

diversos
em
crônica

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula Amen

Ano XV

Director:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 4 DE JANEIRO DE 1942

Director-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 488

Sagração Episcopal de D. Ernesto de Paula

O solene cerimonia com que S. Excia. Revma. será elevado à plenitude do Sacerdócio

Consideramos lamentabilíssimo que às trágicas ingenuidades que tiveram por desfecho o insucesso de "Pearl Harbour", se venha a somar a inominável imprevidência dos que, proclamando Manilha cidade aberta, esperaram assim conservá-la resguardada contra bombardeios.

Com efeito, a inesperada irrupção do conflito nipo-americano, quando em Washington seguiam seu curso as conversações diplomáticas a cargo dos srs. Nomura, Kurusu, e Sumner Welles, prova de sobejo que é tão ridículo procurar circunscrever com convenções internacionais os manejos dos totalitários, quando limitam com um risco de gáz um incêndio ou uma inundação. Enquanto o espírito de Munich e de Montoire grassarem nas hostes anti-totalitárias do Pacífico, desastres como este serão sempre de se temer.

Dados os inexplicáveis mistérios que ainda hoje circundam o "caso" do sr. Rudolph Hess, não consideramos fora de cogitação a hipótese de ter descido na Irlanda, em pessoa, o general Von Brauchitsch. A história de sua destituição nos parece mal contada. Mas ela se explica perfeitamente se a considerarmos como um romance destinado a aureolar aos olhos da opinião inglesa, aquele militar. Assim, teria ele descido na Irlanda para chefiar um trabalho de 5.ª coluna, precisamente como o sr. Hess desceu na Escócia. E, se a ação da Providência não lhe permitiu conservar-se incólume, ao menos procurará agora os resíduos do partido chamberlainista lançar o véu do mistério em torno de mais este insucesso.

É ao menos uma hipótese muito plausível.

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Catedral Provisória, a sagração episcopal de S. Excia. Revma., o Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo eleito de Jacarezinho.

Será sagrante o Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, e co-sagrantes os Exmos. e Revmos. Srs. Dom Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos e Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo eleito de Campinas.

Participando da viva satisfação que este acontecimento traz à população católica de São Paulo, o LEGIONARIO dá abaixo um resumo do solene cerimonia que hoje será realizado na Igreja de Santa Ifigênia.

A CERIMONIA

Lembrados da ordenação de São Paulo e Barnabé, que se realizou quando se celebravam os santos Mistérios, fácil nos será compreender porque sempre foi prática uniforme da Igreja conferir a Sagração Episcopal durante a Santa Missa.

O Bispo sagrante é auxiliado por dois outros Bispos. Revestem-se de pluvial e mitra e juntamente com o celebrante pronunciam todas as fórmulas consagratórias e também servem de assistentes ao Bispo eleito.

Não havendo faculdade especial do Sumo Pontífice, o dia da sagração será um Domingo ou festa de Apóstolo.

A LEITURA DAS BULAS

À hora marcada, o Sagrante, o Eleito e os dois Bispos Assis-

tentes entram juntamente na Igreja e fazem orações primeiro na Capela do Santíssimo e depois no Altar-Mór.

O Sagrante, no trôno, faz a preparação para a Missa e reveste-se de todos os paramentos pontificais. O Eleito, por sua

vez, deante de seu altar, vem acompanhado pelos seus Assistentes, recita as orações preparatórias à Missa e veste os paramentos do rito.

O celebrante vai ao altar e senta-se no faldistório. O Eleito, ladeado por seus Assistentes, é conduzido à presença do Bispo Sagrante.

O Padre secretário lê então as Bulas.

JURAMENTO

Em geral, o Bispo eleito, logo após sua nomeação, faz em presença do Sr. Núncio, juramento solene de fidelidade e obediência ao Sumo Pontífice e às leis Eclesiásticas. Se não o houver feito, fá-lo-á de joelhos deante do Sagrante, logo após a leitura das Bulas.

EXAME

Segue-se um interrogatório por memorizado primeiro sobre a vida e obrigações episcopais e depois sobre os vários pontos de fé.

COMEÇO DA MISSA

Com o Eleito à sua esquerda, o Celebrante começa a Santa Missa como de costume.

Depois de subir ao altar e beijar o começo do Evangelho do dia, o Celebrante incensa o altar e vai ao trôno. O Eleito se paramenta, enquanto o Bispo Sagrante continua a Missa até o Aleluia. O Eleito, no centro de seu altar, acompanha a celebração da Missa.

RITOS DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL

O Eleito volta para o altar Mór e senta-se. O Sagrante declara quais as obrigações dos Bispos e pede as orações da Igreja. Os cantores entoam então as Ladinhas.

IMPOSIÇÃO DO EVANGELHO E DAS MÃOS

O Sagrante, auxiliado pelos Assistentes, toma o Livro dos Evangelhos e o impõe aberto sobre a cabeça do Eleito.

Os três Bispos con-celebrantes põem as duas mãos estendidas sobre a cabeça do Eleito.

Procede-se, em seguida, à unção da cabeça e das mãos.

ENTREGA DAS INSIGNIAS

Caso o Báculo Pastoral não tenha sido bento antes do Sagrante o benze e depois o entrega ao Eleito dizendo:

"Recebei o báculo do onus Pastoral para que sejais piedosamente severo em corrigir os vícios, julgando sem cólera, levando suavemente os animos dos ovinos à prática das virtudes, sem omitir, na serenidade do espírito a repreensão severa."

O Celebrante coloca o anel no dedo do Eleito e lhe entrega o Livro dos Evangelhos.

SEGUNDA PARTE

O Sagrante e o Eleito cada qual no seu altar, continuam a Missa até o Ofertório.

Depois do Ofertório, o Consagrado ajoelha-se perante o Sagrante e oferece-lhe dois círios, dois pães e dois barriletes cheios de vinho, beijando-lhe reverentemente as mãos.

Depois, ambos continuam a Missa no Altar-Mór.

Terminada a Missa o Consagrante dá a bênção a todos.

IMPOSIÇÃO DA MITRA E DAS LUVAS

Depois de dar a bênção final da Missa, o Celebrante senta-se no faldistório, e o Sagrante vai ajoelhar-se deante dele.

O Sagrante impõe a Mitra e as luvas ao Sagrado.

Procede-se à entronização no faldistório, do qual se ergueu o Consagrante, e entoa-se o Te Deum, durante o qual o Bispo Sagrado faz a volta da Igreja, abençoando o povo.

Terminadas as orações o novo Bispo benze solenemente o povo e depois vai ao lado da Epistola e por três vezes, canta: AD MULTOS ANOS.

Por fim o Sagrante dá ao Consagrante o ósculo da paz, fazendo o mesmo os dois Assistentes.

Em seguida o Sagrante vai ao trôno e o Sagrado ao altar, recitando o último Evangelho.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"



Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula

Festa de Natal da Juventude Feminina Católica

Homenagem ao Sr. Arcebispo Metropolitano



Neste flagrante da Festa de Natal da J. F. C., vê-se o homenageado, Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, ladeado por várias autoridades eclesíásticas, civis e militares

Realizou-se dia 26 de Dezembro a Festa de Natal, promovida pela Juventude Feminina Católica, no auditorium da Escola "Caetano de Campos", em homenagem a S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

A cerimônia teve início às 20,30 horas, com a apresentação pelo Coral Paulistano, dirigido pelo maestro Miguel Ar-

cherons, de várias canções alusivas à data natalícia.

Terminada esta primeira parte do programa, o Exmo. e Revmo. Monsenhor Vigário Geral, pronunciou formosa oração, saudando o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, em nome de toda a Ação Católica. Foram estas as palavras de Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer:

"Veni Domine Iesu. — Exmo. Sr. Arcebispo — Esta súplica que a Santa Igreja repetidamente levantou aos céus nestes dias de expectativa em que se preparava para as festas do Menino Deus, é bem a súplica que o momento presente da humanidade inteira está de nós a exigir. Veni Domine Iesu, Sim. É o esquecimento completo do Senhor

Jesús que levou o mundo e os homens ao estado desolador que todos lamentamos. É a falta do Senhor Jesús que enxarca a terra de sangue humano, e enlameia de inveja, desconfianças e ódios as relações entre os indivíduos e as nações. Veni Domine Iesu 20 séculos de cristianismo foram ultimamente de tal maneira malba-

Jubileu Sacerdotal do Revmo. Pe. João da Silva Couto

Transcorreu no dia 23 de dezembro findo o Jubileu Sacerdotal do Revmo. Pe. João da Silva Couto, estimado pároco de Nossa Senhora do Monte Serrat de Salto.

O Revmo. Pe. Couto nasceu aos 18 de dezembro de 1887, fez seus estudos eclesíasticos no Seminário Menor Metropolitano de Pirapóra e no Seminário Provincial de São Paulo, onde recebeu o sagrado presbiterato aos 23 de dezembro de 1916, na matriz de Santa Ifigênia, das mãos do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva.

Em 1918 foi nomeado vigário cooperador da paróquia de Bragança e em 1919, pároco de Cabreúva.

Por provisão de 23 de dezembro de 1924, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva, de saudosa memória, nomeou-o pároco de Salto, onde, em 17 anos de frutífero ministério sacerdotal conseguiu proporcionar àquela cidade e ao seu povo católico inúmeros benefícios.

Entre os seus trabalhos salienta-se o da construção da formosa igreja matriz, cuja primeira pedra lançava em 1928 e hoje consti-

tua uma esplêndida realidade.

O que, porem, mais exalta e fecundou o ministério do ilustre jubilandio em Salto, é a conquista dos corações dos seus paroquianos, na quasi totalidade operários.

É uma paróquia modelar: ali, os operários dividem o seu tempo entre a casa e o tear; sabem intermeiar com o trabalho manual, alguns minutos de visita ao Santíssimo Sacramento, em sua igreja matriz.

Ao zeloso pároco de Salto não cabe a queixa de Pio XI: ele não perdeu os operários, antes, silenciosamente, conquistou-os todos para Deus e para a Santa Igreja.

S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano querendo demonstrar a sua especial estima pelo Revmo. Pe. João da Silva Couto e seus paroquianos, foi pessoalmente no dia 21, domingo, à tarde, à cidade de Salto para iniciar as festividades jubiliares promovidas pela população local em homenagem ao seu querido pároco, fazendo também publicar um aviso pela Cúria Metropolitana sobre tão grata e importante para a Arquidiocese.

LEGIONÁRIO

SEMANÁRIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

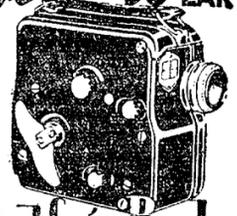
Redação e Administração:
Rua Imaculada Conceição, 59
Telefone, 5-1538
Caixa Postal, 2849

Assinaturas:
Ano 15\$000
" exterior 25\$000
Semestre 8\$000
" exterior 13\$000
Número avulso . . . \$300
atrazado . . . \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANÚNCIOS
Façam tabela sem compromisso

A Sensação DO LAR



Pathé-Baby
apenas 58\$ mensais

Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1857
Rua 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2021
SÃO PAULO

COMENTANDO...

FARISAISMO

O sr. Maurício de Medeiros acabou de perder as últimas aparências de senso moral. Se até agora os seus sistemáticos ataques à família e aos bons costumes caracterizavam-no como elemento dissolvente e corruptor, a sua última tirada contra a santidade do matrimônio excedeu os limites das tolerâncias mais complacentes, e ofendeu grosseira e miseravelmente a todos os que sabem sacrificar-se no cumprimento dos deveres que aceitam com o estado conjugal.

Para o sr. Maurício de Medeiros, os casais irregulares que se formam sobre as ruínas de um lar legítimo "merecem tanto da sociedade como os casados felizes, e certamente muito mais respeito e estima do que os casados só na aparência, mas praticamente divorciados no sentimento e em tudo". É incrível que um espírito humano possa descer tanto, possa abismar-se num desregramento tão repugnante, a ponto de gerar uma semelhante monstruosidade. Poderia o sr. Maurício de Medeiros dizer porque um casal ilegítimo merece tanto ou mais respeito do que os casais formados de pessoas que, muitas vezes a custa dos maiores sacrifícios, não querem desprezar obrigações gravíssimas? Então o desprezar deveres para fazer o que apraz se transformou em título de benemerência? Neste caso, os criminosos, aqueles que saltam todas as barreiras para satisfazer os próprios desejos, seriam beneméritos.

Mas é inútil que estejamos a insistir, pois o assunto só não é evidente para quem seja igual ao sr. Maurício de Medeiros. O que se deve ainda assinalar é a hipocrisia profunda desta gente.

Que o sr. Maurício de Medeiros e a gente do mesmo naipe sejam contrários à integridade da família, é deplorável. Mas que procurem defender seu ponto de vista em nome da Moral, é má fé refinada, porque esta gente não acredita na Moral e ridiculariza os que falam em nome da Moral, como arautos de uma velharia insubstancial, ou vítimas apoucadas de preconceitos estúpidos. Como tem pois o sr. Mau-

interrompo hoje a série de artigos que vinha escrevendo sobre a última Pastoral do Venerando Episcopado, afim de pôr em relevo alguns tópicos da bellissima Mensagem de Natal com que S. Santidade o Papa Pio XII presentou a Cristandade.

O mundo inteiro tem tido ocasião de observar que o atual Pontífice alia à infalível segurança de doutrina própria ao seu excelso cargo, bellissima dotes de orador, já revelados quando o então Cardeal Pacelli tinha ocasião de falar em público. Infelizmente, é tal a densidade doutrinária da última mensagem, que um comentário exaustivo acerca de todos os tópicos importantes que ela contém exige muito mais uma opulenta monografia do que as dimensões exiguas (?) de um artigo de jornal.

Assim, queremos focalizar apenas dois pontos mais importantes.

O "Legionário", mal compreendido muitas vezes por certos leitores eivados de liberalismo, tem combatido insistentemente o veso de que ainda não estamos livres, que consiste em falar muito de "Cristianismo" e pouco de "Catolicismo". Li certa vez um extenso rodapé de jornal, escrito por um prócer católico que de início a fim marcava uma omissão intencional da palavra Catolicismo, entretanto tão usual em nossa linguagem diária, e um emprêgo frequente e insistente da palavra "Cristianismo". A única forma autêntica do Cristianismo é o Catolicismo. Precisamente porque a noção que a palavra "Cristianismo" exprime, é divinamente pura, verdadeira e bela, devemos mantê-la limpa das deformações e impurezas que a confusão da linguagem corrente tende a estabelecer em torno dela. Ora, o mal uso dessa divina palavra tem sido tal, que a proteção do conceito que ela encerra se faz muito melhor pelo emprêgo da palavra "Catolicismo". Em abono de nossa tese publicamos o seguinte tópico da Mensagem Pontifícia que melhor do que qualquer outro, descreve a confusão diabólica estabelecida a este respeito pelos adversários da Igreja:

"Foi a Humanidade que se rebelou contra o verdadeiro Cristianismo e contra a verdadeira fé da doutrina divina. A Humanidade criou um novo Cristianismo, baseado em sua própria imagem e um novo ídolo que não pode salvar e não pode fugir aos pecados da carne e de cujos olhos o brilho da prata e do ouro não se afasta. A nova religião é sem alma e as novas almas que surgiram são sem religião. Elas são a própria máscara do Cristianismo sem o espírito de Cristo".

Mercado especialíssimo régisto, a conduta admiravelmente suave e firme que a Mensagem Pontifícia adotou com referência ao problema da "nova ordem".

Como ninguém ignora, a propaganda nazista lançou o "leit-motiv" da necessidade de organizar sob os tacões das botas dos "gauleiters" uma nova estrutura ideológica, política, social e econômica que constituirá propriamente uma civilização paga no sentido mais exato e completo do termo. Infelizmente, não são tais as circunstâncias, para que possamos banir de nosso espírito as apreensões de uma possível vitória nazista na Europa. Os últimos acontecimen-

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

De pé, contra o inimigo

tos, lograram reduzir consideravelmente tais apreensões, sem, contudo, eliminar por completo.

Diante desta lúgubre perspectiva, de uma nova ordem na Europa, que não seria senão o mais férreo e completo sistema de desordem organizada, isto é, que estabeleceria e formaria com mão de carrasco um estado de coisas baseado na completa subversão de todos os valores, que a atitude assumiu o Santo Padre?

O Vaticano já declarou expressamente que a Santa Sé não é neutra no presente conflito. Reafirma-o Pio XII em sua última Mensagem, acentuando embora que quer evitar qualquer atitude que possa ser apresentada às massas, pelos envenenadores da opinião pública, como a expressão da antipatia da Sé Romana para com qualquer povo. No mesmo tópico, o Santo Padre acentua ainda que as perseguições religiosas, em lugar de descrever com a guerra, pelo contrário, tem tomado corpo. E de modo expresso, o Santo Padre afirma que não quereria passar sob silêncio tal afirmação, afim de evitar funestas ilusões na opinião pública. Em outros termos, discreta embora, a atitude do Vaticano é de formal condenação às perseguições religiosas do nazismo, e de reprovação completa aos erros por este difundidos.

A mesma atitude, serenamente dis-

crata, foi observada pelo Santo Padre quanto à diabólica "ordem nova". O Santo Padre não a atacou de frente. Mas descreveu pormenorizadamente o que se deve entender por uma verdadeira ordem entre as nações, e com isto traçou um quadro diametral e inexoravelmente oposto ao que os profetas do nazismo delineiam para a Europa de amanhã. A uma federação de estados escravos, governados na aparência pelos miseráveis fantoches que hoje dirigem 99,9% dos países da Europa Continental, e feitorizados na realidade pelos capatazes da "clique" de aventureiros de que se serve o sr. Hitler, o Santo Padre opõe a visão grandiosa de uma Europa banhada no sol da caridade sobrenatural do Corpo Místico de Cristo, em que as nações grandes e pequenas, convivendo em família, sem opressões, sem armamentismo, sem perigo de injustiças, sangueira e "biltz-rouba-lheiras", fôsse um conjunto de povos civilizados, e não um grupo de vítimas espavoridas, a viver sob o jugo sinistro do gangsterismo pardo.

Em outros termos, definindo o único estado de coisas que por ser verdadeiramente "novo" e constituir autenticamente uma "ordem", poderia chamar-se uma "rova ordem", o Santo Padre se colocou intencionalmente, friamente, com uma serenidade que lembra os mártires do Coliseu, contra os desígnios do despota onipotente que constitui hoje o opróbrio e desgraça da Europa Continental.

A Santa Igreja é e deve ser sempre para nós a fonte de inspiração de todas as nossas atitudes. Diante deste gesto sublime em que o vulto branco do Pontífice se ergue tragicamente isolado em meio dos escumbros da Europa totalitarizada, detendo com o heroísmo de seu anátema as hordas sombrias dos novos bárbaros, deve sentir singular estímulo qualquer católico.

Em sua recente Pastoral, nosso Episcopado se referiu ao revolucionário francês que apostrofou da seguinte maneira a aristocracia ceifada pela guilhotina: "Levantai-vos; vossos adversários só estão de pé porque vós estais de joelhos". Neste início de ano, o Legionário não teria melhor resolução a formar, nem melhor conselho a dar aos seus leitores. O gesto heroico de Vigário de Cristo, e a voz ardente de nossos Bispos nos chama à luta. Já é tempo de deixarmos a situação de ingloria prostração perante um inimigo por vezes irreal. Para 1942, nossa senha deve ser esta:

Católicos, de pé contra o inimigo.

Chiara, cuja dedicação nos preparativos desta festividade nunca se poderia por demais louvar, porquanto o Sr. Maestro De Chiara não poupou sacrifícios para reunir, iniciar e firmar os elementos novos do Cório da Juventude Estudantina Católica que hoje vai apresentar-se pela primeira vez.

Agradecemos a presença das Exmas. Autoridades e representantes do Govêrno, cujo acolhimento ao nosso convite bem significa o desejo de uma justa colaboração com a Igreja na consecução daquela paz e prosperidade tão necessária ao Género Humano, mas que não se consegue obter, como lembra S. S. o Papa gloriosamente reinante, sem as bases inabaláveis da Fé Católica. Em face do vulto do desastre — diz o Sto. Padre na sua allocução de Natal deste ano — em face do vulto do desastre que tem sua origem nos erros que lamentamos não há outro remédio senão voltar ao altar do qual gerações inumeráveis, cheias de fé, se curvaram no passado, recebendo a bênção e a força moral para cumprirem integralmente com todo o seu dever.

Exmo. Sr. Arcebispo, Mas esta festa é de Vossa Excelência. Uma primeira medida para a vinda do reinado de Jesus Cristo é justamente o retorno ao respeito, amor, carinho e reverência com que se suavia a submissão à autoridade constituida. E Vossa Excelência é nossa mais alta autoridade. Colocado à testa desta porção do rebanho de Cristo por disposição da Providência, depositário de um poder que desce do céu, com alegria reconhecemos esta autoridade sagrada e a reverenciamos com afeto religioso. Congregámo-nos em torno de Vossa Excelência, afim de que se proclame, enalteça e festeje socialmente esta autoridade. Com isto entendemos contribuir para que na sociedade se resitua este ambiente hierárquico tradicional que é todo o ambiente do Reinado de Jesus Cristo.

Porém, não é só. Queremos, Sr. Arcebispo, testemunhar a Vossa Excelência, não só a sua gratidão pela maneira tão carinhosa com que Vossa Excelência formou e criou a Ação Católica, Vossa Excelência, Sr. Arcebispo, scube pôr ao serviço de uma paciente e inquebrantável perseverança de propósitos todos os recursos de um coração da grata nota mais característica é uma generosa afetividade a cuja irradiação não escapam ainda aqueles que mais distanciados se encontram de nossas crenças.

É, portanto, Exmo. Sr. Arcebispo, que esta nossa homenagem é um preito que a Juventude prazerosamente presta a Vossa Excelência envolta nos votos mais ardentes de todas as felicidades do ano novo.

As últimas palavras do Exmo. e Revmo. Mons. Mayer foram por muito tempo aplaudidas pelos presentes, que enchiam literalmente o salão.

QUADRO VIVO DO NATAL

A última parte desta sessão festiva, esteve a cargo da J. E. C. feminina, que apresentou um bem ensaiado Quadro Vivo do Natal.

Pela primeira vez, o Cório das Jecistas se apresentou em público, constituindo a estréia, um sucesso, em virtude da dedicação do Maestro De Chiara e das apresentantes. A assistência não poupou aplausos às belas canções de Natal, apresentadas nesta parte do programa.

Finalizando, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, em breves palavras agradeceu a homenagem da Juventude Feminina Católica, bem como a saudação de Mons. Vigário Geral. Antes de declarar encerrada a sessão, S. Excia Revma. cumprimentou as moças da Juventude Feminina, pela execução do programa organizado.

LÊ E PROPAGAR O "LEGIONÁRIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

CATÓLICOS
Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida **Joaalharía**
CASA CASTRO
Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26
(Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionarios dos afamados relógios "ELECTRA"

Festa de Natal da Juventude Femenina Católica

(Conclusão da 1.ª pag.)
ratados que se torna necessário repetir a mesma súplica vinde Senhor Jesus. Em todos os tempos teve ela cabimento, pois, ainda que a sociedade se enquadrasse dentro dos princípios evangélicos a doutrina de Jesus Cristo poderia ser vivida com uma intensidade sempre maior e, pois, sempre haveria possibilidade, conveniência e necessidade mesmo de pedir que o domínio do Senhor Jesus viesse a nós, ao mundo. Mas, hoje de tal maneira a humanidade se afastou das normas cristãs, na palavra autorizada de Pio XI, que estamos nas condições dos hebreus obrigados a deitar gemidos dolorosos porque Jesus vinha em sua primeira vinda.

Veni, Domine Iesu. Esta vinda de Jesus Cristo, esta vinda do Senhor Jesus Cristo que o Natal lembra, é uma vinda de soberania, vinda de um Senhor. Senhor porém que domina não na supremacia da força, ou dos ardilosos meandros da política, Senhor que impera não

na pompa real de um palácio, ou dos arremedos reais de um aventureiro; mas Senhor que governa pelas leis íntimas da consciência. Senhor de um império que ultrapassa os limites naturais das fronteiras e transcende as mais perfeitas formas de governo. Senhor de um império espiritual. Seu domínio são suas leis, os princípios eternos do Evangelho a quem não de se submeter os mais poderosos potentados da terra, bem como os mais humildes artezãos da oficina. Mas um império cheio de amor que fala à razão, apela à vontade e move o sentimento. Império de súditos voluntários não forçados.

É este império de amor pelo afastamento dos princípios de Nosso Senhor Jesus Cristo, nas famílias e na sociedade que há de trazer paz ao mundo. É este império que ardentemente deseja a Ação Católica. É por este império que ela trabalha, talvez humildemente hoje, mas confiante no futuro que a graça de Deus há de fe-

cundar. Outra finalidade não teve nossa campanha de Natal, que hoje se corôa com esta reunião festiva, senão tornar a Jesus Cristo mais conhecido, mover os corações, a amá-lo e servi-lo, conseguir que seu senhorio venha — Veni Domine Iesu! — e é com satisfação que vemos esta sala repleta de amigos nossos, pessoas que compreendem o alcance de nosso trabalho, ou pessoas que atenderam ao nosso apêlo. É também com gratidão que a estas pessoas nos dirigimos, e de um modo muito especial a Exma. Sra. Carolina Ribeiro, distinta Diretora deste Instituto que com muita generosidade proporcionou-nos o local onde externásemos nossos sentimentos aos nossos bondosos amigos; ao Sr. Maestro Miguel Arquerons com os elementos do artístico coral paulistano que encheram este ambiente das harmonias calmas como tranquilas são as regiões da arte preludiando a plácida tranquilidade do aevum paradisíaco; ao Sr. Maestro De

Chiara, cuja dedicação nos preparativos desta festividade nunca se poderia por demais louvar, porquanto o Sr. Maestro De Chiara não poupou sacrifícios para reunir, iniciar e firmar os elementos novos do Cório da Juventude Estudantina Católica que hoje vai apresentar-se pela primeira vez.

Próxima Convenção Batista Brasileira

Pe. AGNELO ROSSI

A 27.ª Convenção Batista Brasileira realizada no Rio de Janeiro de 20 a 26 de Janeiro de 1941 foi muito movimentada e só a custo de inteligente política é que se conseguiu apontar a solução de alguns problemas e conciliar os partidos exacerbados. Mesmo assim certos assuntos desagradáveis vieram depois a lume, como por exemplo o incidente entre os pastores Ebenezer Cavalcante, do Norte, e Alberto Mazoni Andrade, de Minas e 1.º Secretário da Convenção.

O desembargador Antonio Vilas Boas, voz autorizada entre os batistas, conclama seus correligionários para, com urgência, se unirem num espírito magnânimo e conciliatório, colocando os princípios acima das personalidades e entregando-se depois a uma campanha positiva e construtiva. Em nota que segue imediatamente a este artigo, publicado pelo

"Jornal Batista" de 15 de Maio de 1941, adverte-se que esta colaboração fora solicitada pelos membros da Junta Estadual da Convenção Batista Mineira. — Esta e outras publicações mostram como os mineiros querem ser pacifistas e como se prepararam para a 28.ª Convenção Batista Brasileira a se realizar em Belo Horizonte, de 25 a 29 do corrente mês. Apesar disso estão sempre prevenidos contra "os indivíduos inescrupulosos que pretendem valer-se das leis do País em proveito próprio e prejuízo da causa" (J. Bat. 19-6-41).

O sr. S. L. Watson, nomeado diretor interino do Seminário do Norte, outro pomo de discórdia na última Convenção, também assegura que, graças aos seus trabalhos, aquele educandário "não contribuirá para o agravamento da divisão existente". (J. Bat. 19-6-41).

Para T. B. Stover as duas grandes necessidades a serem consideradas na próxima assembleia são: amor não fingido entre os obreiros e crentes e o serviço compreendido dos candidatos que precisam desistir da ambição pelos "lugares de influência e de boa remuneração..." como se acontecer (J. Bat. 31-7-41). A primeira necessidade sempre há de se sentir no protestantismo onde domina o individualismo. E por isso que ultimamente artigos de

JOIAS

Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relógios Mundiais

OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES.



Governo

Arquidiocesano

Segunda-feira Dia 29

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo ofereceu um almoço íntimo aos senhores cônegos honorários, às 11,30 e das 13 em diante concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana.

Terça-feira — Dia 30

S. Excia. Revma. este ausente de São Paulo.

Quarta-feira — Dia 31

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo concedeu várias audiências no Palácio São Luiz e às 20 horas presidiu na Catedral Metropolitana o Te Deum em ação de graças.

1942

Quinta-feira — Dia 1.º

S. Excia. Revma. encerrou o Retiro anual dos Revmos. Irmãos Maristas celebrando a Santa Missa às 7 horas no Colégio Arquidiocesano e recebendo a renovação da profissão religiosa dos mesmos.

Durante o dia S. Excia. Revma. concedeu várias audiências em Palácio.

Sexta-feira — Dia 2

S. Excia. Revma. atendeu a várias pessoas em audiência.

Sábado — Dia 3

S. Excia. Revma. atendeu a inúmeras audiências no Palácio São Luiz.

CURIA METROPOLITANA

CIRCULAR DO EXMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO AOS REVMS. SACERDOTES DO ARCEBISPADO DE S. PAULO SOBRE O PRÓXIMO RETIRO ESPIRITUAL

Caríssimos sacerdotes da Arquidiocese de São Paulo:

Laudetur Jesus Christus! Aproxima-se a época dos Santos Exercícios Espirituais para o Revmo. Clero do Arcebispo. — Com a graça de Deus, fá-lo-emos no vindouro mês de janeiro: a primeira turma de 12 a 17; a segunda, de 19 a 24. Sendo o ano de 1942 um ano eucarístico para o Brasil, e em particular para São Paulo, creio o Arcebispo de seu dever exortar os seus bons e piedosos padres a acorrerem pressurosos ao Santo Retiro.

Ordinariamente ele é uma ocasião de reforma da vida e uma garantia de perseverança na vocação. Em contacto diário com o mundo, cujo espírito anti-cristão atua fundamentalmente em nossa sensibilidade, travamos luta constante entre o nosso querido sacerdócio e as máximas pagas que nos assediam. Manter o hábito da presença de Deus, o equilíbrio da vida interior, o recolhimento indispensável para a oração, e atenta defesa das virtudes sacerdotais exige trabalho, vigilância e sacrifício. Entretanto, por maior que seja a decisão da vontade, quantas frinchas não abre o inimigo em nossa resistência sacerdotal, pelas quais ele se apressa em soprar o vento da corrupção, que bem pode aluir o mais sólido edifício da santidade. Pois o retiro vai proporcionar-nos tempo e calma para a reflexão e para a prece, afim de procedermos aos reparos na vida espiritual, robustecendo a vontade, clareando a inteligência, recordando os propósitos e curando as feridas que talvez em nós tenham aberto as lutas do apostolado. Além destas exigências ordiná-

rias do nosso ministério, que nos pedem sempre anualmente um retiro, o próximo ano de 1942, traz consigo uma razão fortíssima para tornarmos os nossos santos exercícios espirituais coletivos, mais recolhidos, mais piedosos, mais silenciosos e, portanto, mais proveitosos: é o IV Congresso Eucarístico Nacional que vai ter como sede a nossa querida Capital. Organizá-lo, meus caros padres, condizente com a grandiosidade do Sacramento que vamos venerar de modo tão solene não é coisa assim tão fácil como poderia à primeira vista parecer. Um Congresso Eucarístico não são apenas as solenes homenagens exteriores a Jesus Cristo, não são tão pouco as numerosas comunhões gerais, as Missas pontificais, as sessões vibrantes de entusiasmo, as procissões triunfais. Não: isto são meios, não o fim do Congresso.

Sua finalidade principal é renovar em todos nós — sacerdotes e fiéis — a vida eucarística que para nós é a própria vida do nosso ministério. Se não houver esta revivescência do nosso profundo apego a Jesus Cristo, de nada nos terá valido o Congresso, como também para as nossas paróquias será improdutivo se não trouxer os fiéis mais perto do Tabernáculo. Ou melhoraremos na piedade — e então o Congresso terá frutificado, — ou ficamos onde estávamos, ou quicá mais para trás, e teremos deixado Jesus Cristo distanciar-se sem percebermos que Ele passava junto a nós, de nossas paróquias, de nossas famílias e de nossos fiéis, com as mãos cheias de bênçãos para deixá-las, se as quiséssemos, na Arquidiocese e em nossas almas.

Ademais: como poderíamos desajar sinceramente um grande e imenso triunfo para Jesus Cristo nas ruas de nossa opulenta Capital, se, neste espaço mais almejado por Deus, que é o coração dos seus padres, Nosso Senhor não obteve ainda completa consagração pela vitória da graça sobre a natureza, da virtude sobre os vícios e defeitos? Não. O Clero da Arquidiocese precisa sair destes Santos Exercícios de 1942 completamente transformado, a começar pelo humilde Arcebispo que, mais do que nenhum de vós, necessita de si mesmo aplicar estas reflexões.

E haveremos todos de trabalhar para este fim, com o máximo de nossa generosidade. Recolher-nos-emos todos e guardaremos o mais absoluto silêncio nos lábios e na imaginação, para que fale Cristo sem perdermos uma só de suas palavras. Libertaremos o coração de todos os afetos e preocupações terrenas, para que Deus o invada com a Santíssima graça e renove em nós a amizade intensa que nos deve unir ao único Amigo e Companheiro único de todo o bom padre — Nosso Senhor Jesus Cristo.

Covocamos, pois, os Nossos bem-amados padres para o santo retiro: os Revmos Cônegos de Nossa Igreja Catedral, os Revmos. decanos e oficiais da Cúria Metropolitana, os Revmos párocos, vigários econômicos e cooperadores, reitores de Igrejas, capelães e demais sacerdotes com uso de ordens no Arcebispo. A ninguém

dispensaremos deste imprescindível dever.

Esperando que cada um dos sacerdotes colha para si e para as almas que dirigem os melhores frutos espirituais, a todos enviamos com particular afeição Nossas bênçãos.

† JOSÉ, Arcebispo Metropolitano, Eucarístico Nacional que vai ter como sede a nossa querida Capital. Organizá-lo, meus caros

padres, condizente com a grandiosidade do Sacramento que vamos venerar de modo tão solene

não é coisa assim tão fácil como poderia à primeira vista parecer. Um Congresso Eucarístico não são apenas as solenes homenagens exteriores a Jesus Cristo, não são tão pouco as numerosas comunhões gerais, as Missas pontificais, as sessões vibrantes de entusiasmo, as procissões triunfais. Não: isto são meios, não o fim do Congresso.

Sua finalidade principal é renovar em todos nós — sacerdotes e fiéis — a vida eucarística que para nós é a própria vida do nosso ministério. Se não houver esta revivescência do nosso profundo apego a Jesus Cristo, de nada nos terá valido o Congresso, como também para as nossas paróquias será improdutivo se não trouxer os fiéis mais perto do Tabernáculo. Ou melhoraremos na piedade — e então o Congresso terá frutificado, — ou ficamos onde estávamos, ou quicá mais para trás, e teremos deixado Jesus Cristo distanciar-se sem percebermos que Ele passava junto a nós, de nossas paróquias, de nossas famílias e de nossos fiéis, com as mãos cheias de bênçãos para deixá-las, se as quiséssemos, na Arquidiocese e em nossas almas.

Ademais: como poderíamos desajar sinceramente um grande e imenso triunfo para Jesus Cristo nas ruas de nossa opulenta Capital, se, neste espaço mais almejado por Deus, que é o coração dos seus padres, Nosso Senhor não obteve ainda completa consagração pela vitória da graça sobre a natureza, da virtude sobre os vícios e defeitos? Não. O Clero da Arquidiocese precisa sair destes Santos Exercícios de 1942 completamente transformado, a começar pelo humilde Arcebispo que, mais do que nenhum de vós, necessita de si mesmo aplicar estas reflexões.

E haveremos todos de trabalhar para este fim, com o máximo de nossa generosidade. Recolher-nos-emos todos e guardaremos o mais absoluto silêncio nos lábios e na imaginação, para que fale Cristo sem perdermos uma só de suas palavras. Libertaremos o coração de todos os afetos e preocupações terrenas, para que Deus o invada com a Santíssima graça e renove em nós a amizade intensa que nos deve unir ao único Amigo e Companheiro único de todo o bom padre — Nosso Senhor Jesus Cristo.

Covocamos, pois, os Nossos bem-amados padres para o santo retiro: os Revmos Cônegos de Nossa Igreja Catedral, os Revmos. decanos e oficiais da Cúria Metropolitana, os Revmos párocos, vigários econômicos e cooperadores, reitores de Igrejas, capelães e demais sacerdotes com uso de ordens no Arcebispo. A ninguém dispensaremos deste imprescindível dever.

Esperando que cada um dos sacerdotes colha para si e para as almas que dirigem os melhores frutos espirituais, a todos enviamos com particular afeição Nossas bênçãos.

(Continua na 7.ª página)

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163
SÃO PAULO
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

OS ESPECIALISTAS ACONSELHAM

Quando um exame dá positivo "podemos afirmar" que se trata de Sífilis (impurezas do sangue). Quando, porém o resultado é negativo ainda "devemos supor" que haja Sífilis.

Por esta razão sempre aconselhamos um tratamento de sangue com

"Galenogal"

seguro auxiliar no tratamento da Sífilis e que é um licor de iodidargirato de potássio, sódio e amônio, sob a base de carvão, salsaparrilha, sucupira e sassafraz composto, plantas estas cujos valores terapêuticos são já consagrados.

N.º 48 EC

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

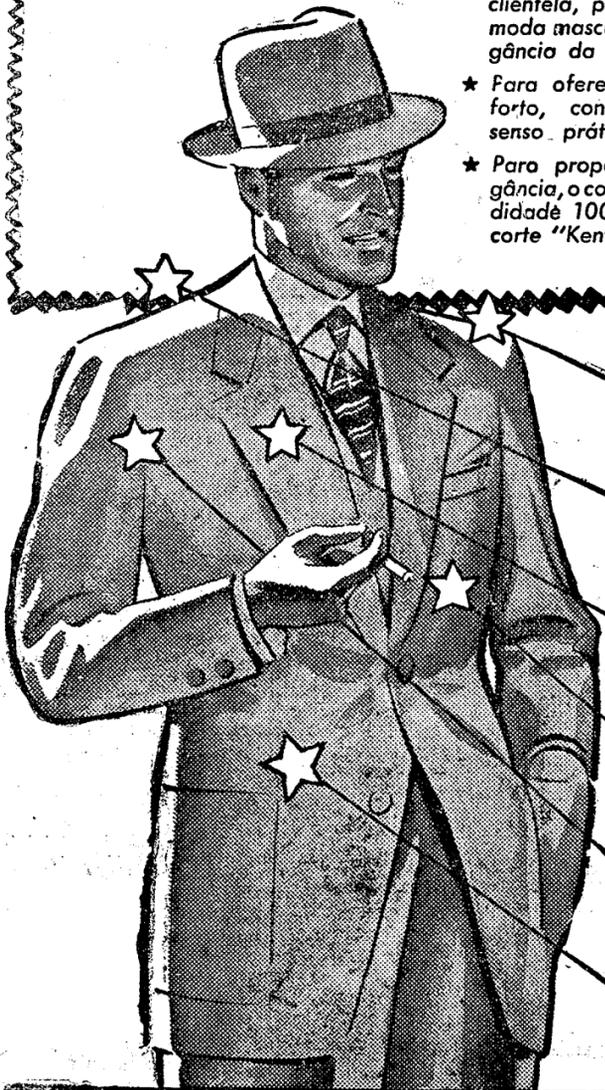
Reincarnação e Catolicismo

É incrível a sagacidade de nossos espíritos afim de ocultar cuidadosa e soletamente a repugnância existente entre a seita e a Religião Católica. No íntimo lateja o ódio encarnado, terrível e malfazejo; mas quando nós lhes pomos a descoberto chagas e canchãos, lamenta a sua hipocrisia que os católicos lutem, combatendo o espiritismo. Sobretudo no caso de quererem arastar para suas fileiras algum desprevenido incauto, sobressai o método de desfarce que a pouco e pouco se converterá em inoculações odientas. Prevenir os católicos e desmoronar os embustes tem sido a nossa tarefa através destas columnas. E como vimos tratando do velhíssimo assunto da reincarnação, hoje apresentado ao mundo como basilar do espiritismo, vejamos se há possibilidades para a confirmação dos princípios do dogma católico e das imaginações reincarnacionistas. E em primeiro lugar, a admitir o vai-ven dos espíritos, tem que riscar-se do conceito cristão de Deus, o domínio absoluto e a Providência sobre o mundo. Que espécie de poderio possui quem crea alguma coisa para determinado fim e a sua creatura acaba contrariando esta finalidade? Que Providência é esta que permite, sem razão suficiente, a intrusão dos espíritos sem o que fazer, à espera de sujeito para informar, nos altos negócios da nossa consciência? Todo o fundamento que alicerça o tratado católico sobre o homem desmorona sem remédio, se se quer professar teorias de reincarnação. Assim por exemplo, o pecado original, eixo de uma desordem que exigiu a grande Reparação, não tem cabida onde as desgraças a dor se explicam por faltas pessoais de existências anteriores ou pelas quedas de espíritos enfermos que esperavam pelos corpos com que se uniriam. Aliás, a base da transmissão do pecado de origem desaparece fatalmente se se admite a criação das almas

anteriores à formação do elemento corpóreo. Mas o que sobretudo faz da reincarnação um antagonismo aberto à Igreja é o próprio mistério central do cristianismo, ou seja o mistério da Incarnação e Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sabemos que na ordem atual do mundo, posta a realidade inexorável do afastamento do homem da lei de Deus, só poderia haver reparação condigna na realização do Homem-Deus. Nós entretanto lembramos ainda que o fim de reincarnação é exatamente o de purificar, resgatar no esforço próprio. Daí a negação absoluta e lógica do elemento sobrenatural da graça que na economia presente jorra da cruz e é estritamente necessária à salvação da alma. Ainda os novíssimos deveriam sofrer total amputação porquanto o purgatório seria inútil na hipótese de se ter em vida possibilidades obrigatórias de purgação por meio das voltas dos espíritos devedores. O paraíso jamais seria o céu dos católicos. A teologia com efeito nos ensina que a nossa natureza nua está afastada inapelavelmente da visão beatífica para o que precisa do elemento sobrenatural cuja noção os reincarnacionistas ou negam ou adulteram. O inferno... já os espíritos o cancelaram por mil outros motivos fáceis de compreender-se. O juízo é igualmente desnecessário. Que sentença proferirá o Divino Juiz àqueles a quem deu ocasiões de ouro ad loc para a libertação? E a morte perde o seu sentido de mistério tremendo. O "tremens factus sum ego" não tem razão de ser. Temer e tremer porque?

Assim é que o reincarnação de um lado, ou então os postulados da doutrina cristã. — Uma e outros não coexistirão. E não é este só, fortíssimo argumento contra o embuste dos que ensinam a transmigração das almas, ao menos para quem tem o precioso tesouro da fé na inteligência e no coração?

POR QUE A NOSSA ALFAIATARIA ADOTOU O CORTE "KENWAY"?



- ★ Para melhor servir nossa clientela, pondo em dia a moda masculina com a elegância da época!
- ★ Para oferecer maior conforto, consoante com o senso prático do século!
- ★ Para proporcionar a elegância, o conforto e a comodidade 100%, que o novo corte "Kenway" empresta.

OMBROS ANATÔMICOS

MODERNO CORTE AMERICANO, SYSTEMA "KENWAY"

AVIAMENTOS DE Lã, PRE-ENCOLHIDOS; ENTRETELAS DE Lã; LINHAS DA MELHOR QUALIDADE; FORROS DE SEDA

ARMAÇÃO NATURAL DO PEITO, MÍNIMO ENCHIMENTO. (ELIMINADO TODO O PESO INÚTIL)

MOVIMENTOS LIVRES NA CAVA, NA ESPÁDUA E NA CINTURA

TECIDOS DE PURA Lã, PRE-ENCOLHIDOS; DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS; DE PADRÕES MODERNOS

ALFAIATARIA DA

A Exposição

NA PR

DO PATRIARCA

A Igreja e a defesa do matrimônio

De um discurso de S. S. Pio XII

A 7 de Outubro do ano findo, numa solene cerimônia realizada no Vaticano, por motivo da inauguração do ano jurídico da "Sacra Rota" — publicou o "Osservatore Romano" — S. Santidade Pio XII, respondendo ao discurso de homenagem do Decano da "Rota", Mons. Júlio Grazioli, assim se expressou:

"Nestes tempos em que o respeito à lei é diminuído, pelo acatamento a outros valores, tais como o utilitarismo, o interesse, a força e a riqueza, convém que a lei da Igreja resplandeça como um exemplo de legislação que jamais modifica seus princípios segundo as conveniências do momento e sempre avança firmemente no cumprimento de seu divino propósito."

Após uma referência à guerra, que neste terceiro ano de seu pontificado continua dominando o continente, o Santo Padre se referiu ao que significa para o mundo a legislação da Igreja, que oferece a todos os povos e nações, a todas as raças e idiomas a mesma condição jurídica, na qual a unidade se harmoniza com a diversidade, e a liberdade com a disciplina.

Referindo-se ao direito de todo homem em tomar o estado matrimonial, S. Santidade recordou o ensinamento de seus predecessores Leão XIII e Pio XI, que em suas Encíclicas

havam sustentado "que nenhuma lei humana poderia arrebatar ao homem seu direito natural e primitivo de contrair matrimônio, desde que isto lhe havia sido outorgado pelo autor da natureza e Legislador Supremo, a menos que o próprio interessado houvesse renunciado a esse direito ou se tornasse incapacitado por defeitos físicos ou mentais".

Esta incapacidade antecedente e perpétua deve ser moralmente segura para que se possa impedir a celebração de um matrimônio ou pedir-se a anulação de um já celebrado. Aludindo à atual epidemia de divórcios que prevalece em algumas nações, o Santo Padre declarou que nas questões concernentes à indissolubilidade do vínculo matrimonial, não se podem aplicar outras normas além das claramente estabelecidas por Deus. As Sagradas Escrituras repelem tanto o relaxamento atual como a exagerada rigidez no matrimônio.

Esta última é condenada pelo texto que diz: "Porque nem nosso irmão nem nossa irmã devem sujeitar-se à escravidão, pois Deus nos há chamado a um estado de paz e tranquilidade" (I Cor. VII, 15). Em todos os casos que são submetidos ao Tribunal da "Rota", concluiu S. Santidade, o Vigário de Cristo faz uso do poder que lhe foi delegado

com o único propósito de assegurar a salvação das almas, harmonizando para este fim o bem da sociedade com o dos indivíduos.

Durante o ano jurídico recentemente terminado foram apresentados 167 casos, chegando a ser examinados 121. Destes, 82 eram pedidos de declaração de nulidade, mas somente em 30 deles a decisão resultou afirmativa, o que confirma a liberdade das partes e a inexistência do vínculo matrimonial.

A maior parte dos casos se relacionou com o impedimento dirimente chamado: falta de consentimento.

Dos 30 casos decididos favoravelmente, 17 foram resolvidos sem custas para as partes. Em verdade, pareceria que os solicitantes pobres têm maiores vantagens que os ricos, se bem que por suposto o fato de ser rico ou pobre é coisa que não influe em absoluto sobre o curso do processo. Em mais de 50% dos casos examinados se reconheceu o fato de nulidade, mas somente em 26% destes casos foram abonadas as custas correspondentes.

Dr. DURVAL PRADO

Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Telefone 2-7313
Salas 613-14 - 14 às 17 hs.

Congresso Eucarístico Diocesano de Lorena

No dia 3 de Dezembro p. p. realizou-se a segunda reunião das Comissões Gerais do Congresso Eucarístico Diocesano, notando-se a presença de vários Sacerdotes e demais Membros das associações Paroquiais.

Foi presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, D. Francisco Borja do Amaral.

Tratou-se do concurso do hino oficial, após o julgamento da Comissão técnica de São Paulo, constituída por elementos eruditos do corpo docente do Seminário Central do Ipiranga. Coube a vitória ao pseudônimo NOBI cujos versos são os seguintes:

ESTRIBILHO:

Adoremos a Hóstia fulgente
Em que brilha o divino Jesús!
E clamemos num brado fremente:
Reine Cristo na terra da Cruz!

PRECE:

Nossas almas — Jesús! — são ovelhas
Querem pão, mas o Pão Salvador,
Que lhes dê acendradas centelhas
De Fé pura, esperança e amor.

Fé

Escondido entre véus de um Mistério
Não podemos — hom Mestre — Te ver
Mas propomos teu fúlgido império
E presença real sempre crer.

ESPERANÇA:

Sendo vida e Verdade és Caminho,
Para a Pátria celeste alcançar.
Dá-nos, pois, ó Senhor! com carinho
Esta graça: de em Ti Esperar.

JARIDADE:

Hóstia pura que os peitos inflamas
Em transporte de zelo e fervor
De nós façam tuas vividas chamas
Corações incendidos de amor!

HINO OFICIAL

Foi enviada a poesia a vários artistas para concorrerem com a música, encerrando-se este concurso no dia 15 de Janeiro próximo.

Determinou a Comissão que

Aberto o envelope foi lido o nome do vencedor — Padre Olívio Scalabrino, do "Colégio São Manoel" de Lavrinhas, merecendo assim a Família Salesiana as congratulações de todos os presentes.

O emblema escolhido pela comissão é trabalho artístico das Revmas. Irmãs Salesianas de Lorena, merecendo a vitória as religiosas da cidade.

O Exmo. Sr. Bispo felicitou a todos dando os mais sinceros parabens aos vencedores.

O congresso, que se realizará de 10 à 17 de Maio futuro, terá a honrosa presença do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e vários Bispos da Província Eclesiástica do Estado.

Por iniciativa do Sr. Prefeito Municipal as sessões magnas e a Missa Pontifical serão realizadas no amplo campo do Hepacaré, ficando incumbidos os Marianos e Filhas de Maria, sob a orientação do Sr. Dr. Darci Leite Pereira, dos arranjos e ornatos.

A direção da "Light" prontamente atendeu o pedido da Comissão Diocesana, e gentilmente se encarregou da iluminação da Catedral, do campo do "Hepacaré" e das ruas por onde passará o cortejo triunfal levando Jesús Eucarístico.

O dia 13 de Maio, em pleno Congresso, é a festa jubilar do Santo Padre gloriosamente reinante, Pio XII, que faz nesse dia 25 anos de seu fecundo Episcopado.

Será o dia do Papa no Congresso.

A Comissão decidiu que será enviado um telegrama de saudações ao Santo Padre pedindo a bênção Apostólica a todos os Congressistas.

Nesse dia toda a Cruzada

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgia, dores locais, caimbras, tudo proveniente de frio e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO, muito indicado pelos S. Médicos e aconselhado por todos os que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Eucarística prestará expressiva homenagem ao Papa e na Sessão Solene vários oradores dissertarão sobre o Papado.

Presidirá o nosso Congresso Nossa Senhora Aparecida, cujo fac-símile, com a capa que já esteve na Imagem milagrosa será trazido em romaria do Santuário ao local do Congresso.

Foram tomadas medidas afim de que em todas as paróquias haja explicações ao povo a respeito deste magno acontecimento, preparando assim toda a Diocese para uma verdadeira apoteose a Jesús Cristo rei de todos as coisas.

os concorrentes enviem os seus trabalhos com pseudônimo, colocando em sobre-carta fechada o verdadeiro nome do Autor, levando na parte de fora o pseudônimo da música.

Até o fim deste mês a Comissão julgará os trabalhos, devendo imediatamente ser impressa a música vencedora e enviada a toda a Diocese para os ensaios.

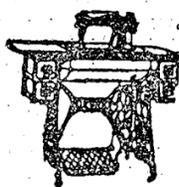
Além deste hino, é necessário que em todas as paróquias, Colégios e Capelas da Diocese ensaiem desde já e com frequência o Credo III Gregoriano, a Missa de Angelis, o hino do Congresso Nacional, e mais os canticos: Christus Vincit (coral uníssono) e o hino à Nossa Senhora Aparecida do Revmo. Pe. Lehmann.

COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora dos hinos e heráldica do Congresso Diocesano de Lorena constará dos Revmos. Sacerdotes:

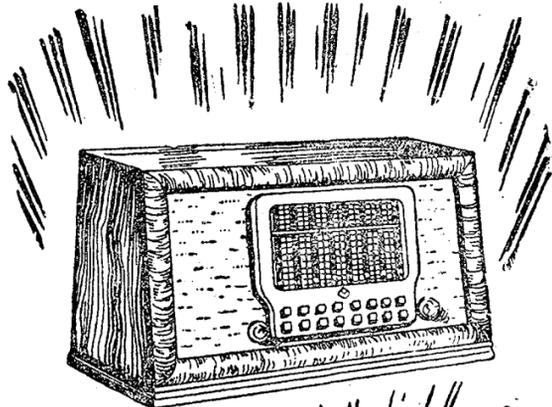
Mons. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da Arquidiocese e Lente de Dogmática do Seminário Central; Cônego Antônio Alves de Siqueira, Lente de Filosofia do mesmo Seminário; Cônego Carlos Marcondes Nitsch, Ministro das disciplinas eclesásticas e Cônego Vicente Zioni, Lente, Vice-Mestre de cerimônias litúrgicas da Arquidiocese de São Paulo.

CASA PARA TODOS



Máquina "SINGER" como novas pelo preço de OCASIÃO desde 300 \$

e máquinas de mão desde 30\$, com o funcionamento perfeito, em estado de novas. Peça o nosso catálogo. Rua Antônio de Godói, 83 e R. Conceição, 620 (Perto Estação da Luz),



ZENITH

Receptor perfeito, apresenta, em ondas curtas, a mais alta performance de nitidez e volume, em virtude de sua "faixa ampliada".

Ouça, diretamente e em primeira mão, as transmissões de todos os países do globo, como se fôssem irradiações locais. Móveis de elegância sóbria e distinta.

DISTRIBUIDORES

Isnard & C

RUA 24 DE MAIO 80-90 - SÃO PAULO

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

A FORMOSA BANDIDA — Da T. C. Fox com Randolph e Gene Tierney. — Sob o pano de fundo da guerra civil americana mostra este filme a figura de uma jovem que se torna bandida para vingar os desmandos de seus adversários políticos. Ao lado de agressões e assassinatos há o grave defeito de criar um ambiente de simpatia em torno de personagens de conduta criticavel.

Cotação: — Aceitavel para adultos.

ASSIM É A VIDA — Da Lumiton, com Enrique Muino e Sebina Olmos. — Apresenta este filme, através da vida de uma família, aspectos reais das alegrias e contratempos que a existência nos proporciona. Ao lado de algumas atitudes dignas de ser apontadas como exemplo, há outras — como as de um personagem sem escrúpulos —, que merecem critica. O assunto, e especialmente alguns conceitos relativos ao casamento, vedam o filme a crianças e adolescentes.

Cotação: — Aceitavel para adultos.

BAMBAS DO ARIZONA — Da Republic, com Roy Rogers e Sally Marshall. — Algumas aventuras em torno da prisão de bandoleiros, durante a guerra de secessão dos Estados Unidos. Roubos e tiroteios são os inconvenientes deste filme, que termina com a punição dos culpados.

Cotação: — Aceitavel.

LUAR E MELODIA — Da Universal, com Jane Frazee e Leon Errol. — A apresentação de uma série de músicas no ambiente de Hawai. Alguns pequenos senões não chegam a prejudicar. Pode ser visto por todos.

Cotação: — Aceitavel.

A ESTRADA DE SANTA FÉ — Da Warner, com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Este filme mostra as lutas abolicionistas nos Estados Unidos. Há assassinatos, tiroteios e combates entre o exército e os abolicionistas. Estes são chefiados por um fanático que dá um cunho de messianismo à sua obra, procurando justificar crimes, massacres e revoltas contra a autoridade. Pela idéa fixa que o domina, ele é o enviado de Deus para abolir a escravidão.

Cotação: — Aceitavel para adultos.

CICLONE A CAVALO — Da R. K. O., com Tim Holt. — Aventuras no far-west, apresentando as violências comuns aos filmes de tais gêneros. Não apresenta nada de grave.

Cotação: — Aceitavel

A CIDADE QUE NUNCA DORME — Da Paramount, com Joel Mac Crea. — Filme bucólico, apregoando a superioridade da vida no campo. A apresentação, ainda que ligeira, de cenas sugestivas e lutas violentas torna o mesmo desaconselhavel a crianças e adolescentes.

Cotação: — Aceitavel para adultos.

O QUINTO MANDAMENTO — Da Republic, com Charles Bickford e Owen Davis. — O enredo é muito confuso, contendo erros teológicos e parecendo, no fundo, querer defender a proposição de que todas as religiões são boas. Só as pessoas de sólida formação religiosa estarão a salvo de tais erros.

Cotação: — Restrito.

MÁSCARA DE FOGO — Da Columbia, com Peter Lorre. — Um emigrante, tendo o rosto completamente deforma-

do por um acidente, não consegue encontrar serviço e torna-se ladrão. Há cenas emocionantes, roubos assassinos. É um filme desaconselhavel a crianças e adolescentes.

Cotação: — Aceitavel para adultos.

MELODIA PARA TRÊS — Aceitavel, pela "Legião da Decência".

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O HOMEM QUE SE PERDEU — Aceitavel para adultos, pela "Legião da Decência".

ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Restrito, pela "Legião da Decência".

O FANTASMA INVISIVEL — Aceitavel para adultos, pela "Legião da Decência".

MEU QUERIDO MALUCO — Aceitavel para adultos pela "Legião da Decência".

CRITICA TEATRAL

ALVORADA — De Paulo Magalhães, com Dulcina e Odilon. — Todo o assunto desta peça compreende uma tese contrária aos bons princípios da moral. Apregoando a liberdade dos sentimentos, procura justificar o divórcio, além de apresentar infidelidade conjugal dentro de um incorreto romance.

A comicidade, que até certo ponto é uma critica às próprias teorias seguidas e a apresentação de uma corrente contrária à tese em apreço, embora atenuem algumas passagens, não chegam a salvar o todo de "Alvorada".

E o nosso teatro continua pelo mesmo caminho... desorientado.

Cotação: — Má.

Para todos os AMIGOS, ASSINANTES e COOPERADORES da

ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPETÁCULOS

pedimos a Deus Nosso Senhor, as MELHORES BENÇÃOS, no decorrer do novo ano de 1942.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Domada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SÓ PODE FAZER BEM



EVANGELHO

A Circuncisão de Jesus

Evangelho segundo São Lucas, cap. II, vers. 21.

Chegado o oitavo dia em que o Menino devia ser circuncidado, puseram-lhe o nome de Jesús, nome que o anjo lhe tinha dado, antes de ser concebido no seio de sua Mãe.

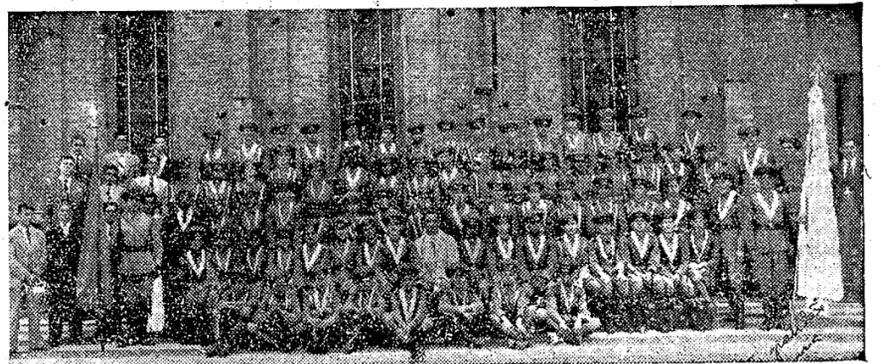
mente a todas as leis existentes no país que tomou por Pátria.

É edificante observar-se a candura com que narra São Lucas os fatos da Infancia do Senhor. Apresenta-os como

se fossem coisas comuns e naturais, em cujo cumprimento nada há que deva excitar admiração. E, se considerarmos que a fonte de suas informações neste ponto foi, muito provavelmente, Maria Santíssima em pessoa, entendemos que realmente os fatos aconteceram mesmo desse modo ordinário, sem desviar das práticas esperadas, sem provocar atenção. Não estranha, pois, que Jesús, já em plena vida pública, seja o filho do carpinteiro. E compreendemos que a santidade começa, cresce e se aperfeiçoa na humildade e esquecimento.

Tiro de Guerra dos Congregados Marianos

O próximo curso do corrente ano



Primeira turma do Tiro de Guerra Mariano.

Como temos noticiado, vem funcionando com grande êxito e enormes benefícios para todas as Congregações Marianas, o Tiro de Guerra acima, cujos exercícios e horário se prestam especialmente para a frequência dos congregados, sem prejuízo do cumprimento dos seus deveres.

Há pouco terminou o curso a primeira turma, que apresentamos em o nosso clichê. Já se acha aberta a matrícula para o corrente ano, devendo

do as instruções se iniciarem em Março próximo. Entretanto, é de toda conveniência que os interessados efetuem logo suas matrículas, devendo se inscreverem na "Academia Mariana", à Av. Rangel Pestana n. 2.297.

Felicitações à Junta Arquidiocesana da Ação Católica

O magnífico relatório dos trabalhos executados pela Junta Arquidiocesana, da Ação Católica durante o primeiro ano de seu exercício tem recebido os mais expressivos e animadores aplausos.

Em edição anterior publicamos a valiosa carta de S. Excia. Revma., o Sr. Nuncio Apostólico, enviado ao Revmo. Mons. Dr. Antonio de Castro Mayer sobre esse assunto.

Hoje, publicamos o caloroso telegrama em que S. Excia., o Sr. Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro manifesta o seu agrado por aquele relatório.

É o seguinte o texto do honroso telegrama do augusto Príncipe da Igreja:

plexos e palpantes, como sejam as relações entre a A. C., a hierarquia eclesiástica, o Clero, as associações auxiliares, a posição da J.E.C. dentro dos colégios católicos e dos colégios leigos, etc., revela o "valioso espirito de fé e orientação segura" da Junta Arquidiocesana.

Para todos os membros da Ação Católica constitui, além disso precioso estímulo o que no mesmo telegrama afirma S. Excia. acerca do trabalho providencial da Ação Católica.

Também não podemos deixar de mencionar a honrosa e confortadora missiva com que distinguimos a A. C., o Exmo. e Revmo. Sr. D. Lourenço Zeller, Bispo e Arquibade, da Congregação Beneditina Brasileira. Pelas múltiplas e afetuosas relações que com a A. C. mantem de modo todo particular a "Ordem Beneditina no mundo inteiro, pela alta situação hierárquica do ilustre missivista, bem como por seu grande valor pessoal, a opinião do Exmo. e

Revmo. Sr. D. Arquibade-Bispo se reveste para a A. C. da mais alta significação.

É a seguinte a carta de Sua Excia. Revma.:

"PAX! — Seminário Três-Poços, Pinheiro (Rio) — 25 de novembro de 1941.

Exmo. mui prezado Senhor. É com a mais grata satisfação que certifico a V. Excia. recebida a prezada carta de 19 do corrente mês com a qual me remeteu um exemplar do Relatório da Junta Arquidiocesana da Ação Católica, na Paulicéia, documento este, que funda e justifica as mais faustosas esperanças quanto ao porvir da instituição em vista.

Congratulo-me com V. Excia. por este fato grandemente promissor e auguro-lhes a si bem como aos seus beneméritos sócios todas as felicidades e o mais profícuo sucesso dos seus trabalhos. As minhas vivas simpatias e os meus ardentes votos acompanham sempre o vosso apostolado sobre o qual invoco as mais aprimoradas bênçãos e graças de Nosso Senhor.

Com tais sentimentos expresso-lhe as seguranças da perfeita estima e distinta consideração com que me professo seu mui dedicado amigo.

† D. Lourenço Zeller, O.S.B. Arquibade-Bispo

OURO PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

PRESENTES ÚTEIS FIM DE ANO E REIS
A PREÇOS BARATÍSSIMOS SÓ NA CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGÊNERES

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

PARA AS FESTAS DE NATAL UM PRESENTE SEM RIVAL

CASAS PERNAMBUCANAS
UMA FILIAL EM CADA BAIRRO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaamentos ?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

Noticiário da Semana

BRASIL

determinação das leis que regulam o assunto. O material apreendido constava de livros editados em língua alemã.

Os jornais gauchos, comentando o fato, acentuaram que não é a primeira transgressão legal, notando que há pouco foi realizado em Novo Hamburgo, um funeral com todo o ritual nazista. Por esses fatos, evidencia-se que a propaganda nazista, no Brasil, está longe de ser exterminada.

COMPRA-SE

OURO e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

LISTA NEGRA

Foi publicada, pelo Departamento de Estado norte-americano, uma nova relação de firmas do Brasil, incluídas na lista negra. É a seguinte, a relação:

EM SÃO PAULO: — Algodoeira Bratac Ltda., Algodoeira do Sul Ltda., Armazem Kalki Ltda., Armazem Kaiko Ltda., Avazu, Kiroku (Kikoku), Casa Bancária Bratac, Banco América do Sul Ltda., Casa Bratac Ltda., Brazcot Ltda., Chikaswa Yoshio, Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda., Empresa Brasileira de Mineração Ltda., Fábrica de Adubos Esperança, Fazenda Bastos, Fazenda Monte D'Este Ltda. (Campinas), Fazenda Tietê, Fazenda Três Barras, Fiação de Seda Bratac Ltda., Gunze Silk Corporation, Cooperativa Agrícola de Cotia, Sociedade Chá Tupi Ltda. (também a filial de Santos); Sociedade Comercial Nipo-Brasileira Ltda. Kenyto Hamaoka, Tatsunosuke Harada, Senjiro Hatanaoka, Yto & Cia. Ltda. Yoso, Hykoyata Iwasaki, Takaia Iwasaki, Tsuneya Iwasaki, Sociedade Jimmi Ltda., Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha (também as filiais de Santos e demais), Ryoji Kanne, Carlos Y. Kato, Shin Kimitsuoka, Fugio Murukami (Murukami), Kunito Miyayasaki, Goro Mori, Kazuo Nishitani, Sekae Nishihara, Shoichi Nishitani, Oficina Mecânica Tozan, Hidenosuke Okamoto, Tsugio Ozaki, A. Prado & Cia. Ltda. Antonio Ribeiro dos Santos, Masaharu Sakamoto, Hideo Tamanochi, Tecidos Japoneses S. A. (Loja Kiito), Tecelagem de Seda Paulicéia Ltda., Koseki Tokuya, Casa Tozan Ltda. e Kioshi Yamamoto.

DO RIO DE JANEIRO: — Associação Econômica Nipo-Brasileira, Câmara de Comércio Nipo-Brasileira, Saburo Chiba, Sociedade Comercial Nipo-Brasileira Ltda. (também a filial de São Paulo), Gosuke Hacya, Hacya, Irmãos & Cia., Kasuo, Hachiya, Enkuro Hachiy, M. Imaki, Casa Kahematsu, de I. Hirokawa; Nishitani & Cia. Ltda. (também a filial de São Paulo), Mochisa Onno, Osaka do Brasil Ltda. (So cidade de Navegação — Todas as filiais do Brasil), Osaka Sydsen Kaisma (Osk Line), Kanj

Shirato, Sampey Takaima, Kainchi Takeda, Tok an Niwa, Takeshi Tsukamoto e Yokoama Specie Bank.

NO AMAZONAS: — Companhia Industrial Amazonense S.A. (Manaus).

NO PARÁ: — Companhia Nipônica de Plantação do Brasil, S. A.

Em cidades não discriminadas: — Makota Trading Co. Ltda., (todas as filiais do Brasil), Mitsubishi & Cia. (todas as filiais do Brasil) e Yamashita Kiseru Kabushiki Kaisha (Yamashita Line) — Em Santos e S. Paulo.

5 Notícias do Brasil

1 **TRABALHO** — Foi nomeado Ministro do Trabalho, o Dr. Alexandre Marcondes Filho.

2 **BIRMINGHAM** — Chegou ao Rio, o cruzador pesado "Bir-

mingham", capitanea da flotilha inglesa do Atlantico Sul.

3 **NORDESTE** — Realizar-se-á na segunda quinzena de janeiro, em Fortaleza, a 2.ª Exposição de Economia Rural do Nordeste.

4 **ACRE** — Está em visita a S. Paulo, o Sr. Interventor do Acre, Cap. Ossas Passos.

5 **AERONÁUTICA** — Realizou-se a cerimônia da formatura dos novos engenheiros de aeronáutica, na Escola Técnica de

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recomendam o Xarope **CRUZEIRO DO BRASIL**; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

FABRICA DE ORGÃO E HARMONIOS
BOHN
J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA - 1 - END. TELEF. PRIMO ORGÃO - TELEPHONE Nº 139

EXTERIOR

FRENTE ORIENTAL

Apesar da mudança de comando, os exércitos alemães que até pouco levaram de vencida as tropas russas, continuam sofrendo pesadas derrotas em todos os setores da frente russa.

A ofensiva russa se processa de maneira a não permitir aos alemães constituírem novas linhas de defesa, assim é que golpes profundos são feitos em todos os setores em que os germânicos possam tentar constituir centros de resistência; um desses pontos estratégicos, Caluga, foi reconquistado pelos russos causando assim o rompimento do flanco esquerdo das tropas do "eixo".

Procurando por todos os meios sustentar uma retirada em ordem, os alemães estão lançando novos contingentes de suas reservas, principalmente no Rio Oca, a oeste de Tula.

Devido à grande baixa de temperatura e mais ainda às armas russas, estão perdendo os alemães, cerca de 20.000 homens por dia. Durante os combates no setor de Calinin, os russos reconquistaram cerca de 332 localidades nestes últimos dias; no setor de Tim foram reconquistadas 100 localidades densamente povoadas.

É muito significativa a mudança de tropas de Salônica para o setor russo; pois um telegrama de Ancara informa que uma divisão blindada alemã que estava em Salônica aguardando ordens para ir reforçar a "Afrik Corps" do general Von Romel, foi transportada para a frente russa.

A GUERRA NA AFRICA

Prosseguindo em sua ofensiva vitoriosa em direção a Trípoli, as tropas britânicas estão a 150 quilômetros ao sul de Bengasi, travando violento combate com as tropas do general Von Romel, que com grandes reforços recebidos há pouco procura conter a arrancada britânica. Entretanto, necessitam agora os ingleses de grandes abastecimentos para empreender a parte final da ofensiva, pois suas tropas avançadas estão muito distantes de suas bases no Egito. Em uma semana as perdas da aviação de guerra alemã foram de 476 aparelhos, tendo os ingleses perdido 195 aviões no mesmo período de oito dias.

É a seguinte a mensagem em que o chefe do governo da África do Sul, enviou ao general Auchinleck em virtude dos seus últimos triunfos: "Como vosso brilhante campanha na Líbia se aproxima de feliz conclusão, envio-vos as congratulações mais cordiais da África do Sul. Esse resultado foi o mais belo presente de Natal que poderis oferecer a nós e ao Império Britânico. Vosso êxito é recebido como um augúrio feliz dos empreendimentos mais importantes que vos aguardam. O exército do Oriente Próximo tem motivos para se sentir satisfeito e orgulhoso desse feito vitorioso com que vos encerrais o ano de 1941"

GUERRA NO PACIFICO

Continua a arremetida das forças nipônicas contra as Ilhas Filipinas e outras situadas no Pacífico. Os nipônicos que lutam na ilha de Luzon continuam recebendo grandes reforços, e avançam em diversas direções sobre a Capital. Esta foi declarada cidade aberta, mais esta ingenuidade característica do americano do norte, não poupou esta Capital aos pesados bombardeios nipônicos, que têm se sucedido quasi que ininterruptamente. Espera-se para breve uma grande batalha a 96 quilômetros de Manila.

É interessante notar, que ate agora as tropas que se têm mostrado mais uteis, são as holandesas, situadas na Índias Orientais, e os seus aviões estão todos atentos, o que impossibilitou até agora um desembarque nipônico na Ilha de Sumatra, apesar de terem sido feitas várias tentativas. Em todas elas foram grandes as perdas nipônicas tanto em homens como em material, pois é grande o número de transportes afundados pela aviação que patrulha continuamente o litoral de Java e Sumatra. Notícias de Washington, informam que 12 transportes japoneses foram postos a pique, ao largo de Davau, quando procuravam desembarcar, onde as baixas nipônicas foram calculadas entre 10.000 e 13.000 homens.

Na península de Malaca, continua o avanço nipônico que aos poucos se aproxima de Singapura. As tropas britânicas recuaram para novas posições previamente estabelecidas.

A heroica resistência dos 400

fusileiros navais americanos na ilha de Wake, há pouco conquistada pelos nipônicos, segundo as informações oficiais demonstra que, provavelmente, nenhuma força militar dos Estados Unidos já se empenhou numa tão difícil e corajosa tarefa como fizeram aqueles poucos homens. Cerca de 200 aviões japoneses bombardearam e metralharam os seus defensores. Os seus doze aviões foram abatidos um a um em combates travados com os invasores.

DESEMBARQUE INGLÊS EM UMA ILHA NORUEGUESA

As forças de mar e ar inglesas empreenderam um feliz desembarque na ilha norueguesa de Vagsoe. Esta ilha é de grande importância, por ser o ponto de formação dos comboios alemães que vão abastecer as tropas alemãs que lutam ao norte da Rússia. Nessa operação que teve início pelas 8.30 da manhã, foram afundados os navios que se encontravam no porto, e incendiados os depósitos existentes na ilha. Todos os aviões que não haviam sido destruídos em combates o foram em seus "hangares" pelas tropas de choque que varreram toda a ilha, fazendo um bom número de prisioneiros, quer alemães, quer "quislins". Somente às 14.45 as tropas inglesas deixaram a ilha.

CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

Há vários dias, o "premier" britânico e diversos oficiais superiores da armada e do exército britânicos, estão em conferências contínuas com o chefe da grande nação americana e seus colaboradores, visando organizar um plano geral de combate às forças pagãs que constituem os exércitos totalitários. Os representantes das 20 nações americanas tomaram parte em algumas das conferências realizadas na Casa Branca.

15 Notícias do Mundo

1 **CONFERÊNCIAS** — Durante o corrente mês, realizar-se-ão na cidade do Rio de Janeiro, diversas conferências, em que tomarão parte representantes de todos os países americanos. Visam essas conferências constituir nas Américas uma frente única contra o totalitarismo que atualmente vassala o mundo.

2 **MENSAGEM** — O presidente Roosevelt dirigiu pelo rádio uma mensagem à população das Ilhas Filipinas encorajando-as na defesa desta base americana do Pacífico.

3 **FALECIMENTO** — Faleceu na cidade de Modena, Itália o senador Antonio Vicine.

4 **OCUPAÇÃO** — As forças armadas dos "franceses livres" ocuparam as ilhas de Saint Pierre e Miquelon. Não houve oposição alguma por parte da população dessas ilhas.

5 **DECLARAÇÃO** — A Nova Zelândia acaba de declarar guerra à Bulgária.

6 **LUTO** — Em consequência da situação aflitiva em que se acham no momento muitos povos do mundo, os jornais portugueses lembram que as tradicionais fes-

TODO CATOLICO

deve ler o

"LEGIONARIO"

Para vestir seus filhos com elegância, procurem e deem preferência sempre, ao

Bazar Santa Izabel

Rua Sebastião Pereira, 211 — Tel. 5-7403

Especialidade em artigos para PRESENTES, FESTAS, ANIVERSÁRIOS, etc.

FRACOS e ANEMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

tas de Ano Novo devem ser suas pensas.

7 **COTAÇÃO** — A partir de 29 próximo passado, a moeda japonesa "Yen" não será mais cotada tendo como base o dolar e a libra.

8 **RACIONAMENTO** — A partir do mês de janeiro corrente, os proprietários dos automóveis de turismo, não poderão adquirir senão a metade da gasolina que até há pouco podiam conseguir.

9 **MORTES** — Segundo informação a agência dos "belgas livres", faleceram no campo de concentração de "Brendonck", distrito de Antuerpia, sete patriotas belgas.

10 **LISTA NEGRA** — Muitas firmas desta cidade de São Paulo, foram incluídas na lista negra dos Estados Unidos.

11 **DEFICIT** — O Conselho de Ministros da Itália Fascista reuniu-se a 27 próximo passado, sob a presidência do "Duce" para aprovar o orçamento de 1942-1943 que apresenta um déficit de mais de oito bilhões de liras.

12 **ECONOMIA** — A sábia medida econômica do governo italiano, suspendeu 50 trens na zona de Milão.

13 **FERIDOS** — Chegou a Lisboa uma comissão alemã, que procura adquirir medicamentos para o Reich.

14 **FUGA** — Foi desmentido o desembarque do ex-chefe do exército alemão Von Brauchitsch, na Inglaterra.

15 **VISITA** — O sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha esteve em Moscou em conferências com o sr. Stalin, visando o estabelecimento de um pacto militar Britânico-Russo-Americano.

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS

R. Antônio de Godoi, 91

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

Onibus Circular

Tel. 4-6336 — S. Paulo

Sifilis Reumatismo Feridas em geral? "ELIXIR DE NOGUEIRA" Milhares de curados

CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA

Ativam-se os preparativos para a instalação no dia 15 de janeiro p. f., da Conferência Pan-Americana, a reunir-se no Rio de Janeiro. Deverão participar dessa Conferência todos os países americanos, inclusive o Canadá. Já foi anunciada a organização de várias delegações de diversos aíses do continente.

Ficou definitivamente assentada a realização dessa Conferência no Rio de Janeiro, apesar do verão carioca. As sessões de abertura e encerramento terão lugar no Palácio Tiradentes, e as sessões plenárias funcionarão no Itamarati, que está passando por várias reformas afim de adaptá-lo para os trabalhos. Todos os preparativos estão sendo orientados pelo ministro José Roberto Macedo Soares.

A Conferência do Rio será a 3.ª reunião de chanceleres americanos, tendo sido a primeira realizada no Panamá, em setembro de 1939 e a segunda em julho de 1940, em Havana. Os assuntos a serem tratados, obedecerão a dois programas: primeiro a defesa e proteção do continente americano e segundo, a solidariedade econômica entre os países da América.

Obedecendo esse plano geral, serão discutidas várias medidas tendentes a sua aplicação prática.

Foi designado para secretário geral da Conferência o Sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Argentina, e que por esse motivo acaba de embarcar para o Rio de Janeiro.

PROPAGANDA NAZISTA

Foi apreendido, em S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, grande quantidade de material didático redigido em língua alemã. Esse material foi encontrado quando estava sendo distribuído nas escolas públicas em zona de colonização alemã, contra expressa

CABELLOS BRANCOS CASPA Queda dos Cabellos JUVENTUDE ALEXANDRE

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Castanhas, nozes, amendoas, avelãs — Vinhos da melhor qualidade pelos menores preços

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0032

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente a Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE" Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Federação Mariana Feminina

O verdadeiro espírito da Filha de Maria

Para um ano novo que se iniciou, nunca é demais falar-se de nossos deveres de Filhas de Maria, visto que a contínua lembrança dos mesmos poderá influenciar em nossa conduta diária, para com Deus e para com o próximo. Aproveitamos, por esse motivo, do trabalho que fizemos em reunião de Outubro do ano passado, na Pia União de São Domingos, sobre "como adquirir o verdadeiro espírito de Filha de Maria".

Antes de entrarmos no assunto — dissemos — deixemos bem claro a seguinte idéia: como Filhas de Maria devemos ser "diferentes" das outras moças que conhecemos e que não penetraram nesta senda de perfeição que é a escola de Maria. Expliquemos, porém, em que consiste esta diferença:

Não é como se pode supor, afastarmos-nos do mundo, abandonando o convívio familiar e social; não é tão pouco exibir um exterior austero, sombrio, melancólico, chamando a atenção pela originalidade; é menos ainda, viver nas esferas das contempções celestiais, das mortificações erúciantes, etc. Não é nada disto. Ser Filha de Maria consiste em traduzir em nosso modo de ser, falar, vestir e tratar o próximo, a nossa vida interior iluminada pela graça santificante. Os nossos atos exteriores são reflexos da vida íntima e é por esse motivo que devemos nos fazer conhecer pela piedade, modestia, afabilidade e mil outras virtudes que adornaram a Nossa Mãe do Céu. Vivemos no mundo, fazemos parte dele e é aí que devemos nos santificar; a vida social será o meio ambiente onde faremos frutificar as sementes de nossas virtudes, principalmente pelo bom exemplo.

Deixemos portanto bem claro o nosso papel no mundo, frisado com um exemplo de S. Francisco de Sales: "sejam como as madrepêrolas que vivem no mar sem tomar gosto da água salgada", vivamos no mundo sem contaminarmos-nos com a lama que ele contém...

Falamos da necessidade de irradiar uma vida iluminada pela graça santificante; daí precisarmos dessa mesma graça, pois ninguém dá o que não tem; para alcançá-la porém, devemos combater quatro inimigos seus, uns dos quais, mortal. São eles o pe-

cado mortal, o venial, a tibieza e as tentações.

"Vigil e orai para que não entreis em tentação", aconselhou Jesus no Jardim das Oliveiras; é o que devemos fazer a todo instante para estarmos bem seguros, caso contrário afastar-nos-emos da graça. Sejamos simples, voltemo-nos para Deus em todas as tentações e quedas, pois Ele nos espera. Por acaso o filho não procura o pai quando sente medo ou leva alguma queda?

Quais os meios necessários para conseguir o verdadeiro espírito da Filha de Maria?

Em 1.º lugar surge-nos a humildade, base de todo edifício da perfeição cristã. Ela é o reconhecimento do nosso nada, de nossa fragilidade, o que nos traz o desprezo de nós mesmos e o verdadeiro abandono à Providência Divina. Não somos nada, não temos nada, não podemos nada, não valemos nada, tais os cânticos de glória que devemos levar ao coração!

Temos depois a vontade. — "Se não somos santos é porque não o queremos" — dizia Monsenhor Chaumont; a vontade é sinônimo do "eu quero" como a realidade o é do "eu queria..." portanto, Filhas de Maria, o nosso dever é querer ser santa, para poder em nós sê-lo verdadeiramente.

Chegamos finalmente a duas fontes de graças suavíssimas, meios poderosos de santificação pessoal: a Confissão e a Comunhão. Falarmos aqui destas duas graças que nos ajudam a carregar a cruz, seria qualquer coisa de destoante, tão grande a quantidade dos mesmos. Lembremo-nos apenas de suas diversas finalidades, a Confissão como perdão de nossas faltas, a reconciliação com o Pai, a paz de consciência... A Comunhão, a nossa união com o Cristo e o memorial do sacrifício da Cruz, é o conforto e preparo para o Céu.

A oração se segue a essa coroa de santificação pessoal: ela aumenta a fé, desenvolve a caridade e atrai abundantes graças sobre nós. "Pedi e recebereis..."

Uma Filha de Maria, mais do que qualquer cristão, deve ter especial amor e ternura para com a Virgem Imaculada, sua Mãe; aqui está o meio mais eficaz, mais poderoso, para se chegar à perfeição de vida. A devoção a Nossa Senhora não é um ornamento de

luxo do Cristianismo, mas uma parte integrante, devido o papel que goza Maria na distribuição de graças: com efeito, Ela é a Mediadora, a parte que liga a abjeção humana — o homem — à perfeição infinita — Deus. É ainda Mãe cheia de ternura e bondade para conosco, pronta a auxiliá-nos em tudo, em sofrer ou alegrar-se quando choramos ou sorrimos... Sejamos pois devotas e imitadoras de Maria, e a nossa devoção será a fonte de todos os bens e graças que obteremos para o futuro.

Cultivemos ainda em nossa alma a devoção ao Espírito Santo. Lembremo-nos que a nossa alma é o Seu templo, e é por seu intermédio que nós santificamos. Invoquemo-Lo constantemente, conservemo-

Lo com a graça, e derramemos entre os que nos cercam, esses tesouros de que Ele nos faz participantes!

Unidas na obra da santificação de nossa alma possamos um dia contemplar Jesus Cristo na glória celeste por toda a eternidade!

V. A. P.
Cara Filha de Maria, um novo ano se iniciou, para o qual certamente terás feito muitos projetos... Quais os teus planos em relação à santificação de tua alma? Vem formulá-los aos pés de Jesus, nos dias de Carnaval, no Retiro que a F. M. F. prepara para as moças marianas; não deixes para mais tarde o que poderás fazer agora, demonstrando tua fé e o desprezo que tens pelas festas pagãs do Carnaval!

Governo Arquidiocesano

(Conclusão da 3.ª pag.)

AVISO Nº 234
REUNIÕES DO REVDO. CLERO SECULAR E REGULAR, DURANTE O ANO DE 1942

De ordem do Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano aviso aos Revdos. Sacerdotes seculares e regulares com uso de ordens no Arcebispado que, durante o ano de 1942, os dias de reunião do Clero são os seguintes:

Janeiro	12
Fevereiro	9
Março	9
Abril	13
Maio	11
Junho	8
Julho	13
Agosto	10
Setembro	(não haverá reunião)
Outubro	12
Novembro	9
Dezembro	14

A estas reuniões deverão comparecer:

- 1 — Todos os Revdos., Párcos, Vigários e Vigários Ecolômicos;
 - 2 — Todos os Vigários Cooperadores, sempre que lhes seja possível sem prejuízo do serviço paroquial;
 - 3 — Todos os Revdos., Retores de Igrejas e Capelães;
 - 4 — Os Revdos. Sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese;
 - 5 — Ao menos um representante de cada casa religiosa, preferivelmente o próprio Retor ou Superior.
- Rogá-se aos Revdos. Sacerdotes a gentileza de anotar no respectivo Ordo os dias acima indicados.
- São Paulo, 29 de dezembro de 1941. — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

AVISO Nº 235

REUNIÕES DAS REVDAS. RELIGIOSAS, DURANTE O ANO DE 1942

De ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunicado às Revdas. Superiores de Casas Religiosas do Arcebispado, que estão marcados os seguintes dias para as reuniões gerais das Revdas. Religiosas, durante o ano de 1942:

Janeiro	8
Fevereiro	12
Março	12
Abril	9
Maio	7
(antecipada)	
Junho	11
Julho	9
Agosto	13
Setembro	(não haverá reunião)
Outubro	8
Novembro	12
Dezembro	10

As Revdas. Religiosas rogá-se a fineza de anotar nos seus respectivos calendários os dias acima discriminados.

São Paulo, 29 de dezembro de 1941. — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Notícias do Interior

RIO PRETO

Comunhão geral — Realizou-se no Santuário de N. S. Aparecida, no dia 23 de Novembro, uma missa com cânticos e comunhão geral dos congregados marianos daquela Paróquia.

Ordenação Sacerdotal — Realizou-se na Catedral no dia 8 p. p. a cerimônia da ordenação sacerdotal do Revmo. Pe. José Joaquim Gonçalves. Ao ato compareceram altas autoridades eclesásticas e civis e grande número de fiéis.

Visita — Esteve nesta cidade afim de assistir a ordenação de seu sobrinho o Revmo. Mons. Joaquim Manoel Gonçalves.

Missa em Ação de Graças — Dia 6 p. p. foi celebrada por S. Excia. Revma. D. Lafete Libanio a missa de ação de graças das diplomandas do Colégio Santo André.

Pelo povo católico desta cidade foi prestada, dia 10 p. p. uma sugestiva homenagem ao Revmo. Mons. Joaquim Manuel Gonçalves. S. Revma. que residiu muitos anos em Rio Preto foi primeiramente pároco, depois cura da Catedral e ultimamente exercia as altas funções de Vigário Geral da Diocese; aqui veio afim de assistir à ordenação sacerdotal de seu sobrinho, Revmo. Pe. José Joaquim Gonçalves. Durante sua estada nesta cidade foi o Revmo. Mons. Gonçalves alvo das mais vivas manifestações de

apreço e carinho por parte do povo de Rio Preto.

Dia 11, em companhia de seu sobrinho Revmo. Pe. José Joaquim Gonçalves, embarcou Sua Revma. com destino a Jotobá, sendo acompanhado até a estação por elementos do clero secular e regular e grande número de fiéis.

NOVO SACERDOTE — Foi ordenado em São Carlos o Revmo. Pe. Teodoro Bibiano da Silva, nascido em Monte Aprazível, nesta Diocese. S. Revma. celebrou sua

primeira Missa em sua terra natal.

CAMPANHA DO PRESEPIO — Mais de quatrocentas famílias de Rio Preto deram sua adesão à campanha do presepio iniciada pelas Damas de Caridade a pedido do nosso querido Bispo. Todas as famílias construirão um presepio em suas casas.

VISITA — Esteve nesta cidade em visita a seus parentes o Revmo. Pe. Mário Marques Serra, vigário cooperador da paróquia de São João Batista na Capital do Estado.

CATANDUVA

AULAS — Encerraram-se em 14 de dezembro, com uma Missa em Ação de Graças, celebrada às 8 horas, pelo nosso Bispo Diocesano, as aulas da Escola Normal "Dr. Ademir de Barros" com bom número de professores e bachareis, que concluíram o curso.

Dia 14, 2.º Domingo do mês, a Pia União local, realizou pela manhã a sua Comunhão, e à tarde sua reunião mensal obrigatória.

Foi muito movimentado, nesta

com assistência à Missa, etc., pelo povo em geral, o dia 13 deste, dedicado a Santa Luzia.

Ingressou no dia 15 deste, no seminário "Beato Claret" dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, o menino Paulo, filho do Sr. José L. Cury.

Dia 21, 3.º domingo do mês, houve 5 Missas, às 5, 6, 7, 8 e 10 horas, tendo-se realizado na Missa das 5 horas a Comunhão geral dos membros das Congre-

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES DE SANTOS QUE O "LEGIONARIO" ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Genzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) — Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 -
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1886

Indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8501 —
Res.: Av. Água Branca, 95 —
Tel. 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhores — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo
Cons.: R. Senador Feijó, 265
Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

Dr. Silvio Costa Boock
Dr. M. J. C. Monteiro de Barros Neto
LABORATORIO DE ANALISES
Analises clinicas — Microbiologia — Anatomia patologica — Auto-vacinas
Rua Marconi, 94 - 10.º andar
Tel. 4-5753 — São Paulo

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 —
Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 265
2.º andar — Prédio Itaquere —
Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1288
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas. — Sábados, das
10 às 11 horas.

Dr. Silvio Bertacchi
Clínica médica — Doenças do coração
Cons.: Rua Marconi, 34, ap. 43
das 4 às 6 horas — Tel. 4-8620
Res.: Telefone: 5-3295

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaro, 137 —
4.º andar — Telefone, 2-2276.
Res.: Rua Tomé de Souza, 5.
Tel. 5-0566

Dr. Diderot Pompeu de Toledo
CLÍNICA MÉDICA
Especialidade: Ap. Digestivo e Nutrição
Cons.: R. Xavier de Toledo, 98
Das 4 às 6 horas — Fone 4-2552
Res.: Tel. 5-6771 — S. Paulo

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120
5.º andar — das 15 às 17,30
horas — Telefone: 4-5205

RAIOS X

Dr. J. M. Cabellê Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655.
Res.: R. Tupi, 593 Tel. 5-4941
S. PAULO

LÉR E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

OUIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. José E. de Paula Assis
Adjunt. da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta
Cons.: Rua 7 de Abril, 325 —
1.º andar — Apt.º 1.º (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 —
Res.: Tel. 8-2432.

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205
7.º andar — Tel. 2-0839. — Das
15 às 18 horas. — Res.: Avenida
Dr. Arnald, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, cêlogos, residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos Orçamentos Construções.
Al. Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
(Dentista há 12 anos, da Liga do Professorado Católico de São Paulo)
Rua Wenceslau Brás, 78. 4.º and.
salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Colomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-Iluminação — Vitalidade pulpar etc. — Trabalhos por cartão, hora ou orçamento. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 — S. Paulo.

Dr. Carlino de Castro
Foi curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião Dentista, diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivota, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 S. PAULO

As consequências das derrotas

Doney Sales

A situação criada para os totalitários na Rússia e na África do Norte, com as derrotas sofridas pelos exércitos nazistas, tem sido compensada, sob o ponto de vista moral, pelas derrotas sofridas pelos ingleses e americanos no Pacífico.

A crítica situação dos exércitos aliados em Singapura e nas Filipinas mostra uma imprevidência culpada, que determinou, segundo os despachos de Washington, o afastamento de vários comandantes das forças norte-americanas.

Ao mesmo tempo os exércitos japoneses avançam furiosamente, apesar das pesadas perdas que sofre, com o intuito de alcançar com a maior rapidez os objetivos visados.

Entretanto, os discursos de Churchill no parlamento americano e no Canadá reafirmam a esperança na vitória, a despeito dos óbices encontrados, e que é pôs em relêvo.

Assim, vários fatores vieram minorar o mau efeito das derrotas do eixo, a que aludimos inicialmente, efeito que poderia assumir mais grave aspecto quanto à situação interna da Alemanha e dos países ocupados.

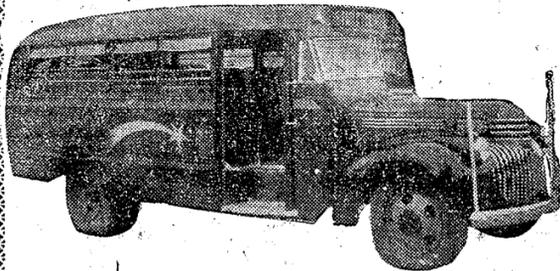
O próprio Churchill afirmou a nenhuma esperança de uma solução para a guerra, oriunda de um golpe interno na Alemanha — desanimando assim os que estivessem dispostos a tentá-lo.

Apesar disso, o discurso de Hitler, afirmando a sua inocência na declaração de guerra e atribuindo aos seus adversários toda a responsabilidade pela mesma, — insistindo, pois, em um assunto inteiramente fora de propósito, parece mostrar o seu temor pela estabilidade do seu governo, e o interesse de justificar-se ao povo alemão.

As atitudes contraditórias de Churchill e Hitler, dando cada um deles a impressão inversa à que lhes seria mais conveniente, cria no momento um caos incompreensível, se não considerarmos as influências secretas nas atitudes políticas dos chefes de governo, e que devemos ter em vista, para decifrá-las e interpretá-las.

No caso presente, só o futuro dirá quais as consequências possíveis de uma crise interna na Alemanha, que todos parecem querer evitar.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em tráfego mútuo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre. S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

A espionagem nazista nos Estados Unidos

Ao par dos atos oficiais secretos

Ha pouco tempo, notícias procedentes de Washington informavam que as autoridades governamentais se mostravam deveras inquietas, pelo fato de uma nota pessoal do presidente Roosevelt à Stalin ter caído nas mãos dos alemães, que a divulgaram em Berlim com pequenas, porém sugestivas alterações. Essa inquietude decorria de uma bem provável espionagem teuta, pois a carta presidencial fora dada a público na Alemanha antes mesmo que Washington houvesse anunciado a sua remessa.

Logo após ter sido publicada na Alemanha uma versão da mencionada carta, a Casa Branca expediu um comunicado contendo os dizeres da mesma, declarando que os alemães a "haviam alterado", para efeito de propaganda.

Mas as duas versões são quase semelhantes e parece não haver dúvida de que os alemães obtiveram uma cópia bem aproximada do texto verdadeiro, usando para isto de recursos ainda inteiramente ignorados.

Sabe-se que a carta foi transmitida pelas vias diplomáticas comuns da Casa Branca à Embaixada americana em Moscou, onde Everell Harriman, chefe da missão americana à conferência de socorro aos russos, a recebeu para remetê-la em seguida a seu destinatário, Josef Stalin.

Em qualquer parte entre Washington e Moscou, ou ainda nesses dois lugares, a espionagem alemã obteve uma cópia.

As autoridades da Casa Branca, embora apreensivas com o ocorrido, contentaram-se todavia com uma breve declaração e com a publicação da carta, que difere da versão germanica, principalmente em sua forma de saudação e de cumprimento final.

A mensagem de Roosevelt começa por "Meu caro Sr. Stalin", ao passo que a versão alemã diz "Meu caro amigo Stalin". Os alemães dizem que a carta presidencial termina por: "Com toda amizade e cordialidade", enquanto realmente finaliza dizendo: "Muito sinceramente seu".

Essa carta foi escrita por Roosevelt com o fim de apresentar Harriman à Stalin. A Casa Branca diz que uma comparação entre as duas versões "demonstra claramente" os objetivos da propaganda alemã. As alterações feitas pelos nazis tinham em vista fazer crer que o Sr. Roosevelt é um amigo de Stalin.

A principal inquietude mencionada em Washington é decorrente da possibilidade de papéis importantes poderem vir futuramente a ser interceptados por algum espião nazista, o que bem poderá acarretar consequências desagradáveis.

As mesmas autoridades recusaram-se a dizer se a carta havia sido transmitida à Moscou por um código radiofônico especial. Neste caso, os alemães poderiam estar ao corrente do código secreto. Mas se as cópias da carta foram obtidas em Washington ou em Moscou, disto se conclui a existência de uma rede de espionagem alemã em uma ou outra das duas capitais.

O TEXTO

Apresentamos a seguir o texto da carta de Roosevelt:

"Meu caro Sr. Stalin: Esta nota vos será entregue pelo meu amigo Harriman, que eu convidei para dirigir nossa delegação em Moscou.

O Sr. Harriman se acha bem ao corrente da importância estratégica de vossa "front", e ele

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. X. 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 4 DE JANEIRO DE 1942

NUM. 486

Hora Santa e homenagem ao Assistente Geral da Ação Católica

Dia 28, às 16 horas, realizou-se na Igreja de Santa Ifigênia, a Hora Santa da Ação Católica e Cruzadas Eucarísticas.

A Catedral Provisória foi pequena para conter os membros dos diversos setores da Ação Católica de nossa Arquidiocese.

Pregou nesta solenidade, o Revmo. Pe. Caio Batista de Castro.

Terminada a cerimônia com a bênção do Santíssimo Sacramento, os representantes de todos os setores de Ação Católica se reuniram no Pátio interno da Igreja, onde foi prestada uma significativa homenagem ao Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antonio de Castro Mayer.

Alem do Assistente Geral da Ação Católica, estiveram presentes à homenagem, os RR. PP. Pascoal Berardo, Angelo Scalfati, Geraldo Proença Sigaud, Caio Batista de Castro. Entre os membros do laicato católico figuravam o Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, presidente da Junta Arquidiocesana e vários outros presidentes dos núcleos masculinos e femininos da Ação Católica.

O Côro da Cruzada Eucarística Infantil, associação que em nossa Arquidiocese forma as Benjamins da Ação Católica, apresentou vários números de canto oferecendo em seguida ao Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antonio de Castro Mayer um ramallete espiritual.

Em nome da Juventude Masculina Católica, saudou o homenageado o Dr. José Pedro Galvão de Sousa, Secretário Geral da Confederação Católica. Em palavras profundamente comovidas, referiu-se S. S. à qualidade mais característica e mais brilhante do ilustre homenageado, a saber seu zelo ardente e irrestrito pela exaltação da Santa Igreja, o que torna habitual em S. Excia. Revma. um desenvolvimento quasi heroico de energia e operosidade. Acentuando ainda a grande edificação que com isto recebe a Ação Católica, e o vigoroso surto de entusiasmo apostólico e generosidade de vida interior que S. Excia. Revma. assim irradia, terminou o orador por apresentar as homenagens respeitadas e efusivas dos setores masculinos desta Arquidiocese.

Foram também muito comovedoras, as palavras pronunciadas pela Exma. Sra. D. Alda Oliveira Calleiro, presidente da J.I.C. em nome dos setores femininos da Ação Católica:

"Exmo. e Revmo. Mons. Mayer.

Ao findarmos mais um ano de trabalho reunimo-nos hoje ao pé do altar para, numa adoração coletiva, rendermos graças e louvores Aquele que é a luz do Mundo, o Caminho, a Verdade, e a Vida.

fará, eu o sei, tudo o que puder para levar a bom termo as negociações de Moscou.

Harry Hopkins falou-me dos detalhes das visitas animadoras e satisfatórias que vos tem feito. Eu não posso exprimir-vos até que ponto nos entusiasma a valente defesa dos exércitos soviéticos.

Eu tenho confiança em que os recursos serão encontrados a fim de fornecer o material e os arrendamentos necessários ao combate a Hitler em todos os "fronts", inclusive o vosso.

Desejo particularmente aproveitar o ensejo para vos exprimir minha grande confiança na vitória final de vossos exércitos sobre Hitler e vos assegurar nossa grande determinação de vos proporcionar todo o apoio material necessário.

Sinceramente vosso, Franklin Roosevelt".

A publicação dessa carta antecipadamente em Berlim mostra a infiltração da espionagem alemã nos Estados Unidos.

Cumprido esse dever primeiro, é com grata satisfação que juntas apresentamos a V. Excia. Revma., as nossas respeitadas saudações. Neste instante, o sentimento que com mais veemência nos enche a alma é o da gratidão. Nem poderia ser de outra forma. Entretanto, por mais profunda que seja essa gratidão, não poderá nunca estar à altura do merecimento que a despertou. A assistência assídua, segura e paternal dispensada por V. Excia. Revma. a toda a Juventude fez com que esta se mantivesse sempre num caminho seguro, num caminho que é às vezes espinhoso, mas que leva para o alto. O nosso ardente desejo é continuar sempre nesse caminho, e sem-

pre sob tal direção. Empenhadas como estamos no bom combate, sentimos verdadeiro orgulho de batalhar sob as ordens de um chefe como V. Excia. Revma.

Sabemos, porém, que ao bom soldado não basta a vontade de vencer. De nada lhe valerá seu entusiasmo se lhe faltar a obediência e dedicação. Assim, também, o auxílio que a Ação Católica se propõe prestar à Hierarquia só será eficiente se for pausado pela obediência e impregnado de dedicação. Queremos compenetrar-nos mais uma vez desta verdade, e para isso viemos repetir diante de Vossa Excia. Revma. que o nosso lema será sempre: dedicação completa e obediência filial.

Juntamente com a nossa gratidão sincera, pedimos a V. Excia. Revma. aceitar os nossos melhores votos para o ano novo. Que 1942 seja, para V. Excia. Revma., um ano mais de bênçãos e graças divinas!"

Por último falou o Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antonio de Castro Mayer, agradecendo a homenagem dos diversos setores da Ação Católica. Teve S. Excia. Revma. palavras de especial reconhecimento ao Revmo. Pe. Geraldo Proença Sigaud, pelo zelo admirável com que dirige a J.I.C. e pela inestimável colaboração de S. Revma. à Campanha de Natal promovida pela Junta Arquidiocesana.

Pela humilhação dos inimigos da Igreja!



O Priorado conventual da Ordem de São Bento em Santos pode ser considerado pelos mais autênticos títulos uma verdadeira preciosidade histórica e artística.

Situado no Morro de S. Bento, em local que se conservou inteiramente à margem das sucessivas modificações que a cidade sofreu, os velhos muros do Mosteiro ainda conservam todo o encanto de nossa velha arte colonial, e seu recinto está embalsamado pela recordação de Frei Gaspar da Madre de Deus, que ali escreveu boa parte de sua obra histórica, e ali mesmo está sepultado.

Nesse Priorado venera a piedade beneditina a belíssima imagem em madeira que aqui reproduzimos. Trata-se de uma obra de arte muito antiga, que tem um alto valor simbólico, e exprime a verdade proclamada pela Igreja quando na liturgia ela diz à Mãe de Deus: "Só tu esmagaste todas as heresias". Com efeito, a grande vencedora das heresias é Nossa Senhora, e a grande característica dos herejes consiste em atacar ou restringir a devoção que lhe tributam os fiéis.

A imagem representa Nossa Senhora de mãos postas em atitude de prece, carregada por um côro de anjos. Estes, por sua vez, esmagam e humilham os mais importantes herejes, que em atitude de reprobos, padecem os tormentos infligidos por Nossa Senhora, através do ministério dos anjos. Herejes de doutrinas revolucionárias e por vezes opostas entre si, a imagem não-os representa esmagados no opróbio da derrota eterna e final.

No limiar de 1942, nada poderíamos publicar que melhor simbolizasse nossos votos. Com efeito, outra coisa não desejamos, outra coisa não pedimos senão a exaltação da Santa Igreja e a humilhação de seus adversários. Para 1942 presenciar a derrota dos novos Julianos, de Césares Caricatos, dos fautores de certas heresias que começam a ferver através das manifestações dúbias de um mistiicismo frenético. Ut inimicos Sanctae Matris Ecclesiae humiliare digneris, te rogamus, audinosi! "Que vos dignéis humilhar os inimigos da Santa Igreja, pedimo-vos, Senhor!"

*diário
em
revista*

LEGIONÁRIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mat. XXIII, 3)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 11 DE JANEIRO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 487

A Sagração Episcopal de S. Excia. Revma., o Sr. Dom Ernesto de Paula

Publicou-se recentemente um livro que serve de cruel e luminosa lição aos que, sob o pretexto da caridade, vivem a criticar a linguagem franca e categórica do "Legionário". É a história de um soldado inglês que, conduzindo-se como verdadeiro herói durante a batalha de Dunkerque, apanhou ali uma pneumonia que o forçou a se recolher a um hospital. Depois de ter recobrado a saúde, o horror ao combate levou-o a desertar, não mais se apresentando às fileiras do exército de sua pátria. Um companheiro, entretanto, faz passar ante seus olhos o espectro da "Casa de Vidro", enorme estabelecimento de torturas estabelecido na Inglaterra contra os desertores. Ali, o transfuga é injuriado em seus sentimentos mais íntimos, até que reaja, e, depois, é punido pela reação. As vítimas são obrigadas a exercícios duplicados, com os apressos todos, sem descanso. Exaustos, não lhes adianta clamar misericórdia nem cair de cansaço ou sono: dão-lhes golpes de correia, batem-lhes com a coroinha nos dedos dos pés, picam-lhes as carnes com a baloneta, não os deixam parar, repousar, dormir um minuto, dia e noite, até que capitulem ou morram. Enfim, algo de vagamente parecido com os campos de concentração nazistas que, seja dito de passagem, não se limitam a isto, mas praticam torturas mais drásticas e mais cruéis, a perder de vista, como foi o caso dos Sacerdotes polacos enterrados ainda com vida.

Não é nosso intuito fazer aqui uma apreciação da "Casa de Vidro", mas sim chamar a atenção para o risco que correm os países democráticos de, assimilando por necessidade de guerra os métodos totalitários, acabarem, no dia da vitória, por estar inteiramente totalitarizados. Mas o que precedeu é indispensável para a compreensão do resto.

O autor do livro relata um diálogo entre Clive e certa moça. Ela procura, fazendo valer as razões da honra e do patriotismo, levar Clive novamente às fileiras militares. Ele, entretanto, revoltado contra o governo inglês, assim se exprime quanto ao fracasso de Dunkerque: "Nós estávamos na França com espingardas e baionetas, metralhadoras e artilharia. Mas Hitler estava com tanks aos milhares. Com milhares de aviões, com divisões motorizadas. E ainda mais, com

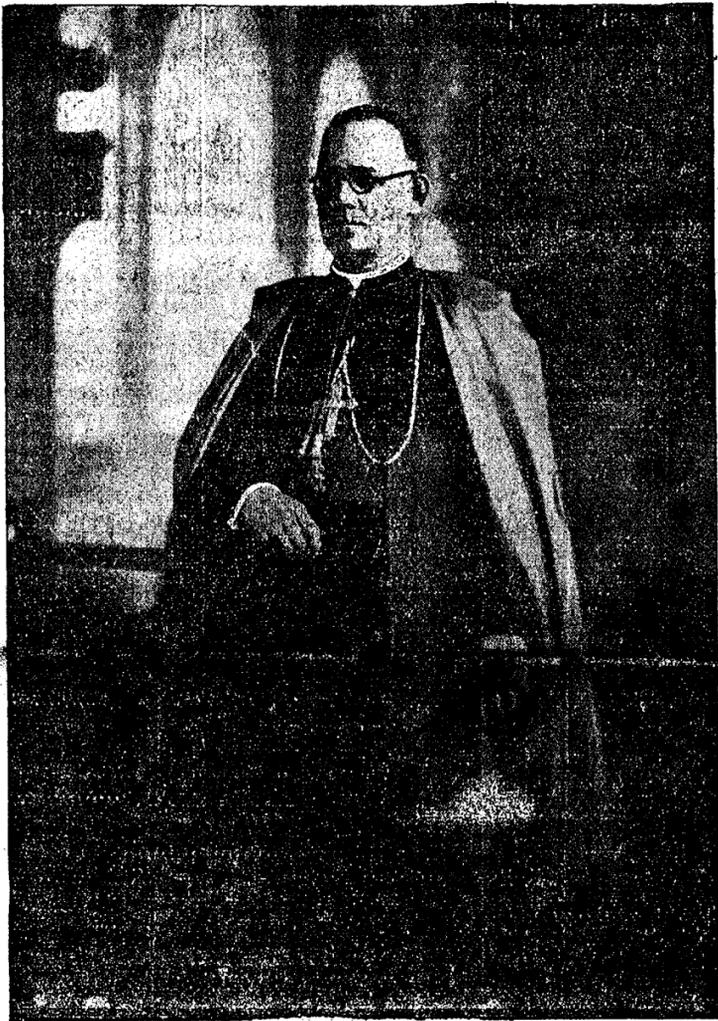
(Conclue na 2.ª pag.)

Na Igreja de Santa Ifigênia, Catedral Provisória, realizou-se dia 4 do corrente, a cerimônia da sagração do novo Bispo de Jacarezinho, S. Excia. Revma., o Sr. D. Ernesto de Paula.

Foi sagrante o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de

A Catedral Provisória de S. Paulo apresentava um aspecto impar. Desde cedo, a Igreja de Santa Ifigênia estava inteiramente ocupada por elementos do clero secular e regular, representantes de congregações religiosas, associações católicas e leigos em geral.

nores já anunciamos no último número, o novo Bispo deu beija-mão aos presentes, solenidade esta, que demorou por muito tempo, em virtude da grande quantidade de pessoas, desejosas de cumprimentar o Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula.



Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo eleito de Jacarezinho.

Afonseca e Silva e consagrantes os Exmos e Revmos. Srs. D. Gastão Liberal Pinto e D. Paulo de Tarso Campos, Bispos de São Carlos e de Campinas.

De Jacarezinho chegara de véspera a esta Capital, uma representação de 50 pessoas, chefiadas pelo Vigário Capitular daquela diocese, Mons. Luiz Otão e pelo Dr. João de Aguiar, Prefeito Municipal.

Às 8 horas teve início a cerimônia da sagração, que, em obediência a antiquíssimo costume da Igreja, se processou durante o Santo Ofício.

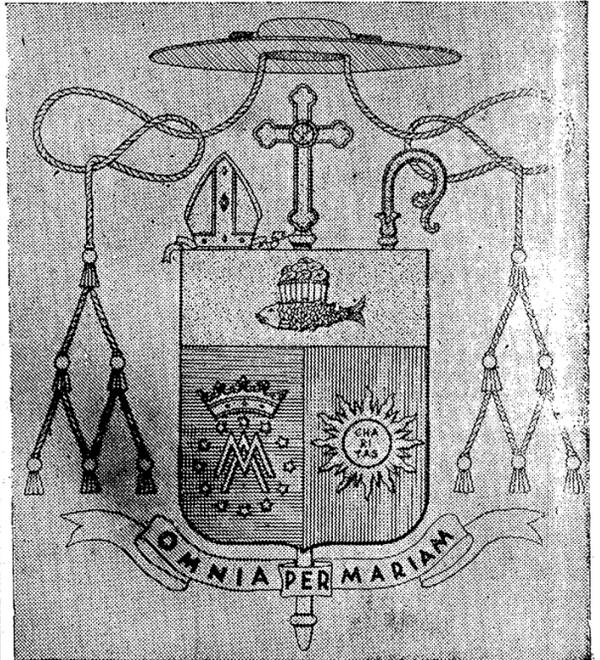
Às 10,30 horas, findo o cerimonial, que em seus porme-

O BRASÃO DO NOVO BISPO

Para o conhecimento de nossos leitores, damos a seguir uma descrição completa do brasão do Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, organizado por um mestre da heráldica, o Sr. Benedito Calixto de Jesus Neto.

DESCRIÇÃO HERÁLDICA

Escudo partido, em blau e goles, com chefe de ouro.



O Brasão de armas de D. Ernesto de Paula

No chefe, um peixe voltado para destra, carregando um cesto, onde se vêem sete pães, cada um marcado com uma cruz.

Tudo com desenho e cores ao natural.

A destra — blau — as letras M A, entrelaçadas, dentro de um círculo de doze estrelas de cinco pontas cada uma, sobremontadas de uma coroa ornada de flores de lírio. Tudo em prata.

À senestra — goles — um resplendor de ouro com 24 raios, sendo doze menores e doze maiores. Sobre resplendor, a palavra CHARITAS escrita em sable e disposta CHA em cima, RI no meio e TAS em baixo.

Como timbre, uma cruz pastoral, trilobada, tendo à destra uma mitra posta de frente, com as respectivas infulas, e à senestra um báculo com a voluta voltada para fora. Tudo em ouro.

Como dístico, as palavras OMNIAM PER MARIAM, escritas em blau sobre fitão de prata.

Como paquífe, o chapéu prelatício, donde sai, respectivamente para destra e senestra, um cordão do qual pendem seis borlas, colocadas em três

séries, ligadas entre si e dispostas 1, 2, 3. Tudo em sinople.

DESCRIÇÃO SIMBÓLICA

No chefe do escudo está simbolizada a Eucaristia, na Eucaristia, centro da vida cristã. O símbolo escolhido, o peixe com o cesto de pão, é dos mais antigos símbolos cristãos, pois data das catacumbas. É o ICHTHUS sagrado, JESUS CRISTO, Filho de Deus e Salvador, que transporta o alimento eucarístico, o pão — sua própria carne, sangue e divindade, que dá vida ao homem. O fundo de ouro lembra a realeza de Jesus Cristo.

Na destra, a mediana de todas as graças, simbolizada pelo monograma M A, formado com a primeira e última letra do seu nome, dentro do círculo das doze estrelas do Apocalipse, e encimada pela coroa que lembra o seu poder de intercessão junto de Deus. O fundo é azul, a cor atribuída a Nossa Senhora.

Na senestra, o símbolo de São Francisco de Paula, Santo Protetor da Família do Prelado, sobre fundo de goles que simboliza o ardor da caridade.

Apelo do Santo Padre aos sábios

Continuando nos seus esforços em prol da paz, S. Santidade Pio XII dirigiu um apelo aos sábios de todo o mundo para empregarem os seus esforços e seus talentos neste sentido.

Diz S. Santidade: "O Supremo Creador e Legislador do Universo, não criou o homem para que ele combatesse o seu semelhante."

"Possam todos os homens tornar a ser irmãos no amor e na vitória do bem sobre o mal, na justiça e na paz."

Estas palavras foram pronunciadas na sessão inaugural das atividades deste ano na Academia Pontifical de Ciências.

No decorrer desta reunião, o Presidente da Academia, Revmo. Pe. Gemelli, referiu-se ao "Prêmio Pio XII", de Astronomia, num valor de dois mil e quinhentos dólares, que foi concedido ao professor Harlow Shapley, Diretor do Observatório da Universidade de Harvard.

Depois de ter louvado os trabalhos dos homens de ciência, prosseguiu o Santo Padre:

"Os sábios devem se recordar que Deus é o Creador onipotente e onipotente do homem. Ele foi quem tornou possível as conquistas obtidas nos laboratórios, nos ateliers e nas usinas, e é ao mesmo tempo o Legislador e Senhor do universo.

Em seguida Pio XII aconselhou aos sábios que pedissem cada dia a Deus que transforme os momentos agonizantes desta hora e que faça a misericórdia triunfar antes da Justiça.

S. Santidade terminou o apelo lembrando que "Deus revelou ao homem as maravilhas do espírito infinitamente pequeno e infinitamente grande.

"Esta ordem perfeita que se manifesta na diversidade e na multiplicidade das cousas criadas, revela a ação do Todo Poderoso. Que cada um consulte o seu coração para compreender que todos os homens devem ser irmãos na escola de Deus."

Entre os intelectuais presentes à sessão notavam-se alguns leigos e outros não católicos.

A Igreja do Canadá favorável ao recrutamento

A cidade de Villefield, no Canadá, acaba de receber, devido à campanha do recrutamento, personalidades civis e militares.

Após o general Panet, comandante do distrito militar de Montreal, o principal orador foi Athanase David, que citou a posição do Canadá diante do atual conflito: "O povo canadense-francês é um povo de tal maneira pacífico que se tornou pacifista, e que ainda hoje só se alista em último recurso." "Os Estados Unidos compreenderam bem os seus interesses. Não ireis crer que eles ajudem a Grã-Bretanha por uma simples simpatia. Uma vez a Europa inteira conquistada e a Grã-Bretanha batida, a Alemanha não necessitará de uma invasão armada para conquistar a América: será suficiente uma tenaz econômica". Continuando, Mr. David fala sobre a 5.ª coluna:

"A presença de inúmeros membros do clero atesta a falsidade de rumores afirmando a existência duma 5.ª coluna que tem recrutado seus adeptos onde vós bem o sabeis... "Eu desejaria que saíssem da província de Quebec, aqueles que exercem uma obra nefasta. Vós me direis que pode ser que eles se achem noutras províncias, ainda a maior número. É possível e mesmo provável, mas Quebec é o coração do Canadá."

Monsenhor P. E. Leger, falando como representante do Bispo de Valleyfield, definiu a posição da Igreja em face da vida militar e rendeu homenagem aos chefes militares pelo modo que tem salvaguardado a moralidade nos campos, declarando "que é uma falsidade que o exército seja uma escola de imoralidades e de prejuízo para os costumes públicos; porque a Igreja sempre considerou o exército como uma escola de formação".

A dor... medicina de Deus

D. Giovanni B. Peruzzo, bispo de Agrigento, na Itália, publicou uma profunda pastoral sobre os sofrimentos que Deus permite recaírem sobre seu rebanho, e da qual o "Osservatore Romano" reproduziu vários trechos.

"Poenitentiam agite, — fazei penitência, ordenou São João Batista.

Na penitência é a mãe do espírito intrépido, do sacrifício e da vitória segura.

Não é o nosso pensamento discutir a questão da origem do mal, físico ou moral. Uma coisa porém é certa: é que a morte estabelecida no mundo por causa do pecado e com a morte apareceu tudo o que é dor e aflição, as quais são companheiras inseparáveis.

Devemos ter presente em nossa mente que o divino e eterno Legislador nos deu uma série de preceitos, prometendo prêmio para quem os observa e castigo para os que os transgridem. Não é só na outra vida que nós temos prêmio e castigo mas tam-

bém nesta. Quando o homem viola a lei divina, destrói o fundamento de sua casa, faz rolar a coluna onde se apóia. Daí nós concluímos que a maior parte da dor física provém da culpa pessoal.

A bem dizer o mal presente deve ser considerado não como vindo de Deus diretamente, mas como uma medicina que o Senhor emprega para fazer espia-nossas culpas. A dor nos desprende das vaidades terrenas, para que a nossa virtude se torne mais meritória para a vida eterna. Dizia Santo Afonso que o maior castigo para o homem é Deus não lhe dar castigo algum.

Devemos lembrar, finalmente, que a dor não é só uma expressão da justiça divina para o indivíduo isolado, mas para a comunidade, para a província e para a nação. É verdade que Deus é infinitamente paciente, mas também é verdade que povo algum pode fugir à divina justiça.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração:
Rua Imaculada Conceição, 59
Telefone, 5-1536
Caixa Postal, 2849

Assinaturas:
Ano 15\$000
" exterior 25\$000
Semestre \$3000
" exterior 13\$000
Número avulso \$300
" atrasado \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANÚNCIOS

Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as. feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

O APÓS-GUERRA

Apesar de não haver um vislumbre, sequer, do próximo termo da atual guerra, entretanto são já muito numerosas as previsões sobre a situação do mundo, que sobrevirá à paz. É curioso notar que até existem planos completos para a elaboração da futura fisionomia da humanidade. De um modo geral, há um ponto comum em todos estes planos e previsões: todos estão de acordo, e aí se incluem gregos e troianos, em que o mundo futuro, de após guerra, não deverá ser uma simples restauração do mundo que agora agoniza, mas algo diferente e novo.

Neste sentido, a "Folha da Manhã" publicou um artigo do economista inglês Hollowood em que se defende a idéia de que a economia de guerra ora adotada na Grã-Bretanha deve persistir, "mutatis mutandis", mas conservada a estrutura geral, mesmo depois de cessado o conflito. Este economista justifica a sua tese com exemplos tirados da padronização das utilidades, do racionalamento alimentar e do controle governamental das indústrias. Por causa das contingências da guerra, que exige de todo o povo um esforço contínuo e concentrado sobre um mesmo objetivo, torna-se necessário evitar tudo que disperse ou distraia, no mínimo que seja, a unidade deste esforço. A Inglaterra está numa situação em que precisa tirar o maior partido possível de todos os seus recursos, evitando cuidadosamente qualquer espécie de desperdício. Por isto, os objetos necessários à vida são fabricados apenas num certo número limitado de modelos oficiais, para que sejam produzidos mais facilmente, mais abundantemente, e mais baratamente; e é nisto que consiste a padronização. Da mesma forma, os alimentos são distribuídos em qualidades e em proporções tendentes a conseguir o maior valor nutritivo pela menor quantidade de gêneros. E, acima de tudo, o controle das indústrias faz com que o Governo coordene e intensifique ao extremo a produção de material bélico.

ORA, o economista Hollowood quer que tudo isto, e outras coisas semelhantes, permaneçam definitivamente, institucionalmente, uma vez sobrevinda a paz, não mais, evidentemente, para os fins da guerra, mas para promover a prosperidade coletiva. Entretanto, é preciso não perder de vista que semelhante organização econômica implica necessariamente numa política totalitária, numa completa absorção dos indivíduos pelo Estado. Pergunta-se, que vantagem há no prosseguimento da

Merece, na Pastoral Coletiva de nosso Episcopado, particularíssimo registro, o tópico que, sob o título "Jesus Cristo, Deus e Homem", relembra a Doutrina Católica acerca da Encarnação do Verbo e da natureza divina e humana do Salvador, mostrando ao mesmo tempo que em geral as heresias de todos os feitios e de todas as máscaras acabam por negar, ora a Divindade, ora a Humanidade de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O ensinamento de nossos Bispos constitui um eco eloquente do que, na Encíclica escrita por Pio XI contra o nazismo, o grande Pontífice deu ao mundo sobre o mesmo assunto. Mostra o Papa que não tem a verdadeira fé em Deus quem não crê em Jesus Cristo, não tem a verdadeira fé em Jesus Cristo quem não crê na Santa Madre Igreja, e não tem a verdadeira fé na Igreja quem não reconhece a autoridade infalível do Santo Padre.

No discurso em que, por ocasião da inauguração da sede da Federação Mariana, saudou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, proclamou o dr. Ataliba Nogueira que está ao menos momentaneamente, entre nós, encerrada para a Igreja a fase do combate em campo raso contra adversários de viseira erguida. A crescente influência do Catolicismo no Brasil se impõe aos adversários de nossa fé com a inexorável força do fato consumado. Cessou

a luta aparente. E, para melhor continuar a lutar, o diabo "se fez sacristão", e a fase entre nós está aberta das "aproximações" insidiosas, das infiltrações pérfidas, das ambiguidades melífluas. Na eloquente oração com que, na Cúria Metropolitana, saudou o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Jacarezinho, o dr. José Pe-

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA
Católicos, apostólicos, romanos!

dro Galvão de Souza foi mais longe, e sob grandes e calorosos aplausos, afirmou que, na vida religiosa do Brasil, tal qual aconteceu às margens do Reno, o mais poderoso adversário não era aquele que na frente de combate multiplicava os disparos da artilharia e os avanços dos tanques, mas a 5.ª coluna sorradeira, desleal, cavilosa, que sugere as atitudes errôneas, provoca as falsas manobras, suscita questões extemporâneas entre irmãos de crença, e triunfa pela intriga, pela calúnia, e pela urdidura da conspiração.

O espiritismo e o protestantismo tem usado a valer dessa prática. — Enfeitando-se com o imerecido título de cristãos, os herejes procuram difundir suas doutrinas ocultando o quanto possível, a nosso povo bom e piedoso, que elas são palavras de destruição e de morte para a alma, e que rompe com a Igreja de Deus quem culposamente as professor.

Assim, parece-nos que nenhum meio é mais adequado para reprimir as heresias espirita e protestante, do que desmascarar suas verdadeiras doutrinas sobre nosso adorável Salvador. E, ao mesmo tempo, nenhuma ingenuidade é mais culpável, do que a de certos católicos "snobs", que, para imitar não sei que escritores de alem-mar, parecem ter legado ao ostracismo, em seu vocabulário, a palavra "católico", substituindo-a metodicamente pela palavra "cristão", de que tanto abuso entre nós se faz. Orgulhem-nos de nosso título de cristãos. Não pode o homem possuir outro tão belo, mas por isto mesmo, tímbermos em nos proclamar sempre e sempre católicos, apostólicos, romanos. Só é este título que traz consigo a garantia de um Cristianismo sem mácula, sem jagas, sem falsificações. Quanto mais apaixonadamente amarmos nosso título de cristãos, tanto mais insistentemente tímbermos em nos dizer católicos romanos. Sem Roma não há salvação.

Conta-se que certa vítima da Revolução Francesa, passando por perto da estátua da Liberdade quando os republicanos a levavam à guilhotina, exclamou: "Oh Liberdade, quantos crimes se cometeram em teu nome". Se se fizesse hoje o balanço dos crimes e dos males que ocorrem, ver-se-ia que muito mais numerosas são as pessoas responsáveis por uma bondade sentimental do que as responsáveis por maldade diabólica.

CATÓLICOS

Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26
(Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

Federação Mariana Feminina

Minha querida Irmã
Salve Maria!

Com a alma angustiada pela conflagração que, na hora presente, estende seus tentáculos mortíferos, em busca da América, inda há pouco pacífica, na incerteza da hora que passa, venho falar ao teu coração, minha Irmã, lembrando-te uma verdade de que os homens se esqueceram ou da qual não se querem lembrar.

A causa de todas as desgraças que afligem a humanidade e que ensombream de luto a vida, pondo pinceladas negras, no horizonte onde deveria splender uma aurora de luz e de esperanças, — a causa eficiente desse drama de sangue que se desenrola no cenário vasto do mundo, é o pecado, é o afastamento de Deus. Sim, minha Irmã, embora permaneça acesa a lampada dos mandamentos, nas mãos de Nosso Senhor, Sua luz não chega a muitas almas que se envolvem no velário negro dos cri-

mes individuais ou sociais... E porque estão em trevas, os homens não mais se entendem e se degladiam no campo da luta, pela conquista de mais alguns palmos de terra que, um dia, cairá, soturna, sobre seus corpos...

guerra? Totalitarismo por totalitarismo, para que continuar o derramamento de sangue? — É verdade que a Inglaterra se viu forçada a adotar uma organização bastante totalitária. Mas se trata de uma medida de emergência, provisória, que se justifica amplamente pela situação anormal da guerra, não se justifica na situação normal da paz.

Minha Irmã em Maria, não podemos permanecer indiferentes a esse cataclisma que parece anunciar a queda de uma civilização! Urge que nos mobilizemos, que tomemos as nossas armas! Formemos cadeias ininterruptas de súplicas diante d'Aquele que tudo pode e que, um dia, nos enviou o sublime mandato: "Pedi e vos será dado". Intensifiquemos nossa vida de piedade, pela recepção frequente dos Santos Sacramentos. Peçamos a paz universal por meio d'Aquele que é a mediana de todas as graças. Iniciemos o rosário vivo, fazendo com que a todas as horas do dia, seja elevado ao Céu o doce cântico da Ave-Maria e, por certo, uma chuva de graças do Altíssimo virá trazer bonança à terra. E quando, em Setembro do presente ano, a natureza cantar hinos ao Criador, pela corola trescalante de suas flores, ha-

longe do bulício estonteante da cidade, poderás num ambiente de serenidade, recolhida, dar um balanço em tua consciência, renovar teus propósitos de aperfeiçoamento moral, orar pela paz do mundo e pelo Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se, em S. Paulo. Durante esses dias, ouvirás a voz benfazeja dos sacerdotes a falarem-te de Jesus Cristo e das suas divinas promessas.

Para ti, porém, alma escolhida, está sendo preparado um lugar de paz e quietude, durante o carnaval. A voz do Senhor, convida-te para um Retiro Espiritual. Para ti, não de se abrir, de par em par as portas desses remansos tranquilos, inundados de uma alegria sã — os nossos colegas católicos. Durante três dias,

longe do bulício estonteante da cidade, poderás num ambiente de serenidade, recolhida, dar um balanço em tua consciência, renovar teus propósitos de aperfeiçoamento moral, orar pela paz do mundo e pelo Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se, em S. Paulo. Durante esses dias, ouvirás a voz benfazeja dos sacerdotes a falarem-te de Jesus Cristo e das suas divinas promessas.

Para ti, porém, alma escolhida, está sendo preparado um lugar de paz e quietude, durante o carnaval. A voz do Senhor, convida-te para um Retiro Espiritual. Para ti, não de se abrir, de par em par as portas desses remansos tranquilos, inundados de uma alegria sã — os nossos colegas católicos. Durante três dias,

longe do bulício estonteante da cidade, poderás num ambiente de serenidade, recolhida, dar um balanço em tua consciência, renovar teus propósitos de aperfeiçoamento moral, orar pela paz do mundo e pelo Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se, em S. Paulo. Durante esses dias, ouvirás a voz benfazeja dos sacerdotes a falarem-te de Jesus Cristo e das suas divinas promessas.

Continua o martírio dos católicos poloneses

Informa a Organização Católica de Imprensa:

Todos os Sacerdotes do Centro Católico de Cracóvia foram presos e deportados para a Alemanha.

Também em Cracóvia o Padre Dr. Antoniewicz, diretor do Instituto Teológico, e os professores Matuszek e Korczak foram presos e deportados para a Alemanha.

Segundo informa o Ministério de Informações da Polónia, somam uns 300 os Sacerdotes que até agora foram passados pelas armas, e cerca de mil os que morreram nos campos de concentração ou nas prisões, por causa dos maus tratos.

dotes encarcerados ascende aproximadamente a 2.700.

Por tudo isso, vai-se tornando escasso o Clero da Polónia, que se tornou um pretexto para que as tropas de ocupação procedessem ao fechamento de igrejas. Assim, só em Lodz já foram fechadas três igrejas.

Além disso, o Bispo desta cidade, Exmo. e Revmo. Sr. D. Vladomir B. Jansimschi, e o seu Auxiliar, D. Casimiro Tonsze, foram presos juntamente com cinco dos cônegos da Catedral.

Todas estas vítimas, respeitáveis todas elas por pertencerem à Hierarquia, merecem a compaixão e as ardentes preces de todos os verdadeiros católicos.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

técnica nova para o emprego dessas armas superiores. Por que nos puseram em circunstâncias tão desiguais? Os nossos mandões não sabiam disso? Podem as almas dos moribundos, dos feridos, perdoar ignorância tão culposa? E acrescenta: "Os nossos próprios feridos foram triturados em massa informe e irreconhecível sob as engrenagens dos tanks, antes quase de as inúteis espiandardas lhe caírem das mãos, diante dos meus olhos, que os vi morto. E quem fez isso? Quem

mandou os nossos corpos arremeterem contra o aço? Quem nos despachou com armas e técnicos tão fora de uso como os uniformes vermelhos da guerra dos boers? Quem ignorou as lições da guerra polonesa, tão fáceis de aprender?"

Evidentemente, a traição e sempre uma traição, a deserção é sempre uma deserção, a infâmia é sempre uma infâmia. A Inglaterra de hoje já não é a Inglaterra de Chamberlain e dos guarda-chuvas, e nada poderia justificar que Clive retornasse ao Exército inglês logo depois de Dunquerque, aliás, em fase de franca reconstituição e reerguimento. Mas, tudo isto posto, quem não sentiria confranger-se o coração ante tão dramática narração, evidentemente pintada com as cores do mais veraz realismo?

Mas se nosso coração se confrange, nossa inteligência é forçada a formular uma pergunta. Quem foi o culpado de tão grande catástrofe que afetou milhares de vidas? Algum feitor de chibata em punho? Algum indivíduo cheio de perfídia e de crueldade? Não, não foram nem a perfídia nem a crueldade as autoras destas ruínas. Foi a bondade! Não a bondade como a define e descreve a Santa Igreja, mas aquela bondade sentimental, romântica, puramente natural e carnal que intoxica hoje os meios católicos e não católicos, a bondade rotariana dos pacifismos imoderados, a bondade criminosamente estúpida, abominavelmente imprevidente de um Chamberlain e de todos aqueles que aplaudiram as proezas do herói do guarda-chuvas.

Conta-se que certa vítima da Revolução Francesa, passando por perto da estátua da Liberdade quando os republicanos a levavam à guilhotina, exclamou: "Oh Liberdade, quantos crimes se cometeram em teu nome". Se se fizesse hoje o balanço dos crimes e dos males que ocorrem, ver-se-ia que muito mais numerosas são as pessoas responsáveis por uma bondade sentimental do que as responsáveis por maldade diabólica.

Homens "bons", contemplai o mundo de hoje, com suas ruínas e suas misérias: tudo isto em grande parte é obra vossa. Não soubestes ser bons como Cristo, que tanto sabia curar, quanto ferir com o azorrague os vendilhões. Fechastes criminosamente os olhos às perfeições da Justiça divina. Regressai-vos com o fruto desta apostasia, mas, pelo amor de Deus, não digais que é por vossa palavra desbotada e mole que se pode anunciar acimando a verdadeira caridade de Cristo, a verdadeira doutrina de Sua Igreja.

O Sr. Hori, porta-voz do Ministério do Exterior do Japão, fez declarações segundo as quais continuam inalteradas as relações entre o Império nipônico e a Rússia, acrescentando em seguida textualmente que, "se a Rússia participar da colisão contra os países signatários do pacto anti-comintern, nossas relações com ela serão bem diferentes".

Curioso! Há um pacto anti-comintern, e o único país que não se filiou claramente à colisão das potências signatárias de tal pacto é a própria Rússia!

Certo jornal desta Capital publicou, na secção de "a pedidos", um oportuníssimo artigo contra as manobras da "quinta coluna" no Brasil. Com muita perspicácia, acentuou o autor de tal artigo que os elementos filiados à "quinta coluna" procuram, agora, aderir precipitadamente à política seguida pelos países americanos, com o propósito deliberado de, assim vacinadas contra qualquer suspeita, mais facilmente poderem sabotar a política que tenha sentido efetivamente anti-totalitário.

Devemos, pois, ter nossa atenção vigilante contra tal manobra, mostrando sempre e sempre com clareza que não são os "convertidos" de ontem e de hoje que nos merecem confiança, quando ainda ontem eram partidários militantes e ostensivos do eixo.

HISTORIA DOS BATISTAS

Pe. AGNELO ROSSI

Estando na ordem do dia a Convenção Batista Brasileira a se realizar em Belo Horizonte de 25 a 29 deste mês de janeiro, vem a propósito dar aos leitores algumas idéias sobre a história do movimento batista, que iniciamos com o presente artigo.

Todos os que se abalançam a traçar a história das seitas protestantes ficam embaraçados diante das pretensões da generalidade das denominações, porque todas querem remontar ao tempo dos apóstolos. Com relação aos batistas isto se verifica frequentemente. Assim, por ex. Neal assevera: "Não é possível designar quem seja o fundador dos Batistas. É coisa averiguada e provada pela história, confirmada pelos escritores eruditos que os batistas sempre existiram desde os tempos apóstólicos. As outras seitas, porém, derivam de alguns homens".

Outros escritores são mais sensatos mas quase todos dizem que embora não se tenha através dos séculos, conservado a sucessão ininterrupta das igrejas batistas nem porisso

deixaram de existir grupos de cristãos, impregnados do verdadeiro espírito batista. "As igrejas apóstólicas eram verdadeiramente batistas, porque constavam somente de crentes batizados, porque eram democráticos e porque respeitavam a consciência e responsabilidade pessoal" (Crabtree, H. dos Batistas no Brasil, I pág. 6).

Preterindo essas pretensões sem fundamento vejamos o que se pode estatuir de positivo sobre a origem dos batistas.

Historicamente foram precedidos pelos fanáticos anabatistas que, desde os primórdios do século XVI, foram os primeiros a rejeitar o batismo das crianças. Rebatizavam portanto os que passavam para sua seita. Delas já dizia Lutero: "Quis hic non videt in Anabaptistis esse non obsessos sed Daemones ipsos et Daemonibus obsessos". Quem não vê que estes batistas não são homens possessos senão demônios possuídos por outros demônios ainda piores?

Até os próprios historiadores do movimento anabatista, apesar dos esforços para justificar seus excessos, devem confessar com Guilherme Piscelo (O Reino dos Anabatistas) que essas doutrinas "eram aberrações de fanáticos". Juízo insuspeito é o de Silvestre Falconieri, da Igreja Presbiteriana da Itália que assim diz: "Não é preciso recapitular aqui a história dos anabatistas e recordar suas imoralidades, crueldades, perfídia e seu trágico fim. Bas-

ta dizer que eram ignorantísimos como o foram os primeiros batistas e o são os adeptos de muitas seitas modernas como os pentecostistas, os sabatistas, etc."

O fim da organização anabatista deu-se com a tomada da cidade de Muenster e a execução dos principais chefes anabatistas em 1535. Fugindo para a Holanda o pastor anabatista Menno Simmon (1492-1561), sacerdote católico apostata, organizou um movimento entre os refugiados anabatistas, dando assim origem aos menonistas.

Preterindo outras considerações de menor importância, basta dizer que no início do século XVII, estas doutrinas do batismo dos adultos foram aceitas por John Smith, ministro anglicano, fundador dos batistas ingleses. No pastorado da igreja separatista de Gainsboroughs, Smith defendeu seus princípios de ilogicidade do batismo infantil. Obrigada a imigrar para a Holanda, lá, debaixo da proteção menonista, organizou com mais 37 pessoas a primeira igreja batista, composta de ingleses.

John Murlon, Helwys e outros após a morte de Smith, voltaram a Inglaterra e entre 1611 e 1612 fundaram a primeira igreja batista em solo inglês.

Cinco anos mais tarde Henry Jacob organizava uma igreja separatista que em 1633 se dividiu novamente, dando origem à primeira igreja batista particular ou calvinista. O nome "batista" foi usado, pela primeira vez, em 1644, para designar a seita e aplicado unicamente às congregações que praticavam o batismo por imersão.

Continuaremos em próximo artigo a explanar o assunto.

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

O diferencial humano

Proseguindo o nosso estudo sobre a reencarnação, proponho-nos refutar hoje mais um argumento, repetidas vezes apresentado pelos espiritas desta terra. Funda-se na exploradíssima diferença das riquezas individuais humanas. E vem a pélo apresentá-lo aqui, porque não somente mais uma vez prova que a reencarnação é um sonho absurdo, como também faz sobressair ao vivo a total discrepância entre o espiritismo e a religião católica. Com efeito, é mais um ponto capital em que a interpretação católica é radicalmente negada pelos adeptos da seita.

O fato da desigualdade da sorte dos homens neste pobre mundo é certíssimo. Não só é diferente a repartição dos dotes e bens naturais como também, e mais ainda, é diversa a conduta moral dos indivíduos, verificando-se toda uma gama variadíssima de caracteres e compreensão da vida. Pois bem: que tem a ver tal fato com a teoria da reencarnação? A primeira vista, nada. Entretanto é o argumento mais divulgado, pelo menos entre os de ordem moral, a favor da transmigração das almas. Segundo os espiritas, há a hipótese da reencarnação, estas diferenças podem explicar-se pelos méritos contrários em existências anteriores, e assim, cada um podia e devia construir com as suas próprias obras, o que mais tarde deveria ser em seu futuro envólucro corporal. E, como expõe o Pe. Balmés, resultaria que o fato da desigual distribuição de bens de todas as classes, que de outra sorte deveria atribuir-se a Deus "com evidente menoscabo de sua Justiça", se explicaria perfeitamente pela ação de cada homem, edificando a sua felicidade ou desgraça para uma vida posterior.

Castelo de cartas, este argumento. — Edificado sobre a areia de uma hipótese improvada e improvável, não apresenta a mais leve consistência. Dado de barato que tal hipótese explique o fato mencionado, seria a única hipótese? Sim, seria a única hipótese absurdamente contrária à concepção cristã deste fenômeno. Porque

afinal é evidente que tal hipótese não é de modo algum necessária para dar-se conta das diversidades notadas entre os homens. Pelo que nos dizem as ciências biológicas modernas, podem atribuir-se perfeitamente as diversidades de ordem corporal ou psico-fisiológicas à hereditariedade. E no que se refere às qualidades morais, diferenciações de caracteres, virtudes ou vícios, não é muito mais natural e satisfatório aduzir o fator do livre arbítrio, único elemento capaz de exercer atividades psicológicas, e por tanto de escolher, na mais imperceptível das liberdades entre o bem e o mal, entre a vida virtuosa e a desregrada, contraindo responsabilidades, armazenando méritos e deméritos conforme as suas libérrimas determinações?

E ainda uma observação no que vai sobre a Justiça divina nesta interpretação das diferenciações humanas. Todo o homem, sejam quais forem as suas qualidades, e seja qual for o grau em que tais qualidades se lhe dêem, está dentro da possibilidade de alcançar aquela felicidade para que foi criado. Deus quer seriamente a salvação de todos os homens que consiste na culminância de sua perfeição. E porque Deus é agente inteligente dá a todos os meios e auxílios estritamente necessários para conseguirem a sua finalidade. Ainda que na sua inescrutável Providência (que os espiritas têm necessidade de cancelar, como já acentuamos), nem a todos distribue com igual medida e abundância as suas liberalidades, a ninguém assiste o direito de queixar-se e de acimá-lo de injusto. Quem a todos dá suficientemente, e mais, infinitamente mais do que os homens merecem, jamais cometerá injustiça alguma dando a alguns mais do que a outros.

Não é portanto a reencarnação nem a única nem a melhor, nem mesmo a provável hipótese para explicar as diferenciações humanas. É apenas um erro grosseiro, ocasião para manifestar os espiritas toda a sua oposição à Igreja e a sua Doutrina.

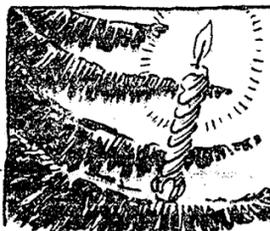
Instituto Moderno

PRACA DA SÉ, 163
SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo
Menor Preço



PARA AS
FESTAS DE NATAL

UM PRESENTE
SEM RIVAL

CASAS PERNAMBUCANAS

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO

Na homenagem realizada 2.ª-feira última na Cúria Metropolitana, ao Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarézingo, o Revmo. Cônego Luiz Gonzaga de Almeida, Vigário Decano de Santa Cecilia, proferiu a seguinte saudação, dirigida a S. Excia. em nome do Clero da Arquidiocese,

Exmo. Sr. D. Ernesto

Aceitei, de boa mente, o honroso cometimento de saudar a V. Excia. Revma. em nome do clero paulopolitano. Embora presentindo a honra escabrosa da missão árdua no entanto a ela me acurvei não só porque "obediencia melior est quam victimae", mas ainda porque nova e asada oportunidade se oferecia aos padres de São Paulo, de, acedendo felizes aos reclamos de sua admirativa amizade pelo ex-vigário geral, manifestar a V. Excia. a incóntida e festiva alegria que de pleno se lhes derramou na alma ao apregoar alvareiro de sua exaltação à dignidade episcopal.

Elevado, nobre, divino, o encargo episcopal.

Exmos. Srs.

São Paulo, o indefesso Apóstolo das gentes, na sua primeira epístola a Timóteo (c. 2, v. I.) ensina que pela vontade salvífica de Deus, a todos os homens devem canalizar-se as graças da redenção e do conhecimento da doutrina. "Deus", diz ele, "omnes homines vult salvos fieri et ad agnitionem veritatis venire". Devendo regressar ao Seio do Eterno Pai deixa o Mestre e Senhor aos Apóstolos, o mandamento de continuarem a sua pregação. Na intenção de Jesus Cristo, para a conservação do depósito da revelação, "depositum fidei", "depositum custodi", "fidei ser vavi", e para o rápido espalhar-se do cristianismo — gosavam os Apóstolos de várias prerrogativas extraordinárias, então, e, por certo, necessárias, para a eficácia de sua embaixada junto às almas:

1) tinham o carisma pessoal da infalibilidade na promulgação da verdade revelada: ensinavam, interpretavam, sem perigo de erro, a doutrina recebida;

2) exerciam sua jurisdição evangélica sobre todos os fiéis, privilégio que, provavelmente, receberam imediatamente do próprio Jesus Cristo.

3) podiam pregar o Evangelho em todos os lugares; a todos os povos; "Ite docete omnes gentes (Mat. XXVIII, 19) Euntes in universum mundum, praedicate Evangelium omni creaturae" (Marc. XVI, 15).

4) é doutrina comum, ainda, da Igreja, que os

Salvação

ao Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, em nome do Clero de São Paulo

Apóstolos fossem confirmados em graça, tivessem plena ciência infusa das verdades reveladas, fruissem o dom de operar milagres confirmativos da doutrina e o das profecias; não só conservaram a doutrina recebida; mas outras verdades lhes eram por Deus reveladas. Conquanto de tão peculiares graças fossem exornados, não tiveram contudo o dom da imortalidade. Todos deveriam morrer; sua Missão Apostólica, porém, era desejo do Mestre, seria continuada até o fim dos tempos. Enquanto houvessem homens a salvar — força era houvesse embaixadores de Jesus Cristo Salvador, a lhes pregar, a lhes comunicar a graça da Salvação. Daí a tese da origem divina do Episcopado que sucederia ao Colégio Apostólico. Diz o can. 329, § 1 do Código de Direito, "Episcopi sunt Apostolorum successores, atque ex divina institutione, peculiariibus ecclesiis praeficiuntur, quas cum potestate ordinaria regunt sub auctoritate Romani Pontificis". Os Bispos são os sucessores dos Apóstolos, e por instituição divina estão à frente de suas Igrejas, as quais são por eles regidas com jurisdição ordinária, sob a autoridade do Romano Pontífice. Ne reger de suas Igrejas são eles pois por direito divino legítimos pastores e doutores na fé. Esta a doutrinação da Teologia Católica, este o ensino do Direito Canônico e esta também a crença recebida por tradição de vinte séculos.

(1) No fim do primeiro século com clareza meridiana se expressa o grande São Clemente Papa, o terceiro, depois de São Pedro: (Cm 42-43) "Os Apóstolos enviaram-nos como a mensageiros da Boa Nova, por Jesus Cristo Nosso Senhor. Jesus Cristo foi enviado por Deus. Cristo pois vem de Deus, e os Apóstolos vem de Cristo: estas duas verdades decorrem por uma verdadeira ordenação da vontade de Deus... Ricos das instruções recebidas de Nosso Senhor Jesus Cristo e plenamente confirmados (na fé) pela sua Ressurreição, os Apóstolos partiram, sob a assistência do Espírito Santo, a anunciar a Boa Nova

e a aproximação do Reino de Deus, pregando por entre as cidades, e nas campanhas, experimentaram e colheram logo frutos ubertosos, primícias na fé, que eles constituiram Bispos e Diáconos para os futuros crentes. Há tempo já a Sagrada Escritura falava dos Bispos e dos Diáconos quando dizia: "Estabelecerei Bispos na justiça e Diáconos na Fé". Isaías, XL, 17

2) Santo Inácio de Antióquia — martirizado sob Trajano Imperador, cujo reino durou de 98 a 117, nas suas 7 cartas autênticas descreve o Bispo como sendo o centro e o princípio de toda a vida cristã. O Bispo é por assim dizer a incarnation de sua Igreja. "Sem bispos, ensina ele aos Traianos, (3, 1)... não há Igreja". "O poder do Bispo é portanto essencial na vida da Igreja; ora, tudo o que é essencial na vida da Igreja não provém senão de Deus". Semelhante ao Pai de família que coloca um intendente à frente de sua casa e haveres, Jesus conferiu o governo de seus fiéis ao Bispo. O bispo recebeu seu encargo não pelos homens nem por motivo de vaidade mas pela caridade de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo (1, 1.ª e Policarpo). "Não é por usurpação nem por qualidades pessoais, nem por algum carisma próprio nem por delegação da comunidade que os bispos conduzem os fiéis, mas sim como representantes de Deus, munidos da divina missão". Escreve aos habitantes da Filadélfia: "Os bispos, os padres e os diáconos designados no pensamento de Jesus Cristo e segundo sua própria vontade, Ele os estabeleceu e confirmou pelo Espírito Santo." (cfr. Lelong)

(3) Para São Cipriano, bispo de Cartago na África, aos meados do século III o episcopado é a própria expressão da lei divina. A Igreja, segundo ele, está estabelecida sobre os Bispos que a governam e a administram, e isto em virtude da lei mesma de Deus, Eis suas palavras: "A Igreja repousa sobre os Bispos... tendo as coisas sido assim estabelecidas por disposição divina "cum hoc ita divina lege fundata sit..."

muito me admira que alguns me escrevam arrogando-se o direito de falar em nome da Igreja... uma vez que a Igreja só é regida pelos Bispos. Não se esqueçam, (aconselha ele aos diáconos) que o Senhor mesmo escolheu os Apóstolos, isto é os bispos e os chefes da Igreja, enquanto que os diáconos foram instituídos pelos Apóstolos após a Ascensão do Senhor, para serem os ministros de seu episcopado e da Igreja. Onde se segue que: assim como não podemos nada suscitar contra Deus, que faz os bispos "qui episcopos facit" também os diáconos nada podem contra nós que os fazemos diáconos." (Carta III, n.º 1) Apud Bayard.

(4) O Bispo Hegesipo — viajando nos primeiros séculos, para se edificar na fé e no fervor do cristianismo nascente, redige a série dos Papas, bispos, de Roma, como fizera em Corinto. Em cada sucessão, diz ele, em cada cidade se conserva a doutrina do Senhor. Esta fé que os bispos então conservavam eles a deviam à sua união à tradição apostólica, e pela união aos apóstolos a deviam ao próprio Jesus Cristo. (Eusébio, H. E., IV, XXII)

(5) Santo Irineu, no século IV — Dificilmente alguém traria testemunho mais claro que Irineu, o Santo Bispo de Lião, nas Salias, em abono da sucessão apostólica dos Bispos. No seu admirável tratado "advásus haéreses", proclama "Junto aos bispos, é que se deve reivindicar a tradição apostólica. Podemos constituir a lista dos bispos instituídos pelos apóstolos e a dos seus sucessores até nós... Como, porém, seria longo demais, enumerar neste livro as sucessões de todas as Igrejas, não mencionaremos aqui senão a maior e a mais antiga, a de Roma, fundada e organizada pelos dois gloriosos apóstolos Pedro e Paulo...". Depois o santo; após ter exarado o catálogo episcopal de Roma até seu tempo, salienta estas admiráveis palavras: "É nesta ordem e por esta sucessão que chegou até nós a tradição dos apóstolos na Igreja e a pregação da verdade. Fica pois demonstrado plenamente que uma só e mesma fé rica de vida se conservou na Igreja desde os apóstolos até nossos dias e se transmitiu em total e plena verdade". (Adv. her. III, 3). A sucessão apostólica pois, dos bispos, segundo os santos padres, (afirma Michels) é a substituição legítima, pública, necessária, contínua e permanente do corpo episcopal em lugar dos Apóstolos, à frente da Igreja, com a sublimidade e divina missão de a governar e ensinar. Em virtude desta sucessão regular e ininterrupta.

(Conclue no 2.º pag.)



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 4

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, assistido pelos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos de São Carlos e Campinas como consagrantes, sagrou Bispo de Jacareizinho, às 8 horas da manhã, na Catedral Provisória, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula.

Às 12 horas, com a presença dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos e de vários sacerdotes do Clero secular e regular, no Palácio São Luiz, S. Excia. Revma. ofereceu um almoço íntimo ao novo Bispo.

À tarde S. Excia. Revma. concedeu várias audiências em Palácio.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 5

Durante o dia S. Excia. Revma. atendeu a várias audiências em Palácio.

TERÇA-FEIRA — Dia 6

Às 10 horas S. Excia. Revma., na Catedral Provisória, celebrou solene Missa pontifical de Epifania, tendo no fim da mesma recebido a manifestação tradicional do Colégio Cabido Metropolitano.

Das 13 às 18 e meia horas, no salão nobre do Palácio São Luiz, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo recebeu ininterruptamente as autoridades, o Revmo. Clero secular e regular, religiosas, Exmas. Famílias, associações religiosas e leigas e centenas de pessoas que o vieram cumprimentar pelo seu aniversário natalício.

Às 22 hs., S. Excia. Revma. compareceu à vigília coletiva do Revmo. Clero na Igreja de Santa Ifigênia, sede da Adoração Perpétua.

QUARTA-FEIRA — Dia 7

Durante o dia o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo retribuiu as visitas do Sr. Interventor Federal, do Exmo. Sr. Comandante da Região Militar e por intermédio do seu secretário particular visitou as demais autoridades.

S. Excia. Revma. atendeu ainda a várias audiências.

QUINTA-FEIRA — Dia 8

S. Excia. Revma. presidiu às 13 horas a reunião mensal das Revmas. Religiosas do Arcebispo e concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana até às 18 horas.

SEXTA-FEIRA — Dia 9

Durante todo o dia S. Excia. Revma. atendeu a inúmeras

audiências no Palácio, tendo visitado às 20 horas a sede da Comissão Permanente de Ação Social, à Rua Galvão Bueno, 20.

SABADO — Dia 10

À tarde, s 14,30 horas o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo benzeu a nova sede das enfermeiras de Maria Auxiliadora e às 16 horas benzeu a primeira pedra do novo colégio das Filhas da Caridade na Paróquia de S. Vicente do Moinho Velho, no Alto do Ipiranga.

RETIRO ESPIRITUAL

Estando, nesta semana entrante, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano fazendo o retiro espiritual com os seus sacerdotes não haverá audiências de S. Excia. Revma. nem na Cúria e nem no Palácio São Luiz.

CURIA METROPOLITANA

(31-12-1941)

Mons. Dr. Nicolau Consentino, Vigário Geral, despachou:

VIGÁRIO: da paróquia de Pirapora, a favor do Revmo. Pe. Cgo. Henrique G. Van Kasteren.

VIGÁRIO ECÔNOMO: da paróquia de Itaquaquecetuba, a favor do Revmo. Pe. Tomaz de Aquino Frey.

VIGÁRIO COOPERADOR: da paróquia de Araçariguana, a favor do Revmo. Pe. Oto Van der Bught; da paróquia de Pirapora, a favor do Revmo. Pe. Cgo. Ferdinando Theysken e a favor do Revmo. Pe. Cgo. Hilário Witjen.

TRANSMITIR USO DE ORDENS: a favor do Revmo. Vigário de Pirapora.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. Cgo. Lino Foureaux, Cgo. Marcell Dykmans, Cgo. Servácio Willekens, Cgo. Clemente Laroy, Cgo. Inácio Sempels, Cgo. Fabiano de Barros; por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. Natal de Lujan.

MISSA À MEIA NOITE, na Circunscisão do Senhor, a favor das paróquias: de Poá, Suzano, Caieiras, Santo Agostinho e Itaquera.

CAPELA, por um ano, a favor das capelas: de N. S. Aparecida, de São Roque e de N. S. do Rosário, na paróquia de Pirapora; de Santa Cruz e do Colégio, na paróquia de Araçariguana; de Santa Catarina, na paróquia de Ibirapuera.

AUSENTAR-SE da Arquidocese: por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. Miguel Passionista; por vinte dias, a favor do Revmo. Pe. frei M. Domingos Maia Leite.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia do Belém.

LEVANTAMENTO DE PIA

BATISMAL, a favor do Santuário Esperança.

PROCISSÃO: a favor das paróquias: da Casa Verde e de Parnaíba.

3-1-1942

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:

EXAME CANÔNICO: a favor das Religiosas: Monjas Descalças de N. S. do Carmo, de Mogi das Cruzes e Servas de Maria Reparadora.

EREÇÃO DE CASA RELIGIOSA, a favor da Congregação das Irmãs Pobres de Nossa Senhora.

CONFESSOR ORDINÁRIO: das Filhas de São José, de Ribeirão Pires, a favor do Revmo. Pe. José Foscalo.

TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP. José Vild, Bernardo Campos, Bento Gaspera e Domingos Goddyn.

BINAÇÃO: a favor do Exmo. Mons. João da Silva Couto.

FABRIQUEIRO: da paróquia de Salto, a favor do Exmo. Mons. João da Silva Couto.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor do Revmo. frei Milário Remmerswaal.

(2-1-1942)

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

PIA BATISMAL: a favor da Capela do Colégio São Luiz, na paróquia da Bela Vista.

AUSENTAR-SE da Arquidocese, por vinte dias, a favor do Revmo. Cônego Melchior Rodrigues do Prado.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Batista Brosensky e Lídia Jagusky, Lindo Nunes de Almeida e Catarina Madalena, José Francisco e Maria Aparecida, Joaquim Inácio de Barros e Rosa da Silva Barros.

TESTEMUNHAL: Maury Bueno e Dirce de Oliveira.

8-1-1942

Mons. Dr. Nicolau Consentino, Vigário Geral, despachou:

Binação: a favor dos RR. PP. Angelo Scafati, Pedro Vermissen e Pascoal Berardo.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

Vigário: da Paróquia da Penha, a favor do Revmo. Pe. Miguel Posse; da Paróquia de Aparecida, a favor do Revmo. Pe. João Batista Kiermeier.

Vigário Ecônomo: da Paróquia de São Luiz de Gonzaga, a favor do Revmo. Pe. Antonio José dos Santos.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor dos RR. PP. Germano Hornig e Frei Ludovico van Tienen; por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. Bernardo Campos.

Atestado de ordem recebida: a favor dos seminaristas: Firmo Schmidt, Valfredo Thiermond e Luiz Fantinato.

Capela: por um ano, a favor da Capela de Maracámanduva, na Paróquia de Cotia.

REUNIÃO DO CLERO

Amãnhã, dia 12, às 14 horas, haverá na Cúria Metropolitana, sob a presidência do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular da Arquidocese.

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

Apólices Populares Paulistas

Relação das apólices premiadas no 26.º sorteio ordinário, realizado no dia 31 de Dezembro de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores publicada no "Diário Oficial":

1.º PREMIO	— 853.340	— MIL CONTOS DE RÉIS
2.º "	— 080.308	— CEM CONTOS DE RÉIS
3.º "	— 585.974	— VINTE CONTOS DE RÉIS
4.º "	— 051.411	— DEZ CONTOS DE RÉIS
5.º "	— 342.732	— DEZ CONTOS DE RÉIS
6.º "	— 840.173	— DEZ CONTOS DE RÉIS

50 PRÊMIOS DE 1.000\$000 CADA UM, SOB NÚMEROS:

027.837	158.163	324.650	489.090	640.904
048.352	159.216	349.170	509.899	679.486
057.246	161.323	383.806	519.960	701.234
066.553	169.790	398.510	539.721	716.482
079.334	237.631	407.300	555.182	733.064
085.726	252.555	428.303	565.082	749.216
087.640	258.332	448.099	578.875	757.132
106.509	271.905	468.821	585.253	881.022
109.554	288.510	472.881	590.740	933.309
157.616	300.867	479.962	591.082	934.623

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 31 de Março de 1942, com a distribuição de Rs. 600.000\$000 em prêmios, sendo o primeiro de quinhentos contos, o 2.º de cinquenta contos de réis, o 3.º de dez contos, e mais 40 prêmios de um conto de réis.

Banco do Estado de S. Paulo

(BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

CAPITAL REALIZADO Rs. 100.000:000\$000

Faz toda e qualquer operação bancária

MATRIZ: SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: BANESPA

Agências:

Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Pirajuí — Pirassununga — Ribeirão Preto — Santo Anastácio — Santos.

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS TÍTULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE.

AVISO N.º 260

EXAMES E ORDENAÇÕES GERAIS NO MÊS DE FEVEREIRO

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, faço público que no dia 21 de fevereiro, S. Excia. Revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores e nos dias 22 e 28, do mesmo mês, as sagradas ordens aos candidatos ao Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, parágrafos 1.º e 2.º do Código de Direito Canônico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão prestar exames no dia 12 de fevereiro e os que vão receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 de fevereiro, às 14 horas, na Cúria Metropolitana.

S. Paulo, 8 de janeiro de 1942 — (a) Cgo. Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispo.

Procição: a favor da Paróquia de São Luiz, de Gonzaga.

AVISO N.º 231

CONVOCAÇÃO DO REVMO. CLERO SECULAR DA ARQUIDIOCESE PARA OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e em obediência ao canon 125, do Código de Direito Canônico, convoco o Revmo. Clero secular do Arcebispo para os Santos Exercícios Espirituais conforme as nominatas das duas turmas abaixo discriminadas.

A primeira turma entrará em Retiro no dia 12 de Janeiro e sairá no dia 17; a segunda, no dia 19 de Janeiro e sairá no dia 24.

Os Revmos. Sacerdotes deverão estar presentes no Seminário Central do Ipiranga, à Av. Nazaré, 993, às 18 horas.

Ninguém poderá eximir-se aos Exercícios Espirituais nem retirar-se antes das 9 horas do

dia do encerramento, sem causa grave a juízo pessoal de S. Excia. Revma.

PRIMEIRA TURMA (de 12 a 17 de Janeiro) — Monsenhores: Alberto Teixeira Pequeno, Nicolau Consentino, Domingos Magaldi, Francisco Bastos, José Hígino de Campos, Manoel Leite e Manuel Meireles Freire; Cônegos: — Aginaldo José Gonçalves, Benedito Marcos de Freitas, Benedito Pereira dos Santos, Francisco Cipulo, Jesuino Santili, João Pavesio, José Rodrigues de Carvalho, Luiz Gonzaga de Almeida, Paulo Florência da S. Camargo, Paulo Rolim Loureiro, Pedro Gomes e Venerando Nalini. Padres: —

Alexandre Arminas, Aécio Ribeiro da Mota, Angelo Gioielli, Antônio D'Angelo, Antônio Pepe, Antônio Rão, Arnaldo de Moraes Arruda, Artur Ricci, Antônio Trivino, Carlos Otaviano Giele, Cícero Revoredo, Constantino Carneiro, Dario de Moura, Eliseu Murari, Heliodoro Pires, João da Silva Couto, João Deusdedit de Araujo, José da Costa Stipp, Joaquim Clemente de Medeiros, Joaquim Martins Castanheira, José Bibiano de Abreu, José Braz de Carvalho, José de Castro Neri, José Lafajete Ferreira Alvares, Lino dos Santos Brito, Luiz Gonzaga de Moura, Luiz Gonzaga Miele, Luiz Soriano, Moacir (Conclue na 7.ª pag.)

Contente como um passarinho a cantar!
Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação européia

J. Snard & C

★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MARÇO, 80-80 - SÃO PAULO ★

Por que amanhã senão hoje mesmo?

Comece hoje mesmo um tratamento do sangue para evitar amanhã desastres imprevistos e irremediáveis. Sangue impuro, sangue grosso, artérias rijas, alta tensão, são fortes indícios de Sífilis e representam perigo iminente de derrame cerebral e paralisia. Use sem perda de tempo o poderoso Depurador

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sífilis e ficará a salvo destas ameaças. Fórmula tri-iodada do eminente cientista inglês Dr. Fred. William Romano.

N.º 49 EC

Saudação

(Conclusão da 3.ª pag)

o episcopado contemporâneo forma como que um só corpo moral com os Apóstolos fundadores e se acha investido de seu poder divino. (apud D'Alès) Essa doutrina, refletimos bem, que não é opinião pessoal de um santo e sábio como Santo Irineu mas a atestação do ensino da Igreja de seu tempo assim como da Igreja primitiva, é a doutrina tradicional. Concluamos — Jesus fundou a sua Igreja enviando aos povos os Apóstolos, escolhidos por Ele para a divina missão de ensinar o Evangelho, administrar os sacramentos e dirigir os fiéis. Os Apóstolos pregaram a fé, agruparam os fiéis, a eles preposeram fiéis eleitos aos quais conferiram o presbiterato e o diaconato e bem cedo, a estes discípulos de eleição comunicaram a plenitude da ordem, o episcopado, seja para fundar outras cristandades, seja para a regência e a conservação na fé, dos grupos de fiéis que dia a dia se multiplicavam na divina e fecunda maternidade da Igreja. Assim Tiago foi o primeiro bispo de Jerusalém e Evódio, o de Antioquia, fundada por S. Pedro. Lino, bispo de Roma foi sucessor de São Pedro no episcopado e no pontificado; São Marcos, bispo de Alexandria, etc. Outra não é a doutrina do Concílio Tridentino, reunido oportunamente através de inúmeros precatos e contratempos, para abater a revolta protestante. No canone 6.º, diz — "Si quis dixerit in Ecclesia Catholica non esse hierarchiam divina ordinatione institutam, quae constat ex episcopis, presbyteris et ministris, a. s." Se alguém negar na Igreja Católica a existência da hierarquia divinamente instituída — constando dos bispos, presbíteros e ministros — seja anatematizado. Eis, senhores, a divina origem dos legítimos pastores do rebanho de Nosso Senhor". Eis porque todo o cuidado põe a Igreja na seleção daqueles entre os sacerdotes, cujas fronteiras deverão cingir a mitra episcopal. Há de ser eles exemplos de virtudes sacerdotais, de acendrado zelo, ricos de ciência e ornados de prudência.

Exmo. Sr. Dom Ernesto.

O sacerdócio de V. Excia. sempre nos impressionou. A serenidade nas atitudes, a prudência ao governar, a convicção na doutrina, a energia nas decisões, sobretudo a modéstia e o reco-

lhimento, eis as virtudes que os padres de Dom Duarte e de Dom José viram sempre iluminarem a nobre figura de padre, de V. Excia. A glória do episcopado que hoje tão justamente nimba a frente de V. Excia. não logra esconder para felicidade nossa o que foi entre o clero arquioldesano a figura do Padre Ernesto, do Monsenhor Ernesto. Na coadjutoria do Belém, na chancelaria da Cúria, na assistência ao operariado católico, na sede vacante, nas duas vigararias gerais, na afanosa presidência do Congresso Eucarístico — tais são os polos em que se firma a lição que do exemplo de V. Excia., indelével, propomos guardar, nós os padres de São Paulo, nesta circunstância premente de lhes estender V. Excia. o abraço de despedida.

Há poucos dias entre o celeste e inefável cantar do Glória da Noite feliz de Belém e as emoções de filhos devotados, ao levarmos ao Exmo. Sr. Arcebispo as saudações do Natal, ouvimos de S. Excia. Revma. referindo-se ao Bispo Eleito de Jacarézingo então presente, estas palavras que, felizes, anotamos para esta oportunidade — "V. Excia., Sr. Bispo, pertencerá sempre ao nosso clero, ao nosso cenáculo sacerdotal, ao nosso patrimônio, sendo sempre "gaudio nosso e nossa coroa!"

É com santa alegria que vemos a frente de V. Excia. coroada da mitra episcopal. Quer simbolize esta a coroa dos sacerdotes e diocesanos de V. Excia., quer o poder de mando e o esplendor da ciência sagrada, quer ainda nela vejamos com o santo Papa Inocêncio III, a coroa de espinhos de Nosso Senhor e o elmo protetor nas lides apostólicas — ela é para nós e sobretudo a merecida glorificação de um irmão nosso.

Dom Ernesto.

Aceite V. Excia. nosso voto: seja feliz, imensamente feliz. Por fim, um pedido: quando as mãos de V. Excia. se alçarem na majestade da bênção que santifica, quando os lábios se lhe deslatarem em palavras sublimes que doutrinam, haja em seu coração de Bispo um afeto para os padres de São Paulo, sejam eles sempre lembrados no calor santo de suas preces.

Ad multos annos!
Disse.

EVANGELHO

Festa da Sagrada Família

DOMINGO INFRA OITAVA DA EPIFANIA

São Lucas, cap. II, vers. 42-52

Em Jesus devemos distinguir três espécies diversas de operações: operações próprias da Natureza Divina, como criar, e conservar as coisas na existência; operações próprias da natureza humana, como comer, caminhar, etc.; e, finalmente, operações para as quais concorriam as duas naturezas, a Natureza Divina como causa principal e a natureza humana como causa instrumental, por exemplo: as pregações dos mistérios de Deus, os milagres e atos semelhantes. — Estas últimas ações constituíam a razão de sua vinda a este mundo, de sua Incarnação; eram o meio de realizar a sua missão de mediador entre Deus e os homens.

Por este motivo é que, enquanto nos atos enumerados em segundo lugar, durante a sua vida oculta, Jesus se mostrou sempre submisso àquele que o gerou segundo a carne e àquele que a Providência destinou para ser seu Pai nutridor, nos últimos, chamadas operações teandricas, Jesus agiu sempre com a maior independência com relação aos seus pais terrenos. Nelas devia, de fato, dar contas apenas ao Pai que o enviou ao mundo. Suas pregações e milagres eram obras próprias do seu Pai: nelas portanto devia obediência só ao Pai.

Foi o que Jesus significou à sua mãe e a São José naquela frase à primeira vista um tanto aspera, (aspeza como se nos apresenta a nós que não sabemos o modo como Jesus a pronunciou e é certo que a maneira de dizer modifica às vezes totalmente o tom de uma frase): "Não sabeis que eu me devia ocupar nas coisas de meu Pai?"

Quando o anjo Gabriel anunciou a Maria que ela tinha sido escolhida para mãe de Deus, certamente conheceu a Virgem, antes de dar o seu consentimento, de modo suficiente na intensidade que eles comportavam, os pesados sacrifícios anexos à dignidade insigne que lhe era oferecida, o que não quer dizer que Maria conhecesse até as últimas minúcias todos e cada um desses martírios, como também não se demonstra conviesse que ela conhecesse todos os particulares do plano divino de salvação do Gênero Humano. — Assim, Ela não sabia que já aos doze anos começasse Jesus a se dedicar às obras do Pai Celeste, como também não compreendia que nessa tenra idade sua missão lhe pedisse já um afastamento de seus pais. Só com o decorrer dos anos, pela meditação continua dos mistérios divinos viria a Mãe de Deus a um conhecimento perfeito dessas coisas. E' o que o Evangelista assinala quando diz que seus pais não entenderam a palavra que

lhes dissera Jesus, e que sua mãe conservava estas palavras no seu coração.

A Igreja, em Jesus, Maria e José, apresenta-nos o exemplo da família cristã. A nota distintiva dessa sociedade doméstica padrão daquelas que não de constituíram as células da grande sociedade civil, é a obediência. Não a submissão à inteligência, o acatamento natural dado aos que são superiores pela ciência ou maior ilustração, nem mesmo a respeito e veneração de que espontaneamente é cercada a santidade de vida, ou inteireza de caráter, mas a obediência, a submissão devida à autoridade constituída

por Deus nessa sociedade natural. — Realmente não havia outro motivo porque Jesus obedecesse à Jesus e Maria. Em santidade, ainda que lhe consideremos apenas sua natureza humana, Ele os superava em grau que nos não é dado avaliar; na ciência Ele era o tesouro de toda a sabedoria. Mas Ele era filho e como tal tinha superiores com autoridade para impor-lhe mandamentos. Por isso e só por isso Jesus era obediente a seus pais.

Têm, pois, os pais indiscutivelmente autoridade sobre os filhos. Si o próprio Salvador, apesar da sua superioridade incontestada sobre seus pais terrenos foi-lhes submisso, é sinal de que todos os filhos devem aos pais obediência.

Esta autoridade não é porém despótica e absoluta. Ha pais que se arrogam sobre os filhos, domínio completíssimo. São egoístas no amor dos filhos. Querem-nos só para si. E deles exigem uma dedicação só explicável caso outra finalidade não tivessem os filhos que alegrar e encantar as vistas dos pais. E' erro grave que só contribua para deformar a educação da prole. Primeiro que aos pais os filhos pertencem a Deus. Os pais são mais propriamente depositários destes tesouros do Criador que são estes feitos à sua imagem e semelhança. Aos pais o que incumbê é o grave dever de torná-los dignos da prerrogativa de filhos adotivos de Deus que lhes confere o Batismo. Ao invés de um cuidado exclusivo, quando não excessivo, do bem estar físico, devem os pais procurar para os filhos, a formação de uma piedade sólida, iniciando-os, assim que seu desenvolvimento o permitir, na frequência aos Sacramentos e — o que é fundamental no cristianismo — na prática da mortificação.

Infelizmente a ausência de espírito cristão católico nos pais com frequência impossibilita-nos de compreender estas verdades, (quando não os leva a um genero de vida que lhes tira toda a autoridade moral para exigirem o respeito dos filhos).

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espectaculos

MEU QUERIDO MALUCO

Da Metro, com William Powell e Myrna Loy. — Trata-se de uma comédia que apresenta as peripécias de um marido para impedir que a esposa consiga o divórcio pedido. O humorismo é por vezes grosseiro, e a parte moral é comprometida ainda pela maneira leviana com que é tratado o casamento e pela inclusão de sequências censuráveis, principalmente relativas a infidelidades conjugais. Embora a intenção de fazer rir atenua os defeitos, o filme não é aconselhável.

Cotação: — Restrito.

O FANTASMA INVISIVEL

Da Monogram, com Bela

Dr. DURVAL PRADO

Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Telefone 2-7313
Salas 613-14 - 14 às 17 hs.

Pathé-Baby



A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna perfeita EM TODOS OS SENTIDOS

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1922
R. 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2028
SÃO PAULO

Lugosi. — É a história de um homem que pratica diversos assassinatos, quando vitimado por súbitos acessos de loucura. Assassinatos e passagens impressionantes tornam o filme desaconselhável a menores.

Cotação: — Aceitável para adultos.

ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA

Da Paramount, com John Hall e Dorothy Lamour. — Gira esse filme em torno da vida de uma tribo indígena de uma pequena ilha dos mares do sul. Assassinatos friamente cometidos, ditos inconvenientes e a sugestividade de algumas cenas amorosas tornam o filme desaconselhável a qualquer público.

Cotação: — Restrito.

O HOMEM QUE SE PERDEU

Da Universal, com Brian Aherne. — Um aventureiro toma o lugar de um sócia, psicopata, forçado por este, que vem a morrer num desastre. Dada a modéstia do morto, ninguém acredita em suas declarações, inclusive a viúva do falecido, que o toma por seu esposo, surgindo daí cenas inconvenientes. — Há também cenas de embriaguez. O filme é, por isso, inconveniente para o público em geral.

Cotação: — Restrito.

BEIJOS COMPRADOS

Da Distribuidora Americana de Filmes, com Libertad Lamarque. — É a história de uma cantora raptada por um fazendeiro. São defeitos o proceder deste e o de outras pessoas que usam meios ilícitos para desfazer um noivado, e algumas cenas sugestivas que entretanto são rápidas. Os

arrependimentos corrigem os defeitos do enredo.

Cotação: — Aceitável para adultos.

CONTRA O REI

Da Republic, com Otto Kougger. — Trata-se de um drama romântico, sem maiores inconvenientes do que a situação inicial, mal esclarecida, entre dois principais personagens. Pode ser visto por todos.

Cotação: — Aceitável.

TERROR DE VINGANÇA

Da Universal, com Johnny Mac Brown. — Filme de far-west apresentando cenas de tiro-freio e assassinato costumeiras em filmes de tal gênero. Deve ser vedado às crianças.

Cotação: — Aceitável menos para crianças.

MÚSICA, MAESTRO

Da Republic, com Louis Ranson e Allan Lane. — Uma comédia prejudicada, na sua parte moral, por algumas passagens, perfeitamente dispensáveis, sem a devida discreção. Não convem a crianças e adolescentes.

Cotação: — Aceitável para adultos.

FILHOS DE BRIO

Da Metro, com Gail Patrick e Ian Hunter. — Um crime de morte é desvendado por um grupo de meninos, após uma série de peripécias em que há cenas trágicas e cômicas. Várias situações e relações de

Cotação: — Restrito.

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

família são pouco claras, e o conjunto do enredo é de natureza inteiramente imprópria para crianças e adolescentes. Pode o filme ser visto, sem inconveniente, por adultos.

Cotação: — Aceitável para adultos.

NOITE DE TERROR

Da Art Filmes, com Boris Karloff. — Incarnando um detetive chinês, o protagonista desvenda vários crimes de morte. As cenas de morte só aparecem ligeiramente, ou estão subentendidas, mas o ambiente criado pelo filme faz com que só possa ser visto por adultos.

Cotação: — Aceitável para adultos.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

(Cot. da Legião da Decência)

O HOMEM DO BARULHO

— Aceitável para adultos.

LUA DE MEL PARA TRÊS

— Aceitável para adultos.

O TURBULENTO

— Aceitável para adultos.

PERFIDA

— Aceitável para adultos.

BANDIDO ROMANTICO

— Aceitável para adultos.

VIDAS SEM RUMO

— Aceitável para adultos.

CRITICA TEATRAL

O INIMIGO DAS MULHERES

— Peça de Carlo Goldoni, com Procópio e Bibi Ferreira.

Remontando aos tempos de 1750, apresenta esta peça um enredo cômico realizado com honestidade, e que assinalamos com satisfação, em face do nível bastante baixo da produção teatral desta temporada.

Uma ou outra afirmação errônea e uma cena de embriaguez não chegam a prejudicar o conjunto, podendo a peça ser assistida por qualquer público.

Cotação: — Aceitável.

SILENCIO, RIO

— Revista

de Freire Junior, com a Cia. Aida Garrido.

Revista musicada, com "sketchs" e anedotas.

Além dos inconvenientes das peças do gênero, dá números que não se revestem de um mínimo de decoro exigível para as exibições teatrais. Não convem a qualquer público.

Cotação: — Má.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

BÁLSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, caimbras, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BÁLSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaamentos?...

SÓ NA CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (São Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

• VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES •

Noticiario da semana

Sifilis
Reumatismo
Feridas em geral?
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
Milhares de curados



FRACOS e ANEMICOS
TOMEM
Vinho Crescetado "SILVEIRA"
Grande Tônico



A CONFERENCIA DO RIO

Continuam, com grande intensidade, os preparativos para a realização da Conferência dos chanceleres americanos, a reunir-se no Rio de Janeiro no próximo dia 15.

As delegações de vários países já chegaram, estando outras a caminho, chefiadas por personalidades do maior destaque na política americana. A delegação norte-americana, que conforme se anunciara seria presidida pelo Sr. Cordell Hull, ficou sendo chefiada pelo Sr. Sumner Welles, subsecretário de Estado dos Estados Unidos.

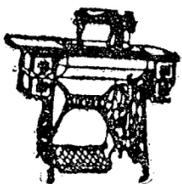
A atenção de toda a América está voltada para o Rio, esperando-se que se tomem importantes decisões quanto à orientação futura dos países americanos. — Antecipa-se que várias propostas serão apresentadas tendentes a reforçar a união americana contra os países agressores. Assim, será discutida a questão do rompimento das nações americanas com os países totalitários, noticiando-se que essa proposta tem o apoio de Chile, Colômbia, Venezuela, Panamá e as Repúblicas da América Central. Anunciou-se também, oficialmente, que a delegação dominicana propôs a declaração de guerra conjunta dos países americanos contra o "eixo". Assegura-se, ainda, que se discutirá a declaração de "não belligerência" com relação à In-

glaterra, e a conveniência de alguns governos americanos permanecerem neutros.

AS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

As importações brasileiras durante o ano de 1941, decairam, em volume, com relação ao ano anterior, tendo se verificado uma diminuição de 342.698 toneladas, se bem que, quanto ao valor, tenha aumentado, tendo sido pagos mais de 357.679 contos. O total das importações em 1941 foi de 3.654.635 toneladas, no va-

CASA PARA TODOS



Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCASIÃO desde 300 \$

e máquinas de mão desde 80\$, com o funcionamento perfeito, em estado de novas. Peça o nosso catálogo. Rua Antonio de Godoi, 33 e R. Conceição, 620 (Perto Estação da Luz).

lor de 4.965.279 contos, contra 3.997.333 toneladas, valendo 4.607.600 contos, em 1940.

Vignoli

NOVA ÓTICA
Oculos



CONCERTOS

R. Antônio de Godoi, 91
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus Circular
Tel. 4-6336 — S. Paulo

NOTÍCIAS MILITARES

O 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aérea seguiu para Natal, onde ficará provisoriamente sediado, fazendo parte da divisão recentemente criada no norte do Brasil. Assim, ficam reforçadas nossas defesas na costa nordeste do país.

* Também foi transferida para a capital do Rio Grande do Norte, a sede da comissão de instalação da base naval de Natal, que estava funcionando no Rio.

* Foi determinado, pelo Sr. Ministro da Guerra, o fechamento da Escola de Armas, afim de poderem ser enquadrados os oficiais, instrutores e alunos, que tomavam parte nas atividades da referida Escola. Para evitar que a instrução de aperfeiçoamento dos oficiais fique abandonada, foi recomendada a abertura de cursos nas guarnições, sedes dos grandes comandos, compensando assim o fechamento da Escola e sem absorver grande número de oficiais.

BRASIL

* O general Alvaro Guilherme Mariante renunciou à presidência do Supremo Tribunal Militar e requereu a sua transferência para a reserva e aposentadoria no cargo de ministro.

Por esse motivo assumiu o exercício o Almirante Raul Tavares, devendo as eleições realizarem-se amanhã.

5 Notícias do Brasil

1 **ASPIRANTES** — Realizou-se a cerimônia de declaração dos primeiros aspirantes a oficial da Força Aérea Brasileira.

2 **REGRESSO** — Regressou dos Estados Unidos, onde esteve a convite do governo, o general Newton Cavalcanti, Diretor da moto-mecanização do Exército.

3 **PAPEL-MOEDA** — Foi autorizada a emissão de 300 mil contos de réis de papel-moeda.

4 **HOMENAGENS** — Continua, recebendo inúmeras homenagens, por motivo de sua nomeação para a pasta do Trabalho, o dr. Marcondes Filho.

5 **INUNDAÇÃO** — Desabou forte temporal sobre o Rio de Janeiro, ocasionando inundações de parte da cidade; contandose vítimas.

Para vestir seus filhos com elegância, procurem e deem preferência sempre, ao

Bazar Santa Izabel

Rua Sebastião Pereira, 211 — Tel. 5-7403
Especialidade em artigos para PRESENTES, FESTAS, ANIVERSÁRIOS, etc.

EXTERIOR

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO CONGRESSO

Sob grande emoção e entrecortada por aplausos, foi lida na 77.ª reunião do Congresso Americano a mensagem do Presidente Roosevelt.

Começa ela historicando os antecedentes da política de expansão do "eixo", na sua louca ambição de dominar o mundo. Em seguida lamenta não ter podido auxiliar os heróicos defensores da pequena ilha de Wake, em desembarcar nas Filipinas um poderoso exército que pudesse esmagar as tropas do Império do Sol Nascente. Mais adiante declara, que o plano japonês tinha em vista assombrar e aterrorizar a América do Norte a tal ponto, que esta fosse obrigada a desviar todo o seu potencial industrial e militar para a defesa de longínquas bases do Pacífico, desviando assim o auxílio americano às potências que combatem o "eixo". Logo mais acrescenta: "O mundo é muito pequeno para proporcionar um "espaço vital" a Hitler e a Deus, ao mesmo tempo. Como prova disso, os nazistas anunciaram o plano de implantar sua nova religião pagã em todo o mundo, um plano de acôrdo com o qual a Bíblia e a Cruz iriam ser substituídas pelo "Mein Kampf", pela cruz gamada e pela espada desembainhada. Nossos objetivos são claros: esmagar o militarismo imposto pelos fazendeiros de guerras aos seus povos escravizados, libertar as nações subjugadas e assegurar a liberdade de palavra e de religião e a liberdade de viver sem privações, sem medo, em todas as partes do mundo."

Em seguida, passa S. Excia. a anunciar o que será a produção bélica americana no corrente ano e no próximo ano de 1943. Para o ano em curso são os seguintes prognósticos: — aviões: 60.000, tanques: 45.000, navios: 8.000.000 de toneladas.

Termina S. Excia. declarando que as forças armadas americanas lutarão em qualquer parte do globo, visando "libertar o mundo dos velhos males."

GRAVE A SITUAÇÃO NA FRANÇA

As frequentes e continuadas derrotas sofridas pelo exército alemão na Rússia e mais ainda a ameaça alemã de ocupar as colônias francesas do norte da África, têm encorajado os patriotas franceses a praticar atos de hostilidade contra as tropas alemãs de ocupação e contra os franceses, que desmerecem as mais belas tradições da França, alian-

ram-se com os seus algozes, para, desta forma, espezinhar aquilo que a França tinha de mais nobre: o título de Filha Primogênita da Igreja.

Em Paris foram mortos cinco oficiais alemães, o Sr. Peringault, foi morto a marteladas. Procurando evitar ou melhor vingar essas expansões de um povo oprimido, as tropas alemãs de ocupação abriam verdadeiras trincheiras nas ruas de Paris, levantando verdadeiras barricadas nas ruas e abrindo fogo de metralhadoras contra estudantes franceses que jogaram algumas bombas sobre as vitrines que expunham livros nazistas.

Comentando o assassinato do Sr. Peringault, diz um jornal europeu: "O apêlo do Marechal Pétain, pedindo moderação aos seus concidadãos e clemência aos alemães, não poderá deter a onda de revolta que se alastra pela França. E a revolta está medrando não somente no solo da França, mas em todos os países ocupados."

Em uma mensagem dirigida a Stalin, o general De Gaulle, comandante em chefe das tropas dos "franceses livres", declarou: "As armas soviéticas dissiparão o mito de invencibilidade do exército alemão."

A GUERRA NA AFRICA

A praça forte do Bardia caiu em poder das tropas aliadas. Foram feitos ali 1.804 prisioneiros alemães e 5.278 italianos, além de 900 feridos de ambas as nacionalidades. Fontes fidedignas informam que o general Von Rommel, comandante em chefe das forças do "eixo" que operam na África, regressou ao Reich há algumas semanas por ter adoecido em consequência de haver bebido água contaminada.

As tropas do "eixo" retiraram-se de Collum, e estão procurando organizar uma resistência de certa importância em Agedabia, desistindo assim de bater em retirada geral para a Tripolitania.

GUERRA NO ATLANTICO

Nesta frente de batalha tem sido insignificante a atividade das potências em luta. Somente alguns bombardeios sobre as bases alemãs de Brest, Cheburgo e Wilhelmshaven têm quebrado a monotonia destes últimos dias, em que luta-se em todas as frentes, menos naquela em que há de se decidir o presente conflito.

A AMÉRICA DO SUL E A GUERRA

A pequena república dominicana, cumprindo a palavra dada nas conferências realizadas em

Lima e no Panamá, pela voz do seu presidente Sr. Molina, declarou oficialmente, que a delegação dominicana à conferências dos chanceleres, a abrir-se no dia 15 do corrente na cidade do Rio de Janeiro, propôs a declaração de guerra conjunta de todas as nações americanas às potências do "eixo".

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

A GUERRA NO PACIFICO

Depois de quase um mês de luta, caiu a cidade de Manila, capital das Filipinas. As tropas filipinas e americanas recuaram para o sul da ilha de Luzon, onde ainda oferecem séria resistência às tropas japonesas, constituídas por 12 divisões.

Uma esquadra japonesa composta de um encouraçado, 5 cruzadores, 6 destróieres e 12 submarinos, que escoltava um comboio constituído de 12 navios transportes, foi atacada pela aviação americana. O encouraçado recebeu três impactos diretos, numerosos outros foram verificados nas demais unidades, tendo-se como certa a perda de um destróier. As tropas japonesas que ocupam grande parte da ilha de Luzon, estão distribuídas pela população, grande número de notas falsificadas, idênticas às que há pouco ainda corriam no mercado filipino. A natureza dessas notas indica que elas foram preparadas muito antes da invasão.

As célebres unidades inglesas, que têm feito frequentes desembarques nas costas da Europa, quer na Noruega ou na França, chamadas "comandos", começaram a agir na península de Malaca, desembarcando na retaguarda das tropas nipônicas, e causando verdadeira devastação nas linhas inimigas.

Cairam esta semana sobre Singapura, os primeiros paraquedistas luminosos, que os japoneses lançaram visando iluminar os objetivos que logo em seguida bombardearam.

As tropas chinesas, visando aliviar a pressão japonesa na frente sul, e mesmo tirar proveito da grande frente de batalha estabelecida pelo Japão, lançaram violenta ofensiva no setor de Changcha, onde 4 divisões japonesas que não conseguiram escapar ao cerco levado a cabo pelas tropas chinesas estão em péssima situação, já que as chuvas torrenciais impedem qualquer possibi-

idade de rompimento do cerco que se torna cada vez mais apertado.

9 Notícias do Mundo

1 **AFUNDADO** — Em virtude do bombardeio das esquadras americanas foi a pique no Pacífico um cruzador japonês.

2 **DESOBEDIÊNCIA** — Mahatma Gandhi continuará na campanha de desobediência civil, anunciando porém que durante a guerra só serão realizadas demonstrações simbólicas.

3 **VIAGENS** — O ex-rei Carol da Rumania recusou comentar as notícias sobre sua próxima viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

4 **SILENCIO** — Há vários meses que o "Duce" conserva-se no mais rigoroso silêncio.

5 **INTERESSE** — Notícias de Madrid dizem do grande interesse dos círculos políticos alemães pelo desenrolar da Conferência do Rio de Janeiro.

6 **CONDENADOS** — O Tribunal Especial de Paris condenou a penas de um a oito anos de trabalhos forçados diversas pessoas sob a acusação de exercerem atividades comunistas.

7 **PARAQUEDISTAS** — Paraquedistas japoneses desceram na área holandesa do litoral de Borneo.

8 **REGRESSO** — Da frente russa regressou a Londres o general Sikorski, chefe do governo polaco.

9 **REFORÇO** — Tropas portuguesas seguiram para reforçar as guarnições das ilhas de Cabo Verde.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Domada **SÃO SEBASTIÃO** SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

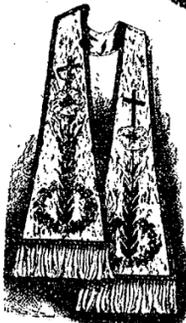
Castanhas, nozes, amendoas, avelãs — Vinhos da melhor qualidade pelos menores preços

EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0032
MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5452

Únicos distribuidores da **MANTEIGA "BANDEIRANTE"** Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

A Nortista



Secção de Artigos Religiosos

GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS EM TODAS AS LARGURAS, PRÓPRIAS PARA ROQUETES E ALVAS. TOALHAS PARA ALTAR.

Irmãos Coelho

RUA DA LIBERDADE N.º 100
Phone 2-2593 São Paulo

Notícias do Interior

CRUZEIRO

FESTA MARIANA — Transferida do dia 8 realizou-se a 21 de dezembro p.p. a festa anual da Congregação Mariana Imaculada Conceição - São Luiz de Gonzaga, desta cidade. Para maior brilhantismo, acorreram, solícitos e numerosos, os congregados das cidades vizinhas: de Cachoeira, Lorena, Areias e Passa Quatro. Uma típica concentração mariana improvisada. Às 8 horas da manhã teve lugar a Missa de Comunhão geral, celebrada pelo Revmo. Diretor Pe. Gabriel H. Lopes de Oliveira, o qual, após essa cerimônia, impôs a fita aos noviços e novos congregados de Cruzeiro, sob os harmoniosos cantos entoados pelos congregados marianos do coro. A seguir, entoando hinos marianos, os congregados, tendo à frente o Revmo. Pe. Diretor, dirigiram-se ao Educandário São Vicente de Paula, onde lhes foi servida uma lanta mesa de café e doces. Durante o tempo livre, os congregados locais levaram os visitantes a diversos pontos da cidade, visitando rapidamente a Santa Casa, o Asilo de cegueira e a Igreja N.ª S.ª Auxiliadora, dos RR. PP. Salesianos. Às 12,30, na Matriz Nova, em presença do

SSmo. Sacramento, realizou-se uma piedosa Hora Santa, dirigida pelo Revmo. Pe. Diretor e pelo Pe. Lucio, Revmo. Coadjuutor. Às 14,30 horas teve lugar, na sede da Congregação, uma sessão solene, durante a qual fizeram uso da palavra: o Revmo. Pe. Diretor, produzindo brilhante peça oratória e ardente exaltação das Congregações Marianas; o DD. Representante da Federação Diocesana e Presidente da Congregação de Lorena, em belas palavras, estreitando os laços de amizade que une todos os congregados; o Presidente da Congregação de Cachoeira fazendo uma bonita saudação, e, finalmente, o Presidente da Congregação de Cruzeiro, que agradeceu carinhosamente em presença de todos e fazendo referências aos diversos aspectos da vida mariana, estabelecendo suas íntimas relações com o seu devotamento à Pátria, encerrou suas palavras propondo que se entoasse por todos os presentes, o Hino Nacional. A sessão foi encerrada com o Hino das Congregações Marianas e despedida dos caros visitantes. — Às 19 horas foi encerrada solenemente a Festa Mariana com a Denção do SSmo. Sacramento.

e propõe, que todos os católicos, tenham a maior veneração pelo padre, cercando-o de respeito sempre e em toda a parte.

4.ª — O Congresso Eucarístico Diocesano propõe, se faça em serviço da Boa Imprensa, grande propaganda dos jornais católicos e especialmente dos órgãos diocesanos.

II

Sessões infantis

1.ª — O Congresso Eucarístico Diocesano, encarece o empenho que devem ter todos os católicos em encetar viva campanha contra a leitura das folhas ou suplementos infantis, nocivos à formação do espírito da criança.

2.ª — O Congresso Eucarístico Diocesano, de acordo com o Concílio Plenário Brasileiro, para fomentar a vida eucarística e encaminhar vocações sacerdotais entre as crianças, faz votos que se funde em todas as paróquias, quanto antes, a Cruzada Infantil.

3.ª — O Congresso Eucarístico Diocesano faz votos que se explique convenientemente nas aulas de catecismo o sentido litúrgico-dogmático da Santa Missa e a obrigação grave de sua assistência aos domingos e dias santos.

III

Sessões das Moças

1.ª — Toda a moça cristã, para se mostrar sempre digna de seu nome, conservar-se pura e vencer o respeito humano, necessita da Comunhão frequente, recebida com a devota modéstia e decência no traje.

2.ª — O meio por excelência de exercer o apostolado é a oração, sobretudo a grande oração unida à Divina Vítima do Altar: a Santa Missa. Lembrar-se com insistência a estrita obrigação da Missa dominical.

3.ª — A catequese na escola, na Paróquia, e mesmo em caráter privado é dever de toda moça cristã; mas a catequese bem orientada e piedosamente preparada.

4.ª — Uma obra de grande relevância deve ser quanto antes estabelecida entre nós: a Obra dos Tabernáculos, afim de prover as Igrejas pobres da nossa Diocese de alfinetes menes indignas do Divino Hóspede.

5.ª — Para entreter em si a generosidade necessária para responder a um possível apelo de Nosso Senhor, a jovem deve fazer frutificar a Comunhão,

afastando-se do espírito mundano, das atitudes independentes e frívolas, da leitura dos romances que nunca podem predispor uma alma a ouvir a voz de Nosso Senhor.

6.ª — Devem as moças cristãs, juntamente com a oração, empregar os meios ao seu alcance para que seja respeitada a dignidade do sacerdote.

IV

Sessão das Senhoras

1.ª — Deve a esposa cristã convencer-se de que o amor conjugal se não sustentará, se não for compenetrado dum elemento espiritual, se Deus não ocupa o centro do lar.

2.ª — A esposa cristã necessita da vida eucarística para praticar as virtudes que salvaguardam a paz e a vida conjugal, a obediência amável e digna, a constante abnegação do Eu exigida pelos obscuros deveres domésticos.

3.ª — O alicerce único duma educação digna deste nome é a fé na presença de Deus, inculcada desde os tenros anos.

4.ª — Deve a mãe pôr muito cêdo em relações de amizade, as aims dos filhos com Jesus, contando-lhes a maravilhosa vida do divino Salvador, e fazer convergir toda a vida espiritual da criança para a Comunhão, preparada pelo sacrifício e pela luta contra os defeitos nascentes.

5.ª — É dever imperioso cuidar da formação religiosa dos filhos, muito mais do que da sua instrução, escolhendo educandários onde se possa completar a sua educação cristã e não a deformar.

6.ª — A mãe católica deve acabar com o preconceito contra a Comunhão precoce das crianças, e compreender que importa entregar a Jesus-Hostia esses vasos virgens antes que fiquem enxovalhados pelo mal.

7.ª — A mãe, todavia, deve acompanhar o filho à mesa da Comunhão e sugerir-lhe ação de graças própria da sua idade, como também prepará-lo para os pequenos sacrifícios.

8.ª — Uma mãe que comunga frequente e fervorosamente, dispõe no coração dos filhos, sementes de santidade e de união com Nosso Senhor.

9.ª — Devemos usar de toda a nossa influência para desfazer a mentalidade geral a respeito do sacerdote, e considerá-lo como a maior honra que Deus pode fazer a uma família.

10.ª — Nada alcançaremos neste ponto, se, desde a tenra idade não inculcamos aos filhos o espírito de sacrifício, e se não os afastarmos das ocasiões perigosas: relações pouco recomendáveis, leituras espetáculos, diversões escabrosas. A vigilância neste ponto impõe-se a uma família que almeja dar a Deus um sacerdote.

11.ª — Façamos entrar os filhos numa associação religiosa, v. g. a Cruzada Eucarística, e, mais tarde na Congregação Mariana, onde criarão uma sã mentalidade religiosa e se habituarão a práticas religiosas e atos de virtude pela emulação e o bom exemplo dos companheiros.

SOROCABA

HOMENAGEM A OBRA DAS VOCAÇÕES

Constitue motivo de orgulho para todos os diocesanos da sede episcopal de Sorocaba e, também, para todos os brasileiros, a Obra das Vocações Sacerdotais que, naquela Diocese, vem desenvolvendo os mais árduos esforços com o fim de trazer novos sacerdotes para apacentar o rebanho de Cristo-Rei.

Com a designação do Revmo. Pe. João Batista Ribeiro, até há pouco diretor-assistente da Congregação da Doutrina Cristã da Catedral, para dirigir a Paróquia de Itaberá, assumiu os seus encargos o Revmo. Pe. Benjamin de Sousa Gomes, que doravante exercerá as funções difíceis, mas sublimes, de incrementar as vocações sacerdotais naquele Bispado. Compreendendo a importância sobremaneira importante

e fundamental da aludida Obra, em solene festa que hoje terá lugar em Sorocaba, ser-lhe-á prestada uma homenagem deyeras expressiva, durante a qual serão postos em relevo os reais benefícios advindos dos trabalhos que vem produzindo.

As solenidades iniciar-se-ão com a entrega das insígnias aos novos membros do Centro da Obra das Vocações na Catedral.

Haverá Missa de comunhão geral, às 7,30 horas, Missa Solene Cantada às 10 horas, Solene Hora Santa às 16 horas, com bênção do SS. Sacramento, além de uma sessão solene à noite, com números de música e leitura do relatório da Obra das Vocações, e conferência do Revmo. Pe. Benjamin de Sousa Gomes sobre "A Criança e a Obra das Vocações".

JABOTICABAL

CONGRESSO EUCARÍSTICO — Falam bem alto, da amplitude do Congresso Eucarístico Diocesano, as conclusões e votos formulados, ao encerrarem-se as solenidades. Essas conclusões foram tiradas das sessões de estudos, realizadas em todas as igrejas e capelas, e ainda durante as sessões solenes, quando notáveis oradores da cidade, da Diocese e da Capital, se fizeram ouvir.

Foram eles, os Srs. Prof. Lupércio da Silveira, Pe. Carlos Ortiz, Profa. Zoraide R. Freitas, Dr. José Rodrigues Duarte, Mons. Aristides Silveira Leite, Dr. José Vicente Me-

lillo, Dr. Raul da Rocha Medeiros, Dr. João Papaterra Limongi e Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

CONCLUSÕES E VOTOS DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCARÍSTICO DIOCESANO

I

Sessão dos homens

1.ª — O Congresso Eucarístico Diocesano faz votos que todos os católicos, ao assistirem a Santa Missa, aos domingos e dias Santos pelo menos, participem da Comunhão Sacramental, como é desejo da Santa Igreja e prática comum nos tempos de fervor cristão.

2.ª — O Congresso Eucarístico Diocesano, considerando a grande necessidade da Obra das Vocações, propõe se incrementem em todas as paróquias do Bispado, a Corte de S. José, e se formem entre as associações religiosas, bolsas de formação e estudos.

3.ª — O Congresso Eucarístico Diocesano, proclama a doutrina da dignidade sacerdotal,

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

Governo Arquidiocesano

(Conclusão da 4.ª pag.)

Rodrigues, Nelson N. de Souza Vieira, Vitorino Gândara Mendes.

SEGUNDA TURMA (de 19 a 24 de Janeiro) — Monsenhores: José Maria Monteiro, João B. Martins Ladeira, Abel Mendes Teles, Humberto Manzini, Joaquim Manuel Gonçalves, Manuel Ribas d'Avila; Cônegos: Afonso Chiaradia, Antônio Ariette, José Maria Fernandes, Marcelo Franco, Roque Viggiano, Sívio de Moraes Matos; Padres: Aleixo Monteiro Mafrá, Anibal Graviña, Antônio Anacleto R. de Oliveira, Antônio José dos Santos, Antônio Júlio Távora, Antônio Marcial Dias Pequeno, Aquiles Silvestri, Arnaldo de Souza Pereira, Artur Leite de Souza, Aurélio Fraissat, Casimiro Tamosiunas, Domingos Herculanu Casarin, Ernesto Canguero, Estanislau Griga-

liunas, Francisco de la Torre Lucena, Francisco Xavier Costabile, Heládio Correia Laurini, Jaime Garzaro Januário Sangirardi, João Batista Carmargo, João Batista de Carvalho, João Kulay, João Ligabue, João Pheeney de C. e Silva, Joaquim do Canto, José de Almeida B. Pereira, José do Amaral Germano, José Doummar, Lindolfo Esteves, Lúcio Xavier de Castro, Luiz Alves de S. Castro, Luiz de Faria Cardoso, Luiz Gonzaga Biazzi, Luiz Geraldo de Melo, Luiz Gerardin, Luiz Martini, Luiz Priuli, Manuel Salvador da C. Neves, Mário Marques e Serra, Moisés Miranda, Olegário Barata, Paulo A. Cavalheiro Freire, Silvestre Mura-ri, Vicente de Paulo Davidian e Vicente De Lorenzi L'Acqua. S. Paulo, 6 de janeiro de 1942 — (a) Cgo. Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispo.

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 215

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palcote Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 —
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501. — Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel. 5-5829

Dr. Silvio Costa Boock
Dr. M. J. C. Monteiro de Barros Neto
LABORATÓRIO DE ANÁLISES
Análises clínicas — Microbiologia — Anatomi. patológica — Auto-vacinas
Rua Marconi, 94 — 10.º andar
Tel. 4-5753 — São Paulo

Dr. Silvio Bertacchi
Clínica médica — Doenças do coração
Cons.: Rua Marconi, 34, ap. 43 das 4 às 6 horas — Tel. 4-8620
Res.: Telefone: 5-3295

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquere — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas.

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Líbero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2273
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0565

Dr. Diderot Pompeu de Toledo
CLÍNICA MÉDICA
Especialidade: Ap. Digestivo e Nutrição
Cons.: R. Xavier de Toledo, 98 Das 4 às 6 horas — Fone 4-2552
Res.: Tel. 5-6771 — S. Paulo

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. José E. de Paula Assis
Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta
Cons.: Rua 7 de Abril, 325 — 1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 — Res.: Tel. 8-2432

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Líbero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Affonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos, Orçamentos Construções.
Al. Glete, 359 — Tel. 5-6719

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"
É DEVE DE TODOS OS CATÓLICOS

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartholomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-illuminação — Vitalidade pulpár, etc.
Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 S. PAULO

deve ler "LEGIONARIO" TODO CATÓLICO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. XII, 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 11 DE JANEIRO DE 1942

NÚM. 487

O ANIVERSARIO NATALICIO de S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano

Transcorreu a 6 do corrente a data natalícia de S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva. Como nos anos anteriores, esta festividade constituiu mais uma ocasião para que os fiéis da Arquidiocese manifestassem a seu Pastor os sentimentos da mais viva e filial devoção.

S. Excia. Revma. soube por tal forma, nos curtos anos de sua administração, grangear o carinho e a afeição de seus súditos, que não é de se estranhar a espontaneidade das manifestações que lhe foram prestadas.

De fato, as virtudes do ilustre prelado se patenteiam com tanta evidência através de toda a sua personalidade, que atraem, naturalmente, as simpatias dos caracteres bem formados. Assim, os votos e as felicitações incontáveis que S. Excia. Revma. recebeu, brotaram sinceras e desinteressadas dos corações, e atestaram a vitalidade do movimento católico em S. Paulo, que reúne afetuosamente, como numa só família, os fiéis ao seu Pastor, sem outra expectativa que a dos bens imperecíveis da vida eterna.

AS FELICITAÇÕES DO CABIDO METROPOLITANO

As 10 horas da manhã, S. Excia. Revma. pontificou a Missa do Cabido Metropolitano, após o que foi saudado, em nome de toda a corporação capitular, pelo Arcebispo Mons. Dr. João Batista Martins Ladeira, que pronunciou o seguinte discurso:

Grandis festivas hodierna, fratres, gaudis celebranda...
Sto. Th. Vol Nova

Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano —

A Santa Igreja celebra hoje três fatos festivos da vida de Jesus.

Três manifestações.

Manifestou-se Jesus aos Reis Magos no presépio pela estrela radiante; manifestou-se ao grande Batista nas águas de Jordão pela voz do Padre Eterno, dizendo: Este é o meu Filho dileto; manifestou-se nas solenidades das "Bodas de Caná", pelo milagre da conversão da água em precioso vinho.

A estas três festividades conglobadas nas festas evocativas da magna Epifania, a Arquidiocese de S. Paulo junta mais uma festividade feliz, que é o aniversário natalício do seu amado Arcebispo.

Deus nos deparou nesta efeméride bendita a Pessoa respeitável e estimada do Exmo. Sr. Dom. José Gaspar, nosso Metropolitano, que nesta data veio ao mundo para cumprir altos destinos da Providência Divina, e ser o Anjo da Paulopolitana Grey, sentando-se no sólio glorioso dos seus antecessores! In excelso gloriae solio.

E para este sólio de glórias em que V. Excia. dignamente se assenta, hoje nós vimos não só

para cumprir um dever tradicional de nesta festividade apresentar à prezada Autoridade Diocesana as "Boas Festas" e votos de feliz ano novo, mas, ainda para vos saudar, Exmo. Sr., neste dia do vosso aniversário natalício, apresentando as nossas mais sinceras e respeitadas saudações.

Para este trono da nossa Arquidiocese, foi o próprio Jesus

Revdo. Cléro, representantes de Ordens e Congregações Religiosas, membros da Ação Católica e das associações da Arquidiocese, e figuras da sociedade paulistana, que acorreram em grande número, para prestar suas homenagens.

O dia se punha, quando S. Excia. Revma. recebia os últimos visitantes.

aquele nobre propósito, de um absoluto devotamento ao serviço do Congresso. Abençoava de coração o "Legionário", jornal feito com grande sacrifício por seus redatores, impregnados do mais autêntico e fervoroso espírito sobrenatural.

Finalmente, saudava a todos, desde Mons. Assistente Eclesiástico, até os mais modestos ope-



Por ocasião da visita dos diretores, redatores e pessoal das oficinas desta folha a S. Excia. Revma., o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, fixou-se no Palácio São Luiz o grupo acima, em que, além de S. Excia. Revma., figuram o Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Maier, Vigário Geral da Ação Católica, os Revmos. Cgo. Sívio de Moraes Matos, Mordomo do Palácio, e Pe. Geraldo da Proença, Sigaud, S. V. D., Assistente Eclesiástico da J. E. C.

que nos conduziu, para mais uma vez protestar os sentimentos de homenagem, de respeito, de devoção e de amizade pela data festiva que hoje se comemora... In excelso solio: Ad que: Ipse Jesus nos perducat.

Dignai-vos benignamente Sr. Arcebispo, aceitar os mais sinceros votos do vosso Cabido, de todos os vossos Cônegos, e a graça de receber o ouro da nossa amizade, o incenso das nossas homenagens, a mirra dos nossos trabalhos e sacrifícios.

Haec est festivas, fratres, quam recolimus...

Que Jesus, neste ano Eucarístico, continue a abençoar a Pessoa de Vossa Excia. Revma.: são os nossos mais ardentes desejos!

Bem rente do trono e do coração de V. Excia. nós, vossos Servidores no Senado do Arcebispo, súptiles aspiramos e solicitamos as vossas preciosas Bênçãos, enquanto ex-corde exclamamos: Ecce magnum gaudium nostrum: pro nostro Archiepisco vivere et laetare!

NO PALÁCIO S. LUIZ

A partir das 14 horas o Sr. Arcebispo recebeu, em Palácio, ao

AS FELICITAÇÕES DO "LEGIONÁRIO"

Entre as múltiplas delegações que foram prestar a S. Excia. Revma. suas homenagens, figuravam os elementos componentes do corpo redatorial e das seções comercial e gráfica desta folha, à testa dos quais se encontrava seu Assistente Eclesiástico, Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Maier, Vigário Geral da Ação Católica. Saudando o ilustre aniversariante usou da palavra o Sr. Dr. Plínio Correia de Oliveira, Diretor desta folha e Presidente da Ação Católica em São Paulo.

S. s. começou por lembrar que a visita anual que, por esta ocasião, tem feito o "Legionário" a S. Excia. Revma. já pode ser mencionada entre as mais queridas tradições desta folha. Assim, nos primeiros dias de 1942, vinha mais uma vez saudar S. Excia. Revma., manifestando, ao mesmo tempo, seu propósito de manter no corrente ano bem alto a divisa pela qual soube lutar de nodadamente até aqui: Jesus Cristo ontem, hoje e por todos os séculos. Esta mesma frase do Apóstolo assomaria certamente ao espírito de S. Excia. Revma. quando, no IV Congresso Eucarístico Nacional, elevasse por sobre a multidão a sagrada custódia tendo a seus pés, genuflexo, todo o Brasil.

O "Legionário" apresentando a S. Excia. Revma. seus mais respeitáveis votos de felicidade pessoal e de crescente êxito no governo da Arquidiocese, queria ao mesmo tempo anunciar seu propósito de trabalhar, com todas as suas forças para a grandeza do Congresso Eucarístico, anunciando desde já que publicará edições diárias durante o Magno Certame.

Visivelmente sensibilizado, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano começou por agradecer a saudação do "Legionário", acrescentando que outra coisa não esperava de uma folha de tão gloriosas tradições, senão

que S. Excia. Revma. deu a mão a beijar a todos os elementos do "Legionário" ali presentes e consentiu preziosamente em pousar para a nossa objetiva, figurando também no grupo, por especial gentileza os Revmos. Srs. Cgo. Sívio de Moraes Matos, Mordomo do Palácio, e Pe. Geraldo da Proença, Sigaud, S. V. D., Assistente Eclesiástico da J. E. C.

HOMENAGEM DA JUNTA ARQUIDIOCESANA

Desejando significar a S. Excia. Revma. seu grande afeto e respeitosa gratidão, a Junta Arquidiocesana da Ação Católica lhe ofereceu um almôço íntimo no dia 5 p. p., ao qual compareceram além do Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Maier, Vigário Geral da Ação Católica, e dos membros da Junta Arquidiocesana, os elementos que trabalham na Secretaria da mesma ou a ela ligados.

Oferecendo a homenagem, fez uso da palavra o sr. dr. Plínio Correia de Oliveira, presidente da Ação Católica em São Paulo, tendo S. Excia. Revma. agradecido em palavras profundamente comovidas.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Liga das Senhoras Católicas

POSSE DA NOVA PRESIDENTE

Presidida por S. Excia. Revma., o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, realizou-se ontem, na sede da Liga das Senhoras Católicas, uma reunião para empossar no cargo de Presidente dessa benemérita instituição, a Exma. Sra. Condessa Amália Ferreira Matarazzo, nomeada pelo Sr. Arcebispo Metropolitano para completar o presente mandato da Diretoria, em substituição à Exma. Sra. D. Marina Pires Oliveira Dias que,

Onde não há educação religiosa não existe Juventude Católica

A propósito das comemorações do "Juramento da Gruetli", origem da democracia suíça (1291), realizadas anualmente pela Juventude suíça no primeiro domingo de setembro e que este ano revestiram-se de invulgar brilho reunindo uns oito mil jovens católicos, a Rádio Vaticana teve, em irradiação feita em idioma alemão a 27 daquele mês, importantes e atualíssimos comentários acerca da educação da mocidade, frisando a ameaça que sobre ela paira, da intromissão de um novo paganismo.

O locutor da Rádio Vaticana inicialmente reproduziu o comentário publicado pela revista católica suíça "Tungmannschaff".

"Três princípios — observa a revista suíça — devem ocupar a opinião pública do nosso país. Primeiramente, a educação prática e patriótica da juventude deve ser realizada sobre a base da educação religiosa. Uma juventude sem fé e sem formação religiosa se torna moralmente instável e, conseqüentemente, depressa perde os sentimentos patrióticos.

Ainda sob este aspecto, salienta a revista suíça que a educação moral e o ensino religioso ministrados nas organizações confessionais e pelos eclesiásticos ocupam lugar importante na formação cívica da juventude, motivo pelo qual a atividade da Igreja não deveria ser restringida. "Também as disposições militares, desportivas e outras — continua a revista suíça — que abertamente ou de maneira oculta afastam a mocidade da Igreja, acabam por enfermar o sentimento patriótico e a consciência individual da juventude e por esta razão devem ser vistas com desagrado pelo Estado." "Isto deveria ser mostrado aos que, direta ou indiretamente, atacam a influência da Igreja entre os adolescentes acusando-a de inspirar-se em idéias malsãs ou em patriotismos políticos".

O segundo princípio a ser observado: "os genuínos pontos de vista oficiais em matéria de educação, devem expressar-se pela livre iniciativa dos grupos e não impostos pelo Estado. As organizações particulares de jovens, se dirigidas com consciência e oportunidade, exercem sobre os moços uma influência muito maior que as medidas impostas pelo Estado, que procura atrair e educar a juventude com um sistema mais ou menos obrigatório. Salienta ainda o comentário da revista suíça, que as tentativas realizadas segundo um plano geral no sentido de obrigar

os jovens suíços a constituírem-se em organizações gerais e confessionais ao mesmo tempo, estão predestinadas ao fracasso: "São verdadeiros pecados contra a estrutura cultural e estadual da nossa Nação".

Comparando o número de jovens que atendeu ao chamado dirigido recentemente pelo governo de Basileia à mocidade para assistir a uma reunião geral da juventude (Jungenlandgemeinde), algumas centenas somente, com os oito mil que se reuniram em Gruetli, a revista católica suíça salienta que tudo quanto a juventude pode fazer por sua própria iniciativa tem muito mais valor e deixa uma impressão muito mais profunda.

O terceiro e último princípio que deve ocupar a opinião pública suíça — continua o comentário — consiste em reconhecer que "a atividade dos católicos para a juventude é realmente uma obra patriótica." Um sincero e verdadeiro sentimento católico não é um obstáculo para amar o país natal, não é um abismo que divide senão uma ponte que une". Conclui a revista dizendo que o trabalho das organizações religiosas representa uma obra patriótica valiosa e não deve ser impedido ou obstado por movimentos juvenis que se iludem em poder criar uma geração nova leal à Pátria sem verdadeiro cristianismo à margem dos mandamentos de Cristo e de sua Igreja. "A senha da juventude suíça — conclui a revista — deve ser: Lealdade à Pátria no serviço de Cristo".

Em seguida o locutor da Rádio Vaticana esclarece que as considerações feitas pela revista juvenil suíça não têm importância somente para a Suíça, porquanto tais princípios têm na aplicação geral acerca das relações entre o Estado e a Igreja e, em particular, entre a religião e a educação da juventude.

"Não repetimos aqui senão as idéias centrais do artigo — conclui a irradiação da Rádio Vaticana: "A juventude sem fé em Deus e sem formação religiosa queda sem apoio moral e logo se desgasta de todo sentimento patriótico. E isto também deveriam aprender de memória todos os dirigentes de todas as nações: o verdadeiro sentimento religioso jamais pode ser um obstáculo para o amor à terra comum; jamais é um abismo que divide, senão uma parte que une. Combater ou deixar de lado a atividade religiosa da juventude, alegando como pretexto motivos políticos, significaria retrogradar".

PEDRA FUNDAMENTAL

Sábado, 10 do corrente, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, na presença das autoridades civis e militares, benzeu a primeira pedra do Edifício a ser construído na Praça Moinho Velho, distrito do Ipiranga, o qual será o Centro de Assistência Social São Vicente de Paula, filial da Creche Catarina Labouré, das Irmãs de Caridade, constando de Externato, Crèche, Dispensário, Ambulatório e Escola Profissional. Seguindo-se imediatamente a construção deste amplo edifício é de esperar que dentro de poucos meses o populoso bairro, conte com a realidade deste muito notável melhoramento, graças ao devotamento e zelo das filhas espirituais do grande S. Vicente de Paulo.

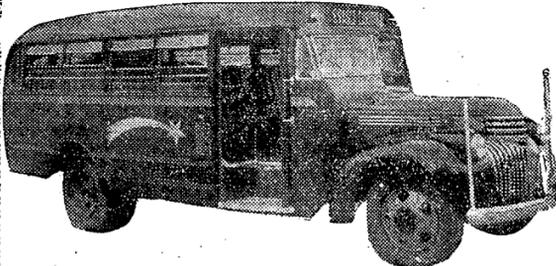
Entrada pela Rua Varsóvia, Estrada do Mar, ônibus São Bernardo.

Acabou a Imprensa Católica no III Reich

Não há quem não compreenda a importância do papel que desempenha a Imprensa católica, no conjunto das iniciativas da Igreja. Neste sentido, os Sumos Pontífices têm empenhado todo o peso de sua autoridade, a fim de que as iniciativas da boa imprensa tenham preferência sobre outras obras, muito úteis sem dúvida, mas certamente menos urgentes.

Compreendendo perfeitamente a razão de tanta solicitude dos Papas, os adversários da Igreja sempre procuram sufocar, de preferência, o periódico católico. Foi o que fez o nazismo, com a opressão gradualmente crescente, com que há vários anos vem estrangulando a outrora pujante imprensa, que o zélo dos católicos alemães havia constituído. Agora nos vem a notícia de que os três últimos periódicos católicos, que ainda circulavam em território alemão, suspenderam a sua publicação. Estes três órgãos, que são o *Stimmen der Zeit*, o *Heliand* e o *Hochland*, publicaram todos, em seu último número, o seguinte comunicado, cuja uniformidade denuncia a origem: "A guerra econômica exige a máxima concentração de forças. Isto exige que paralizemos a publicação de nossa revista até novo aviso, já que todas as energias humanas e materiais devem ser utilizadas para finalidades da guerra."

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em tráfego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

*diário
em
revista*

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula. (Heb. XIII. 8)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 18 DE JANEIRO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 488

A Beatificação de Pio X

O campeão do anti-modernismo

Já se tem perguntado com que nome nossa época passará para a História. O século XVIII foi chamado o século da Revolução. O século XIX foi cognominado "do vapor", "da eletricidade", "das grandes invenções". Nosso século, o que será? O "das grandes guerras"? O futuro mostrará que vivemos em uma época de grande santidade e de grande ignomínia. Graças a Deus, muitas são as almas que, na profissão desassombada da Fé, na prática esclarecida, sincera e humilde da piedade, na imolação generosa de si mesmos que é a medula da vida interior, sobem de degrau em degrau até as culminâncias da perfeição moral que só na Igreja se encontra. Em todas as épocas, têm na Santa Igreja florescido os Santos, cuja "produção" — se assim se pode dizer — é monopólio exclusivo dela. Em nossa época, entretanto, a fecundidade da Santa Igreja, se patenteia de modo todo particular, e o século XX enriquecerá, se

(Conclue na 2.ª pag.)

Bemaventurado Grignon de Montfort

O culto a Maria Santíssima representa um papel tão preponderante na Igreja, que, no sentir comum dos doutores e dos teólogos, constitui sinal certo de salvação. A Bemaventurada Virgem Maria, pela sua muito especial união à obra redentora de N. S. Jesus Cristo, mereceu o título único de Co-redentora, e, assim, não nenhuma graça, nenhum dom, nenhuma virtude sobrenatural, que possa vir aos homens sem ser pelo seu intermédio, pois todos os tesouros inestimáveis e infinitos da Redenção lhe foram entregues, para que Ela os distribua por suas próprias mãos imaculadas a seus servos verdadeiros.

Por isso mesmo, Nossa Senhora é a guarda vigilante da ortodoxia, a inimiga radical das heresias, que inspira a seus devotos o amor pela autoridade da Igreja. De fato, Maria Santíssima é a fonte única do espírito católico, desta delicada flor da Fé, que é o "sentire cum Ecclesia". Portanto, no ardor da devoção a Nossa Senhora é que se aglutinam os verdadeiros cristãos.

Embora estas verdades sempre tivessem pertencido ao acervo doutrinário da Igreja, contudo, nem sempre elas tiveram todo o desenvolvimento e propagação entre os fiéis. Coube a vários Doutores e Santos, através da história da Igreja, a tarefa magnífica de as ir explicitando e divulgando. Porém, a glória de sua exposição definitiva e sistemática pertence indubitavelmente ao Bemaventurado Grignon de Montfort, que viveu em fins do século XVII, princípios do século XVIII, e fundou a "Companhia de Maria". Seu pequeno livro, "Tratado da verdadeira devoção à Virgem Maria" deu a este grande capítulo da Teologia, que é a Mariologia, um impulso inigualável.

Por conseguinte, todos os devotos de Nossa Senhora devem alegrar-se com a notícia vinda do Vaticano, de que foram aprovados pela Sagrada Congregação dos Ritos os milagres exigidos para a canonização do Bemaventurado, já tendo sido lavrado o decreto respectivo. Isto indica que, dentro em breve, será inscrito na lista dos Santos o nome de Luiz Maria Grignon de Montfort.

Resta, agora, que todos os fiéis procurem conhecer suas obras, para adotar as suas práticas de devoção mariana.

Notícias provenientes de Roma informam que o processo de beatificação de Pio X está muito adiantado, tendo entrado em sua última fase. É assim que falta apenas o último exame dos inúmeros documentos que formam o processo. Logo após será promulgado o decreto de beatificação,

em data que se crê bastante próxima, isto é, em princípios de 1942.

A elevação de Pio X à honra dos altares terá um significado todo especial, na época difícil que o mundo atravessa.

Muito se tem procurado deformar a fisionomia do grande pon-

tífice, para mostrar apenas o aspecto manso, humilde e simples, desprezando a sua energia sem limites, a sua decisão inflexível, o seu zelo heroico e inquebrantável pela pureza da doutrina. Chegam mesmo a fazer de Pio X a figura de um bonachão simpático, ao agrado dos liberais, dos

desfibrados e dos sentimentais.

Contudo, no santo pontífice é preciso não separar, nem preterir uma a favor de outra, as duas qualidades, que são, aliás, as qualidades de todo e qualquer bom católico: a suavidade e a fortaleza. Suavidade, que não deve ser a plieguice morbida das sensibili-

dades descontroladas, mas que é antes de mais nada o domínio absoluto da razão sobre as paixões, sobre as idiosincrasias, sobre os afetos, sob todos os movimentos da parte inferior da natureza humana. Fortaleza, que não deve ser a brutalidade estúpida dos bandidos e dos tiranos, mas a determinação inabalável de cumprir o dever, custe o que custar. E assim Fortaleza e Suavidade não se excluem nem se opõem, mas se completam e se harmonizam.

Pio X realizou maravilhosamente em sua vida, a síntese destes dois aspectos do Catolicismo. Acolhedor e afável para os bons e os verdadeiramente arrependidos, foi o martelo inexorável das heresias, não regateando os golpes com que feriu os propagandistas do erro. E é este mesmo Papa doce e amável quem acumula, em suas encíclicas, as expressões duras e contundentes contra os semeadores da mentira e da discórdia. E ainda aí havia suavidade, a inenarrável suavidade do pastor que, por amor de suas ovelhas, acomete corajosa e intrepidamente, sem cuidar de si, a matilha dos lobos estalmados.

As taras acumuladas durante o século XIX vieram abrolhar neste tumor maligno do modernismo, feito de impressionismos vagos, de exaltações suspeitas, de sentimentalismos adocicados, de um filantropismo naturalista e de um irracionalismo sensualista. Mas, sobre tudo, o modernismo, por própria natureza, se apresentava com esta nota inédita: era a primeira heresia que não abria luta declarada contra a doutrina oficial, mas se confundia habilmente em manejos tortuosos, procurando aninhar-se gettosamente no seio da Igreja.

Pois bem. Foi Pio X quem, de espada em punho, saiu a desentocar a serpente, para tocá-la onde ela não queria sair.

Entretanto, embora ferido de morte, o modernismo ainda continua a existir por aí, procurando sempre empestar os ambientes católicos. Certas mofas, que de vez em quando se ouvem, contra o raciocínio discursivo e contra o valor da apologetica, não têm outra origem. Certo gongorismo intelectual, que consiste em jogar gettosamente com o valor das idéias, burlando-lhes o sentido tradicional, tudo consistindo em divagações imprecisas, chelas de vaidade e pobres de verdade, com aparências de profundidade, e não passando de escamoteação, também vem daí. Esta incoerência em que se diluem os conceitos mais elementares, que se pode notar tantas vezes, ainda é modernismo. E, principalmente, tanto laxismo, que corre mundo sob capa de caridade, não passa de autêntico modernismo.

Portanto, nada mais a tempo que a próxima beatificação de Pio X, afim de que as virtudes do grande Papa sejam um estímulo e exemplo para os que o batem os braços da era presente.



Ai diletti figli, membri della Legione di San Pietro nella città di San Paolo nel Brasile. Ringraziamo di cuore l'Autopsicista Benigno...
Let. Vaticano del 17 agosto 1905
Pio X

Ardentíssimo adversário dos erros do modernismo que hoje em dia tentam subrepticamente esgueirar-se nos melos católicos com a especiosa aparência de doutrinas novas acerca da Ação Católica e outros temas, o "LEGIONARIO" proferiu, para com o Santo Padre Pio X, o grande martelo dos herejes modernistas de seus tempo, amor filial particularmente intenso, e confia na sua intercessão para a vitória contra tão falacioso adversário.

Por isto mesmo, guarda esta folha como preciosa recordação o "cliché" que hoje reproduzimos, que outrora pertenceu à benemerita "Legião de S. Pedro". Essa magnífica fotografia, o autografo que reproduzimos, preciosa relíquia de Pio X, que significam: "Aos diletos filhos, membros da Legião de S. Pedro, na cidade de S. Paulo, Brasil, concedemos de coração a benção apostólica. Vaticano, 17 de Agosto de 1905. (a) Pio X".

Quando um processo de beatificação ou canonização está em curso, muitos favores devem os fiéis pedir por intenção da pessoa a que o processo se refere, afim de que se obtenham os milagres necessários. Assim, pois, e com todas as reservas ordinariamente impostas pela legislação da Igreja, cujo pronunciamento não queremos de modo nenhum antecipar, recomendamos a nossos leitores que peçam ardentemente ao Sto. Padre Pio X todas as graças espirituais e temporais de que precisarem.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59 Telefone, 5-1536 Caixa Postal, 2849

Assinaturas: Ano exterior 15\$000, Semestre exterior 8\$000, Número avulso 300

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANÚNCIOS

Pegam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

FODO CATOLICO

deve ler o LEGIONARIO

COMENTANDO...

NACIONALISMO E PATRIOTISMO

À primeira vista, nacionalismo e patriotismo podem parecer sinônimos, mas, na realidade, são dois polos, dois extremos, duas idéias irreconciliavelmente antagonicas.

Pelo contrario, o nacionalismo é o egoísmo coletivo, a auto-adoração da nação, a arrogancia e a brutalidade mais estúpida erigidas a concepção de vida.

A este proposito, o sr. Crisóstomo Dantas, publicou em artigo seu o resumo das idéias do publicista britânico Reinhold Aris. Este escritor, a par de conceitos acertados, emite uma serie de idéas, que fál-

Deixamos proposadamente para o fim, isto é, para o último de nossos comentários sobre a Pastoral Coletiva do Episcopado paulista, os tópicos referentes aos grandes meios de publicidade moderna.

Ha um verdadeiro mistério na dificuldade que certos meios católicos sentem, em compreender a importância do problema dos meios de difusão do pensamento, em tudo o que diz respeito ao apostolado.

É certo que não é só com dinheiro que o problema se resolve. Mais certo ainda é que sem dinheiro ele jamais se resolverá.

Penso que o grande mal aí está:

enquanto uma ação suavisada, metódica, lenta e dirigida aos pontos estratégicos não fizer compreender às pessoas ricas a gravíssima obrigação que lhes incumbe, de concorrer de preferência para as obras de pura caridade material, muito pouco se realizará.

A Igreja jamais deixará de abençoar, de proteger e de estimular aqueles que se dedicuem ao alívio das numerosas dores que assediam o homem em sua peregrinação por esta vida.

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

IMPRESNA, CINEMA E RADIO

mais copiosas graças do Céu se destinarão sempre às obras que, acima do corpo, visem as almas, e façam seu objetivo, não a cura de males que passam com a vida, nem o prolongamento de vidas que cedo ou tarde a morte ha de tragar.

Na parábola dos talentos, o Redentor nos mostra que não nos basta trabalhar para obter alguma renda sobrenatural para o dinheiro que Deus confiou aos ricos.

Mas a realidade ainda tem cores muito mais vivas do que as do qua-

dro que esboçamos. Não se trata, no caso da imprensa, cinema e rádio, tão somente de fazer o bem. Si estes poderosíssimos e a bem dizer soberanos meios de ação, ou estivessem em mãos da Igreja, ou não estivessem em mãos de ninguém, já seria perfeitamente verídico tudo quanto afirmamos.

Entretanto, com quanta justeza esta observação se applicaria à grande número de pessoas! Si aqueles que crêm em tudo que crê e ensina a Santa Madre Igreja Católica, Apostólica, Romana, negassem o apoio financeiro que por meio da compra de ingressos de cinema, da aquisição de jornais, do anúncio em rádio, prestam ao mau cinema, ao mau rádio, ao mau jornal, não haveria força alguma capaz de se utilizar no Brasil, contra a Igreja, de tais meios de ação.

Quantos são, entretanto, em nossos dias, os cinemas transformados em novos pretórios onde Nosso Senhor Jesus Cristo, implacavelmente era açoitado? E quem abastece de açoites os verdugos? De onde procedem os açoites de cabo forte, de tiras resistentes, de pontas farpadas, sinão daqueles que se proclamam cristãos?

Aqui ficam estas reflexões severas porque verdadeiras. Deus nos livre de negar que uma reação se esboça nesses três campos, mas com muito maior razão não desejaríamos arcar com a responsabilidade que sobre nós pesaria se afirmássemos que muito e muito ainda há que fazer.

rias igrejas protestantes em estilo nórdico típico. Temos agora uma mesquita. Alzabá, o que teremos? Será que também devemos aplaudir a construção de um pagode chinês, de um hall de danças para derviches, etc. etc? Ufanamo-nos de que nossa civilização é cristã católica e que o imenso manó dessa civilização cobre de ponta a ponta nosso vasto território.

Objetar-se-á que o monumento só tem caracter artistico e não obedece a intuito religioso. É possível que essa alegação tenha estimulado certos elementos a ali comparecerem. Entretanto, ela não pode impressionar a um verdadeiro católico.

Não queremos, então, bem à colonia muçulmana? Muito. É precisamente por isso que a queremos convertida. Queremos bem a alguém é querer, para este alguém, o bem. E querer o bem é sobretudo querer o Bem por excelencia, que é a Fé. Assim, é em espirito de cordialidade sincera, mas cordialidade católica e sobrenatural, e não puramente natural e humana, que desejamos para os muçulmanos como aliás para todas as raças, o maior bem.

Mas porque tantos comentários sobre um assunto que, dada a nenhuma possibilidade de expansão da religião muçulmana entre nós, carece totalmente de importância?

É que a ocasião nos foi propicia para trabalharmos por dissolver um pouco essa ganga de liberalismo em que se diluem por vezes as melhores qualidades de muitas pessoas. Não adianta dissertar apenas doutrinarmente. É preciso não ministrar apenas princípios abstratos — se bem que sem estes nada se faça de bom. É preciso ainda apresentar fatos e comentá-los de maneira que os princípios apareçam, não como uma folha seca de mostuário botânico, mas com a vida de uma folha ainda verde.

Todo o jornal que perca, ou o amor à pura doutrinação, ou o amor à pratica, é um jornal morto.

O sr. Ministro interino de Trabalho, fundando-se em parecer brilhantissimo do sr. dr. Rego Monteiro, negou certas interpretações conforme as quais os benefícios de nossa legislação trabalhista se destinariam igualmente às esposas autenticas, e às que não são esposas.

Este gesto nos leva a lembrar que também nossa legislação sobre funcionalismo publico lucraria enormemente se fosse tornado sem efeito o dispositivo que dá às funcionarias com filhos ilegítimos preferência para promoção, em igualdade de condições, sobre as que são solteiras.

LER E PAAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CATÓLICOS Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO Oficina propria Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) Únicos concessionarios dos afamados relógios "ELECTRA"

seam por completo a realidade espiritual e historica. Para ele, o nacionalismo foi a doença maligna do seculo XIX, que está comprometendo gravemente a civilização em nosso seculo; para ele ainda, o nacionalismo se origina da revolta de Lutero. E, até ai, tudo certo. Mas, o que segue não é verdadeiro.

tente de um estado de coisas latente. Lutero é o obreiro de um trabalho, que se processava desde ha dois seculos, a partir da tenebrosa Academia Romana, de Hus, Wiclef, de Marsilio de Paula, de Occam, etc... Foram estes os que abriram o caminho, e Lutero prosseguiu nele, assentando contra a Cristandade os golpes mais violentos.

7 dias em revista Deus quiser, de modo copioso o catálogo dos Santos. Entretanto, se a Igreja continua a brilhar como um sol de pureza sobrenatural, o pelago das paixões humanas se torna cada vez mais vasto, mais denso, mais torvo. É o castigo da apostasia do mundo contemporaneo.

inúmeros "quislings" que a propaganda da quinta coluna tem espalhado por tantos países. Agora nos chega das Filipinas uma noticia curiosa: é que também lá apareceu um "quislings". É ele um sr. J. Vargas, que foi secretário do presidente das Filipinas, e que, rompendo as obrigações que para com o Presidente lhe impunha seu cargo de ministro, aceitou de se colocar à testa do governo de Manila assim melhor servindo os estrangeiros.

HISTORIA DOS BATISTAS

Pe. AGNELO ROSSI

II

Os batistas americanos geralmente admitem a Roger Williams como seu fundador. Era um inglês separatista que fora condenado ao desterro por ter levantado e propalado novas e perigosas opiniões contra a autoridade dos magistrados. Desterrado, Williams fundou em 1636 uma colônia em Rhode Island que chamou Providence. Tendo em 1639 compreendido a doutrina bíblica do batismo, fez-se batizar novamente e ele batizou mais 10 pessoas e organizou a primeira igreja americana (Crabtree-Historia dos Batistas no Brasil, I, pág. 13). Quase ao mesmo tempo John Clark e John Myles fundavam outras igrejas batistas nos Estados Unidos do Norte.

Aqui como em outras colônias inglesas tiveram os batistas que sofrer rudes perseguições por parte dos outros protestantes. A razão era principalmente o princípio: cuius regio eius religio e porque os batistas apregoavam a separação total da Igreja e do Estado não poderiam ser benquistas pelos anglicanos na Inglaterra, nem pelos puritanos nas colônias inglesas.

Os batistas americanos adotaram, na prática, a Confissão de Fé dos batistas ingleses de tendência calvinista, recalçada na

Confissão de Fé de Westminster. Em 1742, na reunião de Filadélfia, foi aceita oficialmente esta confissão, com as práticas específicas da doutrina batista: autonomia das igrejas, invalidade do batismo infantil.

Mais tarde na Confissão de New Hampshire (1832) foram introduzidas outras doutrinas arminianas, opostas à primeira Confissão. Esta primeira confissão é adotada pelos batistas dos Estados do Norte e a de New Hampshire pelos batistas dos Estados do Sul.

Em 1844, durante a efervescência da questão escravagista, havendo declarado a Junta das Missões, em sua maior parte constituída de gente do Norte, que não seriam elegíveis para missionários os possuidores de escravos, os batistas sulinos se separaram, formando o grande ramo dos Batistas do Sul.

Iriamos muito longe se procurássemos historiar as vicissitudes por que passou a seita batista em geral. Contentamo-nos em apreciar sumariamente seu aparecimento e sua história no Brasil.

As primeiras tentativas dos Batistas do Sul dos EE. UU. feitas em 1859 e 1865 malograram completamente. Pouco depois algumas famílias norte-americanas emigraram para o Estado de São Paulo, fundando uma colônia americana no município de Santa Bárbara, organizando a 10 de

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 301

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 11

O Excmo. e Revmo. Sr. Arcebispo atendeu a várias pessoas em audiência e visitou a tarde as comunidades religiosas do Mosteiro da Luz e do Convento de Santa Teresa.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 12

O Excmo. e Revmo. Sr. Arcebispo presidiu a reunião mensal do Revdo. clero secular e

regular do Arcebispo na Cúria Metropolitana, às 14 horas e concedeu e seguida audiências aos Revmos. Srns. Sacerdotes.

As 19 horas S. Excia. Revma. entrou em retiro com a primeira turma de sacerdotes da Arquidiocese.

Nos dias 13, 14, 15 e 16, respectivamente, terça, quarta, quinta e sexta-feira sua Excia. Revma. esteve fazendo seus exercícios espirituais.

SÁBADO — Dia 17

Pela manhã, no Seminário Central, o Excmo. e Revmo. Sr. Arcebispo celebrou a Santa Missa, encerrando os exercícios espirituais do Revdo. Clero, tendo pregado aos Revdos. sacerdotes.

A tarde S. Excia. Revma. atendeu a várias pessoas em audiência.

CÚRIA METROPOLITANA, 14-1-1942

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR: da paróquia de Aparecida do

Norte, a favor do Revmo. Pa. Antônio Penteado de Oliveira; da paróquia da Penha, a favor dos RR. PP. Oscar Chagas, Orlando Nogueira, Tiago Klínger e Antônio P. de Andrade.

ABJURAÇÃO, a favor da paróquia da Imaculada Conceição.

RITUS PARVULORUM: a favor das paróquias: da Imaculada Conceição e São Rafael.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por quinze dias, a favor do Revmo. Frei Batista Blenk.

ORATORIO PARTICULAR: Benedito Antônio de Oliveira e Irene Giannini, Eloi Laurini e Teresa Correia;

TESTEMUNHAL: Antônio Manuel S. Cavalcanti e Edina M.-S. Quintel.

CRISMA

Hoje, dia 18, às 14 horas, será administrado o Santo Sacramento do Crisma, na paróquia de Santa Terezinha de Higienópolis.

O néo-paganismo

Pe. Arlindo VIEIRA, S. J.

O episcopado holandês, em recente pastoral, ordenou a todos os sacerdotes do país que recusassem os santos sacramentos, em caso de morte sem arrependimento, e igualmente os funerais eclesiásticos não só aos católicos que abertamente demonstrassem sua adesão ao socialismo ou ao comunismo, mas ainda aos que fossem conhecidos como aderentes do movimento nacional-socialista.

Esta decisão deve confundir sobremaneira certos pretensos católicos que, entre nós, imaginam estultamente poder conciliar sua fé com o que chamam, num vão esforço para aquietar a consciência, meras convicções políticas que nada têm que ver com a religião. Entre a doutrina nazista e o catolicismo vai maior distância do que entre o teísmo e o maometismo ou o budismo. Não é o racismo um erro ou uma heresia como outra qualquer; é um acervo de erros abomináveis, inspirados pelo orgulho humano e uma soberba verdadeiramente luciferina. Caracteriza-se pelo fato de tomar de todos os partes monstruosos do entendimento humano tudo o que pde em maior evidência a estultícia dos pobres mortais. Nunca o homem se torna tão ridículo como quando pretende destronar o próprio Deus para nimbá-lo da aureola da divindade. É manifesta a inconsistência do racismo do ponto de vista de antropologia.

Na Enciclopédia italiana, patrocinada pelo governo fascista (nela se encontra, com efeito, o artigo Fascismo, escrito pelo próprio Mussolini) eis o que se pode ler no artigo Razza (vol. 28, pág. 911): "Não existe uma raça, mas somente um povo é uma nação italiana. Não existe uma raça nem uma nação judia, mas um povo judeu; não existe erro mais grave de todos, uma raça ariana (ou melhor: aria), mas somente existe uma civilização e línguas arianas (embora, ainda neste caso, a palavra tenha para os linguistas um significado mais restrito que "indo-europeu").

O tempo, o mores! Foi esse artigo escrito em 1935 pelo dr. Giacobino Sera, professor de antropologia na Real Universidade de Nápoles, com evidente alusão ao vizinho prepotente. A 14 de julho de 1938, todos os jornais italianos publicavam um manifesto racista elaborado pelos sábios fascistas, no qual se encontram, entre outros os seguintes enunciados: "A Itália é povoada por uma raça ariana pura, e sua origem, bem como a sua cultura, são arianas. Desde mil anos não tem havido invasões na Itália,

Existe, pois, uma raça ariana pura." Não insistamos. Objetividade da ciência é relativismo da verdade!

Não é, porém, nosso intento frisar as incongruências científicas do nazismo; pretendemos encará-lo sob outro aspecto: Suscita-se um problema infinitamente mais grave de ordem moral e religiosa.

Reiteradas vezes foi o neo-paganismo racial condenado pelos bispos alemães e especialmente pelo Papa Pio XI na célebre Enciclica Mit Brennender Sorge, de março de 1937. Em abril de 1938, a Congregação romana de Estudos, Seminários e Universidades, dirigiu a todas as Faculdades católicas do mundo uma carta, espécie de Syllabus que resumia em oito proposições os principais erros do saicismo.

Declara o preâmbulo da carta que na grave perseguição que se desencadeia contra a Igreja Católica na Alemanha, não se dignam os inimigos da Cristo de recorrer a "calúnias impudentes e de difundir por toda a parte as mais perniciosas doutrinas, falsamente coloridas com o nome de ciência, no intuito de transformar os espíritos e arancar-lhes a verdadeira religião."

As proposições que vamos citar estão, verdadeiramente contidas no "alcorão" nazista, mas é evidente que a propaganda sabe orquestrar habilmente esses arrazoados, dar-lhes ressonâncias harmoniosas, afim de mitigar-lhes a brutalidade e contaminar com o veneno sedutor a alma ardente dos jovens. Eis, em sua nuda, os oito artigos do Syllabus:

1. — "As raças humanas, por seus caracteres naturais e imutáveis, são de tal maneira diferentes que a mais humilde dentre elas está mais longe da mais elevada do que da espécie animal; mais aperfeiçoada." (Em estilo direto e brutal, quer isto dizer: há maior diferença entre um ariano nórdico e um judeu do que entre um homem e um cão!)

2. — "É necessário por todos os meios, conservar e cultivar o vigor da raça e a pureza do sangue: tudo o que conduz a este resultado é, por isso mesmo, honesto e permitido."

3. — "É do sangue, sede dos caracteres da raça, que derivam, como de sua fonte principal, todas as qualidades intelectuais e morais do homem."

4. — "O fim essencial da educação é desenvolver os caracteres da raça e inflamar os espíritos por um amor ardente da própria raça considerada como o bem supremo."

5. — "A religião está submetida

à lei da raça e deve ser-lhe adaptada."

6. — "A fonte primeira e a regra suprema de toda ordem jurídica é o instinto racial."

7. — "Não existe senão o Cosmos ou o Universo, Ser vivo; todas as coisas, inclusive o homem, não são mais que formas diversas do Universo Vivo, formas que se ampliam no curso dos séculos." (Monismo panteísta!)

8. — "Cada homem não existe senão pelo Estado e para o Estado. Todos os seus direitos derivam exclusivamente de uma concessão do Estado." (Totalitarismo).

Eis, resumidos e condensados, os principais erros do racismo.

Nesta religião da raça e neste culto idolátrico do sangue não há a negação do verdadeiro Deus? Sem dúvida, as arengas oficiais terminam muitas vezes com um apelo ao "Onipotente, ao Deus que abençoa ao povo alemão". Mas estas expressões encobrem uma concepção panteísta. O Deus da raça alemã é o surto vital do sangue nórdico, o querer-viver coletivo de um povo poderoso que aspira à força do superhomem fantasiado por Nietzsche: este Deus é um poder impessoal, é a alma da raça, da natureza e da terra alemã. No mês de agosto de 1938, em uma carta pastoral coletiva — que é ainda um documento de primeira ordem — denunciavam os bispos alemães o erro panteísta:

Pretende-se rejeitar o Deus dos cristãos para pôr em seu lugar um "Deus alemão"; mas que significa em definitivo "um Deus alemão"? Este Deus seria por acaso diferente do Deus de outros povos? No caso positivo, existem tanto deuses, quantos são as raças e as nações, isto é, na realidade não existe nenhum... Proclamou-se que a Alemanha não reconhece o "Deus Criador". Por aí faz o alemão eterno o mundo caduco e rejeita o único

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos pregos. Avaliações grátis. Também compra prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º andar, sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

e verdadeiro Deus, entendendo sob o conceito de Deus, apenas uma expressão da alma racial. Mas um tal Deus nada significa."

A Enciclica Mit Brennender Sorge assinala a confusão panteísta: "Não cre em Deus aquele que se contenta de usar da palavra Deus em seus discursos, mas somente aquele que a esta palavra sagrada une o verdadeiro e digno conceito da divindade."

"Todo o que identifica, numa confusão panteísta, Deus e o universo, abaixando Deus às dimensões do mundo ou elevando as do mundo às de Deus, não é daqueles que crêm em Deus."

"Todo o que, segundo uma pretensa concepção dos antigos germânicos de antes de Cristo, pde o sombrio e impessoal destino em lugar do Deus pessoal, nega, ipso facto, a Sabedoria e a Providência de Deus..."

"Todo o que toma a raça, ou o povo, ou o Estado... todo o que toma estas noções... e as diviniza por um culto idolátrico, este... está longe da verdadeira fé em Deus e de uma concepção da vida correspondente a esta fé."

Exaltando como valor supremo a pureza e o vigor do sangue, deslisa o nazismo em um panteísmo materialista que é a negação da alma espiritual e imortal.

Que significa, com efeito, este culto do corpo, esta mística dos esportes, da ginástica coletiva, esta religião dos exercícios físicos em pleno ar? Exalta-se a matéria, a carne, o sangue... A saúde, a robustez, a beleza plástica constituem toda a grandeza e superioridade da raça. A pureza do sangue vale mais que todas as virtudes morais, que todas as qualidades do espírito. Para se duzir a juventude, fiam-lhe seus perversos orientadores de imortalidade, mas trata-se de uma imortalidade impessoal e coletiva; ensinam-lhes que os indivíduos são coisas efêmeras como as folhas de uma árvore; caem as folhas e morrem ao pé da árvore, mas, enriquecendo a terra, contribuem para tornar a árvore maior, mais forte e mais bela; assim é que morrem os indivíduos, mas, de pois por ter servido à comunidade racial, sobrevivem na imortalidade de um povo poderoso e glorioso. Os discursos oficiais os manuais de educação racista destinados à juventude estão cheios destas heresias. Mais ainda: a raça pura por excelência, para atingir os seus fins, tem direito de aniquilar os povos

Por que amanhã senão hoje mesmo?

Comece hoje mesmo um tratamento do sangue para evitar amanhã desastres imprevistos e irremediáveis. Sangue impuro, sangue grosso, artérias rijas, alta tensão, são fortes indícios de Sífilis e representam perigo iminente de derrame cerebral e paralisia. Use sem perda de tempo o poderoso Depurador



auxiliar no tratamento da Sífilis e ficará a salvo destas ameaças. Fórmula tri-iodada do eminente cientista inglês Dr. Fred. William Romano.

N.º 49 EC

inferiores (bastardos), assim como ninguém estranha que um bol, para se manter, destrua um fio de erval...

A carta coletiva do episcopado alemão é muito explícita a este respeito: "Em plena consciência de nossa responsabilidade, nós insurgimos contra uma concepção puramente material da vida humana e contra a negação da existência de uma alma imortal." A Enciclica Mit Brennender Sorge declara: "Todo o que não quer designar pela palavra imortalidade senão a continuação neste mundo da vida coletiva na duração de seu povo... este destrói e falsifica uma das verdades fundamentais da fé cristã..."

Negando a existência de um Deus pessoal e a imortalidade da alma, nega o nazismo todo o cristianismo, a instituição divina da Igreja e a própria existência de direito natural. Como se vê, para um católico, ou ainda para um

cristão, não há e nem pode haver diferença entre o "bolchevismo pardo" e o "bolchevismo vermelho".

São ambos inspirados pelo mesmo espírito das trevas, inimigo irreconciliável de Deus e das almas. O fim de ambos será também o mesmo. Estátua de Nabucodonosor: cabeça de ouro finíssima, peito e braços de prata, ventre e coxas de cobre, pernas de ferro e pés de barro. Uma pedra arrancada de um monte sem intervirem mãos do homem, deu com ela por terra e a fez em pedaços. Nas mãos de Jesus Cristo, Rei Imortal dos séculos, está a pedrinha que há de prostrar esses ídolos levantados pela soberba humana. Quando isso se dar, só Deus e sabe. Talvez precisássemos por algum tempo ainda desses fantasmas para punir o mundo culpado. Mas elas morrem das próprias mãos. Deus é paciente porque é eterno.

POR QUE A NOSSA ALFAIATARIA ADOTOU O CORTE "KENWAY"?



- ★ Para melhor servir nossa clientela, pondo em dia a moda masculina com a elegância da época!
- ★ Para oferecer maior conforto, consoante com o senso prático do século!
- ★ Para proporcionar a elegância, o conforto e a comodidade 100%, que o novo corte "Kenway" empresta.

OMBROS ANATÔMICOS

MODERNO CORTE AMERICANO, SYSTEMA "KENWAY"

AVIAMENTOS DE 1ª, PRE-ENCOLHIDOS; ENTRETELAS DE LÃ; LINHAS DA MELHOR QUALIDADE; FORROS DE SEDA

ARMAÇÃO NATURAL DO PEITO, MÍNIMO ENCHIMENTO. (ELIMINADO TODO O PESO INÚTIL)

MOVIMENTOS LIVRES NA CAVA; NA ESPÁDUA E NA CINTURA

TECIDOS DE PURA LÃ, PRE-ENCOLHIDOS; DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS; DE PADRÕES MODERNOS

ALFAIATARIA DA

A Exposição

NA PR.

DO PATRIARCA

A morte violenta de 700 sacerdotes poloneses

Foi recentemente apresentada ao Sumo Pontífice Pio XII a última documentação sobre a peregrinação movida pelos nazistas contra a Igreja na Polónia. Segundo esta documentação, que foi entregue diretamente pelo Primaz da Polónia, S. Emcia. o Cardeal Augusto Hlond, Arcebispo de Gniezno e Poznan, e reflete a história da perseguição até janeiro de 1941, mais de 700 sacerdotes polacos foram mortos, feridos ou torturados até morrer.

O Revmo. Pe. Martin Darcl, S. J., catedrático da Escola Superior de Campion Hall, anexa à Universidade de Oxford, teve oportunidade de estudar os referidos documentos e assim os resumiu:

"Na Polónia martirizada, onde aquele desventurado povo se encontra inteiramente desarmado, bem podem ver o destino aterrador daqueles que mantêm sua fé em Cristo contra os perseguidores da Igreja. Como prova disto temos a

vista o cuidadoso informe apresentado à Santa Sé pelo Primado, e também o de Mons. Segismundo Kaczinski, diretor da Agência Católica Informativa Polaca. Ressalta a leitura destes documentos o propósito do nacional-socialismo: — deschristianizar o país rapidamente possível as regiões que permanecem fiéis à fé católica." Como consequência, — continua o Revmo. Pe. Martin D'Arcy, S. J. — noventa e cinco por cento dos sacerdotes foram encarcerados, expulsos ou maltratados aos olhos de seus próprios fiéis. A Cúria já não existe. A catedral de Pelplin foi transformada em garage, o Palácio Episcopal em restaurante e a capela em salão de baile. Centenas de igrejas foram fechadas; todo o patrimônio eclesiástico da Igreja foi confiscado e executados os mais eminentes católicos... Das ruas e praças públicas foram arrancados todos os emblemas religiosos e os agentes hitleristas insultam e infamam a fé católica em público."

"Somente na Arquidiocese de Poznan, cinco sacerdotes foram fuzilados, 27 estão em campos de concentração, 190 em outras prisões e 11 gravemente enfermos. Isto explica o fato de não haver um só sacerdote para atender às 122 paróquias."

"Porem, a maior iniquidade em matéria da qual se proclamou não haver aversão entre

a religião — afirmou a Rádio Vaticana em janeiro de 1940 — está na cínica expressão de tudo que importe em simples recordação do culto religioso, na vida de um dos povos mais profundamente piedosos da Europa inteira. As melhores igrejas que são um segundo lar para velhos e jovens desde que aquela Nação surgiu e se batizou na fé católica, estão agora desertas e fechadas. Isto redundava em um terrível resultado e em uma tremenda responsabilidade: uma afronta mais dolorosa para a consciência moral da humanidade; um insulto mais desdenhoso contra o direito das gentes; uma chaga mais aberta no coração do Pai da Família cristã, que sofre com sua amada Polónia e supplica do Trono da graça a paz acompanhada do decoro e da Justiça."

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Federação Mariana Feminina

— RABBI, UBI HABITAS? — VENITE ET VIDETE!

Cara irmã em Maria Santíssima:

Agora que um mês apenas, falta para o carnaval, devemos meditar muito e procurar conhecer o que Jesús quer de nós nesses dias de festas pagãs, incompatíveis com a nossa vida de Filha de Maria. Será necessário grande esforço para isso? Penso que não: basta lembrarmos-nos de um pequeno trecho do Evangelho, para vermos traçado o caminho a seguir nos três dias precedentes à Quaresma.

No Evangelho de São João, (cap. I, vers. 35-40), lemos que Jesús, vindo-se seguido por dois discípulos do Batista, perguntou-lhes: — Que procurais? E eles responderam: — Senhor, aonde morais? Rabbi, ubi habitas? — Venite et videte!, vinde e vede, disse-lhes Jesús.

Estas três frases encerram o ponto de nossa reflexão de hoje: váis, cara irmã, num pequeno esforço, imaginar-te numa en-

cruzilhada de onde partem duas estradas: uma para o prazer falso, para a alegria desnordeante, se bem que breve, do carnaval, outra para o Retiro, para o recolhimento num colégio católico da capital. Ainda hesitas? Pois aí está Jesús, nessa encruzilhada como está em teu coração, pronto para responder a tua pergunta ansiosa:

— Rabbi, ubi habitas? Senhor aonde morais e aonde estais nesses dias de pecado, de profanações, de alegrias pagãs e prazeres perigosos?"

E Ele responder-te-á, tenho a certeza, com a mesma ternura com que o fez a seus discípulos quando disse: — Vinde e vede!"

"Vem e vê" é o convite que Ele te faz por intermédio da F. M. F., para mostrar o santuário de sua predileção aonde, deseja que passes os dias de carnaval.

— Vem para Me adorar, para Me dar prova do teu amor, para reparar o mal que Me causam os pecados nestes dias principalmente, vem para Me agra-

decer, para suplicar mais graças e bênçãos para este novo ano, vem para tomar resoluções firmes e práticas que tu mesmo te ditares, vem para te ofertar inteiramente a Mim... Vem, filha, para Me dar alegria e consólo, e vê o que preparei para ti:

"Vé as horas de oração e meditação, em que unida às tuas irmãs, tecerás de perto em Meu Coração, com as tuas preces... vé a Santa Missa e a Comunhão que farás mais fervorosa e intimamente no silêncio da Capela... vé a adoração noturna em que Eu te convido para guardares o Meu Sacramento de Amor, como fazem os Anjos... Vé, — e se não o podes, imagina — as bênçãos e as graças que reservo em Meu Coração para ti e tua família: a paz de concórdia, a tranquilidade e o abandono — por si incomparáveis — e a alegria santa, prelúdio do céu..."

"Vem e vê", Filha de Maria, é a repetição, depois de séculos, do convite de Jesús a seus discípulos; serás capaz de recusá-lo?

A Musica Sacra e a profana nas Igrejas

A título de documentação, nós publicamos trechos do relatório da Comissão diocesana de música sagrada aparecida na Semana Religiosa de Quebec, no dia 27 de novembro último. Nesta ocasião S. Emcia., o Sr. Cardeal endereçou ao seu clero uma carta, na qual ele repete os princípios e as leis da Igreja referentes ao canto litúrgico e assinala os abusos feitos neste domínio, sobretudo na ocasião das missas de casamentos e de funerais.

Aquí a lista das principais peças proscritas. Depois desta exposição, o Comité menciona qualquer trecho de música e peças de canto particularmente recomendável.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DIOCESANA DE MÚSICA SAGRADA

Para pôr fim aos abusos que são introduzidos num grande número de ofícios religiosos, a Comissão diocesana de Música sagrada pede ao Ordinário de bem querer proscrever expressamente em todas as igrejas e capelas da diocese de Quebec, a execução: a) de toda música que seja composta no estilo profano, ou que ofereça reminiscências de motivo de teatro (S. R. C. 4121, n.º 5, 22 nov, 1903); b) e em particular das peças seguintes:

Orgão —
Marcha nupcial (de "Lohengrin") (Wagner). Marcha nupcial (de "Songe d'une nuit d'été") (Mendelssohn).

Cantos —

A) em latim:
Ave Maria de Káhm, Lambillotte, Mascagni, Massenet, Millard, Rosewig, Schubert, Verdi.

Aguns Dei de Bizert, Lambillotte, Marzo, Ave verum: Millard, Panofka, Maria Mater gratiae de Quidi.

O Calutaris de Millard, Lambillotte, Panofka.

Pater Noster de Nierdermeyer, Riga.

Pie Jesu de Stradella.
Tantum ergo (sobre "De concert avec les anges").

B) em francês:

Benediction nuptiale (H. Defives); Chrétiens, c'est L'heure solennelle (X); Credo (J. Faure); Hymne nuptial (H. Defives); L'Angelus à la benediction nuptiale (Dubourg); Noel du mariage (Choudens); Pater Noster (Marletti); Priere d'hymnée (Morat); Sancta Maria (J. Faure); Cantique Funèbre; Encore le trépas (A. Poisson); Les adieux (att. à Schubert); Le crucifix (Faure); Parenthesis, annis (X) du recueil Légaré; Vierge Sainte (Missa); Bergers, entendez-vous (A. Holmes); Cléfi brons le Seigneur (Rupès); Cloches, tinte (le solo de Orgén); Hosanas (Granier); Je mets ma confiance (sobre Home seveet home); Nazareth (Goumod); Rameaux (Les) (J. Faure); Seigneur, pochezant les honages (Gravier)

Os canticos, motes, missas de Battenmann, Concon, Cherubin, Dalaysac, Etcheverry, Poures, Gies, Grand, Muro, de la Ho-

che, Hermann, A. Kunc, Lambillotte, Leybach, Ligonnnet, Moreau, Pergolèse. Poivet, Rossini, e outros autores da mesma qualidade.

Algumas peças recomendadas:

A) em latim:

Ave Maria de Marcel Dupré (Leduc), pequena dificuldade; de Joseph Bonne (Leduc), pequena dificuldade; de Gabriel Fauré (Schola), fácil; Ave verum de P. (Hamelle), pequena dificuldade;

Ave Maris Stella de J. Meunier de Briville (Durand), pequena dificuldade; Deus Abraham de St-Saens (Durand), pequena dificuldade; Deus Israel de A. Simonet (Procure, Paris), fácil; Deus noster refugium de Rameau (Schola), difícil; O mysterium de Clerambault (Schola), pequena dificuldade; O salutaris de J. Bonnet (Leduc), pequena dificuldade; de G. Fauré, (Hamelle), pequena dificuldade; Pa-

nis angelicus de César Franck, pequena dificuldade; Pater noster de Ch. Fournemire (Leduc), pequena dificuldade; de J. Bonnet (Leduc), pequena dificuldade; Salve Regina de Séverac (Durand), fácil; de Roger-Ducassa (Durand), difícil, de G. Fauré, (Hamelle), pequena dificuldade.

B. em francês:

Bienheureux les epoux de Dom. A. Deprez (Recueil Delporte); Notte Père de H. Busser, pequena dificuldade; Salutation angélique de H. Busser, pequena dificuldade.

São recomendadas todas as do R. P. Latour, O. M. S.: Coletanea de canticos, Suplemento desta coletanea, Suplemento das Missões.

As coletaneas de Delporte, Destrois, Maisons, Rancourt, Touste et Valois, Boyer, Couture, quer se trate de canticos ou de motes.

ZENITH

Receptor perfeito, apresentada, em ondas curtas, a mais alta performance de nitidez e volume, em virtude de sua "faixa ampliada". Ouça, diretamente e em primeira mão, as transmissões de todos os países do globo, como se fôsem irradiações locais. Móveis de elegância sóbria e distinta.

DISTRIBUIDORES
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1892

RUA 24 DE MAIO 80-90 - SÃO PAULO

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

LUA DE MEL PARA TRÊS — Da Warner, com George Brent e Ann Sheridan — Comédia, onde prepondera a infidelidade conjugal. Há diálogos e gestos um tanto livres. A comicidade das situações atenua a gravidade de suas falhas. Cotação: — Aceitável para adultos.

PRÉFIDA — Da R. K. O. com Bette Davis e Herbert Marshall. — É a história de uma família, cujos membros ante nada se detinham para satisfazer sua ganância. Um assassinato por omissão, um furto, e o ódio e desunião existente entre membros de uma família, causados pela realização de casamentos por mera ambição, constituem os principais defeitos deste filme, atenuados, entretanto, pela maneira antipática com que são apresentados. Os adultos acostumados a esse gênero de filmes saberão julgá-lo convenientemente. Cotação: — Aceitável para adultos.

JOÃO RATÃO — Da Tobis Portuguesa, com Oscar Lemos. — O filme apresenta as peripécias de um soldado português, acusado de relações amorosas ilícitas — o que escandaliza seus conterrâneos e faz romper seu noivado. Afinal desmascaram-se os intrigantes. O filme não apresenta cenas inconvenientes, mas o enredo, e alguns diálogos e canções que a falta de letreiros, e a pronúncia dos artistas tornam quase ininteligíveis em algumas passagens. — faz com que seja impróprio para adolescentes. Cotação: — Aceitável para adultos.

O REI DAS SELVAS (O homem leão) — Da Paramount, com Buster Crabbe. — Um filme baseado na inverossímil figura do "homem-leão". Apresentado na tela é realçado o inconveniente dessa fantasia na imaginação infantil e ado-

lescente. A apresentação do personagem central carece, ainda, da necessária discreção. Não convem a crianças e adolescentes. Cotação: — Aceitável para adultos.

UM HOMEM DO BARULHO — Da Metro, com Frank Morgan. — As peripécias de um artista de rádio, para conseguir um emprego. A naturalidade com que é apresentado um triplice divórcio do protagonista e outros senões, conquanto atenuados pela comicidade, fazem com que o filme não deva ser visto por menores. Cotação: — Aceitável para adultos.

O TURBULENTO — Da Universal, com W. C. Fields. — É uma comédia que apresenta um proceder muito leviano nos principais personagens e alguns outros defeitos, em cenas rápidas. Cotação: — Aceitável para adultos.

CAPITÃO LUAR — Da Art Films, com John Garrick. — Filme sobre aventuras de um bandoleiro, apresentando um caso de sedução, casamentos forçados, trapaças em jogo e um duelo. A fraca execução técnica do filme tira-lhe todo poder de convicção, porém só poderá ser assistido por adultos. Cotação: — Aceitável para adultos.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

FUGINDO AO DESTINO — Restrito, pelo "El Pueblo".
VIDA SEM RUMO — Aceitável para adultos, pela Legião da Decência.
GLORIOSA VINGANÇA — Aceitável para adultos, pela Legião da Decência.
ESTA MULHER ME PERTENCE — Restrito, pelo "El Pueblo".
MURALHAS DE SÃO FRANCISCO — Aceitável para adultos, pela Legião da Decência.
VIGILANTES DA FRONTEIRA — Aceitável, pela Legião da Decência.

CRITICA TEATRAL

A CIGANA ME ENGANOU — Comédia de Paulo de Magalhães, com Procópio e Bibi Ferreira. — Gira a peça em torno da vida de uma família, onde, imprevisivelmente, passa a viver uma jovem cigana. Há situações delicadas, que são tratadas com discreção. O humorismo é por vezes grosseiro. Do exposto, deduz-se que a peça não convem a crianças e adolescentes. Cotação: — Aceitável para adultos.

COMÉDIA DO CORAÇÃO — Peça de Paulo Gonçalves, com Dulcina-Odilón. — Trata-se de uma peça simbólica, que põe em choque os vários sentimentos humanos, vivificados pelo sonho e regidos pela razão. O espectador que vai ao teatro apenas para se distrair, não cuidará, certamente, de analisar o conteúdo dos diálogos, para daí tirar conclusões decisivas. Se quiséssemos analisar a fundo esta peça, é certo que encontraríamos muitos defeitos, seja por parte do texto ou da interpretação. Por exemplo: a afirmação errônea de que "a ordem gera a mediocridade" sendo feita pelo principal personagem da peça, poderia assumir bastante gravidade, do mesmo modo que outras do mesmo jaez, não fora o aspecto fantasista e simbólico da representação. Cotação: — Aceitável para adultos.

CASADO SEM TER MULHER — Peça de Corrêa Varella, com Mesquitinha. — Toda a peça é uma série de complicações em que se envolvem casados e noivos. Percebe-se em tudo o desejo de comicidade, o que vem a abrandar os inúmeros inconvenientes. O final é, até certo ponto, reparador. Tudo não passa de uma palhaçada. Cotação: — Restrita.

Possua sempre a coleção completa dos filmes aprecia-

dos pela Orientação Moral dos Espetáculos:

1.º — tomando uma assinatura anual de seus boletins semanais,

2.º — adquirindo o folheto "1.020 Filmes", que contém a cotação moral das películas estreadas em São Paulo, de julho de 1937 a julho de 1940,

3.º — adquirindo o folheto "652 Filmes", que contém a cotação moral dos filmes estreados, de agosto de 1940 a dezembro de 1941.

Preço da assinatura anual. 20\$000 na Capital; 25\$000 no Interior. Preço de cada folheto: 2\$000 o exemplar. Acrescentar \$600 para o registro do porte de Correio.

86 RECEITAS Gratis!

Poderá encontrá-las em "Meu Livro de Receitas", o qual, além de atraente e finamente ilustrado, contém uma variedade de receitas de toda especie de pratos deliciosos com

MAIZENA DURYEA

À MAIZENA BRASIL S. A. 31 54
 CAIXA POSTAL, F. S. PAULO

Peço enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome _____
 Rua _____
 Cidade _____ Estado _____

EVANGELHO

Bodas de Caná

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

São, João, II, 1-11

O matrimonio, que torna os homens cooperadores de Deus na obra grandiosa da conservação do Genero Humano, como tudo que aproxima a creatura do Criador, encerra sob os véus do mistério uma sublimidade religiosa. É a persuasão constante de todos os povos que ainda não renunciaram aos direitos do espirito. Para confirmar esta verdade, Jesus não recusa sua presença a uma festa de nupcias. Mais tarde elevará o matrimonio à dignidade de Sacramento, sinal eficaz de graça, e exigirá que, de modo ordinario, seja ele santificado com a presença de um seu ministro. Na Palestina as festas de nupcias revestiam-se de uma solenidade invulgar. Todos os parentes, amigos e vizinhos dos noivos nelas tomavam parte e, como sua duração chegava até completar uma semana, o noivo, com muita antecedencia previa ao necessario, nada viesse faltar especialmente ao grande banquete. O archiriclinio, pessoa amiga e intima do noivo, era encarregado apenas da direção do banquete no momento de sua realização para atender às manifestações de júbilo e aos cumprimentos dos convivas.

Nas bodas de Caná, a que se refere o presente evangelho, parece certo que os noivos eram pessoas intimas da Sagrada Família de sorte que Maria Santissima, com certa liberdade na casa, ponde logo perceber a falta de vinho e Jesus por sua vez não teve duvida em se fazer acompanhar dos seus discipulos, cinco convivas mais, talvez os causadores do embaraço do esposo, ao termo da festa. Foi neste momento que a Santa Virgem, conciente da Onipotencia do seu Divino Filho, endereçou-lhe aquela tenue, discreta, mas confiante supplica: "Não têm vinho". — A resposta do mestre parece contrastar com a delicadeza da Virgem: "Que quereis?" — Não falemos da expressão "Mulher", usual no

Oriente e capaz de exprimir ternura, como certamente expressou, quando do alto da cruz chamou Jesus por sua mãe. A frase seguinte é que envolve uma aparente reprovação: "Ainda não chegou a minha hora". Cremos, no entretanto, que Jesus acompanhou suas palavras com uma expressão do rosto, um leve sorriso, ou cousa semelhante, de maneira que ao invés de uma repulsa, o Senhor significou, como pensa S. Cyrillo de Alexandria, aquiescência ao pedido da sua mãe, embora envolvesse uma antecipação da

hora designada para sua manifestação taumaturgica. Fez sentir à sua mãe que aquele milagre a ela sómente, à sua intercessão, se devia. Não só não houve na resposta do Salvador qualquer cousa, minima que fosse, capaz de magoar sua mãe, mas um transbordamento de ternura facultada só a Jesus. Esta nossa interpretação é justificada pelo contexto. Só com ela se explica a attitude da Santa Virgem. Si assim ela não entendesse a resposta de seu Filho, não se voltaria logo aos servos para lhes dizer: "Fazei tudo que Ele vos disser". E, para mostrar toda a grandeza de alma com que satisfizera a um desejo de sua mãe, Jesus foi generoso, prodigo como a Providencia: Não forneceu apenas o vinho estritamente necessario, sinão que dispensou os jovens esposos desse cuidado por dilatado espaço de tempo. Seis talhas de pedra, com duas ou tres medidas perfazem cinco ou sete hectolitros. Este foi o primeiro milagre de Jesus. Milagre estupefundo que moveu seus discipulos a crerem nele. Notemos que se deveu à intercessão de Maria, Jesus quis significar que na atual ordem da Providencia tudo ha de nos vir por intermedio de Sua Mãe Santissima, desde a graça da Fé, que é o inicio de nossa justificação, até a perseverança final que nos dá entrada no reino da gloria.

Os "14 pontos" de Wilson e os "fins da paz" Churchill-Roosevelt

É conhecido o fracasso dos famosos "14 pontos" de Wilson, levados à conferencia de paz de 1918, que voltaram intactos, por não terem merecido a menor consideração. Interessante observação sobre sua semelhança com a declaração Roosevelt-Churchill fez um escritor americano. Reproduzimos essa comparação:

"A declaração conjunta sobre "fins da paz" anglo-americana assinada pelo presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill se assemelha, sobre seus vários aspectos, aos famosos "quatorze pontos" enunciados pelo presidente Woodrow Wilson durante a primeira grande guerra.

LIBERDADE DOS MARES
 Presidente Wilson — "Absoluta

liberdade de navegação sobre os mares, fora das águas territoriais; no tempo da paz como em tempo de guerra, salvo sobre os mares que podem ser fechados no todo ou em parte por uma nação internacional pela entrada em vigor de convenções internacionais."

Roosevelt-Churchill — "Uma tal paz deverá permitir a todos os homens atravessar os mares sem entrave".

BARREIRAS ECONOMICAS
 Presidente Wilson — "Abolição na medida do possível, de todas as barreiras economicas e estabelecimento de igualdade de condições de comércio entre todas as nações que anuíram à paz e se associando elas mesmas a sua duração."

Roosevelt-Churchill — "Eles trabalharão, todos respeitando suas obrigações desde já existentes, para assegurar a todos os Estados, pequenos ou grandes, vitoriosos ou vencidos, o acesso, nas mesmas condições, ao comércio e às matérias primas do mundo necessárias à sua prosperidade econômica."

LIBERDADE DOS POVOS
 Presidente Wilson — "Um regulamento livre, geral e absolutamente imparcial de todas as reclamações coloniais, baseadas sobre uma estrita observancia do principio que na solução de tais questões de soberania, os interesses das populações interessadas terão uma importancia igual às reclamações dos governadores, cujos direitos serão determinados."

Roosevelt-Churchill — "Eles respeitam o direito de todos os povos na escolha da forma de governo sob o qual viverão, e eles desejam ver os direitos soberanos e o governo responsável restituído àqueles que tiverem sido deles privados pela força."

DESARMAMENTO
 Presidente Wilson — "Garantias adequadas serão dadas e acceltas para que todos os armamentos nacionais sejam reduzidos ao limite extremo compatível com a segurança domestica."

Roosevelt-Churchill — "Eles ajudarão e animarão todas as outras medidas praticas visando aliviar os povos que amam a paz

do peso excessivo dos armamentos."

SEGURANÇA COLETIVA

Presidente Wilson — "Uma associação geral das nações deve ser formada em virtude de entendimentos especificos afim de assegurar mutuamente as garantias de independencia politica e integridade territorial às grandes como às pequenas nações."

Roosevelt-Churchill — "Eles crêm que todas as nações do mundo, por razões praticas como também por razões espirituais, devem vir a abandonar a força. Pois que uma paz futura não pode ser mantida se os armamentos da terra, do mar, e do ar continuarem a ser empregados pelas nações que ameaçam ou podem ameaçar de levar a agressão fora de suas fronteiras, eles

crêm que, esperando o estabelecimento de um sistema mais vasto e permanente de paz geral, o desarmamento de tais nações é essencial."

A PAZ

Presidente Wilson — "Dos entendimentos publicamente concluidos, depois dos quais não haverá nenhum entendimento internacional privado de nenhuma sorte mas depois do qual a diplomacia agirá francamente e sob os olhos do publico."

Roosevelt-Churchill — "Depois da destruição definitiva da tirania nazista, eles esperam ver estabelecer-se uma paz que accorde a todas as nações os meios de viver em toda a segurança dentro de suas fronteiras e que dê a todos os homens, em todos os países a segurança de poder

viver sua vida, na liberdade, sem temor e sem miséria."

Oito dos quatorze pontos de Wilson contém as proposições especificas para o regulamento de problemas especificos da soberania nacional e das fronteiras internacionais. A declaração Roosevelt-Churchill se limita a idéias gerais e não designa nenhuma nação em particular.

Os doze primeiros pontos da declaração Roosevelt-Churchill estão contidos implicitamente nos quatorze pontos de Wilson. Estes são:

"Seus países não procurarão nenhum aumento territorial ou outro."

"Eles não desejam mudanças territoriais que não sejam conformes aos desejos livremente exprimidos pelos povos interessados."

Congregação Mariana da Anunciação

Paroquia de Santa Cecilia

Em reunião festiva realizada dia 11 p. p. foi empossada a nova diretoria que regerá os destinos da Congregação Mariana da Anunciação (Paroquia de Santa Cecilia) no decorrer do presente ano.

Prestaram compromisso de mandato nessa reunião os seguintes membros: — Presidente: — Sergio Carletti — Vice-Presidente: — Ernani de Paula Ferreira — Secretario: — Eduardo Rodrigues Bach — Tezoureiro: — Otávio Poma-

rico — Mestre de Novios: — Pe. José de Almeida.

Na mesma ocasião foram empossados os 5 conselheiros e os cinco assistentes chefes de departamento.

O presidente Sr. Sergio Carletti que ha muito tempo vem exercendo com dedicacão o cargo de Tezoureiro da Congregação, foi muito felicitado no ato, o mesmo se notando em relação aos demais membros da diretoria.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Cresotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



Noticiário da semana

A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Instalou-se dia quinze, no Rio de Janeiro, a Conferência dos Chanceleres americanos, reunida em consequência da atual situação internacional.

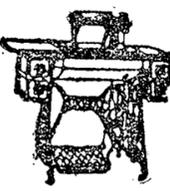
A sessão inaugural foi aberta pelo presidente da República que discursou saudando os representantes dos países amigos, determinando a atitude do Brasil.

Foi nomeado presidente provisório da conferência, de acordo com o art. 3.º do regulamento para a 3.ª reunião de consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas o sr. Osvaldo Aranha.

As delegações dos países da América são classificadas pelas seguintes ministros: dos Estados Unidos, pelo sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado; da Argentina, pelo dr. Enrique Ruiz Guinazú, ministro das Relações Exteriores; da Bolívia pelo dr. Eduardo Anzo Matienzo, ministro das Relações Exteriores e do Culto; do Chile pelo sr. Juan Bantista Rossetti, ministro do Exterior; da Colômbia pelo sr. Gabriel Teubay, embaixador em Washington; da Costa Rica pelo sr. Alberto Echardi Monterio, ministro das Relações Exteriores; de Cuba, pelo sr. Anrelio Fernandez Conchess, embaixador em Washington; da República Dominicana, pelo sr. Arturo Despradel, secretário de Estado das Relações Exteriores; do Equador, pelo sr. Julio Tobar Denoso, ministro do Exterior; da Guatemala,

pelo sr. Manoel Arroyo, ministro no Rio de Janeiro; do Haiti, pelo sr. Charles Fembrum, ministro de Estado das Relações Exteriores; das Honduras, pelo sr. Julian R. Caceres, ministro em Washington; do México pelo sr. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores; de Nicaragua pelo sr. Mariano Arguelo Vargas, ministro das Relações Exteriores; do Panamá pelo sr. Octavio Tabrega, ministro do Exterior; do Paraguai pelo sr. Luiz A. Argana, ministro das Relações Exteriores; do Peru pelo dr. Alfredo Solís y Muro, presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores.

CASA PARA TODOS



Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCASIÃO desde 300 \$

e máquinas de mão desde \$85, com o funcionamento perfeito, em estado de novas. Peça o nosso catálogo. Rua Antonio de Godói, 33 e R. Conceição, 620 (Perto Estação da Luz).

res; do Salvador pelo sr. Hector David de Castro, ministro em Washington; do Uruguai pelo sr. Alberto Guani, ministro do Exterior e da Venezuela pelo dr. Carracciolo Pana Perez, ministro das Relações Exteriores.

A representação brasileira é chefiada pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, sendo integrada pelos srs. Almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Artur Sousa Costa, ministro da Fazenda; general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas; Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde; Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; Vasco Tristão Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e Carlos de Sousa Duarte, encarregado do expediente do Ministério da Agricultura. Integram, ainda, a representação brasileira, assessores econômicos e financeiros, além de oito secretários.

Várias têm sido as homenagens prestadas aos ministros americanos, destacando-se entre outras a do governo do Estado do Rio, e a dos universitários cariocas e paulistas.

DEFESA BRASILEIRA

Foi assinado um decreto-lei, pelo sr. presidente da República, dando autorização ao ministro da Aeronáutica para requisitar materiais de transporte aéreo, bem como suas instalações e dependências e tudo quanto for necessário à defesa nacional.

As indenizações serão avaliadas exclusivamente por uma comissão nomeada pelo ministro da Aeronáutica. Essa comissão apresentará parecer ao ministro que fixou o valor da indenização, cabendo recurso ao presidente da República.

BRASIL

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

As exportações brasileiras aumentaram extraordinariamente durante o período de janeiro a novembro de 1941. Excetuando as exportações da classe de animais vivos, que de ano para ano perde importância, as vendas do mercadorias das três outras classes cresceram enormemente. Assim, com relação às matérias primas, o aumento foi de 60%, sendo um total de 2.995.634 contos contra 1.890.046 contos em igual período do ano anterior, destacando-se nas matérias de origem animal, os couros e peles, nos vegetais, a cera de carnaúba, nos minerais, os diamantes, e nos têxteis, o algodão em rama.

Na classe dos gêneros alimentícios, o valor das exportações foi de 2.749.777 contos contra 2.447.633 em 1940, destacando-se o café em grão como principal produto.

Na categoria das manufaturas o aumento foi de 185.937 contos, sendo que os tecidos de algodão tiveram grande parte no total exportado.

A nota principal no quadro das exportações brasileiras, é o lugar saliente que as matérias primas tomaram no total das vendas no estrangeiro de nossos produtos.

5 Notícias do Brasil

7 EXTREMISMO — A polícia descobriu várias células comunistas no nordeste, prendendo 30 pessoas.

2 PROMOÇÃO — Foi promovido a general o interventor no Rio Grande do Sul, Cel. Cordeiro de Faria.

3 IDIOMAS — Os idiomas oficiais da Conferência do Rio são o português, espanhol, inglês e francês.

4 FESTEJOS — Foram iniciados os preparativos para os festejos da inauguração oficial de Goiânia, capital de Goiás.

5 COMPRAS — As nossas compras na Europa, decaíram durante o ano de 1941, com relação ao ano anterior.

OURO PRATA E PLATINA
 de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 — São Paulo

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO
BOHN & CIA R. GRANDE DO SUL-BRASIL
 SUA MARQUEZ DE SOUZA - END. TELEGR. PHONO. ORGÃO - TELEPHONE Nº 139

EXTERIOR

CONFERÊNCIA INTERALIADA

Na semana corrente foi dado em Londres o primeiro passo para assegurar o julgamento dos alemães culpados pelos crimes e execuções em massa de civis indefesos, fuzilamentos e brutalidades deliberadas nos países ocupados pelo "eixo".

Reuniram-se em conferência no Palácio St. James, afim de assinar uma declaração histórica, os representantes da Bélgica, Checoslováquia, Comitê Nacional Francês, Grécia, Jugoslávia, Luxemburgo, Holanda, Noruega e a Polónia, havendo representações da Inglaterra, Rússia e America do Norte. Entre os pontos estabelecidos, está o seguinte: "Colocamos entre os principais objetivos de guerra a punição, através de tribunais especialmente organizados, dos culpados e responsáveis por esses crimes, quer os que tenham ordenado ou de qualquer forma deles tenham participado."

A GUERRA NO PACÍFICO

Depois de estar senhor da situação nas Filipinas, o Japão acaba de desfechar outro profundo golpe às posições aliadas do Pacífico, invadindo as Índias Orientais Holandesas. Apesar da heroica resistência das tropas holandesas, e diga-se de passagem que são as únicas que estão lutando de verdade, a ilha de Taracá caiu em poder das tropas pagãs do Império do Sol Nascente. Pouco antes de abandonar a ilha, as tropas holandesas destruíram os poços petrolíferos, procurando assim diminuir o valor da importante presa. Nas operações de desembarque, foram postos a pique dois transportes nipônicos, indo ao fundo também o caça-minas holandês "Prins Van Orange" de 1.299 toneladas.

Outro ponto visado pelas tropas nipônicas foi a ilha Celebes. Os aeroportos e pontos estratégicos desta ilha foram ocupados.

A grande base inglesa de Singapura tem sido sistematicamente bombardeada, até o presente pouco se tem feito para evitar esses incômodos ataques.

Entretanto, na ilha de Borneo as tropas holandesas têm desfechado diversas contra-ofensivas às posições nipônicas. A luta desenvolve-se na fronteira do Sarawak. A aviação holandesa atacou com êxito as bases navais nipônicas situadas ao sul das Filipinas, atingindo os acampamentos inimigos com diversos impactos diretos.

Sensação DO LAR

Pathe-Baby
 apenas 58 \$ medido
Isnard & C
 CASA FUNDADA EM 1832
 Rua 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2022
 SÃO PAULO

FRENTE RUSSA
 Continua a retirada das tropas alemãs, até ha pouco consideradas invencíveis. Assim é que na presente semana os russos retomaram as cidades estratégicas de Orel, Staraja Russa, Quirov Corocov. O ponto estratégico de Briansc, pela

sua rede de comunicação com a Ucrânia está sendo ameaçada pelo avanço russo, que até o presente não foi detido, nem pelo frio nem pelas armas alemãs.

Visando a captura das cidades Eupatoria e Sinferopol, os russos continuam desembarcando tropas na península da Crimeia. Formações da Luftwaffe têm bombardeado tenazmente estas tropas.

As tropas finlandesas que guarnecem a Carelia começam a diminuir a sua resistência aos ataques russos.

Instituto Moderno
 PRAÇA DA SÉ, 163
 SÃO PAULO
 Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
 O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

RECRUDESCEM AS ATIVIDADES DOS REBELDES NOS PAISES OCUPADOS

Patriotas noruegueses auxiliados pelos britânicos, fizeram explodir perto de 100 barcos alemães ancorados em portos da Scandinávia. Grande número de marinheiros alemães foram mortos por essa ocasião.

As tropas servias, que estão operando nas montanhas de seu país possuem diversos aviões, que cuidadosamente disfarçados operam apenas quando as condições atmosféricas são péssimas, isto é justamente quando os aparelhos nazistas ou facistas preferem ficar aterrados em seus campos, tornando-se faças precas.

Segundo informações da B. B. C. os 62 soldados alemães fuzilados em Besançon, na França, pertenciam a um contingente que lutou na frente oriental e foi mandado para o sul da França, afim de convalescer dos ferimentos recebidos em combate.

Depois de terem recebido alta, recusaram-se a voltar para a frente russa, o que deu causa ao seu imediato fuzilamento.

Patriotas franceses incendiaram os estaleiros próximos a Ruão, onde numerosos operários germanicos trabalham na reparação dos danos causados pelos bombardeadores da R. A. F.

O cidadão francês Lucien Gourlot, foi fuzilado no dia 9 do corrente por estar na posse ilegal de armas de fogo.

A GUERRA NA ÁFRICA

Chegou ao Egito a primeira leva de prisioneiros constituída de vinte e seis mil soldados alemães e italianos.

Depois de alguma resistência as tropas britânicas ocuparam a praça forte de Solum, que haviam cercado desde o principio da ofensiva.

Devido aos recentes afundamentos de navios transportes e tanques efetuados no "Mare Nostrum" pela esquadra inglesa, ha falta de óleo combustível para as tropas motorizadas que operam na Líbia.

Continuando a perseguição às forças do General Von Romel, as guarnições britânicas já penetraram fundo no território da Tripolitânia.

BALSAMO INDIANO
 Reumatismo, nevralgias, dores locais, calambres, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

A SIFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE! AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O **ELIXIR DE NOGUEIRA**

A pesar das péssimas condições atmosféricas, as esquadras da R. A. F. têm bombardeado com êxito as posições de Agedabia e Tripoli.

Dr. DURVAL PRADO
 Oculista
 R. Senador P. Egídio, 15
 Telefone 2-7313
 Salas 613-14 - 14 às 17 hs.

8 Notícias do Mundo

1 EXPURGO — Segundo adianta o correspondente do "Daily Telegraph", todos os indícios levam a crer que se deve esperar por um novo expurgo entre os generais da "Wehrmacht".

2 SACRIFICIO — Apesar da avançada idade e do estado precario de saúde em que se encontra, o General Carmona aceitou a indicação de seu nome para as próximas eleições presidenciais em Portugal.

3 DESPEDIDA — O embaixador da Alemanha na Argentina Sr. Von Therman, despediu-se do vice-presidente da Republica Argentina Sr. Castillo.

4 INDEPENDENCIA — A assembleia legislativa federal da Africa do Sul, abriu os seus trabalhos do presente ano, com debates sobre uma moção pedindo a independência da Africa do Sul.

5 POUCA VELOCIDADE — O lança minas italiano Santo Pietro, foi posto a pique no Mediterraneo.

6 DESCOBERTA — Numã Igreja de Bilbau, foi descoberta uma Pia de agua benta, do tempo dos Visigodos.

7 MOBILIZAÇÃO — Foi decretada a mobilização total na Australia.

8 RACIONAMENTO — Por ordem do governo húngaro os restaurantes não poderão servir carne nas terças, quartas e sextas feiras.

CABELOS BRANCOS
 só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA NÃO MUDA
 quem os não quer

Trate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada SÃO SEBASTIÃO
 SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
 SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
 DEPURA E FORTALLECE

Vignoli
 - NOVA ÓTICA -
Oculos

CONCERTOS
R. Antônio de Godoi, 91
 Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
Onibus Circular
Tel. 4-6336 - S. Paulo

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
 Castanhas, nozes, amêndoas, avelãs — Vinhos da melhor qualidade pelos menores preços
EMPORIO MONTENEGRO
 Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
 Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453
 Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
 Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Notícias do Interior

CACHOEIRA

GRATA VISITA

Esteve alguns dias em visita à cidade o distinto e erudito sacerdote, Revmo. Pe. Agnelo Rossi, cuja pena brilhante já era conhecida e admirada através das páginas deste jornal.

Fez S. Revma. várias conferências na localidade, causando ao seu numeroso auditório a mais viva e agradável impressão.

SOLENE INAUGURAÇÃO E SAGRAÇÃO DO ALTAR DA NOVA CAPELA DE S. JOSÉ

Conforme havíamos noticiado, realizou-se a bênção da nova Capela da Santa Casa local.

Esse belo Templo em estilo gótico, foi construído às expensas do venerando Pe. José Maria Brandi, que tão santa e sabiamente exerce o cargo de Capelão da mesma Santa Casa.

Mandou S. Revma. construir esse templo e doou à Santa Casa, como recordação da grandiosa festa de seu 50.º aniversário de ordenação sacerdotal, que brevemente se comemorará, iniciando por essa forma altamente significativa o seu ano jubilar.

Para maior realce, compareceu, dando assim um cunho todo especial a todas as festas, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo D. Francisco Borja do Amaral, cuja piedade, simpatia e bondade, se deixa transparecer no sorriso paternal com que trata a todos.

Dia 27 às 13,30 horas, chegou S. Excia. Revma. acompanhado de seu secretário Diácono José de Andrade, do Sr. Benedito E. Rodrigues Alves, Provedor da Santa Casa e do Prof. Agostinho V. Freitas Ramos, Prefeito Municipal.

Aguardavam a chegada do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo as Revmas. Irmãs, Filhas de Maria, Congregadas Marianas, demais membros das associações religiosas, grande massa popular, tendo a cidade S. Excia. Revma. o Exmo. Sr. Dr. Raimundo Rangel, digno e esforçado médico-chefe da Santa Casa.

Após a apresentação de boas vindas, S. Excia. Revma. fez a entrada solene na Capela do Asilo onde depositou as Santas Relíquias, rezando em seguida matinas e Laudes.

A seguir, foi organizada a procissão até a nova Capela que deveria ser benziada.

Iniciando as cerimônias próprias, S. Excia. Revma. acolitado pelas Revmas. Pe. José Maria Brandi e Louis Duprat, sempre aspergindo água benta, circundou o novo Templo, tendo depois feito a entrada solene e benziado as imagens de São José — padroeiro — Nossa Senhora das Graças, Coração de Jesus, São Vicente de Paulo e Santa Luiza de Marillac.

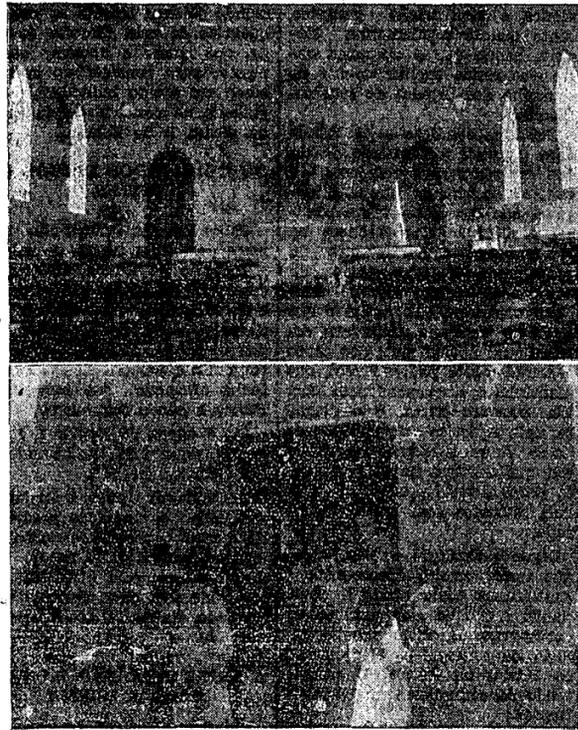
Após essas bênçãos S. Excia.

Revma. sempre com a palavra fluente e agradável proferiu belo sermão.

Terminadas todas as cerimônias dirigiram-se os presentes à sacristia onde foi inaugurado o retrato de S. Excia. Revma. e do Revmo. Pe. José M. Brandi. Proferiu nessa ocasião magnífico im-

rão para os Santos Sacrificios. Em seguida diz Submissa Voce, e a antifona Ne Reminiscaris, senta-se, lava as mãos e recebe os paramentos enquanto os cantores continuam a rezar os psalmos penitenciais.

Terminados os psalmos, S. Excia. Revma., diante do altar, então a



Em cima vê-se o interior da capela da Santa Casa de Cachoeira. Em baixo um aspecto tirado à porta da capela, vendo-se o Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral e o Revmo. Pe. José Maria Brandi

provisu em nome da Diretoria da Santa Casa, o Revmo. Pe. José Francisco von Atzingem.

Agradecendo essa manifestação de apreço falou o Revmo. Pe. Brandi, que disse da gratidão que sentia. Foram palavras unidas de fé e amor.

Para finalizar foi dada a Bênção do Santíssimo.

SOLENE SAGRAÇÃO DO ALTAR

Não podemos deixar de traçar em linhas gerais o que foi essa comovedora cerimônia da sagração do Altar, realizada dia 28.

As 7 horas da manhã S. Excia. Revma. entra na Capela e após curta oração procede à bênção dos novos Paramentos que servi-

ram para os Santos Sacrificios. Em seguida diz Submissa Voce, e a antifona Ne Reminiscaris, senta-se, lava as mãos e recebe os paramentos enquanto os cantores continuam a rezar os psalmos penitenciais.

Terminados os psalmos, S. Excia. Revma., diante do altar, então a

asperge com água Gregoriana dando 7 voltas ao Altar, entoando no meio dele a antifona Asperges Me que os cantores respondem com o psalmo Miserere.

Terminadas as aspersões, despeji na base do Altar a sobre da água.

BÊNÇÃO DO CIMENTO

As cerimônias se aproximam da parte culminante, agora é a bênção do cimento.

Com água Gregoriana, o Pontífice faz u'a massa de cimento branco.

Nessa ocasião organiza-se o préstito religioso que vai até a Capela do Asilo, buscar as Santas Relíquias.

Ao chegar ao local onde se achavam as Relíquias, o Celebrante faz as orações próprias, depois põe incenso no turbilho, e toma com ambas as mãos a urna, organizando nesse momento o cortejo que volta à nova Capela.

Após a chegada de S. Excia. Revma., as Sagradas Relíquias foram depositadas na credência, dirigindo-se para o Altar, o Pontífice unge com o Santo Crisma.

Repete-se a fórmula e com o Santo Crisma unge os 4 ângulos interiores do sepulcro dizendo cada vez: Consecratur et Santificatur, etc.

DEPOSIÇÃO DAS SANTAS RELÍQUIAS

Este é o momento solene da cerimônia: o oficiante desce do Altar, aproxima-se da credência, toma com ambas as mãos as Sagradas Relíquias, sobe os degraus do Altar e as deposita no sepulcro, incensando-as em seguida; e tomando da pedra que deverá fechar, unge-a com o Santo Crisma, benze-a e após colocar cimento nas bordas do sepulcro adapta-a à cavidade.

O Pontífice unge novamente com o Santo Crisma a parte externa do sepulcro traçando uma cruz que se prolonga até a mesa do Altar.

Depois das incensações próprias o Celebrante tomando do Óleo dos Catecúmenos, unge o altar em forma de cruz, enquanto o Revmo. Pe. Brandi incensa o Altar.

O Pontífice unge de novo por 5 vezes o Altar. O acolito traz 2 vidros contendo Óleo dos Catecúmenos e Santo Crisma, e S. Excia. Revma. derrama os dois juntos sobre o Altar em toda extensão espalhando em seguida com a mão direita.

Procede-se à bênção das toalhas que deverão ser colocadas sobre o Altar, que é ornamentado

TODO CATÓLICO DEVE LER O "LEGIONARIO"

com flores, velas, Cruz, etc. Terminada a cerimônia da bênção, foi por S. Excia. Revma. celebrado o Santo Sacrificio.

No fim da Missa foi publicada a relação das Indulgências que S. Excia. Revma. concedia a todos os presentes.

Na tarde desse mesmo dia, S. Excia. Revma. administrou o Santo Crisma.

As 16 horas realizou-se a bênção das dependências da Santa Casa, completamente reformada graças ao espírito esforçado e laborioso do Sr. Benedito Rodrigues Alves, coadjuvado pelas abnegadas Irmãs, tendo à frente a benfíssima Irmã Diniz superiora daquela Casa de Caridade, que com tanto carinho e desvelo trata os enfermos.

Foi também inaugurada a enfermaria Menigo Jesus, destinada às crianças.

Devemos salientar que essa fe-

liza e oportuna iniciativa foi inspirada pelo espírito profundamente caridoso da Revma. Irmã Diniz.

A seguir foi inaugurado o retrato do Exmo. e Revmo. Sr. D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, que tanto fez pela Santa Casa. Proferiu nessa ocasião brilhante discurso, enaltecendo as qualidades daquele Prelado o S. Benedito Estanislau Rodrigues Alves, digno e esforçado Provedor daquela Casa de Caridade.

Prosseguindo, foi inaugurada a nova Farmácia, tendo falado e representante deste jornal. A todos os atos assistiram o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, os Remos, Pe. José Maria Brandi, Louis Duprat e Diácono José Andrade.

O côro esteve a cargo da Revma. Irmã Maria com o concurso da Exma. Sra. Elvira Dabul Chailta.

CATANDUVA

MISSA — Realizou-se no dia 24, à meia noite, com enorme assistência e com muita piedade, a tradicional Missa do galo, celebrada pelo Revmo. Mons. Albino Silva, Vig. da Paroquia.

No dia 25 último, em que a Igreja celebra o Natal celebraram-se nesta 5 Missas, às 5, 6, 7, 8 e 10 horas, com grande assistência e bom número de comunhões, visitas ao Presépio, etc.

Realizou-se também no dia 25 do mês pp., a tarde, a inauguração da Casa das Crianças, "D. Sinhorinha Netto", pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Lafayetti Libanio, bispo diocesano, que fez uma bellissima oração sobre o ato, e finalizou-se a cerimonia, com a bênção do SS. Sacramento.

Foram distribuídas cerca de 1.800 sacolas, 200 peças de roupas, às crianças e famílias pobres da cidade assim como também, às crianças do catecismo da cidade, e zona rural, pelas Irmãs do Calvario, Ação Católica, e Congregadas Marianas.

RETIRO — Iniciou-se no dia 27 pp., e terminou no dia 30 com número de 30 retirantes, o retiro Espiritual das moças, sendo pregador do mesmo, o Revmo. P. Artur Botli, RR, PP.

Dia 28, último domingo do mês celebraram-se 5 Missas, sendo que na das cinco horas o Apostolado da Oração realizou a sua comunhão mensal e à tarde sua reunião também mensal obrigatória.

MISSA — Celebrou-se pela primeira vez a Missa pela passagem do ano, celebrada à meia noite, pelo Vigário da Paroquia, no dia 31 pp., celebrando-se também nesse dia às 5, 6, 7, 8 e 10 horas.

Notou-se grande assistência a Hora Santa, confissões e comunhões, Missas etc., nas 1.ªs quinta e sexta feiras do mês.

Celebraram-se 5 Missas no dia 4, 1.º Domingo do mês dedicada a N. S. do Rosario tendo-se realizado a tarde a Reunião Mensal desta Confraria após a sua Comunhão geral realizada na Missa da 8 horas.

REIS — Dia 6, dia Santo de Guarda, dedicado aos Santos Reis, celebraram-se cinco Missas, às 5, 6, 7, 8 e 10 horas com numerosa assistência, muitas confissões, e comunhões, etc.

Ingressaram na ordem das Irmãs Religiosas da Ordem Terceira de S. Francisco, de vido receber o Habito de noviza em meados deste ano as Smtas. Alice Viegas e Ana Toledo.

No dia 11 deste, 2.º domingo do mês, dedicado a Pia União, esta realizou a sua comunhão mensal e a tarde sua reunião também mensal, com belo comparecimento.

Iniciaram-se há dias as obras de Construção de uma Igreja, no Km. 7 da estrada a Itajobi, esperando-se que prossigam sem interrupção.

CRUZEIRO

CONGREGAÇÃO MARIANA

É a seguinte a nova diretoria da Congregação Mariana local: Presidente: Professor Valdomiro May; 1.º Assistente: Francisco Pires; Mestre de Novicos: Aristides Nunes Fonseca; 1.º Tesoureiro: Marcos Nunes Ferreira; 2.º Tesoureiro: Carlos Gomes; 1.º Secretário: Gabriel Pinto Meireles; 2.º Secretário: José de Oliveira Moraes; Leitor e apontador: João Esteves Neto.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 215

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Falcete Santa Helena) - Praça da Sé, 247-1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 —
1.º andar - Sala 22 - Tel. 2-1286

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculosos Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar
Apart.º 63 — Tel. 4-8501. —
Res.: Av. Agua Branca, 95 —
Tel. 5-5829

Dr. Silvio Costa Boock
Dr. M. J. C. Monteiro de Barros Neto
LABORATÓRIO DE ANÁLISES
Análises clínicas — Microbiologia — Anatomia patológica — Auto-vacinas
Rua Marconi, 94 — 10.º andar
Tel. 4-5753 — São Paulo

Dr. Silvio Bertacchi
Clínica médica — Doenças do coração
Cons.: Rua Marconi, 34, ap. 43
das 4 às 6 horas — Tel. 4-8620
Res.: Telefone: 5-3295

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 —
Tél. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 — Das 3 às 6 horas

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo —
Cons.: R. Senador Feijó, 205.
Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
2.º andar — Prédio Itaquere —
Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas. — Sábados, das
10 às 11 horas.

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 —
4.º andar — Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 5-0565

Dr. Diderot Pompeu de Toledo
CLÍNICA MÉDICA
Especialidade: Ap. Digestivo e Nutrição
Cons.: R. Xavier de Toledo, 98
Das 4 às 6 horas — Fone 4-2552
Res.: Tel. 5-2774 — S. Paulo

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120
5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) — 2.º and. — Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 — Tel. 5-4941
S. PAULO

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. José E. de Paula Assis
Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta
Cons.: Rua 7 de Abril, 325 —
1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 —
Res.: Tel. 8-2432

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
7.º andar — Tel. 2-0839. — Das
15 às 18 horas. — Res.: Avenida
Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Affonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos, Orçamentos Construções.
Al. Glete, 359 — Tel. 5-6719

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"
É DEVEZ DE TODOS OS CATÓLICOS

DENTISTAS

Dr. J. Cyriaco Lombardi
CIRURGIÃO - DENTISTA
Consultorio: — Rua Wenceslau Braz, 78 — 5.º andar — sala 15 — São Paulo

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga de Professores Católicos de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º andar, salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartholomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-Iluminação — Vitalidade pulpár, etc.
Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 469 S. PAULO

A Conferência do Rio

Deney Sales

A conferência reunida no Rio de Janeiro é um dos mais importantes conclave realizados pelos países da América, em toda a sua história.

Porisso mesmo, ele deverá ficar como um ponto alto, um exemplo de dignidade dos países americanos, e de honestidade das suas reuniões e conferências.

As Américas têm sido postas em contraste com a velha Europa, justamente porque lá os odios acumulados durante séculos não permitem os entendimentos que se verificam entre os países americanos, e a lealdade em suas relações.

Outro ponto em que o contraste entre os dois continentes tem sido posto em foco é a solução dos atritos surgidos, por tratados e convenções entre os países deste continente, que neles assumem compromissos e os respeitam, ao passo que, na velha Europa, os tratados são farrapos de papel, que, principalmente depois da ascensão dos governos totalitários, os países rasgam e destroem, com a própria honra, sem vacilarem.

Desde há muito um compromisso de honra, assumido pelos governantes totalitários, significa quasi infalivelmente a intenção de fazer o oposto.

É preciso, pois, que as Américas honrem os compromissos assumidos por todos os países, na Conferência de Havana. E elas certamente o farão, para não sofrerem o anátema dos que prezam ainda a própria honra, e a alheia, sentindo desprezo pelos que fogem à palavra empenhada.

Os discursos pronunciados nas sessões inaugurais da Conferência nos dão a certeza de que assim será, e que nenhum país das Américas, por subterfugios ou outros meios indecorosos, procurará fugir ao cumprimento do dever.

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES DE SANTOS QUE O "LEGIONARIO" ACHA-SE A VENDA EM TÓDAS AS BANCAS DE JORNAIS.

O respeito dos católicos na Igreja

O sr. Winfrid Samson, delegado canadense a um conclave realizado em Chicago, acaba de regressar a Quebec.

M. Samson mostrou-se muito satisfeito com a sua viagem e contou um traço interessante sobre a vida católica nos Estados Unidos, especialmente em Chicago, que o impressionou vivamente.

Tendo assistido à Santa Missa na Igreja de São Pedro, com os seus companheiros, observou que os fiéis não saíam da Igreja, depois da Missa, antes que o padre passasse à sacristia.

Tendo depois ocasião de conversar a respeito desse fato com um canadense, residente há anos em Chicago, este lhe disse:

"Não vos admireis do que vistes.

Os católicos daqui se empenham em bem praticar a sua religião. Nós esperamos que a Missa acabe para sairmos. Até então ninguém se retira. Quando temos que ir a um banquete, saímos antes do fim. Quando estamos em presença de Deus e de seu representante, não devemos agir de outra maneira.

Esta pequena lição de ética cristã pode ser aproveitada pelas pessoas que sem motivo se retiram da Igreja antes do sacerdote sair do altar.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

A escola elementar na Idade Média

O "Osservatore Romano" publicou recentemente uma interessante notícia sobre o ensino na Idade Média. São palavras da imprensa vaticana:

"O professor Lynn Thornidike, da Universidade de Columbia publicou recentemente um estudo sobre o ensino elementar e secundário na Idade Média. É uma síntese que refuta a afirmação gratuita e tendenciosa daqueles que insistem em desprezar a cultura da "negra" Idade Média.

O professor Thornidike sustenta, baseado em documentos numerosos e indiscutíveis, que os ensinos elementar e secundário foram

em geral largamente difundidos nos tempos medievos. Aliás, não é de hoje que estas cousas são conhecidas, pois há mais de 50 anos, o historiador Jourdain escrevia em sua "Memória sobre a instrução na Idade Média", que se tem elementos seguros para se afirmar a existência de escolas elementares na maior parte das províncias francesas, no século XI, algumas das quais datam da época de Carlos Magno. Do mesmo modo, o historiador Leach afirmou que numerosas escolas inglesas de gramática funcionaram na ilha, bem antes da invasão normanda.

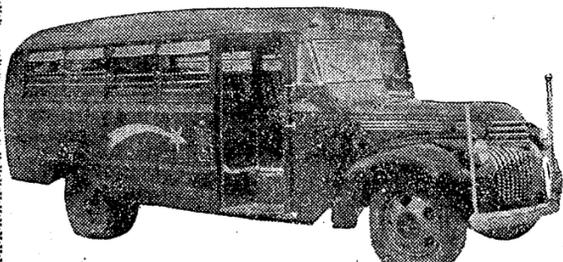
Sobre a instrução dada na Itália nos séculos VIII, IX e X pode-se consultar a obra de Salvioni sobre: "A educação primária clerical na Idade Média", onde se prova que foi este o único ensino que os leigos receberam, debaixo do domínio lombardo.

Mais recentemente o professor Laistner, em suas "Idéias e Literaturas da Europa Ocidental de 500 a 900", demonstrou que o ensino era dado no IX século.

O decreto de Teobaldo, Bispo de Orleans, sob o império de Carlos Magno, diz que em todas as cidades e vilas de sua diocese os sacerdotes deviam patrocinar a instituição de escolas, onde os pais católicos pudessem enviar seus filhos, para aprender a ler. No Terceiro Concílio de Latrão, em 1779 uma decisão afirmava: "Tendo em vista, que a Igreja de Deus foi instituída para vir em socorro daqueles que se encontram em necessidade, afim de que os meninos pobres não sejam privados dos meios necessários para aprender a ler e a progredir, e se encontrando eles na impossibilidade de receber do próprio pai, o apoio necessário, deverá a Catedral manter um professor que distribuirá gratuitamente o ensino tanto para os clérigos da Igreja, quanto para os meninos pobres.

Como se vê o ensino gratuito dos pobres era considerado pela Igreja na Idade Média como obra de misericórdia, um dever de caridade."

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre. S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0380

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (H. L. XIII. 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 18 DE JANEIRO DE 1942

NÚM. 488

Pode a América auxiliar os soviets?

A América deve auxiliar é salvar a Rússia, antes que Hitler, como Henrique VIII, se proclame "o defensor da fé"

A esta pergunta de interesse palpante e muito nosso, procurou responder o Revmo. D. Fulton J. Abreu, em artigo para "América", a conhecida revista católica dos Estados Unidos. Suas palavras sobem de importância e oportunidade, se considerarmos que nos prestarão um seguro esclarecimento, uma vez que define de um modo brilhante e esclarecido qual deve ser o nosso pensamento em face do atual conflito com a Rússia.

Inicialmente, começa S. Excia. Revma. por dizer que a questão suscita falsos argumentos sobre a posição do comunismo e do nazismo.

Após refutar argumentos daqueles que querem aproveitar a situação para defender o comunismo, fazendo a sua propaganda, S. Excia. faz ressaltar a existência de importante

DISTINÇÃO A FAZER

"É preciso diferenciarmos Rússia e Soviets. Rússia é o país que existia anteriormente ao comunismo, e como Povo e Nação há de subsistir depois que ele cair aos golpes da Razão e da Decência. Ao passo que Soviets representam os que, partindo de princípios e conclusões teóricas falsas, revolucionaram as massas levando-as à rebelião e a derrubarem um regime, para substituírem-no por outro pior, e sob o qual têm sofrido mais...

Esta distinção é cabível, e não somos nós o primeiro quem a faz. É a própria Igreja tem se servido de tal distinção. Ela condena o comunismo sem condenar a Rússia. Condenou o fascismo sem fazê-lo à Itália. E o mesmo já o fez ao hitlerismo, sem abranger a Alemanha. Uma vez que é o regime e não o povo que interessa, pois que este não se identifica com a filosofia de vida, que o seu governo força-o a seguir.

CONDIÇÕES PROPOSTAS POR MONS. SHEEN

Antes de declarar as condições a serem observadas para um auxílio à Rússia, o Excmo. e Revmo. Mons. Sheen, começou recordando as palavras de Walter Winchell, para quem "a Rússia So-

viética é uma nação gangster, tanto quanto a Alemanha Nazista, que ignora o homem como pessoa, para considerá-lo apenas como um átomo individual mergulhado na coletividade da raça, da classe, e do Estado.

Primeira condição — A Rússia deve garantir a liberdade de todos os prisioneiros religiosos, e restituir os bens da Igreja. É inegável que é a mais triste possível a situação dos católicos na Rússia. Apesar da censura da propaganda soviética, todas as notícias que temos são alarmantes e contristadoras. Assim é que a Rádio Vaticano anunciava em 1939, que apenas dois dos cento e trinta e sete padres russos, que mantinham correspondência com Ela, estavam livres. E o último Anuário Apóstolico referindo-se aos treze Administradores Apostólicos, que existiam na Rússia, conta estarem onze prisioneiros e os dois restantes com destino ignorado.

Segunda condição — Não há senão uma maneira concreta dos Americanos ajudarem. É auxiliando a Rússia sem auxiliar ao comunismo. E existe apenas um meio de conseguí-lo. É ajudando os Russos na Rússia. E combatendo os comunistas nos Estados Unidos.

Terceira condição — Se a Rússia continuar comunista não terá lugar no rol das Nações, que depois do atual conflito se reunirão em Conselho, para lançarem as novas da Reconstrução Européia. E isto porque, "o

mundo já tem sofrido as consequências de uma filosofia de vida, que ignora o homem como pessoa, para considerá-lo apenas como um átomo individual mergulhado na coletividade da raça, da classe, e do Estado.

OU OS ESTADOS UNIDOS OU HITLER

Se os Estados Unidos não tomam para si a tarefa de salvar a Religião na Rússia, Hitler poderá levar-lhes esta vantagem. E o chefe nazista tem suficiente cinismo para fazê-lo. Ele é bem capaz de se proclamar inimigo do comunismo, embora ele mesmo já tenha afirmado que combate a Rússia e não o comunismo

Ele é capaz de repetir a frase de Henrique VIII, intitulando-se "o defensor da fé".

Aos Estados Unidos e Inglaterra cabe a obrigação inadiável de ajudar o restabelecimento da Religião na Rússia, antes de mais uma comédia hitlerista. E tal ajuda será uma prova de sinceridade, da parte dos americanos.

A ESPERANÇA NÃO MORREU PARA A RUSSIA

O comunismo não é russo e sim alemão. Marx era alemão e não russo, e sua filosofia tem origem hegeliana e não ortodoxa. Além disso jamais sua filosofia econômico-industrial poderia ser aplicada a um povo agrícola. E

sendo esta teoria bolchevista, originária do ateísmo pseudo-científico do século XVIII, não poderia mesmo servir a um povo que jamais deixou de ser crente. A provam essa asserção, as palavras fidedignas e irrefutáveis — por serem de Yaroslávsky, chefe das publicações sem Deus na Rússia — segundo as quais "a metade da população continuava religiosa, e só em Moscou existiam 400.000 crentes".

A guerra significará por certo o fim do comunismo na Rússia, que virá a ser um dos mais vastos campos missionários do mundo. Aliás, o próprio Dostoevsky entreviu o dia glorioso, em que ela viria aos pés de Cristo..

A ATITUDE CATOLICA

A Rússia de hoje é anti-humana e anti-cristã, mas dia virá em que ela vai ocupar o lugar que merece entre as nações católicas. Quando suspenderam Cristo na Cruz os dois ladrões blasfemavam e maldiziam-no. Um deles, contudo, inspirado na majestade portentosa daquele Rei agonizante, cuja coroa era de espinhos, soube arrepender-se e teve a consolação do "Hoje mesmo estarei comigo no paraíso".

E como no Calvário, está Jesus Cristo crucificado entre dois inimigos: "Alemanha e Rússia". Na impossibilidade de converter os dois, convertamos ao menos um. E no novo calvário do mundo, preza a Deus que sejam salvos os dois.

Os bispos americanos denunciam o nazismo e o comunismo

Um apelo à unidade do povo americano

Pouco antes da agressão totalitária aos Estados Unidos, o Episcopado norte-americano, com a limpidez de palavras que caracteriza a linguagem dos homens de Deus, classificou o nazismo e o comunismo como "os dois maiores males da hora presente" e apoiou de todo o coração os esforços do governo para assegurar "a defesa adequada de nosso país."

Numa declaração formal, os Srs. Bispos americanos apelaram ainda para a unidade do povo dos Estados Unidos, fazendo votos pela harmonia entre o capital e o trabalho e pedindo orações para aqueles que têm grandes responsabilidades no momento: o presidente Roosevelt e o Congresso.

Os princípios da Igreja estabelecem pedem fervorosas preces para todos os que sofrem na guerra e para a obtenção duma paz com justiça, que será aceita por todos os governos e por todos os indivíduos sensatos. Necessariamente esta paz deverá se basear na justiça e na caridade.

O PAPEL DA JUVENTUDE

A juventude, prosseguem Ss. Excias. Revmas., deve compreender a necessidade da doutrina e da moral católica. Como o Soberano Pontífice, o Episcopado Americano deplora a ameaça que representa para a religião e para a juventude, as falsas doutrinas, a incredulidade, e o paganismo renascente.

CRISE GRAVE

Nesta altura de sua declaração, falam os Srs. Bispos da gravidade do atual momento: "O Cristianismo enfrenta hoje a mais grave crise, desde que a Igreja surgiu das catacumbas." Precisando melhor, Ss. Excias. Revmas. afirmam: "o nazismo e o comu-

nismo destruirão todos os valores espirituais", e o perigo destes dois regimes é evidente pois: "eles dominam governos poderosos, que aspiram a dominação universal."

"Nenhum destes sistemas reconhece a liberdade, no sentido verdadeiro e católico. Todos os dois usurpam um poder arbitrário sobre a vida e a fi-

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

nalidade humanas; seus ditadores assumem poderes, que só podem ser exercidos, por Deus."

Antes de finalizar, o Episcopado norte-americano condenou a política seguida por vários países, em relação ao problema judaico. "O tratamento desumano a que estão submetidos os Judeus em vários países", nada tem de católico, nem pode ser comparado à previdente e maternal política que a Santa Sé adotou a respeito.

Uma taxina em Nova York

Há poucos meses atrás o sr. Fiorello Henry La Guardia, prefeito de Nova York, declarou guerra às revistas indecentes, imorais; começando por dirigir uma carta-aviso à 1.300 comerciantes vendedores de novidades e curiosidades, nela declarando textualmente: O prefeito tem poder para limpar a cidade e, se for necessário, limpá-la de dessas sórdidas publicações, como uma imundície." Ninguém fez conta da carta-aviso...

Em Setembro, na última quinzena, La Guardia entrou em ação. Mandou buscar 40 caminhões da Limpeza Pública, os quais ficaram cheios de exemplares de uma revista intitulada "Man to Man" (Homem para Homem), editada pela empresa "Country Press", subsidiária da sociedade comercial "Fawatt Publication Ins." de Greenwich, Estado de Connecticut, cujos negócios marcham ultimamente com grande prosperidade.

Esta revista era distribuída pela sociedade comercial "Interborough News Company" cujo presidente, Julius Stolz, foi acusado pessoalmente pelo prefeito de "oferecer à venda uma publicação, livro ou revista, imoral, imunda e obscena". Depois de

devidamente autuado, Julius Stolz pôde ser posto em liberdade, mediante uma fiança de 5.000 (cinco mil dólares).

Três colaboradores desta revista, conhecidos humoristas — Jones Thurber, Stanley Waler e Robert Benrcley — também foram denunciados e acusados de, além de terem concorrido com os seus escritos, contribuírem para a venda de algumas peças indecentes, que esta empresa fez com que sobressaíssem nas páginas da publicação.

Ao mesmo tempo, era expedido um mandado de prisão contra Morris Newman conhecido como o "rei da obscenidade de Manhattan", acusado de possuir uma dúzia de revistas indecentes e imorais, distribuídas numa proporção de cinquenta mil exemplares (50.000) por mês. Este não foi encontrado, pois, como o leitor já percebeu, era judeu e estava atualmente tomando parte na celebração do Ano Novo judaico. Mas esta festa não impediu a prisão do culpado como a sua acusação.

Como faz falta por parte de nossas autoridades, estas atitudes enérgicas e viris para com certas publicações que conhe-

diversos
em
resistência

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. 28)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORREA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 1 DE FEVEREIRO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 490

O Episcopado Alemão dirige ao mundo uma suprema advertência contra o nazismo

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o habito edificantíssimo adotado pela Cúria Metropolitana, desta Arquidiocese, que consistem: em denunciar por meio de editais as pessoas que tentam mentir a Deus e aos homens, celebrando novos desponsórios quando ainda ligados pelo vínculo de um casamento anterior.

Assim procedendo a Cúria Metropolitana demonstra toda a repulsa que a Santa Igreja Católica não só tais práticas sacrílegas quanto todos os atentados a constituição santíssima da família legítima nascida do sacramento do matrimônio.

Ha quem suponha que só com melurias e sorrisos se cativam as almas, e, neste sentido se dá uma interpretação tão imbecil quanto infundada a famosa e verdadeiríssima afirmação de S. Francisco de Sales de que uma pequena colherada de mel se, apanham mais moscas do que um tonel de vinagre.

Muitos se espantariam as pessoas que assim abusam da autoridade deste Santo, soubesse a que ele requisitou a intervenção da força armada de Savia contra os protestantes, bem crentes de que se com vinagre não se apanham moscas, com mel, não se amansam panteras.

Nos primitivos tempos da Igreja, quando o desprezo pelos pobres e doentes dominavam em todo o mundo pagão, os detratores

(Conclue na 2.ª pag.)

Como é do conhecimento de nossos leitores, o Episcopado alemão se reuniu em Tülda em meados do ano passado para, junto ao título de São Bonifácio, estudar os graves problemas com que a Igreja se defronta naquele infeliz país, atualmente sob o jugo nazista. Como consequência dessa reunião, foi publicada em Junho de 1941 uma Pastoral Coletiva, que foi divulgada no Domingo, dia 6 de Julho, em todas as Igrejas alemãs.

Desse importante documento daremos a seguir um resumo, por onde se verá que o mal denunciado ao mundo pelo Santo Padre Pio XI, ao contrário do que procura insinuar a propaganda nazista, cada vez mais se agrava.

DISPENSADORES DA FÉ E DEFENSORES DA IGREJA

Começa a Pastoral com uma comovente e paternal "benção e mensagem de gratidão a nossos soldados". Passa em seguida o Episcopado alemão a recordar aos fiéis que a Hierarquia se vê obrigada a "satisfazer a vósso pedido e a vossa expectativa", escrevendo a dita Pastoral, sob o influxo de acontecimentos dolorosos que afetam a religião.

"Vossos Bispos exteriorizam sempre suas opiniões e suas queixas. Podeis estar seguros de que, se falam abertamente é unicamente porque acham ser seu sagrado dever assim proceder. Com esta Pastoral coletiva vossos Prelados desejam vos ajudar a compreender a verdadeira situação da Igreja à luz da Fé. Queremos vos colocar em guarda contra um conflito de consciência que pôdo fazer perigar o feliz cumprimento de vosso dever; queremos vos ajudar a manter o espírito calmo e resolutivo que brota da força de nossa fé e de nossa confiança em Deus.

OS DIREITOS INALIENÁVEIS DA IGREJA

A seguir o Episcopado alemão recorda a doutrina católica sobre os direitos inalienáveis da Igreja, de acordo com os desígnios da Providencia: — "educar e formar a juventude desde a mais tenra idade, de acordo com as normas da religião e da moral; pregar livremente o Evangelho de Cristo na forma que julgar necessário; tem direito à liberdade do culto e a suas festividades, de acordo com as necessidades religiosas de seus filhos."

Contra esses direitos essenciais da Igreja são desferidos

noviços, que estão servindo à patria no "front", não são inferiores em eficiencia e boa vontade e compartilham dos perigos e das privações de compatriotas.

"Não nos é dado negar que, seja como resultado das exigências da guerra, seja por outros motivos, estamos sendo impedidos, de modo muito sério, de praticar nossa religião. Apesar disso, não devemos de-

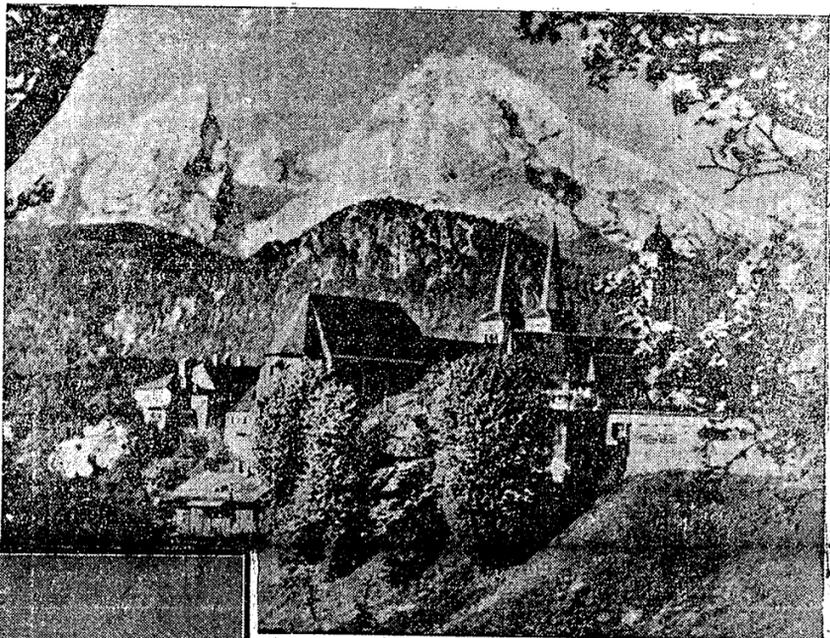
Deus vos impõe agora, pais católicos, o dever de instruir pessoalmente vossos filhos em matéria de religião. Vossos Pastores vos concitam a cumprir este nobre e fundamental dever: Resta-vos responder com entusiasmo a seu pedido."

LUTA ABERTA CONTRA O DIVINO SALVADOR

A seguir a Pastoral passa a demonstrar a hediondez do es-

"Sobretudo aderimos firmemente a Jesus Cristo, por ser Ele o Filho de Deus que baixou à terra afim de que possamos possuir a Vida e possuirla de maneira super abundante; pois nós homens não temos no Universo outro nome que nos traga salvação."

E quando formos solicitados a abandonar a Jesus Cristo, responderemos com São Pedro:



No seu retiro em Berchtesgaden, que apresentamos acima, Hitler assimilou os erros que ele e seus colaboradores mais íntimos constituiram em doutrina, proclamada nos Congressos de Nuremberg. — tradicional cidade alemã de que damos um aspecto ao lado — e aplicados com diabólica inspiração de forma a perverter as consciências, como denunciou em famosa encíclica S. S. Pio XI, sendo suas novas aplicações repelidas pelo episcopado alemão em sucessivas pastorais coletivas.

tribilho nazista de: — Ou com Cristo ou com a Alemanha.

"Vossos Bispos, reunidos em torno do título de São Bonifácio — que consagrou sua vida a conduzir o povo alemão a Nosso Senhor Jesus Cristo, e que morreu gloriosamente martirizado no cumprimento desse dever — experimentam outra angustia muito mais grave que para as quais chamaram vossa atenção, a saber: — forças poderosas foram desencadeadas para romper a sagrada união entre Cristo e o povo alemão.

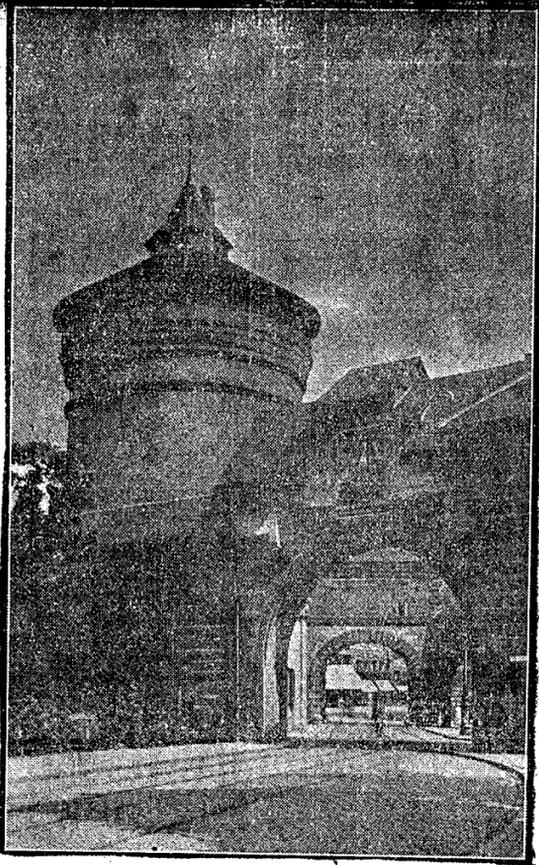
"Protestamos indignamente contra essa alternativa que se nos oferece de escolhermos em nossa Pátria e nosso Deus. Amamos ao povo alemão e estamos dispostos a servi-lo até mesmo com o sacrifício de nossas vidas; estamos, porém, resolvidos a viver e morrer por Jesus Cristo, a Quem queremos pertencer agora e sempre."

A "MORAL" NEO-PAGÁ

Referindo-se aos falsos postulados da "moral" neo-pagá, o Episcopado alemão proclama firmemente os princípios eternos da moral católica:

A SUSPENSÃO DE ESCOLAS CATÓLICAS

"Muito nos contristou saber que as escolas católicas particulares, formadas com tanta devoção pelos fiéis afim de completar a educação religiosa do lar, tenham sido suprimidas, apesar dos protestos do Episcopado em todo o território do Reich. Nossos colegas católicos já nos haviam sido arrebatados. A instrução religiosa nas escolas se torna cada vez mais restringida, quando não é abolida por completo.



varios golpes que o Episcopado alemão se vê no dever de denunciar.

RECRUDESCA A PERSEGUIÇÃO

"Em todas as esferas foram serios os obstáculos colocados em seu caminho durante os últimos anos: — notadamente nos últimos meses. Quando as exigências da guerra nos impuseram grandes sacrifícios, cumprimos todos de boa vontade pelo bem comum. Conventos e Casas religiosas foram generosamente oferecidos para uso do exercito, para hospedar a população civil evacuada ou receber meninos. Nossas Irmãs de Caridade se manifestaram dispostas, a todo momento, a atender a feridos e enfermos; nossos sacerdotes e inumeros

MONTES CLAROS Visitante ilustre

É aguardado com grande interesse por toda a sociedade de Montes Claros, e especialmente pelas associações Marianas, a proxima visita à cidade do Revmo. Pe. Walter Mariaux, S. J. diretor do Secretariado Geral das Congregações Marianas, órgão central dos sodalícios de Maria, em Roma.

O Revmo. Pe. Walter Mariaux é um nome mundialmente conhecido por suas qualidades notáveis, e pelo alto cargo que ocupa, estando atualmente em visita ao Brasil para favorecer o incremento e afervoramento do movimento mariano.

Festivais Pró Sede Mariana: — Tem sido realizados varios festivais em beneficio da sede marianas, com o mais liisonjeiro resultado, pois com a gentil colaboração das fami-

lias de maior destaque social têm agradado plenamente.

Balancete da Congregação Mariana: — O balancete com que a Congregação Mariana de Montes Claros encerrou o ano de 1941 é motivo de justo orgulho de sua diretoria, composta do Revmo. Pe. Osmar de Novais Lima, Diretor; Cong. José Lucas Machado, presidente, Salvador Laurio, secretario, e Mamede Felix de Abreu, tesoureiro. Alem do movimento espiritual, traduzido no afervoramento dos congregados, conseguiu a diretoria transferir para o exercicio de 1942 um saldo de 20:074\$000, destinado a conta de construção da sede, e que foi produto de espetáculos realizados, coletas, contribuições, donativos, leilões e rendas diversas, além da importacia destinada a cobrir as despesas normais da Congregação.

Os poloneses e a liberdade religiosa na Russia

Recentemente, o governo soviético restaurou a liberdade religiosa para os cidadãos polacos que vivem na Rússia.

Essa restauração deu margem a formosas esperanças como: a devolução das propriedades eclesiásticas, a abertura das igrejas, o estabelecimento de paróquias provisórias nos principais centros polacos, finalmente a libertação de 150 sacerdotes polacos, aprisionados nos campos de concentração, juntos com o arcebispo Mons. Cieplak, que já faleceu.

Declarou o Ministério de Informações da Polónia que 90 por cento dos católicos na Rússia são polacos, portanto serão muitos os beneficiados com estas medidas.

A guerra serviu para fortalecer o sentimento religioso dos filhos da Polónia, tendo-se a felicidade de verificar que pessoas antes indiferentes, hoje são católicas fervorosas.

A embaixada francesa em Moscou mantinha uma igreja católi-

ca. Com o fechamento desta embaixada a igreja foi confiada ao Padre Braun, sacerdote católico nascido nos Estados Unidos. É este templo o mais visitado pelos católicos polacos que, em Moscou, variam de 18 a 20 mil.

Entre os que frequentam a igreja da embaixada francesa notamos o dr. Retinger, encarregado dos negócios da Polónia, com os generais: Anders Boruta e Bohusz e o prof. Grabski que ali assistem a Santa Missa. O embaixador Kot também assiste ali as solenidades do culto católico.

Todas estas destacadas figuras polacas comungam frequentemente.

Antes de irromper a atual guerra, em 1939, estava para se abrir, em Moscou, uma igreja polaca. Atualmente volta-se a tratar dessa excelente realização destinada a produzir grandes benefícios.

O general Anders solicitou capelães para o exercito do seu país, sendo-lhe prometido que a sua petição seria atendida.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

res do catolicismo viam um dos graves defeitos destes no caridade com que nossos primeiros irmãos na fé não só procuravam os aleijados e os maltrapilhos, mas em seu convívio se regozijavam por melhor servi a Cristo. Tais detrações constituem hoje para a Igreja um título de glória.

É possível que os modernos detratores da nossa fé censurem a energia pastoral do nosso Arcebispo. É possível ainda que se veja aí, como já se pretendeu ver em certos topicos da Pastoral Coletiva apenas palavras de azedume dia vira em que estas criticas provarão que a Igreja não mediu dissabores, não recusou diante do azedume detratores, nem diante da imitação de interesses inconfessáveis e se conservou infalivelmente fiel y sua missão de protetora da família. As criticas de hoje transformar-se-ão em louros amanhã.

O governo hespanhol baseou-se ao que parece para romper relações com a Polónia no fato de manter o governo desta nação tropas em combate ao lado dos comunistas contra o nazismo.

Conforme acentuamos em nosso último número o S. Padre Pio XII, reafirmando implicitamente que o nazismo nada tem de menos abominável que o comunismo mandou viveres aos prisioneiros polacos disseminados pela Europa, e enviou uma afetuosa carta ao presidente polonez refugiado em Londres.

Entretanto o S. Padre não ignorava que os Polacos combatem ao lado das aliás sempre abomináveis bandeiras soviéticas.

Recomendamos ao exame atento dos nossos leitores o resultado oficial do inquerito do governo norte-americano sobre o ataque nipónico a Pearl-Harbour. Mais do que qualquer comentário as conclusões deste inquerito põem a nu todo o misterio de "iniquidade" que o LEGIONARIO sempre apontou na 5.ª coluna. Com efeito como negar que tenha havido traição e por outro lado qual o dinheiro suficiente para indenizar os traidores por todos os prejuizos que necessariamente lhes advirão da traição?

Em outro local de nossa edição de hoje publicamos as conclusões deste inquerito.

Uma tendência de sabor acentuadamente totalitário que se nota nas previsões sobre o mundo de post-guerra feitas por partidários das democracias consiste na formação de grandes blocos de países, organizados sobre base simultaneamente federal e racial. Assim por exemplo, todos os povos de idioma inglês poderiam constituir uma grande federação — trata-se de uma federação no sentido próprio e exato do termo, e não de simples alianças ofensivas e defensivas — que abrangeria também os Estados Unidos. Este desígnio político pareceu em certos círculos britânicos tão viável que uma associação inglesa chegou a dirigir uma formal petição neste sentido ao governo Churchill. Por outro lado, os povos amarelos, os povos ibero-americanos, etc. etc., constituíram por sua vez grandes super-estados que sem absorver inteiramente as nações de que se constituíssem, teriam ao menos uma consistência e uma autoridade provavelmente maiores que o imperio britânico em relação aos multiplos povos que abrange.

É bem de se ver que estas tendências não apresentam qualquer diferença substancial em relação ao projeto de federação do continente europeu sob a égide do senhor Hitler. Apenas, haveria talvez a sombra do nazismo maior dependência e mais sentido de centralização. Quanto ao caráter racial destas vastas federações, representaria ele a vitória, no campo anti-nazista do principio advogado pelo sr. Hitler quando afirmava que, de direito, todos os povos alemães minoritários deveriam estar na dependência do III Reich. Em um como noutro caso o principio é o mesmo: os povos de mesma raça e mesma lingua sejam quais forem as barreiras entre eles levantadas pela tradição, pela formação historica, pelos pendores culturais, pelos accidentes geograficos, e até pelas discrepancias religiosas devem ter um só e mesmo governo. Isto implica em afirmar em outros termos que de

todas as influencias religiosas, morais, culturais e psicologicas nenhuma tem valor e peso equiparavel ás influencias sociais. Dal para a afirmação do predomínio do biologico sobre o psicologico, do racial sobre o espirital, a distancia é minima. E chegados a estas zonas doutrinaarias teremos ingressado francamente na esfera ideologica do sr. Alfredo Ro-

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

O centro do mundo

senberg, ou truculento filosofo pagão e materialista, universalmente reconhecido como o mais autentico inspirador da doutrina noepagã e racista do III Reich.

Em nosso último artigo mostramos que a história é rica em fatos que provam ser por vezes tão terrível o poder de expansão do erro que ele se insidia entre as hostes de seus próprios vencedores e se propaga às vezes nas dobras dos estandartes que se erguem para o combater. Assim, a Santa Aliança, evidentemente planejada para combater o liberalismo presunha o principio da igualdade entre as religiões Católica, sistematica e protestantes, e com isso arvorou o liberalismo no terreno onde mais nocivo e satânico ele é, isto é, em materia religiosa. Da mesma maneira o Congresso de Viena reunido para coordenar os esforços de todas as monarchias contra a hidra satânica da revolução aboliu o organismo naturalmente indicado para tão santa tarefa, e ao decretar a ex-

tição do sacro imperio romano alemão consumou involuntariamente uma grande vitória revolucionaria. Fato tipico o unico fato discordante foi do nuncio apostólico junto ao congresso!

É razoavel que recelemos para o mundo a suprema desgraça de ver que os povos anti-totalitários, vencendo o nazismo realizassem ao menos em grande parte os ideais dele. E portanto queremos indicar o perigo para que saibam evita-lo aqueles que não poupam sangue, ouro e dinamite para expurgar do mundo o fantasma sombrio do totalitarismo.

No nosso proximo artigo contaremos mostrar que:

1 — a formação de vastos blocos super-nacionais só agrava os inconvenientes da desastrosa "politica de equilibrio."

2 — que se esses blocos não significarem a supressão da autonomia dos países a eles filiados terão todos os inconvenientes e toda a debilidade da pouco saudosa Liga das Nações;

3 — que se pelo contrario acomentarem a supressão de tal autonomia se afastarão da sabedoria politica das tradições Inter-nacionais catolicas que se gloria de independencia fecunda das pequenas nações e não se acumplicia com o sacrificio delas em holocausto aos grandes molochs politicos;

4 — que a paz não pode resultar destas alquimias enganadoras mas somente do amor entre os povos. Este amor só vem de Deus. O amor de Deus, só o conhece quem adora a Jesus Cristo. Só adora devidamente a Jesus Cristo quem está no gremio da Igreja Católica Apostolica Romana. E só está com a Igreja quem está com o Papa. Quer queiram quer não, o centro de gravidade do mundo é o Vaticano, e enquanto sobre ele não se apoiarem cambalearão de desatino em desatino, rolarão de abismo em abismo, até que resolvam voltar a paz dulcissima da mansão paterna.

apresentadores das que não o foram.

Pena é que na Europa não haja um compromisso idêntico ao assumido pelos produtores dos Estados Unidos, na aceitação do Código de Ética. Pois os seus princípios são a causa brilhante que determinou a relativa elevação dos filmes da América do Norte.

(1) As abreviações apontadas têm o seguinte significado: B. p. a.: bom para adultos. A. m. c.: aceitável, menos para crianças. A. p. a.: aceitável para adultos. R.: restrito.

(2) Para esclarecimento do leitor, publicamos o valor exato das cotações, conforme divulgação da "Orientação Moral dos Espetáculos", instituição de critica cinematográfica da Associação dos Jornalistas Católicos de São Paulo, de cujas apreciações nos valemos para o presente comentário:

Bom — Filme que pode ser assistido por todos com proveito moral.

Bom para adultos — Filme que pode ser assistido com proveito moral tão somente por adultos.

Acceptável — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.

Acceptável, menos para crianças — Filme que contém cenas que podem impressionar o mundo infantil.

Acceptável para adultos — Filme que, embora sem proveito moral, pode ser visto tão somente por adultos.

Restrito — Filme que, pelo enredo ou cenas, só pode ser visto por pessoas adultas de sólida formação moral e religiosa.

Mau — Filme prejudicial para qualquer público.

CATÓLICOS

Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina Própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

O Código de Ética

Hello Q. ARRUDA

Não há efeito sem causa. E quem analisar o quadro em que numericamente se distribuem as produções cinematográficas apreciadas, em um ano, pela "Orientação Moral dos Espetáculos", facilmente notará a predominância dos filmes americanos entre os aprovados.

Nesse quadro figuram como bons somente 6 filmes norte-americanos, bons para adultos, 4 americanos e 2 europeus, aceitáveis para todos ou apenas para adultos, 295 americanos, 39 europeus, 8 nacionais, restrito: 48 americanos, 20 europeus, e 3 de outras procedências, e mais 2 americanos e 13 europeus.

Como se vê, das 362 películas aprovadas para todo ou determinado público (com exclusão das restritas), nada menos do que 305 são de origem norte-americana. Querá isso significar uma atitude espontanea de simpatia dos produtores para com os princípios da civilização cristã? Ou terá essa proporção considerável o caráter de mera casualidade?

É preciso ir ao fundo dos problemas para se lhes descobrirem as causas, na multiplicidade dos aspectos sob os quais se manifestem. Um conjunto de fatores, de ordem moral, social e econômica, determinou a situação em que se colocam as empresas norte-americanas de produção de filmes. Não aprofundaremos o assunto, conquanto interessante, por nos limitarmos à exposição dos meios práticos pelos quais se chegou à posição que hoje ocupa o cinema americano em face do europeu para nos referirmos às principais fontes de produção.

Note-se, primeiramente, que a industria cinematográfica dos Estados Unidos da América do Norte acha-se bastante desenvolvida, não sem ter atravessado um longo periodo de trabalhos e experiências, em que as inovações introduzidas determinaram progressos técnicos de alta envergadura. E, como no técnico, também no terreno da orientação moral foram destacadas as modificações surgidas, deixando entrever-se a necessidade de uma evolução moralizadora, de interesse do público e dos produtores. Isso tudo vem demonstrar que o evoluir do cinema americano obedeceu a regras, que se cumpriram num sentido construtivo, diminuindo sensivelmente os males pregados pelo cinema ou dele provindos.

Outro tanto não se dirá do cinema europeu. De aparecimento relativamente recente, iniciou-se com as vantagens que lhe constituíram as descobertas e os progressos do que o precedeu. Sem chegar a igualar em técnica o cinema norte-americano, o europeu consegue, entretanto, apresentar filmes de valor incontestável. O que, contudo, é de lamentar, é que o cinema da Europa, utilizando-se dos frutos resultantes de toda uma evolução, apenas tivesse olhos para enxergar o progresso material que se verificava ao lado do espirital. Dá a inqualificável percentagem de filmes restritos e mais entre as produções europeias, notadamente as francesas. E com números comprovaremos a veracidade do que com pesar testemunhamos: Dos 74 filmes europeus assisti-

tidos no ano passado, 13 foram considerados maus pela instituição revisora a que de inicio aludimos, e 20 foram julgados restritos a pessoas de sólida formação moral! Considere-se a finalidade primária que o cinema poderia ter — a formação individual —, ou ainda o seu papel de meio de distração, e outros comentários serão dispensados.

Com isso tudo quizermos ressaltar a superioridade do cinema americano, com relação à moralidade das produções; e ao mesmo tempo procuramos demonstrar que a situação em que se encontra o referido cinema não surgiu com o seu inicio, mas foi fruto de uma atividade evolutiva, determinada por fatores vários e complexos.

E aqui é de relevante importância destacar a ação enérgica que o pensamento católico desenvolveu, orientando a opinião pública através de institutos revisores, e ao mesmo tempo traçando regras aos produtores, tudo culminando na concretização dos principios morais que constituem o chamado Código de Ética.

Numa atitude de franca colaboração, e precedendo o trabalho revisor da "Legião da Decência" o Código de Hays, nome pelo qual é também conhecido esse instrumento de censura interna, exerce um papel importante na seleção dos métodos, atingindo até minúcias das produções.

Não será inoportuno trazer para essas colunas alguma coisa do que contém o Código de Ética cuja redação final esteve a cargo do Pe. Daniele Lord, D.º D.º. Dos 74 filmes europeus assisti-

"Os produtores de filmes não ignoram a alta confiança neles depositada por todos os povos do mundo, que fizeram do cinema um divertimento universal; e reconhecem a sua responsabilidade diante do público, pois que a arte e os divertimentos exercem grande influencia na vida de uma nação. E por isso se vêm no dever de regulamentar moralmente a produção cinematográfica, impondo-se as seguintes normas:

Princípios gerais — 1.º) — Nenhuma fita poderá ser produzida, capaz de humilhar os que a vêm. Nunca deverá uma fita tentar desviar para o lado do crime, do erro, do mal, e do pecado, a simpatia do público. 2.º) — A vida deverá ser sempre apresentada nos seus aspectos corretos, apenas sujeitos às exigências da arte de torná-los dramáticos ou divertidos. 3.º) — A lei humana ou natural — nunca poderá ser ridicularizada; e a sua violação não poderá servir de pretexto para atrair as simpatias do público".

Seguem-se as "aplicações particulares", de que, para não alongarmos muito esse trabalho, mostraremos em síntese as principais:

"Os crimes contra a lei não poderão ser apresentados de maneira o desejo de imitá-los. A técnica do crime não pode ser apresentada sob forma atraiante; os crimes brutais não poderão ser mostrados com detalhes; o sen-

timento da vingança não poderá ser justificado".

"Será sempre respeitada e exaltada a santidade do casamento e do lar. Os filmes nunca defenderão nem procurarão desculpar e as ligações ilícitas, o adultério, embora, às vezes, tenha necessário, não deve entretanto ser exposto com detalhes ou atraentemente. As cenas de paixão só poderão figurar num filme quando essenciais ao argumento".

Prossegue ainda o Código com a indicação de proibições, terminantes (perversões, vulgaridades, profanações, nudez completa, danças obscenas, ridicularização, da religião), recomendações de respeito à história e seus vultos, e outras prescrições, para os produtores e anunciantes.

Explica-se, portanto, que a grande maioria dos filmes aprovados seja de procedência norte-americana. De um lado, a censura interna tende a reprimir as tentativas de violações do Código de Hays. De outro, a Legião da Decência, denunciando através de um magnífico serviço de revisão de filmes os que desrespeitaram as normas de produção, indica ao mesmo tempo a classe de público a que os mesmos se devam destinar. E os espectadores, numa atitude de respeito, são levados a procurar as películas aprovadas, em detrimento dos

LEGIONARIO

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59 Telefone, 5-1536 Caixa Postal, 2849

Assinaturas: Ano exterior 15\$000 " interior 25\$000 Semestre exterior 8\$000 " interior 13\$000 Número avulso \$300 atrazado \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANÚNCIOS

Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as, e 4as, feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

Instituto Moderno

PRACA DA SÉ, 163 SAO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

RUTHERFORD

Pe. AGNELO ROSSI

II
Rutherford sucedeu a Charles Taze Russel na direção dos estudantes da Bíblia.

Russel, rapaz sem fé, só aos 23 anos se convenceu da necessidade de seguir a Deus. Julgou-se logo ordenado diretamente pelo Espírito Santo e destinado a ser o último dos sete anjos que Deus enviou para orientar os homens e pregar o julgamento final. Seus predecessores teriam sido: S. Paulo, S. João, Arrio, Valdo, Wycleff e Lutero. Com refinado egoísmo Russel se considerava autor inspirado, objeto de particulares profecias.

Sua vida particular, não obstante, deixou muito a desejar, tendo comparecido duas vezes diante dos tribunais: num divórcio, em 1877, em que sua esposa alegou contra ele motivos de infidelidade e crueldade e num processo que alguns camponeses promoveram pelo fato de Russel ter exor-

bitado astutamente o preço dum "trigo milagroso".

Esse homem veio a falecer em 1916 quando viajava num trem. Publicou varios livros e organizou certos movimentos que colminaram com a fundação, em 1884, da corporação "Sociedade Bíblica de Tratados e Torre de Vigia": fadada a perpetuar missão do seu fundador.

Da direção geral do movimento russelita incumbiu-se, desde 1916, aquele que tinha sido o advogado de Russel em seus litígios: — Rutherford.

Ignorante em matéria exegetica e orgulhoso como Russel, Rutherford pretendia ser o juiz e o interprete mais autorizado e esclarecido da Bíblia. Suas palavras só podem ter o condão da infalibilidade, visto como é ele o autentico pregoeiro da verdade de Jeová. Deus conservara a revelação total da verdade para manifesta-la aos nossos tempos, em todo seu esplendor, mediante a bo-

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnetico TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

ca de ouro de Rutherford. Por isso os homens que precederam sua época viveram nas trevas dos mais grosseiros erros. Rarissimas foram as testemunhas fieis a Jeová. Mas se até então fora possível tolerar essa ignorancia, já agora surge o enviado de Jeová Rutherford, para esclarecer as inteligencias e apontar os rumos seguros e urgentes para a implantação da teocracia, do reinado de Jeová.

Em vista dessa missão singular, Rutherford tem necessidade de espalhar pelo mundo suas geniais interpretações da Bíblia. As palavras "alma", "inferno", "Espírito Santo", Igreja, "religião", "templo" etc. etc. assumem na revelação rutherfordiana um significado que jamais os homens suspeitaram pudessem elas ter. Daí ele se insurgir contra toda e qualquer religião, julgando-a obra prima do demônio. Logicamente devem os testemunhas de Jeová combater as religiões especialmente a mais forte delas — a Igreja Católica.

Rutherford pelas suas conferencias e publicações usou de expressões torpes e ferozes contra os religionistas, os governos e aqueles que se opõem ao seu movimento. Ha ja vista o infame livro "Inimigos". Quasi trinta livros da autoria de Rutherford, traduzidos para o português, foram espalhados profusamente pelo Brasil. Foi, em última palavra, uma excelente propaganda comunista.

Já se vê que não ha motivo para chorar o desaparecimento de Rutherford.

25, domingo

As 9 horas o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano assistiu a solene inauguração da Ponte das Bandeiras, às 10,30 a inauguração da Biblioteca Municipal, às 12 horas compareceu ao Pátio do Colégio para assistir ao hasteamento da Bandeira, junto ao monumento da cidade, às 12,30 presenciou a inauguração do Palácio da Justiça assistindo a sessão solene e às 16 horas esteve no Palácio dos Campos Eliseos por ocasião da recepção protocolar para cumprimentar o Exmo. Sr. Interventor Federal.

26, segunda-feira

Durante o dia pela manhã no Palácio e à tarde na Cúria Metropolitana Sua Excia. concedeu numerosas audiências.

27, terça-feira

Sua Excia. esteve ausente de São Paulo.

28, quarta-feira

Pela manhã Sua Excia. visitou os terrenos a serem doados para a nova paróquia de Inter-Lagos e à tarde concedeu numerosas audiências em Palácio.

29, quinta-feira

Sua Excia. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana e às 16 horas compareceu à reunião da Comissão Pro-Monumento ao Duque de Caxias, no Quartel General da Segunda Região Militar.

30, sexta-feira

Durante todo o dia Sua Excia. percorreu vários bairros da capital visitando as novas paróquias e novas igrejas em construção, bem como escolas paroquais.

31, sábado

As 8 horas Sua Excia. celebrou a Santa Missa na Escola Missionário Pio XI, em Taipas, inaugurando-a e congratulando-se em discurso com este melhoramento que a Missão Japonesa conseguiu.

Durante a tarde Sua Excia. atendeu inúmeras pessoas em Palácio.

AVISO

Reuniões dos Revmos. sacerdotes que chefiam as várias comissões do Congresso Eucarístico.

A começar de fevereiro, todas as quintas-feiras, às 15 horas, sob a presidência do Exmo. e Revmo. Arcebispo Metropolitano reunir-se-ão na Cúria Metropolitana todos os Revdos. sacerdotes chefes de comissões do Congresso Eucarístico. Por este motivo, até o próximo Congresso ficam suspensas as audiências públicas de Sua Excia. ys quintas-feiras.

CURIA METROPOLITANA QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionários do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebisado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a próxima reunião do mês de fevereiro, o mais tardar.

Os Revmos. Párcos e Vigários, Superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebisado com paróquias e casas religiosas no município da Capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a máxima urgência.

Governo

Arquidiocesano

O EXMO. E REVMO. SENHOR ARCEBISPO METROPOLITANO fez as seguintes nomeações:

PÁROCO: da paróquia de Cabreuva, a favor do Revmo. Pe. José da Costa Stipp.

VIGÁRIO ECÔNOMO: da paróquia de São Cristóvão, a favor do Revmo. Pe. Constantino Carneiro; da paróquia de Guararema, a favor do Revmo. Pe. Antônio Carneiro Manso.

VIGÁRIO COOPERADOR: da paróquia de Santa Cecilia, a favor do Revmo. Pe. Luiz Gonzaga F. Quadra; da paróquia de São João Batista, a favor do Revmo. Antônio de Pádua Ferraz; da paróquia de São José do Belém, a favor do Revmo. Manuel Pereira de Almeida; da paróquia de São Geraldo das Perdizes, a favor do Revmo. Pe. Rubens de Azevedo Santos.

ENCARREGADO da futura paróquia de N. S. Aparecida, da Várzea do Ipiranga, a favor do Revmo. Pe. Mário Marques e Serra.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário Geral, despachou:

BINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: José Garzotti, Fortunato Carésia, Domingos Gava e Inocente Radrizzani.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:
PLENO USO DE ORDENS: a favor dos RR. PP.: Luiz Lorenzi, Inocente Radrizzani, Fortunato Carésia, José Garzotti e Domingos Gava.

CELEBRAR uma Missa, em Oratório Particular, a favor do Revmo Vigário de Cristo Rei, do Tatupé.

PROCISSÃO: a favor das paróquias: de Suzano e Ponte Pequena.

TESTEMUNHAL: Mário Rosa Lígia Amaral.

ORATÓRIO PARTICULAR: Italo Dandolo Martinelli e Enequina Fornazaro.

JUSTIFICAÇÕES: VILA ZELINA: Vincas Petkevicius e Elena Stamkeviciute, Juozan Lenkaitis e Anastarya Ambraveviciute, Eduardo Pecorari e Judite

Bicha, Antanas Mazietis Filho e Jadvyga Baresneviciute, Antanas Tamaltunas e Albina Jaruskeviciute; S. CAETANO: Orlando Magusson e Maria Nazaré dos Santos, Carlos Heinrich e Sabina Nicolaus, José Agripino Cortela e Olívia Juilherme; PERDIZES: Antônio Calvo Bueno Vidigal e Celeste de Castro; S. MIGUEL: José de Castro Magalhães e Isaura Correia; SANTO AGOSTINHO: Orlando Sorrentino e Anadir de Luca; BELA VISTA: Lauro Camargo de Lima e Luiza Paladino; VILA ESPERANÇA: Diamantino Tavares Cardoso e Natércia da Silva; GUARULHOS: Miguel Timóteo de Oliveira e Leontina de Moraes; SE: Benedito Couto Filho e Maria Aparecida da Silva; S. JUDAS TADEU: João Quintal Calixto Junior e Maria Andelaide Souza.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:
CONFESSOR ORDINÁRIO: das religiosas da Casa Pia de S. Vicente de Paulo, a favor do Revmo. D. Meinolfo Voss, O. S. B.
CONFESSOR ADJUNTO: das religiosas do Mosteiro das Carmelitas de Santa Teresa, a favor dos RR. PP.: frei Jerônimo de São José e Pe. Angelo Scalfati.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

TESTEMUNHAL: Dorival Alves e Regina Trevisan, Candido Alfa Sales e Maria Lígia Lems, Paulo Fante e Ernesta Manzini.

JUSTIFICAÇÕES: S. CAETANO: João Davich e Cecilia Rodrigues, Adão Bauman e Angelina Montessanti, Nelson Orlando e Maria Hermínia Genga, Antônio Gardini e Antônia Sabadin, Valtir Cocconi e Escolástica Lorenzani; SANTO ANDRÉ: James Cestari e Elvira Odoni, Valdomiro Ament e Angela Poianos, Renaldo Bertoli e Sofia Salus Nasser, Benony Pires Maria da Assunção Gomes; S. JOÃO BATISTA: Antenor Secolin e Virgínia PFancotto, João Salé e Adélia Covre; PERDIZES: Francisco L. T. de Oliveira e Aurea Soares; S. LUIZ GONZAGA: Alfredo de Castro Junior e Amélia Verola.

Não esquecer...

O meio certo de combater eficazmente as moléstias causadas pela impureza do sangue e acidentales rebeldes e repetidos da Sífilis herdada ou contraída, com todo seu cortejo de dores e sofrimentos tais como: Tumores no corpo e na cabeça, piacas na garganta e na boca, dores de cabeça, torturantes, perturbações graves para os olhos e ouvidos, erupções da pele, deformações ou inchações dolorosas nos braços e pernas, reumatismo agudo, etc.. Se obtém com uso do



valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, como meio seguro de combate capaz de eliminar os efeitos perniciosos desta cruel moléstia.

N.º 50 EC

A situação da Igreja durante a guerra espanhola

Somente agora com o retorno do país a tranquilidade e a paz, começa haver possibilidade de avaliar-se com segurança, a situação e as perdas da Igreja durante a guerra civil na Espanha. Um dos depoimentos mais palpantes e sinceros foi a poucos dias publicado no "Herder". Inicia o articulista por dizer, que, a perseguição contra a Igreja foi um dos primeiros atos da República. Um dos seus primeiros decretos. O melhor ainda, a aurora rubra do seu alvorecer. Assim é que no ano 1931, nos dias mesmo da Proclamação foram incendiadas oitenta igrejas em tres dias.

Em 17 de Julho de 1936, ao se iniciar a guerra civil, das sessenta e uma dioceses da Espanha, os vermelhos domina-

vam inteiramente vinte e oito, e das restantes quinze lhes estavam parcialmente entregues.

Os prejuizos ainda não estão totalmente avaliados, dando a falta de estatísticas seguras e completas para doze dioceses, mas do que se sabe até hoje pode-se dizer que, oficialmente — 1635 Igrejas foram inteiramente destruidas e 9036 grandemente danificadas. Ha cifras, contendo, de caracter não oficial, que elevam a 15.000 o numero de templos destruidos ou devastados.

A técnica foi a de sempre. Desarticularam os fieis de seus pastores, perseguindo a estes primeiro. E quando o corpo ficou acefalo, quando o rebanho ficou sem pastor a malta de lobos cair sobre as ovelhas. E nesta odiosa persegui-

ção foram uns e outros sacrificados, no glorioso martirio de quem morre por Cristo: tresce Bispos, 2073 Padres Seculares, 1300 Padres Regulares. O modo de elimina-los foi vario. Desde o modo sumario do pelotão de fusilamento até os processos mais inominaveis, exortados com as maiores malicias e selvageria humanas.

Os leigos que foram mortos são mais numerosos ainda. Estimados entre 500.000 — 700.000, na maioria eram membros da Associação e da Ação Católica. Mas o sangue de martires é semente de cristãos. Conta-se que, na hora em que o celebre pregador espanhol Ilodo de Vich ia se colocar na frente do pelotão de fusilamento, ele fez a seguinte revelação:

— "Durante toda minha vida, eu sempre pedi a Deus que me concedesse tres favores, que eu morresse em estado de graça. Que eu morresse martir pelo nome de Cristo. E enfim, salvasse uma alma com a minha morte. As duas primeiras já foram concedidas. E eu morro contente porque a terceira não ha de faltar".

A estas palavras, um dos que deviam mata-lo, tocado pela graça divina arrependese e converte-se. E junto com o pregador foi massacrado por causa de seu amor ao Nome de Cristo.

Os dados colligidos até agora mostram que os verdadeiros católicos, que apenas defendiam sua fé, e a Igreja, foram as maiores vítimas do odio e da perseguição que se desencadeou sobre a Hespanha. Mas a eles não coube, igualmente, o louro da victoria, de que outros se apropriaram.

Para vestir seus filhos com elegância, procurem e deem preferência sempre, ao

Bazar Santa Izabel

Rua Sebastião Pereira, 211 — Tel. 5-7403

Especialidade em artigos para PRESENTES, FESTAS ANIVERSARIOS, etc.

Dentadura Paladon

350\$000

O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras

DENTADURA INFERIOR pelo processo FURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados dificeis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico Juan Afion Llopis - Prático licenciado. O 1.º dentista em S. Paulo que obteve certificado deste processo

Praça da Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pegado ao Cine Sta. Helena

A Nortista

R. DA LIBERDADE 100

Secção de Artigos Religiosos

GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS EM TODAS AS LARGURAS, PRÓPRIAS PARA ROQUETES E ALVAS. TOALHAS PARA ALTAR.

Irmãos Coelho

RUA DA LIBERDADE N.º 100
Phone 2-2593
São Paulo

POR QUE A NOSSA ALFAIATARIA ADOTOU O CORTE "KENWAY"?

- ★ Para melhor servir nossa clientela, pondo em dia a moda masculina com a elegância da época!
- ★ Para oferecer maior conforto, consoante com o senso prático do século!
- ★ Para proporcionar a elegância, o conforto e a comodidade 100%, que o novo corte "Kenway" empresta.



ÔMBROS ANATÔMICOS

MODERNO CORTE AMERICANO, SYSTEMA "KENWAY"

AVIAMENTOS DE Lã, PRE-ENCOLHIDOS; ENTRETELAS DE Lã; LINHAS DA MELHOR QUALIDADE; FORROS DE SEDA

ARMAÇÃO NATURAL DO PEITO, MÍNIMO ENCHIMENTO. (ELIMINADO TODO O PESO INÚTIL)

MOVIMENTOS LIVRES NA CAVA, NA ESPÁDUA E NA CINTURA

TECIDOS DE PURA Lã, PRE-ENCOLHIDOS; DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS; DE PADRÕES MODERNOS

ALFAIATARIA DA

A Exposição

NA PR

DO PATRIARCA

Populações rurais

Pe. Arlindo VIEIRA, S. J.

"Correio da Manhã 30-10-341
Percorremos há pouco um grande município do Estado de São Paulo, Capão Bonito, distante da capital quatro horas de viagem. Não é ainda servido por estrada de ferro, mas dista uma hora apenas de Itapetininga pela estrada de rodagem que liga São Paulo a Curitiba. Esta circunstância contribuiu a que, nestes últimos anos, se verificasse algum progresso na pequena localidade cuja população orça por três mil almas.
O município, porém é um dos maiores do Estado e sua população anda por trinta mil habitantes. O que vamos escrever a respeito de Capão Bonito, pode-se dizer de vários municípios vizinhos e, com muito maior razão, da zona do litoral propriamente dito.

O viajante que deixa a soberba e opulenta São Paulo em demanda de Curitiba fica sobremaneira surpreendido ao penetrar, após umas três horas de percurso, no município de Capão Bonito. É frisante o contraste. Aqui e acolá vão surgindo miseráveis casabres de barro e de sapé, ranchos verdadeiramente inabitáveis pequeninos, desabrigados; entretanto, nesses tugúrios vivem, não raro, mais de seis pessoas. As casinhas de táboa dos japoneses, que se encontram nas proximidades de Apiaí, são palácios em comparação das choças dos nossos camponeses. Nessas habitações primitivas, dignas das tocas de nossas favelas, não há conforto de espécie alguma. Raramente aif se encontra um leito. Dormem todos no chão, sobre esteiras e, no tempo chuvoso, esse leito encharcado se converte em túmulo de muitos daqueles infelizes. Essa pobre gente vive como viviam seus maiores há cem ou duzentos anos. A alimentação reduz-se a feijão, farinha e café; de quando em quando, um pouco de carne de porco ou de carne seca. As terras cansadas, se fossem trabalhadas, ainda produziriam messe abundante, como o demonstra a lavoura dos japoneses, e de alguns italianos que lá se estabelecem. Nossos caboclos, porém, em geral paupérrimos, não dispõem de recursos para a aquisição de arados e outros petrechos necessários. Vigora ainda naquelas paragens o sistema das queimadas e o imediato plantio em terras que nunca sentiram as regalias de uma charrua. Trabalho cansado e produção insignificante. Não há quem os instrua nem quem lhes facilite a aquisição dos instrumentos de trabalho. Exageraram alguns a debilidade orgânica dos nossos sertanejos. Não são debéis por natureza antes, dão provas de extraordinária resistência. Não fora isso, já teria desaparecido essa imensa população rural. Quem considera o padrão de vida desses malaventurados sitiantes e as doenças a que estão expostos, e sem nenhuma defesa contra elas, mal concebe como podem aturar por anos e anos, durante as longas horas do dia, o rude trabalho de uma terra ingrata. No vasto e populoso município de Capão Bonito não existe assistência médica: nem hospitalar. São — só no município de Capão Bonito — mais de trinta mil irmãos nossos, brasileiros na quase totalidade, que vivem em tal desamparo e morrem à míngua de qualquer recurso. É verdade que há na cidade dois médicos muí dedicados. Estes porém, mal se podem manter, porquanto os sitiantes raramente os chamam. Condução para o médico, retribuição, embora módica, dos serviços prestados, farmácia, tudo isso os amedronta. Preferem recorrer aos remédios caseiros ou à charlatanice dos curandeiros e espíritas. Compreendem-se os estragos que vai fazendo a morte nessa zona "em que campeia o maior número de enfermidades."
Em um pequeno distrito da comarca de Capão Bonito, São José do Guapiára, cuja população não vai além de cinco mil habitantes, em fevereiro do corrente ano só

a maleita fez vinte e quatro vítimas! Disse-me o oficial de registro civil desse distrito que dentre as crianças que nascem com vida, 40% morrem antes de completar um ano de idade. E os afortunados que vencem essa barreira metem dó a quem quer que os contemple. Raquíticos, pálidos, mal nutridos! Não é, na verdade, tolice sentimental pensar em alfabetizar essas miseráveis criaturas antes de assegurar-lhes uma existência mais humana? De fato, não obstante algumas dezenas de escolas disseminadas pelo município, são quase todos eles analfabetos. Apenas na cidade tem sido eficazmente combatido esse mal do analfabetismo. Ainda aí, em razão da pobreza da população, cerca de 50% das crianças abandonam o grupo escolar antes de concluir o curso.

Na zona rural, uns não vão à escola porque os pais paupérrimos, desde pequeninos os põem no trabalho do campo; outros não têm forças para vencer a pé a distância que os separa da escola; os mais diligentes, que frequentam as aulas um ou dois anos, o único proveito que tiram desse esforço é aprender a soletrar. Não são poucos os que, com o correr do tempo, perdem de todo o que, com tanto trabalho conseguiram aprender. É, pois, louvável o intuito do interventor paulista: "reformatar e organizar as Santas Casas existentes no interior e, por meio delas, obter a consecução de objetivos ligados à saúde pública". Em Capão Bonito não há Santa Casa e, dada a pobreza da população, não será possível obter-se aif esse melhoramento inadiável sem o concurso do Estado. Deixar em completo abandono uma população de mais de trinta mil almas seria crime imperdoável. Fechem-se escolas e abram-se hospitais. As escolas virão depois para completar a obra de regeneração dos nossos desditosos sertanejos. No momento atual, a importância exagerada que se dá ao problema do analfabetismo é fruto do espírito primário de muitos que conseguem apoderar-se da imprensa e da tribuna para propagar suas idéias. Incomparavelmente mais importante é o problema do ensino secundário, a formação das classes dirigentes: esse ensino como está constitui um atentado aos direitos mais sagrados do país. Estamos certos que o operoso interventor em São Paulo voltará muí depressa os olhos para essa região do grande Estado, onde vegetam numa vida sumamente infeliz milhares de

brasileiros. O estrangeiro que ao deixar o Rio ou São Paulo depa-para com o espetáculo deprimente que acabamos de descrever, há de pensar necessariamente que o Brasil é uma fimbria de ouro pregada em um manto de trapos. E nem é lícito apelar para a falta de verba afim de justificar essa lamentável situação. Gasta-se tanto em parques e estádios sumtuosos, em melhoramentos urbanos não tão urgentes como o problema da saúde das populações rurais. Por intuítos meramente políticos, em dezenas de cidades de São Paulo que já contavam um ou dois colégios particulares, foram, nestes últimos anos, criados ginásios de Estado que despendem anualmente somas avultadas. Tanto sacrifício impostos aos cofres públicos para favorecer a difusão dessa praga do semi-analfabetismo, infinitamente mais danoso que o tão malsinado e incuo analfabetismo dos nossos roceiros? Que os atuais dirigentes de São Paulo, compenetrados como estão da importância desse problema vital da saúde das populações rurais, voltem suas vistas para o litoral, para esse vasto interior que não pode continuar a ser o eterno esquecido.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL PURURA E FORTALECE

Obras sociais e repartições de Assistência

Preparo do pessoal para os serviços técnicos, Abertas as matrículas no Instituto de Serviço Social

A necessidade de pessoal especialmente preparado se faz sentir nas obras sociais, tanto quanto nas outras formas de atividade humana.
Em nosso país não existe até agora o hábito generalizado, já há muito introduzido na Europa e na América do Norte, com grandes resultados, de confiar a direção e os serviços técnicos de obras sociais, de organizações de providência social, e de serviços públicos de assistência ou serviço social, a pessoas que, pelos estudos teóricos, exercícios práticos e estágios, se preparam para dominar as dificuldades próprias a organizações que pretendem corrigir defeitos,

muitas vezes profundos, dos indivíduos ou dos grupos sociais.
É por isso que as escolas de serviço social organizam seus programas de forma a dar aos futuros assistentes sociais uma sólida formação moral, doutrinária e técnica, que lhes permita investigar as causas dos problemas sociais e procurar solucioná-los definitivamente e não apenas remediar suas manifestações aparentes. Trabalho por natureza complexo e profundo, exige dos que pretendem realizá-lo certas qualidades de inteligência e caráter: observação, critério, espírito de colaboração e de caridade, amor ao trabalho, vocação enfim.
As pessoas possuidoras desses predicados, devidamente cultivados durante os 3 anos de curso, poderão fazer com que as organizações de serviço social assistência e previdência realizem seus programas e atinjam seus fins com menor dispêndio de energia e de recursos econômicos.
Aos jovens do sexo masculino que se dedicam ou pretendem dedicar-se ao apostolado social, oferece-se a oportunidade para o conveniente aprendizado nos cursos noturnos do Instituto de Serviço Social, da Juventude Universitária Católica, fundado em 1940 nesta Capital.

Os candidatos devem ter curso secundário ou preparo equivalente, mais de 18 e menos de 40 anos de idade. As aulas terão início no dia 19 de Fevereiro p. vindouro, encerrando-se as matrículas no dia 14.
Para mais informações: — na secretária do Instituto, à rua Anhangabaú n.º 230, das 20 às 21 horas, diariamente, ou mediante pedidos à caixa postal n.º 118.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

CASA SONORA

FUNDADA EM 1906

HARMONIUNS — ÓRGÃOS Pagamentos à vista e a prestações mensais — Vendem-se — Compram-se — Concertam-se e afinam-se pianos

Recebemos pianos e harmoniuns usados em troca de novos — Seriedade é sua divisa — Concertos de harmoniuns garantidos.

RUA SENADOR FELJO N.º 56 — TEL. 2-6507 — S. PAULO

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos receitam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

ENCERO E LUSTRO brincando COM EPEL



NÃO exige esforço, e distribue a carga automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no interior.

Garantida por dois anos EPEL

DISTRIBUIDORES: Isnard & C

Casa fundada em 1852 Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

ULTIMO REFUGIO — Da Warner, com Humphrey Bogart e Ida Lupino. — É um filme que focaliza a vida de perigoso bandido. Assassinatos, roubos, lutas corporais, superstições e a vida irregular de uma jovem são defeitos deste filme. É criticável também o excessivo sensacionalis-

mo de que se reveste a cena final da captura e morte do protagonista. Os defeitos apontados restringem o filme à pessoas de sólida formação moral. Cotação: Restrito.

SEDUTORA INTRIGANTE — DA United Artists, com Hona

Massey e George Brent — É a história de uma espia, sendo focalizada, também a sabotagem feita aos aviões americanos e a ação da polícia secreta. Pode ser visto por qualquer público. Cotação: Aceitável.

SUSPEITA — Da R. K. O., com Joan Fontaine. — Filme sobre terror, em que a protagonista suspeita intenções assassinas no próprio marido. A forma como se casa a protagonista, fugindo do lar paterno, apaixonada por um jogador, vadio e mentiroso, que deve a todos e termina estelionatoário, merece forte censura. É censurável também o final feliz do filme, que implica na justificação de erros passados. Para menores e adolescentes pode ser perigoso. Cotação: Aceitável para adultos.

MÉDICO CONTRA CHARLATÃO — Da R. K. O., com Jean Hersholt e Dorothy Lovett. — É apresentado neste filme o contraste de atitudes de um médico e de um charlatão. A correção do endêdo e das cenas tornam o presente filme aceitável para qualquer público. Cotação: Aceitável.

JUSTIÇA AS AVESSAS — Da Universal, com Richard Arlen e Andy Devine — Drama de aventuras, repleto de violências. Lutas, assassinatos cometidos a sangue frio e sentimentos de vingança, tornam o presente filme desaconselhável a crianças e adolescentes. Cotação: Aceitável para adultos.

GLORIOSA VINGANÇA — Da Columbia, com Claire Trevor e William Holden. — Filme em torno de lutas de criadores de gado, contra uma quadrilha de ladrões. Assassinatos, tiroteios, lutas corporais, assaltos e roubos de gado, são defeitos apontáveis neste filme. A simpatia com que é apresentado um dos principais personagens e sua vida criminosa agrava os defeitos apontados. As pessoas adultas acostumadas a esse gênero de filme saberão julgá-lo devidamente. Cotação: Aceitável para adultos.

CASA MALUCA — Da Metro, com os Irmãos Marx e Tony Martin. — Mais uma comédia no gênero fantasista que os Irmãos Marx costumam apresentar. Como sempre há os inevitáveis senões de certas cenas e diálogos rápidos que a comicidade em parte consegue atenuar. Não há maiores inconvenientes às pessoas acostumadas ao cinema, às quais, pode-se dar a cotação: Aceitável. **PRÓXIMAS ESTREIAS** **LADRÕES DE OURO** — Acei-

EVANGELHO

Os operarios da vinha

DOMINGO DA SEPTUAGESIMA

São Mateus, XX, 1-16.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parábola: O Reino dos Céus é semelhante a um Pai de Família que sai à primeira hora para contratar operarios para a sua vinha. E, feito o pacto de um dinheiro por dia, enviou-os à sua vinha. E, saindo à hora terceira, viu outros em pé na praça ociosos. E lhes disse: Ide também vós para a minha vinha que o que for justo vos pagarei. Eles foram. Novamente saiu à hora sexta e nona e agiu de modo semelhante. A undécima hora ainda encontrou outros parados, e lhes disse: Porque estais assim o dia inteiro ociosos? Responderam-lhe: porque ninguém nos contratou. Disse-lhes: Ide também vós para a minha vinha. Ao cair da tarde, disse o Senhor da vinha ao seu procurador: Chama os operarios e dá-lhes o pagamento, começando pelos últimos e assim até os primeiros. Como viesse, pois, os da undécima hora, recebeu cada um deles um dinheiro. Chegando também os primeiros, julgaram que iriam receber mais: receberam porém também um dinheiro. E o recebendo murmuravam contra o Pai de Família dizendo: Estes últimos trabalharam uma hora apenas e os igualaste a nós que suportamos o peso do dia e do calor. Mas, ele respondendo a um deles disse: Amigo, não te faço injuria. Acaso não convieram por um dinheiro diário? Recebe o que é teu, e vai; quero agora eu dar a este como a ti; acaso não me é licito fazer o que quero? ou teu olho é mau porque eu sou bom? Assim os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos; muitos, de facto, são os chamados, poucos, porém, os escolhidos.

to do Senhor dos Céus e da Terra. Deveriam, antes, sentir-se honrados porque foram objeto das predileções de Deus, chamados ao seu serviço desde a primeira hora. Ainda desta vez Israel mostrou dura a sua cerviz. Repudiou o Salvador. Por isso foram seus filhos rejeitados. Cederam lugar aos gentios só chamados posteriormente. Assim, no Reino de Deus, os últimos se tornaram os primeiros. A rejeição de Israel, porém, não é definitiva. Ele voltará ao Senhor, reconhecerá a sua culpa, e adorará seu Messias a quem crucificou. Será no fim dos tempos. Primeiros chamados serão os últimos a ingressarem no Reino de Deus. E, no entanto, a Israel estava reservado lugar preeminente na Igreja, fundada por Jesus Cristo. Não houve

aldeia da Palestina que não visse o Salvador, que não ouvisse seu apelo. Mais, Jesus Cristo dirigiu-se só aos seus compatriotas. Tudo levamos a crer que a conquista do mundo para a Redenção era obra reservada ao povo de Israel, que assim terminaria de maneira gloriosa sua missão de povo escolhido. Muitos, pois, foram os chamados — todos os israelitas — pouquíssimos — os doze apóstolos e alguns mais — constituíram os eleitos de Deus para sua obra de Salvação do Genero Humano.

É este o significado desta parábola, proposta pelo Mestre, a uma interpegação de Pedro, como explanação ao fato do universal repudio que lhe votava seu proprio povo. A Igreja, oferecendo à nossa meditação, tem em vista também uma aplicação individual, para aproveitamento dos fieis. Pelo Batismo todos somos chamados para o Reino de Deus, para a gloria, a bemaventurança eterna, e preciso, porém, que não fiquemos inativos. A Igreja quer operarios, quer vida, quer energia. É preciso que trabalhem na vinha de nossa santificação. É preciso que façamos fructificar as graças com que o Senhor acompanha nossa vida desde o momento que nos constitui seus filhos adotivos pelas aguas do Batismo. Como na História do Povo de Deus, nossa reprovação ou o lugar que nos couber no Paraíso, será devido à nossa culpa, à nossa negligencia, ou à maior ou menor correspondencia ao apelo divino.

RENDAS

PARA TOALHAS DE ALTARES
" ALVAS
" SOBREPELISES
" ROQUETES

RENDAS DE TODOS OS TIPOS
SÓ NA SEÇÃO ESPECIALISADA DA

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGÊNERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO
RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
TELEPHONE: 5 - 4078

A surpresa do ataque japonês

Não obstante os ataques das tropas japonesas às Filipinas constituissem uma surpresa universal, já os norte-americanos previam a guerra entre sua patria e o Japão antes que surdissem estes acontecimentos. Procedeu-se nos Estados Unidos ao inquerito Gallup, cujo resultado foi publicado

nas principais folhas norte-americanas.

O objetivo deste inquerito foi a declaração de guerra entre os Estados Unidos e o Imperio do Sol Nascente, resultando que dois americanos sobre tres esperavam uma proxima declaração de guerra.

Foi dirigido a cada um dos inqueridos a seguinte pergunta: "O senhor acha que os Estados Unidos entrarão em guerra contra o Japão em futuro próximo?" Das respostas obtidas 52% opinavam que haveria guerra, 27% que não haveria e 21% não deram opinião neste sentido.

Setenta e duas horas antes dos primeiros ataques do Japão foi procedido outro inquerito resultando que a grande maioria dos norte-americanos desejavam que o seu país tomassem medidas necessarias contra agressões possíveis dos niponicos, mesmo que daí decorresse o risco de uma guerra contra o Japão.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS



Sensação DO LAR

Pathé-Baby

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1832
Rua 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2021
SÃO PAULO

tável pela Legião de Decência.

A TIA DE CARLITOS — Aceitável pela Legião.

O CRIME DE MARY ANDREWS — Aceitável para adultos pela Legião.

O MONSTRO ELÉTRICO —

Aceitável para adultos pela Legião.

NOVA COTACÃO DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas, deve ser evitado por qualquer público.

Dr. DURVAL PRADO
Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Telefone 2-7313.
Salas 613-14 - 14 às 17 hs.

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 215

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 —
4.º andar - Sala, 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculosos
 Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and.
Apart.º 63 — Tel. 4-8501. —
Res.: Av. Agua Branca, 95 —
Tel. 5-5829

Dr. Silvio Costa Boock
Dr. M. J. C. Monteiro de Barros Neto
LABORATÓRIO DE ANÁLISES
Análises clínicas — Microbiologia — Anatomia patológica — Auto-vacinas —
Rua Marconi, 94 — 10.º andar
Tel. 4-5753 — São Paulo

Dr. Silvio Bertacchi
Clínica médica — Doenças do coração
Cons.: Rua Marconi, 34, ap. 43 das 4 às 6 horas — Tel. 4-8620
Res.: Telefone: 5-3295

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 —
Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhores — Partos
Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo —
Cons.: R. Senador Feijó, 205.
Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhores
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
2.º andar — Prédio Itaquere —
Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas.

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhores
Cons.: R. Libero Badaró, 137 —
4.º andar — Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 5-0565

Dr. Diderot Pompeu de Toledo
CLÍNICA MÉDICA
Especialidade: Ap. Digestivo e Nutrição
Cons.: R. Xavier de Toledo, 98
Das 4 às 6 horas — Fone 4-2552
Res.: Tel. 5-6771 — S. Paulo

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120
5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

RAIOS X
Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941
S. PAULO

OUVIDOS, NARIZ GARGANTA

Dr. José E. de Paula Assis
Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz, garganta
Cons.: Rua 7 de Abril, 325 —
1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 —
Res.: Tel. 8-2432

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2923

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos, Orçamentos Construções.
Al. Glete, 350 — Tel. 5-6719

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

DENTISTAS

Dr. J. Cyriaco Lombardi
CIRURGIÃO - DENTISTA
Consultorio: — Rua Wenceslau Braz, 78 — 5.º andar — sala 15 — São Paulo

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartholomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-illuminação — Vitalidade pulpar, etc.
Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 às 12 e das 16 às 19 horas. — Cons.: R. Direção, n.º 64 — 2.º andar, sala 1-7A. Res.: AL Barão de Piracema, 488 S. PAULO



TERMINOU A CONFÉRENCIA DO RIO DE JANEIRO

A Terceira Conferência de Consultas dos Chanceleres americanos, deu por findos seus trabalhos, dia 28 de Janeiro. Durante 13 dias, os ministros representantes de todas as nações do continente discutiram e aprovaram diversos projetos, tendentes a unificar cada vez mais a família americana. Chegou-se a importantes conclusões, quais sejam: o reatamento das relações amistosas entre o Equador e o Peru, assentou-se as bases em que há de se processar a defesa do continente, além de se cuidar do aparelhamento de nossas produções e assistência aos países aliados; finalmente a assembléa aconselhou todos os governos americanos a romper com os países do eixo. Todas estas importantes deliberações empolgaram a vida nacional, informada pela imprensa no transcorrer dos trabalhos da Conferência. Por este motivo desusado foi o interesse despertado em todo Brasil, pela sessão de encerramento da 3.ª Conferência Pá-Americana.

Todas as estações nacionais e grande número de emissoras estrangeiras, irradiaram as cerimônias finais da magna assembléa. Esta realizou-se quarta-feira, tendo início às 18 horas, no amplo salão do Palácio Tiradentes. Assumindo a presidência, o sr. Osvaldo Aranha, concede a palavra aos representantes da República de São Domingos e de Cuba, respectivamente o sr. Arturo Despradel e Fernandez Congesso. Os dois congressistas fizeram um histórico dos trabalhos realizados na 3.ª Conferência, agradecendo ambos, a hospitalidade dispensada pelo povo e governo brasileiros. Terminados estes discursos, o chanceler brasileiro pronunciou importante discurso, declarando oficialmente encerrada a Conferência.

CASA PARA TODOS



Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCASIAO desde 300 \$

máquinas de mão desde 80\$, com o funcionamento perfeito, em estado de novas. Pega o nosso catálogo. Rua Antônio de Godói, 83 e R. Concelção, 620 (Perto Estação da Luz).

Noticiário da semana

BRASIL

do Rio e exaltando sua significação. A decisão do Brasil, ao romper com as nações do "eixo", anunciada no discurso do sr. Osvaldo Aranha, causou grande sensação no recinto, que a aplaudiu demoradamente.

Acendendo às instâncias das tribunas e das galerias, falou por último o chanceler Padilha do México, que em vibrante improviso congratulou-se com seus colegas, pelo feliz encerramento da conferência, ressaltando a seguir a dedicação e a hospitalidade do povo brasileiro, credor da estima e gratidão dos demais povos do continente. Falou da resolução que anima os países democráticos de destruir pela força se preciso, o império da força. As últimas palavras do sr. Padilha, demoradamente aplaudidas, encerram os trabalhos da Conferência.

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, caimbras, e tudo proveniente de fadiga e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

O BRASIL ROMPEU COM O "EIXO"

Conforme noticiamos, em seu discurso de encerramento, o Ministro Osvaldo Aranha, comunicou à Assembléa a decisão do governo brasileiro de romper com os agressores da América: Itália, Japão e Alemanha. A decisão do nosso governo foi tomada, tendo em vista a recomendação unanimemente aprovada pela Conferência dos Chanceleres e depois de reunião do ministério. A reunião ministerial, em que se decidiu tão importante assunto foi realizada dia 27 de Janeiro em Petrópolis, tendo início às 15,20 horas, sob a presidência do chefe da nação. Assistiram-na todos os titulares das diversas pastas e altos funcionários que dirigem os diversos departamentos federais. Dia 29, os representantes brasileiros em Roma, Tóquio e Berlim, entregaram aos governos desses países uma nota do governo brasileiro declarando encerradas suas atividades diplomáticas. Na mesma data os representantes do "eixo" no Rio de Janeiro foram notificados da ruptura, recebendo seus passaportes devidamente visados. Cessou automaticamente em todo Brasil as atividades consulares dos representantes destas 3 nações. Foram tomadas providências.

visando garantir a segurança e o regresso dos embaixadores, adidos, cônsules e funcionários consulares italianos, japoneses e alemães. Do mesmo modo o governo, por apelos feitos ao público e por medidas policiais enérgicas, manterá a ordem interna, defendendo os subditos dessas 3 potências, que pacificamente queriam continuar exercendo entre nós, suas atividades privadas. A notícia da ruptura do Brasil com o "eixo" foi muito comentada no país e no estrangeiro, tendo a imprensa mundial, dedicado especial atenção ao significado e à importância de nossa atitude.

DECRETO SOBRE EXAME DE SEGUNDA EPOCA

O Presidente da República assinou decreto-lei determinando que aos alunos do ensino secundário que não tenham conseguido a medida global de 50, mas tenham alcançado pelo menos 30 em cada disciplina da série em que estão matriculados, é permitido prestar em segunda época o exame de uma ou duas disciplinas, afim de obter a média global necessária à habilitação.

INDUSTRIAS PARTICULARES SOB DIREÇÃO TECNICA MILITAR

Pelo ministro da Guerra foram nomeados diversos técnicos militares de indústrias particulares e seguintes oficiais: para as fábricas Lindau & Cia. e Amaduri Rosst, no Rio Grande do Sul, o capitão Moacir Neri Costa; para as fábricas Nitro Química Brasileira, Cia. Brasileira de Cartuchos e Laminado Nacional de Metais, estabelecidas em São Paulo, os capitães Agénor Marques, e Sebastião Machado Barreto, respectivamente.

Foi nomeado o major Ernani Nogueira Zaiman para diretor tesoureiro militar da Elektro-Aço Altona Ltda., de Santa Catarina.

O REGISTO DE ESTRANGEIROS

Dispondo sobre o registro de estrangeiros, o chefe do governo assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os Serviços de Registro de Estrangeiros, criados na forma do decreto 3.000, de 20 de agosto de 1938, que até o dia 31, de janeiro do ano corrente não tiverem concluído o registro dos estrangeiros residentes em caráter permanente nas respectivas jurisdições, expedirão, mediante autorização previa do Conselho de Imigração e Colonização, certificados de registro provisório, que serão substituídos no prazo de um ano pelas carteiras modelo 19, a que se refere aquele decreto.

Parágrafo único — O certificado expedido na conformidade deste artigo substituirá, para os efeitos legais, a carteira modelo 19.

Art. 2.º — A partir de 1.º de fevereiro, os estrangeiros que se não tiverem apresentado a registro, ficarão sujeitos à multa de 20\$ por mês de excesso.

Art. 3.º — O Conselho de Imigração e Colonização baixará imediatamente as instruções necessárias ao cumprimento desta lei, revogadas as disposições em contrário".

NOTICIAS MILITARES

O Presidente da República assinou decreto-lei suspendendo condições de prorrogação no corpo de oficiais da Armada.

Ficam suspensas temporariamente a partir de 1.º de janeiro, as condições de promoção no corpo de oficiais da Armada previstas na alínea "c" do artigo 55, e alínea "e" do artigo 56 do regulamento de promoções para os oficiais da Armada aprovado pelo decreto n. 3.121 de 3 de outubro de 1938.

O Presidente Vargas assinou decreto dando a denominação de Regimento Florian, ao atual 1.º Regimento de Artilharia Montada, onde Florian Peixoto verificou praça no início de sua carreira militar.

Seguiu por via aérea para Fortaleza, o coronel Mário Travassos, recém-nomeado comandante da Escola Preparatória de Cadetes, que vai tratar da instalação do novo estabelecimento de ensino militar.

Por ter sido designado para o Estado Maior do Exército, deixou o comando do Batalhão de Guardas, o coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso, que transmitiu aquelas funções ao tenente-coronel Nelson de Melo, recentemente nomeado.

PROVIDENCIAS SOBRE OS ESTRANGEIROS RESIDENTES NO ESTADO

Para regulamentar a atividade dos estrangeiros naturais dos países do eixo a Superintendência de Segurança Política e Social baixou o seguinte edital:

I — Em face da reputação das relações diplomáticas do Brasil com a Alemanha, Itália e Japão, faço público que ficam subditos destes últimos países, residentes neste Estado, proibidos:

- 1.º — da disseminação de quaisquer escritos nos idiomas de suas respectivas nações;
- 2.º — de cantarem ou tocarem hinos das potências referidas;
- 3.º — das saudações peculiares a essas potências;
- 4.º — do uso do idioma das mesmas potências, em concentrações, em lugares públicos (cafés, etc.);
- 5.º — de exhibir em lugar acessível ou exposto ao público, retrato de membros do governo daquelas potências;
- 6.º — de viajarem de uma para outra localidade, sem salvo-conduto fornecido por esta Superintendência;

7.º — de se reunirem ainda que em casas particulares, a título de comemorações de caráter privado;

8.º — de discutirem ou trocarem idéias, em lugar público, sobre a situação internacional;

9.º — de usarem armas, mesmo que hajam anteriormente obtido o alvará competente, bem assim negociarem em armas, munições ou materiais explosivos ou que possam ser utilizados na fabricação de explosivos;

10.º — de mudarem de residência sem comunicação prévia a esta Superintendência;

11.º — de se utilizarem de aviões que lhes pertençam;

12.º — de viajarem por via aérea sem licença especial concedida por esta Superintendência;

II — Os salvo-condutos serão fornecidos todos os dias úteis das 8 às 11 horas — das 14 às 18 horas e das 21 às 23 horas. Aos domingos, das 14 às 17 horas. — (Ass. Major Orlindo de França Almeida e Sá — Superintendente da Segurança Política e Social.

9 Notícias do Brasil

1 DISTINÇÃO — A universidade do Brasil, concedeu ao Sr. Sumner Welles, chefe da delegação norte-americana a Conferência do Rio, o título de doutor "honoris causa".

2 DESASTRE — Ao levantar voo, de regresso à Argentina, sofreu um acidente, o avião em que viajava o Sr. Guinazu, ministro das Relações Exteriores daquele país. Tanto o ministro como os demais membros da delegação portenha pouco sofreram no desastre.

3 CADASTRO — O Sr. Pre-pública assinou importante decreto-lei instituindo o cadastro dos bens dos funcionários públicos federais.

4 INAUGURAÇÕES — Diversos melhoramentos foram inaugurados na capital paulista, no último domingo, dia 25, em comemoração do 388.º aniversário da fundação da cidade, pelo padre Anchieta.

5 PROTESTO — Crescem em todo país, os protestos da imprensa e do público em geral, contra a realização de festejos carnavalescos, considerados ultrajantes à humanidade, que em sua grande maioria sofre, dos horrores do atual conflito.

6 DECRETO — Entrou em vigor no dia 25, em todo o Estado de São Paulo, o decreto-lei que foi designado por "Estatuto do Funcionário".

7 GUARNIÇÃO — Por decreto-lei assinado na Pasta da Guerra, foi considerada especial, a partir de 1.º de Janeiro, a guarnição da ilha de Fernando de Noronha.

8 PRISÃO — A polícia baía na efetua a prisão de vários ex-integrantes suspeitos, em cujo poder foram encontradas armas de diversa natureza.

9 LINHO — A cultura do linho para fibra está tomando vulto nos estados sulinos, mormente no Paraná, onde a cultura encontra um clima muito favorável.

FABRICA DE ORGÃO E HARMONIOS

J. EDMUNDO BOHN & CIA

NOVO HAMBURGO, R. GRANDE DO SUL-BRASIL

RUA MARQUÊZ DE SOUZA - 1 END. TELEF. 3900. ORGÃO TELEPHONE Nº 139 6

CABELLOS BRANCOS

CASPA

Queda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

EXTERIOR

WINSTON CHURCHILL FALA NA CAMARA DOS COMUNS

Ao solicitar à Camara dos Comuns um voto de confiança em seu governo, o Sr. Winston Churchill pronunciou longo e importante discurso.

LIBERDADE NOS DEBATES, LEALDADE NO VOTO

Iniciando, o primeiro ministro britânico explicou as razões que o traziam àquela Casa do Parlamento: A extrema gravidade da situação e a necessidade de encara-la com firmeza, exige que o governo gose da confiança nacional. Por este motivo o governo resolvera pedir à Camara dos Comuns um voto de confiança.

O Sr. Churchill pediu que nos 3 dias, que serão destinados aos debates, todas as críticas à política de guerra britânica sejam trazidas ao plenário. A maior liberdade de expressão às críticas, para que haja sinceridade no voto que concederá ou não, a moção de confiança.

AINDA RUDOLF HESS

Passa em seguida o chefe do governo inglês a comentar a missão do Sr. Hess. Segundo o Sr. Churchill, aquele auxiliar de Hitler voara para a Grã-Bretanha, afim de entrar em contacto com um grupo de políticos, ansiosos por derrubar a "Camarilha" de Churchill e formar um novo governo, que negociaria a paz, com o "magnanimo" Hitler.

A unica interpeção ao discurso do "premier" foi feita nesta altura. O deputado trabalhista Thorne fez a seguinte pergunta: — "Onde está Hess?" E o Sr. Churchill respondeu: — "Onde devia estar", desviando a questão e provocando risos.

A GUERRA NA RUSSIA

Proseguindo em sua oração, o primeiro ministro britânico fez um paralelo do quadro atual da guerra, com o que se observava a quatro meses. Se bem que a situação não seja rissonha, é comparavelmente melhor do que a daquela época. O avanço alemão alem de ameaçar seriamente o governo soviético, por um perigo os interesses britânico no Cáucaso. A situação da Turquia, Pérsia, Iraque, Síria, Palestina seriam

LIVRARIA SALESIANA EDITORA

ALAMEDA GLETE, 154 — S.PAULO

Completo sortimento de

Livros de Missa — Devocionários — Estampas e quadros, imagens e crucifixos — Santinhos e medalhas — Terços e Lembranças — Lembranças de luto 7.º, 30.º dia e Aniversário

Objetos escolares — Livros escolares Atlas: de Geografia e história, os melhores, e para todas as séries.

Depositários dos melhores livros da atualidade nacionais e estrangeiros

Pontualidade em atender os pedidos

Liturgia — Filosofia — Teologia — Direito Canônico Bíblica — Ascética

Edições próprias e alheias — Grande sortimento de livros

Livros Apologéticos Conferências — Discursos Livros Ascéticos Literatura Vida dos Santos Livros instrutivos Biografias Ilustres Leituras Católicas Contos maravilhosos Leituras amenas

ESCOLAS PROFISSIONAIS SALESIANAS

Especialidade: Impressão de obras Literárias e Ditáticas, Revistas, Relatórios, etc

ALAMEDA BARÃO DE PIRACICABA, 580

TEL: 5-3125 — Telegrama: Salesianos — S. PAULO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscoutos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Lulz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Concelção) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Notícias do Interior

SÃO ROQUE

FESTA DE S. BENEDITO — Realizou-se no dia 6 p. p. essa festa com as seguintes solenidades: às 9 horas foi celebrada e cantada a Missa de Batim. pelo padre dirigido pela senhora Albertina de Castro. Às 18 horas solene procissão percorreu as ruas da cidade, com enorme acompanhamento de fiéis devotos desse Santo, sendo encerrada esta festa com o sermão pregado pelo Reverendíssimo Padre José Lafalete e bênção do Santíssimo Sacramento.

QUERMESSE — No largo de São Benedito, realizou-se do dia 24 de dezembro p. findo até 6 de janeiro, importante quermesse, que esteve bem concorrida, e em benefício das obras da Matriz.

MATRIZ — Para contento dos habitantes desta cidade, o teto do corpo da Matriz, já se acha parcialmente pronto, sendo todo estucado e moldurado, dando ótima impressão a todos.

NATAL DOS PRESOS — Por uma comissão de senhoras residentes nas proximidades da cadeia e com o auxílio das senhoras damas de caridade, no dia 5 deste foi realizado pequena solenidade para os presos, sendo às 7

horas, celebrada uma missa pelo Padre Lafalete, que durante a mesma distribuiu comunhões aos detentos e aos fiéis presentes. Após a missa o Revmo. Padre Lafalete fez um sermão aos presos incentivando-os a não esquecerem-se de Deus nos seus maiores sofrimentos dentro dos seus cubículos. Depois dessa solenidade religiosa foi servida farta mesa de doces e chocolate aos detentos e convidados. As famílias desta cidade, mais uma vez demonstraram sua generosidade com esses infelizes, mandando presentes, e etc., e comparecendo na cadeia em grande número.

DEMOCRATA — Semanalmente esse órgão vem trazendo farto noticiário religioso ocorrido nesta cidade, e publicando os Evangelhos, notando-se destacadamente os artigos educativos escritos pelo Revmo. Padre Lafalete, que incansavelmente continua trabalhando em prol dos seus paroquianos e outras almas.

NOVOS ASSINANTES — Para o corrente ano, tomaram assinatura do "Legionário" as seguintes pessoas: Senhora Lourdes Rosa de Lima e senhores Mário Verani, Julio Boschine, Enéas Bepez, Benedito Rocha e José Silvestre Rocha.

CACHOEIRA

FESTA DE S. SEBASTIÃO: — Após a novena preparativa realizou-se no dia 25 de Janeiro último, a festa em honra do Glorioso Mártir São Sebastião. A festa que não pôde realizar-se no dia próprio constou do seguinte programa: — Dia 25 às 7 horas — missa na Matriz, com Comunhão Geral às 8 horas missa na Capela de São Sebastião, oficiada pelo Revmo. Cônego Melchior Rodrigues do Prado, às 10 horas missa cantada solene, tendo pregado ao Evangelho o consagrado orador Frei Modesto de Rezende, às 17 horas, safu imponente procissão, a qual percorreu o itinerário do costume, à entrada do prédio religioso proferiu magnífico sermão o Revmo. Pe. Antônio de Almeida Moraes. Sua palavra fácil e fluente deixou em todos a mais indelével impressão.

Após o sermão foi dada a Bênção do Santíssimo Sacramento e nomeados os novos festeiros. Os festeiros Sra. Da. Maria Eugênia Pinto Gomes e Sr Faustino V. de Carvalho não pouparam esforços para todo brilhantismo da festa.

O coro acompanhado de magnífica orquestra, esteve sob a regência da Srta. Iraci Guimarães.

VISITA

Acha-se em nossa cidade, em visita à sua família o nosso distinto conterrâneo Cônego Melchior Rodrigues do Prado, virtuoso sacerdote Vigário da Paróquia de Jardim América, na Capital do nosso Estado. S. Revma. tem celebrado na Capela de São Sebastião. Visitamos-lhe desejando longa permanência.

CONGREGAÇÃO MARIANA

A atual diretoria da Congregação Mariana desta cidade está assim constituída:

Joaquim Moreira Barbosa, Presidente; Luiz Bitencourt Sobrinho, Vice-Presidente; José Rodrigues Teodoro, Secretário; Otton Fernandes Barbosa, Tesoureiro; José da Guia, Conselheiro; Domingos V. Furtado, José Milhem Chalita, Bibliotecário.

Colégio Stafford

(FUNDADO EM 1889)

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

601 — ALAMEDA CLEVELAND — 601
TELEFONE 5-1446

CURSOS: Primário, Ginásial e Comercial
Curso de admissão ao Ginásio e Comércio

Matrículas abertas das 10 às 16 horas.
Em funcionamento desde já.

INÍCIO DO ANO LETIVO DE 1942:

CURSOS: PRIMÁRIO — 5 DE FEVEREIRO
COMÉRCIO — 1 DE MARÇO
GINÁSIO — 15 DE MARÇO

O preparo religioso faz parte do programa de todas as classes

Acceptam-se transferências

O Colégio põe à disposição dos alunos, condução própria

Federação Mariana Feminina

A Eucaristia

Cara irmã em Maria Santíssima:

Tratando alguns dias atrás, dos meios de santificação, salientamos a necessidade primordial da comunhão frequente.

Com efeito, como Filhas de Maria, sentimos um ardente desejo de ganhar o Céu, fazendo o bem aonde podemos, desejando dar a todos as graças de que somos possuidoras, espalhando virtudes e combatendo o mal... Mas, quantas vezes, depois de grandes esforços achamo-nos cansadas, sem animo, parecendo que todo o trabalho foi em vão e que voltamos atrás, piores ainda que no início!

Um consólio se faz necessário, não da Terra, de criaturas frágeis como nós, mas do Céu, D'Aquela que nunca nos falta e que "estará conosco até a consumação dos séculos". Na Eucaristia está Jesus nos esperando, pronto para nos confortar e nos levantar o espírito perturbado. N'Ele apenas, encontraremos a paz verdadeira, o repouso desejado há muito.

Deixemos aqui um trecho do Livro "La prière de toutes les heures" do P. Pierre Charles S. J., que muito melhor do que nós, saberá dar idéias da importância da comunhão frequente:

"A Eucaristia não é um acessório da vida cristã, e sim o centro — centro no qual tudo termina e do qual tudo parte. É o sacramento de operação do Cristo, onde Ele fica para trabalhar em nós e por nós. É ainda um alimento espiritual — panis vivus — diferente dos alimentos comuns, porque transformará em si mesmo, o comungante fiel.

Sendo a Eucaristia alimento, a primeira consideração a se fazer não é da própria dignidade ou indignidade e sim da própria indignidade; o alimento é mais um recurso contra a morte, um socorro, do que uma recompensa: e nós, que estamos tão próximos da morte espiritual — o pecado — devemos com afincado procurar esse alimento que é a hóstia sa-

crostanta, o Divino Amigo que habita o sacrário..."

Se a finalidade das Pias Uniões é a santificação pessoal de cada um de seus membros, indiretamente será a formação de almas eucarísticas, que procurem em Cristo o alimento necessário à manutenção do estado de graça, privilégio das pessoas santas. Eis aí, cara, Filha de Maria, um ponto para a sua consideração: até onde vai o seu amor a Jesus-Hóstia? até onde chega a sua fome, e sede de justiça, para procurar frequentemente Aquele que é o alimento das almas? Aproximate sempre que puderdes de Jesus e terás como prêmio a sua promessa cumprida: "aquele que comer do meu corpo e beber do meu sangue, viverá eternamente"

Federação das Congregações Marianas

CIRCULAR DA OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA AS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Caríssimo Senhor Presidente Estamos no ano em que vamos realizar o nosso Congresso Eucarístico Nacional. É desejo do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo que ele seja uma gran-

diosa homenagem de fé e de amor dos paulistas a Jesus Sacramentado.

Para isso precisamos cerrar fileiras em torno do trono eucarístico de nosso Divino Rei; e sermos mais fiéis, mais pontuais e mais numerosos nas nossas adorações.

Venho, pois, pedir-lhe que providencie junto dos Congregados Marianos que dirige com tanto zelo, para que eles durante este ano excepcionalmente eucarístico dem provas também excepcionais do seu amor à Divina Eucaristia e venham mais numerosos à Adoração Noturna, no dia que lhes é designado; que sejam mais pontuais na hora da chegada, mais disciplinados nos dormitórios e mais fervorosos na adoração, Missa e Comunhão. Assim será que poderemos esperar graças e bênçãos extraordinárias nos dias do Congresso e que Jesus Sacramentado nos livre dos castigos que bem merecemos pelos nossos pecados, tanto sociais como individuais.

Esperando de sua conhecida

NUN'ALVARES

(Conclusão da 8.ª pag.)

ma velada d'armas que seja o prólogo da pranchada redentora que nos arvore Cavaleiros de Cristo e da Pátria.

A Ação Católica é a Cavalaria dos novos tempos. A Cruz é a nossa espada; a Vida o nosso campo de batalha. Ajoelhados nos átrios da Cidade-nova, acabamos de receber a cota e a armadura de Cavaleiros da nova Reconquista.

Tomemos o Condestável para nosso guia, porque Nun'Alvares é nosso. Nun'Alvares pertence-nos. Pertence-nos como Herói e Santo; pertence-nos como ideal e estímulo permanente das mais belas caminhadas do Espírito.

Não nos esqueçamos nunca de nos Frel Nuno, se foi guerreiro,

foi monge também; se foi general, foi sobretudo um místico!

Juntemos, pois, os nossos esforços — e aqui reproduzo A. Sardinha — para que Nun'Alvares tenha o seu dia, — mas o seu dia como Santo e como Herói, não separando nunca as duas faces da sua alma admirável, que só se completam integradas uma na outra.

Se a minha voz pudesse ser ouvida, eu queria dizer aos rapazes de Portugal: elegel-o vosso epônimo tutelar, honrai-o nas catedrais e entronizai-o em vossos corações!

É nosso dever elevá-lo aos Altares das nossas igrejas e tomá-lo por modelo e guia da nossa ação. Só assim o podemos honrar.

EXTERIOR

CONTRIBUIÇÃO AMERICANA E CHINESA

(Conclusão da 6.ª pag.)

angustiosas neste momento, se não fosse a decidida ofensiva soviética, que obrigou o inimigo a retroceder.

O primeiro ministro considerou como bem empregado, todo material que remeteu à Rússia, afirmando outrossim, que a resistência dos soviéticos superou em muito as suas previsões.

O AUMENTO DA PRODUÇÃO

O primeiro ministro manifestou sua satisfação pelo desenvolvimento inédito da produção belica inglesa, afirmando que em 1941, a Inglaterra, apesar das dificuldades próprias ao tempo de guerra, produziu 2 vezes mais, que a gigantesca industria norte-americana. Tanques, canhões, fusis, metralhadoras, munições são produzidos na Ilha, como em nenhum dos dias de 1941 se conseguiu. Apesar disso, a produção aeronautica, não atingiu o nível desejado, afirmou o "premier" inglês.

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO

Winston Churchill em seu discurso, afirmou sua inflexível decisão de não modificar a constituição do governo. Assumiu inteira responsabilidade pelos atos dos demais ministros, e dos generais que conduzem a guerra.

Na parte final de sua longa oração, o "premier" tratou da Constituição dos Conselhos Combinados dos Chefes dos Estados Maiores aliados e da autonomia que será concedida ao comando supremo das forças aliadas no Pacífico.

Anunciou ainda que a Austrália e a Nova Zelândia pediram que no gabinete de guerra figurasse um representante seu, sem direito a votos para notificar ao governo de S. Majestade o ponto de vista daqueles Domínios.

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

GUERRA COM O JAPÃO

A Grã-Bretanha adotou em relação ao Japão, uma política de complacência, até o momento que sentiu não poder mais transigir. Para evitar o conflito no Pacífico, o governo de S. Majestade foi forçado a fechar a rota de Burma, com grande prejuizo da China e não menores reclamos do Parlamento inglês.

A firmeza dos Estados Unidos ao encerrar a crise do Pacífico, animou a Grã-Bretanha a tomar medidas mais fortes para fazer face às insultuosas pretensões nipônicas.

Historiou o começo da guerra com o Japão, dizendo da indignação que o mundo inteiro sentiu pelo traiçoeiro golpe que o Mikado desferiu nos Estados Unidos.

Justificando os sucessos iniciais do Japão, acrescentou o Sr. Churchill que a Inglaterra, em virtude da guerra em solo africano e russo, não estava aparelhada para a guerra. Porisso não foi difícil aos agressores nipônicos, conseguir a supremacia aero-naval do Pacífico, com evidente perigo para as posições anglo-americanas daquela região.

Esta supremacia e o consequente perigo desaparecerá, no momento, não remoto, em que os Estados Unidos e a Inglaterra possam com mais vigor, dirigir sua máquina de guerra contra os nipônicos.

Sentido próximo de si o perigo amarelo, a Austrália pediu o auxílio anglo-americano. Da parte inglesa, todo auxílio será prestado, acreditando entretanto o Sr. Churchill, que o Japão não chegará a atacar a Austrália, pois no momento em que ele estiver em condições de agredir a Inglaterra estará com certeza com a supremacia do Pacífico.

dedicação à causa de Nosso Senhor a atenção a este meu apelo, peço aceitar minhas cordiais saudações. (Pe. Pascoal Berardo, s. s. s.) Diretor da Ador. Perpe. São Paulo, Janeiro de 1942.

4 Notícias do Mundo

1 ROMPIMENTO — Dando cumprimento à resolução n.º 21 aprovada na Conferência do Rio de Janeiro, Brasil, Uruguai, Bolívia, Paraguai e Perú cortaram suas relações diplomáticas com os países do "eixo".

2 RESISTENCIA — Continua firme a resistência das tropas filipinas e dos dois regimentos americanos, que sob o comando do general Mac Arthur impedem a completa dominação das ilhas pelos japoneses.

3 BOMBARDEIO — A Royal Air Force desencadeou violenta ofensiva contra o território do Reich, bombardeando intensamente as instalações industriais de Emden e Hanover.

4 MUDANÇA — O governo do marechal Pétain, ao que se anuncia voltará a ter sede em Paris, a partir do próximo mês de Março.

Colégio Stafford

Seção Masculina

AL. CLEVELAND, 463 — TEL. 5-3355

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos Pré-Primário, Primário e Ginásial
Matrículas abertas — Envia-mos prospectos

Início das aulas?

Cursos Pré-Primário é Primário em 9 de Fevereiro
Curso Ginásial em 15 de Março
Acceptam-se transferências para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

VOTO DE CONFIANÇA EM CHURCHILL

Deney Sales

O Parlamento Inglês, com um voto apenas contra, aprovou a moção de confiança pedida pelo gabinete de Churchill.

Essa aprovação, quase unânime, significa a certeza dos parlamentares britânicos na vitória final.

E essa certeza se evidencia, maior, ante a observação dos fatos que caracterizam a guerra, nos últimos tempos.

Pela segunda vez, o avanço inglês na Líbia ameaça transformar-se num fracasso.

O amplo esforço nosso vem recebendo um auxílio mínimo dos ingleses, e no próprio parlamento inglês se reconhece que a produção bélica poderia aumentar de 40 por cento.

Ainda caracteriza mais amplamente a natureza da confiança cega, depositada em Churchill, os riscos que a própria unidade do império poderá correr, com a sua política.

O gabinete inglês julga apenas a segurança das ilhas britânicas essencial para a vitória.

Dai a dolorosa situação dos domínios ameaçados, e principalmente da Austrália.

O campo de luta japonês desce rapidamente para o sul, ameaça imediatamente Java e Sumatra, e em consequência, a Austrália. Esta se vê, assim, sob o risco de invasão, enquanto as suas forças lutam em setores diversos, da África do Norte à Malásia.

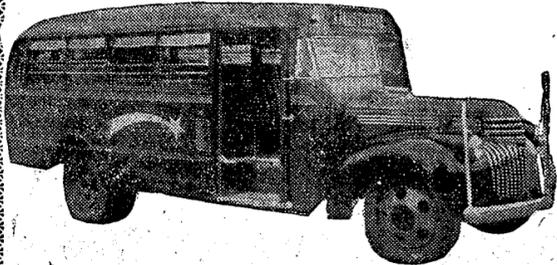
É difícil aos australianos se conformarem com o risco que corre sua pátria, quando eles são chamados a lutar em outros setores, abandonando-a; e quando os apelos do governo australiano encontram o governo de Londres incapaz de atendê-los.

Assim, a política de Churchill joga com a própria unidade do império, cujos domínios não perderiam facilmente à Metrópole deixá-los à mercê dos invasores amarelos.

A todos esses fatores se sobrepõe a confiança ora demonstrada ao governo.

Os fatos irão dizer da justiça dessa confiança e da certeza da vitória que ela implica.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre. S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — Ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

NUN'ALVARES

Transcrevemos do número de 16 de agosto, do nosso ilustre colega "Correio de Coimbra" o excelente artigo que segue:

Quem quiser colher, em sua genuína autenticidade, o retrato animado de Nun'Alvares, não o pode buscar somente nos lances heróicos das batalhas. Tem de o procurar também, e sobretudo, nas horas palpitantes do silêncio — do silêncio da prece e do silêncio do claustro. Porque o Condestável foi Herói e Santo.

A guerra não era para ele um fim, não era sequer uma arma, muito menos uma paixão. A guerra encarava-a como o meio extremo de defender a integridade da Pátria e franquear as avenidas do porvir à sociedade nova que despontava no horizonte das almas.

É que Nun'Alvares não conhecia a violência. A sua arma suprema era a caridade. Por isso — escreve. O Martins — "não consentia que a gente de guerra queimasse aldeias nem ceareas, tirando o pão aos pobres"; por isso — é ainda O. Martins quem fala — "vencia humanamente".

Mas não admira que assim fosse. A sua alma, formada à sombra tonificante da Cavalaria medieval, vivia ardentemente o ideal maravilhoso de Galaaz. Não era, pois, uma "stepe" desoladora da sensibilidade, mas campina verdejante onde se abriam as flores mais belas do Cristianismo.

As suas hostes não eram de bárbaros exterminadores, nem tampouco de pagão ao serviço de Mamom. Eram um exército de cavaleiros — e de cavaleiros de Cristo.

As milícias são o que forem os seus chefes. A superioridade destes passa para aquelas, como a luz do sol desce sobre a terra. Ora, a nobreza e a isenção viviam no peito do Condestável como em pátria verdadeira. Se da nobreza tinha vindo ao povo, não era por certo para que este hou-

vesse de ser esmagado, qualquer que fosse a sua nacionalidade ou condição. Não era, também, para se servir dele, como trampolim, para subir.

Foi messias da Pátria, porque queria ser soldado de Deus, porque o seu ideal se prendia no ideal da Cavalaria. Mas esta não era para ele simples fórmula de guerra e de corte, um "chiquismo" e uma moda. Era um altar sagrado, uma escada mística erguida desde o seu coração até ao Céu.

É que Nun'Alvares não foi um mundano: foi um homem de intensa vida interior. Na oração e na escese se guarda o segredo permanente das suas vitórias. Para ele tudo era sagrado e religioso: a vida privada e a vida pública, o culto da pátria e o amor dos homens. Dai as longas horas de recolhimento que antecediam o fragor das batalhas: daí a sua vida imaculada de santidade heróica.

Na virtude tinha o seu melhor general. Porque, vencer assassinando, é ser vencido pelas forças do mal. Fiar o triunfo apenas dos músculos rijos dos homens, é olvidar a influência decisiva da Graça.

Na coragem sem defeito e na vida interior acrisolada, no amor do risco e no heroísmo da santidade — se sintetiza pois a beleza sublime do perfil espiritual do Condestável.

Este é o verdadeiro Nun'Alvares — o que em toda a parte nos aparece de lança em riste e mãos erguidas para o Céu, brandindo a espada e dedilhando as contos do rosário com o mesmo braço forte e puro.

A sua espada era uma espada límpida e casta, como límpida e casta era a sua alma de enamorado das Alturas. Era de aço fulgente, mas rematava-a a Cruz floreteada dos Pereiras, que é a mesma Cruz do Calvário.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Lc. XIII. 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 1 DE FEVEREIRO DE 1942

NUM. 490

A Fé dos soldados poloneses



D. José Gwiliński, bispo capelão do Exército Polonês, acompanha seus jurisdicionados em todas as vicissitudes da guerra. Em Setembro de 1939 S. Excia. Revma. foi gravemente ferido no momento em que abençoava as forças que partiam para a luta, nas proximidades de Varsóvia.

Uma capela dedicada a Nossa Senhora Rainha da Coroa Polonesa, foi abençoada e inaugurada por Monsenhor Cawlina, Bispo das forças polonesas, num aeródromo da RAF, nas proximidades de Londres.

A capela vem preencher uma grande necessidade, já que muitos dos pilotos do campo são poloneses. Até ao presente, eles compartilhavam de uma capela com o capelão da Igreja da Inglaterra. Isso significava que o altar tinha de ser mudado várias vezes nos domingos, e uma vez durante os dias da semana.

Os pilotos poloneses auxiliaram a construir a nova capela. Vestimentas, pertences de altar, vasos sagrados foram fornecidos pelo povo da paróquia vizinha. O campo possui dois capelães católicos, um inglês e outro polonês.

O Bispo Cawlina pregou em polonês e em inglês durante a cerimônia, depois da qual realizou-se um concerto em que tomou parte a cantora Irene Kobrynska da Ópera de Varsóvia.

Muitos oficiais e soldados receberam a Santa Comunhão durante a Missa Cantada celebrada na capela na manhã seguinte.

Os jesuítas da Alemanha Socialista

América, prestigioso hebdomadário dirigido pelos jesuítas de Nova York, deu a conhecer a situação da Campanha de Loyola na Alemanha hitlerista.

Afirm de dar uma pálida idéia da verdadeira situação dos jesuítas naquele país, enumeramos alguns fatos que dispensam qualquer comentário.

Recorda o brutal tratamento, que impuseram ao mais popular orador sacro de toda Baviera, o Revmo. Pe. Roberto Mayer S. J., devida as moderadas críticas que fizera a certas medidas do governo.

Outro jesuíta, o Revmo. Pe. Speker sofreu tantas e tais humilhações num campo de concentração, que de grosseiras que elas são, torna-se impossível o seu relato num jornal católico.

O magnífico edifício do famoso Colégio Canisianum, (fundado por S. Pedro Canis) construído em Innsbruck, Áustria, foi ocupado com um escasso prazo de meia hora. Prazo este tão escasso que sem que a manioria esperasse, os poderes viram de uma hora para outra o célebre Colé-

gio, transformado em cantina da soldadesca, que ali bebia em companhia de mulheres.

O famoso colégio "Stela Matutina" é atualmente uma escola de comércio do Estado, enquanto que o Colégio de Kalsbrugg foi transformado em escola de polícia...

Estes três exemplos, somente para não falar dos demais casos da Companhia que foram suprimidas.

E não somente isto faz da Companhia de Jesus a Ordem Religiosa mais perseguida na Alemanha. Ela será por força a mais maltratada quando se aplicar a lei, que submete ao critério do governo a possibilidade de nega entrada nos seminários aqueles que se sentem com vocação para o estado religioso.

O articulista de hebdomadário América, ao fazer estas revelações, certamente ainda desconhecia o sermão de Mons. Clemente von Galen, Bispo de Munster, em que S. Revma. diz ter sido confiscada sem motivo algum a Casa da Companhia de Jesus, em Munster.

Resultado do inquérito sobre o ataque japonês a Pearl Harbour

Transcrevemos a seguir o telegrama da agência Reuter, de Washington, sobre o inquerito relativo ao ataque japonês a Pearl Harbour:

É o seguinte o resultado do inquerito realizado pelas autoridades norte-americanas, relativamente à agressão sofrida pela guarnição de Pearl Harbour.

1.º — Que as autoridades havaianas, 10 dias antes do ataque nipônico, receberam avisos procedentes de Washington de que era esperada a agressão às ilhas Filipinas, mas as advertências procedentes de Washington não criaram no espírito dos funcionários responsáveis pela defesa da área havaiana nenhuma apreensão com referência à iminência de incursões aéreas inimigas.

2.º — Que o almirante Kimmel e o comandante-geral do departamento havaiano, general Walter Short são acusados de "deserção ao dever".

3.º — Que o almirante Kimmel e o general Short deixaram de se consultar ou conferenciar mutuamente sobre as advertências expedidas de Washington e que a falta de interesse de ambos em procurar tomar conhecimento do que seu colega estava fazendo mostrou falta de reconhecimento das responsabilidades de que estavam investidos".

4.º — Que o almirante Kimmel e o general subordinados, bem como os principais membros do seu estado-maior, sem exceção alguma, acreditavam ser quase nulas as possibilidades de um ataque nipônico, daí a sua completa surpresa pelo inopinado do ataque.

5.º — Que a necessidade da prontidão nas forças da guarnição para defender-se contra um ataque, ou enfrenta-lo, nem sequer foi tratada.

6.º — Que, ao que parece, os japoneses estavam ao par de que não havia nenhuma força de serviço da marinha em qualquer um dos setores a nordeste e a noroeste das ilhas havaianas, e que não era mantido nenhum serviço de reconhecimento aereo distante em qualquer setor e que até o dia 6 de dezembro nenhuma patrulha aerea costeira era feita em torno da ilha de Hoau".

7.º — Que os japoneses sabiam exatamente a localização dos campos vitais de aviação onde certos vasos navais importantes seriam fundeados e que os aviadores japoneses eram portadores de mapas minuciosos das rotas e posições, de sorte que cada um podia atacar um dado vaso de guerra ou campo de aviação.

8.º — Que os oficiais e soldados estavam de serviço em número suficiente e em condições capazes de exercer qualquer obrigação e que havia deficiência de material em Havai, mas isso não afetou o fato grave da omissão em tomar uma iniciativa com os meios disponíveis.

9.º — Que se presume que o consulado japonês em Honolulu servia como centro de atividades de espionagem e que o ataque foi realizado por meio de porta-aviões, alguns vasos de guerra e pequeno numero de submarinos.

10.º — Que 43 minutos antes do ataque, que começou às 7 e 55 à base de Pearl Harbour, de que um vaso norte-americano e um avião de patrulha da marinha havia avistado e afundado um submarino ao largo de Pearl Harbour. Que após a recepção dessa comunicação na base, os oficiais de serviço notificaram o chefe do estado-maior e que a maioria dos danos causados é atribuída à explosão de torpedos lançados dos aviões nipônicos.

11.º — Que, apesar dos avisos recebidos de Washington, o almirante Kimmel apenas supôs, mas não procurou averiguar, se o aparelhamento de escuta de aproximação de aviões estava funcionando perfeitamente e que, efetivamente, o aparelhamento provisório só funcionou até o dia 7 de dezembro e estava desligado às 8 horas daquele fatídico domingo. Que um oficial praticante, que havia permanecido na estação, escutou, às 7 e 20 horas, "uma grande formação de aviões em vôo", cerca de 130 milhas ao norte de Hoau e comunicou isso 18 minutos depois ao tenente de dia, que julgou tratar-se de um vôo amistoso".

COMPRA-SE OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Patrono da Imprensa



Vitral existente no Vaticano, apresentando São Francisco de Sales, cuja festa transcorreu ante-ontem, sobre o texto da Encíclica de S. S. Pio XI que a proclamou Patrono da Imprensa.

**diário
em
circulação**

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in sacula (Ble. XIII. 8)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

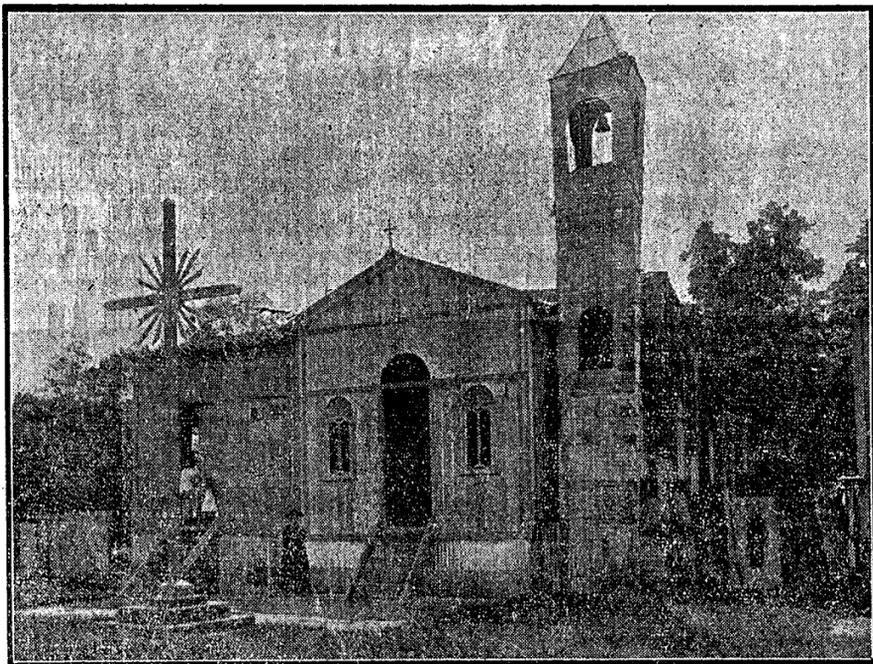
SÃO PAULO, 8 DE FEVEREIRO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 491

Obra da Propagação da Fé Novo Professor do Seminário do Ipiranga

Ninguém combatê com maior afinco que o "LEGIONARIO" contra o totalitarismo hoje representado pelo triangulo Berlin-Roma-Tóquio. Tudo isto não obstante, e precisamente porque somos inimigos irreductíveis do totalitarismo, não porém dos povos por ele dominados, acolhemos com viva simpatia as recomendações de algumas autoridades policiais no sentido de se evitar quanto possa ser injurioso aos estrangeiros aqui residentes, nacionais de países do "eixo". É certo que nosso primeiro dever consiste em uma vigilância contínua contra a 5.ª coluna cujos estragos tanto denunciámos em outros países. Fortemente afirmados assim, nossos deveres para com nossa própria soberania, queremos entretanto manter uma linha de rigorosa cortezia em toda a extensão que as circunstâncias permitam. E se em relação a um povo esse dever de cortezia é particularmente digno de nota, é esse o povo italiano, a que nos habituaram tantos anos de um convívio cordial e fecundo. Vigilância, vigilância, e muita vigilância é o dever do momento. Mas vigilância cortês de um povo que se sabe defender de um modo elegante.



Esta Igreja, no certão de Mato Grosso, com sua torre de latão, dá bem idêla das dificuldades com que lutam os missionários, e que o óbulo generoso vem minorar.

Em nosso último número, noticiámos a cegueira sem par dos encarregados da defesa das bases americanas do Pacífico, cegueira esta que devem seus melhores êxitos a forças nipônicas. Como já dissemos, não é dado a homens cujo desequilíbrio mental não tenha atingido os limites de uma demência verdadeiramente clínica, levar a incúria a um grau tão extremo. Assim, nossa convicção é firme: nas orlas do Pacífico como na margem do Reno, a 5.ª coluna fez mais do que a pólvora da artilharia. Em abono do que afirmamos, vimos trazer hoje as informações essenciais de um telegrama que lemos no "O Estado de São Paulo" do dia 31 p. p., publicado pela agência officiosa inglesa "Reuters", e (Conclue na 2.ª pag.)

Foram muito intensas as atividades missionárias em 1941. Os esforços da Obra da Propagação da Fé e de seu ilustre e piedoso diretor, o Revmo. Pe. Dictino de la Parte foram recompensados. O Brasil inteiro se movimentou numa cruzada de orações por nossos pobres irmãos das selvas, pedindo a Nosso Senhor, que os conduza todos ao aprisco da Santa Igreja.

Os colégios e igrejas com generosas contribuições, auxiliaram a obra missionária, tornando possível a aquisição do material necessário à difusão da doutrina do Evangelho.

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

Entre as realizações missionárias do ano findo, destacasse o campeonato inter-colegial. Numa santa rivalidade todos

os estabelecimentos de ensino católico no país, procuraram com a máxima generosidade ajudar a simpática Obra da Propagação da Fé. Coletando donativos, os alunos e professores conseguiram importantes resultados, como veremos mais adiante. Foi proclamado vencedor do certame, o Externato Santo Inácio, do Rio de Janeiro, com 135 contos de réis, seguido de perto, pelo Colégio São Luiz, de São Paulo, com 85.000\$000. Os dois colégios são dirigidos pelos Padres Jesuítas.

O "leader" do campeonato feminino foi o Colégio Imaculada Conceição, de Belo Horizonte, com 57 contos de réis, colocando-se em segundo lugar com 53 contos, o Colégio "Sacre-Coeur de Marie", do Rio de Janeiro.

Dos colégios de São Paulo que muito se destacaram na

propaganda missionária, ainda devemos destacar pelos resultados obtidos: o Colégio Arquidiocesano com 44.032\$000 e o Ginásio do Carmo com... 20.000\$000, ambos dirigidos pelos Irmãos Maristas, o Colégio das Cônegas de Santo Agostinho com 42.100\$000, o Colégio São com 25.588\$000, o Colégio Santa Inês, o Ginásio de São Bento, o Externato São José, etc.

CONTRIBUIÇÕES DIOCESANAS E PAROQUIAIS

Não menor entusiasmo demonstraram as dioceses e paróquias do nosso país, pela obra da conservação dos infelís. Damos a seguir o resultado de coletas realizadas em algumas dioceses brasileiras para se aquilatar o trabalho realizado em cada uma delas:

Recife - Arquidiocese - 139.000\$000; Jaboticabal - Diocese - 63.891\$000; São Carlos - Diocese - 51.353\$600; Campanha - Diocese - 61.902\$000; Santos - Diocese - 62.651\$000; Cafelandia - Diocese - 45.951\$700.

As Igrejas e Paróquias não quiseram ficar inativas; antes num santo labor procuraram também pôr na mãos dos missionários, os meios materiais indispensáveis e propagação do reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A paróquia de Olmpia contribuiu com 11.000\$000. A Igreja da Imaculada Conceição de São Paulo entregou à Obra da Propagação 8.700\$000. As coletas organizadas na Igreja de São Gonçalo (São Paulo), subiram a 8.500\$000. Em Altinó, Estado de Pernambuco arrecadou-se 8.000\$000, a Paróquia da Consolação em São Paulo alcançou 7.500\$000.

As cifras numéricas que produzimos resumidamente, mostram bem o entusiasmo e o fervor com que o Brasil católico acompanha a obra santa e altamente patriótica da Propagação da Fé.

TODO CATÓLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

Apoio dos Bispos americanos

A imprensa católica dá ampla publicidade a uma carta enviada ao Presidente Roosevelt pelos Bispos dos Estados Unidos, diretores espirituais de cerca de vinte milhões de católicos, assegurando-o de que "a posição histórica da Igreja Católica nos Estados Unidos fornece-nos uma tradição consagrada à dedicação

aos ideais e às instituições do governo que ora somos chamados a defender e podeis estar certo, Senhor Presidente, da nossa calorosa cooperação nos dias difíceis que temos pela frente e que cumprimos fielmente nosso ministério espiritual na causa sagrada do serviço do nosso país".

Nomeado também novo Vigário Cooperador de Santa Cecilia

Acaba de deixar as funções de Vigário Cooperador da Paróquia de Santa Cecilia o Revmo. Pe. José de Almeida, em virtude de sua nomeação para as altas funções de professor do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

A acertada escolha pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano do novo professor do Seminário Central causou a mais viva satisfação, principalmente nos meios eclesásticos e em particular naquele estabelecimento de formação sacerdotal.

Jovem ainda, o Revmo. Pe. José de Almeida destacou-se logo por sua vigorosa inteligência, e pela profunda cultura de que dispõe.

Apesar de ordenado há poucos anos, o Pe. José de Almeida, que já deixara um largo círculo de admiradores no Seminário Central do Ipiranga, conquistou também no exercício do seu ministério o respeito devido à sua pleidade, dedicação, e segurança de conhecimentos.

O LEGIONARIO, onde ha muito colabora, honrando suas colunas com seus artigos semanais que tanto agradou os leitores, sente-se particularmente satisfeito com a justa distinção e reconhecimento dos altos meritos do Revmo. Pe. José de Almeida, implicitos na sua nomeação.

Para o cargo de Vigário Cooperador da Paróquia de Santa Cecilia o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano nomeou o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga F. Quadra.

Como já é tradicional, a Paróquia de Santa Cecilia, por onde têm passado os mais destacados elementos do Clero brasileiro, e onde foi Coadjutor S. Emclia, o Sr. Cardeal, recebe novamente, com a nomeação ora feita, um sacerdote, que com profunda pleidade, sólida formação, e dedicado ardor ministerial, será uma benção para seus paroquianos, cumprindo a predição do Santo Curá d'Ars: um sacerdote, santo faz um povo religioso.

Carta Pastoral do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Corumbá

Publicou S. Excia. Revma., o Sr. D. Vicente Priante, uma Carta Pastoral, expondo aos seus jurisdicionados a presente situação da Diocese e concitando a todos os fiéis a cooperarem no seu melhor desenvolvimento.

Este documento, como todos os de autoria do virtuoso prelado, é de grande relevância

não só aos diocesanos de Corumbá, mas se aplica em suas linhas gerais, aos fiéis do Brasil inteiro.

São de grande atualidade, as palavras de D. Vicente Priante sobre as associações profissionais e esportivas, sobre as associações suspeitas, tais como o Rotary Club, a Associação Cristã de Moços, etc.

Medidas anti-católicas na Polônia

Segundo informa a revista católica "The Tablet", continuam ainda intermináveis medidas anti-católicas na Polónia, medidas estas que o Estado mártir vem sofrendo desde a invasão do seu território. Dos nove bispos residenciais que existiam na parte ocidental do país, apenas resta um, Mons. Valentin Dymek, bispo auxiliar de Gniezno e Poznan, diocese primacial da Polónia, cujo ocupante é o Cardeal Hlond. Este único bispo é obrigado a permanecer detido em sua casa.

Mons. Antonio G. Noworwiecki, arcebispo de Ploch, foi deportado para Dzialdow, onde faleceu em consequência de padecimentos.

Mons. Etanislao Adaneski,

de Katowice, na Silésia, e seu bispo auxiliar, Mons. Julio Bienieck, foram expulsos da diocese e enviados para uma região denominada Governo Geral.

Outro caso notável, que nos refere o "Ostdeutscher Beobachter" neste sentido, é o da Irmã Helena Rabraveska, que se dedicava a conseguir alimento e amparo para crianças e monjas enfermas. Como não estava autorizada a tanto pelo sistema de racionamento, foi condenada a 10 anos de trabalhos forçados.

Os sacerdotes da Alta Silésia, onde a população é 90% polaca, foram proibidos, debaixo de ameaças de grandes castigos, de usar o seu idioma nas igrejas.

Um proveitoso livro para as crianças

Com justiça lamenta-se ultimamente a escassez da literatura infantil. Leituras para crianças existem, em profusão até. Mas como estão longe de constituir uma literatura em seu autêntico significado!

Muito mais angustiosa é a falta de livros piedosos, para a infancia brasileira. Um ou outro livro de orações, alguns raros livros de ficção verdadeiramente católicos, algumas vidas de santos e mais nada!

Porisso, é com extrema satisfação que registamos o aparecimento de mais uma obra de S. Excia. Revma., o Sr. D. Frei Henrique G. Trindade, Bispo diocesano de Bonfim, na Baía.

O livro, impresso em formato de catecismo, se intitula "A Missa das Queridas Crian-

ças". Com perguntas e respostas vivas e interessantes, o autor consegue prender a atenção de seus pequenos leitores, ensinando-lhes com facilidade, quando e como devem assistir ao Santo Sacrifício. As partes principais da missa, os tempos do ano, os ornamentos, o altar, tudo é explicado em palavras singelas, de modo que o leitor retenha o significado.

A segunda parte da obra é um devocionário da missa. As crianças têm com grande proveito essas orações, escritas todas em linguagem muito acessível e piedosa.

É pois um livro que merece grande divulgação, este que o Exmo. e Revmo. Sr. D. Frei Henrique Trindade escreveu, para a "Vozes de Petrópolis" editar.

As Igrejas de Liverpool danificadas pelos bombardeios

Entre as quatro igrejas católicas destruídas em Liverpool pela aviação alemã, durante os bombardeios levados a cabo sobre a dita cidade, figura o formoso templo gótico de Santa Maria. Edificada segundo os planos do famoso arquiteto Augusto Weby Pugin para a comunidade beneditina daquela cidade, a construção é a mais formosa do país e também a mais antiga paróquia da arquidiocese de Liverpool.

As outras três igrejas destruídas são a do Santíssimo

Sacramento, em Antace, inaugurada em 1878, para o serviço de uma das mais importantes paróquias suburbanas, a de Santa Brigida, em Berington Bush, e a de São Alexandre. Na primeira as bombas destruíram os seus colégios adjacentes, sua reitoria e sua entrada; na segunda também a reitoria e na última o seu colégio.

De modo igual, outras paróquias de Liverpool têm perdido os seus colégios e as suas reitorias, como deste mesmo modo outras igrejas e edifícios

religiosos, que têm sofrido os ataques de constantes raides aéreos.

Um recente raide sobre Manchester ocasionou a morte de treze enfermeiras, oito das quais eram católicas, quando se encontravam em um refúgio anti-aéreo que recebeu um impacto direto. Durante o mesmo ataque, jogaram bombas incendiárias sobre uma igreja, porém o seu pároco e alguns bombeiros as inutilizaram antes delas poderem ocasionar danos maiores. Na manhã seguinte a este dia, foi celebrada uma missa em ação de graças na igreja, ainda fumegante, por ter-se podido evitar em parte a destruição de todo o formoso edifício.

Festa de N. S. de Lourdes

Ocorrendo a 11 do corrente a Festa de Nossa Senhora de Lourdes, a Associação que, sob sua invocação, existe no Santuario do Sagrado Coração de Jesus fará realizar diversas solenidades.

Desde o dia 2 realiza-se a novena, com celebração da Santa Missa no altar da gruta, às 7,30 horas; e recitação do terço, consagração a N. S. de Lourdes e bênção do SS. Sacramento.

Hoje inicia-se o tríduo, com a Santa Missa, Canticos, homenagens das associações da Paróquia, e bênção da água milagrosa de N. S. de Lourdes, diariamente às 7 horas, terço e sermão pelo Revmo. Pe. Dr. Pedro Pinto, con-

sagração e bênção do SS. Sacramento.

No dia 11 haverá Missas às 6, 7 e 7,30, a última com recepção de novos associados. Às 15 horas dar-se-á a cerimônia da bênção dos doentes às 15 horas.

Às 19,30, alem das cerimônias dos dias anteriores fazendo o Revmo. orador o panegirico de N. S. de Lourdes, haverá Procissão Eucarística no interior do templo.

A essas cerimônias, alem do grande numero de fiéis que tem comparecido, estão presentes sempre todos os membros da Associação de Nossa Senhora de Lourdes.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

que constitui um dos mais impressionantes documentos da presente guerra.

É obvio que toda a esquadra em repouso, mas desejosa de se premunir contra um repentino ataque aéreo, deve distribuir seus navios em uma superfície tão grande que dificilmente possam ser atingidos pela ação fulminante de um intenso bombardeio. Em outros termos, navios muito isolados uns dos outros constituem um alvo grande e difícil. Pelo contrário, navios muito próximos são um alvo fácil e seguro. Segundo entrevista concedida à imprensa japonesa pelo comandante da primeira esquadra nipônica que voou sobre as bases americanas, entrevista esta transcrita no semanário britânico "O aeroplano", esperava aquela militar encontrar em Pearl Harbour "os vasos de guerra norte-americanos espalhados numa grande extensão". Entretanto, a realidade era outra. Junto da ponta ocidental das ilhas Ford, havia 2 cruzadores, 1 couraçado e 1 porta-aviões ancorados em uma extensão de menos de 1 quilômetro. Outro porta-aviões estava a 2 quilômetros dali. Mais adiante, uma flotilha de "destroyers" tinha os navios tão próximos uns aos outros que pareciam encostados. Em outro local, aglomeravam-se 3 couraçados e 1 navio-tanque, 6 couraçados estavam ancorados aos pares, numa extensão de 800 metros de comprimento por 70 metros de largura.

Em outros termos, se a mão de um criminoso tivesse estudado para os navios uma colocação ideal para ação adversária, outra não seria sua posição.

Não espanta, pois, que o comandante japonês em sua entrevista exclamasse cheio de contentamento: "que alvo!", ao ver o quadro que tinha diante de si. Por isto, em "três ou quatro minutos" a aviação japonesa inutilizou as aeronaves adversárias. de tal sorte que não houve resistência eficaz contra ela. Estava consumada a traição.

Tocamos aí com o dedo nesse grande mistério de iniquidade que é a 5.ª coluna. Como explicar que militares, tendo atingido as mais altas posições se deixaram seduzir pelo ouro embora as consequências de sua criminosa inércia lhes fizessem correr ulteriormente os mais tremendos riscos? Mistério, impenetrável mistério. O que porém, é certo, é que não se explica que no Reno como no Pacífico, nos "fjords" da Noruega como às margens do "Danúbio Azul" que banha Viena, traidores como Seyss-Inquart e Quisling, como o comandante francês Korp e os traidores de Pearl Harbour, só se encontram ao lado dos adversários do "eixo" e jamais entre as fileiras destes.

Enquanto tanta cegueira do mal, chega nos a dolorosa notícia da prisão de missionários católicos no Extremo

Aprofundemos ligeiramente os conceitos que, acerca de uma reorganização internacional de post-guerra, no último número expendíamos.

Como já mostramos, não é na formação de vastas federações internacionais de caráter racista — federação dos povos anglo-saxônicos, ibéricos, etc. etc. — que a sociedade futura encontrará uma segurança que a Liga das Nações não lhe soube dar depois de 1918. Não nos iludamos. A Liga das Nações teve, certamente, gravíssimos defeitos de estrutura. Entretanto, esses defeitos seriam superáveis se a Liga não padecesse, além disto, de um mal mais profundo que não afetava sua estrutura mas sua própria alma. Isto é, a lalcidade. A ordem internacional tem de se basear necessariamente no amor do próximo. Enquanto os povos não se amarem, não soberem pôr um freio a suas ambições ilegítimas e suas vaidades nacionais, não haverá ordem internacional. E como o amor do próximo não é uma dessas insípidas e vagas ficções rotarianas, mas uma realidade viva e profunda, que brota do amor de Deus; como não é possível ter verdadeiro amor a Deus quem não ama a Nosso Senhor Jesus Cristo; e como não pode amar verdadeiramente a Nosso Senhor Jesus Cristo quem não está na Igreja Católica; enquanto a Igreja não for reconhecida como a base do edifício internacional, a alma das relações entre os povos e a guardiã de toda a moral, não poderá haver, na esfera internacional, para os povos, paz verdadeira. Em outros termos, ou o mundo se converte e reproduz fielmente a visão agostiniana da "civitas Dei" em que cada povo leva o amor de Deus a ponto de renunciar a tudo quanto lese aos outros povos; ou pelo contrário o mundo será aquela cidade do demônio, em que todos levam o amor de si mesmos a ponto de se esquecer de Deus, calcar aos pés a moral, e fazer da violação dos direitos dos povos fracos a norma habitual de sua conduta.

De todas as fases em que se divide a História, foi sem dúvida a Idade Média aquela que mais se aproxima da realização perfeita de uma civilização católica.

Na esfera internacional, o conceito dominante era da "Cristandade". Esse conceito político tem os mais sólidos fundamentos teológicos, e se baseia na doutrina do Corpo Místico de Nosso Senhor Jesus Cristo, no qual nos inserimos por meio do santo Batismo. Toda a tendência dos melhores doutrinares consistia em reconhecer ao todo homogêneo, formado pelos povos católicos, um só chefe espiritual, o Papa, e um só chefe temporal, o Imperador. Assim, obedientes a uma só doutrina, a um só pensamento, aos preceitos de uma só civilização, a católica, esses povos

estavam sujeitos ao veredictum paternalmente imparcial de um só Juiz, o Papa, e coordenados em sua ação pelo manto de um só monarca supremo, o Imperador.

A pseudo-reforma protestante rompeu essa maravilhosa unidade, e retirou da alçada do tribunal internacional que era o Papado, numerosos povos. Rompido o elo de subordinação entre o Rei comum e tantos filhos rebeldes, evaporou-se das relações internacionais, de modo completo, o ambiente de família. E, à ordem cristã baseada no amor fraterno, se substituiu uma ordem baseada na desconfiança e no ódio: é a famosa "política do equilíbrio". Nascer do ódio significa nascer do mal, nascer do pecado, nascer do

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

Um remédio que agravará o mal

fracasso. E, de fato, o pecado, o fracasso e o mal foram as três raízes mais profundas e mais ativas da nova ordem de coisas.

No que consiste a nefanda "política do equilíbrio" praticada no mundo desde o século XVI?

Já que o amor, a moral, a dignidade não mais atuavam na vida dos povos, era preciso substituir esses elementos de tranquilidade por outros. Onde encontrá-los? O que o amor não realiza, só o medo pode tentar de empreender. Assim, planejou-se dividir a Europa em dois grandes blocos de potências aliadas entre si. Cada um destes blocos seria suficientemente forte para conter o outro. Do medo recíproco, nasceria a paz.

Difícil seria encontrar utopia mais vã. Constituídos os dois famosos "blocos", cada qual procurou atrair a si o maior número possível de aliados, quer alliciando por promessas e ameaças e solidariedade de povos naturalmente alheios a essa infernal rivalidade diplomática, quer ainda desarticulando as alianças do bloco adversário, de sorte a obter o enfraquecimento da coligação das potências rivais.

Daí o transformar-se a vida diplomática em estéril e serpentina luta de artimanhas, desfazendo-se hoje os frutos obtidos ontem pelo adversário, e correndo-se o risco, amanhã, de se perder o fruto alcançado hoje. Tanta precariedade de resultados obtidos com tanto esforço criava no espírito de todos os estadistas a preocupação obsessiva de aproveitar a primeira conjunção de circunstâncias felizes, afim de vibrar contra o adversário

um golpe decisivo, que aniquilasse irreparavelmente seu poder, e assim, substituisse ao infernal equilíbrio anterior a plácida e despreocupada ditadura do vencedor sobre o vencido. Tudo quanto dissemos poderia ser observado claramente se examinássemos as lutas tradicionais entre a França e a Casa d'Áustria, e o "jogo de pêndulo" da Inglaterra, e dos pequenos países italianos. Essa luta mudou de aspecto sob Luiz XV, com o famoso "Renversement des alliances", selado pelo casamento do futuro Luiz XVI com a arquiduquesa Maria Antônia Habsburg. Já não era a Áustria que lutava contra a França, mas Áustria e França que se coligavam contra a Prússia e Inglaterra. Mudado o agrupamento dos parceiros, o jogo continuava sempre o mesmo, e, de guerra em guerra, a miserável política do equilíbrio caminhou para os desastres de Sadowa e Sedan, de que decorreu a formação de dois outros grupos de potências, desta vez mais fortes, mais equilibrados, mais extensos em suas ramificações internacionais, no do que jamais haviam sido as coligações anteriores. França, Rússia, Inglaterra de um lado; Alemanha, Áustria de outro lado, constituíram os dois polos de atração de todas as potências antes de 1914; e precisamente porque os cânones da política de equilíbrio foram bem observados, e as forças dos contendores eram iguais, longuíssima foi a guerra. Por outro lado, porque haviam sido extensas as alianças, extensíssimo foi o conflito. Si o assassinio de um príncipe austríaco na Sérvia deflagrou lutas em quase todos os continentes, é porque esse rastilho de fogo correu sobre os cânais de pólvora tentaculares, em que a política de equilíbrio tentou e conseguiu envolver o mundo. E a vitória de 1918 não representou senão a esperança falaciosa de romper definitivamente esse equilíbrio perigoso, substituindo-lhe o domínio ditatorial, e sob muitos aspectos cruel, dos vencedores sobre os vencidos.

Para resumir tudo em uma só palavra, a política de equilíbrio só serviu para conduzir o mundo a conflagrações cada vez mais longas e maiores. Se aos primitivos grupos de estados suceder na ordem internacional a formação de vastas federações raciais; e se a política de equilíbrio não for mais realizada por grupos de nações mas por vastas federações continentais ou transoceânicas, coligadas umas contra as outras, a farrisa política de equilíbrio produzirá frutos tão vastos, tão amargos e tão prolongados, que os conflitos daí provenientes serão a imagem fiel das conflagrações universais no sentido mais estrito da palavra, que a Escritura aponta como um dos sinais ante-precursores do fim do mundo, e do domínio das potências das trevas sob o cetro de feno e de lodo do filho da iniquidade.

CATÓLICOS Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

Oriente, suspeitados de espionagem em favor do "eixo". Outro mistério de iniquidade! Ver fantasmas onde não há perigos e pensar que só há fantasmas onde na realidade são inúmeros os perigos, é coisa que só nesta época de loucura geral se pode admitir.

da França autêntica, isto é, da França que não é de Pétain nem do sr. Hitler. Transcrevemos abaixo o comunicado germanico divulgado pela agência oficiosa de Vichy, que informa: "Nos dias 7, 9, 16 e 28 de janeiro último, foram cometidos atentados por meio de explosivos, a instalações do exército alemão de ocupação. Nos dias 18 e 20 do mesmo mês

membros do exército alemão foram atacados de surpresa e feridos a tiros de pistola. Em consequência, cem membros das Juventudes Comunistas e Judias serão deportados para leste. Seis comunistas e judeus que estavam acumpliciados com os culpados, foram fuzilados".

de ocupação de Paris, general Schaumburg. É supérfluo acrescentar que ninguém dá crédito à calúnia de que só comunistas e judeus tramam contra a ocupação nazista. A realidade é muito outra — já que os comunistas foram os melhores agentes da 5.ª coluna na introdução das tropas nazistas no solo francês.

LEGIONARIO

SEMANÁRIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59 Telefone, 5-1536 Caixa Postal, 2849

Assinaturas: Ano exterior 15\$000 " exterior 25\$000 Semestre exterior 8\$000 Número avulso 3\$000 " atrasado 4\$00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANUNCIOS

Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as, feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

O governo de Costa Rica

Apresentou ao Parlamento do país um projeto de lei sobre trabalho e salário em todo expressivo reflexo das encíclicas sociais de Leão XIII e Pio XI.

Ainda não há muito, que o Arcebispo de S. José, Primaz da República da Costa Rica e Prelado da sua capital, publicou uma notável Pastoral sobre o "salário mínimo como o índice seguro da justiça social". "É belo e justo, continuava o ilustre Prelado, pregar paciência aos trabalhadores; mas é antes essencial pregar aos que dadores de trabalho, justiça e amor do povo.

A Pastoral provocou, no país larga e funda impressão. "Defender e zelar os grandes e fundamentais princípios da justiça social é dever de todo o governo": estas palavras pronunciadas o Presidente da República não muito tempo após a publicação da referida Pastoral, e como que apoiando solenemente os conceitos de justiça social cristã nela relembrados. O governo da República da Costa Rica não quis demorar a sua execução.

Trazê-las para a prática legislativa afigurou-se-lhe necessidade imperativa.

Em projeto de lei que acaba de apresentar ao Parlamento da cidade de S. José, capital da República, são postos em eficiência esses princípios basilares da justiça social, tais como os expressam claramente as Encíclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno".

"Estas duas Encíclicas, diz expressamente o relatório do projeto, estabeleceram sagazmente as relações entre o capital e o trabalho; os deveres do Estado e dos particulares. São a fórmula perfeita da justiça social eficiente. Adota-os o governo sem hesitações.

E acrescenta: "A Igreja não podia ficar indiferente perante as classes mais necessitadas da sociedade; mas, por ter crescido o número dos necessitados, deve o Estado intervir para aperfeiçoar a caridade com o próximo por meio de disposições sociais coercivas. Nem a Igreja, porém, nem o Estado podem assumir, para eles só, as enormes responsabilidades para com as classes necessitadas.

Exige-se a colaboração de todos os que dão o trabalho e executam.

O presente projeto tende a fixar a posição do Estado e de todos os seus cidadãos no magno problema e na sua solução mais equitativa.

Continua o martírio glorioso

TESTEMUNHAS DE JEOVA

Pe. AGNELO ROSSI

Os testemunhas de Jeová ainda são conhecidos em algumas cidades do Brasil com as antigas denominações de "estudantes da Bíblia", "russelitas", "Torre de Vigia", "estudantes bíblicos associados". Na convenção de Córdumbus, Ohio, em 26-6-31, ficou definitivamente assentada por Rutherford a denominação pomposa e bíblica de "testemunhas de Jeová" (Isaias 43, 10-12; 62, 2; Apoc. 12,17).

versão no sentido das palavras, mutilação de textos bíblicos ou então citação à mercê da versão que melhor favoreça uma deturpação russelita, quando não novas adaptações rutherfordianas que nem sempre se pode descobrir o verdadeiro pensamento de Rutherford e muitas vezes se apontam flagrantes contradições em seus escritos. Sem entrar em outros pormenores basta acenar aos principais pontos da posição russelita.

Negam a Santíssima Trindade, a divindade de Cristo, a imortalidade da alma, a virgindade de Maria, a necessidade da religião e da Igreja, os sacramentos, o sacerdócio, o purgatório, o inferno, a perfeita espiritualidade



HEPACHOLAN Xavier A Saúde do Fígado!

dos anjos etc. Outra é a interpretação do pecado original, do pecado dos anjos, da Igreja de Cristo... Já estamos, segundo essas teorias, no fim do mundo. Querá quiser se salvar refugie-se, quanto antes, na Torre de Vigia, onde estão as verdadeiras testemunhas de Jeová que serão os únicos sobreviventes ao Armagedom e habitarão depois nesta terra, no meio dos maiores prazeres e em plena e duradoura paz.

Por essa rápida visão dos ensinamentos de Rutherford vê-se a que excessos se pode chegar com a Bíblia na mão e com o desastroso livre-exame. Rutherford, partindo desse princípio fundamental do protestantismo chegou a guerrear todas as seitas protestantes. Que belo filho do livre exame!

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE. 163 SÃO PAULO Fiscalizado pelo Governo DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

O sol da felicidade está na saúde do lar!



Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, depurando o sangue vos dará a força e vigor necessários para vencerdes as lutas da vida e concorrerá para constituição de uma prole, robusta e sadia, mantendo a saúde do lar que será o sol da vossa felicidade. É o específico eficaz e certo de todas afecções provenientes da impureza do sangue ou sífilíticas. Fórmula do eminente sifiligrato inglês Dr. Fred. W. Romano, diplomado pelas faculdades de Londres e Rio de Janeiro. Seu uso impõe-se, pois grande número de médicos o prescreve.

N.º 51 E C

A Divindade de Jesus Cristo

Padre Vicente M. ZIONI

Guardas da Fé e dos Costumes, os Exmos. e Révms. Senhores Bispos Brasileiros da Província Eclesiástica de São Paulo não puderam deixar passar despercebido o imenso descalabro dogmático e moral que se esboça no Brasil, com a infiltração maléfica de princípios nefastamente subversivos, no campo da Fé, e destruidores no terreno da moral.

ria desaparecido o Catolicismo tantas foram as impugnações que esse ponto fundamental sofreu dos seus adversários.

Felizmente o bom senso, a razão, a fé e a inteligência iluminada de tantos milhares de homens, reconhecidamente sábios na doutrina e ilustres na virtude aí estão a nos afirmar que Jesus Cristo é Deus. E cremos não fazer injúria alguma aos espíritos si rejeitamos as suas afirmações falhosas e heréticas para aceitar as dos primeiros, corroboradas aliás, pelo ensinamento infalível da Revelação e do Magistério da Igreja.

Felizmente esse erro, medrosamente esboçado pelo espiritismo, tem contra si o justo brado de revolta de todo um povo sensato e crente que desde os primórdios da sua formação se acostumou à crença racional e infalível na divindade do Senhor Bom Jesus.

"A única cousa, dizem os espíritas — que os Reverendíssimos Bispos acharam de mal dentro do espiritismo, em sua Pastoral, é ele pregar que Jesus não é o próprio Deus e sim o Filho de Deus. Ora, qualquer pessoa medianamente sensata verá que isso não é motivo para que o povo tenha se tornado ou esteja se tornando sem moral".

De fato confessam e defendem os espíritas que Jesus Cristo não é Deus, designando-O, embora, com o título "Filho de Deus" ao qual dão um sentido totalmente diverso.

Não queremos refutar os seus argumentos, porquanto a fé, o bom senso e a razão conspiram contra eles. Queremos apenas salientar a incongruência que caracteriza porquanto, "qualquer pessoa medianamente instruída em religião e sadamente orientada pelos princípios de uma boa e sã filosofia percebe logo, ao falar da "Divindade" que o termo "Filho de Deus", em sentido próprio, tal como o Evangelho o emprega, não pode significar outra cousa senão o próprio Deus. Ser igual ao Pai, consubstancialidade a Ele, idêntico em Natureza,

E as consequências. Sendo Jesus Cristo Deus, os princípios da sua doutrina são infalivelmente certos e verdadeiros, fixos, imutáveis, e não suscetíveis de modificações contínuas, feitas ao arbítrio de aventureiros arrojados, e nem sempre dotados de competência bastante para se pronunciarem sobre tais assuntos.

Além disso, a base de toda a doutrina católica repousa sobre a Divindade de Cristo, segundo a palavra inspirada do Apóstolo e Doutor das Gentes: "Si Christus non resurrexit vana est fides" Si Cristo não ressuscitou, vã e inútil é a nossa fé.

Pois bem, tudo isto negam os espíritas, conciente ou inconscientemente, quando afirmam que Jesus Cristo não é Deus, mas um simples homem, muito embora apregoem seja Ele o mais extraordinário dos Médiums que vieram a este mundo, ou seja o mais puro dentre todos os espíritos criados.

Para nós, católicos, a Eucaristia não passaria, neste caso, de uma indigna idolatria; a graça divina, da qual Cristo é o autor, uma ingénua ficção de mistificadores; os Sacramentos, frio ritualismo sem sentido, e a Igreja, um grande e solene embuste. Negada a Divindade de Cristo, cairá por terra os dogmas do Catolicismo e o mesmo Evangelho, de que os espíritas se fazem tão ardorosos pregoeiros.

São estas apenas algumas das inúmeras conclusões a que devemos necessariamente chegar, si negarmos a divindade de Cristo.

E um povo sem dogmas e sem princípios orientadores no terreno da fé, não pode ser um povo moralizado, bom, integro nos costumes.

Razão de sobejo têm, pois os Exmos. e Révms. Srs. Bispos da Província de São Paulo, ao anunciar este erro basilár do espiritismo.

A chaga é dolorosa. O golpe dirigido à fé é tremendo, porém a defesa da verdadeira fé exige a consciência do povo brasileiro o reclame.



Governo

Arquidiocesano

(2-11-1942)

DOMINGO — DIA 1.º

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano presidiu a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas, às 11 horas, na Cúria Metropolitana e durante o dia atendeu a várias pessoas em audiência em Palácio.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 2

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo concedeu audiência pública na Cúria Metropolitana das 13 às 18 horas.

TERÇA-FEIRA — DIA 3

S. Excia. Révma. esteve ausente de São Paulo.

QUARTA-FEIRA — DIA 4

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo atendeu a inúmeras audiências em Palácio e às 20 horas presidiu a reunião da comissão de Propaganda do Congresso Eucarístico.

QUINTA-FEIRA — DIA 5

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, às 9 horas, na Basílica de São Bento, celebrou a Santa Missa nupcial do casamento do Sr. Felipe Franceschini com d. Maria Conceição Macedo, tendo feito aos nubentés uma alocução.

No período da tarde S. Excia. Révma. atendeu aos funcionários da Cúria Metropolitana e presidiu a reunião da Comissão dos Sacerdotes encarregados das várias comissões do Congresso Eucarístico Nacional.

SEXTA-FEIRA — DIA 6

Sua Excia. Révma. concedeu inúmeras audiências em Palácio e à noite compareceu à vigília do Revmo. Clero na Catedral Provisória, sede da Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento.

SABADO — DIA 7

As 11 horas S. Excia. Révma. entrouzou solenemente o Crucifixo na Fábrica Cotonifício Crespi, atendendo no período da tarde a inúmeras audiências em Palácio.

CÚRIA METROPOLITANA

AVISO N.º 266

Audiências do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunico ao Revmo. Clero e fiéis que a partir desta data S. Excia. Révma. dará audiências na Cúria Metropolitana somente às segundas-feiras.

As quintas-feiras serão reservadas, exclusivamente, aos trabalhos das comissões do IV Congresso Eucarístico Nacional, São Paulo, 29 de Janeiro de 1942.

AVISO N.º 260

Exames e Ordenações gerais no mês de Fevereiro

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano faço público que no dia 21 de Fevereiro S. Excia. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores e nos dias 22 e 28, do mesmo mês, as sagradas ordens aos candidatos ao Subdiacôato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o cânon 996, parágrafos 1.º e 2.º do Código de Direito Canônico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão prestar

TANAGRAN



Ótimo fertilizante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios, especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

exames no dia 12 de Fevereiro, às 14 horas, na Cúria Metropolitana. O prazo de inscrição para todos os examinandos encerra-se no dia 9 de Fevereiro.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1942 (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado

AVISO N.º 267

Sobre a Comunhão das crianças

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunico aos Révms. Decânos, párocos, vigários econômicos, capelães, reitores de Igrejas e demais sacerdotes com uso de ordens que, de conformidade com o decreto 218 do Concílio Plenário Brasileiro, devem, no primeiro domingo da quaresma, dia 22 do corrente, explicar ao povo o cânon 854 do Código de Direito Canônico.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1942 (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano fez as seguintes nomeações:

CAPELÃO: da Várzea (Ipiranga), a favor do Revmo. Pe. Mário Marques e Serra; do Parque das Nações, a favor do Revmo. Pe. Estanislau Grigalunas.

(28-1-1942)

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral despachou:

CONFESSOR ORDINARIO: do Mosteiro de Santa Maria, a favor do Revmo. Pe. D. Bento Sarneck; das Religiosas da Santa Casa de Santo Amaro, a favor do Revmo. Pe. Francisco Biermann; do Colégio Jesus Maria José, de Santo Amaro, a favor do Revmo. Pe. Otto Popp; das Irmãs de São Carlos e das Irmãs da Imaculada Conceição, a favor do Revmo. Pe. Fridolino Scheleinkofer.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO: do Mosteiro de Santa Maria, a favor do Revmo. Pe. D. Policarpo Amstalden; das Irmãs de São Carlos e das Irmãs da Imaculada Conceição, a favor do Revmo. Pe. Fridolino Scheleinkofer.

CONFESSORES ADJUNTOS: do Mosteiro de Santa Maria, a favor do RR. PP. DD. Gabriel Weigert e Tadeu Struncil.

CONFESSOR ESPECIAL: do Mosteiro de Santa Maria, a favor do Revmo. Pe. D. Luiz Schnewelss.

CAPELÃO: do Instituto Paulista, a favor do Revmo. Pe. Francisco Rênnecké.

ERECÇÃO de Casa Religiosa, a favor das Irmãs da Providência.

EXAME CANÔNICO: a favor das religiosas: do Mosteiro de Luz; Missionárias Zeladoras do S. C. de Jesus.

Mons. Dr. Nicolau Consentino, Vigário Geral, despachou:

TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Silvio Silvestri, Luiz Lorenzi e João Caruzzi.

BINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Primo Mason, Fernando Sperzagni e José Simoni.

FABRIQUEIRO: da paróquia de Vila Pompéia, a favor do Revmo. Pe. José Simoni; da paróquia de Santa Ifigênia, a favor do Revmo. Pe. Pascoal Berardo.

(29-1-1942)

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

RITUS PARVULORUM: a favor da paróquia de Jaganá.

TESTEMUNHAL: Armando Aparecido Vazoler e Aparecida Oliveira.

Dr. DURVAL PRADO Oculista

R. Senador P. Egídio, 15 Salas. 613-14 14 às 17 hs Telefone 2-7318

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINARIO: das religiosas Servas do Espírito Santo, a favor do Revmo. Pe. Alexandre Janssen.

CONFESSOR ORDINARIO: das religiosas Servas do Espírito Santo, a favor do Revmo. Pe. Frederico Rennecke.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGARIO: da paróquia de Vila Pompéia, a favor do Revmo. Pe. José Simoni.

VIGARIO COOPERADOR: da paróquia de Vila Olimpia, a favor do Revmo. Pe. Frei Justino Veltruis; da paróquia do Carmo da Liberdade, a favor do Revmo. Pe. Frei Hilarião Remmerswaal; da paróquia de São Francisco de Assis, em Vila Clementino, a favor do Revmo. Pe. Efreim Mrosck; da paróquia de Aparecida do Norte, a favor do Revmo. Pe. Alfredo Morgado.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. João Caruzzi, Silvio Silvestri e Fernando Sperzagni.

MISSA em capela, a favor da paróquia de São Roque.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. Pescoal Berardo.

PROCISSÃO, a favor da paróquia de Indianópolis.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Vicente Mandarin e Tolanda Lupo.

TESTEMUNHAL: João Barbosa e Julieta Fioravante.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINARIO: das Servas do Espírito Santo, a favor do Revmo. Pe. Alexandre Janssen.

CONFESSOR DE RELIGIOSAS DA ARQUIDIOCESSE, a favor do Revmo. Pe. Otto Maria.

CELEBRAR e CONSERVAR O SS. SACRAMENTO, a favor das Irmãs de São Vicente de Paulo, de Vila Gysegem.

Mons. Dr. Nicolau Consentino, Vigário Geral, despachou:

TRINAÇÃO: a favor do Revmo. Pe. Cicero Revoredo.

BINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Joaquim Martins Castanheira, Manuel Pereira de Almeida, João Bérchmanns Elsen, Matheo Elias, José da Costa Stipp, Oscar Krindges e Oto Maria.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

AUSENTAR-SE da Arquidiocese: por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. D. André Schaffner; por vinte dias, a favor do Revmo. Pe. Heládio Corrêia Laurini.

(4-2-1942)

VIGARIO: da paróquia de Santo Antônio do Pari, a favor do Revmo. Frei Alfredo Sefaro.

paróquia de Santo Antônio do Pari, a favor dos RR. PP.: Frei Felipe Niggemeier, Frei Bernardo Ronchi, Frei Luciano Wagner, Frei João Maria Baethge, Frei Maximiliano Kaufhold e Frei Lúcio Hogefeld; da paróquia da Penha, a favor dos RR. PP. Oscar Krindges e Oto Maria.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP.: Claudio Arenal, Frei Leandro Nowak, Frei Mateus Hoepere.

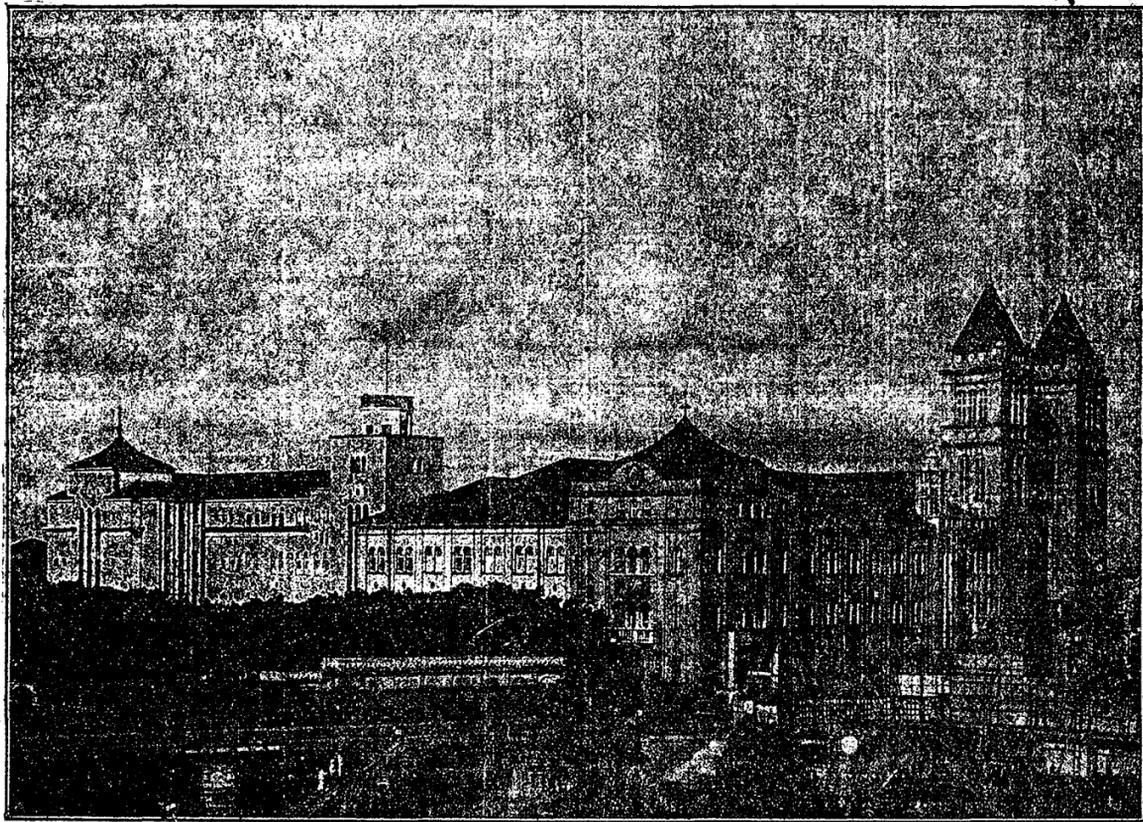
CAPELÃO: da Casa da Infância, a favor do Revmo. Pe. Joaquim Martins Castanheira; da Creche Baroneza de Limeira, a favor do Revmo. Pe. Cicero Revoredo.

PROCISSÃO: a favor das paróquias: de Maringue, Parauaba e Cotia.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese: por trinta dias, a favor dos RR. PP.: Luiz Gonzaga de Almeida e Luiz Geraldo Amaral Melo.

Ginásio de São Bento

Internato - Semi-Internato - Externato



CURSOS: PRELIMINAR
FUNDAMENTAL
COMPLEMENTAR: Medicina, Direito e Engenharia

Largo de São Bento • Caixa Postal 118 • São Paulo

Intenção do Apostolado da Oração Para o mês de Fevereiro

Pe. João Batista LEHMANN, S. V. D.

Coração de Jesus, para que vosso santo Espírito ilumine e fortaleça os governadores dos povos, nós vos rogamos, ouvintes.

Pode haver uma intenção mais atual, mais oportuna para os tempos em que vivemos, do que esta, que o Santo Padre recomendou às nossas orações? Os povos não querem guerra, e no entanto, o mundo está em chamas. Qual fogo pestilencioso se alastra de nação sobre nação, de continente sobre continente, de oceano sobre oceano, arrastando tudo no seu torvelinho horrível, deixando após si o rasto tétrico de insana e louca destruição. Com a dor e o desespero em ascensão de milhões de criaturas, vemos de outro lado crescer o ódio, o desejo insofrido de vingança, vemos o orgulho e a ambição tomarem formas nunca vistas, verdadeiramente tresloucadas e fantásticas. O mundo está reduzido a um caos, não se podendo ainda prever, de onde venha o "Fiat" criador, regenerador, organizador. Ouve-se falar em Estado Novo, Ordem nova das cousas. Todos anseiam pela volta da paz e da ordem, mas o céu parece implacável. Nenhuma restea de luz consegue romper as espessas nuvens que, quais lençóis de chumbo, se interpõem entre o nosso olho perscrutador e o firmamento.

A voz mais autorizada, que ha debaixo do sol, a voz do unico e verdadeiro Representante de Deus sobre a terra, se fez ouvir e traçou em linhas bem claras os alicerces sobre os quais se deve erguer o edificio da paz, da ordem, da prosperidade e felicidade entre os povos e as nações. O sofrimento, si não leva ao desespero e à blasfêmia, dispõe os animos a procurar meios de conciliação, as paixões cessam e,

em vez de beneficiar a humanidade, levam-na à completa e irremediável ruína, além de trazerem em seu bojo a semente de novas discordias e guerras sem fim. "Uma má arvore não pode produzir bons frutos. Será dos abrolhos que se poderá colher figos e uvas dos cardos?"

É cedo ainda predizer que rumo o mundo vai tomar. Será que se está aproximando a hora de as raças amarelas tomarem a hegemonia do mundo, suplantando as brancas, impondo-lhes uma nova, isto é, a sua civilização? Será que a apostasia de Deus e de sua lei seguindo a sua tendência, até agora vitoriosa, chegue a entenebrecer o mundo inteiro?

Não precisamos dar crédito aos recelos de uns, nem sublinhar as esperanças de outros para ingenuamente acreditar na vitória imediata e incondicional dos princípios cristãos exarados na admirável Mensagem do Natal de S. Santidade o Papa Pio XII.

A luta será árdua e ferrenha. Não é de crer, que sem forte retulancia elementos tão antagonicos como os ha de ambos os lados, se unam para criarem novas condições para a vida internacional assentando-as sob bases da justiça e caridade. Parece-nos relegada para um futuro ainda bem distante o cumprimento da profecia que prevê lobo viver em perfeita harmonia e cordialidade com o cordeiro. (Is. Cap. 11).

Enquanto não vencerem em toda a linha os principios de Cristo, enquanto as nações não se aproximarem umas das outras com sentimentos fraternais, como os ensina o "Padre Nosso", a paz será uma utopia e tão cedo o mundo não poderá experimentar as suas bênçãos.

Quer o Santo Padre que reze, nos pelos chefes das nações, pa-

ra que o Espírito do Sagrado Coração de Jesus os ilumine e fortaleça. Embora Deus não entregue o governo do mundo a ninguém, às nações deu chefes, participantes da sua autoridade e do seu poder. Deles em grande parte depende a sorte dos povos; da sua inteligência, da sua energia, prudência e bondade o mundo espera bons resultados e melhores tempos para viver. Mas que é o homem? "Sine tuo lumine, nihil est in homine". Sem a tua luz, nada ha no homem, nada ha senão maldade. (Hino Veni Sancte Spiritus). Si as paixões, o egoísmo, a ambição e o odio entre si disputam a primazia, então ai da humanidade.

Tenhamos confiança em Deus, que os corações dos homens como correntes dagua dirige. Confie-mos em Nosso Senhor, que venceu o mundo, e nele poderes deixou para conduzir a humanidade a caminhos mais elevados, mais puros. Deus não morreu, aquele Deus que dos proprios máus se serve para fazer bem, e da iniquidade se prevalece para semear beneficios.

Deus não abandona a sua obra, que é o homem, que são as almas, que é a Igreja de seu Filho. Sua será a vitória. Rezemos, para que os chefes a quem está confiada a sorte do mundo, se tornem dignos da assistência do Espírito Santo; que, por Ele guiados, encontrem a palavra do perdão, da paz, da união.

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nosso preço. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 - São Paulo

Dezessete Missionarios em um campo de concentração do nazismo

O afundamento do "Zam-Zam"

Segundo acaba de comunicar a um redator da "Organização Católica de Imprensa, o Exmo. e Revmo. Mons. José Bonhomme, O. M. I., Vigário Apostólico de Basutoland, atualmente nos Estados Unidos, "o que o mundo geralmente não conhece acerca do afundamento do navio "Zam-Zam", torpedeado por um submarino alemão, é a grande perda sofrida pelas Missões Católicas da África do Sul".

Naquele barco norte-americano viajavam dezessete missionários aos quais Mons. Bonhomme havia confiado uma grande soma de dinheiro e objetos necessários a suas obras missionárias. Destarte, levavam cerca de 25.000 dólares, além de outros 10.000 invertidos em objetos de culto, instrumental de uso hospitalar, agasalhos e inúmeras peças de roupas.

Ao ser afacado e posto pi-que o "Zam-Zam", os missionários foram postos a salvo pelos agressores, sendo, porém, considerados como prisioneiros e enviados a um campo de concentração na Checoslováquia. Todos os seus haveres se perderam.

A Vigararia de Basutoland, considerada como uma das mais progressistas e promissoras no que é atinente à evangelização católica, encontra-se enfrentando, com a guer-

ra, as maiores necessidades de sua história, à medida que vai sendo suprimida a ajuda decisiva e imprescindível que recebia da América.

Cerca de duzentas escolas se fecharam, ao lhes ser cortada a verba atribuída pelo governo, de que antes desfrutavam.

Mons. Bonhomme deixou temporariamente aquele território, instalando-se nos Estados Unidos em 1940, a fim de procurar auxílio dos católicos "yankees" para a sua Vigararia. Até esta data tem feito

centenas de conferências sobre aquela missão e suas necessidades; constituiu uma cruzada de orações na qual 150.000 crianças, 36.000 enfermos e mais de um milhão de pessoas se inscreveram para rogar e trabalhar pelo progresso da fé católica em Basutoland. Os dados estatísticos daquela Vigararia demonstram que nos últimos seis anos mais de 32.000 pagãos foram batizados, e que até o início da guerra seu futuro era o mais confortador.

Contente como um passaro a cantar!
Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação européia.

J. Snard & C

CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-82 - SÃO PAULO

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espectaculos

ADVERSIDADE - (Da Warner, com Olivia de Havilland e Frederic March) - É a história de um enfeitado que por seus dotes e capacidade consegue tornar-se alguém, mas tem sua felicidade e seus sonhos sempre adiados e desfeitos pelas circunstâncias. O enredo inclui defeitos graves como adultério apresentado simpaticamente, proceder incorreto da heroína em vários trechos, assim como do principal personagem em alguns. - Cotação: Restrito.

O CRIME DE MARY ANDREWS - (Da Metro, com Robert Young e Lorraine Day) - Uma jovem é acusada como assassina de seu pai e se vê inocentada por aquele que a amava. Alusões a divórcio e adultério e a corte feita à protagonista por um homem casado são falhas que tornam esse filme inconveniente a menores. - Cotação: Aceitável para adultos.

GUILHERME TELL - (Da Candel Film, com Conrad Veidt

e Hans Mars.) - O presente filme focaliza um episódio da história da Suíça, no século XIV. A realização é honesta, podendo, entretanto, algumas cenas de combate e uma de tortura impressionar o público infantil. - Cotação: Aceitável, menos para crianças.

O MUNDO EM CHAMAS - (Da Paramount, filme natural) - É um relato cinematográfico da atual guerra e de seus antecedentes, desde 1929. Os bombardeios, destruições e outros males da guerra que são apresentados não aconselham o presente filme às crianças. - Cotação: Aceitável, menos para crianças.

O MONSTRO ELÉTRICO - (Da Universal, com Lon Chaney Jr.) - Um cientista maníaco consegue carregar de electricidade o corpo humano, transformando-o em um monstro, com uma força extraordinária, cujo contacto pode electrocutar um homem, e inteiramente sujeito a sua vontade. Vários assassinios são cometidos pelo monstro. Apesar do absurdo do tema, cenas de grande dramaticidade tornam o espetáculo próprio para crianças. - Cotação: Aceitável, menos para crianças.

LADRÕES DE OURO - (Da R. K. O. com Tim Holt) - Como os filmes do tipo far-west, apresenta este, as aventuras do protagonista para descobrir alguns assaltantes de diligências. Alguns tiroteios e lutas não chegam a prejudicar. - Cotação: Aceitável.

A TIA DE CARLITO - (Da Fox, com Jack Benny e Kay Francis) - Uma comédia em torno das aventuras de três estudantes. O enredo não de todo correto e as cenas e os diálogos por vezes inconvenientes são atenuados pelo ambiente de farça em que se desenvolve o filme. Não convem a crianças e adolescentes. - Cotação: Aceitável para adultos.

RITMOS DE NOVA YORK - (Da Republic, com Ruth Terry e Jonny Downs) - O tema do filme é por em ridículo a composição, a dignidade, para exaltar a "alegria" yankee, com swings, liberdades excessivas de costumes. Ha cenas de ballados absolutamente proscritos pelos trajes de todo inconvenientes, por sua sensualidade e pelas canções improprias. O filme é desaconselhado a qualquer público. - Cotação: Desaconselhado.

CORAGEM E CASTIGO - (Da Universal, com Johnny Mack Brown) - Filme sobre os "vigilantes" do oeste americano, em luta com ladrões e assaltantes de diligências, apresenta cenas de tiroteios, mortes, e lutas frequentes, que não aconselham sua as-

sistência por crianças. - Cotação: Aceitável, menos para crianças.

PRÓXIMAS ESTREIAS

A VIDA TEM DOIS ASPECTOS - Aceitável para adultos pela Legião da Decência - ENTRE DOIS CAMINHOS - Aceitável para adultos, pela Legião - CONHECERAM-SE NA ARGENTINA - Aceitável pela Legião - O SABICHÃO - Aceitável pela Legião da Decência.

CRITICA TEATRAL

ESCOLA DE MARIDOS - (De Molière, com Procópio Ferreira) - Esta peça foi escrita para combater os costumes da época, em que viveu o autor. Focaliza os extremos opostos a que são levados dois tutores na maneira de educar suas pupilas. Devemos fazer objeção a algumas afirmações falsas, mas que não chegam a comprometer a peça cujas cenas se desenvolvem num ambiente de grande distinção. - Cotação: Aceitável.

OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS - (De Martinez Sierra, com Dulcina e Odilon) - (Reprise) Uma jovem, ansiosa por se casar e vendo a insistência dos homens em procurar as viúvas, diz ter-se casado secretamente com um aviador, cuja morte fora anunciada. Toda a peça gira em torno das situações surpreendentes que esse fato origina. Alguns conceitos erroneos, mas rapidamente expostos, não chegam a ser prejudiciais ao público assistente. Entretanto, as atitudes de vários personagens, tais como a mulher de vida irregular que, clinicamente, expõe as suas inconscientes aventuras. Finalmente, é lamentável que não tenham sido omitidas algumas passagens, que mais adaptadas ficariam em companhias de outro gênero... As pessoas de sólida formação moral saberão furtar-se às más influências que a peça possa produzir. - Cotação: Restrito.

NOTA: - Durante o mês de Janeiro a O.M.E. atendeu a 103 consultas sobre crítica de cinema e 31 de teatro, orientando assim o público católico, prevenindo-o contra os maus e perniciosos filmes exibidos em nossas salas de espetáculos.

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias - Lab. "VUG", caixa postal 2175.

EVANGELHO

A Parábola

DOMINGO DE SEXAGÉSIMA

S. Lucas, VIII, 415

Duas fases podem distinguir-se na pregação de Nosso Senhor Jesus Cristo: uma na qual expunha clara e ao alcance de qualquer inteligência, as verdades que viera comunicar aos homens; outra, posterior, na qual a revelação se envolvia nos mantos encantadores das parábolas. Explicando esta mudança de orientação, tomada no segundo ano de seu ministério, usa o Divino Mestre aquela frase misteriosa: "A vós é dado conhecer o mistério do Reino de Deus, aos outros, porém, em parábolas, para que não vejam, e ouvindo não entendam. Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho são os que ouvem; vem, depois, o diabo e tira a palavra do coração deles, para que não creiam, e assim se salvem. Os que estão sobre a pedra, são os que quando ouvem, recebem com alegria a palavra de Deus. Estes, porém, não têm raízes, crêm por um tempo, mas vem a tentação, e se afastam. Quanto à parte que caiu sobre os espinhos, são estes os que ouviram, mas preocupados pelas solitudes, riquezas, prazeres da vida, sufocam a semente de que não produz fruto. A que caiu em boa terra, caiu em coração bom e ótimo dos que ouvindo, conservam a palavra, e produzem fruto na paciência.

Naquele tempo, como uma multidão se reunisse e se fosse das cidades para Jesus, disse-lhes Ele esta semelhança: Saiu o que semeia a semente da semente. E enquanto semeava, uma parte da semente caiu ao longo da estrada, e foi calcada, e as aves do céu a comeram. Outra parte caiu sobre a pedra e tendo nascido secou porque não tinha humidade. E outra parte caiu entre espinhos, e tendo nascido ao mesmo tempo, os espinhos a sufocaram. E outra parte caiu em boa terra, e nascida, frutificou pelo centuplo. Isto dizendo, exclamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Perguntaram-lhe seus discípulos a significação desta parábola. Aos quais Ele disse: A vós é dado conhecer o mistério do Reino de Deus, aos outros porém, em parábolas, para que não vejam, e ouvindo não entendam. Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão ao longo do caminho são os que ouvem; vem, depois, o diabo e tira a palavra do coração deles, para que não creiam, e assim se salvem. Os que estão sobre a pedra, são os que quando ouvem, recebem com alegria a palavra de Deus. Estes, porém, não têm raízes, crêm por um tempo, mas vem a tentação, e se afastam. Quanto à parte que caiu sobre os espinhos, são estes os que ouviram, mas preocupados pelas solitudes, riquezas, prazeres da vida, sufocam a semente de que não produz fruto. A que caiu em boa terra, caiu em coração bom e ótimo dos que ouvindo, conservam a palavra, e produzem fruto na paciência.

testemunho de sua missão divina - e sua doutrina exposta de modo claro e ao alcance de todos, Jesus exasperou o amor próprio dos escribas e fariseus, detentores da ciência religiosa aos quais o povo, opunha a sabedoria do Mestre que "ensinava como quem possuía autoridade própria". Recusaram-se os mestres em Israel a ouvir a sua palavra e deram mal interpretação a os seus atos. Por isso, Jesus mudou de pregação: substituiu a exposição clara de comparações que em si envolvem sempre alguma obscuridade, pois exigem um esforço do ouvinte para substituir o tropo pela realidade, e esta aplicação, não aparece clara em todos os casos.

Aos bem intencionados, porém, aqueles que no Evangelho são chamados

"discípulos" (não há razões que nos obriguem a restringir esta expressão para significar apenas os doze apóstolos. "Discípulos", aqui, são todos os que se interessavam pela doutrina de Jesus) - o próprio Divino Mestre destriça o que possa dificultar a intelecção de suas palavras.

Este modo de agir de Nosso Senhor nos manifesta os desígnios ordinários da Providência. Quando o homem dócil e generosamente, coopera com a graça, esta sobre ele se derrama em porções mais copiosas. É o que adverte o Mestre: ao que tem se lhe dará. Mas, quando a criatura despreza o convívio divino, descura, e não atende ao impulso interno da moção, celeste, ou contra ela se revolta, Deus se retrai. Nunca até o derradeiro momento da vida, abandona o Senhor a sua criatura. Dá-lhe sempre, toda a graça necessária para que se converta e se salve. Não porém mais com aquela prodigalidade que é o sorriso do Criador à gratidão do seu servo. Assim, a princípio, expuziu o Messias a semente de sua doutrina igualmente a todos os palestinoses. Nem todos souberam aproveitar o convite amoroso de Deus. Seu enviado, Jesus Cristo, retraiu-se. E não falou de modo claro; mas sob os véus das parábolas. Exigiu um esforço maior dos seus ouvintes. Aqueles, porém, que continuavam sedentes de verdade, e apostados em pautar seus atos segundo os dictames do alto, tinha Jesus o carinho de exultar-lhes uma por uma as suas comparações.

Sobre o sentido da frase em questão, é hoje, universalmente rejeitada a opinião, segundo a qual Jesus teria usado de parábolas com a finalidade de esconder a sua doutrina, de sorte que se tornasse ininteligível. Quanto São João Crisóstomo não mais não fosse, diz conviria à Sabedoria Divina, pois mais facilmente poderia Jesus calar-se.

No entretanto, como sóam, as palavras do Mestre não têm outro significado. Auxiliemo-nos de São Mateus. Segundo a observação deste evangelista, Jesus, agindo dessa maneira, realizava a profecia de Isaias "Ouvireis com vossos ouvidos e não entenderdes; a vendo com vossos olhos não compreenderdes. Pois, o coração deste povo está endurecido, e ouviram coisas graves e fecharam seus olhos para que não vejam com seus olhos e ouçam com seus ouvidos e entendam com o coração e se convertam e eu os salve. Ora, Isaias teve esta espécie de imprecação contra o povo de Israel, no momento preciso, em que mais se esforçava para fazê-lo voltar ao Senhor seu Deus. Toda a pregação do profeta, porém, foi nula, porque Israel se desviara para o mal, e não se resolvia a afastar-se dele. Por própria culpa do povo eleito é que a pregação de Isaias não lhe valeu para a salvação.

Nos tempos de Jesus Cristo deu-se fato semelhante. Com seus primeiros milagres -

Vignoli - NOVA ÓTICA - Oculos - CONCERTOS - R. Antônio de Godoi, 91 - Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú - Onibus Circular - Tel. 4-6336 - S. Paulo

ADVOGADOS - Dr. Vicente Melillo - Praça da Sé, 23 - 2.º andar - Sala 215 - Dr. Plinio Corrêa de Oliveira - Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º - Sala, 323 - Tel. 2-7276 - Joviano Telles - J. N. Cesar Lessa - Advogados - Largo da Misericórdia, n.º 23 - Sala 904 - Luiz Gonzaga Parahyba Campos - Advogado - (Paçoete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 - Tel. 2-4951 - Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister - Rua São Bento, 224 - 1.º andar - Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO - Dr. Carlos Moraes de Andrade - Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MÉDICOS - Dr. Vicente de Paulo Melillo - Clínica Médica - Tuberculose Raios X - Diretor do Sanatório "Vila Mascote" - Cons.: R. Marconi, 34 - 6.º and. Apart.º 63 - Tel. 4-8501. - Res.: Av. Agua Branca, 95 - Tel. 5-5829 - Dr. Silvio Costa Boock - Dr. M. J. C. Monteiro de Barros Neto - LABORATÓRIO DE ANÁLISES - Análises clínicas - Microbiologia - Anatomia patológica - Auto-vacinas - Rua Marconi, 94 - 10.º andar - Tel. 4-5753 - São Paulo - Dr. Silvio Bertacchi - Clínica médica - Doenças do coração - Cons.: Rua Marconi, 34, ap. 43 - Das 4 às 6 horas - Tel. 4-8620 - Res.: Telefone: 5-3295 - Dr. Celestino Bourroul - Res.: Largo São Paulo, 8 - Tel. 2-2622 - Cons.: Rua 7 de Abril, 235 - Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade - Doenças de Senhores - Partos Operações - Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo - Cons.: R. Senador Feijó, 205. - Tel. 2-2741. - Das 14 às 18 hs. - Res.: R. Rafael de Barros, 457 - Tel. 7-4563 - Dr. Barbosa de Barros - Cirurgia - Moléstias de senhores - Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar - Prédio Itaquê - Tel. 2-2741. - Res.: Tel. 7-1268. - Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. - Sábados, das 10 às 11 horas. - Dr. Hugo Dias de Andrade - Clínica geral e moléstias de senhores - Cons.: R. Líbero Badaró, 137 - 4.º andar - Telefone, 2-2270 - Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 - Tel. 5-0565 - Dr. Diderot Pompeu de Toledo - CLÍNICA MÉDICA - Especialidade: Ap. Digestivo e Nutrição - Cons.: R. Xavier de Toledo, 98 - Das 4 às 6 horas - Fone 4-2552 - Res.: Tel. 5-6771 - S. Paulo

Dr. Fernando O. Bastos - Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Moléstias nervosas e Mentais - Rua Barão de Itapetininga, 120 - 5.º andar - das 15 às 17,30 horas - Telefone: 4-5205 - RAIOS X - Dr. J. M. Cabello Campos - MÉDICO RADIOLOGISTA - Rádio-Diagnóstico - Exames Radiológicos a domicílio - Cons.: Rua Mareconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 - Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 - S. PAULO - OUVIDOS, NARIZ - GARGANTA - Dr. José E. de Paula Assis - Adjunto da Santa Casa - Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta - Cons.: Rua 7 de Abril, 325 - 1.º andar - Apto. 100 (Das 14 às 17 horas) - Tel. 4-7551 - Res.: Tel. 8-2432

HOMEOPATIA - Dr. Rezende Filho - Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar - Tel. 2-0839. - Das 15 às 18 horas. - Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 - Tel. 5-2923 - ENGENHEIROS - Amador Cintra do Prado - Engenheiro Arquiteto - Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas - R. Líbero Badaró, 461 - S. Paulo - CONSTRUTORES - Affonso Butti - Perito Construtor - Estudos - Projetos, Orçamentos Construções. - Al. Glete, 350 - Tel. 5-6719 - LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" - E DEVE DE TODOS OS CATÓLICOS

DENTISTAS - Dr. J. Cyriaco Lombardi - CIRURGIÃO - DENTISTA - Consultório: - Rua Wenceslau Braz, 78 - 5.º andar - sala 15 - São Paulo - Dr. I. Sergio de Oliveira - Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo - Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo - Arnaldo Bartholomeu - Cirurgião-Dentista - Radiologista - Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo - Clínica Dentária em geral - Raios X - Diatermia - Infra-vermelho - Coagulação - Trans-iluminação - Vitalidade pulpár, etc. - Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. - R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo - Dr. Carlino de Castro - Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. - Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. - Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. - Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina - Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. - Cons.: R. Direita, n.º 64 - 2.º andar, sala 7-7A. - Res.: Al. Barão de Piracaba, 499 - S. PAULO

Noticiário da Semana

SIFILIS
É UM DOS MAIORES
FLAGELOS DA
HUMANIDADE:
AUXILIE O SEU
TRATAMENTO COM O
**ELIXIR DE
NOGUEIRA**

MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA AOS ESTADOS UNIDOS

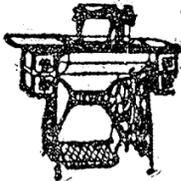
Logo depois de terminada a terceira Conferência de Consultas dos Chanceleres, começaram a circular notícias a respeito da ida dum missão economica brasileira aos Estados Unidos. Essas notícias tiveram sua confirmação com o embarque segunda-feira do titular da Pasta da Fazenda, sr. Souza Costa, que seguiu por um dos aviões da Panair, acompanhado de técnicos em assuntos financeiros.

Noticias procedentes de Washington adiantam que a missão brasileira é da maxima importancia para o estreitamento das relações economicas entre as duas grandes republicas americanas. O Ministro Souza Costa trataria nos Estados Unidos, da aquisição de maquinas para a industria brasileira, afim de tornar maior e mais eficiente a nossa produção. Outro assunto que por certo seria tratado entre nosso ministro e os circulos financeiros americanos, seria o da exportação em larga escala da borracha brasileira para utilização industrial.

Finalmente ao que se anuncia o sr. Souza Costa procurará resolver o problema do petroleo nacional, adquirindo na Republica do Norte o material apropriado para sua exploração. Ha grande in-

teresse nos circulos economicos dos Estados Unidos, pela inversão de capitais, nos campos petroliferos brasileiros. O sr. Souza Costa segundo adiantam as mesmas informações procurará o auxilio deste capital, bem como de técnicos norte-americanos. Para tanto, da comitiva do sr. Ministro da Fazenda, faz parte um membro do Conselho Nacional do Petroleo.

CASA PARA TODOS



Máquinas
"SINGER"
como
novas
pelo
preço
de
OCASIÃO
desde
3 0 0 \$

e maquinas de mão desde 80\$, com o funcionamento perfeito, em estado de novas. Peça o nosso catálogo. Rua Antônio de Godói, 83 e R. Conceição, 620 (Perto Estação da Luz).

A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Durante sua visita a São Paulo, onde foi alvo de numerosas manifestações, o Titular da Pasta do Trabalho, sr. Alexandre Marccondes Filho, anunciou a imprensa, a assinatura duma portaria instituindo uma comissão encarregada de apresentar o anteprojeto da Consolidação das leis trabalhistas. A noticia causou natural interesse, em virtude da abundancia de nossa legislação a respeito, bem como da importancia que representa para nossa industria.

Segundo anuncia o sr. Ministro do Trabalho é intento do governo, codificar as leis trabalhistas, evitando mutilar qualquer dos dispositivos a respeito e tornando pela sintese mais facilmente applicadas. A comissão reunir-se-á na Capital da Republica, esperando-se para breve a apresentação do importante anteprojeto.

NOTICIAS MILITARES

O sr. Ministro da Aeronautica, falando a imprensa, declarou ter constituído uma comissão para estudar a transferencia da Escola de Aeronautica para o interior do país. Ainda não foi determinado o local, em que será instalada a importante escola.

Foi creada na 7.ª Região Militar a Ala Moto-Mecanizada do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario. Compõe-se o novo corpo militar de 2 esquadrões com seções de carros de combate, car-

BRASIL

ros para reconhecimento e condução de tropas, viveres, etc., adquiridos recentemente nos Estados Unidos.

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, entregou ao tenente-coronel, Ari Maureli Lobo um, diploma do curso feito por este oficial brasileiro, no "Army Industrial College", centro de estudos de economia de guerra e da guerra economica.

Tendo em vista a extraordinaria importancia que o ensino técnico apresenta para a defesa nacional, o governo da Republica determinou a articulacão das Escolas Profissionais do Distrito Federal com o Ministerio da Guerra.

Por aviso de 4 do corrente do Ministerio da Guerra, foi adiado até 31 de Dezembro de 1942 o licenciamento dos sargentos e cabos que terminaram o respectivo tempo de serviço.

Em substituição ao Cel. Alvaro Areias, que ingressou para o magisterio militar, foi nomeado chefe do serviço de Estado Maior da 1.ª Região Militar com sede no Rio de Janeiro, o Cel. Edgar de Oliveira.

O 1.º Regimento de Artilharia de Defesa anti-aerea comemorou dia 4 mais um aniversario de sua criação.

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compra prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

SUPERINTENDENCIA DE ORDEM POLITICA

A Superintendencia de Ordem Política tornou publicos os seguintes comunicados:

Uso de salvo conduto — "De ordem do superintendente da Segurança Política e Social, major Olinto de França Almeida e Sá, os estrangeiros nacionais dos países do "eixo" naturalizados cidadãos brasileiros, precisam munir-se de salvo conduto para viajar.

A presente medida visa evitar confusões prejudiciais aos proprios interessados, da mesma forma que, com relação aos brasileiros, foi determinada a exigencia de munirem-se de qualquer documento de identificação."

Comunicação de residencia — "Está prestes a terminar o prazo concedido aos estrangeiros nacionais dos países do "eixo" para comunicação de suas residencias à delegacia de Estrangeiros, situada no Largo General Osorio.

Conforme ficou determinado nas instruções baixadas pela Superintendencia de Segurança Política e Social, publicada na imprensa no dia 1.º do Corrente, o estrangeiro não precisa comparecer pessoalmente para fazer a referida comunicação. A exigencia poderá ser satisfeita por carta, em registrado, contendo as seguintes indicações: nome, filiação, nacionalidade, profissão, estado civil, bairro, rua e número do predio que ocupa.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS

Foi assinado na Pasta do Trabalho um decreto-lei dispondo sobre a designação dos membros das delegações de controle em entidades autarquicas.

O sr. Presidente da Republica assinou na Pasta da Guerra importante decreto-lei criando unidades militares na 7.ª Região Militar.

Por decreto assinado dia 31 de Janeiro foi concedido aos herdeiros legais de cabos e soldados do Corpo de Bombeiros, o beneficio da pensão anual.

Na Pasta da Fazenda foi assinado dia 3, decreto-lei, alterando trechos das disposições legais que regulam a Administração das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Na Pasta da Aeronautica foi assinado decreto-lei nomeando o engenheiro Adivaldo Tourinho Junqueira Aires para exercer as funções de Diretor da Diretoria de Aeronautica Civil.

Por decreto-lei assinado na Pasta do Trabalho, o Serviço de Estatística Industrial passará a ser executado pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio.

O sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei aprovando o Regulamento do Quadro dos Cursos do Ensino Industrial.

O Presidente da Republica assinou varios decretos aprovando os regimentos do Departamento Nacional de Saúde, do Serviço Nacional de Peste, do Serviço Nacional da Malária e do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Por decreto-lei assinado dia 5 foi extinta a comissão do Parque Nacional de Itatiaia e transferido seu acervo para o serviço Florestal do Ministro da Agricultura.

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que compete à Diretoria das Rendas Internas superintender e orientar no país, a fiscalização

da garimpagem e comercio de pedras preciosas.

Foi aprovado, por decreto-lei assinado dia 4 do corrente, o regulamento do Porto do Rio de Janeiro.

Dispondo sobre a matança de vacas e bezerros nos estabelecimentos sob inspeção federal, foi assinado dia 4, decreto-lei na Pasta da Agricultura.

5 Noticias do Brasil

1 PRESENTE — O governo português oferecerá ao Estado de São Paulo, a imagem de Nossa Senhora da Gloria, atualmente venerada na Igreja de São Sebastião, em Lagos (Portugal).

2 VISITA — Em visita de caracter particular, esteve em São Paulo, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile junto ao governo brasileiro.

3 CENTENARIOS — Com excepcionais festejos, Taubaté e Campinas comemoraram dia 5 de Fevereiro a passagem do 1.º centenário de suas elevações à categoria de cidade.

4 RESIDENCIA — O ex-embaixador alemão no Rio de Janeiro e outros altos funcionarios da embaixada solicitaram e conseguiram do nosso governo, permissão para fixar residencia em Petropolis.

5 INDENTIFICAÇÃO — O sr. Ministro do Trabalho determinou que as carteiras profissionais dos jornalistas sejam consideradas em todo país como prova de atividade profissional de seus portadores.

EXTERIOR

AS FORÇAS NIPONICAS ATACAM SINGAPURA

A aviação e a artilharia do exercito niponico começaram o bombardeio da praça forte de Singapura. Vôos de reconhecimento levados a cabo pelo aparelho da "RAP" constatarem que os japoneses estão concentrando grandes contingentes no extremo sul da Malala, preparando assim o golpe final contra o baluarte do Imperio britânico no extremo oriente. Esses incessantes bombardeios visam debilitar as defesas da praça e mais ainda abater o moral da população de Singapura que se acha sitiada.

Pouco têm podido fazer os aparelhos britânicos, pois os três campos de pouso que possuem em Singapura, estão sob o fogo da artilharia niponica, o que os tornam impraticaveis. Logo que os japoneses conseguirem reunir maior numero de aparelhos na península de Malala, Singapura ficará a mercê de pesados bombardeios sem que seus aviões possam de qualquer forma defendê-la.

OS JAPONESES INICIAM A INVASÃO DA BIRMANIA

A unica saída para o mar que a China possui, está sendo atacada pelas tropas japonesas, que com grandes contingentes atravessaram o rio Salven, depois de vencer a resistencia aliada.

A celebre e estrategica estrada da Birmania que tem a capacidade de 50.000 toneladas mensais está agora ameaçada, assim como todo o suprimento belico para o exercito chinês.

PRIMEIRA INICIATIVA AMERICANA NO PACIFICO

A esquadra de aviação norte-americanas levaram a efeito um pesado ataque às ilhas do arquipelago Marshal, pertencentes ao Japão. Pela primeira vez, depois do tragico episodio de Pearl Harbor a esquadra americana en-

tra em cena no conflito do Pacifico. Foram grandes os danos causados às instalações japonesas, não tendo regressado 11 aparelhos americanos. No estreito de Magassar os aliados conseguiram desorganizar um grande comboio japonês. Foram postos a pique 25 navios transportes niponicos.

FRENTE RUSSA

A luta na Russia torna-se cada vez mais violenta. Tropas russas estão a 32 quilômetros de Dnepropetrovsk. Estas tropas visam cercar o grosso do exercito germanico que opera na Ucrania. As forças alemãs prevendo o sucesso desta tentativa preparam-se para deixar Carcov. A cidade de Gavrilov, na zona do Dnieper foi ocupada pelas forças do Marechal Timoshchenko.

De Zurique informam que os ataques russos à praça de Tanager foram repellidos pelas forças germanicas, havendo grande numero de baixas de ambos os lados.

Um comunicado russo anuncia a perda do porto de Feodosia. A perda desta importante base russa da Crimeia vai atrasar muito a libertação da praça forte de Sebastopol, que até agora resistiu aos ataques germanicos.

FRACOS e ANEMICOS
TOMEM
Vinho Cresosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Diversos navios germanicos de abastecimento, foram postos a pique ao largo da Noruega, por submarinos russos. Esses barcos levavam suprimentos para as tropas que operam no extremo norte da frente oriental.

As operações de guerra têm-se tornado muito violentas nas planícies russas, devido à rápida aproximação da primavera. Os russos vizam tirar o melhor partido das atuais condições atmosfericas, que são muito desfavoráveis para os alemães.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Generos alimentícios, pães e biscoitos de todas as qualidades — Aproximam-se encomendas para casamentos, baptizados, "soirées", etc.
AVENIDA BRIGADEIRO
LUIZ ANTONIO N.º 1197
PHONE: 7-0553

A GUERRA NA AFRICA

A situação das forças beligerantes na africa é a mesma. Depois de demorada ofensiva, as tropas britânicas inexplicavelmente ditiveram o seu avanço às portas da Tripolitania, como já o fizeram na passada ofensiva, perdendo assim toda a probabilidade de exito de que dispunham depois da tomada de toda a Libia. Esta pausa deu tempo a que as forças do general von Rommel se reorganizassem e passassem à ofensiva, obrigando os britânicos a recuarem.

NAPOLES NOVAMENTE ATACADA

Um comunicado do Cairo anuncia que as cidade de Napolis e Palermo foram novamente bombardeadas pelos aviões da "RAF". Por sua vez os aparelhos do "Eixo" bombardearam violentamente a ilha de Malta.

ACORDO ANGLO- ABEXIM

Os governos britânico e abexim firmaram um acordo, pelo qual a Inglaterra empresta à Abissinia

Conclue na 7.ª pagina

Pathé-Baby

A MAQUINA
CINEMATOGRAFICA
moderna
perfeita
EM TODOS OS
SENTIDOS
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1872
R. 24 de Maio, 8 e 90 - Caixa Postal, 2028
S. PAULO

Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Domada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALCE

LIVRARIA SALESIANA EDITORA

ALAMEDA GLETE, 154 — S.PAULO

Completo sortimento de

Livros de Missa — Devocionários — Estampas e quadros, imagens e crucifixos — Santinhos e medalhas — Terços e Lembranças — Lembranças de luto 7.º, 30.º dia e Aniversário

Objetos escolares — Livros escolares Atlas: de Geografia e história, os melhores, e para todas as séries.

Depositários dos melhores livros da atualidade nacionais e estrangeiros

Pontualidade em atender os pedidos

Teologia — Filosofia — Teologia — Direito Canônico Bíblica — Ascética

Edições próprias e alheias — Grande sortimento de livros

Livros Apologéticos Conferências — Discursos
Livros Ascéticos Literatura
Vida dos Santos Livros instrutivos
Biografias illustres Leituras Católicas
Contos maravilhosos Leituras amenas

ESCOLAS PROFISSIONAIS SALESIANAS

Especialidade: Impressão de obras Literárias e Ditáticas, Revistas, Relatórios, etc

ALAMEDA BARÃO DE PIRACICABA, 580

Tel.: 5-3128 — Telegrama: Salesianas — S. PAULO

OS MELHORES PREÇOS É A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos,
Frutas, Biscoutos e Bombons —
Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fôné 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2.098 — (Em frente a Igreja Imaculada Conceição) — Fôné 7-5453

Unicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"
Pacotê 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Federação Mariana Feminina

Como nos anos anteriores, a Federação Mariana Feminina está empenhada em arranjar o maior número possível de logares, nos varios collegios da Capital, para o proximo Retiro do Carnaval. Contando com a boa vontade das Revmas. Madres Diretoras dos nossos internatos católicos, conseguiu a Federação organizar retiros espirituais, nas seguintes casas: Colegio Slon, pregador Revmo. Mons. Maria Monteiro; Colegio Santa Inez, pregador Revmo. Padre Eduardo Roberto; Instituto Santa Tevezinha, pregador, Revmo. Cônego Carlos Marcondes Nitsch; Colegio Sagador Monsenhor José Monteiro; Colegio Santa Inez, pregador Henrique de Barros; Escola Domestica da Liga das Senhoras Católicas pregador, Revmo. Frei Martinho Bennet. Graças a Deus,

Retiro do Carnaval

as Filhas de Maria vem compreendendo os extraordinarios beneficios espirituais de um retiro anual, sendo prova disso o fato de estar já completamente esgotada a lotação dos collegios acima mencionados. Só em caso de desistencias poderão ser aceitas novas inscrições.

A Diretoria da Federação está aconselhando as Filhas de Maria, pertencentes à Ação Católica que se inscrevam para os retiros que se realizarão no Colegio Assunção para membros da JIC, JEC e JUC e no Colegio Santana para membros da JOC.

As Filhas de Maria, zeladoras de Cruzadas, deverão, de preferencia, inscrever-se para o retiro especializado, organizado no

Colégio Des Oiseaux pelo Revmo. Padre Veiga.

As que exercem a profissão de enfermeiras deverão, de preferencia, inscrever-se para o retiro especializado, que se realizará, no Seminario das Educandas, à rua da Consolação, junto à Igreja.

Com grande prazer, a Federação recebeu a noticia da organização de Retiros, durante o Carnaval, nas seguintes Pias Uniãoes: Braz, Consolação (pregador Revmo. Padre Alvarenga S.J.), Calvario, Colegio Maria Imaculada, Santa Cecilia, Santa Generosa, Pinheiros, Vila Zelina, Vila D. Pedro, Externato Nossa Senhora Auxilladora. Por certo, muitos outros estão sendo preparados, mas, ainda não houve tempo para a devida comunicação.

Assim pois, vai crescendo, de ano para ano o movimento dos retiros de Carnaval, tornando-se possível a organização de retiros especializados para as varias classes sociais, o que virá contribuir para o maior aproveitamento espiritual da mocidade católica.

Sendo a santificação pessoal o passo mais seguro para a preparação ao Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo, a realizarse em Setembro proximo, espera a Diretoria da Federação que nenhuma Filha de Maria deixe de fazer o seu retiro espiritual que proporciona excelente oportunidade para uma renovação da consciência da qual decorrerá, certamente, uma vida cristã mais perfeita.

Em todos os collegios supra citados, poderão também ser aceitas retirantes semi-internas (externas. Na Sede da Federação, à Rua Venceslau Braz, 78, 4.º andar, serão dadas todas as informações, diariamente, das 14 às 18,30 horas.

Foi muito bem recebida pelas Filhas de Maria a noticia da mudança do uniforme. Muitos são os pedidos do novo modelo bem como da amostra do tecido. A Federação tem recebido, nesse sentido cartas do Interior do Estado, e mesmo de outros Estados, como Paraná, Santa Catarina, Alagoas e outros.

Para a grande concentração de 1.º de Maio a Federação espera ver já todas as Filhas de Maria com seus uniformes renovados.

Colégio Stafford

(FUNDADO EM 1889)

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

601 — ALAMEDA CLEVELAND — 601
TELEFONE 5-1446

CURSOS: Primário, Ginásial e Comercial
Curso de admissão ao Ginásio e Comércio

Matriculas abertas das 10 às 16 horas.
Em funcionamento desde já.

INICIO DO ANO LETIVO DE 1942:

CURSOS: PRIMÁRIO — 5 DE FEVEREIRO
COMÉRCIO — 1 DE MARÇO
GINÁSIO — 15 DE MARÇO

O preparo religioso faz parte do programa de todas as classes

Acceptam-se transferências

O Colégio põe à disposição dos alunos, condução própria

Colégio Stafford

Seção Masculina

AL. CLEVELAND, 463 — TEL. 5-3355

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos Pré-Primário, Primário e Ginásial
Matriculas abertas — Enviaos prospectos

Início das aulas:

Cursos Pré-Primário e Primário em 9 de Fevereiro
Curso Ginásial em 15 de Março

Acceptam-se transferências para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

Notícias do Interior

RIO CLARO

Posse do Vigário da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida.

Realizaram-se solenemente, a 18 de Janeiro, as cerimônias religiosas, nas quais empossou-se no árduo cargo de vigário, o Revmo. Pe. Paulo Pastana Smil. Na Missa solene, às 10 horas, o Revmo. Pe. Antônio Martins e Silva, Vigário da cidade, até então, entregou ao Pe. Paulo Pastana a nova Paróquia, sob a invocação e proteção de Nossa Senhora Aparecida, na antiga capela, hoje Matriz.

Pertence à nova paróquia muitos bairros, fazendas, sítios e ainda 5 ruas da cidade. Usaram da palavra o Revmo. Pe. Martins, o sr. Leonardo Zofarelli, provedor da Irmandade de N. S. Aparecida. Finalmente o Revmo. Pe. Paulo, fez sua saudação aos paroquianos. Moço ainda, cheio de vigor e entusiasmo, tem a seu cargo, afim de levar a Cristo Jesus, uma grande parte da linda cidade azul.

Feliz e abençoado apóstolado, que dure muitos anos, é o que lhe almeja o LEGIONARIO.

CARNAVAL — Nas sociedades

CATANDUVA

ORDEM RELIGIOSA — Ingressaram na Congregação das Irmãs N. S. do Calvario, onde deverão receber o Habito de noviça em meados do ano corrente, as Srtas. Aparecida Lutali, e Aparecida Lamontano.

APOSTOLADO — No dia 25. último Domingo do mês, realizou-se à tarde a reunião mensal do Apostolado da Oração, com bom comparecimento tendo-se realizado também a Comunhão mensal dos seus membros na Missa das cinco horas.

FALECIMENTO — Após prolongada e cruel enfermidade, faleceu no Hospital Padre Albino, no dia 22, de Janeiro o Revmo. F. Xavier Peret, que foi por muitos anos digno e esforça-

dantes e recreativas, embora artificialmente, já se prepara o carnaval de 42. Também na Congregação Mariana de S. Cruz os moços e jovens Marianos, animadamente se preparam o seu carnaval, o carnaval Marianos. Este iniciará-se à com Comunhão geral (seguido de dois dias de recolhimento). Anciosamente os Congregados esperam estes dias, onde receberão muitas bênçãos da Mãe de Deus.

Nas três noites, se realizarão festivais dramaticos. Numerosas e ótimas peças estão sendo caprichosamente preparadas.

CRUCIFIXO NA FÁBRICAS — A Ação Católica Feminina conseguiu neste mês, entronizar cruci-

fixos em 2 fábricas. A primeira cerimônia, foi na grande industria de Timoni e Irmão, fábrica de artefatos de couro: sandálias, arreios, correias, etc. O segundo foi colocado na Fábrica de calçados Monaco, de Salvador Monaco e Filhos. Em ambos estiveram presentes as cerimônias dos proprietários, empregados, membros da Ação Católica e numerosas pessoas.

ESPORTE — Domingo último, um grupo de Marianos seguiu com a Juventude, à Morro Grande.

Aí disputaram uma difícil partida, na qual os locais saíram vencedores por dois tentos a zero. Na preliminar, entre os segundos quadros, também venceram os locais por 1 a 0.

SILVEIRAS

LEGIONARIO — Os novos assistentes do LEGIONARIO em Silveiras são: D. Serafina Sodero, D. Luiza Rodrigues da Silva, D. Augusta Miller Cardoso. Srta. Aurora Ferraz, José Rodrigues de Souza, Congregação Mariana,

Cruzada Eucarística e a Diretoria das Obras da Capela de S. Sebastião da Tijuca.

É representante o prof. José de Miranda Alves.

CRUZADA EUCHARISTICA — Fundada por S. Excia. Revma., o Sr. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo Diocesano, acha-se florescente a Cruzada Eucarística Infantil.

SEDE DOS MARIANOS — Deverá ser inaugurada em Fevereiro p. f. o predio da Sede dos Marianos de Silveiras. Predio proprio, de dois andares, um dos melhores do interior do Estado, essa obra social e religiosa, que tem à frente o Revmo. Vigário Padre Antônio Pereira de Azevedo, enaltece o povo silveirense.

VISITA PASTORAL — Durante os dias da Visita Pastoral em Silveiras, foram distribuidas 2984 comunhões.

OBRA VICENTINA — A Conferencia de S. Vicente de Paulo desta cidade vai construir 4 casinhas para os pobres.

Federação das Congregações Marianas

Circular sobre o Retiro do Carnaval

Caríssimos Congregados

Só hoje posso dar uma noticia exata sobre o retiro do Carnaval; isto porque, apesar de todos os esforços, só agora pude obter os informes necessarios.

1) Ha desconto individual de 75% na Sorocabana e na Araquarense.

2) As turmas são: a) para menores da Capital: S. Bento, S. Agostinho, Pari, Ipiranga; b) para maiores da Capital, Penha, Arquidiocesano e Hospital de Clínicas; c) para maiores e menores do Interior: Liceu do Coração de Jesus, Quartel do Batalhão de Guardas e Quartel: Curso de Instrução Militar. Estes dois Quartéis com ótimas instalações ficam perto da Estação da Luz. Os do Interior, chegando a S. Paulo, devem ir comprar o coupon no Externato D. Antonio de Melo, na Avenida Tiradentes, 84.

3) Os preços dos coupons são: Arquidiocesano — 30\$; Hospital de Clínicas — 12\$ — (entrada pela Avenida Rebouças) Penha — 15\$; para as turmas de menores — 15\$; Liceu do Coração de Jesus — 20\$; Quartéis — 12\$. Todos devem trazer roupa de cama. Espero que os Congregados não de compreender o aumento no preço dos coupons. O encarecimento da vida e outras despesas obrigaram a isso. Só com os cartazes a F.M.C. gasta mais de 12 contos. O preço que a F.C.M. mantinha anteriormente era irrisório e todos os anos havia um deficit enorme, coberto pela Caixa da Federação. Os congregados, portanto, não de compreender, que esse pequeno aumento se impõe e ainda não dá para cobrir as despesas. Retiros de outras Associações Religiosas tem como taxa: 20, 30\$, e até mais.

4) Recomendo a todos os congregados que rezem todos os dias pelo bom êxito do retiro.

5) Para os congregados da Arquidiocese de S. Paulo faço saber que o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo determinou: a) que não pode fazer, de hoje em diante, parte da Diretoria, congregado que não faz o retiro; b) que haverá no 3.º domingo de cada mês, em cada Decanato de S. Paulo, uma concentração mariana, com comunhão geral, em

preparação ao Congresso Eucarístico; c) que todos tragam o distintivo do congresso e o distintivo mariano, juntamente, um ao lado do outro na lapela; d) que todos os membros da Diretoria de cada congregação não podem faltar à Reunião da Cúria, em cada 1.º domingo do mês às 10,30 horas. Além disso deve vir o maior numero possível de congregados. Essas são as decisões do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo para os congregados da Arquidiocese.

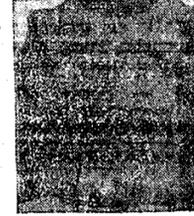
Aos outros congregados do Estado apelo para que se preparem pelo retiro, para o Congresso Eucarístico, ao qual TODOS devem vir, numa brilhantíssima pa-

rada de Fé a Jesus Eucarístico. As condições e hospedagem serão fornecidas oportunamente. Peço encarecidamente às turmas de retiro do Interior que na quarta-feira de cinzas mandem-me telegrama, dizendo quantos congregados fizeram o retiro. É necessario acrescentar, si foi retiro aberto ou fechado. As Congregações do Interior que fizeram o retiro no interior, devem mandar para o retiro da Capital, ao menos um representante.

Sem mais, servo em Cristo.
Pe. Treneu Cursino de Moura S.J.
Diretor da F.C.M. do Estado de São Paulo

CASA SONORA

FUNDADA EM 1906



HARMONIUNS — ÓRGÃOS
Pagamentos à vista e a prestações mensais — Vendem-se — Compram-se — Concertam-se e afinam-se pianos

Recebemos pianos e harmoniuns usados em troca de novos — Seriedade é sua divisa — Concertos de harmoniuns garantidos.

RUA SENADOR FEIJÓ N.º 56 — TEL. 2-6507 — S. PAULO

EXTERIOR

(Conclusão da 6.ª pag.)

meio milhão de libras esterlinas. Na Etiopia permanecerá uma guarnição inglesa, podendo os ingleses auxiliar a administração da justiça no imperio do leão de Judá. O acordo vigorará pelo prazo de dois anos, que poderá ser prorrogado mediante proposta de qualquer dos signatarios. Devido então a Inglaterra fornecer novo emprestimo de 500.000 libras esterlinas.

8 Noticias do Mundo

1 EMPRESTIMO — Os Estados Unidos da America do Norte concederam a China um emprestimo de 500 milhões de dolares.

2 RECRUTAMENTO — A marinha americana está recrutando novos elementos na proporção diaria de 1.786 homens.

3 NOVO GOVERNO NORUEGUES — O ministro da Noruega em Washington declarou que o snr. Quisling é um traidor sustentado pelas batonetas germanicas.

4 ESQUERDA — O novo presidente do Chile, snr. Juan Antonio Rios, declarou que o seu governo será da esquerda.

5 PRODUÇÃO — Em 1944 os Estados Unidos da America do Norte estarão produzindo um destroier por semana.

6 CAUTELA — Em virtude da deficiencia de navios mercantes os portugueses vão utilizar-se de um transporte de guerra "Gil Föhnes" como navio mercante.

7 DISSOLVIDOS — As organizações italianas no Uruguai foram dissolvidas pelo governo.

8 RETIRADA — O último comunicado do Cairo informa que os ingleses abandonaram a cidade de Derna.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (São Paulo) • Rua Frel Gaspar, 39 - (Santos)

• VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

**Divulgação
em
Resistência**

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 492

"Estamos diante de um perigo grave," diz S. Em., o Sr. Cardeal Van Roey, à J. O. C. belga

Infelizmente, realizaram-se quanto a Pétain os mais sombrios e mais severos prognósticos do LEGIONARIO. Comô já tivemos ocasião de afirmar, o velho militar, cuja constancia alimentada pelo genio catolico de Foch outrora alcançou triunfos em Verdun, é hoje instrumento docil e apaixonado do "eixo". A este respeito, todas as ilusões seriam vãs, dissemos. E foram. A Inglaterra e os Estados Unidos praticaram, em relação ao governo de Vichy, uma politica de tolerancia levada ao extremo. Preferiram confiar. Facilitaram o mais possível, ao sr. Pétain, sua tarefa administrativa. Tiraram-lhe, um por um, todos os pretextos para uma atitude germanofila. Pacientemente, fleugmaticamente, o sr. Pétain se utilizava desses recursos em beneficio dos seus aliados de coração, isto é dos totalitarios. E o dia veio finalmente, em que não foi mais possível ocultar a triste realidade. Digamos a verdade em termos crus: O sr. Pétain desviou para os inimigos de sua Patria e da civilização, isto é os nazistas, os viveres que a lealdade anglo-lanque destinava a aliviar a miséria das multidões na França. Em outros termos, morressem de fome as crianças e os velhos na França, pouco importava; o que era substituído que as tropas de von Rommel pudessem nutrir-se com viveres ingleses, para melhor poder matar os proprios ingleses. Os fatos são estes. Para que qualifica-los?

Mais uma vez, esses fatos impõem um silencio confuso e mal humorado aos que, quando come-

(Conclue na 2.ª pag.)

O nazismo persegue os católicos holandeses!

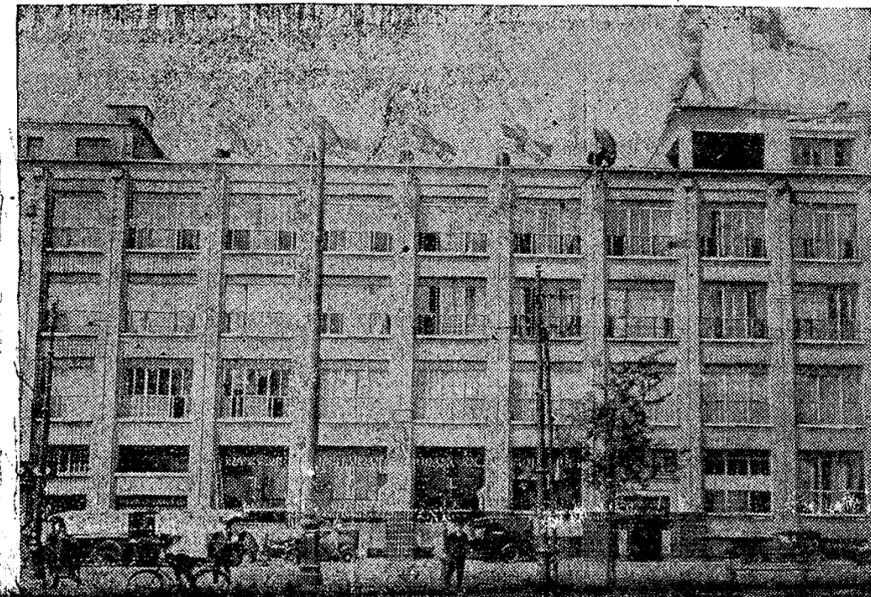
Agentes da Gestapo se insinuaram na imprensa católica

Na Holanda também se manifesta a luta entre o catolicismo e o nazismo. O Exmo. e Revmo. Mons. Juan de Jong, Arcebispo de Utrecht tem sido alvo dos ataques do periodico nacional socialista "Volk en Vaderland". Ultimamente aquele prelado negou-se a autorisar o batismo de uma criança, filha de um nacional-socialista, de nome Belakker, porque não tinha garantias suficientes para acreditar que o menino seria educado dentro dos principios catolicos. Isto valeu ao Arcebispo alguns ataques nas colunas do seu periodico. Outra cousa que deu margem a ataques desta ordem foi uma conferencia catolica organizada pela "Actie Voor de Nieuwe Gemeenschap," celebrando o cinquentenario da Rerum Novarum. Foi esta reunião presidida pelo professor P. J. M. Aalberse, antigo membro do governo holandês e do Conselho de Estado em 1937, sendo reproduzida em varios diarios catolicos, como o "Telegraaf". As autoridades da Igreja na Holanda tem negado supultura eclesiastica a elementos nacional-socialistas. Em Bracinaute os sacerdotes tem insistido muito para que os fieis não leiam o "Volk en Vaderland" ou se intrometa na politica vigente. O mesmo periodico declara que na provincia de Bravante reina o "catolicismo politico." Queixa-se que os camponeses da mesma provincia se

Há pouco tempo, S. Em., o Sr. Cardeal Ernesto Van Roey, Arcebispo de Malinas e Primaz da Bélgica, pronunciou, na última Assembléa Geral da Juventude Operária Católica, realizada na Catedral de Wawre — Notre Dame daquele país, um discurso a respeito dos graves e iminentes perigos que ameaçam à Igreja na Bélgica. "Na hora atual — disse Sua Eminência — encontramos-nos, antes de mais nada, diante do mal físico", que massa de ruínas, que matança de vidas humanas, que sofrimentos, que privações! Em muitos lugares reina a fome e todas as enfermidades que dela derivam. "E há, ainda, o mal moral: os pecados da guerra enquanto é injusta, a invasão de um país como o nosso é, sem dúvida, contrária a toda lei da Justiça. Esta guerra é em si um tremendo crime e a ela devemos acrescentar todos os pecados contra as leis humanas e divinas, todas as violações da lei natural. Trata-se de um mal moral em todo seu horror..." Temos a segurança de que a Igreja sairá vitoriosa de todas as dificuldades que se lhe antepõem. Devemos porém, compreender precisamente, o que isso significa: A Igreja como um todo jamais parecerá a promessa divina, porém, não dá garantia alguma de que a Igreja Católica se conservará sempre na Bélgica, na França ou em alguma outra Nação em particular. Há a esse respeito um erro muito vulgar. Basta folhear a história da Europa para ver que a promessa da existência ininterrupta não foi formulada para a Igreja de nenhum país dado, por mais católico que seja. "Não devemos portanto dizer que estamos seguros de

recusam a combater a Igreja e a contribuir para a "Frente Agrária." Rematando o comentário o "Volk" diz que eles anseiam pela "libertação." Um dos baluartes da imprensa católica e holandesa foi o "De Fyd" diario de Amsterdam. Este periodico desapareceu em virtude de decreto de censura emitido pelas autoridades de ocupação. E preferível dizer que desapareceu porque em verdade tomou outra direção completamente oposta à orientação católica. O que o "De Tijd" imprime hoje é uma mistura mal preparada de catolicismo e nazismo. Em Lisboa este diario tem surgido muitas vezes, contendo exortações dos holandeses para que formem com os alemães afim de combater as hordas selvagens dos soviéticos, os grandes ameaçadores da civilização europeia. Doutra lado referem-se a "situação florescente do catolicismo na Alemanha. Sabemos porém que a Pastoral coletiva do Episcopado holandês descobre as misérias desta "Situação florescente". Outra cousa que o desvirtuado Tijd noticia com satisfação é que os sacerdotes alemães recebem bonos especiais de gasolina para os automoveis que usam em seus trabalhos apostolicos. Que adianta dar gasolina, se mandam prelados para campos de concentração, confiscam propriedades eclesiasticas e fecham ou desvirtuam jornais catolicos?

nos conservarmos católicos só porque Nosso Senhor fez solenes promessas a sua Igreja; porém, julgo que podemos dizer que um conjunto de países pode experimentar a segurança e a certeza de conservar sua vida católica. Parece-me impossível, por exemplo, imaginar como a Divina Providên-



A ANTIGA SEDE DA CENTRAL JOCISTA BELGA, EM BRUXELAS

cia permitiria que fosse abolido a Igreja Católica na Europa, essa família de países que tem sido como que o lar da Igreja Católica durante 19 séculos. Quando penso nisso não chego a compreender como permitiria Deus que controlasse esses países algum regime perseguidor capaz de suprimir a influência da própria Igreja. E nesta consideração há excelentes motivos de confiança". Há uma objeção muito enconstrada, e bastante frequente até na imprensa. Certa gente, e mesmo certos católicos, dizem que terminada a guerra pouco importarão à Igreja considerada em si, a sorte de nosso país e o Governo que então tivermos; pois, dizem eles, a Igreja se adapta a todas as modalidades de governo. Que responderemos a isso? É certo que a Igreja Católica se adapta a todos os governos, sempre que protejam sua liberdade de consciência. Porém, quanto a adaptar-se Ela a governos que oprimam os direitos de consciência e a perseguam, isso nunca! São muito variados os governos mais ou menos toleráveis e aos quais a Igreja pode adaptar-se. Alguns há mais favoráveis outros menos. Para a Igreja, em essencial, lhe é indiferente viver sob a monarquia ou a república; em um governo democrático ou autocrático. Se tais regimes protegem e mantêm os direitos da Igreja e lhe permitem cumprir sua missão divina, isto é, trabalhar pela salvação das almas, então a Igreja aceita esses governos, não os impugna e a eles adapta seu trabalho. Mas, evidentemente, é impossível à Igreja aceitar todas as formas de governo. Voltamos à história: adaptou-se por acaso a Igreja ao Islamismo? Não. E foi suprimida em todos os países onde dominou essa religião. Adaptou-se aos governos perseguidores da Inglaterra até os fins do Século 18? Antes, foi extirpada daquele país. Ter-se-ia adaptado à Revolução Francesa? Este regime só durou 10 anos, e a Igreja

teria sido suprimida se houvesse durado mais.

"Pode a Igreja adaptar-se aos governos anti-católicos do México e da Rússia? Não! Pois bem, poderia agora adaptar-se no Grão Ducado do Luxemburgo, onde neste mesmo instante seminaristas e Religiosos são expulsos e onde os co-

legios católicos deixaram de existir? Não!" "É, então, absolutamente falso alegar que a Igreja pode aceitar todos os governos". "A Igreja tem relações com os governos que respeitam a liberdade absoluta, as leis de consciência e os direitos da Igreja, e com outros que lhe são menos propícios, se bem que toleráveis". "Assim, nos Estados Unidos há separação completa entre a Igreja e o Estado, porém, há também para aquela liberdade completa: a vida católica floresce magnificamente. A Itália, Portugal e Alemanha têm governos autoritários; porém, há entre eles uma diferença enorme". "A Igreja deseja o regime mais favorável para sua missão e alenta aos católicos a que trabalhem para tal fim. É ilícito para o católico ajudar a introduzir em um país uma forma de governo que persiga ou oprima os direitos da Igreja. Há quem sustente que o papel da Igreja é ensinar a fé, administrar os Sacramentos e manter os serviços eclesiásticos. Tudo o mais pertenceria ao chamado catolicismo político. Portanto, se temos um governo que restrinja a ação da Hierarquia e do Clero, limitando sua influência, pouco importa! Estar-se-ia cumprindo as palavras do Senhor: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus". Isto é: dai ao Estado o que é do Estado e deixai para Deus o que é de Deus; os que trabalham no domínio da religião não devem passar para o que é domínio do Estado. Que responderemos a isso? É supérfluo dizer que aceitamos em seu todo a palavra de Nosso Senhor. A Igreja manteve sempre este principio, porém, é preciso compreender seu verdadeiro alcance. De acordo com essa máxima a Igreja reclama para si tão somente o que pertence a Deus. É obvio que o que pertence a Deus é o Evangelho, todo o Evangelho; é a verdade conti-

da no Evangelho e toda a ver-

dade; é o ensino moral do Evangelho e todo ensino moral. Nosso Senhor deu aos que representam a Igreja a missão de ensinar sua verdade e suas leis morais à humanidade. Conferiu esta sagrada missão à Igreja, afim de que a conservasse intacta e a defendesse contra os que a menospre-

zação política, criada e mantida por católicos em sua qualidade de cidadãos belgas. Os católicos eram livres e continuavam a sê-lo, da mesma forma que os demais cidadãos, organizando suas atividades políticas segundo lhes parecia oportuno fazê-lo; estão autorizados a isso pela lei, tanto natural como civil. Tem uma plataforma política, conforme deve ter todo partido legítimo, porém nesse programa incluem a defesa dos direitos da Igreja, e foi isso precisamente o que legalisara e fizera necessária a existência do Partido e suas atividades. Esse Partido resultou de uma urgência histórica surgida da necessidade de combater os maçons, representados em 1940 pelos "liberais"; pois nada teria resistido a sua politica anti-religiosa se não houvesse existido, trabalhado e lutado o Partido católico, durante o século 19 e principios do século 20. Sem ele, que seria da Igreja Católica na Bélgica? Jamais teria havido a luta pelo ensino, aquela magnífica luta realizada em 1879, na qual os católicos pelajariam no campo político e público, em defesa tanto dos direitos da Igreja como de dos pais. "Não obstante, não foi a Igreja que organizou esse Partido, e jamais interveio nela. A Igreja, isto é, o clero, a Hierarquia e até o Papado, inculcaram sempre nos cidadãos belgas o dever de votar pelos que defendem os principios católicos, contra aqueles que os atacam. Este dever de consciência é de evidência meridiana e ensinado por qualquer teologia moral. "Foi uma necessidade histórica, repito, a que criou o Partido Católico na Bélgica. Porém, bem pode haver uma necessidade acidental. É possível que amanhã tal necessidade histórica já não exista, se um Governo diverso do que temos conhecido subir ao poder. Não é difícil, com efeito, conceber um Governo sob o qual esta necessidade já não exista. Em Portugal, por exemplo, não há Partido católico, pois a politica daquele governo não dá lugar à sua necessidade, no que se refere à defesa dos direitos da Igreja. "Ao falar de "católicos políticos", a que, pois, se pretende aludir? Às atividades catolicas ou à educação católica? Porém isto pertence à missão essencial da Igreja. Ela jamais cederá essa prerrogativa, pois tem o direito de ensinar a fé; mais ainda, tem o direito e o dever de assegurar-se de que naquelas instituições onde se ensinam ciencias profanas o ambiente seja são e a educação, cristã. Essa é a razão de ser dos colégios católicos. "Referem-se então às obras de caridade? Porém, realizar obras de caridade é o primeiro preceito do Senhor. Referem-se, por acaso, à Ação Católica? Pois isso é o apostolado da Jerarquia e do clero extendido aos leigos. Os que atacam esse chamado "Catolicismo Político" se referem em substancia a tudo isso. A Igreja defenderá sempre seu direito de ensinar, pregar e praticar a caridade, isto é, o direito de cumprir sua missão apostólica. Considerará oprimido todo regime que suprima esses direitos. Suprimir tais realizações é agravar aos maiores santos. "Daí que, quando se pretende atacar o "Catolicismo político", ataca-se em realidade os principios doutrinaríos que a

(Conclue na 8.ª pag.)

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 69 Telefone, 5-1536 Caixa Postal, 2849

Assinaturas: Ano exterior 15\$000 Semestre exterior 8\$000 Número avulso 3\$000

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANÚNCIOS

Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as. feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

O INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

As recentes determinações conjuntas dos diretores do Departamento de Serviço Social e do Departamento das Municipalidades, pelas quais foram instituídas várias bolsas de estudo a favor de pessoas residentes no Interior do Estado, que desejem seguir um curso completo de assistente social, vieram incentivar o interesse em torno de assunto tão paipitante.

S. Paulo já se vem caracterizando, nestes últimos tempos, como importante centro de estudos referentes a questões de Serviço Social. Neste sentido, basta dizer que já possuímos dois importantes núcleos destinados à formação de assistentes sociais: O Instituto de Serviço Social, para rapazes, e a Escola de Serviço Social, para moças. A esta última, mais antiga e também por isso mais conhecida, cabe a responsabilidade de haver aberto o caminho. O primeiro, fundado mais recentemente, acaba de vencer as dificuldades inerentes a todas as iniciativas relevantes, graças à dedicação e ao entusiasmo de seus promotores, e se dispõe para ampliar suas atividades.

Será interessante notar que a boa orientação dos estudos sociais entre nós se deve ao Catolicismo. De fato, a Igreja foi a iniciadora das atividades tendentes a consolar, a minorar, e sempre que possível, a sanar os sofrimentos humanos. Só a Igreja é portadora da verdadeira Caridade, que faz amar o próximo por amor de Deus; e só este amor do próximo é desinteressado e generoso, porque tem por origem e fim ao próprio Deus, que é infinitamente misericordioso. Fora daí, tudo não passa de um humanitarismo vago ou inoperante; e é preciso não esquecer que foi precisamente em nome deste humanitarismo que se cometeram todas as chacinas, desde a revolução francesa até à revolução bolchevista.

A Igreja cabe ainda o merito de haver aproveitado, em primeiro lugar, os progressos da Ciência como instrumentos de sua omnívota caridade, criando assim o moderno Serviço Social. Portanto, em tudo o que se refere ao Serviço Social, a Igreja está, por assim dizer, como em sua própria casa. Não que ela seja exclusivista; pelo contrario, ela aceita a colaboração de todas as entidades, com que possa legitimamente colaborar. Mas, neste terreno, a primazia lhe cabe em todo o sentido, porque o assunto lhe pertence em primeiro lugar.

Os catolicos de S. Paulo, principalmente os que se encontram na direção das obras sociais, em que é tão fértil a Arquidiocese, não de compreender, certamente, o alcance da formação de técnicos assistentes sociais para a orientação eficiente das mesmas obras, e darão todo o apoio a semelhante iniciativa.

Encontramo-nos hoje, mais uma vez, em pleno carnaval. Graças a Deus, de ano para ano decaem os festejos de Momo. Entretanto, é preciso que não nos iludamos sobre as verdadeiras proporções dessa decadência. Certamente, o carnaval de rua desaparece de modo cada vez mais acentuado, e este fato é digno de ser jubilosamente registrado. Em compensação, porém, o chamado "carnaval de salão" se espalha cada vez mais e, o que é pior, assume um aspecto sempre mais pagão. Infelizmente, nos dias de carnaval não temos que lamentar apenas que os antrós de perdição se abram mais largos do que nos outros dias, e atraiam a si maior número de vítimas. A perdição saiu de seus antrós. Ela passou — sobretudo no carnaval — da ignorância dos lupanares para o ambiente hipocritamente denominado semi-familiar, dos bailes de cinema com entrada paga, onde muitas famílias operárias perdem em três dias de festas mais do que as leis de assistência social lhes poderiam dar. Daí, estendeu-se para os famosos "reveillons" de hotel, também eles, farsaiadamente denominados semi-familiares, que tão poderosamente trabalham pela destruição da família, apagando no conceito até mesmo de elementos da mais alta projeção social as linhas divi-sórias profundas que separam a família do que não é senão aventura, libidinagem e corrupção. Mas a corrupção não parou aí. Doi dizê-lo, mas se alguém entrasse de olhos vendados em certos bailes carnavalescos tipicamente familiares, e se só dentro do salão lhe fosse arrancada a venda, ser-lhe-ia muito difícil dizer, no primeiro golpe de vista, se o baile em que se encontrava era familiar, ou não. Com efeito, o ritmo torpe da música, o sentido acanalhado das canções entoadas às vezes em voz alta por quase todos os assistentes, o desgoverno das danças, das atitudes e dos gestos, a mais completa "liberdade" dos trajas estabelecida entre esse ambiente familiar (familiar apenas no sentido especialíssimo de que é constituído por pessoas que costumam viver em família) e os ambientes não familiares uma similitude que sem susto podemos chamar alarmante.

Com efeito, repete-se por aí a sociedade, em discursos, em proclamações, em conferências e em copiosos tratados de sociologia que a família é a base da sociedade. Mas depois, quando se vê que a família se torna cada vez menos "soi mème", que ela se assemelha cada vez mais aquilo que é precisamente a caricatura e o contrário dela, quando se observa que cada vez mais ela se debilita, se dilue e se desgasta, "ninguém se alarma. E se algum jornalista católico tem a ousadia de descrever crua e radicalmente os ambientes carnavalescos, ainda são certos improvisados defensores da família os que se irritam com quadros tão implacavelmente realistas!

Lembro-me que, quando era menino, certo professor Jesuíta, do Colégio S. Luiz, me contou que um diplomata ou cônsul japonês, tendo assistido ao carnaval — que em sua pátria não se comemora — enviou a seu governo a seguinte descrição: durante três dias, ficam todos loucos e praticam os maiores absurdos; depois, repentinamente, o senso lhes volta e recobram juízo. A observação, que muito me impressionou na ocasião, é realmente interessante. Muitas pessoas já a têm feito. Entretanto, cumpre acentuar que ela não reflete toda a realidade.

Com efeito, há uma regra de moral que afirma que "nada de péssimo se faz subitamente". É contra todas as regras da psicologia humana supor que pessoas muito dignas, muito moralizadas, muito sensatas, conseguem depor inteiramente as suas idéias durante os três dias do carnaval, e depois repô-las intactas, imaculadas, inteiriças, depois dos festejos de Momo. Idéias não são roupas que se vestem ou se despem. Se alguém procede, durante o carnaval, de modo extremamente leviano, é isto uma prova de que anteriormente já havia uma falha na couraça moral dessa pessoa. Por outro lado, se essa falha pode ter ocasionado a renúncia momentânea a certas atitudes e a certas idéias durante o carnaval, como é di-

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

PEARL HARBOUR E O CARNAVAL

ficil voltar depois à primitiva linha de moral! Não nos iludamos. Erram, e erram miseravelmente os que supõem que o carnaval constitue apenas um parêntesis de loucura. Ele é um tumor que explode, e através de suas secreções se pode bem avallar todo o vulto da infecção que, de maneira mais ou menos disfarçada, já minava anteriormente o organismo. Três dias depois, esse tumor se cicatriza na aparência. Fê-lo, entretanto, deixando uma base sempre mais profunda, sempre mais dolorosa, sempre mais perigosa para o tumor do ano que vem.

Esta folha já tem escrito muito a respeito de "quinta coluna". Mais ou menos por toda a parte, ela tem feito terríveis devastações. A margem do Reno como no litoral do Oceano Pacifico, em Viena como em Oslo ou Pearl Harbour, tem ela obtido para as forças totalitárias mais triunfos do que todos os tanks, todos os canhões ou todos os generais da guerra. "Eixo" dispõe. O que é esta "quinta-coluna" misteriosa e extensa, cujos dados mágicos e impalpáveis encontram sempre, no momento decisivo, no lugar decisivo, no posto indispensável, o homem servil e flexível, que abre sorrateiramente as portas das mais intransponíveis fortificações, anestesia e transforma em inofensivas cobaias os mais valentes leões de guerra, e fere de solenente cegueira os mais dinâmicos e perspicazes estadistas? A que realidade trágica e satanicamente profunda corresponde esse grande "mysterium Iniquitatis"? Não causa surpresa que os fariseus tenham encontrado um Judas. Mas que o perfil diabólico do Iscariotis se multiplique indefinidamente, espalhando-se nas águas do Sena, esgueirando-se entre os fjords brumosos da Noruega, tramando sorrateiramente em Praga como em Ankara, e obtendo vitórias que são verdadeiros golpes de prestidigitação quer na Líbia quer nas Filipinas ou em Singapura, eis aí uma novidade desconcertante cujo raio de ação parece transcender a órbita dos recursos humanos.

De nossa parte, estamos certos de que o substractum humano mais profundo da "quinta coluna" não é fornecido, nem pelos aventureiros, nem

pelos oportunistas, nem pelos traidores vulgares que a péso de ouro sacrificam seus mais sagrados deveres. Há demais trabalho, demais inteligência, demais êxito nesse vasto plano, para que façamos ao oportunista a honra de o apontar como seu autor. Só um "idealismo" ardente e satânico como o que animava outrora os propagandistas da Revolução Francesa e do Comunismo pode explicar tantas e tais vitórias.

Mas esse pequeno punhado de "idealistas" de nada valeria, se não encontrasse a seu serviço toda uma goorte de oportunistas, de imediatistas, de brilhantes "ratês" e de inconsoláveis "fracassados", dispostos a tudo, prontos a tudo, a todos os riscos como a todas as infâmias, para manter a fachada illusória de uma situação social já esboroadada, de uma reputação já comprometida, ou de uma tradição já maculada. Ai, nesse "bas-fond" humano, é que se encontram todos os agentes da "quinta coluna", todos os miseráveis que servirão de instrumentos a essa catástrofe em marcha, que é o totalitarismo. E os três dias de carnaval são o momento oportuno, a ocasião insubstituível e incomparável para o aumento desta triste corte de aleijados morais que prejudicaram mais o mundo contemporâneo do que todos os armamentos fabricados pelo III. Reich.

Sem sub-estimar o trabalho da "quinta coluna" japonesa, e sobretudo da "quinta coluna" americana em Pearl Harbour, queremos acentuar um fato frisante. O inquérito oficial yankee em um estado de impreparação completa, e que na própria noite da catástrofe um grande baile desviava as atenções dos responsáveis, do terreno da luta para o da lascívia. Esse fato não se deu sem causas profundas. Todos os países contemporâneos tem suas Capris, suas Pompéias, suas Capuas. A dos Estados Unidos era, ao menos em larga escala, no Extremo Oriente. As possessões yankees ali existentes, e especialmente Hawai eram apresentadas como lugares de volúpias orientais, capciosas e exquísitas, fantasticamente intensas e analgésicas. Era com esta mentalidade que muita gente ia ter lá, e com isto que poderíamos chamar o "espírito de Hawai", que segundo se apurou muitos militares ali viviam em guarnição. Conta-se que depois do desancheram de dizeres "remember Pearl Harbour". Como seria mais justo escrever "remember Hawai"! Hawai é um símbolo, é uma mentalidade, é uma ordem de idéias ou antes uma desordem de idéias. Foi desse complexo psicológico que resultou em boa parte o êxito da "quinta coluna".

Terminamos na apreciação de um pequeno fato nacional este comentário já por demais extenso. Lemos em um matutino desta Capital que em uma cidade das mais ilustres e tradicionais de nosso Estado, onde ainda existem os remanescentes de uma sociedade antiga, profundamente imbuida de tradições cristãs, se realizará um baile de carnaval chamado "Noite em Hawai", decorando-se não somente o parque como ainda a piscina do local em que a festa se realizará. Não queremos antecipar hipóteses sobre o verdadeiro vulto e o verdadeiro caráter dessa festa. Aliás, nem sabemos qual o elemento que a promove. Mas o rótulo diz muito... Como nos seria agradável poder colocar nesse baile grandes letreiros onde se lesse: "remember Pearl Harbour"!

ao "anschluss" foi num sentido absolutamente diverso do que agora se empresta à sua atitude em face do governo brasileiro. O sr. Retschek era ministro da Austria no Brasil quando a Alemanha ocupou esse país. Ao invés de seguir o exemplo de muitas autoridades consulares austríacas que, não reconhecendo a dominação alemã, se recusaram a entregar os consulados e seus arquivos aos agentes diplomáticos germânicos, o sr. Retschek passou às mãos dos agentes alemães o prédio de sua legação, que era proprio, os bens que nele existiam e todos os documentos que estavam em sua guarda. Depois disso, compareceu à embaixada alemã e aí fez juramento solene de fidelidade a Hitler, passando a servir junto a essa embaixada. Ainda quando se realizou o plebiscito sobre a anexação da Austria à Alemanha, em que a votação se fez em navios alemães, levados para fora das nossas águas territoriais, o sr. Retschek, contrariando a atitude assumida pelos seus compatriotas contrários ao "anschluss", votou a bordo de um daqueles navios.

Dizem os membros da comissão que nos procurou que até agora o sr. Retschek manteve estreita ligação com a embaixada alemã, a que servia, faltando-lhe por isso títulos para falar em nome dos austríacos livres, e idoneidade para protestar solidariedade à atitude assumida pelo Brasil na atual emergência.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem JUVENTUDE ALEXANDRE Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

çamos a denunciar a atitude do sr. Pétain, se levantaram contra nós cheios de furor. Infelizmente, podemos hoje acrescentar que ha na Europa dois estadistas que tem uma posição muito parecida com a do sr. Pétain, e que, cedo ou tarde, tomarão atitude analoga à dele. Queira Deus que nos enganemos. Nada, entretanto, nos autoriza em sã logica a duvidarmos das razões que fundamentam nossa opinião.

A respeito do sr. Pétain, ainda uma observação se impõe. Enquanto ele simulava longamente uma comedia afim de melhor servir os alemães, fazia ao elemento catolico da França toda a sorte de mesuras e gentilezas. Muita gente acreditou nisto, como acreditou na "neutralidade" do governo de Vichy. Não compreendemos, entretanto, como se possa desejar o Reinado de Cristo na França apoiando ao mesmo tempo com desvelos de irmão os que na Alemanha injuriam, vilipendiam e perseguem Nosso Senhor Jesus Cristo. Não se pode ser a um tempo amigo de S. Pedro e de Herodes. E se alguém simula essa atitude, está enganando a um dos dois pretensos "amigos". O sr. Pétain se fez de amigo, simultaneamente do sr. Hitler e da Igreja. A qual dos dois estaria enganando? Quando se fez amigo dos EE. UU. e da Alemanha, era aos EE. UU. que estava enganando... Para que dizer mais?

COMPRA-SE OURO e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratia. Também compra prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

CATOLICOS

Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

Não representa os austríacos livres do Brasil

Contestada a autoridade do Sr. Retschek, ex-ministro da Austria no Brasil

Transcrevemos do Diário de São Paulo a seguinte noticia, sob o titulo acima: "Esteve em nossa redação uma comissão de austríacos domiciliados em S. Paulo, que nos pedi-

ram tornassemos público o seu protesto contra a atitude assumida pelo sr. Antonio Retschek, ex-ministro da Austria junto ao governo brasileiro, até o "anschluss", e que, agora, passou um

telegrama ao sr. Getulio Vargas, hipotecando-lhe a solidariedade dos "austríacos livres" residentes no Brasil. Alegam os componentes dessa comissão o que o sr. Retschek não

tem poderes para falar em nome dos austríacos que não apoiaram o nazismo, nem autoridades para assumir a sua atual atitude. E isso porque a sua atuação nos acontecimentos que se seguiram



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 8

Às 8 horas S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, com a celebração da Santa Missa, inaugurou solenemente a primeira parte da Igreja paroquial da nova Paróquia de Santo Eduardo do Bom Retiro, tendo depois pregado ao povo e dado seu anel a beijar. Às 15 horas S. Excia. Revma. benzeu as novas instalações do Dispensário de Nossa Senhora da Consolação e às 16.30 horas inaugurou a exposição da Lâmpada do Santuário, da Obra dos Tabernáculos.

Em ambas as cerimônias S. Excia. Revma. discursou.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 9

S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo, presidiu à reunião mensal

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos, o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele fracassar a orquestra toda fracassa. A mesma íntima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, dispepsias, fermentações intestinais, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois, o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantido-lhe assim um perfeito equilíbrio e, consequentemente, uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficiência e rapidez com rapidez os males do fígado e as suas consequências. Hepacholam e fígado saudável, fígado saudável e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam.

(***)

A Sensação DO LAR

Pathé-Daby

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1837

Rua 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2024 - SÃO PAULO

CASA SONORA

FUNDADA EM 1906

HARMONIUNS — ÓRGÃOS

Pagamentos à vista e a prestações mensais. — Vendem-se — Compram-se — Concertam-se e afinam-se pianos

Recebemos pianos e harmoniuns usados em troca de novos — Seriedade é sua divisa — Concertos de harmoniuns garantidos.

RUA SENADOR FELÍJO N.º 56 — TEL. 2-6507 — S. PAULO

do Revmo. Clero secular e regular do Arcebispado e durante todo o período da tarde com audiências públicas na Cúria Metropolitana, tendo às 18 horas, no Colégio de Santo Agostinho, encerrado a semana de estudos das Revdas. religiosas do Arcebispado.

TERÇA-FEIRA — Dia 10

S. Excia. Revma. esteve ausente de S. Paulo.

QUARTA-FEIRA — Dia 11

S. Excia. Revma. presidiu a reunião dos Revmos. missionários que trabalham na catequese dos japoneses, tendo concedido inúmeras audiências em Palácio

QUINTA-FEIRA — Dia 12

S. Excia. Revma. presidiu às 14 horas a reunião mensal das Revmas. religiosas do Arcebispado, na Cúria Metropolitana, e no mesmo edifício às 15 h., a reunião dos Revmos. sacerdotes que chefiam as várias comissões do 4.º Congresso Eucarístico Nacional, tendo em seguida atendido várias pessoas em audiências. Às 18 horas S. Excia. Revma. viajou para Pirapora.

SEXTA-FEIRA — Dia 13

Às 6 horas S. Excia. Revma. celebrou solene Missa do Espírito Santo abrindo desta forma o ano letivo do Seminário Menor de Pirapora, tendo durante o dia pregado aos seminaristas e à noite recebido a profissão de fé dos Revmos. Cônegos Professores. S. Excia. Revma. visitou ainda durante o dia as obras de reforma do Santuário do Senhor Bom Jesus.

SABADO — Dia 14

S. Excia. Revma. regressou às 13.30 horas de Pirapora, visitando de passagem em Carapicuíba o Asilo Santa Terezinha.

No período da tarde S. Excia. Revma. atendeu a inúmeras pessoas em audiências no Palácio São Luiz.

CÚRIA METROPOLITANA

AVISO N.º 268

Instruções para os Sacerdotes e Religiosos de nacionalidade Italiana, alemã ou japonesa e de outras nacionalidades

Tendo em vista a presente situação do Brasil com referência aos acontecimentos internacionais e atendendo às determinações do Governo, do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano há por bem baixar as seguintes instruções para conhecimento do Revmo. Clero Secular e Regular, e Religiosos do Arcebispado.

I — COMUNICAÇÃO DA ATUAL RESIDÊNCIA: Todos os Sacerdotes Seculares e Regulares de uma das três nacionalidades acima mencionadas, residentes nesta Capital, deverão até o dia 15 do corrente, pessoalmente ou por carta registrada enviar à "Delegacia de Estrangeiros, Largo General Osório, Capital", os seguintes dados:

"Nome, filiação, nacionalidade, (se já possuir a carteira modelo 19, deverá fazer constar o número da carteira e do Registro Geral), profissão, estado civil, bairro, rua e número do prédio onde reside".

II — OBTENÇÃO DE SALVO-CONDUTO: Os Sacerdotes Seculares ou Regulares de nacionalidade italiana, alemã e japonesa, mesmo naturalizados, para

obter o salvo-conduto para viajar deverão dirigir-se, pessoalmente, à Delegacia Policial do distrito onde residem e apresentar o pedido juntando ao mesmo a carteira modelo 19 (permanência legal de estrangeiro no Brasil).

Para os Sacerdotes Seculares das nacionalidades acima que viajam com frequência, o salvo-conduto poderá ser passado por 30 dias, revalidável, mediante solicitação, desde que apresentem atestado desta Chancelaria provando a necessidade de prazo longo. Para os religiosos o atestado poderá ser passado pelo superior e visado pelo chanceler do Arcebispado. Os salvo-condutos serão entregues aos interessados 24 horas após os pedidos.

III — SACERDOTES BRASILEIROS OU DE OUTRAS NACIONALIDADES: Para os Revmos. Sacerdotes brasileiros natos e de outras nacionalidades, excetuadas as três já mencionadas, que necessitam viajar para o interior, de trem, de ônibus ou outro qualquer meio de condução, basta munirem-se da carteira de identidade ou de um documento que prove a identidade e a nacionalidade, (v. g. passaporte, título de eleitor, etc.)

IV — RELIGIOSAS: As presentes instruções aplicam-se da mesma forma às Religiosas com residência na Capital.

De ordem de S. Excia. Revma. São Paulo, 7 de Fevereiro de 1942 (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado.

CIRCULAR N.º 4

Recomendando a Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo

Revma. Irmã Superiora Laudetur Jesus Christus!

Fundada por iniciativa do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, a ESCOLA DE ENFERMEIRAS do Hospital São Paulo, anexa à Escola Paulista de Medicina, vem funcionando regularmente desde Março de 1939.

Em São Paulo, visa a ESCOLA DE ENFERMEIRAS a formação de um escol de enfermeiras católicas — em primeira plana as religiosas — e aparelhada para tal fim, dispõe dos meios adequados para ministrar sólido preparo técnico.

Cinco Congregações religiosas, até esta data, nela já se inscreveram: as Religiosas Franciscanas do Coração de Maria, Irmãs de São José de Chambéry, Irmãs de Santa Catarina, Franciscanas das Escolas Cristãs e Franciscanas Missionárias de Maria.

Reiterando o seu apêlo, a ESCOLA DE ENFERMEIRAS informa que está autorizada a funcionar pelo Conselho Nacional de Educação (Parecer n. 380) e confere Diploma de Enfermeira, após um curso de três (3) anos, sendo o ensino de enfermagem ministrado por enfermeiras diplomadas no Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria.

Atendendo às diferentes circunstâncias das candidatas, a Escola funciona sob regime de internato e semi-internato, facilitando-se as práticas religiosas: Missa quotidiana, na capela do próprio estabelecimento, como também exposição e bênção do Santíssimo Sacramento.

As inscrições para a matrícula estão abertas até o próximo dia 15 de Fevereiro.

É oportuno esclarecer que o certificado de enfermeira "praticamente licenciada" não constitui medida ideal, mas aceitável apenas em caráter provisório.

S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo, Metropolitano, recomendando a ESCOLA DE ENFERMEIRAS do Hospital São Paulo, espera que as Congregações religiosas do Arcebispado, que se dedicam ao serviço de enfermos, façam com que suas enfermeiras sejam devidamente diplomadas e destarte possam produzir maior bem no exercício do seu benemérito apostolado.

De ordem de S. Excia. Revma. São Paulo, 1 de Fevereiro de 1942 (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado



CIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

(9-11-1942)

Mons. Dr. Nicolau Consentino, Vigário Geral, despachou:

BIINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Luiz Marcigaglia, Eduardo Alves Leles, Mário Forgiome, José Martins da Cunha Filho, Vicente Pedroso, Paulo Sliwinski e João Vangner.

(7-11-1942)

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: José Rosa de Oliveira e Deolinda de Campos, Ernesto Covelli e Rafaela Rosa.

(6-11-1942)

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINARIO: das Irmãs da Providência, a favor do Revmo. Pe. Estanislau Smolinski.

CONFESSOR ORDINARIO: das Irmãs da Providência, a favor do Revmo. Pe. Arnaldo Dante.

EXAME CANÔNICO: a favor das Religiosas: Irmãs de Nossa Senhora do Calvário.

PROVISÃO DE CAPELA, a favor do Hospital dos Operários "Leão XIII".

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral, despachou:

EREÇÃO CANÔNICA: a favor da Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria, da Paróquia de Vila Olímpia.

(Conclue na 7.ª pag)

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Pe. AGNELO ROSSI

A pernicioso doutrina Russelita costumam os testemunhas de Jeová aliar certas atitudes agressivas e iconoclastas. Haja visto o que sucedeu em maio de 1939, quando grupos de sequestradores de Rutherford passaram pelas ruas centrais de S. Paulo empunhando cartazes com estes dizeres: "Morra o clero. Abaixo a religião".

Com a preocupação de que devem obediência só e diretamente a Jeová negam a submissão às autoridades legitimamente constituídas. Apreçoam que governo e eclesiásticos desaparecerão na derradeira e tremenda batalha do Armagedon e assim a humanidade ficará libertada desses "inimigos".

Não prestam nenhum sinal de respeito à bandeira nacional. Pelo contrário reputam qual-

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos receitam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não proteja a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

quer ato patriótico nesse sentido como uma verdadeira idolatria, pecado gravíssimo contra a majestade de Jeová. Nesse ponto, aliás, são mais coerentes no erro que os demais protestantes. Estes acham razoável a homenagem à bandeira e se insurgem contra os católicos, porque veneramos os santos, conservando suas imagens. Assim como eles têm o direito de contestar aos testemunhas de Jeová que a honra tributada à Pátria e não ao pedaço de pano não desvia nosso culto de adoração devido unicamente a Deus, também não nos podem negar razoavelmente que a veneração se refere aos santos, amigos de Deus, e não a um bloco de pedra ou madeira.

Voltando porém ao nosso assunto, já se depreende do que dissemos que os testemunhas de Jeová são extremistas perigosos no campo das idéias e dos costumes. Ai de quem desvendar ao público ou ao governo essas artimanhas russelitas. Logo é denunciado e fichado como um "quinta coluna". Num de seus últimos livros "Rutherford expõe a quinta coluna", o finado líder apontava a Ação Católica como sendo uma organização de espionagem nos Estados Unidos. E os argumentos do festejado juiz giravam em torno das medidas que a polícia norte-americana tomara contra os testemunhas — o que, segundo Rutherford, devia ser certamente arte da Ação Católica. É significativo notar que enquanto a Ação Católica age publicamente, a organização russelita prefere ocultar os endereços de suas sedes, das casas de reunião, dos depósitos de seus livros e revistas, etc.

Motivos graves, como os que apontamos, exigiram medidas severas de proibição do movimento rutherfordiano na Alemanha, Canadá, Austrália, Estados Unidos e ultimamente nas Filipinas. A polícia do Rio de Janeiro e de São Paulo mais de uma vez precisou agir contra a propaganda subversiva dos testemunhas de Jeová mas, é preciso confessar, ela ainda perdura em nosso meio agindo sorrateiramente.

PRATOS QUE agradam A TODOS

Sopas, pudins e demais pratos ficam mais nutritivos e saborosos si preparados com MAIZENA DURYEA. Peça, gratis, um exemplar do "Meu Livro de Receitas" e prepare pratos deliciosos.

À MAIZENA BRASIL S. A. 32 54
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO

Peça enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

MAIZENA DURYEA

CONTRA A CRUZ DE CRISTO

(Correio da Manhã, 28-X-41)

Em nosso último artigo, subordnado ao título "Neo-paganismo", afirmamos que negando o nazismo a existência de um Deus pessoal e a imortalidade da alma, rejeita logicamente todo o cristianismo, a instituição divina da Igreja e o próprio direito natural. Não é difícil provar este aserto. Com efeito, com seu vocabulário pseudo-místico, e em virtude da lógica do sistema, é o nazismo a negação do cristianismo e da Igreja. Poderíamos multiplicar textos extraídos das publicações oficiais do regime: injetivas contra o cristianismo a que denominam "uma religião contaminada de judaísmo, indigna da alma alemã", paródias sacrílegas dos textos cristãos, insultos grosseiros contra o Papa, os bispos e o clero. Mas para que acumular citações? Falamos os fatos mais altos que os textos. Como explicar esta perseguição sistemática, implacável contra a Igreja? Donde vem este furor sádico contra o clero, processos das divisas, processos infamantes e aleivosos, internamento nos campos de concentração, espionagem feroz da Gestapo? Por que é que se suprimiram todas as escolas confessionais, os colégios cristãos, as associações católicas e as obras de imprensa?

Os cristãos da Alemanha estão condenados ao regime do ghetto. Queriam impôr ao católico "uma espécie de vida reduzida às catacumbas". (Documentation catholique, 1938, col. 1105). Desde o começo da guerra, quantas crueldades para com os católicos poloneses, quanta opressão da consciência cristã na Holanda, na Bélgica e demais países ocupados, quantas profanações sacrílegas e quantas igrejas fechadas!

Poder-se-ia dizer que tais excessos se devem imputar a fanáticos irresponsáveis, sem mandato oficial? Relembremos a gravíssima declaração dos bispos alemães, que estão mu-

to melhor informados a respeito da situação do que os simpatizantes hitleristas do Brasil: "Hoje devemos de novo, de acordo com diversas averiguações, consignar que os ataques não se tornaram mais moderados e toleráveis, antes, pelo contrário, mais hostis e mais violentos e, seguramente, também mais claros em seus objetivos. Pretendem a ruína e o aniquilamento da vida católica. Mais ainda: a destruição da vida católica em nosso povo. Sim; intentam, em suma, o extermínio do cristianismo e a implantação de uma religião que nada tem que ver com a verdadeira fé e com as crenças cristãs na vida futura... Personalidades que estão em evidência apregoaram com a maior publicidade que na queda do catolicismo alemão se deve pôr a essência da finalidade que prosseguem... A evolução das concepções doutrinárias do regime faz aparecer cada vez mais claramente que os próprios círculos dirigentes já não querem chegar a um acordo real e permanente conosco e com a Igreja católica... Tem-se dito que o cristianismo constitui apenas um conjunto de restos senis e calcinados de um período fraccassado, de todo impotente e sem nenhum valor na atualidade, além de se afirmar que a personalidade e a existência de Jesus Cristo, pelo sangue e pela raça, se opunham ao conceito racial dos alemães, e, igualmente que os princípios enunciados em sua doutrina, especialmente o dogma da criação e o da redenção, e os do prêmio e castigo após a morte, não eram mais que superstições antigas dos asiáticos, que, sorateiramente, haviam sido impostos às raças germanicas. Excitados por semelhantes idéias, muitos, especialmente os jovens, percorriam determinadas paragens, destruindo as cruzes, por ser emblema da religião cristã e sem ter em conta se se tratava, ou não, de obras de arte, causando assim dor acerba ao povo cristão... Em alguns círculos de nossos adversários — quanto nos custa dizê-lo — chegava-se ao extremo de expulsar da sociedade aos que professavam convicções cristãs, aos que "obedeciam antes a Deus do que aos homens", ou estigmatizá-los com o qualificativo de "cidadãos suspeitos" com todas as penosas consequências que daí derivam... enquanto que esses católicos cumprem seus deveres de cidadãos e de soldados com leal-

Pe. Arlindo VIEIRA, S. J.

dade escrupulosa, sofrendo e esquecendo os prejuízos e os padecimentos experimentados em razão do ataque a suas convicções religiosas." (Pastoral coletiva de 19 de agosto de 1938). Quem há aí que pretenda testemunho mais autorizado que esse?

Se tudo isso não fosse a expressão da mais pura e incontestável verdade, iriam os bispos alemães criar um problema que não existe. Iriam exacerbar o animo dos perseguidores prepotentes com essa corajosa exposição de fatos, iriam agravar a situação de milhões de católicos que já sofrem as consequências da mais perversa e violenta perseguição por que tem passado a Igreja? Só os que estão completamente cegos pela paixão podem rejeitar esse documento de inegável valor. Concebe-se que alguém ponha em dúvida os comunicados mais ou menos tendenciosos das agências, mas nenhum espírito equilibrado ousará repelir com um motejo as afirmações categóricas, graves e solenes do episcopado alemão, desses heróis da fé que, in loco, verificam as atrocidades da perseguição nazista. Em virtude de sua lógica interna, não é a idolatria racista necessariamente antirristã? Vai de encontro ao dogma da paternidade universal de Deus que, em seu amor, abraça toda a família humana, sem distinções de raças ou de nações. Opõe-se ao dogma do Cristo Redentor universal, que, com seus braços estendidos sobre a cruz, chama à salvação todas as nações, todos os povos, todas as raças. O racismo, exaltação de orgulho, do desprezo rancoroso e da violência injusta, não é a antítese da doutrina cristã que ensina a caridade universal, a fraternidade humana, a união do corpo místico, o perdão das ofensas e o amor, ainda aos próprios inimigos? O nacionalismo pagão e rático não é a antítese do internacionalismo cristão da Igreja católica, Igreja que acolhe com amor todos os homens, sem levar em conta as condições de raça, de cor e de língua?

Depois de ter negado Deus, a alma espiritual e imortal, o cristianismo e a missão da Igreja, repudia o nazismo o direito natural que impõe limites ao poder do Estado, que salvaguarda a autonomia da família e os direitos inatos da pessoa humana.

Em virtude de um totalitarismo mais bárbaro que as doutrinas tirânicas dos antigos, pretende-se que todos os direitos promanam do Estado e que este pode, arbitrariamente, revogá-los ou limitá-los. Em resumo, as pessoas humanas não são senão instrumentos destinados a servir à comunidade racial; os indivíduos não passam de peças entronizadas em um mecanismo coletivo; o povo é um rebanho que deve deixar-se conduzir pelo chefe sem perguntar onde vai. Totalitarismo gregário que legitima e favorece as piores opressões.

É inegável a afinidade que existe entre o "bolchevismo vermelho" e o "bolchevismo pardo". Há, indubitavelmente certa diversidade: o comunismo é um evangelho baseado nos valores econômicos e na classe proletária; estriba-se o nazismo nos valores biológicos do sangue e da raça. Funda-se um no materialismo econômico, outro é um materialismo antropológico. Exaltam o vermelho o instinto do proletariado, os pardos fazem apelo à voz do sangue, à "alma animal", que, uma vez exasperada, é capaz das piores violências. Apesar destas modalidades diversas, encontram-se os dois materialismos na luta encarnizada contra Deus e contra a Igreja, na negação dos verdadeiros valores espirituais. Os métodos podem variar; a perseguição vermelha foi mais francamente brutal; a perseguição é levada avante pelos pardos com uma tática mais sutil e uma estratégia mais científica. Os dois bolchevismos constituem uma terrível ameaça para a civilização cristã e para os mais altos valores humanos. São anomalias que não podem subsistir. A força bruta não cria e nem pode consolidar uma "nova ordem". Já diziam os antigos: Nihil violentum durabile; quer isto dizer: Nada do que é violento pode durar. Aqui acresce uma nova circunstância: a luta obstinada contra Jesus Cristo e sua Igreja. Quem é o homem para medir-se com Deus? Diante d'Ele os gigantes endeusados são míseros pigmeus, uns coitados que, a um aceno de sua mão, se desfazem em pó e são levados pelo vento.

É admirável o otimismo dos bispos alemães. Servem eles de exemplo aos católicos de todos os países que contemplam consternados os horrores da velha Europa.

Na pastoral a que acima nos referimos escrevem eles: "Pode-se aprisionar e fugitar a verdade, como ao Santo dos Santos, que disse "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida"; pôde-se entregá-la ao poder terreno, coroá-la com os espíritos da calúnia, condená-la à morte e crucificá-la sobre um Monte Calvário alemão. Mas, após um breve repouso no sepulcro, levantar-se-á de novo para dirigir um olhar à sepultura selada que lhe destinaram os homens e outro à tumba de seus inimigos, cerrada para sempre... A Igreja, sairá rejuvenescida e mais vigorosa desta luta. Não é a primeira, nem será a última. Vinte séculos de triunfo são uma garantia do futuro."

Os dois bolchevismos estão agora em luta ferina. Faz isto pensar no aforismo italiano: Un diavolo caccia l'altro, isto é, um diabo expulsa outro.

Os perseguidores de hoje são meros instrumentos de Deus que deles se serve para atingir seus fins altíssimos. Nada como deixar a Deus o governo do mundo.

O sol da felicidade está na saúde do lar!

"Galenogal"

Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, depurando o sangue vos dará a força e vigor necessários para vencerdes as lutas da vida e concorrerá para constituição de uma prole, robusta e sadia, mantendo a saúde do lar que será o sol da vossa felicidade. É o específico eficaz e certo de todas afecções provenientes da impureza do sangue ou sífilíticas. Fórmula do eminente sifiligrato inglês Dr. Fred. W. Romano, diplomado pelas faculdades de Londres e Rio de Janeiro. Seu uso impõe-se, pois grande número de médicos o prescreve.

N.º 51 E C

Os oficiais e a assistência religiosa às tropas

Interessante sugestão de um Conselho Superior de Guerra

O Supremo Conselho de Guerra em uma nova publicação dedicada às forças armadas do império britânico, insiste com os oficiais, para que facilitem aos soldados, o cumprimento de seus deveres religiosos.

"A guerra pode sempre constituir oportunidade para que os homens voltem à religião. Isto está sendo particularmente notado no atual conflito, pois muitos dos combatentes lutam, com a firme convicção de hostilizar as forças do mal."

"Em todos os regimentos haverá um grupo de militares vivamente interessados nas práticas religiosas e nos assuntos do culto."

Nessa publicação o Supremo Conselho de guerra britânico, apresenta interessantes sugestões aos oficiais, a respeito de tão importante assunto:

1) Os capelães devem ser auxiliados em todo sentido, quando estiverem em exercício de seu sagrado ministério.

2) Deve-se evitar com o máximo zelo que os soldados sejam ocupados de tal maneira, que não lhes permitisse a prática de suas obrigações religiosas: Missas aos domingos, Comunhões, etc.

3) Avisar os interessados, dos horários das Missas, da distribuição da Comunhão e de outros atos do culto.

4) Os oficiais destacados a executar qualquer missão com um determinado grupo de homens, deve aparelhar-se de maneira a tornar possível uma assistência religiosa de emergência a qualquer de seus comandados.

5) O Capelão pregando a obediência é um grande fator de disciplina. O oficial deverá apoiá-lo e seguir seus conselhos para ter um contato mais íntimo com seus comandados.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, cãibras, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Apólices Populares Paulistas

Relação das Apólices premiadas no 26.º sorteio ordinário, realizado no dia 31 de dezembro de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial" do Estado:

1.º prêmio — 853.340 — Mil contos de réis 4.º prêmio — 051.411 — Dez contos de réis
2.º prêmio — 080.308 — Cem contos de réis 5.º prêmio — 342.732 — Dez contos de réis
3.º prêmio — 585.974 — Vinte contos de réis 6.º prêmio — 840.173 — Dez contos de réis

50 PRÊMIOS DE 1:000\$000 CADA UM, SOB NÚMEROS:

027.837 085.726 158.163 252.555 324.650 428.303 489.090 565.082 640.904 749.216
048.352 087.640 159.216 258.332 349.170 448.099 509.899 578.875 679.436 757.132
057.264 106.509 161.323 271.905 383.806 468.821 519.960 585.253 701.234 881.022
066.553 109.554 169.790 288.510 398.510 472.881 539.721 590.740 716.482 933.309
079.384 157.616 237.631 300.867 407.300 479.962 555.182 591.082 733.064 934.623

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 31 de março de 1942, com a distribuição de 600:000\$000 em prêmios, sendo o 1.º de quinhentos contos, o 2.º de cinquenta contos, o 3.º de dez contos, e mais 40 prêmios de um conto de réis.

Banco do Estado de São Paulo

(O Banco oficial do Governo do Estado)

CAPITAL REALIZADO RS. 100.000:000\$000

FAZ TODA E QUALQUER OPERAÇÃO BANCÁRIA

MATRIZ: SÃO PAULO Enderêço telegráfico: BANESPA

AGÊNCIAS:

Araçatuba — Avaré — Barretos — Baurú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Est. de Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Limeira — Marília — Mirassol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Pirajui — Pirassununga — Ribeirão Preto — Santo Anastácio — Santos

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS TÍTULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ, 163
SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DATILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo

Menor Preço

ENCERO E LUSTRO *brincando* COM **EPEL**



NÃO exige esforço, e distribue a cera automática e homogênea, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no Interior.

Garantida por dois anos.

EPEL

DISTRIBUIDORES: **Isnard & C**
Casa fundada em 1852
Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

PASTEUR — É um filme em torno da vida do grande cientista e benfeitor da humanidade, Luiz Pasteur. É uma honesta realização do cinema francês, que nos mostra assim, suas grandes possibilidades, se adotasse uma orientação diferente da que até aqui tem seguido. Pode ser visto por todos, com proveito.

Cotação — Bom.

FILHOS DO NADA — Da Columbia, com Edith Fellows. — Apresenta uma casa de órfãos e a adoção de alguns, como é feita nos Estados Unidos.

Cotação — Aceitável.

MORTOS QUE MATAM — Fox, com Sidney Toler. — É um romance policial. Assassinos e lutas tornam-no desaconselhável às crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

MARINHEIROS ALERTA — Da Republic, com Donald Barry e Helen Mack — Drama que narra as aventuras de um indivíduo revoltado contra a sociedade. Cenas violentas de lutas, assassinatos, roubos, além do próprio enredo, desaconselham o filme a crianças e adolescentes.

Cotação: — Aceitável para adultos.

PAU DE CABELEIRA — Da R. K. O., com Leon Errol e Mildre Coles. — É uma comédia que apresenta as peripécias de um chefe de família. Não apresenta inconveniências na sua parte moral, podendo ser visto por todos.

Cotação — Aceitável.

A VIDA TEM DOIS ASPECTOS — Da Warner, com John Garfield e Brenda Marshall. — É a história de dois rapazes que, embora criados juntos, distanciaram-se por completo de vida que adotaram. A apresentação de dois personagens de vida bastante irregular, bem como dos crimes por eles cometidos, apesar da regeneração final dos mesmos, não recomenda o filme a menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

ENCONTRARAM-SE NA ARGENTINA — Da R. K. O. com Maureen O'Hara e James Ellison — É um romance musical, cujo cenário é o interior argentino.

Cotação — Aceitável.

O INTROMETIDO — Da United, com Slim Summerville e Zazu Pitts. — De acordo com o título mostra este filme as consequências desastrosas da intromissão na vida alheia. O aspecto humorístico impede que assumam gravidade certas situações delicadas, mas, mesmo assim, não é filme para menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

O SABICHÃO — Da United, com William Tracy e James Gleason. — É uma comédia sobre a vida militar. Nada há a objetar podendo ser assistido por todos.

Cotação — Aceitável.

ENTRE DOIS CAMINHOS — Da Metro, com Edward Arnold. — É a história do filho de um "gangster", havendo vários assaltos, mortes e disputa.

tas. É criticável a atuação não só do "gangster", cujos conselhos de revoltado o filho procura justificar, como também a de um outro personagem que parecendo bom, comete, por fim, uma vilania. É um filme prejudicial a crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A MULHER É VALENTE — Bom, pelo El Pueblo.

FUTEBOL EM FAMÍLIA — Aceitável pela "O. M. E.", lista 107.

BONEQUINHA DE SEDA — Aceitável pelo Secretariado do Cinema do Rio de Janeiro.

PIRATAS A CAVALO — Aceitável pela Legião da Decência.

OURO DE LEI — Restrito pelo Secretariado do Cinema do Rio de Janeiro.

FUGINDO AO DESTINO — Restrito pelo Secretariado do Cinema do Rio de Janeiro.

CRÍTICA TEATRAL

ROLETA — De Ladislau Feodor, com Dulcina Odilon — Tendo por cenário a vida desvairada de Monte Carlo, focaliza esta peça um casal em lua de mel. Notando que o marido dava mais atenção ao jogo do que a ela, a esposa abandonou-o para unir-se a outro homem. Além da grave inconveniência do tema, os diálogos também estão eivados de idéias maliciosas.

Cotação — Desaconselhada.

O GENRO DE MUITAS SOGRAS — De Artur Azevedo e Moreira Sampaio, com Procópio — É a história de um jovem que se casou várias vezes, ficando, assim, com muitas sogras. Notam-se muitos pontos inconvenientes, principalmente diálogos maliciosos, outros de desrespeito a assuntos religiosos, acrescentando-se ainda um romance incorreto que felizmente é reparado. A comédia de reinante atenua, em parte, as grandes falhas.

Cotação — Desaconselhada

ATENÇÃO — Acha-se em circulação a nova coleção de filmes apreciados pela O. M. E. de agosto de 1940 a dezembro de 1941, que poderá ser pedida pela Caixa Postal, 2851 ou pelo telefone — 3-7760.

Dr. DURVAL PRADO Oculista R. Senador P. Egídio, 15 Salas 613-14 - 14 às 17 hs. Telefone 2-7313

EVANGELHO

O CEGO DE JERICÓ

DOMINGO DA QUINQUAGÉSIMA

São Lucas, XVIII, 31-43.

Os profetas, especialmente Isaías, narraram de antemão os fatos dolorosos do Messias, quando ao mundo viesse para salvá-lo; de maneira que tinham os discípulos de Jesus na leitura dos livros santos a explicação das perseguições e padecimentos de seu mestre. Qualquer predição, prenúncio, aviso ou advertência, neste sentido, não deveria portanto, causar admiração ou provocar nos apóstolos algum sentimento de repulsa. O Evangelho de hoje no entanto atesta-nos precisamente o contrário. Duas vezes antes, já o Salvador aludira à sua paixão, à necessidade de sua morte para cumprimento de sua missão; nas duas

vezes teve, da parte dos seus discípulos, esforços por dissuadi-los de tais presentimentos. Ora, não obstante esta insistência, nos últimos dias da carreira mortal do Divino Mestre, apesar da antiposidade crescente contra o Rabino por parte dos escribas, fariseus, saduceus, herodianos e outras seitas judias, os apóstolos ainda não o entendiam quando fala sobre a sua Sagrada Paixão. Continuava muito longe de prever, admitir ou só supor, o humilde deseniace do ministério de Jesus. Este fato faz-nos compreender como se arraigara entre os judeus a idéia errônea do Messias, oposta àquela pre-anunciada pelos vaticínios sagrados. Até mesmo os que aceitaram a messianidade de Jesus, e assistiram-lhe a vida pobre e humilde, não viam a possibilidade de um Messias sofredor.

O estado mais ou menos gera: do povo de Israel, neste ponto, era a cegueira mais completa. Não entendiam os israelitas seus próprios livros. Havia, é certo, algumas almas de boa vontade, sinceras e desejosas de seguir a verdade, mas compenetradas até a medula pelos mesmos preconceitos. Estas almas assemelham-se a este cego de Jericó. Reconhecem em Jesus o Messias, o Filho de David, o Profeta ardentemente esperado, mas, não vêm, não conseguem formar um conceito do Messias, segundo o beneplácito do Pai Celeste. Mas, estas almas têm os meios necessários para obterem a luz sobrenatural que lhes descubra o mistério do mundo. Como o cego de Jericó são humildes, oram e têm fé, crêm em

Cristo e nos seus milagres. Se examinarmos as razões dos incrédulos, muito frequentemente toparamos com o orgulho que fecha os olhos aos fatos evidentes — como são os milagres — para não admitirem as verdades transcendentes que são os mistérios de Deus. Muita coisa só na outra vida nos será revelada; e é estultície querer exaltar nossa inteligência à altura da faculdade divina, de maneira a dominar com a fragilidade dos meios humanos, toda a amplitude do cognoscível. Os discípulos, tiveram na sua fé, tranquila e bem firmada, o merecimento de serem eleitos para colunas no Reino de Cristo, naquele mesmo reino cuja natureza, ao tempo em que creram, era-lhes um incompreensível mistério. De modo geral, na ordem da graça, os favores divinos estão na razão direta de nossa humildade. Para todos os tempos a profecia da Virgem Santíssima: humilhou aos soberbos e exaltou os humildes.

RENDAS

- PARA TOALHAS DE ALTARES
" ALVAS
" SOBREPELISES
" ROQUETES

RENDAS DE TODOS OS TIPOS
S6 NA SEÇÃO ESPECIALISADA DA

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO
RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
TELEFONE: 5-4070

Instituto de Serviço Social

Formação de assistentes sociais masculinos — Matrículas abertas

Continuam abertas as matrículas até o dia 18 do corrente, neste estabelecimento da Juventude Universitária Católica, para formação de assistentes sociais masculino. Os candidatos devem ter curso secundário ou preparo equivalente, mais de 18 e menos de 40 anos de idade. As aulas do Curso Intensivo preparatório, de frequência obrigatória a todos os candi-

datos, deverão se iniciar na próxima quinta-feira, dia 18. Programa: — Serviço Social, Moral, Biologia, História, Círculo de Estudos e Visitas Sociais. Outras informações serão dadas na sede da Junta da Ação Católica, à rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º - sala 310, durante o dia, ou na secretaria do Instituto, das 20 às 21 horas, à rua Anhangabaú número 230.

Para vestir seus filhos com elegância, procurem e deem preferência sempre, ao

Bazar Santa Izabel

Rua Sebastião Pereira, 211 — Tel. 5-7403
Especialidade em artigos para PRESENTES, FESTAS, ANIVERSÁRIOS, etc.

OURO

PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

CASA PARA TODOS

Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCASIAO desde 300 \$ e máquinas de mão desde 80\$, com o funcionamento perfeito, em estado de novas. Peça o nosso catálogo. Rua Antônio de Godói, 83 e R. Conceição, 620 (Perto Estação da Luz).

ADVOGADOS

- Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 215
Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276
Joviano Telles
J. N. Cesar Fessa
Advogados
Ergo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904
Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247-1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951
Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

Indicador Profissional

- Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986
MEDICOS
Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel. 5-5829
Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4564

- Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.
Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquaré — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas.
Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Líbero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 60 Tel. 5-0565
Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

- RAIOS X
Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. José E. de Paula Assis
Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta
Cons.: Rua 7 de Abril, 325 — 1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 — Res.: Tel. 8-2432
HOMEOPATIA
Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

- ENGENHEIROS
Amador Cintrá do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Líbero Badaró, 461 — S. Paulo
CONSTRUTORES
Affonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos, Orçamentos Construções.
Al. Glete, 350 — Tel. 5-6719
DENTISTAS
Dr. J. Cyriaco Lombardi
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultorio: — Rua Wenceslau Braz, 78 — 5.º andar — sala 15 — São Paulo

- Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo
Arnaldo Bartholomeu
Cirurgião-Dentista — Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-illuminação — Vitalidade pulpar, etc.
Trabalhos por carta, hora ou argumentos. — R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo
Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 489 S. PAULO
TODO CATÓLICO deve ler o "REGIONARIO"

Noticiário da Semana

BRASIL



AS BASES PARA ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Foi assinado um decreto estabelecendo as bases para a organização da juventude brasileira.

Segundo esse decreto, "a juventude brasileira, instituída pelo decreto-lei n. 2.072, de 8 de Março de 1940, é uma corporação formada pela juventude escolar de todo o país com a finalidade de prestar culto permanente à pátria.

É uma instituição complementar de escola e funcionará em articulação íntima e permanente com a vida escolar.

O culto da pátria prestar-se-á em termos de finalidade educativa visando os objetivos seguintes: 1) despertar a veneração dos grandes mortos e o entusiasmo pelos grandes feitos da história nacional; 2) afervorar o amor dos ideais nacionais e o interesse pelos problemas do país; 3) suscitar a prática firme e constante das virtudes patrióticas.

Buscar-se-á pelo culto patriótico acentuar no espírito das crianças e dos jovens o sentimento de responsabilidade pela segurança e engrandecimento da pátria.

O culto patriótico das comemorações especiais prestar-se-á em face da bandeira nacional e

terá no Hino Nacional a sua primeira expressão.

Será a Juventude Brasileira constituída pela infância masculina e feminina das escolas primárias e pelos jovens dos dois sexos dos estabelecimentos de ensino de grau secundário.

As crianças das escolas primárias formarão a Ala Menor e os jovens dos estabelecimentos de ensino de grau secundário, a Ala Maior da Juventude Brasileira.

A base ou sistema indicativo das comemorações da Juventude Brasileira será o seu calendário.

A Juventude Brasileira é colocada sob a alta vigilância do Presidente da República.

Para estudo das questões gerais relativas à organização e ao funcionamento da Juventude Brasileira, constituir-se-á um conselho supremo.

A direção da Juventude Brasileira em todo o país far-se-á por meio dos seguintes órgãos: 1) — A direção nacional imediatamente subordinada ao ministro da Educação; 2) — As direções regionais subordinadas à direção nacional; 3) — As direções locais orientadas pela direção nacional.

A VIDA EDUCACIONAL DO PAÍS EM 1941

Segundo os dados registrados e obtidos por intermédio dos correspondentes do I. N. E. P., nos Estados e no Distrito Federal, o número de novas unidades escolares criadas no ano de 1941 alcançou um total de 910, sendo 258 de ensino primário; 5 de ensino secundário; 8 de ensino normal; 24 de ensino comercial; 9 de ensino profissional; 46 de ensino superior.

Cumpre observar que o número das novas escolas primárias não representa o de novas classes abertas, ou de novos professores em serviço, pois no número de novas unidades desse ensino, que foi de 858, figuram 77 novos grupos escolares, os quais funcionam, em média, com cinco classes, cada um.

Os dados registrados, que não são julgados completos, e que não incluem senão pequena parte das novas escolas particulares, permitem estimar o número de novas classes para o corrente ano em mais de duas mil.

Das novas escolas primárias, em número de 858, registram-se 658 estaduais, e 174 municipais. Os Estados que criaram maior número de escolas foram Bahia, com 300; Mato Grosso, 101; Paraná, 106; Rio Grande do Sul, 31 grupos escolares; São Paulo, 26 grupos escolares; e Minas Gerais, 20 grupos escolares.

O maior número de escolas municipais foi criado em Minas Gerais, com 91; seguindo-se São Paulo com 41, e Estado do Rio com 26.

Como aconteceu também no

ano anterior, o movimento de construções escolares foi considerável. Foi registrada a construção de 165 edifícios escolares, dos quais se inauguraram, até Dezembro, 86. O maior número de construções escolares coube ao Rio Grande do Sul, com 44 e São Paulo com 15.

No ensino secundário, concedeu o governo federal seis inspeções preliminares e nove permanentes, havendo também suspenso o funcionamento de 4 estabelecimentos.

No ensino comercial houve 24 concessões de inspeção preliminar e 7 cassações de inspeção.

No ensino superior, o governo autorizou o funcionamento de 6 novos estabelecimentos, dos quais, 2 de educação física, 1 de agronomia, e 3 de filosofia. Concedeu reconhecimento oficial aos cursos de 11 estabelecimentos, sendo 1 de filosofia, 2 de odontologia, 2 de educação física, 2 de agronomia, 2 de belas artes e 1 de engenharia. Foi cassada a autorização de funcionamento de 2 escolas superiores, sendo 1 de direito e 1 de farmácia e odontologia. Foram fechados, por desobediência às leis de nacionalização do ensino, 4 escolas primárias.

CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO

O presidente da república assinou hoje decretos nomeando membros componentes do Conselho Federal do Comércio Exterior. O ministro Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva foi reconduzido às funções de membros do Conselho e designação para seu diretor geral.

Foram igualmente nomeados os antigos membros srs. Antonio José Alves de Sousa, Artur Torres Filho, Benjamin do Monte, Eulálio Lodi, Felix Bulcão Ribas, Francisco Alves dos Santos Filho, Guilherme Winchenk, José Londres Saigado Scarpa, Leonardo Truda, major Napoleão de Alencastro Guimarães e Uldarico Bezerra Cavalcanti.

Como novos membros, foram nomeados os srs.: coronel Anapio Gomes, Gileno de Carl, capitão de mar e guerra Thiers Fleming e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, em substituição ao sr.: João Firmiano Correia de Araújo, Ildefonso Albano e Pedro Brando.

REVISÃO DO CÓDIGO PENAL MILITAR

Achando-se concluídos os trabalhos de revisão do Código Penal Militar, foi convocada no Supremo Tribunal Militar, pelo general Alvaro Marante, presidente da comissão encarregada da referida revisão, uma reunião para leitura final e consequente remessa do original ao governo, por intermédio do ministro da Guerra. A comissão acha-se composta dos seguintes membros: almirante Gital de Alencastro, ministro Cardoso de Castro, relator, capitão de mar e guerra João Duarte, coronel Sá Earp e coronel João Pinto Paça, representantes, respectivamente, da Marinha, da Aeronáutica e da Guerra.

EXAMES EM SEGUNDA ÉPOCA

O sr. diretor do Departamento Nacional de Educação, baixou instruções para execução do decreto-lei numero 4.063, de 29 de Janeiro de 1942, que dispõe sobre a habilitação no ensino secundário, permitindo o exame de uma ou duas disciplinas em segunda época aos alunos que, não tendo atingido a média global de 50, tenham alcançado pelo menos 30 em cada disciplina da serie.

É do seguinte teor a portaria, contendo as referidas instruções: "O diretor geral resolveu baixar as seguintes instruções para execução do decreto-lei 4.063, de 29 de Janeiro de 1942.

1.º — as disciplinas das quais poderão ser prestados os exames de 2.ª época a que se refere o decreto-lei 4.063, de 29 de Janeiro de 1942, serão obrigatoriamente

te aquelas em que o aluno tiver obtido nota mais baixa.

2.º — caso haja mais de duas disciplinas com igual nota, deverá ser determinado o exame daquelas em cuja 4.ª prova parcial tenha o aluno obtido nota mais baixa.

3.º — os exames de 2.ª época, prestados nos termos do decreto-lei 4.063, obedecerão em tudo ao disposto no título 2 da portaria 466 de 18 de Novembro de 1939, a qual dispõe sobre a execução do decreto-lei 1.750, de 8 de Novembro de 1939.

4.º — como os demais exames de 2.ª época previstos no artigo 44 do decreto numero 21.241 e no artigo 2.º do decreto lei numero 1.750, os exames a que se referem as presentes instruções serão realizados na 1.ª quinzena de Março, não havendo para os mesmos possibilidades de 2.ª chamada".

O CONSUMO DO CARVÃO NACIONAL

A Central do Brasil, vem aproveitando o mais possível os combustíveis das nossas minas.

Assim é que durante o mês de Janeiro último consumiu 17.579.210 quilos de carvão nacional e 28.500.880 quilos de carvão estrangeiro, num total de 46.080.090 quilos. Em igual período do ano passado o consumo foi respectivamente de: 7.727.430 quilos de produto nacional e 35.710.539 de estrangeiro.

FABRICA DE ÓRGANOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO

BOHN & CIA R. GRANDE DO SUL-BRASIL

AV. MARQUEZ DE SOUZA - END. TELEGR. PHOENIX ORGAO - TELEPHONE Nº 139 E

EXTERIOR

SINGAPURA CAIU

A inexpugnável fortaleza inglesa não resistiu ao primeiro ataque desferido pelas tropas do Imperio do Sol Nascente. As tropas nipônicas, atravessaram o estreito de Johore, com grande facilidade, estabelecendo-se na ilha de Singapura. Logo em seguida reconstruíram, ninguém sabe como, o viaduto que liga a ilha ao continente, sob as vistas dos atentos defensores, que não foram capazes de inutilizar novamente esta passagem vital para o invasor. Logo após a reconstrução do viaduto, todo o grosso do exercito japonês desembarcou na ilha, sendo agora impraticável defendê-la, já que não conseguiram defender uma passagem de alguns metros apenas de largura.

A celebre base naval inglesa, sita na ilha, foi dinamitada pelos ingleses, que não quiseram entregar tão regio presente aos invasores, que já possuem chave de todas as linhas marítimas do Oriente.

A queda da maior base militar do mundo em nada surpreendeu aos comentaristas, que sabem avaliar bem, o espirito com que combatem os dirigentes britânicos.

Com a queda de Singapura, o Japão deu o primeiro passo para a conquista de Java e Sumatra, riquíssimas colonias holandesas, que constituem uma ponte para o ataque a Austrália, que será o último baluarte inglês no Pacífico. Ninguém pode avaliar com que soldados este dominio britânico vai se defender, pois os seus estão lutando em todas as partes do Imperio Britânico, salvo na Austrália, onde são absolutamente necessários. Este leal dominio, será esmagado pelo Japão, enquanto os seus filhos inutilmente lutam em outras frentes.

FILIPINAS

Continua na península de Bataan, a resistência americana nas Filipinas. Os destróios do exer-

TERRITÓRIO NACIONAL DE FERNANDO DE NORONHA

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica criado, no interesse da defesa nacional, o Território Federal de Fernando de Noronha, constituído pelo respectivo arquipelago.

Art. 2.º — Os bens situados no Território de Fernando de Noronha, bem como os impostos, e taxas pertencentes ao Estado de Pernambuco, são transferidos à União.

Art. 3.º — A administração do Território de Fernando de Noronha será regulada por lei especial.

COLÔNIA AGRÍCOLA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que a Colônia Agrícola de Fernando de Noronha, criada pelo decreto-lei n.º 540 de 22 de agosto de 1938, passa a denominar-se Colônia Agrícola do Distrito Federal e será localizada no proprio nacional situado na parte sudeste da Ilha Grande.

FUNDAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO-PARAGUAIO

Sob a presidência do general Juan Batista Ayaia, embaixador do Paraguai junto ao nosso governo, realizou-se a fundação do Instituto Brasileiro-Paraguai.



ticas e economicas dos governos de Vichy e dos Aliados. Pois está fora de duvida que os reforços que o general Romel recebeu, foram enviados pela Tunisia; mais ainda, pela decisão do Almirante Decoux, que viza entregar aos japoneses a frota mercante francesa ancorada em aguas da Indo China. O atual interprete do espirito de Munich, Lord Halifax, tem conferenciado com o Sr. Sumner Welles, visando uma provavel acomodação.

FRENTE RUSSA

Concentram os russos seus esforços na região de Rzev, onde segundo relatam as agencias telegraficas, foram rompidas as linhas germanicas, tendo sido isolada a guarnição que defende a cidade.

Segundo comunicado da Reuter, as tropas russas libertaram 80 cidades e 4.800 aldeias durante os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro.

No setor de Leningrado as tropas russas desafogaram um pouco o cerco, lançando alguns contra-ataques.

Segundo a radio de Londres, a navegação no Rio Volga já foi restabelecida.

A GUERRA NA AFRICA

As operações na Cirenaica têm se limitado a bombardeios aereos de ambos os lados, havendo pequena ou quase nenhuma operação. (Conclue na 7.ª pag)

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R. Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 — S. Paulo

NOVA ZELANDIA

Previendo uma rapida expansão niponica em direção sul, os americanos desembarcaram diversos contingentes de fuzileiros navais na Nova Zelândia. Fazemos votos para que estas tropas tenham melhor sorte que as defensoras de: Guam, Weke, Filipinas, Malala, Nova Guiné, etc. etc.

TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE VICHY E OS ALIADOS

Toma grandes proporções a crise surgida nas relações diploma-

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscoutos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7.0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente a Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500

Lata de 1 Kg. 9\$500



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA — ANTI PARASITARIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL

LIVRARIA SALESIANA EDITORA

ALAMEDA GLETE, 154 — S. PAULO

Completo sortimento de

Livros de Missa — Devocionários — Estampas e quadros, imagens e crucifixos — Santinhos e medalhas — Terços e Lembranças — Lembranças de luto 7.º, 30.º dia e Aniversário

Objetos escolares — Livros escolares Atlas: de Geografia e história, os melhores, e para todas as séries.

Deposítarios dos melhores livros da atualidade nacionais e estrangeiros

Pontualidade em atender os pedidos

Liturgia — Filosofia — Teologia — Direito Canônico Bíblica — Ascética

Edições próprias e alheias — Grande sortimento de livros

Livros Apologéticos Conferências — Discursos Livros Ascéticos Literatura Livros dos Santos Livros instrutivos Biografias ilustres Leituras Católicas Contos maravilhosos Leituras amenas

ESCOLAS PROFISSIONAIS SALESIANAS

Especialidade: Impressão de obras Literárias e Ditáteis, Revistas, Relatórios, etc

ALAMEDA BARÃO DE PIRACICABA, 580

Tel.: 5-3128 — Telegrama: Salesianos — S. PAULO

Federação Mariana Feminina

Retiro do carnaval — Carta do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano às Filhas de Maria

No dia de hoje, enquanto as virgens loucas se entregam às folias carnavalescas, as prudentes recolheram-se, afastaram-se do mundo e, no silêncio de um retiro, ouvem a voz de Jesus que as convida a uma reforma interior para conduzi-las à santidade. Mais de mil jovens marianas encontram-se, nos vários colégios em que se realizam os salutares exercícios espirituais.

Para estas almas escolhidas, para o rebanho predileto de Maria Santíssima, enviou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano uma paternal e afetuosíssima mensagem. É a carta que segue e que será lida, hoje às Filhas de Maria:

12 de Fevereiro de 1942

Caríssimas Filhas de Maria:

Laudetur Jesus Christus!

Recolhendo-vos à doce quietude, à ditosa paz do retiro espiritual, nestes tristes dias em que outros e outras dão largas aos seus instintos inferiores, e em que se vê campear à solta a imoralidade, a libertinagem, o pecado, dáis um alto exemplo de brío e dignidade.

Opor-se ao mal é sempre um dever, que a todos enobrece. Mas resistir-lhe quando está o ambiente saturado de atrativos é quando até os mais fortes vacilam diante das mil e uma tentações, chega a ser algo como a virtude heroica dos santos.

É o que fazes agora, nestas abençoadas casas de retiro, en-

tregando-vos à oração e à meditação, aos piedosos exercícios espirituais, que vos aprimoram a alma e vos aproximam de Deus.

Se reflexionasse com a devida atenção e tivesse melhores e mais humanos sentimentos, não estaria hoje o nosso povo delirando nas perniciosas diversões do carnaval. No outro hemisfério, vai a guerra trucidando povos e devastando continentes; morrem soldados aos milhares e penam tantíssimos corações aflitos; choram crianças orfanadas e gemem populações inteiras cruciadas pela fome. E o nosso avança, como as nuvens de tremenda tempestade, aproximando-se rapidamente dos mares, céus e terras de toda a América.

É, sem dúvida, flagelo que merecemos pelos nossos pecados individuais, sociais e nacionais. Mas, antes que nos alcance, enquanto lhe não sentimos a febre, supliquemos a Deus que se amerceie de nós, de nossa pátria e de tantos insensatos que, em vés de chorarem com os que choram e sofrerem com os que sofrem, loucamente preferem gargalhar e divertir-se, dançando sobre uma terra que pode amanhã

ser talada pelas hordas inimigas, deixando-nos a todos imersos num abismo de lágrimas e sofrimentos.

Vós, porém, caríssimas Filhas de Maria, que tendes uma alma decidida e sabeis encarar a vida sob o seu aspecto real e verdadeiro, que é o eterno, reanimai a vossa fé, nestes dias de santo retiro, formal ou reformal vossas almas, vossa consciência cristã, retemperando vossa virtude e, sobretudo, reafirmando vossa inabalável vontade de pautar o vosso cotidiano viver pelas seguras normas da santa lei de Deus.

Rezaí com fervor, mortificai-vos sem reserva, para que Nosso Senhor se compadeça de todos nós, expanda o seu domínio, dilate o seu Reino santo nesta Arquidiocese e abençoe o Con-

gresso Eucarístico, o triunfo que lhe estamos preparando com todo o carinho de filhos agradecidos.

Orai também pelo vosso humilde pastor que vos envia sua melhor bênção em Cristo Nosso Senhor.

(a) † José Arcebispo Metrop.

Desejando ter conhecimento do número de retirantes da Arquidiocese, bem como de toda a Província Eclesiástica de S. Paulo, a Diretoria da Federação Mariana Feminina está pedindo com o máximo empenho informações a todas as Pias Unções do Estado. Será de grande interesse saber qual o número de Filhas de Maria que fizeram o retiro neste ano Eucarístico de 1942. Os dados poderão ser enviados por carta ou telegrama a Sede da Federação, à rua Venceslau Braz 78, 4.º andar.

Colégio Stafford

(FUNDADO EM 1889)

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

601 — ALAMEDA CLEVELAND — 601
TELEFONE 5-1446

CURSOS: Primário, Ginásial e Comercial
Curso de admissão ao Ginásio e Comércio

Matrículas abertas das 10 às 16 horas.
Em funcionamento desde já.

INÍCIO DO ANO LETIVO DE 1942:

CURSOS: PRIMÁRIO — 5 DE FEVEREIRO
COMÉRCIO — 1 DE MARÇO
GINÁSIO — 15 DE MARÇO

O preparo religioso faz parte do programa de todas as classes

Acceptam-se transferências

O Colégio põe à disposição dos alunos, condução própria

Notícias do Interior

SOROCABA

SEMANA SANTA — São os seguintes os distintos cavalheiros escolhidos para provedores da Grande Semana, nesta cidade: Emídio Santana, Carlos Tertuliano Leocadio e Valdemar Labo- ne. Já sabemos que será pregado o Retiro do Revmo. Pe. João Batista Carvalho, de S. Paulo, que fará os sermões do Encontro de Domingos de Ramos e do Mandato, na quinta-feira Santa.

RETIRO ESPIRITUAL DE CARNAVAL — A Federação Mariana da Diocese já providenciou as seguintes turmas de Retiros: Fechados — na Cúria Diocesana e em Sta. Rosalia, onde haverá no 1.º 60 e no 2.º 100 lugares.

Retiros abertos — em S. Bento, em Sta. Rita e no Bom Jesus.

Com a organização dessas turmas não poderá haver congregação mariano que não faça o seu retiro anual.

RETIRO DE PRESIDENTES DE CONGREGAÇÕES — Pela primeira vez em Sorocaba se realizará o Retiro de Presidentes de Congregações de toda a Diocese, no prédio "Sanctificatio Nostra" pregado pelo Revmo. Pe. Diretor Diocesano da Federação, Frei Zeno Rohr O.F.M. Conta-se com a presença de 50 presidentes, pois, tal é o n.º de C. M. da nossa diocese.

SEMINARIO DIOCESANO — Reiniciaram-se as atividades anuais desta casa de formação neste ano, no dia 2 pp., havendo no dia 3 uma festinha íntima

em homenagem aos novos seminaristas, que neste ano somam 37 meninos. É Reitor o Revmo. Cônego Luiz Castanha de Almeida, tendo como disciplinar, o Revmo. Pe. Francisco Lirio de Almeida. O corpo docente está organizado com elementos do laicato católico e alguns Sacerdotes.

OBRA DAS VOCAÇÕES — O Revmo. Pe. Visitador José Ribello Vieira lançou no mês passado um caprichoso e interessante Folheto Trimestral, onde periodicamente estão consignados o progresso e desenvolvimento dessa importante Obra diocesana. Esse Folheto foi distribuído a todos os Centros da Diocese.

CONGREGAÇÃO DA DOUTRINA CRISTÁ DA CATEDRAL —

Este órgão diretor do Catecismo paroquial fez no domingo 18 de Janeiro distribuição de brinquedos às crianças que mais frequentam o Catecismo, sendo entregues 530 presentes àquela que alcançara a frequência mínima de 2/3 das aulas.

Esta Congregação, procurando formar bem as crianças do Catecismo, fará entrega de um bellissimo Diploma àquelas que de-

pois da 1.ª comunhão se mantiverem no Curso de Perseverança. Além desta novidade, outra, interessando aos pais, foi posta em execução: trata-se de um Boletim de Informação, onde o Boletimista lançará o comportamento, a aplicação e a frequência da criança. E o pai assinará, fazendo-se cliente do estado de seu filho nas aulas do Catecismo.

NOVOS ASSINANTES — Até a presente data mais dois assinantes nos empreteram colaboração: Revmo. Pe. Benjamim de Sousa Gomes, Vigário Cooperador da Sé e a Cia. Telefonica Brasileira, pelo seu distinto Agente Regional sr. Sebastião Guerra.

A ambos agradecemos sinceramente, o apoio.

DIRETOR DIOCESANO DO ENSINO RELIGIOSO — Foi nomeado na semana passada o Revmo. Pe. Benjamim de Sousa Gomes, para diretor diocesano do Ensino Religioso, em lugar do Revmo. Pe. João Batista Ribello, designado Pároco de Tabará.

DISTRIBUIDORES PARA O NOSSO JORNAL — Esta representação de Sorocaba necessita de bons meninos que possam e queiram distribuir o nosso jornal aos domingos nas portas das Igrejas da Cidade. Ganharão uma valiosa porcentagem, compensadora do trabalho que terão. Inf. com o prof. Luiz Almeida Marina, r. cel. Benedito Pires, 21.

CATANDUVA

FALECIMENTOS — Faleceu em fins de Janeiro, vítima de pertinaz moléstia, e, confortada com os Santos Sacramentos, a Sra. D. Maria R. Rebollo.

COMUNHÕES MENSAIS — Nos 1.º e 2.º domingos do corrente mês, a Associação do S. Rosário, e a Pia União e J. O. C. F., realizaram as suas Reuniões mensais e Comunhão obrigatórias, com bom comparecimento.

NA ORDEM DOS MISSIONÁRIOS — Ingressou no Colégio Ap. Beato Claret, em Rio Claro, da Ordem dos Missionários Filhos do Im. Coração de Maria, o menor Maier, filho do sr. Paulino Zamariolli, há muito residente nesta cidade.

ATOS RELIGIOSOS — Foi realmente confortador o nú-

mero de Confissões, Comunhões, assistências a Missa, Hora Santa, Reza, etc., nas primeiras Quinta e Sexta-Feiras do mês.

LEGIONARIO — São os seguintes, em Catanduva, os assinantes do LEGIONARIO durante o exercício de 1942, que assim prestam significativo apoio à causa do apostolado leigo organizado nas fileiras denodadas da Ação Católica:

André Moreno, Alfredo Ortega, A. Ferreira, Augusto Zuchini, Arnaldo Facó, Américo Fernandes, Arnaldo R. Bittencourt, Alcides Magri, A. Rigolini, Alfredo Sampaio, Anita Patrani, Angelo Caltri, Angelo Martassi, Amélia Dib, Alberto Destro, Alfredo T. Souza, Alfredo Bessi, Agostinho Ribeiro, Arnaldo Pinheiro e Arnaldo Ragonesi.

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES DE SANTOS QUE O "LEGIONARIO" ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICS

Trabalhos como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral.

Preferim as oficinas gráficas do

LEGIONARIO

Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

Colégio Stafford

Seção Masculina

AL. CLEVELAND, 463 TEL. 5-3355

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos Pré-Primário, Primário e Ginásial
Matrículas abertas — Enviamos prospectos

Início das aulas:

Cursos Pré-Primário e Primário em 9 de Fevereiro
Curso Ginásial em 15 de Março
Acceptam-se transferências para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

Governo Arquidiocesano

(Conclusão da 3.ª pag.)

PROVISÃO DE DIRETOR, da Pia União das Filhas de Maria, da Igreja do Carmo, de Mogi das Cruzes, a favor do Revmo. Frei Ludovico von Tienen, O. Carm.

Mons. Dr. Nicolau Consentino, Vigário Geral, despachou:

TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP. Marcelo Franco, Silvestre Murari, Estanislau Smolinski, Arnaldo Dante e Otávio Gurgel.

BINAÇÃO: a favor dos RR. PP. Frei Alfredo Setaro, Francisco Biermann, José de Amaral Germano, José de Castro Nery, Anacleto Girardi.

FABRIQUEIRO: da Paróquia de Ibirapuera, a favor do Revmo. Pe. Francisco Biermann; da Paróquia da Casa Verde, a favor do Revmo. Pe. José do Amaral Germano; da Paróquia de Santo Antônio do Pari, a favor do Revmo. Pe. Frei Alfredo Setaro; da Paróquia de Vila Arens, a favor do Revmo. Pe. Otávio Gurgel; da Paróquia de Cabreúva, a favor do Revmo. Pe. José da Costa Stipp.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGARIO: da Paróquia de Suape, a favor do Revmo. Pe. Evaristo Foelman; da Paróquia de

Poá, a favor do Revmo. Pe. Simão Switzer; da Paróquia de Vila Arens, a favor do Revmo. Pe. Otávio Gurgel; da Paróquia de São José do Ipiranga, a favor do Revmo. Pe. Arnaldo Dante.

VIGARIO COOPERADOR: da Paróquia do Pari, a favor do Revmo. Pe. Frei Xisto Teuber e Frei Luiz Gonzaga Costa; da Paróquia de Vila América, a favor do Revmo. Cônego Vitorino Mermans; da Paróquia do Braz, a favor do Revmo. Pe. Manuel Salvador de Carvalho Neves; da Paróquia de São José do Ipiranga, a favor do Revmo. Pe. Estanislau Smolinski.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. Edmundo Mayr, Miguel Switzer, Germano Juetten; por dois meses, a favor do Revmo. Pe. Délio de Aloísio de Almeida; por quinze dias, a favor do Revmo. Pe. Sebastião Luiz de Araujo Gomes.

TRANSMITIR USO DE ORDENS: a favor dos RR. PP. Frei Alfredo Setaro e Inocente Radrizzani.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por seis meses, a favor do Revmo. Pe. Luiz Alves de Siqueira Castro.

PROCISSÃO: a favor da Paróquia de Itú.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Antônio Abrahão Bitar e Suria Isaz Miguel.



Dentadura Paladon

350\$000

O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras

DENTADURA INFERIOR pelo processo FURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico **Juan Añon Llopis** - Prático licenciado. O 1.º dentista em S. Praça da Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pegado ao Cine Sta. Helena

EXTERIOR

(Conclusão da 6.ª pag.)

ção terrestre. A base de Alexandria foi violentamente bombardeada.

9 Notícias do Mundo

1 INCENDIO — Um violento incendio acaba de por fora de serviço o grande transporte Lafayette, antigo Normandie.

2 RUPTURA — Os socialistas argentinos, apresentaram ao Parlamento um pedido de rompimento das relações com o "eixo".

3 UNANIMIDADE — Oitenta por cento do eleitorado português compareceu às urnas, sufragando o nome do general Carmona. Não houve candidato da oposição.

4 FELIZES — O Ministro Oliveira Salazar declarou felizes os povos que não precisam escolher o seu candidato.

5 ACIDENTE — Em consequência de um desastre de aviação, faleceu o engenheiro construtor alemão, Fritz Todt.

6 DESAPARECIDOS — Informam de Roma que as baixas do exercito italiano durante o mês de Janeiro de 1942 foram: mortos, 1.608; feridos, 1.942 e desaparecidos 9.640.

7 PRECAUÇÃO — O governo argentino acaba de convocar os sub-oficiais da reserva.

8 LEI MARCIAL — As autoridades alemãs decretaram a lei marcial em Amsterdam.

9 ENCARGO — Os aliados cogitam de oferecer o comando da frota do Pacífico a um almirante holandês.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

A queda de Singapura

Deney Sales

Se não de todo nas mãos dos japoneses, Singapura já está praticamente perdida para os aliados.

A sua queda tem não só resultados materiais, como também, talvez mais, efeitos morais de grande alcance.

A queda de Singapura é um rude golpe no prestígio de Gibraltar.

As duas mais famosas bases inglesas foram sempre, no Ocidente, o rochedo que domina a entrada do Mediterrâneo, e no Oriente, a que agora se perdeu.

A relativa facilidade com que os japoneses invadiram e conquistaram Singapura, — que ao lado da destruição do Repulse e do Príncipe de Gales, foi a mais inesperada perda inglesa — muito possivelmente dará aos adversários o animo para tentar a conquista de Gibraltar.

Senhores da malaia, os japoneses têm o caminho aberto, por mar e por terra, para as Índias Holandesas, e consequentemente, para a Austrália.

Esta dispõe de uma população de nove milhões de almas, o que significa ser-lhe impossível, por maiores esforços que faça, conseguir uma mobilização total que atinja um milhão de soldados.

Dezenas, ou mesmo centenas deles já partiram para outros fronts — na Inglaterra, na Grécia, na África, na Malaia —, pelo que grande deverá ser a redução do total disponível de homens em idade militar.

Dada a imensidão de suas costas, pelas quais deverá distribuir as forças, dificilmente a Austrália poderá evitar a invasão inimiga.

Após as conquistas já obtidas, o avanço japonês parece muito facilitado, sendo de se prever seu domínio completo de todo o Oriente.

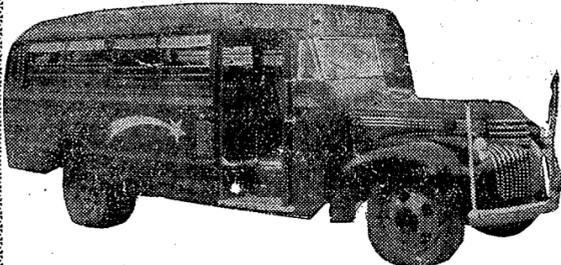
Prevista, como tem sido, uma guerra de muitos anos, e dada a atenção voltada pelos meios norte-americanos para o Atlântico, onde se conserva grande parte de sua esquadra, apesar de estar efetivamente em luta apenas no Pacífico, parece possível concluir que Roosevelt e Churchill, em seus entendimentos, resolveram não empregar-se a fundo no Oriente, sacrificando mesmo suas posições ali, e deixando-as cair nas mãos do inimigo, para concentrarem seus esforços numa tentativa direta contra a Alemanha.

Só assim se explicam os insucessos aliados no Oriente.

À vista dos desembarques de forças americanas na Islandia e na Irlanda do Norte, teremos uma tentativa anglo-americana de invasão do continente europeu? Daria um plano assim ousado, que importa no sacrifício atual de grande parte do Império Britânico, resultado seguro?

É o que só o futuro nos pode responder.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — Ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (H. 8)

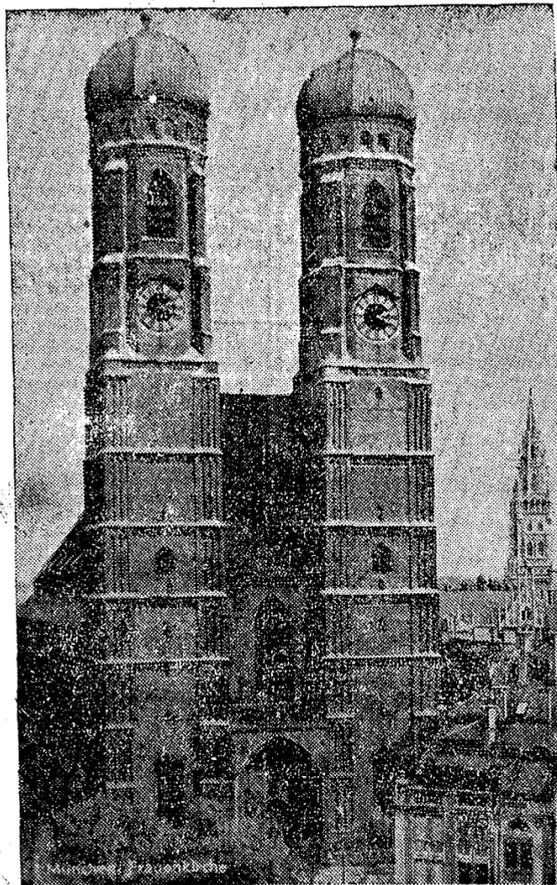
ANO XV

SÃO PAULO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942

N. 492

A voz dos Pastores Alemães Congresso Eucarístico de Taubaté

Circular do Exmo. e Revmo. Sr. Vigário Capitular



A FAMOSA IGREJA DE FRAUENKIRCHE, EM MUNICH

O clero bávaro leu antes do Natal uma Carta Pastoral, dos púlpitos de todas as Igrejas católicas na Bavária, na qual se declara que "estão impostas sobre nós cadeias que lembram os dias de perseguição da primitiva Igreja Católica".

Antes de ser suprimida pela censura alemã, esta Carta foi enviada secretamente para fo-

ra da Alemanha, sendo recebida na Inglaterra.

Diz a Carta, entre outras coisas: "Um sentimento de intensa indignação se levanta em toda a Bavária. O símbolo da Cruz é retirado de todas as escolas, e são-nos impostas cadeias que lembram os dias de perseguição da primitiva Igreja Católica.

"Nós, católicos bávaros, fizemos sempre um grande esforço para preservar a nossa fé em nossa pátria, e suportamos muitas coisas com extrema paciência. Mas se guardarmos o silêncio durante mais tempo, nos descuidaremos dos nossos mais sagrados deveres, Deus e a Igreja, e os fiéis não poderão compreender nossa atitude".

"Nós, católicos bávaros, fizemos sempre um grande esforço para preservar a nossa fé em nossa pátria, e suportamos muitas coisas com extrema paciência. Mas se guardarmos o silêncio durante mais tempo, nos descuidaremos dos nossos mais sagrados deveres, Deus e a Igreja, e os fiéis não poderão compreender nossa atitude".

O infra assinado, Vigário Capitular da Diocese de Taubaté, determina aos M. Revs. Párocos e Reitores de Igrejas, Colégios, Casas Religiosas de ambos os sexos, que em preparação próxima ao nosso querido Congresso Eucarístico, a realizar-se nesta cidade de Taubaté, de 19 a 26 de Abril próximo, a partir desta data, em suas paróquias, capelanias ou casas religiosas realizem o seguinte:

I) — Como é certo, diz o Bemaventurado Monfort, que — Ut adveniat Regnum Christi, adornat Regnum Mariae — Para que nos venha o Reinado de Cristo, venha a nós o Reinado de Maria, — faça-se rezar o SS. Rosário de Maria, diariamente, nas Igrejas cometidas aos seus cuidados, pelo feliz êxito de nosso Congresso. Que as crianças, divididas em grupos de 15, rezem, diariamente, um mistério do Rosário, ou constitua-se o Rosário vivo nas paróquias, pelo triunfo de Jesús em nossos Congressos;

II) — Nas paróquias onde hajam 2, 3, 4 ou mais tabernáculos com Nosso Senhor, façam-se dominicalmente Exposição do SS. Sacramento durante o dia, escaladas as devidas turmas para Adoração, cabendo a cada Igreja, conforme determinação do pároco, o 1.º, o 2.º, o 3.º ou 4.º Domingo do mês, não faltando a cada hora, a recitação conjunta da oração pelo nosso Congresso;

III) — Todas as 5.ªs-feiras, desta data até o Congresso, em todas as Igrejas paroquiais e capelanias, seja celebrada a S. Missa Coram exposito, acrescentada a oração do SS. Sacramento, como é devido, fazendo-se à noite, 1/2 hora Santa pelo Congresso;

IV) — A Ação Católica, as Associações Religiosas e Irmandades, promovam intensa piedade Eucarística, Comunhões frequentes, diárias, visitas ao SS. Sacramento, enviando as secretarias de tais associações, os tesouros espirituais, à Cúria Diocesana, os

quais se irão contando e publicando até o Congresso, anotados os tesouros já feitos em meses passados;

V) — Que os nossos Hospitais, Asilos, Orfanatos e Sanatórios, sejam tantos cenáculos, onde partam ao céu, constantemente, a oração e a oferta do sofrimento, — o mais precioso e certo penhor das bênçãos do Senhor para qualquer cruzada nesta vida, Nossa Diocese de Taubaté, feliz entre as mais felizes, tem a grandeza de possuir paróquias como Campos do Jordão e S. José dos Campos, onde, com dezenas de Sanatórios e Casas de pensão para doentes, tanto se serve a Nosso Senhor, com o sofrimento. E as vigílias de dor nos leitos, e as lágrimas dos pequeninos doentes, e o exílio de jovens e donzelas, longe dos próprios lares, segregados aos carinhos dos pais, tudo isso são grãos do trigo precioso, com que, triturado, se amassarão as hostias brancas que, aos milhares, com o divino favor, hão de ser distribuídas às multidões do nosso querido Congresso.

VI) — Como se trata de Congresso Diocesano, toda a nossa querida e piedosa Diocese se interessará por ele: Assim, os Revdos. Párocos façam distribuir listas às Irmandades e Associações para que colham auxílios pecuniários, com que se ocorrerão às imprescindíveis despesas com o mesmo. Até o fim de Fevereiro enviarão à Cúria o resultado de toda a Campanha pecuniária pró Congresso.

Agradecido à atenção com que meus irmãos no sacerdócio darão cumprimento piedoso e solícito aos avisos e determinações acima, peço a N. Senhor a todos recomense na proporção de seus esforços, sendo-lhes eu, cordialmente,

in C. J.

Íntimo servo e amigo,
Taubaté, 31 de Janeiro, festa de S. João Bosco, 1942.
Mons. João José de Azevedo — Vigário Capitular.

"Estamos diante de um perigo grave", diz S. Em., o Sr. Cardeal Van Roey, à J. O. C. belga

(Conclusão da 1.ª pag.)

Igreja ensina e aplica a todas as esferas da vida, mesmo fora da estritamente religiosa.

"Há mais, a Igreja reclama — e deve reclamar — o direito de ensinar aqueles princípios morais que governam a existência, não só da vida individual e privada de cada pessoa, senão também da vida da família, da sociedade e do Estado. Os Chefes de Estado, os reis e os imperadores mais poderosos acham-se sujeitos como qualquer um à Lei Divina e à natural. Da mesma forma que todos seus semelhantes e que todo homem de Estado, estão sujeitos a ditadas leis, em todas as esferas e em todos seus propósitos, seja no domínio político, nacional e internacional.

"A Igreja nunca renunciará a seu direito de proclamar a verdade e de mostrar o que é justo e injusto; de definir e defender os direitos e deveres do indivíduo, como também os das famílias e dos Estados. Negar-lhe tal direito seria, por certo, suprimir uma grande

parte da atividade da Igreja. Como prova disso basta considerar um instante o que fizeram os últimos Papas. A Encíclica Immortale Dei, de Leão XIII, trata da constituição dos Estados. As Encíclicas Rerum Novarum, de Leão XIII, e Quadragesimo Anno, de Pio XI, tratam da questão social e da economia social. Tudo isso não é propriamente religioso; sem embargo ninguém pode negar que o Papa tem o direito de tratar de tais temas.

"Pio XI publicou uma Encíclica sobre o matrimônio, a Casti Connubii, o que tão pouco é estritamente assunto religioso. Fala dos direitos das famílias, dos cônjuges, dois pais e dos direitos do Estado. Da mesma forma deu a conhecer uma Encíclica sobre a Educação cristã da Juventude, que também não é assunto intrinsecamente religioso. Também nesta esfera, fala dos direitos e deveres do Estado. Em 1937, Pio XI redigiu a Encíclica Mit Brennender Sorge em que fulga e condena o nacional-socialismo; poucos dias antes

havia publicado a Encíclica Divini Redemptoris, em que condena o comunismo ateu. Estas questões não são estritamente questões de fé; não concernem de fato às cerimônias religiosas, nem à administração de sacramentos. Sem embargo, em todos esses campos a Igreja se encontra em terreno próprio e reclama o direito de julgar, não do ponto de vista político mas do moral, as ações dos homens e daquelas que governam o mundo.

"Por desgraça, é possível que estas observações somente provoquem ataques contra a liberdade da Igreja e os direitos de consciência, de modo que cumpra aos católicos abrirem os olhos, e digo-o aqui abertamente. Tendês vós agora a oportunidade de cumprir o apostolado da Igreja.

"Rogo-lhes divulguem, por todos os meios de que dispõem, os conceitos que acabo de exteriorizar. Os católicos devem compreender que estamos diante de um perigo grave e que devem fazer todo o possível para afastá-lo".

Aí vem o carnaval

Transcrevemos do "Correio da Manhã" o artigo abaixo do sr. Costa Rego, sobre o carnaval, essa praga de que há muito, sofre a nossa pátria.

Mais do que nunca, na hora grave que atravessa a humanidade, ressaltam a inconsciência e a perversidade de seus partidários, cujo egoísmo os faz só cuidarem de satisfazer as próprias paixões, revoltando-se e arremetendo contra os que possam por-lhes um freio.

Lembram eles a traição dos que, na fácil vida noturna de Paris, contribuíram para entregar a França a seus inimigos.

"Generaliza-se a convicção de que, se estamos na iminência de ver prolongadas até nós, senão logo as perdas, as inquietações da guerra, não deveremos tolerar a realização dos festejos carnavalescos.

Esses festejos, que participam, em linha de origem, da índole das bacanais gregas e saturnais romanas foram populares em todos os tempos. Pretenderam mesmo, em certas épocas, o fôro da inocência, insinuando-se a título de folguedos familiares, porém, nunca deixaram de encontrar inimigos poderosos, alguns dos quais santos, papas e imperadores.

Tendo resistido às forças superiores do espírito e do poder, não é provável que o Carnaval seja agora afugentado apenas porque lhe deitamos sômbro o lombo um cabo de vassoura. Mas o Carnaval no Rio — e, por infeliz extensão em todo o Brasil — adquiriu tal forma e predominância na vida coletiva que, dando embora ensejo a muitas alegrias públicas e derivativa a penas mal suportadas, impõe o dever de po-

licia-lo. Se a guerra hoje o exclue, a sociedade — quero dizer, a harmonia cristã dos seres humanos — o condena. Ele tem entre nós suas peculiaridades de loucura universal, que tudo ganha e frequentemente corrompe, desde o velho ao menino, desde a matrona à mocinha.

Na época dos vice-reis, a loucura limitava-se ao estruço, o qual fixando-se na tradição portuguesa, que mandava entredarem-se criaturas com violência e molestamentos, consistia no cartucho de polvilho, no limão de cheiro e até no balle de água, tudo isso atirado à cara do paciente. Com o tempo e os hábitos novos, decaiu o estruço. Vêlo o regosio popular dos prestitos, passeatas e blocos, com ostentação de nú, adstritas estas a uma certa classe de moral incerta. Havia sem dúvida o contágio das más sugestões que um unico sentido entretanto sofria: a vista.

Mais tarde, o Carnaval pulou da rua para os interiores e é nesta maneira de aparecer, com a novidade aumentada que o surpreendemos, afagando integralmente os cinco sentidos. O nú é sua feição geral tanto mais predileta quanto se ensaia nas praias, a pretexto de banho de sol, essa terapeutica do indecoro, horrível e contudo degradante nas mulheres. No carnaval dos interiores, ou seja dos balles, as mascaradas já são atrazo, pois o nú, além de exibir-se, quer ser identificado, e assim é ele responsável por imensos e irremediáveis desastres nas famílias.

Que isso aconteça aos adultos é triste, é inconcebível acontecendo às crianças.

Com efeito, a voga dos balles também os engehou infantis pelo Carnaval. O baile infantil em relação às crianças mais taludadas, é estímulo para qualquer outro, a que são levadas, não raro pelos pais demasiados confiantes ou inconcientes, e às vezes sem os pais, na companhia de pessoas estranhas. O Juizo de Menores e a policia costumam adotar providências contra os abusos. É claro que só merecem apoio e aplausos. O fato de que a situação chegou a esse ponto mostra que já é necessário pegar o Carnaval em conjunto.

Evidentemente ninguém espera que as autoridades façam o que não logrou Tertuliano, nem São Cipriano, nem São Clemente de Alexandria, nem o Papa Inocência III, quando procuraram extirpar o Carnaval. Há contudo uma classe de festejos carnavalescos que dependem sempre de licença previa da policia, nela incluídos os balles públicos, uns elegantes, outros plebeus, numerosos simplesmente abomináveis, da mesma forma que as exhibições em geral do chamado Carnaval externo. A policia é por consequente, uma especie de valvula reguladora dos excessos desses festejos. Bastar-me-ia invocar a razão da guerra para impedir o espetáculo da impudicicia; e a experiência realizada por tal fundamentação valeria como norma de orientação futura.

De qualquer modo, o Carnaval do Rio, por extensão o Carnaval de todo o Brasil, apresentado no estrangeiro como número de turismo, é um perigo de abjeção que devemos combater, enquanto sobram os meios de sustar-lhe a marcha.

diários em revista

LEGIONÁRIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII:8)

Ano XV

Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942

Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 493

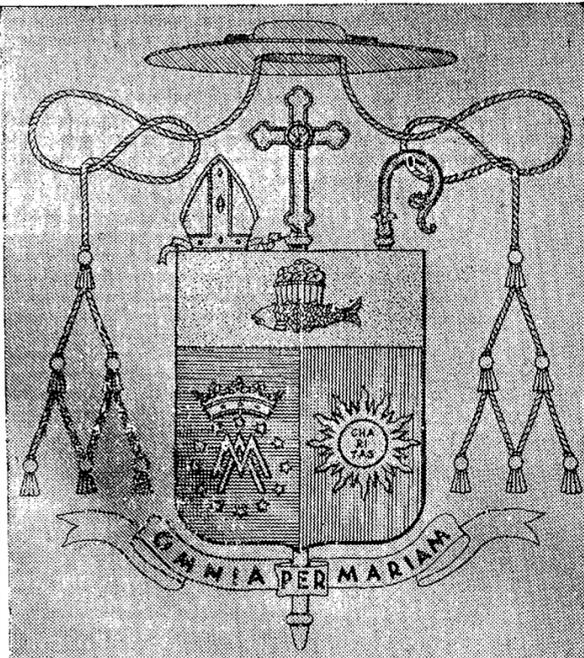
Em visita ao LEGIONÁRIO o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Jacarezinho

Como de costume, temos a registrar hoje, isto é, em nossa primeira edição após o carnaval, o crescente declínio desses festejos pagãos, ao par dos êxitos magníficos alcançados pelos vários retiros espirituais promovidos pelas organizações fundamentais da Ação Católica, bem como pela Federação das Congregações Marianas e a das Pias Uniões de Filhas de Maria.

Com os olhos sempre voltados, de maneira infatigavelmente vigilante, para todos os problemas e perigos que ameaçam a causa católica, faz-nos bem distender a vista também sobre as muitas e esplêndidas razões de esperança e de júbilo de que nos é tão pródiga a Providência.

Por isto, ao mesmo tempo que continuamos a estigmatizar com vigor indefectível as orgias carnavalescas, um clamor de gratidão se eleva dos nossos corações ao Céu: o êxito dos retiros é — e não vai nisto o menor exágono — uma das mais belas páginas da História do Brasil contemporâneo.

Pouco depois do retiro... e do carnaval todo o Brasil estremeceu, de Norte a Sul, com (Conclue na 2.ª pag.)



AS ARMAS DO EXMO. E REVMO. SR. D. ERNESTO DE PAULA

O LEGIONÁRIO teve a honra e o prazer de receber, quinta-feira passada, a visita do Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho.

S. Excia. Revma. foi recebido nesta casa pelo Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da arquidiocese e nosso assistente eclesiástico, pelo Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, nosso diretor e presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica, por numerosos redatores e auxiliares, e vários amigos.

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Jacarezinho manteve-se em longa palestra com o Exmo. e Revmo. Sr. Assistente Eclesiástico desta folha e com seu diretor e redatores, manifestando sua generosa gratidão pela forma como o LEGIONÁRIO se externou por ocasião de sua eleição e sagração episcopal.

O Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, em nome dos que aqui trabalham, fez ver que, pelo contrário, as manifestações do LEGIONÁRIO tinham sido

modestas em face dos méritos e das virtudes de S. Excia. Revma. o que todos nós consagramos uma grande admiração e um respeito profundo, a par de toda a gratidão devida não só pelas manifestações de apoio ao LEGIONÁRIO, como principalmente pelo exemplo edificante de uma sólida virtude, de uma firmeza de princípios e de atitudes que sempre nos foram extremamente salutares e nos serviram de guia nas lutas em que nos empenhamos.

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula embarcou ontem, às 18 horas, na Estação da Estrada de Ferro Sorocabana, com destino a Jacarezinho, onde se empossará hoje.

Em companhia de S. Excia. Revma. seguiu uma comitiva numerosa, da qual participam o Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, membros do Cabido Metropolitano, representantes do clero, e admiradores de S. Excia. Revma.

A estação compareceu pessoalmente o Exmo. e Revmo.

Sr. Arcebispo Metropolitano, representantes das autoridades, numerosos membros do clero e grande número de fiéis.

S. Excia. Revma., o Sr. Bispo de Jacarezinho deverá tomar posse hoje, pela manhã, logo após a sua chegada a sede de sua diocese, às 7,30 horas, seguindo-se várias manifestações e homenagens que lhe serão prestadas pelas autoridades e pelos fiéis da diocese, e que se encerrarão com o banquete a lhe ser oferecido hoje à noite.

Pia União dos Cooperadores Salesianos

Realizou-se no dia 12 pp. no teatro do Liceu Coração de Jesus, a assembleia anual da Pia União dos Cooperadores Salesianos. O local, que se encontrava festivamente ornamentado, continha apreciável número de assistentes.

Recebido com largos aplausos, tomou a presidência o Exmo. e Revmo. Sr. D. Aquino Corrêa, da Congregação Salesiana, Arcebispo de Culaba. Ao lado de S. Excia. Revma., tomou lugar o Exmo. e Revmo. Sr. D. Vicente Priante, Arcebispo de Curitiba, e Sr. D. Antônio Corrêa de Oliveira, Bispo de Corumbá. Também fizeram parte da mesa os Exmos. e Revmos. Pe. Orlando Chaves, Inspetor Salesiano que exerceu a presidência efetiva da reunião, Mons. Antonio de Castro Mayer, Vigário Geral preposto à direção da Ação Católica, Mons. Meireles Freire, Vigário de São João Batista do Belém, Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, Presidente da Ação Católica, e Dr. Contreiras Rodrigues.

Declarando aberta a sessão, o Revmo. Pe. Orlando Chaves agradeceu a presença das autoridades e convidados de honra, em seguida, S. Revma. fez uma bela dissertação sobre o alcance da Pia União dos Cooperadores Salesianos na obra de Dom Bosco, e dirigiu paternal e afetuosa saudação aos coopera-

dores presentes. Merecem especial registro as informações dadas por S. Revma. sobre o progresso constante da Pia União nos mais variados recantos da Inspeção. Assim, afirmou o orador, estava em vias de se realizar a profecia segundo a qual um dia as palavras "cooperador salesiano" e "católico praticante" se tornariam expressões sinônimas. Serenadas as palmas que se sucederam às palavras do Revmo. Pe. Orlando Chaves, fez a leitura da ata, ouvida com vivo interesse e geral agrado, o Revmo. Pe. Mário Forgioli. Finalmente, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Aquino Corrêa pronunciou eloquente conferência sobre o Servo de Deus Domingos Savio, sendo suas palavras acolhidas finalmente com entusiásticos e gerais aplausos.

Accentuou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Culabá que a Santa Igreja tinha razão em ver em Domingo Savio o prototipo do aluno salesiano, a flor mais característica que brotara do sistema pedagógico de Dom Bosco. Em nosso século, disse o orador,

existe a tendência de sobrepôr a educação física à formação intelectual, e a formação intelectual à formação do caráter. Por isto, faz bem a Providência em apontar como o mais autêntico elemento de representação das obras de Dom Bosco, obras estas onde tão justa importância se atribui à educação da saúde e da inteligência, a um jovem morto da flor dos anos, e que certamente muito mais se distinguia pela sua invulgar santidade do que pelos dotes de inteligência que aliás não lhe faltavam. É que a santidade é a finalidade essencial da educação católica e implicitamente da pedagogia salesiana, razão pela qual Domingo Savio lembra muito mais claramente este fim, do que algum aluno de corpulência atlética e instrução relevante.

Em seguida a essa bela conferência foi feita uma filmagem de quadros evocativos da vida do venerável Domingos Savio, tendo lugar também outros números recreativos que estavam inscritos no programa.

Músicas anti-litúrgicas

Há algum tempo, a Comissão Arquidiocesana de Música Sacra de Montevideo emitiu judiciosas determinações que podem servir de orientação também para nós.

Baseada no "Motu Proprio" de Pio X de 1903, começa dizendo que a primeira condição de toda música eclesiástica nas sagradas funções é que seja santa, destinada a excitar a devoção dos fiéis para receberem a graça dos divinos mistérios. Deve-se, portanto, afastar de toda função sagrada a música que não fomenta a devoção e piedade para com Deus, embora favoreça os sentimentos artísticos. Música santa ou sagrada é unicamente a que é composta para o culto de Deus ou dos santos e que ao mesmo tempo respira recolhimento, majestade e devoção.

Depois desta observação, apresenta uma relação de Ave Marias e Marchas nupciais antilitúrgicas e portanto proibidas. E são as seguintes: 1) Ave Maria de Gounod. Sua melodia foi composta para fins não eclesiásticos, sendo que mais tarde editores pouco escrupulosos acrescentaram as palavras da Ave Maria, mutilando, porém, o texto litúrgico com a exclusão de Mater Dei. A natureza mesma da melodia com suas acrobacias tão pouco serenas não é sagrada; e o seu acompanhamento, que é um prelúdio de Bach, não é música de Igreja, mas foi destinada por seu autor ao ensino pedagógico. 2) Ave Maria de Schubert. É do gênero antilitúrgico de romança; as palavras originais são profanas, embora de sabor religioso; o acompanhamento é de piano. 3) Ave Maria de Massenet: Música sensual da ópera Thais. 4) Ave Maria de Verdi: Da ópera Otello, de vida teatral um tanto incompatível com a santidade das funções sacras. 5) Cita ainda como impróprias as Ave Marias de Mercadante, de Mascagni, de Luzzi e Mascheroni. Menciona ainda como dignas de reprovação as músicas mal feitas, insulsas, faltas de gênio, inspiração e arte.

Entre as marchas nupciais qualificadas de totalmente inaceitáveis para as Igrejas, por sua natureza

de música de teatro, as de Mendelssohn, (Sonho de uma noite de verão), de Lohengrin de Wagner, e a Marcha do Profeta de Meyerbeer.

E passa por fim a recomendar uma série copiosa de música sacras, gregorianas e polifônicas, de numerosos autores de renome, como Palestrina, Ravanello, Perosi, Haendel, Mendelssohn, etc. E termina dizendo: que não se pode excitar impunemente a ira do Senhor com um culto profano, e que vai nisto o interesse da religião e a edificação do do povo cristão.

Conselhos do povo inglês aos americanos

Após haver pago com sangue, sores, privações, e tantos outros sofrimentos a experiência ganha em mais de dois anos de guerra, a Inglaterra hoje espera que os estrategistas militares "yanques", não esquecendo que uma preparação insuficiente foi a causa que determinou a derrota de muitas nações democráticas, certamente evitarão certos erros que a Grã-Bretanha cometeu desde o início do presente conflito.

Espera principalmente, que o próprio povo americano, convencido de que não se pode prescindir da mais incisiva vigilância e repressão às infiltrações inimigas, realmente se esforce e se decida a auxiliar, mesmo no que excede às suas forças, as realizações do governo nesse sentido.

O que os ingleses diriam aos cidadãos do nosso continente, já envolvidos nas malhas da contenda, se pode julgar pelo resultado de uma consulta especial dirigida pelo Instituto Gallup de Opinião Pública à organização britânica similar. Nessa consulta foi submetida aos ingleses a seguinte questão:

"A luz da experiência adqui-

rida por essa nação no curso de seus dois anos de guerra, que erros apontais ao povo americano a fim de que sejam evitados?

A esta pergunta os ingleses, tendo diante de si a recordação desagradável de tentativas malogradas, de fracassos eloquentes tais como os que se registaram na Noruega e na Grécia, e também o morticínio inútil ocasionado pela imprevisão dos acontecimentos que precederam as páginas heróicas de Flandres, insistiram antes de tudo sobre a necessidade da produção de material bélico em larga escala e organização e articulação de todas as atividades, bem como sobre uma preparação cuidadosa das ofensivas.

Na ordem em que foram frequentemente transmitidas aos americanos, damos a seguir a relação das dez principais recomendações britânicas: —

1. "Assegurem-vos, antes de enviardes homens para o 'front', de que eles se acham completamente equipados, particularmente de tanks e aviões".

2. "Não cometa, como nós, o erro de estimar super-

ficialmente o poderio inimigo. Nós temos sido demasiadamente otimistas".

3. "Tomai a iniciativa sempre que puderdes; não deixeis ao inimigo a iniciativa das operações".

4. "Organizai com eficácia e rapidamente a mão-de-obra masculina e feminina. Não percais tempo com meias-medidas".

5. "Eliminai toda burocracia. Não vos contenteis com uma administração ineficaz. Temos perdido um tempo precioso com esse procedimento".

6. "Começai imediatamente a vos preparar contra ataques aéreos; prestaí uma atenção especial às baterias anti-aéreas e à defesa civil".

7. "Verificai si vossos comandantes conhecem perfeitamente a moderna técnica de combate. Esta guerra é diferente da última".

8. "Fazei de modo que todos os elementos das forças armadas cooperem estreitamente uns com os outros. Lembrai-vos da Grécia".

9. "Tratai com severidade, irasticamente, os elementos da 5.ª coluna. Não lhes façais concessões"; e

10. "Fazei de modo que o

Problema religioso no México

Desde os tempos do famigerado Calles, o México ficou como exemplo dos países anti-religiosos. A perseguição aos católicos atingiu lá, de fato, proporções tais, que o governo dos Estados Unidos teve de intervir várias vezes, para salvaguardar os direitos dos cidadãos ianques residentes nesse país, e até para mitigar as fúrias dos socialistas, que pareciam ter o diabo na pele.

Todos recordam ainda, certamente, as páginas gloriosas de martírio que então se escreveram. A vida da primitiva Igreja repetiu-se no México de uma forma admirável.

Se a fereza dos suplicios igualou a dos tormentos da Roma pagã, a constância dos cristãos foi igualmente exemplaríssima.

É possível até que alguns mártires dessa época — que tanto deslustrou a história da altiva nação mexicana — venham a ter ainda a honra dos altares.

As coisas melhoraram no México; todavia, a situação religiosa permaneceu um tanto confusa. E se não faltam os que se referem à liberdade religiosa do México sob o ponto de vista jurídico, não faltam também os que a negam terminantemente, admitindo precisamente o contrário, isto é, que juridicamente há perseguição e que praticamente apenas há tolerância.

governo possua um controle sobre o material de guerra e a indústria, e eliminai os proventos exagerados".

A Rádio Vaticana, falando há tempos do México, numa emissão em inglês, confirmava a existência dessa tolerância que "muito se deve ao senso daqueles que seguiram o impulso do atual presidente". Recordou em seguida o Congresso Eucarístico celebrado no México, em Julho, e observou: "Todavia, apesar dos propósitos de tolerância manifestados pelo governo, continua ainda a sentir-se a atividade anti-religiosa.

Congregação Mariana do Pari

Pelo Revmo. Frei Alfredo V. Setaro, O. F. M., zeloso diretor da Congregação, foram nomeados para sua diretoria, no corrente ano, os srs. Silvío Paranhos de Almeida, presidente, Sisto Larini e Francisco Paneque, assistentes, Del-fim Ferreira Nascimento e Paulo Braga Moraes, secretários, José Barbosa, tesoureiro, e Afonso Lafalce, mestre de novíços.

Os membros da Diretoria foram solenemente empossados em reunião geral da Congregação, pelo Revmo. Pe. Diretor, que também designou e deu posse aos oficiais menores da Congregação.

A Congregação Mariana do Pari, sob o título da Imaculada Conceição e Santo Antonio do Pari, destaca-se entre os mais fervorosos sodalícios marianos desta capital.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 55

Assinaturas: Ano exterior 15\$000, Semestre exterior 8\$000

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANÚNCIOS

Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as. feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

LER E PROPAGAR O

LEGIONARIO

É DEVER DE TODOS

OS CATÓLICOS

COMENTANDO...

O EXAGERO DA PEQUENA PROPRIEDADE

Os recentes dados da estatística agrícola e zootécnica revelam uma decisiva acentuação do processo de formação de pequenas propriedades, bem como a diminuição acelerada das grandes e médias propriedades. Se é verdade que há muitos aspectos louváveis e dignos de aplausos neste incremento da pequena propriedade entre nós, contudo existem certas circunstâncias que põem algumas sombras neste quadro tão significativo.

Antes de mais nada, é preciso não perder de vista que o conceito de pequena propriedade, bem como o de grande propriedade, é essencialmente relativo. De fato, tudo depende, neste assunto, da maior ou menor concentração demográfica em relação à área cultivável. Assim, por exemplo, o que seria para nós uma propriedade de proporções normais, e quiçá modestas, seria na Europa um verdadeiro latifúndio. Portanto, qualquer comparação que se quisesse fazer entre a nossa situação e a européia, por exemplo, pecaria pela base.

Isto posto, é preciso considerar que, quando Leão XIII tão sabiamente se mostrava favorável à pequena propriedade, não tinha outro objetivo em vista senão colocar a posse da terra ao alcance de todos, mesmo das classes menos favorecidas. Era um sábio remédio que o grande pontífice opunha às doutrinas dissolventes, negadoras da propriedade privada. Mas os socialistas acharam meio de contrafazer tão poderoso remédio. Se Leão XIII queria que houvesse a pequena propriedade, os socialistas passaram a dizer que só devia haver a pequena propriedade. E neste exclusivismo está todo o veneno, pois tende a transformar as populações rurais numa poeira de pequenos sítiantes, sem nenhuma influência social ou política, e, por isso, fa-

Em artigos anteriores mostramos que é inteiramente contrário aos interesses de um pacifismo sadio o desígnio de formar consideráveis federações de povos cujo poderio, contrabalanchando-se reciprocamente, obtenha a consolidação da paz. Pelo contrário, os consideráveis inconvenientes da "política de equilíbrio" se projetariam dessa forma sobre um campo mais vasto, produzindo inconvenientes ainda maiores do que aqueles sob cujos efeitos desastrosos gememos presentemente.

Pelo contrário, consideramos indispensável fixar o princípio de que o futuro da paz não repousa pela aglomeração de grandes povos, mas sobre o respeito à independência dos povos pequenos.

Muito se tem escrito a respeito da independência dos povos pequenos, e isto em estilo tão óco e rotariano, que a Tese que defendemos ficou irremediavelmente prejudicada junto a certos elementos. No entanto, nem por isto deixa a verdade de ser a verdade, e se ela é bastante forte para vencer as críticas de seus adversários, devem ter também vitalidade suficiente para vencer a imperícia de seus defensores incompetentes.

Se o Rotary e entidades congêneras têm desprestigiado ao último ponto o princípio, que não cessa de proclamar que os fracos devem ser protegidos contra a injustiça dos fortes, é porque eles esvaiciaram de qualquer conteúdo esse nobilíssimo princípio, tirando-lhe o fundamento religioso e tornando-o assim vácuo como alguma sentença moral de Smiles.

O respeito ao direito dos mais fracos não é senão uma das mais expressivas afirmações de amor ao próximo. Se devemos proteção à viúva, ao órfão, ao aleijado, devemos-lo em consequência do princípio de que o próximo tem direito a nosso amor e este amor deve ser particularmente mais vivo para com aque-

PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA

As pequenas nações

les que dele mais necessitam. Transportado este princípio para a esfera internacional, compreende-se facilmente que o amor que devemos a todos os povos da Terra nos leva a sentir um zelo especial pelos povos mais fracos. E, pois, uma consequência genuína da lei do amor — a única lei de que pode realmente nascer a paz — este respeito aos povos fracos. A existência de pequenos países ao lado de grandes nações é, para estas, o mais glorioso braço de nobreza, o foro mais indiscutível de sua autêntica civilização.

E como o amor do próximo só é vivaz e fecundo, só é heróico e inalterável quando nasce à sombra da

Igreja; daí se deduz que, privado de seu fundamento religioso, o direito das pequenas nações se vê aviltado a categoria do palavreado óco da Liga das Nações, em lugar de ser a consequência sólida de uma doutrina e de uma civilização verdadeiramente católica.

Não é sem apreensão que consideramos a indiferença cada vez maior com que a opinião pública, viciada pelo Taylorismo e pela racionalização concebe o futuro de pequenos países como Mônaco, Andorra, Lichtenstein, São Marinho, Luxemburgo, etc. Não se compreende mais o que representam de nobre e de vital estas pequenas entidades, e sua supressão parecerá uma simplificação necessária. Serão quiçá as últimas vítimas imoladas aos grandes Nolochs que se pretende criar. Com sua supressão o mundo terá dado mais um passo no sentido do estatolatria. E não faltarão talvez mãos de católicos para aplaudir esse morticínio político.

Felizmente a Igreja tem forças capazes de aniquilar as portas do inferno e partir em estilhaços e pótreas imbecilidade de muitos daqueles que se presumem seus filhos. Dia virá em que a poeira dos novos Nolochs se confundirá com os outros fragmentos de ídolos que jazem ao pé da Cruz, e nesse dia de vitória o mundo conhecerá como é leve o jugo do Senhor, que o liberalismo procurou apontar como insuportável e o totalitarismo procurou caricaturar com correntes de ferro.

Se há, na Europa, um país digno de simpatia, é ele a monarquia que a bondade dos Pontífices exornou com a bela designação de Reino Apostólico da Hungria. País de Fé e de heroísmo, dotado de uma alta e nobre civilização nascida da Igreja, a Hungria representou no passado a primeira trincheira católica contra as hordas do Islã, foi no período trágico das guerras de religião um inexpugnável reduto do Catolicismo, e, neste século, um dos baluartes mais seguros da defesa da Igreja contra o perigo bolchevista.

Tudo isto posto, já tivemos ocasião de lamentar que o governo do Almirante Horthy, atual Regente daquela curiosa monarquia sem rei, tivesse submetido a Hungria à tutela pagã do nazismo. Aliás, o fato se explica: o Almirante Horthy é protestante, e não tem nem pode ter, pois, contra o paganismismo nazista, aquele vigor heróico de repulsa que só na Igreja se encontra quando se trata de combater o mal. Consequência indireta, esta, porém muito sensível, do condenável liberalismo religioso com que a Hungria aceitou, a despeito de católica, um Regente protestante.

Por tudo isto, não podemos deixar de lamentar, e de lamentar profundamente, que tenha sido designado na pessoa do filho do Regente Horthy, o sucessor desse estadista, Calvinista, provavelmente identificado ao último ponto com as diretrizes doutrinares errôneas do governo de seu Pai, o atual... como dizer? Príncipe herdeiro, é demais... que termo encontrar? — o atual Ciano húngaro cria o perigo de se consolidar no antigo Reino Apostólico uma dinastia ditatorial calvinista e totalitária, que constituirá por certo a negação de todas as tradições de Sto. Estevão.

Mas, sobretudo, o que cumpre notar é o ridículo dessa sucessão hereditária. Entre certos ditadores modernos parece firmar-se essa tendência à constituição de dinastia. Não é preciso ser um gênio para perceber que Ciano teme cada vez mais os ares de Príncipe herdeiro. França também inaugurou o regime familiar apoiando-se sobre o Sr. Serrano Suñer, totalitário dos quatro costados que a verve do povo espanhol apelidou pitorescamente de "el cuñadísimo" por ser aquele Ministro cunhado de "el caudillo". Provavelmente, estes casos não serão os únicos. E o Parlamento húngaro já concedeu ao sucessor do Sr. Horthy o título de "Alteza". Isto é que se pode chamar de oportunismo!

Causou-nos a mais séria tristeza a notícia de que, na França, a miséria é tanta que a Santa Sé dispensou os fiéis da obrigação do jejum quaresmal que, como se sabe, é na Europa muito mais rigoroso do que no Brasil.

Com efeito, causa dor a qualquer pessoa, ver ao que a política do armistício e do velho marechal arrastaram aquele glorioso país. E isto sobretudo quando o telegrafo nos traz a notícia de que o Sr. Sumner Welles não se contentou com as explicações dadas pelo embaixador francês em Washington sobre os suprimentos ao exército de von Rommel.

CATÓLICOS

Compreendem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

O que pensam os canadenses do governo de Vichy

Por ocasião da tomada das ilhas de St. Pierre e Michelon, pelas forças do almirante Muselier, um das maiores chefes degaulistas, o Instituto Gallup fez uma enquete para saber a opinião do povo canadense sobre o governo de Vichy.

Vale a pena ser feito um pequeno exame, sobre os resultados da enquete, que foi feita entre homens e mulheres das mais variadas classes sociais.

É interessante lembrar inicialmente que vinte cinco por cento dos entrevistados não quiseram responder a enquete. E isto indica o alto espírito

cientemente assenhóavel pelo Estado, através dos sindicatos de direito público.

Aquí entre nós, concretamente, o desenvolvimento da pequena propriedade, em geral, nestes últimos anos, tem sido um resultado da decadência agrícola. As pequenas propriedades são, muitas vezes, os destroços de fazendas outrora prósperas, onde se desenvolvia uma bem organizada exploração agrícola. Paralelamente a este fato, assistimos a um desmedido desenvolvimento da grande concentração industrial, nas cidades mais importantes. Daí resulta um perigoso desequilíbrio entre o nível da vida nos centros urbanos e nos distritos rurais; é evidente que o standard de vida tende a baixar nestes últimos, e a elevar-se nos primeiros, quanto mais que os benefícios

de probidade moral do povo do Domínio do Canadá, que se absteve de dar uma opinião, por não se considerar de posse de dados, para formar uma opinião razoável e de acordo com a verdade.

Dos setenta e cinco por cento restantes, apenas 8% se mostraram a favor de Pétain, dizendo ainda que é impossível para ele outra atitude que não a que tem tido.

O restante dos inquiridos achou que os franceses deviam ser mais enérgicos com Hitler, e lutar com mais ardor por seus direitos.

governamentais, por via de regra, só atingem as cidades. Além disso, uma população que venha a ser constituída exclusivamente de pequenos sítiantes, não poderá possuir uma elite. E disto resulta que a sociedade agrícola viria a ser fácil presa do capitalismo e do estatismo.

Os males daí decorrentes não se poderiam encarecer devidamente. Haveria, um aumento da corrente emigratória das zonas rurais para as cidades, que se tornariam grandes centros, com o aparecimento inevitável dos problemas sociais característicos. Mas, principalmente, nós, católicos não nos devemos esquecer de que os grandes aglomeramentos urbanos são prejudiciais à grande família, e, pelo contrário, são propícios à corrupção dos costumes.



CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

o criminoso atentado de que foi vítima uma unidade de nossa frota mercante. Embora os comunicados oficiais não tenham mencionado a nacionalidade do submarino agressor, não é difícil conjecturar que pertença ao IIIº Reich. A comoção foi tão profunda que alguns diários chegaram a afirmar que, pela primeira vez, os riscos próximos de uma conflagração roçavam pelo Brasil.

PARA SERVICOS TYPOGRAPHICOS

Taes como: Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornaes e quaesquer impressos em geral. Prefiram as officinas graphicas do "LEGIONARIO". Rua Immaculada Conceição, 59 Telephone 5-1536 - São Paulo

SANEAMENTO BATISTA

Pe. AGNELO ROSSI

O missionário W. C. Taylor, em dois nutridos artigos publicados em "O Jornal Batista" de 15 de janeiro a 5 de fevereiro de 1942, com o título: "Está-se saneando nosso evangelismo", congratula-se com seus irmãos de denominação batista pelos progressos que estão imprimindo nos métodos de evangelização.

O articulista que há 27 anos vem mourejando no setor batista, assistiu ainda nos resquícios de atividades pioneiras quando o trabalho tinha provavelmente o cunho de testemunho e proselitismo pessoal, doméstico, e raras vezes eram as ocasiões de uma "notável pregação pública, nitidamente anti-clerical e polêmica". Recordo a ação de João Borges da Rocha, empenhado seriamente, no Recife, em responder com ironia satírica o boletim que se distribuía dominicamente nas igrejas católicas.

Lá por 1920 principiou-se o costume de pregar uma semana num só lugar, preferindo-se nessa ocasião apresentar ao povo "sermões evangélicos e não diatribes contra o clero em discussões calorosas". Esse método, antes de triunfar, encontrou sérias dificuldades principalmente entre aqueles que consideravam a fé salvadora como "a capacidade de usar o arsenal de argumentos anti-clericalis".

Prossegue Taylor mostrando como a nova geração de pastores educados nos Seminários enveredou a seta para um novo caminho: a pregação da urgência do Evangelho.

O convidado que ouve pela vez primeira o sermão do pastor: "talvez não tenha tempo para um longo curso de doutrina. Morre amanhã. Seu caso é urgente. Mas ele pode ser salvo por Cristo, hoje mesmo. Não é "hoje o dia de salvação"? Ele será mais capaz de ouvir e assimilar a doutrina depois de salvo!". No final da alocução ou do culto, o orador dirige seu "apelo" para o ouvinte de "decidir" por Cristo, "seguir a Cristo", "ficar ao lado de Cristo". E para maior encenação pede-se a esses ouvintes que venham para a frente apertar

a mão do pastor, sentar nos primeiros bancos ou encher um cartão de adesão etc... O orador agradece a Deus e depois publica nos jornais denominações que tantas foram as decisões e assim sua fama caminha avante de glória em glória.

Taylor se insurge contra os constantes abusos desse método de "decisões frívolas". Há muita gente que sempre está vindo para a frente, decidindo-se todas as vezes que aparece um novo orador sacro e no entanto não é um convertido. "Nada mais idiota, diz Taylor, que uma pessoa estar correndo para a frente dez ou quinze vezes para fazer "decisões". Ou é um hipócrita ou é grande falta de inteligência ou seriedade".

Refere depois o trabalho de alguns evangelistas batistas que estão considerando o assunto das "decisões" com maior ponderação, cautela e simplicidade evangélica e termina concitando e desejando que comece ainda mais esse método.

O assunto é bem interessante e útil a muitos pastores batistas que não medem elogios às suas atividades oratórias porque Deus sempre há de converter dezenas ou centenas de almas pela sua "fragilidade instrumentalidade".

Dr. DURVAL PRADO
Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Salas 613-14. 14 às 17 hs.
Telefone 2-7313

Os poloneses ante o novo Código Penal Alemão

A imprensa alemã, através do "Kölnische Zeitung", noticia a publicação do novo Código Penal alemão, reservado especialmente aos poloneses. Esse código se compõe de 18 parágrafos que estabelecem penalidades que variam de trabalhos forçados a pena de morte, pelos seguintes "crimes": demonstração de atitudes anti-alemãs, sabotagem,

QUANDO O FIGADO ESTÁ DOENTE O ESTOMAGO E OS INTES- TINOS TAMBEM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescido, gosto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictericias... que horror! Você já verificou se o seu fígado está com saúde? Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa. Remédio para o fígado, só remédio vegetal e remédio vegetal só a última descoberta que é a alcaçofra. O Hepacholan Xavier tem por base a alcaçofra e outros medicamentos só para o fígado. O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as molestias do fígado. O Hepacholan é fabricado em líquido em dráguas. (***)

Retiro do carnaval

Realizou-se na Chácara de São Bento, sob os auspícios da Juventude Universitária Católica, um retiro de carnaval que foi pregado pelo revmo. Pe. José Moss Tapajós, especialmente vindo do Rio de Janeiro para esse fim.

Vinte e oito universitários e jovens profissionais participaram dele, entre os quais os srs. presidentes da Ação Católica e da J.U.C.

O Pe. Tapajós é um dos grandes oradores sacros do Brasil e suas práticas foram muito proveitosas e assim apreciadas pelos que o ouviram.

DOMINGO SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — Dia 15, 16 e 17

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano esteve ausente da capital.

QUARTA-FEIRA de Cinzas — Dia 18

Às 6 horas da manhã S. Excia. Revma. celebrou a Santa Missa na Catedral nova, encerrando o santo retiro do carnaval, tendo ocorrido a esta Missa milhares de jovens.

Durante o dia S. Excia. Revma. atendeu a numerosas audiências e compareceu à Cúria para os despachos.

QUINTA-FEIRA — Dia 19

Às 9 horas o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, no Seminário Central, presidiu a reunião anual da Exma. e Revma. Comissão Episcopal de vigilância do Seminário Central do Ipiranga, às 15 horas a reunião das comissões centrais do 4.º Congresso Eucarístico Nacional, na Cúria Metropolitana, tendo ainda atendido a inúmeras pessoas.

SEXTA-FEIRA — Dia 20

Às 17.30 o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo benzeu as habinas dos novos alunos do Seminário, na Capela do mesmo estabelecimento, tendo feito uma prática aos alunos.

SABADO — Dia 21

Às 8 horas, na Capela do Seminário Central, S. Excia. Revma. conferiu tonsura e ordens menores a mais de uma centena de clérigos e menoristas dos vários Seminários do Arcebisado.

Às 18 horas S. Excia. Revma. compareceu pessoalmente à Estação da Estrada de Ferro Sorocabana para assistir a partida do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Jacarezingo que seguiu para sua sede episcopal.

Missa Capitular durante a Quaresma

Com exceção deste primeiro domingo da quaresma, no qual está ocupado conferindo ordens sacras de subdiaconato e diaconato a vários clérigos, no Seminário Central, em todos os demais o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo comparecerá à Catedral Provisória, às 10 horas, para assistir pontificalmente às Missas Capitulares.

Novo Ministro e novos Professores do Seminário Central do Ipiranga

Quinta-feira passada, sob a presidência do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, esteve reunida a Comissão Episcopal de Vigilância do Seminário Central do Ipiranga e que é composta dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos de Sorocaba e Campinas.

A Exma. e Revma. Comissão nomeou, Mestre de disciplina do Seminário o Revmo. Sr. Pe. José

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosse, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

Governo

Arquidiocesano

Veloso e Professores do mesmo estabelecimento os Revmos. Srs. Padres José Varani, Tomaz Vaqueiro e José Batista de Almeida.

CÚRIA METROPOLITANA (12-11-1942)

S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano, admitiu ao Seminário Menor de Pirapora, os seguintes candidatos:

Rubens Freitas, Adão Reinaldo Barbosa Pereira, Mário Chuedes Iannusch, Estêvão Rodrigues de Camargo, Jairo de Souza Aguiar, Alberto Andere Abib, Manoel Porcelli, Firmo Soares, João Domingos de Moraes, José Manuel Curralo, Carmo Francisco Neves, César Miranda, Domingos Bottaro, Domingos Romeu Feres, Francisco Zampini, José Maria Luporini Sampaio, Pascoal Zampini, Rubens Guardia, Saul Camargo, Luiz Gonzaga do Carmo, Ergo de Oliveira Benedetti, João Francisco Gonçalves, Rubens José de Castro, Carlos Russo, João Arruda de Oliveira, Luiz Henrique de Oliveira Paula, Milton Zendon.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário Geral, despachou:

TRINACÃO: a favor dos RR. PP. José Foscario, Cristiano Pilzecker, Optato Klumke, Evaristo Poelman, Jesualdo Dudink.

BINACÃO: a favor dos RR. PP. Sebastião Tross, Luiz Quadra e Frei Tiago Maria de Cavedine.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

PAROCO: da freguesia de Santo André, a favor do Revmo. Pe. José Foscario.

VIGÁRIO: da paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, do Bom Retiro, a favor do Revmo. Pe. Luiz Marcigaglia.

VIGÁRIO COOPERADOR: da Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, do Bom Retiro, a favor dos RR. PP. Eduardo Alves Lelis, Mário Forgione, José Martins da Cunha Filho, Henrique Radice, Vicente Pedroso, Paulo Sliwinski e João Wagner; da Paróquia de Aparecida do Norte, a favor do Revmo. Humberto Pierrone.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. José Andery, Luiz Salameiro, Geraldo Sigaud, Paulo Jaeschke, Otto Popp, Camilo do S. Coração de Maria, Paulo Kremer; por trinta dias, a favor dos RR. PP. José A. Velloso Gomes, Crispim Krispin, Hilário Pozzi.

TRANSMITIR PLENO USO DE ORDENS: a favor dos RR. PP. Frei Alago Maria de Cavedine, Luiz Marcigaglia, João Buescher.

RITUS PARVULORUM: a favor da Paróquia de São Miguel.

PROCISSÃO: a favor das Paróquias de: Ribeirão Pires e Regente Feijó.

CAPELÃO: dos Asilo São Vicente de Paulo, a favor do Revmo. Pe. Manuel Ribas d'Avila; do Externato N. S. da Glória, a favor do Revmo. Frei Bartolomeu, O. Carm.

Instituto Moderno

PRACA DA SÉ, 163 SÃO PAULO
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Atilio Mendes Rodrigues e Malvina Izidra Mendes, Afonso Guedes de Souza e Benedita de Souza, Artur Farina e Olga Guidini, Amaro de Camargo e Floriza Xavier de Camargo.

TESTEMUNHAL: Alberto Cabral Botelho e Marília Souza Pinto, Gentil Gregório e Maria Batista Pereira.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:

(13-11-1942)

CONFESSOR das Religiosas da Arquidiocese, a favor dos RR. PP. Frei Tiago Maria de Cavedine, Frei Fidélis de Primeiro, Frei Bernardo de Vezzano, Frei Lourenço de Piracicaba, Frei Domingos de Riese, Frei Angelo de Taubaté, Frei Vito de Martinhão, Frei Salvador de Cavedine, Frei Manuel de Serehanho.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das religiosas do Mosteiro da Imaculada Conceição da Ordem do SS. Redentor, em Iti, a favor do Revmo. Pe. Luiz Gonzaga Weiss.

CONFESSOR ORDINARIO: das Irmãs da Imaculada Conceição, do Hospital Militar da Força Policial, a favor do Revmo. Eduardo Alves Lelis; das Religiosas do Asilo "São José do Belem", a favor do Revmo. Pe. Otto Maria.

CONFESSOR ADJUNTO, das Religiosas do Asilo "São José do Belem", a favor do Revmo. Pe. Cristiano Pilzecker.

CAPELÃO, do Hospital Militar da Força Policial, a favor do Revmo. Pe. Eduardo Alves Lelis.

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral, despachou:

EREÇÃO CANONICA, a favor da Pia União das Filhas de Maria, da Capela de São Benedito, em Carvalho de Araujo, na Paróquia de Itaquera.

(14-11-1942)

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. Jesualdo Dudink e Pedro Holz.

RITUS PARVULORUM, a favor da Paróquia de São José, do Bexiga.

Ao requerimento do Revmo. Pe. Domingos Vermeulen, foi dado o seguinte despacho: "Como pede".

VIGÁRIO, da Paróquia de Santa Terzinha de Higienópolis, a favor do Revmo. Frei Jerônimo de São José.

VIGÁRIO SUBSTITUTO, da Paróquia da Barra Funda, a favor do Revmo. Pe. Ramón Ortiz.

PERMANECER mais um ano fora da Arquidiocese, a favor do Revmo. Pe. Roque Pinto de Barros.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor do Revmo. Pe. Sebastião Tross.

(18-11-1942)

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: João Camargo R. Sobrinho e Izaura de Camargo Ribeiro.

VIGÁRIO, da Paróquia de Santa Ana, a favor do Revmo. Re. André Duguet.

VIGÁRIO COOPERADOR: da Paróquia de Aparecida do Norte, a favor do Revmo. Pe. Fridolino Schleintoffer; da Paróquia dos Campos Eliseos, a favor do Revmo. Pe. Luiz Frás.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. Luiz Garcia de Oliveira, Breno Romeiro César, José Vers, Hermanno Schlip, Pedro Padre, José Geraldo de Souza, Pedro Henrique, Mariano Cleutz e José Pereira Neto.

Avisa-se os Revmos. Reitores dos Seminários Maiores de Arcebisado que os candidatos às Sagradas Ordens das próximas ordenações dos dias 21, 22 e 23 do presente deverão entregar seus requerimentos de inscrição até o dia 18 do corrente.

O sol quando nasce é para todos...

Mas... para todas as impurezas do sangue só o



O mais valioso auxiliar no tratamento da Sífilis em qualquer de suas manifestações cutâneas, viscerais ou nervosas com todo o seu cortêjo de sofrimentos, tais como: Tumores ósseos ou musculares, Bubões, Gomas, Placas na boca ou na garganta, Perfurações graves e profundas nos olhos ou ouvidos, Cegueira, Paralisia, etc. põe-se.

O "GALENOGAL" é o depurativo mais eficaz e que goza de reputação a mais justificada. Seu uso impõe-se.

O ensino religioso para as crianças em Nova York

O dr. Warren M. Blodget, de Nova York, pastor protestante e Presidente da Comissão Interconfessional para Educação Religiosa escolar, na última reunião da sociedade que representa, referiu-se à instrução religiosa nos meios escolares. Tendo oportunidade de fazer um confronto, entre a propagação nos meios católicos e evangélicos, declarou que a Igreja Católica estava na vanguarda da aplicação do programa religioso aos escolares de Nova York.

pastor Blodget disse que existem 179 Centros Catequísticos Católicos para escolares, contra os 70 Centros Protestantes, entrando neste conjunto todos os Centros das diversas seitas evangélicas.

Estas declarações são animadoras para nós. Pois considerando que não existindo "os dizimos" entre os católicos, todas as defesas para manutenção desta privilegiada supremacia na catequese, foram pagas com as esmolas dos fiéis.

Confirmando as suas palavras com dados estatísticos, o

tentativas armadas contra as autoridades alemãs, destruição de cartazes oficiais, auxílio aos prisioneiros de guerra, etc. O Ministro da Justiça do Reich, Sr. Freisler, esclareceu, em uma entrevista, ainda ao referido jornal, que atualmente a grande Alemanha possui quatro Códigos Penais: o velho código alemão, o austríaco, o destinado ao protetorado da Boêmia e Morávia e o ultimamente decretado com referência aos poloneses.

Este código oferece privilégio aos juizes alemães de julgar os poloneses a seu bel prazer, no caso em que não sejam suficientes as provas pelos delitos incriminados.

As primeiras amostras de aplicação do novo Código são bem características, conforme se verifica dos seguintes exemplos:

O jornal nazista "Ostdeutscher Beobachter", de 6 de janeiro último, noticia que o polonês Casemiro Komorniczek, da cidade de Poznan, foi condenado a um ano de internamento em campo de concentração pela tentativa de dar um pouco de açúcar a um prisioneiro de guerra britânico. Outra sentença se refere à polonesa Maria Kuza, condenada a um ano de internamento acusada de sabotagem econômica, que consiste em ter vendido carne a um polonês. Mais uma sentença recaiu sobre o polonês Ladislau Czerwinski, de 21 anos de idade, condenado a 6 meses de campo de concentração por ter se recusado a trabalhar para um alemão. Seu pai foi condenado a 18 meses por ter aconselhado o filho a não aceitar o trabalho em casa do alemão.

Convém acrescentar que nos campos de concentração, o trabalho forçado e outros suplícios, já após alguns meses, determinam a morte, na maioria dos casos.

OURO PRATA E PLATINA de toda espécie, ao preço mais alto da praça, com pra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

Dentadura Paladon

3 5 0 \$ 0 0

O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras

DENTADURA INFERIOR pelo processo FURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico Juan Añon Llopis - Prático licenciado. O 1.º dentista em S. Praça da Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pagado ao Cine Sta. Helena

A Epopéia do Jocismo Belga

O Jocismo, hoje um importante movimento mundial, nasceu durante a guerra de 1914-18, e, agora, no decurso de uma segunda guerra, está dando provas de grande vitalidade.

De maneira geral, a epopéia do Jocismo é a história da vida de trabalho de um homem: José Cardijn.

Filho de um pobre operário de uma fábrica, dos arredores de Bruxelas, fez seus primeiros estudos à custa de pesados sacrifícios de sua família que os realizava alegremente na esperança de vê-lo abraçar a carreira sacerdotal, esperança que se transformou em realidade.

O jovem sacerdote se entregou logo ao estudo dos problemas operários. E hoje compraz-se em expressar a seus amigos o desejo que o pai lhe formulou solenemente no leito da morte: que consagrasse toda a sua vida em procurar resolver a horrível situação religiosa e moral das classes trabalhadoras.

Este desejo foi sempre sagrado para Cardijn e nunca mais lhe saiu do pensamento. Encarregado de uma paróquia dos subúrbios de Bruxelas, pôs-se logo em contacto com os trabalhadores mais pobres e desamparados e ali fundou seu primeiro Círculo de estudos para aprendizes. A inovação de Cardijn encontrou considerável oposição, pois todos pensavam, que com o catecismo nas escolas, sermões nas igrejas e as associações e obras tradicionais se houvessem esgotado integralmente as possibilidades de apostolado religioso. Incapaz de desanimar, continuou com tenaz perseverança nas suas experiências sociais, apesar do acúmulo de serviços paroquiais.

Sua empresa atraiu a atenção de Sua Em. o Cardeal Mercier, que, em 1914, lhe confiou a direção das obras do distrito de Bruxelas. A guerra, em vez de fazê-lo desfalecer, fortaleceu-lhe o animo. Grupos de jovens cada vez mais numerosos deixavam-se iluminar pela chama de seu entusiasmo sacerdotal. Advertido pelos médicos, sob pena de ter só alguns meses de vida, da necessidade imprescindível de um repouso absoluto, em consequência de afecção pulmonar, continuou sem interrupção suas tarefas absorventes, que ainda hoje, após 25 anos, com admiração de todos, continuam.

INICIANDO O MOVIMENTO

Durante os meses em que foi prisioneiro dos alemães, meditou sobre a experiência de seus primeiros anos de trabalho entre os operários e ali elaborou grande parte de sua doutrina, esboçou os princípios práticos que lhe permitiriam no futuro universalizar sua organização. Em sua prisão de guerra nasceu o jocismo, porque foi ali que elaborou cuidadosamente todos os capítulos do "Manual Jocista".

Terminada a guerra, Cardijn pôs em prática seus planos. Desde 1918, apresentou uma organização sistemática, aplicando a doutrina das vocações leigas, escolhendo operários para apóstolos dos operários. Começou com Jacques Meert e Fernando Tonet, sendo que, em breve, por toda a Bélgica iam surgindo grupos jocistas.

Em 1924, celebrou-se em Charleroi o primeiro Congresso Jocista com a presença de 500 dirigentes, revelando-se o

jocismo nesta primeira manifestação pública uma grande força.

Todos os anos se organizam milhares de novos grupos jocistas. Com seus círculos de estudos, serviços sociais e propaganda dinâmica e eficiente, o Jocismo converteu-se em alma de uma geração e parte integrante da vida paroquial. A oposição de outrora foi vencida ante o entusiasmo crescente e a real eficiência prática.

A irradiação operou-se vitoriosa nas fábricas e a sociedade sentiu-se influenciada por um novo espírito cristão que irradiava dessa juventude ardente e ativa, quedando maravilhada a opinião pública em 1935, ao ver reunidos no estádio Heysel de Bruxelas 70.000 jovens de ambos os sexos.

Hoje os jocistas são 150.000, sendo, portanto, a organização de jovens mais poderosa da Bélgica, uma força nacional.

A CONQUISTA MUNDIAL

O movimento jocista atravessou as fronteiras. Em 1927 se iniciou em Lille e pouco depois em Paris, sendo que, em 1936, 100.000 jocistas se reuniram em um grande congresso, em Paris.

Pouco depois florescia em Holanda, Suíça, Portugal, Canadá, Inglaterra, América, China, Brasil, etc.

Antes da guerra atual, mais de 50 países estavam inscritos no Centro Internacional, cujas oficinas se acham instaladas no imenso edifício de Bruxelas. Este edifício, doação conseguida após uma grande ofensiva de orações, consta de 150 alojamentos para jovens, salão de reuniões, dezenas de escritórios, uma sala de leitura, uma capela e dois grandes restaurantes. Todo o edifício, cujas instalações custaram cerca de dois milhões de francos, está encimado por uma estátua de 15 metros de altura de um jovem operário ostentando o emblema jocista.

Em 1929, o Jocismo fez sua primeira peregrinação a Roma. Depois das visitas a Roma de vários dirigentes e repetidas audiências, Pio XI declarou solenemente o Jocismo como tipo autêntico de A. C.

Compreendendo Cardijn que para impressionar a opinião pública era necessária uma grande manifestação internacional, planejou, em 1939, uma grande peregrinação a Roma. Dez mil trabalhadores de ambos os sexos de todas as nações deviam ir a Roma pedir a bênção ao Papa. Seria uma proclamação de fé para todos e uma ofensiva de paz entre as classes trabalhadoras de todas as nacionalidades.

Os preparativos para a peregrinação foram uma fonte admirável de sacrifícios e disciplina. Os pobres trabalhadores não podiam em geral custear sua ida a Roma, mas cada grupo se esforçava por enviar a sua custa um ou mais

representantes. Teve, então, começo o chamado "Livro de ouro do Jocismo" que se abria com a narração das iniciativas, sacrifícios desinteressados e exemplos de solidariedade entre os jovens com o fim de habilitar a dez mil de seus companheiros de trabalho para a peregrinação. A Central da Imprensa Católica de Bruxelas, numa campanha de organização, deu à publicidade casos extraordinários e edificantes. Jovens suprimiam o cigarro, renunciavam ao cinema, trabalhavam horas extras, renunciavam ao horário. Jovenszinhas sacrificavam seus chapéus ou vestidos novos, trabalhavam horas a mais para ganhar uns francos suplementares e assim engrassar os fundos da grande causa. Em Ambreres, os sócios compraram um leitãozinho, vendendo-o com lucro, após tê-lo engordado com os restos da cozinha. Outra seção vendeu arenques nas praças durante algumas semanas para o mesmo fim.

Havia no público o entusiasmo das grandes causas desportivas ou políticas.

"Iremos a Roma" — dizia Cardijn, indiferente aos rumores de guerra — "faremos um milagre, se for necessário". Os milagres da Providência são, às vezes, diferentes dos que nós almejamos. Iniciou-se a guerra precisamente no dia em que a peregrinação devia partir. Milhares de jocistas foram em seguida mobilizados. Cardijn impassível e sereno anunciou: Agora trabalharemos para o exército e depois da guerra iremos a Roma em número ainda maior.

Nas forças armadas encontraram de fato grandes possibilidades de apostolado, levando a seus irmãos a alegria de sua fé, paciência de sua esperança e a inventiva de sua caridade.

Em 10 de maio de 1940, entraram em luta os soldados belgas. Muitos jovens sacerdotes acompanharam, como capelães, a seus grupos jocistas. Em cada batalhão apesar de, às vezes, mal alimentados e em maus alojamentos, havia alegria jocista, coragem jocista, canções e inúmeras formas de ajuda moral.

Cardijn, entretanto, lançava sua campanha social e religiosa aos soldados, atuando junto ao comando militar, lançando apelos, convidando a todos os sacerdotes sem paróquia a irem em auxílio dos jovens privados de assistência religiosa e moral, indo pessoalmente a várias cidades — num esforço de levantar e reorganizar as forças morais.

Com a capitulação, Cardijn decidiu permanecer junto a seus trabalhadores da Bélgica para facilitar-lhes o regresso aos lares.

O centro jocista de Bruxelas converteu-se num centro de proteção e esperança.

Os jocistas se encontram, em toda parte, onde haja ne-

cessidade de auxílio, almas precisadas de apoio e amparo moral. Não publicam nem apregoam seus benefícios, mas recomendam sua obra com o silêncio das realizações, sendo considerados uma das maiores forças de reconstrução. Cooperam de mil maneiras com os párocos, substituindo, de alguma forma, os que foram mortos.

Na imprensa da Bélgica já não se fala nos jocistas. Passou o tempo da publicidade para o Jocismo. Mas na obscuridade subsiste a alma do Jocismo, o qual continua sua esplêndida epopéia.

O Jocismo, filho de uma guerra, refloresce e frutifica em outra. É lei da natureza e da graça que a semente tem de ser novamente semeada na negra terra do trabalho e do sofrimento, sendo a segunda sementeira mais rendosa do que a primeira.

Puritanismo ?

I. CAIUBY

Pela primeira vez vimos essa expressão, empregada por um valente "espiritualista". Em toda a nossa vida, conhecemos a palavra "puritanismo" como significando falsidade. Entretanto, "vozes do além" empregam o termo "falso puritanismo" talvez para veladamente, procurarem caracterizar-se a si mesmos. Assim é que, o nosso iluminado começa a tratar do carnaval. Entretanto, contra a nossa expectativa o iluminado de Asmodeu descreve com certa fidelidade as "grandes festas" carnavalescas, dedicadas ao chefe Lucifer. Para ele, como para nós, ou melhor para sermos fiéis, para nós, como para eles, no momento, nessas festas "toda a baixaza de sentimentos são expostos a público (sic)."

"Dansas, sob o canto de letras maliciosas, aumentam a fúria sensualista dos carnavalescos embriagados pelo abuso que fazem do álcool" (sic) e etc. Fala ainda o articulista sobre todas as infelicidades (famílias que se perdem) e barbaridades que ocorrem nessas festas e termina em dos tópicos assim "Incontestavelmente, o carnaval, é a máxima manifestação pública da imoralidade humana: período culminante que os hipócritas de cima e de baixo surgem à luz do dia tal como são: expelindo toda a baixaza de sentimentos nas atitudes mais ridículas" (sic).

Até aí o artigo é digerível... Mas, no segundo capítulo (si assim o podemos chamar) Asmodeu se revela, e o nosso iluminado, contra toda a expectativa (e talvez a contra-gosto) investe contra os retirados feitos durante o carnaval, a ponto de, contrariando sua assertiva acima transcrita, achar que os moços e o aspecto geral do retiro constituem imoralidade maior do que o carnaval. E contando ridículo fato, que assegura ter-se dado, investe furiosamente. Quanto ao fato relatado pomos em dúvida, tanto como das "virtuosas virtudes" que nascem no lodo. Enfim, na época em que estamos há gente para toda a obra, e não é isso que nos fará desmaiar: a narração de um fato que certamente é boato, e a nova "mora" do charco. Mas vamos ao corpo do artigo "inspirado", si é que ele tem corpo.

Primeiramente fixemos um ponto: nem ao articulista, nem aos seus inspirados inspiradores ou a quem quer que seja,

mestres católicos e formando parte do sistema escolar da cidade. Os católicos, que representam 40% de uma população de 100.000 almas, pagam unicamente o imposto anual comum para as escolas. Os religiosos e mestres leigos das escolas católicas, e os mestres das oficiais cobram aquilo que é de direito de acordo com uma escala de soldo baseado sobre a antiguidade de serviço e títulos acadêmicos individuais,

Colégio Stafford

(FUNDADO EM 1889)

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

601 — ALAMEDA CLEVELAND — 601
TELEFONE 5-1446

CURSOS: Primário, Ginásial e Comercial
Curso de admissão ao Ginásio e Comércio

Matrículas abertas das 10 às 16 horas.
Em funcionamento desde já.

INÍCIO DO ANO LETIVO DE 1942:

CURSOS: PRIMÁRIO — 5 DE FEVEREIRO
COMÉRCIO — 1 DE MARÇO
GINÁSIO — 15 DE MARÇO

O preparo religioso faz parte do programa de todas as classes

Acceptam-se transferências

O Colégio põe à disposição dos alunos, condução própria

"retiro espiritual" talvez não houvesse seguido com tanta facilidade "suas vozes interiores". Ninguém faz "retiro espiritual" para fugir, pelo menos entre nós. Nos seus arraiais, talvez... No "retiro espiritual" o católico se aproxima de um modo especial (por que de um modo geral ele sempre está junto) do seu Deus, do Deus, procurando luzes e forças para sua alma. Que outros jovens fiquem no carnaval com suas "virtudes" não duvido, pois é muito mais fácil ser "virtuoso" no lodo, como "lotus puro e admirável". Não duvido que v. excia, seja um desses "lotus".

c) "Infelizmente" nós os católicos reconhecemos a natureza decaída do homem, sabemos a nossa "fraqueza da carne" como diz o Apóstolo. A natureza tem-nos mostrado que o homem é realmente fraco. Não sabemos entretanto o que fazer em face do "homem novo" ou melhor "do super homem".

É o caso do articulista do "Diário da Noite". Ele é incorruptível, entra no lodo e sai "lotus", confia em si mesmo dizendo "ombreado o vício e viciados sem macular-me, porque eu não querendo não existe força capaz de me corromper".

Nós entretanto dizemos, não há força capaz de nos corromper, se Deus nos ajudar. O articulista prescinde de Deus, não nos admiramos, o que nos admira é que um jornal como o "Diário da Noite" publique artigos tais. Um homem que diz vencer sem Deus, só o pode pretender contra Deus, e com Asmodeu...

Contente como um passarinho a cantar!
Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação européia.

Jsnard & C

* CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-80 - SÃO PAULO *

As orações quotidianas nas escolas de Halifax

Para este ano escolar o Conselho de Inspeção Escolar de Halifax (Canadá), aprovou um programa de exercícios de devoção diária, o qual está sendo aplicado em todas as escolas da cidade, isto é, não só nas católicas como também nas oficiais.

Todos os diretores de escolas receberam uma circular de F. G. Morehouse, Diretor Ge-

ral das Escolas, solicitando que dêem cabal execução a este plano.

Prescreve este plano o seguinte: canto do "Gloria" por parte dos alunos e do mestre; breves fórmulas de orações lidas pelo professor; canto de um hino religioso; leitura da Bíblia; recitação do Padre Nosso e canto de oração pela Pátria.

"Quando não houver uma reunião diária de alunos — explica a circular — estes exercícios serão dirigidos pelo mestre nas classes regulares. Os exercícios começarão às 9 horas da manhã e se prolongarão por espaço de dez a quinze minutos cada dia escolar".

O sistema escolar de Halifax está sendo considerado como único em seu gênero. Não existem ali as escolas "paroquiais" sustentadas pelas respectivas paróquias, senão que cada uma tem sua própria escola ou escolas, geralmente com a denominação do santo da paróquia, e são sempre atendidas por religiosos ou

Colégio Stafford

Seção Masculina

AL. CLEVELAND, 463 — TEL. 5-3355

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos Pré-Primário, Primário e Ginásial
Matrículas abertas — Enviamos prospectos

Início das aulas:

Cursos Pré-Primário e Primário em 9 de Fevereiro
Curso Ginásial em 15 de Março

Acceptam-se transferências para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

QUANDO A MULHER É VALENTE — Da Warner, com Marjorie Rambeau e Alan Hale — Mostra a tenacidade de uma mulher que dirige um barco rebocador. Não apresenta inconveniente algum de ordem moral.
Cotação — Aceitável.

OURO É LEI — Da Paramount, com Charlie Ruggles — Filme sobre as lutas de um pastor protestante em uma cidade do oeste, na época do

ouro, nos Estados Unidos. Várias teses erradas são defendidas no filme, inclusive o liberalismo do pastor, que participa de lutas e frequenta um "salão", para conquistar fiéis, recolhendo em sua casa uma dançarina ferida. Cenas violentas, assassínios e uma tentativa de linchamento vêm aumentando os inconvenientes do filme, que deve ser proibido para crianças e adolescentes.
Cotação — Aceitável para adultos.

QUE PAPAÍ NÃO SAIBA — DA R. K. O., com Ginger Rogers — Um casamento desconhecido pela família do protagonista constitui o tema central desta comédia. Dele resulta uma série de cenas de intimidade que escandalizam, e cuja apresentação é chocante, predominando em todo filme um ambiente malicioso, que torna recomendável ao público não assisti-lo.
Cotação — Desaconselhado.

BONEQUINHA DE SEDA — Da Cinédia, com Gilda de Abreu. — É a história de uma moça pobre que, auxiliada por amiga rica, faz-se de rica e consegue salvar a situação precária de seu pai.
Cotação — Aceitável.

UMA LOURA COM AÇUCAR — Da Warner, com James Cagney e Olivia de Havilland — Um homem pretende vingança de um falso amigo, vindo porém a desistir, afinal, de seu intento. O filme trata o casamento de uma maneira desrespeitosa, apresentando cenas de infidelidade conjugal, bem como um personagem de conduta bastante criticável no que toca à sua maneira de tratar com pessoas casadas. Além disso, diálogos inconvenientes e de sentido dúbio, a pouca discreção de algumas cenas amorosas, lutas corporais etc., concorrem para tornar o filme desaconselhado a qualquer público.
Cotação — Desaconselhado.

AVENTURAS NAS SELVAS — Filme natural da R. K. O. — Focaliza este filme as aventuras de caçadores nas selvas da Malásia. Algumas passagens podem impressionar o público infantil.
Cotação — Aceitável, menos para crianças.

NOITE NO DANUBIO — Da Art, com Neda Frey e Robert Bey — Uma comédia musical com um enredo incorreto por apresentar infidelidade conjugal, tentativa de divórcio e um duelo. Felizmente o desenrolar pouco convincente das cenas atenua esses e outros inconvenientes do filme. Deve ser vedado aos menores.
Cotação — Aceitável para adultos.

ANDY HARDY CAVA A VIDA — Da Metro, com Mickey Rooney — É a história de um jovem que não quer estudar mas ganhar a vida. Cenas e maneiras de vida leviana e inconveniente apresentadas, desaconselham o filme.
Cotação — Restrito.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS
JUSTIÇA — Aceitável para adultos, pelo Secretariado do Cinema do Rio de Janeiro.

EVANGELHO

A Tentação

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

São Mateus, IV, 1-11

A oeste da antiga Jericó, ergue-se a pique a montanha chamada de Quarentena. Nos seus flancos, abrem-se grotas e cavernas, hoje inacessíveis, mas que já foram celas de anacoretas. Uma tradição antiga quanto ao século VII, faz desses abrigos selvagens a moradia do Salvador nos quarenta dias que seguiram o Batismo no Jordão. Levado pelo Espírito de Deus, à solidão, só a sós com o Pai Celeste; preparou-se Jesus para os trabalhos de sua vida pública. Ainda que Filho de Deus; sentiu a necessidade dessa entrevista, diríamos para ajustar seus planos segundo os desígnios da Providência, e munir-se das energias eficazes para executá-los em toda plenitude. Quem quiser ouvir as inspirações divinas, e executá-las com segurança, há de seguir o exemplo do Mestre, pois é no silêncio que Deus fala à alma, e a tonifica com o vigor de sua graça.

Neste retiro o inimigo do Gênero Humano foi encontrar ao Salvador do Mundo, alquebrado pelos jejuns e penitências. O demônio não tinha um conhecimento certo da natureza de Jesus Cristo. Considerava-o, sem dúvida, um homem extraordinário, e reconhecia nele uma relação especial com o Céu, pois, no seu batismo, merecera ele ser prodigiosamente declarado Filho bem-amado do Altíssimo. — Seria ele realmente o Filho Unigênito de Deus? — eis o problema que a Satan importava solucionar. O demônio, na opinião de Santo Ambrósio, não tenta a Jesus como aos outros homens; tenta-o para experimentá-lo; e o experimenta para tentá-lo. As três investidas de Satanás, têm o objetivo de comprovar a natureza do Divino Mestre; e encadeiam-se como instâncias de uma mesma dificuldade que forçam o mesmo ponto. Com respostas evasivas, o Salvador pôs silêncio ao seu inimigo, deixando-o entretanto enredado na mesma ignorância inicial.

Muitos comentadores querem ver, nas três tentações de Nosso Senhor, tipos das três fontes principais do pecado, segundo aquilo de São João: todo o mundo se resume na concupiscência da carne, na concupiscên-

cia dos olhos, e na soberba da vida (1 Jo. II, 16). Sem esquecer, que no Verbo Incarnado não havia a menor sombra de concupiscência, é certo que Jesus permitiu as tentações também com a intenção de nos dar exemplo do modo de nos avirmos do tentador. Ele que nos ensinou primeiro, com o exemplo, definiu, ao depois, sua atitude para nossa norma de ação: "Vigília e orai para não cairdes em tentação".

A vigilância está especialmente na mortificação da carne, que nos conserva sempre, lembrados da caducidade da vida presente, cujo valor se mede pela relação que tem com a vida futura. Quem satisfaz a todos os desejos e inclinações da natureza, pouco a pouco desvia as vistas do destino eterno, para fixar toda a sua bemaventurança nos prazeres terrenos. Esta mortificação começa pelo paladar. Assim fez o Mestre, e seu exemplo seguido pelos que O amaram de verdade, ensinou-lhes o princípio: "Frená gulam alia quoque vitia facilius frenabis. — Acuatela-te com a gula, e vencerás mais facilmente os outros vícios".

Simultaneamente com a mortificação, é preciso orar.

Diante do demônio, só o homem está sempre em condição inferior. Sem o socorro sobrenatural da graça, jamais conseguirá superar aliciamentos do inimigo. — Ora, a graça é fruto da oração humilde e fervorosa.

A estes meios convém ajuntar o de que se serviu o Divino Mestre, e foi a palavra revelada. — Consequência da primeira queda foi um obscurecimento da inteligência, que dificulta uma visão segura da realidade e leva o homem a julgá-la pelas aparências. A meditação contínua da palavra divina das verdades eternas fornece os princípios que, em todas as circunstâncias, orientam o homem no caminho de sua eterna salvação.

Eis o exemplo do Divino Mestre: Oração, jejuns, estudo das Sagradas Escrituras; com estas armas superou ele a Satanaz; com elas também nós venceremos o inimigo.

RENDAS

PARA TOALHAS DE ALTARES
" ALVAS
" SOBREPELISES
" ROQUETES

RENDAS DE TODOS OS TIPOS
SÓ NA SEÇÃO ESPECIALISADA DA

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGÊNERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO
RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
TELEFONE: 5-4070

Velhos e doentes asfixiados

Uma jovem vienense recebeu, certa manhã, a notícia da morte de sua mãe, que ela tinha deixado em perfeita saúde depois da visita a um asilo para velhos, onde a falecida estava internada.

Naturalmente, surpreendida a moça dirigiu-se imediatamente ao Sanatório, não obedecendo ao regulamento que só lhe permitia a visita depois do meio dia.

Imagine-se o seu espanto ao encontrar a mãe em perfeita saúde e ocupada em fazer "tricot".

"A senhora está enganada, sussurrou-lhe ao ouvido uma moça do serviço, as cartas foram enviadas ao correio vinte e quatro horas mais cedo.

A explicação, e com todos os detalhes, deste caso incomum conseguiu chegar a Londres, e que os nazistas costumam frequentemente enviar os pensionistas dos seus sanatórios em quartos preparados para asfixia. Este macabro extermínio começou pelos hospitalizados por doenças mentais, pouco a pouco passou para os velhos e para os doentes crônicos. Justamente a execução de pessoas dementes e inválidas é um característico de regimes políticos que se preocupam muito com a raça.

Os soldados alemães, que vêm feridos da frente russa e cujos ferimentos não deixam esperanças, também estão fadados ao extermínio pelo governo do seu país.

CABELLOS BRANCOS
CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS.
CASPA PREMATURA CALVICIE
JUVENTUD ALEXANDRE

BUCHA PARA CANHÃO — Aceitável, pela Legião da Decência.

AO COMPASSO DO AMOR — Aceitável para adultos, pela Legião da Decência.

ATENÇÃO — Procure a nova coleção de filmes — "652" — apreciados pela O. M. E. de agosto de 1940 a dezembro de 1941, que poderá ser procurada pela Cx. Postal, 2851 ou pelo telefone — 3-7760.

CASA PARA TODOS

Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCASIAO desde 300 \$ e máquinas de mão desde 80\$, com o funcionamento perfeito, em estado de novas. Peça o nosso catálogo. Rua Antônio de Godói, 83 e R. Conceição, 620 (Perto Estação da Luz).

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

ADVOGADOS

- Dr. Vicente Melillo**
Praça da Sé, 23 — 2.º andar, Sala 215
- Dr. Plínio Corrêa de Oliveira**
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276
- Joyiano Telles**
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904
- Luiz Gonzaga Parahyba Campos**
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951
- Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister**
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 2 — Tel. 2-1543 — S. PAULO

Indicador Profissional

- Dr. Carlos Moraes de Andrade**
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986
- MEDICOS**
- Dr. Vicente de Paulo Melillo**
Clínica Médica — Tuberculosos Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501. — Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel. 5-5829
- Dr. Camargo Andrade**
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563.

- Dr. Celestino Bourroul**
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.
- Dr. Barbosa de Barros**
Cirurgia — Moléstias de senhoras Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquere — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas.
- Dr. Hugo Dias de Andrade**
Clínica geral e moléstias de senhoras Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 60 Tel. 5-0565
- Dr. Fernando O. Bastos**
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Moléstias nervosas e Mentais Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

- RAIOS X**
- Dr. J. M. Cabello Campos**
MÉDICO RADIOLOGISTA Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO
- OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA**
- Dr. José E. de Paula Assis**
Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta Cons.: Rua 7 de Abril, 325 — 1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 — Res.: Tel. 8-2432
- HOMEOPATIA**
- Dr. Rezende Filho**
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

- ENGENHEIROS**
- Amador Cintra do Prado**
Engenheiro Arquiteto Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo
- CONSTRUTORES**
- Afonso Butti**
Perito Construtor Estudos — Projetos, Orçamentos Construções. AL Glete, 353 — Tel. 5-6719
- DENTISTAS**
- Dr. J. Cyriaco Lombardi**
CIRURGIÃO - DENTISTA Consultório: — Rua Wenceslau Braz, 78 — 5.º andar — sala 15 — São Paulo

- Dr. I. Sergio de Oliveira**
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo
- Arnaldo Bartholomeu**
Cirurgião-Dentista - Radiologista Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-iluminação — Vitalidade pulpar, etc. Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo
- Dr. Carlino de Castro**
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 S. PAULO

TODO CATÓLICO deve ler o "REGIONÁRIO"

Noticiário da Semana



AFUNDAMENTO DUM NAVIO BRASILEIRO

Causou viva sensação em todo território nacional, o torpedeamento do navio brasileiro "Buarque", de 5.400 toneladas, às 24 horas do dia 15, quando o mesmo navegava a 20 milhas do porto de Nova York.

Segundo notícias de Washington, dadas a conhecer no Brasil, no dia 18, o torpedeamento se deu sem que o submarino alemão tivesse dado prévio aviso, lançando dois torpedos, que fizeram nosso vapor adernar e rapidamente ir a pique.

Maior estranheza causou o ato do submersível germanico, pois de nenhum modo se poderia alegar o desconhecimento da nacionalidade do "Buarque". Nosso transatlântico viajava intensamente iluminado, o que nunca acontece com os navios dos países beligerantes e trazia as insígnias brasileiras visivelmente apresentadas.

A tripulação e os passageiros do "Buarque", em número de 94 foram recolhidos por uma belonave americana, figurando entre eles, vários feridos e 1 morto. Toda a carga do navio, que de Belém se dirigia a Nova York, foi perdida.

Logo que foi notificado do ataque, nosso embaixador em Washington, Sr. Pereira de Souza colheu dados informati-

vos, pondo-os ao conhecimento do Itamarati, que determinou a abertura de rigoroso inquérito.

Não é a primeira vez, que a máquina de guerra alemã ataca nossos transatlânticos. Há alguns meses, a aviação nazista metralhou impiedosamente o "Taubaté", em águas do Mediterrâneo, causando vítimas, que em tempo oportuno se lamentou.

O torpedeamento do "Buarque" causou entretanto mais viva impressão, por ter o mesmo ido a pique e por ostentar de forma iniludível sua nacionalidade brasileira.

O "Buarque" pertencia à classe dos 14 transatlânticos vendidos pelos Estados Unidos ao Brasil em 1939 e pertencia ao Lóide Brasileiro, que o destinou para servir na linha Brasil-América do Norte.

COMPRA-SE
OURO
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo.
Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

REGULAMENTADA A PROPAGANDA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Regulamentando a propaganda dos médicos, cirurgiões dentistas, parteiras, massagistas, enfermeiros de casas de saúde e preparados farmacêuticos, o sr. presidente da República acaba de assinar importante decreto-lei.

O importante texto legal proíbe o anúncio de curas de determinadas doenças para as quais não haja tratamento próprio segundo os atuais conhecimentos científicos, tratamento para evitar a gravidez ou interromper a gestação, consultas por meio de correspondência pela imprensa, caixa postal, rádio, ou processos análogos, tanto ao sabor dos centros espíritas, etc., etc. As proibições no que forem aplicáveis, adotam-se também em relação aos cirurgiões dentistas.

No que diz respeito ao anúncio de produtos terapêuticos, a lei consigna extensas e importantes disposições, permitindo-se entretanto o anúncio de preparados farmacêuticos "sem prévia autorização do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, respeitados os termos dos respectivos relatórios e licenciamentos".

INAUGURAÇÃO OFICIAL DE GOIANIA

Na última quinzena de Junho e nos primeiros dias de Julho, o Estado de Goiás inaugurará oficialmente a nova capital, Goiânia, com a presença das altas autoridades religiosas, civis e militares federais e estaduais.

Está sendo organizado um programa de festas comemorativas. Dentro em pouco, terá

BRASIL

início a grande exposição animal e agrícola, patrocinada pela Sociedade Goiana de Pecuária, que congrega cerca de 30.000 criadores.

O Departamento Nacional de Café e outras organizações congêneres, cogitam na instalação do mostruário de Educação, Cartografia e Estatística.

NOSSA BALANÇA COMERCIAL SUL-AMERICANA

No intercambio comercial do Brasil com outros países sulamericanos durante o último ano, foi apurado um saldo de 117.031 contos, pois vendemos 973.985 contos, enquanto compramos 856.954 contos.

Em relação à Argentina, tivemos um pequeno saldo negativo. Exportamos 616.608 contos contra compras no valor de 620.303 contos de réis. A diferença ainda é passível de modificação, em face dos ajustes entre o Banco do Brasil e o Banco Central da República Argentina em observância ao artigo 549 do Convênio firmado em abril do ano último. Nesse caso, o equilíbrio de contas, já representa resultado apreciável, considerando que elevados resultados negativos registraram-se em exercícios anteriores.

Em relação às 9 outras nações só comparativamente a 2 delas deixou a balança de perder para o Brasil. Trata-se do Perú, de onde nos veio muita gasolina e da Guiana Francesa, que nos enviou ouro em bruto o ano passado.

No primeiro caso, o saldo contra o Brasil foi de 37.156 contos e de 10.494 contos no segundo. Entre os 7 países continentais aos quais vendemos mais do que compramos, destaca-se o Uruguai, comprador de

produtos nossos no valor de 105.953 contos, contra vendas realizadas aos nossos mercados, estimadas em 57.486 contos.

O saldo apurado nas transações com a Colômbia, é maior ainda em números absolutos, pois esse país vendeu apenas 92 contos contra uma importação de produtos brasileiros no total de 71.470 contos. Outras nações das quais importamos consideravelmente menos do que exportamos, foram: Bolívia, Equador e o Paraguai. Nossas vendas somaram 7.977, 4.635 e 6.992 contos, respectivamente, em confronto com as compras que se cifram em 234, 283 e 102 contos apenas.

O Chile e a Venezuela lograram colocar-se melhor que seus vizinhos, visto nos terem vendido pouco menos do que compraram. Para o primeiro, nossos embarques alcançaram 85.101 contos, contra 64.410 de produtos chilenos. Quanto à Venezuela, somaram 42.913 contos, contra 50.780 contos em produtos e mercadorias brasileiras importadas.

2 Notícias do Brasil

1 REGRESSO — De regresso a sua sede episcopal partiu de São Paulo dia 17, D. Aquino Corrêa, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá.

2 DESASTRE — Dia 17, o trem que de São Paulo se dirigia ao Paraná sofreu um acidente, tendo caído dum viaduto quatro de seus vagões. Pereceu um passageiro, ficando feridos 26 outros.

EXTERIOR

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO DA NOVA ZELANDIA

O chefe do governo da Nova Zelândia, Sr. Peter Fraser, declarou que "será inútil pretender que a perda de Singapura não tornou mais iminente o perigo para a Nova Zelândia. Entretanto, não se deve chegar ao pânico. A Nova Zelândia deve enfrentar corajosamente qualquer situação que se apresentar".

CAPITULAÇÃO SEM CONDIÇÕES

Apesar das promessas de resistir até o último cartucho, Singapura, o baluarte inglês do Pacífico, rendeu-se sem condições.

Raríssimas vezes na história das guerras, uma praça forte, possuindo todas as espécies de defesas, segundo a moderna arte de lutar, entregou-se sem resistência eficaz. 60.000 soldados, bem armados e municiados defendiam a praça, dentro de suas modernas fortificações, situadas no interior da ilha de Singapura.

A entrevista realizada entre os generais Percival e Isma-shita, realizada em uma das fábricas da Ford Motor Cia., existente em Singapura, durou 49 minutos. Interpelando bruscamente o comandante inglês, inquiriu o general japonês: "Aceita V. Excia. a rendição sem condições? A resposta de V. Excia. deverá ser: Sim ou não". Respondendo, pede o general inglês um prazo de um dia, para dar a resposta. Finalmente o comandante britânico aceitou a proposta japonesa, ficando combinado que mil soldados japoneses manteriam a ordem em Singapura.

Foram aprisionados todos os defensores britânicos, não sendo possível uma retirada.

Somente as mulheres e crianças foram removidas para outros pontos do Império Britânico, pouco antes do assalto à praça. Esta foi senão a maior, uma das maiores perdas britânicas na presente guerra, tanto em homens como em material. Somente em Dunquerque, foi maior o número de prisioneiros.

PARAQUEDISTAS JAPONÊSES

O grande centro petrolífero de Palembang, na ilha de Sumatra, foi ocupado pelas tropas nipônicas, que lançaram no início do ataque 700 paraquedistas, armados de metralhadoras portáteis e morteiros leves. Em seguida, os nipônicos desembarcaram grandes contingentes de tropas, que aniquilaram a heróica resistência feita pelas tropas holandesas. Antes de serem aniquilados, os heróicos defensores destruíram todos os poços petrolíferos e tudo o mais que pudesse ser útil aos invasores. Esteve particularmente ativa nestas operações, a aviação holandesa, que incendiou diversos transportes inimigos, e atingindo com impactos diretos dois cruzadores japoneses.

FUGA SENSACIONAL

Três cruzadores germanicos, atravessam o canal da Mancha desde Brest até o mar do Norte, sem sofrerem danos pesados.

Os cruzadores pesados: Gneisenau e Scharnhorst, acompanhados pelo cruzador ligeiro "Prinz Eugen", até há pouco ancorados em Brest, resolveram enfrentar o bloqueio britânico no canal da Mancha, e lançando-se ao mar ao anoitecer, durante a noite, não foram percebidos pelos ingleses, que só os encontraram pela manhã do dia se-

guinte, quando já estavam pertos de Dover. Para enfrentá-los os ingleses, que no momento não dispunham de nenhum cruzador pesado no canal, enviaram os seus destróieres, que nada conseguiram fazer, como era de se esperar. As esquadilhas da "RAF" martelaram os três cruzadores, o que não impediu que os mesmos chegassem a salvo a um porto alemão.

Explicando esta sensacional fuga, o Sr. Churchill declarou no Parlamento Britânico, que a ameaça que estes vasos de guerra germanicos constituem para os comboios aliados no Atlântico, estava extinta, pois, os referidos cruzadores estão agora encerrados no Mar do Norte. Mais ainda, esta fuga, trouxe uma grande economia para a Inglaterra, pois, o porto de Brest não mais será bombardeado, servindo estas bombas para os territórios da Alemanha.

Pathe-Baby



SONARD & C
R. 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2028
SÃO PAULO

A GUERRA NA AFRICA

Tem sido insignificante a luta no deserto africano. Somente a aviação tem quebrado a monotonia que reina há muito na frente da Líbia. As forças germanicas atingiram El Gazala. O Sr. Churchill revelou em um dos seus últimos discursos, que brevemente será travada uma violenta batalha na Líbia.

FRENTE RUSSA

Continua lentamente o progresso do avanço russo. Está prestes a terminar o inverno russo. Em meados de Março próximo, os russos terão de enfrentar novamente as divisões alemãs, que apesar das atuais condições, não conseguiram esmagar. Estão sendo lançados à luta, novas divisões alemãs, o que tem quase paralizado o avanço russo, iniciado tão promissoramente no começo do inverno.

SUBMARINOS GERMANICOS NAS ANTILHAS

As linhas de Aruba e Curaçau, situadas nas Antilhas, foram atacadas por diversos submarinos nazistas, que atingiram sete navios petrolíferos aliados. Estas linhas holandesas, que estão sobre a proteção das forças americanas, foram atacadas durante a noite por submarinos, que dificilmente partiram de outro continente, que não o americano.



Seria difícil que uma esquadilha de submarinos com base em Wilshavem, conseguisse operar tão longe de suas bases.

As esquadilhas de aviões americanos que se achavam nas referidas ilhas, levantaram vôo imediatamente, lançando um pesado contra-ataque. Pela manhã seguinte, foram vistas diversas manchas de óleo, na superfície das águas. Entretanto, é preciso notar, que já na guerra passada, os submarinos germanicos possuíam uma válvula de escapamento de óleo, para fingir a sua destruição.

5 Notícias do Mundo

1 FUZILAMENTO — As autoridades alemãs de Paris informam: Lucien Louis Selva e Alberto Jean Transier, foram executados.

2 PROTEÇÃO — As autoridades alemãs de proteção na Holanda, ameaçam fuzilar 30 reféns desse país, se durante o prazo de 5 dias, não forem encontrados os causadores da explosão do depósito de munições de Haia.

3 SUCESSÃO — O Almirante Hork, ao renunciar o elevado cargo de regente da Hungria, declarou que: fará uso do direito que lhe concede a Constituição, designando o seu sucessor.

4 LANÇAMENTO — Foi lançado ao mar o casco do couraçado "Alabama" que em 1943, será incorporado à esquadra americana. Logo em seguida será batida a quilha do "Kentucky" de 45.000 toneladas.

5 CUMPRIMENTOS — O Sr. Sumner Welles dirigiu uma carta ao Embaixador Guani, cumprimentando-o pela sua brilhante e corajosa atitude na Conferência do Rio de Janeiro.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como seiam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.



Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
R. Antônio de Godoi, 91
Onibus Circular
Tel. 4-6336 — S. Paulo

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453
Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

CASA SONORA

FUNDADA EM 1906

HARMONIUNS — ÓRGÃOS
Pagamentos à vista e a prestações mensais — Vendem-se — Compram-se — Concertam-se e afinam-se pianos
Recebemos pianos e harmoniuns usados em troca de novos — Seriedade é sua divisa — Concertos de harmoniuns garantidos.
RUA SENADOR FEIJÓ N.º 56 — TEL. 2-6507 — S. PAULO

Federação Mariana Feminina Formação e não precipitação

Visita ao meu coração

Há quanto tempo eu buscava o momento propício para esta visita! Uma visita que não fosse assim rápida como a de um médico, porquanto destas eu costumo fazer-te, coração, mais ou menos todos os dias; rápida a fugaz assim, não me impressiona muito e que se passa em ti. Queria permanecer alguns dias em tua casa, sozinha contigo, no silêncio, sem cerimônias e testemunhas, poder abrir porta por porta, espreitar por todas as gelosias, espiar todos os recantos.

Queria estar contigo em pleno dia e desde o alvorecer rondar a tua porta.

Em ela se me abriu de par em par e eu entrei. E a luz que ali entrou comigo, mais pura que a das alvoradas límpidas, foi a luz de um sol que não tem ocaso, porque é o Sol da Justiça. Então eu vi tudo que tuas portas mal abertas não me permitiam ver.

Tu me mostraste a tua sala nobre e me disseste: — aqui se fecha uma senhora absoluta — minha independência com seu séquito fidalgo: orgulho, amor-próprio, opiniões, indisciplina, desobediência, críticas...

Em face está a sala que se pode chamar de espera: entram os que me procuram, permanecem os que me agradam. Despeço os que sofrem, os que me suplicam, que me pedem sacrifício, que me constroem: gente importuna que me é indiferente...

Nesta outra há recepções contínuas: abro-a a qualquer hora para os que me adulam, satisfazem os meus caprichos,

pensam comigo e têm nos lábios uma doçura perene.

Ali é o compartimento da vaidade; um pouco de nada que para mim é tudo: perfumes, tintas, rendas, flores, ambiente propício às quimeras e fantásticas de imaginação.

Há também o cofre-forte onde guardo com apêgo tudo o que é meu: comodidade, luxo, coisas supérfluas, romances, revistas, tudo enfim que possa alegrar a vida. E é por causa dele que me esqueço de abrir a sala da Capela, onde, muitas vezes, deixei sem lume o altarzinho da Virgem...

Meu pobre coração...

E tiveste o meu consentimento para abrigar tais hóspedes!

Agora está tudo em ruínas: há um ano apenas, em minha última e demorada visita, eu bati todas estas sombras. Contudo elas voltaram mansamente a se instalar de novo no seu pouso antigo.

Quis ver se ao menos, no teu pobre jardim, as flores que nele plantei desabrocharam: violetas, lírios rosas...

Como estavam mesquinhas e sem viço! E quantas plantinhas más em derredor, sugando-lhes a seiva, bebendo o seu orvalho!

E esta porta pesada que tanto custa a empurrar?

— É para que se não saiba que detrás se ocultam a indolência, a falta de cumprimento aos deveres de estado, a inércia, a ociosidade, o comodismo. É a guardada do sono.

— Mas como és triste por dentro, coração! Como é sombria esta morada! Sem ar, pouca luz, apenas uma fálsea de

sol, uma vesga de azul... Não penetra ali toda a intensidade do clarão da fé, todo o fulgor esplendente da esperança, todo o calor que a caridade infunde. Já não és nem frio nem quente; és somente um coração tibio que Jesus já não pede ahar.

.....

Sim, tudo isto eu vi sozinha, contigo no exílio voluntário dos três dias de Retiro, longe, bem longe da maldade humana que acha pequena a medida de seus crimes e sobre os rios de sangue que sulcam as aldeias, as vilas e as cidades, lança ainda um desafio de prazer através da sua máscara de Arlequim.

.....

Olha para o alto! Contempla a neve das cumiadas, o esmeraldino das encostas, o jalde festivo do sol; e de suas tintas e com seu encanto, purifica, transmuda e aquece tua morada para que possas contribuir à grande regeneração da Humanidade que se processa nesta hora cruenta de sua ascensão à montanha do holocausto.

E despedirás os inimigos que se apoderaram de ti. Outras serão as sentinelas que darão guarda a tua entrada: simplicidade, pureza, amor, obediência, espírito de sacrifício, dedicação...

E tua porta se abrirá somente quando elas em contínuidade triunfal a um único e verdadeiro Amigo: — Cristo, o Filho de Deus!

Atende, coração, eu preciso de esta visita: bem demorada para que te fizesses melhor... G. T.

O problema fundamental da Ação Católica, principalmente nesta fase de início de organização, é e será a **FORMAÇÃO**.

Da formação, que se der aos candidatos e socios da Ação Católica, depende o êxito ou fracasso da mesma.

E verdade que a razão de ser, essencial, da A. C. é o apostolado. O apostolado, porém, não será possível, sem a formação. Não poderá portanto haver verdadeira A. C. sem uma sólida e integral formação de seus associados.

Esta formação sólida e integral, na prática não a conseguiremos dar, por circunstâncias variadas, a todos os católicos, mesmo bons, que vivem dentro da Paróquia; mesmo porque não será possível dá-la em massa, exigindo da nossa parte de Assistente, uma ação mais direta e individual.

Por isto, não é possível levar adiante com êxito, um centro de A. C. que se inicia com 40, 50 e até 100 estagiários.

Não confundamos a A. C. com as demais associações religiosas, boas, sapatas, necessárias, "preciosas auxiliares da A. C.". Não se trata, na fundação de um centro, p. ex., de Juventude de organizar uma associação onde devemos colocar todos os jovens, afim de conservá-los bons, piros e religiosos; embora seja uma das grandes preocupações de nosso ministério paroquial. Na A. C. trata-se de formar jovens, homens e senhoras, que estejam em condições e na altura de PARTICIPAREM do apostolado hierárquico da Igreja.

Quantas vezes, o S. Padre Pio XI, e com que insistência, repete que define, sob a inspiração do Espírito Santo, a A. C. como sendo a "participação dos leigos no apostolado hierárquico da Igreja".

Não se trata, pois, de uma simples colaboração. Os leigos da A. C. vão colaborar com a Hierarquia, participando, porém, do apostolado hierárquico da mesma. Esta participação importa evidentemente, numa dignidade, nobreza e compromisso todo especial dos associados da A. C. dignidade, nobreza e compromisso de certo modo comparável à de que fica revestido o jovem que, recebendo das mãos do Bispo o Sacramento da Ordem e o caráter sacerdotal, recebe, depois, do

Pe. Luiz Vitor SARTORI Assistente Geral Arquidiocesão de Belo Horizonte

mesmo Bispo, o mandato para o apostolado hierárquico. Esta dignidade, esta nobreza, exige do jovem seminarista a consciência da grave responsabilidade que vai pesar sobre ele, e a necessária formação intelectual, moral, religiosa e apostólica, para poder assumi-la e a ela corresponder.

Daf a razão de ser dos Seminários, onde durante longos anos de estudo, disciplina e vida espiritual, os candidatos preparam-se convenientemente ao Sacerdócio e ao Apostolado.

Na A. C. os candidatos, os estagiários, que pelo Sacramento do Batismo, tornaram-se cristãos e participantes do Sacerdócio de Cristo, preparam-se para receber um mandato especial da Hierarquia da Igreja, que os tornará participantes do apostolado hierárquico, afim de colaborarem com a mesma para a difusão do Reino de Cristo.

Para que, pois, o estagiário assumia conscientemente e como o fruto que a S. Igreja espera, esta responsabilidade, é **INDISPENSÁVEL** que preceda uma longa, sólida e integral formação de estudo, disciplina e vida espiritual.

Por isso não é compreensível que um Assistente aja com precipitação em assunto de tanta relevância.

Depois de uns poucos meses, de reuniões mais ou menos regulares, há frequentemente a preocupação exagerada de receber o quanto antes os estagiários como socios e dar-lhes o distintivo, quasi como se tratasse apenas de uma formalidade ou de um prêmio aos que mais ou menos regularmente frequentaram as reuniões, ou de um meio de assegurar-lhe dentro da Associação.

Al da S. Igreja se procedesse com esta precipitação, com relação ao seus seminaristas. Dentro de pouco as apostasias frequentes viriam causar maiores estragos no seu seio, do que a contingência, afilitiva embora, de se encontrarem muitas almas sem pastor.

A S. Igreja, prudentemente, não se precipita; embora sejam prementes as necessidades espirituais do rebanho que lhe foi confiado pelo Supremo Pastor, há

ficam os candidatos, no Seminário, 13, 14 e mais anos, adquirindo a formação necessária para o sagrado mister a que se vão dedicar.

Está também será o mesmo modo de agir: formação longa, sólida, integral e não **PRECIPITAÇÃO**!

Devemos razer compreender aos nossos estagiários, que a recepção do distintivo não é apenas uma formalidade, embora bonita: mas que faz parte da cerimônia o **COMPROMISSO** do candidato e o consequente **MANDATO**, que a Hierarquia, naquele momento, lhe confere entrando então a participar do apostolado hierárquico; participação que deverá dora em diante imprimir um novo sentido a toda sua vida.

Devemos conseguir formar nos estagiários uma tal mentalidade que eles mesmos compreendam que o estágio longo e sério não é, quasi diria, um castigo, mas uma **NECESSIDADE**, ao qual eles não devem apenas se submeter, mas até desejá-lo e querê-lo.

Na prática, nunca, apresentemos um estagiário para a recepção do distintivo, sinão depois de seis e mais meses de estágio, tendo adquirido, o que se deverá constatar por uma espécie de exame, claros conhecimentos sobre a natureza, fins, nobreza e responsabilidade da A. C., havendo frequentado durante este tempo todo, regularmente, as sessões e círculos de estudos; tendo dado provas de conhecer suficientemente as verdades fundamentais da Fé e da Moral; dando mostras de uma vida cristã mais seria e verdadeira disposição para uma vida espiritual mais intensa.

E conseguindo tudo isto faremos ainda proceder a cerimônia de admissão de um **RETIRO**, ou ao menos de um **DIA DE RECOLHIMENTO**.

Tudo isto, é claro, não se conseguirá com muitos. Pouco importa. Teremos, porém, feito muito mais para garantir o êxito da A. C. do que com a precipitação em conseguir um número grande, de aparato e efeito momentâneo; porque bem depressa virão desilusões e desergões, com grave desprestígio e dano para a grande causa da A. C.

Limitemos, portanto, ao menos no início, o número de estagiários. Na Capital e nos centros maiores, pelas circunstâncias todas, o número já de per si será sempre limitado. A recomendação tem importância especial para muitas Paróquias do interior. Lugares houve onde se iniciou o trabalho da organização de centros da Juventude com 40, 50, 100 e até mais candidatos! Como será possível dar-lhes uma completa e sólida formação, principalmente considerando que esta exige o mais possível, um trabalho direto e individual junto a cada um deles? Seria de absoluta necessidade desdobrar um tal centro inicial em varios círculos de estudos. Como poderia, porem, fazer-lo o Assistente, que absolutamente não dispõe de dirigentes bem formados, que possam auxiliar, como poderá ele pessoalmente dirigir e atender a todos?

Portanto: façamos grande seleção, para que possamos formar almas de apostolos. Nada de precipitação; saibamos aguardar o momento oportuno para recebê-lo definitivamente nas fileiras da A. C.

Evitemos desta maneira desabores, desgostos e fracassos desalentadores; e aqueles, embora poucos que tivermos verdadeiramente formado para A. C. compensarão todos os nossos trabalhos e sacrifícios e teremos garantido o êxito que a S. Igreja espera, da A. Católica. (EXTR)

Resoluções tomadas no Primeiro Congresso Catequístico realizado no Instituto Teológico Pio XI

Encerrando o Congresso Catequístico em preparação às festas centenárias da Obra Salesiana e integrando-se na nobilíssima cruzada de intensificação do Apostolado Catequístico, promovida pelo Superior Geral da Congregação, os congressistas prometem que nos variados campos de trabalho salesiano aonde forem destinados, promoverão, intensificarão e organizarão o ensino religioso de conformidade com os métodos, o espírito e os exemplos de S. João Bosco.

Considerando que, no dizer de Pio X "a principal raiz dos males modernos é a ignorância religiosa" e que por isso "não há para nenhum sacerdote dever mais grave nem obrigação mais estrita" que a de "instruir os fiéis na doutrina sagrada".

Considerando que para a eficiência do ensino religioso é necessária a aplicação de normas práticas e já consagradas pela tradição dos bons mestres de catecismo;

Os congressistas tomam as seguintes resoluções:

a) Amar como missão altíssima e importantíssima o ensino do Catecismo, promovê-lo por todos os meios, prestar-se sempre de boa vontade para ministrá-lo e enriquecer sempre mais a própria capacidade de apostolado catequístico, pelo uso dos subsídios didáticos mais modernos e proveitosos.

b) Promover sempre mais a formação de catequistas nos Oratórios, e estimular os alunos dos colégios, de melhores disposições, a se habilitarem para o exame e diploma de catequistas.

c) Procurar que as aulas de catecismo dos cursos mais adiantados sejam dadas pelos superiores da casa ou ao menos por um sacerdote.

d) Atender nos Oratórios Festivos sempre em primeiro lugar aos meninos.

e) Evitar tudo o que possa tornar odiosa a aula de catecismo como castigos, cópias, etc....

f) Fazer que durante as aulas de catecismo haja silêncio e recolhimento em todo o ambiente do oratório.

g) Praticar a prescrição de rezar o Credo no fim da aula de Catecismo no Oratório.

h) Conservar a tradição salesiana de consagrar os últimos minutos da aula de catecismo à narração de um fato edificante.

i) Procurar que durante as missas de comunhão geral dos meninos haja sempre um sacerdote à disposição para as confissões.

j) Promover anualmente o retiro espiritual dos Oratórios Festivos.

k) Estabelecer nos Oratórios um exato serviço de secretaria, modesto embora, para o controle de todo o movimento.

l) Cuidar no Instituto Pio XI da publicação, segundo a maneira mais prática, de um **FOLHETO** semanal para distribuir nos O. Festivos.

m) Finalmente publicar, ao menos um resumo prático dos trabalhos deste congresso e das Sessões de Estudo.

Do dia 5 a 11 de Maio, na cidade de Barcelona, em Espanha, realizou-se o Congresso dos Exercícios Espirituais, no qual reuniram-se mais de dois mil congressistas. Muitos prelados espanhóis, com o Exmo. Sr. Nuncio Apostólico à frente, muitos sacerdotes do clero secular: representantes de todas as Ordens e Congregações religiosas participaram do Congresso.

Elas algumas das conclusões visitadas e aprovadas pelos Reverendíssimos Prelados que assistiram ao Congresso.

1.º) O Congresso, considerados atentamente os documentos pontíficos, estima que a mente da Igreja é que o clero e os seculares, quando praticarem os Exercícios Espirituais, os façam em conformidade com o método iniciano.

2.º) O Congresso, embora reconheça que a Companhia de Jesus foi e é a principal propagadora dos Exercícios Espirituais, conforme o método de S. Inácio, contudo faz votos para que tanto o clero secular como as Ordens religiosas, dirijam os turnos de Exercícios, conforme o método preconizado pela Igreja que é o de S. Inácio.

3.º) O Congresso reconhece que os Diretores de Exercícios

Método para os Exercícios Espirituais

segundo o método de S. Inácio, tanto mais aptos serão, quanto mais formados estiverem no espírito e conhecimento do "Livro dos Exercícios".

4.º) Para a plena formação espiritual de Diretores de Exercícios e de elementos diretores das obras de Apostolados e Ação Católica, promover-se-á a prática dos Exercícios de S. Inácio, na sua forma intensiva do mês completo e na mais reduzida de oito ou dez dias.

5.º) O Congresso deseja que se intensifiquem e propaguem, entre o clero, os cursos para divulgação do método iniciano nos Santos Exercícios.

Sobre a atividade dos Exercícios, eis o que dizem a 8.ª e 11.ª conclusões:

8.º) O Congresso, seguindo as indicações dos Documentos Pontíficos e especialmente, a orientação da carta de S. Santidade ao Sr. Bispo de Barcelona, por ocasião desta Assembleia, gostosamente reconhece que os Exercícios Espirituais, praticados segundo o método tradicional de S. Inácio, são muito aptos para formar verdadeiros cristãos em nossos dias, e por isso mesmo deseja que a sua prática se estenda a todos os setores da sociedade.

11.º) Não devem considerar-se como alheias aos Exercícios de S. Inácio as instruções dadas aos exercitantes, recordando-lhes os deveres comuns ou particulares... propondo o verdadeiro modo do pensar católico e as orientações... Devem, porém, considerar-se como alheias aos Exercícios as instruções que se encaminham a formar o exercitante para a atuação imediata nalgum setor particular, sempre que essas instruções o distraiam do que é substancial nos Exercícios. Tais instruções poderiam ser feitas, no fim dos Exercícios, na mesma casa onde se reuniram os exercitantes.

São estas algumas das conclusões do grande Congresso dos Exercícios Espirituais de Barcelona.

PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS

Taes como: Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral.

Pretram as officinas graphicas do

LEGIONARIO

Rua Immaculada Conceição, 59 Telephone 5-1536 - São Paulo

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (São Paulo) • Rua Frei Gaspar, 99 - (Santos)

• VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES •

A perseguição religiosa na Alemanha segundo novo depoimento do Bispo de Muenster

Ao mesmo tempo que 161 sacerdotes e irmãos leigos da Sociedade dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus se achavam na frente oriental como soldados, que 63 outros membros da Congregação se ocupavam da assistência aos feridos, e 42 seminaristas juntamente com 66 outros irmãos leigos prestavam outros serviços de guerra, a Gestapo invadia e ocupava a casa matriz desses religiosos, em Hiltrup, na Diocese de Muenster.

Eis em resumo um dos aspectos mais hediondos da perseguição que o nazismo desencadeia sobre a Igreja, segundo o depoimento de S. Excia. Revma., o Mons. Clemens August von Galen, Bispo de Muenster.

Um detalhe irônico a acrescentar a essa notícia é que vários desses religiosos receberam a cruz de ferro e outras condecorações no "front". No fim das hostilidades, porém, ver-se-ão privados de sua casa, deixados ao relento, como recompensa pelos serviços prestados a uma pátria que tem por dirigente um bando de salteadores.

CESSAM OS ATAQUES DA RAF MAS CONTINUAM OS DA GESTAPO

Continuando a condenar as perseguições movidas pelo regime nazista à Igreja, disse o Bispo de Muenster em um de seus últimos sermões que "por alguns dias, graças a Deus, nossa cidade se viu livre dos ataques aéreos; mas os ataques de nossos inimigos internos continuaram apesar de nossos protestos".

No mesmo dia em que S. Excia. Revma. protestava contra a expulsão e o exílio de vários religiosos e o confisco de seus bens, a Gestapo ocupa-

va o Convento de São Camido em Suedmuenhle e uma Abadia em Gerleve. Dois dias mais tarde, as freiras da Adoração Perpétua, em Vennenberg, foram expulsas da Província, e as Irmãs da Santa Cruz, em Hans Aspel, tiveram sorte igual. Na mesma semana foi confiscada a casa matriz dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus.

O PLANO DE ROSENBERG EM AÇÃO

O confisco dessas casas religiosas não é ditado pela necessidade de fornecer abrigo às vítimas dos ataques aéreos, pois os membros dessas Congregações se achavam prontos e dispostos a dar abrigo e alimento aos necessitados.

Das propriedades confiscadas, acrescentou o Prelado de Muenster, o Convento da Imaculada, em Wilkingsberge tinha sido convertido em "Bureau Nacional de Filmes", e a Abadia dos Beneditinos foi transformada em maternidade para mães solteiras.

Aquí deixamos consignados alguns pequenos fatos que se alinharão ao lado de milhares de outras violências e brutalidades praticadas pelo nazismo no desenrolar de seu plano diabólico de extermínio da Igreja Católica.

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, calambros, e tudo proveniente de flegem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES DE SANTOS QUE O "LEGIONARIO" ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

O Catolicismo na Checoslováquia

Recebeu-se em Lisboa um notável documento, cuja autenticidade está fora de dúvida, a respeito da emigração forçada dos checoslovacos de sua terra natal, atualmente debaixo da dominação da Alemanha; da destruição da indústria e do comércio locais; das prisões em massa dos sacerdotes e leigos; da ocupação de igrejas, conventos e casas particulares e da germanização das escolas.

Ao fazer a relação dos muitos atos de violência infligidos ao povo checo, do qual 97% é católico, frisa o documento que a sua finalidade é fazer desaparecer toda a nação eslovaca. Encontra-se no começo reproduzido um decreto alemão, da data 19 de maio de 1941, pelo qual Franz Steindl era nomeado governador pelo Partido nacional alemão para a Estíria Checoslovaca. Este senhor decalou publicamente que Adolfo Hitler havia dado a seguinte ordem: — "Faça de novo alemã esta terra".

Numa festa celebrada no teatro Moriber e promovida pela Schwabischer Kulturbund

(Associação Cultural da Suábia), o mesmo Franz Steindl — continua o documento — declarou que o momento mais feliz de sua vida seria quando, na qualidade de gauleiter da Checoslováquia "pudesse apresentar-me diante do chanceler e afirmar: "Meu Fuehrer! Em certa oportunidade me ordenaste que fizesse outra vez alemã a baixa Estíria. Pois bem, a baixa Estíria é agora alemã".

O documento transcreve do Stargesi Oposodar, de Maribor, (órgão oficial da propaganda alemã entre os camponeses checos), em sua edição de 3 de maio de 1941, n.º 1, pág. 4, col. 3: "Esperamos que... todos sem exceção, se unam ao Steirischer Heimatbund (Associação Patriótica da Estíria). Qualquer que seja que permanecer isolado do Heimatbund... fora da comunidade nacional, não pode mais permanecer na Baixa Estíria.

Em cumprimento de meu decreto de 22 de abril de 1941, destinado a facilitar o desenvolvimento do nacionalismo alemão na Baixa Estíria, dis-

ponho o seguinte, em virtude da autoridade que se me há outorgado: "A oficina constituída pelo comissionado do Reich (Reichskommissar) para o desenvolvimento do nacionalismo alemão em Maribor está autorizada para confiscar as propriedades públicas e as instituições públicas do anterior governo iugoslavo. Esta confiscação se efetua a benefício da província de Estíria, ficando a disposição do Comissionado do Reich para o ressurgimento do nacionalismo alemão.

O documento menciona logo a seguir o decreto pelo qual ficaram proibidas nas igrejas os sermões e os contos em idioma checo. O decreto foi publicado pelo periódico Slovenc, edição de 18 de março de 1941, n.º 11, pág. 4, col. 4. Debaixo do título "Atropelos dos agentes alemães" se detalham as prisões e as expulsões de pessoas de destaque com a consequente confiscação de bens e de propriedades. Frisa-se que as vítimas, todas da classe culta, são muito numerosas e incluem os prefeitos de vários centros.

Membros do clero foram presos e encarcerados juntos com criminosos e prostitutas, escarnecendo-os e forçando-os a desempenhar tarefas humilhantes.

Foram vítimas de ultrajes os P.P. Capuchinhos em seu próprio convento.

Em Maribor, na Páscoa passada as pessoas presas não foram menos de mil. Em Celje durante a noite 15 a 16 de abril os presos foram em número superior de 500. Entre as pessoas presas em Steri Trg, está o escritor Mons. France Mesko. Afirma, por último, o documento que os alemães expulsaram da Estíria mais de 130 médicos e sequestrando este material de muitos deles.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. II, 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942

NUM. 493

"A propaganda protestante desperta reservas contra os EE. UU."

Esclarecedora carta do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Belo Horizonte ao Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery

Uma iniciativa de alto alcance acaba de ser tomada pelo Exmo. e Revmo. D. Antônio dos Santos Cabral, em carta que dirigiu ao embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery. Nesse documento, S. Excia. Revma. patenteia ao representante do grande país americano um dos motivos que mais fortemente concorrem para sabotar a obra necessária de crescente aproximação entre estes dois povos, que a Conferência do Rio de Janeiro tão admiravelmente consagrou como uma expressão da vontade comum e solidária de toda a América.

Não reside esse motivo em qualquer ação de interessados em estabelecer a divisão entre os povos americanos. Tem sua origem nos próprios Estados Unidos, na propaganda que aqui realizam pregadores de seitas inteiramente contrárias a nossa religião, a nossas tradições, a nosso espírito de povo criado e formado nas doutrinas salutares do catolicismo, propaganda que merece de nossa gente formal repulsa.

É de esperar que, em face das serenas palavras do antistite belorizontino, que interpreta o pensamento da população católica brasileira, o governo norte-americano se torne conhecedor de quanto a atuação de tais elementos se opõe à política de boa vizinhança em que as autoridades dos Estados Unidos sinceramente se empenham e que, agora mais do que nunca, deve ser intensificada, em benefício da própria solidariedade que une neste grave momento histó-

co nossos dois países, afastando-se ou negando-se apoio a tudo o que a possa prejudicar e dificultar.

É a seguinte a íntegra da carta:

"Exmo. Sr. Embaixador dos EE. UU. da América do Norte no Brasil. No momento histórico em que se estreitam os laços de uma perfeita solidariedade entre a República Brasileira e a nobre nação Norte Americana, desejando que nada venha a destoar nesse espírito magnânimo de cooperação, na qualidade de católico brasileiro e Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, representando o pensamento dos católicos da Arquidiocese, em plena concordância com os senti-

mentos da imensa população católica de todo o país, tomo a liberdade de expor à consideração de V. Excia. o seguinte:

O Brasil, país profundamente católico, tem suas tradições gloriosas emolduradas na vida e nas atividades da Igreja Católica, como o Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, DD. Presidente da República teve oportunidade de ressaltar no seu discurso ao Episcopado Brasileiro, proferido no Itamarati a 17 de Julho de 1939. Em nosso meio brasileiro portanto a propaganda protestante desenvolvida pelos missionários Norte-americanos é um motivo que desperta antipatia e reservas para com os Estados Unidos da América do Norte.

é de inestimável vantagem que o Exmo. Sr. Chanceler Sumner Welles esteja ao corrente dessa situação para suas providências junto ao Exmo. Sr. Presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

Solicitando a atenciosa e inteligente interferência de V. Excia., nesse assunto de tão vasta repercussão e de benéficas consequências para uma melhor compreensão entre brasileiros e norte-americanos, com protestos de alta estima e distinta consideração, subcrevo-me atenciosamente.

Belo Horizonte, 30 de 1.º 1942.

D. Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte".

(Do Diário)

AS NORMAS DO APOSTOLADO UNIVERSITARIO

O Congresso colombiano de "Pax Romana"

Foram dadas a conhecer, recentemente, à imprensa, as resoluções adotadas no último Congresso de "Pax Romana", celebrado em Bogotá. Assumem especial importância no momento atual algumas de suas declarações, que focali-

zam o ambiente talvez o mais delicado na formação da juventude: — a Universidade.

Nossa primeira responsabilidade no campo do apostolado se mantém dentro da Universidade; e este apostolado não é meramente o desenvol-

vimento integral do estudante católico em particular, mas um esforço metódico tendente à cristianização do ambiente estudantino, tanto no seu interior como também fora. Esta resolução, que diz respeito à Ação Católica universitária, é digna de particular relevo.

Os meios normais para alcançar tais resultados, assim como todo apostolado análogo, constituem a verdadeira "ação católica". Desde que o ambiente universitário é uma escola de preparação para a vida profissional, e, ao mesmo tempo, a atmosfera espiritual na qual se desenvolve a vida do estudante por um certo número de anos, a ação do apostolado universitário deverá necessariamente orientar-se para essa dupla finalidade.

Assim lutou-se por uma "preparação profissional católica". Aquí se deve observar uma ética fundamental e profissional por sua vez; a criação de círculos de estudos, como também um programa prático de Ação Católica, orientados para as especiais necessidades religiosas, espirituais e culturais dos estudantes, proporcionando-lhes aqueles contactos que lhes permitam inteirar-se de seu futuro, como intelectuais católicos, vinculados à sociedade.

Outros temas de discussão enquadram a preparação de chefes, os métodos de propaganda, a cruzada missionária e outros motivos de especial interesse para os estudantes.

Uma resolução com respeito à ação social diz: "A ideia da unidade do Corpo Místico de Cristo impede ao estudante olvidar sua responsabilidade diante das demais classes sociais, ainda quando esta responsabilidade deva ser secundária ante sua primeira obrigação: o apostolado acadêmico." A ação social deve ser organicamente exercitada no campo da competência profissional, particularmente sob a forma de conferências e de assistência médica, legal ou de outro caráter, praticadas pelos próprios estudantes em suas organizações apostólicas, escolas dominicais e outra forma de assistência social.

Esta colaboração com os movimentos campestres e obreiros deve ser realizada com o propósito de preparar chefes de ambas as classes que substituem os estudantes nesses campos, tão depressa quanto seja possível.

Por último foram consideradas as responsabilidades paroquiais e internacionais dos estudantes.

A canonização do Cardeal Newman

Nos Estados Unidos acaba de surgir um movimento, destinado a promover o processo de canonização do cardeal Newman. A sugestão foi feita pelo padre dominicano Charles J. Callar por intermédio da revista "Homiletic and Pastoral Review".

Este projeto pode surpreender bem os católicos, porque este grande convertido está perto de nós e as suas obras repercutem ainda no nosso século.

Nascido em 1801, recebeu uma educação familiar cheia de calvinismo. Depois dos estudos fez pastor da Igreja anglicana. No meio dos exercícios de seu ministério ele continua a estudar e se reconhece um mestre. Com Manning e outros amigos promove um movimento famoso de Oxford que tende a orientar a religião para o lado de um cristianismo purificado. Mesmo neste tempo sua atividade apostólica, dentro da Igreja anglicana, é profundamente cristã.

Durante 13 anos ele estuda e reza, afim de conhecer de um modo seguro, a verdadeira religião. Se todos os protestantes estivessem de boa fé e fizessem c

mesmo, teriam idêntico resultado. Em 1845 ele recebe o batismo sob condição do Padre Dominique confessa, assiste a missa do frade e comunga.

Newman foi um profeta. Ele foi, por assim dizer, a alma do renascimento católico na Inglaterra. Durante todo meio século seu zelo não diminuiu, malgrado as dificuldades a que devia fazer frente. Na verdade se pode considerá-lo como um dos pioneiros dos novos métodos da ação católica.

Newman foi um profeta. Ele predisse os males que sofre a sociedade atual.

Suas qualidades fundamentais eram a paciência e a indulgência. Excepcionalmente dado, jamais se sublevoou contra as incompreensões de seus contemporâneos.

S. S. Leão XIII o elevou ao cardinalato na idade avançada de 78 anos para sublinhar seu valor mais que usual. S. S. Pio XI disse dele que era o homem mais altamente distinguido pelo seu saber e pela sua nobreza de alma.

Orientação Moral dos Espetáculos

A Associação dos Jornalistas Católicos acaba de editar o segundo folheto com a cotação dos filmes criticados de agosto de 1940 a dezembro de 1941, e que veio completar o anteriormente editado, com as críticas feitas até agosto de 1940.

A propósito dessa tão útil publicação, recebeu o sr. presidente da Associação dos Jornalistas Católicos do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano a honrosa missiva que a seguir transcrevemos:

GABINETE DO ARCEBISPO DE S. PAULO

14 de fevereiro de 1942.

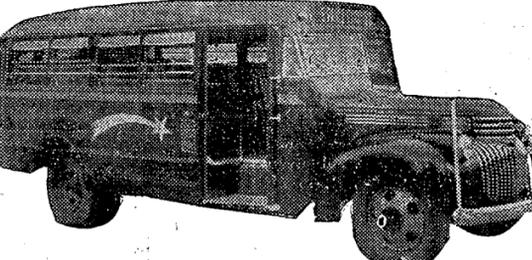
Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Jornalistas Católicos, de São Paulo,

Laudetur Jesus Christus!

Tenho em mão o opúsculo, oportunamente editorado pela ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS de São Paulo, no qual se condensa a crítica sumária de 652 filmes exibidos em São Paulo de agosto de 1940 a dezembro de 1941.

Agradecendo-lhe o obséquio, louvando-lhe o trabalho, encarecendo-lhe o nobre apostolado a que se dedica a A. J. C., neste particular setor de suas atividades, peço a Deus que lhe remunere condignamente o salutar esforço de profilaxia moral e lhe sustente o ânimo para prosseguir nessa árdua campanha de saneamento dos espetáculos e diversões. Afetuosas bênçãos. (A.) J. José, Arceb. Metrop.

VAI A CURITIBA ?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em trafego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre. S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — Ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

**Diário
em
Resistência**

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 1 DE MARÇO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 494

Tomará posse hoje da Diocese de Campinas o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Paulo de Tarso Campos

Se bem que censuremos com indignação o ato de brutalidade praticado pelas tropas nipônicas contra o território português de Timor, confessamos que nenhuma surpresa nos causou o fato. Com efeito, o Japão está na órbita do "Eixo", está contaminado pela mentalidade do eixo, e implicitamente merece toda a desconfiança que as potências do "Eixo" inspiram.

Por isto, quando vimos a confiança dada pelo sr. Oliveira Salazar ao compromisso nipônico de respeitar a neutralidade do Timor, não pudemos deixar de sorrir... e dentro de poucos dias se transformava em realidade a previsão feita por nossa desconfiança.

Curioso, e mais do que isto é inexplicável que o "Eixo" sempre se beneficie da enigmática imprevidência, das incompreensíveis coincidências, etc., etc. que a todo o momento facilitam o seu sucesso. Adaptando-se o velho ditado, poder-se-ia dizer que, quando a coincidência é demais, até os ingênuos desconfiam. Como explicar a euforia com que o sr. Salazar proclamou em seu

(Conclue na 2.ª pag.)

Tomará posse, hoje, do governo da diocese de Campinas, para onde foi há pouco transferido de Santos, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos.

Embarcando pela manhã em trem especial, com uma comitiva de santistas, à qual se reunirão numerosos elementos do clero e fiéis, S. Excia. Revma., que é o terceiro bispo de Campinas, deverá chegar a esta Capital às 11,30 horas, sendo aguardado pela comissão de recepção de Campinas, formada por membros do Cabido, do clero regular e secular, e de elementos de destaque do laicato.

S. Excia. Revma. dirigirá-se ao Palácio São Luiz, de onde sairá para embarcar para Campinas, em trem especial, às 14,30 horas, acompanhado pela Comissão Campineira, e numerosos elementos do clero e fiéis, desta capital.

Após receber, no percurso, homenagens dos fiéis das paróquias da diocese que atravessará, e de reunir-se em Jundiá novos elementos à comissão que acompanha S. Excia. Revma., o combóio deverá chegar a Campinas às 16,30 horas, sendo o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos recebido pelo colégio cabido, clero, autoridades religiosas e representações ofi-

ciais, na gare, e por todas as associações religiosas, Ação Católica e fiéis de todas as paróquias.

Após ser saudado na Estação, e de paramentado, formar-se-á o cortejo para a Catedral, constituída por bandas de música, colegiais e escolares masculinos e femininos, representações do interior, associações e irmandades, federações Marianas masculina e feminina, Ação Católica, irmandade do SS. Sacramento, Ordem III do Carmo, religiosas, seminaristas, clero, cabido, autoridades sustentando Pálio, e o povo.

Na Catedral, após a posse, proferirá a oração congratulatória, o Exmo. e Revmo. Mons. Luiz Gonzaga de Moura, e será cantado o Te Deum.

A seguir S. Excia. Revma. dirigirá algumas palavras e dará pela primeira vez a bênção a seus novos diocesanos.

As 19,30 horas será oferecido a S. Excia. Revma. o banquete oficial da Diocese.

Em frente ao Palácio Episcopal, a Banda Italo-Brasileira fará a retreta de homenagem ao novo Bispo de Campinas.

No dia 2 de Março, às 19,30 horas, será oferecido um festivo de gala no Teatro Municipal, sob a presidência do Exmo. e Revmo. Sr. D. João Luiz de Abreu.

O rompimento das relações com o "Eixo"

Circular do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Porto Alegre

A proposito do rompimento das relações do Brasil com as potências do eixo, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker, expediu a circular que abaixo reproduzimos:

"É um fato histórico inegável que a Igreja Católica sempre tem ocupado um lugar de alto relevo na vida na nação brasileira.

Por isso, disse o sr. dr. Getúlio Vargas, preclaro Presidente da República, em ocasião solene: "No Brasil Colônia, no Brasil Império, no Brasil República, o lugar da Igreja Católica está marcado em destaque, como fator preponderante na formação espiritual da raça, e as suas doutrinas e ensinamentos constituem a base da organização da família e da sociedade".

Na situação atual criada pelos acontecimentos internacionais, o clero católico e os fiéis deverão, novamente, colaborar com os poderes públicos, principalmente na defesa da liberdade, da independência e da soberania política da pátria.

Ora, o governo brasileiro, compreendendo, perfeitamente, a gravidade do momento, e os seus deveres para com a nação, baixou várias instruções referentes a medidas de emergência que correm. São medidas de emer-

gência, que as circunstâncias reclamam e a sabedoria governamental aplica.

Assim é que proibiu, em qualquer lugar público, o uso dos idiomas das potências do "Eixo", com as quais rompeu as relações diplomáticas. Essas potências são a Alemanha, a Itália e o Japão.

Em consequência dessa determinação do governo, ordeno que seja, inteiramente, suspensa a pregação em línguas das mencionadas potências, assim como os cantos e preces, quer nos templos, quer em outros lugares onde se realizem atos religiosos.

Não escapa à esclarecida inteligência do clero e dos fiéis o acerto desta medida, que não pode, não deve ser considerada hostil ou vexatória, visto que se impõe por motivos de caráter geral.

Não se esqueçam os Reverendos Sacerdotes e os católicos de que os erros doutrinaários tanto do nazismo néo-pagão como do comunismo ateu, foram condenados pelo Sumo Pontífice Pio XI, de gloriosa memória.

Portanto, nem os sacerdotes, nem os católicos podem, adotar tais ideias sob pena de traírem a sua fé. Essas ideologias são verdadeiros venenos, venenos sutis e corrosivos, que se alastram pelos espíritos, intoxicando a mente, e destruindo as santas e os ensinamentos mais nobres.

Quando o Santo Padre Pio XI condenou aqueles erros sociais, políticos e religiosos, o fez com pleno conhecimento de causa e convencido do grande benefício que prestava à sociedade humana.

Lembrem-se os sacerdotes de que, no dia de sua ordenação, prometeram, publicamente, aos seus respectivos Bispos obediência e reverência. De modo semelhante, em virtude dos seus compromissos, os católicos estão obrigados a aceitar os avisos e a cumprir as ordens dos seus superiores eclesásticos.

Submetam-se, pois, todos à presente ordem, certos de que cumprirão um dever religioso e patriótico, o que, de fato, a qualidade de brasileiro e de católico exige.

Si Deus estabeleceu no mundo a sociedade civil e eclesástica, conferindo a ambas o poder de governar os seus súditos, é necessário, também nas condições

atuais do Brasil, obedecer a um e outro poder. Do contrário esses ensinamentos de imenso valor social e público não teriam significação nenhuma.

Acresce que o governante, nos postos elevados em que se acham, divisam e descortinam melhor os perigos do que os súditos, por terem horizontes mais amplos e extensos.

O imperativo do momento impõe a obrigação de agir com genuínos sentimentos de Brasilidade e de Catolicidade.

Já, num artigo intitulado "O momento americano", por mim publicado no diário "A Nação", em 15 do corrente mês, eu dizia: "E na situação angustiosa que os povos atravessam, é de absoluta necessidade que a nação brasileira, sem discrepância de nenhum dos seus componentes, rodeie o seu preclaro chefe, aceitando as suas diretivas e cumprindo as suas ordens, que só visam o bem e a felicidade dos seus jurisdicionados".

Hoje acrescente ser preciso que todos os brasileiros, seja qual for a sua origem étnica, formem em torno da bandeira nacional, em defesa da sua honra e do seu prestígio.

Rezem, com crescente fervor, sempre que seja possível, a seguinte oração pela paz: "Deus e Senhor Nosso, que principalmente manifestais o Vosso poder infinito pela misericórdia e pelo perdão, inspirai aos povos em luta sentimentos de fraternidade cristã e de justiça, para que cessem as guerras terríveis e sangrentas que ora atormentam e destroem tantas nações, e comece a raiar uma nova época de paz e tranquilidade em todo o mundo. Por Jesus Cristo Vosso Filho Unigenito. Amen. Rainha da paz, rogai por nós (3 vezes)".

Esta Circular deve ser lida em todas as missas do primeiro domingo após o seu recebimento, nas Igrejas e Matrizes, nas Capelas dos Seminários e dos Religiosos, bem como em Igrejas públicas da Arquidiocese.

Porto Alegre, 31 de Janeiro de 1942.

(a). João Becker,
Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre.

A visita do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Jacarezinho ao LEGIONARIO



Grupo fixado na ocasião da visita feita a esta redação por S. Excia. Revma., o Sr. D. Ernesto de Paula, a cujo lado vêem-se o Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da Ação Católica e Assistente Eclesiástico desta folha; o dr. Plínio Corrêa de Oliveira, nosso Diretor, amigos de S. Excia. Revma. e vários redatores.

O CASO DOS PERDÕES

A Egrégia Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal teve oportunidade de examinar, em sua sessão ordinária de 31-1-42, o recurso n. 5342, interposto por S. Excia. Revma., o Sr. D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Baía e Primaz do Brasil, da decisão da Câmara Civil do Tribunal de Apelação da Baía, que mantivera, por dois votos contra um, sentença de primeira instância, concedendo à Irmã Maria José de Sena o remédio processório que pleiteara, para

A SEGUNDA TURMA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DEU PROVIMENTO, POR UNANIMIDADE DE VOTOS, AO RECURSO EXTRAORDINÁRIO INTERPOSTO POR S. EXCIA. REVMA., O SR. ARCEBISPO DA BAÍA E PRIMAZ DO BRASIL

continuar na direção do Recolhimento dos Perdões na capital daquele Estado.

A ação, iniciada em 1936, despertou desde logo, desusado interesse em todos os círculos católicos, jurídicos e sociais do país, e a decisão unânime, afinal proferida por uma das Turmas da mais alta Corte de Justiça do país, está fadada, por

isso mesmo, à mais larga e justa repercussão.

Feito o relatório pelo Ministro Valdemar Falcão, o Dr. Medeiros Neto ocupou a tribuna, para sustentar, com o brilho e a serenidade que lhe são peculiares, as razões do recorrente, não só rebatendo as alegações da parte contrária sobre a inadmissibilidade do recurso, mas ainda

demonstrando como a decisão recorrida se afastara, sem dúvida, da lei e da jurisprudência, a serem aplicadas na espécie.

Sucedeu-lhe na tribuna, pela recorrida, o advogado Valdemiro Montenegro de Oliveira, que insistiu na preliminar de não ser o caso de recurso extraordinário, e examinou a seguir, o mérito da decisão recorrida, que disse esperar fosse mantida.

O Ministro Valdemar Falcão, proferiu, em seguida, logo, detalhado e erudito voto, conhecido (Conclue na 2.ª pag.)

Oficialmente reconhecido um Instituto Superior Feminino Católico na Índia

Uma velha aspiração dos católicos de Bombay, no sentido de possuir um Instituto Superior Feminino, pode agora considerar-se um fato concreto. O Conselho Diretor da Universidade de Bombay aprovou formalmente o parecer da Inspeção de Cultura, autorizando o "Sofia College", dirigido naquela cidade pelas Irmãs do Sagrado Coração de Jesus, a filiar-se à aludida Universidade, por um período de dois anos, a partir de Junho do ano findo. Desta maneira a nova instituição chegará a ser reconhecida como um colégio universitário, observando-se que é o primeiro exclusivamente feminino que funciona em Bombay.

Seja qual for a opinião oficial de um Estado sobre co-educação, há sempre lugar, evidentemente (em particular em um centro universitário indú), para um Instituto unicamente feminino, e considerando os tradicionais princípios da Igreja nesta matéria, esperava-se que cedo ou tarde seria organizada uma Escola Superior para mulheres.

Esta aprovação do Conselho Diretor da Universidade, inaugura o que será antes de não muito tempo um dos principais centros de educação feminina na Índia. As jovens de Bombay e suas famílias — especialmente os católicos — têm demonstrado publicamente seu agradecimento ao Arcebispo de Bombay, Mons. Tomás Roberto, S. J. e às Irmãs do Sagrado Coração, pela fundação desta novel instituição educacional.

Da reunião em que se adotou aquela resolução resultou um fato digno de relevo, porque membros acatólicos do Conselho Acadêmico foram também defensores da incorporação: o prof. Nazir Ahmed e Maulvi M. J. Hainadag os quais fizeram eco ao desejo da população, em especial do setor mussulmano, que reclama a formação de uma escola universitária feminina.

TUDO CATOLICO
deve ler o
"LEGIONARIO"

LEGIONARIO

SEMÁNARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração:
Rua Imaculada Conceição, 69
Telefone, 5-1536
Caixa Postal. 2849

Assinaturas:
Ano 15\$000
" exterior 25\$000
Semestre 8\$000
" exterior 13\$000
Número avulso . . . \$300
" atrasado . . . \$400

COMENTANDO...

STEFAN ZWEIG

Durante algum tempo, ha uns sete anos mais ou menos, Stefan Zweig foi o escritor mais lido, mais estimado, mais comentado, pelo menos entre nós. Depois, é preciso reconhecer, a sua influencia declinou; porém, a sua vida ao Brasil e o livro que escreveu sobre o nosso país vieram reavivar entusiasmos, que jaziam adormecidos, e quiza quasi extintos, abafados pela preocupação da última moda. Agora, o subito e violento desenlace de sua vida lhe está acarretando a estepefata admiração dos sentimentalismos românticos.

O entusiasmo de nosso povo é de facil combustão. Por isso, Zweig está sendo considerado, está sendo admirado, está mesmo sendo tratado como uma especie de heroe. O suicidio do grande escritor é, realmente, um fato doloroso, digno de contristar os corações bem formados; mas isto por uma razão muito diversa da que pela qual se andam contristando os corações por ai. Em geral, o que se está vendo em Zweig é a tragedia de um homem que enfrenta um destino adverso, e acaba sendo esmagado por forças incommensuráveis; e assim, chora-se sobre ele, como se chora sobre o corpo do guerreiro, caído no campo de batalha. Não, o caso de Zweig é muito diferente o seu caso é triste sim, mas por ser deploravel.

Stefan Zweig representou na literatura uma certa corrente do pensamento, moderna por varios titulos, que dá preferencia decidida às paixões sobre a intelligencia, e vê no homem certos impulsos profundos e misteriosos, que, em circunstancias especiais, irrompem violentamente pela vida, tal como decorria placidamente, segundo principios racionais, e lhe mudam inesperadamente o curso. Assim, haveria no homem duas vidas, uma superficial, arquitetada artificialmente pela razão, outra profunda, real, verdadeiramente original; sendo que esta vida profunda está habitualmente sufocada pela vida artificial mas, em certos periodos criticos, arrebenta os diques e destroi o castelo de cartas engenhosamente maquiado pela razão. Estas idéas deleteras, porque menosprezam a importância dos principios racionais na direção da vida, formam o amago da obra de Zweig, que as apresenta, embora sem o radicalismo de Thomas Mann, contudo com a sedução insuperavel de uma sagaz análise psicologica, e com a tirania de um estilo envolvente, que domina o leitor. Esta ideologia, entretanto, que foi o sucesso de Zweig, foi tambem a sua ruina. Quando se viu só, mesquinho e fraco entre a desgraça que o assobrevava, não encontrou em si nenhum apoio interior. E este velho cansado, privado de seus objetos de arte, prevendo a perda de todos os seus bens, cessada a fantasmagoria de um mundo que fora a sua gloria, vê-se frente a frente na sua miseria. E, então, percebe — são palavras textuais suas — que não tem energias para recompor a sua vida. Perde a confiança em tudo, em todos e em si mesmo, desespera, amedronta-se, fuge, suicida-se. E com este ato confessa a inabilidade de toda a sua vida, tira-lhe mesmo algum sentido, que ela pudesse ter tido: é uma declaração clamorosa de falencia. Poderá haver maior fracasso?

Mas que pensar de uma ideologia que, quando provada experimentalmente, chega a tal resultado?

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Cabral, dirigiu ao embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, durante a recente reunião dos chanceleres de nosso continente, uma carta na qual demonstra que os horizontes do pan-americanismo só estarão inteiramente desanuviados no Brasil, quando cessar a propaganda herética, continuamente mantida entre nós por missionários protestantes.

Esta missiva despertou a iracúndia de um sr. Miguel Rizzo Júnior, que "deu" ao "Jornal da Manhã", uma entrevista publicada com grande alarde na secção livre do "Diário de São Paulo".

Não é preciso argumentar com dados religiosos para se compreender a que distancia do eminente Prelado de Belo Horizonte ficou o recorde daquele propagandista presbiteriano. O papel histórico desempenhado pela Igreja desde o nosso descobrimento, as raizes pujantes que o Catholicismo estende hoje no coração brasileiro e as possibilidades ilimitadas que para ele se abrem com o desenvolvimento do nosso país tornam supérfluo e até indelicado qualquer paralelo entre a ressonância da voz de um Arcebispo da envergadura do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antônio dos Santos Cabral, e o protesto obscuro, se bem que ruidoso, de um dos numerosos chefes de uma das numerosas igrejinhas em que, no Brasil como no mundo inteiro, se pulveriza cada vez mais o protestantismo.

Não receiamos, pois, que as palavras do "sol-disant" reverendo sr. Miguel Rizzo, causa impressão no público. A razão porque a este assunto consignamos nosso artigo de hoje, é outra. Ensina-nos a moral que uma ofensa é tanto mais digna de censura e desagravo quanto mais augusta for a pessoa atingida. E,

pois, numa atitude de respeito à alta autoridade do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Belo Horizonte, que publicamos aqui algumas observações acerca da entrevista do sr. Rizzo.

* * *

Devemos começar por dizer que nos parece incompreensível que a censura tenha permitido livre curso à entrevista do sr. Rizzo. Com efeito, sustenta ele que o modo de go-

PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA
ATO DE REPARAÇÃO

vêrno das seitas protestantes é muito mais consentaneo com o espírito e as diretrizes do "Estado-Novo" do que o modo de governo da Igreja, já que os pastores e autoridades eclesiásticas protestantes são eleitas aqui, enquanto os Bispos são nomeados pela Santa Sé.

Não discutimos aqui os fatos alegados pelo sr. Rizzo. Entretanto, se um jornal católico afirmasse que o espírito do "Estado Novo" está elivado de protestantismo e é incompatível com a organização hierárquica da Santa Igreja Romana, a censura com isto se comoveria? Com efeito, seria indispor seriamente o atual regime com todo o Brasil — já que queira-o o sr. Rizzo, ou não todo o Brasil é católico — afirmar que há uma incompatibilidade entre nossas instituições presentes e o catolicismo. Entretanto, é a esta obra que se dedicou o sr. Rizzo. E a censura não percebeu o incalculável pre-

juizo que a afirmação desse propagandista poderia causar às instituições, se começasse a ser repetida e explorada pelos adversários do regime. Caveant consules...

* * *

Quando o férreo trabalhador do protestantismo, príncipe de Bismarck, depôs as armas da Kulturkampf aos pés de Leão XIII, fez declarações muito expressivas, entre as quais o Santo Padre não poderia ser considerado por qualquer alemão como potência estrangeira, dadas as ligações íntimas, de ordem histórica, ideológica e afetiva que a Santa Sé mantinha com milhões de alemães. Assim, segundo a opinião insuspeita do autor do Kulturkampf até para os protestantes que na Alemanha eram maioria, o Santo Padre não era potência estrangeira. Não percebe isso a clarividência política do sr. Rizzo. Seria bom que suas atitudes fossem precedidas de mais séria meditação.

* * *

Entende o sr. Rizzo que os católicos não devem censurar a obra dos propagandistas estrangeiros, já que são numerosos os missionários católicos estrangeiros.

O sr. Rizzo evidentemente não compreendeu a objeção do sr. Arcebispo de Belo Horizonte. Jamais pretendeu a Igreja que o mal dos prosélitos americanos da A. C. M., etc., esteja em serem eles estrangeiros. O mal é que eles são protestantes. Com efeito, a Igreja que manda estrangeiros a todos os países de missão não poderia ser chauvinista no Brasil. Mas, se a propaganda protestante feita por nacionais é digna de censura, que dizer-se da propaganda feita por estrangeiros? Reflita nessas e noutras coisas o sr. Rizzo, antes de cercar de tão injútil estardalhaço suas infundadas diatribes contra a Igreja.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

discurso que, efetivamente, depositara todo o crédito nas promessas nipônicas?

* * *

Na semana passada, fez a Gazeta um judicioso comentário sobre o caráter de proselitismo pagão de que se reveste o avanço nipônico. Em proclamações dirigidas às populações amarelas e pagãs das zonas conquistadas, acentuam os invasores que a guerra ordenada pelo Micael é implicitamente da vontade de Deus, e deve ser apoiada pelos amarelos. Assim, o paganismo nipônico sai da atitude envergonhada que mantinha para tornar uma feição aguerrida e ativa. Em outros termos, mobiliza-se o paganismo amarelo, para correr parrelhas com o paganismo germanico.

O CASO DOS PERDÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

cendo do recurso e lhe dando provimento. Invocou de início, em apoio de sua conclusão, recente acórdão, unanime, da mesma Turma, por S. Excia. também relatado, nos autos de apelação cível em que contendiam a Irmandade de Nossa Senhora da Glória e a Caixa de Amortização. Argumentou com o disposto em vários artigos, que leu, dos estatutos do Recolhimento, para demonstrar a impossibilidade de ser mantida a decisão recorrida.

O Ministro Bento de Faria, revisor, e que presidia a sessão, votou na mesma ordem de idéias. Toda a questão, no seu entender, se resumia em saber se o recorrente, Arcebispo da Bahia, tinha ou não qualidade para destituir a recorrida das funções que, por sua nomeação, ali exercia. Isso era, a seu ver, coisa indiscutível. Quem exercia a posse era o próprio recorrente, através da recorrida. O recurso era cabível. E procedente. E assim votava.

Após rápidas considerações, nem mesmo sentido pronunciou-se o Ministro Orozimbo Nonato, encerrando-se, assim, o julgamento.

O GOLPE DE ESTADO NO URUGUAI

O presidente do Uruguai, general Baldomir, dissolveu o Congresso sob o pretexto de que a oposição estava criando embaraços à política de auxílio à Inglaterra e aos Estados Unidos.

A oposição, chefiada pelo sr. Herrera, reuniu o Congresso na rua e destituiu o general Baldomir, mas a policia dissolveu a reunião e conseguiu manter a ordem em todo o território uruguai.

Um dos motivos indicados pelo general Baldomir para a dissolução era a oposição às reformas por ele projetadas à Constituição uruguia. Logo após o golpe de estado, iniciou o presidente consultas aos partidos políticos que o apoiaram, os quais em sua quase totalidade já responderam louvando a sua politica.

Uma das consequências mais graves da crise uruguia foi a demissão do ministro da Guerra e do chefe do Estado Maior do Exército, por não concordarem com o presidente. O general Baldomir fez uma eloquente prova de seu prestigio e de sua força, vencendo a crise apesar disso e apesar de ter colocado na Pasta da Guerra um civil sobejamente conhecido entre nós pela sua brilhante atuação em favor dos Estados Unidos, na Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, o sr. Guaná.

CATOLICOS

Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da-Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

HISTORICO DA DEVOÇÃO DA VIA SACRA

A piedosa devoção da Via Sacra ou Via Crucis, tal como hoje é praticada, data do século XVII. Foi em Setembro de 1628 que se erigiu em Florença um Via Crucis, idéntica às que ainda hoje são adotadas. Dois anos mais tarde, foi ereta a segunda Via Crucis, tendo logo grande difusão essa prática piedosa, especialmente devido à obra de S. Leonardo de Porto Maurício.

Então o número de Estações já era quatorze, e os lugares e fatos lembrados, os mesmos que hoje. Porém, as Vias Crucis só eram eretas em Igrejas franciscanas. Em 1750, com a bênção pessoal de Sua Santidade o Papa Bento XV, erigiu-se solenemente uma Via Crucis no Coliseu. Finalmente, cumulada de indulgências pelos Sumos Pontífices, essa santa devoção generalizou-se e hoje, tanto nas igrejas como em oratórios particulares, erigem-se Via Crucis.

Antes do século XVII porém, praticava-se a Via Sacra relembrando o caminho doloroso seguido por Jesus em sua sagrada Paixão. O número de Estações, e os fatos lembrados, no entanto, eram variáveis. Na Alemanha, desde o século XV era praticada essa devoção, mas composta de sete Estações, chamadas "Septem Christi Casus". O célebre escultor Krafft, esculpiu em pédra, em 1490, uma Via Sacra

que é ainda conservada hoje em dia.

No século XV é que se começou a chamar de Via Crucis essa recomendável devoção.

Quanto à antiguidade desse piedoso costume, antiga tradição dizia que a Santíssima Virgem, e depois os Apóstolos e discípulos de Jesus, costumavam visitar os lugares por onde Cristo passara durante a sua dolorosa Paixão. Essa tradição, no que se refere a Nossa Senhora é confirmada por duas revelações da Virgem, a Santa Brígida, citada na obra de S. Leonardo de Porto Maurício, e a Serva de Deus, Soror Maria de Jesús Agüeda, que a ela se refere em sua obra "A Mística Cidade de Deus".

Os primeiros cristãos, em visita à Palestina, visitavam sempre os lugares da Paixão de Nosso Senhor. Logo ao fim do primeiro século, esses peregrinos, voltando à Europa, procuravam reproduzir os Lugares Santos, como permanente recordação da visita.

Antes do século XVII, o número de Estações, foi muito variável, compreendendo a recordação de várias passagens: desde a piscina probática até a casa de Simão, o fariseu, ou o palácio de Herodes. Assim se formou essa piedosa prática, tal como hoje é conhecida e recomendada pelos Santos Padres, que conce-

deram muitas indulgências à "rainha de todas as devoções, entre todas a mais pura, a mais pia, a mais santa e a mais excelente", no dizer de São Leonardo.

Sobre a ereção da Via Sacra a Congregação da Sagrada Penitenciaría baixou o seguinte

DECRETO DA SANTA SE SOBRE A EREÇÃO DA VIA SACRA

De há muito e com frequência significou-se a esta S. Tribunal que a multiplicidade das condições para a validade da ereção das estações da "Via Sacra" até o presente requeridas, não raramente deu ocasião à omissão, as mais das vezes involuntária, de uma ou outra condição, e portanto a consequente invalidez da mesma ereção. Desejando o Cardinal Penitenciário Maior, abaixo assinado, acudir com remédio eficaz a este lamentável defeito, julgou que a causa devia ser submetida ao Sumo Pontífice. E assim Sua Santidade, em audiência a ele benignamente concedida em 11 de janeiro do corrente ano, atendendo sempre ao bem espiritual das almas piedosas, e desejando, com sumo interesse, que os fiéis de Cristo não sejam privados das sagradas indulgências anexas a este salutar exercício — as quais Ele

próprio de novo constituiu pelo decreto "Pium Viae Crucis exercitium" de 20 de outubro de 1931 (Acta A. S. vol. XXIII, pag. 522) — dignou-se, abrogando todas as condições até aqui exigidas, benignamente decretar que para o valor da ereção das estações da "Via Sacra" é suficiente que o sacerdote, para isso convidado, seja dotado da facultade devulda segundo o decreto "Consilium suum persequens" de 12 de março de 1933. (A. A. S. vol. XXV, pag. 170). Acrescentou, todavia, que é de suma conveniência, por motivo especial da disciplina eclesiástica, que em cada uma das vezes, a não ser que se trate de lugar isento, haja, no lugar onde se exerce a facultade, licença do Ordinário, ao menos racionalmente presumida quando o Ordinário facilmente não possa ser consultado. Além disso a mesma Santidade estabeleceu que todas as ereções da "Via Sacra" até o presente, por qualquer causa, inválidas, fiquem sanadas por força deste mesmo decreto.

Ao que nada se oponha e contrarie ainda que digno de menção.

Dado em Roma, dos Palácios da S. Penitenciaría, em 12 de março de 1938.

L. Card. LAURI, Penitenciário Maior. S. Luzio, Regente, L. J. S.

NOVA IGREJA PRESBITERIANA

Pe. AGNELO ROSSI

Quando o "Pro Ecclesia" noticiou o comentário a cisão havida na Igreja Presbiteriana Independente do Brasil dando origem à nova Igreja Presbiteriana Conservadora do Brasil, por causa da divergência doutrinária na questão fun-

damental da existência do inferno, o "Expositor Cristão" (18.640) estranhou a atitude do boletim do Secretariado Nacional de Defesa da Fé. Considerou-a como uma tempestade num copo d'água. Afinal, dizia o órgão oficial do metodismo brasileiro, estamos habituados a essas divisões, tão lógicas e conseqüentes na vida evangélica. Não há razão para tanta bulha.

Não obstante, no Congresso Evangélico Sul-Americano de Pocitos (Montevideu), em 1925, lamentou-se que "a divisão da Igreja Presbiteriana chegou a extremos desnecessários e prejudiciais ao extremo. Não há suficientes diferenças fundamentais para se estabelecerem 150 denominações independentes" ("Congresso Protestante de Pocitos, pag. 135).

Recentemente "O Puritano", com grande pesar, notificou a seus leitores que dois evangelistas-pregadores-docentes do Rio de Janeiro, acompanhados por 63 crentes, desligaram-se

da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil e fundaram um novo agrupamento com o nome de Igreja Presbiteriana Conservadora do Rio de Janeiro.

O mesmo jornal informa que essa resolução fora tomada pelos Reverendos Anísio Lira e Antônio da Costa Montenegro em virtude de o primeiro não se ter submetido à disciplina de suspensão de 6 meses que lhe fora imposta pelo Tribunal do Presbitério do Rio em 18 de outubro de 1941. Os atos oficiais da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil (O Puritano, 10.1.42) narriam longamente como o fundador da nova igreja "tratou os juizes com descórdia, provocando tumultos, fazendo censuras temerárias, desatendendo ao Presidente, muitas vezes, insinuando contra o Tribunal intenções desabonadoras, gritando, excedendo-se em conceitos profírios, várias vezes, impedindo a serenidade e a mansidão do ambiente, e lançando, uma ou outra vez, em plena presença de juizes, e contra eles, increpações infundadas" etc., etc.

Mais adiante se diz que a 7.12.41 o reverendo disciplinado fundou "com evidente espírito de rebelião e dissidência insolita um agrupamento indisciplinado", a qual "ação escandalosa se identificou pública e ostensivamente o rev. Antônio da Costa Montenegro. Não precisou gastar palavras minhas para mostrar como se origina uma nova igreja protestante no Brasil. Que haja esse espírito de insubordinação e indisciplinação é explicável, em vista da miséria humana. Mas que amanhã venha um jornal evangélico de outra seção dizer que a nova igreja procura lealmente "a extensão do Evangelho de Cristo no Brasil" já é demais.

Se as rendas tributárias melhor se repartissem, melhor se distribuiriam, por todo o país, na sua inteira extensão, os benefícios que o poder público deve aos contribuintes. Obras e serviços não se concentrariam somente nas Capitais ou em poucas regiões privilegiadas por este ou aquele motivo, ao sabor do arbítrio dos governantes. Realizar-se-iam no próprio local da arrecadação, retribuindo diretamente os tributos cobrados. E o progresso, no que depende dos governos, marcharia a eito; de norte a sul, do litoral aos sertões, com relativa igualdade de ritmos, sem desequilíbrios e sem injustiças.

ciptos. Vem depois os Estados. Por último, a União.

Aqui, dá-se precisamente o contrário. O quinhão dos municípios é o menor e o da União é que representa a parte leonina.

Não seria difícil aproximar-se desse ideal. Bastaria que a União abrisse mão, em favor dos Estados, do imposto de renda, transferindo os Estados, ao municípios, o imposto territorial rural, o de transmissão de propriedade e os 50% de indústrias e profissões que agora lhes cabem.

Em 1940, foi a seguinte a receita destas fontes, em São Paulo:

Territorial rural	27.500.000\$
Transmissão inter-vivos	17.000.000\$
Transmissão causa-mortis	59.000.000\$
50% de Indústrias e Profissões	75.000.000\$
Soma	178.500.000\$

Esta quantia, somada à receita dos municípios, elétrica de 50%, pois o seu total atual anda por 360.000 contos, aproximadamente. Como os encargos seriam os mesmos, apenas desempenhados com maior eficiência, teríamos grandes melhorias em todos os serviços municipais. As prefeituras passariam a exercer também a função educativa é social que todos delas reclamamos nas cidades de maior vitalidade econômica. Nas mais débeis, teriam com que executar os melhoramentos rudimentares de que carecem é que nunca

possuirão dentro da atual discriminação de rendas, que desangra e anêmia os municípios brasileiros.

Hoje, sabemos que a União não cederá aos Estados o imposto de renda e que, portanto, os Estados não cederão aos municípios os tributos acima enumerados. Essa convicção, porém, não é motivo suficiente para que deixemos de lutar a idéia. As boas idéias devem ser sempre lançadas, ainda que no momento sem esperanças. Farão cor: o tempo, o seu caminho. E um dia, hão de triunfar".

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES



HEPACHOLAN
Xavier
A Saude do Fígado!

Sonho irrealizavel

Com a devida vênia, transcrevemos da "Folha da Manhã", o seguinte oportuno comentário:

"O regime vigente fala em municipalismo, mas, com essa palavra, apenas combate a federação dos Estados, pois que a tendência é para a centralização e para o unitarismo. Se realmente Deus vela pelo Brasil, essa tendência desaparecerá tão depressa se façam sentir os males do sistema centralizado e unitário, que seria a paralisia, o estrangulamento das forças vivas da nacionalidade pela burocracia a-distante e marasmática do Rio de Janeiro. Federativo desde as capitãlias, federativo pela sua história e pela sua geografia, vasto e heterogêneo no meio e na gente, o Brasil precisa das suas autonomias regionais como nós precisamos de ar para viver.

Em todo o caso, aplaudiríamos a tendência municipalista, se não escondesse perigos unitários e se por intermédio dela chegassemos a maior descentralização, em favor dos municípios. Não a descentralização teórica e verbal, que proclama que o município é a célula-mãe da federação, mas lhe nega recursos para o desempenho dos seus deveres e para a satisfação das suas necessidades.

Nos Estados Unidos, a maior receita cabe aos muni-

COMPRA-SE
OURO
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compra prata, dentaduras e ouro baixo.
Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento - São Paulo

A Sensação DO LAR

Palke-Baby
apenas 58\$ mensais

Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1912
Rua 24 de Maio, 89 a 90 - Caixa Postal, 2021 - SÃO PAULO



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO - Dia 22

Às 8 horas, na Capela do Seminário Central, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano ordenou os novos subdiáconos da Arquidiocese, de outras dioceses e dos vários Seminários das ordens e Congregações Religiosas.

SEGUNDA-FEIRA - Dia 23

S. Excia. Revma. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana e às 17 horas presidiu a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da nova Catedral de São Paulo.

TERÇA-FEIRA - Dia 24

S. Excia. Revma. esteve ausente da capital.

QUARTA-FEIRA - Dia 25

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo presidiu a reunião mensal da diretoria Central da Liga das Senhoras Católicas e concedeu inúmeras audiências no Palácio São Luiz.

QUINTA-FEIRA - Dia 26

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo concedeu audiências particulares na Cúria Metropolitana e presidiu a reunião semanal dos Sacerdotes que trabalham na organização do Congresso Eucarístico Nacional.

SEXTA-FEIRA - Dia 27

S. Excia. Revma. concedeu inúmeras audiências em Palácio e presidiu, no Colégio Santo Agostinho, a reunião das senhoras que trabalham na Comissão de Finanças do 4.º Congresso Eucarístico Nacional.

SABADO DAS TEMPORAS DA QUARESMA - Dia 28

S. Excia. Revma. às 8 horas, na Capela do Seminário Central ordenou solenemente a 4 subdiáconos, 24 diáconos e 10 presbíteros. No período da tarde atendeu a várias pessoas em audiências, no Palácio São Luiz.

CURIA METROPOLITANA

Aviso N.º 270

Ordenações gerais

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano tor- no público que nos próximos dias 21, 22, primeiro domingo da Quaresma, e 28, sábado das Quatro Temporas, às 8 horas, na Capela do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, S. Excia. Revma. conferirá as Sagradas Ordens do Presbitério, Diaconato, Subdiaconato, Menores e a Primeira Tonsura, aos seguintes candidatos:

DIA 21

PRIMEIRA TONSURA

DO SEMINÁRIO CENTRAL: Ezequiel Leite, Norberto Kondó, Armando Salgado, Mário Ferreira, Caetano Pisani, Feliciano Castello Branco, René Brighenti, Geraldo Franklin da Costa

DA CONGREGAÇÃO DO VERBO DIVINO: Felipe Delong, Hélio Lopes, Nicolau Jez, Luiz Roth, Luciano Teixeira.

OSTIARIATO E LEITORATO

DO SEMINÁRIO CENTRAL: Ulisses Salvetti, João Antunes de Moura, Humberto Beule, Sebastião Faria, Luiz Fontana, Milton Holanda, Primo Vieira, Joaquim Viana, Geraldo Boroski, Silvio Dario, José Ribeiro de Aquino Pereira.

DA CONGREGAÇÃO DA SS. CRUZ E PAIXÃO: Damaso de N. Senhora do SS. Rosário, Irene Virgem das Dores, Jacinto de Maria Imaculada, Joaquim do Nome de Maria.

EXORCITATO E ACOLITATO

DO SEMINÁRIO CENTRAL: Esvaldo Concilio, Manuel Inocência dos Santos, José Jair Nascimento do Val, Júlio Serra, Antônio Roccató, Adolfo Emerich, Luiz Moraes, Humberto Ghizzi, Angelo Marighetto, Arnaldo Alvaro Padovani, João Janssen, José Luiz Pereira Ribeiro.

QUATRO ORDENS MENORES

DA CONGREGAÇÃO DO VERBO DIVINO: Felipe Dimant, Marcos Frota, Leopoldo Jarek, Antônio Maior, Martinho Stein, Gregório Zewitzki.

DA CONGREGAÇÃO DO DIVINO SALVADOR: Mário Teixeira Gurgel.

DIA 22

SUBDIACONATO

DO SEMINÁRIO CENTRAL: Pedro Farhat, Jorge Mattar, Joaquim Antônio Neto, Miguel Pedroso, Francisco Ribeiro.

DA CONGREGAÇÃO DA SS. CRUZ E PAIXÃO: Fulgêncio de Jesus.

DIA 23

SUBDIACONATO

VENERAVEL ORDEM CARMELITA: Basílio Beune, Fernando Geurtse, Ricardo Caspers, Osvaldo Hedemann.

DIACONATO

DO SEMINÁRIO CENTRAL: Pedro Farhat, Jorge Mattar, Joaquim Antônio Neto, Miguel Pedroso, Francisco Ribeiro.

DA CONGREGAÇÃO SALESIANA: Angelo Moser, Aristides Rocco, Carlos Galli, Geraldo Pazini, Geraldo Vandegh, Heriberto José Schmitt, José Paulo Ri-

beiro de Carvalho, José Vieira de Vasconcelos, Luiz Pasinelli, Luiz Porto de Menezes, Melico Candido Barbosa, Miguel Foderá, Otaciano Ribeiro de Souza, Otávio Greiter, Raimundo Pombro, Tiago Avico.

DA CONGREGAÇÃO DA SS. CRUZ E PAIXÃO: Fulgêncio de Jesus.

PREBITERATO

DA CONGREGAÇÃO DA SS. CRUZ E PAIXÃO: Carlos de Virgem das Dores, Dionísio de Nossa Senhora, Jorge da SSma. Virgem.

DA CONGREGAÇÃO DO VERBO DIVINO: Guilherme Kern, Euler Alves Pereira, Aloísio Rocha, Artur Schwab, Guilherme Steffen, Miguel Soaki.

DA CONGREGAÇÃO DO DIVINO SALVADOR: Boaventura Cantarelli.

Recomenda S. Excia. Revma. as orações do Revdo. Clero e Fielis todos os ordinandos e manda que nos dias 25, 27 e 28, das Temporas da Quaresma, se façam em todas as Igrejas Matriz e Oratórios Públicos e Semi-públicos as preces prescritas pelo decreto 280, do Concílio Plenário Brasileiro, a-fim de exorar de Deus Nosso Senhor o aumento das Vocações Sacerdotais e a Santificação dos leitas do Santuário.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1942 (a) Cónego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispo

Aviso N.º 271

NOVO BISPO DE CAMPINAS

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunicado ao Revdo. Clero Secular e Regular que no próximo domingo, dia 1.º de Março, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, passará por esta capital em demanda de Campinas, da qual Diocese tomará posse. S. Excia. Revma. acompanhado de uma comitiva de santistas, chegará a esta capital às 11 horas e meia e será recebido na Estação da Luz pelo Exmo. Mons. José Maria Monteiro em nome do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, que não poderá comparecer, pessoalmente, porque deverá se achar na Catedral Provisória assistindo Pontificalmente a Missa Capitular do 2.º domingo da Quaresma.

As 14.30 horas, na Estação da Luz, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso, acompanhado de duas comitivas de campeiros e santistas, embarcará para Campinas, onde tomará posse do Bispado. Para este embarque do Exmo. e Revmo. Prelado campeiro convidado o Revdo. Clero Secular é regular é as associações Religiosas, advertindo ser necessária a apresentação de qualquer

(Conclue na 7.ª pag)

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

O sol quando nasce é para todos...

Mas... para todas as impurezas do sangue só o

"Galénogal"

O mais valioso auxiliar no tratamento da Sífilis em qualquer de suas manifestações cutâneas, viscerais ou nervosas com todo o seu cortejo de sofrimentos, tais como: Tumores ósseos ou musculares, Búbões, Gomas, Placas na boca ou na garganta, Perfurações graves e profundas nos olhos ou ouvidos, Cegueira, Paralisia, etc. põe-se.

O "GALENOGAL" é o depurativo mais eficaz e que goza de reputação a mais justificada. Seu uso impõe-se.

28 E C

Outro Documento

Comentando um novo documento sobre a perseguição religiosa na Alemanha, o "Diário", de Belo Horizonte, publicou o seguinte:

A rádio do Vaticano, em transmissão para a Inglaterra, a Espanha e outros países, em 23 de janeiro, citou um artigo do "Osservatore Romano", de 22 do mesmo mês, sobre "A situação religiosa na Alemanha", no qual o órgão do Vaticano declarou que não podia apoiar os pontos de vista de outros jornais segundo os quais a situação da Igreja, no Reich, se tinha tornado calma. A irradiação do Vaticano aludiu como prova a um livro, o "Got und Volk: Soldatische Bekenntnis", do qual foram distribuídos 261.180.000 exemplares na Alemanha, citando dele a seguinte passagem: "Com o seu conhecimento dos valores da raça e do sangue, começou

um novo conceito da vida, que está tomando forma em novo modo de vida e nova vontade de viver... A era dos sonhos humanitários internacionais chegou ao fim e com ela, o sonho de uma humanidade cristã que durante dois mil anos agitou os homens sem que jamais conseguissem atingi-lo. O conceito da raça e do povo foi agora erguido a esse nível sagrado e constitui nossa lei para o presente e o futuro. Aquele que aceitar a lei, é bom e deve continuar a viver; o que não a aceitar, é mau e deve mudar ou antes desaparecer. Vemos ao redor de nós os povos idólatras de outras nações, ao passo que somos jovens e fortes. Nosso futuro depende somente de nós mesmos, não de Roma ou da Judéia. A Alemanha criou-se a si mesma. Temos um Führer, uma vontade, um povo".

Continua o livro descrevendo a batalha que se há de ferir "em prol do homem alemão e da alma alemã". "As frentes da batalha são evidentes, diz ele. Uma delas a chamada Cristo e, a outra, Alemanha. Não há uma terceira frente, nem há qualquer transigência"... "Duas épocas e dois símbolos enfrentam-se agora: a Cruz e a espada... A nossa luta não é contra um homem. É contra uma idéia. A frente formada pela Cruz tem uma ala forte e outra fraca. A mais forte é a católica, a mais fraca é a protestante. Lutamos contra ambas... Não haverá dogma, nem igreja, nem sequer uma Igreja geral cristã, mas somente um povo que acredita em Deus e em si mesmo".

Essas idéias, diz o órgão do Vaticano, são constantemente repetidas no livro; por exemplo:

"Verdadeiramente, as palavras melosas usadas na Bíblia não são dignas de uma sociedade viril". O alemão é animado "por um olhar ao Führer ou à bandeira, e pela sua fé suprema na Alemanha". — (Pág. 58).

"Acreditamos nesta Alemanha, e não podemos acreditar ao mesmo tempo e noutra vida, porque devemos viver para nosso povo e não para nossa felicidade pessoal. Nem podemos professar qualquer fé que venha do Oriente... Nossa Terra Santa é a Alemanha. Não podemos dar ouvidos a charlatões ou apóstolos alheios ao mundo, porquanto se eles acreditam em Roma não podem acreditar na Alemanha. Não podemos manter duas fés"... — (Pág. 64).

"Quando anunciámos nossa fé na Alemanha eterna, encerramos a era das religiões... Se alguém rejeitar esta fé, é criminoso e traidor, e não há lugar para ele entre nós. Dos alemães não mais se dirá "Dáí a César o que é de César e à Igreja o que é da Igreja" — não conheceremos portanto senão um mandamento: "Tudo para a Alemanha". — (Págs. 69 e 70).

"Um professor de fé da religião nacional teria de dizer: "Acredito num Deus forte e sua Alemanha eterna". — (Pág. 71).

Os textos citados são demasiados expressivos para precisar de comentários. Basta que sejam lidos e entendidos para que se compreenda o que pode significar para o mundo cristão a chamada "nova ordem" que se pretende instaurar na Europa.

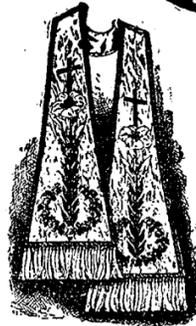
mens e mulheres são retirados de suas casas; são lançados à rua e sua propriedade e bens são pilhados.

"Os membros da Juventude Hitleriana são os principais obreiros da iniquidade. Foram educados em escola completamente pagã e não conhecem lei alguma, nenhum princípio razoável de conduta, mas somente a regra das práticas primitivas. Deus os salvará".

"Entretanto, suplicamos Sua Misericórdia para salvar a Humanidade da sobrevivência daquele sistema que tornou possível uma geração tão desumana".

A Nortista

R. DA LIBERDADE 100



Seção de Artigos Religiosos

GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS EM TODAS AS LARGURAS, PRÓPRIAS PARA ROQUETES E ALVAS. TOALHAS PARA ALTAR.

Irmãos Coelho

RUA DA LIBERDADE N.º 100
Phone 2-2593 São Paulo

Novena pela França em Londres

Foi celebrada na Catedral de Westminster, a 7 de Dezembro a Santa Missa encerrando uma novena pela Europa ocupada e principalmente do povo francês.

S. Em. o Cardeal Hinsley, cujo sermão foi irradiado, enviou às nações subjulgadas uma mensagem de esperança e confiança na sua ressurreição. A Missa foi a cerimônia final da Novena de Preces pela França, organizada a pedido de S. Em. pela Sociedade de Nossa Senhora de Lourdes e acompanhada em várias partes do país.

O sr. Churchill fez-se representar pelo sr. Anthony Bevir, ao passo que o sr. Eden enviou como representante Sir John Monck.

Os líderes aliados que estiveram presentes, eram o general de Gaulle, os srs. Pierdot e Gerbrandy, general Simovicz e Monsenhor Sramek, respectivamente Presidentes do Conselho da Bélgica, da Holanda, da Polónia e da Checoslováquia. Perto deles sentaram-se os membros do Corpo Diplomático.

A Missa foi celebrada pelo Exmo. e Revmo. D. Myers. No santuário achavam-se S. Excía. Revma. o Sr. Bispo Mathew e o Bispo capelão do exército po-

lonês, Monsenhor Cawlina.

O Cardinal Hinsley iniciou sua oração citando trechos do sermão pregado pelo Arcebispo de Tolosa na sua Catedral em junho último, fazendo ver que o Arcebispo acreditava que o destino da França e da civilização cristã estava então ameaçada pela mais feroz violência anti-cristã que jamais a humanidade suportara.

Sua Emirência, associando-se à advertência, continuou: "Deus permitiu que os dirigentes dos homens pudessem, em todas as partes, compreender as formidáveis questões desta luta de vida e morte."

"Um César de fortuna, a criatura de um dia, estabeleceria a sua supremacia contra a soberania de Deus Eterno. Seria o senhor do mundo graças à sua máquina ensopada em sangue."

"Para onde quer que voltamos os olhos, vemos a fisionomia da Europa manchada pela passagem dos seus engenhos impiedosos. Milhões de seres são torturados em corpo, mente e alma para a glória da raça conquistadora que se proclama a si mesma divina. A fome, a privação formam o quinhão dos povos sujeitos no domínio daqueles senhores orgulhosos. Para leste, através da Polónia, Ucrânia e Rússia, a área de destruição e morte se alargou, trazendo a ruína e a miséria às casas e aos lares de incontáveis multidões."

"Hoje nos reunimos em torno deste altar para oferecer nossas súplicas e nossos sacrifícios, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Grande Sumo Sacerdote, a favor de todos os povos que sofrem a opressão. Homens e mulheres, nos países escravizados da Europa, estão talvez agora ouvindo, com o risco de quanta liberdade ainda lhes reste, sim, até com o risco de suas vidas, as palavras e preces que os podem alcançar desta Catedral."

"A vós, membros sofredores do corpo de Cristo, desejo dizer palavras de consolação e de esperança — palavras sugeridas por um coração de simpatia paternal."

"Vossa agonia é a nossa. Cá na relativa tranquilidade desta terra, dezenas de milhares de vossos compatriotas, de todas as classes e posições, têm um lar provisório e local para se reunirem. Estamos todos unidos convosco, orando para vosso alívio e para vos-

sa libertação. Acreditai-me, nossa simpatia não é limitada a sentimentos bondosos e palavras bonitas. Como vós, nós esperamos, velamos, trabalhamos; sobretudo oramos pelo dia da liberdade."

"Estamos certos de que as armas do Espírito e o alto clamor universal das almas sem agonia perfurarão as nuvens e trarão o auxílio do forte braço direito de Nosso Pai, no céu, que dispersará as nações que se comprazem na guerra!"

"Oramos pela França, e pelo milhão e meio de seus filhos que se acham ainda presos no cativeiro, afim de que contribuam para a ressurreição da Pátria. Oramos pela França, por que, nas palavras do grande filósofo católico, Jacques Maritain: "Hoje, a França, vítima de uma catástrofe inaudita, é uma prisioneira de guerra: seu povo sofre indizível agonia, tanto física quanto moral, mas, mesmo nessa própria agonia a França está empregando tranquilamente sua reserva de força."

"Sim! A França é uma prisioneira de guerra, depois de ter enfrentado a maior derrota de sua história."

"Mas, estamos certos de que sua vocação, sua grande obra de missionária no mundo, ainda não terminou. "Nesta há inabalável na vitória do direito sobre a força, do amor sobre o ódio, centenas de milhares depositam sua esperança de se livrarem da escravidão. Em nossa obra e em nossas orações, devemos nos lembrar do vasto número não somente de franceses, mas também de poloneses, checos, holandeses e outros, transportados para a Alemanha, condenados a trabalho forçado no serviço da máquina de guerra."

"Ainda mais, em cada país ocupado pelos invasores, não nos devemos esquecer de que há milhões que são obrigados à escravidão para os propósitos de seu captor sob as mais cruéis condições: "recusal, e vossas mulheres e filhos morrerão de fome!"

"Tende, então, em mente os inúmeros Sacerdotes e leigos, assassinados ou presos em campos de concentração sob condições de tortura e miséria. Nossas preces, nossa obra ajudarão a sustentar o espírito valente do poloneses, dos checos e eslovenos e todos os outros que sofrem tão bárbaro tratamento pelo amor da justiça."

"Ainda mais que, de fontes as mais dignas de confiança, temos notícias não somente de matança — de assassínios a sangue frio de reféns, de hediondos atentados na Polónia, particularmente para exterminar povos inteiros. Estamos informados, mesmo por membros do Alto Clero da Alemanha e de outros países, acerca do sinistro sistema de espionagem e de crueldade da Polícia Secreta: em toda parte a pressão brutal e astuciosa. "Sabemos, também, do subto fechamento de mosteiros e escolas; ao primeiro aviso ho-

Federação Mariana Feminina

Reina nos meios marianos um grande interesse pela estatística referente ao Retiro de carnaval. Embora não tenhamos dados completos, podemos, no entanto, informar que, graças a Deus, cresce, de ano para ano, o número daquelas que escolhe na época do carnaval para meditar sobre as verdades eternas, reformando, de acordo com elas sua vida e seus costumes. Nos Colégios, onde se realizaram retiros promovidos pela Federação inscreveram-se 795 Filhas de Maria, assim distribuídas: Santa Inês 296; Slon, 161; Sagrado Coração de Jesus de Vila Pompéia, 104; Seminário da Glória, 92; Instituto Santa Teresinha, 85; Escola Doméstica da Liga das Senhoras Católica, 57.

Muitas foram as Pias Uniões que ofereceram as suas associadas um salutar exercício espiritual, durante o tríduo carnavalesco. A Pia União de S. João Batista contou com uma frequência de 213 Filhas de Maria e à do Braz, vencendo inúmeras dificuldades conseguiu organizar retiro recluso para 47 moças, no Grupo Escolar Ramão Puccari, sendo porém de 140 o total das retirantes. Chegaram à Federação mais os seguintes dados das várias Pias Uniões:

Pinheiros 75 retirantes; Colégio Maria Imaculada 75; Consolação 61; Itá 60; Santa Ge-

nerosa 55; Indianópolis 55; Mogi das Cruzes 50; Santa Cecilia 48; Cristo Rei 14.

Nos retiros organizados pela Ação Católica, nos Colégios Assunção, e Santana, que congregaram cerca de 182 moças, inscreveram-se muitas Filhas de Maria, o mesmo se dando no Colégio Des Oiseaux onde se recolheram umas 100 Dirigentes de Cruzadas, as quais, em geral, pertencem às Pias Uniões. Assim pois, até o momento em que escrevemos esta notícia, sabemos que fizeram retiro de carnaval, 1923 moças aproximadamente.

Afim de completar estes dados, muito importantes, neste ano Eucarístico de 1942, a Federação está solicitando informações de todas as Pias Uniões do Estado e de modo particular da nossa Arquidiocese.

Os círculos para Mestras de Aspirantes recomendarão no próximo mês de março, realizando-se, como habitualmente, na terceira quarta-feira do mês, na Sede da Federação, à rua Veneslau Braz, 78, 4.º andar e no terceiro domingo, na Cúria, às 14,15 horas.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONÁRIO"



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

CASA SONORA

FUNDADA EM 1906

HARMONIUNS — ÓRGÃOS Pagamentos à vista e a prestações mensais — Vendem-se — Compram-se — Concertam-se e afinam-se pianos

Recebemos planós e harmoniuns usados em troca de novos — Seriedade é sua divisa — Concertos de harmoniuns garantidos.

RUA SENADOR FEIJÓ N.º 44 — TEL. 2-6507 — S. PAULO

ENCERO E LUSTRO brincando COM EPÉL



NÃO exige esforço, e distribue a cera automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no interior.

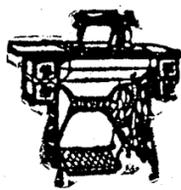
EPÉL

DISTRIBUIDORES:

Isnard & C

Casa fundada em 1853 Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

CASA PARA TODOS



Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCASIÃO desde 300 \$

Máquinas de mão desde 80\$, com funcionamento perfeito, em estado de novas. Peça o nosso catálogo. Rua Antônio de Godói, 83 e R. Conceição, 620 (Perto Estação da Luz).

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ, 163 SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DATILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, calambros, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

EVANGELHO

A Transfiguração

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

São Mateus, XVII, 1-9.

Em Cesaréia de Phillippe, por uma revelação especial do Pai, Pedro, em nome dos Apóstolos, professara fé na divindade de Jesus Cristo: Tu és o Deus vivo". — Seis dias depois, toma-o Jesus a parte com Tiago e João, sobe a um monte e dá-lhe bem como aos companheiros mais uma prova estupenda irrefragável da sua origem divina. Transformou-se aos seus olhos, manifestou-lhes toda a glória que era devida à sua natureza humana, graças à união substancial com Deus. Para corroborar este fato, Moisés e Elias, a Lei e os profetas, os homens mais eminentes do Velho Testamento, os mais acreditados representantes de Deus na terra, ali apareceram para render homenagem ao Mestre. Por fim, para que não restasse a menor dúvida sobre a natureza divina de Jesus Cristo, o sinal próprio das teofanias, a nuvem lúcida sob cujo véu Deus se manifestava ao seu povo, veio ela também envolver o Salvador. E enquanto os Apóstolos atarrados prostravam-se em adoração, o Pai Celeste

Naquele tempo, tomou Jesus a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e conduziu-os de parte a um monte elevado, e transfigurou-se diante deles. Sua face tornou-se refulgente como o sol, e seus vestidos alvos como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Jesus. Tomando a palavra Pedro disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui, se queres façamos aqui três tabernáculos, um para ti, outro para Moisés e outro para Elias. Falava ainda ele, quando uma nuvem deslumbrante o envolveu. E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu Filho bem-amado, em quem puz as minhas complacências; ouvi-o. Ouvindo esta voz os discípulos caíram de bruços e tiveram grande medo. Porém, Jesus se aproximou, tocou-os e lhes disse: Levantai-vos e não temais, Eles alçando os olhos a ninguém mais viram senão a Jesus. Descendo da montanha lhes ordenou que não dissessem a ninguém o que viram senão depois que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.

ricórdia de Deus para assegurar-lhes a fé um argumento inofismável da divindade do mesmo Salvador.

A nós, a transfiguração de Jesus Cristo lembra-nos uma grande e capital máxima do Cristianismo. Aquela glória que Jesus manifestou aos seus apóstolos, conquistou-a Ele definitivamente por seus muitos sofrimentos: "Foi necessário que Jesus muito padecesse e assim entrasse em sua glória". Também para nós nossa glória se condiciona à participação nos sofrimentos do nosso Divino Mestre.

dava testemunho de seu Divino Filho; "Este é o meu Filho bem-amado".

Era bom que aos apóstolos, destinados a testemunharem a agonia do Gethsemani oferecesse Jesus para confortá-los anteriormente o espetáculo magnífico da sua transfiguração bem com a homens tão tardios no reconhecimento da paixão dolorosa que, segundo as Escrituras, devia sofrer o Salvador desse a misericórdia de Deus para assegurar-lhes a fé um argumento inofismável da divindade do mesmo Salvador.

Crítica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

PIRATAS A CAVALO — Da Paramount, com William Boyd e Russell Haydn. — Filme em torno da descoberta de uma mina de ouro, que é, desde logo, cubigada por uma quadrilha de bandidos. Assassinatos e lutas corporais desaconselham o filme às crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

JUSTIÇA — Da Universal, com Franchot Tone e Warren William — Filme do gênero do far-west, apresenta várias lutas, tiroteios e roubos, afinal desvendados pelo protagonista.

Alguns diálogos rápidos, em tom malicioso, não chegam a prejudicar. Entretanto, por sua natureza, o filme não se recomenda para crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

DIAS DE JESSE JAMES — Da Republic, com Roy Rogers e Donald Barry — O filme focaliza a perseguição feita a dois bandidos que são, entretanto, cercados pela simpatia dos pobres. O inconveniente do gênero deste filme se agrava ainda pelo final que não repara os crimes por eles praticados, devendo ser vedado aos menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

NOITE DE CONGA — Da Universal, com Constance Moore e Dennis O'Keefe — Uma comédia que apresenta as dificuldades financeiras de vários indivíduos, causadas pela falta de trabalho. Uma situação não esclarecida e certas cenas de bailados não recomendam o filme ao público infantil.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

ALUGAM-SE SENHORITAS — Da Columbia, com Anita Louise e Roger Pryor — Filme policial sobre a captura a um bando de chantagistas que por meio de moças conseguia embargar suas vítimas, fotografando-as e roubando-as quando nesse estado. O filme pretende afirmar a existência de clubes que alugavam companheiras para seus clientes, agindo honestamente — o que constitui seu mais grave inconveniente.

Cotação — Restrito.

AO COMPASSO DO AMOR — Da Columbia, com Fred Astaire e Rita Hayworth — Comédia musical, tendo como pano-de-fundo o serviço militar obrigatório nos Estados Unidos. Alusões a divórcio, infidelidades conjugais apresentadas com a finalidade de fazer rir, bem como cenas de bailados são inconvenientes atenuados pela comicidade. Mesmo assim, não deve ser visto por menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

ENTRA NO CORDÃO — Da Columbia, com Rudy Wallace e

Ann Miller — Trata-se de comédia musicada que apresenta as atividades de empresários teatrais. Um divórcio e outras falhas, além dos inconvenientes da revista, desaconselham o filme a crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

BUCHA PARA CANHÃO — Da Fox, com Stan Laurel e Oliver Hardy — Trata-se de comédia em que os conhecidos cômicos figuram em aventuras militares. Pequenas incorreções não prejudicam o conjunto.

Cotação — Aceitável.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS
JOIAS FATAIS — Aceitável pela Legião de Decência.

COTAÇÕES
RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.

DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas deve ser evitado por qualquer público.

MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

CRITICA TEATRAL

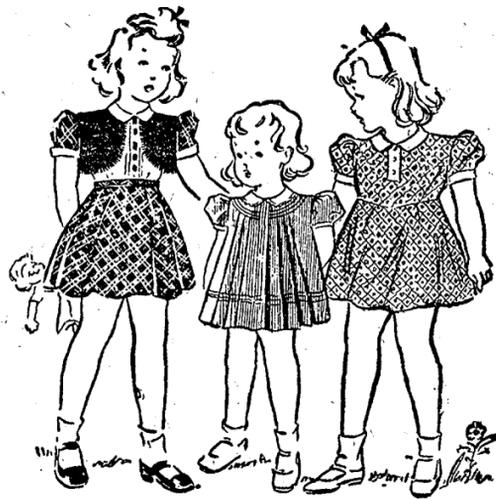
A FELICIDADE PODE ESPERAR — De Eurico Silva, com Iracema de Alencar e Manuel Pera. — Focaliza a peça a vida de uma família cujo chefe tinha por maior ambição a honestidade do lar. Embora apresentadas com relativa discreção, há passagens e situações bastante delicadas, tais como as referentes a infidelidade conjugal, personagens de conduta reprovável, etc. Assim sendo, deve ser a peça reservada aos adultos de sólida formação moral.

Cotação — Restrito.

POSSUA SEMPRE — A coleção completa dos filmes apreciados pela Orientação Moral dos Espetáculos, adquirindo os folhetos 1.020 e 652, que contém a cotação moral das películas estreadas em S. Paulo desde julho de 1937 a dezembro de 1941. Preço de cada folheto: 2\$000 e mais \$600 para registro do Correio.



A moda infantil



GRACIOSOS

Vestidos Americanos

Coleção recém-chegada

• VESTIDO em cambraia fantasia, desenho xadrez, gola branca e boleiro escarlate. Idades: 3 a 6 anos 30\$500

• VESTIDO em excelente percal de cores unidas, gola branca picotada, enfeites de sotchache. Idades: 1 a 3 anos 28\$000

• VESTIDO em batiste estampado, belos desenhos floridos, gola enfeitada de renda "gimpure". Idades: 3 a 6 anos 30\$500

Estes e outros estilos igualmente interessantes, em exposição nos salões da 1.ª sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

O lado economico da guerra

O esforço formidável dos Estados Unidos, na fabricação de material bélico, destinado a manter as democracias aparelhadas para suportar as ofensivas totalitárias, as necessidades ocasionadas pelo estado de guerra, a perda de fornecedores, tornam grave a situação norte-americana, obrigando a medidas especiais a fim de evitar a crise.

Com os contínuos avanços no sudeste asiático e Oceania, o Japão tem conseguido interromper as exportações de matérias primas para a América. A borracha, produzida pelas possessões britânicas e holandesas na base de 99% da produção mundial, não pode mais ser transportada para os Estados Unidos. Estanho e petróleo, fibras da Índia, Já da Austrália, açúcar das Filipinas, e outros produtos de vital importância, não são mais exportados, já que o Japão se apoderou dos centros produtores ou interceptou as rotas marítimas. Diante desse problema, orga-

nizaram-se nos Estados Unidos e Canadá, os serviços de aproveitamento das sobras. Assim se conseguiu um grande aumento nas reservas de matérias primas essenciais. Esse serviço é feito pelos próprios particulares, na economia diária. Todo material usado e inútil é guardado para ser "recuperado", como se denominou ao processo de aproveitamento. Em alguns lugares, turmas de voluntários se encarregam desse serviço. No Canadá foi organizado o "Instituto canadense de matérias secundárias", destinado a coordenar os esforços dos voluntários e orientar a população no sentido de "recuperar" todas as sobras.

Da reunião dos esforços particulares, muitas vezes quase insignificantes, tem-se chegado a resultados consideráveis. Conseguiu-se quase dobrar a produção da borracha, Espera-se aumentar de 25% a produção de aço, 30% a de cobre, 29% a de estanho, 22% a de alumínio, 20% a de chumbo. Essas cifras são bem expressivas.

O recolhimento de papéis e panos velhos resulta numa economia apreciável de mão de obra. Outra "recuperação" importante é a de matérias graxas para a fabricação de glicerina para explosivos.

Assim os Estados Unidos e Canadá procuram fazer frente à situação econômica a fim de manter a indústria bélica em situação capaz de tirar os aliados da "surpresa" que lhes proporcionaram os japoneses.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Para vestir seus filhos com elegância, procurem e deem preferência sempre, ao

Bazar Santa Izabel

Rua Sebastião Pereira, 211 — Tel. 5-7403

Especialidade em artigos para PRESENTES, FESTAS ANIVERSÁRIOS, etc.

Noticiário da Semana



BRASIL

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO INDUSTRIAL

O presidente da República assinou um decreto estabelecendo as bases da organização da rede de estabelecimentos de ensino industrial no país.

A rede federal de estabelecimentos de ensino industrial será constituída de: a) — escolas técnicas; b) — escolas industriais; c) — escolas artísticas; d) — escolas de aprendizagem.

Fica instituída, com sede no Distrito Federal, a Escola Técnica Nacional.

A Escola Técnica Nacional ministrará, desde logo, e à medida que o permitirem suas instalações, os seguintes cursos técnicos previstos no regulamento do quadro dos cursos do ensino industrial, expedido com o decreto n. 8873, de 3 de fevereiro de 1942: a) — curso de construção de máquinas e motores; b) — curso de eletrotécnica; c) — curso de edificações; d) — curso de pontes e estradas; e) — curso de indústria têxtil; f) — curso de desenho técnico; g) — curso de artes aplicadas; h) — curso de construção aeronáutica.

Ministrará ainda, a Escola Técnica Nacional, na medida que o permitirem suas instalações, cursos industriais e bem assim os cursos de mestril aos mesmos correspondentes.

Fica instituída, com sede no Distrito Federal, a Escola Técnica de Química, com a finalidade de ministrar o curso de química industrial.

O ministro da Educação fica autorizado a entrar em entendimento com o Abrigo Cristó Redentor, para criação do curso de indústria têxtil, e para ser dado caráter federal à Escola de Pesca Darcy Vargas, mantida pelo mesmo.

Ficam instituídas escolas técnicas federais em Moraes, S. Luiz, Recife, S. Salvador, Vitória, Niterói, São Paulo, Curitiba, Pelotas, Belo Horizonte e Goiânia.

As Escolas técnicas entrarão a funcionar desde logo, exceto as de Salvador, de Niterói, de São Paulo e de Belo Horizonte, cujo início de funcionamento ficará na dependência de que para as mesmas sejam construídas e mantidas novas e próprias instalações.

Ficam instituídas escolas industriais federais em Belém, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Campos, S. Paulo, Florianópolis, Belo Horizonte e Curitiba.

As Escolas industriais de Salvador, de Campos, de São Paulo e de Belo Horizonte serão transferidas à administração estadual, ou serão extintas à medida que entrarem a funcionar as escolas técnicas de Niterói, de Salvador, de São Paulo e de Belo Horizonte.

Ficam extintos os estabelecimentos federais de ensino industrial incluídos na administração do Ministério da Educação, pelo decreto ora referido.

AFORAMENTOS DE TERRENOS DE MARINHA

Foi assinado um decreto-lei dispondo que a concessão de novos aforamentos de terrenos de marinha e de seus acréscidos, só será feita a critério do governo, para fins úteis, restritos e determinados, expressamente declarados pelo requerente.

Se, no fim de três anos, o ônus não tiver realizado o aproveitamento do terreno conforme se obrigara, o aforamento concedido ficará automaticamente extinto.

Serão declarados extintos todos os aforamentos situados

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

em zonas beneficiadas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, desde que mais da metade da área concedida não esteja sendo economicamente aproveitada, a critério do governo.

OS DIPLOMATAS BRASILEIROS NOS PAISES DO EIXO

Estão se processando negociações no sentido de ser feita a troca dos diplomatas brasileiros pelos representantes alemães e italianos.

Essas negociações estão sendo continuadas por intermédio do governo de Portugal, que aceitou encargar-se dos nossos interesses na Alemanha, Itália e Japão.

Segundo os termos assentados, em princípio, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores de Portugal, os embaixadores Ciro de Freitas Vale e o encarregado de Negócios do Brasil em Roma, respectivamente, terão os adidos militares, cônsules, secretários e funcionários diplomáticos e consulares e agentes de organizações oficiais brasileiras, na Alemanha e Itália, serão transportados para Portugal através dos territórios da França ocupada e Espanha, onde aguardarão a chegada, à capital lusa, dos embaixadores Curt Prueffer, da Alemanha, e Ugo Sola, da Itália, com todos os secretários, cônsules, adidos e agentes consulares alemães e italianos, processando-se então a troca dos diplomatas, por cuja segurança e integridade se torna fiador e responsável o governo de Portugal.

Os diplomatas brasileiros serão transportados para o Rio num navio português. É interessante ressaltar que, enquanto a Alemanha mantém no Brasil 370 funcionários, entre diplomatas, adidos, cônsules e agentes de organizações oficiais, o nosso país mantém no "Reich" apenas 27 funcionários da mesma categoria.

NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Foi nomeado ministro da Agricultura, na vaga deixada pelo sr. Fernando Costa, até agora ainda não preenchida, o sr. Apolônio Salés.

DESERÇÃO NA MARINHA MERCANTE

O Presidente da República assinou decreto-lei dispondo que a deserção do serviço da marinha mercante nacional e o engajamento de brasileiros sem a devida autorização em equipagem de navio estrangeiro, constituirão crimes puníveis. O primeiro, com a pena de 8 meses e o segundo com a de 6 meses a 2 anos de prisão.

BENEFÍCIOS AOS SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA

Foi estendido aos serventúrios da justiça o seguro obrigatório do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, para efeito de benefício de família.

NOTÍCIAS MILITARES

Regressará aos Estados Unidos no dia 5 de março próximo o adido norte-americano general Lehman Miller.

A INVASÃO DO TIMOR PORTUGUÊS

Apesar das garantias do sr. Salazar que afirmara, quando do desembarque de tropas inglesas no Timor português, que não havia nenhum perigo de ataque japonês a essa possessão portuguesa, os japoneses tomaram a ilha, o que obrigou o sr. Salazar a lamentar na Câmara a falta de lealdade japonesa que ilaqueara o governo português em sua boa fé.

O ministro do Exterior da

sentando sucessivamente... 2.794, 2.697, 2.359 e 2.317 unidades. Finalmente, colocavam-se nas posições derradeiras o Piauí, Amazonas e Território do Acre.

O Presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento disciplinar do Exército.

O General Eurico Gaspar Dutra baixou determinações para que fosse, festivamente comemorado o 28 de fevereiro findo, o centenário do nascimento do Marechal Conde D'Eu, que tão relevantes serviços prestou ao Brasil na paz, como na guerra, tendo exercido o comando supremo do Exército, consagrando-se como herói e vencedor da batalha de Campo Grande.

Com a presença dos generais Silva Júnior e Heitor Borges, respectivamente comandante da 1.ª R. M. e da Infantaria Divisionária, realizou-se a cerimônia da posse do coronel Tristão de Alencar Arapei no comando do 2.º Regimento de Infantaria. Transmitem aquelas funções o major Demóstenes Ribeiro, que vinha exercendo o comando interinamente.

NOTÍCIAS ECONÔMICAS E COMERCIAIS

O cadastro industrial do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho acusava, no fim do ano passado, a existência de 75.834 fábricas e oficinas em todo o país. Aparece em primeiro lugar o Estado de São Paulo com cerca de 30.281 fábricas e oficinas, seguido pelo Distrito Federal com 10.821, Minas Gerais 7.436, Rio Grande do Sul 5.816, e Rio de Janeiro com 5.390. Ocupavam Santa Catarina, Pernambuco, Paraná e Bahia as posições intermediárias, apre-

A GUERRA NO PACÍFICO

Depois da tomada de Singapura, os japoneses desfecharam a ofensiva contra as possessões holandesas que resistem apesar do ímpeto do ataque. A aviação japonesa efetuou sucessivos ataques aéreos contra as grandes cidades das colônias holandesas, Austrália e das posições americanas no Extremo Oriente.

EXTERIOR

A GUERRA NO PACÍFICO

Na ilha de Java, a principal visada, começa a retirar-se a população civil, pois, como declarou o sr. Van Kleffens, ministro do Exterior da Holanda, à imprensa norte-americana, "até mesmo cinquenta aviões foram uma grande diferença em concorrer para a defesa de Java". Reconheceu ainda o sr. Van Kleffens que os japoneses retêm o predomínio aéreo, o que dificulta qualquer ação contra o inimigo.

A INVASÃO DO TIMOR PORTUGUÊS

Austrália, dr. H. V. Evatt, falando aos jornais aludiu à ocupação do Timor, afirmando que a Austrália estava preparada para retirar dali as suas tropas, com a condição de que os lusos enviassem soldados para a defesa de seu território contra a invasão amarela. Os japoneses tinham atacado o Timor português quando as forças lusitanas já se achavam a caminho e "o governo de Lisboa protestava, energeticamente contra esse ataque clínico dos nipões". Será agora de grande interesse, concluiu o ministro do Exterior, observar se as tropas portuguesas in-

EXTERIOR

Fora essa modificação no governo britânico é a operação no Pacífico que já noticiamos em outro lugar, a situação dos aliados continua inalterada. Na Rússia, os alemães resistem ainda aos sucessivos ataques russos às principais cidades conquistadas pelos nazistas. Na África as operações estão mais ou menos paralizadas.

O Atlântico é, ao que parece, o teatro escolhido pelo "Führer" para suas correrias necessárias para manter o espírito alemão. Segundo se presume, foi iniciada uma campanha submarina nos mares da América.

sistirão com os japoneses, afim de que estas se retirem de "Dili". Enquanto não chegam as tropas portuguesas, o Japão continua a invasão da parte portuguesa da ilha, tendo iniciado Dili, sua capital.

A SITUAÇÃO ALIADA

Depois dos rudes golpes sofridos pelo atual gabinete britânico pela perda de Singapura que se rendeu com 60.000 homens, a passagem pelo Canal da Mancha da esquadra alemã que se achava bloqueada em Brest, e a ruidosa vitória de Von Rommel na África, o sr. Churchill foi obrigado a fazer modificações no seu governo, incluindo nele o sr. Stafford Cripps, "leader" comunista inglês e ex-embaixador da Inglaterra na Rússia.

As mudanças foram bem recebidas pelo Parlamento inglês, ocasionando um arrefecimento completo das críticas ao governo que, pelo que se pronunciava, seriam violentíssimas. O sr. Stafford Cripps é o novo "leader" da Câmara dos Comuns tendo já iniciado suas atividades no novo cargo com a defesa do governo britânico na primeira reunião a que compareceu.

Este procedimento foi levado a efeito, tendo em vista que numerosas firmas não puderam utilizar as referidas compensações em virtude da impossibilidade dos fornecedores cumprirem os contratos estipulados e da falta de prazos nos navios.

CABELLOS BRANCOS

CASPA Quêda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

CONCLUE NA 7.ª PAG

Vignoli
— NOVA ÓTICA —
Oculos

CONCERTOS
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
R Antônio de Godoi, 91
Onibus Circular
Tel. 4-6336 — S. Paulo

Colégio Stafford
(FUNDADO EM 1889)
SOB INSPEÇÃO FEDERAL
601 — ALAMEDA CLEVELAND — 601
TELEFONE 5-1446
CURSOS: Primário, Ginásial e Comercial
Curso de admissão ao Ginásio e Comércio
Matriculas abertas das 10 às 16 horas.
Em funcionamento desde já.
INÍCIO DO ANO LETIVO DE 1942:
CURSOS: PRIMÁRIO — 5 DE FEVEREIRO
COMÉRCIO — 1 DE MARÇO
GINÁSIO — 15 DE MARÇO
O preparo religioso faz parte do programa de todas as classes
Aceitam-se transferências
O Colégio põe à disposição dos alunos, condução própria

Colégio Stafford
DEPARTAMENTO MASCULINO
Al. Cleveland, 463 — Tel. 5-3355
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos: Pré-primário Primário e Ginásial
As aulas do curso pré-primário e primário já estão funcionando
CURSO GINÁSIAL
Início das aulas em 16 de Março
Aceitam-se transferências para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries

Notícias do Interior

CACHOEIRA

RETIRO ESPIRITUAL

Fizeram este ano o Retiro Espiritual no Asilo Nossa Senhora de Fátima cerca de 50 Filhas de Maria, das quais 40 em Retiro fechado.

O retiro, organizado pela Revma. Irmã Diniz foi pregado pelo distinto orador sacro Pe. Luiz Duprat, da Congregação dos Lazaristas.

Os Marianos fizeram piedosamente o Santo Retiro na Matriz sob a direção do caríssimo Pe. Geraldo de Oliveira, distinto Secretário do Bispa-

do, que se acha em nossa cidade substituindo o Vigário.

Encerrou-se o Retiro na quarta-feira de cinzas com um lindo desfile das Filhas de Maria e Marianos que partindo do Asilo Nossa Senhora de Fátima se dirigiram à Matriz. A entrada foi celebrado o Santo Sacrifício e imposta cinza a todos os presentes.

VIGARIO SUBSTITUTO — GRATA EFEMÉRIDE

Acha-se em nossa cidade substituindo o nosso Vigário, o Revmo. Pe. Pedro Veronisseu, da Congregação dos Revmos. Padres Sacramentinos, e é um dos dignos sacerdotes da Adoração Perpétua na Igreja de Santa Ifigênia, na Capital de nosso Estado.

S. Revma. tem trabalhado procurando incentivar cada vez mais a vida Eucarística em nossa cidade.

Dias 24 e 25 tivemos a grata satisfação de vermos passar mais um ano da Ordenação e primeira Missa de S. Revma., que por esse motivo foi grandemente cumprimentado.

tando à Jesús Cristo, Rei dos corações um culto interno e externo.

Ficou ainda deliberado que todas as pessoas encarregadas das visitas entreguem o mapa até o fim do mês para que o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo faça um relatório que será entregue ao Missionário para fazer a catequese domiciliar.

Prosseguindo, foi anunciado o vencedor da música do Hino oficial, cujo pseudônimo — V. Sifá, achava-se na sobre carta.

Ato contínuo foi dado a conhecer o nome do autor — Frei Pedro Sinzig, sacerdote cujos dotes culturais são de todos soberbamente conhecidos.

Propôs S. Excia. Revma. que fosse o autor de tão linda melodia saudada com uma prologada salva de palmas. Frei Pedro Sinzig elogiou a letra e explicou o sentido da melodia tendo a Sra. D. Mariucha Eugênia de Castro executado o Hino.

A seguir o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo falou sobre a consecução do Cano Triunfante.

Para terminar a reunião, S. Excia. Revma. sempre com a palavra atraente falou sobre a quaresma, sobre o jejum, que santifica a alma conservando a saúde do corpo.

Por último S. Excia. Revma. deu o lema do Congresso para a vida espiritual: — Mihi vivere Christus".

A secretaria esteve a cargo de virtuoso e digno Pe. Geraldo R. de Oliveira, estimado Secretário do Bispado.

GRATÍSSIMA EFEMÉRIDE

Transcorreu no dia 16 p.p. a auspiciosa data de aniversário da Sagrada Episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, nosso boníssimo Bispo Diocesano.

Nesse dia S. Excia. Revma. celebrou o Santo Sacrifício às 7 horas, na Catedral, tendo à tarde recebido a manifestação filial de todos os fiéis das associações Paroquiais.

Pedimos à Deus para que o conserve por longos anos para a glória de Deus e da Igreja.

Dr. DURVAL PRADO

Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Salas 613-14 - 14 às 17 hs.
Telefone 2-7313

CATANDUVA

FILHAS DE MARIA — Receberam Fitas de Filhas de Maria, em princípios deste mês, em brilhante solenidade, que terminou com a Bênção do SSmo. Sacramento, oito senhoritas desta cidade.

COLEGIO APOSTOLICO BEATO CLARET — Em Rio Claro e neste Colégio, onde a nossa cidade já conta com representantes de seis famílias, que são os menores, Wilson Tarisitano, Rafael Sitta, Edmundo Laise, José Maria Campos, Paulo Cury e Mair Zamariolli, ingressou também o menor, Antônio, filho do sr. Francisco Rosseto.

RETIRO ESPIRITUAL — Tendo como Pregador o Revmo. Pe. Iran Corrêa, da Cong. Salesiana, com um número de 54 retirantes, mais uns vinte semi-internos e externos, com representações de

Novo Horizonte, Elizário, etc., realizou-se no Colégio de S. S. Calvário, desde 14 a 17 do mês p.p., durante os três dias carnavalescos.

ATOS PIEDOSOS — Foi grande o movimento religioso nesta Matriz, com bom número de Confissões, Comunhões, Guarda ao SSmo. etc., durante os três dias de carnaval, e quarta-feira de Cinzas.

LEGIONARIO — Mais assinalantes do LEGIONARIO nesta Cidade, e zona correspondente: — Augusto Frei, Augusto Barreto, Augusto Pagiani, Amador Franco, Ana Rangel, Antônio L., Antônio Gregório, Antônio Simmelli, Antônio Fernandes, Antônio Cabotti, Antônio de Gasparri, Benedito Ramos, Benedito Cardoso, Benedito Tangerino, Cecília Corrêa, Dúlio Roseto, Domingos Belissimo, Domingos Gabassi e Dácio Corrêa.



Dentadura Paladon

3 5 0 \$ 0 0 0

O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras

DENTADURA INFERIOR pelo processo FURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico Juan Afion Llopis. Prático licenciado. O 1.º dentista em S. Paulo que obteve certificado deste processo Praça da Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pegado ao Cine Sta. Helena

EXTERIOR

(Conclusão da 6.ª pag.)

panha de 1917, evidentemente mais aperfeiçoada, visando o aniquilamento completo do abastecimento da Inglaterra e dos Estados Unidos.

7 Notícias do Mundo

1 ESTRANHEZA — O sr. Leon Blum, defendendo-se no julgamento de Rion estranhou o fato dos srs. Paul Reynaud e George Mandel não terem sido acusados.

2 MONSIEUR X — Paralelamente com processos dos srs. Leon Blum, Daladier e Gamelin, corre o processo contra um misterioso "Monsieur X" cujo nome é guardado em segredo, não sendo nem permitido aos advogados de defesa dos políticos acusados a consulta de peças da acusação que entram também no processo de "Monsieur X".

TODO CATOLICO deve ler o

"LEGIONARIO"

3 SUBMARINOS — Foram avistados submarinos do eixo diante da costa da Venezuela. As autoridades esperam apenas o que há de verdade nessas informações dadas por particulares.

4 MORTO EM COMBATE — Foi morto em combate, ao longo de Borneo, o contra-almirante Shinosaku Shibuya.

5 CONTESTAÇÃO — O governo espanhol contesta que haja base nas Canárias para os submarinos alemães que estão operando no Atlântico.

6 ACIDENTE — Bateu numa mina, tendo sobressobrado, o vapor Stromma que conduzia 720 refugiados judeus da Bulgária e da Rumania. Morreram todos os passageiros.

7 CONTRIBUIÇÃO INVOLUNTARIA — O procurador geral Dibble depositou uma ordem de pagamento de 16.367 dólares destinado pelo sr. Hitler ao antigo ramo da Gestapo de Nova York. Assim uma contribuição involuntária do sr. Hitler aos Estados Unidos.

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merce de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

LORENA

CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano D. Francisco Borja do Amaral, realizou-se no dia 13 do corrente, às 19.30 horas, a 3.ª reunião da Comissão do Congresso Eucarístico de nossa Diocese.

Presente o clero e demais associações, foi iniciada a reunião, sendo tratados diversos assuntos referentes à organi-

zação, tendo ficado deliberado que deveriam ser feitas visitas às casas da cidade sendo o assunto objeto de tais visitas o Congresso Eucarístico e a Cruzada Eucarística; Moços para as Congregações Marianas; Moços para a Pia União e sobretudo Homens para Jesus Sacramentado, sendo que maior número de Comunhões é de homens.

Congresso Eucarístico é a manifestação pública e oficial da Sagrada Eucaristia, tribu-

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
— e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Ralos X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and Apart.º 63 — Tel. 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquere — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas.

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Líbero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2276
Res.: Rua Tomé de Sousa, 60
Tel. 6-0566

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar — das 15 às 17.30 horas — Telefone: 4-5205

Dr. José Pascual
Médico pelas Faculdades de Barcelona e do Rio de Janeiro
Com longa prática dos Hospitais da Europa

Ginecologia e partos. Operações do estomago, — fígado, hérnias, apendicite, bocio (papo). Tratamento das hemorroidas, fistulas do anus e hidrocele sem operação e sem dor. — Consultas das 9 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Quintino Bocaiuva, 122 - 3.º andar. — Telefones: Cons. 3-6573 — Res. 6-8032 — São Paulo

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações

Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Dr. José E. de Paula Assis
Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta
Cons.: Rua 7 de Abril, 325 — 1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 — Res.: Tel. 8-2432

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Líbero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Affonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos, Orçamentos — Construções.
Al. Gleite, 359 — Tel. 5-8719

LER E PAGAR O

"LEGIONARIO"
E DEVE DE TODOS OS CATOLICOS

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartholomou
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-Iluminação — Vitalidade pulpár, etc. Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivôtes, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 84 — 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 S. Paulo

A Carta Pastoral do Episcopado Alemão

Damos hoje aos nossos leitores o texto integral da Carta Pastoral dos Bispos Alemães, redigida em Fulda, e lida no dia 6 de Julho de 1941 em todas as Igrejas do Reich, a despeito da vigilância da Gestapo, que logo em seguida a interditou.

CONFIANÇA EM DEUS

Eis a íntegra desse documento.

“Mui queridos Irmãos, Se hoje, nós, os Bispos da Alemanha, vos mandamos uma Carta Pastoral Geral, é porque nos lembramos do grande dever que nos impõe nossa missão sagrada e porque queremos responder ao desejo urgente e à expectativa do nosso povo Católico. A respeito da nossa Fé Sagrada, desejamos definir nossa posição sobre assuntos urgentes, e assim dar-vos esclarecimentos e fortalecer-vos em vossa fidelidade à vossa Fé e em vossa confiança em Deus.

“Mui queridos Irmãos,

Nestes tempos difíceis para nossa pátria, em que uma guerra em escala incrível está desencadeada sobre uma frente imensa, nós vos aconselhamos a permanecerdes fiéis a vossos deveres e a manterdes um espírito de heroísmo e sacrifício nas tarefas e nas lutas empenhadas para nosso país. Mandamos nossa bênção e uma mensagem de gratidão afetuosos aos nossos soldados, nossos homens, nossos filhos e nossos irmãos em serviço ativo, que cumprem com coragem heróica tarefas sem paralelo na história, e que suportam grandes privações.

A nós todos a guerra impõe grandes esforços e grandes sacrifícios. No cumprimento destes deveres árduos, e no meio das provas que a guerra trouxe, podeis encontrar conforto em saber que não estais apenas servindo vosso país, mas que estais cumprindo a Vontade de Deus que, na sabedoria e providência, controla tudo quanto acontece, o destino dos povos como também o de cada pessoa. Em Deus, Eterno e Onipotente Deus, depositamos nossa confiança e rogamos-Lhe ajudar nosso povo e nosso país.

OBSTACULOS E IMPEDIMENTOS À AÇÃO DA IGREJA

Não é apenas a guerra e sim outros acontecimentos que afetam a religião que vos levam a pedirdes a vossos Bispos coragem e direção. Obedecendo aos nossos deveres pastorais, queremos satisfazer vosso pedido e vossa esperança.

Deveis saber que nestes tempos perturbados, vossos Bispos ficam nos seus postos, defendendo com todos os meios possíveis e legítimos e em perfeita unidade, a Fé que lhes foi confiada. Vossos Bispos têm sempre exprimido suas reivindicações e suas queixas. Podeis ficar assegurados que

eles falam abertamente porque eles sentem que é seu sagrado dever, como dispensadores da Fé e defensores dos direitos da Igreja.

Nós, vossos Bispos, desejamos ajudar-vos por meio desta Carta Pastoral a entenderdes a situação verdadeira da Igreja à luz da Fé. Queremos chamar vossa atenção para um conflito de consciência abominável que pode pôr em perigo o alegre cumprimento de vosso dever. Desejamos ajudar-vos a manterdes este espírito calmo e resoluto que vem da força da nossa Fé e da nossa confiança em Deus.

Os acontecimentos em que estamos pensando vos têm sido familiares desde muito tempo, e eles encham de ansiedade nossos pensamentos e os vossos. Estamos aludindo aos obstáculos e aos impedimentos que ultimamente têm dificultado o ensinamento de nossa fé e a vida religiosa da Igreja.

De acordo com a Vontade de Deus, nossa Igreja é o reino visível de Deus nesta terra, no qual entra o homem pelo Batismo e que deve conduzi-lo em plena liberdade para seu destino eterno. A Igreja tem o direito, que lhe foi conferido por Deus, e o dever de ensinar e guiar os jovens, desde a mais tenra idade, de acordo com as leis da religião e da moral, e Ela tem o direito de pregar livremente a Doutrina de Cristo de qualquer modo que Ela julgue necessário.

PERSEGUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CATÓLICAS

A Igreja tem direito à liberdade de adoração divina e de seus dias santos de acordo com as necessidades religiosas de Seus Filhos.

A Igreja é o guarda das leis e do código moral dados por Deus, e Ela não pode aprovar o que Deus proibiu. E assim a Igreja mantém os fundamentos mais firmes possíveis para a força moral e a ordem social no povo.

A Igreja tem o direito, a Ela conferido por Seu divino Fundador, e o dever de praticar a caridade. No cumprimento desta tarefa, as ordens religiosas e as congregações têm feito muito, sem dúvida alguma, para o bemestar do povo e elas têm sempre gozado o afeto e a estima dos Católicos.

Em todas estas esferas, sérios obstáculos foram postos no Seu caminho durante estes últimos anos e particularmente durante os últimos meses. Quando as exigências da guerra pediram grandes sacrifícios de nós, fizemo-los alegremente para o bem geral, enquanto durasse a guerra. Mosteiros e instituições religiosas foram oferecidos com boa vontade para o uso do exército, para hospedar refugiados ou receber crianças. Nossas freiras prontificaram-se a tratar dos feridos e dos doentes; nossos padres e nossos numerosos estudantes de teologia e noviços

que estão servindo sua pátria no exército são iguais a qualquer outro na sua eficiência e no seu espírito de boa vontade; eles participam dos perigos e das privações dos seus compatriotas.

E assim não entendemos, dizemo-lo com profundo pesar, quando medidas têm sido tomadas para atacar a vida da Igreja, medidas que se não justificam por necessidades de guerra.

Precisamos apenas lembrar as restrições à educação religiosa, publicações religiosas, visitas pastorais a hospitais oficiais, serviços e festas religiosas. Pensamos, com pesar, no grande número de conventos e instituições religiosas que foram fechadas durante estes últimos meses e entregues ao uso secular. Estamos profundamente aflitos a respeito dos religiosos que foram expulsos dos seus mosteiros. Nosso povo Católico lhes é grato por todo seu trabalho pastoral, por tudo quanto fizeram para a educação, para a caridade, e por todas as graças que foram oferecidas em exploração no silêncio de seus claustros; nosso povo nunca abandonará estes dedicados filhos e filhas de nosso país e de nossa Igreja.

Nem nós, nem vós, podemos entender como tais medidas foram tomadas em tempo de guerra, quando é tão necessário salvaguardar a unidade do povo e não perturbar ou pôr em perigo esta unidade, por ofensas aos sentimentos religiosos dum grande número de nossos cidadãos.

A EDUCAÇÃO RELIGIOSA DA JUVENTUDE

“Mui queridos Irmãos, Não podemos negar o fato — seja resultado de necessidade de guerra ou não, a prática de nossa santa religião está agora bem seriamente impedida. Não devemos, porém, perder coragem, nem nos tornar relaxados. Em tempos de provas, devemos fazer profissão pública da nossa fé e pedimo-vos prestardes particular atenção para certos deveres que as circunstâncias nos impõem.

Já não tendes vossos congressos Católicos, nem vossos jornais diocesanos que ajudam a fortalecer a fé e o culto na família. Enquanto estais privados destes, vós, pais, deveis esforçar-vos em substituí-los para vossos filhos, assistindo regularmente às instruções e conferências religiosas. Mais do que nunca é dever dos pais verem que espécie de livros seus filhos têm e cuidarem que haja, pelo menos, alguns bons livros na biblioteca familiar que possam ser lidos em conjunto.

Com grande aflição, soube-mos que nossas escolas Católicas particulares, organizadas com tanta devoção por Católicos, como acréscimo à educação religiosa do lar, foram suprimidas, não obstante os protestos dos Bispos de todas as partes do Reich.

Nossas escolas Católicas já nos foram retiradas e a instrução religiosa nas escolas tem sido cada vez mais reduzida ou excluída completamente. Deus agora vos confere, pais Cristãos, o dever de instruir vossos filhos em religião. Vossos Padres pedem-vos cumprirdes este dever nobre e fundamental; o vós compete correspondêdes prontamente ao pedido. Quanto mais difícil se torna atender aos serviços da Igreja, regular e frequentemente, tanto mais necessário se faz que vossos lares se tornem santuários cristãos. Neste santuário da família Cristã, dedicado a Deus, deve ser devota prática de vossa família orar frequentemente ao pé da Cruz e confiar a Deus as necessi-

dades de nossa Igreja, de nosso povo e de nossas autoridades civis e religiosas.

Nestas preces familiares, orai para todos os parentes ausentes, irmãos e irmãs, que estão expostos ao perigo. Deveis orar constantemente para a fé e a moral de vossos filhos. Acima de tudo, quando circunstâncias vos separarem de vossos filhos e eles estiverem privados de serviços religiosos e de consolação religiosa, deveis lembrar-lhes nas vossas cartas os seus deveres para com Deus: as preces que ofereceis para vossos filhos serão como anjos que os acompanham no seu caminho.

TENTAM SEPARAR O POVO ALEMÃO DA IGREJA

Vossos Bispos, reunidos ao redor do túmulo de São Bonifácio, que consagrou sua vida a levar o povo alemão a Nosso Senhor Jesus Cristo, e que morreu glorioso mártir no cumprimento desta tarefa, têm mais uma ansiedade, mais séria até que a que eles já vos participaram: muitas forças estão trabalhando para romper a união sagrada entre Cristo e o povo alemão.

“Mui queridos Irmãos, Protestamos com indignação contra esta intimação a fazermos escolha entre nosso país e nosso Deus. Amamos nosso povo alemão, e estamos prontos a servi-lo até com nossas próprias vidas, mas estamos também resolutos a viver e a morrer por Jesus Cristo a quem desejamos pertencer agora e para sempre.

Estamos certos que preservando o Cristianismo e sua doutrina para Alemanha, estamos rendendo ao povo alemão o maior serviço possível. Se nosso povo alemão abandonasse seus princípios Cristãos, que por mais de mil anos têm sido a base de sua cultura intelectual e moral, ele achar-se-ia terrivelmente empobrecido.

É a fé Cristã que tem dado ao nosso povo este nobre ideal de personalidade humana que manda que todo homem se comporte como membro dedicado da sociedade e que, em compensação, conceda a cada indivíduo estes direitos fundamentais que toda criatura deve respeitar de acordo com a Vontade de Deus.

Quando nos empenhamos em salvaguardar o Cristianismo para nosso povo, estamos defendendo os direitos da personalidade alemã e a dignidade do homem alemão.

Sobretudo, nos agarramos firmemente a Jesus Cristo porque Ele é o Filho de Deus, que veio a este mundo para que possamos ter vida e tê-la com maior abundância, porque sob o céu não há outro nome dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos. Quando estamos chamados a abandonar Cristo, respondemos como S. Pedro: “Senhor, para quem nos voltaremos? Vós tendes as palavras da vida eterna, e nós cremos e temos sabido que Vós sois Cristo, o Filho de Deus”.

UNIÃO COM O PAPA

Desejamos mostrar esta fé a Cristo, e nada nos deve separar de Sua Sagrada Igreja que Ele fundou sobre o Rocha do Papado. Devemos ficar unidos, por amor filial a nosso Sagrado Pai o Papa, Seu representante na terra.

Devemos acompanhar fielmente a Igreja, que ensina a verdade e é o guarda da moral Cristã que Ela proclama em nome de Deus, ainda quando Ela nos pede sacrifícios.

Há, sem dúvida, de acordo com a doutrina Cristã, mandamentos que nos não ligam quando sua observância exige sacrifícios demasiados, mas há

Nota Internacional

A reação norte-americana

Deney Sales

Os Estados Unidos perderam um tempo precioso nas discussões entre intervencionistas e isolacionistas, sobre a posição do país.

Habilmente dirigidos pela Quinta Coluna, os isolacionistas — cuja atuação anterior, já de muitos anos, sob a capa de “pacifistas”, conseguiram entorpecer a opinião pública — obtiveram o retardamento do rearmamento norte-americano, de forma que o ataque japonês encontrou o país inteiramente desprevenido, acrescentando ainda o desleixo das autoridades — como foi o caso em Pearl Harbour — para seu mais fácil êxito.

Apesar disso, as autoridades americanas continuaram a sustentar que a vitória é indiscutível.

Entretanto, de uns dez dias para cá, uma forte reação, em sentido contrário, vem se verificando em todo o país, para despertar a opinião pública, e fazê-la ver o perigo que a nação corre.

Donald M. Nelson, o dirigente da produção de armamento, confessa que meses de ouro foram perdidos, mas que restam meses de prata para a produção de armamento, que devem ser aproveitados avaramente.

Os jornais afirmam que a “América pode perder”, que a guerra pode ser perdida, e que o país precisa despertar.

A semana passada é considerada a pior da guerra — mais que a da queda da França, com a triste história do descuido que perdeu o Lafayette, a queda de Singapura, o afundamento de navios americanos, e a fuga dos navios de guerra alemães, que faz surgir um novo perigo: a esquadra alemã.

Listas seguidas de japoneses, e filhos de japoneses, presos na Califórnia, mostra a ação da quinta coluna, e procura despertar a suspeita no povo, e os jornais pedem a declaração da lei marcial para todo esse território, onde a colônia japonesa é enorme.

Ao lado dessas notícias pessimistas, apenas algumas favoráveis, ressaltando a resistência do General Mac Arthur nas Filipinas, com suas tropas, e casos isolados de heroísmo individual, na guerra ou fora dela.

Esses exemplos são apontados de forma a entusiasmar a nação. Mac Arthur já é um herói nacional, e os novos progressos na produção de armamentos recebidos com alegria. Mas os Estados Unidos são prevenidos de que, ainda por muito tempo, nada poderão fazer contra seus inimigos, que constituirão a avançar e a vencer, em todos os setores, até que o país esteja preparado para atacá-lo.

Assim, pois, os Estados Unidos se preparam para um longo período de insucessos. Mas se ele conseguir se convencer do perigo que corre, e principalmente de que o maior perigo é o interno — como foi para a França, a Polônia, e os demais países dominados, — e tomar as precauções contra esses inimigos, seja qual for sua nacionalidade, então poderá estar certo da vitória, que o seu potencial industrial garante, numa guerra em que a máquina representa papel primordial.

deveres sagrados dos quais ninguém nos pode desligar e que devemos cumprir mesmo à custa de nossas vidas.

Nunca, e sob pretexto algum, pode um homem blasfemar; nunca pode ele odiar o próximo; salvo no caso de guerra ou de legítima defesa, nunca pode ele matar uma pessoa inocente; nunca pode desfazer um casamento legítimo; nunca pode ele mentir. Nunca pode ele renegar sua fé, ou ser induzido por ameaças ou por subornos a deixar a Igreja.

Aos Católicos que pensam que podem deixar a Igreja por razões mundanas ou humanas, lembramos as palavras vigorosas do Papa Pio XI: “Chega-se ao último porto do dilema de salvar: ou de perder a maior e a mais preciosa posse, quando o único caminho da salvação para os crentes é o da coragem heróica. Se o tentador experimentar com a perfídia de Judas tentar-vos a deixar a Igreja, somente podeis dizer-lhe — mesmo ao preço de grande sacrifício terrestre — nas palavras de Nosso Redentor: “Vade retro, Satanas, porque está escrito: Adorás a teu Senhor teu Deus e só a Ele tu servirás”. Vós direis à Igreja: “Vós, minha mãe, fostes desde os dias de minha infância minha consolação na vida, minha advogada na hora da morte; prenda-se minha

língua na boca se, cedendo às tentações do mundo e à ameaça, eu me tornar traidor aos votos de meu batismo”. E aqueles que dizem que podem exteriormente, deixar a Igreja enquanto lhe permanecem fiéis no coração, eu lembro as palavras do nosso Salvador: “Aquele que me renegar diante dos homens, será renegado diante dos anjos de Deus”.

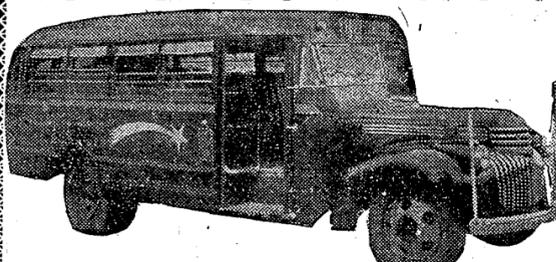
EXORTAÇÃO FINAL

“Mui queridos Irmãos, Já muitos começaram a ceder nesta luta pela fé ou já se separaram completamente de Cristo e de Sua Igreja. E para nós uma fonte de profunda tristeza, mas podemos também dizer alegremente com S. João: “Não tenho maior agrado que este de saber que meus filhos caminham na verdade”. Muitos, um grande número de pessoas, caminham no trilho da verdade e, apesar da perseguição, ficam inabalavelmente fiéis a Cristo e à Sua Igreja, e com pesados sacrifícios, cumprem seus deveres religiosos. Nós agradecemos-lhes a todos por sua fidelidade.

Todos nós, Bispos, Padres ou leigos, desejamos permanecer unidos no imutável rochedo de nossa Igreja ao redor da Cruz do Nosso Salvador, e nestes dias de tempestade, queremos preservar e fortalecer uns aos outros na caridade e na confiança, e fortalecer-nos pela prece, pelo conselho e pelo exemplo.

Quando este pequeno espaço de prova terrestre estiver terminado, ouviremos nos Portões da Eternidade dos lábios do Nosso Salvador e nosso Juiz estas palavras: “Amen, Amen, eu vos digo, quem confessar a sua fé em mim diante dos homens, a ele o Filho do Homem também confessará diante dos Anjos de Deus”.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus “PULLMAN” em tráfego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — Ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recomendam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não proteja a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. “VUG”, caixa postal 2175.

**Diário
em
Resistência**

LEGIONÁRIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XII 8)

Ano XV

Diretor:
PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 8 DE MARÇO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 495

Faleceu o Superior Geral dos Irmãos Maristas



REVMO. IRMÃO DIÓGENES

Faleceu no dia 25 de Fevereiro findo, em Lyon, na França, o Revmo. Irmão Diogenes, Superior Geral da Congregação dos Irmãos Maristas.

Ingressando na Congregação, como postulante, a 24 de Abril de 1873, o ilustre religioso desde logo se distinguiu por seus meritos.

Foi professor e depois diretor da Escola Normal Superior de Beaucamp, no norte da França, onde se encontrava por ocasião da invasão do país, em 1941, pelos alemães.

Após ocupar os cargos de Provincial e Assistente Geral, foi finalmente eleito Superior Geral pelo Capítulo Geral da Congregação a 24 de Maio de 1920, e reeleito pelo Capítulo Geral de 24 de Maio de 1932, sendo confirmada a reeleição por S. Santidade Pio XI.

Desde o começo de sua carreira

teve de enfrentar as mais serias circunstancias.

Em 1914, em Beaucamps, foi eleito prefeito da cidade pela população, tendo que enfrentar o invasor na defesa dos direitos dos seus habitantes.

Após o armistício, em 1918 regressou para a Casa Mãe dos Irmãos Maristas, em Grugliassen, na Italia, para onde fora transferido em 1903 em virtude da perseguição religiosa na França.

Somente em 1939 regressou à antiga Casa da Congregação, em Saint Genis Laval, proximo a Lyon, onde veio a falecer, com mais de 68 anos de idade, que não haviam conseguido diminuir sua capacidade de trabalho.

Durante o seu longo e proficuo governo, a Congregação Marista teve grande expansão, apesar dos inumeros impedimentos que enfrentou.

Além do exilio da França, já anterior à eleição do Revmo. Irmão Diogenes, a Congregação sofreu violentamente nas perseguições religiosas do Mexico e da Hespanha, onde inumeros irmãos foram martirizados. A invasão da China pelos japoneses também veio criar os maiores embaraços às casas da Congregação, sendo em todos esses países elevadissimos os prejuizos materiais além da perda de preciosos colaboradores martirizados.

Todos esses impedimentos, dificuldades e revezes não impediram a sempre florescente expansão da Congregação Marista, devido ao sábio governo do Revmo. Irmão Diogenes, cujo falecimento é profundo golpe que sofre.

Os Revmos. Irmãos Maristas do Colegio Arquidiocesano mandaram celebrar ontem, a Santa Missa, em suffragio de sua alma, na Capela do Colegio, às 8 horas.

Oficiou o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, estando presentes representantes de numerosas comunidades religiosas, membros do Clero, e pessoas amigas, inclusive inumeros ex-alunos dos collegios da Congregação em São Paulo.

**TODO CATÓLICO
deve ler o
LEGIONÁRIO**

Realizou-se com grande brilho a posse do 3.º Bispo de Campinas

Realizou-se domingo passado a solenidade da posse do Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, transferido da Diocese de Santos, no governo da Diocese de Campinas.

S. Excia. Revma., que saíra pela manhã de Santos para esta Capital, seguiu para Campinas à tarde, em trem especial, acompanhado de grande numero de amigos e admiradores, membros do Cabido, do Clero, e fiéis, tendo durante o percurso sido alvo de entusiasticas manifestações nas cidades da Diocese por que passou, e nas quais a comitiva foi acrescida de novos elementos.

Chegando a Campinas às 16,30 horas, o Terceiro Bispo daquela Diocese foi recebido na estação pelo Cabido, Clero, autoridades religiosas, seminaristas e representações da Ação Católica e Associações Religiosas, sendo saudado, em nome da cidade, pelo sr. Prefeito Municipal.

A seguir formou-se o cortejo, do qual participaram todas as Irmandades, Associações Religiosas, collegios, representações das paróquias do interior, Tiro de guerra, bandas musicais e enorme massa popular, que aguardavam S. Excia. Revma. no largo da estação, aclamando-o longamente.

O cortejo dirigiu-se para a Catedral, onde S. Excia. Revma. tomou posse, realizando-se a ce-

rimonia com a leitura da Bula de transferencia.

A entrada do Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos o coro entoou o Ece Sacerdos Magnus, e depois S. Excia. Revma. ouviu, em frente ao altar-mór, a leitura da Bula, dirigindo-se para o trono, onde o Cabido, o Clero e autoridades foram beijar o seu anel, enquanto o coro cantava o Sacerdos et Pontifex.

Em seguida o Revmo. Arcebispo do Cabido, Mons. Luiz Gonzaga de Moura, proferiu a oração saudando a S. Excia. Revma., que entou a seguir o Te Deum. Finalmente S. Excia. Revma. usou da palavra e deu a benção ao povo, que beijou o seu anel à saída.

O templo e a praça fronteira estavam tomadas pelas Associações Religiosas, collegios, e massa de fiéis que desde a estação haviam acompanhado o cortejo.

A noite foi oferecido um banquete a S. Excia. Revma.

Na segunda feira o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos celebrou a sua primeira Missa, na Catedral, às 7 horas, em suffragio da alma de D. Francisco de Campos Barreto, seu antecessor no governo da Diocese.

A cerimonia de recepção e posse do Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos foram irradiadas pela Radio Educadora de Campinas.

Na terça-feira realizou-se às 20 horas, no Teatro Municipal, um festival de gala em homenagem ao 3.º Bispo da Diocese de Campinas.

A esse festival compareceram as autoridades civis, militares e eclesiasticas, elementos do Clero, representantes de Associações Religiosas e crescido numero de catolicos.

Em nome dos catolicos de Campinas, discursou, saudando o novo Bispo, o dr. Benedito da Cunha Campos. Fez, ainda, uso da palavra, o Revmo. Mons. João Alexandre Losi, Vigário Geral da Ação Católica em Campinas. Em seguida discursou o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo Tarso Campos que em eloquente improviso agradeceu as manifestações de apreço e de amizade de que estava sendo alvo.

A seguir, realizou-se a parte artistica do festival com o seguinte programa:

- 1) "Arrufos", dialogo, Janete Saad Hic e Carlos de Lucca;
- 2) Maria Eugenia Celso: "Balada do sapatinho vazio", declamação pela menina Henriqueta Salim;
- 3) Berceuse, arranjo de Lozano Fabiano (Dramatização) pela menina Sonia Barreto;
- 4) Cassiano Ricardo, "Piratinanga", declamação pela menina Dorcilene Leteiri;
- 5) "A dança dos tamancos", por um grupo de crianças do Parque Infantil da Praça Imprensa Fluminense.

As manifestações de apreço, individuais e coletivas, a S. Excia. Revma. prolongaram-se por toda a semana, deixando claro, com as manifestações realizadas por ocasião da posse, que o povo campineiro e de toda a Diocese soube bem apreciar a benção do ceu que representa a nomeação para a Diocese do Exr. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, que a uma cultura e piedade invulgares, que de ha muito o tornaram uma figura destacada do corpo docente do Seminario Central do Ipiranga, alia um ardor apostolico que convence e arrasta, já demonstrado na direção da paróquia de Santa Cecilia, nesta Capital, e que no governo da Diocese de Santos realizou prodigios, que fizeram fosse ali tão senida a sua ausencia e imorredoura a lembrança de seus trabalhos, que tiveram uma esplendida demonstração no Congresso Eucaristico Diocesano, mas ainda mais fecundos e produtivos foram em outros campos, onde, sem divulgação e alarma, se transformava a Diocese de Santos em uma das primeiras, por sua piedade, de todo o Estado.

A tradicional resistencia dos prefeitos de Bruxelas

Demitido do seu cargo e feito prisioneiro

Na ansia de instaurar em toda Europa, a "nova ordem", os nazistas não trepidam ao espezinhar os direitos das nações ocupadas e suas instituições por vezes multiseculares.

A Belgica, nação católica como é, não poderia escapar a sanha hitlerista. O jornal clandestino "La Libre Belgique", publicado em Bruxelas, narra como e porque foi preso o prefeito daquela cidade, o Dr. Fr. J. Vandemeulebroeck.

Nomendo pelo Rei Leopoldo para suceder ao antigo prefeito Adolfo Max, o Sr. Vandemeulebroeck desde Dezembro de 1939 vinha governando Bruxelas. A sua heroica bravura devem os belgas a não destruição da Capital durante a campanha de 1940, quando o prefeito de Bruxelas recusando-se a abandonar a cidade, permaneceu dia e noite na Camara Municipal, para evitar que o inimigo viesse occupá-la.

Sua enérgica conduta impediu outras vezes que os cidadãos belgas viessem a sofrer maiores vexames da parte das tropas invasoras.

Quanto era possível, procurava evitar os choques inúteis com o comando alemão, pois sabia muito bem que os germanicos estavam somente a espera dum pretexto para demiti-lo do cargo.

Essa prudencia de nenhuma maneira pode ser considerada transigencia de principios, como muito bem provam os fatos posteriores.

A 3 de Junho de 1941 o comando germanico exigiu, contra todas as leis municipais, a inclusão no Conselho da cidade, de certos individuos suspeitos ao Prefeito e ao Rei. O sr. Vandemeulebroeck respondeu secamente "Não consinto". Isto naturalmente foi muito desagradavel aos alemães que occupavam militarmente a Prefeitura. No mesmo dia, o prefeito mandou que se collocassem em todos os pontos de Bruxelas, o texto de seu protesto, redigido em lingua franceza e flamenga, como é uso do país. Nomeado por seu Rei, que ainda

hoje é o Rei da Belgica, só por este podia ser demitido.

Desaparecer os protestos do sr. Vandemeulebroeck. O povo que já estava ao par dos acontecimentos amotinou-se e se não fosse a intervenção das forças alemãs teria dado cabo dos facistas belgas.

Depois de reprimir os motins populares, o comando alemão ordenou a prisão do prefeito que foi encontrado na Camara Municipal em seu gabinete de trabalho.

Solidário com o Sr. Vandemeulebroeck os Conselheiros de Bruxelas antes de apresentarem suas renuncias protestaram novamente e em termos enérgicos, contra a violação das instituições belgas pelas tropas invasoras.

O CATOLICISMO NO EXTREMO ORIENTE

AS NOVAS PARÓQUIAS E A EX-CATEDRAL DE BOMBAIM

Em melados do ano findo de 1941, uma importante data se registou na história eclesiástica de Bombaim. Um decreto promulgado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, daquela cidade, acaba de delimitar duas paróquias, constituir cinco novas freguesias, e estabelecer três outros distritos, em momento oportuno se elevariam a paróquias. Destarte os limites metropolitanos de Bombaim compreenderiam 20 paróquias, abrangendo uma população de 76.600 catolicos.

Junto com a publicação do sobredito decreto foi anunciado que a ex-Catedral Metropolitana, actual Igreja de N. S. da Esperança, seria fechada, havendo-se obtido para isso especial permissão de Roma. O fechamento da referida Igreja seria precedido pela distribuição dos fiéis de suas imediações, a paróquias dos lugares onde residissem. O último Sacrificio da Missa foi celebrado na Velha Catedral em 19 de Março de 1941, dia de S. José.

O templo em questão, que fora Catedral da Arquidiocese desde 1887, era praticamente inadequado para as funções de Catedral. Suas proximidades se foram enchendo de pagãos, transformando-se em bairro de infima ordem; ademais, a construção possuía um relativo valor arquitetônico. Todavia, pelo passado desse templo, foi com vivos sentimentos de pesar que o povo local presenciou o seu fechamento.

Não é esta a primeira vez em sua história que a Catedral católica de Bombaim remove a sua sede. Originariamente construída por Franciscanos portugueses, antes, seguramente, do ano 1570, foi mais ou menos o centro do que é hoje Victoria Terminus. Pouco depois de 1760 foi trasladada para local mais próximo ao mar. Em 1804 ao lugar em que atualmente se encontra; porém o edificio existente só data do ano de 1832.

Merece um pronto esclarecimento a noticia de que Bispos noruegueses, tendo entrado em conflito com o Ministerio de Assuntos Eclesiasticos do Governo Quisling, pediram demissão. Trata-se certamente de "bispos" protestantes, cujas atitudes de modo algum envolvem a responsabilidade da Igreja Católica.

Esta ridícula atitude dos pretensos "prelados" noruegueses está inteiramente dentro da linha de conduta do protestantismo que vê nas autoridades eclesiasticas meros agentes da autoridade civil. Os resultados af estão: Enfeixada a autoridade nas mãos de um aventureiro ignobil, é a eles que julgam os bispos dever obedecer.

E porisso toda a "hierarquia eclesiastica" fica na dependência de um aventureiro qualquer.

É precisamente isto que agrada aqúele sr. Rizzo, que se levantou contra o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Belo Horizonte, em nome de um jacobinismo extinto. Sob pretexto de tornar independente de Roma a autoridade eclesiastica, só consegue transformá-la em desprezível instrumento das paixões humanas.

Uma vez mais a Vontade Divina quer mostrar o seu poder, que não deixa sua Igreja sosobrar ás fúrias das forças do mal, que é capaz de fazê-la aparecer vitoriosa e mais renovada, passando sobre todos os seus perseguidores.

E a Alemanha de Hitler — que exige a morte de vinte refens franceses, toda vez que um soldado alemão cai vitima de atentado terrorista — foi a escolhida como pedra de toque para o valor da Igreja.

A SITUAÇÃO DA IGREJA NAS ZONAS OCUPADAS

Uma vez mais a Vontade Divina quer mostrar o seu poder, que não deixa sua Igreja sosobrar ás fúrias das forças do mal, que é capaz de fazê-la aparecer vitoriosa e mais renovada, passando sobre todos os seus perseguidores.

E a Alemanha de Hitler — que exige a morte de vinte refens franceses, toda vez que um soldado alemão cai vitima de atentado terrorista — foi a escolhida como pedra de toque para o valor da Igreja.

E daí a situação não somente complicada, mas penosa e crucial, que Ela atravessa em todas as zonas ocupadas pelos nazis. E servindo-se de pretextos que chamaríamos de infantis, si não fossem de consequências horribéis, que os hitleristas têm imposto à França, Belgica e Holanda, uma regulamentação severa e draconiana. Simplesmente absurdas por não guardarem a menor relação com as causas, que devem ser combatidas.

Foi prohibida a existencia de...

dade de associação religiosa, medida esta iniciada logo nos primeiros dias da occupação alemã. As residências de Bispos, Sacerdotes e chefes de associações religiosas, têm sofrido buscas rigorosas, visando preferentemente apreender documentos provenientes da Santa Sé.

Artigos insultuosos à Igreja Católica saem diariamente em todos os jornais, sob controle das forças de occupação.

Os Bispos vivem sob vigilância tão extremada, que mais parece estarem eles prisioneiros.

Escolas e collegios religiosos tem sido confiscados, sendo que os seus dirigentes veem-se de um momento para outro em quasi total indigencia, sem casa para morada, e alimentação.

A confiscação dos bens prossegue intensa, embora velada. Iniciam-se impostos exorbitantes e de quitação impossivel, de tal modo que em pouco tempo tudo se culmina na penhora irremediavel.

Enfim, são dolorosos aspectos da Nova Ordem imposta aos...

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração:
Rua Imaculada Conceição, 55
Telefone, 5-1536
Caixa Postal, 2849

Assinaturas:
Ano 15\$000
" exterior 25\$000
Semestre 8\$000
" exterior 13\$000
Número avulso . . . \$300
" atrasado . . . \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS
Pegam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as. feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

COMENTANDO...

MEDICINA TOTALITARIA

Num de seus "Echos de Paris", Eça de Queiroz refere a agitação que empolgava os cocheiros de praça da cidade-luz, no último quartel do século passado.

Estes cocheiros estavam em plena maré de reivindicações, e começavam a tomar atitudes, que inquietavam o público e a administração parisiense.

O assunto se tornou palpitante, e a celeuma não tardou a surgir. Ao que parece, entretanto, as reivindicações não eram formuladas com a ardidez desejável, e daí decorriam, naturalmente, opiniões confusas e discussões disparatadas.

Eça de Queiroz, porém achou que o assunto era, no fundo, de uma simplicidade meridiana. Para ele, o que os cocheiros pretendiam, na realidade, era apenas isto: tornarem-se funcionários públicos, com vencimentos fixos, e demais vantagens que o Estado costumava conceder a seus servidores. E o renomado escritor se comprazia, então, a imaginar o que aconteceria, caso se concretizasse a aspiração dos cocheiros parisienses. Quando alguém, premido pela urgência ou pelo mau tempo, precisasse de um carro, não mandaria um recado ao estacionamento mais próximo, ou acenaria ao primeiro veículo vago, que passasse. A coisa seria muito mais solene: o cidadão redigiria uma petição endereçada ao chefe de secção competente, e devidamente estampilhada, na forma da lei. Esta petição percorreria os canais competentes, seria devidamente informada, e, por fim,

Muito frequentemente, é o LEGIONARIO atacado por leitores que se manifestam incapazes de considerar à luz da Fé a presente situação internacional. Obsecados por um nacionalismo irritadido e exclusivista, ficam inibidos de emitir um juízo lúcido sobre qualquer problema desde que para tanto se exija a mais elementar dose de imparcialidade quanto aos interesses nacionais.

Assim, acolhemos com satisfação toda a prova de que a opinião católica, também em outros países reage ante as catástrofes contemporaneas dentro da mesma orientação que o LEGIONARIO.

Hoje, transcrevemos o comentário autorisadíssimo do órgão norte-americano "Jesuit Missions", de janeiro de 1942. Posto em presença do ataque brutal desferido pelas tropas nipônicas contra as Filipinas, essa prestigiosa revista não ocultou a vivacidade de seu ressentimento patriótico. Isto não obstante, falou mais alto seu espirito de fé, e os prejuizos sofridos pela Igreja, nossa Pátria Espiritual, lhe causaram uma dor que superou a expansão de quaisquer outros sentimentos.

Como adiante se verá, o "Jesuit Missions" soube distinguir claramente o caráter religioso da luta que presentemente se trava na Asia. Em sua edição de domingo p.p. comentou o LEGIONARIO, a notícia tristemente significativa de que os nipônicos estão dirigindo em nome de seus deuses pagãos, entre os quais incluem o Micado, um apelo às populações nativas do Pacifico, em que mostram na vitória das armas japonesas o triunfo das divindades do paganismo.

É, pois, com muita razão que o "Jesuit Missions" vê sobretudo, na reação lanque nas Filipinas uma possibilidade de resistência do elemento católico contra o paganhismo nipônico.

Lembremo-nos de que a mesma clarividência também a nós brasileiros nos deve guiar. Lutando contra Dugny Trouin e os Batavos, nossos maiores salvaguardaram a unidade política, mas procuraram acima de tudo defender a unidade religiosa, pelo que nimbaram com a

glória do martírio seus esplêndidos louros de heróis nacionais.

Também nós devemos antes de tudo vêr em haus inimigas que possivelmente apeacem a integridade de nosso solo, além de agressores da Pátria, adversários da Igreja, e com o duplo ardor de Cruzados de Cruz e patriotas denodados devemos enfrentar a ameaça do paganhismo moderno.

É o seguinte o artigo do "Jesuit Missions":

A FÉ CATÓLICA E O ASSALTO JAPONÊS

(Do "Jesuit Missions" de Janeiro de 1942). — Um ataque selvagem foi desfechado por uma nação pagã,

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

"Religião e guerra"

contra o único país inteiramente católico do Oriente. Tal, julgamos nós, é o quadro nítido que os católicos americanos deveriam vêr, na tentativa japonesa de invasão das Filipinas.

Existe uma certa disposição entre os americanos, de considerarem a guerra, em que ora se empenha nossa pátria no Pacifico, simplesmente como uma luta vingativa contra uma potência que nos atacou traiçoeiramente, quando estavam ainda em andamento as negociações de paz. A guerra, sem dúvida, tem este aspecto, mas apresenta também um outro que os católicos, especialmente, não deveriam perder de vista, a saber, que nosso país hoje se encontra na posição de quem defende, com seu Exército e sua Marinha, a causa da Fé Católica nas Filipinas.

Nesta defesa das Filipinas, não podemos acusar os Estados Unidos de motivos imperialistas. Os Estados Unidos ofereceram aos Filipinos independência completa, e esta entrará em vigor em 1946. A perda agora das Filipinas, pois, não significaria muita cousa para os norte-americanos, mas seria um golpe se-

vero contra o Catolicismo, no Oriente.

A posição singular das Filipinas entre as nações do Extremo Oriente, no tocante à fé, ficou bem definida com a decisão da Igreja, de realizar ali, o Congresso Eucarístico Internacional, em 1937. Em nenhum outro país do Extremo Oriente se poderia verificar tal acontecimento. Dos 16.000.300 habitantes daquelas ilhas, 12.800.000 são católicos. A Igreja, é verdade, está estabelecida em todas as demais nações do Oriente, mas apenas como pequenos oásis verdejando em desertos de paganhismo. Entretanto, nas Filipinas toda a cultura e o espírito da nação são verdadeira e sinceramente católicos.

Como católicos americanos, temos justo motivo de nos orgulharmos da Fé nas Filipinas, por que nos últimos dois decênios, contribuímos notavelmente para o seu progresso. Existem hoje trabalhando ali, mais de 480 missionários americanos, sendo que mais da metade deles são membros de uma Província Jesuita Americana.

A Missão dos Jesuítas Americanos é de fato uma das grandes glórias, não somente das Filipinas, mas da igreja universal. Além de 27 grandes centros missionários, ela dirige 2 seminários, 3 ginásios, 2 colégios e uma grande e famosa universidade, o Ateneu de Manila. Tem também sob seu cuidado espiritual 5 colônias de leprosos, inclusive a de Cullón, que é a maior do mundo. Em Manila, os Jesuítas americanos dirigem o famoso Observatório de Manila, repartição oficial meteorológica do governo, e éo importante da Defesa Nacional. Dos 250 Jesuítas que há nas Filipinas, todos membros da Província de Nova-York-Maryland, quase metade são Filipinos nativos, o que representa impressionante tributo aos esforços da Missão, para desenvolvimento de um clero nativo.

Como católicos, nos orgulhamos dessa grande realização, que desejamos manter e conservar. E como americanos, palpitam nossos corações ao pensarmos que as forças armadas de nossa pátria estão presentemente empenhadas numa defesa heróica da obra que conseguiram realizar. Devemos todos orar fervorosamente, portanto, por uma vitória americana, pois que tal vitória, cremos, seria uma vitória católica.

Até os livros de Oração

Os católicos residentes no território polonês incorporado à Alemanha receberam ordem para entregar os seus livros de preces, segundo diz uma informação veiculada pelo Instituto Polonês do Gladio do Espírito, nos Estados Unidos.

Afirma-se que a explicação oficial do decreto nazista é que os livros de preces poloneses contém dois hinos que são cantados com música nacional. A mesma autoridade declara que a ordem restringindo a Missa e a administração dos Sacramentos aos poloneses foi reforçada com maior severidade e que em toda a região do Governo Geral foram confiscados os sinos das Igrejas, e que foram presos os membros do Capítulo de Cracóvia, por protestarem contra a ordem.

Declarações do Episcopado Americano

sobre o programa de Paz do Santo Padre

O Comissão Especial de Bispos norte-americanos para divulgação do Programa de Paz do Santo Padre deu a publico uma declaração dizendo que a aceitação sincera, por todas as nações do mundo, do "Direito das Nações", que já foi o padrão moral do Ocidente Cristão, "é o primeiro requisito para uma paz justa".

Designado por ocasião da reunião de Arcebispos norte-americanos, que se deu em Novembro último, afim de promover o estudo e ampla divulgação do plano de paz de S. S. o Papa Pio XII, a referida comissão compõe-se dos Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos: D. Samuel A. Strich, de Chicago; D. James H. Ryan, Bispo de Omaha; e D. Aloisius J. Muench, Bispo de Fargo, N. D.

A aceitação do "Direito das Nações", declarou a Comissão, não impõe a nação alguma a renuncia de sua legitima soberania, nem o abandono de seus recursos culturais, mas "vislumbra" o espetaculo de todas as nações vivendo sob a lei de Deus Justissimo".

Relativamente aos objetivos de guerra da América, disseram os Bispos:

"Nosso próprio país está lutando contra inimigos fortes, habeis e cheios de recursos, precisamente em prol duma ordem mundial, sob o direito das nações.

"Sem desistirmos de nossa soberania nem atingirmos nossas livres instituições, orgulhosos de termos sido acusados de idealismo por uma nação inimiga, estamos prontos a fazer árduos sacrificios e despendar generosamente nossos recursos abundantes, afim de afastar para sempre do mundo a dominação da vida internacional pela força bruta, propaganda mentirosa e nacionalismos privilegiados.

"Os fatos que o Papa assina como requisitos da paz, que nossa vitória estabelecerá, os colocamos entre nossos objetivos de guerra e fazemos deles a própria razão primária de nossas proyações e sacrificios, de nossas desilusões e triunfos.

A Comissão anunciou que estava sendo preparado um prefácio para um manual que publicaria brevemente, apresentando uma "interpretação concisa" do Programa de Paz de Sua Santidade o Papa.

CATOLICOS

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida **Joalheria**

CASA CASTRO

Oficina propria

Rua 15 de Novembro N. 26
(Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

seria despachada. Sendo deferida, poderia então o requerente fazer uso de um veículo.

"Mutatis mutandis", as idéias que o sr. Moacir Navarro defendeu há pouco, em conferência pronunciada na Associação Paulista de Medicina, à cerca da situação dos médicos no Brasil são impressionantemente semelhantes às que propugnaram os cocheiros de Paris. O lustre conferencista acha que todos os médicos devem ser funcionários públicos, e que o exercício da

medicina deve ser unção primordial e exclusiva do Estado, pois que ao Estado está afeto o destino biológico e cultural da raça.

Ora, se isto se tornar realidade, o ato tão simples de chamar um médico irá transformar-se na maior complicação deste mundo. O paciente deverá encaminhar o seu requerimento, que, tutuado e processado, irá receber todos os condimentos regulamentares, de que é fértil a burocracia. E quando o processo chegar a seu termo, será muito provável que a natureza, por bem ou por mal, já tenha resolvido o incidente.

Isto na melhor das hipóteses. Porque, bem poderá acontecer que a medicina, arvoreada em serviço público, se ponha a cul-

dar, "sponte sua", do "destino biológico e cultural da raça". E assim todo o povo, convertido num imenso rebanho, deverá so-

frer, queira ou não queira, os tratamentos ditatoriais dos escualpos públicos.

Que Deus nos livre!

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICOS

Taes como: **Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornaes e quaesquer impressos em geral**

Prefiram as officinas graphicas do

"LEGIONARIO"

Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES DE SANTOS QUE O "LEGIONARIO" ACHA SE A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

Auxilio financeiro proveniente dos EE. UU.

Pe. AGNELO ROSSI

As Igrejas protestantes que se emanciparam dos Estados Unidos do Norte e se nacionalizaram, tais como a Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil e a Igreja Metodista do Brasil, para efeito de propaganda visando principalmente impressionar o povo de nossa terra, proclamando sua completa autonomia com relação às Igrejas Mães da nação norte-americana.

É evidente que entre as novas Igrejas nacionais e as originais dos Estados Unidos se mantêm laços íntimos de amizade e gratidão. A lei natural exige que assim seja. Os ideais identicos, a confissão de fé a mesma ou quasi a mesma, a disciplina, o culto, o governo etc. são podem estreitar a corrente de simpatia, solidariedade e união entre os membros da mesma denominação religiosa nas duas grandes repúblicas americanas.

Muito equivocados estaríamos julgando que aí estacionam as relações amistosas. Aponto três fatos bem recentes.

A 8 de Fevereiro reuniu-se em Piracicaba o 4.º Concílio Geral Metodista que agrupou somente elementos selecionados do metodismo brasileiro (membros das Juntas Gerais e de outras corporações e 52 delegados), sob a presidência do Bispo Cesar Dacorso Filho. A assembleia tratou de assuntos gravíssimos, entre outros, do episcopado metodista. O órgão oficial "Expositor Cristão" põe em relevo o seguinte: "Até a hora destas linhas sabíamos da visita honrosa do dr.

Elmer T. Clark, redator do "World Outlook" de New York, acompanhado do rev. H. C. Tucker, que é o delegado fraternal enviado pela Igreja Metodista, de alem-mar".

Mais interessante porém foi a notícia divulgada pelo "Puritano" de 25-12-41. A Comissão de Missões de Nashville da Igreja Presbiteriana do Sul dos EE. UU. oferecerá para o novo edificio da Faculdade de Teologia de Campinas 25.000 dolares com esta condição: entregará o dinheiro à medida que a Campanha financeira da Faculdade se desenvolver no Brasil. Cada oferta brasileira vale dobrado. A 500 contos do Brasil corresponderá outros 500 contos dos Estados Unidos.

Essa tática é muito usada pelas Igrejas protestantes dos EE. UU. para despertar nas filiais maior entusiasmo, atividade e cooperação. "O Norte Evangelico" de Caranhuns, 15-2-42, comenta alegremente que para o trabalho de "abertura de novos campos ainda não ocupados pelos presbiterios" no Brasil, terá a Junta Mixta de Missões Nacionais 75 contos anuais, sendo que 25 contos serão fornecidos pela Igreja Presbiteriana Nacional e os outros 50 contos pelos Boards das Igrejas Presbiterianas dos EE. UU., desde que os prbiterianos nacionais atinjam a sua soma.

Bem se vê como ha interesse na "evangelização do Brasil" quando nos EE. UU. se vai esboçando o protestantismo...

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos, o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele "caça" a orquestra toda fracassa. A mesma íntima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azia, náuseas, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois, o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilíbrio e, consequentemente, uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficácia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas consequências, Hepacholam e fígado sadio, fígado sadio e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)

TANAGRAN



Ótimo fortificante excelsivo feminino exclusivamente feminino. Merced de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

E' fato muito sabido

que o sangue é a fonte da vida. Para se gozar saúde é preciso que o sangue esteja limpo de impurezas que dificultam a circulação e causam lesões em todos os órgãos. Reumatismo, Dôres nas juntas, Tumores no fígado, Ulceras no estômago, e cé da boca, Corrimento dos ouvidos, são consequências de um sangue impuro. Para qualquer manifestação da Sífilis o remédio é sempre



auxiliar no tratamento da Sífilis, que por sua fórmula completa foi classificada "PREPARADO CIENTIFICO". Use enquanto ainda é tempo.

N. 29 E. C.

A Igreja e a situação internacional

ATITUDE DO EPISCOPADO ARGENTINO

Nova Pastoral Coletiva, depois da de 1936, acaba de baixar o Episcopado da Republica Argentina, chamando a atenção dos fiéis, para a situação internacional, sobretudo para as ideologias extremadas que caracterizam nossos tempos.

Queremos reproduzir aqui os principais topicos, certos de que estamos interpretando o pensamento da Igreja e ao mesmo tempo de que convencemos o publico da prudencia da Santa Sé e do próprio acerto com que tem agido o nosso Episcopado tambem:

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODO

OS CATÓLICOS

"Ante os diversos movimentos ideológicos, que nos momentos atuais levavam certa confusão aos católicos, considerando-nos no dever de os orientar, reiteramos uma vez mais nossas indicações e conselhos, de acordo com as supremas direções da Santa Sé.

Na Pastoral Coletiva do Venerável Episcopado, de 30 de Maio de 1936, tivemos ocasião de vos dizer: "A Igreja, cuja missão está acima de todos os partidos e fações, ansiando sempre o maior bem das sociedades existentes, tanto se desvia do nacionalismo exagerado, que indolência dos verdadeiros deveres do patriotismo proclama a entrega total do individuo ao Estado, como no comunismo dissolvente, esmagando crenças, liberdades e direitos, convertê o individuo em mero instrumento de certo estado social, em detrimento da própria dignidade humana.

Aconselhamos os nossos fiéis a que não fomentem nem tornem proclamas as atividades que levem a tais extremos. E, quanto aos direitos políticos dos católicos, recordamos, ratificando-a por completo, a Pastoral do nosso Episcopado, de 3 de Outubro de 1931. Nas suas páginas se encontra a doutrina constante do catolicismo, que não olha conveniências pessoais, mas os direitos reais de Deus sobre os homens e as sociedades, conciente da promessa do Divino Pastor: "Procurai Deus e sua justiça que o resto virá como consequencia".

O verdadeiro católico, lógico nas suas crenças e na sua vida ativa e social, deve adaptar seu pensamento tambem aos assuntos sociais e políticos, às orientações verdadeiras e sãs dos seus pastores, cuja aspiração é a grandeza da patria nos braços de Cristo.

Devemos estar prevenidos contra esses erros, reafirmando a fraternidade humana, base da concórdia e da paz, e defendendo pelos meios licitos o tesouro da verdade divina e da civilização cristã, não menos que os altíssimos interesses da patria sem esquecer que não é licito levar essa campanha até ao desconhecimento dos direitos inerentes à personalidade humana".

CASA BANCARIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias C/Correntes com Jurós de 4% — Contas particulares a 6% — C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

Governo

Arquidiocesano



DOMINGO — Dia 1.º

As 10 horas o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano assistiu pontificalmente a Missa Capitular do 2.º domingo da Quaresma, na Catedral Provisória.

As 14.30 horas assistiu na estação da Luz o embarque do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo D. Paulo de Tarso Campos que foi tomar posse do sólio de Campinas.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 2

As 6 horas S. Excia. Revma. celebrou, na Capela do Seminário Central, solene Missa do Espírito Santo, abrindo destarte as aulas do mesmo estabelecimento, tendo às 7.30 recebido a profissão de fé dos Revmos. professores e presidiu às 8 horas a primeira reunião da Congregação dos mesmos Revmos. professores.

TERÇA-FEIRA — Dia 3

S. Excia. Revma. esteve ausente de São Paulo.

QUARTA-FEIRA — Dia 4

S. Excia. Revma. concedeu inúmeras audiências em Palácio, presidiu a várias reuniões de comissões do 4.º Congresso Eucarístico e às 20 horas assistiu a aula inaugural dos Cursos da Divisão de Cultura da Comissão Permanente de Ação Social, na Escola Normal Caetano de Campos.

QUINTA-FEIRA — Dia 5

S. Excia. Revma. concedeu audiências a todos os funcionários da Cúria Metropolitana, presidiu a reunião das comissões de sacerdotes que trabalham na organização do 4.º Congresso Eucarístico Nacional e esteve, demoradamente, à tardinha, nas obras da nova Catedral de São Paulo.

SEXTA-FEIRA — Dia 6

S. Excia. Revma. atendeu a várias audiências em Palácio, visitou várias obras das novas Paróquias inclusive as obras da nova Matriz de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação e às 22 horas compareceu à vigília do Revmo. Clero Secular e Regular na sede da adoração perpétua ao Santíssimo Sacramento.

SABADO — Dia 7

S. Excia. Revma. celebrou Missa de réquiem pela alma do Revmo. Superior Geral dos Irmãos Maristas, no Colégio Arquidiocesano, às 8 horas e durante o dia concedeu inúmeras audiências em Palácio.

SEMINARIO PREPARATORIO

No dia 2 de Março reabrir-se-ão as aulas do Seminário Preparatório, à rua Albuquerque Lima 1072. Os candidatos, além de serem apresentados por um Sacerdote, devem trazer os atestados: batismo, casamento religioso dos Pais, cristã e saúde. As matriculas já se acham abertas, das 12 às 17 horas.

CURIA METROPOLITANA

(25-II-1942)

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou: FACULDADE para confessar religiosas do Arcebisado, a favor do Revmo. Pe. Antônio Pentecoste.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO: das Irmãs Pobres de Nossa Senhora, a favor do Revmo. Fr. Burcardo Scheller; das irmãs de Santa Doroteia, a favor do Revmo. Pe. José Visconti.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário Geral, despachou: QUERMESSE: a favor da Paróquia de Santo Inácio de Loloia.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou: PLENO USO DE ORDENS, por um anc, a favor dos RR. PP.: Luiz Minson, José de Alencar Lincoln, Antônio Pazzini, Fausto Santa Catarina, José Castagno, Leonardo Jacuzzi, Avelino Canazza, Alcânio Spezia, João Rezen de Costa, José Lindolfo de Moura e Vitor Banduá.

RITUS PARVULORUM, a favor da Paróquia de Santo Anastácio. DISPENSA DE IMPEDIMENTO: José Benedito e Eudóxia Aparecida dos Santos.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou: CONFESSOR EXTRAORDINARIO: das Irmãs Missionárias Zeladoras do S. Coração de Jesus, a favor do Revmo. Pe. Frei Vito de Martiniano; das Irmãs Missionárias de Maria, da Escola de Educação Doméstica, a favor do Revmo. Pe. Frei Xisto O.F.M.; das Irmãs Servas do Espírito Santo, de Tatuapé, Indaiatuba e Santo Amaro, a favor do Revmo. Pe. Nicolau Simon.

CONFESSOR ORDINARIO: das Irmãs Servas do Espírito Santo, de Santo Amaro, a favor do Revmo. Pe. Alexandre Janssen.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário Geral, despachou: TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Simon Switzar, Luiz Minson, Miguel Angelo Bastos. FABRIQUEIRO, da Paróquia de Poá, a favor do Revmo. Pe. Simon Switzar.

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral, despachou: EREÇÃO CANONICA, da "Pia União do Transito de São José".

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral, despachou: EREÇÃO CANONICA, da "Pia União do Transito de São José".

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral, despachou: EREÇÃO CANONICA, da "Pia União do Transito de São José".

Dr. DURVAL PRADO Oculista R. Senador P. Egídio, 15 Salas 613-14. 14 às 17 hs Telefone 2-7313

a favor da Paróquia de São José, do Bexiga.

MODIFICAR OS ESTATUTOS, a favor da Pia União das Filhas de Maria, da Paróquia de Santa Cecilia.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou: VIGARIO COOPERADOR, da Paróquia de Santo Amaro, a favor do Revmo. Cónego Humberto dos Santos.

CAPELÃO, do Colégio de Sion, a favor do Revmo. Cónego Ger-vásio Coelho.

(2-III-1942)

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, Vigário Geral, despachou:

BINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Lino Gallari e Manuel de Carvalho Neves.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou: PLENO USO DE ORDENS: por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. Gasparino Dantas.

SIMPLES USO DE ORDENS: por um ano, a favor do Revmo. Pe. Francisco Stachlewski.

CAPELA, por um ano, a favor da capela de São José, de Santo Angelo, na Paróquia de Suzano.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por três semanas, a favor do Revmo. Pe. Arnaldo Dante.

TESTEMUNHAL: Erasto Marques Viana e Ione Sanderski.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

Para moços! Para mocas! Para todos!

CURSOS PRATICOS E RAPIDOS DE DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, CORRESPONDENCIA E CONTABILIDADE — NA

Escola Remington

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 148

Aulas diurnas e noturnas — Matricula sempre aberta

Ordenações na Província Eclesiástica de São Paulo, durante o ano de 1941

O Revmo. Sr. Cônego Chanceler do Arcebispado, com sua habitual gentileza, atendendo a um desejo do LEGIONARIO forneceu-nos a interessante estatística das ordenações, durante o ano de 1941, na Província Eclesiástica de São Paulo, que publicamos, abaixo. Por estes números eloquentes vê-se como crescem as fileiras sacerdotais, tanto no clero secular como regular.

Isto traz ânimo a todos nós católicos que exoramos de Deus multiplique cada dia os operários para a sua santa messe. Seria interessante que em todo Brasil se fizesse uma estatística completa de todas ordenações celebradas. Apelamos daqui para os nossos distintos colegas da redação da Revista Eclesiástica Brasileira que bem poderia tomar sobre seus ombros esta tarefa de anualmente informar aos católicos do Brasil do aumento das fileiras sacerdotais.

ORDENAÇÕES NA PROVINCIA ECLESIASTICA DE S. PAULO DURANTE O ANO DE 1941

Dioceses	Tonsura	Menores	Subdiaconato	Diaconato	Presb.
São Paulo	49	93	59	71	49
Jaboticabal	—	—	—	—	2
Rib Preto	8	8	4	6	8
Sorocaba	8	8	3	3	2
Cafelândia	1	1	—	—	—
Taubaté	11	7	7	—	10
Rio Preto	—	—	—	—	1
São Carlos	—	3	—	—	1
Campinas	1	1	3	3	—
Total	78	121	76	83	73

Oudianoff, o "pai dos paraquedista" morreu quasi ignorado

Morreu em Ujvidek, na Baksa, antiga província da Jugoslavia, hoje pertencente à Hungria, um homem que se chamava Oudianoff. Era russo, tinha chegado à Servia em 1917, depois da tragica derrota do exercito de Wrangel, e por ali se deixou ficar, vivendo a vida ingrátissima de milhares de refugiados como ele. Foi empregado numa fabrica de pólvora, motorista, violinista de "cabaret", jardineiro, professor de musica e, por fim, sogro dum policia, que, tendo casado com a filha, o recolheu, condôdo da sua miseria, e lhe permitiu, até agora, restos de existencia relativamente feliz.

Este homem nunca falava do seu passado. Poucos sabiam quem tinha sido. E, no entanto — a morte pôs-lhe em relevo a personalidade e um fato importante da sua vida, que lhe dá renome perduravel — Oudianoff teve papel de alta importancia na transformação da arte da guerra. Com efeito, certos aspectos, espetaculosos e temerosos, da guerra actual, a Oudianoff se devem. Foi nem mais nem menos, o "inventor" dos paraquedistas!

Meditou isso, no inverno de 1916-1917. Comandava — era então coronel — um regimento de aviação russa. Desenrolava-se a ofensiva do general Brusilov, a cujo exercito pertencia. E, de repente, veiu-lhe à ideia esse novo processo de guerra. Amadureceu-o, durante dias, no espirito. Cautelhe forma; tornou-o compreensivel e cheio de entusiasmo e confiança, fez comunicação dele ao generalissimo dos exercitos russos, grão-duque Nicolai. Nicolai evitch.

Era simples. Era apenas a utilização dos aviões para atacar, por heredita maneira, as retaguardas do inimigo. Recrutar-se-iam, para isso, voluntarios decididos a todos os sacrificios, principalmente ao da morte. Deixar-se-iam cair das carlingas dos aparelhos, a 50-100 metros de altura, sobre o territorio occupado por essas retaguardas, suspensos de balões, que desceriam e se desportariam no chão. Ali, nesses territorios, espíes indicariam-lhes-lham as posições a devastar. Podiam assim, algumas dúzias de homens, falando a lingua do país, vestidos à paisana, bem armados e bons atiradores — concluir Oudianoff — entre muitas outras empresas perturbantes e fulminantes, atacar e matar estados maiores, caçar-lhes cartas e pla-

nos, comunicá-lo ao estado maior russo...

Era um sonho ainda a "invenção" de Oudianoff. Devia apenas ter sorriso, lendo o seu comunicado, o grão-duque Nicolai. Pois nem resposta lhe deu.

Sorriram-se igualmente, personalidades da corte, a quem se dirigiu, depois, rogando-lhes que "patrocinassem o caso" junto do proprio Czar. E porque insistisse mais e fosse tratar pessoalmente do assunto ao Ministério da Guerra dali lhe veiu esta resposta decisiva e desoladora:

— O seu projeto é infantil e indigno, pela ingenuidade, dum coronel que está sem serviço activo no exercito!

Ainda, apesar disto, como todos os "inventores", não desistiu Oudianoff de fazer vingar a sua ideia, realizá-la. E, revolução de Kerensky na rua, tornou a propor, a Amar... Nova resposta, rude e terminante:

— O Exercito "vermelho" tem precisão de canhões e de copingardas, e não de "franco-atiradores" aereos...

Já tocava, tristemente, rabeça na Servia, quando soube, em 1931, que o commissario sovietico de Guerra, desenterrando os seus papeis de gavetas do Ministério, o publicara e citara o seu caso como "exemplo da incompetencia burocratica dos officiais do antigo exercito russo". Foi quando soube tambem que se principiava a recrutar na Russia aquele corpo de "voluntarios da morte" que planeava.

Depois veiu a guerra e os "franco-atiradores aereos" imaginados pelo velho coronel russo, então vago sogro dum policia e já com pés volvidos ao tumulo, e os resultados dessa inovação muito já deram que fazer e falar.

E agora, quando morreu, os jornais, como último premio e consolação, que já não aquecia nem arrefecia mais seu corpo velado, chamaram-lhe: "o pai dos paraquedistas".

E como tal o seu nome será recordado.

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICOS

Taes como: Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral.

Preferim as officinas graphicas do

LEGIONARIO

Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

Os católicos e a guerra

Além de nosso dever como cidadãos, de amar nossa patria e fazer todo sacrificio em sua defesa, temos como católicos um interesse sublime, em auxiliar nosso país a alcançar a vitória. Certamente nenhum católico pode sustentar a opinião de que pouco importa que tenhamos que continuar a viver sob uma Constituição que assegure a liberdade religiosa, ou sob outra, promulgada no Sinai profano, proclamando novo Decálogo, que faz do Racismo um Deus e da força bruta um Sacramento.

Sua Eminência o Cardeal von Roey, Arcebispo de Malines, tornou isso bem claro diante do Congresso dos Jovens Obreiros da Bélgica. A Igreja Católica — disse o sucesso do heróico Mgr. Mercier — se adapta a todos os governos, com a condição de que estes salvaguardem sua liberdade de consciência. Mas, a Igreja não pode jamais se adaptar a governos que oprimem os direitos da consciência.

É completamente indiferente para a Igreja viver sob uma monarquia, republica ou sob um governo autocrata ou democrata. Si tais regimes garantem e mantêm os direitos da Igreja e lhe permitem o cumprimento de sua missão divina, isto é, trabalhar tanto quanto possível para a salvação das almas, então ela aceita esses mesmos governos, não se opondo a eles e adaptando-lhes sua obra.

"Mas — declarou Sua Eminência — é claramente impossível à Igreja aceitar todas as formas de governo. Para compreendermos isto, basta estudar a História: adaptou-se a Igreja ao

Maometismo? Não, pois a Igreja Católica ficou absolutamente suprimida em todos os países onde era dominante a doutrina do Islam. Adaptou-se a Igreja aos governos perseguidores, na Inglaterra, até o fim do século dezoito? Ela ficou apagada naquele periodo. Ter-se-ia a Igreja adaptado à Revolução Francesa? Tal regime durou apenas 10 anos, mas se houvesse persistido, a Igreja teria sido suprimida em cada país onde imperasse a revolução. Podia a Igreja adaptar-se aos governos da Rússia e do México?

É então absolutamente falso dizer que a Igreja pode aceitar todos os governos. A Igreja é como o organismo humano. O homem pode viver no frio glacial do norte, bem como no calor torrido do equador, mas há lugares em que ele se não pode aclimatar e onde perece à falta de ar. Ele se pode habituar a todas as espécies de mudanças no regime alimentar, mas há algumas dietas que o matam."

Católicos! aceitali em toda a sua significação as palavras de Nosso Senhor: "Daí a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus." A Igreja manteve sempre este principio, mas devemos evidentemente compreender sua verdadeira significação. De acordo com tal máxima, a Igreja reclama para si o que pertence a Deus.

"É claro — disse o Cardeal — o que pertence a Deus é o Evangelho e todo o Evangelho; é verdade que se contém nas Sagradas Escrituras, toda a verdade; é o ensinamento moral das palavras do Senhor, todo o ensino-

mento moral. Nosso Senhor confiou àqueles que representam a Igreja a missão de ensinarem sua verdade, suas leis, morais e humanidade. Ele confiou aquela incumbencia sagrada à Igreja, para que esta a conserve intata, para que a defenda contra aqueles que tentassem amesquinhá-la. Não é verdade portanto que a função da Igreja se limite aos cultos e à administração dos Sacramentos; foi-lhe confiada, tambem, o ensino de todas as verdades evangelicas e dos preceitos do Evangelho...

A Igreja, pois, não tem por missão apenas celebrar a Missa e a administrar os Sacramentos, assegurando-se de que se prega a palavra do Senhor, mas compete-lhe tambem, juntamente com os pais, a missão de educar a mocidade na moral e na ciência. Ela tem o direito de defender a Fé e a Moralidade Cristã contra a propaganda hostil. Os católicos têm o direito de professar, ensinar, defender e pôr em prática a fé católica e os principios católicos, em todos seus domínios, não só individualmente, mas tambem na familia, no Estado e na vida pública e internacional, por todos os meios de que a Humanidade dispõe.

De quantos desses direitos continuaríamos desfrutando sob o domínio nazista, comunista ou dos japoneses?

Conclue-se, portanto, que além do nosso dever como cidadãos, temos um sublime interesse em auxiliar nosso país a alcançar a vitória.

Vignoli

— NOVA ÓTICA —

Oculos



CONCERTOS
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
R Antônio de Godoi, 91
Onibus Circular
Tel. 4-6336 — S. Paulo

TIRO DE GUERRA DOS CONGREGADOS MARIANOS

Conforme noticiamos, a Academia Mariana continuou recebendo matriculas para o Tiro de Guerra dos Congregados Marianos. Esperam-se as adesões de todos os Congregados em idade do serviço militar (16 a 19 anos).

A Academia Marianas pede, com instancia, aos Revmos. Padres Diretores de Congregações, que se interessem, para que as matriculas que, dentro em breve, se encerrarão, possam perfazer o mínimo exigido, para que o Tiro Mariano funcione com as garantias que até agora têm tido.

Torna-se indispensavel a colaboração de todos os Revmos. Padres Diretores, dos Snrs. Pre-

sidentes e congregados, no sentido da propaganda do nosso Tiro, afim de que ele possa manter-se e continuar a produzir os ótimos frutos espirituais que tem produzido.

A sede do Tiro está atualmente à Rua Barão de Paranapiacaba, n.º 50, onde está localizada a Academia Mariana.

Restam apenas alguns dias para o encerramento das matriculas, motivo pelo qual pede-se a todos os candidatos à turma de Março, que se apressem em dar o nome para a lista dos inscritos.

As instruções terão inicio ainda este mês.

Livros Recomendados

O EVANGELHO POR SOBRE OS TELHADOS, de Monsenhor Francisco Bastos

SALVE MARIA — O LIVRO DAS SEIS HORAS, de Manoel Vitor

A BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — 22 Livros para Crianças, que mereceram o aplauso e a bênção de todos os Srs. Bispos do Brasil.

EDITORA ANCHIETA LIMITADA
RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 216
FONE: 4-9285

Contente como um passaro a cantar!
Pudera! a bicicleta é JAGUAR!



PARA MENINOS, JOVENS E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS — JAGUAR — fabricaçãoeuropeia.

Jsnard & C

★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-90 - SÃO PAULO ★

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

BUMBO AO-OESTE — (Da Columbia, com Pat O'Brien e Costance Bennett.) — Mostra a travessia acidentada de um navio no Atlantico Norte...

Continental, com Camilo Quiroga e Enrique Muino. — É um romance que se passa em ambiente de lutas e revoltas...

ROMANCE NO RIO — (Da Continental, com Libertad Lamarque.) — Apresenta a história de uma cantora na luta contra as dificuldades da vida...

CUPIDO PERIGOSO — (Da Columbia, com Arthur Lake.) — Comédia apresentando as aventuras de uma família em passeio...

CANDIDATO GAIATO — (Da Paramount, com Jimmy Lyon.) — O filme gira em torno das eleições em uma escola...

JOIAS FATAIS — (Da Columbia, com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay.) — Mais um filme da série que apresenta as atividades do famoso escritor de

novelas policiais para a descoberta de um crime misterioso. A apresentação de assassinatos e lutas corporais...

DEFENSOR DO POVO — (Da Republic, com Edward Ellis e Anita Louise.) — Perigoso malfetor descobre um segredo da vida de um promotor público...

JUNTOS OUTRA VEZ — (Da R.K.O., com Jean Hersholt.) — Filme sobre as aventuras de um medico do interior, em defeza de seus clientes e amigos...

BATALHÃO DE PARA-QUE-DAS — Aceitavel pelo Secretariado do Cinema do Rio de Janeiro, e pela Legião da Decência. — DELICIOSA AVENTURA — Aceitavel para adultos pela Legião da Decência...

CRITICA TEATRAL O TRUFO É PAUS — (De Juan José Lorente, com Iracema de Azevedo.) — Os "nouveaux riches" são salvos da ruína e da deshonra por parentes provincianos...

CASA PARA TODOS Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCAÇÃO desde 300 \$ e máquinas de mão desde 80\$, com funcionamento perfeito...

EVANGELHO

O ORGULHO CEGA

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA S. LUCAS, XI, 14-28

Desde que Jesús, o Messias, começou sua pregação, teve pela frente, como mais encarnigado inimigo a estulta vaidade dos Escribas e Fariseus...

Tendo o Mestre expulsado, a um demônio que retinha presa a língua de um infeliz caído nas suas garras...

A acusação era grave e monstruosa. Merecia resposta pronta. A repulsa foi imediata, 1.º porque Satanaz não expulsa Satanaz...

Por isso compara-se o possesso a uma fortaleza cuja porta é guardada pelo vigia, homem forte e armado: no caso, o demônio. Para que alguém consiga o domínio da cidadela...

de Deus poderia Jesús expulsá-los.

Depois de, assim, repelir a peçonha dos judeus, põe Jesús a nã o estado miserável a que eles se reduziram por sua própria culpa.

As palavras que seguem resumem a história do povo eleito. Cuidou o Senhor preservá-lo da idolatria, expulsando sempre os demônios dos deuses pagãos que, de vez em vez, entre os israelitas se estabeleciam...

trando descanzo fora do seu nefando officio, retorna a ver se consegue, novamente, apossar-se de sua antiga presa. No caso dos judeus, ele encontra seus espíritos limpos e vazios...

Seja para nós advertência. Pois bemaventurado só é aquele que ouve a palavra de Deus e a pratica.

SANGUE GAUCHO — (Da

Dentadura Paladon 350\$000 O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras DENTADURA INFERIOR pelo processo FOURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis...

UMA VOCAÇÃO PARA A MUSICA SACRA Uma das mais jovens e celebres organistas do mundo, Miss Margarida Hanley, acaba de ser nomeada para o Còro da Catedral de Santa Maria, em Perth (Australia). Diplomada pelo Conservatorio Real de Londres (Trinity College), Miss Margarida Hanley conta apenas 19 anos e é uma das organistas mais apreciadas do mundo católico...

ADVOGADOS Dr. Vicente Melillo Praça da Sé, 23 — 2.º andar Sala 215 Dr. Plinio Corrêa de Oliveira Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276 Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa Advogados Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904 Luiz Gonzaga Parahyba Campos Advogado (Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951 Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister Rua São Bento, 224 - 1.º andar Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO Dr. Carlos Moraes de Andrade Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS Dr. Vicente de Paulo Melillo Clínica Médica — Tuberculose Raios X Diretor do Sanatório "Vila Mascote" Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501. — Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel. 5-5829 Dr. Barbosa de Barros Cirurgia — Moléstias de senhoras Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquêrê — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas. Dr. Hugo Dias de Andrade Clínica geral e moléstias de senhoras Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 — Tel. 5-0565

Dr. Celestino Bourroul Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235. — Das 3 às 5 horas. Dr. Fernando O. Bastos Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Moléstias nervosas e Mentais Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205 Dr. José Pascual Médico pelas Faculdades de Barcelona e do Rio de Janeiro Com longa prática dos Hospitais da Europa Ginecologia e partos. Operações do estomago, fígado, hérnias, apendicite, hocio (papo). Tratamento das hemorroidas, fistulas do anus e hidrocele sem operação e sem dor. — Consultas das 9 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Quintino Bocaiuva, 122 - 3.º andar. — Telefones: Cons. 3-6573 — Res. 5-8022 — São Paulo

Dr. Camargo Andrade Doenças de Senhoras — Partos Operações Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563 RAIOS X Dr. J. M. Cabello Campos MÉDICO RADIOLOGISTA Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicilio Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO OUVIDOS, NARIZ GARGANTA Dr. José E. de Paula ASSIS Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz, garganta Cons.: Rua 7 de Abril, 325 — 1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 — Res.: Tel. 8-2432

HOMEOPATIA Dr. Rezende Filho Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925 ENGENHEIROS Amador Cintra do Prado Engenheiro Arquiteto Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo CONSTRUTORES Affonso Butti Perito Construtor Estudos — Projetos, Orçamentos Construções. AL Gleite, 350 — Tel. 5-6719 LER E COPIAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

DENTISTAS Dr. I. Sergio de Oliveira Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo Arnaldo Bartholomeu Cirurgião-Dentista - Radiologista Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-Iluminação — Vitalidade pulpár, etc. Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 — Tel. 5-5476 - S. Paulo Dr. Carlino de Castro Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A. Res.: AL Barão de Piracicaba, 499 S. Paulo

COMPRA-SE OURO e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

BALSAMO INDIANO Reumatismo, nevralgias, dores locais, cainbras, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Instituto Moderno PRAÇA DA SÉ, 163 SÃO PAULO Fiscalizado pelo Governo DATILOGRAFIA TAQUIGRAFIA O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

Noticiário da Semana



ACORDOS ENTRE O BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Dando cumprimento à resolução n.º 2 da Terceira Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, recentemente reunida no Rio de Janeiro, o Brasil estabeleceu uma série de acordos comerciais com os Estados Unidos, a fim de mobilizar os recursos econômicos necessários a produção de material bélico indispensável a defesa do continente.

Com essa finalidade, a missão econômica chefiada pelo Ministro Souza Costa, estudou os referidos acordos, os quais foram assinados a semana passada. São os seguintes, esses convênios:

1) Acordo assinado pelos srs. Souza Costa, Ministro da Agricultura do Brasil, e Sumner Welles, secretário de Estado dos Estados Unidos, relativo à mobilização dos recursos econômicos brasileiros e ao crédito de 100.000.000 de dólares ao Brasil, incluindo os fundos necessários para o levantamento da bacia amazônica.

2) Acordo assinado entre os srs. Carlos Martins, embaixador brasileiro nos Estados Unidos, e Sumner Welles, referente à aplicação de lei de empréstimos e arrendamentos, ampliando o auxílio ao Brasil. Esse empréstimo, que calcula-se em 100.000.000 de dólares uma vez que não foi revelado o seu total, foi aplicado já em grande parte, em armamentos, de modo a aparelhar o Brasil para enfrentar qualquer eventualidade.

3) Acordo assinado pelos srs. Souza Costa e Sumner Welles, referente a troca de notas relativas ao estabelecimento de um fundo de 5.000.000, destinado ao desenvolvimento da produção de matérias primas da bacia amazônica. Este acordo compreende a promessa de ser comprada a produção de borracha brasileira no período de cinco anos.

4) Acordo assinado pelos srs. Warren Pierson e Charles Henderson, presidentes da "Metals Reserve Company", Souza Costa e Lord Halifax, embaixador britânico nos Estados Unidos, com referência à exploração das minas de Itabira e reerguimento da via férrea Vitória-Minas. Foram

firmados acordos adjuntos, para aquisição do minério de ferro a se extrair das minas, por parte dos Estados Unidos e Inglaterra. Este empréstimo será amortizado com os fornecimentos de ferro e com a provável renda da via férrea. Conquanto não se revelasse o montante desse empréstimo, calcula-se que atinge a 14.000.000.

O primeiro acordo será realizado por intermédio do Banco de Exportação e Importação, o terceiro pela "Rubber Reserve Company", que se comprometeu a adquirir toda a borracha brasileira, e o quarto pela "Metals Reserve Company".

Depois de negociados esses importantes acordos, que atingem o total de 220.000.000 de dólares, a missão de Souza Costa embarcou para o Canadá, onde permanecerá alguns dias antes de regressar ao Brasil.

ECONOMIA BRASILEIRA

As exportações brasileiras aumentaram muito no ano findo, uma vez que foi possível vender produtos que não mais vinham da Europa. É o caso dos tecidos, principalmente de algodão. A nossa indústria de tecidos chegou a ficar em crise, uma vez que a sua produção passava de muito às possibilidades do consumo interno. Com a guerra, porém, desenvolveu-se a exportação, sendo que em 1941 tivemos um aumento de 214,5% com relação a 1940, representando 3,3% do valor total da nossa exportação, o que demonstra a sua importância. Nada menos de 9.955.211 quilos, correspondendo a 220.095.156\$000, contra 4.041.498 quilos no valor de 69.986.279\$000, em 1940.

A Argentina é o principal mercado de tecidos brasileiros, seguindo-se a Venezuela e África do Sul. Vendemos, em quantidades menores, tecidos para quase todos países da América, inclusive aos Estados Unidos, sendo que nossas possibilidades mais aumentam com a retirada do Japão, um dos principais exportadores de tecidos.

NOTÍCIAS MILITARES

Realizou-se a inauguração de nova sede da Escola Técnica do Exército, localizada na Praia Vermelha. A solenidade foi presidida pelo General Eurico Dutra, ministro da Guerra, estando presentes os ministros da Marinha, da Educação e da Aeronáutica, representante do presidente da República, além de outras autoridades civis e militares.

O presidente da República assinou decreto aprovando o novo Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e os Regulamentos da Escola de Transmissões e para o Curso de Especialização da Motomecanização para Oficiais da Reserva.

O Presidente da República assinou na pasta da Guerra decretos exonerando os gene-

BRASIL

rais de divisão Estevão Leitão de Carvalho do cargo de comandante da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, e José Meira de Vasconcelos do cargo de inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, e o general Valentim Benício da Silva do cargo de secretário geral do Ministério da Guerra. Por outros decretos, o general de divisão Estevão Leitão de Carvalho foi nomeado para o cargo de inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares e o general de brigada Valentim Benício da Silva para o de comandante da 3.ª Região Militar.

POSSE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Realizou-se dia 28 de Fevereiro, no Ministério da Justiça, a posse do sr. Apolônio Sales, no cargo de ministro da Agricultura, para o qual fora nomeado há poucos dias pelo Presidente da República. Deu posse ao novo titular o sr. Vasco Leitão da Cunha, que respondeu pelo expediente do Ministério da Justiça, pronunciando breve discurso. A seguir, o ministro Apolônio Sales agradeceu, de improviso, não somente as referências ao seu nome como também a presença das altas autoridades.

INICIO DAS AULAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que as aulas dos cursos do ensino secundário, do ano escolar de 1942, tenham início no dia 6 de abril.

PARTIDA DOS REPRESENTANTES DOS PAÍSES DO "EIXO"

Os navios "Bagé" e "Almirante Jaceguai", do Lóide Brasileiro, prepararam-se para cruzar de volta as antigas representações das potências do "eixo" no Brasil. Deverá o primeiro sair dentro de um mês e o segundo poucos dias após, sendo possível que ainda mais um navio tenha de ser utilizado. Ao mesmo tempo os representantes brasileiros que se encontram na Alemanha, Japão e Itália por-se-ão a caminho do Brasil, efetuando-se a troca na forma das práticas vigentes do Direito Internacional, provavelmente em Lisboa. Contados os chefes e altos funcionários das missões, os consules, os demais empregados das embaixadas e dos consulados, os funcionários em diversas missões especiais, inclusive professores, técnicos e jornalistas, além dos membros das respectivas famílias, o pessoal daquelas representações constantes das listas oficiais, devem ser de 300 pessoas assim distribuídas: Alemanha, 355; Itália, 273; Japão, 164.

SUSPENSÃO DE UM JORNAL PAULISTA

O diretor geral do Dip., sr. Lourival Pontes, ouvido o Conselho Nacional de Imprensa, impôs ao jornal "A Tarde", de Ribeirão Preto, a pena de suspensão por 30 dias, pelo fato de haver publicado acusações aos serviços postais do Estado que, entretanto, conforme ficou apurado, não tinham qualquer fundamento.

Ao diretor do D. E. I. P. foram expedidas instruções no sentido do cumprimento da penalidade aplicada ao referido jornal.

ABATIMENTO EM PASSAGENS

O Presidente da República assinou decreto-lei determinando que aos jornalistas profissionais e aos membros da As-

sociação Brasileira de Imprensa e de associações congêneras com sedes nas capitais dos Estados, quando em atividade jornalística, seja concedido o abatimento de 30% nas passagens em navios nacionais.

PLANO RODOVIÁRIO ESTADUAL

O presidente da República aprovou o plano rodoviário do governo de São Paulo.

Esse plano abrange a introdução de melhoramentos na rede rodoviária existente e a construção de novas estradas em várias regiões prósperas, cujo maior incremento depende, exclusivamente, de mais amplas vias de comunicações. A Alta Sorocabana, Alta Paulista, Noroeste e Araraquarense, presentemente mal servidas por um sistema de estradas municipais deficientes, são os pontos mais visados pela reforma que dentro em breve poderá ser iniciada. São Paulo, que possui uma das redes rodoviárias mais completas do país, terá, uma vez terminada a remodelação projetada, ampliadas as suas possibilidades. Do plano ora aprovado pelo Presidente da República faz parte a conclusão da via Anchieta, que liga a ca-

pital ao porto de Santos. As condições técnicas dessa futura auto-estrada a imporão como a maior realização rodoviária da América do Sul. Será, também, concluída a via Anhanguera, estrada que ligará São Paulo a Jundiá, sendo que o seu prolongamento até Campinas, representará para o Estado uma realização do maior valor econômico.

5 Notícias do Brasil

1 EXERCÍCIOS — Realizou-se em Natal, o primeiro exercício de defesa anti-aeror. para a população civil, transcorrendo normalmente.

2 PROTESTO — O governo brasileiro protestou, por intermédio de Portugal, junto ao governo da Alemanha pelo afundamento do "Olimpia" e do "Burarque".

3 EMBALADOR — A representação do Brasil no Equador foi elevada à categoria de embaixada.

4 DEFEZA — Foi proibida a aproximação de embarcações a menos de 150 metros dos fortes da Capital da República.

5 BASE AÉREA — Foi criada a base aérea de Natal, no Rio Grande do Norte, por decreto governamental.

EXTERIOR

INVASÃO DA ILHA DE JAVA

Após duas tentativas infrutíferas, os japoneses conseguiram, na noite de sábado para domingo, desembarcar um grande contingente de tropas na riquíssima ilha de Java. As primeiras tentativas nipônicas foram frustradas pela heroica marinha e aviação holandesa, que não têm medido esforços na guerra ao imperialismo pagão. Diversas grandes batalhas navais foram travadas, ao norte da ilha de Bali e de Java. Somente depois de três grandes combates navais, conseguiu o Japão desembarcar em três pontos diferentes da ilha; no extremo oeste, no centro e no leste.

As frota japonesa de desembarque, compunham-se aproximadamente de 60 navios, mercantes e de guerra. A esquadra aliada no Pacífico, composta quase exclusivamente de belonaves holandesas, navios de pequena tonelagem na sua maioria destruídos, auxiliados por alguns cruzadores rápidos, americanos e ingleses, enfrentou o comboio nipônico não se preocupando com as perdas que daí poderiam advir. Pois, na ordem do dia, o almirante holandês, chefe da esquadra aliada no Pacífico, ordenou que os seus navios se aproximassem do inimigo, procurando causar o máximo possível de baixas, sem se preocupar com a perda de material. Se em todos os combates em que os aliados têm tomado parte, as ordens fossem tão seguras e tão sábias, certamente o curso dos acontecimentos seria outro.

As perdas foram enormes de ambos os lados. Os aliados, perderam diversos cruzadores e destruídos, entre os primeiros, o conhecido cruzador Exeter, que lutou no estuário do Rio da Prata com o coraçado de bolso Graff Spee, o cruzador americano Houston, os australianos Perth e Hobart e os holandeses Ruyter e Java. As perdas nipônicas foram grandes em navios transportes, sendo contraditórias as notícias pois os comunicados do Império do Sol Nascente não costumam declarar perdas. Ao todo os nipônicos perderam aproximadamente 30 navios mercantes carregados de tropas e diversos barcos de guerra, entre eles um cruzador pesado da classe do Mogami, que foi visto pela última vez em chammas.

As tropas holandesas, lutam desesperadamente contra os ...

160.000 soldados nipônicos desembarcados em seu território, enquanto a aviação e a esquadra procuram impedir novos desembarques, tanto de homens como de material.

INCÊNDIO CULPOSO DO NORMANDIE

O orgulho da marinha mercante francesa, que custou um milhão e trezentos mil contos foi criminosamente incendiado no porto de Nova York. Apesar dos desmentidos, a imprensa mundial soube, por intermédio do reporter Edmond Scott, do Picture Magazine, que sem nenhuma dificuldade alistou-se entre os operários que trabalhavam no interior do grande transatlântico, que os trabalhadores eram arrematados e aceitos sem nenhuma investigação; que não havia vigilância policial e que não haviam instalações para extinguir incêndios em todos os setores do navio. Mais ainda, presente ao incêndio esteve o arquiteto naval Vladimir Iurkevitch, que em França havia desenhado o casco do moderno transatlântico, mas que não teve permissão para ir a bordo; resultado: a água invadiu os porões do navio de tal forma que este adernou rapidamente, pois a água invadiu um só lado dos porões. Somente depois de vários meses de estafantes e caríssimos esforços, será possível a flutuar o presente navio, que havia sido entregue à firma Robins Dry Dock & Repair Co., que o



transformará no maior porta-aviões do mundo.

FRENTE RUSSA

Já quasi as portas da primavera, o exercito russo lançou-se à ofensiva em três pontos diversos: Leningrado, Carcov e região do cotovelo do Dnieper. Na primeira região os russos conseguiram cercar o 16.º exercito alemão nas proximidades do lago Imen, onde os teutonicos lutam furiosamente tentando levantar o cerco. Essas tropas, calculadas em 96.000 homens estão sendo miniciadas por via aérea. A célebre cidade balnearia, Staraya Russa, está prestes a cair em mãos dos sovieticos, que a semana procuram diminuir a remanescente do grande exercito staliado.

Em Carcov e na região do baixo Dnieper, os russos têm lançado ao ataque grandes contingentes de tropas que procuram aliar a pressão alemã sobre a Czimela.

O PROCESSO DE RION

Final, depois de inúmeros meses de expectativa iniciou-se com grande pompa o processo dos ex-políticos e militares franceses acusados pelo governo de Vichy como responsáveis pela derrota da França. Os principais acusados são os srs. Leon Blum, Edouard Daladier e o general Gamelin.

O governo de Vichy proibiu, quando regulamentou o andamento do processo, que se discutisse os assuntos militares, e portanto, não se poderiam discutir os erros estratégicos que ocasionaram a derrota francesa. Por essa razão o general Gamelin declarou à Corte não ter absolutamente nada a dizer pois, tivera a seu cargo durante a guerra o exercito francês, e a discussão de assuntos militares, fora proibida pelo governo.

Os srs. Leon Blum e Edouard Daladier fizeram espetacular defesa, estranhável pelo fato de ser público o julgamento. Essas defesas são verdadeiros libelos contra o governo e com o exito retumbante. (Conclue na 7.ª pag)



Colégio Stafford

(FUNDADO EM 1889)

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

601 — ALAMEDA CLEVELAND — 601
TELEFONE 5-1446

CURSOS: Primário, Ginásial e Comercial
Curso de admissão ao Ginásio e Comércio

Matrículas abertas das 10 às 16 horas.
Em funcionamento desde já.

INÍCIO DO ANO LETIVO DE 1942:

CURSOS: PRIMÁRIO — 5 DE FEVEREIRO
COMÉRCIO — 1 DE MARÇO
GINÁSIO — 15 DE MARÇO

O preparo religioso faz parte do programa de todas as classes

Aceitam-se transferências

O Colégio põe à disposição dos alunos, condução própria

Pathé-Baby

A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna perfeita EM TODOS OS SENTIDOS

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1895
R. 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2028
SÃO PAULO

Colégio Stafford

DEPARTAMENTO MASCULINO

Al. Cleveland, 463 — Tel. 5-3355

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos: primário e ginásial sob inspeção

Acham-se abertas as matrículas ao curso ginásial
Matrículas ao curso primário, em qualquer época do ano

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINÁSIAL

Federação Mariana Feminina

O novo uniforme

Terão início na próxima semana os círculos para Mestras de Aspirantes os quais se realizam, no 3.º domingo de cada mês, às 14,15 horas e na terceira quarta feira do mês, na Sede, às 17,30 horas.

A Federação comunica às Pias Unões da Arquidiocese que se acha à disposição das interessadas o questionário que deverá ser respondido por escrito, pelas Aspirantes, na ocasião de seu ingresso na Pia União. Esse questionário, ora impresso, desde já, será pedido à Sede da Federação, à rua Venceslau Braz 78-4.º andar.

Como habitualmente, no último sábado, que foi o 4.º do mês durante todas as horas do dia, prestaram as Filhas de Maria sua adoração a Jesus Sacramento, na Igreja de Santa Ifigênia. Das 17 às 18 horas, houve Hora Santa Solene, pregada pelo Revmo. Frei Domingos Mala O.S.D. Diretor da Pia União da Paróquia de S. Domingos, recentemente fundada e que, no entanto, conta já cerca de 40 associadas. Nos intervalos da pregação fez-se ouvir o coro da novêl Pia União.

Realiza-se, no próximo domingo, dia 15, a reunião mensal da Federação, às 10 horas, no salão da Cúria. Conforme rezam os estatutos da Federação, todas as Pias Unões devem, pela sua presidente e em casos de impedimento desta por outro membro da Diretoria, comparecer a essa reunião onde serão tratados assuntos de interesse das Filhas de Maria.

A fim de atender às interessadas, acha-se, abert., diariamente, das 14 às 18 horas, a Biblioteca da Federação.

Segundo notícias trazidas pelo Revmo. Padre Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação,

que regressou do Sul, ha poucos dias, as Filhas de Maria de Florianópolis estão muito interessadas pelo Congresso de S. Paulo, tendo adotado já o uniforme aprovado na Capital bandeirante.

NOVO UNIFORME

Publicamos hoje, mais uma vez, os detalhes do novo uniforme das Filhas de Maria, para que todas se apresentem envergando-o no Congresso Eucarístico Nacional.

A blusa tem dois cortes na parte superior, de onde sai ligeiro franzido; é fechada por 4 botões, com casas horizontais, feitas do próprio pano; as mangas são levemente armadas nos ombros, terminando por punhos de 6 cms. de altura; saia ampla cortada em 6 panos; comprimento bem abaixo dos joelhos, na medida em que convém à modestia cristã; cinto com botão e casa. Tanto o cinto como a prega do centro da blusa terão 4 cms. de largura. Os sapatos deverão ser pretos e completos (com biqueira e calcabhar).

Visando a maior uniformidade possível, a Federação acaba de adquirir uma grande partida de fustão, bem como botões em quantidade, podendo, assim, atender aos interesses gerais, quer sob o ponto de vista da uniformidade, quer sob o ponto de vista econômico.

A renovação geral dos uniformes far-se-á no máximo, até Julho do corrente ano.

Aplaudindo uma sugestão apresentada por uma Filha de Maria a Federação promove neste período de mudança dos

uniformes a campanha do vestido para a Primeira Comunhão. Receberá, com muito prazer, os uniformes que forem sendo substituídos, e encaminhando-os à Diretoria do Ensino Religioso, poderá atender a um pedido, há muito feito as Filhas de Maria.

A fim de facilitar a execução do novo uniforme, a Federação publicou em folha avulsa, o figurino que poderá ser enviado com amostra da fazenda e mais informações a quem fizer pedido à Sede, Rua Venceslau Braz, 78, 4.º andar.

* * *

A convite da Confederação Católica, a presidente da Federação Mariana Feminina fez uma palestra há pouco na Cúria falando da finalidade da Federação e dos meios de que ela se serve para atingir sua finalidade. Mostrou que reunidas para formar a Federação Mariana Feminina e portanto estimular e intensificar o espírito mariano, as Pias Unões conservam sua autonomia. Dada porém a existência de Estatutos impressos no manual oficial e adotados em toda a Arquidiocese há grande unidade de vistas entre as 117 Pias Unões Federadas, com cerca de 7.000 Filhas de Maria. Considerou os meios de que a Federação se tem servido para estimular as Pias Unões a alcançar seu fim: — a santificação de seus membros e o apostolado pelo exemplo e pela ação. Referiu-se aos princí-

pais movimentos coletivos promovidos pela Federação: Adoração mensal ao Santíssimo Sacramento na Igreja de Sta. Ifigênia, grande Concentração Mariana de 1.º de Maio, Concentrações no Interior, Retiros de Carnaval, etc.. Analizando depois o papel da Federação como auxiliar da Ação Católica expôs, praticamente, sua atuação nas Campanhas promovidas pela Ação Católica.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500

Lata de 1 Kg. 9\$500

Uma grande obra social

AS CASAS-COLEGIOS DAS ADORADORAS

A insigne dama espanhola, D. Maria Micaela Desmaisières y Dieastillo, Viscondessa de Jorbalán — hoje Santa Maria Micaela do Santíssimo Sacramento, — que floresceu nos meados do século passado, sentiu-se comovida pela situação lamentável de tantas raparigas abandonadas e expostas a uma perdição humanamente irremediável, necessitadas de uma profunda regeneração.

Foi precisamente em favor dessas raparigas que fundou em Madrid, o seu primeiro colégio dedicado a recolhê-las, dando-lhes além da instrução cristã e profissional, alimento e vestuário, tudo completamente gratuito.

O Governo concedeu a mais ampla e lisonjeira licença para que a Fundadora pudesse com toda a liberdade fazer bem a essas pobres criaturas por toda a nação.

As autoridades civis e eclesiásticas de Espanha dispensaram a maior proteção à grande Obra da Viscondessa de Jorbalán, mas era sobretudo necessária a aprovação do Papa, que foi devidamente pedida e concedida.

Não é só em Espanha onde conta brilhantes Colégios nas principais cidades; mas também pelo estrangeiro se vai estendendo este humanitário Instituto, que desperta a maior admiração onde é conhecido.

Atualmente — e ainda não tem um século de existência — a Obra conta casas que gozam de enorme prestígio e do maior apóio em Itália, na Argentina, no Chile, na Bolívia, na Venezuela, na Colômbia, no Japão e em Portugal.

Recebem-se nestes Colégios das Adoradoras as raparigas de quatorze anos até à maior idade mais ou menos abandonadas, que necessitam de uma boa direção em todos os sentidos, ficando recolhidas durante três anos, a não ser que, por qualquer motivo, saiam antes.

Durante este tempo formam-se cristãmente e dá-se-lhes uma educação esmerada e competente, apropriada às necessidades, caráter e circunstâncias de cada uma. Quer dizer, não somente se educam e regeneram para que sejam mais tarde excelentes mulheres cristãs, mas para que também possam ganhar honradamente a vida, ajudar os seus e governar um lar.

Desde os trabalhos mais humildes aos labores mais finos e delicados, as Adoradoras ensinam durante esse rápido triênio as suas felizes colegas no que elas precisam aprender e em particular na-

quilo para que mostram maior habilidade.

Pelo alimento e pelo vestuário, nem antes nem depois de completarem a educação poderão as Adoradoras receber paga alguma das colegas ou das suas famílias. É esta a vontade da insigne Fundadora; e as suas Filhas cumprem-na à risca em todas as nações.

A todas essas boas obras dedicam as Religiosas Adoradoras a sua fortuna e a sua saúde, só desejando que as ajudem com encomendas de trabalhos, esmolas, etc..

Ninguém como os governadores civis que têm de sustentar verdadeiras campanhas em favor da moralidade pública e em benefício dos pobres, pode proclamar o bem imenso que a sociedade, e particularmente as classes mais necessitadas, fazem os Colégios das Religiosas Adoradoras. Eles que digam quantas vezes têm recorrido com o melhor resultado a essas casas providenciais para preservar e converter em mulheres dignas e honradas tantas jovens expostas a todas as desgraças.

Causará admiração a quem não cre nos verdadeiros milagres da Providência, como se podem sustentar essas casas, em muitas das quais estão recolhidas de cem a duzentas raparigas. Certamente que os dotes das Religiosas e os labores que fazem as colegas não chegam para a continuação de tal prodígio à vista de todos. A explicação deste milagre está no Sacrário diante do qual não cessa nunca a Adoração das Religiosas, chamando-se por isso, Adoradoras do Santíssimo Sacramento. Ali pedem de dia e de noite pelas suas queridas colegas e pelos seus benfeitores; e mais uma vez se cumpre a divina palavra: "Pedí e recebereis". Elas não pedem outra coisa senão poderem continuar a fazer bem às desgraçadas criaturas que recolhem amorosamente.

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

Notícias do Interior

RIO CLARO

RETIRO ESPIRITUAL — Também nesta cidade se vem acentuando de maneira brilhante a repulsa que o povo brasileiro, à medida que se vai tornando permeável ao fluxo divino da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, move contra o carnaval, festa pagã, onde a mocidade se desgasta e se extenua na ansia morbida de se divertir, em loucuras tão prejudiciais, não somente ao organismo humano que se resente enormemente com tais excessos, como também, e principalmente, à alma que tantos sacrifícios mereceu e ainda reclama de Jesus.

É entre as fileiras denodadas da Pia União das Filhas de Maria e da Congregação Mariana que se reconhecem as mais entusiasmadas atividades, no sentido de por termo definitivo a esse mal que prolifera como a herva daninha no rosal.

Na Congregação Mariana de Santa Cruz, um piedoso recolhimento selecionou as almas corajosas que se levantam e reagem contra o lamaçal da fúria carnavalesca. Foram pregadores os Revmos. P. Ferruccio Zanetti, Nestor C. Maranhão Arzola e Frederico Vettori, Estigmatinos. Suas palavras foram ouvidas por 80 jovens retirantes e 30 menesres.

A Paróquia de Nossa Senhora Aparecida também organizou um retiro, do qual foram participantes 30 Congregados Marianos. Foi pregador o Revmo. Pe. Paulo Pastana Smit.

No Asilo de S. Vicente de Paulo, o Retiro Espiritual contou com a presença de Congregados da Igreja Matriz, Saúde e Boa Morte. Dirigiu sua palavra

aos retirantes o Revmo. Pároco de Cachoeira, Pe. José von Atzinger.

Na Casa de Nossa Senhora, das Révdas. Irmãs Missionárias, teve lugar o retiro das Filhas de Maria. Todas elas compareceram, e com elas o seu precioso concurso a esta obra de restauração moral e social. Assim, pois, com a proteção da Ssm. Virgem Maria, Rio Claro teve oportunidade de presenciar um combate cerrado, do qual, triunfante o Exército da Virgem, desfilam as melhores perspectivas aos olhos dos rio-clarenses.

RIO PRETO

CATEDRAL — Foi estabelecido um novo horário para as Missas celebradas na Catedral aos domingos e dias santos: às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. A Missa das 8 horas se destina às crianças e a das 9, geralmente oficiada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, aos homens.

INAUGURAÇÃO — Por S. Excia. Revma., o Sr. Bispo Diocesano, foi inaugurado, a 5 de Fevereiro pp., na cidade de Tanabi, desta Diocese, o hospital do Asilo de S. Vicente de Paula. S. Excia. Revma., lançou a benção sobre a imagem de S. Vicente de Paula, celebrou Missa Solene por interção dos benfeitores da nova organização hospitalar.

CONFERENCIAS — Em preparação à Comunhão Pascal, vêm se realizando, todas as sextas-feiras, na Catedral, conferências pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano. Contando com a presença de numerosos frequentadores, são precedidas pelo piedoso exercício da Via Sacra.

Também no Santuário de Nossa Senhora Aparecida tem lugar uma criteriosa preparação para a Páscoa dos paroquianos, que são instruídos pelo Revmo. Frei Paulo Luig.

CATECISMO — Com elevada assistência, prosseguem as aulas de Catecismo na Catedral, que vão formando na Doutrina Católica os muitos alunos que no próximo dia de São José, 19 de Março, receberão a Primeira Comunhão.

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
Gêneros alimentícios pães e biscoitos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 1197
FONE: 7-0553

EXTERIOR

(Conclusão da 6.ª pag.)

te que estão tendo revertem em acusações públicas ao governo de Vichy, que fica assim num dilema: ou absolver os acusados e reconhecer assim à sua culpa, ou condená-los dando ao mundo uma triste idéia da figura que está fazendo, estabelecendo um julgamento pró-forma, que tem por única finalidade acobertar os últimos escrúpulos de uma consciência que não está em paz.

A GUERRA NO ATLANTICO

Continuam no Atlantico norte as escaramuças felizes dos submarinos germanicos. Alem. dos navios brasileiros afundados, tem sido grande o numero de barcos petroleiros atacados. Principalmente nas proximidades de Aruba, importante porto petrolifero situado no interior do mar das Antilhas, tem sido grande o numero de sucessos germanicos.

CONTINUAM OS ATOS DE TERRORISMO NA FRANÇA OCUPADA

As 9,35 da manhã de domingo passado, quatro patriotas franceses mataram a tiros de revolver uma sentinela alemã, do posto instalado à rua Tanger 41. Em seguida colocaram uma carga de dinamite na entrada do posto, que não chegou a explodir.

6 Notícias do Mundo

1 SÓLFIANÇA — Interrogado na corte de Riom, porque a França não estava preparada para a guerra, o sr. Daladier respondeu: porque acreditavam nas promessas da Alemanha.

2 FALECIMENTO — Atacado pela tuberculose faleceu na prisão em que se encontrava o Duque d'Aosta, ex-vice-rei da Abissinia.

3 MISTERIO — A frota portuguesa que o sr. Salazar mandou a Timor, lá não chegou.

4 MUTISMO — O ex-chefe do exercito francês, general Gamelin, tem-se conservado mudo perante a corte de Riom.

5 ESCOLHA — Pensou-se há pouco, nos Estados Unidos, de se pagar em dobro os soldos dos soldados americanos e filipinos que lutam na península de Bataan. Estes quando souberam da nova enviamaram ao Congresso Americano o seguinte telegrama: Si o Congresso quiser fazer esse favor, muitos aviões em vez de cheques.

6 BOMBARDEIO — As fábricas existentes nos subúrbios de Paris foram pesadamente bombardeadas pela "RAF".

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (São Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

• VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES •

A LUTA EM JAVA

Deney Sales

O ataque japonês à ilha de Java vai aos poucos progredindo, e é provável que afinal ela venha a se ultimar com a conquista total da ilha pelos invasores.

É inútil forjar ilusões a respeito. Entretanto, é interessante notar que, como em Sumatra, o inimigo não tem encontrado a mesma facilidade inicial.

Apesar da tentativa da conquista de Sumatra de surpresa, por meio de paraquedistas, as autoridades holandesas conseguiram destruí-los, e os invasores, ao se apoderarem dos objetivos visados, encontraram tudo que lhes podia ser útil destruído.

Em Java também, ainda no início da invasão, as autoridades ordenaram idêntico procedimento.

Assim, os nipões terão que iniciar de novo todo o trabalho para a conquista das principais matérias e prevê-se que pelo menos seis meses serão necessários para a abertura de novos poços petrolíferos nas ilhas, que os possam abastecer.

Vê-se, pois, que não houve a imprevidência verificada na Maláia, onde os campos de aviação, os depósitos de reservas, inclusive enormes quantidades de combustível, e o próprio tesouro foram abandonados ao inimigo.

Além disso, não houve, e parece que não haverá capitulação, como em Singapura.

Se os soldados que defendiam a maior base oriental inglesa, que se diz terem sido 70.000 homens, não capitulassem, mas ainda estivessem resistindo — e uma resistência de tal exército, levado ao heroísmo, poderia se prolongar indefinidamente, como a do General MacArthur nas Filipinas — é provável que os japoneses não estivessem livres para o ataque à Birmaníia e às Índias Holandesas tão rapidamente, permitindo um melhor preparo de sua defesa.

Aliás, as notícias da frente de guerra confirmam que os invasores têm obtido sucessos principalmente devido ao seu absoluto domínio dos ares, o que significa que maior tempo para o reforço da aviação aliada em Java poderia modificar o aspecto da luta.

Infelizmente o comando de Singapura, após a série enorme de erros palmares na defesa da Maláia e da ilha, que o inimigo invadiu com uma facilidade espantosa — a ponto de só ser compreensível pela traição dos próprios defensores — não quis se remir com uma atitude heroica.

Um punhado de soldados em Hong-Kong, na ilha Wake, e as tropas de MacArthur, nas Filipinas, entenderam a guerra de outra forma, e se estivessem em Singapura, teriam certamente agido de forma diversa.

Agora, as tropas das Índias Holandesas oferecem forte resistência ao inimigo — que é tempo ganho no preparo da defesa da Austrália, da qual o inimigo se aproxima cada vez mais.

É de esperar que os mortos que agora estão semeando os campos de batalha não sejam traídos pela incompetência e pelo laxismo dos comandos que terão a defesa do continente australiano.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula

ANO XV

SÃO PAULO, 8 DE MARÇO DE 1942

NUM. 495

Congresso Eucarístico Diocesano de Taubaté

A Diocese paulista de Taubaté caminha sob a chefia do Exmo. e Revmo. Mons. João José de Azevedo, eleito unanimemente pelos Revmos. Consultores Diocesanos ao elevado cargo de Vigário Capitular da Diocese. Tem S. Revma. como auxiliares no Governo da Diocese o P. Florencio Luis Rodrigues e o Pe. Ismael Dias Monteiro.

O que preocupa atualmente o Governador da Diocese é o próximo Congresso Eucarístico Diocesano, que já tem Hino oficial, Oração e um Curso de pregações iniciado no primeiro dia da Quaresma em todas as Matrizas. O serviço de propaganda é feito semanalmente pelas colônias de "O Laboroso", órgão oficial da Diocese, e pela Rádio Difusora de Taubaté com 10 minutos eucarísticos ao dia.

O Congresso será celebrado de 19 a 26 de Abril. Mas no dia 12 terá início a semana preparatória pregada pelos Frades Dominicanos nas duas paróquias da cidade e no Convento Capuchinho.

O Congresso terá início com uma solene Missa Pontifical, sendo oficiante o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Francisco Borja do Amaral, Bispo de Lorena. A "Schola Cantorum" do Seminário do S. Coração de Jesus executará a Missa Regia, sob a batuta do Pe. Henrique Peters, autor da música do hino do Congresso. A tarde, chegará a Taubaté a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, a qual será levada da Basílica Nacional pelos Congregados Marianos chefiados pelo ilustre filho de Taubaté, Revmo. Pe. Irineu Cursivo de Moura. Falarão nessa ocasião o Sr. Dr.

Edgard de Moura Bittencourt, Juiz de Direito local e o Dr. Eugenio Fortes Coelho, Juiz de Direito de Pindamonhangaba. A imagem da Senhora Aparecida será entronizada na Catedral, para daí presidir e abençoar o Congresso.

Nos dias 20, 21 e 22 de Abril far-se-ão sessões especializadas para senhoras, homens, moços, moças, estudantes, operários e militares; dia 22, dia dos presos e 23, dos enfermos.

Nas sessões magnas, presididas pelo Episcopado paulista, tendo à frente S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano, falarão Mons. Luiz Gonzaga de Moura, Vigário Geral de Campinas. Pe. Genesio Nogueira Lopes e Pe. Antonio de Almeida Moraes, Dr. Plínio Correa de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana Estadual de Ação Católica e Diretor do LEGIONARIO, Dr. J. C. de Ataliba Nogueira, Professor da Faculdade de Direito e Dr. Alceu de Amoroso Lima, pre-

sidente da Junta Nacional de A. C. A Hora Santa será pregada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Luís de Santana, Bispo de Botucatu. No dia 25, às 21 horas, na Praça da Catedral, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba, celebrará a Missa e distribuirá a Comunhão aos homens.

Dia 26 de Abril. Às 10 horas, soleníssima Pontifical de S. Excia. Revma., o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

O coro está a cargo do Ginásio Bom Conselho, sob a exímia regência do Pe. Henrique Peters. Às 14 horas na Praça da Catedral, grandiosa concentração das juventudes e associações de fiéis para a Procissão. Levado pelas ruas, em magno triunfo, aos cantos e palmas dos fiéis, sob riquíssimo palio, generosa e caprichosamente confeccionado pelo Ginásio Bom Conselho, Jesus Eucarístico, encerrando o Congresso, dará do Osmensorio, pelas mãos do Exmo. e

Revmo. Sr. Arcebispo, a sua grande bênção à multidão. Em seguida, S. Excia. Revma. fará a alocução final.

Fruto do Congresso será, acen-tuata Monsenhor Vigário Capitular, a instalação de Seminários Preparatórios em algumas paróquias, possivelmente em Pindamonhangaba, S. José dos Campos, Jacaré e Caçapava.

Foram nomeadas, e já atuam, as Comissões de Finanças, Música, Imprensa, Enfeites, Recepção e Hospedagem. A Comissão Executiva é integrada pelo Exmo. e Revmo. Mons. João José de Azevedo, Vigário Capitular, Pe. Florencio Luis Rodrigues, Economo da Diocese, Pe. Evaristo Campista Cesar, Cura da Catedral, e Pe. Osvaldo Chester.

Assim é que a Diocese de Taubaté se prepara afim de prestar a Jesus Eucarístico a sua homenagem.

Seguir-se-ão os Congressos Eucarísticos nas Dioceses paulistas de Lorena, Assis e Campinas.

Carta Pastoral do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Pouso Alegre sobre o culto divino e o 4.º Congresso Eucarístico Nacional

S. Excia. Revma., o Sr. D. Otavio Chagas de Miranda, Bispo de Pouso Alegre, antecipando suas bênçãos e votos de feliz Pascoa, acaba de dirigir aos srs. diocesanos uma oportuna Carta Pastoral sobre o culto divino e o 4.º Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

A VIDA RELIGIOSA DA DIOCESE

Tratando da vida religiosa da Diocese, diz S. Excia. Revma. que não se deve contentar com o espetáculo realmente consolador oferecido pelo povo, em certos dias de fervor religioso, principalmente por ocasião das Missões. É preciso pensar no número não pequeno dos que não acompanham tais movimentos. Assim sendo, o trabalho de apostolado nunca deve cessar ou esmorecer. Temos ainda muitas ovelhas a chamar ao redil do Bom Pastor.

Passa S. Excia. Revma. a tratar da necessidade de aprimoramento da vida interior de todos os fiéis e conclui:

"Já é tempo, amados cooperadores e filhos, de trabalharmos com empenho na lapidação dessa pedra preciosíssima que é a alma brasileira, para que ela se torne cada vez mais brilhante, cada vez mais rica em fulgurações de virtudes católicas.

CENTROS PAROQUIAIS

Ontem, sábado, às 20 horas, no salão da Cúria Metropolitana reuniram-se os Centros Paroquiais desta capital celebrando assim a sua primeira reunião correspondente ao primeiro trimestre de 1942, para o fim de apresentarem os resultados de seus trabalhos na apreciação dos donativos, para a realização do IV Congresso Eucarístico Nacional. Estando próxima instalação do Congresso a Junta Executiva se encontra asseverada de trabalhos para o êxito do Congresso, o qual depende muito de perto dos esforços da nossa população católica e do zelo e atividade dos Revmos. presidentes desses Centros, os zelosos e piedosos párocos.

O TOURING CLUBE E AS PEREGRINAÇÕES

Mais uma vez a Junta Executiva recorda que os preparativos ao Congresso de setembro devem dirigir-se à agência do Touring Clube do Brasil para todos os trabalhos de transportes e hospedagens nesta capital. No Estado de São Paulo a importante associação do turismo tem representantes diretos nas mais populosas cidades do Estado, às quais a secção de São Paulo já enviou inscrições a respeito.

A Junta Executiva mais uma vez encarece o pedido do Touring Clube nesta capital.

UM ACONTECIMENTO QUE DEVE EMPOLGAR TODOS OS BRASILEIROS

Entre as manifestações da vida religiosa que precisam ser melhoradas, diz S. Excia. Revma., quanto à frequência, às mesmas e à maneira de celebrá-las, queremos tratar hoje do culto divino, para termos oportunidade de focalizar o grande acontecimento que deve empolgar todos os brasileiros no corrente ano — o 4.º Congresso Eucarístico Nacional a celebrar-se em São Paulo, de 4 a 7 de Setembro.

O CULTO DIVINO

Recorda S. Excia. Revma. algumas noções preliminares sobre o culto divino, mostrando, a seguir, os obstáculos que empanam o brilho e fervor do culto externo, e estendendo-se em interessante e oportunas observações sobre a necessidade de sua prática.

Referindo-se ao movimento litúrgico, manifesta-se S. Excia. Revma. favorável ao que de bom ele pode trazer ao culto divino, uma vez adotadas todas as cautelas aconselhadas pelo Concílio Plenário Brasileiro para evitar possíveis desvios que desagradem a Deus e desedifiquem os homens.

O desenvolvimento da disciplina nacional na China

Informa o "Osservatore Romano" que por ocasião do segundo aniversário de mobilização o espírito chinês de marchal Chang-Kai-Shek dirigiu ao povo de seu país, uma mensagem, revelando a importância da ajuda que neste espaço de tempo, tem recebido de toda a nação. Todos os chineses, tanto os que habitam os territórios livres e ocupados quanto os que estão radicados no estrangeiro continuaram demonstrando ardorosamente o seu apoio ao governo nacional.

Isto demonstra dum modo eloquente, a unidade de pontos de vistas da nação.

para que as residências particulares que puderem dar hospedagem a peregrinos e suas famílias levem suas condições ao Touring Clube, visto que, como é sabido, os hotéis e pensões da capital dispõem de insignificante número de leitos para as centenas de milhares de peregrinos que virão à esta capital em setembro vindouro na ocasião do grande congresso.

O generalíssimo do exercito chinês recordou a seguir, o perigo que constitui um otimismo exagerado e seu apoio na realidade. O momento ainda não é o de se cantar vitórias. O que interessa, o que é necessário é reunir na China um compacto exercito. Para que se consiga tal objetivo o país deve compreender a necessidade dum fé comum, causa unica capaz de proporcionar o desenvolvimento dum disciplina social e do espirito científico.

Em outro tópico de sua mensagem, Chang-Kai-Shek observa que a guerra moderna é uma guerra científica e que para se obter a vitória completa é preciso dar-se a maxima atenção ao desenvolvimento do espirito científico e da tecnologia, que conjugados darão à China a segurança permanente do respeito às suas fronteiras. Para realizar este programa o governo confia nos educandos e finalmente nos educadores, a quem mais de perto compete formar a geração dos jovens.

O 4.º CONGRESSO EUCHARÍSTICO

Tratando de modo especial, do culto eucarístico, manifesta o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Pouso Alegre seu ardente desejo de que sua Diocese acompanhe com grande entusiasmo a apoteose a Jesus Sacramentado, a realizar-se em São Paulo, publicando, para isso, os seguintes

MANDAMENTOS

Para que alcancem resultado pratico as considerações que acabamos de fazer sobre o culto e sobre a necessidade de participarmos do 4.º Congresso Eucarístico Nacional, nominando Dominum invocato determinamos o seguinte:

1 — Esta nossa Pastoral deve ser lida e comentada ao povo, nas Missas Paroquiais, não perdendo os Revmos. Párocos outras ocasiões que se apresentem para inculcar a todos a necessidade de frequentarem o culto externo, mesmo os atos não obrigatórios:

2 — Tomarão os Revmos. Párocos as providências necessárias para dar toda a conveniência e esplendor ao culto externo especialmente em relação ao canto, pontualidade e brevidade dos atos, separação entre homens e mulheres (como aconselha o Concílio Brasileiro, 377, e é costume no Brasil), removendo todos os exageros e os abusos já assinalados em nosso Mandamento sobre festas.

3 — Farão os Revmos. Párocos a propaganda necessária para que, possivelmente, suas Paróquias sejam representadas no Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo por um grupo de pessoas católicas.

4 — Em todas as Matrizas e Oratórios de comunidades seja rezada até o Congresso, nos domingos e dias Santos, após a Bênção do Santíssimo, a oração oficial do Congresso, e no dia 7 de Setembro seja promovida uma solene comunhão geral dos fiéis, em união com os felizes congressistas que, em São Paulo, nesse dia, glorificarão a Jesus Sacramentado, em nome do Brasil.

Esperando que toméis em toda a consideração as instruções desta Pastoral e procureis cumprir os mandamentos supra, a todos vós, amados cooperadores e filhos, renovamos nossa bênção pastoral, em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo.

Dada e passada em Pouso Alegre, aos 2 de Fevereiro de 1942 sob o nosso sinal e o selo de nossas armas.

S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Pouso Alegre

IV Congresso Eucarístico Nacional

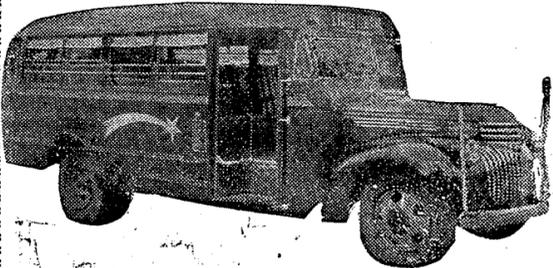
S. Em., o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, exalta a significação do Congresso

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se nesta capital no mês de setembro próximo, recebemos o seguinte comunicado:

"A imprensa do Rio de Janeiro divulgou uma entrevista com o Revmo. Padre Joaquim Horta, diretor do Secretariado do Congresso, em sua recente viagem à capital do país, onde fôra a serviço do mesmo Secretariado, acompanhado dos srs. dr. Manuel Victor de Azevedo, Francisco Cruz Maldonado e desenhista Romil. Nessa entrevista o Revmo. Padre Joaquim Horta relatou o que ocorreu por ocasião da visita que a comissão sob sua presidência fizera a Sua Eminência, o Sr. Cardeal Leme, o qual deu expansão ao seu entusiasmo pelo Congresso e o que pensa sobre a alta significação desse acontecimento nacional na hora presente. Disse sua Eminência que as circunstâncias do momento internacional trarão ao Congresso maior unidade e maior vibração da fé de todos

que têm a felicidade de viver no Brasil, porquanto se em setembro a guerra estivesse terminada o Congresso representaria a consolidação da paz; mas, se a calamidade da guerra ainda estivesse a flagelar a humanidade, o Congresso seria como que a prece do Brasil reunido em São Paulo para alcançar de Deus as suas misericórdias e a graça imensa da terminação do flagelo que desabou sobre o mundo. E S. Eminência, ao encerrar a audiência com a comissão, concluiu: — "Esse Congresso será o "Tantum Ergo" mais solene do Brasil inteiro em reparação das ofensas feitas a Deus pelos crimes da guerra". E S. Eminência declarou que se Deus lhe der vida e saúde estará prostrado com todo o Brasil aos pés do Santíssimo Sacramento em S. Paulo, em setembro vindouro, acompanhando os peregrinos do clero e do laicato católico da sua arquidiocese. Atendendo a necessidade de centralizar no Rio de Janeiro os serviços da propaganda do Congresso, S. Emi-

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em trafego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000.

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0680

**Diário
Em
Resistência**

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mat. XIII 8)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 15 DE MARÇO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 496

O Papa, Vigário de Cristo

A maior força moral do mundo

Ainda é cedo para que se possa fazer uma apreciação segura acerca do processo de Riom. De qualquer maneira, os telegramas divulgados pela agência oficiosa de Vichi, Havas-Télémondiale, parecem insinuar que os inculcados não tiveram, no fundo, qualquer responsabilidade, sendo do regime, e só dele, todos os defeitos. Neste mesmo sentido, a "Manhã" publicou e o "Estado" transcreveu um artigo que sustentava explicitamente tal tese.

Desde logo, devemos dizer que não aceitamos esse ponto de vista, e que, se for essa a conclusão da corte de Riom, todo o processo terá fracassado.

Com efeito, pode-se admitir que um regime embarace de modo profundo a atividade de homens morais e intelectualmente apreciáveis. Não se pode, entretanto, admitir que um regime possa estar em mãos de pessoas excelentes, sobre os quais exerça entretanto ação corruptora e analgesica inelutável, de maneira que o imenso e trágico fracasso da França só à má mecânica constitucional se deva atribuir.

Os homens valem e podem mais do que os regimes e não devem procurar responsabilizar exclusivamente as formas de governo por acontecimentos de que são eles mesmos os primeiros culpados.

Assim, se se pretende responsabilizar exclusivamente a forma liberal-democrática de governo, ter-se-á errado redondamente. Certamente, essa forma teve uma nefasta influência sobre o curso dos acontecimentos, mas estes não teriam sido, nem tão catastróficos nem tão inesperados, se a França, desde 1789 até aqui, não tivesse sido lentamente minada pelo agnosticismo, pelo ateísmo, pela legislação laica, pela ação dissolvente da maçonaria, quinta coluna, cagoulards e outras forças secretas, pelo repúdio sistemático de suas tradições. A corte de Riom passará uma venda nos olhos da opinião pública, se se limitar a um julgamento impessoal que atinja tão somente a estrutura das instituições francesas. A França apostou a Igreja e repudiou o

(Conclue na 2.ª pag.)

Um poeta latino escreveu estes versos tremendos: Tu regere imperio populos, Romane, memento! Lembra-te, ó Roma, que tua missão é governar, pela força, os povos. Nós, que viemos ao mundo dois mil anos após, bem sabemos como faliu essa apostrofe de Virgílio. A Roma das grandes conquistas e das grandes usurpações, a Roma da força bruta, cujo carro de triunfo trilhou tantas vezes sobre a dignidade de povos subjugados e sobre o solo de países vencidos, esfaleceu-se e sepultou-se nas próprias ruínas. Mas uma outra Roma surgiu sobre as cinzas da primeira. Uma Roma nova que triunfa, que conquista, não pela espada ou pela força, mas pelo coração e pelo amor. Se Virgílio conhecesse as maravilhas do amor, certamente seus versos seriam uma profecia sublime: — Tu regere amore populos, Romane, memento! Lembra-te, ó Roma, que vencerás o mundo pelo amor!

E esse grande amor, esse grande coração, centro e força da Roma nova, é o Papa, o Vigário de Cristo. Pedro, primeiro Pontífice, ao receber, do Mestre, as chaves do reino do céu, recebia antes seu coração divino. Possuindo o coração de Cristo, capaz de amar a humanidade inteira, Pedro pôde ser Cristo na terra. Clemente XIII, na constituição "Inaestimabilem" tem esta expressão singular: — Pedro é o sucessor de Cristo. Mas Pedro não poderia ser o sucessor de Cristo se não possuísse o coração de Cristo. Eis o misterio augustos que faz do Pontífice Romano o Pai universal dos povos, o provido distribuidor do pão da verdade, o guia seguro nos caminhos tortuosos da paz e da justiça. Ha vinte séculos a humanidade o reconhece como tal. Mau grado as lutas, as perseguições, as aberrações de todos os tempos, — indivíduos e povos, grandes e pequenos, nos momentos de dor e de infortúnio, voltam-se para Roma, apelando para Aquelle, que sem distinção de casta ou de raça, a todos ouve, a todos acolhe, a todos consola e abençoa. A força moral do Pontífice é a mesma de sempre, de hoje, de ontem, de todos os períodos da sua história. Ele é o ponto de atração de todas as inteligências e de todos os corações. Sua majestade, sublime e excelsa entre todas, supera o humano, atinge



Transcorreu no dia 12 passado o 8.º aniversário da coroação do Sumo Pontífice, S. Santidade Pio XII.

Desde 12 de março de 1939 a convulsão do mundo todo, num crescendo contínuo, criou para a Igreja uma das épocas mais difíceis da história, pois o paganismo ameaça novamente a cristandade.

Nesses anos difíceis o Santo Padre, que já era uma figura tão querida pelos fiéis, dada sua atuação como Secretário de Estado, dominou inteiramente os corações católicos, e se impôs ainda mais à admiração do mundo, pela sabedoria com que vem governando a Igreja.

O júbilo que o transcurso

do divino. Rei de um pequenino Estado, assenta-se sobre um trono que é a garantia de todos os tronos, porque é o grande infalível da moral que defende a ordem mais que os aparatos da força e a bravura dos exercitos. Quem quisesse conhecer, em sua realidade, o poder moral do Pontífice, não deveria fazer mais que colocar-se, um dia só, nos primeiros degraus da escadaria que leva ao Vaticano. — Quem passa? Interrogaria, maravilhado, a todo instante. — É um rico senhor, filho de alem-mar. Viajou pelo mundo inteiro; visitou todas as maravilhas da terra. Reservou para o fim a maior de todas: antes de voltar para as

Pius pp. XII

daquela data causou a todos foi muito aumentado pela notícia de que, restabelecido da enfermidade que o atacara, S. Santidade Pio XII assis-

tou a Santa Missa na Capela Sixtina, no dia 12, e recomençou a conceder audiências públicas, recebendo numerosos recém-casados e fiéis.

do mais poderoso soberano do mundo. É protestante, mas não se desdoura em homenagear o Septuagenário, que não é rei sã de um minúsculo Estado, mas que é o Pai universal de todos os povos. — Quem passa? — É um missionário do Japão, um religioso da Espanha, um missionário da Africa. Vem para referir ao Vigário de Cristo o êxito dos seus esforços, o fruto das suas fadigas apostólicas. — Quem passa, com todo esse aparato, com todo esse cortejo? — É um príncipe Cristão, descendente de agosto dos antigos guerreiros que rechassaram os bárbaros, que fizeram as cruzadas. Guardando nas veias o sangue, e no

coração os sentimentos dos seus avós, não se peja de vir colocar aos pés do Doce Cristo na terra, o tributo do seu afeto, as homenagens dos seus súditos. — Quem passa? — É um peregrino da Polónia, é um monge da Arménia ou da Sírta, é um homem de letras, é uma humilde filha do povo, é um livre pensador, é um capitão de armada. Todos sobem ansiosos aquelas escadarias. Percorrem impacientes as salas do Vaticano, para ver o ancião vestido de branco, beijar-lhe as mãos e os pés, ouvir-lhe a voz, receber-lhe a benção. E depois, desceem radiantes de alegria, voltam bemaventurados para as suas terras, para as suas casas, para os seus afazeres, e jamais se esquecerão desse dia tão afortunado. É essa a história de todos os dias, de todas as semanas, de todos os meses, de todos os anos. Essa é a história de todos os séculos. Tal é a força misteriosa, centro da Roma nova, que partindo do Vaticano, irradia-se pelo mundo, toca os corações, tudo penetra, tudo move. E quando uma alma aflita ou dedicada não tiver a ventura de chegar-se ao Santo Padre para fazer a sua queixa ou protestar o seu amor, ei-la mesmo de longinquas paragens, lançando um olhar e um grito para os lados onde se ergue, farol de Justiça, a Cupola de São Pedro. Felipe Augusto, rei de França, pretendendo repudiar sua legítima esposa, Ingelburga, princesa da Dinamarca, uniu-se a Inez de Marania.

A infeliz rainha, ao ver-se só, no exílio, longe dos seus, repudiada e desprezada pelo esposo infiel, prorrompe num grito de angústia, mas também de uma sublimidade sem par: — Roma! Roma! Oh como é belo esse grito da alma oprimida, da inocência, da vítima, invocando de Roma a Justiça.

Em 1928, o Exmo. e Revmo. D. Constantino Butkiewicz, vítima do bolchevismo insolente, morria fuzilado. Os jornais haviam pedido uma "vítima católica para a Pascoa católica", e Monsenhor Constantino foi o escolhido. Minutos antes de morrer, pediu que lhe concedessem a graça de escrever uma carta ao Papa. Vítima inocente de prepotência, no momento do supremo sacrifício, homenageava com o seu afeto e com o seu pensamento, Aquelle que "ama a justiça e odeia a iniquidade" e por quem ia derramar seu sangue. Foi-lhe negada, impiedosamente a satisfação desse seu desejo. Com três tiros de revolver tombou o mártir e as suas últimas palavras, pronunciadas entre o extertor da agonia foram estas:

— Transmítte as minhas homenagens a Pio XI e diz-lhe que até ao extremo, permaneci fiel a Santa Sé.

E após tantas vítimas do comunismo, outros erros mais graves se ergueram, ameaçando a cristandade e martirizando os verdadeiros católicos, em todos os países dominados, constituindo-se os paginizadores do mundo. É de todos os dias a história desses mártires, principalmente na Polónia católica, sob o jugo totalitário. É a Igreja, o Papa de Roma, é o sustentáculo desses heróis cristãos.

Não parece que estamos a ouvir, novamente, as narrações sublimes dos atos dos primeiros mártires que se entregavam aos supplicios, cantando hinos e enviando uma saudação afetuosa ao Pontífice de Roma?!

Eis a força moral do Pontífice. A mesma de ontem, a mesma de hoje; a mesma no passado, a mesma no futuro, a única capaz de salvar o mundo.

Bem poderíamos corrigir os versos de Virgílio dizendo:

Tu regere amore populos, Romane, memento.

O nome da Santa Sé envolvido em campanhas de propaganda

O Exmo. e Revmo. Mons. Au-
leto Giovanni Cigognani, delegado Apostólico nos Estados Unidos, declarou serem "simplesmente fictícias" as informações propagadas, na América Latina, por rádio-emissoras estrangeiras, segundo as quais a Igreja procurara intervir na Conferência do Rio de Janeiro.

Foi o seguinte o texto da declaração de Mons. Giovanni:

— "Recebi instrução de S. Eminência o Cardeal Secretário da Santa Sé, para declarar publicamente que as asserções publicadas por vários periódicos, são puramente fictícias. Além disso, a Santa Sé, desejando que reine sempre paz e harmonia internacional, não fez declaração alguma, seja por meio das esferas diplomáticas ou confidencialmente, durante ou depois da Conferência.

Afirmou-se em vários órgãos da imprensa que ao receber o embaixador espanhol, na presença de embaixadores sul-

americanos, o Santo Padre fez insinuações contra a Conferência do Rio de Janeiro. O fato real é que o embaixador espanhol não foi recebido junto com outros de países sul-americanos. Quando o representante de Madrid foi recebido em audiência particular, S. Santidade manifestou apenas a esperança de que a Espanha manter-se-ia fiel a suas tradições católicas. É sabido que certas rádio-emissoras têm procurado utilizar o nome da Santa Sé para as campanhas de propaganda na América do Sul.

Donde fica sem fundamento toda e qualquer notícia neste sentido, uma vez que a Santa Sé não pode se responsabilizar por elas".

LER E PROPAGAR O

**"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS**

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração:

Rua Imaculada Conceição 58
Telefone, 5-1536
Caixa Postal, 2849

Assinaturas:

Ano exterior 15\$000
Semestre exterior 8\$000
Número avulso 3\$00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS

Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as. feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

"PAI CABOCLO"

A princípio, o espiritismo era uma coisa só, inteiro, sem pé nem cabeça, a saber, não era baixo nem alto, mas era todo uma única babozeira, para embair incautos. Depois, para fugir à condenação do defunto artigo 157, da mais defunta Consolidação das Leis Penais, inventou-se a manhosa distinção entre alto e baixo espiritismo, sendo que apenas este último estaria proibido por aquele malogrado artigo.

Agora, parece que até o baixo espiritismo começa a adquirir fóros de cidade. De fato, o curandeirismo, a macumba, e anexos, já não são crimes; são apenas contravenções, tais como o excesso de velocidade ou o despejar água suja no quintal do vizinho.

Assim que funciona algures, aqui em São Paulo, o centro espírita "Pai Caboclo", que, a julgar pelo nome, não se deve dedicar às mais altas formas do espiritismo. Neste centro, funciona uma "médica", que tem dado mostras de excepcionais qualidades, pois, pelo menos até agora, vinha conseguindo burlar as manobras, que pertinzam investigador lhe movia, escapando sempre às malhas da Polícia.

Final, este investigador, cansado de ver frustradas as suas mais hábeis combinações, resolveu-se a um recurso extremo: contratar uma comparista, que deveria ir consultar a ardilosa "médica", em hora adrede designada. Dito e feito, quando a consulta ia mais animada, o astuto investigador irrompe no local, e arrebatou um flagrante em grande estilo.

Seguiu-se o inquérito, com todo o séquito de qualificações, interrogatórios, exames, etc., eis senão quando a Justiça embasbacou ante um problema inesperado: como classificar o crime? O antigo artigo 157, que proibia, em geral, o espiritismo, já não existe. O artigo 158 condena o curandeirismo, mas no flagrante do inspetor não ficara especificamente caracterizado o curandeirismo; além de que este artigo 158 pertence à Consolidação das Leis Penais, que foi abrogada pelo novo Código Penal.

A Justiça procurou contornar a dificuldade apelando para o artigo 27, da recente Lei das Contravenções, que proíbe "explorar a credulidade pública mediante sortilégios", etc. Mas ainda aí, nova dúvida, e dúvida atroz: estaria a "médica" explorando realmente a credulidade da comparsa do investigador? Pelo contrário,

Após entrarem em Hong-Cong, cessada a resistência da guarnição local, os soldados nipônicos entregaram-se a um estranho exercício: amarraram uns cincoenta oficiais e soldados ingleses em postes, e começaram a praticar golpes de balonetas contra os prisioneiros, trucidando-os e deixando-lhes os cadáveres horrivelmente desfigurados. Esta foi a notícia que sir Anthony Eden anunciou à Câmara dos Comuns, na semana passada, para grande consternação dos membros daquela casa do Parlamento Britânico, e de todos os povos civilizados, em geral.

Entretanto, nenhuma surpresa deverá causar o sanguinário acontecimento. É sabido que os soldados japoneses costumam praticar idêntico exercício com os prisioneiros chineses. Ora, se assim tratam os seus irmãos de raça amarela, porque haveriam de ter maior consideração para com os ingleses?

Portanto, se nada é mais justo do que lamentar e condenar veementemente o ocorrido, nada mais sem cabimento do que estranhar o fato.

São, também, perfeitamente ociosas as questões que se ventilaram na Câmara dos Comuns, a saber, se a responsabilidade do massacre deve ser imputada ao povo japonês, ou aos soldados que realizaram a infâmia, ou ao comandante desses soldados, ou ainda ao próprio Imperador Hirohito. Muito menos vem ao caso a pergunta, feita por um deputado, sobre se o Japão ainda pertencia à Liga das Nações, como se, na altura em que vão os acontecimentos, ainda se pudesse pensar nas responsabilidades do Instituto de Genebra.

O que sucedeu em Hong-Cong é de excepcional gravidade, e precisa ser considerado com toda a lucidez, e, principalmente, com perfeita consciência da crise, que o mundo atravessa.

Quando se lê a notícia do inominável atentado, que sofreram os prisioneiros ingleses, sente-se a tendência para compará-lo a certos acontecimentos, que caracterisavam recuadas épocas bárbaras e cruéis. Dir-se-ia, terão pensado muitos, dir-se-ia que assistimos a cenas da história dos Assírios, definitivamente sepultadas no passado.

Terão pensado, mas sem razão. A barbárie não é um fato próprio a uma certa e determinada fase da História. Para sermos mais precisos, a barbárie, pura e simplesmente não é um fenômeno histórico. O esfolar vivos prisioneiros de guerra nada tem de comum, no evoluer da Humanidade, com a segunda dentição, que aparece aos sete anos da vida humana.

A barbárie é uma constante da natureza humana, pervertida pelo pecado original, e vem a tona, espontaneamente, sempre que certas forças contrárias deixem de atuar. Assim, a civilização não é jamais uma conquista definitiva, mas, pelo contrário, ela é conquistada a cada

momento, social e individualmente, contra os impulsos da selvageria.

Estas forças, contrárias a barbárie, são de duas ordens: natural e sobrenatural. As forças de ordem natural se articulam todas nesta aspiração para uma cultura superior (tornando-se "cultura" no sentido mais profundo), que o pecado original não pôde delir do coração humano. Mas é preciso confessar que as forças desta ordem não conseguiram realizar uma civilização, que subjugasse inteiramente a barbárie. As mais altas civilizações da antiguidade, como a grega ou a romana, incluíam, como elementos integrantes, chocantes marcas da mais crua barbárie.

Foi necessário que adviessem as forças sobrenaturais da graça, oriundas da Redenção operada por N. S. Jesus Cristo, para que o mundo conhecesse uma civilização pura e in-

J. B. Pacheco Salles

O massacre - de - Hong-Cong

dene de qualquer traço de barbárie. É certo que a humanidade continuou a lutar contra as paixões inferiores, e, muitas vezes, cedeu a elas; mas estes declínios, estas irrupções de selvageria, são como corpos estranhos no seio da civilização católica, elementos antagônicos, jamais suas partes integrantes.

O Japão é detentor de uma antiquíssima civilização pagã, bastante adiantada, que chegou a manifestar uma cultura assaz elevada. Porém, mais ainda que as civilizações grega e romana, incluiu numerosos elementos bárbaros.

No século passado, o Japão entrou em relações regulares com o Ocidente e com a nossa civilização, que andava, nesta época, em plena lua de mel de conquistas científicas. Reinava, então, a mais estúpida euforia a respeito das propriedades míficas da ciência em prol do progresso dos povos. E, por isso, achou-se que o melhor meio, senão o único, de civilizar o Japão, seria engurgitá-lo de ciência; e, com esta ciência, muitas idéias deletérias entraram num país, que não possuía civilização cristã para servir de contrapêso. Por esse tempo, achava-se que a civilização não precisava ser cristã, mesmo porque fazia-se consistir a civilização em estradas de ferro, blocos de gás e "vaudevilles".

O resultado desta política patenteia-se na evidência de Hong-Cong. O Japão, hoje em dia, está cheio de ciência e de progressos materiais. Mas no fundo, é um país bárbaro, talvez mesmo mais bárbaro do que

antes de seu contacto com os povos do Ocidente.

O Japão, por baixo de sua máscara de nação civilizada, colocada "no concerto das nações civilizadas", conforme se dizia romanticamente, continuava guardando os seus ídolos e a sua idolatria oficial. Porém, o Japão, evitava, um tanto envergonhadamente, manifestar este aspecto de sua intmididade.

Entretanto, os tempos mudaram consideravelmente. Em plena Europa, fazem ressurgir o paganismo, com todas as notas bárbaras, que o caracterizam. E fazem-no ressurgir violentamente, ostensivamente. Porque haveria o Japão de continuar a guardar as conveniências?

Portanto, o Japão começa a manifestar-se desabusadamente pagão. O seu chefe de governo vai ao templo da deusa do Sol, agradecer as vitórias conseguidas pela traição, e as agências oficiais transmitem a notícia ao mundo inteiro, sem nenhuma reserva. Dir-se-ia que isto é barbárie? Mas que tem o Japão com isto?

As forças japonesas atacam de surpresa, antes da declaração de guerra, trucidam selvagememente os prisioneiros de guerra, e o Governo japonês nem se dá o trabalho de arranjar um pretexto para a sua atitude. Dir-lhe-ão que isto vai contra as regras do Direito Internacional? Mas que tem a ver o Japão com o Direito Internacional?

O Japão, tal como as demais potências do "eixo" totalitário, está cético de sua força, acha que pode vencer os adversários e impor-se ao mundo. Que se lhe dá, pois, do que pense o mundo?

Quando Santo Adalberto foi martirizado pelos bárbaros prussianos, que não queriam receber o Evangelho, verificou-se que, enquanto não fosse quebrada a arrogância guerreira, com que aquele povo aderira ao paganismo, não seria possível a sua conversão. Esta foi a grande obra realizada pela Ordem dos Cavaleiros Teutônicos, que empreendeu caridosamente a guerra religiosa, que teve por fim a inclusão dos prussianos na Cristandade.

A guerra, que agora presenciamos, é também uma guerra de religião, mas em sentido inverso ao da guerra dos Cavaleiros Teutônicos. Aliás, a superioridade que o "eixo" até agora tem demonstrado consiste precisamente em que as nações totalitárias sabem que estão movendo uma guerra de religião, e mostram na luta o mesmo fanatismo, que outrora mostraram os mussulmanos. Ao passo que os seus adversários não têm ideais nítidos, mas apenas um certo cristianismo diluído, que é menos uma convicção do que um sentimentalismo.

O episódio de Hong-Cong veio dissipar as ficções e patentear a realidade crua. Chegou o momento em que todo católico deve ser novamente um cruzado, para não ser um traidor.

CATÓLICOS
Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria
CASA CASTRO
Oficina própria
Rua 15 de Novembro N. 26
Unicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

A situação da escola mexicana
Depois do presidente da república do México, general Camacho, ter expresso claramente, em sua primeira mensagem dirigida ao Congresso, o verdadeiro panorama da educação mexicana e o seu fracasso, o ministro da educação, sr. Veigar Vázquez, com decisão redobrou os seus propósitos de sanear o ensino, de moralizar o magistério, para converter a escola de ódio, nociva ao país, numa escola de amor, que integrará solidamente a nacionalidade, sendo assim um representante fiel dos pensamentos e propósitos presidenciais.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA
Seu passado histórico, e esse o mal que ela expia, e é só no corretivo desse mal que ela encontrará remédio.
Isto posto, de nada valerá que o sr. Petain e seus auxiliares pretendam resolver tudo retocando a fachada das instituições francesas segundo os últimos figurinos de Berlim, e aproveitando quicá, no regime novo, todos os maçons e livres pensadores do regime antigo.
Se fazemos esta observação, não é porque desejemos agravar a justíssima dor de nossos irmãos franceses mas porque uma grande lição se desprende destes fatos para o mundo inteiro. Não é com paliativos, com meias medidas, que se pode resolver o mal. Os paliativos só podem retardar a cura. Não foi pintando com novas tintas seus velhos ídolos, que a França de Clovis se converteu: ela teve de queimar o que adorara, e adorar o que queimara.
Para a França, e para todos os povos contemporâneos, não pode ser outro o caminho. O totalitarismo não significa a destruição dos ídolos do século passado, mas apenas uma mudança em sua roupagem. É preciso que os ídolos caíam, e não basta que se transformem.
Duas notícias interessantes nos vieram na última semana, acerca do Vaticano. Uma narava que o Santo Padre recebera de Stalin uma secreta mensagem. A outra informava que o Vaticano estava estudando uma proposta de Toquio no sentido da constituição de uma legação permanente do governo nipônico junto ao Trono de S. Pedro, o que até aqui não existia.
Ambas essas notícias — das quais a primeira parece não ser verídica — não estariam em desacordo com a orientação da Santa Sé. Com efeito, o Santo Padre Leão XIII já esclareceu que a Igreja, quando estabelece relações diplomáticas com qualquer governo, não pretende de modo algum reconhecer sua legitimidade, a conformidade da organização politico-social por ele adotada com a doutrina católica, ou o valor de seus métodos do ponto de vista da moral internacional. O Vaticano considera os governos como detentores de fato de uma soma de faculdades de agir, e assim, reservando-se embora o direito de condenar formalmente toda a ideologia sobre que se baseiam, pode o Vaticano manter com eles relações que versam sobre uma ou outra questão de detalhe.
Neste sentido, p. ex., é curioso notar que, tendo chegado ao auge da tensão as relações diplomáticas entre o Vaticano e a Alemanha, e sendo fortíssima a perseguição religiosa naquele país, ainda existe um Nuncio acreditado em Berlim, e um embaixador teuto acreditado junto ao Vaticano.
Isto posto, não surpreende que o Vaticano, condenando embora os métodos imorais da politica exterior nipônica, tenha um Nuncio em Toquio; nem que o Santo Padre, estigmatizando a fundo o bolchevismo, examine com atenção alguma missiva de Stalin.
LEE E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
O DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

TOPICOS DUM DISCURSO

Pe. AGNELO ROSSI

Tendo o sr. Clemente Onelli, certa vez, aceitado o convite da Associação Cristã de Moços em Buenos Aires para um discurso em sua sede social, entre outras coisas, frisou o ilustre político liberal uns tópicos que merecem ser divulgados porquanto representam ao vivo um estado de animo generalizado entre os sul-americanos com relação à propagação protestante ianqui.

Como homem latino, diz ele, sempre se preocupara com as atividades e a expansão da Associação Cristã de Moços. Suas apreensões visavam o aspecto americanista da questão. "Porque os de raça latina somos zelosos de nossa autonomia racial, política e financeira" e só podemos "olhar com reservas o pacientíssimo trabalho de absorção" que paulatinamente vem realizando a Associação. Embora os meios de infiltração até o presente pareçam de boa lei, no entanto "vão predispondo as almas juvenis a idiosincrasias de caráter, negócios e pontos de vista que até então não estavam habituados."

"Dir-lhes-ei, prossegue Onelli como pouco a pouco se foi formando em meu espirito esta prevenção que muitos sul-americanos compartilham comigo e que venho corroborando, anos após anos, acompanhando o movimento panamericano, de aparência tão simpático e desprendido"

"No ano de 1912 o grande estadista norte-americano Teodoro Roosevelt viajava com o dr. Francisco P. Moreno pela Patagônia. Eram dois homens de envergadura, da mesma tempera e que entre si nutriam grande simpatia. Lá no longínquo Suds às margens do lago Nahuel Huapi, debaixo do cipreste secular celebrado por Ada M. Effein, discorriam sobre o porvir deste hemisfério. E num momento de expansões recíprocas, que não são possíveis no ambiente artificial das cidades, mas diante da seriedade da natureza, como corolário de longa conversa, perguntou Moreno a Roosevelt: — Coronel, cre V. Excia. em uma absorção rela-

tivamente rápida destes países latinos pelos Estados Unidos?

E Roosevelt respondeu categoricamente: "Julgo-a longa e muito difícil enquanto esses países forem católicos".

"Quando Moreno me relatou o episódio, não liguei maior importância. Pareceu-me uma repetição vulgar e teorica do que já se lia em alguns livros. Mas um ano depois, saí sob meus olhos um telegrama na imprensa matutina informando que a Igreja Metodista americana resolvera destinar 25 milhões de dólares para a propagação de sua religião na América Central e do Sul. Considerei imediatamente essa notícia como uma consequência bem prática do pensamento de Roosevelt."

"Comecei a me preocupar. Pouco depois vi pelas provincias do interior em automóveis Ford... agentes dessa propaganda distribuindo entre a gente simples e por vezes analfabeta, Bíblias e mais Bíblias protestantes. Este sistema de angariar adeptos me fez sorrir e pensar, quanta razão tinha Roosevelt em considerar longa e difícil a cruzada para a mudança de credos, sem embargo continuei alerta e prevenido... observando". (Crivelli, Los Protestantes y la America Latina, pag. 102-103).

Assim falou o sr. Clemente Onelli na A. C. M. de Buenos Aires.

As Vocações Sacerdotais na Espanha

O atual Presidente do Conselho Superior da Juventude Católica Espanhola, Manuel Aparici Navarro, que durante os últimos 7 anos tem dirigido este importante movimento da Ação Católica, acaba de ingressar no Seminário de Madrid para fazer os estudos eclesiásticos. Como é conhecido, são mais de mil membros da

QUANDO O FIGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTES-TINOS TAMBEM SOFREM

Figado doente, dolorido, crecido, gosto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictericias... que horror! Você já verificou se o seu figado está com saúde? Não se esqueça de que o figado doente produz tudo isto e mais alguma coisa. Remedio para o figado só remedio vegetal e remedio vegetal só a última descoberta que é a alcachofra. O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o figado. O Hepacholan Xavier combate com eficacia e afasta definitivamente as molestias do figado. O Hepacholan é fabricado em liquido e em drageas. (***)

Ação Católica que durante os últimos dois anos têm ingressado nos Seminários ou nos Noviciados, porém este grande número de vocações não corresponde à necessidade de vocações religiosas que se faz sentir não só na Espanha como em todo o mundo.

Don António Garcia Pablos, será o novo Presidente da Juventude da Ação Católica na Espanha.

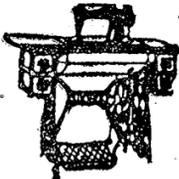
Manuel Aparici Navarro, ao terminar uma explicação em Caruña afim de organizar a próxima peregrinação nacional a Santiago de Compostela, anunciou aos seus companheiros, a sua decisão com estas palavras: "Vou entrar no Seminário, porque sem Sacerdotes não há Cristianismo; saio de vós e me faço sacerdote secular, porque, ainda admirando o formidável trabalho das ordens religiosas, sinto no mais fundo da minha alma que a necessidade urgente, constrangedora, inadiável em nossa Pátria, é a do clero secular diocesano." Com efeito, ainda que muitos desses mil jovens se tenham feito membros de ordens religiosas, a maior parte é de aspirantes ao sacerdócio secular.

Este exemplo e esta doutrina eram já de Don Angel Herrera, fundador do grande periódico católico de Madrid "El Debate" e da Empresa "Editorial Católica". Agora é um simples sacerdote coadjutor da paróquia de Santa Lúcia em Santander e Assistente dos Centros de A. C. da paróquia. A Juventude Católica, que ele havia fomentado e indiretamente fundado, segue assim os seus passos.

CASA PARA TODOS

Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCASIÃO jesde 300 \$

e máquinas de mão desde 80\$, com funcionamento perfeito em estado de novas. Pega o nosso catálogo. Rua António de Godói, 83 e R. Concelção 620 (Perto Estação da Luz).



JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 8

S. Excia. Revma., o Sr. Arcebispo Metropolitano, às 10 horas, na Catedral Provisória assistiu pontificalmente a Missa Capitular da terceira domingo da Quaresma.

No período da tarde S. Excia. Revma. atendeu a várias audiências.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 9

S. Excia. Revma. presidiu a reunião mensal do revdo. clero secular e regular do arcebispado e em seguida concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana.

TERÇA-FEIRA — Dia 10

S. Excia. Revma. esteve ausente de São Paulo.

QUARTA-FEIRA — Dia 11

S. Excia. Revma. concedeu várias audiências em Palácio e às 20 horas presidiu a reunião geral da Junta Executiva do 4º Congresso Eucarístico Nacional.

QUINTA-FEIRA — Dia 12

S. Excia. Revma. presidiu a reunião semanal dos sacerdotes que trabalham na chefia das comissões do 4º Congresso Eucarístico e atendeu a inúmeras pessoas em audiência, tendo ainda presidido, também, a reunião mensal das religiosas.

SEXTA-FEIRA — Dia 13

S. Excia. Revma. presidiu a reunião da comissão de senhoras que trabalham para angariar auxílios para o 4º Congresso Eucarístico Nacional e concedeu várias audiências em Palácio.

SÁBADO — Dia 14

S. Excia. Revma. atendeu a várias pessoas, visitou algumas casas religiosas e paróquias da cidade.

CÚRIA METROPOLITANA SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, comunico aos Revdos. Párocos, Reitores de Igrejas e Capelães do Arcebispado que, para as próximas comemorações da Semana Santa, deverão observar as seguintes determinações:

1) Missa na quinta-feira santa — Nas Igrejas, Oratórios públicos e semi-públicos e nas Capelas de comunidades religiosas onde se não celebram os cultos da Semana Santa, não se poderá celebrar o santo Sacrifício da Missa, na Quinta-Feira Santa, sem licença desta Cúria.

2) Distribuição dos Santos óleos — A distribuição dos santos óleos será feita na Quinta-Feira Santa, das 13 às 15 horas, na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia.

3) Procissões da Semana Santa — Para a realização destas procissões os Revmos. Párocos e Reitores de Igrejas solicitem a devida licença da Cúria.

4) Sexta-Feira-Maior — Nas procissões e principalmente nas cerimônias da Sexta-Feira Santa, à tarde, por ocasião do desfile dos fiéis ante a imagem do Senhor Morto, os Revmos. Párocos, Reitores de Igrejas, providenciarão para

que tudo se faça dentro da maior ordem, evitando a demasiada aglomeração do povo nos templos e, para isto, facilitando a entrada e saída dos fiéis sem atropelos e outros inconvenientes maiores.

S. Paulo, 14 de Março de 1942 (a) Cónego Paulo Rolim Loureiro - Chanceler do Arcebispado.

(6-III-1942)

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO: das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, do Ninho Jardim Condessa Mariana Crespi, a favor do Revmo. Frei Xisto, O. F. M.

EXAME CANONICO: a favor das religiosas: Monjas Descalças de Nossa Senhora do Monte Carmelo, de Mogi das Cruzes e Franciscanas Missionárias de Maria.

CAPELAO: do Colégio Santa Inez, a favor do Revmo. Pe. Eduardo Roberto; do Colégio Santa Catarina de Sena, do Alto da Lapa, a favor do Revmo. Pe. Hermano Schlip;

do Seminário das Educandas, a favor do Revmo. Pe. Luiz Priuli; das Filhas de Maria Imaculada, para o Serviço Doméstico, a favor do Revmo. Pe. Aníbal Gravina; do Ninho Jardim Condessa Crespi, a favor do Revmo. Pe. Francisco Milini.

ERECÇÃO CANONICA de Noviciado, a favor da Congregação da Sagrada Família.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGÁRIO, da paróquia de Santo Agostinho, a favor do Revmo. Pe. Laurétno Gutierrez.

VIGÁRIO COOPERADOR: da paróquia de Ribeirão Pires, a favor do Revmo. Pe. António Negri; da paróquia de Vila Arens, a favor do Revmo. Pe. Bertino Goelner; da paróquia de Santo Agostinho, a favor do Revmo. Pe. Rodrigo Baião; da paróquia de São José do Ipiranga, a favor do Revmo. Pe. Lino Callari; da paróquia de Itaquera, a favor do Revmo. Pe. Justino Karotjens; da paróquia de Vila Arens, a favor do Revmo. Pe. Afonso de Oliveira Lima; da paróquia do Calvário, a favor dos Revmos. Pes. Geraldo da Imaculada Conceição e João Batista das Cinco Chagas.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP.: Ernesto Consonni, Hugo P. Pol, Jerónimo Moritz, Bernardo Gaudia, Faustino Bellotti, José Jany, Gastão do Prado Maria Mendes, Estanislau Tycner, António Ráo, Nelo Trisotto; por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. J. Olímpio Pitalunga.

TRANSMITIR USO DE ORDENS, a favor do Revmo. Pe. Jerónimo Vermim.

SACRISTÃO, da paróquia de Vila D. Pedro, a favor do sr. Egberto Junqueira Ferreira.

CAPELA, por um ano, a favor da capela de São Francisco, na paróquia de Poá.

TESTEMUNHAL: para ingressar no noviciado dos RR.

PP. Beneditinos, a favor do sr. Rubens Padin; para ingressar da Pia Sociedade Salesiana, a favor do sr. Rosário Romeu.

LEVANTAMENTO de Pia Batismal, a favor do Berçário da Liga das Senhoras Católicas, na paróquia de Santa Cecilia, por espaço de um ano.

MISSÕES, a favor da paróquia de Mogi das Cruzes.

(7-III-1942)

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de São Caetano, a favor do Revmo. Pe. Ezio Gislimberti.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor do Revmo. Pe. Lúcio Xavier de Castro; por um mês, a favor do Revmo. Pe. Salvador Tommasini.

CARTA TESTEMUNHAL, para ausentar-se da Arquidiocese por um ano, a favor do Revmo. Pe. Helodoro Pires.

TRINACÃO: a favor dos RR. PP.: Justino Zorstjens, Afonso de Oliveira Lima e Bertino Goekre.

BINACÃO: a favor dos RR. PP.: António Ráo, frei Bernardo Gaudin, Gastão do Prado Maria Mendes, Estanislau Tycner, Faustino Bellotti, José Jany, Ezio Gislimberti, Ernesto Consonni, António Negri, Luiz Priuli, Eduardo Roberto.

QUEREMESSE, a favor da paróquia de São Sebastião, da Ponte Pequena.

FABRIQUEIRO: da paróquia de São Caetano, a favor do Revmo. Alexandre Grigolli; da paróquia de São Domingos, do Alto das Perdizes, a favor do Revmo. Pe. Bernardo Gaudin; da paróquia de Santo Agostinho, a favor do Revmo. Pe. Laurentino Gutierrez.

(11-3-1942)

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGÁRIO: da paróquia de Vila Anastácio, a favor do Revmo. Pe. Arnaldo Szelec; da paróquia de Pinheiros, a favor do Revmo. Pe. Justino do Preciosíssimo Sangue.

VIGÁRIO ECONOMO: da paróquia de Santa Teresinha, de Santo André, a favor do Revmo. Pe. Dario de Moura.

VIGÁRIO COOPERADOR: da paróquia de Pinheiros, a favor do Revmo. Pe. Eugénio do Rosário.

CELEBRAR E CONSERVAR O SS. SACRAMENTO, a favor do Convento Provisório dos RR. PP. dos Sagrados Corações, de Vila Prudente.

CAPELA, por um ano, a favor da capela de N. S. das Neves, na paróquia de Salto.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia, de Ibirapuera.

PROCISSÃO, a favor da Irmandade de N. S. do Rosário dos Homens Pretos.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Eduardo da Silva Pereira e Maria Arbues de Abreu.

TESTEMUNHAL: Adelino Ribeiro da Silva e Maria Aparecida.

ORATÓRIO PARTICULAR: Loris de Melo Forster e Heviges Martha Vámos.

RENDAS

PARA TOALHAS DE ALTARES
" ALVAS
" SOBREPELISES
" ROQUETES

RENDAS DE TODOS OS TIPOS
SÓ NA SEÇÃO ESPECIALISADA DA

A Rendeira

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

TELEFONE: 5-4070

Mogi das Cruzes

Terrenos em Prestações

Vendo dentro da cidade de Mogi das Cruzes, lindos e ótimos lotes de bons terrenos bem situados, lugar alto, planos, lindas vistas, com áreas de 10x50 ou 10x60, com luz, etc. Preço de pechincha, desde 1:000\$000 o lote, para ser pago em 100 prestações mensais de 10\$000, sem entrada e sem juros. Ótima e única ocasião em Mogi e excelente emprego de capital. Ver e tratar com

JULIO * CORRETOR DE IMOVEIS

RUA S. BENTO, 290

6.º andar — Sala 14

Fones: 2-7374 e 3-5544

E' fato muito sabido

que o sangue é a fonte da vida. Para se gozar saúde é preciso que o sangue esteja limpo de impurezas que dificultam a circulação e causam lesões em todos os órgãos. Reumatismo, Dôres nas juntas, Tumores no fígado, Ulceras no estômago e cé da boca, Corrimento dos ouvidos, são consequências de um sangue impuro. Para qualquer manifestação da Sífilis o remédio é sempre

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sífilis, que por sua fórmula completa foi classificada "PREPARADO CIENTIFICO". Use enquanto ainda é tempo.

N. 29 E. C.

19 DE MARÇO

São José

Assim como se dá com Maria Santíssima, São José é uma figura envolta num solene mistério. Descendente dos antigos patriarcas e príncipes da Casa de Davi, como afirmam os Evangelhos e a tradição, de sua família entretanto só se sabe que a sua mãe chamava-se Estha. Quando os Evangelhos se referem a José, sempre o chamam de isto. Nem podia ser de outro modo. A Providencia não podia permitir que o pai legal de Jesus não fosse em tudo cumpridor da lei.

Pobre carpinteiro, trabalhava ele para sustentar sua pequena família. Um príncipe poderoso mal poderia ser pai d'Aquela que seria saciado de oprobios. E ele só sai da obscuridade no período da infância de Jesus, relatando os Evangelistas episódios em que ambos tomaram parte. Mas o proprio lugar de sua morte e a época nos são completamente desconhecidos.

Trata-se do proprio pai nutricao, esse absoluto silencio nos revela a sua eminente dignidade. De Maria pouco se sabe, e é provavel que a Providencia tenha aplicado nessas duas criaturas que Lhe estão mais proximas, a norma que fez brotar a virtude cristã por excelência: a humildade. Os últimos serão os primeiros. O último dos principis: da casa de Davi, não é certamente o último no cé, como não o foi na terra, por mais obscuro que tenha sido aos olhos dos homens. A humildade é uma virtude tão extraordinária, que os seus maiores cultores foram o proprio Cristo e seus pais.

E hoje, excluindo-se o proprio Filho de Davi, e sua Mãe,

ninguém ocupa lugar mais eminente do que São José.

Durante a sua vida, o seu unico cuidado foi corresponder às graças da Providencia, fazendo que elas frutificassem para o bem de seu divino Pupilo. Maria teve como esposo um justo, que respeitou a sua virtude, e permitiu que aos olhos dos homens nem a sua dignidade, nem a de seu Filho, ficassem maculadas.

Tão rudimentar era a noção de virtude, no antigo testamento, que a virgindade não era considerada digna, e só o estado matrimonial era apreciado. Maria, por inspiração divina certamente ofereceu-se pura ao Senhor, contra os habitos de sua nação, e encontrou em São José, o esposo que a compreendeu. E São José cuidou modeladamente do Menino Jesus, desse Corpinho que uma vez crescido e sacrificado, se transubstanciaria para servir de alimento aos membros do Corpo mistico desse mesmo Jesus Cristo. Uma vez cumprida a sua missão, Deus retiraria todo o prestígio a esse que a cumpriu tão bem? Não seria possível. E a Igreja, mais de uma vez manifestou no cé, São José conservar por merecimento de Deus, a missão de amparar o Corpo Mistico de Cristo, como durante muito tempo amparara o Corpo fisico na officina de Nazaré.

Neste momento confuso que atravessa o mundo, olhamos com apreensão a barca de Pedro. Ela arfa penosamente, e avança por entre baixos levantados pela maldade dos homens. E esses pobres tolos triunfam com essas aparências de vitórias e esperam a barca naufragar para cantarem hinos aos ídolos. Mas Jesus em menino, não foi salvo do rei Herodes? Na volta do Egito, onde se refugiara, a sua vida não foi orientada pela Providencia? Quem na sua pobreza, não deixou um menino perecer, desamparado-lo depois de ter recebido gloria e poder das mãos de Deus? Não foi inutilmente que a Divina Providencia, podendo defender a Igreja diretamente, tenha lhe dado um padroeiro que já tão bem provara. Com isso, Ela nos quer significar por que processos occultos sustenta a Igreja fundada por Cristo.

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu proprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Lulz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Lulz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500

Lata de 1 Kg. 9\$500

O heroísmo dos católicos norte-americanos na grande guerra e no atual conflito

O patriotismo dos católicos norte-americanos mais uma vez é posto em evidência. Com efeito, pelas notícias que nos chegam da guerra do Pacifico, vê-se que, como aconteceu na grande guerra número um, são os católicos os primeiros a derramar seu sangue e os primeiros a merecer as mais altas condecorações por motivo de heroísmo e disciplina militar.

NAS FILIPINAS

Católicos em sua maioria são os soldados que nos campos de batalha das Filipinas derramam generosamente seu sangue em defesa de sua Pátria. As Filipinas, como é sabido, têm uma população em sua quase totalidade católica e foi devido a esse fato que Manila, sua capital, foi escolhida recentemente para sede de um Congresso Eucarístico Internacional. A resistência oferecida pelas tropas filipinas aos invasores tem causado assombro ao mundo inteiro.

TAMBÉM NA GRANDE GUERRA N. 1

Agora que os Estados Unidos se acham de novo em guerra, será oportuno, portanto, lembrar que os atos de abnegado patriotismo de seus soldados católicos são uma simples continuação dos que se registraram na grande guerra terminada em 1918.

Por não existirem estatísticas oficiais sobre a filiação religiosa dos componentes do exército e da armada da América do Norte naquele conflito, a "National Catholic Welfare Conference", de Washington, se deu ao trabalho de reunir em seus arquivos os nomes

dos soldados, marinheiros e enfermeiras católicos e é a essa fonte que nos referimos a seguir.

Em 1918, a população católica dos Estados Unidos era de 17.549.324 almas, cerca de 16% da população total. As forças armadas do país na mesma época, se compunham de... 4.643.840 homens. Um cálculo aproximado dos católicos mobilizados arrola a cifra de 803.606. Eis alguns fatos eloquentes: —

UMA SÉRIE DE HERÓIS

Primeiro ferido de guerra: — tenente Louis Genella, do Corpo Médico Militar, católico. Primeiro oficial morto: — tenente William Fitzsimous, católico.

Primeiro morto das forças navais dos Estados Unidos: — John Esprucci, católico.

Primeiro soldado morto em território inimigo: — Joseph Guyton, católico.

Primeira enfermeira ferida: — primeira mulher a receber condecoração por ato meritório: — Beatriz Mac Donald, católica.

Primeiro a receber a medalha de honra do Congresso, para a Marinha: — Patrick Mc Gunigal, católico.

Primeiro a receber as três condecorações mais importantes concedidas pelos Estados Unidos durante a guerra mundial: — coronel William Donovan, católico.

Um dos três primeiros soldados mortos no "front": — Thomas Enright, católico.

Primeiro aviador que obteve a medalha de honra do Congresso: — tenente Frank Lucke, católico.

O artilheiro norte-americano que disparou o primeiro

tiro durante a guerra passada: — Alex Arch, católico.

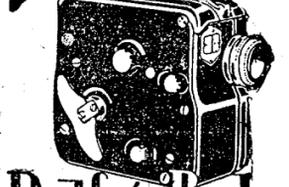
O último oficial norte-americano morto além-mar: — tenente William Davitt, católico.

Chefe do Estado Maior das Forças Expedicionárias dos Estados Unidos durante o período tenso de 1918: — major-general James Mc Andrea, católico.

Chefe das Operações Navais, durante a guerra: — Almirante William Benzon, católico.

Total de católicos mortos durante a guerra: — 22.552.

Sensação DO LAR



Pathe-Baby
apenas 58\$ mensais

Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1853
Rua 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2022
SÃO PAULO

CASA BANCÁRIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias
C/Correntes com Juros de 4% — Contas
particulares a 6% — C/Correntes
a Prazo Fixo 7 1/2%

Para vestir seus filhos com elegância, procurem e deem preferência sempre, ao

Bazar Santa Izabel

Rua Sebastião Pereira, 211 — Tel. 5-7403

Especialidade em artigos para PRESENTES, FESTAS, ANIVERSÁRIOS, etc.

INSTITUTO XV DE NOVEMBRO

R. Liberdade, 57

Cursos de Auxiliares de
escritorio, Datilografia,
Taquiografia, Lin-
guas, etc.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

O drama dos bombeiros alemães

O Lord Maire, Sir John Laurie, acaba de dar uma relação dos trabalhos realizados pelo Fundo de Socorro do Reino, da qual relação damos uma síntese.

Sir John sublinha que os pedidos de socorro são ainda muito numerosos. Um grande número de pessoas, cujos lares foram destruídos pelos bombeiros, se mantem graças ao auxílio dado pelo Fundo de Socorro. Alguns têm vivido de suas economias, atualmente esgotadas; outros acabam de sair do hospital e se acham sem nenhum meio de subsistência.

A mais, continua o Lord Maire, nós procuramos pouco a pouco alargar o campo da nossa ajuda, porque nós nos capacitamos de que os grandes sofrimentos são, frequentemente, os resultados indiretos dos bombardeios nazistas, como por exemplo: as pessoas idosas que empregaram todas as suas economias nas propriedades imóveis. Estas pessoas talvez não sofreram elas mesmas nos bombardeios, mas se as suas propriedades, que são a única possibilidade de volta para a mesma posição social, são destruídas, elas se acham obrigadas a viver da caridade, e nós estamos certos que vós aprovais o auxílio que nós lhe damos.

Há também as crianças que perderam os seus pais em seguida ao raide aéreo e que não têm mais nenhuma pessoa

para pagar as despesas com sua educação. Junto a uma mesada nós pagamos as despesas escolares de um número sempre grande destas crianças.

Nós temos, por outro lado, começado a instalar os refúgios nos campos destinados a receber os velhos e os enfermos. No começo as autoridades municipais se ocupam de lhes acharem alojamento, mas nós temos pensado que o caso destas pessoas merece uma atenção toda especial afim de obter-lhes os cuidados necessários que lhes assegurem um meio de vida regularmente suportável.

Lord Maire no fim de sua relação disse: "Eu espero que estes detalhes vos dêem uma idéia dos esforços constantes que fazemos para aliviar os numerosos sofrimentos causados pelos raides aéreos inimigos, e que vos façam compreender também o quanto nós estamos concientes das imensas responsabilidades que nos incumbem a administração destes fundos, generosamente subscritos por todo o Império".

OURO

PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

Livros Recomendados

O EVANGELHO POR SOBRE OS TELHADOS, de Monsenhor Francisco Bastos

SALVE MARIA — O LIVRO DAS SEIS HORAS, de Manoel Vitor

A BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — 22 Livros para Crianças, que mereceram o aplauso e a bênção de todos os Srs. Bispos do Brasil.

EDITORA ANCHIETA LIMITADA

RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 216

FONE: 4-9285



Dentadura Paladon

350\$000

O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras

DENTADURA INFERIOR pelo processo FURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico Juan Añon Llopis — Prático licenciado. O 1.º dentista em S. Paulo que obteve certificado deste processo Praça da Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pegado ao Cine Sta. Helena

ENCERO E LUSTRO

brincando COM

EPEL



NÃO exige esforço, não distribue a cera automática e homogênea, punhos e cinto de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no Interior.

EPEL

DISTRIBUIDORES:

Isnard & C

Casa fundada em 1853

Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

FACILITANDO A TAREFA CULINARIA...

Eis um livro que toda dona de casa deve possuir — um livro de receitas atraente e finamente ilustrado, com receitas apetitosas. Mande-nos o coupon, para enviarmos seu exemplar GRATIS.



33 À MAIZENA BRASIL S.A. 54
CAIXA POSTAL, F. S. PAULO

Peço enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"
Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

MAIZENA DURYEA

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

Foram inauguradas ontem, dia 14, as aulas do Instituto de Serviço Social. As 9 horas, no Basílica de São Bento, o Exmo. e Rey. Mons. Dr. Antônio de Castro Maier, Vigário Geral, celebrou a Missa de Invocação do Espírito Santo, que foi assistida pelos alunos e professores e demais pessoas convidadas. À noite, no salão do Clube Commercial, foi proferida a aula inaugural pelo Dr. Cory Gomes de Amorim, Diretor do Departamento de Serviço Social.

Dr. DURVAL PRADO
Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Salas 613-14 - 14 às 17 hs.
Telefone 2-7313

(Sally Eilers.) — Um drama de aventuras entre prisioneiros da "Ilha do Diabo". Abusos cometidos pelos guardas, falta de escrúpulo das autoridades, infidelidades conjugais e menção de divórcio como única solução, restringem o filme às pessoas de sólida formação religiosa. Cotação: — Restrito.

MATA-HARI — (Da Metro, com Greta Garbo e Ramon Novarro.) — Um filme que se desenvolve durante a guerra de 1914, focalizando as atividades da celebre espia Mata-Hari. A apresentação brutal de paixões violentas e a falta absoluta de escrúpulo dos principais personagens, num fundo de romantismo e de certa religiosidade mal compreendida vêm tornar ainda mais grave os inconvenientes deste filme. Cotação: — Mau.

DELICIOSA AVENTURA — (Da Universal, com Irene Dunne.) — É a história de uma jovem que se casa com o irmão do milionário que amava. O ambiente de levandade e situações dúbias, só esclarecidas no fim, restringem o filme aos adultos de sólida formação. Cotação: Restrito.

UM YANKEE NA R. A. F. — (Da Fox, com Tyrone Power e Betty Crable.) — Tendo como cenário a atual guerra o filme apresenta as atividades da Real Força Aérea. As relações entre os protagonistas não foram bem esclarecidas, conquanto o final seja reparador. A apresentação de cenas de ballados, bem como as levandades do principal personagem, são outros inconvenientes, razão pela qual o filme não deve ser visto por menores. Cotação: — Aceitável para adultos.

BATALHÃO DE PARAQUEDISTAS — (Da R.K.O. com Nancy Kelly e Robert Preston.) — Um filme sobre o preparo de paraquedistas norte-americanos, desenvolvendo-se em um ambiente geral de discreção. Pode ser visto por todos. Cotação: — Aceitável.

PETROLEO — (Da E.F.A. com Fernando Borel e Luiza Vehil.) — Mostra a pesquisa dificultosa do petróleo na República Argentina, e as atividades criminosas de empresas estrangeiras para impedir o êxito desse trabalho. Agressões, assassinatos e a conduta irregular de dois personagens não recomendam o filme aos menores. Cotação: — Aceitável para adultos.

PROXIMAS ESTREIAS — PREVISÕES FORNECIDAS PELA LEGIÃO DA DECENCIA

ACEITAVEL: — Melodia Roubada — O Lobo se Arrisca — Rebelião dos Pimentinhos.

ACEITAVEL PARA ADULTOS: — O Médico e o Monstro — O Gato Negro — Lydia

RESTRITO: — Venus de Cabaret.

CRITICA TEATRAL

GUERRA AO CASAMENTO — (De Eurico Silva, com Alda Garrido.) — Este espetáculo deve ser analisado sob dois aspectos, o da peça escrita e o da peça representada. A intenção do escritor parece ter sido boa, pois teceu uma tremenda catilinária contra um desavergonhado "d. Juan". Sob esse aspecto a peça poderia ser boa para adultos. Acontece, entretanto, que o papel de modalista encarregada de desmascarar o "conquistador" é interpretado por uma atriz, conhecida pelas suas representações imorais, e que não se preocupa em impedir que a sua atuação tome um rumo bastante criticável, semelhante ao do genero livre, que ela perpetrava anteriormente. O espetáculo, sofre bastante com isto, podendo ser visto apenas por quem tenha sólida formação moral. Cotação: — Restrito.

Elegancia Juvenil



Costume para rapaz, em brim branco de excelente qualidade, corte impecavel, meio cinto nas costas. Idades: 8 a 14 anos.

De 100\$ até 120\$

Calças de brim, novas cores esportivas. Idades: 8 a 14 anos. Qualquer tamanho

40\$

Paletós de tweed e tropical — Camisas — Roupa de baixo — Meias — Cintos e Suspensorios de vidro

Trajes sob medida para rapazes
Colocamos à disposição dos nossos clientes os perfeitos serviços da nossa alfaiataria especializada.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

EVANGELHO

OS MILAGRES

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA
São João, IV, 1-15

Os milagres feitos por Nosso Senhor Jesus Cristo são obras divinas que convidam a inteligência humana para chegar à compreensão de que ha Deus. Pois, desde que Ele não é um sér tal que se possa apreender pelos sentidos, e, por outra parte, os milagres estupendos pelos quais Ele governa o mundo universo, e dirige todas as criaturas, porque quotidianos, passam despercebidos (de maneira que ninguém mais considera os prodígios extraordinarios operados em cada grãozinho de trigo); dignou-se sua misericórdia reservar-se algumas obras acima do curso normal da natureza, para realizá-las em tempo oportuno.

Naquele tempo, Jesus passou para o outro lado do lago de Galiléia, que é o de Tiberíades. E uma grande multidão o seguiu porque via os milagres que Ele fazia sobre os enfermos. Mas Jesus subiu ao monte e aí permaneceu com os seus discipulos. Estava proximo da Pascoa, a festa dos Judeus. Ora, Jesus alçando os olhos e vendo a grande multidão que a Ele viera, disse a Filipe: Onde compraremos nós pão para dar de comer a esta gente? Mas, o dizia para tentá-lo, pois Ele sabia o que devia fazer. Filipe respondeu: Duzentos dinheiros de pão não são suficientes para que cada um deles receba um bocado. Um de seus discipulos, André, irmão de Simão Pedro, lhe disse: Ha aqui um menino que tem cinco pães de centeio e dois peixes, mas que é isto para tanta gente? Jesus, entretanto, lhe disse: Fazei que o povo se acomode: naquele lugar havia relva espessa. A gente recolheu-se em numero de cinco mil adultos. E Jesus tomou os pães, deu graças, e distribuiu à multidão, bem como, agindo igualmente, os peixes quanto cada um quis. E, depois que se haviam saciado, disse aos seus discipulos: Recolhei os fragmentos para que não se percam. E recolheram e encheram doze cestos de fragmentos que sobraram, áqueles que comeram dos cinco pães de centeio. O povo, no entanto, vendo o milagre operado por Jesus, dizia: É este verdadeiramente o Profeta que deve vir ao mundo. Mas, Jesus conhecendo que o queriam e o raptariam para fazer dele seu rei, retirou-se novamente, e sozinho para o cim do monte.

todos pasmam com a multiplicação dos pães! não porque esta supere aquele, mas porque é cousa rara. De feito, quem hoje alimenta a humanidade toda, não Aquele que de alguns grãosinhos crea as seáras? Pois, fez Deus de modo semelhante. Com o mesmo poder com o qual Ele multiplica uns poucos grãosinhos em seáras, centuplica cinco pães em suas mãos; pois todo o poder estava nas mãos de Cristo. Os cinco pães, eram como sementes, não confiadas à terra mas multiplicadas por Aquele que fez toda a terra!

Oferecido aos sentidos, este milagre eleva a inteligência;

é apresentado aos olhos, para que nele exerça o raciocínio, de maneira que nas obras visíveis se conheça e venere a Deus invisível; e, desse modo, levados para a fé e justificados na crença e pratica desta fé, desejemos contemplar ao mesmo Deus invisível que conhecemos nas suas criaturas visíveis (Santo Agostinho, trat. 24 in Joannem).

Desse modo atraem a atenção daqueles que as obras divinas ordinarias já não comovem.

É, realmente, maior milagre é o governo do mundo todo, do que a saturação de cinco mil homens com cinco pães. E não obstante, do governo do mundo ninguém se admira, e

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

MENORES DE IDADE — (Da Columbia, com Nan Grey e Alan Baxter.) — É a história de uma quadrilha de bandidos que explora negocios ilícitos. As atividades criminosas da quadrilha, a apresentação de um assassinato e algumas cenas inconvenientes restringem o filme às pessoas adultas de sólida formação moral. Cotação: — Restrito.

LOURA INSPIRAÇÃO — (Da Metro, com Virginia Grey e John Shelton.) — É a história de um escritor que, depois de muitas peripecias, consegue criticar seus proprios trabalhos e acha a causa de seus insucessos junto aos editores. Algumas situações mal explicadas e frases de sentido dúbio, não chegam a prejudicar o conjunto. Cotação: — Aceitável.

O HOMEM QUE VENDEU A ALMA — (Da R.K.O. com Edwad Arnold e Walter Huston.) — Baseado numa lenda apresenta este filme um camponês que vende a alma ao diabo em troca de sete anos de prosperidade. Há passagens ridiculas que contrariam a verdadeira doutrina. Apesar do caráter fantasista e cômico por vezes, deve este filme ser reservado às pessoas de sólida formação moral e religiosa. Cotação: — Restrito.

BENDITA SABEDORIA — (Da Universal, com Stuart Erwin e Una Merkel.) — Uma comedia em torno da mistificação de dois espetalhões. Alguns senões não chegam a constituir gravidade, podendo ser visto por todos. Cotação: — Aceitável.

INFERNO PARA FOMENS — (Da Columbia, com Ronald Noods

rar o "conquistador" é interpretado por uma atriz, conhecida pelas suas representações imorais, e que não se preocupa em impedir que a sua atuação tome um rumo bastante criticável, semelhante ao do genero livre, que ela perpetrava anteriormente. O espetáculo, sofre bastante com isto, podendo ser visto apenas por quem tenha sólida formação moral. Cotação: — Restrito.

A GUERRA DOS DEUSES — (De Igrezias, com Manoel Pera e Iracema Alencar.) — Peça criticada na lista n.º 14 de 2 de Abril de 1941 e considerada — Boa para adultos.

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA

Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão da Cúria Metropolitana, a costumeira reunião da Confederação Católica (seção feminina).

Para esta reunião que como sempre será presidida pelo Exmo. e Rey. Mons. Dr. Castro Maier, Vigário Geral da Arquidiocese, convida-se todas as associações femininas confederadas.

BÁLSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, cainbras, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BÁLSAMO INDIANO, muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

CASA ALBARELLA

Eduardo Albarella

CALÇADOS FINOS

Matriz Filial
R. da Liberdade, 44 Pça. da Liberdade, 154
SÃO PAULO

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ, 163
SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DATILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frel Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Cresotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Reformando os artigos 122, 166 e 188, da Constituição Federal, o presidente da República assinou a lei constitucional n.º 5, assim redigida: "Art. 1.º: o artigo 122, n.º 14, da Constituição, fica assim redigido: art. 122: pará. 14 — O direito de propriedade, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade pública, mediante indenização prévia ou a hipótese prevista no parágrafo II do art. 166. O seu conteúdo e os seus limites serão os definidos nas leis que lhes regularem o exercício."

Art. 2.º: fica redigido nestes termos o artigo 166, da Constituição: art. 166 — Em caso de ameaça externa ou iminência de perturbações internas, ou existência de concerto, plano ou conspiração, tendente a perturbar a paz pública, ou pôr em perigo a estrutura das instituições, a segurança do Estado ou dos cidadãos, poderá o presidente da República declarar em todo território do país, ou na porção de território particularmente ameaçado, o estado de emergência.

Desde que se torne necessário o emprégo das forças armadas para a defesa do Estado, o presidente da República

Noticiário da Semana

BRASIL

DIPLOMATAS BRASILEIROS NO JAPÃO

Notícia-se que os diplomatas brasileiros no Japão estão sofrendo, por parte do governo japonês uma verdadeira situação de constrangimento. A esse respeito o Itamarati divulgou a seguinte nota: "O governo brasileiro está informado oficialmente de que o embaixador e os funcionários diplomáticos e consulares do Brasil no Japão se encontram em situação vexatória e de constrangimento incompatível com os usos e costumes internacionais. O nosso embaixador foi posto em incomunicabilidade e nossa embaixada foi ocupada pelas forças da polícia civil e militar, que nela permanecem, e os nossos funcionários são tratados como prisioneiros de guerra."

O governo brasileiro, que tem concedido aos diplomatas e funcionários dos países com os quais cessou as suas relações diplomáticas, todas as garantias e lhes assegurado todas as liberdades, de acordo com as suas tradições de hospitalidade, vê-se forçado, a contragosto, a dar ao embaixador e aos funcionários nipônicos no Brasil, um tratamento equivalente ao que estão recebendo os diplomatas e consules brasileiros no Japão.

De acordo com essa decisão do governo brasileiro, o embaixador Itaro Ishii foi posto incomunicável na sede da embaixada nipônica no Rio, a qual está guardada por investigadores. Aos consules japoneses, que deveriam embarcar para o Rio, a fim de partirem para o Japão, tiveram ordem de permanecer nas respectivas sedes de consulado, até que possam ser escoltados até o Rio, onde permanecerão incomunicáveis.

Sabe-se que o número de brasileiros no Japão não excede de uma dezena, enquanto que os súditos do Micaço no Brasil atingem a 300.000. Assim, espera-se que o governo japonês modifique a atitude assumida.

DETALHES SOBRE O "WINDHUCK"

Foram revelados novos pormenores sobre os atos praticados pela tripulação do navio "Windhuck", com o fito de inutilizar o navio. De acordo com as diligências efetuadas, foram inutilizados os aparelhos de navegação e entupidas as turbinas com cal e cimento, sendo também inutilizada uma planta de bordo, que exige o prazo de três anos para a sua reconstrução. Os acusados declararam que assim agiram obedecendo ordens emanadas de Berlim. O comandante declarou que os atos praticados foram resolvidos pelo "Estado Maior de Bordo" de acordo com aquelas ordens.

São os seguintes os acusados pelos atos de sabotagem: o comandante Willi Braner; o oficial imediato, Reinhold Pohl; o chefe de máquinas, Gustavo Kenck; os maquinistas Wilhelm Krey e Fritz Plunib e o oficial de bordo, Arnulph Schupfer.

O inquerito, devidamente relatado, foi remetido ao Tribunal de Segurança Nacional.

NOTÍCIAS MILITARES

Chegou a São Paulo, a fim de proceder as instalações do quartel general da 4.ª Zona Aérea com sede nesta Capital o brigadeiro do Ar Gervásio Duncan, O brigadeiro do Ar Gervásio foi nomeado comandante da 4.ª Zona Aérea.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, determinou que os oficiais e praças man-

dados a servirem no destacamento de Fernando de Noronha e que ainda se encontram no Rio, embarquem pela primeira condução, com aquele destino, sendo providenciado com preferência aos demais, o seu transporte.

Por decreto governamental, foi transferido para a reserva o General de Divisão José Maria de Vasconcelos.

Estiveram no Itamarati sendo apresentados ao Ministro Osvaldo Aranha pelo embaixador Jefferson Caffery os oficiais norte-americanos que montaram guarda de honra ao corpo do ministro Amo Konder quando de sua trasladação de Washington para o Rio.

6 Notícias do Brasil

1 VISITA — Visitou S. Paulo o embaixador da In-

glaterra no Brasil, "sir" Noel Charles.

2 EMPRÉSTIMO — O governo estadual assinou um decreto lançando o empréstimo de 250.000.000\$, para a execução do plano rodoviário.

3 PARLAMENTO — De acordo com o novo decreto constitucional, não é necessária a autorização do Parlamento Nacional, para o presidente da República decretar estado de emergência ou de guerra.

4 PRODUÇÃO — Segundo notícias norte-americanas, a colheita de café do Estado de São Paulo deste ano será o dobro da do ano passado.

5 SEGURANÇA — O Tribunal de Segurança Nacional condenou os nazistas presos no Rio Grande do Sul, a dois meses de cadeia e multa de cinco contos de réis.

6 SUSPENSÃO — Foram suspensos os salvo-condutos expedidos a favor de cidadãos japoneses.

FABRICA DE ÓRGÃOS E HARMONIOS
 BOHN
J. EDMUNDO
 NOVO HAMBURGO
 RUA MARQUEZ DE SOUZA - END. TELEF. PRIMO ORGÃO - TELEPHONE Nº 1393

EXTERIOR

NOVAS CONQUISTAS NIPONICAS

As tropas japonesas que há dias desembarcaram nas ilhas de Bari e de Java, depois de renhidos combates com as tropas holandesas, ocuparam todos os pontos estratégicos das ilhas invadidas. Atualmente prosseguem em combates isolados, travando combate com o remanescente do exército colonial holandês, que procura infligir grandes perdas ao invasor antes de succumbir.

REFORÇOS AMERICANOS PARA O PACÍFICO

Já há várias semanas, grandes comboios americanos, conduzindo tropas e materiais, têm seguido para a Austrália. Segundo declara o correspondente do "New York Times", os comboios americanos transportam suprimentos vitais, inclusive aviões de caça e bombardeio, seguindo junto as suas tripulações.

ACORDO LUSO-NIPONICO

A rádio-emissora de Salgon divulgou uma informação originária de Timor, segundo a qual japoneses e portugueses assinariam dentro em breve um acordo. Notícia-se oficialmente que as tropas nipônicas que há meses atrás garantiram a inviolabilidade da ilha de Timor, foram autorizadas a permanecer nos territórios invadidos. Somente agora chegaram as tropas portuguesas que deveriam substituir as forças aliadas que protegiam a ilha.

ATROCIDADES COMETIDAS PELOS JAPONÊSES EM HONG-KONG

O sr. Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, fez na Câmara dos Comuns, uma declaração sobre as atrocidades praticadas pelos japoneses em Hong-Kong. Idêntico esclarecimento foi feito na Câmara dos Lórdes. Segundo a comunicação oficial 50 oficiais e soldados britânicos foram atados de pés e mãos, sendo em seguida perfurados a baioneta até morrerem. Outros depoimentos asseguraram que muitas mulheres de Hong-Kong foram violentadas e assassinadas pelas forças japonesas. Segundo a mesma comunicação, frisa-se que, em consideração aos sentimentos dos inúmeros soldados britânicos, vítimas de tais atrocidades, o governo não deseja publicar qualquer relato, até que todos os fatos tenham sido confirmados, excluindo todas e quaisquer possibilidades de dúvidas.

ESQUADRA FRANCESA

Segundo o "Daily News", todos os navios da esquadra

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE. AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA



francesa que se encontravam na África do Norte, foram entregues à Alemanha. Esses navios foram todos transferidos para o porto de Toulon, simulando reparos. Assim é que o couraçado Dunquerque chegou há poucos dias à mencionada base. Segundo a mesma fonte, as belonaves francesas serão tripuladas por oficiais alemães e por ex-prisioneiros franceses, recentemente postos em liberdade. Esses navios, seriam utilizados segundo o "Daily News" para um ataque germanico ao estreito de Dardanelos e para a reconquista da África Equatorial Francesa, atualmente em poder dos franceses livres.

FRENTE RUSSA

Ao norte, ainda continua cercado o remanescente do 16.º Exército germanico. A aviação alemã tem procurado levar viveres e material de guerra aos sitiados. Grande parte destes suprimentos foram interceptados pelos aparelhos de caça russos.

No centro conseguiram os russos cortar a estrada de ferro que liga Smolensk a Vitebsk. A cidade de Orel, teve esta semana o seu cerco completado por grandes contingentes russos.

Nesse setor, procuram os russos envolver os alemães em um enorme anel, abrangendo Smolensk, Viasma e Rezeg. Ao sul, a esquadra russa penetrou no mar de Azov, bom-

(Conclua na 7.ª pág.)



SCIENTIFICAMENTE ÀS SUAS FERIDAS

• Pênado seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer infecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Domada SÃO SEBASTIÃO
 SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
 SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
 DEPURA E FORTALECE

Vignoli
 - NOVA ÓTICA -
Oculos



CONCERTOS
 Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
 R Antônio de Godoi, 91
 Onibus Circular
 Tel. 4-6336 — S. Paulo

Colégio Stafford
 DEPARTAMENTO MASCULINO
 Al. Cleveland, 463 — Tel. 5-3355
 INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
 Cursos: primário e ginásial sob inspeção
 Aham-se abertas as matrículas ao curso ginásial
 Matrículas ao curso primário, em qualquer época do ano
 ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINÁSIAL

Colégio Stafford
 (FUNDADO EM 1889)
 SOB INSPEÇÃO FEDERAL
 601 — ALAMEDA CLEVELAND — 601
 TELEFONE 5-1446
 CURSOS: Primário, Ginásial e Comercial
 Curso de admissão ao Ginásio e Comércio
 Matrículas abertas das 10 às 16 horas.
 Em funcionamento desde já.
 INÍCIO DO ANO LETIVO DE 1942:
 CURSOS: PRIMÁRIO — 5 DE FEVEREIRO
 COMÉRCIO — 1 DE MARÇO
 GINÁSIO — 15 DE MARÇO
 O preparo religioso faz parte do programa de todas as classes
 Aceitam-se transferências
 O Colégio põe à disposição dos alunos, condução própria

Federação Mariana Feminina

A Federação Mariana Feminina está organizando um trabalho, constando de dados históricos, gráficos, mapas, etc. sobre as Filas Unidas do Brasil e especialmente da Província Eclesiástica de S. Paulo, que apresentará por ocasião do IV Congresso Eucarístico Nacional a se realizar em Setembro do corrente ano.

Para obter os dados necessários dirigiu-se a todos os Revmos. Secretários de Bispados e Arcebispos do Brasil, tendo conseguido um ótimo resultado, pois são numerosas as respostas já recebidas.

Entre essas respostas contam-se as de Belem do Pará, Lages, Sobral, Cáceres, Mariana, Rio de Janeiro etc., e espera a Federação receber ainda neste mês as respostas dos outros Bispados.

Para obter os dados relativos à Província Eclesiástica de S. Paulo, entrou a Federação em contato com as Cúrias das várias Dioceses, e, de acordo com elas, está enviando aos Revmos. Vigários questionários com a indicação dos dados necessários e espera conseguir o mesmo resultado que está obtendo com as Dioceses do Brasil.

REUNIÃO MENSAL

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Cúria Metropolitana, a reunião mensal da Federação sendo esperado o comparecimento de representantes de todas as Pias Unidas da Capital.

1942 é para nós, brasileiros, e principalmente para os paulistas, um ano importante, agraciado por Deus: nele iremos celebrar em Setembro próximo, o IV Congresso Eucarístico, a "glorificação nacional de Jesus-Hostia".

Sendo uma festa tão grandiosa, e exigindo uma preparação mais cuidada, houve por bem S. Excia. Revma., o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, nosso Arcebispo, pedir-nos sacrifícios, orações, esmolas, para garantir as bênçãos do Céu e o êxito dessa maravilhosa manifestação de fé.

Sabemos desde já, por dados esclarecedores, o quanto S. Paulo tem correspondido ao apelo de seu caro chefe; já ouvimos falar — não sem nos comover — das horas de sofrimento que os doentes de hospitais, principalmente as crianças, oferecem generosamente; sabemos de esmolas grandes e pequenas, de ricos e pobres, tendo-se repetido por muitas vezes a cena do óbulo da viúva de que fala o Evangelho! Sabemos ainda das orações de tantos corações puros, de sacerdotes e religiosas, de jovens e velhos, de pais e filhos, que suplicam a Deus seja esta terra digna de comemorar solenemente o grande mistério da Eucaristia!

E agora, particularmente, fa-lemos de nós: há não muito tempo, numa reunião, D. José Gaspar de Afonseca e Silva dirigiu-nos também a sua palavra ami-

ga, pedindo-nos os mesmos sacrificios, orações e esmolas como o fizera aos outros. Teremos posto em prática o que lembramos de fazer naquele momento, no íntimo do coração? Continuamos oferecendo nossas penas interiores, nossas contrariedades diárias, nossas esmolas, pelo êxito do Congresso?

Para melhor corresponder a esse apelo, a Federação Mariana Feminina organizou um programa, o qual toda Filha de Maria deve conhecer e por em pra-

tica: sob o ponto de vista espiritual, visa este programa uma vida interior mais fervorosa com a prática dos sacramentos e das virtudes cristãs; materialmente, visa a reforma de nosso uniforme para haver maior unidade nas cerimônias do Congresso.

No campo da oração, a F.M.F. pediu um aumento de horas de adoração no 4.º Sábado de cada mês, em Sta. Ifigenia: nesse ponto, graças a Deus, foi atendida. Em Janeiro, p.p. 1031 Filhas de Maria da Capital visitaram Jesus-

Hostia no 4.º cabado e em Fevereiro, 1247 o fizeram; e isto em meses de férias!

Cara Filha de Maria, todas nós, em Setembro devemos apresentar alguma cousa a Jesus, do que fizemos para a Sua gloria no Congresso. Não seja você a única a se apresentar de mãos vazias! Una os seus esforços e orações aos de suas irmãs. Jesus coopera com a nossa boa vontade e se satisfaz com o mínimo de nossos sacrifícios... Vamos, pois, tudo pelo Congresso Eucarístico!

Notícias do Interior

CERQUILHO

LEGIONÁRIO — Foi iniciada a venda avulsa deste jornal, nesta paróquia, e sendo lido com verdadeiro interesse por muitas pessoas sensatas, havendo esperança que seja grande o número de assinantes e leitores avulsos.

NOVO BÁROCO — No dia 5 de Janeiro, do corrente ano, tomou posse o Revmo. Padre José Antônio Pabou, removido de Campo Largo, para esta paróquia.

RETIRO — Diversos congregados marianos desta paróquia, fizeram o retiro no Liceu do S. C. de Jesus, durante os três dias de carnaval e outros congregados fizeram o retiro aberto. Mais uma vez a mocidade mariana mostrou o seu fervor com a nossa Mãe Maria Santíssima.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA — Nota-se cada vez

maior o fervor da Pia União, pois as moças católicas continuam alistando-se nas fileiras marianas.

SEMANA SANTA — Prometem revestir-se de grande brilho e piedade as solenidades da Semana Santa nesta localidade. Foi constituída uma

CACHOEIRA

ANIVERSÁRIO

Completo no dia 7 do corrente, mais um ano de útil e laboriosa existência o venerando sacerdote Pe. José Maria Brandi, digno Capelão da Santa Casa desta cidade.

As 7 horas foi celebrada a Santa Missa por intenção de S. Excia. Revma., tendo sido bastante concorrido esse ato de piedade.

comissão encarregada de organizar o programa das solenidades.

CONGREGAÇÃO MARIANA — Nos primeiros sábados e domingos de cada mês, realizar-se-ão as reuniões e comunhões mensais da congregação. Nos primeiros meses do corrente ano, foi grande a frequência dos congregados, em todos atos religiosos.

Após o Santo Sacrifício, os presentes apresentaram suas felicitações ao boníssimo aniversariante.

VISITA DA F. C. M. DIO. CESANA

Esteve nesta cidade em visita a nossa Congregação, a digna diretoria da Federação Mariana Diocesana. A comissão que constava dos Revmos. Pes. Geraldo de Oliveira, estimado chanceler do Bispado, Diac. José de Andrade, secretário do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo e dos Srs. George Salomão e Oscar Pereira de Sousa, presidente e secretário da Federação, respectivamente, foi recebida à porta da Matriz pelo presidente de nossa Congregação.

Após a recitação do Santo Terço, procedeu-se a reunião extraordinária, a qual foi aberta pelo Revmo. Pe. Pedro Versmiser, S. S. S., que passou a presidência ao Revmo. Pe. Geraldo de Oliveira.

Saudou os distintos visitantes o Revmo. Pároco. A seguir foi dada a palavra ao Sr. Presidente da F. C. M. D., que falou sobre a vida Mariana.

Usando da palavra falou o digno Secretário da Federação, que em magnífico improviso exortou a todos a cumprirmos os seus deveres de marianos.

Falou a seguir o Diac. José de Andrade, tendo palavras de amizade dizendo do quanto de-

RIO CLARO

CATECISMO — O 2.º Centro de Catecismo de Santa Cruz — dirigido por um grupo do Congregados Marianos, vem registando ultimamente um intenso movimento. Com numerosa frequência em 1941 p.p., continua assinalando no ano corrente grande numero de pequenos que assistem assiduamente às instruções dos catequistas.

Aos petizes que se distinguem durante as aulas de Catecismo e, por um comportamento exemplar, mostram que aproveitaram os frutos que no estudo da Doutrina Católica se colhem, são conferidos premios variados que recompensam-nos, estimulando os demais a também se esforçarem nesse sentido.

A atual diretoria do Segundo Centro de Catecismo acha-se assim constituída: Diretor: Revmo. Pe. Augusto Casagrande; pres.: Benedito Bonifacio; vice: Emílio Capretz; secr.: José Earcati; tes.: Silvio de Luca. Alem dos componentes da Diretoria, são também catequistas os seguintes Congregados rio-clarenses: Reinaldo Capretz, Midlel Cristofolletti, Nilson

Hebling, José Reginato, Sebastião Gollas e José Felício Castellano.

MAIS UMA VOCAÇÃO — Acaba de ingressar na Escola Apostólica dos Padres Estigmatinos o sr. Mario Vale, que nesta cidade era Congregado Mariano. O sr. Mario Vale muito se destacou no movimento catequístico de Rio Claro, por seus trabalhos que deixavam transparecer um ardor altamente apostolico.

FESTIVAL — Terá início, hoje, às 14 horas, um grandioso Festival Esportivo Beneficente, cuja renda revertirá às obras da Nova Igreja de Santa Cruz.

SEÇÃO MARIANA — No domingo p.p., dia 8 do corrente, a Seção Mariana da Boa Morte festejou o 2.º aniversario de sua fundação. Foi celebrada Missa Solene, com Comunhão Geral e recepção de fitas por novos Congregados.

Para essa festa foi realizado um tríduo preparatorio, que teve como pregador o Revmo. Pároco de Cachoeira, Pe. José von Atzinger, que ora se encontra nesta cidade.

EXTERIOR

(Conclusão da 6.ª pag.)

bardeando os portos que estão em poder dos germanicos, causando grandes danos às instalações portuárias e afundando vários navios.

A GUERRA SUBMARINA

Os submarinos germanicos continuam na sua tarefa sinistra, afundando todo e qualquer navio que se lhe antepuser pelo caminho. Mais dois barcos mercantes brasileiros pagaram um tributo de sangue a este traíçoero inimigo, que surgindo sorrateiramente das águas, atinge com seus torpedos navios de potências beligerantes ou não.

BOMBARDEADO O OESTE DA ALEMANHA

As fábricas Krupp, situadas em Essen foram bombardeadas por diversas esquadrilhas da RAF, durante várias noites seguidas. Grande número de rádio-emissoras no oeste alemão e do norte da França interromperam as suas emissões logo ao cair da noite, procurando desta forma não servir de pontos de referência aos pilotos aliados.

AS PERDAS ALEMÃS E ITALIANAS

O correspondente do jornal "Tages Anzeiger" em Berlim, informa que os meios militares germanicos calculam em um milhão e meio o número de baixas do exército alemão.

Durante o mês de fevereiro passado, o exército italiano perdeu 4.457, incluindo a frente russa e os balcans.

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICOS
Tudo como: Teses, Livros, Jornais, Revistas, Jornais e quaisquer impressões em geral.
Programa de Oficinas Gráficas do
LEGIONARIO
Rua Immaculada Conceição, 59
Telefone 5-1536 - São Paulo

vemos fazer em prol do nosso próximo Congresso Eucarístico Diocesano. O Revmo. Pe. Geraldo também se fez ouvir, tendo despertado em todos profundos aplausos. Agradecendo falou o Sr. Joaquim Moreira Barbosa, que disse da honra imensa que sentimos ao recebermos tão dignos visitantes.

Usaram mais uma vez da palavra os Revmos. Pe. Pedro e Diac. José de Andrade.

Todos os oradores foram grandemente aplaudidos. Após a reunião foi oferecido aos ilustres visitantes um café na casa paróquia.

TRIBUNAL DE RIOM

A Suprema Corte de Justiça, tendo terminado os debates secretos sobre a célebre sessão do Conselho Superior de Guerra de 23 de Agosto de 1939, continua arguindo outros políticos franceses apontados como causadores da derrota. Esses processos não têm agrado aos círculos alemães, que preferiram interrogar, porque a França entrou na guerra, e não, porque a França perdeu a guerra.

9 Notícias do Mundo

1 SEGURO — Todos os tripulantes do navio nacional "Arabutan" estavam seguros em companhias norte-americanas, tendo o "Lóide" ultimo do pagamento das apólices há poucos dias, prevendo indenizações em caso de morte e de acidentes.

2 TELEGRAMA — O comandante do "Arabutan", ao deixar o porto americano enviou o seguinte telegrama "Sigo hoje conduzindo 9.618 toneladas de carvão. (a) Anibal Prado".

3 ANIVERSARIO — A subcrição aberta no Brasil, para angariar donativos destinados a "um presente de aniversário" ao Sr. Churchill, atingiu a importância de 1.001.390\$300.

4 INDIGNAÇÃO — Causou grande indignação nos Estados Unidos da América do Norte a notícia do avistamento de, mais dois navios mercantes brasileiros, assinalando-se que se trata de uma agressão covarde e traíçoira.

5 NOMEAÇÃO — Acaba de ser anunciado que o almirante Stark foi designado para comandante das forças navais dos Estados Unidos em águas europeias.

6 BOMBARDEIO — Uma fábrica francesa situada em Poissi, foi violentamente bombardeada pela RAF.

7 ATENTADO — Informam de Sofia que se verificou ali um segundo atentado contra o Sr. Von Ribbentrop.

8 PERDAS — O Almirante britânico informa a perda dos seguintes navios de guerra: Matala e Gurkha, contra-torpedeiros e o guarda costas Culver.

9 OCUPAÇÃO — A Capital da Birmania foi abandonada pelas tropas britânicas e subsequentemente ocupada pelas forças nipônicas.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 215

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles

J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos

Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247-1.º andar - Sala 108
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister

Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 — Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade

Rua Benjamin Constant 23 — 1.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo

Clinica Médica — Tuberculosos Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501. — Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros

Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feljó, 205, 2.º andar — Prédio Itaqueirê — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas.

Dr. Hugo Dias de Andrade

Clinica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Líbero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 5-0566

Dr. Celestino Bourroul

Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Fernando O. Bastos

Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

Dr. José Pascual

Médico pelas Faculdades de Barcelona e do Rio de Janeiro
Com longa prática dos Hospitais da Europa

Ginecologia e partos. Operações do estomago, fígado, hérnias, apendicite, bocio (papo). Tratamento das hemorroidas, fistulas do anus e hidrocele sem operação e sem dor. — Consultas das 9 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Quintino Bocaiuva, 122-3.º andar. — Telefones: Cons. 3-6573 — Res. 5-8032 — São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho

Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biologia Criminal da Penitenciária do Estado — Consul: Rua Marconi, 31-3.º and. — Tel. 4-6457 — Resid.: Alameda Tietê, 547 — Tel. 8-4525

Dr. Camargo Andrade

Doenças de Senhora. — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feljó, 205 Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Capello Campos

MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941
S. PAULO

OUVIDOS, NARIS E GARGANTA

Dr. José E. de Paula Assis
Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta
Cons.: Rua 7 de Abril, 325 — 1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 — Res.: Tel. 8-2432

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feljó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Líbero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos. Orçamentos Construções
Al. Glete, 360 — Tel. 5-6710

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartholomeu

Cirurgião-Dentista - Radiologista
Fela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Cosmética — Trans-Iluminação — Vitalidade pulpar, etc. Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro

Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivota, Coróas, Fontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina Consultas das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A Res.: Al. Barão de Piracicaba, 495 S. Paulo

Relaxamento de costumes

Denev Sales

Quando da derrota da França, cuja pequena resistência à invasão alemã não foi sequer objeto de qualquer previsão dos mais famosos comentaristas políticos e militares de todo o mundo, apareceram as mais variadas explicações para o fato.

O mundo não quisera ver os fatos, tais como eram. Quando Chamberlain e Daladier voltaram a vergonhosa conferência de Munich, foram recebidos com flores e aclamações, apesar de ter a mesma, como observamos, em Setembro de 1938, constituído uma traição aos compromissos assumidos para com a Checoslováquia.

Esses mesmos homens começaram a guerra sem as medidas necessárias para vencer o inimigo, limitando-se a discursos, talvez muito bem feitos, mas improficuos.

Um dos mais famosos discursos de Daladiér, feito em princípios de 1940, causou grande entusiasmo. Notamos na época que ele era um entorpecente literário, que escondia a fraqueza das medidas tomadas pelo governo — e os fatos o confirmaram.

Só depois do fracasso todas as explicações surgiram à luz do sol: quinta-colunismo, traíções, egoísmo, e decadência moral.

Durante um longo período citou-se a vida parisiense como exemplo frisante. O país em guerra, seus filhos caindo no front em nada diminuíram a vida noturna da capital francesa, suas orgias, seu desregramento. E deblaterou-se largamente contra esse estado de coisas.

Porém a lição de nada valeu. Os ingleses de Singapura levaram essa mesma vida até menos de 10 dias antes dos japoneses a atacarem e conquistarem.

É que as reações puramente retóricas de nada adiantam, nem reformam os costumes.

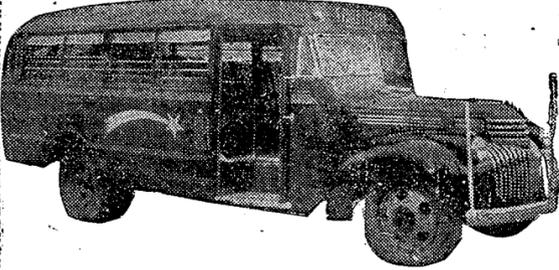
A França foi vencida, na realidade, porque há mais de 30 anos expulsou as ordens religiosas, aboliu o ensino religioso, procurou enfim destruir a fé do seu povo, — e a imoralidade, a depravação, a corrupção das consciências dominou quase toda a capital e certamente a maioria absoluta de seus políticos.

Essa lição, que de nada valeu a outros países e a outros povos, precisa ser aproveitada pelas Américas.

Não será com os viveiros de suas grandes cidades, com homens criados no ambiente de relaxamento moral das praias da Califórnia, de Coney, de Flandres, ou de Copacabana, habituados apenas à satisfação egoísta de suas paixões, que será possível vencer inimigos acostumados a uma disciplina férrea, ou levados pelo fanatismo a seus imperadores-deuses.

Ao esforço de guerra, que obriga a tantas restrições em artigos necessários, é necessário acrescentar maiores restrições em esforços e trabalhos destinados a fins fúteis, para fazer maior reserva material — e principalmente moral — capaz de conduzir à vitória.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego mútuo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

Nomeados Monsenhores dois ilustres sacerdotes do Rio Grande do Sul

Agraciados também com o título de Camareiros de Honra de S. Santidade

Por indicação de S. Excia. Revma., o Sr. Dom Antônio Reis, Bispo Diocesano de Santa Maria, S. Santidade o Papa Pio XII, tendo em vista as qualidades e os méritos dos Revmos. Cônegos Pascoal Gomes Librelotto e P. Dr. Valentim Ferrari, nomeou-os Monsenhores, com o título de Camareiros de Honra de S. Santidade.

A leitura dos decretos de nomeação foi feita solenemente dia 16 de Janeiro, à noite, no

salão de honra do Seminário São José, de Santa Maria, perante todo o clero diocesano, que estava a findar o retiro anual.

Os sacerdotes presentes manifestaram seu júbilo pela merecida distinção de que foram alvo os dois conhecidos Prelados.

Os Revmos. Cônegos Pascoal Gomes Librelotto e P. Dr. Valentim Ferrari, são personalidades destacadas do clero riograndense. Na Diocese de Santa Maria, ambos têm ocupado funções importantes, com raro brilho. Foi nas missões

de maiores responsabilidades, que lhes confiou S. Excia. Revma., o sr. D. Antônio Reis, que os dois prelados ratificaram suas grandes qualidades, já consagradas através de uma atividade de longos anos, devotada ao serviço da religião.

Por isso mesmo, a nomeação dos Revmos. Cgo. Pascoal Gomes Librelotto e P. Dr. Valentim Ferrari para Monsenhores foi recebida com júbilo pela família católica da diocese de Santa Maria e do Rio Grande do Sul, sendo inúmeras as felicitações que ambos vêm recebendo.

A nova Matriz de Pinheiros

BENÇÃO SOLENE DO PRESBITÉRIO

Realiza-se hoje, às 15 horas, a cerimônia da bênção solene ao Presbitério da Nova Matriz de Pinheiros.

A paróquia de Pinheiros cuja padroeira é Nossa Senhora do Monte Serrat, está entregue aos Revmos. Pes. Passionistas, que à mesma dedicam extraordinário zelo.

Apesar de ainda sobrecarregada com as obras do seu con-

vento, também situado em Pinheiros, os Revmos. Pes. Passionistas logo após terem tomado posse da paróquia de Nossa Senhora do Monte Serrat, iniciaram as obras da nova matriz, e agora colhem os frutos de seus árduos labores, já com a inauguração e bênção que hoje se realiza, já pela admiração e carinho que despertaram em todos os fiéis da paróquia.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. xii. 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 15 DE MARÇO DE 1942

NUM. 496

A vida católica em Lorena

O "Catholic Herald" publicou uma interessante nota documental, sobre a perseguição movida pelo nazismo aos católicos da Lorena.

"A política religiosa desenvolvida na Lorena pelo "Gaulleier" local, o conhecido Sr. C. H. Buerckel, compreende 3 pontos: ataques ao clero, ataques às organizações católicas (educacionais, educativas, etc.) e campanha para extinguir nos corações, a fé católica.

Isto se vê claramente, em primeiro lugar pela atuação dos dirigentes do partido, os quais manifestam abertamente seu desacórdio com o clero católico. O próprio Buerckel, muito conhecido por suas medidas anti-católicas adotadas na Áustria, em suas conferências define os padres como os "homens tenebrosos". Facilmente se compreende porque tanto ódio aos eclesiásticos, se considerarmos a influência preponderante que o clero exerce sobre o povo de Lorena. Por esta razão, os nazistas geralmente vacilam em atacá-los quando não possuem um pretexto muito sério. Preferem usar a política da mordida.

Se a sacerdote manifesta tendências políticas, ou se se atreve a defender sua fé, criticando os erros do regime, ou ainda, se protesta contra as patentes perseguições religiosas, isto é o bastante para que seja expulso imediatamente.

Com estes métodos conseguiram os hitleristas expulsar de Lorena, mais de 300 sacerdotes. Não é de estranhar que a cidade de Metz, que antigamente possuía numeroso clero, não tenha hoje mais de que 3 padres. Os distritos mais povoados de Chateau-Salins e de Dieuze são agora unicamente atendidos pelos missionários.

ATAQUES AS ORGANIZAÇÕES CATÓLICAS

As religiosas foram proibidas de ensinar no curso primário em Forbach, Sarreguemines, San Avold, Thianville e Metz. A mesma proibição foi imposta aos padres do colégio São Clemente (Metz), aos padres da escola apostólica de

Aulnoy e aos Franciscanos de Salsbourg e Mochange.

Não se permite nenhuma associação católica. Em Metz foi instalada a "Stilhaltenkommisssar", que se destina a lutar por todos os modos pelo desaparecimento das obras católicas, tanto as de caráter puramente religioso, como as de caridade ou educacionais.

As procissões não são permitidas.

Até mesmo os sinos das igrejas não têm liberdade para chamar os fiéis às cerimônias do culto. Permite-se unicamente breves toques para anunciar as Missas e os funerais, não podendo serem tocados para casamentos e batismos. Os 3 toques diários do Angelus foram abolidos.

Nos lugares em que a resistência ao nazismo é mais acentuada, as igrejas são fechadas, e proibidas todas as reuniões de caráter religioso. Não se

permite a reconstrução das igrejas devastadas durante a guerra.

PLANOS DIABÓLICOS

Uma manobra diabolicamente estudada consistiu em exigir dos trabalhadores "um imposto para o culto", de cerca de mil francos por mês, dando como finalidade do mesmo, o sustento do clero e dos estabelecimentos religiosos.

Somente uma infima minoria dos trabalhadores estava em condições de pagar uma soma tão alta; em consequência, as autoridades alemãs isentaram do imposto aos que renunciavam publicamente à religião.

Em algumas paróquias, onde as igrejas ainda conseguem permanecer abertas, lança-se mão de todos os ardis para impedir a assistência à Missa por parte dos fiéis, obrigando-os a trabalhar toda a manhã

do domingo. E quando os meninos, industriados por seus pais, se recusam a deixar as missas nos dias de preceito, aparecem, nas praças principais das aldeias e dos pequenos centros urbanos, cinzas ambulantes, com especiais atrações gratuitas.

Em geral, a propaganda procura convencer aos loreneses de que também seus sacerdotes são responsáveis pela derrota da França e que a Igreja, com todas suas tradições se encontra indissolavelmente ligada à "velha" cultura francesa, que teria ocasionado a queda e a degenerescência da França.

Nos colégios públicos a propaganda pagansante atinge ao auge. A oração tradicional no início das aulas, foi substituída, pela saudação nazista que obriga os meninos a repetirem textualmente: Tenho um Deus e o Fuehrer é meu Deus".

No Exército canadense intensifica-se o fervor religioso

Significativas declarações do Exmo. e Revmo. Mons.

C. L. Nelligan, Bispo militar das Forças Armadas do Canadá

O Exmo. e Revmo. Mons. Charles Leo Nelligan, Bispo militar das Forças Armadas do Canadá, revelou há pouco tempo, em Washington, o extraordinário fervor e a elevada espiritualidade que florescem entre os soldados do Canadá, graças à influência da Associação "A Espada do Espírito".

Mons. Nelligan, que desempenha as funções de Ordinário de Pembroke (Ontário) e, também, de chefe do Serviço Canadense de Capelães Católicos, permaneceu nos Estados Unidos dez dias.

Durante sua visita a Washington, o Prelado canadense — que possui a patente de coronel — visitou a S. Excia. Revma., o Mons. William R. Arnold, Chefe das Capelães Militares dos EE. UU.. Foi também conhecer os escritórios da "National Catholic Welfare Conference", detendo-se, particularmente, nas dependências do "National Catholic Community Service" (Serviço Nacional Católico à Comunidade).

Durante sua visita ao C. W. C. News Service — declarou Mons. Nelligan que a Associação "A Espada do Espírito", criada na Inglaterra pelo Emmo. Cardeal Arthur Hinsley, Arcebispo de Westminster, constitui um meio para acentuar a necessidade de uma intensa espiritualidade, frente aos momentos críticos que se vivem e que perdurarão ainda depois de finda a presente guerra.

"Graças a ela — continuou S. Excia. Revma. — foi comprovado um aumento notável no fervor religioso das tropas canadenses, que também se

comunica aos soldados que não são católicos. De modo particular — acrescenta — se confirma um acréscimo na recepção da Sagrada Comunhão e na prática da Confissão frequente".

Mons. Nelligan adiantou que os católicos atingidos pela mobilização constituem de 25 a 30% do total das forças militares do Canadá.

Uma porcentagem de 30%, corresponde aos efetivos navais. afirmou ainda que o Ministério da Defesa Nacional tem prestado, aos Capelães militares, toda a cooperação necessária.

Referindo-se a sua visita aos Estados Unidos, Mons. Nelligan disse que estava profundamente impressionado pela obra espiritual que ora se realiza naquele país, em proveito das forças armadas. De modo especial rendeu tributo de admira-

ção a Mons. Arnold, chefe dos Capelães Militares da União Norte-Americana, por sua "esplêndida organização". Disse também, que, em especial, se havia edificado "o magnífico espírito que prevalece entre os Capelães, que batalham em admirável harmonia, tanto no desempenho da missão específica que lhes corresponde, como nas dependências centrais do Corpo de Capelães".

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

Em situação precária os leprosários filipinos

A guerra deixou em situação difícil os diversos leprosários das Filipinas. O leprosário de Cullion há muito já não recebe alimento. É indispensável referirmos que esta Casa de Isolamento é uma das maiores do mundo, estando a cargo da Companhia de Jesús. Cabe, aliás, aos Padres Jesuitas a incumbência da responsabilidade dos cinco maiores leprosários do Arquipélago Filipino.

O Bureau da Companhia de Jesús da cidade de Nova York, que trata dos assuntos relacionados aos leprosários filipinos, distribuiu dados interessantes sobre eles.

Atualmente, o Leprosário de Cullion abriga 7.500 leprosos. Tem como capelão o Pe. Anthony Gamp, ex-reitor do Seminário de São José, em Manila.

Ao Pe. Gamp cabe a tarefa de fazer-se entender, e entender os sete mil e quinhentos leprosos, em um dos oitenta dialetos do Arquipélago, uma vez que os leprosos são provenientes de todas as sete mil e oitenta e três ilhas que o constituem. Antes dele foi capelão durante 22 anos, o Revmo. Pe. Frances X. Reillo, S. J. S. Excia. Revma. foi chamado o Mesophant, das Filipinas, porque conhecia, além do inglês, chinês, espanhol, italiano, francês e latim dezoito

dos dialetos filipinos. O capelão do Leprosário de Malaybalay, o Pe. Josef L. Lucas S. J., fundador da Missão. Durante algum tempo deixou os seus leprosos, por se ter enfermado. Esteve em tratamento nos Estados Unidos, e ao voltar ao Arquipélago, foi professor nos Colégios da Ordem em Baguio e Novaliches, antes de reassumir as suas funções.

É o Pe. Joseph Reik S. J. quem desempenha a Capelanía no leprosário de Lamao, em Dausalau. Sendo que a maioria dos leprosos pertence à seita dos Moros. Esta seita de fanáticos e bandidos do interior das Ilhas adora divindades cruéis, que através da palavra de seus sacerdotes pregam a exterminação do homem branco invasor.

Os leprosos são quase todos católicos. Em Cullion há uma porcentagem de 93% de católicos. As vezes chegam-se a encontrar dois mil leprosos na Igreja. É consolador o saber-se que desde 1905, todos os leprosos mortos na colônia receberam os últimos sacramentos.

Além dos consolos da Religião, os missionários ainda ministram cuidados médicos. Organizaram centros onde se procuram distrair os leprosos. Constroem seus lares, e alimentam os mais necessitados

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Merce de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

LER E PÁGAPAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS

OS CATÓLICOS

De passagem por esta Capital, esteve em visita ao LEGIONARIO o sr. Oscar César Santos Matos, procurador gerente do Laboratório Juventude Alexandre Ltda., residente no Rio de Janeiro.

Antigo e dedicado amigo desta folha, o sr. Oscar César Santos Matos é um dos mossos mais velhos anunciantes do reputado produto da quele laboratório.

Católico fervoroso, tem-se dedicado a várias obras de apostolado, sendo um dos pioneiros da devoção a Nossa Senhora de Fátima, no Brasil.

O ilustre visitante esteve em nossas oficinas, administração e redação, entretendo-se em amistosa palestra com os presentes, e externando sua boa impressão.

POR ALMA DOS MARINHEIROS POLONESES

A Agência Telegráfica Polonesa PAT, informa que no dia 12 do corrente mês, às 6 horas da manhã, a bordo de todos os vasos de guerra poloneses e navios mercantes, foram celebradas missas solemnes, por alma dos marinheiros poloneses que pereceram, em cumprimento de seu dever, durante a atual guerra. As missas foram oficiadas pelos capelães de mar, sendo que naqueles navios onde não havia capelães, os comandantes leram as respectivas preces.

A lista dos marinheiros poloneses mortos em serviço da marinha, consigna mais de mil nomes, o que representa uma cifra bem elevada, tomando-se em conta o diminuto numero de belonaves polonesas.

LEE E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

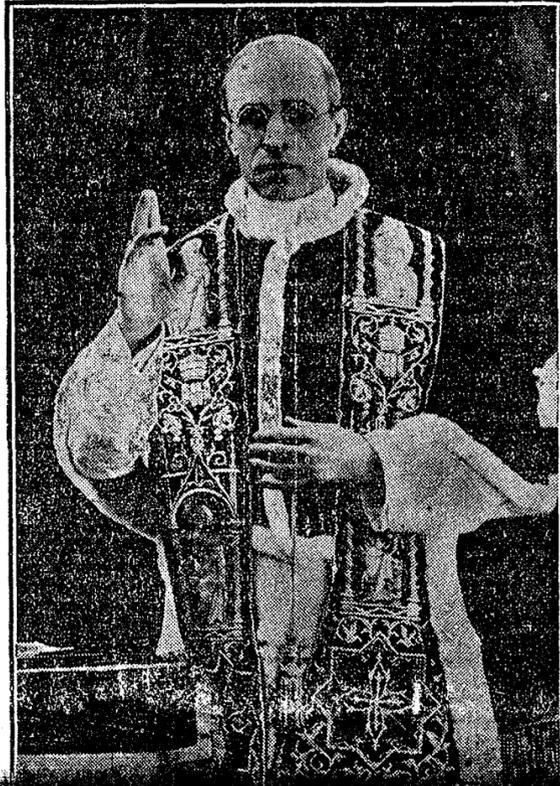
Asilo de meninas orfãs desamparadas

"N. S. Auxiliadora" do Ipiranga

O Asilo de Meninas Orfãs Desamparadas "N. S. Auxiliadora" no Ipiranga celebrou solenemente no dia 12 do corrente, a passagem do 3.º aniversário da Coroação do Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante, havendo Missas, Comunhões e fervorosas orações pela felicidade de S. Santidade e de seu governo como Chefe Supremo da Santa Igreja Católica.

O Asilo cuja finalidade é receber, amparar, instruir e educar só orfãs desvalidas, de preferência filhas ou descendentes de

As Bodas de Prata Episcopais de S. Santidade Pio XII



Comemora-se a 13 de Maio deste ano o jubileu de prata episcopal de S. Santidade Pio XII, cuja sagração como Arcebispo titular de Sardes se realizou a 13 de Maio de 1917.

S. Eminência o Cardeal Maglione dirigiu-se aos Nuncios e Delegados Apostólicos, bem como os demais representantes da Santa Sé, para que convidassem os Bispos, em suas respectivas jurisdições, a celebrarem esta data de forma idêntica.

Sobre estas solenidades S. Santidade expressou os seus seguintes desejos:

- 1) Em vista da situação atual, bastante tumultuosa, as cerimônias se revestirão de um caráter religioso e espiritual.
- 2) Os fiéis devem ser convidados a se reunirem nas suas Catedrais e Igrejas principais, onde ressarão pelas intenções do Sumo Pontífice. É conveniente que o dia onomástico do Papa, que é 2 de Junho, consagrado a Santo Eugênio, seja celebrado com especial solenidade em todas as regiões da terra.
- 3) Será transmitida por rádio a Bênção Pontifical para todo o mundo dada depois de uma Missa que S. Santidade celebrará na Basílica de São Pedro no dia 13 de Maio, ou no dia seguinte, festa da Ascensão.
- 4) Não é aconselhável que se efetuem peregrinações ao Vaticano nesse dia, porém os fiéis serão convidados a assistirem as cerimônias religiosas nas Igrejas locais, no dia da festa jubilar, correspondendo portanto a comemoração na Cidade Eterna.

As festas do ano jubilar terão início a 13 de Maio, do corrente ano e terminarão a igual data de 1943.

"OS CRUCIFIXOS DO CARDEAL"

Pouco depois do início das hostilidades, o Cardeal Primaz da Inglaterra, S. Excia. Revma. D. Arthur Hinsley, lançou entre os católicos daquele país a iniciativa de enviar crucifixos para obsequiar os soldados em serviço ativo, e também os civis que solicitassem por intermédio de seus respectivos párocos.

Os obsequiados deviam rezar pela paz do mundo, seguindo os princípios de moral e de justiça propugnados por Sua Santidade em sua alocução de 24 de dezembro de 1939.

A iniciativa progrediu rapidamente, recebendo-se ofertas e pedidos de muitos países. A primeira remessa de 200.000 crucifixos se exgotou em uma semana, adquirindo um progressivo desenvolvimento a expedição para o mundo inteiro.

A finalidade destes crucifixos é manter vivo em quem os leva o sentimento da fé católica junto com o espírito de abnegação e generosidade patriótica, que a guerra requer.

No mês de dezembro do ano de 1941 S. Excia. Revma., em uma entrevista, declarou: "Aproveito esta oportunidade

famílias anteriormente ricas, abastadas ou de elevada posição social e que se tornaram pobres, já completou em 22 de Novembro do ano findo 45 anos de regular e ininterrupto funcionamento.

O Asilo tem como secção de externato o "Grupo Escolar e Oficinas de S. José", estabelecimentos esses fundados pelo Conde Ramano Dr. José Vicente de Azevedo que é ainda hoje seu dedicado protetor e representante legal, contando no corrente ano 1.149 crianças pobres, todas absolutamente gratuitas.

para agradecer a todos aqueles que me tem ajudado a realizar este projeto, simples e grandioso. Agradeço particularmente a uma pobre mãe católica, cuja contribuição anônima de um schelling, me tem chegado regularmente durante 74 semanas, junto com outras remessas de maior quantia. "50 mil crucifixos foram destinados à Armada e aos capelães do Apostolado do Mar; o resto tem sido distribuído entre o Exército e os capelães da R. A. F.; como também a outras secções do Exército e a civis". Uma grande quantidade — mais ou menos 160 mil crucifixos — destinaram-se a remessas para o estrangeiro: Nova Zelândia, Austrália, Canadá, América do Sul e do Norte, Irlanda, África do Sul, Costa do Ouro, China, Índia, Maláia, Rússia, Palestina, Síria, Irak, Malta, Cirenaica, e também aos capelães que são prisioneiros de guerra na Alemanha e Itália". "Recordo com especial gratidão as boas Irmãs de várias Congregações que têm distribuído os crucifixos entre a população civil".

Mais um aspecto da perseguição religiosa na Alemanha Nazista

Confisco de propriedades Eclesiásticas e expulsão de religiosos

Para dar exemplos concretos da perseguição religiosa na Alemanha nazista, vamos hoje transcrever alguns dados contidos em documentos que recentemente vieram à luz a respeito do confisco de propriedades eclesiásticas naquele infeliz país.

Segundo dados positivos, mais de 25 ordens religiosas masculinas e femininas foram atingidas por esses atos de rapina, subindo a quase uma centena os estabelecimentos católicos da Alemanha e da Austria que passaram criminosamente para as mãos dos nazistas.

A ORDEM MAIS ATINGIDA

A Ordem dos Beneditinos foi a que mais sofreu, pois além das famosas Abadias de Maria-Laach e Santo Ottilio, lhe foram arrebatados vários mosteiros com vários séculos de existência.

Os Jesuítas e Capuchinhos foram privados de mais de doze casas na Alemanha e na Austria. Outras comunidades religiosas que também sofreram confisco, tais como Franciscanos, Oblatas, Padres do Verbo Divino, Redentoristas, Salvatorianos, Cisterciãos, Trapistas, Padres Palatinos, Premonstratenses, Irmãos das Mercês e Servitas.

As congregações religiosas femininas que sofreram confisco foram: as Irmãs Dominicanas, Irmãs Beneditinas, Irmãs Maristas, Irmãs Carmelitas, Irmãs do Menino Jesus, Irmãs da Adoração Perpétua, etc.

UMA PEQUENA RELAÇÃO DOS ATOS DE RAPINA

Das propriedades religiosas confiscadas pelos nazistas destacamos as seguintes: —

O Convento Franciscano de Frauemburg. Os membros da Comunidade foram expulsos do local, e um dos padres foi obrigado a trabalhar num estabelecimento industrial. Além da rapina, a escravatura.

A casa Provincial dos Oblatas de Henfeld, perto de Fulda. Um dos sacerdotes dessa comunidade foi preso e os demais foram banidos do lugar e nem nos arredores puderam ficar.

O priorato e a escola Beneditinos de Meschede, Westphalia. Dois sacerdotes foram presos. Os restantes foram expulsos do lugar.

A Abadia Beneditina de Schweikelberg, na Bavaria. Os membros da Comunidade foram expulsos do lugar e uma Igreja anexa à Abadia foi fechada.

A Abadia das Monjas Beneditinas de Kellenried, na Diocese de Rottenburg.

O provincialato e escola da Sociedade do Verbo Divino na Diocese de Trier. Os membros da comunidade foram dispersos.

A famosa Abadia Beneditina de Santo Ottilio.

A não menos famosa Abadia de Maria Laach.

A casa de São Canísio dos Padres Jesuítas. O pretexto empregado para seu confisco foi o de "traição contra a pátria", mas, com estranheza para todos, nenhum membro da Comunidade foi declarado culpado desse crime, sendo porém expulsos da propriedade.

A casa de São Canísio dos Jesuítas, de Colônia.

O noviciado dos Padres Jesuítas em Mittelsteine, Glaz. Nessa casa dois irmãos leigos foram agredidos pelos nazistas que a invadiam. O pretexto para esse ato de violência foi uma vaga acusação de "hostilidade ao Estado".

O Convento dos Redentoristas de Bonn.

A Casa de Santo Ottilio de Estudos em Munich. A Igreja anexa a esse Convento foi fechada.

Claustro das Monjas Beneditinas em Enderich, perto de Bonn. As freiras foram retiradas à força do Convento.

A Casa Missionária dos Maristas em Messen, na Prússia. Nesse lugar duas casas e um Convento de Irmãs foram igualmente confiscados.

A Abadia Beneditina da Congregação de Santo Ottilio em Muensterswarzach.

O claustro das Monjas Beneditinas em Tutzing, Starnberg.

A Abadia Beneditina de Liegburg, Prússia.

A Abadia Beneditina de São Mateus em Trier.

O claustro Carmelita de Kreuzburg, na Prússia.

A Casa de Estudos dos Salvatorianos de Heilandopiede.

O Claustro Beneditino de São Floriano.

A Abadia Beneditina de Lembrecht.

A Abadia Cistercense de Schögel.

A Abadia Trapista de Gotteszell.

Segundo informações contidas nesses documentos, o processo comum usado nesses confiscos tem sido a dispersão dos religiosos, que são "banidos" ou "expulsos" das localidades em que se acham situados seus conventos.

Um apostolo da Guiana Holandesa e dos leprosos de Batavia

Em fins de 1941 a Sagrada Congregação de Ritos examinou as virtudes teológicas e cardiais do Veneravel Servo de Deus Pedro Donders da Congregação do Santíssimo Redentor, morto em odor de Santidade a 14 de Janeiro de 1886.

Iniciando o processo de beatificação em 1900, na diocese de Hertogenbosch e na Vigararia Apostólica de Surinam, S.S. Pio X, em 14 de Maio de 1913, firmava um decreto pelo qual se concedia ao Padre Donders o título de Veneravel.

Desde então o processo não sofreu interrupção, e podemos adiantar que este ilustre filho de Santo Afonso não tardará a ser elevado à honra dos altares.

Universalmente aclamado apostolo dos leprosos, o Padre Donders nasceu a 27 de Outubro de 1809 em Tilburgo de Holanda, filho dos piedosos esposos sr. Arnould Dionisio Donders e d. Petronilla von den Brekel; desde tenra idade, sentiu-se chamado ao sacerdotio, porém Deus antes quis provar a sua vocação, como aconteceu com São João Bosco e muitos outros santos, das mais diversas maneiras.

Morando em lugar pauperrimo teve, que dedicar-se a trabalhos dos mais humildes, a fim de prover ao sustento de sua família. Quando acreditava chegada a hora de iniciar os seus estudos, um decreto real fechava todos os Seminários, o que teve por motivo a declaração de guerra entre a Holanda e a Bélgica.

Revogado esse decreto em 1829, o jovem Donders ingressou no Seminário, não como aluno regular, mas como criado, tendo porém permissão para assistir às aulas nas horas livres.

Passando mais tarde para o Seminário de S. Miguel, deu provas de suma piedade e de um grande desejo de estudar, embora seu temperamento dispersivo não revelasse faculdades intelectuais muito desenvolvidas. Daí o grande numero de dificuldades com que lutou para conhecer a ciencia indispensável ao sacerdotio. Mas Deus estava com ele, e seu humilde servo passou finalmente para o Seminário de sua cidade natal. Ali, mais do que um estudante exemplar, era um modelo de todas as virtudes, a tal ponto que pretendia vivamente ser Missionário e suportar as mais penosas obrigações na evangelização dos pagãos.

Em 1840, contando 31 anos de idade, era ordenado Sacerdote. Um ano mais permaneceu no Seminário aperfeiçoando seus conhecimentos, e passado esse ano, despediu-se de seus professores, parentes e amigos, encaminhando-se ao teatro de seus trabalhos apostólicos, cuja escolha recau em Surinam. Em 16 de Setembro de 1842 chegava a Paramaribo, capital daquele estado.

Apenas desembarcado se alastra a peste e o Padre Donders exerce então a caridade em escala dupla: além de suas atividades missionárias havia a assistência aos enfermos.

Anos depois, em 1851, durante uma epidemia de febre amarela que assolou essa parte da Guiana Holandesa, desenvolveu o santo missionário inauditos esforços para abrandar as dolorosas consequências desse terrível surto epidêmico. Sem temer a possibilidade de contágio, acabou contraindo a moléstia, e durante sua enfermidade sofreu mais pela impossibilidade de pregar a palavra de Cristo, do que pelas dores e angustias físicas que o atormentavam.

Catequizando negros escravos, trabalhando incansavelmente em tudo que dele exigia energias verdadeiramente sobre humanas, em 1852 passou como Capelão para o leprosario de Batavia. Ali permaneceu 30 anos, 10 como Sacerdote Secular e 20 como Redentorista.

Finalmente em 1886, regressando de uma expedição evangelica, sentiu-se enfermo, o que atribuiu mais a cansaço do que a qualquer enfermidade. Mas os que o rodeavam sabiam que já era chegada a hora em que Deus deveria chamá-lo para descansar na Eternidade dos sacrificios feitos tão abnegadamente sobre a terra.

Em 14 de Janeiro de 1886 cerrou as palpebras, lamentando não mais poder continuar no seu afam apostolico.

Uma famosa Abadia de Luxemburgo

Fechada e confiscada pelos nazistas

Segundo informação do periódico católico "The Universe", que foi transmitida de sua sucursal de Lisboa, foi fechada pelos nazistas a conhecida Abadia de Clervaux, no Grão Ducado de Luxemburgo.

Os beneditinos proprietários deste mosteiro refugiaram-se em Maredsous, na Bélgica, ou em pequenas residencias religiosas também sitas na Bélgica. O motivo alegado pelos nacionais-socialistas alemães para justificar semelhante medida foi o que eles

já têm alegado em casos semelhantes: acusaram os monges de serem contrários aos planos nazistas.

Como sempre se têm feito, os religiosos foram obrigados a deixar Clervaux no prazo de uma hora, levando cada um a quantidade de 25 francos, cabendo ao Prior, por especial permissão, levar 1.000 francos para despesas de viagem.

Os objetos de valor existentes na Abadia, cálices e outros vasos sagrados foram retirados pelas mesmas autoridades.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"



Segundo parece deduz-se das notícias da semana passada, a questão das relações da Santa Sé com o Império Nipônico parece tomar feição mais concreta, em consequência da ocupação, pelos japoneses, de importantes territórios como ocorre nas Filipinas, territórios estes onde é imenso o numero de habitantes católicos, graças à primitiva colonização hespanhola. Este fato, somado ao desenvolvimento do Catolicismo no Japão, cria um terreno melindroso para ambas as partes — Toquio e Vaticano — obrigando-as a manterem relações que, até aqui, não existiam de forma metódica e normal. Assim, ao que parece, será designado o Sr. Matsuo para representar o Japão na Santa Sé, sendo que esta, precisamente como ocorre em Londres e Washington, não terá Nuncio Apostólico acreditado junto ao Mikado.

Como já informamos em nossa ultima edição, de nenhum modo se pode daí deduzir que o Vaticano professa qualquer indulgencia para com os metodos de politica internacional e de guerra, do Japão. Esses metodos — agressão inopinada e sorrateira, dominio da força bruta, terrorismo contra populações inermes — são claramente contrarias à moral internacional católica, e, assim, não podem merecer a parte da Igreja a mais absoluta reprobção. Se, porém, com fundamento na ilicitude destes metodos, a Santa Sé recusasse estabelecer relações com o Japão, violaria os mais uniformes e antigos precedentes de sua diplomacia, na qual sempre foi principio essencial que o estabelecimento de relações com qualquer governo tem por unico objetivo a solução de questões pendentes, sem implicar em qualquer pronunciamto quanto à legitimidade de tal governo, a ilicitude das instituições e da organização social sobre que repousa, bem como a moralidade de seus processos de guerra ou de politica.

Tudo isto posto, não podemos compreender com os telegramas da agencia inglesa "Reuters" deixaram transparecer um sério descontentamento diante da hipótese do estabelecimento de tais relações. Ignorancia dos metodos diplomaticos do Vaticano? Carencia de subtilidade na apreciação dos acontecimentos politicos? Não o sabemos. Mas é certo é que consideramos ridiculas as versões veiculadas, de que Washington e Londres fariam um protesto junto à Santa Sé por motivo das relações desta com o Japão. Ridículo, sim, em primeiro lugar porque o Papa é o mais alto e autentico soberano existente no mundo, e como tal ninguém tem o direito de pretender intervir em sua conduta, ditando-lhe leis e restringindo-lhe a liberdade de movimentos. Ridículo, ainda, porque as potencias democraticas não poderiam prestar ao sr. Hitler maior auxilio do que criando agora um "caso" com a Santa Sé. Ridículo, finalmente, porque qualquer diplomata, por menos fino e atilado que seja, não pode deixar de perceber a transparencia das razões que o Vaticano pode alegar para explicar sua attitude.

Por tudo isto, acolhemos com verdadeira satisfação a noticia de que aqueles governos se absteram de qualquer ação junto ao Trono de S. Pedro, compreendendo em sua

Desde o começo do atual conflito, vem se manifestando uma longa série de opiniões sobre a attitude da Igreja perante os países beligerantes. Poderemos sumariamente dividir essas opiniões em dois grandes grupos: — as que partem dos inimigos declarados da Igreja e as que são expendidas pelos que se afirmam católicos. Nada há a estranhar que no primeiro grupo surjam juízos a patentear uma incompreensão confrangedora do problema. O que já não é tão natural é que apareçam, como de fato apparecem, opiniões desencontradissimas no grupo dos que põem no início da discussão a ressalva de serem católicos apostólicos romanos. Entre estes, há os que condenam o "silêncio doloroso da Igreja", achando que Ela deve opinar categoricamente sobre a confagração; há os que, pelo contrário, são de parecer que a Santa Sé nada tem que ver com o conflito, devendo por consequente, presenciar impassível o desenrolar da luta. Tanto esses dois juízos, quanto os inúmeros outros que se colocam de permoio, abstração feita da dose de boa fé com que são formulados, geralmente têm de comum o velho e surrado erro liberal de querer traçar diretrizes à Igreja Santa de Nosso Jesus Cristo.

Já dizia o Santo Padre Leão XIII não ser difficil encontrar, entre os católicos, os que, pouco contentes com a sua posição de simples fideis, crêm poder tomar parte no governo da Igreja, ou pelo menos examinar e julgar, à sua maneira, os atos das autoridades eclesiásticas.

Cegos às palavras da Igreja, que de modo são inequívoco tem denunciado e condenado as modernas heresias, esses infelizes, que do catolicismo apenas guardam as aparências, tudo procuram resolver com o simples auxilio da razão humana. E levados por essa monstruosa falta de espirito sobrenatural, incorrem na responsabilidade tremenda de cola-

borar na realização desse grande mistério de iniquidade que estamos presenciando.

Com effeito, para quem investiga os fatos históricos com a preocupação de notar, como aconselha Bossuet, as disposições secretas que preparam as grandes transformações que se operam entre os povos, é evidente que chegou a seu termo a grande tarefa, liberal nos domínios politico e econômico. Como previam

J. de Azeredo SANTOS

A Nau de S. Pedro

Os observadores bem intencionados, está aos poucos caindo a máscara hipocrita das chamadas liberdades populares e de outros erros liberais que constituíam uma das etapas intermediárias na luta desencadeada pelas forças do mal contra a Igreja. Ao mesmo tempo, porém, ao lado de novos erros, vemos que continua em vigor o grande principio liberal que é a liberdade do homem em face de seu Criador, ou seja a abolição de um poder divino ao qual se tenha de obedecer, cada um dando a si a sua própria lei.

Por toda a parte presenciamos a derrubada de um estado de coisas que foi feito propositadamente para cair. Mas continua sempre de pé o plano das forças do mal que lentamente, e de modo pertinaz, cada vez mais se aproximam do que julgam ser o termo de seus desígnios dia-

bólicos. E além de levar avante todo um programa destinado a desviar a humanidade de seu verdadeiro fim, procuram neutralizar e mesmo aniquilar a ação benéfica da Igreja. Ao mesmo tempo, segundo as palavras do Santo Padre Leão XIII em sua penúltima Encíclica, como que para acrescentar a irrisão à injustiça, é a própria Igreja acusada de não saber readquirir sua antiga virtude e de ser incapaz de conter a torrente transbordante de paixões que ameaça tudo arrastar!

Não chegam tais católicos vacilantes às últimas consequências de sua falta de fé na assistência que o Espírito Santo dispensa à Igreja. Mantêm-se entre Cristo e Bellial, sem coragem para se manifestar decididamente pela Cidade de Deus ou pela cidade do demônio. Com suas dúvidas, porém, e sua adesão parcial à Verdade, e sobretudo com esse apêgo desordenado às suas próprias opiniões, reproduzem em falso, e assim melo à socapa, o "non serviam" de Lucifer.

O verdadeiro católico não se limita a crer em tudo aquilo que a Igreja define como de Fé. Abraça, também, com amor filial, todas as suas diretrizes e decisões, duvidando sempre de seu pobre discernimento, por não gozar da assistência direta do Espírito Santo, que Nosso Divino Salvador prometeu à Sua Igreja.

Respondendo aos que, depois da grande guerra de 1914, recriminaram a Igreja por não haver evitado o conflito, disse o Sr. Zattera, em um raciocínio análogo se poderia culpar a Arca de Noé por não haver evitado o dilúvio.

No mar tempestuoso das paixões humanas, a Barca de São Pedro tem promessa divina de não sossobrar.

CATÓLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26
(Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionarios dos afamados
relógios "ELECTRA"

objetividade a elevação de conduta da Santa Sé. Isto posto, permita-se-nos acrescentar que, se a Igreja fará bem, ao estabelecer suas relações com o Japão, não esperamos entretanto daí um grande bem. Os atuais ministros do Mikado pertencem todos a uma orientação doutrinaría inteiramente infensa ao Catolicismo, e só concederão à Igreja as vantagens que, de momento, possam causar no cenário internacional uma boa impressão, e facilitar o desenvolvimento dos planos imperialistas nipônicos. Obtido este resultado, continuarão eles na politica xenofobista que já vinham iniciando antes da guerra, fiel espelho do racismo em terras do Japão, politica esta que já implicará na expulsão de numerosos missionários, e em uma geral desorganização do movimento católico japonês. Oportunismo, e nada mais.

Já temos acentuado fortemente que o LEGIONARIO, órgão católico que se sente preso pelos laços da mais fraternal amizade aos católicos do mundo inteiro. Não professamos em relação aos nossos irmãos japoneses qualquer ou-

tro sentimento que não o de amor fraternal. Se, pois, estabelecemos tantas reservas quanto as intenções do Império do Sol Levante no atual momento, ou antes quanto aos que atualmente dirigem aquele Imperio, fazemo-lo, não com o intuito de ferir nossos irmãos católicos japoneses — o que seria absurdo — mas simplesmente porque nos move a mais ardente solicitude pelo interesse da Santa Igreja no Japão, o que equivale a dizer os interesses dos católicos nipônicos.

CABELLOS BRANCOS
CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS.
CASPA PREMATURA CALVICIE
JUVENTUD ALEXANDRE

O NOVO BISPO DE PELOTAS

Foi nomeado, recentemente, pelo Vaticano, novo Bispo da Diocese de Pelotas, Monsenhor Antonio Zattera, que, presentemente, desempenhava as funções de Vigário de Bento Gonçalves.

Monsenhor Antonio Zattera, que desde 1928 é Vigário de Bento Gonçalves, é uma das figuras mais representativas do Clero gaúcho, quer pelo seu profundo zelo apostólico, quer pelo seu incansável dinamismo, bastando lembrar a atuação brilhante de sua Reverendíssima no Congresso Eucarístico de Bento Gonçalves, em 1940.

Nasceu Monsenhor Antonio Zattera na cidade de Garibaldi, em 25 de Junho de 1899. Fez seus estudos nos Seminários de Porto Alegre e São Leo-

poldo, de 1910 a 1923. Recebeu todas as ordens das mãos do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano D. João Becker, sendo ordenado Sacerdote em 12 de Agosto de 1923.

Monsenhor Antonio Zattera foi nomeado coadjutor de Caxias em 31 de Dezembro de 1923 e coletor das obras da nova catedral de Porto Alegre, em 1925.

A 31 de Dezembro de 1926 foi investido das funções de Vigário de Vilas Boas, quando lhe foi conferida a chiefa espiritual da florescente Paróquia de Bento Gonçalves, incansavel em proclamar a benemerencia desse seu guia espiritual e pastor de almas. Desde 1937 sua Revma. é Cónego honorário do Cabido Metropolitano de Porto Alegre.

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES DE SANTOS QUE O "LEGIONARIO" ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração:
Rua Imaculada Conceição, 58
Telefone, 5-1536
Caixa Postal, 2849

Assinaturas:

Ano	150000
" exterior	250000
Semestre	80000
" exterior	130000
Número avulso	\$300
" atrasado	\$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS
Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigências do serviço.

COMENTANDO...

O "BISPO" BUDISTA

Noticiaram os jornais, na semana que findou, a prisão de um perigoso agente secreto do Mikado, que tecia, aqui em São Paulo, a tenebrosa trama da 5.a coluna. Porém, — e aí o interesse quase escandaloso do caso — tal agente seria, ou se faria passar por bispo budista. Mas, o que excede todas as previsões o bispo budista e quinta-colunista apparece, nos clichés, vestido de sacerdote católico.

Evidentemente, deve haver alguma coisa errada em tudo isso, ou, do contrário, o insigne Ponson do Terral estará vergonhosamente desbaratado.

Em primeiro lugar, a religião japonesa não é o budismo, mas o shintoísmo. Depois, não nos consta que o budismo tenha bispos. O "bispo" é uma instituição essencialmente cristã. Por acaso ter-se-ia querido insinuar que existem bispos católicos que, no fundo, seriam budistas e agentes secretos do Japão? Mas isto seria muito feio; não queremos crer.

É possível que o perigoso espião se vestisse como padre católico, para ter mais fácil acesso junto aos japoneses convertidos, e aí exercer sua peçonhenta tarefa. Mas então, a que vem essa história de bispo budista? O budismo iria simplesmente entornar o caldo.

Talvez se diga, por isso, que a missão do astuto agente deveria ser exercida não entre os japoneses católicos, mas entre os japoneses que ainda permanecem nas trevas da idolatria. Neste caso, entretanto, para que as vestes sacerdotais? Não serviriam antes para estabelecer uma barreira de desconfiança entre o pseudo-sacerdote e seus compatriotas pagãos?

Poder-se-ia dizer, é verdade, que, não obstante este precalço, o disfarce de padre católico lhe serviria admiravelmente para subtrair-se à observação da Polícia, confundindo as exterioridades de seu nefando mister com as do sagrado ministério sacerdotal. Porém, se assim fosse, não deveria a imprensa esclarecer devidamente o público, explicando que um espião japonês abusara dos trajes eclesiásticos, pois, na realidade, não era padre, e muito menos bispo? Do contrário, não poderá acontecer que uma horrível e temerária suspeita comecasse a espalhar-se a respeito das vestes taiares, em que até agora o povo costumava ver o socorro dos pobres, a consolação dos moribundos e o refrigerio das almas aflitas?

Final, o respeito devido ao Clero devia evitar caraminholas ridiculas, como esta de um bispo budista vestido de padre católico, e que certamente não é católico, nem bispo, e, talvez nem seja budista.

O nazismo e o sinodo luterano riograndense

Pe. AGNELO ROSSI

Lindolfo Collor em um artigo recente publicado pelo "Diário de São Paulo" (17-3-42) denuncia ao Brasil as maquinações tortuosas do trabalho nazista, acobertado e desenvolvido pelo Sinodo Luterano do Rio Grande do Sul.

"O foco central da infiltração hitlerista no sul do Brasil é o Proseminário Evangélico em São Leopoldo, estabelecimento preparatório na formação de futuros pastores luteranos, que vão terminar os estudos na Alemanha, para voltarem depois a exercer aqui a sua missão espiritual".

A acusação é por demais grave. O articulista não se limitou a formulá-la. Documenta satisfatoriamente o fato.

O início da "catequese" da juventude evangélica teuto-brasileira deu-se em 1934, um ano após a ascensão de Hitler. Em 1936, ao lado do Proseminário fundava o Sinodo Luterano Riograndense o "Ginásio Sinodal", que recebe alunos brasileiros de origem alemã na maioria senão totalidade. Nesses dois colégios desenvolve-se os círculos preparatórios. Finalidade do círculo ("ring") era "agrupar ventades juvenis na pesquisa da verdade na formação de uma comunhão espiritual e sobretudo na preparação de mocidade para ação, arrancando-a dos distúrbios reinantes no grupo étnico dos teuto-brasileiros". Ultimamente o número de círculos sobia a 60 com 6.000 associados.

"O primeiro dos problemas enfrentados pelos fundadores dos círculos consistia em preparar o período de transição que os haveria de conduzir para a estrita organização nos moldes políticos do "nacional-socialismo". Para isso se organizaram um departamento e uma direção. Chefiando

a direção está o "fuehrer" nomeado, em primeiro lugar, pelos dirigentes do Sinodo. Pelo mesmo Sinodo é formado o departamento, integrado por pastores e professores.

Desde 1935, no recinto do Proseminário, eram ministrados "diariamente uma ou duas horas de instrução aos futuros dirigentes da mocidade, núcleo central da atividade racial germanica no Brasil. Esse treinamento tecnicamente orientado é tudo como imprescindível ao estabelecimento de um partido nazista entre nós".

Uma das atividades do movimento foram as reuniões anuais da juventude, em acampamentos ao ar livre, nos moldes da técnica nacional-socialista. 200 a 300 moços de ambos os sexos costumavam comparecer. Outro agrupamento e este especializado de preparação para os futuros dirigentes da ação reunia rapazes e moças em reuniões ao ar livre e durava dias e noites consecutivas.

O assunto é grave. Maxime porque está nele envolvida uma seita evangélica que, como outras, proclama não ter ambições políticas. Sei perfeitamente que os presbiterianos, metodistas e outros protestantes não são responsáveis por este consórcio entre este luteranismo riograndense e nazismo. A lógica e o bom senso vedam semelhante generalização. São irmãos apenas no individualismo com que recorrem à Bíblia.

Porisso estranhei bastante quando uma voz autorizada entre os presbiterianos se levantou para proclamar e generalizar que "o protestantismo se acha muito mais de acordo com as diretrizes louváveis do nosso Governo do que o catolicismo" (!!!)

A verdade é filha do tempo



Poderoso auxiliar no tratamento da Sífilis, fórmula do notável sifilógrafo inglês Dr. FREDERICO W. ROMANO, usado há mais de sessenta anos, em muitos Hospitais e Casas de Saúde do Brasil. Foi classificado preparado científico pelo júri da Grande Exposição Brasileira, distinção que nenhum similar obteve. É o tratamento depurador-tônico mais eficaz em todos casos de impurezas do sangue. A verdade de seus triunfos é filha do tempo de sua criação. Hoje mesmo principie a usá-lo e colhereis seus benefícios.

N.º 30 EC

Cortado o contato do Clero Polonês com o Vaticano

A Agência Telegráfica ONA, informa de Berna (Suíça) que o clero polonês, há muito tempo, não tem contacto algum com o Vaticano. O Governador de Cracóvia — Frank, o comissário de "Ostland" (territórios orientais da Polónia), assim como os chefes das regiões da Polónia incorporadas ao Reich, recomendaram aos censores militares de controlarem, com todo zelo, a correspondência oficial e particular do clero polonês, de modo a não permitir que as informações sobre a perseguição da Igreja Católica na Polónia, fossem enviadas para o estrangeiro. Até mesmo o Núncio Apostólico em Berlim, Monseñor Cesare Orsenigo, — não obstante grandes esforços — não pôde comunicar-se com nenhum dos bispos poloneses.

Desde o momento da entrada de tropas alemãs na Polónia, segundo relatam os círculos católicos, os nazistas expulsaram de seus bispados, 22 bispos poloneses. Entre outros, o arcebispo de Plock, D. Nowowiejski, de 84 anos de idade, morreu, como mártir, no pre-

sídio nazista. Os demais, como por exemplo o bispo coadjutor de Plock, D. Hetmanski, o bispo coadjutor de Wloclawek, D. Kozak, o bispo de Lublin, D. Fulman e o bispo coadjutor de Lublin, D. Goral, foram internados nos campos de concentração, em lugar ignorado.

Foram igualmente banidos — o bispo coadjutor de Vilno, D. Michalkiewicz, o bispo coadjutor de Luck, D. Walczykiewicz e o bispo coadjutor de Lodz, D. Tomczak, sendo desconhecido o seu atual paradeiro.

O bispo de Katowice, D. Adamski, e o bispo coadjutor dessa cidade, D. Bieniek, assim como o bispo coadjutor de Pinsk, D. Niemira, foram destituídos de suas funções e enviados para Varsóvia. O bispo de Lodz, D. Jasinski, foi levado para a Alemanha e a sua sorte é desconhecida. O bispo de Wloclawek, D. Radonski se encontra atualmente em Palestina e provavelmente, dentro de pouco tempo, se dirigirá para Londres. O bispo de Chelm, D. Okoniewski se acha na Espanha,

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais

OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES



HEPACHOLAN Xavier A Saude do Fígado!



DOMINGO — Dia 15

Às 10 horas Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo assistiu pontificalmente na Catedral Provisória a missa do 4.º domingo da quaresma, e às 15 horas benzeu solenemente o presbitério da nova igreja

As torturas dos católicos prisioneiros no III Reich

O nazismo não poderá sobreviver na Alemanha. Quando e como cairá, não o posso dizer. Não sou profeta. Mas estou certo de que passará como terrível pesadelo e, nos anos vindouros, o povo germanico se envergonhará dessa regressão à ignorância e à intolerância das éras negras.

Assim escreve um antigo oficial germanico, que sofreu indiscutível martírio de quatro anos porque se recusara a traír seus camaradas do movimento da Juventude Católica na Alemanha, da qual era um dos dirigentes, e porque se negara firmemente a apoiar o regime hitlerista.

O artigo, cujo título é "Hitler torturou-me porque eu era cristão", de autoria de Ernst Winkler, será publicado na edição de fevereiro do "American Magazine".

"Minha opinião é que a oposição mais forte ao nazismo existente atualmente no interior da Alemanha, é a fé e a determinação dos milhões de cristãos", escreve Winkler, "A organização clandestina comunista foi destruída no dia em que irrompeu a guerra entre a Alemanha e a Rússia. Perseguidos por um ódio medieval, os judeus sentem-se impotentes por fazer mais do que continuar na lastimosa luta de conservarem corpo e alma juntos.

"Mas o Cristianismo, perseguido como tem sido desde que o nazismo assumiu a direção da Alemanha, é ainda um poder com que se deve contar.

"Dentro dos limites da própria Alemanha, principalmente no leste e no sul, vivem ainda 22.000.000 de católicos que se revoltam contra o programa nazista de paganismo. Inspirados e unificados pelo martírio do seu clero e dos leigos, os católicos germanicos jamais, em seus corações, farão a paz com o nazismo.

"Sós, os católicos da Alemanha não poderão obter a vitória final. Mas quando chegar auxílio do exterior, esses ho-

mens e mulheres, moços e moças, surpreenderão o mundo com a coragem que demonstrarão na luta pela sua fé dentro da Alemanha".

Winkler foi um dos 2.000 oficiais germanicos que se demitiram dos respectivos postos por ocasião do advento do nazismo. Era um dos dirigentes do Movimento da Juventude Católica, cujos membros totalizavam 400.000. A organização foi declarada ilegal pelos nazistas, e Winkler detido porque se recusou a entregar a lista dos membros do Movimento.

Nenhuma acusação formal foi formulada contra ele e, nunca o submeteram a julgamento, escreve ele, mas durante quatro anos e três meses foi submetido a uma série de torturas. Quebraram-lhe vários dentes, foi chicoteado de vez em quando, marcaram-lhe cruzes nas costas enquanto jazia amarrado sobre uma mesa. Foi esfaqueado quatro vezes no estômago. Os membros da Gestapo chamavam-no de "porco negro", o termo usual que empregam para aludir aos católicos.

"Estou hoje convencido, escreve Winkler, de que os comandantes e guardas daqueles campos de concentração são escolhidos especialmente depois de provarem ser dotados de brutalidade e sadismo anormais. Nenhum ser normal, nazista ou não, poderia inventar as crueldades inqualificáveis que ocorrem diariamente naqueles campos, onde os pretensos "traidores" são "educados" na maneira de viver do Fuehrer".

Winkler descreve como viu prisioneiros católicos e judeus assassinados a sangue frio. No Campo de Luchau, na Bavária, onde passou muitos meses, ele e três monges franciscanos, seus companheiros de cela, eram forçados a fazer a limpeza de uma sala de execuções.

Mau grado suas provações, Winkler, ao ser finalmente liberado, tornou-se imediatamente membro de outro grupo católico. Foi por fim avisado de que a Gestapo estava de novo à sua procura e fugiu da Alemanha, arrastando-se durante a noite através da fronteira fortemente minada e passando para o Liechtenstein, onde a esposa se juntou a ele e passaram meses esquivando-se aos agentes nazistas na Suíça e na Espanha até conseguirem passagem para os Estados Unidos, onde residem presentemente.

Governo

Arquidiocesano

já de Pinheiros tendo pregado ao povo e dado o seu anel a beijar a todos.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 16

Sua Excia. Revma. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana e às 17 horas presidiu a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de S. Paulo.

TERÇA-FEIRA — Dia 17

Sua Excia. Revma. esteve ausente da Capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 18

Sua Excia. Revma. concedeu várias audiências em Palácio, presidindo às 15 horas a reunião mensal da Liga das Senhoras Católicas e, assistindo pontificalmente às 19 horas o solene officio de Matinas e Laudes em honra de São José no Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

QUINTA-FEIRA — Dia 19

Às 8 ½ Sua Excia. Revma. celebrou solene missa pontifical de São José no Seminário Central do Ipiranga e às 15 horas presidiu a reunião dos sacerdotes que trabalham na chefia das várias comissões do 4.º Congresso Eucarístico, tendo em seguida atendido a várias pessoas em Palácio.

SEXTA-FEIRA — Dia 20

Sua Excia. Revma. concedeu inúmeras audiências em Palácio e presidiu a reunião da comissão de imprensa do 4.º Congresso Eucarístico.

SÁBADO — Dia 21

Às 9 horas Sua Excia. Revma., na Basílica de São Bento, celebrou solene missa pontifical, presidindo em seguida ao officio de Vésperas do mesmo santo. À tarde Sua Excia. atendeu a várias audiências em Palácio.

CURIA METROPOLITANA

(16-III-1942)

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, Vigário Geral, despachou:

CONFESSOR ORDINARIO: das Filhas de Maria Imaculada, com residência à Rua Pe. João Manuel, 359, a favor do Revmo. Pe. Miguel Ramos; das Religiosas de N. Senhora de São, com residência à Av. Higienópolis, 901, a favor do Revmo. frei José Audrin; da Congregação da Divina Providência, a favor do Revmo. frei Luciano Wagner.

BALSAMO INDIANO

Reumatismo neuralgias, dores locais, caimbras, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

CONFESSOR ADJUNTO, das religiosas do Asilo São José do Belém, a favor do Revmo. Pe. Angelo Scafati.

LICENÇA para conservar o SS. Sacramento, a favor da capela do Colégio Santa Catarina de Sena, do Alto da Lapa.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

TESTEMUNHAL: Pedro de Alcantara Worms e Maria Helena B. Lima.

Mons. Dr. Nicolau Consentino, Vigário Geral, despachou: TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Eduardo Roberto, Burcardo Scheller, Valtor Schesiora, Teobaldo Kellner.

BINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Eugênio de N. do Rosário, frei Gastão Jacinto Gomes, frei Emídio ter Beke, frei Raimundo M. de Almeida Cintra.

FABRIQUEIRO: da paróquia de Água Branca, a favor do Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Moura.

QUERMESSE: a favor das paróquias: de São João Batista, Vila Ipojuca e Vila Esperança.

Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral, despachou:

VIGARIO COOPERADOR: da paróquia da Penha, a favor do Revmo. Pe. Alfredo Morgado; da paróquia de Vila Olímpia, a favor do Revmo. Pe. fr. Bento Caspers; da paróquia de Indianópolis, a favor do Revmo. Pe. Burcardo Scheller; da paróquia de Vila Arens, a favor do Revmo. Pe. Teobaldo Kellner.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP.: Ditino de la Parte, Tomé Fernandes, Raimundo Pujol, Anastácio Vazquez, Marfiano Frisa, Crescêncio Imarizaga, Francisco Pereira, frei Gastão Jacinto Gomes, frei Raimundo M. de Almeida Cintra, frei Emídio ter Beke; por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. José Antônio Veloso Gomes.

LICENÇA para celebrar, a favor do Revmo. Pe. frei André Bianco.

CAPELÃO, das Religiosas Concepcionistas do Ensino, a favor do Revmo. frei Jerônimo Hinthem.

CAPELA, por um ano, a favor da capela do Hospital "S. José", na paróquia de Vila Ipojuca.

LICENÇA para celebrar em Oratório, a favor do Revmo. Pároco de Cabreuva.

PROCISSÃO: a favor da paróquia de Louveira e da Santa Casa de Itú.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese por trinta dias, a favor do Revmo. Pe. Valtor Bonten; por vinte dias, a favor do Revmo. Pe. Antônio Trivino.

MISSÕES, a favor da paróquia de Vila Esperança.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Pedro Vaz de Oliveira e Francisca X. de Oliveira.

TESTEMUNHAL: Jacamo Angeli e Augusta Granati.

CRISMA

Hoje, às 14 horas, haverá Crisma na Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, da Várzea do Ipiranga, situada à Rua 1822 - bonde Fábrica.

INSTITUTO XV DE NOVEMBRO
R. Liberdade, 57
Cursos de Auxiliares de escritório, Dactilografia, Taquigrafia, Linguas, etc.

MISSA "VERSUS POPULUM"

Respondendo a uma consulta

Diversas consultas tem recebido o LEGIONARIO sobre alguns hábitos que, sob o título de renovação litúrgica, se pretende introduzir entre nós.

Respondemos a uma assás grave pelos postulados que envolve, transcrevendo o que sobre essa questão escreveu a Revista Eclesiástica Brasileira, em seu número de Dezembro à vista de consulta semelhante:

De muito boa vontade responderei à consulta, para proteger e defender o movimento litúrgico contra todos os extremistas que só causam desordens e são um grande obstáculo ao progresso do verdadeiro movimento litúrgico.

Esse furor, com que certos litúrgistas querem introduzir a missa rezada versus populum, baseia-se em duas considerações: uma histórica e outra simbólica.

Há, sobre o caso, abundante literatura, entre a qual mencionamos o artigo "Alte Kirche u. Gegenwartskirche in der liturgischen Bewegung" (A antiga Igreja e a Igreja contemporânea no movimento litúrgico), de Jungmann S. J., Linzer-Quartalsch., 1933, p. 716-735; as anotações de Pe. Hertling S. J. ao "Monitum" do Bispo de Linz (Austria) a seu clero. Há mais um autor muito competente na matéria, Pe. Braun S. J., cujo livro "Der christliche Altar" (2 vols.) infelizmente não nos está ao alcance, tendo, porém, sido consultado pelos dois autores mencionados.

Um bom movimento litúrgico não poderá jamais vir divorciado dos requisitos cardiais que são: prudência e caridade. Como geralmente em tudo, também no proceder dos litúrgistas que se batem pela Missa rezada versus populum, há um núcleo de razões que no caso são de ordens histórica e simbólica.

RAZÃO HISTÓRICA

Primeiro: que diz a história sobre a Missa celebrada versus populum? É sabido que em algumas das mais antigas Basílicas Romanas o altar se encontrava colocado versus populum. É erro, porém, concluir daí que tal era o uso geral da Igreja primitiva.

Em primeiro lugar convém lembrar que as Igrejas orientais tão tenazmente afezadas aos costumes antigos, onde ainda hoje é muito mais ativa a participação dos fiéis na celebração dos divinos mistérios, desconhecem o altar versus populum.

Em Roma, nos primeiros tempos da Igreja, costumavam dar às Catedrais a "orientatio" i. é, direção para o oeste, ou oriente, e não a "orientatio" f. é, orientação para o nascente. Assim nas basílicas cimiteriais mais antigas (S. Petri, S. Pauli antequorum, S. Laurentii antequorum, S. Pancratii, S. Sebastiani) construíram a "confessio" virada para o ocidente, sobre a qual armaram o altar para leste, para o oriente. Daí opinaram alguns que, em todas as Basílicas romanas, nos primeiros tempos da Igreja, a posição do altar tivesse sido versus populum. E assim, nas restaurações feitas no século XIX, alguns altares (como p. ex. o de S. Saba in Aventino) foram invertidos pelos arqueólogos. É esta a base histórica invocada pelos

que propugnam a inversão dos altares, achando que, pelo uso primitivo da Igreja, a Missa devia ser celebrada versus populum. Fundamento assaz instável para afirmações tão categóricas.

O movimento principal — dizem Jungmann e outros — por que em algumas antigas Basílicas romanas se assentou o altar versus populum, está na lei de se orar virado para leste, o nascente, que vigorava no primeiro milênio da S. Igreja, evocando a lembrança de Cristo, que é o "Oriens ex alto". Sobretudo, naturalmente, o celebrante na S. Missa devia conformar-se com esta lei universal. Ora, se tanto no oriente como também geralmente na antiguidade cristã, as Igrejas estavam construídas para leste, para o oriente, o celebrante e o altar conservavam simplesmente esta posição. Se, porém, como em Roma nas mencionadas Basílicas, a ápside estava colocada para oeste, para o ocidente, devia naturalmente o celebrante na S. Missa virar-se para o povo, afim de olhar para leste, para o oriente.

Todo o rigor desta lei geral — de orar para o oriente — caracteriza-se pelo seguinte fato: nas Igrejas colocadas para o ocidente, durante a oração principal até os fiéis assistentes viravam as costas ao celebrante e ao altar, afim de rezar olhando para o oriente. Assim, p. ex. no Egito ainda hoje, antes do Sanctus, dá-se a voz de "olhar para o oriente" (cfr. J. Bute, The Coptic Morning Service, London, 1908, p. 94). — Praxe semelhante devemos admitir em Roma (cfr. Wintersig, Eine Papstmesse im 7. Jahrhundert. Düsseldorf, 1926, p. 13; cfr. J. Braun, Der christliche Altar, I, München, 1924, p. 411-417).

RAZÃO SIMBÓLICA

Outra razão alegada pelos litúrgistas do "altare versus populum" é a simbólica: para ficar assim mais visivelmente expressa a união que deve haver entre o celebrante e o povo assistente. Mas esta razão não vinga. Em Igrejas pequenas, onde uns poucos fiéis se agrupam em redor do altar, conseguir-se-á este fim; em Igrejas maiores, porém, o celebrante atrás da mesa do altar dificilmente será acompanhado pelos mais afastados.

De resto, poder-se-ia, com muito boas razões, insistir no simbolismo contrário: o sacerdote oferece o sacrifício em nome do povo, e, como que estando à frente da grei; e isto se exprime mais clara e mais felizmente estando o celebrante na mesma linha com o povo, todos de face para o Deus invisível.

Se a S. Missa fosse só um dom, uma dádiva — diz muito acertadamente Jungmann — que o celebrante estivesse a oferecer ao povo, neste caso, e só neste caso, estaria justificada a posição do altar exclusivamente versus populum. Ela o é na concepção protestantica: "palavra de Deus e rito da comunhão". E por isto nos templos modernos dos protestantes os construtores seguem esta concepção, colocando o altar versus populum. É simplesmente uma

consequência lógica da doutrina protestante.

Segundo a doutrina católica, porém, a S. Missa é essencialmente um sacrifício oferecido a Deus pelo sacerdote e pelos fiéis. Por conseguinte, a posição que objetivamente melhor corresponde a esta significação é a do celebrante à frente dos fiéis reunidos, apresentando-se todos conjuntamente a Deus.

Verdade é que, para conseguir este fim, deveríamos, na construção de novas Igrejas, diminuir o mais possível a distancia entre povo e altar, fazendo-o surgir como que no lugar reservado aos fiéis.

O PENSAMENTO DOS NOSSOS BISPOS

Quando à campanha pelo movimento litúrgico, à qual alude o consultante, podemos dizer que a ela se referem os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos, reunidos, em 1939, no Concílio Plenário, tratando-a com muita sobriedade. Veja-se, p. ex., o decreto 199 do Conc. Plen. Bras.

O "Monitum" do Bispo de Linz, citado na primeira parte deste estudo, parece com fidelidade o modo de sentir dos nossos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos.

MONITUM DO BISPO DE LINZ

O movimento litúrgico vem introduzindo, dia a dia, novos e deploráveis erros: o altar é invertido versus populum; o tabernáculo removido do centro do altar para um nicho da parede; os leigos recebem a sagr. comunhão de pé; a assim chamada Missa "cantada e rezada" (Singmesse) torna-se enfadonha pela repetição mecânica e diária das mesmas orações; a Ave Maria é omitida depois do Padre nosso; o tempo proibido de rezar durante a Santa Missa.

Estas tendências merecem condenação pública e severíssima. Por isto ordenamos, com rigor, a um e outro clero o seguinte:

- 1) A inversão do altar e a celebração da Missa versus populum fica, sem exceção alguma, proibida estritamente a todos. Pois a ninguém é lícito reintroduzir arbitrariamente usos que na Igreja primitiva hajam existido; o que não edifica os fiéis; nem reveste em benefício do genuíno movimento litúrgico, mas, pela novidade, facilmente perturba o povo, sendo além disso contrário à praxe vigente na Santa Igreja.
2) Remover o tabernáculo do meio do altar para colocá-lo em algum nicho da parede, é expressamente proibido pelo Código e pelo Ritual Romano: can. 1269 § I: "Sanctissima Eucharistia servari debet in tabernaculo inamovibili in media altaris parte posito". — Rit. Rom. (tit. IV c. In 6): "Tabernaculum in altari maiori vel in alio sit collocatum".
3) É expressamente vedado pelo Rit. Rom. (tit. IV c. I n. 3) receber a Sagrada Comunhão de pé: "utroque genu flexo Sacramentum suscipiant; n. 4: si danda sit communio, ad gradus altaris genuflexus praebeatur".
4) A Ave Maria não deve ser omitida, de forma alguma, depois do Padre nosso nos officios públicos. Evitem todos cuidadosamente que a idéa, muitas vezes mal entendida e falsificada da piedade cristocêntrica, não venha diminuir a devoção a Maria SS.; o que sobretudo nós, em nossa Alta Austria, tão devotada a Maria, devemos evitar.
5) A recitação do Rosário, durante a Santa Missa não deve ser interdita, como se não fosse o Rosário oração litúrgica. Pelo contrário, dificilmente encontrar-se-á outra devoção que de modo tão conciso, conspicuo e popular interprete a significação do sacrifício da Santa Missa. Pois a Santa Missa é a representação mística não somente da Paixão de nosso Senhor, mas de toda a sua vida: "Memores nos servi tui, sed et plebs tua sancta, ejusdem Christi Filii tui Domini nostri tam beatae passionis, necnon et ab inferis resurrectionis, sed et in coelos gloriosae ascensionis". — Ora, justamente esses mistérios são comemorados na recitação do Santo Rosário. Se Leão XIII prescreveu a recitação do Rosário durante a Santa Missa no mês de Outubro, a nenhum movimento li-

túrgico assiste o direito de eliminá-lo da mesma.

6) O movimento litúrgico não deve, em hipótese alguma, degenerar em mania e caprichos subjetivos e separatistas, ou tornar-se uma brincadeira piedosa, ou esporte litúrgico de uns poucos; mas deve, pelo contrário, servir ao bem comum e ficar subordinado à lei suprema que é a salvação das almas. Mais vale a pastoreação universal por meio de prática e recepção dos Santos Sacramentos, de Obras e Irmandades sociais, e de uma viva ação católica do apostolado leigo, do que iniciar um núcleo restrito de fiéis no sentido litúrgico. Impor exteriormente aos fiéis, como à força, a ideologia e praxe litúrgicas, não produzirão nenhum fruto; pelo contrário, só servirá para criar nas almas uma aversão às coisas de Deus e afastar os fiéis da sã e genuína vida litúrgica da Santa Igreja. Até poderá introduzir um certo separatismo na Igreja, para não dizer heresia.

O mesmo vale dizer da assim chamada Missa "cantada e rezada". Pois pela repetição quasi infinita das mesmas orações com variante só na expressão das palavras, a assistência à Santa Missa se torna obra mecânica; e muitos já se queixam deste peso como de uma opressão religiosa. Naturalmente pode, de vez em quando, ser celebrada a "Missa cantada e rezada", mas é exagero fazê-lo todos os domingos ou até todos os dias; ela se torna, assim, um peso insuportável que abafa qualquer devoção pessoal. A liturgia de comunidade (Gemeinschaftsgottesdienst) não deve consistir em querer impor à comunidade dos fiéis as idéias litúrgicas prediletas de uns poucos. O que a alguns agrada não deve ser imposto obrigatoriamente a todos.

7) Por fim aconselhamos e admoestamos, principalmente os jovens sacerdotes, a que no movimento litúrgico sigam estritamente, e sem exceções, os desejos e os conselhos dos seus párocos. Saibam os jovens sacerdotes que, sem aprovação e permissão expressa dos seus párocos, não podem criar inovações deste genero. Liguem maior estima e acato ao parecer dos seus párocos e de outros provecos sacerdotes amadurecidos na longa prática da cura de almas, do que a esse continuo prurido de inovações propagado por certos escristos de vulgarização litúrgica. Non omnia quae licent expediunt. Fratres sobrii estote! Sub specie boni multi decipiuntur. — † Joannes Maria.

É quanto se nos oferecia dizer sobre o assunto.

Frei Aleixo O.F.M.

Mogi das Cruzes

Terrenos em Prestações

Vendo dentro da cidade de Mogi das Cruzes, lindos e ótimos lotes de bons terrenos bem situados, lugar alto, planos, lindas vistas, com áreas de 10x50 ou 10x60, com luz, etc. Preço de pechincha, desde 1:000\$000 o lote, para ser pago em 100 prestações mensais de 10\$000, sem entrada e sem juros. Ótima e única ocasião em Mogi e excelente emprego de capital. Ver e tratar com

JULIO CORRETOR DE IMOVEIS

RUA S. BENTO, 290 6.º andar — Sala 14 Fones: 2-7374 e 3-5544

Livros Recomendados

O EVANGELHO POR SOBRE OS TELHADOS, de Monsenhor Francisco Bastos SALVE MARIA — O LIVRO DAS SEIS HORAS, de Manoel Vitor A BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — 22 Livros para Crianças, que mereceram o aplauso e a bênção de todos os Srs. Bispos do Brasil. EDITORA ANCHIETA LIMITADA RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 216 FONE: 4-9285

Responsabilidade individual e Responsabilidade coletiva

Quando um impulso incontrôvel de uma paixão insopitável arrasta homens e mulheres de seu reto caminho, não desejam aceitar nenhuma responsabilidade, nem pessoal e nem coletiva não me refiro à responsabilidade coletiva, porque esta nunca se encontra na prática e só existe na teoria. Atualmente, tanto na escola como depois da escola, existem pessoas que querem tranquilizar-se consigo com a idéia da responsabilidade coletiva, o que faz com que elas se iludam, com as consequências dos seus próprios atos, porque não existe esta responsabilidade coletiva.

Qualquer doutrina comum de

moral só exige do indivíduo a responsabilidade de seus próprios atos. E esta responsabilidade não pode ser transferida a qualquer outra pessoa. Assim a Igreja sempre se tem declarado inimiga — e permanece ainda — das repulias contra pessoas inocentes de crimes cometidos por terceiros. O Estado deve seguir este princípio, não só quanto à resolução dos seus problemas internacionais como também em relação aos habitantes do país.

O Cardeal Seredi aplicou estes princípios de moral pública e privada a um recente projeto de lei racista votado pelo Parlamento Húngaro, a lei sobre o matrimônio dos hebreus.

"Quizera saber, declarou S. Emila, quem assumirá a responsabilidade por tantos que deixaram de lado o vínculo matrimonial e destruíram a vida familiar.

Quem castigará os que, individual e coletivamente, procuram aniquilar a religião e monopolizar a juventude, imbuindo-a de idéias contrárias às leis divinas e naturais, e por essa forma, arruinando a população inteira?

Quem determinará a responsabilidade dos cristãos que, por suas convicções políticas ou interesse pessoal, arriscam a vida de seus povos — se é que tais pessoas se consideram ainda cristãos e filhos deste país católico? Seria inútil pretender como Pilatos afastar de si a responsabilidade, com o pretexto de apenas realizarem tais atos por obediência partidária ou desempenhando funções públicas.

Amor à pátria nunca poderia exigir de nós atos moralmente reprováveis.

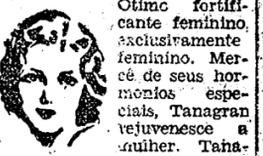
Nesta questão da responsabilidade individual e coletiva, instimosamente se propaga estas concessões falsas. Pois estas concessões recentes, podem ser negadas hoje; porém a única verdade que permanece certa é esta: "Que Deus, no último dia, há de exigir de cada indivíduo a sua responsabilidade segundo os seus atos individuais e coletivos".

CASA PARA TODOS

Máquinas SINGER como novas pelo preço de OCASTRO desde 300\$

é máquinas de mão desde 80\$, com funcionamento perfeito, em estado de novas. Pega o nosso catálogo. Rua Antônio de Godói, 83 e R. Conceição, 820 (Perto Estação da Luz).

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino, acuriosamente feminino. Merece de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Contente como um passaro a cantar! Duderá! a bicicleta é JAGUAR!



Jonard & C

CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-90 - SÃO PAULO

CASA BANCÁRIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4% — Contas particulares a 6% — C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

Para moços! Para moças! Para todos!

CURSOS PRÁTICOS E RÁPIDOS DE DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, CORRESPONDÊNCIA E CONTABILIDADE — NA

Escola Remington

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 148

Aulas diurnas e noturnas — Matricula sempre aberta

EVANGELHO

Jesus - Deus

DOMINGO DA PAIXÃO

São João, VIII, 46-58

Este evangelho é um trecho de uma discussão acalorada travada entre os maiores do judaísmo e Jesus em Jerusalém. — No meio do odio e irritação que pululam das palavras dos Judeus, calma, segura e tranquilamente ensina Jesus verdades fundamentais acerca de sua pessoa, e exproubou com energia a cegueira invejosa de seus patriotas. — A doutrina de Jesus deve ser aceita porque não é a de um rabino vulgar, mas é a de um autenticado com o testemunho do Pai Celeste que o julga e glorifica. Por isso aqueles que o ouviram e praticarem não colherá a morte eterna; não a morte do corpo que é a separação natural das partes que compõem o homem, mas a morte que é a privação de Deus por toda a eternidade. — Este sentido espiritual das palavras do Divino Mestre, os Judeus não quiseram compreender, pois desejavam apanhá-lo em falta que justificasse uma condenação; e a ocasião pareceu-lhes propícia. — Para os Judeus, Abraão era um nome sagrado. Seria quase blasfemo aquele que o menosprezasse, ou lhe diminuísse o conceito. Ora, Abraão morreu, e todos os profetas, bem como quantos ouviram suas palavras; e vem agora Jesus a preconizar a imortalidade para quem seguir a sua doutrina: "Acaso é maior que nosso Pai Abraão? Quem te inculca? — Conhecendo bem a perfídia de seus adversários não teme Jesus na sua resposta salientar a ignorância dos Judeus acerca da propria Religião Mosaica. Levados por paixões, que deles faziam uns mentirosos, desconhecem os dogmas de

Naquele tempo, disse Jesus aos Judeus: Quem de vós me convencerá de pecado? Si vos digo a verdade, porque não me acreditais? Aquelle que é de Deus, ouve a palavra de Deus. Responderam-lhe os Judeus: Bem sabemos nós que és samaritano e posses do demônio. Respondeu Jesus: Não sou posses do demônio, mas honro ao meu Pai, e vós me desonrais. Eu não procuro a minha glória; outro ha de procurá-la e fazer justiça. Em verdade, em verdade vos digo — aquelle que guarda a minha palavra, não ha de ver a morte eterna. Disseram-lhe os judeus: Agora vemos bem que és um endemoninhado, Abraão morreu, e os Profetas também; e tu dizes — aquelle que guardar a minha palavra não provará a morte eternamente. Porventura és tu maior do que nosso Pai Abraão que morreu? e do que os Profetas que também morreram? Quem te inculca ou pretendes ser? Respondeu Jesus: Si eu glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada. É meu Pai que me glorifica, aquelle que dizels que é vosso Deus, e entretanto não o conheceis. Eu, porém, o conheço, e si disser que não o conheço, serei mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, desejou ardentemente ver o meu dia; ele o viu e se alegrou. Mas os Judeus lhe responderam: Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão? Jesus lhe disse: Em verdade, em verdade vos digo — antes que Abraão fosse feito, eu sou. Então pegaram os Judeus em pedras para lh'as atirarem; mas Jesus escondeu-se e saiu do Templo.

sua Revelação. Si conheceis bem sua doutrina, saberiam que Abraão só é Pai dos Crentes e fundador de um grande povo, em virtude daquele seu predestinado descendente que haveria de remir todo o Gênero Humano. A este seu filho, por isso, ele, como todos os que faziam parte de seu povo, era inferior, estava sujeito. Por isso, quando sua alma, que se encontrava no Limbo, veiu, por permissão divina, o aparecimento do Messias, exultou de alegria, enquanto o orgulho de seu povo recusava-se a ver seu Salvador no Filho de um carpinteiro. — Jesus é, pois, realmente superior a Abraão. A natureza desta superioridade é dada nas ultimas palavras do Salvador, naquelas que levaram a irritação

dos judeus ao auge: "Antes que Abraão fosse feito, eu sou". A superioridade de Jesus não é, pois, a que ha de profetas a profetas, segundo a importância maior ou menor da missão, mas é a superioridade de ha entre o que sempre existiu e o que foi feito um dia é a distancia infinita que ha entre o Criador e a Criação. — Bem entenderam os Judeus as respostas de Jesus, e quiseram lapidá-lo como blasfemo, pois se fazia Deus. — Não era chegada, porém, a hora de Jesus, e assim Ele esquivou-se facilmente. Quando Ele foi preso, saberão todos que o foi porque Ele o quiz. Não havia força humana que pudesse detê-lo. Subiu ao Calvário por propria vontade. Foi levado pelo amor à sua creatura: "Dilexit me et tradidit semetipsum pro me". — Amou-me e se entregou por mim.

"O Officio da Semana Santa" em latim e português com comentários litúrgicos. MOSTEIRO DE S. BENTO — Caixa Postal, 118 — S. PAULO —

OURO PRATA E PLATINA de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

O MEDICO E O MONSTRO — (Da Metro, com Spencer Tracy e Lana Turner.) — Baseada em uma novela inverosímil, mostra este filme a figura de um médico que ingerindo determinada droga sofre transformações físicas e psíquicas. Alem desse tema absurdo há situações desprovidas do devido decoro e que seriam perfeitamente dispensáveis. Merecem reparo ainda, cenas de brutalidade e assassinatos. É um filme só para os adultos de boa formação. Cotação: Restrito.

MERODIAS ROUBADAS — (Da Paramount, com Mary Martin e Bing Crosby.) — É um romance musicado a respeito da vida de compositores de música popular. Algumas levandades apresentadas não chegam a prejudicar. Cotação: — Aceitavel.

O GATO NEGRO — (Da Universal, com Basil Rathbone e Bela Lugosi.) — É um filme policial que apresenta infidelidade conjugal e assassínios, tornando-o desaconselhavel aos menores e ado-

lescentes. Cotação: — Aceitavel para adultos.

A VENUS DO CABARET — (Da Fox, com Cesar Romero e Carol Landis.) — Uma comédia que se desenvolve num "dance-hall", cujo gerente e alguns outros personagens se sobressaem por atitudes incorretas e, mesmo, levianas. Não deve ser visto por menores. Cotação: — Aceitavel para adultos.

O LOBO SE ABRISCA — (Da Columbia, com Warren William e June Starey.) — Filme de aventuras com os inconvenientes próprios do gênero: lutas, assassinato, extorsões. Não é um espetáculo próprio para crianças. Cotação: — Aceitavel, menos para crianças.

REBELÃO DOS PIMENTINHOS — (Da Columbia, com Edith Fellows e Ann D. Leese.) — Filme sobre atritos familiares, e as dificuldades dos filhos de uma família modesta em um colegio aristocrático. Sem maior inconveniente, merece objeção por apresentar com naturalidade e co-educação, porém o fato não torna sua assistência inconveniente. Cotação: — Aceitavel.

Dentadura Paladon 350\$000 O mais fino material até hoje conhecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras. DENTADURA INFERIOR pelo processo FOURNET-YETTER com perfeita estabilidade mesmo nos oses julgados difíceis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico Juan Afion Llopis - Prático licenciado. O 1.º dentista em São Paulo que obteve certificado deste processo no curso de especialização do Prof. Dr. Rigoberto Blanco, de Buenos Aires. Praça da Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pegado ao Cine Sta. Helena

PROXIMAS ESTREIAS

HERDEIRO EM APuros — Aceitavel pela Legião da Decência — LYDIA — Restrito pelo El Pueblo — A SENDA DOS RENEGADOS — Aceitavel pela Legião da Decência — COMBATENDO ESPÍOES — Aceitavel pelo El Pueblo — TRÊS CAPACETES DE AÇO — Aceitavel pela Legião da Decência — GAROTAS ERRANTES — Aceitavel para Adultos pelo El Pueblo.

CRITICA TEATRAL

A FIBRA DE D. ESTELA — (Do Frede Junior, com Alda Garrido.) — Uma comédia em torno das peripécias de um advogado sem clientela e com bastante credores. Em toda a peça, somente dois personagens — dos dez que nela tomam parte — guardam uma atitude correta. Nos demais domina o interesse econômico quando não atitudes levianas, que se manifestam com maior ou menor alarde. Reprovavel, sobretudo, é o uso constante do nome de Deus e de Nossa Senhora em expressões já comuns no teatro brasileiro; em comédias deste gênero tais expressões tornam-se irrelevantes. Todos esses defeitos, atenuados em parte pela comicidade do enredo, das cenas e dos diálogos — por vezes em termos da gíria — tornam a presente peça imprópria para menores. Cotação: — Aceitavel para Adultos.

BOM

BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.

BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por adultos.

ACEITAVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.

ACEITAVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contém cenas que podem impressionar o público infantil.

ACEITAVEL PARA ADULTOS — Filme que, embora sem proveito moral, pode ser visto tão somente por adultos.

RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.

DESACONSELHAVEL — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas deve ser evitado por qualquer público.

MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

OBSERVAÇÃO: — Faça hoje mesmo o seu pedido do Folheto "652", pelo telefone 3-7760 ou pela Caixa Postal — 2851. Cada exemplar: 2\$000 e mais \$600 para registro postal.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Pathe-Baby A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna perfeita EM TODOS OS SENTIDOS Isnard & C. CASA FUNDADA EM 1922 R. 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2028 - SÃO PAULO

PREÇO FIXO S/A OFERECE O SEU NOVO SORTIMENTO EM CASEMIRAS, PALM-BEACH, LINHOS, MODAS para senhoras, CAMISAS para HOMENS e rapazes, ROUPAS FEITAS TECIDOS para CORTINAS TAPETES e MOVEIS ESTOFADOS. ACEITAMOS REFORMAS DE MOVEIS ESTOFADOS. PEÇAM ORÇAMENTOS GRATIS. VENDAS A CRÉDITO EM 10 PRESTACÕES E A DINHEIRO. RUA DIREITA, 250-254 RUA DA QUITANDA, 157

O RACISMO SE BASEIA NUM POSTULADO IRRISORIO

Falando em Montreal, o conhecido pregador dominicano Revmo. Pe. J. T. Delos O. P., abordou ha algumas semanas, um tema atualissimo: "Raça e civilização". "O problema da raça — iniciou S. Revma. — é destes que não pode mais iludir nenhum homem culto. Mas para quem se preocupa com a crise do mundo moderno e procura prever as condições essenciais da reconstrução, este problema se apresenta muito atual: o papel das raças na formação da nação. A civilização atual, caracteriza-se pela formação das nações. Não somente acordada por todo mundo em forte sentimento nacional, mas o Estado evoluiu das formas feudais para a do Estado Nacional, reputada superior. Mas no decorrer do seculo XIX sob a influencia do pensamento germanico, a palavra nacional adquiriu um sentido etnico, tomou a forma dum sentimento racial. No seculo XX, a evolução se ativou e apareceu então o racismo. A evolução do nacionalismo na Europa, torna necessario em estudo aprofundado das raças. O primeiro serviço da ciencia foi o de desbaratar o mito do Ariam. Arianas são as linguas que possuem certas raízes comuns. O pensamento alemão ligou intimamente a lingua e a raça: os povos que falam as linguas arianas são os que testemunharam as mais altas aptidões à cultura. Se a lingua está ligada à raça, segue que estes povos são superiores aos outros: e eis a base do racismo linguístico que predestina

a Alemanha ao governo do mundo, em razão duma superioridade racial, provada pela riqueza filológica. Ora, refuta S. Revma., hoje sabemos com certeza que a raça e a lingua são independentes: a raça é em fato zoológico-biológico e a lingua, um fato social. O conferencista estabeleceu em seguida a não identidade entre raças e nações, como demonstra a antropologia. Só existiria raça se os caracteres adquiridos fossem transmitidos por hereditariedade. Os caracteres adquiridos são transmissíveis por hereditariedade? Esta opinião prevaleceu durante muito tempo, mas hoje a grande maioria dos biologistas não crê mais nesta hipótese. Eis pois rompido um outro laço que segundo se acreditava, ligaria raças e nações. Existe portanto qualquer coisa de irrisorio no racismo, que funda toda a doutrina social e internacional sobre a noção de raça, que a ciencia positiva reconhece como sendo puramente biológica e não cultural ou sociológica. COMPRA-SE OURO e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos? Só na CASA ALBERTO Largo São Bento, 40 - (São Paulo) R. Frei Gaspar, 39 - (Santos) VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



Noticiário da Semana

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGÉLOS DA HUMANIDADE!
 AUXÍLIO O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA



MARINHA MERCANTE

Apesar do torpedeamento dos navios brasileiros, a marinha mercante do Brasil achase aparelhada para enfrentar a atual situação e solver os compromissos assumidos quanto ao suprimento de matérias primas. Isso porque a tonelagem dos navios do "eixo" incorporados à frota nacional ultrapassa de muito a dos navios afundados. Assim logo que sejam adotadas medidas de segurança quanto à navegação, nosso comércio exterior se normalizará.

São 16 os navios do "eixo" incorporados ao "Lot de Brasileiro", sendo 12 italianos e 4 alemães, num total de 113.311 ton.; "Laura Laura", italiano, deslocando 5.787 toneladas, em Fortaleza; "Antonio Limoncelli", italiano, 4.574 toneladas, em S. Luiz; "Liberato", 3.500 toneladas; "Pampano", 6.232 toneladas; "Aida Laura", 6.000 toneladas, italianos, em Recife; "Maceió", 3.235 toneladas; "Boliverk", 4.173 toneladas, alemão; e "Diana", 6.400 toneladas; "Augusto", 5.702 toneladas, italiano, em Salvador; "Equitás", 5.335 toneladas; "Tereza", 6.131 toneladas; "Anetoritas", 5.238 toneladas, italianos, no Rio de Janeiro; "Winduck", 16.662 toneladas, alemão e "Conte Grande", 23.861 toneladas; "Teho", 4.310 toneladas, italianos, em Santos;

"Montevideu", 6.075 toneladas alemão, no Rio Grande.

Além desses, foram comprados os navios dinamarqueses imobilizados nos portos nacionais, em número de cinco: "Arizona", "Califórnia", " Nevada", "Herdís", "Heittian-Reefer".

A ATITUDE DO BRASIL

Em face das agressões totalitárias, o governo brasileiro adotou medidas de represália. Assim o decreto-lei que autoriza o confisco dos bens dos súditos do eixo a fim de cobrir os prejuízos ocasionados pelo afundamento dos navios brasileiros, bem como as medidas policiais postas em prática no sentido de evitar o "quinta-colunismo".

A atitude do Brasil repercutiu em todo o mundo, tendo os países americanos e aliados renovado as manifestações de simpatia e solidariedade diante das agressões do "eixo". As medidas postas em prática com relação aos diplomatas japoneses foram comentadas favoravelmente pela imprensa das nações amigas. Entrevistado a respeito da atitude brasileira, o sr. Osvaldo Aranha declarou a um jornalista estrangeiro: "O Brasil encara a situação com calma e serenidade, porém adotará todas as medidas necessárias para salvaguardar o bem-estar do país e cumprir com suas promessas de defesa do continente".

Como medidas preventivas, a polícia tem efetuado prisões de cidadãos japoneses, que resultaram serem elementos ligados ao governo japonês, encarregados de organizar uma rede de espionagem, além de outras atividades não esclarecidas. Entre os elementos presos, está um visconde japonês, um pseudo "bispo" budista, e o chefe de uma organização nipônica no interior de São Paulo.

O AFUNDAMENTO DO "CAIRÓ"

Continuam desaparecidas duas baleeiras do "Cairó", as de números 1 e 2. Notícias divulgadas pela imprensa, dizem como tendo sido encontrados esses botes, o que foi desmentido pelo diretor do "Lôide", em declarações à imprensa. afirmou o comandante Mário Celestino, que não receberá notícias nem oficiais, nem oficiais, sobre o encontro das baleeiras 1 e 2, as quais eram dirigidas pelo comandante e imediato do "Cairó", respectivamente. Declarou, ainda, o diretor do "Lôide", que permanece a possibilidade de terem sido recolhidos por algum navio inglês ou norte-americano, os naufragos que se encontravam nessas baleeiras.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Segundo dados divulgados pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, as exportações brasileiras de zinco, têm aumentado sensivelmente,

BRASIL

o que demonstra um melhor aproveitamento das nossas reservas. O zinco tem aplicação na fabricação de material refratário, bem como para a produção de uma pólvora especial, sendo, pois, de grande valor estratégico.

Em 1939, as nossas exportações de zinco atingiram a 1.462.966 quilos, no valor de 643.864\$000, sendo o nosso principal comprador os Estados Unidos, seguido da Holanda, Alemanha, Inglaterra, Japão, Itália e França. Em 1940 exportamos 1.520.829 quilos para os Estados Unidos, Noruega e Japão. O ano passado os nossos embarques aumentaram para 4.735.293 quilos, no valor de 2.084.069\$000, na quase totalidade para os Estados Unidos, e em menores quantidades para a Alemanha, Argentina e Japão.

As nossas exportações de minérios atingiram, em 1941, a apreciável soma de 487.602\$000, sendo o nosso principal comprador os Estados Unidos. Exportamos principalmente minérios de manganês, cromita, minério de ferro, diamantes industriais, mica, quartzo, berílio e minério de titânio. Devido ao desenvolvimento da produção, as nossas exportações de minérios tendem a aumentar.

NOTÍCIAS MILITARES

Reabriram-se os cursos da Escola de Estado Maior e de Preparação da Escola de Estado Maior do Exército, com cerca de 180 oficiais matriculados. A cerimônia de reabertura dos cursos contou com a presença do general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército e grande número de oficiais.

Por decreto do presidente da República, o general Newton Cavalcanti foi promovido de general de brigada para general de divisão. O atual chefe do Serviço de Moto-mecanização e Transporte do Exército conta com 40 anos de serviços prestados ao exército, tendo recebido várias condecorações, entre elas dos governos de França e Itália.

O ministro da Guerra conferenciará demoradamente com o Chefe de Polícia do Rio de Janeiro, nada tendo sido divulgado a respeito, conquanto se

propale que foram estudados assuntos referentes a atual situação.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A Junta Inter-Americana do Café, em uma de suas últimas reuniões resolveu aumentar a quota dos países signatários do Convênio de Washington, para mais cinco por cento sobre as respectivas exportações. As primeiras notícias referiam-se a um aumento de 15%, porém foram desmentidas. A majoração se refere ao ano todo, de modo que, deduzidos os dias passados do corrente exercício, o aumento ficará reduzido a menos de 5% para as exportações restantes de 1942. Assim, o total de sacas para os países produtores será de 472.707, das quais caberá ao Brasil uma quota de 276.430 sacas, quase a metade da majoração total.

6 Notícias do Brasil

1 REGRESSO — Regressou dos Estados Unidos o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, que chefiara uma missão econômica aquele país.

2 RENDA — Foi assinado novo decreto-lei dispondo sobre a cobrança e fiscalização do imposto sobre a renda.

3 PREFERÊNCIA — A Junta de Produção Bélica dos Estados Unidos concordou em estabelecer preferência para a remessa de material para a eletrificação da Sorocabana.

4 TÉCNICOS — Embarcaram os técnicos brasileiros que vão servir no Paraguai, de acordo com o convênio assinado com aquele país.

5 PASSEIO — O sr. Sumner Welles declarou que a viagem do sr. Leon Henderson ao Rio, não era oficial, mas apenas viagem de férias.

6 CONSOLIDAÇÃO — Sob a presidência do ministro do Trabalho reuniu-se a comissão de Consolidação das leis sociais.

PROCESSO DE DIOM

Continua o processo de Diom com as declarações dos Generais Besson e Blanchard.

Entre outras coisas, declarou o sr. Basson, que o material de artilharia anti-aérea para atitudes médias datava da outra guerra. Em seguida declarou: a mocidade se afastara do exército. Chegou-se mesmo, a criar a mentalidade, geral entre o povo, segundo a qual o serviço militar era uma tarefa enfadonha.

O General Blanchard ex-comandante do exército das Flandres, declarou que o material que os seus exércitos possuem para defender-se dos aviões nazistas era insignificante. Logo mais recebeu material excelente, mas havia falta de combustível.

TORPEDEADOS NO ATLÂNTICO DOIS NAVIOS SUL-AMERICANOS

Foram torpedeados no atlântico norte dois navios americanos. Um deles, o Tolten, pertence à marinha mercante chilena e deslocava 3.000. O outro, este navio pertenceu à Dinamarca, tendo sido construído em 1938 em Alborg, e fazia transporte de frutas entre a América e a Dinamarca. O segundo navio torpedado foi o Montevideu, pertencente ao Uruguai. Do primeiro barco faltam 27 naufragos, não faltando nenhum do segundo.

Em represália, o governo do Uruguai apreendeu o navio germânico Tacoma, de 8.268 toneladas, que se achava internado em Montevideu desde fins de 1939.

Em Santiago do Chile, a população percorreu as ruas da cidade em sinal de protesto, apedrejando duas casas comerciais, uma japonesa e outra alemã.

A GUERRA NA RUSSIA

Na frente norte aperta-se cada vez mais o cerco do 16.º exército germanico, cercado em Staraya Russa. Dos 98.000 homens, restam apenas, ... 50.000, segundo comunicado russo.

No centro, a cidade de Viasma foi cercada pelas tropas soviéticas, apertando-se o cerco da praça forte de Orel.

No sul continuam as operações nas proximidades de Carcov, e na península de Crimeia. Onde segundo notícias alemãs, foram destruídos 30 carros de assalto russos.

EXTERIOR

PORTUGAL ILUDIDO PELO JAPÃO

Depois de ansiosa espera, recebemos notícias interessantes sobre a expedição portuguesa enviada ao Timor. Como esperavamos, estas tropas não conseguiram desembarcar. Pois, o transporte de tropas "João Belo" que está sendo escoltado pelo aviso "Gonçalves Zarco", recebeu ordem do governo português para se dirigir às Índias Portuguesas. Destarte a ex-colônia portuguesa está agora sobre a amistososa proteção das forças nipônicas.

A GUERRA NO PACÍFICO

Segundo a mesma sorte das ilhas de Sumatra e Java, a grande ilha de Nova Guiné, a maior do mundo depois da Groenlândia, está quase que inteiramente sob o domínio do exército japonês. Visam agora as tropas invasoras o domínio de Porto Moresby, situado ao sul da ilha, em frente à Austrália.

As ilhas do arquipélago Salomon também foram ocupadas. O governo japonês enviou um ultimatum ao comandante da Ilha de Nova Caledônia, que está sob o controle dos franceses livres. Tendo sido rejei-

tado o ultimatum, esta ilha sumamente estratégica, será brevemente atacada, dando-se o primeiro encontro entre franceses e japoneses na presente guerra.

Chegaram à Austrália os primeiros combolos enviados pelos norte-americanos. Enorme foi o entusiasmo do povo australiano ao receber os primeiros reforços, que irão constituir as primeiras sérias resistências ao expansionismo japonês.

O GENERAL MAC ARTHUR COMANDARÁ A DEFESA DA AUSTRÁLIA

O presidente Roosevelt, em uma entrevista à imprensa declarou que o General Mac Arthur será o comandante das forças aliadas da Austrália, abrangendo também as Filipinas.

O General Douglas Mac Arthur chegou de avião à Austrália, acompanhado pela sua senhora e filhos. Os generais Richard Sutherland e Harold George membros de seu estado maior, também chegaram à Austrália.

Antes de deixar as ilhas Filipinas, o General Mac Arthur passou o comando das forças americanas destas ilhas ao general Jonathan Wainwright.

Vignoli
 — NOVA ÓTICA —
Oculos



CONCERTOS
 Entre os Largos Santa Higênia e Paisandú
 R. Antônio de Godói, 91
 Onibus Circular
 Tel. 4-6336 — S. Paulo

Colégio Stafford
 DEPARTAMENTO MASCULINO
 Al. Cleveland, 463 — Tel. 5-3355

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos: primário e ginásial sob inspeção

Acham-se abertas as matrículas ao curso ginásial
 Matrículas ao curso primário, em qualquer época do ano

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINÁSIAL

8 Notícias do Mundo

1 REFORÇOS — Chegaram a Lourenço Marques, no vos reforços portugueses para a colônia de Moçambique.

2 NAVIOS — Foram lançados ao mar durante esta semana, três belonaves norte-americanas.

3 SORTEIO MILITAR — Foram sorteados durante esta semana, nos Estados Unidos da América do Norte 9 milhões de homens.

4 PERDA — O destróier britânico Vortiger, foi posto a pique por dois torpedos, quando escoltava um comboio no mar do Norte.

5 ESQUADRA — A esquadra japonesa que tomou parte nas operações que precederam a invasão da ilha de Java, compunha-se de 99 belonaves.

6 SUSPENSÃO — O funcionamento das rádio-emissoras de amadores, foi suspenso até segunda ordem, na Argentina.

7 PROCESSO — Prossegue com êxito a ofensiva dos franceses livres ao sul da Líbia. Um posto italiano situado ao sul de Murzuque caiu em poder dos franceses.

8 FALECIMENTO — Faleceu em Paris o sr. Charles Flessinger, era membro da Academia de Medicina e contava 85 anos de idade.

Dr. DURVAL PRADO
 Oculista
 R. Senador P. Egídio, 16
 Salas 613-14 14 às 17 hs.
 Telefone 2-7313

Trate



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
 SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA
 SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
 DEPURA E FORTALECE

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO
 Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
 Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
 Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Notícias do Interior Federação Mariana Feminina

SOROCABA

SEMANA SANTA — Merece ênfase os distintos cavalheiros incumbidos de promoverem as solenidades da Grande Semana...

Como tivemos ocasião de anunciar, falará o Revmo. Pe. João Batista Carvalho, do Clero da Capital de S. Paulo...

Destas vés perdemos o concurso valioso do Revmo. Pe. José Zanola, maestro e compositor, membro do Corpo Docente do Seminário Diocesano...

CONGREGAÇÕES MARIANAS E A SEMANA SANTA — Como acontece anualmente, a Federação Diocesana pede-nos comunicar a seguinte escala de adoração ao Santíssimo...

Fede-nos também que avisemos os congregados para se reunirem na Sexta-feira Santa, às 20 hs. na r. Carlos Gomes...

CRUZEIRO

Procedente de Lorena chegou a esta paróquia uma caravana de marianos, composta de elementos da Federação Diocesana...

Após a santa missa paroquial, realizou-se a magna reunião, adrede marcada, com a presença dos ilustres visitantes...

SEMINÁRIO DIOCESANO — Damos hoje conhecimento do Corpo Docente do nosso Seminário Diocesano, que está funcionando normalmente desde o dia 1.º de Fevereiro...

OBRAS DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Dia a dia vemos desenvolver-se esta principal obra Diocesana. Atualmente, o Revmo. Pe. Visitador José Ribeiro Viana...

PIA UNIÃO DE SANTO ANTONIO — Realizou-se no dia 3 do corrente, a cerimônia da fundação da Pia União de Santo Antonio...

CONGREGAÇÕES MARIANAS E A SEMANA SANTA — Como acontece anualmente, a Federação Diocesana pede-nos comunicar a seguinte escala de adoração ao Santíssimo...

QUERMESSE EM LOUVOR DE SÃO SEBASTIÃO — Realizar-se-á no Santuário de N. S. Aparecida, no próximo mês de Abril...

HORÁRIO DAS SANTAS MISSAS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS, NA CIDADE DE SANTOS

SANTOS

insistiu sobre a cooperação dos congregados para o maior brilhantismo do Congresso. Falou o sr. Jorge Salomão, Presidente da Federação Mariana de Lorena...

uma publicação digna de ser lida por todos os que se interessam pela Obra.

CONGREGAÇÃO DA DOUTRINA CRISTÁ — O órgão diretor do Catecismo da Paróquia da Catedral acaba de inaugurar belíssimos mostruários de objetos que são permanentemente destruídos...

IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL — São intensos os trabalhos preparatórios ao IV Congresso Eucarístico da Nossa Nação, em S. Paulo, nos dias 4 a 7 de Setembro...

RIO PRETO

se-á no Santuário de N. S. Aparecida, no próximo mês de Abril, de 4 a 19 a tradicional quermesse em honra e louvor de São Sebastião...

VISITA A NOSSO BISPO — Esteve nesta cidade S. Excia. Revma. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo no Rio de Janeiro...

SANTOS

5,30 horas — Macuco. 5,45 horas — Valongo e São Bento. 6 horas — Imaculado Coração de Maria, Embaré, N. S. Aparecida, Santuário Coração de Jesus e Santa Casa...

Cara Filha de Maria:

A Quaresma, como você não ignora, é o grande retiro anual da família cristã sob a direção e o método da Santa Igreja. A esse recolhimento somos obrigados, como cristãs, santificar pela oração, jejum, abstinência e pela esmola...

9 horas — Coração de Maria, Embaré, N. S. Aparecida, Coração de Jesus, Carmo, Beneficência Portuguesa e Cubatão. 9,30 horas — Rosário, Monte Serrate e São Vicente.

CATANDUVA

VIA SACRA — Iniciou-se na quarta-feira de cinzas, e continua sendo realizada com muita devoção e piedade, todas as quartas, sextas-feiras e domingos, em nossa Matriz, o exercício da Via Sacra.

ASSOCIAÇÃO DO SANTO ROSÁRIO — Dia 1, primeiro domingo do mês, esta associação realizou sua reunião mensal na missa das 5 horas. À tarde, teve lugar a reunião mensal também obrigatória.

MÊS DE S. JOSÉ — Iniciaram-se em princípios deste mês os atos religiosos em lou-

LARANJEIRAS

Novo órgão — Realizou-se no dia 8 de Fevereiro passado, em Laranjeiras, diocese de Assis, a inauguração do novo órgão da Matriz local.

A cerimônia marcou mais uma etapa no esforço da população católica, que com grande dedicação vem contribuindo para dotar a cidade de um templo condigno.

No curto prazo de três anos contribuiu o povo para a construção de uma magestosa igreja.

Agora, dota-a de um magnífico órgão, construído na fá-

acompanhar em espírito a Paixão de seu Deus? Não lhe seria possível nos seus afazeres reservar ao menos quinze minutos...

Que a Virgem não deixe de acompanhar a Nossa Senhora acompanhando do Jesus na sua dor! Que frutos abundantes não varia dessa meditação viva da Paixão de Nosso Senhor...

Os discípulos de Jesus se conhecem pelo amor à Cruz: não só simbolicamente falando, — a cruz de nossas fraquezas, de nossos sofrimentos —, mas realmente a meditação de Sua Paixão e Morte. Não sejam só discípulos no Tabor, isto é nas alegrias, na facilidade, mas sejam principalmente no Getsêmani, no Calvário...

Que a Via Sacra seja a nossa prática predileta durante esta santa Quaresma!

10 horas — Catedral, Pompéia, Macuco, Santa Teresinha e Guarujá. 10,30 horas — Embaré. 11 horas — Carmo. 11,30 horas — Catedral. 12 horas — Pompéia.

CATANDUVA

vor a São José, Padroeiro da Santa Igreja, com muita devoção e piedade.

LEGIONÁRIO — Assinantes nesta cidade e zona: — Augusto Zuquini, Emilio Toneto, Eduardo Tavares, Edson Lais, Elvira Ribeiro, Elvira Posselti, Ernesto Zampieri, Fernandes Godói, Família Prando, Família Sousa, Prof. Anísio Borges, Família Rebollo, Fausto Palley, Frederico Vizú, Francisco Bertoni, Francisco Lazan, Francisco Montelloni, Francisco Valério, Francisco Franco, Emilio Gregorim, e Dr. Fábio Coura.

LARANJEIRAS

brica de órgãos do sr. Henrique Lins, em Indaiatuba.

O seu fabricante, que foi morador de Laranjeiras, especializou-se na construção desses instrumentos, em qualquer tamanho, alcançando uma grande perfeição, pelo que os seus órgãos merecem figurar em qualquer igreja.

Fica assim Laranjeiras dotada de mais um primoroso melhoramento em sua Matriz, que, graças aos esforços e zelo do incansável vigário, Revmo. Pe. João Widurann, já é um dos mais belos do interior do Estado.

AVISOS

Reiniciaram-se no dia 15 p. p. os círculos para a...

cessária ao cargo que desempenham na Pia União, Nesses círculos foram discutidos assuntos referentes às diversas categorias de associadas existentes numa Pia União: apresentadas e aspirantes, Filhas de Maria ativas, por devoção, honorárias. A diferença existente entre umas e outras depende da frequência aos atos da Pia União; apresentadas e aspirantes o são durante algum tempo até que por seu mereçam receber a fita azul, procedimento e frequência que as faz Filhas de Maria ativas.

Concluiu-se que esta é a classe que maior vida dá à Pia União, estando porém todas obrigadas a um proceder exemplar, esforçando-se para alcançar a própria santificação, com a frequência à Santa Missa e aos Sacramentos, aos atos da Pia União e da Federação, com a obediência aos Estatutos e exercendo o apostolado da santificação dos outros.

Realizou-se no dia 15 p. p., a reunião mensal da Federação. Além de assuntos diversos sobre os movimentos das Pias Unions, tratou-se de um modo particular sobre a Campanha de orações pelo Congresso. Devemos organizar um Rosário Vivo a partir de Abril p. f., tendo porém, há algum tempo se iniciado a campanha do "Lembrai-vos" que deve ser rezado diariamente por cada Filha de Maria. Além disso, as jovens marianas devem procurar na Federação distintivos e escudos do Congresso, para vender entre pessoas de suas relações. Num recolhimento que faremos em Abril, iniciaremos o ensaio de cânticos do Congresso. E ainda mais, cada Pia União deverá escolher uma representante para o LEGIONÁRIO, órgão oficial do Congresso. No próximo dia 28, 4.º Sábado, lembramos a Adoração do Santíssimo Sacramento na Igreja de Santa Ifigênia. A Hora Santa em conjunto será das 17 às 18 horas, pregada pelo Revmo. Padre Gioelli, diretor da P. U. da Paróquia de Santo Eduardo.

CRUZEIRO DO BRASIL Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recitam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2176.

ADVOGADOS Dr. Vicente Melillo Praça da Sé, 23 — 2.º andar Sala 215 Dr. Plinio Corrêa de Oliveira Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276 Joviano Telles J. N. Cesar Lessa Advogados Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904 Luiz Gonzaga Parahyba Campos Advogado (Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951 Dr. Francisco P. Reimão Helmeister Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO Dr. Carlos Moraes de Andrade Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 28 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS Dr. Vicente de Paulo Melillo Clínica Médica — Tuberculose Raças X Diretor do Sanatório "Vila Mascote" Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501. — Res.: Av. Água Branca, 95 — Tel. 5-8829 Dr. Barbosa de Barros Cirurgia — Moléstias de senhoras Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquê — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas. Dr. Hugo Dias de Andrade Clínica geral e moléstias de senhoras Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0584

Dr. Celestino Bourroul Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas. Dr. Fernando O. Bastos Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Esquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Moléstias nervosas e Mentais Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205 Dr. José Pascual Médico pelas Faculdades de Barcelona e do Rio de Janeiro Com longa prática dos Hospitais da Europa Ginecologia e partos. Operações do estomago, fígado, hérnias, apendicite, bocio (papo). Tratamento das hemorroidas, fistulas do anus e hidrocele sem operação e sem dor. — Consultas das 9 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Quintino Bocaiuva, 122 - 3.º andar. — Telefones: Cons. 3-6573 — Res. 5-8032 — São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho Moléstias nervosas e mentais Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biologia Criminal da Penitenciária do Estado — Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º and. — Tel. 4-6457 — Resid.: Alameda Tietê, 547 — Tel. 8-4525 Dr. Camargo Andrade Doenças de Senhoras — Partos Operações Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 RAIOS X Tel. 7-4563 Dr. J. M. Cabello Campos MÉDICO RADIOLOGISTA Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

OUIDOS, NARIS E GARGANTA Dr. José E. de Paula Assis Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta Cons.: Rua 7 de Abril, 325 — 1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 — Res.: Tel. 8-2432 HOMEOPATIA Dr. Rezende Filho Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925 ENGENHEIROS Amador Cintra do Prado Engenheiro Arquiteto Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo CONSTRUTORES Affonso Butti Perito Construtor Estudos — Projetos, Orçamentos Construções Al. Gieta, 363 — Tel. 5-8719

DENTISTAS Dr. I. Sergio de Oliveira Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo Arnaldo Bartholomeu Cirurgião-Dentista - Radiologista Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raças X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-illuminação — Vitalidade pulpar, etc. Trabalhos por cartão, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo Dr. Carlino de Castro Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-cirurgião do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Fivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A Res.: Al. Barão de Praxicaba, 491 S. Paulo

A PRIMAVERA

Deney Sales

Iniciamos hoje a já famosíssima primavera de 1942, tão cheia de prognósticos na guerra européia e asiática.

Entretanto, não é para breve o desenvolvimento das operações previstas na Rússia. Se o frio e a neve começarem a desaparecer, o degelo cria outro problema para os exércitos motorizados nas regiões não dotadas de boas estradas: a lama e o verdadeiro charco em que os veículos pesados dificilmente se movem.

É verdade que foram relativamente pequenas as regiões reconquistadas pelos russos. Mas o principal fator — a quebra do ímpeto inicial do ataque alemão — é de natureza moral, na resistência que irão encontrar no corrente ano.

A aproximação do calor, por outro lado, irá paralisar as operações guerreiras na África. Ali os carros de assalto e tanques são insuportáveis, e as tropas coloniais inglesas estarão mais adaptadas que as alemãs e italianas.

Na China a nova estação indica a aproximação das chuvas, e das famosas enchentes dos seus rios. É um elemento que Chang-Kai-Chek aguardava com ansiedade para que seus exércitos se encontrassem em melhores condições frente ao invasor, pois quando se aproxima na Rússia a época em que os tanks entram em ação, na China as enchentes e as chuvas paralizam esses veículos e dificultam o trânsito do material de guerra pesado.

Sobre a remessa de tropas americanas para a Irlanda — preparando um futuro ataque ao Reich, nesta primavera — nada mais foi dito. Serão os ingleses capazes de aliviar a pressão nazista sobre a Rússia, pela abertura de um novo front?

Todas essas campanhas em previsão não têm, no entanto, a importância do que se espera com o ataque japonês à Austrália.

O General Mac Arthur assume uma posição de herói nacional nos Estados Unidos, devido à sua resistência nas Filipinas.

A Austrália é praticamente o último ponto de resistência ao inimigo, na Oceania, que por sua extensão dá margem à luta terrestre, além dos choques aéreos e navais.

Sua perda será de tremendas consequências militares e morais para os aliados. Porisso pode-se dizer que, mais importante que o famoso ataque nazista à Rússia, luta que ali se desenvolverá vai ser de efeitos decisivos para os países em guerra.

Retiro Espiritual no Colegio São Luiz

Durante a Semana Santa, nos dias 2, 3 e 4 do próximo mês, haverá no Colegio S. Luiz, Av. Paulista 2324, um retiro espiritual, promovido pela Congregação Mariana, como nos anos anteriores.

Entrada às 7,30 horas. Saída às 20 horas. Inscrição trinta mil réis.

Fará as conferências e dará os pontos das meditações o Revmo. Padre Paulo Bannwarth, reitor do Colegio.

Aceitam-se também inscrições de senhores não congregados.

A Conferência de introdução se fará na quarta-feira, dia primeiro, às 20,30.

LEE E PROPAGAR O

* LEGIONARIO *

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

O papel da imprensa católica no atual momento político

Por ocasião do "Mês da Imprensa" celebrado em Washington em Fevereiro último, o Excmo. e Revmo. Sr. D. John Mark Gannon, Bispo Diocesano de Erie e Diretor Episcopal do Departamento de Imprensa da "National Catholic Welfare Conference" em vibrante apelo advertiu que a imprensa católica no momento "tem uma importância mais vital que nunca."

O mundo, escreve o prelado norte-americano — sofre porque existem deficiências no organismo social, fazendo com que as nações se combatam. O Igreja Católica preocupa-se vivamente com o destino que está preparado aos seus filhos e à sociedade: eu agradeço a Deus, nestas circunstâncias os progressos da imprensa católica, que alcança hoje uma tiragem nunca atingida anteriormente.

Depois de se congratular com os leitores da boa imprensa, D. John Gannon acrescentou: "Agora mais do que nunca os não católicos buscam na imprensa católica, a informação completa que necessitam... Por outro lado os católicos praticantes, se quiserem manter-se devidamente informados, necessitam acompanhar o noticiário de sua imprensa."

A IMPRENSA E A GUERRA

Discursando sobre a atitude que a imprensa católica deve assumir perante o atual momento político, tendo em vista somente o interesse da Igreja, o ilustre membro do Episcopado norte-americano afirmou: "Com o triunfo das forças aliadas, pelo menos se pode esperar o advento duma ordem mundial em que pre-

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula Amen

ANO XV

SÃO PAULO, 22 DE MARÇO DE 1942

NUM. 497

O Revmo. Diretor do Secretariado Mundial à testa de uma Congregação desta Capital

Fixando este ano sua residência em S. Paulo, no Colegio S. Luiz, tomou posse do cargo de diretor de uma nova seção da Congregação Mariana, no último domingo, dia 15, o Revmo. P. Walter Mariaux, S. S. diretor do Secretariado Mundial das congregações marianas.

Após a Missa das 9 hs, na Igreja do Colegio, foi ele saudado pelo 1.º Assistente, dr. Ulises Coutinho, o qual salientou que a sua missão de um lado era fácil e de outro, difícil. Fácil porque as qualidades que ornavam a pessoa do novo diretor eram de tal natureza e tão singulares que bastaria um simples relato histórico dos seus trabalhos junto às Congregações para que todos tivessem uma ideia clara do grande acontecimento de que eram testemunhos naquele momento. Narrou então que: de família francesa, de uma velha família lorena, nasceu e educou-se na Alemanha onde entrou para a Companhia de Jesus em 1913. Durante o conflito de 1914, trabalhou como enfermeiro no território francês, e, depois dos estudos fez durante dois anos pregações e conferências sobre temas de sociologia em diversas cidades da Alemanha. Em 1929, foi designado para o trabalho das Congregações Marianas, e, em Colonia, auxiliado por um outro Padre e dois escolásticos, dirigiu tres congregações de comerciantes, uma de moços operários, uma de intelectuais formados, duas de estudantes universitários, duas de ginasianos, as quais, com exceção das dos comerciantes, foram por ele fundadas. Este trabalho desenvolveu-se entre mais de mil congregações, num magnífico centro, denominado "Casa da Juventude" com vinte e um quartos três salões, teatro, patio, Capela própria etc. Durante os anos seguintes, devia tomar a direção de duas confederações nacionais de congregados, uma dos estudantes ginasianos com mais ou menos 6 mil membros, outra dos Congregados adultos com mais ou menos 150

mil membros. Fundou mais a Confederação dos Universitários Congregados e, para o trabalho nestas Confederações, fundou 4 revistas: uma para chefes leigos nas congregações marianas, com 25 mil assinantes; outra para ginasianos, com 5 mil; outra para



Revmo. Pe. Valter Mariaux

universitários, com 3 mil; outra para o Clero, diretores das congregações de homens com 2.500. Com a Nova Ordem política do país, as revistas foram suprimidas, os números antigos confiscados, proibidas as confederações, o secretariado de Frankfurt fechado e toda a biblioteca confis-

cada. A esse tempo porem, ele já se achava em Roma para onde foi chamado em Agosto de 1934, mas aonde chegou em Fevereiro de 1925, data em que se estabeleceu no Secretariado Geral de Roma. Ali trabalhou enquanto foi possível existir e funcionar um Secretariado Internacional e realizou muitas viagens por 3 ou 4 meses, cada ano, visitando as congregações marianas da França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Suíça, Itália, Iugo-Slavia, Tchécos-Slováquia, Hungria e Polónia. Dirigiu também em Roma a publicação da Aclis Ordinata em 6 linguas modernas e um Serviço de Imprensa. Verificada a impossibilidade do Secretariado Internacional em Roma, aproveitou o tempo em visitas às congregações da Espanha, Portugal e Brasil onde chegou em Agosto de 1940, trabalhando intensamente no campo da formação religiosa e completa do católico dos nossos dias de acordo com os apelos insistentes da Ação Católica e da Hierarquia, ele publicou diversos opusculos para os congregados do Brasil, entre os quais, na 1.ª serie: Formação religiosas (dogma e moral) dos congregados-192 pgs.; O drama da humanidade-92 pgs., prefaciado pelo P. Leonel Franca; O ator principal, 108 pgs.; na segunda serie: Formação dos chefes leigos (especialmente

para membros atuais e futuros da Diretoria); Cavaleiros de Maria 86 pgs.; Chefes! 112 pgs. Na 3.ª serie: Subsídios para a vida mariana (para leitura espiritual); Arazos do Divino Rei (breves biografias de congregados modernos) 228 pgs.; (para reuniões solenes e de propaganda) As Congregações Marianas através do Mundo (Fita Leica com 70 quadros de projeção fixa; texto em português com a expliação de cada quadro).

Assim, via-se que era fácil a missão dele, orador, porque a personalidade do P. Mariaux impunha-se por um conjunto evidente de circunstâncias. De outro lado, era difícil porque sentia que dificuldades diversas, determinadas por fatores individuais e sociais, não permitiam que todos os antigos alunos congregados pudessem frequentar com assiduidade a congregação e assim, proporcionar ao P. Mariaux mais uma e grande oportunidade para o exercício do seu apostolado, e aplicação dos seus recursos de grande organizador e diretor.

Terminou, afirmando que um ponto não admitia discussão: a ufania, o orgulho de que se achava possuída a Congregação, pela honra que lhe concedeu a Companhia de Jesus colocando-a sob tão alta e competente direção.

Um milhão de Biblias em seis meses

Obra de subido valor e de necessidade inadiável e premente é fazer a Biblia conhecida. Inegavelmente é incompreensível que os fiéis católicos obedientes à voz de seus pastores e seus vigários em tudo que se lhes manda, não tenham até hoje levado para a realidade este desejo ardente de seus Chefes. Os Livros Sagrados não somente são mal difundidos, como até pouco conhecidos por certos católicos. Daí a falsa acusação dos protestantes contra os católicos, que os nossos vigários, e o clero católico proibem a leitura da Biblia. Diaburras da memória que às vezes os trai! Eles que dizem isto, são os primeiros a citar nos seus livros trechos de uma Recomendação dos Cardeais brasileiros, nos quais estes dois Principes da Igreja consideram a leitura bíblica como indispensável aos católicos. Mas essas citações são feitas apenas por má fé — para que os fiéis julguem aprovadas as edições protestantes da Biblia.

Uma dificuldade na edição da Biblia é o problema criado pelo número de livros que a compõem. Seu grande tamanho sugere duas soluções. Editá-la com letras grandes, o que re-

quer vários tomos e elevado custo, colocando-a ao alcance de poucas bolsas. Ou então em tipos miúdos para diminuir o número de volumes, Mas advenham das dificuldades tipográficas o papel especial. E o resultado é quase o mesmo, um elevado custo. Num e noutro caso resulta que a impressão da Biblia fica meio difícil. Uma empresa particular necessitaria muito dinheiro, e como este não lhe pode vir através de custosas subvenções, o livro sai caro e por um preço elevado deve ser vendido para cobrar ao menos as despesas.

A GUERRA POLONOA- ALEMA CONTINUA...

A Agência Telegráfica Polonesa PAT, reproduz o texto publicado no jornal alemão "Krakauer Zeitung", dos últimos dias de janeiro.

Trata-se do agradecimento do comandante da polícia alemã na cidade polonesa de Lublin, expressado ao tenente Wilkemann, pelo aniquilamento de um grupo de guerrilheiros poloneses, na região de Bilgoraj.

Segundo as revelações do "Krakauer Zeitung" — todos os poloneses, em número de 19, foram mortos inclusive o chefe do grupo tenente Ladislau Kossak.

Sobre a tenacidade do combate testemunha o fato, que de parte dos alemães pereceram 31 soldados dos famosos destacamentos de choque S. S. Foram também feridos 47 alemães.

Isto já não se dá com os protestantes, cuja impressão da Biblia corre por conta das dádivas obtidas por meio da "Sociedade Americana de Biblias", sociedade esta por sua vez subvencionada com os elevados dízimos e esmolas em dólares.

Mas a Semente Divina deve ser plantada. Deus quer ver a sua Messa, vicejante e a prometer fartas searas...

E assim é que nos Estados Unidos, acaba de ser lançado pela Confraria de Doutrina Cristã, uma nova edição do Novo Testamento, que atualmente já está com um milhão de exemplares vendidos, em seis meses.

O exemplar é de impressão ótima e caprichada, é um tomo de setecentas e setenta duas páginas, encadernado em tela e com título em ouro.

Para manuseio mais fácil e proveitoso do livro, o número dos versículos são colocados ao lado da página e não intercalando-se nos textos. Em cada página antes das notas estão indicadas com letras em corpo seis, as referências do texto as outras passagens do livro Santo.

Depois do Apocalipse seguem quatorze páginas histórico-geográficas, e seis mapas coloridos.

O êxito alcançado pelo Novo Testamento levou a Empresa a editar o Antigo Testamento, cuja revisão deve ser terminada nos meados deste ano. O carinhoso empenho de apresentá-lo perfeito, teremos como resultado a Nova Edição em língua Inglesa, depurada desta vez dos arcaísmos e modismos antiquados das edições anteriores.

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Paróquia de California

Congregação Mariana de N. S. de Fátima e São Sebastião

Realizou-se domingo último a comunhão e reunião geral da Congregação Mariana de Nossa Senhora de Fátima e S. Sebastião, da paróquia de California.

A Santa Missa foi celebrada às 6,15 horas, aproximando-se da mesa sagrada a respectiva diretoria e cerca de 50 congregados. Em seguida ao café realizou-se a reunião geral.

A Congregação, fundada em 24-8-936, tem como Diretor o Revmo. Pe. Emilio Becher, incansável em seu zelo, e sua sede é vizinha à igreja matriz.

Sob a sábia direção daquele virtuoso sacerdote, e com a cooperação do operoso e dedicado presidente, sr. Antenor do Valle, a Congregação tem se desenvolvido com firmeza.

A sede está muito bem instalada, contando com uma biblioteca com cerca de 100 volumes, de varias seções esportivas, sendo uma especial de pingue-pongue.

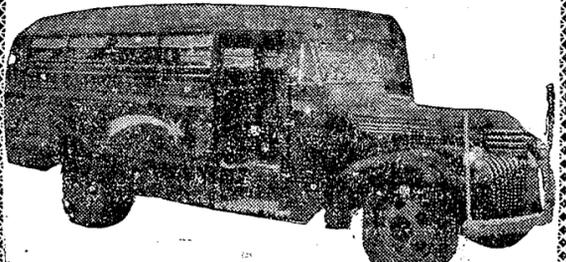
O corpo cênico já realizou com grande sucesso dois espetáculos no cinema local, anunciando para breve mais um.

Os congregados têm demonstrado grande fervor, trabalhando pelo engrandecimento do exército mariano.

Na sua sede foi solenemente entronizada há pouco Nossa Senhora das Graças.

A Congregação tem realizado com êxito várias Páscoas de homens da paróquia, já se tendo posto em atividade para que seja coroado do maior sucesso a dêste ano, em que pede desenvolvimento com firmeza.

VAI A CURITIBA ?



Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em trafego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. XIII 8)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 29 DE MARÇO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Nmu. 48798

"Tristis est anima mea usque ad mortem"

Não se compreende um verdadeiro cristão, que não acompanhe os sentimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo durante a sua Paixão

Durante a Semana Santa é do espírito da Igreja que acompanhamos os sofrimentos e as tristezas de N. S. J. C. para as quais nos convidam todas as cerimônias religiosas desse tempo.

Achamos por isso oportuno trazer aqui a doutrina luminosa de S. Tomaz de Aquino sobre a tristeza espiritual, virtuosa, pois que prova da graça.

Ha duas especies de tristezas, como ha duas especies de alegrias: Existe a tristeza mundana, isto é, a tristeza que produz em nós a ausencia dos bens deste mundo; e, a alegria mundana, que se lhe opõe, consiste exatamente na posse e no gozo de tais bens. Esta tristeza é viciosa, porque afasta os homens do Céu, prendendo-os às coisas terrenas. E a sua peior forma é a que impele, para a desconfiança e o desespero, áqueles que, havendo fugido ao mundo não se abandonaram, porém, inteiramente nas mãos de Deus.

Mas ha tambem a tristeza

espiritual, proveniente da graça. Pois, assim como a Caridade produz a alegria espiritual, que está na fruição dos bens sobrenaturais, do mesmo modo tudo o que seja obstáculo a estes bens, deve determinar a tristeza do homem espiritual.

Assim, o que é proprio ao homem virtuoso é que sintador e tristeza em presença do mal. Porque se isto não acontecesse, indicaria ou que o mal não foi percebido, ou que não foi reputado por tal, o que seria defeituoso em ambos os casos. Pois o que é proprio á bondade é o afligir-se pelo mal presente. Portanto, esta tristeza é boa em si mesma, honesta e louvavel, posto que revela o reto julgamento da razão e a boa disposição da vontade, que recusam e detestam o mal.

Por ai mesmo se patenteia que a tristeza virtuosa é de suma utilidade. De fato, a tristeza impele o homem para a fuga, e ha varias coisas de que o homem, para ser virtuoso, deve mesmo fugir. Em pri-

meiro lugar, deve fugir daquilo que é máo em si mesmo, como seja, o pecado. Assim, a tristeza do pecado é util, porque ajuda a fugir do pecado. Por isso diz S. Paulo, na 2.ª epistola ao Coríntios, cap. VII, 9: "Eu me alegro, não vos tenhais entristecido, mas porque a vossa tristeza vos levou á penitencia." Alem disso, o homem virtuoso deve fugir não só do que é máo em si mesmo, mas do que é ocasião do mal, como por exemplo os bens temporais. Portanto, a tristeza dos bens temporais é util.

E, alem de tudo o que já foi dito, cumpre acrescentar que a tristeza não é o peor que pode acontecer ao homem. Muito peor será não julgar mal o que na realidade é um mal, ou não o repelir, como é devido.

Poder-se-ia, contudo, objetar: todas as coisas são governadas pela Providencia; portanto, entristecer-se pelo mal que sucede não seria uma desconformidade da vontade humana

com a Providencia Divina, que governa todas as coisas?

É preciso distinguir. Muitas coisas acontecem, que não provêm da vontade de Deus, mas, simplesmente de Sua permissão; assim, os pecados. Por isso, a vontade humana, quando repugna o pecado proprio ou alheio, não discorda da vontade divina.

Uma das manifestações mais elevadas da tristeza é a misericórdia. A misericórdia, diz St. Agostinho, "é a compaixão da miséria alheia em nosso coração, que nos compele ao auxilio, se podemos." Esta misericórdia deverá ser alguma coisa contrária á vontade de um homem reto, e que lhe produz sofrimento. Evidentemente, não seria misericórdia a que se compadecesse pelos obstáculos surgidos á uma vontade desreglada, e que á impedissem de alcançar seus propósitos perversos.

Ora, de três maneira o homem pode ser contrariado em sua vontade. Em primeiro lugar, por tudo o que seja contrario á inclinação natural para a conservação da propria vida. Depois, pelo que se opõe á sua liberdade, como quando alguém sofre um mal, donde esperava um bem. Enfim, pelo efeito involuntario de uma coisa volutariamente querida, como acontece a uma pessoa que, havendo procurado só o bem, vê que daí só lhe surgem males.

Por esses três motivos N. S. Jesus Cristo é digno de comiserção, em sua Paixão. De fato, sendo Nosso Senhor o Santo dos santos, a sua vida é preciosissima, e a sua morte, por consequência, ainda que passageira foi uma mal inenarravel, mal que Ele aceitou em vista da Gloria do Pai Celeste e de nossa salvação, mas não sem uma dor profunda, atestada pela agonia do horto. Alem disso, havendo Nosso Senhor empregado toda a sua vida, sem nenhuma reserva, na conversão e salvação dos homens, via-se transformado em escândalo para a maior parte do povo eleito. Por fim, não havendo praticado outra coisa, que não fosse o bem, era condenado por este mesmo bem, que praticara. Portanto, de: a mais profunda comiserção...

Mais. Como já vimos, a misericórdia é a compaixão que experimentamos pela infelicidade de alguém. Ora, nós só nos entristecemos por algum mal que nos atinge. Portanto, só nos entristecemos, com mi-



sericórdia, pelos males alheios, na medida em que os consideramos nossos proprios males. E isto acontece, por exemplo, quando considera a alguém como um outro eu, o que é proprio da amizade. Pois o amigo tem como suas as alegrias e as dores de seu amigo. Por consequente, se verdadeiramente amamos a N. S. Jesus Cristo como a nosso amigo, devemos sofrer com seus sofrimentos.

Mas, se o amor que temos a Nosso Senhor for tal, que nos faça ser um só com Ele, então, a tristeza que experimentamos pelos seus sofrimentos não será mais apenas misericórdia, mas nós sofrerem os seus males, como se nos ferissem diretamente.

E nem se diga que Nosso Senhor aceitou todos os males da Paixão como pena pelos nossos pecados, para nos salvar e glorificar a seu Pai Celeste, e, por isso, devemos antes

regosijar-nos pelas consequencias felizes de tão cruéis tormentos.

Quando alguém se torna culpado de algum crime, e recebe a pena devida, devemos indignar-nos pela culpa, mas devemos ter misericórdia, pela pena, sem deixar, contudo, de aprova-la, porque é justa. Ora, Nosso Senhor tomou sobre si uma pena que Ele não merecia, mas que nos era devida, pelos nossos pecados. Portanto, se devemos ter misericórdia do castigo do pecador, quanto mais não devemos ter do que é castigado sem culpa? E se esta culpa for nossa? E se considerarmos a repugnância, que Nosso Senhor teve de vencer, para aceitar esta pena, que lhe doeu a ponto de exclamar "Minha alma está triste até a morte", quanto maior não deve ser a nossa dor? (Cfr. I II Q. 35, art. 8, Q. 39 arts. 1, 2, 3 e 4, II. IIe. Q. 28, art. 2, Q. 30, arts. 1 e 2, Q. 136, art. 1).

A Quinta Feira Santa

Questõezinhas exegéticas

I — DIA DO MÊS

S. Mateus e S. Lucas, si tomarmos o texto literal dão entender que Jesus reuniu seus discipulos para o banquete pascal ás 1.ªs vésperas do grande dia; ao passo que S. João discrimina cronologicamente os fatos de maneira a entender-se a instituição do grande Sacramento na antevéspera da festa dos Judeus.

A narração do S. Mateus e S. Lucas, como a entendeu os tradutores topam com dificuldades insolúveis. Jesus teria sido preso, julgado, crucificado, sepultado, tudo durante o dia de Páscoa, dia em que pela lei, os Judeus deveriam consagrar á oração e ao serviço do Senhor, passando-o quase todos no Templo.

Jesus teria talvez comido duas ceias, uma em Betania, independente da ceia legal mais tarde, no dia seguinte, realizada em Jerusalém. S. João teria no seu Evangelho descrito a de Betania; S. Mateus e S. Lucas, a ceia legal, em que Jesus instituiu a SS. Eucaristia.

Assim pensaram alguns hermeneutas, fáceis em liquidar questões exegéticas. Não é porém crível que São João tenha dado tanta atenção a uma ceia comum, realizada por Jesus Cristo, e tenha silenciado o grande acontecimento que foi a Nova Páscoa dos Cristãos. Absolutamente não se explicariam os discursos de despedidas repassados de amor, e toldados de tristeza numa circunstancia comezinha como seria um repasto comum. Demais é certo que S. Pedro negou ao Divino Mestre na noite do processo. Ora, S. João coloca a advertência de Jesus Cristo a S. Pedro na ceia por ele descrita: "Antes que o galo cante, me negarás três vezes". Não é, "aceitável que Jesus se referisse não á noite que se ia seguir imediatamente, mas á uma segunda noite, após o dia seguinte.

Ao que parece, neste ponto, S. João tem a melhor cronologia, Jesus Cristo, na celebração da Ceia, antecipou-se de dois dias á festa.

Dessa maneira explicam-se em dificuldade todas as atitudes



dos Judeus: Não quiseram entrar no Pretório de Pilatos, afim de não se contaminarem e assim ainda comer a Páscoa, isto é á tarde desse dia, em que com o banquete simbólico se inaugurava a festa pascal; explica-se a crucificação de Nosso Senhor e dos dois malfetores — cousas inadmissíveis no grande dia, consagrado pelo repouso e a oração.

Duas cousas poderiam levarnos a abandonar a cronologia de S. João: A cerimônia pascal deveria iniciar-se ás primeiras vésperas, e não antecipar-se de todo um dia; o texto de São Mateus e S. Lucas. Quanto á primeira, sem considerar o fato cer-

to que Nosso Senhor, como soberano, poderia modificar o tempo prescrito pela Lei, a só consideração do tempo consumido na matança dos cordeiros para as páscoas familiares é suficiente para se poder admitir que, ao tempo de Jesus Cristo já havia o costume de se comer a ceia com certa antecipação. Pois, segundo um cálculo aproximado eram necessários 250.000 cordeiros, que deveriam ser imolados no Templo no espaço de três horas. Não havia nem local nem pessoal para realizar todo esse trabalho num só dia.

(Conclue na 7.ª pág.)

A Paixão de N. S. Jesus Cristo

Transcrevemos algumas das rubricas do esplendido Missal Quotidiano de D. Beda Keckelsen, O. S. B., em que os nossos leitores terão uma breve e clara explicação do significado das ceremonias do Tempo da Paixão, e dos sentimentos com que devemos acompanhá-los, preparando-se tambem para sofrer com Nosso Senhor durante a sua Paixão, afim de que com Ele ressuscitemos, voltando dos nossos pecados para o amor de Deus.

SIGNIFICADO DO TEMPO DA PAIXÃO

Com o Domingo da Paixão iniciamos a terceira fase da preparação para a Páscoa. A Igreja concentra toda a sua atenção no Senhor, que padece,

e O acompanha em seu caminho de dores, que, pelo odio e pelas hostilidades dos Judeus, conduz até o Calvario.

NOSSOS SENTIMENTOS DURANTE ESSE TEMPO

E embora Deus, Jesus Cristo sofreu todas as atrocidades das dores físicas e morais. A natureza humana padece, geme, procura salvação. Neste sentido a Igreja compreende os Canticos das Missas destes 15 dias. E nós, com toda a confiança que temos na victoria final, não deixamos de abismar-nos nas dores de nosso Salvador. Aumente em nós a dor por nossos pecados, que Lhe custaram tantos padeci-

mentos. Aumente em nós o amor por nosso Jesus que tanto sofreu por nós!

PARTICULARIDADES DESTE TEMPO

Para bem demonstrar a sua compaixão pelo Esposo, a Igreja omite nestes dias todos os sinais de alegria. São veladas as imagens nas Igrejas e os proprios Crucifixos, em sinal de tristeza.

A SEMANA SANTA

Durante a Semana Santa, a Igreja se aprofunda mais e mais nos insondaveis misterios da Paixão do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau, nos últimos três dias. Os sinos são

(Conclue na 7.ª pág.)

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração:
Rua Imaculada Conceição 59
Telefone, 5-1536
Caixa Postal, 2849

Assinaturas:
Ano 15\$000
" exterior 25\$000
Semestre 8\$000
" exterior 13\$000
Número avulso . . . \$300
" atrasado . . . \$400

Rogamos aos nossos assistantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS

Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as. feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

Semana Eucarística

na Paróquia de Santo Emídio, de Vila Prudente

Continuando a realização do programa que concretiza um desejo do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, atinente a uma preparação do IV Congresso Eucarístico Nacional, a Paróquia de Santo Emídio, de Vila Prudente, nesta capital, fará realizar uma Semana Eucarística de 10 a 17 de Maio próximo.

A Comissão organizadora, integrada pelos Revmos. Padres da Paróquia, elaborou um programa de solenidades que terão início com a entronização do Sagrado Coração de Jesus na sede do Circulo Operário de Vila Prudente.

Os dias 11 e 12 de Maio serão dedicados às crianças do bairro; dias 13 e 14 das Senhoras e Moças; 15, 16 e 17 serão dias dos doentes, dos homens e dos moços.

No último dia terá lugar a fundação da Irmandade do SS. Sacramento.

Jesus acabara de entrar no templo, depois de passar por enorme multidão que O havia aclamado com Hosanas, estendendo mantos e espalhando ramos de árvores pelo seu caminho. Já há fora alguns fariseus que haviam pedido que fizesse cair a turba, aos quais Jesus respondeu: — "Eu vos asseguro que, se estes se calarem, as pedras clamarão." Uma vez no templo, Nosso Divino Mestre dali expulsou os vendilhões e, chegando-se a Ele alguns cegos e coxos, os curou. Aconteceu, porém, que as crianças que haviam acompanhado sua entrada triunfal em Jerusalém, ainda mesmo no interior do templo continuavam a entoar Hosanas ao Filho de David.

Vendo os fariseus as maravilhas que Nosso Divino Salvador acabara de praticar e, mais ainda, a enorme consagração com que fora recebido na Cidade Santa, não puderam reprimir seu despeito e, como sempre ocultando a verdadeira razão de seu odio, resolveram escandalizar-se com aquela amostra de entusiasmo juvenil não ouves o que dizem estas crianças?"

— Jesus lhes respondeu: — "nunca lestes estas palavras — é da boca dos meninos e dos que ainda são amamentados que tendes recebido o mais perfeito louvor?"

Não procedem de modo diverso os fariseus modernos. Neles, a mesma dualidade de atitudes: — Uma, a que se desenha no recesso de suas consciências tenebrosas, como a dor e a angústia que em suas reuniões secretas, semelhantes, conforme visão de uma Serva de Deus, aos atuais conciliabulos maçônicos, planejavam a Paixão de Nosso Senhor. Outra, a atitude externa, em que fingem um falso zelo pelas coisas de Deus, apregando-se a qualquer pretexto para combater ou deturpar a verdadeira doutrina da Santa Igreja.

Partidarios das trevas, doe-lhes a consagração pública de Nosso Se-

nhor. Para eles o Padre deve encerrar-se na Igreja. Nada de Hosanas em altos brados. A verdade gritada em praça pública fere os direitos dos cidadãos.

O apostolado para surtir efeito (e aqui eles mais uma vez se revelam grandes amigos da Igreja), deve ser feito sem se falar em catolicismo, em dogmas e em outras coisas que podem assustar o desprevenido ca-

J. de Azeredo SANTOS

Fariseus de ontem e de hoje

tecumena. O apostolado seria assim a arte de preparar armadilhas e mundos. Haveria então duas Igrejas: — uma, desfigurada, para uso externo, encerrando umas tantas semi-verdades, e outra, cento por cento ortodoxa, para uso interno.

O fariseu do Domingo de Ramos não é somente uma figura histórica. Reproduz um estado de espirito ainda muito comum em nossos dias. Certos candidatos à conversão por exemplo. Apresentam imparcialidade e boa vontade. Até mesmo reta intenção. Mas... se escandalizam e não se aproximam da Igreja devido a certos exageros. Que exageros serão esses? São os Hosanas que, si não forem cantados, as pedras proclamarão. Seriam católicos si a Igreja abrisse mão de toda uma longa serie de instituições e de direitos fundamentais que lhe foram autorizados pelo seu Divino Fundador. Por

outras palavras, querem, em vez da Igreja, uma anti-Igreja.

Fariseus são os que fazem alarde de um catolicismo sentimental e humanitário, reduzindo a verdade sobrenatural dos Evangelhos a uma concepção social de ordem puramente humana e transformando a caridade divina em filantropia, como si o Nosso Divino Salvador tivesse baixado à terra e derramado o seu precioso sangue apenas para favorecer a fundação de creches e orfanatos. Si não ha aqui no mundo nada melhor que a verdadeira caridade, que nos faz amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo por amor de Deus, nada peor que a falsa caridade, que sob repõe aos direitos de Deus os direitos do homem. Para estes tem cabimento a mais tremenda acusação feita por Nosso Senhor aos fariseus: — "Al de vós, escribas e fariseus hipocritas, que fechais aos homens o reino dos céos e nem vós entráis, e nem deixais que entrem os que desejam entrar."

Ha um outro modo de impedir Hosanas. É o dos que, dizendo-se filhos da Igreja, têm receio de citar autores católicos. Para eles, a opinião de um semi-convertido como Leon Bloy tem mais valor que a de Leão XIII. E ha ainda os que não se acanham em contrapor uma decisão particular a um documento solene da Igreja.

Longo seria apontar todas as cabeças dessa hidra insidiosa. Detenhamo-nos nestes exemplos.

Estamos no limiar da Semana Santa. Preparamos-nos para meditar os profundos misterios da Paixão do Nosso Divino Salvador. E contemplando os inenarráveis sofrimentos daquele que veio resgatar nossos pecados, formulemos o proposito de não nos deixar enredar pelos que, em nossos dias, se constituíram herdeiros dessa abominavel raça de viboras, conjurados da mesma trama que reuniu no sinédrio os inimigos do Divino Cordeiro para o condenar à morte.

dos aos ministros do palacio pão e ervas, estando até o vinho excluído.

É tempo de penitencia e de dor dos nossos pecados. As ceremonias da liturgia no-lo ensinam, e tambem o Antigo Testamento, em unido com os sofrimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, tão vivamente expostos no Evangelho. S. Embra. o Cardeal Schuster O.S.B. nos oferece o trecho seguinte para exortar-nos à mortificação: "Lê-se o livro do Exodo (XII, 1-11):

O cordeiro pascal estendido em forma de cruz simbolizava Jesus crucificado. Era comido, ou melhor, devorado apressadamente pelos hebreus, tendo a tunica suspensa e o bastão na mão, como um viajante que vai partir. Isso significa que o ceu fica muito acima da terra, a vida é curta, e não ha tempo de parar no caminho que conduz à eternidade. O cordeiro era temperado com alface amarga e comia-se o pão sem levedo, para indicar que na divina eucaristia nós comemoramos a morte de Jesus, e que a penitencia e a mortificação do espirito estão entre as melhores disposições para bem comungar."

"Na sexta-feira, em sinal de luto, omite-se o oferecimento propriamente do Sacrificio eucarístico. Em compensação, oferece-se ao Senhor o merito do sacrificio sangrento do Calvario, ao qual nos associamos pela humilhação e a contrição do coração. Voltado para o povo, o Sacerdote diz: "Oraé, irmãos, para que este sacrificio, que meu e vosso, seja aceito por Deus Pai Todo Poderoso."

"Jesus morreu por mim. Ele me amou tanto que sacrificou sua vida por mim. Ainda mais, para que eu não perdesse a lembrança de seu amor, quiz instituir o Sacrificio eucarístico, que, comemorando o do Calvario, me aplica todos seus meritos. Por essa razão, a Igreja celebra todos os dias a morte de Jesus, pois, como Eva que sai do lado de Adão adormecido, ela brota, no Sábado Santo, do Coração adórcível de Jesus na Cruz. Que profundo misterio esconde a liturgia desse dia: Jesus morre e a Igreja nasce. Ele expira, despojado e exangue, para revestir a Igreja das vestes da imortalidade e espalhar nela a alegria duma juventude imorredoura. Para corresponder aos excessos do amor de Jesus — é a palavra que emprega o Santo Evangelho, — nós devemos professar uma terna devoção ao sacrificio eucarístico e à imagem do divino Crucificado, que não deveríamos jamais olhar sem nos enternecer e banhar em lagrimas de reconhecimento por tão grande beneficio. Cada vez que apresentamos ao Padre Eterno a imagem da Cruz, Ele se enternece, como foi revelado a Santa Gertrudes, e se emocionava com uma grande piedade por nós pecadores."

LER E PAUPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

GUY DE MONTGALLAND Não será beatificado

O serviço da "Unitéd Press" em Vichi forneceu à imprensa o seguinte telegrama.

VICHI, 9 (U.P.) — S. S. Pio XII decidiu que se suspendessem as gestões a favor da beatificação do menino francês Guy de Montgalland, falecido aos 12 anos de idade e a quem os católicos franceses atribuem numerosos milagres.

O Cardeal Salloti, prefeito da congregação dos ritos, notificou em Paris ao Cardeal Susardi, Arcebispo de Reims, que o pontífice havia tomado aquela resolução denegatoria

durante a audiencia concedida em 20 de Novembro último aos membros da congregação. Apesar de admitir que o menino foi excepcionalmente puro, o Pontífice manifestou que ele não pode ser santificado. Com isso se põe fim a uma campanha.

Iniciada quando os parentes da criança, obtiveram, para as suas gestões o apoio da nobreza da França e do elemento católico em geral. O Cardeal Susardi enviou uma Carta Pastoral aos Bispos e Sacerdotes do país, comunicando-lhes a decisão do Papa."

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES DE SANTOS QUE O "LEGIONARIO" ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

"Pela humilhação e contração do coração nos associamos ao Sacrificio Sangrento do Calvario"

O LEGIONARIO costuma produzir na Semana Santa para seus leitores, algumas meditações capazes de despertar neles os sentimentos que esses dias de luto para a Igreja inspiram a todos os fiéis.

Damos hoje trechos dos comentários sobre a Santa Liturgia da Semana Santa, do Liber Sacramentorum de S. Emécia. O Cardeal Schuster, O.S.B., Arcebispo de Milão, os quais, impregnados da liturgia beneditina, a cuja Ordem S. Emécia pertence e da qual é um dos membros mais destacados, os nossos leitores saberão apreciar em todo o seu alto valor.

S. Emécia, fixa, na liturgia da Quinta-feira Santa, a agonia de Jesus, para nossa meditação:

"No psalmo 101 vem descrito os sentimentos de Jesus em sua suprema agonia, sentimentos de dor e humilhação, mas de perfeita confiança em Deus, que, no momento oportuno, virá em seu auxilio e O ressuscitará:

"Senhor, ouvi minha oração, e meu grito chegues até vós. Não afasteis de mim o vosso olhar; escutai-me toda a vez que estiver em tribulação. Quando vos invoco, apressai-vos em me elevar, porque meu dia se evolam como fumaça e meus ossos são queimados como por uma grande chama. Eu me abati como a herva; meu coração está arido, de forma que esqueci de me alimentar. Vós vos elevareis para conder-se de Sião, porque é tempo de se piedar, é chegada o momento."

devemos meditar no psalmo: torio esses sentimentos de Jesus crucificado! Esse livro Sagrado da oração é o melhor comentário do Santo Evangelho, pois que enquanto os evangelistas se ocupam de preferencia de descrição da vida exterior e do ensinamento do Salvador, o psalmista nos descobre os sentimentos intimos de sua oração."

A seguir é o caminho do Gólgota que nos mostra como não bastam os sentimentos exteriores para acompanhar a Paixão, e quanto terrível pode ser a justiça divina:

"No caminho do Gólgota, Jesus reconforta as piedosas mulheres que choram sobre seu suplicio, e as adverte que sua devoção à paixão não deve limitar-se a um sentimentalismo esteril, mas servir para reforma de suas vidas. Quem se aflige, com efeito, pela morte do Senhor, deve arrancar o pecado de seu proprio coração porque o pecado foi o carrasco de Jesus.

Si in viride ligno haec faciunt, in arido quid fiet? — Sia justiça divina é tão rigorosa para punir o pecado em seu proprio Filho inocente, que não fará ao pecador impiedado, quando, no julgamento final, já houver passado o tempo da misericórdia, e começará o da santa e terrível justiça?"

O Crucifixo é objeto de terrível justiça de Deus, mas também o objeto de sua misericórdia, para o pecador arrependido.

tros misterios de fé, pois é em Jesus que Deus nos amou e predestinou para a gloria. O Crucifixo é o resumo das obras de Deus e a obra prima de seu amor. Nele se compraz tanto — et vidit cuncta quae fecerat et erant valde bona — que não pode ouvir lembrá-lo, que não pode mesmo contemplar sua imagem, sem se emocionar de piedade por nós. Com que devoção, pois, não devemos contemplar tambem Jesus Crucificado, e apresentar ao Pai suas dores e seus meritos para apagar nossos proprios pecados!"

Com o temor, o respeito e o arrependimento dos nossos pecados podemos fixar os olhos no Crucifixo, de onde nos vem a salvação. Mas S. Emécia, o Cardeal Schuster, O.S.B. nos lembra ainda que em nossas mãos está a escolha do nosso destino eterno:

"A coleta da quinta-feira Santa toca ligeiramente o misterio da predestinação, lembrando que por ocasião da Paixão do Salvador o bom lairdão obtem a salvação, ao passo que Judas desesperado corre para a própria perdição. A morte diversa dessas duas personagens nos enche dum salutar terror e nos ensina que, para chegar à salvação, não basta ser um espectador ou partizipar de qualquer forma, do rito da paixão do Salvador, mas é preciso tambem renunciar ao pecado e à vida passada longe de Deus afim de resuscitar com Jesus Cristo para uma vida inteiramente santa e conforme à sua vontade" A pureza e a humilhação ne-

cessarias para nos aproximarmos de Jesus são descritos em traços rapidos e seguros:

"Jesus quiz lavar os pés de seus discipulos, não apenas para nos dar um exemplo e um mandamento de humildade reciproca, mas para nos ensinar com que soberana pureza nos devemos aproximar dele: "Quem sai do banho precisa apenas lavar os pés." Para ser digno de sua amizade, não basta ter a alma isenta do pecado mortal, mas convem tambem detesta-lo, arrastando do coração tudo que não é de Deus."

A Sexta-feira Santa é dia de luto, de dor e de arrependimento para os fiéis. S. Emécia nos descreve e apresenta como objeto de meditação o rigor das ceremonias dos tempos primitivos da Igreja, para que possamos com elas aprender bem quais devem ser nossos sentimentos nesse dia:

"Jesus disse: non capit prophetam perire extra Hierusalem, — não é permitido que um profeta seja posto fora de Jerusalém; eis porque a estação se celebra na Sexta-feira Santa na Basílica de Santa Helena Hierusalem, para onde outrora o Papa se dirigia descalço, vindo em procissão de Látrão. Durante o caminho, balançada o turbulo fumegante onde queimava perfumes preciosos, diante do madeiro da Santa Cruz, sustentado por um diacono, enquanto o coro cantava o psalmo 118: Beati immaculati in via. Em sinal de profunda tristeza, esse dia era primitivamente aliturgico, como em geral em Roma todas as

PARASITISMO PROTESTANTE

Pe. AGNELO ROSSI

O protestantismo se caracteriza pelo seu parasitismo crônico. Da Igreja retirou a Bíblia e, encastelado no livre exame e na "fé salvadora" em Cristo, decreta guerra, sem tréguas, à Igreja fundada por Cristo. Sugou do catolicismo o que ha de apreciável na sua doutrina. De próprio e específico tem o aspeto demolidor de rebelião contra a Igreja Católica Apostólica Romana. Por isso, se por absurdo a Igreja Católica desaparecer do mundo, não trepidamos afirmar que por encanto deixaria de existir o protestantismo.

Porque o parasitismo lhe é crônico não estranhamos que novas gerações protestantes reproduzam sempre os mesmos característicos parasitários. Haja vista a "ingenuidade" (como poderíamos chama-lá?) com que o sr. Salomão Ferraz plagia os ritos e outras práticas da Igreja Católica e dá Igreja Anglicana e vai organizando a sua famigerada Igreja Católica Livre.

Mas o fenómeno parasítico também se verifica de modo apreciável com a multiplicação das anti-seitas. Como se não bastasse a exuberante e progressiva proliferação de seitas, que vem complicar ainda mais a Babel protestante, surgem, com animadora frequência, as parasitas das seitas: as anti-seitas.

Em Marília Benedito Gregório da Silva funda nova igreja com o mesmo nome e nos mesmos moldes da existente Igreja Cristã Evangelica de Marília, com o "fim de se apressar do patrimônio da primitiva igreja" (Diário Oficial de S. Paulo, 13-12-1940). Não é parasitismo?

No Rio, por motivo disciplinar, dois pastores presbiterianos instalaram nova seita presbiteriana (Puritano 10-1-1942).

Se não houve parasitismo nesse ato, porque será que o órgão presbiteriano de maior prestígio no Brasil pedia corretivo para o abuso?

A Revista Adventista considera e lamenta varios movimentos no adventismo brasileiro. Valendo-se de doutrinas sabatistas procuram "prender as almas". Entre as principais figuram a Igreja Adventista da Promessa, a Organização de José Gomes de Menezes e os Evangelicos Adventistas do Sétimo Dia.

No ano passado e ainda em nossos dias o "Mensageiro da Paz", órgão oficial das Assembleias de Deus no Brasil, grita contra o pastor João Aristóteles de Andrade por ter ilegalmente fundado e estar chefiando algumas assembleias de Deus no litoral paulista.

O "Expositor Cristão" (16-12-1941) adverte a respeito dos "Irmãos" (Igreja sem nome que existe em S. Joaquim — Est. S. Paulo) "que seu pastor diz que "só segue a Bíblia" e seduz os crentes com insinuações contra contribuições, ordenado de pastor etc. mas ele recebe ordenado e casa". Esse "fundador" foi buscar seus "crentes" entre os metodistas filiados à igreja de Batatais.

Grande é o clamor dos jornais evangelicos contra os pentecostistas. São os sanguessugas do protestantismo. Preferem "catequizar" elementos já predispostos e preparados pelas várias denominações evangelicas. Assim é mais fácil.

A enumeração poderia se alongar. Acabo de ler um artigo do sr. W. C. Taylor em que denuncia o perigo darbista entre os batistas (Jornal Batista, 19-3-1942). É mais uma forma de parasitismo pernicioso.

ESTAMPAS RELIGIOSAS

Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo — Adoração dos Magos — Jesus cura um paralítico — Milagre da multiplicação dos pães — Martha e Maria — Deixai vir a mim os pequeninos — Cria do Senhor — Jesus levado ao Calvário
Impressas a 8 cores, no formato 24 x 34 cent., em cartão tela finamente envernizada — Tem, no verso, a observação religiosa do quadro, com a respectiva aprovação eclesiastica.
PREÇO: 4\$000 cada estampa

FREIRE & CIA.

LARGO DO TESOURO, 36 (sala 29) — Fone: 2-3863

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais

OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos varios instrumentos, o perfeito entendimento entre os varios músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele "cair" a orquestra toda fracassa. A mesma íntima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, cãibras, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois, o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilibrio e, conseqüentemente, uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficácia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas conseqüências. Hepacholam e fígado saudável, fígado sadio e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, cãibras, e tudo proveniente de fígado e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelas que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 22

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo assistiu pontificalmente às 10 horas a Missa Capitular do Domingo da Paixão na Catedral Provisória.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 23

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana.

TERÇA E QUARTA FEIRAS — Dias 24 e 25

S. Excia. Revma. esteve ausente da capital.

QUINTA-FEIRA — Dia 26

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo presidiu a várias reuniões de Comissões do Congresso Eucarístico e concedeu audiências a várias pessoas.

SEXTA-FEIRA — Dia 27

Às 8 horas da manhã S. Excia. Revma. celebrou a Santa Missa no Colégio de São, encerrando o retiro das Mães Cristãs, presidindo em seguida a Assembleia das mesmas.

SABADO — Dia 28

Durante o dia S. Excia. Revma. concedeu várias audiências em Palácio e às 16,30 benzeu o avião doado à mocidade de São Salvador, denominado Padre Manoel da Nobrega e do qual foi paraninfo, pronunciando nesta ocasião um discurso.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso n.º 272

JUBILEU SACERDOTAL DO EXMO. MONSENHOR DR. FRANCISCO BASTOS

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, comunico ao Revdo. Clero e fiéis do Arcebispo que, no dia 7 de Abril, comemora o seu jubileu Sacerdotal o Exmo. e Revmo. Monsenhor Dr. Francisco Bastos, pároco decano de Nossa Senhora da Consolação.

Nasceu o referido Monsenhor em Piracicaba, no dia 11 de Setembro de 1892, Filho legítimo de Inácio Bastos e Ana Rosalina Bastos, foi batizado na Igreja Matriz de sua terra natal, onde também aprendeu as primeiras letras. Em 1905, entrou para o Seminário Menor de Pirapora, fazendo aí os seus estudos preparatórios. Matriculou-se em 1911 no Seminário Provincial de São Paulo. Em 1913 transferiu-se para o Colégio Pio Latino Americano de Roma, onde se matriculou no dia 16 de Outubro, frequentou a Academia de Santo Tomaz, estudando filosofia sob a direção do notável filósofo jesuíta Padre De Maria. Curso teologia na célebre Universidade Gregoriana, laureando-se em Sagrada Teologia no dia 6 de Julho de 1917. Terminados os estudos, regressou ao Brasil, aqui chegando no dia 30 de Outubro desse mesmo ano. Foi nomeado Vigário cooperador da paróquia do Braz, por provisão

de 18 de Outubro de 1917, e posteriormente de São João Batista, por provisão de 18 de Abril do ano seguinte. Foi depois nomeado capelão da Igreja de São José, da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, exercendo notável apostolado entre os operários daquela fábrica. Durante a epidemia da gripe que em Outubro de 1918 assolou a Capital, trabalhou zelosamente ao lado do Arcebispo Dom Duarte, como seu secretário particular. Foi, em 1920, nomeado assistente eclesiástico do Centro Operário Metropolitano, que então contava cerca de 4.000 associados organizados.

Nomeado pároco de Nossa Senhora da Consolação a 18 de Maio de 1921, tomou posse, no dia 5 de Junho do mesmo ano, do cargo que há 20 anos vem exercendo com todo o zelo de um bom ministro de Deus. Vencendo as muitas dificuldades de ordem material conseguiu com seus esforços e ajuda dos seus bons paroquianos levar a cabo a construção e decoração da Igreja Paroquial, que é um dos mais belos templos da Capital.

Aos 12 de Outubro de 1921, foi nomeado Cônego honorário do Cabido Metropolitano, e mais tarde, a 26 de Junho de 1931, Cônego Catedralício.

No dia 8 de Dezembro de 1936, foi pelo Santo Padre Pio XI distinguido com o título de Prelado Doméstico.

É, desde 11 de Dezembro de 1939, Juiz Pro-Sinodal na Arquidiocese, e, de três anos a esta parte, Diretor Presidente da Rádio Excelsior, novo centro de apostolado católico, de onde Monsenhor Bastos irradia os mais necessários e oportunos ensinamentos cristãos, concretizados já em dois livros recentemente publicados — "Nossa Fé" e "O Evangelho por sobre os telhados" — que, são brilhante testemunho do seu saber e da sua atividade.

Por todos estes e muitos outros bons serviços prestados à Santa Igreja e em união com a Santa Missa que no dia 7 de Abril o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano celebrará na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Consolação, justo é que a Arquidiocese, com o seu Clero e fiéis renda as devidas graças a Deus, nesta festiva comemoração do jubileu Sacerdotal de Mons. Francisco Bastos, suplicando a Nosso Senhor que o favoreça com os melhores dons e o conserve por longos e prósperos anos.

S. Paulo, 26 de Março de 1942 (a) Cgo. Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispo

Aviso n.º 273

SOBRE OS NOVOS FORMULÁRIOS PARA O PROCESSO MATRIMONIAL

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano lembro ao Revmo. Clero Secular e Regular que os novos formulários para o processo matrimonial, prescritos pela Sagrada Congregação dos Sacramentos, em 29 de Junho de 1941 e postos em execução em

todas as paróquia do Estado de São Paulo pelo Episcopado da Província Paulista, aos 28 de Setembro de 1941, já se encontram na Cúria Metropolitana, à disposição dos Revmos. Párcos, Vigários e Economos do Arcebispo.

A partir de 1.º de Maio do corrente ano, irrevogavelmente todo o processo matrimonial deverá ser apresentado à Cúria, rigorosamente, de acordo com os tramites dos novos formulários e as recentes instruções da S. C. dos Sacramentos.

São Paulo, 24 de Março de 1942 (a) Cgo. Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispo

Aviso n.º 274

DESFAZENDO EQUIVOCOS SOBRE AS ATIVIDADES DE UM PSEUDO-BISPO BUDISTA JAPONÊS

Noticiaram os jornais nos dias a prisão de um súbdito japonês que se fazia passar por bispo budista. Tendo muitas pessoas interpretado esta notícia como se fosse de um bispo católico japonês e outros levianamente feito comentários maldosos, para desfazer qualquer equívoco ou interpretação menos reta, esta Cúria Metropolitana, de ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, faz público que nas quatorze Dioceses que formam a Província Eclesiástica de São Paulo, abrangendo todo o Estado, não existe sequer um único bispo ou sacerdote católico de nacionalidade japonesa, exercendo o seu apostolado.

A benemérita Missão Católica que trabalha na conversão dos japoneses pagãos é composta de abnegados sacerdotes pertencentes a várias ordens e congregações religiosas e sob a imediata direção dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos da Província, cuida exclusivamente dos interesses dos católicos japoneses e dos catecúmenos, não deixando nem por isto de exercer uma atividade sumamente benéfica à nossa nacionalidade, na defesa da qual o Episcopado da Província coloca o melhor de suas energias e do seu patriotismo.

S. Paulo, 24 de Março de 1942 (a) Cgo. Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispo Mons. José Maria Monteiro Vigário Geral, despachou

PROCISSÃO: a favor das paróquias: de Barra Funda, Parnaíba e São Roque. DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Luiz Augusto Junqueira do Val e Margarida M. Juquelra Vilela.

As funestas conseqüências do egoísmo familiar

"El Pueblo" de Buenos Aires publicou recentemente interessante artigo em que vêm analisadas as causas e os efeitos do egoísmo familiar. Pela atualidade do tema resumimos para os nossos leitores, algumas das ideias do referido artigo.

Entre as instituições humanas honestas e úteis existe um liame, um traço de união que faz umas colaboradoras das outras, para que todas realizem o seu objetivo. É o caso da família, da propriedade, do patriotismo, etc. Essas três instituições se reclamam e se completam de tal forma, que geralmente os inimigos duma delas — quando são inteligentes, — hostilizam também as duas outras. Por este motivo se apresentam juntos, quando são sinceros, os inimigos da religião, da família, da propriedade e da pátria.

Quando ao sentimento de família não correspondem o amor às instituições afins, inevitavelmente haverá um desequilibrio tanto mais grave quanto maior for a sua desproporção.

Essa verdade não foi assinalada pelo protestantismo que procurou destruir a vida das paróquias, grande força de coesão do Catolicismo, tentando substituí-las pelo livre exame da Bíblia, que assim interpretada torna-se o motivo das dissensões e secessões dos arraiais luteranos.

É preciso, é indispensável mesmo que as famílias católicas mantenham o equilibrio harmonico entre as instituições citadas. Para isto os pais e os filhos deveriam nunca perder de vista a finalidade da união familiar.

Exagerar por exemplo o bem estar e o sentido de propriedade

de familiares, em detrimento da religião e da pátria seria justificar um egoísmo da família.

Ser indiferente com todos que não sejam da nossa família seria espesinhar a ideia cristã segundo a qual estamos obrigados a procurar o bem espiritual e material do proximo. Nessa indiferença e egoísmo estão em germen o anarquismo e o comunismo, pois quem se mostra indiferente ante o mal alheio está repleto de odio de classes, de racismo, de nacionalismos exagerados como pregam o nazismo e o comunismo.

Somente o Catolicismo com seus sacramentos, sua moral perfeita e sua hierarquia eclesiastica, consegue harmonisar o amor à religião, à família e à pátria.

Para que o amor da família não seja vicioso ou egoísta e para que seja útil a toda sociedade e à pátria, deve estar vinculado a Deus e às leis divinas que refreiam todos os excessos e que as vezes impõem e justificam o sacrificio. A mãe que não, se sacrifica, quando seu filho chamado é por Deus a um estado de vida mais perfeito, ou recusa a pátria que o reclama na frente de batalha, numa guerra justa, esta mãe estará sendo egoísta, colocando a família acima de Deus e acima da pátria.

Livros Recomendados

O EVANGELHO POR SOBRE OS TELHADOS, de Monsenhor Francisco Bastos
SALVE MARIA — O LIVRO DAS SEIS HORAS, de Manoel Vitor
A BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — 22 Livros para Crianças, que mereceram o aplauso e a bênção de todos os Srs. Bispos do Brasil.
EDITORA ANCHIETA LIMITADA
RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 216
FONE: 4-9285

Instituto Moderno

PRAÇA DA S. 148 SÃO PAULO
Fiscalizado pelo Governo
DATILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Para Menor Preço

Falado em nosso idioma!

MUSICA SACRA

Pela primeira vez o Cinema revela toda a suntuosidade, beleza e sobretudo o magnifico espirito de fe' cristã que impera no ESTADO DO VATICANO!

UM FILME DE LONGA METRAGEM!

O Vaticano de Pio XII

R. K. O. RADIO PICTURES

Cine Jornal Brasileiro, 2x110, nacional, natural do D.I.P.

PEDRO II - 2ª feira - STA. HELENA

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos

CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 — S. Paulo

TANAGRAN **Notícias do Interior**

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merce de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

CASA PARA TODOS

Máquinas "SINGER" como novas pelo preço de OCASIÃO desde 300 \$

máquinas de mão desde 80\$, com funcionamento perfeito, em estado de novas. Peça o nosso catálogo. Rua Antônio de Godói, 83 e R. Conceição, 620 (Perto Estação da Luz).

SOROCABA

OS NOSSOS ASSINANTES — A representação de Sorocaba comunica aos srs. assinantes que procederá o recebimento de assinatura e também espera a reforma dos antigos. Com prazer para nós, damos a relação dos que nos honram, em nossa cidade, com o apoio de suas assinaturas:

C. M. — N. S. das Graças, do Bom Jesus; C. M. — Sta. Rosalia; Asilo de Mendicância S. Vicente de Paula; Centro Operário Católico; Colegio Sta. Escolastica; profa. d. Edl da Cunha Pereira; dr. Fernando Carvalho Santos; sr. Maximo Alfredo Simoni; Cia. Telefonica Brasileira; Revmo. Pe. Benjamin de Sousa Gomes; sra. porf. Cristina Gomes; sr. Aristides de Barros; prof. Diogenes Almeida Martins; sr. Doraci Amaral; prof. Ernesto Biancalana; sra. Inês Caracante; profa. Inês Pereira; Pe. João Batista Ribeiro, Pároco de Itaberá; sra. d. Jordina Malheiros; sr. José Vicente G. Pinto; Revmo. Pe. José Ribeiro Viana; d. Judite Re-

sa Tavares; profa. Lucia Braga, sr. Benedito Vieira; Cia. Nacional de Estamparia; Verlangieri & Cia; sr. Nelson Mascarenhas Filho; Mosteiro de S. Bento; sr. Luiz da Silva Freitas Jr. sr. Luiz Gonzaga Vieira; sr. Artur Corsi; Asilo Santo Agostinho; sr. Emidio Santana; Biblioteca Pública Municipal; sr. Roberto Adolfo Kant; sr. Alfredo Carlos Madeira; prof. Camilo Badin.

A todos agradecemos e avisamos que o representante é o prof. Luiz de Almeida Marins, r. cé. Benedito Pires, 21.

RIO PRETO

DIA DE S. JOSÉ

A cidade de Rio Preto comemorou dignamente a festa de S. José, padroeiro principal da cidade.

Na véspera de 19, dia consagrado ao patrono da Igreja Universal, a Confraria de São José realizou na Catedral desta cidade, às 20 horas, a cerimônia da admissão de novos associados. Presidiu-a S. Excia. Revma. o Sr. D. Lafaete Libanio. Bispo Diocesano.

Pessoas da mais alta relevância na vida social da diocese foram recebidas na piedosa confraria.

Encerrando a cerimônia o Exmo. e Revmo. Sr. D. Lafaete

A verdade é filha do tempo

"Galenogal"

Poderoso auxiliar no tratamento da Sífilis, fórmula do notável sifilógrafo inglês Dr. FREDERICO W. ROMANO, usado há mais de sessenta anos, em muitos Hospitais e Casas de Saúde do Brasil. Foi classificado preparado científico pelo juri da Grande Exposição Brasileira, distinção que nenhum similar obteve. É o tratamento depurador-tônico mais eficaz em todos casos de impurezas do sangue. A verdade de seus triunfos é filha do tempo de sua criação. Hoje mesmo principie a usá-lo e coheréis seus benefícios.

N.º 30 EC

Dentadura Paladon

350 \$ 000

O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras

DENTADURA INFERIOR pelo processo FURNET Y FULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico **Juan Añon Llopis** - Prático licenciado. O 1.º dentista em S. Paulo que obteve certificação deste processo no curso de especialização do Prof. Dr. Rigoberto Blanco, de Buenos Aires.

Praça da Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pegado ao Cine Sta. Helena

CATANDUVA

VIA SACRA — Com grande piedade e fervor tem sido realizado nesta cidade o exercício da Via Sacra, às quartas, sextas-feiras e domingos.

COMUNHÕES MENSAIS — Nos segundo e terceiro domingos deste mês os membros da J. O. C. F. da Pia União e das Congregações Marianas realizaram suas comunhões mensais obrigatórias.

PIRAJÚ

SEMANA SANTA — Em vista do belo programa organizado e dos esforços do Revmo. Vigário da paróquia e da Irmandade do SS. Sacramento deverão vestir-se de êxito invulgar as solenidades da Semana Santa nesta cidade.

NOVO VIGÁRIO — Tendo o Revmo. Pe. Gasparino Dantas de ausentar-se desta cidade, em tra-

NOVENA — Foi iniciada dia 12, na Vila Mota, a novena em louvor de São Bento, padroeiro da Vila.

INAUGURAÇÃO — Afim de inaugurar o prolongamento da E. F. A. até Engenheiro Balduino, estiveram em visita a esta cidade os Srs. Secretário da Viação e Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

tamento de sua saúde, foi nomeado Vigário da Paróquia o Revmo. Pe. Romão da Rocha Góis, que dirigirá também o destino da Congregação Mariana.

ANIVERSÁRIO — Transcorrerá dia 3 de abril p. o aniversário natalício do congregado Manoel Pimenta, atualmente em Botucatu.

Colégio Stafford

DEPARTAMENTO MASCULINO

Al. Cleveland, 463 — Tel. 5-3355

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos: primário e ginásial sob inspeção

Acham-se abertas as matrículas ao curso ginásial Matrículas ao curso primário, em qualquer época do ano

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINÁSIAL

A CINTA MODERNA

Modele seu corpo com as CINTAS E MODELADORES da A CINTA MODERNA a creadora da plástica perfeita

Filiais em São Paulo: Rua de São Bento, 78 — Tel.: 2-7880 e Avenida Ipiranga, 582 — Tel.: 4-6674 — Antiga Praça da Republica

ENCERO E LUSTRO brincando COM EPEL

NÃO exige esforço, e distribue a cera automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no interior.

EPEL

DISTRIBUIDORES: **Isnard & C**

Casa fundada em 1852

Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

O CASIÃO UNICA

A tradicional LIVRARIA ECONOMICA, à Praça da Sé N.º 142, liquidando o seu formidável estoque de 200 mil volumes, resolveu vender a preço unido de 10\$000 o quilo, podendo os fregueses escolher o que lhes agrada dos livros expostos na loja.

JOÃO GAZEAU & CIA.
Praça da Sé N.º 142

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

LYDIA — (Da United, com Merle Oberon e Alan Marshal. A inconveniência de certas passagens da vida da protagonista, embora esta venha a arrepende-se delas mais tarde, restringe o filme às pessoas adultas de sólida formação moral. Cotação: — Restrito.

COMBATENDO ESPÍOES — (Da Republic, com Arleen Whelan e Gordon Oliver.) — É apresentada neste filme a ação criminosa de sabotadores. A repulsa com que são tratados os crimes por eles praticados e a punição final dos culpados conseguem atenuar os inconvenientes da película. É, entretanto, um filme pernicioso pa-

ra a imaginação das crianças e adolescentes. Cotação: Aceitável para adultos.

PARIS EM REVISTA — (Da Equitable Film, com Michel Simon e Jeanne Aubert.) — Focaliza as dificuldades de uma jovem que tenta a carreira teatral. Quanto ao tema nada há de criticável. Acontece, entretanto, que o filme está entremeadado de cenas de bailarinos destituídos do devido decoro, e que só não o prejudicam inteiramente por causa da falta de nitidez da fotografia. Cotação: — Desaconselhado.

TENTAÇÃO INFERNAL — (Da Universal, com Hugh Her-

berte e Peggy Moran.) — Aceitável menos para crianças.

TRÊS CAPACETES DE AÇO — (Da Fox, com Jane Whiters e os Irmãos Ritz.) — É uma comédia baseada em uma história de espionagem. Um assassinato e outros defeitos são atenuados pela comicidade. Aceitável menos para crianças.

OS HOMENS DE MINHA VIDA — (Da Columbia, com Loreta Young.) — A história de uma bailarina que tudo sacrifica por sua arte. Alusões a um divórcio que não chega a ser realizado, levandades e outros senões desaconselham o filme a menores. Cotação: — Aceitável para adultos.

CLUB DE ESCANDALO — (Da Art, com Vivianne Romance.) — É um filme a respeito de roubo de joias, apresentando também situações irregulares de modo grosseiro, pelo que deve ser reservado aos adultos de sólida formação moral e religiosa. Cotação: — Restrito.

O VATICANO DE PIO XII — (Filme documentário da R.K.O.) — É um filme natural sobre a cidade do Vaticano. Focaliza, também, alguns fatos da vida de Pio XII, lamentamos pequenas falhas no modo de considerar a tividade da Igreja. Contudo, isso não chega a prejudicar o filme que, no conjunto pode ser proveitoso para o público em geral. Cotação: — Bom.

PREVISÕES DE FILMES QUE SERÃO EXIBIDOS BREVEMENTE

O CORSÁRIO FANTASMA — Aceitável pela Legião da Decência — **NOITE DE RUMBA** — Aceitável pelo Secretariado do Cinema do Rio de Janeiro — **PORTA DE OURO** — Aceitável para adultos pela Legião da Decência — **QUASI PECADORES** — Aceitável pela Legião da Decência — **FLO-RISBELA DOMESTICA** O BE-

EVANGELHO

Rei e Salvador

DOMINGO DE RAMOS

São Matheus, XXI, 1-5

Estamos na última semana da vida mortal de Jesus Cristo. Os Evangelhos acompanham, nestes dias derradeiros, passo a passo, a atividade do Salvador, na rram circunstancialmente todos os seus atos. Quiz o Senhor deixar lembrança indelevel de sua passagem por Jerusalem, quando aí esteve para celebrar a Páscoa dos Judeus, e consagrar com sua imolação, a Páscoa dos Cristãos. Ele mesmo se interessa por que sua entrada na Cidade Santa, nesta semana memorável, constitua um fato publico, uma consagração popular estrondosa. Na Galiléa. Ele fugira sempre às manifestações do povo entusiasta à vista de seus milagres e benefícios em favor dos humildes. Agora é Ele que prepara a sua glorificação. Chegara sua hora, e era preciso que ficasse bem patente que não fôra o poderio do Sinedrio, ou a malícia humana que o venceu e levou-o ao patíbulo; mas que seu sacrificio foi, de todo voluntario, que si as forças dos homens o venceram, foi porque tiveram para isso permissão do Alto. A consagração estrondosa, espontanea e geral que teve Jesus ao entrar em Jerusalem, na qual

tomou parte todo o povo (que para isso não fôra predisposto), é a prova mais patente da impotencia do Sinedrio de ante do prestigio do Divino Mestre. Todas as ameaças dos maiores da Religião Mosaica não foram capazes para conter o entusiasmo do povo. Na entrada triunfal de Jesus em Jerusalem duas cousas ha cujo simbolismo convem-nos à alma salientar, Jesus foi recebido com honras reais. Antes dele só a Jehu ao ser entronizado, deitaram os Judeus suas vestimentas aos pés para que as pisasse na passagem, como sinal de vassalagem perfeita. Assim Jesus foi consagrado Rei dos povos, que voluntariamente se submetem ao seu suave dominio.

A humildade da montaria, por sua vez, chamava a atenção para a natureza deste Reino, em que os vassallos se caracterizam pelas virtudes da alma e não pelas características do corpo. Jesus é Rei, precisamente porque é Salvador, como o aclamou o povo: "Hasana!" — "Salvai-nos." — E foi pela sua Sagrada Paixão que Ele conquistou sua realeza salvadora.

ternato de meninas. Há um romance em que aparecem como rivais uma professora e uma aluna. Notam-se apenas ligeiras passagens menos discretas, mas que não chegam a prejudicar o todo, mormente em face da comicidade da peça. Temos, assim, uma comédia interessante que consegue distrair sem maiores inconvenientes. Cotação: Aceitável.

É — Aceitável pela Legião da Decência.

CRITICA TEATRAL

...POR CAUSA DA AMELIA — (De Gastão Tojeiro, com Alda Garrido.) — É uma comédia grotesca com empurrões e chingamentos. São comuns expressões grosseiras e irreverentes, havendo maior inconveniente em certas expressões de duplo sentido, que são recebidas estrondosamente pelo público masculino destituindo de qualquer senso de moralidade, e que procura malícia até mesmo onde ela não existe. Cotação: — Aceitável para adultos.

COLÉGIO INTERNO — (De Ladislau Feodor, com Eva Todor.) — É a história de um in-

A SEMANA SANTA NA PARÓQUIA DE SANTA CECILIA

Como todos os anos a paróquia de Santa Cecilia realizará em sua matriz, todas as cerimônias da Semana Santa.

Domingo de Ramos — Às 8 horas: Bênção dos Ramos e Procissão; em seguida, missa. As Associações Religiosas devem estar presentes. A noite não haverá reza.

Terça e Quarta-feira — Durante o dia: das 6 horas da manhã até às 10 horas e das 14 horas até as 18, os padres atenderão a confissões, afim de evitar acúmulo na 5.a-feira. Às 19,30 horas — Via Sacra e Prêgação.

Quinta-feira Santa — Às 7,30 horas: Missa da Instituição da Eucaristia e Comunhão Geral. Em seguida, procissão ao Túmulo e Adoração, durante o dia. — Às 15 horas: Hora Santa Solene. — Às 19,30 horas: Lavapés, Sermão do Mandatum pelo

Revmo. Pe. José de Almeida Batista. Obs.: Das 22 horas em diante, a entrada para a Igreja far-se-á pela porta do lado da Sacristia.

Sexta-feira Santa — Às 7 horas: Canto da Paixão. Adoração da Cruz, Procissão ao Sepulcro e Missa dos Presentificados. Após a Missa, ficará exposto o Calvário. — Às 15 horas: Via Sacra e Sermão da Paixão, prêgado pelo Revmo. Pe. Dr. Arnaldo S. Pereira. — Às 19 horas: Procissão do Enterro. À entrada, sermão da Solenidade, pelo Revmo. Pe. Luiz G. Quadra.

Sábado de Aleluia — Às 6,30 horas: Bênção do Fogo Novo e do Círio Pascal, Canto das Profecias, Bênção da Agua Batismal, Canto das Ladainhas e Missa Solene de Aleluia.

Domingo da Ressurreição — Às 6 horas: Procissão da Ressurreição sendo levado solenemente o Santíssimo Sacramento. — À entrada, Bênção Eucarística Solene — Às 7 horas — Missa. (As outras missas seguem o horário dos domingos). — Às 19,30 horas: Sermão pelo Revmo. Pe. Luiz Geraldo de Melo e bênção Solene do SS. Sacramento.

Dr. DURVAL PRADO
Oculista
R. Senador P. Egidio, 15
Salas 613-14 - 14 às 17 hs.
Telefone 2-7313

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 215

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
— e —
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Euiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 - 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULC

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 -
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Villa Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar. Apart.º 63 — Tel. 4-8501. — Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquere — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas.

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 - 4.º andar — Telefone, 2-2276
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 6-0565

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120
5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

Dr. José Pascual
Médico pelas Faculdades de Barcelona e do Rio de Janeiro
Com longa prática dos Hospitais da Europa
Ginecologia e partos. Operações do estomago, fígado, hérnias, apendicite, bocio (papo). Tratamento das hemorroidas, fistulas do anus e hidrocele sem operação e sem dor. — Consultas das 9 às 11 e das 13 às 17 horas — Rua Quintino Bocaiuva, 122 - 3.º andar. — Telefones: Cons. 3-6573 — Res. 5-8032 — São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho
Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado — Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º andar. — Tel. 4-6457 — Resid: Alameda Tietê, 547 — Tel. 8-4525

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457

RAIOS X
Tel. 7-4563
Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º andar. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941
S. PAULO

OUVIDOS, NARIS E GARGANTA

Dr. José E. de Paula Assis
Adjunto da Santa Casa — Operações e tratamento das moléstias de ouvido, nariz e garganta
Cons.: Rua 7 de Abril, 325 - 1.º andar — Apto. 100 (das 14 às 17 horas) — Tel. 4-7551 — Res.: Tel. 8-2432

HOMEOPATIA
Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS
Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 481 — S. Paulo
CONSTRUTORES
Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos, Orçamentos Construções
Al. Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º andar. Salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartholomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-illuminação — Vitalidade pulpar, etc. Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 S. Paulo

A Quinta Feira Santa

(Conclusão da 1.ª pag.)

Quanto a S. Mateus e S. Lucas, é muito admissível que os tradutores não tenham dado atenção ao significado mais explícito das palavras, e os copistas à grafia exata. Assim a palavra grega "prôte" provavelmente traduziu a hebraica "quando" que significa "antes" e não "primeiro". De maneira que os Evangelistas teriam escrito que os discípulos prepararam a Páscoa não no primeiro dia da festa, mas antes do primeiro dia da festa e assim a cronologia de S. Mateus e S. Lucas concordaria com S. João.

II - OS LUGARES

Provavelmente na cela de Jesus Cristo e seus apóstolos, foram utilizadas três mesas dispostas em forma de U de maneira a deixar a parte do centro livre para os que serviam os pratos. Junto à mesa principal, a do centro ajustou-se um primeiro divã, com a cabeceira para a direita de maneira que a pessoa pudesse descansar a mão esquerda sobre o espaldar, e ter livre a direita para tomar os alimentos. Esse lugar, como era o mais digno teria sido ocupado por Jesus Cristo. Um segundo divã ficaria ao longo da mesa da direita, em disposição semelhante, e teria o lugar principal ocupado por S. Pedro. O terceiro ao longo da mesa da esquerda, teria a cabeceira junto à ponta da mesa, na maior distância da mesa principal, de maneira que o último lugar, o mais inferior vinha a situar-se à esquerda de Jesus Cristo. Distribuindo-se mais ou

ménos segundo a precedência — nessa ocasião, rigorosamente observada.

III - O CEREMONIAL

Era servido um primeiro cálice de vinho, o chefe da casa, levantando-se pronunciava com solenidade a primeira bênção: "Este dia recorda nossa libertação. É a memória de nossa saída do Egito. Seja Bendito o Senhor Eterno que criou o fruto da vinha!" Neste momento conduziam-se à sala do banquete as talhas para as purificações. Todos lavavam as mãos. Começava então a ceia propriamente dita. Serviam-se ervas amargas, frequentemente temperadas com uma salsa também amarga, tudo para significar as privações do Egito, tanto mais que, na opinião de muitos, a salsa tomava uma coloração meio avermelhada em tudo parecida com a argila de que os Judeus fabricavam os tijolos para a edificação das cidades dos Faraós. Seguiu-se o pão asmo feito de trigo ou outra farinha, desde que não fosse milho ou arroz. Era o pão da aflição e angústia, comido à pressa quando saíram fugidos da terra dos Faraós.

Este era o momento em que se apresentava o cordeiro pascal. Imolado no Templo, era transportado todo inteiro, com cabeça, pernas e intestinos. Assavam-no, ao fogo, servindo-se para isso de um espeto tendo na ponta, para melhor segurá-lo um pequeno pau atravessado em forma de cruz. Servia-se vinho pela segunda vez, o filho menor perguntava então ao pai, o significado de toda aquela ce-

rimônia. Este relatava circunstanciadamente os padecimentos que seus avós haviam sofrido no Egito, e a misericórdia de Deus que os libertara deste cativo. Terminava entoando o hino de graças o "Hallel" que todos os presentes cantavam. Era substituído de salmos, entre outros o "laudate pueri Domine".

Terminado o canto, o chefe da casa dividia o cordeiro e o distribuía entre os convivas. Novamente era servido vinho, enquanto se cantavam quatro salmos exprimindo confiança, agradecimento, alegria e transbordamento pela comemoração da festa. Uma última vez servia-se vinho, e entoava-se o grande Hallel.

O Divino Mestre teria seguido todo este cerimonial?

Na hipótese que ele assim se observasse ao tempo de Jesus Cristo, pois dele temos relação apenas no "Talmud" escrito muito tempo depois, é provável que sim. De maneira que, na memorável quinta-feira santa, o Mestre celebrou duas páscoas: a páscoa legal com que fechava a antiga aliança; e a Páscoa Eucarística com que abre a nova. A excelência desta de tal modo supera a antiga, que, ainda aqueles evangelistas meticolosos na narração dos ritos antigos observados pelo Divino Mestre, aqui apenas acenam a uma ou outra circunstância. Parece que Jesus tinha pressa em abolir o Testamento antigo. Antecipou de um dia à ceia legal, rasgou o véu do Templo ainda durante a celebração da festa judaica, e com a profanação do lugar sagrado, tornou estéril qualquer rito ou cerimônia da Velha Aliança.

150\$ Para Atender Circunstâncias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimiras, podendo confeccionar feitio com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.

A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

Qual o verdadeiro retrato de Nosso Senhor Jesus Cristo ?

(Conclusão da 8.ª pag.)

de tal forma deformada, tão desprovida de perspectiva, que Vignon pôde depois afirmar que jamais o simples contacto de um corpo poderia gravar no linho os traços que a fotografia revelou.

O Padre Robotti por sua vez, responde aos que supõem que um falsário medieval teria obtido a imagem ou com uma estátua ou com um cadáver envolto num lençol de linho embebido em alôes, que se tratasse de uma estátua, como explicar os sinais da flagelação, da coroação de espinhos, as chagas das mãos e dos pés, a ferida do lado, as tumefacções tão visíveis no rosto. Tais coisas, evidentemente não se podem fazer numa estátua. E, quanto ao cadáver, seria preciso supor fosse de um indivíduo que houvesse sofrido, em vida e depois de morto, tudo o que os Judeus e os pagãos infligiram de máis tratos a Nosso Senhor, coisa essa que é moralmente impossível.

Diante dessas conclusões, forçosamente, há de se afirmar que a imagem revelada pelo Santo Sudário é seguramente acheropita, isto é, não é de mãos humanas.

A GÊNESE DA IMPRESSÃO

De acordo com os estudos de Paul Vignon, a imagem estampada, resulta de uma impressão à distância, análoga às ações físico-químicas. Auxiliado pelo Comandante Colson, repetidor de física na Escola Politécnica de Paris, Vignon fez interessantes experiências, utilizando-se de medallhas e objetos em relevo recobertos de pó de zinco. Tais objetos, colocados na vizinhança imediata de placas fotográficas, impressionaram-nas produzindo verdadeiros negativos perfeitamente modelados.

Evidentemente, porém, o corpo humano não pode ser comparado a um pó metálico quimicamente ativo como é o zinco, nem o Sudário equiparado a uma chapá sensível. Vignon e seu colaborador

continuaram nas pesquisas. As Escrituras nos dizem que no amortalhamento de Jesus foi usada uma mistura de mirra e alôes. Ora, sabe-se que o alôes escurece fortemente sob a influência de substâncias oxidantes como os alcalis. Um cadáver, coberto de suor febril, como estava o de Cristo, emite vapores amoniacais. Assim, seria perfeitamente admissível que os vapores amoniacais emitidos pelo cadáver do Senhor Morto tivessem sensibilizado o linho embebido da mistura de alôes e mirra, da mesma forma que uma chapá fotográfica é impressionada pelos vapores de zinco. Foram feitas por Vignon e Colson várias experiências, com panos assim embebidos, os quais escureceram um tanto mais fortemente quanto mais próximos se achavam de corpos capazes de emitirem vapores amoniacais.

Essa hipótese do mais ilustre estudioso do Santo Sudário, chamada hipótese vaporográfica, foi contestada pelo Padre Robotti e por outros cientistas italianos, tais os professores de química Dezzani e Scotti e os médicos drs. Romanese e Iudica. Estes últimos, com experiências realizadas com cadáveres (pela primeira vez na história do Santo Sudário, demonstraram que, se bem seja muito engenhosa a teoria de Vignon, é muito mais razoável a tese de que as imagens tenham sido produzidas por decaque. Isto é pelo contacto do corpo com o lençol embebido de alôes e ligeiramente comprimido pelas falxas.

DE QUEM É A IMAGEM?

Estabelecido que o Sudário é um pano que data, segundo o seu modo de tecer, do tempo de Nosso Senhor; que as figuras nele representadas não são o resultado de uma pintura nem de uma fraude; que o "negativo" revelou serem as mesmas "negativas" da imagem de um homem, resta saber quem foi esse homem.

Filhos obedientes da Santa Madre Igreja, em tudo submissos às suas determinações, longe de nós adiantarmos-nos a decisões cuja última palavra só a Ela compete, e que desde já aceitamos inteiramente.

São, porém, não há dúvida, singulares, quase díficilíssimas as constatações a que leva o exame detido das figuras impressas no Santo Sudário de Turim.

Há uma perfeita correspondência entre as maiores minúcias da Sagrada Paixão, tal como a narração dos Evangelistas, e os detalhes que revela o Santo Linho. O Padre Robotti observa que não falta sequer a bofetada do servo de Caifaz.

O homem do Sudário mostra perfeitamente visíveis, sobre a fronte, sinais de feridas; no peito, um grande corte, como feito por um golpe de lança; no punho da mão esquerda, cruzada sobre a direita, uma chaga. Na figura dorsal, há ainda algumas chagas na face posterior da cabeça; numerosas marcas no dorso e na bacia, nas coxas e pernas; sangue coagulado nos calcânhares e nos pés. Esse homem foi martirizado, não há dúvida! E os detalhes evidentes de seu martírio se parecem singularmente com o

que nos narram os Evangelistas do suplício de Jesus.

Há ainda uma observação interessante que destrói mais uma vez a objeção da fraude. Um falsificador, querendo "fabricar" uma reliquia da Paixão, cingiria-se, nos "talhes" que não constam dos Evangelhos, ao que fosse de crença corrente e tradicional. Pois bem, as particularidades do Sudário não estão sempre de acordo com essas crenças piedosas, mas, em todos os casos, em perfeita conformidade com a verdade anatômica.

A ciência, estudando detalhadamente as chagas do Sudário, concluiu pela sua precisão anatômica extraordinária.

Um só exemplo: as chagas das mãos do Senhor, são comumente representadas nas palmas, isto é no metacarpo. Ora, Nosso Senhor não tinha apoio na cruz a não ser nos pregos que o cravam. Imagine-se este detalhe: a cabeça dolorida de Jesus pesava extraordinariamente, se Ele a levava para trás os espinhos da coroa enterravam-se-lhe ainda mais profundamente, contra a Cruz, se a deixasse pender (ao que com probabilidade seria mais frequentemente obrigado, pelo peso, a tortura, a fraqueza) forçaria brutalmente as chagas de suas Mãos Santíssimas. Ora, noções sumárias de anatomia nos dizem que, estando os pregos no metacarpo, estes rasgá-lo-iam, pois, não encontraríamos obstáculo algum ósseo, e o Senhor despencaria da Cruz. Muito mais lógico supor-se que os cravos foram enterrados no corpo, vulgarmente chamado punho. Pois, por mais impressionante que seja, no Sudário de Turim, a chaga correspondente se acha no punho... O mesmo se verifica nos pés, cujas feridas o Santo Linho apresenta transpassando o tarso e o calcâneo.

E, para terminar, voltemos ao princípio. O homem, impresso no Santo Sudário de Turim, possui um físico perfeito: — alta estatura, espaldas largas, membros bem proporcionados e ágeis. É a fisionomia. A mão vê superá tal vez tudo o mais que o Sudário revela. Um dos olhos fechado, o outro semi-aberto; a face, de um lado próximo ao nariz, tumefata; uma das vistas inchadas, uma escorelha forte no nariz, e muitos outros sinais do martírio. Mas, que maravilhosa beleza, que serenidade, que doçura, que majestade, sob essa fisionomia torturada! Jamais um artista conseguiu em suas telas, dar uma tal expressão à Face do Senhor!

Uma das Irmãs de Santa Teresinha do Menino Jesus, num trabalho de paciência, observação e amor, reproduziu fielmente, num desenho da Sagrada Face, o rosto do Sudário de Turim. É impossível, tanto para o artista como para a alma piedosa, olhar essa Face Santa sem ficar mergulhado nessa verdadeiramente adorável fisionomia. É insensivelmente, sem que se aperceba disso, uma onda infinita de doçura invade quem a observa.

E que, à sublime beleza daquele rosto, se alia a lembrança de que o Santo Sudário é, como observa o Padre Robotti, a única reliquia da Sagrada Paixão que não trouxe ao Senhor Jesus nenhuma das dores atrozadas de que os nossos pecados foram a causa.

A Paixão de N. S. Jesus Cristo

(Conclusão da 1.ª pag.)

calam, os altares são despojados das toalhas.

O apóstolo São Paulo nos exorta para toda a Semana, a participarmos dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja, dizendo na Epístola do Domingo de Ramos: "Hoje enim sentite in vobis quod et in Christo Jesu".

Como os penitentes públicos dos antigos tempos, tenhamos bem vivos os sentimentos de dor e arrependimento por nossos pecados, e com

toda a Santa Igreja tenhamos firme esperança na vitória final, na Ressurreição com Jesus Cristo para uma vida melhor.

Se de veras queremos compreender a liturgia do Domingo de Ramos, cumpre colocarmos-nos bem em meio do cenário onde se vai desenrolar o doloroso drama, e para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos últimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.

A bênção e procissão dos Ramos é alegre e triunfal nela aclamamos a Cristo, Rei e Vencedor.

A Igreja benze hoje os ramos. As Orações exprimem muito bem o seu simbolismo: a Paixão de Jesus Cristo, e também a imagem da vida do cristão, de seus combates e virtudes, da paz e da misericórdia de Deus. Além disto são um sacramental que recebemos das mãos do Sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com Cristo.

A Santa Missa — profunda triste. Porque nela contemplamos o Homem das dores.

Todos os textos são repassados de pungente tristeza. A Igreja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Salvador. Está diante de nós o Homem das dores. Os cânticos são queixas em sua boca. As líções narram-nos a sua Paixão.

Meditando este drama e mais ainda, unindo-nos à Paixão do Salvador, pedimos a participação da paciência de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a glória e sua Ressurreição. Jesus nos convida. Digamos com Ele: Pai, faça-se a vossa vontade.

Na Segunda-feira, enquanto Judas se resolve a trair Jesus, Maria Madalena unge o Mestre querido "para a sepultura". Também nós podemos seguir o exemplo de Maria, unindo os pés do Salvador, o que, no dizer de Santo Agostinho, significa: "Cuidar dos pobres e levar uma vida santa".

Não pode a Igreja aliviar nestes dias da Paixão de seu Salvador, a sua Mãe Santíssima, que tão grande parte teve na alma da Redenção. Maria acompanha a seu Filho e a nós, nestes dias, e sofre com Ele e conosco.

A Missa da Quinta-feira

Federação das Congregações Marianas

RETIRO ESPIRITUAL Colégio São Luiz

Realizar-se-á, no tríduo final da Semana Santa, nos dias 2, 3 e 4 de Abril, um Retiro Espiritual fechado, na Casa de Campo da Federação, "Vila D. José", em Barueri. Este Retiro é para todos os chefes e respectivos auxiliares das turmas de retiro do Carnaval. Esses chefes e auxiliares, que tanto trabalharam para os outros congregados no Retiro, do Carnaval, não puderam fazer, nessa ocasião o Retiro, ocupados como se achavam. Para eles, pois, é destinado este Retiro. Todos esses chefes e auxiliares são convidados para uma reunião preparatória no dia 30 de corrente, 2.ª feira, na sede da F. M. C., à Rua Conde de Sarzedas n. 100 às 21 horas. Repetimos, este Retiro é exclusivamente para os chefes e auxiliares.

Quanto ao local do Retiro, estava marcado que devia ser a Casa de Campo da Federação, a "Vila D. José", em Barueri, e isso foi comunicado aos interessados. Essa disposição, porém, foi alterada. O

Retiro será no Colégio S. Luiz, à Avenida Paulista, n. 2324. Essa modificação foi feita para atender-se à maior comodidade dos Retirantes, os quais dormirão em suas casas, passando o dia no Colégio, onde tomarão as refeições. As inscrições estão abertas no Colégio S. Luiz e na Sede da Federação, à Rua Conde de Sarzedas n. 100.

Dará os pontos das meditações o Revmo. P. Ireneu Cursino de Moura DD. Diretor da Federação das C. M. de S. Paulo.

Entrada, às 7,30. Saída às 20 horas.

Conferência de introdução, no dia 1.º, quarta-feira, às 20,30 horas.

Por determinação recente do mesmo Revmo. P. Diretor da Federação, os congregados que foram chefes e auxiliares no último retiro do Carnaval e estavam convidados para fazerem o retiro na Vila D. José em Barueri, farrão esse retiro no Colégio S. Luiz à Av. Paulista, 2324.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (H. & XIII. 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 29 DE MARÇO DE 1942

NUM. 498

CASA BANCÁRIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4% — Contas

particulares a 6% — C/Corrente

a Prazo Fixo 7 1/2%

Qual o verdadeiro retrato de Nosso Senhor Jesus Cristo?

Eis aí uma pergunta que tem sido feita, desde muitos séculos, tanto por artistas como místicos. E até agora, permaneceu sem resposta.

Jesus, em sua vida mortal, foi alto ou baixo, louro ou moreno, e o que mais interessa pelo menos ao nosso sentimento, bonito ou feio? Não o sabemos. É forçoso confessarmos com Santo Agostinho: "Ignoramos completamente qual foi a figura do Cristo".

Nas fontes da Vida de Nosso Senhor, os Evangelhos e as Epístolas, nada se encontra que nos possa dar uma idéia segura dos traços fisionômicos do Filho do Homem. Nenhum documento a respeito nos deixaram os seus contemporâneos. Assim, entregues a seus próprios sentimentos e inspirações, as opiniões se dividiram. S. Justino, Mártir, no II Século, acha que Nosso Senhor "apareceu sem beleza". Clemente de Alexandria diz que Jesus "se despojou de toda beleza humana". E Tertuliano afirma que a aparência do Senhor não agradava por si "de tal forma seu corpo era desprovido de nobreza humana". Orígenes, por sua vez, diz que podia faltar alguma coisa à beleza do Salvador, limitando-se a declarar que a expressão de seu rosto era nobre e divina.

Sentimento totalmente diverso dominou mais tarde: Jesus Cristo foi fisicamente o mais perfeito dos homens; seu corpo era harmonioso, sua fisionomia de uma beleza sublime. Os que seguem esta opinião, apoiam-na sobre o fato de que sua presença causava uma impressão profunda, indescritível. Jesus arrastava, literalmente arrastava, após si as multidões, que o seguiam ao deserto esquecidas até da própria alimentação. Era o prestígio dos estupendos milagres do Salvador que exercia essa atração irresistível, dir-se-á. É verdade: porém, quantos, naqueles milhares que o seguiam, não haviam sequer ouvido falar desses prodígios? E eram arrastados para o Senhor pela "nova" — a "Boa-nova" — que pregava, pela eloquência de sua voz, pelo fascino de sua adorável presença, pelo encanto maravilhoso de sua figura!

Há, ainda, quem procure acomodar as duas opiniões precedentes. Mauriac, em prefácio de um álbum ilustrado, editado pela Biblioteca Francesa das Artes, pouco antes da atual guerra, procura conciliar os dois sentimentos opostos, aventando uma terceira hipótese que, aliás, é bastante discutível. "Entre um Cristo que somente por sua aproximação prende os corações e um agitador nazareno, desprezado pelos príncipes dos sacerdotes e que os soldados encarregados de sua prisão não distinguem no meio de seus discípulos", vê o escritor gaulês uma espécie de contradição, e, esquecido de que o ódio, como o amor, é cego, e não se lembrando das trevas e da confusão da hora, resolve a questão admitindo em Jesus uma beleza escondida e ao mesmo tempo refulgente, que atraía a uns e escapava a outros. Tal "como se o milagre da Transfiguração não se tivesse realizado uma só vez so-

bre o Tabor, mas se houvesse renovado tantas vezes quantas tivesse querido o Salvador se fazer conhecer a uma de suas criaturas". O que aliás deixa permanecer a contradição.

UM TIPO CONSAGRADO

Apesar, porém da falta absoluta de documentos a esse res-



peito, existe universalmente aceito, um tipo consagrado da effigie de Nosso Senhor. É frequente o dito: "Tem uma cabeça ou uma barba ou uma cabeça de Cristo". Esse retrato consagrado de Jesus tem a testa reta, olhos negros, sobrancelhas arqueadas, nariz longo e delicado, boca bem feita, cabelos compridos, divididos ao meio e caindo sobre os ombros, barba pouco espessa deixando os lábios descobertos e terminando em duas pontas.

De onde nos veio essa figura tradicional de Cristo?

Os primeiros cristãos não representavam o Salvador a não ser em símbolos: o monograma grego, o peixe, o cestinho com pães. Nas Catacumbas, encontram-se também figuras humanas do Cristo, mas, sempre, mais simbólicas do que reais: são o menino, no batismo do Senhor, ou o adolescente carregando uma ovelha — o Bom Pastor, e outras imagens que não nos trazem, no entanto, indicação precisa alguma sobre a verdadeira fisionomia de Jesus. Isso, aliás, se explica perfeitamente nos tempos das perseguições, em que a figura de Cristo como ainda os mistérios da religião são expressos de forma velada e alegórica, não somente para não revelar aos pagãos os dogmas, como para não os expor à profanação dos idolatras. Além disso os primeiros cristãos tinham de tal forma o sentimento da presença real do Redentor, em seu

meio, que não necessitavam de representações mais ou menos fiéis ou verosímeis de sua pessoa para despertar neles a lembrança d'Aquela que os resgatara com Seu preciosíssimo Sangue, e pelo Nome do qual, também eles estavam prontos a verter até a última gota do seu sangue. Para os futuros mártires, um símbolo, umas iniciais gregas, eram

vê em S. João Damasceno), sendo esse tipo já tradicional baseados nos documentos iconográficos a que acima aludimos, o Sudário de Verônica e a toalha de Abgar? É provável, mas, nada se pode com absoluta segurança afirmar.

De qualquer forma, a partir do Século XII, aquela imagem descrita por Lentulus, foi fixada na arte e poucos foram os artistas que dela se afastaram, sendo raros os que não foram atraídos pela figura do Divino Mestre, legando-nos em suas telas ou seus afrescos a concepção que faziam do corpo e das feições do Salvador. Jamais, porém, artista algum conseguiu alcançar aquela sublimidade que, mesmo sem a veracidade impossível de se alcançar, satisfizesse plenamente à piedade e ao amor dos homens.

O SANTO SUDÁRIO, DE TURIM

Alguns anos faz, no entanto, foram os círculos religiosos, científicos e artísticos surpreendidos com uma descoberta que tanto tinha de imprevista como de sensacional.

A Catedral de Turim conserva, sob o nome de SANTO SUDÁRIO, uma peça de pano de linho muito fino, com 4 metros e 10 de comprimento, por 1 metro e 40 de largura. A história do Santo Sudário está feita, de maneira segura, a partir de 1353. Nessa data o Sudário se encontrava na Igreja de Lirey, na Champagne. As cónegas de Lirey haviam-no recebido de presente de um senhor cujos antepassados, e ele próprio, tinham tomado parte nas Cruzadas. Em 1452, o Santo Sudário é propriedade da Casa de Savoia, tendo sido durante mais de um século quase constantemente conservado em Chambéry. Em 1532, por pouco que um incêndio não o destrua completamente: o relicário de prata em que estava encerrado foi em parte fundido pelas labaredas, ficando, porém, o Sudário intacto, salvo algumas crestaduras nos cantos das dobras e leves estragos pelo fumo. Esse fato fez aumentar o interesse da Casa de Savoia pela relíquia, que foi em 1578 transportada para Turim, em cuja Catedral permanece até hoje. A grande lacuna na história do Santo Sudário, treze longos séculos até 1353, onde começa sua história perfeitamente estabelecida, diminuiu bastante o valor histórico desse linho venerável. No entanto era ele sempre objeto do maior respeito dos fiéis e dos seus possuidores, respeito esse acrescido, como já dissemos, pelo maravilhoso salvamento do tecido, quando do incêndio de 1532.

Em 1898, teve-se a idéia de fotografar o Sudário. Não havia intenções pre-determinadas a respeito: era uma pura questão de curiosidade e nada mais.

Ora, quando se fez a revelação das chapas tomadas, deu-se a sensacional descoberta. E, no dia seguinte, os jornais contavam ao mundo a estupenda novidade: o Sudário de Turim era um "negativo" fotográfico, digamos assim, de um homem deitado, de costas numa parte e de frente na outra.

Relembremos aqui alguns princípios muito simples e conhecidos da fotografia. Quando se revela uma chapa ou um filme, a imagem que aí se obtém é chamada "negativa": isto é as partes brancas correspondem à sombra real, e vice-versa, as escuras à luz ou ao que é claro no objeto fotografado. Assim, o que na chapa ou no filme nos parecer um vestido branco, será preto na realidade, e ao contrário o que se assemelhar a uma roupa preta será branca. Isso com as naturais gradações de luz e sombra ou, como dizem os artistas, com as respetivas variedades do claro-escuro. Quando, sob a chapa ou o filme já revelados, colocarmos uma folha de papel sensível à ação da luz, esta encontrando as partes negras da chapa não as atravessa, deixando assim de impressionar o papel sensível nesses

lugares; em compensação, não tendo obstáculos nas partes brancas do filme, atravessa-as impressionando mais ou menos, conforme a limpidez dos claros, o papel, que aí nos aparecerá escuro ou mesmo totalmente preto. A imagem assim obtida no papel é exatamente o contrário do filme: é o que se chama o "positivo". Notemos de passagem que essas noções, hoje ao alcance de todo o mundo, eram perfeitamente desconhecidas antes da descoberta da fotografia, ou pelo menos antes de ter sido iniciado o caminho que terminou com a vitória de Louis Lumière. É certo que ninguém suspeitava, no século XIV, isto é até onde a história pôde seguir o Sudário de Turim da existência de "negativos" e "positivos" na imagem das cousas.

De conformidade com os princípios acima resumidos, esperava-se ao fotografar os traços um pouco apagados que o Sudário ainda conserva, obter um negativo em preto, com os traços e manchas em branco, e que ela conservasse uma certa imprecisão que distingue o original.

Qual a surpresa dos presentes quando, segundo os jornais da época, "à medida que a operação se desenvolvia se viu aparecer qualquer coisa de verdadei-

Santo Sudário era a de que se tratava muito simplesmente de uma pintura.

A segunda é que se estaria, em presença de uma fraude, muito bem feita, e nada mais.

Vejamos o que a ciência tem podido dizer a esse respeito, depois de longos e pacientes estudos.

Em primeiro lugar, a pintura. Já frisamos que a vida do Santo Sudário é perfeitamente conhecida desde 1353. Depois dessa época a pintura não poderia ter sido feita, porque o precioso linho é o que já era nessa ocasião. E, antes desse longínquo Século XIV ninguém poderia ter pintado nesse tela um "negativo", muito simplesmente porque o "negativo" era coisa absolutamente desconhecida. Ora, como é impossível fazer o desconhecido, e ainda menos o que é inimaginável...

Esse argumento é bastante, mas, não é o único para destruir a hipótese de uma pintura. Um estudioso do assunto, o Padre Robotti, apoiando-se em ampliações fotográficas e outras experiências e estudos, demonstrou cientificamente a autenticidade do Santo Sudário, estabelecendo que o mesmo não revela traço algum de cores pinceladas ou de sedimentos pitóricos ainda mes-



ramente inesperado. Era o desenho perfeito e completo da Santa Face, das mãos e dos membros, que vinha à luz, como se, em lugar de reproduzir o sudário em que o corpo tinha sido envolvido, se tivesse tomado diretamente a imagem do corpo. O sudário era, pois, ele próprio um "negativo" exato do sangrento cadáver que aí tinha sido depositado.

O "negativo" fotográfico do "negativo" formado no Sudário tornava-se um verdadeiro "positivo", com a imagem perfeita de um ser humano.

Desde esse dia o Santo Sudário de Turim tem sido objeto de profundos estudos e pesquisas de todo o gênero. Procuraremos nas linhas seguintes dar aos leitores uma sucinta idéia do estado em que se encontra a apaixonante questão.

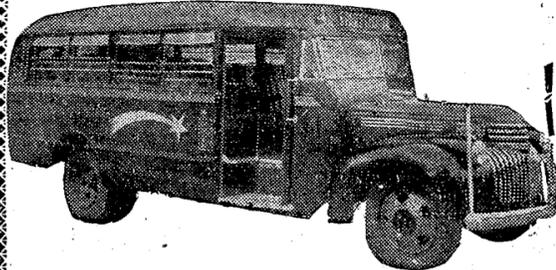
OBJEÇÕES E ESTUDOS

A primeira objeção que se levantou contra a imagem to-

mo nas partes mais marcadas da imagem, isto é nas feridas e manchas de sangue. Mostrou ainda o citado sacerdote revelação importantíssima essa, que o linho Santo de Turim está tecido como era uso nos tempos de Nosso Senhor Jesus Cristo, há dois mil anos.

Nos princípios do século atual, logo após a descoberta maravilhosa, o sr. Paul Vignon, doutor em ciências, adido à Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, entregou-se a longas e pacientes pesquisas sobre o Santo Sudário, enfrentando a segunda objeção — a fraude. Para melhor verificar se era possível, tentou realizá-la. Para isso procedeu a uma série de experiências, terminando sempre por fracassos. Fez a impressão de sua própria cabeça, colocando-se nas condições exatas de imagem do Sudário; o resultado foi uma figura (Conclue na 7.ª pág.).

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego gratuito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 160\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

Existem duas descrições correspondendo ao tipo consagrado das feições de Jesus. Uma é de S. João Damasceno, em resposta aos Maniqueus, no VIII Século. A outra é uma carta de um certo Lentulus, "presidente do povo de Jerusalém" (sic) dirigida ao Senado Romano, e na qual é feita uma descrição do físico de Nosso Senhor, em perfeita concordância com a exposição que acima fizemos dos traços universalmente aceitos como os de Jesus Cristo. Tal carta não é, porém, autêntica, datando, de fato, do XII Século.

Não obstante isto — sua não autenticidade — o escrito de Lentulus fixou, nos fastos da arte, esse tipo tradicional a que vimos nos referindo.

A missiva em questão resume a imagem do Salvador, tal como era concebida até então (como se

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 5 DE ABRIL DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 499

ESTAÇÃO GLORIOSA

diário
em
revista

Evoluíram no sentido que havíamos previsto, as negociações entabuladas entre a Santa Sé e o governo nipônico para a designação de representantes respectivamente em Tóquio e no Vaticano. O Santo Padre, fazendo uso da soberania que lhe confere sua missão divina, não deu ouvidos às reclamações de vozes interessadas, e, no maior interesse da expansão da Igreja já no Extremo-Oriente, decidiu aceitar as sugestões de Tóquio no sentido de um contacto diplomático normal dessa capital e o governo pontifício.

Ao mesmo tempo, é extremamente digno de nota tenha a Santa Sé também estabelecido relações diplomáticas com o governo chinês, de sorte que se firma, de modo claríssimo, a indiferença da Igreja diante de todos os conflitos que envolvem interesses meramente temporais — é este o caso da luta nipo-chinesa — e a absoluta imparcialidade do Santo Padre que só se liga às potências da terra na medida que o exige o interesse da Religião.

Destá indiferença a tudo quanto é temporal, não se pode, evidentemente, deduzir uma indiferença com relação ao que é espiritual, nem ao que, sendo temporal, afeta, in-

(Conclue na 2.ª pag.)

I
Amanhece. Em um instante os ciprestes ficam iluminados pelos raios largos e amarelados do sol de primavera que nasce.

E ali, junto ao sepulcro de Jesus numa caverna talhada na rocha, brilha a armadura de alguns soldados, se esquentando em redor de uma fogueira.

São muito frias ainda as noites passadas na intempérie. Já estavam cansados daquela tarefa ordenada pelos fariseus. Era uma coisa bem estranha: guardar o sepulcro daquele justificado afim de que os seus discípulos não fossem roubá-lo.

Jesús, entretanto, ressuscitou naquela alvorada de luz, de entre as pedras frias e tenebrosas. Ressurgia um outro sol mais vivo e luminoso, e quem O viu naquele dia, acharia frio e pálido o sol de nossa terra.

Atravessou sem ruído as pedras que o encerraram durante três dias, inundando o mundo daquela torrente de felicidade e de glória.

De repente, os soldados foram fortemente sacudidos. Tremia a terra debaixo dos seus pés. E, ao mesmo tempo, viram um anjo — era semelhante ao relâmpago seus olhos e seu vestido de neve — que descerrou a pedra que cobria a entrada do sepulcro e se sentou sobre ela.

Eles caíram ao solo como mortos.

O fato foi conhecido, e mais uma vez as trevas se ofuscaram com a luz.

Os fariseus queriam apagá-la a chicote e enlodá-la sangrentamente em uma cruz. Viam agora, com raiva, que se escapara de suas mãos com



mais esplendor que nunca. Que diria o povo. Era necessário outra vez mentir e caluniar. A história de sempre.

II

Maria Madalena, junto à porta do sepulcro, chorava inconsolavelmente. Tinha vindo com unguento para embalsamar amorosamente o corpo do Senhor, e seu Senhor não estava já no sepulcro.

O desaparecimento foi para

ela um golpe tremendo. Amava Jesus com toda paixão de sua alma ardente e jovem, da horrível tragédia dos dias anteriores, que despedaçara seu coração, restava-lhe apenas o consolo de vê-lo morto. Agora, não isso.

Aquela manhã de ouro, as

verdes árvores, as flores, aqueles dois anjos belíssimos sentados sobre o sepulcro, tudo lhe era indiferente.

Sentiu passos e viu junto de si um homem que perguntava: — Mulher, por choras? A quem procuras?

Ela responde como se todo mundo soubesse a causa de seu pranto: — Se tu o tirastes, diz-me onde o pozestes, para eu o ir buscar.

Que faria ela, débil mulher, com um corpo morto? — Maria! — foi a resposta daquele homem.

— Raboni! — foi a meia exclamação de Maria.

Ali o tinha, a um passo, vivo mais adorado do que nunca. O próprio nome pronunciado pelo Mestre, a tinha despertado como o despertar mais doce de sua vida. Foi uma comoção íntima de prazer infinito.

Arrojou-se aos pés de Jesus para beijá-lo, mas Ele não o permitiu e deu a Maria uma mensagem para seus discípulos. Quando Maria voltou à cidade, com a primavera em sua alma, veria os encantos em sua alma, como reflexo de formosura de seu Mestre.

III

Deitava-se o sol daquele mesmo dia luminoso. Passo a passo, iam os três pelo caminho que cortava os verdes campos. Chegaram ao termo da viagem e um deles fez menção de ir adiante. Porém, exclamaram os outros.

Fica conosco, pois já está tarde.

Como o haviam de deixar! Tinha-se unido a eles na metade do caminho, quando tristes comentavam os horrendos dias da páscoa, e Ele tinha reanimado, com uma sábia interpretação das Escrituras, as esperanças já perdidas em seu mestre, Jesús. Para glória de Jesús era conveniente aquele espantoso opróbrio.

O peregrino já tinha derramado docemente sobre eles puríssimos jorros de luz, que dissipara a tristeza em que estavam. Como poderiam deixá-lo! Serviu-lhes de pretexto a hora avançada do crepúsculo.

Cedeu, enfim, o peregrino de vestimenta branca e entraram os três na casa próxima. Estava preparada a ceia. O hóspede ocupou nela o lugar de honra. E, quando foi partir o pão, como era costume, os discípulos reconheceram subitamente no peregrino a seu Mestre Jesús.

Foi só um momento. Jesús desapareceu sem dar sequer tempo para uma exclamação de seus discípulos. Ficaram um momento extasiados, com os olhos fixos no lugar que ocupara o Senhor, com a alma banhada em profundo prazer. Miraram-se com os olhos brilhantes e disseram: — Não é verdade que sen-

tíamos arder o nosso coração quando nos explicava as Escrituras?

IV

Jesús consolava. Seus filhos, dispersos com a sua morte, necessitavam de consolo. Que alegrias tão íntimas e celestiais levou Ele durante aqueles dias a tantos corações rudes, porém, sinceros!

Na verdade, eles o amavam, e Ele os amava com terníssimo amor.

Chegaram os discípulos de Emaus apressadamente ao Cenáculo, donde, a medo se escondiam os apóstolos com as portas trancadas. Estavam ainda, cheios de emoção, narrando o que lhes tinha sucedido naquela tarde, quando Jesús apareceu no meio deles. Branca a túnica, branco aquele Corpo puríssimo resplandecente como um sol, vivos os olhos e todo paz o seu semblante. Porém, os discípulos, espantados, supunham ser um fantasma.

Os sustos daquela noite em que um bater de portas os sobressaltava, e temiam ver um judeu em cada canto da sala, cegaram de tal modo as suas almas, que não conseguiram reconhecer naquela figura o Mestre que convivera três anos com eles.

O que temeis e de que duvida vosso coração? — disse Jesús com a mesma voz de sempre — aproximai-vos e vede bem. Sou Eu. Toca-me e considere que um espírito não tem carne nem ossos como Eu os tenho.

Tão grande e tão sublime era aquele momento, tão luminosa a alegria que inundava o coração dos discípulos; tão formoso o aspecto de Jesús, que lhes parecia um sonho.

E Ele institui:

— Tendes algo que comer? Ali estavam as sobras da ceia. Um deles as ofereceu: um pedaço de peixe assado e mel. E Jesús comeu diante deles.

Tranquilos, enfim, porém muitos de emoção, receberam então a paz e o poder de perdoar os pecados. Jesús instituiu o Sacramento da Penitência.

Assim terminou aquele dia de glória suprema.

Tudo mudou para os discípulos de Jesús. O Mestre tinha adquirido na mente rude daqueles pescadores forma mais divina. Naquela noite e nos dias sucessivos meditaram todos os atos da vida de seu Senhor, e já os viam com uma auréola de luz inextinguível.

O povo, que os via passar timidamente pelas tortuosas ruas de Jerusalém, os tinha por aventureiros fracassados: porém eles, nunca como então, se consideraram mais ditosos, elevados como estavam a apóstolos de uma grande missão.

O Episcopado Norte Americano em face da guerra

Expressiva carta dirigida ao presidente dos Estados Unidos

Ao sofrerem os Estados Unidos a inopinada agressão que lançou o hemisfério ocidental na guerra, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Edward Mooney, arcebispo de Detroy, endereçou ao Presidente Roosevelt uma carta, a que já nos referimos, hipotecando todo o apóio do episcopado norte-americano ao governo de sua pátria, na luta em que se empenhou para preservar a liberdade humana, ameaçada pelo totalitarismo.

Damos hoje o texto integral da referida carta, e a resposta do presidente dos Estados Unidos:

Caro Snr. Presidente, Como chefe do Executivo de nossa nação, chamaste o povo americano para servir e se sacrificar totalmente em uma guerra defensiva contra uma agressão não provocada. O Congresso se fez porta-voz da vontade de uma grande nação resolvida a ficar livre; a unanimidade com que se pronunciou era grave e inspiradora. Nós, Bispos Católicos dos Estados Unidos, chefes espirituais de mais de vinte milhões de americanos, desejamos vos assegurar, sr. Presidente, que estamos profundamente cônscios de nossas responsabilidades nesta hora de prova para nossa nação. Com o patriotismo guiado e sustentado pelas virtudes cristãs de fé, esperança e caridade, vamos mobilizar as forças espirituais de que dispomos afim de nos conservar com toda segurança, a permanência desse benefício

da liberdade que temos de Deus.

Vamos cumprir integralmente nossa parte, na tarefa que empreende nossa nação afim de transformar os recursos materiais e espirituais impressionantes de nosso país em uma potência eficaz, e isso faremos, não com o fito de vingança, mas para realizar o bem comum, não com o fim de aumentar nosso território nacional, mas para garantir a segurança de todos em um mundo onde os direitos humanos individuais serão salvaguardados e onde a vontade de viver será respeitada em todas as nações, sejam elas grandes ou pequenas — um mundo no meio do qual os princípios eternos de justiça e caridade sejam respeitados.

A força de um povo reside, em última análise, nas coisas de espírito. A situação histórica da Igreja Católica nos Estados Unidos nos fornece uma tradição de dedicação e de devotamento aos ideais e às instituições governamentais que somos agora chamados a defender. Nossos predecessores, no terceiro Concílio Plenário de Baltimore, declararam solenemente: "Creemos que os heróis de nossa Pátria foram os instrumentos do Deus das nações, quando fundaram este asilo de liberdade; em um mesmo pensamento de gratidão, reverenciamos o Todo Poderoso, e os instrumentos que Ele se dignou escolher para realizar a sua obra; e quando se tratar de conservar a herança de liber-

dade que eles nos legaram, se alguma vez — V Deus disso nos preserve — ela estiver em perigo, ver-se-á nossos cidadãos católicos avançar para a primeira linha, como um só homem, prontos a empenhar ainda uma vez suas vidas, suas fortunas e sua honra sagrada".

Hoje, colocados em presença do perigo que eles temiam, reafirmamos suas palavras solenes. Nós nos comprometemos, sr. Presidente, a cooperar de todo coração convosco nos dias difíceis que nos reserva o futuro. Cumpriremos com zelo o ministério espiritual votado à causa sagrada que representa o serviço de nossa Pátria. Para assegurar esse serviço, pomos à vossa disposição nossas instituições e seus membros consagrados. Convidaremos os Padres e os fiéis para orarem a Deus constantemente para que Ele se digne vos sustentar sob a opressão dos pesados fardos que sobrecarregam vossos ombros, vos guiar, assim como a todos aqueles que compartilham convosco as responsabilidades do governo e da segurança da nação, que Ele se digne enfim dar a todos nós a força para alcançar uma vitória que será uma bênção não somente para nossa nação, mas também para o mundo inteiro.

O abaixo assinado, presidente do Conselho Administrativo da "National Catholic Welfare Conference", autorizado a nos dirigir esta carta em nome dos Bispos dos Estados Unidos, tem a honra de ser, sr.

Presidente, com os sentimentos de alta consideração,

Vosso bem devotado,
† Edward Mooney, Arcebispo de Detroy, Presidente do Bureau de Administração.

O TEXTO DA RESPOSTA

Excelência.

A carta que me dirigistes, a 22 de dezembro último, na qualidade de presidente do Conselho Administrativo da "National Catholic Welfare Conference" — e em nome do Episcopado dos Estados Unidos, é uma fonte de energia e de coragem, porque ela testemunha a unidade nacional, tão necessária ao nosso esforço total para ganhar a guerra.

Transmiti a todos os membros do Episcopado a segurança de que aprecio do fundo do coração a promessa de colaboração conosco, com todas as suas forças, durante os tempos difíceis que entreveremos. Seremos então felizes ao podermos lembrar o gesto patriótico que tivestes, pondo vossas instituições e seus membros à disposição do Governo.

Esta guerra, nós a ganharemos, e na vitória procuraremos não a vingança, mas o estabelecimento de uma ordem internacional em que os ensinamentos de Jesús Cristo sejam para sempre as relações entre os indivíduos e as nações.

Bem cordialmente vosso,
Franklin D. Roosevelt

Sob a Basilica de São Pedro

Numa reunião extraordinária da Real Academia de São Lucas, deu a conhecer o sr. Giovanoni importantes dados acerca dos resultados obtidos nas recentes escavações feitas debaixo da Basilica de São Pedro.

Suas conclusões foram: 1) Que tudo quanto se encontrou referente ao período Constantiniense confirma os prévios conhecimentos sobre esse período. 2) Que nada de novo pode dizer-se acerca da existência e localização do circo de Nero, pois não se encontrou nas escavações nenhum sinal a respeito dele.

3) Que as numerosas sepulturas de pagãos, cristãos e antigos egípcios descobertas confirmam que a parte atualmente ocupada pela Cidade Vaticana foi uma extensa necrópole ou cemitério. 4) Que das escavações feitas fica comprovado ter sido sepultado São Pedro no mesmo lugar que a tradição cristã sempre assinalou. Todas as sepulturas encontradas debaixo da Basilica Vaticana se acham paralelas à confissão de São Pedro e precisamente no mesmo lugar em que o mundo cristão sempre venerou o túmulo do príncipe dos apóstolos.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição 59, Telefone: 5-1536, Caixa Postal 2849

Table with subscription rates: Ano exterior 25\$000, Semestre exterior 13\$000, Número avulso \$300

Rogamos aos nossos Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS: Peçam tabela sem compromisso O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as. feiras, por exigências do serviço.

COMENTANDO...

FITA

A Imprensa acaba de noticiar, com luxo de pormenores, as travessuras de um rapazola, que, durante algumas horas, esteve a equilibrar-se na cornija do 26.º andar do Martinelli, fingindo que ia suicidar-se. Evidentemente, não estava querendo; a intenção do menino não era outra senão fazer um pouco de "fita".

Percebe-se claramente que o pseudo-ex-quasi-suicida pertence a esta classe de sentimentais, que gostam de imaginar o que acontecerá se se suicidarem; e, sobre isso, arquitetam romances, em que eles aparecem como heróis chorados e lamentados, depois de incompreendidos durante a vida.

Pois bem, a atitude deste jornal envolve uma tremenda responsabilidade. É sabido que os suicídios costumam propagar-se por verdadeiras ondas epidêmicas. Há uma porção de indivíduos, de sentimentalidade desequilibrada, que formaram para si mundos imaginários incongruentes com a realidade concreta, mas onde se compraz o seu temperamento românticamente exaltado, e que parecem esperar apenas o impulso de um mais ousado, para se lançarem no abismo.

Tendo passado fora de S. Paulo algumas semanas, a primeira impressão que tive em meu regresso foi de que se acentuou rápida e significativamente o movimento tendente à colocação dos emblemas do Congresso Eucarístico nas residências das famílias piedosas. Essa excelente iniciativa implica em uma propaganda fácil e eficaz do próximo Congresso Eucarístico e por outro lado constitui uma afirmação de Fé expressiva, que desde já começa a edificar a toda a cidade e, ampliando-se, atestará até que ponto as manifestações de que será alvo Jesus-Hóstia não partirão apenas dos lábios dos fiéis, em momentos de entusiasmo efêmero como os do Domingo de Ramos em Jerusalém, mas das profundezas do bravo e valente coração paulista.

Com efeito, o distintivo do Congresso, colocado na fachada de uma residência, significa que ali vive uma família católica, que deseja ardentemente o triunfo de Cristo-Rei, cujos membros se esforçam todos neste sentido, e que, ostentando as armas do Congresso, incita a todos os seus amigos, conhecidos, transeuntes das mais variadas condições sociais, e recursos pessoais, a que tudo mobilizem em benefício do Congresso.

Este comentário vem muito a propósito no dia da Páscoa. Com efeito, as alegrias de hoje têm uma extraordinária analogia com as do Congresso. Hoje, a Santa Igreja celebra o triunfo definitivo do Redentor sobre a morte e o pecado, e afirma solenemente que, ressuscitado, Cristo vive por todos os séculos, como cabeça mística de todos os fiéis. No IV Congresso Eucarístico, afirmar-se-á solenemente a vitória de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre o pecado e a heresia, a corrupção e as paixões humanas, e a Igreja deixará transparecer todo o seu gaudío peregrino pela presença adorável e real de Nosso Senhor Jesus Cristo entre nós, sob as espécies eucarísticas. Assim, não é possível pensar-se na Páscoa sem que se sinta um frêmito de entusiasmo, e um vivo sur-

to de dedicação pelo Congresso Eucarístico Nacional.

Dizem os autores espirituais que toda a meditação bem feita deve trazer, como consequência, uma resolução concreta. As considerações de ordem meramente platônica não interessam à vida espiritual. Se se contempla, é para amar mais e agir melhor. "Ai da ciência que não se transforma em amor e em ação".

PIIIIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Para a Glória do Ressuscitado

dise o grande Bossuet! E nós poderíamos dizer: "Ao da meditação que não se transforma em amor, em virtude e em apostolado!"

Assim, de nada nos adiantaria que enchessemos de santo gaudío nossos corações, que na fartura e tranqüilidade de nossos lares celebrassem as festas da Santa Páscoa, ou na amargura de nossas lutas e de nossas necessidades abrissemos um rápido e ensolarado parêntesis no dia de hoje; de nada nos valeria isto dizíamos, se um acréscimo de amor para com Deus não se notasse em nosso corações, e esse acréscimo não tivesse como consequência nosso incremento na virtude.

Ora ninguém ama a Deus sem amar a glória de Deus. A realização dessa glória o mais vivo anseio de todas as almas verdadeiramente pie-

dosas. "Que em todas as coisas Deus seja glorificado", é o lema de baixo do qual trabalham, nas vias árduas da santificação interior e do apostolado os filhos de S. Bento. "Para a maior glória de Deus", é a divisa que serve de meta para todas as preces e todas as labutas dos filhos de Santo Inácio. Percorram-se os sistemas de espiritualidade próprios às várias Ordens, examinem-se os autores espirituais de todos os lugares e de todos os tempos, e ver-se-á que todos eles fazem da glória de Deus o alvo desinteressado e total de sua existência.

Ninguém, por outro lado, dá glória a Deus sem obedecer ao beneplácito divino. A obediência à vontade de Deus, a plena conformidade de todas as nossas idéias com a doutrina católica, de todas as nossas vo-lições com a moral católica, de todos os nossos sentimentos com o "sentire cum Ecclesia", eis a preocupação que, do berço ao túmulo, deve acompanhar toda a alma crente. E toda essa obra de infusão do espírito da Igreja em nosso espírito nos deve levar a uma prontíssima e ardorosa obediência à vontade da Autoridade Eclesiástica.

No que diz respeito ao IV Congresso Eucarístico, esses poderosos motivos coincidem. Pela voz de nosso ilustre Metropolita, a Santa Igreja mobiliza em prol do Congresso Eucarístico nossos esforços e nossa dedicação. E o zelo pela glória de Deus nos deve levar a desejar o êxito do Congresso, não só porque o deseja a Autoridade — o que já seria motivo suficiente — mas ainda, porque o Congresso em si mesmo constitui uma esplêndida glorificação de Nosso Senhor.

Assim, nesse dia de Páscoa que celebramos na paz e no gaudío espiritual, façamos a santa resolução de rezar, sacrificar-nos, trabalhar, concorrer pecuniariamente, mobilizar todas as nossas relações e influência, para que o IV Congresso Eucarístico Nacional seja uma digna expressão do muito que S. Paulo pode e deve fazer pela glória do Ressuscitado.

Instituto Moderno, PRACA DA SÉ, 163, SÃO PAULO. Fiscalizado pelo Governo. DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA. O Melhor Ensino Pelo Menor Preço.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA. Logo with text 'Dias em Revista'.

teressa, põe em jogo de qual quer maneira o que é espiritual. É este o caso do conflito mundial. O Japão é uma potência pagã, e a China é outra: claro está que, abstração feita de consequências mais remotas, não pode a Santa Sé interessar-se pela vitória de uma ou de outra.

Já não é este o caso quando uma grande potência ou antes um grande partido político — o nazista — esquivava um país, tenta paganizá-lo de todos os modos, e, finalmente, afita sobre o mundo inteiro suas formações de combate, levando, na mochila de seus soldados, os princípios do neopaganismo.

Isto posto, seria um erro procurar-se inferir, do gesto do Santo Padre, uma indiferença sistemática para com todos os conflitos internacionais, quaisquer que eles sejam.

Com efeito, era um conflito internacional de cunho acentuadamente temporal, a luta entre o Império Romano do Oriente e o Islã. Não há dúvida de que os mahometanos tinham o desígnio de impor ao mundo inteiro as convicções religiosas que professavam, e, ilicitamente, de destruir a Igreja. Entretanto, a esse desígnio se ligava de modo evidente o propósito de conquistar uma supremacia política em todo o Mediterraneo, que colocasse o domínio do mundo nas mãos do povo árabe.

Eram cismáticos os bizantinos; eram nitidamente inimigos do Cristianismo os mahometanos. Entretanto, a Igreja se colocou claramente ao lado dos bizantinos, e convocou oficialmente o movimento das cruzadas, afim de defender as cristandades do Oriente, gravemente ameaçadas. Não se contentou ela com a inação diante do frágil pretexto de que a luta tinha também um caráter temporal, e que em suma o Império do Oriente não era católico. Optou corajosamente pelo mal menor contra o mal maior, interveio resolutamente no que era temporal pois que aí havia algo de espiritual envolvido, e quebrou, depois de lances heróicos, o ímpeto dos mussulmanos. Por que não haveremos de raciocinar assim também nós, católicos do século XX?

CRUZEIRO DO BRASIL. Tosse, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recomendam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUO", caixa postal 2176.

CATOLICOS. Compreem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO. Oficina própria. Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta). Únicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA".

Federação Mariana Feminina

A F. M. F., por ocasião do Congresso Eucarístico de Setembro próximo, deseja organizar um trabalho sobre o movimento das Pias Uniões da Província Eclesiástica de São Paulo; por este motivo, está distribuindo questionários aos Revmos. Vigários, pedindo-lhes a fineza de responderem-nos o mais breve possível. É o seguinte o texto da carta que acompanha o dito questionário: "Imo. e Revmo. sr..... Vigário da Paróquia de..... Salve Maria! Por ocasião do IV Congresso Eucarístico Nacional, a se realizar nesta Capital em setembro do corrente ano, pretende esta Federação Mariana Feminina apresentar um trabalho, constando de dados históricos, gráficos, mapas, etc., sobre as Pias Uniões da Província Eclesiástica de São Paulo. Para a realização desse trabalho, contamos com o apoio e indispensável colaboração de V. Revma.; esperamos que nos envie certos dados relativos à Pía União de sua Paróquia que nos são necessários. Para tornar uni-

formas as informações, enviamos-lhe com licença da Cúria da Diocese a que pertence essa Paróquia, um questionário com indicação dos dados necessários; e pedimos seja ele preenchido e devolvido a esta Federação até o dia... pt. A devolução desse questionário preenchido permitirá que a Pía União dessa Paróquia figure no trabalho que organizaremos e permitirá também que os dados por nós apresentados sejam completos e exatos. Esperando receber logo a sua resposta, agradecemos antecipadamente sua valiosa colaboração. Pedindo a Deus as melhores bênçãos para essa Paróquia, subscrevemo-nos."

obra dos Tabernáculos, das voçações, catecismo, boa imprensa, jornais que assina ou que publica, etc. Devido a importância do trabalho, e a exiguidade do tempo que contamos para fazê-lo, pedimos a máxima urgência na resposta. PREPARANDO O CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL DE S. PAULO. Na sua piedosa preparação para o IV Congresso Eucarístico Nacional estão as Filhas de Maria empenhadas numa intensa campanha de orações, tendo elas assumido o compromisso de rezar, diariamente, o "Lembraí-vos" e a oração do Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo; pelo êxito desse extraordinário empreendimento de fé e nacionalismo. Desejando tornar mais eficaz essa campanha de orações, a Federação acaba de lançar mão de uma arma infalível — O Rosário — que Ma-

ria Santíssima entregou ao seu servo Domingos de Gusmão afirmando que o "terreno seria estéril até que neie chisse a chuva"... Ora essa chuva de que falta Maria é o Rosário formado de pequeninas gotas de extrema fertilidade, — as orações mais simples e mais perfeitas que existem na terra: o Padre Nosso e a Ave Maria! Desde 1.º de Abril, está acesa a chama do Rosário Vivo, entre as Filhas de Maria, devendo cada uma contribuir com o fogo de sua prece, para que até Setembro, durante todas as horas do dia e da noite se eleve ao Céu a súplica mariana, em favor do Congresso. Cada presidente, depois da indispensável consulta ao Diretor da Pía União, deverá organizar, com a aprovação deste, uma nominata das Filhas de Maria de tal forma que durante as 24 horas do dia que cabe a cada Pía União seja sempre rezado o Rosário de Nossa Senhora, para implorar da Excelssima Medianeira o com- (Conclua na 2.ª página).

Protestantismo e Semana Santa

Pe. AGNELO ROSSI

Qual a atividade protestante nos dias da Semana Santa? Faço-nos que o protestantismo no Brasil está atravessando uma fase de transição a este respeito.

A apatia de muitas igrejas, conservando suas portas fechadas durante os dias de maior frequência nos templos católicos não é a atitude mais simpática aos próprios "crentes". Porque não celebrar, como a Igreja Católica, com maior interesse e solenidade a paixão de Jesus Cristo, insistindo nas sublimes lições que ela decorrem?

Essa consideração levou muitas igrejas a organizar uma série de conferências destinadas a despertar o sentimento religioso dos ouvintes. Tal praxe vai se generalizando principalmente porque a experiência demonstrou que uma atitude agressiva de oradores e pianetistas verberando ou ridicularizando as práticas da Igreja Católica durante a Semana Santa, é contra prodente para a propaganda protestante.

Novo método de comemorar a

Semana Santa está grangeando a benevolência dos protestantes no Brasil. Aliás não passa de mais uma imitação do catolicismo, da comunhão pascal. Preferem entretanto, realizar a ceia do Senhor na sexta-feira Santa. Procuram, como por ex. em São Paulo e em Santos, fazer-na em um culto de confraternização entre membros de várias seitas. Certamente os adventistas, pentecostistas, mormões, cientistas e outros não serão admitidos à mesa da ceia. A despeito da pretensão imitatória entre as denominações nem mesmo nesse magno dia conseguem uma fugitiva e aparente união no Senhor. Entre os presentes reparte-se pão e não o corpo de Jesus Cristo. O pão — símbolo, representação do corpo de Cristo. Porque a generalidade protestante "a priori" deve interpretar metaforicamente as palavras da promessa e da instituição da Eucaristia. Desta forma até o amor de Cristo fica dependendo da "livre interpretação" protestante.

A propósito é interessante saber que ultimamente o Revdo. Gutemberg de Campos, pastor presbiteriano, publicou um opusculo "A Verdadeira Eucaristia" afim de dar "nestes dias de exaltação religiosa (entenda-se de Congressos Eucarísticos)... uma ideia mais profunda do significado real da verdadeira Eucaristia" (pag. 4). Começa seu trabalho recorrendo aos dicionários de Cândido de Figueiredo e ao "Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa" onde se diz que na Eucaristia "o corpo e o sangue de Cristo estão representados por pão e vinho" e acha essas "definições rigorosamente certas". Diante das altas autoridades invocadas pelo ilustre pastor curvamo-nos reverentemente e confessamos que assenta bem essa ciecça de dicionários na mentalidade do ministro evangelico.



HEPACHOLAN Xavier

A Saude do Fígado!

Essas manchas do rosto

Espinhas, Feridas e Doenças da pele, Moles-tias e Purgações dos olhos (que tanto vexame causam), Ulceras na garganta, lingua, céu da boca, labios e seios são fortes indícios de impureza do sangue



valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, é o Depurativo indicado como capaz de eliminar os efeitos perniciosos desta cruel molestia. Usai o "GALENOGAL" e jamais vos sentireis vexadas. N. 31 EC.

HORA SANTA DOS PAROQUIANOS DA SANTA EFIGENIA E DO SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Por determinação do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, será realizada hoje, das 16 às 17 horas, na Igreja de Santa Efigenia, uma solene hora de adoração ao Santissimo Sacramento, promovida pelos paroquianos dessas igrejas.

Os Revmos. Párcos Pes. Pascoal Berardo e Pe. André Dell'Oca convidam seus paroquianos e em especial às associações religiosas, Colégios e Pensionatos sob suas jurisdições, para assistirem esta solene homenagem a Nosso Senhor Jesus Cristo na Santissima Eucaristia.

Para moços! Para moças! Para todos!

CURSOS PRÁTICOS E RÁPIDOS DE DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, CORRESPONDENCIA E CONTABILIDADE — NA

Escola Remington

RUA JOSÉ BONIFACIO, 148

Aulas diurnas e noturnas — Matrícula sempre aberta

JOIAS

Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes.

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 29

Às 10 horas S. Excia Revma. o Sr. Arcebispo benzeu solenemente na Catedral Provisória os ramos, tomando parte na Procissão e assistindo pontificalmente a Missa Capitular.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 30

S. Excia. Revma. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana.

TERÇA-FEIRA — Dia 31

S. Excia. Revma. esteve ausente da capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 1.º

S. Excia. Revma. concedeu várias audiências em Palácio e às 19 horas assistiu pontificalmente as Matinas e Laudes de Quarta-feira de Trevas.

QUINTA-FEIRA — Dia 2

S. Excia. Revma. pontificou solenemente na Catedral Provisória a Missa da Instituição, sagrando os santos oleos.

Às 19 horas presidiu a cerimônia do Lava-pés e o ofício de Matinas e Laudes.

SEXTA-FEIRA, MAIOR — Dia 3

S. Excia. Revma. assistiu pontificalmente a Missa dos Presantificados às 10 horas na Catedral Provisória e às 19 horas presidiu o ofício de Trevas, acompanhando a Procissão do enterro.

SABADO DA ALELUIA — Dia 4

S. Excia. Revma. às 10 horas assistiu pontificalmente o ofício de sabado santo e a solene Missa da aleluia.

À tarde sua Excia. Revma. recebeu inúmeras pessoas em Palácio.

Aviso

Hoje, às 10 horas, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo pontificará a solene Missa da Ressurreição na Catedral Provisória, concedendo em seguida a benção Papal e indulgência plenária e no período da tarde receberá em Palácio as associações, exma. famílias e demais pessoas que desejarem cumprimenta-lo pelas festas de Páscoa.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso n. 275 — Férias na Cúria

Comunico ao Revmo. clero secular e regular e às religiosas do arcebisado que, de conformidade com o regulamento da Cúria Metropolitana, a partir de quarta-feira próxima, dia 1.º, até 8 de abril inclusive, todas as repartições desta Cúria estarão fechadas.

São Paulo, 30 de março de 1942. Cónego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebisado. Aviso n. 276 — Incursos nas penas do Canon 2.356 do Código do Direito Canônico, por haverem tentado o casamento religioso

De ordem do Exmo. Sr. Arcebispo metropolitano torno público ao Revmo. clero, aos fieis e a quantos possa interessar que o sr. Francisco Paulo Steinmann e d. Joaquina Vita incorreram nas penas de que trata o canon 2.356, do Código de Direito Canônico, por haverem tentado o casamento religioso na igreja matriz de São Paulo Apóstolo (Belém), aos 24 de fevereiro de 1942, estando já a

sra. Joaquina Vita ligada pelo sacramento do matrimônio com o sr. José Batista de Aguiar, celebrado no dia 30 de março de 1929, na igreja matriz do Senhor Bom Jesus de Rio das Pedras, na diocese de Campinas.

O casamento, portanto, do sr. Francisco Paulo Steinmann com a sra. Joaquina Vita, é nulo, tendo ambos incorrido em penas canônicas e também todas as testemunhas perjuras.

São Paulo, 31 de março de 1942. — Cónego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebisado.

Aviso n. 277 — Sagração dos Santos Oleos

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo metropolitano ha por bém convocar para tomar parte na cerimônia da Sagração dos Santos Oleos, na quinta-feira Santa, dia 2 de abril, às 11 horas, na igreja de Santa Efigenia (Catedral Provisória), um sacerdote das seguintes comunidades religiosas: Agostinianos Recoletos da Saúde, Franciscanos de Santo Antônio do Pari, Capuchinhos, Carmelitas da Liberdade, Sagrados Corações de Vila Prudente, Salvatorianos, Verbo Divino, Salesianos, Palotinos do Ipiranga, Missionários de São Carlos, Sacramentinos e Missionários do Coração de Maria.

Cada sacerdote designado pelo seu superior para essa função, deverá levar consigo uma sobrepeliz.

De ordem de S. Excia. Revma. S. Paulo, 31 de março de 1942 — Cónego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do arcebisado.

Aviso n. 278 — Hospedagem para os peregrinos do IV Congresso Eucarístico Nacional

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo metropolitano aviso aos Revmos. párcos, vigários e vigários econômicos do arcebisado que foi designado pelo Touring Clube do Brasil o sr. Rodolfo Pereira de Queiroz para percorrer todas as paróquias da capital, afim de combinar sobre o número das acomodações que cada uma poderá contribuir para os peregrinos que virão a São Paulo em setembro, por ocasião do IV Congresso Eucarístico Nacional.

São Paulo, 31 de março de 1942. — Cónego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebisado.

EXPEDIENTE

O Exmo. Sr. Arcebispo metropolitano nomeou o Revmo. padre Nelson de Sousa Vieira, diretor da Congregação Mariana do Ginásio do Estado.

— Monsenhor dr. Antônio de Castro Meyer, vigário geral, despachou:

Ereção canônica das Obras das Vocações a favor da paróquia de Santa Rita.

— Monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

Celebrar na quinta-feira Santa: Instituto Paulista, Externato São José, Escola Santo Adalberto, Pia Sociedade São Paulo, Hospital Humberto I, Asilo N. S. Auxiliadora do Ipiranga, Hospital São Paulo, Colégio das Missionárias de S. C. de Jesus, Externato e Pensionato Santa Cecilia, Filhas de Maria Imaculada.

Confesor extraordinário — Das religiosas do Hospital Mandaguá, a favor do Revmo. frei Bonifácio, do convento São Francisco.

Confesor ordinário — Das mesmas religiosas, a favor do Revmo. padre Bruno Maurer.

Celebrar na Quinta-feira Santa, a favor: do Asilo da Divina Providência de Itaquera, Casa de São José, Colégio Santana, Pensionato "Auxilium", Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, Irmãs de São Vicente de Paulo de Vila Gisegem da rua Francisco Marengo, Hospital de Mandaguá, Filhas de Maria Imaculada da avenida Nazaré, Colégio Sagrado Coração de Maria, Asilo Santa Teresinha de Carapicuíba, Santa Casa de Misericórdia, Seminário Salvatoriano de Indianópolis, Irmãs do Divino Salvador de Indianópolis, Capela de N. S. da Graça de Vila Olimpia e paróquia de Santa Margarida Maria.

Confesor extraordinário: das religiosas Filhas de N. S. da Misericórdia, a favor do Revmo. frei Amadeu; das Irmãs Franciscanas da Divina Providência, a favor do Revmo. padre Lamberto Veritti.

Capelão: da casa das Irmãs da Esperança, a favor do Revmo. padre Paulo Aurisol C. Freire; do Abrigo da Divina Providência de Itaquera, a favor do Revmo. padre Justino Horstjens.

Celebrar missa na quinta-feira Santa, a favor: do Hospital Clemente Ferreira, da Casa das Irmãs da Esperança, do Colégio de Santa Inês, da capela de Santa Luzia, do Asilo dos Inválidos de Jacanã, das Irmãs de S. Vicente de Paulo, do Instituto Santa Teresinha, do Colégio Cristo Rei, do Hospital do Braz, do Colégio São Luiz, do Colégio N. S. Aparecida de Indianópolis, do Colégio Jesus-Maria-José, de Santo Amaro, das Irmãs de São José em Vila Matilde, da Santa Casa de Misericórdia de Itú, do Colégio Maria Imaculada, do Colégio Madre Cabrini, do Externato N. S. Auxiliadora, do Asilo São José do Belém, do Ninho Jardim Condessa Crespi, do Mosteiro da Visitação da Maternidade de São Paulo, das Irmãs da Esperança, à alameda Glete e capela de Canguera em Marlinque.

Confesor extraordinário das religiosas do Colégio de Santa Catarina de Sena, do Alto da Lapa, a favor do Revmo. padre José Audrin.

Ereção canônica de residência, a favor das religiosas "Filhas de Maria Auxiliadora".

Missa na Quinta-feira Santa, a favor: do Mosteiro da Imaculada Conceição de Itú; da Escola Maternal para Débeis; do Seminário da Glória; do Sanatório Esperança; da residência das Irmãs de S. Vicente de Paulo, na Penha; Colégio São Paulo da Cruz; da Casa de Jesus Crucificado; das religiosas residentes no Seminário Central do Ipiranga; da Casa da Infancia da Freguesia do Ó; das religiosas Missionárias Zeladoras do S. C. de Jesus; do Asilo Santa Casa e Noviciados das Irmãs de São Carlos, em Aparecida do Norte.

Para realizar as cerimônias da Semana Santa, a favor do Convento da Santissima Trindade.

Monsenhor Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: Fabricação da paróquia da Imaculada Conceição, a favor do Revmo. frei Tiago Maria de Cavendine.

Binação: a favor dos Revmos. frei Hugo Peregrini, padre Nelson de Sousa Vieira e padre Aurélio Fraissat.

Trinação a favor do Revmo. padre Artur Ricci, e do Revmo. padre Guido Logger.

Fabricação, da paróquia de Santo André a favor do Revmo. padre José Foscolo.

— Monsenhor José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: Vigário cooperador, da paróquia de N. S. da Saúde, a favor do Revmo. frei Julião Estevam do S. C. de Jesus.

Sacristão, da paróquia de Mogi das Cruzes, a favor do sr. José Benedito Lopes.

Atestado de ordens recebidas, a favor do subdiácono Francisco Lirio de Almeida.

Procissão, a favor das paróquias: Santa Teresinha de Santo André, Santa Cecilia, Mogi das Cruzes, Vila Olimpia, Sé, Santo Eduardo, Vila Formosa, Cristo Rei, Vila Guilherme, São, Poá, São Rafael, Regente Feijó, Vila América, Santuário C. de Maria. Benzer imagens — A favor dos Revmos. párcos de Itaquecetuba e Ribeirão Preto.

Dispensa de impedimento — Adib Said Aida e Maria Zeny, Gouveia Kfourl.

Testemunhal — Cassio de Lemos P. Lima e Gilvaneta Abreu Machado Lima; Italo Giacomo e Maria Aparecida Ribeiro; Aristides Sayon e Julieta Rayes.

Vigário, da paróquia do Carmo-Liberdade, a favor do Revmo. frei Batista Bienen.

Vigário Cooperador, da paróquia do Cambuí, a favor do Revmo. padre Aurélio Fraissat.

Pleno uso de ordens, por trinta dias, a favor do Revmo. padre Venancio Hulseimhaus por um ano a favor do Revmo. padre Miguel Pillier.

Capela, por um ano, a favor de capela de Santa Teresa do Mejino Jesus de M. Boi Guassá, da paróquia de Itaquecetuba.

Procissão: a favor das paróquias: de Tucuruvi, Calvário, Chora Menino, N. S. Auxiliadora, S. Vito, São José do Belém, N. S. das Dores de Casa Verde, Itaquecetuba, Ribeirão Pires, Pirapora, Vila Arens, Indianópolis, Carmo-Liberdade, Osasco, Santa Rita, Belém, Penha Ibirapuera, Vila Anastácio, Jacanã, Itaquera, Vila D. Pedro, Vila Pompéia, Santa Generosa, Itaquecetuba, Vila Ipojuca, Quarta Parada, Pari Santana, N. S. da Saleta, Consolação, Casa Verde, São João Batista, da Veneravel Ordem Terceira do Carmo e Igreja dos Remédios.

Capelão, da Casa de Detenção, a favor do Revmo. padre Agenor Pedrosa.

Ausentar-se da arquidiocese: por dez dias, a favor do Revmo. cónego Pedro Gomes; por oito dias a favor do Revmo. monsenhor Manuel Meirles Freire.

Celebrar missa campal, a favor do Revmo. vigário de Marlinque. Párcos, de Nossa Senhora do Destêro de Jundiaí, a favor do Revmo. padre Artur Ricci.

Vigário cooperador: da paróquia de Vila Prudente, a favor do Revmo. padre Guido Logger; da paróquia de N. S. do Destêro de Jundiaí, a favor do Revmo. padre Salesio Schmidt; da paróquia de V. Esperança, a favor do Revmo. padre Constantino M. Galassi.

Ausentar-se da arquidiocese, por sessenta dias, a favor do Revmo. padre José de Castro Nery.

Capela, por um ano, a favor da capela de Santo Antônio, na paróquia de Tucuruvi.

Procissão: a favor das paróquias do Carmo, Santo André, S. Agostinho, Bosque, N. S. do Ó, Santo André, Santo Aparo, Fonte Pequena, Pinheiros, São Vito, Agua Branca e Bela Vista.

Dispensa de impedimentos: José Paulino Monteiro e Maris de Nazaré Magalhães.

Pastoral Coletiva

do Episcopado da Província Eclesiástica de Belo Horizonte

Determinações da 5.ª Conferência Episcopal da Província, realizada em Luz

Publicamos hoje a primeira parte da Pastoral Coletiva do Episcopado da Província de Belo Horizonte.

Os assuntos tratados neste notável documento são todos de palpitante atualidade e devem, por isto, ser lidos e meditados, afim de que, de coração disposto, todos nós ponhamos em prática as salutares determinações neles contidas.

* * *

Ao Revdo. Clero secular e regular, aos fiéis da Província Eclesiástica de Belo Horizonte. Saudação, paz e bênção no Senhor.

Experimentando a alegria do "Quam bonum et quam jucundum habitare fratres in unum" reunidos em Luz de Aterrado de 17 a 21 de setembro, lembramo-nos não somente dos direitos sagrados que assistem àqueles que o Espírito Santo pôs à frente da Igreja de Deus, mas também dos graves deveres de que temos que desempenhar-nos.

Se os direitos são dados por Cristo Jesus, através da Sua Igreja, sempre sábia, também por Ele são impostos os deveres, pelo mesmo veículo, que é a Sua organização mística, realidade, prolongamento e continuidade histórica da Sua Encarnação.

Já disto faziam advertência os nossos venerandos irmãos do episcopado brasileiro, quando, em 1915 (de 12 a 17 de janeiro, em Nova Friburgo, falavam com toda a autoridade:

"Com razão, pois, Santo Inácio Mártir compara os Bispos, no governo dos seus rebanhos, ao mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso e diz: "todos veneram o Bispo, como a Jesus Cristo Filho de Deus Padre". (Epist.

ad Trall. c. 3.) Portanto, todos e cada um dos Sacerdotes e fiéis devem ser submissos ao seu próprio Bispo, como ao próprio Jesus Cristo; e estão fora do caminho da salvação os que recusaram pertinazmente ouvir o seu Bispo, no que é de sua competência". (Pastoral Coletiva de 1915 número 985).

E com igual autoridade traziam para si mesmos a norma de cumprimento dos deveres sagrados, consequentes a estes sagrados direitos:

"Para preencherem os Srs. Bispos a sua difícil e gloriosa missão, nas precárias circunstâncias em que se acha a Igreja Brasileira, precisam estreitar sempre mais suas relações e mostrar-se solidários e intimamente unidos com a S. Sé, entre si, e com o Clero. E conveniente consultarem entre si nos negócios mais importantes e sobre a norma a seguir nas dificuldades que surgirem no governo de suas dioceses, bem como animarem-se mutuamente quando souberem dessas dificuldades; pois contribuem muito para o bom governo e para a edificação dos fiéis a concórdia e santa amizade dos Bispos entre si, atestando a Sagrada Escritura: "Frater qui adjuvatur a fratre, quasi civitas firma" — Prov. 18, v. 19. (P. Coletiva, ns. 986-987).

Outra não é a linguagem do concílio Plenário Brasileiro, aliás fundamentado solidamente na doutrina tradicional da Igreja, no Código do Direito Canônico e nas determinações oficiais da Santa Sé (C. P. B., cap. III, canones 39-48).

Nem é diversa a linguagem tradicional da Igreja, no desenvolvimento de 20 séculos de cristianismo, assim como não pode ser diverso o fundamento sólido da própria tradição, que é o Filho Unigênito, o Pontífice Eterno, a entregar os seus apóstolos ao Pai, prometendo-lhes o Espírito do Pai, que é também Seu, para que sejam consumados na unidade: "Ut omnes unum sint".

Diversa não tem sido a insistência dos Soberanos Pontífices, sobretudo Pio XI, de santa e saudosa memória e Pio XII, gloriosamente reinante.

Não fazemos injúria à vossa fé caros irmãos no sacerdócio e filhos em Nosso Senhor, em vos recordando este alicerce sólido da nossa autoridade e, consequentemente, do nosso dever.

Antes queremos admirá-la e fomentá-la, uma vez que a sua existência é fato já muitas vezes experimental para nós.

Jamais, porém, será excessivo que a comprovação prática das obras seja o selo externo e visível das convicções interiores e ocultas.

Por isso, firmados nesta unidade estrutural da Igreja, é que com toda a convicção tomamos para nós a palavra do Apóstolo aos seus dois discípulos, também bispos: "Praecepit haec, et doce" (I Tim. IV - 11) "Haec loquere et exhortare, et argue cum omni imperio. Nemo te contemnat" (Ad. Tit. II - 15).

Por isto, em Luz, nos decidimos a falar-vos, nesse Natal de 1941. Com toda a simplicidade e franqueza paterna, queremos falar-vos, certos de que, com isto, nos desincumbiremos de um dos nossos múltiplos deveres, e de que o Verbo Eterno, de quem nos alegramos de ser instrumentos, fecundará as nossas palavras, com o Seu Espírito, para a glorificação da Trindade Augustíssima e salvação dos homens.

VOTOS

Antes, porém, queremos saborear a doçura da nossa paternidade espiritual, vivendo com os filhos muito caros e os irmãos caríssimos no sacerdócio, as alegrias justas do Natal. Em todos e em cada um de nós se estenda e cada vez mais se aprofunde este "comércio admirável" da realidade humana vivificada pela graça divina, na conformação estupenda a este "admirável comércio", em que o Criador do gênero humano, tomando um corpo animado, se digna de nascer da Virgem, e tornando-se homens sem o germe humano, nos outorga a sua divindade.

Cada um de nós — encarnação visível e substancial de um espírito a animar um corpo — seja o reflexo vivo deste Verbo Encarnação, em que se avista a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

E vejam todos as nossas obras revestidas do seu mérito sobrenatural, fecundadas pela graça, para glorificarem, consequentemente, o Pai que está nos céus.

Estes são os nossos votos fraternais e paternos.

SENTIRE CUM ECCLESIA

Lembrada a grandeza indestrutível da unidade na Igreja, ligados pelos vínculos mais sagrados da fraternidade e paternidade espirituais, em redor do presépio, onde um "menino nasceu para nós" Filho d'Aquele de "quem procede toda a paternidade no céu e na terra", afirmamos a nossa fé em tudo o que crê e ensina a Santa Mãre Igreja, Católica, Apostólica, Romana.

Na multiplicidade das confusões modernas, no atrevimento de todas as negações abertas ou na hipocrisia de todas as displicências calculadas, no meio de tudo isto que vai passando, que é transitório; ainda é dever nosso, apesar de tudo isto e, até mesmo, por tudo isto, proclamar que somente em Cristo e na Sua Igreja está a salvação e a vida: "Non est in alio aliquo salus" (Act. Apost. IV - 12).

Cremos e queremos que creiam todos os fiéis e venham a crer os infieis tudo o que a Santa Igreja ensina. Dela jamais nos afastaremos e nela desejamos permanecer até a Sua transformação de milícia passageira em vitória definitiva.

Queremos executar e fazer cumprir tudo o que Ela de nós exige.

Esta é a nossa missão santificadora, doutrina e diretora: "Euntes ergo docete omnes gentes: baptizantes eos in nomine Patris et Filii et

Spiritus Sancti; docentes eos servare omnia quaecunq mandavi vobis". S. Mat. XXVIII, 20).

Sejam, pois, cumpridas todas as determinações da Santa Igreja, e do mesmo modo como esta Mãe deseja que sejam elas cumpridas.

Impossível seria lembrar, em uma palestra familiar, tudo o que já é objeto de solicitude maternal da Igreja. Isto, porém, não nos impede de recordar algumas coisas, cuja lembrança nos parece, agora e nestas circunstâncias, mais necessária de ser reavivada.

DIVISÃO DO ASSUNTO

O salmista ensina que o nosso trabalho deve ter uma parte negativa destruidora do mal e outra, positiva, construtiva do bem, para que daí resulte com a perquirição diligente, a posse da paz: "Diverte a malo et fac bonum; inquirere pacem et persequere eam". (Ps. 33, V. 15).

Faz a defensiva da verdade, para preparar a sua ofensiva vitoriosa que firma o reino de Cristo nas almas. Grandiosa consequência da Encarnação e Redenção, celebrada no "Glória"; Et in terra paz hominibus bonae voluntatis".

Combater o erro, como "bom soldado de Cristo", realizar o bem, como apóstolo que evangelizar a paz — tal é a missão eterna do cristão, no tempo.

I — COMBATER O ERRO

Não é possível promiscuidade, em matéria de princípios, entre os apóstolos de Cristo e os seguidores de Satanaz. "Quem não está comigo está contra mim". "Quem não colhe comigo, perdirá".

Existe, não raro, uma certa tendência a exercer uma caridade desconhecida, desordenada, com abstenção de combate ao erro, para mais facilmente se cativarem os que erram.

Claro está que é necessário ter caridade para com os que erram. Mas é necessário combater o erro. A caridade para com os que estão errados não pode degenerar em injustiça contra a verdade.

Nem este método de abstenção de luta convence os transviados. Mesmo os que perderam até a sua personalidade, ainda respeitam os que a mantêm. E nada melhor, nada mais precioso que a personalidade cristã no meio do século.

A Igreja, na terra, é mesmo militante. A luta foi a sua gênese. A luta foi o seu clima de desenvolvimento. A luta é a sua garantia.

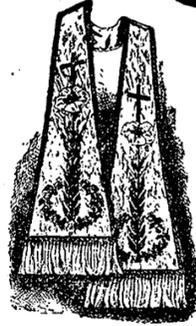
Nem todos devem atrair ou deter as possibilidades de vitória ou de derrota neste combate glorioso. Os que lutam pela causa de Nosso Senhor não conhecem derrotas, porque para eles o senso de vitória invadiu até os domínios da morte. Todo aquele que crê em Cristo, ainda que morto, viverá: "... qui credit in me, etiam si mortuus fuerit, vivet" — disse Nosso Senhor às irmãs desoladas de Lázaro. (S. Jo. XI - 25).

Os erros dogmáticos, bem como os erros morais, todos devem ser combatidos. Contra o Credo ou contra os mandamentos, são sempre erros perniciosos.

Nem as possibilidades avultantes dos erros múltiplos e profundos nos devem arrefecer, assim como as próprias pessoas erradas não se podem erigir em antemural dos erros, por maiores que sejam as suas culminâncias.

Demais que todas as possibilidades são nossas. Já nota Pio XI que a força dos maus repousa na covardia dos bons. Mas, ainda que assim não fosse, ainda que na Igreja não se encontrassem as verdadeiras grandezas humanas do saber,

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100



Seção de Artigos Religiosos

GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS EM TODAS AS LARGURAS, PRÓPRIAS PARA ROQUETES E ALVAS. TOALHAS PARA ALTAR.

Imãos Coelho

RUA DA LIBERDADE N.º 100
Phone 2-2593 São Paulo

nem por isto a Sua grandeza seria menor. Ela é de outra ordem. A Igreja não precisa das mesquinhas grandezas humanas. Não são os grandes homens que prestigiam a Igreja. Esta é que eleva toda a humanidade.

Por isto, acatelemo-nos contra todos os erros, contra todos os pecados, tenhamos grande amor aos que erram ou pecam, mas concebamos um grande ódio ao erro e ao pecado. Ofereçamos-lhe combate decidido, leal e eficiente.

PROTESTANTISMO E ESPIRITISMO

Ninguém, pois, pode ficar indiferente às arremetidas organizadas dos adversários da fé, contra a Santa Igreja de Deus. E elas aí estão, em desafios provocantes e crescentes ameaçando a nossa fé.

Basta ver a sem-cerimônia com que se negam as verdades, atacando-se os dogmas da nossa Santa Religião.

O protestantismo, com os seus erros, teima em lavrar confusão nos nossos meios, arrancar a fé dos crentes, ou, pelo menos, torná-los indiferentes. Colégios, imprensa, propaganda, pregações, distribuições de bíblias, diversões, às vezes até tinturas de patriotismo, enfim de tudo se serve a geração do padre apostata para difundir os seus erros.

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

O espiritismo, desafiando a nossa legislação, o nosso patriotismo, os nossos foros de cultura, a nossa fé, a' está, insidioso, explorando estados de espírito favoráveis à recepibilidade de qualquer doutrina, contanto que traga certa esperança de lenitivo. Pena é que seus repressores natos, de vez em quando, também não se libertem de sua contágio.

MALES MULTIPLOS

No caldo de cultura da ignorância religiosa — terreno fértil, ambiente propício para todos os males — estão salta-lhando, quer em germe, quer já em franco desenvolvimento, tantos e tão profundos outros males.

Literatura doentia, imprensa destruidora, diversões perigosas, filmes inconvenientes ou francamente indecentes, ambiente social pernicioso, tudo gerando o desinteresse pelas coisas mais sagradas, o gosto das frivolidades, o senso de superficialidade, o desdém crescente.

Os vícios se desenvolvem, o jogo e o alcool começam a perilstrar o coração humano, com as suas consequências.

A responsabilidade, como envergadura, se retira do salão, em que as mentiras enudeadas triunfam, donde a sinceridade desaparece, tudo fica colorido de mentiras convencionais.

A atmosfera social fica desagradável, há descontentamento que os indivíduos não escondem, que as famílias não comportam, que saem pelas ruas, invadindo a sociedade inteira, invadindo tudo.

Será que os símbolos passaram a ser posteriores às realidades que eles deveriam significar, ou os nossos tempos prefiguram, ainda do futuro, a Babel, já passada?"

TANAGRAN



Otimic fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

AO FINANCEIRO

CASA FUNDADA EM 1887

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Rua Sta. Efigênia, 73 a 85 — Telefone 4-5967

DOMINGOS SOARES & CIA.

LOUÇAS E BRINQUEDOS

Rua Libero Badaró, 394 — Telefone 2-3327 — São Paulo

Livros Recomendados

O EVANGELHO POR SOBRE OS TELHADOS, de Mon senhor Francisco Bastos

SALVE MARIA — O LIVRO DAS SEIS HORAS, de Manoel Vitor

A BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — 22 Livros para Crianças, que mereceram o aplauso e a bênção de todos os Srs. Bispos do Brasil.

EDITORA ANCHIETA LIMITADA

RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 216

FONE: 4-9285

Contente como um passaro a cantar!
Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação europeia.

Jsnard & C

★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-90 - SÃO PAULO ★

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

NOITE DE RUMBA - (Da Paramount, com Tommy Dorsey e sua orquestra.) - Trata-se de uma comédia onde a música predomina sobre o enredo.

HERDEIRO EM APUROS - (Da Metro, com Red Skelton e Ann Rutherford.) - Mostra as peripécias de um artista de rádio sequestrado por um grupo de criminosos.

O CORSÁRIO FANTASMA - (Da Paramount, com Carole Landis e Henry Wilcoxon.) - Um filme de atualidade que, mostra as atividades de um "quinta-coluna" alemão.

A SENDA DOS RENEGADOS - (Da R.K.O., com Tim Holt e Ray Whitley.) - Filme do estilo "far-west."

O RÚSTICO E A TENTADORA - (Da R.K.O. com Guy Kibee e Mildred Coles.) - Espertalhões de New York procuram explorar dois habitantes do interior.

PORTA DE OURO - (Da Paramount, com Charles Boyer e Olivia de Havilland.) - É a história de um imigrante que se casa com uma americana para poder entrar nos Estados Unidos.

QUASI PECADORES - (Da Universal, com John King e Heather Angel.) - A protagonista, para fugir de um atrevido, rouba um automóvel.

CRUZ DIABO (Da Columbia, com Ramon Pereda e Lupita Gallardo.) - É a história de um nobre espanhol que se vinga do usurpador do seu título.

ROMANCE NOS TRÓPICOS - (Produção mexicana, com Tito Guizar e Sara Garcia.) - Embora o argumento não apresente sé-

rias objeções, há passagens maliciosas e frases de duplo sentido que não recomendam o filme aos menores.

PREVISÃO DOS CENTROS REVISORES ESTRANGEIRO

ACEITAVEIS - Segura o fantasma - A sombra da cruz - Floribela domestica o bebê - Na zona de perigo - Rivals até a morte - A volta de Daniel Boone - A febre da ribalta.

ACEITAVEIS PARA ADULTOS - Mistérios de uma mulher - Mary é ciumenta.

RESTRITO - Quero-te como és.

ATENÇÃO - Os folhetos "1.020" e "652" contêm a cotação de todos os filmes exibidos em São Paulo, de Julho de 1937 a Dezembro de 1941.

CRITICA TEATRAL

NA AMERICA E ASSIM - (De Armando Gonzaga, com Aida Garrido.) - É a história de uma viúva rica, que de volta dos Estados Unidos, resolve dirigir uma sociedade comercial de que é a principal acionista.

EVANGELHO

Ressurreição

DOMINGO DE PASCOA

São Marcos, XVI, 1-7

"Esta geração má e adúltera deseja um sinal; e outro sinal não lhe será dado que o de Jonas profeta. Assim, pois, como Jonas esteve no ventre da baleia três dias e três noites, assim ficará o Filho do Homem no seio da terra três dias e três noites."

Naquele tempo, Maria Madalena, e Maria mãe de Tiago e Salomé, compraram perfumes para vir embalsamar o corpo de Jesus. E no primeiro dia da semana, muito cedo, vieram ao sepulcro...

as idades, testemunhando a falência dos empreendimentos humanos que se encarrega de autenticar sua origem divina.

Como esta confiança robusta nos ensinamentos de nossa fé, colhamos os frutos suaves que a ressurreição de Cristo nos proporciona. Primeiramente, é São Paulo quem o diz, Cristo ressuscitado dos mortos é como a primavera dos que adormeceram no Senhor.

Pathe-Baby

A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna perfeita EM TODOS OS SENTIDOS. Isnard & Co. 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2028 SÃO PAULO

Dentadura Paladon 350\$000. O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais hábil especialista que só faz dentaduras. DENTADURA INFERIOR pelo processo FOURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis.

CABELLOS BRANCOS CASPA Queda dos Cabellos JUVENTUDE ALEXANDRE

"A Eutanasia e o Espirito dos Tempos"

Um artigo do "Osservatore Romano"

A Estação de Rádio Vaticana, em uma de suas transmissões de fim do ano passada, chama a atenção de todos os seus ouvintes para um artigo publicado pelo "Osservatore Romano", numa de suas recentes edições, intitulado "A Eutanasia e o Espirito dos tempos".

te de uma mulher por haver administrado a seu filho, retardado mental, uma dose mortal de veneno. Por outro lado, a Suprema Corte absolveu a um jovem, por ter dado morte a sua mãe, a fim de evitar-lhe os sofrimentos da agonia.

transmissão do Vaticano transmitiu outros excertos do "Osservatore", recordando que a Suprema Congregação do Santo Offício, em 6 de dezembro de 1940, reafirmou que a vida é um dom de Deus, do qual cada criatura irá render contas pessoalmente.

ADVOGADOS Dr. Vicente Melillo Praça da Sé, 23 - 2.º andar Sala 215 Dr. Plinio Corrêa de Oliveira Rua Quintino Bocayuva, 176 - 3.º Sala, 323 - Tel. 2-7276 Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa Advogado Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904 Luiz Gonzaga Parahyba Campos Advogado (Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951 Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister Rua São Bento, 224 - 1.º andar Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO Dr. Carlos Moraes de Andrade Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1886

Indicador Profissional

MEDICOS Dr. Vicente de Paulo Melillo Clínica Médica - Tuberculose Raios X Diretor do Sanatório "Vila Mascote" Cons.: R. Marconi, 34 - 6.º and. Apart.º 63 - Tel. 4-8501. Res.: Av. Agua Branca, 95 - Tel. 5-5829 Dr. Barbosa de Barros Cirurgia - Moléstias de senhoras Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar - Prédio Itaquêr - Tel. 2-2741. - Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. - Sábados, das 10 às 11 horas. Dr. Hugo Dias de Andrade Clínica geral e moléstias de senhoras Cons.: R. Libero Badaró, 137 - 4.º andar - Telefone, 2-2276 Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0555

Dr. Celestine Bourroul Res.: Largo São Paulo, 8 - Tel. 2-2622 - Cons.: Rua 7 de Abril, 235 - Das 3 às 5 horas. Dr. Fernando O. Bastos Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Moléstias nervosas e Mentais Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar - das 15 às 17,30 horas - Telefone: 4-5205 PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS Tais como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressões em geral. Prefiram as oficinas graphicas do "LEGIONARIO" Rua Imatujada Conceição, 59 Telephone 5-1536 - São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho Moléstias nervosas e mentais Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biologia Criminal da Penitenciária do Estado - Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º and. - Tel. 4-6457 - Resid.: Alameda Tietê, 547 - Tel. 3-4525 Dr. Camargo Andrade Doenças de Senhoras - Partos Operações Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo - Cons.: R. Senador Feijó, 205, Tel. 2-2741. - Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 RAIOS X Tel. 7-4563 Dr. J. M. Cabello Campos MÉDICO RADIOLOGISTA Rádio-Diagnóstico - Exames Radiológicos a domicílio Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655, Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA Dr. Rezende Filho Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar - Tel. 2-0839. - Das 15 às 18 horas. - Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 - Tel. 5-2925 ENGENHEIROS Amador Cintra do Prado Engenheiro Arquiteto Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas - R. Libero Badaró, 461 - S. Paulo CONSTRUTORES Affonso Butti Perito Construtor Estudos - Projetos, Orçamentos Construções. Al. Gleite, 350 - Tel. 5-6719 LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

DENTISTAS Dr. I. Sergio de Oliveira Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo Arnaldo Bartholomew Cirurgião-Dentista - Radiologista Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo - Clínica Dentária em geral - Raios X - Diatermia - Infra-vermelho - Coagulação - Trans-Iluminação - Vitalidade pulpar, etc. Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. - R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo Dr. Carlino de Castro Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. - Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. - Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. - Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. - Cons.: R. Direita, n.º 64 - 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 S. Paulo

Noticiário da semana

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Cresotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

EMBAIXADA BRASILEIRA

Brasil far-se-á representar por uma embaixada extraordinária na posse do novo presidente do Chile, sr. Juan Antonio Rios. Designado para chefiar essa embaixada, já seguiu para o país amigo, o ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho. Juntamente com o ministro do Trabalho, seguiram para o Chile os srs. Helvécio Xavier Lopes, Antônio Garcia de Miranda Neto, cel. Luiz Procópio de Souza Pinto, major Martinho Candido dos Santos, capitão de fragata Braz França Veloso e o cônsul Antônio Borges Leal Castelo Branco, que integram essa embaixada. Ao embarque compareceram os srs. embaixadores do Chile no Brasil e ministros das Relações Exteriores, da Marinha e da Agricultura.

RACIONAMENTO

Consequência da atual situação internacional, as importações de petróleo estão enormemente reduzidas, resultando a falta de combustíveis no Brasil, uma vez que o petróleo brasileiro continua no campo das experiências. A esse respeito, o Conselho Nacional do Petróleo baixou o seguinte comunicado:

"Em 5 do corrente, as companhias importadoras partici-

param ao Conselho ser crítica a situação dos navios tanques, e esperar-se drástica redução nos próximos embarques de petróleo. O Conselho levou a situação ao conhecimento dos senhores Interventores, solicitando fossem adotadas imediatas providências, tendo em vista obter-se redução de pelo menos 30% no consumo de gasolina. Quanto às reduções do óleo "Diesel", óleos combustíveis, esse órgão providenciou diretamente o seu racionamento.

O Conselho Nacional do Petróleo acaba de comunicar aos Interventores haver resolvido a partir de 1.º de abril fazer uma primeira redução de 10% nos suprimentos de gasolina e querosene, em relação às quantidades distribuídas em igual mês de 1941".

TRATADO LUSO-BRASILEIRO

As bases da proposta do tratado comercial a ser assinado entre o Brasil e Portugal foram enviadas ao Itamarati, a fim de serem estudadas. Esse tratado, que deverá ser assinado ainda este ano em Lisboa, pelos governos brasileiro e português, visa intensificar e favorecer o intercâmbio entre o Brasil e Portugal.

Entre os itens desse tratado ocupa especial atenção, o estabelecimento de um entreposto comercial em Lisboa, destinado aos produtos brasileiros, entre os quais ocupam importante lugar os seguintes: peles em bruto e preparadas, café, algodão, madeiras, charutos, cigarros, etc. Por outro lado, será instalado igual entreposto no Rio de Janeiro, para os produtos portugueses.

O tratado tem por fim, também, a concessão de tarifas mútuas e o estabelecimento de um acordo postal.

MISSÃO MILITAR ARGENTINA

De passagem para a Argentina, esteve no Rio a Missão militar do vizinho país, que fôra aos Estados Unidos com o fito de comprar material bélico para o exército argentino. Como é do conhecimento de todos, essa missão não pode realizar o seu objetivo, em virtude das desconfianças suscitadas pela atitude argentina na política internacional. A propósito, os jornais americanos declararam que a Argentina nada pode esperar enquanto mantiver tal atitude.

Essa missão é chefiada pelo almirante Saba H. Sueiro e integrada pelos oficiais Haroldo Cappus, Ameliano Sares, Carlos Garzoni e conde Manuel Bianchi.

FINANCIAMENTO DE ALGODÃO

Sobre o financiamento da atual safra de algodão, o presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Banco do Brasil a financiar, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a safra de algodão de 1941-42 na base de 50\$000 por arroba de 15 quilos

BRASIL

para o tipo cinco de algodão em pluma.

Pelo mesmo decreto-lei ficou autorizado o Ministro da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil as condições necessárias a esse financiamento. Por outro lado a execução desse decreto depende de instruções a serem baixadas pelo Banco do Brasil.

EMIÇÃO DE PAPEL MOEDA

Foi assinado um decreto-lei, pelo presidente da República, autorizando o ministro da Fazenda a emitir 300 mil contos de réis de papel moeda. Essa emissão, destina-se ao resgate de obrigações do Tesouro Nacional, de que trata o decreto-lei n. 2.447.

NOTÍCIAS MILITARES

O ministério da Guerra está distribuindo um folheto, aprovado pelo Estado Maior do Exército, contendo noções fundamentais sobre a defesa passiva anti-aérea, destinado a instruir o povo sobre a atitude a tomar em caso de ataque aéreo. Trata esse folheto de prescrições gerais de defesa anti-aérea, proteção contra as bombas explosivas, trabalho contra incêndios e bombas incendiárias, prescrições sobre o escurecimento "black-out", e de outras regras. Assim fica a população preparada para qualquer eventualidade.

Na pasta da Marinha foram assinados decretos promovendo, por merecimentos, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro, e ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Vitor Fritjof Johan-

son, e por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o primeiro tenente Alfredo Barreiros de Carvalho.

Foram inaugurados importantes melhoramentos no quartel do Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército, com a presença do ministro da Guerra e dos comandantes da 1.ª e 5.ª Regiões Militares.

5 Notícias do Brasil

1 DILIGÊNCIAS — A polícia tem realizado várias diligências, apreendendo material de propaganda totalitária e efetuando prisões.

2 COMISSÃO — Instalou-se no Rio a comissão paraguai-brasileira, que vai estudar a constituição de uma frota mista mercante.

3 SUBSTITUTO — Durante a permanência do Ministro do Trabalho no Chile, respondeu pelo expediente do Ministério, o sr Oscar Saraiva.

4 DESCONTO — Estão se ultimando os estudos para a aplicação aos salários dos súditos do "eixo", superiores a dois contos mensais, do desconto de 10% para cobrir os possíveis prejuízos que o Brasil venha a ter, pelos ataques totalitários.

5 VISITA — Os ministros da Fazenda e da Aeronáutica fizeram uma visita a São Paulo.

EXTERIOR

REUNIU-SE EM WASHINGTON A JUNTA DE DEFESA INTER-AMERICANA

Os representantes de 20 nações americanas, reuniram-se em Washington, para assentir os planos de defesa das Américas.

Na sessão inaugural, perante o ministro da marinha, o Sr. Knox fez um discurso desejando boas vindas aos delegados dos países latino-americanos. Entre outras coisas S. Excia. declarou: "Devemos nos esforçar para sermos invulneráveis, tanto no sentido militar como no sentido econômico. A esperança de uma paz permanente deve ser adiada por enquanto. Precisamos nos preparar para uma guerra decorrida. Nossas nações necessitam estar em posição de combater pela liberdade, que se acha ligada à liberdade da humanidade em geral. Isso requer colaboração no verdadeiro sentido da palavra. Requer cooperação leal e todos os sacrifícios. Temos de estar preparados para fornecer auxílio mútuo em qualquer ocasião".

"NOVO MESSIAS"

Com a devida vênia, transcrevemos um telegrama de Beirut, publicado pelo Diário Popular de 31 de Março. Eilo: O ministro da propaganda do Reich, sr. Goebels iniciou uma campanha entre as tribus árabes, afirmando que Hitler não é apenas o "fuehrer" da raça germanica, mas ainda um profeta enviado por Alá, a fim de castigar os judeus e cristãos. O sr. Goebels afirma também em sua propaganda que Hitler é novo "messias".

TODO CATÓLICO deve ler o REGIONAL

ATAQUE BRITÂNICO AO DIQUE DE SAINT NAZAIRE

As forças de terra, mar e ar da Grã Bretanha levaram a efeito um novo ataque ao litoral francês ocupado por tropas germanicas. Visou este ataque a inutilização das instalações portuárias de Saint Nazaire, principalmente o dique, o maior que a França possui no Atlântico, e bases de submarinos.

A experiência adquirida em outras operações semelhantes, como a inutilização da base de submarinos em Zeedbrugge, durante a guerra passada, garantiu o sucesso desse empreendimento. As esquadilhas da "RAF" iniciaram o bombardeio das posições estratégicas, visando despistar os defensores, enquanto avançava, a todo vapor, em direção ao grande dique, objeto principal da empresa, o destróier "Campbell Town" carregado com cinco toneladas de explosivo. Ao mesmo tempo embarcações coraçoadas, dos já célebres "comandos", atacavam pontos diversos do porto incendiando três grandes transportes, e inutilizando diversos holofotes, que procuravam iluminar os alvos britânicos, protegidos pela escuridão da noite. Poucos instantes depois, o velho destróier metia sua proa no dique, conseguindo introduzir-se nele com grande facilidade; imediatamente foi feita a remoção da tripulação para uma lancha ligam que rapidamente se afastou do local. Minutos depois, explodia a poderosa carga de explosivos, levando pelos ares o velho barco e o grande destróier, onde estiveram o Normandie, Pasteur e Atlantique. As perdas inglesas não chegaram a 100 homens em mortos, feridos e desaparecidos.

RETIRADA JAPONESA EM NOVA GUINÉ

As tropas nipônicas, que com tão grande furor desembarcaram nas ilhas da oceania, estão realizando agora a sua primeira retirada na Ilha de Nova Guiné. A superioridade aérea dos aliados, e as enchentes do rio Marcam e seus tributários, obrigaram os japoneses a recuar, nas proximidades do porto Moreby. Este porto e o de Darwin, têm sido violentamente bombardeados, travando-se grandes duelos aéreos, com pesadas perdas para ambos os lados.

Os nipônicos ocuparam as ilhas de Andamam, no golfo de Bengala. Estas ilhas são habitadas por selvagens atropélagos, e constituem bases de suma importância para quem pretender atacar as Índias, pelas informações meteorológicas que pôde fornecer, devido a sua privilegiada situação geográfica.

FRENTE RUSSA

Está terminada a grande batalha de Calinin, travada há já cinco dias, com a vitória das forças russas, que têm aproveitado habilmente do degelo. Os alemães deixaram 2.400 mortos no campo de batalha. Tendo ainda perdido 25 tanqs e 22 aviões. Tomaram parte nessa batalha as seguintes unidades germanicas: uma divisão de Guarda Negra, o 312.º regimento de infantaria, o 11.º regimento motorizado, a 110.ª divisão de infantaria e numerosos grupos das "panzer divisionem".

No setor de Leningrado tem recrudescido a luta, travando-se renhidos combates, onde as baixas são enormes. As esquadrihas da aviação germanica, bombardearam Moscou, causando alguns danos materiais. Na península de Criméia, continuam as operações, visando libertá-la do jugo alemão.

APÊLO DO MARECHAL PÉTAIN

O chefe do governo de Vichi, dirigiu-se aos camponeses franceses, pedindo um aumento na produção do trigo, essencial para o abastecimento dos colaboradores do "eixo". Declarou o velho marechal em certo ponto: "Faço votos para que não hajam desertores entre vós e que as autoridades não tenham de constar desfalecimentos. Conheço todas as vossas dificuldades: falta de adubos, de carburante, de cavalos, de meios de tração e falta de mão de obra e sei que aguardais com ansiedade o regresso dos prisioneiros".

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 — São Paulo

10 Notícias do Mundo

1 CHEGARAM — As tropas portuguesas, enviadas ao Timor chegaram às Índias portuguesas.

A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE. AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

2 LIMPEZA — As populações católicas do México, incendiou uma igreja protestante, que tentava propagar a heresia no território católico do país amigo.

3 TOTALITARISMO — O recente livro nazista "Deus e o povo", que já alcançou 200.000 exemplares na Alemanha, prega o seguinte: "O Reich deve acreditar em dois grandes dogmas: o "Deus da Força" e a grandeza eterna da pátria".

4 BQSHISHO — As tropas nipônicas estão empregando gases na Birmania.

5 AFUNDAMENTO — Um navio de abastecimento nipônico, de 7.000 toneladas, foi posto a pique pela aviação aliada, em Coepang, no Timor Holandês.

6 TROPAS — Segundo notícias de Ankara, três divisões de tropas búlgaras foram enviadas para a África.

7 BATALHA — Uma formação naval alemã atacou um comboio inglês que se dirigia para a Rússia, durante o combate e os alemães tiveram a lamentar a perda de um destróier.

8 ACORDO — Segundo notícias de Estocolmo, os Estados Unidos e a Suécia chegaram a um acordo para fornecimento de 160 aviões.

9 VANTAGEM — O Rei Faruk reafirmou a sua solidariedade ao Império inglês, mas antes de tudo quer pôr o Egito dos azares da guerra.

10 EMPRÉSTIMO — O ministro das finanças do Canadá declarou que o segundo empréstimo de guerra canadense havia alcançado 93 milhões de dólares, coberto por um milhão 642.012 contribuintes.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Domada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

A CINTA MODERNA

Modele seu corpo com as CINTAS E MODELADORES da

A CINTA MODERNA a criadora da plástica perfeita

Filiais em São Paulo: Rua de São Bento, 78 — Tel.: 2-7880 e Avenida Ipiranga, 582 — Tel.: 4-6674 — Antiga Praça da Republica

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 — S. Paulo

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500

Lata de 1 Kg. 9\$500

Federação Mariana Feminina

(Conclusão da 2.ª pag.)
pleto triunfo do Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo. Para maior facilidade, em algumas Pias Uniões, foram as 24 horas de seu dia divididas em 96 quartos de hora, em cada um dos quais será rezado 1.0 o Lembral-vos; 2.0 um terço (devido haver continuidade na contemplação dos mistérios); 3.0 a Oração do Congresso. Cada Filha de Maria receberá em um pequeno papel, distribuído pela presidente, o seu horário com a indicação dos mistérios que deve contemplar, durante a recitação do terço que lhe couber. Damos este exemplo a título de sugestão, podendo cada Pia União contribuir para o Rosário Vivo, como as circunstâncias o permitirem.
Este Rosário Vivo deverá

ter rezado durante os meses de Abril, Maio, Junho, Julho e Agosto, tendo sido fixado um dia do mês para cada Pia União, de acordo com a lista que segue:
Dia 1 — Agua Branca, São Gerardo e Mooca; dia 2 — Agua Rasa, São João Batista e São Pedro de Alcantara; Dia 3 — Aquero-pita, Externato Nossa Senhora Auxiliadora e Tremembé; Dia 4 — Asilo São José do Belém, Colégio Maria Imaculada e São José do Belém; Dia 5 — Barra Funda, Colégio Missionários S. C. de Jesus e Vila Prudente; Dia 6 — Bela Vista, Colégio Sion e Itaim; Dia 7 — Bosque da Saúde, Sta. Generosa e São Paulo do Belém; Dia 8 — Braz, Itaquera e Bom Conselho da Mooca; Dia 9 — Brooklin, Nossa Senhora da Saúde e Vila Pompéia; Dia 10 — Calvário, Osasco e Sumaré; Dia 11 — Cam-

bucí, Colégio Sagrada Família e Vila Maria; Dia 12 — Casa Pia, Casa Verde e Santíssimo Sacramento; Dia 13 Colégio Santa Inês, Tucuruvi e Bairro do Imão; Dia 14 — Consolação, Gualatuna, Nossa Senhora da Paz e Divina Providência; Dia 15 Cristo Rei, Santo Agostinho, São Rafael e Instituto Padre Chico; Dia 16 — Curato da Sé, Des Oiseaux, Nossa Senhora de Sion e Colégio Católico Japonês; Dia 17 — Dispensário Nossa Senhora da Consolação, Escola Doméstica Maria Imaculada e Santo Amaro; Dia 18 Escola Doméstica da Liga das Senhoras Católicas, Vila Zelina, Vila Califórnia e Ipiranga; Dia 19 — Externato São José, Vila Guilherme e Acilimação; Dia 20 — Freguesia do Ó, Coração de Jesus e São Judas Tadeu; Dia 21 — Hospital Humberto I, Vila Formosa e Paróquia da Imaculada; Dia 22 — Jaçanã, Santana, Vila Esperança e Santa Rita; Dia 23 — Lapa, São Gonçalo e N. S. da Graça; Dia 24 — N. S. Aparecida de Indaiatuba, Pinheiro e Sto. Inácio; Dia 25 — N. S. Auxiliadora, Sta. Teresinha de Higienópolis e Sto. Eduardo; Dia 26 — N. S. do Bom Parto, Coração de Maria e Sta. Margarida; Dia 27 — N. S. do Carmo da Liberdade, Sta. Casa e Seminário; Dia 28 — Sta. Cecília, São Domingos e S. Luiz de Gonzaga; Dia 29 — Penha N. S. de Saleta e São Francisco Xavier; Dia 30 — Pari, São José do Maranhão e Sta. Teresinha do alto de Santana; Dia 31 — Diretoria da Federação e das Pias Uniões.

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimiras, podendo confeccionar feitto com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.
A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

Notícias do Interior

CACHOEIRA

FESTA DE S. JOSÉ

Mais uma vez Cachoeira teve a honra de hospedar por três dias o seu amado Bispo Diocesano, D. Francisco Borja do Amaral.

Sua Excia. Revma. que veio presidir as festas em honra de São José, orago da Santa Casa desta cidade chegou acompanhado por uma comissão que o foi buscar, sendo recebido sob prolongadas aclamações.

Saudou S. Excia., em nome da Cruzada Eucarística, a graciosa menina Ana de Lourdes Humel, a seguir foi feita a reza solene, tendo o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo dirigido a palavra e dado em seguida a bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 19 às 7 horas, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo celebrou o Santo Sacrifício tendo havido numerosíssima Comunhão Geral. A tarde, às 17,30 horas,

saiu a magestosa procissão a qual percorreu diversas ruas da cidade, tendo a entrada feito o sermão o Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, que mais uma vez confirmou sua eloquência de digno orador sacro. A seguir foi dada a bênção solene do Santíssimo Sacramento. Enquanto S. Excia. Revma. dava a bênção, a banda do S. O. R. L. que emprestou um brilho excepcional às festividades, executava o Hino Nacional. A seguir o festeiro Sr. José Marques, recolocou no nicho a porta da Santa Casa a imagem de São José, entretantes, a banda fazia ouvir o Hino do Papa.

Dia 20 S. Excia. Revma. celebrou na Matriz.
No almôço de despedida, falou agradecendo a honrosa presença do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, o Exmo. e Revmo. Sr. Pedro Versumiesem S. S. S. nosso operoso Vigário substituto.

SOROCABA

O CATECISMO DA CATEDRAL

As pessoas que se interessam pelo movimento religioso da nossa Paróquia, devem conhecer os mostruários que estão colocados à entrada da Igreja Catedral, no placarde de avisar, atrás do tapá-vento. Ali estão à mostra o que a "Doutrina Cristã" paróquial possui para oferecer aos alunos do Catecismo, que frequentam os seus 19 Centros, além dos Bairros, com a matrícula de mais ou menos 2.500 crianças.

A OBRA DAS VOCAÇÕES

Muitas são as pessoas que desconhecem os fins que tem em vista a Obra das Vocações Sacerdotais. Entretanto, podemos assim resumir: 1.º sustentar os seminaristas pobres que frequentam os nossos Seminários Diocesanos e Central do Ipiranga, em São Paulo, que na maioria são pobres; 2.º continuar a construção do Seminário Menor Diocesano, construído e funcionando já, na sua primeira parte; 3.º retribuir vocações e, 4.º amparar a velhice dos sacerdotes. Daqui se pode concluir qual mérito é a ajuda que dispensamos em prol da maior Obra Diocesana.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

É com muita satisfação que noticiamos em primeira mão a ordenação de mais um sacerdote sorocabano, Pe. Francisco Lírio de Almeida. No dia 1.0 de maio receberá o presbiterato e no dia 3.0 o diaconato, em nossa Igreja Catedral, das mãos de S. Excia. Revma. o Sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano.

— Ao novo sacerdote, que já se acha a testa dos trabalhos do nosso Seminário Menor, desejamos copiosos frutos em sua vida apostólica, que iniciaremos no mês de Maria.

Dr. DURVAL PRADO

Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Salas 613-14 - 14 às 17 hs.
Telefone 2-7313

ESTAMPAS RELIGIOSAS

Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo — Adoração dos Magos — Jesus cura um paralítico — Milagre da multiplicação dos pães — Martha e Maria — Deixai vir a mim os pequeninos — Ceda do Senhor — Jesus levado ao Calvário
Impressas a 3 cores, no formato 24 1/2 x 34 cents., em cartão tela finamente envernizado — Têm, no verso, a descrição religiosa do quadro, com a respectiva aprovação eclesiástica.
PREÇO: 4\$000 cada estampa

FREIRE & CIA.
LARGO DO TESOURO, 36 (sala 29) — Fone: 2-3863

Dr. DURVAL PRADO

Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Salas 613-14 - 14 às 17 hs.
Telefone 2-7313

ESTAMPAS RELIGIOSAS

Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo — Adoração dos Magos — Jesus cura um paralítico — Milagre da multiplicação dos pães — Martha e Maria — Deixai vir a mim os pequeninos — Ceda do Senhor — Jesus levado ao Calvário
Impressas a 3 cores, no formato 24 1/2 x 34 cents., em cartão tela finamente envernizado — Têm, no verso, a descrição religiosa do quadro, com a respectiva aprovação eclesiástica.
PREÇO: 4\$000 cada estampa

FREIRE & CIA.
LARGO DO TESOURO, 36 (sala 29) — Fone: 2-3863

Café Assembléa

EXTRA FINO

Torrefação e Moagem de Café e Açúcar

MALFATTI & FILHO

PRAÇA DR. JOÃO MENDES, 4
Telefone 2-5629

Federação das Congregações Marianas

O R. P. Ireneu Cursino S. J. Diretor da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, mandou a todos os Presidentes de Congregação da Capital, a seguinte Circular:

Revmo. Sr. Padre Diretor Ilmo. Sr. Presidente Caros Congregados

Salve Maria!

Aproxima-se a Páscoa, apresso-me em apresentar ao R. P. Diretor, ao Presidente e a todo esse sodalício mariano meus sinceros votos de felizes festas de Páscoa e bênção copiosas de Jesus resuscitado.

Meus parabens dirigem-se neste momento aos congregados em geral, pelo feliz resultado do Retiro do Carnaval deste ano. Não obstante as inúmeras dificuldades que surgiram oriundas das circunstâncias atuais, o Retiro realizou-se com felicíssimos resultados, entre os quais ocupa importante lugar o surto admirável de ótimas vocações eclesiásticas e religiosas. Peço aos Srs. Presidentes que na próxima Reunião da Cúria me façam ciente dessas vocações, trazendo-me as fotografias e outros informes dos candidatos ou Ordens Religiosas, para eu divulgar esses edificantes fatos em a nossa Circular Boletim. Quanto aos Presidentes de Congregações do Interior, queiram mandar-me pelo correio esses informes e fotografias.

Devo participar que por determinações do Exmo. Sr. Arcebispo realizar-se-á em cada mês, em cada um dos Decanatos desta Capital, sucessivamente, um tríduo de pregaçãoes para homens, preparatório de Comunhão de homens do Congresso Eucarístico. No mês de Abril esse tríduo será na Igreja da Consolação, gentilmente cedida para isso pelo Exmo. Mons. Francisco Bastos, nos dias 9, 10 e 11 de Abril, às 20 e meia horas, ocupando a tribuna sacra o notável orador e conferencista R. P. Antônio Moraes. O tríduo será encerrado por fervorosa comunhão de homens e congregados, no domingo, dia 12 de Abril, às 9 horas.

Não é necessário encarecer a importância desse ato, sendo como um dos números preparatórios do Congresso Eucarístico. Peço, pois, aos Srs. Presidentes, que obtendo as necessárias licenças do bom e devotado R. P. Diretor, enviem todos os esforços para que NENHUM CONGREGADO falte ao tríduo e à Comunhão. O dia 12 de Abril será, portanto, o de uma verdadeira CONCENTRAÇÃO dos congregados marianos da Capital, na Igreja da Consolação. Os Srs. Presidentes farão o obsequio de me dar as listas dos congregados marianos seus, que foram ao tríduo e à CONCENTRAÇÃO, para eu as apresentar ao Exmo. Sr. Arcebispo, é necessário que os Srs. Presidentes logo ao receberem esta Circular, reuam a congregação e façam os seus congregados cientes desta importante decisão do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo.

Lembro aos Srs. Presidentes a necessidade de aplicar, logo, as decisões do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo relativas ao Retiro Espiritual do Carnaval. Essas decisões foram expostas pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, diretamente aos congregados, na Reunião da Cúria que precedeu o Retiro. Com elas tenho toda a certeza de que o espírito mariano nas congregações

de S. Paulo ha de aprimorar-se ainda mais, tornando a congregação um sodalício de eleição, e digno, quanto possível, de prestar homenagem à exalsa Rainha do Céu e da Terra. Para tanto torna-se imprescindível que a execução dessas determinações seja imediata, justa, e feita com toda elevação de vistas. Isso, pois, deixo a cargo dos dignísimos Srs. Presidentes, inspirados e aconselhados pelos tão dedicados Padres Diretores.

O Serviço Mariano Médico Social (S.M.M.S.) está empenhado em ter em cada C.M., um representante seu. Os Srs. Presidentes indiquem ao Diretor desse importante Departamento da F.C.M., o fervoroso congregado mariano Sr. Dr. Valdomiro de Oliveira, a pessoa que acham digna de exercer esse cargo. Aviso que todas as noites acha-se na sede da F.C.M. à Rua Conde de Sarzedas n. 100, um médico de plantão.

Como de costume, no 1.º domingo do mês, 5 de Abril, domingo de Páscoa, às 10,30 horas realizar-se-á a Reunião da F. C. M., devendo comparecer por ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo todos os membros de Diretoria sendo convidados todos os congregados. Os Srs. Presidentes tragam o coupon com a soma do stesouros espirituais.

P. Ireneu Cursino S. J. Diretor da F.C.M.

da Noroske Fonseca; Manuel Gamello e Maria A. Soria; José dos Santos e Lourdes Alves de Deus. Belém: Reinaldo Gonçalves Neves e Maria do Céu Manturano; Carlos Honorio Falção e Elizabeth Alves da Silva; Pascoal Pescador e Olga Grellete, Ettore Saimeghini e Carmela Antonio Bocell. São Caetano: Manuel Tejo e Ana Barbato; Francisco Sanchez e Deolinda Zala; Geraldo Sanchez e Carlota R. del Rio; Eduardo Tomaz e Maria Gardesani. Vila Pompéia: Domingos S. Saragoga e Solange Viana; Luiz Gonçalves de Melo e Marina Pinoto; João Discola e Pascoa Ordogono. Indaiatuba: Joaquim da Fonseca e Maria Cutodia da Costa; Francisco Strano e Josefina Casanzaro. N. S. Auxiliadora: Manuel Ramos e Luzia Alves; Benedito Cubas e Maria B. de Oliveira. Osasco: João Soares e Hermínia Alves. Carmo: Santo André — Antônio Leal Pascoal e Aparecida Boscolo. Santa Efigênia: Herculanio R. Squarza e Olga José Elchemer.

BALSAMO INDIANO
Reumatismo, nevralgias, dores locais, cainbras, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drograrias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Governo Arquidiocesano

(Conclusão da 3.ª pag.)
Testemunhal: Mário Venelli e Antenista Antonia Sicchetti.
Justificações — Belém: Anibal Bionde e Irma Trivino; Luiz Marcelo Buono e Anesia Frago; Antônio Serosimo e Maria Garcia; João Zonzini e Mafalda Salgapell; Antônio Alves F. Junior e Leda Felice; Américo de Sousa e Maria da Silva. São João Batista: Tito Rodrigues Teixeira e Maria Amim; Francisco Rodrigues e Alzira de Jesus Mastropietro; Edmundo Baebler e Milady Zanirato; Joaquim Ferreira de Sousa e Idalina Lourença da Silva. Pari: Antônio Dell'Acqua e Estela Gonçalves; Mario Leal Borges e Amalia Rugero; Antônio Lentisco e Enid Ercolini; Francisco de Almeida e Vitoria Moschella, Vicente Regina e Maria Teresa Barona. Consolação: Pedro Rossi e Maria da Penha Vertulo; Romeu Grassi e Mariana Faria Marcundes; Jorge Moreira Lima e Marina Costa; Paulino Polastrini e Rosalia Crescimo. Calvário: Egas Bonilha de Toledo e Iolanda

da Noroske Fonseca; Manuel Gamello e Maria A. Soria; José dos Santos e Lourdes Alves de Deus. Belém: Reinaldo Gonçalves Neves e Maria do Céu Manturano; Carlos Honorio Falção e Elizabeth Alves da Silva; Pascoal Pescador e Olga Grellete, Ettore Saimeghini e Carmela Antonio Bocell. São Caetano: Manuel Tejo e Ana Barbato; Francisco Sanchez e Deolinda Zala; Geraldo Sanchez e Carlota R. del Rio; Eduardo Tomaz e Maria Gardesani. Vila Pompéia: Domingos S. Saragoga e Solange Viana; Luiz Gonçalves de Melo e Marina Pinoto; João Discola e Pascoa Ordogono. Indaiatuba: Joaquim da Fonseca e Maria Cutodia da Costa; Francisco Strano e Josefina Casanzaro. N. S. Auxiliadora: Manuel Ramos e Luzia Alves; Benedito Cubas e Maria B. de Oliveira. Osasco: João Soares e Hermínia Alves. Carmo: Santo André — Antônio Leal Pascoal e Aparecida Boscolo. Santa Efigênia: Herculanio R. Squarza e Olga José Elchemer.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (São Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
• VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES •

Os próximos objetivos do Mikado

Deney Sales

Completa-se nesta semana o quarto mês do ataque nipônico à base da Pearl Harbour, e da declaração de guerra dos países aliados ao Japão.

As conquistas japonesas durante esse curto lapso de tempo foram sem dúvida extraordinárias. Mas é preciso considerar as condições especialíssimas em que foram feitas.

O ataque a Pearl Harbour contou com dois fatores de um êxito completo: a surpresa e o desleixo criminoso dos seus defensores. Dêle resultou a inutilização praticamente de todos os elementos com que contavam os Estados Unidos para uma reação imediata, tanto em forças aéreas como navais.

Outro fator preponderante nos sucessos japoneses foi a impressão suspeita e desleixo em que foi deixada a defesa da Malala e de Singapura.

Em nenhum outro ponto foram tão numerosos flagrantes os indícios de uma ação traiçoeira para a derrota das forças aliadas.

Ao par disso a quinta-coluna agiu livremente, pois em todos os mares os pescadores e colonos japoneses tinham livre acesso, daí resultando conhecer o comando nipônico melhor que os defensores o terreno em que agiam.

As Índias Holandesas, apesar da corajosa resistência, não estavam melhor aparelhadas.

Assim, no quinto mes de luta os nipões estão preparados para atacar dois dos maiores territórios do Império Britânico: as Índias e a Austrália.

Se tão grandes sucessos obtiveram as forças do Mikado é por certo preciso observar que em direção à Austrália eles tem sido bem mais modestos nas últimas semanas, e a conquista de Bornéu se processa lentamente.

Tôdas as esperanças nesse setor estão depositadas nas mãos de Mac Arthur, o herói das Filipinas.

Mais crítica é a situação nas Índias.

O avanço japonês na Birmania prossegue rapidamente, e os líderes indianos continuam a opôr uma resistência passiva às tentativas de Stafford Cripps, enviado de Londres, para dicitá-los à luta contra o invasor.

Os ingleses já contam aí com o auxílio chinês, que após tantos anos de guerra continua a resistir à invasão nipônica. Não estarão dispostos a desempenhar a sua parte na guerra?

Se porém depender dos chefes indianos, como parece, será bem negra a perspectiva para aquela colônia.

É, pois, necessário maior decisão dos dirigentes britânicos, e que os líderes indianos, ou apesar dêles, todos os esforços sejam empregados para sustar o avanço inimigo, principalmente dando às heróicas forças chinesas o auxílio da aviação, que há dois e meio anos a Inglaterra vem produzindo com intensificação contínua, mas ainda não teve uma ação decisiva em qualquer frente de combate.

CASA BANCÁRIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias
C/Correntes com Juros de 4% — Contas
particulares a 6% — C/Correntes
a Prazo Fixo 7 1/2%

Carta Pastoral dos Bispos da Baviera

Indignação na Bavaria Católica

“Os fiéis têm direito de esperar uma consolação e encorajamento por parte dos seus Bispos numa época em que tantas famílias estão de luto pelas vítimas da nova guerra”, diz a Pastoral dos Bispos da Baviera, em seu início.

Segue-se então a menção das últimas medidas tomadas na Bavaria e em outros lugares, manifestando-se repetidamente surpresa pelo fato de que se escolhesse uma época como a presente para aqueles novos atos de interferência. “Isto para nós é simplesmente incompreensível”. Responde-se a seguir aqueles que se melindram com a Pastoral de 6 de

julho e acusaram a Igreja de ser desleal e de solapar os poderes unidos da resistência do povo.

Afirma o Episcopado da Baviera, a seguir:

“Os fatos são deliberadamente adulterados. Sempre lutamos com dificuldades para conservar a paz interna, e suportamos muitas cousas com grande paciência, mas se devemos nos conservar silenciosos durante mais tempo, estaríamos desempenhando com negligência nossos mais sagrados deveres para com Deus e a Igreja, e os fiéis não compreenderiam nossa atitude. Estamos sendo desafiados com

novas proibições, diametralmente opostas aos direitos mais sagrados da Igreja e ao glorioso passado religioso do povo bavaro”.

As varias restrições impostas à liberdade religiosa e a maneira por que a Igreja tem sido roubada aos poucos e a pastoral prossegue:

“Uma vaga da mais profunda indignação varre a Bavaria. As preces foram recentemente proibidas em todas as escolas, e a Cruz vai ser retirada de todas as escolas ou já o foi; por ocasião da remoção das Cruzes ocorreram cenas que lembram os dias da Igreja primitiva. A Cruz é para nós o simbolo mais sagrado da fé e a expressão mais direta e aberta da essência do Cristianismo. Aqueles que nos privam dela atacam a parte mais sagrada da nossa fé”.

A Pastoral manifesta o apreço com que foram recebidos os regulamentos das autoridades militares concedendo um novo número de capelães para todas as tropas e satisfação das necessidades espirituais dos soldados, assim como pela preção de uma Cruz sobre cada tumulo de soldados, medidas a que os nazistas se viam obrigados.

“Enquanto as tumbas dos soldados são adornadas com a Cruz, esta é removida da escola. Enquanto o exército toma melhores disposições para as necessidades religiosas dos

soldados, proibe-se às crianças orarem nas escolas pelos pais ou irmãos ou mesmo pelos soldados”.

Seguem-se algumas citações de trechos de cartas recebidas de soldados, nas quais dizem os missivitas quanto o poder da prece os ampara entre os horrores da guerra e vivamente solicitam que seus amigos e parentes orem por eles, nos respectivos lares.

“Se as pessoas, quando crianças, não têm o direito de orar, especialmente nas escolas, como poderão mais tarde, na batalha da vida, (e isso aplica-se igualmente aos soldados) retirar das orações a força para cumprir os seus deveres para com o país? O lugar da Cruz não é somente sobre os sepulcros dos nossos heróis como simbolo da esperança Cristã, mas também, em todas as atividades da nossa vida — em nossos lares, em nossas escolas e em nossas Igrejas e à beira das estradas como simbolo da nossa fé cristã! Como reparação de todas as indignidades impostas à Cruz durante as últimas semanas, a Festa da Exaltação da Cruz será solenemente celebrada este ano, e a Cruz ocupará o lugar de honra em nossos aposentos, segundo antigo costume bavaro, e a família deverá reuni-se ao redor dela para suas orações e devoções. A Cruz deve ser usada publicamente com orgulho sagrado”.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. 23: 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 5 DE ABRIL DE 1942

NUM. 499

Crer em Roma ou no Nazismo

Eis o dilema imposto por Hitler aos alemães

Segundo informa a imprensa diária, acaba de atingir a tiragem de 200 mil exemplares o livro “Gott und Volk” (Deus e o Povo), publicado na Alemanha, sob os auspícios do Nacional-socialismo, e do qual o “Osservatore Romano”, órgão officioso da Santa Sé, reproduziu alguns trechos que bem demonstram já haver passado a fase hipocrita da luta do nazismo contra a Igreja. Os ataques agora são feitos abertamente e não mais se tem o cuidado de ocultar os verdadeiros desígnios de quem os desfere.

CENTENAS DE MILHARES CÓPIAS

Apesar de não haver referência direta a esse livro na Pastoral Coletiva publicada pelo Episcopado Alemão depois de sua reunião em Fulda no ano passado, chega-se à conclusão que é a ele que a Pastoral alude quando diz que estavam sendo distribuídos exemplares de um livro, as centenas de milhares, “no qual se afirma que hoje em dia a Alemanha precisa escolher entre Cristo e a nação germanica”. É interessante também notar ter esse livro sido distribuído aos milhares, com permissão das autoridades nazistas, quando, sob vários pretextos, frequentemente o de falta de papel, as publicações religiosas são terminantemente proibidas.

DECISÃO

O “Osservatore Romano” cita em primeiro lugar o segundo capítulo de “Deus e o Povo”, que é intitulado “Decisão”. Eis um trecho desse capítulo: —

“Vivemos numa época de decisão. Com o reconhecimento dos valores da raça e do sangue, começou uma nova concepção de toda a vida. Este movimento se manifesta exteriormente na formação de um novo estilo, um novo desejo de vida. A época do so-

nho humanitário internacional está chegando ao fim, e com ela o sonho da humanidade cristã, que por dois mil anos agitou os homens, sem galgar nem sequer um degrau para chegar à sua meta”.

“Raça e povo são despertados para idéias sagradas. Elas formam um aspecto de nosso tempo e a lei do futuro. O que serve essa lei é bom e precisa continuar a existir. O que não é reconhecido por essa lei é mau e precisa ser mudado, ou melhor, precisa desaparecer”.

“Deus concedeu ao nosso povo um caminho longo e difícil para o conduzir à unidade e à mocidade.

Na realidade, enquanto em torno de nós os povos estão perecendo e envelhecendo, marchamos para uma nova era. Essa nova era somente nos pode advir por nosso esforço, não pelo auxílio de Roma ou Israel. A Alemanha foi criada por si própria. Um Fuehrer comanda. Uma vontade governa. Um povo desperta”.

BISMARCK E HITLER

“Temos ainda uma batalha para combater pelo homem alemão, pela alma alemã. Onde há luta, há frentes de combate. As frentes nesta batalha são evidentes. Uma é chamada Cristo; a outra é a Alemanha. Uma terceira não existe. Hoje não existe a questão de enfraquecer o Catolicismo para fortalecer o protestantismo. É uma questão de substituir uma religião que nos é estranha, por uma fé nascida das profundezas da alma alemã”.

Vemos por este trecho que

INSTITUTO XV DE NOVEMBRO

R. Liberdade, 57

Cursos de Auxiliares de escritório, Datilografia, Taquigrafia, Linguas, etc.

entre a Kulturkampf de Hitler, não houve solução de continuidade no combate à Igreja Católica. Apenas mudança de tática.

DOIS SÍMBOLOS

Continua o citado trecho: — “Cada época tem seu simbolo. Duas épocas, dois símbolos se defrontam hoje, a saber, a Cruz e a espada. A espada é arma de combate. A cruz é arrastada por povos resignados.

Nossa luta não é dirigida contra homens. Ela se dirige a uma idéia. A frente de combate da Cruz tem duas alas: — uma forte e outra fraca. A ala forte é o Catolicismo. Sua força está em sua unidade. A ala fraca é o protestantismo. Sua fraqueza é a dispersão. Nossa batalha, uma batalha de corações, é dirigida contra ambos. O objeto desta peleja é o

homem alemão. Combatemos por ele, não por pretextos, ou dogmas ou igrejas. O fim de nossa luta é a comunidade alemã. Não haverá uma confissão, nem mesmo uma igreja alemã, mas apenas um povo que cre em Deus e em si próprio”.

O “Osservatore Romano” também transcreve o seguinte trecho do livro “Deus e o Povo”: —

“Cremos na Alemanha.

“Não podemos ao mesmo tempo crer em outro reino acima dela, porque precisamos viver para o nosso povo e nós para a nossa felicidade pessoal. Não podemos nos prender ao Oriente; porque a Alemanha é nossa Terra Santa. Nem podemos dar ouvidos às lamúrias de Apóstolos estranhos ao nosso mundo, pois quem quer que acredite em Roma não pode crer na Alemanha”.

Dionisio, Prometeu e Cristo em luta

Babilônia contra Belém, ainda uma vez — As “igrejas nacionais”, em face do “Gloria in Excelsis” — O “homem feito Deus” desaparecerá — Belém, a fonte de toda a Paz — Vibrante transmissão da Rádio Vaticana

Ao efetuar a transmissão de um noticiário em idioma alemão, o locutor da Estação Rádio Vaticana formulou para seus ouvintes, a 27 de dezembro passado, oportunas reflexões sobre a natividade e o espírito de orgulho da época atual. Disse êle:

Três são os poderes que estão lutando na atualidade: Dionisio, um desenfreado anelo de vida; Prometeu, um desmedido orgulho terreno e CRISTO. Eis como Dionisio e Prometeu estão lutando juntos contra Cristo, contra o espírito de humildade, que subordina os impulsos do ser humano a Deus Pai e coloca o mundo e tudo quanto existe ao serviço de Deus Criador e Conservador do Universo.

É desta forma que as duas frentes de luta espiritual estão definidas: Aquí, Babilônia, ali Belém. Neste Natal de 1941 vemos as consequências de semelhante luta. E temos, nós outros, que decidir entre a manifestação da vida, sobre a terra, por meio do espírito cristão (que põe esta vida, toda inteira, ao serviço de Deus) ou a negativa fanática desta realidade, juntamente com o desenfreado apreço da independência e das capacidades do homem. Esta última atitude do espírito leva a completa destruição de todo valor transcendente por parte daqueles que se acham possuídos de orgulho e de ódio.

Elamentável observar como a humanidade se inclina, uma ou outra vez a tais excessos, como se nada tivesse aprendido da história. Quando vezes, entretanto, têm fracassado esta “independência” total, esta “confiança em si mesmo” dessa procura desenfreada de quanto a vida possa proporcionar!

Com quanta frequência têm sido “destruídos todos os planos urdidos pelo orgulho deste mundo.”

O último exemplo, que não-lo deu foi Napoleão, esse Prometeu da Idade Moderna, o qual soube à sua fé em Jesus Cristo, quando se viu humilhado e solitário, na ilha de Santa Helena.

A humanidade não tem sabido aprender da história posto que volta sempre a repetir-se as mesmas coisas. Novamente Babilônia está contra Belém. Mas Deus, embora tenha suas horas de silenciosa espera e aparente olvido, também conhece sempre a hora da indignação e da justiça. As vezes, Belém obriga Babilônia a ajoelhar-se.

Não será possível condescendência alguma com Babilônia. Nós temos que lutar, mas somente ao lado de Belém.

Qualquer outra posição carece de verdadeiro sentido histórico e só levará ao desastre.

Somente o “Gloria in Excelsis” poderá trazer paz à terra, uma paz para o mundo: não a separação e menos ainda a “separação eclesialística” ou seja, a divisão em “igrejas nacionais, (como se usa chamá-las).

O particularismo é um ardil de Babilônia. A universidade é dom de Belém. Há um só Menino de Belém, um único Sol de Justiça, um só Salvador: o Deus feito homem, Jesus Cristo.

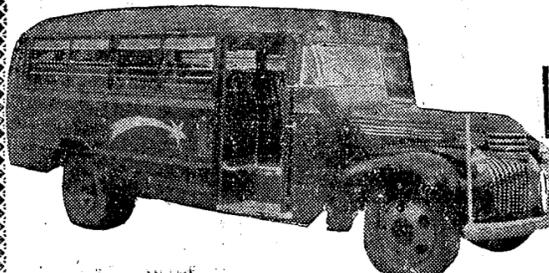
Babilônia, ao contrário, é o “homem feito Deus” e está predestinada ao desaparecimento.

O espírito que irradia do Presépio deve penetrar-nos completamente, com especial nesta hora. Não olvidemos que todos aqueles que se dirigem à gruta de Belém, devem ir também ao Golgota. Muitos homens de Babilônia costumam ter também seu Golgota. Entretanto este tormento não traz a salvação.

Belém é o lugar de nascimento dos homens redimidos é a vitória de Deus em sua humildade sobre os homens que vivem do orgulho.

Desta forma é a fonte de toda Paz.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus “PULLMAN” em tráfego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — Ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

Para vestir seus filhos com elegância, procurem e deem preferência sempre, ao

Bazar Santa Izabel

Rua Sebastião Perelra, 211 — Tel. 5-7403

Especialidade em artigos para PRESENTES, FESTAS, ANIVERSÁRIOS, etc.

7
Dicas
em
Revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hbr. X: 11-8)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 12 DE ABRIL DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 500

As declarações pontificias e a guerra

Merece todo o destaque o seguinte tópico da Pastoral Coletiva do Episcopado da Província Eclesiástica de Belo Horizonte:

"Reafirmamos vigorosamente as condenações decididas da Santa Igreja contra a Maçonaria. Indisfarçável é sua finalidade, manhosos os seus meios assim como perigosa é a sua constituição íntima. Tanto mais perigosa, quanto procura infiltrar-se sorrateiramente em tudo, com os disfarces mais vistosos e aparentemente mais simpáticos, esta organização diabólica não pode mais ser objeto de dúvidas para os cristãos.

"Citamos o que nos diz a canção 2335: os que dão o nome à seita maçônica ou a associações do mesmo gênero, que maquinam contra a Igreja ou as legítimas autoridades civis, contraem por este mesmo fato ex-comunhão simplesmente reservada à Santa Sé.

Condenação sempre oportuna e proveitosa, não poderia o LEGIONARIO deixar de a levar ao conhecimento de seus leitores.

* * *

Sem dúvida, entretanto, o cunho prático dessa condenação culmina com este outro tópico: "Entre estas associações suspeitas também se inclui a que tem a denominação de Rotari Clube. O Concílio Plenário, no parágrafo III do canon 146 e citando documentos pontificios, diz positivamente, bem como proíbe o Clero de lhe pertencer e manda que se acantelem os católicos e não deem os seus nomes a estas associações."

(conclua na 2.ª página)

Convidado pela Colúmbia Broadcasting System, S. Excia Revma. D. José P. Hurley, bispo de Florida, pronunciou algum tempo atrás, importante discurso. As palavras deste prelado acrescem em importância, se considerarmos que até 1939, S. Excia Revma. dirigia um dos departamentos da Secretaria Pontificia.

Desta oração transcrevemos alguns trechos, que não nos é possível infelizmente, transcrever na íntegra.

De início, declarou S. Excia. Revma. que o estudo da política exterior deste país em face das declarações pontificias, era de grande utilidade, no atual momento.

GUERRA AO CATALICISMO!

"Em sua Encíclica Mit Brenender Sorge dirigida em 1937 aos católicos alemães, nosso venerando Papa Pio XI manifestou que a liberdade religiosa daquele país estava desrespeitada flagrantemente; as autoridades se valiam de suas prerrogativas para induzir os católicos a renegar a Fé. Mais adiante, referindo-se à cruz gamada do nacional-socialismo, qualificou-a de "inimiga da cruz de Cristo". Em 1937, na véspera da Natividade, declarou o Sumo Pontífice: "Daremos nome às coisas: Existe na Alemanha uma verdadeira perseguição religiosa, perseguição raras vezes igualada em gravidade e intransigência."

Não menos francos foram as declarações do sucessor de Pio XI. Assumindo a Beca de Pedro num momento de invulgar perigo para

a Cristandade. S. S. Pio XII, gloriosamente reinante, repetidas vezes condenou o paganismo e a força bruta, erigidas pelo hitlerismo como lei nas relações internacionais. S. Sanjidade, antes de iniciado o conflito, tudo fez para evitá-lo.

O ESQUECIMENTO DOS PACIFISTAS

Os esforços do Santo Padre, assevera S. Excia Revma., estão sendo agora lembrados por um grupo de pessoas, que pretendem desvirtuar as palavras do Pontífice. Aqueles que pretendem a "paz a qualquer preço" e afirmam que o Papa também quer esta, devem não esquecer que Pio XII depois de iniciada a guerra já fixou os 5 pontos, sem os quais não será possível firmar uma paz baseada na justiça.

Esquecem-se também os pacifistas que os esforços do Vaticano para impedir o conflito, foram coadjuvados pelo Presidente Roosevelt. Mesmo depois da invasão da Polônia Católica, os Estados Unidos têm procurado evitar a extensão do conflito, favorecendo assim, a política seguida pela Santa Sé.

Um embaixador especial, Myron Taylor, foi enviado da América para o Vaticano, na tentativa última de evitar o alastramento da guerra.

Que a Alemanha hitlerista seja a culpada principal pelos acontecimentos, ressalta até mesmo dos documentos pontificios. E deste gênero o telegrama que S. Santidade enviou ao Rei Leopoldo da

Bélgica, quando da invasão deste país, pelas hordas nazistas: "Quando pela segunda vez, o povo belga, contra sua vontade e seus direitos, vê seu território exposto às crueldades da guerra, profundamente emocionados, enviámos a S. Majestade e a seu povo nossa Bênção Apostólica.

As violências contra os movimentos católicos em todos os países que a Alemanha foi avassalando, são por todos conhecidos. Como podem, continua S. Excia. Revma. alguns católicos combater o governo de Roosevelt, pelo fato de defender o país contra o nazismo e de armar os inimigos de Hitler? A este respeito acrescentou D. José P. Hurley:

"Graças a Deus nosso Governo não simulou uma neutralidade de deshonrosa, que não foi nem pode ser sentida pelo povo americano frente à agressão e à perseguição religiosa. Esta guerra é o assalto duma raça contra o mundo, uma revolução da irreligião e do paganismo contra a ética e a civilização católicas".

Escrito antes da entrada dos Estados Unidos na guerra atual, o discurso de S. Revma. D. José P. Hurley, contém judiciosas referências, preparando o espírito do povo americano, para qualquer eventualidade:

"A questão da paz ou da guerra, é em última análise, uma questão que somente pode ser decidida, em razão da segurança deste país".

Se a integridade do hemisfério for ameaçada, todos nós devemos unir, evitando as dissensões internas e os maneios da esquerda e da direita. A importância desta união pode bem ser verificada no triste drama francês.

"Na França a vontade de viver da Nação se viu paralizada pelos intermináveis e amargos debates na imprensa e no Parlamento; por sabotagens da esquerda e confusão da direita".

"Frente a sorte de todos os países da Europa, oremos pela paz, mais preparemo-nos para a guerra".

"Para um homem da Igreja não é assunto, advogar a guerra. Mas não pode tão pouco um eclesiástico deixar de aconselhar a um Governo que proteja com todos os meios prudentes e necessários a seu alcance, os interesses sagrados da nação".

"A Fé que professo e amo, ensina que a guerra é um instrumento legítimo, como último recurso, duma reta política nacional".

Os sacerdotes católicos na Eslováquia

No hebdomadário "América", dirigido pelos Revmos P. P. Jesuítas, aparece informações sobre a situação dos sacerdotes católicos na Eslováquia, baseada em um informe oficial vindo da Santa Sé.

Logo após ter invadido a Eslováquia, os nazistas começaram a reclamar e a apoderar-se das propriedades eclesiásticas e a dissolver as casas religiosas. Esta sorte têm experimentado as instituições dos P. P. Franciscanos em Kamnik e Brezje, os conventos dos P. P. Capuchinhos em Skofjaleka e Kisko, um convento de Franciscanos conventuais em Fruj e estabelecimentos dos P. P. Vicentinos em Groblje. As comunidades dissolvidas são as dos P. P. Franciscanos e jesuítas em Haribor, as dos P. P. Capuchinhos e Lazzaristas em Celje, e as dos P. P. Franciscanos menores em Ptuj; nessas mesmas localidades as irmãs eram expulsas de seus conventos efetuando-se a expulsão dentro da proteção do manto escuro da noite, para que não houvesse reação dos habitantes. Agora essas, as irmãs Ursulinas, em número de 78, sofreram idêntico trato.

As autoridades nazistas encarregam a execução e a perseguição dos eslovenos a membros jovens,

A GUERRA GERMANO-RUSSA

Sobre este assunto, interessantes foram as palavras de S. Excia. Revma. como os leitores já estão cansados de saber, a propaganda do "eixo" telma em qualificar de cruzada, a disputa de Hitler e Stalin.

"Entre nós, os nazistas e seus simpatizantes procuram simular que se trata duma santa cruzada contra o comunismo. Mas que Cruzada! Não foi Deus que a protejeu; seu estandarte não é a cruz, e sim a "swastika" considerada pelo grande Pontífice como "inimiga da Cruz de Cristo". A violação da Polónia, não fala em favor dos cavaleiros cristãos e o recluso de Berchtesgaden pouco se adata ao papel de Pedro o Eremita.

"Os antecedentes da "Cruzada" são os seguintes: Em uma manhã de domingo, 22 de junho, os nazistas, violando um tratado, lançaram uma guerra de agressão contra os comunistas, que até este momento eram seus cúmplices no delito. Frente esta nova guerra a atitude dos Esta-

dos Unidos deve se fundar exclusivamente sobre considerações de estratégia".

FINALIZANDO

As últimas palavras de D. José Hurley foram dirigidas aos católicos, concitando-os a que colaborem com a política defensiva do governo. Os poucos católicos que nos Estados Unidos se prestam a veicular a propaganda totalitária tendem a desaparecer, pois:

"Não se pode fiar naqueles que se opuseram às medidas que nos valeram, nosso atual estado de defesa".

"O governo deve continuar em seus esforços para esmagar qualquer ataque do "eixo" aos Estados Unidos, sem se preocupar com os estrategistas improvisados, "anciosos por popularizar a tática do avestruz", ave que esconde a cabeça debaixo da asa. Se esta posição não é digna, dum americano, muito menos será a dum católico, que por obrigação deve defender a sua Fé e a sua Pátria.

A obra Pontificia das Vocações Sacerdotais

Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, por motu proprio conferiu ultimamente a suma dignidade de Obra Pontificia à Obra das Vocações Sacerdotais o que certo está demonstrando o seu carinho e o seu interesse pela sua propagação para realizar a sua bendita finalidade para a glória de Deus e salvação das almas, como no tempo do Divino Mestre. Ele orava a Seu Eterno Pai: "A messe é grande e os operários são poucos; mandai, Senhor, operários para o amanho de Vossa seara".

O Concílio Plenário Brasileiro (n. 445 § 1) tem um dispositivo que aqui renovamos e muito e sempre o encarecemos de modo especial ao nosso venerando e esforçado Clero, sobretudo aos que têm cura de almas: "Pelo menos uma vez no ano, em todas e cada uma das paróquias promovam-se suplicas solenes, sobretudo comunhões gerais e publicas adorações do S. S. Sacramento, para impetrar de Deus vocações sacerdotais".

Nesse tempo em todas as Igrejas, mesmo de religiosos, e em todas as Missas e demais funções sagradas, façam-se uma coleta em prol das necessidades temporais do Seminário e honesta sustentação dos alunos.

In Domino determinamos que essa disposição do nosso Concílio seja observada no Domingo do Bom Pastor, a segunda depois de Páscoa em todos os anos.

No já bastante curso de 30 anos do nosso episcopado tem sido a nossa principal preocupação a Obra do Seminário.

Tem sido e nossa preocupação constante e ininterrupta: Dai, Senhor, sacerdotes à vossa Igreja.

Lembremos as palavras do Santo Cura d'Arns: "O sacerdote é o amor do Coação de Jesus".

Quando se vê um sacerdote, sentese forçado a pensar em Nosso Senhor Jesus Cristo e só no céu poderemos compreender a dignidade sacerdotal. Se faltasse o Padre nada valeria a Paixão de Nosso Senhor e a Sua dolorosa morte.

Sem o Padre nada valeriam os outros benefícios de Deus. O Sacerdote possui a chave dos tesouros celestes: ele abre a porta, é o colosso de Deus e o administrador dos Seus bens.

O Padre não vive para si, mas é todo para os outros; ele não se resolve, não dá a si os sacramentos — ele não se pertence, vive para os outros.

São Vicente de Paulo dizia: "Nada há maior do que um bom Padre. Pensemos o mais que pudermos, nada há de mais grandioso que contribuir para a formação de um padre".

De fato todo porvir da Igreja depende do Clero.

Jesus Cristo Eucarístico abençoou a Obra das Vocações Sacerdotais nesta Voz.

Oh! Jesus, Bom Pastor, dai nos sacerdotes Maria, Rainha do Clero, rogai por nós.

O resultado das coletas realizadas seja logo remetido ao Diretor Diocesano da Obra das Vocações Sacerdotais, Cônego Avelar Brandão.

Aracaju, 6 de Março de 1942.
† JOSÉ, Bispo de Aracaju.

O ultimo relatório do Cardeal Hlond sobre a ruina da Igreja Católica na Polónia

As seguintes informações sobre a Igreja Católica nos territórios poloneses, incorporados ao Reich, foram publicadas no último relatório, apresentado ao Santo Padre pelo Cardeal Hlond, Primaz da Polónia.

Os alemães liquidaram sete dioceses na Polónia, inclusive a arquidiocese da Poznan, no ano de 1937.

Nas arquidioceses de Poznan e Gniezno existiam 828 sacerdotes e agora existem apenas 34. Quatrocentos e cinquenta e um membros do clero das mencionadas arquidioceses foram presos e enviados aos

campos de concentração e, ao mesmo tempo, 86 foram assassinados pela Gestapo e 200 morreram de exaustão.

A cidade de Poznan tinha antes da guerra, para os 250 mil habitantes, 37 igrejas, 47 capelas, e agora ficaram somente 2 igrejas à disposição precária dos poloneses e 1 capela, no hospital de Santa Elizabeth destinada aos soldados nazistas.

Em seu relatório, o cardeal Hlond diz que "a liquidação de 7 dioceses está concluída e os últimos eclesiásticos que ali foram retirados, são o Bispo Dymek, de Poznan, e Monsenhor Blerique, de Gniezno."

As desastrosas consequências da limitação da natalidade

Na última reunião anual da Federação do "Birth Control" nos Estados Unidos, o tema central de todos os oradores girou em torno da seguinte questão: "Como pode o "birth control" contribuir para um mundo melhor após guerra?"

As soluções encontradas não divergiram. O birth control pode auxiliar a redução das "superpopulações nos países pobres e impedir o declínio da natalidade nos Estados Unidos e outros países em condições de suprir as necessidades da população?

Eles viram os resultados devastadores de uma baixa natalidade na França. E em todos os países contrários ao eixo há um clamor geral por um maior potencial humano.

Porisso, os "birth-controlers" inverteram sua posição, e agora anunciam uma propaganda em favor das famílias numerosas. Percebem só agora que a limitação da natalidade e o egoísmo obtiveram um grande sucesso: excessivo.

A Federação mudou até mesmo o nome de sua revista, de "Journal Anti-concepcionista", para "Fertilidade Humana".

Os anti-concepcionistas levaram 25 anos para compreender, afinal, que o casamento é uma criação muito delicada e ao mesmo tempo poderosa para ser regulada apenas por meios huma-

nos, que tentam ajustá-lo às conveniências do egoísmo e do prazer.

O resultado foi que a campanha de limitação da natalidade obtiveu sucesso, não entre os relativamente pobres, mas justamente nos meios economicamente aptos para criar com facilidade os filhos, — e muitos filhos. Foi fácil para os anti-concepcionistas convencer os pais ricos a serem egoístas, recusarem todo trabalho, cuidado e responsabilidade da criação dos filhos.

Poderão eles, agora, convencer os seus seguidores a voltarem atrás e abandonarem seu egoísmo?

Conscientes da responsabilidade que a nação lhes atribue, os anti-concepcionistas recuam agora, e lançam-se em uma campanha para tornar a maternidade e as famílias numerosas outra vez respeitáveis e patrióticas, valendo-se de grandes nomes, cientistas, educadores e escritores.

Vão eles combater o egoísmo humano, que anteriormente declararam científico, moderno e popular. Que probabilidade de êxito têm?

Chesterton tinha razão quando escrevia há alguns anos que os "birth controlers" haviam eliminado os nascimentos, e tornado o controle desnecessário.

Os nascimentos foram realmente quase eliminados entre as clas-

ses ricas, e nenhuma esperança há de que os interessados consigam agora controlar os nascimentos, para voltarem atrás e tornarem-nos mais numerosos.

A atual campanha será certamente um fracasso.

Os limitadores dos nascimentos nada obterão, e só a moral ensinada pela Igreja, que não varia com expedientes de última hora, urgida pela guerra, poderão fazer com que a situação atual se modifique.

A Igreja mantém a mesma verdadeira moral que sobre a limitação de nascimento ensinou há... 2.000 anos, quando a encontrou tão difundida na Roma pagã.

Páscoa das empregadas do serviço domestico

Como vem fazendo há vários anos, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José promoverá nos dias 14, 15 e 16 do corrente, o retiro espiritual das empregadas domésticas de São Paulo, pregado por um Revmo. Padre Redentorista.

Nesses dias haverá Missa e prática às 6.30 horas, e às 20 h, prática e bênção do SS. Sacramento.

A comunhão pascoal será durante a santa Missa de encerramento que será celebrada às

6.30 do dia 17, pelo Revmo. Mons. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da Arquidiocese e Diretor dessa Associação.

Para esse ato de apostolado, as Filhas de Maria contam com a colaboração de todas as patroas de São Paulo, afim de que, desde já, orientem as suas domésticas neste sentido e lhes proporcionem, oportunamente, as facilidades para a frequência a esses atos; desta forma, contribuirão para que sejam ainda mais numerosas as almas que neste ano se cheguem a Jesus Sacramentado.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 69 Telefone, 5-1536 Caixa Postal, 2849 Assinaturas:

Table with subscription rates: Ano exterior 15\$000, interior 25\$000, Semestre exterior 8\$500, interior 13\$000, Número avulso 3\$00, atrasado 4\$00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS Peçam tabela sem compromisso

COMENTANDO

O MARTIR

Começou a ser exibido nos cinemas de São Paulo um filme de propaganda anti-nazista, intitulado "O Martir", na versão portuguesa, sendo seu título original "Pastor Hall". Neste filme são apresentados cenas verídicas da perseguição anti-religiosa do 3.º Reich, pois que o enredo é baseado sobre o caso sobejamente conhecido do pastor Niemoeller. De um modo geral, tudo o que combate o nazismo, na medida em que o combate, e enquanto verdadeiramente o combate, é bom. Por isso o filme em questão, considerado exclusivamente quanto à sua finalidade anti-hitlerista, é bom. Entretanto, o mesmo não se pode dizer quanto aos meios adotados para atingir esta finalidade.

De fato, ao focalizar a luta, que o nazismo vem desenvolvendo, desde a sua ascensão ao poder, para aniquilar as convicções e os sentimentos religiosos do povo alemão, "O Martir" incide na parcialidade de salientar, com a maior evidência, os obstáculos opostos pelo protestantismo à organização da Alemanha, dando aos espectadores a falsa idéia de que a principal reação proyejou dos arraiais protestantes. Ora, nada pode haver de mais contrário à realidade dos fatos. A verdade é que, se excetuarmos a reação de Niemoeller — que, por sinal, acabou por converter-se ao Catolicismo — o nazismo só esbarrou, a bem dizer, num obstáculo ponderável, e que lhe será um obstáculo irreduzível, definitivo e inamovível: a Igreja Católica. A oposição protestante jamais impressionou seriamente os chefes hitleristas, e cedeu logo aos primeiros embates.

Aliás, está na própria essência do protestantismo o ser fraco perante os senhores temporais; é o mesmo muito natural e muito justo que os que rejeitaram a soberania pacífica dos Papas, curvem-se trêmulos ante a arrogância dos Césares. Prova-o, ainda agora, a fraquíssima atitude da Igreja norueguesa, que, para se opor à soberba dos quislings, não soube encontrar outro meio senão uma passiva e inócua demissão coletiva, quando é obrigaçãoomezinha do pastor estar à testa de seu rebanho, custe o que custar. E se se tratasse apenas de uma resistência fraca e inoperante! Mas há muito pior, porque há uma porção muito considerável do protestantismo que aderiu francamente, delirantemente, freneticamente, ao fuhrer. Pois a Igreja evangélica alemã não era só o instrumento da 5.ª coluna no Sul do Brasil, conforme apurou o inquérito oficial? E ainda não é o pior. A "Reformierte Kirchezeitung" afirmou o seguinte, transcrito por "La Prensa" de Buenos Aires, de 10-IV-37: "A palavra de Hitler é a lei de Deus e, enquanto tal, possui autoridade divina, que se expressa por forma de decretos-leis. Como o Fuhrer é o único nacional-socialista cem por cento, só ele representa a lei e todos os demais podem considerar-se culpados perante a lei divina. Este é o ponto de partida para definir o pecado em sentido religioso. "E o pastor Hermann Gruner ainda foi mais longe, quando afirmou: "Por intermédio de Hitler, Cristo, Deus, e Messias e Salvador, tornou-se todo-poderoso. Hitler é o caminho do espírito e da vontade de Deus". Como se vê, desceram até a blasfêmia, em seu agachamento diante do nazismo.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA



"Em outros países tem a roda dentada recebido a repulsa e condenação do Episcopado. E a experiência ensina haver não somente afinidade doutrinal mas também prática entre o Rotari e a Maçonaria. Esta, erigida, se incumbem de defender aquela, quando atacado. O método de mentir, abusando até de palavras do Santo Padre e dos Prelados e Sacerdotes católicos, quando não inventando declarações inexistentes favoráveis a esta organização é também índice seguro de suspeição."

Trata-se de um documento oficial do Episcopado de uma das mais importantes Províncias Eclesiásticas do Brasil. Esse documento afirma as ligações entre o Rotari e Maçonaria. E a esta afirmação nenhum católico pode fechar os ouvidos.

Sob vários desfarces e pretextos, está sendo restaurada na Alemanha a escravidão. É o que nos informa, de modo dulçoroso e quase simpático, um telegrama publicado pela insuspeitíssima agência totalitarizante, que é a "H. T. M.", órgão oficioso do governo do sr. Pétain. Nesse despacho, datado de Berna, 4 pp., informa-se que o Reich está recrutando trabalhadores nos países conquistados, e que no dia 6 de março o comando alemão publicou um decreto tornando obrigatório o trabalho na Bélgica. Outro decreto estatuiu que os operários assim sujeitos a trabalho poderiam ser forçados a ir a Alemanha. Todos os operários belgas sem trabalhos foram obrigados a se inscrever nas agências oficiosas, afim de serem assim convocados. Na Polónia, procede-se ao mais extenso recrutamento de operários. Há cerca de um milhão e cem mil poloneses executando assim trabalhos forçados na Alemanha. Não é preciso ser muito perspicaz para notar que estes infelizes devem ser provavelmente submetidos a um regime com todas as características da escravidão: como salário, apenas o alimento e a veste indispensáveis; proibição de se demitir do cargo para tomar outro; proibição de pleitear a alteração das condições de trabalho; proibição de deixar o serviço. Se isto não é escravidão, e que será ela então?

Um despacho da "United Press", de 6 pp., publicado pelo "Estado de São Paulo", dá-nos a conhecer o teor de um comunicado da agência francesa independente de Londres, órgão do General de Gaulle, a respeito da conduta do governo de Vichi. Note-se que são franceses, e franceses cujo alto patriotismo ninguém pode por em dúvida, que falam: 1.º — as fábricas francesas da zona livre estão fabricando aviões dos quais apenas a quinta parte se destina a Vichi, ficando o restante para o governo nazista; 2.º — a metade dos produtos alimentícios provenientes das fábricas do norte da França se destinam ao eixo, a despeito da miséria reinante entre franceses das zonas livre e ocupada; E ainda há quem se irrite quando apontamos no sr. Pétain um dócil e afetuoso colaborador do sr. Hitler.

O Arcebispo cismático de Kremenik, na Ucrânia, colocou a Igreja cismática sob a dependência e proteção das autoridades nazistas. O governador nazista da região expôs aquele chefe eclesiástico que o clero cismático da Ucrânia deveria persuadir o povo a cooperar com a Alemanha, isto é com o nazismo. Isto posto, o Arcebispo declarou que toda a resistência cismática contra a ocupação nazista cessava. Confere. Galho separado da verdadeira videira que é Roma, expulso assim da Igreja Católica, não poderia uma igreja cismática ter selva suficiente para resistir ao onipotente senhor do momento.

O que demonstra, por seu lado, a tristíssima série de ocorrências de que está sendo teatro a Noruega. Há algum tempo atrás

Não há exagero em se afirmar que os amigos do saudoso Bispo de Taubaté, D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, esperavam com verdadeira sofreguidão uma biografia inteligente e pormenorizada do grande Prelado. Com efeito, todos os que o conhecemos e portanto admiramos — uma coisa era inseparável da outra — lhe tributávamos uma veneração que decorria muito mais do fulgor de suas qualidades do que do conhecimento de sua obra e de sua vida. Em sua palestra, sempre edificantíssima e brilhante, D. Epaminondas deixa a conhecer toda a sua personalidade pelo entusiasmo apaixonado com que sabia falar da Santa Igreja, de sua doutrina, de seus Santos, de sua maravilhosa organização. Tanto bastava para que nele se reconhecesse um homem de Deus, no qual as qualidades naturais de bondade se sobrenaturalizaram e se completaram tanto por uma energia apostólica quanto por uma perspicácia evangélicamente serpentina: "Deus me deu a inocência da pomba, dizia ele, mas não me deixou desprovido da astúcia da serpente". Sabíamos também que a Diocese de Taubaté, que sob seu pontificado atingiu um alto grau de perfeição, era toda ela uma maravilha realizada pelo zelo e talento de D. Epaminondas. Todos gostaríamos entretanto, de conhecer sua biografia, na qual pudessemos acompanhar sua ascensão gradual aos pináculos de virtude a que se alçou, e suas lutas na realização dessa obra prima de governo eclesiástico que foi a Diocese de Taubaté. Tardava a aparecer a biografia que satisfizesse a curiosidade suscitada por nossa admiração, e ao mesmo tempo conservasse a salvo do esquecimento para edificação nossa e honra do Brasil católico, as minúcias de uma vida digna de admiração não somente pelas suas grandes linhas gerais mas pela extraordinária perfeição dos seus pormenores.

Desse trabalho, incumbiu-se quem estava naturalmente indicado para tal, pelas relações verdadeiramente filiais que teve a ventura de manter com o santo Bispo. O padre Ascânio Brandão, que dele herdou uma das mais preciosas jóias, isto é, a paternidade espiritual das beneméritas Filhas de Maria Imaculada, acaba de presentear o Brasil católico com o livro que tanto se esperava dele, isto é, com a biografia de D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva.

A primeira impressão que, feita a leitura do livro, se nota no espírito do leitor é de que D. Epaminondas foi, indiscutivelmente, um dos

homens de Igreja mais completos que o Brasil possuiu nos últimos cem anos. Inteligente, soube dar ao seu espírito uma formação tão genuinamente eclesiástica que os conhecimentos profanos ali só tinham guarida através do prisma porque interessassem a Igreja, e na medida exata em que interessavam. Em sua formação intelectual não se notava o pendor errôneo de sobrecarregar o lastro dos conhecimentos profanos com o intuito de dar prestígio à cultura eclesiástica aos olhos dos Incrédulos. Sabia ele muito bem, e o extraordinário êxito de sua vida o confirmou, que a cultura eclesiástica sólida e profunda, aliada a uma ver-

Plínio CORREIA DE OLIVEIRA D. Epaminondas

dadeira vida interior conquista mil vezes mais do que a faceirice da ciência profana, pobre e miserável muleta de que se servem, em que se arrastam e com que se fascinam os que não possuem as asas do apostolado sobrenatural.

Profundamente brasileiro, e por isto mesmo dotado de um coração generoso e sensível, soube D. Epaminondas pôr ao serviço de seu fecundíssimo apostolado os recursos da grande arma que era o amor. Qualquer espírito reto sentia, logo no primeiro contacto, com ele, que D. Epaminondas tinha um coração de pai, sempre aberto e sempre transbordante da mais viva e eficaz afeição. Pode-se mesmo dizer que o encanto dessa atuação afetiva era um dos melhores meios de que dispunha para encaminhar a Nosso Senhor as almas tibias ou frias. Isto não obstante, soube ele alcançar completa vitória sobre o lirismo romântico e desfiado para o qual tão facilmente descambamos em nosso pendor para a moleza puramente sentimental. Em sua vida de luta não faltam lances verdadeiramente dramáticos, em que revelou uma fortaleza capaz de escandalizar os católicos água de flor de laranjeira, cujo número é hoje maior do que nunca porque hoje mais do que nunca "in finitum est numerus stultorum". Assim, encontrando certa vez um Pároco escandaloso, destituiu-o do cargo publicamente, em

uma cerimônia religiosa durante a visita pastoral. Visitando outra localidade, na qual era intensa a propaganda protestante — mais ou menos furtivamente alimentada pela Câmara Municipal, aproveitou uma sereníssima função religiosa para escomungar todos os vereadores, e, no dia seguinte, presidiu em praça pública a realização de uma fogueira de livros protestantes. Os protestantes dissolveram a "igreja" que haviam fundado e transportaram para outras plagas a sua propaganda. Os vereadores aceitaram em silêncio a punição...

Já no fim da vida, encanecido pelo trabalho, pela mortificação e pela doença, aureolado pela virtude, pelo saber e pela experiência, teve essa ingênua e bela confissão: quando era moço, calara às freiras certas verdades com receio de ofender. Depois de velho, compreendeu que esta tática era errada, e que a verdade deveria ser proclamada, doesse a quem doesse.

Quanto à espiritualidade que D. Epaminondas difundia, era sempre o mais puro leite da ortodoxia, limpo e imaculadamente limpo dos desgraçados preciosos e das infelizes novidades que hoje em dia pretendem semear o erro sob rótulos sacratíssimos. Conhecimento sério e humilde do Catecismo; piedade filial e sincera, por isso mesmo fecunda em frutos de virtude e obras de apostolado; enfim, D. Epaminondas era da escola de Monsenhor de Séyur, para quem "a devoção a Jesus Eucarístico, a Nossa Senhora e ao Santo Padre são as três rosas dos bema-venturados". Ninguém mais apto a compreender, promover e estimular a Ação Católica. Ninguém mais persuadido de que a Sagrada Liturgia é o centro para o qual se deve voltar nossa piedade. Ninguém mais capaz de discernir, combater e exterminar os tristes erros que tendem a desfigurar inteiramente a Doutrina Católica sobre o assunto.

Se os amigos de D. Epaminondas têm razões para se rejubilar com essa publicação, o proveito dessa leitura ainda será considerável para os que não tiveram a ventura de conhecer o grande Bispo, e que poderão aprender de modo suave e prático as soluções definitivas que ele deu aos mil e um problemas que encontrou e venceu. Leitura edificante, piedosa, capaz de realçar o prestígio da hierarquia e estimular as almas no amor a Nosso Senhor Jesus Cristo, a biografia de D. Epaminondas deve ocupar um lugar especial na biblioteca de todo católico de ação.

CATÓLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

Condenando a agressão nazista às nações católicas

Palavras de S. Excia. Reyra, o Sr. Bispo Tucuman

Muitos "bispos" protestantes se demitiram dos respetivos cargos por estarem em acordo com o sr. Quisling, dando assim lamentável prova de fraqueza, já que reconheceram implicitamente ao sr. Quisling o direito de pôr e dispor das seitas protestantes. Agora, nova onda de demissões de eclesiásticos se verificou naquele país. Mas de que maneira poderiam agir os protestantes, se não assim? Com efeito se, para se separarem de Roma, depositaram na autoridade civil a direção dos assuntos eclesiásticos, o governo de suas igrejas passou a pertencer de direito a qualquer governo comum, e de fato a qualquer intruso que se apodere das redeas do Estado.

De todos os crimes do nazismo no campo internacional, um avulta por sua enormidade. É a pretensão demoníaca dos dirigentes do Reich em paganizar as nações católicas.

Por este motivo, as palavras de S. Excia Reyra, o Sr. D. Agustín Barrere conderando a agressão nazista, em uma recente pastoral, representou muito bem o protesto da Igreja contra aqueles que pretendem arrancar a fé dos corações católicos.

"A ambição insaciável de certos condutores de povos, fez desabar sobre a Europa, sede da civilização cristã, a tão temível guerra, cuja duração e extensão ainda que não se possa prever, sabe-se contudo desastrosas.

Diante de tal fato, qual há de ser a posição Católica? Nenhum católico de boa fé e muito menos um sacerdote poderá desconhecerla. Se somos filhos do Deus da Paz, se Nosso Senhor Jesus Cristo é o príncipe da paz, devemos

orar ardentemente para que não se extenda o conflito e com ele os terríveis males que são sua consequência.

Frente a guerra já iniciada qual foi a atitude do Santo Padre? A única que podia ser: um protesto veemente contra o direito ofendido, um novo oferecimento de paz, e novos esforços para torná-la possível.

Os povos, tanto ou mais que os indivíduos, têm direito a serem tratados com justiça. Nenhuma razão nos exime de reconhecer esta verdade, nem sequer o horror que nos inspiram os crimes perpetrados por eles: rimes cuja responsabilidade nem sempre recai sobre eles e sim sobre seus governantes".

Duas Pastorais

Pe. AGNELO ROSSI

Está pegando a moda, entre os protestantes do Brasil, de escreverem pastorais. A repercussão que teve no País e no Estrangeiro a Pastoral Coletiva do Episcopado Paulista alvoragou os meios evangélicos. Os dois bispos episcopalianos W. Thomas (diocesano) e Atalício Pithan (suffraganeu), por ocasião do 44.º Concílio da Igreja Episcopaliana Brasileira realizado na igreja de Pelotas em fevereiro deste ano, redigiram pela primeira vez seus relatórios em forma de pastoral, a todos seus eclesianos. Também recebeu, enviada por pessoa amiga, a Pastoral do Presbitério de Noroeste da Igreja Presbiteriana independente, reunido em Baurú a 6 de fevereiro p. p.

As duas pastorais naturalmente falam de finanças. Enquanto a presbiteriana independente só insiste no dízimo e no dever de contribuir, a carta episcopaliana não oculta sua preferência pelos assuntos monetários, que lhe tomam a melhor parte. É conscienciosa na exposição do patrimônio, ponderando nos conselhos, geliosa na propaganda de livros e especialmente providente em se tratando da situação econômica da seita. As contribuições médias de cada membro baixaram, o generoso auxílio de além-mar que construiu o Ginásio Cruzeiro do Sul, Faculdade de Teologia, a Igreja da Ascensão e outros belos edifícios e que quase sustenta a difusão da Igreja Episcopaliana no Brasil, esse dinheiro norte-americano poderá um dia saltar aos episcopalianos brasileiros. Para não serem coitados em surpresa pede a autoridade máxima da seita no Brasil, o norte-americano bis-

po Thomas, sejam generosos os eclesianos em suas contribuições afim de atingirem quanto antes a emancipação econômica. No relatório da Comissão sobre o estado da Igreja chega-se mesmo a asseverar que "só podemos aquilatar a espiritualidade da Igreja pela generosidade com que seus membros contribuem para fins paroquiais diocesanos, visando o sustento financeiro da diocese". Eis aí o termômetro da vida espiritual!

A pastoral presbiteriana independente teve assunto de maior relevância a tratar: "Uma página triste na história do Presbitério. O Concílio com lágrimas nos olhos, os Revdos. Dr. Tomás Pinheiro Guimarães e Olimpio Batista de Carvalho". Qual o motivo? Porque subscreveram o folheto "A Questão Doutrinária", afrontoso à denominação presbiteriana independente.

Entre outras cousas, os signatários do folheto afirmam:

- 1.º — que as penas do inferno são apenas uma "teoria oclesiástica";
- 2.º — que govêrno, disciplina, liturgia, praxes etc. nada significam porque "devem atender as necessidades que a experiência determina";
- 3.º — que não há incompatibilidade entre o maçonismo e a profissão evangélica;
- 4.º — que não se deve viver numa sistemática atitude de combate à Igreja de Roma;
- 5.º — que não se deve aceitar o "rigor" do ensino calvinista quanto aos decretos de Deus e a predestinação e finalmente
- 6.º — que estão divorciados da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Devido principalmente à última declaração e mediante pedido formal dos referidos ministros de que a Igreja lhes "fizesse o favor de lançá-los fora" da denominação, o Presbitério, com plena consciência de suas atribuições, decretou a despoisição desses pastorais.

Bem impressionantes são os assuntos das duas pastorais protestantes.

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos receitam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL: não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

CASA BANCÁRIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias
C/Correntes com Juros de 4% — Contas
particulares a 6% — C/Correntes
a Prazo Fixo 7 1/2%

JOIAS

Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relógios Mundiais

OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos, o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele não estiver a orquestra toda fracassa. A mesma íntima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, constipação, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois, o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilíbrio e, conseqüentemente, uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficácia e rapidez com os males do fígado e as suas conseqüências. Hepacholam e fígado sadio, fígado sadio e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)

CABELLOS BRANCOS
CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS.
CASPA PREMATURA CALVICIE JUVENTUDE ALEXANDRE

Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 5
As 10 horas S. Excia. celebrou solene missa pontifical de Páscoa, na Catedral Provincial, tendo no período da tarde atendido em Palácio os Revmos. sacerdotes seculares e regulares, bem como associações e exmas. famílias, que o foram cumprimentar pelas festas pascais.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 6
Durante o dia S. Excia. recebeu inúmeras pessoas e Revmos sacerdotes que lhe foram apresentar boas-festas de Páscoa e à noite compareceu à adoração coletiva do Revmo. Clero na Matriz de Santa Ifigênia.

TERÇA-FEIRA — Dia 7
As 8 horas S. Excia. celebrou na Matriz da Consolação missa em ação de graças pelo jubileu sacerdotal do Revmo. Mons. dr. Francisco Bastos, pároco da Consolação.

QUARTA-FEIRA — Dia 8
S. Excia. presidiu a reunião quinzenal das exmas. senhoras que trabalham na Comissão de Finanças do 4.º Congresso Eucarístico e atendeu em Palácio inúmeras pessoas e presidentes das Comissões do Congresso.

QUINTA-FEIRA — Dia 9
O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu às 14 horas a reunião

mensal das revmas. religiosas do arcebispado e às 15 horas a reunião mensal dos Revmos. sacerdotes que dirigem as várias comissões do Congresso e atendeu a diversas pessoas.

SEXTA-FEIRA — Dia 11
O sr. Arcebispo percorreu diversos bairros da Capital visitando as novas paróquias.

SABADO — Dia 11
O Exmo. Sr. Arcebispo este-

ve em São Roque visitando as obras da Quinta do Seminário Menor, destinada às férias do seminaristas menores e às 21 horas presidiu a instalação solene da nova sede do Secretariado da Junta Executiva do 4.º Congresso Eucarístico Nacional, no palacete Carlos del Prete.

CURIA METROPOLITANA
Reunião do Clero, segunda-feira próxima, às 14 horas.

10. CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO DE TAUBATÉ

De 12 a 26 deste mês

Semana Preparatória — 12-19 Abril. Pregações Misionárias na Sé, Santa Clara e Santuário.
19 de Abril — 9 horas, Missa Pontifical pelo Exmo. Revmo. D. Francisco do Amaral, D. D. Bispo de Lorena, abertura do Congresso.

18 horas — Recepção à avenida 24 de Outubro, da Imagem de N. Senhora da Aparecida, trazida da

Basilica Nacional, pelo Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura e Congregados Marianos. Discursos dos magistrados Dr. Edgard Bittencourt e Dr. Fortes Coelho. Oração do Revmo. Pe. Morais. Cânticos, tantum ergo, Bênção do SS. Sacramento à Praça D. Epaminondas.

Dia (20 e 22 de Abril) — Sessões especializadas — Palestras doutrinárias, para senhoras, homens, moços, moças, operários e ginásianos, nas diversas Igrejas, fábricas e recintos escolares, por Sacerdotes da Diocese.

Dia (22 de Abril) — Dia dos presos — Missas na Penitenciária, e Cadeia Pública, comunhões e pregações.

Dia (23 de Abril) — Dia dos enfermos — Missas, comunhões no Hospital, Asilo e residências particulares.

As 20 horas, Abertura das Sessões Magnas — na Catedral. Oração, Pe. Ascânio da Cunha Brandão e dr. Plínio Correia de Oliveira.

Dia (24 de Abril) — Dia das Crianças — 7 horas, na Praça D. Epaminondas — Missa por S. Excia. D. André Aroverde Cavalcanti, Comunhão Geral das Crianças. À noite, 2.ª Sessão Magna — Oração, Revmo. Pe. Geraldo Miranda e Dr. Carlos Morais Andrade.

As 11 horas — Recepção dos Exmo. Sr. Arcebispo e Bispos, à Estação Central, saudação pelo Sr. Prefeito Municipal.

Dia (25 de Abril) — Dia da família — 7 horas na Catedral — Comunhão Geral das Senhoras e Donzelas. 15 horas. Hora Santa na Catedral — 20 horas. 3.ª Sessão Magna — Oração, Pe. Antônio Morais e Dr. Ataliba Nogueira.

À 1/2 noite — Na Praça D. Epaminondas — Missa celebrada por S. Excia. Revma. D. Aguirre, e Comunhão Geral dos homens.

Dia 26 de Abril — às 10 horas — Soleníssimo pontifical pelo Exmo. e Revmo. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, D. D. Arcebispo de São Paulo.

As 1 1/2 horas — Organização — Procissão Eucarística — Grande triunfo de Jesus Hostia.

A chegada, Bênção do S. S. Sacramento, Alocução de encerramento pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A obra social da Colombia

O Circulo de Operários do Pe. Campoamor S. J.

O círculo de operários do Pe. José Maria Campoamor, S. J., é uma das expressões do Catolicismo colombiano, que auxilia a esta classe social, fomentando a unidade e a colaboração das diversas classes sociais por um contacto mais íntimo. Além disso, o Círculo introduz no operário o espírito católico, que não é da ambição de conquistar novos postos nas classes, mas fazer com que o operário se contente em sua humilde posição e nela possa melhorar num sentido de costumes, hábitos e meios.

Este programa poderia ser resumido nestas palavras: "a implantação de um regime mais em harmonia com a dignidade da pessoa humana".

A CAIXA DE ECONOMIAS DO CÍRCULO DE OPERÁRIOS

A obra mais significativa do círculo operário é a Caixa de Economias. Esta caixa recebe economias desde 5 centavos (moeda colombiana) e realiza empréstimos a outras entidades e os ganhos excluídos 3% que se paga aos depositantes, servem para atender as obras sociais em favor dos mesmos operários. A contabilidade e o movimento do dinheiro da Caixa está ao cargo das "Marias do Círculo Operário", e que fazem alarde de pertencer à classe operária.

Dr. DURVAL PRADO
Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Salas 613-14 14 às 17 h
Telefone 2-7313

OUTROS SERVIÇOS DO CÍRCULO

Além da Caixa de Economias o Círculo Operário presta outros benefícios no setor social. Ele tem fundado cooperativas de consumo, oficinas de carpintaria, ferraria, padaria, confeitaria, etc. A Colombia sendo um país cuja principal parte da receita se encontra nos produtos agrícolas, o Círculo Operário tem estabelecido granjas agrícolas com magníficos resultados, porém são poucas: uma em Bogotá, outra em Sogamoso e outra em Duitama. Ao lado dessas obras fundou uma bolsa de trabalho para os operários desempregados e por este modo tem colocado muitos trabalhadores. Em caso de enfermidade por uma cota mínima coloca à disposição do operário e aos seus membros uma assistência médica e também estabeleceu uma caixa para constituição de dotes para os jovens que se casam.

O Círculo Operário mantém escolas nas quais se educam 2.200 meninos. Porém nada disto é o escopo do Círculo Operário, o seu fim é a educação moral e religiosa dos operários e seus filhos. Para ela funciona vários catecismos dominicais além de conferências especializadas. De modo todo intenso se propaga a leitura do bom livro

ESPIRITISMO, CIENCIA

Pe. José de ALMEIDA

A cerca de um ano iniciamos por estas mesmas colunas do LEGIONARIO a publicação de breves estudos sobre o espiritismo. Tivemos então oportunidade de apresentar a nossos leitores a doutrina defendida pela Igreja Católica no que se refere às práticas e às teorias dos discípulos de Kardec. Passando da Teologia à filosofia do Espiritismo, examinamos e criticamos à luz da verdadeira filosofia perene, que é a do senso comum e a da evidência objetiva da certeza, os postulados que constituem o corpo doutrinário da nova seita. Razões de ordem particular forçaram-nos a interrupção destes estudos. Entanto continua o espiritismo a preocupar o nosso meio, invadindo as classes ilustradas e faze do seus adeptos fervorosos e fanáticos, mormente entre o povo deslustrado e ignorante das ciências filosóficas. E assim o mal se reveste de um caráter epidêmico, embora os transmissores da moléstia não estejam armados senão de ódio à Igreja, meios materiais de propaganda e uma dose exagerada de sofística orientada para a confusão dos incautos. Entre nós a comunicação dos espíritos adalgia tá s propagações que são comuns assistirmos a pessoas católicas dadas a práticas de natureza espiritual. O problema desperta interesse. Mas se isto acontece no campo religioso-filosófico, muito maior é a escala em que se verifica o in-

teresse científico do problema. Os homens de ciência que se multiplicam hoje em experiências e observações à problemática espiritual, chegam a conclusões disparatadas, segundo que a sua intenção e mais ou menos isenta de preconceitos. Entrementes alardeam os corifeus do espiritismo, responsáveis ceifos em meio da algazarra da Federação Paulista ou fautores da Hora dos Centros da Piratininga, que o espiritismo é verdadeira ciência é como tal deve ser tida e respeitada. O Sr. Ozório Cezar, do Juqueri, republica e reproduz escandalosamente conferências ilustradas em que se não sabe o que mais admirar: se o ridículo das fotografias ou se os atendidos clamorosos contra a ética das citações tortuosas. E desta forma se vai criando o ambiente propício às maquinações tenebrosas: confusão e babúrdia. O problema portanto existe, palpante. Já não se trata mais de saber até que ponto chegou os erros da reencarnação ou das contradições intestinas do arrafal de Kardec. Não se cogita de criticar filosoficamente tal ou tal asserção do sistema espirita. Mas sim de saber-se com certeza e fundamento, que espécie de ciência é esta... Porque embora a ciência tenha uma definição, e, pois, seja uma, inveterou-se entre nós o hábito elástico de apellidar sistemas de conhecimento incerto e experimentais com o pomposo nome de ciência...

Pastoral Coletiva

do Episcopado da Provincia Ecclesiastica de Belo Horizonte

Determinações da 5a. Conferência Episcopal da Provincia, realizada em Luz, de 17 a 20 de Setembro de 1941

EDUCAÇÃO FISICA

Nem teria fim esta ladainha interminável de cousas más, que nem se podem contar, mas que também não se podem negar.

E esta mania de se tentar até oficializar o que é degradante?

Claro está que nada melhor que a educação integral do homem se nesta, a educação física está também incluída. Ela é necessário e os nossos dirigentes andam empenhados em fomentá-la. Nisto, merecem os nossos aplausos. E sabemos que existem as melhores disposições para se respeitarem os princípios cristãos. Supomos mesmo que este seja o empenho dos que têm a responsabilidade gravíssima da direção.

Nada, pois, mais oportuno do que insistir em que a educação física tenha, sim, todo o direito ao seu lugar na educação completa do homem, mas somente ao seu lugar devido porque também aqui as invasões são injustas. Não se justificaria a transição de fronteiras, fosse lá pelos motivos por que fosse.

Aliás, esta doutrina é de Pio XI: "Alem disto, o Estado pode exigir e por isso procurar que todos os cidadãos tenham e necessário conhecimento dos proprios deveres civicos e nacionais e um certo grau de cultura intelectual, moral e cívica que, dadas as condições dos nossos tempos seja verdadeiramente reclamada pelo bem comum.

Todavia, é claro que, em todos estes modos de promover a educação de instrução publi-

ca e privada, o Estado alem de observar a justiça distributiva, deve também respeitar os direitos congenitos da Igreja e da familia sobre a educação cristã. Portanto, é injusto e ilícito todo o monopólio educativo ou escolástico, que, física ou moralmente, constranja as familias a frequentar as escolas do Estado, contra as obrigações da consciência cristã ou mesmo contra as suas legítimas preferências.

Isto, porém, não impede que, para a réta administração do Estado e para a defesa externa e interna do país coisas tão necessárias ao bem comum e que requerem especiais opções e peculiar preparação, o Estado se reserve a instituição e direção de escolas preparatorias para o exercicio das suas funções e nomeadamente para o exercicio, desde que não ofenda os direitos da Igreja e da familia naquilo que lhes pertence. Não é inútil repetir aqui, de modo particular, esta advertencia, visto que nos nossos tempos nacionalismo tão exagerado e (em que se vai difundindo um falso quanto inimigo da verdadeira paz e prosperidade) costuma o Estado ultrapassar os justos limites, organizando militarmente a chamada educação física dos jovens (e as vezes, mesmo das meninas, contra apropriada natureza das coisas humanas), absorvendo muitas vezes desmesuradamente, no dia do Senhor, o tempo que deve ser dedicado aos deveres religiosos e ao santuario da vida familiar.

Não queremos, aliás, censurar o que pode haver de bom

relativamente ao espirito de disciplina e de legitimo revigoramento em tais metodos, mas somente todo o excesso, como por exemplo o espirito de violencia, que não deve confundir-se com o espirito de intrepidez nem com o nobre sentimento do valor militar em defesa da Patria e da ordem publica; ou ainda a exaltação do atletismo que marcou a decadencia e a degenerescencia da verdadeira educação física, mesmo na época classica pagã". (Enciclica Divini illius Magistri).

Fazemos nossas as advertencias dos nossos irmãos da Provincia Ecclesiastica de São Paulo, neste sentido, (Pastoral Coletiva do Episcopado da Provincia Ecclesiastica de São Paulo sobre a defesa da fé, da moral e da familia, pag. 8-10).

Respeitem-se os princípios naturais e os cristãos na educação física. Tudo o que ferir a lei natural ou os princípios cristãos é mau, é condenável. Nada justificaria esta inversão de valores. Nada, pois, de masculinização das nossas jovens, nada de despudor, de anti-natural, de forçado, de promiscuidade, e marchas conjuntas, de exhibições indecorosas, de trajes indecentes.

O homem não é só espirito: é também corpo. Mas, não é corpo isolado, independente do espirito. Nem corpo e espirito apenas se juxtapõem. Mas estão interpenetrados na união mais íntima e profunda, que é a união pessoal. Nada de atrofias da pessoa, para a hipertrofia do corpo. Seria injustiça para com a pessoa a criação do animal ou mesmo do atleta, acima do homem.

E se continuasse neste rumo a educação física, teríamos diante de Nosso Senhor, em consciência, a concitar os pais cristãos a que afastassem os seus filhos destes perigos. Gostamos muito do desenvolvimento também físico do homem, até porque qualquer manifestação da vida humana pode ser, no plano divino, veículo da propria vida da graça. O autor do homem o é completamente. Não fragmentou coisa alguma.

Mas, se fosse necessário sacrificar o espirito cristão pa-

ra o vigor do corpo, então preferíamos os corpos raquiticos, mas incedidos por espiritos robustos, aos organismos gigantes, mas portadores de almas raquiticas.

Entre os dois raquitismos do espirito e do corpo — em sentido um inevitável, até o conselheiro Acacio saberia optar..

Até mesmo para efeitos meramente naturais, de vigor físico e de nacionalismo sadio, é necessário que a educação física não transponha as suas fronteiras.

CONTINUA

Essas manchas do rosto

Espinhas, Feridas e Doenças da pele, Molestias e Purgações dos olhos (que tanto vexame causam), Ulceras na garganta, lingua, céu da boca, labios e seios são fortes indícios de impureza do sangue

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, é o Depurativo indicado como capaz de eliminar os efeitos perniciosos desta cruel molestia. Usai o "GALENOGAL" e jamais vos sentireis vexadas. N. 31 EC.

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

CAMINHANDO NA SOMBRA — Da Warner, com Errol Flynn e Brenda Marshall — Um filme de atividades policiais para captura de um criminoso. O ambiente de simpatia que envolve certas atitudes levianas restringem-no às pessoas de formação moral sólida. Cotação — Restrito.

A FEBRE DA RIBALTA — Da R. K. O., com Alan Mowbray. — Comédia sobre as dificuldades de dois empresários, e seus esforços para conseguir um capitalista. Tratando-se de uma farsa, seus pequenos senões não chegam a prejudicar. Cotação: Aceitável.

FLORISBELA DOMESTICA O BEBÊ — Da Columbia, com Penny Singleton e Arthur Lake. — É uma comédia em torno da vida dos membros de uma pequena familia. Cotação — Aceitável.

MARY É CIUMENTA — Da Metro, com John Shelton, Frank Morgan e Irene Rich. — Um drama de vida familiar com várias situações cômicas. Cotação — Aceitável para adultos.

MISTÉRIO DE UMA MULHER — Da Columbia, com Ida Lupino e Louis Hayward — Apresenta uma jovem que mata para que não levem suas irmãs dementes para asilo adequado. Cotação — Aceitável para adultos.

NA ZONA DE PERIGO — Da Republic, com Gene Autry — Filme do tipo far-west. Não apresenta inconvenientes sérios, podendo ser visto por todos. Cotação — Aceitável.

NÃO TE FIES NAS MULHERES — Da Columbia, com Joan Davis. — Apresenta as dificuldades e os sucessos de duas cantoras. Algumas cenas rápidas de bailado e outros senões não chegam a prejudicar. Cotação — Aceitável.

QUERO-TE COMO ÉS — Da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. — É a história de um aventureiro cujas ações más são interpretadas por uma ou outra ação boa. Uma jovem que por ele se enamora, quer regenerá-lo. Mas para isso utiliza-se de meios criticáveis. Há cenas de casinos, apresentação de personagens de vida desonesta, assassinatos e subentendidos maliciosos. As pessoas de sólidas formação moral saberão julgá-lo. Cotação — Restrito.

RIVAIS ATÉ A MORTE — Da Columbia, com Rochelle Hudson — Filme policial, com várias mortes, lutas e roubos, podendo, por sua natureza, ser inconveniente para crianças. Não apresenta maiores erros. Cotação — Aceitável, menos para crianças.

À VOLTA DE DANIEL BOONE — Da Columbia, com Bill Elliott — Filme estilo far-

west: uma morte, lutas, tiros. A posição criminosa, atribuída às autoridades, e certos meios ilícitos de que lançam mão o personagem principal tornam-no desaconselhado para crianças. Cotação — Aceitável, menos para crianças.

SEGURA O FANTASMA — Da Universal, com Bud Abbot e Lou Costello — Uma comédia no gênero fantasia. Alguns defeitos não chegam a prejudicar o filme, mas, a emotividade de certas cenas desaconselham-no à crianças. Cotação — Aceitável, menos para crianças.

A SOMBRA DA CRUZ — Da Fox — Filme sobre a vida numa aldeia judaica, onde impera o ódio aos romanos, vencido no personagem principal, pelos ensinamentos de Nosso Senhor, o que o impede de cometer um assassinio. Cotação — Aceitável.

CRITICA TEATRAL

CASEI-ME COM UM ANJO De Vaszary, tradução de Barabás por Eva Todor. — Trata-se de uma fantasia anunciada como sátira aos costumes modernos. Os costumes chamados modernos aparecem na peça, porém, não em forma

de sátira e sim de assentimento. Há infidelidades conjugais, alusões à vida irregular de um personagem e uma seqüência bastante indiscreta que desaconselham a peça a qualquer público. Cotação — Desaconselhada.

O LEILÃO DA FELICIDADE — De Paulo Orlando, com Alida Garrido — É uma comédia em cujo enredo merece reparo a conduta deshonesta de um personagem. Nota-se que a protagonista procura imprimir em seus gestos e frases um caráter malicioso criando situações de sentido dúbio. No conjunto, entretanto, e considerando-se a veia cômica, tais falhas não chegam a assumir gravidade, podendo a peça ser vista por adultos. Cotação — Aceitável para adultos.

MAIS UM CINEMA DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA

Foi inaugurado há quinze dias o Cine Vila Prudente, situado no bairro do mesmo nome, nesta Capital. Trata-se de um cinema do Circulo Operário do Ipiranga, e que só exhibirá os filmes que não forem condenados pela nossa critica. A nova sala de espetáculos a O. M. E. deseja os melhores sucessos.



Dentadura Paladon

3 5 0 \$ 0 0 0

O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras

DENTADURA INFERIOR pelo processo FURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico **Juan Afion Llopis** - Prático licenciado. O 1.º dentista em S. Paulo que obteve certificado deste processo no curso de especialização do Prof. Dr. Rigoberto Blanco, de Buenos Aires. Praça da Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pegado ao Cine Sta. Helena

Apólices Populares Paulistas

Relação das apólices premiadas no 27.º sorteio ordinário, realizado no dia 31 de Março de 1942, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores publicada no "Diário Oficial":

- 1.º PRÊMIO — 349.524 — QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS
- 2.º " — 480.811 — CINQUENTA CONTOS DE RÉIS
- 3.º " — 256.526 — DEZ CONTOS DE RÉIS

40 PRÊMIOS DE 1:000\$000 CADA UM, SOB NÚMEROS:

035.522	089.360	330.400	409.065	429.954	487.901	820.891	912.095
056.684	191.397	332.489	411.222	430.350	691.173	827.116	935.281
080.993	210.652	333.560	421.854	447.520	700.270	841.253	964.557
081.890	223.066	335.614	428.289	472.093	797.538	879.434	980.840
087.801	230.859	406.922	429.229	479.140	808.522	890.949	999.151

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de Junho de 1942, com a distribuição de Rs. 600:000\$000 em prêmios, sendo o 1.º de quinhentos contos de réis, o 2.º de cinquenta contos de réis, o 3.º de dez contos de réis e mais 40 prêmios de um conto de réis.

Banco do Estado de São Paulo

(O Banco oficial do Governo do Estado)

CAPITAL REALIZADO RS. 100.000:000\$000

FAZ TODA E QUALQUER OPERAÇÃO BANCÁRIA

MATRIZ: SÃO PAULO Endereço telegráfico: "BANESPA"

AGÊNCIAS:

Araçatuba — Avaré — Barretos — Bauri — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Limeira — Marília — Mirassol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Pirajui — Pirassununga — Ribeirão Preto — Santo Anastácio — Santos

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

ENCERO E LUSTRO

brincando
COM
EPEL

NÃO exige esforço,
e distribue a cera
automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Económica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no interior.

EPEL
DISTRIBUIDORES:
Isnard & C
Casa fundada em 1852
Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

INTENÇÃO DO MÊS

Que os devotos do Sagrado Coração de Jesus se distinguem pela caridade

"DEUS é a caridade". A ordem que nos veio de Nosso Senhor, de procurarmos ser perfeitos como o é seu Pai no Céu, visa antes de tudo a imitação sua na caridade. A caridade é a fina flor de todas as virtudes e tem sua sede no coração. Pelos atos exteriores o homem manifesta os sentimentos do coração, bons e maus. Se queremos adquirir a caridade, é mister modelar o nosso coração pelo coração de Deus, que é a caridade.

Caridade foi o que moveu a nos criar. Foi a caridade que o impeliu a entregar seu próprio Filho, que assumiu a nossa natureza, por nós viver, por nós morrer. Caridade lhe ditou a instituição dos santos sacramentos, e deles o maior: a SS. Eucaristia. Da caridade divina dependemos em tudo e por tudo.

É a prática da caridade que Jesus exige de todos, que querem ser seus discípulos. A caridade nos obriga a ver em todos os homens o nosso semelhante, a imagem de Deus, os nossos irmãos. A caridade nos impõe o dever de perdoar a quem nos ofendeu. Mais: Da prática da caridade ou de seu esquecimento Deus fará depender a nossa felicidade ou desgraça na eternidade.

Pela caridade se conhece o cristão de verdade. A primeira e mais natural manifestação da caridade é a obediência e o respeito às leis de Deus. Quem não dá a Deus o devido respeito, não lhe tem amor, e lugar não pode ter em seu coração para a caridade. Daí a queixa de Deus daqueles, que o homenageiam com os lábios, mas em grande distancia dele conservam seu coração. Daí o aviso de Nosso Senhor: "Não ameis quem se contentam a dizer: Senhor, Senhor, perseguirão o reino de Deus, mas aqueles que fazem a vontade de meu Pai, que está no céu". (Mt. 7. 21).

A lei de Jesus Cristo é a da caridade: "Dou-vos o meu mandamento, que vos ameis uns aos outros". (Jo. 15. 12). O amor se traduz pelas boas obras. Sem estas a caridade está morta. Quem não-lo diz bem claramente, é o Apóstolo S. Tiago: "Que adianta uma fé sem obras? Se nosso irmão ou nossa irmã necessitam de vestuário

ou de alimento para aquele dia e alguém lhes disser: ide em paz, aquecei-vos, saciai-vos, — e não lhes derdes o necessário, de que servirá?" (2. 16).

Confrontando a Igreja de Cristo com o paganismo do seu tempo, notamos que este "é sem afeição, sem união, sem misericórdia". O homem que não conhece Deus, a Deus não quer servir, tem o coração duro, procura discórdia e misericórdia é cousa por ele desconhecida.

O traço característico, pois, da Igreja de Cristo, desde o tempo dos Apóstolos, foi sempre a caridade. Foram os Apóstolos os constantes pregadores da caridade. A São Paulo devemos o grandioso cântico da caridade.

O que Cristo e os Apóstolos pregaram e praticaram, os Santos de todos os séculos, até os nossos dias conservaram como preciosíssimo evangelho o primeiro dever seu consideraram imitar este sublime exemplo da caridade. Vede as Ordens e Congregações Religiosas, tanto masculinas como femininas: Há uma que, como primeira condição de sua existência, não estabeleça a caridade? São Bento, Santo Agostinho, São Bernardo, São Francisco, São Domingos, Santo Inácio, São Vicente, São João Bosco, não são outros tantos arautos da caridade? Não é caridade que inspirou uma Santa Tereza, Santa Clara, Santa Luiza Marillac e tantas outras santas mulheres fundar as suas Comunidades? Santo no céu não há, que lá não esteja a não ser pela caridade que praticou ou pela duríssima penitência sofrida pelo infeliz esquecimento desta virtude.

Tão claras como as palavras que Nosso Senhor empregou na instituição do batismo, da penitência e da SS. Eucaristia, são as que disse sobre a caridade: "Amarás o teu próximo como a ti próprio" (Mc. 12. 31). "Tudo que quizerdes que vos façam, fazei a eles" (Mt. 7. 12). "É este o meu mandamento, que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei" (Jo. 15. 12). "O Rei dirá aos que estiverem à sua direita: Vinde benditos de meu Pai, possuí o reino que vos está preparado desde o princípio do mundo; porque tive fome e deste-me de comer, tive sede, e deste-me de beber; era peregrino, e recolhestes-me; nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; estava no cárcere, e fostes visitar-me. Então lhes responderão os justos, dizendo: Senhor, quando é que nós te vimos faminto, e te demos de comer, sedento, e te demos de beber? E quando te vimos peregrino, e te recolhemos; nu, e te vestimos? Ou quando te vimos enfermo, ou no cárcere, e fomos visitar-te? E respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade vos digo que todas as vezes que vós fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes. — Então dirá também aos

que estiverem à esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o demônio, e para os seus anjos: porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber... etc. E eles, ouvindo estas acusações, dirão: Senhor quando é que nós te vimos faminto e não te demos de comer... etc. E a resposta será esta: Todas as vezes que o não fizestes a um destes mais pequeninos, a mim o não fizestes" (Mt. 25. 34).

Não nos devemos admirar de que os mundanos não tenham compreensão da caridade verdadeira, isto é, da caridade, fruto de seu sacrifício; fruto de combate, de luta e abnegação. A caridade verdadeira é sempre nova, às vezes imprevisível. Os mundanos dão à caridade um feição bem diferente: contrapuzeram-lhe um "Er-satz" numa vaga filantropia, que pouco lhes custa e lhes atrai e garante o louvor de outrem. O lucro é mais do seu lado, do que do beneficiado.

Não nos iludamos: o mundo, embora procure conservar um verniz de caráter cristão, marcha vertiginosamente para o paganismo. Aparecem já os estigmas característicos da apostasia: "dureza, desunção e crueldade". Quanto mais de Deus se afasta e mais desprezo dá à sua lei, mais a caridade se esconde e desaparece.

Quem pensa, que o mundo por si se converterá, e por si voltará a proclamar a caridade, se engana. Nós é que devemos converter o mundo pela caridade. A tarefa de Jesus Cristo é a nossa também. "Tende fé, que eu venço o mundo", disse Nosso Senhor.

A caridade ninguém resiste. Há de chegar o dia, e este dia chegará, que o mundo, triste e humilhado se verá diante da ruína universal, de que foi causador: verá os frutos do seu orgulho, da sua ambição, da sua impiedade. Será esta a hora de a caridade desenvolver seu apostolado, terá então chegado a hora da vitória de Cristo.

Vamos com a caridade, e a nossa oração deve ser sempre: Senhor, acende e aumenta em nós a caridade. A caridade é o cumprimento da lei. A caridade terá a última palavra, quando a fé e a esperança já nada mais dizem. A caridade eleva a Deus, e conquista o céu.

Pe. João Batista Lehmann, S.V.D.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Generos alimenticios pães e biscoitos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc. AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 1197 FONE: 7-0553

Dispensa do jejum eucarístico

Segundo informação da "Organização Católica da Imprensa" Sua Santidade o Papa Pio XII concedeu à Hierarquia Eclesiástica dos Estados Unidos, durante o tempo da guerra, e sob certas condições, a faculdade de permitir as pessoas ocupadas nos trabalhos extraordinários e obrigadas a trabalhar depois da meia-noite, receber a Santa Comunhão sem a observância da prescrição eucarística do jejum natural. Fica ao critério dos Prelados diocesanos a aplicação da dita faculdade. O documento pontifício es-

tabelece que, embora dispensadas do jejum natural, as pessoas autorizadas a fazer uso desse privilégio, para poder comungar devem observar estritamente as seguintes condições:
1.º Abster-se de alimentos sólidos pelo menos quatro horas antes de receber a Sagrada Comunhão, e de líquido ao menos uma hora antes.
2.º Abster-se de bebida alcoólica desde a meia-noite.
Em muitas dioceses dos EE. UU. já se está fazendo uso deste privilégio.

EVANGELHO

A Confissão

PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA
São João, XX, 19-31

Depois de sua ressurreição, nos quarenta dias que ainda viveu na terra, Jesus Cristo providenciou o necessário para a perpetuidade de sua missão terrena.

Ele viera salvar a todo o Gênero Humano. Não há, sobre a terra outro nome, no qual encontrem os homens salvação para suas almas (Actos, IV. 12) — Ora, si de uma parte, a missão salvadora de Jesus deveria atingir a todos os homens, não somente aos de sua geração; por outra, segundo os desígnios da Providência, o Messias devia subir aos céus para receber o prêmio de seus padecimentos. Era, pois, mister deixasse o Divino Mestre na terra legítimos sucessores seus que, aplicando os merecimentos por Ele obtidos na sua paixão e sacrosanta, continuassem, junto aos homens, sua obra de salvação eterna. Como legítimos sucessores, na missão salvadora, constituiu Jesus Cristo a seus apóstolos e aos que os sucedessem até o fim dos séculos. São eles que, sob a chefia de São Pedro, pedra angular da Igreja, devem encaminhar os fiéis para a bemaventurança eterna. Por isso concedeu Jesus Cristo aos seus apóstolos e, na pessoa deles, aqueles que os sucedessem, as prerrogativas necessárias para que desempenhassem convenientemente o encargo que lhes confiara.

O Evangelho de hoje comemora uma dessas prerrogativas.

Lembra, primeiro, que a missão dos apóstolos é a mesma que a Jesus confiara o Pai Celeste. Assim como Jesus é o enviado do Pai Celeste para salvar os homens, assim, na obra de salvação, são os apóstolos os enviados de Jesus Cristo: "Assim como meu Pai me enviou, assim eu vos envio". A salvação que Jesus trouxe à terra foi a remissão do pecado em que incidiram os homens por culpa do primeiro pai; que foi o restabelecimento da amizade rompida entre Deus e sua criatura, devido à prevaricação desta, foi a adoção de Filho por Deus concedida aos filhos dos homens. Tudo isto realizou Jesus Cristo reparando o mal causado pelo pecado, com o oferecimento ao Pai Celeste de uma satisfação conveniente à sua majestade ofendida. De maneira que, numa palavra a redenção de Cristo trouxe aos homens a remissão dos pecados.

Continuadores da missão de Jesus Cristo, devem também os apóstolos e seus sucessores poder realizar nas almas as transformações operadas pelo Divino Salvador. Para tanto concede-lhes Jesus o poder necessário de remir os pecados dos homens: "A quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos".

Receberam, pois, os apóstolos e seus legítimos sucessores, os ministros da Igreja de Cristo, o poder de perdoar os pecados. Como, no tempo do Salvador a Ele recorriam as almas acabrunhadas pela culpa, para obterem no perdão o alívio da consciência; assim, os que tiveram a infelicidade de se deixar ilaquear nos embustes do demônio, devem hoje recorrer aos ministros de Deus para reentrarem na amizade de Deus e no caminho da salvação. Neste ponto as palavras do Mestre, relatadas no Evangelho de hoje, são inequivocas. Eram, pois, lamentavelmente aqueles que se dizem seus discípulos, e recusam aceitar-lhe uma doutrina por Ele tão clara e inofensivamente ensinada. Este foi um dos muitos ilogismos da Reforma de Lutero, propugnar a Bíblia como única regra de fé, e recusar a Igreja o poder de perdoar os pecados, espiritualmente, contido no Evangelho.

Não se limitou o Divino Salvador a conceder aos seus ministros o poder de perdoar os pecados, senão que determinou também o modo como deveriam usar desta faculdade. O modo é o adotado por sua Igreja, a Igreja Católica Romana, a saber, a confissão sacramental, isto é, a confissão dos pecados destinada a receber a absolvição dos mesmos.

Realmente, o exercício do poder de perdoar os pecados como Jesus Cristo o concedeu aos apóstolos e seus sucessores, supõe o conhecimento dos pecados. Os ministros de Jesus Cristo, devem, com efeito, julgar as faltas cometidas, devem perdoá-la ou rete-las: "a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; o quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos." Devem, pois, os ministros de Jesus

Cristo conhecer as faltas para sobre eles preferirem a sentença, que as absolva, ou que as obrigue a um novo julgamento. Ora, tratando-se de pecados de atos que, quanto à culpabilidade diante de Deus, se passam no recesso íntimo da consciência, somente pela confissão sincera do penitente podem ser eles conhecidos. Conclui-se que desde o momento em que Jesus Cristo confiou aos seus ministros o poder de perdoar em reter os pecados (portanto de usar do poder sobre os pecados, formulando sobre eles um julgamento), instituiu também a confissão sacramental, como meio necessário para a remissão das culpas.

Erram, pois, nova e lamentavelmente os reformadores protestantes quando recusam o ensinamento claro do Salvador para substituí-lo por uma confissão direta a Deus Pai, desconhecida na doutrina e na prática dos apóstolos.

Nem se diga que bastaria ao ministro de Jesus Cristo para julgar dos pecados, conhecer as disposições do penitente. É verdade que a causa do perdão concedido ou de ser ele negado são justamente as disposições boas ou más do pecador. Não basta, porém, para a confissão instituída por Jesus Cristo, só o conhecimento das disposições do penitente. Porque o Divino Mestre falou sobre um julgamento a ser emitido sobre os pecados, estes é que devem ser perdoados ou retidos. Embora a sentença do juiz não seja arbitrária, mas se deva conformar com as disposições do penitente, ela tem por objeto os pecados, supõe portanto o conhecimento dos pecados.

Depois, o conhecimento da culpa é também necessária para a imposição da penitência proporcionada. Pois, se é verdade que a absolvição perdoa os pecados, há sempre, por parte do pecador, a obrigação de satisfazer com obras de penitência, a Deus Nosso Senhor, pelas penas que merecer com sua culpa.

Demais, os apóstolos, a quem diretamente concedeu Jesus Cristo este poder de perdoar os pecados, o exerceram mediante a confissão por parte dos fiéis como se pode ver nos Actos dos Apóstolos, XIX, 18, e na Epístola de São Tiago, V. 18.

A Confissão, pois, tal como se pratica na Igreja Católica — com a acusação das faltas acompanhada do arrependimento, a absolvição das culpas e a imposição da penitência — foi instituída e revelada como meio necessário de salvação por Nosso Senhor Jesus Cristo. Quem a recusa afasta-se da Doutrina do Divino Mestre, desconhece seu Evangelho, não pode contar-se entre seus discípulos.

Sensação DO LAP
Pathe-Baby
Snard & C
CASA FUNDADA EM 1915
Rua 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2021
SÃO PAULO

TANAGRAN
Ótimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ, 163
SÃO PAULO
Fiscalizado pelo Governo
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

COMPRA-SE OURO
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

BALSAMO INDIANO
Reumatismo, nevralgias, dores locais, calambros, e tudo proveniente de flogose e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos ?...
SÓ na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

FRACOS e ANEMICOS TOMEM
Vinho Cresotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



A REFORMA DO ENSINO

Foi, finalmente, assinado o decreto reformando o ensino secundário. Essa tão esperada reforma, reorganiza o ensino secundário, decompondo-o em dois ciclos: o curso ginasial, que será de quatro anos, e o curso clássico ou o curso científico, de três anos. A idade mínima para ingressar no curso ginasial será de onze anos, devendo o candidato provar instrução primária satisfatória.

O curso ginasial comporta o estudo de línguas, ciências naturais, história, geografia e matemática, distribuídas pelos quatro anos. A sua conclusão se fará mediante exame no próprio estabelecimento de ensino, conseguindo o estudante a licença ginasial.

Depois do curso ginasial, conforme sua inclinação intelectual, o estudante poderá seguir o curso clássico ou o científico. O curso clássico será constituído de dois modos: um currículo em que se estudará o grego, o latim e duas línguas estrangeiras e outro em que o grego será substituído por uma língua estrangeira moderna. Compreende, ainda, o curso clássico, o estudo de português, filosofia e ciências. O curso científico compõe-se do estudo de português, duas línguas estrangeiras e um estudo especial de ciências. Entre as línguas estrangeiras, em qual-

Noticiário da Semana

BRASIL

9 Notícias do Brasil

1 REUNIAO — Reuniu-se a comissão encarregada de estudar a criação de frota mercante paraguaio-brasileira.

2 EXPURGO — Continuam as atividades policiais contra as manobras subversivas de elementos do "eixo".

3 DESAPARECIDO — encontrado-se desaparecido o cargueiro nacional "Cabedelo", que deixou Filadélfia em 14 de fevereiro do corrente. Supõe-se que tenha sido torpedeado ou aprisionado com toda a tripulação.

4 EMBAIXADA — Regressou o embaixador do México que esteve em seu país em gôso de férias.

5 FÉRIAS — O nosso embaixador no Uruguai, sr. Batista Luzardo, chegou ao Rio em gôso de férias.

6 ANIMAIS — A 1.ª exposição nacional de animais e produtos derivados realizar-se-á em São Paulo, em junho próximo.

7 CHEGADA — Chegaram ao Rio vários funcionários consulares, que serão repatriados.

8 INUNDAÇÃO — Chuvas torrenciais ocasionaram a inundação de vários bairros no Rio.

9 FAZENDA — De volta de Poços de Caldas, o Ministro da Fazenda permaneceu em São Paulo vários dias.

sargentos, cabos e especialistas. Essa formação será feita pelas unidades-quadros que ficarão com essa atribuição exclusiva "enquanto durar a atual deficiência de sargentos, cabos e especialistas". Para atender a essas novas atribuições as unidades-quadros deverão ter os quadros-oficiais e sargentos completos, tendo para esse fim, prioridade razoável sobre as demais sub unidades. As unidades-quadros, já em funcionamento, deverão passar imediatamente ao regime das novas instruções, com aproveitamento dos que estão atualmente inscritos que satisfaçam aos requisitos necessários.

COMÉRCIO BRASILEIRO

Segundo dados divulgados pela secção de pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, as exportações brasileiras nos dois primeiros meses do corrente ano, ascenderam à importância de 1.228.000 contos de réis. Apesar, pois, da situação internacional e da carência de transportes as nossas vendas tiveram um aumento de 50% em confronto com a cifra registrada em igual período do ano anterior. Muito concorreu para isto o aumento das compras dos países americanos, a quem vendemos ... 1.086.000 contos ou seja 84% do total de nossas exportações, sendo de notar que vendemos para a América, em janeiro e fevereiro do ano passado, apenas 626.000 contos.

Os nossos principais compradores americanos foram, os Estados Unidos, com 841.000 contos, contra 504.000 contos em igual período do ano passado, e a Argentina, com ... 121.000 contos, contra apenas 60.000 contos dos dois primeiros meses do ano findo.

quer dos cursos, devem estar o espanhol.

A conclusão dos cursos clássicos ou científicos se fará perante bancas oficiais, designadas pelo ministro da Educação, e o certificado de conclusão de qualquer dos dois, dá direito ao ingresso em qualquer curso de ensino superior. A conclusão do curso ginasial dá direito, além da matrícula nos cursos clássicos ou científicos, ao ingresso nos cursos de ensino normal, ou do segundo ciclo do ensino industrial, comercial e agrícola.

A reforma contém, outras disposições tendentes a elevar o ensino secundário e se aplica imediatamente aos alunos da 1.ª e 4.ª séries do atual curso ginasial. Quanto aos alunos da 5.ª série ginasial, continuarão os estudos segundo o programa anterior, sendo-lhes garantido o direito de matricular-se na segunda série dos cursos do segundo ciclo.

Desaparece, com a reforma, o curso complementar de dois anos, comumente denominado "pré". Os alunos deste curso continuarão seus estudos sob o regime anterior, até ingressarem em curso superior.

AUMENTO DO EFETIVO DO EXÉRCITO

Diante da situação internacional, e tendo em vista a atitude assumida pelo Brasil, foi assinado um decreto-lei aumentando o efetivo do exército nacional.

É o seguinte o teor do referido decreto-lei:

"O presidente da República, considerando que se torna indispensável dotar o exército, na hora presente, de meios compatíveis com a sua alta missão e finalidade;

considerando que os efetivos atuais orçamentários não correspondem mais nos novos e pesados encargos cometidos ao exército na manutenção da ordem pública e segurança nacional;

considerando, afinal, estas e outras razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo Ministro de Estado e Negócios da Guerra, decreta: art. 1.º — É o Ministro da Guerra autorizado a elevar o efetivo orçamentário da tropa das unidades do exército atualmente organizadas para o efetivo de paz (efetivo paz), convocando-se as classes da reserva pertencentes ao contingente em disponibilidade do exército ativo e abrindo o voluntariado para o preenchimento dos claros;

art. 2.º — a execução dessa transformação para o efetivo-tipo, processar-se-á na ordem de urgência, proposta pelo Ministro da Guerra e segundo as instruções que se tornarem necessárias para a execução desta lei;

art. 3.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

O Ministro da Guerra baixou importante aviso em 8 do corrente, aprovando instruções visando uma rápida formação de

É provável que a Inglaterra faça novas concessões à Índia afirmando que esta organize alguma resistência às tropas nipônicas que avançam rapidamente pela Birmania.

ATACADA A ILHA DE CEILÃO

75 aparelhos nipônicos de bombardeio, procedentes de um navio porta-aviões despecharam pesado bombardeio ao porto de Colombo na ilha de Ceilão.

Apesar da surpresa, este ataque não produziu os danos que era de se esperar. Pois, Colombo possui mais de 220.000 habitantes e constitui um reduto britânico de suma importância, depois da queda de Singapura. Felizmente, levantaram voo aparelhos de caça britânicos e americanos para dar combate aos invasores. O resultado da batalha aérea então travada foi dos mais auspiciosos, 25 aparelhos nipônicos foram abatidos, e muitos outros severamente atingidos, provavelmente não conseguiram chegar até o seu navio base. Por outro lado a esquadra aliada, está partilhando ativamente o golfo de Bengala, a procura da esquadra nipônica que escolta o referido porta-aviões, pois é sabido que estes navios são geralmente bem escoltados devido a sua grande vulnerabilidade.

Em Nova-Guiné a situação continua inalterada, desde que os aliados conseguiram reunir um bom número de aviões neste setor, a fulminante ofensiva nipônica cessou. Nas ilhas Salomão, foram fuzilados os últimos soldados australianos, que compellidos pela fome haviam rendido às forças japonesas.

FRENTE RUSSA

Iniciada a primavera os nazistas começam a lançar pequenos contra-ataques, procurando conhecer a constituição das linhas russas depois desse prolongado inverno. Apesar do degelo, que torna as estradas e os campos intransitáveis, tem-se combatido furiosamente em todos os setores, principalmente na frente de Moscou, e no setor sul, nas proximidades de Carcov. Aqui, segundo comunicado russo, foram aniquilados o 9.º e o 17.º exército germanicos. Essa derrota tornou crítica a situação alemã na bacia de Donetz.

RECONHECIDO PELOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE O GOVERNO DE DE GAULE

O governo norte-americano reconheceu o poder do Conselho Nacional da França Livre no Camerum, na África Equatorial Francesa e nas possessões francesas do Pacífico.

O governo de Vichi enviou instruções ao seu embaixador em Washington, para apresentar um protesto contra a nomeação de um cônsul geral dos Estados Unidos em Brazzaville, no Congo Francês Livre.

A PENINSULA DE BATAN CAIU

O Departamento da Guerra dos Estados Unidos da América do Norte anunciou em 9 do corrente que as defesas da península de Batan "foram provavelmente dominadas". Termina assim a heróica resistência nas Filipinas. É o seguinte o texto do comunicado general Wainritch: "os japoneses conseguiram envolver o flanco leste das nossas linhas, que era

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE. AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA



defendido pelo segundo corpo. Um ataque desferido pelo primeiro corpo, com o objetivo de aliviar a situação, fracassou devido ao estado de completa exaustão física de nossas forças". De outro lado informam de Changhai que o general Wainritch, comandante das defesas de Batan, solicitou uma trégua.

A GUERRA BACTERIO-LÓGICA NA CHINA

O Ministro do Exterior da China enviou uma nota a todas as embaixadas e legações da cidade de Chungking, informando que os nipônicos recorreram frequentemente à guerra de bactérias na China.

5 Notícias do Mundo

1 EXÉRCITO — O sr. Mussolini foi visitado pelo príncipe Humberto comandante em chefe dos exércitos italianos do norte e do sul.

2 ABUNDANCIA — Em 1942 os estaleiros norte-americanos construirão mais navios mercantes, que o resto dos estaleiros do mundo reunidos.

3 ROTINA — A ilha de Malta continua sendo bombardeada pela aviação do "Eixo".

4 INQUÉRITO — Foi aberto nos Estados Unidos da América do Norte, rigoroso inquérito para apurar as relações existentes entre o "trust" da "Standard Oil Company" de New Jersey e o "Franbe", "trust" de produtos químicos da Alemanha. Encontramos na defesa da Standard Oil Company, algumas declarações interessantes como a seguinte: antes da perda da Malazia o governo norte-americano não se interessava pela borracha sintética, desprezando os oferecimentos desta companhia".

5 PRUDENCIA — Numerosos são os chefes de indústrias norte-americanas que ainda há pouco, consideravam que os conflitos internacionais não deviam "abolir" os interesses sagrados do comércio".



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião, combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
 SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA
 SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
 DEPURA E FORTALECE

EXTERIOR

PEZADAMENTE BOMBARDEADA AS INDÚSTRIAS DO REICH

Durante a noite de 5 para 6 do corrente uma grande formação de unidades do comando de bombardeio da RAF, efetuou um pesado ataque aos objetivos militares situados na Renania, e principalmente a Cidade de Colônia. As indústrias francesas que continuam a fornecer armamentos a Alemanha, armamento este que não forneceram ao próprio exército francês, quando este era necessário para a defesa da própria França, sofreram também alguns danos. Principalmente as usinas "Gnome-Rhone", situadas nos subúrbios de Paris. As docas de Havre também sofreram as consequências do bombardeio do dia 5. Avalia-se a importância do ataque, pelo número de aparelhos empregados, sendo de 5 o número de aviões perdidos.

estreito de Skager, pois daí em diante as forças aliadas facilmente os protegeriam. Durante a noite foram os navios metralhados e canhoneados por pequenos barcos germanicos, vários navios foram a pique, uns devidos às avarias recebidas, outros afundados pela própria tripulação, que preferiu a morte a colaborar com os nazistas. Entretanto, vários navios conseguiram chegar intactos à Inglaterra.

TROCA DE PRISIONEIRO

Durante a semana passada foi feita a troca de prisioneiros adontados ou feridos das nações beligerantes no porto de Smirna. 66 soldados ingleses, feridos ou adontados e determinado número de médicos e enfermeiras foram trocados por 250 soldados italianos.

O IMPACE DA INDIA

As propostas feitas pelo sr. Stafford Cripps não foram aceitas pelo Congresso indú. As emendas apresentadas em seguida também foram rejeitadas.

Os nacionalistas indús, estão intransigentes, e graças a esta sua atitude, nada se tem podido fazer. É interessante notar, que o nacionalismo só traz sucessos estrondosos entre os totalitários alemães, pois em todos os outros povos o nacionalismo só tem servido para enfraquecer os governos, tornando-os presa fácil de quem os enfraqueceu.

FUGA DE NAVIOS NORUEGUESES

Vários navios noruegueses que se achavam internados em Gotenborg, porto da Suécia, resolveram romper o bloqueio sueco alemão, e juntar-se à marinha norueguesa, que atualmente navega sob a proteção da bandeira inglesa.

Como era de se esperar, o movimento dos navios foi conhecido pelas forças germanicas, que procuraram a todo custo impedir que os navios chegassem a salvo ao

Vignoli
 NOVA ÓTICA
Oculos



CONCERTOS
 Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
 R Antônio de Godoi, 91
 Onibus Circular
 Tel. 4-6336 — S. Paulo

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
 Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO
 Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
 Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
 Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Livros Recomendados

O EVANGELHO POR SOBRE OS TELHADOS, de Monsenhor Francisco Bastos

SALVE MARIA — O LIVRO DAS SEIS HORAS, de Manoel Vitor

A BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — 22 Livros para Crianças, que mereceram o aplauso e a bênção de todos os Srs. Bispos do Brasil.

EDITORA ANCHIETA LIMITADA
 RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 216
 FONE: 4-9285

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimieras, podendo confeccionar feitiço com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.

A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

Federação Mariana Feminina

Conforme noticiamos no número passado, a Federação Mariana Feminina iniciou mais uma campanha de orações para o Congresso, ficando a cargo de cada Filia União um dia do mês, para que o Rosário seja rezado por suas associadas. Queremos hoje explicar mais detalhadamente como vem sendo feita essa belíssima obra de apostolado.

As Diretorias dividem as 24 horas diárias em quartos de hora, reservando pelo menos um deles para cada Filha de Maria que rezará o seu terço. Algumas associações — temos o exemplo da Bela Vista — reservam três quartos de hora diferentes e não em seguida, para cada unionista, e aí temos o Rosário rezado inteiramente por cada Filha de Maria. Além do terço, com a meditação de seus mistérios, temos a obrigação de juntar o "Lembrar-vos" e a Oração do Congresso, que o coração e os lábios de todos os paulistas já sabem decor.

Quantas vezes, ouvindo os sons melodiosos de um coro perfeito, cantando louvores a Maria Santíssima, sentimos nos transportar ao Céu, desejando também unir nossas vozes dissonantes ou incultas ao conjunto que escutam! Agora porém, uma ocasião magnífica se apresenta para unirmos nossos cânticos de júbilo e oferecermos à Nossa Mãe do Céu: rezarmos juntas, sem cessar, o Santo Rosário, o hino mais agradável e mais eficaz ao Seu ouvido... As ondas sonoras que desde 1.º de Abril carregam milhares de Aves-Maria, terão mais ressonância no Céu se cada Filha de Maria compreender a necessidade de unir as suas preces às de suas irmãs da Arquidiocese de São Paulo.

Apesar dos intensos preparativos para o Congresso, a F. M. F. não descuidou da festa das Filhas de Maria, o 1.º dia de Maio. Para ela está organizado um programa que se revestirá de igual brilho aos anteriores.

Como preparação a essa manifestação mariana de fé, temos no próximo domingo, dia 19, no Colégio Des Oiseaux da rua Caio Prado (Consolação), um dia de recolhimento, que, semelhante aos anteriores feitos no Colégio Assunção, estender-se-á das 8 às 17 horas. Para ele a F. M. F. convida Toda as Filhas de Maria sem exceção, contando de um modo particular com as Diretorias

que terão sua reunião particular inclusive o Circulo para Mestras de Aspirantes, e os coros marianos, devendo haver ensaio de cânticos do Congresso. Nessa reunião a F. M. F. estender-se-á sobre a sua campanha para o Congresso apresentando planos e desenvolvendo sugestões.

Continuando a preparação para 1.º de Maio teremos a Hora-Santa do 4.º sábado, dia 25 p. f., e um tríduo de Conferências como nos anos anteriores, nos dias 27, 28 e 29, cujos detalhes oportunamente anunciaremos.

Carta Pastoral de quaresma do Eminêntissimo Cardeal-Arcebispo de Buenos Aires

S. Em. o Sr. Cardeal Santiago Luiz Copello, Arcebispo de Buenos Aires publicou há algumas semanas uma importante Carta Pastoral expondo idéias e ensinamentos já doutrinados pelo Santo Padre, por ocasião da Mensagem de Natal, dirigida a todo orbe católico.

O Sr. Cardeal Primaz da Argentina convida seus diocesanos a fixarem sua atenção nas palavras de S.S. Pio XII, para traduzi-las em normas práticas da vida que dissipem confusões e que tranquilizem as inquietudes.

Todas as desgraças que ensangüentam o mundo moderno, muito bem afirma S. Santidade provêm do abandono do catolicismo pelos povos que antes o abraçaram. As nações seguiram caminhos errados.

Na vida familiar, individual e social baniu-se a idéia de Deus, legislador sapientíssimo dos governos e dos povos.

Depois de analisar até onde o ateísmo e o paganismo conduziram o mundo, o Sr. Cardeal recomenda preces fervorosas a Deus por intermédio de Maria Santíssima, Rainha da Paz "para que cesse sem demora este flagelo".

"A história, prossegue S. Em. num outro tópico de sua magistral Carta de Quaresma — deve ser a mestra da vida". "A história nos diz que

quando as massas populares se acerraram dos altares com fé e dedicação, quando a verdade do Evangelho penetrou em seus espíritos na vida individual, familiar e coletiva sua doutrina salvadora atuou nessas gerações de nossos antepassados que foram felizes com as bênçãos de Deus e com o cumprimento dos próprios deveres".

A parte final é dedicada pelo Eminente Metropolita de Buenos Aires à solidariedade que deve existir entre os católicos de todo mundo.

"Grandes massas humanas estão privadas dos mais elementares meios de vida decorosa e do justo salário. Em espírito de solidariedade deveremos associar-nos a essa situação com uma conduta adequada a tão tristes circunstâncias.

Refletamos sobre a dor que sofrem nossos irmãos e que esta reflexão nos induza a mortificação cristã ou pelo menos a viver segundo os mandamentos de Deus e as leis da Santa Igreja", conclui o ilustre príncipe da Igreja.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVE DE TODOS OS CATOLICOS

Noticias do Interior

RIO CLARO

SEMANA SANTA

Enorme foi a massa de povo que assistiu as comovescentes cerimônias da Semana Santa.

Em todos os atos, sempre com devoção, o povo rioclarense demonstrou seu afeto de amor ao Divino Redentor. Este foi o programa observado nesta semana: Domingo de Ramos — às 10 horas, bênção solene das palmas. À tarde, devoção solene da Via Sacra.

Segunda-feira — Após o piedoso exercício da Via Sacra, procissão do "Depósito", saindo da Matriz para a Sta. Cruz. Terça-feira — Procissão do encontro, usando da palavra o Revmo. Pe. Germano Prado. Após a entrada, sermão do "descobrimento", pelo Revmo. Pe. Augusto Casagrande, C. P. S.

Quarta-feira — Ofício de trevas.

Quinta-feira — De manhã, Solene Missa Cantada, seguindo, exposição do Sto. Sepulcro, que foi adorado pelas associações e pelo povo. À noite, tocante cerimônia do "Lava Pés". Pregou nessa ocasião, o Revmo. Pe. Augusto Casagrande.

Sexta-feira — As 8 horas, Missa dos Presantificados. As 14 horas, sermão das "Sete Palavras", pelo Revmo. Vigário, Pe. Antônio Martins e Silva. À noite, devota procissão do enterro. À entrada, sermão da "Soledade", pelo Revmo. Pe. Augusto Casagrande.

Sábado — As 9 horas, bênção do círio pascal da pia batismal, canto das ladainhas e Missa Solene. À tarde, procissão levando a imagem de Nossa Senhora, da Igreja Matriz à Sta. Cruz, à chegada, coroação de N. Senhora e sermão pelo Revmo. Pe. César Blanco, C. P. S.

Domingo da Ressurreição — As 4 horas, sermão do encontro pregando o Revmo. Pe. Nestor C. Maranhão Argolla C. P. S. Em seguida, Missa Solene Cantada, com comunhão geral. As cerimônias de sexta-feira, foram irradiadas pela Rádio Clube, P. R. F. 2, local.

Como nos anos anteriores, com grande animação e entusiasmo se realizou a Páscoa dos Homens. Nos três dias do tríduo em preparação, grande enchente de homens, se verificou na Matriz. O Revmo. Cgo. Luiz de Abreu, com seu valioso talento, com assuntos interessantes e uteis, soube cativar o coração dos homens rioclarenses.

Estes souberam corresponder à palavra de Deus.

Domingo de Ramos, às 7 horas, novamente tornou-se repleta a Igreja Matriz. Centenas e centenas de homens se aproximaram do banquete sagrado, recebendo Jesús Hóstia

em seus corações. Quantas almas fortalecidas, quantas iluminadas, quantas confortadas para as lutas do mundo! E Jesús encontrou almas que O souberam abrigar, e sentiram sua falta!

PAROQUIA DE N. S. APARECIDA

O Vigário de N. S. Aparecida, o Revmo. Pe. Paulo Pestana Smit vem trabalhando com muito zelo e entusiasmo pela sua paróquia.

Fundou a Pia União das Filhas de Maria, para a qual já aderiram mais de cinquenta jovens. Estão a testa dessa As-

SILVEIRAS

O LEGIONÁRIO

Este jornal vem cada vez mais obtendo a simpatia e o apoio da população católica da cidade. No dia 7 do corrente foi celebrada, às 7 horas, a Santa Missa, por intenção do êxito do apostolado da boa imprensa, realizado pelo LEGIONÁRIO, tendo sido celebrada o Revmo. Pe. Antônio Pereira d'Azevedo.

SEDE DOS MARIANOS — Faziam somente os ladrilhos e pintura para o término da Sede da Congregação Mariana de Silveiras, prédio próprio que é um dos melhores do Estado de São Paulo.

VILA VICENTINA — Cinco casinhas desta vila já estão prontas. Há poucos dias o maestro João Batista Julião, silveirense merecido, diretor do Instituto Musical de São Paulo, ofereceu uma casinha aos pobres de Silveiras.

Também o sr. Sebastião de Andrade Ferraz, coletor federal

RIO PRETO

SEMANA SANTA NA CATEDRAL — Realizou-se todas as noites as 20 horas, do dia 23 à 25 uma série de conferências por frei Leandro, dedicadas as moças, do dia 26 a 28 para as senhoras. Frei Leandro veio especialmente de São Paulo para auxiliar nas solenidades da semana santa.

As cerimônias realizadas durante a Semana Santa obedeceram ao seguinte programa:

DOMINGO DE RAMOS — Missas as 6, 7, 8, 8,45 e às 9,30 horas, sendo a das 9,30 celebrada por S. Excia. D. Lafayette, com a bênção de ramos. As 18 horas, procissão de N. Senhor dos Passos e N. Senhora das Dóres e sermão do encontro pelo frei Leandro, ao recolher sermão do Calvário por S. Excia. Reyra, o Sr. Bispo.

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS SANTA — Missas as 7 horas às 19 horas Via Sacra, às 20 horas conferências pelo frei Leandro para os senhores homens e moços.

QUINTA-FEIRA — As 7 horas missa com comunhão

sociação, algumas Filhas de Maria da Pia União da Matriz de S. João Batista, ha muito fundada. Fundou também a Juventude Feminina Operária. Mais de trinta jogistas frequentam assiduamente as suas reuniões.

Mais uma Associação é obra do Pe. Paulo. É a Liga de São José, que tem por fim trabalhar pelas Vocações Sacerdotais. No dia do grande S. José, foram entregues as primeiras fitas às associadas e às zeladoras.

Acaba de fundar também, a Irmandade do SS. Sacramento, indispensável numa paróquia. Já está com sua diretoria constituída, e domingo de Páscoa, se realizará a posse solene.

Que Deus abençoe e frutifique essas novas associações, e seu zeloso chefe, são nossos votos.

desta cidade, mandou construir uma casa na Vila Vicentina. Fica a Vila, portanto com sete casas.

Esses atos caridosos encheram Silveiras de contentamento.

FESTAS DE 42 — A Missa do dia 12 de Julho, dia em que se comemora a Batalha de 1842 em Silveiras, será cantada por grande coro de São Paulo, sobre a direção do maestro João Batista Julião.

IRMANDADE — Foi reorganizada a Irmandade de S. Benedito. Já sentia-se a falta dessa Irmandade tradicional nesta cidade. O provedor é o sr. Roberto de Miranda Alves.

SEMANA SANTA — Durante a Semana Santa foram distribuídas perto de 900 comunhões aos fiéis.

Pregou o sermão do encontro o Revmo. Pe. Aylarenga, muito estimado pelos católicos de Silveiras.

geral, às 10 horas missa pontifical na qual benzeu os santos óleos, procissão ao sepulcro, exposição e oração do SS. Sacramento e desnudação dos altares. As 19 horas cerimônia do Lava-Pés por S. Excia., sermão pelo frei Leandro a seguir ofício de Trevas.

SEXTA-FEIRA SANTA — Missa dos Presantificados, Canto da Paixão, Adoração da Cruz. As 13 horas, as três horas de agonia e sermão das sete palavras pelo frei Leandro. As 19 hrs. Ofício de Trevas, às 20,30 horas Procissão de N. Senhor Morto.

SÁBADO DE ALELUIA — Missa às 8 horas, bênção do fogo novo e água batismal e cântico das Ladainhas de todos Santos e Missa Pontifical. As 19 horas, reza e coroação de N. Senhora.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — As 5 horas, procissão de N. Senhor ressuscitado e de N. Senhora no encontro sermão pelo frei Leandro. As 10 horas, Solene Missa pontifical e às 13 horas Santo Sacramento do Crisma.

OURO PRATA E PLATINA de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 216

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-2726

Joviano Telles
—
J. N. Cesar Lessa
Advogado
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 108
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 - 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 -
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculosis Raio X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and.
Apart.º 68 — Tel. 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 —
Tel. 5-5829.

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
2.º andar — Prédio Itaquere —
Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas. — Sábados, das

Dr. Hugo Dias de Andrade
10 às 11 horas.
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 —
4.º andar — Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 5-0666

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 —
Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente
de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120
6.º andar — das 15 às 17,30
horas — Telefone: 4-5205

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICOS
— Idêos como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressões em geral.
Preferim as oficinas graphicas do
"LEGIONARIO"
Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 — São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho
Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biologia Criminal da Penitenciária do Estado —
Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º and. —
Tel. 4-6457 — Resid: Alameda Tietê, 547 — Tel. 8-4525

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo —
Cons.: R. Senador Feijó, 205
Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457

RAIOS X
Tel. 7-4563
Dr. J. M. Cabell Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
7.º andar — Tel. 2-0839. — Das
16 às 18 horas. — Res.: Avenida
Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS
Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES
Affonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos, Orçamentos Construções.
Al. Glete, 355 — Tel. 5-6719

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4973. S. Paulo

Arnaldo Bartholomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raio X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-illuminação — Vitalidade pulpár, etc.
Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Piyota, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A.
Res.: Al. Barão de Piracicaba, 469
S. Paulo

Fala o Reitor da Universidade Católica de Washington

O Exmo. e Revmo. Mons. Joseph Corrigan, Bispo titular de Bilita, e Reitor da Universidade Católica de Washington, discursou na hora tradicional em que os povos de língua inglesa comemoram solenemente a festa do Natal. Suas palavras se revestem de grande importância, pois foram pronunciadas no momento em que Roosevelt e Churchill celebram na Casa Branca o nascimento de Jesus.

Eis os principais tópicos desta homilia:

"Senhor Deus, Pai de todos nós, amparai-nos com a Vossa Providência neste momento em que Natal e a guerra se encontram em nossa Pátria. Escutai a um Povo unido, disposto para a luta. Concedel-nos a Paz do Natal. Não deixeis de ouvir as nossas palavras.

Todos os recursos materiais com que prodigalizastes a nossa terra natal, estamos consagrando às terríveis tarefas da guerra.

Por terra e por mar, acima no ar, como nas profundezas do oceano, os destruidores da liberdade nos encontrarão lutando para provar que as causas pelas quais os homens lutam voluntariamente têm como trocamos sempre a indefectível lealdade, a defesa incessante, a arremetida vitoriosa do homem valente e livre.

Rogamos por todos os que têm autoridade sobre a vida humana,

e portanto pelo Chefe que elegemos. Conservai-o em Vossa Graça, forte e compassivo, nos duros embates da guerra, prudente e intrépido. Não permitais que a sua mão descanse, antes que possa embainhar a espada em uma paz baseada na honra, na verdade e na justiça.

Também rogamos pelo dirigente da grande nação aliada, o homem que encontra em si tantas lágrimas e sangue, esforços e paciências. Dai-lhe prudência e coragem. Vontade de esperar sem titubear nos convênios, nem em que possa embainhar a espada em uma paz baseada na honra, na verdade e na justiça.

Pai de todos os homens, tende piedade dos que sofrem atualmente no mundo. Eles são vossos filhos e nossos irmãos. Tirai de nossos corações todos os ódios, menos aquele contra as ações perversas dos falsos caudilhos, que profanam a liberdade de seus povos, nesta noite de Natal burfiaram "a paz na terra aos homens de boa vontade".

Oh! Deus, Vós não podeis ser burlado. Nós outros esperamos tua hora de paz, euanto não vemos obrigados a manobrar as terríveis armas da guerra.

Abençoi a todos os que rezam para que venha a Nós a Vossa Paz, e fortalecei a todos nós que lutamos por Ela..."

LEGIONÁRIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. XIII. 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 12 DE ABRIL DE 1942

NUM. 500

As mentiras das radio-emissoras do eixo envolvem frequentemente o Vaticano e os Católicos

Publicou o LEGIONÁRIO, há algum tempo, uma declaração oficial de Mons. Giovanni Cicognani, delegado apostólico nos Estados Unidos, na qual, de acordo com instruções de S. Excia. o Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, desmentiu houvesse sido publicada qualquer declaração sobre a Conferência do Rio de Janeiro.

Poucos dias antes, o correspondente da National Catholic Welfare Conference na cidade do Vaticano havia enviado a Washington o seguinte telegrama: "A Santa Sé não emitiu declaração de qualquer natureza sobre as relações internacionais dos países sul-americanos. Desmentem-se transmissões emanadas de Berlim e Tóquio".

Dando à publicidade esse telegrama, aquela agência acrescentou o seguinte comentário: Na batalha das ondas curtas, que com suas poderosas estações de rádio, desencadearam as nações do eixo, continuamente se

propalam informações com o fito exclusivo de desorientar os católicos.

De tal forma se nota a artificialidade e arranjo das notícias, que os que as analisam, concordam em que são muito pouco convincentes. Com grande ostentação citam-se expressões do Vaticano, de alguns prelados e de certos sacerdotes, pretendendo demonstrar que elas são propícias aos objetivos de guerra dos países do eixo.

Invariavelmente as radio-transmissões emanam das estações oficiais de propaganda sustentados pelos governos do Japão, Alemanha e Itália. Seu conteúdo vai dos simples elogios aos "puríssimos ideais" das nações interessadas a proclamar advertências procedentes de supostas fontes católicas, mediante as quais se procura atrair determinados países, ou grupos de países, ao caminho que retamente devam seguir.

Deixando de lado o fato de, por sua artificialidade, essas locuções não convenceram, os católicos que conhecem sua religião notam muitas vezes que eles contém graves erros, quando não torpes falácias.

Mas, de tal modo são redigidas certas frases, que às vezes as transmissões conseguem desorientar, por momentos, os que as ouvem.

Exemplo típico desta prática é uma portentosa declaração feita pela rádio oficial japonesa, recentemente surpreendeu o mundo com supostas declarações de um arcebispo norte-americano, cujo nome foi truncado. Pretendia-se fazer crer que esse prelado havia declarado que os "objetivos de paz" do Japão são exatamente os que nós católicos ardentemente desejamos...

Em outra ocasião, a rádio japonesa anunciou que "voluntariamente" certo bispo se havia comprometido a colaborar intimamente com o Japão, na empresa construtiva desse país. Porém, não existe, na realidade, nenhum bispo católico com o nome citado pela rádio.

Terminou a estação nipônica por garantir que "se alguns sacerdotes foram internados, logo se lhes proporcionará a oportunidade para retificarem seus juízos..."

Não há muito outras estações se dedicaram a citar supostas declarações da cidade do Vaticano. Pretendiam saber que a Santa Sé havia advertido os países sul-americanos de que eles deveriam abster-se de determinados movimentos diplomáticos?

Segundo essa pretensa advertência, o Vaticano teria feito saber que se os países sul-americanos rompessem suas relações com os governos do eixo, a Santa Sé teria dificuldades em manter suas relações com a América Latina.

Tão insubstancial admoestação — que envolveria uma ameaça de certa rudeza — foi imediatamente despedada por todos os que conhecem a forma delicada e a experiência com que sempre procede a diplomacia vaticana. Sem embargo, em Montevidéu julgou-se conveniente chamar a atenção do público contra semelhantes transmissões. O encarregado dessa missão acusou o locutor de "declarações espúrias" e atribuídas ao Vaticano.

É de notar-se que a mesma radiotransmissão foi usada pela estação oficial japonesa, dirigida à América do Norte e Extremo Oriente, na ocasião em que a rádio oficial de Berlim a transmitiu com antenas dirigidas para a Europa e África, — o que indica que o assunto fora previamente combinado. Para a rádio de Tóquio, foi "um despacho do Vaticano", enquanto a alemã disse tratar-se de uma "declaração da cidade do Vaticano".

Se bem que nenhuma das agências noticiosas houvesse feito menção da referida declaração falsa, um despacho foi distribuído na América Latina, a respeito, provocando algumas reações na imprensa. No caso a notícia foi atribuída a "círculos íntimos do Vaticano".

No mesmo despacho se modificava a mensagem de Natal do Santo Padre. Quando S. Santidade declarou que a paz deve ser feita, não por este ou aquele partido, não por este ou aquele povo, mas todos os povos, ou melhor, toda a humanidade, — as especulações do eixo anunciaram como palavras do Sumo Pontífice, que "contava com as potências neutras, para obter uma paz justa, e que o Papa se esforçou para obter a intervenção dos neutros, na conferência de paz, — insinuando por essa forma que S. Pio XII não veria com bons olhos esses países abandonarem sua posição de neutralidade.

Pouco antes a propaganda japonesa informava, desatinadamente, que certa autoridade de uma ordem religiosa de Hong-Kong havia ordenado a seus membros, em Manilha, que agissem em determinado sentido, que seria favorável ao eixo. Entretanto, comprovou-se que a comunidade de Hong-Kong era subordinada à de Manilha, tornando-se pois ridícula a notícia falsificada em Tóquio.

Especialmente os japoneses parecem ansiosos por convencer aos católicos de outros países de que as Filipinas aprovam seu comportamento. Entre todas as asserções disparatadas, a mais jocosa foi, talvez, a proveniente de estação de rádio italiana, que afirmou haver o presidente dos Estados Unidos desencadeado uma campanha contra o Catolicismo...

Duas brasileiras testemunhas da brutalidade nazista na Polônia

"Pediram-nos as duas senhoras, que ainda trazem em seus semblantes, toda uma expressão de dor e de revolta, que seus nobilitados constatarem.

A "Gazeta Polska" que se edita em Londres, reproduz sob título "Dramática narrativa de duas senhoras brasileiras que regressaram ultimamente da Polónia" a interessante entrevista, publicada no jornal "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 4 de março.

As impressões pessoais das referidas senhoras são tão emocionantes que vale a pena citá-las em resumo:

"Só quem se viu envolvido nas chamas do grande incêndio, que ainda hoje lava pelo solo polonês — escreve o jornalista do "Correio do Povo" — poderá fazer-nos sentir toda a extensão da tragédia, toda a dolorosa e contrastadora odisséia que está vivendo o povo na pátria polonesa. Essa impressão tivemos-la ontem, ao entrevistar que viviam na Polónia há vinte e cinco anos, uma delas casada com um polonês, e que agora se encontra em Porto Alegre, depois de terem conseguido romper as barreiras que se lhes antepunham para alcançar a paz, fora da Europa".

Varsóvia e temem uma vingança da Gestapo".

"Residia com meu esposo e minha irmã — diz a entrevistada — numa cidade perto de Poznan. Quando os alemães invadiram a Polónia, vimos as tropas polonesas passarem pelas ruas da nossa cidade fazendo esforços indescrivíveis para deter o avanço nazista. De momento a momento surgiam nas nuvens os pesados aparelhos germanicos e as bombas caíam entre milhares de mulheres e crianças, que procuravam se abrigar de qualquer forma, fugindo para os montes próximos ou delatando aqui e ali, em buracos já cavados por outras bombas, ou nos vales existentes à margem da estrada. O número de mortos e feridos crescia extraordinariamente.

Supr. Trib. Militar — Vice-Almir. João Francisco de Azevedo Milanez Ministro do Supr. Trib. Militar — Gen. Div. Cristovam de Castro Barcelos Cmt. da 4.ª R. M. — Gen. Div. Estevão Leitão de Carvalho Insp. 1.º G. R. M. — Gen. Bda. Heitor Augusto Borges — Cmt. I. D. da 1.ª D. I. — Gen. Bda. Isaura Reguera Insp. de Ensino do Exército — Gen. Bda. Mario José Pinto Guedes Crt. da 9.ª R. M. Gen. Bda. Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha — Crt. da 2.ª D. C. — Brig. Eduardo Gomes Cmt. Zona Aérea. — Brig. Gervasio Duncan, Cmt. da 4.ª Zona Aérea.

mente de hora em hora e, até hoje, ninguém sabe precisá-lo".

"A nossa fuga — continua a nossa informante — se prolongou por 14 dias, sendo indescrivíveis os horrores a que assistimos. Havia fome e frio e inúmeras mas não fossem revelados publicamente. Deixaram parentes em pessoas caíam à beira da estrada ou nos campos, num sono que seria o último. E os nazistas não davam tréguas. Noite e dia a sua artilharia pesada e os seus aviões perseguiram impiedosamente os retrairdes indefesos, massacrando-os. Um dia, as suas tropas rápidas conseguiram alcançá-los e recebemos, com um espanto fácil de calcular, a ordem de voltar aos nossos lares. Voltamos só encontramos ruínas rondadas pela fome. Os exércitos alemães requisitaram todos os víveres existentes, sem a menor consideração pela miséria a que jogavam milhões de pessoas. A Polónia estava dominada e os exércitos de Hitler acamparam nas suas cidades devastadas e nos seus campos, outrora riquíssimos de culturas várias e hoje literalmente arrasados pela guerra. Começamos, então, uma nova existência, em um ambiente de ameaças. A primitiva delicadeza dos oficiais nazistas se transformou rapidamente, atingindo a extremos brutais e mesmo bestiais. Não havia respeito de espécie alguma. O povo polonês foi tratado de uma maneira espatosamente bárbara e não é possível descrever as cenas que assistimos. Os homens, principalmente os intelectuais, ou os de maior cultura, foram arrastados aos campos de concentração e nunca mais soubemos notícias deles. Não sei, acrescenta, se meu marido é vivo ou morto. Ele foi arrastado por agentes da Gestapo, como tantos outros patriotas seus. Não lhe permitiram senão 10 minutos para apressar-se e desapareceram com ele".

"Um dia soube que alguém tomara interesse por nós. Autoridades alemãs nos deram a notícia que o Brasil, por intermédio de sua Embaixada em Berlim, estava interessado em nosso reparatamento. Não acreditamos muito e julgamos seriam novos métodos de tortura. Mas era verdade. Agora aqui estamos e agradecemos a Deus por tanta bondade. Naturalmente a lembrança de "tudo aquilo" custará a desaparecer, Aprendemos com o povo polonês a confiar no futuro. Os massacres diários, as bombas, os enforcamentos e todos os terríveis métodos da Gestapo, não conseguiram quebrar a sua fibra. Os poloneses confiam no futuro e sonham com a Polónia redimida — finaliza a nossa informante".

ILUSTRE VISITANTE

No dia 9 do corrente deu-nos o prazer de sua visita ao nosso jornal, o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Lyra, diretor do jornal "A Cruz", da Capital Federal.

O ilustre visitante percorreu as nossas oficinas e a redação, mostrando-se gratamente impressionado.

Recebido por nosso redator secretário e pelo encarregado da administração, S. Revma. manteve-se em cordial palestra, eternando a boa impressão recebida, e fazendo votos pela prosperidade deste órgão na árdua luta da imprensa católica.

A honrosa visita, que nos en-

cheu de prazer, vem estreitar os laços de amizade que nos une à direção da "A Cruz", um dos mais antigos e prestigiosos jornais católicos do Brasil, pois completará em breve o seu 25.º aniversário.

Antes de S. Revma. retirar-se, expressamos o prazer que sua presença nesta casa nos causava, e os nossos votos para que o brilhante apostolado da imprensa, que com tanto zelo exerce, recebesse com as bênçãos de Deus ainda maior amplitude, coroando-se de êxito a viagem que, em propaganda daquele órgão, realiza atualmente em nosso Estado.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em trafego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — Ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0380

O CIGARRO Nº 1

"FULGOR"



O cigarro que conquistou a preferência do grande público, mantendo-se sempre na Vanguarda pela sua qualidade, no aroma e sabor.

FULGOR
É O CIGARRO QUE O BRASIL EM PESO FUMA.

Cheques e Brindes
Também é o cigarro pioneiro na distribuição de valiosos Premios em objectos de grande utilidade assim como CHEQUES de 1.000\$ — 500\$ e milhares de outros valores.

"FULGOR" É UM PRODUTO "SUDAN"

A FAMA

PASCOA DOS MILITARES DE 1942

O Diretor da União Católica dos Militares fez distribuir por todas as guarnições a seguinte circular

"Prezado e distinto Camarada:

"Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa" (Palavras de Jesus, na última ceia).

A nossa tradicional Páscoa dos Militares celebrar-se-á no corrente ano, em todas as guarnições brasileiras:

No Domingo, dia 3 de Maio, às 3 horas.

Nesse dia, nessa hora, os nossos camaradas católicos de todos os quadrantes e de todas as condições unidos em Cristo, enviarão aos seus esta fervorosa prece: pela paz, pelo bem do Brasil, pelo Dever da hora presente.

Enviamos afetuoso apelo dos nossos irmãos do Exército, Marinha, Aeronáutica, das Polícias Militares, Corpos de Bombeiros, Frotas de Guerra, e outras formações militares, no sentido de, em cada guarnição, devidamente organizadas, compartilharem do

banquete eucarístico nacional dos homens de farda.

Outrossim, ser-nos-á muito agradável termos, lado a lado, nesse dia, em todas as guarnições, os nossos irmãos veteranos, reformados e da reserva (mesmo à paisana), e todos conosco, nesta grandiosa festividade de fé e de sadia camaradagem.

A Páscoa dos Militares, nesta Capital, realizar-se-á com o máximo brilhantismo na Matriz de Sant'Ana, sob a presidência de S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme.

Gen. Div. Francisco José Pinto
Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.
Presidente da U. C. M.

COMISSÃO NACIONAL

Vice-Almirante Githay de Alencastro — Gen. Div. José Franco Ferreira — Gen. Div. Jorge Pinheiro — Gen. Div. Raymundo Rodrigues Barbosa Ministro do

**diário
em
resistência**

LEGIONÁRIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

Ano XV

Diretor:
PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 19 DE ABRIL DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 501

Para que não haja sabotagem dos frutos da vitória

O perigo que representam para os católicos as medidas de emergência tomadas durante a guerra

De uma estatística publicada pela Procuradoria Geral do Distrito Federal, e divulgada, nesta Capital, pelo "Estado de São Paulo", se depreende que o número de casamentos que, em 1936, foi de 11.244 no Distrito, chegou em 1937 à 12.474, e caiu, em 1940, para 9.870. Pelo contrário, o número de desquitês que, em 1936, era de 221, atingiu em 1940 o total de 481.

Estas cifras indicam um curso geral de coisas que, evidentemente, não é privativo do Rio de Janeiro. Em São Paulo, provavelmente a desagregação da família também tem tomado incremento. Isto demonstra à sociedade como é conveniente que todos os católicos leiam e propaguem a belíssima Carta Pastoral em que nosso Episcopado trata do assunto e, sobretudo, que saibam viver santamente os preceitos que ali se indicam.

A Finlândia vai estabelecer agora relações diplomáticas com a Santa Sé. Entretanto, nesse país os católicos são apenas em número de 1.000. Este fato prova que não é por motivos internos, mas pelo crescente desenvolvimento da influência da diplomacia vaticana no mundo inteiro, que a Finlândia deseja acreditar um embaixador junto à Santa Sé, se bem que a Finlândia seja o país mais luterano do mundo.

Que esse feliz indício de grande prestígio do Papado sirva também (Conclue na 2ª pag.)

TRÍDUO EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Quinta-feira desta semana, na Capela do Colégio São Luiz, à Av. Paulista, terá início um solene tríduo, em honra de Nossa Senhora do Bom Conselho, cuja festa se celebra no próximo domingo.

Às 20 horas haverá terço, sermão pelo Revmo. Pe. Arlindo Vieira S. J. e bênção do Santíssimo. No primeiro dia do tríduo após o terço, haverá recepção solene na Congregação Mariana dos Alunos. No segundo dia recepção solene na Cruzada Eucarística. No sábado, bem como nos três dias precedentes, haverá missa para as senhoras congregadas, que fazem seu retiro espiritual. No domingo, às 8 horas missa e comunhão geral dos alunos; às 9 horas, missa cantada.

JUBILEU DE OURO SACERDOTAL

No dia 24 de abril p. f., S. Excia. Revma. D. Antônio Augusto de Assis, Arcebispo de Jaboticabal comemorará o seu jubileu de ouro sacerdotal.

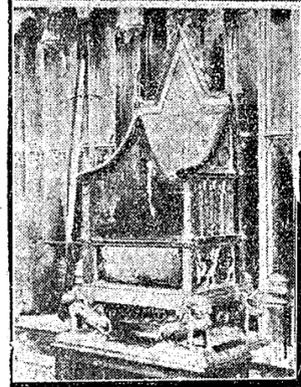
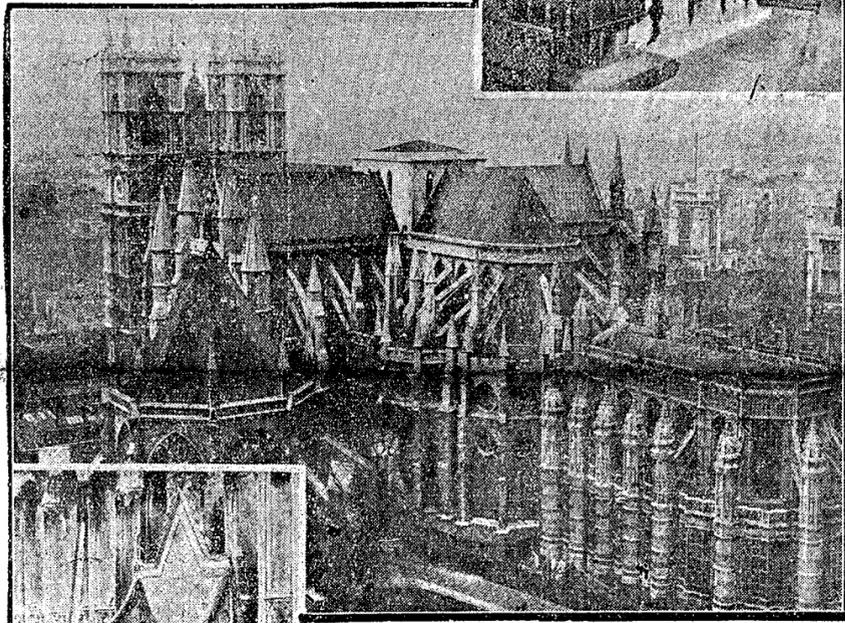
Nestes cinquenta anos de profético apostolado, S. Excia. Revma. aliando a fineza da fé, um ardor apostólico servido por inextinguíveis dotes de inteligência e coação, soube grangear a admiração dos fiéis, e seus atuais Diocesanos interpretando o desejo não só daqueles que tiveram a ventura de servir sob as ordens de S. Excia. Revma. como dos que, embora não sentindo o influxo direto de sua autoridade, vêm em S. Excia. Revma. uma grande figura da Igreja Católica no Brasil, organizaram uma Semana Eucarística em homenagem a S. Excia. Revma. que se desenvolverá de 19 a

Chegam-nos duas notícias da Inglaterra que devem pôr os católicos de sobreaviso quanto às medidas legislativas tomadas durante a guerra atual e que, por maquinação dos inimigos da Igreja, podem perdurar depois do conflito.

Não devemos ter ilusões: — Seja qual for o modo como terminar a guerra, as forças do mal procurarão tirar partido da situação, não perdendo a oportunidade que se apresentará nesse inevitável período de confusão, para realizar seus desígnios funestos.

para tentar um golpe decisivo no Cristianismo.

Já temos o mau augúrio de algumas tentativas feitas com a intenção evidente de confundir o público e desviar a atenção da afirmativa do Primeiro Ministro no sentido de que a aliança da Inglaterra com a Rússia é uma aliança



Eis a primeira notícia:

Sua. Excia. Revma. Mons. Joseph Mc Cormack, Bispo de Hexham e Newcastle, disse em carta-pastoral aos seus fiéis, que haverá graves perigos após a guerra. E esclarece: — golpe decisivo na Igreja.

"As forças da desordem estão sempre à espreita. Quando a guerra terminar, essas forças do mal se valerão da oportunidade

contra a tirania nazista e de maneira nenhuma uma aliança com o comunismo.

"A espécie de guerra em que estamos empenhados concorre de modo inevitável para minar a vida da família; as crianças são afastadas do convívio de seus pais, as mães de família se ocupam nas indústrias de guerra e se ausentam de seus lares; refeições coletivas estão sendo aceitas como uma coisa natural. Esta vida coletiva está, pelo menos agora, substituindo a vida familiar. Eu digo "pelo menos agora", mas todos nós sabemos quão pouco o governo fazia pela família mesmo antes da guerra exigir essas coisas. É verdade que o governo estava fazendo muita coisa para a juventude, mas tudo isso era feito para as crianças meramente como grupos de pequenos cidadãos, e não como membros de suas próprias famílias. A tendência do Governo era não ligar para os direitos e deveres que as famílias tem para com os filhos, para substituí-los pela tutela do Estado".

Como vemos, o horizonte se apresenta cheio de nuvens negras para os filhos da Igreja.

CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO

PÁSCOA DOS HOMENS

A Congregação Mariana da Casa Pia de São Vicente de Paulo, fará realizar no próximo domingo, dia 26 do corrente, a Páscoa dos Homens, para satisfazerem o preceito da Comunhão Pascal, na Missa das 9 horas, na Capela do estabelecimento.

Em preparação a essa Páscoa haverá um tríduo de pregações, na Casa Pia de São Vicente de Paulo, à Alameda Barros n.º 539, nesta Capital, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 20 horas.

Essas conferências, que versarão sobre o tema: A verdadeira sabedoria, O remédio infalível, e A prova suprema do amor, serão expostas pelo Revmo. Pe. Diretor da Congregação,

A caridade é a primeira das virtudes. É a marca do cristão. Mas isso não a dispensa de ser inteligente. E a necessidade da inteligência torna-se tanto mais imperativa quanto maior é a extensão do mal a que se quer acudir dir.

A este respeito encontramos em o número da "Broteria" referentes a junho último um artigo de Pedro Hispano, rico em observações e conselhos práticos que nos pareceu conveniente, resumir e divulgar.

Bem pode dizer-se que o desemprego é uma praga moderna. Do desemprego não só resulta a fome, a miséria; pode resultar mal pior ainda: o hábito da ociosidade, a adaptação da vida a esse estado, adaptação tanto mais fácil e tentadora quanto a caridade se encarregue de suprir o salário pela assistência.

E aqui tocamos no ponto crucial do assunto e desvendamos quanto importa que a assistência seja inteligente, para que, preocupando-se apenas com a face material do desemprego, a fome, a miséria, não vá fazer surgir outro pior: a ociosidade mãe de todos os vícios, a ociosidade convertida em hábito voluntário...

No artigo indicado, escreve Pedro Hispano: "Está-se generalizando entre nós, através dos organismos de assistência pública e particular, o sistema dos subsídios pecuniários e das sopas. Fora dos casos de urgência comprovada, porém temporária, discordamos absolutamente desse método, que ameaça criar entre nós o tipo genuíno da classe proletária no sentido próprio da palavra, e que, experimentado não só durante a guerra de 1914-1918 mas em momentos de crise industrial em outros países, principalmente na Inglaterra, veio a comprovar-se socialmente contraproducente e como tal foi eliminado".

Nunca será de mais a expansão de publicidade que se dê a estas sensatas considerações, porque a tendência que se está imprimindo à assistência entre nós — aliás sempre com a melhor intenção — revela que se deixe em absoluto de atender a esta fase moral da questão.

E P. Hispano prossegue: "É evidente que a primeira coisa que se impõe fazer a quem tem fome é dar-lhe de comer, como, a quem está nu, é preciso dar que vestir. Mas o sustento deve, normalmente, ser ganho com o suor do próprio rosto. O trabalho não é só ganha-pão do corpo; é além disso, defesa do espírito".

Dir-se-á, porém, se o desemprego provém, precisamente das indústrias ou em geral do patrão não ter que dar a fazer aos tra-

gos, é fácil discretar; mas como realizar?

Ora a solução está nisto. O patrão, como tal, procura braços para realizar um trabalho lucrativo.

O elemento "lucro" não é realizável? Embora: crie-se entretanto o trabalho, dê-se ocasião ao desempregado a que empregue os seus braços. O resultado colhido não basta para o salário? Pois o déficit supra-o a assistência que, desse modo, se converterá em inteligente em vez de desmoralizadora.

"Não se trata, evidentemente, de organizar um trabalho remunerador, continua o articulista... que isso pertence a outros organismos do Estado mas de organizar trabalho em regime de assistência, tanto sob o ponto de vista material, como sob o ponto de vista moral, na medida em que é justo e salutar exigir-lho para que o auxílio, que ocasionalmente se presta ao necessitado, não desperdice nele males incuráveis para o futuro?"

E P. Hispano prossegue que a assistência tem direito inquestionável a exigir daquele a quem assiste, uma compensação embora não total.

Mas a razão fundamental não está nesse direito, está em evitar que, "a título de remediar um mal deplorável, qual é o da necessidade física provocada pelo desemprego, se vá suscitar um mal social não menos funesto, qual é o de criar populações parasitárias e decadentes, como não raro tem acontecido com setores de população válida, entregue a um regime permanente de assistência não justificada".

Quanto ao lado prático da questão, não nos fuggue que seria difícil invencível organizar trabalhos úteis nas condições incômodas e o articulista indica vários a título de exemplo: trabalhos de arborização nas montanhas escarpadas, retificação dos leitos de alguns dos nossos rios, trabalhos hidráulicos, trabalhos de exploração mineira, intensificação das explorações de pesca, etc., etc. Em suma, absurdo evidente seria supor que no país faltaria aplicação a braços ociosos, desde que se não olhasse ao lucro certo como condição necessária.

Enfim, é de necessidade imperiosa orientar a assistência em ordem a evitar que, por falta de aplicação inteligente, ela redunde em suscitar ociosidades voluntárias.

A guerra ao desemprego deve consistir muito mais em proporcionar trabalho embora mal remunerado, do que em favorecer a ociosidade.

O verdadeiro feminismo

Se por feminismo nós entendemos uma concorrência entre os dois sexos, aniquilando a harmonia que deve existir entre eles e desenvolvendo um individualismo estéril, a Igreja é nitidamente anti-feminista, mas por feminismo entendemos um movimento que tende ao desenvolvimento progressivo da personalidade moral da mulher em relação aos seus deveres de acordo com as suas aptidões peculiares, então a Igreja é decididamente feminista. Isto é em síntese o pensamento de S. Excia. Mons. Lucas Castillo, coadjutor do Arcebispo de Caracas, contido em uma Pastoral publicada por motivo do Primeiro Congresso de Mulheres Católicas de Venezuela.

"As mulheres católicas de Venezuela lograram neste seu primeiro Congresso — afirmou S. Excia. Mons. Castillo — fazer pesar sua voz, seus sentimentos e sua consciência na opinião das pessoas de caráter prudentes. Será uma revelação e surpresa para aqueles que não sabem ou que não compreendem a força construtiva que emana da moral católica.

Por outro lado, será uma satisfação para aqueles que já conhecem a inextinguível vitalidade da Igreja de Cristo".

A organização deste Congresso

por parte da Ação Católica Feminina constitui um passo decisivo, e um gesto muito nobre para a compreensão exata e própria do chamado feminismo. Deve-se permitir à mulher venezuelana considerar as necessidades da hora presente, gabar-se toalmente de um feminismo novo e destrutivo, mas sim estudando e apresentando, em troca, à mulher de nosso país, os graves problemas e as soluções prescritas e definidas pelos Sumos Pontífices".

Após ter citado diferentes definições e interpretações do feminismo S. Excia. Mons. Castillo, acrescenta: "Se por Feminismo se entende uma luta dos sexos, um individualismo exagerado, um refinado egoísmo feminino e finalmente, uma tendência a fazer desaparecer a divisão do trabalho humano privando a mulher de sua missão maternal, aí, neste caso, a Igreja Católica é anti-feminista. Porém, se por feminismo se entende o progressivo desenvolvimento da personalidade moral da mulher, sua aplicação integral às múltiplas atividades da vida, em harmonia com suas aptidões peculiares e seus deveres como mulher, sempre pondo a salvo, a dignidade de sua personalidade e sem quebrar a sua sagrada missão, então a Igreja será nitidamente feminista".

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

BELEZA E VIGOR aos CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 69 Telefone, 6-1536 Caixa Postal, 2849

Assinaturas:

Ano	15\$000
exterior	25\$000
Semestre	8\$000
exterior	13\$000
Número avulso	\$300
atrazado	\$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS
Pegam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as., 3as. e 4as. feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

Instituto Moderno

PRACA DA SE, 163 SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

COMENTANDO...

CRISTIANISMO

Hilaire Belloc, o conhecido historiador inglês, ao tratar do Cristianismo numa de suas obras, tem uma observação singularmente penetrante e também cheia de "humour": "Para a juventude moderna, especialmente nas sociedades que perderam a cultura católica, a palavra "Cristianismo" significa vagamente "aquilo que é comum às várias seitas, opiniões e maneiras, herdadas em forma diluída da Reforma". Na Inglaterra, hoje em dia, por exemplo, Cristianismo significa um sentimento geral de bondade... particularmente para com os animais".

Esta observação de Hilaire Belloc evidentemente não se aplica apenas à Inglaterra, mas, com variantes acidentais, de acordo com as idiosincrasias, temperamentos e tradições, a extensas porções da humanidade. De fato, a palavra "Cristianismo", que deveria merecer tanto respeito e tanta veneração, vem sendo objeto das mais disparatadas escamoteações, que, muito frequentemente, demerem-se a ser apenas uma realidade concreta e erua para mundos imaginários e subjetivos. Para outros, "Cristianismo" não passa de um filantropismo generalizado, uma geral complacência para com as misérias da humanidade, muito especialmente para com os vícios e os crimes. Para outros, enfim, "Cristianismo" significaria uma força cósmica, como que surgida na História por um determinismo evolucionista, até manifestar todas as suas virtualidades. Para todos estes, porém, "Cristianismo" seria tudo, menos o que deve ser, e é na realidade.

O fenômeno é estranho. Ninguém se lembraria, por exemplo, de chamar a um livro, chapéu, a uma cadeira, guarda-chuva, ou a uma cabeça, batata. Mas quasi ninguém acha, ou não quer achar,

Segundo as notícias que, até o momento de escrevermos este artigo, a imprensa diária tem publicado, o drama de Petain está chegando ao seu epílogo. Entretanto, tem sido numerosos, em sua longa e nebulosa trajetória as marchas e contra-marchas, de forma que, quando esta edição do LEGIONARIO tiver saído a lume, não é impossível que nova contemporização tenha retardado mais uma vez o desfecho lógico, previsto há já muito tempo. A esta altura, no entanto, não é provável que ainda seja possível reter os acontecimentos. Assim, pois, é útil um rápido comentário sobre o assunto.

A defesa do velho Marechal costuma ser feita da seguinte maneira: a derrota da França foi fruto de um longo processo de corrupção moral que minava a França há um século ou mais. Os princípios liberais, dissolventes por sua natureza, se infiltraram em todas as esferas da cultura francesa: arrancaram a Fé que vicejava em inúmeras almas, e a debilitaram em outras; disseminando o ceticismo, feriram de esterilidade todas as produções intelectuais de caráter especulativo; dando origem ao positivismo, desviaram para um terreno inferior os lampejos do gênio francês, que abandonou as mais altas paragens do pensamento, e se aplicou em atividades insuportáveis para esgotar toda a força de produção do talento da raça; assim não tornou em se aviltar o espírito público, arrancando-lhe todo o surto tradicional, de generosidade e de grandeza; a desfecho dos terríveis da metafísica e da neozética é um crime que se pune com penas severas, entre as quais as de caráter cultural não são as menores, e por isto a literatura, a arte, o bom gosto, as belas maneiras, que outrora haviam atingido na França a um supremo grau de perfeição, foram decaindo gradualmente até que a França de 1939 chegasse a ser a nação valetudinária e impotente que as hordas germanicas abateram; o constante sentido revolucionário das reformas políticas havia abatido as instituições multi-séculares que poderiam restaurar a França, e um ensino de História totalmente falsado havia obscurecido em imensas massas de franceses o sentido mais profundo de seu passado, e da influência tutelar de suas tradições. O território francês poderia continuar a ser habitado pelos descendentes dos atuais franceses, e a França poderia continuar a ser uma nação independente: pouco importa, o espírito francês morria aos poucos, tinha apenas alguns anos, algumas décadas talvez, a viver, e quando os últimos clarões desta chama se extinguíssem, a França estaria tão morta quanto morta está hoje a Grécia de Péloponeso, se bem que ainda haja gregos na Grécia, e esta seja um país politicamente mais unido e mais bem estruturado do que o amálgama de repúblicas dos séculos clássicos.

Sobre este corpo ainda quente, de uma nação prestes a se tornar cadáver, abateu-se a mais fútil e tormenteda política. A França não foi golpeada pelos nazistas; ela tentou suicidar-se. A incompetência criminosa de muitos de seus estadistas e cabos de guerra, a extensão indefinível dos tentáculos que a "quinta coluna" havia logrado deitar sobre o país, tudo isto mostrou que as tropas de Hitler se lançaram sobre um país moral e materialmente traído, aviltado, amordaçado, abandonado. Feito o balanço, Hitler deve muito mais a braços, a olhos, a ouvidos franceses sua grande vitória, do que ao vigor de suas tropas ou à habilidade de seus generais.

Este cenário delineado por Petain nas suas primeiras proclamações, depois do armistício: palavras severas e solenes de auto-crítica e de penitência, propósitos de expiação e de emenda, tudo isto abundou nos lábios e na pena do velho Marechal, quando sobre esse povo valetudinário ele ergueu seu vulto de ancião, procurando sustentar com suas mãos trêmulas a tocha bruxuleante que desde Clóvis não cessara, até então, de iluminar o mundo.

Nossa época é cheia de curiosas e enigmáticas contradições. O homem contemporâneo chegou ao menor grau de logicidade a que é possível cair-se sem perder a natureza humana. A consequência necessária da logicidade do espírito humano é um desejo insofreado de explicar, de coordenar os motivos, de eliminar as contradições, de estruturar as

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

PETAİN

Idéias, de por meio delas governar os acontecimentos, e assim dobrar o mundo inteiro ao domínio do pensamento. Hoje em dia, este desejo está quase extinto. As contradições são mais clamorosas e espetaculares logram quando muito surpreender, mas já não indignam. E enquanto as maiores contradições já não irritam, nada irrita tanto quanto a lógica, ao menos quando posta ao serviço de princípios verdadeiros. Hoje mais do que nunca, se odeiam as demonstrações claras e perentórias, as deduções impecáveis e indiscutíveis, os vastos sistemas de idéias irreprensivelmente harmônicas entre si. Isto tem o LEGIONARIO uma velha e dolorosa experiência. O caso francês é, a este respeito, particularmente elucidativo.

Quando Leon Blum governava a França, e as sombras do comunismo se projetavam ameaçadoras sobre Paris, o LEGIONARIO externou, através de inúmeros artigos, comentários e notícias, as apreensões e a indignação que o fato lhe causava. De franceses bolcheviques, não recebemos um só protesto. Estes protestos vieram — quem diria! — de fontes respeitabilíssimas, que invocavam o patriotismo (!) como fundamento de sua atitude: Blum era francês, e qualquer ataque a ele feito atingiria por força a própria França. Nós, entretanto, mais confiantes no valor da glória francesa, nunca julgamos que o Sr. Blum e seus sinistros colaboradores da C. G. T. fossem de envergadura a empanar a glória legada por Joana d'Arc, S. Luís, e Luis XIV.... Doia-nos ver, através de mil e um indícios, a agonia moral da França, de que o governo Blum era o mais característico sintoma. Expressando nossa dor, pintávamos um quadro real. Exclamaram que exagerávamos.

Veio a guerra. Semana por semana, o LEGIONARIO, enfrentando irritações sem fim, veio apontando os erros, denunciando as traições, estigmatizando as covardias que custavam à França as mais terríveis derrotas. Recebemos cartas, protestos, interpeleções. Consumou-se finalmente tudo quanto havíamos previsto. Sobre esse cenário de catástrofe, ergue-se Petain e afirma pre-

cisamente o que dizíamos: aqueles que ainda ontem nos censuravam, aplaudiram com ênfase o velho cabe de guerra, Dir-ei-a que nunca haviam pensado outra coisa!

Por isto, aplaudiram muitas pessoas as afirmações que, quando pronunciadas por nós, tanto as haviam irritado. Petain acentuou que o reergulimento político estava condicionado a um reergulimento moral, que só se poderia obter ligando novamente as instituições, a cultura e as massas, às velhas fontes históricas e tradicionais de inspiração, a que devem sua glória a França de outrora. Para isto, o armistício feito em Compiègne parecia talhado sob medida. A Alemanha se comprometia a respeitar uma zona do território francês, colocada sob o governo soberano do Marechal. Na zona ocupada — outro compromisso nazista — a ação das autoridades seria apenas por objetivo assegurar a submissão do povo, a ordem pública, e certas vantagens econômicas. Estava no espírito do armistício, implicita nas próprias razões com que o Marechal justificava o ato de Compiègne, a garantia de que o III. Reich não tentaria em território francês ocupado ou livre, qualquer penetração ideológica, qualquer organização de "quinta coluna", qualquer pressão política ou militar direta ou indireta.

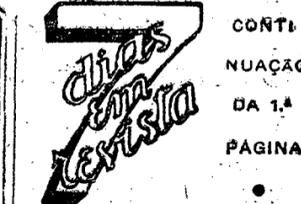
Tudo isto posto, e assim assegurada — Hitler prometera! — poderia a França deixar que a Inglaterra sumisse do mapa, e que a Alemanha fizesse das nações francofilas — Polónia, Checoslováquia, Bélgica, Holanda, Luxemburgo — o que entendesse. A França se entregaria por seu lado a um paciente trabalho de reestruturação interna, emergindo recristianizada e remocada, de uma Europa reconstruída pelas mãos férreas do senhor e dominador do III. Reich.

Não é preciso ser muito atilado, para formular de encontro a todo este belo castelo de cartas uma objeção: que eficácia teria um trabalho de recristianização e reconstrução francesa sobre bases diametralmente opostas às que a dominação nazista está impondo em toda a Europa? Uma França cristã não seria uma França anti-germanica, mas seria certamente uma França anti-nazista. Lado a lado, não haveria lugar, na Europa, para a irradiação cultural e o prestígio de uma França genuinamente católica, e a ditadura ideológica e política de uma Alemanha nazista e imperialista. Uma se atrairia necessariamente sobre a outra. A ser sincero o plano do velho Marechal, faria ele da França precisamente o oposto do que Hitler queria que ela fosse. Para a realização desse plano, ingenuamente, candidamente, valetudinariamente, ou... perfeitamente, Petain apontava, entretanto, para a França uma colaboração, a de Hitler, e uma garantia, isto é a palavra de honra do vencedor, os "farrapos de papel" em que ele se obrigara a respeitar a integridade territorial da França livre, a integridade ideológica, cultural, moral, da França toda.

A colaboração de Hitler para um plano oposto a ele! A promessa de Hitler, esta desprestigiadíssima e falaciosíssima garantia que costuma constituir um penhor seguro de que sucederá precisamente o contrário do que foi prometido, eram essas as bases, essas as garantias, essas as perspectivas que Petain encontrava, ao momento da catástrofe.

A ingenuidade não poderia ir mais longe. Ou, digamos melhor, tão longe a ingenuidade não pode ir.

Dissemo-lo. Escrevemo-lo. Criticaram-nos: aí estão os fatos.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

bem para o incremento da Santa Igreja na Finlândia!

Temos acentuado o renascimento do fervor com que os povos asiáticos, estimulados pelo escandaloso exemplo do sr. Adolph Hitler, adotam atitudes cada vez mais nitidas, de apego ao pagânismo.

No Japão, a influência das velhas crenças, outrora um tanto abalada, parece consolidar-se. Um despacho telegráfico informou de que os soldados japoneses mortos em combate trazem quase todos, amuletos e fetichês de sua religião nacional. Agora, sob o signo dessa religião, se organiza uma "juventude japonesa" análoga à "Hitlerjugend", destinada a formar futuros "fuherets" para toda a Ásia Oriental que passará por uma "mobilização cultural" evidentemente pagã.

No outro extremo da Ásia, na Transjordânia, o emir Abdulah exigiu que todos os funcionários públicos assumam "atitude adequada aos preceitos do Islam, e prática dos ritos elementares da religião muçulmana". Os transgressores sofrerão sanções.

Entre nós, já temos uma "mesquita", em construção. Agora, fundou-se uma "sociedade beneficente muçulmana", que tem por fim a prática da religião muçulmana, e da caridade! A princípio, disse-se, pelos jornais que a construção da mesquita tinha um significado meramente simbólico, e agora já existe uma associação muçulmana, destinada a congregar os muçulmanos que aqui se iriam diluindo na massa do país, em torno dos princípios do alcorão. Que diria Anchieta se soubesse que em São Paulo se ergueria de futuro uma mesquita?

LER E PROPAGAR O LEGIONARIO
E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

COOPERAÇÃO ANGLO BRASILEIRA

Cogita-se da criação de uma Câmara de Comércio brasileira, em Londres, com a finalidade de incentivar a cooperação econômica entre o Brasil e a Inglaterra. Essa organização, que se chamará "Câmara de Comércio e de Negócios Econômicos Brasileiros", terá ainda em vista facilitar e preparar o desenvolvimento do comércio anglo-brasileiro, o qual deverá atingir grande intensidade após a guerra. Poderá, ainda, a nova organização, resolver as questões referentes à navegação mercante, à moeda, facilitar representações coletivas e fornecer apresentações comerciais. No momento atual, a Câmara de Comércio será de grande utilidade como meio informativo dos governos do Brasil e Grã Bretanha, com relação à assuntos econômicos e políticos.

A nova Câmara, que será organizada sob os auspícios da Embaixada do Brasil, tendo como presidente honorário o nosso embaixador, o sr. Múnis de Aragão, já conta com o apoio de inúmeras firmas anglo-brasileiras.

CATOLICOS

Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida **Joalheria**

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

que a palavra "Cristianismo" tem um significado preciso, e não pode ser aplicada a qualquer coisa, maximé a coisas nitidamente anti-cristãs. Ainda agora o sr. Edmundo Rossi publicou, pelas colunas do "Estado", uma apreciação do livro, que o sr. Afonso Schmidt escreveu a respeito de uma colônia anarquista, que se estabeleceu no Brasil, no século passado, para tentar pôr em prática as impias teorias imaginadas por um liberalismo delirante. Pois para o sr. Edmundo Rossi esta colônia anarquista constituiu uma experiência profundamente cristã, que tentou, aplicar os verdadeiros princípios de Jesus Cristo (?), e o sr. Afonso Schmidt, que escre-

Governo Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 12

Durante o dia Sua Excia. visitou várias comunidades religiosas femininas e atendeu a várias audiências em Palácio.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 13

Sua Excia. presidiu a reunião mensal do Revmo. Clero secular e regular do Arcebispo, na Cúria Metropolitana, às 14 horas e concedeu audiência geral para o Revmo. Clero.

TERÇA-FEIRA — Dia 14

Sua Excia. esteve ausente de São Paulo.

QUARTA-FEIRA — Dia 15

Sua Excia. presidiu a reunião da comissão da Liga das Senhoras Católicas que trabalha na hospedagem dos srs. Bispos que virão assistir ao Congresso Eucarístico e atendeu a vários presidentes das Comissões do referido Congresso bem como a algumas audiências particulares.

QUINTA-FEIRA — Dia 16

Sua Excia. presidiu a reunião geral dos Revmos. sacerdotes presidentes das várias comissões do Congresso e esteve longamente no Secretariado da Junta Executiva.

SEXTA-FEIRA — Dia 17

O Exmo. Sr. Arcebispo atendeu a inúmeras pessoas para tratar de assuntos relativos ao 4.º Congresso Eucarístico Nacional.

SÁBADO — Dia 18

O Exmo. Sr. Arcebispo concedeu audiências em Palácio durante todo o dia a numerosas pessoas.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso N.º 281

ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Transcure no próximo dia 28 mais um aniversário da sagração episcopal do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Para solenizar tão grata efeméride, organizou-se o seguinte programa:

1) Dia 28, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigênia (Catedral Provisória) será cantada missa solene com assistência pontifical de S. Excia. Revma. A essa mis-

sa comparecerão o Colendo Cabido Metropolitano e o clero secular e regular do arcebispo.

2) Nas Igrejas Matriz e Capelas, os Revmos. Párocos, Vigários e Capelães queiram convidar os fiéis a fazerem orações especiais e santas comunhões pela intenção do Exmo. Sr. Arcebispo; nas missas desse dia os Revmos. sacerdotes deverão dar a oração "Pró Archiepiscopo".

3) A tarde do dia 28, no Palácio São Luiz, o Exmo. Sr. Arcebispo dará recepção na seguinte ordem:

As 15 horas: Cabido Metropolitano, Revmo. clero secular e regular e seminários;

As 15,30 horas: Religiosas;

As 16 horas: Representações dos Colégios católicos;

As 16,30 horas: Representantes da Ação Católica e Associações religiosas;

As 17 horas: Exmas. Famílias e demais pessoas que desejarem apresentar seus cumprimentos a S. Excia. Revma.

De ordem dos Exmos. e Revmos. Vigários Gerais.

São Paulo, 15 de abril de 1942

(a) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispo.

Aviso N.º 282

COLETA EM FAVOR DA "CATHOLICA UNIO"

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo metropolitano lembro os Revmos. Párocos, Vigários,

(Conclue na 7.ª pág.)

Sífilis Cerebral

Um sangue impuro representa um constante perigo e pode, a qualquer momento, ocasionar terríveis acidentes como: Derrame cerebral, Meningite, Loucura, Cegueira e Paralisia parcial ou geral.



Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis é o remédio mais indicado por grande número de médicos, para depurar o sangue e prevenir as funestas consequências da Sífilis.

N.º 32 E C

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais

OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

QUANDO O FIGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTENTINOS TAMBÉM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescido, gosto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictericias... que horror! Você já verificou se o seu fígado está com saúde? Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa. Remedio para o fígado só remedio vegetal e remedio vegetal só a ultima descoberta que é a alcachofra. O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado. O Hepacholan Xavier combate com eficacia e afasta definitivamente as molestias do fígado. O Hepacholan é fabricado em liquido - em drageas. (***)

GUERRA DECLARADA

Pe. José de ALMEIDA

Está passando o tempo em que o maior trabalho do espiritismo era ocultar cuidadosamente a sua oposição formal à Santa Igreja. Porque, ha bem pouco ainda, a tática era iludir, e iludir sempre, para conseguir adeptos. Frizavam e sublinhavam os seus corifeus que nada havia disparatado entre as práticas espíritas e o catolicismo; que qualquer cristão podia continuar frequentando os sacramentos e, simultaneamente as sessões espíritas. Era a tática da confusão, porque mediam bem o alcance da reprovação imediata, por parte dos brasileiros católicos, se lhe abrissem inopinadamente as exclusas do ódio contra a Igreja. Entretanto o Episcopado se pronunciou, alerta, evidenciando incompatibilidade; o Concílio Plenário legislou medidas perentórias; os jornais católicos arrancaram as máscaras funestas. Nós mesmos, do LEGIONARIO, apontamos mais de uma vez, para o fenómeno de dissimulação que se ia registrando nos arraiais espíritas. E foi preciso mudar. Agora todo o potencial de ódio dos discípulos de Kardec se volta contra o catolicismo, numa demonstração inequívoca de que a razão de ser do espiritismo não é senão investir, a propósito de tudo ou mesmo sem propósito, contra as autoridades e os dogmas católicos. Ha uma vantagem nisto: o espectador não se confunde mais. Já pode ver claro e deduzir das intenções que animam o espiritismo. Assim é por exemplo que são bem raros os exemplares de jornais espíritas em que se não vejam verumadas enraivecidas contra a Igreja. Ora,

entre muita coisa insonsa, como as eternas repetições dos ataques à Inquisição, ou sensaborias tais como as denúncias às riquezas do Vaticano, encontramos um tópico que merece notado. Refere-se ao "caso dos Perdões" em que a figura de Dom Augusto Alvaro da Silva aparece sofredora e exaltada. O artigo espírita em questão, data do tempo em que o Tribunal da Baía negou ao Arcebispo Primaz ganho de causa. E o jornaleco kardecista explorou, com indistigável contentamento, a repercussão do "honesto gesto da justiça brasileira", condenando um Príncipe da Igreja, Ora, como ninguém hoje ignora, o Supremo Tribunal Federal decidiu ultimamente, em definitivo, o "caso dos Perdões", em favor do Exmo. Primaz da Baía. A m'nima noção de ética jornalista obrigava o referido quinzenario de além túmulo a uma destas duas atitudes: ou retirar o afirmado, ou reiterar o seu ponto de vista com a consequente obrigação de julgar deshonesta a justiça do Supremo Tribunal Federal, uma vez que agiu contra as normas do direito... espírita. Mas não. Ficou tudo por isto mesmo. Ainda se o objetivo da folha fosse reivindicar verdades... o que podem agora está possuindo a mente dos espíritas é acirrar ódios, desabafar tanta coisa oculta da época em que era mais aconselhado afivelar segundas intenções e cobrir diferenças essenciais. E ainda afirmam que seus métodos são científicos! Ciência, tout court, ou ciência a serviço da mentira?

As maravilhas do protestantismo

Noticiu o New York Times:

O Primeiro Ministro Vidkun Quisling é agora o "Bispo, Primaz" da Noruega, segundo uma informação aqui recebida há pouco a respeito de uma declaração feita em Oslo por um porta-voz quisling, o qual acrescentou que o "Bispo Primaz" estava projetando a instituição de um "novo Cristianismo norueguês baseado na raça e no Lebensraum".

A declaração é atribuída a Sigmund Feyling, funcionário do Ministro dos Cultos do governo quisling, durante uma conferên-

cia feita na Universidade de Oslo.

"Eperava-se, em certos círculos, que em consequência da renúncia coletiva de todos os sete Bispos da Igreja Norueguesa, Quisling seria compelido a importar um Bispo estrangeiro para a consagração dos novos Bispos que seriam logo nomeados", teria dito Herr Feyling. "Isso não é necessário".

"Segundo nossas leis fundamentais, na sua qualidade de Ministro Presidente, Quisling, que retém o poder do Rei, é também o Bispo Primaz da Noruega. Quan-

do Quisling e seu governo discutem problemas da Igreja, o governo torna-se Conselho da Igreja para toda a Noruega".

Acredita-se em Stockholm que se o major Quisling realmente prouca nomear novos Bispos, será total o rompimento da Igreja Norueguesa com seu regime. A maioria dos clérigos noruegueses já pediu demissão, opondo-se à política quislinguista de controle totalitário sobre a religião e a educação.

Entretanto, nada podem fazer porque o chefe supremo de sua Igreja é o traidor da pátria.

Segundo o Cardeal Schuster, em suas "Notas históricas e litúrgicas sobre o Missal Romano", a importância atribuída na liturgia ao culto de São Miguel pode ser facilmente compreendida tendo-se em mente a destacada missão confiada ao Arcanjo contra o Príncipe das trevas. A batalha empenhada no céu depois da rebelião de Lucifer, não é senão um episódio de uma guerra longa e terrível que continua através dos séculos, e que constitui a própria história da criação.

O Verbo de Deus desce à terra qual fortíssimo exército, a reivindicar a honra devida a Seu Pai, combatendo o inimigo incarnado no espírito do mundo, e aqui na terra do grito de rebelião de Lucifer, Nessa luta entre o bem e o mal, em que nenhuma criatura pode permanecer neutra, tem Deus por aliados São Miguel e seus anjos, a Igreja com seus Santos. Do outro lado se acham Lucifer, seus anjos e seus auxiliares aqui na terra, sobretudo as modernas sociedades secretas, que tentam realizar aquilo que o Apóstolo São Paulo chama de "mistério de iniquidade, que vai amadurecendo".

As armas usadas nessa luta são sempre as mesmas. Nos primeiros tempos da Igreja, de início houve as repressões violentas. Derramaram os mártires seu sangue em defesa da Fé. Depois vieram as heresias e em seguida as semi-heresias. Tem-se a impressão de que Satanaz experimentava suas armas e não há dúvida, que ele não tardou a mostrar uma predileção toda especial por esta última, verdadeira quinta-coluna destinada a preparar internamente o desbarato das milícias de Cristo. Foram as semi-heresias, mais que os gestos isolados de rebeldia de um Felipe de Belo, que prepararam a apostasia da quasi totalidade dos Estados, que teve seu ponto de partida no caso da Idade Média, com o advento do humanismo, para se desenvolver com a pseudo-reforma protestante e culminar na Revolução Francesa.

Nos últimos tempos essa campanha das forças do mal contra a Igreja tem assumido no-

Liberalismo ou Nacional-Socialismo?

J. de Azevedo SANTOS

mes diferentes: — racionalismo, liberalismo, socialismo, comunismo, nacional-socialismo, e seus sucedaneos ideológicos existentes em outros países.

São todos frutos da mesma árvore, o naturalismo. Diferem apenas em suas partes accidentais, para se entrosarem de modo perfeito nas suas características essenciais, tomando o aspecto de um verdadeiro plano arquitetado com inteligência satânica para contrariar o plano de amor que Deus em sua infinita bondade ofereceu para salvação dos homens.

De todas as heresias modernas, quais, porém, as que maiores estragos vêm causando nas hostes católicas? Não é difícil a resposta: — O liberalismo e o nacional-socialismo, e isto não somente em consequência do modo sedutor como esses erros se apresentam sob o ponto de vista doutrinário, mas sobretudo à vista do alcance de sua aplicação prática e política.

Há nessas heresias semi-verdades que enceguem os católicos. Foi assim que não faltou quem apresentasse o liberalismo, então nascente, como uma arma salvadora da Igreja e mesmo espíritos lúcidos como o do Padre Lacordaire quase se deixaram enleiar em suas tramas.

Apesar dos "prudentes" conselhos desses que se apresentaram como "salvadores" da liberdade da Igreja, esta não deixou de fustigar, pela voz de seus Pontífices, a heresia liberal, que foi de partir da Revolução Francesa, a arma por excelência usada na luta desencadeada contra os Estados católicos, para, em etapa final, solapar a própria Igreja. Mui-

tos católicos, porém, se deixaram seduzir por esse erro e, esclarecendo a situação com o próprio procedimento, assumiram a atitude de um Lamenais que rompeu de vez com a Igreja. Entretanto, até hoje andam soltos por aí inúmeros semi-católicos impregnados do ranço liberal, que, com suas atitudes dúbias, seu individualismo e falso espírito de conciliação, sua piedade puramente sentimental e amor à comodidade, atuam como verdadeiros vermes devoradores no organismo da Igreja.

Mas se o liberalismo é pecado, e pecado grave, como o demonstra o Padre Sarda y Salvani em livro que teve aprovação solene e escrita da Santa Sé, o nacional-socialismo, que nasceu com o fim ostensivo de combater os seus erros, incide em erros ainda mais funestos.

Dizemos com o fim ostensivo, porque na realidade o estado totalitário vem apenas preencher seu lugar no plano orgânico das forças do mal. Já mesmo antes da grande guerra n.º 1, Mons. Delassus demonstrara essa verdade de modo magistral, em livro escrito numa época em que os governos ainda andavam em pleno idílio com o liberalismo, e quando os não-iniciados estavam longe de sonhar com os totalitarismos que hoje avassalam o mundo.

O Cardeal Merry del Val, agradecendo em nome do Santo Padre Pio X a remessa desse livro e enviando ao autor a bênção apostólica, disse que suas idéias diretoras são as que inspiraram os grandes historiadores católicos: — a ação de Deus sobre os acontecimentos terrestres, o fato da Revelação, o restabelecimento da ordem sobrenatural e a re-

sistência que o espírito do mal opõe à obra da Redenção, mostrando o abismo a que conduz o antagonismo entre a civilização católica e a pretendida civilização que faz o mundo voltar ao paganismo.

Pois bem, demonstrando como a corrupção liberal era apenas uma etapa intermediária no combate à Igreja, Mons. Delassus estudava o desenvolver futuro dos planos da seita tenebrosa, num capítulo em que "o Estado aparece como o soberano mestre de todas as coisas — que absorve pouco a pouco todos os direitos — num regime em que o cidadão não tem o direito de ser católico — nem o direito de ser proprietário — em que suas forças como seus bens pertencem à coletividade — o mesmo acontecendo a seus filhos — O Estado se assenhoreia da juventude afim de "desnaturar o homem" e de transportar o "eu" para a unidade comum, isto é, o rebanho. Para ser completamente senhor do filho, o Estado trabalha por suprimir o casamento", etc. etc.

Mesmo, porém, sem o auxílio de provas diretas, fáceis de aduzir, seguindo o conselho dos Santos Evangelhos que diz ser pelos frutos que se conhece a árvore, chegaríamos à conclusão de que o nacional-socialismo é uma obra prima das oficinas tenebrosas em que ultimamente têm sido forjadas as armas principais de combate à Igreja.

Os aparentes antagonismos entre o nacional-socialismo, o liberalismo e o comunismo não devem ocupar demasiadamente nossa atenção, pois servem apenas para alimentar disquisições estereis.

Nesses assuntos assumem importância capital as consequências práticas e políticas de seus princípios. A este respeito, Mussolini, esquivando-se de uma pergunta indiscreta, deixou certa vez entrever um pouco da verdade, quando disse que a ação procede a teoria. Que representam com efeito as tradições para quem age de má fé e com o intuito premeditado de lançar confusão quanto aos seus verdadeiros desígnios?

(Continua na 7.ª pág.)

Pastoral Coletiva do Episcopado da Província Eclesiastica de Belo Horizonte

Determinações da 5a. Conferência Episcopal da Província, realizada em Luz, de 17 a 20 de Setembro de 1941

As nações, até para a sua defesa física, precisam menos de gigantes de corpo do que heróis da virtude. Um espírito disciplinado é capaz de suprir as deficiências do organismo.

Si assim não falasse a fé ou o bom senso, a experiência sensível e concreta estaria gritando isto mesmo. A história passada e sobretudo a moderna, ambas estão ensinando que o homem que quer, ainda que franzinho, pode mais que os gigantes destituídos de vontade.

Sabem que os abusos verificados neste terreno não existem por causa dos nossos legisladores, mas apesar deles. Todos estão empenhados em que a educação física fique apenas no seu lugar. Isto não se pode negar. Mas, é igualmente inegável, e, inexplicavelmente embora, os abusos aí estão.

É isto próprio dos homens. É por causa desta capacidade de burlar, que existe a organização policial.

E quando faltasse a polícia externa, existe a polícia interna da consciência. E quando esta também ficasse inficionada, a voz da Igreja, que é também legisladora e legisladora universal, porque católica, ha de ecoar no mundo inteiro. E si esta fosse abafada, ninguém conseguiria emudecer as trombetas dos anjos de Deus, no juízo último e definitivo.

Concientes, pois, de que a nossa voz é a voz do Verbo Eterno, é que clamamos e sabemos que não em desertos.

Não é agradável, de certo, antecipar a turba angélica do juízo final, mas não seria também direito ficar mudo à voz da consciência. Queremos, ainda, fazer um voto veemente para que os senhores instrutores de educação física deixem de marcar os exercícios obrigatórios para as horas das missas dominicais, impossibilitando, destarte, os nossos jovens e meninos católicos de cumprir este dever cristão.

Ainda quando não tenham a ventura de possuir a fé, eles tem o dever de respeitar a crença dos nossos alunos. E pedimos um respeito pratico, a que temos direito.

Este também o espírito da

nossa legislação. De bom grado, reconhecem os nossos dirigentes o papel saliente da Igreja na obra da formação cívica do nosso país. "Quem percorrer as páginas da fundação das nossas grandes cidades, do desenvolvimento da instrução, da origem e evolução das nossas liberdades e das nossas instituições sociais, encontrará, em todas elas, eficiente, perseverante e benemérita a ação da Igreja. E desta ação imprescindível continua sempre o Brasil a esperar o concurso inestimável para a construção do seu porvir. É sobre a sólida formação cristã das consciências, é sobre a conservação e defesa dos mais altos valores espirituais de um povo que repousam as garantias mais seguras da sua estrutura social e as esperanças mais fundadas da grandeza, estabilidade e desenvolvimento das suas instituições". — assim falou, saudando o atual Pontífice Pio XII, gloriosamente reinante, então secretário do Estado de Pio XI, a 20 de outubro de 1934 o Exmo. Presidente da Republica. (A nova Política do Brasil, Vol. III pag. 306).

Diversa não foi a sua linguagem, em saudando os preladados brasileiros, no I Conc. Plenário, em 1939. Diversa não é a legislação escolar, que include o catecismo nas horas regulamentares do ensino, especialmente no nosso Estado, em que outros decretos mais positivos e mais formais asseguram isto.

Ora, seria contradição ensinar catecismo que lembra os mandamentos de Deus e os preceitos da Igreja, entre os quais o da audição de Missa aos domingos e dias santificados e obrigar os alunos católicos a perder a Missa aos domingos, por causa de exercícios que poderiam ser feitos em outra hora.

Seria incoerência proclamar a excelência da moral cristã teoricamente e destruí-la com a pratica de educação, ou antes de deseducação física que destruisse o pudor, os princípios naturais e católicos.

Incoerência seria decretar

feriados os dias santos da Igreja, para burlar a finalidade principal destes dias santos — que é o louvor ao Senhor pela audição da Santa Missa. Seria até obra de destruição do poder constituído, porque seria colocar contradição inegável entre as palavras do emittente chefe do país e a legislação ou execução das suas leis.

Acautelem-se, pois, os legisladores subalternos e os executores da legislação para não caírem em tais inconsequências, comprometendo o seu próprio patriotismo e tornando-se, de algum modo, até passíveis das penas que a nossa constituição vigente estabelece contra os que conspiram contra o poder constituído.

Pois, si o eminente brasileiro que dirige o nosso país afirma sem reboços que "é sobre a sólida formação cristã das consciências, é sobre a conservação e defesa dos mais altos valores espirituais de um povo que repousam as garantias mais seguras da sua estrutura social e as esperanças mais fundadas da grandeza, estabilidade e desenvolvimento das instituições"; si esta é a sua convicção, porque assim ele tem sempre falado e as palavras, sobretudo nos homens de tanta responsabilidade, devem exprimir convicções; si assim é, então, é força concluir, qualquer cousa, que destoe do espírito desta legislação geral, será uma verdadeira conspiração contra o poder constituído. Seria afirmar contradição entre a legislação geral e as regulamentações particulares, entre os decretos e as suas regulamentações, ou entre a legislação e a sua execução.

E si alguém, por causa dos seus gostos particulares, se opuzesse à legislação comum, estaria realizando obra destruidora da unidade da patria, obra anti-patriótica e desrepeitosa para com os poderes constituídos.

Não estão, pois, nem podem estar na mente dos nossos dirigentes estes abusos de fato, que às vezes têm a pretensão de erigir-se em princípios de direito. Si assim falamos é porque estamos conscientes do nosso dever de cooperar também para o bem temporal e continuamos a pensar com S. Excia. o Sr. Presidente da Republica que "desta ação imprescindível continua sempre o Brasil a esperar o concurso inestimável para a construção do seu porvir".

Como se vê, ainda que prescindissemos da autoridade da Igreja, teríamos o direito de cidadãos brasileiros para dizer isto. Muito mais, contudo, do que a palavra da patria transitoria e terrena, nós transmitimos a palavra eterna da eterna patria. E o verbo de Deus desconhece compromissos de ligações: "Verbum Dei non est alligatum". (2.ª Ep. a Timóteo, II, 9).

Queremos ainda fazer justiça aos que, observando os preceitos cívicos, não deixam de respeitar os princípios cristãos. Louvamos os instrutores católicos que não só facilitam a assistência à Missa aos Domingos e dias santificados, e a pratica dos princípios católicos

na educação física, mas também exigem a pratica deste principio e levam à Missa os alunos católicos, dando-lhes o seu bellissimo exemplo. Existem uns e outros e si primeiros são dignos de nossa reprovção, os segundos são alvo da nossa bênção e admiração.

Louvamos os pais que não se intimidam de cumprir o seu dever sagrado, colocando a sua consciência cristã a salvo das arremetidas satânicas, na sua obra de educação, complemento natural, cupula esplêndida da obra sublime da geração. (Sum. Theol., pags. III, q. IV, a. I ad-I e II Hac. q. 102 a. 1).

CONTINUA



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

Do sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.



QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espectáculos

CIDADE SEM JUSTIÇA — Da Paramount, com William Boyd — Um "cow-boy" consegue livrar uma pequena cidade dos bandidos que a infestavam. Assassinatos, tiroteios e lutas corporais fazem com que o filme não deva ser visto por crianças.

Cotação — Aceit. menos para crianças.

DUAS MULHERES — Da Mundial Films Ltda., com Pierre Blanchard e G. Leclerc — É a história de uma jovem que foge do marido e seduz seu protetor. O assunto é extremamente delicado e nem sempre tratado com a devida discreção. A parte moral é comprometida por apresentar personagens de conduta irregular, infidelidades conjugais, afirmações que podem induzir a erro, além de piadas, ambientes e cenas criticáveis. As atitudes corretas são apresentadas com simpatia, o que atenua a gravidade dos males apontados. Não obstante, convém seja o filme evitado pelo publico em geral.

Cotação — Desaconselhado.

O ESTRANGULADOR — Da Arthur Zinc, Inc. com Helen Hayes e Marius Goring. — É um filme policial onde predomina o ambiente de mistério. O autor de vários assassinatos é um insano mental que termina por suicidar-se. Há uma infidelidade conjugal de personagem secundário. É filme para os adultos acostumados ao gênero.

Cotação — Aceitável para adultos.

LEGENDA DO VALE DA MORTE — Da Republic, com Roy Rogers — Filme de aventuras do "far-west" que além dos inconvenientes próprios do gênero — lutas, tiroteios, roubos e mortes — apresenta dois assassinatos a sangue frio e cenas de ódio e de vingança. Há ainda, a notar, alguns senões da parte romantica. Não convém a crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

LOURAS PRÁ XUXU — Da Universal, com Rudy Vallee — Uma comédia leviana que explora assuntos de divórcio, infidelidade conjugal e cenas de ciúmes provocadas pelo marido. A comicidade do enredo enfraquece o argumento e, felizmente, atenua os inconvenientes. É um filme que se não recomenda aos menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

O MÁRTIR — Da J. Roosevelt, com Wilfrid Lawson. — Filme que mostra rapidamente alguns aspectos da perseguição religiosa no III.º Reich. Apesar de suas cenas de horror, o filme não alcança a realidade. Deve-se observar o fato de apresentar como vítima um

pastor protestante, cujos conceitos são algumas vezes falsos, — quando na realidade quase só os sacerdotes católicos têm se oposto ao racismo, e por ser um caso excepcional é que o inspirador do filme tornou-se tão famoso. Feita essa restrição, a assistência será útil para os adultos em geral.

Cotação — Aceitável para adultos.

A MULHER SINISTRA — Da R. K. O. com Dennis O'Keefe e Judith Anderson — Filme policial em torno das atividades de uma quadrilha de bandidos comandada por uma mulher. Assassinatos, e apresentação de algumas cenas que podem impressionar, tornam o filme desaconselhável às crianças.

Cotação — Aceitável menos para crianças.

O POLITIQUEIRO — Da Columbia, com Otto Kruger e Gloria Dickson — Um criminoso consegue mudar de identidade, e tornar-se chefe político. Protege um irmão que não o reconhece, fazendo-o governador. Este afinal consegue descobrir as falcatruas praticadas, e na ocasião de denunciá-las reconhece no criminoso o seu irmão. A fraca atuação dos artistas diminui os inconvenientes do filme, que entretanto, não deve ser visto por menores, por apresentar um assassinio, e um contínuo ambiente de confabulações deshonestas.

Cotação — Restrita.

Cotação — Aceitável para adultos.

A ATRAÇÃO DA CARNE — Da Albatroz, com Jean Gabin, já-foi criticada em 1939 (list. n.º 123), sendo M.A. por apresentar divórcio, suicídio, atitudes indecorosas.

PREVISÃO DOS CENTROS REVISORES ESTRANGEIROS

Aceitável — Bandeirante do Ar — O Cavaleiro de Montaña — Amor Primavera.

Aceitáveis para Adultos — O lobo do mar — Tempestade — Uma voz nas trevas — O falcão Alegre.

Restrito — Espôsa modelo,

CRITICA TEATRAL

SOL DE PRIMAVERA — De Luiz Iglésias, com Eva Todor — É uma comédia cujo tema não oferece inconvenientes. Entretanto, alguns diálogos e afirmações de certos personagens destoam do ambiente geral da peça anulando quase que inteiramente o valor moral que nela se poderia encontrar. Essas afirmações contêm uma falsa idéia da vocação religiosa feminina, manifestada de maneira pouco respeitosa, intenção de suicídio e uma tentativa para justificar a infidelidade conjugal. Pode ser assistida por pessoas de sólida formação moral e religiosa.

Cotação — Restrita.

Livros Recomendados

O EVANGELHO POR SOBRE OS TELHADOS, de Monsenhor Francisco Bastos

SALVE MARIA — O LIVRO DAS SEIS HORAS, de Manoel Vitor

A BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — 22 Livros para Crianças, que mereceram o aplauso e a bênção de todos os Srs. Bispos do Brasil.

EDITORA ANCHIETA LIMITADA

RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 218

FONE: 4-9285

HAITI

COSTURA-LINGERIE

Bijouteria — Jersey — Vestidos de praia — Meias, etc. — Todos os artigos de fantasia

Rua das Palmeiras, 14

Fone: 5-3621



Dentadura Paladon

350\$000

O mais fino material até hoje aparecido manipulado pelo mais habil especialista que só faz dentaduras

DENTADURA INFERIOR pelo processo FOURNET Y TULLER com perfeita estabilidade mesmo nos casos julgados difíceis. Todos os serviços são feitos com esmero e capricho pelo técnico Juan Añon Llopis. Prático licenciado. O 1.º dentista em São Paulo que obteve certificado deste processo no curso de especialização do Prof. Dr. Rigoberto Blanco, de Buenos Aires.

Fraça de Sé, 313, 1.º and., sala 3 - pegado ao Cine Sta. Helena

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merce de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação européia.

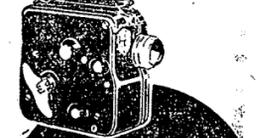
Contente como um passarinho a cantar! Duhura! a bicicleta é JAGUAR!



Jaguard & C

CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-90 - SÃO PAULO

Pathe-Baby



A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna perfeita EM TODOS OS SENTIDOS

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1848

R. 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2022 - SAO PAULO

UM LIVRO DE VALOR, inteiramente GRATIS!

Peça-nos, hoje, o exemplar do "Meu Livro de Receitas". Contem inúmeras receitas faceis e deliciosas, feitas com a incomparavel

MAIZENA DURYEA

34 À MAIZENA BRASIL S. A. 54. CAIXA POSTAL, F. - S. PAULO

Peço enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Está fracassando...

Pe. AGNELO ROSSI

Um dos aspectos mais interessantes da seita batista do Brasil é o cometimento da assim chamada "evangelização" de Portugal. Em gratidão ao povo que manifestou ao mundo este Brasil maravilhoso, pensaram os batistas num outro descobrimento: revelar aos lusitanos a crença batista. Intensa é a propaganda no sentido de tornar simpáticas essas missões. Além do entusiasmo que desperta a idéia do extravasamento e da difusão da seita até a Mãe Pátria, há também a vantagem, não desdenhável, da maior união dos sectários no Brasil. Porque o esforço coletivo para manter uma organização comum, empenhada na propagação de um ideal simpático aos contribuintes, estreita sempre mais os laços da solidariedade geral.

Se o plano é muito belo em sua concepção, não tem dado resultados satisfatórios na realidade. Os jornais denominacionais não se cansam de dar notícias, de encarecer certos fatos e formular projetos e expectativas grandiosas. Tudo porém depende da contribuição liberal dos crentes. As coletas pró evangelização de Portugal são precedidas, na imprensa e no púlpito, pelas encomiásticas referências aos abnegados missionários, quem em lusitanas terras, aguardam o apoio financeiro dos batistas brasileiros, para salvarem almas sedentas da verdade.

Apesar de toda esta encenação, o trabalho batista em Portugal não vai bem, está fracassando. As conclusões radicais formuladas pela Comissão Especial para estudar o assunto chocaram pro-

fundamente os convencionalistas deste ano. A sugestão de se entregar o trabalho à Junta de Richmond (U. S. A.) foi afastada mais por vergonha, para que não se diga que os batistas do Brasil não levavam avante uma obra tão auspiciosamente iniciada. Paulo C. Porter considera o prosseguimento da empresa como uma "questão de honra e de justiça".

O presidente da Junta de Missões Estrangeiras, o sr. R. Pitrowsky (J. Bat. 19. 3. 42), acha que a Junta errou mas que houve também deficiência no campo missionário. "Todos os missionários ou obreiros estrangeiros que tem ido a Portugal, abandonaram o campo por causa desta situação". Depois de 30 anos de esforços em Portugal... que temos? Temos cerca de uma dúzia de igrejas, com cerca de 700 membros, um missionário e uns 8 ou 9 obreiros. Além disso os eternos deficits. Assim, por exemplo, fechamos o mês de fevereiro com um deficit de 19:289\$600".

Ha dois meses que os honorários não chegam às mãos dos obreiros "e os irmãos estão passando fome, caindo o maior sofrimento sobre as esposas e os filhos dos obreiros que dependem de nós" (J. Bat. 5. 3. 42). A situação é angustiosa. O compromisso mensal é de 5:050\$000. Como resolver a questão, se os batistas do Brasil não contribuem generosamente também para esta finalidade, uma entre tantas outras? Quem considera seriamente este aspecto monetário e a insistência com que ele vem à baila, teria a tentação, se não houvessem outros prismas mais impressionantes, de perguntar se o protestantismo, em nossos dias e em nossas terras, não seria uma questão financeira!

Não para aqui a situação. Tomás L. Costa, em o Jornal Batista de 26-3-42, apelando para sua autoridade e seus trabalhos na seita, no Brasil e em Portugal, afirma categoricamente que o Presidente da Junta das Missões Estrangeiras "está errado". Culpa, geralmente, os missionários: uns porque pactuaram com a Junta de Taxas que, por sinal, paga com regularidades os salários (como os casos de Aquiles Barbosa e J. J. Oliveira), outros porque buscaram mais conforto, em lugares que não lhes foram designados pela Providência Divina (assim o casal Gobira que velu ao Porto "para ter casa mobiliada, inclusive uma criada paga, mobília e criada, oferecidas pelo casal Hatcher, interessado na vinda do casal, para poderem como desejavam regressar aos Estados Unidos") ou por falta de saúde (Eduardo Gobira que pelas suas condições mentais não podia ser missionário) etc...

Em 2-4-42 aparece em cena a sra. Herodias Gobira, que, com longa documentação procura rebater, aliás de maneira correta, as acusações feitas contra seu esposo, agora "passando seus dias em solitário quarto de um hospital, alheio" a quanto se passa. Outras cousas bem características ela revela que omitimos para não sermos demasiadamente extensos neste artigo.

Concluamos: H. Gobira reclama contra as injustas afirmações de T. Costa. Este, por sua vez, acha que o Presidente da Junta está errado. Porter e a maioria da assembléia anual batista vai contra a comissão especial de estudos do trabalho de Portugal. Realmente, a missão batista lusitana é mais um motivo de união (!)



A MODA infantil

Dois lindos modelos de vestidos destacados da nossa seleta coleção:

VESTIDO de organdi branco com salpicos, bolero do mesmo tecido, enfeites de renda, abotoando na frente.

Este e outros estilos para meninas de 8 a 12 anos 170\$

VESTIDO de georgete de seda, forrado de crepe, ornado de pregas minúsculas e mimosos bordados. Cores: rosa, celeste e branco.

Este e outros estilos para crianças de 2 a 6 anos 145\$

• Rayon das senhoras — 1.ª sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

EVANGELHO

O Bom Pastor

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

São João, X, 11-16

A imagem do rebanho e do pastor era frequente entre os judeus e na antiguidade, para significar um povo e seu chefe. Assim Homero chama aos reis, psatores de povos; e nas profecias do Antigo Testamento ocorre no mesmo significado a mesma figura. Entendiam, pois, os judeus facilmente ao Divino Mestre quando dizia Bom Pastor.

Naquele tempo, disse Jesus aos Fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Mas o mercenário, o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo, abandona as ovelhas e foge; e o lobo arrebatada e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas". Eu sou o bom Pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem, como o Pai me conhece e eu conheço o meu Pai; e eu dou a minha vida por minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco, e é preciso que eu as traga. Elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor.

tão elevado e tão íntimo que se compara ao conhecimento e à intimidade que existem entre o Pai Celeste e seu Filho Unigênito: "Assim como meu Pai me conhece, e eu conheço ao meu Pai".

E a razão é porque a vida que Jesus trouxe à terra e transfundiu nos seus discípulos é uma participação da vida inefável das Três Pessoas da

Ele era Pastor porque era chefe, rei Senhor de um povo, suas ovelhas — seus eleitos resgatados por seu sangue preciosíssimo. — Nesta parábola salienta o Salvador as relações que existem entre Ele e as suas ovelhas.

**

Neste redil maravilhoso que são os eleitos de Deus, não é o Pastor que vive das suas ovelhas, mas é Ele que dá sua vida para que elas se salvem e vivam. Não é um mercenário contratado que cuida do rebanho como meio de subsistência; mas é um pastor que se acha irmanado à sorte de suas ovelhas, de maneira que toca-lhe diretamente tudo que possa pôr em perigo a vida das mesmas.

Por isso Ele as conhece todas, porque a todas e a cada uma delas comunica sua vida, a vida sobrenatural da graça de seu Sagrado lado deflue para todos os seus servos fiéis. Por isso importa muito a Jesus Cristo tudo o que se refere às suas ovelhas, pois atinge uma vida que é a sua, vida que Ele transmite às suas ovelhas.

É nesta comunidade de vida que se funda o conhecimento recíproco do Pastor e suas ovelhas: "Eu conheço as minhas ovelhas, e minhas ovelhas me conhecem". Conhecimento

**

Infelizmente a má vontade de muitos, a malícia humana afastará parte da humanidade do redil de Jesus Cristo. As ovelhas distinguem-se daquelas que não merecem este nome. A consumação, porém, a separação definitiva entre bons e maus só ocorrerá no último juízo. Durante a vida terrena, pois, com nossas penas e sacrifícios instemos por que se aumente o mais possível o número das ovelhas de Jesus Cristo.



UMA SURPRESA AGRADAVEL

cigarros

BOLIVAR

CIA. SOUZA CRUZ

TODO CATALOGICO deve ter o "LEGIONARIO"



DIA PAN-AMERICANO

Foi comemorado em todo o país, como, aliás, em toda América, no dia 14 do corrente, o dia panamericano. Tendo em vista a atual situação internacional, e o estreitamento das relações entre os países americanos, decorrente dessa situação, as solenidades revestiram-se de especial brilhantismo.

No Rio de Janeiro foram realizadas várias reuniões comemorativas, no Instituto Histórico e Geográfico, na Federação das Academias de Letras, e outras instituições. O D. I. P. organizou um programa especial de rádio, que transmitiu para a "National Broadcasting", a qual retransmitiu para todas estações de sua rede.

Em São Paulo, não tiveram menor brilho as solenidades. A Reitoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com a União Cultural Brasil-Estados Unidos, realizou solene sessão no Teatro Municipal, com a presença das autoridades do Estado, cônsules americanos e o representante da Inglaterra em São Paulo. Em várias escolas tiveram lugar outras cerimônias.

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery enviou ao povo brasileiro, uma mensagem de saudação, comemorativa da data.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA - SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Lutz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE" Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Noticiário da semana

AFUNDAMENTOS EM AGUAS BRASILEIRAS

Foi noticiado o afundamento de três navios aliados, por um submarino alemão, em águas brasileiras. Esses atos de guerra, os primeiros dentro dos limites da nossa soberania, tiveram lugar ao largo da costa cearense. Assim, os ataques nazistas se fazem dentro dos limites do nosso país, ofendendo a nossa soberania, o que vem completar a agressão alemã ao Brasil, depois que foram afundados navios mercantes brasileiros.

A respeito desses afundamentos, o D. I. P. publicou o seguinte comunicado: "Durante a última semana foram torpedeados e afundados por um submarino alemão, na altura do litoral cearense, dois navios petroleiros americanos e um cargueiro inglês. Os naufragos, em número de 63, já foram transportados por via aérea e terrestre, para Natal, Rio Grande do Norte".

PETRÓLEO BRASILEIRO

Com as necessidades impostas pela dificuldade de importação de petróleo estrangeiro, estão se intensificando as pesquisas do petróleo nacional. Ainda agora foi perfurado mais um poço petrolífero na região do Recôncavo baiano, o B-19, que dista apenas 35 quilômetros da capital baiana. Há, atualmente, oito poços produtivos na região do Recôncavo: em Lobato, Joanes, Candeias e Aratú, com grandes possibilidades de exploração comercial.

O novo poço B-19 produziu, em 22 horas, apenas, 153 barris de óleo limpo, o que é um índice muito promissor, tendo em vista a média de produção dos poços norte-americanos.

NOTICIAS MILITARES

O ministro da Guerra baixou uma portaria contendo instruções relativas à convocação dos oficiais e aspirantes a oficial da reserva, de acordo com o decreto-lei n. 4.222 de 2 de abril do corrente ano. Essa portaria determina medidas relativas à rápida comunicação ao oficial, de que foi convocado, a sua apresentação e designação para corpo de tropa, bem como a necessidade de exame médico para a incorporação do oficial.

Realizaram-se exercícios no Centro de Moto-mecanização do exército, com a presença do General Gaspar Dutra, ministro da guerra, generais Newton Cavalcanti, Heitor Borges, Isauro Reguera, Eduardo Gue-

BRASIL

des Alcoforado e outras altas patentes do Exército.

Com destino a Porto Alegre, passou por São Paulo o General Valentim Benício da Silva, nomeado para Comandante da 3.ª Região Militar.

Foram nomeados para chefe do Estado Maior do 1.º e 3.º grupos de Regiões Militares, o tenente-coronel João Vicente Sayão Cardoso e o coronel Francisco Borge Fortes de Oliveira, respectivamente.

O NAUFRÁGIO DO "CAIRU"

Conforme telegrama recebido pelo chefe do gabinete do Ministro da Guerra, do General Soares Bittencourt, que se encontra comissionado nos Estados Unidos, e em resposta a telegrama anterior, continuam desaparecidos, sem esperança de salvamento, o capitão Arnaldo Monteiro de Carvalho e senhora, naufragos do vapor nacional "Cairu", torpedeado no Atlântico norte, próximo às costas dos Estados Unidos.

8 Notícias do Brasil

1 MISSÃO — A polícia de Santa Catarina apreendeu, em poder de dois pastores evangélicos, copioso material de propaganda nazista.

2 REGRESSO — O Ministro Marcondes Filho regressou ao Brasil, de volta de sua viagem ao Chile, onde fora representar nosso país.

3 RELAÇÕES — O sr. Gonzalez Vidala, ex-ministro do Chile em Vichy, e que foi candidato à presidência do seu país, é apontado como o provável novo embaixador chileno no Brasil.

4 VISITA — Está em São Paulo o titular da pasta da Justiça, em viagem de caráter particular.

5 COMPRA — Os Estados Unidos pretendem comprar no Brasil, 300.000 quilates anuais de diamantes, para a indústria do aço.

6 FÉRIAS — O embaixador do Uruguai no Brasil, chegou ao Rio depois de uma viagem ao seu país em gozo de férias.

7 RACIONAMENTO — Já foram adotadas, no Rio, medidas para o racionamento do consumo da gasolina, em caráter preventivo.

8 CRÉDITOS — Foram assinados três decretos abrindo novos créditos para obras no sertão nordestino, inclusive uma estrada que ligue Natal a João Pessoa.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Álvares Penteado, 203 - Del Monaco
3.º andar — Tel. 3-7720

EXTERIOR

DISCURSO DE CHURCHILL PERANTE A CAMARA DOS COMUNS

O primeiro ministro britânico Sr. Churchill falou perante a Câmara dos Comuns no dia 13 do corrente. O seu trabalho ocupou sete minutos, embora gastasse dezoito minutos em responder as muitas interpeleções feitas pelos membros da Casa.

S. Excia. começou declarando a superioridade da frota nipônica que atualmente assola o oceano Índico. Ela está constituída por três couraçados, um dos quais da classe do Mogato, com peças de 16 polegadas, cinco porta-aviões, e determinado número de cruzadores e destróiers. As forças britânicas estão sob o comando do Almirante Somerville, não declarou o poderio das forças inglesas do Índico, para não fornecer pormenores ao inimigo, declarando entretanto as perdas inglesas. Dois cruzadores de 10.000 toneladas foram a pique: o Cornwall e o Dorsethire, este último muito conhecido, pois durante o combate que terminou com a perda do Bismarck, este cruzador lançou os torpedos, que encerraram a luta; o porta-aviões Hermes de 20.000. Um dos deputados, interpeleou o Sr. Churchill, pedindo explicações sob a completa falta de proteção das belonaves atingidas. S. Excia. declarou que de fato, os aviões torpedeiros da armada estiveram a procura dos navios bases, donde partiram os aparelhos atacantes, mas o estado do tempo não

permitiu que os britânicos conseguissem o que os nipônicos realizaram. Interpelado sobre a catástrofe da Malala e de Singapura, Churchill respondeu: que graves desvantagens resultariam da publicidade de informações de caráter militar e de outras espécies, em torno da situação das regiões referidas, antes que o Japão declarasse guerra. Mais adiante S. Excia. declara: os povos unidos devem estar muito mais interessados na ofensiva do futuro do que no histórico passado. Diz o telegrama que nesta ocasião a Câmara prorompeu em aplausos. Terminando o Sr. Churchill faz referências às declarações do general Gordon Bennet, dizendo não poder responsabilizar-se por elas.

PROCESSO DE RIOM

Como afirmamos, o processo de Riom foi suspenso depois das férias regulamentares. Hitler não mais podia suportá-lo, pois não ficou apurado porque a França declarou guerra à Alemanha, mas que a primeira foi vencida pelas hábeis manobras que os nazistas prepararam em todos os países que desejam escravizar.

AUMENTA A PRESSÃO ALÉM SOBRE A FRANÇA

O governo que tem pela frente o Sr. Hitler pretende ocupar toda a França se esta não iniciar uma total e aberta colaboração com o "eixo". Assim é que o Sr. Laval, sobejamente conhecido, foi nomeado vice-primeiro Ministro.

Comentando a situação, informam de Washington: desfizeram-se todas as esperanças de que a França adotasse uma atitude independente. A colaboração com a Alemanha foi finalmente consumada pelo governo de Vichy e não resta razão alguma para que os Estados Unidos continuem a manter uma política de tolerância e de simpatia que por tanto tempo conduziram. O Sr. Edward Gossett declarou que: Pétain cometeu um ato de traição, esquecendo-se do sangue dos soldados norte-americanos que tombaram na França, durante a primeira guerra mundial.

ADVERTÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS À RUMANIA E BULGARIA

Em declarações à imprensa o Sr. Sumner Welles, referindo-se à Rumania e à Bulgária, afirmou que se estes países prestarem assistência efetiva ao "eixo" na atual campanha da Rússia, o Sr. Roosevelt recomendaria ao Congresso a declaração de guerra aos dois países.

FRENTE ORIENTAL

Enquanto não se inicia a ofensiva germanica, a Rússia continua resistindo. Chegou a Murmansk um grande comboio aliado, levando à Rússia os armamentos que esta mais necessita. Na península de Criméia foram grandes as perdas de ambos os lados, segundo notícias de Estocolmo, os russos perderam cerca de 150 tanques, neste setor. Tentaram os rusos um ataque no istmo de Olpnetz, defendido pelos finlandeses, perderam aqui os atacantes 2.600 homens. As tropas germanicas lançaram diversos contra-ataques nas proximidades de Celinin, sendo repellidos com pesadas perdas pelas tropas soviéticas. O degelo tem-se tronado muito poderoso, tornando difíceis as operações.

8 Notícias do Mundo

1 REELEIÇÃO — O presidente Carmona iniciará amanhã o novo mandato presidencial, para o qual foi reeleito.

2 DEMISSÃO — O presidente Benes, da República Checoslovaca demitiu o dr. Osousky das funções de ministro de Estado do governo checoslovaco livre.

3 SILENCIO — Depois de prolongado silêncio o Sr. Mussolini, condutor do povo italiano, fez um discurso na sociedade dos amigos do Japão.

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, calambros, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarías. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Para moços! Para moças! Para todos!

CURSOS PRÁTICOS E RÁPIDOS DE DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, CORRESPONDÊNCIA E CONTABILIDADE — NA

Escola Remington

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 148
Aulas diurnas e noturnas — Matrícula sempre aberta



4 QUINTA-COLUNA — O ex-ministro Ali Pachá, foi preso no Egito, suas atividades eram de há muito conhecidas como nocivas à segurança do estado.

5 PROTEÇÃO — Foram fuzilados em Paris, cinco patriotas franceses. E outros serão fuzilados, se não for conhecido o paradeiro dos autores do recente atentado contra uma sentinela alemã.

6 SUPERSTIÇÃO — Os aviadores nipônicos encontrados mortos ao lado de seus aparelhos abatidos, trazem diversos amuletos e outras quinquilharias, que os costumes pagãos dos japoneses, dizem "trazer felicidades ao seu possuidor".

7 EVACUAÇÃO — O alto comando inglês na Índia aconselhou a população de Madras, que deixe quanto antes a cidade.

8 BURRO — Um lavrador do sul da França foi multado em 500 francos por ter chamado seu burro de Darlan.

O lavrador, entretanto, defendeu-se sabiamente alegando que não se poderia prestar mais digna homenagem aos grandes homens do que dar os seus nomes a animais domésticos que servem com fidelidade os seus amos.

Vignoli
— NOVA ÓTICA —
Oculos
DE 10 A 20 DIÓPTRAS
OTOMETRIZADA
CONCERTOS
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
R Antônio de Godoi, 91
— Onibus Circular
Tel. 4-6336 — S. Paulo

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaementós?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (São Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

• VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES •

Governo Arquidiocesano

(Conclusão da 3.ª página)

Reitores de Igrejas e Capelas que no primeiro domingo de maio, dia 3, deverão fazer uma coleta, cujo resultado será entregue a esta Cúria para ser aplicado em favor das múltiplas atividades da "Catholica Unio".

São Paulo, 15 de abril de 1942.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

DOM ALBERTO JOSÉ GONÇALVES

De passagem por esta Capital em viagem para a cidade de Taubaté, onde vai tomar parte no Congresso Eucarístico daquela diocese, encontra-se hospedado no Palácio São Luiz o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Alberto José Gonçalves, veterano e estimado Bispo de Ribeirão Preto.

EXPEDIENTE

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou: EREÇÃO CANÔNICA: a favor da Congregação Mariana da Paróquia de São Domingos; da Pia União das Filhas de Maria da paróquia do Chora Menino; da Irmandade do Santíssimo da paróquia de Santo Eduardo; da Irmandade do Santíssimo da paróquia do Calvário; da Irmandade do Santíssimo da paróquia de Pinheiros.

AGREGAÇÃO à Primeira Primária, a favor da Pia União das Filhas de Maria das paróquias de Santo Inácio e Vila Olímpia.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou: CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO: das religiosas do Hospital São Paulo, a favor do Revmo. Pe. frei Rayniero River; das religiosas de Vila Mascote, a favor do Revmo. Pe. Miguel Durr; das religiosas da Casa da Infância,

a favor do Revmo. frei Xisto, do convento do Paí.

CONFESSOR ORDINÁRIO: das Servas do SS. Sacramento, a favor do Revmo. Pe. Oto Maria; das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Bonlanden, a favor do Revmo. Pe. Carlos Fischer; das religiosas do mosteiro Santa Terezinha de Mogi das Cruzes, a favor do Revmo. frei Emidio ter Beke.

CONFESSOR ADJUNTO: das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz, a favor do Revmo. Pe. João Batista, Miguel da Imac. Conceição e Marcos do SS. Rosário.

CAPELÃO: do mosteiro Santa Terezinha de Mogi das Cruzes, a favor do Revmo. frei Humberto van Teylingen; do Sanatório Esperança, a favor do Revmo. Pe. Ernesto Cangueiro.

EXAME CANÔNICO: a favor das Irmãs Franciscanas da Imac. Conceição, de Bonlanden.

EREÇÃO CANÔNICA: a favor das casas das Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz, à Rua Cônego Eugênio Leite, 825 e Avenida Tucuruvi, 46.

CAPELÃO: do Instituto Paulista, a favor do Revmo. Pe. Frederico Rencke; do Noviciado das Filhas de Maria Auxiliadora, a favor do Revmo. Pe. Estanislao Tlener; das Madres Franciscanas em Itapeperica, a favor do Revmo. Pe. Carlos Fischer.

SACRISTÃO: do mosteiro Santa Tereza, a favor do sr. Vito Barbaresco.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: BINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: Lino dos Santos Brito, Lambert Verryt, frei Julião Estevam do S. C. de Jesus.

TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP.: José Bibiano de Abreu, Estevam Koopman.

FABRIQUEIRO: da paróquia de Itapeperica a favor do Revmo. José Bibiano de Abreu, da paróquia de Mogi das Cruzes, a favor do Revmo. Pe. Lino dos Santos Brito.

QUERMESSE: a favor das paróquias de N. S. da Paz e Aparecida do Norte.

TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP. Pio Ragazinskas, Guido Logger, Fidelis Manetx.

BINAÇÃO: a favor dos RR. PP. Estanislau Grigalunas, Cônego Roque Vigianno, José Muchlbauer, Cônego Benedito Perelira dos Santos, C. Tamosiunas, Gabriel Passionista.

FABRIQUEIRO: da paróquia do Bosque, a favor do Revmo. Francisco Berrane; da paróquia de Vila D. Pedro, a favor do Revmo. Pe. Carlos Otaviano Giele.

QUERMESSE: a favor da paróquia de Vila Monumento.

LEILÃO: a favor da paróquia de Vila Formosa.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral despachou: PARÓCO de Itapeperica, a favor do Revmo. Pe. José Bibiano de Abreu.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Vila Zelina, a favor do Revmo. Pe. Casemiro Tamosiunas.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP.: Teodoro Estalalo, Mariano de la Mata, Lambert Verryt Estevam Koopmans.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por quinze dias, a favor do Revmo. Pe. João Pedro Fusenig.

ORATÓRIO PARTICULAR: Francisco Conserino e Família Campanille.

VIGÁRIO ECONOMO, da paróquia de Vila Zelina a favor do Revmo. Pe. Pio Ragazinskas.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Osasco, a favor do Revmo. Pe. Gabriel Passionistas.

VIGÁRIO, da paróquia de Osasco, a favor do Revmo. Pe. Vicente Passionistas; da paróquia de N. S. das Dores, do Ipiranga, a favor do Revmo. Pe. Carlos Cumerlato.

TRANSMITIR uso de ordens, por oito dias, a favor do Revmo. Pe. Simon Switaz.

PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor dos RR. PP. Lucas Passionistas, José Doumamar, Antônio Charbel, Calo de Castro; e do Revmo. Pe. Roque Francisco Neto.

MISSÕES: a favor das paróquias de Santo Eduardo e Paranalba.

CAPELA, por um ano, a favor da capela do Menino Jesus de M' Boy Mirim, da paróquia de Itapeperica.

CAPELÃO, do Colégio Arquidiocesano, a favor do Revmo. Cônego Roque Vigianno.

SACRISTÃO, da paróquia do Bosque, a favor do Irmão Tiago Truniger.

PROCISSÃO: a favor das paróquias de Vila Formosa, Itapeperica e S. Geraldo das Perdizes.

ROMARIA, a favor da paróquia do Paí.

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO tec. e cost. de grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimiras, podendo confeccionar feitto com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.

A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

Liberalismo ou Nacional-Socialismo?

(Conclusão da 3.ª página)

É bem certo que o nacional-socialismo faz praça de seu anti-maçonismo e de seu anti-semitismo. Isto entretanto não chega a constituir uma dificuldade, não somente em virtude do que acabamos de dizer, mas também porque temos a história a nos demonstrar como é comum um grau superior de iniciativa combater e até mesmo aniquilar um inferior. Não convem aos interesses da seita que os adetos de suas lojas de fachada, que são justamente os menos nocivos, sejam sacrificados em benefício de seus desígnios mais secretos e decisivos? Data do aparecimento do nazismo uma grande luta travada entre as lojas alemãs, mantendo-se umas afeitas ao espírito humanitário internacional, ao passo que as outras, com a Grande Loja Nacional Alemã à frente, iniciavam uma campanha nacionalista e anti-semita de grande envergadura. Daí a luta entre socialistas e nazistas que culminou com a vitória de Hitler em 1932.

Quanto ao anti-semitismo, pouca coisa temos a acrescentar. Pode-se mesmo dizer que o anti-semitismo se explica pelo semitismo. Não convém a Israel passar de mártir, com a vantagem extra de com essa "perseguição" ver seus filhos espalhados por todo o mundo onde se assegnorem de todas as posições chave? As características puramente germânicas do nazismo, são precárias e cairão a seu tempo. São armas transitórias, o que importa é desmantelar a cidadela católica.

Para isso, baseados na experiência histórica, os mentores do nacional-socialismo invertem a técnica do emprego das três armas tradicionais usadas no combate à Igreja, que são a violência, a franca pregação doutrinar e o erro e o erro adaptado ao gosto dos católicos.

Começaram por esta última. Valendo-se da reação anti-liberal de pós-guerra, canalizaram nacional-socialistas o movimento para o terreno político, atraindo a simpatia dos elementos católicos. Nesta primeira fase, o nazismo aparece como um aliado da Igreja na luta contra o liberalismo e o comunismo.

Para esse trabalho de infiltração nos arraiais católicos, contou o nacional-socialismo com o concurso da quinta-coluna, de que é lúcido representante o "católico" Von

Papen, membro veterano do Partido do Centro. Esse mesmo Von Papen que acompanhava precisões em atitude externamente compungida, de olhos revirados para o céu, que fez retiros fechados e que obteve uma concordata entre o Vaticano e o 3.º Reich, foi o homem que mais concorreu para a escalada de Hitler ao poder, acrescentando, mais tarde, a este, outros crimes tenebrosos, como a escravização ao nazismo da Áustria católica de Dollfuss e Schusnigg.

Depois aparecem os combatentes da segunda arma, de que é representante Rosenberg com suas teorias racistas declaradamente anti-católicas. Mas ainda aqui as medidas tomadas são em geral indiretas, mais paciência e de preferência os resultados são conseguidos pela doutrinação pagã da juventude, arrancada à Igreja de modo subreptício. Finalmente para o emprego da violência, que somente é usada depois de preparado o terreno e de assegurada a sua eficácia, não falta ao sistema um Himmler que com seus "expurgos" e campos de concentração, modelizou a técnica dos pretóres da Roma dos Césares, pois não admite o público testemunho do martírio de suas vítimas.

Fazia-nos falta um livro nos moldes do que o Padre Sarda escreveu contra os erros liberais, para dar à nossa mocidade orientação segura a respeito da heresia nacional-socialista, indicando qual a orientação prática que o católico deve assumir diante de seus erros funestos, não somente para evitar que se torne cúmplice deles, mas para agir no sentido contrário, de modo a contribuir para a edificação da verdadeira Cidade de Deus que se deve contrapor a essa cidade do demônio.

Voltu agora às nossas mãos um livro precioso nesse sentido, "Liberalismo ou Nacional-Socialismo", do escritor Luis Adolfo Estevez. Responde ele plenamente àquela urgente necessidade, pois além de apontar todos os erros do nacional-socialismo, dá-nos uma excelente síntese da verdadeira reação católica contra o espírito liberal. Oportunamente voltaremos a falar sobre alguns de seus principais tópicos.

Federação Mariana Feminina

A Federação Mariana Feminina, desejando emprestar o maior brilho possível ao dia 1.º de Maio do mês consagrado à Maria Santíssima, nossa querida Mãe, organizou um cuidadoso programa, contando agora com a boa vontade das Filhas de Maria da Arquidiocese e das Dioceses vizinhas, que certamente se farão representar.

O programa delineado é o seguinte:

1 - Recolhimento preparatório a se realizar hoje, dia 19 no Colégio Des Oiseaux, na Consolação. Nesse recolhimento serão ensaiados Cantos do Congresso, além da Asserbléia Geral e do Círculo para Mestras de Aspirantes.

2 - Adoração do Santíssimo Sacramento, na Igreja de Santa Ifigênia, no quarto sábado dia 25 do corrente, a qualquer hora. Haverá porém uma hora-santa solene, pregada pelo Revmo. vigário do Braz, Cô-

nego Jesuino Santili, das 17 às 18 horas.

3 - Tríduo preparatório nos dias 27, 28, 29, às 20 horas, na Igreja de Santa Ifigênia pregado pelo Exmo. Mons. Manuel Cintra, reitor do Seminário Central.

4 - Dia 1.º de Maio: Missa e Comunhão geral de todas as Filhas de Maria, de uniforme completo na Catedral da Sé às 8 horas. Asserbléia geral às 15 horas em lugar previamente avisado, de uniforme (vestido, véu e fita). Falarão nessa ocasião o Exmo. e Revmo. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o Revmo. Padre Diretor da Federação Mariana Feminina e a Filha de Maria srta. Odila Pinto da Silva do Curato da Sé.

A F. M. F. aproveita o ensejo para convidar as Filhas de Maria da Arquidiocese a organizarem de acordo com a vontade de seus diretores, o mês de Maio em suas paróquias com um brilhantismo e fervor dignos de Maria Santíssima.

5 - Missa em homenagem ao

Tríduo preparatório nos dias 27, 28, 29, às 20 horas, na Igreja de Santa Ifigênia pregado pelo Exmo. Mons. Manuel Cintra, reitor do Seminário Central.

4 - Dia 1.º de Maio: Missa e Comunhão geral de todas as Filhas de Maria, de uniforme completo na Catedral da Sé às 8 horas. Asserbléia geral às 15 horas em lugar previamente avisado, de uniforme (vestido, véu e fita). Falarão nessa ocasião o Exmo. e Revmo. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, o Revmo. Padre Diretor da Federação Mariana Feminina e a Filha de Maria srta. Odila Pinto da Silva do Curato da Sé.

A F. M. F. aproveita o ensejo para convidar as Filhas de Maria da Arquidiocese a organizarem de acordo com a vontade de seus diretores, o mês de Maio em suas paróquias com um brilhantismo e fervor dignos de Maria Santíssima.

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.º andar
Sala 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 523 - Tel. 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 - 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 -
6.º andar - Sala 28 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica - Tuberculosos - Ratos X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 - 6.º and.
Apart.º 63 - Tel. 4-8601.
Res.: Av. Agua Branca, 95 -
Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia - Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
2.º andar - Prédio Itaquere -
Tel. 2-2741. - Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas. - Sábados, das

Dr. Hugo Dias de Andrade
10 às 11 horas.
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 -
4.º andar - Telefone, 2-2370
Res.: Rua Tomé de Sousa, 60
Tel. 6-0566

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 -
Tel. 2-2622 - Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 - Das 3 às 5 horas.

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente
de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetinga, 120
5.º andar - das 15 às 17,30
horas - Telefone: 4-5205

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICOS
• Tais como: Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral.
• Prefere as oficinas graphicas do
LEGIONARIO
Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - Jac P. 210

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho
Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biologia Criminal da Penitenciaría do Estado -
Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º and. -
Tel. 4-6457 - Resid: Alameda Tietê, 547 - Tel. 8-4525

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras - Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo -
Cons.: R. Senador Feijó, 205, Tel. 2-2741. - Das 14 às 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457

RAIOS X
TEL 7-4563
Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnóstico - Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 6-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar - Tel. 2-0839. - Das 15 às 18 horas. - Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 - Tel. 5-2925

ENGENHEIROS
Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residenciais coletivas - R. Libero Badaró, 461 - S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Brito
Perito Construtor
Estudos - Projetos. Orçamentos Construções.
Al. Glete, 353 - Tel. 5-6719
LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartholt
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo - Clínica Dentária em geral - Ratos X - Diatermia - Infra-vermelho - Coagulação - Trans-illuminação - Vitalidade pulpar, etc.
Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. - R. Martin Francisco, 97 - Tel. 6-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. - Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. - Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. - Especialidades: Pivots Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 às 11 e das 14 às 19 horas. - Cons.: R. Direita n.º 64 - 2.º andar, sala 7-7A
Res.: Al. Barão de Piracicaba, 604 S. Paulo

Laval no poder

Deney Sales

Laval voltou ao poder na França. O marechal Pétain admitiu novamente, como seu ministro — dando-lhe a chefia do gabinete, — o maior partidário da colaboração total com a Alemanha.

O LEGIONÁRIO afirmou, desde o armistício que por uns ou outros meios, o governo de Vichy chegaria afinal a esse resultado, e que não era outro o termo das manobras daquele governo, entregar a França inteiramente nas mãos de Hitler.

Os partidários de Pétain, ou quinta-colunas que com ele trabalhavam para esse fim, sustentando o seu prestígio na França e no exterior, repetiram milhares de vezes os discursos do marechal, em sentido contrário, isto é, que o armistício ressaltaria a dignidade da França, que esta não iria auxiliar seus adversários, traindo os aliados de ontem, e que a esquerda e as colônias francesas ficariam livres do domínio nazista.

Hoje, que se verifica a entrega da França aos colaboracionistas, eles conseguirão tomar novas cores, e justificar ainda o Marechal Pétain.

É a função da quinta-coluna, que lhes compete.

Não se deve confundir a forma de traição, a que se deu o nome de quinta-coluna, com as demais.

Ha agentes alemães na França, encarregados de cuidar dos interesses nazistas; ha espões, cuja função é descobrir os segredos e os movimentos ocultos dos seus adversários; ha colaboracionistas, que proclamam abertamente a necessidade da adesão total ao nazismo; mas a verdadeira quinta-coluna é formada pelos que, fingindo-se adversários do nazismo, manobram de forma a defender os seus interesses.

Nesse sentido verdadeiro, os traidores da quinta-coluna são os que, nos postos do Governo de Vichy, na imprensa, e por outros meios, sustentaram que a melhor política seria ceder um pouco a Hitler, para evitar que ele tomasse conta de todo o país; e assim, passo a passo, levaram grande número de franceses a concordar com os sucessivos recuos de Pétain, na defesa dos interesses e da dignidade da França.

Foram os quinta-colunas desse tipo, em todos os países da Europa, que evitaram a sua união contra o nazismo, permitindo ao ditador da Alemanha dominar os sucessivamente.

O maior perigo, na guerra moderna, não é constituída pelos exércitos adversários, nem pelos agentes e espões estrangeiros, que com maior ou menor facilidade a polícia descobre.

O que impediu que a França se defendesse, levando-a à derrota, foram os traidores da quinta-coluna, que nos postos do governo, desde os mais altos cargos até os mais humildes, entravaram os seus movimentos.

Em todos os países, esses são os elementos mais perigosos: os próprios nacionais, que se apresentam como patriotas, mas levam o país a ceder, a recuar, a permanecer inativo, té seu final domínio e vencido pelo adversário.

Unidade religiosa e União Nacional

Nunca será demais repetir que a religião é um dos laços mais estreitos da unidade e união nacional. Laço espiritual por excelência, a religião precisa ser mantida e estimulada. Tudo que afrouxa os laços da religião é afrouxamento da união entre os filhos da mesma pátria.

Por isso, não cessamos de repetir que a desenfreada liberdade com que as seitas pseudo-religiosas, sobretudo o espiritismo e o protestantismo com as suas centenas de "denominações", se infiltram nas massas, é um perigo e um notável deservio ao País. A divisão religiosa operada pelas seitas importa em sensível enfraquecimento da fibra nacional.

Ainda há pouco o governo do Estado baixou determinações com normas de procedimento ao funcionalismo estadual. O item n. 7 diz: "Contribuir constantemente para a união da família brasileira, por meio de exemplos e conselhos adequados". Ora as seitas espíriticas e protestantes dividem as famílias, criando malentendidos divergências, animosidade e choques às vezes de lamentáveis consequências.

Respeitar as crenças alheias é dever sagrado. Consentir, porém, que criadores de religiões, inventores de seitas e cultos, ignorantes ou espertalhões, andem por aí a erguer igrejas, centros e casas de oração a cada ponta de rua ou a cada esquina, — é trair o Brasil, é desunir os brasileiros, é gerar confusões, é desfibrar, é desnacionalizar o nosso grande país, que nasceu e cresceu cató-

lico e que ainda não descobriu as vantagens que ha em virar protestante ou espírita.

A União do Rio publicou, sobre tão valioso assunto o artigo que aqui transcrevemos e para o qual chamamos, com empenho, a atenção dos nossos leitores:

"Vozes católicas tem se feito ouvir acerca de uma questão que interessa ao nosso governo, no momento atual. Referimo-nos à unidade espiritual do Brasil. O país está em face do problema fundamental da sua paz interna, da coesão e congraçamento de todos os brasileiros. Não ha, porém, fermento mais ligável que o do catolicismo, a cujas raízes estamos presos, queiramos ou não. A Igreja é a única força moral capaz de mobilizar os espíritos para a mais completa unidade de vistas, na hora tormentosa que atravessamos. As pesquisas policiais levadas a efeito no Rio Grande do Sul, no combate ao nazismo, revelaram esta coisa importantíssima: os pastores protestantes eram os melhores e mais aptos servidores do regime aludido. De tal forma se distingue a ação do clero católico, mesmo alemão, da ação dos pastores, que um jornalista insuspeito escreve em reportagem sensacional: "Nos meios católicos pouco ou nada conseguiram entre os padres alemães. No setor do protestantismo alemão o domínio foi quase absoluto. Em geral, no máximo, os sacerdotes católicos alemães defendem o idioma e são envolvidos pelos princípios pan-germanistas.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. 26, 64)

ANO XV

SÃO PAULO, 19 DE ABRIL DE 1942

NUM. 501

As ideologias cristãs e nazistas são inconciliáveis

Max Bormann, sucessor de Rudolf Hess, baixou recentemente uma circular a seus subordinados que continha várias afirmações anti-católicas, entre as quais destacamos as mais importantes. A simples leitura desse documento mostra a radical intenção dos dirigentes do Reich de destruir o catolicismo na Alemanha.

"As ideologias cristã e nacional-socialista são inconciliáveis. As igrejas cristãs estão fundadas sobre a ignorância do que é a humanidade e todos os seus esforços estão dirigidos para a perpetuação de tal estado de ignorância entre a maior parte possível da população, pois é unicamente deste modo que o cristianismo pode conservar o seu poder."

"Em contraste com o mesmo, o nacional-socialismo está baseado em fundamentos científicos. O cristianismo conta com princípios, doutrinas inalteráveis, estabelecidos uns dois mil anos atrás, e consolidados cada dia mais em dogmas que não tem relação alguma com a realidade. O nacional-socialismo, em troca, se quer cumprir o seu programa, deve seguir sempre os últimos resultados, das investigações científicas."

"O cristianismo tem reconhecido o perigo que para a sua existência supõe as ciências exatas, e

portanto tem tratado de reprimir as investigações científicas ou falsificá-las com os seus dogmas mediante a ajuda de uma pseudociência, a teologia. Nossa ideologia nacional-socialista é muito superior às concepções do cristianismo, que em todos os seus pontos essenciais são tirados do judaísmo. É esta outra razão mais para que o cristianismo não nos seja de nenhuma utilidade."

"Ninguém saberia nada do cristianismo, se em sua juventude de os sacerdotes não lhes tivessem enchido a cabeça. O assim chamado querido Deus não se digna de comunicar à Juventude um conhecimento inato de sua existência. Com bastante surpresa, apesar de toda a sua onipotência, deixa aos esforços dos sacerdotes a tarefa de revelar às crianças. De modo que se nossa juventude no futuro não ouvir falar mais do cristianismo, cuja doutrina é inferior à nossa, este automaticamente deixara de existir."

A seguir declara, que os nacional-socialistas pretendem viver o mais possível de acordo com a vida e a natureza; quanto mais conhecem, respeitam e observam estas leis da natureza e da vida.

"Do fato de ser inconciliáveis as ideologias nacional-socialista e cristã surge a consequência de que devemos-nos recusar a fortalecer qualquer profissão cristã existente ou a promover a formação de uma nova. Sobre este ponto não deve fazer-se distinção entre as várias profissões cristãs. Por esta razão e pelo fato de sermos hostis à igreja protestante tanto quanto à católica, foi definitivamente abandonada a idéia de reunir as diferentes profissões protestantes e estabelecer por ela uma igreja protestante do Reich. Qualquer fortalecimento da igreja protestante seria prejudicial a nós."

"Os imperadores alemães da Idade Média cometeram o erro histórico de tratar continuamente de por ordem no Vaticano, em Roma. Nós outros, os alemães em geral, estamos, por desgraça, muito sujeitos a equivocada pretensão

de por ordem onde deveríamos estar interessados houvesse destruição e discórdia. Os imperadores Hohenstaufen deviam ter o máximo interesse em separar da maneira mais pronunciada as facções existentes na Igreja."

"Do ponto de vista dos interesses do Império, houvera sido o mais acertado se em lugar de um Papa houvesse, pelo menos dois, e a ser possível até mais combatendo entre eles. Em troca os imperadores alemães especialmente os Hohenstaufen, sempre procuraram pôr ordem na Igreja e sempre sustinham a algum Papa para se declarar contra seus eventuais competidores, com o resultado que enquanto o Papa achava-se bastante forte os primeiros a ter de sofrer as intimações papais eram os próprios imperadores alemães."

"Nas gerações anteriores os interesses da nação se punham exclusivamente em mãos da Igreja. O Estado se encontrava satisfeito promulgando leis e regulamentos. Porém a verdadeira direção do País não estava em mãos do Estado, e sim da Igreja. Ela, por meio dos vigários, exercia grande influência sobre a vida individual, familiar e social. E qualquer coisa que não estivesse de acordo com os seus planos era esmagado com crueldade sem precedente."

"Durante séculos o Estado comprou a cooperação influente da Igreja por meio de toda a classe de concessões. A Igreja tinha o poder de decidir se havia de ajudar ou opôr-se a alguém, encontrando o Estado subordinado a ajuda eclesiástica e dependente da Igreja. Necessariamente, durante a Idade Média, assim como também nos tempos atuais, as lutas dos imperadores alemães contra o Papa fracassaram uma e outra vez, pela razão de que a Igreja e não o imperador tinha o controle da política nacional."

"Esta idéia do predomínio da Igreja sobre o Estado, este abandono em mãos da Igreja do governo do Estado, se converteu em uma razão de ser, até o extremo

de ninguém ter o atrevimento de se opôr a ela. Até que tomassemos o poder na Alemanha, era considerado absurdo e estúpido de qualquer modo não contar desde o princípio com este estado de cousa, como um fato inevitável."

Pela primeira vez na história alemã, o Fuehrer, tomou em suas mãos a direção total da política nacional, com o senso da verdadeira responsabilidade. Por meio do Partido, seus afiliados e associações que dependem dele, o Fuehrer forçou para si mesmo, — e portanto para o governo alemão — um instrumento que o faz independente da Igreja. Deve ser eliminada qualquer influência que possa diminuir e até estragar esta direção que o Fuehrer desenvolveu com a ajuda do partido nacional-socialista (N. S. D. A. P.). O povo deve ser tirado cada vez mais e mais de suas Igrejas e seus instrumentos: os sacerdotes."

"Obviamente, desde seu próprio ponto de vista, a Igreja deve e val resistir a esta restrição de seu poder. Porém jamais se permitirá à Igreja que volte a ter ingerência na orientação da vida nacional. Qualquer intromissão deve ser destruída, absoluta e definitivamente. Só o governo do Reich, e por sua ordem o partido, seus afiliados e associações aderentes, tem direito de efetuar tal orientação. Como foi suprimida e eliminada pelo Estado a detestável influência de astrólogos, advinhos e outros mágicos, o poder e a influência da Igreja devem ser aniquiladas para sempre. Somente depois de ter sido eliminado terá o Estado um predomínio quase, absoluto sobre os membros de nossa comunidade nacional. Só então a existência de nosso povo e do Reich ficará assegurada para sempre."

"Se nós, após haver admitido a oposição ideológica das confissões cristãs, contribuíssemos de qualquer forma para fortalecer alguma das diferentes igrejas, não faríamos senão repetir os erros tão desastrosos para o Reich. O interesse do Reich não está na destruição, e sim na manutenção e aumento da divisão entre as Igrejas."

Os inimigos da Igreja, na Baía, continuam a espalhar calúnias

A Direção do "Mensageiro da Fé", da Baía, comunicou-nos o seguinte: "A Tarde" de 26 p. p., junto a um grande clichê onde se viam bandeiras alemãs, uma revista alemã de propaganda ("Signal"), livros e alguns números do "Mensageiro da Fé", pôs como título secundário de um artigo confuso mas cuja idéia básica era propaganda nazista feita pela nossa publicação: "O Mensageiro da Fé" fazia propaganda guerreira."

"O Estado da Baía" da mesma data, junto a um clichê semelhante publicava que a polícia apreendera diversos números do nosso bimensal tanto nas livrarias como nas nossas oficinas (tudo verdade) e dava como causa desta apreensão, "artigos contrários aos nossos princípios". Pela violência e inverdade das afirmações, pode-se notar logo que estamos diante de inimigos resolvidos a tudo, que, aprove-

tando a confusão do momento e escondidos sob a capa de patriotismo, querem ferir de morte o nosso jornal e assim dar um golpe não só na Igreja da Baía, mas no catolicismo no Brasil.

Como atestou a polícia baiana e como sabem todos os seus lei-

tores, o "Mensageiro da Fé" não sai dos princípios seus da doutrina católica, do terreno religioso e do maior respeito, adesão mesmo, às autoridades civis. Assim foi atacada, não tanto a sua redação mas a imprensa católica, a Igreja e sua Liberdade."

Acordo entre a Santa Sé e a China

* UM ACORDO ANÁLOGO AO QUE ACABA DE SER CONCLUÍDO entre o Japão e a Santa Sé, está atualmente em vias de elaboração entre o Vaticano e o governo de Ching-kuim.

Embora os meios autorizados não forneçam a menor indicação a esse respeito, há sérias razões para acreditar que as negociações entabuladas entre os representantes do soberano Pontífice e o representante do governo de Ching-kuim, por iniciativa deste último, tem feito sensíveis progressos.

Como no caso do Japão, as conversações estão se realizando não em Roma, mas junto do governo interessado. O soberano Pontífice é, com efeito, representado na China desde 1922 por uma delegação apostólica, cujo chefe atual, Monsenhor Mário Zanin, foi nomeado em 1934.

O acordo em projeto não visaria estabelecer relações formais entre o Vaticano e Ching-kuim, mas instituir uma representação chinesa junto da Santa Sé, sem que o caráter da atual representação pontifi-

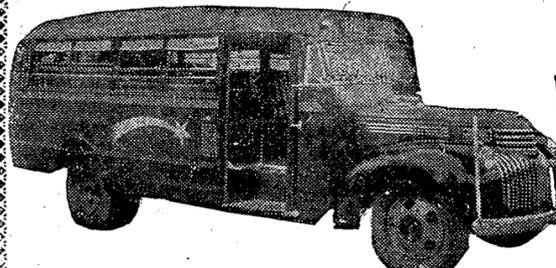
cia na China seja modificado. A Igreja teve sempre um vasto campo de ação para o apóstolo na China, e as missões que lá se encontram estão prósperas e se multiplicam há muitos anos.

O país, apesar da sua extensão, foi dotado de organização eclesiástica e conta atualmente com 88 Vigários Apostólicos em 39 prefeituras apostólicas, várias das quais têm à sua frente Bispos chineses.

O Clero indígena tem-se desenvolvido notavelmente e a nova organização está crescendo de ano para ano. A ação dos missionários, que tem sido coroado de pleno sucesso, está cheia de promessas para o futuro.

Essas negociações entre a Santa Sé e o governo de Ching-kuim, demonstram mais uma vez a universalidade da Igreja romana que, colocando-se acima de todas as querelas políticas, não faz nenhuma distinção entre os povos e mostra-se sempre acessível às iniciativas, cujas realizações possam favorecer sua missão na terra.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba, 809000 — ida e volta, 1509000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVE DE TODOS OS CATÓLICOS

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recetam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

Dr. DURVAL PRADO
Oculista
R. Senador P. Egídio, 15
Salas 618-14 - 14 às 17 hs.
Telefone 2-7313

diças em Revista

ANIVERSÁRIO da Sagração Episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano



O Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, comemorará depois de amanhã mais um aniversário de sua Sagração Episcopal.

Pelas augustas funções que S. Excia. Revma. desempenha, assim como pelo profundo afeto que lhe é dedicado por todas as classes da população, numerosas serão as manifestações que receberá nesse dia.

Nestes oito anos, decorridos desde que S. Excia. Revma. foi sagrado bispo titular de Barca, assumindo as funções de bispo auxiliar do venerando Arcebispo de São Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, o clero e os fiéis da arquidiocese, que já admiravam os dotes do então Reitor do Seminário Central do Ipiranga, puderam melhor conhecer e prezar as altas qualidades da personalidade do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Arcebispo Metropolitano, comemorará depois de amanhã mais um aniversário de sua Sagração Episcopal.

O respeito e a veneration dos fiéis da arquidiocese tornou-se assim cada vez mais e mais profundo, ao mesmo tempo que se alargava o círculo de seus admiradores, sendo hoje S. Excia. Revma. um dos mais queridos membros do episcopado nacional, estendendo-se por todo o país o justo renome que grangeou na sábia direção da arquidiocese.

O Revmo. cerimônario do Sôlio baixou um edital referente à comemoração do 8.º Aniversário de Sagração Episcopal do Exmo. S. Arcebispo Metropolitano Dom José Gaspar de Afonseca e Silva.

Nesse dia, 28 do corrente, às 9 horas, haverá Missa Solene com assistência pontifical, na Igreja de Santa Ifigênia, atual Catedral Provisória.

S. Excia. Revma. Mons. Dr. Nicolau Consentino, Arcepreste do Cabido, celebrará a Santa Missa, sendo que ao Evangelho falará o Revmo. Cônego Benedito Marcos de Freitas.

sábado, dia 23, será das senhoras e moças.

Nos dias 21, 22 e 23, às 20,30 horas, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Frei Luiz Santana, bispo de Botucatu realizará conferências exclusivas para homens.

No domingo, 24, dia do encerramento da Semana Eucarística, haverá às 8 horas a Santa Missa e Comunhão geral dos homens.

As 19 horas, realizar-se-á solene Procissão do Santíssimo Sacramento, encerrando a Semana.

A comissão da Semana Eucarística está constituída pelo Revmo. Pároco, Pe. Luiz Gonzaga e Almeida, Revmos. Vigários coperaidores, Com. Dr. Vicente Mellillo, Srs. José Filinto da Silva, Sérgio Carletti, e Túlio Guarnieri, exmas. sras. D. Angelica Augusta da Costa Carvalho, O. Inês Mortezohn de Castro, D. Vera Martins, D. Júlia M. A. Mendes, D. Zélia Freitas Camargo, D. Elvira Altenfelder Silva e D. Perolina Pedrosa.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

As comemorações do Jubileu de Ouro do Exmo. e Revmo. Dom Antonio Augusto de Assiz

Transcorreu a 24 do corrente o quinquagésimo aniversário da ordenação sacerdotal do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antônio Augusto de Assiz, arcebispo-bispo de Jaboticabal.

As 19 horas, haverá procissão do Santíssimo Sacramento na Igreja e bênção solene. No dia 24, — data do Jubileu de Ouro de S. Excia. Revma. após a pregação às 19 horas, pelo Revmo. Mons. Antônio Ramalho, Vigário Geral da diocese, foi cantado solene Te-Deum.

Aviso N.º 283

Áureo Jubileu Sacerdotal do Exmo. Sr. Dom Antônio Augusto de Assiz, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal

De ordem do Exmo. e Revmo. Arcebispo Metropolitano comunicado ao Revmo. clero e fiéis do arcebispoado que no dia de hoje, festa jubílica a auspiciosa passagem do quinquagésimo aniversário de sua ordenação sacerdotal o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Antônio Augusto de Assiz preclaram e venerando Arcebispo-Bispo de Jaboticabal.

Dom Antônio Augusto de Assiz é natural de Lagoa Dourada, no Estado de Minas Gerais e recebeu o sagrado presbitério, em Mariana, aos 24 de abril de 1892, das mãos de Dom Silvério Gomes Pimenta, de santa memória.

Tão notáveis foram os seus trabalhos e acendrado o zelo nos três primeiros lustros de ministério sacerdotal em favor das almas que, em 1907, em 1910, em 1913, o Santo Padre Pio X o nomeou Bispo Titular de Sura e Auxiliar do Exmo. Sr. Dom João Batista Correla Nery, naquelas circunstâncias, Bispo Diocesano de Pouso Alegre.

Exerceu na sede vacante daquele Bispoado a gestão de Vigário Capitulár, durante dois anos, e em 27 de janeiro de 1909 foi designado pela Santa Sé para Bispo Diocesano de Pouso Alegre.

Com a criação da Diocese de Guaxupé em 1913, foi transferido para Bispo da novel circunscrição

eclesiástica que dirigiu conjuntamente com o Bispoado de Pouso Alegre, na qualidade de seu Administrador Apostólico, até a posse de seu sucessor: o sr. Dom Otávio Chagas de Miranda, que se deu aos 29 de junho de 1916.

A 2 de agosto de 1918 foi nomeado Arcebispo Titular de Deoclecianópolis e Auxiliar do Sr. Dom Silvério Gomes Pimenta, Arcebispo de Mariana e pela morte deste, em 1922, sucedeu-lhe, interinamente, no governo da Igreja marianense até a eleição do seu atual Arcebispoado — o Exmo. Sr. Dom Helvécio Gomes de Oliveira.

Em 25 de janeiro de 1929, o Santo Padre Pio XI, pela Bula "Solicitudum Omnium Ecclesiarum" criando a Diocese de Jaboticabal desmembrada da de S. Carlos voltou suas vistas para o Exmo. Sr. Dom Assiz chamando-o para dirigir os destinos da novel Diocese na qualidade de seu primeiro Bispo sem perda do título de Arcebispo.

E assim é que ha 11 anos, o Exmo. Sr. Dom Antônio Augusto de Assiz, integrado com os seus queridos diocesanos vem governando, como verdadeiro "miles Christi", com prudência e zelo incomparável, a mímosa Diocese de Jaboticabal.

Nestes 50 anos de vida sacerdotal quanto bem oculto; quanto dedicação no santo serviço de Deus!

Como sacerdote e como Bispo sempre verdadeiro doutor e guia do rebanho que a Providência lhe confiou.

A Arquidiocese de São Paulo, com seu clero e fiéis, em espírito e oração, saúda o lustre jubílicado: o Sr. Arcebispo-Bispo Dom Antônio Augusto de Assiz que pelos seus diocesanos é justamente respeitado como uma das mais venerandas e expressivas figuras do episcopado brasileiro.

São Paulo, 24 de abril de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispoado.

Páscoa dos Funcionários Públicos de São Paulo

O movimento Católico dos Funcionários Públicos está movimentando a classe, em preparação para a Páscoa dos Funcionários Públicos desta Capital, a realizar-se no dia 14 de junho.

Caberá ao Revmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., Assistente Eclesiástico do Movimento, a tarefa de fazer algumas palestras preparatórias, que se realizarão todas as quinta-feiras, na Cúria Metropolitana, às 18,15 horas.

Nos dias 10, 11 e 12 de junho, o Revmo. Pe. Carlos Dopel S. J., fará um tríduo de conferências, como preparação para a Páscoa.

O sábado, 13 de junho, ficará reservado às confissões.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano celebrará o Santo Sacrifício, na Igreja do Carmo, no dia 14, às 8 horas.

Após um lanche, de todos os comungantes, S. Excia. Revma. presiderá a Assembléia Anual de confraternização de todos os associados.

Semana Eucarística em Santa Cecilia em preparo ao IV Congresso Eucarístico Nacional

Realizar-se-á, no próximo mês de maio, uma Semana Eucarística na paróquia de Santa Cecilia, em preparação ao IV.º Congresso Eucarístico Nacional, desta Capital.

O programa geral das solenidades inclui sessões de estudo e de piedade. Nos dias 14, 15 e 16 de maio haverá um tríduo de estudos, na sede da Congregação Mariana, à rua Imaculada Conceição, 59, sob a orientação do Revmo. Cônego Manuel C. Macedo.

No dia 17, domingo, terá início a Semana Eucarística. Nos dias 18, 19 e 20, o Revmo. Pe. José Tapajós, do Rio de Janeiro, preparará um retiro para as Associações religiosas e os fiéis em geral, com sermão às 7,30 e 19,30 horas.

O dia 21, quinta-feira, será dedicado à missa e comunhão geral das crianças.

Na sexta-feira, dia 22, haverá a missa e comunhão dos pobres e dos enfermos, sendo a sagrada comunhão para estes levada às suas residências.

A missa e comunhão geral do

Em viagem pela América do Sul conhecido Dominicano Canadense

Esteve em São Paulo, onde se demorou alguns dias, o Revmo. Frei Marcel-Marie Desmarais, O. P., prior dos dominicanos de Ottawa, que, atualmente, se encontra em viagem pela América do Sul.

O fito principal desta viagem é a realização de uma série de conferências na Argentina. Além disso, entretanto, o Revmo. Frei Desmarais aproveita a oportunidade para visitar as comuni-

dades dominicanas da América do Sul, e promover ainda a aproximação dos católicos canadenses com seus irmãos deste continente.

No pujante movimento católico do Canadá, o Revmo. Frei Marcel-Marie Desmarais, O. P., ocupa uma posição de indistigável destaque. De fato, além de ser Prior dos dominicanos de Ottawa, S. Revma. é membro do conhecido "Instituto de Estudos Mediáveis", uma instituição que honra a cultura católica do Canadá, e se vai tornando mundialmente famosa. É, ainda, diretor da "Revista Dominicana", um dos órgãos diretores do pensamento católico, naquele grande Domínio.

Dando-nos a honra de sua visita, esteve S. Revma. na redação desta folha, em companhia do Revmo. Frei Raimundo Cindra, e aí se entreteve em demorada palestra com o Diretor e redatores deste jornal. Revelou-nos, então, S. Revma. interessantes pormenores da vida católica no Canadá. Como se sabe, a população canadense se divide em duas grandes porções: Canadenses franceses e canadenses ingleses, de acordo com a origem de cada uma. Ora, a parte francesa da população é, na sua quase totalidade, católica, e católica praticante, levando uma vida perfeita-mente cristã, na frequência assídua aos sacramentos, e cerrando fileiras em torno de seus pastores. Já entre os canadenses in-

gleses predomina, como era de esperar aliás, o protestantismo. Contudo, o Catolicismo também tem ali seus representantes, e vai fazendo progressos. Para os canadenses em geral a guerra veiu propor muitos problemas novos. Entretanto, estão todos decididos a colaborar firmemente com a Inglaterra até a vitória final. Principalmente, os canadenses franceses vêm nesta vitória o levantamento da mãe-pátria, a França.

O movimento intelectual dos católicos canadenses é intenso, segundo informou-nos ainda S. Revma. Os Dominicanos, por exemplo, estão terminando uma obra monumental, que é uma nova edição crítica e remissiva da Suma Teológica de São Tomás de Aquino. Se subseamos — disse-nos S. Revma. — a soma gigantesca de pesquisas, a que nos iam abalarçar, talvez não houvésemos empreendido a obra. Mostrou-nos, então, o primeiro volume, já impresso, que impressiona admiravelmente pelo esplêndido trabalho gráfico. Apesar disto, porém, os cinco volumes, que é de quantos se comporá esta nova edição, uma vez prontos, serão vendidos a preço relativamente muito barato. Após longos movimentos de agradável e íntima conversa, despediu-se o Revmo. Frei Marcel-Marie Desmarais, desejando uma aproximação mais efetiva e constante entre os católicos brasileiros e os canadenses.

A Obra das Vocações Religiosas

A "Organização Católica da Imprensa" comunica o texto do "Motu Proprio" com o qual Sua Santidade Papa Pio XII, institui a Obra das Vocações Religiosas, que é o seguinte:

"A Sagrada Congregação de Seminários e Universidades nos deu a oportunidade de instituir uma Obra central para as vocações sacerdotais, cujas finalidades são as seguintes:

- a) intensificar por todos os meios, entre os fiéis — porém particularmente entre as associações leigas existentes nas dioceses — o desejo de promover, amparar e socorrer as vocações eclesiásticas;
- b) difundir um conhecimento adequado da dignidade e da necessidade do clero católico;
- c) fazer que os fiéis do mun-

do inteiro se unam com esta finalidade numa comunhão de corações e práticas piedosas."

"Nós, portanto, "motu proprio", e com a plenitude de nossa autoridade apostólica, queremos e decretamos erigida dentro da Sagrada Congregação de Seminários e Universidades uma Obra para as vocações religiosas, a qual ortogamos o título de "Pontifícia" com a faculdade de coordenar o trabalho realizado por associações e pessoas, e ao mesmo tempo, fazer participantes a todos os seus membros das indulgências e privilégios espirituais concedidos ou a conceder-se."

"Que esta nossa decisão tenha toda a força e eficácia, sem tomar em conta o que se pode opor."

TANAGRAN



Otimo fortificante feminino, exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59 Telefone, 5-1536 Caixa Postal, 2849

Assinaturas:

Ano	15\$000
exterior	25\$000
Semestre	8\$000
exterior	13\$000
Número avulso	\$300
atrazado	\$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

COMENTANDO...

MARAVILHAS "ORTHO-DOXAS"

Antes de mais nada, é preciso esclarecer um ponto de capital importância. A denominação "ortodoxa", com que se brindam a Igreja russa, e outros ramos orientais separados de Roma, e pela qual são geralmente conhecidos, não tem razão alguma de ser: é um rótulo falso, tão perigosamente falso como um vidro de veneno sobre que estivesse escrito "Água de Rosas". Ora, do mesmo modo uma pessoa conscienciosa não poderia deixar que um vidro de veneno permanecesse com o rótulo de "Água de Rosas", nós, católicos, não podemos admitir que as igrejas orientais separadas se chamem "ortodoxas". De fato, a palavra "ortodoxia" quer dizer opinião certa, que está de posse da verdade. Mas os orientais separados estão errados, por isso mesmo que não aceitam a supremacia do Papa; e, se estão errados, não podem ser ortodoxos. Ortodoxos, no verdadeiro sentido da palavra, somos nós, que professamos a verdadeira fé, que só é ensinada pela Santa Igreja Católica Apostólica Romana, a única legítima. Então, como chamar os pseudo-ortodoxos? Nada mais simples; chamá-los-emos "cismáticos", que quer dizer "separados", cortados do tronco vivo da Hierarquia Eclesiástica.

Esta separação produz logo seus resultados próprios. Todo ramo cortado daquele tronco vivo, logo seca, murcha, torna-se incapaz de produzir folhas e frutos, e se transforma num pedaço de pau retorcido, útil apenas para o fogo. Estas igrejas, segregadas da única Igreja, se vão logo cobrindo de ridículo, já pelas dissensões internas, já pela falta de orientação fixa, que as faz derivar ao sabor dos ventos do momento, já pelo agachamento ante os poderosos do dia. Veja-se, por exemplo, o que ainda agora está acontecendo com a Igreja "ortodoxa" russa de São Paulo. Por causa da guerra entre a Rússia e Alemanha, os cismáticos da "paróquia" de Vila Alpina abandonaram a jurisdição do "arcebispo" Teodosio e se colocaram sob a direção do "arcebispo" Benjamin Fedchenkow, que representa o "patriarca" de Moscou. Por aí se vê que a Igreja "ortodoxa" russa é uma espécie de saco de gatos, em que os "arcebispos" se disputam os fiéis, e estes aproveitam a oportunidade para fazer a sua política. E não contentes de tanta confusão, ainda vêm pela imprensa fazer alarde de seus grandes feitos, como este "padre" Tkatchenko que veio contar toda a história (em sensacional entrevista, com fotografia a tudo. Afinal, onde foi parar o padre da Igreja "ortodoxa" russa? Diga-o o "padre Tkatchenko).

Ninguém pode compreender o que realmente se está passando na França, sem, primeiramente, traçar um quadro retrospectivo da situação política daquele glorioso país, na última década. Nosso público conhece com relativa precisão, a história dos principais homens de Estado da França contemporânea, e dos grandes partidos políticos tradicionais. Quanto às figuras mais recentes e às correntes ideológicas de menor nomeada, quase nada se conhece entre nós. Croix de Feu, cagouliards, etc., são palavras quase sem sentido para nossas grandes massas. Entretanto, é nestas palavras que se encontra a chave do enigma.

* * *

O LEGIONARIO já tem apontado várias vezes a existência, em quase toda a Europa, de correntes fascistas, que têm agido, para com Berlim, com uma disciplina verdadeiramente mecânica. Durante muito tempo, entendeu-se entre os detratadores da Igreja que a famosa norma "perinde ac cadaver" enfechava toda a espiritualidade da Companhia de Jesus e todo o espírito do Catolicismo. Hoje, essa lenda se desfez. Mas a máxima passa a ter, à vista da realidade contemporânea, uma aplicação nova: aos Quislings, aos Degreile, aos Muserts, aos Mosleys, ela se ajusta de modo verdadeiramente literal. Quando, na Holanda, na Noruega, na Bélgica, na Checoslováquia, na Áustria, nos círculos "Phalange Espanhola" e nas esferas mais reconditas da política inglesa, foi preciso espalhar "palavras de ordem" que favorecessem o nazismo, boatos que facilitassem a derrocada, sugestões que dificultassem a defesa, as organizações partidárias de tipo nazi-fascista a isto se prestaram de tal maneira que, verdadeiramente, se poderia dizer que foram a medula da "quinta coluna". Quando alguns destes países capitularam, e o invasor quis estabelecer por detrás de um governo de aparência nacional uma ocupação tanto mais tirânica quanto mais disfarçada, a este papel de traidores se prestaram invariavelmente os chefes dessas correntes. Nenhum deles se deteve no caminho da traição. Nenhum deles sentiu na consciência a náusea das irremediáveis capitulações a que submetiam suas pátrias. Obedeceram, e obedeceram como cadáveres. E hoje procuram cobrir com seus vultos de pigmeus a agonia lenta e segura a que a ocupação nazista submeteu todos os países que as tropas do "fuhrer" conseguiram avasalar. Há uma intenção comunista — que infelizmente ainda existe, e é preciso não esquecer — que mantém as seções em todos os países. Jamais estas seções foram mais disciplinadas ao centro, de Moscou, quanto as seções da Imensa Internacional nazista se revelam quanto a Berlim.

E a França? Não tinha sua "seção" totalitária? Evidentemente, sim. Os "Croix de Bois" e outras organizações de tipo fascista eram

evidentemente simpáticas ao nazismo. Favoreceram a criminoso política de Munich, os pactos cegos, as capitulações inúteis, os recuos criminosos. Quando veio a guerra, foram agourelhos da derrota. Quando veio a capitulação, criaram um ambiente de pessimismo que facilitou a aceitação, por parte da opinião pública, das piores exigências do vencedor. Quando se estabeleceu a ocupação, cobriram de flores os invasores, em seus jornais mais ou menos disfarçadamente nazistas. Quando foi preciso um simulacro de governo, apresentaram-se para esta inglória tarefa. Em tudo e por tudo solidários com Laval, Flandin e outros dignitários das lojas maçônicas, que em prestavam a manobra vivíssimo apóio, foi nas fileiras dessa gente que Pétain escolheu seus auxiliares de governo. Com efeito, entre os franceses de outras correntes, ou entre os apolíticos, tão numerosos nesse esplêndido país de grandes e riquíssimas "élites", não pôde Pétain encontrar colaboradores. Foi entre os joguetes de Hitler, que ele procurou os elementos destinados a fazer uma manobra que, em última análise, deveria contrariar evidentemente os planos mais seguros e mais caros ao próprio Hitler. Uma palavra de Hitler, como garantia; instrumentos cadavericamente dóceis a Hitler como colaboradores; foi assim que Pétain, montado sobre os escombros da França, empreendeu o seu trabalho voltado, no fundo, contra Hitler. Misterioso e profundo enigma! Não se apercebeu disto o velho Marechal? Não notou ele que, enquanto ele era para o povo a incarnação da glória de 1918, a figura que colocara ao seu lado fora a personificação do derrotismo, da traição, da venalidade? Laval, o primeiro dos colaboradores de Pétain, chegara a ser denunciado como traidor durante a Grande Guerra, na qual foi um dos pouquíssimos deputados em idade militar que não seguiram para o "front". E, enquanto os de sua geração lutavam e morriam, Laval aproveitava os lazeres para trair e se enriquecer. Este o homem que, acobertado pelos louros de Verdun, foi bastante feliz para subir ao governo com uma facilidade de movimento que jamais teria se a sombra de Pétain não tivesse passado sobre o ingnomínio passado desse político! Sem Pétain, Laval jamais teria sido possível. Logo, Pétain tem, ao menos na ordem objetiva dos fatos, culpa pelo que fez Laval.

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA
PETAIN
II

O que fez Laval? Consumou, consolidou, solidificou a derrota. A famosa entrevista de Montoire — que eterna ignomínia se liga hoje ao nome Montoire — em que Pétain se apresentou aos olhos de toda a França como o fiador da reaproximação com Hitler, foi obra de Laval. Mas, sendo obra de Laval, foi essencialmente e sobretudo obra de Pétain. Com efeito, aquilo que Laval conseguiu fazer com Pétain, sem Pétain jamais teria sido feito. É possível que o plano e a execução sejam de Laval. Mas a autoridade era de Pétain, o prestígio era de Pétain, só Pétain poderia levar o brioso povo francês a aceitar aquilo que feito exclusivamente por Laval teria arrancado brados de indignação às próprias pedras das ruas e dos caminhos. E tanto assim é que uma onda de indignação popular lavou do poder Pierre Laval pouco depois. Premidos pela indignação geral, os nazistas aceitaram a demissão de seu principal agente. A glória da proeza reverteu toda ela para Pétain que entretanto só havia sido um instrumento dócil de Laval. E Pétain recolheu mais estes louros — quanto mais modestos que os de Verdun! — fingindo despedir, enojado, seu antigo auxiliar.

O que fez Laval? Consumou, consolidou, solidificou a derrota.

Hoje, entretanto, a situação se transfigura. Pétain chama novamente ao poder aquele auxiliar dócil que despediu enojado. Apóia-o, auxilia-o, entrega-lhe todas as funções. E, mais do que isto, Pétain continua, pela sua presença, a coonestar aquilo que, ainda que quisesse, já não poderá evitar. Como murcharam os louros de Verdun!

Que juízo deveremos fazer de Pétain? Seu sistema caiu por terra inteiramente. Com efeito, como demonstramos em artigo anterior, as garantias verbais de Hitler, de que Pétain poderia reconstruir uma França cristã e forte, ruíram por terra. A única justificativa que Pétain poderia dar a sua conduta é de que está sofrendo uma pressão nazista. Mas essa desculpa encerra a confissão de que ele está inteiramente nas mãos de Hitler, que assim já violou a palavra empenhada. E se essa palavra está violada, se Pétain vê que a base de seu sistema ruiu, porque permanece no poder, a amortecer, com sua inútil presença, as justas desconfianças, a explicável indignação, a desejável reação do povo francês?

Agora virá, para Pétain, o momento decisivo. Ao que parece, cogita-se de fazer uma invasão anglo-americana na França. Se Pétain reagir contra o invasor, sua figura ficará definitivamente incluída na galeria dos Quislings. Se, pelo contrário, enfrentando vexames, injúrias, expórbrios, a morte talvez, souber subtrair-se à ação nazista que dele se serve como um joguete, será uma figura que se terá redimido pela expiação de seus erros. Que caminho tomará?



CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tra o Sumo Pontífice, cujo coração magnânimo sente a dor dos deveres da paternidade espiritual de todos os povos deste mundo em luta, e a dura obrigação de se conciliar com as angustias funções de guardião da Verdade e máximo defensor da Fé. Resistindo a críticas mordazes, não só dos adversários da Igreja mas ainda dos que, em última análise, pretendem ser "mais católicos do que o Papa", Pio XII vem desenvolvendo uma atuação diplomática toda de sabedoria e de firmeza, que exige uma meditação acuradíssima, para ser levada a cabo. Assim, devem todas as preces elevar-se com particular ardor até Nosso Senhor Jesus Cristo, pelas mãos de Maria Santíssima, pelo Papa, figura central de todos os nossos afetos terrenos.

O representante do sr. De Gaulle em Moscou fez algumas declarações que, queremos crer, não representam o pensamento do movimento da "França Livre". Declarou aquele diplomata que a Rússia soviética vem com satisfação o movimento da França Livre, e está disposta a auxiliar o Gal. De Gaulle. Ridícula afirmação, causaria alarde, se não cedesse de uma das fontes mentirosas do mundo, isto é de Moscou. Com efeito, pode ser que interesses de momento tornem aconselhável à diplomacia bolchevista afetar simpatias por com o movimento de De Gaulle. Mas, no fundo, tudo quanto signifique a restauração da verdadeira França: só causará verdadeiro ódio aos bolchevistas. E, por isto, nada pode haver de comum entre a bandeira encarnada com a Cruz de Lorena, e os diabólicos estandartes da foice e do martelo.

CATOLICOS
Compre exclusivamente suas joias e seus presentes na conhecida Joalheria
CASA CASTRO
Oficina própria
Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) * Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

Cara Irmã do Interior: Você, por se achar longe de nós, deve sentir dificuldades em saber dos nossos movimentos, tendo entretanto interesse em acompanhar a vida mariana da arquidiocese. Aqui vai portanto este resumo, em que explicamos o nosso entusiasmo concentrado em suas grandes festas: o mês de Maio e o Congresso Eucarístico de Setembro.

Federação Mariana Feminina

deveremos comparecer de uniforme completo. Para que maior brilho tivesse esse dia 1.º de Maio, foram organizadas reuniões e cerimônias preparatórias; assim no dia 19 p.p. realizamos no Colégio Des Oiseaux desta Capital, uma reunião em que tomaram parte mais de 300 associadas, membros de Diretoria e Côros paroquiais. No dia 25, p. p. realizou-se durante todo o dia a Hora de Guarda a Jesus Eucarístico, na Igreja de Santa Ifigênia, e nos próximos dias 27, 28 e 29 haverá às 20 horas, na Catedral Provisória, conferências preparatórias feitas pelo Exmo. Mons. Manoel Cintra, reitor do Seminário Central. Sendo a nossa maior preocupação, o êxito do Congresso Eucarístico, muito temos trabalhado e mais ainda pretendemos fazer.

No campo da vida interior e da oração, prontificamo-nos a oferecer ao Divino Salvador todos os nossos sacrifícios e o trabalho diário para a glória do Seu Santíssimo Sacramento. Mensalmente rezamos o Rosário (cada Pia União tem um dia designado no mês) de modo que desde 1.º de Abril até 4 de Setembro o Rosário vai ser rezado ininterruptamente pelas Filhas de Maria de São Paulo. No campo do Apostolado temos espalhado pela cidade os escudos do Congresso. Você talvez ignore que a Junta Executiva do 4.º Congresso Eucarístico

Nacional já tem distribuído milhares de diversos objetos que servirão de propaganda da nossa grandiosa festa. São escudos para as casas, para automóveis e para lapela, são lenços e cartelas de níquel, que as Plas Uniãoes do interior poderão adquirir também na Federação. Outra campanha é a reforma dos nossos uniformes; a F. M. F. se encarregou da venda de fustões para as Plas Uniãoes da Arquidiocese e de muitas Dioceses vizinhas. Devido à grande procura contamos com que as Filhas de Maria se apressem em reformar os seus uniformes para caso de falta de fustão. Para o novo uniforme, cara irmã do interior, peça à sua Presidente o modelo. Mais um pedido da Federação anterior porém, a Campanha para o Congresso, foi quanto às modas atuais. Lembramos que

Sensação DO LAR

Pathe-Baby
apenas 58\$ mensais
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2021 SÃO PAULO

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE, 168 SÃO PAULO
Fiscalizado pelo Governo
DACTILOGRAFIA
TALHOGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

em hipótese alguma as Filhas de Maria possam andar sem meias e de modo nenhum receber os Santos Sacramentos com mangas curtas e cabeça descoberta. Aqui está cara irmã. Contamos com a sua presença em Setembro próximo e at. dia, muita união de pensamento e ação sob as vistas de Maria Santíssima, é o que deseja a Federação.

Nada de confusão

Pe. AGNELO ROSSI

Concordamos com o sr. Taylor em que devemos combater o confusionalismo. Tem muita razão o missionário batista quando afirma: "Ha três grupinhos diferentes no Brasil que entenderam chamar-se Igreja Cristã. E insensatos e presunção. São eles os únicos cristãos? Porque fingir o monopólio? Porque a confusão? Porque não confessam sua identidade real? Ha outros grupinhos — mesmo indivíduos isolados — que querem chamar-se apenas "irmãos". E os outros não são irmãos? Essa pretensão "é uma insolência feia e mais sectária" do que se tomassem o nome que lhes cabe (Jornal Batista 5-3-42). Taylor foi leal na sua crítica ás arrogantes seitinhas (e quantas outras nem ele conhece) que pululam por aí dividindo sempre mais o protestantismo. Admitir essa fragmentação é simplesmente reconhecer a realidade.

Em outro estudo sobre "O perigo darbilista" (J. Batista 19-3-42) e mesmo escritor aponta as situações no procedimento desses tais "irmãos" que deslealmente entram pelas fileiras do povo batista, para converte-lo em darbilista, enganando a mocidade, semeando facções, anarquizando rebanhos, mudando doutrinas e praxe e procurando tornar impotente toda a vida da denominação. Darbilista, pois longe de ser o mesmo que batista, significa um anti-sectário, um tipo individualista e anti-bíblico. Suas artimanhas precisam ser desvendadas em favor da sinceridade.

Doutro lado, Teodoro R. Teixeira e H. C. Cockell (J. Batista 9-4-42) procuram mostrar, contra o sr. E. W. Kerr que a diferença entre a Igreja Cristã e os batistas não é apenas nominal. E o redator de O Jornal Batista insiste: "Toda vez que aparece quem nos queira confundir ou sempre que vímos elementos nossos em perigo da serem presa fácil de outros propagandistas de religião vímos a campo para dizer, com todo respeito e acatamento, o que cremos e o que é que crem".

Fazem bem esses mentores da seita batista, maxime porque na sua organização surgem, com frequência, essas oportunidades de novos desvios e separações.

Agiu confusamente porém o sr. Taylor quando equiparou a Igreja Católica a uma simples seita: como se comportasse paralela uma igreja organizada por qualquer excomungado e a Igreja fundada por Jesus Cristo e que há vinte séculos marcha triunfalmente por sobre os escombros de seus inimigos e perseguidores. Seita é parcela, é fração do passo que católico é universal, é o todo. E usando a mesma comparação de Taylor, não negamos ao batista o direito de ficar com parte da maçã, mas essa maçã é e será protestante; dela não queremos participar, nós os católicos, porque não nos contentamos com partes, queremos todo o fruto dos ensinamentos e das graças de Jesus Cristo.

Outro exemplo de confusionalismo deu-nos uma notícia do "Estado de São Paulo" (15-4-42). O Revdo. Miguel Rizzo Jr. que no dizer do "Diário de São Paulo" (22-2-42) é uma "autoridade do movimento protestante no Brasil" e eu acrescento é o "fac totum" do Instituto de Cultura Religiosa, fez uma conferência na Loja São Paulo da Sociedade Teosófica. Seria interessante se o pastor ingressasse, ao menos no primeiro estágio da Sociedade Teosófica, para a qual não escondia suas simpatias. Realizaria melhor o ideal de fraternidade, tão apregoados pelos teosofistas, e daria ao mundo protestante mais um exemplo e motivo de confusão.

te entram pelas fileiras do povo batista, para converte-lo em darbilista, enganando a mocidade, semeando facções, anarquizando rebanhos, mudando doutrinas e praxe e procurando tornar impotente toda a vida da denominação. Darbilista, pois longe de ser o mesmo que batista, significa um anti-sectário, um tipo individualista e anti-bíblico. Suas artimanhas precisam ser desvendadas em favor da sinceridade.

Doutro lado, Teodoro R. Teixeira e H. C. Cockell (J. Batista 9-4-42) procuram mostrar, contra o sr. E. W. Kerr que a diferença entre a Igreja Cristã e os batistas não é apenas nominal. E o redator de O Jornal Batista insiste: "Toda vez que aparece quem nos queira confundir ou sempre que vímos elementos nossos em perigo da serem presa fácil de outros propagandistas de religião vímos a campo para dizer, com todo respeito e acatamento, o que cremos e o que é que crem".

Fazem bem esses mentores da seita batista, maxime porque na sua organização surgem, com frequência, essas oportunidades de novos desvios e separações.

Agiu confusamente porém o sr. Taylor quando equiparou a Igreja Católica a uma simples seita: como se comportasse paralela uma igreja organizada por qualquer excomungado e a Igreja fundada por Jesus Cristo e que há vinte séculos marcha triunfalmente por sobre os escombros de seus inimigos e perseguidores. Seita é parcela, é fração do passo que católico é universal, é o todo. E usando a mesma comparação de Taylor, não negamos ao batista o direito de ficar com parte da maçã, mas essa maçã é e será protestante; dela não queremos participar, nós os católicos, porque não nos contentamos com partes, queremos todo o fruto dos ensinamentos e das graças de Jesus Cristo.

Outro exemplo de confusionalismo deu-nos uma notícia do "Estado de São Paulo" (15-4-42). O Revdo. Miguel Rizzo Jr. que no dizer do "Diário de São Paulo" (22-2-42) é uma "autoridade do movimento protestante no Brasil" e eu acrescento é o "fac totum" do Instituto de Cultura Religiosa, fez uma conferência na Loja São Paulo da Sociedade Teosófica. Seria interessante se o pastor ingressasse, ao menos no primeiro estágio da Sociedade Teosófica, para a qual não escondia suas simpatias. Realizaria melhor o ideal de fraternidade, tão apregoados pelos teosofistas, e daria ao mundo protestante mais um exemplo e motivo de confusão.

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Dellei-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos, o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem controla todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele não estiver a orquestra toda fracassa. A mesma íntima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azia, epistaxis, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois, o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilíbrio e, consequentemente, uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficácia e fôrça com rapidez os males do fígado e as suas consequências, Hepacholam e fígado sadio, fígado sadio e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais

OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

Liturgismo e Pseudo-Liturgismo

Os espíritos zelosos que, com verdadeira satisfação, acompanhavam o desenvolvimento, na piedade dos fiéis, se um amor cada vez mais ardente e esclarecido à sagrada Liturgia tem sentido sérias apreensões pelos desvios e exageros que de um tempo a esta parte se vem notando nesta matéria, isto é, na Santa Missa" (Pio XI).

3 — O sacerdote é o único Ministro oficial legitimamente deputado pelo caráter indelevel e peculiar que recebeu na Ordenação; o Santo Sacrifício é, sim oferecido em nome e em favor dos fiéis, mas pelo ministério apenas do sacerdote.

4 — A participação dos fiéis não deve, portanto, revestir formas tais que releguem a um plano igual — e muito menos secundário — a ação do sacerdote. O melhor modo de os fiéis assistirem à Santa Missa é unirem-se à Ação Sacrifical de Jesus Cristo, o que pode fazer-se quer pela meditação sobre os quatro fins do Sacrifício, quer acompanhado no missal as orações litúrgicas que o sacerdote reza em nome de todos, quer — respeitando o uso legítimo e louvável, aliás explicitamente recomendado pelo Papa Leão XIII para o mês de outubro — pela recitação particular ou coletiva do terço.

5 — O Episcopado da Província recomenda, pois, ao Revmo. Clero secular e regular que se mantenha dentro das normas estabelecidas pela Igreja, tenha a maior veneração para com as rubricas e interpretações autênticas da Sagrada Congregação dos Ritos, e não se afaste das normas dos autores aprovados.

6 — Ministre o pároco ou vigário aos seus fiéis a convenientemente instrução e educação litúrgica: ensine-lhes a ouvir frutuosa e devotamente a Santa Missa e previna-os contra possíveis exageros e aberrações.

7 — Não se tomem decisões que firmem os costumes tradicionais legítimos, ou provoquem estranheza e escândalo no bom povo. Exerçam-se com prudência e sempre de acordo com a Autoridade diocesana os abusos que se tenham acaso introduzido.

8 — Com muito maior razão, não se combatam devoções legítimas, às quais se afeiçoou a nossa gente, ou práticas recomendadas e mesmo prescritas pela Santa Sé, como sejam: o exame de consciência (C. J. C., c. 125, 2.º, C. F. B.; dec. 7, b.); os Retiros fechados (C. J. C., c. 126, Enciclica "Mens Nostra"; C. F. B., dec. 8); a recitação DE JOELHOS das preces estabelecidas por Leão XIII, no fim da Missa rezada, e confirmadas por Pio XI para a conversão da Rússia; o altar em que o sacerdote celebra de costas voltadas para o povo, consoante o costume pluris-secular em todo o mundo; as processões extralitúrgicas realizadas com a devida licença, etc. "Haec oportuit facere et illa non omittere" (Mt., 23, 23).

9 — Estão proibidas — salvo com licença expressa da Autoridade diocesana — os altares de forma primitiva, i. é, os em que o sacerdote celebra "versus populum", de frente para os fiéis.

10 — Onde as leis litúrgicas e a prudência pastoral consentem diversidade de opiniões, discuta-se com a mais serena discreção, sem jamais transpor os limites da caridade cristã e sacerdotal.

11 — Evite-se de todo a chamada "questão litúrgica", onde não tenha ainda sido suscitada; e onde acaso tenha já surgido, acate o Revmo. Clero secular e regular as decisões que a esse respeito haja por bem tomar a autoridade diocesana, e execute-as com prontidão.

12 — Amem-se todos com caridade sacerdotal e abominem tudo quanto acarrete separação ou cause discórdia entre os ministros do Senhor.

(De uma circular do Episcopado Paulista).

De quanto andaram acertados em sua paternal prudência nossos amados Bispos, dê-nos um iniludível índice a seguinte carta publicada na sessão de consultas da "Estrêla do Mar", do corrente mês: (pág. 100)

I — "Na minha Congregação deu-se ultimamente um fato que perturbou bastante a paz e o bom espírito que nela sempre reinaram. Foi o seguinte: no mês de Agosto do ano passado recebemos na Congregação três Congregados vindos de outro Estado, com carta de transferência. Desde os primeiros dias iniciaram uma verdadeira campanha, insistente, persuasiva, perseverante no sentido de a Congregação entrar plenamente no "movimento litúrgico", como eles diziam, pretendendo que a liturgia devia ser o único assunto de formação e a atividade exclusiva da Congregação; nas nossas reuniões só se devia tratar de liturgia. Quizeram além disto impor a Missa dialogada, o altar colocado no meio da igreja (uma simples mesa com as toalhas e os castiçais), o celebrante voltado para a assistência; pediram para que se não rezassem as orações no fim da Missa e para os que quizessem comungar levassem em processo ao altar cada um a sua partícula, na hora do Ofertório. Insurgiram-se também contra a reza do terço e do ofício de Nossa Senhora, dizendo que os Congregados deviam em lugar deles cantar Vésperas e Completas. Quando se chegou a tratar da organização do Retiro fechado do Carnaval, insistiram para que fosse feito sob a forma de palestras litúrgicas seguidas de círculos de estudo, com jogos e recreios, suprimindo-se a Via Sacra, a reza do Terço, o Exame de Consciência... e pedindo finalmente que o pregador não falasse nem do Inferno nem do pecado, nem da luta contra as paixões, nem das virtudes "passivas"... (Críticas aliás fortemente o retiro durante o carnaval, alegando que a Quaresma é o verdadeiro retiro da Igreja conforme a Liturgia). Pretenderam também substituir o crucifixo comum da nossa sala de reuniões por um crucifixo com a imagem de Cristo vestida e coroada com um diadema real. O Sr. não imagina a confusão e o desnorteamento que estas idéias e atitudes provocaram entre os Congregados (formando-se logo dois partidos, igualmente decididos e igualmente extremistas), confusão e desnorteamento aumentados pelos termos, expressões e linguagem usados por esses novos elementos: falam continuamente em "sacralizar" a vida; em viver num "ambiente fortíssimo"; no "plano escatológico" e "pneumático"; na "exinanção"; na "fase"; no "Canon actions"; e muito especialmente e continuamente na "VIDA", "total", "sacramentalizada", "fortíssima"...

Muito lhe agradecerá uma palavra de orientação a fim de fazer voltar a paz à Congregação, mantendo-a ao mesmo tempo dentro dos genuínos princípios a do genuíno espírito da Igreja. (L. P. — São Paulo).

A esta consulta que espelha infelizmente uma dolorosa realidade, deu aquela conhecida e autorizada revista a seguinte resposta, digna de meditação pela sagríssima doutrina que contém: (pág. 101 a 104)

RESPOSTA: — Tem V. Excia. toda a razão: nosso cuidado constante deve ser exatamente este: — manter-nos e manter os outros "dentro dos genuínos princípios e do genuíno espírito da Igreja".

Estes princípios e este espírito devem também constituir nosso critério em todas as coisas relativas à religião, porque é o único critério indispensável e seguro: sentire cum Ecclesia.

Com a consulta se refere a um assunto muito importante e ao mesmo tempo muito delicado, para não dizer espinhoso, (especialmente nestes nossos dias e à vista de certas correntes novas ou formas novas de espiritualidade), julgo necessário tratar primeiro do caso-tese, para depois dizer duas palavras sobre os vários pontos da consulta.

O caso-tese abrange dois setores: os princípios da verdadeira, da oficial, da tradicional espiritualidade católica e o papel da liturgia na piedade cristã.

Quanto ao primeiro, a Sagrada Escritura, os Concílios, os Santos Padres, a Teologia, a Tradição, a experiência dos Santos, a sagrada Liturgia, numa palavra todas as fontes da verdadeira doutrina da Igreja Católica nos ensinam que a vida sobrenatural nos é comunicada, alimentada e mantida pela graça e que esta graça exige nossa colaboração para realizar a finalidade suprema e essencialíssima da nossa existência, — a salvação da nossa alma. "Quem te criou sem ti não pode salvar-te sem ti" segundo a fórmula sintética e tão expressiva de S. Agostinho. No plano dos movimentos misteriosos da graça e da articulação não menos misteriosa do nosso livre arbítrio, emerge, banhada de uma luz refulgente, esta verdade insofismável: Cristo, a sua graça, a sua doutrina e seus sacramentos, sua liturgia e sua lei não nos salvam automaticamente; a religião de Cristo não é uma fórmula cabalística, um processo mágico que guinda mecanicamente as almas ao paraíso. É indispensável que o homem coopere com a graça e com ela trabalhe, combatendo e vencendo os inimigos da vida sobrenatural e da salvação, praticando ao mesmo tempo o bem e desempenhando fielmente sua missão sobre a terra. "Guarda os mandamentos", — disse Cristo ao jovem que lhe perguntava o que é que devia fazer para se salvar. Portanto: a única espiritualidade realmente e genuinamente católica é a que, tomando o homem como é, dentro da realidade do pecado original e no plano da Redenção, reconhece e usa os meios que a Igreja oferece às almas para se salvarem, sem excluir nenhum destes meios, expressões e linguagem de valor que não tem, sem aumentar e sem diminuir a importância de nenhum, empregando cada um na medida exata em que é meio para um determinado fim.

A Liturgia é o culto oficial e público que a Igreja presta a Deus e ao mesmo tempo a expressão da sua fé.

A Liturgia é portanto uma coisa santa, sagrada, augusta, que todos nós devemos respeitar e amar filialmente. Mais: como membros que somos da Igreja, devemos tomar parte e tomar parte conciente neste culto oficial e nesta profissão pública da nossa crença.

Daqui o dever que a todos incumbe de conhecer e de conhecer sempre melhor a Liturgia. De um modo particular devemos familiarizar-nos com a liturgia da Missa e dos Sacramentos, aquela a fonte, estes os canais da graça. Muito louvável portanto o empenho em difundir o Missal, dilatando e aprofundando seu conhecimento e seu uso; dignos dos maiores aplausos os círculos de

Estes princípios e este espírito devem também constituir nosso critério em todas as coisas relativas à religião, porque é o único critério indispensável e seguro: sentire cum Ecclesia.

Com a consulta se refere a um assunto muito importante e ao mesmo tempo muito delicado, para não dizer espinhoso, (especialmente nestes nossos dias e à vista de certas correntes novas ou formas novas de espiritualidade), julgo necessário tratar primeiro do caso-tese, para depois dizer duas palavras sobre os vários pontos da consulta.

O caso-tese abrange dois setores: os princípios da verdadeira, da oficial, da tradicional espiritualidade católica e o papel da liturgia na piedade cristã.

Quanto ao primeiro, a Sagrada Escritura, os Concílios, os Santos Padres, a Teologia, a Tradição, a experiência dos Santos, a sagrada Liturgia, numa palavra todas as fontes da verdadeira doutrina da Igreja Católica nos ensinam que a vida sobrenatural nos é comunicada, alimentada e mantida pela graça e que esta graça exige nossa colaboração para realizar a finalidade suprema e essencialíssima da nossa existência, — a salvação da nossa alma. "Quem te criou sem ti não pode salvar-te sem ti" segundo a fórmula sintética e tão expressiva de S. Agostinho. No plano dos movimentos misteriosos da graça e da articulação não menos misteriosa do nosso livre arbítrio, emerge, banhada de uma luz refulgente, esta verdade insofismável: Cristo, a sua graça, a sua doutrina e seus sacramentos, sua liturgia e sua lei não nos salvam automaticamente; a religião de Cristo não é uma fórmula cabalística, um processo mágico que guinda mecanicamente as almas ao paraíso. É indispensável que o homem coopere com a graça e com ela trabalhe, combatendo e vencendo os inimigos da vida sobrenatural e da salvação, praticando ao mesmo tempo o bem e desempenhando fielmente sua missão sobre a terra. "Guarda os mandamentos", — disse Cristo ao jovem que lhe perguntava o que é que devia fazer para se salvar. Portanto: a única espiritualidade realmente e genuinamente católica é a que, tomando o homem como é, dentro da realidade do pecado original e no plano da Redenção, reconhece e usa os meios que a Igreja oferece às almas para se salvarem, sem excluir nenhum destes meios, expressões e linguagem de valor que não tem, sem aumentar e sem diminuir a importância de nenhum, empregando cada um na medida exata em que é meio para um determinado fim.

A Liturgia é o culto oficial e público que a Igreja presta a Deus e ao mesmo tempo a expressão da sua fé.

A Liturgia é portanto uma coisa santa, sagrada, augusta, que todos nós devemos respeitar e amar filialmente. Mais: como membros que somos da Igreja, devemos tomar parte e tomar parte conciente neste culto oficial e nesta profissão pública da nossa crença.

Daqui o dever que a todos incumbe de conhecer e de conhecer sempre melhor a Liturgia. De um modo particular devemos familiarizar-nos com a liturgia da Missa e dos Sacramentos, aquela a fonte, estes os canais da graça. Muito louvável portanto o empenho em difundir o Missal, dilatando e aprofundando seu conhecimento e seu uso; dignos dos maiores aplausos os círculos de

NADA QUE ESTRANHAR

Pe. José de ALMEIDA

Quando o Episcopado se pronunciou solenemente contra o Espiritismo, na sua memorável Pastoral Coletiva de fins do ano passado, todos os órgãos da imprensa espírita se manifestaram na estranheza que lhes causava o fato de os Exmos. Srs. Bispos denunciarem os males atuais da sociedade ao mesmo tempo que acusava o espiritismo, para eles, defensor dos mesmos postulados. A Papelaria Brasileira que já se tinha abertamente colocado ao lado dos Kardecistas, chegou a publicar um panfleto em que lemos o seguinte: "O espiritismo não combate nenhuma crença, obedecendo ao que pregou Jesus". Esta afirmação comporta o seguinte: 1.º o espiritismo, em sua doutrina, aplaude todas as doutrinas religiosas; 2.º isto pratica em nome de Jesus.

Logo, se o espiritismo, por acaso, combater alguma religião, isto será não somente contra o que Jesus pregou, mas também será em nome exclusivo do ódio e da paixão, uma vez que, doutrinariamente, todas as seitas levam idéntico fim. Ora, continuem nas folhas de propaganda espírita os insultuosos ataques à Igreja de Roma. Ataques apaixonados que nada têm que ver com doutrina. Ataques mais ou menos das vezes ofendem os ouvidos pios. Como pois conciliar as pretensões espíritas? Têm razão eles, ou têm carraças de razão os nossos Bispos? Estes vêm ás incompatibilidades e denunciam-nas claramente; aqueles não as querem ver,

mas investem impetuosos contra tudo o que no catolicismo existe de mais sagrado.

Entretanto ainda nos resta a consideração de um segundo ponto. É fato que faz parte da doutrina de Jesus conciliar os erros e as verdades? Pois se o espiritismo nega o que afirma a Igreja, ou vice-versa, é que a verdade ou está de um lado ou de outro, não sendo possível, dentro de nenhum ponto de vista lógico, qualquer conciliação entre um erro e uma verdade oposta. Como então explicar o "Quem não está comigo, está contra mim"? Ora, neste mesmíssimo panfleto, editado pela livraria espírita da R. Riachuelo, sob a letra e) lê-se o seguinte: "não ha apenas eternas, nem céu e inferno localizados". Basta um mínimo de conhecimento do catolicismo, uma passada dolhos em nosso catecismo, para deduzirmos a impossibilidade da aceitação simultânea das duas doutrinas. A Igreja afirma a existência das penas eternas, o espiritismo as nega. Trata-se de um ponto capital em todo o movimento para a vida eterna da alma, que é o movimento religioso do indivíduo. E este é um exemplo... Se trouxéssemos todos! Mas não. O que nos admira é tanta ausência de processo científico, de métodos certos para investigar verdades de ordem vital, num apanhado doutrinal que se vai dia a dia exigindo para si os foros de verdadeira ciência.

Foi por isto que o Episcopado Paulista se manifestou: ou nós cremos e repudiamos o espiritismo, ou aceitamo-lo e deixamos de crer.

Sífilis Cerebral

Um sangue impuro representa um constante perigo e pode, a qualquer momento, ocasionar terríveis acidentes como: Derrame cerebral, Meningite, Loucura, Cegueira e Paralisia parcial ou geral.

Galenogal

Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis é o remédio mais indicado por grande número de médicos, para depurar o sangue e prevenir as funestas consequências da Sífilis.

N.º 32 E C



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 19

O Exmo. Sr. Arcebispo atendeu a várias audiências em Palácio.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 20

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu às 10 horas uma reunião da Comissão do Altar monumento do Congresso, na sede do Secretariado, concedeu audiências públicas durante o período da tarde na Cúria Metropolitana.

TERÇA-FEIRA — Dia 21

Sua Excia. esteve ausente da capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 22

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu a reunião da Comissão de Finanças do Congresso Eucarístico na sede do Secretariado, à rua Formosa. Concedeu à tarde, várias audiências em Palácio.

QUINTA-FEIRA — Dia 23

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu a reunião dos Revmos. sacerdotes presidentes das várias comissões do Congresso Eucarístico, na Cúria Metropolitana e às 16,30 presidiu a reunião da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo.

SEXTA-FEIRA — Dia 24

O Exmo. Sr. Arcebispo seguiu para Taubaté, onde vai presidir o Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano, tendo se demorado de passagem em Mogi das Cruzes, e chegando às 17 horas em Taubaté onde foi recebido com grande entusiasmo. À noite Sua Excia. presidiu a sessão solene.

SÁBADO — Dia 25

Durante o dia o Exmo. Sr. Arcebispo presidiu a várias solenidades do Congresso Diocesano, tendo retribuído a visita das Autoridades e assistido a sessão solene.

Hoje, domingo, Sua Excia. deverá celebrar solene missa pontifical e presidir a procissão de encerramento do Congresso.

Sua Excia. regressará amanhã de Taubaté, não havendo por isso a costumada audiência pública na Cúria Metropolitana.

CÚRIA METROPOLITANA
AVISO N.º 281

ANIVERSÁRIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Transcorre no próximo dia 28 o sétimo aniversário da sagração episcopal do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Para solenizar tão grata efeméride, organizou-se o seguinte programa:

1) Dia 28, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigênia (Catedral Provisória) será cantada missa solene com assistência pontifical de S. Excia. Revma. A essa missa comparecerão o Colendo Cabido Metropolitano e o clero secular e regular do arcebispado.

2) Nas Igrejas Matriz e Capelas, os Revmos. Párocos, Vigários e Capelães queiram convidar os fiéis a fazerem orações especiais e santas comunhões pela intenção do Exmo. Sr. Arcebispo; nas missas desses dias os Revmos. sacerdotes deverão dar a oração "Pro Archiepiscopo".

3) A tarde do dia 28, no Palácio São Luiz, o Exmo. Sr. Arcebispo dará recepção na seguinte ordem:

As 15 horas: Cabido Metropolitano, Revmo. clero secular e regular e seminários.
As 15,30 horas: Religiosas;
As 16 horas: Representações dos Colégios católicos;
As 16,30 horas: Representantes da Ação Católica e Associações religiosas;
As 17 horas: Exmas. Famílias e demais pessoas que desejarem apresentar seus cumprimentos a S. Excia. Revma.

De ordem dos Exmos. e Revmos. Vigários Gerais. São Paulo, 22 de abril de 1942. (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

ANIVERSÁRIO DE SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO EXMO. SR. ARCEBISPO

Edital n.º 38 do Cerimonialário do Sólito:

Conceição; da Congregação Mariana, a favor da paróquia de Cateiras.

— Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: BINAÇÃO; a favor dos RR. PP.: Lourenço Schimanna e José Raimundo da Silva. QUERMESSE, a favor da paróquia de Indianópolis. FESTIVAL, a favor da paróquia de N. S. da Salette.

— Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

PIA BATISMAL, a favor da capela Santa Luzia, na paróquia da Sé.

RITUS PARVOLORUM, a favor da paróquia de Santo Inácio.

DISPENSAS DE IMPEDIMENTO: Armando Tavares Vilela e Jasmilina Adriano Lino, Francisco Russo e Maria Maura.

TESTEMUNHAL: Antônio Gaspar Teixeira e Vicentina Rosa, Hortêncio Corazza e Palmira Camela.

ORATÓRIO PARTICULAR: Augusto De Sanctis e Laura Tonhosini.

EXPEDIENTE DO DIA
18-4-1942

— Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou:

ERECÇÃO CANONICA: da Irmandade do Santíssimo, a favor das paróquias de Santo Antônio do Pari e Imaculada

Dr. DURVAL PRADO
Oculista
R. Senador P. Egídio, 16
Salas 613-14. 14 às 17 hs.
Telefone 2-7313

EXPEDIENTE DO DIA
20-4-1942

— Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das religiosas do Asilo de São Vicente, na paróquia de São Geraldo, a favor do Revmo. frei Martinho Bennett.

EX CAPELÃO, do Instituto Santa Teresinha, a favor do Revmo. Pe. frei Manuel Wermers, O. Carm.

(Conclue na 7.ª pág.)

A reforma do ensino

Pe. Arlindo VIEIRA, S. J.

O decreto-lei 4.244, de 9 de abril, que reorganiza o ensino secundário do país teve desde seu primeiro aparecimento, o mais lisonjeiro acolhimento.

Conforme explícita declaração do Ministro da Educação, a lei orgânica do ensino secundário, que acaba de ser promulgada, não traz o cunho de uma reforma radical; conserva-se nela a estrutura geral da organização escolar precedente.

Foram, entretanto, profundas as modificações introduzidas no ensino pela reforma, Gustavo Capanema e apraz-nos afirmar que tais modificações vêm beneficiar grandemente esse ramo de instrução que é, com sobeja razão, considerado como a pedra de toque da cultura de um povo.

Deixamos de considerar medidas de elevado alcance moral e social, como as referentes ao ensino religioso e à coeducação, para se atender o aspecto puramente pedagógico da reforma.

Neste particular, a reforma de 1931 foi simplesmente desastrosa. Aliás, o espetáculo contrastador da profunda decadência da nossa cultura, o abastardamento intelectual dessa juventude que hoje conclue o chamado curso complementar, os clamores do país, professores e alunos, tudo isso justifica as críticas acerbas que há anos vêm sendo feitas à extinta reforma.

O que mais impressiona as famílias e os educadores conscienciosos é a ignorância crassa do vernáculo. Nossos jovens bacharéis falam muito mal e escrevem peor ainda.

Para que serve um ensino secundário que descarta o próprio idioma nacional?

Todo o ensino foi comprimido nas tenazes asfixiantes do mais ridículo enciclopedismo. Durante esses sete anos de curso fora nossa inteligente mocidade algemada a esse ídolo grotesco da Ciência. Uma mole de disciplinas inassimiláveis desnor-teava professores e alunos.

Montaigne preferia uma cabeça bem formada a uma cabeça bem cheia. Nossos programadores, visando exclusivamente a erudição, a extensão dos conhecimentos, tornaram impossível a formação intelectual, o desenvolvimento progressivo e harmônico das faculdades dos jovens, fim precípito do ensino secundário. Reduzia-se tudo a um insano trabalho de memória. Durante nove meses nossos estudantes decoravam centenas de páginas e nos três meses de férias viam dissiparem-se uma a uma as noções juxtapostas no escriptorio da memória.

O curso que antes era feito em cinco anos, passou a abranger sete longos anos.

Foi esse, talvez, o único benefício que nos trouxe a reforma de 1931.

Tal medida, digna por certo dos maiores aplausos, foi logo viciada pelo grande mal da especialização prematura.

Após cinco anos de curso dotadamente enciclopedico, eram os jovens forçados a optar por uma das três classes didáticas: direito, medicina e engenharia.

Hoje todos os países cultos rejeitam essa mutilação do ensino

secundário, visceralmente contrário à cultivo geral.

Ora, mantendo o curso de sete anos, a reforma Gustavo Capanema, repudiou a especialização prematura. A divisão de colégio em curso clássico e científico não fecha aos estudantes o ingresso em qualquer curso superior. Tanto em um curso como noutro estudam-se as letras e as ciências.

Desaparece o acúmulo de 10 ou 12 disciplinas em cada série. Sem levar em conta o desenho, há no primeiro ano de ginásio seis matérias, sete no segundo e oito no terceiro e quarto.

Julgamos que ainda assim fica o currículo de ginásio muito carregado. A exclusão do inglês, que então seria objeto de estudo nos três anos de colégio, eliminaria esse grave inconveniente.

Talvez, após a experiência de alguns anos, resolvamos tomar essa medida que beneficiaria imensamente o ginásio.

Dois línguas vivas, além do português e do latim, constitui, para meninos de 12 a 14 anos, uma sobrecarga intolerável.

A inclusão do português nos sete anos do curso mereceu os maiores encômios. A restauração das humanidades clássicas foi acolhida com entusiasmo pelos mais autorizados educadores do país.

Dias antes da promulgação da reforma, o "Correio da Manhã", em magnífico editorial, advertia que o descalabro do nosso ensino era fruto amargo do abandono das humanidades clássicas. Formaram elas nossos grandes estadistas do império e dos primeiros anos da República. Com o desaparecimento desses estudos eminentemente formativos, começou para logo a campear a mais desoladora mediocridade. Sob a epigrafe: "Letras clássicas" escreve o dr. Alberto Régio Lins no "Correio da Manhã" de 18 de abril: "Tamanho desdem pela língua de que deriva o português — mater pulchra, filia pulchrior — explicita irresponsavelmente a ausência de apuro de estilo na produção literária dos nossos dias. Não cansam os críticos de apontar deslizes de sintaxe, impropriedades de expressões, e abuso dos lugares comuns na maior parte das obras defixão de escritores nacionais. O pouco que escapa à submersão nessa onda absorvente de mediocridade é justamente o que recebe e acata a influência depuradora da tradição clássica".

"Impõe-se — prossegue o mesmo escritor — uma reação contra o abastardamento do idioma oficial da nação. Nesse particular, nada é possível fazer-se sem a modificação dos métodos de ensino.

O decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942, atende, em parte, à necessidade dessa nova orientação impugna da tão somente pelos que se associam à campanha falaciosa contra a atualidade da erudição clássica. É pena que a reforma já em vigor faça concessões aos adversários do latim e do grego, excluindo os dois sem razão plausível, do curso científico".

Podíamos multiplicar testemunhos deste gênero:

Hoje todos os países cultos rejeitam essa mutilação do ensino

secundário, visceralmente contrário à cultivo geral. Ora, mantendo o curso de sete anos, a reforma Gustavo Capanema, repudiou a especialização prematura. A divisão de colégio em curso clássico e científico não fecha aos estudantes o ingresso em qualquer curso superior. Tanto em um curso como noutro estudam-se as letras e as ciências. Desaparece o acúmulo de 10 ou 12 disciplinas em cada série. Sem levar em conta o desenho, há no primeiro ano de ginásio seis matérias, sete no segundo e oito no terceiro e quarto. Julgamos que ainda assim fica o currículo de ginásio muito carregado. A exclusão do inglês, que então seria objeto de estudo nos três anos de colégio, eliminaria esse grave inconveniente. Talvez, após a experiência de alguns anos, resolvamos tomar essa medida que beneficiaria imensamente o ginásio. Duas línguas vivas, além do português e do latim, constitui, para meninos de 12 a 14 anos, uma sobrecarga intolerável. A inclusão do português nos sete anos do curso mereceu os maiores encômios. A restauração das humanidades clássicas foi acolhida com entusiasmo pelos mais autorizados educadores do país. Dias antes da promulgação da reforma, o "Correio da Manhã", em magnífico editorial, advertia que o descalabro do nosso ensino era fruto amargo do abandono das humanidades clássicas. Formaram elas nossos grandes estadistas do império e dos primeiros anos da República. Com o desaparecimento desses estudos eminentemente formativos, começou para logo a campear a mais desoladora mediocridade. Sob a epigrafe: "Letras clássicas" escreve o dr. Alberto Régio Lins no "Correio da Manhã" de 18 de abril: "Tamanho desdem pela língua de que deriva o português — mater pulchra, filia pulchrior — explicita irresponsavelmente a ausência de apuro de estilo na produção literária dos nossos dias. Não cansam os críticos de apontar deslizes de sintaxe, impropriedades de expressões, e abuso dos lugares comuns na maior parte das obras defixão de escritores nacionais. O pouco que escapa à submersão nessa onda absorvente de mediocridade é justamente o que recebe e acata a influência depuradora da tradição clássica". Impõe-se — prossegue o mesmo escritor — uma reação contra o abastardamento do idioma oficial da nação. Nesse particular, nada é possível fazer-se sem a modificação dos métodos de ensino. O decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942, atende, em parte, à necessidade dessa nova orientação impugna da tão somente pelos que se associam à campanha falaciosa contra a atualidade da erudição clássica. É pena que a reforma já em vigor faça concessões aos adversários do latim e do grego, excluindo os dois sem razão plausível, do curso científico. Podíamos multiplicar testemunhos deste gênero: Hoje todos os países cultos rejeitam essa mutilação do ensino

ram e não desejam para as novas gerações um bem que não possuem, ou os que estão empenhados nessa luta inglória contra os direitos sagrados da inteligência, contra as forças do espírito contrárias ao materialismo dissolvente.

A grel de pedagogos ou demagogos bolchevistas, escravizada ao ídolo da Ciência, não deve estar contente com a nova organização do ensino. Querem eles ser reis em um país de semianalfabetos. Amanhã, nossos jovens bem formados os forçarão a retornar o lugar que lhes convém.

Passemos a outro ponto da reforma.

A exclusão das ciências do 1.º e 2.º ano do ginásio demonstra o propósito do Ministro Gustavo Capanema de reagir contra o cientifismo esterilizador dos velhos programas. A formação literária deve predominar no ensino secundário. O estudo das Ciências só é aproveitável quando ministrado nos últimos anos do curso e com muito critério. Os programas devem ser muito simples, de modo que logrem despertar a curiosidade intelectual dos alunos e o gosto por esses estudos tão belos. Assim pensam os educadores dos países mais cultos da Europa.

Na França a física e química, que constituem uma só disciplina, começam a ser estudadas no 5.º ano do colégio e com três horas apenas por semana. Nos dois últimos anos há 4 horas de aula.

Compararemos isso com as 14 horas de física e química da 3.ª, 4.ª e 5.ª série do extinto curso fundamental!

Na Itália, a física inicia-se no 2.º ano do liceu ou 7.º do curso de oito anos e com duas horas por semana; no último ano, há três horas de física.

As ciências naturais e a química, que também constituem uma só matéria, são objeto de estudo nos três últimos anos, com este reduzido número de aulas semanais: 4, 3, 2.

São ao todo 14 horas de ciências físicas e naturais, quando só em nosso curso fundamental tinhamos 25 (vinte e cinco)!

Não é isso rematada loucura? É necessário pôr termo irremissivelmente a essa indigna exploração da mocidade.

Estamos certos que o ilustre Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, saberá coroar dignamente a obra por ele realizada em tão boa hora.

Os novos programas devem afastar-se completamente do caminho errado que seguimos neste último decênio.

Seja dado golpe de morte a essa caricata exibição de ciência, índice de espírito primário e de absoluta falta de compreensão da verdadeira finalidade do ensino secundário. Isso fará sem dúvida ao dr. Gustavo Capanema que, com a nova organização escolar, acaba de rasgar novos e amplos horizontes para a cultura nacional, merecendo, por esse assinalado benefício, os aplausos e a mais profunda gratidão das famílias brasileiras, dos professores dignos de tal ensino e sobretudo dessa mocidade esperançosa, na qual o Brasil deposita suas melhores esperanças.

Empresa

CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

Filiais em todos os Estados e Agências no interior

Rua Libero Badaró, 103-107
Telefone 2-4550
End. Telegr.: "Construtora"
Caixa Postal 2999 — São Paulo

ENCERO E LUSTRO
brincando
COM
EPPEL



**NÃO exige esforço,
e distribue a cera
automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.**

Temos algumas vagas de agentes no interior.

EPPEL
DISTRIBUIDORES:
Isnard & C
Casa fundada em 1852
Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

O que é um Congresso Eucarístico

Um só tema preocupa ativamente os católicos de São Paulo, como os católicos de todo o Brasil: a realização, em setembro próximo, do IV Congresso Eucarístico Nacional. Para bem celebrarmos esta grandiosa demonstração de fé, necessário se torna conhecermos a índole e a essência dos Congressos Eucarísticos, como a Igreja o entende e o realiza. A Igreja é universalista e transcendente porque é de todos os tempos. Sendo exclusivista e imamente, adapta-se ao tempo. Partindo por sobre todas as épocas e sobre todas as idades, a Igreja pertence também a este tempo. E assim é que devemos vê-la: na sua absoluta imutabilidade e irrestrita fidelidade ao Eterno. Ela se dobra às necessidades dos tempos atuais.

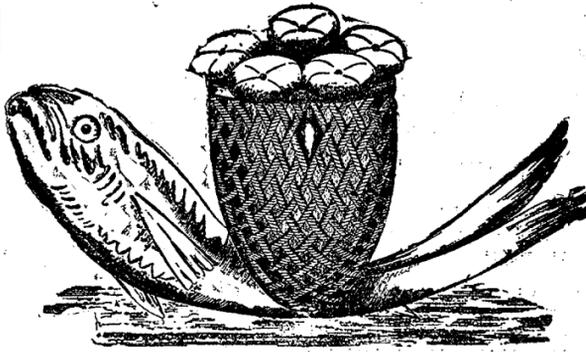
Minado pelos ideais da Enciclopédia, abalado pela Revolução Francesa — primeiramente uma revolução social — o século XIX se nos apresenta como o estúpido século da incredulidade, preparando o século XX — por algum caracterizado como "O século da ousadia e da ousadia inteligente contra Deus". Jamais, em tempo algum da história, se processou semelhante apostasia, revestida de um caráter oficialmente social. Era portanto necessário que a Igreja pela força do seu exclusivismo se adaptasse, com uma reação modelada num sentido eminentemente social.

E assim foi. A obra dos Congressos Eucarísticos, aprovada por Leão XIII, iria ser, no século da incredulidade, que se prolonga até os nossos dias, a concretização da atitude reacionária da Igreja. Os Congressos Eucarísticos, pelo seu caráter especificamente social, na afirmação do Rei Eucarístico, adaptam-se perfeitamente aos dias da negação de Jesus Cristo. Glorificação "social", os Congressos Eucarísticos são a voz católica da Igreja, clamando a realza do Rei Imortal dos Séculos. É ainda a unidade da Igreja que de um modo esplêndido se nos manifesta.

O que é entanto que se verifica nestes certames de pompa exterior? Porventura não partem da massa, da sociedade humana e nacional, as aclamações e os reconhecimentos da Glória a que tem direitos inalienáveis o Deus da Eucaristia? Qual o espírito que anima esta grandiosa obra? É destas considerações que podemos deduzir uma definição adequada e justa ainda que não enquadradas nas leis estritas de uma definição essencial: o Congresso Eucarístico é UMA GLORIFICAÇÃO EMINENTEMENTE SOCIAL DO REI DA EUCHARISTIA. Sobre a justeza desta definição, voltaremos, explicando-a e analisando-a.

Reunião da Junta Executiva do IV.º Congresso Eucarístico Nacional. — A realização das sessões solenes e comunhões gerais no Anhangabaú

Na última reunião dos Revmos. Presidentes das várias comissões da Junta Executiva do IV.º Congresso Eucarístico Nacional, realizada na Cúria Metropolitana, sob a presidência do Sr. Arcebispo Metropolitano, entre outros assuntos tratados, foi calorosamente deba-



tido um dos problemas mais interessantes para o êxito e brilho das solenidades que se realizarão nesta capital nos dias de 4 a 7 de setembro vindouro. A princípio se pensava na divisão dessas solenidades entre o Parque Anhangabaú e o Estádio Municipal, parecendo que isso traria maiores facilidades para a reunião da multidão que a elas vai concorrer. Do vivo debate travado em torno disso, ficou demonstrado que a realização das sessões solenes e das grandes comunhões gerais no Estádio Municipal ia oferecer grandes dificuldades para o transporte de muitos milhares de homens, senhoras e crianças para o bairro onde se ergue o majestoso Estádio, enquanto, por outro lado, a concentração de toda essa gente num único local da cidade oferece imensa facilidade para reunião em um só ponto central. E assim já hoje é coisa resolvida que os soleníssimos Pontificais e as grandes comunhões

gerais, bem como as sessões solenes ao cair da tarde e encerradas com a bênção do SS. Sacramento, realizar-se-ão no Anhangabaú em frente e em torno do altar monumental que ali val ser erguido na confluência das avenidas Anhangabaú e Nove de Julho.

Esta resolução veiu de encontro ao sentir de quantos estão seriamente preocupados com o brilhantismo e o êxito do Congresso, particularmente tendo em vista a deslocação de uma multidão incontável que se vai formar com gente vinda de todos os bairros urbanos e suburbanos de São Paulo, pelo que foi recebida com grande alegria. Também o problema do trânsito na nossa metrópole vai ser bastante simplificado, com a concentração das solenidades no Anhangabaú. Apenas as sessões de estudos, entre às 12 e 16 horas, serão realizadas em recintos fechados, nos salões que em tempo serão mencionados.

EVANGELHO

As Tribulações dos Fieis

Estas palavras disse Jesus aos seus discípulos depois da última ceia, quando, com carinho e paternal afeto, procurou consolá-los e confirmá-los na fé com revelações sobre seu Reino e sua missão. — Uma destas revelações enuncia aquela expressão paradoxal: Um pouco e não me vereis, e ainda um pouco mais e me tornareis a ver. — Os apóstolos não entenderam estas palavras: Quando julgavam que o Mestre sairia à conquista do mundo, Ele fala em se ausentar, em retorno ao Pai Celeste. — Por isso, Jesus explica-lhes o significado de sua expressão, e assim desvia-lhes o pensamento da idéia errônea que formavam do reino messiânico. — A verdade é esta — diz Jesus — enquanto o mundo se alegrar, e mergulhar em prazeres e gôso, a tristeza encher vossos corações. Mas a alegria do mundo será efêmera, e o vosso luto passageiro. Voltarei a vós, e ao me verdes novamente a alegria voltará às vossas almas, e ninguém vo-la poderá tirar.

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

São João, XVI, 16-22

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Daqui a um pouco não me vereis, e passando ainda um pouco de tempo tornareis a ver-me, porque vou a meu Pai. Então disseram alguns dos seus discípulos entre si: que quer Ele dizer-nos — daqui a um pouco não me vereis mais, e passando mais um pouco de tempo, tornareis a ver-me porque vou a meu Pai? Diziam, pois: Que significa este — daqui a pouco tempo? — Não sabemos o que Ele quer dizer. Vendo Jesus que eles queriam interrogá-lo, disse-lhes: Perguntai uns aos outros o que quis eu significar dizendo-vos: Daqui a pouco tempo não me vereis mais, e passando ainda um pouco de tempo tornareis a ver-me. Em verdade, em verdade vos digo que haveis de chorar e gemer, e o mundo se há de alegrar; estareis em tristeza, mas a vossa tristeza se há de converter em gôso. A mulher quando dá a luz, tem tristeza, porque é chegada a sua hora; mas depois que deu à luz o filho, já não se lembra do seu sofrimento pela alegria que sente de ter um homem o mundo. Assim vós também tendes agora tristeza, mas eu vos tornarei a ver, e vosso coração se há de alegrar, e a vossa alegria ninguém vo-la poderá tirar.

Evangelho de São João, capítulo XVI, versículos 16-22. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Daqui a um pouco não me vereis, e passando ainda um pouco de tempo tornareis a ver-me, porque vou a meu Pai. Então disseram alguns dos seus discípulos entre si: que quer Ele dizer-nos — daqui a um pouco não me vereis mais, e passando mais um pouco de tempo, tornareis a ver-me porque vou a meu Pai? Diziam, pois: Que significa este — daqui a pouco tempo? — Não sabemos o que Ele quer dizer. Vendo Jesus que eles queriam interrogá-lo, disse-lhes: Perguntai uns aos outros o que quis eu significar dizendo-vos: Daqui a pouco tempo não me vereis mais, e passando ainda um pouco de tempo tornareis a ver-me. Em verdade, em verdade vos digo que haveis de chorar e gemer, e o mundo se há de alegrar; estareis em tristeza, mas a vossa tristeza se há de converter em gôso. A mulher quando dá a luz, tem tristeza, porque é chegada a sua hora; mas depois que deu à luz o filho, já não se lembra do seu sofrimento pela alegria que sente de ter um homem o mundo. Assim vós também tendes agora tristeza, mas eu vos tornarei a ver, e vosso coração se há de alegrar, e a vossa alegria ninguém vo-la poderá tirar.

gôso da Cruz de Cristo se alegrem e se divertem, esbanjam os talentos com que poderiam comprar a Eternidade. — Passado, porém, o tempo, as mortificações, as macerações dos santos, as humilhações, as privações dos fieis se converterão no gôso da glória na Jerusalém Celeste, onde não haverá mais nem morte, nem luto, nem clamores, nem dor nenhuma, mas um gôso perpétuo na companhia e contemplação de Deus.

Refere-se Jesus à sua morte e ressurreição. Logo após a ceia seguiu-se a humilhação do Mestre, julgado, sentenciado e morto, como criminoso. Sós, os discípulos, calaram num desanimo e tristeza profunda; enquanto os inimigos de Cristo, os escribas e sacerdotes cantavam vitória: "Si Filius Dei est descendat de cruce!" — Mas o riso dos judeus foi de horas, e a tristeza dos Apóstolos transformou-se numa alegria perene e entusiasmo desmedido, quando viram o Senhor ressuscitado. Sua fé se firmou para sempre, e não houve poder humano, que conseguisse perturbar-lhes a tranquilidade da alma, ou diminuir-lhes o gôso e a satisfação de seguir o Mestre! Alegravam-se até quando vergastados por causa do nome de Jesus!

A exemplificação de Nosso Senhor, tomada ao fato ordinário da mulher que dá a luz, pode ter uma dupla aplicação. — Como a mãe, desde os sentimentos egoístas, e sujeita-se às dores e perigos passageiros do parto, em benefício do fruto das entranhas, e depois tem a recompensa dos prazeres puros e duradouros do amor materno; assim Jesus, totalmente devotado à felicidade dos seus apóstolos e de todos os homens não receou, para tê-los como irmãos e coherdeiros, sofrer a mais cruel e ignominiosa paixão. — Por outra parte, vale a pena, aplicando-nos o exemplo do Mestre, sujeitar-nos cristãmente dos breves dias de nossa vida, ao cumprimento dos nossos deveres de estado e outros, até o martírio. — caso a Providência queira de nós uma fidelidade heróica — para participarmos da herança dos filhos de Deus, no seio do Pai Celeste por toda Eternidade.

A Igreja, propondo aos seus filhos este

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

Recebeu completo sortimento de

LÃS para TRICOT

de todas as marcas, a preços baratíssimos

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel. 5-4070 — S. PAULO

HAITI

POSTURA-LINGERIE

Bijouteria — Jersey — Vestidos de praia — Meias, etc. — Todos os artigos de fantasia

Rua das Palmeiras, 14 Fone: 5-3621

Ouro

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

E. Álvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720

-Del Monaco

OURO

PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

BÁLSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, calambres, e tudo proveniente de flegem e umidade é combatido com o BÁLSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Livros Recomendados

O EVANGELHO POR SOBRE OS TELHADOS, de Monsenhor Francisco Bastos

SALVE MARIA — O LIVRO DAS SEIS HORAS, de Manoel Vitor

A BIBLIOTECA INFANTIL ANCHIETA — 22 Livros para Crianças, que mereceram o aplauso e a bênção de todos os Srs. Bispos do Brasil.

EDITORA ANCHIETA LIMITADA

RUA XAVIER DE TOLEDO N.º 216

FONE: 4-9285

OURO

COMPRA-SE o PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo



À Venda em todas as Livrarias e Bancas pelo Preço único de 5\$000

A SIFILIS
 É UM DOS MAIORES
 FLAGELOS DA
 HUMANIDADE!
 AUXÍLIO O SEU
 TRATAMENTO COM O
**ELIXIR DE
 NOGUEIRA**

**COMEMORAÇÕES DO
 150.º ANIVERSÁRIO DA
 MORTE DE TI-
 RADENTES**

Foi solenemente comemorado em todo território nacional, dia 21 último, o tricentenário da morte de Tiradentes, considerado o precursor de nossa independência política.

No Rio as cerimônias civicas tiveram caráter simbólico, revestindo-se de grande aparato militar. Em São Paulo, realizaram-se festividades militares no quartel do Regimento de Cavalaria da Força Policial do Estado. Outras cerimônias tiveram lugar no Instituto Histórico e Geográfico e várias instituições da capital paulista.

**NOTÍCIAS COMER-
 CIAIS**

Tem aumentado animadamente a produção das jazidas carboníferas do Brasil. De um pequeno índice produtivo antes da guerra, as nossas mi-

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Iligênia e Paisandô

R Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 — S. Paulo

**OS MELHORES PREÇOS
 E A MELHOR QUALIDADE**

Presunto e Frios — Vinhos finos,
 Frutas, Biscuitos e Bombons —
 Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5458

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500

Lata de 1 Kg. 9\$500

Noticiário da semana

BRASIL

**7 Notícias
 do Brasil**

1 QUINTA-COLUNA — Continuam as prisões de elementos quinta-colunistas que agiam no Brasil, os quais estavam articulados a bastante tempo.

2 EDUCAÇÃO — O Ministro da Educação de Costa Rica esteve no Rio alguns dias, procedente de Buenos Aires, seguindo hoje para Corumbá.

3 ANULAÇÃO — O Interventor Federal em Belém do Pará anulou a concessão de terras do município de Monte Alegre à Companhia Nipônica.

4 INCÊNDIO — Mais um incêndio em navio nacional verificou-se esta semana. O navio em questão é o "Santos", atracado no porto do Rio com carregamento de cereais.

5 NEGÓCIOS — O governo da Suécia encarregou-se dos negócios rumenos no Brasil.

6 COMEMORAÇÕES — Será comemorado o centenário do nascimento do Conde d'Eu, príncipe de Orleans e Marechal do Brasil.

7 PROTESTO — O cônsul francês em Rio Grande, Rio Grande do Sul, demitiu-se em sinal de protesto pela volta do sr. Laval ao governo francês.

nas estão produzindo de maneira a solucionar o problema surgido com a suspensão dos suprimentos que recebíamos da Inglaterra, Estados Unidos e Bélgica. De 907.000 toneladas apenas em 1938 tivemos em 1939 uma produção de 1.000.000 de toneladas e em 1940 uma produção de 1.300.000 toneladas. Em 1941 continuou o aumento com 1.400.000 toneladas, no valor de 95.000 contos de réis, o que é um fator ponderável na nossa balança comercial, tendo as nossas compras desse mineral baixado para 1.000.000 de toneladas. É de se notar que exportamos carvão para algumas repúblicas sul-americanas, principalmente a Argentina.

O Estado que mais produziu carvão no Brasil é o Rio Grande do Sul, com 71% da nossa produção. Segue-se Santa Catarina, com 23,8%, São Paulo só começou a produzir em 1940, mas já figura com 3% e o Paraná concorre com 0,1%.

NOTÍCIAS MILITARES

O Interventor Federal no Estado do Rio assinou um decreto organizando uma comissão encarregada de organizar as bases de defesa passiva anti-aérea, naquele Estado

Chegaram ao Rio, quatro cadetes paraguaios, que vêm ao Brasil fazer o curso de nossa Escola de Aeronáutica.

Segundo nota do ministro da Guerra ao inspetor geral do ensino no exército, o estágio dos oficiais e aspirantes a oficiais da reserva de que trata a portaria 3.131 de 25-2-42 poderá ser feito nas unidades-escolas. Assim estas ficam compreendidas entre os cargos a que se refere a citada portaria. Essas unidades-escolas são: grupo-escola, batalhão-escola, regimento "Andrade Neves" e Companhia Escola de Engenharia.

Chegou a Pôrto Alegre o general Valentim Benício da Silva, novo comandante da 3.ª Região Militar, sediada naquela cidade, sendo recebido com as honras de estilo.

A missão militar brasileira, chefiada pelo Major Sandonile Pereira, que está no Paraguai, esteve em reunião com o ministro da Guerra desse país amigo.

FABRICA DE ÓRGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO BOHN & CIA
 NOVO HAMBURGO R. GRANDE DO SUL-BRASIL
 RUA MARQUEZ DE SOUZA, 111 TEL. TELEF. PHONO. ORGÃO 1 TELEPHONE Nº 1393

EXTERIOR

**A FRANÇA COLABORA
 COM A ALEMANHA**

A imprensa Anglo-Americana teve variados comentários sobre a colaboração da França com a Alemanha, mediante o novo ministro Laval. A atenção de Laval ao poder não é fato para se estranhar, pois antes da atual guerra Laval e Petain, apesar de parecer absurdo para muitos, eram íntimos amigos. Numa situação como esta, em que a aproximação com a Alemanha só poderia ser feita, por pessoa de absoluta confiança, isto é, por alguém que, muito antes da atual guerra, já soubesse dos pormenores da mesma, outro não poderia ser o intermediário.

Entre os jornais ingleses, o que mais comentários trouxe sobre o assunto foi o "Times". Escreve o aludido jornal: "No entanto, como se devia esperar, o Sr. Laval esforçou-se por fazer acreditar que o governo é animado por um ardente patriotismo e procura obter as vantagens máximas que a colaboração com a Alemanha pode trazer ao país. "Mas adiante: "Não se deve esquecer, também, que os alemães estavam fuzilando 30 reféns, enquanto o Sr. Laval proclamava seu patriotismo".

Nos jornais americanos, encontramos o "New York Times", que assim comenta o discurso do Sr. Laval: "O primeiro apelo do Sr. Laval ao povo francês e ao seu novo governo, é precisamente o que se esperaria de um francês que alienou sua própria vida à vitória alemã. Ele adota confiantemente toda a teoria nazista da origem e do resultado deste conflito, ao passo que ignora o fato de que as democracias de tres continentes estão fazendo a guerra ao lado da Rússia contra Hitler, porque veem bastante claramente onde está a verdadeira ameaça para sua segurança".

"O "New York Tribune" escreve: "Agora o Sr. Laval falou e os mais convictos apologistas do regime de Vichi devem estar convencidos de que a França está entregue em mãos dos

seus peores inimigos — inimigos de todos os povos e das instituições livres, inimigos dos Estados Unidos". Logo mais: "As relações diplomáticas com Vichi devem ser rompidas completamente".

**A ITALIA E SUAS ANTI-
 GAS REIVINDICAÇÕES**

Apavorada com a aliança franco germanica, a Italia, achou oportuno lembrar ao mundo e principalmente aos alemães, que este país não abriu mão de suas reivindicações, apesar de até agora, nada ter conseguido de extremidade dirigente do "eixo". Escreve o jornal italiano "Il Nizzardo": "Os franceses cometem um grande engano se julgam que através de uma mais íntima colaboração com o "eixo" ganharão termos de paz mais favoráveis da Italia".

**ENÉRGICO PROTESTO
 AMERICANO JUNTO
 AO GOVERNO DE
 VICHI**

Em seguida à declaração feita em Londres pelos franceses-livres, segunda a qual os navios mercantes franceses num total de 60.000 toneladas, foram entregues aos japoneses na Indochina, o Departamento de Estado Americano informou que havia sido formulado um protesto junto ao governo de Vichi a esse respeito, ao ter o governo americano tido conhecimento de que estavam sendo realizadas negociações entre o alto comissário francês na Indochina e as autoridades nipônicas.

O JAPÃO SOFRE O PRIMEIRO ATAQUE AEREO

Inesplicavelmente, apareceram sábado, ao meio dia, sobre as cidades de Tokio, Yokohama, Kobe e outras, esquadrilhas de aviões pesados americanos causaram imensos danos, mais pelo inesperado do ataque, de que pelo número de

aparelhos. Os nipônicos foram pegos completamente desprevenidos, foi pequeno o número de aparelhos nipônicos que levantou vôo para atacar os americanos. Entretanto, o bombardeio perdurou por sete horas seguidas. Tal foi o imprevisto que, o general chefe das unidades de defesas internas, do Japão, será julgado por um tribunal militar, pelo sucesso do bombardeio.

Até o momento ninguém sabe donde partiram os aparelhos atacantes, as notícias são as mais contraditórias, segundo os japoneses, partiram de diversos porta-aviões, segundo outros, partiram das ilhas Aleutas, bombardearam o Japão e dirigiram-se em seguida para a China. Esta segunda hipótese é mais provável, pois um telegrama de Chung King declara, estarem os aparelhos atacantes em lugar seguro na China não ocupada.

Próximo à ilha de Cebú, duas lanchas torpedeiras americanas, atacaram durante a noite um cruzador nipônico, deixando-o prestes a sossobrar. Uma das lanchas se perdeu.

Na Birmanica o avanço nipônico está estacionado, em virtude dos contra ataques aliados, e da grande distância existente entre a frente de combate e os centros de abastecimentos japoneses.

DISCURSO DE PETAIN

É o seguinte o discurso que Petain pronunciou, introduzindo Laval na direção da politica francesa: "Franceses, foi constituído um novo governo: O almirante Darlan fica como meu sucessor e assumirá a defesa de nosso território e do nosso império. O Sr. Pierre Laval, sob minha autoridade, dirigirá a politica interna e externa nacional. Foi juntamente com este mesmo estadista que, no momento trágico de nossa desgraça, fundei a nova ordem afim de emprender a reconstrução da França. Hoje, momento tão decisivo como aquele 1.º de junho de 1940, uma vez mais me encontro lado a lado com o Sr. Laval, afim de me encarregar da tarefa nacional, cujos fundamentos lançamos juntamente. Franceses, vossa sabedoria, vossa paciência e vosso patriotismo nos auxiliarão a vencer todas as provações e a sobrepor-nos a todas as nossas misérrias. Vinde, pois, como um só homem, alistar-se por detraz do governo que vos proporcionará sólidos alicerces para a esperança e fé".

FRACOS e ANEMICOS TOMEM
Vinho Crematado "SILVEIRA"
 Grande Tônica

5 Notícias do Mundo

1 ANIVERSÁRIO — O Sr. Hitler completou dia 20, mais um ano de sua nefasta existência.

2 FALECIMENTO — Faleceu na cidade de Vichy, no dia 21 do corrente, a Srna. Leahy, esposa do embaixador americano na França não ocupada.

3 TORPEDAMENTO — O navio argentino "Vitoria" foi torpedeado ao largo de New York. O referido barco, está fazendo grandes esforços para atingir um ponto americano.

4 ATENTADO — O líder socialista francês, Sr. Jacques Doriot, sofreu um atentado, durante uma reunião do Partido Nacionalista da França. Os estilhaços da granada não atingiram o Sr. Doriot.

5 AFINIDADES — As comunicações rádio-telegráficas entre Portugal e o Japão, interrompidas com o começo das ostilidades, foram reiniciadas a 20 próximo passado.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções. Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
 SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
 SO PODE FAZER BEM.

MURUROL
 DEPURA E FORTALECE

Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não avançar-se tudo num dia.

Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

Liturgismo e Pseudo-Liturgismo

(Conclusão da 3.ª pag.)

astudo, as palestras, as explicações da liturgia da Missa e dos Sacramentos...

De tudo isto porém não é lícito concluir que SOMENTE e EXCLUSIVAMENTE a liturgia forma, alimenta e exprime nossa piedade cristã e nossa vida sobrenatural. Menos ainda se pode concluir numa condenação formal, numa rejeição sistemática de tudo o que não é liturgia. Este exclusivismo errado e prejudicialíssimo deve ser condenado como contrário às normas e à tradição da genuína espiritualidade católica, como oposto à doutrina da Igreja e como reprovado pela própria liturgia.

Com efeito: o culto oficial não dispensa o homem da lei natural que lhe impõe a obrigação gravíssima de prestar a Deus um culto individual e privado. Esta lei natural precede qualquer lei positiva referente ao culto oficial e coletivo. Daqui a importância, o valor, a obrigatoriedade indispensável da oração particular, tanto mental como vocal.

A liturgia não absorve nem suprime os outros meios de santificação e as outras modalidades da vida sobrenatural: — ela não nos dispensa nem da obrigação de vigiar nossas paixões e nem de combatê-las; não prescinde do pecado original nem imuniza o homem contra as ocasiões do pecado, os perigos do ambiente, as surpresas das más tendências que todos nós carregamos continuamente conosco; não torna inútil ou supérflua a meditação das verdades eternas; não esconde a tremenda realidade do inferno; não nos exime do dever de examinar nossa consciência, de refletir sobre nossas responsabilidades, de fazer penitência espiritual e corporal. Muito pelo contrário! A verdadeira liturgia lembra-nos continuamente estes deveres. A verdadeira liturgia não se desinteressa pela devoção a Nossa Senhora, mas, a cada passo nos fala de Maria Santíssima e do papel que sua devoção desempenha na nossa vida cristã. A verdadeira liturgia não esconde as chagas de Cristo nem cala suas humilhações e seus atrozes martírios para considerar somente sua glória e seus triunfos: nada de mais falso! A sagrada li-

turgia dá um realce dramático aos sofrimentos redentores do homem-Deus. A verdadeira liturgia não fala somente de Cristo-homem, de Cristo nosso irmão, deixando sua divindade na penumbra. Exatamente o oposto! Todas as orações litúrgicas acabam com um apelo à divindade de Cristo e com uma profissão de fé em Cristo-Deus. A verdadeira liturgia não condena nem desestima o terço, os devocionários, as práticas piedosas aprovadas e louvadas pela Igreja. A verdadeira liturgia não faz da missa dialogada e do canto ou recitação das vésperas meios indispensáveis, muito menos únicos, da formação espiritual dos leigos. A verdadeira liturgia, por fim, nada tem de comum com os exageros exóticos e com as ridículas exquisites de um "liturgismo" fanático, exclusivista, pedante e absurdo, que pretende transformar nossas igrejas em salas inspidas, nossa linguagem ascética numa enfiada de charadas estereotipadas e nossa vida cristã exclusivamente numa sucessão de missas dialogadas num ambiente "fortíssimo" de sugestão vaga e sem sentido.

E vamos ao caso apresentado por V. Excia.

A atitude desses três novos Congregados é evidentemente exagerada, unilateral e portanto falsa e inadmissível. Aquilo que eles pregam não é em absoluto a verdadeira liturgia da Igreja, a santa, a sagrada liturgia, que devemos venerar, amar e praticar. Desde já porém frizemos que este extremismo condenável, não dá de modo algum direito a ninguém de cair no extremo oposto, que seria o de uma oposição injusta, de um exclusivismo igualmente feroz e estreito com respeito à liturgia. Seria até bom aproveitar esta circunstância (à qual que chose malheur est bon, como lá dizem franceses...) para inculcar aos Congregados o genuíno espírito da liturgia, um conhecimento mais esclarecido e mais sólido da doutrina da Igreja, um estudo mais aprofundado e mais inteligente da liturgia da Missa e dos Sacramentos, um empenho mais carinhoso e mais filial em seguir a Santa Missa, numa união mais íntima e mais conciente com o Sacerdote.

Feito isto, não se deve absolutamente tolerar o extremismo dos recém-chegados: a liturgia não pode nem deve ser o ÚNICO assunto de formação nem a ÚNICA atividade na Congregação. Isto é falsíssimo; uma tal atitude é contrária à doutrina e ao espírito da Santa Igreja, além de desfigurar completamente e modificar essencialmente a Congregação Mariana.

Quando à Missa dialogada, ao altar transformado em simples mesa no centro da igreja etc...., devemos exigir que se sigam fielmente as prescrições da própria liturgia, as rubricas, as normas dadas pela Santa Sé, pela Sagrada Congregação dos Ritos, pelo

Concílio Plenário Brasileiro (por ex. a respeito da Missa dialogada, decreto 199...) e pelo uso comum da Igreja, nada fazendo contra sua vontade, nada permitindo contra suas disposições, nada inovando com iniciativas nossas particulares.

Combater a reza do terço é combater uma prática de piedade não só indulgentada e recomendada pela Igreja, senão também imposta pelo Direito Canônico ao próprio clero (Can. 125).

Palestras litúrgicas com círculos de estudo não constituem o retro fechado como a prática a Igreja, como o inculca a Igreja, como o quer a Igreja, como o entende a Igreja. Basta percorrer mesmo superficialmente o que diz PIO XI na sua monumental encíclica MENS NOSTRA.

Pretender que os pregadores de retro não tratem do pecado, do inferno, da luta contra as paixões etc., é pretender uma coisa DIAMETRALMENTE OPOSTA ao que Cristo ensina, exige e impõe no Santo Evangelho. Precisamos combater energeticamente, decididamente, muito firmemente uma tal mentalidade não só errada e perigosa senão também anti-cristã e herética.

O mesmo se diga dos esforços que fazem alguns no sentido de esconder as chagas de Cristo e seus martírios, afim de se perder de vista "o homem das dores" e não se considerar mais senão a vitória e o triunfo de Cristo na Cruz. São tendências perigosas, suspeitas, que beiram a heresia e que facilmente levam a uma sacrílega mutilação e portanto destruição da verdadeira realidade e da verdadeira missão de Cristo.

Infelizmente, — e é o que mais nos deve preocupar! — as idéias e as atitudes desses três Congregados se vão generalizando, irradiando e firmando sempre mais, sobretudo em certos setores católicos, constituindo um perigo alarmante para as almas, porque desmorteiam as inteligências, deformam as consciências e desfiguram as verdades mais sagradas e mais fundamentais da nossa fé, além de avolumar a confusão dos espíritos e fomentar a divisão dos católicos, nesta hora tão solene e tão trágica para as responsabilidades tremendas que pesam sobre os ombros da hierarquia e de todos os fiéis.

II. — "Com grande interesse tenho acompanhado as consultas a respeito do delicado problema das relações entre a A. C. e as CC. MM. Sou Diretor da Federação das Congregações Marianas. Há pouco foi fundada a A. C. e, para melhor resolver a coexistência das organizações fundamentais da A. C. e das associações "auxiliares", entre as quais as CC. MM. ocupam um lugar de destaque, fui nomeado Assistente Eclesiástico da J. C. B. nesta diocese. Por ora não tenho outros elementos para a A. C. a não ser os Congregados Marianos. Vou

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimiras, podendo confeccionar feitiço com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.

A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

pois recrutar nas CC. MM. os elementos de que preciso para as organizações fundamentais. Seguirei o tema: ingressar na A. C. e nela trabalhar sem porém deixar a vida e as atividades da Congregação. Está bem assim?" (P. C. F. — Amazonas).

Resposta: — Está. Nem julgo necessário repetir aqui o que já tantas vezes a ESTRELA DO MAR inculcou, lembrando as normas e a vontade expressa da Santa Sé e do nosso Episcopado. Como afirmou solenemente Pio XI no discurso dirigido aos Congregados Marianos, a A. C. tem direito de esperar das Congregações Marianas a valiosa contribuição de elementos bem formados e fervorosos. Por outra parte, tanto as Congregações como os Congregados têm obrigação de se interessar eficazmente pela organização, pelo trabalho, pelo progresso da A. C., — as Congregações dedicando-se com empenho às atividades da Confederação Católica em que a A. C. as inseriu e encaminhando seus Congregados a se inscreverem num dos ramos fundamentais; os Congregados tratando de entrar na A. C. Tudo isto porém se deve fazer sem desarticular as Congregações e sem prejuízo da vida mariana dos Congregados. A Igreja quer a coexistência da A. C. e das Associações Auxiliares. Mais: a Igreja quer que a A. C. faça prosperar, desenvolver, fortalecer as Associações Auxiliares, assim como quer que as Associações Auxiliares se empenhem muito seriamente e muito eficientemente em fazer prosperar a A. C.

Como já observou nesta revista o Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, os direitos e os deveres são MÚTUOS, recíprocos, e não unilaterais: é preciso, é absolutamente necessário que as Congregações Marianas trabalhem na A. C. e para a A. C., mas é igualmente indispensável que a A. C. se esforce por promover ao florescimento sempre mais pujante das Congregações Marianas.

O CONSULTOR

LÉR E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Governo Arquidiocesano

(Conclusão da 4.ª página)

AUDIÊNCIA DO EXMO. SR. ARCEBISPO

Segunda-feira próxima o Exmo. Sr. Arcebispo não dará a costumeira audiência pública na Curia Metropolitana por se encontrar ausente da Capital, em Taubaté, para onde partiu sexta-feira última afim de presidir as solenidades do Congresso Eucarístico daquela Diocese.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 23-4-1942

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO, da paróquia de São Domingos, a favor do Revmo. Frei Raimundo de Almeida Cintra.

USO DE ORDENS SIMPLES, por um ano, a favor do Revmo. Frei Lourenço Jassen.

PLENO USO DE ORDENS, por um mês, a favor do Revmo. Pe. Francisco Deage; por seis meses, a favor do Revmo. Pe. Victor Randua.

PROCISSÃO, a favor da paróquia da Penha.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por sete dias, a favor do Revmo. Afonso Ribeiro da Mota. TESTEMUNHAL: Diomedes Ferreira dos Santos e Olinda Ferreira Ivo, Leonidas do Nascimento Gonçalves e Maria Consuelo de Castro Alves.

JUSTIFICAÇÕES: — BELÉM: Antônio Gonçalves de Sousa Júnior e Aíde Prudente do Amaral, Aroldo Sugarone e Iolanda Nicolina Lombardi, João Pereira de Andrade e Joana Canaro, Antônio Marsaroli e Olga Coppelli, Mário Barban e Iolanda Cameloze, João Batista Davezzo e Elvira Pinto; PARI: Caim Cabelo e Maria de Lourdes Pinto, José Maria e Angelina Guedes dos Santos, Aderito Augusto Ramos e Zilda Amaral, Arcangelo Giongo e Lucinda do Carmo Fernandes, Vicente Torres e Isolina Celeste; VILA POMPEIA: Eutímio Lino do Nascimento e Lina Gil, Alberto Pinto e Leonilda dos Santos, Newton Pedro Garussi e Rina D'Angelo, Virgínia Rossi e Adelaide Buonacorsi; SANTANA: Eurico Cerqueira César e Maria da Conceição Borges, Antônio Pe-

reira e Vitória da Costa Ferreira, Custódio Granelli e América Rizzo; CASA VERDE: Hercúlio de Oliveira Mala e Doncella Martins, Antônio de Oliveira Franco e Elisa Fenteado, Carlos Tito e Rosa Ferreira Mala.

CRISMA

No primeiro domingo de maio, dia 3, às 14 horas, haverá Crisma na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos, no Largo do S. C. de Jesus.

Dia 17 de maio, às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Cecília,

EXPEDIENTE DO DIA 16-4-1942

— Mons. Alberto Teixeira, Pequeno, vigário geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das religiosas salesianas do externato P. Luiz Capra, em Santo André, a favor do Revmo. Pe. Eustáquio Tietze.

CONFESSOR ORDINÁRIO: das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Bonlandem, em Itapeerica, a favor do Revmo. Pe. frei Canut, O. F. M.; das religiosas salesianas do externato P. Luiz Capra, em Santo André, a favor do Revmo. Pe. José Foscaillo; das Irmãs Pobres de Nossa Senhora, da Casa Verde, a favor do Revmo. frei Maximiliano Kauffhold, O. F. M.; das Filhas de Caridade, do Hospital Militar do Exército, a favor do Revmo. Pe. Luiz Duprat.

— Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Ernesto Cangeiro.

QUERMESSE: a favor das paróquias: de Nossa Senhora do Ó, Salette e Santa Rita.

EXPEDIENTE DO DIA 17-4-1942

— Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Oscar Maria e Helena de Oliveira Barros.

CABELLOS BRANCOS
CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS
CASPA PREMATURA CALVICIE
JUVENTUDE
ALEXANDRE

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.º andar
Sala 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 - Tel. 2-7276

Joviano Telles

J. N. Cesar, Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 - 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica - Tuberculosos Ralos X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 - 6.º and. Apart.º 63 - Tel. 4-8501. - Res.: Av. Agua Branca, 95 - Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia - Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar - Prédio Itaquere - Tel. 2-2741. - Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. - Sábados, das

Dr. Hugo Dias de Andrade
10 às 11 horas.
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 - 4.º andar - Telefona, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 5-0566

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 - Tel. 2-2622 - Cons.: Rua 7 de Abril, 235 - Das 3 às 6 horas.

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar - das 15 às 17,30 horas - Telefone: 4-5205

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICOS
• Tais como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral
Preferam as oficinas gráficas do
"LEGIONARIO"
Rua Imaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho
Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciária do Estado - Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º and. - Tel. 4-6457 - Resid.: Alameda Tietê, 547 - Tel. 8-4525

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras - Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo - Cons.: R. Senador Feijó, 205, Tel. 2-2741. - Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457

RAIOS X
Tel. 7-4563
Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico - Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 6-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar - Tel. 2-0839. - Das 15 às 18 horas. - Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 - Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas - R. Libero Badaró, 461 - S. Paulo

CONSTRUTORES

Affonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos, Orçamentos Construções.
Al. Glete, 350 - Tel. 5-6719

LÉR E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4878. S. Paulo

Arnaldo Barthok
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo - Clínica Dentária em geral - Raios X - Diatermia - Infra-vermelho - Coagulação - Trans-illuminação - Vitalidade pulpár, etc.
Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. - R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. - Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. - Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus. - Especialidades: Pivota, Corças, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. - Cons.: R. Direita, n.º 64 - 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499
S. Paulo

Paralização aparente

Denev Sales

A guerra, nos últimos tempos, tem estado praticamente imobilizada.

Para uma conflagração que envolve todo o mundo, as operações militares não tem grandes lances.

Entretanto, essa paralização das operações mais visíveis, são nuvens negras que se acumulam nos horizontes, ameaçando estalar em tempestades a qualquer momento.

Na política, na produção de armamentos, e na disputa do domínio das rotas de navegação, intensa é a luta.

Sem dúvida, luta-se fortemente na frente oriental européia, e na Birmania, os ingleses fazem incursões e bombardeios no continente, ha escaramuças na Africa do Norte, outras pequenas operações terrestres e aérea no Extremo Oriente, — mas o seu conjunto não corresponde a magnitude das potências em guerra.

Politicamente, os aliados sofreram duas grandes derrotas: o fracasso de Stafford Cripps na India, e a escenção de Laval ao poder na França. A primeira pode ser interpretada como indício da força da quinta-coluna naquele domínio. Esta é declaradamente a colaboração do governo de Vichi com o eixo, contra os aliados.

Outro verdadeiro front de guerra são as fábricas de armamento, e a acumulação de recursos para a luta próxima.

O ataque à Rússia foi adiado, e diariamente os telegramas nos informam de remessa de reforços para os dois contendores, principalmente na frente sul, onde se prevê o ataque alemão visando o domínio do Cáucaso.

Também no Extremo Oriental, a pausa feita pelos japoneses em seu avanço rumo à Austrália é sofregamente aproveitado para o preparo das forças de ambos os lados.

Na Inglaterra, e principalmente nos Estados Unidos, novas restrições são continuamente impostas à população, em favor da produção de guerra — onde os milhões de dólares são números correntes.

Mas talvez onde mais intensa é a luta, atualmente, seja no domínio das rotas marítimas.

O bombardeio intenso de Malta — o ponto mais atacado do mundo — visa permitir a remessa de reforços às forças do eixo na Africa do Norte obrigando a frota aliada a procurar as bases de Gibraltar e de Alexandria, pontos distantes da travessia do Mediterraneo pelos alemães e italianos.

Por outro lado os aliados evitam enviar comboios pelo Mediterraneo — exceto os que se destinam a Malta, por suspeitarem com razão que todos os movimentos de seus navios por Gibraltar os adversários tem notícia de talhada por observadores em território espanhol, — sendo, pois, obrigados a fazer a volta da Africa para atingir Suez pelo Mar Vermelho.

Nas costas da Noruega e na Islandia, respectivamente, o eixo e os aliados preparam as bases para a disputa do domínio da rota para o Norte da Rússia — ponto de desembarque dos auxílios aliados. E por todo o Atlântico os submarinos alemães causam prejuízos aos seus adversários.

Também os japoneses disputam o domínio dos mares da India, parecendo já terem praticamente vencido os ingleses nesse terreno, estando pois senhores de quase todas as vias de comunicação do Extremo Oriente.

Assim, em uma luta sem amplas repercussões prepara-se o resultado das batalhas espetaculares que amanhã serão travadas. A observação atenta daquela nos dirá desde logo qual será o resultado destas, na primavera e no verão de 1942, no hemisfério norte.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Luc. 24: 48)

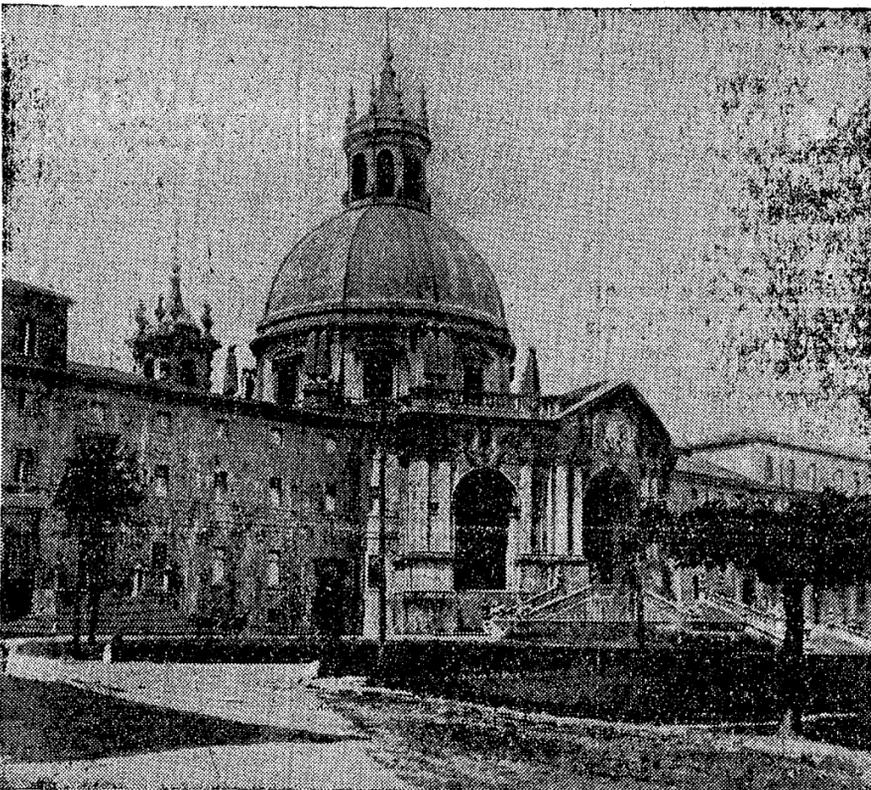
ANO XV

SÃO PAULO, 26 DE ABRIL DE 1942

NUM. 502

O perigo da ideologia nazista na Espanha

Carta Pastoral do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Calahorra, na Espanha



Santuário de Loyola, construído no local da casa onde nasceu e cresceu Santo Inácio, encaixando os restos dessa mansão senhorial, chamada a Casa Santa, pela qual já São Francisco de Borja e outros jesuítas contemporâneos do fundador da Companhia de Jesus tinham grande veneração. A construção foi iniciada em 1689, e sua cúpula eleva-se a 60 metros.

Santo Inácio foi o maior adversário da pseudo reforma, que assenhorando-se dos países germânicos do norte, destruiu a unidade religiosa da Europa.

Para corresponder às suas tradições católicas, a Espanha deverá produzir homens capazes de enfrentar o paganismo totalitário e vencê-lo, como Santo Inácio venceu o protestantismo que ameaçava espalhar-se por toda a Europa.

Damos a seguir alguns trechos da Carta Pastoral que o Revmo. Sr. Bispo de Calahorra (Espanha) publicou recentemente sobre Alguns Erros Modernos.

"Entre os erros que, no decorrer dos séculos, se levantaram e se sucederam contra essa imutável verdade revelada e que formam a história das heresias, nem todos foram igualmente graves, nem igualmente perigosos, nem causaram de fato os mesmos danos às inteligências.

"Enquanto alguns erros se limitavam a atacar unicamente

uma parte ou uma afirmação concreta desta verdade revelada, outros iam de encontro à totalidade daquela verdade ou eram contrários aos seus princípios ou elementos fundamentais. Enquanto alguns desapareceram sem lograr seduzir senão algumas raras inteligências, outros chegaram a extraviar e afastar da unidade da Igreja povos e nações inteiras... porque é algo que causa pena e vergonha ver até que extremo essas paixões e rivalidades partidárias na inteligência desta pobre humanidade, conseguiram obscurecer e perverter os princípios mais elementares do bem, da justiça e da verdade.

"A violação dos pactos mais solenes, e a falta à palavra empenhada, quando praticadas pelos do próprio grupo, sempre encontram desculpas... A mentira conciente, sistemática, organizada é hoje, no rádio, na imprensa e nas demais manifestações públicas da palavra, a aplicação corrente desta tendência para oprimir a dignidade humana com a pior das tiranias, que é tirania das inteligências, pela imposição calculada e sistemática da mentira. Seria de desejar para honra da humanidade que a história nos desse, no dia de amanhã, os nomes de muitos escritores e jornalistas que preferiram quebrar a pena a colocá-la ao serviço da mentira. Nem se pode alegar que os interesses da pátria assim o reclamem... Se ainda se tratasse de cousas puramente temporais, políticas e sociais, de interesses contrários de povos, de raças e ideologias sobre problemas de ordem material, nada diríamos, limitando-nos unicamente a deplorar o regresso ao atavismo de barbaria, dos mais elementares sentimentos de bem, de honra, de justiça e de verdade".

Após apontar os erros do nazismo, S. Excia. Revma. Continua: — "Os ódios de povos e de raças como os que atualmente presenciámos, chegaram a criar um ambiente particularmente perigoso para a infiltração, entre nós, destes erros que acabámos de mencionar, se não estivermos muito de sobre-aviso e se não collocarmos a integridade e a pu-

nis", artigo esse de que o LEGIONARIO publicou um resumo em seu último número, prossegue a pastoral:

"Os erros de que demos alguns exemplos, continua o Bispo, facilmente multiplicáveis nos parágrafos transcritos, são tão anticristãos e ainda tão deshumanos, contém tamanhas monstruosidades sociais e políticas, e mesmo revelam desde logo em seu próprio contexto lógico um pensamento tão arbitrário, tão exorbitante e anti-científico, que não há necessidade de comentários.

"Que a consciência do povo espanhol os rechasse com energia e, ainda mais, se sinta propenso a render graças a Deus que lhe conservou o equilíbrio mental suficiente para não cair em aberrações e mitos tais. Há um testemunho que ninguém poderá recusar, quer por imparcial, quer por falta de documentação. Na Carta Pastoral coletiva dos Bispos alemães reunidos em Fulda, publicada para ser lida em todas as igrejas do Reich, em 6 de julho último, dizem os Prelados: "Basta-nos somente aludir às restrições impostas à educação religiosa às publicações religiosas e visitas dos pastores aos hospitais oficiais, às funções religiosas e às festas. Lembramos com má-gua o número de conventos e instituições religiosas que foram fechados durante os últimos meses e utilizados para fins profanos". Há outro testemunho, igualmente dos Bispos da Holanda — uma Carta Pastoral coletiva em que começam dizendo: "Durante muito tempo guardamos silêncio — claro está que somente publicamente — acerca das numerosas injustiças a que nós, católicos holandeses, fomos submetidos nos últimos meses".

Essa pastoral enumera depois todas as injustiças, como a proibição de se fazer coletas entre os fiéis para as suas obras de caridade e culturais, a supressão do rádio e da imprensa católicas, a proibição aos sacerdotes e religiosos, embora legalmente habilitados, de dirigirem centros de ensino, as muitas exorbitantes impostas a algumas instituições, como a destinada a manter a Universidade Católica de Nimega, a dissolução das associações católicas de jovens. A Pastoral alude finalmente à distribuição, às centenas de milhares, de um livro em que se pretende colocar o povo germanico na alternativa de escolher entre Cristo e a Alemanha, e ao protesto indignado dos Bispos alemães contra esta pretensão... A realidade daquelas perseguições, de cuja dureza e métodos terríveis de opressão não nos é fácil darmos uma idéia e sobre as quais tem havido e continua a haver especial interesse em se guardar silêncio entre nós, não somente se patenteia pelos testemunhos irrecusáveis que acabámos de citar, entre muitos outros que poderíamos acrescentar, mas ela se revelou mais de uma vez nas palavras dolorosas dos próprios vigários de Jesus Cristo, o que deveria ter sido suficiente para formar a convicção de todo católico...

"Seu perigo especial, para nós católicos espanhóis, está, mais do que nas próprias doutrinas, naqueles elementos ou fatores circunstanciais, produto dos momentos confusos e apaixonados em que vivemos e a que aludimos no começo, e sob cujo amparo poderiam pretender esses erros introduzir-se furtivamente entre nós. Por isso nos limitamos a dar o grito de alarma e a assinalar simplesmente a sua presença e a presença dos danos por eles causados nos países em que lograram prevalecer... É preciso que o afeto e a simpatia dos nossos corações de católicos acompanhem nossos irmãos na fé, que sofrem a perseguição por Cristo e pela sua Igreja. E o mesmo que podemos e devemos fazer para eles".

Casa Lyon

PELES MODERNAS
CAPAS
IMPERMEAVEIS
MALHAS FINAS

Reformamos e conservamos peles usadas. Desejando facilitarmos o pagamento

Lgo. Sta. Cecília, 34
Tel. 5-4595

Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano de Taubaté

Está se realizando em Taubaté o seu Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano, em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional que se encerra hoje com uma soleníssima Pontifical celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, havendo à tarde uma grande procissão fúndia a qual o Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva dará a bênção.

Ao Congresso Eucarístico Diocesano toda a população de Taubaté prestou o seu generoso auxílio dando todo o seu apoio ao Exmo. e Revmo. Sr. Vigário Capitular. Os esforços realizados pelo clero, secundados pelo povo para a realização deste Congresso, fez com que atráisse as bênçãos divinas permitindo que o Congresso, deste modo, brilhasse, pois nada é possível sem as graças de Deus e estas só se conseguem através do sacrifício.

A abertura do Congresso foi feita no dia 19, com a celebração de uma Missa Solene cantada pelo Exmo. e Revmo. Vigário Capitular, para implorar as luzes do Divino Espírito Santo.

O programa preparado e realizado nestes dias foi o seguinte:

lizadas; dia 22, foi consagrada aos presos; dia 23, foi consagrado aos enfermos; dia 24 foi consagrado à infância; dia 25, foi consagrado à família. Durante estes dias houve três sessões magnas, nas quais oraram: os Revmos. Padres Ascanio da Cunha Brandão, Geraldo Miranda e Antônio de Almeida Moraes, e os Drs. Plínio Corrêa de Oliveira, Carlos de Moraes Andrade e Ataliba Nogueira.

O dia de hoje, 26, será o grande dia do encerramento do Congresso.

O Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva paramentar-se-á na Igreja do Rosário, de onde seguirá solenemente em procissão até a Catedral,

formando cortejo os colégios e ginásios da cidade, Seminário Menor, clero e membros do episcopado, para officiar na solene pontifical.

Desde pela manhã chegarão a Taubaté as delegações e irmandades das paróquias da diocese.

O cortejo para a grande procissão será organizado às 13,30 horas, na Praça da Catedral levando pelas ruas da cidade, sob o pálio do caro triunfal, caprichosamente confeccionado pelo Ginásio de Nossa Senhora do Bom Conselho, a Jesus Sacramentado, no Ostensório com que será dada a bênção de encerramento do Congresso fazendo a seguir o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano a alocação final.

CASA BANCARIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4%

Contas particulares a 6%

C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

Diário
em
Revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (H. L. XIII-8)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 3 DE MAIO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 503

Uma das mais gloriosas tradições inglesas de que o protestantismo conserva uma aparência caricata

Pouco temos que dizer acerca do último discurso do sr. Adolph Hitler, e de suas tonitruantes afirmações de que é um "enviado do Todo-Poderoso". Quem é este "Todo-Poderoso", na boca do ditador nazista? O Deus verdadeiro e vivo? Ou algum nebuloso e vago Wotan germanico, resuscitado das trevas do paganismo? Não o sabemos. Em todo o caso, não pode invocar o auxílio do único Deus verdadeiro quem apostata da Igreja de Jesus Cristo. Imaginar que um enviado de Deus seja ao mesmo tempo um perseguidor da Igreja, é uma monstruosa blasfêmia. E foi dessa blasfêmia que o sr. Adolph Hitler se tornou réu em seu último discurso.

* * *

A referência ao Brasil também não merece comentários. O que quer insinuar o Sr. Hitler? Que porque queimamos nosso café ele tem o direito de se apoderar à viva força, de uma parte dessa produção supérflua? Pouco importa. Pense ele o que pensar, nossa indiferença quanto à impressão que lhe causamos continuará a ser completa.

* * *

Destacamos apenas, como trecho curioso do discurso, a referência amistosa ao Estado francês da chamada "França Livre" (conclu. na 2.ª página)

A grande data da Polônia

Os Poloneses Católicos de São Paulo celebram, no dia 3 de Maio, sua maior festa nacional: a comemoração da Constituição de 3 de Maio e Nossa Senhora de Czenstochowa, Rainha da Polónia.

Por este motivo, a colónia polonesa católica desta capital promove a celebração de uma missa festiva, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora de Czenstochowa na suntuosa Igreja de N. S. Auxiliadora, à Praça Cel. Fernando Prestes, 233.

Para assistir a este ato convidam-se todos os católicos que queiram tomar parte.

Estudantes Franceses internados na Universidade de Friburgo

As atividades da "Pax Romana"

Pax Romana, em colaboração com a Associação Internacional dos Estudantes Católicos, obteve permissão para 500 soldados — estudantes, — internados nos campos de alojamentos da Suíça — continuem os seus estudos na Universidade de Friburgo.

Para esse fim conseguiu que fossem alojados em agrupamentos especiais para estudantes, próximos à cidade.

Preocupou-se também a "Pax Romana" com a manutenção vigorosa do espírito católico entre eles. E para realizá-lo obteve o auxílio dos membros de um novel e florecente associação Missionária Suíça.

Os 73 padres franceses internados, que desenvolvem atividade em 124 campos de concentração, receberam com abundância missais, breviários, catecismos, bíblias e periódicos que vieram por certo lhes facilitar a atividade a que se dedicam.

Além dos padres franceses e membros da Associação Mis-

Segundo notícia recentemente vinda da Inglaterra, sua majestade o rei Jorge VI nomeou o pastor protestante Di Temple, de York, para o cargo de 98.º Arcebispo de Cantuária. Em torno desse fato, o "Catholic Standard and Times" de Filadélfia teceu interessante comentário que a seguir reproduzimos.

Como pôde um "ministro" protestante ter atrás de si uma tão grande linhagem de antecessores espiriais?

A FAMOSA SÉ DE CANTUÁRIA

A Sé de Cantuária foi uma das mais famosas em toda a Cristandade. Antes da pseudo-reforma protestante, ela havia recebido várias distinções e honrarias da Santa Sé. O Arcebispo de Cantuária gozava de perpétuo poder legatino, isto é, tornava-se um Legado Papal em virtude de seu cargo, mais do que por delegação especial. Era em certo sentido um Patriarca, sendo assim designado por um dos Papas.

Os Bispos sufraganeos de sua Província tinham deveres especiais para com ele quando convocava sua corte arquiépiscopal. O Bispo de Londres era seu Peão; o Bispo de Winchester era seu Chanceler; o Bispo de Lincoln, seu vice-Chanceler; o Bispo de Salisbrouy, seu mestre do côro; o Bispo de Worcester, seu Capelão e o Bispo de Rochester levava sua cruz metropolitana. As Províncias do norte de York não estavam isentas de sua jurisdição e ele tinha certos direitos sobre os Bispos e Arcebispos da Irlanda, assim como da Normandia e de outras partes da França.

UMA BRILHANTE TRADIÇÃO

A velha Sé de Cantuária tinha uma brilhante tradição de santidade e de fidelidade a Roma. Entre os seus ocupantes contam-se não menos de 17 santos, alguns deles de fama universal. Podemos nomear os Santos Agostinho, Teodoro, Dunstan, Tomás, Becket, Anselmo e Edmund Rich. Outros ilustres Arcebispos de Cantuária foram Stephen Langton e o Cardeal Pole. Antes da perseguição religiosa iniciada por Henrique VIII, nunca na história da Sé de Cantuária surgiu o vulto nefando de um herege. Os laços que prendiam Cantuária e Roma eram mais fortes que quaisquer outros existentes fora da Itália.

TÁTICA PROTESTANTE

O nome "Cantuária" sobreviveu a pseudo-reforma protestante. Os inimigos da Igreja conhe-

ciam o povo inglês. Dera, assim, esse título ilustre a alguém que pudesse representar o papel de líder religioso do país. Aboliu o Arcebispo de Cantuária seria desfechar um golpe revolucionário que as inclinações conservadoras do povo inglês não poderiam suportar.

Embora renunciando à Fé Católica, o movimento herético da pseudo-reforma, na Inglaterra inteligentemente preservou alguns traços da cultura católica.

TRISTE PARALELO

Pela comparação da posse do primeiro Arcebispo de Cantuária com a do Di Temple, vêm-se ao vivo as consequências ignominiosas dos atos violentos de Henrique VIII contra a Igreja Católica, continuados pela Rainha Isabel e seus sucessores. O primeiro Arcebispo, Santo Agostinho, foi nomeado pelo Papa. Chegou em Cantuária antes de existir a nação inglesa. Passariam várias centenas de anos até que os vários e minúsculos reinos dos anglos, saxões e outras tribus selvagens se transformassem em uma nação sob um só rei. Durante todo esse tempo não houve nenhuma dúvida quanto à unidade da Igreja Católica Apostólica Romana, ou quanto à jurisdição do Arcebispo de Cantuária sobre todo o país. Cada Arcebispo por sua vez era nomeado, consagrado e investido do pálio ou insignia arquiépiscopal, pela Santa Sé.

O direito do Santo Padre de assim proceder nunca fora discutido, pois além de constar da lei eclesiástica, também se achava na lei civil. As tentativas feitas por alguns reis, a exemplo dos imperadores da Alemanha, para interferir nos negócios internos da Igreja foram todas frustradas. Até os dias da famigerada pseudo-reforma protestante o Arcebispo de Cantuária era mais do que o Bispo de uma Sé inglesa, pois era também o representante do Papa na Inglaterra. Sua corte era, num certo sentido, uma corte papal. A medida que a verdadeira história vai sendo escrita, o caráter papal da catolicidade inglesa vai se tornando mais evidente. As pessoas que já visitaram Roma devem ter visto na cripta de São Pedro os corpos de vários reis ingleses que morreram antes do governo da Inglaterra ter sido unificado. Se na Igreja da Cristandade que pode ser chamada "católica romana" é antiga Igreja da Inglaterra.

UM TÍTULO VÁRIO

O título sobrevive? Sim. Há ainda alguns cidadãos que se dão o nome de Arcebispos de Cantuária.

Quem os nomeia? São nomeados pelo rei da Inglaterra que ainda é o chefe legal da Igreja protestante.

Sua majestade exerce esse direito através de seu primeiro ministro. Di Temple foi nomeado Arcebispo pelo sr. Winston Churchill. Antes de tomar posse, terá de fazer um humilhante ato de vassalagem ao rei. Desse modo ele reconhecerá, como o fizeram todos os seus antecessores desde

Juventude Feminina Católica

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Já está funcionando o Curso Superior de Religião da Juventude Feminina Católica, com aulas aos sábados das 15 às 17 horas, na sede da Juventude, à rua Condessa de S. Joaquim, 215. Todo membro de Jfc tem obrigação de frequentar estas aulas que tem por fim dar uma formação religiosa mais sólida e formar catequistas para as aulas de Religião dos Ginásios de São Paulo.

Programa para o presente ano: Dogmática — Da Santíssima Trindade; da Criação, a cargo de

Monsenhor Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da Arquidiocese. S. Escritura: Da Inspiração — Explicação das passagens mais conhecidas dos S. S. Evangelhos, a cargo do Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud S. V. D., Assistente Arquidiocesano da JEC.

As interessadas, mesmo que não sejam membros da Juventude, podem fazer sua inscrição dirigindo-se à sede da referida Juventude. Expediente: todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

o malfadado ano de 1559, que sua majestade real é a fonte da jurisdição temporal e espiritual. Esta supremacia da Coroa é uma parte da engrenagem da igreja protestante inglesa não somente para a nomeação de "bispos", mas também para apelação em última instância nas causas eclesiásticas. A suprema corte espiritual na Inglaterra é a Comissão Judiciária do Conselho Privado. Sem sua autorização, nenhum "arcebispo", "bispo" ou "ministro" pode legalmente admi-

nistrar qualquer rito religioso ou ensinar a "doutrina".

O RAMO SÊCO DA VIDEIRA

Alguns anos atrás os "bispos" protestantes ingleses tentaram fazer uma revisão no livro de orações, que não tinha sido alterado em uma sílaba sequer desde o ano de 1662.

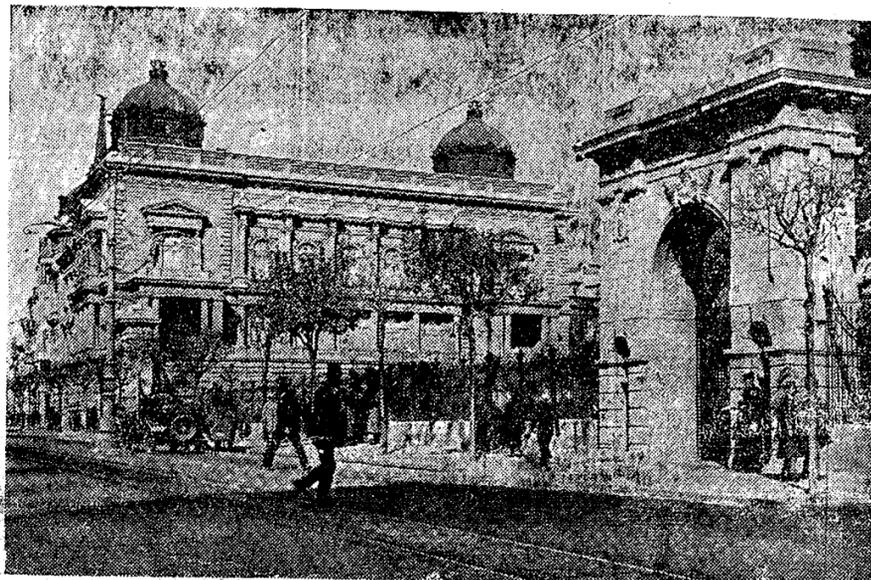
A proposta não passou da Câmara dos Comuns, onde uma assembléia mista composta de protestantes, judeus e ateus se re-

cusou a sancionar as modificações propostas.

Eis a que está reduzida a Sé de Cantuária com o advento do protestantismo, depois de tantos séculos de tradições gloriosas.

Que os atuais sofrimentos do povo inglês o façam reconduzir ao único pósto de salvação que é a Igreja Santa de Nosso Senhor Jesus Cristo. E então a velha Catedral de Cantuária, restituída ao seu antigo esplendor, iniciará novas e belíssimas páginas de santidade e de intrepidez apostólica.

Perseguição ao catolicismo na Jugoslavia



O palácio real de Belgrado, que vemos no clichê acima, é um dos muitos edifícios construídos no último decênio, em obediência a um largo plano de embelezamento da capital da Jugoslávia.

Hoje, sob o domínio alemão, o país se vê dividido: uma parte na mão dos anarquistas sérvios, cujo chefe titular — o rei Almon — até hoje não se arriscou a assumir o poder; outra parte, miseravelmente explorada pelos invasores, enquanto um punhado de patriotas, honrando a tradição de coragem do seu povo, luta desesperadamente pela liberdade.

Sofrendo, como quase todos os povos europeus a ocupação nazista, a Jugoslávia como as demais nações daquele continente assiste nos dias atuais, uma das perseguições religiosas mais cruéis que se tem notícia na história do mundo.

Esta perseguição se dirige sobretudo contra a Igreja Católica, pois somente esta, pela inflexibilidade de sua doutrina tem se oposto sistematicamente às maquinações pagãs dos totalitários. A Jugoslávia, como não de estar lembrados nossos leitores era um país onde predominava a Igreja Cismática. Entretanto, os progressos do catolicismo eram tão acentuados, que a Igreja viu com profunda ansiedade a invasão totalitária àquela nação.

Em poucos meses, o nazismo modificou o quadro religioso, tão animador para os católicos. Desta forma, na diocese de Manibor outrora tão florecente, nenhuma igreja permanece aberta, o mesmo sucedendo na diocese de Ljubljana. Em Maio de 1941, 583 sacerdotes católicos exerciam seus ministérios naquelas dioceses. Hoje somente 7 se encontram em liberdade.

Mas, não se satisfazem os hitleristas com o ataque ao clero, o que já não seria pouco. A ação por eles desenvolvida, é mais diabólica, é mais profunda, pois visa obstruir os canais de graça da Igreja, que são os sacramentos. Chega-se ao cúmulo de proibir os batizados e os casamentos, nestas dioceses.

Não contente ainda, as forças alemãs procuram apagar toda influência católica que ainda possa existir entre o povo dominado. Como informou há pouco tempo o "Catholic Times" não há propriedade eclesiástica que ainda não tenha sido confiscada; nem existem escolas de cultura católica que ainda continuem abertas. * de se lembrar a influência que

a Igreja exercia, por intermédio destas escolas, em numero de 389 em todo país.

OUTRAS PROPRIEDADES CONFISCADAS

Além destas violências, no ato de incredulidade nazista ha de se acrescentar: o confisco do Seminário e da Faculdade Teológica de Maribor, de 3 escolas secundárias, de 14 internatos e de 7 hospitais dirigidos pelas Irmãs de Caridade daquela diocese.

Na diocese de Ljubljana por sua vez, os saques registrados são os seguintes: O Grande Internato Episcopal de Pan Vid; a mais tradicional escola secundária eslovena; o Santuário Nacional de Nossa Senhora de Brasje e seis hospitais, também dirigido por religiosas.

Tais foram as atrocidades cometidas, que S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Ljubljana foi obrigado a abandonar sua diocese.

A IGREJA CATÓLICA SE OPÕE AO PAGANISMO

Esse quadro seria desanimador por completo, se não fosse a atitude ativa mantida pela Igreja Católica naquele país. Em Zagreb o Cônego Loncar condenou publicamente o nacional-socialismo, o que lhe valeu a condenação a morte, pena esta comutada pos-

teriormente em 20 anos de trabalhos forçados.

O episcopado croata defendendo com intrepidez os direitos da Igreja recusa-se solenemente a negociar com o governo "independente" daquela região. S. Excia. Revma. D. Luiz Stepinac, Arcebispo Metropolitano de Zagreb na Croácia, encabeçou a nota de protesto solene, dirigida pelo episcopado esloveno.

Os 500 sacerdotes eslovenos exilados de sua pátria continuam inflexíveis em sua dedicação a Santa Igreja, preferindo o destêro, a patuar com o paganismo ariano.

COOPERAÇÃO DOS CATÓLICOS Citamos estes fatos dolorosos para que nossos leitores conheçam e se convençam — se ainda alguém possa pôr em dúvida — o verdadeiro objetivo do nazismo no campo religioso.

Mas, não podemos, nem ficarmos na constatação de tão tristes acontecimentos. É necessário que os católicos brasileiros rezem muito por nossos irmãos da Jugoslávia. Eles lutam contra a paganição germanica. Nós não podemos ficar inativos: Peçamos pois a Deus Nosso Senhor, que ilumine suas inteligências e fortifique suas vontades de modo que conheçam e abominem o erro que de todos os modos procura ocupar o lugar da Verdade.

Curso de Jornalismo

A Escola Superior de Jornalismo da Associação de Jornalistas Católicos do Rio de Janeiro promove — a exemplo do que se vem fazendo com êxito para o ensino secundário — um Curso TÉCNICO PROFISSIONAL DE JORNALISMO pela Rádio VERA CRUZ — PRE-2. As aulas serão às 18 e 40, nas terças e quintas, a começar no dia 5 de Maio próximo. A inscrição é

feita em carta dirigida ao Diretor da Escola, Caixa Postal 1606, e o pagamento, apenas de 5\$000 mensais, também feito em carta com valor. O aluno terá direito à correção das notas de aula que enviar, aos exercícios que receberá para responder e assim conseguir o respectivo certificado.

Qualquer consulta que formular sobre matéria do Curso será também atendida.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição 62, Telefone, 6-1536 Caixa Postal 2849

Assinaturas: Ano exterior 25000, Semestre exterior 13000, Número avulso 3000, atrasado 400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS

Pedem tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o maior prazer em receber visitas as instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as, e 4as, feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO

A TÉCNICA DA ARMADILHA

Nem a propósito. Muito a miúdo, com uma insistência que já deve ter chamado a atenção dos nossos leitores, temos falado da confusão que se estabelece cada vez mais densa a respeito dos sagrados nomes de "Cristão" e "Cristianismo".

Como ninguém ignora, a Associação Cristã de Moços, depois de ocultar durante muito tempo a sua protestantíssima feição, com os véus de um manhoso "cristianismo" — com o que, aliás, embuiu muita gente boa — se viu obrigada a tirar os últimos farrapos que lhe restavam, e mostrar ao sol a sua verdadeira e desengraçada fisionomia.

Uma reflexão final. Nós, católicos, apresentemo-nos em todos os lugares como católicos, agimos como católicos, nossas associações e organizações levam ostensivamente o título de católicos.

Se há uma acusação que não se possa fazer aos regimes totalitários, e especialmente ao nazismo, é que sua propaganda carece de sabedoria e eficácia. A escolha perfeita de todos os temas de exploração política deu à propaganda nazista um poder talvez sem precedentes na História.

blica. O oportunismo é a regra de conduta da propaganda tanto quanto da diplomacia nazista.

Assim, torna-se claro ante nossos olhos um problema que, para muitos, permanece enigmático: se Hitler realiza na Alemanha um regime social que é quase absolutamente comunista, porque ataca tanto o comunismo? Dá-se isto por se simplesmente porque ele percebe o horror que a opinião pública tem ao comunismo.

PIRINO CORREA DE OLIVEIRA

CABEÇAS DE SERPENTE

nismo, e nota que o espantoso vermelho de Moscou é sempre um meio para diminuir a intensidade do vigor com que a opinião conservadora dos países democráticos luta contra o "eixo".

Dal se deve deduzir que a propaganda anti-nazista inteligente deve dar à opinião conservadora as melhores garantias de que a influência dos comunistas é cada vez menor nos países que lutam contra o eixo, e que, derrubada a hidra nazista do comunismo pardo, estarão as potências ocidentais dotadas de uma opinião conciente e esclarecidamente anti-comunista, que as levará a lutar com vigor sempre maior, contra o comunismo vermelho.

Assim, não podemos deixar de lamentar, e lamentar vivamente que entre nós comece a se esboçar, em alguns setores de opinião, uma luta anti-nazista que tem um aspecto mais ou menos velado de frente única anti-eixo, abrangendo todas as gamas da opinião, desde os católicos até os bolchevistas.

camênte odiosa e vergonhosa. O Brasil católico é suficientemente forte para afugentar por aí só o nazismo. Não precisamos de inscrever em nossa bandeira, ao lado da Cruz de Nossa Senhora Jesus Cristo, e das insígnias da Pátria, a foice e o martelo dos bandidos de Moscou, ou de seus associados no Brasil.

Se redigimos esta advertência em termos tão enérgicos, é porque vemos nessa infiltração comunista em certos setores da luta que tão patrioticamente se faz contra o nazismo, um meio de comunhão doutrinária de que os partidários do nazismo serão os primeiros e únicos a tirar largos proveitos.

Mas, dir-se-á, a hora é de concentração de todos os patriotas em torno do ideal da defesa da integridade territorial. Porque negar aos comunistas o direito de cooperar nessa obra que nada tem de ideológico, e que é apenas de nacionalismo?

Em primeiro lugar porque, sendo esta uma obra de nacionalismo, não podem os comunistas fazê-la: não são contrários ao ideal de Pátria? Porque querem morrer por uma ideia que negam? Devêrmos crer em sua sinceridade?

Em segundo lugar, não temos razão para crer no proveito dessa cooperação. Se a diplomacia nazista é caprichosa e cambiante, não menos cambiante nem menos caprichosa é a diplomacia bolchevista. Se amanhã se repetir o pacto Ribentrop-Molotov, corremos o risco de que se dê no Brasil precisamente o que ocorreu na França: em todos os lugares em que os comunistas ocupavam postos de direção, foram eles os melhores instrumentos, os melhores agentes, os melhores auxiliares da "quinta coluna".

Não se iludam os católicos. Sua cooperação com os comunistas já foi expressamente reprovada pela Santa Sé na França, antes da guerra, por ocasião da famosa tentativa da "politique de la main tendue".

CATÓLICOS

Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

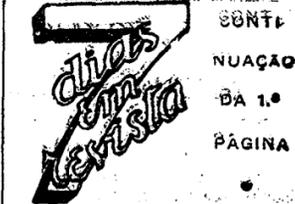
Só a Igreja se opõe ao nazismo na Alemanha

A única resistência seria, ao nazismo na Alemanha vem da Igreja, declarou um comentarista americano a um repórter inglês em Madri, Davi Walker.

los princípios anti-cristãos do nazismo. Ha todos os motivos para crer que a segunda seja a verdadeira. Ha hoje na Alemanha uma necessidade desesperada de evitar qualquer coisa que possa perturbar a unidade do povo, em seu desejo de vencer a guerra.

ocupá, ha muitos padres desconhecidos, virtualmente sem nenhum poder, que estavam dizendo as mesmas coisas através toda a Alemanha, durante o inverno passado, arrastando o bem conhecida e imminente risco de serem atirados a um campo de concentração.

instante para denunciar o que sabêr ser anti-cristão. Seria loucura imaginar porisso que a Alemanha está desmoronando. Ela encontrou um obstáculo no fronte oriental, mas porisso mesmo está, mais do que nunca disposta a lutar mais crua-mente.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

No fundo, todos se entendem, tanto os maçons, quanto os nazistas ou os comunistas. Em Buenos Aires o Sr. Chautemps, o famoso Sr. Chautemps, membro de todas as lojas e "arrière-loges", de todos os "kominterns", etc.

Entende o Sr. Chautemps que o Sr. Petain só aceitou o Sr. Laval que no fundo abomina, porque não teve remédio senão fazê-lo, mas que a independência da França de Vichi desapareceu. Se assim é, porque continua no governo o Sr. Petain, amortecendo pela sua presença a exasperação francesa contra a figura de Laval?

Acrescenta entretanto o Sr. Chautemps que o Sr. Darlan, continuando à testa da esquadra, ainda pode opor-se à sua entrega, e isto sobretudo porque não está há dependência de Laval, mas de Petain.

Tudo isto posto, insinua o Sr. Chautemps que ainda não é tempo de romper com Vichi. Que melhor serviço poderia ele prestar ao nazismo? E quem é ele? Um comunista maçom averiguado.

De nossa parte, não hesitamos em afirmar que, se não houver na França alguma séria modificação, a esquadra francesa terminará nas mãos do Sr. Hitler, por mais que as democracias contemporisem com Vichi.

Advertisement for 'CABELLOS BRANCOS' hair cream, 'CASPA Quêda dos Cabellos', and 'JUVENTUDE ALEXANDRE'.

com o exército melhor alimentado e equipado da Europa. Mas ele tornou-se um país pagão, não ha a menor dúvida a respeito. Suas mulheres são convidadas oficialmente a ter filhos com qualquer soldado que parta para a frente, e o casamento não tem nenhuma importância, pois o Estado garante a criança. O catolicismo e o Novo Testamento, a vida de família e o Sermon da Montanha, a Fé e a Caridade, em si mesmas, foram expulsos pelo próprio fuzil.

Anti - Clericalismo

Pe. AGNELO ROSSI

Mais de uma vez dirigi-me cartas abertas a um individuo que tem Furtado no nome. Admirava-se ele, na primeira missiva, de que eu asseverasse no "Diretorio Protestant no Brasil" serem os batistas inquestionavelmente os maiores inimigos da Igreja Catolica em nossa Patria. Contestando esta asserção, o sr. Furtado inconscientemente me fornecia, com seu estilo desalegrante de adversario despeitado, outras provas convincentes de que não andei errado em minha proposição. Note-se bem: não desejo, em absoluto, ficher todo o batista como inimigo fidalga da Igreja Catolica. Mas com a pratica e a leitura de jornais protestantes só tenho motivos para persistir na opiniao antiga.

E exato que outros periodicos e revistas setarias combatem a Igreja de Cristo. E lógico: são protestantes! Ha entretanto um modo educado de terçar armas. Nesse caso, dá até gosto de pugnar contra tais adversarios. Ha outros impugnadores da Igreja que merecem compaixão: revelam tal incompetência e ignorancia os pobreszinhos que parece não se ter equivoocado quem, certa vez, os apodou de "carroceiros arvorados em jornalistas".

Mas surgir um homem que se preza de culto ou se considera historiador e deturpar cientemente os fatos para não reconhecer a superioridade do inimigo, isso é crime de insinceridade e evidente má fé. Meu colega Pe. José de Almeida mostrou pelo LEGIONARIO de 19-4-42 como a imprensa espirita explorou o "caso dos Perdões" na Baía e depois silenciou a vitória do sr. Arcebispo no Supremo Tribunal Federal. Não está imune de igual labéu a imprensa batista. E, como este, tantos outros fatos se poderiam citar.

Acabó de ler agora um artigo "O papel do padre na hora presente" de X. A. em "O Jornal Batista" de 23-4-42. Procura enxovalhar o clero. Assim, dando um exemplo, D. Vital não passa de um rebelde etc., etc. Não traria à tona o artigo de fundo do órgão oficial da Convenção Batista Brasileira se não tivesse envolvido na maledicência a memória veneranda e destacada de um patriota e bispo: D. Francisco de Campos Barreto.

O fato da deprecação do Palácio da Conceição na noite de 24 de outubro de 1930, salta o X. A., foi estigmatizado pela população de Campinas. O articulista tem direito de confundir com o povo campineiro aquela gentinha desordeira e assalariada que, aproveitando da confusão e falta de poltelamento naquela noite, arrombou o Palácio da Conceição. O povo de Campinas, esse se manifestou na recepção retum-

bante e carinhosa ao inclito Prelado voltando, poucos dias depois, à sua grel.

D. Barreto foi mártir de sua intransigência à Igreja Católica. A sanha satânica dos depreadores bem mostrou que farejava "o bispo" e não "o politico", como insinua X. A. E se preciso fosse desfazer ainda algum mal entendido a respeito, basta recordar este fato altamente significativo: o governo de São Paulo, em péso, espontaneamente e em caráter oficial, veiu a Campinas, aqueles dias, para prestar sua homenagem ao grande brasileiro: D. Francisco de Campos Barreto.

Isso tudo o pastor batista quer ignorar. Quer desconhecer essa alma nobre que perdoou magnanimamente seus inimigos: fazendo o bem a muitos dos que saquearam o Palácio. Vários deles, na hora da morte, manifestaram seu arrependimento, outros muitos choraram sobre o cadáver do virtuoso bispo campineiro que não permitiu ação judicial contra os criminosos daquela noite de outubro. D. Barreto, embora de família abastada, viveu pobremente como puderam comprovar os que penetraram o paupérrimo quarto do Palácio, onde exprou. Em seu testamento não houve dinheiro para deixar, a não ser pequeno legado a um servidor fiel. Deixava, no entanto instituições preciosas que lhe conquistaram a estima de todo brasileiro bem intencionado.

E assim as insinuações malévolas de X. A. nos forneceram ensejo de considerar um exemplo do "papel do padre na hora presente"...

Doenças dos olhos

A Sífilis é frequentemente responsável por graves moléstias dos olhos que por vezes, levam até completa cegueira: Irite sífilítica, Purgações dos olhos, Nervite ótica, Keratite (inflamação do branco do olho), Blefarite luética (inflamação das palpebras), Goma maligna etc.

Para todas as moléstias de fundo sífilítico é indicado o uso do

"Galenogal"

Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, que a combate em todas suas manifestações. Não exige dieta nem resguardo nem impossibilita o enfermo de seus afazeres quotidianos.

N.º 33 E C

GRITO DE DESESPERO

Pe. José de ALMEIDA

A propaganda espirita entre nós assume às vezes atitudes incríveis. Assim é que temos num de seus porta-vozes: "O espiritismo no Brasil, começou, antes de Alan Kardec". Entretanto o que se faz necessário comentar hoje, em oposição a estes cangalhos de entusiasmo é a situação do espiritismo atual a par de suas justificações. Um movimento pode perfeitamente atingir modalidades mais ou menos progressivas, pode ter suas épocas de maior ou menor prestígio, mas a análise da causalidade destes fenômenos carece ser assinalada com clareza e precisão. É certo que os espiritas se debatem em sérias dificuldades. Graças à clarividência da hierarquia católica, a ninguém mais é permitido ver possibilidades de conciliação entre dois campos que se opuseram sempre. Donde não somente a guerra acesa que nós temos denunciado, como também a falta de apoio dos que verdadeiramente se abrigam sob o manto da Santa Igreja e querem viver na paz de sua consciência tradicionalmente católica. O grito de desespero, deu-o há dias o diretor de uma revista paulistana, órgão da União Federativa Espirita. "O espiritismo está vivendo a sua grande prova. O momento é de mais absoluta confusão espiritual e moral. As associações espiritas atravessam... os seus peores dias". Ora, em todas estas afirmações, nenhuma novidade, nenhuma razão de espanto. Porque se o povo brasileiro é católico e o catolicismo não tem medidas elásticas para conciliações absurdas, segue-se, em todos os sentidos, o desvirtuamento das associações espiritas. Já se passou o tempo

das vitórias alarmantes... Os órgãos de propaganda se desmantelam, não só na matéria que apresentam, mas até na periodicidade em que aparecem, muito reduzidos em páginas e... aumentados no espaço de tempo que difere de uma edição para outra. Tudo lógico, bem compreendido, de acordo.

Agora, às razões. O articulista citado as apresenta: "Vivemos num fim de ciclo... e devemos estar preparados para suportar as angustias do momento, certos de que a tempestade de hoje é prenúncio seguro da bonança de amanhã". O sr. Odilon Negro crê que os fins de ciclo apresentam situações difíceis e desvantajosas para instituições sólidas. Poderia até citar o testemunho da história, não fosse tão recente a história do espiritismo... Mas a razão maiúscula é que uma destas manifestações de fim de ciclo, manifestações heréticas e confusionalistas, é o próprio espiritismo, em relação à Igreja. Esta tem a sua história: é pelos seus anos que se contam os anos de nossa era. E sempre teve seus inimigos — que sempre se manifestam com mais alarido em épocas de crise para a humanidade. Logo, a verdade sobre a decadência do espiritismo é bem outra. Houve a época fim de ciclo, confusão, talvez adormecimento das massas. Apareceu o espiritismo e a propaganda espirita teve o seu apogeu. Acordaram-se as consciências, surgiram as definições e os limites, as condenações e as denúncias nitidas, e o espiritismo vai encolhendo-se arrastadamente.

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubi e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES



HEPACHOLAN Xavier

A Saude do Fígado!

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, comprase. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 63 — São Paulo



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — 26 de Abril

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo celebrou às 10 horas, no altar monumento, em Taubaté, solene missa pontifical de encerramento do Congresso Eucarístico Diocesano e presidiu a triunfal procissão do Santíssimo que durante mais de três horas percorreu as ruas engalanadas daquela tradicional cidade paulista. Após a bênção final Sua Excia. Revma. discursou à multidão, encerrando assim o Congresso. Às 20 hs. compareceu Sua Excia. Revma. ao banquete que a Municipalidade ofereceu em sua honra e dos Srs. Bispos da Província, agradecendo no final a saudação do Sr. Prefeito Municipal.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 27

Sua Excia. Revma. regressou de Taubaté, concedendo à tarde várias audiências em Palácio.

TERÇA-FEIRA — Dia 28

Sua Excia. Revma. comemorou nesta data o 7.º aniversário de sagração episcopal, tendo comparecido às 9 horas à solene missa capitular na Catedral Provisória, e das 13 às 18 horas recebido verdadeira multidão de pessoas e famílias que o vieram cumprimentar, inclusive o calendo Cabido, o Revmo. clero secular e regular e associações religiosas e exmas. famílias. Às 20 horas Sua Excia. Revma. recebeu o Coral da Federação, composto de 30 cantores adultos e 70 crianças que vieram saudá-lo e executar alguns números de polifonias em sua homenagem.

QUARTA-FEIRA — Dia 29

Sua Excia. Revma. visitou pela manhã o Exmo. Sr. Interventor Federal, tendo agradecido às demais autoridades as visitas de cumprimentos que lhe fizeram. As 3 horas presidiu a reunião mensal da Liga das Senhoras Católicas e à tarde atendeu inúmeras audiências em Palácio.

QUINTA-FEIRA — Dia 30

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu a reunião semanal dos presidentes das várias comissões do Congresso Eucarístico e atendeu várias audiências.

SEXTA-FEIRA — 1.º de Maio

Às 8 horas o Exmo. Sr. Arcebispo celebrou a solene missa na Catedral Nova para a concentração das filhas de Maria do Arcebispo, tendo falado às mesmas e às 15 horas presidiu a assembleia solene das

Pias Uniões no Teatro Municipal.

SÁBADO — Dia 2 de Maio

Durante todo o dia o Sr. Arcebispo atendeu a várias comissões do Congresso Eucarístico e recebeu várias pessoas em audiência.

CÓRIA METROPOLITANA

Expediente do dia 24-4-1942

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despacho:

ERECÇÃO CANÔNICA, a favor da Pia União das Filhas de Maria, das paróquias de Nossa Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga e Vila Anastácio; da Congregação Mariana da paróquia da Parada Inglesa.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despacho:

TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Pedro Balint.
BINAÇÃO: a favor dos RR. PP. frei Hugo Poli, frei Lourenço Janssen, Cônego Antônio Arlette.

FABRIQUEIRO: da paróquia da Mooca, a favor do Revmo. Cônego Antônio Arlette; da paróquia de N. S. das Dores, do Ipiranga, a favor do Revmo. frei Hugo Poli.

QUERMESSE: a favor das paróquias de Ponte Pequena, Ibirapuera e Vila Formosa.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despacho:

VIGÁRIO, da paróquia de Santa Teresinha do Bosque, a favor do Revmo. Pe. Francisco Birraux.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Santa Teresinha do Bosque, a favor do Revmo. Pe. Pedro Salansponnet.

PLENO USO DE ORDENS, por um mês, a favor do Revmo. Pe. Antônio José Veloso Gomes.

PROCISSÃO: a favor das paróquias de: Matrinque, Pirapora, N. S. do Bom Conselho e Vila Formosa.

CAPELÃO, do Hospital Santa Cruz, em Vila Mariana, a favor do Revmo. frei Bonifácio Dux.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por quinze dias, a favor do Revmo. Mons. Francisco Bastos.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia de N. S. de Fátima.

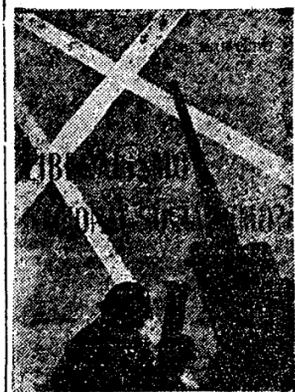
DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Sebastião Pires da Silva e Otília Pires.

TESTEMUNHAL: Deogracio Cirilo e Ibrantina de Campos.

JUSTIFICAÇÕES: — PE

NHA: Aurélio José Libera-ore e Augusta Bianco, João Dellier e Jandira Doria, Luiz Bertuina- ci e Rina Bianchini, Bruno Chiari e Maria Soares, Luis Avino e Nicia Coppedé; BOS- QUE: Ernani Finotti e Ana Pereira Gomes, Luiz Martins e Olívia Ramos, Alfredo Cavalho Serra e Maria Conceta Pristinuzzi; SANTA CECÍLIA: Antônio Roberto Batista e Irene Andrade, José Anastasi e Adelina Bagin; COTIA: Angelo Rosino e Ana Dolores Zanardo, Carmelino Domingues e Francisca Belatini; SANTA GENEROSA: Antônio Narnu do Gunzi e Giro Nakakuki, Manuel Ferreira da Cruz e Hele na de Oliveira Rocha.

Liberalismo ou Nacional-Socialismo?



O autor mostra conhecer bastante o estado de espirito restante na mocidade alemã de após-guerra, estado esse que, em maior ou menor proporção, se reproduzia em quase todos os países, no que diz respeito à atitude em face do Liberalismo. Na 2.ª parte, responde o autor a esta questão:

Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna?

Finalmente, na terceira e última parte, prova indicar qual deve ser a atitude, em face do nacional-socialismo, daqueles que querem defender, nos dias de hoje, a ordem social cristã.

S. Paulo, 23-IV-42.

A VENDA

em todas as Livrarias e Bancas pelo preço único de \$8000

Para moços! Para moças! Para todos!

CURSOS PRÁTICOS E RÁPIDOS DE DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, CORRESPONDENCIA E CONTABILIDADE — NA

Escola Remington

RUA JOSÉ BONIFACIO, 148

Aulas diurnas e noturnas — Matrícula sempre aberta

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE, 163 SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

Recebeu completo sortimento de

LÃS para TRICOT

de todas as marcas, a preços baratíssimos

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel. 5-4070 — S. PAULO

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

O CHICOTE ACUSADOR — Da Columbia, com Bill Elliot e Mary Daily — Filme sobre o exploradíssimo tema do oeste americano. Agressões, assassinatos e vinganças. Uma sessão do tribunal do júri é motivo de comichão. Embora haja a punição dos culpados o filme favorece o espírito de valentia e de aventura das crianças e de certos adolescentes precoces, razão pela qual não lhes recomendamos este filme.

Cotação — Aceitável para adultos.

CONDENADO A MORTE — Da Art Filmes, com Boris Karloff. — É um filme policial. A apresentação de assassinatos veda-o às crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

CUMPRE-SE O DESTINO — Da Panamérica, com Rina Masardi. — Trata-se de um romance destinado a apresentar alguns cantores em famosas árias musicais. Um ou outro pequeno senão é compensado pelo final edificante. Pode ser visto por todos.

Cotação — Aceitável.

O LOBO DE NEW YORK — Da Republic, com Edmund Lowe e Robert Hobert. — Filme policial. Assassinatos, roubos, fraudes, erro de justiça, e, afinal a punição do culpado. Os homicídios são apresentados como coisa vulgar. O personagem simpático do filme, um advogado criminal, usa de expedientes pouco lícitos na defesa de seus clientes. É um filme que se desaconselha às crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

MULHER FATIDICA — Da Warner, com Brenda Marshall e Daniel Bruce. — Uma jovem julga-se portadora de má influência e deixa-se arrastar a vícios, vivendo sem ideais. Corrige-se pela tenacidade do galã, que não se amedronta

com a superstição. Cenas de clubes noturnos, o passado e situações duvidosas na vida do principal personagem feminino, desastre por imprudência, assemelhando-se a suicídio, fazem com que o filme só possa ser assistido por adultos de sólida formação.

Cotação — Restrito.

TRES MARINHEIROS NA CHUVA — Da United, com Tommy Trindler, Claude Hulber e Michael Wilding. — Farsa sobre assunto naval: três marinheiros que se apoderaram de um vaso de guerra inimigo. O filme não apresenta maiores inconvenientes, podendo ser assistido pelo público em geral.

Cotação — Aceitável

NADIA — Da Art Filmes, com Roger Duchesne e Mireille Perrey. — Filme de espionagem e contra espionagem. Um assassinato e alguns senões de certas cenas e diálogos rápidos são os defeitos apontáveis. No mais, dentro do gênero de aventuras, o filme se desenvolve corretamente. Não convém às crianças.

Cotação — Aceitável

Federação das Congregações Marianas

1.º Torneio de Ping-Pong inter-Congregações da Capital

No próximo dia 5, 3.ª-feira, terá início o 1.º Torneio de Ping-Pong que a F. C. M. de São Paulo promove entre as C. M. da Capital.

Motivos vários, entre eles o Retiro do Carnaval a F. C. M. faz realizar todos os anos e as solenidades da Semana Santa, protegeram para o mês vindouro a realização do referido Torneio, destinado a sucesso, a julgar-se pelo entusiasmo que despertou nos meios marianos de São Paulo.

Um total de vinte e duas turmas de jogadores disputarão valiosos prêmios e ricas medalhas. Para as seis primeiras "rodadas", a escalação dos jogos é a seguinte:

ESCALAÇÃO DE JOGOS, PARA AS 6 PRIMEIRAS RODADAS
Dia 5-5 — terça-feira — 20 horas — C. M. Carmo — Azul x C. M. Liceu Rio Branco (Série A); 21,30 horas — C. M. São Gonçalo — Branca x C. M. N. Salette — Azul (Série B); Dia 6-5 — quarta-feira — 20 horas — C. M. Col. Arquidiocesano x C. M. São Gonçalo — Azul — (Série A); 21,30 horas — C. M. Luz x C. M. Carmo — Branca — (Série B); Dia 7-5 — quinta-feira — 20 horas — C. M. N. S. Salette — Branca — x C. M. Parí — Azul — (Série A); 21,30 horas — C. M. Jardim Paulista x C. M. Coração de Jesús (Série B); Dia 8 — sexta-feira — 20 horas — C. M. Sta. Terezinha x C. M. Bom Retiro (Série A); 21,30 horas — C. M. Parí — Branca x C. M. Braz (Série B); Dia 9-5 — sábado — 20 horas — C. M. São Rafael x C. M. São Tarcisio (Série A); 21,30 horas — C. M. V. Regente Feijó x C. M. Santo Agostinho (Série B); Dia 11-5 — segunda-feira — 20 horas — C. M. São Francisco x C. M. Liceu Rio Branco (Série A); 21,30 horas — C. M. São Luiz Gonzaga x C. M. São Gonçalo — Branca (Série B).

Os jogos terão lugar na Sede Social da F. C. M. de São Paulo, à rua Rodrigo Silva, 100 — "Castelo"

Pastoral Coletiva do Episcopado da Provincia Ecclesiastica de Belo Horizonte

Determinações da 5a. Conferência Episcopal da Provincia,

MAÇONARIA E ROTARY CLUB

Reafirmamos vigorosamente as condenações decididas da Santa Igreja contra a Maçonaria. Indisfarçável é a sua finalidade, manhosos, os seus meios assim como perigosa é a sua constituição íntima. Tanto mais perigosa, quanto procura infiltrar-se sorrateiramente em tudo, com os disfarces mais vistosos e aparentemente mais simpáticos, esta organização diabólica não pode mais ser objeto de dúvidas para os cristãos.

Depois das condenações tão repetidas, tão categóricas da Igreja,

depois das gravíssimas penas que o C.J.C. comina contra os seus sócios (can. 2335) reafirmadas pelo Concílio Plenário Brasileiro can. 137, parágrafo 2, depois das várias condenações da Pastoral Coletiva de 1915, numeros 59-90-964; 185, 928, 954, 1503 e 1504; depois de dezenas de documentos pontifícios oficiais, citados todos pela Pastoral e pelo Concílio; depois das pregações claras dos sacerdotes e bispos, depois da questão religiosa no Brasil em que cintilam D. Vital e D. Macedo Costa, depois do caso dos Perdões, na Baía, em que o ilustre arcebispo, em atitude impressionante, afirma a doutrina da Igreja, nem se poderia conceber que pairesse qualquer dúvida, apesar de todas as aparentes beneficências sociais, proclamadas pela Maçonaria, para atrair incautos.

Explicuem os Revmos Sacerdotes estes documentos citados aos fiéis e lhes deem instrução clara, salientando sobretudo as penas gravíssimas contra os que tem a desventura de dar o seu nome a estas seitas secretas.

E com caridade firme afastem os tubéantes destes erros perniciosos. Na impossibilidade de transcrever aqui todos os documentos citados, pela sua multiplicidade e extensão, escutemos apenas o que nos diz o cânon 2335:

"Os que dão o nome à seita maçônica ou as associações do mesmo gênero, que maquinam contra a Igreja, ou as legítimas autoridades civis, contraem por este mesmo fato excomunhão simplesmente reservada à Santa Sé".

Entre estas associações suspeitas também se inclui a que tem a denominação de Rotary Club. O C. P. no parágrafo III do can. 25, bem como no parágrafo I do can. 146 e citando documentos pontifícios, diz positivamente, bem como proibe o clero de lhe pertencer e manda que se acatelem os católicos e não deem os seus nomes a estas associações.

Em outros países tem a rodadentada recebido a repulsa e condenação do episcopado. E a experiência ensina haver não somente afinidade doutrínaria, mas também pratica entre o Rotary e Maçonaria. Esta, erigida, se incumba de defender aquele, quando atacado. O método de mentir, abusando até de palavras do Santo Padre e dos prelados e sacerdotes católicos, quando não inventando declarações inexistentes favoráveis a esta organização é também índice seguro de suspeição.

O mesmo se deve dizer da Associação Cristã de Moços e semelhante organizações.

Insistam os Revmos, sacerdotes na doutrina e exortem os fiéis com clareza, vigor e caridade, para que realizem esta obra que, embora negativa, é muitíssimo necessária: "diverte a malo".

II — APOSTOLADO DO BEM E DA VERDADE

Não basta, porém, evitar o mal. O "diverte a malo" Davi o fez seguido do "et fac bonum".

A defensiva da verdade é relativamente vibrante. A apologetica, a luta é indispensável. Mas, o edificio só estará completo, quando a fuga do mal for secundada pela realização do bem. Nem são sucessivas ou separadas estas duas fases da verdade, da vida católica.

A exposição clara, firme e serena da verdade é o melhor meio de vencer o erro. Esta é a missão sacerdotal. A pregação da palavra divina, semente da graça, que é também semente da glória — eis o nosso dever! Assim como o exemplo confirma o ensino. Começar a fazer e a ensinar depois — é o que Nosso Senhor exige com o seu exemplo. Antes de que sejam levados à glorificação do Pai, que está nos ceus, pelas nossas palavras, os homens devem ser arastados pelos nossos exemplos: "Sic luceat lux vetra coram hominibus et videant opera vestra bona, et glorificent Patrem vestrum qui in coelis est". (S. Mat. cap. 5,16).

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Se a fé vem pelo ouvido e se ninguém pode ouvir sem que alguém pregue se ninguém pode pra-

gar a não ser que seja enviado. (Rom. X-14-17), segue-se, então, daí que é preciso multiplicar os missionários do Verbo Incarnado, que é por sua vez, enviado do Pai: "Assim como o Pai me enviou assim também eu vos envio a vós" (S. Jo. 20-21). Esta é a condição essencial para a recristianização do mundo.

Promover o aumento do Clero, a sua santificação, rezar pelos sacerdotes presentes e futuros — os seminaristas — amparar, por todos os meios a Obra das Vocações Sacerdotais — é dever gravíssimo de todo católico.

Embora menos visível e de fruto menos imediato, esta obra é a mais fundamental.

Acostumem-se os fiéis a encarar a com espírito de fé. Verdade é que custa menos tempo construir igrejas ou realizar obras externas, do que formar padres, mas oferecer matéria prima, sem o espírito que as informe, é trabalho inútil. E o sacerdote é alma de qualquer obra católica.

Cultivem-se as vocações sacerdotais em casa, numa atmosfera de fé, cuide-se bem dos Seminários, sejam eles incluídos nos legados, nas orações, nos sacrifícios, missas e comunhões das famílias cristãs e deles saírao sacerdotes sábios e destes brotarão os frutos da vida cristã na sociedade.

AÇÃO CATÓLICA

Enquanto o clero é pouco numeroso, os inimigos do bem andam organizados, o corpo místico de satanás combate o corpo místico de Cristo, e os ambientes sociais se fazem menos acessíveis e mais impermeáveis à ação sacerdotal.

Dai a necessidade de se fortalecer o exército pacífico de Cristo Rei — a gloriosa A. C. — "necessária, urgente, insubstituível".

Executem os Revmos. Sacerdotes as prescrições dos canones do C. P. Bras. Cap. II, can. 156-160, bem como as determinações do episcopado brasileiro fundadas nas encíclicas dos soberanos pontífices e exaradas nos Estatutos da A. C. Brasileira.

Chamados à participação mais intensa do apostolado hierárquico, os apóstolos leigos da A. C. são os braços direitos dos vigários, são os instrumentos fiéis da hierarquia.

Para isto, o Santo Papa Pio XI e o Pontífice atual gloriosamente reinante, Pio XII, insistem tanto na formação completa dos modernos apóstolos leigos. É ainda Pio XI quem leclara: "A. C. é tanto mais eficaz e mais útil quando auxilia o apostolado dos bispos e do clero. Este

da, no Qual está a vida e a vida é a luz do mundo:

"Ego sum vita — In ipso vita erat et vita erat lux hominum". São palavras do Santo Padre Pio XI, dirigidas às Associações católicas de Roma, a 19 de abril de 1931:

"A obra de formação antes de tudo: formação da inteligência, da vontade, dos pensamentos, dos sentimentos, de iniciativas, de verdade, de santidade. Isto quer dizer, antes de tudo, que a atividade católica incessante deve ter por princípio a santificação individual de cada um; isto é, que é preciso que exista em abundância esta vida sobrenatural, que o Bom Pastor deseja, e que veiu trazer para a salvação do mundo:

"Ut vitam habeant et abundantius habeant".

Ora, é evidente que ninguém pode dar aos outros esta vida, se não a possuir primeiro em si: o antigo provérbio é eternamente verdadeiro: "nemo dat quod non habet"; ninguém poderá iluminar os espíritos, pronunciar palavras de estímulo às vontades, espalhar o amor à virtude, sem que primeiro tenha conformado a sua vida com a vida do Senhor" (Discurso às Associações Católicas de Roma).

E aos delegados dos aspirantes da Juventude Católica Italiana, a 4 de novembro de 1927, quatro anos, portanto, antes, o Soberano Pontífice dizia: "A piedade antes de tudo, acima de tudo e por toda a parte. Este pensamento é um pensamento divino, pois São Paulo disse: Pietas ad omnia utilis est". A piedade não é um conjunto de práticas vãs ou um vago sentimentalismo; ao contrário, é coisa bem firme, substancial e ao mesmo tempo muito fácil de compreender e de praticar. Trata-se de se elevar para Deus. É o que se chama "piedade filial" ou numa palavra, a finalidade para com Deus, compreendido, amado e servido como Pai, precisamente como Ele quis, e como Jesús Cristo, o divino Redentor ensinou: Pai Nosso!...

Eis porque nós insistimos sempre em que a A. Católica deve ser baseada sobre esse fundamento, deve nutrir-se deste alimento, deve encontrar a sua coroa na piedade". (Discurso aos delegados dos aspirantes da J. C. I. a 4-XI-1927).

Esta piedade se traduz praticamente na submissão à hierarquia e na unidade.

É ainda Pio XI quem leclara: "A. C. é tanto mais eficaz e mais útil quando auxilia o apostolado dos bispos e do clero. Este

(Conclue na 7.ª pag.)

Contente como um pastor a cantar! Dudara! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação europeia.

J. Inard & C

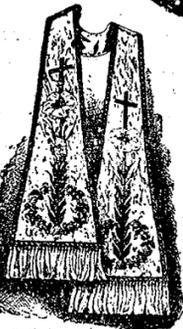
★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-80 - SÃO PAULO ★

A Nortista

Seccao de Artigos Religiosos

GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS EM TODAS AS LARGURAS, PRÓPRIAS PARA ROQUETES E ALVAS. TOALHAS PARA ALTAR.

Il mãos Coelho

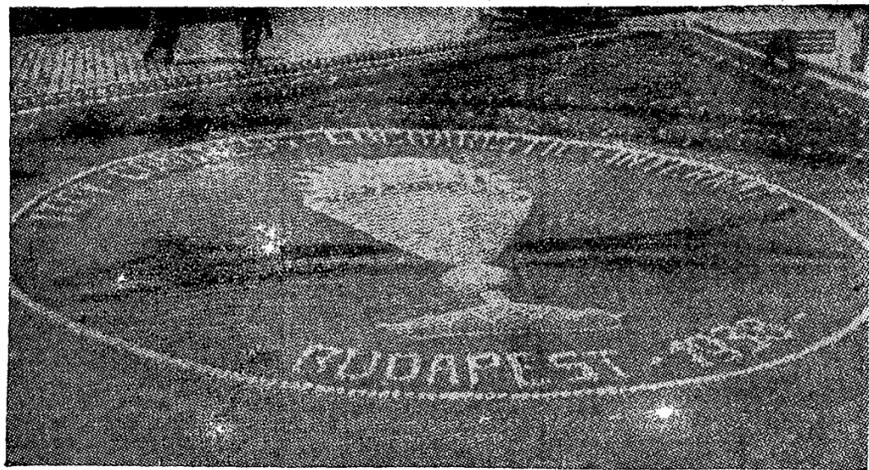


RUA DA LIBERDADE N.º 100
Phone 2-2593 São Paulo

Dr. DURVAL PRADO

Médico - Oculista
R. Senador Paulo Egídio, 45
5.º and. Salas, 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

A Glorificação da Eucaristia



Quando do último Congresso Eucarístico Internacional de Budapest, toda a cidade apresentou uma ornamentação original e de fino gosto. O nosso clichê mostra o jardim de uma das praças centrais da cidade.

Antes de mais nada, um Congresso Eucarístico é uma glorificação. No sentido etimológico, significa dar glória. Portanto, para se ter idéia nítida de Congresso Eucarístico, impõe-se investigar o conceito de glória. Santo Tomás a definiu: um conhecimento claro com louvor. O que vem a ser precisamente: nas resonâncias de uma glorificação, duas notas se fundem harmonicamente — o conhecimento claro e o louvor perfeito. Se, pois, os Congressos Eucarísticos realizam esta finalidade, em acordes iguais para com o SS. Sacramento, merecem, em rigor de termos, considerados como glorificação de Jesus Hóstia.

O que deve entender-se porém, por conhecimento exigido como a base de uma glorificação? Nada mais é do que a exposição da verdade eucarística. Uma rápida consideração nos permite afirmar que os Congressos expõem os dogmas da Eucaristia por isto mesmo que exprimem esplendidamente a nossa fé no Sacramento. São a expressão da nossa fé objetiva, porquanto os estudos, apresentados em suas sessões, concretizam as grandes verdades do Mistério. São estudos orientados sob as vistas dos Bispos, ainda que popularmente expostos, em razão da diferença intelectual dos homens. De tal modo este conhecimento faz parte de um Congresso, que poderíamos afirmar serem os Congressos Eucarísticos um magistério extraordinário da Igreja no ensino Eucarístico. Mas além disto também os Congressos exprimem a nossa fé subjetiva, pelo assentimento integral que, nestas ocasiões prestamos ao dogma central da Religião. E com efeito. Virão os dias, ansiosamente esperados, de 3 a 7 de setembro. A luz do Mistério da Altar serão estudados e enfocados os problemas cujas soluções nos importam para maior firmeza da nossa fé. O conhecimento e o reconhecimento não serão somente claros pela maneira aberta com

que se realizarão, mas também por um motivo intrínseco: é que o sol da Divina Eucaristia é difusivo e tende a fulgurações maiores e mais profundas.

Bastará, entretanto conhecer, para glorificar? Não. Pois muita gente ha que conhece e não glorifica a Sagrada Eucaristia. Ha o conhecimento especulativo da doutrina, sem o ato sobrenatural da fé, como ha também o conhecimento hostil dos que entendem para combater. Para a glorifica-

ção, é necessário também o louvor. Que depende da vontade aderindo ao bem. Por isto presuppõe o conhecimento. Ora, pela força que os Congressos encerram, a vontade se sente irresistivelmente arrastada ao louvor como um ato de fé praticado sob o entusiasmo do amor à Eucaristia. As manifestações coletivas dos Congressos são assim um estímulo e uma razão para o estorbamento do amor que nasce da inteligência e se perfaz na vontade.

IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

O movimento espiritual em torno do certame

Vai-se tornando digno de relevo, não só nesta capital como na arquidiocese e mesmo em todo o país, o intenso movimento espiritual em torno do Congresso Eucarístico de Setembro. Todas as paróquias da cidade estão em grande atividade para o brilho das semanas eucarísticas que nelas se realizarão nos meses de maio e agosto; quatro bispados da arquidiocese estão na eminência de realizar os seus congressos diocesanos; as Horas Santas das paróquias em conjunto, na Igreja de Santa Ifigê-

nia, têm sido verdadeiros acontecimentos na vida religiosa de São Paulo. Ainda no domingo transacto, foi surpreendente a Hora Santa em conjunto de duas paróquias populares, as de São Rafael e de Vila Olímpia; a primeira apresentou-se com mais de 700 fiéis e a segunda com mais de 500, o que foi motivo para que os seus respectivos párocos, Revmos. padres Savino Agaze B. e frei Domingos, O. Carmelitas, pois essa solenidade deixou magnífica impressão, foram muito felicitados.

Os industriais de São Paulo, pela sua Federação, oferecem apoio integral para o êxito do certame

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, recebemos o seguinte comunicado:

"A nobre classe dos industriais de São Paulo, pela ilustre diretoria da sua Federação, desde o início dos trabalhos da Junta Executiva, vem assegurando a sua firme resolução de prestigiar o grande certame de fé e de patriotismo que se realizará em setembro vindouro. Já havia a diretoria da Federação recebido festivamente, em uma de suas sessões, ao

sr. Arcebispo metropolitano e designado dois ilustres consócios, os srs. Morvan Dias de Figueiredo e Carlos Pinto Alves, para seus delegados junto à Comissão Executiva do Congresso, para uma estreita colaboração, no sentido de em prestar ao Congresso Eucarístico, brilho excedente em tudo digno da grandeza da nossa terra. Não obstante, quis a Federação das Indústrias receber em sua sessão de 22 do corrente, o Revmo. Padre Joaquim Horta, C. M., secretário

EVANGELHO

A Oração do Espírito Santo

As revelações deste Evangelho mostram ainda uma vez com quanta solicitude cuida o Senhor de sua criatura racional. Após o pecado do primeiro homem, parece que toda a Santíssima Trindade se absorveu na obra de sua Redenção.

O Pai Celeste enviando o Filho que, assumindo a natureza humana, tornou possível uma reparação condigna da falta. O Filho desempenhando perfeita e generosamente a difícil missão, toda ela abnegação e sacrifício. Sobre o papel do Espírito Santo fala-nos o presente Evangelho.

Não obstante a omnimoda perfeição e inteira suficiência do sacrifício do Homem-Deus, com que satifez pelos pecados dos homens, condicionou a Providência a cooperação singular de cada um destes. Para tanto institue sua Igreja, por cujo meio conseguiram os homens a própria salvação. Ora, Jesus desta instituição divina lançou apenas os germes. Ao Espírito Consolador, por Ele enviado reserva va-se sua perfeita realização. É o que Jesus neste Evangelho promete aos seus apóstolos.

Se Ele se parte de seus amigos prediletos, não se devem eles entristecer, porquanto enviar-lhes-á o Espírito de Verdade

QUARTO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

São João, XVI, 5-14

Naquele tempo disse Jesus aos seus discipulos: Vou Aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: aonde vais? Mas, porque vos disse estas coisas a tristeza encheu vossos corações. Mas, eu vos digo a verdade; para vós é conveniente que eu vá; se, de fato não for, o Paraclito não virá a vós, porém, se eu for enviado a vós, quando ele vier, convencerá o mundo de pecado, de justiça e de juízo. De pecado porque não creu em mim; de justiça, porque vou ao Padre, e já não me vereis; de juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. Ainda muita coisa tenho para vos dizer; mas, que não podeis compreender agora. Quando vier, entretanto, aquele Espírito de verdade vos ensinará toda a verdade. Pois não fala de si mesmo, mas falará tudo que ouvir, e coisas venturas anunciar-vos-á. Ele me glorificará, pois recebe do que é meu e vos anunciará.

que os há de confirmar na Fé, ensinando-lhe toda a verdade. Graças às luses do Espírito Santo, não de os apóstolos vê claramente o erro do mundo porque rejeitou a N. S. Jesus Cristo; a justiça de causa do Mestre, pois que merecem a glória de se manter eternamente junto do Pai; e sua vitória total sobre o príncipe das trevas por Ele subjugado. E estas verdades

vão de encher de alegria os corações dos apóstolos. E ficarão possuídos do entusiasmo e ardor que a Igreja nascente pedia de seus fundadores para se conservar e propagar até os confins da terra.

Mas, a ação do Espírito Santo não termina com os Apóstolos. Perpetua-se na Igreja, a quem assiste, conserva e ostenta, e nas almas dos fiéis que suave, mas, impõe a abraçar o bem e fugir do mal.

Em nossa santificação tem, pois, o Espírito Santo papel não inferior ao Pai e ao Filho. A Ele também devemos toda a nossa gratidão. Melhor não a testemunhamos de que seguindo com ardor e generosidade suas inspirações. É um culto vivo que perstamos ao Espírito Santo e cooperação eficaz na nossa santificação.

geral do Congresso, afirmou de que informasse aos seus ilustres consócios de tudo em torno do Congresso e das suas necessidades para que o acontecimento seja ímpar. E assim foi que perante o número avultadíssimo de industriais o Revmo. Padre Horta se desempenhou do encargo, tendo sido recebido com inequívocas provas de estima e consideração pela grande assembléia que atentamente o ouvia. S. Revma. aludiu à Feira Nacional das Indústrias e à poderosa influência que a mesma exercia para o êxito do Congresso, reconhecida como era a boa vontade de todos para o seu sucesso.

Focalizou o alto interesse da Junta para larga difusão de selos comemorativos que estavam sendo distribuídos por toda parte, mostrando quanto valiosa seria a cooperação da nobre classe dos industriais no sentido de a esses selos ser dada uma extraordinária circulação. Concluindo, S. Revma. declarou o alto aprêgo em que S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo vem tendo a cooperação da nobre classe e o quanto dela espera. Após, falou o sr. Roberto Simonsen, pedindo que S. Revma. transmitisse ao sr. Arcebispo a segurança de que as indústrias dariam a sua máxima cooperação para o brilhantismo do notável certame, afirmando que ele vem sendo objeto de constantes preocupações de toda a classe industrial. Como prova de que afirmava o sr. Roberto Simonsen procedeu à leitura de uma moção dos sócios presentes à grande reunião, pedindo autorização para colocação de uma imagem de Jesus Crucificado no salão nobre da Federação, moção essa que foi unanime e calorosamente aprovada pelo que, disse o ilustre presidente da Federação, que essa desejava que o sr. Arcebispo viesse presidir a solenidade religiosa que se realizaria dentro em breves dias, para entronização do Crucificado.

Para início da campanha dos selos comemorativos a Federação das Indústrias vai adquirir cem mil selos para distribuir pelos seus associados renovando maiores suprimentos à proporção que esse primeiro estoque se esgotar. O Revmo. padre Joaquim Horta, levantou-se para agradecer o entusiástico acolhimento que lhe dispensara a Federação dos Industriais e declarou que iria transmitir ao sr. Arcebispo a grata notícia de tudo quanto ocorrera nessa memorável sessão, tendo, desde já, certeza de que S. Excia. Revma. sentir-se-ia muito alegre e prazenteiramente viria presidir a instalação da segunda imagem de Cristo Nosso Senhor nos salões da Federação dizendo que, na impossibilidade de dar o seu caloroso e fraternal abraço a todos os presentes, abraçava o ilustre dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação da nobre classe.

Em seguida, encerrada a sessão o Revmo. padre Horta deixou o recinto, sendo acompanhado até o elevador por vários diretores e sócios.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 - 2.º andar
Sala 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 - Tel. 2-7276

Joviano Telles

J. N. Cesar Lessa
Advogado
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 - 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 -
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica - Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 - 6.º and.
Apart.º 63 - Tel. 4-9501 -
Res.: Av. Agua Branca, 95 -
Tel. 6-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia - Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
2.º andar - Prédio Itaquaré -
Tel. 2-2741 - Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 as 11 e das
14 as 17 horas - Sábados, das

Dr. Hugo Dias de Andrade
10 as 11 horas
Clínica geral e moléstias de
senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 -
4.º andar - Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 6-9566

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 -
Tel. 2-2622 - Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 - Das 3 as 5 horas.

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente
de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetinga, 120
5.º andar - das 15 as 17,30
horas - Telefone: 4-5205

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICOS
• Tais como: Theses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral
• Preferiam as oficinas graphicas do
"LEGIONARIO"
Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho

Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciária do Estado -
Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º and. -
Tel. 4-6457 - Resid: Alameda Tietê, 547 - Tel. 8-4525

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras - Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo -
Cons.: R. Senador Feijó, 205, Tel. 2-2741 - Das 14 as 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico - Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 993 - Tel. 6-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar - Tel. 2-0839. - Das 15 as 18 horas. - Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 - Tel. 6-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas - R. Libero Badaró, 461 - S. Paulo

CONSTRUTORES

Affonso Prati
Perito Construtor
Estudos - Projetos, Orçamentos, Construções.
AL. Glete, 352 - Tel. 6-6719

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS

OS CATÓLICOS

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Barthol
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo - Clínica Dentária em geral - Raios X - Diatermia - Infra-vermelho - Coagulação - Trans-Iluminação - Vitalidade pulpar, etc.
Trabalhos por carta, hora ou orçamentos. - R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. - Cirurgião Dentista diplomado em 1914. - Ex-gentista do Liceu Coração de Jesus. - Especialidades: Pivota Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 as 12 e das 14 as 19 horas. - Cons.: R. Direita, n.º 64 - 2.º andar, sala 2-1A.
Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499
S. Paulo

Noticiário da Semana

A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES
FLAGELOS DA
HUMANIDADE.
AUXILIE O SEU
TRATAMENTO COM O
**ELIXIR DE
NOGUEIRA**

CONDE D'EU

Comemorou-se solenemente em todo o Brasil, o centenário do nascimento do príncipe Luiz Gastão de Orleans, Conde D'Eu e Marechal do exército brasileiro, o qual transcorreu dia 28 do corrente.

Casado com a princesa D. Isabel, herdeira do trono do Brasil, foi um dos principais pretextos que os republicanos propugnaram para a proclamação da república, uma vez que deveria governar o Brasil e não ser brasileiro. No entanto, o Conde D'Eu prestou relevantes serviços ao Brasil, principalmente como Marechal do exército ao fim da guerra do Paraguai.

No Rio foi celebrada Missa por sua intenção, na igreja da Cruz dos Militares. No Ministério da Guerra teve lugar sessão solene, falando o general Lobato Filho e sendo inaugurado o retrato do Conde D'Eu. Também realizar sessões comemorativas o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Departamento de Imprensa e Propaganda e o Instituto Brasileiro de Cultura. O general Eurico Dutra, convidou todos os generais para as cerimônias e determinou que os corpos, repartições e estabelecimentos militares enviassem representações.

Em São Paulo também tiveram lugar várias solenidades. O boletim regional da 2ª Região Militar trouxe palavras alusivas à data. No quartel da Região foi inaugurado o retra-



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como secura; Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.
Corvantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estamos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Instituições e Agências nas principais cidades do Brasil
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

to do Cande D'Eu. Em várias outras unidades realizaram-se festividades comemorativas, bem como em associações culturais. Várias estações de rádio organizaram, também, programas especiais.

RACIONAMENTO DA GASOLINA

Devido a situação internacional originando a diminuição de suprimentos, a falta de gasolina está se fazendo sentir em todo território nacional. Por isso foram tomadas medidas pelas autoridades competentes.

As medidas postas em prática no Rio não foram bem aceitas pela população, ocorrendo alguns distúrbios e mesmo depredações de postos de gasolina. Por outro lado a circulação de boatos alarmantes determinou uma verdadeira corrida aos postos distribuidores desse combustível. As restrições, que de início eram de 10% foram elevadas a 20%, no fornecimento de gasolina, tendo várias bombas paralisado provisoriamente seus serviços.

Várias têm sido as medidas propostas para enfrentar a crise. Entre elas está a substituição desse combustível derivado do petróleo, pelo álcool-motor ou pelo gazogênio. Pensa-se, também, na paralisação de algumas linhas de ônibus inter-estaduais, que correm paralelas a estradas de ferro. Os cartões de racionamento já foram adotados, devendo os automóveis serem inscritos na Prefeitura, a fim de ser obtido o cartão que dá direito à compra do combustível. Por outro lado as garages receberão diretamente seus fornecimentos, devendo os postos públicos atender apenas aos casos particulares.

A comissão de restrição do consumo da gasolina e derivados de petróleo, de São Paulo, reuniu-se adotando, também, importantes medidas. Entre elas está a adoção de cartões de racionamento a partir de 15 de maio e a proibição dos corpos dominicais nas avenidas da capital paulista.

DIPLOMATAS DO "EIXO"

Chegaram ao Rio os representantes do "eixo" no Estado de São Paulo, que serão repatriados. Já se encontram na capital federal os agentes consulares dos países totalitários, que representavam os interesses desses países em vários outros Estados brasileiros.

Também chegaram ao Rio os diplomatas alemães que "trabalhavam" no Paraguai, viajando por via aérea. Esses diplomatas ficarão no Rio aguardando o embarque para a Europa, sob os cuidados da embaixada da Espanha e cuidados da polícia carioca.

BRASIL

O "Cabo de Boa Esperança", navio espanhol que transporta os representantes diplomáticos alemães e italianos no Uruguai, partiu finalmente do Rio. Esse navio, que esteve vários dias detido na baía da Guanabara, anunciando várias vezes sua partida, passará em Port of Spain pelo controle inglês, rumando depois para Curagao a fim de se abastecer de combustível.

NOTÍCIAS COMERCIAIS

As nossas exportações de produtos fabris têm acompanhado o aumento geral das nossas vendas, colocando-se em posição de destaque entre os embarques de nossos produtos. De 12% de nossas exportações em 1939, atingiram os produtos fabris a 26,9% em 1941. O valor dessas vendas no ano passado foi de 1.800.000 contos para os produtos transformados, e 400.000 contos os manufaturados.

Foi montada em Porto Alegre mais uma fábrica de pastas para papel, com aproveitamento do pinheiro e outras madeiras. É de se notar que devido à guerra, a falta de papel está se fazendo sentir de uma maneira alarmante.

Estão novamente no Rio os técnicos americanos em óleos vegetais, que visitaram vários Estados brasileiros, estudando as possibilidades da produção intensiva dessa matéria de grande importância comercial. Os técnicos americanos foram recebidos pelo presidente da República.

NOTÍCIAS MILITARES

A missão militar brasileira ora em visita ao Paraguai, visitou a Escola Militar desse vi-

zinho país, recebendo seus componentes o diploma de oficiais "honoris causa".

O sr. Ministro da Guerra realizou uma viagem de inspeção à Paraíba, tendo visitado a guarnição de Campina Grande, nesse Estado nordestino.

Tomou posse o novo diretor da moto-mecanização do exército, general Milton de Freitas Almeida. A cerimônia realizou-se no Ministério da Guerra.

5 Notícias do Brasil

1 INTEGRALISMO — Foram presos vários integralistas nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, ligados aos elementos alemães, propriamente nazistas.

2 CONFERENCIA — O nosso embaixador brasileiro nos Estados Unidos conferenciou com o sr. Sumner Welles.

3 DECLARAÇÃO — O representante do Brasil junto à Comissão de Defesa Política do Continente, em Montevideo, fez declarações à imprensa sobre a política externa do Brasil.

4 CRÉDITO — Foi decretado um crédito especial de 600 contos para atender as despesas da missão que foi aos Estados Unidos chefiada pelo sr. Souza Costa.

5 TRABALHO — O feriado do dia 1.º dia do Trabalho, foi comemorado com várias manifestações trabalhistas.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO! — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços.
R. Álvares Penteado, 203 -3-
S.º andar — Tel. 3-7720
-Del Monaco

EXTERIOR

HITLER E O SEU DISCURSO PERANTE O "REICHSTAG"

Transcreveremos alguns trechos interessantes do discurso que o Sr. Hitler pronunciou perante o "Reichstag", dia 26 próximo passado, às 13 horas.

Após diversas lamurias sobre a campanha da Rússia, declarou: "A experiência deste inverno deveria ter servido de lição para nós na frente de batalha e na pátria. Do ponto de vista da organização, temos tomado todas as providências necessárias para impedir a repetição de situações similares. No próximo inverno, onde quer que possamos estar, o exército do leste estará mais bem armado e aparelhado. Jamais nossos soldados serão forçados a viver sob as condições que atravessamos".

Em seguida renova a sua posição de tirano absoluto da Alemanha e de seu povo, com as seguintes palavras: "Peço, portanto, ao Reichstag alemão, a aprovação explícita do meu direito legal de exigir de cada um que se desincumba dos seus deveres e que cada seu dinheiro ou seu posto, se eu conjenciosamente julgar que malogrou no cumprimento do seu dever, seja quem for e a despeito do direito que possa ter adquirido. Peço isto porque entre milhões de pessoas duvidosas há apenas algumas poucas exceções.

Os míseros que não reconhecerem as exigências da hora

presente serão exonerados dos seus postos. Nos tempos de hoje, não pode haver pessoas bem satisfeitas com privilégios imerecidos. Somos todos servos obedientes aos interesses comuns da nação. Há de chegar a hora em que as frentes de batalha se reanudarão de novo e da história decidir quem será o vencedor — se o atacante, que tão idiotamente sacrificou massas inteiras, ou o defensor que manteve suas posições".

Depois de freneticamente aplaudido, o Sr. Goering, pediu nestes termos, ao Reichstag, que aprovasse os poderes que o Sr. Hitler deseja possuir: "O "führer" deve poder sem recorrer a legislação especial e na sua qualidade de chefe da nação, comandante-chefe do exército, chefe do governo, chefe supremo do poder executivo, juiz supremo e líder do Partido, em qualquer tempo e quando necessário, compeli-lo todos os alemães, quer sejam estes de categoria subalterna, oficiais de alta patente ou inferiores, oficiais do Partido ou trabalhadores, por todos os meios que julgue aptos, a cumprir seu dever e, na eventualidade de negligência, puni-los após perfeito exame, sem se ater a direitos adquiridos; em particular, para destituir os de patente de oficial, sem a observância das formalidades prescritas. Eu vos peço, deputados do povo alemão, como legítimos representantes da nação germanica, confirmardes o que acabo de dizer, pondo-vos de pé, e extrugiram-se as aclamações ao seu tirano.

FORÇAS AMERICANAS EM NOVA CALEDONIA

O governo americano informou, que suas forças já desembarcaram na Ilha de Nova Caledônia, posseção francesa do Pacífico, que como todas as outras ilhas francesas desse oceano, estão sob a jurisdição da França-Livre. Constitue esta posição, uma base de primeira ordem, para se defender ou para se atacar a Austrália.

Desde o princípio do ataque japonês, os nipônicos voltaram suas vistas para esta importante posseção francesa, chegando mesmo a enviar um telegrama ao Almirante Dargenne, comandante da praça, que não tomou conhecimento do mesmo. Como era de esperar o Sr. Laval protestou energicamente junto ao governo americano, que extraiu muito deste protesto, pois quando o Japão invadiu a Índia-China, o Sr. Laval não teve nenhum estremecimento de patriotada.

ASSUMEM GRANDES PROPORÇÕES OS ATAQUES DA "RAF"

Prossegue a ofensiva da "RAF" sobre a Alemanha e territórios ocupados. A grande cidade industrial do Báltico, Rostok, onde estão localizadas as fábricas dos famosos aviões Heinkel, foi durante várias vezes bombardeada durante esta semana. Um dos bombardeios, foi efetuado pelos aparelhos Avro-lancaster, os maiores aviões de bombardeio que a Inglaterra possui. Este aparelho deixou cair em uma só noite, mais de 400 toneladas de explosivos sobre a cidade. Foram usados, outrossim, pedregulhos de grande poder explosivo e completamente inéditos na presente guerra. Em Lubeck, foram destruídas 1.500 casas, segundo fotografias aéreas, tiradas de aparelhos de reconhecimento, que no dia seguinte ao ataque, voltaram ao local para examinar os danos causados. As grandes fábricas "Skoda", situadas em Pilsen, também foram bombardeadas. Grandes foram os danos, mais pela surpresa do ataque, que pela intensidade do mesmo, pois Pilsen está muito ao sul deste de Munich.

NOTÍCIAS DAS DIVERSAS FRENTE DE BATALHA

A não ser pequenos avanços nipônicos na Birmania, foi insignificante a atividade dos arianos amarelos no Pacífico. Porto Moreby foi bombardeada pela 15.ª vez pelos aparelhos nipônicos, que ainda não conseguiram ocupar mais que a metade da ilha de Nova-Guiné. Segundo comunicação oficial nipônica, o bombardeio da cidade de Tóquio, causou pouco mais de uma centena de mortes.

Na frente russa, até o presente momento não foi iniciada a decantada ofensiva de primavera do Sr. Hitler. Já se foi mais de um mês, faltando me-

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Concentrado "SANTANA"
Grande Tônico

nos de dois, para que a primavera termine, e os inventivos arianos, não conseguiram iniciar a sua ofensiva. Pelo contrário, os russos e não os alemães têm se dado muito bem com esta primavera. Assim é que os seus exércitos mantêm a iniciativa em todas as regiões. A estrada de Orel-Curse foi cortada pelos russos. No setor de Calinin recuam os alemães. Na Carélia os russos estão na ofensiva, visando afastar os finlandeses o mais possível de suas linhas de abastecimento, que partem de Murmansk. Nesses combates faleceu o major-general finlandês Carlo Vilajamen, que havia sido promovido na véspera.

O degelo tem mostrado aos russos, como foram enormes as perdas alemãs durante o inverno. Milhares de cadáveres e uma quantidade imensa de material de guerra, o degelo da neve revelou. Os cadáveres que até agora haviam se conservado intactos, começam a apodrecer. Calculam os russos, que as perdas alemãs, desde 6 de dezembro do ano passado, época em que começou a retirada do exército "Invencível" de Sr. Hitler, foram de 50.000 homens por semana.

Na África, continuam os bombardeios da heróica cidade de Malta, que já resistiu a mais de 2.000 bombardeios aéreos. Na Cirenaica, o calor estafante impossibilita qualquer iniciativa de ambas as partes. No mar continuam as escaramuças dos submarinos do "eixo".

5 Notícias do Mundo

1 CHEGARAM — Três cruzadores de Laval chegaram à ilha de Madagascar.

2 ANIVERSÁRIO — O condutor do povo luso, Sr. Oliveira Salazar comemorou o seu aniversário a 28 próximo passado.

3 FÉRIAS — Notícia-se que Hitler baixou novas e rigorosas ordens para o trabalho forçado nas fazendas agrícolas e fábricas da Alemanha.

4 POUCA SORTE — A rádio de ondas curtas de Berlim anunciou que o major-general Bertold, foi morto ao decorrer de um violento combate, na região de Smolensk.

5 TREMEU A TERRA — Em Portugal a terra tremeu, às 6.30 do dia 27 próximo passado. O sismógrafo do observatório de Serra do Pilar, não pôde registrar o epicentro, porque as agulhas saltaram do aparelho!

CRUZEIRO DO BRASIL
Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope **CRUZEIRO DO BRASIL**; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drograrias — Lab. "VUG", caixa postal 2175.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios
EMPORIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.659 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0095
MERCEARIA AVENIDA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453
Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimiras, podendo confeccionar feitiço com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.

A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

Notícias do Interior

SOROCABA

PEDRA FUNDAMENTAL DA MÃTRIZ DO BOM JESUS

Sorocaba foi mais uma bela página da sua vida religiosa-social. Tratou-se do auspicioso fato do lançamento da 1.ª pedra da futura Igreja Matriz do Bom Jesus, cuja Paróquia está sob os cuidados sacerdotais dos Revm. Frades Franciscanos.

A nova Igreja, cujas linhas arquitetônicas foram traçadas pelo nosso estimado engenheiro Antônio Mendes, será construída em terreno especialmente adquirido na rua dr. Nogueira Padilha (antiga dos Morros).

Este significativo empreendimento constitui testemunho indelével da pujança religiosa da gente sorocabana e denota esforço da nobilíssima Ordem dos Frades Menores de São Francisco, salientando-se a figura do Revmo. Frei Eugênio Becker ofm. Superior da residência local.

As aludidas cerimônias tiveram início às 9,30 horas, com a missa rezada por S. Excia. Revma. o Sr. D. José Carlos de Aguiar, dd. Bispo Diocesano, notando-se a presença de altas Autoridades eclesásticas, civis e militares da nossa cidade e da Capital, associações religiosas de ambas as Paróquias locais e representantes das organizações diocesanas, o Revmo. Pe. José Ribeiro Viana, Visitador da Obra das Vocações, Frei Zeno Rohr, diretor diocesano das Congregações marianas, acompanhado de numerosos congregados. Revmo. Cónego Luiz Castanho de Almeida, reitor do Seminário Diocesano.

Durante a missa cantaram as Revmas. Irmãs Beneditinas e as crianças do Catecismo paroquial.

Terminada a Missa, S. Excia. Revma. o Sr. Bispo iniciou a bênção da pedra, enquanto o Revmo. Párcoo Frei Eugênio, lia os documentos e convidava os padrinhos e autoridades para o assinarem. Em seguida, S. Excia. Revma. acompanhado dos convidados de honra, desceu ao fundo da grande cova e depositou, depois de lacrado, o canudo de metal contendo os aludidos papéis, jornais, etc. dentro da pedra fundamental. Cada padrinho e convidado, a pedido do Sr. Bispo, depôs cimento sobre o mármore inicial da grande obra. Continuando a cerimônia, S. Excia. percorreu, paramentado e aspergindo água benta, os limites da área que será ocupada pela nova

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, calambros, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO, é muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drograrias. Laboratório "VUG" - caixa postal 2176.

Igreja. E deste modo encerrava-se propriamente o ritual do lançamento da 1.ª pedra.

Congratulando-se com o Sr. Bispo Diocesano e com o povo sorocabano, falou o Revmo. Frei Alfredo Valdemar Setão ofm. superior e vigário de Santo Antônio do Pari, representante do Revmo. Padre provincial da Província Franciscana da Imaculada do Brasil.

Falou seguidamente o sr. Capitão Augusto César do Nascimento Filho, Prefeito Municipal.

Por fim, o nosso estimado Bispo Diocesano, encerrando as solenidades da manhã, regressou-se com aquelas festas que presidiu e que eram de gala para toda a Diocese, visto tratar-se da construção de mais uma Igreja, estigma brilhante do espírito católico do povo brasileiro, e de progresso religioso da diocese sorocabana.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Do Revmo. Sr. Secretário Geral da Obra das Vocações, em Sorocaba, Cónego Luiz Castanho de Almeida recebemos a seguinte notícia da ordenação sacerdotal do Revmo. Pe. Francisco Eirio de Almeida, que se realizará às 8 horas do próximo dia 3 de maio.

O Nô-Sacerdote cantará sua primeira Missa Solene, na festa da Ascensão, dia 14 do próximo mês, por intenção especialíssima de quantos pertencem na diocese de Sorocaba à Obra das Vocações.

É com a mais viva satisfação que levamos ao conhecimento de nossos leitores, tão confortadora notícia.

Como insistentemente recomendamos a Santa Madre Igreja é preciso que os católicos, neste dia de Ordenação rezem e rezem muito para que os ordenandos recebam a graça de serem santos sacerdotes, inteiramente devotados ao serviço do altar.

LORENA

CONGRESSO EUCHARÍSTICO DIOCESANO

Em preparação ao grandioso Congresso Eucarístico Nacional, a Diocese de Lorena vai realizar um Congresso Preparatório, de 10 a 17 de Maio de 1947.

É magnífico o programa das solenidades ordenadas pelo Exmo. Sr. Bispo.

No dia 10 — Inauguração das importantes reformas do SSmo. Sacramento da Catedral de Lorena. O Exmo. e Revmo. Ssr. D. Francisco Borja do Amaral presdirá as cerimônias, e distribuirá a Santa Comunhão. Os festeiros de N. Sra. da Piedade parantinarão esta inauguração.

Dias 11 e 12 — Missa explicada aos fiéis. Circuitos para a Infância e Juventude na Catedral. Às 15 horas "reuniões dos fiéis para a palavra de ordem do Congresso".

Às 19 horas, Resa solene e confissões.

Dia 13 — Jubiléu do Santo Padre Pio XII. Primeira Comunhão de todas as crianças, e dos membros da Cruzada Eucarística da Diocese. Havendo em seguida re-

novação das promessas do Batismo.

Dia 14 — Ascensão do Senhor. Grandiosa comunhão infantil, que se revestirá de toda pompa e brilhantismo.

Dia 15 — Dia dos enfermos. Comunhão Geral nos hospitais e asilos, e de todos os doentes que guardam o leito na própria residência.

Às 18 horas, chegarão à cidade de Lorena, o Exmo. Sr. Arcebispo Arquidiocesano, e os Exmos. Srs. Bispos Diocesanos que abrihantarão o Congresso com as suas presenças. Grandiosa manifestação lhes está sendo preparada.

Dia 16 — Dia da Juventude, e Senhoras. Comunhão para as jovens e senhoras das sociedades religiosas da diocese. Às 19 horas, mais uma Sessão Magna do Congresso.

Dia 17 — Encerramento do Congresso. Solene Missa pontifical no Altar Monumento, e em seguida a Bênção papal.

Rofmarias às Igrejas das cidades de Lorena e das localidades próximas. Cortejo triunfal às 16,30 horas.

CRUZEIRO

SOCIEDADE BENEFICENTE DE OPERÁRIOS CATÓLICOS

Fundada em Cruzeiro, a 22 de Março de 1931

A Diretoria da Sociedade Beneficente de Operários Católicos de Cruzeiro, teve a honra de realizar no dia 21 do corrente às 20 hs., em sua sede social, a posse da Diretoria, eleita para a gestão de 1942, 1943. Em seguida a posse foi realizada uma sessão litero-musical, com a colaboração de sócios e pessoas amigas.

Achava-se presente na ocasião o Revmo. P. Vigário da Paróquia, Gabriel Hiram Lopes de Oliveira seu Coadjuutor P. Lucio. Estavam presentes também inúmeros sócios e muitas pessoas amigas. Para mais abrihantar a festividade, tomou parte também um conjunto musical.

A nova Diretoria é a seguinte:

- Presidente: José Pereira da Silva;
- Vice-Presidente: Benedito Custódio;
- 1.º Secretário: Fausto Oliveira Braga;
- 2.º Secretário: João Rodrigues;
- 1.º Tesoureiro: Rômulo Nunes Ferreira;
- 2.º Tesoureiro: Aprígio Ribeiro da Silva;
- Bibliotecário: José Custódio de Oliveira;
- Procurador: João Ferrão.

Conselho Deliberativo

- José Lopes da Silva — Francisco Paula Ribeiro — Licínio Faury — Arlindo Lobo — Manuel Moreira Silva — Astrogildo Pereira da Silva — José Lopes Mesquita — Luiz Coutinho e Antônio Martins Silva.

Para encerrar teve a palavra o Revmo. Vigário da Paróquia.

Federação Mariana Feminina

Caras Irmãs em Maria Santíssima,

Salve, Maria! A com esta exclamação de júbilo que iniciamos o nosso festivo mês de Maio, com os nossos maiores votos de que Nossa Mãe do Céu queira abençoar tudo o que para Ele fizermos durante os dias que se seguem.

Salve, Maria! Deverá ser a nossa primeira oração ao despertar, juntando nossos hinos festivos aos da natureza toda, que pela manhã se desabrocha ao ralar do sol!

Salve, Maria! Será a nossa primeira exclamação ao sairmos para o trabalho de todo o dia, para as cruzes e alegrias que o bom Deus nos envia: Não nos esqueçamos de que sem sofrimentos não podemos chegar ao céu.

Salve, Maria! Será a primeira saudação que faremos ao entrar na Igreja, quer para ter a felicidade de receber a Jesus na comunhão e assistir o Santo Sacrifício da Missa, quer apenas para a visita diária à Jesus Sacramentado. Felizes de nós, se no fim deste mês tivermos uma coroa de 31 comunhões feitas com o sacrifício do nosso despertar cedo!

Salve, Maria! Será a exclamação de alegria que deve encher os nossos corações e brotar em nossos lábios, quando encontrarmos na rua, no meio de tantas jovens outras como nós que ostentam com orgulho o distintivo mariano!

Salve, Maria! deverá ser a nossa exclamação constante, a nossa jaculatória preferida antes e depois do trabalho, do estudo, do terço, da leitura espiritual!

Salve, Maria! Sim, nós como Filhas de Maria Santíssima, não podemos deixar de reparar o mal que lhe causam as ingratidões dos pecadores: estejamos pois, unidas neste mês de Maio numa campanha fervorosa de orações, sacrifícios, e principalmente generosidade cumprimento dos deveres de Filhas de Maria, para compensarmos com todo o nosso amor,

o sofrimento que essas ingratidões lhe poderiam causar. Estejam portanto prontos os nossos lábios ao impulso de nosso coração, para dizer a cada instante, fervorosamente, Salve, Maria!

Como foi avisado, realizou-se nos dias 27, 28, 29, o tríduo preparatório à festa de 1.º de Maio. As conferências realizadas na Igreja de Santa Ifigênia às 20 horas, foram feitas pelo Exmo. Mons. Manoel Cintra, reitor do Seminário Central. Na primeira de suas palestras, S. Excia. Revma. fez salientar o papel social da Filha de Maria. Não basta, disse ele; termos fé, mas precisamos viver a nossa fé; não basta serem cumpridos os nossos deveres de cristãs, mas é necessário que as nossas ações se impregnem do espírito da fé e que sejam feitas sobre essa impressão. É este espírito de fé que deve irradiar de nós

mesmos é marcar cada uma de nossas ações. Fez em seguida S. Excia. Revma. um paralelo entre as milhares de jovens que encontramos pela rua, nos exageros da moda, de espírito fútil e paganiado e as outras, Filhas de Maria, que pelo porte, trajarse e portarse no meio em que frequentam, revelam o seu verdadeiro espírito de fé, a sua verdadeira qualidade.

Não nos esqueçamos portanto desses ensinamentos, lembremo-nos do bom exemplo que devemos exercer; que a nossa vida seja em tudo a projeção de uma verdadeira piedade interior.



Pathe-Baby
A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna perfeita EM TODOS OS SENTIDOS
Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1932
R. 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal 2088
SÃO PAULO

OURO
COMPRA-SE
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços: Avaliações gratis. Também compra prata, dentaduras e ouro baixo.
Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

CASA BANCARIA
Alberto Bonfiglioli S/A
Rua 3 de Dezembro, 50
Efetua todas as operações bancárias
C/Correntes com Juros de 4%
Contas particulares a 6%
C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

Pastoral Coletiva

(Conclusão da 4.ª pag.)
Alfás esta confederação das associações, já estava determinada, desde 1915, na Pastoral Coletiva, do Episcopado Brasileiro, das províncias do Sul, Cap. X do número 1572 e 1590, fundamentando-se em ampla documentação oficial da Santa Sé. Posteriormente a isto, a "organização nova na sua forma" e "antiga como a Igreja" na sua substância, vem, pelas normas da Santa Sé, recebendo apoio e auxílio das associações: "A Ação Católica na sua substância é antiga como a Igreja; todavia a sua forma atual vem se formando e constituindo nestes últimos tempos, conforme indicações dos nossos predecessores imediatos e segundos as diretrizes por nós expressas repetidas vezes", (Carta de Pio XI ao Cardeal Arcebispo de Toledo, a 6 de novembro de 1929).
"Tal é a substância e a veneranda beleza histórica da A. C. Assim compreendida não é uma bela novidade de nossos tempos, como alguns querem pensar; alguns, que não estão dispostos a receber e a amar esta novidade, que já existia tal como é nele, e ainda melhor muito antes de nossos tempos". (Discurso às operárias da J. F. C. I., a 6-11-1929).
Assim radicadas, pois, A. C. e associações, não podem combater-se. Completam-se. Das associações se tiram os melhores agentes realizadores da A. C. assim como da A. Católica se tem tirado a seiva vital que tem feito resurgir muitas associações clonárias e semi-mortas.

A. C. E ASSOCIAÇÕES
Esta convergência esplêndida não pode ficar somente nos indivíduos. Deve passar também as organizações. Também as associações "as preciosas auxiliares" da A. C. não de concorrer para o apostolado social.
Foi um tema repetido de Pio XI e já o tem sido de Pio XII esta reciproca inteligência e mútuo auxílio entre A. C. e as associações.
Do artigo 13 até o 18 dos estatutos da A. C. Brasileira, que estão promulgados desde 9 de junho, festa de Pentecostes de 1935, por todos os prelados brasileiros para todas as dioceses, já se encontram as normas seguras para esta cooperação eficiente.

CONTINUA

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

A segunda frente europeia

Deney Sales

O problema da segunda frente de guerra na Europa está cada vez mais em dia.

As notícias da Inglaterra esclarecem que a opinião pública do país exige essa providência, dada a iminência do ataque alemão à Rússia.

Por outro lado, também nos Estados Unidos, onde todas as atenções estavam voltadas para a luta contra o Japão, noticia-se que as mais recentes declarações do presidente Roosevelt, e os dados publicados, estão convencendo a opinião pública da vantagem de dirigir primeiramente a guerra contra a Alemanha, visto serem muito menores as distâncias para a Europa, facilitando assim o transporte de tropas e abastecimentos.

E novas forças têm sido enviadas para Islândia e para a Irlanda do norte.

Todas essas informações levam a crer na proximidade de um ataque aliado à Europa continental.

Entretanto, outras fontes — e entre elas o último discurso de Laval — anunciam que agora os alemães acabaram de preparar as fortificações das costas do Atlântico, desde o norte da Noruega até Hendaia, equipando-as de canhões e aeroplanos, afim de estabelecer uma vigilância capaz de evitar uma surpresa. Tais declarações foram feitas a propósito das incursões dos comandos ingleses nas costas francesas pretendendo Laval que as fortificações mencionadas não podem, naturalmente, evitar pequenos ataques, mas estão em condições de evitar incursões por forças de maior envergadura, com o fito de se estabelecerem ali como base para uma invasão do continente.

Assim, negam os totalitários a possibilidade da criação de um segundo "front" europeu.

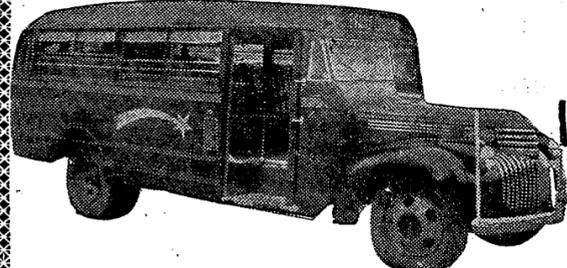
Embora não mereçam fé as declarações do presidente do conselho de Vichi, elas esclarecem sobre os esforços alemães para impedir a invasão do continente.

Conseqüentemente, deixou claro o perigo que essa invasão significaria para os nazistas, que se preparam por todos os meios para impedi-la.

Dada a crescente resolução dos aliados de criarem a segunda frente europeia, e os preparativos de defesa agora terminados, pelos nazistas, podemos prever para o verão europeu do corrente ano, nas costas Atlânticas da Europa, uma das frentes de guerra mais sangrentas do presente conflito — talvez decisiva para o futuro do mundo.

COMUNICAMOS AOS NOSSOS LEITORES DE SANTOS QUE O "LEGIONARIO" ACHA-SE A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego mto para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 160\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 641 — Fone: 4-0880

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas

Fundou-se em Campinas, em maio de 1941, sob os auspícios do seu pranteado Bispo Diocesano, D. Francisco de Campos Barreto, uma associação civil denominada "Sociedade Campineira de Educação e Instrução" que tomou a seu cargo: 1.º) administrar os estabelecimentos de Ensino de propriedade da Diocese de Campinas, a saber, o Ginásio Diocesano "Santa Maria" e a Academia de Comércio "S. Luiz"; 2.º) criar e administrar os Cursos Superiores: "Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras", "Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas" e outros que as necessidades culturais ou profissionais do meio visem a aconselhar.

Depois de haver satisfeito às exigências da Legislação em vigor, para a organização dos Cursos Superiores, com a aprovação unânime do Colégio Nacional de Educação, obteve a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas a necessária autorização do Governo Federal para instalar e fazer funcionar oito cursos, pelo Decreto número 1.232 de 18 de novembro de 1941. Aham-se instaladas as Faculdades no amplo e magestoso edifício dos "Barões de Itapura", adaptado especialmente para o fim que se propõe, com todos os requisitos de higiene e conforto e do aparelhamento mais completo para o ensino e estudo das disciplinas que constituem seus Cursos.

Visa a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas: 1) preparar professores ao ensino secundário e normal; 2) realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem objeto do seu ensino, proporcionando aos alunos ensino de se especializarem, conforme as aptidões individuais; 3) ministrar uma sólida cultura filosófica, científica e literária aos que se destinam ao exercício das altas atividades intelectuais de ordem desinteressada ou técnica.

Tocando à Diocese de Campinas a responsabilidade da manutenção dos Cursos Superiores, administrados pela "Faculdade Campineira de Educação e Instrução", foi nomeado, diretor da Faculdade de Filosofia o Revmo. Sr. Cgo. Dr. Emílio José Salim, que nos seus encargos é coadjuvado pela Congregação dos Professores e pelo Conselho Técnico Administrativo.

A iniciativa da "Sociedade Campineira de Educação e Instrução" fundando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, é das mais oportunas, contribuindo para a formação de professores secundários de que tem nosso país grande falta. Essa falta de bons professores tornou-se ainda mais premente com a redução do ensino decretada ha-

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. X. 8)

ANO XV | SÃO PAULO, 3 DE MAIO DE 1942 | NUM. 503

Congresso Eucarístico em Manaus

Em comemoração ao 50.º aniversário da criação da Diocese de Manaus e em adesão ao Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, o Estado do Amazonas vai promover em julho próximo um Congresso Eucarístico Diocesano.

A fase preparatória vem sendo realizada desde janeiro, com missões, comunhões pascaes, semanas eucarísticas, etc.

A fase final obedece ao programa seguinte:

31 de Maio — Início do Congresso — Grandiosa Procissão Eucarística fluvial na baía do Rio Negro, "Laus perene" na Catedral.

1.º de Junho — Dia da Família (sob a proteção de São José). Preces pelas vocações sacerdotais. Missa do Divino Espírito Santo no Altar-Monumento, Comunhão geral dos congressistas e dos Pais de família. — 10 horas. Hora Eucarística na intenção da Família Brasileira e da Obra das Vocações sacerdotais da Diocese de Manaus. — 16 horas. Sermão de estudos sobre a Ação Católica. — 20 horas. Sessão solene na Praça do Congresso. — Bênção do SS.

2 de Junho — Dia das crianças (sob o patrocínio de N. S. da Conceição, padroeira do Congresso). Preces pela paz do mundo e pelas Missões do Amazonas. Comunhão geral das crianças. — 10 horas. Hora Eucarística das crianças. — 16 horas. Sessão de estudos. — 20 horas. Sessão solene na Praça do Congresso. — Bênção do SS.

3 de Junho — Dia da Mocidade (sob a proteção de São

João Bosco). Preces pelo Papa e pelo IV Congresso Eucarístico Nacional. Comunhão geral dos moços. — 10 horas. Hora Eucarística da Mocidade. Preces pela Diocese de Manaus e pelo Estado do Amazonas. — 16 horas. Sessão de estudos. — 20 horas. Sessão solene na Praça do Congresso. Bênção do SS. — 20 horas. Marcha "aux flambeaux", somente com homens, pelas ruas da cidade, em direção a Praça do Congresso. — 24 horas. Missa na Praça do Congresso por um dos Exmos. Bispos, com comunhão geral dos homens.

4 de Junho — "Corpus Christi" — "Dia da Eucaristia e da Pátria. Preces pela Igreja e pelo Brasil. — 7 horas. Solene Pontifical de encerramento, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Belém, no Altar-Monumento. Em seguida, parada dos colégios da cidade. Desfile das associações religiosas. Grandiosa manifestação aos Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos presentes. Homenagens às Autoridades civis e militares. — 14 horas. Fundação da Confederação Católica, do Círculo de Operários Católicos, da Federação das Filhas de Maria e das Congregações Marianas e organização definitiva da Ação Católica Diocesana. — 16,30 horas. Triunfal Procissão Eucarística. Bênção do SS.

Al está em poucas linhas o muito que em honra do SS. Sacramento, fará a Diocese de Manaus, superiormente governada pelo Preclaríssimo Bispo Dom João da Mata Andrade e Amaral.

O aspeto religioso no pacto Russo-Polaco

Séculos de rivalidades políticas e religiosas separavam a Rússia da Polónia, durante as quais este país foi repartido quatro vezes entre a Rússia e a Alemanha. São povos da família eslava, porém possuindo cultura e educação diferente.

A Polónia conquistada para a Igreja através do heroísmo oculto dos missionários e do sangue derramado pelos mártires; e a Rússia recebeu de Bizâncio a Igreja Sismática acrescida de um misticismo oriental e extravagâncias especulativas, faz quatro lustros lutaram os católicos da Polónia contra os comunistas rus-

so; e pouco mais de dois anos passou desde a última invasão moscovita do território polaco. Sem embargo, "os inimigos de nossos inimigos, são nossos amigos" diz um velho adágio. E isto explica o motivo militar do recente acôrdo, não menos interessante se considerados sob o aspecto religioso.

Neste recente acôrdo Polaco-Soviético, o governo de Moscou se compromete, ipso facto, a outorgar a liberdade de todos os cidadãos poloneses detidos na Rússia. Os prisioneiros de guerra se elevam a 200.000, e a população civil, a cerca de 500.000. A imensa maioria deste grupo de poloneses é católica, e agora, com grande sacrifício, afim de atender as necessidades de todos, está sendo realizada intensa atividade para organizar os diversos aspectos da vida nacional: religião, escolas, exército e trabalho, sendo insuficientes todos os trabalhos até agora feitos. O exercício possui o numero reduzido de 40 capelães que trabalham sob a direção do Revmo. Pe. Panas. Ha algumas igrejas católicas para os 700.000 poloneses que se acham na Rússia e a principal está dedicada a S. S. Pedro e São Paulo. A obra das escolas católicas ainda irá se iniciar.

O atual ministro da Educação polaca, o general Haller, é um homem dinâmico e de rija contextura e convicção religiosa. Em uma amigável conversa expôs, ha poucas semanas, seus projetos para levar a cabo uma obra de educação entre os compatriotas Residentes na Rússia.

Será assim organizada na Rússia, a vida de um povo de religião católica e como esta não é possível sem fazer o apostolado haverá um núcleo pequeno de luz dentro da Rússia comunista, e que poderá levar à conversão inúmeras almas.

Esta missão, porém, não se pode compreender sem um sacrifício contínuo desde povo. Caberá assim à Polónia, com o sacrifício que lhe impôs a guerra, a missão providencial de fundar com seu exemplo, com sua fé, e com seu martírio no exílio, a obra re-ecristianizar a Rússia bolchevista.

Solene Semana Eucarística na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo (Liberdade)

Terá início hoje na paróquia de N. Sra. do Carmo da Liberdade a solene Semana Eucarística em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional. Para esta Semana Eucarística, que promete revestir-se de êxito invulgar, foi organizado pelo Revmo. Vigário da Paróquia Frei Batista Blenke O. C. e pelo Diretor da Semana Revmo. Pe. Daniel Marti Filho, um substancioso programa que reproduziremos abaixo.

Ontem, às 19 horas e meia chegada dos pregadores da Semana PP. Redentoristas Daniel Marti Filho e Francisco Alves. Hoje, primeiro dia da Semana Eucarística, dedicado às crianças: missa festiva com 1.ª comunhão do Centro de Catecismo Paroquial, Comunhão Pascal dos alunos dos grupos, escolas, ginásios e crianças em geral. As 10 horas, solene missa cantada "de Spiritu Sancto". As 14 horas visita coletiva ao SS. Sacramento, principalmente por parte das crianças, com renovação das promessas do Batismo.

As 20 horas meia, Sessão Solene no Salão do Ginásio: Conferência pelo Dr. Carlos Moraes de Andrade, Representação do quadro vivo da Eucaristia.

Durante a Semana: todos os dias: às 7 horas: missa festiva com comunhão. Durante a missa serão feitos os exercícios do mês de Maria. As 14 horas e meia: visita coletiva ao SS. Sacramento, Confissão. As 19,15 horas: exposição solene do SSmo. Pregação. Bênção. A Reza solene será diariamente patrocinada por uma das associações da paróquia na seguinte ordem: Hoje: Cruzada Eucarística; amanhã: Apostolado da Oração; 4.ª-feira: devotos de N. Sra. do Carmo; quinta-feira: Obra das Vocações; Sexta-feira: Congregação Mariana; sábado: Vicentinos.

No decorrer da Semana serão realizadas solenidades e conferên-

cias especiais. Conferências para moças: dia 4; Senhoras: dia 5; e homens em geral: dia 8; todas às 20 horas. Comunhões gerais: dia 6, das moças; dia 7, das senhoras; dia 8, pelas Vocações; dia 9, dos estudantes; dia 10, dos moços e homens em geral. Dia 7 às 20 horas soleníssima procissão de luzes com o andar da Rainha do Brasil, N. Sra. da Aparecida.

Dia dos doentes, dia 8; visita, bênção e comunhão dos doentes em domicílio; dia 8, às 14 horas: Hora Santa abreviada para os inocentinhos (crianças menores de 7 anos) trazidos à Igreja pelas mães. Dia 9, às 20 horas e meia: Homenagem entusiástica dos moços a Cristo Rei, com uma solenidade especial: às 23 horas, Hora Santa.

Dia 10, domingo de encerramento: à Meia noite: Missa festiva com comunhão geral dos moços e homens; às 7 e 8 horas, missa com comunhão geral das crianças, senhoritas, senhoras, associações e povo em geral; às 10 horas: solene Missa Cantada de encerramento; à tarde: Grandiosa Procissão Eucarística, com uma apoteose final.

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

H A I T I
COSTURA-LINGERIE
Bijouteria — Jersey — Vestidos de praia — Meias, etc. — Todos os artigos de fantasia
Rua das Palmeiras, 14 Fone: 5-3621

O espirito da Espanha deve ser Católico

Os ensinamentos sociais da Igreja, como se encontram nas Encíclicas, foi o tema da oração feita, pelo Exmo. e Revmo. D. Leopoldo Eijo y Garay, bispo de Madri, no fim do recente curso de instrução aos líderes da frente da Juventude.

Nesse dia S. Excia. pontificou na Missa do Espírito Santo. Em sua oração, frisou o significado da justiça social e o profundo espírito cristão que deve animar os jovens da Falange. "A justiça social é a parte mais importante dos ensinamentos que vos compete. Deveis expôr a doutrina católica sobre a reforma da sociedade, na ordem econômica".

Lembrou S. Excia. Revma. que essa doutrina foi propagada por eminentes publicistas católicos espanhóis, repetindo os ensinamentos que se encontram nos documentos pontifícios, particularmente na encíclica "Rerum Novarum".

"Antes de ter nascido o fundador da Falange, os católicos espanhóis tinham uma doutrina completa nessa matéria, tirada do ensino da Igreja", continuou S. Excia. Revma., que a seguir referiu-se à doutrina da Falange, e aos estudos sobre a justiça social, baseados na "Rerum Novarum".

Quando atacados pelos liberais, sob a acusação de serem destruidores da liberdade humana sagrada, disse S. Excia. Revma. que deverão responder com a frase que cito:

"Nós vemos o indivíduo como uma unidade fundamental, por-

que este é o pensamento da Espanha, onde o homem sempre foi considerado como portador de valores eternos".

Após expôr os ideais que devem nortejar seus ovinos, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Eijo y Garay concluiu:

"Senhores, sem este espírito, sem uma profunda, convicta e ardente devoção religiosa, vosso trabalho será estéril. Esteril para o bem, mas fecundo para o mal. Vós não remediareis os males do país, apenas os multiplicareis. Vós podereis treinar uma geração mais forte, militarmente, esclarecida, levantada contra as injustiças sociais dos nossos dias; mas se a robustez do corpo não é acompanhada pela sanidade da alma, podereis substituir a presente injustiça social por outra ainda peor. Somente uma vida religiosa conserva a alma sã; ela só é capaz de remediar os males da humanidade".

"Vós estareis perdendo tempo e degenerando vosso programa, se vosso trabalho não é alimentado por um sincero espírito religioso. A doutrina da Falange espera que sejais sempre fiéis à verdade católica! Deus livre a Espanha de uma Falange que fosse diversa disso! Conservai sempre perante vós a idéia de que o espírito cristão é um espírito de trabalho e de sacrifício próprio. Servir a Deus e a vosso próximo é servir a Espanha. E servir ao próximo e a Espanha porque Deus o quer, é a forma mais eficaz e perfeita de fazê-lo".

**Diário
Em
Resistência**

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII 8)

Ano XV

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 10 DE MAIO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 504

Todo o orbe católico festejará o jubileu episcopal do Santo Padre

Em nosso último artigo de fundo, tivemos ocasião de denunciar vigorosamente o manéjo dos comunistas que, esgueirando-se entre os adversários do "eixo", tomam atitudes inoportunas, quixotescas, ridículas. Com isto conseguem um duplo resultado:

1 — persuadir o público de que é verdadeiramente o comunismo que está chefiando toda a resistência anti-totalitária, de sorte que o esmagamento do totalitarismo seria a vitória do comunismo;

2 — expor os anti-totalitários a fracassos cruéis, em consequência do malicioso apodamento com que agem seus perigosos "aliados" bolchevistas.

Foi precisamente isto que, ha poucos dias atrás, se verificou no Chile. Um senador comunista pediu a ruptura das relações diplomáticas com os países do "eixo". A proposta foi feita de forma tão inoportuna, que caiu. E, assim, aos olhos do público, o "eixo" só teve que lucrar.

* * *

O dr. Temple, "arcebispo" anglicano de Canterbury, divulgou um programa de reorganização do mundo depois da guerra, que tem um sentido igualitário e nivelador diametralmente oposto à doutrina católica. Acentuamos, pois, para conhecimento de nossos leitores, que não se trata de um Arcebispo católico, mas de um funcionário da seita protestante dos anglicanos. Sua palavra carece, pois, de toda e qualquer autoridade em nossos meios.

* * *

(conclue na 2.ª página)

Todo o orbe católico comemorará, na próxima quarta-feira, o jubileu da sagração episcopal do Santo Padre Pio XII. Essa data, que assinala, na vida do Sumo Pontífice, um acontecimento tão marcante, se reveste, na situação contemporânea, de um significado todo especial. Na Basílica do Vaticano e em todos os países onde o culto é livre e se pode — por enquanto ao menos — adorar a Deus sem medo da polícia, esplêndidas cerimônias religiosas se hão de realizar. As luzes dos Santuários se acenderão, os sinos, o órgão, o incenso, as galas da Liturgia atestarão de mil modos o júbilo da Cristandade pelo transcurso da grande data, e as preces subirão em grandes espirais até o trono de Deus, afim de implorar a felicidade e esplendor do reinado do atual Pontífice. A essa larga espiral de preces desabrochadas na alegria e na paz, se juntarão certamente outras, nascidas na dor e na humilhação, por entre lágrimas e sangue, nos países onde a liberdade da Igreja já não existe, ou a liberdade do culto não é senão a máscara com que se procura encobrir a mais inclemente perseguição religiosa. Na Rússia, como na Alemanha, como no México, como na Polônia, como em outros países ainda, a Igreja sangra e se cobre de luto, mas encontrará no meio de suas desgraças redobrado motivo para pedir a Deus pela glória e grandeza do Santo Padre Pio XII. Nas grandes Catedrais em festa, tanto quanto nas Igrejas vastas e sombrias onde se revivem multitudes apreensivas pela chegada dos esbirros que a qualquer momento podem irromper, ou nos esconderijos onde se celebra clandestinamente o Santo Sacrifício, as preces subirão sempre iguais, sempre una-

nimes, sempre ardentes, aos pés de Deus, implorando para o Chefe da Cristandade as graças e as luzes necessárias para o cumprimento de sua árdua missão.

Nesta unanimidade há, sem dúvida, antes de tudo e acima de tudo um ato de Fé. O orbe católico crê, e crê com uma constância e uma fidelidade que jamais foram maiores, no Primado de São Pedro, na infalibilidade do Papa, em seu supremo poder sobre toda a Igreja de Jesús Cristo. E é consolador poder-se acrescentar que as circunstâncias presentes concorrem singularmente para dar a esse sentimento uma intensidade e uma vivacidade sem par. Com efeito, não só, aos olhos dos católicos, mas até dos acatólicos, que o vulto do Pontífice emerge do tumulto contemporâneo, como o emblema vivo da ordem e da paz. Em torno dele, as nações se dividem e se entrecalam. Aos seus pés, entretanto, os fiéis dos mais variados povos se unem em uma

mais imperioso nem mais grave na hora presente.

Para todos nós, o próximo dia 13 deve ser um ardente, um fervoroso, um entusiástico dia de oração.

Aviso N.º 284

JUBILEU EPISCOPAL DO SANTO PADRE PIO XII, GLORIOSAMENTE REINANTE

O mundo católico comemora a 13 do corrente a passagem do jubileu episcopal de Sua Santidade o Papa Pio XII — eleito bispo a 21 de abril de 1917 — sagração, na Capela Sixtina, Arcebispo titular de Sardes, a 13 de maio do mesmo ano pelo Sumo Pontífice Bento XV, de saudosa memória.

Sendo desejo expresso do Santo Padre que as comemorações deste jubileu revistam-se de caráter essencialmente religioso, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano ha por bem baixar para o Revmo. Clero e fiéis da Arquidiocese as seguintes determinações:

1) — Dia 13 de maio, às 20 horas, será cantado solene Te Deum na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigênia, com a assistência pontifical de Sua Excelência Reverendíssima e presença do Colendo Cabido Metropolitano.

O Revmo. Clero secular e regular e representações das associações religiosas comparecerão a esta solenidade.

Pronunciará a Oração Congratulatória o Exmo. e Revmo. Monsenhor Manfredo Leite.

2) — Todos os Revmos. Sacerdotes do arcebispado são convidados a celebrar Santas Missas e aplicar as intenções do Bispo-arcebispo do santo terço pelo Papa.

3) — Em todas as Igrejas Matriz, Oratórios públicos e Capelas serão feitas preces especiais com os fiéis e principalmente com as crianças pelas intenções do Sumo Pontífice.

Os Revmos. Párocos, Vigários e demais sacerdotes exhortarão seus paroquianos e fiéis a assistirem missa e receberem a santa comunhão no próximo dia 13, por intenção do Pontífice, instruindo-os sobre a divina devoção ao Vigário de Jesús Cristo na terra.

4) — Nas paróquias e Capelas, no domingo, dia 10 de maio, será feita uma coleta de esmolas para as muitas necessidades da Santa Igreja nestes tempos tão difíceis e angustiosos para o Pai comum da Cristandade.

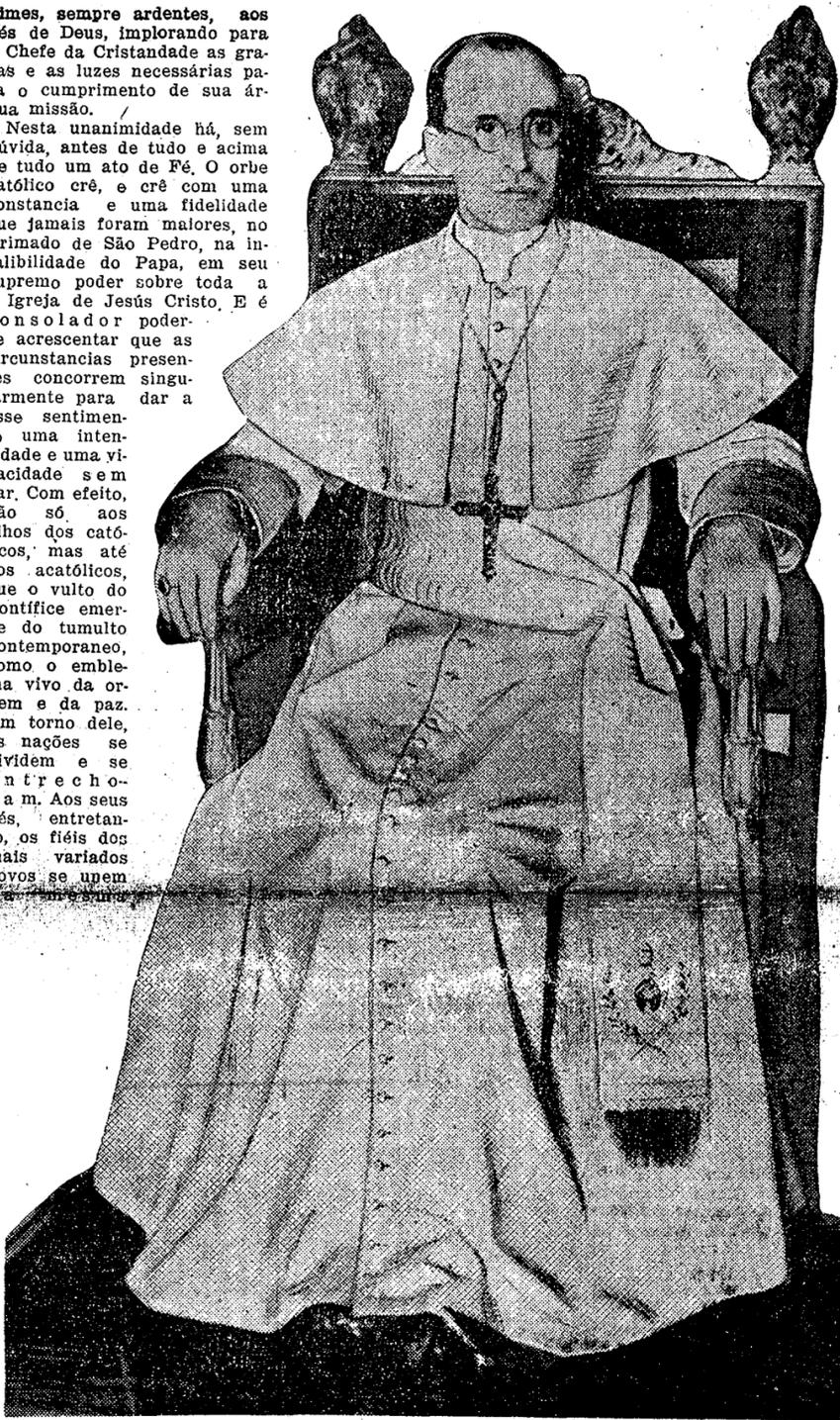
5) — Os doentes dos Sanatórios e Hospitais do Arcebispado, sejam exhortados pelos respectivos Capelães a unirem seus sofrimentos e sacrifícios às preces e atos de piedade dos fiéis do orbe católico pelas intenções do Santo Padre.

De ordem de S. Excia. Revma. — São Paulo, 4 de maio de 1942

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

COLETA EM FAVOR DA SANTA SÉ

Conforme as determinações do aviso n.º 284, IV, da Cúria Metropolitana, no próximo domingo, dia 10, em todas Missas das Igrejas Matriz e Oratório públicos e semi-públicos do Arcebispado deverá ser feita uma Coleta de esmolas para socorrer às inúmeras necessidades da Santa Igreja.



ORAÇÃO PELA PÁZ DO SANTO PAPA PIO XII PARA SER RECITADA PELOS FIÉIS DURANTE O MES DE MAIO

Oh, Virgem Santa, cheios de confiança ilimitada, nos dirigimos a Vós, neste momento em que uma profunda agitação sacode o universo inteiro. Suplicamos-vos que obtenhais do vosso divino Filho Jesús, a paz dos corações, a concórdia e fraternidade entre os povos, que estão nos votos e ardentíssimos desejos do Vigário de Jesús Cristo e de toda a humanidade.

Oh, Rainha da paz, em outros tempos difíceis e infelizes, socorrestes prodigiosamente o povo cristão. Hoje ainda, fazei que o

Vosso Filho ofendido por tantos pecados nos olhe contido benigno e seja-nos propício. Obtende para a terra a pacificação dos espíritos, o desaparecimento dos mútuos rancores e discórdias que dividem os povos. Fazei que nasçam para toda a humanidade tempos melhores em que possamos desfrutar aquela paz cristã que é fruto da caridade e da justiça. Assim seja.

Rainha da paz, rogai por nós. Coração eucarístico de Jesús, fonte de justiça e de caridade, dai paz ao mundo — (300 dias de indulgência).

A Igreja de São Geraldo das Perdizes escolhida como ponto de partida da majestosa procissão do Congresso

Por circular dirigida aos seus paroquianos, o Revmo. Pe. Deusdedit de Araujo comunicou a escolha da Igreja de São Geraldo das Perdizes para ponto de partida da majestosa cortejo processional do IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Esta escolha, feita pela Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional deve-se à situação privilegiada da Igreja do Largo Pe. Péricles.

Dai, no dia 7 de Setembro, sairá acompanhado por magno cortejo, Jesús Sacramentoado em seu riquíssimo Ostensório, conduzido em carro triunfal pelo Legado de S. S. Papa Pio XII, S. Eminência o Cardinal D. Sebastião Leme da Silva Cintra.

Aviseando aos seus paroquia-

nos e aos fiéis em geral de tão honrosa eleição, o Revmo. Pe. Deusdedit de Araujo encareceu a necessidade de preparar a Igreja Matriz, revestindo e decorando, especialmente, as fachadas, completando o piso das naves e adornando o interior do templo onde sairá o Santíssimo Sacramento para a pública homenagem dos brasileiros.

Para consecução dos meios indispensáveis aos melhoramentos da Igreja de São Geraldo, S. Revma. acaba de organizar uma comissão, que de domicilio em domicilio, visitará as famílias católicas do populoso bairro das Perdizes, a fim de obter notícias e apoio para a realização da procissão. A comissão, formada por membros da Igreja de São Geraldo das Perdizes,

união sobrenatural da Fé e da Caridade. Todas as instituições do mundo contemporâneo desabam e se desfazem na anarquia. A Igreja continua unida na tormenta, a desafiar ventos e mares. Em torno dela se adensam as nuvens de uma tempestade que, em última análise, só contra ela é dirigida. Dia virá em que esta tempestade baterá de cheio sobre todos os povos. Entretanto a reação heroica que se delineia em todos os países em que a perseguição já arrancou sua máscara, deixam antever claramente que a Igreja vencerá os modernos céasares com mais facilidade ainda do que venceu os Céasares romanos. Não cremos que a malícia do mundo contemporâneo possa ser lavada sem um grande cataclisma. Nesse dia, entretanto, o esplendor da Igreja será maior do que nunca, porque as armas de seus perseguidores só poderão arrancar os galhos secos, as folhas mortas, os frutos detriados. Desnudando em parte a árvore, o vento do inverno a preparará para uma grande primavera. E essa "ordem nova" por que o mundo inteiro anseia não será, nem a anarquia infernal do comunismo, nem a "ordem" sepulcral e diabólica do nazismo, e a ordem verdadeira, a ordem de Cristo no Reino de Cristo

Se quisermos ser os verdadeiros precursores desse mundo novo, se quisermos conservar-nos puros de qualquer contaminação do espírito deste século decrepito, a grande condição essencial é que sejamos fiéis à Santa Sé. Ser fiel à Santa Sé não é apenas dizer-se vagamente "crente em Deus", nem confusamente "cristão". Não é com os espíritos que se satisfazem com as verdades incompletas, que se deleitam no lusco-fusco das posições intermedíarias, que sentem uma aversão instintiva contra todas as idéias definidas contra todas as balizas e todas as posições claras, não é com eles que contará a Santa Igreja nem para os triunfos dos dias que virão. Regetemos decididamente qualquer compromisso com as correntes que, inscrevendo em seus estandartes simultaneamente palavras de vida e de morte, emblemas de verdade e de erro, luzes de aurora e sombras de crepúsculo, não são colaboradoras da Verdade mas ante-camaras da heresia. Católicos, apostólicos, romanos: eis o que somos, eis o que devemos confessar, afirmar e proclamar que somos. E, se destes três gloriosos vocábulos — católico, apostólico, romano — um deve ser pronunciado hoje

com ufania particular, com amor mais intenso, com mais vivo afeto, nessa opção deve recair decididamente sobre o "romano". "Romanos", sim, pois que "romano" significa fiel ao Papa. E ser fiel ao Papa é, hoje como sempre, o único modo verdadeiro de ser fiel à Igreja, a Jesús Cristo, a Deus, Nosso Senhor.

Rezemos, pois, pelo Papa. Rezemos por Ele, certos de que não há oração mais digna do católico. Rezemos por Ele certos de que não há dever

Comemorado na Índia a conversão dos siro-malankaricos

A cidade de Tiruvalla na Índia, celebrou recentemente o undécimo aniversário do retorno à Igreja Católica dos siro-malankaricos — fato este acontecido em 1930, — pertencentes ao grupo dos cismáticos orientais, mais conhecidos pelo nome de jacobitas.

A missa solene e o Te Deum, foram celebradas na Catedral de São João. Esta diocese foi colocada sob o patrocínio de Santa Teresinha do Menino Jesús, em honra da qual no ano passado foi realizada uma procissão, que percorreu todo o centro da cidade.

Houve logo em seguida, uma reunião, na qual fez uso da pa-

lavra o prof. K. E. Job, diretor do colégio secundário de Changanacherry, dizendo:

"A incorporação à Igreja Católica de quatro Prelados e de mais 60.000 cismáticos da Índia meridional constituiu um acontecimento de repercussão universal, cujo alcance sobrepassa acontecimentos similares tanto no Oriente como no Ocidente. Prossegue o orador recordando que os convertidos têm uma grande dívida de gratidão para com S. Santidade o Papa Pio XII por ter permitido que eles continuassem no rito e liturgia siro-malankaricos, como também por haver reunido os novos convertidos em uma província eclesiástica independente."

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição 59, Telefone, 5-1536, Caixa Postal, 2849

Assinaturas: Ano... 15\$000, exterior... 25\$000, semestre... 8\$000, exterior... 13\$000, Número avulso... \$300, atrasado... \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

ANONCIOS

Peçam tabela sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as, e 4as. feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO

LOBO NÃO COME LOBO

Os inimigos da Igreja — e são todos os que a ela não pertencem, pois, como afirmou Nosso Senhor, "quem não está comigo está contra mim" — os inimigos da Igreja, vamos dizendo, muitas vezes costumam agitar-se, arrastar-se, insultar-se, porém sempre confraternizam num ponto: no seu ódio comum à Igreja Católica. Aliás será curioso observar que, na luta religiosa, a Igreja ocupa a parte, soberana, inatingível, que irrita e confunde os sectários. Este fato, entretanto, nada tem de extraordinário; os demônios, que são os inspiradores das discórdias e das seitas, odeiam-se, detestam-se, vociferam uns contra outros, dilaceram-se reciprocamente, mas todos se unem no mesmo ódio a Deus e a Jesus Cristo, e colaboram todos ardentemente na mesma obra de perdição da humanidade. Este é o único ponto em que eles não se opõem uns aos outros. E aí mais uma vez se verifica o acerto do provérbio: lobo não come lobo. E não se comam, mesmo; no máximo, poderão morder-se.

Vejam-se, por exemplo, as inumeráveis seitas protestantes. Parecem um bando de ouriços assanhados, que se embolam numa confusão tumultuária, indistinta e áspere. Algumas vezes, também, entre protestantes e espíritas irrompem relâmpagos irrequietos de contraversia conturbada. Mas tudo isto forma um único "negotio perambulante in tenebris" para voltar-se contra a Santa Igreja de Deus. Quando se trata de atacar o Catolicismo, protestantes, espíritas, maçons, ateus, livre-pensadores confraternizam comovidamente, manifestando que são membros de uma só família.

Ainda agora vem de se dar um fato, que comprova quanto ficou dito. A Rádio Piratininga, como ninguém ignora, fundou-se como estação oficialmente espírita, destinada a propagar a doutrina de Kardec. Entretanto, ao que parece, os "espíritos" não estavam sendo muito favoráveis à nova estação, o que aliás não seria abrir precedente. De fato, é preciso não esquecer que o "programa espírita" deu por terra com a Rádio Educadora. O que é positivo é que a Rádio Piratininga se viu constangida a entrar em nova fase. "sem cor política ou religiosa" oficial, conservando, porém, uma programação espírita. Todos os nossos leitores já advinharam, certamente, o que quer dizer esta "sem cor política ou religiosa". Pois muito bem, a Rádio Piratininga já pôs o seu microfone à disposição da Associação "Cristã" de Acadêmicos, a organização protestante de que falamos em nosso último número. Aí estão, portanto protestantes e espíritas de mãos dadas, na mesma estação de rádio, realizando a mesma obra anti-católica, debaixo do mesmo distorce "sem cor política ou religiosa".

Se eu tivesse tido a desventura de ser dos que aplaudiram ou ao menos desculparam a inércia do governo de Vichi quando da penetração de tropas nipônicas na Indo-China, sentiria uma confusão sem limites, ao ver agora a atitude assumida pelo Marechal Pétain e seu governo perante a invasão de Madagascar pelas tropas Inglesas. Com efeito, o grande argumento alegado pelos partidários de Vichi para justificarem a entrega da Indo-China era a debilidade da guarnição francesa ali estabelecida. Essa debilidade foi contestada pelos próprios franceses residentes naquele domínio, que se indignaram com a inércia de Vichi. Entretanto, serviu de desculpa plausível — ao menos aos olhos de muitas pessoas — para a entrega inglória daquelas riquíssimas regiões. No caso de Madagascar, a situação é idêntica. No momento em que escrevemos, as tropas Inglesas já obtiveram resultados altamente significativos. A resistência vai patenteando cada vez mais sua inutilidade. As veleidades de Pétain e de Darlan redundaram simplesmente em uma inútil efusão de sangue. E, no entanto, a atitude de Vichi foi tão claramente quixotesca neste caso, quanto havia sido "sancho"pancesca — esse neologismo precisa ser empregado por indispensável em nossos dias — há alguns meses atrás, no caso da Indo-China. Porque isto? Simplesmente porque o Sr. Pétain, e Sr. Darlan, etc., são na realidade "eixistas" catagóricos e devotados, e assim entregaram de boa mente ao Japão o que agora recusam em vão à Inglaterra.

Entre o "caso" da Indo-China e o de Madagascar, no entanto, há uma diferença radical. Entregando a Indo-China ao Japão, Pétain, que é um militar experimentado, bem sabia que não se limitava a entregar uma parcela do território imperial francês, mas que ao mesmo tempo punha nas mãos dos japoneses a chave das vitórias que culminaram com o esmagamento de Singapura. Ora, caída Singapura, o que obteria e o que obteve Pétain, senão um fortalecimento do nazismo que, quando chegar finalmente o dia da assinatura do tratado de paz com a França, se encontrará em condições de exigir cláusulas mais inclementes do que nunca? Assim, entregando a Indo-China, Pétain outra coisa não fez, senão firmar o latego

nas mãos dos adversários do seu país e da civilização católica. Pelo contrário, se entregasse Madagascar, Pétain debilitaria a situação do "eixo", e conseguiria condições mais benignas para seu país. Entretanto, o que fez Pétain? Ainda desta vez, agiu como um simples instrumento do totalitarismo.

Dir-se-á, talvez, que Pétain procedeu por esta forma porque, se ordenasse aos franceses que se entregassem em Madagascar, já não po-

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

As máscaras caíram

deria conter a pressão alemã sobre Vichi. Essa alegação é falsa. Em primeiro lugar, Pétain poderia ter telegrafado "pro forma" aos franceses de Madagascar. Mas porque fazê-lo com o ardor, com a arrogância, com a empáfia com que o fez? E, ademais, em que sentido pode ser ainda maior a pressão alemã sobre Vichi, quando à testa do governo da França chamada livre já se encontra um mero laçao do totalitarismo, o Sr. Pierre Laval? Imagina porventura Pétain que se sua permanência à testa do governo prejudicasse os planos do "eixo" ele ainda ali se encontraria? Como é fácil exterminar um octogenário! Um grande susto, uma dose muito forte de calmante, mil coisas enfim podem fazer parar um coração que já bateu tanto... sobretudo em Verdun, onde segundo Clemenceau bateu demais! Mas, dir-se-á, Pétain realmente convém ao "eixo" porque sua presença à testa das instituições evita uma Insurreição geral. Daí, entretanto, não se deve inferir que a razão de sua permanência na direção da política de Vichi exprima necessariamente sua cumplicidade com o "eixo". Como não? Percebe ele que

um levante geral só não se opera porque sua presença cohonesta situações e fatos que normalmente revoltariam os franceses? Então, qual é o seu dever, senão retirar-se imediatamente? Permanecendo, não é ele um cúmplice?

Mas, objetar-se-á, para pensar assim seria necessário que o velho Marechal tivesse uma vibratiliidade, uma energia, uma capacidade de tomar atitudes e de pensar com vigor, que lhe faltam hoje em dia. Sim? Ao menos estas qualidades não lhe faltaram quando soube incitar a uma morte inútil seus compatriotas de Madagascar, em torno de uma violência pouco comum.

Entretanto, dir-se-á por fim, não é certo que Pétain seja uma mera figura de proa. Conseguiu ele, permanecendo no poder, subtrair a direção da esquadra a Laval, conservando-a nas mãos de Darlan, do que decorre que o velho Marechal tentou um supremo esforço para pôr a frota francesa fora do alcance dos nazistas.

Estará realmente a frota francesa fora do alcance dos nazistas? Serão os sentimentos anti-ingleses de Darlan muito diversos do de Laval? Leia-se o telegrama que mandou aos franceses de Madagascar:

"Mais uma vez os Ingleses, em vez de combater os seus inimigos, procuram melos mais fáceis, atacando a colônia francesa longe da metrópole. O marechal Pétain pediu-vos para defender Madagascar e sei que responderéis patrioticamente ao seu apelo. Defendei, firmemente a honra da nossa bandeira até o limite das vossas possibilidades e fazei os Ingleses pagar caro pelo seu ato de saqueadores de estradas. Toda a França e seu Império estão convosco, de coração. Não esqueçais que os Ingleses nos trairam na Flandres, que nos atacaram traiçoeiramente, em Daçar e na Síria e que estão assassinando civis em Paris, procurando fazer com que as mulheres e crianças de Djibouti perecessem à fome. Estais defendendo a honra da França. Chegará o dia em que a Inglaterra pagará a que equivale isto, em quanto durarem as circunstâncias presentes, senão a dizer: "chegará o dia em que o nazismo vencerá?"

Liberalismo ou Nacional-Socialismo?



O autor mostra conhecer bastante o estado de espírito reinante na mocidade alemã de após-guerra, estado esse que, em maior ou menor proporção, se reproduzia em quase todos os países, no que diz respeito à atitude em face do Liberalismo. Na 2.ª parte, responde o autor a esta questão:

Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna?

Finalmente, na terceira e última parte, prova indicar qual deve ser a atitude, em face do nacional-socialismo, daqueles que querem defender nos dias de hoje, a ordem social cristã.

S. Paulo, 23-IV-1942.

A VENDA

em todas as Livrarias e Bancas pelo preço único de 5\$000

Dr. DURVAL PRADO

Médico - Oculista. R. Senador Paulo Egídio, 15, 5.ª and. Salas, 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio) Cons.: 14.30 a 17.30 horas Tel. 2-7313



CONTI

NUAÇÃO

DA 1.ª

PAGINA

CATÓLICOS

Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

O que a imprensa nacional diz e espera de S. Paulo

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, recebemos o seguinte comunicado:

"É fato incontestável que o IV Congresso Eucarístico Nacional que São Paulo vai realizar em setembro vindouro se tornou alvo da atenção de toda a gente brasileira. Não o dizemos nós, mas quem diz é a imprensa da capital federal, e de todos os Estados da União. Na impossibilidade de tudo transcrevermos, queremos hoje destacar o editorial de grande órgão católico "A Cruz", que se publica no Rio de Janeiro, editorial que lhe foi enviado desta capital pelo seu redator chefe, que veio especialmente para ver de perto tudo o que São Paulo estava fazendo para o êxito do Congresso. Os conceitos desse editorial são tão verdadeiros e tão cativantes para a grei paulista que por certo vai representar, por assim dizer, o agradecimento e a admiração de todo o Brasil pelo que São Paulo já tem feito e pelo que vai realizar em setembro vindouro. Assim falou "A Cruz": "São Paulo!... São Paulo!... O que nos está sendo comunicado dia a dia da capital de São

Paulo, a respeito dos aprestos para o Congresso Eucarístico Nacional, é bem de molde a fazer confiar no êxito retumbante desse certame de fé, logo numa quadra em que se erguem vibrantes apelos ao espírito de fé e civismo, que "marca" o povo brasileiro.

Com a presença do Arcebispo metropolitano, do Interventor Federal, do mundo oficial, do clero secular e regular, da nata, enfim, do laicato católico, reuniram-se os presidentes das diversas comissões com o fim de se acertarem minúcias do programa. Artísticos e majestosos painéis, representando a Eucaristia, se ostentaram nos pontos principais da cidade. Os atos do Congresso serão transmitidos todos eles pela Rádio Excelsior Discos oficiais serão gravados, deles participando o Coral Paulista e a banda da Força Policial do Estado. O Secretariado está funcionando em sua nova e confortável sede, à rua Formosa, 91. Muitos meses antes a celebração do Congresso e já se pode dizer que lava por todo o Estado um entusiasmo contagiante, sendo de edificar a dedicação, o espírito de sacrifício dessa admirável clero

paulista, que, sobre apressar-se com dotes de perfeita disciplina no que diz respeito aos trabalhos da Igreja, e intenso ardor patriótico no que toca aos magnos interesses do Brasil, sempre tem tomado como lema: "o que faz, fazer bem".

Nós o felicitamos, nós nos congratulamos com esse admirável clero, que vai dar, coadjuvado pelos batalhões de seculares de ambos os sexos, possivelmente o maior espetáculo de fé a que o Brasil cristão tenha assistido no transcurso de toda a sua vida de país independente. É preciso que São Paulo, de mais uma vez exemplo de sobrançeria às situações graves e penosas, é preciso que São Paulo erga alto a Cruz de Cristo, nessas dias sombrios da vida do mundo, também de nossa vida. E São Paulo, que tem uma história iluminada por epopéias, um passado que é todo ele um poema de bravura, de trabalho, de honradez, de fervor cívico e patriótico, também agora há de apresentar aos seus demais irmãos dos outros Estados alguma coisa que nos eleve mais ainda os corações, que nos faça mais cristãos, mais ami-

gos de Nosso Senhor, que nos faça mais devotados aos nossos chefes, mais ufanos da nossa fé, mais desassombradamente praticantes. Nesse suave vale do Piratininga, onde ferve uma colméia admirável, onde "ora et labora" não é dístico de fachada, mas uma consoladora realidade, a Eucaristia vai ter a sua máxima apoteose, em setembro próximo, quando cem mil filhos e filhas de Maria, centenas de pais civis brasileiros, autoridades eclesíásticas, civis e militares, dobrarem respeitosamente os joelhos à passagem de Jesus-Hóstia, que é "Cristo-Rei, Senhor, Juiz, Amigo e Pai. A São Paulo, a esse glorioso Estado que não se aplica de balde o cognome de "bandeirante", queremos deixar aqui, desde já, uma afirmação bem acentuada de estima fraternal e cristã, do mesmo passo que uma homenagem de respeito, de admiração e acatamento a essa figura intrépida de bispo e de brasileiro que hoje está erguendo, do planalto do sul, a palavra de ordem, a palavra de Cristo: D. José Gaspar de Afonseca e Silva".

Consideramos charlatanesco e sem importância o plano divulgado há poucos dias, através do telégrafo por um cientista europeu, que consistiria em decompor todos os cadáveres, depois das batalhas, extraindo deles a matéria prima necessária para a indústria. Referindo-se a seu próprio corpo, diz o cientista que, submetido ao processo que inventara, produziria: "100 metros cúbicos, aproximadamente, de gás hidrogênio, suficiente para encher qualquer balão cativo; 450 ou 500 gramas de ferro, gordura necessária para fabricar de 6 a 7 pacotes de velas iguais às que iluminaram nossos pais ou nossos avós, todo o carvão contido em 65 grossas de lapis comum; fósforo necessário para "encabeçar" 820.000 palitos, meio quilo de açúcar; 20 a 30 gramas de sal; um barril de 40 litros cheios de água". Este simples enunciado já traduz o desejo de impressionar o público e grangear uma nomeada tão fácil quanto, aliás, efêmera.

Isto não obstante, devemos lembrar o mal considerável que, à moralidade pública, fazem notícias como esta. Com efeito, diminuem o respeito que se deve ter ao corpo humano, e preparam direta ou indiretamente os espíritos para aceitar qualquer legislação contrária às sábias e santas tradições católicas sobre sepultura dos mortos, tradições estas que só admitem exceção em casos de real e grande calamidade pública.

E' Protestante?

Pe. AGNELO ROSSI

De Montes Claros (Minas) chegou-nos a noticia que um vendedor ambulante de livros da Casa Publicadora Brasileira anda percorrendo aquela região e que ne-terminantemente serem protestantes suas publicações. Passa-as como obras de propaganda do bem estar da família brasileira (1).

São bem espertos os colportores da editora de Santo André. Esses agentes adventistas, dotados de boa lábia e técnica especial, conseguem vender literatura sabatista a preço elevado, assim como obter, entre os católicos, um avultado número de assinantes para suas revistas. "Atalaia" e "Vida e Saúde". Alguns alunos do Colégio Adventista chegam mesmo a pagar a pensão anual no estabelecimento, graças aos lucros na venda de literatura nos meses de férias.

Para o bom êxito do negócio recorrem a mil expedientes, inclusive o de ocultarem a origem protestante. O procedimento do colportor em Montes Claros não é um caso esporádico, pelo contrário, é comumente adotado pelos demais companheiros da venda

de livros e revistas adventistas. Comportando-se dessa forma, seguem simplesmente as instruções recebidas no curso de colportagem.

"Se a pessoa disser que somos protestantes ou outra qualquer coisa... faremos todo o possível para tranquilizar seu espírito, afim de não destruímos a pouca confiança que já nos mostrou" (Manual do Colportor Adventista, pag. 152).

"O colportor pode evitar as respostas diretas e positivas... Se perguntarem pela sua nacionalidade... não ha necessidade de declarar o país de onde vem. Bom é dizer: "Sou amigo de todas as nacionalidades". Pode ser que outro diga: "Este livro é escrito por um estrangeiro". Não se deve responder: "Sim, senhor, o autor é americano". Melhor é dizer: "Este livro foi escrito por um homem de grande capacidade mental, porque compreende a mentalidade latino-americana e conhece a fundo os problemas internacionais..." (Manual, pag. 170; outros exemplos às pag. 219, 229 e seguintes).

Não menos explícito é o livro "Instruções e Notas para Cursos de Colportagem". A pag. 7 ensina não dar uma resposta imediata a pergunta de pessoas que tenham preconceitos contra os adventistas. "O Sr. fez-me uma pergunta muito boa que terei o prazer de responder... Se eu dissesse ao sr. que sou ateu ou católico e o sr fosse metodista levantar-se-ia entre nós uma cerca de divergências de opiniões... Como não sei falar através de cercas, pedir-lhe-ia que espere até que tenhamos terminado nossa curta conversação; e então, fará bem em lembrar-me a pergunta que fez e a responderei com prazer". Outras sugestões e respostas a possíveis objeções se encontram à pag. 19 e 25.

Destarte os colportores adventistas, conseguem facilmente, iludir muitos católicos. A melhor forma é não comprar livros reliquiosos de vendedores ambulantes que não apresentarem licença da Cúria ou ao menos do côroco do lugar.

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

UMA BOA ORQUESTRA

EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos, o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, que coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele fracassa a orquestra toda fracassa a mesma íntima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, diptepsias, prisão de ventre, intoxicações manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilíbrio e, conseqüentemente uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficácia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas conseqüências. Hepacholam e fígado sadio, fígado sadio e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — 3 de Maio

As 8 horas S. Excia. celebrou a santa missa na Basílica de São Bento distribuindo - sagrada comunhão a 1800 empregados do comércio, frequentadoras do Restaurant Feminino da Liga das Senhoras Católicas.

As 15 horas S. Excia. recebeu em audiência em Palácio 800 Jornalistas das várias fábricas da Capital que lhe foram levar seus cumprimentos pela data de sua sagradação episcopal. Em ambas as cerimônias o Exmo. Sr. Arcebispo falou, dando conselhos de vida cristã.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 4

S. Excia. benzeu às 11 horas o novo edificio do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, tendo feito um discurso aos presentes. Das 13 às 17 horas concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana e às 17 e 20, no campo de Marte, benzeu o avião "Dom Duarte Leopoldo e Silva" doação de d. Sinhá Junqueira à Campanha Nacional da Aviação e destinado ao aeroclube de Campos no Estado do Rio, tendo pronunciado um discurso de agradecimento em nome da arquidiocese e da família Leopoldo e Silva.

TERÇA-FEIRA — Dia 5

S. Excia. esteve audiência da Capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 6

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu a reunião da grande comissão de senhoras que trabalham na seção de finanças do Congresso, recebeu uma grande comissão de motoristas que vieram trazer os seus serviços para o Congresso Eucarístico tendo S. Excia. discursado longamente aos mesmos. Recebeu ainda S. Excia. várias audiências e à noite compareceu à adoração coletiva do Revmo. Clero na Igreja de Santa Ifigênia.

QUINTA-FEIRA — Dia 7

S. Excia. acompanhou o Exmo. Sr. Interventor Federal e o Exmo. Sr. General Comandante da Segunda Região Militar na visita que os mesmos fizeram às obras da nova Catedral, tendo os visitantes se demorado especialmente ante os novos túmulos do Regente Feijó e Casaque Tibiriçá.

SÁBADO — Dia 9

O Exmo. Sr. Arcebispo recebeu em audiência as autoridades locais, visitou vários estabelecimentos de caridade, ensinou e benzeu e presidiu à noite a assembleia geral solene do Congresso.

HOJE, às 10 horas, no altar

monumento do Congresso S. Excia. celebrará solene missa pontifical, presidindo às 15 horas a grandiosa procissão eucarística. As 20 horas S. Excia. será homenageado pela Prefeitura de Assis devendo embarcar às 2 horas da madrugada de segunda-feira de regresso a esta Capital onde chegará às 18 horas. Por este motivo amanhã não haverá audiências públicas na Cúria Metropolitana.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso N.º 286 "JARDIM DE GRAÇAS" (Antoninho Marmo)

Com este título está sendo divulgada uma devoção em S. Paulo, em homenagem ao, assim chamado, Antoninho Marmo, devoção que se intitula "católica". A Cúria Metropolitana avisa ao Revmo. Clero e aos fiéis em geral que tal devoção absolutamente nada tem de católica, e merece portanto toda reprovação das pessoas bem intencionadas.

São Paulo, 4 de maio de 1942 — (a) Cónego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebisado.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Em carro ligado ao trem de carreira das 18 horas, da Estrada de Ferro Sorocabana, partiu dia 7 para a cidade de Assis afim de presidir às cerimônias do 1.º Congresso Eucarístico Diocesano, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

O regresso de S. Excia. Revma. a esta Capital, dar-se-á amanhã, às 18 horas.

EXPEDIENTE DO DIA 2-5-1942

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou: CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das religiosas do Colégio São Paulo da Cruz, a favor do Revmo. Pe. frei Odilon Stump. Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP. frei Humberto van Teylingen, Ludovico von Tienen, Emílio ter Beke.

BINAÇÃO: a favor do Revmo. Pe. Carmelo Puortti.

AQUISIÇÃO de terreno, a favor da paróquia de Ibrapuera.

QUERMESSE: a favor das paróquias de Vila Esperança e Nossa Senhora do Ó.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: VIGÁRIO, da paróquia de São Pedro, de Guaiaúna, a favor do Revmo. Pe. Mateus Herkommer.

VIGÁRIO ECONÔMICO, da paróquia de Guararema, a favor do Revmo. frei Humberto van Teylingen.

VIGÁRIO COOPERADOR: da paróquia de Mogi das Cruzes, a favor do Revmo. frei Leonardo Oostermeyer; da paróquia de São Francisco Xavier, a favor do Revmo. frei Romano Koepke.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. frei Canísio Mulderman.

TESTEMUNHAL, a favor do Revmo. Pe. Carneiro Manso.

ATESTADO de ordem recebida, a favor dos seminaristas: Teotônio dos Reis e Cunha João Janssen.

CAPELA, por um ano, a favor das capelas: de São José, S. Sebastião, na paróquia de Santo Amaro; do Instituto de Orfãs, na paróquia das Perdizes.

PIA BATISMAL, a favor de Sanatório Esperança.

PROCISSÃO: a favor das paróquias: da Lapa, Vila Ipojuca, Itaquaquecetuba e N. S. do Ó.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por oito dias, a favor do Revmo. Pe. Pascoal Berardo.

RITUS PARVULORUM: a favor das paróquias: de Santo Amaro e São João Batista.

BENZER IMAGEM, a favor de Páreo de Ossaco.

EXPEDIENTE DO DIA 5-5-1942

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou: EREÇÃO CANÔNICA, da Casa Religiosa das Irmãs da Providência, no bairro do Limão.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP. Monseñhor Higinio de Campos e Aníbal Gravina.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor do Revmo. frei Rainerio Rive.

CAPELA, por um ano, a favor da capela da Velha Aldeia da Parapiculba na paróquia de Co-

ta.

A Sensação DO LAR

Pathe-Baby
apenas 58\$ vendida

Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rue 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2021
SÃO PAULO

AUTO ACUSAÇÃO

Pe. José de ALMEIDA

Casualmente caiu-me sob os olhos um retalho de jornal curioso. Por sinal, era um artigo de fundo do- agora mensário que os espiritas editam lá para os lados de São João de Boa Vista. O título do referido escrito é "Noções elementares" e o que nos interessou foi o fato de poder-se facilmente, depois de ligeira leitura, acrescentar: "Noções elementares de auto acusação"... Assim é que divagando sem a menor preocupação de unidade (como é raro nos espiritas, um pensamento igual, uniforme, coerente) o articulista desanda por estas afirmações: "O espiritismo não tem liturgia nem templos, e para ser espirita, o indivíduo não precisa ser circuncido nem batizado, nem usar quaisquer sinais exteriores de roupagem ou apetrechos! O templo do espírito é a própria consciência tranquilizada pela prática do bem e, todo aquele que, em nome do espiritismo e de sua prática exigir proveitos materiais, todo aquele que atribuir a si próprio ou a outros, privilégios recebidos de Deus ou de espiritas desencarnados e com isso pretender tirar proveito materiais sob qualquer forma como seja presentes, mensalidades, pagamento ou ajuda de custas alegando despesas, estes indivíduos são ladrões da mais baixa espécie e como tal devem ser apontados a dedo, para que a vergonha os faça voltar ao caminho do bem".

"Ladrões da mais baixa espécie"! (Não se admire leitor, estou citando um jornal espirita...) Sob a luz destas afirmações entretanto, o que verdadeiramente é para admirar-se, é o fato das sessões privativas, comunissimas

nos centros e até na Federação Paulista. Pois o significado deste termo "sessões privativas" não é senão o de que somente podem assistir-las quem estiver quite com a sua contribuição monetária. Uma só conclusão se impõe. E esta conclusão não sou eu quem afirmo. Pois não me abalancaria a dizer que os meus irmãos espiritas são ladrões da mais baixa espécie.

Mas não fica nesta auto acusação o nosso citado articulista. Continua: "O espirita sabe que não pode salvar ninguém, e que ninguém o pode salvar visto que, cada um só pode ser salvo pelas suas próprias obras. O espirita é um indivíduo emancipado, respeitador das leis e Religiões dos outros! Assim como não permite interferência extranha nas suas atitudes, não tenta por sua vez intervir nas atitudes dos seus semelhantes!"

Outra coisa difícil de explicar-se. "O espirita não intenta intervir nas atitudes dos seus semelhantes" Porque então esta investida de propaganda, com os seus departamentos especializados, com as suas sessões destinadas unicamente a este fim, com a sua esplendorosa caridade que deveria conduzir os mortais à verdade? Só se os espiritas já se convenceram de que esta não está com eles. Mas então porque deblatear contra a evidência? Porque persistir em expandir o erro, a falsidade? Também aqui, de má vontade ou de intenção desvirtuada, não os apodaria eu. Mas a conclusão é limpa, e segue a força de antecedente que os jornalistas espiritas escrevem em letra de forma.

Doenças dos olhos

A Sífilis é frequentemente responsável por graves moléstias dos olhos que por vezes, levam até completa cegueira: Irite sífilítica, Purgações dos olhos, Nervite ótica, Keratite (inflamação do branco do olho), Blefarite lúetica (inflamação das pálpebras), Goma maligna etc.

Para todas as moléstias de fundo sífilítico é indicado o uso do



Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, que a combate em todas as suas manifestações. Não exige dieta nem resguardo nem impossibilita o enfermo de seus afazeres quotidianos.

N.º 33 E C

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimiras, podendo confeccionar feitiço com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000,

A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

Grandioso Congresso Eucarístico Diocesano

Lorena inicia hoje a sua semana de glórias a Jesus Sacramentado

Fazendo estas terras partes da donatária Condessa de Vimeiro, Srna. D. Maria de Sousa Guerra, com sede em Itanhaem, concedeu ela a Jacques Felix, o fundador da Vila de Taubaté, permissão para penetrar no sertão de Guaratinguetá, afim de descobrir minas e conquistar terras. Tendo conseguido logo depois do então governador da Capitania de Itanhaem, Francisco Rocha a necessária ordem, de 20 de janeiro de 1936, deixou São Paulo com sua família com o objetivo de desbravar os sertões, descendo o rio Paraíba até a antiga Guaipacaré, transpõe a serra da Mantiqueira pela garganta do Embú. Um dos pontos mais favorecidos para a travessia do rio Paraíba, parece ter sido o lugar de Guaipacaré, onde alguns se estabeleceram.

Outros haviam prosseguido porquanto a própria provisão constata o compromisso assumido por João de Castilho Tinoco, o mais antigo morador da passagem, que vivia em terras suas e se obrigava a mudar a passagem do "rio sobre dito para ponto mais conveniente para os passageiros das minas"; e no "Livro do Tombo" da Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Hepacaré faz-se referência a vários outros moradores, que por essa era viviam já em "terras suas", onde, tinham lavouras e roças, especificamente: Bento Rodrigues Caldeira, João de Almeida Pereira, Pedro Costa Cofaço e Domingos Machado Jácome, foram os fundadores da povoação em 1705.

A IGREJA

Foram estes moradores da "passagem do Guaipacaré" e outros, que, pelo ano de 1705, levantaram uma pequena capela de Nossa Senhora da Piedade, filial a Igreja Matriz de Guaratinguetá, de onde eram fregueses, dando à Capela referida para seu patrimônio, 200\$000 a juros.

Essa pequena Capela, que foi o início da povoação, foi localizada, segundo o referido "Livro do Tombo", no mesmo largo onde se ostenta a nossa magnífica Catedral.

Em 1718, D. Francisco de São Jerônimo, Bispo do Rio de Janeiro, a cujo bispado pertencia então a Capitania de São Paulo, desmembrou essa Capela da Matriz de Guaratinguetá e se curou por Igreja Matriz, sem anexação.

O 1.º Pároco nomeado para a nova freguesia de N. Sra. da Piedade do Hepacaré foi o Pe. Pedro Vaz Machado, que a governou até o ano de 1720.

A profunda devoção dos antigos habitantes do Hepacaré, pela sua excelsa Padroeira, fez com que em 1746 o Papa Bento XIV concedesse à novel e modesta Igreja, indulgência plenária e mercês especiais.

Dentre as irmandades fundadas naquela época, somente a Irmandade de N. Sra. da Piedade, graças à devoção perene e inabalável fé dos lorensenses, atravessou séculos, e, acompanhando o desenvolvimento da povoação, com ela crescendo sempre e sempre aumentando, chegou até os nossos dias, com 224 anos de existência, padrão inextinguível de fé, de insuperável piedade de todos os filhos de Lorena.

Progridiu a freguesia de N. Sra. da Piedade do Hepacaré, por forma tal, que em 1788, por provisão do Capitão-General Bernardo José de Lorena, foi elevada à categoria de Vila, com o nome de "Lorena", tendo sido ereto o seu pelourinho em 14 de novembro do mesmo ano, ficando desse modo desmembrada da freguesia de Guaratinguetá.

Foi criado o Termo de Lorena pelos decretos 162 de 10-IV-842, e 1858 de 14-VII-1857.

VILA

Vila deste nome foi elevada à categoria de CIDADE pela lei n.º 21 de 24-IV-856.

COMARCA

Com esta denominação foi criada uma comarca compreendendo os Termos de Lorena, Silveiras e São José do Barreiro, pela lei n.º 61 de 20-IV-866, art. 1.º § 3.º

O 1.º Juiz de Direito da Comarca de Lorena foi o Cons. Dr. Joaquim Pedro Vilaça.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social é inteiramente compreendida, de-

Magno Congresso Eucarístico — Lorena e sua história — A Igreja — Termo, Vila e Comarca — Assistência Social — Bispado — Seu Primeiro Bispo — Biografia do ilustre Prelado — Seu Brazão

mostrando o espírito de caridade e cultura de seu povo. Lorena é cognominada — "Paraíso dos Pobres".

SANTA CASA

A irmandade da Santa Casa de Misericórdia foi fundada e instalada em 1.º de dezembro de 1867. É dirigida internamente pelas abenegadas Irmãs de N. Sra. Maria Auxiliadora.

Em 1927, concluiu e inaugura as obras do "Asilo e Casa dos Pobres de S. José, Capela e 50 casas fazendo-as ocupar por famílias pobres.

Em 1929, inaugura e instala no palacete "Conde Moreira Lima" o Instituto Snta. Carlota.

ASILO DE SÃO VICENTE DE PAULO

Em 8 de dezembro de 1937, foi inaugurado o Asilo S. Vicente de Paulo, constando de 4 primeiras casas de um grupo de 40, das quais 22 já se acham prontas.

Possue ainda a cidade as seguintes instituições para o amparo dos desvalidos da sorte:

Dispensário Infantil, Centro Social Beneficente de Lorena, Orfanato Nossa Senhora Aparecida, e diversas Caixas Escolares.

INSTRUÇÃO

Curso primário: — G. E. "Gabriel Prestes", G. E. "Conde Moreira Lima" e G. E. de Canas. (rural).

Escolas isoladas: — Escola Regimental do 5.º R. I. e dois cursos de alfabetização. Oito escolas urbanas (mistas), uma em cada bairro.

Lorena é sede de inspeção escolar do Estado.

Possue ainda os seguintes estabelecimentos de educação particular oficializada: — Ginásio Municipal S. Joaquim, da Cong. Salesiana; Associação Patrocínio da Sagrada Família Jesus, Maria e José.

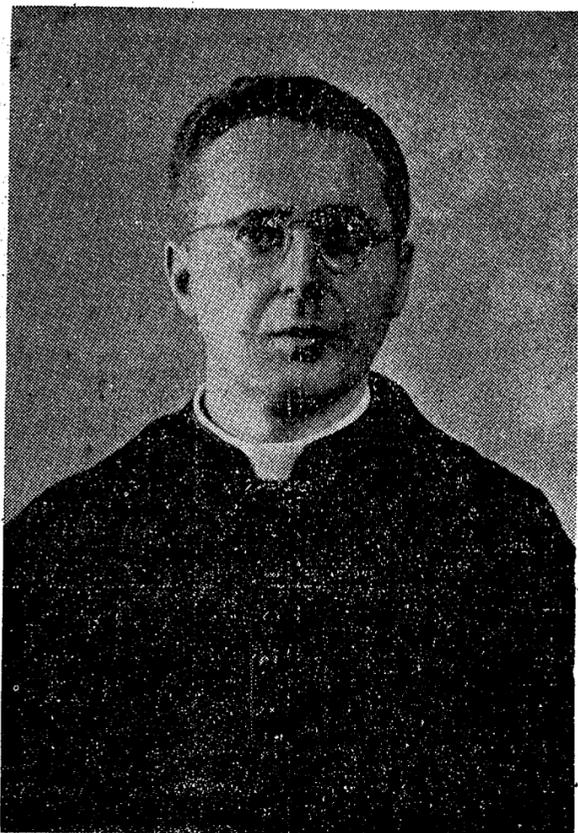
São cursos anexos, à referida Associação: — Escola Feminina "Patrocínio de São José" Jardim de Infância, Orfanato N. S. Aparecida e Escola Normal "Patrocínio São José".

Instituto Santa Carlota para meninas pobres e órfãs, dirigido pelas Revmas. Irmãs Filhas de N. S. Maria Auxiliadora.

RELIGIÃO

A MAGESTOSA CATEDRAL A religião professada pela população é a Católica Apostólica Romana, que possui 4 belíssimos templos de estilo diferentes.

Em 1880, sendo Pároco o Revmo. Pe. Antônio Pereira de Amaranthe Costa, depois de várias con-



ferências, estudos e discussões, ficou afinal decidida a demolição do velho templo colonial e a edificação no mesmo local e com a mesma tradicional orientação — "olhando para o rio, início da povoação e sua primeira via de acesso" — de uma Matriz.

Escolhido o Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, recém-chegado da Europa onde foi completar os seus estudos, projetou e orientou a construção do templo que os lorensenses desejavam amplo e perfeito; de tal forma se desempenhou o notável engenheiro que da sua capacidade artística e elevada competência técnica, resultou o magnífico templo que é hoje a Catedral de Lorena, e que é o mais belo, o mais magestoso, o de linhas mais harmoniosas e puras, de quantos se erguem por toda esta vasta região do Vale do Paraíba.

Projeto o ilustre engenheiro o novo templo lorensense em puro estilo romano com 3 nave para-las separadas por 2 reques de grupos de sólidas colunas, enclimadas por artísticos capiteis entrelaçados de grinalda de flores que sustentam por meio de belíssimas arcadas e salientes nervuras as elevadíssimas abóbadas em arco de círculo.

Três portas lhe dão acesso, havendo desoiito vastas aberturas laterais no 1.º pavimento e 20 outras mais elevadas, para areamento. A Capela-Mór, em maior elevação, está separada do corpo da Igreja, por artística balaustrada. Aos fundos está a ampla sacristia.

Toda a construção ocupa uma área de 60 metros de comprimento por 25 de largura, um pouco mais que a velha igreja colonial anterior.

"Um templo, em suma, de puro estilo romano, todo ele incom bustível, solidamente construído, em condições de atravessar séculos e não demandando senão de trabalhos de conservação" no próprio dizer do ilustre arquiteto. Vasto côro, 2 capelas laterais, um artístico púlpito de talha de madeira, 2 soberbos candelabros de prata, completam a ornamentação do bellissimo templo.

A 16 de fevereiro de 1884, tendo sido benzida e inaugurada a Igreja de São Benedito — outra jóia arquitetônica de que mais adiante falaremos, — foram os Offícios Divinos da paróquia transferidos para aquele Santuário e iniciada a demolição da velha Igreja Matriz.

Era então pároco o Revmo. Pe. José Ferreira da Silva, que começou a construção sob a sua administração em 1.º de dezembro de 1886.

Suas Majestades Imperiais, D. Pedro II, e a Imperatriz D. Teresa Cristina, a Princesa Isabel e seu ilustre consorte o Snr. Conde d'Eu, abriram uma subscrição, que encontrou franco apoio em toda a população. O "Livro de Ouro" que foi aberto para os donativos à edificação da Igreja Matriz e que ainda hoje é conservado como preciosa relikua, nos arquivos da Catedral, nos deixa ver, ao lado das grandes assinaturas de contos de réis, muitas outras de cinco, de dois e de um mil réis, demonstrando, na sua singela humildade, o concurso de todos, que unisonos, num só movimento de fé, quiseram trazer à sua Igreja Matriz a pequena parte de seu auxilio.

Não sendo suficientes as dádivas generosas dos Termos da Província e Geral e mais ainda da Srna. Viscondessa de Castro Lima, num total de 142.000\$000 arrecadadas pela comissão das obras da Igreja Matriz, uma vez que o seu custo total foi..... 172.597\$200, o Snr. Conde de Moreira Lima e sua genitora Srna. Viscondessa de Castro Lima supriram de suas bolsas toda a falta, adiantando todo o numerário necessário para que as obras não tivessem interrupção.

Assim a grandiosa Igreja Matriz de Lorena, casa de Deus, Trono de sua excelsa Padroeira a Virgem Santíssima da Piedade, foi terminada a 31 de dezembro de 1889 sendo inaugurada com a presença de S. Excia. Revma D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, Bispo Diocesano de São

Paulo, a 1.º de janeiro de 1890. Ao benze-la S. Excia. Revma. exclama entusiasmado: — E antes uma Basílica do que u'a Matriz, esta Igreja de Lorena".

Palavras proféticas porque se não é hoje uma Basílica, é desde o feliz dia 31 de julho de 1937, uma

C A T E D R A L

O Snr. Conde Dr. José Vicente de Azevedo movido pela sua piedade e amor para com o seu torrão natal, a expensas exclusivamente suas, constituiu e ofereceu todo o necessário patrimônio para um novo Bispado, que o saudoso Papa Pio XI criou pela Bula "CHRISTIANE PLEBIS" de 31 de julho de 1937.

BISPADO LORENENSE

elevando a sua Igreja Matriz ao grau de dignidade de Igreja Catedral.

Em 1868, o Snr. Cel. José Vicente de Azevedo, prestigioso chefe do partido conservador e Cel. Comandante da Guarda Nacional, tinha ajustado com o Governo Imperial a criação do Bispado de Lorena.

Nesse tempo, o bispado deveria compreender a extensão territorial desde Jacaré à Bananal e parte do sul de Minas que forma os Bispados de Campanhas e Pouso Alegre.

O Governo Imperial já tinha agido junto a Santa Sé, pois dada a união da Igreja com o Estado, cabia ao Imperador propor tais criações.

Tendo falecido o Cel. José V. de Azevedo, ficou suspensa tal deliberação, até que o Snr. Conde José Vicente de Azevedo realizou o ideal de seu saudoso pai, pois em 1930 com perseverante trabalho é donativos constituiu o patrimônio à criação do Bispado de Lorena.

A residência da Família Vicente de Azevedo, adaptada foi pelo mesmo Snr. oferecido para o Palácio Episcopal, tendo sido construída anexa à Cúria, comêço para o futuro Seminário Menor.

VIGARIO

Desde 1912 preside os destinos da nossa Paróquia o Revmo. Mons. José Artur de Moura, que julgando necessário para tal tempo, um mais suntuoso altar, dirigiu em nome da Virgem da Piedade, um apelo aos fiéis e logo se viu atendido.

Procedeu a Benção do novo altar o Revmo. Pe. Florêncio Luiz Rodrigues, então secretário do Bispado de Taubaté, em substituição a S. Excia. Revma. Mons. Antônio Nascimento Castro, Vigário Capitul da Diocese.

Em 4 de junho de 1937, foi a Catedral, completamente reformada internamente, e com o seu novo Altar-Mór, sagrado por S. Excia. Revma. D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Bispo de Taubaté e Administrador Apostólico da Diocese de Lorena.

No centro da mesa do Altar-Mór foram colocadas duas Santas Relíquias dos Mártires São Venancio e São Bonifácio.

A paróquia de Lorena conta 19 Capelas, sobressaindo algumas pela sua arte.

CAPELA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, 10 de Maio inaugura-se importantes melhoramentos na Capela do Santissimo: o importante sacrário e expositório bem como a mesa de Comunhão. Trata-se de um trabalho artístico de mármore, seguindo o estilo do altar já existente e que data da inauguração da Igreja.

SANTUÁRIO DE S. BENEDITO A idéia da edificação da Igreja de São Benedito, hoje Santuário, agregada à Basílica de Roma, nasceu do "Compromisso" da antiga Irmandade criada em 1852, (ainda Lorena Vila), composta de irmãos cativos e livres, pretos e brancos, da qual com pouca idade tornou-se irmão o Conde Moreira Lima, então Joaquim José Moreira Lima Jr.

Achando-se nesta cidade em visita Pastoral o Bispo da Diocese de São Paulo, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, ficou convidado para benzer e presidir os trabalhos de lançamento da 1.ª pedra da edificação, cuja cerimônia teve lugar em 25 de novembro de 1873.

(Conclue na pág. seguinte)

Solenidades do Congresso Eucarístico de Lorena

10 — 17 de maio — 1942

PLANO GERAL

Dia 10, às 19 horas — Solene Hora Santa.

Dia 13 — Jubileu do Santo Padre, o Papa. As 17 horas — Proclamação da Rainha do Congresso, saindo da Catedral.

As 18 horas — 1.ª Sessão Solene.

Dia 14 — Dia das Crianças.

Dia 15 — Dia dos Enfermos.

As 18 horas — Recepção dos Exmos. Srs. Arcebispo e Bispos, (em frente ao Santuário de São Benedito).

Dia 16 — Dia da Família.

As 9 horas — Benção da Fábrica de Piquete e outras solenidades.

Dia 17 — Encerramento. Romarias de todas as Paróquias.

PRACA DO CONGRESSO

As 10 horas — Pontifical pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Pregação eucarística pelo Exmo. Sr. Bispo de S. Carlos D. Gastão Liberal Pinto.

As 15 horas — Visita à Prefeitura — Manifestação ao Episcopado.

As 16,30 horas — Proclamação Triunfal — Benção do SS. — Alocação do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

COMUNHÕES GERAIS

Dia 1.º de maio — São Benedito — Operária.

Dia 3 de maio — Catedral — Militares.

Dia 13, às 7 horas — Primeira Comunhão (Homenagem ao Santo Padre).

PRACA DO CONGRESSO

Dia 14 de maio — Ascensão — Dia santo de guarda.

As 7,30 — Crianças.

Dia 15 — Dia dos Enfermos — Comunhão dos doentes nos hospitais e nas residências.

As 7,30 horas — na Catedral: Missa por intenção dos enfermos.

Dia 16, às 7,30 horas — Moças e Senhoras, à meia noite — Moços e Homens.

ATOS ESPECIAIS

Dia 10, às 7,30 horas — na Catedral: Inauguração das importantes reformas na Capela do Santissimo.

Em seguida, Adoração em laus perenne, prolongando-se até o dia seguinte às 7 horas.

ROMARIAS EUCARISTICAS

Das 10 às 11 — Instituto Sta. Carlota.

Das 11 às 12 — Escolas Sagradas Família.

Das 12 às 13 — Santa Casa e Asilo.

Das 13 às 14 — Bairro de Sta. Teresinha.

Das 14 às 15 — Bairro de Sta. Cruz.

Das 15 às 16 — Bairro de São Roque.

Das 16 às 17 — Bairro de São Sebastião.

Das 17 às 18 — Bairro de Sto. Antônio de Vinagra.

Das 18 às 19 — Bairro de São Pedro da Olaria.

SESSÕES MAGNAS NA PRAÇA DO CONGRESSO

Dia 13 de maio — Homenagem ao Papa que nesse dia celebra 25 anos de Episcopado.

Ao chegar a Proclamação — Hino de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

As 18 horas — Abertura da Sessão solene, a) Credo, cantado por todos os presentes. b) Hino Pontifical. — O Papa — alocação pelo Revmo. Padre Emilio Miotti.

c) Homenagem da Cruzada Eucarística Sumo Pontífice. d) O Papa e a Igreja, foco de civilização — dissertação pelo Sr. Dr. Getúlio M. Coelho de Castro. e) Os peccadores ao Papa. f) Hino do Congresso Eucarístico Diocesano.

Dia 14, às 18 horas — Dia das Crianças. a) abertura com o Credo, em gregoriano b) A Eucaristia e a Família — dissertação pelo Sr. Lino Vieira. c) As Crianças a Jesus. d) O Lar e as Vocações — dissertação pelo Sr. Dr. Raimundo Rangel. e) Profissão de fé pelas crianças. f) Encerramento — Hino do Congresso Eucarístico.

Dia 15 — Presidência de honra dos Exmos Srs. Arcebispo e Bispos presentes. a) Credo cantado por toda a assistência. b) Saudação ao Episcopado — pelo Sr. professor Luiz de C. Pinto. DD. Prefeito Municipal c) A Eucaristia e o militar — pelo Sr. Major Silveira Lisboa da Cunha. d)

Hino da Padroeira do Brasil. e) A Eucaristia e as Vocações — pelo Sr. Dr. Manuel Vitor. f) Encerramento — Hino do Congresso.

Dia 16 — a) Abertura com o Credo — Expediente. b) saudação ao Santo Padre — pelo Sr. Dr. José Bueno de Oliveira

Azevedo. c) Canto polifônico pelos teólogos salesianos. d) A Eucaristia e a Ação Católica — pelo Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

e) Côro salesiano de lavrinhas. f) A Eucaristia, fonte de vida e grandeza moral — pelo Sr. Dr. Carlos de Ataliba Nogueira. g) Encerramento — Hino do Congresso.

PONTOS DE DOUTRINA

Dias 11 e 12, às 9 e 16 horas: — Ginásio São Joaquim. Escolas Sagradas Família, Instituto "Sta. Carlota", Grupos Escolares.

Nos mesmos dias, às 29½ horas: — Na Catedral: — Para Operários — No Santuário de São Benedito: Para Domésticas e operárias.

Diariamente, às 7 e 19 horas: — Na Catedral e no Sant. de São Benedito: Explicações sobre a Santa Missa e Comunhão.

ESTUDOS ESPECIAIS

1. — Necessidade da Religião. Sua prática:

2. — A Santa Missa,

3. — A Comunhão Pascal,

4. — A Comunhão frequente — meio de atingir a perfeição,

5. — A Vocação.

IV Congresso Eucarístico Nacional

Carater Social dos Congressos

A razão de ser dos Congressos Eucarísticos, o elemento que os especifica entre as glorificações eucarísticas, é precisamente este cunho social com que se realizam e se celebram. E na verdade tal característica é essencial na compreensão destes certames. Não se pode compreender os Congressos Eucarísticos sem este sentido eminentemente social, que faz com que se diferenciem das outras glorificações, mais ou menos individuais, prestadas à Divina Eucaristia. Por esta razão julgamos que nunca é demais insistir sobre o significado deste elemento dentro da definição geral de Congresso Eucarístico. Pois embora seja verdade que a glorificação, por isso mesmo que é uma clarificação deve ser social, contudo considerá-la como ação isolada de indivíduos. Assim ensina santo Tomaz que para o conceito de glória exige o conhecimento da multidão, "mas também o de muitos, e até o de um só indivíduo". Admitida esta observação do Angélico Doutor, para que adequadamente se atribua ao Congresso Eucarístico seu verdadeiro sentido, não só devemos colocá-lo entre as glorificações "sociais", simplesmente, mas atribuir-lhes este caráter de uma maneira eminente.

Foi uma exigência de ordem social que motivou esta glorificação, manifestando assim o duplo prisma, universalista e exclusivista da Igreja. O que exigia o movimento reparador era a irreligião. E sabemos que o objetivo de Marta Tamsier era um objetivo social: "Impedir a irreligião e fazer voltar a nação a Jesus Cristo". A realidade suplantou o ideal da piedosa Maria, pois pelo seu caráter nacional e internacional, os Congressos Eucarísticos procuram a volta das nações ao Rei dos Séculos. Com este sentido eminentemente social, mais evidenciado pela observação da simultaneidade das glorificações e do seu caráter concretizado

CAMPANHA DOS ESCUDOS

Vai em marcha triunfante essa campanha. Já são inúmeras as residências pobres ou ricas que ostentam o escudo do Congresso em suas fachadas. São agora as casas comerciais e os estabelecimentos industriais que se estão ornamentando com esses escudos. Já os adquiriram: Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Automóvel Clube, Prédio Sampaio Moreira, Casa Fonseca, Tecelagem Francesa, Galeria Paulista de Modas (anti-

numa esplêndida "ação presente" da Igreja nos tempos atuais. São afirmações sublimes do Reinado de Nosso Senhor perante legislações legais, Conhecimento claro das nações ao Rei Imortal.

Oração pelo IV Congresso Eucarístico Nacional

Ó Jesus, — que nos extremos do vosso amor para conosco, — instituístes a Divina Eucaristia, — onde sois doce Companheiro de nosso exílio, — alimento celestial de nossas almas — Vítima sacrossanta de nossas altares; — e que, no desígnio de perpetuar através dos séculos — estes inefáveis mistérios — enviásteis a todos os recantos da terra — os Sacerdotes da Nova Lei! — dig-

Instituto Moderno
 PRACA DA SE. 163
 SÃO PAULO
 Fiscalizado pelo Governo
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
 O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

nal-vos, Senhor, — abençoar e coroar de pleno êxito — o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo. — Inspirai os trabalhos, — sugeri os votos, — confirmai as resoluções.
 Aceitai benignamente — as sôlenes homenagens que Vos serão prestadas. — Inflamai os corações dos Pastores e dos fiéis, — dos pais e dos filhos, — afim de que sejam sempre — mais perfeitamente conhecidos — e devidamente praticados — os adoráveis mistérios da Eucaristia. — Dignai-vos tamoém, ó Jesus, — incrementar e desenvolver em toda a nossa Pátria — a Obra das Vocações Sacerdotais, — concedendo-nos por meio dela — muitos e virtuosos Padres — modelados todos — na escola do vosso Coração Eucarístico. — Assim seja.

ga "Casa Alemã" — 4 escudos), Esporte Nacional, Casa Noqueira, Drogasil (3 escudos), Casa Verde, Tecelagem Elisa, Casa Saba, Casa Três Irmãos, Casa Mendes, Feira das Nações, Casa Sloper e Casa Mousseline.

CASA BANCARIA
Alberto Bonfiglioli S/A
 Rua 3 de Dezembro, 50
 Efetua todas as operações bancárias
 C/Correntes com Juros de 4%
 Contas particulares a 6%
 C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

Grandioso Congresso Eucarístico Diocesano

(Conclusão da página anterior)
 Após 10 anos de trabalhos, foi finalmente a 16 de fevereiro de 1884, benzaído pelo mesmo bispo Exmo. Sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho e entregue ao culto público, seguindo-se as grandes e pomposas festas.
 Em 1917 a Igreja de São Benedito foi elevada a categoria de Santuário, agregada à Basílica de Roma.

Em março de 1940 houve a sacração do Santuário de São Benedito, Basílica Menor, pelo mesmo bispo que sagrou a Catedral, D. André Arcovorde de Albuquerque Cavalcante, Administrador Apostólico de Lorena.

No Altar-Mór foram colocadas as relíquias de São Benedito e Santo Estevão Mártir.

SAGRAÇÃO DO 1.º BISPO DE LORENA D. FRANCISCO BORJA DO AMARAL — BIOGRAFIA DO ILUSTRE PRELADO — SEU BRAZÃO

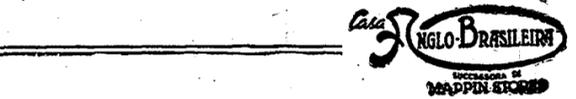
A sacração episcopal do Mons. Francisco Borja do Amaral, 1.º Bispo de Lorena, realizou-se na Igreja Matriz de N. S. do Carmo em Campinas, dia 16 de fevereiro de 1941, tendo sido eleito por SS. o Papa, gloriosamente reinante, Pio XII, a 24-XII-40.

Sua Excia. Revma. foi sagrado por D. Francisco de Campos Barreto, Bispo-Diocesano de Campinas, servindo de Consagrantes D. Otávio Chagas de Miranda e D. Joaquim Mamede Silva Leite, respectivamente Bispos de Pouso Alegre e titular de Sebaste.

O Bispo de Lorena nasceu em Campinas, em 10-X-1898, tendo como genitores o Sr. Manuel Pereira do Amaral e a Exma. Srna. D. Escolástica Rodovalho Toledo do Amaral.

Foi batizado a 18 de novembro do mesmo ano na Igreja Matriz Velha, atual Matriz de Nossa Senhora do Carmo, de Campinas. Nesse mesmo templo recebeu a sua 1.ª Comunhão e o Sacerdócio das mãos de D. Francisco de Campos Barreto nos dias 24-XI-1907 e 15-VIII-1922.

O Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, trás um escudo de contorno gótico, o campo composto, terçado em faixa, cuja significação é a seguinte:
 Na divisão terçada em faixa quís S. Excia. lembrar a Santís-



Clydella

A flanela inglesa de mil usos!



CONHECIDA no mundo inteiro pelos seus extraordinários dotes de maciez e durabilidade. "Clydella", em cuja fabricação entra uma equilibrada porcentagem de lã finíssima, é a flanela ideal para Vestidos, Pijamas, Camisolas, Peignoirs e, muito especialmente, para Vestuários de crianças.
 Em nossas atuais exposições encontra V. Excia. a flanela "Clydella" nos mais bonitos e variados desenhos e ainda nas cores mimosas e unidas de: rosa, salmon, azul, lilás, bege e branco.

Metro:.... **35\$ e 38\$**

Casa Anglo-Brasileira
 Sucessora de MAPPIN STORES

Hino do IV Congresso Eucarístico Nacional

Côro
 Brasileiros! levantemos
 Nosso cântico jocundo:
 Cristo vive, Cristo reina,
 Cristo impera em todo o mundo!

Filhos de uma Pátria livre,
 Livres, dobramos os joelhos
 Para, ó Jesus, Te adorar;
 Solenemente afirmando
 Nossa Fé, nossa esperança
 No Sacramento do altar.

Por nossos bens, nossa história
 Por este solo bendito
 Onde tivemos o ser —
 Por tudo quanto nos deste —
 Erguemos-Te nossos braços
 E vimos-Te agradecer

Dos pecados coletivos,
 Como dos particulares,
 Que Te causam tanta dor,
 Queremos desagrar-Te,
 Protostar fidelidade
 Trocando Amor por Amor.
 Todos nós, enfim, oramos
 Por que a terra inteira tenha
 Um só Pastor e um só Redil;
 E para que seja sempre
 Forte, unido, independente
 O nosso amado BRASIL.

LER E O PAGAR O
"LEGIONARIO"
 E DEVER DE TODO:
 OS SACRIFICIOS

EVANGELHO

A eficácia da Oração

Entende-se este Evangelho melhor à luz do que se leu no domingo passado. Ambos são trechos da paestra que, após a última ceia, na iminência de sua paixão, teve Jesus com seus discípulos para fortalecer-lhes o espírito, não viessem a desfalecer nos dias amargos que iriam atravessar. Neste discurso promete Jesus o Espírito Paracelito que aos apóstolos ensinará toda a verdade e a Ele o glorificará. Nesse dia, os apóstolos endereçarão suas súplicas ao Pai, em nome de Cristo. Então, de feito, entenderão que Jesus, Deus Homem, é o mediador interposto pela atual disposição da Providência entre o Céu e a Terra, Deus e os homens. De sorte que, as graças todas são concedidas unicamente, em atenção aos merecimentos de Jesus Cristo.

QUINTO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Em verdade, em verdade, vos digo: se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome, ele vo-la dará. Vós até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo. Eu vos tenho dito estas cousas em parábolas, chegou o momento, em que vos não hei de falar já em parábolas, mas abertamente vos falarei do Pai. Naquele dia pedireis vós em meu nome; e eu vos digo que hei de rogar ao Pai, por vós outros. Porque o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que eu saí de Deus. Eu saí do Pai, e vim ao mundo; deixei agora o mundo, e torno para o Pai. Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas claramente, e não dizets nenhuma parábola. Agora conhecemos que sabeis todas as cousas, e que não ha necessidade de que ninguém vos pergunte, nisto cremos que viestes de Deus.

o amor do Pai Celeste que aos discípulos assegura o Mestre. Como esta promessa deve ter dilatado os corações dos apóstolos amargurados com a previsão dos dias tenebrosos, advinhados até na gravidade das palavras com que o Senhor os predizial Já agora nada os amedronta. Perseguições, sofrimentos, pouco importa. Tem o amor de seu Mestre Adorável que lhes assegura a afeição terna do Pai Celeste. Poderiam acaso alimentar ainda maior ambição?

nesso beneficio. Basta, pois, apresentá-los em nossa intercessão, para que o Pai Celeste, de pronto nos envie suas graças. Ora, esta intercessão é, no dizer de São Paulo, ininterrupta. Depois, não é somente a eficácia para a oração, feita em seu nome, que Jesus promete: permaneceriam os apóstolos na condição de simples servos, que assim seriam misericordiosamente contemplados pelo Senhor. Não. Ha mais. É

sima Trindade que é o mistério fundamental da nossa Fé Católica e deve ser a devoção primordial do povo Cristão.

No corpo, sobre fundo de goles (vermelhos), simboliza "a obrigação em sair em defesa da religião e de seus ministros" está representada a Santíssima Trindade, no Centro, pelos três círculos do eiro entrelaçado, emblema da universalidade e, pois da Onipotência divina.

Nos flancos, dois peixes de ouro amparando os cestinhos de pães lembra Jesus na Eucaristia, além disso é símbolo de Jesus Cristo, porquanto a palavra grega encerra as iniciais desta frase: "Jesus Cristo Filho de Deus Salvador", simbolizando também o Cristão que nasce na água batismal para a vida da alma tal como demonstra as ondas sobre as quais os peixes sobrenadam.

Na frente a montanha em chefe significa o Monte Carmelo e é ladeada de duas estrelas para designar as duas paróquias onde S. Excia. exerceu seu ministério sacerdotal.

A estrela de prata no centro da

montanha, simboliza, com as suas sete pontas, as sete dores de N. S. da Piedade, padroeira da Diocese de Lorena.

Na parte inferior a pombinha de prata, em ponta, brisura das armas do SS. o Papa Pio XII, lembra o "Pontífice da paz".

Finalmente a legenda: **GLORIA DEO — PAX HOMINIBUS**, recorda a vigília do Natal, ocasião da elevação de S. Excia. aos alcandores do Episcopado.

POSSE
 Revestiu-se de grande solenidade a posse do 1.º Bispo de Lorena, dia 23 de março de 1941, no domingo "Letare", numa tarde radiosa e diáfana.

A cidade engalanada, profusa e festivamente iluminada; o povo da tradicional cidade do Vale do Paraíba viveu horas de intensa alegria, recebendo o seu primeiro Bispo, que com amor paternal e devotado carinho vem dirigindo os destinos de nossa Diocese, e realiza agora o seu PRIMEIRO CONGRESSO EUCARÍSTICO

manifestação grandiosa de Fé, homenagem vibrante de amor a Jesus Sacramentado.

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES



O AFUNDAMENTO DO "PARNAIBA"

No decorrer da semana foi noticiado o torpedeamento do quinto navio nacional, alvo das agressões totalitárias, incluindo-se na lista o "Cahedelo", do qual não ficaram vestígios. Trata-se do "Parnaíba", afundado nas proximidades da ilha de Trinidad, nas costas da Venezuela.

O "Parnaíba" foi construído em 1913, pertencendo à frota mercante alemã. Juntamente com outros navios alemães, foi entregue ao governo brasileiro, como consequência da nossa participação na outra grande guerra. Tinha 140 metros e 33 centímetros de comprimento, 13,4 metros de calado e deslocava 6.692 toneladas brutas e 4.127 toneladas líquidas. Sua capacidade era para 11.200 toneladas de carga. No momento em que foi torpedeado se dirigia para o porto de Nova York com os porões repletos, transportando café, mamona, couros e cacau, dos portos de Santos, Vitória, Bahia e Recife. É a seguinte a relação da carga: 40.950 sacas de café; 30.000 sacas de cacau, 27.155 de farelo, 17.535 de mamona, 25.000 de couros de boi e 15.108 volumes de cargas diversas.

Foram encontradas duas baleeiras pelo navio espanhol "Cabo de Olmos", sendo salvos 23 naufragos. Esse navio continuou nas pesquisas no local do naufrágio à procura das outras duas baleeiras, sendo depois substituído pelos aviões norte-americanos de patrulhamento. Entre os sobreviventes está o comandante Raul Francisco Diezoll.

Sobre o afundamento, o D. I. P. distribuiu o seguinte comunicado: "Informações recebidas pelo Loide Brasileiro dão

Vignoli

NOVA ÓTICA - Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandô

R Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 - S. Paulo

Noticiário da semana

BRASIL

6 Notícias do Brasil

1 REPRESENTANTE — Seguiu para o Canadá o novo vice-cônsul em Montreal, a fim de assumir as suas funções.

2 ACORDO — Foi assinado um acordo postal entre o Brasil e Portugal, que entrou em vigor em 3 do corrente, comemorando o descobrimento do Brasil.

3 NACIONAL — O etnólogo alemão Kurt Nimuendaja foi autorizado a viajar por con-

ta do Museu Nacional, recolhendo material da sua especialidade.

4 QUINTA-COLUNA — Continuam as prisões de elementos suspeitos, principalmente alemães e japoneses.

5 PRODUÇÃO — Foi autorizada o aumento de 10% sobre a limitação geral da produção assuareira do país.

6 DIPLOMACIA — Pelo "Serpa Pinto", navio que transporta os agentes consulares do "eixo", seguiram vários diplomatas brasileiros, com destino à Inglaterra.

NOTÍCIAS MILITARES

O ministro da Guerra declarou, em aviso de 6 do corrente, que é permitido à Cruz Vermelha Brasileira, inclusive suas filiais nos Estados, o uso do serviço de rádio do exército em comunicações de caráter exclusivamente oficial, dentro das normas em vigor.

Em colaboração com o D. I. P., o Ministério da Guerra criou três postos para distribuir gratuitamente a população carioca, instruções sobre a defesa passiva anti-aérea. O ato inaugural teve lugar no palácio Tiradentes, sendo presidido pelo ministro Gaspar Dutra.

Foi aberto o voluntariado em diversos regimentos da 1.ª Região Militar, com autorização do Ministro da Guerra. São os seguintes os corpos: 1.ª Formação Sanitária Regional, com sede em Valença, Regimento "Floriano Peixoto", com sede no Curato de Santa Cruz, Batalhão "Filagran Cabrita", na Vila Militar, e Batalhão de Guardas e Regimento "Dragões da Independência".

DIPLOMATAS DO "EIXO"

A primeira remessa de funcionários consulares alemães, italianos e rumenos, que estavam no Brasil, foi feita pelos navios do Loide Brasileiro "Bagé" e "Siqueira Campos" e pelo navio português "Serpa Pinto". Cerca de 400 funcionários embarcaram nesses navios. Outros 300 seguirão viagem em dia não determinado. Quanto aos japoneses deverão ir diretamente para Lourenço Marques, provavelmente a bordo de um navio norte-americano.

EMIÇÃO DE PAPEL-MOEDA

Foi assinado um decreto autorizando a emissão de 600 mil contos de réis, e o seguinte o texto do decreto:

Artigo 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a emitir papel-moeda até a importância de 600 mil contos de réis.

Artigo 2.º — A importância total dessa emissão será entregue ao Banco do Brasil para resgate de obrigações do Tesouro Nacional, de que trata o decreto-lei 2.447, de 26 de julho de 1940, na conformidade do contrato celebrado com o referido Banco "ex-vi", do art. 6.º do mencionado decreto-lei.

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 - São Paulo

ofícios fúnebres em sufrágio das almas das vítimas. Depois de um ofício especial dessa natureza, em Naarden, na Holanda Setentrional, o sacerdote e o burgo-mestre que assistiu a mesma, foram enviados a um campo de concentração.

PESSIMISMO NA FINLÂNDIA

Segundo algumas notícias publicadas em Estocolmo, o ministro alemão em Helsinqui protestou energicamente junto ao governo finlandês contra certos comentários da imprensa finlandesa em torno do último discurso de Hitler no Reichstag.

Muitos jornalistas finlandeses acentuaram as dificuldades da guerra, assumindo uma opinião pessimista sobre os acontecimentos não só para seu país como para a Alemanha. Tais pontos de vista, ao que se afirmou, deram causa à grande irritação entre os círculos nazistas de Helsinqui.

CAIU A ILHA DE CORREGIDOR

Após seis meses de heróica resistência, caiu o último baluarte americano da Ilha de Luzon. Após a retirada da península de Batan, os americanos e filipinos retiraram-se para Ilha de Corregidor onde continuaram a resistir heroicamente, apesar da superioridade numérica nipônica, e a falta completa de abastecimentos.

FRENTE RUSSA

A ofensiva russa na frente finlandesa torna-se cada vez mais premente. Os russos atravessaram o lago de Ladoga, parcialmente gelado, infringindo pesadas baixas às tropas finlandesas, que lutam com tropas deficientes, quer pela falta de munições, quer pelo esgotamento. Pois, as tropas finlandesas, não têm tido descanso há muito tempo. No setor central, o general Timochenko continua forçando as linhas alemãs, visando enfraquecê-las, para distanciar mais ainda a ofensiva de primavera ao Cáucaso.

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recelam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não proteja a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias - Lab. "VUG" caixa postal 2175

COOPERAVE

Granjas Reunidas Mogiana Ltda.

Únicos concessionários e representantes das afamadas granjas SANTA LUCIA - LEGHORN N. S. APARECIDA - RHODE WASHINGTON LUIS - PERÚS - Mamouth Bronzeados Aceitam-se encomendas para entregas futuras de: OVOS para INCUBAÇÃO PINTOS de 1 DIA FRANGAS E REPRODUTORAS. Garantimos o "pedigree" e sanidade de nossos produtos. Remetemos para qualquer ponto do país. Recebemos e colocamos toda e qualquer quantidade de

OVOS para consumo, aos melhores preços da praça. Fornecemos rações balanceadas ou sacaria por atacado para os senhores avicultores.

RUA OLÍMPIA, 23 - TEL. 5-6129 - S. PAULO

FABRICA DE ÓRGÃOS E HARMONIOS

BOHN

J. EDMUNDO BOHN & CIA

NOVO HAMBURGO R. GRANDE DO SUL-BRASIL

RUA MARQUEZ DE SOUZA - END. TELEGR. PHONO ORGAO - TELEPHONE Nº 1393

EXTERIOR

DESEMBARQUE ALIADO EM MADAGASCAR

Uma esquadra inglesa, composta de dois cruzadores, quatro destróiers, dois navios transportes e um porta aviões, bloqueou a base naval de Diego Suarez ao norte de Madagascar. Em seguida o Almirante Sufret, enviou um ultimatum à base, pedindo a sua rendição incondicional. Rejeitado o ultimatum, as tropas aliadas iniciaram o ataque, por um bombardeio aéreo pesado, acompanhado de desembarque de grande número de paraquedistas. Em seguida as tropas de desembarque munidas de carros de assalto leves, iniciaram a invasão da cidade Diego Suarez.

O governo francês, foi informado pelo americano sobre a ocupação de Madagascar, nos seguintes termos: "O presidente dos Estados Unidos foi informado de que Madagascar foi ocupada por forças britânicas. Essa ocupação tem pleno apoio dos Estados Unidos. A ilha de Madagascar consiste um partido para as Nações Unidas, uma vez que pode ser ocupada pelas potências do "eixo" especialmente o Japão. Tal ocupação pelas potências do "eixo" constituiria um definitivo e certo problema perigoso para as Nações Unidas na sua luta para manter o tipo de civilização, à qual a França e as Nações Unidas estão a tanto tempo acostumadas. O governo dos Estados Unidos encontra-se em guerra com as potências do "eixo" e, se torna necessário ou útil para as tropas ou navios mercantes utilizar-se de Madagascar para a causa comum, os Estados Unidos não hesitarão em fazê-lo em qualquer ocasião.

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão de acordo em que Madagascar será, certamente entregue à França depois da guerra ou em qualquer ocasião em que a sua ocupação não seja mais essencial para a causa comum das nações unidas. Tendo-se em vista o fato de que Madagascar será protegida em benefício da pró-

pria França, afim de evitar um ataque das potências do "eixo", qualquer ato de guerra permitido pelo governo francês contra o governo britânico ou contra o governo dos Estados Unidos terá de ser considerado pelos Estados Unidos como um ataque contra o conjunto das Nações Unidas. O encargo de negócios americanos em Vichi teve instruções para fazer esta comunicação presente ao governo francês.

O Sr. Laval encaminhou ao governo americano um energético protesto, pela solidariedade que os Estados Unidos da América do Norte deram à invasão inglesa; protesto este, que não existiria se o invasor fosse o Japão. O caso da Indochina ainda não foi esquecido, pelos críticos desapassionados.

CONTINUAM OS BOMBARDEIOS DA RAF

Contrastando com a reduzida atividade da aviação alemã, a RAF continua realizando pesados bombardeios contra o território ocupado pelos "nazis", quer na Alemanha ou fora dela.

Uma grande formação de aparelhos "Sterling" bombardeou novamente as usinas "Skoda" situadas em Pilsen. A cidade industrial "Stuttgart" foi também pesadamente bombardeada pela aviação britânica.

Pela primeira vez aviões desconhecidos voaram sobre Vichi e Clermont Ferrant. Não foram lançadas bombas. As baterias anti-aéreas entraram em ação, mas nenhum aparelho foi abatido.

A HOLANDA E O SEU "PROTETOR"

Foram fuzilados nesta semana 72 holandeses, segundo comunicação germanica. Sete outros professores foram condenados à prisão perpétua.

Os nazistas sepultaram às ocultas os corpos de suas vítimas, para evitar demonstrações hostis nos cemitérios. Não obstante isto, o povo ocorreu às Igrejas, onde foram realizados



6 Notícias do Mundo

1 CONFERÊNCIA — O Sr. Laval conferenciou com o Sr. Souza Dantas, embaixador brasileiro em Vichi.

2 CONFERÊNCIA — O Sr. Hitler conferenciou com o "Duco" pela 12.ª vez em Salzburgo.

3 RELÍQUIA — Um dos cravos empregados na crucificação de Nosso Senhor Jesus Cristo, foi exposto à veneração dos fiéis, na Catedral de Milão.

4 EXTERMINIO — Segundo notícias de Moscou, os guerrilheiros jugoslavos, exterminaram 200 soldados e oficiais italianos.

5 FUMAÇA — Uma pesada esquadra americana, entrou no "mare nostrum". Dois navios couraçados de 35.000 toneladas constituem a primeira linha desta formação americana.

6 BOMBARDEIO — A cidade de Bengazi, foi violentamente bombardeada pela aviação aliada.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea como seiam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Escamas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

FABRICA DE ARTEFATOS DE COUROS

CASA MARZOCCA

Liquidação para Demolição do Predio

Malas, Pastas de todos os tipos, Cintos, Carteiras, Estojos, Etc.

Reformas em Geral - Descontos de 20 a 40%

RUA LIBERDADE, 9 TELEFONE 2-3826 SÃO PAULO

Federação Mariana Feminina

Realizaram-se, no dia 1.º de maio último grandiosas comemorações do "Dia da Filha de Maria", comemorações que foram precedidas de uma Hora Santa pregada pelo Revmo. Cgo. Jesuino Santili, e de um tríduo de conferências proferidas pelo Exmo. e Revmo. Mons. Cunha Cintra, reitor do Seminário, sobre a Fé e o espírito de fé, o espírito de mortificação e o espírito de renúncia que fazem parte da personalidade de uma Filha de Maria.

Presidindo as duas grandes solenidades marianas de 1.º de maio assás concorridas, S. Excia. Revma. D. José Gaspar ao terminar a Santa Missa, na Catedral renovou a todas o seu apelo em favor do Congresso Eucarístico, apelo que resumiu em três itens: que cada Filha de Maria se faça acompanhar de outras pessoas à comunhão do Congresso; que nas ruas onde residem, não fique uma só moradia sem o escudo do Congresso; que todas dobrem seus esforços, sacrifícios e orações em favor desta grande manifestação de Fé e amor a Jesus Sacramento. A propósito, S. Excia. Revma. faz todas participantes de sua grande satisfação espiritual quando recebeu de seus "queridos doentes dos leprosasários" a oferta de 10 mil horas já sofridas com resignação pelo Congresso. Uma vez que não poderão tomar parte de outros modos, espera poder oferecer ao seu querido pastor 100 mil dessas horas dolorosas, suportadas cristinamente.

Após o café e almoço carinhosamente oferecidos pela Liga das Senhoras Católicas no seu Restaurante Feminino, às representantes do interior, reuniram-se as Filhas de Maria no Teatro Municipal que apresentou uma visão, embora em miniatura, do que deverão ser as solenidades de setembro próximo.

Nessa grande assembleia, fizeram-se ouvir, entremeadas com números de música sacra pelo Coral da Imaculada Conceição, sob a direção de Conceição Ferraz — a representante das Filhas de Maria, o Revmo. Diretor da Federação, Pe. Eduardo Roberto, e S. Excia. Revma. D. José Gaspar que — em novas exortações às suas filhas lhes pediu muito trabalho, pelo ideal comum — o Congresso — e como fundamento indispensável, muita vida interior. Fato emocionante narrou S. Excia. Revma. de 2 oficiais inimigos — francês e alemão — que nesta guerra, morreram juntos, terminando uma Ave Maria que o outro começara, e com as mãos ligadas pelo mesmo terço, afim de entrarem juntos "depressa na pátria onde não é preciso odiar". Terminando S. Excia. Revma. convidou a Assembleia a entoar o hino de nossa que-

rida Pátria. Em seguida, as indispensáveis orações.

ALOCUÇÃO DO REVMO. PE. EDUARDO ROBERTO

Sobre os direitos da moda e os direitos da alma, S. Revma. pronunciou uma vibrante oração em defesa de uma Santa Cruzada da Pureza, fundamentando-a com a palavra dos Santos Padres.

"Triste condição da Terra Santa, em poder das hordas bárbaras dos turcos... Igrejas destruídas, imagens truncadas... Foi então que a Europa cristã se precipitou sobre a Ásia para decidir a grande contenda entre o Ocidente e o Oriente, o Evangelho e o Alcorão, a severa civilização da Cruz e a voluptuosa barbárie do Islam".

"Urbano II repetiu em 1005 a frase surgida da multidão desejosa de reparar a honra cristã: "Deus o quer" ficou sendo a palavra de ordem, o grito de guerra.

A SANTA CRUZADA DA PUREZA: — Triste condição da hora presente. Não são os lugares santos — os templos de pedra — que são profanados e devastados, mas sim as almas, e as almas da mocidade atual — que é o campo do embate mais tremendo entre a pureza e a impureza, entre o Evangelho de Jesus Cristo e a voluptuosa barbárie do paganismo moderno".

Deseja S. S. Pio XII — "Liberar a mocidade feminina do jugo bárbaro e dispendioso da moda pagã — vingar a honra cristã da juventude feminina conculcada pelas hordas bárbaras dos inimigos de Cristo. O vosso campo é o campo da pureza... e a pureza das almas, tão rudemente combatida em nossos dias, não se conserva sem combate. A vida dos homens sobre a terra, também nos séculos cristãos, é sempre milícia! O pecado original se foi cancelado das vossas almas pelo Batismo, deixovos aquela triste herança de Adão, que é o desequilíbrio interior — a guerra entre o espírito e a carne".

Paladinos da Pureza, unidas numa falange, sereis uma legião forte e poderosa para impor o respeito dos direitos da modéstia cristã. Sabereis aceitar o que é aceitável e repudiá-lo que inadmissível.

"A cruzada para vós, Filhas de Maria, não é de espada, nem de sangue, nem de martírio, mas de exemplo, de palavra, de exortação. Contra as vossas energias e propósitos está o demônio da impureza e da licença dos costumes, qual inimiga capital: levantai a frente para o céu donde Cristo e a Virgem vos contemplam; sede fortes e inflexíveis no cumprimento do vosso dever de cristãs; movei contra a corrupção que enerva a juventude a defesa da pureza: prestai esse serviço, que está aci-

ma de todo preço, à nossa querida Pátria, cooperando em difundir nas almas a pureza e o candor que poderão torná-las mais prudentes, mais vigilantes, mais generosas. Que a Rainha dos anjos, vitoriosa da serpente enganadora — pura e forte na sua pureza — sustente e dirija os vossos esforços nesta Cruzada que o Papa vos inspira hoje. Que Ela abençoe o vosso estandarte e coroa de candidos troféus a vossa vitória".

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Com grandes solenidades terá início hoje, um tríduo em preparação a festa anual de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, na Igreja de Santa Ifigênia, (sede da Adoração Perpétua).

Todas as manhãs, às 8 horas, durante o tríduo e no dia da festa, haverá missa com cânticos e comunhão geral de todas as irmandades eucarísticas e demais fiéis, seguidas das orações apropriadas, para esses dias.

Às 20 horas, será rezado o terço, havendo ladainha e sermão, finalizando com bênção solene, do Santíssimo Sacramento.

Os pregadores na reza da noite serão os seguintes: Dia 10, Revmo. Cônego Antônio Alves de Siqueira; Dia 11, Revmo. Padre, Pellegriño (Servita); Dia 12, Revmo. Padre, João Rezende (Salesiano); e Dia 13, festa de Nossa Senhora, Revmo. Cônego Dr. Manoel Correia de Macedo.

Durante esses dias, haverá recepção de novas associadas, à Pia União.

As intenções particulares para o mês de Maio serão: a de implorar a Nossa Senhora, a paz Universal e também o feliz êxito do IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, a realizar-se em Setembro próximo.

É GRANDE A PRODUÇÃO AMERICANA

Dia 4 próximo passado, foram lançados ao mar quatro destróieres americanos, no curto espaço de 15 minutos de intervalo.

O destróier "Kearney", que em 16 de Setembro de 1941 foi torpedeado por um submarino alemão, completamente reformado, entrou novamente em serviço, ganhando na reforma, mais algumas milhas em sua velocidade.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Alvares Penteado, 203 - 3.º andar — Tel. 3-7720 - **Del Monaco**

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR nos CABELOS
USA ENÃO MUDA quem os não quer

TANAGRAN
Ótimo tonificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná
Generos alimentícios pães e biscoitos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées, etc.
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 1197
FONE: 7-0553

BALSAMO INDIANO
Reumatismo, nevralgias, dores locais, cãibras, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

OURO
COMPRA-SE e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo.
Rua S. Bento, 549, 1.º andar, sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

TODO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

ENCERO E LUSTRO brincando COM EPEL



NÃO exige esforço, e distribue a cera automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Tomem algumas vagas de agentes no Brasil.

EPEL
DISTRIBUIDORES: **Isnard & C**
Casa fundada em 1852
Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

Resolva O "SEU" PROBLEMA!



De sábios é guardar-se logo para amanhã e não esperar-se tudo num dia. Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar Sala 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles

J. N. Cesar Lessa
Advogado
Largo da Misericórdia n.º 23 Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4961

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raio X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501 —
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feljó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquere — Tel. 2-2741. — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados, das 10 às 11 horas

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Líbero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0565

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar — das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS
Tais como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral
Preferim as oficinas graphicas do "LEGIONARIO"
Rua Immaculada Conceição, 59 Telephone 5-1536 - São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho
Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciaría do Estado — Consol: Rua Marconi, 31 - 3.º and. — Tel. 4-6457 — Resid: Alameda Tietê, 547 — Tel. 3-4525

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feljó, 205, Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnóstico — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feljó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839. — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas — R. Líbero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Affonso Butti
Perito Construtor
Estudos — Projetos, Organogramas, Construções.
Al. Glete, 350 — Tel. 5-6719

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º andar, salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartholomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raio X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-Iluminação — Vitalidade pulpár, etc.
Trabalhos por carta, hora ou orçamento. — R. Martin Francisco, 97 — Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. — Ex-gentista do Liceu Coração de Jesus. — Especialidades: Pivota, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. — Cons.: R. Direita, n.º 64 — 2.º andar, sala 7-7A. Res.: Al. Barão de Piratuba, 600 S. Paulo

Os ingleses em Madagascar

Doney Sales

O desembarque de tropas inglesas em Madagascar está servindo de pretexto para várias manifestações ao governo de Vichi, que vêm tornar mais patentes as intenções de Petain e seus colaboradores, para facilitar por todos os meios a ação dos países do eixo.

Numerosos erros cometeram os aliados na presente guerra, todos por sua falta de iniciativa, e pelo desprezo respeito a direitos imaginários.

Em todos os países dominados pelo eixo, na Europa, os aliados só desembarcaram tropas tardiamente, depois que os nazistas haviam iniciado a invasão, no momento que julgaram mais propício.

Quando os ingleses se decidiram a ocupar a Síria e o Iraque verificou-se que numerosos emissários do Reich já se haviam instalado nesses países, e que o retardamento dessa ocupação resultaria no domínio alemão sobre ambos.

Porém, onde de forma mais flagrante ressaltou esse erro foi no Extremo Oriente.

Além de mal preparados, os aliados deixaram que o Japão, com a cumplicidade de Petain, tornasse a Indo-china uma sólida base para a infiltração no Sião, e para os ataques às Filipinas e à Malásia, com a consequente queda de Singapura e das Índias Holandesas. Quando Petain deixou o Japão invadir a Indo-china, concorrendo plenamente com o fato, não se lembrou da honra da França, e do compromisso assumido com o povo francês, para que este se conformasse com o armistício, de que não colaboraria com os adversários.

Agora, inflama-se todo de uma falsa dignidade, que não tem, para protestar contra uma elementar medida de prudência do governo de Londres.

Efritivamente, a rota para o oriente, pelo Mediterraneo, está praticamente fechada. Ainda que dominem os mares, os ingleses não podem ter segurança contra os ataques aéreos, dos aviões com base na Sicília, na Itália, na Líbia, e talvez mesmo nas colônias francesas.

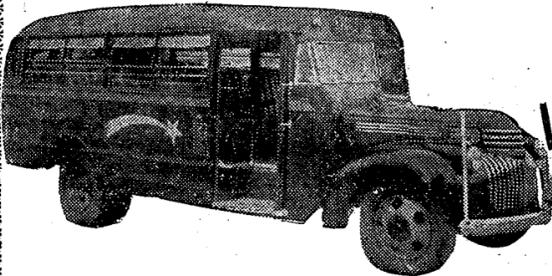
Assim, seus comboios devem contornar a África, subindo ao longo do continente negro, e passando entre este e Madagascar, ou contornando essa ilha, para atingirem o mar Vermelho e a Índia.

Instalados os japoneses em Madagascar, ficariam os aliados sujeitos a novos ataques aéreos e submarinos, que tornariam impossível o tráfego para o extremo Oriente.

Após as provas evidentes do seu espírito colaboracionista com o eixo, e a traição feita aos aliados com a entrega da Indo-china aos japoneses, é natural supor em Petain a intenção de favorecer a instalação daquelas em Madagascar.

Assim, nenhuma afronta à dignidade francesa foi feita, com o desembarque dos ingleses na ilha. Ao contrário, essa medida veio dessalvar a honra da França, impedindo que seus governantes novamente entregassem aos adversários mais um trecho do seu império colonial.

VAI A CURITIBA ?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

Solene Semana Eucarística da Paróquia de Santa Cecilia

Sob a presidência do Revmo. Cônego Luiz Gonzaga Almeida em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional, a paróquia de Santa Cecilia fará realizar de 17 a 24 de Maio, solene Semana Eucarística.

Precedendo as cerimônias desta Semana, será realizado nos dias 14, 15 e 16 de Maio, no Salão da Congregação Mariana um tríduo de Estudos, sob a presidência do Exmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da Arquidiocese.

As sessões do tríduo terão início na 5.ª Feira, às 20,30 horas, no Salão da Congregação Mariana, à Rua Imaculada Conceição, 59. O seguinte o programa deste tríduo, cuidadosamente organizado:

Primeiro Dia — Dia 14 — 5.ª Feira.

a) Hino Pontifício — Cantado pelo Côro e Assistência a piano e orquestra sob a regência do maestro I. Mancini. b) Creio em Deus Padre — resado e Saudação: Louvado seja N. S. Jesus Cristo...

c) Abertura dos trabalhos pelo Pároco. d) 1.ª Tese: Que é a Eucaristia? pela Exma. Srna. D.ª Gilda Lessa Melillo.

e) Hino do Congresso Eucarístico Nacional, cantado pela Assistência.

f) 2.ª Tese: Que é um Congresso Eucarístico, pelo Revmo. Cônego Manoel Macedo.

g) Expediente, avisos, etc.

h) "O Salutaris" — de Antonelli; "Regina Cœli" do ano de 1.600 pela Schola Cantorum da Matriz.

1) Conclusões — pelo Secretário Geral Dr. Melillo.

j) Hino Nacional, cantado pela Assistência.

Segundo Dia — Dia 15 — 6.ª Feira

a) e b) Como na véspera.

c) 1.ª Tese: As devoções eucarísticas: pela Srta. D.ª Maria de Lourdes B. de Almeida.

d) Hino do Congresso.

e) 2.ª Tese: Como trabalhar pelo Congresso, Revmo. Cônego Manuel Macedo.

f) Expediente, avisos, etc.

g) "Cristus vincit", de Dentella, "Ave Maria", de Arcadet, pela Schola Cantorum da Matriz.

h) Conclusões.

i) Hino Nacional.

Terceiro Dia — Dia 16 — Sábado.

a) e b) Como nos dias anteriores.

c) 1.ª Tese: A família Santificada pela Eucaristia e as Vocações Religiosas, pelo Sr. José Filinto da Silva.

d) Hino do Congresso Eucarístico de São Paulo, "Ecce Pastor" de H. Esclava; "Regina Cœli" de Hichinger, pelo Coral Paulistano, sob a direção do Maestro M. Arquerons.

e) 2.ª Tese: Vasos Eucarísticos: Pelo Revmo. Pe. José de Almeida.

f) Expediente, avisos, etc.

g) Homenagem ao Santo Padre Pio XII — Apoteose.

h) Palavra de Encerramento do Tríduo de Estudos, pelo Exmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer.

i) "Padre Nosso", de F. Braga; "Legenda", de Tchatskowsky; Hino Nacional pelo Coral Paulino.

Vem se realizando desde o dia 1.º do corrente, na paróquia de Santa Teresa de Jesus do bairro de Itaim, solene Semana Eucarística, que hoje termina, em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

Durante todos estes dias tem havido missas festivas com comunhões gerais das diversas associações religiosas da Paróquia, e durante várias noites foram realizadas conferências especiais para senhoras e moças como também para homens e moços.

Ontem, dia 9, realizou-se às 23 horas, solene Hora Santa para homens e moços, e em seguida Missa Festiva e Comunhão Geral.

Hoje, dia 10, encerramento, às 7,30: Missa Campal e Comunhão Geral da paróquia.

Além disso haverá na Matriz, missas às 6, 9 e 10,30 horas.

Às 15 horas, Solene procissão triunfal de encerramento, a qual terá o seguinte itinerário: ruas Itapua, Iguatemi, Dr. Leopoldo, Bibi, Itapua, Brasília, Joaquim Floriano da Ponte. À entrada da mesma será dada bênção solene do Santíssimo.

Após a bênção fará a alocação do encerramento o Revmo. Pároco, Frei Domingos, Ord. Carm.

Finalizando, amanhã, dia 11, às 7 horas, haverá missa festiva por intenção de todos aqueles que de qualquer modo contribuíram para o bom êxito da Semana Eucarística.

Teve início no dia 3 do corrente, com grande brilhantismo, a Semana Eucarística, na Paróquia de Santana, em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

Todos os dias houve missas festivas com comunhões gerais das associações da paróquia; à noite, sessões solenes, fazendo-se ouvir diversos oradores.

Dar-se-á hoje o encerramento, consistindo do seguinte: aos 30 minutos, missa festiva, com cânticos e comunhão geral de homens e moços.

Às 8 horas, Missa Campal, pelo Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral da Arquidiocese.

E finalmente, às 16 horas, solene procissão do SS. Sacramento com bênção final, a qual terá o seguinte itinerário: Rua Voluntários da Pátria, Olavo Egídio, Dr. Zuquim, Alferezes Magalhães e Voluntários da Pátria.

À entrada fará o sermão o Revmo. Vigário Geral da Ar-

quidiocese, Mons. José Maria Monteiro.

Terá início hoje, na paróquia da Imaculada Conceição, a Semana Eucarística em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo.

Todos os dias haverá missas festivas, com comunhões gerais das diversas associações religiosas da Paróquia.

À noite, reza solene, sermão e bênção sessões solenes. Será pregador da semana o Revmo. Snr. Cônego Luiz de Abreu.

Domingo, dia 17, encerramento, dia este consagrado a todos paroquianos e fregueses da paróquia e festa de S. Pascoal Baylão, Patrono dos Congressos Eucarísticos, haverá missas no horário do costume.

Às 6,30 — Missa e Comunhão

Geral das Empregadas Domésticas.

As 7,30 — Missa e Comunhão Geral das Irmãs de São Paulo. As 8,15 — Missa e Comunhão Geral das crianças, e finalmente, às 9 horas, missa solene com sermão e Exposição do SS. Sacramento.

As 14 horas — Hora Santa. E finalmente, às 17 horas, saída da solene Procissão Eucarística, levando o SS. Sacramento, o Revmo. Mons. Manoel Pedro da Cunha Cintra, seguindo o seguinte itinerário: Ruas Cincinato Braga, Carlos Sampaio, Maria Figueiredo, Al. Santos, Av. Brig. Luiz Antônio, Al. Fernão Cardim, Al. Campinas, Al. Ribeirão Preto, e Matriz. À entrada da procissão S. Revma. fará a alocação final e dará a bênção do SS. Sacramento.

Circular do Arcebispo de Mariana

Continuam as adesões da Capital Federal — A Campanha dos Selos Comemorativos

Congresso Eucarístico Nacional o que se vai realizar nesta capital em Setembro, era bem de se ver que todas as dioceses do Brasil nele se reuniam pelos seus venerandos antecessores com o seu Clero, e o seu povo fiel. Mas o que vem acontecendo revela que o Congresso entregue à piedade e ao patriotismo de São Paulo vai muito além desta solidariedade das Igrejas e da população nacional. Por toda a parte os Snrs. Arcebispos e Bispos arregimentam e falam aos fiéis com um calor sem par; por sua vez, os sodalícios religiosos, as associações e os católicos de relêvo estão tomados de um entusiasmo invulgar. Não pode a Junta Executiva encher as generosas colunas que a imprensa paulista lhe vem gentilmente oferecendo com estas numerosas adesões. Como síntese deste movimento arrebatador, vai ela continuar a divulgar as adesões trazidas ao Snr. Arcebispo Metropolitano, pelos mais importantes sodalícios da capital federal, onde se está organizando uma peregrinação monumental que vai arregimentar mais de dez mil pessoas. As exortações dos eminentes metropolitanos e diocesanos estão consubstanciadas em Mandamentos e Cartas Pastorais cuja transcrição na íntegra pela mesma razão acima exposta se nos torna impossível. Ainda agora acaba de chegar a esta capital a notável circular de S. Excia. Revma. Monseñor D. Helvécio Gomes de Oliveira, ilustre arcebispo de Mariana ao Revmo. Clero da sua arquidiocese anunciando e recomendando o próximo jubileu episcopal do S. Padre Pio XII e o IV Congresso Eucarístico Nacional. Já o fato do ilustre arcebispo reunir num só documento os dois notáveis acontecimentos do catolicismo representa a maior das homenagens prestadas ao Congresso que os paulistas vão realizar. Determinou S. Excia. durante o mês de Junho diante de todos os sacerdotes da Arquidiocese se realizem pregações tanto diárias como dominicais em torno da Sagrada Eucaristia para suplicar o êxito do Congresso. Mañda S. Excia. que o mês se encerre com um solene tríduo eucarístico recomendando que os oradores exaltem o Congresso e consitem o povo a se fazer representar em São Paulo no mês de Setembro. Para aqueles que não se puderem transportar a S. Paulo, S. Excia. determina que no dia

do encerramento deste Congresso, 7 de Setembro, corram todos para o sacrário mais pertinho de si e voltem-se para Jesus Eucarístico bradando com força: "Eucaristia ou Morte!". Com os corações erguidos para os céus pedindo a glória e o triunfo de Jesus e da Pátria brasileira. Certo que as palavras do Snr. Arcebispo de Mariana vão comover almas fiéis a Cristo e fiéis ao Brasil.

ADESÕES — Dentre os telegramas da capital federal recebidos pelo Snr. Arcebispo Metropolitano, em nome de coletividades, destacamos os seguintes:

"Federação das Filhas de Maria do Rio, reunida hoje no Santuário Nacional do Coração Eucarístico para a sua páscua coletiva, mais de mil almas com um só coração pediram ardentemente ao Senhor, o máximo êxito para o IV Congresso Eucarístico Nacional em São Paulo" a.) (Hermínia Gomes, pres.).

"Aderindo, plenamente ao IV Congresso Eucarístico Nacional, fazemos votos pelo seu feliz êxito e pedimos as bênçãos de Deus sobre V. Excia". a.) Associação das Senhoras Damas da caridade da Matriz de Copacabana.

"Exultando pelo triunfo e glória do Coração Sacratíssimo de Jesus o apostolado da oração da Matriz do Divino Salvador do Rio de Janeiro, adere com fervor ao IV Congresso Eucarístico Nacional a se reunir na paulicéia". a.) (Adelaide Augusta Tavares, pres.).

"Aderimos plenamente ao IV Congresso Eucarístico Nacional em São Paulo. A Obra das Vocações Sacerdotais da Matriz dos Sagrados Corações do Rio de Janeiro sauda respeitosamente V. Excia."

"A Juventude Feminina da Ação Católica da Matriz dos Sagrados Corações do Rio de Janeiro por todos os seus fiéis adere integralmente ao

IV Congresso Eucarístico Nacional em São Paulo".

CAMPANHA DOS SELOS COMEMORATIVOS — Triunfante em toda a linha as campanhas pro selos, do Congresso pro embaixamento da cidade em 7 de Setembro, vai da mesma forma triunfando de modo verdadeiramente notável a campanha pro selos comemorativos do IV Congresso Eucarístico Nacional. Impressos em cinco cores, em folhas avulsas ou em pequenos álbuns de 50 selos de \$100, tão intensa tem sido a sua procura que uma primeira edição de 100.000 vai pela mesma senda de êxito. A Junta Executiva sente-se obrigada a registrar o seu agradecimento à Federação das Indústrias de São Paulo, que generosamente adquiriu 50.000 selos para serem distribuídos pelos seus associados. Também a Associação Comercial vai seguir a mesma senda, pelo que antecipa seus agradecimentos a Junta Executiva. Os colégios e Associações que desejam adquiri-los devem enviar com urgência seus pedidos para irem sendo atendidos à proporção que ficarem prontos os pequenos álbuns, como as preferências já manifestadas.

HORA SANTA E SEMANAS EUCARÍSTICA — Dia 7 do corrente, às 20 horas, foi realizada a Hora Santa mensal pro Congresso Eucarístico na Matriz de Santa Ifigênia, sendo pregador o Revmo. Padre Angelo Gioiello. Dentre as Semanas Eucarísticas já iniciadas, com grande êxito, se está realizando a da nova paróquia de Santa Teresa do Bairro de Itaim entregue à zelosa direção dos RR. PP. Carmelitas Calçados. No transcurso deste mês de maio e de junho p. f., essas semanas realizar-se-ão em todas as paróquias da Arquidiocese nas quais é intenso o movimento para que se realizem com brilhantismo e piedade, dignas do ato de que são solenidades preparatórias. Oradores leigos e sacros já se fizeram ouvir e se farão ouvir a seguir.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presuntô e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscoutos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500

Lata de 1 Kg. 9\$500

H A I T I

COSTURA-LINGERIE

Bijouteria — Jersey — Vestidos de praia — Meias, etc. — Todos os artigos de fantasia
Rua das Palmeiras, 14 — Fone: 5-3621

Afetuososa Carta Apostólica do Santo Padre sobre o Movimento Mariano no Brasil

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. XII-8)

Ano XV

Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 17 DE MAIO DE 1942

Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 505

As comemorações do Jubileu Episcopal



SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII

Publicamos hoje o texto oficial da Carta Apostólica dirigida por Sua Santidade o Papa Pio XII a Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, Arcebispo do Rio de Janeiro, sobre a excelência e oportunidade do movimento mariano que se vem desenvolvendo providencialmente no Brasil. S. Paulo teve a honra de ser o Estado vanguarda do movimento mariano, e o LEGIONARIO, que nasceu em uma Congregação Mariana, não pode deixar de registrar com o mais in-

tenso júbilo o auspicioso acontecimento, consagrando ao mesmo tempo ao assunto seu artigo de fundo da presente edição.

Sabendo quanto era profundo o afeto com que o Augusto Pontífice escreveu tal documento, reservou Sua Eminência o Sr. Cardeal Arcebispo sua divulgação para o dia dos festejos jubileus da sagração episcopal do Santo Padre.

A grata notícia ainda era in-

teiramente desconhecida para os numerosos e prestigiosos elementos da Ação Católica e associações auxiliares de nosso laicato.

AS HOMENAGENS AO SANTO PADRE

Em todo o mundo realizaram-se numerosas homenagens a S. S. Pio XII, na data do Jubileu.

No Vaticano, o Sumo Pontífice celebrou na Catedral de São Pedro a Missa Jubilar. As 18,30 horas S. Santidade leu a Mensagem que dirigiu a todo o mundo.

Foi concedida a todos os sacerdotes a facilidade de conceder indulgências plenárias quando celebrarem por intenção das almas do purgatório, durante todo o período do ano jubileu.

Na Capital Federal realizaram-se numerosas homenagens.

Na Praça Cardeal Leme, em frente ao Santuário do Coração Eucarístico realizou-se grandiosa concentração de homens, que reuniu enorme multidão.

Ao alto da escadaria, sob a colunata, tomaram assento Sua Eminência o Cardeal D. Sebastião Leme, o sr. Nuncio Apostólico, D. Perro Massa, prelado do Rio Negro, D. Benedito Paulo Alves de Sousa, bispo de Orizá, Monseñor Santi Portalupi, padre Luiz Riou, diversos sacerdotes, altas autoridades, o presidente da Ação

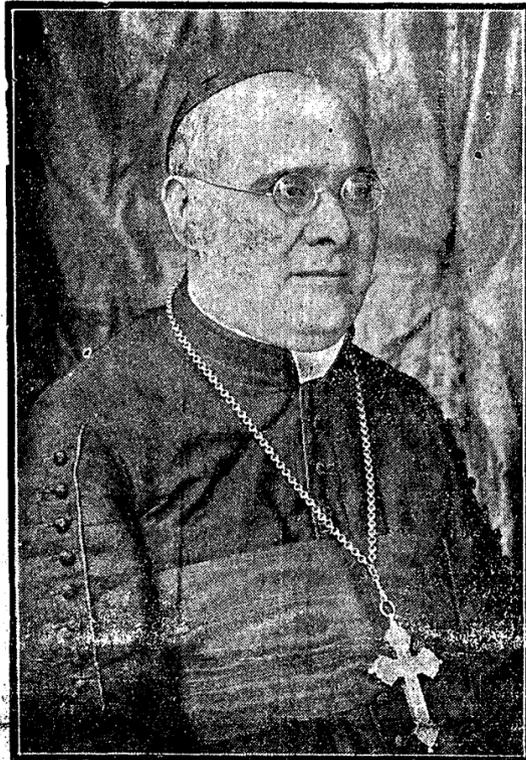
Católica Brasileira e outras pessoas gradas, dirigindo a concentração o Revmo. Padre Cesar Dainese, diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas.

A praça achava-se completamente ocupada por numerável multidão, destacando-se uma representação da União Católica dos Guardas Cívicos, dirigida pelo Padre Mário Silva, colocados os assistentes de forma a deixar de permo um claro, em cruz. Ao alto da escadaria, de um e outro lado do estrado onde se achavam Sua Eminência e demais pessoas gradas, formavam as bandeiras das Congregações Marianas.

A chegada do Sr. Cardeal e do Sr. Nuncio Apostólico, grandes aclamações se ouviram. Em irradiação para o país e o exterior, e como primeiro número da "Hora do Brasil", por concessão especial do D. I. P., falou Sua Eminência, num discurso entrecortado de calorosos aplausos, enaltecendo a figura do Santo Padre Pio XII, bem como sua amizade pelo Brasil e pelos brasileiros.

Antes de Sua Eminência, porém, o locutor do D. I. P. referiu-se também a S. Santidade, lembrando sua passagem por esta Capital, em 1934, lendo as palavras que o então Cardeal legado, leu do alto do Corcovado.

Voltou Sua Eminência ao mi-



SUA EMINÊNCIA O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

crofone para anunciar aos congregados marianos que era portador da carta autografa de Pio XII às Congregações Marianas, com bênçãos especiais.

Nesta Capital também foram realizados vários atos solenes comemorativos do 25.º aniversário da sagração episcopal de S. Santidade, destacando-se o solene "Te-Deum" em ação de graças, com assistência pontifical de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

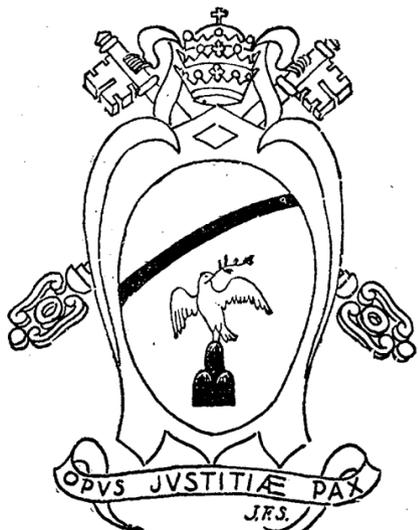
Compareceram à solenidade, além do Cabido e do Clero Metro-

politano, o Sr. Interventor Federal, o Sr. General Comandante da Região Militar, altas autoridades civis e militares.

Fez com raro brilho a oração gratulatória o consagrado orador Revmo. Mons. Manfredo Leite, que pôs em foco o contraste entre a humanidade desvalhada dos tempos modernos, e a segurança e serenidade da Igreja, que os embates do mundo não pode abalar, — indicando aos homens o único caminho da salvação, pela voz incomparável deste homem genial e deste Santo que é Pio XII.

Após o Te-Deum, foi dada a bênção solene do SS. Sacramento.

Carta Apostolica "Com Particular Complacencia"



A Nosso Dileto Filho SEBASTIÃO da S. I. R. Presb. Card. LEME DA SILVEIRA CINTRA do título dos Santos Bonifácio e Aleixo Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro

PIUS PP. XII

Dileto Filho Nosso Saúde e Bênção Apostólica

Com particular complacência, recebemos o artístico pergaminho que Nos enviou o Dileto Filho César Dainese da Companhia de Jesús, Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil e com o qual estas Congregações Marianas Nos testemunhavam sua filial adesão: e ao mesmo tempo Nos apresentavam o apreciadíssimo dom de tantos milhares de comunhões, oferecidas ao Senhor, pelo Vigário de Cristo na terra. Pensamos dirigir-Te esta Carta para que seja mais solene e manifesto o Nosso agradecimento

que Tu, Dileto Filho, transmitirás em Nosso nome a todos que contribuíram a este tão valioso ramallete espiritual. Esta filial homenagem, de tão copioso e inestimável tesouro espiritual, encheu de consolação o Nosso coração e Nos proporcionou suavíssimo bálsamo, em meio a tantos e tão profundos males que atormentam e convulsionam o mundo. Maior ainda foi a Nossa satisfação ao saber que as valorosas Falanges Marianas, sob a direção dos Veneráveis Irmãos Arcebispos e Bispos do Brasil, são cooperadoras eficazes na propagação do Reino de Jesús Cristo, e que exercem um fecundo apostolado, por meio de múltiplas e variadas obras de zelo, e isto vem confirmar-Nos ainda mais uma vez, que estas Falanges Marianas ocupam, segundo suas gloriosas tradições, sob as ordens da Jerarquia, um lugar conspícuo no trabalho e na luta para a Maior Glória de Deus e bem das almas, e que são, como força espiritual, de grande importância para a causa católica no Brasil, como em repetidas ocasiões e com tanto entusiasmo publicamente, Dileto Filho Nosso, tens manifestado, como também o têm feito outros Veneráveis Irmãos no Episco-

pado. Com singular agrado vemos também que os membros deste pacífico exército mariano procuram diligentemente, não só uma sólida formação espiritual senão também uma intensa e fecunda atividade apostólica, elementos, ambos essenciais a toda Congregação Mariana, e que temperam, constantemente, suas armas; em frequentes retiros espirituais, e na frágua dos Exercícios que cada ano praticam. Os nossos mais vivos desejos são que estas palestras de piedade e apostolado cristão cresçam cada dia mais, cada dia mais se robustecem numa íntima e profunda vida sobrenatural, cooperem cada dia mais, com seu tradicional acatamento e humilde submissão às normas e direções da Jerarquia, na dilatação do Reino de Deus e difundam cada vez mais abundantemente a vida cristã nos indivíduos, nas famílias, e na sociedade, seguindo sempre as tradicionais verdades e princípios católicos, que nunca se mudam, senão que permanecem imutáveis com o variar dos tempos e das coisas. Ao manifestar-Te, Dileto Filho Nosso, o Nosso agrado e Nosso ânimo agradecido por tão precioso presente espiritual, fazemos votos que a vida das Congregações Marianas que tão valentemente trabalham seja cada vez mais sobrenaturalmente fecunda em frutos de própria santificação e em obras de apostolado cristão. Testemunho e penhor de Nosso especial amor a estas Falanges Marianas seja Nossa Bênção apostólica, que a Ti, a todo o Episcopado do Brasil, ao Clero secular e regular e a todos os membros das Congregações Marianas com grande afeto no Senhor enviamos.

Dado em Roma, junto a São Pedro a XXI do mês de janeiro ano MCMXLII, do Nosso Pontificado terceiro.

PIUS PP. XII

Pius pp. XII

Liberalismo OU Nacional-Socialismo?



O autor mostra conhecer bastante o estado de espirito reinante na mocidade alemã de após-guerra, estado esse que, em maior ou menor proporção, se reproduzia em quase todos os países, no que diz respeito à atitude em face do Liberalismo. Na 2.ª parte, responde o autor a esta questão:

Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna?

Finalmente, na terceira e última parte, prova indicar qual deve ser a atitude, em face do nacional-socialismo, daqueles que querem defender, nos dias de hoje, a ordem social cristã.

S. Paulo, 23-IV-1942.

A VENDA

em todas as Livrarias e Bancas pelo preço único de \$6000

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 69. Telefone, 5-1536. Caixa Postal, 2849. Assinaturas: Anual exterior \$15000, Anual interior \$8000, Semestral exterior \$8000, Semestral interior \$4000, Número avulso \$300, Número atrasado \$400.

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal, 2849.

COMENTANDO...

AS SEMANAS EUCARISTICAS

Multiplicam-se, na Arquidiocese, as Semanas Eucarísticas. Cada novo número desta folha traz a notícia da realização de mais algumas destas manifestações de fé, nas paróquias de S. Paulo. E assim, até o próximo Congresso Eucarístico Nacional, cada paróquia terá levado a efeito a sua Semana Eucarística.

Este fato, certamente, já avocou a memória de nossos leitores as Missões, de tão saudosa recordação, que, de acordo com um plano sistematicamente elaborado, se realizaram em todas as paróquias da Arquidiocese, atingindo imediatamente a todos os fiéis, e até mesmo a muitos já esquecidos de sua fé, e provocando um geral e auspicioso aforamento da piedade. Ora, assim como as Missões constituíram uma preparação remota, as Semanas Eucarísticas representam uma preparação próxima ao grande Congresso que se avizinha.

Mais do que um simples intuito de propaganda, aliás louvável, devemos ver nesta longa preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional, composta de Missões, Semanas Eucarísticas, Congressos Eucarísticos Diocesanos, uma atitude tradicional da Igreja que exprime o seu zelo onímodo pela glória de Deus e o proveito das almas. De fato, o apostolado da Igreja começa sempre pelas

A Carta Apostólica dirigida por Sua Santidade o Papa Pio XII a Sua Emirência o Senhor Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, marca uma era nova nos annos do laicato católico brasileiro, e merece por isso um exame atento e meticoloso. Com efeito, a palavra do Santo Padre é um tesouro do qual devemos analisar toda por joia, palavra por palavra, afim de lhe dar o devido valor.

Preliminarmente, é digno de nota que o Sumo Pontífice tenha tratado um problema de envergadura mundial, qual seja o da situação jurídica das Congregações Marianas nos quadros do apostolado leigo deppis da fundação dos atuais organismos da Ação Católica, por meio de um documento dirigido ao insigne Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Este assunto é de interesse mundial, não só por que afeta todos os países católicos, mas ainda por que no mundo inteiro tem sido debatido. Assim, poderia ser resolvido como as questões da mesma importância, por meio de uma Encíclica dirigida a todo o Episcopado católico. O Santo Padre poderia, ainda, exprimir-se pela voz autorizada de seu eminente Secretário de Estado. Preferiu, entretanto, honrar o movimento mariano do Brasil, dirigindo-se pessoalmente em português — o texto oficial é em nosso idioma — ao grande Cardeal D. Sebastião Leme, e mostrar assim toda a importância que as entidades religiosas do Brasil vão assumindo na vida da Igreja e no coração do Augusto Pontífice. Para testemunhar de modo todo especial o amor que vota ao movimento mariano no Brasil, o Santo Padre quis que sua Carta Apostólica fosse intitulada "Com singular complacência", uma vez que os documentos pontifícios costumam ser designados pelas palavras com que começam. Ainda mais: quis o Santo Padre mencionar nominalmente a Confederação Nacional das Congregações Marianas no Brasil, e seu "dileto filho César Dainese, da Companhia de Jesus", bem sabendo a gratíssima repercussão que esta honra teria no coração de todos os Congregados do Brasil. Que generosa e exuberante recompensa do Santo Padre a quanto concorreram para o ramallete espiritual que de tal maneira O sensibilizou!

A palavra augusta do Santo Padre vem pôr termo a uma era de confusão e insidias, em que o "inimicus homo", invejoso das flores que desabrochavam no jardim de Maria, difundiu o joio de mil conjecturas infundadas, de mil doutrinas temerárias, de mil novidades perigosas, afim de tornar inútil a obra dos bons semeadores. Diversas opiniões infundadas ruem por terra e se desfazem inteiramente com a Carta do Santo Padre, e é para nós um dever, assinalar fortemente tal fato.

A despeito dos frutos incomparáveis que as Congregações Marianas produziram, não faltou quem lamentasse que elas tivessem florescido entre nós, por que suas numerosas e notáveis realizações no campo do apostolado prejudicavam a expansão da Ação Católica. Entendia-se que as Congregações Marianas tinham saído de seu papel, ao dar origem a toda a sorte de obras de atividade apostólica pelo Reino de Cristo. Este terreno pertencera só à Ação Católica, que deveria expotar dele as Congregações Marianas e as demais associações, como corpo extranho, velha e embaraçosa que melhor proveito não poderia prestar à causa da Igreja.

ja, senão confinando-se no mero campo das atividades estritamente piedosas e de mera formação espiritual. E eram estes ainda os mais generosos! De quantos elementos qualificados, ou "soi-disant" tais, quivimos a afirmação de que segundo a mente da Santa Sé deveriam desaparecer gradualmente as Congregações Marianas e outras associações, para sobreviver apenas a A. C. Condenadas a uma morte lenta, deveriam fannar-se aos poucos, até que esse caridoso processo de pena capital por inanição, "paternalmente" aplicado pelos Pontífices, desse cabo delas! Utopias! Erros! Falsas visões de um messianismo heterodoxo! Finalmente,

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA "COM SINGULAR COMPLACENCIA"

te, a palavra do Papa veio. E ela não tardou em restabelecer a verdade.

Acentuamos primeiramente os trechos em que o Santo Padre afirma taxativamente que deseja ver as Congregações Marianas entregues ao apostolado exterior e social, e não apenas ao campo da piedade e da formação.

Diz o Santo Padre que apreciou muito o ramallete espiritual dos Congregados, mas que por maior que tivesse sido esse júbilo, "maior ainda foi Sua satisfação ao saber que as valorosas Falanges Marianas são cooperadoras eficazes na propagação do Reino de Jesus Cristo e que exercem um fecundo apostolado, por meio de múltiplas e variadas obras de zelo". Assim, pois, as obras de apostolado externo a que presentemente as Congregações Marianas se entregam não são consideradas pelo Santo Padre um terreno em que elas sejam intrusas, em que se possam quando muito tolerar em falta de melhor: o Vigário de Cristo sobre a terra se rejubila com o fato, e implicitamente afirma que elas têm a isto pleno, amplo, total e irrestrito direito.

Comprova-o período seguinte: "isto vem confirmar-Nos ainda mais uma vez, que estas Falanges Marianas ocupam, segundo suas gloriosas tradições, sob as ordens da Hierarquia, um conspicuo lugar no trabalho e na luta pela Maior Glória de Deus e bem das almas". Em outros termos, fazendo tudo quanto fazem presentemente, estão apenas na situação "conspicua" que a tradição lhes indicou, e essa situação "conspicua" nenhuma alteração sofreu com fatos supervenientes como, por exemplo, a constituição da Ação Católica.

Houve quem sustentasse que as Congregações Marianas têm uma estrutura jurídica que as torna radical e visceralmente incapazes de apostolado em nossos dias. É supérfluo acentuar até que ponto a Carta Apostólica pulveriza essa fantástica e inconsistente afirmação. Outros têm pretendido que as Congregações ocupam no Brasil um lugar por demais grande, roubam à A. C. o lugar que lhe é devido. De nenhum modo,

já que o Pontífice se rejubila com a magnitude desse papel, se dá tal roubo e acrescenta a expressão de seu grande contentamento pelo fato de que elas "ocupam um lugar conspicuo, segundo está informado, no trabalho e na luta para a Maior Glória de Deus e bem das almas, e que são, como força espiritual, de grande importância para a causa católica no Brasil". Que informações teve o Sumo Pontífice para chegar a tal afirmação? Foram as mais autorizadas e imparciais, e é Ele mesmo que no-lo diz: "com tanto entusiasmo, publicamente o tem manifestado em repetidas ocasiões, dileto Filho Nosso, bem como também o têm feito outros Veneráveis Irmãos no Episcopado". Em outros termos, é toda a Hierarquia Católica que o afirma, que o aplaude, que o sanciona. Quem ousará discrepar?

Mais adiante, o Santo Padre insiste: "uma sólida formação espiritual e uma intensa e fecunda atividade apostólica são elementos ambos essenciais a toda Congregação Mariana". Como pretender, então que as próprias Regras das Congregações confinam esses solidos no mero terreno da piedade?

Mas, dir-se-á, o Santo Padre, apreciando a situação atual, gostaria talvez que as Congregações Marianas não aumentassem seu raio de ação. Não é verdadeira essa conjectura, e menos verdadeira ainda é que o Santo Padre deseja que as Congregações morram a fogo lento: "Nossos mais vivos desejos são que estas associações de piedade e apostolado cristão cresçam cada dia mais, cada dia mais se robustecem numa íntima e profunda vida sobrenatural, cooperem cada dia mais, com seu tradicional acatamento e humilde submissão às normas e direções da Hierarquia, na dilatação do Reino de Deus, e difundam cada vez mais abundantemente a vida cristã, nos indivíduos, nas famílias e na sociedade". Não se trata aí de mero desejo do Sumo Pontífice, mas "de seu mais ardente desejo".

Finalmente, aos que entendiam que as Congregações Marianas eram produto de uma espiritualidade decrépita, isto é, da espiritualidade igniciana que, com seus Exercícios Espirituais saíra de moda inteiramente, o Santo Padre destina este trecho expressivo: "Com singular agrado vemos que os membros deste pacífico exército mariano... temperam, constantemente, suas armas em frequentes retiros espirituais, e na frágua dos Exercícios que cada ano praticam". A distinção é clara: não é só os retiros em geral, mas os Exercícios de modo particular, que o Santo Padre Pio XII, como todos os seus antecessores, louva, abençoa, recomenda e inculca.

Assim se vê como foi acertada a orientação dada pela Ação Católica de São Paulo ao problema de suas relações com as associações pre-existentes e particularmente com as Congregações Marianas. Enfrentando mil e mil dificuldades, críticas de toda a ordem, incompreensões de todo o jaez, a Junta Arquidiocesana, sob a direção perspicaz e firme desse grande e benemérito paladino que é Monsenhor Antônio de Castro Mayer, e sob a augusta e alta autoridade de seu amadíssimo Arcebispo — o "Arcebispo da Ação Católica" como tão justamente tem sido chamado desde seu tempo de Bispo Auxiliar — a Junta Arquidiocesana evitou atritos, incompreensões, dificuldades e ruínas que — como hoje se vê mais claramente que nunca — não corresponderiam aos propósitos da Santa Sé.



A propósito do exame pré-nupcial, a "Folha da Manhã" voltou a tecer, recentemente, alguns comentários. Estes, por sua vez, não podem passar sem um outro comentário, e, assim, queremos dizer agora, sobre o assunto, algumas palavras.

Devemos destacar da nota da "Folha" o seguinte trecho: "Já por diversas vezes dissemos nestas colunas que a prevenção existente na nossa sociedade contra o exame pré-nupcial não tem a menor razão de ser e não passa mesmo de simples hostilidade ao nome. Implicamos com o nome de "exame pré-nupcial" e pronto!"

Engana-se aquele jornal. Não na uma "implicancia" no caso, e muito menos uma implicancia que atinge exclusivamente o rótulo. Há, isto sim, uma oposição decidida refletida e forte, que nada tem de comum com um capricho popular qualquer, mas decorre de princípios fundamentais e convicções profundas.

Com efeito, o foco da oposição ao exame pré-nupcial obrigatório é a Igreja. A doutrina católica não censura, evidentemente, quem faz um exame antes do casamento, afim de se tratar e de se contrair família quando estiver em condições favoráveis a tal. Mas a Igreja nega ao Estado o direito de impor aos nubentes este exame, sobretudo porque o Estado não tem o direito de proibir o casamento a quem esteja doente. Atente-se bem para isto: o exame pré-nupcial se funda, em última análise, em argumentos perfeitamente racistas, e, no dia em que tivermos reconhecido ao Estado o direito de proibir casamentos, estará aberta a porta para que ele passe para o campo francamente criminoso das esterilizações compulsórias.

A agência officiosa de Vichy, "H. T. M." trouxe a notícia muito significativa de os serviços religiosos e as passeatas públicas foram proibidas pelas autoridades de ocupação na França, no dia de Santa Joana d'Arc. Este fato, doloroso em si, exprime claramente o descontentamento da briossissima população francesa ante a anomalia de uma ocupação militar que Petain suporta de tão bom grado. E, ao mesmo tempo, mostra como o simples nome de Santa Joana d'Arc ainda faz tremer os invasores, igualmente inimigos da Igreja e da França.

É muito curioso notar que as organizações de Juventude Francesa de feito totalitário, autorizadas pelas forças alemãs, tiveram entretanto o direito de depositar publicamente flores na estátua de Santa Joana d'Arc.

Porque? Um outro telegrama publicado na pouco nos explica esta singularidade. Tanto na França ocupada quanto na zona chamada H. V. V. já se pronunciou claramente a política anti-religiosa movida pelo nazismo, com todas as suas peculiaridades. Existe aprovação para as manifestações do culto, mas ao mesmo tempo reprime-se qualquer tentativa destinada a fazer desenvolver-se a influência católica fora do âmbito dos templos. Houve Sacerdotes presos só porque não se conformaram com a extinção das organizações de moços católicos. Entretanto, o governo declara que, já que existem entidades oficiais que congregam todos os jovens, e onde há cerimônias religiosas — ao menos as essenciais — não há razão para a existência de organizações católicas. E assim, o Estado absorve a direção da Juventude, como primeiro passo para absorver toda a vida do movimento católico, e empreender o que Hitler está tentando na Alemanha: não fechar as Igrejas, mas deixá-las desertas.

CATÓLICOS Comprém exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO Oficina própria Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) Unicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

alicerces, agindo sobre as pessoas em particular, e, só depois de consolidada essa obra, é que se eleva às grandes iniciativas, que determinam o curso da História. A Igreja não se satisfaz apenas com as grandes manifestações, as grandes celebrações, os grandes triunfos, que não deixarão, talvez, após si mais do que um pouco de entusiasmo incon-

do, colher para N. S. Jesus Cristo frutos estáveis de santificação individual e coletiva. Para conseguir este resultado, as Semanas Eucarísticas paroquiais são de grande alcance. Na realidade, seria muito mais fácil canalizar todos os esforços para o brilho exterior do Congresso. Porém, que grandes resultados se teriam alcançado se, cessado o rumor das ordenanças, N. S. Jesus

Cristo não houvesse dilatado o seu reino sobre os corações e as instituições? Exatamente, as Semanas Eucarísticas, elucidando a inteligência e afevorando a piedade dos fiéis, contribuem eficazmente para a consecução da finalidade própria dos Congressos Eucarísticos, que é a extensão do Reino de Cristo nos indivíduos e nas sociedades; e, assim, impedem que os entusiasmos arrefeçam,

as exaltações se aquietem, os hinos se abafem, os propósitos se dissipam, e tudo volte a ser como antes. Portanto, é necessário que todos e cada um dos fiéis, contribuam na medida de suas forças, para o bom êxito das Semanas Eucarísticas paroquiais, pois, se o fizerem, terão dado uma das melhores colaborações ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

DOIS BISPOS PROTESTANTES

Pe. AGNELO ROSSI

Residem em São Paulo dois bispos protestantes: chefe da Igreja Católica Livre e o "atual bispo único" dos metodistas brasileiros. O primeiro nem sagração recebeu e o segundo foi, em março deste ano, pela terceira vez, escolhido para mais um quadriênio.

Salomão Ferraz antes de ser o líder do movimento "católico livre" passou por vários estádios e séitas. Presbiteriano, de origem e ordenação, recebeu, ao depois, nova imposição das mãos dos episcopalianos, aos quais serviu alguns anos, com grande dedicação. Intrigas e complicações o obrigaram a deixar a Igreja Episcopaliana Brasileira e, coagido pelas circunstâncias, fundou a "Igreja Católica Episcopal" que depois se dominou "Igreja Episcopal Livre", culminando finalmente na tual "Igreja Católica Livre no Brasil".

As vezes Salomão surge com alguma nova mensagem ou pastoral. Principalmente quando rodeado de uma centena de ouvintes, assume linguagem tão perentória e pomposa como se de fato fosse a voz mais autorizada junto ao Governo para "externar livremente a alma do clero e dos fiéis no Brasil" (Majordade Nacional, Civil e Religiosa, n.º 32). É curioso como esse homem que sempre foi protestante, usa e abusa do nome de "católico" e vive sonhando um catolicismo brasileiro, desligado da universa-

lidade da Igreja e com sacerdotes vinculados pelo casamento.

Católico foi Cesar Dacorso Filho até os 17 anos. Depois, diz o bispo metodista, "não só por motivos propriamente religiosos, senão também, por causa que muito têm que ver com meu entrincho amor ao Brasil (!) tornei-me católico (?) evangélico" (Expositor Cristão, 28-4-42) Notemos, entre parenteses, que essa declaração está na mensagem enviada por Dacorso ao Exmo. Sr. Embaixador dos Estados Unidos da América no Brasil afim de afirmar que, no seu meio, a propaganda dos missionários norte-americanos é recebida com muita simpatia. Faltava só que o não fosse aí... Assim mesmo não explico porque houve tanta divergência na Convenção Batista de 1941 e porque alguns pastores batistas pouco se simpatizam com os missionários lanquís... Mas isto não vem propriamente ao caso.

Mais interessante para nossas considerações é o fato do jornal oficial da Igreja Metodista do Brasil ser o genuíno sucessor do antigo "Metodista Católico". Mais uma vez o nome "católico" mesclado com metodismo. O jornal edita-se em São Paulo onde igualmente, após o Concílio de Piracicaba, o "atual bispo único" metodista fixou residência. Na Capital bandeirante espera levar avante seu grandioso plano de evangelização. E assim Dacorso

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais **OMEGA e Antimagnetico TISSOT**

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3. GERACÕES

trabalhará até o próximo Concílio Geral que poderá destituir o bispo atual ou confirmá-lo no cargo, mesmo se for conveniente dar-lhes outros colegas no episcopado...

Nestas rápidas notas, advertim os leitores como esses "bispos" gostam de se chamar "católicos" e como padecem os efeitos da precariedade do tempo.

QUANDO O FIGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTES-TINOS TAMBEM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crescimento, gosto ruim na boca, fadiga, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícias... que horror! Você já verificou se o seu fígado está com saúde? Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa. Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a última descoberta que é a **ALCACHOFA**. O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado. O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado. O Hepacholan é fabricado em líquido e em drageas (***)

OS MORTOS ESCRIVEM

Pe. José de ALMEIDA

Dos fatos que temos aduzido, a propósito do método de investigações espíritas, segue-se, pelo menos, e em perfeita consequência, que os conhecimentos fornecidos pela pretensa ciência do espiritismo, não são de nenhum modo conhecimentos certos. Com tais métodos não é possível ter certeza. De preferência, sim seremos levados à dúvida, a um estado mental inquietante, repleto de questões sem resposta e angústias das mais graves. Pois a gravidade destas inquietações bem pode aquilatar-se pelas repercussões vitais que comporta a interrogação do além túmulo. Bastaria a afirmação categórica dos corífus espíritas sobre a intromissão de espíritos maus, desorientadores, nas comunicações que julgamos receber dos mortos, para informar radicalmente tal processo.

Ora, o que hoje consideramos, com um complemento e uma comprovação dos nossos estudos, é abuso com que médiums escreventes se apresentam ao público em nome de escritores consagrados, já falecidos. Artigos sem conta, inúmeras poesias, e até livros aparecem atribuídos ao espírito de grandes literatos nacionais e estrangeiros. Onde a prova de identidade? Onde o mínimo exigido para se prestar fé ao que, sem este necessário requisito não passa de um grosseiro embuste? Mas nós sabemos que é exatamente sobre este fato — o da prova da identidade dos espíritos — que se assentam os erros e se apolam as declarações que (pretendem os médiums) vêm do outro mundo. Sabemos que é possível, pelo estudo assíduo e convivência diuturna, a imitação de estilo de autores célebres. Quem, por exemplo se põe a ler atentamente Humberto de Campos com a intenção de reproduzir-lhe o estilo, acabará

copiando a maneira típica do ensaísta, senão absolutamente igual, ao menos com certa semelhança. O que se requer e basta é unicamente uma dose suficiente de talento. Entretanto pululam entre nós, em profusão infeliz, os escritos espíritas, que se atribuem assim a desaparecidos, não só sem a necessária prova de identidade, mas até — o que não deixa de ser um autêntico desvirtuamento da ética — com explicações expressamente comprometedoras. Vamos diretamente a um caso típico. Trata-se de um volume, "Boa Nova", que foi escrito por um médium escrevente, segundo as "inspirações" de Humberto de Campos. A título de prefácio, lemos o seguinte: "Oferecendo este esforço modesto ao leitor amigo, julgo prudente encadernar-lhe uma explicação, quanto à gênese destas páginas. Dentro delas, sou o primeiro a reconhecer que os meus temas não são os mesmos. Os que se preocupam com a expressão fenomênica da forma não encontrarão talvez o mesmo estilo. (...) Semelhante admiração pode ser natural, mas não será muito justa. O gosto literário sempre refletiu as condições da vida do espírito. Meu problema atual não é o de escrever para agradar, mas o de escrever com proveito. (...) Não faço referências aos clássicos da literatura antiga ou contemporânea. Cito Marcos e João. E que existem espíritos esclarecidos e espíritos evangelizados e eu agora, peço a Deus que abençoe a minha esperança de pertencer ao número destes últimos".

Não julgamos oportuno qualquer comentário. Comentem os leitores, para cuja orientação em face do espiritismo, escrevemos estes esgudos. E acatelem-se contra os embustes.

A Sífilis Hereditária

Os filhos dos sífilíticos, têm uma débil constituição e apresentam pouca resistência a todas as afecções. O Mal Hereditário, correndo silenciosamente o organismo, lhes destina uma vida curta em duração, porém longa no sofrimento.



valioso auxiliar no tratamento da Sífilis é o depurativo indicado para revigorar e vitalizar as reservas defensivas das crianças débeis, fracas e raquíticas. O meio mais seguro de combate capaz de influir de um modo decisivo, é as Mães extremosas darem o "GALENOGAL" a seus filhos.

34 E C

CABELLOS BRANCOS

CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS.

CASPA PREMATURA CALVICIE JUVENTUDE ALEXANDRE



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 16

Em Assiz, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano celebrou às 10 horas solene missa pontifical no altar monumental do Congresso Eucarístico Diocesano, tendo às 14 horas recebido uma grande manifestação popular e às 16 horas conduzido em triunfo o Santíssimo Sacramento. No final da procissão S. Excia. falou à imensa multidão que aplaudiu calorosamente suas palavras. As 20 horas S. Excia. compareceu ao banquete com que a sociedade de Assiz homenageou S. Excia. e os bispos visitantes, tendo agradecido o discurso de saudação que lhe foi feito pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 11
As 2 da madrugada S. Excia. embarcou em Assiz de regresso à Capital onde chegou às 20 horas, tendo a população assistido prestado carinhosa manifestação à S. Excia., o mesmo fazendo várias paróquias ao longo da linha Sorocabana, durante o percurso da viagem.

TERÇA-FEIRA — Dia 12
S. Excia. durante o período da manhã e da tarde atendeu inúmeras pessoas em audiência, no Palácio São Luiz.

QUARTA-FEIRA — Dia 13
No período da manhã o Exmo. Sr. Arcebispo atendeu à numerosas pessoas e às 17 horas benzeu a nova igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima do Sumaré e às 20 horas assistiu pontificalmente o solene Te-Deum, na Catedral Provisória, em ação de graças pelo jubileu episcopal do Santo Padre Pio XII.

QUINTA-FEIRA — Dia 14
S. Excia., na Catedral Provisória, às 10 horas celebrou solene missa pontifical da Ascensão do

Senhor e presidiu ao ofício da hora de Nôa.

As 15 horas S. Excia. embarcou para Lorena onde vai presidir o Congresso Eucarístico Diocesano, tendo chegado a Aparecida do Norte às 20 horas.

SEXTA-FEIRA — Dia 15
S. Excia. passou o período da manhã na Basílica de Nossa Senhora Aparecida tendo seguido às 17 horas para Lorena, onde chegou às 18 horas sendo recebido festivamente pela população. As 20 horas S. Excia. presidiu a sessão solene do Congresso no Estádio local.

SÁBADO — Dia 16
S. Excia. durante o dia visitou várias instituições e estabelecimentos de ensino, tendo visitado também a Fábrica de Plaquete onde se realizaram solenidades religiosas, inclusive a benção da mencionada fábrica. À noite S. Excia. presidiu a sessão solene no Estádio local.

Hoje, domingo, às 10 horas S. Excia. celebrará solene missa pontifical de encerramento do Congresso, devendo às 14 horas receber na Prefeitura local grande manifestação popular e presidir em seguida a procissão triunfal do Congresso. Hoje mesmo S. Excia. regressará para Aparecida, onde pernoitará devendo amanhã, à noite estar de volta a esta Capital. Por este motivo não haverá amanhã as costumadas audiências públicas na Cúria Metropolitana.

Dr. DURVAL PRADO
Médico-Oculista

R. Senador Paulo Egídio, 15
5.º and. Salas, 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14.30 a 17.30 horas
Tel. 2.7313

CÚRIA METROPOLITANA

FALECIMENTO DO REVMO. PADRE DOMINGOS CORSO, DA PIA SOCIEDADE DOS MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS

De ordem do Exmo. e Revmo. Arcebispo Metropolitano leve ao conhecimento do Revmo. clero e fiéis do arcebispo o falecimento do Revmo. Padre Domingos Corso, sacerdote da Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos, ocorrido hoje às 8 horas, no Sanatório S. Luiz de Gonzaga, do Jaganá.

O extinto nasceu aos 30 de setembro de 1911, em Fonzaso, na Província de Belluno, Itália e entrou para o Instituto Cristóvão Colombo, em Placencia, no ano de 1926.

Fez a sua profissão religiosa no dia 8 de abril de 1934 nas mãos de Sua Eminência o Cardinal R. C. Rossi e pelo mesmo foi ordenado sacerdote aos 30 de junho de 1937.

Em 1938 veio para o Brasil, tendo sido designado pelos seus superiores para exercer o ministério sacerdotal na arquidiocese de São Paulo, servindo como Vigário Cooperador das paróquias de São Bernardo e Ribeirão Pires.

A caridade das orações do Revmo. clero e fiéis, S. Excia. Revma. recomendará a alma do digno e piedoso missionário de São Carlos.

S. Paulo, 12 de maio de 1942.
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispo.

EVANGELHO

A Herança dos discípulos de Cristo

"Toda a vida de Jesus Cristo foi cruz e martírio". E, para seus discípulos, não há outro meio de chegar à glória. Assim como Ele teve que sofrer muito e assim entrar em sua glória, assim também este caminho da renúncia e sacrifício é o único apresentado aos que quiserem participar de sua bemaventurança no Paraíso.

Pouco antes de sua Paixão, insistentemente recorda Jesus aos seus fiéis apóstolos, as muitas perseguições que lhes acarretaria sua fidelidade à doutrina do Mestre. Vaticina-lhes a sorte para que não sejam tomados de surpresa, mas fortalecidos com a previsão dos males.

A atrocidade das perseguições que os aguardava está bem significadas, naquelas palavras: "tempo virá em que todo aquele que vos matar julgará que rende homenagem a Deus".

Não pode haver perseguição mais atroz do que a que procede do fanatismo. É este o caso dos apóstolos. Pois só por fanatismo pode o erro perseguir a verdade. A história incumbe de ratificar as palavras do Mestre. No tempo dos Apóstolos, com eles mesmos e depois, com aqueles que creram pelo testemunho deles".

DOMINGO INFRA OITAVA DA ASCENÇÃO

São João, Cap. XV, Vers. 26 — Cap. XVI, Vers. 4

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Quando vier o Paraclito, este Espírito de Verdade que procede do Pai e que hei de enviar da parte de meu Pai, Ele dará testemunho de mim. E vós também dareis testemunho, porque desde o princípio estais comigo. — Eu vos tenho dito estas coisas para que não vos escandalizeis. Não de expulsar-vos das sinagogas, e tempo virá em que todo aquele que vos matar julgará que rende homenagem a Deus. E assim vos há de tratar porque não conhecem nem ao Pai, nem a mim. — Ora, eu vos digo estas coisas para que, quando chegar esse tempo, vos recordeis de que eu vo-las disse.

E os Apóstolos o sentiram intensamente, pois julgavam-se felizes quando por ela sacrificavam todos os bens e atrativos efêmeros da terra. Assim, presos, agitados e calunizados alegravam-se porque o foram pelo nome do Senhor.

Uma segunda e confortadora consolação provinha da certeza que lhe dava o Mestre de que seu esforço não seria inútil, mas, muito ao contrário, seus suores apostólicos seriam fecundos na obra de evangelização dos povos.

Dois fatos, porém, bastarão para, em meio das vicissitudes por que não de passar conservar aos apóstolos a necessária fortaleza do Espírito. — A primeira é a presença amorosa do Espírito Santo.

Realmente, nada neste mundo aqui vale a paz de consciência de quem está na amizade de Deus.

De maneira que também eles tinham satisfação de provar sua gratidão ao Mestre empenhando frutuosamente seu testemunho em favor daquele com quem "conviveram desde o começo".

Como os Apóstolos, devem os fiéis almejar duas consolações: servir sobre todas as coisas e difundir seu reinado.

Faça do seu Lar um Paraíso!



Mandando Confeccionar as suas CORTINAS

E MOVEIS ESTOFADOS

NO

PREÇO FIXO S/A

VENDAS A DINHEIRO E A CREDITO EM 10 PRESTAÇÕES

RUA DIREITA, 250-254
RUA DA QUITANDA, 157

IV Congresso Eucarístico Nacional

Os Milagres da Eucaristia

O Santíssimo Sacramento salvou uma cidade atacada pelos infiéis

Tudo para a Hóstia

Uma vez estabelecida a característica social dos Congressos Eucarísticos, já se faz manifesta uma conclusão a respeito do termo da glorificação: Jesus Cristo, Rei na Sagrada Eucaristia.

Sabemos que o conceito do reinado de Jesus Cristo está intimamente ligado à Eucaristia. O fundamento da sua realeza sobre nós é a sua própria morte, de cruz. E o altar é a vitória de Cristo perpetuada através dos séculos, a proclamação ininterrupta do seu reinado sobre as criaturas. O SS. Sacramento não é senão o prolongamento do Calvário, e, pois, também o prolongamento dos seus direitos de Rei Absoluto.

E se da observação geral do Reinado, passamos às suas características particulares notamos a mesmíssima união entre o Rei e a hóstia. Ora, estas limitações particularizadas, encontram-se claramente definidas no prefácio que a Igreja faz cantar na festa de Cristo Rei. "Reino de Verdade e de Vida!" E não é a Eucaristia o pão vivificante das almas, a certeza dos que amam? "Reino de santidade e de graça!" E não é a divina Hóstia, a deificadora dos homens, o manancial de todas as graças? "Reino de justiça, de amor e de paz!" E não é o Sacramento do Alto, o solo do Infinito do nosso débito divino, o sacramento do amor, o pábulo onde se firmam as almas na caridade de Jesus Cristo?

Portanto, termo mais adequado do Congresso Eucarístico não pode haver que o Rei dos nossos Altares, pois só assim se realiza a dupla exigência do Congresso que é a glorificação eucarística e a glorificação social.

Este, aliás, é o pensamento de Pio XI, concretizado naquelas páginas de fogo com que inaugurou o 26.º Congresso Eucarístico Internacional de Roma: "Por toda a parte em que se realizou um Congresso, grande cidade ou vilarejo humilde, haverá de estabelecer-se a verdadeira Realeza de Jesus Cristo! Entrará Ele na esfera íntima da vida humana, não somente da vida privada e individual, mas da vida pública, à plena luz do sol, ao desenrolar-se dos acontecimentos humanos".

Pois é uma destas glorificações eminentemente sociais ao Rei da Eucaristia que São Paulo vai assistir dentro de pouco tempo, querendo Deus. "Estejamos, como dizia o então Cardeal Pacelli, por ocasião do Congresso Eucarístico de Lisieux, estejam em alerta eucarística, pois o templo de um Congresso não se constrói nos quatro ou cinco dias de solenidade".

Nesta "alerta eucarística" em que já nos encontramos, preparemos o ouro de nossas almas, separando as escórias ou a ganga impura para que possam ocupar um lugarzinho no ostensório de Jesus Eucarístico.



No ano de 1242 uma enorme horda de Tartaros, sob a chefia de Beta, invadiu a Sibéria, espalhando a morte e a rapina por toda aquela região e indo até as fronteiras da Moravia. Venceslau I, rei da Boêmia, conferiu então ao nobre Jaroslava de Sternberg a missão de proteger o principado da Moravia. Este, com oito mil homens da Boêmia, aos quais se reuniram quatro mil da nobreza moraviana, ocupou imediatamente a cidade de Olmütz, decidindo-se a permanecer nessa cidade fortificada, defendendo-a até o último homem.

Pouco depois apareceu a vanguarda do inimigo. Os rólos de fumo que se desprendiam das aldeias incendiadas atestavam a presença dos terríveis tartaros. No terceiro dia, montes e vales ferviam com as enormes massas dos invasores, que cada vez mais se aproximavam dos muros da cidade, para afinal cercá-la completamente. Mas devido à existência de profundos fossos, não começaram imediatamente os ataques. Cairam, porém, sobre o vizinho Mosteiro de Gradie, queimando-o e massacrando todos os religiosos que nele se achavam. As cabeças dos que assim foram sacrificados foram amarradas às caudas dos cavalos e com essa amostra de sua selvageria os invasores se apresentaram diante das portas da cidade. Essa visão terrível não logrou, entretanto, tirar a coragem dos sitiados; pelo contrário, despertou neles novo ardor e desejo de castigar os autores de tão nefando crime.

Apesar disso, Jaroslava, em sua prudência, refreou aquele entusiasmo, esperando ocasião mais propícia para atacar o inimigo. Essa demora, que foi interpretada pelos invasores como sinal de covardia, provocou um relaxamento geral em sua vigilância, e eles começaram, aos poucos, a se separar para obter provisões. Este fato não escapou a Jaroslava, e ele julgou azado o momento para atacar com segurança o inimigo.

Sendo essa tarefa cheia de perigo, procurou ele em primeiro lugar a ajuda divina. Era o dia da festa de São João Batista quando Jaroslava, à frente de seus soldados, entrou na Igreja de Corpus Christi e ali, depois de fazer uma piedosa confissão de seus pe-

cados, recebeu o Santíssimo Sacramento. Seu exemplo foi seguido por seus capitães e depois pelos soldados. Após haverem todos se alimentado assim com o Pão dos fortes, Jaroslava se levantou e dirigiu algumas palavras de encorajamento aos seus comandados, lembrando a cada um os deveres para com a pátria e para com a Igreja Católica e prevenindo-os que estivessem preparados para entrar na luta naquela noite.

Depois da meia-noite o sinal de partida foi dado, e uma tropa seleta de cavaleiros, com o bravo Jaroslava à frente, se pôs em movimento. De repente Jaroslava parou e, descendo de seu cavalo, pôs-se de joelhos, atirando sua espada ao chão e, em altos brados, fez um voto à Virgem Mãe de Deus de construir uma Igreja em sua honra se Ela, através de sua valiosa intercessão, lhes concedesse a vitória. Todos então, em coro, levantaram suas vozes numa Ave-Maria e tornando a montar em seus cavalos saíram da praça forte.

O número de guerreiros era reduzido. Dir-se-ia até que vinte inimigos bastariam para derrotá-los. No entanto, em nome de Nosso Senhor eles avançaram, cheios de coragem e confiança.

Mas não era apenas em nome de Nosso Senhor que esse punhado de heróis ia à batalha: — Nosso Senhor em Pessoa ia com eles. Depois da Comunhão que os soldados receberam na manhã anterior, ficaram cinco partículas consagradas no Tabernáculo. Jaroslava se lembrou então da Arca da Aliança do Velho Tes-

tamento, que, por ordem de Deus, os israelitas levaram à batalha.

Pensou então num penhor mais alto de vitória que poderia levar à batalha que ia travar com os tartaros. Pediu então que as partículas consagradas fossem colocadas num cibório e levadas pelas mãos de um sacerdote ao campo de batalha. De modo que o Divino Salvador estava presente, não somente com Sua bênção, mas com o Seu próprio Corpo, Alma e Divindade: — Acompanhou os guerreiros e os conduziu à vitória.

A batalha começou. Certos da vitória, os homens conduzidos por Jaroslava caíram corajosamente sobre os postos avançados dos tartaros e, iludindo-os em silêncio, atacaram as sentinelas do acampamento, que dormiam, e antes que o inimigo percebesse sua presença, lançaram a destruição em suas tendas. Alarmado com o alarido, Beta, o chefe dos Tartaros, pegou sua espada, tentando colocar seus homens em linha de batalha. Em vão: um monte de cadáveres obstruía seu caminho. Enterviu então Jaroslava e se lançou sobre ele. Mas com um braço vigoroso, Jaroslava brandiu sua espada, e sob o golpe desferido o tartaro caiu para não mais se levantar.

Estava vencida a batalha, pois os tartaros, vendo morto seu chefe, fugiram desordenadamente. A cidade de Olmütz e a Moravia estavam salvas.

Verdadeira vitória da Eucaristia contra os que perseguiram os filhos da Igreja e profanavam o Santo Nome de Deus.

Páscoa dos antigos alunos do Colégio Arquidiocesano

A Congregação Mariana do Colégio Arquidiocesano, fará realizar no dia 24 do corrente mês, festa do Divino Espírito Santo, a páscoa dos antigos alunos do estabelecimento. O programa será o seguinte:

Às 8 horas, missa e comunhão pascal dos antigos alunos. Será celebrante o Revmo. Cônego Roque Viggiano, diretor da Congregação Mariana e capelão do Colégio Arquidiocesano. Às 9 horas, café e chocolate, oferecidos pela reitoria. Às 9 horas e meia, fotografia e sessão solene. Essa sessão será em homenagem aos Antigos Alunos e terá a presidência de honra de frei Martinho Bennet, O. P., superior do Padres Dominicanos de São Paulo.

2.º tríduo de conferências para os homens católicos de São Paulo

Em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, a Arquidiocese a partir de Abril vem realizando todos os meses, um tríduo de conferências destinadas aos homens. No mês de Abril pregou na Igreja da Consolação para um número considerável de fiéis, o Revmo. Pe. Antônio Moraes.

No mês de Maio, este tríduo será realizado nos dias 21, 22 e 23, quinta, sexta e sábado próximos, na Igreja de Santa Cecília, sendo pregador S. Excia. Revma. o Sr. D. Frei Luiz Maria de Santana, bispo diocesano de Botucatu.

Convidam-se os homens católicos de nossa Arquidiocese para assistir a estas conferências, que se iniciam às 20,30 horas.

FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO

Casa Marzocca

Liquidação para Demolição do Predio

UM NEGÓCIO DA CHINA!

DESCONTOS DE 20 a 40%

Sortimento variadíssimo de MALAS, PASTAS DE TODOS OS TIPOS, CINTOS, CARTEIRAS, ETC.

2.000 TENIS PARA QUEIMAR! DESCONTOS DE 50%!!!

ARTIGOS P/ ESPORTE chuteiras, caneleiras, camisas, bolas de todos os tipos, Bolas de "BOLA AO CESTO" Pertences de "PINGUE-PONGUE" etc.

ARTIGOS P/ PRAIA Maillots, bolas c/ camisas de ar etc, e dezenas de outros artigos tudo para torrar!!!



RUA LIBERDADE, 9 (seq. Lgo. 7 de Setembro) Pertinho da Pça. João Mendes

TEL. 2-3826

Contente como um passaro a cantar! Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação européia.

TANAGRAN



Otime tortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o reme-

dio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-80 - SÃO PAULO

O PAPA ABENÇOA OS BRASILEIROS

CIDADE DO VATICANO, 6 H. T. M.) — Uma inovação foi introduzida a partir de hoje, nas audiências gerais, que o Papa concede habitualmente todas as quartas-feiras.

Assim é que os fiéis, que até o presente eram admitidos sem distinção de categorias na grande sala das bênçãos, foram hoje divididos em grupos a cada um dos quais ficou reservada uma das salas pontificias, que o Papa percorreu acompanhado dos membros da sua corte.

Em uma das salas encontravam-se hoje 50 brasileiros, à frente dos quais o embaixador do Brasil junto à Santa Sé e os membros da antiga embaixada junto ao Quirinal, bem como os antigos consules em Genova e Milão, os quais, acompanhados de suas famílias, se prepararam para regressar ao seu país, em virtude do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Itália.

Nesse número figuravam também 20 alunos do Colégio Pontifical Brasileiro, dos quais 12 vão regressar à América. O Papa dirigiu aos brasileiros um discurso paternal, no qual lhes desejou boa viagem e lhes deu a bênção, não só aos presentes como às pessoas que lhe são caras e a todo o Brasil católico, acrescentando que o Cristo do Corcovado já recebê-los de braços abertos.

Em seguida o Santo Padre passou a outras salas, onde o aguardavam outros grupos de fiéis. Na sala do Consistório encontravam-se 40 oficiais e marujos alemães. Na sala Paramenti encontravam-se numerosos oficiais italianos, na sala Pontifical viam-se feridos de guerra e na sala Clementina, achavam-se numerosos recém-casados, aos quais o Papa dirigiu curta alocução, antes de lhes dar a sua bênção.

CONSTITUIDAS AS COMISSÕES PRÓ IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

A Liga das Senhoras Católicas, pelo Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, foram confiados os seguintes trabalhos pró IV Congresso Eucarístico Nacional: "Propaganda da Comunhão das senhoras, Hospedagem dos Snrs. Bispos — Recepção de S. Em. o Snr. Cardeal Legado de S. Santidade". Recebido os encargos a Liga organizou as Comissões que tomarão a seu cargo os respectivos trabalhos: sob a direção das exmas. snras. Condessa Amália Ferreira Matarazzo, presidente, dna. Felicitíssima A. de Lara Campos, vice-presidente, dna. Edite Gama Cerqueira Glicério e dna. Antonieta Gordinho, secretárias; dna. Henriqueta Thompson, tesoureira, dna. Maria Suplicí e dna. Irene Kok, secretárias. Os trabalhos foram divididos entre os seguintes setores: Venda de objetos do Secretariado do Congresso a cargo das snras. dñas. Maria Apolinari e Maria Luíza Lara Campos; Venda de livros e objetos de piedade, dnas. Ratita Assunção e Maria Alice de Sá; Venda de mantilhas, dnas. Clotilde Freitas Campos, Julieta Nougues, Luiz Assunção Machado, Juliana Ribeiro Tomazelli e Amanda Nolasco de Almeida.

Atendendo ao apelo da diretoria da Liga, até ontem, já deram adesões aos trabalhos e oferecendo os seus serviços as seguintes senhoras: — d. d. Dadinha Vieira de Carvalho, Gerturdes de Sousa Queiroz, Maria do Carmo Plat de Macedo Soares, Sílvia Pilar do Amaral, Luíza Marinho Pompéia, Olga Monteiro da Silva, Noêmia Sampaio da Silva, Tereza Conde, Marina Pires, Cecília Vicente de Azevedo, Lair do Régo, Zoé Bernardes de Oliveira, Alice Ottoni de Rezende, Estefania de A. Cintra, Albertina de Castro Prado, Candida Pinto Prates, Amélia Uchôa Junqueira, Alalde Borba, Raquel Simonsen, e dna. Renata da Silva Prado.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS



Correspondendo à tradicional e honrosa confiança com que — há mais de 30 anos — vem sendo distinguida, a Companhia City deliberou dar inteira preferência, na venda destes encantadores terrenos, aos seus distintos clientes que, mediante prévia inscrição, de há muito aguardam esta oportunidade.

Assim, antes que estes terrenos sejam oferecidos ao público em geral, o que se dará impreterivelmente no dia 21 do corrente mês, a Companhia City atenderá, com o máximo agrado, os seus mencionados clientes para a escolha de localizações nesta nova gleba, que antigamente se denominava PACAEMBUZINHO e que agora se acha integrada no PACAEMBU — "A NOVA MARAVILHA URBANA".

Financiamento de construções.

Melhoramentos assegurados: luz, água e esgotos.

Descontos especiais aos que primeiro adquirirem terrenos sob compromisso de imediata construção.

COMPANHIA CITY

A maior organização imobiliária e urbanística da América do Sul, estabelecida em São Paulo desde 1912

89, RUA LIBERO BADARO

Inscrições nos nºs 824, 55, e 60 nas 2.ª e 5.ª Circunscrições.

Noticiário da semana



RELAÇÕES HÚNGARO-BRASILEIRAS

Segundo uma nota oficial distribuída na capital da Hungria, os interesses húngaros no Brasil estarão a cargo da Suécia uma vez que aquele país rompeu as relações com o nosso.

Por sua vez, os interesses brasileiros na Hungria foram confiados ao governo português, o qual já nos representa junto ao Japão.

Acrecenta a mesma nota que o rompimento da Hungria com o Brasil, bem como com o Paraguai e o Uruguai, foi de iniciativa daquele país, como sinal de solidariedade com as nações do "eixo".

NOVA REFORMA CONSTITUCIONAL

Pela lei constitucional n.º 6, o Sr. Presidente da República modificou o art. 143 da Constituição vigente.

O art. 143, cujo parágrafo único recebe agora nova redação, diz o seguinte: "As minas e demais riquezas do sub-solo, bem como as quedas d'água, constituem propriedades distintas do solo para o efeito da exploração ou aproveitamento industrial. O aproveitamento industrial das minas e das jazidas minerais, das águas e da energia hidráulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização federal".



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.



OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"
Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

BRASIL

5 Notícias do Brasil

1 EXPONTANEA — Mais um navio brasileiro se incendiou em porto nacional. Desta vez foi o "Araponga", no porto de Santos, sendo atribuído o fogo à combustão espontânea de um inseticida existente nos porões.

2 QUOTA — Foi concedida, no Uruguai, uma quota de 400.000 dólares para a importação de tecidos brasileiros.

3 PROTESTOS — Os alemães e húngaros livres, residentes no Brasil, protestaram solidariamente ao governo brasileiro.

4 QUINTA-COLUNISTAS — Seguiu para a Ilha Grande, uma leva de quinta-colunistas nacionais, presa pela polícia. Os estrangeiros vão para a ilha das Flores.

5 APROVEITAMENTO — No Rio serão aproveitados mais de três milhões de toneladas de carvão nacional para a fabricação de gás.

EXTERIOR

BATALHA NAVAL NO PACIFICO

Feriu-se no oceano Pacífico uma batalha naval de grandes proporções entre as esquadras nipônica e aliada. A formação nipônica dirigia-se para o sul, travando o combate com uma frota aliada ao sul do arquipélago de Salomão, no mar de Coral. Ambas as esquadras não possuem navios couraçados, eram esquadras de proteção a combatos. O combate desenvolveu-se durante vários dias, sendo elevadas as perdas. Pela primeira vez, os aliados conseguiram uma nítida vitória sobre a marinha nipônica durante o presente conflito. Empregaram os americanos grande número de aviões, que segundo notícias de Melbourne, chegaram a 500 aparelhos. Após vários dias de combate renhido, a esquadra nipônica rumou para o norte, procurando abrigo-se entre as inúmeras ilhas do arquipélago de Salomão, quer para esperar reforço, quer para escapar do alcance dos canhões americanos e australianos.

As perdas foram de tal monta, que o próprio almirante japonês, que é ordinariamente muito reservado, quando se trata de revelar perdas, chegou mesmo a descreminar os barcos perdidos. Por outro lado, houve grande reserva nos meios oficiais americanos, quanto ao resultado da batalha, afirmando-se entretanto, terem sido as suas perdas menores que as nipônicas. Segundo círculos aliados, perderam os japoneses cerca de 19 belonaves. A reserva americana, deve ser interpretada como uma prudente expectativa, de que dentro de poucos dias, a esquadra nipônica receba, como parece estar recebendo, o valioso auxílio de navios pesados, o que mudaria muito o resultado desta batalha, que inevitavelmente devem reiniciar-se logo que esse reforço haja chegado. Pois, os aliados não possuem a mesma facilidade em enviar navios de primeira linha para a oceania, devido a distância e a necessidade des-

sas belonaves em outros setores.

NEGOCIAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

Certos de que as colônias francesas situadas na América, estão de uma ou de outra maneira auxiliando a campanha submarina do Reich, quer abastecendo os submarinos nazistas, quer transmitindo preciosas informações radiográficas, resolveram os Estados Unidos da América do Norte intervir na administração dessas colônias simpáticas ao "eixo", da mesma forma que o Sr. Pétaín o é.

O presidente Roosevelt determinou a visita do almirante John H. Hoover, como comandante da frente do mar de Carraibas, acompanhado do representante do Departamento de Estado à Martinica.

São os seguintes os termos apresentados pela missão americana:

- 1 — O estacionamento de guarnições de fiscalização militar nos pontos estratégicos das Antilhas francesas;
 - 2 — A desmobilização dos navios franceses ancorados na Martinica desde a assinatura do armistício franco-alemão;
 - 3 — Entrega dos navios tanques franceses ali existentes.
- Comentando o resultado desta missão, diz o "Times": "Não procurar garantir-se contra uma possível situação desfavorável na Martinica, após os exemplos da Síria, Indochina e Madagascar, teria constituído uma negligência criminosa."

O SNR. CHURCHILL PRONUNCIOU UM LONGO DISCURSO PELO RADIO

Comemorando o segundo aniversário de sua gestão, o Sr. Churchill pronunciou um longo discurso. Após historiar as diversas fases da guerra, S. Excia. adverte a Alemanha, de que se este país usar gases asfixiantes na frente russa, a Alemanha sofrera pesados bombardeios com gases tóxicos. Comenta em seguida a remessa de auxílios à Rússia, que deverão continuar num crescendo constante. Depois de apontar alguns erros cometidos pelos nazis, entre eles a falta de previdência para com o inverno russo, passa a desfazer as ameaças do Sr. Hitler, Termina comentando o desenrolar da guerra no Pacífico, finalizando com as seguintes palavras: "Estou convencido que o poderio naval britânico e americano conseguirá apertar os japões nos seus próprios domínios e af os manter até que um

esmagador poder aéreo, apoiado por operações militares de cobertura, inflija-lhes derrota completa".

AVANÇAM OS CHINESES

As tropas chinesas comandadas pelo Generalissimo Chang Cai Chec, num feliz avanço cortaram a estrada de ferro que liga Mandalei e Lachio, há pouco conquistada pelos nipônicos. Um porta voz militar anunciou que as tropas chinesas em um brilhante contra-ataque, chegaram a Mandalei pelo leste e oeste, estando agora lutando nos subúrbios da cidade. Nesta ofensiva foi reconquistada a cidade de Maimio, antiga sede do quartel general chinês.

FRENTE RUSSA

Os russos estão concentrando grande número de soldados e de material nas margens do lago Ilmen, o que prenuncia uma grande batalha no setor situado ao sul de Leningrado. No setor de Calinin travaram-se diversos combates, continuando a situação mais ou menos inalterada. Ao norte, na frente de Murmansk, tem sido grande a atividade aérea, onde os nazistas, têm enviado grandes esforços para manterem as suas posições, constantemente castigadas pela aviação russa.

CONTINUA O BOMBARDEIO DE MALTA

O Visconde de Gort, novo comandante da base militar de Malta, prestou juramento sob um pesado bombardeio nazista. Somente no dia 10 do corrente foram abatidos 22 aparelhos sobre a ilha.

A GUERRA NA AFRICA

Registraram-se na Líbia diversas operações de patrulhas avançadas, havendo troca de tiros da artilharia. A RAF continua a operar nos desertos da Cirenaica, dois aparelhos Macchi foram abatidos. O porto de Bengazi foi bombardeado assim como os campos de aviação de Martuba.

5 Notícias do Mundo

1 DESAPARECEU — Após os combates aéreos sobre Madagascar, desapareceu o célebre aviador francês, Jean Assollant.



2 VELOCIDADE — Notícias de Londres, que os russos têm tido grandes dificuldades em abater os novos aviões Macchi-200, dotados de grande velocidade.

3 CEGOS — Em uma mensagem dirigida ao povo de Chambery, o representante do Sr. Pétaín pediu ao povo que "feche os ouvidos à propaganda estrangeira, e se coloque estreitamente atrás de nosso chefe".

4 PROGRAMA NAVAL — O General Mac Arthur declarou que o comunicado japonês sobre as perdas aliadas na batalha do Mar de Coral é mais um programa naval que um relato das perdas aliadas.

5 ACIDENTE — Num desastre de trens próximo a Taminas, perderam a vida 46 soldados germanicos e 43 ficaram gravemente feridos.

Vignoli - NOVA ÓTICA - Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 — S. Paulo

COOPERAVE

Granjas Reunidas Mogiana Ltda.

Únicos concessionários e representantes das afamadas granjas SANTA LUCIA — LEGHORN N. S. APARECIDA — RHODE WASHINGTON LUIS — PERUS — Mamouth Eronzeados Aceitam-se encomendas para entregas futuras de: OVOS para INCUBAÇÃO PINTOS de 1 DIA FRANGAS E REPRODUTORAS. Garantimos o "pedigree" e sanidade de nossos produtos. Remetemos para qualquer ponto do país. Recebemos e colocamos toda e qualquer quantidade de

OVOS

para consumo, aos melhores preços da praça. Fornecemos rações balanceadas ou sacaria por atacado para os senhores avicultores.

RUA OLÍMPIA, 23 — TEL. 5-6129 — S. PAULO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

Crítica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

CONFISSÕES DE UM ES-NAZISTA — Da Warner First com Edward Robinson e Francis Lederer. — Mostra o filme a articulação da espionagem nazista nos Estados Unidos. Além dos inconvenientes próprios do gênero, tais como cenas de violência, suborno, fraudes e sequestro, deve lamentar-se que tenha sido encaixada na história a infidelidade conjugal de um dos principais personagens, uma vez que tal fato não influe de maneira alguma no desenvolvimento do tema. Essa falha, entretanto, não assume gravidade por causa de sua focalização velada, aliás comum no cinema americano. É um filme que não deve ser visto por menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

CONTRABANDO HUMANO — Da Columbia, com Jack Holt. — É um filme policial a respeito de imigração clandestina e sabotagem.

Cotação — Aceitável.

O DESAFIO — Da United, com Louis Trenher e Mary Clare. — Filme sobre alpinismo, mostrando a primeira escalada do Zermattorn, em que dois grupos de alpinistas italianos e ingleses são concor-

rentes. O enredo apresenta apenas ligeiros senões, podendo o filme ser visto por todos.

Cotação — Aceitável.

O JOVEM BÚFALO BILL — Da Universal, com Roy Rogers. — Filme do gênero far-west. Há ligeiros inconvenientes devido às lutas, tiroteios, e assassinatos que apresenta. Nada há quanto ao enredo, podendo ser visto pelo público em geral.

Cotação — Aceitável.

PITINHA E BENGOSA — Da Columbia, com Kay Harris e William Tracy. — Uma comédia que focaliza as atividades de uma firma comercial. Há alguns senões que, entretanto, não chegam a prejudicar o filme.

Cotação — Aceitável.

PERIPECIAS DE MAISIE — Da Metro, com Ann Southern e Lee Browman. — Filme de aventura em busca de ouro, realçando a figura de uma cantora que também procura o precioso metal. Passagens e diálogos inconvenientes, apesar do ambiente de comédia. Desaconselham o filme aos menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

MÚSICA E BANANAS — Da Universal, com Tom Brown e Mucha Auer. — O enredo se desenvolve em torno das peripécias de um casal que pretende

vencer no rádio. Alguns senões não chegam a prejudicar o filme, pela comicidade do enredo.

Cotação — Aceitável.

O SEGREDO DO PANTANO — Da Fox, com Walter Huston e Walter Brennan. — É um romance, baseado na fuga de um acusado de assassinio. Há a crítica a exposição de teorias errôneas sobre a vida dos animais, briga entre pai e filho, desobediência apresentada simpaticamente, perseguição a uma senhora pelo vilão e assassinio, se bem que em legítima defesa. Pelo exposto consideramo-lo só aceitável para adultos de sólida formação moral e religiosa.

Cotação — Restrito.

NO VELHO MISSOURI — Da Republic, com Waver e Elvira. — Um capitalista atormentado pela família e sócios, constitui seu procurador um roceiro, que fora reclamar contra o modo por que era tratado pela empresa de que o primeiro é proprietário. Trata-se de uma farça, pelo que o enredo não chega a prejudicar. Entretanto, há diálogos maliciosos e traços inconvenientes, que tornam o filme impróprio para crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

A VIRGEM LOUCA — Da Astra, com Victor Francen. — Filme velho, cotado em nossa lista 131. Enredo e cenas inconvenientes, fúteis, maliciosas, imorais. Infidelidade conjugal. MAU.

UNINDO CORAÇÕES — Da Panamericana, com Pepe Iglesias e Norma Castilho. — Um jogador empobrecido regenera-se. Um rival, porém, tece uma intriga para que daquele se afaste a jovem cuja mão ambos aspiram. Não há cenas inconvenientes, porém algumas passagens do enredo tornam-no desaconselhável para crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

PROXIMAS ESTREIAS

O GRANDE DITADOR — Aceitável para adultos pela Legião da Decência.

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimieras, podendo confeccionar feito com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.

A, BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

COMPRA-SE OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 649, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos receitam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG" caixa postal 2176.

Pathé-Baby

A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna perfeita EM TODOS OS SENTIDOS

Isnard & C

CAJA FUNDADA EM 1893
R. 29 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2028
SÃO PAULO

SI O PESO DE SEU BEBÊ NÃO É NORMAL...

...talvez precise uma ligeira mudança em seu regime alimentar. Si continua a perder peso, consulte seu médico. Em "Meu Livro de Receitas" encontrará muitas sugestões para variar o menù de seu bebê.

Peça-o. É inteiramente GRATIS!

A MAIZENA BRASIL S. A. 35
CAIXA POSTAL, F. S. PAULO

Nome Estado

Rua Cidade

MAIZENA DURYEA

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compre pagando os melhores preços

R. Álvares Penteado, 203
3.º andar — Tel. 3-7720

-Del Monaco

Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estamos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Instituto Moderno

PRAÇA DA SE, 163
SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

A Rendeira

RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

Receheu completo sortimento de

LÃS para TRICOT

de todas as marcas, a preços baratissimos

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

CASA BANCARIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4%
Contas particulares a 6%
C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 216

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 928 — Tel. 2-7276

Joviano Telles

J. N. Cesar Lessa
Advogado
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Paçoete Santa Helena) - Praça
da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 108
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 - 1.º andar
Sala 8 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 -
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1836

Indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica - Tuberculose
Raio X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 84 - 6.º and
Apart.º 63 - Tel. 4-8501 -
Res.: Av. Agua Branca, 95
Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia - Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
3.º andar - Prédio Itaquaré -
Tel. 2-2741 - Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas - Sábados, das
10 às 11 horas.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 -
Tel. 2-2622 - Cons.: Rua 7 de
Abril, 236 - Das 3 às 6 horas.

Dr. Fernando O. Bastos
Docente-Livre e 1.º Assistente
de Clínica Psiquiátrica na Pa-
culdade de Medicina da Uni-
versidade de São Paulo

Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120
5.º andar - das 15 às 17,30
horas - Telefone: 4-5205

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho

Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Secção de Esquiatria
do Inst. de Biotipologia Criminal
da Penitenciária do Estado -
Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º and.
- Tel. 4-6457 - Resid: Alame-
da Pletê, 647 - Tel. 8-4525

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhora - Partos
Operações

Da Beneficência Portuguesa e da
Maternidade de São Paulo -
Cons.: R. Senador Feijó, 205,
Tel. 2-2741 - Das 14 às 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
7.º andar - Tel. 2-0899 - Das
15 às 18 horas - Res.: Avenida
Dr. Arnaldo, 2.117 - Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios,
residências coletivas - R. Libero
Badaró, 461 - S. Paulo

CONSTRUTORES

Affonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos Orçamentos
Construções.
Al. Glete, 359 - Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga de
Professorado Católico de
São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and.
salas 7 e 8. Tel. 2-4978. S. Paulo

Arnaldo Bartholomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologista
Pela Escola de Farmácia e Odontologia
de São Paulo - Clínica
Dentária em geral - Raio X -
Diatermia - Infra-vermelho -
Coagulação - Trans-illuminação -
Vitalidade pulpár, etc.
Trabalhos por carta, hora ou
orçamentos - R. Martin Fran-
cisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Pa-
culdade de Farmácia e Odontologia
de São Paulo - Cirurgião-
Dentista diplomado em 1934.
Ex-dentista do Liceu Coração de
Jesus - Especialidades: Pivota,
Coróas, Pontes, Dentaduras ana-
tômicas e sem abóbada palatina.
Consultas das 8 às 11 e das 14
às 19 horas - Cons.: R. Diogo,
n.º 84 - 2.º andar, sala 1-1A.
Res.: Al. Barão de Piracicaba, 400
S. Paulo

PARA SERVICOS

TYPOGRAPHICOS

Tais como: Teses, Livros,
Folhetos, Revistas, Jornais e
quesquer impressos em geral

Preparam as oficinas graphicas do

"LEGIONARIO"

Rua Immaculada Conceição, 55
Telephone 5-1536 - São Paulo

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MEDICO RADIOLÓGISTA
Rádio-Diagnóstica - Exames
Radiológicos a domicílio

Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício
Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 6-4941
S. PAULO

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

PARÓQUIA DAS PERDIZES E O CONGRESSO EUCARÍSTICO

A Igreja matriz de S. Geraldo das Perdizes foi distinguida com a honra de ser o ponto de partida da procissão triunfal de encerramento do IV Congresso Eucarístico Nacional, em 7 de setembro próximo. Por esse motivo, o Revmo. Pároco, Padre Deusdedit de Araujo, resolveu preparar condignamente aquele templo para a solene ocasião. Assim, segunda-feira, p. p., conforme uma carta circular que S. Revma. dirigiu a todos os paróquianos, às 7 horas e meia, sob a presidência de monsenhor José Maria Monteiro, vigário geral da arquidiocese, será rezada missa de comunhão geral dos fiéis, solemnizando o início das obras. À noite, às 20 horas, posse solene das "comissões auxiliares" da comissão executiva que levará a cabo o empreendimento.

A "Comissão Executiva" das obras da matriz de S. Geraldo das Perdizes, para bem se desempenhar da tarefa que ora lhe pesa, nomeou comissões auxiliares, como segue:

Comissão de Honra: presidente, monsenhor José Maria Monteiro, vigário geral; vice-presidente, cônego Luiz G. de Almeida, pároco-decano de Sta. Cecília; membros honorários: senhores e senhoras: ministro M. da Costa Manso, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça; dr. Paulo Lima Correia, secretário da Agricultura; dr. Altino Aran-

tes, dr. Antônio Teixeira Assunção Neto, desembargador Candido Cunha Cintra, conde Francisco Matarazzo Filho, desembargador Frederico Roberto Azevedo Marques, desembargador João Batista Leme da Silva, dr. João Macedo Soares, dr. José Maria Tista de Souza, dr. José Carlos Whitaker, dr. Luiz Augusto Teixeira Assunção, desembargador Manuel Gomes de Oliveira e exma. sra., viúva eng. Adalberto Alves.

Comissão diretora: — Diretor-assistente geral: padre Deusdedit de Araujo, pároco; presidente, desembargador Joaquim a Brbosa de Almeida; vice-presidente, desembargador Francisco Ferreira França, secretário geral, professor José Carlos de Ataliba Nogueira; secretário e contador, sr. Alberto Quartim de Carvalho; tesoureiro, sr. Francisco José Fontoura e d. Fortunato do Espírito Santo. **Comissões auxiliares** — Assistente: Revmo. Padre Rubens Azevedo dos Santos, Vigário geral; dr. Plínio Gomes Barbosa, d. Maria Nazaré Aranha Alves Lima, presidente; dr. Carlos de Moraes Andrade; d. Carlota Munhoz Pamplona, vice-presidente; dr. José Benedito Pacheco Sales e srta. Paulina Vilas Boas Faria, secretários.

Estas comissões serão auxiliares por numerosos e distintos cavaleiros, senhoras e senhoritas residentes na paróquia.

LEGIONÁRIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (H. L. X. 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 17 DE MAIO DE 1942

NUM. 505

Do Congresso Eucarístico de Assis



Assis é uma cidadezinha atirada nos confins da alta sorocabana. Para muitos não passa de um ponto negro nos mapas do Estado de São Paulo.

O Congresso Eucarístico preparado carinhosamente pelo seu zeloso Pastor, D. Antônio dos Santos de Assis para que Assis fosse melhor conhecida. Pude-se assim, admirar a fidalga hospitalidade de seu povo, o grau de cultura de sua população, e sobretudo o profundo sentimento religioso que a anima. Cidade de dez mil almas mais ou menos, não fora a prodigiosa capacidade realizadora de sua população, Assis não seria capaz de tão esplêndida manifestação de Fé, que foi seu Congresso Eucarístico Diocesano. Povo disciplinado, docil à orientação de seus superiores generoso e sãdiamente entusiasta conseguiu realizar um Congresso Eucarístico em nada inferior aos que o precederam na Província, quer pela organização, quer pelo fervor religioso, de que certada as homenagens a Jesus-Hóstia, quer pelos resultados espirituais obtidos. — Houve mesmo quem afirmasse que, proporcionalmente, a já tradicional Missa de meia-noite para a Comunhão

dos homens teve resultados mais esplêndidos do que os obtidos nos demais Congressos Eucarísticos.

OS ORADORES

As sessões contaram com o concurso valioso de elementos de outras dioceses que ocorreram ao convite amável do Exmo. Sr. Bispo Diocesano. Lá estiveram o Dr. Ataliba Nogueira para transmitir também aos Congressistas de Assis seus apreciados conceitos sobre a posição do sacerdote na Sociedade; o Dr. Fortes Coelho, juiz de Direito em Pindamonhangaba, que desenvolveu sólida tese sobre a necessidade da Eucaristia para a felicidade do lar; o Dr. Cristóvão dos Santos, da Escola de Minas de Ouro Preto, que transmitiu aos ouvintes em palavras repassadas de profunda devoção para com a SS. Eucaristia o papel deste Sacramento na formação da piedade do homem; o Dr. Cesarino Júnior da Faculdade de Direito desta Capital, dissertou sobre a Eucaristia como fonte de união; e o nosso Dr. Vicente Melillo, a quem coube a saudação ao Santo Padre, feita, como sempre, com muito e sincero entusiasmo.

O CORO

A parte coral foi brilhantemente desempenhada pelos seminaristas de Botucatu, e a ordem e orientação dos atos todos obedeceram aos alto-falantes transmissores fiéis da voz pausada, clara e compreensiva do Cônego Macedo que dominava a Praça da Catedral, local escolhido para a consagração da SS. Eucaristia.



S. Excia. Revma. D. Antônio José dos Santos DD. Bispo de Assis

biente de honestidade familiar, em que a vida é considerada no seu justo valor determinado pelo seu fim, que não é o prazer, e sim o dever áustero, mas beatificante. E a gente advinha que este ambiente é irradiação da figura bondosa, acolhedora sobrenatural deste homem de Deus que é o Santo Prelado que pastoreia

os felizes diocesanos de Assis. Mais não fora, e só o prazer salutar de ver D. Antônio em família na sua Diocese justificaria esta longa viagem pelo Estado a dentro. Ao terminarem as solenidades do Congresso, após a solene Missa Pontifical, as homenagens aos Exmos. Bispos presentes, a Procissão grandiosa, a alocação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, vibrante e calorosa que pôs termo ao Congresso Eucarístico, o Sr. Bispo D. Antônio ofereceu aos Exmos. Srs. Bispos, aos demais visitantes, e aos organizadores do Congresso um banquete no Colégio Maria Imaculada. À sobremesa deu-nos D. Antônio o imenso prazer de ouvirmos sua palavra. Parece-nos a imagem daquele outro D. Antônio, o Joaquim de Melo que fundou o Seminário de São Paulo. Ele fala com muita simplicidade, e sobretudo com muito coração. É o agradecimento que transborda de um pai que se sente muito feliz porque sua festa safu impecável, superou a tudo quanto poderia imaginar e pensa que tudo foi devido aos outros...

De tudo que vimos em Assis, é a imagem encantadora de seu Bispo que se gravou indelevelmente em nossa alma.

Semana Eucarística na Paróquia de Santa Terezinha

Terá início no próximo Domingo, 24 do corrente, a Semana Eucarística da Paróquia de Santa Terezinha, em preparação para o IV Congresso Eucarístico Nacional. Naquele dia, às 10 horas, será celebrada Missa solene, no santuário de Santa Terezinha, à Rua Maranhão, havendo ainda às 15 horas visita coletiva ao Santíssimo Sacramento e às 20 horas, Hora Santa pregada pelo Revmo. Padre Geraldo Pires, Provincial dos Redentoristas.

Os dias da Semana conforme programa que oportunamente será publicado na íntegra, estão assim divididos: segunda e terça-feira — dias consagrados às crianças; quarta e quinta — dias das moças e senhoras; sexta e sábado — dias dos homens. À meia noite do sábado dia 30 será rezada Missa com Comunhão geral dos homens, como está sendo feito nas outras paróquias. O encerramento da Semana dar-se-á no dia 31 com solene Procissão Eucarística.

Os direitos da Igreja sobre a educação ameaçados nos países dominados

Uma transmissão da Rádio Vaticano notava há pouco a coincidência dos esforços da Igreja para manter incólumes os seus direitos sobre a educação da juventude, numa Reunião do Conselho Nacional da Juventude Católica Francesa, da França não ocupada, que se reuniu em Lyon, que acaba de ser lida em todas as igrejas do país.

A convenção de Lyon estiveram presentes os membros do Conselho Nacional da Juventude Católica, seus assistentes eclesiais e chefes seculares. Em informação prestada pelo secretário, disse ele haver a mais perfeita coordenação dos grupos individuais, que constituem o Conselho e de seus francos progressos, que se têm obtido apesar das dificuldades do momento.

A Organização Central do Conselho, continua a emissora do Vaticano, iniciou no ano passado a publicação de uma revista especializada que já tem alcançado grande tiragem, distinguindo-se dentre os periódicos mais sobresalientes, de tipo intelectual e social.

Na convenção falou-se, ademais, de um inquérito realizado pela J. O. C., de junho a se-

tembro do ano passado. Mediante os resultados obtidos nesse inquérito, logrou-se trazer a constituição dos jovens operários; discutiu-se ainda uma proposta de reforma escolar e de medidas higiênicas. As publicações juvenis de movimento católico, conforme os dados apresentados, obtiveram um considerável aumento em suas circulações. A revista "Jeanesse Agricole", logrou alcançar 38.000 exemplares.

Funcionam, continua a emissora do Vaticano, 43 comitês diocesanos da Juventude Católica, na França não ocupada. Em Lyon discutiu-se, como tema de reunião, a necessidade de intensificar a formação da juventude, segundo o espírito católico. A juventude francesa deseja reconstruir uma França independente, forte, justa e católica.

Os propósitos da Juventude Católica de França, são, segundo se disse na Convenção: — "Antes de tudo o Cristianismo. A associação tende à formação dos indivíduos, mas trabalha, ao mesmo tempo, para impregnar toda a nação com espírito cristão. De nenhuma maneira cederá no que se refere a

própria personalidade, ou a questões de princípios.

O locutor do Vaticano, lembrou que na última Conferência Episcopal, os Bispos da França ocupada, declararam, durante o verão passado, que eles não transigiriam frente àqueles que pretendem organizar um único movimento da juventude, em mãos do Estado, apesar de se sujeitarem à idéia de um movimento unificado das juventudes.

Após ter falado da Convenção da Juventude Católica Francesa, a Rádio do Vaticano, referiu-se à carta do Episcopado Húngaro, que faz ressaltar a importância do movimento católico juvenil, assinalando ao mesmo tempo, os perigos que enfrentam os grupos da Juventude Católica. O propósito principal das organizações católicas da juventude, segundo a Pastoral dos Bispos da Hungria, é preparar os jovens para a constituição de lares que sejam, na verdade, uma defesa genuína da Igreja e da Pátria.

A organização católica juvenil, — declaram os prelados húngaros, tornou possível o ressurgimento da Hungria, depois da revolução. Os chefes do Estado, sublinham, trabalharam sabiamente, fundando seus planos para o futuro sobre esta força espiritual, de comprovado valor.

O Episcopado Húngaro, conclui a carta, confia em que jamais se repetirá o que aconteceu há 24 anos atrás, apesar de que para isso trabalham as propagandas hostis, por meio do rádio e de publicações anônimas, todas tendentes a desorientar a juventude.

Lá também esteve o Padre Cursino para pôr fogo ao entusiasmo Mariano. E fizeram muito os Congregados no Congresso, os bons e piedosos Congregados de Assis. Esta justiça para com os Congregados Marianos não nos deve fazer esquecer o valioso concurso que outras instituições de Assis prestaram ao Congresso. nomeadamente a Rádio Difusora local, que se pôs gentilmente ao serviço dos Organizadores do Movimento, com propaganda e programas especiais auxiliando poderosamente ao brilho da Grandiosa Procissão Eucarística.

O EXMO. SR. BISPO

Mas, a figura central de Assis, nestes dias do Congresso (como em todos os dias, foi o que pudemos perceber) é seu Bispo Diocesano, seu Santo Bispo diocesano, D. Antônio dos Santos. — Assis toda está imersa num an-

IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL Semanas Eucarísticas

No dia 10 foram encerradas as Semanas Eucarísticas nas paróquias de Santana, Nossa Senhora da Salete Santo Antônio do Pari, Nossa Senhora do Carmo, (Liberdade) e Santa Tereza do Itaim, cuja solenidades iniciadas no dia 3 transcorreram com grande animação e enorme concorrência de fiéis. Desde hoje até o próximo domingo na Igreja da Imaculada Conceição, Ja Av. Brigadeiro Luiz Antônio e N. S. Auxiliadora da Luz, se vai realizar a Semana Eucarística das paróquias, para cuja solenidade reina intensa animação devendo elas transcorrerem com grande brilhantismo e durante as quais se farão ouvir preclaros oradores.

HOSPEDAGEM DE PEREGRINOS

É este um dos problemas que ora está preocupando seriamente a Junta Executiva e ao Touring Club do Brasil, por quanto de toda parte estão chegando pedidos de peregrinos ao IV Con-

gresso Eucarístico Nacional. Como é do domínio público, São Paulo, infelizmente, dispõe de pequeno número de Hotéis com organização e instalações condignas com o progresso da nossa metrópole. Também pensões familiares capazes de agasalhar famílias ou senhora viajando só são em número bastante limitado. Por isso, caloroso apelo está sendo feito às residências particulares que possam oferecer abrigo durante os dias do Congresso, ou seja entre 2 e 9 de setembro, a famílias, senhoras mesmo cavalheiros de distinção. Esse apelo já deu lugar a alguns oferecimentos recebidos com grande satisfação, mas a verdade é que esses estão ainda muito longe de corresponder às necessidades nesse particular. Entretanto uma oferta digna de relevo e de imitação chegou a Seção do Touring estabelecida no Secretariado Geral da Junta Executiva à rua Formosa, 91.

Queremos nos referir ao nobre e generoso gesto da Exma. Snra. Dna. Primitiva Lopes, residente à Av. Angélica, 1311 que ofereceu aposento para 10 pessoas e mais refeições para outra 10 entre 2 e 9 de setembro. Divulgando a iniciativa dessa distinta senhora, a Junta Executiva e o Touring Club do Brasil, espera que outras residências lhes sejam oferecidas, para que o árduo problema encontre satisfatória solução. É de se esperar que este apelo encontre favorável acolhida, porquanto o IV Congresso Eucarístico Nacional que São Paulo vai realizar está despertando por toda a parte um entusiasmo invulgar, e assim seria doloroso que pela escassez de abrigos houvessem a Junta Executiva e o Touring Clube de recusar assistência, no terreno da sua hospedagem, a numerosos peregrinos das fides sociais do Rio de Janeiro e de outras cidades do Brasil.

JUBILEU EPISCOPAL DE PIO XII

O "Osservatore Romano", anuncia que a emissora do Vaticano irradiará, no dia 14 do corrente, a missa que o Papa celebrará na basílica de São Pedro, por ocasião do seu jubileu episcopal, o "Te Deum" que será cantado na praça de São Pedro perante o povo e a bênção "urbi et orbi", que S. S. dará do alto da "loggia", da basílica pontifical.

A irradiação terá início às 11 horas em Roma, 6 horas da

manhã em São Paulo, e será feita em ondas curtas de 33,06 metros e 19,84 metros.

O mesmo jornal recorda que o rádio do Vaticano, em combinação com várias emissoras estrangeiras, transmitirá no próximo dia 13, às 18 horas e meia em Roma, 13,30 horas em São Paulo, a mensagem do Papa.

A irradiação será feita em 5 ondas: 31,06 metros, 25,66 metros, 19,84 metros, 30,35 metros e 15,37 metros.

Para moços! Para moças! Para todos!

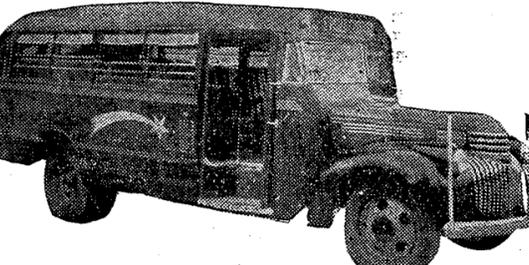
CURSOS PRÁTICOS E RÁPIDOS DE DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, CORRESPONDÊNCIA E CONTABILIDADE — NA

Escola Remington

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 148

Aulas diurnas e noturnas — Matrícula sempre aberta

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego muito para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0886

O URO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 16 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONÁRIO"

A Guerra Prova o Valor do Clero Nativo

A Catolicidade da Igreja mais uma vez evidenciada — Fatos recentes da guerra no Extremo Oriente

Prosseguem com morosidade as negociações entre Vichy e Washington, a respeito das colônias francesas na América. A relutância verdadeiramente extraordinária que Vichy está demonstrando não pode passar sem alguns comentários.

Com efeito, o governo de Vichy não ignora que a posse das colônias francesas, concedida a título temporário e com todas as garantias para a França, constitui meio essencial para a defesa da América. Porque, neste caso, se Vichy deseja sinceramente a libertação do território francês e a derrota de Berlim, porque perguntamos, cria dificuldades para a defesa da América?

(conclue na 2.ª página)

Homenagem a S. Santidade o Papa Pio XII

Presidida pelo Exmo. e Revmo. Snr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, realizou-se dia 20 próximo passado, no Auditório da Escola Caetano de Campos, uma sessão solene promovida pela Junta Arquidiocesana da Ação Católica, em homenagem a S. Santidade o Papa Pio XII, pela passagem de seu jubileu episcopal.

Perante numerosa assistência, constituída pelos representantes das autoridades civis e militares, sacerdotes, membros dos diversos setores da Ação Católica e das Associações Auxiliares, o Revmo. Pe. José Danti, S.J. discorreu brilhantemente sobre o tema: "Fatos notáveis e interessantes da vida de S. Santidade Pio XII".

A festa contou com a preciosa colaboração do Maestro Arquereus, regendo o magnífico "Coral Paulistano" na execução de diversas composições de música sacra.

Encerrando, a Juventude Estudantina Católica do Colégio das Cônegas de Santo Agostinho, executou interessante número de cântico falado.

"O trabalho do clero nativo evidencia claramente um dos quatro característicos da Igreja — a sua catolicidade", declarou o Revmo. Pe. Joseph Lynch, secretário da Sociedade Nacional de São Pedro Apóstolo pelo Clero Nativo, em recente sermão na Catedral de São Patrick.

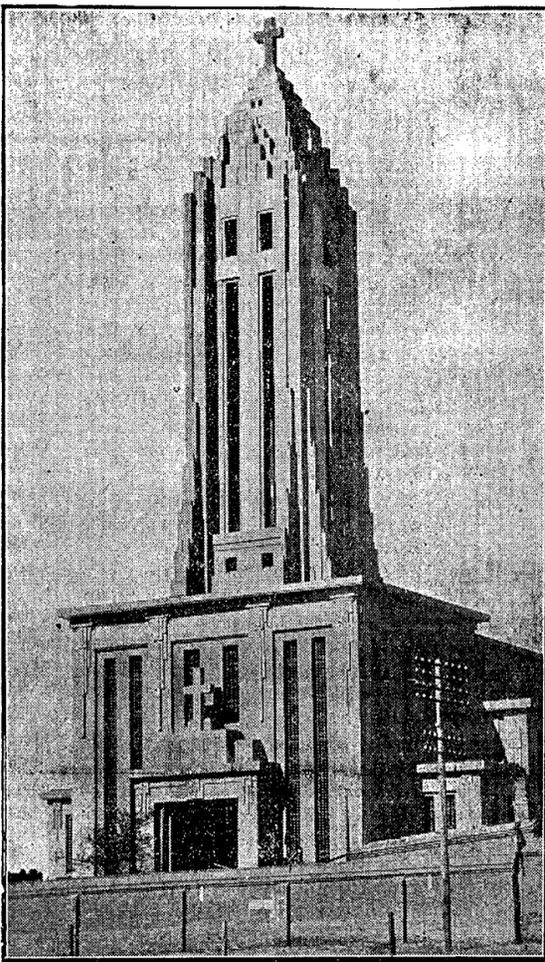
Celebrava o Exmo. Revmo. D. Thomas McDonnell, diretor nacional da Propaganda Fides nos Estados Unidos, acolitado pelos Revmos. Pe. Lorenzo Youn, de Coréia, e Pe. Basil Matthews, de Trinidad, membros respetivamente do clero de raça amarela e negra.

"Em todos os períodos da história da Igreja, surgiram homens e movimentos necessários para os tempos. Isto nunca se verificou tão claramente como nos anos do apostolado missionário. O passado mostra-nos numerosos exemplos de almas escolhidas que, pela santidade de sua vida, ou pela sabedoria e coragem de seus dirigentes, fundaram instituições ou inauguraram movimentos que responderiam às necessidades peculiares da época e da extensão do Império de Cristo.

Assim, a Providência, ante as lamentáveis condições do campo missionário, escolheu em 1889 duas mulheres francesas desconhecidas para criarem uma organização pelo clero nativo — organização que no curso dos anos multiplicaria os seminários das missões e por meio de um número cada vez maior de padres nativos levaria a salvação a inúmeros pagãos.

A escolha dessas duas mulheres desconhecidas para uma grande missão relembra bem a escolha dos apóstolos por Jesus Cristo.

A seguir o Revmo. Pe. Lynch traça a história dessa obra admirável de Stephanie e Jeanne Bi-



A nova catedral de Tsitsikar, na Mandchuria, construída pelos missionários suíços, atesta, como toda a obra missionária, a catolicidade da Igreja, que a graça difundida pelo Divino Espírito Santo sustenta em sua expansão e na luta ininterrupta contra seus inimigos

terminava ao bispo de Macao que elevasse ao sacerdotado os jovens japoneses que tivessem vocação. E na última metade do século XVII dizia aos primeiros missionários estrangeiros de Paris: — Se obtiverem a ordenação de doze bons sacerdotes nativos, terão prestado maior serviço à religião do que batizando 12.000 idólatras."

O VALOR DO CLERO INDIGENA

"Qual o valor desses padres indígenas saídos de raças erroneamente considerados inferiores, ou nascidos de pais recentemente emancipados dos erros hereditários do paganismo? — pergunta o Revmo. Lynch.

"A teoria admite especulações intermináveis. Os fatos ensinam uma lição inagável. Os filhos do Cardeal Lavignerie, comumente chamados Padres Brancos, levaram o Cristianismo ao coração da África há 50 anos passados. Só nas missões de Uganda eles colheram um clero nativo de 146 sacerdotes negros, e quasi lhes entregaram inteiramente a administração das paróquias.

Estes sacerdotes correspondiam inteiramente à expectativa, e como afirmam os adre Brancos, seus superiores só podem ser repreendidos por um piedoso excesso de zelo. O clero nativo da África reflete todas as faces da perfeição cristã, e podemos apontar um deles para ilustrar o completo triunfo da graça em todo conflito em que Satã procura perder as almas.

"Podemos banir a ilusão de que o homem branco está investido de prerrogativas negadas às demais raças. O número de sacerdotes indianos ou chineses conta-se por milhares. Seus bispos atestam que suas virtudes em nada são inferiores às dos sacerdotes estrangeiros. E é um espetáculo admirável a ordem e harmonia que uma só fé faz reinar em um seminário como o Colégio da Sociedade de Missões Estrangeiras de Paris, na ilha de Penang, na Maláia, onde jovens de 10 nacionalidades diversas se preparam para seguir as pegadas de 92 de seus alunos, que encontraram no sacerdotado o martírio — dos quais 25 já estão beatificados. Há igual recorde glorioso em qualquer outro lugar?

Apesar das atas, das dificuldades, das desilusões, que certamente não faltaram, o fato permanece: — a fé purificada, transformada, e exalta tantos dos primeiros sacerdotes chineses e indo-chineses, que eles estão aptos para produzir mártires e tal grandeza e em tal número, que sua história constitui um dos mais extraordinários capítulos da história cristã."

A seguir o orador expôs as consequências para as missões da guerra na Europa: nenhum auxílio eficiente pode ser esperado, pelo que uma maior cooperação das Américas deve ser exigida.

"Hoje o clero nativo assume nova e mais urgente importância. No passado muitos missionários vieram dos centros católicos através dos mares. Agora eles são expulsos de suas pátrias — países vencidos incapazes de fornecer novos recrutas. Mas novos recrutas devem estar nos países prontos para ação em seu campo familiar.

ASPETO SOBRENATURAL

"Há um aspecto final que traz nova luz à questão, e pelo qual nunca poderemos ser suficientemente gratos. Para realizar suas esperanças quanto ao clero indígena, a Igreja, com soberba coragem, silenciou os medrosos e apoiou-se na força sobrenatural da oração e das promessas de seu divino Fundador. Quando ela concede a todas as raças a distinção

e dignidade do sacerdotado, ela se aplica com redobrada atividade, na manutenção, invariável, de seu sublime padrão e de suas terribéis responsabilidades. Este é o mais caro ensinamento. Quando ela convida seus filhos para a comunhão diária, quando ela eleva almas heróicas a eminente santidade, ela faz alguma coisa de tão alto, tão sem precedentes, que ela confunde os sábios e reduz a nada a prudência do mundo. E a experiência dos séculos confirma seu ensinamento de que o impossível para o homem é possível para Deus.

Brilhantes perspectivas permitem o número e qualidades dos candidatos nativos, destinados a ter uma parte decisiva na vida religiosa das missões.

A situação é, sob muitos pontos de vista, idêntica à que enfrentaram as nações recentemente convertidas do IV.º e V.º séculos. Tendo aceito os dogmas e práticas do Cristianismo, deram seus filhos em número crescente para levar a frente o ministério, quando e onde os missionários estrangeiros faltaram. É provável que possamos assistir a uma penetração da Fé Católica nos países de missões, comparável à que ocorreu nos últimos dias do Império Romano decadente.

O Santo Padre almeja dar ao clero nativo a participação que lhe compete na direção do trabalho missionário.

Este é o ponto vital da questão missionária, porque entregando um território de missão a um padre estrangeiro, a Igreja o faz temporariamente, — até que o clero nativo esteja criado.

É difícil imaginar maior caridade do que auxiliar a educação de um sacerdote indígena. Um padre por adoção é quase um padre na família. Sabemos dos sacrifícios de pobres homens e mulheres que educaram três, quatro ou cinco padres nativos. Lembremo-nos principalmente uma de nossas paróquias, replica moderna da mulher caridosa, imortalizada por Deus, por dar tudo que tinha para a conservação do tempo. Três vezes por semana ela trabalhava em casas ricas, e faleceu há poucos meses, sem que custosos momentos ornem seu túmulo, mas quatro sacerdotes — dois na África e dois na China, — tinham-na por mãe adotiva."

UM APELO FINAL

O Revmo. Pe. Lynch relembra os relatórios dos primeiros bispos missionários, e seus apelos reclamando auxílios, na América.

Hoje sua história se repete. Os bispos missionários nos contam suas dificuldades, os sacrifícios de seu clero indígena, e mostram as imensas regiões esperando uma capela onde o Espírito Santo, através do ministério de um sacerdote nativo, possa renovar Seus milagres de graça e de misericórdia. Eles nos falam das centenas de jovens que batem às portas dos por seus ordinários, que deles descobriam os sinais da vocação divina, e dos que devem ser recusados, ou despedidos durante o ano seminário das missões, enviados por falta de meios.

"Eis a causa que deveria levantar o zelo dos católicos americanos. Se estamos armados, vamos também preparar o clero indígena para a extensão daqueles princípios de direito e de justiça sobre os quais a civilização cristã repousa.

Nosso interesse e auxílio a este apostolado será uma prova de realidade de nossa fé, bem como uma demonstração prática de nossa caridade.

Possa um número sempre maior fazer seu este problema vital de todo o labor missionário, e que suas orações e doativos dar-lhe uma feliz conclusão."

Solene Semana Eucarística na Paróquia de Santa Cecília

Iniciou-se dia 17 a soleníssima Semana Eucarística da Paróquia de Santa Cecília, promovida em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo.

Dia 16 terminou o tríduo de estudos, que segundo o LEGIONÁRIO noticiou em seu último número, foi realizado no Salão da Congregação Mariana sob a Presidência do Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da Arquidiocese.

Na sessão de encerramento foi prestada uma homenagem a S. S. o Papa Pio XII.

A Semana Eucarística de Santa Cecília, a exemplo das realizadas nas demais paróquias da Arquidiocese, alcançou por completo os mesmos animadores resultados.

A Semana Eucarística de Sta. Cecília obedeceu o seguinte programa:

DE 17 A 24 DE MAIO

Dia 17 — DOMINGO, de manhã: Comunhão geral das Associações Religiosas;

As 14 horas: Administração do Sacramento do Crisma;

As 19,30 horas: Início do Retiro Espiritual das Associações Religiosas a realizar-se nos dias 18, 19 e 20.

DIA 18 — 2.ª-FEIRA, de manhã: (8 horas) Pregação pelo Revmo. Pe. José Tapajós. Missa

As 24 horas: Visita Coletiva ao Smo. Sacramento e a N. Srna. — oficiando o Revmo. Pároco. — Essa visita será feita todos os dias até o dia 23, inclusive.

As 14 horas: Pregação, Bênção Eucarística.

DIAS 19 e 20, será observado idêntico horário.

No dia 20 de manhã: à tarde — Confissão das Crianças.

DIA 21 — 5.ª-FEIRA, de manhã (7 ½) Missa e Comunhão Geral das Crianças. Durante o dia — Confissão dos enfermos (em suas casas): Pede o Revmo. Pároco às Famílias, onde haja enfermos, que dêem o endereço na Sacristia quanto antes;

As 19 ½ — Solenidade do mês de Maria, pregando o Revmo. Pe. José Tapajós.

As 20 ½ — Conferência, exclusivamente para Homens, pelo Exmo. Snr. D. Frei Luiz Santana, d. d. Bispo de Botucatu.

DIA 22 — 6.ª-FEIRA — de manhã (7 ½) Missa e Comunhão geral dos Pobres. Comunhão aos enfermos (em suas casas).

Durante o dia — Confissão das Senhoras e Moças.

As 19 ½ e às 20 ½ — Como no dia 21.

DIA 23 — SÁBADO — de manhã (7 ½) Missa e Comunhão geral das Senhoras e Moças.

Durante o dia — Confissões especialmente dos homens.

As 19 ½ e 20 ½ — Como na véspera.

Após a Conferência dos Homens, vários Sacerdotes atenderão os homens, em confissão.

O ENCERRAMENTO DA SEMANA

HOJE, 24 — DOMINGO — de manhã — às 8 horas — Missa e Comunhão geral dos Homens.

Após a missa, café e assembleia festiva na sede da Congregação Mariana, à rua Imaculada Conceição, 59.

As 19 horas — Solene Proclamação Eucarística, encerrando a Semana, saindo do Santuário do S. Coração de Maria. Itinerário: R. Martim Francisco, Palmeiras e Largo da Matriz.

gard. Atendendo ao apelo de D. Cousin, vigário apostólico de Nagasaki, no Japão, em favor de seus seminaristas, vão de porta em porta pedindo pelas missões. Recusas e desapontamentos excessivos ameaçam a obra nascente, marcando-a ao mesmo tempo com o selo divino. Afinal o grande Papa Leão XIII dá-lhe seu apoio oficial.

Quando surge a perseguição religiosa na França, a obra muda sua sede para a Suíça, onde foi legalmente reconhecida.

As dificuldades para criação do clero nativo não provinham da falta de vocações, e sim da falta de seminários. A dívida de gratidão dos católicos para com essas almas zelosas ressalta de um simples confronto de dados: em 1889, quando a Sociedade foi fundada, havia um punhado de sacerdote nativos em todo o mundo. Hoje eles são cerca de 7.000, e 264 seminários maiores e menores funcionam, com 16.000 vocações — futuros auxiliares e sucessores dos missionários estrangeiros.

Pelo menos oitenta e cinco por cento do clero nativo, hoje exercendo o ministério sagrado, deve sua formação ao trabalho e aos sacrifícios daquelas mulheres, abençoado e multiplicado, ao obedecerem a ordem da Igreja, para obtenção de um número tão grande de vocações nativas quanto possível.

UMA RESPOSTA AO NACIONALISMO

"Estamos numa época de nacionalismos excessivos, atacando a própria noção de uma religião universal e restringindo toda influência exterior ainda mesmo dos mensageiros de Cristo: "Fóra com os estrangeiros" é o grito selvagem contra os missionários. Ecoando nos corações pagãos, oculto-

na a perseguição cruel de todos os missionários no país. As conversões são suspensas por muitas gerações.

Entretanto, quando os padres e bispos são nativos, o ódio político ou pessoal precisa outros pretextos. Eles não podem ser expulsos sob a alegação de serem estrangeiros, que se lhes não aplica.

"O trabalho do clero nativo exalta a catolicidade da Igreja — um de seus quatro característicos. Estabelecendo-se o clero indígena, a Igreja deixa de ser vista como uma coisa alienígena, importada do exterior. Ela também se torna nativa, arraigada nos corações do povo que evangeliza. Isto é sua glória, bem como seu verdadeiro destino, — transcender os limites da raça ou da cor ou da língua, e unir todos os homens e as nações na paz e harmonia do rebanho universal."

Para apreclar melhor a necessidade do apostolado nativo, devemos considerar as condições que o tornam muito mais fácil. O sacerdote começa a língua, os costumes, está ligado pelo nascimento ao povo, tem o mesmo temperamento, pode unir-se-lhe em suas alegrias e tristezas. Pode destruir preconceitos e explicar as práticas da religião ligando-as às tradições nacionais. Pio XI escreveu que, conhecendo os melhores meios a seguir, o clero indígena será ouvido onde o padre estrangeiro dificilmente teria acesso. e Pio XII mostrou a importância do só do estabelecimento da Igreja em todos os países, mas de que ela disponha de batalhões de ministros naturais desses países.

Já Leão XII declarava que "não haverá segurança para a fé ou para sua propagação, se falta o clero nativo". Logo após sua fundação, a Sagrada Congregação da Propaganda, em 1622, de-

terminava ao bispo de Macao que elevasse ao sacerdotado os jovens japoneses que tivessem vocação. E na última metade do século XVII dizia aos primeiros missionários estrangeiros de Paris: — Se obtiverem a ordenação de doze bons sacerdotes nativos, terão prestado maior serviço à religião do que batizando 12.000 idólatras."

O trabalho do clero nativo evidencia claramente um dos quatro característicos da Igreja — a sua catolicidade", declarou o Revmo. Pe. Joseph Lynch, secretário da Sociedade Nacional de São Pedro Apóstolo pelo Clero Nativo, em recente sermão na Catedral de São Patrick.

Celebrava o Exmo. Revmo. D. Thomas McDonnell, diretor nacional da Propaganda Fides nos Estados Unidos, acolitado pelos Revmos. Pe. Lorenzo Youn, de Coréia, e Pe. Basil Matthews, de Trinidad, membros respetivamente do clero de raça amarela e negra.

"Em todos os períodos da história da Igreja, surgiram homens e movimentos necessários para os tempos. Isto nunca se verificou tão claramente como nos anos do apostolado missionário. O passado mostra-nos numerosos exemplos de almas escolhidas que, pela santidade de sua vida, ou pela sabedoria e coragem de seus dirigentes, fundaram instituições ou inauguraram movimentos que responderiam às necessidades peculiares da época e da extensão do Império de Cristo.

Assim, a Providência, ante as lamentáveis condições do campo missionário, escolheu em 1889 duas mulheres francesas desconhecidas para criarem uma organização pelo clero nativo — organização que no curso dos anos multiplicaria os seminários das missões e por meio de um número cada vez maior de padres nativos levaria a salvação a inúmeros pagãos.

A escolha dessas duas mulheres desconhecidas para uma grande missão relembra bem a escolha dos apóstolos por Jesus Cristo.

A seguir o Revmo. Pe. Lynch traça a história dessa obra admirável de Stephanie e Jeanne Bi-

terminava ao bispo de Macao que elevasse ao sacerdotado os jovens japoneses que tivessem vocação. E na última metade do século XVII dizia aos primeiros missionários estrangeiros de Paris: — Se obtiverem a ordenação de doze bons sacerdotes nativos, terão prestado maior serviço à religião do que batizando 12.000 idólatras."

O trabalho do clero nativo evidencia claramente um dos quatro característicos da Igreja — a sua catolicidade", declarou o Revmo. Pe. Joseph Lynch, secretário da Sociedade Nacional de São Pedro Apóstolo pelo Clero Nativo, em recente sermão na Catedral de São Patrick.

Celebrava o Exmo. Revmo. D. Thomas McDonnell, diretor nacional da Propaganda Fides nos Estados Unidos, acolitado pelos Revmos. Pe. Lorenzo Youn, de Coréia, e Pe. Basil Matthews, de Trinidad, membros respetivamente do clero de raça amarela e negra.

"Em todos os períodos da história da Igreja, surgiram homens e movimentos necessários para os tempos. Isto nunca se verificou tão claramente como nos anos do apostolado missionário. O passado mostra-nos numerosos exemplos de almas escolhidas que, pela santidade de sua vida, ou pela sabedoria e coragem de seus dirigentes, fundaram instituições ou inauguraram movimentos que responderiam às necessidades peculiares da época e da extensão do Império de Cristo.

Liberalismo OU Nacional-Socialismo?



O autor mostra conhecer bastante o estado de espírito reinante na mocidade alemã de pós-guerra, estado esse que, em maior ou menor proporção, se reproduzia em quase todos os países, no que diz respeito à atitude em face do Liberalismo. Na 2.ª parte, responde o autor a esta questão:

Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna?

Finalmente, na terceira e última parte, prova indicar qual deve ser a atitude, em face do nacional-socialismo, daqueles que querem defender, nos dias de hoje, a ordem social cristã.

S. Paulo, 23-IV-1942.

A VENDA
em todas as Livrarias e Bancas pelo preço único de \$9000

COMENTANDO...

DIVÓRCIOS E ANULAÇÕES

O Sr. Maurício de Medeiros (Que tédio infinito, Santo Deus!) o Sr. Maurício de Medeiros tornou a voltar a carga, na campanha divorcista, que vem movendo pelas colunas da Gazeta. Isto quer dizer que o velho disco foi repetido pela enésima vez, movendo as mesmas melodias desafinadas, pelo mesmo gramofone de corneta de lata. E nós, aqui, no fastidioso dever de acompanhar, por princípio, as desastrosas mauricianas com o nosso indefectível "Fora o cabotino!" gritado a plenos pulmões, em nome da cultura, contra o bufão audacioso que se mascara de doutrinador pedante.

Entretanto, como é para maior glória de Deus, e desagravo da Santa Igreja, curvemo-nos paucientes sobre a lenga-lenga do Sr. Medeiros. O nosso escultor insiste em confundir anulação de casamento e divórcio a vínculo. Está no seu direito; não seria o único trapalhão sobre a face da terra. Há pessoas que confundem cultura com pedantismo, rastaqueirismo com distinção, bom gosto com afetação; e até mesmo há quem confunda medicina com veterinária. Que se há de fazer? O mal é irremediável, pois se origina de uma radical incapacidade. Ora, o Sr. Maurício de Medeiros, na sua colaboração para a Gazeta costuma tratar "de omni re scibilli, et quibusdam aliis"; e já chegou mesmo a expender curiosas e inéditas doutrinas jurídicas. Portanto, que de extranhável que, de vez em quando, perpetre suas trapalhices? Se Homero, às vezes cochilava, quanto mais o Sr. Maurício de Medeiros, que provavelmente não será um Homero?

Porém, o que positivamente o Sr. Maurício de Medeiros não tinha o direito de fazer era comprometer a Igreja nas suas confusões. E foi isto o que fez, quando quis confundir a declaração de nulidade de casamento, proferida pela Igreja, com o divórcio a vínculo. No primeiro caso só existe aparência de casamento, porque o ato foi intrinsecamente nulo; no segundo, um casamento perfeito e acabado, rato e consumado, é dissolvido. Quem não percebe a diferença? Só mesmo o Sr. Maurício de Medeiros. Mas a impostura foi mais longe. O Sr. Medeiros insinuou que a Igreja costuma ceder ante o prestigio do poder, autorizando divórcios de pessoas altamente co-

Nos autores espirituais, é frequente falar-se do "bom odor" de Nosso Senhor Jesus Cristo, isto é do perfume das virtudes evangélicas que atraí as almas e fá-las correr nas sendas da santificação, caminhando sobre as pegadas do Divino Mestre. Este "bom odor" de Nosso Senhor Jesus Cristo exprime o que a Santa Igreja Católica tem de belo e atraente, quer em sua doutrina, quer em sua organização, quer ainda em sua vida. Evidentemente, trata-se aí de uma beleza objetiva, que só pode ser percebida e admirada pelas inteligências retas e pelas almas de boa vontade. Não faltarão, entretanto, em todo o decurso dos séculos, pessoas de formação defeituosa, que odeiam a verdade e abominam o bem, e para as quais, implicitamente, o "bom odor" de Nosso Senhor Jesus Cristo causará uma impressão detestável, enquanto lhes agradarem as emanações míficas dos vícios e do inferno.

Entre estas duas grandes categorias de homens, os que "correm atrás do bom odor de Nosso Senhor Jesus Cristo", e os que fogem desse "odor" para respirar as emanações putridas do vício há, infelizmente, uma imensa categoria de seres que gostam ao mesmo tempo de uma e outra coisa, dos perfumes do Céu e das emanções do Inferno, detestando sinceramente, quer os que desejariam arrastá-las para o alto, quer para baixo. Neste dia de Pentecostes, é para estas almas que escrevemos algumas linhas.

A realidade é mais complexa do que poderia parecer através de uma análise superficial da alegoria dos odores do Céu e das exalações do Inferno. Nem é verdade que ao respirarmos os odores do Céu só sintamos satisfação, nem que ao respirarmos as emanções do Inferno só sintamos desagrado. O pecado original nos fez tais que, compreendendo embora a solidéz das verdades que a Igreja prega e a beleza das virtudes que preceitua, sentimos inclinação para o erro e para o mal, ao qual, por defeito nosso, votamos viva e estranha complacência. Reciprocamente, se bem que compreendamos perfeitamente para onde nos conduz o erro e a fealdade dos vícios e pecados, sentimos uma inclinação vivaz para o mal em que muitas vezes nos delectamos. Assim, é preciso ter um verdadeiro heroísmo, por vezes, para trilharmos os caminhos perfumados pelo "bom odor de Nosso Senhor Jesus Cristo", e a para que vençamos as seduçções do Inferno.

Se muitos homens acabam seguindo uma orientação uniforme, para o alto ou para baixo, muitos outros, pelo contrário, ficam eternamente na situação interemdiária, na zona limítrofe entre o bem e o mal, sem arderem de vida sób a ação da graça, nem estarem inteiramente gélidos na morte do pecado. E deles que disse Nosso Senhor: "Se fosses frio ou quente, Eu te aceitaria, mas como és morno começo a vomitar-te de minha boca".

Mas há muitos meios de se ser morno. Não são somente mornos os que vivem ora no pecado ora na vir-

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

Odores do Céu, cheiros do inferno

Também são mornos, se bem que de modo menos grave, aqueles que, vivendo habitualmente na virtude, a arrastam pensosamente como um fardo, estritamente colocados no terreno do minimalismo, e firmemente deliberados a não elevar suas preocupações além da esfera do simples combate ao pecado mortal. Na ordem moral, há muitos mornos assim. Na ordem intelectual, são mornos que aceitam a doutrina católica, mas o fazem sem entusiasmo e sem calor, pelo que amam certamente as grandes verdades enunciadas pela Igreja, mas o fazem com tal tibieza que detestam todas as virtudes radicais, todas as consequências profundas, todas as aplicações palpantes e intransigentes de nossa doutrina. Amam a verdade, mas quanto mais ela se parecer com erro, quanto mais ela transigir com a realidade, tanto mais a amam. E, pelo contrário, se chegam a amar as verdades intransigentes, as verdades combatidas, as verdades odiadas pelo espírito da época, fazem-no como quem ama de mau humor, com tristeza de amar, porque não tem remédio senão amar.

Indiscutivelmente, é nestas categorias de pessoas que se encontram os piores inimigos do "LEGIONARIO". Pessoas que se irritam muito mais com nosso radicalismo na verdade e no bem, do que se irritam com o radicalismo dos maus no erro e no mal. Para os que negam a verdade ou transgridem as leis da moral, sentem espontaneamente todas

as enranhás de sua caridade como-ver-se. Para os que acusam, não de uma falta de amor à verdade e ao bem, mas de exagêro nestas virtudes, votam uma antipatia que custa a se manter nos limites da caridade fraterna... e com muita frequência não logram ser vitoriosos neste esforço. Em outros termos, toda a sua simpatia, toda sua indulgência corre natural e espontaneamente para os que erram por deficiência de bem ou de verdade. Toda a sua irritação se volta para aqueles que acusam de errar por excesso de verdade ou de bem.

Como, entretanto, são diferentes no terreno de seus afetos particulares! Irritar-se-iam com um omigo que lhes devotasse amizade exagerada, entusiasmo excessivo, admiração sem limites? Não. Teriam de lutar para reconhecer que realmente era exagerada a amizade, excessivo o entusiasmo e servir a admiração. Mas com que facilidade se irritariam se alguém as caluniasse ou injuriasse!

Porque não amam elas a Igreja como se amam a si próprios, mostrando-se fáceis em perdoar os delitos de excesso, e difíceis em perdoar os delitos de falta e omissão?

Evidentemente, é porque elas se amam a si próprias profundamente, e à Igreja superficialmente. "Totalitárias" no que lhes dá respeito, são "minimalistas" no que diz respeito à Igreja. O curso de sua indulgência mostra claramente a natureza de suas imperfeições e de sua má inclinação.

Que surpresa poderia haver, pois, em que almas tais se manifestassem irritadas com todas as verdades cuja aceitação é penosa, com a enunciação de todos os deveres cuja prática é difícil?

Francoamente, tais inimigos honram aos que os possuem. Sua irritação constitui um atestado de dever cumprido. E é muito mais por eles próprios do que por nós, que devemos desejar sua reconciliação conosco.

Neste dia de Pentecostes, dia de fogo e de amor, dia em que o afeto sobrenatural se abrasa e inspira atitudes que, como as dos Apóstolos, de tão veementes e radicais chegaram até a sugerir a idéia da ebriedade, pegam os mornos e os tibios um pouco daquela centelha que os ressuscitará para a vida plena da graça e da verdade. De nossa parte, se tantos esforços que fazemos, pudermos render neste sentido simplesmente 1 por cento, já estaremos plenamente recompensados.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redaç. e Administração:
Rua Imaculada Conceição, 60
Telefone 6-1536
Caixa Postal 2849
Assinaturas:
Ano exterior 15\$000
" interior 25\$000
Semestre exterior 8\$000
" interior 12\$000
Número avulso \$300
" atrasado \$400

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Mas uma vez, a intransigência de Vichy com os verdadeiros amigos da França contrasta dolorosamente com a facilidade surpreendente com que entregou aos nipônicos o Império colonial francês do Extremo-Oriente.

Da excelente revista "Notícias da Bélgica", reproduzimos em breves palavras uma informação significativa. Havia, na Bélgica, um Partido Nacionalista Flamengo, que era partidário militante da política germanófila e, evidentemente tinha propensões para o nazismo. Quando a guerra se declarou, o governo belga pensou em dissolver o partido, mas foi procurado por uma delegação de pessoas insuspeitíssimas, que garantiram absolutamente a fidelidade dos membros do partido ao programa de defesa belga.

Entretanto, mal se havia consumado a ocupação alemã, os elementos desse partido se apresentaram para colaborar com o invasor, sob o espeçoso pretexto de que a derrota os colocara ante um fato consumado.

Tantas e tantas vezes se repetiram na Europa fatos como este, que não lhe dariamos valor, se uma característica importante não o distinguísse; a intervenção das "pessoas insuspeitíssimas". Se queremos libertar-nos inteiramente das "quintas colunas", devemos ter os olhos abertos para os "elementos insuspeitíssimos", que colaboram por mera ingenuidade com os elementos suspeitos. Há momentos em que a ingenuidade constitui um começo de prova de cumplicidade. E este é, por excelência, um momento assim.

Mas o "LEGIONARIO" tem o prazer de dar, hoje, uma sincera e calorosa nota de louvor. Com efeito, há bastante tempo vimos acentuando a influência de elementos quinta-colunistas na política espanhola e francesa. Pétain e Serrano Suner — para só mencionar dois dentre eles — são nomes que resumem em si a idéia da "quinta-coluna". Entretanto, até o presente momento a esquadra francesa não foi entregue aos nazistas, e a Espanha ainda não se declarou em guerra. Esta situação não se conservaria assim por tanto tempo, sem o esforço heroico e talvez anônimo de mil e mil pessoas de patriotismo esclarecido e espírito de Fé vivaz, que evitam de todas as maneiras o inteiro domínio nazista em suas gloriosas pátrias. É possível que a História não registre os nomes dos autores desta resistência. Mas, no Livro de Vida, estes nomes por certo figurarão.

vivificar. E assim como o pão da terra conserva e faz crescer a natureza enferma da carne, assim também Cristo é a vida não só da alma, pelas operações espirituais e pela graça da cruz, mas também do próprio corpo, pois é pela ressurreição final, que a carne se rejuvenesce, se renova e se torna incorrível.

O verdadeiro pão, portanto, capaz de enriquecer o mundo inteiro de vida, é Aquele mesmo que definiu a sua descida do céu: "Eu vim para que tenhamos vida, e a tenhamos suberabundantemente".

CATÓLICOS

Compreem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26
(Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

O Maná e o Pão

São João foi quem escreveu o famoso discurso com que Nosso Senhor prometeu aos homens as maravilhas do seu amor contidas no Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Jesus já lhes tinha preparado a alma, inculcando ser necessária a fé, como condição primária à compreensão da Eucaristia. Ora, os homens estavam resumidos naquele punhado de judeus que compunha o auditório do Divino Mestre. E os homens sempre calcularam erradamente as distancias que os separam de Deus. Ao invés de curvarem-se, reverentes, à divina vontade, procuraram impor os seus caprichos e ditar ordens ao Criador. Aqueles contraditores de Cristo, ordenava Deus que cressem no seu enviado. E eles objectavam — profundamente imersos ainda no bafio com que a serpente envolvera o primeiro homem para a Insurreição — que só creriam mediante um milagre. E falaram no maná. Explicam-nos os Santos Padres da Igreja que a palavra maná, significa precisamente: "que é isto?" porque assim se perguntaram, estupefatos, os judeus, ao ver por vez primeira aquele prodígio. Se assim era, muita razão assistia a Jesus para afirmar que o verdadeiro pão é o que desceu do céu, pois infinitamente mais do que ao maná, cabia ao mistério da sua Encarnação a admiração do "que é isto?". A segunda pessoa de Deus, o Filho, desceu realmente do céu, e sem deixar os resplendores da divindade que dá vida ao mundo, tomou a natureza humana para habitar entre nós. Bastava esta prova de sua misericórdia para com os homens para não ser necessário aos judeus exigirem-lhe um sinal. Bastava também este mistério para justificar a resposta do Mestre: "O pão verdadeiro é o que desce do céu e dá vida ao mundo". Porque a vida do mundo procede de Deus e Deus é Cristo e Cristo é o pão consagrado dos nossos tabernáculos. É por isto que a vida do mundo que desce do céu só se pode encontrar sobre a terra, no diviníssimo sacramento da Eucaristia. Só neste Pão encontraremos a vida em si mesma capaz de todo

TODO CATÓLICO
dever ler o
"LEGIONARIO"

AMIGOS DA MAÇONARIA

Pe. AGNELO ROSSI

A maçonaria atualmente está iniciando uma fase de intensa reorganização em todo território brasileiro. Os editais convocando para eleições de diretorias, os pedidos de contribuições em favor de novas lojas aparecem na imprensa ou em circulares fartamente distribuídas.

No meio protestante, a maçonaria desfruta, geralmente, muita simpatia e, em algumas cidades, estreitam-se as mãos, maçãs e protestantes, em campanhas comuns. Nada impede em quase todas as denominações que os maçons sejam exemplares membros da igreja.

Existem reações, como casos segregados. Assim Eduardo Carlos Pereira porque não queria admitir maçons em sua igreja viu-se forçado, em 1903, a deixar a Igreja Cristã Presbiteriana e fundou a Igreja Presbiteriana Independente, Contingências do tempo e da mutabilidade intrínseca ao protestantismo levaram, em nossos dias, uma porção dessa mesma igreja de Carlos Pereira a votar novamente pela admissão dos membros da maçonaria. Ora isto, como bem advertiu a Pastora do Presbitério de Nordeste (6-2-42) equivale a negar a razão de ser da Igreja Presbiteriana Independente. No entanto, alguns pastores preferiram a essa igreja anti-maçônica uma outra mais liberal e maçonizada.

"O Jornal Batista", repetidas vezes, nas suas elásticas e indecisas decisões (!) da seção "Perguntas e Respostas" tem afirmado que não vê dificuldades em

que o maçom seja um fervoroso batista.

Para que o leitor não julgue que estamos exorbitando, vamos citar alguns fatos, dos mais recentes. Em "O Jornal Batista" de 22-1-42 temos um exemplo de resposta flutuante. A consulta feita é esta: "É lícito ou próprio que uma congregação batista funcione na dependência de um templo maçônico?". Responde T. R. T.: "Talvez. As pessoas encarregadas da igreja são que poderão julgar da conveniência ou inconveniência de tal coisa. Parece-nos, entretanto, que o melhor seria não se dar motivo a alguém pensar que uma igreja evangélica é uma dependência ou tem qualquer associação como uma loja maçônica".

"O Brado de Guerra" do Exército da Salvação, em seu número de 1-2-42, refere-se à visita que a comissão da Loja Maçônica de Belo Horizonte fez ao Orfanato salvecionista de Arco Verde e aos auxílios que os maçons prestam à instituição em mantimentos, roupas, brinquedos e dinheiro.

O pretense "bispo" Salomão Ferraz, na sua excursão pelo Norte do País, em fins de 1941, penetrou centros espíritas e lojas maçônicas, onde sempre calinhosa recepção. Na Loja "Evolução de Natal", a 28-11-41, reproduziu aos "veneráveis irmãos" uma conferência que fizera no Rio de Janeiro, a 7-9-41, aos seus "súditos católicos livres".

Esses dados de nossos dias mostram como as relações entre maçons e protestantes continuam bastante amistosas. E todos nós sabemos que a amizade supõe ideais idênticos...

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes.

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relogios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos, o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas que coordenam todos os sons quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro e o "pivot" da orquestra. Se ele fracassa a orquestra toda fracassa a mesma.

Uma relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, típicas prisão de ventre, intoxicações mancha-feia na pele, irritabilidade, neurastenia tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado.

Manter pois o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilíbrio e, conseqüentemente uma boa saúde. O Hepacholam Xaylor garante a normalidade do bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xaylor combate com eficácia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas conseqüências. Hepacholam e fígado sadio, fígado sadio e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ. 163 SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

Semana Eucarística da Paróquia de São Domingos (Alto das Perdizes)

Em preparação ao IV Congresso Eucarístico terá início hoje a Semana Eucarística da Paróquia de São Domingos (Alto das Perdizes).

Todos os dias haverá missas festivas às 7 horas; nos dias 28, 29, e 30, após a missa das 8 hs. o SS. Sacramento será exposto à adoração dos fiéis. No dia 28, às 17 horas, haverá sessão de estudos para crianças; e nos dias

29 e 30, às 20 horas, serão dedicadas às senhoras e homens.

Finalmente dia 31 encerramento, que constará das seguintes solenidades: As 6.30, 7.30 e 10 horas missas rezadas, às 8.30 horas missa campal cantada e comunhão geral.

A tarde solene procissão eucarística, a qual percorrerá as ruas Atibaia, Homem de Melo, Monte Alegre e Caiubi, encerrando-se com sermão e bênção solene.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO - JOIAS USADAS E BRILHANTES - Compre pagando os melhores preços

R. Álvares Penteado, 203 3.º andar - Tel. 3-7720 - **Del Monaco**

UM NOVO LIVRO

Pe. José de ALMEIDA

Acaba de aparecer um novo livro sobre o espiritismo. Fruto de uma semana de estudos no Seminário Central, é a prova de que, sob a orientação direta da Santa Sé, aos nossos aspirantes ao sacerdócio se têm ministrado sólida preparação para a vida real. Os seminaristas da nossa terra estão recebendo, graças a Deus, um aparelhamento cultural, capaz de fazê-los terçar armas, em plena vinha do Senhor, contra todas as investidas das que pretendem ainda — o eterno sonho do inferno — decretar a morte da Igreja de Cristo. Ora, uma destas tentativas, que por variadas razões, encontrou no Brasil um ambiente mais ou menos propício, foi exatamente o espiritismo. Daí o cuidado, na formação dos padres de amanhã, em se lhe premostrar o ânimo sobre as formas perigosas da propaganda espírita no Brasil.

E aqui vai, desde já, posto que dentro da nossa pequenez despretenciosa, toda uma grande simpatia pelo esforço que levou a cabo o Revmo. Padre Vicente M. Zioni, diga-se de passagem, sacerdote que alla a mais operosa atividade uma visão bem rara do nosso momento religioso. Parabéns também aos que, dum modo ou doutro, concorreram para ofertar-nos este volume. Alguns deles hoje exercem aqui e ali, frutuoso ministério: que a graça do sacerdócio tenha neles as repercussões vitais em que sempre se plantou a Esperança.

A principal novidade do "Problema Espírita no Brasil", parece-nos ser o seu caráter de atualidade. Agora é a qui. O espiritismo de hoje no Brasil. Embora de apresentação generalizada, com a visível preocupação de ser completo, e portanto, abordando questões "ini-

ciais" e problemas enfocados através dos tempos, este volume tem o cunho especial de tratar do assunto de maneira a que todos os pontos circunvoluam em torno do espiritismo no Brasil. Da primeira à última página, um só fulcro: a idéia de apresentar o problema brasileiro do espiritismo, suas mais recomendáveis soluções, passando pelas razões de ser, propaganda, meios de difusão, adaptações, até a organização que os adeptos de Kardec imaginaram para impor-se com êxito em nosso país.

Outra nota que não pode passar despercebida é o aspecto prático, real, com intenções de descer à ação, que aparece clara em todo o livro. Abstrações, teorias, raciocínios frios, rígidas especulações de ordem doutrinária estariam destinadas a frutificar com proveito entre quem, de formação cultural intensa, se encontrasse habituado aos cálculos da razão. De outro lado, fugir-se à norma racional e estabelecer apriori conclusões definitivas, seria agir com demasiada pressa e arriscar-se aos inconvenientes das afirmações arbitrárias. N.º O Problema Espírita no Brasil" entretanto o que temos não é um arrojado esteril nem uma posição infundada. Se se importa mais o autor com as aplicações imediatas, não descuida também das premissas fundamentais. Age visando conclusões positivas, mas apenas conclui depois de exames conscienciosos.

Ainda se sublinhar a importância, para todos os que se interessam pelo assunto, dos "subsídios apologeticos" enquadrados no final de cada capítulo. Mas o espaço é limitado e os leitores não de ter experiências próprias que confirmarão o nosso ponto de vista.



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 17

O Exmo. Sr. Arcebispo às 10 horas celebrou solene missa pontifical de encerramento do Congresso Eucarístico de Lorena, na praça do Congresso, tendo às 13 horas comparecido ao banquete que em sua honra e dos Exmos. Srs. bispos ofereceu a sociedade lorenaense. As 15 horas S. Excia. compareceu ao Forum onde foi saudado pelas autoridades judiciárias e por um prefeito em nome dos seus companheiros dos municípios da zona leste do Estado, estando presentes 11 prefeitos municipais. Recebeu ainda S. Excia. uma manifestação dos estudantes, tendo a todos agradecido com um discurso. Visitou ainda S. Excia. o Instituto Santa Carlota, e a Casa de Nossa Senhora Auxiliadora, tendo às 16.30 horas presidido a soleníssima procissão eucarística, finda a qual discursou ao povo sobre o Congresso Eucarístico. As 21 horas S. Excia. deixou Lorena, tendo chegado à Aparecida do Norte às 21 horas e meia.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 18

As 7 horas S. Excia. celebrou a Santa Missa na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, visitou várias obras religiosas e atendeu a inúmeras pessoas, tendo depois viajado para São Paulo, onde chegou ao anoitecer.

TERÇA-FEIRA — Dia 19

S. Excia. esteve ausente da Capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 20

S. Excia. presidiu às 16.30 a reunião mensal da Comissão das Obras Executivas da Nova Catedral, atendeu inúmeras audiências em Palácio e às 20 horas presidiu no Auditório da Escola Normal "Caetano de Campos" a sessão solene que a Ação Católica promoveu em homenagem ao jubileu do Santo Padre.

QUINTA-FEIRA — Dia 21

As 10 horas o Exmo. Sr. Arcebispo benzeu a nova sede do Dispensário São José, tendo feito uma exortação aos presentes, presidiu às 14 horas a reunião geral dos presidentes das várias comissões do Congresso Eucarístico Nacional e recebeu numerosas pessoas em audiências, tanto na Cúria Metropolitana como no Palácio São Luiz.

SEXTA-FEIRA — Dia 22

As 8 horas S. Excia. celebrou missa festiva na paróquia de Santa Rita, tendo pregado ao povo. As 14.30 presidiu a reunião da Comissão de Senhoras que trabalham para o Congresso Eucarístico, e concedeu várias audiências e às 19.30 presidiu no Seminário das Educandas o festival em homenagem ao Santo Padre.

SÁBADO — Dia 23

As 8 horas S. Excia. celebrou a santa missa no Grupo Escolar "Marechal Deodoro", tendo distribuído a Santa Comunhão aos alunos deste estabelecimento. No período da tarde S. Excia. atendeu numerosas audiências em Palácio.

CÚRIA METROPOLITANA

A DISPOSIÇÃO DOS REVMO. PARÓCOS E VIGÁRIOS

Encontram-se na Cúria Metropolitana correspondência e papéis destinados às seguintes paróquias: N.ºs. 2 — 7 — 8 — 9 — 11 — 15 — 18 — 21 — 26 — 27 — 33 — 35 — 37 — 38 — 40 — 42 — 43 — 44 — 45 — 50 — 55 — 62 — 63 — 66 — 67 — 68 — 77 — 78 — 83 — 85 — 87 — 89 — 91 — 92 — 94 — 96 — 98 — 100 — 102 — 103 — 104 — 107 — 108 — 111 — 116 — 117 — 118 — 119 — 122.

CRISMA

Hoje, dia 17, às 14 horas, haverá Crisma nas Igrejas Matriz de Santa Cecília e do Sagrado Coração de Jesus, em Louveira (S. P. R.).

Expediente do dia 16-5-1942

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: TRINAÇÃO: a favor dos RR. PP. Vitorino Gandara Mendes e Alexandre Arminas. BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Manuel Gonzáles.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia da Quarta Parada, a favor do Revmo. Pe. Francisco Volkers.

CAPELA, por um ano, a favor da capela — jazigo da família Conde Matarazzo.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia de São Vicente de Paulo.

PROCESSÃO: a favor das paróquias de Farnalva e Louveira. DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Alfio Moretto e Norma Moretto.

TESTEMUNHAL: José Maria Crivalente e Elisabete Freitas Pastore, Aires da Paula e Eunice Lourdes Camargo.

ORATÓRIO PARTICULAR: Ubirajara César e Elza Fontes.

Expediente do dia 19-5-1942

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou: EREÇÃO CANÔNICA, a favor da Irmandade do Santíssimo Sacramento, da paróquia de N. S. Auxiliadora.

BALSAMO INDIANO

Rumatismo, nevralgias, dores locais, calambros, e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO é muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram nas boas farmácias e drogarias Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: QUERMESSE: a favor das paróquias de Osasco e Tucuruvi.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: TESTEMUNHAL: Agnelo Alves de Almeida e Ana Carolina Martins, Eduardo de Sousa Queiroz e Ivone J. Ferreira Penteado.

ORATÓRIO PARTICULAR: Afonso Alvares Rubião e Maria Sila Gualberto.

Expediente do dia 20-5-1942

Mons. Alberto Pequeno, vigário geral, despachou: CONFESSOR ORDINÁRIO: das religiosas de São Vicente de Paulo, de Vila Arens, a favor do Revmo. Pe. Edmundo Mayer.

EXAME CANÔNICO: a favor das religiosas: Irmãs Francisca-nas Filhas da Divina Providência e Servas do SS. Sacramento.

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou: EREÇÃO CANÔNICA, a favor da Congregação Mariana, da paróquia de Louveira.

AGREGAÇÃO, à Prima Primária de Roma, a favor: da Pia União das Filhas de Maria e da Congregação Mariana, da paróquia de Louveira.

DIRETOR, da Pia União das Filhas de Maria, do Colégio Maria Imaculada, Ipiranga, a favor do Revmo. Cônego Paulo Romim Loureiro.

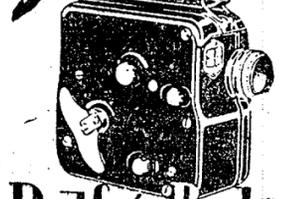
Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: QUERMESSE, a favor da paróquia de Vila Califórnia.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: PLENO USO DE ORDENS: por um ano, a favor do Revmo. Pe. Adolfo Mário Pereira Rodrigues.

CAPELÃO, da Colônia Francesa, a favor do Revmo. Pe. Marcelo Gaydon.

TESTEMUNHAL: Tito Joaquim de Lemos Neto e Ivine Carvalho, Eduardo Alves Nogueira e Aparecida Jorga.

A Sensação DO LAR



Pathé-Baby
Lsnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Rua 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2021
SÃO PAULO

HAITI

COSTURA-LINGERIE

Bijouteria — Jersey — Vestidos de praia — Meias, etc. — Todos os artigos de fantasia
Rua das Palmeiras, 14 Fone: 5-3621

IV Congresso Eucarístico Nacional

(Resposta a um Boletim)

Pe. Angelo SCAFATI S. S. S.

Que o próximo grande Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo (4-7 de Setembro) faça extravasar a bilis dos inimigos da Santa Igreja Católica não é de admirar... isso até é bom sinal. Mas que para manifestar a própria oposição ao Congresso se usem meios torpes e desleais, isso não é admissível no meio de gente bem educada.

Até agora os adversários do Congresso ficaram mais ou menos quietos, pensando talvez que, pelas circunstâncias atuais do mundo, o Congresso não se realizaria, ou que não passaria de uma coisa sem importância; mas agora que estão vendo a grande Capital paulista cada vez mais cheia de entusiasmo pelo grande acontecimento, vão com, suas blasfêmias vomitando o veneno do qual estão cheios e manifestando o seu ódio contra a Santa Igreja de Deus, contra o Sumo Pontífice Romano, contra o Sacerdócio católico e contra o Congresso eucarístico por meio de calúnias abomináveis.

Para pôr em guarda os católicos ingênuos e não acostumados com os sofismas dos inimigos da fé é que escrevo estas linhas.

ONDE APARECE O BOLETIM

De fato um bom moço mariano nos trouxe nesta semana um Boletim assinado por um tal Carlos Teixeira, o qual repetindo o gesto do protestante A. F. Nobre, que em 1936 escreveu um pasquim contra o Congresso Eucarístico Nacional de Belo Horizonte, protesta por sua vez contra o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Antes de tudo seria de se perguntar qual a crença religiosa do autor do Boletim, já que pela leitura do folheto não é possível fazer-se um juízo bem claro, tal é a confusão de idéias que o escrito manifesta, o que aliás não admira, porque geralmente a falta de clareza é o método habitual dos inimigos da verdade.

Uma coisa está certo no Boletim: é o ódio ao Congresso eucarístico e por isso mesmo à Igreja Católica.

Portanto seja pelo fato que o autor cita (porquanto a seu modo) textos da Sagrada Escritura e seja pelo fato que ele "protesta", trata-lo-emos como protestante.

As acusações que o Sr. Carlos Teixeira expressa no seu panfleto, podem ser reduzidas a estas três principais:

I — O dinheiro que abundantemente se está recolhendo para o Congresso é destinado à... "glória do Vaticano".

II — Gastar dinheiro para o Congresso é coisa abominável em vista de tantos pobres e doentes.

III — Pode-se servir a Deus sem Igrejas, sem altares, sem ritos.

CONTRADIÇÕES

Analisemos brevemente uma a uma estas acusações, que já, como cada um pode ver pela só enumeração, se entrecrocaram.

É, segundo o autor do Boletim "protestante" o dinheiro que tão generosamente os católicos de São Paulo estão oferecendo para as despesas do Congresso é destinado para...

na glória do Vaticano!! (Entre aspas podemos no entanto já sublinhar que os católicos pedem claramente para o Congresso, e não por fins humanitários em geral como fazem muitos protestantes enganando a boa fé de muitos católicos aos quais se oculta muitas vezes a origem protestante de tantas iniciativas, como por exemplo a Associação Cristã de Moços.

O dinheiro do Congresso é destinado à glória do Vaticano?...

É o Sr. Carlos Teixeira que o afirma sem dar prova nenhuma. Esta calúnia é tão estúpida que já só pelo bom senso pode ser refutada por qualquer pessoa.

De fato, como pode o dinheiro do Congresso ir para o Vaticano se nem dá para as enormes despesas do brilhantismo do grande certame eucarístico?

O autor do Boletim diz que o dinheiro sobra; mas como ele sabe isso? É talvez ele o tesoureiro da Comissão do Congresso? Para ser verdadeira a acusação deverá ele fornecer as provas do balanço, das entradas, das despesas e mostrar os recibos provando que o dinheiro foi para o Vaticano.

Ele acusa só e nada mais. É um método muito fácil da calúnia. A verdade porém é muito diferente. Como bem disse pela Rádio Excelsior o ilustre Mons. Bastos respondendo de antemão à esta objeção: "A verdade é que o Congresso Eucarístico, sobretudo o de São Paulo, que deve ser digno de São Paulo, custa muito dinheiro; mas esse dinheiro não vai para o clero, nem para o Vaticano, como diz o protestante; mas vai para o comércio, para os fornecedores da Capital, do Estado e do Brasil". Fique portanto sossegado o Sr. Carlos Teixeira; se ele quiser poderá, depois do Congresso, verificar os livros do tesoureiro e ver o balanço e os recibos oficiais das despesas.

Exemplos? Só os cartazes de propaganda custaram uns 300 contos, o altar monumental a ser erigido no Anhangabaú... custará também mais ou menos uns 300 contos, a propaganda pelo Rádio da Cidade uns 20 contos mensais, as arquibancadas... os cantores... os alto-falantes, etc.

Aliás os próprios Congressos eucarísticos diocesanos do Interior preparatórios do grande Congresso de São Paulo, provaram sobejamente o que afirmamos... Em alguns desses Congressos o Comitê tem tantas despesas que ainda alguns se encontram com forte dívida a pagar. Como pois pode ir dinheiro para o Vaticano?

Justamente porque as Igrejas Católicas são sem recursos, por isso pedem... como os pobres. Nós não temos os grandes "cheques norte-americanos" destinados à evangelização protestante do Brasil! A enumeração dos meios para arrecadar dinheiro que o autor lembra para insultar os católicos (listas, quermesses, etc.), são uma glória e constituem

provas da pobreza de tantas Igrejas... Mais de 40 novas matrizes estão sendo construídas em São Paulo com o tostãozinho do bom católico e é por isso que a construção vai lentamente.

Não se assuste portanto o Sr. Carlos Teixeira. Aqueles que nada terão de ganhar (falando materialmente) são justamente os Padres; os quais ganharão uma só coisa: um grande aumento de trabalho, pelas inúmeras fadigas das confissões de tantas multidões de gente. E a tal ponto é já previsto esse trabalho que o Exmo. e bondoso Sr. Arcebispo Metropolitano, pediu desde já à Santa Sé de dispensas os Sacerdotes durante a Semana do Congresso da obrigação de rezar o ofício dado o grande cansaço que terão naqueles dias. Os sacerdotes serão felizes de ganhar as almas a Cristo, inclusive, se fosse merecedor de tanta graça, a do autor do venenoso Boletim; o que aliás não seria uma novidade nos anais gloriosos da Igreja Católica.

Deus é grande e misericordioso. Quem sabe. Muita ovelha desgarrada voltará ao aprisco na ocasião do Congresso; e é isso que faz a raiva da serpente infernal que já sente sobre a cabeça, a força esmagadora do triunfo eucarístico.

2.º — A segunda acusação, que aliás destroe logicamente a primeira sem que o autor o pensasse, é que ele acha inútil gastar tanto dinheiro para o Congresso... visto que temos que cuidar de tantos pobres.



SANTA CLARA, COM O SS. SACRAMENTO, DISPERSA AS TROPAS INFIÉIS

testante; mas ele esquece que nós somos católicos, ele esquece que nós (como aliás sempre a Igreja em todos os séculos, desde as catacumbas) cremos com fé inabalável na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia e, afirmada esta fé, é lógico que a demonstremos praticamente seja com o culto eucarístico, seja com a adoração diurna e noturna, seja com os Congressos.

Se é o próprio Deus vivo, se é o próprio Nosso Senhor Jesus Cristo que está verdadeiramente, realmente e substancialmente presente na Hóstia consagrada então segue-se que é digno de toda a nossa homenagem e de todo louvor. A terra e suas riquezas lhe pertencem. "Domini est terra et plenitudo eius" contra o Psal. mista. (Ps. 23). O protestante pode não concordar conosco; mas, logicamente falando, não pode se admirar e ainda menos se queixar, que, coerentes com os princípios básicos da própria fé, os católicos façam o que fazem, gastando dinheiro no Congresso eucarístico para a maior honra de Jesus Sacramento. O gênio de Sto. Tomaz de Aquino cantou a este respeito aquelas belas palavras: "quantum potes, tantum aude; quia maior omni laude, meliudare sufficis". "Esforça-te quanto podes, — nunca farás bastante... porque digno de louvor infinito é aquele que reside na Hóstia". Aliás o adversário protestante, conhecedor como é da Bíblia, deveria se lembrar que os próprios Reis Magos... na gruta de Belém, junto com o incenso e a mirra ofereceram ao menino-Deus também o ouro! Então fizeram mal?... Quer o Sr. Carlos Teixeira escrever um Boletim também contra os Reis Magos? Porque é que não deram aquele ouro aos pobres em vez de o oferecer ao menino Jesus?

OS NOVOS ISCARIOTES

Mas há mais... Lese no Santo Evangelho (Jo. XII-3.) que enquanto Jesus estava em Betânia poucos dias antes de sua Paixão, Maria, irmã de Lázaro, "tomou uma libra de bálsamo de nardo puro de grande preço, e ungiu o pé de Jesus... Disse por isso um dos discípulos, Judas Iscariotes:... por que motivo não se vendeu este bálsamo por trezentos dinheiros e se não deu aos pobres? Jesus respondeu: Deixai-a... porque, vós sem-

provas da pobreza de tantas Igrejas... Mais de 40 novas matrizes estão sendo construídas em São Paulo com o tostãozinho do bom católico e é por isso que a construção vai lentamente.

NÃO CRÊM NA PRESENÇA REAL

Então não é mais para se enriquecerem que os Padres pedem dinheiro para o Congresso; mas para gastá-lo realmente nos festejos eucarísticos. O próprio autor do venenoso Boletim o reconhece; sómente que para bater numa tecla sentimental... fala dos pobres!

Este argumento não é novo e descobre a verdadeira posição religiosa do escritor. Eis o verdadeiro motivo de tudo quanto tem escrito: Ele não crê na Eucaristia, ele é protestante ou outra coisa semelhante e por isso acha loucura gastar tanto para glorificar uma hóstia ("h" minúsculo). Isso é lógico, segundo a lógica pro-

pre tendes convosco os pobres, mas a mim não me tendes para sempre".

Assim, como se vê, a objeção do protestante indignado não é nova. Já foi formulada por Judas Iscariotes, o traidor, o qual, como diz S. João, sendo envejoso e ladrão não podia suportar que se gastasse tanto dinheiro para honrar a Jesus...

A IGREJA E OS POBRES

Os pobres! Sim é preciso cuidar deles; e a Igreja católica melhor do que ninguém o vem fazendo, em milhares de modos no curso dos séculos com suas instituições de caridade e pelo heroísmo inimitável dos santos: São Vicente de Paulo, São José Bento Cotelengo, São João Bosco, São João de Deus, São Canuto de Delli, São Jerônimo Emiliano, etc., que deixaram Congregações religiosas espalhadas por todo o mundo para o amparo, o alívio e a santificação de todas as misérias humanas.

A Igreja Católica continuará a fazê-lo até o fim dos séculos e isto com uma diferença infinita com os protestantes, porque a Igreja diviniza o pobre, vê nele N. S. Jesus Cristo, cuida do pobre com caridade portanto sobrenatural que nada tem que ver com a filantropia humana a qual pode ser praticada até pelos próprios pagãos — "uome et citinichoc faciunt" — dizia Jesus (Mat. V. 47) também os pagãos podem fazer filantropia, mas que tem que ver isso com o Cristo?

Os pobres! Se a Igreja cuida com amor do pobre porque representa Jesus Cristo, quanto mais portanto deve cuidar do próprio Jesus Cristo presente no SS. Sacramento do altar? "Hoc oportuit facere et illa non omittere". (Mat. XXIII, 23). Precisa fazer uma coisa sem deixar a outra; e cada coisa a seu tempo.

Tanto mais que o próprio Jesus, que durante a sua vida mortal quiz em redor de si tanta pobreza, fez questão (está escrito no Santo Evangelho) fez questão, quando se tratou da instituição da SS. Eucaristia, de ter "um cenáculo, isto é uma sala grande e bem ornada". (Luc XXII-12). E nós, seguindo o exemplo d'Ele, continuamos a tratá-lo bem no SS. Sacramento do altar.

Para aumentar a mágoa dos infelizes protestantes quero aqui lembrar que, durante os festejos grandiosos do Congresso Eucarístico, será levada em procissão a grande custódia de ouro massiço, que os católicos brasileiros ofereceram a Jesus Sacramentoado, a qual custódia ficará depois ex-

posta no altar mór do templo da adoração perpétua.

DEUS E OS TEMPLOS CATÓLICOS

3.º — A terceira afirmação do "protestante" Carlos Teixeira contra o Congresso eucarístico refere-se à inutilidade das Igrejas para servir a Deus. "Tende por templo o Universo, escreve ele, por altar a consciência, por imagem (!) Deus, por lei a Caridade". Estas palavras cheiram a... maçonaria...

Mas meu Deus, a que seita religiosa pertencerá o nosso detratador? De uma parte ele parece protestante, porque cita a Bíblia; e porque "protesta contra o Congresso"; de outra parte ele agora em contradição com a Bíblia, já que não quer Igrejas nem templos, nem altares! Mas então que valor têm as citações da Sagrada Escritura que ele reproduziu no seu Boletim?

A Bíblia tem valor, ou não tem valor? Se tem valor (já que ele a citou como um argumento contra o Congresso) como é que ele agora não quer templos? Todos sabem que o próprio Deus quis o grande templo de Jerusalém, o qual foi uma das maravilhas do mundo pela grandza, pela riqueza (!) pelo ouro al'espalhado, por ordem de Deus, com uma profusão única na história. Vai agora o Sr. Carlos Teixeira enviar um Boletim "protestante" ao próprio Deus, que ordenou tanta riqueza e não se lembrou dos pobres?

O templo de Jerusalém foi visitado tantas vezes e com todo respeito por Jesus Cristo.

Portanto Nosso Senhor quer os templos. E se para o nosso detratador a Bíblia nada vale, como é que ele citou (porquanto fora de propósito no seu folheto) os textos de São Paulo e de São Tiago, Apóstolos?

É sempre assim; o ódio faz cegos, e não faz ver as contradições em que caem todos aqueles, que, afastados da fonte única da verdade eterna, vão tropeçando nas trevas dos erros e na sombra da morte.

A oração ardente dos Católicos brasileiros durante o Congresso eucarístico será justamente esta: que por meio do seu Sacramento, Jesus, Sol de justiça, ilumine e salve todos os adversários de sua Santa Igreja Católica. — É esta a nossa santa vingança, para felicidade temporal e eterna dos nossos inimigos.

"Illuminare his qui in tenebris et in umbra mortis sedent, ad dirigendos pedes nostros in viam pacis!" (Luc. I-79).

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

A Sífilis Hereditária

Os filhos dos sífilíticos, têm uma débil constituição e apresentam pouca resistência a todas as afeições. O Mal Hereditário, corroendo silenciosamente o organismo, lhes destina uma vida curta em duração, porém longa no sofrimento.

"Galenoyal"

valioso auxiliar no tratamento da Sífilis é o depurativo indicado para revigorar e vitalizar as reservas defensivas das crianças débeis, fracas e raquíticas. O meio mais seguro de combate capaz de influir de um modo decisivo, é as Mães extremosas darem o "GALENOYAL" a seus filhos.

54 E C

Contente como um passaro a cantar! Dundera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação europeia.

Isnard & C

* CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-90 - SÃO PAULO *

Crítica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

ALMIRANTES DE AMANHA - Da Columbia, com Freddie Bartholomew e Jimmy Lydon - Ambiente de escola naval. O mau caráter de alguns alunos é corrigido pelo diretor. Algumas cenas de valentia e de tesforço pessoal não chegam a prejudicar o conjunto que é inofensivo. Cotação - Aceitável.

BOLA DE FOGO - Da R. K. O. com Gary Cooper e Barbara Stanwyck - É uma comédia bastante maliciosa e irreverente, tanto nos diálogos e gracejos quanto em várias de suas cenas. Somente para adultos de sólida formação moral. Cotação - Restrito.

CARAVANA DO OESTE - Da Republic, com Chester Morris e Anita Louise - É um filme de banditismo apresentando assassinios, lutas e cenas de clube noturno. Cotação - Aceitável para adultos.

DOIS CAIPIRAS LADINOS - Da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy - Reedição das novas desventuras do Gor-

do e do Magro. Embora a comicidade predomine o filme é desaconselhado a crianças e adolescentes, devido a certas cenas de café-concerto, pouco discretas e algumas fraudes. Cotação - Aceitável para adultos.

EXTRANHO RECURSO - Da Warner, com Arthur Kennedy - Condenado por um crime que não cometeu, um policial prova a culpa de superiores seus com a única testemunha do crime: um morto. Do gênero policial, está o filme sobrecarregado de ódio, variações de autoridades, assassínios, apresentação simpática de criminosos, pelo que é inteiramente desaconselhado para crianças e adolescentes. Cotação - Aceitável para adultos.

FORASTEIRO DA PLANÍCIE - Da Columbia, com Charles Starret e Cliff Edwards - Filme de "cow-boy". O principal personagem, acusado por crime que não cometeu procura ele mesmo descobrir o criminoso. Tiroteios, assassinatos e lutas corporais são focalizados nos moldes já conhecidos. É um filme prejudicial à imaginação infantil. Cotação - Aceitável menos para crianças.

O GRANDE DITADOR - Da United, com Charlie Chaplin - Trata-se de uma sátira política, visando ridicularizar as atitudes dos chefes de estados totalitários e racistas. As teses errôneas da superioridade racial de determinado povo, da justificação do direito de conquista, e outras, são combatidas de maneira indireta, dado o ridículo que rodeia os seus defensores. A parte moral do filme é comprometida por uma cena e algumas placas inconvenientes, uma e outras dispensáveis ao desenvol-

vimento da idéia central. Não obstante serem os defeitos atenuados pela comicidade e pela defesa de alguns princípios corretos, deve "O GRANDE DITADOR" ser evitado por crianças e adolescentes. Cotação - Aceitável para adultos.

O SEGREDO DA ENFERMEIRA - Da Paramount com Anne Shirley e Richard Carlson - Um drama romântico com relação à vida de uma enfermeira. Um casamento irregular perante a lei civil e sem qualquer esclarecimento quanto ao aspecto religioso serve de fundamento ao filme e estabelece uma confusa situação moral. Além do mais, algumas passagens, perfeitamente dispensáveis, que carecem da devida discreção impõem a reserva do filme aos adultos. Cotação - Aceitável para adultos.

O VELHO LOBO - Da Metro, com Wallace Berry - Um velho marinheiro, de vida irregular e boêmia, é corrigido por influência de sua pequena filha. Lutas corporais, deshoonestidades que o protagonista tenta praticar algumas cenas inconvenientes desaconselham o filme às crianças e adolescentes. Cotação - Aceitável para adultos.

PREVISÃO DOS CENTROS REVISORES ESTRANGEIROS

ACEITÁVEL - Compra-me aquela cidade. ACEITÁVEL PARA ADULTOS - Fuga - Volta para mim - Confirme ou desminta - Feitiço do Império - Papai vai casar - Os terrores do Kansas - Você me pertence.

Possua sempre a coleção completa dos filmes apreciados pela O. M. E.

Vignoli NOVA ÓTICA Oculos CONCERTOS Entre os Largos Santa. Ifigênia e Paisandú R Antônio de Godoi, 91 Onibus Circular Tel. 4-6336 - S. Paulo

COOPERAVE Granjas Reunidas Mogiana Ltda. Unicos concessionários e representantes das atamadas granjas SANTA LUCIA - LEHIGH N. S. APARECIDA - RHODE WASHINGTON LUIS - PERUS - Mamouth Bronzeados Aceitam-se encomendas para entregas futuras de: OVOS para INCUBAÇÃO PINTOS de 1 DIA FRANGAS E REPRODUTORAS. Garantimos o "pedigree" e sanidade de nossos produtos. Remetemos para qualquer ponto do país. Recebemos e colocamos toda e qualquer quantidade de OVOS para consumo, aos melhores preços da praça. Fornecemos rações balanceadas ou sacaria por atacado para os senhores avicultores. RUA OLÍMPIA, 23 - TEL. 5-6129 - S. PAULO

EVANGELHO A Vinda do Espirito Santo

DOMINGO DE PENTECOSTES São João, XIV, 23-31

Comemorará hoje a Igreja a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos reunidos no Cenáculo em companhia da Virgem Maria. Esta aparição visível do Espírito Santificador sob as espécies de línguas de fogo era o sinal sensível da graça divina que inundou as almas dos bemaventurados hóspedes do Cenáculo. Por isso, o Evangelho lembra o mistério da incorporação do fiel a Cristo e à SS. Trindade realizada pela graça. Pois este dom concedido aos apóstolos repete-se em toda a alma que dele se torna digna.

Naquele tempo, disse Jesus ao seus discipulos: Quem me ama guardará a minha palavra; meu Pai o amará, e nós viremos a ele, e faremos nele a nossa morada. Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras. Ora, a palavra que tendes ouvido não é minha, mas de meu Pai que me enviou. Eu vos disse estas coisas enquanto estava ainda convosco. Mas o Paraclito, o Espírito Santo, que o Pai ha de enviar em meu nome, vos ha de ensinar todas as cousas, e vos fará lembrar tudo o que vos tenho dito. A paz vos deixo, a minha paz vos dou; mas não vo-la dou como dá o mundo. Não se perturbe nem se assuste vosso coração. Ouvistes que vos disse: Vou e tornarei a vós. Se me tivesséis amor, folgareis certamente de eu ir para meu Pai, porque o Pai é maior do que eu. Eu vos digo isto agora, antes que aconteça, para que quando acontecer acrediteis. Já não vos falarei por muito tempo, porque vem o príncipe deste mundo, bem que não tenha nenhum direito sobre mim. Mas para que saiba o mundo que eu amo o Pai e que faço assim como o Pai me ordenou.

Pela graça o homem adquire, pois, uma relação especial com toda a SS. Trindade. Não obstante, diz-se de modo especial "temple do Espírito Santo", porque é obra que se relaciona com a santificação. E como a santificação se realiza especialmente pelo amor sobre-natural de Deus e dos homens, estas obras são antes para manifestar a característica da Terceira Pessoa Divina que se distingue das duas Primeiras como fruto de amor sobrenatural que as une.

A condição, ou melhor a causa desta incorporação é a caridade operosa: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra". É pela prática dos mandamentos que mostramos nosso amor a Jesus Cristo.

O efeito desta caridade é a presença especial de Deus na alma do justo: "e nós (eu e meu Pai) viremos a ele e faremos nele nossa morada". Esta presença especial faz-se por meio de um dom, a graça santificante - que eleva a alma, dá-lhe uma semelhança com Deus, torna-a agradável aos seus olhos e capaz de atos dignos da vida eterna. É neste sentido que se diz que o justo é templo da SS. Trindade, que Deus habita em sua alma.

Paz sólida porque vem da alma e se apoia no testemunho da consciência: inabalável porque tem em Deus seus fundamentos. A paz do mundo é muito outra. Obtida a custa de esforços ingentes para abafar os remorsos interiores é uma paz superficial, que não sofre uma reflexão séria, uma análise sincera do estado da consciência. Paz enganadora está sempre inquietada.

Fruto desta união com Deus é a paz. Paz sólida porque vem da alma e se apoia no testemunho da consciência: inabalável porque tem em Deus seus fundamentos. A paz do mundo é muito outra. Obtida a custa de esforços ingentes para abafar os remorsos interiores é uma paz superficial, que não sofre uma reflexão séria, uma análise sincera do estado da consciência. Paz enganadora está sempre inquietada.

Comemorando a vinda do Espírito Santo, pagamos instantaneamente ao Senhor das luzes que habite em nossa alma para iluminar-nos sempre de maneira a conceder-nos sinceridade conosco, e a paz dos que procuram deveras conhecer a Deus para mais amá-lo e melhor servi-lo.

LAS ÚLTIMAS NOVIDADES EM LAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS na CASA HASSON DIREITA, 2-63 N. B. - Antes de comprar Lás é de seu interesse ver a coleção da CASA MASSON

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE XAROPE SÃO JOÃO ALVIM & FREITAS LTDA. FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO CASA MARZOCCA LIQUIDAÇÃO PARA DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO Sortimento variadíssimo de Malas, Pastas de todos os tipos, Cintos, Carteiras, etc. - Descontos de 20 a 40% - Tel. 2-3826 RUA LIBERDADE, 9 - (esq. Lgo. 7 de Setembro) - SÃO PAULO

ADVOGADOS Dr. Vicente Melillo Praça da Sé, 23 - 2.º andar Sala 215 Dr. Plínio Corrêa de Oliveira Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 - Tel. 2-7276 Joviana Telles e J. N. Cesar Lessa Advogados Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904 Luiz Gonzaga Parahyba Campos Advogado (Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951 Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister Rua São Bento, 224 - 1.º andar Sala 3 - Tel. 2-1643 - S. PAULO Dr. Carlos Moraes de Andrade Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1986

Indicador Profissional

MEDICOS Dr. Vicente de Paulo Melillo Clínica Médica - Tuberculoso Raios X Diretor do Sanatório "Vila Mascote" Cons.: R. Marconi, 34 - 6.º andar Apart.º 63 - Tel. 4-8501. Res.: Av. Agua Branca, 95 - Tel. 5-5829 Dr. Barbosa de Barros Cirurgia - Moléstias de senhoras Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar - Prédio Itaquere - Tel. 2-2741. - Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. - Sábados das 10 às 11 horas. Dr. Hugo Dias de Andrade Clínica geral e moléstias de senhoras Cons.: R. Libero Badaró, 137 - 4.º andar - Telefone, 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0566

Dr. Celestino Bourroul Res.: Largo São Paulo, 8 - Tel. 2-2622 - Cons.: Rua 7 de Abril, 235 - Das 3 às 5 horas. Dr. Fernando O. Bastos Docente Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Moléstias nervosas e Mentais Rua Barão de Itapetininga, 120 5.º andar - das 15 às 17,30 horas - Telefone: 4-5205 PARA SERVIÇOS TIPOGRAPHICOS Tases como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral Prejizam as oficinas graphicas do "LEGIONARIO" Rua Immaculada Conceição, 35 Telephone 5-1536 - São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho Moléstias nervosas e mentais Chefe da Secção de Psiquiatria do Inst. de Biologia Criminal da Penitenciaría do Estado - Consul: Rua Marconi, 31 - 3.º andar - Tel. 4-6457 - Resid: Alameda Tietê, 547 - Tel. 8-4525 Dr. Camargo Andrade Doenças de Senhora - Partos Operações Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo - Cons.: R. Senador Feijó, 205. Tel. 2-2741. - Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563 RAIOS X Dr. J. M. Cabello Campos MEDICO RADIOLÓGISTA Rádio-Diagnóstico - Exames Radiológicos a domicilio Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA Dr. Rezende Filho Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar - Tel. 2-0839. - Das 15 às 18 horas. - Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 - Tel. 5-2925 ENGENHEIROS Amador Cintra do Prado Engenheiro Arquiteto Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas - R. Libero Badaró, 461 - S. Paulo CONFABRICADORES Affonso Butti Perito Construtor Estudos - Projetos Orçamentos Construções. Al. Glete, 352 - Tel. 5-6718 LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

DENTISTAS Dr. I. Sérgio de Oliveira Dentista há 12 anos da Liga de Professorado Católico de São Paulo Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º andar, salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo Arnaldo Bartholomeu Cirurgião-Dentista - Radiologista Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo - Clínica Dentária em geral - Raios X - Diatermia - Infra-vermelho - Coagulação - Trans-Iluminação - Vitalidade pulpár, etc. Trabalhos por carta, nota ou orçamentos. - R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-8476 - S. Paulo Dr. Carlinho de Castro Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo. - Cirurgião-Dentista diplomado em 1914. - Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus - Especialidades: Prótese, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem sobrada palatina Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. - Cons.: R. Direita, n.º 84 - 2.º andar, sala 7-A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 400 S. Paulo

Noticiário da Semana

FRAGOS e AMERICOS TOMEM
Vinho Essencial "SILVEIRA"
 Grande Tônico



COMISSÃO JURÍDICA INTER-COMERCIAL

Reunio-se ante-onhem, sob a presidência do embaixador Afrânio de Melo Franco, a Comissão Jurídica Inter-americana, em que se transformou o Comité Inter-americano de Neutralidade.

A Comissão estudou o projeto de declaração de princípios fundamentais do direito internacional, de autoria do sr. Nogueira Del Rio, já revisto pela sub-comissão de que faz parte o delegado do Chile.

EXPOSIÇÃO DE ARTE RELIGIOSA

Domingo último foi inaugurada, em Campinas, a Exposição de Arte preparatória ao Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano, que está funcionando no prédio "Ferreira Alves", à avenida Andrade Neves n. 559. O ato foi presidido pelo Exmo. e Revmo. Sr. d. Paulo de Tasso Campos, que deu a sua bênção ao certame, tendo comparecido, também, os representantes das autoridades civis e militares do município.

A Exposição consta das seguintes partes: arte sacra, catequética, missionária, ação católica, obra dos tabernáculos, eucarística, salesiana e uma seção a cargo da Federação Mariana Feminina.

O referido certame permanecerá aberto, diariamente, das 14 às 17 horas e das 19 às 21 horas e meia.

EXPEDIÇÃO DE FOLHAS CORRIDAS PELA POLÍCIA

O Sr. Secretário da Segurança Pública baixou uma portaria, simplificando o processo de expedição de folha corrida, na qual determinou o seguinte:

As folhas corridas nesta capital continuarão a ser requeridas ao diretor geral da Secretaria da Segurança Pública; as informações em folhas corridas só serão concedidas à própria pessoa; as folhas corridas somente serão informadas pelo Serviço de Identificação, pela Chefia do Gabinete

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquite, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recomendam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogas - Lab. "VUG", caixa postal 2175.

de Investigações (1.ª e 2.ª seção), pela Superintendência de Segurança Política e Social e pela Delegacia Auxiliar da 1.ª Divisão; das folhas corridas para "fins civis", menção que deverá vir expressa, não constarão as sentenças de impronúncia, despronúncia e absolutorias passadas em juízo e os arquivamentos, nos processos em que o requerente tenha sido réu.

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS

Depois de ter estado fechada cerca de 3 anos, período durante o qual passou por grande reforma em suas instalações, volta a funcionar o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, estabelecimento destinado à educação e tratamento dos surdos-mudos. As obras ali realizadas ampliarão de muito o papel do Instituto, que vai ainda realizar uma série de pesquisas de caráter científico, visando o aperfeiçoamento dos processos educativos em vigor.

REGIMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

O sr. Presidente da República assinou um decreto revogando a lei anterior que aprovava o Regimento de Imposto de Renda e aprovando um novo Regimento.

NOTÍCIAS MILITARES

O Presidente da República assinou decreto autorizando o ministro da Guerra a convocar para o serviço ativo do Exército, os oficiais da reserva.

O ministro da Guerra acaba de autorizar o diretor de Motomecanização do Exército a mandar instalar, sem ônus para a Fazenda Nacional, aparelhos movidos a gasogênio nas viaturas-transportes das forças de terra.

O Ministro da Guerra autorizou os comandantes das 3.ª e 7.ª Regiões Militares a darem efetivos, desde já, aos 3.º Esquadrões de Fuzileiros dos Regimentos da 1.ª Divisão de Cavalaria e à 3.ª Companhia de Fuzileiros dos 30.º e 31.º Batalhões de Caçadores.

Atendendo a interesse da Armada, o ministro da Marinha resolveu mandar dissolver a flotilha de navios mineiros

Dr. DURVAL PRADO

Médico - Oculista
 R. Senador Paulo Egídio, 15
 5.º and. Salas, 512, 13, 14
 (Esq. da R. José Bonifácio)
 Cons.: 14,30 a 17,30 horas
 Tel. 2-7313

BRASIL

que estava sob o comando do almirante Gustavo Goulart.

Em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Armada, o referido titular comunica a resolução acima declara que os navios da flotilha ficam incorporados à Divisão de Cruzadores. Os navios mineiros que passam para a Divisão de Cruzadores são o "Carioca", "Cananéia", "Camocim", "Caravelas", "Cabedelo" e "Camaquã".

INSTITUTO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

A previsão da receita de contribuições (de empregados, empregadores e da União) para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas no corrente exercício é de 60.681:089\$600. As despesas do Instituto durante este ano estão calculadas, com os benefícios regulamentares, em 7.961:760\$000.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

Pelo ministro da Fazenda foi aprovado o regulamento da Carteira de Crédito Agrícola, que deverá entrar imediatamente em vigor.

Só poderão operar com a Carteira os agricultores, criadores ou cooperativas agrícolas ou pecuárias legalmente constituídas, e os industriais. As operações serão efetuadas por meio de contratos com garantia: penhor, fiança idônea e hipotecária. Além da garan-

tia deve ser considerada a idoneidade moral e financeira do proponente. Os empréstimos estarão sujeitos à seguinte limitação: Os agricultores até 60% do valor em que for estimada a safra imediatamente seguinte à realização da operação, excepcionalmente quando a estimativa da safra importar em despesa tal que torne desinteressante a operação, esta poderá ser efetuada independentemente de avaliação, desde que, tomado como limite 60% da média dos resultados das três últimas colheitas, o seu valor não exceda de 10 contos de réis.

Os pecuários até 60% da estimativa do rendimento da criação do prazo da operação. Os melhoramentos, até o valor cujos resultados líquidos de exploração agrícola ou pastoril, no prazo da operação, observada rigorosamente a capacidade de pagamento do mutuário.

Os industriais até o valor das reformas, aperfeiçoamento ou aquisições a que se destinem, mas sempre em função da capacidade de pagamento do financiado, estimada pela produção provável do prazo da operação.

Nem um empréstimo poderá exceder as importâncias correspondentes a 60% do valor das garantias. A Diretoria fixará por períodos, as taxas de juros da carteira, não podendo exceder de 7% ao ano a dos financiamentos rurais.

Os juros, qualquer que seja o prazo da operação serão cobráveis em 30 de junho, 31 de dezembro e no vencimento do contrato.

Poderoso que conhecemos e que se chama Deus, pois, o "deus" do Sr. Hitler, de Goering e dos nazistas e, ou melhor são, Wotan Filho de Victgils, e Odin, deuses dos primitivos povos pagãos do norte da Europa, e hoje colocados em primeira plana, pelos místicos do estado totalitário nazista.

OFENSIVA DE PRIMAVERA

Já há vários dias estão se travando violentos combates na Ucrânia. As tropas nazistas chefiadas pelo General von Bock deram início a uma violenta ofensiva na região de Karcov, de outro lado os russos chefiados por Timochenko, levaram a cabo violentos contra-ataques, visando desbaratar a ofensiva nazista. A batalha de carros blindados foi tão renhida, que a aviação alemã não pôde auxiliar os seus tanques, tal a proximidade e mistura dos carros de assalto de ambos os lados. Uma companhia de paraquedistas lançada na retaguarda russa, foi completamente desmadrada, apesar do armamento especial que possuía. Anuncia-se em Moscou que as tropas russas atingiram Poltava e dirigem-se para Kiev.

FORÇAS AMERICANAS NA EUROPA

Um grande contingente de tropas americanas com o seu respectivo material e abastecimentos, desembarcou na Irlanda do Norte. As estações de rádio da Irlanda do Norte qualificaram as forças atualmente desembarcadas de "formidáveis". A Gibraltar chegaram: um porta-aviões, dois cruzadores e um transporte com 5.000 homens. Os círculos bem informados, afirmam para breve a entrada de forças americanas nas batalhas da frente europeia.

A GUERRA NO PACÍFICO

Continuam os bombardeios aéreos no Pacífico sul. Pôrto Moresby tem sido violentamente bombardeada pelos nipônicos, assim como Rabaul pelos aliados.

Na Birmaníia a situação continua mais ou menos inalterada. Os areanos amarelos estão concentrando tropas nas ilhas situadas ao norte da Austrália, em um arco de 1.000 quilômetros de extensão. Esta concentração provocou os pedidos de auxílios feitos pelo jornal australiano "Sidney Daily Telegraph", que afirma ser mais importante receber auxílios antes da invasão do que depois dela.

A PRODUÇÃO AMERICANA

Dia 22 próximo passado foram lançados ao mar 30 navios cargueiros, em diversos estaleiros. Este é o maior lançamento de navios em massa que já se tem notícia em todo o mundo. Fora estes 30 navios, a América do Norte produziu 120 barcos de 10.000 toneladas em 130 dias apenas. Para este ano estão previstos, 800 barcos desse tipo. Seguindo a presente média, os Estados Unidos construirão nos meses futuros dois navios por dia, e três, de outubro em diante.

EXTERIOR

TERROR EM PARIS

Durante esta semana diversos atentados foram levados a efeito por patriotas franceses em Paris. Um rapaz de 17 anos desfechou três tiros contra um oficial do exército nazista, nas proximidades da catedral de "Notre Dame", fugindo em seguida em uma bicicleta.

Notícia-se de Vichi, que em Paris foram fuzilados cinco pessoas, sendo fuzilados mais cinco, se até o próximo dia 16 não for encontrado o autor do atentado contra um soldado "existista".

Em Lille, foram executados três pessoas, entre elas, a Srna. Irene Chevalier e o Sr. George Handiquet, que ocultaram um soldado inglês, auxiliando-o em suas atividades.

Os comunicados publicados pelas tropas alemãs de ocupação revelam vários atentados que ainda não tinham sido publicados.

OS PATRIOTAS SÉRVIOS AINDA NÃO DEPUERAM AS ARMAS

Na última segunda-feira, foram anunciadas as baixas italianas, sofridas pelas tropas fascistas, que ainda procuram dominar o bravo exército Iugoslavo. O comandante em chefe das forças italianas em operações na Iugoslávia, dirigiu um novo apelo aos patriotas sérvios, para que deponham as armas, não continuando a resistir às forças do "eixo" naquelas paragens.

PREVISTO O AUMENTO DA OFENSIVA AÉREA CONTRA O REICH

Círculos aeronáuticos britânicos afirmam que dentro em bre-

ve, com a chegada do verão, a RAF enviará diariamente para o Reich e seus territórios 1.000 bombardeiros. Será difícil calcular qual a extensão destas operações, pois, os atuais bombardeios têm sido realizados por esquadrilhas de 200 aparelhos. Somente uma vez foram empregados 390 aparelhos de uma só vez. Na noite de 19 para 20 do corrente, uma pequena formação de bombardeiros realizou um grande raide sobre Mannheim, visando as fábricas "Lantz", "Daimler" e "Benz". A base francesa de Saint Nazaire sofreu também um ataque da RAF na mesma noite.

O MARECHAL GOERING E O SEU DISCURSO

O Marechal Goering pronunciou interessante discurso em 19 próximo passado. Entre outras coisas o Sr. Goering declarou: "Falo-vos agora que a primavera está aqui, afim de que possais compreender que às vezes há necessidade de ser rude e que a rudeza é o único meio de conseguir o triunfo. Três invernos, duros ao extremo, acham-se atrás de nós. Os elementos não têm sido favoráveis. As colheitas dos dois últimos anos foram más". Em seguida declara ser o Sr. Hitler um simples soldado desconhecido no conceito do "todo poderoso", afirmando: "Julgais por acaso que a "providência" elevou esse homem de origem tão obscura apenas para nos lançar de novo ao abismo? Isto é inacreditável". Para o Sr. Goering pode parecer isto inadmissível; mas para nós, que sabemos que a "providência" e o "todo poderoso" para o qual apela, nada tem de comum com Providência e o Todo

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE!
 AUXÍLIO O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA



POSSIBILIDADES DE UM ENCONTRO ENTRE RUSSOS E NIPÔNICOS

Ao lado das declarações do embaixador nipônico em Roma Sr. Shiratori, de que o Japão considera "casus belli" a entrega de armas e munições pela Rússia à China, circulam rumores de que o Japão está concentrando tropas na fronteira do Manchúto.

6 Notícias do Mundo

1 **SONHOS** — A opinião pública italiana está sendo violentamente insuflada pelos jornais fascistas, que pretendem apossar-se de Nice, Savóia e da Tunísia.

2 **TROCA** — Notícia-se que o Sr. Laval apelou para o seu chefe Sr. Hitler, que fizesse o "Duce" abandonar suas pretensões sobre territórios franceses. Consta que o Sr. Hitler, para fazer calar o "Duce", exigirá a entrega da esquadra francesa.

3 **TORPEDEADO** — Nas águas próximas à Noruega, foi torpedeado pelos "peixe espadas" o cruzador nazista "Prinz Eugen".

4 **AFUNDAMENTO** — Anuncia-se que durante a entrega de Singapura, o transatlântico canadense "Empress of Asia" foi posto a pique.

5 **MORTE** — Faleceu em Biarritz, no decorrer desta semana, o Príncipe Afonso de Bourbon.

6 **IMPERIO ITALIANO** — O Sr. Mussolini fez uma visita à ilha de Sardenha.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada seccativa São Sebastião, combate cientificamente toda e qualquer infecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rochas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

SÃO SEBASTIÃO
 SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA
 SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
 DEPURA E FORTALECE

PARA DORES DE GARGANTA — GRIPES — TOSSES — CONSTIPAÇÕES — BRONCHITES



PASTILHAS WOASAN

EVITAM as doenças contagiosas do peito e garganta.

PREVENEM e HELMOS ANTISEPTICO DAS VIAS RESPIRATORIAS.

A maior garantia contra as moléstias do peito e da garganta.

SÃO AS MELHORES PORQUE CONTÊM GAYACOL
 PRODUTO DO LABORATORIO WOASAN LTDA.
 CAIXA POSTAL N.º 4721 — SÃO PAULO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPORIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0085

MERCEARIA AVENIDA
 Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente a Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores de

MANTEIGA "BANDEIRANTE"
 Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Noticias do Interior

SANTOS

DISPENSÁRIO DA SAGRA DA FAMÍLIA

A Sociedade de São Vicente de Paulo, em Santos, que relevantes e assinalados serviços vem prestando aos pobres, instalou o seu Dispensário à rua Riachuelo n. 64.

Com mais esse empreendimento, procuram os Vicentinos de Santos a maior glória de Deus na pessoa venerável do pobre.

De fato, outra finalidade não tem o Dispensário senão fornecer, gratuitamente, os gêneros de primeira necessidade às famílias auxiliadas pela Sociedade de São Vicente de Paulo, prestando-lhe ao mesmo tempo assistência religiosa.

Em nada, porém, foram alterados os princípios básicos da Sociedade fundada por Ozanam, com essa nova modalidade de amparo.

A visita semanal ao pobre em seu domicílio continua sendo feita com toda regularidade. De posse dos cartões, entregues pelo Visitador, vai o pobre ao Dispensário e retira os gêneros de acordo com o auxílio que lhe é proporcionado pela Conferência.

Não visando lucro de espécie alguma, é fácil constatar as grandes vantagens que o Dispensário oferece às famílias.

É de notar, ainda, que os pobres dispõem de uma semana, das 8 às 18 horas, para irem ao Dispensário, evitando, assim, a aglomeração dos mesmos.

Servidos na proporção que forem chegando — e servidos com solicitude e dedicação — não sentem os pobres a mínima humilhação.

Não poderia, mesmo, ser ou-

tra a orientação do Dispensário, pois, sabido é que a Sociedade de São Vicente de Paulo timbra em executar a caridade tal qual recomenda a santa Igreja Católica, — sem ostentação, com toda simplicidade.

Estamos certos que o generoso povo de Santos, que tantas e tão sobejas provas tem dado do seu grande amor aos que necessitam, não deixará de auxiliar, com as suas orações e com os seus donativos, ao Dispensário da Sociedade de São Vicente de Paulo, de um modo especial colocado sob a proteção da Sagrada Família.

NOVA CONGREGAÇÃO MARIANA

Sob a presidência do Revmo. Padre Vicente Rosman, Diretor da Federação Mariana, foi instalada no Santuário do Sagrado Coração de Jesus a Congregação Mariana dos médicos, sob a invocação de São Lucas.

Além do Revmo. Diretor, usaram da palavra, os Srs. Dr. Antônio Ablas Filho, médico, Dr. Afonso Celso de Paula Lima, Delegado Regional da Polícia, Jaime H. de Moura, Presidente da Federação Mariana e Artur Rivau, Funcionário Municipal. Todos os oradores que são Congregados Marianos, abordaram assuntos de grande relevância pelo que foram muito aplaudidos.

HORÁRIO DAS MISSAS

Horário das missas nos domingos e dias santos, nas paróquias de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão:

5,30 horas — Macuco.
5,45 horas — Valongo e São Bento.

6 horas — Imaculado Coração de Maria, Embaré, Nossa Senhora Aparecida, Santuário Coração de Jesus e Santa Casa.

6,30 horas — Catedral, Pompéia, São Benedito, Asilo de Orfãos e São Vicente.

7 horas — Valongo, Coração de Jesus, São Bento, Colégio Filhas de Maria Imaculada e Fátima.

7,20 horas — Colégio "Stella Maris".

7,30 horas — Catedral, Coração de Maria, Macuco, Pompéia, Monte Serrat, Colégio S. José e Coração de Maria, Cruzada, São Vicente e Cubatão.

8 horas — Valongo, Rosário, São Benedito, Coração de Jesus, São Bento, Santa Casa, Casa do Senhor e Bocaína.

8,30 horas — Catedral, Pompéia e Fátima.

9 horas — Coração de Maria, Embaré, N. S. S. Aparecida, Coração de Jesus, Carmo, Beneficência Portuguesa e Cubatão.

9,30 horas — Rosário, Monte Serrat e São Vicente.

10 horas — Catedral, Pompéia, Macuco, Santa Terezinha e Guarujá.

10,30 horas — Embaré.

11 horas — Carmo.

11,30 horas — Catedral.

12 horas — Pompéia.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em regozijo pela passagem do aniversário natalício do sr. Alexandre Chasseraux, Ministro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência da cidade de Santos, com sede no Convento de Santo Antônio do Valongo, na capela da referida Ordem, foi celebrada, no dia 22 p.p., uma santa missa em ação de graças. A este ato, compareceram muitos Terceiros e admiradores do aniversariante, sendo que grande foi o número de comunhões. Assim, foi prestada uma justíssima homenagem ao sr. Alexandre Chasseraux, católico dos mais exemplares e que muito tem engrandecido a Ordem Terceira de Santos com a sua orientação piedosa e sábia.

RIO CLARO

PARÓQUIA DE S. JOÃO BATISTA

Realizou-se na Igreja Matriz, no dia 3 de maio, a páscoa dos operários. Atendendo ao apelo de Jesus eucarístico a entusiástica Juventude Operária Católica, sob os cuidados do nosso Vigário, Revmo. Padre Antônio Martins da Silva, aproximaram-se do banquete Sagrado centenas de operários e operárias.

PARÓQUIA N. S. APARECIDA

Dia do Operário — Realizou-se neste dia a Páscoa do operário; as 7 e meia horas foi celebrada missa campal pelo Revmo. Vigário, que distribuiu a comunhão aos operários.

Após a missa fez uso da palavra o distinto moço Sr. Orestes A. Giovanni que defendeu a tese: "Cristo e os Operários". — As 19 horas realizou-se a sessão Intelectual, ocupando a presidência o Sr. Dr. Hermegildo de Andrade, Delegado de Polícia de nossa cidade, que após o Hino Nacional, concedeu a palavra ao Sr. Dr. João Elias Cruz Martins juiz de Direito da Comarca, e que defendeu a tese: "A Igreja e o Operário", também fizeram uso da palavra sobre a data, o Revmo. Pe. P. Pastana Smith, Vigário da Paróquia e o Sr. Armando Cornachione. Finalizaram-se os atos desse dia, com o hino dos operários.

HOMENAGEM AO PAPA

Realizou-se com grande assistência, a comemoração do jubileu episcopal de SS. o Papa Pio XII.

Em homenagem ao Sumo Pontífice Pio XII, foi rezada às 7 horas santa Missa com comunhão geral de todas as associações da Paróquia. As 19 horas realizou-se a sessão magna, que foi presidida pelo Prof. Odilon Correla, que defendeu a tese: "Infabilidade do Papa"; também defendeu a tese "Cristo, Caminho da verdade e Vida" o Revmo. Pe. Paulo.

Páscoa dos reservistas — Foi realizada com brilho a Páscoa dos Reservistas e atiradores do Tiro de Guerra, que se aproximaram da mesa eucarística na Santa Missa celebrada às 7 meia horas.

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimiras, podendo confeccionar feitiço com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.

A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919



LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVE DE TODOS OS CASOLICO

Federação Mariana Feminina

Realizou-se no dia 17 p. p., no Colégio Des Oiseaux, à rua Calo Prado, a Tarde de Aspirantes da Arquidiocese de S. Paulo. Compareceram centenas de futuras Filhas de Maria, que num ambiente de recolhimento e piedade, tiveram a oportunidade de ouvir a palavra eloquente do nosso Revmo. Diretor, P. Eduardo Roberto e da Presidente da Federação, srta. Ernestina Giordano.

Referindo-se ao ato de consagração que brevemente fariam, Pe. Roberto salientou a responsabilidade que o mesmo acarretaria, exigindo depois da Aspirante um ótimo comportamento, quer na Igreja como na Sociedade, como Filha de Maria que passaria a

ser. De outro lado, grandes seriam as bênçãos que receberia cada uma delas pois que Maria Santíssima, que escolhera por Mãe, saberia premiar o menor esforço que fizesse para sua santificação pessoal.

Usou da palavra em seguida a Presidente da Federação que mostrou de um modo conciso as duas finalidades das Pias Uniões: santificação pessoal das jovens que nelas ingressam e apostolado das mesmas no meio em que vivem. Ora, acrescenta D. Ernestina, uma ótima ocasião se apresenta para intensificarmos em nós e nos outros esses objetivos: nossa vida interior deve ser mais perfeita em preparação para o Congresso Eucarístico de Setembro próximo, e o apostolado deve ser exercido junto à nossa família e nossas amigas, convidando-as para as cerimônias e principalmente para as Comunhões gerais.

Pela Mestre Geral de Aspirantes foi feito em seguida um círculo de estudos, tendo sido objeto do mesmo, o Ato de Consagração das Filhas de Maria, que deve ser explicado às aspirantes antes da recepção, para compreenderem a responsabilidade de seus compromissos.

A Tarde de Aspirantes foi encerrada com benção do Santíssimo Sacramento.

CATANDUVA

MÊS DE MARIA

Com grande piedade e fervor está sendo realizadas diariamente as solenidades próprias do mês de maio, dedicado à SS. Virgem.

PÁSCOA DOS MILITARES

Realizou-se pela primeira vez nesta cidade a Páscoa dos Militares. Esta Páscoa que se revestiu de grande êxito, foi precedida de um tríduo de conferências pronunciadas por um grande orador sacro da Ordem dos PP. Franciscanos.

NOVA PONTE

Foi iniciada a construção de

uma ponte de concreto na rua Maranhão, sobre o rio São Domingos.

NOVOS ASSINANTES DO "LEGIONARIO"

Flora Tarsitano, Farmácia Eohetine, Guido Zorans, Guerino Destito, Prof. Gumerindo Saralva de Campos, Gabriel Adas, Honório Fernandes, Hermínia Facel, Hermínia Pinotti, Hermínia Pistelli, Humberto Carbonni, Prof. Hugo Paulo, Henrique Bairrona, Hélio Zeviani, Júlio Trida, Júlio Carvalho, Júlio Franschelli, Júlio Sanches, Josefa Pena e João Peres Alonso.

CACHOEIRA

DIA MARIANO

Em comemoração ao Dia do Mariano foi organizado nesta cidade o seguinte programa:

Pela manhã houve missa com Comunhão Geral dos Marianos e dos Srs. Homens tendo havido grande afluência de fiéis.

À tarde reuniram-se na Santa Casa, as Filhas de Maria e Congregados Marianos sendo organizado magistoso desfile até a Matriz.

A entrada do Revmo. Pe. Pedro Versmissen iniciou a reza solene; após a recitação do santo terço o côro cantou a "Ave Maria" sendo a seguir imposta a fita a diversos noviços e marianos.

Finda essa bela cerimônia foi cantado o Hino das Congregações.

Proseguindo as solenidades, foi imposta a fita a grande número de Candidatas, Aspirantes e Filhas de Maria.

Usando da palavra o Revmo. Pároco Pe. Pedro Versmissen, focalizou com grande felicidade a cerimônia que acabava de presidir.

Para finalizar foi dada a benção do Santíssimo Sacramento.

ANIVERSÁRIO

Completo no dia 6 p. mais um ano de existência o galante menino Antônio Carlos, filho do Sr. Geraldo Porto Gomes, funcionário da Caixa Econômica Estadual e Sra. Profa. Rute Mendes Gomes, nossos constantes leitores.

LEGIONARIO

Tem o representante deste jornal procurado aumentar o número de assinantes, dentre os quais os Srs. José Alves Bitencourt, Arelto Pereira de Amorim, José Chalita, Virgílio Ligado, Congregação Mariana, Guilherme Satim, Francisco Gonçalves, Sebastião Dias da Silva, Otacílio Pereira de Sousa, Manuel Gil, José Nunes Siqueira Filho, Pedro Alves Barbosa, Jovino Mendonça de Toledo, José Andrade e Benedito Antônio da Silva tomaram suas assinaturas anualmente.

Outrosim foi organizado um movimento espiritual pelo LEGIONARIO do qual damos a relação abaixo:

Missas	337
Comunhões	223
Terços	581
Jaculatórias	8.383
Visitas ao SS. Sacramento	890
Num total de 10.411 obras espirituais.	

COMPRA-SE

OURO

o PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliação gratuita. Também compra prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 649, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

CENTRO DE ESTUDOS

PE. ROMEU

GUALANDI S. J.

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na sede da Congregação Mariana de São Gonçalo (moços) a sessão mensal do Centro de Estudos Pe. Romeu Gualandi S.J.

Falará nesta solenidade o Congregado Sr. Artur Ramos Marques sobre "Direitos da Liberdade". Deverão estar presentes todos os congregados centristas, convidando-se os demais marianos que se interessam pelo assunto.

CASA BANCARIA Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4%
Contas particulares a 6%
C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

TANAGRAN



Ótimo tortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher e o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia. Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.



Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frel Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

A PAZ FUTURA

Doney Sale

Quando um novo e terrível choque se verifica entre as forças russas e as tropas do Reich, em toda a frente oriental da Europa, e principalmente na Ucrânia, com a aproximação do verão, que torna os movimentos dos exércitos mecanizados mais fáceis, e no extremo oriente inicia-se impetuoso ataque nipônico à China, no qual aproveitando-se de sua superioridade aérea, o Japão bombardeia e arraza as cidades repletas de uma população indefesa, — a Igreja comemora a festa do Divino Espírito Santo.

Relembra ela a descida do Espírito Santo, visivelmente, sobre os apóstolos reunidos no cenáculo, temerosos da perseguição dos judeus. E desde esse momento, possuídos da paz verdadeira, que é a paz interna, e inflamados do amor de Deus, que ensina a amar também ao próximo, os apóstolos e seus sucessores saíram a pregar essa paz e esse amor ao mundo, arrostando sem medo todos os mártires.

Em todas as épocas, e em todos os lugares, os homens que ouviram essas palavras encontraram a paz. Mas quando as repetiram com ódio, quando quiseram basear-se apenas na ciência e no progresso humano, construíram um castelo de arêlia que ruíu ao menor sopro dos vendavais que as paixões levantam.

Em nenhuma época da história, porém, foi tão clamoroso esse erro como no mundo moderno.

Estupidez ou má fé — esta mais que aquela — fizeram com que os estadistas afastassem a Santa Sé dos conciliábulos em que, após a guerra de 1914, pretenderam reconstruir o mundo.

Surdos aos ensinamentos da Santa Igreja, forjaram o Tratado de Versailes, fonte de excitações e de ódios, de despeitos e desejos de vingança, e proclamaram às massas bestificadas que o mundo, horrorizado com a carnificina de 1914 a 1918, gozaria de uma paz duradoura.

Tão miserável foi a obra realizada que, desde então, muitos poucos meses houve em que, em alguma parte do mundo, não estivessem dois povos em guerra.

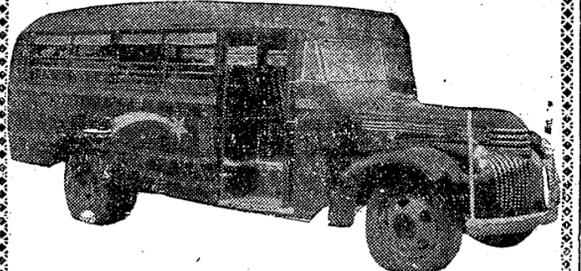
Esse tratado, facilitou a criação de uma doutrina de ódio, como o nazismo, que afinal veio lançar o incêndio em todo o mundo.

Se Hitler é o responsável direto pelo estado em que se encontra o mundo hoje, grande parte dessa responsabilidade cabe a todos os políticos e estadistas que não quiseram ouvir a Igreja para a reconstrução do mundo.

É pois necessário ter em mira que, terminado o atual conflito mundial, impõe-se a destruição do nazismo e de todas as doutrinas extremistas, que pregam o ódio, e também o alljamento de uma política sem Deus, causa remota da guerra.

Assegurando-se a completa liberdade dos homens e a independência das nações, grandes ou pequenas, e baseando a reconstrução do mundo nas normas ditadas pela Igreja, — só assim será possível evitar que dentro de poucos anos o mundo seja envolvido por nova guerra, — cada vez mais terrível, com os progressos da arte de matar.

VAI A CURITIBA ?



Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em trafego muto para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta. 150\$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 641 — Fone: 4-0880

Semana Eucarística na Paróquia de São José do Belem

DE 24 A 31 DE MAIO DE 1942 EM PREPARAÇÃO A IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DE SÃO PAULO,

- Dia 23 às 19,30 horas solene recepção de Nossa Senhora. Aparecida e abertura da Semana Eucarística.
- Domingo, dia 24 às 8 horas, missa festiva com comunhão geral das associações da paróquia. Nas demais missas os missionários farão pregações.
- As 14 horas, visita ao SS. Sacramento por todo o povo.
- As 19 horas, Hora Santa, pregação e bênção do SS. Sacramento.
- Durante a semana: As 6 horas, exposição do SS. Sacramento e missa.
- As 7 horas, missa festiva com comunhão geral.
- As 14 horas, visita ao SS. Sacramento. Pregação (pequena). Nesta hora os pais devem mandar os filhinhos para suas devoções a Jesus Sacramento.
- As 19 horas, Hora Santa, pregação e bênção.

CADA DIA DA SEMANA EUCARÍSTICA SERÁ PATROCINADO POR UMA ASSOCIAÇÃO

- Dia 25 Associação das almas.
- Dia 26 Associação do Rosário.
- Dia 27 Corte de São José.
- Dia 28 Adoração noturna e Congregação Mariana.
- Dia 29 Apostolado da oração.
- Dia 30 Via União e Colégios.
- Dia 31 Toda a Paróquia.

SOLENIDADES:
Conférences: para as moças, dia 15, quarta-feira; (às 20 horas) para as senhoras, dia 26, terça-feira; para os homens e moços, dia 29, quarta-feira; Comunhões:

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. XIII. 8)

ANO XV

SÃO PAULO, 24 DE MAIO DE 1942

NUM. 506

A Jornada Missionária dos Enfermos

Pe. Frei M. LEDOCHOWSK S. V. D.

No dia de Pentecostes é celebrada anualmente a jornada missionária dos enfermos, instituição do Papa das Missões, Pio XI S. M.

QUE PRETENDE ESTA JORNADA?

Desejo do Santo Padre é que os doentes de todo orbe ofereçam, na festa de Pentecostes, suas enfermidades e sofrimentos em favor das missões da Igreja. Devem os enfermos se esforçar para poderem suportar com resignação e alegria até as suas dores e aflições. Como o grau de oferecimento depende também da pureza da alma que oferece suas dores, se aconselha aos enfermos se confessarem e receber a santa comunhão no dia da jornada. Cerimônia exterior não se exige aliás mui louvável seria distinguir dia tão significante com uma pequena função religiosa, com assistência dos enfermos que se achem em hospitais ou instituições similares.

O convite papal não se dirige exclusivamente aos enfermos em comunidades ou hospitais, como também aos particulares.

O dia da Jornada é o Pentecostes, para fazer resaltar a união que ha no grande sacrificio dos enfermos o oferecerem ao Espírito Santo, doador de toda a graça e autor de toda a conversão de infieis. Mas, se razões maiores o impedirem, a vigília da Festa ou do dia durante a sua oitava serviriam da mesma forma para celebração da jornada Missionária.

Para garantir o êxito da jornada conviria que as autoridades competentes, ou por si, ou por intermédio da Ação Católica, chamassem a atenção dos doentes: os convidassem a participarem neste ato tão sublime e tão eficaz para a salvação dos enfermos pagãos.

CONSIDEREMOS MAIS AINDA O CARATER DA JORNADA

Diz São Paulo: "Não sabeis que o preço pelo qual fostes resgatados é o sangue de Cristo?" Nosso Senhor mesmo o disse aos discípulos de Emáus: "Não era necessário, que o Cristo sofresse tais coisas, e que assim entrasse na sua glória?" (Luc. 24.26), o que quer dizer, que Cristo devia sofrer toda a sua Paixão para assim cumprir a sua missão a salvação do mundo. Todos sabemos, que Cristo nos remiu por meio do sacrificio da Cruz, por meio da sua sagrada Paixão, suas dores e sofrimentos. Pois bem: se Cristo, o Filho de Deus, escolheu o sofrimento e a Paixão como meios de salvação para o mundo e cada alma em particular, de que outra maneira pretendemos nós salvar os pagãos senão pelo sofrimento? E o Senhor que nos convida, dizendo: "Quem quer vir após mim abneque a si próprio, tome sua cruz e siga-me". (Mat. 16.24). Tomás

de Kempis o reafirma: "A saúde da alma e a esperança da vida eterna estão só na cruz. Toma pois, tua cruz e segue a Jesús". (Im. Cn. 111). — Vemos, que a Paixão de Cristo e seu convite para sofrerem, motivam o oferecimento dos nossos sofrimentos pela salvação do mundo pagão.

Disse bem um autor moderno, falando do corpo místico de Cristo, formado por nós: "A comunicação da Paixão de Cristo, que vem primeiramente de Cristo, cabeça do Corpo místico, passando para os seus membros, significam para o membro a síntese de toda a salvação e de toda a graça; a comunicação da Paixão que passa do membro a Cristo, sendo o membro parte viva do corpo místico de Cristo, é como um suplemento na Paixão de Nosso Senhor, neste sentido, que contribue a perfeição própria do membro é a salvação do mundo inteiro por meio da íntima união com a Paixão de Cristo".

Vemos que, sendo nós membros do corpo místico de Cristo, devemos sofrer como Cristo, para alcançar a salvação própria e a das almas, das almas infieis em particular.

Se o enfermo, pois, leva sua cruz em estreita união com Cristo, união estabelecida por via da graça santificante, que grande obra faz para a salvação dos pa-

gãos, oferecem-se para eles especialmente.

O missionário faz o mesmo pela salvação dos pagãos. Suas obras são comparáveis as dos enfermos. De quanta paciência necessita diante da falta de compreensão dos infieis, para suportar o clima e se acostumar à vida do país! Disse um missionário dos nossos tempos, cujos processos de beatificação está em andamento: "A virtude mais indispensável que o missionário deve possuir, é a paciência, a paciência, e ainda a paciência." É aqui, prezado enfermo, que podes auxiliar as missões, sofrendo com paciência e resignação tuas dores e sofrimentos.

Outro missionário escreve: "Nestes dias estamos sofrendo horrível perseguição. Os bandidos estrangularam já cinco cristãos; quebraram as pernas de muitos outros e os feriram de mil modos. Os doentes gemem nos calabouços, rezando em comum e animando-se uns aos outros para suportar tudo por amor a Cristo. Os bandidos roubam, saqueiam, matam e queimam o que lhe caí nas mãos. Os fiéis fogem para as montanhas e lá se escondem em grutas rochosas... Eis aqui, prezado enfermo, em que podes imitar os missionários, nefitos, e pagãos até, para a salvação dos mesmos.

Outro apóstolo do Senhor teve que viajar 32 dias numa barca chinesa escondido num cantinho, do fundo da embarcação. Só quem conhece estas chalupas chinesas, idéia pode fazer de quanto um pobre passageiro não deve sofrer naquele ambiente. "Os mosquitos mordiam tanto, que o Padre teve que meter a cabeça dentro de caixote, e cobrir seu rosto com as mãos e trapos, aguentando um calor de 4 graus. Isto durante 32 dias, sem poder subir ao convés, para evitar hostilidades do pessoal".

É aqui ainda, prezado enfermo, em que podes rivalizar com o missionário na salvação dos infieis.

Quantos e quantos sacrificios o missionário não deve fazer, somente pelo amor às almas, que Cristo lhe exige. Mil enfermidades atormentam os bons cristãos, e também a nós. E o que o missionário sofre por decisão própria, em obediência a vocação que escolheu, o enfermo o sofre de bom grado e com resignação, em conformidade com a vontade de Deus. Levando assim sua cruz, oferecendo seus sofrimentos e dores a Deus, toda a dor, toda a enfermidade não é mais uma cruz pesada e incômoda, mas a fonte de inúmeras graças diárias para os missionários e os pagãos. Mais ainda: são muitas vezes causa da conversão de uma alma infiel.

Façamos nossas as palavras de São Paulo aos Colossenses (1.24) dando-lhes um significado especial para a jornada missionária: "Agora me alegro por vós e que completo na minha carne o que falta aos sofrimentos de Cristo pelo seu Corpo (místico), que é a Igreja.

Falecimento de Sua Eminência o Sr. Cardeal Baudrillart

Faleceu em Paris, onde residia, S. Eminência o Sr. Cardeal Baudrillart. O passamento do ilustre príncipe da Igreja deu-se dia 19, terça-feira da semana finda.

O eminente prelado viveu 86 anos, ocupando durante 35 a reitoria do Instituto Católico de Paris. Este Instituto constitue uma grande Universidade, só não usando este título, porque o mesmo é reservado segundo as leis francesas ao estabelecimento leigo congênere. S. Eminência, ao contrário do que sucede com todos os Cardeais que não estão à testa de uma diocese, residia fora de Roma. Já na direção do Instituto Católico de Paris, quando elevado ao cardinalato, continuou nesse cargo, à frente de uma verdadeira diocese intelectual, se assim podemos caracterizar o Instituto Católico.

Pertencia à Academia Francesa, onde ocupava lugar de merecido destaque. No dia da entrega de Paris às tropas nazistas, em 1940, um fato interessante ocorreu com o Cardeal Baudrillart. S. Eminência se dirigiu ao cenáculo francês e o encontrou deserto. Entrou a trabalhar na elaboração do Dicionário que periodicamente

LER E PAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

10.º aniversário da Congregação Mariana do Colégio Arquidiocesano

A Congregação Mariana do Colégio Arquidiocesano comemora hoje o 10.º aniversário da sua fundação. Para solenizar a data a Congregação Mariana organizou o seguinte programa: As 8 horas — Missa e Comunhão Pascal dos Antigos Alunos do Colégio — Será celebrante o Revmo. Cgo. Roque Viggiano, diretor da Congregação: As 9 horas — Reunião solene da Congregação em homenagem e agradecimento aos Antigos Alunos do Colégio. — Esta reunião será presidida pelo Revmo. Frei Martinho Bennett, O.P. e no seu transcorrer, Reitor do Colégio e o Congregado Presidente;

te a Academia publica. Quando a vanguarda das tropas alemãs entrou na cidade e ocupou o prédio da Academia, encontrou este homem, que, naquele momento representava a continuidade do verdadeiro espírito católico e francês que não se curvou, nem nunca poderá se curvar ante a paganição e a brutalidade dos partidários de Hitler.

Outro fato marcante na vida do ilustre príncipe da Igreja era a sua popularidade, conquistada por seus méritos e não pelos métodos de propaganda, tão eficientes nos dias atuais. Lembra-se a este respeito, o movimento que se esboçou na opinião pública francesa, logo depois de terminada a guerra civil na Espanha. O nome do virtuoso cardeal foi lembrado insis-

tentemente para ser o embaixador francês em Madrid, e S. Em. declarou que aceitaria o posto, para conseguir que a Espanha ficasse ao lado da França. Mas pessoas como o Sr. Cardeal Baudrillart não convinham aos políticos daquele tempo. O governo escolheu para tão importante posto, o Marechal Petain. O futuro nos contou as razões e as consequências de tão desastrosa escolha: — em vez do Marechal atrair a Espanha para o lado da França, foi embuír-se do espírito do "estado forte" que ora pretende implantar em sua pátria.

A morte do Cardeal Baudrillart é uma perda enorme para o Sacro Colégio, e uma lacuna irreparável para a França.

MAQUETE DO MONUMENTO ALTAR

Já se acha montada em exposição, pública a linda maquete do Monumento altar que vai ser erigido no Parque Anhangabaú na confluência com a Av. Nove de Julho, onde serão celebradas as solenes Pontificais durante os dias do Congresso. É um trabalho original que bastante se afastou dos moldes dos altares que têm sido erigidos para outros Congressos; lindo trabalho da autoria do ilustre engenheiro Carlos Gomes Cardim. A sua ereção no Parque Anhangabaú, cenário condigno da obra de arte vai proporcionar um panorama deveras encantador.

O Monumento ergue-se sobre dois planos, o primeiro com acesso por cinco degraus, vai oferecer espaço para a colocação dos Ex-mos. Srs. Arcebispos e Bispos do lado do Evangelho; enquanto do lado da Epistola ficarão colocadas as altas autoridades civis e militares; nesse plano haverá espaço para trezentas cadeiras folgadasmente instaladas. No segundo plano mais elevado, onde ficarão de cada lado os troncos para a Sua Em. o Sr. Cardeal Legado e S. Excia. Revma. o Sr. Nuncio Apostólico, ao fundo ficará o altar do sacrificio erguido junto a um globo apresentando em relevo o Mapa Mundi, ficando voltado para o altar o relevo do Brasil. Sobre esse globo ergue-se uma Cruz monumental com 20 metros de altura sendo que o globo, mede 8 metros e como está acentado sobre um pedestal de 2 metros esse motivo central da

concepção se vai erguer a trinta metros de altura. A cercadura desse segundo plano passando por detrás do globo e da cruz será ocupada pelas bandeiras do Brasil e da Santa Sé em provusão.

Essa maquete está exposta a quantos a quizerem contemplar no salão do primeiro andar do Secretariado Geral do Congresso Eucarístico à rua Formosa, 91.

Semana Eucarística na Paróquia de Santa Terezinha

Terá início hoje a Semana Eucarística da Paróquia de Santa Terezinha (Higienópolis).

As conférencias especializadas serão realizadas no Salão Paroquial, no edificio anexo à Igreja.

Hoje haverá às 10 horas Missa solene, com pregação sobre a finalidade da Semana Eucarística. As 15 horas solene visita ao SS. Sacramento. As 20 horas, solene Hora Santa.

Diarlamente haverá às 17 hs. missa de comunhão geral é às 15 horas visita ao SS. Sacramento.

Dias 25, 27, 29 e 30 haverá sessões solenes, às 20 horas respetivamente dedicadas às crianças, moças e senhoras, moços e homens. Nos dias 26 e 28 haverá no mesmo horário, Horas Santas para crianças e moças e senhoras; e dia 30, às 23 hs. para homens, com comunhão geral dos homens à meia-noite.

Os dias 25 e 26 serão dedicados

às crianças; 27 e 28 às moças e senhoras; 29 e 30 aos moços e homens.

No próximo domingo, dia do encerramento, haverá missa solene às 10 horas, e procissão Eucarística, às 16 horas, na qual tomarão parte todas as associações e famílias da paróquia.

As tesses a serem defendidas nas sessões solenes estarão a cargo das Exmas. Srs. Prof. Maria Benedita de Matos, Marina de Abreu Costa, Srtas. Margarida de Sousa Queiroz, Maria Amélia de Andrade Reis, Maria Vanderle, e Srs. Drs. Nemesio Ballão, João Batista de Sousa, Carlos Mazagão e José Pedro Galvão de Sousa.

As Horas Santas serão pregadas pelos Revmos. Pes. Geraldo Pires, no dia 24, Pe. Sívrio de Maria SSma. P. P., dia 26, Pe. Eliseu Murari, dia 28, pelo pároco, e Frei Jerônimo de São José, no dia 30.

diário em revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Ano XV

Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 31 DE MAIO DE 1942

Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 507

Mensagem de Pio XII aos Brasileiros

Do Revmo. Pe. Luiz Riou, Provincial da Companhia de Jesus, recebeu esta folha o seguinte telegrama:

"Sinceros agradecimentos Companhia Jesus desta carta LEGIONARIO magistral artigo interpretação genuína espírito Congregação mentalidade desejos da Santa Sé".

É com vivo júbilo, que o LEGIONARIO recebe esta alta e honrosa aprovação, que muito significa, dada a autoridade de quem a fez, e a tradicional perspicácia com que a Companhia de Jesus soube, em todos os tempos, interpretar o pensamento da Santa Sé.

Recebemos com a máxima frieza a notícia, presentemente difundida pela "Agência Reuter", de que o Sr. Plutarco Elias Calles, antecessor do Sr. Avila Camacho na presidência do México, hipotecou a este sua solidariedade na luta contra o totalitarismo.

Ninguém, mais do que o LEGIONARIO, está empenhado nesta luta. Mas solidariedades como as do Sr. Calles são necessárias e comprometedoras, e muito mais servem para confundir os espíritos, do que para orientar os elementos bem intencionados, na luta contra o neo-paganismo. Com efeito, o que pode significar para um católico qualquer aliança com aquela sangrenta e ridícula figura de Nero provinciano, que é o Sr. Calles?

Cresce consideravelmente, em toda a Europa, a repulsa ante a ocupação nazista. Disto é evidente sintoma o atentado contra o representante

(conclue na 2.ª página)

"Filhos especialmente queridos e sempre presentes ao nosso coração".

Constituíram tocantes espetáculos de fé católica e de veneração ao Sumo Pontífice, as cerimônias do domingo de Pentecostes, festa litúrgica do Divino Espírito Santo, realizadas domingo passado, no Rio de Janeiro, na Catedral Metropolitana, comemorativas ao jubileu episcopal de Pio XII.

O templo apresentava magnífico aspecto, ornamentado, executando o corpo da "Schola Cantorum" do SS. Sacramento, do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, sob a regência do maestro Revmo. Padre José D'Angelo, S. S. S., seleta parte musical de consagrados autores, inclusive o Hino Nacional e o Hino Pontifical.

S. Emília, o Cardeal D. Sebastião Leme celebrou, às 10 horas, a missa pontifical.

Fimda a missa do Espírito Santo, foi concedida aos fiéis a bênção papal, com indulgência plenária, proferindo monsenhor Benedito Marinho, eloquente oração gratulatória, exaltando o Papado, a significação das homenagens ao Soberano Pontífice — e focalizando a personalidade do pontificado de Pio XII.

Em seguida, oficiando o Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico foi entoado o solene "Te Deum Laudamus".

Assistiram às cerimônias o representante do presidente da República, a representação do episcopado, composta de Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispo de Mariana, bispos titulares de Orisa e

Limine; ministros de Estado, pessoalmente e representados; o corpo diplomático, o autor da Nunciatura, o Cabido Metropolitano, a Irmandade e Colegiada de São Pedro e outras autoridades.

A MENSAGEM DE PIO XII

O Revmo. Sr. Vigário geral, mons. Costa Régio, terminando o "Te Deum", expressou a significação histórica das cerimônias da quinzena de homenagens ao Papa, lendo, após, a mensagem telegráfica, abaixo transcrita, de Sua Santidade, com a bênção apostólica, redigida em português pelo próprio Pio XII:

"Emmo. Cardeal-arcebispo — Rio. Profundamente reconhecidos

pela quinzena de grandiosas homenagens, na ocasião do nosso Jubileu Episcopal, damos graças a Cristo Redentor, que as inspirou, e a quem vão dirigidas, na pessoa de seu vigário. Agradecemos comovidamente a vós, senhor Cardeal, ao governo, ao episcopado e clero; à ação católica, aos signatários de manifesto e suas respectivas agremiações, a todos os brasileiros, filhos especialmente queridos e sempre presentes ao nosso coração, desde a nossa inolvidável visita às terras de Sta. Cruz. Implorando, pois, toda a sorte de prosperidades espirituais e temporais para a vossa grande Pátria, a todos afetuosamente damos a Bênção Apostólica (a.) Pio XII, Papa".

1.º Congresso Eucarístico Diocesano de Campinas

As solenidades a se realizarem de hoje até o dia 7

Com as solenidades do dia da Paz, inicia-se hoje o Primeiro Congresso Eucarístico da Diocese de Campinas.

As 10 horas haverá solene Missa Pontifical pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Paulo de Tarso Campos. As 14 horas, haverá Hora Santa das crianças em todas as matrizes, e às 19 horas, pregação e bênção do SS. Sacramento em todas as igrejas da cidade de Campinas.

Hoje, amanhã e terça-feira haverá sessões de estudos para homens (Clube Campineiro), senhoras (Matriz do Carmo), moças (Igreja do Rosário) J. E. C. (Grêmio Comercial), moças (Catedral), J. E. C. Feminina (Cultura Artística), J. O. C. (Externato São João), Professorado (Conservatório Carlos Gomes), e Operariado (Instituto Jesus Crucificado). Haverá ainda no Seminário, dia 1.º, sessão especializada para os Seminaristas; na Capela Jesus Crucificado, dia 2, para as religiosas; no Col. Sagrado Coação, dia 4, para a Cruzada Eucarística Infantil; no Teatro Municipal, dia 4, para os militares;

e no Conservatório, dia 6, para o Clero.

Os atos dos dias 1.º, 2 e 3 serão por intenção, respectivamente, da Conversão dos pecadores, perseverança dos justos e pelos fiéis defuntos; pelos enfermos, sua cura e resignação; e pelas vocações eclesísticas e religiosas e santificação das famílias.

Nesses dias haverá em todas as Igrejas missas de comunhão geral às 7 horas. No dia dos enfermos ser-lhe-á levada a comunhão em suas casas. As 14 horas haverá também em todas matrizes Horas Santas: dia 1 para senhoras; dia 2 para moças; e dia 3 para religiosas.

As 19 horas dos dias 1 e 2 haverá nas Igrejas pregações e bênção do Santíssimo. As 20 horas serão realizadas as sessões de estudo. No dia 3, às 18,30 horas, N. Senhora Aparecida será levada em procissão do Seminário para o Altar Monumento na Praça do Congresso, pelos homens. As 21 horas haverá, na Catedral, Hora Santa dos homens.

No dia 4, na Praça do Congresso, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano celebrará a Santa Missa com Comunhão Geral das Crianças.

As 10 horas, haverá Missa Cantada na Catedral, com assistência Pontifical, e exposição do SS. Sacramento em Laus Perenne.

As 15 horas, Concentração de crianças no Teatro Municipal. Na praça do Congresso, às 19,30 horas, realizar-se-á a 1.ª Sessão Solene.

Nos dias 5 e 6, dedicados à Pátria e à Diocese de Campinas, haverá Missa na Praça do Congresso, às 7,30 horas, com comunhão geral, respectivamente, das senhoras e das moças.

No dia 5, às 15 horas, recepção

Ecos do 1.º Congresso Eucarístico da Diocese de Taubaté

OITO SEMINÁRIOS PREPARTÓRIOS

Em data de 3 de maio p. p., o Exmo. e Revmo. Mons. João José de Azevedo, meritíssimo Vigário Capítular de Taubaté, criou oito Seminários Preparatórios na Diocese:

TAUBATÉ: Diretor, Pe. João Herculanio Cardoso; Sede: Orfanato Santa Verônica; Mes-tras: Irmãs Franciscanas do Coração de Maria.

GUARATINGUETÁ: Diretor: Pe. Teodomiro Lobo; Sede: Colégio do Carmo; Mes-tras: Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora.

PINDAMONHANGABA: Di-reitor: Pe. Nestor José de Aze-

vedo; Sede: Casa Pia de S. Vicente; Mes-tras: Irmãs Vicen-tinas.

CAÇAPAVA: Diretor, Pe. Jo-sé Maria Ramos; Sede: Santa Casa de Misericórdia; Mes-tras: Irmãs de S. José.

S. JOSÉ DOS CAMPOS: Di-reitor: Pe. Ascanio da Cunha Brandão; Sede: Sanatório Maria Imaculada; Mes-tras: Pequenas Missionárias de Maria Imaculada.

JACARÉ: Diretor: Pe. An-tônio Borges; Sede: Externato Santa Teresinha; Mes-tras: Irmãs Franciscanas.

PARAIBUNA: Diretor: Pe. Luperco; Sede: Externato S. Vicente; Mes-tras: Filhas da Caridade.

CAMPOS DO JORDÃO: Di-reitor: Pe. José Vita; Sede: Sanatório S. Vicente de Paulo; Mes-tras: Irmãs Franciscanas.

A criação de Seminários Preparatórios para o recrutamento de vocações eclesísticas foi a 1.ª resolução do Congresso Eucarístico de Taubaté. Destarte o Estado de São Paulo vai se povoando de Seminários e Escolas Apostólicas.

RESOLUÇÕES.

1.ª) Intensificação do recrutamento dos candidatos ao Sacerdócio, estabelecendo-se Seminários missionários, para os coroinhas, nas paróquias onde hajam casas religiosas, observando o regulamento dos mesmos, publicado pela Arquidiocese de S. Paulo.

2.ª) Orações e sacrifícios intensos pela santificação do Clero, na Diocese, estabelecendo-se o Sábado do sacerdote, ao sábado seguinte à 1.ª sexta-feira de cada mês, com missa festiva e Comunhão geral.

3.ª) A festa do Divino Espírito Santo, restaurada na Diocese, com todo esplendor, Pré-Seminário Diocesano, observadas as normas Diocesanas.

4.ª) Aproveitamento da piedade resultante do Congresso, para intensificação da grande, insubstituível e inadiável Ação Católica, segundo os moldes pontifícios, em todas as paróquias da Diocese, nos setores possíveis, principiando-se pela ótima formação sobrenatural das elites paroquiais, ou pessoas mais bem formadas espiritual, intelectual e apostolicamente.

5.ª) Imediata organização dos Conselhos paroquiais da Ação Católica e Confederação das Associações auxiliares.

6.ª) Conservar-se-á nas paróquias o costume da Missa festiva do SS. Sacramento, todas as 5.ªs-feiras, Coram exposito, e meia hora santa à tarde desses mesmos dias, ante o sacrário aberto.

AS COMUNHÕES GERAIS DO CONGRESSO

Comunhões Gerais de classes, 21.67; Comunhões distribuídas em Taubaté, fóra das Comunhões gerais, duas sedes paroquiais, Igrejas de Conventos, Casa de caridade, na semana preparatória do Congresso, 20.582; Comunhões distribuídas nas 22 Capelas rurais e suburbanas nas visitas preparatórias e semana do Congresso, 3.305 — Total, 45.054 comunhões.

Visitas Domiciliárias pelas Missionárias de Jesus Crucificado 1.871; Doentes visitados e atendidos, 126; Presos da Penitenciária e Cadeia, 215; Casamentos realizados, 186.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Reunião anual dos cooperadores Salesianos de S. Paulo

No próximo dia 2 de junho, no salão de atos do Liceu Coração de Jesus, Alameda Nothmann, 233, às 20 horas, realizar-se-á a segunda conferência anual prescrita pelo regulamento para os Cooperadores e Cooperadoras de S. João Bosco, desta Capital.

Nesta reunião nos dirigirá a palavra o conhecido orador prof. Dr. Cesarine Junior, Cooperador e

Ex-Aluno Salesiano, lente catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo. Dissertará sobre Domingos Savio, em comemoração do centenário do nascimento desse angélico aluno de D. Bosco.

A conferência será seguida pela zarzuela Lirio prematuro, opereta em dois atos, levada à cena pelos alunos do Liceu Coração de Jesus.

Paróquia de Sta. Cecília



ASPETO DA MATRIZ DE SANTA CECÍLIA, DURANTE A SEMANA EUCARÍSTICA PREPARATÓRIA DO IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL, REALIZADA DE 17 A 24 DO CORRENTE.

O GRANDE NÚMERO DE HOMENS QUE COMPARECERAM ÀS PREGAÇÕES ESPECIAIS FEITAS PELO EXMO. E REV-

MO. SR. D. FREI LUIZ SANTANA, BISPO DE BOTUCATU, ENCHEU TODO O TEMPLO, E A TODOS OS PRESENTES FORAM ELAS DE LARGO PROVEIO ESPIRITUAL.

Semana Eucarística em Vila Guilherme

A Paróquia de Nossa Senhora da Anunciação, de Vila Guilherme, está realizando desde 24 do corrente na Igreja Matriz, à rua Maria Candida, 97, a Semana Eucarística em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

Iniciada em 24 do corrente com solene Missa Cantada às 9 horas, a Semana Eucarística "em se realizando com grande fervor.

Os dias 25 e 26 foram dedicados às crianças, os dias 27 e 28 às senhoras e moças, e os dias 29 e 30 aos moços e homens.

Diariamente realizam-se às 5,30 e 6 hs. missas e comunhão geral. À tarde houve visitas aos SS.

Sacramento. Nos dias 25, 27, 29 e 30 houve sessões solenes de estudo, com defesa de teses eucarísticas, às 20 horas. Nos dias 26 e 28, às mesmas horas, realizaram-se solenes Horas Santas.

Ontem, a Hora Santa foi realizada às 23 horas, e em seguida foi celebrada a Santa Missa de Comunhão Geral dos homens.

Hoje, dia do Triunfo de Jesus Sacramentado, haverá Solene Missa Cantada, às 9,30 horas, e às 15,30 horas organizar-se-á a Solene Procissão do SS. Sacramento, que percorrerá as principais ruas do bairro, ornamentadas pelas famílias.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59 Telefone 5-1536 Caixa Postal 2849

Assinaturas:

Ano	15\$000
" exterior	25\$000
Semestre	8\$000
" exterior	13\$000
Número avulso	\$300
Número atrasado	\$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Anúncios
Façam tabela, sem compromisso.

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

PETULANTE IGNORANCIA

É muito lamentável que a seção "Queixas e reclamações", de "O Estado de São Paulo", tenha albergado uma reclamação contra os zelosos padres sacramentinos da Igreja de Santa Ifigênia. O que estes padres fizeram consistiu apenas no cumprimento estrito de seu dever, e, por isso, a tal "reclamação" é um verdadeiro atestado de bom desempenho do munus paroquial, que lhes foi confiado. Por esta razão iremos transcrevê-la, porque constitui autêntico diploma de honra, para glória dos beneméritos sacerdotes da Igreja de Santa Ifigênia, e para edificação dos bons católicos:

"Tendo-se realizado na igreja de Santa Ifigênia o batizado de um menor, o encarregado das anotações respectivas, perguntando aos pais e padrinhos, e por lhe terem informado que aqueles eram casados no civil e não no religioso, fez constar, no ato respectivo, que o menor era filho natural, que a criança era ilegítima. De nada valeram os protestos de pais e padrinhos. Ora os oficiais encarregados de atos religiosos não podem desconhecer as leis do país nem desrespeitar a validade de atos do governo e a das leis nacionais. Se o casamento dos pais foi legitimamente realizado segundo as leis do país, é claro que não pode deixar de produzir todos os efeitos em todo o território nacional, e não cabia ao funcionário eclesiástico proceder em contrário".

É interessante notar que, quanto o reclamante é zeloso em prestigiar as determinações do Estado, naquilo em que o Estado exorbitou de sua autoridade legítima, invadindo a autoridade da Igreja, como é o caso do "casamento civil"; tanto mais trata com desprezo a sublime dignidade do sacerdote. Para ele, o padre não passa de um reles e subalterno "oficial encarregado de atos religiosos", ou um "funcionário eclesiástico". Vê-se logo que o reclamante pertence a esta classe de pessoas que se dizem católicas, mas que consideram a Igreja uma coisa secundária, uma espécie de instituição de segunda classe, da que a gente se serve, sem grande despeza, para solenizar alguns atos importantes da vida. Tanto é assim que o reclamante não vê nenhuma diferença entre o pseudo casamento civil e o verdadeiro casamento religioso, e o tom em que foi vasada a reclamação, dá a entender claramente que o seu autor ficaria imensamente satisfeito se os padres de Santa Ifigênia, em castigo da inflexibilidade com que defenderam os direitos da Igreja, fossem recolhidos a um campo de concentração.

E, no entanto, a atitude da Igreja é clara. Mesmo nos peores tempos de perseguição, jamais a Igreja reconheceu outro casamento que não o religioso, e, ainda

O Revmo. Cônego Antônio Alves de Siqueira acaba de publicar um livro que corresponde plenamente à expectativa que seus amigos, e os católicos de S. Paulo de modo geral, alimentávamos, quanto à fecundidade de seu talento. Com efeito, acaba ele de dar a lume uma obra sobre "Filosofia da Educação" que, por seu alto valor, e pela extraordinária atualidade do assunto de que trata, ocupa lugar de grande realce em toda a produção intelectual dos católicos brasileiros em nosso século.

Tudo quanto diz respeito à Pedagogia tem uma atualidade perene. No entanto, o extraordinário desenvolvimento que a matéria tem tido ultimamente, a complexidade a bem dizer inexaurível dos problemas que tem suscitado, a necessidade cada vez mais patente de encontrar nas fontes de uma Pedagogia sã os remédios de que o mundo contemporâneo carece, tudo isto concorre para dar aos estudos pedagógicos, em nossos dias, uma nota não apenas de atualidade, mas de verdadeira e angustiosa premência.

Melhor do que ninguém, pode um católico compreender isto. A Igreja é por excelência a grande educadora do gênero humano. E, por isto, a solicitude de seus Pontífices, de seus Doutores, de seus apóstolos se voltou sempre para as lides da educação, nelas vendo o terreno em que com maior fecundidade, com maior segurança, com maior durabilidade se poderiam colher os frutos do apostolado. Por isto, quando a ação dos homens não era suficiente, a própria Providência intervinha diretamente para estimular as atividades católicas no terreno do apostolado pedagógico. Daí o fato de encontrarmos, na Hagiografia, tantos Santos visivelmente suscitados por Deus para criar Ordens ou Congregações docentes, e confirmados em sua missão por meio de comunicações ou revelações divinas das mais insistentes e formais. Esta é a tradição multi-sécular da Igreja. Infelizmente, porém no século passado, as emanações do sentimento romântico se infiltraram em certos círculos intelectuais católicos, e se generalizou neles a idéia de que a educação, como as demais obras de caridade, deveria ser essencial, ou antes exclusivamente uma obra do coração, onde a inteligência pouco ou nada tivesse que ver. Este pensamento, formalmente oposto à doutrina católica, é responsável por muitos insucessos ocorridos no terreno pedagógico. Na pedagogia, como em quaisquer obras de caridade espiritual ou corporal, tem certamente o sentimento um papel indiscutível. Mas seria ridículo imaginar que isto implica em subtrair à razão iluminada pela Fé as

funções de verdadeira "rectrix" que de direito lhe toca. A pedagogia é uma ciência, e não apenas uma atividade mais ou menos nobilitada pelas digressões que sobre ela fizeram a poesia e o romance. Nos estudos educacionais, devem os católicos ocupar um lugar de vanguarda. Não se trata aí de um direito, apenas, mas de um verdadeiro e gravíssimo dever. No mundo inteiro, têm os católicos desenvolvido neste sentido relevantíssimos esforços, e também no Brasil tem este campo de apostolado encontrado paladinos devotadíssimos, aos quais a causa da Igreja deve serviços inestimáveis. Mas ainda havia uma coisa por fazer. Como orientar o pensamento de tantos e

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

"Filosofia da Educação"

tantos pedagogos católicos, absortos pelas atividades profissionais quotidianas, através do dedalo inextricável da literatura pedagógica nacional e estrangeira? Como proporcionar aos pedagogos católicos brasileiros uma visão sólida, clara, substancial, dos princípios da pedagogia católica, e da posição em que perante estes princípios se, colocam as mais recentes correntes do pensamento pedagógico mundial? Neste labirinto da pedagogia moderna, faltava-nos um guia seguro, de visão larga e profunda, de perspicácia penetrante e segura, que ao mesmo tempo nos ensinasse a evitar os escolhos e encontrar a rota da doutrina verdadeiramente ortodoxa. Ao mesmo tempo faltava-nos uma obra clara e segura para informar sobre nosso pensamento as que estão fora de nossos arraiais, provando-lhes o valor científico do pensamento educacional católico e atraíndo-os assim para nosso grêmio.

Foi esta obra, que se propôs o Revmo. Cônego Antônio Alves de Siqueira.

Quer na concepção geral do trabalho, quer no modo de o desenvolver, mostrou o autor de "Filosofia da Educação" uma indiscutível competência para a realização de tão vasto empreendimento. O próprio título da obra é, neste sentido, absolutamente significativo. O que nos fal-

tava era precisamente uma "Filosofia da Educação". Sem negar e relevante utilidade dos trabalhos de especialização, é indiscutível que, sobretudo, o que nos faz falta são os princípios, princípios sólidos, seguros, substanciais, que não transviavam o estudioso nos meandros das questões de pormenor, mas lhe proporcionam uma visão de conjunto dentro da qual pode caber, sem desordem, sem perturbação, toda a riqueza dos problemas secundários. No trabalho que comentamos, os princípios estão expostos com notável profundidade, muito método, e uma grande clareza, poderosamente auxiliada pelo magnífico sumário que se encontra nas primeiras páginas do trabalho.

Em outros termos, o Autor comunicou a seu trabalho toda a superioridade de um espírito profundamente formado na filosofia de S. Tomaz de Aquino, da qual se mostra discípulo inteligente, erudito e fidelíssimo, quer na doutrina, quer no método. "Filosofia da Educação" é um livro que só pode ter brotado de profundas reflexões, um livro que foi todo ele solidamente pensado e estruturado antes de escrito, e que se reveste assim de um valor cada vez mais premente nos dias que correm.

Por outro lado, impressiona no livro a vastidão dos recursos de informação cultural do autor. Não é uma obra escrita sobre o joelho, mas produto de longas e meticolosas leituras, em que todos os horizontes da Pedagogia contemporânea foram cuidadosamente esquadrihados, com uma paixão pela objetividade das informações que só se explica por uma honestidade intelectual a toda a prova, e uma grande dedicação à obra. Merece especial destaque o grande critério com que o Autor soube afirmar as relações entre a Filosofia e a Teologia no campo pedagógico, evitando certo unilateralismo que, em última análise, deixa transparecer claramente a influência naturalista de certas escolas ou correntes europeias norte-americanas. Em todas as páginas, como aliás se podia ter a antecipada certeza dados os títulos do autor, respira o trabalho um perfume de doutrina sã e desassomburada, que infelizmente não se encontra em certos autores sedentos de conciliações imprudentes, de concessões precipitadas, e de uma paz que, em última análise, visa conciliar princípios inconciliáveis.

Assim, prestou o Revmo. Cgo. Antônio Alves de Siqueira um relevante serviço à Igreja e ao Brasil, com sua bela obra, e o LEGIONARIO se sente feliz em concorrer — modestamente embora — para sua maior difusão.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nazista na Checoslováquia. A situação na França também se mostra delicada, e os elementos bem intencionados da Espanha vem mostrando uma frieza cada vez maior, em se aliar ao Sr. Adolph Hitler. Tudo isto posto, bem se vê que há razões de esperança indiscutível, apesar das sombras do momento atual.

O LEGIONARIO já teve ocasião de acentuar que o Sr. Hitler está restaurando na Alemanha a escravidão, não por analogia ou metáfora, mas no sentido próprio e literal do termo. A informação pode ter parecido pessimista. Entretanto, o órgão informativo "Notícias da Bélgica", editado pelos "belgas livres" dos Estados Unidos trouxe, em sua edição de 30 de Abril, substancial e documentado artigo que prova que o Sr. Hitler está reduzindo ao cativeiro os infelizes operários belgas que obrigou a ir à Alemanha.

Dr. DÜRVAL PRADO
Médico - Oculista
R. Senador Paulo Egídio, 15
5.º and. Salas, 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

**Liberalismo
OU
Nacional-Socialismo?**



O autor mostra conhecer bastante o estado de espírito reinante na mocidade alemã de após-guerra, estado esse que, em maior ou menor proporção, se reproduzia em quase todos os países, no que diz respeito à atitude em face do Liberalismo. Na 2.ª parte, responde o autor a esta questão:

Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna? Finalmente, na terceira e última parte, prova indicar qual deve ser a atitude, em face do nacional-socialismo, daqueles que querem defender, nos dias de hoje, a ordem social cristã.

S. Paulo, 23-IV-42.
À VENDA
em todas as Livrarias e Bancas pelo preço único de 5\$000

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS

CATÓLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus Presentes na conhecida

Joalheria CASA CASTRO

OFICINA PRÓPRIA

Rua 15 de Novembro N.º 26
(Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

nos tempos do Império Romano, sempre levantou a sua voz para protestar contra as arbitrariedades do poder civil nesta esfera que é essencialmente eclesiástica. Se fossemos citar documentos para comprovar esta afirmação, jamais terminariamos. Entretanto, são ainda bem recentes as determinações do Concílio Plenário Brasileiro, e das Pastorais Coletivas dos Bispos paulistas. Se houvesse, por parte de tanta gente que se diz católica, maior empenho em conhecer as ordens expressas da Santa Igreja, do que as leis ilegítimas do poder civil, certamente não teria sido publicada uma reclamação tão infundada. E o seu autor, se não tivesse tanta má vontade em conhecer a doutrina salvadora da Igreja, saberia que o chamado casamento civil é uma quimera, não existe, e os cristãos que nele baseiam a sua vida conjugal vivem em estado de pecado mortal, porque a sua união é ilegítima e ilícita, e todos os filhos desta união só podem ser ilegítimos.

A lição pode ser dura, mas é necessária e imprescindível. Afinal, até quando certos cristãos batizados não vão de compreender a sua inalienável dignidade de filhos de Deus, e cidadãos de Deus?

Uma obra prima de Palestrina será executada pela primeira vez no Brasil

"Conformando-se aos dispositivos da Igreja, em matéria de canto litúrgico, estabeleceu a autoridade arqui-diocesana que, para as duas soleníssimas pontificações na abertura e no encerramento do IV Congresso Eucarístico Nacional, o coro constasse exclusivamente de vozes viris. Para obter uma execução grandiosa, como o reclama a importância do acontecimento, o ilustre maestro Furio Franceschini ideou e levou a cabo uma realização singular na história da música sacra: tomou a solene missa festiva "LAUDATE DOMINUM" de Palestrina, o consagrado príncipe da música sacra, e adotou e elaborou para o fim desejado. O imenso e difícil trabalho consistiu na redução de uma missa a 8 vozes mixtas em dois coros para 8 vozes iguais, igualmente a 2 coros.

Feram sem número, como bem o podem aquilatar os mestres, as dificuldades de ordem técnica pacientemente vencidas, nessa obra absoluta única em toda a história da música sacra. O resultado obtido, embora de efeito forçosamente

inferior ao do original do imortal Palestrina, pois dele se aumenta a riqueza da variedade de timbres das vozes brancas, será todavia notável e em tudo digno da grandiosidade com que se vai revestir o IV Congresso Eucarístico Nacional. E assim é que pela primeira vez no Brasil, e talvez mesmo em toda a América do Sul, nos soleníssimos dias da abertura e do encerramento do Congresso Eucarístico que São Paulo vai realizar em Setembro vindouro, se vai executar uma das mais primorosas obras do imor-

tal mestre de capela de São Pedro de Roma, cuja glória os séculos mais têm feito crescer pois que até hoje não apareceu gênio que o excedesse no vasto campo da arte musical sacra. No próximo dia 21, às 16 horas, na Curia Metropolitana, se vão reunir os mestres de capela de toda a arquidiocese, para tomarem conhecimento dos recursos com que se poderá contar e para os ensaios necessários afim de que a execução primeira da imortal obra prima seja perfeita e possa permitir que o povo de São Paulo se inebrie com os efeitos de um tal primor da arte musical.

LÁS
ÚLTIMAS NOVIDADES EM LAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
S Ó
na CASA HASSON
DIREITA, 263
N. B. — Antes de comprar Lás é de seu interesse ver a coleção da CASA HASSON

IV Congresso Eucarístico Nacional

GRAÇA DO CÉU

Reunião dos Centros Paroquiais

Já vamos felizmente capacitando-nos de que o Congresso será para São Paulo uma graça magnífica do céu. E para esta certeza muito ha de ter concorrido o conhecimento intenso do dogma da Sagrada Eucaristia. Ora em toda a atividade da graça, o homem tende a aproximar-se de Deus, e não o pode fazer senão através de Cristo e em Cristo. Foi salientando esta necessidade de sua mediação que Nosso Senhor refutou as murmurações dos Judeus, dizendo: "Ninguém poderá vir até mim se o Pai que me enviou o não atrair; e eu o resuscitarei no último dia... Todo aquele que ouviu e aprendeu do Pai, vem a mim. Em verdade, em verdade eu vos digo: o que crê em mim, tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida". (S. João, VI, 44). Obras de salvação não as realiza ninguém sem a graça de Deus. Deus entretanto somente elevará as alturas do sobrenatural aqueles que crêm no Filho, professando a fé de que Seu Pai é Deus. Deus Pai gerou o Filho em igualdade da natureza divina; e quem submissamente pensa e sente na sua fé e professa na sua vida esta igualdade

do Filho, em que crê, a Deus Pai, será atraído pelo Pai ao Filho. E somente este terá a vida eterna na ressurreição prometida, porque a vida eterna é o Verbo que no princípio estava em Deus e nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. Esta doutrina ensina-nos Jesus Cristo firmando em nossas almas convicções profundas e sobrenaturais, porque o dom de sua carne e de seu sangue não poderá penetrar corações mal avisados. A Eucaristia é a maneira sensível de realizarmos ascensões. A Águia Eterna, alçando vãos por sobre regiões infinitamente sublimes, permanece no vale de lágrimas, tão ao alcance de nossas possibilidades, oculta na aparência amorosa da hostiazinha branca. Esta mesma hostia consagrada que logo vamos glorificar, em apoteose, pelas ruas e praças de São Paulo, socialmente, na afirmação, solemne do nosso amor e da nossa esperança em Cristo. Esta glorificação nunca será tanto conforme aos desejos de Nosso Senhor, se não tivermos o nosso coração aberto à sua doutrina e ao seu afeto.

No dia 13 de Junho entrante, no salão do segundo andar do prédio da Rua Formosa, 91, onde está instalado o Secretariado Geral do IV Congresso Eucarístico Nacional, vai se realizar a reunião dos Centros Paroquiais, sob

a presidência do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, e não no salão da Cúria Metropolitana, como constou do respetivo convite dirigido aos Revmos. Párocos, presidentes desses centros.

ESCUDOS PARA AUTOMÓVEIS

A Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, devidamente autorizada pelo Sr. Diretor do Serviço de Trânsito, esclarece a todos os que adquiram o escudo do Congresso, próprio para se afixar em automóveis, que não se aplicam a esses distintivos as restrições determinadas pela Di-

retoria do Serviço de Trânsito com relação ao uso de placas e distintivos em automóveis, entretanto, que os emblemas do Congresso sejam colocados de preferência no radiador ou em outras peças externas dos carros, contanto que sejam afixados junto às placas licenciadas por aquele Departamento.

As Semanas Eucarísticas — Os Congressos Diocesanos — O entusiasmo no Rio de Janeiro

"Hoje serão encerradas as Semanas Eucarísticas nas Paróquias da Imaculada Conceição e N. S. Senhora Auxiliadora, entre outras. Neste mesmo dia essas solenidades vão ter início em várias paróquias da Capital. Tem sido um espetáculo admirável pela nota de piedade de que se tem revestido essas piedosas solenidades, realizadas com grande pompa e muito brilhantismo. Se faltassem outras demonstrações de quanto o IV Congresso Eucarístico Nacional que São Paulo vai realizar já de fato empolgou a toda a nossa gente, bastaria essas Semanas Eucarísticas para mostrar que todas as classes sociais de São Paulo estão unidas em uma demonstração de fervor e de amor para Jesus Eucarístico, pois que na verdade o que tem acontecido nos recintos das matrizes de nossas paróquias nesses dias tem excedido as melhores esperanças de tornar esse Congresso em fator decisivo para renovação espiritual do nosso meio social. Que se não queiram salientar a massa enorme de crianças e senhoras que tem acorrido às comunhões coletivas; mas o que se tem visto nas comunhões de homens nas primeiras horas de cada domingo e nas procissões Eucarísticas de encerramento, são de uma eloquência indiscutível, pois que mesmo nas paróquias de menor população essas comunhões e essas procissões tem reunido multidão incontável de fiéis, todos animados de uma consciente responsabilidade demonstrando que não se uniram para festa vulgar ou espetáculo público. E tudo vem dizendo que cada paróquia que realizar essa solenidade, longe de desmentir o que acima se diz virá corroborar a afirmativa de que São Paulo é desde já um vasto templo Eucarístico e o campo de concentração de um grande exército decididamente disposto a combater por Cristo e a demonstrar que a terra bandeirante só

teme a Deus e só tem um Rei e Senhor, Jesus Cristo. Por tudo isto S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano se há de sentir satisfeito por ver que suas exortações desde o início dos trabalhos pró Congresso têm sido fartamente correspondidas, pois que S. Excia. Revma. sempre almejou que, superiores a manifestações externas brilhassem as demonstrações de piedade e de fidelidade à doutrina do fundador do Cristianismo.

CONGRESSOS DIOCESANOS

Neste momento se estará encerrando o Congresso na Diocese de Lorena que se seguiu ao de Taubaté e Assis e vai preceder ao de Campinas, encerrando se assim o ciclo desses congressos nas 13 Dioceses sufragâneas da arquidiocese. Cada um desses Congressos marcou um acontecimento em 13 importantes cidades do nosso Estado, tendo deixado magnífica impressão a quantos os assistiram e tendo reunido multidão incontável deromeiros de todas as cidades dessas dioceses e das mais próximas. Quem viu a multidão que transformou por completo as sedes desses Congressos, já faz uma idéia bem nítida do que vai suceder nesta Capital em Setembro vindouro, quando aqui estarão peregrinos de todo interior de São Paulo, de todos os Estados da União e da Capital da República acompanhados dos respectivos Arcebispos e Bispos.

NO RIO DE JANEIRO

Nesta hora em que escrevemos este comunicado para a imprensa de São Paulo temos à vista numerosas mensagens chegadas da Capital da República trazendo ao Exmo. Sr. Arcebispo a adesão de dezenas e dezenas de sodalícios religiosos, de paróquias e de centros culturais religiosos e leigos.

Casa ANGLO-BRASILEIRA
MAPPIN STORES

SWEATERS

Fina malha de lã



Sweater em malha de lã, listas horizontais sobre fundo marinho, bege, branco, vermelho e bois-de-rose 145\$



Jaqueta de malha de lã, aberta na frente, lindos tons de azul, grenat e ametista... 145\$

Outros modelos, em grande variedade, desde... 98\$

• Rayon das senhoras, 1.ª sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

Esse movimento no Rio de Janeiro é de tal forma intenso que os bons fiéis cariocas, não estando ao par do que ocorre em S. Paulo, já acreditam ser impossível que entre nós pudesse reinar maior entusiasmo.

Na semana passada, a julgar pelos informes que a Junta Executiva havia recebido se calculava que dez mil peregrinos deixariam o Rio para se reunir em S. Paulo; hoje porém os mesmos informes já deixam antever que serão no mínimo quinze mil o número de pessoas que se transportarão para São Paulo em Setembro vindouro.

Tudo isto está indicando a tarefa ingente da Junta Executiva do Congresso para organizar o agasalho dessa multidão que se

virá reunir àquela outra que virá do interior do nosso Estado. Por isto é que a Junta Executiva e o Touring Club do Brasil continuam a apelar para as Emas, famílias que possam e queiram agasalhar parte dessa peregrinação em Setembro vindouro.

INSTITUTO MODERNO

PRAÇA DA SE, 163

SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

ENCERO E LUSTRO brincando COM EPEL



NÃO exige esforço, e distribui a cere automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

temos algumas vagas de agentes no interior.

EPEL

DISTRIBUIDORES:

Isnard & C

Casa fundada em 1852
Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e

J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palácete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 — 8.º andar - Sala 26 - Tel. 2-1965

Indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica - Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Água Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia - Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar - Prédio Itaquaré - Tel. 2-2741 - Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. - Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 - 4.º andar - Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50.
Tel. 5-0566

Dr. Celestino Bourroul

Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Fernando O. Bastos

Docente-Livre e 1.º Assistente de Clínica Psiquiátrica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Moléstias nervosas e Mentais
Rua Barão de Itapetininga, 120
5.º andar — Das 15 às 17,30 horas — Telefone: 4-5205

PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS

Taças como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral
Preferim as oficinas graphicas do "LEGIONARIO"
Rua Imaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

Dr. Thomaz de A. Collet e Silva Filho

Moléstias nervosas e mentais
Chefe da Seção de Psiquiatria do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciária do Estado — Cons.: Rua Marconi, 31 - 3.º and. Tel. 4-6457
Res.: Ai. Tietê, 547 — Tel. 8-4525

Dr. Camargo Andrade

Doenças de Senhoras - Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Renador Feijó, 205, Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 92 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho

Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado

Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti

Périto Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos Construções
Al. Glete, 350 — Tel. 5-6719

TODO CATÓLICO

deve ler o

"LEGIONARIO"

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira

Dentista há 12 anos da Liga dos Professores Católicos de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and., salas 7 e 8. Tel. 2-4873. S. Paulo

Arnaldo Bartolomeu

Cirurgião-Dentista - Radiologia
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-Iluminação — Vitalidade pulpár, etc. — Trabalhos por carta, hora ou orçamentos — R. Martim Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro

Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem-abóbada palatina, Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A, Res.: Al. Barão de Piracibá, 400
S. Paulo

Crítica Cinematográfica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espectáculos

COMPRA-ME AQUELA CIDADE — Da Paramount, com Lloyd Nolan — Procura este filme tirar motivos cômicos da vida de alguns "gangsters" semi-regenerados, que se colocam na administração de uma cidadezinha do interior. Alguns senões não chegam a prejudicar o conjunto que é inofensivo. Cotação — Aceitável.

EXTRANHO RECURSO — Da Warner, com Arthur Kennedy — Condenado por um crime que não cometeu, um policial prova a culpa de superiores seus, com a única testemunha do crime: um morto. Do gênero policial, está o filme sobrecarregado de ódio, prevaricações de autoridades, assassinios, apresentação simpática de criminosos, pelo que é inteiramente desaconselhado para crianças e adolescentes. Cotação — Aceitável para adultos.

FEITIÇO DO IMPÉRIO — Com Alves da Cunha e Estevão Amarante — O filho de imigrantes portugueses nos Estados Unidos pretende naturalizar-se, e o pai lhe propõe que faça antes uma viagem a Portugal e às colônias. Resurge no jovem, assim, o amor pela terra natal. Filme de propaganda, seu enredo não apresenta inconvenientes. Ligeiras cenas de selvagens semi-nús tornam-no desaconselhável para crianças. Cotação — Aceitável menos para crianças.

FUGA — Da Metro, com Norma Shearer e Robert Taylor — O argumento principal do filme é a fuga de uma prisioneira de um campo de concentração, na Alemanha. Um homicídio indireto, passagens impressionantes e uma situação pouco esclarecida tornam o filme desaconselhável às crianças e adolescentes. Cotação — Aceitável para adultos.

O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Da Paramount, com Gary Cooper e M. Carol — Aventuras de um americano envolvido numa revolução desencadeada por um déspota sanguinário na China. Há

cenas de violências, assassinatos e até um suicídio. Essas falhas são reparadas pela punição que o filme apresenta, mas, mesmo assim, é desaconselhado às crianças. Cotação — Aceitável, menos para crianças.

PAPAI VAI CASAR — Da R. K. O. com Gloria Swanson e Adolphe Menjou — Uma comédia que apresenta as peripécias a que dá lugar um novo casamento de um chefe de família. Certas cenas de intimidade desaconselham o filme às crianças e aos adolescentes. Cotação — Aceitável para adultos.

OS TERRORES DE KANSAS — Da Republic, com Robert Livingston e Raymond Hatton — Filme sobre audaciosas aventuras de três companheiros. Cenas de lutas, tiros e assassinatos assumem neste filme uma certa gravidade para a imaginação infantil e adolescentes, porque envolve façanhas praticadas contra um déspota, que representa, de modo antipático, a autoridade do lugar. Cotação — Aceitável para adultos.

VOLTA PARA MIM — Da Warner, com Merle Oberlan e Dennis Morgan — Trata-se de comédia que mostra os estratagemas de um repórter para impedir o novo casamento da esposa, que dele se divorciara. As levandades dos principais personagens, a maneira incorreta de tratar o matrimônio, um divórcio, e passagens humorísticas inconvenientes restringem o filme aos adultos de sólida formação moral e religiosa. Cotação — Restrito.

PREVISÃO DOS CENTROS REVISORES ESTRANGEIROS

ACEITÁVEIS — Amazona apaixonada — O Sábio do Rio Frio. **ACEITÁVEIS PARA ADULTOS** — Loura de Singapura — Flores do Pó.

Possua sempre a coleção completa dos filmes premiados pela O. M. E.!

EVANGELHO

A Santíssima Trindade

ORAÇÃO

São Mateus, XXVIII, 18-20

"Senhor Deus, cremos em Vós, Pai, Filho, Espírito Santo. Nem, de feito, nos diria a Verdade: ide, batizai todos os povos em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, se Trindade não fosseis. E inspiração divina não falaria: Ouve Israel, o Senhor teu Deus é Deus Uno, a não ser que fosseis Trindade de tal maneira que fosseis um só Senhor Deus (Santo Agostinho)". — Cremos, pois, em Vós, com todas as forças de nossa alma, cremos que sois um só e simplicíssimo Deus, e assim igualmente sois, em verdade, Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo! — Este é o Mistério insondável de vossa Divindade que transcende toda inteligência criada, ao qual prestamos livremente o obsequio racional de nossa Fé. Deus, Infinito e Onipotente, não seria possível que Vos pudésseis enclausurar dentro nos limitados e imperfeitos conhecimentos de nossa tão pequena capacidade intelectual. Mas, porque sois Bom, inefavelmente Bom, não quisestes exigir de nós uma homenagem que forçasse as propriedades de nossa natureza. E iluminados pelos esplendores de vossa Revelação, sem penetrar a possibilidade — o que seria compreender-Vos — vemos certa necessidade de que, Deus, só poderéis ser Uno e Trino. Uno porque Vossa infinitude não compadece os limites exigidos por toda multiplicação; Trino para apresentardes em Vós todas as perfeições cujas imagens deparamos em Vossa Criatura. Em Vós, naturalmente sem as lacunas que são o signo de nossa contingência, não poderíamos não encontrar o arquetipo das suas sagradas relações que se computam entre as perfeições de vossas obras. Dificilmente conheceríamos um Deus que não fosse Pai, que não realizasse esta perfeição misteriosa dos seres vivos; nem compreenderíamos Deus Pai, e Deus Filho sem os transportes amorosos que

Naquele tempo disse Jesús aos seus discípulos: Foi-me dado todo o poder no Céu e na terra, ide, pois, e ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. E eis que estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos.

Vós, porém, nos ensinastes que, junto de Vós, elas se processam, escoimadas das impurezas da matéria na mais excelsa das operações intelectuais. Vós nos revelastes que Deus Filho tem como próprio chamar-se: Verbo, concebido, pois, no pensamento eterno de Deus Pai; concebido e gerado numa geração inefável eternamente atual e eternamente perfeita, que permite a existência ed dois numa mesma substancial oração divinamente fecunda que necessita a existência de um terceiro, que substancie o amor eterno dos dois primeiros!

Creemos em Vós, "Mistério dos Mistérios! Nossa razão ao contemplar-Vos fica primeiramente aturdida, muda de espanto. Mas, bem depressa seus olhos maravilhados descobrem harmonias inepriantes, esplendores inauditos, belezas arrebatadoras, desconhecidas na terra, e é por um grito de admiração, na embriaguez de um entusiasmo próximo do êxtase, que ela saudou o concerto harmonioso no qual, graças à Trindade de Pessoas, e à Unidade de natureza, se unem em Vós perfeições eminentemente desejáveis, mas que pareciam excluir-se para sempre: a unidade e a pluralidade; a ordem e a igualdade; a hierarquia e a independência, o prazer de dar sem empobrecer, e o de receber sem indignidade (Le Roy)". Creemos em Vós, Trindade Santíssima. Rendemo-vos, com amor, a homenagem da mais nobre de nossas faculdades, enquanto esparomos, confiados em Vossa Misericórdia, contemplar-vos um dia face a face naquela luz sublime que nos desvende vosso mistério. Amen.

TRABALHO DO CLERO

Para que os apóstolos leigos tenham a formação necessária, é preciso que, os sacerdotes deem esta formação. Daí, a necessidade de que eles mesmos, cada vez mais imbuidos do espírito de piedade, se deem também aos estudos da A. C., nas suas bases filosóficas, teológicas, jurídicas e litúrgicas.

A A. C. ainda é também uma questão de estudos. Por isso é que o Santo Padre Pio XI, na carta ao episcopado brasileiro determina que se preparem os sacerdotes e os

seminaristas, adextrando-se para esta forma moderna de apostolado: "Neste vasto trabalho de sábia organização é de grande utilidade selecionar e preparar, se possível, em todas as dioceses, sacerdotes e leigos eruditos, na ciência divina, ardentes de zelo pela salvação das almas, de provada dedicação a esta Sede Apostólica e aos Bispos". (Carta de Santo Padre Pio XI ao Cardeal D. Sebastião Leme e ao Episcopado Nacional).

Mais abaixo, S. S. determina: "Instruam-se os seminaristas neste gênero de apostolado, e oportunamente se adextrem os sacerdotes novos escolhido-se alguns para enviá-los a estudar em Nações onde, com felizes e frutuosas experiências, tenha a A. C. demonstrado, a sociedade a sua pujança". (Idem)

E prossegue o papa manifestando o desejo de que se estabeleçam semanas de estudos, congressos diocesanos ou paroquiais de A. C. tanto para o clero secular, como para os religiosos de ambos os sexos.

Queremos que nesta província eclesiástica estes movimentos se intensifiquem.

Somente assim é que se cumpram os desejos do Santo Padre: "Haja, pois, união de forças, não dispersão de energias; haja, não já colaboração momentânea e casual, mas conspiração perpétua e unânime para o bem comum; nem se contente cada uma das agremiações católicas de germinar e florescer em si, mas antes concorram para o pleno florescimento da vitalidade cristã, de maneira que, graças à coesão e subordinação dos membros, o corpo todo brilhe de formosura e vigor". (Idem).

Procurem os sacerdotes instruir os fiéis na doutrina da A. C. Evitem-se colisões e as discussões estereis, sobretudo pela imprensa, porquanto estas mais destroem do que constroem, mais deseducam os fiéis, do que esclarecem os espíritos.

Os sacerdotes dedicados a estes estudos, procurem com clareza, simplicidade e segurança, colocar ao alcance dos fiéis, sobretudo da juventude as bases filosóficas e teológicas da doutrina da A. C.

Procurem serenar os exageros, erros e tendências destruidoras, que não correm, de certo, por conta dos quadros da A. C., nem das associações, mas que algumas vezes, se verificam de fato entre os membros de umas e outras.

Não se alimentem oposições que objetivamente não existem entre devoções particulares, e a participação ativa mais intensa da santa missa. Claro que no organismo

místico há lugar para todos os membros e para as atividades específicas de cada um, mas não podem ter lugar as oposições sistemáticas.

É evidente que o espírito litúrgico não sofre nenhuma colisão com as devoções particulares, até porque a Igreja, que determina as normas litúrgicas também aprova as devoções.

Confessemos, de bom grado que não sofre nenhuma colisão com as devoções particulares, até porque a Igreja, que determina as normas litúrgicas também aprova as devoções.

Confessemos, de bom grado, que não se atingiu ainda o ideal, em matéria de participação ativa mais intensa, por parte dos fiéis, à santa missa. E esta renovação litúrgica que, mercê de Deus, está marcando o século da A. C., está no plano da Santa Igreja. Lembremos apenas um exemplo: Pio XI, o papa da A. C. é também o Papa da encíclica do Rosário meio de salvação do mundo.

Levemos, pois, os fiéis às riquezas inexauríveis da santa missa. Seja esta o centro de tudo, assim como o sacrifício do Calvário, que é missa perpétua, o ato central da vida de Nosso Senhor, é o ponto culminante da história humana e divina também. Coloque-se o missal nas mãos dos fiéis e, mais do que isto, seja ele posto sobretudo nos seus corações e nas suas mentes, para que seja refletido nas suas vidas.

Tudo isto se pode fazer, sem que se derrubem as devoções particulares, assim como a existência da cabeça em um organismo não destrói, antes, reclama, a existência dos outros membros. Na totalidade grandiosa, na catholicidade da Igreja, não há lugar para fragmentações, para parcelações.

No fundo, estas questões de ordem prática, que costumam surgir estão radicadas na confusão de idéias. E ninguém pode contestar que a literatura moderna da A. C. já é bem vasta e bem definida.

Por isto é que os regulamentos novos dos Seminários Brasileiros, postos em vigor pela Santa Sé, depois da última visita canônica aos Seminários, prescrevem o curso sistemático da A. C., especialmente para os alunos da teologia. Nada mais razoável, pois "nihil volitum, quin praecognitum".

Não nos arreafam, pois, não nos desanimem as questões práticas, as dificuldades reais para a A. C., porque elas mesmas são índice seguro de que há interesse pelas causas da Igreja. A própria fermentação superficial já é um

sinal da existência de levedo no fundo da massa. Quando o grão apodrece na terra fértil, já é sintoma da floração e frutificação futura, já é a passagem da morte para a vida.

Os próprios exageros de um lado ou de outro podem ser canalizados e orientados para uma obra construtora. Vejamos neles o melhor fundamento para o nosso exame de consciência. Se há lacunas, falhas e imperfeições, não seriam estas um campo aberto ao nosso zelo? Corrigi-las, cortá-las seria, de certo, tarefa muito louvável e útil.

E a experiência ensina que da parte dos leigos católicos, sobretudo dos jovens há uma grande receptividade e docilidade.

Quanto maior seja o desejo de orientação, a capacidade de receber e a facilidade de executar os nossos conselhos, tanto mais avulta a nossa responsabilidade.

Os autores da A. C. são unânimes em declarar que o elemento formal da A. C. está na hierarquia. Responsabilidade tremenda, portanto, é a nossa uma vez que temos de possuir tantas formas em disponibilidade!

Inegável é que a A. C. foi organizada para ser colaboradora do clero e, de início, mais uma sobrecarga, de mais um acréscimo de trabalho, que uma auxiliar. A formação dos seus quadros e, sobretudo dos seus elementos componentes, reclama de nós muito sacrifício.

Mas a sociedade restaurada em Cristo será um fruto bem digno da nossa dedicação e dos nossos trabalhos.

De outro lado, ninguém, neste país tão vasto teria a ousadia de negar o heroísmo dos nossos sacerdotes humildes e desprezíveis.

Não será, pois, exagerado otimismo prever um grande fruto do zelo sacerdotal, aliado à generosidade dos apóstolos leigos dedicados à causa de Nosso Senhor.

Vinculados na sua vida, "in Cristo Jesu", a hierarquia e o laicato católico, estarão igualmente entrelaçados na sua atividade social, para unidos na mesma caridade, que é vínculo de perfeição, celebrarem o advento do reino de Nosso Senhor, nos indivíduos, nas famílias e na sociedade inteira: "Adveniat regnum tuum".

(Continua.)

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA!

EXTRAÇÕES ÀS SEXTAS-FEIRAS

PREMIOS MAIORES:

100-250-500 e 1.000 contos

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Pastoral Coletiva do Episcopado da Província Eclesiástica de Belo Horizonte

Determinações da 5ª. Conferência Episcopal da Província

TRABALHO DO CLERO

Para que os apóstolos leigos tenham a formação necessária, é preciso que, os sacerdotes deem esta formação. Daí, a necessidade de que eles mesmos, cada vez mais imbuidos do espírito de piedade, se deem também aos estudos da A. C., nas suas bases filosóficas, teológicas, jurídicas e litúrgicas.

A A. C. ainda é também uma questão de estudos. Por isso é que o Santo Padre Pio XI, na carta ao episcopado brasileiro determina que se preparem os sacerdotes e os seminaristas, adextrando-se para esta forma moderna de apostolado: "Neste vasto trabalho de sábia organização é de grande utilidade selecionar e preparar, se possível, em todas as dioceses, sacerdotes e leigos eruditos, na ciência divina, ardentes de zelo pela salvação das almas, de provada dedicação a esta Sede Apostólica e aos Bispos". (Carta de Santo Padre Pio XI ao Cardeal D. Sebastião Leme e ao Episcopado Nacional).

Mais abaixo, S. S. determina: "Instruam-se os seminaristas neste gênero de apostolado, e oportunamente se adextrem os sacerdotes novos escolhido-se alguns para enviá-los a estudar em Nações onde, com felizes e frutuosas experiências, tenha a A. C. demonstrado, a sociedade a sua pujança". (Idem)

E prossegue o papa manifestando o desejo de que se estabeleçam semanas de estudos, congressos diocesanos ou paroquiais de A. C. tanto para o clero secular, como para os religiosos de ambos os sexos.

Queremos que nesta província eclesiástica estes movimentos se intensifiquem.

Somente assim é que se cumpram os desejos do Santo Padre: "Haja, pois, união de forças, não dispersão de energias; haja, não já colaboração momentânea e casual, mas conspiração perpétua e unânime para o bem comum; nem se contente cada uma das agremiações católicas de germinar e florescer em si, mas antes concorram para o pleno florescimento da vitalidade cristã, de maneira que, graças à coesão e subordinação dos membros, o corpo todo brilhe de formosura e vigor". (Idem).

Procurem os sacerdotes instruir os fiéis na doutrina da A. C. Evitem-se colisões e as discussões estereis, sobretudo pela imprensa, porquanto estas mais destroem do que constroem, mais deseducam os fiéis, do que esclarecem os espíritos.

Os sacerdotes dedicados a estes estudos, procurem com clareza, simplicidade e segurança, colocar ao alcance dos fiéis, sobretudo da juventude as bases filosóficas e teológicas da doutrina da A. C.

Procurem serenar os exageros, erros e tendências destruidoras, que não correm, de certo, por conta dos quadros da A. C., nem das associações, mas que algumas vezes, se verificam de fato entre os membros de umas e outras.

Não se alimentem oposições que objetivamente não existem entre devoções particulares, e a participação ativa mais intensa da santa missa. Claro que no organismo

místico há lugar para todos os membros e para as atividades específicas de cada um, mas não podem ter lugar as oposições sistemáticas.

É evidente que o espírito litúrgico não sofre nenhuma colisão com as devoções particulares, até porque a Igreja, que determina as normas litúrgicas também aprova as devoções.

Confessemos, de bom grado que não sofre nenhuma colisão com as devoções particulares, até porque a Igreja, que determina as normas litúrgicas também aprova as devoções.

Confessemos, de bom grado, que não se atingiu ainda o ideal, em matéria de participação ativa mais intensa, por parte dos fiéis, à santa missa. E esta renovação litúrgica que, mercê de Deus, está marcando o século da A. C., está no plano da Santa Igreja. Lembremos apenas um exemplo: Pio XI, o papa da A. C. é também o Papa da encíclica do Rosário meio de salvação do mundo.

Levemos, pois, os fiéis às riquezas inexauríveis da santa missa. Seja esta o centro de tudo, assim como o sacrifício do Calvário, que é missa perpétua, o ato central da vida de Nosso Senhor, é o ponto culminante da história humana e divina também. Coloque-se o missal nas mãos dos fiéis e, mais do que isto, seja ele posto sobretudo nos seus corações e nas suas mentes, para que seja refletido nas suas vidas.

Tudo isto se pode fazer, sem que se derrubem as devoções particulares, assim como a existência da cabeça em um organismo não destrói, antes, reclama, a existência dos outros membros. Na totalidade grandiosa, na catholicidade da Igreja, não há lugar para fragmentações, para parcelações.

No fundo, estas questões de ordem prática, que costumam surgir estão radicadas na confusão de idéias. E ninguém pode contestar que a literatura moderna da A. C. já é bem vasta e bem definida.

Por isto é que os regulamentos novos dos Seminários Brasileiros, postos em vigor pela Santa Sé, depois da última visita canônica aos Seminários, prescrevem o curso sistemático da A. C., especialmente para os alunos da teologia. Nada mais razoável, pois "nihil volitum, quin praecognitum".

Não nos arreafam, pois, não nos desanimem as questões práticas, as dificuldades reais para a A. C., porque elas mesmas são índice seguro de que há interesse pelas causas da Igreja. A própria fermentação superficial já é um

sinal da existência de levedo no fundo da massa. Quando o grão apodrece na terra fértil, já é sintoma da floração e frutificação futura, já é a passagem da morte para a vida.

Os próprios exageros de um lado ou de outro podem ser canalizados e orientados para uma obra construtora. Vejamos neles o melhor fundamento para o nosso exame de consciência. Se há lacunas, falhas e imperfeições, não seriam estas um campo aberto ao nosso zelo? Corrigi-las, cortá-las seria, de certo, tarefa muito louvável e útil.

E a experiência ensina que da parte dos leigos católicos, sobretudo dos jovens há uma grande receptividade e docilidade.

Quanto maior seja o desejo de orientação, a capacidade de receber e a facilidade de executar os nossos conselhos, tanto mais avulta a nossa responsabilidade.

Os autores da A. C. são unânimes em declarar que o elemento formal da A. C. está na hierarquia. Responsabilidade tremenda, portanto, é a nossa uma vez que temos de possuir tantas formas em disponibilidade!

Inegável é que a A. C. foi organizada para ser colaboradora do clero e, de início, mais uma sobrecarga, de mais um acréscimo de trabalho, que uma auxiliar. A formação dos seus quadros e, sobretudo dos seus elementos componentes, reclama de nós muito sacrifício.

Mas a sociedade restaurada em Cristo será um fruto bem digno da nossa dedicação e dos nossos trabalhos.

De outro lado, ninguém, neste país tão vasto teria a ousadia de negar o heroísmo dos nossos sacerdotes humildes e desprezíveis.

Não será, pois, exagerado otimismo prever um grande fruto do zelo sacerdotal, aliado à generosidade dos apóstolos leigos dedicados à causa de Nosso Senhor.

Vinculados na sua vida, "in Cristo Jesu", a hierarquia e o laicato católico, estarão igualmente entrelaçados na sua atividade social, para unidos na mesma caridade, que é vínculo de perfeição, celebrarem o advento do reino de Nosso Senhor, nos indivíduos, nas famílias e na sociedade inteira: "Adveniat regnum tuum".

Noticiário da Semana



NOVO ATENTADO CONTRA A NAVEGAÇÃO NACIONAL

Na semana passada, o Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu o seguinte comunicado:

"No dia 18 do corrente, foi torpedeado à cerca de 180 milhas da costa do Nordeste, o navio do Lóide Brasileiro "Comandante Lira".

Com o auxílio das patrulhas americanas que operam no Atlântico Sul, o navio foi localizado e rebocado por um dos navios da patrulha e um rebocador da Armada Nacional para um porto do Nordeste. A tripulação embarcada em duas baleeiras foi recolhida pelas referidas patrulhas e uma terceira baleeira chegou à costa com seus próprios meios".

Além de torpedeado, o navio brasileiro foi atingido por 19 disparos de canhão, o que tornou sobremaneira dificultoso o seu salvamento levado entretanto a bom termo.

É o "Comandante Lira" o oitavo vapor brasileiro que sofre o ataque da pirataria do "eixo". Quando zarpar de Recife no dia 17, o navio brasileiro levava 51 tripulantes. Trata-se de um navio cargueiro do Lóide Brasileiro construído em Hong-Kong pela "American S. B. Corporation", com 5.092 toneladas brutas, desenvolvendo 10 milhas horárias. A carga transportada era composta

de 79.442 sacas de café, 286 tambores de óleo, 110 sacas de cola, 75 volumes diversos, 170 caixas de mica, 1.389 volumes de madeira e 1.365 sacos de ossos.

Contrariamente às primeiras notícias, às declarações do capitão Sotero de Oliveira, comandante do navio atacado, revelam que 2 dos tripulantes pereceram devido ao ataque do submersível japonês.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS

Na Pasta da Guerra foram assinados numerosos decretos de promoção de oficiais das diversas armas do Exército Nacional.

O Sr. Presidente da República assinou um decreto-lei considerando de interesse para o serviço militar o exercício do cargo do diretor técnico do estabelecimento industrial de Bientrop-plantit, em Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul.

Por decreto assinado na Pasta da Guerra foi organizado um destacamento de sapadores e pontoneiros com sede em Fernando de Noronha.

O Sr. Presidente da República assinou um decreto-lei declarando de utilidade pública os imóveis necessários à ampliação do 6.º Regimento de Infantaria, sediado em Caçapava.

O Capitão Manuel Garcia de Sousa foi designado por decreto-lei para exercer o cargo de ajudante de ordens do Presidente da República.

O Sr. Presidente da República por decreto-lei assinado, modificou o horário de trabalho dos estabelecimentos bancários. De acordo com o decreto, os bancos funcionarão das 11,30 às 17,30 horas, com 30 minutos para descanso. Nos sábados o horário será das 9 às 12 horas.

Foi assinado decreto-lei concedendo à Associação Paulista de Imprensa o caráter de órgão técnico e consultivo do governo.

EFEITOS DO CONVENIO DE WASHINGTON

O Sr. Ministro da Fazenda, fez interessantes considerações a respeito do novo preço da borracha brasileira.

"Conforme tive oportunidade de declarar à imprensa, na minha entrevista de 7 deste mês, ficou combinado com os representantes norte-americanos que o preço da borracha da Baía Amazônica se basearia sempre no fixado para a borracha brasileira e, consequentemente, qualquer aumento que viesse a haver quanto a outro país produtor, seria estensivo ao produto brasileiro.

Em consequência, acabam de ser feitas modificações na tabela de preços, favoráveis ao interesse brasileiro. O preço base para

OURO

PRATA E PLATINA de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

BRASIL

2 Notícias do Brasil

1 INAUGURAÇÃO — A Academia Brasileira de Letras realizará dia 18 do mês de junho uma sessão pública, devendo ser por esta ocasião inaugurado um retrato do poeta Amadeu Amaral.

2 PETRÓLEO — Segundo informação prestada pelo Conselho Nacional de Petróleo, dentro de 3 ou 4 anos, o estado da Baía poderá produzir por dia, 6 mil barris de petróleo.

Ouro - JOIAS USADAS E BRILHANTES - Del Monaco

Compro pagando os melhores preços

R. Álvares Penteado, 203 3.º andar - Tel. 3-7720

EXTERIOR

A ITALIA E SUAS REIVINDICAÇÕES

Circulam rumores de que o Sr. Mussolini enviará a Vichy, uma nota, exigindo a entrega de Nice, Savóia e Tunísia. Pretende também o "Duce" a entrega da ilha de Córsega. Notícias de Estocolmo relatam ser possível, em determinadas circunstâncias, um apelo nazista a estas pretensões italianas, em época ainda não fixada. Entretanto, as relações amistosas entre a França e o Reich, não favorecem de modo algum esta remota possibilidade, pois, o auxílio que a França presta à Alemanha é muitíssimo mais valioso que o prestado membro peninsular do "Eixo".

EXÉQUIAS DE S. EMINÊNCIA O CARDEAL BAUDRILLART

As exéquias de S. Eminência o Sr. Cardeal Baudrillart tiveram lugar na Catedral de Notre Dame de Paris, para onde o seu corpo havia sido trasladado. O côro e o santuário estavam cobertos de crepe e guardas formavam alas ao longo da passagem central da grande nave. Pouco depois das 10 horas S. Eminência o Sr. Cardeal Suhard penetrou na Basílica, iniciando solene pontifical. O côro estava constituído por seminaristas carmelitas e membros do côro da Catedral.

CONTINUA A RESISTÊNCIA NA SÉRVIA

Ocultos nas cordilheiras de seu país, os iugoslavos continuam opondo eficaz resistência às tropas italianas, que procuram a todo custo tomar pé em território iugoslavo. Assim é que, notícias recentes, anunciam o cerco e destruição completa do 7.º batalhão fascista dos "camisas negras", pelos patriotas balcanicos.

A GUERRA NA RÚSSIA

Já quase às portas do verão, a Alemanha lançou a sua propalada ofensiva da primavera. Visando o Cáucaso, atacaram os nazistas a parte meridional da Rússia, procurando infiltrar-se através da Crimeia e sul da Ucrânia. Violentos combates foram travados na península de Cri-

méia pela posse de Quersch. As posições mudaram de mão diversas vezes, realizando os russos diversos desembarques na retaguarda germanica. A base foi por fim tomada pelos nazistas. Mais ao norte, em Carcov, a luta é intensa e permanente. Ambos os contendores lançam continuamente novas tropas em violentos contra-ataques, ocasionando um desgaste enorme de material e homens, impedindo assim grandes operações nas próximas semanas, tal o desgaste produzido entre as tropas nazistas. Já ha duas semanas luta-se violentamente nos subúrbios de Carcov, que ocupada pelos germanicos na ofensiva do ano passado, sofre agora o mais pesado ataque russo, desfechado na presente guerra. A área reconquistada pelo Marechal Timochenko na área de Carcov já chega a 2.000 quilômetros quadrados. As tropas do General nazista von Schwodler, estão sofrendo pesadas perdas em seus ataques em massa, obrigando os nazistas a transferirem preciosos elementos concentrados na bacia do Donetz, para a frente de Barenovo e Iziun.

No setor do lago Ilmen atacam os russos, segundo notícias de Berlim.

PERDAS NIPÔNICAS "CONCEDIDAS" PELO QUARTEL GENERAL JAPONÊS

São as seguintes as perdas, que o alto comando japonês resolveu conceder aos aliados, depois de seis meses de lutas no Pacífico. Navios afundados: um pequeno porta-aviões, um porta hidroplano, seis destróiers, um navio especial, seis submarinos, cinco submarinos especiais, um lança minas, dois navios pequenos, dois vasos adaptados. Embarcações gravemente danificadas: um caça minas, quatro navios adaptados, um cruzador ligeiro, tres destróiers e um navio especial. Além destas baixas, concedem ainda os nipônicos, 17 navios não especificados afundados, num total de ... 62.000 toneladas. Na aviação admitem a perda de 248 aeroplanos, que segundo o comunicado "ou mergulharam diretamente contra o inimigo, em ação ofensiva suicida, ou deixaram de regressar às respetivas bases".

HAITI

COSTURA-LINGERIE
Bijouteria — Jersey — Vestidos de praia — Meias, etc. — Todos os artigos de fantasia
Rua das Palmeiras, 14 Fone: 5-3621

O MÉXICO E A GUERRA

Os sucessivos torpedeamentos de barcos mexicanos pelos incidiosos submarinos nazistas, levaram este país a encerrar a possibilidade de declarar guerra ao "eixo". O congresso mexicano aprovou por unanimidade a proposta de declaração de guerra ao "eixo", sendo também aprovada uma moção outorgando plenos poderes ao presidente Avila Camacho. Foram suspensas todas as garantias constitucionais que beneficiavam os súditos do "eixo" domiciliados no México.

Autorizado pelo Congresso o presidente Avila Camacho, em vibrante discurso pronunciado a 28 próximo passado declarou guerra ao "eixo". Será estudada imediatamente a participação do México no Conselho de Guerra aliado, providenciando-se rapidamente de remessa de um corpo expedicionário mexicano para a frente de batalha.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

O bombardeio de Tokio, realizado pelos heróicos 90 aviadores do exército americano, que partindo de bases desconhecidas realizaram um surpreendente bombardeio das cidades industriais nipônicas, modificou a política japonesa em relação à Rússia. Julgando-se inatingíveis, os filhos do Sol Nascente, pouca importancia deram à base russa de Wladivostock, situada a poucas horas de voo do centro industrial japonês. Após o citado bombardeio, caíram as vendas dos olhos obliquos, ficando claramente patenteada a vulnerabilidade do Japão aos ataques aéreos em grande escala partindo de bases russas, Wladivostock por exemplo.

Daí a agitação febril dos representantes nipônicos nos últimos dias, em Cubichov, procurando intimar a Rússia a desocupar o litoral da Sibéria no Pacífico, facilitando assim, um ataque japonês a essas valiosas posições.

Na heróica China, próximo à cidade de Quinva, na provincia de

BALSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, caimbras e tudo proveniente de frragem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

CASA BANCARIA Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50
Efetua todas as operações bancárias
C/Correntes com Juros de 4%
Contas particulares a 6%
C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscoutos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"
Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500



7 Notícias do Mundo

1 ACIDENTE — O órgão oficial da Albânia "Tirana Tomori" acaba de noticiar o falecimento do chefe da polícia albanesa, vítima de um atentado. A vítima chamava-se Alirechi Coriza.

2 CAUTELA — A bordo do navio "Carvalho de Araujo" seguiu para os Açores outro contingente de tropas lusas.

3 PROTEÇÃO — Dois sargentos das tropas coloniais holandesas, foram fuzilados pelas tropas nipônicas em Surabaia, por espalharem "boatos".

4 ROTINA — Durante a semana corrente, foram abatidos vários aparelhos do "eixo", que tentaram bombardear a praça forte de La Valeta.

5 PRIMEIRO — Segundo comunicado do Ministério do Ar do Brasil, foi posto a plique por aviões da Força Aérea Brasileira o primeiro submarino nazista, nas costas do nordeste brasileiro.

6 DEMISSÃO — Por motivos de saúde, foi dimitido o Ministro da Agricultura do Reich.

7 ALIANÇA — Faleceu em Belret, a Sra. Eva Chamberlain Wagner, filha de Ricardo Wagner e de Cosina Wagner. A extinta era viúva do filósofo inglês Huston Stewart Chamberlain e naturalizado alemão.

Pathé-Baby



Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Palsandú

R. Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo

COOPERAVE

Grânjas Reunidas Mogiana Ltda.

Únicos concessionários e representantes das afamadas grânjas SANTA LUCIA — LEGHORN N. S. APARECIDA — RHODE WASHINGTON LUIS — PERUS — Mamouth Eronzados Aceitam-se encomendas para entregas futuras de: OVOS para INCUBAÇÃO PINTOS de 1 DIA FRANGAS E REPRODUTORAS. Garantimos o "pedigree" e sanidade de nossos produtos. Remetemos para qualquer ponto do país. Recebemos e colocamos toda e qualquer quantidade de

OVOS

para consumo, aos melhores preços da praça. Fornecemos rações balanceadas ou sacaria, por atacado para os senhores avicultores.

OLÍMPIA, 23 — TEL. 5-6129 — S. PAULO

Notícias do Interior

SOROCABA

VIDA CATÓLICA AS HOMENAGENS DO SEMINÁRIO AO PE. FRANCISCO LÍRIO ALMEIDA

Na sessão em homenagem ao 160º sacerdote no dia 3 do corrente, Sr. Revma. recebeu dos seminaristas uma linda imagem de N. S. de Lourdes, e quem a ofereceu foi o mais moço dos alunos, com as seguintes palavras: "Atento a voz da obediência, venho em nome de todos os seminaristas entregar o pequeno presente que nós lhe ofertamos neste dia, o maior de todos de sua vida. Como V. Revma. é filho mui devoto da SS. Virgem, entregamos-lhe esta pequena imagem dela, que o protegerá no caminho da vida. Há poucos dias V. Revma. nos dizia que conseguiu ser sacerdote pela devoção à Maria Santíssima. Eu acrescentarei que V. Revma. há de ser ótimo sacerdote e conseguir almas para Deus, por meio da dispensa das graças: a Virgem Maria. Revmo. Padre queira receber este pequeno presente em nome dos seminaristas de Sorocaba.

PARA A NOVA MATRIZ DO BOM JESUS

Dia a dia recebem os Revmos. Padres Franciscanos valiosos doativos para a construção da nova Igreja do Bairro Além-Ponte. Hoje, notificamos com prazer, mais os seguintes: Sr. José Prestes, meio lote de terreno; Sr. João Franca, um lote de terreno; Sr. Pedro Morad, meio lote de terreno; Sr. Maurício Del Osso 5.000 tijolos; Sr. Gonçalves Venine, 5.000 tijolos; Sr. Hermínio Vasconcelos, 10.000 tijolos; Sr. José Sanches, 5.000 tijolos; Sr. Pascoal Barbaresco, 1.000 tijolos; Sr. Manuel Alves, 100\$; Sra. Luzia Magalhães, um aspirador de pó para ser posto a venda.

O Pároco, Frei Eugênio Becker ofm. e seus padres, agradeceram a todos que cooperaram para o resultado ótimo da festa de S. José, como também a todos os benfeitores que mostraram assim sua generosidade e compreensão da necessidade de se construir no citado bairro uma Igreja digna da nossa Religião Católica. Deus que pague a todos.

O SEMINÁRIO MENOR EM CAMPO LARGO

Comemorando o aniversário do Exmo. Sr. Bispo D. José Carlos em 28 de abril pp. os 34 alu-

nos do nosso Seminário diocesano passaram o dia na vizinha cidade de Campo Largo, onde o Revmo. Pároco Pe. André Pieroni, o Sr. Prefeito Municipal João Batista da Costa e distinta população católica lhes prepararam alegre recepção. Acompanhava-os em nome da Direção do Seminário o Revmo. Pe. Servulo de Madureira, cooperador da paróquia de Tatuí.

MISSA POR ALMA DE UM GRANDE BENFEITOR DO SEMINÁRIO

Foi celebrada no dia 21 na Catedral às 7 horas e dia 22 no Seminário, missas por intenção do Sr. Antônio Rodrigues Costa, mais conhecido por Antoninho Costa, falecido há pouco na Capital, e que é o maior benfeitor do nosso Seminário Diocesano. Aquele cavalheiro ordenou um sacerdote da nossa Diocese, fazendo estudar em Roma, e mantém outro, nas mesmas condições, além de outros valiosos doativos para o Seminário Menor. O Revmo. Chanceler do Bispado, Pe. José Ribeiro Viana, pede-nos convidemos todas as Associações religiosas e os fiéis em geral para as aludidas missas.

A NOVA CONGREGAÇÃO MARIANA DE ITAVUVU

Realizou-se domingo passado no bairro de Itavuvu a fundação pelo Revmo. Pe. Benjamin de Sousa, de mais uma Congregação Mariana de homens e moços, dedicada esta a N. S. da Salette e tendo 16 homens como congregados-fundadores. Os trabalhos de organização e fundação foram conduzidos pelo Sr. Miguel Assaf, membro da C. M. Homens da Catedral que levou uma grande caravana de catequistas e marianistas da nossa Paróquia. Três caminhões conduziram-nos até aquele bairro, onde um padre Carmelita, de Itú, celebrou a Santa Missa. Às 14 horas chegava no local o Pe. Benjamin para as cerimônias da fundação. Em seguida a este ato, as crianças dos centros de catequismos levaram a efeito um rápido e divertido espetáculo, que muito agradou aquela boa gente do citado local.

A Federação Mariana da Diocese se fez representar pelo seu Presidente e de alguns membros de outras Congregações da nossa cidade.

SANTOS

CURIA DIOCESANA (Comunicado)

Sobre a procissão de Corpus Christi — Monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, Vigário Capitular da Diocese de Santos.

Aos que o presente virem, Saudação, Paz e Bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Fazemos saber que, no dia 7 de junho próximo, às 15.30 horas, será realizada, nesta cidade, a procissão de Corpus Christi, a qual percorrerá o seguinte itinerário: Rua Amador Bueno, rua Frei Gaspar, rua General Câmara, praça Mauá, rua Cidade de Toledo, rua Augusto Severo, praça Barão do Rio Branco, praça da República e rua Braz Cubas.

Abrirá a procissão o batalhão do Ginásio Santista, que deverá postar-se, às 15 horas, na esquina da rua Frei Gaspar com a rua Amador Bueno. Em seguida, virá a Irmandade de S. Benedito; imediatamente atrás dessa Irmandade, seguem-se as paróquias na seguinte ordem e posição: na quadra, entre as ruas Frei Gaspar e Riachuelo, as paróquias de São

Vicente, Pompéia, Vila Macuco e Federação das Cruzadas Eucarísticas; entre as ruas Riachuelo e Dom Pedro II e Frei Caneca, as paróquias do Valongo e Coração de Maria; entre as ruas Frei Caneca e Martim Afonso, o Curato da Catedral, a Federação Mariana Masculina, os Operários Católicos, os Adoradores Noturnos e os Vicentinos. Daí em diante, as Confrarias, N. Sra. de Fátima e Nossa Senhora da Boa Morte, as Irmandades, Nossa Senhora do Rosário e Rosário Aparecida, Senhor Bom Jesus dos Passos, Nossa Senhora do Amparo e Santíssimo Sacramento, as Ordens Terceiras, da Penitência e Nossa Senhora do Carmo. Essas Confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras colocar-se-ão, na ordem estabelecida, como de costume, cabendo, no entanto, à Irmandade do SS. Sacramento a precedên-

cia sobre todas as Irmandades de acôrdo com o Código de Direito Canônico, can. 701, par. 2. Ao Cura da Catedral fica reservado resolver, na ocasião, quaisquer dúvidas acerca da precedência das referidas Corporações, sem por isso prejudicar o direito que possa competir a cada uma delas.

Após a Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, virá o Revmo. Clero secular e regular e, em seguida, o Pálio, abaixo do qual o Revmo. Cura da Catedral levará o SS. Sacramento.

Determinamos, de conformidade com o Código de Direito Canônico, can. 1291, par. 1.º que a esta procissão compareçam revestidos de sobrepeliz, todos e quaisquer clérigos seculares e regulares que se encontrem nesta cidade e na de São Vicente e que não estejam legitimamente dispensados ou impedidos.

Os alunos dos colégios católicos, as associações religiosas infantis e as crianças do catecismo não acompanharão a procissão, mas deverão esperá-la na Catedral, onde será dada a bênção solene, como encerramento da solenidade.

Os Revmos. Párocos e Vigários paróquiais acompanharão as associações de suas respectivas paróquias e os outros sacerdotes formarão imediatamente antes do Pálio.

Afim de organizar a procissão, estão designados os Revmos. Padre Modesto Bestué, Padre Agnello Maria Santana, Padre Teófilo Fraile e Padre Benedito Vicente dos Santos. Servirão, como Diácono e Subdiácono os Revmos. Padre Luiz Teixeira de Araújo e Padre Arnaldo da Costa Caifá, respectivamente.

Recomendamos encarecidamente a todos os fiéis o maior respeito e devoção ao Santíssimo Sacramento, acompanhando a procissão em recolhimento de silêncio, demonstrando assim a nossa fé e amor à Jesus Cristo, Rei dos reis e Senhor dos senhores, verdadeira, real e substancialmente presente na Hóstia consagrada.

Santos, 24 de maio de 1942 — Padre Benedito Vicente dos Santos, Chanceler do Bispado.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

150\$ Para Atender Circunstancias Atuais 150\$

A ALFAIATARIA BOSCO fechou contrato com grandes firmas fornecedoras de aviamentos e casimiras, podendo confeccionar feitiço com aviamentos de primeira com prova d'água, somente por 150\$000.

A. BOSCO - Largo São Francisco, 22 - Fone 2-2919

Federação Mariana Feminina

Cara Filha de Maria:

Aproveitamos o mês de Maio, dedicada à nossa Mãe Santíssima, para traduzir nesta página um trecho do bellissimo livro do Pe. Joseph Baeteman, "Formation de la Jeune Fille", quando ele se refere à Nossa Senhora.

... Existe, dominando a nossa vida, uma imagem venerada que acalenta e consola, que apasigua e que nos sorri sempre! Estrela do céu, Maria é também o amor dos nossos corações; e este amor não pode ser igual a outro, deverá ser terno, confiante, infantil, filial, candido e ingenuo. Maria não deve ser para nós, somente a Rainha do Céu e da terra, a criatura sublime que habita "nos confins da divindade", mas sobretudo a Virgem, a Mãe; e por que não dizer com Ollier, "minha Senhora e Soberana"? É por Ela que possuímos o ideal que nos facina, a força que viriliza nossas almas. Ela é para nós um ideal de pureza, de beleza, de bondade, de ternura; Ela nos atrai, nos encanta, nos sorri e nos consola. Não somos seus servidores e sim os seus filhos, os seus cavaleiros!

Como exprimir em linguagem humana o amor ardente e terno que se deve ter por Maria? Não deve ser um fruto vulgar da rotina. Maria não é para nossas almas, a padroeira dourada dos estandartes, nem essa fisionomia mais ou menos banal, que imagens espalham por aí; não! amase n'ela esse ideal de pureza, de bondade e de força, a Rainha que sempre se encontra ao nosso lado; amase Aquela a quem a Liturgia é pródiga de elogios entusiastas, e de epítetos carinhosos. Maria? Ela é

para nós a amiga, a irmã mais velha, a consoladora, a Mãe de todos os dias, a quem devemos chamar Mãe!

Maria? Deve ser para nós o arco-íris por entre as tempestades, a rosa dos dias primaveris, a jóia de Deus, a alegria dos corações, a flor das virgens, nossa irmã, nossa Mãe, a beleza do céu, o doce sorriso do Bom Deus!

O homem é como a héra: necessita de sustento para subir. Pobres héras que somos, isoladas por vezes na vida, procuramos um apoio... Mas temos um, o coração de Maria, que é um coração de Mãe. Quando dizemos este nome tão doce e tão Santo, um raio de sol vem alegrar a nossa alma e é com alegria que repetimos esta oração de um grande santo:

"Ó Rosa de meu coração, sede para mim uma Mãe!"

Eis como devemos amar a Maria: amor profundo, sincero, sem sentimentalismo, confiante e filial. Que seja o fruto do nosso mês de Maio, o estudo da nossa devoção à Nossa Senhora, e o protesto firme de que para o futuro seja ela a base de nossa vida cristã, e a esperança que cultivamos de por ela, chegarmos a merecer o Céu!

* * *

Filha de Maria: você já pensou que do seu esforço depende o êxito da Comunhão das Moças, no Congresso? Lembrem-se de que na sua oficina, no seu escritório, na sua escola ou no seu lar, existem muitas jovens que necessitam de sua palavra, do seu convite para essa manifestação de fé. Que por sua culpa não falte ninguém no dia 6 de Setembro, no Anhangabaú!

A EUCARISTIA

Na noite de Quinta-feira Santa, véspera de Sua Paixão, Jesus tomando em suas santas e veneráveis mãos o pão, o partiu e benzeu, dando-o aos seus discípulos disse: Tomai e comei este é o meu corpo. Depois, havendo tomado o cálice, disse: — Tomai e bebei; este é o meu sangue. Quem comer o meu corpo e beber o meu sangue, terá a vida eterna.

Assim foi instituída a divina Eucaristia, que é o Sacramento do amor.

Não bastou a Jesus derramar todo Seu sangue e morrer por nós. Quis ainda nos dar outra prova de amor, ficando

prisioneiro em toda a Hóstia consagrada.

Assim como o corpo não vive sem a alma, da mesma forma a alma não pode viver sem o Pão Eucarístico.

A Eucaristia é o sol que inflama as almas no divino amor. Quando comungamos, por alguns momentos o nosso peito se transforma em sacário de Nosso Senhor Jesus Cristo. Procuremos nestes momentos nada ouvir, nada ver, para assim poderemos ficar a sós com Jesus e meditar na incomparável felicidade de termos em nosso peito Um Deus diante do qual todos os joelhos se dobram no céu e na terra em profunda adoração.

Diante desta incomparável grandeza, todos os poderes da terra não são nada, todas as riquezas não são mais do que pobreza, e as luzes mais fulgurantes são trevas.

Naquela pequenina Hóstia que os nossos olhos contemplam, está o Criador do céu e de tudo quanto existe, está o nosso Divino Salvador tão real e glorioso como está no céu.

Santa Teresa de Jesus, quando comungava ficava recolhida duas horas e era tal o seu fervor que se sentia arrebatada em êxtase.

Os próprios anjos nos invejam porque mesmo eles que estão em companhia de Nosso Senhor não O recebem como nós no coração.

Procuremos ir sempre receber a Jesus Sacramento. Ele nos espera em todos os sacários do mundo.

PROFESSOR

REGISTRO: Português — Latim — Francês — Geografia. Procura colocação em Ginásio do Interior ou litoral. Cartas para "Professor" nesta redação

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.



A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

Recebeu completo sortimento de

LÃS para TRICOT

de todas as marcas, a preços baratíssimos

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94

Tel. 5 - 4070 — S. PAULO

ALVIM & FREITAS LTDA.

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE

KAROPE SÃO JOÃO

Para moços! Para moças! Para todos!

CURSOS PRÁTICOS E RÁPIDOS DE DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA, CORRESPONDENCIA E CONTABILIDADE — NA

Escola Remington

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 148

Aulas diurnas e noturnas — Matrícula sempre aberta

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.

Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.



Inspeções e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

As Disciplinas da Doutrina de S. Tomás

"As disciplinas especiais que acompanham as doutrinas principais não devem passar adiante destas últimas", disse S. Emília. O Cardeal Villeneuve, arcebispo de Quebec, na sua alocução pronunciada na sala das Promoções por ocasião da sessão solene da festa de São Tomás de Aquino, sob os auspícios da Faculdade de Filosofia.

Comentando as palavras que S. Santidade o Papa Pio XII pronunciou pouco tempo depois de sua elevação ao trono de S. Pedro, no dia 24 de junho de 1939, diante de 5.000 alunos dos Institutos Eclesiásticos de Roma, pedindo que os estudos teológicos e as disciplinas sejam tratados seguindo as regras fixadas pelos santos Canons que pedem, se ater ao método, à doutrina e aos princípios dados por São Tomás. Sua Emília, o Cardeal Villeneuve declarou que em seguida aos ensinamentos dos Santos Padres Bento XV, Pio XI e Pio XII se deve seguir os santos Canons.

Sua Emília, declarou que a Igreja não tenta travar a difusão da verdade ou dos trabalhos de pesquisas, e si a liberdade é necessária no ensino e na pesquisa, ela possui um limite que nada destrói, mas faz evitar o erro, permite a unidade no ensino, evita o ecletismo e o ecletismo e eleva a metafísica.

No princípio da sessão fala Mons. Charles de Koninck, decano da Faculdade de Filosofia, sobre os falsos princípios modernos. Mons.

de Koninck destaca erros de Kant, Hegel e Marx que negam o que de melhor existe no homem.

Eis porque se dá como princípio radical de fecundidade a privação e que na sociedade a revolta dos homens não vem da fraqueza dos fortes mas da força dos fracos.

Hegel não compreende a distinção do gênero remoto e do gênero próximo da privação e da contrariedade. O erro tendo sua base no apetite, são precisas a filosofia, as verdades cristãs, e para julgar os modernos, é preciso a teologia.

Mons. Fernand Jolieur, B. PR. da Faculdade de Filosofia e da Escola de Ciências Sociais, tratou da certeza no tratado "De Anima".

Expôs que São Tomás não disse que este tratado é o mais certo, contrariamente a Cajetan, mas somente que é superior aos outros tratados naturais, pois ele trata com certeza de um assunto mais nobre.

O abade Armando Matias, L. Th., da Faculdade de Teologia, tratou da filosofia e razões seminais distinguindo as razões causais em razões ideais, em Deus; em razões seminais, razões inerentes ao universo, causas segundas ou princípios de coordenação, causas contendo seminalmente tudo que Deus lhe tem dado; e as outras razões, determinações puramente naturais às causas, sem relação com Deus.

A Situação Religiosa na Polónia

A "N. C. W. C. News Service", Centro Católico Nacional de Washington, distribuiu o artigo, que transcrevemos abaixo, de S. Excia. Revma. Mons. Segismundo Kaczynski, coronel capelão do Exército Polaco, ferido em Varsóvia em 1939, e atualmente percorrendo os Estados Unidos, em companhia do general Sikorski, primeiro ministro da Polónia.

"Na Polónia, as feridas da Igreja são indescritivelmente espantosas. Sem embargo, se existe algum alívio para os católicos, na espera de melhores dias, relativamente próximos, estes se encontram, confessamo-lo com toda a franquesa, na Rússia.

A opressão, as penalidades e necessidades sofridas pelos polacos debaixo do domínio dos Soviéticos, têm sido demasiado intensas para que seja possível regozajar-se ante o que poder-se-ia considerar como uma melhora relativa das condições em que vivem os súditos polacos que se encontram no interior da Rússia, desde que se assinou o pacto polaco-soviético. Com efeito, antes que os polacos lograssem gozar de uma verdadeira liberdade religiosa debaixo da dominação russa, sucederam de esforços incalculáveis para mudar o estado de cousas.

Sem embargo, a situação dos católicos polacos que gemem debaixo da dominação nazista, é infinitamente peor nos momentos em que se escrevem estas linhas. As dioceses são esvaziadas; os sacerdotes assassinados, ou presos e deportados aos milhares; a população civil se viu privada totalmente dos conselhos da religião.

Assim é que se o futuro tiver-se que ser julgado segundo a situação atual dos católicos polacos, — na Rússia se levantam e saem das catacumbas enquanto na Alemanha descem para elas.

Nas vésperas de minha viagem, ao sair da Inglaterra rumo aos Estados Unidos recebi, procedente do Cairo, um telegrama do Exmo. e Revmo. Snr. Mons. José Gawlina. Bispo Castrense das forças armadas da Polónia Nesta mensagem S. Excia. me notificava que havia chegado ao da Inglaterra, e que logo prosseguiria

rumo à Rússia Soviética. Afirma na mesma, S. Excia. ter recebido do Santo Padre facultades extraordinariamente amplas, com o fim de facilitar a solução dos importantíssimos problemas relacionados com sua missão apostólica.

Na atualidade não são mais que 52 os sacerdotes que gozam de liberdade na Rússia Soviética, todos eles capelães militares. Tem permissão para exercer seu ministério espiritual entre a população civil polaca deportada para a Rússia no período de setembro de 1939 a junho de 1941. O número de polacos que estão na Rússia, por esta razão, é, aproximadamente, de 2 milhões, dos quais 300.000 são oficiais e soldados.

Nem todos os sacerdotes polacos tem sido postos em liberdade. Segundo a lista que apresentou o governo soviético à embaixada polaca na Rússia, uns 150 sacerdotes vivem nas ilhas Soviéticas, no Mar Branco. Não foram postos em liberdade, porque durante o inverno ficam suspensas as comunicações com as ditas ilhas. Todos têm que sumbeter-se a pesados trabalhos manuais.

Os capelães polacos que se encontram na Inglaterra, e o general Wladyslaw Sikorski, o Primeiro Ministro do Governo polaco na Grã Bretanha tem enviado ajuda aos sacerdotes atualmente na Rússia. O general Sikorski dispõe de 10.000 dólares para este fim recebido de donativos de diferentes partes do mundo, especialmente dos Estados Unidos.

A Santa Sé tem sido extrema-

mente solícita neste sentido. Desde que se assinou o pacto polaco-soviético, continuamente tem estado enviando auxílios ao povo polaco, que sofre intensamente por provações materiais e espirituais, particularmente a tifo e a disenteria.

S. Excia. Revma. Mons. Cienski, deportado de Lwow, é agora o chefe dos capelães militares que estão na Rússia; o Revmo. Pe. Kicharski, da Companhia de Jesus, deportado de Wilno, está no cargo de assistência espiritual da população. A Inglaterra tem enviado, ao lado de livros de orações, terços, medalhas, etc., grande quantidade de roupa, alimentos e remédios.

O Revmo. Pe. Leopoldo A. Braun, sacerdote norte-americano encarregado da única igreja católica autorizada em Moscou (Sto. Louis des Français), colabora com sacerdotes polacos.

Devemos, porém, destacar que as liberdades, do culto público e práticas religiosas em todo o território russo estão limitadas e reduzidas à população católica. Contudo isto é uma concessão extraordinária por parte de um governo ateu.

Nos momentos atuais, naturalmente, é quasi impossível prever se semelhante situação se sustentará e muito menos se melhorará no futuro. Se estas condições presagiam novos progressos, sem dúvida alguma constituirão o primeiro raio de luz que desce sobre as catacumbas em que se tem refugiado a Igreja na Rússia.

Nas regiões da Polónia ocupadas pela Alemanha a situação da

Igreja é quanto menos crítica. Alguns sacerdotes católicos me escreveram e descrevem o quadro trágico da Igreja e dos católicos nas regiões ocupadas pelos nazistas. Segundo estes sacerdotes, desapareceram setes dioceses: — Poznan, Gnzno, Wloclawek, Plock, Peiplin, Lodz e atowice. Os seus bispos foram deportados e 90% do clero preso, desterrado ou assassinado pela Gestapo. As Igrejas estão fechadas e milhões de católicos carecem de Missa e de Sacramentos.

Numerosos bispos polacos se encontram nestes momentos nos campos de concentração.

As cartas acrescentam que antes de setembro de 1939 havia na Arquidiocese de Poznan e Gnzno, 825 sacerdotes. Destes: — 80 foram assassinados sem processo ou sem comprovação de culpa; 451 foram presos e enviados a campos de concentração; outros têm sido deportados para as regiões do "Governo Geral". Somente ficam 34 sacerdotes nestas 2 dioceses para a população polaca, além de 17 sacerdotes dedicados a população alemã. Em Poznan, que tinha uma população de 300.000 almas havia 30 igrejas e 47 capelas. Atualmente só há 2 igrejas para os polacos e 1 para os alemães.

A atual guerra tem cenas apocalípticas. Parece que a visão de São João, descrita no capítulo 13 do Apocalipse, está convertendo-se em uma realidade no que se refere à batalha dos confesores católicos contra a Besta que surge da terra e contra a que vem do mar.

Nossa guerra não aspira a conquista territorial, como proclama os Estados Unidos, sendo que se luta pelos ideais humanos pela Cristandade, pelo direito a uma vida livre de todas as nações grandes e pequenas e pela dignidade do homem. Na luta contra os poderes do Eixo temos ao nosso lado os princípios genuinamente morais, e nos apoiamos inflexivelmente nos princípios expostos nos Cinco Pontos de Paz de Sua Santidade o Papa Pio XII.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



**Pomada
SÃO SEBASTIÃO**
SECCATIVA - ANTI PRASITÁRIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL

DEPURA E FORTALECE

GUERRA AO ESPIRITISMO

Pe. José de ALMEIDA

Distraidamente deixava que passasse o tempo, naquele implodido ônibus, em que voltava da cidade aos meus deveres. Foi quando reparei no vizinho à direita, um moreno franzino, de ares desabusados, olhos tintos de qualquer misticismo, mergulhados nas últimas notícias de guerra de um vespertino espalhafatoso. Ao canto da boca, o indefectível cigarro. E sob o braço esquerdo, como se fosse um tesouro de incalculável valia, um enfiado volume de capa noutros tempos branca, em que se podia ler: Alan Kardec — Livro dos Mediuins. Foi quando o homenzinho notou a minha curiosidade. E amistosamente, desajeitado de embalar conversa, foi dizendo:

— "Seu" revdo. esta guerra, hein?
— O que?

— ... está fazendo a gente sofrer muito... Observação trivial, pensei comigo. Se não fosse emitida por quem tem aqueles olhos e leva sob o braço aquele livro. Como num relâmpago, imaginei ali um destes dramas pungentes, a que nos habituamos hoje, embora tão longes do teatro da guerra. Meu pobre interlocutor seria um atingido. Teria parentes talvez na Europa. Mortos. Feridos. Ao menos que não davam notícias há muito tempo. Ou então querendo simplesmente se queixar da alta dos preços. Ou complicado com a polícia? Tudo podia estar acontecendo... E, num esforço para ser simpático, perguntel, afinal:

— Mas a guerra... fez o senhor também sofrer?

O rapazote suspirou. Longamente. E resolveu desenrolar a língua.
— "Seu" revdo, vai se admirar muito do que eu lhe vou contar. Mas preciso abrir-me. Sei que o espiritismo combate a sua religião, que prega contra os sacramentos da Igreja, e que por isto mesmo eu não devia estar con-

tando assim as "minhas" coisas a um padre como o Snr... Mas eu era católico. Até um mês atrás. Cheguei a fazer a minha primeira comunhão pascal. Neste tempo trabalhava como tipógrafo. Não ganhava muito mas dava para ir vivendo e sustentando a família. Ai o jornal fechou. Negócio de política, de guerra. Fiquei na rua, sem eprégo. Sofria no corpo, seu padre. Mas isto não era nada. Hoje eu sofro na alma e é bem peor. Mandaram que eu fosse no espiritismo. Foi. Antes, pensava que aquilo não dava certo. Mas... a situação... o Snr. compreende... Nas sessões falaram contra os católicos, discutiram um meio qualquer de fazer propaganda contra o Congresso Eucarístico, e no fim vieram as consultas por intermédio dos mediuins. Quando chegou a minha vez, falei desesperado. Estava condenado à fome. Quería uma solução ao meu problema, à minha angústia. Ai o presidente me chamou de lado. Reparou bem em mim, de alto a baixo, e me perguntou se nunca tinha tentado ser medium. Respondi que era apenas tipógrafo desempregado pela guerra, e agora tinha fome, vendo a infelicidade às portas de casa. Disse-me então que eu tinha tudo o que um medium devia possuir, e me deu este livro para instruções prévias". Comecei a soletrar... a ler... a ler o livro... E a minha desgraça começou. Até hoje. Ainda não tive um minuto de sossego. Desapareceu a paz de consciência. Eu ia enganar os outros para ganhar dinheiro. Renegando a minha religião, combatendo tudo o que meus pais me ensinaram, o catecismo...

E depois de uma pausa angustiante:

— Tudo por causa da guerra...

Quando eu vi que era o momento de responder, o meu amigo estabonado, se apeliou do ônibus, levando consigo o instrumento de suplicio... Onde estará por estas horas?

PARÓQUIA DE SÃO JOAQUIM DO CÂMBUCI

Termina hoje a Semana Eucarística da Paróquia de São Joaquim, do Cambuci, iniciada no domingo passado.

Durante a semana houve dias dedicados especialmente às crianças, moças, senhoras e homens, com missas de comunhão geral, visitas ao Santíssimo, Hora Santa e conferências, com grande afluência de fiéis.

Hoje, haverá os seguintes atos: 6,30 horas — Missa.

8 horas — Missa Campal celebrada pelo Cônego Paulo Rollim Loureiro, chanceler do Arcebispa-

do, com comunhão geral das associações paroquiais e dos fiéis. 10 horas — Missa paroquial.

Seminário Preparatório

Comemorando a 11 de Junho próximo o 7.º aniversário da fundação do Seminário Preparatório, o Exmo. Sr. Arcebispo celebrará a Santa Missa na Capela desse estabelecimento, às 8 horas, administrando também o Crisma a alguns dos pequenos seminaristas.

O Seminário Preparatório já enviou para o Seminário Menor de Pirapóra 97 alunos, 8 dos quais já se encontram no Seminário Major.

FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO
CASA MARZOCCA

LIQUIDAÇÃO PARA DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO

Sortimento variadíssimo de Malas, Pastas de todos os tipos, Cintos, Carteiras, etc. — Descontos de 20 a 40% — Tel. 2-3826

RUA LIBERDADE, 9 — (esq. Lgo. 7 de Setembro) — SÃO PAULO

7 dias em revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr XIII-8)

ANO XV

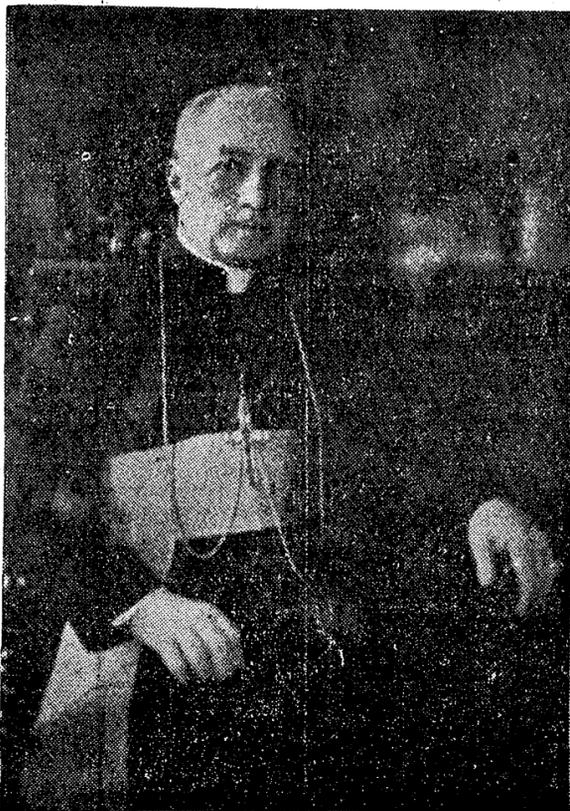
Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 7 DE JUNHO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 508

EM VIAGEM PARA O AMAZONAS o Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostólico



No dia 31 de Maio findo seguiu por avião para o norte do país o Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostólico no Rio de Janeiro, a cujo embarque compareceram as mais representativas figuras do clero, autoridades, e grande número de pessoas de destaque do "Capital Federal".

No dia 2 do corrente S. Excia. Revma. foi alvo das mais expressivas homenagens em Belem do Pará, tendo o Sr. Prefeito oferecido um banquete a S. Excia.

Em companhia do Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostólico seguiram os Exmos. e Revmos. Srs. Mons. Sante Portalupi, auditor da Nunciatura, e Mons. Pedro Massa S. S., Prelado de Porto Velho, do Rio Madeira, no Amazonas.

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella foi assistir as solenidades do I.º Congresso Eucarístico da Amazonia, que se realiza em Manaus.

A convite do Exmo. e Revmo. Mons. Pedro Massa, S. Excia. e Revma. visitará também as Missões Salesianas da região.

Uma resposta eloquente da Igreja ao nazismo

O "Dar New Wolk", publicou o texto integral do sermão pronunciado por Sua Excia. o Monsenhor Francisco Borne-Wasser, Bispo de Traneis (Westfalia), na Catedral daquela cidade, no domingo, dia 30 de novembro de 1941. Reproduzimos abaixo alguns trechos desse sermão, publicado sob o título: "Jeovah, é tempo de vos retirardes!"

AS REUNIÕES POLITICAS

S. Excia. começa seu sermão, referindo-se às reuniões públicas da maneira seguinte: "Nosso país foi invadido no momento atual por uma epidemia de reuniões públicas. Pensamos que tinham por objeto fortalecer nosso valor e nossa resistência para a luta fatal que depára a nossa pátria; realçar em nós o sentimento do dever para amparar nossas sagradas obrigações para o país, ainda com o risco dos maiores sacrifícios, e instarmos para que, plenos de verdadeira caridade, tivéssemos presentes os nossos soldados na frente da luta e aos que cairam na terra estrangeira.

"Porém, ao passo que é crescente o número das reuniões realizadas, verifica-se o aumento no país dum sentimento de amarga desilusão. Pode-se constatar, com veracidade, que tais reuniões são utilizadas em grande maioria dos casos, para promover a campanha (que já conta com muitos anos de duração) contra a Igreja, apesar de ser dado maior relevo à perseguição aos judeus. Realizam-se em nossa diocese de Treveris, no sábado, dia 22 do corrente, e também no domingo, dia 23 do corrente, em Coblenza, havendo feito uso da palavra, em ambas reuniões, altas personalidades do Estado.

Posso assegurar que escrevi esta declaração embargado por profunda emoção, pois me entristece profundamente o fato de que, aqui, em nossa cidade de Treveris, tradicionalmente católica por mais de 18 séculos, cujas ruas foram banhadas com o sangue de mártires que deram sua vida por sua fé no Único e Verdadeiro Deus, este mesmo Deus tivesse sido atualmente blasfemado e ridicularizado além de tudo o que imaginássemos possível, e não só Ele, senão também as instituições e os ensinamentos da Santa Igreja que Ele fundou por meio de Seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, para o bem da humanidade.

"Meu primeiro protesto é, pois, contra o uso blasfemo do Santo Nome de Deus. No curso de sua conferência um orador lançou a invetiva sacrílega: Jeovah, é tempo retirardes! Jeovah, és um anacronismo! Jeovah, acabou o teu jugo!" Desde que o desenfadado orador parecia estar particularmente familiarizado com o Antigo Testamento, também devia estar inteirado de que os devotos e respeitáveis israelitas se abstínham com reverente temor de pronunciar o Nome Santo de "Deus", substituindo a palavra "Jahvé", que significa, "Ele que é". Este termo passou a arte e a literatura alemã como "Jeovah", e quer dizer, o Único e Eterno Deus Pessoal: o Deus o mesmo do Antigo e Novo Testamento.

"Pois a este Único Deus, ante Quem todo o mundo católico dobra reverente o joelho, um orador oficial o "destitue" sacrilegamente desta maneira: "És um anacronismo! Já se acabou o teu jugo!" Poderia haver uma mofa mais irreverente para Aquele que é para nós o Todo Santo e o Altíssimo, cujo nome primeiramente ouvimos dos lábios de nossa mãe e aprendemos a pronunciar com veneração?

Este nome é o mesmo que invocam com fervor milhões de soldados católicos em suas horas de necessidade e perigo; é o mesmo que eles murmuram quando morrem lutando por sua nação e por sua pátria. Pois, eu diria a esse orador que milhões e milhões de pessoas temerosas de Deus seguirão ainda dobrando o joelho em adoração a Ele, quando seu nome de ilustre desconhecido tiver sido esquecido desde há muito tempo em nossa terra.

NÃO RECONHECEMOS OS MANDAMENTOS

"Quem rechaça a Deus, rechaça os Dez Mandamentos, como disse o orador com estas palavras: "Nós só reconhecemos as leis da natureza, e não os chamados Dez Mandamentos". Em sua opinião, os Mandamentos "com suas bestialidades, podem ter sido bons para essa peste de judeus, porém não para nós!"

Pois bem, os Dez Mandamentos foram dados na antiguidade, para todas as épocas e para todos os homens, por Deus, o Todo Poderoso, o Senhor do mundo e o Supremo orientador da história da humanidade. De finem os direitos de Deus — no que respeita ao homem, assegurando o direito dos homens, e constituem a única base possível para a ordem moral e social do mundo.

Onde encontrareis uma base mais firme para a autoridade da família e do Estado que no IV Mandamento? Onde uma salvaguarda mais segura para o direito à vida do homem que no V — Não matarás?; ou uma melhor seguridade para uma vida moralmente pura; para a existência das gerações futuras ou para a fidelidade matrimonial, que nos VI e IX Mandamentos? Que proteção de maior valia para o direito da propriedade privada, tão frequentemente violado em nosso dia, em desafio a qualquer lei, ou para a justiça social, que aquela disposta nos VII e X Mandamentos? Que proteção mais segura da verdade e a honra de nossos compatriotas que no VIII: "Não levantar falso testemunho nem mentir". E recorda que isto implica: "Não mentirás, não cometerás perjúrio, nem caluniarás!"

Aí tendes a razão porque Cristo, Nosso Senhor, afirmou que no Reinado de Deus sobre a terra, na Nova Aliança, "nem um jota nem um ponto" dos Dez Mandamentos será alterado (Mat. V 18).

A SITUAÇÃO DA DIOCESE DE POZNAN

A irreverência ao Padre Nosso em dita conferência ocasionou um profundo pesar a todos os católicos. Quando uma alta personalidade política proclamava numa reunião pública (co-

Páscoa na Academia Mariana

Rua Barão do Paranapiacaba, 50

Domingo próximo, dia 31, de Maio às 8 horas, na Igreja de São Gonçalo, à Praça João Mendes, foi celebrada a comunhão pascal dos alunos e professores da Academia Mariana. Para isso os alunos reuniram-se à rua Barão do Paranapiacaba, 50, de onde seguirão incorporados para a Igreja. Após a Missa foi servido café na sede da Academia. Na Santa Missa falou o Diretor Espiritual da mesma Escola. Mo sucedeu em Coblenza: "O homem que reza: "Padre Nos-

so sucedeu em Coblenza): O homem que reza o "Padre Nosso... o pão nosso de cada dia nos daí hoje" é um escravo... Não deveis solicitar pão, mas lutar por ele!", isto supõe um insulto à mais sagrada de todas as orações católicas, insulto que fere profundamente a todos os crentes em Cristo.

"Recordareis que no meu primeiro sermão sobre os delicados assuntos atuais, vos revelei que no verão passado, unicamente na província eclesiástica de Colônia, à qual pertencemos, 47 casas religiosas foram vítimas de confiscações. A luz do sacrário foi apagada em 25 igrejas e capelas, nas que, por ordem da autoridade, está proibido rezar a Santa Missa e administrar os Sacramentos.

Não sei se a lampada perene voltou a acender-se em algumas delas; creio que não. "Antes que as tropas alemãs entrassem em Poznan em setembro de 1939, existiam na dita cidade 30 igrejas públicas. Desde 1.º de outubro do mesmo ano, apenas três delas estão abertas para o público. As restantes tem sido convertidas em depósitos, escolas de equitação ou em locais similares. Treze foram definitivamente fechadas. Antes da invasão se contava na diocese de Poznan com 431 igrejas. Hoje só existe 45!"

É assim que em quase 440 igrejas daquela diocese não há missas, nem se conserva o SSmo. Sacramento, nem se distribue a Sagrada Comunhão! Acaso não temos nós toda a razão para rezar aquela oração tão popular: "Senhor, preservai-nos das desgraças de sermos privados do Pão da Alvará, o Santíssimo Sacramento do Altar?"

O orador citou assegurou em Coblenza que o Padre Nosso é a mais desprezível das orações. Amados irmãos, o Padre Nosso é para nós a "oração do Senhor": é a mesma que Jesus Cristo, Nosso Senhor, compôs e deu aos seus discípulos com estas palavras: "Rezai assim".

POBRE JUVENTUDE ALEMA

A ofensa ao Santo Sacramento do Batismo foi feita de uma maneira que me daria vergonha de repetir neste lugar sagrado.

Não me surpreendeu, porém me comover profundamente outra declaração do orador: "Eu pronunciaria qualquer falso juramento da Alemanha!" Até cinquenta por dia se fosse necessário!" Com toda a certeza muitos homens e mulheres católicos se sentiram tentados a se retirarem em sinal de protesto contra tal monstruosidade de necessidade.

Soube que, apesar disso, houve aplauso geral no público. "Pobre juventude, obrigada a escutar e presenciar cousas semelhantes!"

Pobre Alemanha! Onde chegaste? Onde a retidão de tua alma? Não sabes que o desprezo pela santidade do juramento virá destruir a veracidade alemã?

Foi-me este sermão muito difícil, mas como sei que pouco tempo me resta para apresentar-me diante do Juiz, quero apresentar-me com uma consciência clara e dizer-lhe "Venho lutando pela Verdade e a tenho proclamado aqueles que estavam debaixo do meu cuidado.

A todas horas, no tempo e hora do tempo. Tenho sofrido pacientemente insultos e calúnias por Vosso amor".

Logo após do sermão os fiéis unanimemente e com vozes comovidas rezaram: junto com o Bispo o Credo, o Padre-nosso, a Ave-Maria e o Glória Pa-

Na semana passada, foram numerosos os incidentes e atentados que demonstraram o crescente descontentamento dos países ocupados, contra o jugo despótico do nazismo.

Como católicos, lamentamos a efusão de sangue que daí tem decorrido. Como católicos também, rejubilamo-nos por ver que a indignação geral contra o domínio pagão das hordas nazistas aumenta em todo o território das nações vencidas.

Na Rumania, foi morto um sr. Ivanovitch, que exercera as funções de adido comercial em Roma, e que acabava de chegar da capital italiana. A agência "H.T.M.", como sempre simpaticíssima ao nazismo, asseverou que "consta tratar-se de um suicídio".

Em Praga, ainda segundo insuspeitíssimo telegrama da "H. T. M.", foram fuzilados, mais de 44 checos no último sábado, elevando-se a 66 o total das vítimas da repressão nazista. Também foram fuzilados 2 croatas, por motivo de rebelião.

Também no território da gloriosa e desditosa França, continua a efusão de sangue. Transcrevemos aqui o comunicado das autoridades de ocupação alemãs, acerca de um assalto a um depósito de comestíveis em Paris:

Evidentemente, não se toma a sério, e nem sequer se comenta a alegria de que seriam bolchevistas os autores do assalto. Os nazistas são useiros e vezeiros em caluniar seus adversários.

(conclue na 2.ª página)

31.º aniversário da Sagração Episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. Cardeal D. Sebastião Leme

Transcorreu a 4 do corrente o 31.º aniversário da sagração episcopal de S. Em. o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, Arcebispo do Rio de Janeiro.

A 4 de junho de 1911 S. Em. foi sagrado bispo, e designado para bispo auxiliar do Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Desde então o jovem prelado paulista, — que já revelara sua alta inteligência e piedade no ministério exercido nesta capital, — desde que regressara de Roma, onde tinha se ordenado em 1904 — vem traçando uma trajetória luminosa, já como bispo auxiliar, como arcebispo de Olinda, de 1916 a 1921, e como arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, até suceder ao Sr. Cardeal Arcoverde, tomando posse da arquidiocese do Rio de Janeiro a 18 de abril de 1930.

Sua brilhante atuação como bispo auxiliar já o distinguira e fizera querido e respeitado pelo clero e fiéis da Capital do país, como era pelo de São Paulo. Porém no Arcebispado de Olinda foi que sua voz se espalhou por todo o país, em documentos memoráveis. Ao tomar posse da arquidiocese do Rio de Janeiro, os acontecimentos tumultuosos de 1930 mais claramente mostraram a tempera do seu caráter, sua inteligência e oportuna atuação; seu alto tino político e administrativo vem desde então se tornando mais evidente, nos dias de inquietação e desassossego por que passa todo o mundo, — fazem com que o clero e os fiéis, em todo o país tenham sempre os olhos voltados para S. Em. Revma.

No dia 4 passado o clero e os fiéis da arquidiocese do Rio de Janeiro demonstraram todo o apreço e veneração que têm pelo seu eminente Cardeal, tendo ainda S. Em. Revma. recebido de todas as partes manifestações dos meios católicos do país.

Paróquia de Santa Terezinha do alto de Santana

SEMANA EUCARÍSTICA
A Paróquia de Santa Terezinha do alto de Santana, às ruas C. Moreira de Barros, 952, inicia hoje a Semana Eucarística em preparação ao IV Congresso Nacional.

A abertura das solenidades da Semana dar-se-á com a Missa Cantada, hoje, às 9,30. A tarde haverá adoração ao SS. Sacramento pelas crianças, das 14 às 15 das 15 às 16 horas, e pelas senhoras e moças, das 16 às 17 horas. Às 19,30 horas haverá Solene Hora Santa.

Os dias 8 e 9 serão dedicados às crianças. No primeiro a Missa de Comunhão geral será às 7,30 horas, à tarde haverá visita ao SS. Sacramento, e às 20 horas, sessão solene. Na terça-feira a missa será às 8 horas, por intenção das crianças doentes e enfermas, e à noite haverá, às 20 horas, Hora Santa.

No dia 10, dedicado às senhoras e moças, a missa de comunhão geral será às 5 horas. A tarde, como todos os dias da Semana, haverá visitas ao SS., e à noite, às 20 horas, sessão solene. Falarão D. D. Raquel Barreiros e Lúcia Dutra. No dia seguinte a

missão, às 6,30 horas, será por intenção das senhoras e moças doentes da paróquia, e às 20 horas haverá solene Hora Santa.

Os dias 12 e 13 serão dedicados aos homens e moços. No primeiro haverá às 5 horas missa de comunhão geral, e no segundo a missa às 6,30 horas, será por intenção dos enfermos. Em ambos os dias haverá visitas ao SS. Sacramento à tarde. A noite do dia 12 haverá sessão solene às 20 horas, e no dia 13 realizar-se-á solene Hora Santa às 23,30 horas. Antes, às 19 horas, será rezado o terço, dada a benção do SS. Sacramento, e ouvidos os homens e moços em confissão.

Após a Hora Santa, aos 30 minutos do dia 14, será celebrada a Santa Missa, com comunhão geral dos homens e moços da paróquia.

No dia 14 será celebrada ainda, às 9,30 horas, Missa Solene, e às 15 horas haverá procissão de encerramento da Semana.

As pregações, durante a Semana Eucarística, serão feitas pelos Revmos. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral da Arquidiocese, e Pes. José L. Giacotto, Luiz Minson e Mário Forzloni.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59 Telefone 5-1536 Caixa Postal 2849

Assinaturas:

Ano exterior 15\$000 Semestre exterior 8\$000 Número avulso \$309 Número atrasado \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Anúncios

Peçam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas...

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

COMENTANDO

"O MUNDO HAVIA DE AMAR O QUE ERA SEU..."

"Se o mundo vos odeia, sabe que antes de vós me odiou a mim. Se fosses do mundo, o mundo havia de amar o que era seu..."

Ora, eis que existe em São Paulo uma antiga, muito antiga instituição, que se dedica ao árduo e benemérito mister de repór no bom caminho as jovens transviadas...

Entretanto, existe também em São Paulo uma obra recentemente fundada pelo Exército da Salvação, destinada à mesma finalidade de regenerar as jovens transviadas...

Na quarta-feira em, publicavam os jornais mais uma alocução do Santo Padre Pio XII. O mundo já se está habituando a admirar as produções do Pontífice, tão notáveis por sua bela forma literária...

Vias de realizar uma cruzada triunfante contra a Rússia soviética. E, assim, católicos ingênuos, de todos os matizes intelectuais ou ideológicos, começaram a aplaudir o novo Godofredo de Bouillon...

Plínio CORREA DE OLIVEIRA

A última alocução pontificia

samente. E, cada vez que o Papa vai falar, desilude mais uma vez esta expectativa, com uma perseverança e uma firmeza que — nós o podemos imaginar — há de custar ao Vigário de Cristo preocupações e angústias sem conta.

Com efeito, a Santa Sé, como todas as outras potências que lutam contra o nazismo, há de experimentar a terrível "guerra de nervos" de que a diplomacia do III Reich tem tirado tantos lucros...

lavra de espólio ao "eixo", ao menos. E, no entanto, esta palavra não veio... e não virá.

Se Deus pode saber o que, para tal resultado, o Papa sofre, as apreensões que lhe torturam o espírito, as amarguras que lhe invadem a cada momento a alma...

* * *

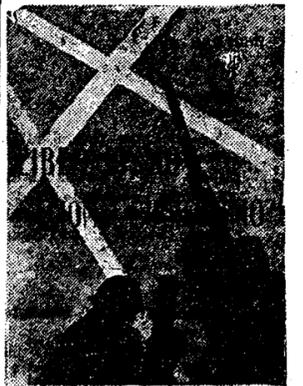
Com efeito, é preciso insistir sempre sobre o grande dever da oração. Todos sabemos, pela Fé, o valor da oração. Sabemos todos, ainda, que é este o melhor modo que temos, para auxiliar a Santa Igreja em suas múltiplas e graves necessidades...

Mas, por mais importante que seja a oração, ela não basta. É preciso que seja seguida de mortificações. Com efeito, a penitência é indispensável para que aplaquemos a cólera divina. As almas expiatórias são mais necessárias em nossa época do que nunca...

É muito melhor que procedamos assim, do que como meros observadores que, curiosos e às vezes simpáticos, assistem placidamente ao desenrolar trágico dos acontecimentos em nossos dias.

Liberalismo

OU Nacional-Socialismo?



O autor mostra conhecer bastante o estado de espírito reinante na mocidade alemã de após-guerra, estado esse que, em maior ou menor proporção, se reproduzia em quase todos os países...

Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna? Finalmente, na terceira e última parte, prova indicar qual deve ser a atitude, em face do nacional-socialismo, daqueles que querem defender, nos dias de hoje, a ordem social cristã.

S. Paulo, 23-IV-1942.

A VENDA

em todas as Livrarias e Bancas pelo preço único de 5\$000



CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Enquanto isto se dá, e corre assim o sangue francês, que atitude toma o Sr. Petain? Não. Arranja um getinho de se solidarizar contra seu "aliado" onipotente...

Infelizmente, prossegue na França a política de nazificação. As autoridades judiciais francesas acabam de libertar algumas enfermeiras prisioneiras porque mataram feridos de guerra...

CABELLOS BRANCOS

CASPA Quêda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

TUDO CATOLICO deve ler o "LEGIONARIO"

CATOLICOS

Comprem EXCLUSIVAMENTE suas Joias e seus Presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO

OFICINA PRÓPRIA

Rua 15 de Novembro N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

Advertisement for Pathe-Baby camera, featuring an image of the camera and the text 'Sensação DO LAR' and 'Znard & C'.

Federação Mariana Feminina

O Congresso Eucarístico a realizar-se em São Paulo em setembro próximo, trouxe, além de imensas e grandiosas vantagens em si, o grande bem de uma preparação digna...

do seus princípios católicos, apostólicos e romanos. As Semanas Eucarísticas visam mais de perto a glorificação de Jesus Hóstia, com manifestações litúrgicas, exposições do admirável dogma da Eucaristia...

um modo particular, nas Semanas Eucarísticas. Todas nós sabemos as dificuldades que têm os nossos vigários em expedir convites, organizar as cerimônias, chamar as suas ovelhas...

Notícias do Interior JUNDIAÍ

PASCOA DOS MILITARES - A Congregação Mariana promoveu, no dia 3 de maio p. findo, como em todos os anos, a já tradicional Páscoa dos Militares. As 7 horas foi celebrada missa campal, pelo Sr. Dr. Artur Ricci, DD. Pároco...

As 14.30, realizou-se no Salão Paroquial uma Assembléia, com a presença de congregados de Vila Arenas, Fonte São João e Cidade. Falaram diversos oradores, sobre o Congresso Eucarístico Nacional.

Além dos convites a transmitir, sejam as primeiras a comparecer às cerimônias todas, contribuindo com o bom exemplo para a santificação do próximo. Ouçamos as conferências e meditemos sobre elas depois; haverá sempre uma palavrinha que será a nossa, que esperávamos há tanto tempo!

ESCOLA NORMAL - A Escola Normal promoveu a sua Páscoa no dia 10 de maio. Grande número de alunos e professoras, aproximaram-se devotamente do Banquete Sagrado.

HOMENAGENS - Foi prestada dia 17 de maio último ao nosso Pároco uma vibrante e tocante homenagem.

Todas as Associações da Paróquia, inclusive do Mosteiro de S. Bento, assistiram ao Santo Sacrifício da Missa e receberam a Sagrada Comunhão na intenção do nosso zeloso Sr. Dr. Artur Ricci...

consagração oficial, retumbante, e o sr. Cristovão Dantas, abandonando a política internacional, desenvolveu pelas colunas do "Diário da Noite" um encomiástico panegírico. Em suma, disse o sr. Cristovão Dantas que as jovens transviadas não passam de vítimas da hipocrisia social, verdadeiras mártires inocentes...

Logo após a Missa, militares e congregados marianos posaram para uma fotografia. Em seguida, encamparam-se para o Salão Paroquial, onde lhes foi servida uma lanta mesa de doces e chocolate. Fez uma brilhante saudação o congregado mariano sr. Hermenegildo Martinelli.

SURTIU A IGREJA DE DEUS...

Pe. AGNELO ROSSI

Nestes dois últimos meses, ao que sabemos, só nos meios protestantes do Estado de São Paulo, surgiram tres novas seitas evangelicas. Seus fundadores não se cansam de afirmar que foram instrumentos, evidentemente inspirados por Deus, para estabelecer no mundo o verdadeiro espirito de religião.

ja pela S. Paulo Railway, no trecho entre a capital paulista e Jundiá, lá pela metade do caminho encontra uma cidade nesse gênero, aliás um recanto bastante pitoresco. Esse, parece, o clima ideal para as ideias do sr. Salatiel...

Em Santos, Mahatma Patiala, "inspirado pelo Espirito de Luz da Ciência Divina, que é o Cristo Vivo" ("O Diario" 19-5-42), estabeleceu uma nova religião: a Ciência Divina ou Igreja Cristã Científica do Brasil, Palamos dessa organização em O LEGIONARIO de 31-5-42.

A terceira seita é a "Igreja Cristã de São Paulo". Nela estão envolvidos nomes de grande prestígio no protestantismo brasileiro tais como: Eduardo Pereira de Magalhães, Epaminondas Melo do Amaral, Erintos Batista de Carvalho, Livio Teixeira, Olimpio Batista de Carvalho, Otoniel Mota, Rui Gutierrez e Tomaz Pinheiro Guimarães. Deixamos para outro artigo algumas considerações em torno da nova igreja.

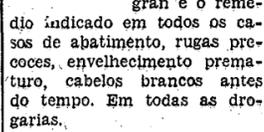
Só nos resta agora meditar como longe da Igreja Católica não existe, nem pode existir, a unidade que Jesus Cristo quis fosse nota distintiva da sua verdadeira Igreja.

QUANDO O FIGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTENTINOS TAMBÉM SOFREM

Fígado doente, dolorido, crecido, gosto ruim na boca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictercias... que horror! Você já verificou se o seu fígado está com saúde? Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma coisa. Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a última descoberta que é alcachofra. O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado. O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado. O Hepacholan é fabricado em líquido e em drageas (***)

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.



Doenças do Fígado

São tão comuns as moléstias do fígado de origem sifilítica que notável clínico disse ser: "Todo sifilítico um insuficiente hepático e quase todo hepático um sifilítico". Esta opinião encerra uma grande verdade em vista da frequência com que a Sifilis ataca o fígado. Conte seus males do fígado a seu médico que sendo de origem sifilítica deverão ser tratados com



valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, que não contendo arsênico dará os resultados desejados sem perigo de intoxicação. N.º 35 EC

COMPRA-SE OURO e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and, sala 2, próximo ao largo São Bento - São Paulo

Governo

Arquidiocesano



DOMINGO - Dia 31

As 8 horas da manhã o Exmo. Sr. Arcebispo celebrou a santa missa na Basílica de São Bento e distribuiu a sagrada comunhão aos universitários que neste dia fizeram a sua páscoa. Presidiu em seguida à assembléia geral da Juventude Universitária Católica, discursando aos moços estudantes.

No período da tarde S. Excia. recebeu numerosas pessoas em audiência, no Palácio São Luiz.

SEGUNDA-FEIRA - Dia 1

O Exmo. Sr. Arcebispo concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana, durante todo o período da tarde.

TERÇA-FEIRA - Dia 2

O Exmo. Sr. Arcebispo esteve ausente da Capital.

QUARTA-FEIRA - Dia 3

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu a reunião quinzenal da comissão de senhoras que trabalham na sub-comissão de finanças do Congresso Eucarístico, concedeu várias audiências e às 17 horas entronizou solenemente a imagem de Nosso Senhor Crucificado no salão nobre da Federação das Indústrias de São Paulo. Nesta ocasião S. Excia. discursou aos industriários.

QUINTA-FEIRA - Dia 4

O Exmo. Sr. Arcebispo recebeu, na Igreja de Santa Ifigênia, os novos adoradores do Santíssimo Sacramento, na Adoração Perpétua, tendo pregado aos mesmos.

SEXTA-FEIRA - Dia 5

As 8 horas, na Capela do Palácio São Luiz, S. Excia. celebrou a santa missa por intenção do Exmo. Sr. Interventor Federal cujo aniversário natalício passava-se neste dia. Estiveram presentes o sr. Interventor e Senhora e os srs. Secretários de Governo. As 16 horas S. Excia. embarcou, em companhia de vários senhores bispos, para Campinas, onde foi presidir ao Congresso Eucarístico Diocesano.

S. Excia. foi recebido festivamente naquela episcopal cidade, tendo às 20 horas presidido à sessão magna do Congresso, na Praça do Congresso.

SÁBADO - Dia 6

Durante o dia S. Excia. visitou várias instituições religiosas em Campinas, recebeu várias pessoas e presidiu à noite a sessão magna do Congresso Eucarístico Diocesano.

Hoje, às 10 horas, S. Excia. deverá celebrar solene missa pontifical encerrando o Congresso, presidindo à tarde a grandiosa procissão do Santíssimo Sacramento.

Amanhã, S. Excia. deverá regressar de Campinas para presidir às 14 horas a reunião mensal do Revmo. Clero secular e regular do Arcebispo.

As audiências, em seguida à reunião, estão reservadas exclusivamente aos Revmos. Sacerdotes.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso N.º 289

CONSAGRAÇÃO DO IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL DE SÃO PAULO À NOSSA SENHORA APARECIDA

Para que seja coroado de pleno êxito o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, determina o Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano que seja o dito Congresso consagrado a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

Efetivamente, dupla é a finalidade do Congresso: a primeira, exterior — que será uma grandioso apoteose de Fé e Amor a Jesus Sacramentado; a segunda, interior — que serão os abundantes frutos de graça que atuam nos indivíduos, nas famílias, no Estado e na sociedade.

A primeira finalidade exige a soberano domínio de Deus no mundo das almas e em todo o universo material. A segunda, que mais particularmente redunde em nosso bem, caracteriza-se por um triplice efeito: individual, familiar e social, promanado da fonte de vida, que é a Eucaristia, jor-

rando graças a flux sobre o indivíduo, para a sua conversão ou santificação; sobre a família, para mais e mais espiritualizar os afetos de corações indissolvemente vinculados pelo Matrimônio e enobrecer as mútuas relações de pais e filhos; sobre a Pátria e a sociedade, promovendo a concórdia e harmonia entre governantes e governados, entre empregadores e empregados, entre os diversos elementos dos grupos classistas, produzindo uma verdadeira unidade espiritual na complexa multiplicidade dos vários matizes sociais.

Para lograr essa dupla finalidade, profunda porque se radica nas almas, sobremodo extensa porque atinge todos os homens, a Onipotência Divina, dando-nos o seu Filho Unigênito, houve por bem determinar que a PODEROSA Mãe de Deus fosse também MISERICORDIOSA Mãe dos homens, de forma que, por Maria, de Jesus recebêssemos todas as graças.

Afim de obtermos, pois, da Divina Eucaristia, no próximo Congresso, todos os favores sobrenaturais que nos são necessários, razão é que se interponha a mediação valiosa e carinhosa da Medianeira de todas as graças — Maria Santíssima. E sendo Nossa Senhora Aparecida a Padroeira do Brasil, por intermédio dela espera o Arcebispo Metropolitano obter do Santíssimo Coração de Jesus o mais esplêndido e o mais fecundo êxito para o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Com este propósito, estabelece o mesmo Senhor Arcebispo Metropolitano o seguinte:

PROGRAMA

Na Aparecida, na manhã de 26 de julho, o P. Diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, após a Missa, benzerá a imagem de Nossa Senhora Aparecida (cópia fiel da verdadeira que se venera na Basílica), a qual será transportada, pela rodovia Rio-São Paulo, até Mogi das Cruzes, recebendo, no extenso percurso, as homenagens dos seus fiéis devotos.

(Conclue na 7.ª pag.)

(Continuação do número anterior)

Elá colheu Monsenhor Pacelli o fruto do seu indefeso trabalho de dez anos. No dia 13 de Agosto de 1929 ele e o presidente do ministério da Prússia, Otto Braun assinavam a concordata entre a S. S. e o estado da Prússia. A falta de respeito a estas solenes convenções por parte do atual governo germânico, poderá talvez suscitar na mente de alguns a dúvida da utilidade das concordatas, ou pelo menos o receio do malogro das empresas do Nuncio Pacelli.

Mas é preciso lembrar que as concordatas que a S. Sé assina com as nações são meios de facilitar a sua ação, e a das autoridades eclesiásticas daqueles países, no seu ministério para a salvação dos católicos, porque legalizam a existência da igreja católica diante dos poderes civis, e lhe fornecem o apoio do governo no exercício de sua atividade. Sem ser esta intenção a forma ideal da concórdia entre a Igreja Católica e o Governo civil, é contudo indicio de zelo, nos agentes pontifícios que a promovem, e de inteligente diplomacia no manéio dos difíceis negócios de estado. Estas raras qualidades de homem de governo, reconheceu no Nuncio Pacelli sua Santidade Pio XI, quando o chamou a Roma, para ocupar o cargo de Secretário de Estado.

Em consequência desta ordem, no dia 9 de Dezembro de 1929 despedia-se Monsenhor Pacelli do Presidente do Reich e Marechal Von Hindenburg; no dia 10 recebeu as últimas homenagens das associações católicas nos salões da Kröll-Oper, e na estação de Anhalt, quando chegou acompanhado pelo chefe do ministério Klusener, foi afeito das significações da mais alta estima e afeição sincera da população de Berlim.

Um diplomata que se faz estimar e amar desta maneira, numa nação contra a qual tinha combatido o seu país de origem, seguia certamente as normas de um direito internacional superior às convenções humanas, e devia ter no mundo inteiro uma missão universal como é universal a caridade de Jesus Cristo.

De fato pouco depois de sua chegada a

Jubileu Episcopal de S. S. Pio XII

Conferência do Revmo. Pe. José Danti, S. J.

do Card. Pedro Gasparri, Secretário de Estado de Sua Santidade Pio XI, na qual se lhe participava a sua elevação ao Cardinalato, e no dia 7 de Fevereiro de 1930 era nomeado Secretário de Estado. Neste cargo não serviu unicamente a S. Sé no despacho dos difíceis negócios, que as circunstâncias sociais suscitam na administração das dioceses, vigararias e prelazias do mundo inteiro. O seu prestígio pessoal, as suas habilidades diplomáticas, o seu trato sincero, justo e caridoso, moveram o S. Padre a enviá-lo Legado Apostólico ao Congresso de Buenos Aires em 1934, na volta do qual, o Brasil teve a felicidade de Hospedar este homem admirável na Capital da República.

No ano de 1936 o Cardeal Pacelli navegava aos Estados Unidos, para conferenciar com o governo daquele país sobre assuntos até hoje desconhecidos.

No mês de Julho de 1937 ia representar como seu Legado ao S. Pontífice nas festas de S. Teresa do Menino Jesus em Lisieux e em Paris, onde causou universal admiração, pelo seu monumental discurso, durante o pontifical que celebrou em Notre Dame, e em 1938 presidiu ao Congresso Eucarístico Internacional de Budapeste.

Estes fatos são certamente muito significativos, mas uma expressão do Papa Pio XI nos fará conhecer ainda mais quem é o seu sucessor Pio XII. Durante a sua enfermidade de Setembro de 1938, falando o Papa com alguns Cardeais de Alemanha exclamou: "o mundo não pode imaginar o que representa para nós o Cardeal Pacelli". Contudo podemos dizer, sem faltar de respeito à augusta memória de Pio XI, que o mundo inteiro conhece o extraordinário valor do Cardeal Pacelli. Quando na tarde do dia 2 de Março de 1939

silica de S. Pedro pronunciava as palavras: Annuntio vobis gaudium magnum, habemus Papam Eminentissimum ac Reverendissimum Dominum Cardinalem Eugenium Pacelli, qui sibi nomen imposuit Pium XII, a imensa multidão que enchia a praça de S. Pedro prorrompeu em vivas e aplausos, repetidos e duplicados ao aparecer do mesmo Pio XII para abençoar pela primeira vez a sua Roma e o seu mundo; sim o seu mundo, porque o mundo inteiro é o campo de ação do Chefe da Igreja Católica.

Mas aqui haverá talvez alguém que diga lá consigo mesmo: tudo isso que no foi dito mostra o que foi o S. Padre Pio XII quando sacerdote, quando nuncio e quando cardeal; mas agora, agora que faz o Papa?

Para responder a esta pergunta precisa lembrar o que é a Città do Vaticano. A noroeste de Roma está situada numa colina na qual floresciam um tempo os jardins vaticanos, os jardins da Roma Imperial, nos quais foram sacrificados os primeiros mártires da igreja, entre os outros o próprio S. Pedro. Atualmente sobre o sepulcro do mesmo santo se eleva, com a frente para leste, a grande basílica de S. Pedro, que mede 135 metros de largura, 127 de comprimento e, na sumidade da imensa cúpula de Miguelangelo, 138 metros de altura. A direita e a esquerda da basílica correm os edifícios chamados palácios vaticanos; e são os aposentos do S. Padre, as capelas Sistina e Paulina, a biblioteca vaticana, os museus, as pinacotecas, as secretarias, a residência do Governador, os ministérios e a estação do caminho de ferro. Além os altos muros dos jardins e do observatório formam as fronteiras do pequeno estado pontifício. Neste meio quilômetro quadrado ferve uma incessante atividade, ne-

que o mundo conhece, e que se chama Igreja Católica. Os suditos do Papa são 408 milhões, de todas as nações, de todas as línguas, de todas as raças. O Papa tem prto de si, como seus colaboradores, os Cardeais que, formam um Colégio com as suas atribuições e seus deveres, e são nomeados pelo Papa pois eles são os seus conselheiros natos, que ele escolhe de todas as nações. O número deles nunca passa de 72, mas como alguns deles têm cargo episcopal não residem em Roma. Para governar as dioceses, que são como os distritos da Igreja, há no mundo inteiro 1696 Bispos, dos quais 219 Metropolitanos, que além do governo da sua diocese, têm também uma determinada superintendência em algumas outras, que formam uma província eclesiástica. Em cada diocese um certo número de sacerdotes auxilia o Bispo, é o que se chama o clero secular. O clero regular é formado pelas diversas associações de sacerdotes, que vivem em comum, com regras aprovadas pelo Sumo Pontífice, e têm fim particular no ministério eclesiástico, com dependência total do Papa, e em determinadas coisas dos Bispos diocesanos. Os sacerdotes do mundo inteiro são acerca de 250.000. As nações que têm clero mais numeroso são a Itália, com 62.000, e a França com 47.000; no Brasil somos quase 6.000.

O S. Padre tem que velar para que todos os Bispos, todos os sacerdotes, todos os religiosos e religiosas, e também todos os fiéis conservem a integridade da Fé, e vivam na observância da moral católica. Ele é responsável pela salvação eterna de todos, e além disso não pode desinteressar-se dos 200 milhões de protestantes, e dos 130 milhões de cismáticos, que também são cristãos, e de direito, são suditos do Papa como são todos os batizados, ainda que separados de fato. E está o Papa também encarregado dos outros mil e duzentos milhões de homens, como são os 200 milhões de muçulmanos, os 180 milhões de Hinduístas, os 50 milhões de Shintoístas, os Confucianos, os Budhistas, os Fetichistas e os mais infiéis; porque Jesus Cristo mandou pregar a sua doutrina a todas as gentes até o fim do mundo.

VI Congresso Eucarístico Nacional

Quem o come não morre

Quando Nosso Senhor anunciou os extremos do seu amor, que se traduziriam na realização da Eucaristia, anexou-lhe promessas, que, por divinas, são também infalíveis. A primeira destas grandiosas promessas vem exaradas no versículo 48 do capítulo VI de São João: "Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Mas aqui está o pão que desceu do céu para que, se alguém o comer, não morra". A razão pela qual morreram aqueles que comeram o maná no deserto é que eles creiam no que viram, e nem entenderam nem tiveram fé naquilo que não viam. O maná era transitório, houve no deserto, não chegou à terra da promessa. O pão da vida difere pois, essencialmente do maná. O maná, o maná figurou-o, precedeu-o. Este pão realiza, completa, exgota as significações. Quem comeu o primeiro, morreu, não teve mananciais suficientes de vida. E quem comunga da Eucaristia, quem come deste pão da vida que desceu do céu, tem a promessa do Filho de Deus: não morre. Então nós, que participamos do cordeiro dos altares, não experimentamos a lei universal da morte? Quanto ao corpo carnal, a morte é herança comum

aos judeus do deserto e aos cristãos remidos da Igreja. No que diz respeito à alma, morreram os ambiciosos comedores do maná, mas muitos, como Moisés e os grandes servidores de Jeová, viveram em virtude da sua Fé e das suas obras. Porque entenderam o maná sob o prisma espiritual, assim se serviram dele, a assim foram saciados. Igualmente pode haver morte em quem come do Verdadeiro Pão descido do céu. Por isto diz São Paulo: "Este come e bebe para si o próprio juízo". Trata-se daqueles que participam da mesa sagrada com a consciência manchada pelo pecado. Comer portanto espiritualmente o pão celeste, fazer juz às promessas de Cristo, é chegar-se ao altar na inocência de coração; é atender escrupulosamente ao que se diz no Padre Nosso: "Perdoai as nossas dívidas assim como nós perdamos aos nossos devedores".

Nas grandes comunhões do Congresso que se aproxima, façamos também nós, da participação à Eucaristia, um motivo de vida, preparando-nos por um teor de vida santa, por uma confissão piedosa e contrita, afim de recebermos na alma a verdade, a vida, o caminho para a pátria. E nós, não morreremos.

Os Milagres da Eucaristia a Igreja do Santíssimo Redentor de Ratisbona



Milagre do Crucificado com o calix durante a Santa Missa, em Ratisbona

Na quarta-feira de Trevas do ano de 1255, levava um sacerdote o Santíssimo Sacramento para um doente, em Ratisbona, quando, ao atravessar um pequeno córrego, perdeu o equilíbrio devido à instabilidade da táboa que servia de ponte, e deixou cair na água as Sagradas Hóstias que estavam no Cibório.

O sacerdote teve grande dificuldade em recolher as Sagradas Espécies e, julgando-se culpado por indiretamente ter contribuído para esse agravo a Nosso Senhor, no mesmo dia os habitantes de Ratisbona resolveram edificar uma capela no lugar em que o Corpo de Nosso Senhor havia tocado. A construção foi logo iniciada e antes da Páscoa já estava pronta uma capela provisória de madeira. O Santíssimo Sacramento foi ali depositado com toda a devoção, e a 8 de setembro de 1255 foi a capela consagrada pelo Bispo Alberto em honra do Santíssimo Redentor (in honorem Sancti Salvatoris).

Sem demora o povo acorreu ao lugar para adorar o Santíssimo Sacramento e lhe pedir graças. Dois anos mais tarde, em 1257, deu-se ali um milagre que fez aumentar ainda mais o fervor do povo.

Um sacerdote que estava celebrando o Santo Sacrifício da

Missa nessa Capela, durante a Consagração e elevação do cálice, se permitiu duvidar da Presença Real do Sangue de Nosso Senhor. No mesmo instante a imagem de Jesus Crucificado, que se achava diante dele, no altar estendeu o braço e arrebatou o cálice de sua mão. Aterrorizado, o sacerdote deu um passo atrás e se arrependeu de sua dúvida, restituindo-lhe então o Crucificado o cálice.

Dessa ocasião em diante o lugar criou fama e tão grandes foram as devoções e esmolas, que no ano de 1260 se iniciou a construção de uma Igreja de pedra ao lado da Capela de madeira. No ano de 1267 a Igreja e a Capela foram confiadas à Ordem de Santo Agostinho, com a qual permaneceu até o ano de 1803. Em 1833 a Igreja, por se achar ameaçada de ruir, foi demolida, permanecendo apenas a Capela. Quando esta, afinal, ameaçou cair, foi, no ano de 1835, restaurada e consagrada pelo Bispo Valentim a 8 de Setembro daquele mesmo ano. Não ha uma única hora do dia em que essa Igreja não seja visitada pelos devotos.

É esse mesmo Santíssimo Sacramento que será glorificado no IV Congresso Eucarístico Nacional, "Christus heri et hodie ipse in Saecula".

ocupando o púlpito o Reymon, Pe, Angelo Gioiella.

SEMANAS EUCARÍSTICAS — Do programa de preparação espiritual para o Congresso Eucarístico, a par das horas santas e dos tríduos preparatórios para a Comunhão geral dos homens que se vem celebrando com grande concorrência de fiéis, as semanas Eucarísticas são por assim dizer pontos culminantes desde o mês corrente até o findar de Agosto. Domingo p. p. tiveram início nas matrizes de Santana, Santo Antônio do Pari e N. S. do Carmo da Liberdade, alcançando êxitos surpreendentes, estando os vastos templos repletos de fiéis e transcorrendo as solenidades do primeiro dia com grande brilhantismo, solenidades que prosseguirão até o próximo domingo.

OS OPERÁRIOS E OS CHAUFFEURS — Os operários católicos de São Paulo num gesto magnífico ofereceram ao Sr. Arcebispo Metropolitano o salário de 378.996 horas de trabalho, pois que sendo o seu capital os seus braços e as suas mãos honrados e laboriosos só podiam oferecer para a glorificação de Jesus Eucarístico uma parcela dos seus exaustivos trabalhos, oferta na verdade comvente e que demonstra a grandeza d'alma do nosso operariado que alegrou e enterneceu imenso o coração apostólico do Sr. Arcebispo.

A seguir a numerosa classe dos condutores de autos de aluguel, por intermédio da sua sociedade beneficente solicitaram uma audiência do Sr. Arcebispo para levar a Sua. Excia. o apóio de toda a classe nos dias das solenidades do Congresso, assegurando toda a sua dedicação e boa vontade para que os peregrinos que aqui aportarem sejam servidos encontrem neles amigos prontos a atendê-los com a maior lisura, ao mesmo tempo que para os serviços do Congresso atenderão a todas as suas necessidades.

DONATIVOS — Continuam a ser levados à Tesouraria da Junta Executiva significativos donativos da nossa alta socie-

dade, do comércio e das indústrias.

Da Exma. Sra. Dna. Zoraida Dias da Costa foi recebido o vultoso donativo de dez contos de réis (réis 10:000\$); na lista a cargo da Exma. Sra. Dna. Isabel Moreira Lima e Moreira, que angariou avultados donativos como já foi divulgado, o Sr. Carlos Maguansson subscreveu cem mil réis (100\$000); na lista a cargo da Exma. Sra. Dna. Matilde Macedo Soares foram subscritos os seguintes donativos entregues à tesouraria da Junta; S. Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida, 600\$000; dna. Escolástica Melchert da Fonseca, 5:000\$; dna. Matilde Macedo Soares, 10:000\$; Dr. José Carlos de Macedo Soares, 5:000\$; dna. Lucia de Macedo Soares do Amaral, 500\$, somando ... 26:500\$000, sendo de notar que a contribuição da São Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida concorreu com 10:000\$ visto que além dos 6:000\$, desta lista subscreveu 2:000\$ na lista a cargo da Exma. Sra. Dna. Adelaide Assunção e 2:000\$000 na lista a cargo da Exma. Sra. Dna. Antonieta do Amaral.

CAMPANHA DOS ESCUDOS — Vitoriosa quanto a ornamentação de fachadas de residências vai também vitoriosa para ornamentação de vitrines. Além das casas que já foram publicadas aceitaram escudos para os seus mostruários as seguintes: — Casa Emanuel Block, A Especialista, Casa Marilu, Casa Worms, Casa Michel, Casa Lyonfabril, Casa Henrique, Casas Gonçalves, A Docelra Paulista, Casa Pinto Freire e Cia. Lingerie Doria, Casa João Destri, Praça Patriarca, idem Barão de Itapetininga, Casa Ausonia, Casa Marisa, Prédio Santa Helena, Casa Paiva (2 escudos), Bonboniere Alfa, Casa Machado (2), Casa Giordano (Barão de Itapetininga), e Casa Gobe.

Dr. DURVAL PRADO
Médico - Oculista
R. Senador Paulo Egídio, 15
5.º and. Salas, 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

Exposição da Maquette do Monumento Altar — As Semanas Eucarísticas

Do Secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional recebemos o seguinte comunicado:

"Está em exposição, no salão do 1.º andar do prédio n.º 91 da Av. Anhangabaú onde esta instalado o Secretariado Geral do IV Congresso Eucarístico Nacional, a maquette do altar monumento que vai ser erigido no Parque Anhangabaú, para a celebração das pontíficas e das sessões solenes do mesmo Congresso. Essa maquette reproduz o projeto elaborado do ilustre engenheiro Dr. Carlos Gomes Cardim Filho; quantos a têm visitado são unânimes em exaltar a simplicidade, a beleza e a originalidade da concepção do ilustre autor, pois que realmente se afastou dos moldes de quantas construções similares se têm erigido nos anteriores Congressos Eucarísticos.

O conjunto arquitetônico apresenta dois vastos planos: o primeiro erguendo-se dois metros acima do solo tem acesso por

uma larga escadaria, devendo acomodar do lado do Evangelho 150 prelados, isto é todo o episcopado nacional, confortavelmente instalados em cadeiras com genuflexórios; ao mesmo tempo, do lado da Epistola haverá iguais acomodações para as altas autoridades civis e militares; no segundo plano mais elevado está o recinto que ao fundo apresentará o amplo altar do Sacrifício ladeado pelos tronos destinados a S. Em. o Sr. Cardeal Legado, ao Sr. Nuncio Apostólico e ao prelado que haja de celebrar a Missa Pontifical; por detrás do altar sobre um pedestal de dois metros de altura será levantado um grande globo terrestre tendo em relevo os contornos dos cinco continentes, globo este medindo 8 metros de um polo ao outro; do círculo polar ártico se erguerá uma grande cruz medindo do sopé ao cabeço 20 metros; no cruzamento do símbolo sagrado estará esculpido o emblema da divinisima Eucaristia; na balaustrada da retaguarda do monumento serão colocadas em profusão a bandeira nacional e a bandeira pontifícia.

Todo o monumento deverá ser construído em cor branca, sendo talvez possível que o globo e a cruz tenham transparência para que se apresentem luminosos quer de dia quer à noite. Para as solenidades noturnas possantes projetores colocados nas encostas do Parque Anhangabaú, farão que se destaque com grande efeito o nível monumento.

BALSAMO INDIANO
Reumatismo, nevralgias, dores locais, cainbras e tudo proveniente de frigem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Nos templos e por toda a cidade se intensifica o movimento em torno do Congresso

Dois ou três meses atrás ainda havia espíritos tímidos que pensavam ser impossível São Paulo realizar o IV Congresso Eucarístico Nacional no momento atual, em face da situação internacional e das nossas próprias dificuldades com os funestos reflexos da conflagração mundial. Os fatos com eloquência confirmam o que disse alguém que bem nos conhece pois que é paulista integral. Em sua presença alguns tímidos faziam sentir seus receios de um fracasso aos quais disse o eminente paulista: — Vocês não conhecem São Paulo e a sua gente. São Paulo tem feito pelo Brasil e pela igreja coisas mais extraordinárias. Não se preocupem com a possibilidade de carência de recursos ou de entusiasmo generalizado. Além

disso é precisamente pela ameaça de dias sombrios que São Paulo vai vibrar nas suas manifestações de fé e de confiança na misericórdia Divina, por quanto ninguém melhor que os paulistas sabe que nas horas de provações é para Deus e só, para Deus que o homem há que apelar. O Congresso se vai realizar em Setembro e já todo São Paulo se apressa no terreno espiritual e quer nos auxílios de toda ordem.

HORA SANTA — Após as solenidades da Semana Santa e da páscoa vão prosseguir as horas santas em Santa Ifigênia e na igreja do SS. Sacramento da rua Barão de Iguaçu. Assim é que na próxima quinta-feira, 7 do corrente, às 20 horas, se realizará em Santa Ifigênia essa solenidade

Contente como um passaro a cantar!
Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Jsnard & C
★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-90 - SÃO PAULO ★

CASA BANCARIA
Alberto Bonfiglioli S/A
Rua 3 de Dezembro, 50
efetua todas as operações bancárias
C/Correntes com Juros de 4%
Contas particulares a 6%
C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100

Seção de Artigos Religiosos

GRANDE SORTIMENTO DE LINDAS EM TODAS AS LARGURAS, PRÓPRIAS PARA ROQUETES E ALVAS. TOALHAS PARA ALTAR.

Il mãos Coelho

RUA DA LIBERDADE N.º 100
Phone 2-2593 São Paulo

(Continuação)

ASSOCIAÇÕES E OBRAS SOCIAIS

Nem podem ficar esquecidas as associações católicas, cujos trabalhos pela causa de Nosso Senhor ninguém pode deixar de reconhecer.

Fundem-se onde ainda não as houver, as que são recomendadas, pela P. Coletiva, número 1474-1475 — 1543, pelo C. P. cano-nes 13 9— 140 — 143 — 393 — 343, bem como pelo C. J. C., Lib. II tit. XVIII, cans. 684 — 725.

Fomentem-se sobretudo as associações de homens. Queremos, de modo especial, recomendar as conferências vicentinas. Com o seu trabalho real e eficiente, ainda que humilde e escondido, nem sempre visível, os vicentinos dão o combate mais eficaz aos inimigos da fé, sobretudo ao espiritismo. Com efeito, eles cortam ou ao menos diminuem muito o ambiente propício à infiltração do espiritismo, que é a pobreza envergonhada.

Recomendamos e abençoamos a obra das "Cidades Pobres" e "Vilas Operárias".

Multipliquem-se os ambulatórios, as farmácias dos pobres, intensificando-se paralelamente o culto dos mortos, fundando-se a Irmandade das almas, que estes são meios práticos muito eficientes de combate ao espiritismo.

Os sacerdotes e os jornalistas católicos escrevam com clareza e vigor instruindo o povo acerca dos perigos do espiritismo e do protestantismo, lembrando as penas em que incorrem os que dão os seus nomes a estas seitas. Uma exposição clara destes erros, ao alcance do povo, seria ótimo combate a eles.

Promovam-se cursos de doutrina católica, de apologética, para se refutarem tais erros.

Multipliquem-se as obras de divulgação dos princípios da Filosofia e Teologia.

Abençoamos muito de coração as Semanas Sociais, que tanto be-

Pastoral Coletiva do Episcopado da Província Eclesiástica de Belo Horizonte

Determinações da 5a. Conferência Episcopal da Província

neffico fazem e tanto interesse despertam. Recomendamos que se restaurem as tradições católicas tão belas, expressas até no toque dos sinos, no ofício de Nossa Senhora cantado pelo povo todo, nos canticos populares. Faça-se com o povo a iniciação ao canto oficial da Igreja — expressivo e único cantochão, em que a idéia não se opõe a serviço dos sons, mas este é que exprime aquela, dando-lhe toda a saliência. Jamais a veste pode ser mais que o corpo, assim como este não pode ser mais que a vida. E o cantochão apenas reveste a palavra de Deus, o verbo que se canta.

E a experiência ensina ser possível até nos operários do sertão — o aprendizado do canto oficial da Igreja.

Celebrem-se as festas litúrgicas, segundo o espírito da Igreja. Exponha-se todo o potencial de doutrina que o ritual encerra, faça-se o povo sentir viver isto.

As processões das rogações são obrigatórias nas matrizes e cate- drais. Devem celebrar-se liturgi- camente as festas dos patronos das igrejas. Porque não se revelar toda a riqueza exuberante das bênçãos da Igreja, dadas para todos e para tudo, até para as invenções mais modernas e com formas próprias tão lindas, como a bênção dos veículos, das máqui- nas elétricas, dos aviões, etc.?

Tudo na vida do homem, no plano da Igreja e, portanto, no plano de Deus, pode estar orien- tado, pode estar ordenado para a vida divina. A vida humana nas cousas mais comuns mais quoti- dianas, nas suas limitações de

tempo e de espaço, pode ser san- tificada pela bênção divina.

É necessário que se tirem até as últimas consequências desta participação à vida divina pela graça. Introduzam-se tanto quan- to possível a bênção das casas no sábado santo, a bênção post-par- tum, etc.. Estas orações todas, estas bênçãos, não foram feitas somente para ficarem escondidas no ritual, como preclusidades ocultas no seio da terra.

Temos a responsabilidade do mineiro que sabe a riqueza do veio que vai explorar.

Fazemos votos para que as edi- toras católicas publiquem, ao lado dos missais, também os rituais populares, para que o povo que gosta tanto das riquezas espiri- tuais da Igreja, possa também saboreá-las e aproveitá-las.

Intensifiquem-se as semanas operárias, multipliquem-se estas organizações providenciais, emi- que as encíclicas de Leão XIII e Pio XI — Rerum Novarum e Quadragesimo Anno. — sejam de fato estudadas e aplicadas e não apenas, vagamente citadas. Estu- de-se a legislação operária bra- sileira e expliquem-se os princí- pios cristãos aos operários.

Os sacerdotes e leigos que tem gósto para estes estudos sociais, multipliquem-se seus talentos, pondo-os a render o centuplo e a vida eterna.

Com simplicidade, com entusias- mo e vida, escrevam sobre estes problemas modernos. A Igreja é que tem a palavra autorizada nes- tas questões todas. Disto estão todos convencidos. E estas ques- tões precisam ser resolvidas com a Igreja.

A 18 de março de 1919, em discurso no 25.º aniversário da Sociedade de São Joaquim, Ben- to XV disse: "A questão social espera, todavia, a sua solução; mas é mister que não seja resolvi- da sem a Igreja para que não o seja contra a Igreja".

FORMAÇÃO FAMILIAR

Outra medida prática muito salutar ordenada por Pio XI, tan- to na "Divini Illius Magistri" co- mo na "Casti Connubii", são estes círculos de estudos de for- mação familiar.

Muitas obras já enriquecem a literatura católica neste terreno e bem modernas práticas são elas. A campanha do casamento à hora da missa, com a bênção nupcial, a campanha pela finali- dade principal do matrimônio — são coisas muito recomenda- veis.

Esclareçam-se com delicadeza firme e com o máximo cuidado e respeito os pontos da doutrina teológica neste assunto. Basta se- guir a encíclica "Casti Connu- bii" e aí se encontra o resu- mo autorizado de toda a teolo- gia do matrimônio.

Restabeçam-se as tradições antigas das famílias cristãs. Que beleza não é a formação do terço em família e do "Angelus"! O pai cercado dos filhos, com rebentos tenros da videira, rezan-

do e os filhos e os empregados acompanhando!

Quantos desgostos, quantas des- graças se evitariam com isto!

Depois do terço, porque não se fazer a leitura e a explicação de um capítulo ou de alguns versí- culos da Sagrada Escritura? Não seria ótimo combate ao protes- tantismo? Não seria a melhor resposta à objeção tola de que a Igreja proíba a leitura dos Li- vros Sagrados?

Procurem-se, para isto, as tra- duções anotadas e aprovadas, que não somente sejam populares, mas tenham também segurança doutrinária. E, graças a Deus, elas já não faltam na nossa língua.

O melhor meio também de combater a frouxidão dos costu- mes é promover a vida sacramen- tal. E ensinar os filhos e também os pais a ver tudo, em função da graça, que por sua vez prepara a glória eterna, de que é semen- te. E a graça vem pelos veí- culos dos sacramentos e estes se projetam em todas as realidades humanas, individuais ou sociais, do espírito ou do conjunto hu- mano.

O ensino é sempre eficaz e já o salmista proclamava esta efi- cácia até para a conversão dos ímpios: "docebo iniquos vias tuas, et impii ad te converten- tur". (S. 50).

Porque não se lembrar aos jo-

vens que esperam construir o seu lar que o namoro é coisa sagra- da, que o noivado só tem valor real como preparação para o magno sacramento? Quantos pas- satempos perniciosos, quantas in- fedilidades em germe e quantas desgraças se podem evitar com isto! Estas campanhas tão sahu- tares dos nomes cristãos dados aos filhos das cerimônias do ba- tismo explicadas ao povo, da dis- tribuição dos folhetos que expli- cam o rito dos sacramentos — quantos trabalhos podem reali- zar as associações e as organi- zações de A. C.? Que dizer, en- tão, destes movimentos tão bel- los das páscoas especializadas para as várias profissões, sobre- tudo as do operário, chofer, etc.?

E estas abençoadas semanas eucarísticas, semanas de forma- ção, semanas de A. C. especiali- zadas?

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

Queremos dizer uma palavra de bênção e de estímulo para estes consoladores movimentos dos re- tiredos especializados. É o desejo do Santo Padre Pio XI, expresso na encíclica "Mens Sana", é a adver- tência, tão repetida por tantos pontífices, este cuidado com os exercícios espirituais.

Os seus frutos, visíveis, con- cretos, múltiplos, aí estão, em uma experiência vital tão pro- longada, dispensando qualquer palavra: São fatos eloquentíssimos, conversões inúmeras, crescimen- to na piedade e apostolado. Os pecadores se convertem, os jus- tos se justificam ainda mais, os santos mais se santificam.

Sejam mais intensificados es- tes movimentos e os frutos abun- dantes continuarão a coroar os méritos dos seus empreendedores.

(Continua)

EVANGELHO

Os convidados para o Banquete Divino

Convidado para jan- tar em casa de um fariseu, Jesús ace- deu benignamente ao convite. Entre o muito que se conver- sava nos longos re- pastos dos dias de sábado, aproveitou o Mestre as oca- sões oportunas pa- ra doutrinar, e des- calçar as cabeças dos fariseus um sem número de pre- ceitos tradicionais que faziam per- der de vistas, a letra clara e simples da Lei. — A presente parábola constitui precisamente uma correção necessária a uma idéia corrente entre os israelitas.

DOMINGO INFRA OITAVA DO CORPO DE DEUS
Evangelho segundo São Lucas, cap. XIV, vers. 16-24

Israelitas rejeitados. Convidados primeiro numa gratuita e in- sondável predileção do Pai celeste, não serão admitidos no Reino, pois não sou- beram corresponder às misericórdias do Senhor. Seus lugares serão ocupados pelos Gentios. Nas tre- vas e na ignomínia da sensualidade, vi- vendo miseravelmen- te, como maltrapi- lhos do espírito, são aqueles pobres cegos e coxos que se fasci- naram com a luz do Evangelho e acor- dados pressurosos ao primeiro chamado divino, imensa- mente gratos por tanta bondade!

Naquele tempo, disse Jesús aos Fariseus esta parábola: Certo homem deu uma grande ceia, para a qual convidou muita gente. E à hora da ceia, man- dou um dos servos dizer aos convidados que viessem porque tudo estava preparado. Mas todos a uma co- meçaram a desculpar-se — O primeiro disse: com- prei uma quinta e me é preciso ir vê-la. Peço-te que me desculpes. Um segundo disse: comprei cinco jun- tas de bois, e vou experimentá-las. Peço-te que me desculpes. Um outro disse: casei-me, por isso não posso ir. Voltando o servo deu conta de tudo isso a seu senhor. Então irado o pai da família disse ao seu servo: Vai depressa às praças e ruas da cidade, e traz-me aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Disse-lhe o servo: Senhor, fez-se como orde- nastes; e ainda sobra lugar. — E respondeu o Senhor ao servo: sai pelos caminhos e pelos cercados, e obri- ga-os a entrar, para que se encha a minha casa. Porque vos digo que nenhum daqueles que foram convidados provará da minha ceia.

Julgavam, de fato, que esta condição de filhos de Israel era necessária e suficiente para tomar parte no Reino de Deus. Levado por ela, neste mesmo jantar, um dos convivas exclama, num transporte de entusiasmo: "Feliz do que comer o pão no reino de Deus!" Jesús ocorre com sua parábola para precisar as condições necessárias para ser admitido a este banquete celeste. Não basta ter sido chamado, ter sido objeto de um amoroso convite, de uma predileção do Pai Celeste. É preciso corresponder ao apelo, aten- der à graça, secundar docilmente as suas ins- pirações. Sem esta correspondência e cooperação, de nada vale para o homem ter sido chamado por Deus para sua mesa, seu festim, senão para mais culpá-lo, pois repeliu grosseiramente uma delicadeza do Senhor.

Quando Jesús propunha esta lição, já os Ju- deus maquinavam sua destruição, e o Mestre previa, através do espaço de alguns anos, seus patricios recusando por todos os meios os Messias que Deus lhes enviara para conduzi-los ao festim Celeste.

Estes provarão do festim, pois atenderam ao chamado. E no dia do juízo hão de se admirar os Judeus de vê-los assentados ao lado de Abraão, Isaac e Jacob tomar parte no Reino, ao passo que eles, os descendentes dos patriarcas, ver-se-ão excluídos.

Este é o significado imediato da parábola. Tem, no entanto, uma aplicação mais ampla. Descendentes de Gentios, todos nós fomos cha- mados para a vida eterna, pois, no Reino de Deus não ha mais distinção. Se porém, nossa correspondência for nula, ou resistência, como foi a dos Judeus, no dia do Juízo nos tocará sorte idêntica. É pois mister não nos absorvamos exces- sivamente com os negócios terrenos, de maneira a esquecermos os interesses eternos. "De nada vale ao homem possuir o mundo inteiro com suas riquezas, honrarias e prazeres se vier a perder sua alma". — Como não é suficiente, para a salvação, descender de pais cristãos, se deles não herdamos a fé viva dos verdadeiros disci- pulos de Cristo.

Por isso, por sua resistência à graça serão os

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO ALVIM & FREITAS LTDA.

SEM COMENTARIOS...

Pe. José de ALMEIDA

Como temos visto, o maior perigo que o espiritismo oferece aos infelizes que nele poem as suas esperanças é indiscuti- velmente a perda da fé, desta mesma fé, patrimônio riquíssimo a bafejar a alma do Brasil. Diante deste mal supremo, todas as outras consequências nefastas da dou- trina kardecista empalidecem. Agora in- vestem, lançando mão dos mais ridículos meios, no sentido de desvirtuar e ensom- brar o brilho e o entusiasmo com que nos vamos preparando para o Congresso Eucari- stico. Aliás, é bem velha esta ousadia espirita de arremeter-se contra o adorável sacramento. Na primeira fila dos inimigos gratuitos, Nosso Senhor Sacramento sempre contou as hostes espiritas. E a campanha odiosa a que se lançaram ago- ra, diante da perspectiva do que será o magno acontecimento católico, dá a im- pressão de um terror recalado, e faz-nos pensar que a glorificação da Hostia Consa- grada representará o efeito de um rolo compressor esmagando os seus incríveis adversários.

Entretanto o espiritismo está longe de ser um perigo apenas para a fé. Com efei- to, também se nos antolha como perigo fí- sico (quantas vezes sumidades médicas o denunciaram!) predispondo à loucura e a desgraças morais, aqueles que se deixam arrastar pelas mentiras dos mediuns. (Leram ha poucos dias o que escreveu A. Piccarolo no "Estado de S. Paulo") Ora, é exatamente neste sentido que um dos últimos números do jornal "Mundo Espi-

rita" estampou um artigo-noticiário abo- nando nossas afirmações. Era uma sessão realizada em um dos muitos "centros" que proliferam no Rio de Janeiro. "Pouco antes do início dos trabalhos, reza a notícia, entra no recinto alguém e se apresenta a mesa, dizendo-se medium. Poi o bastante para, minutos apoz, ser convidado a dar passes na assistência. Esta condenável facilidade de convidar-se alguém para trabalhos práticos (sic) sem o conhecimento neces- sário de suas aptidões mediúnicas deu o seguinte lamentável resultado: O tal me- dium, desenvolvido e orientado fora dos ensinamentos e das regras da codificação de Kardec, só sabia trabalhar de forma diferente à usualmente praticada naquele centro, que, diga-se de passagem, é de gran- de frequência e boa orientação. Uma vez em estado de transe, e-ilo a ossobiar to- mando atitudes exóticas extravagantes cau- sando verdadeiro espanto e não menor sur- preza à assistência não habituada a tais exibições. A presidência dos trabalhos fi- cou em dificuldades para contornar a si- tuação: a assistência manifestava-se já con- trariada, e ante o crescendo das extrava- gâncias qu se sucediam, o presidente viu-se obrigado a despertar o medium, que se re- tirou do ambiente de forma menos deli- cada, provocadora mesmo de escândalo, felizmente evitado."

Citamos escrupulosamente. Mas podemos imaginar o que se passou... Se é assim que os próprios espiritas o cantam... Afinal isto não deixa de ser genuino espiritismo "Ciência experimental"...

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaamentos ?...
Só na CASA ALBERTO
Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

Noticiário da semana



O AFUNDAMENTO DO "GONÇALVES DIAS"

Foi afundado no mar das Caraíbas, o 9.º navio brasileiro atacado pelas fôrças do "eixo", sendo o 7.º que se perde. Trata-se do "Gonçalves Dias", ex-"Mormacsum", do Lóide Brasileiro, cargueiro de 4.996 toneladas brutas e 3.044 líquidas, desenvolvendo 13 milhas horárias. Media 118,90 metros de comprimento, 16,53 mts. de largura e 9,78 mts. de pontal. A tripulação constava de 52 homens, sendo que seis perderam a vida, sendo os restantes salvos por um navio de guerra norte americano.

Segundo as declarações dos sobreviventes, o submarino atacante seria de nacionalidade italiana, tendo atingido o "Gonçalves Dias" com dois torpedos, tendo o navio brasileiro afundado rapidamente.

A respeito, o D. I. P. distribuiu o seguinte comunicado: "No dia 24 de maio foi torpedeado e afundado no mar das Caraíbas, por um submarino inimigo, o navio cargueiro "Gonçalves Dias", do Lóide Brasileiro, quando em viagem para Nova Orleans. Um navio de guerra norte americano conduziu para o porto de Key West 45 tripulantes, dos quais 6, inclusive o comandante, se encontram ligeiramente feridos. Perderam a vida os tripulantes Ulisses Ferreira, Severino Martiniano Silva, Joviano Euzébio Santana, Manuel Elpidio

Santos, João Seyerino Silva e João Teles Valanzuela.

Comandava o "Gonçalves Dias", o capitão João Batista Gomes.

Os navios nacionais atacados foram: o "Taubaté", metralhado no Mediterrâneo, o "Cairú", "Olinda", "Buarque", "Arabatã", "Cabedelo", que desapareceu sem deixar vestígios, "Parnaíba", "Comandante Lira", que pdeu ser rebocado até um porto nacional, e o "Gonçalves Dias".

"ITABIRA IRON"

Com a presença dos embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, o chanceler Osvaldo Aranha, ministros Artur de Sousa Costa e Mendonça Lima, presidente do Banco do Brasil, diretor geral do D. I. P. e funcionários da embaixada britânica e ministérios das Relações Exteriores do Brasil, realizou-se a cerimônia de entrega do acervo do "Itabira Iron" ao governo brasileiro.

Durante a solenidade, que se realizou no Itamarati, foram trocadas as respectivas notas entre o nosso governo e o da Inglaterra. Fim da cerimônia, o ministro J. R. Macedo Soares leu a nota do governo brasileiro, e a do governo inglês, o sr. Wilson Yomeg.

Falaram, ainda, o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador da Inglaterra "sir" Noel Charles.

DECLARAÇÃO DE BENS DOS SÓDITOS DO "EIXO"

O prazo para entrega da declaração de bens dos sóditos do "eixo" terminou dia 1 do corrente, de acordo com os decretos-leis 4.166, de 11 de março do corrente ano e 4.283, de 30 de abril.

Tendo em vista, porém, as dificuldades para essa apresentação, o sr. presidente da República assinou um decreto prorrogando até 10 do corrente, o prazo para a entrega das referidas declarações.

AFUNDAMENTO DE SUBMARINO NAS COSTAS BRASILEIRAS

Conforme comunicado do D. I. P., foi afundado pela Força Aérea Brasileira, um submarino do "eixo", que operava em águas brasileiras. Tendo em vista os contínuos ataques à nossa navegação, o governo brasileiro determinou que a F. A. B. patrulhasse as águas territoriais do Brasil. Tendo sido localizados por um avião nacional três submarinos inimigos, foram estes atacados, conseguindo, porém, dois, um dos quais italiano fugiu. O

OURO

PRATA E PLATINA de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

BRASIL

5 Notícias do Brasil

terceiro foi atingido, sendo sua tripulação, de nacionalidade alemã, aprisionada, conforme o comunicado distribuído à imprensa.

A SITUAÇÃO DOS TRIPULANTES DE NAVIOS NACIONAIS

Tendo em vista a atual situação, e os perigos decorrentes para a navegação pelos contínuos ataques realizados pelos submarinos do "eixo", foi assinado um decreto a respeito da situação dos tripulantes de navios nacionais.

Pelo referido decreto, será contado em dobro o tempo de serviço, quer para efeito da legislação do trabalho, quer para efeito da legislação social, dos tripulantes de navios nacionais, quando servirem a bordo de barcos empregados nas linhas ameaçadas.

Determina, ainda, esse decreto, que durante a vigência do contrato de trabalho, todo o pessoal marítimo, das empresas que mantêm linha transoceanicas, fique sujeito à disciplina e penas militares.

1 QUINTA-COLONISTAS — A polícia prendeu perigosos agentes nazistas, no Rio, e descobriu uma organização japonesa de espionagem, em São Paulo.

2 HERDEIRO — Chegou ao Rio, d. Duarte Nuno, duque de Bragança, e herdeiro do trono português.

3 TROCA — Chegaram a Lisboa, os diplomatas brasileiros que estavam na Alemanha, tendo embarcado os agentes consulares do "eixo".

4 ESCLARECIMENTO — O diretor das Rendas Internas baixou instruções esclarecendo a aplicação da nova lei do selo.

5 LEGISLAÇÃO — Será nomeada uma comissão encarregada de estudar a aplicação da nova lei do selo, posta recentemente em vigor.

mado século das luzes, século XX. A causa aparente das atrocidades praticadas pelos nazistas é a morte do "protetor" Heydrich, que ha pouco recebeu três balas na coluna vertebral. Até a presente data foram fuziladas 66 pessoas, ou melhor refens, pessoas de destaque na sociedade Iugoslávia.

CONFLITO EM PARIS

Compelidos pela fome, que graça em toda a Europa, o povo parisiense assaltou um depósito de gêneros alimentícios, procurando desta forma matar a fome. Diversos policiais que tentaram intervir foram mortos, ficando feridos vários outros. Entre os primeiros figura um brigadeiro.

A GUERRA NA RUSSIA

Terminou a batalha de Carcov, com a paralização da ofensiva nazista em direção ao Cáucaso. Esta renhíidissima batalha que durou diversas semanas, desgastou sobremaneira a máquina de guerra alemã. Segundo os últimos comunicados perderam os nazistas 90.000 homens, e os russos 75.000, sendo incomensurável a perda de material bélico.

No setor de Smolensco a situação é de expectativa, para breve esperar-se uma grande batalha nesta região. Em Kalinin os russos em sangrentos contra-ataques têm mantido os alemães em suas posições, não permitindo um avanço de vulto. Na zona de Leningrado continuam os russos com a iniciativa. Foram abatidos neste setor cerca de 47 aviões, durante a semana passada.

OFENSIVA CHINESA

As tropas do Marechal Chan-Cai-Chec lançaram uma ofensiva simultânea em vários setores da frente nipônica.

Nas províncias de Anuel e Hopel, os nipônicos estão sendo levados de vencida, tendo os chineses ocupado vários pontos estratégicos nas referidas províncias. Na zona de Cantung a batalha durou 11 dias. As fôrças chinesas fizeram neste, para atravessar um canal do rio Amarelo, 30 cargas a baioneta; os nipônicos deixaram em campo 3.600 cadáveres. Os bombardeiros pesados americanos têm continuamente lançado pesadas bombas ao sul e ao norte da Birmaníia, causando extensos danos, aos arjanos amarelos.

Diversos submarinos nipônicos tentaram atacar o porto de Sidnei, conseguindo afundar um pequeno navio australiano. Segundo o comunicado, três submersíveis amarelos foram afundados.

INSTITUTO MODERNO

PRACA DA SÉ. 163 SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

GENERAL ALEMÃO APRESIONADO

O General alemão Ludwig Cruwell comandante do "Afrík Corps", foi apresionado pelos ingleses na Líbia. O comandante das fôrças alemãs e italianas em operações na Cirenáica fazia um vôo de reconhecimento, quando o seu aparelho foi abatido pelos aliados, seguindo-se logo após a sua prisão.

NOVOS FUZILAMENTOS NA IUGOSLAVIA

O heróico povo da Iugoslávia continua sofrendo as agruras de um pesado cativeiro, exercido pelos verdugos do cha-

EXTERIOR

OFENSIVA AÉREA

Após três anos de guerra, a Inglaterra iniciou uma campanha aérea, como era de se esperar, contra o território alemão. Assim é que, durante a semana, várias formações da RAF, compostas de 1250 aviões cada uma, bombardearam arazadoramente diversas cidades industriais alemãs. Foram empregados os mais modernos aparelhos de bombardeio, assim como novos pedardos até ha pouco desconhecido. A primeira cidade industrial alemã a sofrer as consequências de um verdadeiro bombardeio aéreo, foi Colônia, às margens do Rio Reno. Uma formação de 1.250 aparelhos descarregou sobre esta cidade mais de 3.000 toneladas de bombas, incendiárias e explosivas, num espaço de hora e meia, o que desmorteou completamente os nazistas, que pouco ou nada puderam fazer. Colônia, entre outras defezas, possui cerca de 200 holofotes, e centenas de peças anti-aéreas, que pouquíssimo puderam fazer, pois, os aparelhos ingleses tinham ordens de alijar a carga explosiva, em seis segundos e tornar imediatamente, para não ocasionar transtornos, tão fáceis, com um número tão elevado de aparelhos. Na noite seguinte, outra formação inglesa composta de mais de 1.000 aparelhos de bombardeio espetacularmente a cidade de Essen, onde estão situadas as tradicionais fábricas Krupp. Assim como em Colônia, a destruição foi incomparavelmente superior a de Rostock.

As baixas na cidade de Colônia foram calculadas em 20.000 mortos e 50.000 feridos. Entre os objetivos visados encontram-se as fábricas de boracha sintética situada em Colônia, e as uzinas Krupp de Essen. Como

é sabido, Colônia é centro da indústria sintética alemã. É interessante lembrar-se que, no ano passado, quando a Luftwaffe bombardeou pesadamente a cidade de Londres, nunca empregou mais de 600 aviões. Comentando os presentes bombardeios, disse o Marechal A. T. Harris: "Se eu pudesse enviar uma formação de 20.000 aparelhos à Alemanha numa só noite, os nazistas não estariam mais em guerra amanhã; e se puder enviar todas as noites 1.000 aviões ao território do Reich, a Alemanha estará fora da guerra em fins de outubro". "De qualquer forma — concluiu o marechal — vamos dar início a um bombardeio incessante da Alemanha daqui por diante e não tenho a menor dúvida, que está chegado o momento em que nós e os Estados Unidos seremos capazes de lançar formações aéreas tão grandes contra nossos inimigos, que os nazistas nada mais poderão fazer senão lançar-se a nossos pés, pedindo misericórdia".

Ouro

OUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Comprando pagando os melhores preços

R. Alvarez Fenteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720

6 Notícias do Mundo

1 GOVERNADOR — Foi nomeado governador da praça forte de Gibraltar o major-general Manson MacFarlane, em substituição ao visconde de Gort, que atualmente chefia a defesa da ilha de Malta.

2 PERDA — O Almirante do Britânico lamenta a perda do cruzador de Sua Magestade "Trinidad" de 8.000 toneladas.

3 DEFESA PASSIVA — O Sr. Himmler foi nomeado chefe da defesa passiva na Alemanha.

4 REPERCUSSÃO — Repercutiu dolorosamente, a perda de mais 6 marinheiros brasileiros; no afundamento do "Gonçalves Dias", em todos os países americanos.

5 ACÓRDO — Noticia-se que uma delegação turca partiu a caminho de Berlim, procurando negociar a remessa de armamentos para o país Otomano.

6 COLABORAÇÃO — Um grupo de 350 operários espanhóis partiu de Saragoça, com destino à Alemanha.

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquites, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recitam o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não presta a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG" caixa postal 2175.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhos, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL

DEPURA E FORTALECE

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente a Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Vignoli
NOVA ÓTICA
Oculos
CONCERTOS
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
R. Antônio de Godoi, 91
Onibus Circular
Tel. 4-6336 • S. Paulo

Granjas Reunidas Mogiana Ltda. COOPERAVE
Únicos concessionários e representantes das afamadas granjas SANTA LUCIA — LEHORN N. S. APARECIDA — RHODE WASHINGTON LUIS — PERUS — Mamouth Bronzeados
Aceitam-se encomendas para entregas futuras de:
OVOS para INCUBAÇÃO
PINTOS de 1 DIA
FRANGAS E REPRODUTORAS.
Garantimos o "pedigree" e sanidade de nossos produtos. Remetemos para qualquer ponto do país. Recebemos e colocamos toda e qualquer quantidade de OVOS para consumo, aos melhores preços de praça. Fornecemos rações balanceadas ou secaria por atacado para os senhores avicultores.
RUA OLÍMPIA, 23 — TEL. 5-6129 — S. PAULO

Governo Arquidiocesano

(Conclusão da 3.ª pag.)
No primeiro domingo de agosto, dia 2, uma comissão de marianistas irá buscar a imagem em Mogi das Cruzes, trazendo-a até a Penha.

Até os congregados marianos da Capital, delegações do interior e os colégios católicos masculinos realizarão uma grandiosa concentração, às 11 horas, prestando a primeira homenagem de São Paulo à excelsa Padroeira do Brasil. A 13 horas formar-se-á uma procissão dos congregados marianos, dos colégios católicos masculinos e de todo católico e piedoso povo da Penha, que acompanharão N. Senhora até a Praça da Sé. Durante o percurso, a Padroeira do Brasil receberá a homenagem dos fiéis das paróquias intermediárias, tendo à frente os respectivos párocos. Além disso todas as associações religiosas da Arquidiocese com seus estandartes e insígnias se postarão ao longo do percurso, ovacionando N. Senhora Aparecida. Na Praça Guilherme Rudge estacionarão, às 14 horas, os membros da Ação Católica, os Vicentinos, e os Operários Católicos. Na praça da Concórdia esperarão o carro triunfal, às 15 horas, os membros do Apostolado da Oração. Em frente à Matriz do Braz, às 15,30, estarão as Filhas de Maria. No parque D. Pedro II, às 16 horas, devem estar as demais associações religiosas, à exceção das Ordens Terceiras, que esperarão na Praça da Sé. Na Jardim do Carmo, às 16 horas, formam-se todas as crianças dos catequismos parquiais e dos colégios católicos femininos. Todos estes manifestantes, ao avistarem o carro de N. Senhora, aclamarão a Rainha do Brasil, ouvirão os oradores designados para enaltecerem a glória de N. Senhora, e em seguida desfilarão na frente do carro, rumo à Praça da Sé, onde chegará a procissão às 17 horas. Durante o percurso falarão Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral do Arcebispado, o R. P. Joaquim Silveira Hortá, Secretário Geral do Congresso e o R. E. Eduardo Roberto, diretor da Federação Mariana Feminina. Os fiéis em geral poderão ir à Penha, às 13 horas, para lá acompanharem o carro triunfal ou estacionarem ao longo do percurso, abrindo alas à passagem da Virgem Santíssima ou esperarem a procissão na Praça da Sé, às 17 horas.

A imagem ficará exposta à veneração dos fiéis na catedral nova. No dia 15 de agosto, às 18 horas, em procissão luminosa, será transportada da Igreja de S. Geraldo das Ferdezes até o Parque do Anhangabau, onde receberá as homenagens de todo São Paulo, fazendo então o Arcebispo Metropolitano entrega do êxito do Congresso Eucarístico à Padroeira do Brasil. Desse dia até a solene abertura do Congresso, a imagem percorrerá o maior número possível de paróquias da Capital.

Encerrando o Congresso, a imagem será doada pelo Arcebispo Metropolitano à mais pobre das

paróquias recentemente criadas em São Paulo, entronizada em piedoso altar, como perene lembrança do IV Congresso Eucarístico Nacional.

De ordem de S. Excia. Revma. o Senhor Arcebispo Metropolitano.
São Paulo, 2 de Junho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Aviso N.º 285 PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano aviso os Revmos. Párocos e Vigários do Arcebispado que a tradicional procissão de Corpus Christi que a arquidiocese costuma realizar no domingo dentro da Oitava da Festa do Corpo de Deus, neste ano fica adiada para 7 de setembro, por ocasião do solene encerramento do IV Congresso Eucarístico Nacional.

São Paulo, 1 de junho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Aviso N.º 290 ORDENAÇÕES GERAIS

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano torno público que, no próximo dia 30, sábado das Temporas de Penitentes, às 8 horas, na capela do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, S. Excia. Revma. conferirá as sagradas ordens a 1 presbítero, 3 diáconos, 6 subdiáconos, 25 minoristas e a primeira tonsura a 25 candidatos, assim discriminados:

PRESBITERATO — Passionistas: Fulgêncio de Jesus.

DIACONATO — Carmelitas: Ferdinando Geurtse, Ricardo Caspers, Osvaldo Hedemann.

SUBDIACONATO — Seminário Central: Antônio Neri Júnior, João Kanssen, Luiz Faninato e Nelson Melo; Salvatorianos: Adalberto de Paula Nunes, Agostinho Mascarenhas.

EXORCITATO E ACOLITATO — Seminário Central: Alcécio Adani; Salesianos: Ismael Simões; Passionistas: Irineu da Virgem Dolorosa; Jacinto de Maria Imaculada e Joaquim do Nome de Maria.

OSTIARIATO E LEITORATO — Seminário Central: José Cricco, Teotônio dos Reis e Cunha, Ernesto Cunha, José Paixão, Flávio Franceschini, Benedito Uliôa Vleria; Salesianos: Alfeu Levorato, Angelo Venturelli, Domingos Vallerio, Eduardo Afonso, Evaristo Afonso, Firmo Borinil, Guilherme Gabblanell, João Bertoldi Borges, João Seu, João Rolli, José Dalla Mutta, José Serra, Pedro Cometti, e Vicente Stelmazczyk.

PRIMEIRA TONSURA — Seminário Central: José Maria Fernandes Collaço, Mateus Ruiz Domingues, Otaviano Pavest, Osvaldo Urban e Carlos Menegazzi; Carmelitas: Marcos Grandjean, Arnaldo Weerden, Henrique Tolma, Mário Bastos e Lucas Deleamarre; Salesianos: Antônio Elias Arra, Antônio José Góis, Celestino Lazzari, Heitor Castoldi, João Packowski, João Tomes, José Coarazza, Luiz Gonzaga de Oliveira,

Leonardo Bonno, Miguel D'Averes, Nestor Sampaio, Osório Antônio Pires, Pedro Hodés e Teodósio Gallota; Camilianos: Afonso Guetierrez.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo recomenda às fervorosas preces do Revdo. Clero e fiéis, todos os ordenandos, a fim de que desça sobre eles a virtude do Divino Espírito Santo, em cuja oitava são ordenados.

São Paulo, 27 de maio de 1942 — (a) Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

CRISMA
Domingo próximo, dia 31, às 14 horas, será administrado o santo sacramento da Crisma na Igreja Matriz de São João Batista (praça Morais de Barros).

Aviso N.º 292

DECRETO "SACRA TRIDENTINA" DA S. C. DO CONCILIO

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano aviso aos Revmos. Decanos, Párocos, Vigários econômicos, Reitores de Igrejas e capelães de Colégios católicos, masculinos e femininos que, de conformidade com o decreto 218, §§ 1 e 2 do Concílio Plenário Brasileiro devem, na Oitava Festa do Corpo de Deus, explicar aos fiéis o decreto da S. C. do Concílio: "Sacra Tridentina Synodus" de 20 de dezembro de 1905, que se encontra em apêndice do Concílio Plenário Brasileiro, à página (50).

São Paulo, 1 de junho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Aviso N.º 293 AS COMUNIDADES RELIGIOSAS FEMININAS DO ARCEBISPADO

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, aviso às comunidades religiosas femininas do arcebispado, enclausuradas ou não, que, de conformidade com o decreto 121 do Concílio Plenário Brasileiro, em todas as Casas, anualmente, devem ser lidos, de preferência na Capela, os canones 521, 522 e 523, do Código de Direito Canônico, o decreto "Quemadmodum" só bre a manifestação da consciência e, na Oitava de Corpus Christi, o decreto "Sacra Tridentina Synodus" sobre a comunhão frequente.

Estes documentos encontram-se no volume do Concílio Plenário Brasileiro, em apêndice, das páginas 45 a 56, entre parêntesis.

São Paulo, 1 de junho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Aviso N.º 291 FALECIMENTO DO EXMO. E REVMO. MONS. ANTONIO DO NASCIMENTO CASTRO

Cumpro o doloroso dever de, por ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, comunicar ao Revmo. Clero e fiéis do arcebispado o falecimento do Exmo. e Revmo. Mons. Antônio do Nascimento Castro, venerando e estimado sacerdote da Diocese de Taubaté, ocorrido na madrugada de hoje, naquela cidade, onde residia há muitos anos. O ilustre extinto era natural

FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO

Casa Marzocca

Liquidação para Demolição do Predio

UM NEGÓCIO DA CHINA!

DESCONTOS DE 20 a 40%



Sortimento variadíssimo de MALAS, PASTAS DE TODOS OS TIPOS, CINTOS, CARTEIRAS, ETC.

2.000 TÊNIS PARA QUEIMAR! DESCONTOS DE 50%!!!

ARTIGOS P/ ESPORTE chuteiras, caneleiras, camisas, bolas de todos os tipos, Bolas de "BOLA AO CESTO" Pertences de "PINGUE-PONGUE" etc.

ARTIGOS P/ PRAIA Maillots, bolas c/ camisas de ar etc, e dezenas de outros artigos todos para torrar!!!

RUA LIBERDADE, 9 (esq. Lgo. 7 de Setembro) Pertinho da Fça. João Mendes TEL. 2-8826

Crítica Cinematográfica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espectáculos

DOIS ROMEUS ENGUICADOS — Da R. K. O. com Kay Kayser e John Barrymore — Fara conseguir publicidade, reunem-se no palco uma orquestra moderna e um conjunto de atores do teatro clássico. Danças inconvenientes e levandades de alguns personagens tornam o filme impróprio para crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Da Fox, com Claudette Colbert e John Payne — É a história da vida de uma professora. Apresenta situações pouco explicadas e cenas de levandade pelo que consideramos não recomendável a menores e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

A AMAZONA APAIXONADA — Da Columbia, com Penny Singleton e Glenn Ford — Uma comédia em ambiente de far-west. Um assassinato a sangue frio, ballados e situações inconvenientes, tornam o filme impróprio para menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

O SÁBIO DO RIO FRIO — Da R. K. O. com Guy Kibbee e Emma Dunn — História de um cidadão pacato dedicado a fazer o bem a todos que o cercam. As atitudes precoces de uma criança não chegam a prejudicar o filme.

Cotação — Aceitável.

PROIBIDOS DE AMAR — Da Columbia, com George Brent e Martha Scott — Filme sobre as atividades nazistas contra a Austrália, no comércio da presente guerra. Alguns senões da parte

romântica, bem como a apresentação de brutalidades e falta de escrúpulos de agentes da Gestapo, não chegam a prejudicar o filme, cujo conjunto é correto.

Cotação — Aceitável.

TERROR EM LONDRES — Da Alliance Film. (U. S. A.) com Jack La Rue — Filme sobre intrigas entre gangster. O ambiente em que se passa, e assassínios a sangue frio, justificados pelo enredo, fazem com que só possa ser assistido por adultos.

Cotação — Aceitável para adultos.

LOURA DE SINGAPURA — Da Columbia, com Florence Rice — Romance entre um casal de ladrões, que disputa um colar de pérolas roubado. A simpatia com que são apresentados os principais personagens, apesar de sua vida irregular, e o modo leve como é tratado o casamento, tornam o filme impróprio para menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

PREVISÃO DOS CENTROS REVISORES ESTRANGEIROS

Aceitáveis — Rosas de Santo Antônio — Galopando ao Vento

Aceitáveis para adultos — P ratas a bordo — Aquela mulher — O bebê da Carmelita — Flores do Pé — Você me pertence

ATENÇÃO — Faça hoje mesmo o seu pedido do Folheto "652" pelo telefone — 3-7760 ou pela Caixa Postal — 2851. Cada exemplar custa apenas 2\$000 e mais \$800 para registro do Correio.

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocayuva, 176 - 3.ª Sala 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Cargo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4851

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 - Tel. 2-1533 - S. PAULO

Indicador Profissional

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1935

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Frédo Itaquaré — Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Líbero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone. 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 4-0563

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Villa Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-9501 — Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Renador Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4533

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

LEE E PROFAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Líbero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos Construções
AL Glete, 350 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8. Tel. 2-4873, S. Paulo

Arnaldo Bartolomeu

Cirurgião-Dentista - Radiologia
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-Iluminação — Vitalidade pulpar, etc. — Trabalhos por carta, hora ou orçamentos — R. Martin Francisco, 87 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro

Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem alôhada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A Res.: Al. Barão de Piracibá, 491 S. Paulo

TODO CATÓLICO

dever de todos "LEGIONARIO"

A nova frente na Europa

Deney Sales

A primavera que termina não trouxe as sensacionais novidades anunciadas pelos nazistas desde os fins do ano passado.

A resistência russa, se não integral, em todas as frentes, vem indiscutivelmente criando fortes embaraços aos planos nazistas, para os quais a vitória no corrente ano parece cada vez mais indispensável.

Não há ainda indícios de uma nova frente terrestre na Europa. Entretanto, a RAF vem martelando cada vez com maior intensidade pontos vitais para o III.º Reich.

Indiscutivelmente uma nova frente de guerra, para a Alemanha, seria utilíssima para a resistência russa, que não teria de arcar com o peso de todas as tropas disponíveis do exército alemão.

Entretanto, a criação dessa nova frente de guerra certamente é muito perigosa para os aliados, sob outros pontos de vista.

Os sucessos de 1940 não podem ser esquecidos. A fraqueza da resistência francesa, a desorganização da defesa dos Países Baixos, e o desastre de Dunkerque, apesar dos aspectos heróicos que apresentaram, foram sem dúvida motivo de tal abatimento do espírito aliado, que Churchill mesmo não duvidou em afirmar que, naquele momento, uma invasão nazista da Inglaterra não encontraria praticamente resistência alguma.

Agora, ao se discutir a criação de uma nova frente de guerra, é essencial que todas as precauções sejam tomadas: uma tentativa em larga escala, — um novo Dunkerque, — seria de resultados fatais para a causa aliada.

Aos que já sofreram uma vez tal derrota, como foi a das tropas aliadas no norte da França e na Bélgica, sob a experiência para saber como agir: só um descuido criminoso poderá levá-los ao crime de atirar novas tropas para serem esmagadas no continente, por falta de preparação técnica.

A carreira de Assistente Social

Memorial entregue ao Sr. Interventor Federal

Em audiência especial. O Exmo. Sr. Fernando Costa recebeu no dia 2 do corrente uma comissão que lhe fez entrega de um memorial sobre a instituição oficial da carreira de Assistente Social, a propósito do Projeto de Reajustamento do Funcionalismo Civil Estadual. A referida comissão representava entidades particulares de Ação Social desta Capital, como Centro de Estudos e Ação Social, Escola de Serviço Social, Instituto de Serviço Social, Comissão Permanente de Ação Social, respectivamente pelos seguintes elementos: Da. Eugênia de Sousa, Padre Dr. Roberto Saboya de Medeiros, S. J., e Assistente Social Ernani de Paula Ferreira.

Iniciando por um breve comentário sobre o Serviço Social — sua origem e evolução em nosso meio — o documento entregue ao Chefe do Executivo estadual passa a referir-se aos trabalhos, já existentes em São Paulo, dos Assistentes Sociais nos serviços públicos do Estado. Focaliza, a seguir, a situação em que se encontram esses especializados auxiliares da administração pública estadual, quer quanto à parte técnica, quer quanto à parte econômica; isto é: notando os cargos ou funções de serviço social, em número aproximado de 200, de que somente 1/3 estão providos por Assistentes Sociais, em caráter efetivo ou a título precário,

com uma remuneração que não corresponde às exigências intelectuais, técnicas e morais que o serviço lhes pede.

Em todos esses pontos o memorial argumenta com princípios expressamente adotados pelo próprio Projeto do Reajustamento na sua exposição de motivos cujos termos são do domínio público, pois, foi essa exposição largamente difundida pela imprensa diária da Capital. Ainda baseadas em princípios do próprio Serviço Social, e estribadas nas expressões da referida exposição de motivos e texto do Projeto do Reajustamento do Funcionalismo do Estado, as entidades que ora se dirigem ao Exmo. Sr. Interventor Federal neste Estado chegaram a conclusões práticas, sugerindo as medidas em favor da classe a serem tomadas pelas autoridades, como:

- 1) instituição oficial da carreira de Assistente Social em 5 classes: ou "degraus" no Quadro Único;
- 2) provimento do cargo inicial por concurso de títulos entre Assistentes Sociais, diplomados por escolas de serviço social enquadradas no decreto 9970;
- 3) inclusão dos cargos de Inspetor de Colonização e Inspetor do Trabalho, previstos no Projeto, nos cargos de carreira de Assistentes Sociais.

O interesse do Santo Padre pela situação dos Prisioneiros de guerra

Falando há algumas semanas, por ocasião do seu jubileu episcopal, S. S. o Papa Pio XII teve palavras de paternal afeto a aqueles que em virtude da guerra se encontram prisioneiros longe de suas pátrias.

Já na outra conflagração o zelo de Monsenhor Eugênio Pacelli foi sem limites. Encarregado pelo Santo Padre Bento XV, dirigiu com eficiência a Obra de Socorro aos prisioneiros da guerra, contribuindo poderosamente para o esplendor deste glorioso Pontificado.

Agora, na Cátedra de Pedro, S. S. Pio XII, continua a caridosa tarefa de seu predecessor. Em todos os países envolvidos no atual conflito faz-se sentir o efeito de seus esforços. Os núncios apostólicos visitam os presídios e os campos de concentração procurando de alguma forma minorar o sofrimento dos prisioneiros.

Na Itália, o núncio apostólico de S. Santidade junto ao Quirinal, S. Excia. Revma. D. Borgognini Duca obteve do governo, autorização para visitar os prisioneiros de guerra e os civis. Em nome do Santo Padre, S. Excia. Revma. percorreu diversos campos de concentração: de Pulmona, de Cápuia, de Aversa, de Serviliana, de Cortemaggiore e vários outros.

Nestes locais estão os prisioneiros de guerra: franceses, ingleses, poloneses, gregos, sérvios, etc.

As visitas do representante do Sumo Pontífice produzem indiscutível satisfação entre os internados. Por meio dele recebem e enviam notícias às suas famílias, do legado pontifício ainda lhes advem alimentos, agasalhos, objetos indispensáveis ao uso pessoal, medicamentos e livros.

A palavra de consólio e ablução caridosa da Santa Sé se estendeu também pelos presídios civis, onde estão internados estrangeiros e mesmo italianos, considerados pelo facismo perigosos ao regime.

Nestas visitas não descuidou S. Excia. Revma. da saúde espiritual dos prisioneiros.

Capelões católicos se sujeitam ao mesmo tratamento dispensado aos detidos, para exercerem o sagrado ministério, como é desejo do Santo Padre.

Desta maneira o Vaticano procede. Enquanto as nações, esquecidas dos ensinamentos da Cátedra de Pedro se preocupam em destruir-se mutuamente, o Santo Padre procura amenizar as desumanas condições de vida impostas aos combatentes presos.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. 26. 62)

ANO XV

SÃO PAULO, 7 DE JUNHO DE 1942

NUM. 508

Congresso Eucarístico de Lorena

Empolgante manifestação de Fé — Dia do Papa — Recepção dos altos dignatários da Igreja — Sessões magnas — O encerramento solene — Notas diversas

A Diocese de Lorena, "caçula da Província Eclesiástica de São Paulo", na expressão do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, mostrou-se digna da alta investidura que lhe foi conferida. Um ano após a sua criação, promoveu um Congresso Eucarístico que foi a mais eloquente demonstração de vitalidade, entusiasmo, devoção e catolicidade. A afirmação não é nossa apenas. Ela provém da palavra autorizada dos Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos presentes, e do testemunho insuspeito de todos os fiéis que Lorena teve a honra de hospedar, os quais por sua vez, tiveram a felicidade de compartilhar das apoteóticas manifestações de Fé.

O Congresso Eucarístico de Lorena não foi um simples aglomerado de curiosos, atraídos pelas pompas do culto ou pela eloquência dos oradores; aquela multidão que compareceu a todos os atos solenes identificou-se com as altas finalidades das magníficas demonstrações eucarísticas, e, concientemente, devotamente, participou dos seus esplêndidos benefícios.

Domingo, 10 de maio, 1.º dia do Congresso, foi inaugurada a Capela do Santíssimo, com os novos melhoramentos. Assim se aformoseia cada vez mais a linda Catedral da Piedade de Lorena. Terminada a Missa de inauguração, foi exposto, o Santíssimo e o povo da cidade e dos bairros em romarias de hora em hora, vinha adorar a Jesus. As crianças e depois os soldados fizeram a adoração determinada e às 19 horas começou a solene Hora Santa, que terminou com a Bênção Eucarística, continuando a exposição solene até o dia seguinte às 7 horas, revezando-se os homens durante a noite em suas vigílias de amor e piedade.

Segunda e terça feira realizaram-se Instruções em vários lugares da cidade, aclarando-se bem as idéias a respeito do Sacramento do Amor e da necessidade imprescindível de ouvir a Santa Missa, para cumprir grave dever para com o Criador.

DIA DO PAPA — 13 de Maio, dia do Jubileu Episcopal do Soberano Pontífice, foi comemorado no Congresso Diocesano; pela manhã, uma linda rova de crianças entrava na Catedral afim de receber a Primeira Comunhão nesse dia duplamente festivo. À tarde, com o templo repleto de fiéis, houve renovação das promessas do Batismo, seguido a alocação sobre o Papa e o "Te Deum" de ação de graças pelo grande jubileu.

Além do telegrama da Província Eclesiástica de S. Paulo, a Diocese Lorenense ofereceu, em linda caixa de madeira, forrada de seda, um grande ramallete espiritual, que oportunamente será apresentada ao Santo Padre. Nesse dia o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Francisco Borja do Amaral enviou o telegrama seguinte: "Exmo. Sr. Nuncio Apostólico — Praia do Botafogo 340 — Rio — Terminada grandiosa Primeira Comunhão homenagem ao Santo Padre jubilosa data em pleno Congresso Eucarístico Diocesano pedimos bênçãos. Afeituosas saudações. Bispo Lorena".

Em data de 19 de maio, o Exmo. Sr. Nuncio Apostólico respondeu: "Exmo. Bispo — Lorena — Congratulando-me feliz exito Congresso agradeço Vossência clero fiéis congratulações jubileu Santo Padre. — Nuncio Apostólico".

1.ª Sessão — À tarde do dia do Papa, a cidade se engalana para receber a imagem da Pa-

droeira do Congresso, N. S. Aparecida. Depois da recepção brilhante dos primeiros Cruzados Eucarísticos, em numero mais de cem, na sede da Diocese, e que fizeram um estágio de oito meses, a imagem foi conduzida processionalmente até a Praça do Congresso, onde se iniciou a 1.ª sessão magna, ouvindo-se a palavra eloquente do Revmo. Padre Emilio Miotti S. S. e do Dr. Getúlio Machado Coelho, bem como a representação das crianças e o belo discurso do Revmo. Pe. Evaristo Campista César, a pedido da assistência. Encerrou a sessão o Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

Esta sessão, como as demais, foi aberta com o canto do Credo, em Gregoriano, pelos congressistas, e encerrada com o Hino do Congresso Eucarístico Diocesano.

2.ª Sessão — O dia 14 de Maio, festa da Ascensão do Senhor, foi consagrado às crianças. Às 7,30 horas foi celebrada pela primeira vez a Santa Missa na Praça do Congresso, onde se reuniu todo o mundo infantil de Lorena. Todos assistiram piedosamente ao Santo Sacrifício e receberam a Santa Comunhão distribuída por três sacerdotes. Às 17 horas, após a função na Catedral, os colégios e o povo, com muita ordem, desfilaram pelas ruas, acompanhados pela Banda de Música do 5.º R. I., e se dirigiram para o Altarmonumento, onde se realizou a 2.ª sessão solene, ouvindo-se os oradores srs. Lino Vieira e Dr. Raimundo Rangel, muito aplaudidos pelos presentes. As crianças fizeram com muita graça uma expressiva profissão de fé diante da multidão.

3.ª Sessão — Às 18 horas do dia 15, chegaram a Lorena os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos de São Paulo e Bispos de Sorocaba, São Carlos, Jaboticabal e Assis, os Vigários Capitulares de Santos e Taubaté e o Representante do Bispado de Campinas. A recepção, de frente à Catedral, foi calorosa, notando-se a presença das autoridades civis e militares, irmandades, escolas, clero e grande massa popular, que cantava com entusiasmo o Hino Pontifício. Após uma visita ao Santíssimo, na Catedral, a Comitiva rumou para a Praça do Congresso, onde se realizou a 3.ª sessão magna, tendo o Exmo. Sr. Luiz de Castro Pinto, Prefeito Municipal, saudado os Exmos. Prelados, em brilhante discurso: "Como nos dias imperiais, disse o sr. Prefeito, em que Lorena contava com a visita dos Imperadores, Príncipes, Condes e Barões da Córte e se revestia de gala e esplendor, hoje mais do que nunca ela se ostenta gloriosa, cheia de fé, jubilo, orgulho e alegria, para receber os ilustrados personagens da realeza católica, realeza que não se fragmenta, não se reduz, não se consome e não desaparece com o tempo e se torna cada vez mais grandiosa, mais sublime nos corações da humanidade, porque representa na terra a serena realeza do céu".

Os oradores da noite foram os Sr. Capitão Dr. André Albuquerque Filho, que arrebatou a assistência, falando sobre a Eucaristia e o Militar, e o sr. Dr. Manoel V. de Azevedo, que discorreu sobre a Eucaristia e as Vocações.

4.ª Sessão — Foram oradores da última sessão o Dr. José Bueno de Oliveira Azevedo, saudando o Santo Padre, e o Dr. Ataliba Nogueira, dissertando sobre a Eucaristia, sendo ambos grandemente aplaudidos. À meia-noite teve lugar a empolgante comunhão dos homens. Era impressionante o espetáculo daquela multidão,

Homens contritos, reverentes, se aproximavam do Altar para receber a Hóstia Santa. Jamais Lorena presenciou tão bela ostentação de Fé Católica.

Foi lido na Assembléia um telegrama do Exmo. e Emmo. Cardeal Sebastião Leme, enaltecendo o Congresso.

ENCERRAMENTO — Às 9 horas do dia 17 reuniram-se no largo da Catedral todos osromeiros e as Associações masculinas, para acompanharem até o altar monumento o cortejo da Missa Pontifical, oficiada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, assistido pelos Revmos. Cura da Catedral e Mons. Armando Lacerda. A praça literalmente cheia. A missa foi belamente executada em gregoriano pelas Associações e Escolas e as partes móveis pelos clérigos salesianos de Lavrinhas. Ao Evangelho o Exmo. e Revmo. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de S. Carlos, pronunciou notabilíssima oração.

Pela manhã e à tarde, ocupava o alto-falante o Cônego Manoel Macedo, locutor do Congresso.

Às 15 horas, na Prefeitura Municipal, o Poder Judiciário Lorenense e os Srs. Prefeitos da Diocese prestaram significativa homenagem aos Srs. Bispos, sendo SS. Excias. Revmas. saudadas pelo Dr. Francisco Meireles Freire, Promotor Público de Lorena; pelo Prof. Agostinho Ramos, Prefeito de Cachoeira e pelos alunos do Colégio Santa Carlota. Em agradecimento, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo pronunciou um primoroso discurso, de sentido religioso e patriótico.

Finalmente, às 17 horas, a Procissão Triunfal percorreu as ruas da bela cidade até a Praça do Congresso, onde se encerraram as solenidades num ambiente de arrebatamento e de delírio. O cortejo triunfal de mais de dez mil pessoas que encerrou as solenidades, foi algo de grandioso e emocionante. Representações de todas as paróquias compareceram em grande número, abrilhantando a imponente procissão. O lindíssimo carro, no qual o Sr. Arcebispo, em atitude edificante, conduzia Jesus Sacramento, era como uma visão celeste, emocionando os corações. E a formosa alocação pronunciada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca, ao encerrar o Congresso, após a Bênção do SS.,

produziu uma vibração inenarrável; e o delírio de aclamações atingiu ao auge quando S. Excia. Revma. concitou os fiéis ao culto de N. S. Aparecida. As Filhas de Maria agitavam os véus, as crianças sacudiam as bandeirinhas, os homens levantavam bem alto os chapéus, num maravilhoso e contagiante entusiasmo. E foi assim, concientemente, devotamente, que a Diocese caçula da Província Eclesiástica de São Paulo realizou o seu 1.º Congresso Eucarístico.

Honra, pois, aos católicos da Diocese e principalmente ao seu amado Pastor, Dom Francisco Borja do Amaral, o "Bispo moço, dinâmico e eucarístico", como o denominou o Exmo. Sr. Arcebispo, e que foi a alma ardente e realizadora do nosso Congresso.

Os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos, em sua estadia em Lorena, visitaram a Escola Normal, a Fazenda "Mon Desir", o Ginásio S. Joaquim, Santuário S. Benedito, Instituto Santa Carlota e a Fábrica de Pólvora na vizinha cidade de Piquete.

Foi muito apreciada a colaboração dos escolares representados pela Escola Normal, Instituto Santa Carlota, Ginásio S. Joaquim e Grupos Escolares. Também a Cruzada Eucarística deu a nota festiva e entusiástica.

É de toda justiça realçar a ação da Prefeitura Municipal, que não poupou esforços para o sucesso das festividades.

Foi sempre festejado e aclamado respeitosamente o Sr. Conde José Vicente de Azevedo. Constatamos esse preito de homenagem e gratidão a quem Lorena deve a criação do seu Bispado.

Os canticos, otimamente ensaiados, impressionaram de tal maneira, que o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo declarou ter a impressão de que Lorena é uma cidade feliz, porque um povo que canta tão bem, não pode deixar de ser feliz.

PARA SERVIÇOS
TYPOGRAPHICOS

• Tais como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressos em geral

Preparam as oficinas graphicolas do
"LEGIONARIO"

Rua Immaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo



Resolva
O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.
Corvantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

7 dias em revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Ano XV | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | SÃO PAULO, 14 DE JUNHO DE 1942 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | Num. 509

A Restauração do Direito Internacional

Base necessária para uma paz com justiça

Há expressões e conceitos que, no atual conflito perdem quase por completo o sentido. É o que acontece quando se ouve falar em Direito Internacional. Depois da invasão da Bélgica, da Holanda, de Luxemburgo e da Grécia, dos fuzilamentos em massa de civis indefesos nos países ocupados, depois do traiçoeiro ataque de Pearl Harbour e do bombardeio de cidades abertas sem nenhum objetivo militar, falar-se em Direito Internacional parece até irrisão. No entanto, que não sejam as trevas que cobrem atualmente o mundo motivo para perdermos a esperança no raiar da aurora que marcará a libertação da humanidade de seus atuais algozes.

UM DOCUMENTO CORAJOSO

Uma Comissão Episcopal reunida na América do Norte sob os auspícios da "National Catholic Welfare Conference", para esclarecer e difundir as bases em que se firma o plano de paz contido nas declarações do Santo Padre Pio XII, acaba de publicar um importante documento que contém a afirmativa de que "a paz só pode ser conseguida, por todas as nações, grandes e pequenas, do Direito Internacional, é o primeiro passo para uma paz com justiça". Eis uma declaração corajosa nos tempos que correm.

"O Direito Internacional", continua o citado documento, "não é nada mais que o bem e o mal encarado nas relações internacionais".

SACRIFÍCIOS DO POVO NORTE-AMERICANO EM FAVOR DA PAZ COM JUSTIÇA

Frisa essa Comissão Episcopal que o Direito Internacional não impõe a qualquer nação a abdicção de sua so-

berania ou o abandono de seus recursos culturais, mas enquadra todas as nações sob a Lei de Deus, que é o Sol da Justiça, e preza o direito acima do progresso material, sem, entretanto, desprezar a felicidade temporal dos povos".

A respeito do esforço de guerra norte-americano, diz o citado documento: — "Aquilo que o Santo Padre aponta como necessário à paz que a nossa vitória estabelecerá, nós colocamos nos nossos objetivos de guerra e fazemos a primeira razão de nossos sofrimentos e sacrifícios, de nossas desilusões e triunfos".

"Pondo de lado o ódio, o orgulho e combatendo suas paixões, a mente humana facilmente descobre os dispositivos fundamentais do Direito Internacional. Fazendo um apelo aos guias dos povos, o Santo Padre expressa o desejo de que o Direito Internacional seja a base da paz futura."

A VERDADE É A MAIOR DAS REALIDADES

"Nem se diga ser isto mero idealismo, alguma coisa que se almeja, mas que não pode medrar diante das horrendas e cruéis realidades internacionais. A Verdade é a maior das realidades, e perder a confiança na força da Verdade é confessar que não fúteis todas as nossas aquisições mais nobres no sentido de se conseguir uma paz mundial baseada no direito, e que a razão humana somente é capaz de duvidar e de se manter impotente diante o mal."

Que nunca se afirme que, aquilo que é objeto das ardentes esperanças de todos os homens bons não pode ser realizado. Houve tempo em que o Direito Internacional esteve em pleno vigor no Ocidente Cristão e, posto que algumas nações tenham pecado contra ele, a consciência do bem e do mal estava bem viva e alerta nas relações internacionais".

O OTIMISMO DO SANTO PADRE

"Há um genuíno otimismo nas palavras do Santo Padre. Através das nuvens e dos terrores da calamidade universal, ele entrevê um mundo em que os povos soberanos, orgulhosos de sua herança, viverão sob o manto protetor do Direito Internacional. E terminam os Bispos Norte-americanos: —

"Nosso país luta atualmente contra inimigos fortes, astuciosos e cheios de recursos, precisamente para instaurar no mundo o direito das gentes. Sem perda de nossa soberania ou dano às nossas instituições, estamos dispostos a fazer grandes sacrifícios para colocar fora da lei a dominação da vida internacional pela força bruta, a propaganda mentirosa e os nacionalismos privilegiados. Aquilo que o Santo Padre aponta como requisito para a paz que nossa vitória estabelecerá, nós colocamos nos nossos objetivos de guerra e fazemos a razão primeira de nossos sofrimentos e sacrifícios, de nossas desilusões e triunfos".

A Inglaterra não tolerará o comunismo

O hebdomadário católico "The Universe", publicado em Londres, traz alguns trechos da Postoral de S. Excia. Mons. Miguel Mc. Grath, Arcebispo de Cardiff, que transcrevemos: —

"Agora que a guerra se tem estendido por todo o mundo, a mais urgente necessidade que existe é fortalecer nossa confiança na Divina Providência e alcançar uma união maior com Deus mediante a oração constante e a resignação à Sua Vontade.

"Nossa confiança em Deus não deveria ficar atalada ante a aparente e constante prosperidade dos inimigos de Deus. Deus é justo e recompensa qualquer boa ação, venha de quem vier. Nenhum povo é essencialmente malvado, pois faz sempre algum bem. Porém as nações, como tais, não existem na outra vida; ali unicamente existem os homens. Por conseguinte em sua Sabedoria e Justiça, Deus concede, às vezes, que gente malvada tenha um período de prosperidade terrenal maior que aparentemente merece..."

"Nos últimos 150 anos, se tem visto, num país, adorar-se a razão humana com ritos extranhos; noutro adorar-se, em lugar de Cristo, o deus da raça e do sangue; num terceiro, um movimento materialista que emprega todos os meios, inclusive os maiores massacres, para extirpar o nome e a memória de Deus Todo Poderoso da mente e do coração de seus filhos. Em verdade, a "civilização" atual está em agonia em seus fundamentos".

Muito desorganizada está nossa época, quando alguns julgam a colaboração permanente com um regime ateu como "o melhor ou quicá, a única esperança para reconstruir nossa civilização sobre novas e seguras bases de prosperidade e liberdade ordenadas".

"Este conceito, expressado por um importante órgão da imprensa, quatro dias depois da festa da Natividade, não pode ser tomado em conta senão como uma demonstração de caráter puramente externo".

"Fica assim, de uma vez, nitidamente estabelecido e esclarecido que a consciência católica da Grã-Bretanha não tolerará a intromissão de princípios ou métodos bolchevistas. Nada temos que ver com estes frutos do materialismo, como tão pouco com outros. Para chamá-los pelos seus nomes: — as organizações juvenis hitleristas e as Tropas de Assalto.

"A civilização chegou agora a uma encruzilhada, e se fala em um ponto crítico da história. Como o povo de Indá, nos tempos de Isaías, o profeta da encarnação, hoje a civilização enfrenta duas alternativas: a conversão e a seguridade ou a apostasia e a ruína."

"Para que não sobrevenha a ruína, os povos devem retornar a Aquele de quem profetizara Isaías: —

"Seu império será ampliado e a paz n'Ele não terá fim".

"Na atualidade esta volta a Cristo e aos seus ensinamentos é um imperativo, não só na vida pública como também na vida privada. Esta é uma imposição que temos que começar por aplicar a nós mesmos antes de condenar os demais, especialmente aqueles que não pertencem à nossa fé".

"Nosso principal dever como católicos é, antes de tudo e sobre tudo, o de perder o costume de dividir a nossa vida em duas partes independentes. Uma para cumprir os deveres que impõem a religião aos domingos e feriados com uma hora mais ou menos; e, o restante dedicada às ocupações mundanas e com espírito mundano.

Extranhámos vivamente que a agência telegráfica "Reuter" órgão habitual da propaganda britânica, tenha tido a original idéia de consagrar algumas palavras comovidas, à memória do sr. Heydrich, tirano da Tchéco-Slováquia, recentemente assassinado.

Aquela agência reconhece que o Sr. Heydrich foi o organizador dos campos de concentração, no que se mostrou um homem de índole meticulosamente cruel, que não se dispôs uma só vez do encargo de sujeitar à dureza das lei nazistas as pessoas perseguidas pelo III.º Reich. Isto não obstante, e se bem que chegue a qualificar o Sr. Heydrich de "monstro", aquela agência encontrou meios de adiantar que ele possuía umas tantas qualidades encantadoras, através de cuja descrição metódica se deduz que, se o Sr. Heydrich era um demônio, certamente não era "um demônio tão feio quanto o pintam".

No momento em que é preciso organizar contra o nazismo um movimento impetuoso e forte, não vem a propósito assinalar certas particularidades de caráter do Sr. Heydrich, que podem por em suspenso o espírito dos elementos fracos e vacilantes, e com isto determinar, na ofensiva anti-nazista, irresoluções lamentáveis. De mais a mais, esta apreciação do caráter do Sr. Heydrich contraria uma lei de psicologia fundamental: ha entre os defeitos e qualidades de todas as pessoas uma certa solidariedade moral, pelo que não é possível que em uma mesma pessoa coexistam defeitos "monstruosos", com qualidades aprimoradas. Ou são irreais aqueles, ou são fictícias estas. Não ha por onde fugir e por isto a apreciação feita sobre a personalidade do Sr. Heydrich pela agência "Reuters" se foi bem traduzida por nossa imprensa, não teve a argúcia, nem a precisão psicológica necessária.

A imprensa continua, como é natural, a se preocupar com a situação da França, e muitas notícias ou comentários fazem entrever que o governo nazista, desejando obter da França concessões ainda maiores do que as

(conclue na 2.ª página)

Escola Superior de Jornalismo do Rio de Janeiro

Este Instituto fundado pelas Associações de Professores e Jornalistas Católicos da Capital Federal, prossegue no seu Curso Técnico-Profissional com toda a regularidade e interesse nos meios da imprensa em face do Art. 17 da lei 910 de 10 de Novembro de 1938.

Sob a direção do Prof. C. A. Barbosa de Oliveira e com a colaboração do Prof. Jonathas Serrano, Alfredo Balthazar da Silveira, Gaspar Viana e Cristovam Breiner, Valtér Poyares e Osório Lopes, os primeiros professores de Estabelecimentos de Ensino Oficial e todos jornalistas, com o Redator da "A União". No curso se lecionam as seguintes disciplinas: "A ética do jornalismo", "A legislação da imprensa", a "Arte da palavra aplicada à imprensa", "A administração do jornal", "A história do jornalismo", e "A técnica do jornal". O Pe. Cesar Dainese S. J. professa neste curso "Filosofia de imprensa e psicologia aplicada".

As aulas dadas as segundas e quartas feiras são transmitidas pelo Rádio Vera Cruz às terças e quintas e isso vem vem despertando interesse no interior do nosso país. Alunos de todo o Brasil estão se inscrevendo e isto mediante a mensalidade de 5\$000, o que dá direito a correção de notas de aula e a recepção e correção de trabalhos escolares, além de certo material técnico necessário ao estudo.

Importa chamar a atenção para o referido Art. 17 da lei de imprensa e avisar que a transmissão pela Rádio Vera Cruz, P. R. E.-2, frequência 1430 Kcs. é feita às 18 horas e 40 minutos e dura cerca de 15 minutos.

Para alguns pontos do país onde a Rádio Vera Cruz não alcança bem, está sendo organizado um Curso por correspondência; para isso convém que desde já os interessados do interior do Brasil neste sentido se correspondam com a Escola, caixa postal n. 1606. Distrito Federal.

Carta Apostólica "com particular complacência"



O "Legionario" publicou com um merecido destaque as palavras paternais e animadoras escritas pelo Santo Padre Pio XII sobre o movimento mariano no Brasil. Nossa fotografia apresenta hoje um aspecto da empol-

gante solenidade em que S. Em., o sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, fez a leitura desse documento aos congregados marianos. Nosso clichê mostra S. Em. falando ao microfone, e tendo na mão o texto oficial da memorável Carta Apostólica.

Tomando parte da mesma figuração o Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostólico, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Benedito de Souza, Bispo Titular de Oriza, o Revmo. Sr. Pe. Luiz Riou, Provincial da Companhia de Jesus, e representante especial do Revmo. Pe.

Geral da Companhia de Jesus na América do Sul. Na fotografia vêm-se também o Revmo. Sr. Pe. César Dainese, Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, vários Sacerdotes, e o Dr. Alceu de Amoroso Lima, Presidente da Junta Nacional da Ação Católica.

A PROPOSITO DUM EXAME

Pe. AGNELO ROSSI

O autor de "Fé Reconquistada" narra um episódio que presenciou aos 12 anos e, não obstante sua pouca idade, muito o impressionou. Trajava-se dum exame teológico para se julgar a firmeza na fé do novo pastor, destinado a uma igreja congregacionalista. Como porém, entre os inquisidores, difficilmente se encontravam dois com a mesma opinião sobre os dogmas e interpretações da S. Escritura, succedeu que concluiu a prova; tantos os examinadores como os paroquianos ficaram em dúvida quanto à ortodoxia do pretendente guia espiritual da congregação. Que faz? Admitir ou rejeitar o candidato? Insistir para que se esclarecessem as divergências seria agravar a discórdia já reinante. Razões de conveniência exigiam a admissão do pastor, e assim aqueles mesmos que o julgaram "muito calvinista", "da velha escola", "liberal", "relaxado" etc. votaram pela sua consagração.

O autor prossegue narrando como, mais tarde, os membros descontentes da igreja, sob ameaça dum cisma, impuzeram ao pastor abandonasse suas ideias e pregasse uma teologia de aceitação geral para seus regidos. Acomodou-se o orientador congregacionalista até que surgiu melhor colocação em igreja de outra seita, para a qual passou, com grande satisfação.

Lembrei-me desse fato quando me caí nas mãos o manifesto: "Ao protestantismo no Brasil" dos fundadores da nova seita, a Igreja Cristã de São Paulo.

Deve sua primeira origem a um exame, realizado num presbitério da Igreja Presbiteriana Independente em 1938. Interrogado sobre o destino dos ímpios, o candidato ao ministério respondeu "não ter opinião formada, sobre a doutrina das penas eternas, tendo somente simpatia para com a teo-

ria do aniquilamento". Continuamos citando o manifesto: "Foram feitas, então, duas consultas sobre o assunto ao Sinodo, reunido na mesma ocasião, e como uma delas também se referisse a ministros, alguns destes afirmaram, por um princípio de honestidade, que estavam em situação equivalente ao candidato. Houve alarma, por esse motivo, e nas discussões manifestou-se logo uma intolerância explosiva... A situação não ficou sufficientemente definida e agravou-se logo depois, em resultado de forte campanha dos conservadores". Extraordinariamente convocou-se o Sinodo, em agosto do mesmo ano, para estudar a questão, mas não logrou solucionar o caso.

Em janeiro de 1940 e 1941, em outras duas reuniões, discutiu-se, sem resultado, o assunto. Os ministros liberais, diante da ameaça de disponibilidade, publicaram, em 20 de dezembro de 1941, um avulso — "A questão protestante. A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil". Esse folheto movimentou os presbitérios para resolverem definitivamente a questão. Foram destitui-



HEPACHOLAN Xavier A Saude do Fígado!

dos alguns pastores; outros pediram sua exoneração. O manifesto que citamos fala de juizes simpáticos às ideias liberais mas, atendendo a razões de conveniência, condenaram o liberalismo dos dissidentes.

Esses ministros que precisaram deixar a Igreja Presbiteriana Independente constituíram, a 5 de abril de 1942, a Igreja Cristã de São Paulo, que se apresenta como "um novo setor do reino de Cristo".

Os leitores podem legitimamente concluir como até um exame ensaja ao protestantismo a formação de uma nova seita...

Advertisement for 'A Rendeira' featuring the text 'A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO', 'Recebeu completo sortimento de LÃS para TRICOT de todas as marcas, a preços baratísimos', and 'J. COELHO DA FONSECA RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94 Tel. 5-4070 - S. PAULO'.



Governo Arquidiocesano

Expediente do dia 3-6-1942 Mons. Alberto Teixeira Pequeño, Vigário Geral, despachou: EXAME CANÔNICO, a favor das religiosas Missionárias Servas do Espirito Santo. CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das religiosas Servas de Maria Reparadora, com residência à rua Frei Caneca, a favor do Revmo. Pe. Pascoal Berardo.

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou: EREÇÃO CANÔNICA, a favor da Congregação Mariana de Fraz de Vasconcelos na paróquia de Poá; Congregação Mariana da paróquia de N. Senhora Aparecida, da Várzea; Congregação Mariana para Moços da paróquia de Mogi das Cruzes, e Irmandade do SS. Sacramento da paróquia de Santa Generosa.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Pedro Berres. LELLÃO, a favor da paróquia de Vila Olímpia. COMISSÃO DE OBRAS, a favor da paróquia de Osasco.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de São Francisco Xavier, a favor do Revmo. Pe. Frei José Thiele. ASSISTENTE ECLESIASTICO, do Círculo Operário de Vila Arens, a favor do Revmo. Pe. Otávio de Sá Gurgel.

TRANSMITIR USO DE ORDENS, por oito dias a favor do Revmo. Pe. Frei Damaso Venker. PLENO USO DE ORDENS, por um mês, a favor do Revmo. Pe. João Echebarria. PIA BATISMAL, a favor da capela Santa Luzia, na paróquia da Sé, e Sanatório Esperança, na paróquia do Bexiga.

PROCISSÃO, a favor da paróquia de São Francisco Xavier. DISPENSA DE IMPEDIMENTO: João Sales de Andrade e Maria Júlia Candida, Antônio C. Reis e Antônia Rodrigues, Basílio Machado da Luz e Adelaide Rodri-

gues da Silva, Manuel dos Anjos e Maria Cecília Martins, Manuel Gonçalves Marques Junior e Carolina Vieira, José Gomes e Maria José N. da Silva, Antenor Fortes e Targília de Mofais. TESTEMUNHAL: Vlademir Rios Martins e Pedrina Issa. ORATÓRIO PARTICULAR: Osny Silva Pinto e Beatriz Herculano de Freitas, Osvaldo Blauco e Lourdes da Costa Araújo, Fernando Melles e Soledad Poli.

Expediente do dia 5-6-1942 Mons. Alberto Teixeira Pequeño, vigário geral, despachou: CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das religiosas do Orfanato de Santa Gema, a favor do Revmo. Mons. Abel Mendes Teles. CELEBRAR e Conservar o SS. SACRAMENTO, a favor das religiosas de N. Senhora da Caridade do Bom Pastor de Angers. EREÇÃO CANÔNICA de residência, a favor das religiosas de N. Senhora da Caridade do Bom Pastor de Angers.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: FABRIQUEIRO, da paróquia de N. Senhora das Dóres de Casa Verde, a favor do Revmo. Pe. Antônio De Angelo. BINAÇÃO: a favor dos RR. PP. Frei Anselmo Bertels e Francisco Navarro. TRINAÇÃO: a favor dos Revmos. Pes. Antônio de Angelo e Januário Sangirardi.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Santo Inácio de Loloia, a favor do Revmo. Pe. Irineu Gramaglia. REITOR da Igreja de Santo Antônio da praça do Patriarca, a favor do Revmo. Pe. Francisco Navarro. PLENO USO DE ORDENS, por quinze dias, a favor dos RR. PP. Júlio Hartmann e Henrique Barros.

PROCISSÃO, a favor da Igreja de Santo Antônio da praça do Patriarca. SACRISTÃO, da Igreja de San-

to Antônio da praça do Patriarca, a favor do sr. Felisberto Lar-rere.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por quinze dias, a favor do Revmo. Pe. Cicero Reveredo. DIVERSAS FACULDADES, ao Revmo. Pe. João Batista, vigário de Aparecida.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: João Crispim de Oliveira e Rita Joaquina Rodrigues, Francisco Murro e Francisca Murro. TESTEMUNHAL: Antônio Baltazar e Maria Mercedes Moreira, Urias Pinto Alves e Nádia Vaz.

ORATÓRIO PARTICULAR: Gilberto Penteado da Silva Teles e Rute Escorel Ferreira Santos, Sívio Recomini e Anastácia Buscarioli.

CHANCELARIA DO ARCEBIS-CADO DE S. PAULO CÚRIA METROPOLITANA Aviso N.º 289

CONSAGRAÇÃO DO IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL DE S. PAULO A NOSSA SENHORA APARECIDA

Para que seja coroado de pleno êxito o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, determina o Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano que seja o dito Congresso consagrado a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

Efetivamente, dupla é a finalidade do Congresso: a primeira, exterior — que será uma grandiosa apoteose de Fé e Amor a Jesus Sacramentado; a segunda, interior — que serão os abundantes frutos de graça que atuam nos indivíduos, nas famílias, no Estado e na sociedade.

A primeira finalidade exige-a o soberano domínio de Deus no mundo das almas e em todo o universo material. A segunda, que mais particularmente redunda em nosso bem, caracteriza-se por um triplice efeito: individual, familiar e social, promanado da fonte de vida, que é a Eucaristia, jorrando graças a flux sobre o indivíduo, para a sua conversão ou santificação; sobre a família, para

(Conclue na 7.ª pág.)

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

(Continuação do número anterior)

Para o governo de tanta gente, o Papa tem na cidade do Vaticano e nas suas dependências 11 congregações, 3 tribunais, e 5 officios, que são como os 19 ministérios da Igreja Católica. Cada um destes dicasterios, como se chamam em linguagem vaticana, é composto de Cardeais, Bispos titulares e sacerdotes, todos laureados nas matérias de que se trata nas respectivas repartições. Estes ministérios se ocupam da doutrina católica, do culto divino, dos estudos eclesiásticos, das nomeações dos Bispos, das ordens religiosas, das missões, das causas matrimoniais, numa palavra de tudo o que resguarda o governo a Igreja. 1)

Ora a constituição da Igreja católica, dada pelo Próprio Jesus Cristo, é monárquica, e a suprema autoridade está no Papa, que tem por isso mesmo toda a responsabilidade. Daí se segue que as causas discutidas nos diferentes dicasterios, devem ser submetidas à revisão do S. Padre, antes da publicação das sentenças: e é por isso que em dias e horas determinados recebe ele os prefeitos das congregações, tribunais e officios, para examinar as resoluções nelles tomadas. Vista a importância dos negócios e a gravidade da conta que o Papa tem que dar a Deus, não é difficil entender quanto trabalho tem elle nesta parte do governo da igreja. Verdade é que Nosso Senhor prometeu a sua infalível assistência ao seu representante na terra, mas não se há de crer, que, por ser o Papa infalível em matéria de fé e de moral nas sentenças definitivas a todo o povo católico, receba de Deus no momento oportuno as luzes necessárias, que lhe manifestam a decisão, que deve tomar. Não é assim. O carisma da infalibilidade não é nem revelação, que já acabou nos apóstolos, nem inspiração que receberam só os escritores dos livros sagrados. A infalibilidade é uma assistência, pela qual o Espírito Santo faz que o Papa não se engane no estudo, que faz e manda fazer, acerca da doutrina revelada, naqueles documentos em que ela se contém. Mas tudo isso evidentemente não dispensa muito trabalho, de muito tempo, seja nas repetidas audiências dos Cardeais prefeitos dos dicasterios, seja fora destas circunstâncias. Costuma-se dizer que Roma é eterna, e se repete, quando se espera por muito tempo uma decisão da S. Sé em matéria que só dela pode vir: o motivo

Jubileu Episcopal de S. S. Pio XII

Conferência do Revmo. Pe. José Danti, S. J.

é que as decisões são tomadas depois de muito estudo, e por isso são certas.

E não é somente este o trabalho diário do S. Padre. Todos os Bispos devem periodicamente enviar a Roma um relatório do estado de sua diocese, e eles mesmos apresentar-se ao Papa para conferir com elle pessoalmente os negócios mais importantes. Os vigários Apostólicos, os Prelados, os Administradores de Missões também têm a mesma obrigação. Os próprios Representantes da S. S., os Nuncios Apostólicos, já vimos nos episódios aqui contados, quanto trabalho elles têm e quanto necessariamente deve ter com eles o S. Padre.

E há mais ainda. Todos sabem quantos peregrinos afluem a Roma, e todos desejam naturalmente ver o Papa, receber sua bênção e ouvir sua palavra; e o Pai comum dos fiéis não se pode negar a este santo desejo, especialmente quando as romarias vêm de países devastados pelas guerras, pelas carências, pelas epidemias. E a preocupação que nelle deixam em tais casos os que o visitam, quanta pena não causará ao coração do Vigário de Jesus Cristo, e quanta angústia e cuidados não lhe há de dar, para procurar remédio a tantos males!

Que faz então o Papa? Elle vive trabalhando, sofrendo e orando pelo seu povo, que somos nós, os católicos de todo o mundo. Agradecemos pois a Jesus Cristo a instituição do Papado, porque é a instituição de maior alcance social. Vou prová-lo com alguns fatos.

A sociedade é a reunião das famílias. Quantas vezes os grandes do mundo quiseram obrigar o Papa a ratificar a dissolução de suas famílias, e a reconhecer seus divórcios e novas núpcias ilegítimas. Os Papas resistiram a reis e imperadores, mesmo a risco da própria vida, para manter a integridade da moral, defensora da família e da sociedade. São conhecidos os casos de Henrique IV de Alemanha, de Felipe o formoso de França, de Henrique VIII de Inglaterra. A educação

da prole é o primeiro dever das famílias e dos estados. Nos tempos que se classificam de atrasados, quando o direito estava na ponta da espada, foram os Papas que conservaram as ciências e as artes. Das 52 universidades que se abriram no mundo até o 1400, 29 foram fundadas exclusivamente pelos Papas, e dez pelos Papas e Imperadores. Nestes nossos tempos, foi dito que o melhor tratado de Educação é a Enciclica Divini Illius Magistri (1) de PIO XI, que no dia de sua publicação foi telegrafada de Roma aos Estados Unidos, e apareceu no dia seguinte traduzida em inglês nos jornais daquela nação.

A liberdade é o maior tesouro que temos e do qual somos mais orgulhosos. Os defensores dela foram os Papas. No dia 6 de Julho de 1537 o Papa Paulo III emanava uma bula em defesa da liberdade dos índios do Brasil, na qual diz que eles não se podem escravizar, nem se lhes podem tirar seus bens, porque eles são homens como os europeus. A justificação desta bula pontificia a deu o P. Antônio Vieira, quando escreveu que, nas caravanas de S. Paulo a Santos, os índios iam levando cargas com jumentos, quase nus, e para comer não tinham mais que uma espiga de milho por dia, (vol. 16, pag. 150, edic. de Lisboa de 1736).

No dia 9 de Julho de 1809 o general Radet invadia por ordem de Napoleão I, e assaltando o palácio do Quirinal levava preso o Papa PIO VII, que em Fontainebleau e Savona ficou incomunicavel, como um malfetor, por cinco anos. Porque Napoleão, que tinha restabelecido a religião em França, e recebera do Papa a coroa imperial, tratou deste modo o Vigário de Jesus Cristo? o iracundo Dêspota martirizou o Papa, que se recusou a ratificar o divórcio do irmão do imperador Jerônimo Bonaparte, por ser legítimo o matrimônio que este contraíra com Miss Péterson, e o lançou na prisão apesar de ser PIO VII velho e doente, porque não quis declarar guerra aos ingleses, como injustamente exi-

gia Napoleão, quando criou o bloco continental contra a Grã Bretanha.

Eis o que faz o Papa e o que fizeram os Papas. Nestes tempos muitos males acoem-te a humanidade.

Eles vêm de longe. Os princípios falsos que desde séculos se ensinam nas escolas inferiores e superiores, renegando a moral cristã, produzem os seus efeitos deletérios, que a curta vista dos sábios laicistas não tinha visto, quando quiseram desfazer-se da autoridade pontificia, para viver mais à vontade sem o freio das edmoestações que o Vaticano dirigia ao mundo. O progresso material dos produtos químicos, da velocidade das comunicações, das máquinas, produziu também o canhão, os aviões de caga, os explosivos destruidores de quanto se tinha edificado. A confusão de idéias causa também a desordem social internacional. Onde achar o remédio? Não desanimemos. Não está tudo perdido. Ainda existe um homem que nos pode dizer o que é bem e o que é mal mesmo no progresso material; ainda existe um homem que pode indicar o caminho da justiça e do dever aos grandes e aos pequenos, e este homem é o Papa, e é ele só que pode salvar a nossa pobre sociedade da ruína completa para a qual caminha. (1) Quando o fragor dos bombardeios, o clamor dos feridos e moribundos, os gritos de miséria das famílias abandonadas permitir que se reflita nas palavras do Papa, então os homens desenganados da vaidade de suas esperanças no materialismo e no laicismo, que são o resumo dos diversos ismos que fanatizam as nações modernas, voltarão a seguir os preceitos de Jesus Cristo que o Papa ensina, e o mundo terá, o esperamos, dias melhores.

Quando será não sabemos, entretanto as orações que fazemos por ordem do Papa, não serão inúteis, pois a D. Providência instrue os homens pelo sofrimento, e lava no sangue os pecados do universo, remido pelo sangue de Jesus nosso Rei e Salvador.

(1) O discurso do S. Padre do dia 13 deste mês, é uma prova clara de quanto afirma.

São Paulo, 20-V-1942 Pe. José Danti S. J.

1) Nas missões Sacerdotais, 21.212 — Le-rões: leigos 10.050 — Religiosas 55.200 — Católicos 142.420.

IV Congresso Eucarístico Nacional

E' a minha carne

Os versículos de 51 a 53 do mesmo capítulo VI do Evangelho d. São João revelam-nos a segunda grande promessa que Nosso Senhor enunciou no discurso de após a multiplicação dos pães. "Eu sou o Pão Vivo que descí do céu. Se alguém comer deste Pão viverá eternamente, e o Pão que eu hei de dar é a minha carne para a vida do mundo". De feito, os discípulos e sobretudo os demais ouvintes do Mestre mostravam-se tocados disto que dissera: discí do céu! Mas o que de fato lhes cabia como verdadeira desilusão era o apresentar-se Nosso Senhor em lugar do Pão que os entusiasmara tanto, mas que viam agora não ser o pão corporal dos seus mais íntimos anelos. E murmuraram. Como entanto, o veneravam ainda, talvez unicamente em vista do milagre da véspera, acharam prudente dar outro motivo à sua grande desilusão. E apelaram para a origem de Jesus que julgavam obcecadamente humana.

Estavam tão longe de poder gostar o Pão do céu, como imensamente longe estavam os seus corações de entender as coisas de Deus. Necessariamente haviam de preferir o pão da terra porque não podiam compreender a Pessoa de Jesus Cristo senão com raízes na terra. Tão verdade é que só a fé nos fará gozar as delícias e as virtudes deste pão celeste. Desceu do céu na Encarnação. Não foi homem e depois Deus. Sempre foi Deus e começou a ser homem. Por isto é a vida vivificante, e quem come deste pão, viverá, não somente pela fé e pela justiça de uma consciência reta e pura, mas eternamente, in aeternum, no gozo inefável da divindade. Mas Ele é o pão e promete dar-se aos homens, não apenas enquanto é Deus, mas também segundo a sua natureza humana: o Pão que eu hei de dar é a minha carne para a vida do mundo. Esta promessa contém todo o dogma da transubstanciação. A presença real de Jesus aparece de tal modo íntima e afirmada com tanta firmeza, que Santo Agostinho exclama: "O sacramento de piedade! O sinal da unidade! O vínculo de caridade!" Quem quer viver ache-gue-se e creia: será vivificado. É que o amor e o conhecimento perfeito do Filho de Deus Unigênito, feito homem da Virgem Maria far-nos-hão encantar e saborear o Pão da Vida que desceu do céu sobre nossos altares. Penetrar, afetuosamente o mistério de Cristo, deve ser o programa de quem se preparara fervorosamente para o Congresso de setembro.

OURO PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 - São Paulo

As doenças provenientes da impureza do sangue

Moléstias da pele, Escrofulas, Dores profundas nos ossos, Eczemas, Impingens, Reumatismo articular ou muscular, Deformações das pernas, Feridas, Ulceras, Postulas, Fistulas, Quêda das unhas e Gomas sifilíticas encontram remédio eficaz no

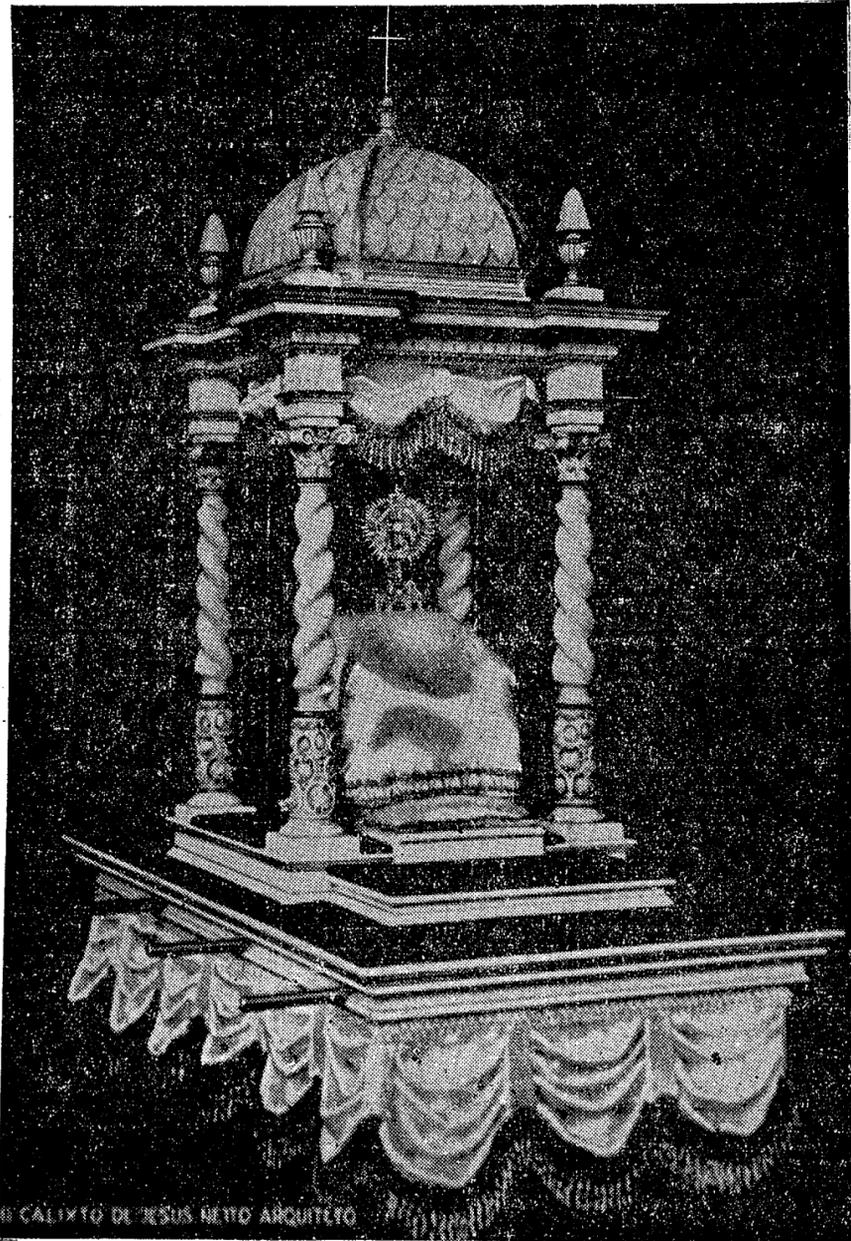
Galenogal

Poderoso auxiliar no tratamento da Sífilis que com seus efeitos comprovados tem dado alívio a milhares de doentes.

Usai e colhereis os melhores resultados.

36 E C

CARRO TRIUNFAL



CALIXTO DE JESUS NETO ARQUITETO

CARRO TRIUNFAL PARA A SOLENE PROCISSÃO DO IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DE SÃO PAULO

Como coroamento dos trabalhos do IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, terá lugar a procissão eucarística, iniciada na Matriz de São Geraldo das Perdizes, percorrendo toda a Av. São João, e terminando no Parque Anhangabaú, no altar monumento.

Para o percurso, desta procissão foi construído um belo carro para transportar o Santíssimo Sacramento, levado pelo Eminentíssimo Sr. Cardeal Legado, Dom Sebastião Leme.

O carro triunfal faz um conjunto de nobreza de linhas e sobriedade de adorno, dando à majestade do conjunto um todo elevado e sobrenatural, afim de mais nos prender a Nosso Senhor ali levado sob as espécies eucarísticas. Nada de supérfluo ou futil,

mas tudo muito fino e artístico; será uma das mais belas e principais peças de arquitetura construída para o Congresso Eucarístico.

O carro triunfal tem 4 metros de comprimento por 2,20 de largura e descansa sobre um "chassis" de auto, com quatro rodas de pneumático; os jogos de breje e de direção serão fixados em duas pequenas alavancas colocadas ao lado direito do carro. Não terá motor.

Neste tablado de 4 metros será levantado, sobre 4 colunas, um cibório de madeira, sendo os capitéis, cúpula e frisos trabalhados a ouro e laqueados de branco. As 4 colunas contorcidas, e todo o conjunto do carro obedecem ao estilo colonial. Sob o cibório está colocado um genuflexório para o Sr. Cardeal Legado e uma pequena mesa sobre a qual ficará o ostentório com o Santíssimo Sacramento.

O ostentório no qual será levado o Santíssimo Sacramento, será oferecido pelos fiéis à Arquidiocese de São Paulo e feito com

as jóias e pedrarias doadas pelos católicos de São Paulo e de vários Estados do Brasil.

Alguns tufo de flores naturais colocados nas extremidades do carro serão o adorno suficiente para esta bela e preciosa peça.

O carro triunfal será conduzido por 12 sacerdotes revestidos de dalmáticas que empurrarão por meio de braços de metal colocados aos lados do carro.

Com trabalho de tapeçaria será vestido o jogo das rodas.

O projeto do carro triunfal é do arquiteto Benedito Calixto de Jesus Neto, e a execução do Liceu de Artes e Ofícios desta Capital. A orientação do trabalho do carro triunfal está aos cuidados da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese.

Executada já a maquete deste carro, se acha ela exposta no salão nobre do Palácio São Luiz, devendo depois figurar na exposição solene da Obra dos Tabernáculos, juntamente com todas as peças e ornamentos feitos pela mesma Obra, para o Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Festival benficiente

No salão de festas do Ginásio das Cônegas de Santo Agostinho (Colégio "Des Oiseaux"), à rua Caio Prado, 232, realizou-se o segundo festival ali organizado em

benefício do IV Congresso Eucarístico Nacional.

As alunas do tradicional estabelecimento levaram a cena o drama sacro "Tarciso", com o acompanhamento da orquestra de cordas, composta de amadores, organizada e dirigida pelo sr. Moacir Serra e instrumentação do maestro Leon Kaniefsky.

O CONGRESSO EUCARÍSTICO DE MANAUS

Em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional, o Exmo. e Revmo. Sr. D. João da Mata, bispo do Amazonas, promove este mês, na capital do grande Estado do Norte, o I Congresso Eucarístico Diocesano de Manaus. Para presidir os trabalhos do certame,

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

NOVO SORTIMENTO

DE

CAMISAS

VISITEM AS secções DE roupas feitas e modas para senhoras

finas



Completa secção de ARTIGOS para RAPAZES

VENDAS A DINHEIRO E A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES

SECÇÃO DE TAPEÇARIA

TAPETES, CORTINAS E MOVEIS ESTOFADOS

PREÇO FIXO S/A

R. DIREITA, 250-254 — R. DA QUITANDA, 157

seguiu domingo último para a capital amazense o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostólico de S. Santidade o Papa Pio XII. junto ao governo brasileiro. O interventor Alvaro Maia e todas as altas autoridades do Estado do Amazonas, aderiram aos trabalhos do Congresso Eucarístico, que sem dúvida constituirá expressiva preparação ao certame de setembro próximo em São Paulo.

3.º TRÍDUO DE CONFERÊNCIAS

Na Igreja de Santa Ifigênia e especialmente dedicado aos homens católicos, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, às 20 horas e meia, será realizado o terceiro tríduo de conferências preparatórias ao IV Congresso Eucarístico Nacional. Preparará o Revmo. Pe. José Isaac Tapajós, da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

ENCERO E LUSTRO

brincando COM **EPEL**



NÃO exige esforço, e distribue a cera automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Económica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no interior.

EPEL

DISTRIBUIDORES: **Isnard & C**

Casa fundada em 1852 Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

São João — FEDERAL

3 MIL CONTOS

EM 2 PRÊMIOS

na RODA DA SORTE

A PREFERIDA

DIA 30 — outra casa de 30 contos — GRATIS!

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

AQUELA MULHER — (Da Warner, com Marlene Dietrich e George Raft.) — Por simples capricho, uma jovem, aliás de conduta pouco honesta, resolveu casar-se, resultando daí desastrosas consequências. Algumas cenas indecorosas e infidelidade conjugal são outros inconvenientes a mencionar. — Cotação: Restrito.

BEBÊ DE CARMENCITA — (Da R. K. O. com Lupe Velez e Leon Herol.) — Um casal resolve odotar uma orfã da guerra. O filme gira em torno de uma confusão nascida dessa história. Passagens e ditos inconvenientes e d. sentido dubio, alusões constantes a divórcio e um duelo são falhas que, embora atenuadas em

parte pela comicidade do filme, fazem com que o mesmo deva ser restrito às pessoas adultas de sólida formação moral. — Cotação: Restrito.

...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ — (Da R.K.O. com Michele Morgan e Paul Henreid.) — Aviadores da R. A. F. caem na França e tentam voltar à Inglaterra para continuar a combater.

Dr. DURVAL PRADO
Médico - Oculista
R. Senador Paulo Egídio, 15
5.º and. Salas, 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

A apresentação de cenas inconvinientes e de passagens impressionantes torna o filme desaconselhado às crianças e adolescentes. — Cotação: Aceitavel para adultos.

FLORES DO PÓ — (Da Metro, com Gréer Garson e Walter Pidgeon) — O enredo deste filme é baseado na história verdadeira de uma americana que ainda dirigi nos Estados Unidos uma obra social de proteção às crianças. Alem de um suicídio que pretende ser justificado, a principal protagonista defende uma tese falsa, qual seja a da equiparação dos filhos ilegítimos aos legítimos. Em lugar de apresentar argumentos filosóficos, a protagonista cita fatos de natureza sen-

timental que, entretanto, podem convencer espíritos de cultura menos sólida. Pelo tema e por algumas cenas de natureza reservada, deve o filme ser restrito às pessoas de sólida formação moral e filosófica. — Cotação: Restrito.

GALOPANDO AO VENTO — (Da R.K.O. com Tim Holt.) — Filme baseado em uma história do oeste americano. As falhas sempre observáveis neste gênero de filmes não chegam a prejudicar a este que é agora criticado. Pode ser visto por todos. — Cotação: Aceitavel.

FIRATAS A BORDO — (Da Columbia, com Paul Kelly e Lola Lane). — Trata-se de um filme policial, de enredo obscuro e inverossímil. Assasntos a sangue frio, lutas e o modo leviano como é tratado o casamento fazem com que seja impróprio para crianças. — Cotação: Aceitavel, menos para crianças.

ROSAS DE SANTO ANTONIO — (Da Universal, com Jane Frazee e Robert Paige). — Filme musical sobre um grupo de artistas que mantem um café dançante por sua conta. Trata-se de uma comédia, em que ligeiros senões não chegam a prejudicar. — Cotação: Aceitavel.

VOCE ME PERTENCE — (Da Columbia, com Henry Fonda e Barbara Stanwyck). — É a história de um milionário ocioso e ciumento que se casa com u'a médica devotada à profissão. Passagens pouco claras sobre assunto relativo ao matrimonio e humorismo — por vezes grosseiro — tornam o filme inconveniente aos menores. — Cotação: Aceitavel para adultos.

PREVISÃO DOS CENTROS REVISORES ESTRANGEIROS

ACEITAVEL — Dumbo (Desenho de Disney) — ACEIT. P. ADULTOS — Paris está chamando — O Lobishomen.

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquites, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xaropé CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drograrias — Lab. "VUG" caixa postal 2175.



Impermeaveis para Senhoras

Modelos elegantes e eficientes.



Capa de tecido-e-borracha, bonitas cores lisas. 280\$

Capa de borracha novos e variados desenhos, sem capuz 235\$

Capa de tricoline de seda beije, reverso de cor oposta 330\$

• Rayón das senhoras — 1.º sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Successora de MAPPIN STORES

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES —

Compro pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 203 - Del Monaco
3.º andar — Tel. 3-7720

EVANGELHO

Publicanos e Fariseus

Encanta neste Evangelho a atitude compassiva do Mestre com os pecadores que dele se acercavam. Recebia-os em palestra e mesmo sentava-se à sua mesa. Com sabedoria e bondade percebia a miséria e abjeção em que jaziam essas pobres almas, a espera do carinho de um homem de Deus para surgirem do seu estado lastimavel. E não lhes negou o Salvador a ternura que com razão dele esperavam. Como essa caridade benigna e suave inundou o Mestre o céu de alegria pelos pecadores convertidos.

DOMINGO INFANTA OITAVA DO S. C. DE JESUS
São Lucas, XV, 1-10

Naquele tempo aproximaram-se de Jesus publicanos e pecadores para ouvi-lo. E murmuravam os fariseus e Escribas dizendo: Este recebe os pecadores e come com eles. Jesus, então, disse-lhes esta parábola: — Qual o homem entre vós que tendo cem ovelhas, a perder uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto, e não vai procurar aquela que perdeu, até encontrá-la? E, encontrando-a, não a coloca sobre os hombros, com alegria, e voltando para casa, não reúne os amigos e vizinhos dizendo: Alegrai-vos comigo porque achei a ovelha perdida? — Digo-vos que assim haverá mais alegria no céu por um pecador que fizer penitencia, do que por noventa e nove justos que não necessitam de penitencia. — Ou qual será a mulher que possuindo dez dracmas, se perder uma não acende a lampada, e não varre a casa, e não procura com diligencia até encontrar a dracma perdida? — E ao encontrá-la reúne as amigas e vizinhas e diz: Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida. — Assim vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um pecador que fizer penitencia.

obra de Deus. Neste ponto também é digno de imitação o Mestre adoravel. Benigno, compassivo, paciente, suave, terno para com os pecadores arrependidos dos seus pecados ou sequiosos de verdade e famintos de energias para conhecerem o bem e praticarem a virtude, Jesus foi de uma rudeza implacavel com os fariseus e escribas, que hypocritamente, fingindo santidade, e boas intenções, pretendiam anular sua obra evangelizadora. Com estes não usou o Mestre de paciencia e condescendencia; sinão que denunciou com palavras candentes suas intenções malevolas e a hipocrisia com que se acobertavam.

gelizadora. Com estes não usou o Mestre de paciencia e condescendencia; sinão que denunciou com palavras candentes suas intenções malevolas e a hipocrisia com que se acobertavam.

Assim não entendiam os Fariseus e Escribas, em quem a atitude do Salvador causava estuor e indignação. É que sua justiça — comenata S. Gregório — era falsa e por isso ativa e orgulhosa. Intolerantes com as franquezas humanas, desprezavam aos mais, de cuja miséria tomavam cuidado de não se contaminarem.

Não é assim, a verdadeira justiça, a justiça do Mestre, que em tudo se guiava segundo as vistas de Deus. Esta é benigna ainda quando repreende e castiga. Pois, jamais tem em vista a humilhação do pecador, mas só a destruição do pecado para a ressurreição do penitente.

Não se leve, no entanto, esta misericórdia ao ponto de se fecharem os olhos à malicia e aos ardis dos máus. empenhados na destruição da

Esta casta tem os seus sucessores, e são os mais insidiosos inimigos da Igreja e de suas empresas. Geralmente fazem declamação de sua admiração pelo evangelho (livro de cabeceira), às vezes por alguns padres — algumas excepções — mas na sinceridade (sic) de seu coração não podem reconhecer a esposa dileta de Cristo, e têm necessidade de fazer umas tantas, restrições à palavra de Deus. — Não ha maior mal para a Igreja do que confiar em convições, fundadas nestas poucas e eternas (pois não dão passo a frente) simpatias. A ação destes elementos — sempre muito ativos — gera uma confusão entre os fiéis com grande entibramento na fé e no fervor do apostolado.

Peçamos ao Divino Mestre conserve na sua Igreja a graça de discernir os pecadores arrependidos da hipocrisia dos fariseus.

A confusão do Aniceto

Pe. José de ALMEIDA

Não sei como, mas a verdade é que ele me descobriu o endereço. Aqui estão a sua carta e o livro que me mandou. Refletem bem a figura singular, de mistico exaltado com tendências a guerrilheiro fanático, que eu contemplava o outro dia no ônibus. Esta carta, seja como for, é de quem não admite tergiversações. Completamente fanatizado pelo espiritismo, o Aniceto. Faz uns dez dias, tive ocasião de topar com ele ali na r. Riachuelo. E não perdi a oportunidade para dizer-lhe tudo o que pensava acerca do seu doloroso caso. Chamei-lhe a atenção para a voz da consciência que já se la acomodando no distendimento natural das atitudes resolutas que rasgam o sulco do hábito. Fiz-lhe ver também as determinações da Igreja, os perigos incalculáveis do espiritismo, a certeza da sua desilusão, mais tarde ou mais cedo. E ainda ofereci, de bom grado ao "meu espirita" um exemplar do "problema espirita no Brasil". Agora entanto vejo que perdi o meu latim. Endereçou-me esta carta (era tipógrafo... desculpou a letra, a ortografia, a sintaxe...) e enviou-me este volume (Léon Denis, No Invisível). Vou transcrever um trecho da carta e uma pagina do livro.

... o citado livro que vós tivestes a gentileza de oferecer-me, não só me deu alguns momentos de agradável leitura, como me proporcionou os meios de aumentar a minha modesta e pequena biblioteca de estudos religiosos. Mas convencer, não convenceu. Pode ser que eu nunca chegue a responder certas coisas... Sinto porem que o espiritismo é que me dá a verdade. E por isto eu acho que o Sr. (sic) é quem deve converter-se. Tomo pois

a liberdade de enviar-lhe este pequeno livrinho em que muito aprendi. Pelo menos justificam o meu modo de pensar sobre religião. Eu hoje já posso ser considerado um medium. Veja que tenho carradas de razão." E fechando a carta, num epilogo que evidentemente outros "espíritos" escreveram para Aniceto assinar: "Mais uma vez agradecendo a vossa intenção, que provavelmente foi a melhor possível, peço ao Pai, em retribuição à vossa gentileza, que permita penetrar no vosso espirito um lampejo do seu amor, levando-vos ao conhecimento da verdade. (a) Aniceto."

Francamente, tornei-me curioso, e, com a devida licença da Autoridade, folhei o livro de Denis, pensando encontrar talvez um motivo da perversão e do fanatismo do meu amigo. E de fato o encontrei. Foi na página 364: "O medium é um ser nervoso, sensível, impressionável... a ação fluidica prolongada dos espíritos inferiores, pode lhe ser funesta, arruinar sua saúde, provocando fenômenos de obsessão e de possessão. Estes casos são numerosos, alguns levam até à loucura... A revista Luz y Unión, de Barcelona, conta que uma infeliz mãe de familia, levada ao crime contra seu marido e seus filhos por uma influencia oculta, foi curada em dois meses por meio da invocação e da conversão do espirito obsessor, pela persuasão e pela prece."

Já perguntei, em carta-resposta ao Aniceto, se foi esta página que o tornou convencido da veracidade do espiritismo. E fiquei imaginando a quanto perigo está expondo-se... Agora digam-me os leitores: Quantos Anicetos existem por aí?

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

Noticiário da semana

BRASIL

8 Notícias do Brasil

- 1 VISITA** — O Ministro da Fazenda esteve oficialmente em São Paulo, tendo regressado ao Rio esta semana.
- 2 PARTIDA** — Partiu para Lisboa um grupo de funcionários diplomáticos do "eixo", que trabalhava no Brasil.
- 3 TRABALHADORES** — Foi assinado um decreto-lei estabelecendo medidas favoráveis à colocação de trabalhadores maiores de 45 anos.
- 4 ISENÇÃO** — A Cia. Siderúrgica Nacional foi concedida

isenção de direitos de importação, para consumo, e demais taxas aduaneiras.

5 PLANO — Foi aprovado um plano do Ministro da Agricultura visando desenvolver a sericultura no Brasil.

6 CONSUMO — A Central do Brasil consumiu, em maio último, 40:529 toneladas de carvão, além de 84.000 metros cúbicos de lenha.

7 NAVEGAÇÃO — O Ministro da Marinha baixou instruções sobre a navegação dos barcos de recreio.

8 PARTIDA — O embaixador do Chile no Brasil partirá dia 16 para o seu país.

CASA BANCARIA Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4%

Contas particulares a 6%

C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

EXTERIOR

BATALHAS NAVAIS NO PACÍFICO

O Pacífico Central assiste desde alguns dias, violentos choques entre as marinhas norte-americana e japonesa. O almirante Taramoto, o mesmo que há 6 meses atacou a frota de Pearl Harbour, tentou novamente um golpe de surpresa, lançando contra a ilha de Midway grande número de bombas e aviões. Ao que parece os resultados desta investida não foram satisfatórios para os nipões, que perderam em combate vários cruzadores e dois dos cinco porta-aviões de que dispunham.

Grande satisfação causou não só nos Estados Unidos, como em todas as potências aliadas o êxito da esquadra "yankée" que conseguiu por em fuga o remanescente da derrotada marinha nipônica. No dia 6 do corrente, o chefe das forças navais norte-americanas do Pacífico, almirante Nemetz distribuiu o seguinte comunicado à imprensa.

"As forças navais japonesas que atacaram a ilha de Midway sofreram danos pesadíssimos em porta-aviões, couraçados, cruza-

dores e navios-transportes. Ao que parece, o inimigo acha-se atualmente em retirada. Os danos sofridos pelos japoneses são de proporções muito maiores do que os das forças norte-americanas. Exacto alguns disparos ineficazes de submarinos ontem à noite, os japoneses não realizaram qualquer complemento ao seu ataque aéreo à ilha.

A medida que chegam novas informações, parece que os danos sofridos pelo inimigo são indubitavelmente muito pesados, envolvendo vários navios de cada uma das classes de porta-aviões, couraçados, cruzadores e transportes. Até agora o grosso da defesa tem sido realizado pelo nosso pessoal de aviação, no qual estão representados o exército, a marinha e o corpo de fuzileiros. Esses homens acrescentaram uma página luminosa à crônica das nossas façanhas sobre um porta-aviões japonês já danificado por um ataque aéreo e atingido por três torpedos, disparados por um submarino.

Em cada ocasião que temos encontrado o inimigo nossos oficiais têm demonstrado em grau superlativo seu espírito de ofensiva. Em vários casos relatados por esses oficiais, os aviões inimigos metralharam o pessoal da aviação que saltava em paraquedas ou se achava em botes de borracha.

Embora seja demasiado cedo para anunciar um desastre japonês de maior envergadura, pode-se declarar que os Estados Unidos continuam a dominar a zona de Midway. O inimigo parece estar em retirada, mas estamos continuando a batalha.

Segundo informações fidedignas, os nipônicos empregaram no ataque a Midway: 7 couraçados, cinco porta-aviões, 50 cruzadores leves e pesados e muitos des-

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merce de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

troiers. Além de 2 porta-aviões, os japoneses têm a lamentar a perda de 16 outras aeronaves.

BATALHA NAVAL EM DUTCH HARBOUR

Vários dias depois do malogrado ataque à Midway por novas unidades surgiu em frente de Dutch Harbour, base naval americana no Alasca.

A marinha de guerra americana ofereceu combate novamente, não se conhecendo pormenores da luta que ainda se desenrola.

O comando da esquadra aliada do Pacífico mantém reserva absoluta sobre os resultados deste novo encontro naval.

Os japoneses em comunicados oficiais anunciam que conseguiram se estabelecer em algumas das ilhas Aleutas, no Mar de Bering.

Anunciam ainda os nipônicos que nos recentes choques navais, as forças dos Estados Unidos teriam perdido dois porta-aviões. Admitem de seu lado a perda de dois porta-aviões e de outros navios auxiliares.

As batalhas navais que se desenvolvem no Pacífico terão grande importância no ulterior desenvolvimento da guerra.

RECRUDESCIMENTO DA GUERRA NA FRENTE RUSSA

Segundo telegramas da frente oriental, vários indícios existem da próxima ofensiva alemã. Esta ofensiva por mais vigorosa que seja, não encontrará o exército russo desprevenido, pois há quase 6 meses as operações bélicas tem sido reduzidas, proporcionando aos comandados de Timoshenko uma ocasião para fazer-se das perdas sofridas.

As operações de maior envergadura se desenvolvem nos setores de Leningrado e Sebastopol. Em Leningrado foram repelidas consecutivos ataques germanicos. Esta cidade está sobre o constante bombardeio da artilharia de grosso calibre e da "Luftwaffe".

Na frente de Sebastopol, pela terceira vez os exércitos nazistas exercem fortíssima pressão esbarrando porém na encarniçada resistência dos seus defensores. A defesa de Sebastopol resiste galhardamente ao assedio. Berlim mesmo confessa suas dificuldades em se assenhorear deste importante porto do mar Negro e confessa que esta prolongada resistência se deve ao fato das aeronaves rus-

BÁLSAMO INDIANO

Rumetismo, nevralgias, dores locais, cainbras e tudo proveniente de fregem e umidade é combatido com o BÁLSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.



6 Notícias do Mundo

1 EXPURGO — Notícias de fonte neutra dão conta dum novo expurgo feito no seio do Partido Fascista. 30.000 italianos tiveram seus nomes riscados das fileiras partidárias.

2 OFENSIVAS — Na Líbia os exércitos de Von Rommel e de Ritchie se empenham em violentas ofensivas e contra-ofensivas no setor de Bir-Haqueim.

3 FALECIMENTO — Faleceu com a idade de 63 anos, o Sr. Joseph M. Corrigan, reitor da Universidade Católica de Washington.

4 BOMBARDEIO — Continuando na série de seus ataques, a "Royal Air Force" bombardeou demoradamente Taranto, na Itália. Os danos materiais são grandes.

5 REPRESALIAS — Devido a morte do "protetor" Heydrich, a Gestapo decretou verdadeira chacina na Boemia-Moravia. As execuções em massa se sucedem.

6 ALGODÃO — O vapor espanhol "Mar de Caribe" chegou a um porto da Península Ibérica, com um carregamento de 24.413 fardos de algodão brasileiro.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE



Secção de Artigos Religiosos

GRANDE SORTIMENTO DE RENDAS EM TODAS AS LARGURAS, PRÓPRIAS PARA ROQUETES E ALVAS. TOALHAS PARA ALTAR.

l mãos Coelho

RUA DA LIBERDADE N.º 100 Phone 2-2593 São Paulo



OUTRO AFUNDAMENTO DE NAVIO BRASILEIRO

Conforme foi comunicado à imprensa esta semana, foi afundado outro navio brasileiro em 1.º de junho em águas da Venezuela. É o seguinte o comunicado:

"O Lóide Brasileiro teve informação de que o navio de sua frota "Alegrete" foi torpedeado e afundado no dia 1.º de junho por um submarino, quando em viagem para os Estados Unidos. O referido navio saíra do Pará com 64 tripulantes no dia 28 de maio último e destinava-se a Nova Jersey e York. A tripulação, dividida entre 4 baleeiras, foi toda salva. Uma dessas embarcações, com 19 naufragos, chegou a Post of Spain em 4 do corrente.

Outra, também com 19 naufragos, quando procurava atingir Post of Spain, foi localizada por um avião norte-americano e logo procurada por um dos destróier daquela nacionalidade, que recolheu seus tripulantes. A terceira baleeira atingiu La Guaira no dia 8 e a última com 15 homens a

bordo foi recolhida pelo vapor costeiro "Solon", no dia 9, próximo à ilha Margarida.

O vapor "Alegrete", cujo nome anterior era "Salamanca", foi construído em 1906, em Belfast, tendo sido adquirido pelo governo brasileiro em 1919. Desenvolvia 9 milhas horárias, e tinha 5.970 toneladas brutas e 3.812 líquidas. Transportava uma carga de 2.683.000 quilos, assim distribuídos: 10.200 sacos de mamona pesando 600 mil quilos, destinados a Nova Jersey, e dois milhões e oitenta mil quilos de café, cacau, mamona, piassava e castanha do Pará, destinados a Nova York.

Comandava o "Alegrete", o capitão Eurico Gomes de Sousa.

BATALHA DO RIACHUELO

Foi comemorado solenemente no Rio o dia 11, aniversário da batalha do Riachuelo. Entre as festividades realizadas, destacou-se o compromisso solene dos novos aspirantes da marinha, na Escola Naval. Junto à estátua de Barroso, teve lugar uma cerimônia cívica, sendo depositadas várias coroas. Nota especial no conjunto, das comemorações, foi o lançamento do "Pampano", navio construído nos estaleiros nacionais, e que integrará a frota mercante da Inglaterra.

NOTÍCIAS MILITARES

Foram realizados em Natal, compreendendo também as cidades de S. José, Macaíba, e Papari, exercícios de defesa anti-aérea. Esses exercícios compreenderam um alarme que durou 20 horas, permanecendo a cidade completamente às escuras, com o tráfego inteiramente paralizado e rigoroso policiamento. Durante o "block-out", aviões militares simularam o ataque aos objetivos militares, sendo localizados pelas baterias anti-aéreas.

O Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: "Os militares do exército nomeados para qualquer função alheia ao Ministério da Guerra tem direito, quando a nomeação for feita sem prejuizo do serviço do Ministério da Guerra, a optar entre os vencimentos militares e os encimentos atribuídos à sobredita função, aplicando-se no caso as normas relativas à acumulação de funções".

COMPRA-SE OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R. Antônio de Godoi, 91

Ônibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, s.ºb.) — Tel. 3-1655, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRASÍLIO M. MACHADO (3 ^{as} , 4 ^{as} , 5 ^{as} , e 6 ^{as} feiras)	das 8 às 9 horas
Dr. A. BRICKMANN (2 ^{as} , 4 ^{as} , e 6 ^{as})	" 8 " 9 "
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3 ^{as} , 5 ^{as} , e sábados)	" 9 " 11 "
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	" 9 " 11 "
Dr. ALCIBIO SILVA	" 9 " 11 "
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	" 9 " 12 "
Dr. A. A. SANTOS	" 12 " 14 "
Dr. ANGELO CANDIA	" 12 " 14 "
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	" 13 " 14,30 "
Dr. MILTON FONSECA	" 13 " 15 "
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	" 14 " 16 "
Dr. GILBERTO LUSTOSA	" 14 " 16 "
Dr. MURTIÑO DE SOUSA	" 16 " 17 "
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	" 16 " 18 "

CONSULTAS GRÁTIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

Oasis de paz e esquecimento

(Conclusão da 8.ª pag.)

do dos contínuos chamados telefônicos; há um corredor de Bolsa que passa aqui todos os sábados e domingos; há um eminente político, um jornalista muito conhecido, um oficial da polícia, etc. Juntam-se aqui protestantes e judeus, católicos e incrédulos, ricos e pobres, sábios e analfabetos. Três magnatas do comércio, protestantes os três, todos os anos aqui se reúnem durante uma semana.

O Convento não pode admitir a todos os impressionáveis, de ânimo hesitante e vontade frouxa, que, impelidos pelo vento de alguma calamidade, pretendem entrar na Ordem. Nos dias em que ali estive, por exemplo, um moço que acabava de sofrer decepção amorosa e que se acreditava para sempre preso nas garra cruéis de uma dor inexorável, solicitou ingresso na Ordem.

Dentro de poucos dias pasará o arfuro — me assegurou o irmão Hospedeiro. Deixá-lo gemer e chorar quanto queira até se desvanecer a ilusão de que sua mágoa não tem consolo nem fim.

Quem não tenha mente equilibrada, caráter firme, não soñe entrar nessa sociedade admirável de homens vigorosos de corpo e alma. Somente homens de sé constituição física e que sejam, além disso, verdadeiros atletas do espírito, po-

dem suportar sem desfalecer tal regime de trabalho e oração. Ora et labora, segundo manda a santa divisa da Ordem.

Não somente dão esses monges um exemplo eloquente e sublime de vida simples a um mundo turbulento em perigo e anárquico desequilíbrio, encheria, além disso, grandes volumes o catálogo das obras morais e materiais com que têm contribuído, no transcurso de séculos, para enriquecer o acervo da civilização. Nos dias obscuros da Idade Média foram eles os guardiães zelosos e beneméritos do patrimônio da nossa cultura, ameaçado de destruição. Pelos umbráteis des-

ta pia casa não pode cruzar um átomo sequer de ruindade, de servilidade e de concupiscências que mancham e desgarram a humanidade envelhecida. Aqui tudo é bondade, paciência e infatigável trabalho em colaboração fecunda e desinteressada.

Hoje em que sentimos a terra sacudida de novo em seus fundamentos por um espantoso cataclisma, nos perguntamos, perplexos e atribulados, se não vai soar a hora terrível em que nossa cultura tenha de se refugiar, outra vez, como em séculos passados, no recinto inviolado dos mosteiros.

a) Thomaz E. Murphy

Governo Arquidiocesano

(Conclusão da 3.ª pag.)

mais e mais espiritualizar os afetos de corações indissolvemente vinculados pelo Matrimônio e enobrecer as mútuas relações de pais e filhos; sobre a Pátria e a sociedade, promovendo a concórdia e harmonia entre governantes e governados, entre empregadores e empregados, entre os diversos elementos dos grupos classistas, produzindo uma verdadeira unidade espiritual na complexa multiplicidade dos vários matizes sociais.

Para lograr essa dupla finalidade, profunda porque se radica nas almas, sobremodo extensa porque atinge todos os homens, a Onipotência Divina, dando-nos o seu Filho Unigênito, houve por bem determinar que a PODEROSA Mãe de Deus fosse também MISERICORDIOSA Mãe dos homens, de forma que, por Maria, de Jesus recebêssemos todas as graças.

Afim de obtermos, pois da Divina Eucaristia, no próximo Congresso, todos os favores sobrenaturais que nos são necessários,

razão é que se interponha a mediação valiosa e carinhosa da Mãe de todas as graças — Maria Santíssima. E sendo Nossa Senhora Aparecida a Padroeira do Brasil, por intermédio dela espera o Arcebispo Metropolitano obter do Sacratíssimo Coração de Jesus o mais esplêndido e o mais fecundo êxito para o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Com este propósito, estabeleceu o mesmo Senhor Arcebispo Metropolitano o seguinte:

Na Aparecida, na manhã de 26 de julho, o P. Diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, após a Missa, benzerá a imagem de Nossa Senhora Aparecida (cópia fiel da verdadeira que se venera na Basílica), a qual será transportada, pela rodovia Rio-São Paulo, até Mogi das Cruzes, recebendo, no extenso percurso, as homenagens dos seus fiéis devotos. No primeiro domingo de agosto, dia 2.º, os Congregados Marianos de São Paulo irão buscar a imagem em Mogi das Cruzes, e o povo a receberá na Penha, de onde sairá, em procissão luminosa, devendo chegar à Praça da Sé, às 19 hs. Durante o percurso da Penha à Praça da Sé (oportunamente será publicado um programa detalhando outros atos piedosos), de espaço em espaço, a Padroeira do Brasil receberá as homenagens da Ação Católica, das Filhas de Maria, dos Vicentinos, dos Operários Católicos, das Ordens Terceiras, do Apostolado da Oração e de todas as Associações Religiosas da Capital, discursando, nessas ocasiões, Monsenhor José Maria Monteiro, Vigário Geral do Arcebisado, Pe. Joaquim da Silveira Horta, Secretário Geral do Congresso e o Pe. Eduardo Roberto, diretor da Federação Mariana Feminina.

A imagem ficará exposta à veneração dos fiéis na catedral nova. No dia 15 de agosto, às 18 horas, em procissão luminosa, será transportada da Igreja de S. Geraldo das Perdizes até o Parque do Anhangabaú, onde receberá as homenagens de todo São Paulo, fazendo então o Arcebispo Metropolitano entrega do êxito do Congresso Eucarístico à Padroeira do Brasil. Desse dia até a solene abertura do Congresso, a imagem percorrerá o maior nú-

FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO

Casa Marzocca

Liquidação para Demolição do Predio

UM NEGOCIO DA CHINA!

DESCONTOS DE 20 a 40%

Sortimento variadíssimo de MALAS, PASTAS DE TODOS OS TIPOS, CINTOS, CARTEIRAS, ETC.

2.000 TENIS PARA QUEIMAR! DESCONTOS DE 50%!!!

ARTIGOS P/ ESPORTE chuteiras, caneleiras, camisas, bolas de todos os tipos, Bolas de "BOLA AO CESTO" Pertencentes de "PINGUE-PONGUE" etc.

ARTIGOS P/ PRAIA Maillots, bolas c/ câmaras de ar etc. e dezenas de outros artigos tudo para terra!!!



RUA LIBERDADE, 9 (esq. Lgo. 7 de Setembro) Partinho da Pça. João Mendes TEL. 2-3826

Notícias do Interior

SANTOS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Igreja de Santo Antônio do Valongo: No próximo domingo, primeiro do mês, haverá comunhão geral, às 7,15 horas. Às 8 horas, no salão da biblioteca será feita a conferência mensal, que está a cargo de um terceiro.

Às 9 horas, na capela da Ordem, haverá a santa missa, que, como de costume, será dialogada. Às 10 horas, sob a presidência do Revmo. Comissário, Frei Vito, terá lugar a reunião mensal da Mesa Definitora desta Ordem.

Revestidos de seus hábitos, é obrigatório o comparecimento de

todos os Terceiros. Os que não puderem comparecer, deverão apresentar suas justificativas ao Revmo. Comissário.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA VILA MATIAS

Em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional, esta Congregação, em conjunto com o Centro dos Estudantes de Santos, promoverá uma série de conferências, nos dias 11, 12 e 13 de junho próximo, no salão da matriz do Imaculado Coração de Maria.

No dia 13, haverá confissões e no dia 14 comunhão geral na Santa Missa que será celebrada às 7,30 horas, seguindo-se um desfile dos Congregados e dos estudantes, com o andor da padroeira do Brasil, — Nossa Senhora da Aparecida.

Com muito empenho, solicita-se o comparecimento dos Congregados e dos Estudantes a essas manifestações de Fé.

INSTITUTO MODERNO

PRAÇA DA SÉ, 163 SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

mero possível de paróquias da Capital.

Encerrando o Congresso, a imagem será doada pelo Arcebispo Metropolitano à mais pobre das paróquias recentemente criadas em São Paulo, entronizada em piedoso altar, como perene lembrança do IV Congresso Eucarístico Nacional.

De ordem de S. Excia. Revma. o Senhor Arcebispo Metropolitano.

São Paulo, 2 de junho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebisado.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Gêneros alimentícios pães e biscoitos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc. AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 1197 FONE: 7-0553



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia. Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estamos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.



Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo Praça da Sé, 23 — 2.º andar Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa Advogados Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos Advogado (Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister Rua São Bento, 224 - 1.º andar Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Indicador Profissional

Dr. Carlos Moraes de Andrade Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1985

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros Cirurgia — Moléstias de senhoras Cons.: Rua Senador Feljó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquê — Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Hugo Dias de Andrade Clínica geral e moléstias de senhoras Cons.: R. Líbero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 60 Tel. 5-0568

Dr. Vicente de Paulo Melillo Clínica Médica — Tuberculose Raios X Diretor do Sanatório "Vila Mascote" Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501 — Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Celestino Bourroul Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-3622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 8 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade Doenças de Senhoras — Partos Operações Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Renador Feljó, 205. Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4568

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos MÉDICO RADIOLOGISTA Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho Cons.: Rua Senador Feljó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado Engenheiro Arquiteto Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Líbero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti Perito Construtor Estudos - Projetos - Orçamentos Construções Al. Gleite, 350 — Tel. 5-0719

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and. salas 7 e 8 - Tel. 2-0822, S. Paulo

Arnaldo Bartolomen

Cirurgião-Dentista - Radiologista Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-illuminação — Vitividade pulpár, etc. — Trabalhos por carta, hora ou orçamentos — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro

Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corças, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracibá, 498 S. Paulo

TUDO CATÓLICO

deve ler o "LEGIONARIO"

A ofensiva do verão

Deney Sales

Os violentos ataques alemão a Sebastopol, cujas posições os próprios meios moscovitas já consideram insustentável, visam dar aos nazistas o completo domínio da Criméia, liberando assim as tropas ali empenhadas na luta, para auxiliarem a ofensiva que o Reich iniciou contra Karkov.

Começa assim a ofensiva alemã, anunciada para a primavera e só agora posta em execução já quase no verão.

A vitória na frente sul da Rússia é indispensável aos nazistas, que tem quatro a cinco meses, para atingir o Cáucaso sob pena de verem definitivamente comprometida a vitória final.

A posição russa é indiscutivelmente difícil. Com o domínio da Criméia os alemães estão a um passo do Cáucaso, através do estreito de Kerch, que dominaram há algumas semanas, — sendo senhores de todo o lado ocidental do Mar d'Azov e do Mar Negro, desde aquele estreito até o Bósforo.

Por outro lado, poucos portos do Mar Negro restam à esquadra russa, para base de operações que impõem um salto das tropas nazistas de Kerch a Novocossyk, para daí atacarem pela retaguarda Rostov e Karkov.

Assim, o valor dos esforços russos para detêr o avanço alemão torna-se patente, — e se eles forem coroados de êxito, até a entrada do próximo inverno, o colapso do poderio nacional-socialista será inevitável.

Não é possível, entretanto, abrigar grandes esperanças a respeito, — nem convém, para que não seja maior a desilusão.

Se convem ter em mira a possibilidade de sucesso dos ataques alemães, por outro lado ele não é certo.

As experiências de Leningrado e de Moscou, no verão passado, tornaram muito mais discutíveis as proclamadas virtudes do exército nazista, que quase se viu inteiramente comprometido pela inutilidade de seus esforços contra a resistência russa.

O ataque alemão na frente oriental da Europa tem, sob certos pontos de vista, vantagens reais para os aliados: o seu fracasso significará por certo a derrota do alemão; mas o seu sucesso não importará na vitória definitiva.

Se não importa nessa vitória final, terá, entretanto as mais graves consequências: senhores do Cáucaso, os nazistas, além dos abastecimentos daí retirados, terão envolvido a Turquia, que não poderá resistir à sua pressão. Assim, a guerra atingirá a Ásia Menor fechando os aliados, em Sues, antes dos ataques da Líbia e do Cáucaso.

Por todos esses motivos é preciso, por todos os meios, aliviar as tropas russas da pressão que sofrem.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula Amen

ANO XV

SÃO PAULO, 14 DE JUNHO DE 1942

NUM. 509

A expolição das ordens religiosas na Alemanha

O Centro de Informações "Pro Deo" de Lisboa comunica:

Segundo o provam documentos recebidos recentemente nesta Capital, até novembro de 1941, atingem a 75 as propriedades pertencentes a 25 congregações religiosas de ambos os sexos que foram confiscadas pelas autoridades nacional-socialistas na Alemanha e na Austria.

Os Padres Beneditinos tem sido os mais prejudicados pelas tais medidas, tendo sofrido a perda de umas vinte abadias, e demais a mais as arqu-abadias de Maria Laach e de Santa Otília.

Os Padres Jesuitas e os Capuchinhos tem sido privados de mais de seis de suas casas. Outras comunidades religiosas prejudicadas são: os padres Franciscanos; os padres do Verbo Divino; Redentoristas; Marletas, Agostinianos, Salvatorianos; Carmelitas, Cistercienses; Trapistas; Palotinos; Servitas; Premonstratenses; os Oblatos de Maria Imaculada; e os Irmãos das Mercês.

Entre as congregações femininas, cujos conventos foram confiscados se encontram os seguin-

tes: as irmãs de Hartman; Dominicanas; Beneditinas; Maristas; Carmelitas; Educandas; da Adoração Perpétua e do Menino Jesus Pobre.

O mesmo documento trás o nome exato das propriedades confiscadas, pela ordem que segue:

1 — O convento dos Padres Franciscanos de Friburgo; os membros de comunidade foram expulsos do lugar, e um dos sacerdotes, segundo posteriores informações, obrigado a trabalhar como operário num estabelecimento industrial.

2 — A Casa Provincial do Escolasticado dos Oblatos de Maria Imaculada em Huenfeld, perto de Fulda. Um dos padres foi encarcerado e os demais obrigados a afastar-se daquela região.

3 — O priorato beneditino e a escola anexa de Meschede (Westfalia); alguns padres dessa comunidade foram aprisionados, e os demais expulsos da localidade.

4 — A abadia beneditina de Schweikberg (Baviera inferior). Seus membros foram desterrados da região e fechada uma igreja dependente da Abadia.

5 — A abadia das Irmãs Be-

neditinas de Kellenrico (diocese de Rottemburgo).

6 — No provincialato e escola dos Padres do Verbo Divino de São Wendel; da diocese de Treveris. Também foram dispersados todos os membros da comunidade.

7 — A famosa Arqu-abadia beneditina de Santa Otília (Baviera superior).

8 — A célebre abadia beneditina de Maria Laach, perto de Andernach (Renania).

9 — "A casa de São Canisio" (Canisiushaus), perto de Munich, dos Padres Jesuitas, donde editada a famosa publicação mensal Stimmen der Zeit. O pretexto alegado para confiscar esta propriedade foi o de "traição à Pátria", porém, caso singular, nenhum membro da comunidade foi acusado de culpa alguma.

10 — O Provincialato dos Padres Jesuitas de Colônia (Canisiushaus).

11 — O noviciado dos Padres Jesuitas de Mittlesteine (Glatz). Neste caso os irmãos leigos, foram acoçados violentamente pelos soldados e um terceiro encarcerado por quatro meses.

O pretexto alegado foi a acusação de "hostilidade para com o Estado".

12 — A residência e o estudantado dos Padres Redentoristas de Bonn.

13 — A residência dos Padres Beneditinos de Sillingen (Prússia). A direção duma escola pertencente a mesma, foi posta debaixo de "guardas" do Estado.

14 — A residência dos Padres Beneditinos de Santa Otília de Munich. Foi fechada a igreja contigua.

15 — O mosteiro das monjas beneditinas da Adoração Perpétua de Enderich, perto de Bonn. As religiosas foram obrigadas a deixar o convento.

16 — A residência de formação de missionários que os Padres Maristas têm em Ceppen (Prússia). Duas ali foram as casas confiscadas, e demais a mais um convento que ocupavam as irmãs daquela congregação.

17 — A abadia beneditina da Congregação de Santa Otília, em Muensterschwarzach (Baixa Franconia).

18 — O claustro das monjas beneditinas de Tutzing, ao lado do lago de Itamberg.

19 — A abadia beneditina de Siebrugo (Prússia).

20 — A abadia e paróquia beneditina de São Matias de Treveris.

21 — O convento carmelita de Krenzburgo (Prússia).

22 — A residência dos Padres Salvatorianos de Heilandsriede.

23 — O mosteiro das monjas beneditinas de São Floriano.

24 — A abadia beneditina de Lambrecht.

25 — A abadia cisterciense de Schlegel.

26 — A abadia trapista de Gottzell.

Este documento demonstra que o fator geral das ditas confiscações tem sido a dispersão dos religiosos, membros das Congregações afetadas. Não se sabe se permitiram deixar suas respectivas casas em grupos; porém se sabe positivamente que os religiosos foram "desterrados" ou "expulsos" das localidades em que se achavam situadas.

De outras fontes soube-se que a cinco padres e irmãos leigos mais idosos foi permitido permanecer em Maria Laach, onde normalmente a comunidade estava integrada por mais de cem membros.

Oasis de paz e esquecimento

No próprio coração de RHO-DE ISLAND, a curta distancia das fábricas que envolvem no manto cinzento de fumaça de suas cem chaminés o vale de BLACKSTONE, se oculta um oásis de religiosa paz onde monjes solitários silenciosos praticam a hospitalidade franca e acolhedora dos bons dias passados. O viajante nada tem a fazer senão bater na porta e a ver abrir-se de par em par. E se ficar um dia ou uma semana sob aquele teto hospitaleiro, não ouvirá falar em dinheiro.

Esta singular hospedaria, situada em CUMBERLAND, é um convento da ordem CISTERCIENSE, cuja regra é sem dúvida a mais severa de quantas se têm escrito para as comunidades de homens. Devem os monjes de CISTER seu nome e origem ao mosteiro fundado em CITEAUX, França, em 1098. Havendo-se afrouxado um tanto o primitivo rigor da Ordem, o fervor de alguns monges os levou a estabelecer uma casa onde se observasse em toda a sua austeridade a antiga severidade dos costumes conventuais. Escolheram para pôr em prática seus anelos a Abadia de trapa, em NORMANDIA. Por isso os religiosos que seguem a regra, se conhecem vulgarmente com o nome de Trapistas.

A disciplina a que esses monges se submetem, voluntariamente, causa assombro no ânimo dos mais resolutos. Todos com exceção do Prior e do irmão Hospedeiro, e de alguns outros monges que, por motivo de seus cargos, devem manter relações com o público, levam uma vida de absoluto silêncio. Entre si se comunicam por meio de sinais. Deitam-se às 19 horas e começam seus trabalhos às duas horas da madrugada. Nos domingos e dias de festividades religiosas se levantam ainda mais cedo. Tomam suas refeições frugais em humildes pratos de lata e se negam o mais leve prazer ao paladar. Não podem comer carne, peixe e ovos. Dormem em duros estrados de palha e passam o dia ocupados com penosos trabalhos físicos, interrompidos apenas pelas rezas canônicas.

Mas o que a si próprio negam rigor asceta não regateiam a seus hóspedes, a quem servem petita variedade de bem condimentados manjares, regalam com a brandura de leite mado e concedem o privilé-

gio de se levantar quando quiserem.

Não resta dúvida de que é duríssima a existência a que se submetem os trapistas; porém é preciso convir em que é muito saudável. Nem um só daqueles abençoados penitentes — e sabe-se que há até no-nagenários — experimentou jamais pequena anomalia no ritmo firme e regular do coração. Não se conhecem indigestões entre eles. Morrem todos em idade avançada, por verdadeira servilidade, não pelas preocupações atormentadoras e a tensão extenuante que a nós, os atarefados homens do mundo, nos acabam prematuramente, depois de arruinar nossa saúde e envenenar nossos dias. O atual Prior goza de insólita louçania e robustez, apesar de seus oitenta anos, sessenta dos quais na ordem.

Para chegar ao mosteiro é preciso atravessar uma dessas povoações fabris da NOVA INGLATERRA, seguindo uma rua calçada e flanqueada por prédios de pretencioso aspecto, lojas e confeitarias. Na esquina de um lago surgem, ante o viandante, os edifícios cinzentos do mosteiro. Se a visita é feita na primavera os olhos se regalarão com a alvura das macieiras em flor e o visitante se inebriará com a fragância deliciosa do ar embalsamado. Os monges laboriosos plantaram de árvores frutíferas vários hectares ao redor do convento.

À medida que o visitante sobe pelo caminho arborizado vendo, aqui e ali, irmãos de salote pardo, e os frades de cogula branca, trabalhando nos campos, inclinados sobre os sulcos que o arado abriu, podando árvores, endireitando videiras, colhendo hortaliças. Esse quadro de aprazível, silenciosa e devota laboriosidade, fará lembrar os dias idos da idade média. Nem um daqueles trabalhadores recoletos, abstraídos em sua tarefa simples e perseverante, dirigirá um olhar ao passante nem se fixará por um só fugacíssimo segundo em coisa alguma, que se passe em roda ou desfile tumultuosa pelas portas de seu cenóbio. As espumas lamacentas do agitado mar mundano apenas salpicam impotentes os muros da cidadela mística.

O irmão Hospedeiro é quem falará ao visitante, compensando-o com juro do silêncio dos demais, tal o jorro instancável de sua conversação variada e do seu jovial temperamento.

Ficará o hóspede assombrado ao vê-lo pegar nas malas e com elas subir, num relance, as escadas, não ligando aos seus protestos e rindo-se a mais não poder do que lhe diz sobre o péso horrível daquele fardo. Dando-lhe posse de um quarto cômodo avisa-ló de que dispõe de uma hora ou mais, antes do jantar, recomendando-lhe que aproveite o tempo para visitar o edifício e seus terrenos para que comece a sentir-se como em sua casa.

Ali, atrás do mosteiro, encontrará um indivíduo de longas e negríssimas barbas que leva por diante algumas vacas pangudas e parcimoniosas. Assusta-o o vaqueiro? Verá logo que o barbudo tem uma expressão prazenteira nos olhos tranquilos semivelados pela cogula, desfazendo o augúrio sinistro das esvoaçantes barbas. Pouco mais adiante verá um grupo de frades derribando velha árvore. Ao passar a seu lado sorrirá afavelmente, porém não sairá uma palavra de seus lábios selados pelo voto solene do silêncio.

Ao passar a linha do bosque, aos olhos do hóspede, se oferecerá estranho espetáculo; verá perfilando sua silhueta contra uma enorme pedra, entre cinza e azul, uma grúa a vapor, gigantesca, manejada por uma daquelas figuras de hábito pardo e longa barba branca. O vento agita a barba do monge e, ao contemplar seu vulto majestoso e erecto, suporá estar em presença de um dos terríveis profetas do Antigo Testamento subjugando um monstro apocalítico.

Quão longe do mundo os imaginará, reclinada a cabeça na almofada, ouvindo o eco grave e religioso da secular salmodia repercutindo ainda? Através das paredes chegará, como um eco de outras esferas, o rumor do canto em comunidade, ora lento e queixoso como o lamento da alma contrita, ora rápido e vibrante qual um hino de glória e de louvor. Sómente quanto o ranger dos freios de um automóvel repentinamente aplicado, ou o apito da locomotiva o arrancar a esse devaneio, lembrar-se-á de que o oásis de paz está rodeado por todas as partes por uma civilização estridente e vertiginosa que entretanto não deixa a mais pequena mancha na vida dos homens que ali moram!

E não pense que esses vãos, apartados do bulício mundano, não conheçam as sendas

e as vicissitudes da vida mundana. Há entre eles quem tenha exercido com aplauso e brilho profissões douradas. Sob o humilde anonimato do burel se escondem hoje o valor e a pericia temida de um ás da Guerra Européia. Aqui repousa de suas correrias e aventuras um ex-oficial da Real Polícia Montada do Canadá. O ancião que move com a mão direita as pás de grúa é um engenheiro que teve renome e celebridade em adiantado centro civilizado. Mais de um notável industrial e mais de um comerciante se empenham hoje, com heróica renúncia, em apagar sob as cinzas da penitência os rescaldos ainda fumegantes de rebeldes e ardorosas ambições.

Nessa variedade de conhecimentos e aptidões que distingue os membros da comunidade está a chave de sua autonomia econômica. E se a santa regra autorizasse e a ocasião o exigisse contaria o mosteiro com a ciência militar e o arrojado bem provado de meia dúzia de soldados de fortuna que, causador de patentear valor e de colher louros em todos os âmbitos do planeta, se alistaram neste exército de paz, oração e trabalho.

Olhando pela janela verá o hóspede, certa hora do dia, uma longa fila de homens mal vestidos, com a gola do paletó levantada, as mãos nos bolsos, e o aspecto lamentável dos vencidos na luta feroz da existência.

Abrem-se logo as portas do convento e essa caravana dolente e mísera penetrará por elas, e os santos religiosos a alimentarão e a farão objeto dos mesmos cuidados e atenções como se fora uma excursão de milionários. A regra prescreve que tudo quanto produzam os monjes em excesso das próprias necessidades se reparta entre os pobres.

Sobe ao quarto do hóspede o aroma agradável do café recém-coado. O irmão Hospedeiro entreabre cautelosamente a porta para ver se está desperto.

— Pode tomar o café quando queira — diz com a sua voz de claro timbre.

E assim avisou, dia após dia, durante uma semana inolvidável.

Ao findar a sua estadia que havia resolvido limitar a um só dia — perguntou o hóspede ao amável religioso.

— Quanto lhe devo, irmão? Encolheu os ombros e respondeu:

— Aqui não falamos em dinheiro. Para nós é coisa sem importância.

Se é verdade que os monjes não procuram os bens materiais, não é menos certo que esses bens afluem a eles. Os que passam por este remanso acumulam de presentes o convento.

Os hóspedes pertencem a todas as classes sociais e a todas as confissões religiosas. Uns vêm em busca de consolo espiritual. Outros por mera curiosidade. Outros em procura de novas forças e de motivos de esperança depois de um infortúnio ou um desenganho. Outros se apresentam envergonhados e arrependidos, a expiar um pecado, e encontram igual afável acolhida dos monjes que conhecem, como ninguém, a fragilidade e a torpeza da nossa carne débil.

No salão das refeições há uma reunião de pessoas com que resulta grato e instrutivo palestrar. Há um médico de muita clientela que veio fugin-

(Conclue na 7.ª pag.)

Corte e Costura para
HOMENS E SENHORAS
VICENTE CANGIANO
Diplomado na Italia com Cruz
de Honra e Medalha de Ouro
CORTE-IMPECAVEL
Rua Xavier de Toledo, 46 Fone: 4-5903
1.ª sobre loja — Salas 2-6-7 **SÃO PAULO**

Empresa
CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.
Filiais em todos os Estados
e Agências no interior.
Rua Libero Badaró, 103-107
Telefone 2-4550
End. Telegr.: "Construtora"
Caixa Postal 2999 — São Paulo



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Ano XVI

Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 21 DE JUNHO DE 1942

Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 510

Abertura do Noviciado Dominicano no Brasil

Do Norte, chega-nos a notícia de que o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Ibramas, Bispo Diocesano de Aracaju, acaba de lançar um decreto de excomunhão contra os diretores e redatores da folha "O Nordeste", jornal que se edita naquela capital e, seja dito de passagem, nada tem de comum com um órgão de imprensa do mesmo nome, valoroso diário católico de Natal. Em seu decreto, afirma o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo que aquela folha de sacatava gravemente a Religião, pelo que convinha punir contra sua ação nefasta os católicos de Aracaju, dando-se ao mesmo tempo exemplar punição aos faltosos. A campanha anti-católica do "Nordeste" tinha por tema predileto atacar odiosamente o Clero estrangeiro.

O vigoroso gesto de S. Excia. Revma. tem a nossa mais respeitosa solidariedade. Com efeito, em uma época em que os excessos da impiedade se tornam cada vez mais frequentes, e o vício se ostenta com insolência sempre maior, devemos abater com golpes de uma robusta e sã combatividade a cerviz dos adversários da Igreja. Quanto ao Clero estrangeiro, devem os católicos ter como ponto de honra apoiá-los vigorosamente contra as calúnias que elementos mal intencionados começam a por em circulação.

Merece especialíssimo registro o recente discurso em que o Marechal Pétain se declara, de modo franco e decidido, confuso com o insucesso de sua administração na França, asseverando que não logrou conquistar a simpatia da massa dos franceses, nem deter em seu curso a ação dos especuladores e negociantes, que se enriquecem no momento atual, à custa da miséria do povo francês.

Fazemos nossos melhores votos por que os franceses re-

(conclue na 2.ª página)

Um acontecimento notável veio ilustrar e enriquecer a história da Ordem Dominicana no Brasil.

No dia 31 de maio próximo findo, festa da Santíssima Trindade, fundou-se o primeiro noviciado da Ordem, em nosso país.

Uberaba que, há 60 anos, recebia os primeiros filhos de São Domingos e se tornava então o berço de seu magnífico apostolado em terras brasileiras, foi a cidade escolhida para, igualmente, ser o berço do seu Noviciado, à espera de poder este transferir-se para São Paulo.

Até agora, os jovens brasileiros que escolhiam a Ordem para nela abraçarem a vida religiosa, eram enviados para a França e ali, durante oito longos anos, recebiam a formação religiosa e intelectual que os habilitavam ao ministério apostólico próprio da Ordem.

A situação internacional criada pela atual guerra veio impossibilitar a ida de novos candidatos brasileiros para a Europa, o que determinou a realização imediata de um projeto já aprovado pelos Superiores, isto é, a abertura no Brasil de casas de formação para os brasileiros e a fundação, neste país, de uma Província autônoma.

O primeiro passo deste projeto tornou-se realidade com a instalação canônica do Noviciado.

A cerimônia, presidida pelo Revmo. frei Benevenuto Czabani, Vigário Provincial, realizou-se na igreja de São Domingos, às 15 horas, sendo precedida do canto solene de Vésperas.

Depois da leitura do Rescrito da Santa Sé, que autoriza a abertura do Noviciado Dominicano nesta cidade, e do telegrama do Vaticano, nomeando Padre Mestre o Revmo. Sr. frei Domingos Ma-

ria Leite, Frei Benevenuto relembrou em breve alocução a trajetória já percorrida pela Ordem em nossa terra e disse da satisfação que experimentava em poder abrir o Noviciado brasileiro, dando o hábito dominicano a dois jovens alunos da Escola Apostólica, há anos fundada naquela cidade. Disse igualmente do conforto espiritual que era para os Dominicanos, a recepção de numerosos telegramas das mais altas autoridades eclesiásticas do Brasil, assim como a presença naquele dia de membros do clero local, e de numerosos amigos da Ordem, entre os quais se notavam Mére Theresé da Eucaristia, recém-nomeada provincial das Irmãs Dominicanas de Montells, sra. Lima de Paranaguá e d. Juraci Ribeiro, figuras destacadas da sociedade carioca, vindas especialmente do Rio de Janeiro para assistir a esta importante cerimônia.

Seguiu-se a solenidade da tomada de hábito dos dois jovens candidatos, de acordo com o ritual da Ordem.

Após a cerimônia, os dois noviciados receberam, na sala paroquial, os cumprimentos de todas as pessoas presentes.

Ficou fundada, assim, a primeira casa de formação da Ordem Dominicana para o Brasil.

Por este acontecimento, os Revmos. Padres Dominicanos receberam os seguintes telegramas:

Nuncio Apostólico: "Comunica radiograma Vaticano 25 nomeação padre Domingos Maia mestre novicos Dominicanos, concedida cardeal Maglione. Frei Rome".

"Congratulando-me abertura Noviciado envio todo coração pedido bênção. Nuncio Apostólico".

"Agradecendo notícia bênção ao Senhor graça insigne que ao Brasil concede. Votos bênçãos Cardeal Arcebispp". (Rio).

"Congratulando-me queridos Padres Dominicanos inauguração Noviciado Brasileiro envio grande afetuosa bênção. Arcebispo" (São Paulo).

"Calorosa congratulação grande passo futura Província. Deus abençoe iniciativa. Arcebispo Belo Horizonte".

"Dominicanas Santa Maria agradecem comunicação fe-

liz acontecimento 31 e unem-se ação de graças e júbilo caríssima Ordem. Felicitam duas sementinhas Noviciado Brasileiro".

"Agradecendo carta, reitero bênção obra Noviciado. Cardeal Arcebispo".

"Agradecendo delicada comunicação abertura Noviciado Ordem Brasil fruto virtuosa atuação missionária civilizada abnegados Dominicanos franceses quase sessenta anos em Goiás cujas benemerências sempre proclamadas pt. Enviando generosas bênçãos impetradas felicitações nobre amigo. — Atenciosamente, Emanuel, Arcebispo de Goiás.

Festival da Juventude Estudantina Católica Feminina em Homenagem ao seu Assistente Eclesiástico

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no salão nobre da Cúria Metropolitana, à rua Santa Teresa, um festival promovido pela Juventude Estudantina Católica Feminina, em homenagem ao Revmo. Pe. Geraldo Proença Sigaud, S. V. D., seu assistente eclesiástico.

O homenageado será por essa ocasião saudado, sendo ainda executado um programa finamente organizado.

O Revmo. Pe. Geraldo Proença Sigaud, S. V. D., recebe uma justa manifestação do apreço, admiração e respeito que soube grangear nas fileiras da J. E. C., por suas altas virtudes e

pelo tino e segurança com que vem orientando as atividades daquele setor da Ação Católica, onde se formam novos e promissores elementos para o laicato católico.

A maneira sábia como S. Revma. exerce aquelas funções torna-se cada vez mais manifesta, e há pouco ainda patenteou-se pelo sucesso da Comunhão Pascal dos Estudantes, justificando a respeitosa amizade que lhe dedicam os membros da J. E. C., da qual a manifestação a realizar-se hoje será uma clara demonstra-

ção.

Semana Eucarística na Matriz de Santa Ifigenia

Em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, haverá no transcurso de 21 a 28 do corrente, solene Semana Eucarística na Paróquia de Santa Ifigenia.

Diariamente haverá missas festivas às 8 horas, com comunhões gerais; às 17 horas, solenes Horas Santas e à tarde, terço, conferência paroquial e Bênção do Smo. Sacramento.

Dia 22 — Dedicado às crianças, seus pais e professores; às 8 horas missa com comunhão geral das Mães Cristãs, Senhoras Católicas, Professores Católicos, Catequistas e crianças.

Dia 23 — Dedicado ao Santo Padre, ao Revmo. Arcebispo, ao Episcopado, ao Clero, e à Obra das Vocações, às 8 horas, missa com comunhão geral dos Associados da Obra das Vocações e da Irmandade do Divino Espírito Santo.

Dia 24 — Dedicado ao Santo Rosário, aos pobres, aos doentes, e a todos que sofrem; às 8 horas, missa com comunhão geral das Irmandades das Dores, da Boa Morte, dos Remédios, do Rosário dos Homens Pretos, dos confrades do Rosário, dos Vicentinos, e das Damas de Caridade.

Dia 25 — Dedicado às Obras eucarísticas; às 8 horas, missa com comunhão geral da Irmandade do SSmo. Sacramento,

Guarda de Honra, e mais obras eucarísticas.

As 20,30 horas, pregação só para homens, pelo Exmo. e Revmo. Pe. Tapajós, Diretor do Ensino Arquidiocesano do Rio de Janeiro.

Dia 26 — Dedicado a reparação e conversão dos pecadores e à paz; às 8 horas, missa com comunhão geral dos Centros do Apostolado da Oração e Terceiras Ordens Terceiras Franciscanas.

As 20,30 horas, pregação só para homens como no dia anterior.

Dia 27 — Dedicado à Nossa Senhora; às 8 horas missa com comunhão das Filhas de Maria, Pia União de N. Senhora do SSmo. Sacramento, das Ordens Terceiras do Carmo e demais devoções marianas.

Às 20,30 horas, pregação só para homens, como nos dias anteriores.

As 22 horas, adoração coletiva pelos Jocistas; às 23,30, adoração solene; às 24,30 horas, missa com comunhão pascal dos homens.

Dia 28, domingo — Encerramento da Semana Eucarística; haverá missa às 5, 6, 7, 8 e 9 horas. Às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano. Às 16,30 horas, solene pregação eucarística de Jesus Sacramento, presidida pelo Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral, percorrerá as ruas Antônio de Godói, Visconde do Rio Branco, General Osório, Triunfo e Conceição. Dará a Bênção final o Exmo. e Revmo. Sar. Arcebispo Metropolitano.

Participação da Diocese de Jaboticabal

O Sr. D. Antônio Augusto de Assiz, Arcebispo-bispo de Jaboticabal, publicou no mês próximo findo uma importante Carta Pastoral, a propósito do seu jubileu de quinquagenário sacerdotal. Concluindo o documento, em que rende ação de graças pela efeméride e agradece as homenagens recebidas, S. Excia. Revma. de-

termina o seguinte, tendo em vista a participação da diocese de Jaboticabal nos trabalhos do próximo IV Congresso Eucarístico Nacional:

"A magnífica e grandiosa glorificação de Jesus Sacramento, em caráter nacional, na metrópole de nosso importante Estado, é matéria que a todos empolga. Assim é que tomamos as seguintes determinações:

I — Incumbimos ao nosso Revmo. Vigário Geral organizar uma comissão central na sede, com filiais nas paróquias, para promover meios do bom êxito da romaria diocesana a São Paulo.

II — A comissão central diocesana deverá entender-se com a comissão central de São Paulo para que haja melhor inteligência no desempenho de sua missão.

III — A mesma comissão procurará obter abatimento nas estradas de ferro, adquirir distintivos e preparar lugares de repouso ou acomodações na capital.

IV — Os Revmos. Vigários e Capelães realizem instruções e práticas no sentido de esclarecer o espírito dos fiéis diocesanos a respeito das finalidades do Congresso Eucarístico Nacional, de S. Paulo. Competem-se todos os encargos e espirituais vantagens desta apoteose. Nosso Senhor Jesus Cristo Eucarístico e concorram, com preces fervorosas, suplicando a paz para as consciências, a luz divina para as almas, a conservação da fé e a felicidade de nossa pátria".

TODO CATÓLICO deve ler o LEGIONARIO

Confisco de novos bens da Igreja na Alemanha

O correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter", de Estocolmo informa que, no domingo, dia 8 de março, em todas as igrejas católicas daquela Capital, foi lida uma Pastoral assinada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, Mons. Comandó von Preysing.

O referido documento denuncia as confiscações levadas a efeito pela Gestapo nos meses recentes na Diocese: todos os bens pertencentes à Paróquia Catedral de Santa Edviges, da qual dependem a Igreja de S. Clemente e o Pensionato Estudantino de S. José, Mons. von Preysing levou então um protesto formal ao Ministro do Interior, enviando também cópias ao Chefe da Chancelaria do Reich, ao Ministro dos Cultos e ao Ministro da Justiça, sem obter contestação alguma.

O ano passado, continua textualmente a Pastoral, a comissão administrativa da Catedral de Santa Edviges, foi notificada que os bens da mesma seriam confiscados de acordo com as leis promulgadas desde 1933 até 1841, respectivamente as propriedades pertencentes a pessoas de filiação comunista ou daquelas declaradas hostis ao Estado.

Simultaneamente a polícia ocupou o Seminário Diocesano de Hedvgschoe, confiscando também sua valiosa biblioteca de uns oito mil volumes. A capela adjacente tinha sido fechada anteriormente, na mesma ocasião que a igreja paro-

quia do subúrbio de Gmenau, às margens do rio Spree.

Mons. Preysing declara que as ditas leis são aplicadas nos casos como o célebre centro comunista de Berlim, Karl-Liebknecht-hans (Casa Carlos-Liebknecht) e o diário bolchevista Rote Fahne (Bandeira Vermelha), porém de nenhuma maneira se as pode aplicar a igrejas ou a outras instituições católicas, como os Seminários. Diz ainda o sr. Bispo que nenhuma das pessoas relacionadas com estas instituições pode ser acusada de associar-se a atividades contrárias ao povo e ao Estado.

Termina o documento afirmando que esses confiscos foram dispostos pelos inimigos que a Igreja tem no Estado e dentro do Partido. A guerra exige disciplina, escreve Mons. von Preysing, da parte de todos os alemães, e moderação da política interna, porém os inimigos da Igreja se amparam no pretexto legal, para intentar um golpe atrás do outro contra a mesma. Todos católicos sabem, sem exceção, que o Salvador é Senhor e Pastor do destino da Igreja.

"O correspondente (conclue o Dagens Nyheter) expressa ter solicitado maiores detalhes às autoridades do Ministério de Propaganda ao qual devem dirigir-se todos correspondentes estrangeiros para suas informações, porém que no momento se negaram a fazer qualquer comentário acerca da Pastoral".

Semana Eucarística na Paróquia do Coração de Jesus de Campos Eliseos

Terá início hoje, 21, a solene Semana Eucarística na Paróquia do Coração de Jesus dos Campos Eliseos, em preparação ao IV Congresso Eucarístico de S. Paulo.

Diariamente haverá às 7,30 hs. missa festiva com canticos e comunhões.

As 15 horas, exposição do SSmo. Sacramento, visita a Jesus Sacramento e adoração até a noite.

As 19,30, terço, sermão e bênção do Santíssimo, alternadamente, um dia Hora Santa e, no outro Sermão.

Durante a Semana Eucarística haverá comunhões gerais na seguinte ordem, na Santa Missa das 7,30 horas:

Dia 21 — Comunhão Geral das Operárias das Fábricas;

Dia 22 — Comunhão Geral da Cruzada e das Crianças;

Dia 23 — Comunhão dos doentes, em suas casas;

Dia 24 — Comunhão Geral da Guarda de Honra e das Senhoras;

Dia 25 — As 23,30 solene Hora Santa e a seguir às 24 horas, missa e comunhão geral dos homens, Congregados Marianos,

Moços e simultaneamente Páscoa dos Ferroviários;

Dia 26 — Encerramento, constará do seguinte: às 7,30 horas, Missa festiva com comunhão geral das Filhas de Maria e Moças.

As 10 horas Solene Missa Cantada.

E finalmente às 16 horas, solene procissão eucarística, que percorrerá as principais ruas da paróquia, até o Santuário, onde se

erguerá o Altar Eucarístico. AI haverá a Consagração ao Sagrado Coração de Jesus e a seguir Bênção Solene do Smo. Sacramento.

No correr da Semana haverá sessões solenes: no dia 23 às 20 horas para as Cruzadas, Filhas de Maria e Moças; no dia 25, às mesmas horas haverá para a Guarda de Honra, Senhoras, Congregados Marianos e Homens.

Semana Eucarística da Paróquia de N. Senhora da Paz

Inicia-se hoje a Semana Eucarística da Paróquia de Nossa Senhora da Paz, da rua Glicério.

As 7,30 horas haverá solene Missa com comunhão geral, às 19,30 horas exposição do Santíssimo Sacramento e adoração.

Diariamente haverá missas às 6 e 7 horas, e Hora Santa às 19,30 horas.

No dia 23, haverá comunhão geral das crianças; no dia 24, comunhão geral das senhoras, no dia 25, das moças, dia 26 das mo-

ças das fábricas e dia 27, dos homens.

No dia 28, domingo, na missa das 6 horas comunhão geral dos homens, e às 7,30 horas dos demais fiéis. Às 9 horas será a Solene Missa Cantada, e na das 10 dar-se-á a instalação de Irmandades do SS. Sacramento.

As 15 horas terá início a grandiosa procissão do SS. Sacramento, que será conduzida pelo Revmo. Pároco Decano, Cgo. Jesuino Santilli, o qual, ao recolher-se a procissão, fará o sermão de encerramento da Semana Eucarística.

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos varios instrumentos, o perfeito entendimento entre os varios músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas que coordena todos os sons quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro e o "pivot" da orquestra. Se ele fracassa a orquestra toda fracassa. A mesma íntima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, diarreias, prisão de ventre, intoxicações manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilíbrio e, consequentemente uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficácia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas consequências. Hepacholam e fígado sadio, fígado sadio e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

DEVER DE TODOS

OS CATÓLICOS

COMENTANDO...

FLORES DO PÓ

Sob este título foi apresentado ao publico paulista um "film" que tem dois característicos incedíveis para lisongear a mentalidade contemporânea: encerra uma tese imoral, e é profundamente, copiosamente, infundadamente sentimental. E a sociedade hodierna, comida de paixões, enregelada de egoísmo, sedenta de dinheiro, ávida de prazeres, empanturrada de frivolidades, saturada de crueldade, fechou-se nas trevas de uma sala de espetáculo, e aí chorou, gemeu, carpiu, desfêz-se em prantos, para de lá sair peor do que entrara, mas convencida, entretanto, de que é muito compassiva, excessivamente larva de coração, infinitamente generosa e incalculavelmente boa. Nero também era assim; depois de transformar os cristãos em tochas para iluminar os seus festins, e depois de transformar Roma num mar de chammas para glorificar sua iniquidade, julgava-se um temperamento sensível e delicado, poeta embevecido e inspirado.

Se a herolna do "film", que se dedicava ao mister de criar e encaminhar as crianças abandonadas, não fosse também uma propagandista da tese segundo a qual nenhuma distinção deve haver entre os filhos legítimos e ilegítimos, ao ponto de nem mais se vir a cogitar para o futuro de tal coisa, fornecendo assim ao mundo moderno, que os sorveu sofregamente, sofismas e pretextos caridosos, para se desfazer de todas as barreiras morais, certamente o "film" provocaria entusiasmos e comoveções muito menores. E, se este "film" se destinasse ao enaltecimento das manifestações muito mais elevadas da caridade, digamos por exemplo as missões católicas, provocaria os bocejos daqueles mesmos que o honraram com seus suspiros.

Não tenhamos ilusões: a bondade não consiste, nem pode consistir, em puro sentimentalismo. Haverá coisa mais sentimental que a nossa época? E haverá também mais brutal? A bondade é, antes de mais nada, fruto da razão; e a bondade que não estiver de acordo com a razão, não é verdadeira bondade, mas refinação artificial de Satanaz. Assim, portanto, se nós admitimos, como a Igreja manda, apenas um único caminho de transmitir a vida, que é o casamento, temos de estabelecer, claramente a distinção entre a união legítima e a ilegítima, ou, do contrário, já não estaremos aceitando a realidade do casamento. Será doloroso que pobres inocentes carreguem a pecha que lhe atiraram seus pais? Mas também não é doloroso que pobres inocentes carreguem por toda a vida os aleijões com que nasceram? Tenhamos piedade, tenhamos compaixão, façamos por eles o que estiver ao nosso alcance: mas não fechamos os olhos à realidade, não violemos a justiça, não ultrajemos a Moral. Dir-se-á, talvez, que o defeito físico dos que nasceram aleijados não se pode comparar ao defeito de origem moral, dos que nasceram ilegítimamente. Mas não sejam

Para o católico realmente imbuido de sentimentos filiais para com a Santa Sé, nada há de mais interessante do que acompanhar o desenvolvimento que tem sido dado ao conceito de Ação Católica no pontificado de Pio XII. Seria temerário ver uma ruptura de continuidade na vida da Ação Católica com a ascensão do novo Papa ao Trono de S. Pedro. Considerando as coisas da Igreja com olhos filiais, esforcemo-nos por discernir, nos varios atos do atual Pontífice, a continuidade do pensamento e da ação do seu predecessor.

Procuraremos demonstrar esta continuidade em dois artigos, tomando por base um documento emanado de Pio XI — os Estatutos da Ação Católica Brasileira — e os principais documentos de Pio XII sobre o mesmo assunto.

Como se sabe, os Estatutos da Ação Católica Brasileira promulgados por todo o Episcopado Nacional foram cuidadosamente revistos e examinados de antemão pela Santa Sé. Eles constituem, pois, um ato oficial da Hierarquia, revestidos de toda a autoridade que lhes vem, não só da aprovação de nosso Bispos como ainda da chancela da Santa Sé. Seria infantil alegar que esta autoridade é apenas relativa, porquanto os Estatutos podem ser reformados a qualquer momento. Com efeito, enquanto os Estatutos estiverem em vigência, e não forem alterados, têm eles plena força de lei, e não podem ser desobedecidos por quem quer que seja. Mais ainda, eles só podem ser reformados por quem os promulgou, e o laicato que não tem autoridade para tanto, deve abster-se cuidadosamente de conjeturas, de previsões e interferências em campo que não lhe pertence. Deixemos este assunto à Hierarquia. Quanto a nós, lembremo-nos somente de que, enquanto ela não fizer esta reforma que poderá vir logo, demorar muito ou não vir de todo estamos absolutamente tão obrigados a obedecer a tais Estatutos quanto se eles fossem eternos. Se amanhã a Santa Sé os reformar, te-lo-á feito com sua habitual sabedoria e nos inclinaremos de bom grado, mas este dia de amanhã não tem eficácia para alterar antecipadamente o que ainda hoje está em vigor.

A nós, leigos, não compete o direito de fazer sobre os Estatutos da A. C. apreciações de qualquer natureza, mas apenas obedecer-lhes com júbilo, porque são a expressão atual da vontade da Igreja, que com idéntico júbilo obedeceremos se algum dia ela mandar o contrário. Isto posto, entremos em nossos assuntos.

Os Estatutos da A. C. B. consideram três espécies de organizações: a) os quadros fundamentais da A. C., a saber os Homens da A. C., a Juventude e os Benjamins e os Aspirantes; e as entidades que lhes correspondem no plano feminino; b) as associações auxiliares, em cujo número se incluem todas as associações de piedade e apostolado pré-existentes à fundação da A. C., ou instituídas depois dela; c) as obras econômico-sociais, que não têm um fim imediato de apostolado nem de piedade, mas que se dedicam diretamente à solução de questões econômico-sociais ligadas à realização das diretrizes da Igreja neste assunto.

Estes Estatutos uma verdadeira originalidade no assunto. Com efeito, essa pluralidade de organizações não se encontra, senão muito raramente, nos Estatutos da A. C. de outros países, e se deve à previdência de nosso zeloso Episco-

pado que bem compreendeu o grave erro que haveria, em se dissociar do trabalho da A. C. toda a magnífica rede de organizações de piedade e de apostolado a ela pré-existente.

Mas essa pluralidade criou um duplo problema. De um lado, tornou mais nítida do que nunca a questão da essência jurídica das varias categorias: será real que são umas participantes e outras meras colaboradoras da Hierarquia? Em segundo lugar, já que as varias categorias está fraqueado o terreno do Apostolado, pergunta-se: qual o teor das relações que entre elas devem existir?

À primeira questão, respondeu um artigo de S. E. o Cardinal Piazza, presidente da Comissão Cardenalicia instituída pelo Sto. Padre para tratar das questões de A. C. na Itália. Seria temerário submeter-se o verdadeiro alcance de tal documento. Em matéria de A. C. não há problema mais importante do que o da natureza jurídica dessa organização. É

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

Rumos da Ação Católica sob o Pontificado de Pio XII

- I -

evidente. Nenhum ser tem problema mais fundamental do que o conhecimento de sua própria natureza. Todos os outros problemas da A. C. ficam subordinados a essa importantíssima questão. Quer se responda de um, quer de outro modo, daí decorre uma série de consequências que se projetam sobre a vida e organização da A. C.

Ora, é evidente que o Sto. Padre Pio XII, não poderia ter nomeado para cargo de tal importância um Cardinal que não tivesse, sobre essa questão fundamental, vital que influenciava todas as outras questões, o próprio pensamento do Pontífice. Que: conhece o acendrado zelo com que S. S. Pio XII governa a Igreja percebe logo a prudência e o critério que o guiou na escolha de um auxiliar numa questão de importância capital para a dilatação do reinado de N. S. Jesus Cristo. Esta mesma consideração leva-nos a crer que S. E. o Cardinal Piazza só se extermou publicamente depois de se inteirar perfeitamente do pensamento do Romano Pontífice. Tudo isto bem o sentiu o "Boletim da A. C. B.", transcrevendo o artigo de S. E. o Cardinal Piazza, tão claro, tão harmonioso, tão preciso, sobre o assunto.

Com efeito, se esse artigo não tivesse qualquer relação com a A. C. Brasileira, sua transcrição no Boletim não se explicaria. É óbvia entre o artigo e nossa A. C. a essência jurídica da A. C. é a mesma no mundo inteiro, e o pensamento do Sto. Padre sobre a essência da A. C. italiana interessa tanto a esta quanto à do Brasil ou a de qualquer outro país. A estrutura jurídica da A. C., ou seja sua organização interna pode variar de um país para outro. Sua essência jurídica,

isto é sua qualificação como elemento integrante da Igreja docente ou discente participantes das funções hierárquicas ou órgão de atividade inteiramente súdito, é o mesmo em todo o orbe católico.

Aliás, o artigo do Cardinal Piazza tem o título "Desenvolvimento de uma Definição", e é comentário e interpretação autorizada de uma definição que o Sto. Padre Pio XI deu para o mundo inteiro.

Como dissemos, a opinião do Cardinal Piazza exprime o pensamento do próprio Pontífice. E, em seu artigo, o ilustre Prelado elucida, sob a égide de Pio XII, com sabedoria e prudência, o problema suscitado a propósito da atualidade de expressões "participação" e "colaboração", usadas pelo Sto. Padre Pio XI, indiferentemente, em suas definições de A. C. Depois de varias considerações doutrinárias e jurídicas importantíssimas, o porta-voz do Sto. Padre conclui que a A. C. é de essência jurídica absolutamente idêntico à dos órgãos do apostolado leigo pré-existentes, e demonstra que, quando o Sto. Padre Pio XI falou em "participação", teve em mente dar a esta palavra o sentido aliás legítimo, de mera colaboração.

Como se vê, sem ruído, sem afirmações estrepitosas, o Sto. Padre Pio XII, com uma firmeza suave que lhe é muito característica; já deu solução ao mais importante dos problemas da A. C. Entretanto, S. S. não se limitou a falar pela autoridade do Cardinal Piazza. Na alocução de 5 de dezembro de 1940 aos representantes da A. C. Italiana se referiu insistentemente à A. C. o Sumo Pontífice. E, nesse documento, aludiu à A. C. 13 vezes como uma "cooperação" ou "colaboração" com o apostolado hierárquico, e nem uma só vez como "participação". Silêncio cauteloso e eloquente, mostra ele muito bem que o Sto. Padre entende, também ele que a participação da A. C. no hierárquico da Igreja é uma simples colaboração.

"Simples colaboração" — a palavra não deixa de ser curiosa. Com efeito, a colaboração é simples, como são simples todas as coisas grandes e belas. E que pode haver de mais belo para um leigo, do que auxiliar a Hierarquia na realização de sua missão providencial?

Uma rápida reflexão elucidará nosso pensamento a este respeito. O Cirineu não participou do Sacrificio Redentor de N. S. Jesus Cristo, mas, colaborou humildemente com o Salvador nessa obra das obras, carregando modestamente a Cruz do Divino Redentor. Entretanto, a santa inveja de todas as gerações cristãs, durante perto de vinte séculos, se concentrou sobre essa figura de eleição, chamada à excelsa dignidade dessa "simples" colaboração. Sejamos como o Cirineu: Contentamó-nos em ser meros colaboradores da Hierarquia Eclesiástica, dando graças a Deus por essa grande honra, e pedindo a Nossa Senhora que nos obtenha a docilidade, obediência e fidelidade de colaboradores "sans peur et sans reproche". Isto é, sem medo dos adversários da Igreja, e sem qualquer falta para com a Sagrada Hierarquia.

A A. C. tem absoluta necessidade de que esta doutrina sadia se difunda cada vez mais. Com efeito, urge que a A. C. entre por toda a parte, isto é nos colégios, nas fábricas, nos quartéis e nos escritórios das grandes organizações modernas. É este o desejo do Pontífice. E necessário se torna que esse trabalho de expansão não encontre cerradas em seu caminho, tantas portas que a difusão de doutrinas errôneas cerrou.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATÓLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 50 Telefone 5-1596 Caixa Postal 2849

Assinaturas: Ano... 15\$000 exterior... 25\$000 Semestre... 8\$000 exterior... 13\$000

Número avulso... \$300 Número atrasado... \$400



CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sidentes no Brasil — ou antes aqueles que estão solidários com o Sr. Pétain — cuja atitude causa indistarcável consternação a todos os verdadeiros amigos da França, compreendam finalmente que, colocando-se de modo tão incondicional ao lado do velho chefe político, não estão servindo a França, mas causando grave prejuizo a seus mais fundamentais interesses.

A insuspeitíssima agência telegráfica "HTM", que presta à propaganda nazista tão valiosos serviços, noticiou na semana passada que mais de 400 pessoas já foram fuziladas na Checoslováquia por motivo do assassinio do Sr. Heydrich, representante do Sr. Hitler naquela desditosa nação.

Em discurso a delegações operárias francesas reunidas em Vichi, o Sr. Pierre Laval declarou que os franceses devem desejar ardentemente a vitória da Alemanha, pelo que se devem dispor, de boa mente, a trabalhar nas fábricas germanicas, afim de permitir que um maior número de alemães siga para o "front". Confere.

Em recente almoço realizado em Vichi, no qual tomaram parte os Srs. Pétain e Laval, disse aquele:

"Desde que Laval se encontra no poder, conquistou confiança não somente por suas promessas de governo, mas também por seus atos. Sou eu o primeiro a dar exemplo. Já não existe divergência alguma entre nós. Ao retornar ao poder, Laval deu-me sua confiança. Estreitamos as mãos e continuamos caminhando juntos. Sempre que Laval fala, o faz de acordo comigo e é como se eu próprio falasse. Existe uma perfeita comunhão de idéias entre nós, entre nossos pensamentos e entre nossos atos. Existe uma total inteligência e uma confiança absoluta entre Laval e eu".

Em seguida, falou o sr. Pierre Laval, que declarou entre outras coisas:

"Pela primeira vez, marchal, eu me encontro junto a vós numa cerimônia oficial. Vossas palavras tocam diretamente meu coração. Não tenho senão uma só ambição: defender meu país com toda minha fé e com toda minha devoção. O que acabais de dizer tornará mais fácil a execução de minha tarefa". Também não confere?

O "camarada" Litvinoff, embaixador russo em Washington, em recente discurso, que "gostaria de acreditar que existem milhões de alemães imunes do pernicioso germé nazista, os quais estão olhando para a vitória das Nações Unidas".

Farça ridícula! Que é o "perigoso germé nazista", senão o odiioso germé comunista, ligeiramente disfarçado? Em todo o caso, a propaganda nazista não terá deixado de se utilizar avidamente dessa estultia (?) declaração, para persuadir os ingênuos de que, realmente, entre nazismo e comunismo existe uma divergência ideológica indiscutível.

CATÓLICOS

Compreem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26

(Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionários dos famosos

relógios "ELECTRA"

gítima, ou, do contrário, já não estaremos aceitando a realidade do casamento. Será doloroso que pobres inocentes carreguem a pecha que lhe atiraram seus pais? Mas também não é doloroso que pobres inocentes carreguem por toda a vida os aleijões com que nasceram? Tenhamos piedade, tenhamos compaixão, façamos por eles o que estiver ao nosso alcance: mas não fechamos os olhos à realidade, não violemos a justiça, não ultrajemos a Moral. Dir-se-á, talvez, que o defeito físico dos que nasceram aleijados não se pode comparar ao defeito de origem moral, dos que nasceram ilegítimamente. Mas não sejam

tão materiais, que aceitemos apenas as realidades que nos caem sob os sentidos. As realidades morais, embora não as possamos perceber materialmente, têm mais consistência do que as realidades meramente físicas. A primeira vista, entre dois casais, um "gado pelos laços sagrados do matrimônio, outro unido pela violência de uma paixão impura, quem poderá discernir o legítimo do ilegítimo? Mas, por causa disso, iremos negar a existência da realidade do matrimônio só porque não nos atinge imediatamente os sentidos? Então seríamos indignos materialistas, incapazes, por isso mesmo, de verdadeira afeição, vivên-

do apenas para o que é sensível e grosseiro. Portanto, foi muito lamentável que tal "film" tivesse sido escolhido para iniciar a "Semana da Bondade", campanha em favor da infância desvalida, que, ha pouco, se desenvolveu entre nós. Tem-se a impressão que os promotores da "Semana" endossam os mesmos princípios deletérios, propugnados pelo "film"; e este ponto não deve ficar obscuro. Quanto a nós, fiéis católicos, olhem os mais para o alto, compreendendo que, nesta vida terrena, incumbem-nos completar em nossos corpos a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, e só isso importa verdadeiramente.

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

IV.º CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

4 A 7 DE SETEMBRO DE 1942

AO POVO PAULISTANO



Inteiramente fiados nos sentimentos nobres do fidalgo coração dos Paulistanos, vimos hoje dirigir-lhes este apêlo cívico e patriótico, na certeza de merecer de todos a melhor atenção e a mais pronta e decidida correspondência.

Todas as cidades do mundo, nos grandes dias do seu calendário, costumam embandeirar as fachadas de suas casas, particulares e de negócios, afirmando destarte sua plena adesão aos vibrantes sentimentos patrióticos, nas datas memorandas do seu glorioso passado histórico.

Basta ver como se transforma então a fisionomia das cidades, nas grandes nações européias e americanas, tocadas pelo colorido de milhares de bandeiras nacionais a flutuarem às brisas, provocando alegria, suscitando entusiasmo, sugerindo dedicações e fortalecendo a confiança coletiva nos destinos da Pátria comum.

Traduz publicamente esta afirmação da consciência de um povo a comovida lembrança de um feito glorioso, o tributo de saudade aos construtores da grandeza da nação e a radiosa esperança de ver o país crescer e prosperar ainda e sempre mais, mercê do trabalho convergente dos seus filhos.

Por mais inexplicável que pareça, não entrou em nossas tradições este hábito salutar. Nos grandes dias de festa nacional, mostra-se triste a cidade, com suas ruas desertas, suas casas fechadas, sendo raras as que ostentam orgulhosas o pavilhão nacional.

Engano, porém, seria atribuir isto à frieza dos nossos sentimentos patrióticos. É que estivemos, até agora, ocupados e preocupados em erguer a opulenta metrópole de que justamente nos ufamamos, sem que jamais ouvisse o povo um apêlo como este que lhe dirigimos. Estamos contudo, hoje, melhor do que nunca, em tempo de remediar a falta e cuidar por que se enfeite a cidade e se adorne como convém, nos dias de gala em testemunho público dos sentimentos de nossa inquebrantável brasilidade.

Este ano, São Paulo vai ser a sede do Quarto Congresso Eucarístico Nacional, imponente assembléia que atrairá para a nossa Capital milhares de peregrinos do interior e de outros Estados da Federação. Não podemos nem devemos permitir que se apresente com ares tristonhos a nossa Capital, nesses dias do Congresso, que coincidem com a Semana da Pátria.

Vimos, pois, apelar para cada Paulistano, concitando-o a adquirir uma bandeira do BRASIL, grande ou pequena, e instalar na sua casa particular e comercial o respectivo mastro, para que, nos dias de 3 a 8 de Setembro, esta nossa mui querida Paulicéia, desde as altas janelas dos seus grandes edifícios até das suas mais modestas casas, ostente milhares de auri-verdes bandeiras, mostrando assim aos forasteiros que, no amor ao Brasil e na glorificação de sua data maior, o Paulista não cede a primazia a nenhum dos seus irmãos da Federação.

Temos a certeza de que nenhum Paulistano deixará de ouvir este nosso apêlo.

O pavilhão sagrado será guardado em lugar de honra em todos os lares e em todas as casas e oficinas de trabalho, para ser publicamente hasteado nos dias de festa nacional. Assim iniciaremos nova fase de manifestação dos nossos sentimentos cívicos e patrióticos, habituando-nos a glorificar a bandeira que é nosso orgulho, e, nesta grandiosa Semana do Congresso da Pátria, saberemos, os Paulistanos, honrar as tradições e o renome da nossa mui querida Piratininga.

São Paulo, 21 de Abril de 1942.

Dr. Fernando Costa

Interventor Federal

† José, Arceb. Metrop. de São Paulo

General de Divisão Maurício José Cardoso

Comandante da 2.ª Região Militar

Dr. Godofredo T. da Silva Teles

Presidente do Departamento Administrativo do Estado

Desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz

Presidente do Tribunal de Apelação

Dr. Abelardo Vergueiro César

Secretário da Justiça

Dr. Coriolano de Araujo Góis Filho

Secretário da Fazenda

Dr. Paulo de Lima Corrêa

Secretário da Agricultura

Dr. Luis de Anhaia Melo

Secretário da Viação

Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho

Secretário da Educação e Saúde Pública

Dr. Acácio Nogueira

Secretário da Segurança Pública

Dr. Francisco Prestes Maia

Prefeito da Capital

Dr. Gabriel Monteiro da Silva

Diretor do Departamento das Municipalidades

Dr. Candido Mota Filho

Diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

Cel. Luis Gaudie Ley

Comandante da Força Policial

Prof. Jorge Americano

Reitor da Universidade de S. Paulo

Prof. J. J. Cardoso de Melo Neto

Diretor da Faculdade de Direito

Prof. Luiz Cintra do Prado

Diretor da Escola Politécnica

Prof. Benedito Montenegro

Diretor da Faculdade de Medicina

Prof. Fernando de Azevedo

Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Prof. Américo Maciel de Castro

Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia

Prof. Max de Barros Erhart

Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária

Prof. Alvaro Guimarães Filho

Diretor da Escola Paulista de Medicina

Dr. Ciro Berlinck

Diretor da Escola Livre de Sociologia e Política

Dr. Alcides da Costa Vidigal

Vice-Presidente em exercício do Instituto dos Advogados

Dr. Ahibal Mendes Gonçalves

Presidente do Instituto de Engenharia

Prof. Rubião Meira

Presidente da Associação Paulista de Medicina

Dr. Altino Arantes

Presidente da Academia Paulista de Letras

Dr. José Maria Lisboa Junior

Presidente da Associação Paulista de Imprensa

Dr. Roberto Simonsen

Presidente da Federação das Indústrias do Est. de São Paulo

Dr. Gastão Vidigal

Presidente da Associação Comercial de São Paulo

Dr. Luiz Vicente Figueira de Melo

Presidente da Sociedade Rural Brasileira

Condessa Amalia Ferreira Matarazzo

Presidente da Liga das Senhoras Católicas

Dr. J. B. Melo Monteiro

Presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

Prof.ª Ludovina C. Peixoto

Presidente da Liga do Professorado Católico

Prof. Sud Mennucci

Presidente do Centro do Professorado Paulista

Dr. José Armando Afonseca

Instituto dos Comerciantes

Dr. Luiz Reis Campanhede Almeida

Instituto dos Industriários

Monsenhor Alberto Teixeira Pequeno

Vigário Geral

Monsenhor Dr. Nicolau Cosentino

Vigário Geral

Monsenhor José Maria Monteiro

Vigário Geral

Monsenhor Dr. Antônio Castro Mayer

Vigário Geral

Monsenhor Dr. Manoel Pedro Cunha Cintra

Reitor do Seminário Central de Ipiranga

Monsenhor Dr. Martins Ladeira

Arcebispo do Cabido Metropolitano

Cônego Paulo Rolim Loureiro

Chanceler do Arcebisado de São Paulo

Cônego Aguinaldo José Gonçalves

Cura da Sé Metropolitana, em nome de todos os revs., Decanos e Párocos da Capital

"O Est. de S. Paulo" "Correio Paulistano"

"Diário de S. Paulo" "Folha da Manhã"

"A Gazeta" "Diário Popular"

"Diário da Noite" "Folha da Noite"

"O Dia" "Legionario"

"Rádio Recorde" "Rádio Dif. S. Paulo"

"Rádio Tupy" "Rádio S. Paulo"

"Rádio Cultura" "Rádio Cruz. de S. Paulo"

"Rádio Bandeirante" "Rádio Excelsior"

"Rádio Cosmos" "Rádio 'A Gazeta'"

ERA UMA VEZ

Pe. José de ALMEIDA

O "Estado de São Paulo" de domingo, 14, publicou interessante telegrama que velu dar uma notícia infausta para os que sofrem dos males do fígado. E que foi fechado em Uberaba um jornalzinho terrível, "A Flama", fábrica de inevitáveis gargalhadas. Transcrevemos o telegrama: "RIO, 13 ("Estado", pelo telefone) — O Conselho Nacional de Imprensa em sessão realizada sob a presidência do Sr. Lourival Fontes, Diretor Geral do DIP, tomando conhecimento de uma publicação inserida no jornal "A Flama" que se edita em Uberaba, Minas, contendo expressões desrespeitosas ao Papa Pio XII, recomendou a interdição do funcionamento do aludido periódico até ulterior deliberação. O Diretor Geral do DIP, homologando este ato determinou a expedição imediata das comunicações ao chefe de polícia de Minas Gerais no sentido do cumprimento daquela decisão".

Os "espíritos" redatores da folha em questão esqueceram-se precisamente de que estão numa terra civilizada, que reconhece a soberania dos legítimos Senhores de todo o Estado constituído. Desrespeitar o Sumo Pontífice não é somente extravasar uma onda incoercível de ódio à Santa Igreja, mas é também ofender um Soberano credenciado junto ao nosso governo na pessoa de seu Nuncio Apostólico. Esta a razão da medida que levou o DIP a interditar o referido órgão da imprensa espírita.

Mas dizíamos que a interdição não foi bem vista pelos que gostam de "blagues". Com efeito, aquele jornal era fértil. Para documentação disto basta que analisemos alguns tópicos de um único de seus exemplares. Artigo desabusado sobre a Igreja. Condenando a praxe da confissão. E documentado... Mas aqui o redi-

culo: cita-se um autor (Kenrik) na sua Teologia Moral, volume III, pag. tal. Ora o dito autor só escreveu esta obra em dois volumes... Mais adiante, querendo manifestamente insurgir-se contra as ordens da polícia carioca, ha este trecho de veras saboroso: "Nenhum centro espírita foi fechado. Ordens superiores mandaram reabri-los incontinenti": E ficamos sabendo mais desta: é possível reabrir o que nunca se fechou... Agora com os médicos (será fruto do sr. Osório César?). Indignados com a moção que a Academia de Medicina do Rio enviou ha pouco ao governo pedindo a repressão da propaganda espírita, fundou-se a Sociedade de Medicina e Espiritismo "fazendo com que a Europa se curve, ainda uma vez, ao Brasil". E à maneira de Napoleão no Egipto (40 séculos vos contemplam), o autor do artigo na "A Flama" exclama: "Médicos espíritos, uma dúzia de povos europeus se curvam perante vossa ciência!" Em seguida fala-se no "sacramento católico da encomendação". Positivamente esta só pode ser de algum espírita; sempre às voltas com as mensagens dos mortos, resolveram elevar a cerimônia da encomendação a... oitavo sacramento da Igreja. Agora um exemplo do rigor das estatísticas espíritas: num determinado sanatório para mentecaptos "não ha nenhum espírita, somente um protestante e 27 católicos". É alarmante. Mas querem saber a explicação desta acrobacia? É fácil: quase todos os espíritos foram batizados na Igreja. De modo que, quando se tornam loucos figuram no número dos católicos apostólicos romanos. Bela inteligência têm estes "espíritos" escreventes do ex-jornal de Uberaba. E que serve para contar anedotas!...



OURO PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo



RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LAS PARA TRICO

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Tergos — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO

Rua da Liberdade, 100 — Fone: 2-2593
— S. PAULO —

Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 7
O Exmo. Sr. Arcebispo celebrou às 10 horas, no altar monumental, solene missa pontifical, comparecendo às 14 horas à recepção que a Prefeitura de Campinas ofereceu em sua honra, e presidindo às 16 horas a triunfal procissão eucarística com que se encerrou o primeiro Congresso Diocesano de Campinas, finda a qual discursou à multidão.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 8
S. Excia. regressou de Campinas pelo trem das 8 horas, tendo presidido às 14 horas a reunião mensal do Revmo. Clero Secular e Regular do Arcebisado, e concedido depois audiências na Cúria Metropolitana.

TERÇA-FEIRA — Dia 9
S. Excia. esteve ausente da Capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 10
O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu às 14 horas a reunião dos missionários que trabalham na catequese dos japoneses, às 15 horas a reunião das Oficinas de Santa Rita, ambas na Cúria, e no Palácio, das 16 às 19 horas concedeu audiências particulares.

QUINTA-FEIRA — Dia 11
S. Excia. presidiu às 14 horas a reunião das Religiosas e às 15 horas a reunião dos presidentes das várias Comissões do Congresso Eucarístico, tendo às 8 horas da manhã celebrado a santa missa no Seminário Preparatório, festejando o 8.º aniversário de sua fundação.

SEXTA-FEIRA — Dia 12
O Exmo. Sr. Arcebispo celebrou às 7 horas solene missa na Lapa, pregando depois aos Revmos. Clérigos salesianos, no Instituto Teológico Pio XI, e durante o dia concedeu numerosas audiências.

SABADO — Dia 13
Durante todo o dia S. Excia. atendeu numerosas pessoas, presidentes de comissões do Congresso e às 17 horas presidiu a reunião trimestral dos centros paroquiais que trabalham para o Congresso.

DOMINGO — Dia 14
As 8 horas o Exmo. Sr. Arcebispo celebrou a santa missa na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade, tendo distribuído a comunhão pascal aos funcionários públicos federais, estaduais e municipais, pregando depois aos mesmos. As 15 horas S. Excia. recebeu os paroquianos de São Roque que vieram fazer sua visita à sede da Adoração Perpétua e às 17 horas a diretoria da Federação das Congregações Marianas.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 15
S. Excia. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana e presidiu a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral.

TERÇA-FEIRA — Dia 16
S. Excia. esteve ausente da Capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 17
S. Excia. atendeu numerosas audiências em Palácio e presidiu a reunião da Comissão da Exposição Missionária.

QUINTA-FEIRA — Dia 18
O Exmo. Sr. Arcebispo celebrou às 9 horas, na Igreja de Santa Generosa, a missa nupcial do casamento do dr. José Luiz Tolosa com a sta. d. Maria Amélia, e presidiu numerosas reuniões de comissões do Congresso Eucarístico.

SEXTA-FEIRA — Dia 19
O Exmo. Sr. Arcebispo concedeu numerosas audiências e presidiu às 14 e 30 a reunião da grande Comissão de Senhoras que trabalham para o Congresso.

SABADO — Dia 20
S. Excia. atendeu numerosas audiências e recebeu vários presidentes de Comissões do Congresso.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso n.º 294

DIA DO PAPA

De ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, aviso ao Revmo. Clero e fiéis do arcebisado que no próximo dia 29 — festa dos apóstolos São Pedro e São Paulo — a arquidiocese comemorará o dia do Papa. Nesse dia, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, catedral provisória, será celebrada missa pontifical por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano. Os Revmos. Pa-

rocos, Vigários, Reitores de Igrejas e capelães farão consistir estas cerimônias em pregações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de S. Santidade, providenciando, com grande empenho, também, para que se faça a coleta do Óbolo de São Pedro em favor de inúmeras necessidades da Santa Igreja.

São Paulo, 19 de Junho de 1942
— (a) Cónego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebisado.

Expediente de 10-6-1942

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:
FABRIQUEIRO, da paróquia de Parnaíba, a favor do Revmo. Pe. Luiz Martini.
QUERMESE, a favor da paróquia de São Pedro de Guatuna.
TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Cónego Venerando Nalini.
BINACÃO, a favor dos RR. PP. João B. Camargo e Germano Juetten.

INSTITUTO MODERNO
PRAÇA DA SE, 163
SÃO PAULO
Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

IV Congresso Eucarístico Nacional

A RESSURREIÇÃO PELA EUCARISTIA

A terceira promessa anexa à SS. Eucaristia se enuncia nos versículos de 54 a 57 do já citado cap. VI do Evangelho de São José. "Se não comeres a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue não terás a vida em vós. Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia, porque a minha carne é verdadeiramente um alimento e o meu sangue é verdadeiramente uma bebida".

Não possuirão pois esta eterna vida a que todos estamos destinados os que deixam de comer esta carne e de beber este sangue. Sem o divino alimento poderá alguém viver temporariamente; eternamente, não. Verdade é que morre sem remédio quem despreza o sustento do corpo, como perde a vida eterna quem se afasta da mesa da comunhão. O contrário entretanto não oferece analogia. Porquanto pode alguém morrer ainda que alimente convenientemente o corpo; mas não experimentará a morte da alma. A sacia a fome no banquete celeste. A razão é que não se trata da carne de uma pura criatura: Jesus está na Hóstia consagrada como está no céu; é Homem Deus. E por isto a quem o recebe tem o poder de divinizar, inebriando o comungante de sua própria divindade.

Entanto é São Paulo que faz notar: ha os que participam da sagrada mesa para a Vida como

ha também os que comungam para a morte. Donde se segue que esta promessa de vida se prende intimamente ao modo de comungar. O pecado é que traz a morte. A comunhão do pecador é o suicídio da eternidade. Pois a divindade, cuja força inebria e cuja virtude se transmite na comunhão do justificado, não pode coexistir na alma do pecador. Tanto é verdade que a graça de Deus se contrapõe da maneira mais absoluta ao pecado mortal. Esta a razão porque Nosso Senhor acrescenta: "e eu o res-

Abatimento nas passagens para os peregrinos ao Congresso

O Secretariado Geral do IV Congresso Eucarístico Nacional recebeu, em data de ontem, o seguinte officio da Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro dando-lhe ciência da resolução adotada em reunião dos representantes das Estradas de Ferro no Estado relativamente ao seu pedido de abatimento de passagens para os peregrinos ao Congresso em Setembro vindouro.

"Ilmo. e Revmo. Sr. Padre Joaquim Horta C. M. — M. D. Secretário Geral do IV Congresso Eucarístico Nacional — São Paulo — Em aditamento ao nosso officio n.º 65-4873-606, de 2 de Abril último, temos o prazer de comunicar-lhe que os Snrs. Representantes das

suscitarei no último dia". A promessa de vida eterna não é certeza da immortalidade corporal. Se assim fosse nem haveria ressurreições. Mas esta, no melhor seguro da palavra de Jesus Cristo, será a consequência da vida eucarística, livre do pecado, voltado para o céu, de quem compreende a hierarquia sagrada dos valores absolutos.

Leitor amigo: se pretende a Vida eterna, alimente-se da carne de Jesus. Mas prepare-se para tal ato com a mais fervorosa das confissões.

Estradas de Ferro, em reunião realizada à 12 de Maio p. findo, resolveram conceder o abatimento de 50% sobre os preços das passagens para os congressistas isolados e de 75 para os grupos de 10 (ou seja 50% sobre os preços regulamentares), ficando estabelecido o prazo de 1 à 10 de Setembro próximo, para a vigência dessa concessão. Atenciosas saudações (a) Diretor Secretário Geral".

Como já foi divulgado que a Estrada de Ferro Leopoldina concedeu o abatimento de 50%, e a Estrada de Ferro Central do Brasil o de 30% para todos os que demandarem a nossa Capital em Setembro, vê-se que foram bem sucedidos os desejos dos peregrinos que de todos os recantos do país pretendem se reunir em São Paulo no grande acontecimento que será o IV Congresso Eucarístico Nacional.

A Central do Brasil concederá o abatimento de 30% também sobre o preço tabelado por passes coletivos a grupos de dez viajantes, os quais já gozam do abatimento de 25%.

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merce de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.



As doenças provenientes da impureza do sangue

Moléstias da pele, Escrofulas, Dores profundas nos ossos, Eczemas, Impingens, Reumatismo articular ou muscular, Deformações das pernas, Feridas, Ulceras, Postulas, Fistulas, Quêda das unhas e Gomas sifilíticas encontram remédio eficaz no

"Galenogal"

Poderoso auxiliar no tratamento da Sifilis que com seus efeitos comprovados tem dado alívio a milhares de doentes.

Usai e colhereis os melhores resultados.

Contente como um passaro a cantar!
Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação europeia.

J. Snard & C

* CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-80 - SÃO PAULO

EVANGELHO

A BARCA DE PEDRO

Jesús, o Divino Mestre nada faz inútil ou casualmente. Supô-lo seria blasfêmia irrogada à sua Sabedoria infinita. Assim não somente nas suas palavras, como também nas suas ações há doutrina que nos compete conhecer e seguir se quisermos conseguir nossa salvação eterna. O que se dá especialmente quando o Salvador salienta o simbolismo do seu procedimento.

É o caso da pesca milagrosa.

Não sem motivo especial Jesús primeiro pregou às turbas da barca de Pedro, depois, encheu-a de peixes.

Este duplo fato encerra uma verdade para crer e seguir porque interessa de perto à nossa salvação.

Os peixes — declarou-o o mesmo Mestre — simbolizam os homens. "De agora em diante serás pescador de homens". Não significam, porém, todos os homens, mas aqueles que atendem à palavra do Mestre, e se recolhem à barca de Pedro. Nessa barca encontram o Salvador e sua doutrina de salvação: "e entrando na barca de Pedro ensina-a o povo".

A barca de Pedro é a verdadeira Igreja. Nela os que ingressam se salvam, e os que dela se afastam perecem. Porque um só é o Salvador, uma só a doutrina de salvação; e um como outra se encontram na barca de Pedro. — Eis a revelação que a maneira de agir do Divino Mestre encerra.

QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

São Lucas, V, 1-11

Naquele tempo aconteceu que a multidão se comprimiu em torno de Jesús, quando Ele estava junto ao lago de Genezaré. E viu duas barcas que estacionavam à borda do lago; e os pescadores tinham saído e lavavam as redes. E, entrando numa destas barcas que era a de Simão, rogou-lhe que se afastasse um pouco da terra, e, estando sentado, ensinava o povo da barca. E, quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te mais ao largo, e lança as tuas redes para pescar. E, respondendo, Simão, disse-lhe: Mestre, tendo trabalhado toda a noite, não apanhamos nada; porém, sobre tua palavra, lanço a rede. E, tendo feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a rede se rompia. E fizeram sinal aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. E vieram e encheram tanto ambas as barcas, que quase se afundavam. Simão Pedro, vendo isto, lançou-se aos pés de Jesús dizendo: Retira-te de mim, Senhor, pois eu sou um homem pecador. Porque tanto ele como todos os que se encontravam com ele ficaram possuídos de espanto por causa da pesca de peixes que tinham feito. E o mesmo tinha acontecido a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E Jesús disse a Simão: Não tenhas medo; desta hora em diante serás pescador de homens. E, trazidas as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-no.

quando de fato o constituiu chefe supremo de sua Igreja.

A verdadeira Igreja, pois se encontra onde se achar o legítimo sucessor de São Pedro. Ora, como de um lado é mister exista, hoje ainda, e de modo patente, a verdadeira Igreja de Cristo — pois há ainda homens que salvam; e, por outra, só o Romano Pontífice apresenta título de legítima sucessão ao Príncipe dos Apóstolos, segue-se que a verdadeira Igreja de Cristo é a que obedece ao Papa de Roma, ou seja, a Igreja de Cristo, a barca Salvador de Pedro dentro da qual se devem acolher os que quiserem salvar-se — a Igreja Católica Romana.

Aos poucos foi o Salvador amoldando seus discípulos às suas providências com relação à salvação dos homens. Não seria Ele em pessoa que encaminharia para o céu o gênero humano: teria sucessores, ministros, para realizar sua obra — os "pescadores de homens". Entre estes, apóstolos, chamados uma hierarquia para realizar o trabalho ordenado e uniforme como convém à Sabedoria Divina. Pedro seria o chefe supremo. Por isso, durante sua vida pública acumulou a Pedro de preferência o sentido de incumbência aos apóstolos, como chefe dos "futuros pescadores de homens". De maneira que todos bem entenderam ao Mestre quando de fato o constituiu chefe supremo de sua Igreja.

4. Feira — FEDERAL

3 MIL CONTOS

EM 2 PREMIOS

na RODA DA SORTE

A PREFERIDA

DIA 30 — outra casa de 30 contos — GRATIS!

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

A CHAVE DO MISTÉRIO. — Da Paramount, com Robert Preston e Ellen Drew — Investigações sobre um crime misterioso. Há a notar diálogos, cenas e situações sem a devida discreção que tornam o filme impróprio para crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

CONFIRME OU DESMINTA. — Da Fox, com Don Ameche e Joan Bennet — Esse filme gira em torno dos esforços de um repórter para obter notícias de guerra, levandades, cenas de guerra, bombardeios e mortes, tornam-no impróprio para crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

OS FILHOS DA NOITE. — Da Mundial Filmes. — Filme em torno da vida de desemparrados da fortuna. Cenas de furto,

roubo, lutas corporais, alguns ditos e situações inconvenientes são falhas que, embora atenuadas pela regeneração final dos personagens, desaconselham o filme aos menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

O LOBISHOMEM. — Da Universal, com Claude Rains e Warren William. — Filme sobre um tema fantástico, visando causar emoções violentas à assistência. Alusões à cabalística cigana, dando-a como verdadeira, e cenas impressionantes restringem o filme aos adultos de sólida formação moral.

Cotação — Restrito.

PARIS ESTA CHAMANDO. — Da Universal, com Elizabeth Bergner e Randolph Scott — Filme sobre a espionagem francesa contra os nazistas. O

ambiente em que grande parte do enredo se desenvolve, personagens de conduta duvidosa, situações inconvenientes, e um assassinato, são falhas da parte moral do filme. Os adultos de formação moral saberão julgar as situações apontadas.

Cotação — Restrito.

QUATRO FILHOS. — Da Fox com Don Ameche e Eugenia Leontovich. — Focaliza este filme as desgraças que caem sobre uma família checoslovaca, em consequência da invasão do seu país, pela Alemanha. Alguns assassinatos e as desavenças e rixas, frequentes entre os membros da família, são circunstâncias que desaconselham o filme a crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

A VOLTA DO GAROTO. — Da Paramount, com Jackie Cooper — É uma comédia que se passa em um estúdio cinematográfico. Desenvolve-se corretamente, podendo ser visto por todos.

Cotação — Aceitável.

PROXIMAS ESTREIAS

...COW-BOYS DO TEXAS. — Aceitável pela Legião da Decência.

ACONTECEU DURANTE O BAILE. — Aceitável pela Legião da Decência.

GAROTA DOS MILHÕES. — Restrito pelo M. Pueblo.

ATENÇÃO. — Faça hoje mesmo o seu pedido do Folheto "1.020 e 652", pelo telefone — 3-7760 ou pela Caixa Postal, — 2851 — Cada exemplar custa apenas 2\$000 e mais \$600 para registro do Correio.

PARÓQUIA DO CAMBUCI

MÊS MARIANO E SEMANA EUCARÍSTICA

Numa imponente e piedosa manifestação de fé, decorreram o mês de Maio e a Semana Eucarística da Paróquia do Cambuci.

O templo conservou-se lindamente ornamentado pelas Filhas de Maria, numa prova de amor e zelo a N. Senhora e ao SS. Sacramento.

Todos os atos religiosos foram muito concorridos elevando-se as comunhões do mês a 7.770. A procissão de encerramento da Semana Eucarística, foi um grande triunfo, uma verdadeira apoteose a Jesús Sacramento, não só pela multidão respeitosa que nela tomou parte como pela ornamentação festiva das ruas do itinerário procissional.

Assim, num esplendor de fé, foi a SS. Eucaristia adorada na paróquia do Cambuci, numa sublime preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Congresso e Ação Católica

Pe. AGNELO ROSSI

Não precisamos excogitar soluções para os males de nossa época porque os Romanos Pontífices, inspirados por Deus, já apontaram os dois maravilhosos caminhos: os Congressos Eucarísticos e a Ação Católica.

Se o Congresso comove as turbas, em proporções gigantescas e humanamente inexplicáveis, a Ação Católica é o fomento que, não obstante sua quantidade diminuta, se espalha por toda a massa, revigorando os elementos que paulatinamente se subtraíram à influência vivificante da Igreja de Cristo.

O Congresso Eucarístico — a glorificação do corpo real de Cristo, sob as espécies sacramentais — e a Ação Católica — a extensão do corpo místico de Cristo, a Igreja, abarcando integralmente e santificando os indivíduos e a vida social — são os dois movimentos providenciais para nossos tempos de neo-paganismo. Se o sobrenatural do Congresso consegue milagrosamente atrair para o redil de Cristo milhares de almas que viviam no pecado e no erro, é dever da Igreja, mãe carinhosa, amparar estes filhos — até então transviados — dar-lhes uma orientação segura e eficaz para preservá-los do

mal e conduzi-los ao porto de salvação. Sem a instrução religiosa, de maneira atraente e metódica, sem o estímulo de colegas de ideal e profissão, sem a vida cristã integral — essas conquistas do Congresso poderão ficar comprometidas. É aqui que se abre um largo campo ao apostolado da Ação Católica. Nada lhe falta para preencher as condições ideais na consolidação da obra já iniciada. O médico, o universitário, o operário etc. encontram o seu círculo de estudos, a altura e no ambiente correspondente à sua condição social, intelectual, profissional...

É por isso que, correspondendo filialmente aos augustos pedidos de Pio XI e Pio XII, os senhores bispos brasileiros no Concílio Plenário Brasileiro — nas conferências Episcopais, como de São Paulo e de Belo Horizonte, tanto insistem sobre a premência do movimento recristianizador da sociedade. Atendendo inteligentemente a essa necessidade, todas as dioceses paulistas estão organizando, com eficiência, as Cruzadas Eucarísticas — o primeiro passo na formação das elites de amanhã. Mas a mocidade atual, os homens e as senhoras não devem ficar entregues à sua sorte e por isso, por todo o Brasil, na medida das possibilidades do clero (a Ação Católica não dispensa, pelo contrário supõe e exige a dedicação e o trabalho intenso dos sacerdotes) está-se formando, com verdadeiro carinho, o exército auxiliar da Hierarquia.

Ultimamente, Taubaté e Campinas frizaram bem, entre as resoluções dos seus magníficos Congressos Eucarísticos, a urgência da "grande, insubstituível e inadiável Ação Católica".

Desnecessário é dizer que essa concentração de forças atifa a sanha protestante. Os Congressos Eucarísticos e a Ação Católica são vitórias fragorosas contra as seitas. É por isso que estas bradam contra a "hostiolaria" (!). E Rutherford dogmatiza: "Ação Católica é a maior invenção de Satanaz, nos últimos tempos"...

CONSTRUA O SEU LAR NO PACAEMBÚ

A NOVA MARAVILHA URBANA

Entre os terrenos residenciais de alta classe, atualmente à venda nesta Capital, os do Pacaembú se sobrepõem incontestavelmente

- pelas suas peculiaríssimas características de bairro modelo;
- pela amenidade do seu clima de montanha;
- pela proximidade do centro comercial da cidade; e
- pelas excepcionais condições em que a Companhia City os coloca ao alcance de todas as bolsas.

Dentre tais condições se destacam:

- Vendas a longo prazo, mediante pequena entrada inicial;
- Descontos especiais condicionados à construção;
- Financiamento de construções, independente do pagamento integral do terreno; e
- Garantia de serviços públicos.

COMPANHIA CITY

A maior organização imobiliária e urbanística da América do Sul, estabelecida em São Paulo desde 1912

89, RUA LIBERO BADARO

Inscrições No. 8, 14, 55 e 60 nas 2a. e 5a. Cir.

Dr. DURVAL PRADO
Médico - Oculista
R. Senador Paulo Egídio, 15
5.º and. Salas. 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel. 2-7313

BALSAMO INDIANO
Reumatismo, nevralgias,
dores locais, cainbras e
tudo proveniente de fribragem
e umidade é combatido com
o BALSAMO INDIANO. É
muito indicado pelos Srs.
Médicos e aconselhado pelos
que o aplicaram. Nas
boas farmácias e drogarias.
Laboratório "VUG" — caixa
postal: 2175.

Noticiário da semana

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



1.º CONGRESSO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Instalou-se solenemente dia 15 do corrente, em São Paulo, o Primeiro Congresso Nacional do Ministério Público. Participam do certame, os procuradores gerais, procuradores e sub-procuradores de todos os estados do Brasil, além de representantes do ministério público.

A instalação se deu às 15 horas. Realizou-se, porém, uma sessão preparatória, com a presença dos congressistas, em que foram apresentadas credenciais dos representantes, constituiu-se a mesa que dirigirá os trabalhos, foram eleitos os presidentes e vice-presidentes de honra do congresso, foi aprovado o regimento interno do certame, além de se tratar de vários outros assuntos relacionados com o maior êxito do congresso.

A sessão inaugural teve lugar no Teatro Municipal, com a presença das altas autoridades civis e militares do estado, represen-



Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulcerações, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquito e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
 SECATIVA - ANTI PARASITÁRIA
 SÓ PODE FAZER BEM



MURUROL
 DEPURA E FORTALECE



Resolva
 O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.
 Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estamos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

tante do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Grande número de pessoas estiveram presentes interessadas nas discussões. Os trabalhos foram abertos pelo ministro interino da Justiça, que compareceu representando o Sr. Presidente da República. Falaram durante a reunião os srs. Abelardo Vergueira Cesar, secretário da Justiça, dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do estado, Leônicio de Salicrú e Sousa, procurador geral do Amazonas, A. A. Covelo e prof. Ataliba Nogueira. Finalizando a sessão inaugural, que foi encerrada pelo Sr. Interventor Federal, o dr. Nelson Hungria pronunciou uma conferência sobre o tema: "Introdução à ciência penal".

No decorrer da semana continuaram os trabalhos, realizando-se as sessões ordinárias e várias conferências. Foram organizadas as seguintes comissões: comissão do Código Penal, comissão do Ministério Público, comissão do Código de Processo Penal e comissão do Formulário de Processo. Todos os advogados, funcionários do Palácio da Justiça e estudantes de Direito têm entrada livre às sessões do Congresso.

EMPRÉSTIMO BRASILEIRO AO PARAGUAI

Foi assinado o acordo entre o governo brasileiro e os representantes financeiros do governo do Paraguai, pelo qual o Brasil concede ao vizinho país, um empréstimo de cem mil contos.

Esse empréstimo, de acordo com o plano traçado, se destina à construção de modernas estradas, de grande necessidade para o Paraguai, ao fomento da produção agrícola, ao incentivo da pecuária e as diversas atividades industriais.

Firmaram o documento, no Itamarati, os presidentes dos Bancos do Brasil e do Paraguai.

NOTÍCIAS MILITARES

O Sr. Ministro da Guerra baixou instruções regulando a convocação dos reservistas de 1.ª e 2.ª categorias das classes de 1919, 1920 e 1921. Com essa convocação serão preenchidos os claros em vários corpos do exército em todo o território nacional.

A finalidade dessa medida é a atualização dos conhecimentos militares dos reservistas de 2.ª

BRASIL

5 Notícias do Brasil

linha. Assim serão especialmente convocados os reservistas de 2.ª categoria, oriundos dos Tiros de Guerra, Escolas de Instrução Militar e Unidades Quadros.

Os reservistas de 1.ª categoria, do contingente de disponibilidade para o exército ativo, foram convocados para servirem nas unidades da 1.ª Região Militar, de acordo com a autorização que lhe foi concedida pelo decreto-lei 4.237, de 8 de abril do corrente ano.

Visita o nosso país, uma missão militar chilena, que aqui veio a convite do General Góis Monteiro, feita quando o chefe do estado-maior do exército brasileiro esteve naquele país amigo.

A missão militar chilena é chefiada pelo general Oscar Escudero, comandante em chefe do exército chileno, esteve em Porto Alegre, tendo chegado em S. Paulo dia 18 do corrente. O general Cristóvão Barcelos, inspetor do 2.º grupo de Regiões Militares recebeu a missão aqui em São Paulo, devendo acompanhá-la depois até o Rio.

Hoje a missão partirá para Minas Gerais, visitando Belo Horizonte e Juiz de Fora, seguindo, depois, para o Rio. A seguir a missão chilena rumará para os Estados da Baía, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO **BOHN & CIA**
 NOVO HAMBURGO R. GRANDE DO SUL-BRASIL
 RUA MARQUEZ DE SOUZA - END. TELEF. PRONÓ ORGÃO TELEPHONE Nº 139

EXTERIOR

OFENSIVA DO "EIXO" NA LÍBIA

Os observadores da política internacional voltam novamente suas vistas para a luta que se desenvolve nos desertos africanos. Desde algumas semanas os nazistas exercem pressão contra as forças aliadas.

Depois duma heroica resistência de 15 dias, as forças francesas livres receberam ordens para desocupar Bir El Hackeim.

Ocupando esta posição estratégica, as forças do general von Rommel avançaram rapidamente em direção de El Rezagh e de El Aden, ameaçando desta forma mais uma vez, a praça de Tobruk.

Agrava a situação, a retirada das tropas imperiais que defendiam El Gazala, para novas posições fortificadas. Acroma, localidade que vem sendo tenazmente disputada, ao que se anuncia, ainda esta em poder dos britânicos.

Os círculos políticos de Londres relacionam este recrudescimento da guerra na África, com a propalada ofensiva alemã da primavera, que seria desfechada no Cáucaso. Os mesmos círculos não escondem a gravidade da situação aliada na África do Norte. No Parlamento inglês têm sido feitas severas críticas à política de guerra seguida atualmente. O Ministério de guerra entretanto se defendeu de certas acusações, segundo as quais, as forças francesas livres que defendiam Bir El Hackeim não conseguiram êxito e em consequência foram forçadas a abandonar a praça, devido

a falta de apoio que a aviação inglesa lhe negou.

Acredita-se porém que Tobruk poderá resistir durante 8 meses ao assédio totalitário. Esta resistência daria tempo, para os aliados reorganizarem suas forças lançando-as em defesa do império colonial britânico.

ENCONTRO NAVAL NO MEDITERRANEO

Notícias muito desencontradas informam da realização dum combate aero-naval no Mediterraneo. Ingleses e totalitários pretendem ter levado a melhor, lamentando somente as reduzidas perdas inevitáveis. Os comunicados também estão de acordo em noticiar as perdas fantásticas dos adversários.

O que se deduz das informações é o seguinte:

Dois comboios ingleses que levavam abastecimentos para as guarnições aliadas de Malta e de Tobruk foram avistados pela aviação e marinha do "eixo" 300 aviões italianos, forças aéreas alemãs, belonaves de Roma e Berlim saíram ao encontro do adversário, tendo este oferecido resistência. As perdas inglesas serão no máximo de 5.000 toneladas se admitirmos os cálculos fantasiosos dos seus adversários. Nas operações as forças italianas perderam 2 cruzadores, dois destróieres e algumas dezenas de aviões. As perdas alemãs devem ser reduzidas, pois reduzidas ao que parece foram as unidades nazistas que participaram do ataque.

A GUERRA NA RUSSIA

Continuam as operações bélicas na Rússia. Ainda que não tenha sido iniciada a propalada ofensiva germanica de primavera, os ataques alemães de caráter local têm sido cada vez mais violentos. A eles porém tem sido oposta, acerrima resistência. Carcov e Sebastopol são os setores onde a luta se desenvolve mais acesa. A posse de Sebastopol pelos alemães significaria maior numero de homens para investir contra Carcov e abriria mais uma porta para o avanço totalitário em direção ao Cáucaso.

Dia 17, tropas russas conseguiram desembarcar na Criméia colando sob dois fogos, as tropas nazistas que investem contra o importante porto russo do Mar Negro.

Na semana passada, a esquadra inglesa realizou um desembarque de tropas imperiais no porto de Murmansk. Como o cenário principal da guerra é atualmente a Criméia, não causou grande impressão este desembarque inglês.

9 Notícias do Mundo

1 DESEMBARQUE — Apesar dos contra-ataques norte-americanos continuam os desembarques nipônicos no arquipélago das Aleutas.

2 MENSAGEM — Comemorando o segundo aniversário de sua ascensão ao poder, o marechal Pétain enviou ao povo uma dramática mensagem, com o objetivo evidente de solidificar sua posição à testa do governo.

3 DIFICULDADE — A resolução alemã estendendo o bloqueio às costas dos Estados Unidos e Canadá trouxe grandes dificuldades para a neutralidade argentina e chilena.

4 EMPRÉSTIMO — O Brasil concedeu ao Paraguai um empréstimo de 100.000 contos de réis, que se destina à construção de modernas estradas, fomento da riqueza agro-pecuária e outras atividades industriais da vizinha república.

CRUZEIRO DO BRASIL
 Tosses, bronquites, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope **CRUZEIRO DO BRASIL**; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drogarias — Lab. "VUG" caixa postal 2175.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
 Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO
 Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
 Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
 Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE.
 AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA



5 CONFERÊNCIA — Serrano Sumner, ministro das Relações Exteriores da Espanha realizou em Livorno uma conferência com o seu colega italiano, o conde Ciano.

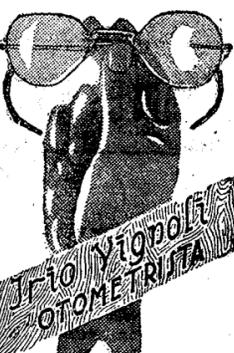
6 ESPORTE — Cento e cinquenta minutos dispendeu um avião inglês para atirar uma bandeira francesa sobre o Arco do Triunfo de Paris e regressar à sua base.

7 SAÚDE — Uma junta médica decidirá se deve ou não ser operado o presidente Ortiz, da República Argentina.

8 INQUERITO — A polícia alemã de Praga ainda está a procura dos assassinos do Sr. Heydrich, ex "protetor" da Boêmia e Morávia.

9 VIAGEM — De passagem para Buenos Aires onde fixará residência encontra-se no Rio de Janeiro, o príncipe Stahremberg, ex-ministro do Interior da Áustria, no governo Dollfuss.

Vignoli
 — NOVA ÓTICA —
Oculos



CONCERTOS
 Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
R. Antônio de Godoi, 91
 Onibus Circular
 Tel. 4-6336 • S. Paulo

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

MAIZENA DURYEA

PARA PRATOS NUTRITIVOS E SABOROSOS

Posse o nosso atracente Livro de Receitas, com belissimas illustrações, onde encontrará seleta variedade de receitas facéis e de paladar agradável. Mandenos o coupon, para obtenção de seu exemplar GRATIS.




A MAIZENA BRASIL S. A. 36
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO

Peço enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

viços, o sr. Irineu Dolce, da C. M. de Jundiá.

Matriz de Vila Arens — Deus e a 7 do corrente, o encerramento da Semana Eucarística, iniciada em 31 de maio.

O programa elaborado pelo Pe. Otávio Sá Gurgel, S. D. S., DD. Vigário, realizou-se com grande brilhantismo.

As comunhões foram em grande número, ultrapassando as expectativas.

Todos, podemos dizer, trabalharam pela Semana Eucarística, uma preparação para o monumental "IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo".

Os conferencistas se deslucumbiraram com toda a dedicação, não havendo nome a destacar, porquanto todos foram dignos dos aplausos que receberam.

Páscoas coletivas — Realizou-se no dia 7 do corrente, a Páscoa de alunos da Escola de Comércio Padre Anchieta, e da Escola Comercial Luiz Rosa.

Realizou-se também a Páscoa dos alunos dos grupos escolares.

FABRICA DE ARTEFATOS DE COURO

Casa Marzocca

Liquidação para Demolição do Predio

UM NEGÓCIO DA CHINA!

DESCONTOS DE 20 a 40%



Sortimento variadíssimo de MALAS, PASTAS DE TODOS OS TIPOS, CINTOS, CARTEIRAS, ETC.

2.000 TENIS PARA QUEIMAR! DESCONTOS DE 50%!!!

ARTIGOS P/ ESPORTE chuteiras, caneleiras, camisas, bolas de todos os tipos, BOLA AO CESTO Pertences de "PINGUE-PONGUE" etc.

ARTIGOS P/ PRAIA Maillots, bolas e camisas de ar etc, e dezenas de outros artigos tudo para torrar!!!

RUA LIBERDADE, 9 (esq. Lgo. 7 de Setembro) Pertinho da Pça. João Mendes TEL. 2-3826

Notícias do Interior

SANTOS

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DO EMBARÉ — COMUNHÃO PASCAL DOS MOÇOS

Depois de uma série de conferências, realizou-se dia 17, a comunhão geral dos moços de toda a paróquia, promovida pela Congregação Mariana ereta nesta matriz, em homenagem a São Luiz Gonzaga, padroeiro da mocidade católica.

PROGRAMA

As 7 horas, missa e comunhão geral. Das 17 às 18 horas, HORA SANTA diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto. As 19,30 horas, reza solene com panegirico de São Luiz Gonzaga, procissão do Santíssimo no interior da Igreja e bênção. Terminada a reza, foi efetuada uma sessão festiva no salão nobre da Matriz.

JUNDIAI

Em Louveira — A Congregação Mariana Nossa Senhora Aparecida, recentemente fundada pela Congregação Mariana Imaculada Conceição e Cristo Rei, (Jundiá-cidade), promoveu a sua primeira recepção de congregados marianos, no dia 31 de Maio último.

Dezenove moços muito bem preparados e dispostos a elevar bem alto o nome da Virgem Santíssima, receberam a fita azul de marianos.

Transferiram-se também para o novo Sodalicio, quatro marianos da C. M. de Bragança.

É Diretor, o Revmo. Pe. Domingos Herculano Casarin, incansável e que muito fez pela fundação do novel rebanho de marianos.

Serviu como mestre de no-

CONGREGAÇÃO MARIANA IMACULADA CONCEIÇÃO E CRISTO REI

Em reunião realizada dia 14, o Exmo. e Revmo. Pe. Dr. Arthur Ricci, DD. Pároco, houve por bem nomear a nova diretoria que regerá os destinos da Congregação, para o período de 1942-1943:

Francisco Leoni, presidente; João B. Nalini e João J. Souza, assistentes; Primo Filippini, secretário geral; Airton L. Marchiori e Ari P. Oliveira, secretários; José Martinelli e Edison Fregulha, tesoureiros; Romeu Gozzo, bibliotecário; Hermenegildo Martinelli, orador oficial; Adalberto Pessini, Antônio Drezza e Julio Alexandre, consultores; e Irineu Dolce, mestre de noviços.

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o **DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"**

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, 9b.) — Tel. 3-1655, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

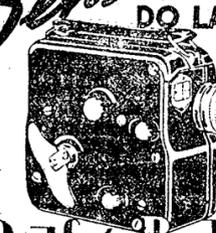
Horário dos Médicos

Dr. BRASÍLIO M. MACHADO (3 ^{as} , 4 ^{as} , 5 ^{as} , e 6 ^a feiras)	das 8 às 9 horas
Dr. A. BRICKMANN (2 ^{as} , 4 ^{as} , e 6 ^{as})	" 8 " 9 "
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3 ^{as} , 5 ^{as} , e sábados)	" 9 " 11 "
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	" 9 " 11 "
Dr. ALCIBIO SILVA	" 9 " 11 "
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	" 9 " 12 "
Dr. A. A. SANTOS	" 12 " 14 "
Dr. ANGELO CANDIA	" 12 " 14 "
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	" 13 " 14,30 "
Dr. MILTON FONSECA	" 13 " 15 "
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	" 14 " 16 "
Dr. GILBERTO LUSTOSA	" 14 " 16 "
Dr. MURTIÑO DE SOUSA	" 16 " 17 "
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	" 16 " 18 "

CONSULTAS GRÁTIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

Sensação DO LAR



Pathé-Baby
apenas 58 mil mensais

Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1882
Rua 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2021
SÃO PAULO



Shirley
62 peças
3755



Kurt
61 peças
2355

521/36
61 peças
2455

SÃO PAULO DELOYS DE SERVIÇOS DE MESA
Crystaes de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LAPIDAÇÕES A PREÇOS EXCEPCIONAIS.
SECCÃO DE VAREJO
RUA DO CARMO, 427 (Antigo 711)
TEL. 2-7545 — SÃO PAULO

Federação Mariana Feminina

Em preparação para o IV Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo, a Liga das Senhoras Católicas resolveu juntamente com a Federação Mariana Feminina, distribuir a todas as senhoras e moças da Capital e do Interior, um tesouro espiritual que deverá ser preenchido com muito carinho tendo em vista o desejo de todas nós, o êxito do nosso Congresso.

Este tesouro, já organizado, constará de Missas, Comunhões sacramentais e espirituais, visitas ao Santíssimo Sacramento e à Nossa Senhora, sacrifícios e sofrimentos, esmolas e outras obras pias, ofícios e horas de trabalho, terços, orações do Congresso e o Lembral-vos. Ainda que não tendo recebido o pequeno quadro onde devemos marcar essas ações de piedade, podemos iniciá-lo desde já, passando mais tarde para o tesouro definitivo.

Todas nós, senhoras e moças católicas de São Paulo, devemos nos interessar por esta manifes-

tação de fé e compreensão da verdadeira piedade católica. Não será apenas com movimento ou muita palavra bonita que o Congresso vencerá, necessitamos de quele "tesouro que as traças não corrompem" como diz o Santo Evangelho — que não é mais do que nossa oração e o sacrifício de nossas horas diárias.

Sejamos generosas portanto; não se diga que em São Paulo, as senhoras e moças não souberam oferecer o melhor de suas ações para o triunfo d'Aquela que reina em nossos corações e — desejamos — reino em nossa Pátria!

Os tesouros depois de preenchidos pelas senhoras e moças de Associações regiliosas, deverão ser entregues às mesmas que dirigirão à Liga das Senhoras Católicas ou à F. M. F. Outras pessoas que quiserem fazê-lo, entregarão diretamente a estas associações encarregadas da organização final.

OURO

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES —
Compro pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 203
3.º andar — Tel. 3-7720 — **Del Monaco**

CASA BANCARIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4%
Contas particulares a 6%
C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Indicador Profissional

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 —
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1985

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
2.º andar — Prédio Itaquaré —
Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas. — Sábados: das
10 às 11 horas

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de
senhoras
Cons.: R. Líbero Badaró, 137 —
4.º andar — Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 5-0568

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose
Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and.
Apart.º 63 — Tel. 4-8501 —
Res.: Av. Água Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 —
Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Beneficência Portuguesa e da
Maternidade de São Paulo —
Cons.: R. Renador Feijó, 205.
Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 ns.
Res.: R. Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4562

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames
Radiológicos a domicilio
Cons.: Rua Marconi, 95 (Edifício)
Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
7.º andar — Tel. 2-0839 — Das
15 às 18 horas. — Res.: Avenida
Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

LÊ E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios
residências coletivas — R. Líbero
Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos
Construções
AL Glete, 350 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira
Dentista há 12 anos da Liga do
Professorado Católico de
São Paulo
Rua Wenceslau Brás, 78, 4.º and.
salas 7 e 8. Tel. 2-4373. S. Paulo

Arnaldo Bartolomeu
Cirurgião-Dentista - Radiologia
Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica
Dentária em geral — Raios X —
Diatermia — Infra-vermelho —
Coagulação — Trans-illuminação
— Vitalidade pulpár, etc. —
Trabalhos por cartá, hora ou
orçamentos — R. Martin Fran-
cisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Fa-
culdade de Farmácia e Odontologia
de São Paulo — Cirurgião-
Dentista diplomado em 1914 —
Ex-dentista do Liceu Coração de
Jesus — Especialidades: Pivots,
Corças, Pontes, Dentaduras ana-
tômicas e sem abóbada palatina.
Consultas das 8 às 12 e das 14
às 19 horas — Cons.: R. Direita
n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A.
Res.: Al. Barão de Piracaba, 499
S. Paulo

TODO CATÓLICO
dever o
"LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mat. XIII 8)

ANO XVI

SÃO PAULO, 21 DE JUNHO DE 1942

NUM. 510

Ecos do Congresso Eucarístico de Lorena

Resoluções

Nas quatro sessões magnas do belo Congresso Eucarístico da Diocese de Lorena (10 a 17 de maio p. p.) foram tomadas oito resoluções, com a aprovação vibrante da assistência:

1 — Amar o Santo Padre, orando sempre pelas suas intenções.

2 — Obedecer à Igreja, ainda que custe sacrifícios.

3 — Todas as famílias da Diocese prometem cumprir pontualmente o preceito de ouvir Missa aos domingos e dias santos, dividindo bem o horário, para que todos da casa cumpram este grave dever de consciência.

4 — Intensificação da Obra das Vocações, desejando-se que as famílias se esforcem para que todos da casa pertençam a alguma Associação ou organização da Paróquia, bem como lembrar às pessoas abastadas que é obra muito meritória fazer doações valiosas para a formação dos meninos pobres com vocação para o Sacerdócio.

5 — Fundação de uma Congregação Mariana entre os militares.

6 — As famílias da Diocese, cônias de seu dever, não de estimular os seus filhos desde os mais tenros anos para a Comunhão frequente, meio sublime de desabrochar a alma a mais sublime vocação.

7 — Em todas as paróquias devem fazer-se explicações sobre a Ação Católica e deste modo preparar as organizações básicas que deverão ser criadas nas paróquias.

8 — Cada católico há de

ser um apóstolo da Eucaristia, comungando frequentemente e fervorosamente e levando os seus amigos ao grande banquete.

TELEGRAMAS DO SR. ARCEBISPO

No dia 18 de maio, antes de embarcar em Aparecida para S. Paulo o Exmo. Sr. Dom José de Afonseca e Silva, telegrafou para Lorena, nestes termos:

“Exmo. Bispo — Palácio Episcopal — Lorena — Agradecendo atenções Vossência e Diocesanos renovo-lhe minhas fraternais congratulações deslumbrante êxito Congresso Eucarístico. Saudações. Arcebispo Metropolitano”.

“Senhor Prefeito — Lorena — Agradeço de coração atenções com que Vossência me distinguiu felizes dias passados em Lorena renovando-lhe muitas congratulações magníficas êxito Congresso Eucarístico que tão alto elevou fôcos cultura civilização povo Lorenaense. Saudações. Arcebispo São Paulo”.

CIRCULAR DO SR. BISPO

Em data de 20 de maio, o Exmo. Sr. Dom Francisco Borja do Amaral expediu uma circular aos seus caríssimos diocesanos, na qual agradece a Deus N. S. os benefícios outorgados com tanta generosidade. Agradece também aos seus cooperadores, os sacerdotes da Diocese e de outras, que tanto trabalharam pelo bom êxito do Congresso; lembra, agradecido, a atuação do digno Prefeito da cidade, Sr. Luiz de Castro Pinto, às dedicadíssimas religiosas e aos sociais. Como fruto do Congresso quer S. Excia. Revma. que em todas as Ma-

trizes haja pela manhã meditação para o povo e à tarde Terço de N. Senhora. Assim como em preparação ao Congresso, o Santíssimo estava exposto aos domingos em alguma Matriz ou Oratório da Diocese, assim manda S. Excia. Revma. que tal prática se continue, como ação de graças ao Senhor. Em todo domingo, pois, além de outras Igrejas da Diocese, está em Lorena exposto o Santíssimo em alguma de suas Igrejas. A adoração termina à tarde com sermão e bênção. Finalmente o Exmo. Sr. Dom Amaral convida a todos os diocesanos a elevarem preces ar-

dentas ao céu para implorar a paz.

SEMINÁRIO DIOCESANO

É sabido que o Sr. Bispo Diocesano desde que entrou em Lorena tem ardente desejo de construir o Seminário para a sua Diocese. Agora, com a realização do Congresso Eucarístico que empolga toda a Diocese, que a êle assistiu devotamente, tudo faz crer que brevemente Lorena terá também o seu Seminário. Será este o mais belo fruto do Congresso: do Seminário sairão Sacerdotes que levarão almas para N. S. Jesus Cristo.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Adesão dos mestres, alunos e ex-alunos das Faculdades Superiores do Rio de Janeiro — Comovente adesão do proletariado de São Paulo

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional recebemos o seguinte comunicado: “No domingo transato na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro realizou-se a Comunhão Pascal dos intelectuais, cerimônia que se revestiu de extraordinário brilhantismo e de expressiva significação social dado o momento que o mundo está vivendo. Celebrou o Santo Sacrifício da Missa S. Em. o Snr. Cardeal Leme, tendo ao Evangelho falado o Revmo. Mons. Dr. Henrique Magalhães, vigário da Paróquia. O ilustrado orador sacro dissertou sobre o tema “Fé e Ciência”, tendo pronunciado talvez uma das mais belas orações que comoveu e arrebatou ao seletto auditório que enchia por completo a vasta nave do magestoso templo.

Nesse auditório se confundiam as mais representativas figuras da intelectualidade pátria, vindo-se os alunos de todas as Faculdades superiores da Universidade do Rio de Janeiro, quase todos os seus catedráticos e entre os numerosos antigos alunos das Escolas Superiores do País estavam ministros e ex-ministros do Estado e do Supremo Tribunal Federal, como sejam: Apolônio Salles, Ministro da Agricultura; Laudo de Camargo, Plínio Casado, Henrique Dodsworth. Presença em exercício; Desembarga-

dor Sabóia Lima e outros magistrados dos tribunais locais. Na brilhante oração de Mons. Henrique de Magalhães, S. Revma. mostrou a alta significação de uma pública adesão dos presentes às homenagens que o mundo inteiro estava prestando ao Santo Padre Pio XII por motivo do seu jubileu Episcopal, e também ao IV Congresso Eucarístico Nacional que se realizará nesta capital em setembro vindouro. Terminada a Missa a assistência aproximou-se de S. Em. o Snr. Cardeal Leme para dizer-lhe que todos se uniam de alma e de coração em torno do Papa Pio XII e do próximo Congresso Eucarístico Nacional.

S. Em. teve a gentileza de declarar-lhe que teria imenso prazer e muita honra em ser ele mesmo quem levasse ao Santo Padre e ao Exmo. Snr. Arcebispo de São Paulo, as resoluções dos presentes. Imediatamente após, S. Em. transmitiu à S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo de São Paulo o seguinte telegrama:

“Exmo. Arcebispo — Palácio S. Luiz — São Paulo — Após numerosa comunhão Pascal dos professores, dos alunos atuais e antigos das Faculdades Superiores, com fervoroso entusiasmo, aderiram ao próximo IV Congresso Eucarístico Nacional. (a) Cardeal Arcebispo.

Nota Internacional

O ATAQUE A' CHINA

Doney Sales

A atividade intensa de várias frentes de guerra — Karkov, Sebastopol, Líbia, Aleutas — relegou para segundo plano no noticiário dos jornais, em geral, a luta na China, que por 4 anos, decorridos desde o início do ataque japonês já perdeu o caráter sensacional.

Entretanto, essa frente assumiu uma importância extraordinária.

Por 4 longos e árduos anos, Chang-Kai-Chek resistiu, com suas forças mal preparadas, sem armamentos modernos, e com um auxílio mínimo da aviação — apenas o corpo de voluntários norte-americanos — à invasão japonesa.

O invasor durante esse período todo apenas conseguiu dominar os principais portos do país e uma faixa ladeando as principais estradas de ferro, fracassando todas as suas tentativas para assesthorar-se do interior do país.

Deflagrada a luta entre os Estados Unidos e o Japão, ambos os contendores pareciam não ter prestado atenção àquela importante frente de combate, — deixando os aliados de desenvolver, como deviam, os maiores esforços para suprir de armamentos às forças chinesas.

Ao contrário, a convocação feita pelos Estados Unidos atingiu muitos aviadores voluntários da China, inclusive seu comandante, e todos homens treinados pela longa luta, deixando ao generalíssimo chinês apenas a incipiente força aérea chinesa em organização.

Depois do ataque aéreo do general Doolittle a Toquio e outras cidades, enquanto os aliados continuavam cegos à evidência, os japoneses pareciam ter despertado: a posição do Japão é praticamente idêntica à da Inglaterra, em relação ao continente, e dos campos de aviação já preparados pelos colíes chins poder-se-ia levar a cabo ataques ao Japão idênticos aos desenvolvidos pelos alemães contra a Inglaterra e sua navegação, — obrigando os nipões a exaustivas medidas de defesa, e a proteger sua navegação e seus transportes de guerra, ao abandonarem as ilhas nipônicas, desviando para esse fim boa parte de sua marinha e da aviação.

Logo depois, deixando quase em suspenso os ataques previstos às Índias e à Austrália, o Japão lançou por 4 pontos diversos, violentas ofensivas contra a China, nelas empenhando grandes forças — tudo para obter afinal uma vitória decisiva sobre o governo de Chungking e afastar aquela ameaça.

Esse ataque torna o ano presente o mais árduo da luta desenvolvida em defesa de sua pátria, pelo líder chinês, e faz perigar sua situação, pois não tem elementos suficientes para resistir, nem parece que os aliados tenham a intenção de auxiliá-lo, apesar da importância decisiva que aquela frente de guerra poderia ter para a vitória sobre o Japão.

Conseguirá a China sobreviver a esse novo golpe?



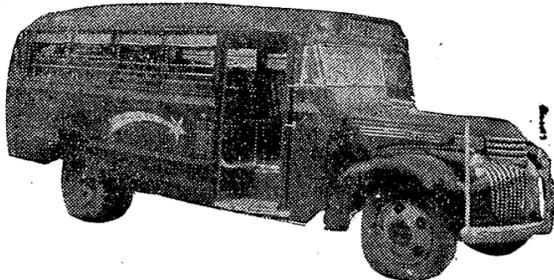
Artigos de inverno

De acordo com a nossa orientação de vendas oferecemos por preços

Ao alcance de todas as bolsas

Schaedlich, Obert & Cia. — R. Direita, 162-190 (em reorganização)

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus “PULLMAN” em trafego mútuo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000 RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

O ERRO COMUNISTA

Um desses erros ou o cumulo dos erros, abertamente contrário ao mais fundamental princípio de nossa Santa Religião, é o conhecido com o nome de comunismo. Sua gravidade é transparente. De sua virulência e desastrosos efeitos temos tido em nossa pátria uma demonstração terrível e alucinadora.

Sem descontar a possibilidade de que, em circunstâncias dadas, explosões dessa virulência pudessem de novo deixar-se sentir; no momento, com tudo, em nossa nação, não é o erro comunista uma tentação ou um perigo iminente para os fiéis. O escarmento recente ainda está vivo na lembrança. O ambiente social, reflexo desse escarmento, é pouco propício à infecção comunista. A propaganda de suas doutrinas, das obras ou escritos que a defendem, está proibida pela autoridade pública. As condenações da Igreja a essas mesmas doutrinas se tem dado a conhecer repetidas vezes, por todos os meios e órgãos de publicidade. Não cabe pois loucura nem ignorância. Neste caso, os elementos ou fatores circunstanciais que muitas vezes na luta do erro contra a verdade, tem decidido a sorte, neste tempo, em nossa pátria, trabalham pela boa causa em louvor da verdade.

OUTROS ERROS NÃO MENOS GRAVES

O mesmo, porém, não se sucede com outros erros, nem menos opostos à verdade revelada, nem menos graves que o comunista. Do mesmo fundo materialista, ou panteísta que este, apenas caberia estabelecer uma diferença em sua substância filosófica-teológica. O que na ordem social ou político substitui o predomínio de uma classe — o operário — pelo de uma nação ou uma raça, desde o ponto de vista religioso e moral é completamente acessório.

Concedo, por um conjunto de coincidências

Alguns Erros Modernos

Pastoral de S. Excia. Revma. D. Videl Garcia Martinez Bispo de Calahorra Logroño (Espanha)

(Continuação)

ou de fatos — em cujos aspectos e apreciação ou de valorização puramente humanos, políticos, partidários, nem entramos nem saímos — sucede que aqueles mesmos elementos, ou fatores circunstanciais antes aludidos, (produto de uns momentos passionais) violentos, confusos, profundamente agitados por lutas, rivalidades e ódios de povos e de raças, como os que atualmente vivemos) tem chegado a criar um ambiente de especial perigosidade para a infiltração entre nós desses erros ultimamente mencionados, se não estamos de sobre-aviso e não pormos a integridade e pureza de nossa fé católica acima, de todas as paixões, de todos os interesses e de todos os partidários humanos e transitórios.

Publicações contaminadas dessas ideologias errôneas circulam na Espanha, e ainda noticiam a tradução ao nosso idioma da obra que se apresenta como símbolo das mesmas, formalmente condenada pela Igreja (nós referimos à obra “Der Muthus des Soe. Jahrhunders” de Alfredo Rosenberg). Homens e instituições representativas dessas ideologias louvam-se com frequência e sem medida, desde logo sem nenhuma reserva. Com países ou nações donde estas livremente compa-

recem sem manter relações e intercambios culturais e de toda classe. Sobre as condenações terminantes da Igreja a esses erros e sobre as perseguições religiosas, implacáveis e tenazes, desconhecidas para nós, porém terrivelmente sentida por nossos irmãos, os católicos desses países, onde tais erros campeam como frutos dos mesmos, guarda-se um estudado silêncio, quando não se recebem versões tendenciosas, depudiando essas perseguições a supostas culpas políticas dos mesmos perseguidos. Daí, repetimos, o perigo especial de desorientação ou de engano.

INDICAÇÕES DESSES ERROS

Queremos, antes de tudo, dar uma indicação desses erros, qual o seu verdadeiro sentido e seu alcance, quando se expressou sem reboço e com inteira liberdade. O citado está tirado do “L'Observatore Romano” de 22 de janeiro deste ano, de 1 a 12 que por sua vez tirou do livro “Agott und Volk”. Soldatisches Bekenntnis — Berlin, Theodor Fritsch Verlag, milhar 161.º — 180.º (Deus e Povo: Profession de fé del soldado — Do segundo capítulo, intitulado Entscheidung (Decisand), tiramos o seguinte:

“Nós vivemos na época da decisão. Com o reconhecimento dos valores da Raça e do Sangue, tem ameaçado uma nova concepção de toda a vida. Esta concepção é extremamente visível na formação de um novo estilo e uma nova vontade de vida. A época dos sonhos humanitários internacionais se acerca já ao seu fim e com ela o sonho de um ideal de humanidade cristã, que por espaço de dois milênios tem agitado aos homens, sem haver logrado acercamos nem sequer um passo para esse ideal”.

“Raça e Povo têm sido elevados à categoria de idéias sagradas. Elas formam o caráter de nosso tempo e a lei do futuro. O que serve a esta lei é bom, e deve continuar existindo. O que não reconhece esta lei, é mau e deve modificar-se. Melhor ainda é que desapareça”.

“Deus tem dado ao nosso povo um difícil e largo caminho para a unidade e a juventude. De fato, mostra ao nosso redor ha povos que desaparecem e se fazem velhos, nós caminhamos para o começo. Este começo só pode vir de nós mesmos, não de Roma nem da Judéia”.

“Agora existe o Reich. Alemanha tem se formado a si mesma. Um Fuherer nos guia. Uma vontade manda. Um povo irrompe. Sem embargo, ainda temos que ganhar uma batalha, a batalha pelo homem alemão, pela alma alemã. Ela será a mais difícil, porém também a mais fecunda, a mais bela”.

“Onde ha combate existe frentes. Uma se chama Cristianismo. E outra Alemanha. Um terceiro não existe. Também pouco pode haver lugar a copromisso, mas só a uma nítida decisão. Hoje não se trata de debilitar o Catolicismo para aumentar o Protestantismo. A questão é substituir uma religião estranha a nós por uma fé nascida do mais profundo da alma alemã”.

(Continua)

**Diário
em
Resistência**

LEGIONÁRIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XII. 8)

Ano XVI

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 28 DE JUNHO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 511

Festa de Santa Joana D'arc Aniversário Natalício do Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostólico

...da de Tobruck foi inesperada, e tão inesperada que o próprio comunicado das forças nazistas acentuou a surpresa que os soldados teutônicos sentiram, ao perceber que um oficial britânico se destacava das fortificações, conduzindo propostas de paz. E indignação que o fato ocasionou na Câmara dos Comuns é outra prova de que ninguém esperava um tão rápido desfecho para a ofensiva que o marechal Rommel desenvolvia na África.

Este fato faz-nos lembrar a misteriosa rendição da fortaleza de Liège, e mil outros episódios enigmáticos desta guerra, que confirmam a impressão de que as falanges nazistas se estão atirando contra colossos brocados interiormente pelo cupim. As vezes com um simples murro, com um piparote até, desfazem-se resistências que venham criando prolongados embaraços à expansão totalitária.

(conclue na 2.ª página)

Comemorou-se no dia 10 de maio último, a festa de Santa Joana D'Arc, a Santa heroína francesa.

Nessa data foi celebrada na Igreja dos Revmos. P.P. Dominicanos, no Rio de Janeiro, uma Santa Missa solene, tendo o Revmo. Frei Sebastião Tauzin O.P., por essa ocasião, pronunciado a seguinte expressiva e eloquente alocução:

"Neste dia em que a Ordem Dominicana comemora a festa de Sto. Antonino, celebra-se também em várias partes da terra a solenidade de Sta. Joana D'Arc. E foi por este motivo, em honra dessa admirável santa, que um grupo de amigos, confiando no seu patrocínio, pediu em nossa igreja esta missa solene de hoje.

Joana D'Arc, padroeira da nação que recebeu o nome de filha primogênita da Igreja e que hoje é teatro de tantos sofrimentos; Joana, a humilde camponesa que tomou a si o comando de exérci-

tos inteiros e arrastou na onda do seu entusiasmo velhos oficiais cansados da luta ou desiludidos, até libertar completamente a sua terra do jugo do invasor; a santa que conversava com Deus, ouvindo constantemente essas vozes misteriosas que lhe ditavam os pormenores da sua conduta; o modelo vivo que inspirava aos rudes soldados que seguiam no seu encalço com o desejo de confessar e comungar antes de enfrentar a morte; Joana D'Arc, a santa e a guerreira, quem não se lembra dela no meio da crise moderna?

Predestinada a uma grande missão de caráter social, chamada "Pucelle D'Orléans", tinha recebido como base da graça e das virtudes sobrenaturais o conjunto dessas virtudes naturais que fazem o caráter e sem as quais não há mística verdadeira: lealdade e franqueza absoluta, um grande, um imenso amor a sua Pátria, uma coragem indomável, que nem mesmo a vista do suplício pode perturbar. Nos trabalhos humildes de casa, nos campos de batalha, ou na fogueira que a queimava viva, era sempre a mesma. Incarnava em si as qualidades do povo a que pertencia: o bom senso e o equilíbrio, a serenidade que confundia os juizes numa caricatura de tribunal. E sobre este pedestal humano, embelezado pela Graça, levantava-se o edifício da sua vida interior, que se erguia até os cumes da santidade. É tão grande que filósofos não cristãos como Bergson, não deixam de inclinar-se diante desta mística guerreira, compelidos a adorar, ao menos de longe, a presença do sobrenatural cristão, que os impressiona.

Quantos motivos não temos de invocá-la nestes dias trágicos em que a barbaria da força brutal procura sistematicamente arruinar a humanidade e dilacerar de modo especial a terra onde Joana D'Arc nasceu, a terra que seu braço libertou, a terra regada do seu sangue. E não só a terra, mas

o que é mais precioso ainda, o patrimônio espiritual, o coração de um povo... Mas não o conseguirá.

Ó Joana, ouve o teu povo os gemidos surdos que se adivinham mais do que se percebem.

Ouve os protestos lancinantes de dor que se procura abafar na penumbra da masmorra ou no poste de fuzilamento.

Vê o sangue das centenas de refens inocentes que os bárbaros imolam criminosamente.

Vê o sofrimento deste milhão e meio de prisioneiros, que apesar das concessões extraordinárias que espantam o mundo, permanecem indefinidamente longe de seus lares e de que se utilizam os seus guarda; para arrancar cnicamente novas concessões.

Vê a humilhação da terra que teu heroísmo libertou e que agora geme cativa e muda.

Sim. Contempla esta grande cativa condenada ao silêncio, ou pior ainda, condenada a falar, com uma voz alheia, para exprimir pensamentos que não são seus, numa linguagem sua.

Vê os seus braços mutilados e sangrentos, aos quais nem mesmo é permitida a rigidez do cadáver que se respeita, a calma do vencido que se honra... mas obrigados a executar gestos que lhes repugnam, a abraçar seus algozes... a ferir seus amigos.

A tua alma pura treme de indignação como a nossa.

Ó heroica guerreira, que lutavas com tanto ardor, porque a tua força era a força do Direito, e portanto a força de Deus, dá àqueles que ainda não de lutar ou de sofrer para defender os seus direitos e salvar a civilização cristã dá-lhes as virtudes guerreiras de paciência, de heroísmo, de fé, de honra e cavalheirismo.

Relembra ao mundo que os traidores, os covardes, os derrotistas que se aviltam serão julgados por Deus, e que não há cristão verdadeiro onde não há homem verdadeiro.

Ensina a todos a prática da honra. Não a palavra sonora de honra destinada a disfarçar para fins de propaganda medidas que desonram, mas a virtude da força que faz os mártires.

Reune aqueles que divergências pessoais ou opiniões partidárias poderiam afastar uns dos outros na hora em que os corações hão de vibrar unisonos.

E como outrora empunhaste ao lado da bandeira sagrada onde se chamavam os nomes de Jesus e Maria a espada do combate, mostranos que não há salvação sem o sinal da Cruz e que nada vale o sangue que não se une ao sangue de Nosso Senhor.

Ensina a todos aqueles que a guerra feriu a colocar as gotas do seu sacrifício e do seu sangue no cálice da paixão do Cristo que permanece em agonia até o fim dos séculos.

Tem piedade de tanto sofrimento, de tanta dor, de tanta miséria, de tanto sangue, e que tua festa não termine sem que venha ralar um clarão de esperança nos corações que sofrem.

O mundo precisa de novo ouvir a mensagem cristã que tua família espiritual espalhou em cada encruzilhada da História. Precisa ouvir essa voz que de repente emudeceu.

Ó Joana D'Arc, salvaste a França uma vez. Vem salvá-la outra vez. Protege o Brasil ameaçado. E salva a nossa civilização católica.



Sr. Excia. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella

Transcorre amanhã festa de São Pedro, a data natalícia do Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostólico no Rio de Janeiro.

Sr. Excia. Revma., que acaba de regressar de Manaus, onde foi assistir o I Congresso Eucarístico do Amazonas, e visitar várias missões, receberá certamente mais calorosas manifestações de apreço, nesse dia além das orações que todos os fiéis silenciosos, elevaram aos céus, pedindo em especial nessa data que as bênçãos de Deus recompensem Sr. Excia. Revma. pelo muito que tem feito

pela Igreja no Brasil, como representante da Santa Sé.

Dentro em pouco — aos 26 de julho próximo — completar-se-ão 15 anos da estadia de Sr. Excia. Revma., como Nuncio Apostólico junto ao governo brasileiro. Nesses 15 anos, tão agitados não só para o país, como para todo o mundo, suas qualidades e sua dedicação apostólica, — de que a recente viagem a que aludimos acima dá idéia — fizeram com que o Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella conquistasse o coração de todos os fiéis em nossa pátria.

Semana Eucarística na Penitenciária do Estado

Finalizando a Semana Eucarística, hoje, às 6,30 horas, haverá Mossa celebrada pelo Exmo. e Revmo. Pe. Jerônimo Vermin, Comunhão dos Sentenciados e dos membros da Associação de Jesus, Maria e José da Paróquia de Santana.

Às 14 horas — Procissão com o S.S. Sacramento pelas galerias do Estabelecimento, oficiando o Exmo. e Revmo. Mons. J. M. Monteiro, dd. Vigário Geral. Tomarão parte na procissão os sentenciados do Apostolado da Criança, Estudantes do Instituto Pio XI, Pequeno clero do Santuário S. C. de Jesus, Cantores da Capela e a Banda de Música do Estabelecimento. Bênção Soene. "Tantum Ergo" (4 vezes) Goler.

Às 16 horas — Sessão Magna no Salão do Presépio, que obedecerá ao seguinte programa:

- 1 — Hino Pontifício — pela banda de música do Estabelecimento.
- 2 — Abertura da Sessão pelo Exmo. Snr. Diretor da Penitenciária, Dr. Henrique de Queiroz Meier.
- 3 — Hino do Congresso Eucarístico, cantado por todos os sentenciados com acompanhamento da Banda do Estabelecimento.
- 4 — Tese do Dr. Geraldo Gomes Corrêa.
- 5 — Canto "O Salvo" (3 vezes) Gomes, pelos estudantes do Instituto Pio XI.
- 6 — Agradecimento por um sentenciado.
- 7 — Magnificat (3 vezes) A. Turliotti.
- 9 — Hino Nacional (3 vezes) cantado pelos sentenciados e pelos estudantes do Instituto Pio XI.

Nomeado Vigário Geral da Diocese de Cafelandia S. Excia. Revma. Monsenhor Victor Ribeiro Mazzei

Por decreto de 4 de junho corrente, "Festa de Corpo de Deus", foi nomeado Vigário da Diocese de Cafelandia o Revmo. Padre Victor Ribeiro Mazzei, digno e querido Pároco de Araçatuba.

Com essa nomeação o Revmo. Padre Victor Ribeiro Mazzei, terá o título de Monsenhor, com todos os direitos e honras inerentes a essa alta dignidade da Igreja.

DADOS BIOGRÁFICOS

Monsenhor Victor Ribeiro Mazzei, nasceu na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, aos 9 de dezembro de 1905. Matriculou-se no Seminário Arquidiocesano de Maceió em 1.º de julho de 1917, onde fez todo curso de humanidade e filosofia. O curso de teologia fez no antigo e tradicional Seminário Provincial de S. Paulo, hoje Seminário Central. Recebeu a Sagrada tonsura a 7 de fevereiro de 1926. Ordenou-se em 18 de dezembro de 1928.

Após a sua ordenação, exerceu por espaço de um ano o cargo de Vigário Cooperador da Catedral de Maceió, acumulando os cargos de Professor do Seminário Arquidiocesano e Ginásio de Maceió. Vindo para este Estado, por lhe ser prejudicial o clima no Norte e foi nomeado Vigário da Paróquia de Jambéiro onde exerceu por dois anos o munus paroquial. Em princí-



pios de 1932, foi nomeado Capelão do Sanatório "Vicentina Aranha" de S. José dos Campos, onde por um ano exerceu esse cargo. Por decreto de 15 de janeiro de 1933, foi S. Excia. nomeado Reitor do Seminário de Taubaté.

Permaneceu à frente desse importante estabelecimento até agosto de 1936, época em que o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Cafelandia o convidou para ocupar o cargo de Vigário da nova Paróquia de Santo Antônio de Marília, onde tomou posse a 4 de outubro de 1936. Em Marília construiu a Casa

Paroquial que é a mais bela e completa de toda a Diocese. Formou com carinho e zelo as Associações Religiosas e Ação Católica, não se esquecendo do Apostolado da Imprensa, militando por mais de 2 anos à frente do "Correio Diocesano", Nomeado então para a Paróquia de Araçatuba, tomou posse em 13 de abril de 1940, tendo conseguido em rápido espaço de tempo terminar internamente as obras da bela e majestosa Igreja Matriz, tendo também, com seu incansável zelo e reconhecida piedade, incrementado e desenvolvido as Associações Religiosas da Paróquia. Escolhida que foi aquela cidade para a realização do 1.º Congresso Eucarístico Diocesano, que ali se realizou com invulgar pompa e brilho de 7 a 14 de setembro de 1941, S. Excia. foi o grande batalhador e incansável organizador desse grandioso Certame de Fé. Pároco inamovível e Vigário Forâneo da Comarca Eclesiástica que abrange toda a Variante, vem S. Excia. Revma. empenhando-se em desenvolver com carinho, zelo e conhecida piedade os seus árduos encargos, proporcionando a Araçatuba resolver em definitivo os importantes e complexos problemas sociais de amparo aos pobres e menores abandonados, tendo para tanto organizado com o apóio e colaboração das autoridades a Sociedade de Assistência Social "Nossa Senhora Aparecida".

A situação Católica na Húngria

O diário católico Nemzeti Ujság, de Budapest, noticiu que o ministro da Guerra apresentou no Parlamento uma proposta de um movimento juvenil, denominado "Levante", imitado da "Hitlerjugend" (Juventude hitleriana). Porém, o ministro da guerra, não teve argumentos para rebater as críticas apresentadas pelos membros católicos dirigidos por S. Excia. Revma. Mons. Luis Shvoy, Bispo de Szehesfehervar, e pelo deputado Jeno Crettler.

A finalidade desta associação juvenil era, substituindo todas as associações existentes, colocar a juventude dependente das ordens do Estado, por consequência, subtraí-la da vigilância dos seus pais, educadores naturais.

As leis anti-semitas estão encontrando aberta oposição dos meios católicos pois que elas tentam contra a santidade do sacramento do matrimônio. A esse respeito S. Em. o Snr. Cardeal Primaz da Húngria Mons. Justiniano Scredi publicou um artigo no número da natividade do "Nemzeti Ujság" ressaltando a importância da família e a incompatibilidade da lei anti-semita com a doutrina católica.

O mesmo jornal na data de 8 de janeiro p. passado dá uma notícia de uma concentração das senhoras católicas, pronunciando no momento a presidente da associação, Snra. Margit Schlachta, uma oração, da qual destacamos o seguinte:

"Muita gente envia os seus filhos aos colégios nazistas e protestantes porque está na moda e é oportuno porém, devemos censurar energicamente certas leis que vão além do legítimo.

"Com todas as nossas forças protestamos contra uma legislação que ataca a integridade da família".

Na mesma reunião o pároco Revmo. Pe. Lajos Makay declarou que no momento presente era necessária uma maior liberdade para os católicos. A liberdade é o anseio dos católicos. Muita gente fala frequentemente de "dinamismo" confundindo-se com o ódio. Um movimento inspirado no ódio não é um movimento católico.

Continuando: "Há orientações e tendências ideológicas na idade presente que se empenham em querer alcançar os ideais católicos mediante métodos, princípios e recursos contrários ao Catolicismo. Para um movimento ser católico é necessário que tenha por base os princípios católicos. Um dos mais importantes neste sentido é respeitar o indivíduo segundo os seus direitos naturais. Uma comunidade que absorva o indivíduo acaba transformando a pessoa em escravo".

HORA SANTA PELO PAPA

Desejando comemorar piedosamente o dia de São Pedro, a Ação Católica promoverá na Catedral Provisória, às 20 horas do dia 29, uma Hora Santa segundo as intenções de Sua Santidade o Papa Pio XII. A esse ato, por determinação do Exmo. Mons. Castro Mayer, Vigário Geral prepos-

to à Ação Católica, deverão comparecer todos os membros da A. C., sendo também convidados os membros das Associações auxiliares, Congregados Marianos, Filhas de Maria, membros do Apostolado da Oração, Vicentinos, etc. São convidados também todos os fiéis, em geral.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59 Telefone 5-1538 Caixa Postal 2849

Table with subscription rates: Annuity, Semestre, Número avulso, Número atrasado.

Exposição Sacra

Com o fito de prestar homenagem à grande procissão Eucarística que a paróquia de Sta. Ifigênia fará realizar hoje, em encerramento da Semana Eucarística, a Casa Vignoli, do sr. Irio Vignoli, sita à rua Antônio de Godói, 91, fez ornamentar uma artística vitrine em que se destacam dois objetos de rara antiguidade. Trata-se de um riquíssimo PORTA-MISSAL de Prata repuxada do Século XVII e uma imagem de porcelana em "Trifido Sacro", representando a "Deposição e Ressurreição" de N. S. Jesus Cristo, tallada em Capodemonte pela cerâmica particular dos Reis de Nápoles e Sicília, também do século XVII.

COMENTANDO...

AS CAPELIANIAS MILITARES

Os nossos leitores já se devem ter acostumado a ver, nas reportagens da guerra, notícias e fotografias que dão conta da assistência religiosa, prestada oficialmente às tropas. Assim, no Exército e na Marinha Norte-Americanas os católicos possuem toda uma complexa organização, que compreende não só os serviços prestados pelas muitas instituições particulares, com permissão e apoio do Governo, como também uma rede de capelanias, consideradas parte integrante do Exército, sustentadas pelos cofres públicos, com todas as honras e atribuições do oficialismo. O mesmo se dá nas forças britânicas, onde os padres católicos também têm suas insígnias. E, ao que parece, o capelão é figura integrante dos quadros da maioria das forças armadas modernas.

É interessante notar que os católicos, nos Estados Unidos e na Inglaterra, embora sejam forças poderosas e bem organizadas, são, contudo, a minoria naqueles países. Isto, entretanto, não foi obstáculo para que os respectivos Governos admitissem os padres católicos na organização da Marinha e do Exército. Tal atitude é o que pode haver de mais razoável, e se justifica por uma infinidade de razões, das quais queremos destacar três, mais comensuráveis, de simples senso comum. Em primeiro lugar, um dos fatores preponderantes de qualquer organização bélica é a situação moral do elemento humano. Segundo, só a religião é apta para conseguir a melhor situação moral deste elemento humano. Enfim, aqueles que sacrificam seus confortos e expõem a vida pela sua pátria têm o direito de receber dela o apoio espiritual de que necessitam, e assim poderão enfrentar a morte com a consciência em paz.

Ora, seria muito bom que o Brasil imitasse, neste ponto, o exemplo daquelas nações, cujo destino se ligou. Acresce, ainda, que a nossa população é católica, em sua esmagadora maioria. E não deixa de ser chocante que nós, um país católico, ainda não tenhamos capelães militares, quando outras nações, de maioria não católica, já os possuem. Este fenômeno só pode ser explicado por uma sobrevivência de últimos frutos da estreita mentalidade positiva, que, algum tempo, dominou entre nós. Acreditamos, porém, que esta última sobrevivência logo venha a desaparecer, e estamos quase a dizer que é só por esquecimento que ela ainda vigora. De qualquer forma, agora que a mocidade brasileira começa a ser convocada para os quartéis, é urgente que ela não fique abandonada naquilo que ela tem de mais precioso e mais alto.

Chegamos em artigo anterior a duas conclusões de capital importância:

- 1 - tem força plenamente obrigatória e pleno vigor jurídico os Estatutos Provisórios da A. C. B., enquanto não forem reformados;
2 - além disto, Pio XII já deixou bem claro que se deve entender que a dualidade de situações criada pela fundação da A. C. - associações fundamentais e auxiliares - não implica, de modo algum, em uma diversidade de essência jurídica.

Isto posto, pergunta-se: implica em diversidade de situação jurídica? É preciso distinguir entre essência jurídica e situação jurídica. Por exemplo, uma Federação Mariana tem situação jurídica diversa de uma simples Congregação. Entretanto, a essência jurídica de ambas as organizações é a mesma: obras de colaboração no apostolado hierárquico da Igreja.

Mas, se há dois tipos de associações, umas fundamentais, outras auxiliares, que diversidade real e objetiva decorre desta diversidade de denominação? Atendemos bem aos termos. Auxiliares do que? Fundamentais do que? Da Ação Católica. Logo, existe uma grande obra que a Ação Católica deve realizar, e para cuja consecução estas duas entidades devem concorrer de modo diverso, umas como fundamentais, e outras como auxiliares. Diante disto, qual o panorama que vemos? Há um grande fim geral, para o qual o Santo Padre conclama todos os fiéis. Os modos de obter este fim, cada Bispo, em sua Diocese os determina e realiza, servindo-se, para tanto, entre outros meios, de uma Junta Diocesana ou central, que deve supervisionar todos os esforços do laicato católico. A esta Junta cabe fornecer as diretrizes emanadas da Autoridade, e coordenar os trabalhos na realização destas diretrizes. Para a obtenção desta finalidade coletiva, tem a Junta dois tipos de organismos: uns, fundamentais, vivem sob uma dependência mais direta e são como que os fundamentos normais, os meios de execução imediatos e habituais dos desígnios expressos pela Autoridade por meio da Junta. Outros, pelo contrário, são elementos que ocupam nas atividades da A. C. uma função subsidiária, que a Junta deve utilizar na medida em que, na realização de suas atividades normais, não for suficiente o concurso das organizações fundamentais.

Analisemos mais detidamente este conceito. O fim geral da A. C. é, evidentemente, a instauração do Reino de Nosso Senhor Jesus Cristo. Entretanto, ela não pode procurar a realização simultânea de toda a grande variedade de esforços que esta tarefa imensa exige. Por isto, no mundo inteiro a A. C. tem tomado o hábito de estabelecer programas anuais, que constituem os marcos de progresso, a trajetória metódica e segura, por ela seguida na realização de suas altas finalidades. Os meios, por excelência, da A. C. na execução deste programa são os organismos fundamentais. Entretanto, pode ela apelar para o concurso dos organismos auxiliares, sempre que sinta a insuficiência dos recursos dos organismos fundamentais para tal trabalho.

Ora acontece que, paralelamente ao programa anual da A. C., há uma imensa seara de apostolado em que se pode trabalhar. Desde que a A. C. não peça às A. A. uma atividade de colaboração direta em seu programa, podem as associações auxiliares consagrar todos os seus esforços e recursos na colaboração com a Hierarquia em quaisquer campos do apostolado, e, ainda assim, elas continuarão a funcionar como verdadeiras auxiliares da A. C., pois que estarão desbastando um campo que, dia mais dia menos, a A. C. terá de trilhar. Entretanto - note-se bem - neste último gênero de tarefa, as A. A. não estão sujeitas direta e normalmente à Junta Diocesana, mas exclusivamente à Hierarquia, de modo direto e imediato. Nisto há uma diferença importante de situação jurídica. Com efeito, as A. A. podem desenvolver trabalhos que estejam à

margem das atividades próprias e oficiais da A. A. O mesmo, evidentemente, não se pode dar com as organizações fundamentais.

Por outro lado, os Estatutos da A. C. B. diferenciam claramente a autoridade direta que a Junta Diocesana exerce sobre as diretrizes das organizações fundamentais, da autoridade apenas indireta que exerce sobre as A. A. por meio da Confederação Católica. E todas estas diferenças de situação provam à sociedade que há uma real e objetiva diferença, segundo os presentes Estatutos da A. C. B., entre as organizações fundamentais e auxiliares.

Porém, toda esta situação criada sob o glorioso pontificado do inolvidável Pio XI não deixava de suscitar

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

Rumos da A. C. no Pontificado de Pio XII

alguns problemas que preocuparam os espíritos esclarecidos. São tão evidentes e tão frequentes os motivos de dupla incidência de atividades em um mesmo campo, no caso das organizações auxiliares e fundamentais da A. C., que se torna absolutamente claro que seria preciso fixar princípios, ou abrir diretrizes para a solução deste problema concreto nascido com a prática. De que modo o fez a Santa Sé?

Primeiramente, traçou o Santo Padre sábias e importantes regras de cooperação, na alocução que pronunciou aos 5 de Setembro de 1940, e que o Boletim da A. C. publicou. Destacamos da alocução pontificia os seguintes tópicos:

Mas, além da união entre si, será uma vantagem de afeição amistosa e cordial se reinar união entre os membros da Ação Católica e os de outras associações. A organização da Ação Católica Italiana, embora seja órgão principal dos católicos militantes, não obstante, comporta a seu lado outras associações também dependentes da Autoridade Eclesiástica, das quais algumas que têm fins e formas de apostolado bem se podem dizer colaboradores no apostolado hierárquico. Entre essas Associações e as da Ação Católica, quem não vê como seja necessário que exista uma benevolência mútua, uma larga compreensão, uma cooperação sincera: dotes e virtudes que têm suas raízes, de um lado, no zelo puríssimo da glória de Deus e da salvação das almas que inflama a todas; de outro lado em pertencer, atingindo à seiva de vida, ao mesmo Corpo Místico de Cristo? Uma e outras não se perturbarão nos trabalhos aos quais segundo os seus próprios estatutos, aprovados pela autoridade da Igreja, se consagram; ao contrário, mutuamente com emulação, se auxiliarão, e sustentarão, afim de que na verdade espiritual, que se ajusta, se adapta, se amolda aos diversos costumes, à mudança das circunstâncias, à indole dos temperamentos, apareça e fulgure a luminosa insígnia característica do cristão: a caridade.

Entretanto, é preciso acentuar que o Santo Padre considera também para a A. C. italiana, uma outra possibilidade, nova e digna de atenção, na alocução que proferiu aos peregrinos e representantes da A. C. Italiana. Diz o Pontífice: "E, se nos institutos católicos de educação, não de outro modo como nas associações religiosas que têm fins e formas organizadas de apostolado, se estabelecerem associações internas de A. C., esta aí entre com desígnio e reserva, nada perturbando da estrutura e da vida do instituto ou da associação, mas apenas imprimindo novo impulso ao espírito e às for-

mas de apostolado, enquadrando-as na grande organização central".

Assim, o Santo Padre Pio XI não se limitou a indicar as normas de mútua prudência e caridade que devem ser observadas pelas organizações fundamentais e auxiliares da A. C. Ele vai mais longe, e aponta à A. C. italiana, a visibilidade de uma solução que, em muitos casos concretos, pode sentir os melhores e mais auspiciosos resultados: é a fundação de núcleos da A. C. dentro das próprias organizações auxiliares, o que evidentemente constitui um poderoso vínculo de união e coordenação entre todos.

Esta verdadeira inovação introduzida por Pio XII na estrutura da A. C. italiana constitui um harmonioso desenvolvimento das diretrizes dadas a esta pelo imortal Pio XI. Sabemos que, há alguns anos, essa solução vinha sendo experimentada na Itália. Deve ter dado certamente resultados satisfatórios no ambiente peculiar daquele país, já que o Santo Padre consagrou a legitimidade dessa interpenetração de estruturas em sua mencionada alocução.

Quais os resultados que o Santo Padre espera dessa interpenetração da A. C. italiana nas associações e instituições católicas? Ele mesmo as enumera:

1 - um novo impulso no espírito e na forma de apostolado de cada instituição onde a A. C. penetrar; o que significa, em outros termos, que a A. C. longe de constituir um perigo de desvirtuamento do espírito da associação ou instituição, deve agir como um fermento sutil, que tornará mais genuíno, mais autêntico, mais real o espírito próprio a cada obra, e mais vivazes os seus esforços de apostolado;

2 - que com isto não haja fortalecimento da estrutura de todo o apostolado leigo dentro dos quadros gerais da A. C.

E o Santo Padre exclui categoricamente um perigo que a muitos espíritos poderia causar apreensão: essa penetração da A. C. pode ser feita "nada perturbando a estrutura e da vida do instituto e da associação".

Como se vê, essa solução oferece largo campo para o estudo e as digressões dos doutrinadores, que poderão encontrar uma forte substância doutrinária subjacente nessa solução prática estabelecida, na Itália, pelo Sumo Pontífice.

Pio XII gosta de se dizer continuador de Pio XI, e realmente tem o ex-Secretário de Estado do grande Papa falecido todos os títulos para fazer de seu Pontificado um prolongamento luminoso do Pontificado anterior. Além de Sucessor de Pio XI, Pio XII é seu continuador. Mas um continuador de grande envergadura como Pio XII não se limita a andar pelos caminhos abertos pelo seu antecessor. Faz mais. Abre ele próprio novos caminhos que constituam o prolongamento harmonioso das vastas e fecundas perspectivas que Pio XI traçou.

Seria supérfluo acrescentar que, nessa obra personalíssima de completar inovando, Pio XII introduziu as características de sua individualidade de escol. Competia ao seu espírito tão apaixonado de colaboração, de cordura, de caridade, demonstrar por meio de realizações práticas que a grande obra de Pio XI poderia ser levada a feliz termo, em todos os sentidos, dentro daquele ambiente típico da Igreja, que se traduz no anelo de nosso Divino Salvador: "que todos sejam um". Esta a preocupação dominante da alocução de 5 de setembro, quando o Santo Padre traçou à Ação Católica esse belo programa, a que com todo o entusiasmo devemos aderir:

- 1 - "União com a Hierarquia".
2 - "União com Deus".
3 - "União com as outras associações".

Para isto, tem a A. C. de S. Paulo um motivo particular. Jamais deve ela esquecer-se de que no braço de armas de seu amantíssimo Arcebispo é o mesmo programa de união que se inscreve, como norma inspiradora de todos os esforços de sua infatigável atividade.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Tudo isto demonstra a atuação persistente da 5.ª coluna e congêneres, na retaguarda dos países adversários do "eixo", e indica a premente necessidade de uma vigilância metódica, afim de serem evitadas tantas e quantas possíveis surpresas destas em outros lugares.

É preciso acrescentar que se alguma pessoa absolutamente ingênua não poderia entrever, através da vitória de Tobruck e, em geral, do sucesso da campanha da África para as armas nazistas, a cumplicidade oprobriosa do governo de Vichy, que certamente emprestou todo o seu concurso para transporte de homens mercadorias, etc.

Publicamos em outro local desta folha a formosa alocução de Frei Sebastião Tauzin, O.F.M., na festa de Santa Joana D'Arc. Algumas das asserções feitas ali pelo ilustre Dominicano francês são singularmente confirmadas pela seguinte alocução de Laval, transmitida para o mundo inteiro pela agência ofíciosa de Vichy. H. T. M.

"Depois de pormenorizada exposição acerca da situação dos trabalhadores na França, o sr. Laval declarou que recebera notificação de que doravante todas as facilidades concedidas aos prisioneiros franceses no Reich estavam revogadas e todas as libertações, mesmo a título individual, estavam suspensas, visto que, desde que a Alemanha iniciou a guerra aos russos, a mão de obra de grande número de prisioneiros se lhe tornou indispensável. Prosseguindo disse: "Na França, as matérias primas nos faltam, as nossas fábricas trabalham em ritmo reduzido, o desemprego-se agrava. Numerosos operários estão sem trabalho, enquanto a Alemanha tem necessidade urgente de mão de obra.

Nesta situação, nova esperança se levanta para os nossos prisioneiros. Sei que nunca é em vão fazer um apelo à razão e à generosidade dos operários da França. É para eles que me volto, porque é deles, em larga parte, que vai depender doravante a sorte dos nossos prisioneiros. Se responderem ao meu apelo, se concordarem em ir trabalhar na Alemanha, sei que ali encontrarão bom acolhimento, que alcançarão de infcto uma recompensa pela separação salários elevados e garantirão a vida das suas famílias, às quais poderão enviar mensalmente importante parte dos seus ordenados.

O chanceler Hitler acaba de decidir a libertação de um número importante de prisioneiros-agricultores, que poderão voltar à França com a vossa chegada à Alemanha".

"Operários de França! É para libertação dos prisioneiros que ireis trabalhar na Alemanha! É pelo nosso país que ireis em grande número! É para permitir que a França encontre o seu lugar na Europa que responderéis ao meu apelo".

Temos chamado a atenção de nossos leitores para o revigoreamento do paganismo no extremo-Oriente, em consequência do prestígio que o neo-paganismo nazista trouxe às religiões pagãs asiáticas. De um discurso do general Hata Tada, do exército japonês, extraímos o seguinte texto:

"A polícia japonesa é de expansão nacional. As duas grandes missões, recebidas do céu, e que são obrigações do nosso império, assim se especificam: 1.º, chefiar um movimento contra a tirania e a supremacia dos povos brancos, bem como realizar a guerra de tipo racial, destinada a emancipar os povos amarelos, do Oriente, da escravizadora opressão exercida pelos brancos; 2.º, retificar a civilização material do Ocidente por meio da civilização moral do Oriente".

CATÓLICOS

Compreem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26

(Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionários dos famosos

relógios "ELECTRA"

EVANGELHO

FARISEUS

Justiça entre os Fariseus significava santidade. Jesus era o que cumpria com perfeição as obrigações que o ligaram a Deus. O Divino Mestre neste trecho do Evangelho incumbiu-se de manifestar a perfeição maior que a santidade de Deus exige dos que desfrutam os favores mais abundantes da nova Lei, por isso mesmo chamada especialmente "Lei da graça".

Nem na antiga, não obstante, era suficiente a observância que dos preceitos divinos tinham os Fariseus. "Cingindo-se unicamente à letra da Bíblia — diz o Pe. Hipólito Leroy — os fariseus inutilizaram o lado moral e vivificante da Sagrada Escritura. Não há piedade verdadeira e verdadeira devoção; não há idéias nobres e elevadas sobre Deus, a alma, a virtude, a santidade, ou o pecado que é seu obstáculo; nem um só sentimento de sincera contrição e humildade. Há sim um formalismo seco e frio, práticas puramente externas, uma pureza legal que não afeta a consciência. Observai externamente a lei e sereis salvos, eis sua doutrina, a salvação pelas obras sem fé".

Havia, no entanto, exceções a esta regra geral e "se contava maior número de pessoas de bem no partido dos fariseus (ao qual pertenciam os escribas) do que no dos saduceus". E o próprio Divino Mestre deu disso mostras sentando-se, por vezes, à sua mesa; como teve entre eles amigos e defensores. Mais tarde foi neste partido que mais copiosa messe fez a Igreja nascente.

O que não quer dizer que só por isso devam ser estes fariseus apontados como exemplos que seguir pelos discípulos de Cristo. Não. Ainda que neles admitamos boa fé, a justiça dos discípulos de Cristo deve ser mais abundante, mais perfeita, ultrapassar os limites da justiça dos fariseus, pois a boa intenção destes fariseus não impedia a insuficiência de sua observância, de maneira que não pôde ela ser proposta à imitação; muito ao invés, é mister não se deixem os discípulos de Cristo fascinar pela aparente integridade de vida destes homens.

Coisa semelhante acontece hoje entre os que se prezam de seguidores de Cristo, os que a si se apelidam "cristãos". Pois, há muitos que fazem praça de conhecer e cumprir a doutrina do Mestre Divino, reivindicam para si o título que recorda seu nome, mas fazem restrições à sua Igreja. São "cristãos", não são "católicos"

QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

São Mateus, V, 20-26

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Se a vossa justiça não for mais abundante que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: não matarás, aquele que matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo. Aquele que disser ao seu irmão — Racca! — será condenado pelo Conselho. E aquele que disser — Louco! — será condenado à gehena do fogo. — Si, pois, apresentardes uma oferta ao altar, e ali vos lembrardes de que vosso irmão tem alguma coisa contra vós, deixai ali mesmo ao pé do altar a vossa oferta, e ide primeiro reconciliar-vos com vosso irmão. Voltando depois apresentareis a vossa oferta,

consciências. Para nós o que importa saber é que não nos basta esta justiça, este "cristianismo". Verdadeiro cristão só é o que segue "toda" a doutrina de Jesus Cristo, começando por aceitar a Igreja que Ele fundou e com a qual quis identificar-se como se pode ver no diálogo com Saulo, perseguidor da Igreja: "Eu sou Jesus que tu persegues". É, aliás, uma injúria não pequena ao Mestre Divino, indigna do nome Cristão pretender encontrar falhas na doutrina geral e no modo comum de agir da sua Igreja; pois estas críticas atingem ao mesmo Divino Mestre que nestes pontos assiste de modo particular ao Romano Pontífice e à sua Igreja.

Nosso primeiro cuidado, pois, seja conhecer bem a doutrina dos Papas, constituídos pelo Senhor nossos guias na senda da verdade e do bem. E no nosso apostolado com nossos próximos seja nossa primeira preocupação fazê-los também cristãos no sentido inteiro da palavra.

Depois, não nos entusiasmemos com os elogios e admirações que estes "cristãos" não católicos votam à Igreja. Eles nos fazem mais mal do que bem. E, aceitando-lhes as palavras sem denunciá-lhes o equívoco, contribuímos para criar a persuasão de um certo cristianismo aconfessional, que não é a doutrina precisa e inequívoca de Cristo, que já foi explicitamente condenado por Pio X (enc. "Notre charge apostolique"), que, por vago e impreciso, não conta com princípios sólidos capazes de orientar uma vida para a salvação eterna, ou scacudir a indiferença religiosa da sociedade atual.

Nada mais agradável poderíamos fazer ao demônio do que pactuar de qualquer maneira com este pretensão cristianismo. É ele um dos grandes e inteligentes meios de que usa o inimigo de Cristo para conseguir seu fim: impedir a difusão do reinado de Cristo, e a salvação de muitas almas. Para ele pouco difere obter seu fim por uma perseguição violenta, ou inoculando o vírus do indiferentismo nas almas que estiola as consciências. Este último meio até lhe parece preferível por ser mais eficaz.

como dizem. Dai, embora uma grande admiração para com a Igreja Romana — hoje muito em voga — reservam-se o direito de criticá-la em mais de um ponto, bem como aos seus chefes superiores.

Não discutimos a intenção que possa animar a atitude destes "cristão". Admitimos mesmo que não seja igual em todos os indivíduos, podendo sua diversidade, extremar de muito as

consciências. Para nós o que importa saber é que não nos basta esta justiça, este "cristianismo". Verdadeiro cristão só é o que segue "toda" a doutrina de Jesus Cristo, começando por aceitar a Igreja que Ele fundou e com a qual quis identificar-se como se pode ver no diálogo com Saulo, perseguidor da Igreja: "Eu sou Jesus que tu persegues".

É, aliás, uma injúria não pequena ao Mestre Divino, indigna do nome Cristão pretender encontrar falhas na doutrina geral e no modo comum de agir da sua Igreja; pois estas críticas atingem ao mesmo Divino Mestre que nestes pontos assiste de modo particular ao Romano Pontífice e à sua Igreja.

Nada mais agradável poderíamos fazer ao demônio do que pactuar de qualquer maneira com este pretensão cristianismo. É ele um dos grandes e inteligentes meios de que usa o inimigo de Cristo para conseguir seu fim: impedir a difusão do reinado de Cristo, e a salvação de muitas almas. Para ele pouco difere obter seu fim por uma perseguição violenta, ou inoculando o vírus do indiferentismo nas almas que estiola as consciências. Este último meio até lhe parece preferível por ser mais eficaz.



Governo

Arquidiocesano

ARCEBISPO METROPOLITANO

Pelo primeiro avião da Vasp, das 7,45, seguiu dia 21, para a Capital da República, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

O regresso de S. Excia. Revma. a esta Capital, deu-se na sexta-feira, pelo avião das 15 horas.

ORAÇÃO PELO IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL DE S. PAULO

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, aviso as Revmos. Párocos, Vigários, Reitores de Igrejas e Capelães dos Colégios e de outros Oratórios públicos ou semi-públicos do Arcebispado que a partir da publicação deste, deverão rezar com os fiéis, diariamente, em seguida à celebração de todas as Missas, após as orações do Santo Padre Leão XIII e todas as noites, de-

pois do "Deus e Senhor Nosso" na benção do Santíssimo ou após o Santo Terço do Rosário, quando não houver benção, a "Oração pelo IV Congresso Eucarístico Nacional".

São Paulo, 20 de Junho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

EXAMES PARA OS REVMS. SACERDOTES ORDENADOS NOS ANOS DE 1939, 1940 E 1941

O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, de conformidade com o canon 130, § 1.º do Código de Direito Canônico e o decreto 11 do Concílio Plenário Brasileiro, manda convocar pelo presente aviso os Revmos. Sacerdotes do clero secular da arquidiocese, ordenados nos anos de 1939, 1940 e 1941 para os exames canônicos que se realizarão na Cúria Metropolitana, no dia 20 de Agosto vindouro, às 14 horas. As matérias são as seguintes:

Teologia Dogmática: De Sacramentis, in genere et in specie. Teologia Moral: De Matrimonii natura.

Direito Canônico: 2.º livro do Código de Direito Canônico: De personis (do can. 87 ao 486 inclusive).

Estão convocados os Revmos. Ets.: 1939 — Pe. Luiz Martini e Pe. Nelson N. de Sousa Vieira; 1940 — Pe. Luiz Faria Cardoso, Pe. Mário Marques e Serra, Pe. Manuel Salvador de Carvalho Neves, Pe. José da Costa Stipp e Pe. José de Almeida Batista Pereira; 1941 — Pe. Rupens Azevedo dos Santos, Pe. Manuel Pereira de Almeida, Pe. Luiz Gonzaga Fernandes Quadra e Pe. Antônio de Pádua Ferraz.

São Paulo, 20 de Junho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

DIÁ DO PAPA

De ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, aviso ao Revmo. clero e fiéis do arcebispado que no próximo dia 29 — festa dos apóstolos São Pedro e São Paulo — a arquidiocese comemorará o dia do Papa. Nesse dia, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, catedral provisória, será celebrada missa pontifical por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano. Os Revmos. Párocos, Vigários, Reitores de Igrejas e Capelães farão consistir estas cerimônias em pregações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de S. Santidade, providenciando, com grande empenho, também, para que se faça a coleta do Óbolo de São Pedro em favor de inúmeras necessidades da Santa Igreja.

São Paulo, 23 de Junho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

AÇÃO CATÓLICA

Comemorando o dia do Papa, a Ação Católica da Arquidiocese promove uma Hora Santa, segundo as intenções de Sua Santidade, no dia 29 deste mês, às 20 horas na Igreja de Santa Ifigênia. Será pregador o Revmo. Sr. Cônego Antônio Alves de Silveira. A esta Hora Santa devem comparecer todos os membros das Associações Fundamentais e das Associações Auxiliares da Ação Católica.

Expediente

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou: EREÇÃO CANÔNICA, da Irmandade do SS. Sacramento, a favor das paróquias de Santana e Vila Anastácio.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral despachou: TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. José do Amaral Germano.

BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Roberto José Walz.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: RITO PARVULORUM, a favor da paróquia de Vila Olímpia e do Revmo. Pe. Anselmo Harwarth.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por dez dias, a favor do Revmo. Pe. Francisco Janssen.

LICENÇA para benzer imagens a favor do Revmo. Pe. D. Tomás

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Sálvio Egídio de Sá e Zaira Egídio de Oliveira Carvalho, João Pires da Silva e Júlia da Silva, Antônio Busmato e Tereza Zuliani, Vicente Una Neto e Carmelo Una, José Augusto Lico e Zulmira dos Anjos Alves.

TESTEMUNHAL: Guilherme Donati e Alice Venturoli, Eduardo Paí e Amália Gomes.



HEPACHOLAN Xavier A Saude do Fígado!

O Hidrargirio e os Iodêtos no tratamento da Sífilis

Dieuilafoy, eminente médico francês, discorrendo sobre sua longa experiência no tratamento da Sífilis, afirma categoricamente que "os únicos específicos para combatê-la convenientemente são: O Hidrargirio e os Iodêtos".



Valioso auxiliar no tratamento da sífilis, é um licor tri-iodado, contendo hidrargirio, sob a base de plantas medicinais de comprovada ação depurativa.

N.º 37 EC

CASA SEPPI

(Fundada em 1893)

ROUPAS ECLESIÁSTICAS — BÉCAS E ARTIGOS RELIGIOSOS

Comunica sua transferência da R. DO CARMO para a Rua Anita Garibaldi, 39 — Fone 2-2237

OURO

PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

TUDO PERDIDO?

Pe. José de ALMEIDA

Aniceto descobriu entusiasmado que possui o sentido "hiperfísico". Na diversidade de mediums que Kardec enumerou agradou-se o meu herói do tipo de "mediunidade" com efeitos físicos, e desde que se convenceu disto anda a abusar das experiências mais "inocentes", falando uma língua convencida e iluminada em que são frequentes os termos: "sexto sentido", "clarividência", "clariaudição" e outros que tais, o que não deixa de ser maravilhosamente prosaico na boca de Aniceto. Mas afinal ninguém tem culpa disto. Precisava-se de um medium, o homenzinho precisava de dinheiro, e as duas precisões se resolveram na mais... espíritas das soluções. As preferências entanto do medium improvisado têm um culpado. É Léon Denis. Desde que este autor cala no góto do Aniceto, tudo transformou-se. Ainda ontem ele me repetia enfático:

— "O poder de curar pelo toque, pelo olhar, pela imposição das mãos, é também uma das formas pelas quais a ação espiritual se exerce sobre o mundo. Certos homens pela prece e pelo elan magnético (como soava bem tudo isto, dito pelo ex-tipógrafo!) atraem o influxo da força divina, que elimina os fluidos impuros, causas de tantos sofrimentos. Ainda hoje, numerosos curandeiros, sonham com os espíritos. Em realidade, a cura magnética não exige nem passes nem fórmulas especiais, mas somente o desejo ardente de socorrer o pró-

ximo, o apelo sincero e profundo da alma a Deus, princípio e fonte de todas as forças".

— Mas V., que pretende ser agora um curandeiro espírita, e não passar de um magnetizador inconsciente. V. imagina que deve fazer um apelo aos espíritos, e que agem em V., quando em realidade é a sua própria força magnética que está em ação.

— Isto ou não estou entendendo. Em todo o caso creio que ou Kardec ou Denis falam disto. O que receio sinceramente é que minhas experiências às vezes não têm dado muito certo...

— Pois este fato confirma o que lhe digo. Os efeitos do magnetismo nem sempre são eficazes. Às vezes falham deveras. Dependem muito das condições do indivíduo e da espécie de enfermidade.

— Pode ser. Mas o Sr. tem de ouvir o que escreveu o nosso presidente neste artigo que o centro publicou. E Aniceto me leu este trecho estupendo: "Incitamos a ciência a tentar experiências na ordem espírita. E quando tudo estiver provado, é a Humanidade inteira que terá encontrado a felicidade. Assim o jornal espírita não é somente o mais interessante mas o mais útil do mundo. É dele que precisamos esperar a quietude e a alegria da humanidade. Quando se tiver provado o fundamento do espiritismo, a questão social está quase resolvida".

E depois deste meu último encontro com o Aniceto comecei a pensar, num misto de realidade e de pessimismo: Estará tudo perdido?

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

Rua Álvares Penteado, 143

TAXAS PARA DEPÓSITOS

Contas Correntes Limitadas 5% ao ano, inicial de 50\$000
Contas Correntes Particulares 6% ao ano, inicial de 10:000\$000
Retiradas no máximo de 5:000\$000, em cada 15 dias
Prazo Fixo com Renda Mensal 1 ano, 6%; 2 anos, 7% ao ano
Contas de Movimento, 3% ao ano,

IMÓVEIS

Vendas de Residências, Apartamentos e Escritórios, a longo prazo, com pequena entrada e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel

IV Congresso Eucarístico Nacional

A VIDA EM CRISTO

"Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai que é vivo me enviou, e eu vivo por meu Pai, assim quem me come viverá também por mim". Outra inefável promessa para os que frequentam a mesa da comunhão. Comer-lhe a carne e beber-lhe o sangue é tê-lo realmente e Nele permanecer. Porque Cristo é a vida eterna e os comungantes possuirão a Vida. Na Eucaristia vivo Nosso Senhor, Deus Incarnado, que foi no princípio. A mesma divini-

ssima segunda Pessoa da Santíssima Trindade, gerada eternamente pelo Pai (e eu vivo pelo Pai). Estas palavras estabelecem perfeita igualdade entre o Princípio sem princípio e o Filho; mas comparando esta identidade de Vida com quem da sua carne participa, não entende Jesus uma correlação unívoca, sem analogias de diversidade. Pois nós, os seus fiéis amigos, começamos a tê-lo em nossos corações, a viver por Ele e Nele.

Mas a unidade substancial de natureza entre o Pai e o Verbo, jamais teve princípio como não poderá ter fim. Nossa união com Cristo desgraçadamente pode findar: a marca do pecado mata a Vida divina. Mas se o Pai é Princípio de Vida, a causa dos nossos atos sobrenaturais também se assenta em Cristo que trazemos na alma pela comunhão. Cristo Senhor Nosso habitando em nós reproduzirá as cenas encantadoras com que convertia

as Samaritanas e com que santificava os Precursores agitando-se no seio da mãe?

Viver em Cristo e viver por Cristo é conservar as operações da alma dirigidas para o céu. É sobrenaturalizar as ações iminentes e transcendentes movidas pelo divino habitante que em nós permanece. E não perder de vista e de atenção as estrelas que indicam destinos, iluminando a trajetória do mundo para o eterno. É operar portanto. É operar no sentido cristão é fazer apostolado. Por isto trazem os comungantes, dentro de si próprios, as forças e fulgurações do apostolado. A carne e o sangue de Jesus vão colocá-los no número dos doze escolhidos de seu Reino.

Os Milagres da Eucaristia



Resistindo à profanação de alguns judeus que no primeiro quartel do século XIV queriam, em Deggendorf, na Bavaria, dar vazão ao seu ódio contra o Divino Salvador, das Sagradas Partículas

brotam gotas de sangue e, por fim, o Menino Jesus aparece aos sacrilegos que então, apavorados, procuram ocultar o seu crime, lançando as Hóstias num riacho, onde foram descobertas pela população da cidade, sendo

os criminosos duramente castigados. As dez Partículas profanadas até hoje recebem a adoração dos fiéis no Santuário que para sua conservação foi erigido na cidade de Deggendorf.

Adesões significativas - Reunião dos Centros Paroquianos

Dentre os numerosos telegramas que têm sido dirigidos à S. Excia. Rvma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, trazendo-lhe as adesões de instituições culturais e de sodalícios religiosos da capital federal, bem como de associações de classes da mesma capital, destacamos pela sua especial significação os seguintes:

"Os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, reunidos na Igreja da Candelaria para realizarem a sua solene Páscoa coletiva, aderiram com grande entusiasmo ao IV Congresso Eucarístico Nacional. Saudações atenciosas. (a) Landry Salles — diretor".

"Os funcionários Bancários representados por grande e impressionante multidão, após a realização da solenidade da sua páscoa coletiva, sauda Vossencia, aderindo com entusiasmo ao IV Congresso Eucarístico Nacional. (a) Mons. Henrique de Magalhães, e pela comissão dos bancários, Nelson Aguiar, Carlos Palmes e Cecília Santos".

"Tenho a súbida honra de comunicar a V. Excia. que as alunas do Instituto de Educação do Distrito Federal, num total de 1.300, iniciando a sua cruzada quotidiana de orações em comum, aderem com grande entusiasmo ao próximo IV Congresso Eucarístico Nacional. (a) Leonel Gonzaga — diretor".



«Housecoats»

MODELOS
"LINDA"
— Los Angeles

Seleta e bonita coleção chegada pelos últimos vapores.

Conforme clichê:
"HOUSECOAT" em rayon-suédine, suave e macio, com aplicações de feltro formando um cacho de glicínia. Tons de azul e verde-jade 645\$

OUTROS modelos desde . . . 550\$

DISTINTOS e luxuosos modelos em seda acolchoada. De 950\$ até 1:850\$

• Rayon das senhoras — 1.º sobreloja



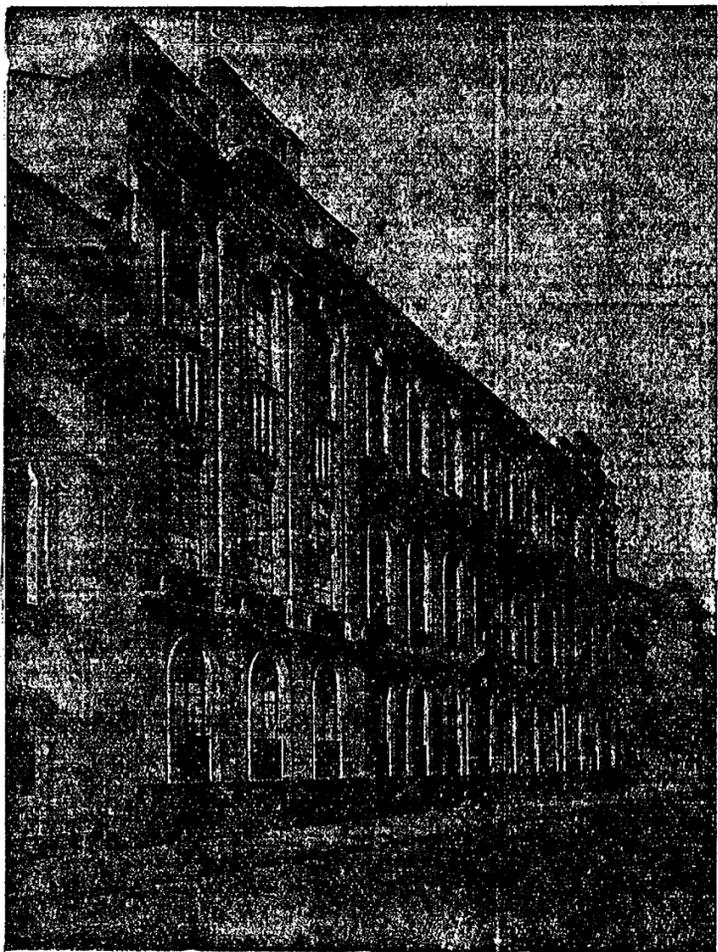
Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

Ginásio N.ª Senhora do Carmo

(Fundado em 1898)

Mantido pela V. O. T. do Carmo —: Dirigido pelos Irmãos Maristas



Estabelecimento livre sob o regime de inspeção permanente do Ministério da Educação
RUA DO CARMO, 323 ::: SÃO PAULO

TANAGRAN

Otimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merce de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

LER E PROFAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

BÁLSAMO INDIANO

Reumatismo, nevralgias, dores locais, cainbras e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o BALSAMO INDIANO. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Álvares Penteado, 203 - Del Monaco
3.º andar — Tel. 3-7720

ENCERO E LUSTRO brincando COM EPEL



NÃO exige esforço, e distribue a cera automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no interior.

EPEL

DISTRIBUIDORES: Isnard & C

Casa fundada em 1852
Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

Compre-se MAQUINAS de ESCREVER,
SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS,
ARQUIVOS, MOVEIS para ESCRITORIO
GELADEIRAS, PIANOS, Prensas, COFRES.
Paga-se os melhores preços da praça.
CHAMADOS TEL. 2-2214.

De avô para neto

Dr. AGNELO ROSSI

Lendo no "Mensageiro Luterano" (abril de 1942) um apelo aos pais para administrarem aos seus filhos os ensinamentos religiosos de acordo com o Catecismo Menor de Lutero. Em certo ponto o articulista fala das tendências modernas que se vão infiltrando nas fileiras luteranas: são os que querem menos "letra" e mais "espírito", e nem sabem o que seja "letra" ou "espírito". Por isso, sem procurar conhecer a fundo a religião, bandeiam-se por motivos sentimentalistas para outras organizações mais convinentes com o espírito moderno. "E o resultado é que saltam de igreja em igreja, como o macaco de galho em galho, até passarem pela última, terminando na completa incredulidade ou criando mais uma seita, amoldada ao próprio paladar".

Esta linguagem luterana é bem significativa. Depois do mau exemplo da rebelião de Lutero, nada mais no protestantismo pode pôr cõbro às sucessivas rebeldias, ou em outras palavras, à marcha acelerada para a incredulidade e o indiferentismo religioso. O filho não segue mais a religião do pai porque os tempos evoluíram e a religião deve se acomodar à mentalidade da época. Isso lhes parece lógico porquanto é a razão individual que julga a Bíblia...

Ao tempo que safa no Rio de Janeiro aquele número do "Mensageiro Luterano", na capital paulista fundava-se a Igreja Cristã de São Paulo (5-4-1942).

No manifesto então divulgado pelo corpo ministerial, afirmava-se que os organizadores não desejavam criar uma nova igreja. As circunstâncias e a intolerância da Igreja Presbiteriana Independente obrigaram-nos a tomar tal atitude. Abençoavam entretanto a oportunidade que lhes abria as portas para estabelecerem uma organização que correspondia "a uma necessidade real, não de hoje reclamada" (?). Em que consiste?

Não querem dogmatismo — "a letra" —, senão mais tolerância (até para com a Igreja

de Roma) e mais livre exame — "o espírito". Não reconhecem incompatibilidade entre o maçonismo e a profissão evangélica. Julgam que a "exegese filológica e o sentido real da Bíblia não nos obriga a crer na teoria eclesiástica das penas eternas, que é uma das explicações humanas da doutrina bíblica da condenação dos ímpios: pelo contrário, essas razões nos inclinam e induzem às outras teorias".

Em última análise, é mais uma vitória racionalista nos campos protestantes.

E fulguram na frente da nova igreja alguns nomes de destaque na vida protestante brasileira, como Ottoniel Mota, Epaminondas Melo do Amaral, Eduardo Pereira de Magalhães. Esses e outros elementos deixam a Igreja Presbiteriana Independente, fundada por Eduardo Carlos Pereira, e interessante notar como Eduardo Pereira de Magalhães abandonou agora a Igreja que seu avô fundou...

Famílias católicas de S. Paulo

A maior glorificação de Jesus Sacramento está em vossas mãos!

Milhares de Congregados Marianos do interior anelam por vir à nossa Capital trazer a Jesus-Hósta a homenagem de sua Adoração, o entusiasmo de sua Fé. Precisamos hospedá-los.

Qual dentre vós não tem em sua casa um cantinho onde colocar um colchão para oferecer a estes nossos irmãos?

Os Congregados de São Paulo vão bater às portas de vossas casas para pedir a vossa resposta. Sede generosos contribuindo com vosso apoio decidido em favor desta campanha caridosa, para a maior honra de São Paulo.

Famílias católicas! Lembrai-vos que de vossa decisão depende o brilho máximo do Grande Congresso Eucarístico Nacional!

São Paulo, Junho de 1942 -- Federação das Congregações Marianas.

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA!

EXTRAÇÕES ÀS SEXTAS-FEIRAS

PREMIOS MAIORES:

100-250-500 e 1.000 contos

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Crítica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

AO SUL DE TAHITI — Da Universal — com Brian Donlevy e Maria Montes — Trajes inconvenientes, passagens desrespeitosas e leviandades restringem o filme aos adultos de sólida formação deligiosa.
Cotação — Restrito.

ACONTECEU DURANTE O

BAILE — D. Republic, com Richard Cromwell e Doris Day — Comédia musical, atitudes incorretas do principal personagem feminino a comicidade atenua as falhas que não chegam a prejudicar.
Cotação — Aceitável.

COW BOYS DE TEXAS — Da Republic, com Bob Livingston — Filme de "far-west" com cenas de lutas, tirotelos e assassinatos. Não convem ao público infantil.
Cotação — Aceitável menos para crianças.

A FORÇA DO AMOR — Da Art-Films, com George Sanders e Mary Maguire — Cenas inconvenientes e alguns diálogos em que são emitidos conceitos errôneos, desaconselham o filme a crianças e adolescentes.
Cotação — Aceitável para adultos.

O TESOURO DE TARZAN — Da Metro, com Johnny Weissmuller — O enredo e as cenas podem suggestionar a imaginação infantil e adolescente.
Cotação — Aceitável para adultos.

PREVISÃO DA LEGIÃO DA DECENCIA

Aceitáveis — O Cavaleiro Mascarado — Quadrilha Diabólica.
Aceitáveis para adultos — Como era Verde o Meu Vale — O Soldado de Chocolate — Travesuras de Solteirona — Pandega Universitária — Garota dos Milhões.
Restrito — Contrastes Humanos.

O SÁBIO — Autor e ator: Joraci Camargo — Um indivíduo dedicado aos estudos resolve frequentar reuniões sociais. Algumas passagens não criticáveis relativas a infidelidades conjugais e outros assuntos delicados além de trajes imodestos. Nos diálogos, o autor inclui conceitos filosóficos, nem sempre certos.
Cotação — Aceitável para adultos.

MANIA DE GRANDEZA — De Joraci Camargo, com Aimée e sua Companhia — Constitui essa comédia uma sátira aos novos ricos que na "alta sociedade", ridicularizam-se, muitas vezes, com idéias extravagantes.

Merece destaque a crítica feita à frivolidade dos que acham elegante distrair-se com "flirts" ou outros passa-tempos inadequados. O assunto não é próprio para crianças e adolescentes.
Cotação — Aceitável para adultos.

CONSTRUA O SEU LAR NO PACAEMBÚ

A NOVA MARAVILHA URBANA

Entre os terrenos residenciais de alta classe, atualmente à venda nesta Capital, os do Pacaembú se sobrepõem incontestavelmente

- pelas suas peculiaríssimas características de bairro modelo;
- pela amenidade do seu clima de montanha;
- pela proximidade do centro comercial da cidade; e
- pelas excepcionais condições em que a Companhia City os coloca ao alcance de todas as bolsas.

Dentre tais condições se destacam:

- Vendas a longo prazo, mediante pequena entrada inicial;
- Descontos especiais condicionados à construção;
- Financiamento de construções, independente do pagamento integral do terreno; e
- Garantia de serviços públicos.

COMPANHIA CITY

A maior organização imobiliária e urbanística da América do Sul, estabelecida em S. Paulo desde 1912

89, RUA LIBERO BADARO

Inscrições Ns. 8, 14, 55 e 60 nas 2a. e 5a. Cir.

INSTITUTO MODERNO

PRACA DA SÉ. 163
SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

Pathe-Baby



A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna, perfeita EM TODOS OS SENTIDOS

Isnard & C

CASA FUNDADA EM 1888
R. 24 de Maio, 20 e 90 - Centro Postal, 2500
SÃO PAULO

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONSERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Palsandó

R. Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo

FRACOS e ANEMICOS TOMEM
Vinho Crocoteado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



Noticiario da Semana

BRASIL

CONVOCAÇÃO MILITAR

A respeito de assunto tão discutido nas últimas semanas, reproduzimos as declarações do Sr. General Gaspar Dutra à imprensa:

"As classes a serem convocadas, de 1919, 1920 e 1921, fornecerão ao Exército contingentes necessários ao preenchimento de cargos. O número de reservistas a incorporar, oriundos dos tiros de guerra, escolas de instrução militar e unidades-quadros, é relativamente pequeno. O caráter normal da medida decorre da pró-

pria circunstância de se destinarem os reservistas ao preenchimento de cargos existentes nos efetivos de tempo de paz. Mobilização é coisa diferente, pois envolve a mudança em relação à tropa, das condições do estado de paz para o estado guerra. O governo, procedendo à presente convocação, além de atender às exigências de treino, instrução e manuseio de armas, objetiva poupar até certo ponto os reservistas de primeira categoria, constituídos como se sabe de elementos que passaram pela caserna em virtude da lei do sorteio militar. Esta particularidade revela que a maioria dos reservistas de primeira categoria se compõe de gente do interior, com atividades nos campos e lavoura. Não é razoável que sobre ela unicamente

recaia o onus da convocação, em detrimento da normalidade do trabalho rural e de interesses econômicos sensíveis. Estas reflexões mostram claramente o espírito da medida adotada pelo Ministério da Guerra".
 Depois de elucidar de maneira definitiva as finalidades do chamamento de reservistas às fileiras, o general Dutra ainda acentuou: "Vindo preencher as vagas existentes nos corpos do Exército, os reservistas de 2.ª categoria, em geral residentes nos centros urbanos terão o melhor ensino de adiestramento no manuseio das armas modernas e de adaptação ao ambiente de intensa preparação técnica dos nossos quadros militares".
 Contrariamente ao que foi anunciado, não estão isentos da

convocação os reservistas casados e os funcionários públicos. Estes entretanto terão preferência para isenção na hipótese de haver excedente.

TRAFEGO INTERNACIONAL ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

Segundo notícias publicadas em nossa imprensa, dentro em breve será iniciado o tráfego entre Montevideu e S. Paulo.

Telegramas de Porto Alegre adiantam que esta nova linha ferroviária será inaugurada dia 1.º de julho próximo. Os passageiros que viajarem entre nossa cidade e a capital uruguaia, baldearão em Livramento. O preço da passagem, incluindo leito e refeição será 1.000\$000.

Dr. DURVAL PRADO
 Médico - Oculista
 R. Senador Paulo Egídio, 15
 5.º and. Salas, 512, 13, 14
 (Esq. da R. José Bonifácio)
 Cons.: 14,30 a 17,30 horas
 Tel. 2-7313

MISSÃO MILITAR CHILENA

Depois duma permanência de alguns dias em nossa capital seguiu para o Rio de Janeiro, onde ainda se encontra, a Missão Militar Chilena, ora em visita ao Brasil.

O general Oscar Escudero e seus companheiros de embaixada já visitaram grande número de estabelecimentos militares na Capital da República, onde vêm recebendo expressivas homenagens da parte de seus colegas brasileiros.

COMPRA-SE OURO e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo.
 Rua S. Bento, 549. 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento - São Paulo

7 Notícias do Brasil

- 7 NOTÍCIAS DO BRASIL**
- 1 DEMISSÃO** — O Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil aceitou o pedido de demissão que lhe foi endereçado pelo Engenheiro Erico Delamare, chefe do tráfego da mesma linha
 - 2 REMUNERAÇÃO** — Respondendo a uma consulta da Associação dos Professores de São

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE. AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O **ELIXIR DE NOGUEIRA**



Paulo, o Sr. Ministro do Trabalho afirmou serem irredutíveis, os vencimentos dos professores do ensino secundário.

3 FACILIDADE — O D. A. S. P. propôs ao chefe do governo a isenção de todas as taxas que de acordo com a nova lei de selo recaiam sobre os processos de inscrição e provas de habilitação dos concursos promovidos pelo mesmo Departamento.

4 NAUFRAGO — Chegou ao Rio de Janeiro a tripulação do navio "Olinda" recentemente afundado nas costas dos Estados Unidos por um submarino do "eixo".

5 REGRESSO — Depois duma visita a várias cidades do interior de São Paulo, regressou à Capital da República, o Sr. Apollônio Sales, Ministro da Agricultura.

6 CARVÃO — Por ato do Sr. Secretário da Agricultura, foi aprovada a tabela que fixa o preço do carvão vegetal em \$350 o quilo no atacado e em \$400 no varejo.

7 FRIO — Em Curitiba, como em outras cidades do sul do Brasil o termômetro nestes últimos dias chegou a registrar 9 graus abaixo de zero (centígrado).

Liberalismo ou Nacional-Socialismo?

Constituiu um verdadeiro e justo sucesso de livreria a tradução portuguesa do recente livro de Luiz A. Esteves, "Liberalismo ou Nacional-Socialismo?"

Comentando a aparição da edição original, a revista "Estudos", de Buenos Aires, em seu número de Maio último, diz:

"As livrarias estão abarrotadas de livros sobre os totalitarismos da direita, de todas as cores, e sobre o liberalismo, burguesismo, comunismo, etc. Os filiados a essas várias correntes procuram atrair a opinião pública para o seu modo de pensar.

Nessa apaixonada exibição de idéias, notamos desde logo a ausência de um conhecimento exato da questão sob seu aspecto profundo, filosófico, moral e religioso. Um livro de leitura fácil e atraente, publicado em fins do ano passado pela "Editorial Difusion" (Buenos Aires), vem dizer-nos a palavra decisiva sobre o assunto.

O RESPONSÁVEL PELO ADVENTO DO NACIONAL-SOCIALISMO

Confessamos sinceramente que o autor, a quem não temos a honra de conhecer, nos satisfaz e convenceu de modo cabal com sua argumentação clara e forte.

Trata-se realmente de "uma palavra de orientação" (sub-

título do livro). Orientação sobretudo para os católicos e para aqueles que ainda crêm em Deus e na perenidade dos valores humanos.

O autor começa por estabelecer a gênese do nacional-socialismo, provando irrefutavelmente que o responsável por sua aparição e primeiros triunfos foi o liberalismo com a decomposição causada por seus falsos princípios em filosofia e religião, por seu internacionalismo, seu individualismo, seu intelectualismo, sua esterilidade e sentimentalismo.

REAÇÃO ESPIRITUAL

Esta decomposição levada a suas íntimas consequências provoca na parte idealista da humanidade, a juventude, uma estupenda reação: — é o anti-liberalismo. Procura-se um "valor supremo, uma ordem objetiva", a "unidade da cultura" luta-se contra o individualismo, quer-se realizar o "homem integral, viril", e isto em todos os campos: — mesmo no campo católico há um retorno acentuado às virtudes heróicas dos primeiros tempos da Igreja.

Desta tendência se aproveita o nacional-socialismo. Colocase à frente do movimento anti-liberal, promete atacar em toda linha o velho liberalismo e criar um sistema político integralmente anti-liberal. Muitos jovens católicos ade-

rem ao partido; organizações não-católicas canalizam "para o terreno político a corrente anti-liberal". Em todos os círculos há uma evidente simpatia para o movimento nacional-socialista, e o autor prova que, de fato, o partido "como sistema anti-liberal tinha numerosos pontos de contacto com o catolicismo".

UMA HERESIA SUBSTITUE OUTRA HERESIA

Na segunda parte, o Sr. Esteves dá uma resposta luminosa a esta questão transcendente: — "Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna?" Sua contestação é categórica e absolutamente fundamentada. "A vitória em questão (sobre o liberalismo é, para nós católicos, de mera aparência. Que conseguimos, com efeito, se logramos mudar uma heresia por outra pior?"

El mais abaixo: — "A solução que nos oferece o nacional-socialismo não é solução". Em um capítulo de importância primordial o autor dá magistral "resposta a algumas objeções".

A SÍNTESE CATÓLICA

Qual deverá ser então nossa atitude? É este o tema da terceira parte do livro. Como ca-

tólicos nossa atitude só pode ser uma: — "de luta em duas frentes" contra o nacionalismo exagerado e o liberalismo nivelador que desintegra os valores do homem. Temos que realizar uma síntese harmoniosa dos bons elementos de amor à pátria, a suas tradições, a suas características, que se acham em estado de paroxismo no nacional-socialismo, com o respeito à prova humana, e seus direitos e exigências, que integralmente o liberalismo estabeleceu como norma única e suprema de moral individual e internacional: — restabelecer o equilíbrio, vinculando "a religião à vida quotidiana" — eis a síntese católica, que constitui a verdadeira solução do problema moderno.

O livro, como vemos, é uma poderosa e valente afirmação do pensamento católico diante do caos ideológico de nossos dias. Depois de lê-lo é que se dá conta do poder de lógica e dos profundos conhecimentos do autor.

Concluimos com estas palavras do autor: — "Estamos certos de que o público católico em todos os países retrocederá, tomado de pavor, no dia em que chegar a encarar frente a frente o nacional-socialismo com todas as suas funestas consequências".

A Rendeira
 RENDAS E ARTIGOS CONGENERES
 A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO
 Recebeu completo sortimento de
LÃS para TRICOT
 de todas as marcas, a preços baratíssimos
J. COELHO DA FONSECA
 RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
 Tel. 5-4070 — S. PAULO

Chuveiro Elétrico "ZAN"
 Adaptável às correntes de 110 e 220v.
 Inteiro de Cobre — Lampada Piloto — Consumo Mínimo — Garantia de 5 Anos
220\$000
ATENÇÃO: Inclusive Instalação PARA O INTERIOR EMBALAGEM GRATUITA
 Demonstrações à RUA VENCESLAU BRÁZ, 100
 Telefone 3-3997
 ★
 FABRICANTE:
MECANICA ESPECIALIZADA
 Rua Venceslau Braz N. 100 (Loja) São Paulo

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
 Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios
EMPÓRIO MONTENEGRO
 Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0025
MERCEARIA AVENIDA
 Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453
 Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
 Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?
Só na CASA ALBERTO
 Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

Trate
SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
 • Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer alieção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Domada SÃO SEBASTIÃO
 SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
 SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
 DEPURA E FORTALECE





RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PER-FUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMAOS COELHO

Rua da Liberdade, 100 — Fone: 2-2593 — S. PAULO

Notícias do Interior SOROCABA

FESTA DA CONGREGAÇÃO DA DOUTRINA CRISTÃ

Realizou-se no dia 21 do corrente, domingo p. p., a festa anual da Congregação da Doutrina Cristã da Catedral.

Destacaram-se, nas comemorações desse dia, a grande comunhão gasca das crianças, às 7,30 horas, na Catedral, e a solene assembleia, com assistência do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano, no prédio da Ação Católica, ao lado da Catedral, às 19,30 horas.

Da Comunhão Pascal participou elevado número de crianças, às 7,30 horas, sendo em seguida feita grande distribuição de lanches e doces.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

CRUZEIRO DO BRASIL

Tosses, bronquites, asma e moléstias das vias respiratórias, os Srs. Médicos recebem o Xarope CRUZEIRO DO BRASIL; não protela a doença, combate o mal. Em todas as farmácias e drograrias — Lab. "VUG" caixa postal 2175.

CASA BANCARIA Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50 Efetua todas as operações bancárias C/Correntes com Juros de 4% Contas particulares a 6% C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

CATANDUVA

Mês de Maio — Decorreram com muito fervor e piedade as festas do mês de Maio, dedicadas à Imaculada Conceição. Muito concorreram para tal êxito as pregações realizadas nos últimos dias por um pregador redentorista. À tarde do dia 31 desfilou pelas ruas da cidade imponente Procissão de Encerramento das festas do Mês de Maio.

Procissões — Com grande brilhantismo e afluência foram realizadas duas importantes procissões, Corpus Christi e de Santo Antônio, nos dias 4 e 15 respectivamente.

Novena — Com grande devoção e frequência foi promovida pelos congregados marianos a novena em louvor de São Luiz, padroeiro da Congregação Mariana desta cidade.

Quermesse — Prossegue com grande animação a quermesse que está se realizando no quilômetro 7, em benefício da Igreja a ser construída no local.

Ave Maria — Esteve entre nós, a serviço da revista "Ave-Maria" o Revmo. Irmão João Arzoaga.

Ponte — Aham-se bem adiantadas as obras da ponte de concreto na rua Maranhão esperando-se para breve o seu término.

Assinantes do "Legionario" nesta cidade: Antônio Pinotti, Antônio Spada, Américo Rozzezi, Amador Franco, Curcino Marinho, Dr. Sidneá D'Avilla, Dr. R. Neves, Dario Bolinelli, Feliciano de Oliveira, Francisco Antonelli, Genésio Ferrari, Hermínio Brando, José Teixeira, João Montifloni, João P. Ribeiro, Lourenço Lopes, Lourenço Gonçalves, Luciano Marfrini, Luiz Rubiano e Lurival Neves.

CRUZEIRO

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA

A Pia União das Filhas de Maria de Cruzeiro, festejou no mês de maio, com toda solenidade, suas bodas de prata, 25 anos de labor incessante pela glória de Nossa Senhora. Foi o seguinte o programa observado:

Todas as manhãs, Missa, Comunhão e Ofício de N. Senhora, às 6,45 horas. Todas as tardes, às 19 horas, Reza, constante de Pregação, Ladainha e ofertas de flores pela Associação dos Santos Anjos; Bênção do S.S. Sacramento.

Dia 30 — Emocionante recepção de fitas, dos Santos Anjos, Aspirantes e Filhas de

Maria. Confissões das 8 às 10 e das 14 horas em diante.

Às 8 horas, Missa e Comunhão Geral das Filhas de Maria e Congregados Marianos, tendo lugar a comvente entrega de anéis de bodas de prata, oferecidos pela diretoria à Filha de Maria da turma fundadora da Pia União: Francisca Tinoco e Zita Lemos. Após a Santa Missa, entoando hinos, dirigiram-se até a Séde dos Operários Católicos, onde foi oferecido um lauto café às Filhas de Maria e aos Congregados Marianos. Estava presente o Ilmo. e Revmo. Coadjuutor Pe. João Lucio Leite, que usou da palavra, cumprimentando a Pia União. Em seguida o congregado Gabriel Meireles, dirigiu algumas palavras de cumprimentos à Pia União pela presente data. Finalizando falou a tesoureira da Pia União, Sta. América Durval e foi cantado em seguida o hino da Mocidade Católica.

Às 10 horas — Missa Solene.

Às 17 horas — Solene e grandiosa procissão, que percorreu as ruas da cidade, terminando com pregação, bênção e solene coroação. Dia 10 de Maio, foi realizada páscoa das moças, que foi muito concorrida para maior glória de Maria SS.

DOENTE? Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o DISPENSARIO HOMEOPATICO "SÃO PAULO"

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216) PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, s.ºb.) — Tel. 3-1655, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Table with columns for doctor names and hours. Includes Dr. BRASÍLIO M. MACHADO, Dr. A. BRICKMANN, Dr. FRANCISCO DE A. PINTO, etc.

CONSULTAS GRÁTIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CALXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

Paróquia de Nossa Senhora do Bom Conselho

(Conclusão da 8.ª pag.)

vem ao Santo Jesuíta, — e foi sem dúvida uma tal inspiração do Alto que sugeriu ao nosso querido Arcebispo de colocar a nossa nova Paróquia sob a proteção maternal de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Na Matriz Provisória, — humilde telheiro, pobre como o pobre abrigo de Belem onde a Virgem nos deu Jesus — o belo quadro de Nossa Senhora do Bom Conselho ostenta entre luzes e flores o carinhoso semblante da Mãe de Jesus e nossa Mãe, distribuindo suas bênçãos aos muitos que diariamente se ajoelham diante dela; concedendo consolação aos aflitos, coragem aos pobres na labuta da vida, idealismo aos jovens para não desperdiçarem vaziamente sua mocidade; proteção e graças sobre todos os paroquianos quando passa profissionalmente pelas ruas do bairro no meio da multidão do povo.

Uma nova vida espiritual se inicia: numa atmosfera de confiança em Nossa Senhora desparta-se em muitos o desejo de trabalhar pela bela Causa.

A atual Capela é pobre e insuficiente e todos sentimos em nós a impaciente expectativa de Pedrinha: "Oh como demora a Grande Senhora a tomar morada no grande Templo que Lhe queremos edificar!" Que Nossa Senhora inspire aos bons a generosidade de auxiliar para que este sonho se torne realidade e um Santuário se eleve sobre esta colina, dominando o panorama de São Paulo e irradiando a toda direção o culto e as bênçãos de Nossa Senhora do Bom Conselho.

DENTISTA MARIANO 350\$000

Belas dentaduras em "Paladon" com dentes de 1.ª em vulcânite, 200\$000; ponte em ouro, cada dente 80\$000; corões de ouro a 70\$000; pivot a 55\$000; extrações sem dor a 5\$000 RUA LIBERO BADARÓ N.º 492 — 1.º ANDAR (Fegado ao prédio Martinelli) — Das 9 às 18 horas



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo amanhã.

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.



Inspeções e Agências nas principais cidades do Brasil PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Corte e Costura para HOMENS E SENHORAS

VICENTE CANGIANO

Diplomado na Itália com Cruz de Honra e Medalha de Ouro CORTE IMPÉCAVEL Rua Xavier de Toledo, 46 Fone: 4-5903 1.ª sobre loja — Salas 2-67 SÃO PAULO

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo Praça da Sé, 23 — 2.º andar Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa Advogados Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos Advogado (Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 — Tel. 2-1543 - S. PAULO

Indicador Profissional

Dr. Carlos Moraes de Andrade Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar - Sala 38 — Tel. 2-1985

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros Cirurgia — Moléstias de senhoras Cons.: Rua Senador Feljó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquere — Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Hugo Dias de Andrade Clínica geral e moléstias de senhoras Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone, 2-2270. Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0568

Dr. Vicente de Paulo Melillo Clínica Médica — Tuberculose Raio X Diretor do Sanatório "Villa Mascote" Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501 — Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Celestino Bourroul Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade Doenças de Senhoras — Partos Operações Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Renador Feljó, 205. Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4688

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos MÉDICO RADIOLOGISTA Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho Cons.: Rua Senador Feljó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado Engenheiro Arquiteto Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti Perito Construtor Estudos - Projetos - Orçamentos Construções Al. Glete, 350 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Dr. I. Sergio de Oliveira Dentista há 12 anos da Liga do Professorado Católico de São Paulo Rua Wenceslau Brás, 78; 4.º and. salas 1 e 2. Tel. 2-4873; S. Paulo

Arnaldo Bartolomeu

Cirurgião-Dentista - Radiologia Pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Clínica Dentária em geral — Raios X — Diatermia — Infra-vermelho — Coagulação — Trans-illuminação — Vitalidade pulpar, etc. — Trabalhos por carta, hora ou orçamentos — R. Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro

Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corões, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita, n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piraciba, 493 S. Paulo

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebra XIII-8)

ANO XVI

SÃO PAULO, 28 DE JUNHO DE 1942

NUM. 511

Paróquia de Nossa Senhora do Bom Conselho

Semana Eucarística -- As aparições e o culto da padroeira

Realizou-se de 14 a 21 do corrente, a Semana Eucarística da Paróquia de Nossa Senhora do Bom Conselho, do Alto da Mooca, com grande afluência e fervor dos fiéis, tendo participado das comunhões gerais das crianças, das mães de família, das senhoras e moças, e dos homens e moços elevado número de paróquianos, tendo a Santa Comunhão sido também distribuída aos enfermos em suas residências.

Domingo passado, na missa solene das 7,30 horas, houve Comunhão Geral da paróquia, e às 15 horas soleníssima e imponente procissão de encerramento.

AS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

I

EM SCÛTARI

Nos arredores de Scútari, cidade de Albania, venerava-se uma milagrosa effigie de Nossa Senhora, pintada a fresco numa tênue camada de boque.

Era um dia de Abril de 1467. Os exércitos turcos, tendo quebrado toda resistência das armas cristãs, avançavam devastados sobre a Albania.

Na penumbra da capela, dois piedosos negociantes estão prostados em fervorosas súplicas, diante do quadro de Nossa Senhora pedindo a proteção da Virgem e seu Conselho para onde se dirigir afim de fugir às hordas ferozes.

Vão se levantar para sair, quando de repente, diante de seus olhares espantados, o quadro da Virgem envolve-se de uma candida nuvezinha que se destaca da parede e os precede para fora da Igreja.

Eles seguem como arrebatados por inexprimível êxtase, olhos fixos na nuvezinha que ilumina-se de misteriosos clarões deixava entrever os meigos traços da Virgem e do Menino.

Chegando à beira do mar e vendo-a passar adiante por sobre as águas, sentem-se impelidos por força misteriosa a segui-la até às praias da Itália. É noite e a nuvezinha revestindo-se de luz fulgurante, lhes ilumina o caminho até as portas de Roma onde desaparece como a estrela aos Reis Magos às portas de Jerusalém.

II

EM GENAZZANO

A oito léguas de Roma, junto às raízes das montanhas que li-

mitam a Oriente a vasta planície onde a Cidade Eterna ostenta suas cúpulas gigantescas, ergue-se uma colina com suas fraldas e encostas de pomares e vinhedos. Uma cidade assenta-se aos pés da colina e o Templo de Nossa Senhora do Bom Conselho ergue-se majestoso em sua sumidade. Já na antiguidade cristã sob o pontificado de Xisto II tinha sido construído um pequeno Santuário à Virgem, invocada sob o título de "Mãe do Bom Conselho". Em 1460, depois de mil anos de existência, o velho Templo estava quase em ruínas. O povo mostrava-se desanimado pelas despesas da reconstrução, quando entre eles surgiu uma viuva de nome Petruccia (Pedrinha) que empreendeu generosamente com seu pecúlio e outras esmolas a construção da nova Igreja de Nossa Senhora.

Contrastada no seu cometimento e obrigada a interromper a obra, a piedosa empreendedora não deixava de repetir como verdadeira profetiza:

"Oh, como demora a grande Senhora a vir tomar posse do Templo por mim começado!"

— É a hora do crepúsculo do dia 25 de Abril de 1567. Genazzano celebra com grande concorrência do povo dos arredores a tradicional feira de São Marcos. No cume da colina as paredes do Templo injetado por Pedrinha erguem-se tristemente inacabadas.

De repente diante dos olhares da multidão aparece suspensa no ar uma nuvem em figura de coluna atraindo a atenção de todos. A nuvezinha luminosa desce suave e majestosamente sobre o Templo em construção, encosta-se a uma das paredes mais altas, abre-se, esvaece, deixando ver suspenso no ar sem apoio algum o quadro de boque em que está pintada o fresco a imagem da Virgem com o Menino Jesus.

No mesmo tempo os sinos todos da cidade repicam festivamente por si só, acompanhados pelos gritos de admiração e alegria do povo, entevado e comovido por esta maravilhosa divina.

Grandes conversões e numerosos milagres aumentam o entusiasmo do povo que acorre de todo lado.

Entre os visitantes atraídos pela notícia do acontecimento acham-se Giorgi e Sclyvis, os dois piedosos comerciantes de Scútari, que reconhecendo a effigie pela qual tinham sido, tão milagrosamente guiados sobre as ondas do mar até as portas de Roma, expressaram a todos sua admiração e alegria.

A imagem da aparição, que o povo começara a chamar de "Nossa Senhora do Paraíso" (pensando que tivesse descido diretamente do Céu na sua nuvezinha dourada), recebeu então definitivamente o nome de Nossa Senhora do Bom Conselho seja porque sob esta invocação era venerada em Genazzano desde a antiguidade, seja porque aos dois piedosos comerciantes fora guia e Conselho nas angústias da fuga.

O Santuário iniciado por Pedrinha foi rapidamente levado a termo pelo concurso generoso do povo e ergue-se majestoso guardando a santa effigie.

III

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO NO BRASIL

O nosso Brasil foi alvo de delicada atenção de Nossa Senhora do Bom Conselho, que entre nós introduziu de uma maneira admirável a sua effigie e o seu culto.

O Padre José de Campos, Jesuíta de Itú, achava-se na Itália desterrado pelas leis perseguidoras do Marquês de Pombal. Dispunha-se depois de 25 anos exilado para voltar à sua pátria, mas, não possuindo os meios, fixou sua morada numa cidade marítima à espera que a Providência lhe abrisse saída de seu desterro.

Uma tarde em que, impellido pelas saudades cada vez mais acesas no seu coração, passava lentamente pela praia olhando sobre a imensidade do mar alem do qual se lhe afiguravam as costas do seu amado Brasil, e se recomendava à proteção, guia e Conselho de Nossa Senhora, viu-

Fundição Artística Paulista

Viuva Angelo Angeli & Filho
Rua Abílio Soares, 549 — Fone: 7-1012



Ótimos sinos para fazendas e Igrejas. Refundem-se e compram-se sinos velhos. Especialidade de SINOS em carilhão. Típica fabricação européia.

é inesperadamente procurado por um jovem desconhecido que, ofereceu um quadro em tela de N. Senhora do Bom Conselho, pedindo-lhe que o levasse consigo para suas terras e propagasse no Brasil a devoção à Nossa Senhora do Bom Conselho.

Respondeu o Padre ser impossível pela sua pobreza conseguir passagem para alem-mar.

"Meu Padre" — respondeu o jovem — lá está um navio prestes a levantar ferros. Peça ao comandante que o acolha gratuitamente e será atendido."

Consolado e animado o Padre que inesperadamente desapareceu de seus olhos

Admitido gratuitamente naquele navio, trouxe ao Brasil o seu precioso tesouro, fez de sua casa em Itú o primeiro santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho. A Igreja por ele projetada, sendo construída depois da morte do Padre (19 de Fevereiro 1820) foi anexa em 1868 ao Colégio S. Luiz e em 1917 acompanhou o Colégio na sua transferência para São Paulo.

IV

A PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO ALTO DA MOOCA

Tornai Nossa Senhora do Bom Conselho conhecida e amada no Brasil!" disse o misterioso jovem (Conclue na 7.ª pág.)

Shirley 62 peças 375\$

Kurt 61 peças 235\$

52/36 61 peças 245\$

SAO MODELOS DE SERVIÇOS DE MEJA

Crystaes de Mesquita

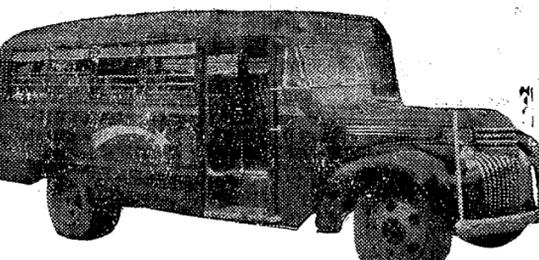
CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LAPIDAÇÕES A PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECCÃO DE VAREJO

RUA DO CARMO, 427 (Antigo 711) TEL. 2-7545 — SÃO PAULO

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000 RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

Toda a época tem o seu sinal. Duas épocas, dois sinais estão hoje frente a frente: a Cruz e a espada. A espada é a arma do combatente. Em troca, o resignado arrasta a Cruz. Debaixo do sinal da Cruz está delineado o Cristianismo. Não ha Crístandade. Nossa luta não se dirige contra os homens, senão contra uma idéa. Na frente da Cruz ha uma corrente forte e outra débil. A forte é a católica. Sua força é a união. A débil é a protestante. Sua debeldade é a dispersão. Contra as duas se dirige nosso combate, o combate dos corajosos. O objeto da contenda é o homem alemão. Por isso se luta hoje. Não por prêmios, não por dogmas, não por Igrejas. No futuro não haverá nenhuma confissão religiosa; nem sequer uma "Igreja alemã". Somente um povo que cre em Deus e em si mesmo".

Os conceitos contidos neste capitulo são de novo recolhidos e explanados em páginas sucessivas, das quais se sobressaem os seguintes parágrafos:

"Meu dever como alemão é também desarrastar tudo o que é estranho à raça. De fato, tudo o que é contrário à raça é contrário a Deus. Portanto a fé alemã não imporá a nada sua atitude diante de Deus. Cada um segue seu caminho.

Forem nada queremos nem em Roma, nem em Jerusalém. Alemanha é a nossa terra Prometida. (Pag. 31)

Certamente tantas e tão belas palavras, como ouvem as pessoas devotas da Biblia, não se acomodam a orações viris. De ordinário basta um breve, íntimo recolhimento, uma elevação e uma promessa, a uma vista ao fuhrer ou à bandeira, uma pratica com um amigo, um instante de natureza vivida... Ha com frequência gemidos e largos combates da alma, horas desesperadoras através das quais nós nos sentimos empurrados para a luz. Outras vezes basta uma só palavra, que, como um credo, como ânsia extrema de fé, do coração: Alemanha. (Pag. 58)

"Nós cremos nesta Alemanha. E nós não podemos ao mesmo tempo crer em outro reino, no alem, porque devemos viver para nosso povo e não para nossa felicidade pessoal. Nós não podemos tão pouco encaminhar nossa profissão de fé para o Oriente, para o qual hoje ainda chamam os combates os fiéis. Porque a Alemanha é nossa Santa. Tão pouco podemos dar ouvido às pa-

Alguns Erros Modernos

Pastoral de S. Excia. Revma. D. Videl Garcia Martinez Bispo de Calahorra Logroño (Espanha) (Continuação)

lavras dos apóstolos extranhos ao mundo. Porque o que cre em Roma, não pode crer na Alemanha. Nós não podemos viver de fé distintas. Em nossos corações não ha lugar para mais que uma só fé, para um só credo: Alemanha (Pag. 66)

Quando nós anunciarmos a fé na Alemanha eterna, terminamos com ela a época das lutas religiosas. Quem de nós, de fato, não querera declarar-se a favor desta fé? Seria um criminoso e um traidor, e não teria lugar entre nós. Quando apresentarmos aos Alemães a sua pátria e seu povo elevados a deveres religiosos então já não ha lugar para dizer: "Daí a César e o que é de César e a Igreja o que é da Igreja". Pois não conhecemos mais que um mandamento: Tudo para a Alemanha. (Pag. 69-70)

Contudo a profissão de fé de uma religião nacional — a única, sobre as demais, que deve existir — será: Creio no Deus forte na sua Alemanha eterna! (Pag. 71)

APLICAÇÃO DOS ERROS ANTERIORES

Como já apontamos, os erros de que temos dado uma indicação — facilmente poder-se-ia aumentar — nos parágrafos transcritos, são tão anti-cristão e ainda anti-humanos, implicam tais monstruosidades religiosas, morais, sociais, políticas, e também revelam desde logo em sua mesma contextura lógica um pensamento tão artífice, tão exorbitante e anti-científico, que não merece comentário algum, para que a consciência do povo espanhol o rechacou com energia, e ainda se sintia movida dar graças a Deus que lhe tem con-

servado o equilibrio mental suficiente, para não cair em tais aberrações e mitos.

Só, queremos fazer uma observação, para prevenir algum mal entendido. Ainda que nos parágrafos transcritos se nomeia a Deus, facilmente se entende que esse Deus nada tem que ver com o verdadeiro Deus, e do cristianismo. É o deus do panteísmo, isto é: o absurdo e a monstruosidade; ou é, simplesmente, uma palavra vazia de sentido, uma fórmula imposta pelas conveniências ou pela rotina...

Porém uma dúvida à alguns poderá assaltar: e se tais erros são elucubrações particulares de algumas mentes exaltadas ou enfermas, ou se realmente se pretende tomá-las seriamente e fazer delas a norma efetiva da vida dos povos. Infelizmente, esta última é a triste realidade.

Vamos citar uma testemunha que ninguem poderá recusar nem por parcial nem por indocumentado.

Na Pastoral coletiva dos Bispos alemães reunidos em Fulda, e publicada para ser lida em todas as igrejas do Reich, em 6 de Julho do ano passado depois de darem, os ditos Prelados, como motivo da publicação dessa Pastoral o sentimento "do grave dever que nos impõe nosso sagrado ministério e porque desejamos responder aos anelcos desejos e expectativa de nosso povo católico"; e depois de recordar os direitos invioláveis da liberdade da Igreja para cumprir a missão que o mesmo Deus lhes confiou, os grandes sacrificios que "voluntariamente" se tem imposto à Alemanha pelo bem comum, por motivo de guerra, passaram a falar dos vexames sofridos por essa

mesma Igreja, "nestes últimos anos, e particularmente nos últimos meses", com as palavras seguintes:

"Daí não chegamos a compreender — isto dizemos com profundo pesar — porque têm sido tomadas medidas, atacando a vida da Igreja; medidas que as necessidades bélicas não justificam de modo nenhum"

"É suficiente recordar as restrições impostas à educação religiosa, aos periódicos católicos, às visitas Pastorais, aos Hospitais do Estado, às manifestações e festividades da Igreja. Invocamos com tristeza o grande número de conventos e instituições religiosas fechadas durante os últimos meses e destinados a usos profanos. Nos aflige profundamente a sorte dos religiosos expulsos de suas casas. Nosso povo católico lhe é reconhecido por todo o seu trabalho de apostolado, por tudo o que tem feito pela educação e caridade, e por todas suas orações oferecidas em expiação no silêncio de seus claustros; nossa gente não abandonará jamais a esses fiéis filhos e filhas de nosso país e de nossa Igreja"

"Tampouco chegamos a compreender porque tais medidas foram tomadas em tempos de guerra, quando é tão imperativa a necessidade de salvaguardar a unidade do povo e não aliar nem fazer perigrar essa unidade ofendendo os sentimentos religiosos de um vasto número de cidadãos"

"... Já não contamos com os Congressos católicos nem com a imprensa diocesana que vos ajudem a fortalecer a fé e a pratica cristã no lar..."

"... Muito nos constristou saber que os "kindergarten" católicos, formados com tanta devoção pelos fiéis afim de completar a educação religiosa do lar, tem sido suprimidos, apesar dos protestos dos Bispos, em todo o território do Reich. Nossos colégios católicos já nos foram arrebatados"

(Continua)

diversas
em
revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

Ano XVI

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 5 DE JULHO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 512

A Igreja e o Estado na Espanha

Um telegrama da insuspeitável agência "H. T. M." noticiou que em Paris, se efetuou um grande leilão de raridades, no qual nada menos de 7.820.000 francos foram oferecidos em 40 minutos por 30 quadros célebres. A primeira vista, a informação, cautelosamente redigida, pode sugerir a impressão de que, na antiga "cidade-luz", estão renascendo os primeiros indícios da vida social e intelectual que ficou inteiramente suspensa depois da ocupação nazista. Com efeito, um leilão de quadros supõe um movimento artístico mais ou menos intenso, uma curiosidade mais ou menos generalizada em relação ao assunto, e facilidades pecuniárias para a aquisição de objetos que, devidamente, não são gêneros de primeira necessidade. Muita gente, pois, terá sentido alívio ao receber esta notícia.

Infelizmente, entretanto, o fato é outro. A notícia não informa quem comprou estes quadros, e sobretudo a que nacionalidade pertencem os adquirentes. São franceses? Ou são alemães? E, neste caso, para onde vão os quadros? Ficarão na França? Ou seu exodo para a Alemanha significará mais um desfalque no inestimável patrimônio artístico do povo francês?

Que ocupantes tenham dinheiro em quantidade suficiente para adquirir raridades no país ocupado, não extranha, tanto mais que papel-moeda facilmente se imprime. Seria, pois, essencial que o telegrama da "H. T. M." explicasse este pormenor.

Infelizmente, porém, ela não o fez... "et pour cause".

Em uma de suas recentes sessões, o Rotary Club desta Capital teve ocasião de ouvir o discurso em que um de seus associados incitava os demais a que colaborassem ativamente no es-

(conclue na 2.ª página)

A revista "Orden Cristiano", de Buenos Aires, publicou em seu número de 15 de maio último um interessante artigo de Wilhelm Solzbacher sob o título "A Igreja e o Estado Espanhol", que resumimos abaixo:

Nota inicialmente o autor que a Espanha é o único país em que as palavras "católico" e "totalitário" aparecem lado a lado na lei institucional. Tal ocorre no Decreto de Unificação, e na Carta do Trabalho, mostrando em quem os redigiu o interesse em copiar Berlim e Roma, pois o primeiro desses Decretos diz em sua exposição de motivos: "Como em outros países de regime totalitário, também agora na Espanha..." Imagine-se uma lei inglesa, suíça ou americana que dissesse: "Como em outros países democráticos, também agora no nosso..."

Mas a Falange Espanhola tem especial interesse em demonstrar seu caráter católico. E a carta do Trabalho diz em sua introdução: "Renovando a tradição católica de justiça social e altos sentimentos humanos..." sendo assim aprovada pelo Governo, embora se possa pensar que muitas coisas na Espanha não correspondem à tradição católica de justiça social e altos sentimentos humanos.

Mussolini também afirma às vezes que a Itália fascista é católica e totalitária, mas prefere deixar as duas coisas completamente separadas. E a Igreja, se não condenou positivamente a palavra totalitário, tem decisivas objeções a respeito do que ela significa. Quando Ghurati, secretário do que apesar de tudo a Igreja firmara concordata com o regime totalitário, S. S. Pio XI disse em carta ao Cardeal Schuster: "Firmamos um pacto com um regime ou estado totalitário? Interpretamos essas palavras como significativas de tudo que da competência do estado, por sua natureza, devem se lhe submeter. Este totalitarismo "subjetivo" pode ser atribuído ao Estado. Porém o assunto mudaria muito, tratando-se de um totalitarismo objetivo... Um regime que pretendesse reger a vida espiritual seria um manifesto absurdo como ideologia, uma monstruosidade, na prática". Dois meses mais tarde a encíclica "Non abblamo bisogno" acusou a educação

fascista da juventude como "uma real e intelramente pagã idolatria do estado".

BERLIM E MADRID

Certamente existem elementos bons e maus na F. E. (iniciais da Falange Espanhola, que muitos utilizam para referir-se à sua doutrina como "fé"), e a ideologia falangista está longe de ser um sistema completo político e social. Dois grupos foram fundidos na F. E., os revolucionários nacional-sindicalista e os conservadores carlistas, ou "requetes", setores diametralmente opostos quanto a temperamento e idéias, — divergência que continua nos bastidores. Mas não

A Falange Espanhola possui um censor de imprensa que é o "Vice-Secretário de Educação popular", controlada pelos nazis, e as agências noticiosas podem ser consideradas como sub-agências da DNB. Os nazistas possuem um controle completo da imprensa.

A imprensa espanhola é pobre e tem poucos recursos para poder se manter, assim, com anúncios de casas alemãs e notícias vindas diretamente do sr. Goebbels, o nazismo pode ter perfeitamente assegurado o apoio ilimitado da imprensa.

Os diários e periódicos publicaram há algum tempo astuciosos artigos de propaganda, sobre "Nosso Novo Continente Euro-

completa ausência de vibração religiosa, de atitude espiritual, de elevação cristã em sua obra. Só se interessa, na cultura, pela perfeição do indivíduo, sem outros laços que os referentes a este munto passageiro. Quando se refere a Deus, à religião, a San Juan de la Cruz ou a Frei Luis de Leon, o faz por razões de argumentação política ou histórica, por estilo ou por esporte. Por nada mais". É evidente que aqueles e estes termos não se aplicam a uma revista que não existe ou apenas a Ortega e Gasset, mas a todas as revistas controladas pelos nazistas e seus redatores.

Foi publicado em julho de 1941 um Anuário, dos Revmos. P.P.

C — A última condenação da esterilização.

D — Condenação da morte piedosa.

O periódico semanal da Ação Católica, "Signo", traz trechos de uma conferência do Revmo. Fe. Pleiró S.J. contra as idéias do materialismo biológico pronunciada numa assembléa de médicos.

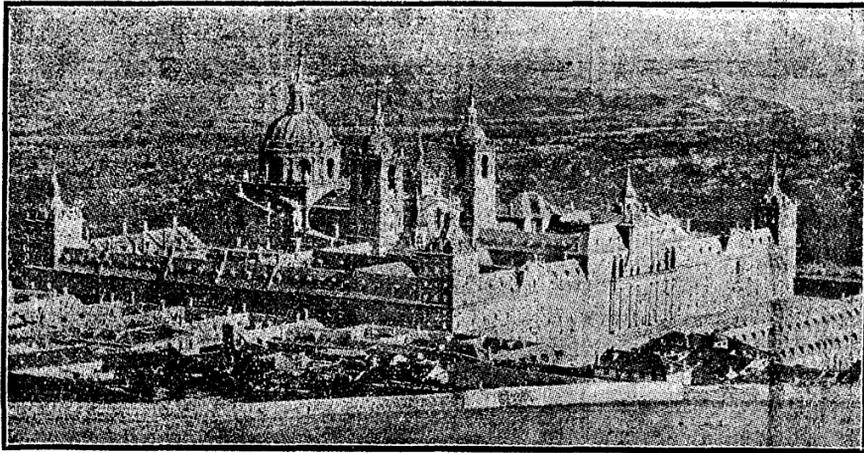
A encíclica "Mit Crennender sorg" teve pouca divulgação com possibilidade do total dos sacerdotes e dos membros da Ação Católica de a conhecerem o "Signo" numa recomendação sobre as encíclicas não diz se a Mit Crennender sorg" possa conseguir em espanhol.

"Associação Católica Nacional de Propagandistas", que existe desde 1909 e que é formada por intelectuais e profissionais teve entados em torno da ordem moral em 1940 e 1941 seus círculos ori-na sociedade internacional.

Jesús E. Casariego, editor de "Alcaza", convidado pelo Instituto Ibero-Americano de Berlim para dar uma conferência sobre o tema: — Humboldt e o mundo espanhol", tema inofensivo, a fez: falando da "Civitas Dei" de Santo Agostinho; citando São Paulo e outros vultos de teólogos espanhóis, nenhum dos quais se pode considerar precursores de ideologias totalitárias. Não sabemos si o conferencista foi preso.

Este artigo procura demonstrar que o perigo totalitário, em parte representado por influências nazistas diretas, é muito real na Espanha; mas também que os católicos espanhóis não o ignoram e que reagem, estudando e difundindo as verdades que estão mais ameaçadas.

É a defesa católica adequada e bastante forte para enfrentar o perigo? As informações obtidas, conclui o autor, são muito incompletas para que possa responder categoricamente, mas são suficientes para declarar que de forma alguma estão perdidas todas as esperanças.



O Mosteiro do Escorial traduz, em suas linhas grandiosas, as tradições católicas da Espanha

ha dúvida que as influências conservadoras foram diminuindo, ao passo que os extremistas de ideologia totalitária faziam progressos alarmantes, tendo hoje o predomínio na máquina do partido, na imprensa, no rádio e nas associações juvenis.

Mas os católicos espanhóis, a hierarquia, não sabem disso e não reagem contra o perigo? A resposta é sim, diz o escritor, e provável é o intuito do seu artigo.

INTERCAMBIO "CULTURAL"

O intercambio "cultural" entre a Espanha e a Alemanha foi começado em 1938 por um tratado que previa: viagens, delegações de estudo, institutos, casas, etc....

Grande número de rapazes e moças espanholas, que ocupam posições importantes e inclinadas para a doutrina nacional-socialista, foram "visitar" a Alemanha nazista acompanhadas pelos guias de Baldur von Schirach, voltando entusiasmados pelo nazismo.

Moças e rapazes nazistas alemães escolhidos cuidadosamente, foram visitar a Espanha para fazer propaganda da doutrina pagã de Rosenberg.

"Institutos", "casas", "centros de informações", etc., alemães foram fundados na Espanha para aumentar os adeptos do nazismo.

O escritor reproduz os atos de "colaboração cultural", num curto período, para mostrar sua intensidade.

Entre esses atos figura um discurso do professor Suesse no Instituto Francisco de Vitória — o dominicano espanhol, fundador do direito internacional e um dos grandes perdutores do reconhecimento das regras morais nas relações entre príncipes e nações. É difícil imaginar o enviado de Hitler pregando ali uma doutrina baseada no nihilismo moral e na absoluta supremacia da força bruta — coisa diametralmente oposta a quanto significa Francisco de Vitória.

A IMPRENSA E O RÁDIO

A imprensa espanhola, — pelo menos os diários e periódicos mais populares, — está fartamente sujeita à influência alemã.

peu", com propaganda geopolítica, referindo-se à nova ordem de Hitler e indicando as influências "não continentais" — inglesas e americanas — que serão excluídas. E afirmando o futuro domínio sobre a África, onde, acrescentam habilmente, está destinado um papel relevante para a Espanha, "ponte natural" entre a Europa e a África.

Os nazistas possuem nada menos que 18 emissoras fazendo propaganda em espanhol, com ondas dirigidas, sendo 4 de onda longa e 14 de onda curta, tendo por semana 41 horas e 34 minutos de irradiação em espanhol, de maneira que os ouvintes podem escolher o que preferem.

As revistas de Ação Católica tentaram contrapor-se a essa influência publicando regularmente o programa da emissora do Vaticano. Mas esta não dispõe de ondas longas — e para tais ondas são quase todos os receptores na Espanha. Além disso, usa só uma onda curta de cada vez, que nem sempre se ouve bem, num total de 3 horas e 45 minutos por semana. Além disso desde a última primavera cessaram seus comentários sobre acontecimentos mundiais, pelo que ela só tem pequeno papel na oposição à propaganda dos rádios totalitários.

A REAÇÃO CATÓLICA

Num ambiente em que os nazistas possuem a mais insólita licença para trabalhar, a reação católica só pode aparecer nas entrelinhas. É assim que vemos o Revmo. P. Felix Garcia, num artigo intitulado "Ne quid nimis" repleto de alusões obscuras e raramente mencionando nomes, mas com a intenção evidente de referir-se aos órgãos de propaganda totalitária, dizer de uma revista, que não se publica mais, denominada "Cruz y Raya", o seguinte de seus colaboradores: "São pseudos católicos, ambiciosos e com suas simpatias aos nazis e suas tendências ao catolicismo político, não tem moralidade e nem disciplina. Mais adiante refere-se a Ortega e Gasset, dizendo: "Apesar de todo o seu talento e sua boa vontade, não se pode deixar de notar a quase

Joaquim de Azpilazu e Solder de Morell, que saiu bastante atraçada devido ao censor político, no qual o objetivo é combater o nazismo, com uma exposição clara da posição católica.

Ha no Anuário os seguintes documentos:

A — Trechos da encíclica mit Crennender sorg.

B De Sillabus das 8 teses nazis condenadas.

A sorte da Polónia preocupa o Papa

Em resposta às felicitações que o General Sikorski enviou ao Papa, no dia em que foi comemorada a data da sua consagração como Bispo, o Santo Padre enviou-lhe a seguinte mensagem:

"Com grande prazer recebemos a expressão de bons desejos que a nobre Nação Polonesa nos enviou no dia do aniversário da nossa consagração como Bispo e agradecemos esta nova prova de lealdade à Santa Sé, e enviamos-lhe a nossa bênção apostólica."

No entretanto, Monsenhor Pierre Bavani, Legado Apostólico, falando perante milhares de poloneses, chegados da Rússia a Tereran, Pérsia, declarou que o Santo Padre deseja muito sinceramente a libertação e recuperação da Polónia.

Monsenhor Bavani chegou a um acampamento polonês para celebrar uma missa no dia da Santa Virgem Maria, padroeira da Polónia. Nessa ocasião, o Legado Apostólico expressou-se da seguinte forma:

"O defunto Papa Pio XI antes de morrer beijou uma pequena imagem da Santa Virgem de Czestochowa, que ele trazia sempre consigo, não só por grande devoção à Santa Virgem, mas também pelo grande amor que tinha à Polónia. O Papa Pio XII tem os mesmos sentimentos de afeto para com a Vossa Nação."

Monsenhor Bavani terminou dizendo: "A vós e à vossa esplêndida e heróica pátria expresso os meus heróica pátria expresso os meus Santo Padre. Viva a Polónia."

Festa de N. S. do Carmo na Paróquia da Luz

Terá início no próximo dia 10, a ovena em honra a N. Senhora do Carmo, na paróquia de N. Senhor Auxiliadora, do Bairro da Luz, cuja festa será no dia 19, a novena constará de terça, quinta e benção do SS.

As pregações estarão a cargo do Revmo. padre da paróquia, todos oradores — presentes à Congregação Salesiana.

No dia 19, festa de N. Senhora

do Carmo, haverá missas às 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo que na das 7 hora. haverá comunhão geral, e a das 10 será solenemente cantada; finalmente, às 16 hs., procissão, e terá o seguinte itinerário: Ruas Afonso Pena, Bandeira, Rodrigo Rar, Alfredo Maia, Frei António Galvão, Tiraden's, Calvador Leme, Prates e Três Rios. A entrada haverá sermão e a seguir Bênção do SS. Sacramento.

Um fato unico na história das guerras

Uma peregrinação de prisioneiros de guerra

O Núncio Apostólico do Egito, Sr. Excia. Mons. Gustavo Festa, levou ao conhecimento do Santo Padre informações sobre a peregrinação à Terra Santa, realizada em homenagem ao Sumo Pontífice, por uma centena de prisioneiros italianos internados na Palestina.

O "Osservatore Romano" ao dar a notícia do simpático fato, o descreve como "uma iniciativa que sem dúvida não tem precedentes na história das guerras". De mais a mais, a peregrinação foi levada a efeito "com o pleno apoio das autoridades, correndo a iniciativa e os gastos por conta da Nunciatura Apostólica.

A esses extraordinários peregrinos, cujo número alcançou a uma centena, entre oficiais e soldados, Mons. Festa, quis explicar pessoalmente os históricos monumentos da Cidade Santa. A última visita dos peregrinos foi a que realizaram uma manhã à Basílica do Santo Sepulcro. Onde muitos deles receberam a Sagrada Comunhão, durante uma missa bastante comovedora, na qual oraram juntos por suas famílias e pela pátria.

Destina, a estação de rádio do Vaticano, logo após haver transmitido a informação contida no mencionado artigo do Osservatore Romano, adiantou que todos os prisioneiros gozam de boa saúde.

Uns 400 que ainda se encontram no hospital, são atendidos por médicos italianos e se acham em vias de restabelecimento.

Por intermédio do Mons. Festa, o Santo Padre, fez entregar equipamento de futebol, aos prisioneiros internados nos arredores de Jafa (Palestina).

Todas as noites os prisioneiros se reúnem para rezar o Santo Rosário "com o mesmo fervor com que oravam quando meninos", diz textualmente a emissora do Vaticano. Os prisioneiros têm levantado dentro do campo vários altares. Muitos deles se têm reconciliado com a Igreja, depois de vários anos de afastamento das práticas religiosas, e o número dos que comungam frequentemente é grande.

Causou a mais grata impressão a atitude das autoridades que permitiram a realização, pelos prisioneiros italianos, da peregrinação à Terra Santa.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração:
Rua Imaculada Conceição, 59
Telefone 5-1538
Caixa Postal 2849

Assinaturas:

Ado 15\$000
" exterior 25\$000
Semestre 8\$000
" exterior 13\$000
Número avulso \$300
Número atrasado \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Anúncios

Façam tabela, sem compromisso

COMENTANDO...

NO FUNDO...

Certa vez, conversando com certa pessoa, ouvimo-la dizer que os que cumprem pena na Penitenciária, são bons, no fundo.

Ora, este é um problema que nos aflige, de uns tempos para cá: saber qual a profundidade sob a qual se aninha a bondade do gênero humano. Todo o mundo diz que todo o mundo é bom. Apenas, esta bondade não se vê, não se enche, não se apalpa; está no fundo. Mas, qual é o tamanho desta profundidade? Até onde será necessário descer, para, afinal, encontrar esta gema preciosa e oculta, que se esconde tão avaramente? Algumas vezes até somos tentados a crer que ela se acha a próxima distancia do imenso talento do Pacheco, que, como todos sabem, também residia "no fundo".

Evidentemente, esta bondade não está nos campos de concentração, e, muito menos em Sebastopol. Contudo, já ouvimos dizer que Hitler, no fundo, bem no fundo, guarda ainda um pouco de Fé, que professa na juventude; são tão vivazes, dizem, os sentimentos das primeiras idades. No fundo...

No fundo, é possível que tenham razão. Afinal, até os demônios crêm em Deus; e é muito verdade que a natureza demoníaca, considerada em si mesma, é coisa excelente, obra perfeita das mãos do Onipotente. Ora, haverá profundidade maior do que a do Inferno?

Estamos, portanto, diante de uma questão complexa. Recorramos, pois, ao Doutor Angélico. Na Suma, encontraremos (Ia.IIae., Q.109, art.2) afinal a bondade da natureza humana, no fundo onde a colocou o pecado: "Como a natureza humana não foi totalmente corrompida pelo pecado, de maneira a ficar privada de todo o bem da natureza, pode, ainda mesmo no estado de natureza corrompida, pela virtude de sua natureza, fazer algum bem particular (assim como edificar casas, plantar vinhas, e outras coisas semelhantes)."

Afinal, o resultado parece bem decepcionante. No fundo, não no fundo, encontrar só isto: edificar casas, plantar vinhas, e outras coisas semelhantes? Parece pouco. Porém, se se tiver em conta que o homem não pode praticar o bem perfeito e duradouramente sem a graça, e que a graça só é distribuída pela Igreja, não haverá motivo de estranheza. Afinal, fora da Igreja não há salvação.

E, no fundo, o LEGIONARIO não será bom?

Fiel embora, a sua atividade de sistemático alhelamento à todos os assuntos meramente temporais, o LEGIONARIO não deve abandonar sua tradição essencial, que consiste em intervir em todos os acontecimentos temporais, em toda a medida em que eles interessarem, direta ou indiretamente, mediata ou imediatamente, a causa católica. Entre uma e outra posição, não há contradição. Se nos alhelamos de qualquer problemas meramente temporais, fazemo-lo exclusivamente por querermos servir em toda a linha a Igreja Católica. E, se em determinados problemas temporais a Igreja estiver interessada, ainda que acidentalmente, esse mesmo zelo pela Casa de Deus nos deve levar a tomar nelas posição nítida: com efeito, pelo simples fato de a Igreja estar interessada em um problema perde ele seu caráter temporal, e cessa o motivo de nossa não-intervenção.

Se bem que os debates na Câmara dos Comuns a propósito da capitulação de Tobruque não tenham tido qualquer relação direta com assuntos espirituais, não pode, pois, o LEGIONARIO deixar de fazer sobre eles um comentário.

O resultado da votação feita a propósito da moção de desconfiança contra o Sr. Winston Churchill mostrou que este possui uma esmagadora maioria, capaz de colocar o governo inglês em condições de prosseguir tranquilamente na luta contra seus adversários. Isto não obstante, os debates que precederam a votação demonstraram claramente que a capitulação do general Richtie não causou apenas temor, mas ainda, e sobretudo, verdadeira e veemente surpresa entre os parlamentares do Reino Unido. Porque? Durante todos os debates, se bem que muitas vezes se houvessem levantado em favor do gabinete, ninguém ousou uma defesa clara e direta da atitude do militar britânico. Alguns oradores tentaram — e foi tudo — desviar do espinhoso assunto a atenção de seus colegas, por meio de escapatórias inhábéis. Assim quando um dos deputados investia contra a direção da guerra, e suas alusões atingiam cada vez mais o general, Richtie, um dos ministros o apartou perguntando se ele estava à procura de uma vítima expla-

tória. Dias depois, entretanto, o próprio governo inglês demitiu — sem esperar o pedido de exoneração — o General Richtie, e com isto mostrou que efetivamente o decôro nacional exigia a punição do grande culpado. O Sr. Churchill declarou cautelosamente que ainda era cedo para fazer à Câmara um relato sobre a conduta do cabo de guerra demissionário. E, com tudo isto, um véu de decência cobriu mais este episódio desconcertante e enigmático, da atual conflagração mundial.

De todos os pontos de vista, isto é como católicos e como brasileiros,

Plínio CORREIA DE OLIVEIRA

Os debates sobre a capitulação de Tobruque

somos interessados em levantar a ponta do véu. Com efeito, mais uma vez o neo-paganismo alcança uma vitória decisiva, não em consequência de uma luta renhida como as que ora se travam em território russo, mas como fruto de acontecimentos velados, de episódios clandestinos, de recuos inexplicáveis do adversário, em tudo análogos aos que deram aos nazistas tão grandes vantagens na luta contra a Noruega, França, Bélgica, Holanda, etc. Todos ainda nos lembramos da inexplicável inércia de Gamelin, da imperícia "infantil" e falaciosa de Korep, da capitulação do forte de Liège, e, por fim, da grande, da suprema, da imortal "surpresa" da rendição de Pétain.

Linhas de combate intransponíveis, situações estratégicas invencíveis, fortificações inexpugnáveis, tudo cedia ante o Invasor como se um misterioso timbó paralisasse ante ele todos os adversários, e suas vitórias davam muito mais a impressão de marchas triunfais através de países atacados de moléstia do sono, do que uma guerra séria e autêntica.

A despeito de mil oposições, enfrentando irascibilidades patrioteiras das mais injustas e cegas, o LEGIONARIO vem mostrando sistematicamente este aspecto de "truck", de

"bluff", de "camouflage" que se encontra em quase todos os episódios essenciais do atual conflito. É preciso que os generais de Hitler não venham a cingir perante a História, de futuro, os louros próprios à glória militar, quando, positivamente, não, é tanto da luta armada quanto da cilada, da tração, do punhal vibrado pelas costas, que muitos e muitos deles receberam a vitória.

Em nossa edição anterior, já assinalamos que o próprio comunicado alemão deixava transparecer a surpresa que, às forças teutônicas, causou a súbita rendição do adversário. Mas, dir-se-á, esta surpresa é uma prova da inocência dos nazistas. Se eles devessem à quinta coluna sua vitória, não teriam manifestado surpresa para não dar documento de que efetivamente o adversário se rendeu com facilidade. O argumento é inconsistente. A facilidade da rendição de qualquer maneira a opinião inglesa, pois que ela conhecia bem os recursos que havia em Tobruque. Neste sentido, o comunicado das tropas nazistas nada alterou. Esta surpresa implicava, na realidade, em uma afirmação indireta de que não havia qualquer espécie de conivência entre sitiantes e elementos da guarnição sitiada. Assim, não é ela senão um paravento atrás do qual o comando alemão tentou esconder inutilmente a verdadeira causa da vitória.

Durante anos, se combateu na África sem que qualquer dos lados obtivesse resultado definitivo. Inesperadamente, um dos contendores se atira nos braços do outro. Toda a Inglaterra vibra de indignação. Mas a derrota de Tobruque está consumada, e os males já hoje se apresentam como gravíssimos. Surpresa nas fileiras alemãs. Surpresa, também, no Parlamento inglês. A despeito de tudo isto, o fato aí está, o enigma continua de pé, e a explicação parece não acudir a ninguém... ou ao menos aos cegos que não querem ver.

Assim é que o nazismo costuma vencer seus adversários. Entre esses adversários, estão já hoje, e desde muito tempo, a Igreja Católica. O Brasil tem suas relações rotas com o "eixo". Se quisermos estar à altura do momento, lembremo-nos de que a vigilância é o dever essencial que a Fé e o patriotismo nos impõem.



CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

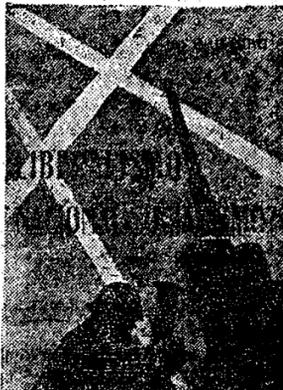
plendor do próximo Congresso Eucarístico.

É preciso acentuar que a proposta do orador foi feita com muito tacto, já que não sugere uma colaboração oficial do Rotary Club, — o que seria impossível tratando-se de sociedade condenada pela Santa Igreja de modo oficial, — mas simplesmente a colaboração individual dos associados.

Isto não obstante, devemos infelizmente lembrar a nossos leitores que essa sugestão de modo algum significa que tenha havido a atenuação, em nenhum sentido, das disposições tomadas pelo Concílio Plenário Brasileiro contra o Rotary Club.

Liberalismo

OU Nacional-Socialismo?



O autor mostra conhecer bastante o estado de espírito reinante na mocidade alemã de pós-guerra, estado esse que, em maior ou menor proporção, se reproduzia em quase todos os países, no que diz respeito à atitude em face do Liberalismo. Na 2ª parte, responde o autor a esta questão:

Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna? Finalmente, na terceira e última parte, passa a indicar qual deve ser a atitude, em face do nacional-socialismo, daqueles que querem defender, nos dias de hoje, a ordem social cristã.

S. Paulo, 23-IV-942.

A VENDA

em todas as Livrarias e Bancas pelo preço único de 5\$000

Alemães e só alemães... em toda parte. Finalmente pensei: nós, poloneses, estivemos na Polónia antes da chegada dos nazistas. Continuaremos a estar, depois que de nossa terra os tivermos expulso".

A DESTRUIÇÃO SISTEMÁTICA DA CIENCIA POLONESA PELO NAZISMO

Nos campos de concentração de Dachau e Oswiecim, em virtude do terror alemão, pereceram mais dois professores poloneses.

São eles os professores, Roman Rybarsky, que antes da guerra lecionava Economia Política na Universidade de Varsóvia, tomando ainda parte na vida pública do país como parlamentar, visto como era líder do Partido Nacional Polonês na Dieta, em Varsóvia. — O professor Rybarski contava 57 anos e pereceu no campo de concentração em Dachau.

A outra vítima da barbárie nazista é o professor Witold Staniszkis, finado no campo de Oswiecim, com 62 anos, era um dos mestres mais distintos na Escola Superior de Agricultura em Varsóvia, onde exerceu durante muitos anos no magistério.

CATÓLICOS

Compre **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida **Joalheria**

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26
(Esquina da Rua Anchieta)

Unicos concessionarios dos afamados relógios "ELECTRA"

O Ministério da Propaganda da Polónia confunde Coebels

O Ministério da Propaganda polonesa, Sr. Stronski, através o microfone da B. B. C., de Londres, pronunciou, em 1 de maio pp., a seguinte alocução: "São geralmente cômicos alguns detalhes da propaganda alemã, orientada pelo Sr. Goebels. Há pouco recebi um número da revista ilustrada "Esfera", que — editada em Lisboa, em português, se destina aos fins da propaganda do Reich. Esse número estampava várias fotografias que pretendem ilustrar as condições de vida na Polónia. Em primeiro lugar se vê fotografia de uma rua em Cracóvia, onde o guarda "polonês", com os braços abertos, aparentemente, controla o movimento dos transeuntes. mas, em verdade, a rua está deserta. Não é necessário acrescentar que a fotografia tem por objetivo con-

vençer os estrangeiros de que na Polónia até os inspetores do tráfico são "poloneses". "Outra fotografia representa um grupo de moças que rodeiam uma vaca, cujo leite é tirado por uma delas. Sob a fotografia está a seguinte legenda: "Jovens polonesas na escola agrícola durante uma lição prática". Na verdade se trata de mulheres alemãs, bastando observar-lhes a fisionomia para perder qualquer dúvida quanto a sua nacionalidade. Somente a vaca, de cujas tetas tiram o leite é polonesa". "Em outra fotografia, mostra uma orquestra tocando em praça pública, em Cracóvia, e tem por escopo evidenciar a "proteção" que os nazistas dispensam a arte polonesa. Triste ironia, quando se sabe, através de uma centena de depoimentos insofismáveis que

os alemães trucidam os artistas e aniquilam tudo que representa o património cultural da Polónia". "Atentando sobre as mencionadas fotografias, destinadas ao estrangeiro, recordei-me que já as tivera visto em outro jornal. Não me foi difícil encontrá-las no "Leipziger Illustrierte Zeitung", de 16 de dezembro de 1941, número destinado a comemorar o segundo aniversário da criação pelos alemães do "Governo Geral". Esse número contém 24 páginas ilustradas sobre a Polónia e o próprio editor considerou-as viáveis a Portugal. Trocando apenas as legendas, os nazistas julgam confundir a inteligência dos estúpidos para que fôsssem enganados estrangeiros. Desse modo, enquanto na edição feita para Portugal aparece um grupo de padres

"poloneses", cumprimentando, em Cracóvia, o governador Frank, na edição alemã, a mesma fotografia tem os seguintes dizeres: "Membros do clero ortodoxo russo chegam a Lwów para saudar os alemães". Não é preciso dizer que o editor, antes de zombar do estrangeiro, apouca a inteligência nazista, pois — como é sabido — a indumentária do clero católico é diversa do clero ortodoxo russo". O Ministro Stronski terminou sua alocução na B. B. C. com as seguintes palavras: "As vinte quatro páginas da edição do "Leipziger Illustrierte Zeitung" não me preocupam; elas mostram a Polónia sem os poloneses. Elas mostram somente alemães nos campos, nas casas polonesas, nos escritórios poloneses, nas fazendas polonesas,

UM JORNAL PROTESTANTE

Pe. AGNELO ROSSI

"Aurora Evangélica" é o nome dum jornal, em lingua portuguesa, editado nos estados Unidos do Norte (New Bedford, Mass.) e que, em junho p.p., completou seu primeiro ano de vida.

Estudar os pormenores doutrina-rios ou disciplinares das seitas e tratar dos assuntos internos seria contraproducente numa sociedade interdenominacional. Como o nome indica, essa organização recolhe membros de várias denominações protestantes.

O n. 11 da "Aurora Evangélica" pode servir de exemplo. Dentre doze colaborações, nada menos de sete são envenenadas contra a Igreja Católica.

São bem preciosas essas informações da "Aurora Evangélica"...

os convidados na Igreja de S. José. Que mais era preciso? Nada. Só os protestantes portugueses ficaram esquecidos.

O articulista naturalmente não perdoa essa demonstração de catolicismo. "A pesar do Brasil ser hoje um dos países do mundo onde o Evangelho está fazendo maior progresso, onde centenas de missionários americanos espalham a luz das Escrituras, onde a parte intelectual das escolas e Universidade aceita e proclama os princípios da Reforma Religiosa, onde os protestantes dos Estados Unidos mantêm colégios, hospitais, institutos e seminários, New Bedford quis mostrar-se católica-romana no coração e na alma".

Em seguida, para os leitores verem como a contribuição evangélica norte-americana na protestantização do Brasil é uma realidade, o articulista alude à atual atividade do dr. Samuel S. Rizzo, paulista de nascimento e pastor da Igreja portuguesa de Newark. O reverendo Samuel Rizzo "acaba de levantar nas Igrejas americanas a quantia de 25 mil dólares para a construção dum novo Seminário Teológico em Campinas; está fazendo conferências, em vários estados, para um fundo de 250 mil dólares que tem por fim financiar o movimento evangélico na grande república do Sul".

São bem preciosas essas informações da "Aurora Evangélica"...

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos, o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, que coordena todos os sons quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele fracassa a orquestra toda fracassa. A mesma intima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azia, diarreias, prisão de ventre, intoxicações mancha-feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois o fígado normal e saudável é dar ac ao organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilíbrio e, conseqüentemente uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficácia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas conseqüências. Hepacholam e fígado sadio. fígado sadio = boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)

TODO CATÓLICO DEVERIA LER O "LEGIONARIO"



Governo Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 21

Durante o dia o Exmo. Sr. Arcebispo atendeu a inúmeras audiências no Palácio São Luiz.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 22

Pelo avião das 8 horas S. Excia. seguiu para o Rio de Janeiro onde se demorou os dias 22, 23, 24 e 25 tratando de assuntos do Congresso Eucarístico, regressando no dia 26 pelo avião das 17 horas, presidindo neste mesmo dia às 20 horas a reunião da Comissão do Rádio do Congresso Eucarístico.

SÁBADO — Dia 27

S. Excia. atendeu numerosas audiências e presidentes de Comissões do Congresso Eucarístico.

DOMINGO — DIA 28

O Exmo. Sr. Arcebispo atendeu várias audiências em Palácio.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 29

S. Excia. celebrou às 10 horas, na Catedral Provisória solene missa pontifical, tendo, durante o dia, recebido várias pessoas em audiências no Palácio S. Luiz.

TERÇA-FEIRA — Dia 30

O Exmo. Sr. Arcebispo esteve ausente de São Paulo.

QUARTA-FEIRA — Dia 1

S. Excia. concedeu inúmeras audiências em Palácio e atendeu vários presidentes de Comissões do Congresso.

QUINTA-FEIRA — Dia 2

O Exmo. Sr. Arcebispo concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana.

SEXTA-FEIRA — Dia 3

S. Excia. presidiu várias reuniões do Comissões do Congresso, algumas na sede do Secretariado Geral e outras em Palácio.

SÁBADO — Dia 4

S. Excia. recebeu numerosas audiências em Palácio.

CÚRIA METROPOLITANA

Expediente de 25-6-1942

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

CONFESSOR ORDINÁRIO, das religiosas do Asilo de N. Senhora da Candelária de Itú, favor do Revmo. Frei Martinho, O.C.

CAPELÃO, da Casa de Saúde Santa Rita, a favor do Revmo. Pe. Júlio Sans.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Indianópolis, a favor do Revmo. Pe. Aloísio Filthaut.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP.: Frei Bernardino Coste, Sebastião Magalhães, Domiciano Bardon.

CAPELA, por um ano, a favor das capelas de Santa Cruz do Parelheiro, na paróquia de San-

to Amaro, e de Tapera Grande na paróquia de Itú.

CELEBRAR uma missa em oratório, a favor das paróquias de Pinheiros e Cristo Rei.

ROMARIA, a favor da paróquia de Mogi das Cruzes.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de São Vito, Parnaíba, Santo Amaro e São Pedro de Alcantara.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Geraldino Faria e Emília Sá.

CRISMA

Segunda-feira próxima, dia santificado — Festa de S. Pedro e S. Paulo — haverá crisma, às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Agostinho (Praça Santo Agostinho, junto à rua Vergueiro).

Expediente de 26-6-1942

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral despachou:

FABRIQUEIRO, da paróquia de Jaçaná, a favor do Revmo. Pe. Bruno Maurer.

TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Bruno Maurer.

BINAÇÃO a favor dos RR. PP.: Aloísio Filthaut e João Rolando.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral despachou:

VIGÁRIO, da paróquia de Jaçaná, a favor do Revmo. Pe. Bruno Maurer.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Santa Terezinha do Alto de Santana, a favor do Revmo. Pe. João Rolando.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Damiano Kirchsmer.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia de Santa Ifigênia.

LICENÇA para benzer uma imagem, a favor do Revmo. Pe. Angelo Giolelli.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por um mês, a favor dos RR. PP.: Miguel Poce e Arnaldo de Sousa Pereira.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de Ibirapuera, São João Batista, Imaculada Conceição, S. Rafael, Jaçaná e N. S. Auxiliadora.

CELEBRAR uma Missa em Oratório Particular, a favor do Revmo. Pe. Domingos Gava.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Santo Bruno e Sigismunda Abbate.

TESTEMUNHAL: Joaquim Faria de Carvalho e Eunice Fernandes Bittencourt.

ORATÓRIO PARTICULAR: Davi Antônio Martins e Angélica Marmo.

Expediente de 30-6-1942

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

QUERMESE: a favor das paróquias de Itaquera e Santa Terezinha de Santo André.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Manuel Maria e Luiza da Conceição, Ismail Abreu Martins e Eunice Marcondes Machado, Wilson Solano da Cunha e Gené Xavier.

O Hidrargirio e os Iodêtos no tratamento da Sífilis

Dieulafoy, eminente médico francês, discorrendo sobre sua longa experiência no tratamento da Sífilis, afirma categoricamente que "os únicos específicos para combatê-la convenientemente são: O Hidrargirio e os Iodêtos".

Valioso auxiliar no tratamento da Sífilis, é um licor tridodado, contendo hidrargirio, sob a base de plantas medicinais de comprovada ação depurativa.



N.º 37 EC

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Estas "comunicações" ...

Pe. José de ALMEIDA

É fato de ainda o outro dia. Recentíssimo. Por sua autenticidade responsabiliza-se o Dr. C. Fernandes que foi quem no-lo relatou. X., moça da melhor sociedade do Rio de Janeiro, dotada de excelentes predicados e virtudes exímias, já se preparava para o dia do grande sacramento, quando é obrigada a assistir, desolada, à morte repentina de seu noivo. Uma galopante sem remédio levava para o túmulo, destruindo-o, todo o belo castelo de sonho e de felicidade que urdira com tanto carinho e esperança. Passaram-se entanto dois anos que tiveram a virtude de atenuar recordações fúnebres e levá-la para os pés do altar ao lado daquele que seria o companheiro de todas as horas. Deus Nosso Senhor abençoou este contrato sagrado. Uma aura de alegria intensa tomara o coração de X. na espera próxima do seu primogênito. Foi quando uma amiguinha da sociedade a abordou: — V. está assim, seria bom que assistisse uma sessão no centro tal. — Não, tenho meu médico, não vejo necessidade de consultas espíritas. O caso é dos mais simples. — Eu insisto em levá-la. Conheço uma médium que faz revelações interessantíssimas. V. vai gostar. Vamos... — Mas... v. sabe que eu sou católica... "Parece" que a Igreja não permite... — Ah! O que é que tem? Eu também sou... e sempre assisto às sessões. Não tem nada de mal. E foram. Chegada a vez da sua consulta, a comunicação dos espíritos foi, como às mais

das vezes, extravagante em extremo. "O espírito do seu primeiro noivo está incarnado neste seu filho que vai nascer". Não se descreve o desalentamento de X. Desesperada, volta para casa em pranto e não demora a prostração, terrível para o seu estado, que termina em violenta crise de nervos. O espiritismo havia conseguido mais uma desgraça. Em boa hora chamou-se o médico da família, Prof. Carlos Werneck, para que cuidasse do caso tão mal parado. O Prof. é agnóstico. Mas inteligentemente, sabedor da religiosidade de X., encontra a cura psicológica na reação dos sentimentos católicos da moça. E com a sua grande autoridade de velho médico da casa, censura-a acrememente: — A senhora não é católica? Não sabe que é pecado muito grave frequentar centros espíritas? Está aí o castigo. Voltou para casa neste lastimoso estado. Se quiser tranquilidade, vá confessar-se e ouça sempre a voz da sua consciência. Uma vez por todas, deixe de acreditar em tolices e de seguir os conselhos das amiguinhas imprudentes. X. obedeceu. A perspicácia do médico indicou o remédio. A Igreja salvou-a da alma e do corpo. E a paz voltou para o seu coração. Hoje X. compreende profundamente as razões do catolicismo que proíbe a seus fiéis a prática perigosa, nefasta, supersticiosa e diabólica do espiritismo. — Vamos à sessão?, sugere às vezes uma desavisada amiguinha. Mas X. não responde. Olha para o filhinho que brinca a seus pés. agradece a Deus que a fez católica e cresce em seu amor e devotamento a Igreja.

DENTISTA MARIANO 350\$000

Belas dentaduras em "Paladon" com dentes de 1.ª em vulcanite, 200\$000; ponte em ouro, cada dente 80\$000; cófios de ouro a 70\$000; pivot a 55\$000; extrações sem dor a 5\$000. Dentaduras inferiores perfeita estabilidade, método próprio RUA LIBERO BADARÓ N.º 492 — 1.º ANDAR (Pegado ao prédio Martinele) — Das 9 às 18 horas

Livros Novos

UM GRANDE BRASILEIRO Atinge a 3.ª edição a biografia de D. Vital, Bispo de Olinda. Acaba de sair do prelo a 3.ª edição ilustrada da Vida de D. Vital, escrita sob o título de "Um Grande Brasileiro" pelo Revmo. Frei Felix de Oliveira, Missionário Capuchinho. Em 1936 foi introduzida a causa de beatificação do grande Bispo de Olinda, iniciando-se o processo em Paris, onde ele morreu. Tornou-se portanto cada vez mais oportuna e necessária a difusão de sua biografia e essa terceira edição do livro de Frei Felix de Oliveira vem demonstrar ser cada vez maior o interesse dos católicos brasileiros em acompanhar os passos desse "Grande Brasileiro" e mártir da Fé em sua peregrinação nesta terra. Por a biografia de D. Vital se vê claramente a razão por que o Santo Padre Pio IX deu à maçonaria o nome de sinagoga de sataná. São as modernas sociedades secretas os mais poderosos instrumentos do anjo das trevas — a luta contra o plano de amor que Nosso Senhor Jesus Cristo instituiu para salvação dos homens. Na vida de D. Vital vemos a origem e o desenvolvimento de todos os males que assolam nossa Pátria. E acompanhar a trajetória desse atleta da Fé não somente é edificante pelo conhecimento de suas virtudes, mas constitui séria advertência para quem se... INSTITUTO MODERNO PRAÇA DA SE, 163 SÃO PAULO Fiscalizado pelo Governo DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

Sensação DO LAR Pathé-baby Isnard & Co. Rua 24 de Maio, 80 a 85 - Caixa Postal, 2071 SÃO PAULO

IV Congresso Eucarístico Nacional

TESOURO ESPIRITUAL EM PREPARAÇÃO AO IV.º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Há muito, vem sendo o IV.º Congresso Eucarístico preparado, no recesso íntimo das almas, pela oração e pelo sofrimento. Nestes dois últimos meses que nos separam das solenidades que marcarão, na 1.ª semana de Setembro, o magnífico triunfo de Jesus Sacramentado, nas terras de Piratininga, mais intensa deve ser a campanha de preces e de sacrifícios. Eis porque estão sendo espalhados por todas as Associações Religiosas um impresso e um cromô nos quais cada fiel possa anotar as suas práticas de piedade, pró Congresso. Toda a Arquidiocese pulsa como um só coração e o seu desejo é um só — a glorificação de Jesus Hósta em nosso amado Brasil.

O Tesouro Espiritual consta de: MISSAS, COMUNHÕES SACRAMENTAIS, VISITAS AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, SACRIFÍCIOS, JACULATÓRIAS, ORAÇÕES PELO CONGRESSO, LEMBRAL-VOS, TERÇOS, VISITAS A NOSSA SENHORA, OFÍCIO DE NOSSA SENHORA, HORAS DE TRABALHO, ESMOLAS E OUTRAS OBRAS PIAS.

Os cromos coloridos ficarão guardados, como lembrança

do Congresso, sendo entregue, para a devida contagem, apenas o impresso com os 14 totais dos atos de piedade acima discriminados. Os membros do Apostolado da Oração, Congregados Marianos e as Filhas de Maria entregarão os seus ramilhetes espirituais ao Revmo. Diretor da Associação ou à pessoa por ele encarregada desse piedoso trabalho. Cada Associação mandará à respectiva Federação apenas o total apurado. As pessoas pertencentes a outras Associações não federadas entregarão os seus tesouros ao Diretor. Os Revmos. Diretores de Federações ou de Associações encaminharão os totais à COMISSÃO encarregada da contagem à avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 580 (Liga das Senhoras Católicas) ou à rua Venceslau Braz, 78, 4.º andar, sala 13 (Federação Mariana Feminina). Os totais devem ser entregues até dia 16 de Agosto, afim de figurarem no pergaminho que será oferecido ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

As pessoas que não pertencem a Associações Religiosas, mas desejam colaborar na preparação desse Tesouro Espiritual poderão pedir informações nos endereços acima.

SEMANA EUCARÍSTICA DE APARECIDA, EM PREPARAÇÃO DO IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Em a noite de 20 do corrente, à frente da Basílica de N. S. Aparecida, proseguram as sessões magnas da grande semana preparatória do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Falaram o Dr. Eugênio Fortes Coelho, Juiz de Direito de Pindamonhangaba, e o consagrado orador sacro Revmo. Padre Antônio de Almeida Moraes Júnior, digníssimo Vigário de Guaratingueta.

O primeiro discorreu, longamente, sobre a influência da Eucaristia na vida de família, ressaltando a sublimidade de uma e outra instituição de caráter irrecusavelmente divino.

Apontou, o Dr. Fortes Coelho, os males que afetam, tão profundamente, as sociedades e os povos, dando como causa do mal-estar reinante a indisciplina, a anarquia, o desmantelo da família.

Calientou, o Dr. Fortes Coelho,

Dr. DURVAL PRADO
Médico-Oculista

R. Senador Paulo Egídio, 15
5.º and. Salas, 512, 13, 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14,30 a 17,30 horas
Tel.: 2-7313

o cancro moderno que corroe, física e moralmente, a vida dos indivíduos, das famílias, das sociedades, dos povos e das Nações, — o Néo-Maltusianismo, — e preconizou a necessidade imediata da organização de uma campanha, de uma cruzada santa, contra esse grande mal da época, contra esse grande crime moderno.

Analisou, demoradamente, a situação desoladora das famílias modernas e indicou, como única terapêutica salvadora, a recriação dos lares, processo que só pode lograr o êxito almejado pela vida eucarística.

O segundo orador, com a eloquência que lhe é peculiar, falou sobre a vocação e o sacerdócio, dando a origem daquela, em sentido amplo, examinando-lhe a sua formação, o seu processo, os seus escaninhos, a sua delicadeza, para focalizá-la, a final, no sacerdócio cristão e chamar a atenção dos pais sobre a grande responsabilidade que, para eles, decorre de barrarem ou dificultarem a vontade dos filhos em atender ao chamamento de Deus.

Concluiu o grande orador a sua conferência, entoando um hino ao sacerdote, ao padre, que, apesar de desprezado por muitos, de ridicularizado pelos gozadores, de apodado pelos materialistas, de estigmatizado pelos que vivem enfiados no pecado e no crime, ainda é o portador da palavra da



Resolva
O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se logo para apanhá-lo e não evitar-se tudo ao mesmo dia.

Corvantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estamos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança, para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.



Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Verdade, da Virtude, do Bem. E reforçou a sua conclusão com a pedra de escândalo dos inimigos da Igreja, que pensam diminuir a ou aniquiná-la, apontando o des-caminho, a queda de alguns padres, para transformar esse argumento na mais sublime afirmação da divindade dessa instituição que vem, vai e irá desfafiando os Judas, os tiranos e os séculos.

A assistência, que encha a praça fronteiriça à Basílica, não regateou os seus aplausos aos oradores dessa noite.

triumfal do SS. Sacramento, partindo da Igreja de S. Geraldo das Perdizes e percorrendo a Av. Olímpio da Silveira, Praça Marechal Deodoro e Av. São João até o Parque Anhangabaú, onde se realizará a apoteose à Bandeira Nacional.

DIA 8 DE SETEMBRO

A tarde, partida de S. Em. o Sr. Cardeal Leme para Aparecida do Norte, onde S. Em. no dia 9 às 10 horas, benzerá solenemente a primeira pedra da nova Basílica de N. S. de Conceição Aparecida, marco comemorativo do IV Congresso Eucarístico Nacional.

NOTA — Durante os dias do Congresso será inaugurada uma grande Exposição Missionária na Galeria Prestes Maia.

Secretariado Geral — Rua Formosa, 91 — Fone 3-7757 — Programa das solenidades nos dias 3, 4, 5, 6, 7, e 8 de Setembro

DIA 3 DE SETEMBRO
Recepção festiva e soleníssima de S. Em. o Sr. Cardeal Leme, às 17 horas na Estação do Norte, formando-se magestoso cortejo que acompanhará o ilustre Cardeal brasileiro até a Praça da Sé, onde S. Em. receberá as saudações oficiais do Exmo. Sr. Dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal.

DIA 4 DE SETEMBRO
As 9 horas — Solene Pontifical de abertura do Congresso no Parque Anhangabaú; As 14 horas — Sessão de estudos para o Clero, Seminaristas, Religiosos, Homens civis e militares, Operários, Senhoras e Crianças; As 20 horas e ½ — Sessão solene sob a presidência de honra de S. Em. o Sr. Cardeal Leme e presidência efetiva de S. Excia. Revma. D. Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho, no Parque Anhangabaú.

DIA 5 DE SETEMBRO DIA DAS CRIANÇAS
As 8 horas — Missa rezada no Parque Anhangabaú e Comunhão geral das crianças; As 14 horas — Sessão de estudos; As 20 horas e ½ — Sessão solene sob a presidência de honra de S. Em. o Sr. Cardeal, no Parque Anhangabaú.

DIA 6 DE SETEMBRO DIA DA FAMÍLIA
As 8 horas — Missa rezada no Parque Anhangabaú e comunhão geral das senhoras e moças; As 9 horas — Missa solene na Matriz de N. Senhora Auxiliadora, celebrada por um Exmo. Sr. bispo, especialmente para militares; As 14 horas — Sessões de estudos; As 20 horas e ½ — Sessão solene sob a presidência de honra efetiva de S. Em. o Sr. Cardeal Leme, no Parque Anhangabaú; As 23 horas — Desfile luminoso dos homens partindo da Igreja da Consolação e percorrendo a Av. Ipiranga e a Av. São João até o Parque Anhangabaú; As 24 horas — Missa rezada no Parque Anhangabaú e comunhão geral dos homens civis e militares.

DIA 7 DE SETEMBRO DIA DA PÁTRIA
As 9 horas — Solene Pontifical

Ginásio N.ª Senhora do Carmo

(Fundado em 1898)

Mantido pela V. O. T. do Carmo —: Dirigido pelos Irmãos Maristas



(FACHADA DO GINÁSIO)

Estabelecimento livre sob o regime de inspeção permanente do Ministério da Educação
RUA DO CARMO, 323 ::: SÃO PAULO

CASA BANCARIA Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4%

Contas particulares a 6%

C/Correntes a Prazo Fixo 7 ½%

Contente como um passarinho a cantar!
Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação europeia

Jsnard & C

* CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-80 - SÃO PAULO *

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaamentos ? ...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espectaculos

COMO ERA VERDE O MEU VALE - Da Fox, com Walter Pidgeon e Maureen O'Hara - Recordações da infancia de um mineiro. Há lições aproveitáveis no filme: um pastor protestante reconhece a impossibilidade de cumprir sua missão com devotamento, se casar-se, dadas as obrigações que teria para com a família; mostra o filme também a pernicioso influencia dos leigos no governo da seita. Por outro lado, a protagonista justifica todas as faltas cometidas por uma mulher, quando apaixonada; e se casa com um homem, amando outro. Há ainda atritos familiares. Por esses motivos, deve ser vedado aos adultos sem sólida formação.

Cotação - Restrito. CAVALEIRO MASCARADO - Da Universal, com Johnny Mack Brown e Fuzzy Knight - Filme de "far-west". Não é espetáculo próprio para crianças.

Cotação - Aceitável, menos para crianças.

CONTRASTES HUMANOS - Da Paramount, com Joel Mac Crea e Verónica Lake - Cenas e situações reprováveis, e tratamento leviano do casamento. Há conceitos errôneos sobre a desi-

gnidade de classes e outros problemas. Estritamente reservado aos adultos de sólida formação moral e religiosa.

Cotação - Restrito. NICK CARTER NAS NUUVENS - Da Merto, com Walter Pidgeon e PAPAGAIO NEGRO - Da Warner, com William Lundigan - São filmes policiais. A natureza do tema e a apresentação de assassinatos fazem com que não devam ser vistos por crianças.

Cotação - Aceitáveis, menos para crianças.

PANDEGA UNIVERSITARIA - Da All American Co. Ed. com Frances Langford - Um rapaz, disfarçado em mulher, ingressa num colégio para moças. A incorreção do tema e algumas cenas ligeiramente inconvenientes, tornam o filme impróprio para crianças e adolescentes.

Cotação - Aceitável para adultos.

PESADELO DA FAMILIA - Da Fox, com Jane Withers - A precocidade de dois adolescentes, futilidade e grande liberdade de costumes fazem com que deva ser vedado aos menores.

Cotação - Aceitável para adultos.

QUADRILHA DIABOLICA - Da Columbia, com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay - Um filme policial cheio de assassinatos e suicídios premeditados. Há, ainda, a notar, o ódio e um crime de um personagem, contra a própria mãe.

Cotação - Aceitável para adultos.

SOLDADO DE CHOCOLATE - da Metro, com Rise Stevens e Nelson Eddy - Opereta cujo enredo se baseia em ciúmes entre os esposos. Levandades, mentiras e cenas inconvenientes restringem o filme aos adultos de sólida formação.

Cotação - Restrito.

GAROTA DO MILHOES - Da Warner, com Jeffrey Lynn - Uma cena inconveniente e a excessiva liberdade de costumes desaconselham-no aos menores.

Cotação - Aceitável para adultos.

PRÓXIMAS ESTREIAS. NAUFRAGOS - Restrito pela Legião - CASEI-ME COM UM NAZISTA - Aceitável para adultos.

EVANGELHO

Segunda Multiplicação dos Pães

SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES São Marcos, 8, 1-9.

É esta a segunda multiplicação dos pães. A primeira realizou-a Jesus, em circunstâncias semelhantes, mas em outro lugar, perto da Betsaida Julias, na região de Galauni-te. Esta se deu junto ao lago de Genesaro. Uma e outra são milagres simbólicos pois que anunciam o alimento divino com que o Salvador irá nutrir de seu próprio Corpo e Sangue as energias espirituais de seus fiéis. - S. João no seu Evangelho propositadamente aproxima a narração da multiplicação dos pães com o sermão do Mestre sobre a Santíssima Eucaristia.

Naquele tempo, como uma grande multidão estivesse com Jesus, e não tivesse que comer, chamou aos seus discípulos, e lhes disse: "Tenho compaixão deste povo, pois já há tres dias que me seque e não tem que comer; e se o despedir em jejum para casa, muitos deles morrerão no caminho, pois vieram de longe". E responderam-lhes os discípulos: "Como poderá algum saciá-los de pão aqui no deserto?" E perguntou-lhes: "Quantos pães tendes?" Disseram: "Sete". E mandou que as turbas se assentassem sobre a terra. E tomando os sete pães, deu graças, partiu, e dava aos seus discípulos para que o distribuíssem, e distribuíram às turbas. - E tinham alguns peixinhos, e Ele os benzeu e mandou que os distribuíssem. - E todos comeram e ficaram saturados; e dos fragmentos que sobram, recolheram sete cestos. E eram os que comeram quasi quatro mil. E os despediu.

tia grave; assim a ausência contínua da comunhão entibia a alma de tal sorte que a coloca em perigo próximo de queda caso ocorra uma tentação maior. Duplamente, pois, convem-nos frequentar o banquete divino para robustecer a vida de nossa alma e para, possuídos de Jesus Cristo, irradiá-lo pelo zelo aos nossos semelhantes.

A SS. Eucaristia é a prova real do amor infinito que nos consagra N. Senhor Jesus Cristo. Este amor inexgotável simboliza a multiplicação dos pães na super abundância com que o alimento superou de muito as necessidades da multidão enorme que saciou. O amor divino é assim extraordinário que acolhe e revigora a quantos dele se queiram aproximar. Finalmente, nas duas multiplicações de pães, Jesus utilizou-se do ministério dos apóstolos. Eles é que fizeram a multidão assentar-se, eles é que distribuíram os pães que se multiplicavam miraculosamente ao passarem pelas mãos onipotentes do Divino Mestre, eles é que recolheram os pingues fragmentos. É que o Senhor quis que na economia da Nova Lei, o sacerdócio humano se associasse à sua munificência, de maneira que ele fosse o mediador ordinário para a distribuição de suas graças através dos Sacramentos. É com o padre e pelo padre que se chega a Jesus Cristo.

Segundo os Padres da Igreja podemos sempre urgir a semelhança e a necessidade do alimento da alma com as exigências que temos para a nutrição para a vida natural. Assim se é em verdade que uma alimentação parca, tomada em longos intervalos é suficiente para manter a vida, mas não basta para lhe dar vigor e em exuberância; igualmente quem é pouco frequente do alimento necessário, enfraquece de tal maneira o organismo que o torna quase incapaz de reação, caso atacado por moléstias.

Cristo. Este amor inexgotável simboliza a multiplicação dos pães na super abundância com que o alimento superou de muito as necessidades da multidão enorme que saciou. O amor divino é assim extraordinário que acolhe e revigora a quantos dele se queiram aproximar. Finalmente, nas duas multiplicações de pães, Jesus utilizou-se do ministério dos apóstolos. Eles é que fizeram a multidão assentar-se, eles é que distribuíram os pães que se multiplicavam miraculosamente ao passarem pelas mãos onipotentes do Divino Mestre, eles é que recolheram os pingues fragmentos. É que o Senhor quis que na economia da Nova Lei, o sacerdócio humano se associasse à sua munificência, de maneira que ele fosse o mediador ordinário para a distribuição de suas graças através dos Sacramentos. É com o padre e pelo padre que se chega a Jesus Cristo.

A ação do Touring Clube do Brasil

O dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, em companhia de outros diretores dessa prestigiosa instituição, foi recebido recentemente por S. Eminência D. Sebastião Leme, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, com quem manteve longa e cordial entrevista sobre a parte turística do IV Congresso Eucarístico Nacional, a reunir-se nesta capital nos próximos dias de setembro próximo.

O ilustre chefe da Igreja Brasileira manifestou sua confiança na ação do Touring Clube do Brasil, no que respeita ao transporte e hospedagem dos peregrinos e ecentuou sua conyicção do êxito memorável dessa grande demonstração nacional de fé em Jesus na Santíssima Eucaristia.

REUNIAO DO CENTROS PAROQUIAIS

A 13 do corrente, às 17 horas, no salão do 2.º andar do prédio 91 da rua Formosa, onde está instalado o Secretariado Geral da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, sob a presidência do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, estiveram reunidos os centros paroquiais com seus respectivos presidentes, para a sessão correspondente ao 2.º trimestre do corrente ano.

Nessa reunião, ao lado da entrega das habituais contribuições, os integrantes dos Centros Paro-

quiais receberam as instruções que lhes foram ministradas pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano para os trabalhos finais do magno certame, visto que a sua próxima e final sessão se realizará nos últimos dias de agosto.

REUNIAO DOS PRESIDENTES DAS COMISSOES

A 11 do corrente, às 15 horas, na Cúria Metropolitana, reuniram-se os Exmos. presidentes das di-

ferentes comissões do IV Congresso Eucarístico Nacional. Presidiu a sessão o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gabriel de Afonseca e Silva, na qual foram adotadas resoluções de importancias para a intensa intensão dos trabalhos do Congresso que se aproxima.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

ALVIM & FREITAS LTDA.

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE XAROPE SÃO JOÃO

CRUZEIRO DO BRASIL Tosses, bronquites, asma e moléstias das vias respiratórias...

COMPRA-SE OURO e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços...

Compra-se MAQUINAS de ESCRIVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MOVEIS, para ESCRITORIO, GELADEIRAS, PIANOS, PRENSAS, COFRES...

Alguns Erros Modernos

Pastoral de S. Excia. Revma. D. Videl Garcia Martinez Bispo de Calahorra Logroño (Espanha)

"A instrução religiosa nas escolas é mais restrita, quando não é excluída por completo".

"Vossos Bispos, reunidos em torno do sepulcho de São Bonifácio - que consagrou a sua vida a levar o povo alemão a Nosso Senhor Jesus Cristo e que morreu em glorioso martírio, no cumprimento deste propósito - experimentou outra angústia muito mais grave que as que tem chamado vossa tenção, a saber: muitas forças têm sido postas em ação para romper a sagrada união entre Cristo e o povo alemão".

"Protestamos com indignação contra este dilema falso que obriga a escolher entre Nossa Pátria e nosso Deus. Amamos a nosso povo alemão dispostos a servi-lo ainda que seja com nossa vida; mas estamos igualmente resolvidos a viver e morrer por N. S. Jesus Cristo, a Quem queremos pertencer agora e sempre".

"... Já muitos têm começado a ceder nesta luta pela fé, e até alguns se têm separado por completo de Cristo e de sua Igreja. Isto é causa de profundo pesar para nós, porém podemos também repetir com jubilo o que dissera S. João: "Não tenho maior satisfação que ouvir dizer que meus filhos andam no caminho da Verdade". Muitos, por certo, são os que continuam no caminho da Verdade e apesar da perseguição seguem inquebrantavelmente fiéis a Cristo e a sua Igreja, cumprindo a custa de grandes sacrifícios seus deveres religiosos. A todos eles agradecemos a sua lealdade".

"Todos nós, Bispos, sacerdotes e leigos, queremos permanecer unidos sobre a inabalável rocha de nossa Igreja, em torno da Cruz de Nosso Salvador, e nestes dias de tempestades queremos perseverar e fortalecer reciprocamente na caridade e confiança, sustentar mutuamente com a oração, o conselho e o exemplo".

"Passado este breve lapso de provas terronas, ouviremos nas Portas da Eternidade, dos lábios de Nosso Salvador estas palavras: Em verdade, em verdade vos digo: aquele que m confessar diante dos homens, o Filho do Homem o confessará a eu diante dos anjos de Deus". (Luc. II.8.)

Os parágrafos transcritos da Carta Pastoral dos Bispos alemães nos revelam, por um lado, o

alto e exemplar espirito (apesar das gravissimas dificuldades de toda a ordem que os rodeiam) que a eles e aos seus bons católicos os anima, digno dos primeiros tempos do Cristianismo, para fazer frente a uma perseguição, que se bem não seja ainda sangrenta - pois precisamente, a senha parece que: não fazer mártires, mas apóstatas - nem por isso é menos terrível; já que não é menos difícil nem exige menos heroísmo e constancia, que ir voluntariamente ao cadafalso, o fato de suportar a perseguição legal, tecnicamente organizada, sistemática e tenaz, de todos os dias e de todos os instantes.

Por outra parte nos revelam o sentido tipicamente anti-religioso e sectário de tal perseguição; já que esta não repara nem ainda nos danos que à própria Nação pudesse causar, (Como fazem notariar os próprios Bispos alemães), provocando a divisão entre os concidadãos com tal modo de saciar esses ódios sectários. Se estes assim se mostram, ainda dentro das naturais preocupações de guerra, que não haveriam de fazer se estivessem com as mãos inteiramente livres?

MAIS UMA AMOSTRA DA APLICAO DESSES ERROS

Tambem nos parece oportuno acrescentar mais um exemplo da applicação desses erros num país fora da Alemanha, para que se veja finalmente, que crédito pode dar-se a afirmação anteriormente copiada do livro "Gott Und Volk" - Soldatliches Bekenntnis: "Por isso a fé alemã não imporá a ninguém sua atitude diante de Deus. Cada qual busque livremente seu caminho".

A 25 do mesmo mês de Julho em que o fizeram os Bispos alemães, publicaram também os Bispos da Holanda uma Pastoral Coletiva, que começava dizendo:

"Temos mantido um longo silêncio - queremos dizer para o povo - acerca de

muitas injustiças as quais nós, os católicos, tivemos que nos resignar durante os últimos meses".

Vão logo enumerando essas injustiças, tais como: a proibição de fazer coletas entre os fiéis para suas obras de caridade e culturais; a supressão do rádio e da imprensa católica; a proibição aos sacerdotes e religiosos ainda aos legalmente habilitados, para dirigir escolas; as exorbitantes taxas impostas a algumas instituições, como a destinada a sustentar a Universidade Católica de Niemegve; a dissolução das associações católicas de jovens; e continuam:

"Porém agora tem sucedido cousas, que não nos permite calar sem fazer traição a nosso officio pastoral. Non possumus non loqui. Não, não podemos calar!"

Referem-se a suspensão e incorporação ao Partido Nacional-socialista, decretadas pelo Comissário do Reich, da União dos Operários Católicos, que reúne cerca de duzentos mil sócios e que o Episcopado holandês cuidava com especial carinho pelo bem imenso, social e espiritual, que produzira durante os cinquentas anos de sua existência. Como consequência desses fatos acrescentam:

"No domingo, dia 26 de Janeiro, fazíamos público ao alto de todos os púlpitos a resolução que os Santos Sacramentos seriam recusados aos católicos dos quais se soubesse que em forma clara e patente apoiavam o movimento nacional-socialista; e isto não só porque tal ideologia opõe entraves à Igreja no livre exercicio de suas funções em questões fundamentais, senão também porque encerra, um sério perigo em relação à concepção cristã da vida, para todos aqueles que participam dela".

Fazem logo extensivas estas sanções aos membros de quaisquer associações que tenham ac mesmo partido nacional-socialista, e prosseguem:

"... Franca e fortemente levantamos nossas vozes de protesto contra esta injustiça desferida contra dezenas de milhares de operários, roubando-lhes suas instituições sociais. Protestamos contra esta inaudita perseguição moral, realizada para obrigá-los a uma concepção de vida que é contrária às suas convicções religiosas".

"... Bem conhecemos os nossos homens e sabemos como eles haveriam de proceder. Porém, ainda assim, desejamos proclamar abertamente nossa alegria por se haverem mantido todos os dirigentes valiosamente firmes e haverem recusado sua cooperação a nova diretoria. Estamos orgulhosos desses homens; que em circunstancias difíceis revelam essas qualidades que tornaram grande o nosso povo: constancia de propósitos, integridade de carater, fidelidade ao sentimento de honra e aos ditames da consciência. Provavelmente terão de enfrentar privações, mas estamos convencidos que nossos católicos não abandonaram aos seus irmãos necessitados".

"Amados membros da União Católica dos Operários, amados irmãos!"

"É com o coração despedaçado que vos dizemos isto. Compreendemos muito bem os sacrifícios que se vos exigem; porém está em perigo a salvação de nossas almas imortais. Houverá sido muito mais fácil para nós permanecer calados, porém não podemos deixar-vos na incerteza no que diz respeito aos princípios em perigo".

"É deste modo que estamos unidos a nossos Irmãos, os Bispos da Alemanha".

"Em 6 de julho em todas as Igrejas da Grande Alemanha se deu uma Carta Pastoral assinada por 29 Bispos, na qual se levantam contra a injustiça recentemente infligida a Igreja católica na Alemanha".

Fazem finalmente alusão a distribuição, por centenas de milhares de exemplares de um livro, no qual se pretende por o povo alemão na alternativa de escolher entre Cristo e Alemanha. Citem o protesto indignado dos Bispos alemães contra esta pretensão, concluem:

"Roguemos e imploremos a Deus para que nos dê força para perseverar, apesar de todos os sacrificios que se nos exigem, porque debaixo do Céu não ha outro Nome que se nos haja dado pelo qual nos possamos salvar" (Actos, IV-12), que o Nome de Jesus Cristo"

(Continua)

Noticiário da semana

BRASIL

4 COMPRA — O Lóide Brasileiro acaba de adquirir duas ilhas na Guanabara, onde serão instaladas as suas novas oficinas para reparo de navios.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO
RUA MARQUEZ DE SOUZA

BOHN & CIA R. GRANDE DO SUL-BRASIL
R. TELEF. ORGÃO N.º 1396

EXTERIOR

A BATALHA DO EGITO

Depois da inexplicável queda de Tobruk as forças do eixo iniciaram uma grande ofensiva contra o Egito, tendo em dois dias avançado nada menos de 120 quilômetros.

O 8.º exército britânico, ao qual está entregue a defesa do Império Britânico na África, parece ter conseguido conter o ímpeto alemão. O seu comandante, general Auchinleck dirigiu as tropas a seguinte ordem do dia:

"Oficiais e soldados do 8.º exército! Haveis lutado seriamente sem descanso, há mais de um mês. Nenhuma tropa teria combatido melhor que vós. As nossas perdas foram elevadas, a despeito dos esforços despendidos tivestes o desgosto de ter que ceder terreno ao inimigo, que possuía superioridade de forças blindadas. Não se deve esquecer que o inimigo também sofreu importantes perdas. O poderio de suas unidades foi consideravelmente reduzido e agora se encontra longe de suas bases de abastecimento.

A situação, porém, requer que todos vós realizeis um esforço supremo, e travemos a batalha do Egito, na qual o inimigo deve ser destruído. Haveis demonstrado que podeis resistir e sei que continuareis resistindo, até que o inimigo exgotado experimente a derradeira final. Não há que dar tréguas ao inimigo. Temos que atacá-lo e apossá-lo em toda parte. A batalha ainda não terminou e não terminará senão quando tivermos derrotado o inimigo, e, havermos de derrotá-lo."

O principal objetivo imediato dos alemães é o porto de Alexandria, uma das grandes fortalezas britânicas, situada a menos de 100 quilômetros em linha reta desse porto.

Espera-se para breve a batalha decisiva pela posse do Egito.

A SITUAÇÃO NA INGLATERRA

Ainda um reflexo da queda de Tobruk é a atual crise do governo britânico. Logo depois do desastre militar inglês, o sr. Wardlaw-Milne encaminhou uma moção de censura ao governo Churchill, tendo sido apoiado por inúmeros deputados.

O sr. Churchill, que se encontrava nos Estados Unidos, voltou rapidamente para a Inglaterra e declarou-se presente na primeira reunião da Câmara dos Comuns em que foi debatida a moção de desconfiança ao governo.

Em resposta ao comandante Kinghall que se batera pela retirada da moção de desconfiança, declarou o sr. Winston Churchill:

"Tenho considerado cuidadosamente este assunto e não tenho dúvida de que, em qualquer tempo, se fosse feito um apelo, baseado na urgência e na seriedade da situação, o debate poderia ter sido adiado. Contudo, a notícia sobre esse voto de censura foi transmitido para todo mundo e, como estava nos Estados Unidos, pude testemunhar a viva excitação produzida pelo seu aparecimento. Embora nós, neste país, possamos ter conhecimento da estabilidade de nossas instituições e da força do governo, isto não significa de modo algum, que a mesma opinião seja compartilhada ou sentida em outros países. Entretanto, agora que o assunto já foi longe demais e vem sendo comentado há mais de uma semana em todas as partes do mundo na minha opinião, seria mais prejudicial retardá-lo, do que fazê-lo seguir adiante."

O sr. Wardlaw Milne encaminhou então a sua moção de desconfiança, tendo censurado violentamente o governo e proposto para direção geral da guerra o duque de Gloucester, irmão do rei.

Depois do sr. Wardlaw Milne falaram diversos oradores, todos censurando o governo ou o comando, tendo defendido o sr. Churchill o sr. Oliver Leytton.

O deputado conservador, sr. Early Winterton, que fez parte do governo em 1935, fez importantes declarações prometendo para data futura a revelação de importante fato político sobre o armamento no governo do sr. Churchill, a qual mostrará a razão real da lentidão da produção, e acrescentou:

"Se sofremos agora novos e grandes desastres no Egito e em Suez, ainda não responsabilizaremos o sr. Churchill. Durante 37 anos que tenho estado no Parlamento, nunca vi tantas tentativas para se absolver um primeiro ministro de suas responsabilidades. Se esses desastres sem paralelos continuarem, não desejaria que o governo, como um todo, caísse, mas apelo para o sr. Churchill que faça um dos seus grandes atos de sacrifício, sugerindo a

um dos seus colegas que forme um novo governo, para ele próprio ainda fazer parte dele".

Aliás, todos os discursos pronunciados têm proposto a formação de um governo nacional e não de coalizão como o atual.

A CONFERENCIA CHURCHIL-ROOSEVELT

A Casa Branca deu à publicidade o texto da declaração conjunta dos srs. Churchill e Roosevelt a qual tem o seguinte teor:

"As conferências, que realizamos, durante a semana, abrangeram todos os importantes problemas da guerra, em diversos continentes e mares.

Tomamos na devida consideração as nossas desvantagens. Não menosprezamos a tarefa a realizar.

As nossas conferências se efetuaram ponderando-se os recursos do inimigo. Em matéria de produção de todas as espécies de munições, as estatísticas nos oferecem um quadro otimista. O total anteriormente fixado para a produção mensal ainda não chegou ao máximo, porém, se aproxima rapidamente disso.

Em vista da extensão da guerra a todas as partes do mundo, o transporte das forças de combate, juntamente com transporte das munições de guerra e abastecimentos diversos, constitui o primordial problema das nações unidas.

Embora a guerra submarina, por parte do "eixo", continue a causar sérias perdas aos navios, a produção atual da nossa tonelagem aumenta consideravelmente de mês em mês.

Espera-se que, em consequência do resolvido nas conferências, as respectivas armadas reduziram ainda mais as perdas causadas pelo inimigo.

Os países unidos, jamais estiveram de acordo de forma tão alentadora e pormenorizada como hoje, no sentido de executar os planos para ganhar a guerra.

Reconhecemos com todo seu valor e admiramos a resistência russa, diante do principal ataque realizado pela Alemanha, e nos compraz sobremaneira a magnífica resistência do exército chinês.

Foram estudados minuciosamente com os nossos consultores os métodos a serem adotados contra o Japão e de auxílio à China. Embora por motivos óbvios não possam os planos ser revelados, é possível dizer que as próximas operações, estudadas pormenorizada-

A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXÍLIO O SEU TRATAMENTO COM O **ELIXIR DE NOGUEIRA**

damente nas nossas conferências, entre nós e os nossos consultores militares, desviaram o ataque alemão à Rússia.

8 Notícias do Mundo

1 **RENÚNCIA** — O parlamento argentino unanimemente aceitou a renúncia do sr. Roberto Ortiz.

2 **BENGALA** — Os japoneses ocuparam, sem resistência, as ilhas Nicobar, no golfo de Bengala.

3 **ATENTADO** — Explodiu uma bomba na residência do sr. Said, primeiro ministro do Iraque. O sr. Said saiu ileso.

4 **DESAFIO** — Em artigo no "Das Reich", o sr. Goebbels desafia os ingleses a invadir o continente europeu.

5 **MÍNISTRO** — Foi nomeado Ministro das Obras Públicas da Inglaterra, o chefe da força aérea inglesa, Lord Portal.

6 **FALECIMENTO** — Faleceu em Saint Remy, o escritor Leon Daudet.

7 **OFENSIVA** — Informam de Moscou que começou a ofensiva alemã na direção de Moscou.

8 **TERREMOTO** — A 1 hora registrou-se um terremoto em Santiago do Chile que não causou grandes danos.

Trate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer infecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Domada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
REPURA E FORTALECE

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Cresotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

O BLOQUEIO NAZISTA VENCIDO POR "M CAR-GUEIRO NACIONAL

Aportou dia 29 no Rio de Janeiro, um navio de Lóide trazendo grande quantidade de carga para a Capital do país e outros portos de escala.

Este cargueiro, cujo nome não foi revelado, procede dos Estados Unidos, tendo feito uma viagem muito acidentada, uma vez que navegava em zonas consideradas perigosas para o tráfego marítimo.

Perseguido várias vezes por submersíveis do "eixo", o navio do Lóide conseguiu afugentar os atacantes, que não puderam fazer uso de seus torpedos.

MISSÃO MILITAR CHILENA

Ainda se encontra no país a Missão Militar Chilena, chefiada pelo general Oscar Escudero. Os ilustres visitantes têm sido alvo de inúmeras homenagens, presta-

Vignoli
NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS
Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
R. Antônio de Godoi, 91
Onibus Circular
Tel. 4-6336 • S. Paulo

4 Notícias do Brasil

1 **PUNIÇÃO** — Foi demitido o bem do serviço público o funcionário Eduardo de Paiva Dreyfus do cargo de Postalista-auxiliar do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos. Foi apurado em inquérito que o referido funcionário se rejubiu publicamente por motivo do despedimento do navio brasileiro "Arabutá".

2 **FERROVIA** — Foi inaugurado, na quarta-feira passada, dia 1.º de Julho, o tráfego entre S. Paulo e Montevidéu, com baldeação em Livramento.

3 **CONDECORAÇÃO** — O embaixador brasileiro em Bue-

BALSAMO INDIANO
Reumatismo, nevralgias, dores locais, caimbras e tudo proveniente de friagem e umidade é combatido com o **BALSAMO INDIANO**. É muito indicado pelos Srs. Médicos e aconselhado pelos que o aplicaram. Nas boas farmácias e drogarias. Laboratório "VUG" — caixa postal: 2175.

DOENTE ?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o **DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"**

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)
FRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, s.ºb.) — Tel. 3-1855, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRÁSILIO M. MACHADO (3.ª, 4.ª, 5.ª, e 6.ª feiras)	das 8 às 9 horas
Dr. A. BRICKMANN (2.ª, 4.ª, e 6.ª)	" 8 " 9 "
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3.ª, 5.ª, e sábados)	" 9 " 11 "
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	" 9 " 11 "
Dr. ALCÍBIO SILVA	" 9 " 11 "
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SA	" 9 " 12 "
Dr. A. A. SANTOS	" 12 " 14 "
Dr. ANGELO CANDIA	" 12 " 14 "
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	" 13 " 14,30 "
Dr. MILTON FONSECA	" 13 " 15 "
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	" 14 " 16 "
Dr. GILBERTO LUSTOSA	" 14 " 16 "
Dr. MURTINHO DE SOUSA	" 16 " 17 "
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	" 16 " 18 "

CONSULTAS GRATIS
• Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

A Nortista
DA LIBERDADE 100

RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — FUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMAOS COELHO
Rua da Liberdade, 100 — Fone: 2-2593
— S. PAULO —

São José dos Campos

Dias memoráveis -- N. S. Aparecida -- Campanha de Páscoa -- Páscoa dos homens -- A despedida de Nossa Senhora

São José dos Campos viveu dias inesquecíveis na sua história religiosa. As campanhas de Páscoa e a visita da Imagem fac-símile de Nossa Senhora Aparecida, trouxeram à cidade uma renovação espiritual, despertaram na alma do povo um entusiasmo e uma vibração de fé, até hoje desconhecidas ali.

Desde os primeiros dias de Junho notava-se um intenso movimento religioso na paróquia em preparação à Páscoa. O Revmo. Pe. Ascanio Brandão, vigário substituto organizara as comissões das campanhas de Páscoa e dos festejos em homenagem à N. S. Aparecida. O escol da sociedade Joseense participou destes trabalhos com entusiasmo e uma boa vontade edificantes.

A semana preparatória de 14 a 21 de Junho com pregações, catecismos e propaganda intensa, levou a-mesa da S. Comunhão cerca de 3.000 fiéis. A cidade toda se preparou carinhosamente para receber Nossa Senhora.

NOSSA SENHORA APARECIDA

A vastíssima praça Afonso Pena afluíu uma multidão jamais vista em São José dos Campos, na tarde de domingo, 27 de Junho. Os melhores cálculos poderam avaliar de nove a dez mil pessoas. A praça que é das maiores conhecidas no interior de São Paulo estava quase repleta. A multidão ultrapassava em número de fiéis, às que se vêm nas procissões tradicionais do Entero do Senhor Morto.

Na praça em um pelanque onde estava armado o Altar, dos altos falantes o Revmo. Pe. Ascanio instruiu o povo e preparava a multidão para glorificar a Virgem Aparecida. A chegada da imagem anunciada para às 17 horas, só se deu as 18.30 horas porque desde a entrada no município o povo em massa pelas estradas queria prestar homenagem à Virgem Aparecida. Em Eugênio de Melo a pequena povoação recebeu em triunfo a imagem querida. As 18 horas, foi anunciado

a multidão que Nossa Senhora entrava na cidade.

Que delírio de aclamações vivas e preces quando o automóvel conduzido pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal trouxe pelas mãos do Exmo. Mons. João Azevedo, vigário Capitular a Imagenzinha querida!

Ao som do hino Nacional, e uma salva de 21 tiros, e entre aclamações delirantes, Mons. Vigário Capitular apresentou a Imagenzinha à multidão e atravessou a vasta praça iluminada e adornada a capricho, entre flôres, bandeirinhas e chapéus que se agitavam, nuvens de véus brancos de filhas de Maria, cânticos e vivas: um momento da mais profunda emoção.

Junto ao altar no Palanque estavam as autoridades e representantes de classes e um grande número de religiosas dos Hospitais e Colégios.

O Revmo. Pe. Ascanio Brandão saudou Nossa Senhora em nome do povo Joseense. Em seguida falou o Exmo. Mons. João de Azevedo vibrante oração despedindo delirantes aclamações do povo.

Formou-se depois o cortejo e em magnífica e triunfal procissão foi a imagem levada pelas mãos de Mons. Vigário Capitular à Matriz onde em altar adrede preparado recebeu as homenagens de fiéis até alta hora da noite.

CAMPANHA DE PÁSCOA

O Exmo. Mons. João Azevedo com as suas pregações verdadeiramente apostólicas encetou as campanhas de Páscoa. Logo nos primeiros dias, grupos de Irmãs, as Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, percorriam as ruas da cidade em preparação de catequese de enfermos e do povo para a Comunhão da Páscoa.

As abnegadas e zelosas filhas de D. Epaminondas penetraram nos ambientes de fábricas, hospitais e nas mansardas mais pobres dos bairros levando inúmeras almas à mesa da comunhão e fazendo um apostolado edificante e frutuoso.

A comunhão dos doentes em toda paróquia chegou ao belo número de 1.350 durante a semana.

Na Matriz foram distribuídas cerca de 6.000 comunhões. A nota mais bela, porém foi sem dúvida a Páscoa dos operários no próprio ambiente das fábricas. Graças ao zelo do Exmo. Mons. João de Azevedo e a boa vontade dos patrões conseguiu-se um triunfo sem igual entre nós.

As 4.30 horas da madrugada no vasto salão refeitório da Fábrica Tecelagem Paraíba o Exmo. Mons. Vigário Capitular celebra a Santa Missa e quatro sacerdotes distribuem a santa comunhão há cerca de 800 operários.

Todos cantavam e rezavam com fervor de enternecer. Nas duas fábricas de louças o mesmo edificante espetáculo!

Nestes os patrões comungaram à frente dos operários com geral edificação e, coisa notável, numa delas deixaram de fazer a Páscoa apenas... quatro operários!

PÁSCOA DOS HOMENS

Uma distinta comissão de senhoras distribuiu convites pessoais para as pregações do Exmo. Mons. João Azevedo e a Páscoa dos Homens. Mons. Vigário Capitular preparou com zelo e belas pregações os homens de São José nos dias 25, 26 e 27 de Junho.

Após à meia-noite de sábado para domingo foi celebrada a Santa Missa para a Comunhão Geral dos homens na Praça da Matriz.

A vigília de adoração do Santíssimo que precedeu à Missa foi realmente edificante. A Matriz repleta de fiéis entre orações e cânticos a Jesús-Hóstia. A Santa Missa fora assistida por uma multidão de homens. Cinco sacerdotes distribuíram a Santa Comunhão há cerca de 1220 homens!

Espectáculo inédito em São José As autoridades locais deram um tocante exemplo recebendo a comunhão e rezando em praça pública sem nenhum respeito humano.

Na véspera uma procissão de milhares de velas com a imagem de N. S. Aparecida, em giros pela imensa praça Afonso Pena foi um espetáculo deslumbrante e arrebatador.

Domingo dia 28 N. S. Aparecida fora levada à Paróquia de Santana do Paraíba onde receberá tocantes homenagens até às 14 horas.

A DESPEDIDA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

De novo, segunda-feira, 29 de Junho, a massa popular se comprime na Matriz e na Praça à espera da Imagenzinha querida que volta para a Basílica da Aparecida. O mesmo espetáculo edificante do dia 21 de Junho. Nova avalanche de mais de 8.000 pes-

soas seguramente. Da Matriz à Praça Afonso Pena só se via uma multidão compacta a entoar o hino à querida Virgem.

VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA

A despedida na Praça falou o Revmo. Pe. Ascanio Brandão. A custo foi possível a imagem entrar no carro. O povo chorava comovido, e o adeus entre lenços, chapéus, bandeiras que se agitavam e as orações e cânticos.

São José dos Campos, jamais em sua história religiosa e civil, teve ocasião de presenciar maiores e nem mais comovedoras manifestações de fé. Fora o triunfo da Eucaristia e da Mãe de Deus. Dia e noite a imagem querida de N. S. Aparecida foi velada pelos fiéis entre Terços e cânticos ininterruptos.

As comunhões no município, incluindo a paróquia de Santana, atingiram em duas semanas a soma bela de 18.000!

O correspondente -- S.

Chuveiro Elétrico "ZAN"

Adaptável às correntes de 110 e 220v.

Inteiro de Cobre

Lampadas Piloto

Consumo Mínimo

Garantia de 5 Anos

220\$000

ATENÇÃO

Inclusive Instalação
PARA O INTERIOR
EMBALAGEM
GRATUITA



Demonstrações à RUA VENCESLAU BRAZ, 100
Telefone 3-3997

FABRICANTE:

MECANICA ESPECIALIZADA
Rua Venceslau Braz N. 100 (Loja) São Paulo

Ouro

CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO
- JOIAS USADAS E BRILHANTES -
Compro pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 203

3.º andar - Tel. 3-7720

-Del Monaco

Federação Mariana Feminina

A Federação Mariana Feminina pretende apresentar, por ocasião do IV.º Congresso Eucarístico Nacional gráfico e mapas demonstrativos da evolução do movimento mariano feminino bem como do seu estado atual. Para organizar esse trabalho solicitou dados estatísticos das Plas Uniões da Arquidiocese de S. Paulo, como também das várias Dioceses da Província Eclesiástica de São Paulo, e das demais Dioceses Brasileiras. Esses dados referem-se principalmente ao número de Filhas de Maria existentes em cada Diocese. Da data da fundação das várias Plas Uniões e o número de associadas, na época da fundação. Por meio das colunas do LEGIONARIO a Federação Mariana Feminina de S. Paulo pede, com o máximo empenho que sejam respondidos, urgentemente, os questionários enviados. Admitindo a hipótese do extravio desses questionários pede a todas as Plas Uniões da Província Eclesiástica de S. Paulo e às dos outros Estados do Brasil que enviem os dados mais importantes, à sua Sede (Rua Venceslau Braz, 78).

A fim de apresentar informações que se aproximem da realidade a F. M. F. espera ser correspondida neste seu apelo.

Do programa do IV.º Congresso Eucarístico, no tocante às Senhoras e Moças, fazem parte sessões de estudos sobre a Eucaristia, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, estando as conferências a cargo de senhoras e senhoritas de diferentes Estados do Brasil. Com essa distri-

buição teremos oportunidade de ouvir em S. Paulo a palavra piedosa das nossas irmãs de outros Estados que aqui virão para participar das majestosas cerimônias do IV.º Congresso Eucarístico Nacional. O local dessas assembleias será oportunamente anunciado. As senhoras devem comparecer às sessões de vestido preto, mangas compridas; as moças, de branco, mangas compridas.

Haverá, no dia 6 de Setembro, no altar monumento no Parque Anhangabaú, durante a Missa Solene, GRANDE COMUNHÃO DAS SENHORAS E MOÇAS. Todas as Filhas de Maria estão encarregadas da distribuição do Boletim do Con-

gresso, em que é feito um verdadeiro apelo a todas as senhoras e moças, convocando-as para se acerbarem da Sagrada Mesa, depois de preparadas por uma santa confissão. Será entregue em todas as residências um convite para o Grande Banquete Eucarístico. As senhoras devem apresentar-se de vestido preto, mangas compridas, mantilha ou véu preto; as moças, de branco, mangas compridas, mantilha ou véu branco; as FILHAS DE MARIA devem comparecer com seu uniforme completo, sapatos pretos fechados.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios -- Vinhos finos,
Frutas, Biscoutos e Bombons --
Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) -- Fone 7-0036

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Lulz Antonio, 2.098 -- (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) -- Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo

Praça da Sé, 23 -- 2.º andar
Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira

Rua Quintino Bocayuva, 176 - 3.º
Sala, 323 -- Tel. 2-7276

Joviano Telles

J. N. Cesar Lessa
Advogado
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos

Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça
da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister

Rua São Bento, 224 -- 1.º andar
Sala 3 -- Tel. 2-1548 - S. PAULO

Indicador Profissional

Dr. Carlos Moraes de Andrade

Rua Benjamin Constant, 23 --
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1985

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros

Cirurgia -- Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
2.º andar -- Prédio Itaquere --
Tel. 2-2741 -- Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas. -- Sábados: das
10 às 11 horas

Dr. Hugo Dias de Andrade

Clinica geral e moléstias de
senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 --
4.º andar -- Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 60
Tel. 6-0566

Dr. Vicente de Azevedo Melillo

Clinica Médica -- Tuberculose
Raio X
Diretor do Sanatório "Villa
Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 -- 6.º and.
Apart.º 63 -- Tel. 4-8501 --
Res.: Av. Água Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Celestino Bourroul

Res.: Largo São Paulo, 8 --
Tel. 2-2622 -- Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 -- Das 3 às 5 horas.

Dr. Camargo Andrade

Doenças de Senhoras -- Partos
Operações
Da Beneficência Portuguesa e da
Maternidade de São Paulo --
Cons.: R. Senador Feijó, 205.
Tel. 2-2741. -- Das 14 às 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4568

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos -- Exames
Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício
Pasteur) -- 2.º and. -- Tel. 4-0665
Res.: R. Tupi, 593 -- Tel. 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho

Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
7.º andar -- Tel. 2-0839 -- Das
15 às 18 horas. -- Res.: Avenida
Dr. Arnaldo, 2.117 -- Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios
residências coletivas -- R. Libero
Badaró, 461 -- S. Paulo

DENTISTAS

Arnaldo Bartolomeu

Cirurgião-Dentista - Radiologia
Pela Escola de Farmácia e Odontologia
de São Paulo -- Clínica
Dentária em geral -- Raios X --
Diatermia -- Infra-vermelho --
Coagulação -- Trans-Iluminação --
Vitalidade pulpar, etc. --
Trabalhos por carta, hora ou
orçamentos -- R. Martin Fran-
cisco, 97 -- Tel. 5-5476 - S. Paulo

PARA SERVIÇOS TIPOGRÁFICOS

Três como: Teses, Livros,
Folhetos, Revistas, Jornais
e quaisquer impressos em geral
Prefiram as oficinas gráficas do
"LEGIONARIO"
Rua Imaculada Conceição, 59
Telephone 5-1536 - São Paulo

Dr. Carlino de Castro

Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo -- Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 -- Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus -- Especialidades: Pivots, Cordões, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas -- Cons.: R. Direita n.º 64 -- 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracibá, 499 S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti

Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos
Construções
Al. Glete, 350 -- Tel. 5-6719

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. XIII-8)

ANO XVI

SÃO PAULO, 5 DE JULHO DE 1942

NUM. 512

O DIA DO PAPA

Dalmo Belfort de MATTOS

O "Dia do Papa" é uma data sobremaneira festiva para o coração de todos os católicos, comemorada com fervor pelos quatro cantos do Universo, onde quer que haja a semente da Fé, desde a jangal maláia aos confins abrasados da Nigéria, das tundras da Lapônia aos pampas gelados do Chubut...

Data magnífica, em que melhor se patenteia a Catolicidade da Igreja, toda ela voltada para o Vaticano, em homenagem àquele que representa Cristo sobre a Terra. E cuja palavra infalível, em matéria de Fé e de Costumes, é a própria palavra do Espírito Santo, transmitida ao rebanho do Senhor.

Dia do Papa... Permitti que evoque agora a bela página de Paul Bourget, ao finalizar um de seus mais célebres romances.

É em Roma. Rua fronteira aos jardins do Vaticano. Um dos personagens medita, cabisbaixo, sobre o drama silencioso de sua alma. A viver a luta angustiada de seu coração atormentado, que não conhece a renúncia, e não deseja ceder...

É o mundo com seus conflitos. A guerra dos séres que desconhecem barreiras para a expansão do próprio eu contrariado. E o personagem vive violentamente o seu drama. O egoísmo. O sentimento excitado, que ressuma ainda. A desilusão. O amargor que fica, após o desengano...

E enquanto medita tristemente, vê uma sombra perpassar, por traz do gradeado dos jardins. Vestido de branco. As vestes brancas, da cor da Pureza, cor da Paz, da Tranquilidade dos que põem suas vidas a serviço do Senhor.

Shirley
62 peças
375\$

Kurt
61 peças
235\$

521/36
61 peças
245\$

SÃO MODELOS DE SERVIÇOS DE MESA
Crystaes de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LAMPADARES, A PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECCÃO DE VAREJO
RUA DO CARMO, 427 (Antigo 211)
TEL. 2-2349 - SÃO PAULO

É o Papa que passa. E o romancista gaulês resalta o contraste entre os dois modos de vida. O Mundo e a Igreja. O dilema eterno entre os dois polos de atração.

E a Igreja é simbolizada ali por aquele ancião revestido de branco, — hábito feito de lã alvíssima, cortada de carnelos sem mancha. A Igreja é o Papa, que passa, em sua ronda matinal...

Razo assistia a Bourget. O Papa é o símbolo da Igreja. Mais ainda. O Papa é a Igreja, — Depositário da Verdade Revelada, Guia de Milhões de almas em sua marcha ascendente para Cristo.

E tal importância não lhe advém de fatos momentâneos. É-lhe reconhecida há 19 séculos. Desde que a Igreja existe.

Os testemunhos falam por si mesmos. Datam do primeiro século, quando viviam os que viam o Messias.

Abercius, bispo de Hierápolis na Frígia, manda gravar em seu túmulo um epitáfio, hoje guardado no Museu de Lairão. E diz, na linguagem simbólica, para evitar a destruição por parte de autoridades pagãs:

"Sou discípulo de um santo Pastor, que faz pascor seus rebanhos sobre as montanhas e nas planícies, que tem grandes olhos, e cujo olhar atinge a toda a parte... Foi Ele que me enviou a Roma, contemplar Sua Majestade Soberana (o Papa), e vê uma Rainha de vestiduras e calçados de ouro (a Igreja)..."

Os séculos vão passando. E os doutores patrísticos: Santo Agostinho, Santo Isidoro de Sevilha, S. Justino, S. Clemente de Alexandria, e tantos mais, pregam a preeminência do Papa, como vigário de Cristo, e centro unificador da Igreja.

Mais tarde, Gregório VII^o aplica estes princípios à sua doutrina das relações entre os poderes espiritual e temporal. Alexandre VI^o invoca-os no preambulo da Bula de 1493, e Clemente XIII pode afirmar na Constituição "Inexhaustum", que "Pedro é o sucessor de Cristo".

Sucessor de Cristo, Cabeça da Cristandade é lógico que o Papa assumisse desde logo papel marcante na orientação da Humanidade.

Mesmo durante as perseguições para Ele voltavam-se os olhos de todos os fiéis. Doavam-se-lhe bens, para que atendesse ao serviço divino e às necessidades dos indigentes. Pediam sua intervenção, nos momentos trágicos das invasões e das crises.

Mais tarde, o Império cristianizava-se. E o Papa torna-se o baluarte da Fé contra a heresia. Centraliza a reação contra o schis-

ma. Arianos, monofisistas e nestorianos raivam, debalde, contra ele. Cae o Império. E Leão III^o salva Roma de duas invasões. São Gregório Magno, abandonado pelos Imperadores de Bizancio enfrenta os longobardos, numa luta que dura 27 anos consecutivos.

Vem a Idade Média. O Papado agiganta-se. Projeta-se nos negócios humanos. É a Ordem no Caos, que precede o feudalismo. É a Justiça, em meio às hordas bárbaras que se entrecrocavam. É o defensor do Direito frente ao arbítrio dos Reis.

Leão III^o exorta os bulgaros a que respeitem os prisioneiros de guerra; ordena-lhes penitências públicas, pelos massacres anteriormente praticados.

Outros Pontífices pregam a "trégua de Deus", entre os exércitos cristãos; abençoam os Jurati pacis, que se comprometem a intervir contra a potência eventualmente agressora. E precedem, assim, de 12 séculos, a tarefa preventiva de Liga das Nações.

A CRISTA DADE toma vulto. Saint Simon diz que ela é um "único corpo político, pacífico no interior, armado contra os inimigos de sua independência".

O internacionalista tcheco ZIMMERMAN, embora protestante, reconhece que a Cristandade — "é uma organização internacional muito diferenciada. Seu chefe (o Papa) em uma competência jurídica nítida, pode editar normas, abrogar costumes, exercer o poder judiciário e dispõe do poder coercitivo".

Época em que se diz, como Alvaro Peláez: "Papa universalis monarcha totius populi Christiani, et de jure totius mundi".

E a Cristandade age. São as Cruzadas do Oriente, a conter a avalanche seldjuica. São as Cruzadas do Ocidente: portuguesas, castelhanas, navarras e aragonesas, irmanadas na Fé, a esmagar em Navas de Tolosa a arrancada almohade que cresce sobre a Europa.

É Bonifácio VIII^o a intervir como árbitro internacional entre Eduardo I^o de Inglaterra; e Philippe o Bello de França, e a clamar ante os protestos dos partidários do absolutismo real: "quam prononciationem et que in ea continentur, auctoritatem apostolicam valere volumus, et plenum habere discernimus roboris firmitatem".

É a Cristandade a tentar introduzir no mundo medieval, "l'idée du devoir comme essence de la norme juridique, et le principe d'après lequel l'être humain a une valeur autonome le royaume des fins..."

E o Papado surge sempre como centro do Mundo Cristão. Pierre Dubois traça, em 1305, um plano de confederação internacional sob a égide do Pontífice. Emericus Crocucco delinea outro, esboçando uma "Sociedade universal das nações", em que a presidência seria entregue ao Papa.

E Jerzy de Podjebrad, rei husita da Boêmia, separado de Roma pelo antagonismo da Fé, volta-se em 1461 para o Papa, embora lhe negasse o poder hierocrático.

Dá-lhe funções de mediador entre os povos da confederação cristã, que imaginara, atribue-lhe poder de cominar aos agressores penais espirituais, e assegurar financeiramente a construção de uma frota internacional para lutar contra o Grão-Turco.

Passam-se os tempos. Vem o protestantismo. Vem a paz de Westphalia, cindindo juridicamente o mundo cristão. Mas o Papa continua sempre na estacada.

Sixto V^o planeja aliar-se com os tártaros e Veneza, para combater o preamar otomano.

O Papa Santo Pio V^o organiza

za afinal a Liga anti-musulmana. Equipa-lhe as galés. E as envia, a destroçar o mahometano em águas de Lepanto.

Reconhecem os tratadistas que esta vitória salvou o Mediterraneo do domínio do Cerscente, possibilitou a navegação no mar Jônico. E afastou a ameaça osmanli, que pairava sobre a Europa do Sul.

Passam-se ainda alguns séculos. O Papa é despojado da soberania sobre seus Estados Pontifícios. Seus inimigos exultam. Ele nada mais será que um prisioneiro dos garibaldinos.

Engano! O Pontífice queda preso no Vaticano. Mas seu poder se alarga pelo Universo inteiro. Mas de 30 países recebem seus legados, enviam-lhe embaixadores, remetem-lhe notas diplomáticas.

Bismarck, vencido eleitoralmente pelo Partido Católico, após a "Kulturkampf", solicita à Santa Sé que intervenha como mediadora na questão das Carolinas.

Vem a primeira Grande Confagração. É o "Prisioneiro do Vaticano" organiza o Serviço Central de Informações acerca de prisioneiros de guerra.

700.000 cartas chegam-lhe às mãos. 500.000 famílias são por ele informadas do paradeiro de seus filhos, — uns retidos em campos de concentração, outros em hospitais inimigos.

Depois... Depois, é a história de hoje. Bento XV homenageado em Constantinópol, como "benfitor de todos os povos".

PIO XI a pregar moderação aos vencedores, durante a Conferência de Génova; a protestar contra a corrida armamentista; a gritar contra o bombardeio de populações civis, mesmo quando inimigas da Fé, como no caso de Guernica.

PIO XII — "Fides Intrepida" — a golpear, pela pena e pela palavra, o totalitarismo bifronte da esquerda ou da direita, com a dupla reprovação do "Mit Bremender Sorge", e da "Divini Redemptoris".

PIO XII — o Pontífice gloriosamente reinante — a defender em sua encíclica "SUMMI PONTIFICATUS" o direito das nações e das minorias oprimidas.

O mesmo Pio XII que, ainda quando Cardeal Paccelli sintetizara brilhantemente a obra pacificadora dos últimos Pontífices durante a alocação proferida no Rio, perante a Camara de Deputados:

"A paz social e a paz universal, — dois alicerces da comunhão nacional e internacional, — são menos uma questão técnica que uma questão espiritual... Ha decênios vêem os Papas semeando os germens da Ciência Social e da Política Cristã. Mas o terreno pedregoso, minado pelo materialismo, não acolheu a semente; o espínhal de um espírito hedonista, que o estílo no gozo da vida, afogou as exortações..."

Tal é a projeção atual do Papado, em todos os campos da atividade humana.

Não nos enganamos, porém. O Papa é essencialmente, o Vigário de Cristo, e o chefe da Igreja. Esta é seu mister essencial.

Tudo o mais são "Poderes laterais". Existem em função de seu papel de Pastor e de Guia.

A soberania territorial sobre a Cidade do Vaticano é "teológica" no dizer de Miele: mero sustentáculo da soberania espiritual.

É uma função da salvação de almas que Leão XIII traça as bases da organização social-católica; que Pio XI prega a cristianização da vida econômica, na imortal "Quadragesimo Anno". Ou que rebate a interferência abusiva do Estado na encíclica "Non abbiamo bisogno".

É como Pastor e Guia, que o Papa aborda o problema da paz.

É como Pastor e Guia que reúne

Nota Internacional

As derrotas Aliadas

Doney Sales

A queda de Sebastopol, se bem que altamente lamentável, pelas consequências que trará no desenvolvimento da luta, já era um fato esperado há bastante tempo. O acúmulo de forças nazistas no ataque àquela praça russa, e a única possibilidade do seu reabastecimento por mar, em condições precárias e sujeito aos bombardeios da aviação do Reich, não deixava prever, salvo fato excepcional, outro fim à luta travada em torno daquela localidade da Criméia.

Mas a coincidência da queda de Sebastopol com o desastre na Líbia tornou quase catastrófica a situação, sob muitos pontos de vista.

Senhores, de toda a Criméia, os nazistas poderão lançar todas as forças, ali em luta, contra as demais frentes da Ucrânia, aumentando o peso dos ataques em Karkov e outros pontos, na sua tentativa para atingir o Cáucaso.

Por outro lado, a facilidade com que Von Rommel avança na Líbia é desanimadora para todas as forças em luta em qualquer frente.

Em seu discurso, Churchill confessou que a queda de Tobruk foi um desastre inesperado. Comparar a atitude das forças que defendiam Tobruk com a das defensoras de Sebastopol seria impossível. Porque Tobruk lembra o desastre de Dunquerque, o sacrifício das tropas expedicionárias inglesas na Grécia, a perda de Creta, ou, ainda peor, a entrega de Singapura aos inimigos. Com efeito, esses grandes desastres das forças inglesas nunca tinham chegado ao ponto de Tobruk, cuja rendição foi conhecida antes mesmo que se soubesse de qualquer ataque de Von Rommel àquela porto do mediterrâneo; e faz lembrar com saudades a resistência que por longos meses de sítio ofereceram os soldados austríacos e neo-zelandeses nesse mesmo local, há um ano atrás, apenas.

O que admira é que Von Rommel possa percorrer tamanhas distâncias com suas forças, em tão pouco tempo, para atingir quase Alexandria, como se fosse um simples excursionista, e não um exército em marcha, que em cada ponto tem de vencer resistências inimigas.

Todas as explicações contidas no discurso de Churchill, na Camara dos Comuns, resumem-se no seguinte: o desastre das forças inglesas na Líbia é inexplicável, porque sob todos os pontos de vista elas estavam em superioridade sobre o inimigo, e preparavam mesmo um grande ataque.

Certamente uma derrota não significa a perda da guerra. Mas as derrotas sucessivas conduziriam àquele fim. Por isso, às explicações dadas por Churchill, no seu último discurso, deverão suceder-se outras, mais explícitas, em que se aponte a causa real desse desastre, para que ele não se repita, — salvo se ela for daquelas que constituem uma vergonha para uma nação, e não devem ser dadas à luz da publicidade, como as causas que determinaram a derrota da França: a traição à pátria pelos seus próprios dirigentes.

LIVRARIA CATÓLICA

Arlindo Cerchiari

Especialidades em:
Apologética Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Devocionários, Leituras Espirituais, Etc.
Imagens, Santinhos, Diplomas, Medalhas, Crucifixos, Terços, Castiçais, fitas para irmandades, etc.
RUA DO CARMO, 142 — FONE 3-2901
(atende Casa Brasil)
CAIXA POSTAL, 2177 — SÃO PAULO

te alimentos à Grécia devastada. Chefe visível da Igreja, comanda ele a milícia espiritual: os 72 cardeais, os 1.696 bispos, dos quais 219 Metropolitanos, e os 250.000 sacerdotes, esparsos pelo orbe.

Chefe visível da Igreja, comanda também a "acies ordinata" da Ação Católica, dos sodalícios marianos, das Pias Uniãos, das Associações Piedosas ou dos Grêmios de Ação Social.

Chefe visível da Igreja, enfim, sua autoridade se estende a todos os recantos da Terra, onde quer que milite um católico — parcela da Igreja militante.

E nós, neste dia que é dia do Papa, dia em que se comemora a Unidade, a Catolicidade e a Romanidade de nossa Igreja, ergamos bem alto um hino de louvor àquele que é nosso "Pastor angelicus", nosso Orientador entre os perigos do mundo e da heresia. Olhemos com amor essa bandeira

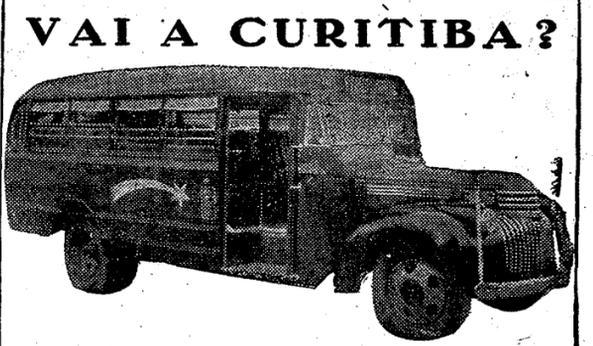
ra amarela e branca da Santa Sé. A bandeira que flutua por sobre as fronteiras terrenas, sobre os particularismos, sobre os nacionalismos que fermentam discórdias.

Essa bandeira que um lábaro universal, a lembrar aos soldados de Cristo a unidade básica da origem do homem, a unidade teológica do nosso único fim verdadeiro, — a conquista da Pátria celestial.

E acabemos recordando as palavras do Pontífice reinante, em sua alocação do Jubileu, a 13 de Maio do ano corrente:

"A Igreja nunca envelhecerá. Quando esses dias sombrios desaparecerem, emergiremos radiantes. Não pode haver qualquer recuo ao passado, pelas almas cristãs".

Sim! O Papado vencerá as dificuldades presentes como venceu as de outrora. E nós, seus filhos obedientes, triunfaremos com ele, instaurando o Reino de Cristo sobre a terra.



Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em trajeto mutuo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000 RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGÊNERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

Recebeu para o próximo Congresso Eucarístico, Completo sortimento de

RENDAS

PARA ALVAS, SOBREPELIZES, ROQUETES, TOALHAS DE ALTARES E ECHARPES

J. COELHO DA FONSECA
RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

7
diz
em
a
revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

Ano XVI

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 513

A Apostasia do Liberalismo

Diz a Sagrada Escritura que "infinito é o número dos estultos". Por isto, não faltam ingênuos que imaginam poder estabelecer uma aliança entre católicos e não católicos, contra inimigos comuns hostis a ambos. O LEGIONARIO sempre lutou contra esta estratégia. As correntes acatólicas, quaisquer que sejam, têm mais facilidade em se ligar aos adversários os mais irredutíveis, para lutar contra a Igreja, do que em se aliar à Igreja, para lutar contra estes. São raras as exceções que esta regra comporta.

Neste sentido, é interessantíssima a colaboração entre espíritas e protestantes. Assim, o pseudo-reverendo Miguel Rizzo Jr., pastor protestante, fez há não muito tempo uma conferência no salão nobre da Federação Espírita do E. de São Paulo, sobre o tema: "O aperfeiçoamento moral".

O fato é, em si, pequeno, mas mostra com clareza a facilidade com que, entre si, se aliam tais elementos.

* * *

O LEGIONARIO, se bem que resolutamente anti-fascista, sempre se opôs a certas campanhas que, pretextando visar os erros do totalitarismo italiano, atingiam na realidade o povo da Itália. Não devemos identificar esse povo — um dos mais gloriosos da Cristandade — com os erros do fascismo. Como brasileiros e como católicos, se bem que formulemos as mais expressas reservas contra a política do atual governo italiano, julgamos de vi-

(Conclusão da 2.ª pag.)

O Exmo. e Revmo. Mons. Antônio de Castro Mayer, Vigário Geral da Arquidiocese, pronunciou, em reunião das R.vmas. Religiosas Assistentes da Juventude Estudantina Católica Feminina nos colégios católicos, a seguinte palestra:

Entremos desde logo no assunto. A palavra "apostasia" de "apo" "istemi" — colocar-se fora, separar-se — tem vários significados segundo o campo científico em que for empregada. Aqui interessa-nos seu sentido "teológico". Nesta acepção "apostasia" quer dizer o abandono total da Fé Católica por quem tenha recebido o Batismo. Para opostatar não é necessário que o indivíduo abraçe outro credo religioso. Um ateu, um indiferente é realmente um apostata, desde que antes tenha professado o Catolicismo. Por outro lado, para que haja apostasia no sentido mais rigoroso do termo é mister que o abandono da Fé seja completo, total, envolva uma renúncia absoluta à Religião de Jesus Cristo. Eis o ponto em que se funda a distinção entre "apostata" e "hereje". Para cair alguém e hereje é suficiente que negue ou duvide conscientemente de uma verdade revelada, ainda que pretenda conservar a fé nas demais; ao passo que a apostasia exige uma renúncia absoluta.

APOSTASIA FORMAL

Não há necessidade, entretanto, que uma a uma vá o apostata negando as verdades reveladas. Pode negá-las todas virtualmente, desde que abandone o

princípio que a todas fundamenta. Assim uma negação da ordem sobrenatural envolve uma "apostasia", não sendo mais possível manter uma sequer verdade católica, pois todas e cada uma delas supõem esta elevação da natureza humana.

A Apostasia pode ser explícita ou implícita. Explícitamente apostata é aquele que abertamente declara sua defeção em matéria religiosa; implicitamente, aquele que, pelo modo de agir e proceder, mostra não mais conservar nenhum apego à Fé que professou, p. ex. os católicos que aplaudem a impunidade, que zombam da Religião, do Santo Padre, da Igreja, etc. pelo conceito em que têm estas coisas sagradas, mostram a renúncia completa que votaram à palavra revelada. Seu retorno à Igreja constitui uma verdadeira conversão.

APOSTASIA COLETIVA

Esta apostasia geralmente se considera, no indivíduo; pode, porém, ser também coletiva, social. Não há propriamente um Batismo para a sociedade, como existe para os indivíduos. Não há, no entanto, que uma sociedade que se constitui baseada nos princípios católicos, inteiramente impregnada das máximas do Evangelho, pode bem dizer-se uma sociedade que recebeu o Batismo. Assim é legítimo falar-se de sociedade pagã, de civilização pagã, bem que esta só seja uma pseudo-civilização. Ora um Estado, uma sociedade que degenerou de uma legislação e constituição social católicas, para uma aproximação de princípios pagãos e naturalistas, é uma "nação", uma so-

cidade que, em certo sentido abandonou a Fé que professava, que apostatou. — Estes princípios para nós são de muita importância.

IMPORTANCIA DESTAS NOÇÕES

De fato, O Apostolado da Ação Católica caracteriza-se precisamente por isto que é um apostolado de meio, de ambiente. Ora, para a pessoa se formar para este apostolado precisa conhecer de modo claro, em que consiste uma civilização católica, muito mais do que saber de que maneira um indivíduo é católico; precisa saber detalhadamente todas as pequenas nuances que formam um ambiente social católico, mais do que as pequenas práticas de virtude em que uma pessoa na sua vida particular mostra um grau acentuado de santidade.

O inverso é também verdadeiro. Para que a pessoa se forme de maneira que possa dar combate sério ao ambiente pagão, é mister conhecer claramente os fundamentos em que deita raízes este ambiente pagão, esta sociedade pagana. Em outras palavras é preciso que conheça, sob o ponto de vista social, a apostasia da sociedade atual. É neste sentido que vamos examinar a apostasia do Liberalismo.

O LIBERALISMO

Que é o Liberalismo? O Liberalismo pode ser considerado na ordem especulativa como na prática. Teoricamente, o Liberalismo é constituído pelos princípios liberais e suas consequências lógicas; absoluta soberania do indivíduo e inteira independência com relação a Deus e

suas autoridades; soberania da sociedade e independência absoluta com respeito a tudo quanto nela não tenha origem; soberania nacional, isto é, direito do povo de legislar e governar com absoluta independência de todo critério que não seja sua vontade própria, manifestada primeiramente no sufrágio universal, depois na maioria parlamentar. Liberdade de pensamento sem limite nenhum em política moral ou Religião; Liberdade de imprensa, ou de todo ou com limites irrisórios; Liberdade completa de associação. Eis o Liberalismo teórico. Na prática, além de toda uma legislação encharcada destes venenosos princípios, é todo um ambiente social um mundo completo de máximas, modas, artes, literatura, diplomacia, maquinações vivificado pelo comodismo, a sensualidade, o egoísmo que constituem a sociedade burguesa.

Não necessito exemplificar. A menor reflexão que façam as senhoras perceberão que este quadro nada tem de imaginoso ou fantástico; mas, pelo contrário, espelha a realidade.

O LIBERALISMO CONSTITUE UMA APOSTASIA

Sallentemos, pois, a apostasia destes princípios e desta civilização.

A apostasia, vimos, vai diretamente contra o ato de Fé. Ora o Liberalismo nega radicalmente o fundamento de todo ato de Fé. É pois a mais radical apostasia. De fato, em que consiste o ato de Fé? — Em admitir uma verdade "porque Deus revelou". Toda a base do ato de Fé, é a autoridade de Deus que revela; tire-se esta autoridade e se torna impossível qualquer ato de Fé. E que é o Liberalismo? — Precisamente isso. Substitue a autoridade de Deus pela livre apreciação do juízo individual. E isto consiste formalmente a essência do Liberalismo. Pode ele mascarar-se de mil maneiras, escondendo a brutalidade humana de suas feições, ou se torna até piedoso, e sentimentalmente caridoso, se não sempre ele mesmo, desde que conserve seu princípio fundamental: a substituição do critério divino pela autoridade humana.

APOSTASIA DE CIVILIZAÇÃO

Por aí se vê como o Liberalismo subverte toda a ordem católica, e toda civilização verdadeira: a Ordem católica, a civilização que nasceu sob o influxo da Igreja, era toda ela baseada na Revelação, toda ela sobrenatural, de conformidade com o estado histórico em que se encontra a humanidade.

O Liberalismo procurou arrancar este fundamento sobrenatural, para substituí-lo pela fatuidade orgulhosa da vontade humana. Vem informado pelo mesmo "nom serviam" de Lucifer que fecunda todo naturalismo. —

MODALIDADES DO LIBERALISMO

Reavivamos estas considerações,

porque, tendo bem presente o princípio fundamental do Liberalismo, torna-se fácil perceber o "vício" nefasto em todas as modalidades, sob as quais ele se apresenta. Pois, o Liberalismo, na forma é um só, mas nas manifestações distribue-se em várias camadas, de maneira que se pode distinguir o Liberalismo verdadeiro, o Liberalismo mitigado, e o que chamaram Catolicismo Liberal (expressão ao depois condenada por Leo XIII, como aquela outra "Socialismo Católico" o foi por Pio XI). Todos eles são maus, porque nenhum deles abandona o princípio fundamental que vicia todas as suas manifestações. Destas três classes, a mais elástica é, sem dúvida, a segunda, pois nada mais impreciso do que uma mitigação prática de um princípio que não se recusa em teoria. O Catolicismo liberal apareceu do erro funesto — mas infelizmente sempre renovado — de procurar uma conciliação entre doutrinas que forçosamente se repugnam e são inimigas irreconciliáveis. Entre o dogma da independência absoluta do homem, e o da sujeição da razão individual e social a Deus não há ponto de comunhão possível. Ora, era precisamente o que pretendia o Catolicismo liberal.

FALTA DE FORMAÇÃO

Admitindo uma liberdade da Igreja num Estado igualmente livre — A Igreja livre no Estado livre, era sua fórmula predileta — não percebiam os católicos liberais que faziam toda a sociedade, e cometiam um pecado nacional de ateísmo. Foi preciso que Pio IX condenasse de modo explícito esta doutrina para que estes "católicos" se convencessem do erro em que haviam incidido. No entanto, aí estava a doutrina tradicional da Igreja, à qual Pio IX nada acrescentou, mas apenas recordou ao condenar o Catolicismo Liberal. Seria talvez uma ignorância religiosa que levou estes católicos ao ponto de professarem uma opinião contrária à doutrina da Igreja sem o perceberem? — Talvez, o certo é que entre os católicos liberais se enfileiraram muitos talentos de escol. Preferimos, pois, ver nesta atitude já uma infiltração sorrateira de Liberalismo. Estes católicos liberais são na realidade não uns apóstolos da conciliação, e sim umas vítimas do Liberalismo.

Vitimados não sabemos ao certo porque, podemos no entanto afirmar que a este desastre não esteve alheio uma certa deformação de mentalidade, uma certa diminuição de fervor em seguir os métodos tradicionais da Igreja, e a preferir uma consideração mais humana da sociedade. E já neste ponto há um lado liberal, há um fundamento liberal: a preferência do próprio julgamento ao consagrado pela doutrina e costume da Igreja.

(Conclue no próximo número)

Mensagem aos Jovens

Reproduzimos de "Orden Cristiano", a ótima revista portenha, a seguinte mensagem de Jacques Maritain:

É à juventude da França que me dirijo hoje. Quero dizer-lhe que aqui na América, se sabe cada dia melhor o que ela pensa e faz, e com quanta fortaleza de espírito mantém sua fé na missão da França e na libertação da pátria.

Aqui se sabe, que ela, no momento preciso em que o oficialismo se julga subjugada não era o espírito de colaboração com o inimigo o que vivificava sua ação, senão o espírito de resistência e de liberdade. São conhecidos os testemunhos de fidelidade que tantos estudantes têm dados aos professores despojados do seu cargo pela perseguição racista. É conhecida a atitude dos jovens operários. Sabe-se que não obstante os esforços feitos em todas as partes para falsear seu pensamento, a lição de Péguy, a que recebeu a Sta. Joana D'Arc dos séculos, e que consiste em não ceder, se mantém, se aplica e está no fundo de todos os corações.

Temos dados sobre o heróico trabalho feito em silêncio por turmas dispersas. Tem chegado a New York fotografias de diários clandestinos, e nos foram fornecidas cifras notáveis sobre a circulação destes periódicos. Ao ver como desafiava os poderes que vos oprimem, a angústia e a dor cedem lugar a admiração para com os nossos irmãos. França prisioneira em solo de sua pátria e França exilada em terra estrangeira, é, frente aos opressores, uma França única e indivisível; uma só comunhão; uma só esperança e um só e idêntico combate. E os soldados de França que continuam a lutar ao lado da Inglaterra e dos Aliados, não representam unicamente sua vontade, representam vossa honra, vosso poder latente; eles são os enviados e porta estandartes de milhões de franceses.

Vós sabeis com quanto amor para com nosso povo os americanos se esforçam, sem restrições, para ajudá-los em sua aflição indissolúvel apesar de seus limitados meios de socorro. Em poucas semanas, foram reunidos mais de 50.000 dólares para os prisioneiros franceses. A Cruz Vermelha Americana prossegue incansavelmente seu trabalho de caridade.

Porém eu quisera que vós conheçeis a repercussão que tem aqui as notícias de França. A revista católica "Commonweal" reproduziu as nobres palavras do Arcebispo de Toulouse pronunciadas em ocasião da Festa do Sagrado Coração. Anunciou também a supressão da revista "Esprit" e do semanário "Temps Nouveau", e não pode dizer-se certamente que tais medidas, tomadas contra os periódicos que somente era testemunho da missão católica da França, hajam fortificado no público americano o prestígio dos homens que governam a nossa terra.

Quando à abominável execução de reféns, reveladora da verdadeira figura da nova ordem européia, este crime friamente executado derrubou de um só golpe as escassas probabilidades de triunfo que restavam à propaganda alemã. Nunca se viu uma tão imensa e unânime indignação comover, a gente, sem embargo bem habituado a ler cada dia em seu diário os peores horrores. Uma charge aparecida num periódico representava um oficial diante de um cartaz no qual se havia escrito: 100 prisioneiros serão executados amanhã. O oficial risca a cifra de 100 e a substitui por 50. Cinquenta vítimas somente. Somente cinquenta inocentes assassinados! Debaixo do esboço diz o seguinte: Como se consegue amigos.

Se torna cada vez mais difícil o emprego das palavras do idioma porque a monstruosidade das coisas ultrapassa a toda expressão. Nossas desgraças e nossa cólera também excedem toda me-

da. Sem embargo, é necessário que tentemos chamar cada coisa por seu nome. Unicamente nas palavras de Ezequiel e Jeremias e no Apocalipse podem hoje os homens buscar os termos com que definir seus sofrimentos. É o mistério da iniquidade, o mistério do homem sem lei, o que se desencadeou sobre o mundo. A inundação de crueldades, de mentiras e abjeções que cobre a nobre terra da Europa, as povoações famintas e dizimadas, os polacos e os sérvios objeto de extermínio, os camponeses russos torturados, os judeus incansavelmente perseguidos, levados como rebanhos de um país para o outro, mortos por dezenas de milhares na Europa Central e agora na Ucrânia, os campos de concentração, os cárceres, as denúncias, as traições, os reféns esperando a morte, os inocentes executados em nome da lei, tudo isto é tão enorme, que se deve pensar que o Deus do Calvário, estendido de um extremo a outro do mundo, geme pela boca de todos os que sofrem e é vergastado por todos os verdugos. Jesus Cristo estará agonizante até o fim do mundo, dizia Pascal, e acrescenta: "Nesses momentos é necessário não dormir".

E nesses momentos, ali estão velando a Gestapo e Franceses que se apressam a por o seu país ao serviço da ignomínia. Segundo parece, existem homens que apontam ao reconhecimento dos franceses, a generosidade, a civilização e as virtudes do vencedor; ou que desejariam ver o seu país vencido, dobrando-se diante da mentira de uma pseudocruzada, conduzida pela Cruz gamada; por essa mesma cruz gamada que arraza a França e quer destruir o Evangelho e que na Alemanha mesma se encarniça contra os católicos. Também há homens que falam em instaurar entre nós um totalitarismo "católico", graças ao qual a França de Sta. Joana D'Arc serviria de intermediária entre a revolução anti-

católica e a Igreja de Jesus Cristo.

A juventude francesa sabe que o catolicismo, — que é a universalidade da Verdade libertadora e do amor redentor — e o totalitarismo — que é o Estado político apoderando-se de todo o homem — são dois termos contraditórios. Como nunca, conhece melhor e aprendeu nas trevas o preço da liberdade. Recolheu em seu coração a vocação da França; esta vocação ferida, traída, e deshonrada, a qual sem embargo o mundo não sentiu nunca como hoje, sua realidade e sua necessidade. O mal é muito grande, o silêncio demasiado profundo. A França foi por demais sobrecarregada de vergonha para que no invisível não se esteja preparando um mistério de ressurreição. Todas as razões, todas as medidas, todos os cálculos, todas as esperanças e todos os orgulhos do homem têm sido aniquilados; só ficou firme a fé e nela tudo o que cresce. O falso realismo perdeu a França. A fé e a fidelidade a salvarão.

Uma obra forte e orientadora

Liberalismo e nacional-socialismo

Comenta o diário "El Pueblo", de Buenos Aires:

É possível traçar uma linha divisória entre a doutrina social da Igreja de um lado e o liberalismo, comunismo e nacional-socialismo de outro?

Ainda que os princípios gerais sejam bem distintos, ainda que os pontos de partida sejam claramente opostos, na prática, não há dúvida que a doutrina social da Igreja tem muitos pontos de contato com cada uma dessas ideologias e não poucas de suas realizações concretas parecem estar completamente incluídas no quadro da sociologia católica, co-

mo nesses outros sistemas. É muito difícil, portanto traçar uma linha divisória e muito mais nesta época de paixões em que vivemos, neste tempo de ódios e simpatias veementes que perturbam a serenidade mesmo dos mais imperiosos.

Estavamos quase convencidos dessa impossibilidade prática quando nos surpreendeu a aparição de um livro que a imprensa argentina acaba de lançar ao público sul americano. Um livro que é, a um tempo, forte e orientador. Seu autor é Luiz Adolfo Esteves e se intitula: LIBERALISMO

OU NACIONAL SOCIALISMO?

Uma palavra de orientação". ... Não duvidamos dizer que este livro realiza o que nos parecera irrealizável nestas circunstâncias. Com serenidade e energia invulgar, desce ao campo da luta, e nesse entrecortar de opiniões extremas de ideologias violentas, de fanatismos exaltados, sabe traçar uma linha nítida e forte, sabe dizer uma magnífica "palavra de orientação".

Depois de estudar em breves traços a genesis desses movimentos a partir da Idade Média, examina rigorosamente a sua evolução (conclue na 2.ª página)

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59. Telefone 5-1536. Caixa Postal 2849

Assinaturas: Ano 15\$000 " exterior 25\$000 Semestre 8\$000 " exterior 13\$000 Número avulso \$300 Número atrasado \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Anúncios: Peçam tabela, sem compromisso

TANAGRAN

Ótimo fertilizante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

Uma obra forte e orientadora

Conclusão da 1.ª pag. ção histórica com uma segurança e uma lucidez admirável. Em primeiro lugar estuda o liberalismo em todas as suas manifestações burguesas e depois a reação anti-liberal da post guerra na Europa Central, e o faz com tanta exatidão e com tanta riqueza de pormenores que não duvidamos afirmar que foi nessa época que se deu a permanência do autor na Alemanha, a que ele mesmo se refere com sua obra. Passa então a descrever a ideologia do nacional socialismo com documentação sobria e segura. Segue logo a parte mais difícil e mais preciosa do livro: "a posição do Cristianismo com relação ao liberalismo, ao anti-liberalismo e ao nacional socialismo". Nessas vinte páginas o autor traça a linha nítida e forte que separa a doutrina social cristã das ideologias liberais, comunistas e nazistas. Com uma precisão matemática, com uma segurança de anatomista experimentado, observa, analisa, distingue, define nesse emaranhado conjunto de sistemas, a "posição dos cristãos". Definidos os limites exteriores, posto em evidência o que não é cristão o que repugna à doutrina social da Igreja, o autor passa à parte positiva. E em um magnífico capítulo final esboça em traços rigorosos o "sistema de síntese cristã". "Não basta evitar os maus caminhos, diz ele a humanidade ansela por um novo caminho. Procura uma nova construção positiva. É preciso assinalar outra rota, longe do liberalismo, a única salvadora: a de um cristianismo genuíno e consequente". (pag. 102) Devemos reconhecer que o autor soube admiravelmente assinalar uma rota salvadora. Não vacilamos em afirmar que hoje em dia ninguém pode persuadir desse livro: ninguém que queira nesta época de violências, paixões, confusões e injustiças, ouvir uma palavra de justiça, de ordem, de razão e de serenidade; ninguém que queira, com exatidão, saber qual é a posição do cristão. Especialmente para os que militam na Ação Católica é precioso este livro. Ele não é um livro de ocasião, nem muito menos de propaganda, mas um verdadeiro manual para nossa vida e nossa ação de homens e católicos integrais".

Deve reconhecer que o autor soube admiravelmente assinalar uma rota salvadora. Não vacilamos em afirmar que hoje em dia ninguém pode persuadir desse livro: ninguém que queira nesta época de violências, paixões, confusões e injustiças, ouvir uma palavra de justiça, de ordem, de razão e de serenidade; ninguém que queira, com exatidão, saber qual é a posição do cristão.

Especialmente para os que militam na Ação Católica é precioso este livro. Ele não é um livro de ocasião, nem muito menos de propaganda, mas um verdadeiro manual para nossa vida e nossa ação de homens e católicos integrais".

INSTITUTO MODERNO
PRAÇA DA SE, 163
SÃO PAULO
Fiscalizado pelo Governo
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
Melhor Ensino. Pelo Menor Preço

De há muito que toda a opinião católica se vem indignando com os "casamentos" no México, no Uruguai, e em outros lugares, que se tornam cada vez mais frequentes em nossa sociedade.

Há algum tempo atrás, a embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro baixou um comunicado em que explica que as autoridades uruguais não se prestam a fraudes neste sentido, pelo que provavelmente os brasileiros desquitosados que se "casam" no Uruguai na realidade não realizaram sequer a formalidade do contrato civil no Uruguai. A legislação socialista do México não autoriza, infelizmente, a esperança de que o mesmo se dê naquele país. De qualquer maneira, estamos absolutamente certos de que muitas pessoas que se "casam no México" também não foram ter lá. Dão um passelo qualquer e, de volta, anunciam as suas relações, em geral muito pouco exigentes, que se "casaram" neste ou naquele país.

No entanto, os anúncios publicados a este respeito em jornais brasileiros fazem supor que são muitas as pessoas que se servem efetivamente desse processo para "anular" seus casamentos e realizar outros, ou ao menos que, sob pretexto de "casamento" no México, obtenham papéis falsificados, atestando que eles estão casados.

Tais anúncios constituem verdadeiro ultraje à moralidade pública, e de há muito vem exigindo uma repressão. Julgamos, pois, interessantíssimo transcrever aqui trechos de uma decisão da Ordem dos Advogados, de que foi relator o dr. Rui de Azevedo Sodré, e que constitui verdadeiro desagravo à dignidade pública.

Transcrevemos os tópicos essenciais.

1 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de processo disciplinar n. 601, desta Capital, em que se acha envolvido o dr. Gaston Guilband, advogado em Buenos Aires, por denúncia apresentada pelo advogado José Nabantino, acordam os membros da Ordem dos Advogados do Brasil, na Seção de São Paulo, por unanimidade de votos, aprovar as providências sugeridas nos itens 1 (um), 3 (três) e 5 (cinco) do relatório de fls. 12, usque 15, da Comissão de Disciplina que deste fica fazendo parte integrante, providências essas que adiante se indicarão pormenorizadasmente.

2 — Trata-se, na espécie, do seguinte: O dr. Guilband, que mantém, em Buenos Aires, uma das maiores organizações sul-americanas, especializada em obter divórcios absolutos, no México, de longa data vem enviando aos advogados de São Paulo circulares, acompanhadas de três impressos, propondo ao colega daqui, que lhe enviar casos de divórcio que, "no preço de duzentos e quarenta dólares norte-americanos, está incluída para V. S. uma comissão confidencial de setenta e cinco dólares norte-americanos".

Os impressos contêm informações acerca do divórcio absoluto no México, referências bancárias sobre a honestidade do querelado e, por último,

um longo questionário que o interessado no divórcio deverá preencher, e no qual deverá declarar qual a causa que quer alegar para o divórcio: "incompatibilidade de gênios, injúrias graves, maus tratamentos, adultério, abandono do lar para mais de 6 meses e outras causas".

3 — Provou a Comissão de Disciplina, nos autos, que a circular e os impressos redigidos em português, eram enviados aos advogados desta Capital, em envelope comum, com selo nacional e com carimbo dos Correios desta Capital.

4 — Não satisfeito com essa insidiosa propaganda, o querelado passou a anunciar, abertamente, na imprensa diária desta Capital. Anuncia o divórcio e o novo casamento, sem o interessado afastar-se do lugar da

Plínio CORREIA DE OLIVEIRA
UMA PROVIDENCIA SANEADORA

sua residência (fls. 18). E o negócio se tornou de tal forma rendoso, que outros advogados, também argentinos, passaram a anunciar a mesma especialidade criminosa, como se infere do recorte do jornal "A Gazeta", a fls. 17.

Aos brasileiros, que nunca saíram do Brasil, através de uma série de artifícios, conseguem os manipuladores de divórcios, atribuir um domicílio no estrangeiro que nunca tiveram, aos que, apenas, turisticamente visitaram aquele país, por certo não se pode deixar de reconhecer que agiram visando fraudar a sua lei nacional, que não admite o divórcio. Em ambos os casos, portanto, há manifesta fraude à lei e, por via de consequência, a sentença estrangeira não poderia ser homologada, nem para fins patrimoniais.

8 — As sentenças estrangeiras de divórcio homologadas pelo Supremo Tribunal Federal apenas para efeitos patrimoniais visavam hipóteses em que a lei nacional de um dos cônjuges permitia o divórcio. Admitido a lei nacional de ambos os cônjuges, a tendência da jurisprudência do Supremo é no sentido de ser a sentença estrangeira homologada para todos os efeitos (Vide Jurisprudência, Diário da Justiça, apenso ao n. 161, de 11-11-941).

No caso de cônjuges de nacionalidade brasileira seria um contrassenso falar-se em sentença de direito, não só diante da indissolubilidade do vínculo matrimonial estabelecida pelo Código Civil e proclamada pela Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, como pela inexistência de semelhante instituto em nosso sistema jurídico.

Nulos, pois, como são de pleno di-

reito os divórcios decretados pela justiça mexicana em relação a cidadãos brasileiros, visto como são realizados com fraude à lei, a propaganda que dos mesmos se vem fazendo em nosso país, assume a característica de um verdadeiro ato ilícito que cumpre ser reprimido.

11 — Trata-se, na verdade, de propaganda insidiosa, feita por um estrangeiro, de atos contrários não só aos bons costumes, como também e principalmente contra a ordem social.

A família preceitua, o art. 121 da Constituição de 1937 constituída pelo casamento indissolúvel, está sob a proteção especial do Estado.

Protegendo-a, não pode o Poder Público tolerar a propaganda de atos contrários à sua constituição a tais atos, sendo classificados como criminosos, — art. 22 e parágrafo 2.º da Lei n. 36 de 8 de abril de 1935; art. 21 da Lei n. 136, de 14-12-1935; art. 1.º do Decreto-lei n. 431, de 13-5-1938. — exigem pronta e imediata punição

A lei pune a propaganda de processos para subverter a ordem social, relativamente aos direitos e garantias da família, assegurados pela Constituição.

No caso, essa punição se torna difícil, dado tratar-se de um estrangeiro. A lei, porém, prevendo essa hipótese, preceitua no citado art. 21 da lei 136, a proibição da entrada livre no País ao estrangeiro incurso nas suas penalidades.

12 — Por outro lado, os autos fornecem elementos para que a ação da Ordem se torne eficaz, coibindo esse inominável atentado às nossas leis fundamentais, além do aspecto ignominioso da gorgeta que, desferadamente denominada "comissão confidencial" é oferecida aos advogados paulistas que arranjam e encaminham a ele, querelado, os papéis dos candidatos a divórcios.

13 — Ponderadas todas essas circunstâncias, os membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na Seção de São Paulo, por unanimidade de votos, acordam aprovar as seguintes providências sugeridas pela Comissão de Disciplina:

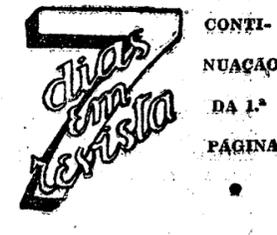
a) oficiar ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, solicitando as necessárias providências para que não mais sejam publicados, na imprensa deste Estado, anúncios sobre divórcio e novo casamento, por atentarem contra as nossas leis, aos nossos bons costumes, à moral do nosso povo;

b) remeter estes autos, em original, à Procuradoria Geral do Estado para que um Promotor Público por ela designado, em colaboração com o Diretor dos Correios e Telégrafos, e a Polícia do Estado, apure a procedência das incriminadas circulares e impressos, e se possível, proceda criminalmente contra os colaboradores, agentes, cúmplices, e fim;

c) ficar a comissão de disciplina autorizada a fornecer novos elementos, caso os obtenha, ao órgão do Ministério Público a quem este processo for distribuído, a fim de auxiliar, por todos os meios, a sua atuação no caso".

Juventude Feminina Católica

Curso Superior de Religião
As aulas do Curso Superior de Religião patrocinado pela Juventude Feminina Católica, continuam a ser ministradas aos sábados das 15 às 18 horas. As inscrições para o 2.º trimestre estão abertas na sede da J. F. C., à rua Condessa de S. Joaquim, 215, onde as interessadas poderão encontrar os assuntos dessas aulas em folhas mimeografadas e também em separata, os assuntos desenvolvidos durante o ano passado.



tal importância que não se identifique a Itália — escríno no qual a Providência situou a Sede de Pedro — com erros políticos aliás gravíssimos, de seus atuais dirigentes.

Nestes termos, consideramos excelente a medida adotada pela Superintendência de Segurança Política e Social que facilita imensamente, para os cidadãos italianos, as formalidades a que, por motivos evidentemente justíssimos, estão submetidos os súditos das potências totalitárias.

* * *

Para os cidadãos japoneses e alemães, continuam em vigor as precauções exigidas por nossa polícia. Em esta toda a razão. Há, é certo, súditos teutônicos ou nipônicos que não são solidários com os desmandos de seus respectivos governos. Mas, precisamente porque esses dois países não são unanimemente católicos — e, pelo contrário, tem forte população acatólica — a reação contra o totalitarismo, circunstância na Alemanha a apenas uma fração da população, é no Japão quase nula. Este fato se reflete evidentemente nas colônias aqui estabelecidas, e leva nossa polícia a agir com toda a cautela.

Se esta diferença agasta aqueles que não têm a menor culpa pelos erros dos seus governos, o agastamento deve voltar-se contra estes e não contra precauções indispensáveis, de nossa polícia.

* * *

Recebemos de quando em vez cartas anônimas de um fanático da Revolução Espanhola, que se estende em digressões, por vezes calmas e lúcidas, por vezes truculentas e arrebatadas, ao que ele qualifica nosso "hispanofobia". Já de se supor que o estado de espírito desse missivista anônimo não seja só dele, mas de mais de um partidário da benemérita Revolução Espanhola, que, na amargura da luta e no entusiasmo do triunfo tenha perdido a calma necessária para ajuizar da complexidade dos fenômenos políticos que se vêm desenrolando em sua terra.

Assim, julgamos conveniente acentuar que o General Queipo de Llano, que ninguém pode qualificar de "anti-espanhol", foi levado a uma atitude de franca oposição ao Gal. Franco, e que se encontra, no momento presente, privado de todas as funções de mando.

O que quer dizer isto, senão que realmente as convicções do Sr. Serrano Suner com o "eixo" enchem de apreensões, mesmo espanhóis absolutamente integrados na causa da Revolução, e que eles temem que o Sr. Franco seja arrastado a rumos políticos bem diversos dos propósitos essencialmente católicos com que, no campo de batalha, morriam os heróicos soldados da Revolução?

OURO
PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, com pra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 — São Paulo

CATÓLICOS
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria
CASA CASTRO
Oficina própria
Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)
Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

Federação Mariana Feminina

As nossas irmãs do interior:

Como vocês não ignoram, nossas vistas se acham agora voltadas, exclusivamente, para o Congresso. Desejamos que ele se realize na maior pompa possível, com grande brilho e principalmente que seus frutos sejam abundantes e atinjam a todos os brasileiros, tornando a nossa pátria uma verdadeira nação cristã. Já falamos da nossa preparação: contamos os nossos sacrificios, as nossas orações, o nosso pequenino óhulo. Descrevemos o novo uniforme que fará de todos os corações marianos, um só, branco e puro,

com as insignias de Nossa Mãe do Céu. Falamos também da Nossa Comunhão Geral no dia 6 de Setembro que reunirá no Altar-monumento milhares de almas femininas generosas e ardentes, prontas a cumprir seu dever de mulheres cristãs. Resta-nos agora, dizer-lhes uma palavrinha sobre o que será a grandiosa procissão de encerramento em 7 de Setembro, festa de Independência, dia Consagrado a Maria Santíssima, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil. Esta apoteose que contará com a presença do Brasil in-

teiro, pelo menos em espírito, acompanhando o triunfo de Jesus na Eucaristia, sairá às 15,20 hs. da igreja de São Geraldo das Perdizes, e percorrerá toda a Avenida São João. Até há pouco tempo, resolvera-se que os homens apenas, acompanhassem a procissão, ficando as senhoras e moças fazendo alas à sua passagem; agora, porém, S. Excia. D. José Gaspar de Afonseca e Silva consentiu em que as Filhas de Maria fizessem parte do cortejo e por este motivo, devemos nos reunir nesse dia, no trecho da Avenida S. João compreendido entre a Alameda Nótman e R. Ana Cintra, só

destilarão as moças que se apresentarem no seu uniforme completo: vestido branco — modelo novo — fita, faixa, véu — colocado corretamente — e sapatos pretos, fechados. Fazemos absoluta questão da uniformidade, não só para as Filhas de Maria da Capital, como também para as do interior, caso desfilarem. A F.M.F. espera que as Diretorias das Pias Uniãoes do interior transmitam às suas associadas o programa que por nós será sempre publicado neste jornal, para que haja a maior ordem e disciplina nas cerimônias do Congresso Eucarístico de São Paulo.

CIDADE INGRATA?

Pe. AGNELO ROSSI

Campinas desfruta duma situação privilegiada no estado bandeirante. Chave da maior parte do interior paulista, mantendo ligações com Minas, seu valor estratégico não passou despercebido aos olhos presurosos dos pioneiros protestantes, empenhados em abrir trabalho em terras brasileiras.

Na "Princesa do Oeste" ou em suas vizinhanças se estabeleciam as primeiras organizações de grandes seitas. Assim George Nash Morton, incumbido pelo "Executive Committee of Foreign Missions" (Nashville) para escolher, no Brasil, a sede da missão presbiteriana, fixou residência em Campinas, no ano de 1869, juntamente com Edward Lane. Desde ano data a fundação do Colégio Internacional, a primeira escola norte-americana aberta na América do Sul. Ai estudou Alvaro Reis, talvez o maior vulto do presbiterianismo brasileiro. Dez anos mais tarde, Morton transfere o Colégio para São Paulo, com vistas a uma faculdade superior; não sendo porém feliz, liquidou desastrosamente seu colégio, em 1884. A Igreja Presbiteriana adquiriu, em 1906, a propriedade do antigo Colégio Internacional de Campinas e para ai trasladou o Colégio (1907) o Seminário Presbiteriano, onde até hoje se conserva. Passaram por ele, como alunos ou professores, os mais destacados protestantes como Eduardo Carlos Pereira, Erasmo Braga, Ottoniel Mota, Miguel Rizzo Jr., Teodoro Henrique, William Kerr, Constancio Homero Omega, José Carlos Nogueira, José Borges dos Santos, Matias Gomes dos Santos, Galdino Moreira, Vicente Temudo Lessa e outros muitos. Ultimamente o Seminário, denominado "Faculdade Teológica" (assembléia de Caxambú, 1936), vendeu lotes de seu terreno na r. Aquidabã e está promovendo, no Brasil, uma campanha pró-construção da nova sede, contando para isso com um auxílio de 500 contos, provenientes dos Estados Unidos do Norte.

Em 1869, o Revdo. Junius E. Newman organizou a primeira igreja metodista, de caráter definitivo (já desapareceu), em Saltinho, nas cercanias de Piracicaba. Mas foi em Campinas que o célebre missionário Ranson se aquartelou (1876) para traçar o plano de metodismo no Brasil. Também o trabalho batista em terras de S. Cruz pela junta de Richmond se iniciou nas circunvizinhanças de Campinas, em Sta. Bárbara (1879). Iriamos longe se quiséssemos anotar outras preferências dispensadas à nobre cidade campineira, que deveria ser um "baluarte do protestantismo" (!)

Tal não se deu, nem se dará jamais, com a graça de Deus. Ha pouco, Campinas externou

exuberantemente seu espírito de fé. O deslumbrante Congresso Eucarístico fez vibrar a alma catolicíssima da cidade. A noite de 6 de junho, 21.500 homens — num quadro inédito de ordem e recolhimento — recebiam piedosamente a santa comunhão. 49.500 pessoas compareceram nas assembléas da Praça do Congresso. Tirando os enfermos, os velhos, as crianças — quase toda a cidade veio homenagear Jesus Sacramentado.

Um movimento anti-congressista só se poderia aninhar em espíritos despeitados. Dizem que se realizou um anti-congresso: o orador, um soldado do famoso Exército da Salvação, gritava para 13 ouvintes. Delicioso este protesto dos treze! Por mera coincidência (?), nos dias do Congresso, reuniu-se o Concílio Distrital na igreja metodista. Foi um bela oportunidade para prender os crentes no templo... Um outro pastor, mais decidido, foi até a imprensa, mas os jornais, por nenhum dinheiro, acharam prudente ofender a convicção do povo católico da cidade. Depois do Congresso, surge um batista, infeliz padre apostata, querendo anular os efeitos do Congresso em muitas almas.

Tentativas desesperadas! Campinas não desmentiu suas tradições gloriosas, disse D. José Gaspar de Afonseca e Silva. A voz de seu preclaro antistite D. Paulo de Tarsos Campos — cujo nome já é um programa — Campinas tem um clero piedoso e culto, congregações religiosas abnegadas e elementos de primeira linha no laicato para se tornar grande e se elevar na fidelidade



HEPACHOLAN Xavier A Saude do Fígado!

intransigente à Igreja fundada por Jesus Cristo.

Chamem-na os protestantes de "Cidade ingrata" aos seus esforços, mas na realidade Campinas mostra, no dia 12 de Julho, instalando solenemente a Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento que sabe ser grata a Deus Nosso Senhor.

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná

Generos alimenticios pães e biscoitos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc. AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 1197 FONE: 7-0553

Dr. DURVAL PRADO

Médico - Oculista R. Senador Paulo Egídio, 15 5.º and. Salas, 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio) Cons.: 14.30 a 17.30 horas Tel. 2-7313

Chuveiro Elétrico "ZAN"

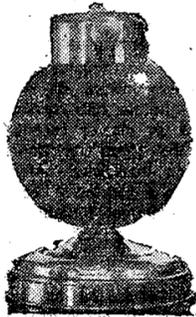
Adatavel às correntes de 110 e 220v.

Inteiro de Cobre
Lampadas Piloto
Consumo Mínimo
Garantia de 5 Anos
220\$000

ATENÇÃO
Inclusive Instalação
PARA O INTERIOR
EMBALAGEM
GRATUITA

Demonstrações à RUA VENCESLAU BRAZ, 100
Telefone 3-3997

FABRICANTE:
MECANICA ESPECIALIZADA
Rua Venceslau Braz N. 100 (Loja) São Paulo



Uma história como outras

Pe. José de ALMEIDA

— Então, como vamos?
— Ah Dr.! Estou pagando os pecados. Só tenho esperanças na outra encarnação.
— Deixe-se de lamúrias, Telésforo. E porque fala em outra encarnação?
— O Dr. pode não entender. Mas esta é a profissão de minha fé espirita.
Dr. Moacir B. P., médico de arraigadas convicções católicas, mantém agora um diálogo com o seu novo empregado de consultório. Interessado pelo estado religioso de Telésforo, deixou-se ficar por algum tempo ali, embora já terminado o expediente do dia. E assim tomou conhecimento de mais esta preciosa gênese de uma "conversão". Sem mistérios o humilde homem foi relatando:
— Sou viúvo, de família católica e sempre pratiquei a religião dos meus pais. Depois mudou tudo e hoje já me convenci do espiritismo. Foi assim. Embora já se tivessem passado oito anos de sua morte, ainda frequentemente me lembrava com saudades da minha Inácia, companheira fiel de tanto tempo. Um dia entrei no bar para afogar os meus pezares, quando o garçon me perguntou de chofre: "Não é viúvo?" Sua mulher não era moça, olhos claros, alta, de fisionomia sempre alegre? E descreveu, perfeita, a figura de Inácia. Fiquei surpreso, e diante do meu espanto o garçon explicou: "Estou vendo-a a seu lado. O seu espírito

me aparece porque sou medium vidente. Queira comparecer à sessão amanhã, às oito da noite. Ana Cintra, 271". Desde este dia, Dr. recebeu mensagens consoladoras.
— Mas foi por isto que abandonou o catolicismo?
— Claro. Os espiritas combatem a Igreja.
— Pense um pouco, Telésforo. Você mesmo me falava ha pouco na outra encarnação. Quem lhe garante que é sua mulher que fala nas sessões? V. não acha que ela já está reincarnada? E este fato, alem disto deveria fazer com que v. praticasse melhor e se convencesse mais das verdades católicas. Segundo a doutrina da Igreja v. um dia iria para o céu, gozar eternamente em companhia de sua mulher. Acha que esta consolação é menor do que pensar que o espírito dela anda por ai na boca dos mediums, ou quem sabe já reincarnada em outra mulher qualquer? O que aconteceu com v. deveria tê-lo afastado definitivamente do espiritismo e firmá-lo na vida piedosa da prática dos sacramentos. Não acha?
Telésforo não respondeu. Passou pensativo toda uma semana. Mas domingo último o Dr. Moacir surpreendeu seu empregado... na mesa da comunhão, completamente esquecido das bobozeiras do espiritismo.
Uma simples reflexão fez voltar à verdade mais uma vítima.



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 5

O Exmo. Sr. Arcebispo atendeu numerosas audiências em Palácio.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 6

S. Excia. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana durante todo o período da tarde.

TERÇA-FEIRA — Dia 7

S. Excia., esteve ausente da capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 8

O Exmo. Sr. Arcebispo concedeu várias audiências em Palácio e presidiu a reunião de numerosas comissões do Congresso Eucarístico.

QUINTA-FEIRA — Dia 9

S. Excia. presidiu a reunião mensal das religiosas do Arcebispado, presidiu várias reuniões do Congresso na Cúria Metropolitana.

SEXTA-FEIRA — Dia 10 E SÁBADO DIA — 11

O Exmo. Sr. Arcebispo dedicou estes dois dias exclusivamente a trabalhos do Congresso Eucarístico, concedendo ainda numerosas audiências.

CÚRIA METROPOLITANA

Aviso N.º 299

FALECIMENTO DO REVMO. PADRE JESUS BALLARIM CARRERA, DA CONGREGAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS FILHOS DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, comunico ao Revmo. Clero e Fiéis do Arcebispado o falecimento do Revmo. Pe. Jesus B. Carrera, da Congregação dos Missionários do Coração de Maria, ocorrido, ontem, no Santuário Santa Catarina, desta Capital. O extinto nasceu em Chia (Huesca), na Espanha, aos 21 de Janeiro de 1902 e fez seus estudos eclesiásticos na Universidade de Cervera. Aos 2 de outubro de 1918 professou na sua Congregação, ordenando-se em 29 de maio de 1926. Em 1929 chegou ao Brasil onde desenvolveu notáveis atividades no ministério sacerdotal e intelectual. Lecionou filosofia nas casas de formação de Guarulhos e Rio Claro, no Colégio

Máximo da sua Congregação e no Círculo de Estudos Bandeirantes, de Curitiba. Nessa cidade salientou-se como um dos fundadores da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Paraná, vindo mais tarde a exercer os cargos de lente catedrático, membro do Conselho Técnico-Administrativo e sub-diretor da mesma Faculdade. No ministério das almas trabalhou como dedicado missionário.

O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, lamentando a perda de tão ilustre religioso, pede instantemente ao Clero e Fiéis sufraguem com orações a bela alma do Padre Ballarim Carrera.

São Paulo, 7 de Julho de 1942 — (a) Cônego Paulo Romão Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

CRISMA
Durante o corrente mês de julho, haverá Crisma nas seguintes Igrejas Matrizes:
Dia 12 — Itapeerica; dia 19 — São Rafael; dia 26 — Bela Vista (Divino Espírito Santo).

Expediente
Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou:
BRECHA CANÔNICA, da Cruzada Eucarística, a favor da paróquia de Santo André; da Irmandade do SS. Sacramento, a favor das paróquias de Santo André, São Rafael e N. Senhora da Paz.

Mons. Alberto Telxeira requeño, vigário geral, despachou CONFESSOR ORDINÁRIO, das religiosas do Hospital Humberto I.º, a favor do Revmo. Frei Vito de Marthinhano. DIVERSAS concedidas às religiosas do Hospital de Mau daqui.

EXAME CANÔNICO, a favor das religiosas Irmãs de São José.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Cônego Pedro Gomes.

FABRIQUEIRO, da paróquia de Santa Generosa, a favor do Revmo. Cônego Pedro Gomes.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Mons. Higinio de Campos; por quinze dias, a favor do Revmo. Pe. Jan Carlos Colombo.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por vinte e cinco dias, a favor do Revmo. Pe. Silvestre Murari; por oito dias, a favor do Revmo. Pe. Antônio de Pádua Ferraz; por 15 dias, a favor do Revmo. Frei Alfredo Setaro.

CAPELÃO, da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, a favor do Revmo. Cônego José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

PROCISSÃO, a favor das paróquias da Penha, Santo Eduardo, V. Califórnia, Itaquera, Santa Terezinha de Santo André e Belém.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Joaquim Pereira Antunes e Aparecida Carreira, Di. lermardo Toledo Dias e Maria Lucia Lion de Araujo.

TESTEMUNHAL: Luiz Domingos Vidal Reis e Céres Fernandes Carrera, Adelino Simoni e Nahilde de Tranches, Francisco Sasso e Lucia Jorge.

REUNIAO DO CLERO

AMANHÃ, AS 14 HORAS, NO SALÃO DA CÚRIA METROPOLITANA, HAVERÁ A REUNIAO MENSAL DO CLERO SECULAR E REGULAR DO ARCEBISPADO.



LIVRARIA CATÓLICA

Arlindo Cerchiari

Especialidades em:
Apologética Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Devocionários, Leituras Espirituais, Etc.
Imagens, Santinhos, Diplomas, Medalhas, Crucifixos, Terços, Castiçais, fitas para irmandades, etc.

RUA DO CARMO, 142 — FONE 3-2901

(atende Casa Brasil)
CAIXA POSTAL, 2177 ::: SAO PAULO

Vignoli

— NOVA ÓTICA —

Oculos



CONSERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R. Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.

Convante:

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de ebanstância ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

INSTITUTO LIVRE "9 DE JULHO"

CURSO GINASIAL EM 1 ANO APENAS

(Decreto-lei 4.244, de 9 de Abril de 1942)

PREPARATÓRIOS PARA ADMISSÃO

AO GINASIO DO ESTADO — AS ESCOLAS NORMAIS — AS ESCOLAS DE COMÉRCIO — AS ESCOLAS MILITARES

Aulas Particulares de: Latim, Grego, Inglês e Francês. Professores registrados no Departamento Nacional de Educação e escolhidos entre os melhores elementos dos grandes ginásios da Capital

A diretoria do Instituto Livre "9 de Julho" tem o grato prazer de convidar todos os interessados para visitarem sem compromisso, as novas e modernas instalações da maior organização de ensino livre, situada no coração da cidade, na RUA DA QUITANDA, 150 — 2.º andar junto à PRAÇA DO PATRIARCA.

NOTA — Rapazes e moças maiores de 18 anos muito lucrarão em visita à sede do INSTITUTO "9 DE JULHO". O Instituto mantém um curso gratuito de Taquigrafia para rapazes e moças.

IV Congresso Eucarístico Nacional

VENERÁVEIS IRMÃOS E FILHOS DILETTÍSSIMOS

Viva o Coração Eucarístico de Jesus

A realização do IV Congresso Eucarístico Nacional na Capital Paulista, de 4 a 7 de Setembro próximo, é um empreendimento que já se apossou da consciência do nosso povo. Pelos preparativos e perspectivas, que se estão delineando, apesar da agitação internacional, é fácil prognosticar o seu mais completo triunfo. O Estado de São Paulo, e com ele o Brasil todo, vive numa atmosfera eucarística. Em toda a parte pensa-se, fala-se, trabalha-se pela Eucaristia e pelo Congresso Eucarístico.

E que poderiam fazer de melhor, nesta hora crítica e sombria, o País e o povo do que congregar-se em redor daquele que é o Senhor dos exércitos, o Príncipe da paz, o Rei Todo-Poderoso do universo?

Durante a última reunião da Junta Executiva do Congresso, recentemente realizado, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, avisando que ninguém se deveria impressionar com os boatos que se vinham insinuando entre os fiéis, no sentido de estabelecer confusão, asso-

Circular do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Santa Maria

lhando, que, em face dos acontecimentos de ordem internacional e daqueles que já tão fundamentalmente nos têm atingido, como reflexo do flagelo da guerra, o IV Congresso Eucarístico Nacional não se realizaria em Setembro vindouro, afirmou peremptoriamente que, por mais crítica que seja a situação naquela data, o Congresso se vai realizar e concluir dizendo que era das nossas patrióticas Forças Armadas que lhe vinham chegando as afirmações de que, pelos mesmos motivos de inquietação de todas as almas, mais do que nunca, se impunha o dever de realizar o notável acontecimento da nossa vida religiosa.

Com efeito, um Congresso Eucarístico é sempre o melhor tônico moral, cívico e espiritual que possa ser ministrado a um povo cristão. Sabe-se perfeitamente, pelo que ocorreu com os três Congressos Eucarísticos anteriores, o que uma solenidade destas significa para o surto dos sentimentos de fé e também para a consolidação da unidade nacional.

Meus Veneráveis Irmãos e Caríssimos Filhos, quem poderá des-

crever e enumerar todos esses bens espirituais que se há conseguido mediante a celebração de Congressos Eucarísticos! O conhecimento de Jesus na Hóstia Santa; o amor a inflamar os corações; o zelo das almas para fazê-lo mais conhecido e amado; a caridade compassiva que procura reparar as faltas contra Ele cometidas; o reinado de Jesus dilatado nas almas, nas famílias e na sociedade; a aproximação dos católicos de todo um País; a propagação dos ideais de apostolado e de Ação Católica, eis os seus abençoados frutos! Vem-nos, espontaneamente à memória as turbas do Evangelho ao encalço de Jesus, que multiplica os pães para fartar a sua fome. Nos Congressos Eucarísticos são milhares de almas que deixam tudo — cuidados de família, solitudes do lar, interesses de negócios urgentes — para correrem em seguimento de Jesus! São milhares de corações saciados na sua fome de amor e de consolações!

Sim, cada vez mais devemos convencer-nos que, ao pé do Sacramento de Jesus se firmam os laços de união entre os cristãos, en-

tre os povos e as nações. "In hoc cognoscet omnes"... "Mandatum novum do vobis"... eu vos dou um novo mandamento, o de vos amardes uns aos outros, como eu vos amei. Na Eucaristia, temos o modelo do amor de Jesus para conosco e só com e na Eucaristia é que os povos se sentirão com força bastante, para cumprirmos o novo mandamento de Nosso Salvador e Mestre. É aos pés de Jesus Eucarístico que a nossa semelhança de filhos do mesmo Pai se acentua e cresce. "Sicut novellae olivarum. Ecclesiae filii sint in circuitu mensae Domini".

Por tudo isso devemos estremecer de amor e alegria pela notícia de um novo Congresso Eucarístico Nacional no nosso amado País. Embora a grande maioria do nosso povo não possa vencer as enormes distancias para assistir, pessoalmente, a solene manifestação de fé e de amor, em espírito todos assistirão e, nos dias 4 a 7 de Setembro, o Brasil inteiro estará diante de Jesus Sacramentado, rodeando todos o Sacrário de sua Igreja. O Congresso será, como tão piedosamente afirmou o nosso Eminentíssimo Sr. Cardeal Dom Sebastião Leme, a prece do Brasil reunido em São Paulo para alcançar de Deus as suas misericórdias e a graça imensa da terminação do flagelo que desabou sobre o mundo, será o "Tantum Ergo" mais solene do Brasil inteiro em reparação das ofensas feitas a Deus pelos crimes da guerra.

É, portanto, imponente ver-se uma Nação inteira, na larga representação de fiéis, pertencendo a todas as classes sociais, reunir-se em torno da Eucaristia, tratar da Eucaristia, defender a Eucaristia e prostrar-se, com profundo recolhimento diante da Eucaristia e rezar assim, em nome da Nação e pela Nação: "Adoramus Te-Páre, Domine, parce populo tuo-Salvum fac populum tuum et benedic haereditati tuae" É o tributo do culto social a Deus e ao Redentor dos homens! É belo, piedosamente poético e de toda a justiça!

Tudo, pois, está a exigir que não olhemos com indiferença o grande acontecimento, penhor das melhores bênçãos para a nossa Religião e para a nossa Pátria.

Lá, pois, estará Santa Maria, fervorosamente eucarística representada, oferecendo a Jesus as preces do seu querido povo.

Lá, estaremos todos, em espírito, para, pelos meios ao nosso alcance, emprestarmos ao Congresso toda a nossa solidariedade e acompanharmos, com o mais acendrado fervor, todas as solenidades dessa magna Assembléia.

Para que assim aconteça, Determinamos:

1.º — Que os Revmos. Srs. Párocos e mais Sacerdotes façam, desde já, a propaganda mais intensa possível do Congresso, enviando seus melhores esforços no sentido de conseguir que suas Paróquias sejam representadas por um ou mais congressistas. Para a inscrição dos mesmos e mais in-

Sozinho é ótimo Comparado... é o melhor!

Galenogal

Valeioso auxiliar no tratamento das impurezas do sangue, depurativo científico de real valor no tratamento das placas nas mucosas da boca, garganta e vias urinárias; nas inflamações dos ouvidos; no reumatismo porque elimina as dores, modifica as deformações, nodosidades, etc.. É o meio mais seguro de combate capaz de influir de um modo decisivo nessas enfermidades. Com toda confiança deveis usá-lo.

N.º 38 E C

formações, poderão os Srs. Párocos dirigir-se à Exma. Comissão de Propaganda por Nós nomeada e assim constituída: Mons. Pascoal Gomes Librelotto, P. Aquiles Luiz Bertoldo e P. Frederico Didonet. Toda a correspondência e pedidos de informações dirigidos a esta Comissão, deverão obedecer ao seguinte endereço: Exma. Comissão de Propaganda do Congresso Eucarístico Nacional — Secretaria do Bispado — Santa Maria.

2.º — Que em todas as Paróquias e Colégios religiosos, que tem Capelão, promovam-se tríduos eucarísticos com pregação, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, terminando no dia 7 com Missa cantada, comunhão geral, hora santa e bênção solene.

3.º — Que, por ocasião dos tríduos, sejam coletadas entres os fiéis e associações religiosas ofertas, cujas importancias deverão ser remetidas em seguida a esta Cúria.

4.º — Que nos primeiros dias do Congresso os Revmos. Srs. Párocos e Reitores de igrejas enviem telegramas de adesão, em nome da Paróquia e das associações religiosas, dirigindo-se ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

5.º — Que, nos meses de Julho e Agosto, em todas as Matrizas, Capelas de Colégios e Comunidades religiosas da Diocese, seja rezada com o povo depois da bênção com o SSmo., a oração oficial do Congresso.

Esta Nossa Circular seja lida e explicada aos fiéis em todas as igrejas e capelas da Nossa amada Diocese, transcrita integralmente no Livro do Tombo e conservada no arquivo paroquial.

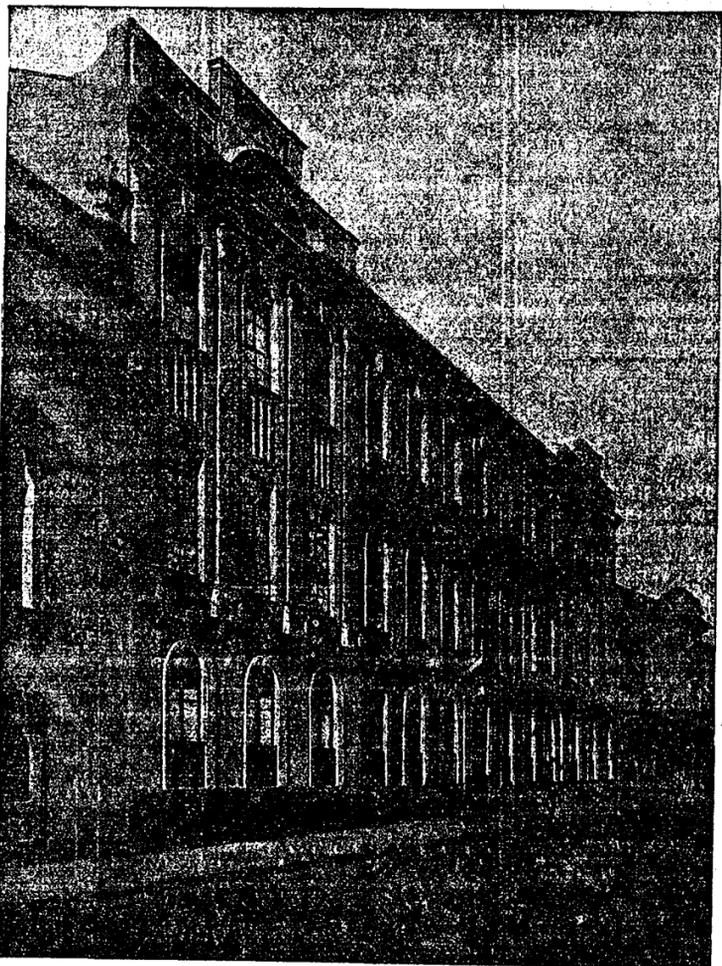
Santa Maria, aos 17 de Maio de 1942, Festa de São Pascoal Baylon, Padroeiro dos Congressos Eucarísticos.

Antônio Reis, Bispo de Santa Maria.

Ginásio N.ª Senhora do Carmo

(Fundado em 1898)

Mantido pela V. O. T. do Carmo :—: Dirigido pelos Irmãos Maristas



(FACHADA DO GINÁSIO)

Estabelecimento livre sob o regime de inspeção permanente do Ministério da Educação

RUA DO CARMO, 323 ::: SÃO PAULO

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

ENCERO E LUSTRO

brincando COM

EPEL



NÃO exige esforço, e distribue a cera automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Económica, elegante, durável.

Temos algumas vagas de agentes no interior.

EPEL

DISTRIBUIDORES,

Isnard & C

Casa fundada em 1852

Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

Livros Novos

IDEIAS E FATOS — Pe. Ascânio Brandão — Mais um pequeno livro de combate. Muitas de suas páginas já apareceram no LEGIONÁRIO, em forma de crônicas.

Em estilo vivo e fluente, são tratados vários temas que dizem respeito à nossa fé. São palavras de incitamento e respostas às mil e uma objeções que se costumam ouvir a propósito daquilo que mais importa saber em nossa vida. O livro é dedicado à juventude estudiosa.

O PURGATÓRIO — Pe. Ascânio Brandão — Neste folheto de propaganda popular o autor trata do Dogma consolador e terrível do Purgatório à luz da razão, do Velho e Novo Testamento, da doutrina dos Santos Padres, e dos Concílios. Para que o católico possa valer-se do inesgotável manancial de graças que lhe pode dispensar a Igreja, necessário se torna tomar conhecimento das grandes verdades de nossa fé. "Se soubessemos, dizia o Santo Cura d'Arns, quantas graças poderíamos alcançar pelas almas do Purgatório, elas não seriam tão esquecidas!" Utilíssimo, portanto, esse folheto.

MEU PONTO DE MEDITAÇÃO — Pe. Ascânio Brandão — São cinquenta pontos de meditações,

apresentados segundo o método do Pe. Plus S.J. É um livro portátil, prático, vivo, intuitivo e ameno.

NOSSA SENHORA DO PARAISO DE POMPEIA — Pe. Antônio Ferreira S.J. — Além de conter a ena em honra da Santíssima Virgem do Rosário de Pompéia, destinada à obtenção de graças nos casos mais desesperados, contém nesse livreto os dados históricos dessa devoção. Em anexo se acham a Novena de Nossa Senhora de Fátima e a Novena à Santíssima Trindade para alcançar alguma graça pela intercessão do Servo de Deus Frei Antônio de Santana Galvão.

A HUMILDADE — Pe. Ascânio Brandão — "Eu não sei se sou humilde, dizia Santa Tereziinha, mas sei que eu vejo a realidade em todas as coisas". De fato, para a Santa de Lisieux a humildade era a verdade. Torna-se porém necessário distinguir a jóia verdadeira da falha. Para isso o autor, nesse opúsculo, nos apresenta o verdadeiro conceito da grande virtude da humildade, a primeira das virtudes do católico, no dizer de São Jerônimo. Um livrinho precioso, portanto.

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONÁRIO"

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA!

EXTRAÇÕES ÀS SEXTAS-FEIRAS

PREMIOS MAIORES:

100-250-500 e 1.000 contos

**MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR**

Crítica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

NAUFRAGOS — Da United, com Frederic March e Margaret Sullivan — É o drama dos judeus e políticos antinazistas que abandonam a Alemanha para fugir à perseguição hitlerista. A ausência de espírito sobrenatural com que são encaradas as dificuldades surgidas, conduz a situações de desespero, chegando a haver um suicídio, justificado pelo filme. Além dessas falhas, há uma passagem bastante inconvenientes e algumas atitu-

des pouco esclarecidas. Assim sendo, deve o filme ser reservado aos adultos de sólida formação religiosa.

Cotação — Restrito.
O CAMINHO DE SATANAZ — Da Columbia, com Bill Elliot e Tex Ritter — Filme de aventuras em torno das rivalidades que precederam a guerra civil nos Estados Unidos. As façanhas de dois personagens contra uma quadrilha de criminosos, podem excitar a imaginação das crianças e ado-

lescentes, pelo que o filme lhes é desaconselhado.
Cotação — Aceitável para adultos.

BRINCANDO COM O AMOR — Da Universal, com Edmund Lowe e Una Merkel — Uma comédia que apresenta as atividades de dois jovens para impedir um casamento. Liberdade de costumes e de educação desaconselham o filme a crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

ROMEU E JULIETA — Da Metro, com Norma Shearer, e Leslie Howard — Versão cinematográfica da conhecida obra de Shakespeare. Duelos, assassinatos, passagens da vida de um fidalgo boêmio e, principalmente, um duplo suicídio apresentado com simpatia, restringem este filme às pessoas adultas de sólida formação moral.

Cotação — Restrito.
CASEI-ME COM UM NAZISTA — Da Fox, com Joan Bennett e Francis Lederer — Drama em torno ambiente fanatizado e aprensivo da Alemanha nazista. O assunto, e uma alusão a divórcio, restringem o filme aos adultos.

Cotação — Aceitável para adultos.

QUEM RI POR ÚLTIMO — Da R. K. O com Lucille Ball — Comédia, com o boneco Charlie McCarthy, sobre a vida numa pequena cidade do interior. Algumas anedotas e ditos de mau gosto, ou sentido dúbio, embora rápidos, e na maioria não traduzidos, chegam a ser grosseiros, tornando o filme impróprio para crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

GIGANTES DA FLORESTA — Da Monogram, com Irene Rich — Gira o filme em torno de lutas de mineiros com uma companhia que os explora. Ambiente de café-concerto, lutas e assassinatos tornam o filme inconveniente a crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

A NOIVA CAIU DO CÉU — Da Warner, com James Cagney e Bette Davis — Uma comédia em torno das atividades de um aviador para impedir o casamento da filha de um milionário. Situações e diálogos inconvenientes e o modo leviano de encarar e solucionar compromissos, impõe restrições ao presente filme, não obstante a comicidade do enredo e das cenas.

Cotação — Restrito.

NOTA — Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone da Associação dos Jornalistas Católicos: 3-7760, das 10 às 12 e das 13 às 17 horas.

EVANGELHO

Os falsos Profetas

SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
São Matens, VII, 15-21

Em todos os tempos apareceram na Igreja, impedindo-lhe a ação, ou inutilizando-lhe o esforço santificador, os falsos profetas contra os quais premeu o Divino Mestre ao seus discípulos, e, de modo geral, aos fiéis. Estes falsos profetas são os peores inimigos, porque se insinuam no rebanho de Jesus Cristo como homens de Deus — com vestes de ovelhas, na expressão do Salvador — trazendo aparência de ortodoxia doutrinária e integridade de vida. Assim, facilmente, iludem incautos e, com frequência maior do que se deveria esperar, conseguem atrair mesmo almas rétas, bem intencionadas, mais ou menos escrupulosas em não se afastarem dos ensinamentos do Divino Mestre. Esta a razão porque o Salvador recomenda acerca destes inimigos da alma, uma vigilância especial.

A melhor maneira de evitá-los, a estes lobos vestidos de ovelha, é uma adesão irrestrita aos ensinamentos e prescrições de Jesus Cristo, adesão não somente à sua doutrina explícita como a todas as conclusões lógicas que dela decorrem, e ao espírito que a informa.

É precisamente o que parece preceituar o Divino Mestre, quando prescreve os meios para se conhecerem a estes falsos profetas. — "Por seus frutos os conhecereis". — "Por seus frutos" não se entendam suas ações isoladas, ou suas palavras e pensamentos esparsos — que podem, acidentalmente, ser bons e dignos, separadamente, de aprovação. — "Por seus frutos" significa as conclusões lógicas do seu sistema de doutrina, o espírito todo que envolve e anima suas idéias a respeito das questões que se relacionam com a Fé e a Moral.

Nem sempre é fácil desmascarar um falso profeta: tão bem sabem eles ajustar a pele de ovelha ao corpo lupino. Neste ponto, como em tudo o mais nada melhor para nos orientar com segurança infalível do que a palavra do Santo Padre. Ora bem. S. S. o Papá Pio X, de santa memória, na Encíclica sobre o Modernismo, de 8 de Setembro de 1907, expõe para nosso esclarecimento, a maneira como agem estes emissários de Satanaz no meio dos fiéis.

"Estes tais — assim o diz o Santo Padre — não procuram a destruição da Igreja, como adversários que atacam de fora, mas colocados dentro dela, ali lhe maquinam a ruína; o perigo está, pois, por assim dizer, nas veias mesmas e nas vísceras da Igreja, sendo o dano mais certo, quanto mais intimamente conhecem a Igreja. Acresce que na arte de enganar, ninguém os supera em cavilidades e insidias; porquanto apresentando-se como racionalistas e católicos, fazem-

vida de costumes geralmente áusteros, tomada por assídua e ardente ocupação com se instruírem. Finalmente — o que ainda mais dificulta o remédio — eles se encontram de tal maneira persuadidos de suas idéias que desprezam qualquer submissão ou freio; e obfirmados numa consciência por assim dizer mentirosa, esforçam-se por atribuir ao zelo da verdade o que de fato apenas se deve à soberba e à teimosia... O mais ardiloso dos artificios dos modernistas é este que não propõem suas doutrinas ordenadamente e como num corpo, mas insinuam-nas de modo esparsos, e como que separadas uma das outras, de maneira que pareçam pessoas que tateiam vagando em torno da verdade, quando, muito pelo contrário, são no fundo firmes e constantes".

Quem não conhece a teimosia com que certos católicos de vida aparentemente exemplar persistam em fazer valer suas apostólicas opiniões ao sabor da sociedade hodierna, contorcendo expressões da Santa Sé num sentido alheio ao pensamento dos Romanos Pontífices, porque contraria a toda a tradição da Igreja?

Quem não conhece a teimosia com que certos católicos de vida aparentemente exemplar persistam em fazer valer suas apostólicas opiniões ao sabor da sociedade hodierna, contorcendo expressões da Santa Sé num sentido alheio ao pensamento dos Romanos Pontífices, porque contraria a toda a tradição da Igreja?

Quem não conhece a teimosia com que certos católicos de vida aparentemente exemplar persistam em fazer valer suas apostólicas opiniões ao sabor da sociedade hodierna, contorcendo expressões da Santa Sé num sentido alheio ao pensamento dos Romanos Pontífices, porque contraria a toda a tradição da Igreja?

Quem não conhece a teimosia com que certos católicos de vida aparentemente exemplar persistam em fazer valer suas apostólicas opiniões ao sabor da sociedade hodierna, contorcendo expressões da Santa Sé num sentido alheio ao pensamento dos Romanos Pontífices, porque contraria a toda a tradição da Igreja?

Quem não conhece a teimosia com que certos católicos de vida aparentemente exemplar persistam em fazer valer suas apostólicas opiniões ao sabor da sociedade hodierna, contorcendo expressões da Santa Sé num sentido alheio ao pensamento dos Romanos Pontífices, porque contraria a toda a tradição da Igreja?

Pois estejamos alertas, — especialmente na confusão do mundo de hoje — "não erra — diz S. S. Pio X — quem julgar a estes adversários da Igreja os mais perniciosos de todos".

APROVEITEM

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

ANNUAL

COSTUMES DE BRIM
para rapaz de 7 a 12 anos. De 52\$000 por **29\$800**

BLUSAS FANTAZIA
para senhoras. De 33\$ e 39\$800 por **19\$800**

COSTUMES DE CASEMIRA para homem. De 278\$000 por **198\$800**

PULOWERS DE LÃ para homem. De 54\$ por **39\$800**

LENÇO DE CAMBRAIA de cores ½ dz. **9\$800**

PIJAMA DE POPELINE. De 49\$800 por **29\$800**



PREÇO FIXO S/A

RDIREITA 250 - 254 RQUITANDA 157

TRAVESSURA DE SOLTEIRONA — De Hall Roach, com Zazu Pitts — Uma solteirona consegue extinguir uma liga Cívica ridicularizada no filme e que evitava excessos entre jovens, revelando as faltas de seus membros, quando moços. Embora se trate de uma comé-

dia a tese do filme, favorável à liberdade de costumes, torna-o inconveniente a crianças e adolescentes.
Cotação — Aceitável para adultos.
PREVISÕES DA LEGIÃO DA DECÊNCIA DOS EE. UU. — ACEITAVEIS — Namorada

do Colégio — Traição descoberta;
ACEIT. P/ ADULTOS — A sombra dos acusados — Gloriosa Vitória;
RESTRITO — Herança de ódio.

Noticiário da Semana



NOVO ATENTADO A NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu o seguinte comunicado:

Quando navegava no dia 26 de junho último, rumo aos Estados Unidos, e achando-se então a cerca de 200 milhas de Porto Rico, foi torpedeado por um submarino do "eixo" o navio brasileiro "Pedrinhas", pertencente a uma companhia pernambucana. O ataque se deu exatamente às 17 horas sob bom tempo e em condições verdadeiramente inesperadas. Começando o navio a sossobrar, o comandante e oficiais e tripulantes o abandonaram em ordem.

Em seguida ao torpedeamento, o submarino emergiu, e fez numerosos disparos de canhão contra o barco. Não puderam os marinheiros brasileiros precisar a nacionalidade desse submarino. Observaram apenas que o mesmo trazia um bezouro pintado sobre a torre e que o seu canhão estava montado de modo a retrair-se e ocultar-se após cada disparo.

Verificando que a tripulação abandonava o navio, o submarino aproximou-se, ficando ao alcance de voz, sem que entretanto, trocasse qualquer palavra entre agressores e vítimas. De seu bordo e já quando os tripulantes haviam tomado lugar nos botes salva-vidas, dois homens nadaram até o "Pedrinhas" e penetraram no navio, nele se demorando por alguns minutos. Instantes depois o barco torpedeado afundava.

Afastando-se do local, estiveram os tripulantes do "Pedrinhas" cerca de 48 horas navegando nos botes salva-vidas, até que foram recolhidos por um navio de guerra. Isso se deu quando os botes se achavam nas proximidades de São João de Porto Rico, para onde foram conduzidos aqueles tripulantes, em número de 49. Perdeu-se a maior parte dos documentos de bordo.

O "Pedrinhas" era o mais novo navio da frota mercante nacional.

APRESENTOU-SE A PRISÃO O SR. FLORES DA CUNHA

O Sr. Flores da Cunha, ex-governador do Rio Grande do Sul apresentou-se às autoridades daquele estado, afim de cumprir a pena a que foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional. O ex-governador gaúcho foi transportado para a Capital da República, onde chegou dia 5, sendo logo após o seu desembarque transferido para o presídio da Polícia Civil, na Ilha Grande.

ATAQUES DA EMISSORA ALEMÃ AO BRASIL

Segundo notícia a imprensa carioca, o governo alemão fez chegar às autoridades brasileiras por intermédio da embaixada espanhola um protesto contra os hipotéticos "maus tratos" que estariam sido infligidos aos cidadãos germanicos aqui residentes. O protesto marcava 7 dias de prazo para ser respondido, e vinha acompanhado de ameaças para o caso de não se lhe dar resposta. Como era natural, o nosso governo não respondeu. A emissora de Berlim decorrida a semana de prazo, voltou a carga, ameaçando novamente Brasil e culpando alguns de nossos jornais, pela atual situação política.

Depois de rejeitar o protesto do Reich, o Sr. Ministro do Exterior escreveu uma carta particular ao Embaixador da Espanha e encarregado dos negócios da Alemanha junto ao nosso governo informando-lhe dos motivos que determinaram a não aceitação dos protestos do Reich.

6 Notícias do Brasil

1 MANIFESTAÇÃO — Os estudantes de todas as Faculdades cariocas promoveram uma grande manifestação contra o regime totalitário.

BRASIL

2 HOMENAGEM — O Clube de Regatas Botafogo prestou grande homenagem à memória de Olavo Bilac.

3 DESPEJO — A A. B. I. requereu o despejo da L. A. T. I. (Linha Aérea Tansoceânica Italiana) por débitos de alugueis que ascendem a 156 contos.

4 ENSINO — O Ministro da Educação encerrando a "Se-

mana Economista" prometeu elevar ao padrão universitário o ensino econômico administrativo no Brasil.

5 ONDA — Devido à última onda de frio a temperatura foi a 6 graus abaixo de zero no sul do país.

6 LORD DAVIDSON — Acha-se em São Paulo Lord Davidson enviado especial da Grã Bretanha ao nosso país.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Álvares Penteado, 203 3.º andar — Tel. 3-7720

-Del Monaco

EXTERIOR

SEBASTOPOL CAIU

Após mais de 8 meses de resistência a base naval russa do Mar Negro caiu em poder das tropas nazis. Precisamente a 4 do corrente, o alto comando alemão anunciou a queda da legendaria praça, que soube resistir, apesar da superioridade numérica dos adversários e da falta de abastecimentos. As perdas do exército alemão foram enormes, e para justifica-las, a imprensa nazifascista procura ressaltar a importância da base russa, qualificando de "a maior fortaleza do mundo", quando Sebastopol antes da presente guerra, nada mais era que uma estação de repouso, possuindo uma base naval fortificada. Os germanicos avalliam as perdas russas entre trinta a quarenta mil baixas, e 97.000 prisioneiros, de outro lado os russos, avalliam as perdas alemãs em... 300.000 homens. Poucas foram as forças russas que conseguiram deixar Sebastopol em tempo, so-

mente alguns transportes com feridos e alguns comissários do povo conseguiram escapar.

TOBRUCK RENDEU-SE

O baluarte britânico da Líbia, por causas aparentemente inexplicáveis rendeu-se, sem queimar um só cartucho. A praça que estava defendida por 250.000 soldados, entregou-se ao marechal Von Rommel, sem oferecer a mínima resistência, assim como, Singapura, Liege e outros pseudo-enigmas da presente guerra. Em marcha rápida, sem encontrar inimigos pela frente, as tropas do marechal alemão continuaram avançando, ocupando Bardiá, Solum e Sidi-Barrani. Em El Alamen, ainda, inexplicavelmente, as hordas germanicas resolveram deter-se.

As águas do canal de Suez, foram minadas por aviões germanicos. O delta do Rio Nilo, tem sido bombardeado pela "Luftwaffe", um dos aparelhos foi abatido sobre a capital do Egito.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE CASTILHO

Após desenvolver algumas considerações sobre o pan-americanismo, o presidente Castilho declarou: "Os belicistas podem, se quiserem, ir combater contra os inimigos da democracia, mas não devem perturbar o país. É por isso que, falando pela primeira vez na qualidade de chefe do Estado, dou a certeza de que não tolerarei que se procure forçar a mão do governo, provocando reações públicas".

RIO TERCERO

O ministro do Exterior da Argentina, Sr. Guinazu, declarou que o governo argentino considera

o incidente do torpedeamento do "Rio Tercero" como terminado, pois, o Reich forneceu suficiente explanação a respeito.

A GUERRA SINO-JAPONESA

A 7 do corrente, a China comemorou o quinto aniversário de sua campanha contra o Japão. Por ocasião deste efeméride, foram publicados alguns dados sobre o desenvolvimento dessa campanha. Dentre eles destacamos: até a presente dada perderam os japoneses em território chinês, dois milhões de homens, entre mortos e feridos, fizeram os chineses, 29.924 prisioneiros, travaram 16375 combates, apreenderam 1981 peças de artilharia, 88.576 metralhadoras, 192.420 fuzis e 8.841 veículos motorizados, compreendendo neste número, grande quantidade de tanques. Além destas perdas consideráveis, a China retem em seu território um exército nipônico composto de 800.000 homens, que seria utilissimo em outras frentes.

FRENTE RUSSA

Já em pleno verão a Alemanha lançou a sua ofensiva de primavera. Grandes contingentes de tropas nazistas, estão atacando as linhas russas, visando principalmente Cursc, Carcov, Bielo-



rod e Volchansk. As forças germanicas atacam violentamente, mantendo uma superioridade numérica de 3 para um. Em diversos pontos, os nazis conseguiram introduzir várias cunhas nas linhas soviéticas, pondo em perigo toda a linha russa, estabelecida para defesa do Caucaso. O Rio Don, foi atravessado em vários pontos. Em Moscou, a situação é considerada grave.

SÃO BOAS AS RELAÇÕES ENTRE O PERU E O CHILE

O Coronel peruano Lizarraga, ao chegar a Valparaiso, fez uma interessante declaração à imprensa, afirmando ser boas as relações entre o Peru e o Chile, afirmando: "Infelizmente, há muitas pessoas que têm muito a ganhar com as discórdias americanas. Essa gente trata de criar essa discórdia semeando rumores e realizando, hábil e metódicamente, outras manobras de seu plano. Portanto, é preciso estamos vigilantes para descobrir os inimigos da concórdia e cooperação entre os povos americanos".

7 Notícias do Mundo

1 RUMORES — De acordo com rumores que circulam pela Suíça, o primeiro ministro sueco, Sr. Hansson foi assassinado.

2 AFUNDAMENTO — Foram afundados em águas das Ilhas Aleutas, três destróieres nipônicos.

3 ATIVIDADE — O Vulcão Etna, situado em uma das ilhas do arquipélago Lipari, entrou em atividade, espalhando lavas a distancia de 15 quilômetros.

4 REPERCUSSÃO — Repercussão dolorosamente em todos os países americanos, a notícia de afundamento de 9.º navio brasileiro, durante o presente conflito.

5 ATAQUES — A Rádio de Berlim continua, em suas irradiações quotidianas, atacar o Brasil.

6 CRUZADA — Informa-se de Jerusalém, que as autoridades eclesiásticas, receiam que os pagãos do século XX, ataquem o Santo Sepulcro, por via aérea.

7 CONTRA-ATAQUE — Diversas divisões Neo-zelandesas, estão contra-atacando, no setor de El-Alamen.

Apólices Populares Paulistas

Relação das apólices premiadas no 28.º sorteio ordinário, realizado no dia 30 de Junho de 1942, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores publicada no "DIÁRIO OFICIAL":

- 1.º PREMIO — 208.361 — QUINHENTOS CONTOS DE REIS
- 2.º PREMIO — 176.143 — CINQUENTA CONTOS DE REIS
- 3.º PREMIO — 886.534 — DEZ CONTOS DE REIS

40 prêmios de 1:000\$000 cada um, sob números:

047.443	220.385	494.758	648.101
049.325	227.515	516.421	826.090
075.087	244.099	516.857	832.301
112.625	267.324	548.326	856.054
117.676	274.935	604.340	864.429
128.738	274.991	618.198	885.718
149.800	304.166	621.030	897.003
177.458	316.855	627.559	897.004
196.549	336.684	637.557	914.447
196.843	441.370	641.651	941.837

Os portadores das apólices acima poderão receber os prêmios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de Setembro de 1942, com a distribuição de Rs. 600.000\$000 em prêmios, sendo o 1.º de quinhentos contos de réis, o 2.º de cinquenta contos de réis, o 3.º de dez contos de réis, e mais 40 prêmios de um conto de réis.

Banco do Estado de S. Paulo

(Sociedade Anônima)

(BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

Matriz — São Paulo

AGÊNCIAS:

Amparo — Araçatuba — Avaré — Barretos — Batateas — Bauré — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jau — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Palmítal — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Santo Anastácio — São Carlos — São Joaquim — Santos

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TÍTULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

Pathé-Baby



A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna, perfeita EM TODOS OS SENTIDOS

Isnard & C

R. 24 de Maio, 80 e 90 - Caixa Postal, 2028 SÃO PAULO



RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — Lãs PARA TRICÔ

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do número, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMAOS COELHO

Rua da Liberdade, 100 — Fone: 2-2593 — S. PAULO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviaamentos? Só na CASA ALBERTO Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos) VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

ALVIM &
FREITAS
LTD.

Notícias do Interior

RIO PRETO

SEMINÁRIO

Já foi coberto o primeiro parvulão do seminário diocesano. A solenidade da colocação da última telha deu-se no dia 20 de Junho, às 15 horas, com a presença das dd. autoridades, representantes da imprensa e pessoas gradas.

MISSA CAMPAL

Foi por S. Excia. Revma. D. Lafayette Libano, celebrada no dia 21, às 9 horas, uma missa campal em frente à Santa Casa de Misericórdia, em ação de graças por todas as pessoas que vêm cooperando numa quermesse, que se realizou na praça Rui Barbosa, em benefício daquele Hospital de Caridade.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Finalizaram no dia 29, as solenidades do mês de junho, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. As 7,30 horas, foi celebrada na catedral missa com cânticos e comunhão geral e às 17 horas, foi encerrado com uma tradicional procissão do Sagrado Coração de Jesus.

ANIVERSÁRIO

As zeladoras da Pia União de Santo Antônio prestaram uma homenagem ao Revmo. Fr. Paulo Luiz, vigário do santuário da Aparecida. No dia 29,

CRUZEIRO

FESTA DE N. S. AUXILIADORA E S. JOÃO BOSCO

Realizou-se no dia 21 p. p. no Oratório Festivo, a festa de N. S. Auxiliadora e de S. João Bosco, promovida pelas damas de N. S. Auxiliadora, sob os auspícios dos cooperadores salesianos de Cruzeiro. O programa foi o seguinte:

Houve tríduo nos dias: 18, 19 e 20 — às 19 horas, terço rezado com cânticos, por um grupo de cantores do colégio "S. Manoel", de Lavrinhas, sendo regente o Pe. Mário Ramos. Prática por um padre salesiano. Bênção do Santíssimo.

Dia 21, dia da festa, às 7 horas, missa festiva. Às 9 horas, missa solene, oficiando-a o Pe. Gabriel Hiram Lopes de

Oliveira, pároco de Cruzeiro. No Evangelho, teceu as glórias de N. Senhora e de S. João Bosco, notável orador sacro do Ginásio S. Joaquim de Lorena. Às 14,30 horas — Vésperas solenes pelos clérigos e aspirantes de Lavrinhas, tendo como oficiador, o Pe. Ladislau Paz, diretor do Colégio.

Às 15 horas, grandiosa procissão, abrihantada por todas as associações religiosas da matriz. As imagens de N. S. Auxiliadora, S. João Bosco e de São Luiz de Gonzaga, em andores artisticamente enfeitados, percorreram as principais ruas da cidade.

PIA UNIÃO DE CRUZEIRO E CONGREGAÇÃO MARIANA — FESTAS JOANINAS

A matriz, Imaculada Conceição, de Cruzeiro, festejou com muita dedicação e amor, o mês consagrado ao Coração de Jesus, e as festas Joaninas, do seguinte modo:

No dia 24, dia de S. João, a Pia União das Filhas de Maria e Congregação Marianas, realizaram na Sociedade Beneficente de Operários Católicos, uma festa na qual tomaram parte as srtas. Aurora Borges, Ana Quintanilha, Angélica Alves Mimoso, Alaide Guimarães, Alida Cotrim, Leonor Bregalda, e o sr. Francisco Pires. Estava presente nessa ocasião o Revmo. Pe. Coadjutor, João Lúcio Leite.

Assim foi que a Pia União e a Congregação, festejou o glorioso São João.

FESTA DE S. PEDRO

Na Sociedade Beneficente Operários Católicos, dia 29, realizou-se um grande festival, em homenagem a S. Pedro, organizado pela Pia União desta cidade, sendo a sessão aberta pelo Pe. João Andrade.

Foi representada uma comédia, na qual tomaram parte os srs. Mário Ferreira, Aurora Borges, Júlia Santos, Antônio Magina, Francisco Pires, Aristides Nunes, Clarinda Ferreira Pinto.

A segunda parte constou de um ato variado em que tomaram parte as seguintes pessoas: Norma Clarice Leite, Maquina Pinto, Ernestina dos Santos, Alaide Guimarães, Alida Cotrim, Francisco Pires, João Esteves, José Vieira, Irmãos Mota e Joaquim Silva. Achavam-se presentes na Sociedade Beneficente Operários Católicos os Revmos. Padres: Gabriel Hiram Lopes de Oliveira, vigário da paróquia; João Lúcio Leite, Coadjutor e José Andrade.

Assim, foi encerrado o mês Joanino nesta cidade.

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o **DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"**

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, s.ºb.) — Tel. 3-1655, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRÁSILIO M. MAGHALO (3.ªs., 4.ªs., 5.ªs., e 6.ªs. feiras)	das	8	às	9	horas
Dr. A. BRICKMANN (2.ªs., 4.ªs. e 6.ªs.)	"	8	"	9	"
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3.ªs., 5.ªs. e sábados)	"	9	"	11	"
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	"	9	"	11	"
Dr. ALCIBIO SILVA	"	9	"	11	"
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	"	9	"	12	"
Dr. A. A. SANTOS	"	12	"	14	"
Dr. ANGELO CANDIA	"	12	"	14	"
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	"	13	"	14,30	"
Dr. MILTON FONSECA	"	13	"	15	"
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	"	14	"	16	"
Dr. GILBERTO LUSTOSA	"	14	"	16	"
Dr. MURTIÑO DE SOUSA	"	16	"	17	"
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	"	16	"	18	"

CONSULTAS GRÁTIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

SANTOS

PASCOA DOS MOÇOS ESTUDANTES DE SANTOS

Realizou-se no mês de junho p. p. a Páscoa dos Moços Estudantes de Santos, organizada pela Congregação Mariana de Vila Matias e pelo Centro dos Estudantes de Santos, e que teve brilhante transcorrer. Nos três dias que a precederam, realizaram-se na sede da Congregação, conferências, nas quais fizeram uso da palavra brilhantes oradores, já com o seu prestígio firmado nos meios oratórios santistas.

No dia 11, foi conferencista, o Sr. Prof. Taibo Cadorniga, diretor do Externato Luso-Americano, que dissertou admiravelmente sobre o Sacramento da Eucaristia. Foi ele precedido pelo diretor do Departamento intelectual da Congregação, sr. Artur Rivai, que, em improviso, incitou seus colegas a bem prepararem-se para o ato magno da religião: a comunhão.

Além dos oradores citados, faziam parte da mesa, os seguintes: Pe. José Cabot e Pe. Modesto Bestué.

No dia 12, falou o Dr. Leão de Moura e no dia 13, na última conferência a ser realizada, em nome da Congregação, agradeceu o congregateo Geral do Leite a todos que cooperaram para a boa finalidade da Páscoa. Em seguida foi entregue a tribuna ao Sr. Jaime Horneaux de Moura, presidente da Federação Mariana, que explicou a todos os presentes, quanto imprecendente é o adágio: "A confissão é invenção dos padres".

Ao final dessa, como das outras sessões, foi cantado o hino Nacional brasileiro, por todos os presentes.

No dia 14, finalmente, na missa de 7,30, foi distribuída a Sagrada Comunhão a todos estudantes católicos de Santos, elevando-se as comunhões a centenas.

Finda a missa, foi então iniciado garboso desfile pelas

ruas da Vila Matias, fazendo parte dele, alunos do Ginásio Santista, Liceu Coelho Neto, Ginásio Tarquínio Silva e Externato Luso-Americano.

Em chegando o desfile à Igreja do Coração de Maria, foi dada a palavra ao diretor do Ginásio Tarquínio Silva, Sr. Prof. José Oliveira Lopes, que confraternizou-se com os comungantes e fez-lhes um apelo, no sentido de conservarem

sempre em seu coração aquele, a quem haviam recebido a pouco, evitando ofendê-lo de qualquer modo.

Com a sua última palavra, deu-se por finda a Páscoa dos Moços Estudantes de Santos deste ano, que pela segunda vez é organizada pela Congregação Mariana de Vila Matias, e como a primeira primou pela ordem e beleza dadas ao espetáculo pelos estudantes, cóncios de seus deveres para com o seu Criador.

CATANDUVA

MELHORAMENTOS: — Acham-se no seu término as obras da ponte de concreto que está sendo construída na rua Maranhão, nesta cidade.

PROPAGANDA — Acham-se nesta, a serviço de assinatura, desenvolvimento e propaganda dos jornais católicos "O Lutador" e o "Lar Católico", os irmãos Frei Egidio e o irmão Frederico Knap.

ENCERRAMENTO — Decorreram com muito brilho as cerimônias litúrgicas do encerramento do mês de Junho; no dia 28 p. p. realizou-se na Missa das 8 horas a belíssima cerimônia da primeira comunhão de muitas crianças e à tarde, desfile pelas nossas ruas magnífica procissão de Encerramento do mês de Junho dedicado ao Sagrado Coração de Jesus.

FESTAS — Decorreram muito animados nesta Cidade e na zona Rural os festejos populares em louvor a Santo Antônio, São João Batista e São Pedro. Celebraram-se nesse dia cinco missas no seguinte horário: 5, 6, 7, 8 e 10 horas.

ASSINANTES — Nossos assinantes do LEGIONARIO nesta Cidade: Antônio Cassimiro, João Reguine, Guido Cidom, Francisco Martins, Gildo Mansini, Dr. Jaime Saldanha, Joaquim de Freitas, Joaquim Cardoso, José de Lucca, José Espada, José Teodoro, José Adami, José Annanyas, José Pereira dos Santos, José Elias, José Inhesta, João Sratario, João Branco, João Tambelini, João B. Lopes, João Rodrigues e José Teixeira.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"
Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

CASA BANCARIA

Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4%

Contas particulares a 6%

C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo

Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira

Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala 322 — Tel. 2-7276

Joviane Telles e

J. N. Cesar Lessa

Advogados
Cargo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos

Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4951

Indicador Profissional

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister

Rua São Bento, 224 - 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade

Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1985

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros

Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquêrê — Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Vicente de Paulo Melillo

Clinica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501 — Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Camargo Andrade

Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Renador Feijó, 205, Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Dr. Hugo Dias de Andrade

Clinica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone 2-2270
Res.: Rua Fomé de Sousa, 50 Tel. 5-0565

Dr. Celestino Bourroul

Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos

MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 92 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-9655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho

Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado

Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti

Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos Construções
Al. Glete, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu

Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo o qualquer trabalho de Clínica dentária — Rua Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro

Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracaba, 499 S. Paulo

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

O contra-ataque no Egito

Deney Sales

O avanço das tropas nazistas na África do Norte foi, afinal, paralisado, estando elas sofrendo os contra-ataques das tropas britânicas, fortemente auxiliadas pelos reforços recebidos.

As notícias mais recentes fazem prever a derrota de Von Rommel, e o recuo de seu exército.

Entretanto, é enorme a tarefa confiada aos exércitos aliados, cuja rápida execução se impõe.

Não só deverão eles deter o avanço nazista, tirando-lhe a possibilidade de alcançar Alexandria. É urgente que o contra-ataque os faça recuar além da fronteira egípcia.

Essa missão é extraordinariamente árdua na época atual, devido ao clima reinante no norte da África.

Com efeito, o fato de Von Rommel ter podido levar a efeito suas proezas das últimas semanas foi explicado pela existência de um sistema de refrigeração em seus tanques, dado que o calor do verão africano torna esses veículos escaldantes.

Mas a necessidade das forças aliadas reconquistarem o terreno perdido é imprescindível para assegurar o domínio do Mediterrâneo.

Os comboios aliados, para atingirem Malta, estão, desde que abandonam Gibraltar, em luta contra a aviação e os submarinos do eixo, com bases na Líbia, na Itália e na Grécia. E a viagem até Tobruk lhes era extremamente mais árdua.

Se, porém, dispuser o eixo ainda dos demais portos no norte da África, desde Bardiá até Marsha Matrush, estará a esquadra inglesa sujeita aos ataques aéreos partidos de ambos os lados do Mediterrâneo — da Itália e Grécia, de uma parte, e da África do norte, da outra — por uma grande extensão de mares entre Malta e Alexandria. Isso poderá fazer perigar o domínio do Mediterrâneo, que ela mantém, apesar dos esforços do eixo, e facilitará muito o abastecimento das tropas nazistas da África.

Então a esquadra inglesa ficará sujeita a pesados sacrifícios para fazer a ligação entre os dois pontos extremos do Mediterrâneo.

A paralização do avanço de Von Rommel veio sem dúvida desatolar uma situação que ameaçava tornar-se angustiada. A reconquista do terreno perdido impõe-se aos aliados, pelos motivos acima, para afastar a ameaça que pesa sobre o Egito, e para compensar moralmente as perdas inevitáveis em outras frentes.

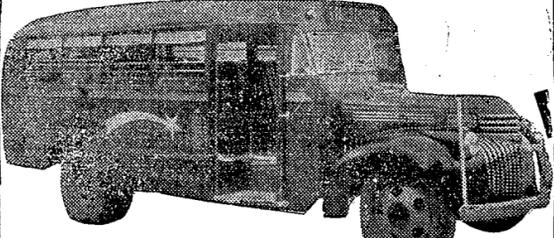
DENTISTA MARIANO
350\$000

Belas dentaduras em "Paladon" com dentes de 1.ª em vulcanite, 200\$000; ponte em ouro, cada dente 80\$000; corças de ouro a 70\$000; pivot a 55\$000; extrações sem dor a 5\$000

Dentaduras inferiores perfeita estabilidade, método próprio

RUA LIBERO BADARÓ N.º 492 — 1.º ANDAR (Pegado ao prédio Martinelli) — Das 9 às 18 horas

VAI A CURITIBA?



Viagens diárias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre, S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — Ida e volta, 150\$000

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. XXII-8)

ANO XVI

DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1942

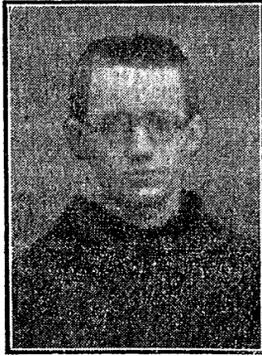
NUM. 513

De regresso ao Brasil O Apostolado nas praias Dom Teodoro Kok

Recebemos, ha dias, a gratíssima notícia de que está de regresso ao Brasil o Revmo. Sr. D. Teodoro Kok, O.S.B., que concluiu seus estudos no Colégio Santo Anselmo, em Roma, e se ordenou Sacerdote na mesma cidade.

O nome do Revmo. Sr. D. Teodoro Kok encontra sempre, no LEGIONARIO, a mais grata ressonância. Tendo ingressado, quando ainda cursava a Escola Politécnica de São Paulo, na Congregação Mariana de Santa Cecilia, nela recebeu toda a formação do então Monsenhor Marcondes Pedrosa, e sob a sábia e eficaz direção deste, se adextrou nas lutas do apostolado. O então Monsenhor Marcondes Pedrosa — hoje D. Paulo Pedrosa, Prior do Mosteiro de São Bento desta Capital — fundara o LEGIONARIO e D. Teodoro Kok — então o estudante Svend Kok — começou a escrever nesta fôlha, revelando invulgares qualidades de jornalista. Dotado de um estilo límpido e correto, suas exposições, sempre agradáveis, lógicas e inspiradas no maior apêgo à Santa Igreja, eram das melhores que o LEGIONARIO tem publicado. Como Presidente da Congregação Mariana de Santa Cecilia, auxiliou Monsenhor Pedrosa a elevar esse sodalício à categoria dos mais ativos e fervorosos do Brasil, e ao mesmo tempo foi um dos fundadores da Ação Universitária Católica, e Secretário da Junta Arquidiocesana da Liga Eleitoral Católica, tendo ainda prestado valiosa colaboração às atividades do Centro Dom Vital, e da Federação das Congregações Marianas. Em outros termos, até a data em que o dr. Svend Kok se retirou do mundo, não houve em São Paulo iniciativa católica de relevo, que não contasse com o apêgo de sua inteligência e de sua grande dedicação.

Deus premiou estes méritos chamando-o à vida religiosa e ao Sacerdócio, e, em 1934, o dr. Svend Kok, seguindo os passos de Monsenhor Pedrosa que em 1932 entrara na Ordem de São Bento, bateu também ele às portas do tradicional Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, onde fez todo o seu noviciado. Foi certamente um duríssimo sacrifício para todos os seus amigos e companheiros de luta, essa separação. Entretanto, o sacrifício foi generosamente feito, não só pelo que partia, como ainda pelos que



ficavam, e que, de muito bom grado se conformaram com uma separação tão do serviço de Deus e da Santa Igreja.

Já agora ordenado Sacerdote, Dom Teodoro Kok vem residir no Mosteiro de São Bento desta Capital, do qual é Monge, e aqui prestará à Santa Igreja em geral, e Ordem Beneditina em particular, os inestimáveis serviços que sua grande piedade, sua inteligência, sua vontade de ferro e sua atividade infatigável fazem presagiar com toda a certeza.

Empenhada numa campanha de moralização das nossas praias de banho para atender à voz do Santo Padre que clama pela modéstia cristã nas modas femininas, a Ação Católica da Arquidiocese de São Paulo, acaba de publicar um folheto com doze figurinos apresentando elegantes modelos para serem usados nas praias pelas jovens católicas.

A importante casa especializada em artigos de esportes —

a Casa Figueirôa — está apta à confecção imediata dos referidos "maillots".

O Exmo. e Reymo. Sr. Arcebispo conta para esta campanha com a colaboração preciosa e eficiente de todas as Instituições católicas, As Revmas, Diretoras de Colégios Religiosos bem como os Diretores de Associações femininas procuram divulgar esses folhetos entre as meninas, moças e senhoras empenhando-se para que as mesmas adotem, doravante, iniciando-se, assim, esse apostolado que se fazia tão necessário em nossa sociedade. Desta forma estaremos atendendo ao apêlo do Santo Padre Pio XII: — "A Igreja tem de trabalhar sobre as almas a seu serviço na Ação Católica, e essa em estreita união e sob a direção da Hierarquia Eclesiástica, entra em luta renhida contra os perigos dos maus hábitos, combatendo-os todos os campos: o da moda em geral, o campo de higiene e do esporte, o campo das relações sociais e das diversões.

O LEGIONARIO registra, pois, com o maior júbilo o regresso, a São Paulo, desse inculto filho de São Bento.

Os pedidos de folhetos podem ser feitos à Rua Condessa de São Joaquim, 215 ou à Rua Venceslau Braz, 78, 4.º andar,

Shirley 62 peças 3755

Kurt 61 peças 2355

521/30 61 peças 2455

SAO MODELO DE SERVIÇOS DE MESA

Prystaes de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LINDAÇÕES, A PREÇOS EXCEPCIONAIS

SECCÃO DE VAREJO

RUA DO CAEMO, 477 (Antigo 711) TEL. 2-2595 — SÃO PAULO

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

Recebeu para o próximo Congresso Eucarístico, Completo sortimento de

RENDAS

PARA ALVAS, SOBREPELIZES, ROQUETES, TOALHAS DE ALTARES E ECHARPES

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

HEROISMO E PERSIGUIÇÃO

É realmente reconfortante, Veneráveis Irmãos e Amados Filhos, o exemplo desse Episcopado e desses católicos alemães e holandeses, unidos, — apesar das diferenças humanas que possam separar os seus povos — na defesa tão decidida e viril dos direitos de Cristo, da Igreja e de suas consciências cristãs; e é instrutivo seu testemunho, porquanto, como ninguém e por própria experiência, conhecem o sentem o sentido profundamente sectário, os danos de apostasia nas almas e a natural consequência de perseguições contra a Igreja e dos erros tantas vezes aludidos; que se estabelecerem entre nós — que Deus não permita — forçosamente produziriam os mesmos efeitos.

A realidade de tais perseguições, de cuja crueldade e terríveis métodos de opressão não é fácil darmos conta, e sobre as quais ha e continua a haver especial interesse em silêncio entre nós, não só dos testemunhos irrecusáveis que acabamos de citar — entre outros muitos que poderíamos acrescentar — senão que ela foi revelada, mais de uma vez, nas palavras doloridas dos próprios Vigários de Jesus Cristo, o que deveria ter sido o suficiente para formar a convicção de todo o católico.

Ainda na recente mensagem de Natal, dirigida ao mundo pelo atual Pontífice Pio XII, sobre as bases de uma paz duradoura e justa, seu coração de Pai Universal — depois de assinalar como tais perseguições, longe de haver sido mitigadas ou cada vez mais sob não poucos aspectos, só poude cada vez mais sob não poucos aspectos só, poude preferir esta queixa amarga:

"Nós, amamos — e disto tomamos a Deus por testemunha — com igual afeto a todos os povos, sem exceção de nenhuma classe, e, para evitar até a insignificante aparência de partidarismo. Nós, temos mantido, até hoje, a maior reserva. Mas, as disposições contra a Igreja e os objetivos que com elas se almejam são de tal natureza que Nós sentimos o dever, em nome da verdade, de dizer uma palavra sobre este particular, ainda que seja para eliminar o perigo de que os fiéis sejam vítimas de incompreensões deploráveis".

Alguns Erros Modernos

Pastoral de S. Excia. Revma. D. Fidel Garcia Martinez Bispo de Calahorra Logroño (Espanha) (Conclusão)

CONCLUSÃO

De propósito não quisemos entrar, nesta Instrução, na análise doutrinal dos erros a que nos vimos referindo. Seu especial perigo para nós os católicos espanhóis está, mais que nas mesmas doutrinas, naqueles elementos ou fatores circunstanciais, produto dos momentos confusos e apaixonados em que vivemos e a que aludimos no princípio, e a cujo amparo puderam pretender aqueles erros irem introduzindo-se furtivamente entre nós. Por isto nos temos limitado a dar o brado de alarma, e a assinalar simplesmente a sua presença, e a presença dos danos por eles causados, nos países em que lograram prevalecer.

Contudo e para completa ilustração de nossos fiéis reproduzimos (tomando de nosso BOL. ECO., fevereiro e março de 1938 e como apêndice dessa Instrução) A Carta Encíclica do Papa Pio XI, de 15 de março de 1937, Sobre a Situação da Igreja Católica no Terceiro Reich, em que tais erros, mais pormenorizadamente e com suprema autoridade, se analisa e se reprova.

Por nossa parte, e como conclusão desta Instrução Pastoral, queremos fixar em vossas almas, Veneráveis Irmãos e Amados Filhos, as duas resoluções seguintes:

PRIMEIRA: — É preciso que o afeto e a simpatia de nossos corações de católicos acompanhem a nossos irmãos na fé, que sofreu perseguição por Cristo e por sua Igreja. É o menos que por eles podemos e devemos fazer.

Os católicos espanhóis sabemos, por própria experiência, quanto doe que católicos de outros países apertem frente a frente ao que estão so-

frendo perseguição por seu Deus e por sua fé — ainda que seja por falta de informação ou por interferência de interesses políticos.

Não caíamos agora na mesma cousa que então citamos nos outros.

QUE SE TERIA DITO SE, QUANDO SOB NERO OU SOB DIOCLECIANO, OU QUANDO NO MÉXICO OU NA RÚSSIA SE PERSEGUIA A IGREJA, OS CATÓLICOS DE UM PAÍS QUALQUER SE HOUVESSE SE POSTO A APLAUDIR AOS TIRANOS, COM INDIFERENÇA PARA COM OS SOFRIMENTOS DE SEUS IRMÃOS NA FÉ?

Isso nós não podemos fazer nem como católicos nem como espanhóis. Não como católicos; porque nos proíbe a nossa consciência de crentes, para a qual a mão se levanta contra Cristo, e esbofeteia a nossa Madre Igreja e se descarrega sobre nossos irmãos na fé, será sempre... a mão que nos esbofeteia a nós mesmos. Não como espanhóis; porque nos proíbe a voz dos heróis e mártires de nossa cruzada, que se por alguma cousa lutaram e morreram — e sobre isto, sim, não haja discussão alguma — foi por esses grandes ideais religiosos que são, ao mesmo tempo a alma de nossa nacionalidade; e porque nos proíbe também o mesmo conceito, de honra e cavalherismo espanhol; dessa dignidade cavalheresca que todos nos reconhecem como um rasgo destacado de nosso caráter, que forma um elemento primário daquele nosso magnífico e invejado império espiritual, de senhorio e prestígio morais — o único, por outro lado, que nada nem ninguém nos poderá arrebatá-lo, se nós voluntariamente não o

atiramos pela janela — e a tal dignidade cavalheresca nada existe tão oposto, como o espírito laicista, disposto sempre a aplaudir servilmente, sejam boas ou más, as ações do senhor.

Seja no México ou na Rússia, na Alemanha, na Polónia, na Holanda ou em qualquer outro país, nosso coração e nossas simpatias estarão sempre com nossos irmãos, que sofrem perseguição pela verdade e pela justiça.

SEGUNDA RESOLUÇÃO: — Eaverá de ser a de reafirmar, uma vez mais em nossa consciência, de um modo decisivo e irrevogável, a jerarquia obrigada dos valores, que é substancia do nosso credo católico; distinguindo bem os valores absolutos, necessários e eternos, ligados indissoluvelmente com Deus e com nossa alma imortal, e colocando-nos sempre acima de todos os outros valores subalternos e transitórios, por grandes elevados e legítimos, que, em sua ordem, pareçam ser ou sejam.

Deste modo, jamais cairemos na tentação de propor ou submeter os primeiros aos segundos, nem seremos como nuvens errantes, levados de aqui para ali por todo o político ou vento partidista de doutrina, ou toda corrente de interesse ou de moda; o que sucede aos que não têm fé, nem reconhecem essa jerarquia absoluta de valores, e que hoje a encabeçam com um, como ontem a encabeçaram com outro, e amanhã o farão com outro; e hoje chamam bom e verdadeiro ao que ontem ou amanhã chamaram ou chamarão mau e falso.

E terminamos esta nossa Instrução Pastoral, Veneráveis Irmãos e Amados Filhos, com a mesma afirmação católica e com a mesma confiança da magnífica esperança, garantida pela palavra de Jesus Cristo, com que terminavam as suas os Bispos de Holanda e Alemanha: Debaixo do céu não nos tem sido dado outro nome, no que possamos ser tem sido dado outro nome, no que possamos ser salvos, senão o nome de Jesus Cristo (Actos IV-12); — Em verdade, em verdade vos digo, aquele que me confessar a Mim diante dos Homens eu o confessarei diante dos anjos de Deus (Luc. XII-8), e enviando a todos, de coração, Nossa Bênção Pastoral: no Nome do Padre, e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Calahorra, festividade de Santo Leandro — 28 de fevereiro de 1942 — D. Fidel, Bispo.



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

Ano XVI

Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 10 DE JULHO DE 1942

Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

Num. 544

Pastoral Coletiva do Episcopado Alemão

Lida nas Igrejas do Reich no Domingo da Paixão de 1942

Consideramos simplesmente ignobil o comunicado distribuído pelas autoridades nazistas fixadas na França, em que estas informam que estenderão a pena de morte a todos os ascendentes, descendentes, colaterais e afins, maiores de 18 anos, das pessoas envolvidas em atos de sabotagem contra a ocupação totalitária. E isto tanto mais quanto o comunicado acrescenta que as crianças menores de 17 anos serão entregues a instituições educacionais de caráter correccional, sofrendo assim também elas, pela separação do lar, uma pena cruel do crime que não cometeram.

Não nos detenhemos, entretanto, ao fulminar tal crueldade, em razões meramente "humanitárias" e naturais. A simples moral natural recrimina severamente a conduta das autoridades nazistas. Mas o que nos impressiona sobretudo, é que ela não é um gesto isolado e esporádico, mas constitui o início de uma mentalidade que é o oposto à moral da Igreja, a expressão de uma civilização verdadeiramente diabólica que vai nascendo, e que é o contrário da civilização católica, como as trevas são o contrário da luz.

E ainda há gente que não percebe que o combate a essa terrível heresia deve ser, necessariamente, a obrigação primordial de todo o apostolado bem compreendido e bem organizado.

Soubemos com surpresa, por um telegrama publicado na semana passada, que há mais de um ano funcionam, em Paris, vários ministérios do governo do Sr. Pétain. O mesmo telegrama informava que vários outros ministérios serão proximamente transferidos, de junto da zona livre, para a zona atualmente sob a ocupação das tropas teutônicas.

O Sr. Pierre Laval se tem mostrado absolutamente inconclue na 2.ª página)

Amadíssimos fiéis!
Durante anos tem sido feita contra a nossa Igreja uma guerra que em nenhum momento tem sido travada com maior pertinácia que em nossos dias. Repetidas vezes solicitamos, os bispos alemães, ao governo do Reich, que suspendesse essa luta fatal; porém por desgraça nossos pedidos e esforços não foram atendidos. Ainda em plena guerra — época em que a solidariedade nacional tem sido sempre cuidada ao extremo — esta luta continua; mais ainda aumenta em violência e amargura e gravita como tremendo pesadelo sobre o povo alemão, que conforme o último censo deu uma percentagem de 95% de católicos na Baviera.

Portanto, os Bispos alemães, nós temos considerado um dever para com a Igreja e para com o povo de pôr fim a esta guerra interna mediante uma declaração pública e medidas efetivas. Ciente de que os fiéis esperam que os seus Bispos façam todo o possível para proteger a sua fé e sua liberdade de consciência, para restabelecer a paz religiosa, a independência da Igreja e para aliviar os seus espíritos de tão severa opressão, nos sentimos obrigados a dar a publicidade os pontos mais importantes do nosso memorial (enviado ao governo).

Na concordata firmada em 20 de julho de 1933 o governo do Reich garantiu a Igreja Católica proteção oficial para o livre exercício de suas funções. Na prática e na atualidade, essas garantias não foram mantidas. Ao cristianismo e à Igreja Católica foi negada toda a proteção oficial e se os trata e combate mediante medidas e organizações tanto do partido nacional socialista como do Estado.

I — Primeiramente foi pro-

Publicamos hoje a última Pastoral do Episcopado Alemão sobre a perseguição religiosa na Alemanha, hoje mais violenta do que nunca. A coragem dos Bispos alemães no cumprimento do seu dever, e a necessidade que sentiram de publicar tão grave documento, arrostando os perigos daí resultantes, bem como os fatos documentados, tornam patente que os "católicos-nazis", isto é, aqueles que pretendem defender Hitler e seus sequazes, em diminuir sua culpa, dizendo-se católicos, são na realidade a quinta coluna do nazismo no seio da Igreja, da qual só merecem ser expulsos. Eis o texto integral do documento, sem comentários.

metida e assegurada "a liberdade de credo e culto da Igreja Católica". Na realidade com frequência exerce pressão sobre os que dependem de partido ou de estado para forçá-los a incobrir ou negar sua religião católica ou obrigá-los diretamente a deixar para sempre a Igreja. Inúmeras leis e ordenanças travam o culto aberto da religião Católica a tal ponto que tem chegado a desaparecer quase por completo da vida pública. Pareceria que o "Signo de Cristo", que no ano de 312 saiu gloriosamente das catacumbas, deva voltar às mesmas.

Até as cerimônias do culto efetuado nas igrejas são a meude restringidas e dificultadas. Em grande número de lugares do culto principalmente na Áustria, e nos territórios recentemente conquistados e também na Alemanha tem sido fechados pela força, chegando ao extremo de destiná-los a fins profanos. Ademais, tem sido proibidos os serviços religiosos em casas particulares; assim mesmo se tem feito impossível para a aquisição de terrenos para a construção de novas igrejas.

A instrução religiosa das crianças e dos jovens foi proibida e até punida nos próprios lugares de propriedade eclesiástica; mais ainda, a assistência religiosa nos hospitais é severamente restringida por novas leis.

II — A Igreja e os padres católicos têm por natureza e por mandato divino o direito de educar religiosamente os seus filhos conforme os princípios da fé cristã e da lei moral, de acordo com os ditames de sua consciência em todas as concordatas se reafirma e garante explicitamente a posição que toca à Igreja na educação e na escola.

Na atualidade, sem embargo os direitos dos padres e da Igreja vão sendo cada vez mais restringidos, chegando a ser virtualmente ineficazes. Mas organizações oficiais da juventude, nas "sedes" e "nos campos de trabalho" juvenis até a miúdo nas escolas e nos albergues rurais para crianças evacuadas, os jovens são influenciados em sentido anticristão e afastados de seus deveres religiosos e das manifestações do culto. Nas novas instituições do Estado (tais como os institutos preparatórios de professores e todos os "Lugares de Formação Política", etc.) já toda influência cristã religiosa é impossível.

III — A Igreja Católica e seus sacerdotes têm o direito de expor e defender livremente e sem restrição, de palavra ou por escrito, a doutrina e os ensinamentos de sua religião. De outro lado em um convênio solenemente firmado cedeu ao clero proteção oficial para o desempenho de suas obrigações.

Na realidade os sacerdotes católicos são vigiados constantemente e com pertinácia no que dizem e no que fazem; sem prova de culpabilidade alguma são expulsos de sua diocese e de suas paróquias, privando-os até da liberdade pessoal e processando-os por terem cumprido fiel e escrupulosamente seus deveres sacerdotais.

Decorre daí a expulsão do clero do país ou a reclusão em campos de concentração, sem julgamento legal nem contacto algum dos seus colegas de sacerdócio, quando o recurso aos respectivos Prelados diocesanos permitia facilmente esclarecer o mal entendido ou prevenir erros lamentáveis.

A celebração de cerimônias e ofícios religiosos tornou-se virtualmente impossível; mesmo a imprensa estritamente religiosa está quase em sua totalidade destruída; não se permite a reimpressão de textos religiosos nem ainda do catecismo, Bíblias escolares e manuais de piedade; enquanto os espíritos anti-cristãos são impressos e circulam a-granel.

IV — Na concordata (artigo 15) se estabeleceu e garantiu "as ordens e congregações religiosas não estão submetidas a restrições por parte do Estado, no que se refere às atividades relativas à cura das almas, ensino, assistência aos enfermos, obras caritativas, organização de seus serviços e administração de seus bens".

De fato as ordens e congregações religiosas têm sido expulsas quase por completo dos colégios e se lhes opõe toda a classe de impedimentos, cada vez maiores em suas demais atividades. Grande parte de seus bens e de suas instituições lhes foram arrebatadas, e muitas destas estão destinadas a perecer em consequência da lei que proíbe que elas ocupem homens aptos para o trabalho. Por conseguinte o povo alemão se achará em tempos futuros privado da atenção pastoral de seus sacerdotes, das congregações religiosas e das monjas.

V — No artigo 20 da concordata foi prometido e garantido: "A fundação, direção e administração dos seminários conciliares e pensionatos religiosos estará a cargo, exclusivamente, das autoridades eclesiásticas, dentro dos limites da lei que rege a todos".

Na realidade, não só se tem destruído em sua quase totalidade, ou apartado da administração eclesiástica dos pensionatos religiosos para estudantes, até os seminários têm sido confiscados e destinados a fins puramente civis. Tudo isto tem sido levado a cabo de acordo com as intenções de quem tentava solapar o sacerdote católico, privando-o de sucessores.

Queremos agora deixar bem claro que protestamos ante as autoridades, não só em defesa dos direitos da religião e da Igreja, senão também dos direitos humanos conferidos por Deus ao homem. A todo ser honesto o interessa que se respeitem e conservem tais direitos. Sem eles a cultura ocidental inteira ficará aniquilada.

I — Por sua mesma natureza todo o homem tem direito a liberdade pessoal, dentro do limite imposto pelo cumprimento da lei de Deus, a consideração para com o próximo, o bem comum e as leis justas da autoridade civil.

Nós outros, os Bispos alemães, protestamos contra qualquer menoscabo a liberdade individual. Exigimos provas jurídicas de todas as sentenças e a libertação de todos os cidadãos que têm sido privados de sua liberdade sem prova de culpa punível com a reclusão.

II — Por sua natureza, todo o homem tem direito a existência e aos bens que para ela são indispensáveis. O Deus vivo e Criador de todo o ser vivente é o único dono da vida e da morte.

Com profundo horror os católicos alemães temos sabido que por ordem das autoridades grande número de enfermos asilados em sanatórios particulares ou do Estado, foram suprimidos, por serem, segundo dizem, "cidadãos improdutivos".

Na atualidade se está realizando uma campanha em grande escala para a eliminação dos incuráveis, campanha fundada em uma pelfouca, cuja visão recomendada às mesmas autoridades e destinada a acalmar os remorsos da consciência apelando a um falso sentimento de piedade.

Nós outros, os Bispos alemães, não cessaremos de protestar contra a matança de pessoas inocentes, e nada poderá considerar sua vida a salvo senão observar o mandamento "não matarás!"

III — Por sua mesma natureza, todo o homem possui o direito a propriedade, o uso dos bens adquiridos conforme a lei e a proteção dos mesmos por parte do Estado, contra qualquer intromissão arbitrária. Não obstante, nos últimos anos muitas propriedades da

Igreja, sobretudo casas de congregações religiosas, foram roubadas pela força aos seus legítimos proprietários e utilizadas para outros fins. Até se tem chegado a confiscar e profanar certos lugares extrinsecamente dedicados ao culto. Nós outros, os Bispos, em nome do povo católico do qual tem surgido os membros de nossas Congregações Religiosas, protestamos contra esta violação dos direitos naturais de propriedade e exigimos a devolução dos bens ilegalmente confiscados, e em muitos casos até sequestrados. Protestamos por atos tão arbitrários em nome do bem da comunidade e como defensores da ordem social básica desejada por Deus. Pois, o que hoje sucede com os bens da Igreja, pode muito bem suceder amanhã a qualquer outra propriedade legítima.

IV — Por sua mesma natureza, todo o homem tem direito a proteção de sua honra contra a mentira e a calúnia. Tanto na frente como em seus lares os cidadãos católicos cumprem com seus deveres patrióticos na mesma medida que seus demais compatriotas. Sacerdotes e leigos católicos são vigiados e atacados, por serem, mais ainda, publicamente são chamados traidores da pátria simplesmente porque se levantam defendendo a liberdade da Igreja e a veracidade da doutrina Católica.

Os cidadãos pertencentes às Congregações Religiosas têm cumprido heroicamente seus deveres dentro e fora do país e ainda no teatro da guerra; fato que, luminosamente e com frequência, tem sido reconhecido ao conceder-lhes condecorações e distinções militares. Muitos têm sido privados de suas casas e mosteiros.

Nós outros, os Bispos, protestamos contra semelhantes violações à verdade e à justiça e exigimos proteção efetiva e honrosa para todo cidadão, inclusive os fiéis católicos.

(Conclue na 7.ª pág.)

A "Questão Romana" na ano de 1919

A revista católica, "The Commonweal" de Nova York trouxe interessantes revelações acerca dos antecedentes do "Tratado de Latráo", da autoria do Conde Carlos Sforza, ao comentar o recente livro do Dr. Binchy "A Igreja e o Estado na Itália fascista".

Em junho de 1919, sendo o Conde Sforza subsecretário do ministério das Relações Exteriores, e estando a seu cargo o ministério em Roma, pois o ministério se achava em Paris, na conferência da Paz, o primeiro ministro, Francisco S. Nitti, lhe declarou: "Desde que ocupo o meu cargo tenho tido entrevistas pessoais com o Cardeal Gasparri: você irá me acompanhar numa das próximas e deverá convir que é possível um acordo sobre os seguintes pontos:

a) "Os palácios e jardins vaticanos constituirão um Estado em miniatura para indicar praticamente a independência da Santa Sé;

b) Enviaremos um Embaixador ao Papa, e o Papa nos enviará um Nuncio".
Continua o articulista, cujas palavras, aliás, devem ser recebidas com reserva: "Minhas atividades posteriores e investigações me demonstraram que o Sr. Nitti havia simplificado as coisas um pouco demasiado, porém em perfeita boa fé. Seu otimismo inato o levava, às vezes, a não ver as complicações e derivações de certos problemas... Por sua parte S. S. o Papa Benedito XV, que desejava chegar a uma solução da "Questão Romana", ain-

da mais ardentemente que o seu sucessor, queria algo mais, debaixo de certos aspectos — e muito menos, debaixo de outros — do que depois, durante nove anos, exigiu S. S. o Papa Pio XI.

S. S. o Papa Benedito XV julgava que uma espécie de garantia internacional tornaria o acordo mais seguro e mais digno, se bem que de projeção mais limitada que as estipulações pelo "Tratado de Latráo", porém a palavra garantia nunca foi usada, o que mostra que o acordo seria possível e relativamente fácil.

"Por outra parte, o Papa pedia muito menos: porque jamais o Vaticano havia feito alusão à necessidade de uma Concordata..."

Poder-se-ia acrescentar que o Pontífice, tendo feito uma carreira diplomática, exigia para os tratados aquela observância que se encontra com frequência entre os estudiosos acostumados a analisá-los nos eruditos textos históricos..."

"A este respeito uma de suas relações mais íntimas, o Barão Monti, me revelou em certa ocasião que uma das expressões mais frequentes de Sua Santidade era: "História Concordatária, história dolorum (a história das Concordatas e uma história dolorosa). Quando me for possível publicar as cartas que recebi do mesmo Monti, se provará que as relações entre o Governo italiano e o Vaticano foram mais íntimas, francas, sólidas e seguras então, do que muitas vezes depois do "Tratado de Latráo".

A educação religiosa no seio da família

Oportunas diretrizes de S. Excia. o Snr. Bispo de Münster

A Rádio Vaticano irradiou, em alemão, as seguintes passagens mais significativas de uma recente pastoral de S. Excia. Revma. Mons. Clement A. von Galen, a respeito do grave dever dos pais quanto à educação religiosa de seus filhos:

"Quando a criança deixa a escola, os pais devem indagar-se, seriamente, se inculcaram em seus filhos os princípios da verdade eterna; se os exortaram a rezar diariamente e a frequentar a Igreja com regularidade; e, também, se lhes deram bom exemplo. Hoje — continua a Pastoral — em que a escola já não leva sobre si, como outrora, a parte de encargos que, neste assunto, indubitavelmente lhe corresponde, é dever estrito dos pais não omitir nenhum esforço para a educação religiosa de seus filhos. Felizes aqueles pais que possam dizer que utilizaram todos os meios a seu alcance para ensinar a seus filhos as divinas verdades e conduzi-los pelo caminho dos santos mandamentos de Deus.

"Finalizando o período escolar, não termina, por certo, a educação religiosa da criança. É nesta

altura que, uma vez mais, o exemplo dado pelos pais e a vida familiar são decisivos para a criança. Quando os filhos mais tarde, deixam o lar levarão consigo a fé católica, como a mais formosa das heranças. Deste modo, suas vidas se conservarão puras e louvadas.

"A Igreja, hoje, facilita e apoia tal tarefa, própria dos pais, por meio de instituições como os Serviços Juvenis e a Hora da Juventude sendo um dever das famílias cuidar de que todas as crianças as frequentem.

"Se os pais fortalecerem a fé e o amor de seus filhos para com a Santa Igreja, então nada terão a temer pelo seu futuro, quando deixarem a casa paterna."
Ter-se-á compreendido todo o alcance desta Pastoral tendo-se em vista os perigos que corre a Juventude Alemã, vítima da pedagogia pagã do nazismo. Não há situação mais dolorosa que a dos pais e mães de família católicos no III.º Reich, vendo que seus filhos terão de escolher entre a apostasia e o martírio. Para eles, a solidariedade e as orações de todos os católicos.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59 Telefone 5-1538 Caixa Postal 2849

Assinaturas: Ano exterior 15\$000, Semestre exterior 8\$000, Número avulso \$300, Número atrasado \$400

Anúncios: Pegam tabela, sem compromisso

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Balsamo Indiano "VUG" - Na sua farmácia - Anúncios espanhatozinhos não curam

COMENTANDO...

PELA FAMÍLIA

Em boa hora ocorreu a lembrança de uma nova edição, efetuada pelas Oficinas Gráficas da "Ave Maria", do opúsculo "Pela Família", que o saudoso e inesquecível D. Duarte Leopoldo e Silva escreveu, quando ainda pároco de Sta. Cecília.

Hoje em dia, a família acha-se entre dois fogos, que conjugam admiravelmente a sua atividade destruidora. A ponto de muitas vezes se confundirem num só pandemônio.

A todos aqueles que gemem, neste hora obscura e incógnita, em que as verdades se calam, os caracteres se desfibram, as consciências mais formadas se cansam de resistir e procuram acomodações para reconciliar-se com o preser...

Procedeu com evidente acerto o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, deliberando realizar o Congresso Eucarístico por maiores que sejam os obstáculos de toda a ordem, que se ergam para perturbar o esplendor do próximo Congresso Eucarístico, este, de modo algum, deixará de se realizar.

Um ânimo menos firme e varonil facilmente se dobraria ante o peso das circunstâncias adversas, que parecem cooperar para que o Congresso não se realize. A situação internacional continua sombria, e as declarações de nossas autoridades acentuam, de modo sereno porém cada vez mais firme, que o Brasil precisa estar espiritualmente mobilizado para qualquer emergência.

Antes de tudo, é preciso acentuar que, se indiscutivelmente os congressistas vão encontrar dificuldades, quer para chegar a esta cidade, quer para, aí estabelecidos, demandar diariamente em grandes massas o vale do Anhangabaú, há um evidente pessimismo no modo por que essas dificuldades se apresentam.

Inteiramente os problemas que nossa situação anormal vem criando. Não há, pois, exagero de otimismo em se esperar que durante os dias do Congresso o transporte de congressistas se faça, em S. Paulo, com uma normalidade absoluta.

Por outro lado, não vemos porque seja impossível que ainda sobrevenha, até o Congresso, circunstâncias que facilitem grandemente a distribuição de gasolina a todos os interessados. Quer por motivos naturais, quer por motivos sobrenaturais, esta

Plínio CORREA DE OLIVEIRA

O RACIONAMENTO E O CONGRESSO

hipótese sempre deve ficar aberta diante de nós. Assim, conservando embora um realismo sadio, não renunciemos tão depressa a algumas perspectivas favoráveis, que temos diante de nós.

Quando às peregrinações de outros Estados, é evidente que viriam em número muito maior, caso as circunstâncias fossem normais. No entanto, em todo o Brasil estão sendo organizadas delegações tão seletas e tão representativas, o entusiasmo piedoso das massas pelo Congresso está tão animado, que se os peregrinos não afluírem ao Congresso, esse se irradiará certamente por todo o Brasil em um verdadeiro incêndio de preces de oferecimento, e o Brasil, presente ao Congresso por seu Episcopado e por suas delegações, a ele se associará ainda, de modo vibrante, aos pés dos milhares de tabernáculos existentes no País.

Finalmente, os trabalhos preparatórios do Congresso estão tendo resultado tão feliz que desde já se pode preannunciar que a imensa massa humana que virá a S. Paulo "apesar de todos os pesares" será bastante para dar às sessões todo o brilho que nos zelo pode desejar.

Nos dias do Congresso, ver-se-á que não exageramos. Apesar de tudo,

o Congresso será um grande, um magnífico, um deslumbramento ato de amor coletivo a Nosso Senhor Sacramento.

Concedamos, porém, para efeito de argumentação, que não seja possível remover alguns dos obstáculos, e que reais e pesados sacrifícios devam ser impostos aos Congressistas. Espantar-se-ão os leitores se lhes dissermos que essa circunstância poderá concorrer, mais do que qualquer outra, para o brilho do Congresso?

Nunca devemos esquecer que, se a prece tem junto a Deus, Nosso Senhor, um poder admirável, ela sempre se deve amparar no valor não menor, da mortificação. A prova do amor é o sacrifício. Essa verdade está inscrita no âmago de nossa Religião. E o brilho das manifestações de amor a Nosso Senhor Sacramento é maior pela prova árdua do sacrifício, do que por todos os meios humanos que poderíamos mobilizar para o esplendor externo das cerimônias.

O Congresso Eucarístico deve ter necessariamente um significado de reparação e de desagravo, hoje mais indispensável do que nunca. Uma penitência imposta à multidão pelas circunstâncias concorrerá notavelmente para que o caráter de desagravo, do Congresso, se acentue. Os espinhos destas pequenas adversidades lhe darão uma glória superior a qualquer outra.

Isto tudo posto, trabalhemos animosamente, em união com a Comissão Executiva instituída pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, para que o Congresso apresente todo o esplendor que se deve desde já prever, bem certos de que ele não corresponderá a nossas expectativas, mas as excederá indubitavelmente, constituindo uma afirmação que vem em hora providencial, de que o Brasil é, e quer ser sempre católico, apóstolico, romano.

reafirmar sua atitude, o que fez, efetivamente, publicando um artigo já mencionado "Diário Ilustrado", onde exprimiu claramente seu pensamento, com as seguintes expressões: "Como sacerdote e bispo católico não podemos desejar o triunfo final e absoluto do nazismo pagão alemão, condenado por Pio XI em sua Encíclica "Mit Brennender Sorge". E acrescenta: "Ninguém deve admirar-se que um bispo chileno de origem alemã, que teve oportunidade de ver pessoalmente na Alemanha, durante o regime de Hitler, a ação destruidora do nazismo contra a Religião Cristã, não deseje o triunfo final deste regime".

Por fim, também o "attaché" cultural da Embaixada espanhola no Chile, Dom Ramon Pastor y Mendiivil publicou uma carta aberta dirigida ao escritor Ricardo Cox Mendez, manifestando-se contra o seu artigo, e procurando dar outra interpretação à Pastoral do bispo de Calahorra.

Entretanto, como nossos leitores podem ter julgado por si mesmos, esta Pastoral está vazada em termos inequívocos. Acrescenta "Orden Cristiano" que esta polémica só teve por resultado tornar mais conhecida, em todo o Chile, a Pastoral de D. Fidel Garcia Martinez.

INSTITUTO MODERNO PRAÇA DA SÉ. 163 SÃO PAULO Fiscalizado pelo Governo DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA O Melhor Ensino Pelo Menor Preço



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

transigente quanto às propostas de Washington, no sentido de serem colocadas em porto inteiramente distante do raio de ação do "eixo" os navios de guerra franceses atualmente ancorados no Egito.

Merece toda a atenção um telegrama da semana passada, em que se notificava que subia a 537.000 o número de operários franceses fixados na Alemanha. Como se sabe, tais operários são reduzidos, no Reich, à condição de legítimos escravos.

Do discurso do Sr. Antony Eden, feito por ocasião da festa de 14 de Julho, destacamos este tópico importante, dirigido aos franceses:

"Não somente desarmado pelo inimigo, mas deliberadamente contido por vossos líderes, mantivestes obstinada hostilidade contra o invasor e vos recusastes a manter qualquer confiança nos políticos que os alemães vos impuzeram. Provastes ser melhores franceses do que eles e graças à decisão do general de Gaulle em combater, decisão que retirou à capitulação de Bordéus todo o valor moral, a França nunca esteve ausente do campo de batalha".

A agência "Havas" emitiu um telegrama datado de Estocolmo, em que afirmava que na Checoslováquia "todos que não assumem uma atitude positiva perante a revolução nacional-socialista da Alemanha e que não proclamem a sua adesão categórica, serão considerados como elementos com os quais não se pode contar, e que deverão desaparecer do protetorado".

Em outros termos, segundo a agência oficiosa de Vichy, está decretada pelas autoridades de ocupação nazistas na Checoslováquia um verdadeiro Terror contra qualquer pessoa que não se diga nazista. O que equivale a decretar uma perseguição religiosa, pois que os católicos não podem dizer-se nazistas, sob pena de apostatarem da Religião.

CATÓLICOS

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria

CASA CASTRO

Oficina própria

Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)

Únicos concessionários dos famosos relógios "ELECTRA"

Ainda a Pastoral do sr. Bispo de Calahorra

Polêmicas no Chile

O periódico argentino "Orden Cristiano" dá notícia de uma polémica de grande alcance e alto interesse, suscitada no Chile pela publicação da Carta Pastoral do Sr. Plínio de Calahorra, D. Fidel Garcia Martinez, em que este ilustre prelado espanhol combate a aliança de sua pátria com o nazismo. Esta Pastoral, de insofismável atualidade e corajosa definição de conceitos acabou de ser apresentada aos leitores do LEGIONARIO, em nosso último número.

A propósito desta Pastoral, o escritor católico chileno Ricardo Cox Mendez publicou um artigo no "Diário Ilustrado" de Santiago em que se encontram as seguintes palavras de adesão ao pensamento de D. Fidel Garcia Martinez: "A presença de voluntários espanhóis a Legião Azul —

que combatem pela Alemanha na frente russa, é uma prova material e simbólica da adesão da Mãe Pátria à causa do fuehrer e do III Reich. A Espanha de Franco está, pois, com Hitler e Mussolini, por conseguinte contra o mundo anglo-saxão, contra o resto da Europa subjugada, e, desde a Conferência do Rio de Janeiro, contra a América Latina, saída de suas entranhas maternas".

Depois de analisar a evolução da política externa espanhola, o escritor chileno concluiu com estas palavras vigorosas e precisas: "Este é o processo simples que produziu o fenómeno extranho que hoje presenciamos, e que não pode senão desorientar a todos os que o contemplam: Espanha,

o país católico por excelência, secundando a causa da Alemanha atual, que, desde 1933, vive em guerra implacável contra o Cristianismo, e muito especialmente contra o Catolicismo. É indubitável que o triunfo final e absoluto de Hitler, na Europa, seria a ruína do Catolicismo, não somente na Alemanha, mas em todo o continente, sem exceção de nenhum país... E, no entanto, vemos que a Espanha de Franco está com Hitler..."

Ora, ha no Chile um bispo de origem alemã, (Mons. Guido Beck de Ranberg, atualmente diretor das missões araucanas, que, colocando acima de todas as coisas os interesses da Santa Igreja, felicitou publicamente o escri-

tor Ricardo Cox Mendez pelo seu artigo. Tanto bastou para que o ilustre prelado começasse a ser assacado pelos "católicos nazistas" que poderão ser nazistas, mas jamais serão católicos, pois que assistem impassíveis à perseguição nazista contra os católicos, já denunciado pela Sta. Sé, mas que se inflamam de cólera ante qualquer ataque ao nazismo. Estes "católicos nazistas" são uma espécie perigosa de 5.ª coluna, que o nazismo quer impingir à Igreja, e que certos outros inimigos da Igreja querem confundir, "et pour cause", com o rebanho católico.

Mas, como iamoz dizendo, os "católicos nazistas" começaram a dirigir ao ilustre Mons. Guido Beck os peores insultos. Este prelado julgou então que deveria

O FUNDADOR DO MORMONISMO

Pe. AGNELO ROSSI

Felipe Landes, em artigo publicado na Revista da Faculdade Teológica de Campinas (nov. de 1940, pág. 24-27), observa como num recanto do estado de New York nasceram, no século passado, três aberrações religiosas denominadas adventismo (William Miller), espiritismo moderno (Margaret e Katet Fox) e mormonismo (Joseph Smith). O ambiente ali era bem próprio ao fanatismo.

O fundador dos mormões sofre necessariamente a influência do meio e da família. "Asael Smith, o seu avô paterno, era inclinado e crédulo; o pai cria na feitiçaria e na possessão demoníaca e a mãe estava sujeita a alucinações, pois ouvia vozes sobrenaturais e via rostos luminosos. Não é pois de admirar que Joseph Smith tivesse herdado a ignorância, o fanatismo e a credulidade dos pais". (1.c.pag.24)

Do opúsculo "O profeta Smith narra sua história" vamos resumir o que julgamos de maior importância na vida de Smith.

Nasceu a 23-12-1805 em Sharon, Vermont, nos Estados Unidos. Mais tarde seus pais se trasladaram para o estado de New York. Em Manchester, o jovem Smith presenciou a agitação religiosa entre grupos metodistas, presbiterianos e batistas, cada qual proclamando estar com a verdade. Diante da Babel protestante, o rapaz de 14 para 15 anos a si mesmo perguntava: "O que devo fazer? Qual dos partidos está com a razão? Como poderei saber? Estarão todos errados?"

Lendo S. Tiago 1,5 julgou acertado impetrar luzes de Deus. Retirou-se para a floresta. aco-

lhou-se e sentindo-se, de súbito, preso por força superior, viu uma coluna de luz repousando sobre sua pessoa e apareceram dois personagens gloriosos. Um deles, apontando para o outro, disse: "José! Este é o Meu Filho Amado, ouvi-O". Apenas passada a primeira impressão, perguntou Smith qual das seitas era a verdadeira, à qual deveria pertencer.

E — coisa estranha! — obtive esta resposta: Todos os credos são uma abominação à minha vista e estão todos corrompidos. Não deves pertencer a nenhum deles...

Voltando a si, observou que estava deitado de costas, olhando para o céu. Procurou narrar o ocorrido a um pastor metodista, mas este motejou de sua visão e a atribuiu ao demônio. Nada entretanto conseguiu dissuadir o rapaz. Continuou persuadido que tivera uma revelação, o que só lhe podia granjear duras perseguições.

Proibido de se filiar a qualquer das seitas religiosas, Smith durante três anos críticos de sua vida, esteve à mercê de todas as tentações. Diz ele textualmente: "E, misturando-me com todas as classes sociais, frequentemente caí em muitos erros desprezíveis e demonstrei a fraqueza da mocidade e da natureza humana que, sinto muito dizer, pôs-me em diversas tentações ofensivas a Deus" (o.c. pag. 6-7).

É justamente esse moço mergulhado em "pecados e loucuras" que, consoante os mormões, foi escolhido para ser o profeta da verdadeira igreja de Jesus Cristo!

A Apostasia do Liberalismo

(Continuação)

OS PEORES LIBERAIS

Estas considerações levam-nos a apontar os mais perigosos inimigos que conta a Igreja neste campo, porque são, talvez inconscientemente, os mais eficientes na expansão do liberalismo dentro mesmo dos meios católicos. São os católicos evadidos de liberalismo. Sardá e Salvany os descreve magistralmente no seu opúsculo "El Liberalismo es pecado", e não furtarei de trazer aqui o retrato traçado por este artista. Quem quer que esteja, ainda que poucas vezes, em contato com estas pessoas, perceberá como o grande publicista espanhol foi de rara felicidade na sua descrição.

O CATÓLICO EVADIDO DE LIBERALISMO

Diz no capítulo XVIII da obra citada: "O católico apenas evadido

UMA BOA ORQUESTRA EXIGE UM BOM MAESTRO

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos vários instrumentos, o perfeito entendimento entre os vários músicos produzem essa sintonização admirável característica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas que coordenam os sons quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele fracassa a orquestra toda fracassa à mesma última relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe também entre o fígado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o fígado é o maestro do organismo. Quando o fígado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, diptepsias, prisão de ventre, intoxicações manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do fígado. Manter pois o fígado normal e saudável é dar ao seu organismo um bom maestro garantindo-lhe assim um perfeito equilíbrio e, conseqüentemente uma boa saúde. O Hepacholam Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do fígado. O Hepacholam Xavier combate com eficácia e afasta com rapidez os males do fígado e as suas conseqüências (Hepacholam e fígado sadio, fígado sadio e boa saúde são idéias que se atraem, se combinam e se completam. (***)

Dr. DURVAL PRADO
Médico Oculista
R. Senador Paulo Egídio, 15
5.º and. Salas. 512. 13. 14
(Esq. da R. José Bonifácio)
Cons.: 14.30 a 17.30 horas
Tel. 2-7313

Mons. Antonio de Castro Mayer

de Liberalismo se conhece por isso que sendo homem de bem e de práticas sinceramente religiosas, não obstante cheira a Liberalismo, quando fala ou escreve ou trata. Poderia ele dizer a seu modo, como Mad. Sevigné: "Não sou a rosa, porém estive perto dela e tomei alguma coisa da sua perfume". O bom evadido de Liberalismo discorre e fala e obra como verdadeiro liberal, sem que ele mesmo, coitado! o consiga perceber. Seu forte é a caridade: este homem é a caridade em pessoa. Como aborrece ele as exagerações da imprensa ultramontana! Chamar-se de ruim a um homem que difunde idéias más parece, a este singular teólogo, pecado contra o Espírito Santo. Para ele não há senão extraviados. Não se deve resistir nem combater; o que se deve procurar sempre é atraír. "Afo-ga no mal com a abundância do bem": eis sua fórmula favorita, que leu algum dia em Balmes casualmente, e foi só o que lhe ficou na memória do grande filósofo catalão. Do Evangelho aduz unicamente os textos que sabem à mel... As iniciativas espantosas contra o farisismo, dir-se-ia que as toma por irritações de gênio ou intemperanças do Divino Salvador. Isto não obsta que as saiba usar bem diretamente contra os irritáveis ultramontanos, que com suas exagerações comprometem todos os dias a causa de uma religião toda feita de paz e amor. Contra estes mostra-se exacerbado e duro o bem evadido de Liberalismo, contra estes é amargo seu zelo e acrimoniosa sua polémica e agressiva sua caridade. Por isso exclamou o Pe. Felix em um discurso célebre a propósito das acusações de que era objeto a pessoa do grande Vuillot: Senhores, amemos e respeitemos até a nossos amigos. Mas não; o bom evadido de Liberalismo não faz assim: ele guarda todos os seus tesouros de tolerância e caridade liberal para os inimigos jurados de sua Fé (É claro! É preciso atraír-los como a um infeliz!) Em troca, não tem senão sarcasmos e intolerância cruel para seus mais heróicos defensores.

Não conhece outra tática que a de atacar pelos flancos, que em Religião costuma ser a mais cômoda, porém, não a mais decisiva. Bem quisera ele vencer, mas de maneira a não ferir o inimigo, nem causar-lhe mortificação ou enfado. A palavra guerra lhe alvoroça os nervos; mais se lhe ajusta a pacífica discussão. É favorável aos círculos liberais em que se opera e delibera, não às associações ultramontanas em que se dogmatiza e increpa".

UMA APROVAÇÃO ESPECIAL

Eis um quadro nítido do que seja uma multidão imensa de católicos que encham nossos arraiais. E para que não se pense que este quadro é falso nos seus princípios, bem que verdadeiro nas suas linhas, é bom saber que este opúsculo do Pe. Sardá e Salvany foi denunciado à Sagrada Congregação do Index, que examinou detidamente, e depois deste exame minucioso deu-lhe uma aprovação especial, pois declarou que "seu autor D. Felix Sardá e Salvany merece louvores porque com argumentos sólidos, clara e ordenadamente expostos, propõe a defesa de sua doutrina na matéria que trata, sem ofender a pessoa nenhuma".

Podemos, pois, tranquilamente tomar seu quadro não só como real e verdadeiro, senão que a censura que faz aos católicos evadidos de Liberalismo, como inteiramente procedente, pois tem a chancela da Sagrada Congregação do Index.

EM NOSSOS DIAS

Ora, diante deste quadro, quem não se recorda de uns comentários furibundos feitos a certos católicos precisamente porque o são inteiramente, e se colocam desassombadamente ao lado da verdade, sem ocultá-la, porque nas discussões imitam os polemistas católicos de todos os tempos? Quem não se lembra de reticências e silêncio a respeito de

tais pessoas? Pois bem. Quem assim procede faz a campanha dos liberais, são verdadeiras quintas colunas no seio da Igreja. A Ação Católica compete conhecê-los e denunciá-los, segundo o preceito de S. Francisco de Sales, pois são "verdadeiros lobos revestidos de ovelhas".

CARACTERÍSTICAS LIBERAIS

Passemos a acenar certas medidas caracteristicamente liberais, e mostremos como eles envolvem, como todo Liberalismo, uma apostasia da Fé.

A) Assim é Liberalismo combater a hierarquia social, e propugnar um nivelamento completo da sociedade. Estas teorias vêm só o rótulo de fraternidade cristã. Ultimamente são muito comuns mesmo em associações religiosas. As vezes, afastam-se denominações que nunciam desigualdade de membros, e estimam-se outras que lembram a perfeita igualdade entre todos. Assim, já é frequente evitarem-se as designações hierárquicas, presidente, diretor, etc. e o uso de outras que incluem para o nivelamento entre todos, delegados, dirigentes, etc. A maneira de se apresentar em reuniões também é estudada de sorte a se evitar qualquer preeminência. Tudo isto cria um ambiente liberal, pois procede do princípio liberal: todos devem deliberar.

A PALAVRA DE PIO X

Notemos que em círculos de estudos esta maneira de proceder foi expressamente condenada por S. S. Pio X, na encíclica "Nótre charge apostolique" de agosto de 1910 contra Le Sillon" movimento democrático-liberal francês. Citemos a encíclica: "Os estudos se fazem sem mestre, ou quando muito com um conselheiro. Os círculos de estudo são verdadeiras cooperativas intelectuais, em que cada um é ao mesmo tempo mestre e discípulo. O mais ilimitado companheirismo reina entre seus membros e põe em contato suas almas; eis aqui a alma comum de "Le Sillon". Chegou-se a defini-la "uma amizade". O próprio sacerdote, pela extranha troca de papéis, se torna aluno, põe-se ao nível de seus jovens amigos, e não é mais que um camarada". — Até aqui, S. S. Pio X. Dir-se-ia que Ele fala para nossos tempos. Cada uma das senhoras já terá presenciado círculos de estudos feitos com este sistema. Pois, estas palestras têm precisamente por finalidade, precaver às Senhoras para que a JECF em São Paulo não se desvie as diretrizes pontificias.

NADA DE PROIBIÇÕES

B) Outra atitude nitidamente liberal é essa que leva os indivíduos a detestarem as prescrições e mais ainda as penalidades e as proibições. — Formam hipócritas, dizem eles; acanham o espírito, tornam os homens pusillânes. — A Religião deve ser viva, e para isso deve ter a mobilidade pujante da vida. Ora esta vitalidade só se pode obter convencendo as almas boas. Convençamos os espíritos e teremos conversões mais sólidas, catolicismo mais profundo, e a encantadora liberdade dos filhos de Deus, segundo aquela maravilhosa expressão de Sto. Agostinho: "Dilige et fac quod vis".

ATTITUDE PERIGOSA

— Nada mais pernicioso do que estas teorias e estas atitudes. Pernicioso, porque esta doutrina apresenta uma aparência de ver-

dade; e não há erro pior do que aquele que se parece com a verdade. — Primeiramente, não é difícil de ver-se que nesta atitude há toda a pegonha do Liberalismo. E, de fato, em última análise a que leva esta atitude senão a isto que a pessoa só se deixa guiar pelo juízo próprio? Ora, não é precisamente nisto que consiste o Liberalismo: substituir o próprio julgamento ao da autoridade constituída? Demais, esta atitude traz no seu subconsciente a negação do pecado original, ou seja a baba negra do Naturalismo. Pois, com efeito, mandamentos e proibições bem como penas só seriam desnecessários numa sociedade em que todos os homens fossem dotados de uma natureza tão inteligente e tão reta, que conhecessem desde a primeira consideração o que é deveriam fazer, e também imediatamente se puzessem na execução destas suas obrigações. — Ora a história está aí para demonstrar precisamente o contrário, ainda que restringamos nossas observações aos meios que por natureza, deveriam constituir as provas ilustrativas desta tão peregrina atitude que reprovamos.

A LIÇÃO DA IGREJA

É realmente doloroso que devamos deter-nos nestas considerações, pois se trata de uma verdade tradicional na Igreja, como bem o demonstram os Concílios e ultimamente o Código de Direito Canônico, onde há prescrições até para aqueles que se dedicam espontaneamente a uma vida de fervor mais intenso. — Seria ainda mister lembrar que várias das prescrições religiosas do Catolicismo porque se prendem por objeto realizações cuja intrínseca utilidade seja possível demonstrar com argumentos naturais? — Tais prescrições só são obrigatórias unicamente porque são mandadas.

NEGAÇÃO DA FÉ

Depois, o que há de mais grave nesta atitude é precisamente tirar do cumprimento do dever religioso todo o merecimento da Fé. Pois, de fato, quem observa os mandamentos porque se convenceu que deve observar, não segue a autoridade da Igreja, representante da autoridade de Deus, mas segue seu próprio julgamento. E eis que novamente se torna claro que esta atitude é nitidamente liberal. Não vamos negar que, depois de termos feito princípio indiscutível, que o objeto da prescrição ou proibição é nosso ato de Fé, tomando como realmente útil ou nocivo a nossa alma, pois que a Igreja já assim o diz: não vamos negar que feita e estabelecida esta consideração, possamos e devamos procurar conhecer melhor o objeto em si, bem como, na medida do possível sondar as razões que a Igreja teve, para nos colocarmos sempre mais dentro do espírito da Igreja e dessa maneira fazer que sua doutrina se torne mais nossa, mais pessoal e mais metódica, mais filial. — E é só o que se SALVA no caso que consideramos.

(Continua)

Sozinho é ótimo Comparado... é o melhor!



Valioso auxiliar no tratamento das impurezas do sangue, depurativo científico de real valor no tratamento das placas nas mucosas da boca, garganta e vias urinárias; nas inflamações dos ouvidos; no reumatismo porque elimina as dores, modifica as deformações, nodosidades, etc..

É o meio mais seguro de combate capaz de influir de um modo decisivo nessas enfermidades. Com toda confiança deves usá-lo.

N.º 38 E O

SENTIMENTALISMO...

Pe. José de ALMEIDA

Nas nossas discussões e investigações sobre qualquer problema inquietante, há sempre uma classe de argumentos que exorbita lamentavelmente da esfera intelectual. É o sentimentalismo. Ora, como é demais sabido, não é a outra fonte que recomem os nossos espíritos, não somente no intuito de proselitismo, senão que também para atingir um maior convencimento no que se refere a suas próprias teorias. Por que é, por exemplo, que o meu caro Aniceto frequenta sessões espíritas? Segundo ele próprio me afirmou o único fito que o preocupa nesta meada, é fornecer pasto ao sentimento. E poderiam interrogar os meus leitores: Mas o Aniceto encontrará de fato consolação nesta fuga à realidade, ou experimentará talvez fatal desilusão no desengano de quem prefere acobertar a enfrentar a dor? É o que nunca poderei responder-lhes. Porque eu acredito piamente que há homens tão desviados do reto caminho, tão obcecados por um ideal (feito de luzes ou cheio de trevas, não importa), que podem muito bem alegrar-se diante do mesmíssimo acontecimento que provocou as lágrimas de outro homem. Porque o sentimento é diverso, infinitamente amoldável. Se o Aniceto se consola ouvindo a voz de um morto querido, eu me revoltaria, humilhando-se a realidade na vida trágica da maioria dos mediuns qualquer palavra de um meu antepassado. Por isto é que o argumento sentimental não pode ter valor. O que convence e vale para a inteligência é aquilo diante do que esta não consegue permanecer inativa:

a verdade. E a verdade pode estar perfeitamente de braços dados ao sentimento, como virar-lhe as costas no jesto desabusado. Por isto, argumentos apodíticos, baseados em princípios racionais deverão presidir as discussões e mover atitudes. Do contrário só assistiremos a balbúrdias sem fim e sem compreensão possível. Mas porque tudo isto? me perguntarão. E a resposta é simples. Pois tenho visto muita gente atribuir explicações deveras sentimentais a fatos que se verificam em sessões espíritas. Ora, a solução kardecista só pode ser racionalmente aceita se não for absurda ou ainda se não se encontrar melhor e mais clara explicação. É comum o caso de pessoas que asseguram terem recebido comunicações dos mortos. A prova? O sentimentalismo tão só. Mas haverá argumentos racionais em contrário? Basta considerar o absurdo de os espíritos alardearem "experiências" sobre a outra vida. Experiência é coisa sensível. Comunicação dos mortos é mensagem de além túmulo, transmitida pelos órgãos sensíveis. E vai me dizer o Aniceto que os mortos têm sentidos? A morte então o que será? Ou se chama trespassse, ou se apelide de "descarnação", sempre deve haver a separação da alma do corpo, da carne. Os sentidos porém só podem agir mediante os órgãos sensíveis que são, em última análise, carne e não espírito.

Meu caro Aniceto: os mortos com que v. se comunica, são almas com boca e com olhos. Para falar e para ver... Serão almas?

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

LIVRARIA CATÓLICA

Arlindo Cerchiari

Especialidades em: Apologética Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Oecônômicas, Leituras Espirituais, Etc. Imagens, Santinhos, Diplomas, Medalhas, Crucifixos, Terços, Castiçais, fitas para irmandades, etc. RUA DO CARMO, 142 — FONE 3-2901 (atende Casa Brasil) CAIXA POSTAL, 2177 :: SÃO PAULO



Governo

Arquidiocesano

Recebemos do Palácio São Luiz:

DOMINGO — Dia 12

O Exmo. Sr. Arcebispo visitou em Itanhaem, na Vila Nossa Senhora Aparecida os alunos do Seminário Central do Ipiranga que se encontram passando férias de inverno naquela localidade.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 13

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu às 14 horas a reunião mensal do Revmo. Clero secular e regular do Arcebispado e concedeu inúmeras audiências tanto na Cúria Metropolitana como no Palácio São Luiz.

TERÇA-FEIRA — Dia 14

Sua Excia. presidiu a várias reuniões do Congresso Eucarístico e atendeu a numerosas pessoas em audiências.

QUARTA-FEIRA — Dia 15

O Exmo. Sr. Arcebispo pela manhã concedeu audiências no Palácio São Luiz e à tarde viajou para Pirapora, visitando no caminho o Asilo Santa Teresinha de Carapicuíba.

QUINTA-FEIRA — Dia 16

Sua Excia. assistiu pontificalmente à solene missa cantada, às 10 horas, na Capela do Seminário Menor, em honra de S. Norberto padroeiro daquele estabelecimento, tendo assistido durante o dia a vários atos do programa e presidiu à noite a sessão solene.

SEXTA-FEIRA — Dia 17

O Exmo. Sr. Arcebispo regressou pela manhã de Pirapora e durante o dia concedeu numerosas audiências.

SÁBADO — Dia 18

O Exmo. Sr. Arcebispo celebrou às 8 horas missa na Casa Pia para as damas de Caridade, presidindo em seguida a assem-

bléia anual desta associação. Durante o dia presidiu a várias comissões do Congresso Eucarístico.

CÚRIA METROPOLITANA Expediente

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano nomeou o Revmo. Pe. Benedito Mário Calasans, Inspetor Arquidiocesano do Ensino Religioso.

Ao requerimento do Sr. J. Alberto J. Roble, S. Excia. Revma. despachou favoravelmente.

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou: EREÇÃO CANÔNICA da Irmandade do SS. Sacramento, a favor das paróquias de São Vicente de Paulo, Pirapora e Agua Branca.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Jaime Garzaro.

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP.: Luiz Martini, Boaventura Cantarelli, Célio Batista Castro, Savino M. Agazzi, Frei Jerônimo de São José, Frei Paulo do S. C. de Maria e Frei Nicolau de São José.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Boaventura Cantarelli.

COMO PEDE, ao requerimento do Revmo. Pe. Benigno Brito Costa.

TESTEMUNHAL: Venícios Palomba e Anair Semensato.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das religiosas de N. Senhora de Caridade do Bom Pastor de Angers, a favor do Revmo. Pe. Valdomiro Alvarenga; das religiosas do Hospital de Mandaqui, a favor do Revmo. Bruno Maurer.

CONFESSOR ORDINÁRIO, das religiosas do Hospital de Mandaqui, a favor do Revmo.

Frei Bonifácio, franciscano; das religiosas de N. Senhora de Caridade do Bom Pastor de Angers, a favor do Revmo. Frei Paulo Maria Pinto.

VIA SACRA, a favor do Instituto Superior "Sedes Sapientiae".

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Higienópolis, a favor do Revmo. Frei Nicolau de São José; da paróquia da Penha, a favor do Revmo. Pe. Gabriel Gink.

RITUS PARVULORUM, a favor das paróquias de São Miguel e São Pedro de Alcântara.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por doze dias, a favor do Revmo. Pe. Justino Passionista.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de Gualana, Aparecida e Penha.

CAPELA, por um ano, a favor das capelas de Corisco, na paróquia de Jacanã, Instituto "Sedes Sapientiae", e do Jazigo da família Lebre Pinto, no cemitério da Consolação.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Simão Mirabete e Gertrudes Ramal.



2.ª feira — Abertura

Liquidação Anual

Remarcamos quase todos os artigos por

Preços de Ocasão Única

Galeria Paulista de Modas Ltda. - Rua Direita 162-190

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

ALVIM &
FREITAS
LTD.A.

IV Congresso Eucarístico Nacional

Reunião dos Centros Paroquiais — As instruções do Sr. Arcebispo para condução dos trabalhos dos Centros

No dia 13 do corrente mês os Centros Paroquiais da arquidiocese estiveram reunidos no salão do Secretariado do IV Congresso Eucarístico Nacional, sob a presidência de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, tendo comparecido 61 paróquias que entregaram ao Sr. Tesoureiro o produto das coletas e donativos após a reunião de Março findo. O Sr. Arcebispo, de início, congratulou-se com seus arquidiocesanos pela perseverança com que vêm trabalhando para o êxito do grande acontecimento religioso e cívico que, querendo Deus vamos celebrar em Setembro vindouro, salientando a dedicação dos Centros em todas as paróquias e trazendo assim a generosidade de grandes e de pequenos para que se possa afirmar que realmente a glorificação de N. Senhor Jesus Cristo no Congresso Eucarístico vai reunir todas as almas e todos os corações da gente paulistana. Disse S. Excia. Revma. que estando o Congresso a bem dizer já às portas era bem o momento para que todos recebessem atentamente as instruções que desejava a todos transmitir com o fito de imprimir às solenidades do Congresso ordem e disciplina para que se não transformasse em um aglomerado tumultuoso nas praças públicas. E S. Excia. tomando o programa geral das solenidades demorou-se sobre cada uma delas para orientar os fiéis de como se deverão conduzir. Salientou S. Excia. que no Parque Anhangabaú se iriam celebrar três Pontificais para as Comunhões Gerais das crianças, das moças e senhoras e dos homens, havendo localidades para serem ocupadas por talvez 60.000 pessoas, mas não obstante essas localidades não correspondiam ainda à multidão de comungantes que ali se deverá reunir pelo que, necessário era obediência integral aos sacerdotes delas encarregados para que os lugares nos bancos fossem sendo cedidos aos que houvessem de recebê-la em segundo lugar. Recomen-

do S. Excia. com muito empenho que, no dia da Comunhão das crianças os bancos só seriam ocupados por essas, como no das senhoras e dos homens unicamente pelos comungantes, ficando os demais fiéis de pé no vasto Parque adjacente; também deu instruções para a grande recepção de S. Em. o Cardeal Legado da Imagem de N. S. Aparecida, para a grande procissão em sua honra e para a soleníssima procissão triunfal de Jesus Eucarístico no dia 7 de Setembro. Muitas outras preciosas ordens foram por S. Excia. transmitidas para que os Centros as divulgassem entre os fiéis, porquanto as solenidades do Congresso na Praça pública precisavam revestir-se de magnificência e dessem testemunho da cultura do povo de São Paulo.

O Sr. Arcebispo com muito empenho e calor recomendou o trabalho de atívisima campanha para que fossem atingidos dois pontos culminantes nas comemorações de Setembro: a dos escudos em todas as residências de São Paulo, para o que o Secretariado estava habilitado a fornecer escudos de vários portes e preços afim de que todos os pudessem adquirir, visto que o escudo nas fachadas valeria pela demonstração da união de todas as almas que vivem nesta cidade nas homenagens a Jesus Hóstia; e a campanha pró embandeiramento da cidade com o pavilhão nacional seria a demonstração do vigor patriótico dos paulistas, sendo necessário que desde 7 de Setembro de 1942 desaparecesse uma falha muito notável nos dias de festa nacional, porquanto era triste se verificar que nesses dias raríssimas as bandeiras nacionais hasteadas nas sacadas dos grandes edifícios da cidade; é preciso, disse S. Excia., que desde então jamais se note esta anomalia que nos entristece,

congratulou com os Centros por tão belo resultado dos seus esforços e conchitou-os a neles proseguirem com ardor para que na próxima sua última reunião que será a 29 de agosto, neste mesmo local fizessem jus às manifestações de alegria que estavam agora recebendo.

O Sr. Dr. Oscar Amarante, presidente do Centro da paróquia de S. Geraldo das Perdizes, tomando a palavra disse que queria em nome do Revmo. Pároco e de todos os fiéis de sua paróquia agradecer ao Sr. Arcebispo a graça concedida à sua Matriz para que dali partisse a grande procissão triunfal de Jesus Eucarístico em 7 de Setembro, afirmando a S. Excia. que toda a paróquia se movimentava para conclusão das obras e ereção da torre, já se tendo reunido o capital necessário para a dispendiosa obra na qual se estava trabalhando noite e dia. O Sr. Arcebispo divulgou então que ia ofertar para a torre de S. Geraldo o sino histórico da velha Sé de São Paulo, aquele mesmo que vibrou em 7 de Setembro de 1822 para celebrar a Independência nacional.

Contente como um passarinho a cantar!
Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação européia

J. Snard & C
★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-80 - SÃO PAULO ★

86 RECEITAS Gratis!

Poderá encontrá-las em "Meu Livro de Receitas", o qual, além de atrante e finamente ilustrado, contém uma variedade de receitas de toda espécie de pratos deliciosos com

MAIZENA DURYEA

À MAIZENA BRASIL S.A. 31
CAIXA POSTAL, F - S. PAULO 54

Peço enviar-me, gratis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....

Chuveiro Elétrico "ZAN"

Adatável às correntes de 110 e 220v.

Inteiro de Cobre
Lampadas Piloto
Consumo Mínimo
Garantia de 5 Anos

220\$000

ATENÇÃO
Inclusive Instalação
PARA O INTERIOR
EMBALAGEM
GRATUITA

Demonstrações à RUA VENCESLAU BRAZ, 100
Telefone 3-3997

FABRICANTE:
MECANICA ESPECIALIZADA
Rua Venceslau Braz N. 100 (Loja) São Paulo

DENTISTA MARIANO
350\$000

Belas dentaduras em "Paladon" com dentes de 1.ª em vulcanite, 200\$000; ponte em ouro, cada dente 80\$000; coróas de ouro a 70\$000; pivot a 55\$000; extrações sem dor a 5\$000

Dentaduras inferiores perfeita estabilidade, método próprio

RUA LIBERO BADARÓ N.º 492 - 1.º ANDAR (Pegado ao prédio Martinelli) - Das 9 às 18 horas

Crítica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

NUM CORPO DE MULHER — Da Paramount, com Ray Milland e Paulette Goddard — Filme sobre espionagem. Cenas inconvenientes, diálogos de sentido dubio e um assassinato, restringem-no aos adultos de sólida formação moral. Cotação — Restrito.

NAMORADA DE COLÉGIO — Da Columbia, com Ruby Keeler e Harriet Hilliard — Filme sobre a vida escolar, feito quase todo com canções e sapateados. Alguns trajes um pouco inconvenientes e o ambiente do filme tornam-no impróprio para crianças. Cotação — Aceitável, menos para crianças.

TRAÇÃO DESCOBERTA — Da Universal, com Dick Foran e Leo Carrillo. — Uma companhia tenta apossar-se dos bens de agricultores, levando-os à falência, com fraudes que o principal personagem vem a descobrir. Há lutas e alusões a um assassinio, porém, não chega a prejudicar o filme. Cotação — Aceitável.

O SELVAGEM DE BORNEO — Da Metro, com Frank Morgan — A apresentação simpática de personagem de vida pouco escrupulosa, e algumas cenas e situações irregulares, são defeitos que desaconselham-no a crianças e adolescentes. Cotação — Aceitável para adultos.

MULHERES QUE TRABALHAM — Da Lumiton, com Alice Barrie — Uma alusão a

suicídio, uma tentativa de assassinato, teses errôneas defendidas e a apresentação bastante inconveniente de um romance ilícito desaconselham o filme a qualquer público. Cotação — Desaconselhado.

A SOMBRA DOS ACUSADOS — Da Metro, com William Powell e Mirna Loy — Investigações de um detetive, em torno de uma série de homicídios. O assunto, uma situação pouco esclarecida e algumas passagens sem a devida discreção, vedam o filme aos menores. Cotação — Aceitável para adultos.

GLORIOSA VITÓRIA — Da Warner, com Geraldine Fitzgerald e James Stephenson —

Constipação, tosse, bronquite Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL" — Na sua farmácia — Anticídios espiroclorados não curam

Algumas cenas pouco discretas, uma vingança provocada por ciúme e outras pequenas irregularidades desaconselham o filme a crianças e adolescentes. Cotação — Aceitável para adultos.

PRÓXIMAS ESTREIAS
DUMBO — Aceitável pela Legião da Decência.

O EXTRANHO CASO DO DR. R., e **TIO INESPERADO** — Aceitáveis para adultos pela Legião e El Pueblo.

HERANÇA DO ÓDIO — Restrito pela Legião da Decência.

DUAS VEZES MEU — Mau pelo El Pueblo.

ATENÇÃO — Procure conhecer o valor moral dos filmes e das peças. A "Orientação Moral dos Espetáculos", informa de 10 às 12 e das 13 às 17,30 horas, pelo telefone 3-7760.

Federação Mariana Feminina

Preparemo-nos para a Comunhão do Congresso! Eis o convite que a F. M. F. lança insistentemente a todas as moças de São Paulo e do Brasil inteiro, no desejo que a íntima união nossa com Jesus Sacramento em Setembro, seja cuidadosamente preparada por uma reforma interior e um apostolado ardente junto às almas que são caras.

Todas nós temos, na família ou entre as amigadas que nos cercam, almas generosas mas há muito afastadas de Deus e da Igreja; seja o nosso maior cuidado e o nosso zelo empregados no apelo que faremos a elas para que se achem a Jesus nas Comunhões gerais do Congresso. Rezemos muito, não nos esqueçamos do "Pedi e receberéis", para que todo São Paulo unido ao Brasil inteiro comunge por ocasião do IV Congresso Eucarístico.

Que consolo daremos ao Sagrado Coração de Jesus, com as nossas humildes preces e com o apostolado que fizermos junto das almas que a Sua Inefável Providência colocou ao nosso lado. Não nos esqueçamos de que muitas Comunhões dependerão exclusivamente de nós.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão da Cúria Metropolitana a reunião mensal da F. M. F., presidida por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva. Pedimos o comparecimento de todas as

presidentes das Pias Uniões de São Paulo.

Dia 25 p. f., 4.º sábado, será mais um dia de adoração ao Santíssimo Sacramento na igreja de Santa Ifigênia; neste mês, faremos por intenção e como preparação à Comunhão das Senhoras e Moças. As Filhas de Maria deverão comparecer a qualquer hora, havendo porém, das 17 às 18 horas, uma hora solene pregada pelo Exmo. e Revmo. Diretor da F. M. F., Pe. Eduardo Roberto. O coro estará a cargo das Filhas de Maria da Pia União de S. Geraldo das Perdizes.

As Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo estão empenhadas em organizar sugestivos cartazes que serão colocados à porta das igrejas como convites especiais às senhoras e moças para a Comunhão Geral do dia 5 de Setembro próximo. Aquelas que puderem ajudar, as suas irmãs em Maria deverão dirigir-se à F. M. F.

Vignoli

— NOVA ÓTICA —

Oculos



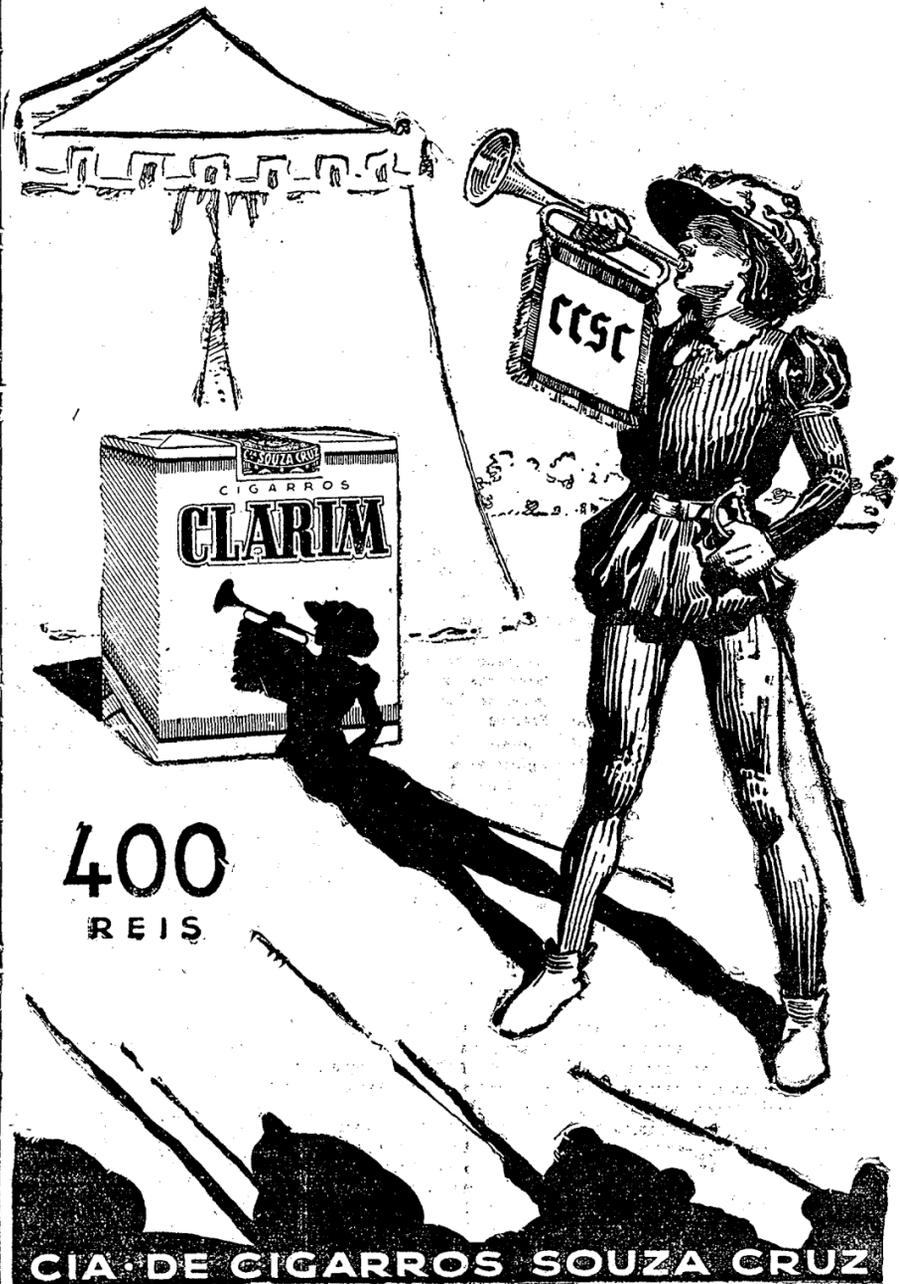
CONSERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R. Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo



400 REIS

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

EVANGELHO

As riquezas

"Sob a imagem de um ecônomo, que chama infiel, o Divino Mestre nos faz ver o cuidado que devemos ter em assegurarmos uma boa morte, e como o melhor meio de a conseguir é a prática das obras de misericórdia. Certo ecônomo, diz Ele, ao serviço de um rico proprietário, vendo que ia ser despedido, por causa da sua má administração, recorre a um expediente injusto, porém habil, afim de converter os devedores de seu amo em amigos que, no momento oportuno, o recebam em sua casa. Assim o pecador deve empregar os meios para ser recebido, depois da morte, nos tabernáculos eternos. Tal o sentido da parábola."

OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
São Lucas, XVI, 1-9.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: Havia um homem rico que tinha um ecônomo, que lhe foi denunciado como dissipador de seus bens. — Mandou chamá-lo e lhe disse: — Que é isso que ouço de ti? Presta-me contas de tua administração, porque de ora em diante, não poderão mais administrar os meus bens. — Então disse o ecônomo consigo mesmo: — Que hei de fazer, pois que o meu Senhor me tira a administração de seus bens? Não posso trabalhar cavando a terra, e tenho vergonha de mendigar. Mas já sei o que devo fazer para que, quando me tirarem a administração, encontre quem me receba em sua casa. — Assim pois, tendo chamado a cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu Senhor? — Cem barris de óleo, respondeu ele. E o ecônomo lhe disse: — Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve outra de cinquenta. — Disse ainda ao segundo: — E tu, quanto deves? — Cem medidas de trigo, respondeu ele. — Toma as tuas letras e escreve outra de oitenta. — E o Senhor louvou o ecônomo infiel por ter agido prudentemente, pois os filhos do século são ainda mais prudentes, em seus negócios, do que os filhos da luz. — E eu vos digo: — Procurai adquirir amigos com as riquezas da iniquidade, afim de que, quando vierdes precisar, vos recebam nos tabernáculos eternos.

Deus, não somente a permissão, mas ainda uma ordem formal de distribuir com largueza e liberalidade, os bens corporais e espirituais que Ele nos confiou. Quis o Divino Mestre fazer-nos compreender, diz St. Agostinho, que se aquele mau servo foi elogiado por saber acautelar os seus interesses com mais razão seremos nós agradáveis a Deus se, conformando-nos com a lei divina, praticarmos as obras de misericórdia, das quais, sem excluir as outras, bem como a penitência e a oração aqui salienta o Salvador

— a esmola. Obtem a esmola naturalmente a intercessão do pobre e humilde em favor de quem a faz, e esta oração move o Coração de Deus.

"A astúcia do mau servo manifesta-se nas precauções que toma, perdendo a uns mais do que a outros, para que não seja descoberta a sua fraude. Além disso, ele conhecia talvez as disposições de cada um, e procede com toda a prudência. — O Senhor louvou não a injustiça do seu ecônomo, mas a sua prudência, habilidade e espírito de previdência. Enquanto o ecônomo não tinha o direito de dispor dos bens de seu amo, nós recebemos de

"A moralidade da parábola se resume nestas palavras: "Os filhos do século (os mundanos) são mais prudentes em seus negócios do que os filhos da luz (o homem esclarecido pelas luzes da fé). Enquanto aqueles trabalham e se esforçam, e suam, e não medem dificuldades para satisfazer suas paixões, estes adormecem imprudentemente sem nada fazer para Deus e para o céu (D. Duarte, Concordância)



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea como sejam: Feridas em geral. Ulceras. Chagas antigas. Eczemas. Erysipela. Frieiras. Rachas nos pés e nos seios. Espinhas. Hemorroides. Queimaduras. Erupções. Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.
Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil
PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Cresotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



Noticiário da Semana

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE. AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O **ELIXIR DE NOGUEIRA**



REGRESSO DO SR. JOÃO ALBERTO

Chegou dia 13 ao Rio de Janeiro, onde foi festivamente recebido o Sr. João Alberto Lins de Barros, primeiro ministro do Brasil em Otawa e recentemente transferido para a Secretaria do Estado das Relações Exteriores. Representantes do Sr. Presidente da República, de todos os ministros e das altas autoridades civis e militares compareceram ao desembarque que se verificou no aeroporto de Santos Dumont.

AS MENTIRAS DO RÁDIO DE BERLIM

No último número noticiamos as alegações da emissora berlinesa sobre os hipotéticos "mas os fatos" que estariam sendo dispensados aos súditos do eixo e principalmente aos do Reich, presos como elementos perniciosos à segurança nacional.

As declarações do Embaixador Espanhol e encarregado dos negócios das potências do eixo, Sr. Fernandez Cuesta desmentem as falsas alegações germanicas.

"Apenas uma vez visitei o presídio da ilha das Flores, isso há cerca de 3 meses. Ultimamente, mas já há um mês, o secretário da nossa embaixada lá esteve. Das duas vezes procurávamos no interior da veracidade de denúncias que nos foram transmitidas e em ambas constatamos ser bom o tratamento dispensado aos detidos. Não conheço ainda as condições dos presídios estaduais, já tendo recebido um convite, por intermédio do Ministro Osvaldo Aranha para visitá-los".

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.



O RACIONAMENTO DA GASOLINA

O Conselho Nacional do Petróleo tendo em vista a escassez do combustível, submeteu à apreciação do Sr. Presidente da República uma exposição de motivos propondo novas medidas para o racionamento da gasolina.

Estas medidas, aprovadas no dia 13 do corrente mês entrarão em vigor a partir de hoje, dia 19.

Estão proibidas em todo território nacional a circulação de carros de passageiros, particulares e oficiais, exceto os da Presidência da República, Ministros de Estado, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Presidente do Tribunal de Segurança Nacional, Intervenores e Governadores dos Estados, Prefeito e Chefe de Polícia do Distrito Federal e os de uso dos chefes das Missões Diplomáticas Estrangeiras.

Poderão contudo circular os autos de aluguel, que terão assegurada a sua quota costumeira.

Não estão também compreendidos nas restrições, os autos movidos à gasogênio.

Uma comissão nomeada pelo Sr. Ministro do Trabalho estuda a situação dos motoristas que dirigem autos particulares. Estes não deverão ser despedidos dos respectivos empregos, pois como acentua o Departamento de Imprensa e Propaganda em seu comunicado distribuído dia 15, a carência da gasolina "deve ser observada como de caráter transitório".

A CONVOCAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

A respeito de tão controvertido assunto o Sr. Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso, que desautoriza as opiniões contrárias: "Tendo em vista que é reduzido o contingente de reservistas de segunda categoria (disponibilidades para o Exército) originários das baterias-quadros (armas de artilharia); que a dispensa de incorporação dos reservistas funcionários públicos relacionados no contingente das três classes a convocar vem ainda defalcado a disponibilidade; que esses funcionários retirados de várias repartições públicas distintas com as vantagens que a lei assegura, não terão seus direitos prejudicados, nem seu afastamento dessas repartições seria de cau-

BRASIL

sar transtornos na marcha dos serviços respectivos; que isto é tanto mais verdadeiro quando se considera que a convocação e incorporação incidem sobre os de três classes apenas, que só agora iniciam sua carreira nos diversos quadros do funcionalismo; que, finalmente, só em casos excepcionais se justifica qualquer exceção, recomendando-se sejam convocados e sujeitos à incorporação os indivíduos nessas condições (funcionários públicos em geral) se por outros motivos não fizerem jus a isenção ou dispensa da incorporação".

5 Notícias do Brasil

1 CRÉDITO — Por decreto-lei assinado na Pasta da Viação foi aberto um crédito de 12.000 contos para atender as despesas feitas em prosseguimento ao pro-

grama da Inspetoria Federal das Obras contra a seca.

2 INDEFERIMENTO — O Sr. Ministro do Trabalho indeferiu a pretensão do Sindicato dos Barbeiros e Cabelereiros sobre a abertura dos salões nos domingos.

3 SUSPENSÃO — Por reincidência em publicações consideradas contrárias ao interesse nacional foi proibido de circular por 30 dias, o diário "Correio Português" que se edita na Capital da República.

4 VOO — Duas centenas de pombos correios no domingo passado dia 12, fizeram o percurso entre São Paulo e o Rio de Janeiro.

5 EXPOSIÇÃO — De 18 a 25 de Julho realiza-se no Parque da Agua Branca, em São Paulo, a 10.^a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO — NOVO HAMBURGO — RUA MARQUEZ DE SOUZA, 11 — TEL. TELEGR. PHONO ORGÃO
BOHN & CIA — R. GRANDE DO SUL-BRASIL — TELEPHONE Nº 1392

EXTERIOR

A GUERRA NA RÚSSIA

A batalha na Russia continua intensa e não se consegue estabelecer com exatidão quais são as vantagens que os alemães obtiveram nos últimos dias. Sabe-se que a cidade de Voronezh está sendo encarniçadamente defendida pelos russos, e os alemães frequentemente anunciam a sua próxima captura.

No setor sul, a batalha estendeu-se até a região de Lischiaux cidade situada à margem direita do rio Donetz e à cerca de cem quilômetros de Tziun, e que foi ocupada pelos alemães, con-

quistaram ainda grandes vantagens no rio Don onde conseguiram abrir uma brecha, atravessando o rio. Atualmente procuram ampliar essa brecha.

Foi tomada também a cidade de Rzev.

Exortando as tropas russas, a emissora de Moscou declarou: "Gigantescas e sangrentas batalhas estão sendo travadas a oeste de Voronezh, nas margens do Don. O inimigo está lançando mãos de todos os recursos afim de alcançar as vastas estepes do rio.

Esta invasão pelas hostes bárbaras de Hitler por perigar seriamente os centros vitais do nosso país. Foi nessa região que os nossos antepassados também venceram os inimigos. Uma grande ameaça paira sobre nossa pátria. O inimigo deve e será esmagado".

Na frente de Kalinin e de Leningrado a luta continua encarniçada, principalmente na frente dessa última cidade que está há vários meses cercada pelas tropas nazistas.

NA ÁFRICA

Conforme o último discurso do Sr. Churchill na Camara dos Comuns as tropas inglesas retiraram-se para Al-Alamein devido a estratégia de von Rommel, pois os ingleses eram superiores em numero e material. O chanceler Hitler promoveu o general von Rommel a Feld Marechal, e este logo deu início à batalha do Egito esperando talvez vencer com a rapidez o poderio aliado.

O general Auchinleck, co-

OURO PRATA E PLATINA
 de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.^o andar, sala 23 — São Paulo

mandante das forças inglesas, conseguiu, no entanto, deter o avanço alemão, lutando-se agora encarniçadamente pela posse de Al-Alamein, cidade chave para o ataque à Alexandria e ao Canal de Suez.

Noticia-se que grandes reforços alemães estão sendo enviados para o marechal von Rommel, através da Grécia.

Até agora a batalha está indecisa, com vantagens recíprocas.

VICHY

O Sr. Sumner Welles fez público que o governo norte-americano propôs ao governo Pétain que a esquadra francesa fosse internada em Alexandria com a garantia e proteção dos Estados Unidos durante a guerra com a promessa de devolução depois de findo o conflito. Vichy recusou a proposta americana. Em vista propôs o presidente Roosevelt que a esquadra francesa fosse retirada para a Martinica com salvo conduto fornecido pelos aliados e lá ficasse imobilizados até o fim da guerra. Essa proposta foi igualmente recusada sob a alegação de que os direitos franceses precisam ser respeitados. Note-se que a primeira proposta americana foi feita antes do início da batalha do Egito e o Sr. Pétain não a aceitou por ser tratar de um porto estrangeiro. A segunda foi recusada com a desculpa que a Martinica é porto muito longínquo.

Em vista dessas recusas, o governo americano advertiu o de Vichy que se a sua proposta não fosse aceita de nenhum modo, ele ratificaria até uma ordem britânica de destruição completa dos vasos de guerra franceses que se acham internados em Alexandria.

10 Notícias do Mundo

1 R. A. F. — A R. A. F. bombardeou a base submarina alemã de Dantzig.

2 ROMPIMENTO — A Confederação Geral do Trabalho na Argentina pediu, em memorial, o rompimento das relações diplomáticas da Argentina com o eixo.

3 ESPERADO — É esperado em Madrid, na próxima sexta-feira, um provável discurso do general Francisco Franco.

4 FALECIMENTO — Faleceu vítima de uma pneumonia du-

pla, o Sr. Roberto Ortiz, presidente demissionário da Argentina.

5 GESTAPO — O major Helm, chefe da Gestapo na Jugoslávia foi morto em Zagreb por patriotas jugoslavos.

6 RECRUTAMENTO — O número de operários franceses que já estão trabalhando na Alemanha era conforme o "Basler Nachrichten" a 1.^o de Julho, 500.000.

7 RACIONAMENTO — O governo português proibiu a distribuição de gasolina aos automóveis particulares. Só poderão circular em Portugal, os automóveis dos médicos e os oficiais.

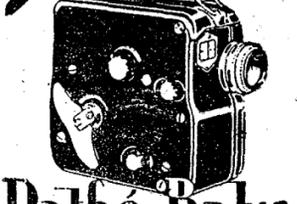
8 INFILTRAÇÃO — Foi descoberta na Venezuela uma grande infiltração nazista principalmente nos arredores dos campos petrolíferos.

9 CAMPANHA — O Sr. Knox, Secretário da Marinha Americana anunciou que vai ser iniciada uma grande campanha mundial contra os submarinos do eixo.

10 BOLETINS — Comemorando o dia 14 de julho, o R. A. F. lançou cinco milhões de boletins sobre Paris, Vichy e a zona industrial do norte da França.

Quer tirar os calos "CALICIDA CRUZEIRO" Na sua farmácia

A Sensação DO LAR



Pathé-Baby
 Especial 58\$ mensal
Isnard & C
 CASA FUNDADA EM 1852
 Rua 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2021
 SÃO PAULO

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o **DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"**

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRACA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, sob.) — Tel. 3-1655, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRASÍLIO M. MACHADO (3 ^{as} , 4 ^{as} , 5 ^{as} , e 6 ^{as} feiras)	das	8	às	9	horas
Dr. A. BRICKMANN (2 ^{as} , 4 ^{as} , e 6 ^{as})	"	8	"	9	"
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3 ^{as} , 5 ^{as} , e sábados)	"	9	"	11	"
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	"	9	"	11	"
Dr. ALCIBIO SILVA	"	9	"	11	"
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	"	9	"	12	"
Dr. A. A. SANTOS	"	12	"	14	"
Dr. ANGELO CANDIA	"	12	"	14	"
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	"	13	"	14,30	"
Dr. MILTON FONSECA	"	13	"	15	"
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	"	14	"	16	"
Dr. GILBERTO LUSTOSA	"	14	"	16	"
Dr. MURTIHO DE SOUSA	"	16	"	17	"
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	"	16	"	18	"

CONSULTAS GRÁTIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

Notícias do Interior

SANTOS

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

O Conselho Central Diocesano de Santos da Sociedade de São Vicente de Paulo, comemorando a festa do seu excelso Patrono, fará realizar, hoje, os seguintes atos:

As 7 horas, na igreja matriz de São José, em Vila Macuco, Missa de Comunhão Geral, Terminada a Missa haverá na sede social a Assembléia Geral, para a leitura do relatório e proclamação dos novos confrades; em seguida os confrades se dirigirão à casa Pia de S. Vicente para assistirem à inauguração do monumento do nosso glorioso patrono.

As 20,30 horas, na mesma sede social, haverá uma reunião de caráter festivo, e Conferência proferida pelo Exmo. Sr. Professor Júlio de Oliveira Penna, subordinada ao tema: "São Vicente de Paulo e a Obra de Frederico Osanan".

Para que os Vicentinos ganhem, por ocasião das festas regulamentares, as indulgências concedidas pela Santa Igreja é preciso que assistam aos atos em conjunto e que na Santa missa recebam a santa comunhão.

Os atos acima, foram precedidos de uma HORA SANTA, com exposição do Santíssimo Sacramento e pregação eucarística pelo Revmo. Padre Benedito Mário Calasans Jr., da Diocese de Taubaté, o qual, nos dias 17 e 18, na sede dos Vicentinos, pronunciou interessantes e oportunas conferências, tendo destacado a ação social da Sociedade de São Vicente de Paulo e a necessidade da recepção frequente do Santíssimo Sacramento para o êxito do apostolado Vicentino. S. Excia. Revma. falou, também, sobre o próximo Congresso Eucarístico Nacional, conchitando a todos a comparecerem a esta magnífica demonstração de Fé na presença real de Jesus na hóstia consagrada.

Para as solenidades de hoje, o Conselho Central Diocesano tem o prazer de convidar os católicos em geral.

CACHOEIRA

CRUZADA EUCHARÍSTICA

Estevê em nossa cidade o Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, que aqui veio para benzer as bandeiras da Cruzada Eucarística e Papal, cerimônia essa que foi paraninfada por diversas pessoas da nossa melhor sociedade.

Após a cerimônia S. Excia. Revma. dirigiu a palavra aos presentes, tendo como sempre, produzido magnífica impressão. A seguir foi dada a Bênção do Santíssimo Sacramento.

PAVILHÃO CIRÚRGICO

Breve terão início as obras da nova e moderna sala para operações que se erguerá ao lado da Santa Casa e bem assim damos em primeira mão a grata notícia da breve instalação de um magnífico gabinete dentário que ficará anexo ao ambulatório.

NOVO VIGÁRIO

Tomou posse no dia 4 do corrente da Paróquia de Cachoeira e Tambau o Exmo. e Revmo. Pe. Reinaldo A. Brito. A cerimônia contou do seguinte:

O Exmo. e Revmo. Pe. Pedro Versmissen especialmente delegado pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, depois de receber o juramento de praxe leu para os fiéis a Previsão nomeando o novo Vigário, proferindo a seguir eloquentes palavras, tendo aproveitado para despedir-se do povo desta cidade, o qual — segundo as suas palavras — o levava em seu coração.

Após os demais atos e assinatura dos devidos termos, foi feita uma manifestação ao novo Vigário, tendo o Sr. Agostinho Ramos, saudado S. Excia. Revma. em nome do Povo Católico de Cachoeira.

RIO CLARO

ORFANATO "MONSENHOR BOTTI"

Realizando uma das maiores aspirações, os vicentinos de Rio Claro, confiantes no auxílio da Providência divina, vão construir dentro em breve o Orfanato "Monsenhor Botti".

A cerimônia do lançamento da pedra fundamental, desse grandioso empreendimento, Rio Claro assistirá no próximo dia 19 de Julho, dia de São Vicente de Paulo, excelso patrono de todas as obras de caridade.

Com essa feliz realização de caridade cristã, as crianças pobres que se abrigam sob o tecto do nosso asilo, terão a sua casa com as acomodações próprias de sua idade e tratamento adequado.

Para a concretização dessa feliz iniciativa, os vicentinos lançam o seu apelo sincero aos corações generosos de Rio Claro, para que os auxiliem nessa tarefa que marcará mais uma etapa no progresso de nossa terra.

Circular do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Pesqueira aos seus diocesanos sobre a próxima apoteose eucarística

Na festa do Sagrado Coração de Jesus, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo da diocese de Pesqueira, dom Adalberto Sobral, dirigiu a seguinte circular ao Clero e fiéis de sua diocese:

"Presados Cooperadores e Amados Filhos:

Nas incertezas do momento angustiante que atravessamos, entre as perspectivas sombrias que a hora nos oferece, o Brasil vai erguer um grande altar onde, mais uma vez, em piedosa e ardente prece, vamos adorar ao Deus Sacramentado.

A Capital paulista será, em setembro próximo, o grande e majestoso trono a cujos pés chegarão as hosanas de todo o país, numa súplica fervorosa a Nosso Senhor Sacramentado pela paz do mundo, pela felicidade de nossa Pátria, pelos homens tão esquecidos do Deus de paz e de amor. Nunca um Congresso Eucarístico teve tanta significação quanto o que agora o Brasil vai realizar na bela cidade de São Paulo, uma das maiores e mais modernas capitais da América do Sul. Exemplo de fé e de união dos brasileiros, o IV Congresso Eucarístico Nacional vai dizer ao mundo que os brasileiros vivem do Cristo Eucarístico e que a Ele sabem recorrer com toda a confiança e com a certeza de serem atendidos, na hora das dificuldades, no momento em que outros povos se despedaçam numa luta que ameaça destruir a civilização cristã e arrastar o mundo à miséria e à desgraça.

Infelizmente, dadas as circunstâncias atuais, e apesar dos Nossos desejos, não poderemos enviar uma numerosa representação de Nossa Diocese ao grande certame de setembro próximo. Nem por isso deixaremos de estar unidos às

demonstrações de amor que serão prestadas à Santíssima Eucaristia, e daqui, em espírito, Clero e fiéis, estaremos todos de joelhos, adorando o Deus da Eucaristia, solidarizando-se com as homenagens que o Brasil inteiro Lhe promove nesses dias de prece, de reparação e de amor.

Aos Revmos. párocos recomendamos seja feito em suas paróquias, de 4 a 7 de setembro vindouro, um tríduo eucarístico, em ordem a manifestar nossa pública adesão ao IV Congresso Eucarístico Nacional. Seja dado a esse tríduo, o máximo esplendor, procurando, se que haja pregações sobre a Santíssima Eucaristia, bem como sessões solenes em que se façam ouvir trabalhos de legiões sobre o Adorável Sacramento do Amor. Os demais sacerdotes, Capelães e Reitores de igrejas, procurem igualmente realizar esse tríduo, atendendo às circunstâncias e na medida do possível, de sorte que, à Capital paulista, ao grande trono do Coração Eucarístico de Jesus abençoem toda a nossa Pátria, cheguem as nossas manifestações de solidariedade, de adoração e de amor. Procurem os Revmos. Sacerdotes, por via telegráfica, enviar à Comissão Executiva do Congresso, e em tempo oportuno, sua palavra de adesão, uma vez que pessoalmente não puderam levá-la. Que a nossa Diocese, pelo seu Clero e pelos fiéis, esteja realmente unida ao Congresso Eucarístico Nacional, à grandiosa apoteose de fé e de amor do Brasil ao Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

Pesqueira, 12 de junho de 1942, festa do Sagrado Coração de Jesus.

(Ass.) † Adalberto, Bispo Diocesano".

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Álvares Penteado, 203 - 3.º andar — Tel. 3-7720 - **Del Monaco**

Compre-se MAQUINAS de ESCRIVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MOVEIS para ESCRITORIO, GELADEIRAS, PIANOS, Prensas, COFRES, Chamados TEL. 2-2214.

Pastoral Coletiva do Episcopado Alemão

(Conclusão da 1.ª página)

cos e membros das congregações religiosas.

Durante meses — e sem atenção para as dificuldades criadas pela guerra — se tem desencadeado uma avalanche de propaganda anti-cristã, auxiliada por reuniões do partido e folhetos políticos, com a obvia finalidade, dito melhor: objetivo abertamente admitido, de sufocar o vigor da Igreja católica, em terras da Alemanha. O QUE SE PERSEGUE, se for possível, é DESTRUIR O CATHOLICISMO NA ALEMANHA DURANTE ESTA GUERRA, antes que regressem os soldados, cuja fé cristã se enche de valor para sobrepular batalhas e esforços heróicos.

A grande maioria do povo alemão se sente ferida no mais íntimo de seu ser por semelhantes ataques contra o catolicismo, e espera com todo direito a retificação franca e imediata da parte do governo do Reich de tão injusta opressão e tão odiosa luta contra o cristianismo e a Igreja.

Amadíssimos fiéis! Nós outros, os Bispos, os temos informado das graves

preocupações que nos acercam e de nossa aspiração ardente pela paz interior de nossa nação. Dirigimos agora um chamado, um afeto que sempre temos demonstrado, afim de que apoiéis nossos esforços com a oração e a fé inquebrantável e que rechaisséis decididamente qualquer intento para fazê-los vacilar.

Queremos provar, com nossa atitude, que nada mais desejamos mais que a paz interna, e que nada julgamos tão elevado e imutável como nossa fé sagrada, fé que defendemos contra qualquer ataque. Decidida e firmemente rechaissaremos a sugestão de que provamos nosso amor à pátria com a infidelidade para com Cristo e para com a nossa Igreja.

Permanecemos eternamente fiéis a nossa Pátria, a todo custo, permanecemos fiéis ao nosso Salvador e à Igreja, Deus bendiga nosso país e a nossa Santa Igreja. Conceda Deus uma paz honesta, feliz, e duradoura à Igreja e à Nação.

Assinado: Os Bispos alemães. Pela Diocese de Wuerzburgo — † Mathias, Bispo. Wuerzburgo Março 22-1942.

CASA BANCARIA
Alberto Bonfiglioli S/A
Rua 3 de Dezembro, 50
Efetua todas as operações bancárias
C/Correntes com Juros de 4%
Contas particulares a 6%
C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscoutos e Bombons — Gêneros Alimentícios
EMPÓRIO MONTENEGRO
Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Lutz Coelho) — Fone 7-0036
MERCEARIA AVENIDA
Av. Brigadeiro Lutz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453
Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Empresa
CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.
Filiais em todos os Estados e Agências no interior
Rua Libero Badaró, 103-107
Telefone 2-4550
End. Telegr.: "Construtora"
Caixa Postal 2999 — São Paulo

ADVOGADOS
Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar Sala 215
Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276
Joviano Telles e J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904
Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951

Indicador Profissional

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 — Tel. 2-1543 - S. PAULO
Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1985
MÉDICOS
Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205. 2.º andar — Prédio Itaquere — Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501 — Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-5829
Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Renador Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563
TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone. 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0565
Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.
RAIOS X
Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 94 (Edifício Pasteur) — 2.º and. — Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 — Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA
Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925
ENGENHEIROS
Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo
CONSTRUTORES
Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos Construções
Al. Glete, 369 — Tel. 5-8214

DENTISTAS
Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatómicas, bridges e todo o qualquer trabalho de Clínica dentária — Rua Martin Francisco, 97 — Tel. 5-5476 - S. Paulo
Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivota, Corças, Pontes, Dentaduras anatómicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piraciba, 499 S. Paulo
LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

AGASALHOS PARA CASA



Peignoirs
Pijamas
Camisolas

Vários e interessantes modelos em tecidos magníficos, expostos no Rayon das Senhoras — 1.º sobrelaja.



PEIGNOIR em Jersey-ratine debruado a cordão de seda. Modelo importado, nas cores: cereja, fraise e matier... **260\$**

OUTROS modelos de nossa confecção, em flanela aveludada, desde **45\$**

Ao lado:

CAMISOLA para dormir em flanela inglesa Clydella, de cores claras e unidas, enfeites bordados à mão... **230\$**

OUTROS estilos, em flanela aveludada, tons claros, desde **58\$**

PIJAMAS em boa flanela, encorpada e macia, desenhos de cores suaves. A coquear de... **58\$**

• Para o Interior
acrescem as despesas de frete.

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. 24.11-8)

ANO XVI

SÃO PAULO, 19 DE JULHO DE 1942

NUM. 514

A «marcha» sobre Roma subvencionada pela Maçonaria

Interessantes revelações do jornal «La Libre Belgique»

Muito se tem escrito sobre as ligações do comunismo com a maçonaria. Apesar de não restar dúvida quanto às origens tenebrosas dos totalitarismos modernos, da influência das sociedades secretas sobre o fascismo e o nazismo quase nada existe além de alguns estudos de ordem especulativa. Torna-se portanto oportuno e esclarecedor transcrever as seguintes revelações publicadas em «La Libre Belgique», o intrépido jornal que durante a guerra de 1914 desafiou as tropas de ocupação, editando-se clandestinamente.

Nem se diga que a fonte é suspeita, por se achar agora a Bélgica sob o tacão das botas nazistas. O artigo que passamos a transcrever é de janeiro de 1929, tendo sido portanto publicado dez anos antes do início da atual conflagração.

A «MARCHA» SOBRE ROMA
«É perfeitamente verdadeiro que o fascismo, logo após seu triunfo, dissolveu (externamente) a franco-maçonaria italiana, não só a do palácio Justiniano, que lhe havia doado cinco milhões de liras para a organização da «marcha» famosa; mas também a franco-maçonaria dissidente da «Piazza de Gesu», que

avia fornecido para essa mesma «marcha» grandes quantidades de víveres, caminhões e outros materiais dispendiosos. Mas se as duas franco-maçonarias não mais existem, muitos daqueles que as representavam e as dirigiam estão longe de haver desaparecido: — exercem sua influência muito mais hoje que ontem, sob a máscara fascista, e se esforçam por levar o Estado fascista a reviver a perseguição estúpida que o Estado liberal, apesar do sectarismo de suas origens, fora forçado a abandonar.

UM AFILHADO DAS FORÇAS SECRETAS

A prova mais brilhante dessa sobrevivência maçônica, temos-a no seguinte fato: — O chefe de orquestra da campanha fascista anti-católica, Sr. Roberto Farinacci, fez toda sua educação política na franco-maçonaria; deve ele à seta os seus sucessos de ontem, sua fortuna e sua posição eminente de hoje.

Os habitantes de Cremona, onde ele viveu desde sua juventude, acompanharam a ascensão espantosa do Sr. Farinacci, há pouco tempo modesto funcionário de via férrea, hoje ministro de Estado, diretor de um jornal que se acha entre os mais cotados, — o «Regime fascista» — e advogado administrativo sem rival na Península. Esta última qualidade, o Sr. Farinacci a conquistou graças às relações que lhe proporcionou o fato de pertencer à Loja «Alberico Gentili» de Cremona, afiliada à franco-maçonaria da «Piazza di Gesu». Seu primeiro protetor foi um franco-maçom socialista, Sr. Beresti, deputado de Pesarolo, que o fez nomear secretário de sua loja.

A LAMA EM QUE FOI PLASMADO O FASCISMO

Mas foi a um outro protetor, Sr. Alessandro Groppali, venerável dessa mesma loja, que o Sr. Farinacci deveu o favor de, sem haver seguido os cursos escolares exigidos regularmente, obter os certificados necessários para a inscrição na Faculdade de Direito de Modena e dela sair com o diploma que lhe permitiu transformar-se de ferroviário em advogado. Por uma coincidência muito explicável para os iniciados, o Sr. Groppali fez parte, por duas vezes, da banca que lhe concedeu esses títulos.

Esses favores constituíram a recompensa de uma atividade que era exclusivamente oculta, pois o Sr. Farinacci dirigia então o jornal mais anti-clerical da região, «La Squilla».

Ele tinha por co-redator um outro franco-maçom de marca, um ministro protestante, Sr. Paolo Pantaléo, que se achando singularmente ocupado com a juventude, pôde fornecer aos fascistas um primeiro núcleo de jovens em Cremona, quando o partido do Sr. Mussolini conseguiu aliar a sua barraça.

AS CRENÇAS DO SR. FARINACCI

Ao ativo de «La Squilla» e dos Srs. Farinacci e Pantaléo, pôde-se colocar o sucesso de uma campanha pela laicização das escolas de beneficência e das instituições de Cremona. Era a época em que as municipalidades italianas se divertiam em suprimir o crucifixo das escolas e a expulsar as religiosas dos hospitais. Tais foram os trofeus de que o Sr. Farinacci podia se gabar para conquistar seus galões no exército fascista, na véspera da ascensão do Duce.

percorreu: — secretário geral do partido fascista em 1924, pôde se vangloriar de ter concorrido, por sua energia, a fazer o Sr. Mussolini, que então vacilava, impor definitivamente a ditadura na Itália, acabando de vez com a incerteza e as hesitações do chefe do governo italiano depois do assassinato de Matteotti em junho de 1924.

Afastado pouco depois pelo próprio Sr. Mussolini, que não gosta dos que conseguem amedrontá-lo e fazê-lo ceder, o Sr. Farinacci conseguiu obter do Duce um veredito em seu favor em consequência de acusações que haviam sido feitas por ele contra o irmão do Sr. Mussolini, Arnaldo. Uma desforra mais completa lhe estava reservada: — a nomeação em 1935 para as funções de ministro de Estado.

CAMPANHA FASCISTA CONTRA A IGREJA

Foi, sobretudo, depois que ele recebeu essa honraria que o Sr. Farinacci empreendeu em seu jornal, «Regime Fascista», a obra de irritação quotidiana contra o Papa, a Santa Sé, os Cardeais, os Bispos e os simples fiéis, precisamente como outrora na «Squilla».

O que há de mais notável em suas campanhas, é o seu caráter hipócrita. As denúncias, os ataques, as insinuações contra o que há de mais venerável e de mais sagrado para os católicos italianos, são apresentados no jornal de Cremona como inspirados pela preocupação de defender e de salvar a pureza do catolicismo, desarmando os políticos que abusam da doutrina para dela fazer um instrumento contra o fascismo: — é este o refrão do «Regime Fascista». Para este fim, o Sr. Farinacci e seu alter-ego, o ministro protestante Pantaléo, não cessam de se proclamarem «católicos!» Já se viu coisa semelhante na Alemanha.

MODESTAS PRETENSÕES!

As pretensões, as exigências do Sr. Farinacci crescem dia a dia: — não lhe basta já haver provocado perseguições selvagens, haver amotinado os jovens fascistas contra seus compatriotas da Ação Católica, aos quais agridem e arrancam suas insígnias; não lhe basta haver obtido a suspensão de Vigários acusados de anti-fascismo; não lhe basta haver levado às autoridades civis em Milão e Bolonha, a romper suas relações com os Cardeais Schuster e Nasalli-Rocca, culpados de haver condenado a dou-

trina racista. Ele deseja que se chegue na Itália, nas relações entre a Igreja e o Estado, à situação da Alemanha, seguindo o caminho traçado pelo Terceiro Reich.

O FASCISMO REALIZA OS PLANOS DA MAÇONARIA

Tudo isto não é senão a realização do programa que a franco-maçonaria italiana nunca ocultou, mas que lhe foi impossível realizar, quando seus chefes agiam de maneira muito aberta.

Havendo adquirido uma experiência preciosa à frente do partido dominante, o Sr. Farinacci e seus companheiros de arma, permanecendo franco-maçons, se persuadiram de que agem mais eficazmente pelo novo método. Ao mesmo tempo, para que os leitores do «Regime Fascista» não duvidem de sua fé católica, o Sr. Farinacci faz aparecer em seu jornal ao lado dos ataques contra os chefes da Igreja, crônicas religiosas tão edificantes quanto as que escrevia, antigamente, um outro franco-maçom célebre: — Léo Taxil.

Depois de tudo isto, exclamam alguns fascistas indignados e apopléticos: — E a guerra contra a Rússia? Responderemos: — Eis aí um mistério de iniquidade que o futuro se encarregará de desvendar.

Aquecedor elétrico
«AMARAL»
ESMALTADOS EM CORES DIVERSAS

Aparelho de linhas modernas, de funcionamento perfeito, que veio preencher uma lacuna na falta de outros combustíveis.

FABRICANTES:
AMARAL & FRANÇA
Rua do Gloria, 24 - Loja
Tel. 2-8181

Agência de Banco de Investimento

RUA DA GLÓRIA, 24-Loja
TEL. 2-8181

Shirley
62 peças / 375\$

Kurt
61 peças / 235\$

52/36
61 peças / 245\$

SAO MODELO DE SERVIÇOS DE MESA
Crystales de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LAPIDAÇÕES. PREÇOS EXCEPCIONAIS.
SECCAO-DE VAREJO
RUA DO CARMO, 427 (Antigo 211)
TEL. 2-7545 - SAO PAULO

Congresso Internacional de Jornalistas Católicos

«Que é um diário?» Numa assembléia internacional de periódicos católicos realizada em Londres na primeira semana de maio p.p. tomando cada orador por base as características da imprensa de seu próprio país, chegou-se à conclusão de que nada talvez é mais elástico do que a definição daquela palavra.

Para o holandês, o periódico têm uma função muito mais séria do que ordinariamente se lhe assina a outras nações; na França é, antes de tudo, um órgão de opinião pública; na Itália e Espanha, o jornalismo não alcançou desenvolvimento é importante igual à que tem nas nações do Norte. Porém dessa assembléia concluiu-se unanimemente que, considerada em conjunto, a imprensa católica da Europa no ano de 1939 era questão de grande importância, que deveria e poderia setar muito melhor organiza-

nizada para o intercambio mutuo de artigos exclusivos e de serviços de informações, segundo os desejos expressados pelos mais iminentes representantes do jornalismo católico, na Exposição Mundial de Roma (1936).

Acentuou-se o fato das diferenças existentes entre os diários católicos controlados pela Hierarquia e dos países, como Inglaterra,

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ra, onde são quase completamente independentes e dirigidos por leigos.

O orgulho patriótico se evidenciou, certamente, nas sucessivas exposições dos oradores, que engrandeciam a seus próprios países, como era de se presumir, porém estes jornalistas católicos demonstraram ter sentimentos mais universais e europeus, que seus compatriotas não católicos.

Todos coincidiram na opinião de que as informações vaticanas, transmitidas pelas agências jornalísticas neutras, são inivelmente inadequadas, em particular pela facilidade com que as informações cabográficas disvirtuam a atitude da Santa Sé. Esta deficiência informativa requer que as notícias de Sua Santidade o Papa, sejam apresentadas com um cunho explicativo, atraz de comentários de jornalistas autorizados e responsáveis.

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

Recebeu para o próximo Congresso Eucarístico, Completo sortimento de

RENDAS

PARA ALVAS, SOBREPELIZES, ROQUETES, TOALHAS DE ALTARES E ECHARPES

J. COELHO DA FONSECA
RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XII, 8)

Ano XVI

Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 26 DE JULHO DE 1942

Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

N.º 115

Os aspectos impressionantes da perseguição religiosa na Alemanha nazista

Fala o Cardeal Arcebispo de Munich

O LEGIONARIO sempre considerou com a maior desconfiança o famigerado "mahatma" Ghandi, outrora comparado de Moscou, e hoje elemento conspícuo da "quinta coluna" indiana.

O noticiário telegráfico da semana passada trouxe importante confirmação a essa suspeita. O Sr. Ghandi deliberou alterar a política de neutralidade benévola em favor da Inglaterra, aconselhando os hindus a que se levantassem contra o domínio britânico pelos famosos processos da resistência passiva.

Indiscutivelmente, o Sr. Ghandi é um político sagaz. Estará ele de boa fé, e não perceberá que desarma por esta forma seu país contra as investidas nipônicas?

Devem ser consideradas simplesmente ridículas as notícias telegráficas veiculadas pela imprensa diária na semana passada, acerca de um pretense apelo feito pelo Sto. Padre Pio XII às potências católicas, no sentido de que conservem como forma de governo os "regimes autoritários" católicos. A expressão "regime autoritário" é uma "camouflage" muito desgastada entre nós, e através de suas cores desbotadas, transparece um indesejável colorido nazista. A Igreja considerará sempre com prudência as suas tais regimes: E, de mais a mais, nunca se recomendará esta ou aquela forma de organização política, de preferência a qualquer outra, desde que nenhuma delas seja contrária ao direito natural e à Revelação.

Com efeito, o grande Leão XIII já definiu irretorquivelmente que a Santa Igreja aceita

(conclue na 2.ª página)

Atos da Santa Sé

Chiliasmus tuto doceri non potest

A Suprema Sagrada Congregação do Santo Offício, em carta dirigida ao Exmo. Sr. Arcebispo de Santiago (Chile) e datada de 11 de julho de 1941, declarou que a doutrina quilíasta "não pode ser ensinada com segurança". O texto do importante decreto, em tradução portuguesa é o seguinte: "Em seu tempo chegou ao Santo Offício a carta de 126-40, datada de 22 de abril de 1940, na qual V. Excia. Revma. informava que nesta arquidiocese havia quem defendesse o sistema dos quilíastas espirituais e que aumentava cada vez mais o número dos admiradores de tal doutrina, como também da obra do P. Lacunza "Venida del Messias en gloria y majestad". Ao mesmo tempo V. Excia. pedia instantemente que se dessem algumas normas oportunas da parte da Santa Sé. Levado o assunto à sessão plenária da quarta-feira, dia 9 deste mês, os Emos. e Revmos. Cardiais desta Suprema Sagrada Congregação mandaram responder: O sistema do quilíalismo, ainda que mitigado, quer dizer o que ensina que, segundo a revelação católica, Cris-

No dia 31 de dezembro de 1941, S. Em. o Cardeal Miguel von Faulhaber, Arcebispo de Munich, pronunciou o seguinte sermão:

"Presenciamos, hoje na Alemanha uma luta impiedosa, e a mais iníqua e mais triste das guerras: a guerra contra a Igreja. Assim, enquanto os soldados católicos lutam na linha de frente, ombro a ombro com os demais alemães, com idêntico sofrimento, fazendo o sacrifício de suas vidas, enquanto nos lares católicos são suportados todas as espécies de provocações, participando-se de todas as coletas, tanto as obrigatórias como as voluntárias, e contribuem especialmente nestes dias com doações de agasalhos para os soldados que se acham na frente da batalha, — em troca aqui se trata a Igreja com desconfiança, sendo ela espiada com a mira com restrições excessivas, confiscando-se os bens que lhe pertencem e em proporção muito maior que o que pode afetar elementos particulares.

UM DILEMA

Durante o ano que hoje termina, a luta contra a Igreja culminou com uma pressão feita publicamente a seus membros para a abandonar. Insolentemente se anuncia que no ano próximo esta exigência será mais forte impondo-se com evidência cada vez maior a disjuntiva: "Ou abandonareis a Igreja, ou perderdes vossos empregos".

Há uma outra sugestão que se dirige em particular aos intelectuais: — A Igreja é internacional ou, mais exatamente, supranacional: por conseguinte, ela é coisa inútil para um povo consciente de sua nacionalidade...

COMO NOS TEMPOS DE NERO

A todo criminoso se explica a razão de seu castigo; mas ao Sacerdote de Cristo nem sequer se permite perguntar: — porque me feris? Parece que vivemos nos tempos de Nero e Diocleciano quando somos informados que

to Nosso Senhor, antes do juízo final, há de vir corporalmente a esta terra para reinar, seja com ressurreição anterior de muitos justos ou sem ela, não pode ser ensinada com segurança (non tuto doceri potest). Portanto, apoiado nesta resposta e tendo presente, como V. Excia. mesmo diz, a proibição do livro do P. Lacunza, já feita por este Santo Offício, V. Excia. tratará de vigiar cuidadosamente para que a dita doutrina, sob nenhum pretexto seja ensinada, propagada, defendida ou recomendada de viva voz ou por qualquer espécie de escritos. Para realizá-lo, V. Excia. poderá empregar todos os meios oportunos, não só admoestações, mas também empregando a autoridade, dando, se for o caso, as instruções que sejam necessárias aos que lecionam em Seminários ou outros Institutos. E se ocorrer qualquer coisa de mais grave, não deixe V. Excia. de comunicá-lo ao Santo Offício. Aproveitando o ensejo, lhe asseguro os sentimentos de minha grande estima. De V. Excia. adictíssimo F. Card. Marchetti Selvaggiani Secret'.

certas ocasiões os mestres são espiados, para comprovar se nas escolas ainda fazem o sinal da Cruz, se ainda rezam as antigas orações escolares.

Recentemente tivemos notícia de outro agravo que clama aos céus: — já não há papel para novas edições do catecismo, de livros e orações para meninos, de textos da História Sagrada ou de publicações diocesanas. Começou-se por suprimir quase totalmente os boletins eclesásticos, os semanários católicos, as publicações missionárias e a literatura religiosa; hoje deve ser suspensa a edição de catecismos e de textos religiosos. O Escritório

IV Congresso Eucarístico Nacional

OS CÔROS PONTIFICAIS

Estão sendo cuidadosamente tratados os elementos necessários para que tenham maior perfeição e alcancem completo êxito os côros que se farão ouvir nas solenidades. Pontificais, que serão celebradas no altar-monumento no Parque Anhangabaú quando do IV Congresso Eucarístico Nacional. Para que tenham maior ressonância e não se percam as belezas das frases musicais das missas que serão executadas, vai-se construir um recinto amplo para poder abrigar talvez 100 vozes viris cujo conjunto será irradiado por toda a parte. Como se percebe, o êxito desses magníficos côros vai depender do máximo apuro nos ensaios prévios, os quais já foram iniciados e vão prosseguir com frequência até os dias do Congresso. Assim é que o segundo côro, composto de estudantes dos nossos seminários, realiza os seus ensaios todas as quinta-feiras, às 15 horas, no salão da Cúria Metropolitana; ao passo que os elementos dos côros paroquiais se reunirão para os ensaios todas as terças e sextas-feiras, no salão da Cúria Metropolitana, desde as 18 horas e 15 minutos até as 21 horas, sendo este o primeiro côro.

Os encarregados desses ensaios esperam que os elementos de ambos os côros bem compreenderão as suas responsabilidades, para a realização de uma perfeita execução de obras primas da música sacra que vão ser ouvidas e criticadas por toda a parte, e assim não se descuidam desses ensaios indispensáveis e sejam assíduos no salão da Cúria nos dias e horas acima referidos.

O Governo do Estado e o Touring Club empenhados na solução do problema da hospedagem dos peregrinos

Os preparativos para a realização nesta capital, no próximo mês de setembro, do IV Congresso Eucarístico Nacional, que promete constituir acontecimento de excepcional relevância, não apenas em virtude do grandioso movimento cívico-religioso a ser com certeza assinalado, como também pela particular projeção em que se situará, naturalmente, nessa ocasião, a capital bandeirante, vêm merecendo, por parte dos organizadores desse certame de fé, todo o interesse e cuidado, sendo sua preocupação dominante o perfeito estudo dos mínimos detalhes do programa geral, afim de que se objetive um completo sucesso para o magno certame.

Central de Venda de Livros declarou ser de urgente necessidade de guerra a economia de papel. Apesar disso, se permite a publicação, em edições gigantescas, de folhetos de controversia que atacam à Igreja.

Um destes libelos pede, em síntese, que seja extirpada até às raízes a nossa tradição católica; e está circulando em edição sucessivas e alcançam milhões de exemplares. Outro trata de denegrir o Santo Padre, em palavras vulgares, e já foi remessado várias vezes. Alega-se, pois, a escassez e parêntese unicamente quando se trata de temas religiosos, como catecismos e devocionários.

UM CAPITULO DO APOCALIPSE

A doutrina da Igreja sobre Nosso Senhor Jesus Cristo e Sua Redenção, tem o resplendor da luz: — Ele derramou Seu precioso sangue por todos; Ele precedeu no Calvário a todo ser humano que carrega sua pesada cruz.

Aqueles que nestes dias se acham de luto quero apenas transmitir duas expressões sobre Jesus Cristo. Primeira: — "não aragará a mecha que fumeja" (S. Mateus XII, 20). Onde existe uma chispa de boa vontade, uma reminiscência do lar, uma recordação do ensino recebido na meninice, Ele avivará a fagulha,

fazendo inflamar. A segunda palavra "O que vier a mim", ainda que seja tão somente pronunciado o nome de Jesus, "Eu não o lançarei fora" (S. João VI, 37). Sem dúvida alguma, o Pai deu ao Filho "o poder de julgar" (S. João V, 27).

O Cristo que desejam arrebatado do povo alemão é Rei e não se perderá um só fio de Seu manto real — e Juiz que julgará até os reis deste mundo. O espetáculo que hoje se desenrola aos nossos olhos é como um capítulo do Apocalipse no cenário da História. É um aspecto da luta milenar entre a luz e as trevas. Cuidado! Entre a luz que existe dentro de nós não se converta em trevas!

gem dos peregrinos: e diretor do serviço de Imigração e Colonização.

Efetou-se, então, uma reunião, presidida pelo Sr. oficial de Gabinete do Interventor Federal, que representou o Sr. Fernando Costa. Inúmeras sugestões foram apresentadas e discutidas pelos presentes, durante a referida reunião, que se prolongou até mais de uma hora.

Em seguida à reunião, foram os que dela participaram encaminhados ao gabinete de trabalho do Sr. Fernando Costa que teve,

igualmente, ensejo de expor seus pontos de vista em torno do alojamento dos peregrinos em nossa capital. Após conversar durante certo tempo com o Sr. Interventor Federal, retiraram-se os membros da comissão, ficando acertado que os estudos prossigam ininterruptamente, afim de que o mais breve possível seja solucionado o problema da hospedagem dos peregrinos ao IV Congresso Eucarístico Nacional.

Instruções para a inscrição dos congressistas e hospedagem dos peregrinos

O Secretariado Geral do IV Congresso Eucarístico Nacional, instalado à rua Formosa, 91, a propósito das inscrições de congressistas, classificação, condições de suas inscrições, regalias que lhes serão asseguradas uma vez inscritos nos termos do respectivo regulamento e também a respeito da hospedagem dos peregrinos, está dirigindo aos interessados em geral as seguintes instruções:

"a) Há 4 classes de congressistas, beneméritos, benfeitores, efetivos e assistentes. Beneméritos os que se inscreverem mediante a contribuição de 100\$; benfeitores, os que concorrerem com 50\$; efetivos, os que contribuirão com 20\$; e assistentes os que satisfizerem a taxa de 10\$000.

b) As inscrições poderão ser feitas nas paróquias pelos Revmos. párocos que só admitirão pessoas de reconhecida idoneidade moral. Os Revmos párocos remetirão a lista dos inscritos ao Centro Diocesano ou a este Secretariado Geral para serem emitidas as respectivas fichas mediante o pagamento antecipado das taxas.

c) De posse de suas fichas, os peregrinos adquirirão nas estações das estradas de ferro as passagens com os seguintes abatimentos: de 30% na Estrada de Ferro Central do Brasil e demais estradas do governo federal e linhas de navegação das empresas nacionais, e de 50% nas estradas de ferro de São Paulo; mas, sendo nas tabelas oficiais permitida a compra de passagens coletivas para grupos de 10 ou mais passageiros com o abatimento de 25%, será sobre o valor dessas passagens que serão ainda aplicados os abatimentos de 30% e 50%, ora concedidos aos peregrinos ao IV

Congresso Eucarístico Nacional.

d) Os peregrinos munidos da ficha de inscrição como congressistas gozarão das seguintes regalias: 1.º) Ingresso nas arquibancadas no parque Anhangabaú para assistirem aos solenidades pontificais de abertura e encerramento do Congresso nos dias 4 e 7 de setembro às 9 horas; 2.º) o mesmo ingresso para assistência às 20 horas e meia às sessões solenes celebradas no mesmo parque Anhangabaú nos dias 4, 5 e 6 de setembro; 3.º) Ingresso nos salões onde forem celebradas as sessões de estudo nos dias 4, 5 e 6 de setembro. Nas comunhões gerais das crianças, das senhoras e dos homens, nos dias 5 e 6 de setembro, bem como nas dos homens na madrugada de 7 de setembro, as arquibancadas serão especialmente reservadas para os comungantes.

e) As inscrições de congressistas podem ser feitas neste Secretariado Geral, pessoalmente ou por carta, mediante a contribuição dos emolumentos acima referidos, consoante a generosidade do congressista. Este Secretariado emitirá as respectivas fichas e as enviará pelo correio sob registro aos destinatários. Quando forem feitas nas paróquias ou nos Centros Diocesanos, os nomes dos congressistas devem ser enviados ao Secretariado para a emissão das fichas, por cujos emolumentos ficarão responsáveis.

f) Como os congressistas poderão adquirir suas passagens nas estradas de ferro mediante atestado das autoridades eclesásticas da localidade, afirmando a sua qualidade de peregrino ao Congresso, no caso da remessa da sua ficha não assegurar a recepção em

(Conclue na 7.ª pag.)

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59

Telefone 5-1536 Caixa Postal 2849

Table with subscription rates: Annuity, Semestre, Número avulso, Número atrasado.

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Anúncios

Façam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2.as, 3.as e 4.as feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas extranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

COMBATIVIDADE

Indubitavelmente, um dos peores venenos com que o liberalismo ameaçou as consciências católicas foi a idéia de um desarmamento espiritual. Assim como o pacifismo posterior à guerra de 14 foi ruinoso para a paz mundial, pois na realidade não passava de um passivismo amedrontado e covarde, que abriu as portas a todas as arrogâncias dos totalitários, assim também esta espécie de pacifismo religioso, compromete em extremo os interesses da Igreja, permitindo as arremetidas dos seus inimigos implacáveis e cruéis.

Não se pode negar que o espírito de conciliação, principalmente em matéria religiosa, está muito de acordo com o comodismo da natureza humana. Mas, exatamente por ser demasiadamente humano, é muito pouco divino. Não foi outra a razão do sucesso que, a seu tempo, obteve Renan, com a sua caricatura naturalista e sentimental do "melhor rabbi da Galiléia". E por aí também se explica a tempestade que se abateu sobre o inculto D. Vital, que, pela sua coragem apostólica, iniciou um novo capítulo na história religiosa do Brasil. D. Vital triunfou corajoso e brilhantemente da perseguição que lhe moveu a maçonaria em nome do espírito liberal, e conquistou para os católicos brasileiros esta vitória inestimável e definitiva, que foi a ruptura com as acomodações e os panos quentes, esta santa liberdade de ação e de palavra, que nada pode compensar. D. Vital demonstrou, em terras de Sta. Cruz, que a arma da perseguição sempre acaba por ferir os que a empunham.

Aliás, o mais moderno dos inimigos da Igreja, o nazismo, evita, quanto possível, a perseguição franca e declarada. É de interesse notar que é a Igreja que, por meio de seus órgãos oficiais de expressão, procura caracterizar e denunciar a perseguição; esta, hoje em dia, é um espantoso mal para os inimigos da Igreja, do que para os católicos. Mesmo porque toda a força de nossos inimigos reside apenas em nossa timidez, nada mais, nada menos. E se alguém duvidar, leia os Pastores Coletivos do Episcopado Paulista, exemplos edificantes de franqueza e coragem nas suas declarações sobre o condado.

O LEGIONARIO teve a dolorosa satisfação de publicar, em seu último número, a Pastoral Coletiva do Episcopado alemão, em que os Prelados do Reich denunciam a seus diocesanos, e ao mundo inteiro, os extremos a que chegou a perseguição religiosa nas regiões dominadas pelo paganismo nazista. Fica assim fechada a boca — ao menos temporariamente — aos mil e um sofistas que, intencionalmente emboscados em certos meios católicos, levam a repetir que a perseguição religiosa não é, na Alemanha, tão cruel quanto se costuma afirmar, ou que, até já cessou inteiramente. O magnífico documento do Episcopado alemão constitui, para o povo germânico, um legítimo título de glória, que desafia seus bríos de todo o labeu contra eles lançado pelas ignomínias do nazismo. A Pastoral prova que o nazismo fracassou no seu intento fundamental, que consistia em dividir a Hierarquia, e arrastá-la, a ela também, para a ruptura com Roma. Nós católicos sabemos como seria pueril qualquer tentativa neste sentido, porque sabemos o que é um Bispo da Santa Igreja, o que é um Sacerdote católico, e que é a divina solidez do Corpo Místico de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas para os nazistas, que medem muitas vezes as coisas por padrões exclusivamente naturais, não há diferença entre um Bispo católico ou um daqueles burocratas indolentes, e sem convicções precisas e firmes que nas seitas protestantes recebem o título de Bispos. Não pode um nazista — ao menos o nazista "standard" — compreender a diferença que vai de um Sacerdote católico para um "pastor" protestante — aquele autêntico Pastor e este fautor de heresias medido em pele de ovelha de ministro de Jesus Cristo. E, por isto, o nazismo parece supor que a desagregação da Igreja Católica se faria com a mesma rapidez com que se decompôs o protestantismo. Os protestantes reagem contra o nazismo. Ao menos quanto a alguns, é isto verdade. Mas, à medida que reagem, eles são obrigados a se distanciar de seus próprios princípios, e isto a tal ponto que, precisamente do mais famoso dos líderes protestantes antinazistas correu insistentemente a notícia de que se converteria ao Catolicismo. Os elementos protestantes que não se quiserem deixar tragar pelo neo-paganismo deverão necessariamente se converter ao Catolicismo. E, assim, a decomposição do protestantismo é acelerada, não só pela defeção de muitos de seus sequazes, mas ainda pela própria reação que alguns destes querem desenvolver contra o neo-paganismo. A lepra da doutrina de Lúthero parece destinada a ser varrida da face da terra. As fileiras católicas, pelo contrário, continuam íntegras: Episcopado fortemente unido a Roma, fiéis fortemente unidos ao Episcopado — a Pastoral revela que na Baviera, segundo o último recenseamento, 95% dos habitantes se declararam católicos apesar dos graves prejuízos que com isto sofreram — e, em suma, enquanto a perseguição venal declaradamente no pântano doutrinário que é o protestantismo, inconsistente, vago, desorganizado como é,

ele se fragmenta de encontro à muralha do Catolicismo, e capitula vergonhosamente ante o "front" interno alemão, que é o "front" católico, rijo, coeso, firme, diariamente invulnerável.

É esse um exemplo magnífico que nossos irmãos católicos da Alemanha nos dão, imitemos-nos no destemor e na defesa apaixonada e incondicional dos direitos da Santa Igreja.

Os católicos alemães prestaram ainda, aos católicos de todos os demais países europeus, outro serviço, serviço aliás ingrato e árduo, que caro lhes custou: sua experiência de combate serviu para que em todos os países europeus ameaçados de totalitarismo, os católicos desejem

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

UM EXEMPLO PARA TODA A EUROPA

imitar tudo que seus irmãos alemães, deu bom resultado, e evitem cuidadosamente quanto lhes possa ter acarretado consequências desfavoráveis.

O nazismo não chegou imediatamente, na Alemanha, aos extremos de rigor que atingiu em nossos dias. Primeiramente, preparou a armadilha. Depois, vindo que o laço já estava atado à vítima, começou por apertá-lo pouco, e mais um pouco, e sempre mais um pouco, até chegar às angústias da situação presente. Os católicos, no início, se encontraram em atitude difícil. Como agir? Quais eram as verdadeiras intenções do nazismo? Deter-se-ia ele, na luta contra o Catolicismo, em limites suportáveis? Ou tentaria a extinção radical e imediata da Religião? No terreno da imprensa católica, por exemplo — o grande nervo do apostolado em nossos dias — a tática nazista foi muito fina. Os nazistas não fecharam imediatamente todos os jornais católicos, mas experimentaram antes sua tempera por meio de pequenas restrições: que não falassem sobre isto ou sobre aquilo; que não se excedessem neste ou naquele ponto, que capitulassem neste ou naquele terreno. As instruções dos totalitários, não vinham apenas sob forma odiosa. Formulavam muitas vezes, entre duas ou três proibições verdadeiramente irritantes, e dignas de imediato e vigoroso revide, conselhos evidentemente conformes aos mais legítimos interesses temporais da Alemanha. Era um aprendizado suave para escravizar a Igreja. Aos poucos, e muito aos poucos, tentava-se tirar a imprensa católica toda a noção de sua verdadeira independência.

Ora, sempre que uma imprensa sabe ser católica — isto é, sempre que ela tem as bênçãos da Hierarquia, que constituem garantia única e in-

substituível, de que ela cumpre sua missão e é autêntico arauto da doutrina de Nosso Senhor — ela é o reflexo do pensamento da Igreja, sua liberdade de prezar é um reflexo da liberdade divina e insuperável que tem a Igreja Católica, de ensinar a doutrina do Evangelho, e qualquer restrição a essa liberdade é, para todos os católicos, supremamente odiosa. Com efeito, disse um Santo que Nosso Senhor Jesus Cristo "nada ama neste mundo tanto, quanto a liberdade da Igreja". "Quanto a liberdade da imprensa católica", poderia portanto ter dito esse Santo, se a seu tempo já existisse a imprensa.

Isto posto, como agir? Alguns elementos recomendaram que se cedesse. Outros quiseram a luta declarada, franca, alerta. Esta diversidade de atitudes bastou para prejudicar os católicos. Os nazistas estrangularam os que queriam ceder, privaram do apoio deles os animosos, e os reduziram ao silêncio por uma odiosa prepotência. Por isto, hoje, a imprensa católica não existe mais no III.º Reich, e só reaparecerá no dia em que a justiça divina esmagar os atuais perseguidores da Igreja na Alemanha, como esmagou Herodes ou Juliano, o Apostata.

Os católicos de toda a Europa aproveitaram com esta experiência que em termos quase idênticos se deu quanto a todas as outras manifestações da vida católica na Alemanha. O que ali aconteceu prova fartamente que não é com recuos que se ganha alguma coisa, em matéria de liberdade religiosa. Mais vale a pena sustentar a luta em seus primórdios, e jogar 100% no infeliz, do que lutar quando o adversário já arranjou das mãos da Igreja muitas armas. Ceder, nunca, e nada em matéria substancial. Melhor teria sido que as obras de apostolado católicas alemãs, fossem fechadas logo de início — este fato teria causado indignação — do que lhes fosse aos poucos sendo tirada a seiva da liberdade, de sorte que, quando elas morreram, sua morte causou tão pouca surpresa quanto a queda de uma folha seca, ou de um fruto velho. Perante a perseguição totalitária, que procura anemiar as obras católicas antes de as matar, a atitude dos católicos em toda a Europa, deve ser a da Companhia de Jesus, quando foi posta na alternativa de fechar-se ou de se transformar. O Geral daquela brósia milícia deu a resposta famosa, à proposta de reforma das regras: "sint ut aut, aut non sint", sejam o que são, ou morram de uma vez. Assim também os católicos autênticos e inteligentes: preferem unanimemente que suas obras sejam o que são, ou não sejam de todo.

Em mais de um país europeu, o nazismo está tendendo os mesmos processos que empregou com êxito na Alemanha. Mas está fracassando. Os católicos já compreendem que não convém ceder. Que luta protelada é luta agravada, e quase nunca luta evitada. E que, portanto, é melhor desde logo fazer disparar todas as grandes baterias, do que ceder sem glória, sem fruto e sem vantagem. "Na estacada", é hoje a palavra de ordem de todos os católicos europeus.

CATÓLICOS - Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO - Oficina própria - Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) - Unicos concessionarios dos afamados relógios "ELECTRA"

Congregação Mariana de Indianópolis - Realizou-se domingo último, dia 19, na paróquia de N. S. Aparecida de Indianópolis a recepção de novos novíços e marianistas, que constou também de um festival no salão paroquial. A cerimônia foi presidida pelo Revmo. Pe. Valter Mariak, Secretário mundial das Congregações Marianas, estando presente um representante da Federação de Congregações Marianas. Aber... foram entoados

Festa de Santana, 2.ª Paróquia da Arquidiocese - Realizou-se, de 17 até ontem, de Santo Antônio, aos Amigos de São José, aos congregados marianistas, na Matriz da paróquia sob o patrocínio da mesma santa. Os dias da novena foram dedicados, respectivamente, às crianças, às filhas de Maria, aos homens em geral, à Cruzada Eucarística Infantil e Obras das Vocações, à Jic e Joc e Pia União. Encerrando a sessão foi cantado por todos o hino nacional.

Pathe-Baby - A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna, perfeita EM TODOS OS SENTIDOS - L. Snard & C. - SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA - Direção em Revista

ta qualquer regime político — monárquico, aristocrático, democrático — pois que, em si mesmo considerado, nenhum deles é contrário ao direito natural e nada tem de essencialmente contrário ao Catolicismo. Não adianta, pois, que os pescadores de águas turvas pretendam perturbar o espírito da opinião pública com notícias telegráficas que não passam de manobras sem fundamento. Merecem insistente vigilância da parte dos elementos católicos as novelas radiofônicas que se vêm fazendo ouvir em algumas de nossas emissoras, e que, muito frequentemente, difundem doutrinas imorais ou projetam a luz da mais declarada publicidade sobre temas inconvenientes. É típica, a este respeito, uma novela de propaganda de conhecido dentífrico, que será lida por uma grande difusora, e cujo enredo é francamente nocivo no recato do lar. Nosso público deve demonstrar claramente seu desgosto por tais processos de propaganda.

Trate - SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS - Pomada seccativa São Sebastião - MURUROL - DE PURA E FORTALECI - LER E PROPAGAR O LEGIONARIO - É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

O FUNDADOR DO MORMONISMO

Pe. AGNELO ROSSI

II

Na noite de 21 de set. de 1823, sentindo-se o jovem José Smith Jr. condenado por causa de seus pecados, recorreu à oração, suplicando perdão a Deus e uma orientação sobre que deveria fazer.

Nesse momento, assim narra ele, aparece no quarto uma visão celestial. Era Moroni — mensageiro do Alto — para lhe confiar a revelação da plenitude do eterno Evangelho. Essa boa nova estava gravada em placas de ouro, escondidas juntamente com duas pedras em aros de prata e as pedras presas a um peitoral, o que é chamado Urim e Thummin". O enviado celeste deteve-se com Smith, citando Antigo e Novo Testamento, nem sempre de acordo com as versões usuais. Antes de se retirar, ordenou a

Smith que não mostrasse as placas "nem o peitoral com Urim e Thummin a ninguém, salvo aqueles a quem fosse mandado mostrar", pois, do contrário, seria destruído". E, numa coluna de luz, subiu Moroni ao céu.

Smith ficou maravilhado com essa visita luminosa, a relembra-la, quando novamente se clareia o quarto: Moroni estava ao lado de sua cama. Relatou as mesmas coisas. Infirmou acerca do julgamento final e das "grandes desolações causadas pela fome, pela espada e pela peste, ainda naquela geração" (1823). E, pela segunda vez, ascendeu em meio da luz.

Já não pôde o jovem conciliar o sono. Qual não é sua surpresa quando vê o mesmo mensageiro, ao lado de sua cama, repetir tudo outro vez, acrescentando que Satanaz procuraria tentá-lo afim de que vendesse as placas, o que não poderia fazer. A terceira visita exgotou o prazo da noite.

O moço segue para o trabalho mas está exausto e desfalece. Em meio do desmaio, recebe a quarta visita de Moroni que, depois de tudo repetir, ordena-lhe que se dirija ao pai e lhe conte tudo, inclusive a prescrição de ir descobrir as placas.



HEPACHOLAN Xavier A Saúde do Fígado!

Acreditou Joseph Smith nas visões do filho. E este, na direção de Manchester, N. Y., encontrou num monte, dentro duma caixa de pedras, as placas, o Urim e o Thummin e o peitoral. Quis subtrair o depósito mas o anjo Moroni lho proibiu. Durante quatro anos, naquele mesmo dia, deveriam se encontrar ali Moroni e Smith, para que este fosse catequizado por aquele, até que chegasse o tempo de obter as placas.

Nesse interim, Smith enamorado-se de Emma Hale, e diante da oposição dos pais da moça, fugiu com ela para se casar, a 18-1-1827, em South Bainbridge, condado de Chenango, N. Y.

Até aqui a vida e as visões de José Smith Filho não constituem argumentos em favor de sua apregoada missão renovadora da terra.

INSTITUTO MODERNO
 PRAÇA DA SE 163
 SÃO PAULO
 Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
 O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

DOMINGO — Dia 19

As 10 horas S. Excia. presidiu, na Cúria Metropolitana, a reunião mensal da Federação Mariana das Pias Uniãos do Arcebispo; às 14 horas inaugurou, na paróquia de São Vicente do Moinho Velho, parte do colégio Catarina Laboure, das Irmãs Filhas da Caridade; às 15 horas inaugurou a nova sede da Sociedade Beneficente Maronita, da qual S. Excia. é presidente honorário. Em todas estas solenidades o Sr. Arcebispo pregou aos assistentes.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 20

S. Excia. concedeu audiências públicas na Cúria Metropolitana, tendo às 17 horas presidiu a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral.

TERÇA-FEIRA — Dia 21

S. Excia. esteve ausente de S. Paulo.

QUARTA-FEIRA — Dia 22

S. Excia. concedeu inúmeras audiências em Palácio, presidiu às 15 horas a reunião mensal da Liga das Senhoras Católicas e assistiu às 20 e 30 o festival da Juventude Operária Católica.

QUINTA-FEIRA — Dia 22

As 9 horas S. Excia. inaugurou na Penitenciária do Estado, no Carandiru, a Penitenciária das Mulheres confiada às Irmãs do Bom Pastor, celebrando a Santa Missa e pregando aos assistentes. Durante o dia S. Excia. despatchou com os funcionários da Cúria Metropolitana e atendeu várias pessoas e presidentes das Comissões do Congresso.

SEXTA-FEIRA E SÁBADO — Dias 24 e 25

S. Excia. dedicou estes dias exclusivamente aos trabalhos do Congresso, presidindo várias reuniões de comissões.

CÚRIA METROPOLITANA
 Aviso N. 297

ANIVERSÁRIO DA ELEIÇÃO DO EXMO. E REVMO. SENHOR ARCEBISPO METROPOLITANO

Em comemoração ao gratíssimo terceiro aniversário da eleição do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano para o sólido arquiépiscopal de São Paulo, a Arquidiocese fará celebrar missa solene em ação de graças, no dia 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja Matriz de Santa Ifigênia, Catedral Provisória.

A esta missa comparecerão o Coleto Cabido Metropolitano, o Revmo. Clero secular e regular, representações das paróquias, das associações religiosas e dos Colégios católicos do Arcebispo.

Os Revmos. sacerdotes, na Santa Missa, deverão acrescentar a oração "pro Archiepiscopo, ob eius electionis anniversario".

De ordem dos Exmos. e Revmos. Vigários Gerais — São Paulo, 21 de Julho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispo.

Aviso N.º 300
AO REVMO. CLERO SECULAR E REGULAR DO ARCEBISPADO

Altar privilegiado

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, comunico a todos os sacerdotes do Clero secular e regular a seguinte Carta Apostólica do Santo Padre Pio XII, publicada no "L'Osservatore Romano" de 13 de maio do corrente ano.

CARTA APOSTOLICA DO SANTO PADRE PIO XII, PELA QUAL SUA SANTIDADE CONCEDE A TODOS OS SACERDOTES, POR UM ANO, A FACULDADE DO ALTAR PRIVILEGIADO, NA CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA

"Com imensa consolação soube que a celebração do Nosso jubileu episcopal suscita em todos os Nossos filhos do orbe inteiro um estupendo concerto de orações, para, na gravíssima prova que tanto Nos crucia, de Deus impetrar supernas graças

Governo Arquidiocesano

não só em favor do Pai comum senão também de toda a Igreja. Isto Nos é sobremodo grato, porquanto cuidamos que não há, nas presentes circunstâncias, nada mais necessário do que a celestial ajuda e o divino auxílio. E assim averiguamos que, na quadra atual, mais talvez do que em nenhuma outra, estreitamente se unem a Nós o espírito e o coração dos fiéis numa admirável comunhão de propósitos e inflamada caridade.

Desejamos retribuir de certo modo esta afecção filial de tão vasto alcance distribuindo algo dos inesgotáveis tesouros espirituais da Igreja, o que pensamos deverá causar grandíssima satisfação a todos, especialmente aos sacerdotes. Usando, pois, do pleno poder de Nossa Autoridade Apostólica, outorgamos a cada sacerdote devidamente aprovado o privilégio pessoal de, na celebração da Santa Missa, aplicar a indulgência plenária a uma alma do Purgatório, privilégio que estará em vigor desde o dia 13 do corrente mês até o dia 13 de maio de 1943.

Assim ordenamos que o tenham todos por decidido e ratificado. Não obstante qualquer determinação contrária.

De Roma, junto de São Pedro, no dia 13 de maio de 1942, quarto do Nosso Pontificado — **PIO XII, PAPA**

Publicando a Carta supra, recomenda o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano que mais e mais se intensifiquem as orações em favor do Santo Padre e de toda a Igreja.

São Paulo, 19 de Julho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispo.

Aviso N.º 301
COLETA EM FAVOR DO ENSINO RELIGIOSO DA ARQUIDIÓCESE

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano lembro aos Revmos. Párcos, Vigários, Ritores de Igrejas e Capelães do Arcebispo que, hoje, durante as santas missas e, à tarde, por ocasião da reza, deverão fazer em suas respectivas Igrejas uma coleta, cujo resultado INTEGRAL será aplicado em favor da obra máxima da Arquidiocese: o Ensino Religioso.

Para o completo êxito destas coletas os Revmos. Párcos, Vigários, Ritores de Igrejas e Capelães envidarão o melhor dos seus esforços, já com instruções de caráter doutrinário sobre o assunto, já exortando os fiéis sobre o dever de auxiliarem obra tão meritória, recomendada pelos Santos Padres Pio X, na encíclica "Acerbo nimis" e Pio XI, de santa memória, no Motu Proprio "Orbem Catholicum", e, recentemente, pelo Decreto "De catechetica Institutione impensius curanda et provehenda" da Sagrada Congregação do Concílio, publicado no Concílio Plenário Brasileiro (apêndice LXVI, pág. 367, d).

São Paulo, 26 de Julho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispo.

Expediente.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou: **EXAME CANÔNICO**, a favor das religiosas Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz.

CAPELÃO, da Escola de Educação Doméstica, a favor do Revmo. Frei Hilarião Hammerwaal; do Instituto Superior "Sedes Sapientiae", a favor do Revmo. Frei Tarcsio Meinen.

CONFESSOR ORDINÁRIO, das religiosas da Casa de Saúde Santa Rita, a favor do Revmo. Pe. Castro Santos; das religiosas do Externato N. Senhora de Lourdes, a favor do Revmo. Pe. Paulo Schmeder, A.V.D.

CONFESSOR ADJUNTO, das religiosas do Externato N. Senhora de Lourdes, a favor do Revmo. Pe. Bento Sarney, O. S. B.

EREAÇÃO CANÔNICA de uma comunidade, a favor da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição.

CAPELÃO, das religiosas de N. Senhora de Caridade do Bom Pastor d'Angers, a favor do Revmo. Pe. José de Alencar.

Mons. Dr. Nicolau Cassentino, vigário geral, despachou: **TRINAÇÃO**, a favor do Revmo. Pe. Carlos Otávio Cicile.

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Jerônimo Angeli e José Doumar.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: **VIGÁRIO**, da paróquia de São José do Bexiga, a favor do Revmo. Pe. Mário Ghiglión.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. Frei Plácido Maria de Descalvado e Frei Odilon Stump.

CAPELA, por um ano, a favor da capela Santa Luzia, na paróquia de Itaquera.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por seis meses, a favor do Revmo. Pe. Luiz Soriano.

PROCISSÃO, a favor da paróquia de Mogi das Cruzes.

VIGÁRIO, da paróquia de São Bernardo, a favor do Revmo. Pe. Jerônimo Angeli; da paróquia de São Rafael, a favor do Revmo. Pe. Savino M. Agazzi.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de N. Senhora da Saúde, a favor do Revmo. Pe. Júlio Sanz.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. Valentim Mooser, Frei Casto Santos de N. S. do Rosário e Frei Benvidio Beamonte.

CELEBRAR em Oratório, a favor do Revmo. Pároco de São Roque.

CAPELA, por um ano, a favor das capelas de São Pedro, N. Senhora da Conceição da Colônia e Senhor Bom Jesus de Piraporinha, na paróquia de Santo Amaro.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por um mês, a favor do Revmo. Pe. Luiz Marcigaglia; por quinze dias, a favor do Revmo. Pe. Luiz Gonzaga Fernandes Quadra; por onze dias, a favor do Revmo. Pe. João Batista; por oito dias, a favor do Revmo. Pe. Artur Ricci.

SACRISTÃO, da paróquia de Santana, a favor do Sr. João Barsol.

RITUS PARVULORUM, a favor das paróquias de São Roque e Santa Ifigênia.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de N. Senhora Auxiliadora, Itapeperica, Santo Amaro, e Convento do Carmo de Itú.

PIA BATISMAL, a favor do Hospital do Braz, na paróquia do Belém.

DISPENSAS DE IMPEDIMENTO: Antônio Martins e Maria Martins.

TESTEMUNHAL: Manuel Joaquim da Anunciação e Florentina de Jesus Jacinto, Gilberto Laureia e Rosa Cavalca, Luiz Franchini e Maria José de Oliveira.

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálamo Indiano "VUG" — Na sua farmácia — Anúncios espalhados não curam

Chuveiro Elétrico "ZAN"

Adatável às correntes de 110 e 220v.

Inteiro de Cobre
 Lampadas Piloto
 Consumo Mínimo
 Garantia de 5 Anos
 220\$000



ATENÇÃO
 Inclusive Instalação
 PARA O INTERIOR
 EMBALAGEM
 GRATUITA

Demonstrações à RUA VENCESLAU BRAZ, 100
 Telefone 3-3997

FABRICANTE:
MECANICA ESPECIALIZADA
 Rua Venceslau Braz N. 100. (Loja) São Paulo

Humanização dos animais

Pe. José de ALMEIDA

Na ansia do novo como fruto do errado, os espíritos estão enveredando por atalhos espantosamente ridículos. Sabíamos da inconsistência da doutrina, dos deslizes da lógica, das investidas vazias que acometiam sempre contra a rocha infrangível do catolicismo. Previamos consequentemente um descalabro doutrinário que puzesse termo à série de abusos irracionais. Não imaginávamos porém que se viesse a atingir exageros tais que poderíamos chamar de cúmulo do absurdo. Mas assim devia ser: abandonando exatamente aquilo que distingue o homem dos animais, era claro que viesse um dia nivelar os brutos e os seres humanos.

O caso foi que no jornal "Nova Era", encontramos um artigo de um tal Diocésio, intitulado "Humanização dos Animais" em que o autor professa não só o mais materialista dos transformismos, mas também prova que tal absurdo foi ensinado por Kardec. Transcrevo este trecho para documentar, e no intuito de desfazer a dúvida que porventura venha assaltar os leitores, certamente incrédulos da façanha tranpolínica dos que se batem tanto para espiritualizar e acabam materializando até os espíritos...: "... Kardec é pela progressão infinita da alma dos animais, sendo-lhes facultados os meios de fazerem o seu progresso e sua evolução, até que chegue ao homem, momento em que ela é então humanizada". E mais adiante: "Não vejo absurdo nenhum nesta teoria. Vejo-a racional e razoável por explicar o futuro dos animais que, como tudo na natureza, progredem, caminham pela estrada infinita da perfeição, sofrendo transformações até que um

dia possam entrar para a espécie superior, o homem, onde então, para eles começa a vida espiritual, propriamente".

Não quero gastar papel com tais velharias. Somente desejo sublinhar o anacronismo. Só depois de arrazada científica e religiosamente, pulverizada à luz dos mais irrefragáveis argumentos, é que a teoria do transformismo materialista teve acolhida entre as hostes espíritas. Dir-me-ão que o Diocésio não é o espiritismo. De acordo. Mas o referido jornal aplaude à sua teoria, defende-a, propugna-a. E um jornal espírita, por mais modesto que se apresente, é sempre um órgão difusor da doutrina espírita.

O livro do Gênesis, que relata a obra da criação provocou há séculos, histórica celeuma. Hoje não há mais o pretendido conflito genético-científico. Tudo se resolveu, tudo voltou ao bom senso e o único ponto passível de discussão, entre os sábios como entre os católicos é a respeito da possibilidade da evolução das espécies dos animais, excluindo o homem. Mas tudo tem uma explicação. Pelo princípio reacionista, ninguém no espiritismo tem personalidade. Hoje tal alma informa tal corpo. Amanhã será infundida em outro indivíduo. Daí a volúpia natural em insistir-se no combate à dignidade do homem.

Senhores espíritas: "tirai o chapéu no jardim zoológico, suspendei à parede das vossas salas nobres retratos respeitáveis de vossos ancestrais, mais em troca, muçoi o vosso rótulo. Já não podéis usar o nome de espíritas e sim de materialistas, que é o que vos convém".

CASA BANCARIA Alberto Bonfiglioli S/A

Rua 3 de Dezembro, 50
 Efetua todas as operações bancárias
 C/Correntes com Juros de 4%
 Contas particulares a 6%
 C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

Dr. DURVAL PRADO
 Médico Oculista
 R. Senador Paulo Egídio, 15
 5.º and. Salas, 512, 13, 14
 (Esq. da R. José Bonifácio)
 Cons.: 14,30 a 17,30 horas
 Tel. 2-7313

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
 E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Aquecedor elétrico "AMARAL"
 ESMALTADOS EM CORES DIVERSAS

Aparelho de linhas modernas, de funcionamento perfeito, que veio preencher uma lacuna na falta de outros combustíveis.

FABRICANTES:
AMARAL & FRANÇA
 Rua da Glória, 24 - Loja
 Tel. 2-8181

Rua da Glória, 24-Loja
 TEL.: 2-8181

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

A SOMBRA DA MORTE — Da Columbia, com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay — Drama policial. O gênero do filme e algumas passagens rápidas menos corretas desaconselham o filme às crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

PRECISA-SE DE UM MARI DO — Da Fox, com Charles Rugles — Uma comédia de crítica à mania de grandeza e ostentação de luxo, apresentando costumes e educação liberais ao lado de um romance incorreto onde há insinuações e situações levianas.

Cotação — Aceitável para adultos.

FATIDICO CASO DO DR X — Da Universal, com Lionel Atwill — Um drama das aven-

turas fantásticas. O ambiente de mistério pode impressionar às crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

HERANÇA DE ÓDIO — Da Paramount, com Albert Dekker e Suseann Hayward — É a história de um tarado. A morbidez do assunto, é agravada pela apresentação de ambientes, situações e cenas reprováveis.

Cotação — Restrito.

IRENE, A TEIMOSA — Da Universal, com Carole Lombard — Comédia sobre as loucuras de uma família excêntrica, feita com muitas futilidades, e algumas cenas inconvenientes para crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

DUAS VEZES MEU — Da Metro, com Greta Garbo e Melvyn Douglas — Uma jovem tenta atrair para seu lado o esposo que dela se afastara. O ambiente de excessiva friabilidade, personagens de vida irregular, infidelidades conjugais e passagens sugestivas e bastante inconvenientes, cuja comicidade ainda mais as agravam, tornam este filme pernicioso a qualquer público.

Cotação — Mau.

TIO INESPERADO — Da R. K. O., com Anne Shirley e James Craig — Cenas de embriaguês e a liberdade de costumes tornam o filme inconveniente a crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

PRÓXIMAS ESTREIAS
Encontro de Amor, Um encontro com o Falcão, Ódio no coração, e Quando a noite cai — Aceitáveis para adultos pela Lei da Decência.

DUMBO — Desenho animado de Walter Disney — Aceitável.

CRÍTICA TEATRAL DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS

O HOMEM QUE VOLTOU DA POSTERIDADE — De Jo-

racy Camargo — Constitue essa peça uma crítica aos falsos escritores, que fazem nome à custa de artifícios e de propaganda, e a certos editores, por sua desmesurada ambição.

A peça se ressent, no tocante à moral, de algumas falhas. Assim algumas afirmações contrárias à doutrina católica, e um diálogo que, indiretamente, parece atingi-la.

Pelo exposto, e em vista de algumas situações pouco claras, deve a peça ser restrita aos adultos de boa formação religiosa.

Cotação — Restrita.

MATE! — Vicente Celestino, Gilda de Abreu, e sua Cia. de canções teatralizadas — Trata-se de revista, onde há de tudo. Nem mesmo a gíria foi esquecida... O modo leviano com que são encarados o casamento e o noivado, os inúmeros diálogos inconvenientes e com duplo sentido, desaconselham a peça a todo o público.

Cotação — Desaconselhada.

O CHEFE DE FAMÍLIA — DE Joracy Camargo — A peça apresenta uma situação ambígua bastante inconveniente, explorando-a do começo ao fim, para efeito de comicidade. Alusões à conduta reprovável de personagens, diálogos censuráveis e a maneira pouco respeitosa de tratar o casamento, são ainda outras falhas.

Cotação — Restrita.

TUDO POR VOCE — Comédia em três atos de Mário Lago e José Wanderley — Um rapaz enamora-se de uma costureira, mas, contrariado por seu pai foge do lar para se casar. Preenchendo este assunto há desrespeito e animosidade acintosa de um filho para com

ENCERO E LUSTRO
brincando
COM
EPEL



NÃO exige esforço, e distribue a careca automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os tornozelos e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Faça algumas vezes de agente no interior.

EPEL

DISTRIBUIDORES:

Isnard & C

Casa fundada em 1852

Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

Entre cousas semelhantes o melhor é o unico bom!...

Entre os Depurativos escolha o "GALENOGAL" que ainda é o melhor.

A Sífilis estomacal que simula cancer é mais frequente do que se julga e no esôfago também pode ser lugar de falsos tumores cancerosos, que trazem graves perturbações digestivas. Para livrar-se desses males consulte seu médico, e qual, em caso de Sífilis, lhe prescreverá uma medicação apropriada.

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sífilis é o remédio indicado para todas as manifestações da impureza de sangue. Use e tire a prova real de que é o melhor depurativo.

N.º 39 EC

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merece de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as dro- garias.

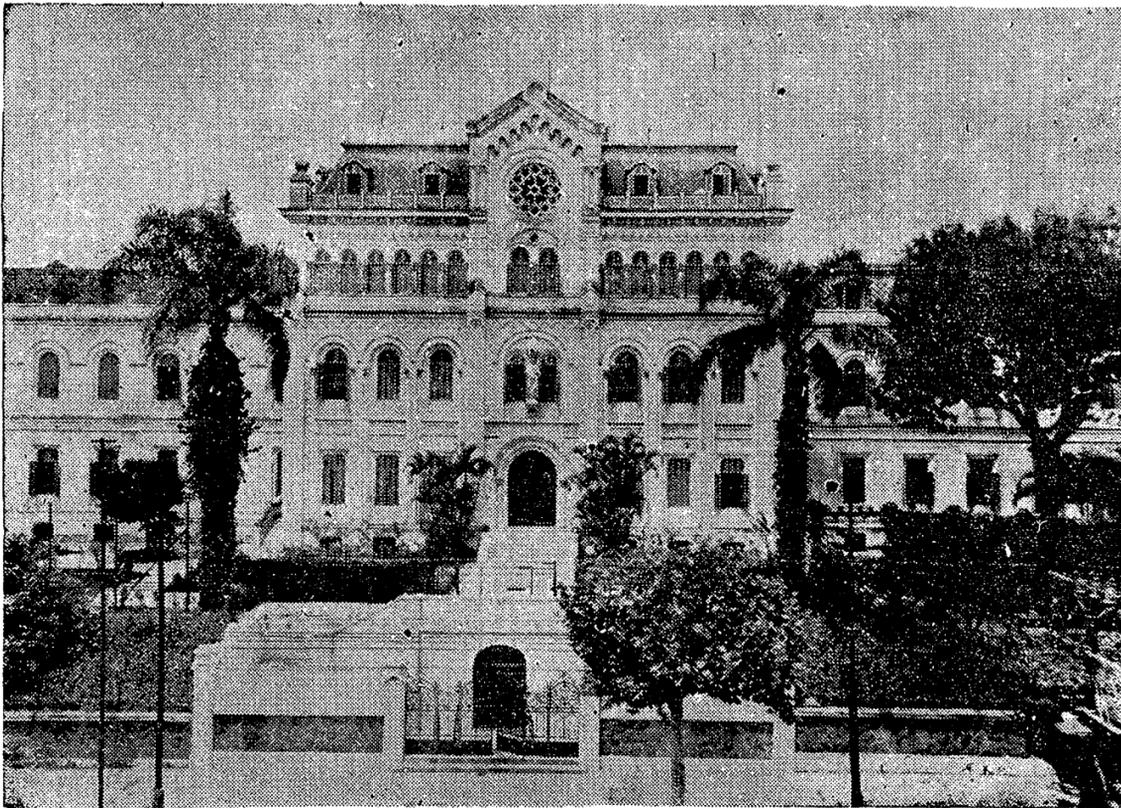


TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

ALVIM &
FREITAS
LTDA

Colégio Nossa Senhora de SION

Internato e Semi-Internato



CURSOS: PRIMARIO
FUNDAMENTAL
NORMAL

Avenida Higienopolis, 901 • Tel. 5-1093 • São Paulo

A Apostasia do Liberalismo

Casa ANGLO-BRASILEIRA
SUCESSORA DE MAPPIN STORES

(Continuação)

POLEMICA A LIBERAL

C. — Intimamente ligada à atitude que acabamos de reprovar, isto é, ao aborrecimento das penalidades e proibições, está esta outra: Reprovar as expressões fortes contra os inimigos da Igreja, e consequentemente, usar expressões e maneiras mais suaves ainda contra os peores adversários, como sejam os políticos e distarçados.

No fundo esta atitude é também liberal, e das peores. Em rigor de lógica, os que professam esta teoria de apostolado, dever-se-iam colocar ao lado dos liberais de meados do século passado que foram condenados pela Santa Sé. — Pois, de fato, uma atitude destas que é que supõe? Acaso não quer dizer que todos os homens, ainda os peores estão de boa fé, e portanto devem ser respeitadas na sua fé? — Ora, primeiro, afirmar que todos os homens, ainda que se manifestem péssimos em suas obras, estão de boa fé, é negar a malícia humana, é afirmar que todos os homens são naturalmente bons; uma e outra coisa contrárias à Doutrina da Igreja que crê no inferno para punir uma malícia humana existente neste mundo, e que ensina que o pecado original viciou a natureza humana de maneira que nem a graça não pode o homem praticar nem sequer todos os preceitos da Lei Natural. — Uma e outra coisa, contrárias à Doutrina da Igreja, são corolários naturais do Liberalismo que dá a todos os homens liberdade de pensar, falar e agir segundo o que pensam e querem sem que possam ser, neste uso de sua liberdade, impedidos por ninguém, peccato que não há verdade absoluta ou bem absoluto, mas cada um é juiz supremo de seus fatos.

A TRADIÇÃO

Mas, dirá alguém, dessa maneira jamais conseguiremos conversão nenhuma, pois irritaremos unicamente aos inimigos da Igreja. — Passando ao largo desta consideração que uma apologética feita deste modo vicia-se do erro de Sócrates que confundia o conhecimento do bem com sua prática, e concedendo que em casos particulares, onde conste realmente a existência de uma vontade bem intencionada, este procedimento possa ser autorizado, digamos tão somente que não pensaram assim o Divino Salvador primeiro, e depois dele, toda a Tradição da Igreja. Ora no apostolado, não nos compete seguir nossos próprios juízos, mas conhecer a tradição para mantê-la e imitá-la: "quod semper, quod ubique, quod ab omnibus".

Vejam, pois, como entendeu sempre a Tradição da Igreja a controversa católica contra os inimigos da Igreja.

JESUS CRISTO E OS APÓSTOLOS

"O Batista começou por chamar aos fariseus "raça de víboras". Cristo Deus não se absteve de apostrofá-los com os epítetos de "hipóritas, sepulcros caiados, geração má e adúltera", sem que julgasse manchar com isso a santidade de sua muito mansa pregação. São Paulo dizia dos cismáticos de Creta, que eram "mentirosos, bestas ferozes, gulosos e preguiçosos". Ao sedutor Elimas Mago, chama-o o mesmo Apóstolo "homem cheio de fraude e embuste, filho do diabo, inimigo de toda verdade".

OS PADRES DA IGREJA

Se abrimos as coleções dos Padres, não encontramos senão traços desta natureza, que não duvidaram empregar a cada passo na

Mons. Antonio de Castro Mayer

sua eterna polémica com os herejes. São Jerônimo, disputando com o hereje Vigilância, lança-lhe em rosto sua antiga profissão de taberneiro, e lhe diz: "Outras cousas aprendestes (e não Teologia) desde tua tenra idade; e outros estudos te dedicaste. Não é certamente coisa que possa executar bem o mesmo homem, verificar o valor das moedas e dos textos da Escritura; separar os vinhos e compreender os Profetas e os Apóstolos". E se vê que o santo apreciava esse modo de desautorizar ao adversário, pois em outra ocasião atacando ao mesmo Vigilância, que negava a excelência da virgindade e do jejum, pergunta-lhe com risonha ironia: "Se pregava dessa maneira para não perder o consumo de sua taberna". Oh! quantas cousas não teria dito um crítico liberal, se um dos nossos controversistas escrevesse coisa semelhante contra um hereje de hoje!"

A SANTA SÉ

É bom notar que S. S. Bento XV na carta encíclica comemorativa do centenário de São Jerônimo, nele elogia precisamente o ardor apostólico que fazia com que ele não suportasse os inimigos da Igreja.

Prosigamos na citação de Sardá y Salviñy que nos traz exemplos ainda mais interessantes. "Que diremos de São João Crisóstomo na sua famosa invectiva contra Eutrópio, que no gênero das pessoais e agressivas não tem semelhantes a não ser as tão ferinas de Cícero contra Catilina ou contra Verres? O meliflúo Bernardo não era certamente de mel ao tratar com os inimigos da sua fé. A Arnaldo de Brescia (grande agitador liberal de sua época) chama-o com todas as letras "sedutor", vaso de injúrias, escorpião, lobo cruel".

Alguém poderia dizer que nestes casos se trata de pessoas já condenadas pela Igreja. Não é tal, como certamente não o é nos casos seguintes?

OS TEÓLOGOS

"Sto. Tomás de Aquino esquece a calma de seus frios raciocínios para dirigir esta veemente apóstrofe contra seu adversário Guilherme do Santo Amor e seus discípulos, e chamalos de boca cheia "inimigos de Deus, ministros do diabo, membros do Anticristo, ignorantes, perversos, reprobos". — O dulcíssimo São Boaventura increpa a Geraldo com os epítetos de "imprudente, caluniador, espírito maléfico, ímpio, impudico, ignorante, embusteiro, malfeitor, pérfido e insensato".

Chegando à época moderna, se nos apresenta o tipo encantador de São Francisco de Sales, que por sua singular delicadeza e mansidão mereceu ser chamado viva imagem do Salvador. Julgais que teve consideração aos herejes de seu tempo e de seu

país? Qual! Perdoou-lhes suas injúrias, cumulou-os de benefícios, procurou mesmo salvar a vida a quem havia atentado contra a sua. Chegou a dizer a um seu rival: "Se me arrancassels um olho, não deixaria de olhar-vos com o outro como a um irmão. Pois bem; com os inimigos de sua fé não tinha espécie alguma de temperança ou consideração.

NORMA DE S. FRANCISCO DE SALES

Perguntado por um católico se podia dizer mal de um hereje que espalhava suas doutrinas venenosas, respondeu: "Sim, podes, contanto que não digas dele coisa contrária à verdade, e só pelo conhecimento que tenhas de seu mau modo de viver; falando do duvidoso como duvidoso, e segundo o grau maior o menor de dúvida que tenhas". Mais claro deixou dito na sua Filoteia, livro tão precioso quanto popular. Aí diz: "Os inimigos declarados de Deus e de sua Igreja devem ser vituperados o mais que se puder. A caridade obriga a cada um a gritar: Eis o lobo! quando ele se tenha metido entre o rebanho, e mesmo em qualquer lugar em que seja encontrado".

A RAZÃO

Encerremos este ponto com a consideração de Sardá y Salviñy: "A diferença essencial de nosso modo de ver e do modo de ver dos liberais (ao qual se conformam os católicos eivados de liberalismo) neste assunto consiste nisto que estes senhores consideram aos apóstolos do erro como simples cidadãos livres, que usando de seu direito legítimo, opinam de modo diverso em Religião, e por isso crêm-se obrigados a respeitar a sua opinião e a não contradizê-la a não ser dentro dos termos de uma discussão livre; ao passo que nós não vemos neles (nos liberais) senão inimigos declarados da Fé que estamos obrigados a defender, e nos seus erros não vemos opiniões livres, mas herezias formais e cousas más, como ensina a Lei de Deus. Tinha pois razão um grande historiador católico ao dizer aos inimigos do Catolicismo: "Vós mesmos vos tornais infames por vossas ações; pois bem, eu acabarei de vos cobrir de infamia com meus escritos" "As citações são do opúsculo "El Liberalismo es pecado".

TERRENO COMUM

D. — Obedece a esta mesma ordem de idéias liberais procurar movimentos comuns, colaborações entre católicos e não católicos tendo em vista o bem social, cultural, a restauração da sociedade dentro de princípios elevados, que, porém, não firmam a delicadeza dos acatólicos.

Esta atitude não passa na prática de uma afirmação dos princípios liberais: liberdade de consciência, cada um tem liberdade de seguir seu credo religioso, nin-

guem deve ser perturbado por causa da crença que professa. Em última análise chegamos sempre ao mesmo ponto: autonomia do indivíduo, que se torna juiz supremo de suas ações, sem que delas deva prestar contas a quem quer que seja. — Nada mais contrário à doutrina de Jesus Cristo que disse: "quem não é por mim, é contra mim". Nada mais oposto à doutrina do Apóstolo, relembrada pelos Romanos Pontífices, "não pode haver comércio entre o fiel e o fiel" como "nada pode haver de comum entre Cristo e Belial". Para autenticar esta lição da Sagrada Escritura ha toda a encíclica de S. S., de santa memória, o Papa Pio X contra "Le Sillon". Este movimento democrático "católico" francês pretendia justamente esta colaboração habitual com finalidade cultural e moral, e era concebido inteiramente nos moldes em que desejam tal colaboração os católicos liberalizantes, a saber; que a parte de direção fique nas mãos dos católicos firmes — seriam a alma do grande Sillon — de maneira a assegurar a ortodoxia do movimento; quanto à ação, todos os membros, pertencentes aos credos mais variados, desde que professassem um espiritualismo, deveriam concorrer pondo em prática as consequências comuns que se pudessem tirar destes princípios diversos. Pois, foi precisamente este movimento que foi condenado por Pio X, e justamente por este motivo de interconfessionalismo. Quem desejar verificação, leia a encíclica "Notre charge apostolique" de agosto de 1910.

Neste ponto de colaboração com inimigos da Igreja, a Santa Sé só permite em casos isolados excepcionais, a juízo do Ordinário, e assim mesmo apenas para obter um resultado imediato. De modo habitual, nunca (Cfr. as diretrizes dadas neste sentido pela S. C. do Concílio em 1929).

(Continua)

Abrigos de malha



Blusas e Casacos

Num sortimento tão seletto quanto variado apresentamos bonitos modelos de Blusas, Sweaters e Casacos em fina malha de lã, de pontos originais e em cores lisas ou combinadas de grande atualidade.

• Rayon das Senhoras, 1.ª Sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

EVANGELHO

Vendilhões do Templo

NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

São Lucas, XIX, 41-47

Não será difícil justificar uma ligação entre a primeira parte deste evangelho e a última, pois que a Santa Igreja propõe-nos juntamente no mesmo domingo estes dois fatos da vida de seu Divino Fundador. — O desrepeito em que tinham o Templo de Deus aqueles mercadores demonstra o nenhum fervor religioso dos maiores do judaísmo ao tempo de Jesus Cristo. — Pois, o

fato de se aboletarem nos corredores que circundavam o templo, aqueles mercadores dos quais — como em geral das pessoas que se dedicam aos cuidados dos bens da terra, — não se deviam esperar preocupações de ordem superior; precedia de uma culpabilidade criminosa dos sacerdotes a quem incumbia o cuidado da casa de Deus. Os ministros do Santuário estavam, pois, também eles com os olhos mais voltados para o comodismo da vida presente do que para o heroísmo de quem deveria colaborar com o Salvador na santificação das almas. — Num ambiente religioso em que o sacerdote assim se amesquinha e rasteja, não há certamente luminosidades espirituais capazes de entender e aceitar a mensagem divina de Jesus Cristo. — Eis porque Jerusalém não conheceu a missão de paz especialmente para ela dirigida pelo Senhor Altíssimo.

Não há crime sem castigo, e na proporção da culpa. O crime do povo eleito foi monstruoso. Especialmente escolhido só e unicamente para preparar o advento do Messias, e, acolheu-

do-o, com ele colabora na difusão do Reino de Deus que Ele vinha instaurar no mundo, não se concebe pecado maior do que o deste povo que, rejeitando o Enviado de Deus, tenta anular a finalidade de sua existência privilegiada. — Sua pena, pois, não poderia ser outra. A mais desastrosa destruição: sua cidade arrasada, sua nação desfeita.

Voltando sobre nós.

Aqueles mercadores do Templo apresentavam uma adesão à Religião de Jeová. Eram Israelitas. Não cumpriam totalmente os preceitos da Lei; mas procuravam mostrar-se piedosos e mesmo auxiliares do Culto, pois facilitavam aos Judeus os animais destinados ao Sacrificio, bem como o câmbio necessário para a aquisição da moeda conveniente às ofertas prescritas. Sua atitude, porém, tibia, sua religião "de metade" muito contribuiu para o desprestígio do Culto do Verdadeiro Deus, bem como para o pouco fervor dos mesmos fiéis. A ponto do povo eleito chegar a renegar ao Messias de Deus.

No seio do Catolicismo não se dará coisa semelhante? Porventura não sacrificamos, por vezes, princípios em favor de certas pessoas cujas atitudes e espírito só concorrendo para criar um ambiente de tolerância tal que impede o esforço generoso dos que se dedicam com ardor à difusão do Reino de Nosso Senhor Jesus Cristo?

Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.

Cervantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estamos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspeções e Agências nas principais cidades do Brasil
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

OURO

PRATA E PLATINA

de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar. São Paulo

Quer tirar os calos "CALICIDA CRUZEIRO" Na sua farmácia

Compre-se MAQUINAS de ESCRIVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MOVEIS para ESCRITORIO, GELADEIRAS, PIANOS, PRENSAS, COFRES

Paga-se as melhores preços da praça

CHAMADOS TEL. 2-2214

COMPRA-SE

OURO

e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo. Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo



DECRETOS-LEIS ASSINADOS

— Na pasta da Justiça foi assinado um decreto-lei, colocando sob a administração nacional a Companhia Italiana de Cabos Telegráficos submarinos.

— O Sr. Presidente da República assinou importante decreto-lei, dispondo sobre a fabricação de gazogênios em larga escala.

— Foi assinado um decreto-lei elevando o padrão dos vencimentos do cargo de mecânico de precisão do quadro su-

Noticiário da semana

BRASIL

plementar do Ministério da Guerra.

— Foi criado por recente decreto assinado na Pasta da Guerra, uma Companhia Independente de Fronteira.

O RACIONAMENTO DA GASOLINA

O Conselho Nacional do Petróleo concedeu com a aprovação do Sr. Presidente da República, as seguintes exceções para o trânsito de carros oficiais:

No Ministério da Educação foram licenciados 66 carros. Nas estradas, são os seguintes os autos oficiais cuja circulação é permitida: Pará 5; Maranhã 4; Rio Grande do Norte 1; Paraíba 5; Alagoas 5; Sergipe 4; Baía 6; São Paulo 62; Mato Grosso 6; Santa Catarina 10 e Rio Grande do Sul 18.

O Conselho concedeu ainda permissão para o livre trânsito de 28 carros das Companhias Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ferrocarril Carioca, Telefônica Brasileira.

VIAJEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Viajando de automóvel, chegou dia 21 na Capital da República o Sr. Fernando Costa, interventor Federal no Estado de São Paulo.

No hotel onde se hospedou, S. Excia. foi muito visitado pelas altas autoridades federais. O Sr. Fernando Costa recebeu por sua vez algumas dessas visitas, tendo conferenciado com o Sr. Presidente da República.

Logo depois do regresso do interventor paulista será marcada a data da visita, que ao nosso Estado fará o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, titular da Pasta da Guerra.

A NAVEGAÇÃO NO AMAZONAS

De acordo com um tratado que o nosso país assinou com o Colômbia, foi permitido o tráfego de navios colombianos pelo Rio Amazonas.

O tratado em apreço reconhece reciprocamente a perpetuidade de direito à livre navegação na Amazônia.

EXERCÍCIOS DE BLACKOUT EM S. PAULO

Dentro de alguns dias segundo informa a imprensa diária, serão realizados em nossa capital exercícios de defesa anti-aérea. Altas autoridades militares e possivelmente o Sr. Ministro da Guerra assistirão este primeiro exercício.

A população paulistana vem sendo instruída convenientemente para o bom êxito do exercício de "blackout".

As autoridades fizeram publicar este comunicado: "Procurando instruir-vos sobre a defesa passiva e cumprindo a risca as ordens e prescrições emanadas do Serviço de Defesa Passiva Anti-aérea, trabalhareis de modo eficiente e decisivo pela vossa proteção individual, pela proteção coletiva e pela defesa da Pátria.

Pedestre! Se fordes surpreendido em plena rua pelo sinal de alarma, não percais a calma, porque os efeitos do pânico são enormes. Não deveis esquecer que há um intervalo de tempo suficiente entre o alarma público e o início do bombardeio, na impossibilidade de alcançar vossa própria casa, abrigai-vos na mais próxima, evitando os corredores e vãos de porta.

3 Notícias do Brasil

1 ACORDO — Foi firmado entre os Estados Unidos do Brasil e a América do Norte um acordo sanitário.

2 NAVIOS — Foi autorizado o tráfego de navios colombianos no Rio Amazonas.

3 FALECIMENTO — Faleceu dia 19 do corrente o Revmo. Mons. Luiz Gonzaga do Carmo, Vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, no Rio de Janeiro.

últimos dias infligido sérias derrotas aos japoneses, iniciando um avanço chinês.

No dia 17 último reconquistaram Veuchou, e perseguindo no ataque apesar dos esforços recebidos pelos japoneses mantêm o fogo nessa região, conservando ainda indiscutivelmente em suas mãos Chinau, situada a 24 quilômetros a sudeste de Veuchou.

Foi reconquistada também Ling-Chuarou e na frente de Honan uma coluna japonesa foi cercada.

Dois navios japoneses foram afundados no rio Fu-No, nas vizinhanças de Fuchou, na província de Quiangsi.

NA CAMARA DOS LORDS

O líder pacifista, lord, Bedford declarou na Câmara dos Lords: "Não é prudente combatermos até a última trincheira depois de perdida a batalha. É provável que houvessemos evitado essa contingência por meio de uma paz negociada". E prosseguiu em seu discurso criticando acerbamente o primeiro ministro.

Lord Suell lançou, a certa altura do discurso, um apelo ao duque para que não prosseguisse em seu discurso.

O duque, porém, prosseguiu e passou a atacar os Estados Unidos, afirmando que ia tratar do que considera "o egoísmo das grandes firmas norte-americanas de armamentos".

O líder da maioria pediu ao duque que não insistisse nessa questão. Como o duque insistisse, lord Gainford apresentou uma moção para que "esse nobre duque não fosse mais ouvido".

Diante disso o duque acedeu aos desejos gerais da casa, declarando que levantaria a questão noutra oportunidade.

Lord Gainford retirou sua moção e os trabalhos foram levantados.

TENTATIVA DE DESSEMBARQUE

O Almirante britânico informou no dia 22:

"As primeiras horas da manhã de hoje, uma patrulha das nossas embarcações ligeiras de costa, sob o comando do tenente H. P. Cobb, estabeleceu contato com o inimigo, ao largo do cabo Gris Nez.

A formação consistia de uma poderosa força de baleeiras armadas e de navios com artilhamento anti-aéreo poderoso. Descobriu-se que essa força inimiga estava protegendo a passagem de um navio de abastecimento, que vinha navegando pelo canal, próximo à costa inimiga.

Não obstante a grande disparidade, a nossa força lan-



cou-se ao ataque imediatamente. Seguiu-se uma ação um tanto confusa, na qual um "traveller" inimigo foi afundado em chamas, e outros navios inimigos, inclusive o navio de suprimento, foram atingidos várias vezes.

Como resultado dessa ação, o inimigo abandonou a sua intenção de prosseguir pelo canal e virou de proa, procurando abrigo num porto.

Uma das nossas canhoneiras a motor foi pesadamente atingida, incendiando-se, e a Secretaria do Almirantado anuncia com pesar, que deve ser considerada perdida. O restante da nossa patrulha regressou a salvo à sua base.

Os parentes próximos das vítimas serão devidamente informados, tão cedo quanto possível.

9 Notícias do Mundo

1 CONDECORAÇÃO — O governo da Finlândia condecorou com a Grã Cruz da Libertação da Finlândia o Feld Marechal Von Brauchitch.

2 RADIOFONIA — A emissora alemã aconselhou o governo americano "a não brincar com fogo" pois o "alto nível técnico alemão" é mundialmente conhecido.

3 DECLARAÇÕES — Respondendo a perguntas do representante da "United Press" o mahatma Gandhi declarou: — "Prefiriria suicidar-me, a me submeter aos japoneses ou a qualquer outra potência".

4 DESOBEDIÊNCIA — O mahatma Gandhi preconiza uma campanha de desobediência civil ao governo inglês.

5 DISCUSSÃO — Na Câmara dos Comuns foram discutidas as questões trabalhistas.

6 RUMORES — Continuam os rumores para a abertura de uma frente no continente europeu.

7 CONFERÊNCIA — O general Mac Arthur, comandante chefe do sudoeste do Pacífico, o Sr. Curtin, primeiro ministro australiano e o Sr. Frazer, primeiro ministro da Nova Zelândia realizaram importante conferência de guerra.

8 DESTROYERS — A marinha americana pôs a pi que nas Aleutas três destroyers japoneses.

9 HINO — O general Franco restabeleceu a marcha Granadero como hino nacional espanhol.

Ouro - JOIAS USADAS E BRILHANTES - Compro pagando os melhores preços.

R. Álvares Penteado, 203 - Del Monaco
3.º andar - Tel. 3-7720

EXTERIOR

A GUERRA

Durante a última semana parece ter melhorado sensivelmente a situação na frente de Voronezh, tendo sido tomada todas as cabeças de ponte estabelecidas pelos alemães. Em todos os pontos em que as tropas nazistas tinham atravessado o rio Don, o exército soviético conseguiu fazer com que elas novamente voltassem para suas primitivas posições.

Na frente de Leningrado a situação apresenta-se também favorável aos russos que retomaram várias localidades desse setor, tendo sido essa no-

tícia confirmada pelo rádio alemão.

Assim, as vantagens obtidas pelo Marechal Timoschenko tem dado como se vê, alguma folga à defesa russa, e um índice expressivo dessa relativa folga é o ataque da aviação russa à cidade alemã de Koenigsberg.

Mas, no Cáucaso a situação é ainda toda favorável aos alemães. Anunciam os comunicados do alto comando a retomada de Rostov e o progresso contínuo de suas tropas nessa região. Atualmente o ataque chega a atingir Novochechercsk, cidade situada ao norte de Rostov. Por outro lado, anuncia-se de Ankara que o Marechal Vorochilov está concentrando grandes reservas soviéticas ao longo do rio Don inferior e do rio Volga. Vê-se, pois, que a situação russa no Cáucaso é bastante grave, e parece ser o ponto vital do ataque teuto.

Os Estados Unidos e a Inglaterra têm feito chegar à Rússia grande quantidade de material bélico, apesar de contínuos ataques germanicos aos comboios aliados. Segundo versão dos tripulantes dos navios aliados, a marinha nazista, aproveitando a luz do prolongado verão do Ártico, ataca continuamente os comboios, que apesar disso conseguem chegar à Rússia, pois viajam poderosamente escoltados.

No Pacífico a situação mantém-se inalterada.

As forças britânicas na África obrigaram o marechal Von Rommel a fazer novo recuo, tendo as forças aliadas reconquistado as alturas de Tel-El-Eisa apesar da formidável resistência do inimigo. O avanço do general Auchinleck, desde a paralização do ataque teuto é de 13 quilômetros em profundidade.

A CHINA

As tropas do Marechal Chang-Kai-Check têm nestes

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R. Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo

DO ENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, s.ºb.) — Tel. 3-1655, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRASÍLIO M. MACHADO (3.ª, 4.ª, 5.ª, e 6.ª feiras)	das	8	às	9	horas
Dr. A. BRICKMANN (2.ª, 4.ª, e 6.ª)	"	8	"	9	"
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3.ª, 5.ª, e sábados)	"	9	"	11	"
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	"	9	"	11	"
Dr. ALCIBIO SILVA	"	9	"	11	"
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	"	9	"	12	"
Dr. A. A. SANTOS	"	12	"	14	"
Dr. ANGELO CANDIA	"	12	"	14	"
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	"	13	"	14,30	"
Dr. MILTON FONSECA	"	13	"	15	"
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	"	14	"	16	"
Dr. GILBERTO LUSTOSA	"	14	"	16	"
Dr. MURTINHO DE SOUSA	"	16	"	17	"
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	"	16	"	18	"

CONSULTAS GRATIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a

CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-9035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?

Só na CASA ALBERTO

Larg. São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

Quer fazer o Curso Ginásial

EM 6 MESES, APENAS?

QUER SER CADETE DO EXERCITO NACIONAL?
QUER SER OFICIAL DAS FORÇAS AÉREAS BRASILEIRAS?
QUER MATRICULAR-SE NO GINÁSIO DO ESTADO?

EFICIENTE CURSO POR CORRESPONDENCIA

PEÇA INFORMAÇÕES AO
Instituto Livre
"9 de Julho"
RUA QUITANDA, 150
2.º andar — (junto à Praça Patriarca)

Semana Eucarística na Paroquia de Nossa Senhora do Monte Serrate (Salto de Itú)

Com grande brilhantismo e encerrando a toda expectativa, encerrou-se domingo p.p. dia 12, a Semana Eucarística da Paróquia de N. Senhora do Monte Serrate (Salto de Itú), em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo.

Durante a Semana, houve diariamente missas festivas, às 7 horas com comunhão geral das diversas associações da paróquia; às 19 horas reza solene, constando de terço, ladainha cantada, sermão, pregado pelo Revmo. Frei Vito M. de Martiniano O. F.M. e finalizando com a bênção solene do SS. Sacramento.

Dia 12, encerramento: houve missas às 6,30, com comunhão geral do Círculo Católico, e homens em geral às 7,30, missa com comunhão geral das Filhas

de Maria, Filhas da Cruz e demais associações da Paróquia; e às 10 horas solene missa cantada.

As 14 hs. presidida pelo Revmo Mons. José Maria Monteiro d.d. Vigário Geral da Arquidiocese houve a imposição do Santo Crisma.

E finalmente às 17,30 solene procissão eucarística, tendo o SS. Sacramento, sido transportado pelo Revmo. Mons. Vigário Geral, a qual percorreu as principais ruas da cidade.

Ao chegar ao largo da Matriz, houve sermão pelo Revmo. Mons. Vigário Geral e Bênção Solene, dando-se por encerrada a Semana Eucarística.

Durante a Semana Eucarística, o número de comunhões ultrapassou a 1.600; e o número de crismas no domingo foi superior a 600.

Federação Mariana Feminina

Temos recebido de diversos pontos do interior, cartas com pedidos para hospedagem de Filhas de Maria por ocasião do Congresso; queremos porém avisar, que todo o problema de hospedagem de peregrinos corre por conta do Touring Clube, que tem a sua sede à rua 24 de Maio n. 20, e para onde temos dirigido toda correspondência nesse sentido. Entretanto, a F. M. F., compreendendo a necessidade daquelas que virão somente para o encerramento, no dia 7 de Setembro, organizou a "Casa da Filha de Maria" no Externato S. José, da Capital, onde as moças do interior que virão só para este dia, poderão descansar, tomar seus lanches etc. Previnimos desde já, para aquelas que voltarão no mesmo dia, que não contem sair antes, pelo menos, das 20 horas, pois a procissão de encerramento será bastante demorada, e não se permitirá a saída de moças que estiverem em desfile.

Do interior também têm procurado saber se as Filhas de Maria poderão desfilar com uniforme incompleto, isto é sem os sapatos pretos exigidos; isto porém não será permitido, de modo algum, ficando todas já prevenidas, por ordem da autoridade que dirige a organização das moças. Pedimos encarecidamente às senhoras presidentes quer de São Paulo como do interior,

que previnam as associadas para comparecerem corretamente uniformizadas. Para pouparem o desgosto de não admiti-las na procissão de encerramento.

Avisamos ainda às Filhas de Maria, de que terão nas Pontifical de abertura e encerramento, bem como na Comunhão geral das Senhoras e moças, um lugar reservado na praça do Congresso, desde que se apresentem convenientemente uniformizadas. Para as sessões solenes da noite, as F. de Maria não são obrigadas a comparecer de uniforme, podendo permanecer com suas famílias.

Insistimos ainda para que elas compreendam, e transmitam às suas amigas, que o verdadeiro brilho e beleza que poderão levar à mesa de Comunhão, será o de sua mocidade, sem artifícios, e de alegria que o seu rosto irradiará por ver e participar do triunfo de Jesus-Hósta; portanto, lábios puros, isentos de qualquer artificialismo, eis o que pedimos às jovens cristãs que comungarão no dia 6 de Setembro.

Convidamos as Filhas de Maria a adquirirem bandeiras nacionais na sede do Secretariado Geral do Congresso, para ornarem a fachada de suas casas, convidando suas amigas para o mesmo.

DENTISTA MARIANO
350\$000
Belas dentaduras em "Paladon" com dentes de 1.º em vulcanite, 200\$000; ponte em ouro, cada dente 80\$000; coróas de ouro a 70\$000; pivot a 55\$000; extrações sem dor a 5\$000
Dentaduras inferiores perfeita estabilidade, método próprio
RUA LIBERO BADARÓ N.º 492 — 1.º ANDAR (Pegado ao prédio Martinelli) — Das 9 às 18 horas

Federação das Congregações Marianas

Campeonato de Pinguê-Pongue

Iniciou-se 2.ª-feira última, dia 10, na sede da F. C. M., em meio ao maior entusiasmo, o promissor campeonato de Pinguê-Pongue entre as Congregações Marianas da Capital.

O Revmo. Pe. Cursino e o Sr. José Villac, Diretor e Presidente da Federação deram a raquetada inicial do certame, sob calorosa salva de palmas da enorme assistência.

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados: 1) —

Pari "A" 200 x Lins de Vasconcelos 84. Pontos da turma vencedora: Monteiro, 63; Rieil, 21; Larini, 25; Campos, 22; Santini, 69.
Santa Efigênia 200 x São Rafael 129. Pontos da turma vencedora: Ferrero, 36; Pinheiro, 24; Faustulo, 40; Marcelo, 30 e Narcil, 70.

Jogos escalados para o dia 1 de agosto, sábado. Parque da Mooca x Pari "B" e Coração de Jesus "A" x Coração de Jesus "B".

Notícias do Interior

RIO PRETO

FESTA DE SANTO ANTÔNIO — Em prol das obras do Santuário de N. S. Aparecida, vem se realizando do dia 10 a 26 do corrente que constará do seguinte programa: às 19 horas haverá reza com cantos e bênção do SS. Sacramento. Ao terminar, no largo do Santuário, funcionará a quermesse com barracas de prendas, bar, leilão de prendas, concursos e demais divertimentos.

TRANSLADAÇÃO — Realizou-se no dia 12, às 17,30 horas, na Vila Maceno, desta cidade, a procissão da Imagem de N. S. do Monte Serrat para o Asilo de São Vicente. A veneranda Imagem foi retirada de uma velha capelinha onde vai ser construída a nova matriz da nova paróquia, criada por ocasião do 1.º Congresso Eucarístico, por S. Excia.

Revma. D. Lafayette Libanio. A importante procissão foi organizada pelo Revmo. Pe. José Joaquim Gonçalves que veio despertar grande entusiasmo na população daquela vila. A nova paróquia terá sua padroeira com título de N. Senhora do Santíssimo Sacramento.

FESTA DE S. JOSÉ — Teve início no dia 15 deste mês de Julho, a solenidade do tríduo em preparação para a festa de São José, que se realiza mensalmente todo dia 19, na catedral, cujo programa é o seguinte: às 7 horas, missa com cantos e comunhão; às 19 horas, reza com canticos da ladainha de São José e bênção do SS. Sacramento. No dia 19, domingo, terminará com uma imponente procissão que percorrerá as principais ruas da cidade, organizada pelo Exmo. e Revmo. Pe. J. Brasil de Carvalho, cura da catedral.

A Nortista
R. DA LIBERDADE 100

RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PER-FUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICO

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Altas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Acetamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO
Rua da Liberdade, 100 — Fone: 2-2593
— S. PAULO —

IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

tempo oportuno, esses deverão procurá-las no Secretariado Geral, quando hajam pedido sua prévia inscrição; também poderão eles se inscreverem no mesmo Secretariado nos dias do Congresso.

g) Para hospedagem nesta capital, deverão os peregrinos se entenderem previamente com o Touring Clube do Brasil pela sua seção em São Paulo, à praça Ramos de Azevedo, 281, caso não dispõem de hospedagem em casas amigas ou de parentes. Este Secretariado em caso algum assume qualquer responsabilidade pela hospedagem de peregrinos que se apresentem em S. Paulo sem a terem previamente assegurada.

b) Toda a correspondência sobre hospedagem deve ser dirigida diretamente ao Touring Clube; para as inscrições de congressistas ela deverá ser dirigida diretamente ao Secretariado Geral do IV Congresso Eucarístico Nacional, à rua Formosa n.º 91, em S. Paulo.

CABELLOS BRANCOS

CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS.

CASPA, PREMATURA CALVICIE JUVENTUDE ALEXANDRE

ALDO BOVE

QUINTINO BOCAIUVA, 70 — (sobrelaja)

Coleções de 30 Quadros Catequéticos em pano 35x38 138\$000 com moldura 150\$000

— ARTIGOS RELIGIOSOS EM GERAL —

LIVRARIA CATÓLICA
Arlindo Cerchiarì

Especialidades em:
Apologética Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Devocionários, Leituras Espirituais, Etc.
Imagens, Santinhos, Diplomas, Medalhas, Crucifixos. Terços, Castiçais, fitas para irmandades, etc.

RUA DO CARMO, 142 — FONE 3-2901
(atende Casa Brasil)

CAIXA POSTAL, 2177 :: SÃO PAULO

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
e
J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4931

Indicador Profissional

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 —
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1985

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205.
2.º andar — Prédio Itaquaré —
Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas. — Sábados: das
10 às 11 horas

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raíx
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and.
Apart.º 63 — Tel. 4-8501 —
Res.: Av. Água Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo —
Cons.: R. Renador Feijó, 205.
Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 hs.
Res.: R. Rafael de Barros, 457
Tel. 7-4563

TODO CATÓLICO DEVE LER O "LEGIONARIO"

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 —
4.º andar — Telefone. 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 5-0565

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 —
Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 9.º (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende/ Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
7.º andar — Tel. 2-0339 — Das
15 às 18 horas. — Res.: Avenida
Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios
residências coletivas — R. Libero
Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos
Construções
Al. Gleite, 259 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo o qualquer trabalho de Clínica dentária — Rua Martin Francisco, 97 — Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivota, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n.º 64 — 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piraciba, 499 S. Paulo

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" e DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

O avanço alemão para o Oriente

Denev Sales

Todos os esforços de guerra, desta semana, convergem para o Oriente Próximo. Como pontas de uma pinça imensa, as forças do eixo tentam de um lado alcançar o Cáucaso, e do outro, o Nilo.

Entretanto, as forças do general Auchinleck reagem no Egito, e as notícias a respeito fazem prever um recuo do Marechal Rommel, que ameaçava Alexandria.

Na Rússia a frente de Rostov corre perigo, sob a avalanche das tropas atiradas à luta pelo eixo.

Essa frente é de importância vital para a Rússia, pois o Cáucaso é um celeiro da U. R. S. S.

Verdade é que atualmente existem pontos, na linha dos Urais, que abastecem o país, mas o Cáucaso ainda é o seu maior celeiro, ao par dos campos da Ucrânia, já nas mãos do inimigo. Além disso, é ali que estão os poucos petrolíferos que acionam as máquinas de guerra do exército soviético.

Por outro lado, o domínio do Cáucaso pelos alemães importaria em risco iminente para a Turquia e demais países da Ásia Menor, refletindo-se também sobre o ponto central de todo esse território que é Suez.

Para obstar que o avanço alemão prossiga, as nações aliadas projetam a criação de uma segunda frente na Europa.

A idéia vem tendo defensores há muito tempo, e os chefes do governo inglês, e da União Norte Americana, prometeram realizá-la, em diversos discursos. Manifestações a favor de sua aplicação repetem-se cada vez mais numerosas, indicando a necessidade urgente de um auxílio mais efetivo para os exércitos soviéticos, pela diversão de forças do eixo, dos campos de batalha da Rússia.

Além, a chegada de numerosas forças norte-americanas na Irlanda, tornada pública pelos oficiais "yankees" na Inglaterra, indicam que todas as medidas estão sendo postas em prática para a efetivação dessa providência.

O avanço alemão já atingiu, de fato, um ponto perigoso, considerada a época do ano em que estamos — em pleno verão europeu, — o que lhe dá ainda um período de bom tempo na Rússia, até outubro.

Para evitar que Hitler atinja seus objetivos, é, pois, indispensável evitar que prossiga o avanço com o mesmo ímpeto. E isso só poderá ser evitado com a abertura da nova frente, na Europa.

Indispensável como é, ela deverá ser, no entanto, ser levada a efeito com os maiores cuidados e garantias de sucesso, para que novas perdas não comprometam a posição dos aliados, e pelo contrário, sejam um elemento decisivo para a vitória final.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Mt. XIII. 8)

ANO XVI

SÃO PAULO, 26 DE JULHO DE 1942

NUM. 515

Os nazistas como "defensores" do cristianismo

Do jornal patriótico, clandestino, "A República Polonesa", se transcreve alguns trechos do longo editorial sobre a perseguição religiosa na Polónia ocupada, perseguição que constitui um dos meios mais favoritos do invasor, no sentido de quebrar a resistência polonesa, sempre crescente.

A propaganda alemã, falsa e impudente como sempre, continua a propagar que a guerra de Hitler contra a Rússia é uma cruzada em defesa de valores morais e da civilização cristã e religiosa.

Não há necessidade de crescer o martírio da Igreja Católica desde o outono de 1939. Basta apenas mencionar o que tem sucedido nos últimos tempos. Deixemos que os fatos falem por si.

Nos princípios de maio de 1942, as autoridades alemãs fecharam todas as igrejas polonesas na cidade de Lodz. Na diocese de Poznan, os alemães fecharam 24 paróquias e 36 outras igrejas, deixando apenas uma única igreja aberta na cidade. A igreja dominicana em Poznan foi transformada num teatro, a de São João

— num curral, e o seu cemitério num picadeiro de cavalos. A igreja de S. Bernardino foi transformada num atelier de pintura para artistas; a de S. Miguel em Jezyce — num depósito, e a igreja da Ressurreição — em armazém de fardamentos do exército alemão.

A igreja do Corpo de Deus, em Gorczyn, é agora um depósito de mobília. Outras igrejas são usadas como depósito do comissariado alemão, ou como pontos de reunião para a deportação de poloneses.

Nos em que as igrejas foram fechadas, os sacerdotes poloneses foram presos. Na diocese de Poznan, o número de sacerdotes foi reduzido de mais de 600 para 30. A maioria desses sacerdotes foi encarcerada nas fortalezas de Poznan, em prisões especiais para os sacerdotes em Lubien, e para os campos de concentração, para as prisões em Rawicz, em Wronki, muitos deles foram torturados à morte. Os outros vivem nas prisões e em concentrações de prisioneiros, nas mais deploráveis e terríveis condições, só pelo fato de serem sacerdotes poloneses.

Alocução de S. S. o Papa Pio XII à juventude feminina italiana

O Sumo Pontífice, em audiência concedida a 600 membros da Juventude Feminina Italiana, comentou os problemas que uma jovem de nossos dias deve enfrentar.

É o seguinte o resumo que a estação de rádio do Vaticano transmitiu para todo o orbe católico:

"As virtudes sociais e domésticas — declarou o Santo Padre — se em realidade permanecem substancialmente as mesmas, tomam cor e aspeto diferentes na raiz das mudanças que se registram na história. Sua expressão externa resulta daí modificada e gradualmente mudada no transcurso do tempo. Na atualidade ta, evolução se caracteriza por seu aspecto vertiginoso, que obriga a deter-se para examiná-lo. Tal mudança apurou-se, antes de tudo, pelo cataclisma da guerra, pelas transformações civis e econômicas e pela insegurança política."

Depois de dissertar sobre as qualidades invariáveis da natureza feminina, o Pontífice referiu-se às atuais condições de existência: "O maravilhoso progresso das ciências e as benéficas evoluções da indústria, têm introduzido mudanças sensíveis na vida maternal, provocando desta maneira a correspondente modificação nas atividades da mulher, levando-a a novas perspectivas na ordem social. Novos campos se abrem para o pensamento e para os sentidos, incitando a inteligência e os sentidos. Novas e variadas diversões e prazeres têm surgido."

O Santo Padre afirmou, que o pensamento e intenso contato com o mundo, assim como o sentido de responsabilidade em suas obrigações, fazem com que a ca-

terater da jovem moderna seja mais franco e firme.

"Sem embargo, a moral que observamos, provem de que, no meio de mudanças profundas, nossa natureza — nosso caráter e temperamento — não muda do mesmo modo de maneira radical. Se em algo se amolda às circunstâncias, no fundo se mantém substancialmente inalteráveis. O adattamento está somente na superfície. A mulher e a jovem sempre conservaram na sua qualidade de seres tenros e impressionáveis, mesmo quando não estejam concientes disto. Retém essa generosidade espontânea que as cega, levando-a até o holocausto de si mesmas. Esquecem que a natureza humana não tem variado desde a queda de Adão."

"Hoje em dia, muitas vezes — observou mais adiante o Santo Padre — que separam o bem do mal, foram destruídas... Não esqueçais que a humildade é indispensável à prudência. Em qualquer dificuldade, nada existe no mundo tão poderoso como a força da religião: a fé e a oração confiante."

Ao felicitar a mulher moderna por sua "independência" o Pontífice esclareceu que esta palavra deve ser entendida no sentido de que, a jovem de hoje se tornou, por assim dizer, mais varonil; porém, ao mesmo tempo — manifestou — ser esta transformação perigosa, se levar a mulher a confiar demasiado em suas forças e a crer erroneamente que está menos exposta às tentações.

Sua Santidade o Papa terminou sua alocução, instando para que as jovens aumentem os seus conhecimentos sobre a Vida e os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Liberalismo ou Nacional-Socialismo?

Uma resposta à luz da doutrina social católica e da filosofia

Revmo. Pe. Ismael Quiles S. J.

Acabo de ler um livro excepcional. Responde nada menos que a esta enorme interrogação: — "Liberalismo ou Nacional-Socialismo?". E responde com um discernimento completo dos sistemas, traçando (o que parecia quase impossível) a linha divisória entre eles e o catolicismo. Esperamos que os leitores do "El Bien Publico" leram com o maior interesse esta palavra de razão serena em um debate apaixonado; esta palavra de orientação no meio desta confusão. Porque na verdade, assim deve classificar-se o livro que acaba de aparecer em Buenos Aires (Editorial Difusión), sob o título "Liberalismo ou Nacional-Socialismo?".

Não conhecemos o seu editor, Luiz A. Estevez. Pela crítica interna do livro nós estamos de frente de um grande conhecedor das correntes sociais modernas, e um seguro expositor do pensamento católico.

A intenção de Luiz A. Estevez "não é entrar em discussões políticas, senão responder a uma interrogação da consciência cristã. A luz dos princípios católicos, trata-se de julgar o Liberalismo e o Nacional-socialismo, não só como fenômenos históricos de nossa época, senão, antes de tudo, como sistemas ideológicos e filosóficos. (págs. 7-8).

Eis aqui, por outra parte, uma das verdades fundamentais que o autor põe bem expresso: — "a crise de nosso tempo é uma crise metafísica total... Na guerra a que assistimos, nesta campanha que, por meio de uma propaganda gigantesca, lança seus ideais por todo o mundo, se trata, em última análise, não de uma nova ordem política, senão de uma nova estrutura ideológica de valores. Em vista disto o que há de pensar na ordem a definir nossa posição diante do magno problema, não pode e nem deve ser um ponto de vista meramente político, senão unicamente nossa concepção católica do universo" (pg. 123)

Segundo esta concepção católica, julga sr. Luiz Adolfo Estevez ao Liberalismo e ao Nacional-Socialismo.

Quanto ao Liberalismo, assinala primeiramente como "a palavra pode ser tomada em muitas acepções. Aqui, mais que tudo, nos interessa o que na Europa a geração de "post-guerra" entendeu por este conceito" (pg. 9) Não se trata propriamente de uma forma de governo, de um sistema político, senão melhor de uma atitude frente a vida. A característica fundamental dessa atitude é a laicização de todas as atividades, com a hipertrofia dos direitos do indivíduo. Assim compreendido, o liberalismo é uma decomposição da síntese cristã realizada na Idade Mé-

dia. A solução medieval da certeza a respeito do valor absoluto substituiu o liberalismo a da indecisão. A da comunidade e do indivíduo, do mundo solução a respeito da estrutura do mundo com a harmonização do estado e da cultura e da nação do sangue e do espírito, na vontade e do sentimento, substituiu o liberalismo uma solução unilateral, anulando o primeiro termo de cada um desses binômios.

Decomposição da síntese medieval foi, pois, o liberalismo. O comunismo, por sua parte, foi uma ulterior decomposição, que leva as últimas consequências os princípios do liberalismo.

Não pôde faltar uma reação: foi o anti-liberalismo das proximidades da Grande Guerra e dos anos que o seguirão imediatamente. Abaixo o liberalismo! foi o santo e a senha dessa geração, particularmente nas nações da Europa Central. (São essas precisamente as que o autor considera mais particularmente). O Nacional-Socialismo se põe a frente do anti-liberalismo, o que explica seu êxito, como queria corresponder às aspirações fundamentais de uma geração. Sem embargo, para combater os erros do liberalismo, o nacional-socialismo adotou os erros opostos. Daí o Nacional-Socialismo nos apresenta a verdadeira solução da crise, pela qual atravessa a humanidade. Por justas e acertadas que possam ser algumas medidas, a essência deste sistema é a divinização da raça nórdica e, como consequência, o esforço para consolidar mais e mais um paganismo que calca os direitos mais fundamentais do homem. O racismo, portanto, não é somente inaceitável diante da consciência cristã; ainda humanamente falando, está condenada a completo fracasso. Um sistema que conscientemente se levanta sobre a negação de toda a moral, só pode submergir aos povos na mais lamentável miséria" (pgs. 123-124).

Deste cotêjo entre o liberalismo e o nacional-socialismo resulta uma conclusão, que o autor assinala diante da consciência católica: ainda considerando o liberalismo em sua pior acepção de "laicização" o nacional-socialismo é um mal muito maior.

Diz o autor em uma síntese brilhante: "se o liberalismo é a falsa liberdade para o bem e o mal, o nacional-socialismo é

a supressão de toda a liberdade; se o liberalismo é a carência de um sistema, o nacional-socialismo é o sistema positivamente pagão, agressivo, intolerante; se o liberalismo é a falsa liberdade para a heresia, o nacional-socialismo é a imposição terrorista de uma heresia" (pág. 62).

A Igreja não pode combater as heresias por meio de outras heresias, mais funestas todavia. O autor vai mais longe: demonstrando que o nacional-socialismo não é preferível nem sequer ao comunismo (págs. 72-76).

Um capítulo especial refuta as objeções que a esta como a outras de suas teses se podem propor.

Não conhecemos outro trabalho que mostre tão claramente a posição cristã diante do grande problema de nossos dias. A Sociologia e a filosofia servem ao autor para indicar o reto caminho. Sua análise profunda do mundo internacional cristaliza um anti-liberalismo e anti-nacional-socialismo cristão, a solução para a crise contemporânea. É o clássico "addo tertium" dos filósofos, frente a disputiva que o título ao livro propõe. Reconhecendo o que haja de justo nos dois sistemas, o autor prova até a evidência que nenhum contém a verdadeira solução. "O cristianismo consequente não é liberalismo nem nacional-socialismo. Não se trata de assumir uma atitude inferior duvidosa, intermédia e flutuante, porém se de utilizar princípios e valores harmônicos e livres de qualquer exagero. Todo o extremismo são destrutores. Só a síntese dos valores criados por Deus tem força criadora. Somente ela pode salvar o mundo" (págs. 106-107).

O autor de "Liberalismo ou Nacional-Socialismo?" não se limita, pois, a parte destrutiva e crítica, mas ainda insiste também na participação positiva que deve tomar o cristão de nossos dias na reconstrução da ordem social.

"Nosso lema não deve ser uma disputiva — ou os valores e direitos do indivíduo ou os da comunidade — senão uma síntese harmônica de ambos" (pág. 106) Nem liberalismo (no sentido explicado) nem muito menos nacional-socialismo: mas síntese social cristã.

T O D O C A T Ó L I C O
d e v e l e r o
" L E G I O N A R I O "

A estratégia na guerra atual

Com a devida vênia transcrevemos da "Folha da Noite" trechos do oportuno comentário "A reforma estratégica imposta pelo aeroplano" publicada na secção "O momento internacional".

Depois de mostrar a importância da aviação atualmente e a completa incapacidade dos antigos militares a compreenderem, conclue o autor:

"As... n. o general, o almirante, o estadista, cuja atividade se desenvolve ao longo de doutrinas que o campo de batalha — mentiu, precisa ser afastado dos postos de comando, para que a desgraça sem remédio não caia sobre a sua pátria. Nenhum povo garante a sua independência, a sua soberania, a sua honra, apenas com os esclarecimentos destinados a justificar a derrota. Do ponto de vista militar, a derrota não tem justificativa. A função do comandante é vencer — ou deixar o posto para quem de vencer seja capaz.

A verdade, sem dúvida terrível, mas que as nações unidas, na sua luta contra o "eixo", tem de reconhecer e sancionar, para não sucumbir, já está abrindo caminho nos estados maiores de vários entre os grandes países que desfaldam a bandeira da liberdade. Ainda persistem, todavia, por força da tradição burocrática e funcional, elementos que, tuados nas altas esferas de comando pela categoria do seu grau, se recusam a reconhecê-la e a sancioná-la. Os modernos são os menos. Os avelhantados são os mais. Por enquanto, os mais vencem — isto é, enquanto continua a vigorar a técnica militar antiquada, mesmo em face de um inimigo moderníssimo — as nações unidas vão perdendo batalhas, territórios, bases, homens material.

É verdade que as nações unidas poderão perder muita coisa mais do que já perderam, sem que, só por isso, a vitória final lhes subtraída. Se, porém, o sopro vital de modernidade não retemperar a mente que as comanda, ou o conjunto de cé-

rebros que lhes dá ordens, dia chegará em que, a força de perdrem, elas nada mais terão a perder. Quando um combatente nada tem a perder, isso quer dizer que o outro já ganhou.

Para se evitar que "o outro" ganhe, é preciso que se compreenda a máquina de voo, na sua função fundamental, que é a de atacar, levando gente para ocupar o território atacado.

Se, por exemplo, os Estados Unidos atacassem o Japão, não precisariam estar defendendo a Austrália nem o Alasca; se a Inglaterra atacasse a Alemanha, não teria de defender Suez, nem o Oriente Médio.

E que isso seria possível, mostra-o o mapa que a "Folha da Manhã" publica na primeira página desta edição, desenhado pelo mais competente dos modernos estrategistas aéreos das nações unidas: o major de Seversky — X."

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

A CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

Recebeu para o próximo Congresso Eucarístico, Completo sortimento de

RENDAS

PARA ALVAS, SOBREPÉLIZES, ROQUETES, TOALHAS DE ALTARES E ECHARPES

J. COELHO DA FONSECA

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

Shirley 62 peças 3755

Kurt 61 peças 2357

521/36 61 peças 2455

SAO MODELOS DE SERVIÇOS DE MESA

Prata de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LAPOÇAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

SECCAO DE VAREJO

RUA DO CARMO, 477 (ANTIGA) SÃO PAULO

TEL. 2-7555 — SÃO PAULO

7 dias em revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Helv. XII: 8)

ANO XVI

Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 2 DE AGOSTO DE 1942

Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

NUM. 516

O Falecimento do Revmo. Conego José de Mello

"Por seu espirito sobrenatural e irradiação de suas virtudes ele tanto honrava o clero de todo Brasil" — Cardeal Leme

IN MEMORIA AETERNA

Cgo. Antônio A. SIQUEIRA

Telegramas recebidos pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo. — O aviso da Cúria Metropolitana

Sr. Gandhi, como o LEGIONARIO previu, está sentindo sua coragem contra os britânicos crescer à medida que se aproxima da Índia o perigo amarelo. Político sagacíssimo, ele se tornou subitamente ingênuo, e pretende que a Índia não corre qualquer risco maior, caso os japoneses ali penetrem. Porque? Uma conjectura talvez fundada nas declarações bombásticas do Japão, em tudo análogas às garantias de não-agressão que, na Europa, sempre preludearam os ataques nazistas a qualquer país fraco. Porventura, o Sr. Gandhi não leu os jornais europeus, e não conhece esse surradíssimo processo de expansão totalitária? Não sabe que o Japão é aliado do Sr. Hitler e imita os processos políticos deste? Então, por que motivo, o Sr. Gandhi ainda se conserva tão ingênuo?

A melhor máscara dos indivíduos de qualquer modo conquistados para a "quinta coluna" é, sem dúvida, a ingenuidade. Ela encobre todos os erros, disfarça todos os conselhos falaciosos. Já em nossos dias, foi durante muito tempo — no tempo em que ele desfilava de vela na mão nas procissões católicas realizadas na Alemanha — considerado um político católico bem intencionado mas um tanto ingênuo, que por ingenuidade, e só por ingenuidade, comprometera os interesses da Igreja. Mais tarde, o lobo jogou ao canto a máscara de cordeiro, e esse "católico ingênuo" passou a ser tido e reconhecido como mero agente de infiltração nazista e um dos políticos mais maquiavélicos de nossos tempos. É desse estofo a ingenuidade do Sr. Gandhi.

Na realidade, dá-se no Extremo Oriente uma consequência quase inevitável do que ocorre na Europa. Posta a superioridade cultural indiscutível, de mundo ocidental, é evidente que todas as idéias e doutrinas em voga entre nós devem ter uma imensa repercussão no Oriente. Ora, a Ásia

(Conclue na 2.ª página)

Cônego José já não vive entre nós.

Levou-o Nosso Senhor, para a recompensa, que a nós, órfãos agora, parecia prematura ainda.

Queremos, ao menos, que sua memória saudosa fique perene em nossa lembrança, comovida. Recordá-lo sempre.

Os pequeninos mais inexoráveis deveres da vida, que para nós continua, não nos permitem detêr-nos, como o aneláramos, no perfumoso oásis da recordação desse morto querido. Não podemos, empuxados pela torrente das horas que passam, mergulhar com a fixidez dos que já se imobilizaram na eternidade, no abismo de luz em que se transformou sua alma predestinada, lá naquele céu onde ele tinha sempre o pensamento e os olhos, e para onde nos convidava de contínuos, com mansa doçura e entusiasmo fervoroso.

Ele vivia com a alma tensa para o céu, como flecha prestes sempre a partir, num movimento retilíneo para as alturas.

Seus olhares, ainda quando nas aulas, e depois, nas exortações que nos fazia, andavam o mais das vezes perdidos no alto, onde os levavam seus habituais pensamentos e anelos.

Gostava de elevações. Com que ardor, em seus primeiros anos de magistério, nos interpretava o Excelsior, de Longfellow, iluminando-se no comentário aquele dístico de elevação que o poeta figurara na bandeira do peregrino em jornada para o alto! Como nos repetia, — tanto que os decoramos também, — quase a traçar seu anelo de subir, os versos de Goethe: "Na sede do infinito, ó alma, em vão te abrasas, Prende-te ao solo o corpo, o corpo não tem asas!"

Comprazia-se em citar Isabel Leseur: "Uma alma que se eleva, eleva o mundo". Galgar — era uma de suas palavras favoritas...

Ele admirava os panoramas das montanhas altas. Era um vivo deleite acompanhá-lo numa ascensão, que ele emoldurava de adjetivos peregrinos.

Quanto se maravilhava nas montanhas de Campos do Jordão, ou ao subir o Corcovado, no Rio de Janeiro!

Mas que êxtase, — foi agora, quase no fim, — quando das alturas de uma viagem de avião,

sões, na ordem superior do espírito.

Sim, sua alma vivia no céu. Era a impressão que despertava sua companhia e sua vizinhança. Se procurássemos exprimir num só termo a viva emoção que nos to-



derramou seus olhares alargados no panorama imenso e "teve a impressão que entrava na bem-aventurança!"

A comum psicologia do bom senso saberia acertadamente inferir daí o surto de suas ascen-

mava, dominadamente, ao penetrarmos em seu humilde quarto para uma direção espiritual, — poderíamos escolher esta palavra — elevação. Mas, tão alta que a nós todos nos parecia que ele descia e se curvava para baixo, para que o pudessemos entender...

Mas era para levantar-nos. Queríamos alcançá-lo em tudo. "De quanta elevação a pureza é capaz!" — exclamava com o olhar iluminado de quem fala sua experiência profunda... Como sobrepairava acima de mesquinhasrias sórdidas de interesses materiais, ele que nunca teve dinheiro, que não sabia governar sua magra carteira, cujo conteúdo (negativo, tantas vezes!) ele ignorava, e que provava extrema e incontida repugnância em receber os donativos com que o povo cristão sustenta o ministério dos sacerdotes...

O sacerdócio, esse era para a elevação suprema. Era bem o Cônego José, quando numa lembrança escreveu uma dedicatória a um não-presbítero que se ordenara a 15 de agosto, cumprimentando-o porque "sua elevação ao sacerdócio coincidiria com a elevação de Maria aos céus".

E como ele viveu altamente o seu sacerdócio! Nunca o fez descer a vistas humanas, as atitudes menos alcançadas. Sua Missa era piedosíssima: iam vê-lo os fiéis, intencionalmente, para se edificarem. Cônego José deveras subia aos altares, onde se ia encontrar com Nosso Senhor. Suas exortações, também, como elevavam! Quando, olhares no alto, lábios frementes de emoção, palavras incisivas e cálidas, ele falava do que lhe transbordava o coração: o cuidado na formação sacerdotal, a sede da perfeição Nossa Senhora, a Santíssima Eucaristia! Tínhamos muitas vezes a impressão de que suas palavras vinham de muito alto, de tão al-

(conclue na 2.ª página)

"Consternadíssimo falecimento piedoso Cônego José Melo, peço queira Vossência aceitar meus sentimentos pessoais e os da arquidiocese e clero de todo o Brasil, que por seu espírito sobrenatural e irradiação de suas virtudes ele tanto honrava". — Cardeal Arcebispo.

"Cuidado com Vossência o luto pela morte do Padre Melo que foi grande perda". — Bispo de Sorocaba.

Associo-me ao grande pesar de Vossência e da Arquidiocese pela perda do nosso inestimável Cônego Melo. — Dom Paulo, Bispo de Campinas.

"A Diocese e seu Bispo apresentam pêsames a Vossência pela dolorosa perda do Cônego Melo, prometendo Missa e preces em sufrágio sua piedosa alma". — Bispo de Jaboticabal.

"Compartilho do sentimento da Arquidiocese pela perda do Querido Cônego José de Melo, modelo sacerdotal". — Bispo de Lorena.

"Sinceros sentimentos de pesar pela irreparável perda sofrida pelo Seminário Arquidiocesano". — Monsenhor Cantagros.

"Profundos pêsames pelo falecimento do caríssimo Cônego Melo". — Monsenhor Ramalho. "Padres Carmelitas Descalços apresentam Vossência condolências pelo passamento do santo sacerdote Cônego Melo".

"Profundos e sinceros pêsames pelo falecimento do inesquecível e santo Cônego Melinho. Celebrarei Missa em sufrágio do saudoso mestre espiritual". — Cônego Aristeu (Pouso-Alegre).

"Inconsolável pela morte do nosso santo Padre Melo, apresento pêsames a Vossência e à Arquidiocese". — Padre David (São João da Boa Vista).

"Aceite Vossa Excelência a manifestação do meu profundo pesar pelo falecimento do nosso querido Padre Melo e peça a Nosso Senhor que a valiosa intercessão deste santo me ajude a imitar o exemplo eloquente de suas admiráveis virtudes sacerdotais". — Padre Dornelas, Vigário da Urca — Rio de Janeiro.

"Sinceras condolências a V. Excia. e ao Clero Paulista pela perda irreparável do Cônego Melo". — Pedro Mascarenhas, Prefeito Sanitário de São José dos Campos.

Em meu nome e no da Escola "Caetano de Campos", venho apresentar a V. Excia. Revma. sinceras condolências pelo infausto passamento do Cônego José de Melo. Deus guarde V. Excia. Revma". — Carolina Ribeiro, Diretora.

Aviso N.º 04 FALECIMENTO DO REVMO. SR. CÔNEGO JOSÉ AMARAL DE MELO

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, venho comunicar ao Revmo. Clero e fiéis do Arcebispado o lutooso passamento do Revmo. Sr. Cônego José Amaral de Melo, sacerdote de exemplaríssima piedade, cujo ministério se consumiu irretraente na direção das almas às quais dedicou seus anos e saúde, até o final de sua carreira.

Cônego José Amaral de Melo nasceu a 6 de março de 1895, em Santa Rita do Passa Quatro, 10 Estado de São Paulo. Foram seus pais o falecido Coronel Mariano Ribeiro de Melo e D. Maria Conceição de Melo. Recebeu o batismo na matriz de Santa Ifigênia, nesta Capital, no dia 25 de novembro de 1896 e a Santa Crisma na sua terra natal, no ano de

1900. Recebeu sua primeira comunhão, na capela do antigo Seminário Provincial, no dia de Natal, ano de 1906.

No ano seguinte, partiu para a Inglaterra, acompanhando seu tio Almirante Benjamin Ribeiro de Melo, que fora fiscalizar a construção do encouraçado "Minas Gerais" e aí permaneceu até o ano de 1909. Fez seu curso primário na Modern School em Newcastle on Tyne, na Inglaterra, e na Institution Croix, em Neuilly sur Seine, na França. De retorno ao Brasil, cursou o Ginásio em São Paulo, no Instituto Nogueira da Gama, e em 1912 matriculou-se na Faculdade de Medicina. Quando tinha os seus estudos médicos quase completos, ouvindo o chamado de Deus que o convidava para a vida sacerdotal, entrou para o Seminário Provincial de São Paulo, aos 28 de fevereiro de 1917, onde, a seis de março do mesmo ano, vestiu o hábito clerical.

Das mãos do saudoso primeiro Arcebispo de São Paulo, recebeu Cônego José, na Capela do Seminário, a primeira tonsura a 20 de março de 1920; as duas primeiras ordens menores, a 12 de março de 1921; as últimas menores a 11 de março de 1922. Na mesma capela do Seminário e ainda das mãos de Dom Duarte, recebeu o sagrado subdiaconato a onze de março de 1923, o diaconato, a 17 do mesmo mês, e finalmente, a 12 de agosto de 1923, na Igreja Matriz de Santa Cecília foi ordenado sacerdote pelo Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva. Nomeado professor do Seminário Provincial no início de 1924, dirigiu as cadeiras de matemáticas, física e química, biologia, literatura portuguesa e história eclesiástica.

No ano de 1928, assumiu a direção espiritual dos seminaristas, cargo de delicada responsabilidade que exerceu até o seu falecimento.

Aos treze de novembro de 1939, S. Excia. Revma. o Senhor Arcebispo Dom José Gaspar de Afonseca e Silva premiou seus trabalhos com a nomeação de Cônego Honorário do Colégio Capitular Metropolitano de São Paulo, tendo-o Sua Santidade o Papa Pio XII elevado a Cônego Catedralício, aos 3 de maio de 1940. Foi também escolhido para Penitenciário do Cabido da Catedral Metropolitana.

Em todos os seus encargos, Cônego José teve a mais absoluta dedicação com o serviço das almas, apesar de ter sempre lutado contra a debilidade de sua saúde demasiadamente precária. Finalmente, após repentino agravamento de sua enfermidade, entregou sua bela alma a Nosso Senhor, tendo a assistido a carinhosa amizade de seu Arcebispo e as lágrimas de inúmeros sacerdotes e seminaristas; seus filhos espirituais, enquanto todos os assistentes entoavam o "Te Deum" e o "Nunc dimittis".

O falecimento deu-se às 11 horas e 15 minutos, de 24 de julho, no Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

O Exmo. Senhor Arcebispo, tornando pública esta lutoosa notícia enviada a todos os sacerdotes, sobre tudo os que se beneficiaram com as piedosas e esclarecidas orientações do exemplar sacerdote extinto, nos seus anos de formação levítica, a elevarem a Deus Nosso Senhor fervorosas preces em sufrágio desta alma sacerdotal, que bem as mereceu com os laboriosos anos de seu ministério.

São Paulo, 24 de julho de 1942 (a) Cônego Paulo Rofim Loureiro - Chanceler do Arcebispado

Repudiando o materialismo e o paganismo, abraçamos resolutamente o Evangelho

O IV Congresso Eucarístico Nacional e o verdadeiro sentido de brasilidade

Do programa oficial do 4.º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em São Paulo de 3 a 7 de Setembro, destacamos as seguintes vibrantes palavras que ali aparecem como introdução.

O BRASIL VOLTA-SE PARA A SUA HISTORIA

Os Congressos Eucarísticos são sempre comemorações eminentemente religiosas, cívicas e patrióticas, razão pela qual, nas tremendas dificuldades da hora presente, São Paulo vai celebrar o 4.º Congresso Eucarístico Nacional Brasileiro, de 4 a 7 de setembro, cujo programa oficial publicamos hoje na íntegra.

Sombrios estão os horizontes, angustiados os corações, incertos os dias e cada nação da terra recolhe-se dentro de suas tradições nacionais para fortalecer o ânimo, roborar a coragem e, em permanente vigília, defender-se dos seus inimigos externos e internos. Esta é também a atitude do Brasil.

De pé, medindo as tempestades, volta-se para a sua história e vai nela buscar suas mais pu-

ras tradições de brasilidade. As páginas deste grande livro iluminam-se e nestas letras de luz o povo brasileiro lê os fatos do seu nascimento naquela manhã radiosa da primeira missa celebrada aos pés de um cruzeiro erguido na abra remansosa de Porto Seguro, medita nos acontecimentos que se sucederam na cadência de 4 séculos e nos quais ele defendeu a integridade do seu solo, a independência do seu país, com raios de heroísmo que fizeram igualar em fulgor a palavra de Vieira e a espada de Caxias.

Hoje, a Nação Brasileira ergue-se de novo para montar guarda na defesa de nosso país, acampando-se à sombra protetora da cruz de Cristo e em torno dos altares de Deus.

O GRANDE SENTIDO DO CONGRESSO

No tradicional Vale do Anhangabá levantou-se um cruzeiro, o mais amado dos símbolos do Brasil, a cujos pés repousa um altar guardado pelos vinte e um pavilhões nacionais que drapejam aos ventos de Piratininga. Em torno

destas imagens de nossa terra, de nossa história e de nossa nacionalidade vai o povo brasileiro reunir-se para reafirmar sua adesão a Cristo Senhor Nosso, brandando bem alto que Ele vive, reina e impera em todo o mundo, e que o Seu reinado nós o queremos para o Brasil porque sem Ele não há paz, não há justiça, não há ordem, não há progresso, não há liberdade, não há verdade, não há vida, não há santidade. Repudiando o materialismo e o paganismo, abraçamos resolutamente o Evangelho de Jesus que se nos apresenta velado sob as Espécies Eucarísticas. Este será o grande sentido do Congresso. Mas além disto, o povo brasileiro que ama o seu Brasil até o delírio, aos acentos marciais do hino da Pátria, acrescentará piedosamente a prece ardentemente do 4.º Congresso Eucarístico, nestes dias memorandos para São Paulo de Piratininga:

Todos nós enfim oramos Porque a terra inteira tenha Um só Pastor e um Redil E para que seja sempre Forte, unido e independente O nosso amado Brasil.

Liberalismo ou Nacional-Socialismo?



O autor mostra conhecer bastante o estado de espirito reinante na mocidade alemã de após-guerra, estado esse que, em maior ou menor proporção, se reproduzia em quase todos os países, no que diz respeito à atitude em face do Liberalismo. Na 2.ª parte, responde o autor à esta questão:

Resolve o nacional-socialismo o problema da crise moderna? Finalmente, na terceira e última parte, passa a indicar qual deve ser a atitude, em face do nacional-socialismo, daqueles que querem defender, nos dias de hoje, a ordem social cristã.

S. Paulo, 23-IV-1942

A VENDA

em todas as Livrarias e Bancas pelo preço unico de 59000

COMENTANDO...

NOSSA SENHORA E O CONGRESSO

A solene recepção de Nossa Senhora Aparecida que hoje presenciámos marca o inicio da primeira parte das celebrações do IV Congresso Eucarístico Nacional, e são como que as suas gloriosas. E esta primeira parte é toda ela mariana, dedicada à padroeira e Rainha do Brasil. Como todos já devem saber, no próximo dia 15, festa da Assunção, a imagem de Nossa Senhora Aparecida será levada triunfalmente ao altar do Congresso, percorrendo o mesmo trajeto que, a 7 de setembro, percorrerá o Santíssimo Sacramento; e aí S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano entregará à Virgem Santíssima o exto do Congresso.

"Ad Jesum per Mariam". Não poderia ter sido mais feliz essa ideia de fazer preceder, à entronização da Eucaristia, a entronização de Maria, encaminhando assim os fiéis a Jesus Sacramentado pelas mãos da Mãe de Deus. Esta união do culto de Nossa Senhora ao culto Eucarístico revela bem a piedade mariana do Sr. Arcebispo, e é uma garantia de frutos abundantes de santificação e renovação espiritual. Não ha verdadeira piedade eucarística onde falta a piedade mariana, pois é só pelas mãos de Maria Santíssima que se pode chegar com segurança e sem extralhos ao Coração de Jesus. Principalmente nesta época de perturbação geral dos espiritos, a devoção a Nossa Senhora é um refugio seguro, uma garantia de boa doutrina, e um indice infalível de "sentire cum Ecclesia".

Conta-nos S. João Bosco que, numa de suas visões, foi-lhe apresentada uma imagem, de profundo simbolismo, da luta entre a Igreja e seus inimigos. Via ele, em pleno mar, uma grande e formosa nau acesada furiosamente de todos os lados por embarcações menores, de aspecto sinistro, que lhe atiravam com dardos inflamados. Parecia bem má a situação da grande nau, derruida e incendiada em muitos pontos de maneira a presagiar próximo naufrágio. Mas seu capitão, o Papa, de pé na proa, e sem desalencimento, procurava colocar a nau entre duas torres e elevadas colunas, que emergiam do oceano. A coluna maior era a Sagrada

Em meio dos debates apaixonados que hoje dividem os espiritos, nunca se fez tão necessária uma palavra serena que sirva de luz e de guia aos homens de boa vontade, desorientados pela confusão da guerra atual. Entre os que abertamente e veladamente nutrem simpatias pelo totalitarismo, há muita gente boa e até católicos sinceros que assim procedem por ignorar o verdadeiro alcance de sistemas diametralmente opostos à doutrina cristã. Editou-se o ano passado na Argentina a tradução portuguesa de um opusculo de 124 páginas, sob o titulo: "Liberalismo ou Nacional-Socialismo?", atribuido a Luis Adolfo Estevez. Da simples leitura dessas páginas luminosas se depreende, sem toda a evidência, que o autor, que se oculta sob esse pseudônimo, deve ser um alemão residente no país vizinho. Revela-se ele um profundo conhecedor do seu povo; da situação política e religiosa da Alemanha.

Homem culto, dotado de um admirável espirito de síntese, observador sagaz, sempre em sua exposição, inimigo de afirmações apressadas, impõe-se o auctor ao respeito e à admiração do leitor desapaixonado. Nessas 124 páginas não há uma linha, uma palavra sequer que destoe das mais seguras normas da ortodoxia e dos seus princípios da sociologia católica.

O vírus de doutrinas subversivas vai-se infiltrando sobretudo no espirito da nossa juventude, sequiosa de buscar uma fórmula que se distancie das concepções do liberalismo desacreditado. Os jovens combatidos por ideologias exóticas dividem-se em dois campos; na aparência opostos.

Dizemos na aparência opostos, porque comunismo e nazismo se entendem perfeitamente em pontos essenciais: ambos combatem ferozmente a religião, ambos destroem a família, ambos espelham os males sagrados direitos da pessoa humana. A parte menos sã da nossa mocidade (fruto amargo da escola sem Deus), quase sempre fútil e dissoluta, entrega-se de corpo e alma aos agentes internacionais do comunismo satânico. Esses pobres rapazes vêm no nazismo apenas um suposto inimigo do bolchevismo, e é por isso que o combatem. Os jovens sérios de corpo e alma, momentaneamente vivem a sua fé, não podem deixar de repudiar tanto um sistema como outro, ambos condenados pela Igreja, ambos inimigos irreconciliáveis de Deus e da família. Entre esses, infelizmente, há não poucos que se deixam embair pela astuciosa propaganda nazista e repelem tudo quanto se lhes diz a respeito desses cêdo dissolvente, com a clássica

observação: isso é propaganda inglesa. Pel a reação contra os desmandos do liberalismo que impulsionou a mocidade a ver nos sistemas totalitários a solução dos problemas vitais da humanidade. Hája vista esta página do autor do nosso opusculo: "As novas gerações estão cansadas de relativismo, ceticismo, positivismo: menoscabam estes sistemas. Aclamam os que se exprimem com obviação, com fé ardente, os que não admitem teorias avessas às próprias, os que são intransigentes. Desprezam os que descobrem "problemas" por toda parte. Seguem os que prometem soluções definitivas, uma nova ordem. Não se aceitam

Pe. Arlindo VIEIRA, S. J.

O Nacional-Socialismo

mais as atitudes intermédias, a harmonização entre opiniões diversas, o que se quer é uma norma fixa e definitiva.

Por esta razão, procura-se realizar em tudo o essencial. Para a juventude em péso, o homem "essencial" ("Der wesentliche Mensch") torna-se uma palavra de ordem. Teme apoiar-se em valores secundários e relativos; em fundamentos de solidez duvidosa. Surge uma copiosa literatura sobre o "essencial"; inumeráveis artigos versam sobre a seguinte questão: o que é essencial no homem, no Estado, na vida, na Religião, na civilização, no cristianismo. A essência do catolicismo torha-se o tema predileto de inúmeras polémicas suscitadas nos círculos da juventude católica. Nota-se uma certa aversão às pequenas devoções; alguns chegam até a rejeitar a devoção a Nossa Senhora, outros renunciam à recitação do Rosário, à prática da Via-Sacra, sempre no temor de não serem "bastante essenciais". Estima-se igualmente a literatura que versa sobre verdades centrais e substanciais, como os dogmas, o batismo, a confirmação, o matrimônio (o "grande mistério" de São Paulo), e sobretudo a liturgia que, visa o centro da religião, o Sacrifício da Missa. Os jovens já não querem participar

de uma determinada organização religiosa, mas só da Igreja mesma! por isso a grande organização da Juventude Católica começa a chamar-se "Juventude de Cristo" ou "A jovem Igreja". Na arte agradam somente as linhas essenciais, ainda que resulte daí um "estilo de usina". No interior das igrejas depaeram-se paredes lisas; só o altar e o crucifixo; nada de ornamentos, nem de estátuas de santos, nada de secundário. Esse movimento não se restringiu à Alemanha. A obsessão do essencial alcançou a mocidade de outros países. Entre nós, alguns jovens, mal orientados se vão metendo por esses caminhos perigosos. Amanhã, nem o essencial, nem o secundário, nem coisa alguma. Essa tendência revela um desvio do verdadeiro senso católico, abnegação que pode ter consequências funestas. Hitler, como mostra o autor, soube tirar partido desse estado psíquico da mocidade, decidida a prostrar por terra o idolo do liberalismo.

E a mocidade inexperiente, e a mocidade pouco dada à reflexão (defeito da idade), a mocidade que vai facilmente aos extremos, em grande parte se deixou empolgar pelas promessas falazes desse construtor de uma nova ordem onde só se teria em conta o "essencial".

O nacional-socialismo iludiu a mocidade católica do país e os poucos homens sinceros que calaram em suas malhas. Aliás, a grande maioria dos jovens católicos abriu em tempo os olhos e tratou de sabudir o jugo ominoso de um sistema visceralmente anti-cristão.

Mostra o autor que as heresias do nacional-socialismo são mais funestas do que as do liberalismo. Com efeito: o liberalismo é a falsa liberdade para o bem e para o mal; o nacional-socialismo é a supressão de toda a liberdade. O liberalismo é a cadência de um sistema; o nacional-socialismo é um sistema positivamente pagão, agressivo, intolerante.

O liberalismo é a falsa liberdade para a heresia; o nacional-socialismo é a imposição terrorista de uma heresia.

No próximo artigo mostraremos como o nazismo nega claramente as verdades essenciais no dogma e na moral cristã. O irmão gêmeo do bolchevismo, pois ambos são filhos legítimos do liberalismo anti-cristão, no seu ódio à religião mantém as tradições de família. Combater sem tréguas o nacional-socialismo, seus princípios corrossivos de toda fé e de toda moral, os perigos que ele constitui para a humanidade é principalmente para a civilização cristã é grave dever de consciência de todo aquele que se gloria de professar a doutrina de Jesus Cristo.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59

Telefone 5-1536 Caixa Postal 2849

Assinaturas:

Table with subscription rates: Ano exterior 159000, Semestre exterior 84000, Número avulso 300, Número atrasado 400.

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Anúncios

Pagam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

assistiu, já ha vários anos, o desenvolvimento de um espirito exageradamente nacionalista, e tipicamente pagão, nos povos do Ocidente. Seria um milagre que essas ideologias não encontrassem eco no Oriente, convertendo-se em um odio cego ao homem de raça branca, às penetrações culturais do Ocidente, etc. etc..

Evidentemente, nisto tudo ha algo de explicavel. As extorsões e rapinas praticadas por ocidentais no Oriente são por demais revoltantes e numerosas, para que não emprestem ao "irridimentismo" oriental certo aspecto de plausibilidade. Queramos ou não queramos, entretanto, uma consequencia inevitavel daí decorrer e já começa a decorrer: o declínio do prestígio do Cristianismo no Extremo-Oriente, e a reabilitação intelectual das velhas religiões pagãs encarregadas pelo paganismo nazista.

Dai provem evidentemente uma grave dificuldade para o triunfo das missões.

No Japão, a obra missionária já encontra dificuldades inúmeras. Na China, desde que algum dia se "niponifique" o mesmo se dará, como já se dá na Coreia sob protetorado japonês. Na India, o mesmo se dará também. E, certamente, não será o Sr. Gandhi quem vá chorar a última lágrima sobre os escómbros das missões católicas.

Ora, como o bem da Igreja está acima de tudo, não poderemos deixar os fatos que tendem a produzir tão tristes consequências.

In Memoria Aeterna

(Conclusão da 1.ª página)

to que nos evergonhávamos de descer a propor-lhe alguma dúvida ou ansiedade urgente de nossa pobre e baixa medicridade... que, todavia, ele sabia compreender tão bem, alentar com incansavel bondade e com extremos de dedicação...

Faz-nos bem recordar Cônego José.

Só a lembrança de seu nome e a evocação de sua figura querida já nos é argumento de elevação e convite à perseverança...

Voltemos aos pequeninos devotes, que ele nos ensinou a santificar. Mas sem perdê-lo de vista, fazendo eterna a sua memória abençoada, em nossa vida espiritual, para estímulo dos nossos anelos mais altos. Continuemos a fecundidade celeste de sua passagem, preciosa como povoações.

E alimentemos vivamente na alma a certeza de que, na futura História da Igreja no Brasil, esse humilde e oculto diretor espiritual será apontado demoradamente, como um dos mais decisivos fatores da santificação de clero brasileiro.

CATÓLICOS Comprém exclusivamente suas joias e seus presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO Oficina própria Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

Os Congregados Marianos e o Tiro de Guerra

Estão abertas as inscrições para Tiros de Guerra cujas inscrições se iniciam em setembro próximo. Não é preciso demonstrar-se a alta conveniencia que os congregados possuem neste período de suspensão às suas congregações, amparados por alguma força moral que possa de alguma forma substituir o amparo que lhes dá a congregação.

Os congregados mais etosos de seu espirito, têm procurado manter-se unidos, reunindo-se num mesmo Tiro. Esta ideia é da Eucaristia; a fé, a devoção mariana. E, quando a não se encontrou entre elas, e a elas solidamente acorridadas, experimentou tal segurança e garantia, que, em breve, seus inimigos eram derrotados, e já não havia sinal deles.

A Juventude Católica na França ocupada

O Revmo. Pe. Rodolf Faquim, que acaba de regressar a Montreal, depois de haver permanecido por espaço de oito anos na cidade de Vours, atualmente sob o poder alemão, concedeu uma entrevista ao diário "La Presse" de Montreal, relatando a deploravel situação em que se acha a juventude da zona ocupada da França.

"Os homens da França — expressou — estão resistindo à penetração ideologica nacional-socialista; as mulheres e até as crianças não são menos decididas.

Entretanto, me sinto preocupado pela sorte da juventude francesa, que, desafortunadamente, muitas vezes, não pôde escapar à propaganda nazista. Devo dizer que na zona ocupada todas as organizações juvenis têm sido dissolvidas na Alsacia e Lorena, como todo o mundo sabe.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

O FUNDADOR DO MORMONISMO

Pe. AGNELO ROSSI

III

Alvorecia o dia 22 de setembro de 1827 e José Smith Junior já se dirigia na direção do monte de Manchester afim de obter as placas de ouro, o Urim e o Thummim o Peitoral. O mensageiro celeste confiou-lhe o depósito, ordenando que não fosse mostrada nem cedida a nenhuma pessoa e prevenindo que depois viria reclamar as folhas áureas. Em 2 de maio de 1828 voltou o anjo para reclamar as placas e ficou definitivamente com elas.

Smith começou a traduzir aqueles caracteres exqu岸itos, graças ao auxílio de Urim e Thummim.

Eventos tão extraordinários não ficaram ocultos e desta arte Smith tornou-se alvo de duras perseguições. Poucos foram os indivíduos solidários ou simpatizantes a ele. Entre estes contavam-se Martin Harris, que lhe prestou o auxílio, Oliver Cowdery, professor que auxiliou no serviço da tradução e David Whitmer que igualmente se interessou pelas placas.

Certo dia, conta Smith, ele e Cowdery embrenham-se pela floresta e, estando em oração viram o mensageiro luminoso a lhes conferir o sacerdócio de Aarão, "que possui as chaves do arrependimento e do batismo por imersão para a remissão dos pecados". E, prosseguiu Smith, "fomos batizados. Batizei-o primeiro, batizando-me ele em seguida; de-

pois do que impus as minhas mãos sobre a sua cabeça e ordenei-o ao sacerdócio aaronico. A seguir impus sobre a sua cabeça e ordenei-me ao mesmo sacerdócio".

Essa ocasião se julgaram possuídos do Espírito Santo que, segundo declaração do fundador do mormonismo, ficou de pé sobre os batizados, dando-lhes luzes para penetrar todas as Escrituras como jamais se tinha visto até então.

No decorrer da tradução do livro maravilhoso verificaram que o Senhor indicaria tres testemunhas para ver as placas. Cowdery, Whitmer e Harris pediram a Deus, na floresta, para serem as testemunhas privilegiadas e depois de muitas e interessantes peripécias, também eles tiveram a visão do mensageiro celeste que trazia na mão as placas, virando as folhas uma por uma para poderem contemplar seus caracteres. Redigiram depois um depoimento. É neste celeberrimo "depoimento" de tres testemunhas que os mormons baseiam a credibilidade do livro de Mormon. Surgiram mais tarde alguns indivíduos de boa vontade, "mais quatro Whitmer, tres Smith e um tal Hiram Page) e assinaram o "depoimento" de oito testemunhas".

Esses são os documentos históricos que o mormonismo apresenta em favor da autenticidade e inspiração do Livro de Mormon.

Publicações Marianas

Acabamos de receber os novos boletins "O Elo Mariano" e "O Líder Mariano", ambos editados pela Confederação Nacional das C.C. M.M., o primeiro em seu quarto número, e o segundo iniciando agora a sua carreira.

A publicação destes dois boletins vem marcar, sem nenhum exagero, uma nova e importante etapa na marcha do movimento mariano em São Paulo e em todo o Brasil.

"O Elo Mariano" é uma publicação destinada às Federações Marianas do Brasil. Sua finalidade, aliás muito oportuna e bem indicada pelo nome, consiste em orientar as Diretorias das Federações, de tal modo que o movimento mariano integre um só esforço em todo o país.

Para isto, "O Elo Mariano" aparece repleto de sugestões e de avisos práticos, todos de grande utilidade. Comporta, ainda, uma secção de consultas, em que são respondidas todas as questões formuladas pelas Federações. Assim, se estabelece um oportuno e fecundo intercambio entre estas e a Confederação Nacional.

"O Líder Mariano" é uma publicação dos Departamentos da Confederação Nacional, às quais funcionam em São Paulo, sob a direção imediata do Revmo. Pe. Walter Mariaux, Diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas. A finalidade deste boletim é a orientação das Diretorias das Congregações, fornecendo-lhes normas seguras e adequadas às nossas circunstâncias particulares, para que possam fazer florescer os seus sodalícios. Para atingir este objetivo "O Líder Mariano" visa quatro pontos especialmente estratégicos e que são tratados nas quatro folhas, ou secções, de que se compõe cada número.

A primeira, que se intitula "Vida religiosa", oferece sólido

EM TODA PARTE

Se Encontra esta Verdade:



Para os
MALES DO FIGADO
Só ha um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

COMPRA-SE
OURO
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo Rua S. Bento, 549. 1.º andar sala 2 próximo ao largo São Bento - São Paulo

material de vida espiritual, que será de grande proveito para as Congregações. A segunda, "Iniciação mariana", é uma exposição sistemática e detalhada das Regras das Congregações, esclarecida por meio de comentários adequados e práticos, e ilustrada com fatos concretos e atuais. A terceira, "Formação", apresenta as bases em que se deve alicerçar a vida mariana em geral, bem como os elementos de especialização. Isto é, formação dogmática, moral, apologetica, de candidatos, de chefes, etc. E, por fim, a última "Organização", apresenta os planos da boa estruturação dos sodalícios marianos, de modo a fazer deles uma realidade ativa e combativa.

Este boletim de importância e autoridade indiscutíveis, serão propagados e difundidos nas Congregações pelas respectivas Federações, altamente interessadas, como é obvio, em valorizar seu apostolado com esses magníficos meios de ação e formação.

Entretanto, se estas assim o desejarem, "O Líder Mariano" será enviado diretamente da Confederação às Congregações, o que talvez seja mais prático em certos lugares.

Com se vê, a notícia não poderia ser mais auspiciosa para São Paulo, onde o movimento mariano é de tão grande importância. A publicação destes boletins vem sem dúvida, auxiliar poderosamente a Federação de São Paulo na consecução de seus altos ideais.

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL" - N.ª sua farmácia - Anúncios espalhafatosos não curam



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 26

Sua Excia. celebrou a santa missa na Igreja Paroquial de Santana, tendo no fim da cerimônia pregado ao povo e presidiu a reunião da Comissão das Obras da Matriz. As 15 horas visitou Sua Excia. a exposição da Obras dos Tabernáculos de São e às 17 horas a das Filhas de Maria da Paróquia de Santa Cecília.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 27

O Exmo. Sr. Arcebispo concedeu numerosas audiências públicas na Cúria Metropolitana e particulares no Palácio São Luiz.

TERÇA-FEIRA — Dia 28

Sua Excia. Revma. esteve ausente de São Paulo.

QUARTA-FEIRA — Dia 29

O Exmo. Sr. Arcebispo assistiu pontificalmente a missa solene cantada na Catedral Provisória pelo 3.º aniversário de sua eleição para o sôno de S. Paulo e durante todo o dia recebeu inúmeras visitas de sacerdotes, colégios católicos, autoridades, exmas. famílias, associações religiosas e fiéis.

QUINTA-FEIRA — Dia 30

Sua Excia. Revma. celebrou no Seminário Central do Ipiranga a solene missa pontifical de sétimo dia da morte do Revmo. Sr. Cônego José Amaral de Melo.

Durante o dia atendeu numerosas audiências e presidiu algumas comissões do Congresso.

SEXTA-FEIRA — Dia 31

Sua Excia. Revma. celebrou a santa missa às 6 horas no Seminário Central do Ipiranga que comemorava o dia de seu santo patrono, Santo Inácio de Loyola.

SÁBADO — Dia 1.º de agosto

O Exmo. Sr. Arcebispo dedicou todo este dia aos trabalhos do Congresso.

CURIA METROPOLITANA

Aviso N.º 302

ÁUREO JUBILEU SACERDOTAL DO REVMO. PADRE ANTONIO FERREIRA, DA COMPANHIA DE JESUS

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano leve ao conhecimento do Revmo. Clero e fiéis do Arcebispado, a auspiciosa notícia do quinquagésimo aniversário de sacerdotio do Revmo. Padre Antônio Ferreira, da Companhia de Jesus, que transcorrerá no próximo dia 25.

O Revmo. Pe. Antônio Ferreira nasceu no Rio Grande do Sul a 28 de março de 1858. Residindo sua família em Pernambuco, no Recife, foi aluno do Colégio São Francisco Xavier, dos padres Jesuítas, naquela cidade. Estudou engenharia no Rio, na Escola Politécnica, onde se formou. Entrou na Companhia de Jesus a 7 de junho de 1883, na Vila Torlonia, em Castel Gandolfo, perto de Albano, província de Roma, onde fez seu noviciado. Valeu-lhe seu diploma de engenheiro civil para poder ensinar as matemáticas no Seminário de Strata, no Casentino. Ordenou-se sacerdote em Roma a 25 de julho de 1892. A 16 de setembro do mesmo ano, de 1892, chegou a Itú, onde foi ministro ou prefeito geral de disciplina dos alunos do Colégio São Luiz nos anos de 1895 e 96. Feito o último ano de sua formação espiritual em Angers, na França, sob a direção do célebre Pe. Maumigny, voltou ao Brasil. De 1898 a 1911 foi sucessivamente professor de matemáticas e corografia do Brasil nos Colégios Anchieta, de Nova Friburgo e S. João, de Rio de Janeiro. No período de 1912 a 1930 dedicou-se ao ministério de pregação manifestando grandes dons oratórios, principalmente nas cidades de Santos, Bala e São Paulo. Em Itú, onde reside desde 1934 vem exercendo, com edifican-

zaio, apesar de ser o sacerdote mais idoso da Província do Brasil Central da Companhia de Jesus, grande apostolado unido aos pobres e aos doentes da Santa Casa, sem descuidar dos presos da Cadeia Pública, aos quais visita, frequen. es vezes.

O Exmo. Senhor Arcebispo recomenda as orações do Revmo. Clero fiéis o benemérito e illustre filho espiritual de Santo Inácio de Loyola, na passagem deste gratíssimo acontecimento.

São Paulo, 23 de julho de 1942.
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Aviso N.º 303

DESFAZENDO EQUIVOCOS

Em virtude de uma notícia publicada hoje pela imprensa paulista sobre a prisão da Diretora do Hospital Osvaldo Cruz (ex-Hospital Alemão) desta Capital afim de desfazer qualquer equívoco que possa surgir sobre o caso, esta Cúria Metropolitana vê-se obrigada a declarar que a Diretora daquela instituição, denominada, erroneamente, por ironia, Superiora, não pertence a nenhuma das Congregações Religiosas Católicas deste Arcebispado.

São Paulo, 24 de julho de 1942.
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Expediente de 24 de julho de 1942

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:
TESTEMUNHAL: Leonel Ferreira e Luzia Rodrigues, Felício Fazzolari e Noemia Gambini, Jaime Lemes de Carvalho e Maria Gutierrez.

Aviso N.º 305

SEM USO DE ORDENS NO ARCEBISPADO

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano o Revmo. Clero secular e regular que os Revmos. Padres Sebastião Gomes de Araújo e Domingos Rocha Mendes não têm uso de ordens na Arquidiocese de São Paulo.

São Paulo, 27 de julho de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Expediente de 27-7-1942

Mons. Alberto T. Pequeno, vigário geral, despachou:

EXAME CANÔNICO, a favor das religiosas do Colégio de São CELEBRAR e Conservar o SS Sacramento, a favor da capela do Instituto B. V. M. (Damas Inglesas).

TRANSFERÊNCIAS, a favor do Instituto B. V. M. (Damas Inglesas).

Mons. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou:
EREÇÃO CANÔNICA, da Ir-

mandade do SS Sacramento, a favor da paróquia de V. dos Militares, com os seguintes ramos: Congregação Mariana, Conferência Vicentina e Damas de Caridade.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Luiz de Faria Cardoso.

BINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Frei Timóteo de Porangaba.

Aviso N.º 306

DIRETOR ESPIRITUAL DO SEMINÁRIO CENTRAL DO IPIRANGA

De ordem do exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, comunico ao Revmo. Clero e fiéis do arcebispado que em data de hoje a Comissão Episcopal de Vigilância do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, houve por bem nomear e dar posse ao Revmo. Pe. Luiz Gerardo Amaral de Melo, no cargo de Diretor Espiritual do Seminário Central, em substituição do inesquecível Cônego José Amaral de Melo.

São Paulo, 30 de julho de 1942
(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Expediente de 22-7-1942

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

CAPELÃO, do Hospital Militar do Exército, a favor do Revmo. Pe. Eliseu Murari.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

TRINAÇÃO, a favor do Revmo. Pe. Mário Chiglione.

BINAÇÃO, a favor dos RR. Alfredo Aloisi, Plácido Maria de Descalvado, Edmundo Mair, frei Casto Santos do Rosário e frei Benvido Beamonte.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO ECONOMO, da paróquia de São Pedro de Tremembé, a favor do Revmo. Pe. Antônio Júlio Távora.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Manuel Sanjurjo.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia de São Rafael.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de Carmo da Liberdade e Bela Vista.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: Marcelino Tomasetto e Leonilson Carbonari.

TESTEMUNHAL: Newton Silva e Ada Silva Ferreira.

ORATÓRIO PARTICULAR: José Inocêncio e Maria Amélia Paiva e Iolanda Steidel de Toledo, da Costa.

CRISMA

Domingo próximo, dia 26, às 14 horas, será administrado o santo sacramento do Crisma, na Igreja Matriz de Bela Vista.

NO DESVIO

Pe. José de ALMEIDA

Ha algum tempo eu tive oportunidade de mostrar ao Aniceto a impossibilidade lógica de um espirita continuar sendo católico prático. E dizia que se os mentores da seita não rompiam abertamente com o catolicismo era unicamente porque não lhes convinha. Foi então que o meu amigo contou, confirmando sem querer o meu ponto de vista, que os espiritos, das sessões até aconselhavam aos neo "convertidos", não se abstivessem dos sacramentos, como a confissão e a comunhão (sic!).

Ontem voltei a ver o Aniceto. E li o interessante tópico que ele me indicou na revista "O Reformador". "Esta ânsia de proselitismo, de fazer e adeptos, o que é mais política do que religião; não é um sintoma de efeito negativo? Pouco adianta trazerem-se à doutrina pessoas que não estejam aptas a recebê-la e compreender-lhe a estrutura. Aceitá-la teoricamente e na prática continuar o converso a batizar filhos, frequentar e usar sacramentos da Igreja, como temos visto, de pouco ou nada vale. Incoerência, ignorância, pusilanimidade ou que outro nome tenha, o resultado é o mesmo: gente que desserve a doutrina e que nos atos morais também praticará esta duplicidade ou duplidade de ação. O espiritismo tem de se firmar primeiramente no indivíduo, etc."

Admirei profundamente a sinceridade do transvazio, que, simples, não pode perceber os disparates que surgem sempre nos sistemas improvisados e sem estrutura doutrinária.

— Então, está agora convencido de que o intuito do espiritismo é afastar as almas da Igreja? perguntei-lhe.

— Mas esta revista é a primeira que diz isto. No "centro" o modo de pensar é diferente.

— Não é a primeira, não, Aniceto. Aqui mesmo entre nós, já se publicaram muitos escritos espiritas neste sentido. E só ler os periódicos da seita. E se no seu centro o modo de falar é diverso, contudo todos pensam igualmente. O que o espiritismo apresenta de novo não é absolutamente esta história suspeita de fenômenos duvidosos. Isto existiu em todos os tempos. O que ha de novidade é a interpretação dos mesmos fenômenos, exatamente no intuito de atribuir a sua causalidade a entes superiores e assim poder se colocar com mais projeção ao lado de satanaz, na fúria contra a Igreja. Por isto é que o espiritismo é sempre uma obra do demônio. Mesmo que v. não queira vê-lo nas sessões, virando as mesas ou apossando-se dos médiums, terá sempre que admitir, no fundo, a sua negra presença, pervertendo os homens.

— E... ouço dizer, nas sessões de instrução, que os espiritos inferiores nunca se cansam de perturbar os trabalhos médiumicos.

— E v. que se acantele, meu caro. A não ser que decida de uma vez, vender a sua alma ao demônio...

Entre cousas semelhantes o melhor é o unico bom!...

Entre os Depurativos escolha o "GALENOGAL" que ainda é o melhor.

A Sífilis estomacal que simula cancer é mais frequente do que se julga e no estôago também pode ser lugar de falsos tumores cancerosos, que trazem graves perturbações digestivas. Para livrar-se desses males consulte seu médico, o qual, em caso de Sífilis, lhe prescreverá uma medicação apropriada.



valioso auxiliar no tratamento de Sífilis é o remédio indicado para todas as manifestações de impureza de sangue. Use e tire a prova real do que é o melhor depurativo.

N.º 39 EC

Programa oficial do IV Congresso Eucarístico Nacional Brasileiro

(Conclusão da 8.ª paz)

sententes e acompanhados pela Banda da Força Policial do Estado. Os números musicais das Sessões Solenes serão executados pelos Corais do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, sob a regência do Maestro Miguel Arquerons.

DIA 5 DE SETEMBRO (Sábado)

As 7 horas, de todos os bairros da Capital, milhares de crianças, conduzidas pelos seus párocos, vigários, professores, catequistas e diretores de colégio, se encaminharão para a Praça do Congresso (Parque do Anhangabaú), ocupando aí os lugares reservados para, às 8 horas, assistirem à Santa Missa que será celebrada pelo Exmo. e Revmo. Senhor Dom Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte. Logo após a Consagração, 200 ministros do altar iniciarão a distribuição da Sagrada Comunhão aos pequeninos. Cantará, durante a Missa, o Coro Infantil do Congresso, que sob a direção do Maestro Miguel Arquerons, executará cantos polifônicos e populares. Nos intervalos, orientadas pelo locutor oficial do Congresso, as crianças paulistanas rezarão pela paz e prosperidade das nações do mundo e particularmente do Brasil.

Finda a Missa e a Comunhão, as crianças receberão a visita de Sua Eminência o Cardeal Legado, ao qual fará calorosa recepção. Após o discurso de Sua Eminência, será distribuído um pequeno lanche às crianças.

As exmas. famílias procurarão ocupar as janelas dos edifícios próximos para assistir à esplêndida homenagem da infância brasileira a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Cada criança deverá trazer, preso no bolso do vestido, o seu nome, o nome do país, o nome da rua e o número da casa onde mora. Haverá determinadas professoras e congregados marianos para atenderem unicamente às crianças desgarradas dos seus grupos, as quais não deverão perder a calma, porquanto a Junta Executiva providenciará pela imediata entrega de meninos e meninas que se tenham afastado dos seus grupos.

As 10 horas, Sua Eminência visitará a Exposição Missionária, na Galeria Prestes Maia.

As 11 horas, solene recepção da Universidade de São Paulo a Sua Eminência o Cardeal Legado, sendo saudado pelo Magnífico Reitor e por um Professor da Universidade, respondendo Sua Eminência.

Os estudantes universitários prestarão igualmente ao Eminentíssimo Cardeal Legado, por ocasião de sua chegada à Reitoria da Universidade, calorosa manifestação.

As 14 horas, sessões de estudos para homens e para senhoras, nos lugares acima indicados.

Das 16 às 18 horas, Sua Eminência receberá em audiência especial os Sindicatos e Associações Operárias, no Palacete Eduardo Prates.

As 20,30 horas, no Parque do Anhangabaú: Segunda Sessão Solene do Congresso.

Presidência de honra: Exmo. Cardeal Legado.

Presidência efetiva: Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo Metropolitano de Belém do Pará.

PROGRAMA

1. Hino do Congresso. Coro polifônico.
2. Saudação — "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!"
3. Bach — JESUS É A ALLEGRIA DOS HOMENS — Canta-

ta 147 (Coral). Coro polifônico.

4. Saudação ao Exmo. Episcopado Nacional, pelo Dr. Altino Arantes, Presidente da Academia Paulista de Letras.

5. Perosi — CREDIDI. Coro polifônico.

6. Tese: "A vida eucarística no lar, condição indispensável para despertar as vocações sacerdotais e religiosas", pelo Dr. Alceu de Amoroso Lima, Presidente da Junta Nacional da Ação Católica e representante do Centro do Brasil.

7. César Franck — SALMO 150. Coro polifônico.

8. Encerramento da sessão pelo Presidente efetivo.

9. Hino Nacional e Hino do Congresso, cantados pelos presentes e acompanhados pela Banda da Força Policial do Estado.

Finda a Sessão Solene, grande procissão luminosa, de homens, desfilará pela Rua da Consolação, Avenida Ipiranga e Avenida São João, e se dirigirá para o altar do Congresso, convidando assim e estimulando todos os homens de São Paulo e peregrinos a tomarem parte na Comunhão Geral da noite de 6 para 7 de setembro.

Das 12 às 21 horas, em todas as igrejas da Capital — Confissões de senhoras e moças, para a Comunhão geral do dia seguinte.

DIA 6 DE SETEMBRO (Domingo)

As 7 horas, concentração de todas as jovens e senhoras, na Praça do Congresso, para assistirem à Santa Missa que, às 8 horas, será celebrada pelo Exmo. e Revmo. Senhor Dom Antônio Maria Barbieri, Arcebispo Metropolitano de Montevideo, no Uruguai. Terminada a Consagração, 200 ministros do altar iniciarão a distribuição da Sagrada Comunhão às jovens e senhoras. Cantará durante a cerimônia o grande Coro Feminino do Congresso, que, sob a direção do Revmo. Cônego Carlos Marcondes Nitsch, executará músicas polifônicas e populares. Finda a Comunhão, as jovens e senhoras receberão a honrosa visita do Eminentíssimo Cardeal Legado que lhes dirigirá a palavra.

Para os pormenores desta grandiosa cerimônia, cumpre que todas se inteirem das instruções divulgadas pela Comissão Organizadora da Comunhão Geral das Jovens e Senhoras.

As 12 horas, o Exmo. Senhor Interventor Federal oferecerá um almoço ao Eminentíssimo Senhor Cardeal Legado.

As 14 horas, sessões de estudos para homens e para senhoras, nos lugares acima indicados.

As 15 horas, a Liga das Senhoras Católicas prestará homenagem a Sua Eminência inaugurando o retrato do preclaro Cardeal brasileiro, no salão nobre de sua sede social.

As 16 horas, Sua Eminência dará recepção à sociedade paulistana e às associações culturais da Capital, na sede da Liga das Senhoras Católicas.

A partir das 18 horas, conduzidos pelos respectivos párocos e vigários, começarão a chegar à Praça do Congresso os moços e homens de todos os bairros da Capital. Dessa hora em diante, na dita Praça do Congresso, centenas de sacerdotes estarão à disposição dos homens e moços que desejarem confessar-se.

As 20 horas, no Parque do Anhangabaú: Terceira e Última Sessão Solene do Congresso.

Presidência: Exmo. Cardeal Legado.

PROGRAMA

1. Hino do Congresso. Coro polifônico.
2. Saudação — "Louvado

seja Nosso Senhor Jesus Cristo!"

3. Fúrio Franceschini — CHRISTUS VINCIT. Coro polifônico.

4. Saudação às Exmas. Autoridades Federais e Estaduais, pelo Dr. Plínio Correia de Oliveira, Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica.

5. Haendel — ALELUIA DO MESSIAS. Coro polifônico.

6. Tese: "O incremento da Obra das Vocações está condicionado à devoção à Santíssima Eucaristia", pelo Dr. Francisco Barreto Campelo, catedrático da Faculdade de Direito de Recife e representante do Norte do Brasil.

7. Fúrio Franceschini — TE DEUM. Coro polifônico.

8. Encerramento da sessão pelo Exmo. Cardeal Legado.

9. Hino Nacional e Hino do Congresso, cantados pelos presentes e acompanhados pela Banda da Força Policial do Estado.

Terminada a sessão solene, prosseguirá a concentração de homens e moços, na Praça do Congresso, a qual deverá ser reservada exclusivamente para eles, continuando os sacerdotes a atender às confissões. Junto de cada confessor, estará hasteada uma pequena bandeira branca, e grupos de congregados marianos orientarão os penitentes, enquanto o Revmo. Cônego Manuel Correia de Macedo, locutor oficial do Congresso, cuidará de os preparar para a confissão. O Coro Polifônico Masculino entemeará esta preparação com cânticos.

Jejum para a Comunhão começará às 23 horas

As 24 horas — celebrará a Santa Missa, no altar-monumento, o Exmo. e Revmo. Senhor Dom João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre. Finda a Consagração, 200 ministros do altar começarão a distribuir a Sagrada Comunhão aos homens, cumprindo-lhes a estes seguir as instruções divulgadas pela Comissão Organizadora da Comunhão Geral dos Homens. Durante a Missa, o Coro Masculino, sob a regência do Padre Fausto Santacaterina, executará cantos polifônicos e populares.

No altar-monumento, haverá sucessivamente Missas até às 5 horas, com distribuição da Sagrada Comunhão só aos homens.

DIA 7 DE SETEMBRO (Segunda-feira)

As 8 horas, grande concentração de todas as associações religiosas, congressistas e povo em geral, na Praça do Congresso.

As 8,30 horas, revestido dos paramentos pontificais e precedido de todos os Exmos. Senhores Arcebispos e Bispos e do Clero secular e regular, Sua Eminência o Cardeal Legado, sairá da igreja de Santo Antônio encaminhando-se para o altar-monumento.

O Grande Coro Polifônico de 300 cantores, sob a regência do Maestro Com. Fúrio Franceschini, saudará o Eminentíssimo Cardeal Legado com o ECCE SACERDOS MAGNUS de Vittoria, original para quatro vozes mistas, transcrito para coro de quatro vozes viris pelo referido Maestro Fúrio Franceschini.

Antes de se iniciar a imponente cerimônia, será hasteada, na Praça do Congresso, a Bandeira Nacional.

As 9 horas, soleníssimo Pontifical "de SS. Eucharistiae Sacramento" de Sua Eminência, executando o Coro a Missa Festiva LAUDATE DOMINUM de Palestrina, original para dois coros de vozes mistas, transcrita e elaborada para dois coros viris a oito vozes, pelo referido Maestro Fúrio Franceschini. As partes móveis serão cantadas em laboração (Viadana, a quatro vozes viris). Nos intervalos, serão executados cantos sacros de autores clássicos, pelo Coro Polifônico Masculino, e composições clássicas, no órgão do Congresso.

Encerradas estas cerimônias, procurem imediatamente os congressistas tomar sua refeição e disponham-se para a imponente procissão eucarística.



1863
Galeria Paulista
DE MODAS

Liquidação Anual

Recomendamos ver as ofertas por preços de

Ocasão única

Galeria Paulista de Modas Ltda.

Rua Direita, 162-190

As 15 horas, concentração do povo na Avenida São João e Parque do Anhangabaú.

As instruções para este grandioso cortejo devem ser cuidadosamente lidas por todos e rigorosamente observadas, o que servirá para atestar o espírito de ordem e disciplina que tão bem caracteriza o povo brasileiro.

As 16 horas, da Matriz de São Geraldo, das Perdizes, no artístico e suntuoso carro triunfal — dádiva do casal José Carlos de Macedo Soares — sairá Sua Eminência o Cardeal Legado trazendo o Santíssimo Sacramento na belíssima Custódia que o povo paulista ofereceu a Nosso Senhor para o Congresso Eucarístico.

Nesta Custódia estão muitos milhares de sacrifícios generosamente aceitos para que o Santíssimo Sacramento tivesse um trono meos indigno, por que todo feito de nossos amos e gratidão filial.

Poderosos alto-falantes unirão todos à procissão, que será irradiada por todas as emissoras paulistas e várias outras do país. A multidão aclamará com suas palmas a passagem de Nosso Senhor e acompanhará também as orações que tará o locutor oficial do Congresso. Um Coro Polifônico, localizado no coreto da Praça do Congresso, executará cantos polifônicos e populares durante a procissão.

A chegada do Santíssimo Sacramento à Praça do Congresso, vinte e uma caçoulas, representando os 21 Estados da Federação, queimarão 21 quilos de suavíssimo incenso brasileiro, extraído de plantas nacionais das florestas de Mato Grosso e Goiás pelos nossos abnegados missionários, evoluando-se então para os céus este perfume de nossa querida terra em adoração ao Senhor que a enriqueceu de tantas dádivas.

Após a Bênção do Santíssimo Sacramento e já terminados os atos litúrgicos, o Eminentíssimo Cardeal Legado fará sua alocação final, pondo remate ao Congresso com a apoteose à Bandeira Nacional, que será arreada pelo Exmo. Senhor Interventor Federal, enquanto a multidão cantará o Hino Nacional, acompanhado pelas bandas de música presentes, e fogos luminosos iluminarão os céus paulistanos.

DIA 8 DE SETEMBRO

As 12 horas, através de todas as emissoras paulistanas, Sua Eminência apresentará suas despedidas ao povo de São Paulo e aos congressistas.

As 16 horas, partirá Sua Eminência com destino a Aparecida, comparecendo à Estação do Norte as Autoridades e o povo em geral.

As 20 horas, chegada do combóio cardinalício a Aparecida.

DIA 9 DE SETEMBRO

As 8 horas, Sua Eminência celebrará solene Missa, no altar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e benzerá, logo depois, no próprio recinto da igreja, a pedra fundamental da nova Basílica Nacional da Padroeira do Brasil — mar-

co comemorativo da celebração do IV Congresso Eucarístico, e que os católicos brasileiros se esforçarão por inaugurar em 1954, primeiro centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria Santíssima.

Todos estes atos serão irradiados.

As 14 horas, Sua Eminência seguirá para o Rio de Janeiro, acompanhado até as divisas do Estado pelo Exmo. Senhor Arcebispo e representantes do Governo estadual.

Tríduo e festa em louvor do Beato Pedro Julião Eymard, na Igreja de Santa Ifigênia, sede da Adoração Perpétua

Teve início no dia 31 p. p., o tríduo em louvor do Beato Pedro Julião Eymard, na Igreja de Santa Ifigênia.

Nos dias 31, e ontem, às 19,45, houve terço, pregação e bênção do SSmo. Sacramento, falando os Revmos. Pes. Agnelo Rossi e Cônego Pedro Gomes. Hoje falará o Revmo. Pe. Cáo Castro S. V. D. Amanhã, festa do Beato, às 8 horas será celebrada solene festi-

va com comunhão geral, sendo oficiante o Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro DD. Vigário Geral.

As 19,45 horas, haverá, sermão a cargo do Revmo. Pe. Olavo Scardigno, Diretor Espiritual do Seminário Diocesano de Campinas, e bênção solene do SSmo. Sacramento. Após a bênção, beijamento da relíquia do Beato, na casa de S. Coração.

Compre-se MAQUINAS de ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MOVEIS para ESCRITORIO, GELADEIRAS, PIANOS, PRENSAS, COFRES. *Pague-se os melhores preços da praça.* CHAMADOS TEL. 2-2214.

ENCERO E LUSTRO brincando COM EPEL



Não exige esforço, e distribui a cera automática e homogeneamente, punhos e cestas de borracha que protegem as mãos, os calcanhares e os móveis, e tem carga para um quilo de material. Econômica, elegante, durável.

Temos máquinas para a gente no Brasil.

EPEL

DISTRIBUIDORES: Isnard & C

Casa fundada em 1832 Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

Lar Elegante

MOVEIS E TAPEÇARIAS

MANOEL PEKELMAN

RUA SEBASTIÃO PEREIRA N. 280

(Em frente à Igreja de Santa Cecília)

Telefone: 5-3821

São Paulo

A Apostasia do Liberalismo

(Conclusão)

E. — Consequência do Liberalismo é o desconhecimento do sobrenatural ou seja uma consideração naturalista mesmo das coisas sagradas. Como, segundo os cânones liberais, tudo deve estar à alçada da razão humana, nada mais natural que também a Igreja e suas instituições sejam submetidas à crítica da mesma maneira que outros organismos sociais.

Condescendem com esta doutrina, e por isso, colaboram com o Liberalismo, e contribuem para constituir um ambiente liberal não só aqueles que só sabem fazer apologética mostrando os benefícios que à sociedade trouxe o Catolicismo, como também aqueles que se mostram muito amigo das novidades que aparecem em matéria religiosa — como si a Religião tivesse sua moda que varia segundo os caprichos humanos — e avessos às coisas tradicionais nas Igrejas.

APOLOGÉTICAS INCOMPLETAS

Quanto às apologéticas que sahem apenas os benefícios temporais advindo à Sociedade graças ao Catolicismo, vale a observação de Sardá y Salvany: esquecem-se estas apologéticas que o fim primeiro sobrenatural da Igreja é a glorificação de Deus e a salvação das almas, e não o progresso da cultura ou os benefícios da civilização. Estas apologéticas são essencialmente incompletas, pois, segundo elas, "só o Catolicismo, por desdita houvesse sido causa, em algum ponto, de atraso material para os povos, já não seria verdadeiro nem digno de louvor". — Acresce que, sendo de ordem sobrenatural, ainda que seja verdade, como diz Leão XIII, que a Igreja ainda que não tenha sido instituída para a prosperidade temporal, trouxe para a sociedade maiores benefícios do que qualquer instituição que vise especialmente este fim; ainda que isso seja verdade, e portanto seja causa que não se deva esquecer numa apologética completa, limitar-se a este ponto, ou quase a este ponto, é renunciar ao que a Igreja tem de mais excelso, de mais sublime que é sua divindade, ou então diminuí-lo, colocando-o ao nível das coisas meramente humanas. — Uma contraprova desta asserção, as senhoras podem ter examinando a maneira como jornais e outras publicações liberais tecem elogios às coisas da Igreja. Assim, "se lamentam a demolição de um templo — não é porque se profanou um lugar sagrado — mas exclusivamente porque ha nisso uma profanação da arte; se advogam as Ordens religiosas, não o fazem senão pelos benefícios que prestaram às letras, se enaltecem a Irmã de Caridade é exclusivamente pelos serviços humanitários com que mitigam os horrores da guerra; se admiram o culto é para salientar sua beleza e poesia; se na literatura católica respeitam as Sagradas Escrituras é atendendo apenas à sua majestosa sublimidade". — Ora, esta maneira de defender e demonstrar a veracidade da Igreja é tão falha que os protestantes pretenderam com argumentos semelhantes demonstrar a verdade da Religião Reformada. Veja. "A Igreja a Reforma e a Civilização" do Pe. Leonel França livro III.

Mons. Antonio de Castro Mayer

tura católica respeitam as Sagradas Escrituras é atendendo apenas à sua majestosa sublimidade". — Ora, esta maneira de defender e demonstrar a veracidade da Igreja é tão falha que os protestantes pretenderam com argumentos semelhantes demonstrar a verdade da Religião Reformada. Veja. "A Igreja a Reforma e a Civilização" do Pe. Leonel França livro III.

ANSEIO DE NOVIDADES

O amor pela novidade em matéria religiosa também procede de um fundo liberal: é o homem que ajulza das formas tradicionais, é sua razão que as reprova, para substituí-las por outras que sua cultura achou mais perfeitas.

A respeito desta aversão pelas devoções tradicionais na Igreja, ainda que seja de caráter popular; bem como sobre a sede de novidades, diz o Santo Padre Pio X, na encíclica contra o modernismo. — "Combatam as noidades de palavras, e lembrem-se dos avisos de Leão XIII: "Nas publicações católicas não se poderia aprovar uma linguagem que, inspirando-se em perniciosas novidades, parecesse esboçar a orientação da vida cristã, de novas direções da Igreja, de novas aspirações da alma moderna, de nova vocação social do clero, de nova civilização cristã. "Não se tolerem tais dislates nem nos livros nem nas catedras". E a respeito das tradições religiosas locais: "Não se descuidem dos livros em que se tratar das piedosas tradições de cada lugar, ou das sagradas reliquias. Não permitam que se ventilem tais questões em jornais ou em periódicos destinados a nutrir a piedade, nem com expressões que tenham arde de zombaria ou de desdém, nem com afirmações decisivas particularmente, como sempre sucede, quando o que se afirma não passa as raias da probabilidade ou quando se baseia em opiniões e preconceitos".

F. — É também atitude liberal a intransigência com relação aos católicos de fato, a quem se reprovam acrememente até as sombras de faltas, e a generosa caridade com que se encobrem os peores vícios dos não católicos. Sobre este ponto, já tivemos ocasião de falar, quando liamos o quadro que dos católicos elvidados de Liberalismo traçava a pena extraordinária de Sardá y Salvany. Acrescentemos tão somente uma consideração de S. S. Bento XV, na encíclica "Humani generis" de junho de 1917, que, embora diretamente não trate deste assunto, vem a propósito por isso que verbera uma maneira de apostolado semelhante a este, a saber, ocultar sistematicamente as verdades severas do Catolicismo com o fim de melhor aliciar para a Igreja os que se acham dela afastados.

VERDADES ÁUSTERAS

Diz o Pontífice: "Os Dogmas e os preceitos de Jesus Cristo, todos, ainda os mais severos pregava desta maneira que nada ocultasse, ou diluísse acerca da mesma, da obediência, do perdão aos inimigos e semelhantes. Nem era com temor que denunciava que se deve escolher entre Cristo e Belial, que não é possível servir a um e outro; que a todos, ao saírem deste mundo, aguarda

um julzo tremendo; que não é lícito transgri com Deus; que se deve esperar a vida eterna se se observar a lei inteira, ou, caso queira a pessoa condescender com as paixões, não resta senão esperar o fogo eterno. Nem ao Pregador da verdade julgou nunca que devesse abster-se destes argumentos porque, devido à corrupção dos costumes do século, parecessem por demais duros aqueles a quem se dirigia".

COLABORAÇÃO INCONCIENTE

G. — Finalizemos este capítulo acerca das características liberais aconselhando às senhoras a leitura do Cap. XVII do opúsculo "El Liberalism es pecado" de Sardá y Salvany. Af o publicista espanhol indic certa maneira de colaboração com o Liberalismo nem sempre fácil de ser percebida. Este autor, que nos tem servido de guia em toda esta nossa palestra, como tivemos ocasião de dizer, tem uma autoridade singular nesta matéria, porque seu opúsculo mereceu da Sagrada Congregação do Índice uma aprovação especial, depois de metuculozo exame. No capítulo citado enumera Sardá y Salvany vários meios de colaborar com o Liberalismo, imperceptivelmente. Destaqueemos dois apenas:

"É, de algum modo, cumplicidade com o Liberalismo ceder a casa própria para atos liberais, ou alugá-la para tal, como p. ex. para casinos, escolas leigas, clubes, redação de jornais liberais, etc. — É cumplicidade celebrar festas cívicas ou religiosas por atos notoriamente liberais ou revolucionários; assistir voluntariamente a estas festas; pronunciar discursos fúnebres em elogio a defuntos notoriamente liberais; adornar com coroas e fitas suas sepulturas, etc. Quantos incautos fraquejaram na Fé por estas causas!"

MEIOS DE COMBATE

Como meios de combater um ambiente liberal, limitemo-nos a indicar os seguintes, pois, já vai longa esta palestra:

- a. — opôr-se às doutrinas liberais na teoria e na prática;
- b. — apoiar com todas as veras aqueles que pela doutrina e pelo modo de agir mais se apegam à Doutrina Evangélica e da Tradição da Igreja, e por isso mais e melhor se opõem ao Liberalismo;
- c. — Não criticar a estes católicos; nem fazer em torno deles uma campanha de silêncio. Esta campanha de silêncio é uma das armas mais poderosas que costumam ser manobradas quando se tenta levar uma causa à falência. Lembro-me que, em meu tempo de estudante, o professor de pastoral contava que na Austria, para evitar o bem que o Pastor fazia à Igreja com suas obras, a Maçonaria dera ordem a todas as lojas de fazer sobre o mesmo o mais absoluto silêncio: não deveriam os iniciados sequer pronunciar o nome de Ludovico Pastor. É sabido como a maneira de agir dos maçons costuma ser metuculosamente estudada. Este exemplo serve, pois, para mostrar a eficácia da campanha do silêncio, e nossa cumplicidade no fracasso de uma campanha boa, quando para ele colaboramos com o nosso silêncio.

d. — Procurar conhecer bem o pensamento da Santa Sé para, estudar os meios convenientes afim de formar uma mentalidade sadia segundo os desejos da Igreja. Esta é precisamente a obrigação da Ação Católica: o apostolado pelo meio, pelo ambiente são, católico.

UM PONTO DELICADO

E chegamos a um ponto muito delicado. É frequente recebermos queixas de padres que neste assunto tomam atitudes menos conformes com a Doutrina da Igreja. Frequentemente estas queixas são injustificadas: interpretam-se mal expressões passíveis de sentido inteiramente exato. Não chegamos, porém, ao ponto de dizer que todo o padre está imune de um contágio nefasto de doutrina menos ortodoxa. A História da Igreja não lançaria o mais formal desmentido. Na prática, pois, como agir Sirva-nos ainda de guia Sardá y Salvany. Eis, após vária metuculosidade e maior discreção. Deve-se respeitar sempre nele a autoridade de Deus, até que a Igreja o declare desprovido dela. Se o erro é duvidoso, deve-se chamar a atenção de seus superiores imediatos para que lhe pegam sobre o mesmo uma explicação clara. Se o erro é evidente, nem por isso pode o fiel postar-se em rebeldia imediata, mas deve contentar-se tão somente com a resistência passiva a esta autoridade, naquilo que aparece em evidente contradição com as doutrinas reconhecidas pela Igreja como sãs. Deve-se, porém, sempre guardar para com ele todo o respeito exterior, e obedecê-lo, no que sua doutrina não for condenada ou condenável, e resistir-lhe pacificamente naquilo em que se afaste da sentença católica comum — Pode dar-se o caso em que o desvio de um ministro da Igreja não verse sobre pontos concretos da Doutrina Católica, mas apenas sobre certas apreciações de fatos ou pessoas, mais ou menos a ela ligados. Neste caso aconselha a prudência cristã olhar



Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil

com certa prevenção a um tal sacerdote suspeito, preferir aos seus os conselhos de quem esteja isento destas suspeitas, recordar a propósito a máxima do Salvador: "Um pouco de fermento leveda toda a massa". Portanto, uma prudente desconfiança é neste caso a regra de maior segurança. E nisto, como em tudo o mais, pedir luzes a Deus, conselhos a pessoas dignas e integras, procedendo sempre com grande receio de quem não julgue bem claro ou não fale bem explícito sobre os erros atuais. — Eis tudo o que podemos dizer neste ponto erigido de dificuldades, e que é impossível resolver em tese geral. Não esqueçamos uma observação que lança torrentes de luz. Melhor se conhece ao homem por suas afeições pessoais do que por suas palavras e seus livros".

Uma palavra sobre o Socialismo. Também ele constitui uma verdadeira apostasia. Aliás, é consequência natural do Liberalismo, como observa Leão XIII na encíclica "Diuturnum illud" de 29 de junho de 1881. Limitemo-nos a aconselhar às Senhoras o livro de Luis Adolfo Estevez. "Liberalismo ou Nacional-Socialismo?" Jamais vi uma síntese tão bem feita da Doutrina Católica a respeito do Liberalismo, Socialismo, e da Civilização Católica. Como o livro está traduzido para o português, creio que nada melhor podem as Senhoras fazer do que lê-lo atentamente. Ele sobe esclarecer vários pontos aqui por mim ventilados, e que é impossível resolver em tese geral. Não esqueçamos uma observação que lança torrentes de luz. Melhor se conhece ao homem por suas afeições pessoais do que por suas palavras e seus livros".

Despedindo-me, peço a Deus Nosso Senhor, por intermédio de SS. Virgem Imaculada nos esclareça a inteligência para bem compreender a verdade, e nos dê energias de vontade para praticá-la com exatidão.

EVANGELHO

O Fariseu e o Publicano

DÉCIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
São Lucas, XVIII, 9-14

"A oração do fariseu é suspeita desde o começo. Vê-de: ele está de pé, posto em evidência, próximo do santuário, e ora interiormente... Porque não recita alguma oração, algum salmo, algum cantico sagrado, como os outros judeus? Esse homem em ativo, cuja falsa piedade se denuncia desde logo, lembra-nos certas pessoas na igreja, em dias de solenidade. De pé, imóveis, em atitude correta e respeitosa aos olhos do mundo, não tomam parte na oração comum dos fiéis. — Todas essas práticas, dizem, são para os ignorantes, velhas e beatas, e não para os homens ilustrados e despidos de superstições!"

Naquele tempo, a alguns que confiavam em si como justos e desprezavam aos demais, disse Jesus esta parábola: Dois homens subiram ao Templo para orar; um era fariseu e outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim, interiormente: — Graças vos dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens, que são uns ladrões, injustos, adúlteros, nem mesmo como este publicano. Pois, jejuei duas vezes na semana, e pago o dízimo de tudo o que possuo. — O publicano, pelo contrário, conservando-se à distância, nem mesmo ousava levantar os olhos para o céu; mas, batia no peito, dizendo: — Meu Deus, tende compaixão de mim que sou pecador. — Eu vos digo que este voltou para casa mais justificado e o outro não, porque todo aquele que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.

que? Não é assim que dizem tantos? Não furtei, não matei, não roubei. Dou esmola aos pobres, faço o bem que posso, não quero mal a ninguém! — Portanto, deviam eles com cluir, sou um santo! Mas a consciência protesta contra essa hipocrisia, e no dia do juízo não de eleger ver — o Bem que fizeram e o mal que não praticaram!...

* * *

"Colocado no último lugar, em atitude humilde e penitente, o publicano não vê o que se passa no Templo, não conhece o fariseu que aí está, ao seu lado, cheio de orgulho e de supostas virtudes. Só pensa em Deus afim de alcançar misericórdia para os seus pecados." — Tal a atitude que convém a todo o homem, pois a criatura de si só tem o pecado; tudo o mais deve à graça de Deus. E por melhor que pratique o bem há de reconhecer que não fez tudo o que devia, que é um servo inútil, pois sempre lhe seria possível uma correspondência melhor à graça de Deus. A oração com estes sentimentos é agradável a Deus, penetra o céu e justifica; "a oração do orgulhoso é uma blasfêmia (D. Duarte, Concordância)."

* * *

"Singular e estranha é também sua oração! Esse homem nada tem que pedir a Deus, não precisa de nada! Resta-lhe contar o bem que faz e o mal que não faz. Nada tem de que se acusar!... Lança os olhos em torno de si, com a satisfação de quem tivesse a consciência alvíssima como a neve, e encontra um publicano, um pecador, um miserável digno de todo o desprezo! Pois

Sensação DO LAR

Pathé-Baby

apenas 58\$ mensais

Isnard & C

UMA FUNDADA EM 1933
Rua São Bento, 40 e 90 - Caixa Postal, 2322
SÃO PAULO

DENTISTA MARIANO

350\$000

Belas dentaduras em "Paladon" com dentes de 1.º em vulcanite, 200\$000; ponte em ouro, cada dente 80\$000; corças de ouro a 70\$000; pivot a 55\$000; extrações sem dor a 5\$000
Dentaduras inferiores perfeita estabilidade, método próprio
RUA LÍBERO BADARÓ N.º 492 - 1.º ANDAR (Pegado ao prédio Martinelli) - Das 9 às 18 horas

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?...

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

Noticiário da semana

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



ACÓRDO COMERCIAL BRASILEIRO-COLOMBIANO

O Ministério das Relações Exteriores está empenhado em promover os necessários entendimentos para a conclusão dum acordo comercial com a Colômbia, em substituição ao existente.

Afim de ultimar o acordo, chegou nesta semana ao Rio de Janeiro uma missão colombiana que entrará em entendimentos com a missão brasileira, especialmente designada para esse fim.

PRISÃO DE BRASILEIROS NA FRANÇA OCUPADA

As autoridades nazistas da França ocupada, segundo notícias publicadas em nossa imprensa diária efetuaram a prisão de alguns súditos brasileiros, enviando-os para um campo de concentração em Compiègne.

Procurando justificar a prisão de nossos patriotas, os alemães alegam os hipotéticos maus tratos que estariam recebendo no Brasil, os súditos do Reich.

O Itamarati encaminhou ao governo de Berlim por intermédio da embaixada portuguesa, um vigoroso protesto,



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquito, Insetos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
 SECCATIVA - ANTI PARASITÁRIA
 SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
 DEPURA E FORTALECE

em que se contesta as alegações do governo germanico.

Desta nota protesto, reprovamos o seguinte e sugestivo trecho:

Ao ter agora conhecimento do que cidadãos brasileiros foram presos e conduzidos para o campo de concentração de Compiègne e de que tais medidas se tornariam extensivas a outros que ainda se acham em liberdade na zona ocupada da França, o governo brasileiro, não encontrando para o fato nenhuma justificação, ve-se forçado a encarar a hipótese, como não lhe seja dada uma solução tanto quanto possível imediata, de tomar por sua vez, bem a contragosto, as medidas que lhe foram sugeridas por essas circunstâncias.

O ministro de Estado das Relações Exteriores muito agradecerá ao sr. embaixador de Portugal se, solicitando do seu governo o obséquio de levar o que precede ao conhecimento do governo alemão, fizeresse a necessidade de uma pronta resposta.

O TRABALHO EXTRA-ORDINARIO NOS BANCOS

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e a Associação Bancária daquela capital consultaram o Ministério do Trabalho se os estabelecimentos bancários podem prorrogar o expediente interno até duas horas por dia, nos casos de conveniência de serviço.

Em resposta o Sr. Ministro do Trabalho esclareceu que "é evidente que sempre que for necessária a prorrogação do expediente interno, esta poderá ser feita de acordo com a legislação em vigor".

A uma outra pergunta sobre se um estabelecimento bancário poderia fazer funcionar em duplo período, até 15% do pessoal, o Sr. Ministro respondeu negativamente, de acordo, aliás, com o recente decreto-lei, que fixa em 6 horas e num só período, o horário a ser obedecido nos Bancos.

INDEFERIDO UM PEDIDO DA CONDOR

A Empresa Serviços Aéreos Condor Ltda, pediu ao Ministério da Aeronáutica uma autorização para se utilizar de material fotográfico e cinematográfico, num voo que pretendia realizar na linha do Acre.

No pedido desta Empresa, o Sr. Ministro Salgado Filho exarou o seguinte despacho: "A parte norte do país, so-

Quer tirar os calos "CALICIDA CRUZEIRO" Na sua farmácia

BRASIL

3 PROPAGANDA — O Ministério do Trabalho criou escritórios comerciais do Brasil, com sede nas capitais dos seguintes países: Venezuela, Colômbia, Panamá, Guatemala, México, Perú, Paraguai e Bolívia.

6 Notícias do Brasil

4 VISITA — O Sr. Ministro da Guerra realizou uma visita às obras da Escola Militar em Rezende.

5 CARVÃO — A exportação do carvão riograndense para os mercados estrangeiros passou de 2 toneladas em 1939 a 44 mil toneladas em 1941.

6 IMPOSTO — O imposto sindical devido pelos vendedores ambulantes foi fixado em 10\$000.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO - JOIAS USADAS E BRILHANTES

R. Alvares Penteado, 203 - Del Monaco
 3.º andar - Tel. 3-7720

EXTERIOR

A GUERRA

Embora não apresente a mesma característica do ataque do ano passado, os alemães têm avançado na Rússia obrigando o Marechal Timoshenko a fazer sucessivos recuos principalmente ao sul. Nesta semana, os nazis conseguiram tomar Rostov que lhes abre a porta para um ataque ao Cáucaso, onde já ha muito tempo os aliados se concentram para uma defesa a todo custo.

O ímpeto do ataque alemão deste ano é bem menos forte, mas o exército alemão tem conseguido algumas contagens que ameaçam a própria segurança russa.

Os círculos bolchevistas são os primeiros a declarar o perigo da situação pedindo insistentemente a abertura de uma segunda frente de ataque ao perigo de uma completa invasão.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra a opinião pública se manifesta cada vez mais em prol de uma segunda frente. Os próprios governos desses países têm sido obrigados, dado o clamor, a se explicarem sobre a demora da invasão do continente pelas forças aliadas. Mas, tudo indica que dentro em breve se dará o ataque às posições ocupadas pelos alemães, tanto mais que os homens públicos ingleses e americanos se encontram em posição difícil caso não justifiquem com atos as suas sucessivas declarações.

A R. A. F. reiniciou o ataque à cidades alemãs tendo bombardeado violentamente Hamburgo, grande centro industrial alemão.

Na África a situação se mantém inalterada. O Marechal von Rommel tem se mantido na defensiva e os ingleses procuram com sucessivos ataques às linhas alemãs.

No Pacífico as posições ainda se mantem sem qualquer ação de lado a lado.

Na China, os japoneses foram obrigados a recuar nas cercanias de Anfangschau, a quarenta quilômetros a sudeste de Sunchiu, na zona ocidental da provincia de Chequiang. Os japoneses, na região de Dupeh estão sendo violentamente atacados por forças da cavalaria chinesa.

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

Segundo declarações do sr. Phillips, professor e ex-parlamentar francês que conseguiu fugir para a Inglaterra, a revolta dos franceses contra os alemães transforma-se numa verdadeira resistência organizada.

Toda a França, quer a região ocupada quer a não ocupada, se manifesta cada vez mais contrária ao domínio alemão, sendo de notar que a administração de Vichy é tão insuficiente que na zona ocupada nem existe praticamente oposição, pois ela não é considerada merecedora de tal honra, e na zona não ocupada a autoridade de Pétain torna-se cada vez mais débil.

MANDCHURIA

O general Tomoyuki Yamashita comandante das tropas japonesas que conquistaram a Malala e Singapura chegou à Mandchuria à frente de considerável contingente de forças nipônicas.

A chegada do gen. Yamashita, à Mandchuria revela o perigo em que os frequentes êxitos chineses colocaram as tropas japonesas, obrigando o Japão a enviar um de seus maiores generais para a frente de batalha chinesa.

A INDIA

Depois da visita de sir Stafford Cripps e dos sucessos japoneses na Malala, a política hindú tornou-se agitada dado o fracasso da missão do sr. Cripps e a

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais, Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.

ameaça de invasão da Índia pelos japoneses.

O general Tojo discursando na Dieta japonesa ameaçou de invadir a Índia, caso os seus líderes não chegassem a um acordo com o Japão, facilitando-lhe a guerra com a Inglaterra.

Os líderes hindús, depois do abandono das negociações por parte da Inglaterra têm se manifestado mais favoráveis, um novo entendimento, outros, como Gandhi, pregando a resistência a todo preço a qualquer influência inglesa, chegando até se preciso, a uma campanha de desobediência civil. Todos, no entanto, até agora declaram-se prontos a resistir ao invasor, qualquer que ele seja.

O Congresso hindú votou uma resolução que condena qualquer campanha de desobediência civil e o Conselho da Associação Nacional Liberal da Índia, votando igual resolução, declarou que tal movimento culminaria na anarquia e desordens, num momento em que a Índia se encontra em grande perigo de invasão pelas tropas do eixo.

Apresenta o Conselho que uma tal atitude enfraqueceria o esforço de guerra das nações unidas e apela tanto para os outros partidos quanto para o Congresso afim de que não seja tolerado tal movimento.

Por outro lado, o Presidente do Congresso das "Trade Unions" da Índia convida os ingleses a passarem para os hindús todos os poderes.

Vê-se, pois, que a situação na Índia é agitada e não parece próxima de solução.

11 Notícias do Mundo

1 ANIVERSÁRIO — Dia 29 p.p. o sr. Benito Mussolini fez 69 anos.

2 DONATIVO — O rei Jorge VI e a rainha Mary fizeram um donativo de 1.000 libras esterlinas para os fundos de socorro à China.

3 COMBOIO — Informam de Berlim que chegou a Tobruque o primeiro comboio marítimo do eixo.

INSTITUTO MODERNO
 PRAÇA DA SE. 163
 SÃO PAULO
 Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

OURO PRATA E PLATINA
 de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 — São Paulo

A Noartista
 R. DA LIBERDADE 100

RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LAS PARA TRICÔ

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Acetamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMAOS COELHO
 Rua da Liberdade, 100 — Fone: 2-2593
 — S. PAULO —

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE. AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O **ELIXIR DE NOGUEIRA**



4 HOMENAGEM — O embaixador brasileiro em Londres homenageou o sr. Winston Churchill oferecendo-lhe um almoço na sede da embaixada.

5 AFUNDAMENTO — Foi afundado por um submarino alemão o navio colombiano "Resolute".

6 DECLARAÇÕES — O sr. Stauford Cripps declarou na Camara dos Comuns que o sr. Churchill não fará declarações presentemente.

7 VOLTA — Continuam a circular insistentes rumores sobre a volta de Lord Beaverbrook ao governo inglês.

8 NEGOCIAÇÕES — Afirma-se que a Inglaterra reiniciou as negociações com os líderes hindús.

9 VIAGEM — Afim de presidir a um congresso anti-fascista, viaja para o Uruguai o conde Sporza.

10 EXÉRCITO — O Presidente Roosevelt declarou que o exército americano compõe-se atualmente de quatro milhões de homens.

11 VISITA — o sr. Serrano Sumner visitará dentro em breve o sr. Salazar.

Vignoli
 — NOVA ÓTICA —

Oculos



CONSERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Palsandú

R. Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO
 Rua Augusta, 1.559 (Esg. R. Luiz Coelho) — Fone 7.0035

MERCEARIA AVENIDA
 Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"
 Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

CASA BANCARIA
Alberto Bonfiglioli S/A
 Rua 3 de Dezembro, 50

Efetua todas as operações bancárias

C/Correntes com Juros de 4%
 Contas particulares a 6%
 C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

LIVRARIA CATÓLICA
Arlindo Cerchiari

Especialidades em:
 Apologética, Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Devocionários, Leituras Espirituais, Etc.

Imagens, Santinhos, Diplomas, Medalhas, Crucifixos, Terços, Castiçais, fitas para irmandades, etc.

RUA DO CARMO, 142 — FONE 3-2901
 (atende Casa Brasil)

CAIXA POSTAL, 2177. :: SÃO PAULO

Crítica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

QUANDO A NOITE CAI — (Da Warner Bros, com John Garfield e Ida Lupino.) — Um ex-borbonista, agindo em pacífico legarejo, amaga arruinar uma família. A parte moral é comprometida pela nobreza de certas atitudes do principal personagem feminino, além da apresentação simpática de um premeditado plano de assassinato. Conceitos susceptíveis de interpretações errôneas, entre outras falhas, contribuem para que esse filme se inclua entre os reservados aos adultos de sólida formação religiosa. — Cotação: Restrito.

UM ENCONTRO COM O FALCÃO — (Com George Sanders.) — Aventuras de um ladrão, dado a D. Juan, que auxilia a polícia. O procedimento incorreto do personagem principal, apresentado com simpatia, torna o filme impróprio para menores e adolescentes. — Cotação: Aceitável para adultos.

ÓDIO NO CORAÇÃO — (Da Fox, com Tyrone Power e Gene Tierney.) — Filme baseado na vida de Benjamin Blake. Cenas de ódio e ira, além de uma passagem inconveniente tornam o filme restrito. — Cotação: Restrito.

PRISIONEIRO DE GUERRA — (Da Gannett British com Douglas Montgomery e Constantine Bennett.) — Filme que explora o assunto da primeira grande guerra. A má realização téc-

nica, atenua muitos dos inconvenientes do filme tais como: um romance irregular, cenas indiscretas e situações pouco esclarecidas, mas, não consegue tirar toda a má impressão do filme. — Cotação: Restrito.

ROMANCE NOTURNO — (Da Columbia, com Loretta Young e Freddie March.) — Comédia em torno das disputas de um casal de artistas, indecisos em dedicar-se à arte ou ao lar. Algumas cenas inconvenientes e o tratamento leviano do casamento são atenuados pela comicidade do filme. Não convém, entretanto, a menores e adolescentes, pela tese divorcista que implica. — Cotação: Aceitável

ENCONTRO DE AMOR — (Da Universal, com Charles Boyer e Margaret Sullavan.) — Comédia que mostra os maus resultados de um casamento com "absoluta independência dos conjuges". A maneira errônea com que é encarado o matrimônio, a conduta pouco respeitosa dos protagonistas e situações de ditos inconvenientes e de sentido duvidoso restringem esse filme às pessoas adultas de sólida formação moral e religiosa. — Cotação: Restrito.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS
PARAÍZO DOS BANDOLEIROS, e BANDOLEIRO DO FARWEST — Aceitáveis pela Legislação Decênica.

CRÍTICA TEATRAL

MESTIÇA — (Canção Teatralizada, com Vicente Celestino, e sua Companhia.) — Inspirada no romance de Gonçalves Crespo, "Mucama", apresenta essa peça a história de uma família de fazendeiros, no interior do Brasil, ao tempo da escravidão.

O assunto é por vezes bastante delicado, e nem sempre tratado com a devida discreção. A parte musical assume por vezes a primeira plana do espetáculo, atenuando assim a gravidade dos defeitos apontados.

Infelizmente, contudo, a intercalação de algumas piadas — inconvenientes, absolutamente dispensáveis, diminui o valor da peça que deve ser estritamente reservada aos adultos de sólida formação moral e religiosa. — Cotação: Restrita.

DEUS LHE PAGUE — (de Joraci Camargo.) — "Deus lhe pague" é uma peça com 90% de diálogos, em que um falso mendigo expõe ideias as mais espalhafatosas e desprovidas de fundamento: uma série de disparates, afirmando que "O valor supremo da vida é o raciocínio"; "Todas as religiões são perfeitas"; "Porque motivo o cônego do sulcida não tem direito a Missa?"

Além de frases soltas cortiosas que apontamos, o autor, embrenha-se por assuntos que ignora completamente, dando uma falsa noção de caridade e interpretando de modo inteiramente desvirtuado as palavras do padre Nosso. Faz uma comparação pouco respeitosa ao sacramento da Eucaristia.

Alem de tudo isso há ainda infidelidade conjugal, ligações que não são esclarecidas. Uma peça desse molde não pode, de maneira alguma, receber a aprovação do publico católico. Cotação — Desaconselhada.

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o **DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"**

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, s.ºb.) — Tel. 3-1655, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRASÍLIO M. MACHADO (3ªs, 4ªs, 5ªs, e 6ª feiras ...)	das 8 às 9 horas
Dr. A. BRICKMANN (3ªs, 4ªs e 6ªs.)	" 8 " 9 "
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3ªs, 5ªs e sábados)	" 9 " 11 "
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	" 9 " 11 "
Dr. ALCIBIO SILVA	" 9 " 11 "
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SA	" 9 " 12 "
Dr. A. A. SANTOS	" 12 " 14 "
Dr. ANGELO CANDIA	" 12 " 14 "
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	" 13 " 14,30 "
Dr. MILTON FONSECA	" 13 " 15 "
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	" 14 " 16 "
Dr. GILBERTO LUSTOSA	" 14 " 16 "
Dr. MURTINHO DE SOUSA	" 16 " 17 "
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	" 16 " 18 "

CONSULTAS GRÁTIS
O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano de Niterói

Para próxima realização de 27 a 30 de Agosto

Terá lugar na capital fluminense, de 27 a 30 do mês próximo, o Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano de Niterói, reunião que congregará as altas autoridades católicas do país e do Estado, cuja realização está despertando o mais vivo interesse.

De 14 a 16, será o tríduo de preparação, pregando, na Catedral, o Revmo. padre Helder Câmara. A 17, iniciam-se as sessões plenárias de estudos da Ação Católica, em relação à Eucaristia, programa e execução a cargo do Revmo. padre Labat, terminando a 19. A Grande Missa Eucarística, no santuário de N. S. Auxiliadora, será pregado pelos padres redentoristas. A 25, "Dia do Soldado", será celebrada missa pelo Exmo. e Revmo. Bispo diocesano, sendo a saudação à bandeira proferida pelo sr. Melquíades Picanço. O dia 26 será consagrado às vocações sacerdotais. O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Manaus celebrará missa, às 8 horas, na Catedral,

havendo, às 20 horas, sessão solene no Teatro Municipal, presidida por S. Excia. Revma. D. José Pereira Alves.

No "Dia da Juventude", 27, às 9 horas, terá lugar a recepção ao Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio Apostólico, que será saudado pelo juiz Pio Benedito Otoni, na praça Pinto Lima. As 9,30 horas, será celebrada missa pontifical, subindo ao púlpito S. Excia. Revma. D. João da Mota, bispo de Manaus. A parte coral será desempenhada pelo Coro Orfeônico de Professores, sob a regência do maestro Roland Bandeira. As 20 horas, no estádio Caio Martins, serão realizadas várias cerimônias de caráter religioso, após o que, o presidente da Ação Católica Diocesana, sr. José de Moura e Silva, saudará o chefe do governo fluminense. Os dias 28, 29 e 30 serão consagrados respectivamente à Família, ao Papa Leão XIII, e ao Triunfo Eucarístico.

O altar monumental do Paço do Congresso, no estádio Caio Martins, foi oferecido pela Prefeitura Municipal de Niterói, cujo prefeito, como as demais autoridades, vêm dando todo seu apoio a esse certame de Fé e Patriotismo.

Semana Eucarística da Paróquia de São Francisco de Assis (Vila Clementino)

Terá início, hoje 2, a Semana Eucarística da Paróquia de S. Francisco de Assis da Vila Clementino, em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional de S. Paulo

Antecedendo a Semana Eucarística, houve no 31 p.p. conferência especial para senhoras e moças, e no dia 1.º, para homens e moços.

O programa de hoje constará do seguinte: missas às 7, 8 e 10

hs., as 19,30 procissão, sermão e bênção do SSm. Sacramento. De amanhã a 8 constará do seguinte: às 5 e 7,30, Missa, Comunhão geral das diversas associações da Paróquia; das 14 às 15 hs. hora santa, e finalmente às 19,30, procissão de vela, sermão pelo Revmo. Sñr. Frei Xistô Gomes Machado O.F.M.

No próximo domingo dar-se-á o encerramento da semana. As 7, hs. haverá Missa e Comunhão geral dos homens e fiéis em geral; as 9 hs. Missa com primícias Comunionões, e as 10 hs. Missa festiva.

E final mente às 16 hs. solene procissão eucarística, a qual percorrerá as ruas principais da paróquia.

Caras irmãs em Maria Santíssima: Importando-nos agora, acima de tudo, o trabalho para o exito do Congresso Eucarístico, queremos dar hoje o esboço do que serão as nossas sessões de estudo por ocasião da grande festa. Como vocês não ignoram a Federação Mariana Feminina encarregou-se de tudo que se diz respeito às moças, ficando a Liga das Senhoras Católicas especialmente reservada para propaganda e diversos assuntos concernentes às senhoras, exclusivamente; foi por este motivo que a F.M.F., sabendo do acúmulo de moças de todo o Brasil, para assistir as cerimônias e sessões especializadas, resolveu pedir à

autoridade competente, o Teatro Municipal, para nas tardes de 4, 5, e 6 de Setembro, realizar as conferências especializadas, por moças representantes do Brasil inteiro.

De um modo geral, ficarão assim distribuídas as sessões:

Dia 4 de setembro, "A Eucaristia, Mistério de Fé" por uma representante de S. Paulo; "A Eucaristia e Maria Santíssima" — Rio Grande do Sul. Dia 5: "A Santa Missa" — Rio de Janeiro; "A Eucaristia e as Vocações Sacerdotais" — Mariana (Minas Gerais). Dia 6: "A influência da Eucaristia na vida da mocidade" — Bala "A Comunhão Frequente" Cêro falado — S. Paulo. Além destas sessões de grande valor e palpante interesse, as Senhoritas Nair Moraes e Conceição Ferraz, e o Maestro Frederico De Chiara, da Escola Caetano de Campos, estão organizando côros femininos para interpretarem peças musicais de valor que serão executadas no intervalo entre duas sessões. Com se pode prever, as sessões especializadas, do IV Congresso Eucarístico Nacional, contribuirão enormemente para a formação moral de nossa inteligência, ao mesmo tempo que unirá numa só alma cristã as moças do Brasil inteiro.

CABELLOS BRANCOS
CASPA
Queda dos Cabellos
JUVENTUDE ALEXANDRE

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melilo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Salas 216

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocayuva, 176 - 8.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
é

J. N. Cesar Lessa
Advogado
Cargo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4934

Indicador Profissional

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 - 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 98 - Tel. 2-1886

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquere — Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11, e das 14 às 17 horas. — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"

Cons.: R. Marconi, 34 - 6.º and. Apart.º 63 - Tel. 4-8501.
Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-8829

Dr. Camargo, Andrade
Doenças de Senhoras — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Renâstor Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Das 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 - 4.º andar — Telefone 2-2278
Res.: Rua Tomé de Sousa, 60 Tel. 5-0665

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

RAIOS X
Dr. J. M. Cabellô Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 9.º (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0855
Res.: R. Tupi, 598 - Tel. 5-4941
S. PAULO

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 - 4.º andar — Telefone 2-2278
Res.: Rua Tomé de Sousa, 60 Tel. 5-0665

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabellô Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 9.º (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0855
Res.: R. Tupi, 598 - Tel. 5-4941
S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2928

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

Afonso Butti
Perito Construtor
Estúdios — Projetos — Orçamentos Construções
Al. Glória, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clínica dentária — Rua Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n.º 64 - 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 - S. Paulo

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 98 - Tel. 2-1886

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocayuva, 176 - 8.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles
é

J. N. Cesar Lessa
Advogado
Cargo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4934

RAIOS X
Dr. J. M. Cabellô Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Radio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 9.º (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0855
Res.: R. Tupi, 598 - Tel. 5-4941
S. PAULO

A segunda frente europeia

Deney Sales

Enquanto permanece estacionária a situação militar em quase todas as frentes de batalha — na África, na Birmanian, e na Austrália, e a dificuldade na China chama pouco a atenção do público, todas as vistas continuam voltadas para a frente oriental europeia.

O avanço alemão continua, embora lento e com sacrifícios enormes de soldados e material, na direção do Don inferior, enquanto as forças russas resistem em Voronezh. Mas as notícias de ante-onde, sobre o desembarque de tropas alemãs, vindas da península de Quersch, na Criméia, na retaguarda dos exércitos soviéticos que defendem Rostov, são certamente alarmantes.

O avanço alemão não foi até agora prejudicado pelos pesados bombardeios que a RAF tem levado a efeito em numerosas cidades do Reich, pois esses ataques aéreos, embora de efeito moral e material muito forte, não exigem o desvio de forças terrestres das frentes de combates.

A época do ano em que estamos, — no verão europeu — dá aos exércitos nazistas a perspectiva de mais dois meses, pelo menos, de bom tempo, para levarem a efeito o seu avanço até o Cáucaso. E os sucessos da guerra mostram que, se bem que resistindo, os russos são obrigados a ceder terreno, pouco a pouco.

Atacados também pela retaguarda, poderão eles resistir até o inverno, aliado natural com que contam para reconquistar o terreno perdido?

Para isso, têm, como todo o mundo, as vistas voltadas para a abertura da segunda frente na Europa.

As repetidas promessas dos chefes de governo das nações aliadas têm sido seguidas por notícias frequentes sobre medidas preparatórias, inclusive a chegada à Inglaterra de numerosos comboios de tropas e material americano.

Tudo parece pronto para se desencadear a luta em outro ponto do continente, obrigando os nazistas a desviar para ele os contínuos reforços que têm sido enviados para a frente russa. E nos países ocupados, sob o guante de ferro dos senhores nazistas, a resistência surda das populações aguarda o momento de explodir, criando novos problemas, como o da heróica resistência do General Draja Mihailovich na Sérvia, para dificultar a situação dos dominadores.

E nessa segunda frente, e no seu sucesso, que residem todas as garantias, para que Hitler, vencedor da primeira fase da guerra, com a derrocada da França, e fortalecido com os sucessos nipônicos na Indo-China, Birmanian, Maláia, e em todas as ilhas atacadas, não possa vencer a segunda fase da guerra, com a derrota da Rússia, — pois isso, se bem que não signifique a sua vitória final, certamente viria retardar, por muito tempo, a vitória aliada sobre o totalitarismo.

Alvaro Augusto da Silva, Prímaz do Brasil e Arcebispo Metropolitano da Baía. Cantará durante a Missa o Coro Polifônico do Congresso, composto de 300 cantores, o qual, sob a regência do Maestro Com. Fúrio Franceschini, mestre da capela da Catedral de São Paulo, executará a solene Missa Festiva LAUDATE DOMINUM de Palestrina, original para dois coros de vozes mistas, transcrita e elaborada para dois coros viris a oito vozes pelo referido Maestro Fúrio Franceschini. As partes móveis serão cantadas em fãbrão (Viadana, a quatro vozes viris). Nos intervalos, serão executadas peças clássicas no grande órgão tubular no coreto da Praça do Congresso e especialmente construído para esta solenidade.

Quando à colocação dos lugares e ao trânsito, observem todos as instruções publicadas pela Delegacia de Trânsito e pelo Secretariado Geral do Congresso.

As 11 horas, Sua Eminência o Cardeal Legado visitará o Exmo. Senhor Interventor Federal, que lhe retribuirá a visita, juntamente com os seus Secretários de Governo, às 12 horas.

As 14 horas — sessões gerais de estudos, conforme o programa que será oportunamente divulgado.

Na Basílica de São Bento, às

14 horas, deverá estar reunido todo o Clero secular e regular para a sessão que ali se fará, sendo único orador o Eminentíssimo Cardeal Legado, com brevíssima saudação do Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano.

As 15,30 horas, chegará Sua Eminência à Matriz de Santa Ifigênia, sede da Adoração Perpétua da Arquidiocese de São Paulo, para benzer as Custódias que a dita Adoração Perpétua oferece ao povo paulista.

As 16 horas, Sua Eminência visitará o Departamento Administrativo do Estado, onde será saudado pelo Presidente, estando presentes os demais membros do Conselho.

As 17 horas, o Exmo. Cardeal Legado visitará o Tribunal de Apelação, onde será recebido pelos Desembargadores e todos os Juizes do Palácio da Justiça e saudado pelo Presidente do Tribunal.

Nesta tarde, em todas as igrejas e escolas — Confissões das crianças.

As 20,30 horas, no Parque do Anhangabaú: Primeira Sessão Solene do Congresso.

Presidência de honra: Exmo. Cardeal Legado.

Presidência efetiva: Dom Ernesto de Paula, Bispo de Iacarajinho.

PROGRAMA

1. Hino do Congresso. Coro polifônico.
2. Saudação — "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!"
3. Fúrio Franceschini — CHRISTUS VINCIT. Coro polifônico.
4. Saudação a Sua Santidade o Papa e ao Exmo. Cardeal Legado, pelo Revmo. Padre Dr. José de Castro Nery, da Academia Paulista de Letras.
5. Bach — PAIXÃO SEGUNDO S. MATEUS (Final). Coro polifônico.
6. Tese: "A formação eucarística da criança, meio mais adequado para conservar e desenvolver o germe da vocação sacerdotal ou religiosa", pelo Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, advogado em Porto Alegre e representante do sul do Brasil.
7. Perosi — MAGNIFICAT. Coro polifônico.
8. Saudação aos peregrinos brasileiros, pela Exma. Sr.ª D. Carolina Ribeiro, Diretora da Escola "Caetano de Campos", da Capital.
9. Encerramento da sessão pelo Presidente efetivo.
10. Hino Nacional e Hino do Congresso, cantados pelos pre-

(Conclua na 4.ª página)

Programa oficial do IV Congresso Eucarístico Nacional Brasileiro

DIA 2 DE SETEMBRO (Quarta-feira)

EM SÃO PAULO — Às 8 horas, o Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano celebrará solene Missa pelas intenções dos doentes dos hospitais e casas particulares, na Catedral Provisória, sede da Adoração Perpétua, com assistência de todas as Comissões Gerais e da Junta Executiva do referido Congresso. Cantará, durante a Missa, o Coro Infantil Eucarístico, e a cerimônia será irradiada.

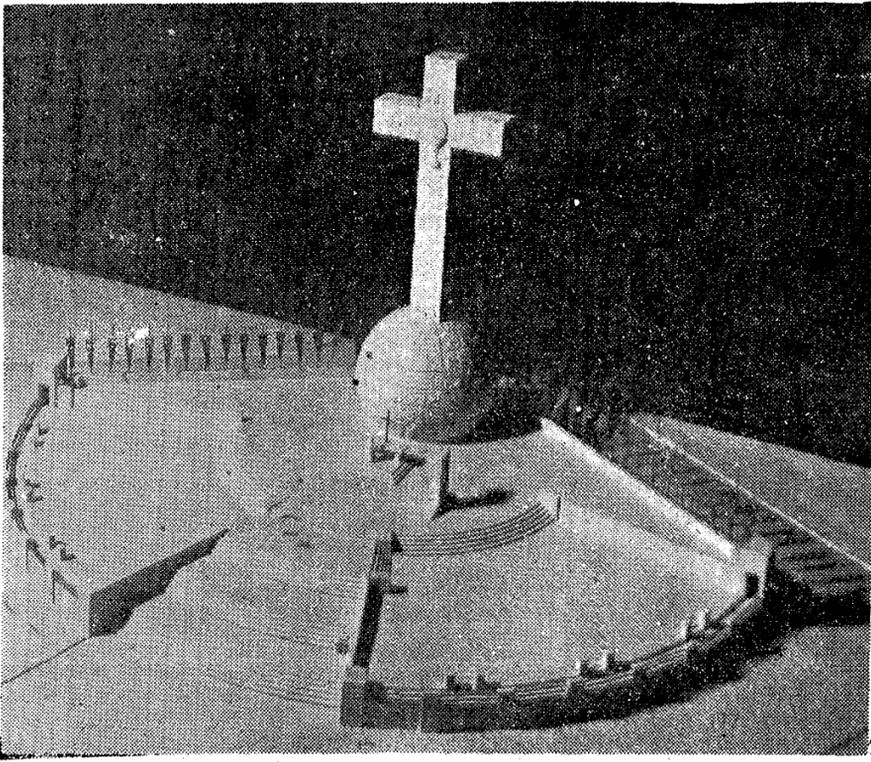
Neste mesmo dia, pela manhã, em todas as matrizes, igrejas, oratórios públicos e semipúblicos das Ordens Terceiras, Irmandades, Comunidades Religiosas, Colégios, Sanatórios e Misericórdias do Arcebispo, haverá solene Missa votiva do Santíssimo Sacramento, com exposição do Santíssimo, que os fiéis, durante o dia em sucessivas turmas, virão adorar, suplicando bênçãos e graças para o melhor êxito do Congresso.

NO RIO DE JANEIRO — Às 13 horas, Sua Eminência o Senhor Cardeal Dom Sebastião Leme, da Silveira Cintra, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro e Legado de Sua Santidade o Papa Pio XII para presidir ao Quarto Congresso Eucarístico Nacional, embarcará, com sua corte cardinalícia para São Paulo.

EM QUELUZ — Às 17 horas, o combóio cardinalício chegará a Queluz, primeira cidade paulista na Estrada de Ferro Central, onde Sua Eminência o Cardeal Legado será recebido pelo Exmo. Senhor Secretário da Justiça e especial Comissão do Colendo Cabido Metropolitano, e saudado em nome do Governo do Estado e da Arquidiocese de São Paulo. A população queluzense com suas autoridades eclesiásticas, civis e militares prestará homenagem a Sua Eminência.

EM CRUZEIRO, CACHOEIRA, LORENA e GUARATINGUETÁ, o trem estacionará apenas 5 minutos, tempo suficiente para que o povo e as autoridades possam saudar o egrégio Purpurado.

NA APARECIDA — Às 19 horas, estará o combóio na Aparecida, onde o Eminentíssimo Cardeal Legado será festivamente recebido pela população que, para tanto deverá reunir-se às 18,30 horas, na Praça da Basílica. A estação comparecerão apenas as autoridades locais. Depois de breve adoração ao Santíssimo Sacramento e veneração a Nossa Senhora da Conceição, Sua Eminência receberá afetuosa homenagem do povo, na Praça da Basílica, sendo, então, saudado pelo Prefeito Municipal.



MAQUETE DO ALTAR-MONUMENTO

EM SÃO PAULO — Às 18,30 horas, pelo rápido da Central, chegará o Exmo. Sr. D. Bento Aloísi Masella, Arcebispo de Cesaréia e Mauritanía, Nuncio Apostólico e Decano do Corpo Diplomático acreditado junto ao Governo da República, que será recebido na Estação do Norte pelas Autoridades, Associações religiosas e pelo povo em geral.

As 20 horas, em todas as matrizes, igrejas, oratórios públicos e semi-públicos das Ordens Terceiras, Irmandades, Comunidades Religiosas, Colégios, Sanatórios e Misericórdias do Arcebispo, Hora Santa com pregação e Bênção do Santíssimo.

DIA 3 DE SETEMBRO (Quinta-feira)

EM SÃO PAULO — Pela manhã, em todas as matrizes, igrejas, oratórios públicos e semi-públicos, Missa Votiva do Santíssimo Sacramento com Comunhão geral de todas as associações religiosas.

NA APARECIDA — Às 8 horas, com assistência de toda a população, o Eminentíssimo Senhor Cardeal Legado celebrará a Santa Missa no altar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil e Patrona do Quarto Congresso Eucarístico Nacional.

As 11 horas, acompanhado de sua corte cardinalícia, Sua Eminência embarcará para São Paulo.

EM PINDAMONHANGABA, TREMEMBÉ, TAUBATÉ, CAÇAPAVA, S. JOSÉ DOS CAMPOS, JACAREÍ, GUARAREMA E MOGI DAS CRUZES, o combóio estacionará apenas 5 minutos, para que o povo do Vale do Paraíba com suas autoridades e associações possa homenagear Sua Eminência.

EM SÃO PAULO — São Paulo, na tarde festiva de 3 de setembro, vai receber com excepcionais homenagens o seu grande filho, o Eminentíssimo Senhor Cardeal Leme, o primeiro paulista distinguido com a Sagrada Púrpura.

Associando-se a estas homenagens, o Governo do Estado e do Município manda cerrar as repartições públicas, às 16 horas, o mesmo fazendo a Indústria e o Comércio com as fábricas e as casas comerciais.

As 16 horas, deverão concentrar-se na Praça da Sé todos os colégios católicos masculinos e femininos, uniformizados, as escolas públicas e particulares

e as associações de classe que tiverem comunicado sua adesão. Na escadaria da Catedral, ficarão os Exmos. Senhores Arcebispos e Bispos de hábito plano e "ferraíolo". Na faixa reservada, logo após a escadaria, os Exmos. Prelados, Revmos. Cônegos, Decanos, Párocos, Vigários Econômos, Cooperadores, Auxiliares e Substitutos, Reitores de igreja, Diretores de colégio e Sacerdotes do clero secular e regular. Dirigirá esta concentração o Sr. Cônego Dr. Manoel Correia de Macedo, locutor oficial do Congresso.

Na Avenida Rangel Pestana — Ao longo desta via pública, em dupla fila, da Estação do Norte à Praça da Sé, deverá postar-se o povo, sendo convidados em particular os operários e Sindicatos.

Na Estação do Norte — Na plataforma, estarão somente as Exmas. Autoridades designadas pelo Cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos, as quais aguardarão a chegada do trem, no local determinado pelo Chefe do Cerimonial.

As 17 horas, deverá chegar à Estação o combóio cardinalício. O Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano apresentará ao Eminentíssimo Senhor Cardeal Legado o Exmo. Senhor Interventor Federal, o qual, por sua vez, apresentará a Sua Eminência as demais Autoridades.

A saída da Estação, serão prestadas a Sua Eminência as honras de estilo, os sinos de todas as igrejas paulistas repicarão festivamente e silvarão as sirenes das fábricas, anunciando a chegada do insigne Purpurado brasileiro, Legado do Santo Padre Pio XII. Tomando assento no carro cardinalício juntamente com o Exmo. Senhor Interventor Federal e seus ajudantes de ordens, Sua Eminência, escoltada por batedores da Polícia Especial, seguirá para a Praça da Sé, por entre as alas de fogo, postado em fila ao longo da Avenida Rangel Pestana.

Chegado à Praça da Sé, Sua Eminência com as demais Autoridades subirá a escadaria da Catedral, onde tomará assento no patamar, seguindo-se imediatamente a leitura, em latim e em vernáculo, da Carta do Santo Padre Pio XII que nomeia o Eminentíssimo Senhor Cardeal seu Legado para presidir ao Quarto Congresso Eucarístico Nacional. Finda a leitura, o Exmo. Senhor Prefeito Municipal saudará

Sua Eminência, entregando-lhe as chaves simbólicas da cidade.

Após a saudação do Exmo. Senhor Prefeito Municipal, o Eminentíssimo Senhor Cardeal Legado, acompanhado do Exmo. Senhor Interventor Federal e escoltado por um pelotão de cavalaria, partirá para o Palacete Eduardo Prates, onde ficará residindo durante sua permanência na Capital, como hóspede oficial do Governo Paulista.

As 20 horas, na Catedral Provisória, sede da Adoração Perpétua, haverá solene Hora Santa pelas intenções do Congresso, pregada pelo Revmo. Mons. Manfredo Leite. Encerrando-a, D. Atício Eusébio da Rocha, Arcebispo Metropolitano de Curitiba, dará a bênção do Santíssimo Sacramento.

DIA 4 DE SETEMBRO (Sexta-feira)

As 8 horas, concentrar-se-ão no Parque do Anhangabaú todos os congressistas, colégios, associações religiosas e o povo em geral, para assistirem, às 9 horas, à solene Missa Pontifical "de Spiritu Sancto", de abertura do Congresso, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Bento Aloísi Masella, Arcebispo de Cesaréia e Mauritanía e Nuncio Apostólico de S. Santidade junto ao Governo do Brasil. Fará a homília o Exmo. e Revmo. Senhor Dom

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

Para o Congresso Eucarístico

MANTILHAS DE ALGODÃO

Branças e Pretas 16\$000

Mantilhas de seda 48\$000

Só

NA CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

Shirley 62 peças 3755

Kurt 61 peças 2355

52/30 61 peças 2455

SAO MODELOS DE SERVIÇOS DE MESA

Crystaes de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS

SECCÃO-DE VAREJO

RUA DO CAEMO, 427 (Antigo 71)

TEL. 2-7295 — SÃO PAULO

diversos em revista

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr XIII-8)

ANO XVI

Diretor:
PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

SÃO PAULO, 9 DE AGOSTO DE 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

NUM. 517

IV Congresso Eucarístico Nacional

A construção do altar-monumento no Parque Anhangabaú — A Exposição Missionária — A inscrição dos congressistas, passagens e hospedagem

A situação na Índia — de tão vital importância para o curso dos atuais acontecimentos — se vai desenvolvendo segundo as previsões desta fôlha.

Com efeito, o Sr. Gandhi continua a criar uma situação confusa e delicada, ao abrigo da qual procura arvorar-se em paladino da soberania hindú, simultaneamente contra os japoneses e os ingleses. Na realidade, porém, percebe-se claramente que o Sr. Gandhi deseja a expulsão dos britânicos, ainda que o preço deste acontecimento seja a ocupação nipônica.

Em outros termos, o Sr. Gandhi é suficientemente perspicaz para verificar que, dadas as atuais circunstâncias, a independência da Índia é um verdadeiro mito.

(Conclue na 2.ª página)

Os esforços do Santo Padre Pio XII para aliviar os efeitos da guerra

Falando pela Rádio Vaticano, em 5 de maio p. p., o Pe. Felício Aguirre, professor de Direito Canônico, assim se expressou:

"Quando o Sumo Pontífice, atualmente reinante, ha 25 anos, foi consagrado bispo, também então, como hoje, a guerra estendia-se sobre o mundo inteiro. Sua ansiedade por aliviar os sofrimentos da humanidade eram evidentes. E agora, quando a guerra pela segunda vez cobre de trevas e horrores o mundo, Mons. Pacelli, hoje Pio XII, realiza sobre-humanos esforços para persuadir as Nações de que abandonem o caminho do ódio e da violência.

"Reclamamos a S. Santidade nossas homenagens pelos esforços para evitar a guerra. Jamais cessou de advertir aos povos do perigo que corria a Europa. As probabilidades da guerra aumentavam, porém Pio XII, persistia em sua pregação de que a paz devia ser mantida a todo custo.

Em sua alocução de Páscoa, em 1939, explicou como o mundo se arruinaria em caso de rebentar nova guerra. Posteriormente, em 24 de Agosto, o Santo Padre manifestou seu pesar pelos sofrimentos da humanidade, que iminentes previa. Em todo momento demonstrou estar compenetrado da íntima realidade dos acontecimentos". Só por força da razão, e não por força da ignorância, pode estabelecer-se o império da justiça". Os princípios políticos, sem os morais, supõem a perdição. A verdade é algo realmente grande, tanto individual como coletivamente falando.

"Uma vez que as armas entraram em ação, tornou-se quase um anacronismo seguir falando da paz. Todos os esforços possíveis deviam ser realizados para evitar que o incêndio se propagasse e destruísse as leis invioláveis da justiça, que não devem perder seu valor ainda no ardor duma batalha.

"O Santo Padre se consagrou ao seu humanitário trabalho, porquanto não podia manifestar publicamente sua aflicção ao ver arrastados a guerra países aos quais tivera desejado contínua paz.

"Mais tarde se viu na necessidade de denunciar a audácia com que eram violados o direito internacional, assim como os princípios da lei natural, e ao mesmo tempo, as mais elementares normas da humanidade.

Em diversas oportunidades Sua Santidade tem pronunciado palavras como as seguintes:

"Quando certos acontecimentos atuais puderem ser levados plenamente a luz, vê-se-á que com eles se tem escrito as páginas teóricas da autoridade pública...

Os poderes públicos, exercidos pelas autoridades de ocupação, poderiam tomar as medidas que se tornam necessárias, dada a situação excepcional, porém os me-

Aproxima-se o mês de Setembro quando se realizará nesta capital o IV Congresso Eucarístico Nacional. No Secretariado Geral do Congresso trabalha-se intensamente; no Parque Anhangabaú prosseguem com método e continuidade os trabalhos para a construção do Altar Monumento e das demais instalações que o transformarão num amplo anfiteatro pelo qual se distribuirão, além do recinto coberto que vai abrigar a centena de vozes viris que, com acompanhamento de

órgão cantarão a soene Missa de Palestrina e os cânticos litúrgicos das empolgantes cerimônias religiosas, as arquibancadas com capacidade para acolher aproximadamente 65.000 Congressistas e ainda acessórios de ornamentação que transformarão o local em ampla catedral, onde toda a população e todos os visitantes se reunirão para celebrar as glórias e os triunfos de Jesus Eucarístico.

OS MORFÉTICOS E O CONGRESSO

Na segunda-feira passada dos doentes dos Asilos Colônias de Pirapitingui, Santo Angelo, Cocais, Aimorés e Sanatório Padre Bento fizeram chegar às mãos do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo a sua valiosa contribuição para o IV Congresso Eucarístico Nacional. Foi até hoje a mais rica que chegou às mãos de S. Excia. É constituída de um impressionante tesouro espiritual onde figuram 17 milhões de horas de sofrimento, solidão e silêncio oferecidas por estes nossos irmãos enfermos em benefício do Congresso. Apartados do mundo, longe dos seus, em vez de se revoltarem ou blasfemarem, os nossos queridos doentes oram, sofrem e calam suas dores para que Nosso Senhor seja glorificado no seu Sacramento de Amor. Enquanto os heréticos combatem o Congresso, enquanto os adversários do SS. Sacramento procuram criar mil e uma dificuldades para a sua realização, nas enfermarias destes asilos e sanatórios os doentes oram, sofrem e penam pelo êxito do Congresso, pela conversão de herejes e pecadores e sobretudo para que venha ao Brasil o reino de Cristo Senhor Nosso. Diante do trono de Deus valem mais a oração e o sacrifício do que todos os ar-



O ALTAR-MONUMENTO, EM CONSTRUÇÃO NO PARQUE ANHANGABAÚ

tíficos da maldade e da incredulidade e por isto o Congresso, apesar das dificuldades, não desistirá, pois os nossos doentes garantem este êxito. Publicamos aqui o tesouro espiritual enviado ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo pelos doentes dos asilos e colônias acima mencionados e pelo sanatório Padre Bento: Missas, 34.580; Comunhões Sacramentais, 53.820; Comunhões Espirituais, 131.682; Visitas ao SS.

Sacramento, 171.168; Visitas a N. Senhora, 175.708; Terços de N. Senhora, 191.798; Vias-Sacras, 130.000; Sacrifícios, 1.001.387; Horas de sofrimento e solidão, 17.874.760.

Eis af um belo tesouro que basta para arrancar lágrimas dos olhos mais indiferentes e comover os corações mais endurecidos. Há dois anos que um só pensamento domina a alma destes enfermos, que de sua enfermidade sabem arran-

car estes tesouros de bondade e caridade: orar e sofrer para que no Congresso Eucarístico os seus irmãos saôs, (que ainda não conhecem o peso de uma moléstia e que por isto mesmo vivem talvez longe de Deus,) se voltem para Nosso Senhor e se sirvam do Congresso para retornar à Casa do Pai Celeste. Meditem nestes números os que não podem compreender a finalidade de um Congresso Eucarístico.

O ALTAR-MONUMENTO

O dr. Carlos A. Gomes Cardim Filho, da Diretoria de Urbanismo da Prefeitura Municipal desta Capital, autor do projeto do monumento-altar que vai ser erigido no Parque Anhangabaú para as solenidades do IV Congresso Eucarístico Nacional e que dirige a sua construção, assim o descreveu em entrevista concedida à imprensa.

"Só a cruz que se eleva do centro do globo representando a terra, medirá 20 ms. O globo terá 8 metros de altura e o seu diâmetro será de cerca de 11 metros. O globo assentará em amplo estrado para as solenidades religiosas, erguendo-se a 2,70 metros do solo. Ficará no eixo da avenida Anhangabaú, largo do Piques e avenida 9 de Julho, margeando o histórico rio Anhangabaú, agora canalização. O estrado comportará 500 pessoas sentadas, sendo esses lugares destinados aos bispos, cônegos, autoridades eclesiásticas, civis e militares. Na esplanada do altar-monumento, no ângulo extremo, será colocada a grande esfera, representando os cinco continentes, revestida de material impermeável. De polo, dominando o mundo, erguer-se-á o símbolo da fé católica, tendo no encontro dos braços o emblema Eucarístico o cálice e a hóstia.

Procurando dar estabilidade à esfera, foi esta cortada no paralelo que passa pelo extremo do Brasil, e na altura do trópico de Capricórnio, que toca São Paulo, será colocado o altar para o sacrifício da Missa, tendo como fundo o mapa do nosso país.

O ALTAR

"O altar é dos mais simples. Uma comprida mesa de jacarandá. Nada mais. Em cima serão dispostos seis enormes candelabros de prata do tempo de D. João VI, medindo um metro e que estavam no Museu da Cúria Metropolitana. E entre os candelabros, um crucifixo de prata, da mesma época e do mesmo estilo, com dois metros de altura. No tablado ficará o trono de jacarandá destinado ao cardeal.

O TABLADO

"No seu conjunto, o tablado forma a figura alada do Espírito Santo. Tem uma significação simbólica, pois, como todas as partes integrantes do altar. A forma de pomba, significa que o Espírito Santo mantém o mundo. A escadaria constitui a cauda. Nas extremidades ficam os locutores de rádio. Rematando a parte extrema do monumento serão colocadas 21 bandeiras nacionais, intercaladas com bandeiras do Congresso, simbolizando os Estados do Brasil.

SIMPLICIDADE

"O altar-monumento é, pois, um símbolo. Caracteriza-se pela simplicidade. A cruz será pintada de branco. Mas a sua iluminação proporcionará admirável efeito de noite. No globo o contorno será a gás-neon azul e o trópico de Capricórnio e o Equador surgirão.

(Conclue na 6.ª pag.)

Semana Eucarística de Mogi das Cruzes

Caríssimos diocesanos de Mogi das Cruzes,

Com a triunfal procissão de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que vos visita, quíntos solenizar o penúltimo dia de vossa Semana Eucarística.

O que foram estes dias de bênçãos, diga-o a população mogiana que lhe sentiu o influxo benéfico. Foram almas desgarradas que voltaram ao aprisco; foram corações desviados que retornaram penitentes à casa do Pai Celestial; famílias desavindas que se reconciliaram; cristãos ífbios que se reafirmaram na vida religiosa; em suma — foi a paróquia, a cidade, o município que se transfigurou recebendo triunfalmente sua Mãe e Rainha, e vivendo estes dias mais perto do Mestre adorado, Nosso Senhor Jesus Cristo presente no Santíssimo Sacramento do Altar.

Oxalá perdurem entre vós os frutos desta Semana Eucarística, frutos que só murcham quando nós deixamos de os saborear. Vivei, meus caros diocesanos, vida profundamente religiosa, que só assim podereis garantir-vos a paz da consciência; que só assim forjam os pais a alma dos filhos na prática do dever cristão; que só assim as mães perenizam no lar as tradições cristãs da família brasileira; que só assim os filhos crescerem dignos dos exemplos domésticos, os ricos merecem as bênçãos divinas e os pobres mais

Oração pronunciada pelo Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, pela Rádio Excelsior, na cerimônia do seu encerramento

facilmente alcançam a felicidade eterna. Como vosso pastor, folgo de ver a paróquia toda unida ao seu pároco, em torno da vestida e tradicional matriz da Senhora Santana, padroeira dos mogianos. Deus vos confirme nestas santas disposições e vos mantenha fervorosos na guarda dos braços de brasilidade e catolicidade deste formoso e ubérrimo rincão paulista.

Saúdo com todo o afeto o vosso pároco e seus devotados auxiliares. Saúdo as beneméritas religiosas que vivem entre vós, orando e trabalhando por vós. Saúdo as famílias mogianas indistintamente, sobre todas implorando a proteção divina. Saúdo os velhos e os moços, as crianças, os pobres e os doentes (em particular os socorridos da Sociedade de São Vicente de Paulo), os encarcerados, os patrões, operários, ferroviários, as associações religiosas e culturais, as autoridades locais e todos quantos vivem à sombra da veneranda padroeira. Santana. Sobre todos vós desçam copiosas as bênçãos de Deus.

Sirvo-me da feliz oportunidade desta hora suave da Ave Maria, para estender um convite aos meus caríssimos diocesanos do Interior e especialmente da Capital.

Amanhã, chegará a São Paulo a imagem de Nossa Senhora

Aparecida, cópia da que se venera no Santuário Nacional, de cujo manto vem revestida, após ter sido solenemente benita no altar-mór da Basílica. É a nossa querida Padroeira que vem presidir ao Congresso Eucarístico de setembro. Dir-se-ia que é a primeira peregrina que chega, mas é, na realidade, a senhora da Capital, Dona do Estado, Rainha do Brasil e Mãe de todos nós. Sua passagem pelo Vale do Paraíba suscitou o mais fervido entusiasmo de todo aquele povo das cidades, vilarejos, sítios e estradas, que porfiavam em saudar e aclamar a Excelsa e Augusta Senhora.

Amanhã, paulistanos, vai ela entrar na Capital. Não é um chefe guerreiro que nos visita — é a Princesa da paz e da bondade, que teremos a imensa honra de hospedar. Não traz as mãos nodoadas de sangue — mas imaculadas e repletas de bênçãos para as nossas almas. Não ostenta no peito medalhas de campanhas vencidas — mas um coração boníssimo, sobremodo compassivo, todo carinhos e todo amor, porque é o coração da Mãe de Deus e nossa Mãe também.

Vamos todos — homens, mulheres e crianças, industriais e operários, comerciantes e comerciários, ricos e pobres, intelectuais e trabalhadores, ci-

vís e militares, as classes todas da Paulicéia — vamos receber a doce e meiga Peregrina que nos chega da Aparecida para afirmar, com sua presença, o triunfal êxito do Congresso Eucarístico.

Desarmemos o coração das cóleras que talvez tenha acumulado. Clareemos a inteligência, desanuviando-a de orgulhosos preconceitos. Tornemo-nos melhores para com Deus, para com o próximo e para conosco, dando a Maria Santíssima o ensejo de entrar, por entre palmas de hosanas triunfais, não só na Capital bandeirante, mas ainda e muito mais no coração do povo paulista, profundamente bom, ativo e empreendedor, que forjou a grandeza do Brasil, e agora, com todo o entusiasmo patriótico e as incontidas ardências de sua Fé, se prepara para celebrar o 4.º Congresso Eucarístico Nacional, que será o TE DEUM de ação de graças a Deus por tudo quanto conseguiu realizar, e inflama da prece para poder muito mais fazer por Deus e pela Pátria.

Aquí fica o meu convite, nem quero insistir, porque sei que basta dizer aos paulistas — Af vem Nossa Senhora Aparecida — para que ninguém se deixe ficar em casa. Assim, amanhã, abra o povo, de par em par, as portas da Capital, para que entre e impere na Paulicéia, a Mãe de todos nós, a Senhora da Conceição Aparecida.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59

Telefone 5-1536 Caixa Postal 2849

Assinaturas: Ano exterior 15\$000 Semestre exterior 8\$000 Número avulso \$300 Número atrasado \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Annuncios: Feçam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2as, 3as e 4as feiras, por exigências do serviço.

Quer tirar os calos "CALICIDA CRUZEIRO" Na sua farmácia

Emporio, Padaria e Confeitaria Paraná Generos alimenticios pães e biscoitos de todas as qualidades — Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "coirões, etc. AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 1197 FONE: 7-0553

COMENTANDO

A TRAMA DA INTRIGA

Certo italiano anti-fascista de Santos veio a público para dizer que as palavras pronunciadas por Pio XII por ocasião de seu jubileu episcopal não eram satisfatórias, eis que o Papa não teria deixado bem clara a sua condenação aos assaltos totalitários, assim como deixou de dar uma idéia explicita e decidida às Democracias. Segundo este anti-fascista, Pio XII agiu de forma a que todos ficassem relativamente satisfeitos e ninguém excessivamente contente, e isto por artes de "um abominável e falso maquiavelismo". Assim, Pio XII teria evitado tomar atitude entre os contendores, mantendo-se numa neutralidade dubia e equívoca.

Ora, basta alguém não estar cego para já haver percebido que esta não é a posição da Santa Sé em face da avalanche totalitária. Evidentemente, a situação atual do papado é de uma delicadeza tão extrema, que a prudência mais comensal desaconselharia lances arriscados e desnecessários, e muito menos fanfarronadas arrogantes, mesmo porque tal não se coadunaria com o decóro da Igreja. Entretanto, quem souber e quiser analisar o sentido dos atos e das palavras oficiais da Santa Sé, não lhes poderá dar mais do que uma interpretação, e neste caso está a alocução de Pio XII. Por outro lado, enganar-se-la redondamente quem supuzesse que, por ser radicalmente contrário aos totalitarismos, iria o Papa desandar em demagogias. A Igreja tem uma linha de conduta pre-fixada, da qual não se desviará no menor ponto por causa de contingências do momento.

Porém, não é isto o que mais interessa. O que se deve notar nos comentários daquele anti-fascista é uma sutil manobra em que se procura envolver a Igreja. Nota-se, em certos arrastais suspeitos de adversários do eixo, a preocupação de comprometer a Igreja com as ideologias totalitárias, apresentando o Catolicismo, e principalmente a Santa Sé, como simpatisante oculto do nazismo, e, por aí, uma espécie perigosíssima de 5.ª coluna; e — coincidência curiosa — na divulgação desta infame calúnia são coadjuvados pela propaganda hitlerista que vive, a insinuar pelo mundo a fora que o Papa não seria assim tão adversário do nazismo. Nossos leitores certamente já tiveram oportunidade de verificar este fato. O que se procura

Aproximam-se cada vez mais os dias do Congresso Eucarístico; e em todas as almas piedosas se intensifica a preparação para que seja realmente régio o triunfo que, para Nosso Senhor, desejamos. Não são apenas altares que se constroem, cruzes que se erguem, troncos que se ornamentam, guirlandas e festões que se aprestam para a glorificação de Nosso Senhor. Em cada coração piedoso, em cada alma verdadeiramente interior, torna-se maior o altar espiritual que erguemos a Deus, levanta-se mais alto, sobre as fraquezas e os defeitos humanos a cruz da mortificação, firma-se mais solidamente o trono em que se assenta a Fé, e se tornam mais ricas e copiosas as guirlandas de sacrifícios e as flores de piedade com que esperamos tributar a Nosso Senhor uma glorificação espiritual e interior que esteja à altura da magnificência externa de que, pela solicitude pastoral da Autoridade Eclesiástica, o Congresso refulgirá.

Com essa dupla característica de triunfos interior e espiritual, e glorificação externa e sensível, é que o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano desejou o Congresso Eucarístico. Nem um, nem o outro destes preparativos deve faltar. E, por isto, as pouquíssimas semanas que nos separam do Congresso devem ser por nós ardentemente aproveitadas para o trabalho interior e exterior mais fecundo, mais generoso, mais generoso, mais persistente que possamos efetuar.

E, como faz parte da cuidadosa preparação de qualquer ato e se estabelecer o modo pelo qual se deverá ele fazer, não será supérfluo que façamos nossos planos sobre o que a Nosso Senhor diremos ou pediremos durante os dias do Congresso.

Certamente, uma das nossas grandes preces deve ser pela paz. E preciso não ter entranhas de misericórdia, para não sentir uma dor profunda à vista do sangue cristão que está sendo derramado em todas as partes da Terra. E se fosse só sangue! Quanta lágrima, quanta dor, quanto sofrimento se estende hoje por todo o mundo, com um cortejo tal de tristes consequências, que seria impossível à linguagem humana descrever ao menos de longe, e palidamente, o que o homem contemporâneo sofre no grande drama de nossos dias!

Se fizéssemos um cómputo de todos os bens temporais que se sacrificam no atual conflito, veríamos que a realidade é mais sombria do que as conjeturas mais pessimistas. Entretanto, parece que isto não basta para a exploração de nossas culpas, e, dos poucos bens que nos restam, ainda estamos proibidos de gozar com aquela relativa tranquilidade que a fruição das coisas temporais permite em ocasiões normais: servimo-nos delas a medo, às pressas, agodadamente, com a impressão mais ou menos confusa de que já amanhã talvez não possamos ter à nossa disposição o que hoje ainda é nosso. Assim, não haverá exagero em se

afirmar que a escala dos sofrimentos temporais cresce de dia a dia de tal maneira, que realmente se pode prever o momento em que se tornarão quase insuportáveis.

Ora nosso Deus é um Deus de bondade. Ele castiga, mas sabe perdoar; fere, mas sabe curar; abate, mas sabe reerguer. Assim, preparemo-nos para nos dias do Congresso, para nos aproximarmos diante do Trono Eucarístico, que é por excelência o Trono da misericórdia, exprimindo filialmente tudo quanto nos vai de sofrimento na alma e no corpo, muito certos de que, quanto mais filiais, francos e... santamente importunos saibamos ser, tanto mais agradaremos a Nosso Senhor. Foi Ele mesmo quem nos contou a parábola tocante do homem precisado de pães, que só os obteve à força de importunar um amigo que já dormia. E, em seguida, nos aconselhou a que, também nós,

PIRÍO CORREA DE OLIVEIRA

Justitia et Pax!

fossemos filialmente insistentes em nossos pedidos, se os quizessemos ver atendidos. Pegamos a Nossa Senhora, Medianeira de todas as graças, que nos alcance, para os dias do Congresso, a graça da santa importância sem a qual realmente perderemos muitos dos frutos que a Providência para nós prepara.

Entretanto, não nos esqueçamos de uma oração que a Sagrada Liturgia põe na boca do Sacerdote: Senhor, para que obtenhamos o que Vos pedimos, fazei que Vos peçamos o que Vos agrada.

Premidos pelos sofrimentos da guerra, pegamos a Nosso Senhor a paz. Mas, se realmente queremos a paz, pegamos a Deus, não uma paz qualquer, mas a verdadeira paz que Ele nos quer dar.

Ora, qual a paz que Deus nos quer dar? No braço de armas do atual Pontífice, encontramos o princípio fundamental que responde a esta pergunta: "A paz é fruto da justiça". Já se nas armas pontificias. Logo, sem justiça não há paz verdadeira. E nós não podemos pedir a Nosso Senhor senão a paz que Ele nos quer dar, e que é a paz nascida da Justiça.

Em sua primeira acepção, a frase "opue justitiae pax" poderia fazer pensar que por "Justitia" se deve entender exclusivamente o respeito aos direitos dos vizinhos, e especialmente dos povos fracos, a observância honesta dos tratados internacionais,

e o respeito às regras da moral internacional. Sem dúvida, todos estes bens fazem parte da virtude da justiça. Mas a palavra justiça tem, em seu sentido corrente, na Bíblia Sagrada, uma expressão muito mais ampla, que não podemos considerar alheia ao dístico do atual Pontífice. A justiça é, na linguagem da Santa Escritura, o conjunto de todas as virtudes, e, neste sentido, quando se lê que alguém é um justo na Escritura, deve entender-se que possui todas as virtudes.

Isto posto, a paz não é apenas o produto de uma honestidade internacional precariamente alicerçada em alguns vestígios imprecisos de tradições, alguns destroços de princípios morais, e alguns rudimentos de pudor que ainda possam sobrenadar, depois de nossos dias, no mundo de amanhã. Essa moral internacional mais ou menos leiga, e um tanto rotariana, já fracassou com a defuntíssima Liga das Nações, e não pode mais servir de fundamento a qualquer homem sensato e de espírito de Fé. Se é com o material doutrinar avariado, que sobrou das ruínas, que pretendemos construir o mundo de amanhã, outro coisa não teremos feito, senão contaminar com o cupim que aliou a sociedade contemporânea, as traves mestras da sociedade de amanhã.

Assim, o que devemos pedir é uma paz que seja o reino da virtude, que decorra da vitória da virtude, que se faça na exclusividade e inteira vangloria da virtude, e essa a paz que Deus quer, e que portanto devemos pedir a Deus se quisermos ser atendidos.

Mas o que é virtude? As virtudes que os infiéis e os pagãos podem praticar não suficientes para fundamentar uma verdadeira paz. Só as virtudes que a Igreja ensina, e por meio dos Sacramentos ajuda a praticar, é que são realmente o fundamento da paz. E, assim, a virtude só vencerá onde vencer a Santa Igreja de Deus.

Em outros termos, não haverá verdadeira paz senão na medida em que houver um triunfo da Santa Igreja. E nossos pedidos pela paz se devem confundir indissolúvelmente com aquela prece que diariamente se reza depois da Santa Missa: "quas pro libertate et exaltatione Sanctae Matris Ecclesiae preces efundimus, misericors et benignus exaudi"; ouvi, Senhor, misericordiosa e benignamente, as preces que fazemos pela liberdade e exaltação da Santa Madre Igreja.

A exaltação da Santa Igreja, isto é, que a Igreja seja reconhecida por todos os povos no reinado universal que de direito lhe cabe sobre o mundo inteiro, é este o grande anelo que deve estar indissolúvelmente ligado a todos os nossos anseios de paz. Ouçamos a Sagrada Liturgia, e, se queremos que Deus nos dê a paz, peçamos a paz que Ele nos quer dar, e não a paz imediata e incondicional que, para o mundo inteiro, talvez nossa covardia ou nosso comodismo desejasse!

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Se os ingleses se retirarem dali, certamente reinará o caos, e o próprio Sr. Gandhi admite como perfeitamente provável essa hipótese, acrescentando: "entretanto que prefere o caos ao domínio inglês. Mas o caos... é o caos, isto é, uma situação transitória e violenta, insuportável por definição, que tornará desejável aos olhos de todos a invasão nipônica. Porque, "se é melhor o caos do que o domínio britânico", ainda é melhor o domínio nipônico do que o caos. O Sr. Gandhi sabe perfeitamente disto, e não ignora que ele está preparando a hegemonia nipônica na Índia. Mas a despeito disto, em uma manobra da qual a lealdade está inteiramente ausente, procura baralhar os dados claríssimos deste problem, entregando discretamente sua Pátria, de cuja soberania se dizia paladino, a novos dominadores.

Os simpatizantes do Sr. Gandhi poderiam alegar que as promessas feitas por Sir. Stafford Cripps em nome do governo inglês, de que depois da guerra a Índia gozaria a mais larga liberdade, poderiam ser sofismadas quando a Inglaterra se sentisse novamente senhora da situação. São pontos de vista que não discutimos. Entretanto, como pede o Sr. Gandhi atribuir maior importância e maior sinceridade às declarações falaciosas do Almirante Tojo? Quem, no mundo inteiro, pode tomar a sério um pacto de não-agressão assinado pelas potências totalitárias?

Nada, pois, justifica a atitude do Sr. Gandhi.

Nada? O homem é racional, e não age sem motivo. As atitudes inexplicáveis são apenas atitudes que o homem não explica ao próximo, e às vezes nem ousa explicar-se a si próprio.

O Sr. Gandhi é, no fundo, e principalmente, um pagão. E, como tal, sorriu-lhe o "flirt" com o comunismo outrora, pois que este representava a mais extrema negação da civilização cristã; hoje, sorri ao Sr. Gandhi o "flirt" já quase transformado em nívado, com o imperialismo nipônico de Extremo-Oriente, que representará a estruturação de todas as forças pagãs da Ásia sob a ferula japonesa, num repúdio massivo a qualquer civilização cristã, o que trará como consequência a morte da obra missionária... se a Providência não dispuser o contrário.

É essa a explicação profunda dos móveis do Sr. Gandhi.

Ha algum tempo atrás, o LEGIONARIO teve ocasião de se referir à sociedade secreta do "Dragão Negro", organismo chefiado pelo Sr. Tojo, e que era o "pivot" da propaganda fascista no Japão. A esse respeito, não deixamos de acentuar o que havia de curioso no fato de uma organização fascista — os nazifascistas são em geral tão tonitruantes contra as associações secretas — ter por base precisamente uma sociedade secreta.

Veja-se agora como o "Dragão Negro" soube estender suas ramificações em outros lugares, segundo mostra esse telegrama publicado no "Estado de S. Paulo" nesta semana:

WASHINGTON, 1 (R.) — Os "G-Men" descobriram hoje a existência, nos Estados Unidos, de um grupo de japoneses formando a "Sociedade do Dragão Negro", que seria uma espécie de exército de reserva, em caso de invasão nipônica. O grupo cujo total se elevaria a 100.000 homens, teve o seu chefe detido pelos policiais americanos. Trata-se do Sr. Guzman, de nacionalidade filipina e descrito como a "figura ativa da formação da quinta-coluna entre os negros norte-americanos".

O Sr. Guzman foi detido sob a acusação de não ter devolvido o questionário que lhe foi apresentado. O Sr. Kosworth, secretário diretor do Departamento Federal de Investigações, declarou que a Sr. Guzman dissera a seus recrutados: "Os japoneses vos fornecerão fuzis, quando chegar o momento da invasão. Entretanto, compra e furtai todas as armas de fogo que puderdes e preparai-vos para o dia".

CATÓLICOS
Compre exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida Joalheria
CASA CASTRO
Oficina própria
Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) * Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"

Onde estão os agitadores?

com isto, vê-se logo, é envenenar uma eventual vitória das Democracias, dando-lhe uma feição esquerdista e anti-clerical. Incumbenos, por isso, reagir por todos os meios, afim de desfazer a calúnia. É preciso reconhecer que aqueles católicos desorientados, felizmente poucos, que nutrem simpatias para com o nazismo, favorecem esta manobra, e fornecem ótimos pretextos aos nossos inimigos para combater a Igreja. Por isso mesmo, devemos repudiá-la o nazismo com maior ardor ainda.

Dr. DURVAL PRADO Médico Oculista R. Senador Paulo Egídio 16 5.ª and. Salas 512, 13, 14 casa da R. José Bonifácio Cons.: 14.30 a 17.30 horas Tel. 2-7313

Sob o título acima, o jornal flamengo Vooruit, controlado pelos nazistas, publicou a 8 de maio um artigo reconhecendo a resistência dos católicos às autoridades de ocupação na Bélgica. Declara o articulista: "Não creio que os comunistas constituam um grande perigo. Acho que a maior oposição contra luta leal pelo socialismo, provém do clero e várias organizações que se estabelecem por toda a parte. Não exagero quando declaro que estes padres são a al-

ma da oposição contra a colaboração com a Alemanha para a realização da Nova Ordem europeia. Não observaram ainda o interesse demonstrado pelos sacerdotes na organização dos Escoteiros? Sempre que possível, fundam um novo grupo escoteiro. Estes escoteiros são portadores de propaganda anti-socialista, anti-germanica e pró-britânica. Conheço seus líderes neste distrito e posso afirmar que são todos anglófilos e publicam venenosos panfletos clandestinos. "Acontece o mesmo em relação à Associação da Juventude Católica e a todos os grupos trabalhistas católicos. Durante algum tempo estas organizações de combate tem estado quietas. Agora pros-

seguem suas atividades com nova ousadia. Durante as reuniões são distribuídas instruções sobre os métodos de oposição, lançam desafios abertamente à juventude nacional-socialista flamenga e, contrariando todos os regulamentos, marcham pelas ruas em filas cerradas cantando. Em algumas aldeias flamengas do Oeste, os padres fundaram uma organização denominada os "Cruzados". Todos sabem contra quem se dirige a cruzada. As atividades destas organizações de oposição camufladas, bastam para provar que os agitadores são clericais". Assim, os nacional-socialistas conhecem que os católicos leigos não se sujeitam ao domínio totalitário, e estão dispostos a lutar por sua pátria.

LEE E PROPAGAR O "LEGIONARIO" É DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

UNIDADE RELIGIOSA

Pe. AGNELO ROSSI

É quase impossível, nestes últimos meses, abrir um jornal protestante sem encontrar um artigo sobre a unidade religiosa.

Nos estertores do desespero e com os máis disparatados argumentos que nem tinta lógica receberam, pretendem os sectários provar que o catolicismo está mais retalhado e dividido do que o protestantismo.

Além — e é bem impagável o argumento — ao grande número de ordens, congregações e associações religiosas da Igreja Católica.

O protestante "sincero" que quiser receber uma resposta prática e eficiente a essa pretensa objeção contra a unidade católica, venha ver com seus próprios olhos o espetáculo sublime do IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, de 3 a 7 de setembro próximo. Verá então como todas essas ordens, congregações e associações têm a mesma fé, disciplina e fidelidade à única Igreja fundada, há vinte séculos, por Jesus Cristo.

Procure depois o protestante "sincero" comparar entre si, não digamos as igrejas evangélicas espalhadas pelo mundo, mas as principais delas estabelecidas ou fundadas no Brasil e que são:

1. Igreja Evangélica Luterana (Alema);
2. Igreja Evangélica Luterana do Brasil (Missourianos);
3. Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil;
4. Igreja Presbiteriana Independente do Brasil;

5. Igreja Conserçadora do Brasil;
6. Igreja Cristã de S. Paulo;
7. Igreja Presbiteriana do Cálice Comum;
8. Igreja Anglicana;
9. Igreja Episcopaliana do Brasil;
10. Igrejas Batistas;
11. Irmãos (e ha tambem a Igreja dos Irmãos);
12. Igreja Metodista do Brasil;
13. Igreja Adventista;
14. Igreja Adventista da Promessa;
15. Igreja de José Gomes de Menezes;
16. Igreja Evangélica Adventista do 7.º Dia;
17. Igreja do Restante da Semente da Mulher Adventista do 7.º Dia, Reformadores da Ultima Advertência;
18. Igreja Evangélica "Assembleia de Deus" (Pentecostistas);
19. Igreja da Nova Jerusalem (Svendeborgianos);
20. Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias (Mormões);
21. Igreja de Cristo, Cientista;
22. Exército da Salvação (não é propriamente igreja, mas tem suas peculiaridades)
23. Testemunhas de Jeová;
24. Igreja Evangélica da Santidade;
25. Congregação Cristã do Brasil;
26. Igreja Católica Livre;
27. Igreja Evangélica Brasileira (do dr. Miguel);
28. Igreja Cristã Evangélica;
29. Igreja Cristã Reformada;
30. Igreja Evangélica Paulista;

EM TODA PARTE

Se Encontra esta Verdade:



Para os MALES DO FIGADO Só ha um Remedio: HEPACHOLAN Xavier

INSTITUTO XV DE NOVEMBRO Rua da Glória, 290 Tel. 3-1402 São Paulo Cursos práticos de português, línguas, etc. DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA



INSTITUTO MODERNO PRAÇA DA SÉ. 163 SÃO PAULO Fiscalizado pelo Governo DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

Governo

Arquidiocesano



DOMINGO — DIA 2 Sua Excia. atendeu várias audiências e compareceu à Praça da Sé, às 16 horas, para receber Nossa Senhora Aparecida, discursando ao povo nesta ocasião.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 3 Sua Excia. atendeu numerosas audiências tanto em Palácio como na Cúria Metropolitana.

TERÇA FEIRA — Dia 4 Sua Excia. esteve ausente da capital.

QUARTA FEIRA — Dia 5 O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu no Secretariado do Congresso a reunião de várias comissões e atendeu no Palácio inúmeras audiências.

QUINTA FEIRA — Dia 6 Sua Excia. presidiu a reunião mensal do Colégio Cabido Metropolitano e a reunião de vários sacerdotes que superintendem as comissões do Congresso.

A noite compareceu à vigília do clero, na Catedral Provisória, sede da Adoração Perpétua ao Santíssimo Sacramento.

SEXTA FEIRA E SABADO — Dias 7 e 8 O Exmo. Sr. Arcebispo dedicou estes dois dias exclusivamente aos trabalhos do Congresso Eucarístico.

AVISO A Secretaria do Palácio São Luiz comunica aos interessados que estão suspensas as audiências públicas do Sr. Arcebispo na Cúria Metropolitana durante este mês de Agosto, devendo as audiências particulares serem pedidas ao secretário particular de sua Excia. Estando Sua Excia. absorvido completamente com os trabalhos do Congresso, rogase às pessoas interessadas que tenham assuntos a tratar com Sua Excia. que não sendo urgentes, deixem para depois do Congresso Eucarístico. Os assuntos que versam sobre administração eclesiástica devem ser apresentados aos Exmos. monsenhores e vigários gerais do Arcebisado que os estudarão para depois submetterem-nos à aprovação de Sua Excia.

CÚRIA METROPOLITANA Aviso N.º 296 EXAMES PARA OS REVMOs. SACERDOTES ORDENADOS NOS ANOS DE 1939, 1940 e 1941

O Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, de conformidade com o canon 130, § 1.º do Código de Direito Canônico e o decreto 11 do Concílio Plenário Brasileiro, manda convocar pelo presente aviso os Revmos. Sacerdotes do clero secular da arquidiocese, ordenados nos anos de 1939, 1940 e 1941 para os exames canônicos que se realizarão na Cúria Metropolitana, no dia 19 de novembro, às 14 horas. As matérias são as seguintes:

Teologia Dogmática: De Sacramentis, in genere et in specie. — Teologia Moral: De Impedimentis. — Direito Canônico: 2.º Livro do Código de Direito Canônico: De personis (do can. 37 ao 486 inclusive).

Estão convocados os Revmos. Srs.: 1939 — Pe. Luiz Martini e Pe. Nelson N. de Souza Vieira; 1940 — Pe. Luiz Faria Cardoso; Pe. Mário Marques e Serra, Pe. Manuel Salvador de Carvalho Neves, Pe. José da Costa Stipp; 1941 — Pe. Rubens Azevedo dos Santos, Pe. Manuel Pereira de Almeida, Pe. Luiz Gonzaga Fernandes Quadra e Pe. Antônio de Pádua Ferraz.

São Paulo, 31 de julho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebisado.

Aviso N.º 307 AUDIÊNCIAS DO EXMO. SR. ARCEBISPO

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, aviso ao Revmo. clero e fiéis desta Arquidiocese que a partir de 1.º de agosto ficam suspensas as audiências públicas de S. Excia. Revma. na Cúria Metropolitana,

as quais, só serão reiniciadas depois do Congresso Eucarístico.

Todos os assuntos devem ser tratados com os respetivos Vigários Gerais que os estudarão para submetê-los à apreciação do Exmo. Sr. Arcebispo.

Os pedidos de audiências particulares devem ser feitos ao Revmo. Padre Secretário Particular de S. Excia. Revma.;

São Paulo, 31 de julho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebisado.

Expediente de 31-7-1942 Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO, da paróquia de Santa Teresa de Jesus, de Vila Olímpia, a favor do Revmo. Pe. frei Domingos Goddijn, Ord. Carm.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia do Divino Esp. Santo, da Bela Vista, a favor do Revmo. Pe. Luiz de Faria Cardoso.

PROCISSÃO a favor da paróquia de Santa Teresa de Jesus, de Vila Olímpia.

PLENO USO DE ORDENS, por quinze dias, a favor do Revmo. Pe. Joaquim Antônio do Canto.

Aviso N.º 306 DIRETOR ESPIRITUAL DO SEMINÁRIO CENTRAL DO IPIRANGA

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, comunicado ao Revmo. clero e fiéis do Arcebisado que em data de hoje a Comissão Episcopal de Vigilância do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, houve por bem nomear e dar posse ao Revmo. Pe. Luiz Geraldo Amaral de Melo, no cargo de Diretor Espiritual do Seminário Central, em substituição do inescusável Cônego José Amaral de Melo.

São Paulo, 30 de julho de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebisado.

Expediente de 30-7-1942 O Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, em nome da Comissão Episcopal do Seminário Central, assinou Provisão de Diretor Espiritual do Seminário Central do Ipiranga a favor do Revmo. Pe. Luiz Geraldo Amaral de Melo.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Santa Cecília, a favor do Revmo. Pe. Antônio Trivino.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Pe. Othão Bender, P. S. M.

CAPELA, por um ano, a favor das capelas de Ponté Lavrada e São João Novo, na paróquia de São Roque.

CELEBRAR uma missa em Oratório particular, a favor das paróquias de São Roque, e Jacanã.

PROCISSÃO a favor das paróquias de Parnaíba, São Roque, e V. Formosa.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por seis dias, a favor do Revmo. Mons. João Couto.

DISPENSA DE CONSANGUINIDADE: Faustino Leite de Santana e Valentina Maria da Luz.

TESTEMUNHAL: Marcos Guimarães Schwartzmann e Irmã Ferreira, Adjuízo Alves de Oliveira e Madalena Bocardi.

ORATÓRIO PARTICULAR: João Batista Stocco e Adelaide Sanzanesi, Firmino Petri e Josefa Blasco Navarro.

CABIDO METROPOLITANO De ordem do Exmo. e Revmo. Mons. Dr. Arcebisado do Cabido

Metropolitano, comunico aos Revmos. Srs. Cônegos que no dia 1.º de agosto, às 9 horas, na Catedral Provisória, igreja de Santa Ifigênia, será cantada Missa de 7.º dia, pelo descanso eterno do saudoso Cônego José Amaral de Melo.

São Paulo, 28 de julho de 1942 — (a) Cônego Benedito Pereira — Secretário.

Expediente de 3-8-1942 Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Santo Inácio de Loloia, a favor do Revmo. Pe. André Ferrero; da paróquia de Nossa Senhora de Fátima, a favor do Revmo. Pe. frei João Demartí e frei Eduardo Galinier; da paróquia da Imac. Conceição, a favor do Revmo. frei Timóteo de Pôrramanga.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. frei Basílio, passionista, Dionísio Bertoni, Mário Pompili.

CELEBRAR uma missa em Oratório, a favor da paróquia de Itaquecetuba.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por dez dias, a favor do Revmo. Pe. Désusedit de Araujo.

TESTEMUNHAL: Newton de Lima Ribeiro e Glória Leão Vellozo.

PROCISSÃO a favor da paróquia de Itaquecetuba.

ORATÓRIO PARTICULAR: Vivente Edmundo Paú e Iraci Maria Zano.

CRISMA Durante o mês de agosto, será administrado o santo sacramento da Crisma nas seguintes Igrejas Matrizes:

Dia 9 — Agua Branca; dia 16 — Mooca (São Januário); dia 23 — Carmo (Liberdade); dia 30 — Barra Funda.

Expediente de 5-8-1942 Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

CAPELA, da Creche Baroneza de Limeira, a favor do Revmo. Pe. frei André Aguirre da Imaculada Conceição.

ORATÓRIO PARTICULAR: Celso Rebelo e Maria Silvia de Vergueiro Lobo.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURADOR E FORTALEC.

Eczemas, Pústulas, Peréba,

déritos, impingens, fistulas, erupções da pele, fôcos de supuração, ulcerações na garganta, labios, canto da boca ou em qualquer parte do corpo, tumores profundos nas carnes e ossos, etc. são causadas pela impureza do sangue



Indicado como auxiliar no tratamento da Sífilis, é o depurativo aconselhado para fazer desaparecer estes males que tanto vexam e repulsa causam. Comece a usa-lo hoje mesmo — antes que seu mal se agrave —

CARTA ABERTA

Pe. José de ALMEIDA

"Meu caro Aniceto,

A propósito de sua consulta epistolar, tenho a responder que os fenômenos espiritas podem ser explicados de vários modos. Nem se poderia assinalar-lhes uma única explicação, uma vez que a sua causa próxima procede de variadas fontes. O dizer-se porem que o espiritismo é demoníaco ou diabólico, não implica na doutrina que quer como causa destes fenômenos, sempre e em todos os casos, o demônio. É que dada a intenção anticristã dos espiritas e a insistência com que se apresenta esta doutrina de molde a contrariar os princípios da única Igreja de Deus, pode aplicar-se o significativo de demoníaco ao que tenta afastar os homens da salutar ação divina.

Fora disto, em muitos casos, encontra-se uma explicação muito naturalmente científica, sobretudo quando se trata da transmissão de pensamentos e de curas por auto sugestão.

Outras vezes, quando o efeito é sensivelmente orientado para o mal, não se pode deixar de — aliás como fazem os próprios espiritas — averiguar a presença do anjo mau (espiritos inferiores) como causador destas funestas ações. Deve entãto ser considerada sempre a hipótese, confessada tambem pela célebre Eusápia Paladino, no que se refere às fraudes, pois é a este meio enganoso que apelam os médiums, desde que se convençam não lhes ser possível conseguir o fenômeno intencional e esperado por intermédio das forças naturais ou desconhecidas. Neste sentido lembro-me do seguinte fato, acontecido em Lins, no ano passado, e que, em-

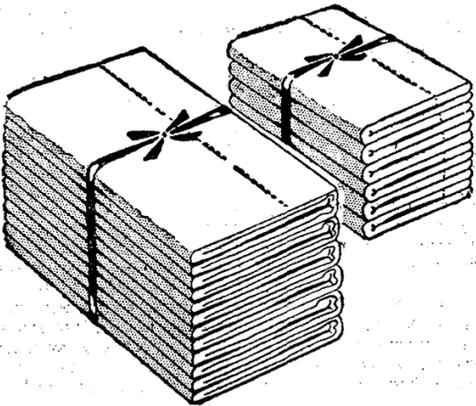
hora escapasse à solércia dos reporteres sensacionais, guarda todo um sentido de autêntica e veracidade. Estudando em São Paulo, X. adoeceu gravemente, do que foi avisada a respectiva família. Chocados pela triste nova os seus não duvidam em recorrer ao espiritismo como tábua de consolação esteril ou ansia falsificadamente decepcionante. Poucos dias depois chegava o telegrama anunciado e desenlace fatal. Evidentemente os "espiritos" interditaram missas de sétimo dia e outros surtiços preciosos que celebram os ministros da Igreja Católica. Em compensação, realizaram-se sessões espiritas, onde a voz do desditoso se fazia ouvir com frequência para a transitória alegria dos que lhe tinham afeto, dizendo achar-se agora num estado feliz de descanso provisório e confirmando todos os pontos da doutrina espirita, no que se sentiram os mentores dos centros fartamente recompensados de seus esforços. Ora, e aqui está o que nos interessa, a notícia do falecimento fora falsa, e, pouco depois, X. em carne e osso aparecia em Lins.

Não é preciso comentar que a ambição dos médiums fabricou as comunicações do espirito de X. ainda em plena união física a seu corpo. Nesta questão de fraudes, como v. sabe melhor do que eu, o espiritismo excede. Os mais afamados médiums, aqueles que até mereceram as honras de um certo culto da parte dos espiritas, lançaram mão da fraude. Ainda hei de lhe apresentar os fatos como sucederam e como a história os guardou.

Deus o tenha e o illumine. P. J. A."



UMA NOTA DE CÔR EM SEU DORMITÓRIO!



Lencois e Fronhas em

Côres suaves

Caprichosa execução em fino cretone em tons macios de absoluta fixidez: rosa-pálido, fraise, azul-pastel, salmon, verde-claro e amarelo-cânario.

LENCOIS para solteiro, com àjour a mão.
1,60 x 2,50 65\$000
IDEM, para casal. 2,20 x 2,70 92\$000

FRONHAS com àjour a mão, nos tamanhos:
0,50 x 0,70 ou 0,60 x 0,60 25\$000

GUARNIÇÕES para cama de solteiro, compostas de 1 lençol para cima, 1 lençol para baixo e 1 fronha, 3 tipos:

com duas ordens de àjour a mão 180\$000
com barra aplicada 200\$000
com "pois" bordados 210\$000

IDEM, para cama de casal, compostas de 2 lençóis e 2 fronhas:

com duas ordens de àjour a mão 250\$000
com barra aplicada 280\$000
com "pois" bordados 280\$000

CRETONE nas seis cores acima:

Larg. 1,60. Metro 23\$000
Larg. 2,20. Metro 30\$000

• Roupas de Cama e Mesa - 3.ª sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

DENTISTA MARIANO 350\$000

Belas dentaduras em "Paladon" com dentes de 1.ª em vulcanite, 200\$000; ponte em ouro, cada dente 80\$000; corças de ouro a 70\$000; pivot a 55\$000; extrações sem dor a 5\$000
Dentaduras inferiores perfeita estabilidade, método próprio
RUA LIBERO BADARÓ N.º 492 - 1.º ANDAR (Pegado ao prédio Martinelli) - Das 9 às 18 horas

Ouro - Del Monaco

JOIAS USADAS E BRILHANTES - Comprando pagando os melhores preços

R. Alvares Penteado, 263
2.º andar - Tel. 3-7720

MATIZ (Capital)

R. STA. IFIGÊNIA, 687
Caixa Postal, 4487

Telegrama: "NEOFARM"

Telefones: COMPRAS: - 4-8795
• 4-9017 - ESCRITÓRIO: -
4-0563 - VENDAS: - 4-0744
4-5437 - 4-9018 - 4-0441 -
4-9008

Reclamações: 4-9013



ORG. FARMACÊUTICA
SÃO PAULO

FARMACÊUTICOS DO BRASIL: - Colaborar com a Neofarm é propugnar pela grandeza das farmácias de nossa Pátria

Recebida triunfalmente em São Paulo

(Conclusão da 2.ª pag.)
vindas presidir as medidas preparatórias do Congresso em louvor de vosso filho.

Para o exercício, porém, dos nossos direitos de pedir, resultantes do mandato que outorgamos e aceitastes, não percebemos limites no vosso poderio.

Não vos pleiteamos coisas novas, porque nenhuma haveria que já não estivesse inscrita na dedicada atenção do vosso adjutorio.

O que vos pedimos é simplesmente a continuidade dos bens que já desfrutamos, a abençoada tranquilidade dos nossos lares, os incontáveis benefícios da ordem e da paz, a unidade espiritual que nos anima e fortalece as Nações nas horas prezas. O que vos rogamos é que não nos faltem nunca as energias morais, as virtudes cívicas, o espírito de sacrifício, a capacidade de obediência, a vontade indomável de nos conservarmos a nós mesmos, durante a agitada travessia dos tempos dourados e incertos que nos couberam pelo destino na partilha das gerações.

Continuai a dar a todos os que exercem uma parcela de poder, em qualquer plano de atividade humana, segurança, saúde e inteligência para que pressintam as necessidades populares e possam servir com sabedoria e sem desfalecimento.

Continuai a dar ao povo a exata compreensão dos obstáculos intransponíveis de que a época dispõe e dos riscos que no futuro se ocultam, o não nos mantivermos unidos em torno do Chefe Supremo a quem os designios da Providência confiaram um roteiro entre pelagos.

Dentro dessas duas dadas a que o vosso título nos dá o direito de reclamar, estão todas as classes, todas as idades e todos os meridianos sociais que formam esta grande Nação. Dentro desses dois planos cabe toda a harmonia da vida nacional que no momento que passa vos compete defender. Senhora, com a infinita ternura de perpétua Padroeira do Brasil.

Foi para isto, para dizer-vos singela e sinceramente, como uma Soberana exige, que para aqui vos trouxe o povo a que estais consagrada. E é por isto que desfaldamos o aceno dos nossos estandartes e entoamos o clamor dos nossos hinos, para que nos vejais e nos escuteis da vossa divina altura!

FALA S. EXCIA. REVMA. O SR. ARCEBISPO METROPOLITANO
Cessados os aplausos a oração do Ministro Marcondes Filho, usou da palavra o Excmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo, D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Falando de improviso e visivelmente emocionado pelo espetáculo que lhe ofereciam espontaneamente seus diocesanos, disse S. Excia. Revma. que, após a triunfal procissão, que expressou os sentimentos do povo, e após a oração do Ministro Marcondes Filho, que expressou os sentimentos do governo; o Arcebispo bem poderia recolher-se ao silêncio e, prostrado aos pés de N. Senhora Aparecida, agradeceu a sua visível proteção ao Brasil e a São Paulo. A Imagem de Nossa Senhora Aparecida, frisou S. Excia. Revma. como 1.ª peregrina ao IV Congresso Eucarístico Nacional e o povo a recebera carinhosamente. Ela é simples como a alma da gente brasileira, a quem assiste nos bons e maus momentos, na alegria e no sofrimento.

Prosseguindo, S. Excia. pediu aos fiéis de São Paulo consagrarem o mês corrente à veneração da Padroeira do Brasil, ao mesmo tempo que os convidou para a procissão triunfal do próximo dia 15, que a conduzirá da Igreja de S. Geraldo das Perdizes ao altar-

monumento do IV Congresso Eucarístico Nacional. Perguntando ao povo se compareceria a essa segunda manifestação, a multidão respondeu-lhe com uma única e compacta afirmação.

Antes de terminar, quis o Sr. Arcebispo destacar o sentido do Congresso: uma reafirmação dos nossos sentimentos de brasilidade e catolicidade. Tudo pelo Brasil, para o Brasil e com o Brasil, nossa terra à qual devemos amar extremamente. Ressaltando o dever de todos colaborarem na campanha pró-embandearamento da cidade nos dias do Congresso Eucarístico e nas grandes datas cívicas, S. Excia. Revma. concluiu agradecendo à Virgem Santíssima o ter poupado e salvo a vida do Excmo. Sr. Presidente da República, seguro guia dos destinos do Brasil nesta hora de máximas responsabilidades. E foi implorando a proteção de Maria Imaculada para todos os brasileiros, que D. José Gaspar encerrou sua oração, conduzindo antes o povo à manifestação eloquentíssima dos seus mais vivos sentimentos de fé e patriotismo.

O Hino Nacional cantado por todos os presentes, com o acompanhamento da Banda da Força Policial, constituiu o fecho de ouro da magnífica e, repetimos, indescritível consagração. Conduzida a piedosa Imagem para o Interior da Catedral em construção, o povo, sempre em ordem, desfilou a seus pés durante horas seguidas.

Na Catedral, até o próximo dia 15, a Imagem de N. Senhora Aparecida continuará recebendo as homenagens do povo de S. Paulo que já lhe ofereceu nas cerimônias de domingo, de maneira triunfal, o caloroso entusiasmo de seu patriota e piedoso coração de grande povo!

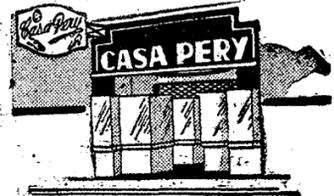
A PROCISSÃO DO PRÓXIMO DIA 15

A 15 de Agosto se vai realizar a grandiosa procissão que transladará da Matriz de São Geraldo das Perdizes, para o Parque Anhangabaú onde será recebida no recinto do Altar Monumento já em condições de permitir em torno das grandes manifestações de piedade e de amor a N. S. Aparecida aclamada padroeira do acontecimento da vida católica da terra paulista. Nesta procissão se estenderão em duas largas faixas apenas os homens católicos da arquidiocese formando o povo e as associações e sodalícios religiosos ao longo do percurso desde a Matriz de São Geraldo, pela Praça Marechal Deodoro e pela Avenida São João até o Parque Anhangabaú. A procissão se vai realizar a 15 de Agosto às 18 horas e será um monumental préstito e luminoso. Grande manifestação de piedade masculina, para ela S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano e a Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional convidam com grande empenho os homens de São Paulo sem distinções de classes e posições sociais. Apela-se pois para intelectuais e comerciantes, industriais e operários, funcionários públicos e bancários, motoristas e trabalhadores nas obras de construções, auxiliares de escritórios e serviços nas modestas oficinas e nas grandes indústrias; enfim a todos os homens de formação cristã, para que essa grande procissão seja essencialmente popular e valha por uma pública demonstração da estima e da veneração dos corações dos brasileiros para com a gloriosa Padroeira do Brasil. Todos os homens que vão constituir o piedoso comício deverão previamente adquirir artística aguçena na qual estará já colocada uma vela de cera para ser acendida num só momento para o que receberão também delicada caixa de fósforos que guardarão como lembrança do notável acontecimento.

FILIAIS

(Interior)

ASSIS - AVARE - BARRETOS
- IPAUSSU - PARAGUASSU
PIRANJÁ - RANCHARIA -
STA. C. DO RIO PARDO - S.
JOSE DO RIO PARDO - SÃO
VICENTE - SERTANÓPOLIS
TUPAN



Grande Sortimento em calçados para homens, senhoras e crianças

DESCONTOS

ESPECIAIS AOS

CONGRESSISTAS



RIQUISSIMO SORTIMENTO DE CALÇADOS PARA HOMENS, FEITOS À MÃO

CASA PERY R. DIREITA, 50

Federação Mariana Feminina

IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

AVISOS

I - SOBRE O UNIFORME
É obrigatório o uso do uniforme completo, isto é, - vestido branco, véu, fita, faixa, sapatos pretos fechados, nos seguintes dias:

3 de setembro - para a chegada do S. Em. o Senhor Cardeal, só estando dispensadas do uniforme, nesse dia, as Filhas de Maria que trabalham.

6 de setembro - para a Missa e Comunhão geral das moças.

7 de setembro - para a Procissão Triunfal Eucarística.

4 e 7 de setembro - para as Missas Pontificais de abertura e encerramento do Congresso.

As bolsas devem ser brancas; a menos que queiram levar um porta níquel, que, nesse caso, poderá ser de qualquer cor.

II - SOBRE OS LUGARES RESERVADOS
As Filhas de Maria só terão lugar reservado no Parque Anhangabaú, nas duas Missas Pontificais de abertura e encerramento, se se apresentarem de uniforme completo. Para as sessões solenes, quem quiser lugar marcado, precisará munir-se previamente de ingresso. A entrada será franca nas localidades não reservadas.

III - SOBRE A PROCISSÃO
Só tomarão parte na Procissão, as Filhas de Maria que estiverem de uniforme completo. Deverão estar concentradas, às 15 horas em ponto, entre as ruas Ana Cin-

tra e Notimism, formando fileiras de 10 de cada lado. Não devem levar estandartes. Todas devem estar munidas do hinário, mas só cantarão quando receberem ordem.

IV - SOBRE AS SESSÕES DE ESTUDOS

Serão realizadas no Teatro Municipal, nos dias 4, 5, e 6 de setembro. Usarão da palavra, além dos Exmos. Srs. Bispos designados para presidi-las; representantes de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, havendo números de canto e um ócio falado, no último dia. Devendo as sessões de estudo se iniciarem às 13,30 horas, pedimos às moças, em geral, que se apresentem antes dessa hora. A entrada é franca.

V - Lembramos às Filhas de Maria do interior, que a Federação organizou a CASA DA FLEHA DE MARIA no Externato São José para as que vierem somente no dia 7. Ali poderão descansar e tomar seus lanches. Previnimos, porém, que não contem voltar antes das 20 horas desse dia.

Reumatismo, resfriados, dores locais e neuralgias. Balsamo Indiano "VUG" - Na sua farmácia - Anúncios espalhados não curam

Contente como um passarinho a cantar! Dudara! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos, jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - a melhor bicicleta do mundo.

Jsnard & C

CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 30-80 - SÃO PAULO

Crítica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetáculos

AO SERVIÇO DO TZAR — Da Art, com Richard Willm. — É a história de uma terrorista russa. Situações inconvenientes, um assassinato e outras falhas tornam o filme restrito às pessoas adultas de sólida formação moral.

Cotação — Restrito.
BANDELEIROS DO FAR- WEST — Da Columbia, com Charles Starret e Russel Hayden — Um filme do "far-west" com todas as cenas próprias do gênero. Não convém ao público infantil.

O nazismo persegue o ensino religioso na Austria

O Excmo. e Revmo. Sr. Dom Sejismundo Waitz, Arcebispo de Salzburgo apesar de alquebrado pela idade, emitiu uma enérgica pastoral sobre: "O Ensino Religioso nas Escolas Austríacas".

Infelizmente, foi esta pastoral a última que S. Excia. Revma. publicou; ela é, como que um testamento do venerando Arcebispo, que faleceu aos 78 anos de idade, apenas um mês após a publicação desta veemente condenação aos meios nazistas de paganizar a juventude.

Transcreveremos em seguida, alguns trechos dessa magnífica pastoral.

"As lágrimas amargas de muitas mães, as inúmeras perguntas de pais ansiosos, sobre quando finalmente começará este ano o ensino religioso, demonstram quão ardente é o desejo do povo católico para que o Evangelho de Cristo seja explicado, não somente a eles, mas também a seus filhos, de uma maneira completa e acessível. Estáveis certos, quando afirmáveis que as comunidades e famílias católicas, devido o maior número de filhos, são as únicas que têm contribuído com mais soldados do que as correspondia.

Justamente agora, em que vossos esposos e filhos maiores estão na frente, em que vossos corações temem pela vida de tantos seres queridos, uma nova preocupação se lhes aparece, preocupação pela fé de vossos filhos.

Queridos pais cristãos! Tudo isto me dá a certeza de que seguireis a voz de vosso Bispo, quando os exorto a que enviei vossos filhos ao templo para sua instrução catequística, até que solução definitivamente o problema. Isto, sem dúvida requererá muitos sacrifícios de vossa parte e de vossos filhos.

Pois vosso interesse pela sua felicidade e bem estar espiritual há de ser o suficientemente generoso para com que este sacrifício bem valha a pena".

"Em fins do último ano escolar, a todos os párocos da província de Salzburgo, se tirou a autorização para ensinar a religião, sem ter sido dado explicação alguma sobre a medida".

Em lugar dos Sacerdotes, o Conselho Escolar determinou, que o ensino religioso ficasse a cargo de professores leigos, que facilmente introduziam as doutrinas pagãs nazistas, de permissão aos ensinamentos dos Evangelhos de Jesus Cristo. Sua Excia. Revma. se insurgiu veementemente contra esta portaria do Conselho Escolar, afirmando:

"O objeto da educação nacional-socialista está fixado, de modo inalterado: A juventude alemã deve ser libertada de todo ensinamento eclesiástico ou de qualquer influência desta natureza".

"O mesmo Conselho Escolar que tomou esta medida com respeito à religião católica é a única autoridade capaz, para designar professores de religião e controlar o seu ensinamento. Qualquer pessoa pode ver, quão impossível é aceitar tais condições".

"Da mesma forma, Sua Eminência o Senhor Cardeal Arcebispo de Viena, pela Páscoa deste ano, viu-se obrigado a protestar desde o púlpito con-

tra disposições semelhantes: que sem autorização alguma confiou-se o ensinamento da religião nas escolas, a professores leigos".

"Sou um homem velho, e não sei quando deverei ser chamado a comparecer ante o tribunal de Deus. Não quero ter que apresentar-me diante d'Ele com uma consciência culpada".

"Na atualidade, nós os católicos devemos com frequência depararmos com a violência. Quando estão em perigo causas temporais, podemos sofrer em silêncio; porém quando nossa fé está em perigo não se pode admitir condescendência; devemos permanecer firmes ou morrer.

Portanto eu vos exorto, a todos os que sois leais a vossa fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, a que cumprais com vosso dever como o estão fazendo Vosso Bispo e Sacerdotes. Mandai vossos filhos à igreja para o ensinamento da religião, da mesma forma que o haveis feito no passado, inscrevendo-os e mandando-os à escola".

"Por isso eu vos repito o que São Paulo escrevia aos fiéis de Cristo, em uma época de grande aflição, que sem dúvida foi o começo da vitória do cristianismo: "Bendito seja Deus Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, o qual nos consola em todas as nossas tribulações, para que possamos também nós consolar aos que se encontram em qualquer trabalho, com a mesma consolação com que nós somos consolados por Deus. Porque à medida que se aumentam em nós as aflições por amor de Cristo, se aumentam também nossas consolações em Cristo".

Possam este conselho e esta paz chegar a todos vós em nome do Pai celestial, de seu divino Filho e do Espírito Santo. Amen".

Salzburgo, 15 de Outubro de 1941.

† Sejismundo, Príncipe Arcebispo.

que este filme seja reservado às pessoas de sólida formação moral e religiosa.

Cotação — Restrito.
ELE SEM ELA — Da Metro, com Robert Young e Ruth Hussey — A vida familiar é tratada com pouca seriedade, havendo uma alusão a divórcio. O ambiente de comédia atenuam certamente as falhas apontadas, mas o filme é desaconselhado aos menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

PERNAS PROVOCANTES — Da Fox, com Adolphe Menjou e Ginger Rogers. — É a história da vida leviana de uma bailarina, contada pelo próprio marido. Situações, cenas e diálogos inconvenientes tornam este filme prejudicial ao público em geral.

Cotação — Desaconselhado.

PARAÍSO DOS BANDELEIROS — Da R. K. O. com Tim Holt — Filme de "far-west" Lutas e tiroteios desaconselham-no a crianças e adolescentes.

Cotação — Aceitável para adultos.

VALE DO SOL — Da R. K. O. com Lucille Ball e James Graig — Uma história do oeste americano. Lutas corporais, tiroteios e outros defeitos desaconselham este filme às crianças.

Cotação — Aceitável menos para crianças.

PRÓXIMAS ESTREIAS

"Invasão", "No mundo do sóco" e "Bancarrota a três-fina" — Aceitáveis, pela Legião da Decência (EE. UU.).

"Anjo da meia-noite" e "Gestapo" — Aceitáveis para adultos.

ATENÇÃO: — Telefone para a A. J. C., de 10 às 12 e das 13 às 17,30 horas e terá a cotação de todos os filmes que estão sendo exibidos nesta capital — Associação dos Jornalistas Católicos 3-7760.

CRÍTICA TEATRAL

SINDICATO DOS MENDIGOS — Peça de Joraj Camargo, interpretada pelo próprio autor — É uma continuação da peça "Deus lhe pague" do mesmo autor. Cai nos mesmos erros da anterior, havendo afirmações falsas sobre a caridade, e generalizações imprudentes.

Há ainda infidelidade conjugal dos dois principais personagens, anedotas de duplo sentido e uma irreverência ao sacerdote.

É uma peça que nada tem de proveitoso e que deve merecer a reprovação do público católico.

Cotação — Desaconselhada

O EBRIO — Peça de Vicente Celestino, interpretada pela sua Cia. de Canções Teatralizadas. — É a história de um médico afamado, que, por desgosto, entrega-se à embriaguez.

Infidelidade conjugal, o ambiente em que parte do enredo se desenvolve e a apresentação de personagens de vida irregular, desaconselham a peça ao público em geral.

Cotação — Desaconselhada.

EVANGELHO

O SURDO-MUDO

UNDÉCIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

São Marcos, VII; 31-37.

E Jesus, novamente, saindo dos limites do Tyro, veio por Sidônia ao mar de Galiléia nos confins da Decápolis. E lhe conduzem um surdo-mudo, e lhe pedem que sobre ele imponha suas mãos. E Jesus afastando-o só do meio da multidão, meteu-lhe nos ouvidos seus dedos, e, cuspido, tocou-lhe a língua, e, suspirando para o Céu, gemeu e lhe disse Epphtha, isto é: Abre. E imediatamente abriram-se-lhe os ouvidos, e se lhe dissolveram as cadeias da língua e falou corretamente. E precipitou Jesus aos circunstantes que a ninguém dissessem. Quanto mais porém, insistia, mais proclamavam, e por isso mesmo mais o admiravam dizendo: Ele, tudo fez bem; e aos surdos fez ouvir, e aos mudos falar.

Esta pessoa fica insensível ao que mais lhe interessa, o problema de seu destino eterno. Para o que — como insinua o exemplo de Nosso Senhor — é nos mister, de vez em quando alheiar-nos da multidão dos negócios que nos tumultuam a alma, para nós com o Mestre, chamarmos à barra do tribunal divino os atos de nossa vida, e assim, prejulgando-os no tempo possamos corrigi-los para a eternidade.

Outra conclusão é a caridade que nos pede o número não pequeno dos que vivem despreocupadamente afastados de Nosso Senhor. Eles têm necessidade de nossas orações e boas obras, pois, frequentemente, condiciona a Providência a graça da conversão do pecador, à oração e aos merecimentos dos justos.

IV Congresso Eucarístico Nacional

(Conclusão da 1.ª página)

rão em amarelo fluorescente. Igual cor demarcará o contorno do Brasil. Todas as arestas da cruz e o símbolo eucarístico serão a gás-neon azul e amarelo, de grande efeito.

O monumento terá pintura branca. A estrutura é de madeira em treliça. O globo abrigará o salão para paramentar e amplas salas para diversos fins, como Secretaria, depósito, etc. Quanto ao parque ficará transformado num imenso anfiteatro, onde haverá instalações para sessenta mil pessoas sentadas.

EXPOSIÇÃO MISSIONÁRIA

Preparando o IV Congresso Eucarístico Nacional, era pensamento dos abnegados missionários, que nos mais longínquos recantos de nossa Pátria trabalham por Deus e pelo Brasil, organizar uma completa exposição das atividades missionárias e pela qual o povo pudesse conhecer o estado individual, social, familiar, artística e moral dos nossos índios. Infelizmente, a situação internacional impediu que obtivesse êxito completo esta iniciativa. Grandes caixas, contendo enorme e precioso material sob o ponto de vista histórico e etnográfico, jazem à margem dos rios, das estradas e das estações esperando transporte e, na situação atual, é absolutamente impossível contar com a chegada deste material até São Paulo, antes do Congresso. Entretanto, o que já chegou dará para se organizar uma pequena exposição missionária, que será apenas um pálido reflexo do que poderia ser a grande exposição, a qual será inaugurada no dia 22 de Agosto, na Galeria Pretes Maia, discursando nesta ocasião o sr. dr. José Carlos de Ataliba Nogueira. Funcionará a exposição até o dia 15 de Setembro sendo a entrada gratuita para todo o povo.

Por esta ocasião os missionários apresentarão aos intelectuais vários trabalhos publicados como sejam a Gramática da Língua Caiapó, além de uma série de pequenas palestras sobre a fauna, flora brasileira, orografia, corografia, etc., além dos costumes dos indígenas.

As respectivas paróquias com os Revmos. Párocos. Os inscritos como congressistas efetivos contribuirão com a taxa de 20\$000 e como Assistentes concorrerão com a taxa de 10\$000. Aqueles que quiserem usar de maior generosidade para auxiliar o Congresso poderão se inscrever como Beneficentes ou Beneméritos, respectivamente contribuindo com 50\$000 ou 100\$000.

Os congressistas de posse de suas fichas de inscrição, gozarão das seguintes vantagens: — 1.º) — Abatimento nos preços das passagens; 2.º) — Ingresso nas arquibancadas, no Parque Anhangabaú para a assistência aos solenes Pontificais de abertura e encerramento do Congresso, bem como às sessões solenes à noite no mesmo Parque e ingresso nos salões onde se realizarem sessões de estudos.

ABATIMENTOS — Na E. F. Central do Brasil, nas estradas de ferro federais e nas linhas de Navegação nacionais, aos peregrinos munidos da ficha de inscrição como congressistas ou de atestado da autoridade eclesiástica local, estão assegurados abatimentos de 30% e nas estradas de ferro do Estado de S. Paulo esse abatimento será de 50%. Nas EE, FF, quando viajarem em grupos de 10 ou mais, além do abatimento de 25% já tabelado para essa modalidade de viajantes, gozarão ainda dos abatimentos de 30% e de 50% acima referidos. A E. F. Leopoldina concedeu 50% de abatimento nas passagens até às Estações da E. F. Central.

HOSPEDAGENS — Tendo o Touring Clube do Brasil assumido a responsabilidade de cuidar da hospedagem dos peregrinos, a respeito devem todos dirigir-se à sua Agência nesta capital de São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo, 281 ou, à seção do mesmo Touring-Clube, que funciona no Secretariado Geral do Congresso à rua Formosa 31. Os peregrinos Congregados Marianos poderão dirigir os seus pedidos de hospedagem à Federação Arquidiocesana das Congregações Marianas, nesta capital, pois que ela está cuidando em particular da hospedagem desses Congregados.

INSCRIÇÕES DE CONGRESSISTAS — ABATIMENTOS NAS PASSAGENS — HOSPEDAGENS — APELO À POPULAÇÃO

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, recebemos o seguinte comunicado: "CONGRESSISTAS — São considerados congressistas as pessoas que, até a 15 de Agosto próximo, como tais se inscreverem no Secretariado Geral, nos Centros Diocesanos e

APÊLO AOS PEREGRINOS

Como a afluência dos peregrinos vai ser enorme, a Junta pede encarecidamente que aqueles que têm facilidade de obter hospedagem com seus parentes e amigos não procurem se utilizar dos hotéis e hospedagens a cargo do Touring, afim de deixar esses lugares para aqueles que na capital não dispõem de casas amigas. Também a Junta faz caloroso apêlo às Exmas. famílias da capital para que facilitem hospedagem não só aos seus amigos e parentes do interior do Estado como também, não os tendo, ofereçam ao Touring Clube hospedagem a peregrinos que acaso não tenham alcançado abrigo nos hotéis e pensões da capital, afim de que não sejam privados dos seus desejos de partilharem do Congresso Eucarístico que S. Paulo vai realizar.

LIGA DO PROFESSORADO CATÓLICO DE S. PAULO

Por gentileza do secretário geral do IV Congresso Eucarístico Nacional, foram reservadas várias localidades denominadas "efetivas" para que os professores católicos possam assistir aos Pontificais de abertura e encerramento do certame, bem como as sessões solenes. Estas localidades, a posição dos interessados, na sede da Liga do Professorado Católico. Serão obtidas informações à rua Veneslau Brás, n. 78, 4.º andar, telefone 2-1727.

A Liga do Professorado Católico também está comunicando às professoras católicas de São Paulo e às de todo o Brasil que estão à disposição das interessadas, para o próximo IV Congresso Eucarístico Nacional, 100 lugares no Colégio das Cônegas de Santo Agostinho ("Des Oiseaux"), à rua Caio Prado, 232. Como o número de lugares é limitado, a Liga abre as inscrições a partir desta data, encerrando as mesmas em 22 de agosto próximo. A hospedagem, que será de 3 a 8 de setembro, ficará em 25%. As demais informações para a inscrição serão dadas na sede da Liga à rua Veneslau Brás, 78, 4.º andar, sala 14, em São Paulo, podendo ser obtidas por carta ou telegrama.

Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.

Corvantes

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estamos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspeções e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

CASA BANCARIA
Alberto Bonfiglioli S/A
Rua 3 de Dezembro, 50
Efetua todas as operações bancárias

- C/Correntes com Juros de 4%
- Contas particulares a 6%
- C/Correntes a Prazo Fixo 7 1/2%

A SÍFILIS
 É UM DOS MAIORES
 FLAGÉLOS DA
 HUMANIDADE
 AUXILIE O SEU
 TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA



Noticiário da Semana

FRACOS e ANEMICOS TOMEM
Vinho Cresotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



VIAGEM DO SR. JEFFERSON CAFFERY

Para a consulta regular com o governo dos Estados Unidos, seguiu para Washington, a bordo dum "Clipper", o Embaixador daquele país no Rio de Janeiro, Sr. Jefferson Caffery.

O embarque deste diplomata esteve bastante concorrido, notando-se a presença de representantes do Sr. Presidente da República, do Ministro Osvaldo Aranha, e de outras altas autoridades federais.

O Sr. Caffery entrevistou-se com o Presidente Roosevelt a respeito das relações econômicas e culturais brasileira-estadunidenses, devendo estar de volta no Rio de Janeiro, dentro de 15 dias.

JORNAL SUSPENSO

Em sessão realizada dia 4, sob a presidência do Major Coelho dos Reis, o Conselho Nacional de Imprensa, tomando conhecimento de grave irregularidade contra a segurança nacional, praticada pelo jornal "O Imparcial", de São Luiz do Maranhão, resolveu aplicar a esse periódico a penalidade de suspensão por 30 dias, sem prejuizos do pagamento de salários dos seus empregados.

A fim de ser cumprida essa resolução o Departamento de Imprensa e Propaganda, expediu na mesma data, as necessárias instruções às autoridades competentes de Maranhão.

VISITA O BRASIL UM REPRESENTANTE DO GENERAL DE GAULLE

De Londres, via Estados Unidos, chegou dia 4 ao Rio de Janeiro, o tenente coronel Gustavo Gounouihou, representante do general Charles De Gaulle. O ilustre militar francês-vive vem ao nosso país em nome da França-Livre, agradecer a simpatia e o apoio que o povo brasileiro tem dispensado à França que ainda combate contra o totalitarismo.

O tenente-coronel Gounouihou permanecerá alguns dias no Brasil, devendo realizar várias conferências na Capital da República.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

É cada vez maior o número de passageiros que diariamente transitam pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Somente no mês de Julho do corrente ano transitaram pelos diversos torniquetes da Estação D. Pedro II no Rio de Janeiro, 3.226.776 passageiros.

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.



BRASIL

8 Notícias do Brasil

1 AFUNDADO — A pirataria do "eixo" afundou mais um navio brasileiro. Desta vez foi atingido o "Tamandaré", de 4.900 toneladas, que afundou em poucos minutos.

2 ESTABILIDADE — O D. A. S. P. decidiu que o funcionário público, ainda que interino, goza de estabilidade, desde que tenha se submetido a concurso.

3 REGRESSO — É esperado por estes dias no Rio de Janeiro, o Sr. General Horta Barbosa, que foi aos Estados Unidos tratar do problema brasileiro do petróleo.

4 VISITA — Esteve ontem em visita à Usina Siderúrgica Nacional de Volta-Redonda, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.

5 ACORDO — No próximo sábado, dia 15, entrará em vigor o acordo de tráfego mútuo entre a Central do Brasil e a Mogiana.

6 MINISTRO — Por decreto do Presidente da República, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal, o Professor José Filadelfo de Barros e Azevedo.

7 BLACK-OUT — Continuam intensos os preparativos para o primeiro ensaio de defesa passiva anti-aérea, da capital de São Paulo.

8 EMBAIXADOR — Chegou ao Rio de Janeiro o novo embaixador chileno em nosso país, Sr. Gabriel Gonzalez Videla.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
BOHN
J. EDMUNDO **BOHN & CIA**
 NOVO HAMBURGO R. GRANDE DO SUL-BRASIL
 SUA MARQUÊZ DE SOUZA ENO-TELEGR. PHONO ORGÃO TELEPHONE Nº 1393

EXTERIOR

A GUERRA

O general Timochenco contive a ofensiva alemã em Varsóvia e Stalingrado, mas o general Von Bock continua a penetrar cada vez mais profundamente no Cáucaso Setentrional, ameaçando seriamente as linhas soviéticas nesse ponto.

Os alemães anunciam que suas tropas aproximam-se de Tichoretz, situada a 129 quilômetros dos campos petrolíferos de Maisop e os russos, em comunicado oficial, declaram que o general Timochenco arrebatou a iniciativa aos alemães que estão contidos a seis dias a oeste de Chetcaia.

Na China os japoneses têm sofrido sérios reveses. As tropas do Marechal Chang-Kai-Chek procuram agora retornar à cidade chave de Lin-chuang tendo já chegado às suas portas.

Na África, a situação se mantém inalterada.

No Pacífico as operações de guerra têm sido quase nulas, mas afirma o comandante Tachim, porta-voz da marinha japonesa, que o eixo está com o terreno já preparado para um ataque direto ao continente americano, que teria por base as ilhas Aleutas.

A INDIA

A questão da Índia agrava-se dia a dia com a campanha contra a Inglaterra que o Congresso tem alimentado e fomentado.

A polícia apreendeu um documento do sr. Ghandi o qual contém todas as resoluções a serem tomadas pelo Congresso. Por ele se vê que o sr. Ghandi está disposto a negociar com os japoneses.

Os povos da Índia acham-se sob grande tensão nervosa, pois os líderes do Congresso fazem correr as suas ordens de boca em boca e preparam assim a

campanha de desobediência civil preconizada pelo sr. Ghandi e que deve ser votada proximo pelo Congresso.

O líder liberal sir Badahur Sapan em carta a Ghandi pediu-lhe que concordasse em convocar uma reunião de todos os líderes hindus e que até a reunião se abstivesse de tomar qualquer medida extrema. O sr. Ghandi concordou em comparecer a essa reunião mas pede que sir Sapan a convoque.

A SEGUNDA FRENTE

A questão da abertura da segunda frente vem preocupando as atenções internacionais sendo opinião geral que a sua abertura se impõe afim de aliviar a posição russa.

O locutor da emissora de Moscou que sempre apregou a necessidade da invasão do continente pelas forças aliadas declarou no dia 1º: "Hitler tem urgência em obter uma decisão na Rússia antes da abertura da segunda frente na Europa Ocidental, mas a guerra contra a União Soviética lhe está tragando as forças".

Assim, parece já assentada a invasão do continente. Aliás, fazendo-se eco desses rumores, adverte o sr. Goebels, ministro da Propaganda do Reich, que os alemães tomarão todas as providências necessárias afim de a impedir.

COMPRA-SE OURO
 e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações gratis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo.
 Rua S. Bento, 549, 1º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

WALDO FRANK

O escritor norte-americano Waldo Frank, em vésperas de partir de Buenos Aires, escreveu um artigo considerado ofensivo pelas autoridades que o declararam "persona non grata". No dia seguinte, seis indivíduos procuraram o escritor no hotel onde se achava hospedado e o agrediram brutalmente.

As autoridades argentinas imediatamente exprimiram seu pesar pelo acontecimento, e o chefe de polícia ordenou um rigoroso inquérito, em consequência do qual foi identificado um dos agressores — o indivíduo Jorge Fernandez Hanez — que ao que parece é um estudante portenho. No Senado, todos os senadores manifestaram sua repulsa ao brutal atentado.

O escritor recolheu-se a um hospital e os médicos assistentes declararam que talvez dentro de três dias terá passado todo o possível perigo.

SOCIEDADE SECRETA

Os G-Men descobriram nos Estados Unidos a existência de um grupo de japoneses que faziam parte da célebre sociedade secreta japonesa "Sociedade do Dragão Negro". O grupo descoberto pela polícia americana compunha-se de 100.000 membros e era chefiado por um filipino, sr. Guzman, que era "a figura ativa da quinta coluna entre os negros norte americanos".

O secretário do Departamento Federal de Investigações revelou as seguintes palavras do sr. Guzman a seus liderados:

"Os japoneses vos fornecerão fuzis, quando chegar o momento da invasão. Entretanto, comprai e furtai todas as armas de fogo que puderdes e preparai-vos para o dia".

Convém lembrar que essa sociedade é célebre no Japão e compõe-se principalmente de militares sob a direção imediata do general Tojo, e foi ela que deu o golpe de Estado que o elevou ao poder.

FRUTAS A DOMICÍLIO
 Fazemos uma distribuição diária. Peça frutas para alguns dias, e terá contribuído para aliviar a falta de gasolina. Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.
 Tel. 2-8171 - Libero Badaró, 497-501

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
 Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios
EMPÓRIO MONTENEGRO
 Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
 Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453
 Únicos distribuidores da
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
 Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Vignoli
 NOVA ÓTICA
Oculos

 CONSERTOS
 Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú
 R. Antônio de Godoi, 91
 Onibus Circular
 Tel. 4-6336 • S. Paulo

A Nortista
 RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LAS PARA TRICÓ
SEÇÃO RELIGIOSA
 Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.
 Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adjantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.
IRMÃOS COELHO
 Rua da Liberdade, 100 — Fone: 2-2593 — S. PAULO

7 Noticias do Mundo

1 PRINCIPE — Foi batizado numa casa de campo nos arredores de Londres o novo filho do duque de Kent, que recebeu o nome de Michael George Charles Franklin. Foi padrinho o sr. Franklin Roosevelt tendo o duque de Kent servido de procurador.

2 CHURCHILL — Correm insistentes boatos que o sr. Churchill acha-se em Moscou conferenciando com o sr. Stalin.

3 REUNIAO — A Camara dos Comuns realizou uma sessão secreta para ouvir uma declaração do major Atlee. Nada transpirou a respeito dessa reunião.

4 CARREGAMENTO — Procedente dos Estados Unidos, chegou a Lisboa um importante carregamento de barras de prata destinado ao Banco de Portugal.

5 CONSTRUÇÕES — Os japoneses, depois de se infiltrarem na ilha de Guadalcanar, no Arquipélago de Salomão, constróem febrilmente edifícios e aeródromos, aproximando-se da Nova Caledônia.

6 SUSPENSÃO — Foi suspenso na Inglaterra o tráfego de automóveis particulares.

7 COMBATE — No mar do Norte, a esquadra inglesa bateu-se com a alemã tendo sido incendiada uma belonave nazista. Ficou danificado um navio britânico.

Paké-Baby

 A MAQUINA CINEMATOGRAFICA moderna perfeita EM TODOS OS SENTIDOS
Isnard & C
 C.A. FUNDADA EM 1929
 8, 24 da Moço. 80 e 90 - Caixa Postal, 2206
 SÃO PAULO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?
Só na CASA ALBERTO
 Largo São Bento, 40 - (S. Paulo) • Rua Frel Gaspar, 39 - (Santos)
VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAFATÉS

Ação Social e Ação Católica

Palestra realizada na Semana Eucarística da Paróquia do Braz

"Ação Católica", é a colaboração do laicato no apostolado hierárquico da Igreja.

No sentido largo, dela participam todas as obras ou associações que tenham em mira o apostolado, e sejam aprovadas pela Autoridade Eclesiástica.

Em sentido estrito, porém, só participa da Ação Católica, o conjunto orgânico de associações, em que os leigos exercem toda a forma de apostolado, auxiliando a Hierarquia Eclesiástica, com a aprovação e delegação desta, através de associações por ela especialmente mandatadas.

Seu fim é apressar o Reino de Cristo sobre a Terra. Instaurar o Reino em Cristo, como dizia Pio XI, "A difusão, a defesa, a aplicação da fé e da doutrina cristã na vida individual, doméstica e civil", como salienta ele, mais tarde, na carta endereçada ao Cardeal Bertram.

Os meios de que lança mão para alcançar seu objetivo, são duplos: — uma função indireta, mediante a educação das consciências, o estudo e a propagação dos princípios católicos, na vida pública. E uma função direta. Isto é, intervir junto aos poderes públicos para a defesa dos interesses sobrenaturais das almas. Para que os Direitos do Homem não façam esquecer os Direitos de Deus. E para que o legítimo amor à Pátria não destrua em nossas consciências o sentimento superior da Unidade do gênero humano. Nem faça germinar em nossas almas, preconceitos mórbidos de raças, ressentimentos daninhos de nacionalismos exasperados.

Conseguir enfim, como queria Pio X, em sua encíclica "IL FERMO PROPOSITO", empregar todos os esforços para que as leis públicas sejam informadas pela Justiça e aquelas que se lhe opõem sejam corrigidas, ou até suprimidas.

Assim entendida, a Ação Católica é tão antiga como a Igreja.

Surgiu desde que os leigos foram chamados a cooperar na difusão do Cristianismo, nos primeiros dias de sua divulgação.

Surgiu quando as Santas Mulheres se incumbiram de preparar o sustento, durante as viagens de Jesus. Confirmou-se, ainda em vida de Cristo, quando os setenta discípulos foram enviados em missão apostólica, a fim de converter os judeus e os gentios.

Sistematizou-se, depois, quando foram criados os diáconos e diaconizas, encarregados de organizar a lista dos pobres mais necessitados, informar-se das dificuldades dos indigentes, descobrir os sofrimentos escondidos.

Pluralizou-se, depois, em centenas de empreendimentos, idênticos no espírito, e diversos na forma exterior. Pois, como reconhece PAUL ALLARD, a Igreja primitiva foi não somente uma admirável mestra de caridade; ela tam-

bem teve, ao mais alto grau; o mérito de organização.

* * *

Os séculos passaram. E hoje, que é preciso lutar, como outrora, contra a paganização do mundo, contra o meio saturado de costumes mal-sãos — a Igreja resolveu apelar novamente para os seus fiéis, a fim de cooperarem com o Clero para a santificação das almas.

Hoje, como outrora, é preciso cristianizar as almas. Cristianizar as instituições, as leis e os costumes.

Já não se combatem ídolos, entre os povos cristãos. Não existem mártires, como outrora, na Roma dos Césares. Mas há a influência pagã, a influência pagã, a influência pagã, trazida no bojo dos maus filmes, dos livros perniciosos, repetida em programas de rádio. Que se dizem humorísticos, para poderem melhor solapar os fundamentos cristãos da sociedade.

Perigo maior, porque mais oculto, mas sutil.

Não existe mais o politeísmo a enfrentar. Mas existem outras religiões, que se infiltram, como outrora, em nossos meios. Há o espiritismo, que se diz cristão, mas que nega a divindade de Cristo, a existência do Espírito Santo, do Juízo Final, dos Anjos e do Inferno.

Há a teosofia, de tendências budistas. Há a Religião da Glória, misto de feitiçaria e de protestantismo, camuflados.

Há quem pregue o divórcio. Há quem sugira que se deva matar os aleijados e enfermos, para que não enfeiem a raça. E, entre nós mesmos quantos não são os católicos que sorriem, quando se lhes fala em Inferno, que riem quando se lhes lembra o Purgatório, que consideram que se deve aproveitar a vida, intensamente, como se não existisse uma Vida Futura, nosso único fim verdadeiro?

Os sacerdotes batem-se, incansavelmente, nesse refrega de todos os dias, de todos os momentos.

Mas o Clero é pouco numeroso para enfrentar, em todos os lugares, esses erros que se multiplicam e se difundem em conversas, em folhetos, ou discursos. Não pode penetrar em todos os meios, pois que a roupa do clérigo é, muitas vezes, um espantalho.

Dai, os apelos constantes dos últimos Papas, para que os leigos auxiliem o Clero no combate pelo triunfo do Bem.

LEÃO XIII, na encíclica "CUM MULTA SINT", enviada aos Bispos de Espanha, afirma: "para ajudar a obra do Clero, julgamos muito oportunos as associações que são como uma milícia auxiliar, para promoverem os interesses católicos".

PIO X proclama que a Ação Católica "em todos os tempos acudiu sempre em auxílio da Igreja: embora de modos diversos, segundo as circunstâncias, a Igreja sempre favora-

velmente acolheu e abençoou esta ajuda".

PIO XI, em discurso aos Universitários da Ação Católica Italiana, chama-os de co-apóstolos e os define como centros irradiadores de atividades e ações benéficas".

* * *

Tal é a Ação Católica. Visa ela o fim último do todo o Apostolado: remir almas, dilatar o Reino de Cristo, defender-lhe os direitos sagrados.

Mas a Igreja é sábia e previdente. Compreende que "nem só de pão vive o homem". Mas também de pão, isto é: afirma que um mínimo de conforto é muitas vezes, necessário para a prática da virtude. Preza a elevação econômica das classes menos favorecidas. Declara que a Justiça e a Caridade devem presidir à distribuição de riqueza. Ensina, pelas páginas vibrantes da "Quadragesimo ano" ser necessária a cristianização da vida econômica, a fim de que "... não somente a produção e a aquisição dos bens, mas também o uso das riquezas, agora tantas, vezes desordenado, volte depressa aos limites da equidade e da justa distribuição".

Ora, esse duplo objetivo, econômico e social, recai dentro do letivo campo de ação da Igreja, visto como repercute em todos os setores da vida humana.

A Ação Católica aborda-o, por vezes. Discute-o em seus Congressos e Semanas. Mas não é por ela tratado senão subsidiariamente, enquanto forma os apóstolos que se hão de consagrar a este novo gênero de apostolado.

Outras organizações, entretanto; interessam-se diretamente por estes problemas, imediatos. Formam a AÇÃO SOCIAL CATÓLICA, ou melhor AÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL, como prefere Cívadi.

Ela pretende realizar um plano de justiça social, conforme aos princípios do Evangelho. E, através deste plano — seu objetivo imediato, levar almas para Jesus Cristo — objetivo final do Apostolado. As associações de Ação Católica são religiosas, têm em mira o apostolado mesmo quando abordam assuntos profanos; as de Ação Social são sociedades que visam sempre o temporal sob inspiração religiosa.

AÇÃO SOCIAL e AÇÃO CATÓLICA não se opõem. Completam-se. Associam-se na mesma finalidade última. Alguns Bispos do País resolveram este problema, criando nas

OURO

PRATA E PLATINA de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193. 2.º andar, sala 23 — São Paulo

Dalmo Belfort de MATOS

Juntas de Ação Católica, Secretariados Econômico-Sociais, aos quais vêm-se prender as agremiações da Ação Social.

Esta ação é também de origem remotíssima. Encontramo-la nos primeiros tempos da Igreja, quando S. Basílio erguia em Cesaréia um leprosário; os cristãos da Cartago construíram hospitais para recolhimento dos pestíferos e em Constantinopla o lobotrophium, para incapazes.

Encontramo-la, no século V.º, CHÉNON, em seu "Rôle social de l'église". Fundavam-se, então, os brephotopia, asilos para meninos perdidos, os plocotropia para indigentes, e os gerontocomia para a velhice desvalida.

Hoje, quinze séculos mais tarde, a Ação Social Católica persiste, embora através de outras denominações.

Constitue cooperativas católicas de crédito, que mobilizam, na Espanha, 20.000.000 de pesetas. Mantém munitas católicas, na Holanda. Dirige o BO-REBOND belga — a melhor organização de crédito rural, existente no mundo.

E tantas mais... É a Federação de Sindicatos Cristãos, em Proença, — com 1.500.000 associados. É a Federação de Trabalhadores Católicos, a protestar também em França, contra o unitarismo sindical. É a Liga para a proteção ao trabalho a domicílio. São milhares de idéias cristianizadoras nos Estados Unidos e no Canadá, onde os Knights of Labour traçam diretrizes que tiveram a dita de se verem confirmadas por Leão XIII.

(Continua no próx. número)

Refrigeradores — Radios — Fogões

Materiais elétricos — Sorvetelras — Balanças — Instalações Comerciais — Orçamentos — Consertos

Compra, venda e troca de aparelhos usados, a dinheiro grandes descontos

H. LOPES

(PLANC SUAVE) EM 24 MESES

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 112

Galeria Guataparã — LOJA 14

Fone: 4-7448

SÃO PAULO

Novena em honra de S. Domingos de Gusmão na Paróquia de S. Domingos das Perdizes

Encerra-se hoje a novena em honra de São Domingos de Gusmão, na paróquia sob o seu patrocínio, do alto das Perdizes sob a direção dos Revmos. PP. Dominicanos.

Desde o dia 1.º celebrou-se, diariamente, às 20 horas, a reza do terço, acompanhado de orações e cânticos em honra de São Domingos.

No dia 4, festa de São Domingos, houve às 7 horas missa com cânticos, e às 20 horas, o Revmo. Frei Martinho Bennett, Superior dos Dominicanos, fez o panegírico do santo.

Nos dias 6, 7 e ontem, houve tríduo solene, com Missa às 7 horas, e sermão à noite. Hoje, às 6,30 horas, haverá

Missa com comunhão geral dos vicentinos, e na Missa das 7,30 horas, haverá comunhão geral das outras associações, sendo a comunhão geral das crianças às 8,30 horas. Às 10 horas haverá solene Missa Cantada.

Às 19,30 horas, solene procissão percorrerá as ruas da paróquia, e à entrada será dada a bênção do SS. Sacramento, encerrando solenemente as festividades em honra de São Domingos.

Constipação, tosse, bronquite Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL" — N.º sua farmácia — Anúncios espanhóis não curam

LIVRARIA CATÓLICA

Arlindo Cerchiarí

Especialidades em:

Apologética Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Devocionários, Leituras Espirituais, Etc., Imagens, Santinhos, Diplomas, Medalhas, Crucifixos, Terços, Castiçais, fitas para irmandades, etc.

RUA DO CARMO, 142 — FONE 3-2901

(atende Casa Brasil)

CAIXA POSTAL, 2177 — SÃO PAULO

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL

(ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, sob.) — Tel. 3-1855, sob a direção clínica de

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRASÍLIO M. MACHADO (3.ª, 4.ª, 5.ª, e 6.ª feiras)	das	8	às	9	horas
Dr. A. BRICKMANN (2.ª, 4.ª, e 6.ª)	"	8	"	9	"
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3.ª, 5.ª, e sábados)	"	9	"	11	"
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	"	9	"	11	"
Dr. ALCIBIO SILVA	"	9	"	11	"
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SA	"	9	"	12	"
Dr. A. A. SANTOS	"	12	"	14	"
Dr. ANGELO CANDIA	"	12	"	14	"
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	"	13	"	14,30	"
Dr. MILTON FONSECA	"	13	"	15	"
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	"	14	"	16	"
Dr. GILBERTO LUSTOSA	"	14	"	16	"
Dr. MURTIHO DE SOUSA	"	16	"	17	"
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	"	16	"	18	"

CONSULTAS GRATIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo

Praça da Sé, 23 — 2.º andar Sala 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira

Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles

e

J. N. Cesar Lessa

Advogados Largo da Misericórdia, n.º 23 Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos Advogado

(Falaçete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103 Tel. 2-4951

Indicador Profissional

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister Rua São Bento, 224 - 1.º andar Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade Rua Benjamin Constant, 23 - 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1985

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros Cirurgia — Moléstias de senhoras Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Frédo Itaquê — Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268. Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 17 horas. — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Vicente de Paulo Melillo Clínica Médica — Tuberculose Raios X Diretor do Sanatório "Villa Mascote" Cons.: R. Marconi, 34 - 6.º andar. Apart.º 63 - Tel. 4-8501 — Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Camargo Andrade Doenças de Senhoras — Partos Operações Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Senador Feijó, 205, Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 hrs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 Tel. 7-4563

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Dr. Hugo Dias de Andrade Clínica geral e moléstias de senhoras Cons.: R. Líbero Badaró, 137 - 4.º andar — Telefone, 2-2270 Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0565

Dr. Celestino Bourroul Res.: Largo São Paulo, 8 - Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos MÉDICO RADIOLOGISTA Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio Cons.: Rua Marconi, 9.º (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0655 Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho

Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado Engenheiro Arquiteto Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas — R. Líbero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti Perito Construtor Estudos - Projetos - Orçamentos Construções Al. Glete, 369 — Tel. 5-8719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu

Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clínica dentária — Rua Martin Francisco, 97 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carliño de Castro

Felo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivota, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n.º 64 - 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 499 S. Paulo

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

A desobediência civil na Índia

Deney Sales

As consequências da reunião do Congresso Pan-Indiano e das suas resoluções de inteiro apoio a Mohandas Gandhi, na campanha de desobediência civil que pretende reiniciar, tomadas pouco após haverem as autoridades britânicas descoberto documentos comprobatórios da intenção do Mahatma, de entrar em entendimento com os dirigentes nipônicos, são objeto da especulação de todos os jornais, pois representam uma das mais sérias crises nas relações entre as autoridades britânicas e os líderes daquele Congresso.

A atitude de Gandhi por ocasião das negociações propostas por Sir Stafford Cripps, confirmando sua posição anterior, e confirmada por seus atos posteriores, e principalmente pela campanha de desobediência civil, que agora pretende desencadear, provam sua intenção de crear todas as dificuldades possíveis aos ingleses.

Apesar da rejeição das propostas de Sir Stafford Cripps, os ingleses procuram conceder aos indianos as vantagens oferecidas pelas mesmas.

Assim, o Malik Firoz Khan Noon, advogado mussulmano, foi nomeado ministro da defesa, ocupado pela primeira vez por um indiano. Dois indianos, Sir A. Ramaswami Mudaliar, nacionalista moderado, ex-representante de Madras na Assembléa Legislativa da Índia, e o maharajá Jam Saheb, de Nawanagar, chanceler da Camara dos Príncipes, como representante dos dirigentes dos 562 estados semi-autônomos da Índia, foram escolhidos para participar do Gabinete de Guerra de Londres, em completa paridade com os representantes dos domínios. E o dr. Bhimrao Baji Ambedkar, líder de 60 milhões de parias indianos, foi ocupar o posto de ministro do trabalho, tornando-se assim o primeiro paria a ocupar um posto no país.

Por essa forma, a Inglaterra procura, apesar de tudo, estender a mão à Índia, ignorando os políticos que rejeitam as propostas de Sir Stafford Cripps, tanto do Congresso como da Liga Mussulmana.

A situação crítica da guerra na Ásia, e as medidas tomadas pelos ingleses, deveriam levar os políticos indianos a manter-se pelo menos na expectativa, se não desejassem comprometer-se com o governo de Londres, mas fossem realmente favoráveis às democracias e inimigos do regime totalitário.

Entretanto, a sua atividade demonstra claramente que, ao contrário, eles constituem uma perigosa quinta coluna no país.

Assim, ao lado das medidas tomadas, destinadas a satisfazer a população indiana, outras, — drásticas mesmo, se necessário — deveriam ser postas em prática, para cercar a atividade dessa quinta coluna, cujo chefe, o Mahatma Gandhi, reconhecendo embora que a retirada imediata dos ingleses do país, o lançaria na anarquia, dadas as lutas que se desencadeariam entre o Congresso, os príncipes dos estados autônomos, e os mussulmanos, prefere essa anarquia, para combater os ingleses.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula

ANO XVI

SÃO PAULO, 9 DE AGOSTO, DE 1942

NUM. 517

Recebida triunfalmente em São Paulo a Imagem da Padroeira do IV Congresso Eucarístico Nacional

Como primeiro ato oficial ligado à celebração do IV Congresso Eucarístico Nacional, no dia 26 de julho foi solenemente trasladada de Aparecida do Norte para Mogi das Cruzes uma cópia fiel da verdadeira Imagem da Padroeira do Brasil. A presença de Nossa Senhora Aparecida em Mogi extraordinariamente concorreu para o êxito da Semana Eucarística ali realizada, e encerrada a 1º de agosto, quando o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano dirigiu pelo rádio uma saudação ao povo daquela cidade.

No domingo, dia 2 de agosto, a população de Mogi das Cruzes conduziu a Imagem da Virgem Aparecida da Igreja Matriz de Santana à estação da Central, onde a esperava um carro especial ligado à composição que devia partir às 9 horas da manhã. Nesse vagão se comprimiu uma numerosa comissão de Congregados Marianos chefiados pelo Revmo. Padre Ireneu Cursino de Moura S. J.

Dada a partida com atraso, na maior parte das estações suburbanas, grande massa popular estava concentrada, sem desfalecimentos apesar do grande atraso, recebendo a Padroeira do Brasil continuadas manifestações de apreço. Em Santo Angelo, Susano e Poá, essas manifestações foram particularmente fervorosas.

CHEGADA A PENHA

As 12 e 20 minutos, com atraso de 1 hora e 40 minutos sobre o horário marcado, dava o comboio

entrada na estação Carlos de Campos, antiga Guaiauna, onde, ao longo da plataforma, com dezenas e dezenas de estandartes, se estendiam delegações da Federação Mariana, da Federação das Ligas Católicas, a qual pela primeira vez usava seus novos e belos estandartes, e das paróquias da Penha e Vila Matilde, enquanto considerável massa popular se comprimia pelos arredores, ocupando todo o espaço disponível sobre vagões e locomotivas que se encontravam nas linhas adjacentes.

Vivas aclamações receberam a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, ao mesmo tempo que se organizava o cortejo que deveria demandar a igreja de Nossa Senhora da Penha.

Aproximava-se de 13 horas, quando o cortejo atingiu a ladeira Coronel Rodovalho. O adiantado da hora motivado pelo atraso do trem, impediu que se cumprisse a parte do programa delineado para então. Assim, a Imagem não subiu à matriz da Penha.

Colocada a Imagem no singelo carro que lhe fora preparado o qual foi empurrado pelo povo, o cortejo, que já reunia algumas dezenas de milhares de fiéis, se pôs lentamente em marcha rumo à praça da Sé. Precedia-o, com seu efetivo completo, a luzida banda de clarins do Regimento de Cavalaria da Força Policial,

imediatamente seguido pelos congregados marianos, homens católicos conduzindo bandeiras e flamulas. O mais, antes do carro, ao lado do carro e depois do carro, era formado pela multidão de fiéis, que minuto a minuto, ao passo que o cortejo se movia, aumentava progressivamente.

Nem o sol inclemente, nem os nove quilômetros do percurso, representaram qualquer obstáculo à marcha triunfal ao longo das avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana.

E a maioria dos moradores do percurso quis trazer — e o trouxe generosamente — sua contribuição ao brilho daquela procissão única e maravilhosa. Assim, as casas apresentavam-se ornamentadas e ambas as avenidas engalanaram-se de pequenos galhardetes, tufo de flores, braços do Congresso. Folhagens foram espalhadas pelo chão e, de tempo a tempo, chuvas de pétalas cobriam a humilde imagem da Mãe comum do povo brasileiro.

As paróquias situadas ao longo do percurso, tendo à frente seus respectivos vigários, aguardavam sob o sol a passagem da procissão triunfal. As paróquias de São José do Maranhão, Cristo Rei, S. José do Belem, Vila Maria, São João Batista e Senhor Bom Jesus do Braz, ao lado das da Mooca e do Pari, vieram assim aumentar o brilho da homenagem e acrescentar a multidão de acompanhantes.

Todas as associações religiosas da arquidiocese, com seus estandartes e distintivos, dispuseram-se desde o Belem à ladeira do Carmo, abrindo alas à passagem da Imagem e aclamando-a vivamente. Os colégios católicos femininos, com a totalidade de suas alunas uniformizadas, postavam-se na ladeira do Carmo.

E o observador que, se adiantando da massa humana, que caminhava ininterruptamente, alcançasse o alto da ladeira do Carmo, poderia ver, como vimos, um espetáculo sumamente emocionante aos olhos e ao coração. Do sopé da ladeira do Carmo até a igreja do Senhor Bom Jesus do Braz, quase um quilômetro, portanto, não existia o mínimo espaço vago. Tudo era povo. Homens, mulheres, crianças, operários, militares, pobres e ricos, o povo enfim, que se confraternizavam, destacando-se da multidão, aqui e acolá, os grupos característicos das associações religiosas. Assim o observador, do alto da ladeira, podia distinguir no meio da massa humana o uniforme característico das Filhas de Maria, das associações paroquiais e dos colégios, representando cada um, de per si, grupos compactos.

NA PRAÇA DA SÉ

Ainda não eram 16 horas, já grande massa de povo estacionava na praça da Sé, aguardando a chegada de Nossa Senhora Aparecida, milhares de escolares, uniformizados, abriam alas em torno da grande praça. Árias bandas de música alegravam o ambiente com dobrados e marchas. No topo da escadaria da nova Catedral de São Paulo viam-se, além do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano, achavam-se o Exmo. Sr. Dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho e da Justiça, o major Hipólito Trigueirinho, representante do Sr. Fernando Costa, Interventor Federal, representante do secretário da Segurança Pública; Coriolano de Góis, secretário da Fazenda; major Olineto de França, diretores de associações religiosas e grande número de sacerdotes do clero regular e secular.

As 17 horas, sob aclamações incessantes e um continuado agitar de pequenas bandeiras, lenços, véus e chapéus, o carro conduziu-

do a Imagem da Padroeira do Brasil, alcançou o meio da praça e se encaminhou para a Catedral.

Mais de cem mil vezes entoaram o popular "Hino de Nossa Senhora Aparecida" e a pequenina Imagem foi levada ao alto da escadaria. Vivas ao Brasil e à sua padroeira, à Igreja Católica, ao Santo Padre, ao Sr. Arcebispo Metropolitano, e às autoridades federais e estaduais, seguían-se sem intervalo, enquanto poderosos alto-falantes asseguravam a uniformidade das colossais manifestações.

Foi então anunciada a palavra do Sr. Dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho e Interino da Justiça.

Com a palavra, o Sr. Dr. Alexandre Marcondes Filho proferiu o seguinte discurso:

"Não vos ufaneis, Senhora da Aparecida, imaginando que vos trouxemos e em derredor de vós aqui nos encontramos, somente para reconhecer e proclamar os imensos benefícios devidos ao privilégio de vossa força protetora.

Com fundamento no simples intuito de reafirmar uma gratidão que de ha muito vos pertence, não seríeis trasladada de tão longe, aos ombros de tanto povo, para a convivência deste maravilhoso instante sob a cúpula deste fúlgido céu.

Não vos deixeis induzir pelos nossos estandartes, por estas flamulas que se agitam, pelas bandeiras que a brisa do Brasil beija e balança, nem pelos nossos canticos e os hinos festivos da multidão.

Na hora sinistra que a humanidade percorre e em que as forças materiais desencadeadas pela maldade dos homens espalharam sobre o mundo as ruínas e a morte, os corações estão contrangidos, formam angústias em nossos peitos a inquietude impera nos lares. Os nossos corais e o ressoar das músicas são clamores que se levantam da terra sofredora e atormentada.

O que vos fez caminhar por vales e morros, através de cidades, desde a montanha onde se alteia a vossa Basilica, até a majestade ciclópica da catedral de Piratininga também não foram os vossos direitos, que, estes, não necessitam das consagrações humanas porque os buscastes no coração de vosso Divino Filho.

O que vos impôs esta romaria votiva, o que vos impeliu até nós, através das distâncias, foram os vossos sagrados deveres, as imensas e indizíveis responsabilidades que tendes para conosco, como perpétua Padroeira do Brasil!

Bem sabeis, Senhora, que quando vos outorgamos esse título não pretendamos dignificar e resplandecer a vossa fronte sublime com as aureolas terrenas. O pergamino que vos entregamos era apenas um rosário de apelos, uma teoria de invocações, ao vosso prestígio e à vossa ternura, porque outra não poderia ser a intenção de uma fraqueza ante a majestade de uma Rainha.

De que pressurosa aceitastes esse emblema e até deixai-me afirmar-lo, tendes uma certa confiança, vós mesma o proclamastes na estupenda reiteração dos vossos milagres, e, tanto, que já não podeis recuar na audiência dos nossos direitos.

Ficai por isso bem certa, Senhora da Aparecida, que hoje mais do que nunca, o Brasil traz contos com a proteção que lhe assegurastes, porque crescem os vossos deveres exatamente pela medida das nossas dificuldades.

Bem sentimos, por sem dúvida, a vossa vigilância, nesta hora atormentada e trágica, vendo que afastais do sob brasileiro os horrores da guerra externa e da desordem interna. Bem percebemos também, o vosso interesse pelos rumos da vida espiritual, porque

O Congresso Eucarístico Diocesano de Niterói

Sua Excia. Revma. D. José Pereira Alves, Bispo de Niterói, se dignou conceder uma entrevista, ao diário carioca "O Radical", sobre o próximo futuro Congresso Eucarístico, a realizar-se naquela cidade, no corrente mês.

Com a devida vênua reproduzimos a referida entrevista, da qual destacamos os seguintes tópicos:

— A nossa Diocese está celebrando um ano Eucarístico jubilar, da sua criação, há cinquenta anos, pelo Papa Leão XIII, do centenário da Igreja de S. João Batista e bicentenário da Venerável Irmandade do S. S. Sacramento. Essas grandes datas festivas, ligadas à história fluminense vão ser comemoradas com entusiasmo nesta capital. Publicamos uma Pastoral e convocamos o clero, os fiéis, todos os homens de boa vontade para um Congresso Eucarístico Diocesano, comemorativo desses jubileus religiosos.

respondeu generosamente ao nosso apelo. Todas as classes sociais estão prestigiando o movimento com um ardor digno da tradição fluminense, cheia de fé e de civismo.

— E o Interventor Amaral Peixoto tem apoiado o movimento. Indagamos do sr. Bispo, que volta a falar:

— O governo do Estado e o do Município, com sua elevada compreensão social e seu espírito de cultura, prestigiam as nossas iniciativas e estão dando à Comissão Executiva do Congresso o apoio necessário à faustosa e solene comemoração que se realizará de 27 a 30 de agosto próximo. Desta sorte, não podemos mais duvidar do Congresso que vai preparar os católicos fluminenses para o Congresso Eucarístico Nacional, a celebrar-se em S. Paulo na semana da Pátria.

EUCARISTIA, VÍNCULO DA UNIDADE NACIONAL
Continua D. José Pereira Alves:

— Esperamos que o nosso

Congresso, cujo tema geral é a Eucaristia, vínculo da unidade nacional, venha a ser uma retumbante afirmação da catolicidade fluminense e também um despertar cívico religioso das energias morais do povo a serviço de Cristo e do Brasil. Pensamos que o Stadium Caio Martins, praça oficial do Congresso, vai ser pequeno para conter as massas populares que irão adorar no altar monumental o Divino Coração Eucarístico, o verdadeiro Consolador do povo. Todas as paróquias da capital e do interior se agitam e febrilmente se mobilizam para esta extraordinária apoteose católica. Todo o povo virá para as avenidas e para as praças, afim de aclamar o Rei Universal do Amor. O apoio desinteressado de todos que cada dia recebemos, vale por uma profecia do triunfo Eucarístico de agosto.

Indagado S. Excia. Revma. a respeito da música sacra, declarou:

— O Concílio Plenário reunido no Rio, em 1939, estudou o assunto aqui referido e recomendou a reforma da música nas igrejas, devendo toda ela ser sacra, de acordo com a arte religiosa e como já Pio X aconselhava na sua conhecida Moto-próprio, que é nada mais nem menos do que a última palavra da Igreja Católica sobre essa questão, Pio X, artista e músico consumado, deu à arte sacra o prestígio da sua sabedoria como coordenador que foi de toda a música religiosa. Quanto ao Hino Nacional, muito usado nos dias que correm nas solenidades de caráter católico, acho perfeita-mente viável a sua execução nas missas, até no momento supremo da elevação, em que se exige o maior respeito e a maior circunspeção dos fiéis. Não existe nenhuma incompatibilidade entre a música sacra e a cívica. Elas se identificam pelo sentido de fé e ardor que encerram.

Acrescentando, logo após, os salutareos benefícios dos Con-

gressos Eucarísticos, nas seguintes palavras:

— Na situação angustiosa do momento agitado que vivemos, disse o distinto príncipe da Igreja — um Congresso Eucarístico tem a finalidade de despertar a mocidade para o serviço de Cristo e da Pátria. Acima de tudo queremos a paz, porém, que não seja incondicional e que não sacrifique a soberania das Nações e a liberdade de culto. A nossa posição está definida: unidos ao Governo para que sejamos dignos de Deus e da Pátria. Endossamos a pastoral dos bispos pernambucanos, porque ela reflete o pensamento da Igreja no Brasil, representada pelo episcopado nacional, atendendo ao chamado desse mesmo Governo, da nacionalidade e da própria comunidade cristã.



Shirley 62 peças 375\$
Kurt 61 peças 235\$
52/36 61 peças 245\$

SÃO MODELOS DE SERVIÇOS DE MESA
Cristais de Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LAMPADARAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS.
SECCÃO DE VAREJO
RUA DO CARMO, 427 (Anjo) 211
TEL. 2-2565 - SÃO PAULO

Para o Congresso Eucarístico

MANTILHAS DE ALGODÃO

Branças e Pretas 16\$000

Mantilhas de seda 48\$000

S6

NA CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGÊNERES

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 - S. PAULO



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XII 8)

ANO XVI Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA SÃO PAULO, 16 DE AGOSTO DE 1942 Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO NUM. 518

IV Congresso Eucarístico Nacional

A próxima inauguração da Exposição Missionária — Atividades da Liga das Senhoras Católicas — Conferências do padre Arlindo Vieira, S. J.

Conforme noticiaram os jornais na última semana, sobre a 150 mil o número de operários franceses que foram encaminhados à Alemanha pelo governo de Vichy, enquanto o Reich restituía à França 50 mil prisioneiros.

Compreendemos perfeitamente o contentamento das famílias desses prisioneiros, que hoje se rejubilam, com a volta ao lar, de seus chefes, de seus filhos, de seus irmãos, depois de uma separação longa e angustiosa. Mas não pode ser este nosso único sentimento diante de tal fato.

Com efeito, acima, infinitamente acima da família terrena, há uma família sobrenatural que é a Santa Igreja Católica. Também ela chora com lágrimas de Mãe os filhos que dela se distanciam. E isto tanto mais quanto

(Conclue na 2.ª página)

Promovida pelas autoridades eclesiásticas de São Paulo realizar-se-á, nesta capital, de 23 do corrente a 10 de setembro vindouro, uma grande Exposição Missionária que será condignamente inaugurada pelo sr. Interventor Federal.

Finalidade precípua desse grande certame é a de mostrar ao povo paulista em que consiste o trabalho missionário da Igreja Católica em todo o mundo. As vicissitudes do momento, porém, vêm dificultando sobremaneira os trabalhos da comissão encarregada e que é composta dos Revmos. Padres Ditino De La Parte,

presidente da Obra da Propagação da Fé em São Paulo e no Brasil; Geraldo Sigaud S. V. D. e Vicente Marchetti Zioni, lente do Seminário Central do Ipiranga.

Existindo, entre os indígenas brasileiros verdadeiras obras de Missão, é evidente que será posta em lugar de destaque, na próxima Exposição Missionária, que já está sendo montada nos salões da Galeria Prestes Maia, a atividade das muitas congregações religiosas às quais estão confiadas as 27 Prelazias Apostólicas em que se dividem as missões brasileiras.

A parte destinada a mostrar aos brasileiros o trabalho denodado, heróico e patriótico dos missionários católicos entre as tribus indígenas, desde as zonas inhóspitas do extremo norte até as coxilhas de Vacaria, no Rio Grande do Sul, onde ainda se encontram algumas centenas de índios mais ou menos domesticados, sem dúvida alguma, interessará sobremaneira o público numeroso que há de visitá-la todos os dias. Não só os católicos acorrerão a essa demonstração de operosidade e de caridade, como também os que se interessam pelo progresso do país, uma vez que o trabalho dos missionários entre os indígenas representa um grande passo para o progresso, para o desenvolvimento econômico e cultural dessas regiões.

A imprensa desta capital já tem publicado que os missionários católicos do Brasil vêm emprestando aos estudiosos da linguagem dos índios, colaboração essa que será condignamente demonstrada com a exposição de dicionários, gramáticas, poetas de lendas e outros trabalhos de exaustivos esforços dispendidos durante os rudes combates da catequese.

Não só a filologia, mas todos os demais aspectos sociológicos serão apresentados ao público, no concernente à atividade dos missionários. Assim é que serão expostas estatísticas, quadros, fotografias e gráficos, sobre os ensinamentos civicos, agrícolas, de pequena indústria, sanitários, etc., que os religiosos vêm missionando aos nossos índios inteligentes e ávidos de saber.

Dividido o campo missionário do Brasil em várias regiões (prelazias), entregues aos cuidados de ordens e congregações religiosas, estas exibirão, em mostruários próprios, a multiforme atividade que cada uma exerce nas zonas que lhes foram destinadas pelo governo eclesiástico.

Benedictinos, carmelitas, salesianos, servitas, dominicanos, jesuitas, padres do Verbo Divino, bernabitas, franciscanos, capuchinhos, mercedários, agostinianos, religiosos do Espírito Santo, cordimarianos, terceiros franciscanos, resoletes e sacerdotes do Precioso Sangue são os representantes da Igreja que se dedicam, de modo heróico e abnegado, à evangelização dos selvagens, levando aos mais remotos confins do nosso país os símbolos da fé e da pátria.

Além das mostras dedicadas à atividade apostólica no Brasil e no mundo inteiro, a Exposição Missionária montará, por meio de gráficos, toda a organização governativa da Igreja Católica, maxime com referência às missões, organização essa que vai desde as atribuições hierárquicas da autoridade eclesiástica até a coordenação dos serviços meramente materiais, como a campanha médico-sanitária, e organização do ensino não só profissional, como ginásial e superior,

etc. Por tudo isso, a Exposição Missionária vai alcançar êxito extraordinário.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

Da Liga das Senhoras Católicas recebemos o seguinte comunicado:

“Na Liga das Senhoras Católicas, com a colaboração da Federação Mariana Feminina e das várias paróquias da capital, já foi iniciada a distribuição dos convites às famílias paulistas para que prestem o precioso concurso de sua fé nas grandes comunhões gerais do Congresso Eucarístico. Junta a esses convites, há uma cédula de adesão que deverá ser preenchida por um dos membros da família e, dentro de alguns dias, recolhida pela mesma pessoa que a entregou.

Comunica também a Liga das Senhoras Católicas que no dia 6 de setembro, dia da comunhão de senhoras e moças, a concentração no Parque Anhangabaú terá início às 7 horas, afim de que as comu-

gantes tomem os seus lugares antes da missa que será celebrada às 8 horas. A comunhão será distribuída por 2500 sacerdotes que irão ao encontro das pessoas que desejarem comungar.

Já se acha organizada graças à boa vontade das famílias paulistanas, a hospedagem aos Revmos. Srs. Bispos, confirmando assim, os tradicionais hábitos de hospitalidade que caracterizam a nossa gente. As famílias que hospedarem os Srs. Bispos ostentará nas fachadas de suas residências o braço de cada um desses preladados, achando-se esses braços expostos na sede social da Liga à disposição das famílias interessadas.

Tendo sido crescente a procura de mantilhas que a comissão expôs à venda na sede da Liga, é da maior conveniência que as senhoras façam suas aquisições com antecedência, afim de facilitar à comissão, em caso de falta, a encomenda de nova remessa de mantilhas”.

Obra dos Tabernáculos

Exposição dos trabalhos executados para o IV Congresso Eucarístico Nacional

Para solenizar a abertura da Exposição dos trabalhos executados pela Obra dos Tabernáculos para o IV Congresso Eucarístico Nacional, será realizada uma festa no próximo

dia 26 de Agosto, no Ginásio das Cônegas de Santo Agostinho, segundo o programa que abaixo transcrevemos:

Dias 26 de Agosto

As 8 horas e 30, Missa de Comunhão Geral das Associadas, rezada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, em ação de graças, em seguida Bênção do Santíssimo Sacramento.

As 10 horas, no salão de festas do Ginásio, haverá uma Assembléia Geral da Obra dos Tabernáculos. Falará sobre a Obra dos Tabernáculos Dom José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba.

As 11 horas, dar-se-á a solene abertura da Exposição e bênção dos paramentos.

A Exposição da Obra dos Tabernáculos ficará franqueada todos os dias das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas, no Ginásio das Cônegas de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232. Seu encerramento dar-se-á no dia 31 de Agosto.

E'cos do III Congresso Eucarístico Nacional

Será trasladada para a nova Matriz da Aclimação a Imagem de Nossa Senhora do Carmo doada a S. Paulo pela cidade de Recife

Como talvez ainda toda a nossa gente se recorda, quando do III Congresso Eucarístico Nacional realizado em Recife, a peregrinação paulista levou e doou ao povo pernambucano uma imagem de N. Sra. Aparecida que foi entronizada na Igreja da Ordem Terceira dos Carmelitanos. O povo de Recife representado pelo seu ilustre prefeito retribuiu a gentileza levando ao barco onde estava hospedada a nossa peregrinação uma artística imagem de N. Sra. do Carmo, padroeira de Recife, carinhosamente trazida até esta Capital. S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano querendo corresponder condignamente ao régio presente do povo pernambucano resolveu criar a paróquia de N. Sra. do Carmo da Aclimação para a qual nomeou Vigário o Revmo. Pe. Cícero Revoredo que fora o chefe da peregrinação paulista ao Recife. Este entrou imediatamente em atividades e apelou para a generosidade dos paulistas que com grande piedade o atenderam e assim já foi possível estar a nova Matriz, embora ainda em trabalhos de construção, em condições de poder receber e ali entronizar a imagem de N. Senhora do Carmo que até aqui tem permanecido na Igreja da Boa Morte.

essa imagem querida para a nova Matriz em solene procissão; estão convidados todos os católicos de São Paulo, para quem se apela afim de que essa procissão tenha o mesmo brilho de que se revestiu aquela outra que o povo de Recife organizou para receber a imagem da padroeira do Brasil.

NOSSA SENHORA APARECIDA

As cerimônias realizadas durante a semana em honra da Excelsa Padroeira do IV Congresso Eucarístico Nacional

Em preparação para a Festa da Assunção de Nossa Senhora, o conhecido orador sacro Revmo. Padre Arlindo Vieira, S. J., proferiu um tríduo de conferências nos dias 12, 13 e 14, no recinto da Catedral Nova, onde se achava a cópia da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que há dias foi triunfalmente recebida em S. Paulo.

Ontem, em prosseguimento das entusiásticas e piedosas homenagens prestadas pela população de São Paulo a Nossa Senhora Aparecida, realizou-se à noite grandiosa procissão luminosa que saindo da Igreja de São Geraldo das Perdizes, se estendeu até o Altar-

Monumento no Parque do Anhangabaú, onde S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo fez a Consagração do Congresso Eucarístico à Padroeira do Brasil, falando em seguida, o Exmo. Sr. Dr. Apolônio Sales, Ministro da Agricultura, que veio a São Paulo afim de participar dessa solenidade.

Hoje, domingo, às 8,30 horas, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano celebrará a Santa Missa na Catedral Nova, diante da imagem da Virgem Mãe Aparecida. Durante o Santo Sacrifício haverá Comunhão Geral dos congregados marianos.

Pela defesa moral da juventude

Carta pastoral coletiva do Episcopado Holandês

Amados irmãos! Concientes de nosso dever pastoral e ansiosos pelo bem estar de vossas almas imortais, vemo-nos obrigados a vos expressar nossa grande preocupação pelo rumo que tomaram as coisas em nosso país. Estamos particularmente preocupados pelo modo como têm sido e continuam sendo pervertidos os três fundamentos morais de nosso povo: justiça, caridade e liberdade, de concórdia, arraigados na fé cristã.

Bem conheceis as injustiças e a crueldade de que vem sendo vítima a população judia e a imposição que se está fazendo do sistema de vida e da mentalidade nacional socialista que se opõem aos ensinamentos do Evangelho.

Cada vez torna-se mais difícil para a Igreja levar a efeito o seu trabalho benéfico, pelo qual muitos já tiveram que sacrificar sua liberdade.

Uma vez mais, amados irmãos, insistimos para que rezeis com frequência e intensidade pela conservação do Cristianismo em nossa Pátria.

Veio ultimamente crescer mais um grave motivo de ansiedade: o Serviço do Trabalho (Arbeitsdienst), tornado obrigatório para toda a juventude, em geral, que necessita empregar-se. Os que dispõem de horas livres, ou que estão desocupados, podem ser conscrangidos, sob a ameaça de severas penalidades, a tomar parte no referido Serviço do Trabalho.

Entre os 18 e 24 anos a juventude se encontra em um período perigoso. Em outros tempos, nessa idade, nossa juventude era chamada a prestar o serviço militar. Porém, convencidos de que o apóio da religião era indispensável para a formação do cidadão, o Governo reconheceu oficialmente os direitos da religião durante o serviço militar. Foram assim criados os capelães no Exército, equiparados aos oficiais, e se lhes prestava todo o auxílio possível. Nos centros de reunião para militares os recrutas encontravam oportunidade para distrações sãs e camaradagem, podendo praticar sua religião sob a direção dos respectivos capelães, e ficar assim afastados dos perigos morais.

Ao ser estabelecido (pelas autoridades de ocupação), o Serviço do Trabalho, prometeu-se formalmente que a ninguém seria impedida a prática de sua religião. Mas oficialmente a religião não ocupa nenhum lugar, e tampouco se lhe presta apóio algum. Mas,

há ainda pior: o Serviço de Trabalho ficará sob a influência nacional socialista. Oficialmente foi declarado: Uma instituição como o Serviço do Trabalho só pode ser nacional socialista. Somente pode formar-se sobre estas bases e preencher seus fins, fundando-se nos princípios do Sangue e na honra do trabalho.

Isto, amados irmãos, é o que nos preocupa profundamente. Vós o sabeis; a concepção da vida que tem o nacional-socialismo é antagônica à do Cristianismo e representa uma séria ameaça para nossa fé e moral cristãs.

É por isso que o Serviço do Trabalho, com orientação nacional socialista, constitui um grave perigo para nossa juventude.

Por esta razão, os pais de família não devem, se lhes é possível por algum modo, permitir que seus filhos se incorporem ao Serviço do Trabalho. Vós tendes o direito, e ao

(Conclue na 7.ª pág.)

O privilégio jubilar concedido pelo Santo Padre

Eslarecimentos da Congregação da Penitenciaría Apostólica

O correspondente na cidade do Vaticano, de "N. C. W. C. New Service" comunica em data de 5 de junho:

Os sacerdotes católicos, aos quais foi concedido o Privilégio do Altar, por S. Santidade Pio XII, em comemoração de seu Jubileu Episcopal, podem aplicar a indulgência plenária anexa ao Santo Sacrifício, tanto pela alma em cujo sufrágio oferecem a missa, como por qualquer outro defunto, segundo um decreto que acaba de emitir a Penitenciaría Apostólica.

Pelo "Motu Proprio" de 13 de maio, o Santo Padre estendeu o Privilégio do Altar a todos os sacerdotes e a qualquer altar, para o ano compreendido entre 13 de maio de 1942 e igual data de 1943. Devido a este Privilégio do Altar, o celebrante ganha uma indulgência plenária, aplicável às almas do Purgatório. Esta concessão outorgada a todos os sacerdotes e a todos os altares, declara-se como mui pouco comum; de ordinário é local, ou seja: lucra a qualquer sacerdote celebrando em altar privilegiado; ou pessoal, quando é concedida a um

sacerdote para qualquer altar; ou também mista, quando é concedida a certos sacerdotes para determinados altares.

A Penitenciaría Apostólica foi consultada para determinar se tal indulgência plenária devia ser unicamente aplicada para as almas em cujo sufrágio os fiéis mandam celebrar a Santa Missa, ou se essa indulgência pode ser lucrada por sua vez pelo celebrante também em sufrágio de alguma outra alma, segundo seu desejo.

A Penitenciaría Apostólica respondeu afirmativamente, decidindo: a indulgência pode ser aplicada independentemente da intenção da Missa, de maneira que o fruto espiritual da mesma pode ser aplicado a dois defuntos: aquele por cuja intenção se oferece o Santo Sacrifício e outro por quem o sacerdote deseja aplicar a indulgência plenária.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua Imaculada Conceição, 59

Telefone 5-1536 Caixa Postal 2849

Assinaturas:

Table with subscription rates: Ano 15\$000, exterior 25\$000, Semestre 8\$000, exterior 13\$000, Número avulso \$300, Número atrasado \$400

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Anúncios

Peçam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2, 3, 4 e 5 feiras, por exigências do serviço.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

A EXPOSIÇÃO DA OBRA DOS TABERNACULOS

Merece toda a atenção das pessoas que acompanham, com plebeio interesse, os preparativos do próximo Congresso Eucarístico, a exposição que a Obra dos Tabernáculos inaugurará no dia 26 do corrente, no Colégio das Cônegas de São Agostinho, afim de levar ao conhecimento do público os trabalhos e paramentos confeccionados em vista do próximo certame de fé.

Pela riqueza e variedade dos trabalhos expostos, poder-se-á agulatar facilmente a generosidade e dedicação, que animam a Obra dos Tabernáculos, e servem de índice da mentalidade com que São Paulo se prepara a participar do Congresso. Com efeito, a confecção de paramentos, muitos dos quais verdadeiramente luxuosos, se relaciona tão diretamente com as necessidades do culto, que supõe, em quem nisto se empenha, uma verdadeira piedade eucarística. Os trabalhos a serem expostos não representam simplesmente o surto de entusiasmo de alguns momentos de fervor de quem os levaram a termo. Obra de paciência e de perseverança, de que com um zelo frequentemente heróico se encarregam numerosas senhoras, a confecção dos paramentos resulta de um trabalho paciente e árduo, que põe à prova todas as dedicações efêmeras, e deve resultar de convicções fortes e enérgicas, capazes de desempenhar tarefas pesadas e diuturnas.

Ademais, tudo quanto se refere ao esplendor do culto é, da parte da Igreja, objeto de espécies encomiosas. Causará edificação ver que espírito sobrenatural a Obra dos Tabernáculos soube incutir e desenvolver em seus membros, a ponto de poder preparar a expressiva exposição, que dentro em breve será franqueada ao público. De fato, não ha quem deixe louvar os esforços dispendidos em favor dos pobres e dos desamparados, para lhes minorar os sofrimentos físicos; mas o mundo considera um desperdício tudo o que é empregado na magnificência do culto. Só mesmo espíritos de escol, formados segundo o Sagrado Coração de Jesus, sabem compreender que é obra excelente, e sumamente agradável a Deus, trabalhar com ardor pelo brilho das solenidades religiosas. Estas almas merecem, certamente, aqueles elogios incomparáveis, que Nosso Senhor dirigiu a Santa Maria Madalena, quando esta, numa profusão de perfumes preciosos, fulgida um desperdício pelos mundanos, lhe manifestou seu reconhecimento e sua adoração. Assim sendo, a cooperação que a Obra dos Tabernáculos prestará para a grandeza e magnificência do próximo Congresso, será de inconfundível valor.

Uma das consequências mais curiosas do zelo e do entusiasmo que as coisas da Igreja costumam despertar nas almas verdadeiramente fiéis, é sem dúvida a extrema dificuldade que os realizadores de certas obras católicas encontram por vezes, em contentar todos os gostos - conciliar todas as opiniões, não dizer nos ambientes ímpios e hostis à Igreja - o que é explicabilíssimo - mas ainda em certos ambientes perfeitamente ortodoxos.

É isto, por exemplo, o que se dá com a imprensa católica, e o LEGIONARIO tem a este respeito, em seus arquivos, documentos colhidos em uma longa experiência. Por maior que seja o esforço de qualquer jornalista católico, ser-lhe-á impossível contentar indistintamente a todos os leitores. Sem falar na natural oposição que certas atitudes desassombradas suscitam em ambientes encharcados de liberalismo ou de nacionalismo, até mesmo os mais insignificantes pormenores da apresentação material são objeto de cartas, anônimas ou não, que indicam às vezes um descontentamento vivaz. Esse descontentamento se exprime, evidentemente, segundo o grau de educação e de formação de quem escreve, e segundo seu temperamento. Há descontentamentos cordiais, moderados, sóbrios. Há descontentamentos agastados, apopléticos, truculentos. Há descontentamentos fundados em motivos se não verdadeiros, ao menos relativamente inteligentes. E há também descontentamentos absolutamente irracionais, de caráter emotivo e a-lógico, que denotam o destarrelamento nervoso e psicológico de quem os sente. Há descontentamentos pertinazes, e há outros efêmeros. Enfim, ao lado de muito aplauso confortador, de muita solidariedade comovedora e por vezes até heróica, não falta o cortejar lacrimajante ou iracundo dos que discordam e hurram, choram, gemem, resmungam ou falam com palidez, conforme cada caso.

Seria interessante ler-se as cartas anônimas ou não, que recebemos. Por exemplo, sempre que o LEGIONARIO tem uma referência ao atual regime espanhol e externa suas apreensões pelo estado evidentemente melindroso em que se encontram, na Espanha, as relações entre a Igreja e o Estado, recebemos - e isto há anos - uma carta longa, ora injuriosa ora afetuosa, às vezes espirituosa e outras vezes insípida, de um missivista que supõe ser anônimo... e que conhecemos perfeitamente. Uma só providência, por pequena que fosse, de nossa parte, estancaria a facundia desse missivista. Entretanto, ele, acobertado sempre por seu suposto anonimato, imagina que não o conhecemos. Que fisionomia fará ele, quando ler estas linhas? Não sabemos. Pode ele ficar, porém, inteiramente tranqüilo: tomamos aqui o compromisso de não violar o segredo que tão claramente desvendamos. E assim por diante as críticas se multiplicam. Alguém teve, certa vez, a paciência de anotar todo, ou parte do LEGIONARIO, não me lembro bem, assinalando com tinta todos os tratamentos honoríficos dispensados às pessoas a quem nos

referimos: Exmo. Revmo. Sr. D.: Revmo. Sr. Pe., etc., etc. A margem, um comentário: em lugar de tantos tratamentos cerimoniais, não seria preferível poupar o espaço para notícias úteis? Como se fosse inútil ou mal empregado o espaço que destinamos intencionalmente para demonstrar o respeito que devemos à Autoridade Eclesiástica, ensinando-o ao mesmo tempo a todos. Outro missivista escreveu-nos, implicando com o número "7" dos "7 dias em revista". Outro ainda, que gostava dessa secção, começou a discordar das idéias dela. Porque? Argumentação deficiente? Nunca, Suas idéias -

Plínio CORRÊA DE OLIVEIRA

Solidariedade e disciplina

oh, Lógica, onde te escondeste? - começavam a se modificar porque ele não podia suportar a palavra "confere", que frequentemente se utiliza naquela secção. Como se uma palavra, ainda que fosse antipática, tivesse o condão de mudar as idéias de alguém, não porque ela contém algum erro, mas simplesmente porque "dá nos nervos"!

Ora é curioso notar que todas essas pessoas passaram sua vida inteira lendo jornais leigos, e nunca se sentiram no direito de se indignar com tantas coisas. Jamais lhes passou pela cabeça escrever ao diretor de um jornal leigo, reclamando o excesso de cortezia com que se refere às fessões, ou contra um vocabulário irritante ou suposto tal, empregado por um colaborador, ou ainda contra alguma disposição gráfica antipática?

Evidentemente não. Porque, então, para o jornal católico, tanto rigor? Em grande parte, porque o jornal católico não visto com a indiferença com que se vêem as coisas profanas. Todo o mundo gostaria de ser perfeito. E como a idéia de perfeição varia, em matéria literária ou jornalística, segundo cada pessoa, cada qual gostaria de alterar alguma coisa no jornal católico que recebe.

É esse, em todos os termos, o tato que ocorre presentemente com os preparativos do IV Congresso Eucarístico Nacional. Todas as almas pedosas estão como que em suspenso, diante da magnífica perspectiva dos dias que vamos viver em Setembro. Cada qual antecipa o prazer espiritual desses dias, imaginando-os à

guisa de sua fantasia, de forma a corresponder a todas as exigências de seu gosto e de sua sensibilidade. Evidentemente, ainda que as horas sumidades do globo colaborassem na confecção dos preparativos materiais do Congresso, não poderiam satisfazer a pessoas colocadas em tal estado de espírito, e, implicitamente, não poderiam evitar críticas ou censuras de toda a espécie.

É preciso que se note, entretanto, que essas críticas, mesmo quando expressas de forma perfeitamente digna e respeitosa, são nocivas. Elas entibiam os entusiasmos, desarticulam as iniciativas, dividem os espíritos e criam um ambiente que torna qualquer trabalho coletivo muito difícil.

Não queremos dizer, é obvio, que se é obrigado a aceitar como dogmas de Fé, que tal objeto não lucrasses em ser mais alto ou mais baixo, mais largo ou mais estreito, mais ornamentado ou mais simples; ou que tal local seja o melhor, ou que tal cor seja a mais bela, ou que tal hora seja a mais oportuna. Deslocaríamos os verdadeiros termos do problema, se sustentássemos tal. Não entramos, aqui, na apreciação objetiva de qualquer crítica: não há discussão possível sobre gosto. Mas, de toda e qualquer forma, é absolutamente preciso não perder de vista que a crítica corre célere, facilmente se transforma em borborinho, e este, por sua vez, facilmente se transforma em desordem.

Assim, o próprio interesse, o próprio esplendor do IV Congresso Eucarístico Nacional exige que cada qual faça calar seus sentimentos individuais, tendo em vista exclusivamente que, ainda que possivelmente justa, a crítica pode ser nociva.

Por outro lado, o princípio da disciplina ocupa, neste como em todos os assuntos, uma posição central. Desde que a Autoridade a quem incumbia decidir decidiu, ouvindo quem lhe mereceu toda a confiança, a disciplina nos impõe silêncio e acatamento ao que ficou estabelecido. Este ato de obediência será muito mais útil ao Congresso, oferecido a Nosso Senhor como sacrifício, do que mil comentários ou críticas, por mais sábias, mais procedentes, mais lógicas que fossem.

De propósito, não quisemos penetrar no terreno ingrato de uma demonstração ou argumentação em favor do que foi ou será feito. Não há argumentos em matéria de gosto, como dissemos. E, finalmente, a disciplina consiste em calar e obedecer quando não se está de acordo, porque a obediência ao que se aplaude é muito suave. E, por isto, queremos sugerir às pessoas que têm sempre mais uma palavra a dizer, que considerem as graves razões que apontamos, e saibam ter a disciplina que Nosso Senhor exige. Este silêncio respeitoso e que a nenhum entusiasmo arrefece, será certamente de grande valor aos olhos de Deus.



CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sair da Igreja é correr o risco, não de uma morte que a Ressurreição ha de vencer, mas de morte eterna nas chamas do inferno.

Ora os 100 mil operários franceses que agora vão trabalhar no Reich terão sua Fé exposta a mil perigos, e mil ocasiões próximas e gravíssimas, de pecado. A Igreja chora, pois, a situação de 100 mil de seus filhos, que vão assim ser entregues à propaganda totalitária. E é preciso não ter o menor vestígio de senso católico, para não chorar com a Igreja um perigo tão grande.

A este propósito, vem-nos ao espírito um memorável discurso em que o Santo Padre Pio XI manifestava sua dor pelo fato de serem enviados à Alemanha numerosos operários italianos, afim de fazerem ali um aprendizado que se transformaria gradualmente em apostasia.

Nessa ocasião, os sentimentos da Santa Igreja sobre o assunto ficaram bem claros, e outra coisa não podemos fazer, senão vibrar de dor juntamente com ela, quando o mesmo fato se repete, agora em proporções entretanto verdadeiramente ciclópicas.

A respeito da situação na Índia, temos apenas uma palavra de contentamento: a pronunciar. Tardava o gesto enérgico das autoridades britânicas, que paralisasse inteiramente os cabeças do motim hindu. O que sobretudo é interessante verificar é que na realidade a grande massa hindu não acompanhava o pensamento de Gandhi, e que a suposta influência deste não era senão um grande "bluff" político preparado por certa propaganda. Entretanto, estes gestos de energia só são eficazes quando prolongados e inquebrantáveis. Será necessário que, ainda mesmo que um surto de recrudescimento se verifique na situação hindu, as autoridades britânicas se manifestem firmes. Só assim, o progresso nipônico e pagão do Extremo-Oriente poderá ser detido.

Advertisement for 'Sensação DO LAR' featuring a radio and 'Pathe-Baby' brand. Includes text: 'Pathe-Baby apenas 58\$ mensais', 'Isnard & C', 'CASA FUNDADA EM 1917', 'Rua 24 de Maio, 80 a 90 - Caixa Postal, 2024 - SÃO PAULO'.

Advertisement for 'CATÓLICOS' jewelry store. Text: 'Compre exclusivamente suas joias e seus presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO Oficina própria', 'Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta)', 'Únicos concessionários dos afamados relógios "ELECTRA"'.

Advertisement for 'Comemoração do "Milagre da Vistula"'. Text: 'Transcorreu ontem, 15 de agosto, o vigésimo segundo aniversário da vitória do exército polonês sobre as forças comunistas, que o misericordioso Deus, por intermédio de Nossa Senhora de Czenstochowa, Padroeira da Polónia, concedeu milagrosamente, e a história marcou como "Milagre da Vistula" - o qual salvou a Polónia e toda a Europa. Hoje, não só a Polónia e a Europa, mas todo o mundo, roga a misericórdia divina por um novo milagre: os mártires, o sangue as lágrimas e os sofrimentos dos inocentes clamam ao Céu, pela justiça contra os bárbaros que os semeiam por toda a parte. Comemorando aquela data, a colónia polonesa desta capital fará celebrar hoje, às 11 horas, uma Missa festiva no altar de Nossa Senhora de Czenstochowa, - dádiva daquela colónia, - na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, à Praça Cel. Fernando Prestes, na Luz, cerimónia para a qual convida todos os católicos. A Comissão pede aos fiéis presentes que roguem a Nossa Senhora, que em tantas ocasiões emagou a força dos demónios, afim de que também agora interceda perante Deus misericordioso para salvar a humanidade. Sob a chancela dos seus Bispos, os sacerdotes da Bélgica toda recusaram-se a celebrar Missas de Requiem com honras militares em intenção dos nazistas belgas mortos na frente oriental, segundo várias informações veiculadas pela imprensa dominada pelos alemães e recebidas pelos círculos belgas no estrangeiro. Segundo um artigo publicado pelo "Volk en Staat", jornal nazista de Antuérpia, S. Eminência o Cardeal Joseph Van Rossey, Arcebispo de Malines, "anunciou da sua residência que as leis da Igreja proibem a celebração pelos sacerdotes belgas de Requiens com honras militares por belgas mortos em combate para a Alemanha. O jornal controlado pelos nazistas "Le Pays Réel", de Bruxelas, diz que "as autoridades religiosas" haviam declarado que a Missa podia ser celebrada em intenção de um "legionário" sob condição de que nenhum militar montaria guarda diante do catafalco, que este não seria envolto na bandeira tricolor e que "La Brabantonne", o hino nacional belga, não seria nem cantado, nem executado depois da cerimónia. Essas condições têm o efeito

Advertisement for 'PARA SERVIÇOS TYPOGRAPHICOS'. Text: 'Tudo como: Teses, Livros, Folhetos, Revistas, Jornais e quaisquer impressões em geral. Prefiram as oficinas graphicas do "LEGIONARIO"', 'Rua Immaculada Conceição, 59 Telephone 5-1536 - São Paulo'.

de eliminar a aparência de admissão religiosa de que o falecido morreu para seu país. O "Volk Staat", aludindo ao incidente Tollenaere, declarou que mais cedo o umais tarde esses atos seriam vingados. "Esperamos, entretanto, que os sacerdotes modifiquem sua atitude antes de chegarmos a isso", conclue o jornal.

31 DE JULHO

Pe. AGNELO ROSSI

Em 31 de julho de 1903 fundou-se a Igreja Presbiteriana Independente no Brasil. Na ocorrência do 39.º aniversário, "O Estandarte", órgão oficial da denominação, estampou vários artigos comemorativos da efeméride, alguns deles, bem saudosos, rememorando o passado fervor dos independentes de não mui remotos tempos. Em unísono, os articulistas repetem: o espírito do fundador — Eduardo Carlos Pereira — não deve arrefecer.

Esta advertência nos incita a fazer um pequeno itinerário pelo bresbiterianismo independente e verificar em que pé andam as coisas na seita do finado gramático.

Apenas se realizou, em 1888, o primeiro Sínodo da Igreja Presbiteriana do Brasil e nele se fundiram as duas missões presbiterianas de Nova York e Nashville, e logo tiveram início as discórdias, inicialmente no terreno educacional, entre os missionários estrangeiros e os elementos nacionais. Porque o dinheiro estava nas mãos dos missionários, em vão os nativos trabalharam pela autonomia geral, durante longos anos. Surgindo porém a questão maçônica, sete missionários e doze presbíteros com Eduardo Carlos Pereira à frente, defenderam a incompatibilidade radical entre a profissão maçônica e a evangélica. Discordando a Igreja Presbiteriana desta facção anti-maçônica, o Revmo. Eduardo proclamou a independência na vida presbiteriana.

A data desta emancipação religiosa antigamente era celebrada com muita piedade. Passava-se, em alguns lugares, quase todo o dia em oração. Belarmino Ferraz lembra-se como, em 1914, numa fa-

zenda, os crentes contribuíram com 1:106\$000 em dinheiro contado e não em cartões de compromisso. Coleta pingue para aqueles tempos e regiões.

Hoje mudou tudo. A maçonaria está invadindo novamente o presbitério. "Há ainda ministros, presbíteros e crentes que são abertamente maçons... Um ministro, notável escritor, se confessa maçon mostrando até as vantagens da Maçonaria" (Expositor, 31-7-42, pág. 4) "A Maçonaria existe dentro das igrejas evangélicas" (pág. 12). Por isso mesmo que se formou, em abril deste ano, a Igreja Cristã de São Paulo provocando uma cisão no meio presbiteriano independente.

De outra parte, desapareceram os bandeirantes da independência e não há quem os possa substituir. "Será possível que não tenhamos homens de valor em nosso ministério?" (pág. 6).

Pela falta de união de vistas, na deficiência de mentores esclarecidos e prestigiados, os problemas máximos da vida presbiteriana independente ficam sem solução. É bem significativo a confissão de Tércio Pereira: "Geralmente tenho saído dos Sínodos, bem assim como muitos companheiros, com a alma insatisfeita porque não se tomou resolução nenhuma que nos satisfizesse. É necessário se tracem diretrizes" (pág. 6).

Desta forma e diante das perspectivas atuais, não vai exagero na afirmação de que a data de 31 de julho, na Igreja Presbiteriana Independente está fadada ao declínio que poderá não ser rápido mas gradativamente tristonho para os independentes.

EM TODA PARTE Se Encontra esta Verdade:



Para os
MALES DO FIGADO
Só há um Remedio:
HEPACHOLAN
Xavier

INSTITUTO MODERNO
PRAÇA DA SE 163
SÃO PAULO
Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino Pelo Menor Preço

Constipação, tosse, bronquite
Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL" — N.ª farmácia — Anúncios espalhados não curam



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 9

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu no Palácio São Luiz a várias reuniões de comissão do Congresso.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 10

S. Excia. presidiu a reunião mensal do Revmo. Clero secular e regular do Arcebispo na Cúria Metropolitana às 14 horas, concedendo depois audiências aos Revmos. Sacerdotes.

TERÇA-FEIRA — Dia 11

S. Excia. esteve ausente da capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 12

S. Excia. ocupou-se exclusivamente com os trabalhos do Congresso Eucarístico.

QUINTA-FEIRA — Dia 13

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu a reunião mensal das Revmas religiosas do Arcebispo e a várias reuniões de comissões do Congresso.

SEXTA-FEIRA — Dia 14

S. Excia. assistiu a inauguração da Feira de Indústrias no Parque da Agua Branca e presidiu várias reuniões do Congresso.

SÁBADO — Dia 15

O Exmo. Sr. Arcebispo celebrou às 10 horas solene missa pontifical de Nossa Senhora de Assunção, titular da Catedral, na Igreja de Santa Ifigênia, Catedral Provisória, às 15 horas assistiu ao ensaio geral dos Corórnias no Liceu Coração de Jesus e às 20 horas assistiu a triunfal procissão luminosa de Nossa Senhora Aparecida, no altar monumental do Congresso, discursando ao povo nesta ocasião.

AVISO DA SECRETARIA DO PALACIO SÃO LUIZ

Estando o Exmo. Sr. Arcebispo absorvido inteiramente com os trabalhos do Congresso Eucarístico estão suspensas todas as audiências públicas e particulares, tanto na Cúria Metropolitana como no Palácio São Luiz.

Roga-se às pessoas que tenham assuntos a tratar com S. Excia. que, (a não ser que sejam de natureza urgente ou de conciência), deixem os mesmos para serem expostos ao Sr. Arcebispo depois do Congresso.

Para maiores esclarecimentos entendam-se todos com o Revmo. Secretário particular de S. Excia. Revma.

exames canônicos de habilitação às ordenações de Presbítero, no dia 8 de dezembro p. f., termina no dia 3 de novembro.

Os exames serão no dia 5 de novembro, às 14 horas, na Cúria Metropolitana.

São Paulo, 6 de agosto de 1942 — (a) Cônego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebis-pado.

EXAMES PARA OS REVMOs, SACERDOTES ORDENADOS NOS ANOS DE 1939, 1940 e 1941

Conforme aviso n.º 296, já publicados, foram adiados para 19 de novembro, às 14 horas, na Cúria Metropolitana.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de São Vicente de Paulo, a favor do Revmo. Pe. Luiz Duprat.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. Bernardo Wolfers, André Blanco, frei André Aguirre da Imaculada Conceição; por oito dias, a favor do Revmo. frei Agostinho Keizers.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por cinco meses, a favor do Revmo. Pe. Luiz Alves de Siqueira Castro.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de São Domingos, Santo Inácio, Mogi das Cruzes e Ponte Pequena.

CABIDO METROPOLITANO

De conformidade com os Estatutos do Cabido Metropolitano no dia 14 do corrente, às 19 horas, foram cantadas Matinas e Laudes, e no dia 15, festa da Assunção de N. Senhora, titular da Sé Metropolitana, solene Missa Pontifical, às 10 horas.

A todas essas solenidades compareceram os Revmos. Senhores Cônegos, quer catedráticos como honorários.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigário geral, despachou:

EXAME CANONICO, a favor das religiosas do Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz e Filhas de Maria Auxiliadora.

CONFESSOR EXTRAORDINÁRIO, das Missionárias do S. Coração de Jesus, a favor do Revmo. Pe. Mário Ghiglioni.

CONFESSOR ORDINÁRIO, das Missionárias do S. Coração de Jesus, a favor do Revmo. Pe. Sebastião Trozzo; das Missionárias Zeladoras do S. Coração de Jesus, a favor do Revmo. frei Nicolau de São José.

CONFESSOR ADJUNTO, das Missionárias do S. Coração de Jesus, a favor dos RR. PP.: Angelo Scafati e frei Nicolau de S. José.

CAPELÃO, do Asilo da Divina Providência de Vila Cerqueira César, a favor do Revmo. Pe. Jaime Garzaro; do Instituto "João e Rafaela Passalacqua", a favor do Revmo. Pe. Casto Santos.

EREÇÃO DE CASA, a favor das Missionárias do S. Coração de Jesus.

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou:

TRINAÇÃO, a favor dos RR. PP.: Emilio Becker, Carlos Quagliadori e Mateus Herkommer.

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP.: Heriberto Bulkowski, José Jung-Diefenbach, Paulo Jaeschke, Geraldo Proença Sigaud, Otto Popp, Pedro Holz, Basílio passolinista, Florentina Elena e Tomaz Vaquero.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou:

PLENO USO DE ORDENS, por um mês, a favor do Revmo. Pe. Francisco do Amaral.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO: João Neves de Camargo e Adalina de Oliveira Camargo.

TESTEMUNHAL: Américo Ferreira e Zita Aparecida Lana.

ORATORIO PARTICULAR: Vicente Edmundo Paú e Inês Maria Zanão.

Na terra pátria não há mais a Polónia para os poloneses

Conforme os relatos, chegados por via clandestina da Polónia a Nova York, a imprensa norte-americana publicou as inauditas instruções, ultimamente baixadas pelas autoridades alemãs.

Fica expressa e rigorosamente proibida a violação das ordens abaixo mencionadas, estabelecidas para todos os poloneses, residentes nos territórios da Polónia incorporados ao Reich e os infratores serão sujeitos às penas mais severas.

1. Não devem frequentar as igrejas, nem assistir as cerimónias religiosas;
2. Não podem fazer parte de associações profissionais, religiosas ou científicas, assim como devem conservar-se excluídos das reuniões sociais;
3. Não podem falar, em público, o idioma polonês;
4. Não podem assistir a ópera, teatros, concertos, ou frequentar museus, bibliotecas e demais instituições educativas e científicas;
5. É proibido o exercício de qualquer profissão livre, exceto a de medicina, mas dentro de uns certos limites e regras;
6. Não podem frequentar

escolas públicas ou particulares;

7. É proibido mencionar as ruas pelos nomes poloneses;

8. Não é permitido entrar nos jardins públicos e sentar-se nos bancos;

9. Não podem frequentar os restaurantes e cafés;

10. Não podem fazer uso das lojas, a não ser aquelas que tenham dois compartimentos, um melhor para os alemães, e outro, inferior, para os poloneses;

11. Não podem comprar vestidos, nem sapatos, a não ser para o trabalho;

12. É proibido viajar nas estradas de ferro, sem terem uma autorização;

13. Não podem viajar nos trens rápidos;

14. Só é permitido o uso de bicicletas para o trabalho, ou para trajetos superiores;

15. Não é permitido possuírem bens-imóveis;

16. É proibido terem canoas ou barcos e fazerem uso deles nos rios entre o Odra e o Vistula;

17. Não podem frequentar os campos desportivos, nem fazer uso das piscinas;

18. É proibido frequentarem as estações higiénicas ou balneárias;

19. Não podem possuir máquinas fotográficas, aparelhos de rádio, discos fonográficos, etc..

20. Não podem fazer qualquer género de compras fora dos estabelecimentos reservados para os poloneses e indicados pelas autoridades alemãs.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO PANCARIA
Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.
Rua 3 de Dezembro, 50
Cauções — Descontos — Cobranças
EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

LIVRARIA CATÓLICA
Arlindo Cerchiari
Especialidades em:
Apologética Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Devocionários, Leituras Espirituais, Etc.
Imagens, Santinhos, Diplomas, Medalhas, Crucifixos, Terços, Castiçais, fitas para irmandades, etc.
RUA DO CARMO, 142 — FONE 3-2901
(atende Casa Brasil)
CAIXA POSTAL, 2177 :: SÃO PAULO

A índole dos médiums

Pe. José de ALMEIDA

Na carta aberta em que narrei um caso autêntico de fraude espírita acontecido em Lins, prometi aduzir outros fenômenos igualmente produzidos por força de embuste e que tiveram por fatores os mais renomados médiums de todos os tempos.

Torna-se entanto necessário ao exame destes acontecimentos de qualquer maneira celebrados, uma introdução ao que geralmente os espíritas chamam a índole dos médiums. Preliminarmente poderíamos afirmar que os médiums não são mais do que os instrumentos necessários e adequados à propalada ciência do espiritismo. Assim como ha uma ciência culinária e os cozinheiros necessitam de fogões e caçarolas, assim o espiritismo para alcançar seus efeitos lançam mão dos médiums. E já que hoje é moda (como nas fastidiosas conferências do Sr. Osório César) basear-se em Richet, vamos também apoiar-nos no insuspeito cientista francês para apresentar uma noção exata dos médiums. "São eles indivíduos de consciência total ou parcial, que dizem palavras, executam atos e fazem gestos: palavras, atos e gestos que parecem subtraídos à vontade e independentes de sua inteligência". Kardec distingue entre as múltiplas classes de médiums, "os de má fé, ou seja, os que tendo faculdades reais, simulam as que não têm, para dar-se importância".

Ou sejam porem deste calibre ou menos suspeitos de falsários, o certo é que não ha um só, entre os mais célebres, imunes de procurar simular maravilhas a custo de engodos. Basta apresentar por ora, o testemunho do mesmíssimo Richet, entronizado pelos espíritas como o seu maior investigador: "Ao lado dos médiums fraudulentos, providos de aparelhamento preparado de antemão, existem médiums verdadeiros e muito poderosos que recorrem à fraude sempre que vêm desaparecer suas forças ou fracassar suas experiências. Isto é o que tem acontecido, com toda a probabilidade, a Florência Cook, a Slade, a Egliton, a Eusapia, a Linda Gazzera, a Marta Beraud, a d'Esperance e a Miss Golligher".

São estes, nem mais nem menos os instrumentos dos fenômenos espíritas. Salve-se quem puder, porque a custa de tal gente não é possível fazer prevalecer uma doutrina que pretende, num requinte de ultraje, trazer os selos autênticos do cristianismo. Não ha negar a existência de fenômenos interessantes no espiritismo. Mas a sua causa é que decepçiona, ou melhor atesta a sua natureza indigna e atraí os desprezos naturais de quem se orgulha de haver nascido em terra visceralmente católica e que pensa da maneira mais séria nos seus destinos espirituais.

Academia Mariana
(Fiscalizada pelo Governo Federal)
A escola dos Congregados e das Filhas de Maria R. Barão de Paranapiacaba, 50
Tel. 3-7995
Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Dactilografia
PREÇOS REDUZIDOS

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Em franco progresso a religião católica nos Estados Unidos

Segundo a National Catholic Welfare Conference, durante os últimos vinte anos operou-se um aumento de alunos matriculados nas Universidades e Colégios católicos existentes nos Estados Unidos.

Esta informação é o resultado de um inquérito bienal feito pelo Departamento de Educação da N. C. W. C., entre os estabelecimentos católicos de ensino superior, e constitui um índice do desenvolvimento alcançado pelos mesmos naquele país, desde a guerra de 14 a 18.

Das estatísticas apresentadas se depreende que, as matrículas foram crescendo gradualmente naquele período. Com exceção do biênio 1932-34, em que se observou um pequeno decréscimo, de 1930 a 1940 a cifra de matrículas aumentou de 33.798 para 161.836.

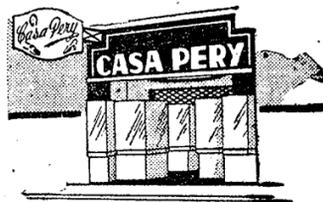
Em 1920 — primeiro ano do censo — funcionavam nos Estados Unidos 130 institutos superiores entre Universidades e Colégios católicos; 76 para homens e 54 para moças. Em

1920 os professores somavam 3.697 (repartidos entre 1.739 religiosos, 1.883 leigos de ambos os sexos e 75 não especificados), em 1940 o número de professores católicos dos estabelecimentos católicos norte-americanos atingiram a elevada cifra de 13.150.

Dos estabelecimentos existentes em 1940, 24 são Universidades propriamente ditas; 45 são colégios superiores; 7 são colégios secundários para homens e uma universidade; 92 são colégios superiores para moças, havendo ainda 24 colégios secundários para moças.

Das 25 Universidades, uma se acha diretamente controlada pela hierarquia estadunidense (a "Universidade Católica da América", em Washington). Das demais, 15 são dirigidas pelos Padres Jesuítas; 3 pela Congregação da Santa Cruz; 2 pela Congregação das Missões (Padres Lazaristas). As 4 restantes se acham repartidas pelas congregações seguintes: Irmãos das Escolas Cristãs, Sociedade de Maria, Congregação do Espírito Santo e Irmãos do Santíssimo Sacramento. Esta última Universidade é exclusivamente feminina.

Quer tirar os calos "CALICIDA CRUZEIRO" Na sua farmácia



Grande Sortimento em calçados para homens, senhoras e crianças

DESCONTOS

ESPECIAIS AOS

CONGRESSISTAS



RIQUISSIMO SORTIMENTO DE CALÇADOS PARA HOMENS, FEITOS A MÃO

CASA PERY R. DIREITA, 50

ENCERO E LUSTRO brincando COM EPEL



NÃO exige esforço, e distribui a cera automática e homogeneamente, punhos e cintas de borracha que protegem as mãos, os rodapés e os móveis, e tem carga para um quilô de material. Econômica, elegante, durável.

Faça sempre seguir de agentes no interior.

EPEL

DISTRIBUIDORES:

Isnard & C

Casa fundada em 1852

Rua 24 de Maio, 80-90 - São Paulo

MATRIZ: Genesio Figueirôa & Filho Rua Florêncio de Abreu, 144 Caixa 1256 - Fone 2-7419 SÃO PAULO

IMPORTADORES



ATACADISTAS

FILIAL: CASA FIGUEIRÔA Rua Barão de Itapetininga, 100 Telefone 4-0801 SÃO PAULO

End. telegr. "GENACRE"

Artefatos de Borracha e Ebonite

Casa fundada em 1916

Artigos para uso doméstico — Aventais para todos os fins — Bolsas e maletas — Capas impermeáveis para senhoras e homens — Calçado para praia e esportes — Maillots elásticos — Jaquetas de tecidos Alanap — Cortinas de borracha para banheiro — Tapetes de todos os tipos — Artigos para médicos, dentistas e hospitais, e tudo que V. S. desejar em artigos de borracha

TUBOS DE BORRACHA PARA TODOS OS FINS — MATERIAL DE BORRACHA PARA ESTRADAS DE FERRO — MANGOTES DE SUÇÃO PARA TODOS OS FINS

Ação Social e Ação Católica

Palestra realizada na Semana Eucarística da Paróquia do Braz

Dalmo Belfort de MATOS

(Conclusão do núm. anterior)

S. Paulo foi também o vanguarda da Ação Social Católica na América do Sul.

Aqui se fundou em 1917, o primeiro Círculo Operário. Círculo Operário do Braz, depois Círculo Operário Católico Metropolitano, hoje Círculo Operário Paulistano, cujos núcleos primitivos constituem agora outras tantas sementes da re-cristianização do proletário.

Aqui círculo, há 25 anos consecutivos e ininterruptos, o primeiro jornal operário católico. Aqui se fundou, sob os auspícios do inesquecível Arcebispo D. Duarte Leopoldo, o "Secretariado de Obras de Assistência Operária", à cuja frente militou com grande afinco o então Pe. Santilli, hoje vigário desta Paróquia.

Aqui se constituiu, enfim, em 1937, a segunda Federação Estadual de Círculos Operários — na qual tenho a honra de ser secretário de estudos e assistência social.

Permiti, senhores, que vos narre algo do que venho presenciando, há 9 anos em que luto na obra circulista: 35.000 operários estão arrematados. Foi constituído em 1934 o primeiro sindicato de orientação católica na América do Sul. Encontra-se em vias de construção o Hospital Leão XIII, do Círculo Operário do Ipiranga, onde os trabalhadores encontrarão assistência hospitalar a tarifas reduzidas.

Assistência jurídica, médica e dentária gratuitas são fornecidas a milhares de circulistas.

Orientamos movimentos vitoriosos junto ao governo, visando o tabelamento obrigatório dos gêneros, a limitação de exportação de fios, atualmente, a "Campanha do Carvão", buscando assegurar combustível a preços baixos para uso do proletariado.

E não é tudo. O Círculo Operário do Moinho Velho constrói em 1940 uma agência de correio local; o núcleo rural de Camboéra instala, junto a Itapeverica, o serviço de combate à malária; o C. O. P. mantém, há vários lustros, as escolas noturnas proletárias.

Mas, quem poderia enume-

rar, sequer, os benefícios trazidos à coletividade paulista pela Liga de Senhoras Católicas, pelas Damas de Caridade, pelas Sociedades Beneficentes Católicas, pelos Vicentinos, pela Legião de S. Paulo, e por todas as pequenas agremiações paroquiais?

Mas, direis vós, por certo, a que virão essas considerações, durante uma "Semana Eucarística", em que tudo deve convergir para o Sacramento do Altar?

É que, senhores e senhoras, a Eucaristia é a base de qualquer Apostolado.

Somente n'Ela, e por Ela irá o membro da Ação Católica ou da Ação Social buscar o manancial de vida interior. A Graça, para fortalece-los. A Inspiração, para guiá-lo.

Ninguém pode transmitir a outrém o que não possui. Logo, faz-se mister uma vida interior intensa, uma alta tensão espiritual, para que o apostolado seja algo mais que a agitação frenética dos tentamentos que passam. Para que a mensagem levada pelos membros do Apostolado Leigo não seja uma palavra desprovida de força transcendental da Graça.

Ensina Pio XI que a Ação Católica comporta dois momentos: primeiro, a formação individual, depois, a transmissão, a ação, o apostolado.

Ora, a Eucaristia é o "pão dos fortes", a Robustecedora dos tímidos, a Fortaleza dos abúlicos. Ela coopera, para a formação, esclarecendo a inteligência, tonificando a vontade, enrijecendo o querer.

Centro da vida da Igreja, é também o centro da vida dos militantes desta mesma Igreja.

Já o dissera LEON COLLINET, no Congresso Eucarístico de Antuérpia:

"O mundo deve viver da Igreja. A Igreja vive do sobrenatural. O sobrenatural reside na Eucaristia".

Portanto, paroquianos do Braz, o tema de meu estudo justifica-se plenamente. A Eucaristia é o fundamento da

vida Católica. Sem essa vida íntima, intensa e completa, não pode haver apostolado. Sem este, não haverá Ação Social ou Ação Católica possíveis...

E Setembro aproxima-se. E virá com ele o Grande Congresso Eucarístico, — a Consagração máxima do povo paulista ao seu Deus e Senhor.

Portanto, paroquianos do Braz, todos vós que desejeis uma re-cristianização do mundo, todos vós que sonhais com um Universo Melhor, mais justo e mais Equitativo, vinde buscar, na Eucaristia, a fonte da Graça, da Energia e da Virtude.

E vós principalmente, jovens dos sodalícios católicos, vós, jocistas, marianos, circulistas, — vós, filhas de Maria, que fareis de vossos lares futuros células de vida católica e fervorosa — vinde buscar na Eucaristia o alento, a formação, a energia.

Vinde! Vivei intensamente vossa vida espiritual. E o Apostolado virá como complemento lógico. E o mundo será melhor, pois cada qual que se aprimora, é uma parcela do mundo, que se aproxima do Bem Infinito, do Bem Incomensurável, que é Deus...

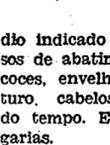
INSTITUTO XV DE NOVEMBRO

Rua da Glória, 290 Tel. 2-1402 São Paulo

Cursos práticos de português, línguas, etc. DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Mercê de seus hormônios especiais. Tanagran rejuvenesce a mulher. Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento, rugas precoces, envelhecimento prematuro, cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogarias.



RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PERFUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICÔ

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Aceitamos pedidos do interior, mediante o envio do numerário, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMAOS COELHO

Rua da Liberdade, 100 Fone: 2-2593 S. PAULO

FRUTAS A DOMICÍLIO

Fazemos uma distribuição diária. Peça frutas para alguns dias, e terá contribuído para aliviar a falta de gasolina. Frutas — o melhor presente.

DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA. Tel. 2-8171 - Libero Badaró, 497-501

Eczemas, Pústulas, Perébas,

déritos, impingens, fistulas, erupções da pele, fôcos de supuração, ulcerações na garganta, labios, canto da boca ou em qualquer parte do corpo, tumores profundos nas carnes e ossos, etc. são causadas pela impureza do sangue



Indicado como auxiliar no tratamento da Sífilis, é o depurativo aconselhado para fazer desaparecer estes males que tanto vexam e repulsa causam. Comece a usa-lo hoje mesmo — antes que seu mal se agrave —

Empresa

CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA.

Filiais em todos os Estados e Agências no interior

Rua Libero Badaró, 103-107

Telefone 2-4550

End. Telegr.: "Construtora"

Caixa Postal 2999 — São Paulo

Critica Cinematografica da A. J. C.

Orientação Moral dos Espetaculos

GESTAPO — Da Fox, com Rex Harrison e Margaret Lockwood. — Girando em torno da tentativa de sequestro de um sábio pela Gestapo, o filme se apresenta o inconveniente do ambiente do terror, o que o desaconselha para crianças e adolescentes. Cotação — Aceitável para adultos.

BANCANDO A GRANFINA — Da Columbia, com Penny Singleton e Arthur Lake. — Aventuras da "família Florisbela", em torno da compra de um cão premiado. Comédia sem maiores inconvenientes, podendo ser vista pelo público em geral. Cotação — Aceitável.

NO MUNDO DOS SOCOS — Da Universal, com Richard Arlen e Andy Devine. — Filme sobre jogadores de box, com atritos, lutas, suborno, que o tornam desaconselhável para crianças. Cotação — Aceitável, menos para crianças.

INVASÃO — Da United Artists, com Edmund Gwenn e Mary Maguire. — É a história de um quintacolumnista nazi, que agia na Inglaterra. Um assassinato e as crueldades praticadas pelos soldados nazistas desaconselham este filme às crianças. Cotação — Aceitável, menos para crianças.

CHARLIE CHAN NA CIDADE DAS TREVAS — Da Fox, com Sydney Teller. — É um filme policial. Roubos, lutas corporais, extorsões e outros inconvenientes desaconselham o filme às crianças e adolescentes. Cotação — Aceitável para adultos.

DEMONIOS DO CÉU — Da Warner Bros, com Errol Flynn e Fred MacMurray. — Filme que focaliza um dos aspectos dos exercícios e atividades da força aérea norte-americana. Uma alusão a um divórcio e alguns senões apresentados não chegam a prejudicar o conjunto. Cotação — Aceitável.

A VITÓRIA DO DR. KILDARE — Da Metro, com Lionel Barrymore e Lew Ayres. — Mais um romance da série de filmes do Dr. Kildare. O enredo e os diálogos são corretos e com exceção de uma frase de duplo sentido desenvolve-se corretamente. Cotação — Aceitável.

COMPRE-SE OURO
e PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prateaduras e ouro baixo Rua S. Bento, 549, 1.º and. sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

A MARQUESA DE SANTOS — (Este filme foi publicado anteriormente pela lista n.º 234, em 24 de dezembro de 1941) — Da Lumiton, com Jorge Rigaud e Alice Barrie. — Apresenta este filme o romance ilícito da Marquesa de Santos com o primeiro imperador brasileiro. É lamentável que o cinema argentino se tenha utilizado, para tema de um filme, de um episódio tão escandaloso de nossa história. Tratando-se de um personagem de conduta moral reprovável, nada justifica a divulgação de sua vida privada. O ambiente de relativa simpatia agrava a falha. Além do assunto principal, dansas lascivas, cenas de superstições e magia, fazem com que o filme seja prejudicial para qualquer público. Cotação — Mau.

O PAI TIRANO — Filme português, com Vasco Santana e Ribeiro. — Uma comédia que apresenta o romance de um caixeiro que se enamora de uma atriz conterrânea. A falta de letreiros dificulta e às vezes torna inteligível o diálogo. Uma passagem inconveniente desaconselha o filme a crianças e adolescentes. Cotação — Aceitável para adultos.

O VAQUEIRO E A LOURA — Da Fox, com George Montgomery. — A história de um vaqueiro que se enamora de uma atriz de Hollywood. Cenas e situações incorretas não recomendam o filme ao público infantil. Cotação — Aceitável para adultos.

PREVISÕES: — Três homens maus — Aceitável para adultos, pela Legião; Tambores do Congo — Aceitável para adultos pela Legião.

ATENÇÃO: — 149-A — É O NOVO NÚMERO DA CAIXA POSTAL DESTA ASSOCIAÇÃO.

Compre-se MAQUINAS de ESCRIVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MOVEIS para ESCRITORIO, GELADEIRAS, PIANOS, PRENSAS, COFRES.
Paga-se os melhores preços da praça.
CHAMADOS TEL. 2-2214.

A Eucaristia é o segredo da vida e da historia da Igreja

A 4 de junho próximo passado, dia de Corpus Christi, S. S. o Papa Pio XII, acompanhado de 20 membros do Colégio Cardinalício, desce à Basílica Vaticana para presenciar as Vésperas solenes do Santíssimo Sacramento. Uma concorrência considerável de fiéis, calculada em 30.000, escudou com devota atenção a brilhante alocução de S. Eminência o Sr. Cardeal Carlos Salotti, que, começando recordando a importância deste dia memorável para o Catolicismo, dia em que, em todos os recantos da terra, se elevam fervorosas súplicas à Eucaristia, em todas as línguas e em todas as nações.

"A Eucaristia — disse — é o segredo da vida, da permanência, da esperança e da vitória da Igreja". "Da Eucaristia, os mártires e os missionários têm tirado o seu heroísmo, dela a humanidade recebeu a única luz que pode resolver os problemas da vida". O Sr. Cardeal convidando a multidão a orar "pela Santa Igreja Católica, que durante vinte séculos tem trabalhado e

lutado constantemente, tendo Deus A preservado de seus inimigos", instou a pedir "pelo Santo Padre o Papa, que, além das responsabilidades relacionadas com a sua elevada investidura, sobreleva os sofrimentos de que padece a humanidade inteira; pelos senhores Bispos, que necessitam de orações, particularmente nesta época em que tantos deles estão na impossibilidade de cumprir com os altos deveres de sua missão apostólica; por todo o clero, nestes dias lutosos; por toda a humanidade, afligida por inúmeros sofrimentos; para que Deus limpe o mundo de seus erros, ilumine os transviados, devolva saúde aos enfermos e a liberdade aos prisioneiros".

"Sobre o Calvário de Cristo — concluiu o Sr. Cardeal Salotti — foi derramado sangue suficiente para resgatar toda a humanidade. Não devemos, pois, impetrar seu reinado sobre a terra, reinado de amor, que se algará contra os erros cometidos em nome da raça e da nacionalidade; reinado de justiça e paz duradoura, que permitirá aos homens retornar aos seus trabalhos frutíferos; reinado do espírito que salvará os homens do materialismo; reinado da glória mediante a ressurreição a qual Cristo chamará toda a humanidade?".

Finalizando o sermão o Sr. Cardeal Salotti, o côro da Basílica de São Pedro entou o Tantum Ergo e S. Santidade deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

OURO PRATA E PLATINA
de toda espécie, ao preço mais alto da praça, compra-se. Consultem nossos preços. Rua 15 de Novembro, 193, 2.º andar, sala 23 — São Paulo

Milagre de Cristo

O Exmo. Snr. Mons. José Maria Monteiro, Vigário Geral desta Arquidiocese, convida o Clero em geral, para assistir à sessão especial do filme MILAGRE DE CRISTO, a ele dedicado, na próxima segunda-feira, dia 17, às 10 horas da manhã, no CINE BOA VISTA, à rua Boa Vista, 192.

Paróquias de N. Sra. da Paz e de N. Sra. do Brasil

A 30 do corrente, às 10 horas, S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano vai inaugurar parte da Matriz de N. Sra. da Paz, recentemente criada e que atende às necessidades espirituais dos moradores das imediações da R. Glicério. Nesse dia S. Excia. assistirá à solene Missa de inauguração do novo templo.

Nesse mesmo dia, às 16 horas S. Excia. Revma. dará a bênção solene à primeira pedra da Igreja que a população do Jardim América vai erigir em honra de N. Sra. do Brasil padroeira da nova paróquia que S. Excia. criou para o bem espiritual dos habitantes desse populoso bairro.

PRATOS QUE agradam A TODOS

Sopas, pudins e demais pratos ficam mais nutritivos e saborosos si preparados com MAIZENA DURYEA. Peça, grátis, um exemplar do "Meu Livro de Receitas" e prepare pratos deliciosos.

MAIZENA DURYEA

À MAIZENA BRASIL S. A. CAIXA POSTAL, F. S. PAULO 32 54

Peço enviar-me, grátis, o "Meu Livro de Receitas"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

EVANGELHO

O Bom Samaritano

DUODÉCIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

São Lucas, X, 23-37

Na parábola do bom Samaritano é e mais perfeito que o quadro mais belo se poderia fazer do amor do próximo. O Samaritano vê um homem por terra, mortalmente ferido. Para ter o amor do próximo, para praticar esta virtude, é preciso primeiro ver, deter-se um instante no caminho, considerar e compreender os males alheios, e não fazer como o sacerdote e o levita, que viram e passaram. Depois é preciso ter dó, mover-se à compaixão, aproximar-se, pelo coração, daqueles que sofrem, não limitar-se a uma compaixão estéril, mas imitar o Samaritano, dar como ele, em favor do próximo, tempo, dinheiro, trabalho, a sua própria pessoa, em uma palavra dedicar-se (D. Duarte, Concordância)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ditosos os olhos que vêem o que vós vedes. Porque eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vós vedes, e não viram, ouvir o que vós ouvis e não ouviram. E eis que um doutor da Lei levantou-se e, para tentá-lo, lhe disse: Mestre, que hei de eu fazer para possuir a vida eterna? — Disse Jesus: Que está escrito na Lei? Como lês tu? Respondeu o doutor e disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, com todo o teu entendimento, e ao próximo como a ti mesmo. Disse-lhe então Jesus: Respondeste bem, observa isto e viverás. — Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus. E quem é o meu próximo? — E Jesus, tomando a palavra, disse: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, e caiu em poder dos ladrões que o desejaram, cobriram-no de chagas, e depois se retiraram, deixando-o quase morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho, um sacerdote que, tendo-o visto, passou além. Igualmente um levita, chegando perto desse lugar, também o viu e passou além. — Mas um samaritano que por ali passava, chegou onde ele estava, e, vendo-o, moveu-se à compaixão. Aproximou-se pois, atou-lhe as feridas, derramando óleo e vinho sobre elas; depois, colocando-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado dele. — No dia seguinte, tirou dois dinheiros, e, entregando-os ao estalajadeiro, disse-lhe: Tem cuidado dele, e tudo quanto gastares de mais, eu te pagarei quando voltar. Qual destes três te parece o próximo daquele que caiu em poder dos ladrões? — O que usou de misericórdia, respondeu o doutor. — Então lhe disse Jesus: Pois vai, e faz o mesmo.

ao lado de nenhuma comiserção do sacerdote e do levita. Dizer a um Judeu "samaritano" era bastante para significar um reprove, um traktor às obrigações sagradas da Lei, digno de todas as iras dos Israelitas fiéis à Religião de Moisés. De sorte que de todos se poderia esperar uma observância exata dos preceitos legais, menos de um samaritano. Propondo como exemplo numa circunstância em que se reprovava naturalmente a atitude dos Judeus, Jesus reprendia a hipocrisia destes, sempre prontos a recitar o texto legal, fáceis em descobrir defeitos alheios, mas incapazes de sacrificar as comodidades próprias à observância dos primeiros

De indústria dispõe o Mestre seu conto de Aprendamos desta parábola a amar ao próximo com atos, e não só com palavras.

Campeonato de Pingue Pongue das Congregações Marianas

Resultados dos jogos realizados em 1 de agosto:
LICEU RIO BRANCO 134 x SANTA TERESINHA — HI-PARÍ "B" 200 x ALTO DA MOÇA "B" 167.
Pontos dos vencedores: Sebastião 32, Artur 30, Osvaldo 49, Otaviano 44 e Augusto 45.
LICEU CORAÇÃO DE JESUS "A" x LICEU CORAÇÃO DE JESUS "B" 179
Pontos dos vencedores: Santana 105, Ernesto 20, Bernardo 30, Francisco 20 e Jacinto 25.
Resultados dos jogos realizados em 8 de agosto:

LICEU RIO BRANCO 134 x SANTA TERESINHA — HI-gienópolis 200.
Pontos dos vencedores: Anselmo 47, Altino, 27, Paulo 35, Moacir 44 e José 47.
BAIRRO DA LUZ 200 x EX-ALUNOS SALESIANOS "A" 198.
Pontos dos vencedores: Geraldo 30, Jorge 28, João 29, Francisco 49 e Miguel 64.
Jogos escalados para o dia 22 de agosto p. v.:
As 20 horas: SANTANA "B"

EX-ALUNOS SALESIANOS "B".
As 21 horas: SANTANA "B" x PARÍ "A".
Congregado!
Inscreve-te no Tiro de Guerra dos Congregados Marianos, ainda este mês.
Rua Barão de Paranapiacaba, 50 - Telefone 3-7995.
Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálsamo Indiano "VUG" - Na sua farmácia - Anúncios espalhados não curam

Resolva O "SEU" PROBLEMA!

De sábios é guardar-se hoje para amanhã e não aventurar-se tudo num dia.

Qualquer que seja sua situação econômica atual, de abundância ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais.

Inspeções e Agências nas principais cidades do Brasil

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE ALVIM & FREITAS LTDA.

KAROPE SÃO JOÃO

CONGRESSISTAS
CHOCOLATE E BOMBONS FINISSIMOS
SÓ NA
CASA GARDANO
Rua Barão de Itapetininga, 136 — Tel. 4-4919

FRACOS e ANÊMICOS TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
 Grande Tônico



O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL E A CENTRAL DO BRASIL

Ouvindo pela imprensa a respeito da propalada supressão de 3 trens entre São Paulo e o Rio de Janeiro, assim se extornou o major Alencastro Guimarães, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil:

"Suprimindo dois trens dormitórios de 60 lugares, podemos fazer trafegar um trem de poltronas para 300 passageiros. É menos combustível que se gasta e maior número de pessoas que se transporta.

Ordenei, entretanto, o restabelecimento da venda de passagens peões noturnas, por enquanto, porque a situação não é definitiva. Cada redução é feita de forma a conservar os lugares destinados ao público e à carga necessária. Apenas, como já disse, recusamos no momento determinada classe mercadorias de exportação que

Noticiário da Semana

BRASIL

4 Notícias do Brasil

abarrota o mercado do Rio de Janeiro".

Sobre a falta de carvão, informou o diretor da Estrada: "Apesar das nossas boas reservas de carvão vegetal, recolhido em nossas próprias fazendas, iniciaremos, em vista da escassez do carvão estrangeiro, o tráfego com bulha 100%. A Central do Brasil, de agora em diante, adotará o carvão das nossas jazidas em todas as suas locomotivas, que sejam impulsionadas a lenha".

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AO EXÉRCITO BRASILEIRO

O Exmo. Sr. Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra enviou ao Comandante da 7.ª Região Militar a seguinte nota:

"Com a presente nota apresento-vos o Revmo. Cônego Marcial Muzzi do Espírito Santo e Revmo. Padre Heitor Assiz, os quais se destinam à Guarnição de Fernando de Noronha.

Os referidos sacerdotes irão desempenhar junto ao Departamento Misto daquela Ilha, a sua missão religiosa e, ao mesmo tempo, se constituem verdadeiros colaboradores da autoridade militar, em assuntos atinentes à instrução, podendo ser interessados na Educação Moral e Cívica da tropa e na direção da instrução professada na Escola Regimental.

Os sacerdotes em aprço devem ser considerados com gradações honoríficas, de major e capitão, cabendo aquela ao Revmo. Cônego e, esta, ao seu auxiliar. Ambos terão vencimentos militares correspondentes ao posto de segundo tenente, como tudo será exposto à alta consideração do Governo. Estimio que os representantes do Clero Brasileiro e, muito especialmente, os dois religiosos que, voluntariamente se associaram à guarnição para comungar da boa ou da má sorte que o destino lhes reservar cumprimento da alta

missão que lhe está destinada, sejam dispensadas as especiais atenções dos homens de farda responsáveis pela defesa daquele pedaço do território nacional".

(a.) Eurico G. Dutra.

O ENCALHE DO "PRUDENTE DE MORAIS"

Voltou a julgamento no Tribunal Marítimo Administrativo o processo referente ao encalhe do navio nacional "Prudente de Moraes". O encalhe ocorreu logo após o terremoto de fevereiro de 1939, que ceifou inúmeras vidas no Chile, quando este barco nacional levava socorros às vítimas dessa catástrofe, que abalou todos os povos americanos. Em seguida foi o casco do "Prudente de Moraes" vendido ao Chile, que o transformou posteriormente em navio mercante, sob o nome de "Califórnia".

Figuraram no processo o capitão Orlando Astolfo Ramos e o 2.º tenente Vicente de Souza Leitão, que foram isentos de culpa.

1 REFORMA — O Sr. Presidente da República assinou importante decreto-lei, reformando o Código de Processo Civil.

2 ACÓRDO — O acórdão financeiro Souza Costa, Morgenthau, foi prorrogado por mais 5 anos.

3 FESTIVIDADE — Em todo o Brasil preparam-se comemorações pela passagem no dia 25, do aniversário de nascimento do Duque de Caxias, exemplo do soldado brasileiro.

4 SOLICITADOR — Por decreto-lei assinado dia 11 de Agosto, foi mantida a disposição legal que facilita aos estudantes do 4.º ano das Faculdades de Direito, a obtenção do título de solicitador, mediante quitação com o serviço militar e prova de cidadania brasileira.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços

R. Álvares Penteado, 203 - Del Monaco
 3.º andar — Tel. 3-7720

EXTERIOR

MENSAGEM DE WALDO FRANK

Em nova mensagem de despedida ao povo argentino o escritor americano Waldo Frank afirma que julgou ser de seu dever dizer a verdade, e que julgara que seu amor à Argentina o autorizava a falar como tinha falado. E conclui: "Agora devo expressar minha gratidão a todo o povo argentino e aos elementos de todos os ramos de atividades da nação pelas milhares de mensagens que me foram enviadas. Isso prova que o povo argentino compreendeu minha devoção. Nunca me senti um estran-

geiro na Argentina, pois um americano não pode sentir-se estrangeiro na América. O mundo está passando por uma crise que não é de nações de guerra, mas de homens, na mais perigosa encruzilhada da história, e que ameaça a liberdade e a verdade heroicamente conquistadas. Tratei a Argentina como um amigo querido e assim continuarei a proceder".

A QUESTÃO HINDÚ

O Congresso Pan-hindú aprovou a proposta do Mahatma Gandhi concitando os indianos a uma campanha de desobediência ao governo inglês por grande maioria, tendo apenas 13 congressistas votado contra a medida. Logo após a reunião do Congresso, o governo inglês na Índia prendeu Gandhi, Paudit Nehru e outros líderes do Congresso e afim de manter a ordem, ordenou que a polícia dissolvesse qualquer manifestação favorável aos presos, assim como punisse os elementos que aderissem à resolução do Congresso.

O comércio nas principais cidades da Índia paralizou e vários atritos se verificaram entre populares e a polícia, mas esta tem conseguido manter a ordem, e se não houver qualquer interferência que obrigue a polícia a relaxar a severidade da repressão, certamente a Inglaterra dominará a situação.

O governador de Bombaim, sir Roger Lunley, afirmou pelo rádio:

"Os distúrbios não demoverão o governo de prosseguir em seu objetivo. Não posso permitir que as desordens continuem. A polícia tem ordens para tomar medidas severas onde quer que seja necessário. Há três dias tem-se notado violências em algumas áreas da cidade. É digno de nota que ela se tenha restringido a cer-

tos elementos — apenas certos elementos — da população e a certas localidades. Também sabeis o que está ocorrendo nestas zonas: assaltos, roubos, destruição de propriedades, sabotagem, lançamento de pedras. Mas isto não demoverá o governo de prosseguir em seu objetivo um só instante, unicamente causando ao público transtorno, alarme e muito prejuízo.

O primeiro propósito do governo é manter a ordem. Não posso permitir que continuem esses distúrbios prejudiciais à ordem, seja por que meio for. Aos que querem que tais distúrbios continuem, faço esta advertência:

"A polícia e as tropas têm ordens para tomar mais fortes medidas, onde quer que a situação o exija. Espero que todas as pessoas responsáveis façam o possível para que esta advertência seja largamente divulgada".

A GUERRA

Os alemães continuam a atacar furiosamente o Cáucaso têm conseguido vencer a resistência russa em certos pontos, como em Crasnodar e Annavir. A mais importante posição russa perdida foi a região de Mariop que já é ricamente petrolífera e representa 17% do conjunto da produção russa. Por outro lado, o exército russo em Crasnodar está com a estrada cortada, mas ainda resiste ao inimigo. Em Crasnodar estão situadas refinarias de petróleo.

O ímpeto da ofensiva alemã não é, no entanto, tão grande quanto a do ano passado, e a resistência russa, pelo menos até agora, tem sido enérgica. O simples fato de não terem os alemães conseguido tomar Stalingrado com mais de duas semanas de ataque mostra a dificuldade que a Alemanha tem encontrado. Aliás, as tomadas de Sebastopol e Rostov já custaram aos alemães grandes perdas.

No norte a situação permanece inalterada, com exceção do setor de Voronékh onde os russos iniciaram uma ofensiva que progride.

Os norte americanos efetuaram um desembarque nas ilhas Salomão obrigando os japoneses a se manterem em defensiva.

Na África e nas outras frentes de batalha nada de novo.

QUER AUSENTAR-SE DE BUENOS AIRES O PRESIDENTE CASTILLO

O presidente da República, sr. Castillo, alegando motivos de saúde e necessidade de descanso, dirigiu uma mensagem ao Congresso, pedindo autorização para ausentar-se desta capital durante o atual período de sessões ordinárias.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

A STILLS
 É UM DOS MAIORES FLAGÉLOS DA HUMANIDADE: AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA



6 Notícias do Mundo

1 AFUNDAMENTO — Foi posto a pique o porta-aviões inglês "Eagle".

2 GOLPE — A polícia francesa teme um golpe de estado contra o governo de Vichy.

3 ORIENTE — Está no Oriente Próximo o general Charles de Gaulle.

4 "MALDONADO" — Foi afundado no Atlântico o navio uruguaio "Maldonado".

5 SIMPATIA — O sr. Sarajoglu, chefe do governo turco acentuou em discurso que o povo da Turquia é inteiramente simpático à Grã Bretanha.

6 EXECUÇÃO — Nos Estados Unidos foram executados seis sabotadores nazistas.

Vignoli

NOVA ÓTICA

Oculos



CONCERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Paisandú

R. Antônio de Godoi, 91

Onibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o DISPENSÁRIO HOMEOPÁTICO "SÃO PAULO"

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, sob.) — Tel. 5-1655, sob a direção clínica do

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

Dr. BRASÍLIO M. MACHADO (3.ª, 4.ª, 5.ª, e 6.ª feiras)	das	8 às	9 horas
Dr. A. BRICKMANN (2.ª, 4.ª, e 6.ª)	"	8 "	9 "
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3.ª, 5.ª, e sábados)	"	9 "	11 "
Dr. ANDRÉ LEME SAMPAIO	"	9 "	11 "
Dr. ALCÍBIO SILVA	"	9 "	11 "
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SÁ	"	9 "	12 "
Dr. A. A. SANTOS	"	12 "	14 "
Dr. ANGELO CANDIA	"	12 "	14 "
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	"	13 "	14,30 "
Dr. MILTON FONSECA	"	13 "	15 "
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	"	14 "	16 "
Dr. GILBERTO LUSTOSA	"	14 "	16 "
Dr. MURTIHO DE SOUSA	"	16 "	17 "
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	"	16 "	18 "

CONSULTAS GRÁTIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas de Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frel Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAES AOS SENHORES ALFAIATES

Federação Mariana Feminina

A PROCISSÃO TRIUNFAL DE ENCERRAMENTO DO IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

"Ó cidade de Sion, dizia o profeta, alegrai-vos porque vosso Deus habita no meio de vós".

Estas palavras são mais verdadeiras ainda para os cristãos que os judeus. Sim, cristãos, alegrai-vos! Aproxima-se o 7 de Setembro, dia da procissão triunfal de encerramento do IV Congresso Eucarístico Nacional. Vosso Deus v' aparecer no meio de vós; esse termo Salvador vai visitar vossas praças, vossas ruas e vossas casas; por toda a parte vai espalhar bênçãos abundantes. Felizes casas diante das quais Ele vai passar! Felizes caminhos que receberão seus passos sagrados!

"Que faz Jesus Cristo quando o levamos em procissão? Ai esta como um bom Rei em meio de seus súditos, como um bom Pai rodeado de seus filhos, como um bom Pastor que visita seus rebanhos". Acompanhem-no com uma fé viva, uma firme confiança e um amor reparador.

Acompanhem-no com uma fé como os primeiros cristãos que o seguiam quando andava pela terra espalhando o bem.

Lembraí-vos, dos dois cegos que estavam no caminho em que Jesus passava e que se puzeram a gritar: "Jesus, filho de Davi, tende piedade de nós". Jesus lhes restituiu a vista. Lembrai-vos de Zaquê que, em uma procissão, querendo ver Jesus, subiu a uma árvore; Jesus o converteu.

Se tivermos a mesma fé, a mesma confiança, obteremos as mesmas graças, porque é o mesmo Deus, o mesmo Salvador, o mesmo Pai cheio do mesmo amor.

Quantos doentes a curar, quantos cegos para restituir a vista! Quantos cristãos que vão seguir

Jesus e cujas almas estão cobertas de feridas. Quantos cristãos estão nas trevas! não vêm que estão prontos a cair no inferno! Meu Deus curai uns e ilumina outros! Pobres almas como são infelizes!

Como este dia será consolador para nós!

Esta terra vai tornar-se a imagem da celeste Jerusalém. As festas e alegrias do Céu vão descer sobre São Paulo de Piratininga. Jesus vai percorrer as ruas da nossa cidade! Quando repassarmos por esses caminhos naturalmente diremos: "Foi por aqui que meu Deus passou, eis o caminho que tomou quando espalhava suas bênçãos".

Ah! Para recolher as graças que Jesus nos oferecerá neste belo dia sigamo-Lo com uma atenção docil à sua palavra, com um profundo respeito, com uma alegria celeste.

Sigamo-Lo como uma docil atenção à sua palavra: — Lemos no Evangelho que os dois discípulos de Emaus caminharam com Jesus sem O conhecer; quando O reconheceram, Ele desapareceu. Inebriados de felicidade diziam um ao outro: "Não é verdade que nossos corações se sentiam inflamados de amor quando Ele falava e explicava as Escrituras?" Mil vezes mais felizes que estes discípulos que caminhavam com Jesus sem O reconhecer, somos nós; sabemos que é o nosso Deus e Salvador, Jesus que caminhará conosco ao longo da Avenida São João, demandando o vale do Anhangabaú! Ele vai falar no fundo de nosso coração, vai fazer aí nascer bons pensamentos e boas inspirações.

Acompanhem-no com uma alegria celeste: — Representando-nos a grande procissão que se fará depois do juízo universal. Hoje Ele nos convida a nos tornarmos dignos do Céu; naquele grande dia Ele próprio nos intro-

duzirá no Céu e faremos parte da gloriosa procissão dos eleitos.

AVISOS RELATIVOS A PROCISSÃO

- 1) Só tomarão parte na procissão as Filhas de Maria que estiverem de uniforme completo, inclusive sapatos pretos fechados; bolsa branca ou porta níqueis de qualquer cor; véu colocado cobrindo a cabeça e não como adorno. Deverão formar filas de 10 de cada lado.
- 2) Filhas de Maria não uniformizadas ficarão nas alas das calçadas.
- 3) Deverão concentrar-se às 15 horas na Av. São João, entre as ruas Ana Cintra e Alameda Notmann.
- 4) Não haverá estandartes.
- 5) Levar hinário.
- 6) Cantar somente com ordem superior.

COMUNICADO PARA O INTERIOR

A Diretoria da Federação Mariana Feminina está pedindo às Srás. presidentes das Pias Uniãoes do Interior que, em resposta à circular que lhes foi enviada, comuniquem com a máxima urgência o número de Filhas de Maria que virão apenas para as cerimônias de encerramento do Congresso, no dia 7, afim de que possam ser dadas providências para a organização da "Casa da Filha de Maria" que funcionará no Externato São José, à rua da Glória.

O regresso ao Interior não deve ser feito antes das 20 horas para evitar saídas antes da benção final.

IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

A Federação Mariana Feminina, colaborando com a Liga das Senhoras Católicas na propaganda da Comunhão das Senhoras e Moças, no dia 6 de setembro próximo, conta com o apelo de todas as Filhas de Maria na distribuição de convites pelas casas de suas paróquias, trabalhando assim para a glória de Deus, e atendendo o apelo que lhes foi feito pelo Exmo. Sr. Arcebispo. Deverão elas, anotando a comunhão de homens, senhoras, moças e crianças de uma casa, deixar o convite, onde frases singelas mas profundas, agirão favoravelmente para trazer almas para Jesus-Hóstia nos dias do Congresso.

Não se limitem, as Filhas de Maria a fazer esta entrega mecanicamente; lembrem-se elas de que uma palavrinha talvez, baste para atrair uma alma ha muito afastada de Deus... Não deixem portanto os convites em mãos de crianças ou empregadas, mas procurem entrega-los pessoalmente aos donos da casa, mostrando o dever dos católicos de participarem das Comunhões gerais e de outras manifestações por ocasião do Congresso.

Dia 22 p. f., 4.º sábado, haverá na igreja de Sta. Ifigênia, durante todo o dia, hora-de-guarda ao Santíssimo Sacramento pelas Filhas de Maria da Arquidiocese, em preparação ao IV Congresso Eucarístico. Das 17 às 19 horas, haverá hora-solene pregada por um sacerdote.

Pela defesa moral da juventude

(Conclusão da 1.ª página) mesmo tempo o dever de velar pela educação de vossos filhos. Esta tarefa foi colocada por Deus em vossas mãos. Não deveis, pois, expor vossos filhos a tão grandes perigos sem absoluta necessidade.

E vós, os jovens, que atíngistes a maioridade, não deveis alistar-vos no Serviço do Trabalho sem necessidade de caráter imprescindível. Sem embargo, ainda no caso de que, pais e jovens, vos pareça necessidade absoluta tal inscrição, é indispensável que não vos decidais sem antes haver consultado a um sacerdote experimentado.

El se vós, pais, fostes obrigados a enviar vossos filhos ao Serviço do Trabalho, vigiai com todo esmero, mostrai-lhes os perigos que ameaçam sua fé e moral e ensinaí-os para que se mantenham em contato do direto com sacerdotes.

E vós, jovens, mantel-vos firmes em vossa fé. Firmai-vos na íntima convicção de que a vida cristã é essencial, não só para vossa salvação eterna, mas também para atingir uma verdadeira felicidade na terra. Não presteis atenção a doutrinas que vos desviam dos ensinamentos do catecismo e que minam, nos corações, a autoridade de vossos bispos e sacerdotes. Conservai-vos em contato com os ministros de Deus, o quanto seja possível,

sem permitir jamais que vos levem a deixar de lado vossos deveres religiosos. Continuai recitando vossas orações da manhã e da noite, sem olvidar jamais vosso rosário. Fugí dos perigos que ameaçam vossa integridade moral. Especialmente deveis demonstrar com vosso comportamento que sois verdadeiros cristãos, de maneira que os demais fiquem edificadas com vosso exemplo. "Brilhe assim vossa luz ante os homens, de maneira que vejam vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus" (Mat. V-16).

Com vosso comportamento demonstrareis que o Cristianismo é a única força que pode reformar o mundo.

Amados pais e jovens! Que Deus vos dê valor nesta hora grave. Com esta finalidade imploramos sobre vós Sua benção.

Esta Pastoral coletiva será lida em todas as igrejas de nossas dioceses no domingo, 19 de abril, em todas as Missas e da forma usual.

Utrecht, 10 de abril de 1942.

— Dr. A. de Jong, Arcebispo de Utrecht.

— P. A. W. Hopmans, Bispo de Breda.

— Dr. J. H. G. Lemmens, Bispo de Roermond.

— J. P. Huijbers, Bispo de Haarlem.

Francisco Nicolás Hendrihx, pelo Bispo de Hortogenbosch.

BOA VISTA
Rua Boa Vista, 192 :-: Tel. 3-4836

A PARTIR DO DIA 21
EM PRIMEIRA EXIBIÇÃO
DEDICADO AO
IV CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

MILAGRE DE CRISTO

Um AMOR VEHEMENTE SACRIFICADO EM ARAS DE UMA FÉ INQUEBRANTABLE

FALADO EM ESPANHOL
Reporter da tela 59 — C. Nac.

Proibido o uso da "Rádio-estesia"

A Sagrada Congregação do Santo Ofício publicou um decreto recomendando aos Bispos Diocesanos e Superiores de Congregações religiosas que proibam aos membros do clero em geral as experiências comumente definidas como "radio-estesia".

Segundo se informa na França e no Norte da Africa se tem utilizado para esta prática que se denomina radio-estesia, elementos tais, como a vara mágica dos sadomontes usada para determinar a existência de água ou de

metais nas capas terrestres, assim como outros procedimentos advinhatórios similares, usados para diagnosticar as enfermidades ou sobre pessoas acusadas de delitos comuns.

O decreto autoriza que se apliquem as sanções que forem necessárias ou oportunas, solicitando los Bispos Superiores Religiosos que a Sagrada Congregação seja informada dos casos de reincidência de tão grave escândalo.

Carlos J. Gottmann & Cia.

SÃO PAULO
RUA JOÃO ADOLFO, 30 e 36 — TEL. 2-1684
CAIXA POSTAL 2376

Casa especialista em artigos gráficos
TINTAS PARA IMPRESSÃO - "CONCENTRA"

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Salas 215

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocayuva, 176 - 3.º
Sala, 323 — Tel. 2-7276

Joviano Telles e

J. N. Cesar Lessa
Advogados
Largo da Misericórdia, n.º 23
Sala 904

Luiz Gonzaga Parahyba Campos
Advogado
(Palacete Santa Helena) - Praça da Sé, 247 - 1.º andar - Sala 103
Tel. 2-4954

Indicador Profissional

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 —
4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1985

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de senhoras
Cons.: Rua Senador Feijó, 205.
2.º andar — Prédio Itaquê —
Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das
14 às 17 horas. — Sábados: das
10 às 11 horas

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose
Raio X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"

Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and
Apart.º 63 — Tel. 4-8501 —
Res.: Av. Água Branca n.º 95
Tel. 5-5829

Dr. Camargo Andrade

Doenças de Senhoras — Partos
Operações
Da Beneficência Portuguesa e da
Maternidade de São Paulo —
Cons.: R. Renador Feijó, 205.
Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 hrs
Res.: R. Rafael de Barros 457
Tel. 7-4563
T O D O C A T O L I C O
d e v e f e r o
" L E G I O N A R I O "

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de
senhoras

Cons.: R. Libero Badaró, 137 —
4.º andar — Telefone, 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50
Tel. 5-0565

Dr. Celestino Bourroul

Res.: Largo São Paulo, 8 —
Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de
Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.
R A I O S X
Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames
Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 9.º (Edifício)
Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0855
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941
S. PAULO

Refrigeradores — Rádios — Fogões

Materiais elétricos — Sorvetéis — Balcões — Instalações
Comerciais — Orçamentos — Consertos
Compra, venda e troca de aparelhos usados,
a dinheiro grandes descontos

H. LOPES
(PLANC SUAVE) EM 24 MESES
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 112
Galeria Guataparã — LOJA 14
Fone: 4-7448 — SÃO PAULO

AO FINANCEIRO

CASA FUNDADA EM 1887
MOVEIS E TAPEÇARIAS
Rua Sta. Ifigênia, 73 a 85 — Telefone 4-5967

DOMINGOS SOARES & CIA.

LOUÇAS E BRINQUEDOS
Rua Libero Badaró, 394 — Telefone 2-3327 — São Paulo

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
radiografias dentárias, dentaduras
anatômicas, bridges e todo e
qualquer trabalho de Clínica
dentária — Rua Martin Francisco,
37 - Tel. 5-5476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivota, Coróas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina
Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A
Res.: Al. Barão de Piratiba, 499
S. Paulo

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205,
7.º andar — Tel. 2-0839 — Das
15 às 18 horas. — Res.: Avenida
Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios
residências coletivas — R. Libero
Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Perito Construtor
Estudos - Projetos - Orçamentos
Construções
Al. Glete, 359 — Tel. 5-6719

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
É DEVER DE TODOS
OS CATÓLICOS

“Estamos enfrentando um grave perigo”

Na última assembléa da J. O. C., realizada na Catedral de Wavre, S. Excia. o Cardeal Van Roey, Primaz de Bélgica, pronunciou um discurso no qual se referiu aos graves e iminentes perigos que ameaçam a Igreja da Bélgica.

São dessa oração os seguintes trechos: “Na hora presente, achamos-nos primeiramente em frente ao mal físico. Dia após dia, milhares de vidas preciosas são destruídas em toda a Europa. E por quantas privações não passam os que ainda continuam com vida.

“Logo em seguida, vem o mal moral: todos os pecados da guerra, no que ela tem de injusto. “A invasão de um país como o nosso é, sem dúvida, contrária a qualquer lei de justiça”. Esta guerra é, em si, um crime tremendo, e a ela devemos acrescentar todos os pecados que trás após si; todos os pecados contra as leis humanas e divinas, todas as violações da lei natural. Trata-se de um mal moral que se nos depara em todo o seu orror...”

“Temos, não obstante, a segurança de que a Igreja surgirá vitoriosa dentre todas as dificuldades que a enfrentam. Mas devemos compreender precisamente o que desejamos significar. Isto é, referimo-nos à Igreja, no seu todo. Falamos da Igreja Católica que, através dos séculos, sobreviveu à perseguição e a todos os desastres que podem flagelar a raça humana. Não aludimos

portanto à Igreja Católica deste ou daquele país.

“Não devemos portanto dizer que estamos certos de nos conservarmos Católicos somente porque Nosso Senhor fez promessas solenes à sua Igreja, mas considero que podemos dizer, sim, que um conjunto de países pode sentir-se na segurança e certeza de conservarem sua vida católica.

“Pode a Igreja adaptar-se aos governos anti-Cristãos na Rússia e no México? Não! Pois bem, poderia ela agora adaptar-se ao Grão Ducado do Luxemburgo onde neste momento exato seminaristas e religiosos são expulsos e os colégios Católicos deixaram de existir? Não!

Vou mencionar aqui um argumento que se nos depara em mais de uma ocasião e que é muito corrente na imprensa atual. Certa gente, até certos Católicos, dizem que, terminada a guerra, pouco importa, para a Igreja considerada em si, a sorte do nosso país e do governo que então tenhamos; porque, argumentam eles, a Igreja se adapta a todas as modalidades de governo. Que devemos responder a esse argumento?

Não padece dúvidas de que devemos definir nossas condições. A Igreja Católica adapta-se certamente a todos os governos sempre que protejam sua liberdade de consciência. Isto é verdade. Mas quanto a adaptar-se a governos que oprimam os direitos da consciência e persigam a Igreja Católica, isto nunca, jamais!

“É, então, absolutamente falso alegar que a Igreja pode aceitar todos os governos. A Igreja, neste ponto, é como o organismo humano. O homem poderá viver no frio glacial do norte, como no calor tórrido do equador. Mas há lugares onde não poderá jamais se acclimatar, e onde morrerá por falta de ar. Poderá habituar-se a toda a espécie de mudanças no seu regime alimentício, mas haverá indiscutivelmente regimes que lhe serão mortais.

“A Igreja deseja o regime mais favorável para esta missão, e instiga todos os Católicos a que trabalhem para esse fim. É lícito, para o Católico, ajudar a introduzir em um país uma forma de governo que persiga e oprima os direitos da Igreja. Cumpre a todos os Católicos verem que o governo que a Igreja deverá aceitar seja o mais favorável para seu trabalho espiritual...”

A Igreja defenderá sempre o seu direito de ensinar, pregar e praticar a caridade. Isto significa o direito de cumprir a sua missão apostólica. Considerará oprimido todo o regime que suprima esse direito. Suprimir essas realizações é insultar os maiores santos...

“Segue-se daí que aqueles que pretendem atacar o “Catolicismo político” atacam na realidade os princípios doutrinários que a Igreja ensina e aplica a todas as esferas da vida, ainda que fora da estritamente religiosa.

“Há mais. A Igreja reivindica — e deve reivindicar — o direito de ensinar aqueles princípios morais que governam a existência, não somente a vida individual e privada de cada pessoa, mas também a vida da

família, da sociedade e do Estado. Os Chefes de Estado, os reis e os imperadores mais poderosos se acham sujeitos como qualquer outra pessoa à lei divina e natural, juntamente com todos os seus semelhantes e todo homem de Estado, estão sujeitos às leis referidas, em todas as esferas e em todos os seus propósitos, quer nos domínios políticos, quer nos nacionais e internacionais.

“A Igreja nunca renunciará ao seu direito de proclamar a verdade e de mostrar o que é justo e injusto; de definir e defender os direitos e deveres do indivíduo, bem como os das famílias e dos Estados. Negar-lhe esse direito seria certamente suprimir uma grande parte da atividade da Igreja. Como prova disto basta considerar um instante o que fizeram os últimos Papas. A Encíclica Immortale Dei, de Leão XIII, trata da constituição dos Estados. As Encíclicas Rerum Novarum, de Leão XIII, e Quadragesimo Anno, de Pio XI, tratam da questão social e da economia social. Tudo isso não é propriamente religioso; não obstante, ninguém pode negar que o Papa tenha o direito de tratar desses temas.

Pio XI deu a público uma Encíclica sobre o matrimônio, a Casti Connubii, que tampouco é assunto puramente religioso. Fala dos deveres da família, dos cônjuges, dos pais e dos direitos do Estado. Publicou igualmente uma Encíclica sobre a “Educação Cristã da Juventude”, que também não é assunto estritamente religioso. E de novo neste assunto fala dos direitos e deveres do Estado. Em 1937 Pio XI redigiu a Encíclica “Mit Brennender Sorge”, em que julga e condena o nacional-socialismo; poucos dias antes publicara a Encíclica Divini Redemptoris, em que condenava o comunismo, etc.. Estas questões não são estritamente de fé; não são, com efeito, concernentes às cerimônias religiosas, nem à administração de

sacramentos. No entanto, em todos esses campos a Igreja se encontra em terreno próprio e reclama o direito de julgar, não do ponto de vista político, mas sim moral, as ações dos homens e daqueles que regem o mundo.

“Inflivelmente é possível que estas observações só venham provocar ataques contra a liberdade da Igreja e os direitos de consciência, de maneira que cumpre aos Católicos abrirem os olhos; e digo-o aqui abertamente. Têm eles agora oportunidade para cumprir o apostolado da Igreja.

“Peço-vos que divulgueis os conceitos que acabo de manifestar por todos os meios de que dispuzerdes: Os Católicos devem compreender que estamos em frente a um perigo grave e que devem fazer todo o possível para afastá-lo”.



SAO MODELOS DE SERVIÇOS DE MESA Crystales de Mesquita. CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS E LAPIDAÇÕES A PREÇOS EXCEPCIONAIS. SECCAO DE VAREJO RUA DO CARMO, 427 (ANEXO 711) TEL. 2-7345 - SAO PAULO



VISITEM NOSSA SECÇÃO DE CAMISARIA tendo assim a oportunidade de verificar o nosso variado sortimento em CAMISAS E PIJAMAS para homens e rapazes

PREÇO FIXO S/A

RUA DIREITA, 250 - 254 R. DA QUITANDA, 157

Confraternizadas pelo martírio

As atrocidades sofridas pela Polónia e pela Checoslováquia sob o jugo do nazismo aumentam todos os dias em intensidade.

No dia 10 de junho do ano corrente, os alemães arrazaram a pequena vila de Lidice, na Checoslováquia, como vingança pela morte do carrasco Heydrich. Cerca de 200 homens de 17 anos de idade para cima, foram assassinados, e aproximadamente 120 mulheres foram internadas em campos de concentração, — todos os habitantes da vila.

No dia 25 de junho repetiram o mesmo crime atroz na vila de Lezaky, populada por 120 habitantes. Toda a população, mulheres e homens, foi retalhada pelas balas das metralhadoras e as duas vilas incendiadas e totalmente arrasadas.

Como demonstração de vingança pela ação das guerrilhas polonesas na região de Kielce, a 100 quilómetros ao sul de Varsóvia, os alemães destruíram 14 vilas polonesas. De uma a uma, estas vilas foram

invadidas pela Gestapo e todos os edifícios foram incendiados. Ninguém teve licença de sair e ainda, para espalharem mais terror, atiraram granadas de mão para dentro dos prédios incendiados. Aqueles que escaparam do fogo foram forçados a cavar as suas sepulturas e logo a seguir fusilados a metralhadora. O total das mortes deste bárbaro crime nazista, que conta a completa destruição de Krolewiec, Lelitków e

Skloby, e 328 lares, assim como 54 em Sulki e Szalasy, 26 em Huciska, — resume o total de poloneses assassinados, mulheres, homens e crianças, em mais de 1200 vítimas massacradas. Em Krolewiec, 123 foram metralhados, em Huciska e Lelitków 320, em Sulki 42, em Skloby 360. Em Szalasy, onde um grupo foi queimado vivo dentro da escola, todos os homens, de 15 anos para cima, foram assassinados.

Clama castigo o sacrilégio alemão na Polónia

As profanações às igrejas praticadas pelos alemães e aos objetos da cultura polonesa, são ocorrências diárias. O interior de muitas igrejas na cidade de Plock, situada a 100 quilómetros a oeste de Varsóvia, foi destruído e vandalizado antes de fecharem as igrejas. A velha catedral de Plock foi transformada em depósito de coisas roubadas e mobília.

Uma banda militar alemã realizou uma procissão ímpia em Plock, na qual vestiram muitos judeus com os trajes litúrgicos. Em Sempolno, uma igreja local foi completamente destruída e as imagens e os objetos sagrados foram atirados para a valeta. Em Pakósc, durante a missa, os alemães roubaram tudo de valor que havia na igreja. A igreja em Mikolajewice também foi saqueada.

No distrito de Nieszawa, os alemães destruíram todas as cruzes e imagens que havia à beira das estradas. Uma das mais antigas e sagradas imagens, a do Coração de Jesus, foi destruída em Naklo. Em Tuszyn, a imagem da Virgem Maria foi atirada para o monte de estrume e por mais que a população polonesa pedisse licença para retirarem a imagem do lugar onde tinha caído, os alemães não consentiram e recusaram com ameaças.

Até mesmo os enterros cristãos não são permitidos nos territórios do oeste da Polónia. Só a família pode atender aos serviços funerários. Não é permitido levar cruzes em procissão, nem os padres podem usar sobrepeliz. Em toda a parte do chamado “Whartheiland” as crianças polonesas só podem aprender o catecismo em casas particulares, especialmente designadas.

OS CATOLICOS HONORARIOS

Celebrando mais um aniversário da Federação Católica do Santo Nome, reuniu-se em assembléa na cidade de Santo António (Texas) uma das maiores associações religiosas com que contam os católicos dos Estados Unidos — o Prelado diocesano S. Excia. Revma. D. Roberto E. Lucas, estigmatizou em um discurso amplamente reproduzido pela imprensa católica do país, a posição espiritualmente falsa e bastante generalizada daqueles, aos quais se pode chamar-se de “católicos honorários”.

Logo após haver insistido em que a conflagração atual deve impelir a todos verdadeiros católicos a uma vida mais perfeita e abandonar esta rotina burocrática, o Arcebispo de Santo António continuou: “Em todos os países, pode dizer-se, uma grande quantidade de seus habitantes católicos não estão dispostos a dar-se completamente para Cristo. Consideram que a túnica do Mestre pode ser dividida, e sustentam que uma parte da religião é aceita

tavel ao pé da letra em quanto que, a parte mais dura, a outra não ha razão para admiti-la. “Desto modo, na Europa e nas Américas, ha muitos católicos que assistem fervorosamente a Missa, porem que desconhecem ao mesmo tempo os ensinamentos da encíclica “Rerum Novarum”; aceitam a fé e a moral de Cristo, porem não enviam seus filhos a escola católica, sentem grande devoção pela Santíssima Virgem, porem não tem meditado a encíclica “Casti Connubii”, sobre o matrimônio católico; admitem soberanamente a infabilidade do Papa, porem não se entusiasman diante das luminosas páginas do “Quadragesimo Anno, recebem com fervor e a meudo a Santa Comunhão, porem pagam ao seus creados os peores salários; sustentam que fora da Igreja não ha salvação possivel, porem jamais fazem alguma coisa para cristianizar a sua vida; sabem que S. o João deixou escrito: “O que aborrece ao seu irmão será condenado, porem não reconhecem aos povos de cor e as minorias raciais os seus justos direitos”.

“Creem, em síntese, que podem gozar a graça de Deus sem a caridade de Cristo; pensam na ditosa morada celestial, porem nunca nas prisões dos condenados”. “Se milhões de cristãos se tem lançado atualmente a um frenético suicídio universal, se deve a que muitos deles tem abandonado para sempre de sua fé, e muitos outros aceitam e praticam somente uma parte da mesma. Este arremedo de Catolicismo — finalizou S. Excia. Revma. D. Lucey — nada tem que ver com Aquele que é o Caminho a Verdade e a Vida.

A MENOR ÇAPELA DO MUNDO

Descrevendo os amplos abrigos subterrâneos, em La Valeta, (capital da Ilha de Malta), consistindo em túneis escavados na rocha pelos Cavaleiros de São João há 300 anos e atualmente alargados, com fileiras de cubículos particulares, informa o Catholic Times: “Em um desses cubículos encontra-se o que é provavelmente a menor capela no mundo — suficientemente grande para conter um pequeno altar e três homens”.

Nesta capela são batizadas as crianças nascidas na cidade subterrânea, realizadas cerimônias matrimoniais, e celebradas as Missas durante os ataques aéreos violentos.

“A medida que o sacerdote oficiante chega às várias sequências da Missa, um outro sacerdote, postado fora, repete em alta voz as sequências para benefício da congregação no labirinto de corredores”.

Para o Congresso Eucarístico

MANTILHAS DE ALGODÃO
Brancas e Pretas 16\$000

IDEM DE SEDA
Nacionais 45\$000
Estrangeiras 48\$000

S6
NA CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGENERES

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5 - 4070 — S. PAULO



LEGIÓNARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (H. L. XI, 8)

ANO XVI

Diretor:
PLINHO CORRÊA DE OLIVEIRA

São Paulo, 23 de Agosto de 1942

Diretor-Gerente:
FRANCISCO MONTEIRO MACHADO

NUM. 519

Constitui um Verdadeiro Triunfo a consagração do IV Congresso Eucarístico Nacional a Nossa Senhora Aparecida

O LEGIONÁRIO sempre uniu-se em se manter inteiramente à margem das dissidências e rivalidades políticas de caráter meramente temporal. Não podemos, entretanto, considerar o afundamento dos navios brasileiros, em nossas próprias águas territoriais, como acontecimento a respeito do qual devamos manter silêncio. Com efeito, a reação que o fato ocasionou entre nos transcendendo, de muito, os limites das dissidências temporais, para indicar claramente que estamos em presença de uma situação fundamentalmente relacionada com a própria integridade e soberania do País. E, como o patriotismo é uma virtude, como por outro lado o católico tem, para a prática de todas as virtudes, recursos sobrenaturais que lhe permitem esmerar-se nelas até a perfeição, é bem este o momento dos católicos mostrarem que maravilhosos frutos tem a flor do patriotismo, quando brota das raízes sobrenaturais da Fé. Em segundo lugar, é preciso tomar em conta que o adversário que bate a nossas portas é um adversário não só do Brasil, mas também da Igreja. E que, portanto, não é só o amor à Pátria, mas ainda o que devemos à Igreja, que nos deve levar a uma atitude de franca repulsa à agressão nazista.

É chegado o momento de zermos duas palavras a alguns leitores que entendiam que, preocupando-se sobretudo com os progressos que fazia no mundo a devastação totalitária, desertávamos do campo dos problemas religiosos e estritamente nacionais, para considerarmos os interesses da Igreja fora do Brasil. Combatemos sempre com todas as nossas forças, os hereses, que presentemente desenvolvem no Brasil ação mais pública e decidida e os demais fatores de corrupção social. Tudo isto não obstante, timbramos sempre em afirmar que esses adversários tinham importância secundária à vista da iminência do problema nazista. Hoje, que bate à nossas portas esse perigo, ameaçando superar em gravidade todos os problemas religiosos do País pelo risco iminentíssimo em que põe a Fé, é o caso de perguntarmos a muitos míopes, que nos chamavam visionários simplesmente porque viamos mais longe do que eles, se não tinhamos razão. Sustentamos sempre que o nazismo é um adversário que tem, além de processos de proselitismo incomparavelmente mais perfeitos do que qualquer outra heresia contemporânea, canhões.

(Conclui na 2.ª página)

A procissão que sábado atrasado, da igreja de São Geraldo, das Perdizes, ao Parque Anhangabaú, onde se realizou a cerimônia da consagração do IV Congresso Eucarístico Nacional a Nossa Senhora Aparecida, foi um desfile triunfal, e um prelúdio magnífico das cerimônias do Congresso Eucarístico.

Já às 19 horas enorme multidão enchia inteiramente o Largo Padre Péricles e suas imediações, estendendo-se pela Avenida São João, todos ansiosos por demonstrar seu amor e sua devoção à Virgem Santíssima, padroeira do magno certame eucarístico.

Iniciado o desfile da procissão, precedido pelos clarins do Regimento de Cavalaria da Força Policial, um trecho enorme da larga Avenida achou-se repleto de povo, com suas tochas brilhando na noite, qual símbolo de sua fé, — todos a acompanhar o carro triunfal da Senhora Aparecida, que, ricamente preparado, reproduzia em miniatura o altar-monumento do Anhangabaú.

Por todo o percurso os hinos e cânticos entremeavam-se com os vivas e as ovações dos participantes e da multidão que, em ambos os lados do percurso, aguardavam a passagem do carro triunfal.

A MULTIDÃO PRESENTE
O espetáculo imponente da Avenida São João e do parque Anhangabaú, vibrando de entusiasmo, ao chegar ali o carro triunfal, e ao ouvir a palavra inflamada dos oradores, constituiu uma apoteose poucas vezes vista nesta capital.

O Exmo. Sr. Dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, em conversa com um dos nossos redatores, declarou, com sua autoridade, calcular no mínimo em trezentas mil pessoas a massa popular reunida no parque Anhangabaú, naquela noite memorável.

Durante o percurso, foi a procissão dirigida pelo Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, d. d. Diretor da Federação das Congregações Marianas, que orientou a sua organização, e a movimentação da enorme massa de fiéis, mantendo o entusiasmo, de forma que o longo percurso a todos pareceu curto.

Desde às 20 horas, no recinto do altar-monumento, arma-

do na confluência da avenida 9 de Julho, encontravam-se altas autoridades civis e militares. O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o sr. dr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura; o representante do sr. Interventor Fernando Costa; os srs. Gofredo da Silva Teles e Acácio Nogueira, secretário de Estado numerosas outras personalidades e o clero, ali aguardavam a chegada da procissão.

Do microfone instalado no altar-monumento, o Revmo. Cônego dr. Manuel Correia de Macedo, locutor oficial do Congresso, dirigiu com admirável senso de oportunidade a chegada do povo e o desenrolar das manifestações.

O viaduto do Chá, a ladeira dr. Falcão, a rua Formosa e todas as adjacências do parque Anhangabaú, de há muito, estavam tomadas pelo povo. Lumes brilhavam em toda a parte, do meio da massa popular aos últimos andares dos arranha-céus.

Às 21 horas, ingressando o cortejo no centro do parque, até as proximidades do edifício da Delegacia Fiscal, não sobrava nenhum espaço. Nesse momento, redobrando a consagração, o carro triunfal da Padroeira do Brasil encaminhou-se lentamente até a frente do altar-monumento, sempre ovacionado pelas centenas de milhares de pessoas presentes, até que o locutor deu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura.

FALA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Após dizer da profunda emoção com que assistia os preparativos para o IV Congresso Eucarístico Nacional, S. Excia. continuou:

"Vejo desfilar pelas ruas da Paulicéia homens de todas as profissões, desde os que trabalham nas oficinas, no árduo ganha-pão cotidiano, até aqueles que vivem entregues aos mais levantados deleites ou inquietações da vida intelectual. Todos, congregados sob a mesma bandeira, acompanharam pelas ruas engalanadas desta cidade a imagem da Virgem Santíssima, padroeira do Brasil, transportando-a em seus ombros para este recinto, onde começarão as solenidades eucarísticas de setembro vindouro.

Disséreis que o regosijo religioso do povo de S. Paulo ainda tem as marcas das tradições de amor filial à Virgem, de que o poema de Iperóig é marco memorável!

Assim como o padre Anchieta achou por bem de tecer um hino de glória à Virgem Maria, escrevendo sobre a areia e gravando no coração palavras de uma doçura excepcional, que só os céus desta terra poderiam inspirar, antes das festas de regosijo pela pacificação dos índios, parece-me, senhores, que o povo paulista também quis antecipar as festas jubilares do congraçamento eucarístico, com este hino novo de louvores a Virgem, que tal foi tão entusiástico, ruidoso e maravilhoso desfile!

Após ressaltar aos sentimentos verdadeiramente católicos do Brasil, sua fé católica, ligada indelutavelmente à Hierarquia, obediente aos seus mandamentos, e repelindo tudo — sentimentos e idéias — que dela o queiram afastar, abominando os pecados do mundo moderno, como ensina a Santa Igreja.

"Cabe-nos agora, afirmou, sobrenaturalizar essas nossas atitudes, junto ao altar do Sacramento, nesses dias memoráveis do Congresso Eucarístico

de São Paulo, quarto que se realiza no Brasil.

Esta semana de espiritualidade seja realmente uma reação contra o materialismo, pela exaltação cristianizadora do que temos de elevado em nosso sentimento patriótico.

As virtudes naturais de que somos possuidores e que nos fazem conhecidos pelo mundo como um povo pacífico, cheio de generosidade e de heroísmo, santifiquem-se ante a pira acolhedora do altar de Deus, e que o nosso patriotismo se afervore, aquecido ao amor daquele que aponta para o céu, como pátria feliz de todos os cristãos.

Expiadas assim as nossas faltas particulares e coletivas, pela oferta santificadora de nossas ações à branca hóstia viva da Eucaristia, sejam também as solenidades deste Congresso uma demonstração de como somos gratos à Providência pelos benefícios inumeros de ordem material e moral com que, há quatro séculos, nos vem galardando!"

Aludiu então S. Excia. à fúria paga com que o racismo nazista procura esmagar as demais nações, semeando a morte, a miséria e a ruína por toda a parte. Nesta hora, o Congresso Eucarístico não é uma festa, mas uma oração a Deus, para afastar essas calamidades do mundo e do Brasil, esmagando as forças diabólicas que as semeiam.

"Pecamos a Deus, neste Congresso, que se erga, majestoso como na barca que ameaçava sossobrar no lago de Genesareth, ordenando, com sua dextra erguida, a este tornado de insensatez humana, que cesse de soprar, para que se amaine a procela.

Que seja o Brasil esta barca privilegiada, em que Ele encontre um travesseiro onde repousar sua cabeça nesta hora em que o mar se agita em redor, em fúrias nunca vistas na história da humanidade.

E aqui, deste São Paulo abençoado, no dia do Congresso Eucarístico, possamos junto ao altar de Deus, clamar como Pedro:

"Domine, salva-nos, perimus! Senhor, salvai-nos, perecemos!"

As nossas preces eucarísticas, portanto, revestidas de anseios, de perdão, emolduradas do ouro de nossa gratidão e enfeitadas na urna alegre de nossos pedidos a Deus, para que nos preserve de todo o mal, não podiam escolher melhor medianeira que a Virgem Aparecida, que aparece agora aos brasileiros apontando-lhes o caminho do conclave espiritual do dia 7 de setembro."

Aludiu então à devoção Mariana na nossa pátria, simbolizada pela bandeira branca no lópo das hastes de bambú, proclamando os fiéis para as cerimônias, nos sertões nortadinos, e pelos festejos marianos, que não faltam sequer nos ranchos das fazendas e nas ermidas, por todo o Brasil, reunindo as almas simples que são as raízes da nação.

"Bem haja, portanto, os organizadores deste Congresso em que se não reúnem apenas os homens da cidade aos pés de Jesus Eucarístico, pela lembrança que tiveram de acenar aos brasileiros de todos os rincões com o refúgio singular do manto de Maria, que, primeira, está aqui para o início das solenidades eucarísticas.

Estas bandeiras, estas flâmulas, estes estandartes, que empenhamos à Virgem de Aparecida, ao desfilarmos para este recinto em vossa companhia, sejam os hinos que eu não soube cantar à grandeza de sua maternidade.

Colhei-as, Virgem de Deus, junta-las ao que tendes ouvido por todo o Brasil, nestas noites de folguedos inocentes, em torno daquelas bandeirinhas e de Igrejas simples das aldeias de nossa terra, e juntai com os louvores que vos tecemos a estrada de nossos corações para o dia triunfal do IV Congresso Eucarístico de São Paulo."

A palavra do sr. Ministro da Agricultura, repassada de espírito religioso profundo, impressionou e cativou os ouvintes, que o aplaudiram com calor.

A ORAÇÃO DO EXMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

A seguir o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano usou da palavra, encerrando o magno certame preparatório do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Disse S. Excia. Revma. que quando a situação internacional obscureceu completamente os céus americanos, muitos foram os que pretenderam sustentar a realização do Congresso Eucarístico, temendo que as ameaças do momento impedissem o povo brasileiro de demonstrar seu ardor religioso e sua coragem. Porém, diante daquela procissão magnífica, o arcebispo constatava que foram vãos os temores, principalmente porque, garantia de êxito como primeira peregrina, ali estava Nossa Senhora da Conceição Aparecida, rainha e padroeira do Brasil.

Há no Evangelho, com referência à Maria Imaculada, continuou S. Excia. uma profecia que admiravelmente se realiza em nossos dias: "Bemaventurada me chamarão todas as gerações". E o culto mariano, hoje universal e perene, testemunha como a Virgem Santíssima é, por toda a parte, realmente venerada e amada. Há vinte séculos, passou, Nossa Senhora pela face da terra, e não existe hoje nação alguma onde seu culto não tenha adeptos fervorosos.

Exemplo frisante era aquela solenidade, que representava o Brasil, por seu povo e por um ministro de Estado, cumprindo integralmente a profecia evangélica.

Após, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo teve oportunidade de referir-se àqueles que, injuriando os sentimentos religiosos do povo, realizam obra de "quinta-colunismo" contra o Congresso Eucarístico, espa-

lhando boatos, calúnias e invenções sobre os objetivos, sentido e finalidades do certame. Haja o que houver, custe o que custar, o IV Congresso Eucarístico Nacional será realizado em setembro próximo.

S. Excia. Revma. interroga o povo se era ou não verdade essa disposição, recebendo como resposta um "sim" convicto, saído de dezenas de milhares de corações brasileiros.

Continuando, o ilustre antistite convidou o povo para a primeira solenidade de caráter geral do Congresso, a recepção a S. Eminência o Sr. Cardeal, D. Sebastião Leme, legado de Sua Santidade Pio XII, na tarde de 3 de setembro próximo.

Convidou também seus diocesanos a intensivo preparo para as comunhões gerais nos dias do Congresso. Particularmente as comunhões gerais das crianças e dos homens devem merecer a máxima dedicação. A crise de transportes, já frisara anteriormente S. Excia. não havia de constituir obstáculo à vontade e ao espírito de sacrifício dos católicos de São Paulo.

Desejando que 100.000 homens acessem-se da sagrada mesa à meia-noite de 6 de setembro, S. Excia. Revma. contou-os a ovelhas diariamente, às 21 horas e 15 minutos, as conferências preparatórias que o Revmo. Cônego Macedo está realizando ao microfone da Excelsior.

S. Excia. Revma. terminou dizendo que a deslumbrante manifestação de religiosidade e de civismo que se desenrolou a os olhos de todos, traduzia a força de vontade com que todos se dedicam e que a todos anima, para os trabalhos do Congresso Eucarístico.

Após a salva de palmas que coroou a oração do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, — que várias vezes fora interrompida pelos entusiásticos aplausos dos fiéis congregados no Anhangabaú, o canto do hino nacional pelos presentes completou a cerimônia no Parque Anhangabaú.

Após, foi improvisada uma nova procissão que, igualmente em triunfo, conduziu a Nossa Senhora à catedral em construção na praça da Sé, onde o povo desfilou frente à piedosa imagem da Rainha do Brasil.

Até altas horas, a cidade apresentava aspectos de seus grandes dias, pois que preuniciou para São Paulo o inextinguível triunfo que constituirá o IV Congresso Eucarístico Nacional.

Inauguração da Exposição Missionária

Realizou-se ontem, 22 do corrente, às 16,30 horas, a cerimônia da inauguração da Exposição Missionária, instalada na Galeria Prestes Maia, sob o Viaduto do Chá, e que permanecerá aberta ao público até o dia 10 de setembro próximo.

A cerimônia de inauguração, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, compareceram os Exmos. Srs. Interventor Federal, General Comandante da 2.ª Região Militar, Secretários de Estado e outras altas autoridades civis e religiosas, tendo a Grande Exposição Missionária, atraído desde logo inúmeras pessoas, que já a aguardavam com simpática expectativa.

Na cerimônia de inauguração da Exposição Missionária, além do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que fez a oração de sua abertura oficial, usou também da palavra o Sr. Dr. Acácio Nogueira

pronunciando um discurso sobre o assunto missionário.

A Exposição Missionária acha-se otimamente organizada e causa esplêndida impressão a todos os visitantes, apesar de se saber que grande parte do material que nela devia figurar não pôde chegar a tempo devido as dificuldades de condução, sobretudo agravadas nas regiões longínquas de que procedem.

Após ser oficialmente aberta a exposição, as altas personalidades presentes percorreram a Galeria Prestes Maia, admirando os variados stands, em que os mais diversos materiais estão expostos, e admirando o trabalho que eles revelam, levado a efeito em tão árduas condições, nas paragens mais longínquas do país, numa ingente obra de fé e de patriotismo.

Daremos oportunamente a conhecer aos nossos leitores os principais aspectos da grande exposição.

CONFERENCIAS para intelectuais preparatório do Congresso Eucarístico

A Junta Arquidiocesana da Ação Católica de S. Paulo, em combinação com a Comissão Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional, resolveu promover nesta semana uma série de conferências preparatórias para o Congresso, dedicadas aos intelectuais.

Essas conferências serão realizadas hoje, amanhã, e dias 26 e 27 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, já tendo sido expedidos os convites.

Encarregaram-se delas os srs. Drs. Alceu de Amoroso Lima, presidente da Junta Nacional da Ação Católica e

Francisco A. de Magalhães Gomes, conhecido líder católico e intelectual mineiro.

As conferências de hoje — amanhã — 23 e 24 — ficaram a cargo do Dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) e subordinar-se-ão ao tema: A nova ordem e a Eucaristia. As conferências dos dias 26 e 27 do corrente, que versarão sobre — A Eucaristia e a dignidade do Cristão — serão pronunciadas pelo Dr. Francisco A. de Magalhães Gomes.

Os dois ilustres intelectuais e líderes católicos chegaram ontem a esta Capital, tendo sido recebidos por numerosos amigos e admiradores.



CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

submarinos, aviões, etc. De sorte, que, ainda que consideradas as coisas apenas deste ponto de vista, o problema nazista se delinea mais grave do que qualquer outro.

Será que a evidência dessas razões só persuadirá alguns leitores quando orquestrada com o sibilar de uma fusilaria cerrada? Precisaria levar um tiro, para compreender?

Oh, a eterna mania dos problemas "exclusivamente nacionais!" Até quando se compreenderá que não temos, no momento, problema nacional mais grave do que este que está de fora de nossas fronteiras?

Agora, porém, cabe mais uma palavra.

Os que combatemos com todas as veras da alma o nazismo, devemos combater também, energicamente, intransigentemente, inflexivelmente, violentamente e corajosamente.

O comunismo não poderia prestar ao nazismo melhor serviço, do que iniciar novamente entre nós uma fermentação ideológica, sobretudo se ela se fizer sob a forma de cavilosa "infiltração" em nossas manifestações cívicas. Com efeito, só há um motivo, ou antes um pretexto para amorrer a vigilância de nosso patriotismo, contra o perigo nazista: é o perigo comunista. Assim, favorecer direta ou indiretamente o comunismo, fechar os olhos a sua infiltração, patiar com ele na ingenua esperança de se desembaraçar dele no momento da vitória, tudo isto é erro, erro grave, erro crasso.

Entre o comunismo e o nazismo não há nada, para nós católicos, de escolher. O católico que discute qual deles é menos mau, desmerece sua Fé, e injuria o Brasil. Essa discussão deve ser proscrita de nossos meios como crime de alta traição à Fé. Nosso dever consiste em combater a ambos indistintamente, promissamente, e energicamente.

Efritivamente, injuria o Brasil quem supõe que a opinião brasileira chegou a um tal estado de desarticulação e de corrupção que para nós se abrem estes dois tenebrosos caminhos. Que raça de desfiados seria essa nossa, se, depois de manifestações empolgantes como a de domingo passado, em que 300.000 paulistas proclamaram a devoção ardentíssima do Brasil à Nossa Senhora Aparecida, devessemos deliberar flegmáticamente sobre qual dos dois verdugos — o vermelho ou o pardo — deveria se incumbir da demolição de nossas tradições e instituições católicas!

Que piedade, que fibra, que virilidade seria essa nossa? Será que se deve admitir que essa imensa multidão mentiu aos homens e a Deus, proclamando diante de Deus e dos homens que é apaixonadamente católica? Longe de nós tal injúria a nosso povo!

Para nós, a opção é só esta: Cristo-Rei, ou o Anti-Cristo. E para nós, Anti-Cristo tanto é o nazismo quanto o comunismo. Assim nossa luta contra o nazismo nunca se separa de uma atenção ferozmente vigilante contra o comunismo. E nossa luta contra o comunismo nunca se dissociará de vigilância feroz contra o nazismo. Admitir simplesmente, que qualquer dessas duas monstruosidades deva ser abraçada pelo Brasil católico, como meio de evitar a outra, já é canibalizar. Já é fugir. Já é entregar-se, e isto precisamente quando todas as cerimônias preparatórias do Congresso fazem prever que este será uma afirmação inelutavelmente radiosa, de que o Brasil só quer trilhar as estradas que conduzem a Cristo-Rei, e que o coração de seus filhos há batido sempre, em suas inteligências

Não podemos passar sem um atento comentário aos discursos pronunciados, na magnífica noite de domingo mariano, de domingo pp., por S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, e pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura. Tanto em um quanto em outro encontramos considerações de mais alta atualidade, que é de nossa obrigação por em relevo.

Empolgado certamente pela magnificência dos precedentes, com que o povo católico de São Paulo prestava homenagem a Nossa Senhora Aparecida na esplêndida glorificação que lhe preparou no vale do Anhangabá, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano pronunciou de improviso uma impetuosíssima allocução, que impôs a São Paulo graves responsabilidades.

Com efeito, as palavras do Exmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva constituíram um verdadeiro voto de confiança no entusiasmo, na generosidade e no fervor do povo paulista, e a este cumprir, agora, com responsabilidade com exatidão e brio.

Enumerando as diversas dificuldades que circundam a realização do próximo Congresso Eucarístico, e de se notar que o Sr. Arcebispo não procurou contestá-las, nem contrabalançar seu efeito pela perspectiva de modificações que venham a suprimi-las. Não, S. Excia. Revma. quis, pelo contrário, deixar bem claro que o Congresso exigirá, inevitavelmente, de nossa parte, sacrifícios, manifestando ao mesmo tempo sua inabalável confiança na jovial energia com que os saberemos vencer.

Estamos, pois, na obrigação de demonstrar a todo o Brasil que com efeito nossa obrigação não é a melhor do que a confiança que nela deposita a Santa Igreja.

Todas as razões nos devem levar a tal.

Em primeiro lugar, sempre reconhecer que, o que de nós se pedirá é só o inevitável. Tudo quanto poderia ser feito no sentido de facilitar o acesso ao Congresso, e a participação em suas sessões, foi levado a cabo pelas Autoridades Eclesiásticas. Assim, não podemos encontrar excusas em nosso cotidiano.

Em segundo lugar, importa reconhecer que Nosso Senhor Sacramentado merece de nós, com de todas as gerações de fiéis que nos precederam ou que nos sucederem, o maior heroísmo. Como recusar-Lhe,

então, os pequenos sacrifícios que o Congresso talvez exija de nós?

Finalmente, é preciso não perder de vista que os princípios e as tradições da verdadeira piedade católica pedem absolutamente, não apenas preces e esmolas mas o tributo da expiação, para que Nosso Senhor Sacramentado se aplaque ante os pecados da humanidade, nas grandes ocasiões de sofrimento e de luta. Se Nosso Senhor permitiu, pois, que certos entes de caráter material venham a tornar difícil nossa participação nas sessões do Congresso. Ele nos deu, implicitamente, uma oportunidade sem igual, para perfumarmos nossas preces com o insubstituível perfume da penitência, de tão bom odor diante do trono de Deus.

Mas não basta que nos disponhamos a tal. Cada um de nós deve ser um propagandista do Congresso, e essa propaganda se faz, não apenas por meio de farto material para isso

PIREIA COPPIA DE OLIVEIRA

Os discursos de domingo

preparado pela Junta Executiva, mas pela ação individual de cada um de nós no ambiente em que vivemos, afim de criar, em relação ao Congresso um ambiente de entusiasmo sempre maior e, em relação aos pequenos sacrifícios que ele vai exigir, o projeto cada vez mais deliberado, mais consciente e mais sobrenaturalizado, de viver com entusiasmo esses sacrifícios.

São Paulo se caracterizou sempre por uma fibra particularmente rija, uma disposição especial para a luta, uma aptidão particular para vencer obstáculos. Melhor ocasião não se poderia encontrar, para pôr em evidência, sobrenaturalizando-se, essas qualidades providenciais.

Quanto à oração do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Apolônio

Sales, deitou em seu conjunto uma piedade vivaz e desassombrada, e teve topicos verdadeiramente magníficos.

Lamentamos que, de peça tão notável, a imprensa diária tenha dado apenas um resumo. Com efeito, há sobretudo uma declaração de S. Excia., que para nós, da Ação Católica e das organizações auxiliares, Congregados, Filhas de Maria, Vicentinos, etc., é verdadeiramente confortadora.

Tendo diante de si aquela imensa mole humana que se comprimiu em torno das Autoridades Eclesiásticas e Cívicas afim de homenagear a Padroeira do Brasil, o Sr. Ministro da Agricultura lembrou com muita razão que, ali estavam os membros das associações religiosas, inocente e pacífico exército de Cristo, que entretanto possuía armas de luta e de penetração tão aguda, que era sobretudo contra elas que investiam em todos os países dirigidos por elementos anti-católicos, os que queriam destruir a Igreja.

Essa lúcida observação lembra-nos ao mesmo tempo nossa eficácia e nossa responsabilidade. Tem razão S. Excia.: é tal a força de falanges apostólicas convenientemente organizadas, que elas constituem um obstáculo intransponível, no caminho dos adversários da Igreja. Apoiados por todos os esforços favoráveis ao Catolicismo, tais associações são também o terror, homens, organizações ou correntes das que lhe são contrárias. Se, portanto, queremos dotar de vigor a Santa Igreja, organizamos fortemente nosso movimento. Se, pelo contrário, desleixarmos tal preocupação, estaremos franqueando o campo a nossos adversários. O papel das obras do laicato católico, e especialmente da Ação Católica, é em nossos dias verdadeiramente imenso. O que implica, em outros termos, em afirmar que é imensa nossa responsabilidade perante a Igreja e o Brasil.

A segunda resolução que nos foi sugerida na magnífica noite de Domingo é, sem dúvida, no sentido de, no Congresso Eucarístico, afervorarmos de tal maneira nossa piedade para com a Sagrada Eucaristia, Nossa Senhora e o Santo Padre, que as vastas falanges católicas sejam verdadeiros focos de luz e de calor, luz para iluminar os que estão nas trevas, calor para aquecer os tibios... e queimar os que quiserem atacar-nos.

LEGIONARIO

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração: Rua de São João, 190

Caixa Postal 147-A

Assinaturas:

Table with subscription rates: Ano exterior 15000, Semestre exterior 8000, Número avulso 300, Número atrasado 400.

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 2849.

Peçam tabela, sem compromisso

O LEGIONARIO tem o máximo prazer em receber visitas às instalações de sua redação e oficinas, mas pede que não sejam as mesmas feitas nas 2, 3 e 4. as feiras, por exigências do serviço.

COMENTANDO

QUE MAL HAVERÁ?

Conforme já noticiamos em outra parte deste jornal, o Papa acaba de proibir a entrada no Vaticano de senhoras e jovens que não usem meias, bem como não estejam vestidas de acordo com a modestia cristã. É muito significativo que a Sta. Sé se tenha visto obrigada a descer a tais minúsculas do traje feminino, quais sejam as meias, para ressaltar o decoro da Igreja. A preocupação pela decência católica devia estar tão viva em todos os espíritos, que jamais a administração superior da Igreja se visse na contingência de abandonar, por momentos, a cogitação de problemas mais relevantes, para resolver este ponto. Todos, absolutamente todos os católicos têm a estrita obrigação de possuir uma consciência de tal forma alicerçada nos princípios da Fé, que não se deixem levar, nem impressionar, nem comover por qualquer vento de moda ou de doutrina, que sopram de origens suspeitas.

Que é, entretanto, que corre as fibras mais nobres e rijas da consciência cristã de muitos católicos, forçando a Sta. Sé a intervir numa questão que deveria ser pacífica e incontestada, um verdadeiro lugar comum? E, sem dúvida, o cansaço de resistir à malícia do século e às solitações do mundo, o cansaço do opróbrio com que o mundo cobre os seguidores de Jesus Cristo, porque o mundo hevia de amar o que era seu, mas, porque não somos do mundo, o mundo nos odia, porque, antes de nós, odiou a Jesus Cristo, nosso chefe: cansaço que procura pretextos numa pseudo-caridade e numa falsa largueza de vistas; cansaço que costuma produzir terrores nervosos a respeito do perigo do rigorismo e do jansenismo, numa época saflagada de laxismo e de presunção; cansaço, enfim, que habitualmente se exprime na fórmula: "Que mal haverá nisso?"

"Que mal haverá nisso?" Por aí começam, em geral, as peores capitulações. Evidentemente, por causa disso não se ha de afundar num pessimismo negro, que não estaria nem um pouco de acordo com o espírito católico. Mas também não estaria mais de acordo com a doutrina cristã um otimismo infundado, que consiste muitas vezes em confiar e esperar no mundo, quando só devemos confiar e esperar em Deus.

No que se refere à moda feminina, alguma coisa, em que muita gente não veria mal nenhum, foi proibida no território do Vaticano. Resta que o nosso amor pela Sta. Sé não se cifre apenas a protestos verbais, mas se manifeste num acatamento e numa imitação exemplares.

natismo da juventude nazista, educada no ódio e no falso orgulho racial. Se devemos lutar e combater, então será dada toda nossa força a uma causa justa e nobre — a nossa causa.

CATHOLICOS Compre exclusivamente suas joias e seus presentes na conhecida Joalheria CASA CASTRO Oficinas proprias Rua 15 de Novembro N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) Unicos concessionarios dos afamados relógios "ELECTRA"

bastante Fé, e em seus braços bastantes músculos, para não seguir outro caminho senão o que livremente querem trilhar.

Cumpra acrescentar que, em matéria de anti-nazismo e anti-comunismo, devemos distinguir comumente duas posições extremas. Evitemos um otimismo imbecil, que abre praticamente nossa terra a esses vels adversários, perando em nós a convicção de que eles não apresentam perigo, e dotando-nos assim de uma invejável impunidade. E evitemos também o pânico que desarticula qualquer resistência e torna ineficaz qualquer luta.

Tanto o nazismo quanto o comunismo constituem perigo sobretudo, eterno. Ora o golpe de 10 de Novembro foi feito precisamente para dotar as autoridades de todos os meios, não só para reprimir como ainda para evitar qualquer propaganda em sentido contrário a nossas instituições e tradições cristãs. Não há quem se livre em todos os quadrantes da República, ao Presidente Getúlio Vargas uma grande habilidade política. Não é, pois, possível que as coisas tenham tomado entre nós um aspecto que justifique qualquer espécie de pânico. Vigilância, sim. Pânico, nunca.

Exortação do Arcebispo do México

O Exmo. e Revmo. Luis M. Martínez, Arcebispo do México e Representante Apostólico neste país, deu a público a seguinte declaração convocando os católicos mexicanos a apoiar o Governo, em sua decisão de guerra:

Julgo ser meu dever nesta hora solene de nossa história fazer aos católicos as seguintes exortações: 1. Voltarem-se com a maior insistência e mais firme confiança para Deus, que é o árbitro supremo das nações, como o Santo Padre, em Roma, recomendará tantas vezes, afim de alcançar a paz do mundo e especialmente bênçãos celestiais para nossa pátria.

É muito próprio do espírito cristão unir com nossas preces sacrificios voluntários que, juntamente com os de nosso Salvador Jesus Cristo têm poder singular para atrair a bondade e misericórdia de Deus.

Devemos colocar nossas orações e nossos sacrifícios nas mãos imaculadas de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira celestial da nação mexicana, em cujo coração maternal está estreitamente unidas nossa fé e nossa pátria. 2. Conforme já o exprimí em outras ocasiões, segundo a doutrina católica, sabe ao governo civil indicar a nação a atitude que

esta deve assumir nos negócios com outras nações; e quando a autoridade competente, de acordo com as leis, fixou essa mesma atitude, os católicos devem submeter-se a ela, apoiando-a a menos que seja evidentemente contrária à consciência, pois que em caso de dúvida devemos estar com o governo civil.

Portanto, os católicos devem pôr de parte seus ideais particulares, por bem fundados que nos possam parecer, afim de se submeter às disposições publicadas pelas autoridades civis.

Catolicismo na marinha britânica

Acompanhado pelo Exmo. e Revmo. D. Mathew e seu secretário particular, Monsenhor Elwes, ambos da Marinha antes de ingressarem na Igreja, S. Em. e Cardeal Hinsley visitou um estabelecimento naval durante esta semana, tendo dirigido a palavra a cerca de 500 católicos, entre aqueles que ali recebiam instrução.

Fazendo o elogio dos marujos da Real Marinha e da Marinha Mercante, e dos fusileiros navais, os quais "todos até o último homem estão dando tudo quanto têm para a defesa da liberdade

Exige-o o dever e o patriotismo, virtude profundamente cristã que impõe união e harmonia, nestes momentos tão graves para a nossa pátria.

3. Não deve ser esquecido que, mesmo em estado de guerra, devemos preservar em nosso coração a caridade, que é a base do espírito cristão, e não seja também esquecido que nos devemos impor a nós mesmos o mandamento de Jesus: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amo!"

das vias marítimas criadas por Deus", o Cardeal se referiu ao papel que sempre desempenhara a Marinha Britânica — "quando as nações amantes da paz são atacadas sem aviso prévio ou provocação". Falando aos mais novos recrutas, S. Eminência declarou — "o patriotismo é um dever sagrado, porque constitui parte da virtude cristã, a caridade, que nos manda amar, em Deus e para Deus, aqueles que nos são mais chegados e mais queridos. É esse o amor sereno dos britânicos à nossa pátria, não o fanatismo da juventude nazista,

O Brasil e as Missões

Pe. AGNELO ROSSI

O Brasil não se explica sem as missões. Desde o descobrimento até a hora presente o exército pacífico de missionários católicos vem conquistando palmo a palmo nossa pátria para o grêmio da civilização e do progresso.

De Portugal, filho dileto da Igreja, partem as caravelas lusitanas e "por mares nunca dantes navegados" buscam novas regiões para nelas implantar o estandarte da cruz e arrebanhar almas para o redil de Cristo. É o espírito missionário a transbordar do coração grande e católico do povo português. Tanto é verdade que a expedição de Pedro Álvares Cabral se revestia deste caráter sagrado que as últimas despedidas se fizeram na Ermida de Belem (18-3-1500). ... a missa pontifical do bispo de Ceuta e a bênção da bandeira da Ordem de Cristo, e nas naus vinham os missionários destinados às longínquas terras.

A cruz de Cristo ajeita-se na página inicial da vida brasileira. Em breve tempo, os missionários desbravando os sertões, construindo igrejas e escolas, fundaram povoações, agrupamentos de índios e os núcleos primitivos de importantes cidades. Foram os grandes colonizadores e os primeiros mestres. Não mediram sacrifícios. Não esmoreceram diante das distâncias intermináveis e da

carência de comunicações. Lutaram sem cessar contra o meio e os impedimentos humanos: a ambição de aventureiros, colonizadores, a indolência dos índios, a nostalgia dos negros. Aproveitando porém as boas qualidades das três raças — européia, africana e indígena — conseguiram, com paciência, tino e ardor apostólico, caldear-las plasmando esse tipo nobre, hospitaleiro e caridoso do brasileiro.

O país e os habitantes se beneficiaram com o trabalho da Igreja Católica. Atestam-no os reis autorizados e insuspeitos historiadores. Só o labor missionário explicou esse Brasil pujante na sua triplíce unidade de religião, língua e território. Basta ler Joaquim Nabuco. Eduardo Prado. Teodoro Sampaio. Brasília Machado. Couto de Magalhães. Capistrano de Abreu e até mesmo o protestante Southey para se convencer de quanto afirmamos.

Uma demonstração empolgante de alguns aspectos desta realidade nos é proporcionada pela Exposição Missionária, instalada na Galeria Prestes Maia, como preparação ao Quarto Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo. Essa Exposição merece ser visitada por todos os que se prezam como brasileiros, por aqueles que amam sinceramente o Brasil. Os visitantes verão quanto deve nossa Pátria aos missionários católicos desde 1500 até hoje.

E mais uma vez se verifica quão ridícula é a afirmação dum jornal protestante dizendo que a obra missionária se inicia com Guilherme Carey, há apenas 150 anos (Jornal Batista, 6-8-1942). Isso é verdade nos domínios protestantes, porque os primeiros "reformadores" não queriam saber das missões. A Igreja Católica, ao contrário, desde Pedro até Pio XII, obedecendo à voz do Mestre, tem beneficiado o mundo com seus infatigáveis missionários: apóstolos da civilização e da verdade.

JOIAS

Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes. GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos Relógios Mundiais OMEGA e Antimagnético TISSOT

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalheria preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES

EM TODA PARTE Se Encontra esta Verdade:



Dr. DURVAL PRADO Médico Oculista R. Senador Paulo Egídio, 15 5.º and Salas 512, 13, 14 (Esq. da R. José Bonifácio) Cons.: 14.30 a 17.30 horas Tel.: 2-7313

INSTITUTO XV DE NOVEMBRO Rua da Glória, 290 Tel. 2-1402 São Paulo Cursos práticos de português, linguas, etc. DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA



Governo

Arquidiocesano

DOMINGO — Dia 16 As 8 horas o Exmo. Sr. Arcebispo celebrou a santa missa na Catedral Nova para os Congregados Marianos da Capital, tendo depois pregado aos mesmos e às 10 e 30 compareceu ao Teatro Municipal para presidir a sessão solene que a Federação das Congregações Marianas promoveu em homenagem a Caxias, tendo no fim pronunciado um discurso de encerramento.

As 15 horas presidiu a reunião geral dos chefes de comissões do Congresso.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 17

As 10 horas S. Excia. visitou os trabalhos da Exposição Missionária, tendo durante o dia recebido para despacho todos os Revmos. Vigários Gerais e demais Oficiais da Cúria Metropolitana e presidido às reuniões de algumas comissões do Congresso.

TERÇA-FEIRA — Dia 18 Sua Excia. esteve ausente da Capital.

QUARTA-FEIRA — Dia 19

O Exmo. Sr. Arcebispo presidiu no Secretariado a várias reuniões de Comissões do Congresso e inspecionou os trabalhos do Vale Anhangabaú.

QUINTA-FEIRA — Dia 20

S. Excia. benzeu às 14 horas o novo edifício do Banco Nacional da cidade de São Paulo, presidiu a reunião mensal da Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral e atendeu os presidentes das Comissões do Congresso.

SEXTA-FEIRA — Dia 21

O Exmo. Sr. Arcebispo dedicou todo este dia aos trabalhos do Congresso presidindo várias reuniões e atendendo numerosas pessoas.

SÁBADO — Dia 22

O Exmo. Sr. Arcebispo, além das reuniões extraordinárias do Congresso, presidiu às 14.30 a inauguração da Exposição Missionária, na Galeria Prestes Maia.

CURIA METROPOLITANA Expediente de 12-8-1942

Mons. Alberto Teixeira Pequetino, vigário geral, despachou: CONSERVAÇÃO DO SS. SACRAMENTO, a favor da Escola Santa Mônica.

CAPELA, por um ano, a favor da capela da Escola Santa Mônica.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Santo André, a favor do Revmo. Pe. Florentino Almeida; da paróquia de Vila Anastácio, a favor do Revmo. Pe. Aureliano Hets.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor do Revmo. Cônego Miguel Andery.

PIA BATISMAL, a favor do Colégio des Oiseaux.

PROCISSÃO, a favor das paróquias de São Pedro de Alcântara, Coração de Jesus e Água Branca. TESTEMUNHAL: Naim Salim Chedid e Jamilê Bitá

Expediente de 17-8-1942

Mons. Dr. Antônio de Castro Mayer, vigário geral, despachou: EREÇÃO CANÔNICA, da Congregação do Rosário, a favor da paróquia da Lapa.

AGREGAÇÃO à Prima Primária de Roma, a favor da Congregação Mariana da paróquia de São Francisco de Assis

Mons. Dr. Nicolau Cosentino, vigário geral, despachou: FABRIQUEIRO, da paróquia da Lapa, a favor do Revmo. Cônego Marcelo Franco.

BINAÇÃO, a favor dos RR. PP. Nicolau Simón, Bernardo Wolter e Miguel Schledorn.

QUERMESE, a favor da paróquia de São Judas Tadeu.

Mons. José Maria Monteiro, vigário geral, despachou: VIGÁRIO, da paróquia de N. Senhora da Salette, a favor do Revmo. Pe. Fideles Will.

VIGÁRIO COOPERADOR, da paróquia de Vila Arens, a favor do Revmo. Pe. Miguel Schledorn.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, a favor dos RR. PP. Luiz Sorato e Moacir Rodrigues.

PROCISSÃO, a favor do Colégio São Francisco de Assis e das paróquias de Bexiga e Vila Anastácio.

CELEBRAR em Oratório particular, a favor da paróquia de Itapevica.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese por sete dias, a favor do Revmo. Cônego Jesulino Santilli.

RITUS PARVULORUM, a favor da paróquia da Lapa.

TESTEMUNHAL: Alberto da Cunha Moraes e Lázara de Sousa e Silva, Luiz Ripani e Vanda Lima.

ORATÓRIO PARTICULAR: Luiz Tibério e Maria de L. Rocha.

Aviso N.º 311

PREGAÇÕES RADIOFÔNICAS EM PREPARAÇÃO DA COMUNHÃO DOS HOMENS DO IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, comunico ao Revmo. Clero secular e regular e fiéis do Arcebispado que a partir de hoje até o dia 3 de setembro, pela Rádio Excelsior, P. R. G. 9, a 1.100 quilômetros, o Revmo. Cônego Manuel Correia de Macedo, Locutor Oficial do Congresso Eucarístico Nacional, fará todas as noites, às 21.30 horas, um quarto de hora de pregação que visa, principalmente preparar os homens para a grande comunhão de meia noite de 6 de setembro.

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, comunico que a inscrição para exames canônicos de habilitação às ordenações de presbítero, no dia 8 de dezembro p. f., termina no dia 3 de dezembro. Os exames serão no dia 5 de novembro, às 14 horas, na Cúria Metropolitana.

São Paulo, 13 de agosto de 1942 — Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

O Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo deseja que os Revmos. Parocos, Vigários e Capelães exortem a seus parocianos e fiéis, nas reuniões dos socialitos, a acompanharem essas preciosas e sábias instruções.

São Paulo, 17 de agosto de 1942 — (a) Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

EXAMES PARA AS ORDENAÇÕES GERAIS AS TEMPORAS DE SETEMBRO

De ordem do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, aviso aos Revmos. reitores dos seminários maiores do Arcebispado que, para as ordenações gerais do dia 19 de setembro, S. Excia. Revma. há por bem dispensar dos habituais exames canônicos a todos os ordenandos. Para se habilitar a estas ordenações é suficiente que o candidato tenha sido aprovado nos últimos exames deste ano letivo, em seus respectivos seminários. A inscrição para estas ordenações termina no dia 14 de setembro.

EXAMES PARA AS ORDENAÇÕES DE PRESBITEROS

Aos Revmos. reitores de seminários, comunico que a inscrição para exames canônicos de habilitação às ordenações de presbítero, no dia 8 de dezembro p. f., termina no dia 3 de dezembro. Os exames serão no dia 5 de novembro, às 14 horas, na Cúria Metropolitana.

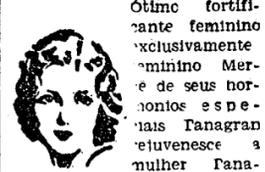
EXAMES PARA OS REVMOS. SACERDOTES ORDENADOS NOS ANOS DE 1939, 1940 E 1941

Conforme aviso n.º 296, já publicado, os exames para os sacerdotes ordenados nos anos de 1939, 1940 e 1942, foram adiados para 19 de novembro, às 14 horas, na Cúria Metropolitana.

São Paulo, 13 de agosto de 1942 — Cônego Paulo Rollim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Constipação, tosse, bronquite Xarope "CRUZEIRO DO BRASIL" — N.ª sua farmácia — Anúncios espalhafatosos não curam

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino exclusivamente feminino. Merece de seus normais cabelos espessos a juventude a mulher Tanagran é o remédio indicado em todos os casos de abatimento rugas precoces envelhecimento prematuro cabelos brancos antes do tempo. Em todas as drogas

INTERPELAÇÕES

Pe. José de ALMEIDA

Procurei-me, ha dias, um Snr. espirita afin de "interpelar-me" acerca dos preparativos para o IV Congresso Eucarístico Nacional. Ora, positivamente, dado o caso de boa fé, sempre a supor-se com preferência, esta interpeção deveria equivaler a um pedido sincero. Pedido para que lhe eu ensinasse verdades basilares com respeito à glorificação social e pública da Eucaristia. Porque somente os que ignoram, culpada ou vencivelmente, estas noções pode meter-se no papel ridículo de um Interpelador sem propósito.

Relativamente ao próprio mistério do Santíssimo Sacramento, vemos três verdades, correspondentes a três negações obtusas e ilógicas dos espiritas que pretendem admitir os Evangelhos palavras claras de Jesus que dirimem o atual o glorificador, temos nos mesmos Evangelhos inúteis e anatematizam os seus propugnadores.

Dentre as nossas primeiras convicções em que se enraiza a civilização brasileira, ha que admitir-se, racionalmente, pelos preambulos demonstrados da Fé, não somente a existência de Deus Uno e Trino, mas ainda a Encarnação da Segunda Pessoa e a Instituição da SS. Eucaristia. Em resumo, para compreender-se o Congresso, deve crer-se na Presença Real, na hostia consagrada, de um Deus que se chama Jesus Cristo. Neste ponto discorda o meu interpeador. Porque, diz ele, Jesus é Filho de Deus, como tantas vezes a si mesmo se chamou. Mas daí não se conclue que verdadeiramente seja Deus. No que, de fato, abstração feita do absurdo de um filho que não participa da natureza do Pai, nada há que admirar-se. Porque em idéntico

assuntou um jornalêco espirita já definiu a posição da seita: Jesus com efeito é uma deidade, mas não uma divindade (Sic!) Fartos da maneira incrivelmente grosseira com que raciocinam os espiritas, é-nos mais facil conter o riso diante destas tolices.

No que se refere ao culto, duas são as objeções, comumente em voga, nas hostes de Alan Kardec, contra o Congresso. A primeira é relativa ao dinheiro gasto nas tais manifestações, quando os pobres necessitam de auxilios materiais. Em boa companhia estão os que assim inventavam. Porque quando Madalena quebrou o vaso de alabastro para ungrir os pés de Nosso Senhor, também a voz ampliciosa de Judas se fez ouvir a favor dos pobres. Em defesa do gesto da de Magdala, o próprio Mestre increpou as razões apresentadas por todos os Judas de todos os tempos e lugares: sejam os Iscariotes, ou sejam os das sessões espiritas.

A segunda objeção se refere à maneira humilde de ser de Jesus com que se não coadunam as manifestações exteriores. E de fato, em Cafarnaum, Ele fugiu aos que o queriam proclamar Rei temporal. Não era deste mundo o seu Reino. Mas no dia de sua entrada triunfal em Jerusalém, aos fariseus (ainda a companhia é recomendável) que lhe pediam fizesse calar os que se agitavam em aclamações, Jesus respondeu que se os homens silenciassem, as pedras haveriam de gritar.

Supondo pois a boa fé e a ignorancia dos nossos espiritas é o caso ainda de enviarmos as sentidas condolências pela companhia em que fazem questão cerrada de formar: Judas traidores e fariseus hipócritas.

CONGRESSISTAS

CHOCOLATE E BOMBONS FINISSIMOS

SÓ NA

CASA GARDANO

Rua Barão de Itapetininga, 136 — Tel. 4-4919

A voz do povo é a voz de Deus

Milhares de atestados que confirmam a excelencia do GALENOGAL representam a Voz do Povo. Dores de cabeça martirizantes continuas, Reumatismo crônico ou agudo. Dores nos ossos e nas juntas, Espinhas, Erupções da pele, Feridas antigas, rebeldes, Úlceras, Queda, do cabelo e barba, Purgação dos olhos e ouvidos, etc., são muitas vezes manifestações de Sifilis, sendo neste caso indicado o



Energico auxiliar no tratamento da Sifilis, como remédio eficaz. Deveis usalo para colher seus benéficos resultados. 17 EC



CASA ANGLO-BRASILEIRA
SUCESSORA DE MAPPIN STORES

TRAJES PARA SERVIÇAIS

GRACIOSOS modelos ingleses e norte-americanos em organdi e nanzouck branco, liso ou estampado e ainda em cor "écru". Cada guarnição, composta de avental, gola, punhos e touca.

De 42\$ até 80\$

CASA ANGLO-BRASILEIRA
SUCESSORA DE MAPPIN STORES

saltos e hitas corporais desaconselham o filme aos menores.

Cotação — Aceitável para adultos.

TAMBORES DO CONGO — Da Universal, com Stuart Erwin e Peggy Moran — É um filme de aventuras nas selvas africanas. Cenas de assassinatos e uma ou outra passagem emotiva desaconselham o filme às crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

FILMES JÁ CRITICADOS PELA O. M. E.

A MARQUESA DE SANTOS — Mau (lista n.º 234, de 24-DEZ-1941).

A PECADORA — Restrito (lista n.º 200, de 30-ABR-1941).

A CEIA DOS VETERANOS — Aceitável (lista n.º 101, de 7-JUN-1939).

O GRANDE DITADOR — Aceitável para adultos (lista n.º 255, de 20-MAI-1942).

PREVISÃO DOS CENTROS REVISORES ESTRANGEIROS PANDEMÔNIO — Aceitável para adultos pela Legião da Decência dos USA.

A MULHER DO DIA — Aceitável para adultos pela Legião da Decência dos USA.

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPRE — Desaconselhado pelo El Pueblo da Argentina.

FUZILEIROS DA FUZARCA — Desaconselhado pelo "El Pueblo", da Argentina.

EXPLICAÇÃO DAS COTAÇÕES

BOM — Filme que pode ser visto por todos com proveito moral.

BOM PARA ADULTOS — Filme que pode ser visto com proveito moral tão somente por pessoas adultas.

ACEITÁVEL — Filme que pode ser visto por todos, embora sem proveito moral.

ACEITÁVEL MENOS PARA CRIANÇAS — Filme que contém cenas que podem impressionar o público infantil.

ACEITÁVEL PARA ADULTOS — Filme que, embora sem proveito moral, pode ser visto tão somente por adultos.

RESTRITO — Filme que pelo enredo ou cenas deve ser estritamente reservado a pessoas de sólida formação moral e religiosa.

DESACONSELHADO — Filme que pela grave inconveniência do enredo ou das cenas deve ser evitado por qualquer público.

MAU — Filme prejudicial para qualquer público.

ATENÇÃO — Qualquer cotação de filme cinematográfico ou peça teatral, poderá ser conhecida no dia imediato ao da estréia nesta Capital; para isto basta telefonar para 3-7760.

550 foi o total de informações telefônicas de 1941.

575 foi o total de informações telefônicas do 1.º semestre do ano de 1942.

SIGA A CRÍTICA DA O. M. E. BOICOTE OS FILMES PREJUDICIAIS — COLABORE PARA A ELEVAÇÃO DO NÍVEL MORAL DO CINEMA.

ACADEMIA MARIANA (Fiscalizada pelo Governo Federal)

A escola dos Congregados e das Filhas de Maria R. Barão de Paranapiacaba, 50 Tel. 3-7995

Curso de Admissão a Comércio, Curso Propedêutico e Técnico, Curso Prático (em um ano) Datilografia

PREÇOS REDUZIDOS

Quer tirar os calos "CALICIDA" "CRUZEIRO" Na sua farmácia

COMPRA-SE OURO

o PRATA de qualquer espécie. Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar os nossos preços. Avaliações grátis. Também compro prata, dentaduras e ouro baixo

Rua S. Bento, 549. 1.º andar sala 2, próximo ao largo São Bento — São Paulo

CINE BOA VISTA

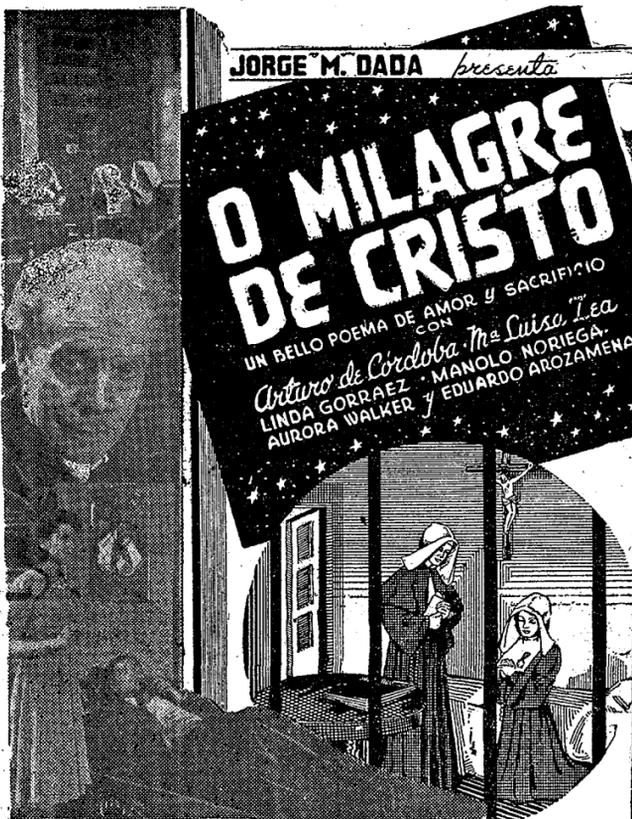
Tel. 3-4836 — Rua Boa Vista, 192

HOJE E TODOS OS DIAS Em 1a. Exibição

sessões às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30

Dedicado ao IV Congresso Eucarístico Nacional

FALADO EM ESPANHOL EM PRIMEIRA EXIBIÇÃO



Reporter da Tela 59 — C. Nac.

Uma história emocionante de uma fé inquebrantável!

TOSSE - BRONCHITE - GRIPPE
XAROPE SÃO JOÃO

ALVEM & FREITAS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Cachoeira

FESTA DA SANTA CABEÇA

Após a novena preparatória, na Matriz local, realizou-se no dia 16 p. p. a festa em honra da milagrosa Santa Cabeça, oraga do bairro do mesmo nome.

As 6 horas do dia 16, saiu imponente e piedosa romaria levando a veneranda imagem processionalmente até a Capela que dista da nossa cidade 10 quilômetros, na Estrada Rio-São Paulo.

Durante o trajeto foi rezado o Santo Rosário e cantado diversos hinos.

As 9 horas houve Missa Cantada solene, tendo o Revmo. Pe. Reinaldo Brito falado ao Evangelho.

As 14 horas saiu a bela procissão a qual percorreu o itinerário de costume.

Foi grande a afluência de fiéis, vindos das cidades vizinhas: Guaratinguetá, Roseira, Aparecida, Cornputuba, Cruzeiro, Taubaté, Pinheiros, Silveiras, Areias e muitas outras localidades.

PRIMEIRAS COMUNHÕES

Dia 15 p. p. consagrado a Assunção da Santíssima Virgem, realizou-se a primeira comunhão de diversas crianças preparadas pela Senhorita Maria de Lourdes Freitas Sobrinha.

Foi um espetáculo bellissimo que muito sensibilizou a todos que assistiram esse ato de Amor para com Jesus Eucarístico.

FOGO SIMBÓLICO

Passou por essa cidade no dia 14 do corrente, o Fogo Simbólico, em demanda do laborioso Estado Sulino.

Na divisa de uma cidade com a de Silveiras os atletas cachoeirenses receberam o archove sendo conduzindo com galhardia até a Matriz local.

Vigário empunhou o archove tendo levado até perto do Altar. Ai entregou ao Sr. Prefeito que levou-o até o limiar do templo onde os atletas o aguardavam, tendo festa a entrega seguindo a jornada em demanda a Lorena.

Foi um gesto deveras emotivo o do nosso bondoso Vigário, que não podemos passar sem registralo.

Por toda a parte por onde os corredores passavam, ouvissem-se inúmeros e prolongados aplausos

Contente como um passaro a cantar! Dudera! a bicicleta é JAGUAR!



Para meninos jovens e adultos de ambos os sexos - JAGUAR - fabricação europeia

J. Snard & C

★ CASA FUNDADA EM 1852 - RUA 24 DE MAIO, 80-80 - SÃO PAULO

Crítica Cinematográfica da A. I. C.

Orientação Moral dos Espectáculos

O AMOR QUE NÃO MORREU — Da Metro, com Jeanette Mac Donald e Brian Alherne — Filme de fundo espirita, em que o amor de um personagem sobrevive à morte do outro. A morta aparece frequentemente para confortar o noivo inconsolável, e para premiá-lo, por um gesto nobre, com a morte. Se bem que atinja, às vezes, ao ridículo, o filme, pela forma sentimental como defende o espiritismo, pode ser muito prejudicial.

Cotação — Desaconselhado.

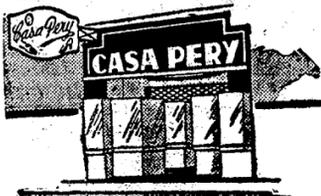
ANJO DA MEIA NOITE — Da Paramount, com Robert

Preston e Martha O'Driscoll — Filme policial em que se aproveita uma noite de "black-out". Há algumas passagens emocionantes que tornam a película desaconselhada às crianças.

Cotação — Aceitável, menos para crianças.

TRÊS HOMENS MAUS — Da Warner, com Denis Morgan e Martha O'Driscoll — Três irmãos, vingando a morte de seu pai, roubam dos assassinos e distribuem o produto aos pobres. A falsa tese defendida pelo filme, assassinatos cometidos friamente, as-

— Filme policial em que se aproveita uma noite de "black-out". Há algumas passagens emocionantes que tornam a película desaconselhada às crianças.



Grande Sortimento em calçados para homens senhoras e crianças



DESCONTOS ESPECIAIS AOS CONGRESSISTAS

RIQUISSIMO SORTIMENTO DE CALÇADOS PARA HOMENS, FEITOS A MÃO

CASA PERY R. DIREITA, 50

Federação Mariana Feminina

Em preparação ao IV Congresso Eucarístico Nacional a F. M. F. está organizando uma manhã de recolhimento para todas as Filhas de Maria, no próximo dia 20, no Externato São José, à rua da Glória, estando as pregações a cargo do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto. A entrada será às 7,30 e o encerramento às 11,30 hs. aproximadamente. O Revmo. Diretor da Federação pede o comparecimento de todas as associadas, mas de modo especial das Presidentes às quais deve transmitir importantes avisos relativos ao próximo Congresso. Esta parte de avisos será feita, sem prejudicar o recolhimento, pois a manhã do dia 20 será consagrada, sobretudo à meditação e à oração, em absoluto silêncio.

Afim de serem tomadas as necessárias providências, torna-se indispensável que as Sras. Presidentes comuniquem à Federação o número de associadas que participará dessa Manhã de Recolhimento, fazendo a inscrição numérica das mesmas até o dia 28, sexta-feira.

Torna-se muito oportuno divulgar, largamente, agora que estamos nas vésperas de grandiosas manifestações públicas de fé e do pensamento da Igreja a respeito do traje das mulheres. Um telegrama do Vaticano (14H.P.M.), publicado pelo Estado de S. Paulo, no dia 15, declara que as mulheres não poderão entrar no Vaticano sem meias e que as Autoridades do Vaticano mandaram afixar, em todas as entradas da cidade, avisos em que é declarado obrigatório o uso de meias e de vestuário modesto, de acordo com os preceitos da moral cristã.

O manual das Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo prescreve explicitamente. Deve a moda achar-se em absoluta conformidade com a modestia cristã, excluindo qualquer exagero: inclusive no tocante a pinturas.

Exigem-se mangas compridas até os punhos, para a recepção dos Sacramentos, bem como em toda a ocasião em que esteja exposto o Santíssimo.

A piedade e o espírito de sacrifício que caracterizam as Filhas de Maria asseguram-nos que, nas cerimônias do Congresso Eucarístico todas elas, — sejam do Interior ou da Capital, do nosso ou de outros Estados, — estarão corretamente trajadas, refletindo exteriormente toda a pureza que trazem na alma.

Torna-se necessário o apostolado do exemplo e da palavra. A comissão da Comunhão das Senhoras e Moças está certa de ser atendida; uma vez que o imenso exército branco e azul de Nossa Senhora vai dar o exemplo à Santa Comunhão de mangas compridas, cabeça coberta, sem pintura nos lábios e até as mais pobres calçarão meias, porque o dia é de Grande Festa e é preciso agradecer a Deus Nosso Senhor, o Rei dos Céus e da terra, que vai receber extraordinárias homenagens do povo brasileiro. Ele é o Rei dessa grande festa. Só a Ele devemos ser agradáveis. Embora tenha pedido às Senhoras que se apresentem de preto e às Moças de branco, a Comissão comunica que ninguém deve deixar a Comunhão por causa de vestido, sendo todas admitidas ao Banquete Divino, desde que estejam preparadas, isto é, em estado de graça.

CASA DA FILHA DE MARIA

No Externato São José à rua da Glória n.º 195 serão recebidas as Filhas de Maria do Interior que desejarem participar das cerimônias do encerramento do Congresso, vindo, portanto somente no dia 7. Será servida às Congressistas uma sopa e um lanche.

A Diretoria da Federação pede às Pias Uniões do Interior que estiverem neste caso que comuniquem, com a máxima urgência, o número das Filhas de Maria que virá para o encerramento, sendo indispensável dar, também, o horário de chegada e providenciar para que os trens de regresso não voltem antes das 20 horas, para que sejam evitadas saídas, antes da bênção final.

TESOUROS ESPIRITUAIS

Os resultados dos Tesouros espirituais feitos pelas Associações da Arquidiocese devem ser encaminhados o mais breve possível à Comissão da Comunhão das Senhoras e Moças, podendo ser entregues à Liga das Senhoras Católicas, à avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 580 ou à Federação Mariana Feminina, à rua Venâncio Braz, 78, 4.º andar, das 14 às 18,30 horas.

Afim de facilitar a contagem dos atos de piedade a Comissão pede que sejam enviados, de preferência os totais de cada Associação. Já podem ser procurados pelos interessados os cromos, onde cada pessoa poderá anotar o seu tesouro para guardar como lembrança do IV Congresso Eucarístico Nacional.

CONVITES PARA AS COMUNHÕES DO CONGRESSO

Está sendo feita a entrega de um belo convite em forma de cruz a todas as casas das várias Paróquias. Traz esse convite uma cédula de adesão, na qual deve ser declarado o número de pessoas da família que participará

das comunhões do Congresso. Em muitos bairros o trabalho já vai avançado e começam a chegar as primeiras listas com os totais de comunhões das Paróquias, sendo esses números muito animadores.

Na sede da Liga das Senhoras Católicas e na sede da Federação Mariana Feminina podem ser procurados esses convites, sendo urgente que se faça a referida entrega uma vez que os totais de cada Paróquia, para ultimação dos preparativos devem ser conhecidos o mais breve possível.

SESSÕES DE ESTUDOS

As sessões de Estudos para moças, organizadas sob a direção do Pe. Burcardo Sheller com a colaboração da F. M. F. se realizarão nos dias 4, 5, e 6, às 13,30 horas, no Teatro Municipal, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 4: — Teses — EUCARISTIA, MISTÉRIO DE FÉ — Por uma representante de S. Paulo.

Dia 5: — Teses — A SANTA MISSA — Por uma representante do Rio de Janeiro.

A EUCARISTIA E AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS E RELIGIOSAS — Por uma representante de Mariana, Estado de Minas Gerais.

Dia 6: — Tese: — A INFLUÊNCIA DA EUCARISTIA NA VIDA DA MOÇIDADE — Por uma representante da Baía.

Côro falado — A COMUNHÃO FREQUENTE.

Todos os dias haverá uma parte musical, a cargo do Maestro De Chiara e da Sta. Conceição Ferraz.

Para as sessões de estudos, a entrada é franca.

INSTRUÇÕES

I — Sobre o Uniforme

Quando é obrigatório, para as Filhas de Maria, durante o Congresso, o uso do uniforme completo, isto é: vestido branco, véu fita, faixa, sapatos pretos fechados?

a) — no dia 3 de setembro, para a chegada de S. Em. o Sr. Cardeal;

Obs. — As Filhas de Maria que trabalham, podem comparecer sem uniforme nesse dia. Todas devem estar reunidas na Praça da Sé às 16,30.

b) — no dia 6 de setembro, para Missa e Comunhão geral das moças;

c) — no dia 7 de setembro, para a Procissão Triunfal Eucarística;

d) — nas duas Missas Pontificais de abertura e encerramento do Congresso (4 e 7).

Empenham-se as Filhas de Maria em se apresentar corretamente uniformizadas, com os seus vestidos, véus e fitas, bem cuidados. O véu deve ser colocado liturgicamente: Cobrindo a cabeça e não como simples adorno. As bolsas devem ser brancas, a menos que levem um porta-níqueis, que caiba na mão, podendo nesse caso, ser de qualquer cor.

Quando nos preparamos para uma festa profana, com que esmero cuidamos do modo por que vamos nos apresentar! E por que não termos esse mesmo desvelo em se tratando de uma festa para Nosso Senhor?

EVANGELHO

Os 10 leprosos

DECIMO PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

São Lucas, XVIII, 14-18

Duas considerações nos ocorrem à leitura deste evangelho: uma respeito aos homens, outra a Deus. A primeira é a eficiência salutar da desgraça para nossa salvação, especialmente daquelas que mais intimamente nos afligem, quais as moléstias incuráveis. A outra fala da sensibilidade do coração divino.

Estes dez leprosos venceram, graças à sua moléstia, um preconceito dominante entre os Israelitas que, contrariamente ao preceito do amor recíproco, os dividia em dois novos inimigos. É, de fato, sabido que os Judeus odiavam aos Samaritanos ao ponto de evitarem com eles o simples contacto de uma palestra. Assim, quando, junto ao poço de Jacob, dirigiu a palavra à mulher de Samaria, esta admirou-se com espanto de que um Judeu lhe falasse, pois "não se falam Judeus e Samaritanos". — No entanto, a lepra uniu indistintamente, a estes dez Israelitas, Judeus e Samaritanos, num convívio que se destinava para o resto da vida! — Sem dúvida, esta observância do grande mandamento — amar ao próximo como a nós mesmos — fruto da infelicidade que os fariu no corpo, aproximou aos leprosos de Deus, fê-los objeto da compaixão do Altíssimo, deu-lhes um direito as graças do céu mais intensas. Trouxe-lhes, enfim, o dom preciosíssimo da fé.

Longe das cidades, afastados dos homens — que deles fugiam como de reprobos — mal poderiam ter notícia do novo profeta, e das obras miraculosas, com que comprava sua missão divina. Não obstante, tiveram a alma pura e mais dócil para abraçar a verdade, do que os escribas e doutores da Lei, cuja ciência, e comércio com o Salvador de nada lhes valeram porque, afeitos às comodidades e bem-estar terrenos, apegados às posições que desfrutavam na sociedade, faltou-lhes a simplicidade de coração para seguir a doutrina de abnegação e sacrifício de Jesus Cristo. — Ao passo que estes engendraram possibilidades de explicações para os próprios

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.

seja apóstola: — "os que tiveram ensinado a muitos o caminho da justiça, luzirão como estrelas por toda a eternidade!"

o dia dos triunfos eucarísticos no coração das moças e senhoras de Brasil. Prepare uma alma ao menos, ensinando-lhe as verdades da fé e impelindo-a para a Eucaristia.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Domada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

Reumatismo, resfriados, dores locais e nevralgias. Bálamo Indiano "VUG" - Na sua farmácia - Anúncios espalhados não curam

Compre-se MAQUINAS de ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, REGISTRADORAS, ARQUIVOS, MOVEIS para ESCRITORIO, GELADEIRAS, PIANOS, PRENSAS, COFRES. Paga-se os melhores preços da praça. CHAMADOS TEL. 2-2214.

Resolva O "SEU" PROBLEMA! De sábios é guardar-se bem para amanhã e não esperar-se tudo num dia.

QUALQUER que seja sua situação econômica atual, de abastança ou não, estaremos sempre em condições de oferecer-lhe vantagens e benefícios: para multiplicar seu capital, empregado com absoluta segurança; para capitalizar em seu favor suas economias mensais. Em todos os casos proporcionamos probabilidades de reembolso antecipado, imediato, mediante sorteios mensais. Inspetorias e Agências nas principais cidades do Brasil. PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

CONGRESSISTAS! Não deixem de visitar a Casa Paraíso A MAIOR SAPATARIA DA CIDADE E A QUE MAIS BARATO VENDE Rua Vergueiro Ns. 1309 e 1315 (bem na Esquina da Rua Paraíso) Fone: 7-0692

Noticiário da semana



CINCO NAVIOS BRASILEIROS POSTOS A PIQUE PELA PIRATARIA DO "EIXO"

O D. I. P. forneceu à imprensa no dia 18, os seguintes comunicados:

"Pela primeira vez embarcações brasileiras, servindo o tráfego das nossas costas, no transporte de passageiros e cargas de um Estado para outro, sofreram o ataque dos submarinos do "eixo". Nestes três últimos dias, em uma Baía e Sergipe, foram afundados os vapores "Baependi" e "Anibal Benévolo", do Lóide Brasileiro, e "Araraquara", do Lóide Nacional S. A. O inominável atentado a indefesas unidades da marinha mercante de um país pacífico, cuja vida se desenrola à margem e distante do teatro da guerra, foi praticado com desconhecimento dos mais elementares princípios de direito e de humanidade. Nosso país, dentro de sua tradição, não se atemoriza diante de tais brutalidades, e o governo examina quais as medidas a tomar em face do ocorrido.

Deve o povo manter-se calmo e confiante, na certeza de que não ficará impune os crimes praticados contra as vidas e os bens dos brasileiros".

"Em complemento à nota distribuída pelo governo, cabe acrescentar que mais dois vapores brasileiros, o "Itagiba" e o "Araras" acabam de ser também torpedeados por submarinos do "eixo" à "luz do litoral da Baía.

Cumpre ainda esclarecer que, a bordo do "Baependi", seguia para o Nordeste parte de uma unidade do Exército com reduzido efetivo em praças, das quais apenas algumas eram reservistas convocados, não tendo portanto fundamento as notícias propaladas

BRASIL

sobre elevadas perdas militares e lamentar".

Tomando conhecimento de tão inominável atentado, o povo brasileiro manifestou o seu protesto. De todos os estados da União chegam a cada instante notícias de comícios, passeatas e outras manifestações cívicas.

Em São Paulo a reação popular foi liderada pelos estudantes de nossas escolas superiores e em especial pelos da Faculdade de Direito. No tradicional estabelecimento do largo de São Francisco, professores e alunos confraterni-

zando-se saíram à rua em passeata. A noite foi realizado um comício popular, tendo vários oradores dirigido a palavra a alguns milhares de ouvintes. Terminado o comício, num ambiente de grande entusiasmo o povo se retirou aplaudindo o Brasil, as demarcações, e reclamando do governo, medidas energicas contra os agressores e as nações totalitárias.

Na Capital da República realizaram-se também grandes manifestações populares, durante as quais se fizeram ouvir o Sr. Pre-

sidente da República, o ministro das Relações Exteriores e outras autoridades civis e militares.

5 Notícias do Mundo

1 PASSAGEIRO — Passou pelo Rio de Janeiro, embarcando logo após para Montevideo, o escritor Conde Sforza, chefe do movimento Itália Livre, organizado no Uruguai.

2 OFERTA — Os católicos brasileiros oferecerão à diocese de



Jacarezinho (Paraná), um riquíssimo ostensório.

3 TRIGO — O Ministro Apolônio Sales assistiu no dia 18 ao desembarque de 1.280 toneladas de trigo riograndense para o consumo da Capital da República.

4 VERBA — O Sr. Presidente da República assinou um decreto-lei, abrindo um crédito de 420 contos para continuação das obras do Porto de S. Sebastião.

5 CONFERENCIA — O Sr. Geraldo Aranha, Ministro do Exterior, manteve prolongada conferência com o titular da pasta da guerra, Ministro Eurico Gaspar Dutra.

COMOVEDORA DESPEDIDA de um soldado católico alemão

Transcrevemos na íntegra a carta que um soldado católico da Alemanha, tombado na Sérvia em 1941, endereçou à sua querida mãe, publicada pelo Catholic Herald, que se responsabilizou por sua autenticidade.

"Querida Mãe. O teu filho já terá deixado de existir, quando Hans te entregar esta carta. Acho-me gravemente ferido em um hospital e sei que minha vida está por algumas horas.

Não posso escrever. Tenho o braço direito destroçado, por isso pedi a Hans, que leve pessoalmente minha carta de despedida, mãe querida.

Não há perigo de que os "Negros" (Gestapo) a leiam, pois confio em Hans.

Sem dúvida recordas, mãe queridíssima, o dia de nossa separação, quando fui mobilizado em Agosto de 1939. Estavas no jardim junto a Liesl, a quem também escrevo. Ambas compreendestes a dureza daquela separação. Não era temor nem covardia, sabes, mãe, o meu grande desejo de ser oficial de nosso Exército, como meu pai o foi na guerra passada, e como caio

mortalmente ferido em um contra-ataque em Dadizzele, em 1917. Recordas como nós, os meninos ardíamos de entusiasmo; como admirávamos as cruzes de ferro, de 1.ª e de 2.ª classe, e outras condecorações ganhas por papai.

Sabes também, querida mãe, porque desisti do meu projeto em seguir a carreira de meu pai. Foi pouco depois da ascensão de Hitler ao poder, quando a juventude hitleriana, as S.S. (tropas de proteção) e os S. A. (tropas de assalto), assaltaram nosso querido "Lar católico", destruindo tudo, maltratando-nos e acabando por queimar o edifício onde funcionava.

No dia seguinte o "Ober-presidente" declarou que apurava sem reservas a atitude da juventude hitlerista, dos S. A. e S. S., e que com ela chegava a uma nova era. Foi então que prometi: "Jamais serei oficial de um chefe, que construa seu poder com violências e injustiças".

Todas as semanas, sabes, se cometiam novos ataques contra a Igreja católica, supressões e mais supressões. Nós que confessávamos com franqueza nossa fé em Cristo, eramos marcados como traidores do país, ao passo que se realizavam esforços violentos para arrancá-LO de nossos corações.

Tomel então uma firme decisão: "Nunca serei oficial do Anti-Cristo". Há anos que esperava este desastre. Os camisas pardas, trabalharam para provocar outra guerra mundial, com o fim de destruir o Cristianismo em todo o mundo.

O ataque à Polónia não foi uma guerra justa, foi um crime que brada ao céu por vingança.

Quando te deixei e a Liesl, querida mamãe, prometi que jamais tiraria a vida a um soldado inimigo, e tenho cumprido a minha palavra. Sempre tenho atirado do modo a não ferir o adversário.

Mamãe, sabes que o teu filho não é um covarde. Tenho estado "sempre" nas primeiras filas de todos os ataques. Na frente de Varsóvia nossa 2.ª Companhia estava isolada, nosso coronel temia que estávamos cercados pelos polacos, ofereci-me para atravessar o fogo das metralhadoras dos valentes polacos, com o fim de avisar os companheiros do perigo. Depois da batalha o coronel colocou em meu peito a Cruz de Ferro de segunda classe e eu corei de vergonha. Pareceu-me, que minha alma marcou-se com o estigma da vergonha. A Cruz de Ferro, sempre admirada por mim, uma cruz — emblema da vitória de Cristo — e sobre ela a svástica, emblema vergonhoso do Anticristo.

Em Dunkerque foi terrível a luta. Nossa ala direita foi rechassada e o coronel, ferido gravemente, caiu entre as duas linhas, em perigo de morte, durante um contra-ataque britânico. Colando meu fuzil ao ombro, corri ao encontro do inimigo e trouxe o coronel nas costas. Recebi somente um pequeno arranhão e o coronel se salvou.

O comandante da divisão me outorgou logo, a Cruz de Ferro de 1.ª classe, é uma vez mais, me senti envergonhado, por ter que levar o signo do Anticristo sobreposto à Cruz de Cristo.

Nem na Polónia, nem na França matei ou feri pessoa alguma. Desde a queda da França mudamos de posição

várias vezes, e finalmente fomos enviados para a Sérvia. Durante nossas viagens, temos visto muito, muitíssimo, as horríveis façanhas dos "Negros" (Gestapo) e as torturas e martírios que sofrem os povos conquistados, e o ódio fanático com que, perseguem todo o que é católico ou cristão.

Tudo isto confirmou a minha resolução de não matar os meus adversários. Segundo o tenho entendido, poucas vezes essa história do mundo houve uma guerra mais injusta do que esta, matar um adversário nesta guerra, seria para mim um homicídio, e isto eu não podia fazer.

Dentro de algumas horas, mamãe querida, me será permitido dar por consumado meu sacrifício. Poucas vezes em minha vida, tenho-me sentido tão feliz. Não me choreis demasiado, querida mamãe; sempre me ensinaste que se devia dar a vida por Cristo.

Consola a minha pobre Liesl e ajuda com serenidade a cumprir a vontade de Deus. Ampara e ajuda a educar "Petukim" com o mesmo espírito que nos ensinastes, mamãe queridíssima! Um abraço do teu filho."

Pathé-Baby



Fundição Artística Paulista
Viuva Angelo Angeli & Filho
Rua Abílio Soares, 549 — Fone: 7-102



Ótimos sinos para fazendas e Igrejas. Refundem-se e compram-se sinos velhos. Especialidade de SINOS em carrilhão. Típica fabricação europeia.

Ouro CAUTELAS DO MONTE DE SOCORRO — JOIAS USADAS E BRILHANTES — Compro pagando os melhores preços
R. Álvares Penteado, 203
3.º andar — Tel. 3-7720 -Del Monaco

Carlos J. Gottmann & Cia.
SÃO PAULO
RUA JOÃO ADOLFO, 30 e 36 — TEL. 2-1684
CAIXA POSTAL 2376
Casa, especialista em artigos gráficos
TINTAS PARA IMPRESSÃO - "CONCENTRA"

FRUTAS A DOMICÍLIO
Fazemos uma distribuição diária. Peça frutas para alguns dias, e terá contribuído para aliviar a falta de gasolina. Frutas — o melhor presente.
DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.
Tel. 2-8171 - Libero Badaró, 497-501

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

Presunto e Frios — Vinhos finos, Frutas, Biscuitos e Bombons — Gêneros Alimentícios

EMPÓRIO MONTENEGRO

Rua Augusta, 1.559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

Av. Brigadeiro Lulz Antonio, 2.098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453

Únicos distribuidores da

MANTEIGA "BANDEIRANTE" Pacote 2\$500 Lata de 1 Kg. 9\$500

Vignoli

NOVA ÓTICA
Oculos



CONSERTOS

Entre os Largos Santa Ifigênia e Falsandú

R. Antônio de Godoi, 94

Onibus Circular

Tel. 4-6336 • S. Paulo

Casimiras, Brins, Linhos e Aviamentos?

Só na CASA ALBERTO

Largo São Bento, 40 - (S. Paulo)

Rua Frei Gaspar, 39 - (Santos)

VENDAS ESPECIAIS AOS SENHORES ALFAIATES

Até agora são 22 os bispos separados de suas dioceses

O hebdomadário católico "The Universe" comenta em um editorial o natural esforço para suprir as necessidades dos povos europeus mais afetados pela guerra.

À medida que cumprindo instruções baixadas pelo Santo Padre tem enviado socorros materiais num total de 125.000 libras às populações mais necessitadas da Polónia. Sua Santidade, da mesma maneira, tem feito transmitir detalhadas disposições aos Núcleos Apostólicos residentes nos países onde se encontram prisioneiros de guerra polacos — Alemanha, Itália, Espanha e França — para que façam chegar algum auxílio em alimentos e roupas.

Fundando-se nas informações mais fidedignas, conhecidas até hoje, chegou-se à conclusão de que alcançam a

viute e dois os Bispos da Polónia: Ordinários, Auxiliares ou titulares, que têm sido "separados" de suas residências desde as invasões alemã e russa.

Três são os falecidos: O Arcebispo de Plock, S. Excia. Revma. Dom António A. Nowowiejski, morto na idade de 84 anos, depois de cruéis sofrimentos; os Bispos auxiliares de Wilno, S. Excia. Revma. D. Casimiro N. Michalkiewicz, e de Luck, S. Excia. Revma. D. Estelau Walczykiewicz.

S. Excia. Revma. o Cardeal Augusto Hlond, Arcebispo de Poznan e Primado da Polónia, se encontra atualmente em Londres. O Bispo de Wloclawek, S. Excia. Revma. D. Carlos Radonski, acha-se na Palestina. O Bispo de Chelmino, S. Excia. Revma. D. Estanislao Okoniewski, atualmente

reside na Espanha. Alem desses, se encontram exilados em Varsóvia os Bispos de Katowice, S. Excia. Revma. D. Estanislao Adamski, seu auxiliar, S. Excia. Revma. D. Júlio Biebnick, e S. Excia. Revma. D. Carlos Niemira, Auxiliar de Pinsk.

O Bispo de Lodz, S. Excia. Revma. D. Vladimiro B. Jansinski foi deportado para a Alemanha; entretimentos não se seu Auxiliar S. Excia. Revma. D. Tonczak.

Quatro são os Bispos que se acham internados em campos de concentração: S.S. Excias. Revmas. D.D. Leon Wetmanski, Auxiliar de Plock; Miguel Kozal, Auxiliar de Wloclawek; Mariano L. Fulmau, Bispo de Lublin; e seu Auxiliar, Vladislao Oporal.

Os demais Bispos que ainda residem na Polónia estão praticamente privados de toda a comunicação com o Vaticano. Os limitadíssimos contactos que até agora têm tido com o Pontífice resultam, pode-se dizer, de caráter clandestino.

Como é sabido, as autoridades alemãs não têm permitido ainda a nenhum desses Hierarcas da Igreja comunicar-se com o Núcleo Apostólico em Berlim, S. Excia. Revma. D. Cesar Orsenigo.

DOENTE?

Aproveite a sua estadia em São Paulo por ocasião do IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL para tratar de sua saúde consultando o DISPENSÁRIO HOMEOPATICO "SÃO PAULO"

REGISTRADO NO SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL (ALVARÁ de funcionamento n.º 00216)

PRAÇA JOÃO MENDES, 130 (ant. 8, sob.) — Tel. 3-1655, sob a direção clínica de

Dr. Brasílio Marcondes Machado

Horário dos Médicos

	das	8	às	9	horas
Dr. BRASÍLIO M. MACHADO (3 ^{as} , 4 ^{as} , 5 ^{as} , e 6 ^a feiras	"	8	"	9	"
Dr. A. BRICKMANN (2 ^{as} , 4 ^{as} e 6 ^{as})	"	9	"	11	"
Dr. FRANCISCO DE A. PINTO (3 ^{as} , 5 ^{as} e sábados)	"	9	"	11	"
Dr. ANDRE LEME SAMPAIO	"	9	"	11	"
Dr. ALCÍBIO SILVA	"	9	"	12	"
Dr. ITAGIBA NOGUEIRA DE SA	"	12	"	14	"
Dr. A. A. SANTOS	"	12	"	14	"
Dr. ANGELO CÂNDIA	"	13	"	14,30	"
Dr. ALFREDO DI VERNIERI	"	13	"	15	"
Dr. MILTON FONSECA	"	14	"	16	"
Dr. PAULO DE CARVALHO JUNIOR	"	14	"	16	"
Dr. GILBERTO LUSTOSA	"	16	"	17	"
Dr. MURTINHO DE SOUSA	"	16	"	18	"
Dr. BENEDITO SIQUEIRA DO AMARAL	"	16	"	18	"

CONSULTAS GRATIS

O Dispensário está sendo procurado por mais de 2.000 pessoas mensalmente — As consultas do Interior serão respondidas por meio de questionários que remetemos a quem solicitar para a CAIXA POSTAL, 4466 — SÃO PAULO

Ginásio Santo Alberto

sob inspeção Federal permanente

Dirigido pelos

Padres Carmelitas

RUA MARTINIANO DE CARVALHO, 114

— SÃO PAULO —

Cursos Primário, de Admissão ao Ginásio e Secundário



RENDAS — LINHAS — FAZENDAS — PER-FUMARIA — ARMARINHOS FINOS — LÃS PARA TRICO

SEÇÃO RELIGIOSA

Imagens de vários tamanhos — Terços — Medalhas — Santinhos — Crucifixos — Aparamentos para Igreja — Rendas para Albas e Roquetes — Estampas para serem colocadas em quadros.

Acceptamos pedidos do interior, mediante o envio do número, adiantadamente, em cheque, vale postal, ou registrado com valor.

IRMÃOS COELHO

Rua da Liberdade, 100 — Fone: 2-2593 — S. PAULO

INSTITUTO MODERNO

PRAÇA DA SÉ. 163

SÃO PAULO

Fiscalizado pelo Governo

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino Pelo Menor Preço



CONTRA CABELLOS BRANCOS E QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Como o nazismo mantém seu odioso dominio na Polónia

(Conclusão da 8.ª página) ou se tiverem informação segura de que um polonês ou um judeu está na posse ilícita de tais objetos e não denunciarem o fato às autoridades.

Os Poloneses e judeus serão também punidos quando violarem as leis penais alemãs ou quando cometerem um ato punível sob a lei básica.

As penalidades impostas aos poloneses e judeus são pri-

são, multas e confisco de propriedades. "Prisão" quer dizer campo de concentração de 3 meses a 10 anos.

2. A pena capital será aplicada quando prevista na lei. Mesmo em casos não previstos pela lei, a pena capital pode ser aplicada quando a ação criminosa indica especialmente o caráter baixo do agente, ou quando for grave por outras razões; mortes com a pena capital também se aplica a criminosos menores de 16 anos.

LIVRARIA CATÓLICA

Arlindo Cerchiari

Especialidades em: Apologética Doutrina, Sermões, Biografias de Santos, Devocionários, Leituras Espirituais, Etc.

RUA DO CARMO, 142 — FONE 3-2901 (atende Casa Brasil) CAIXA POSTAL, 2177 — SÃO PAULO

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO

BOHN & CIA
R. GRANDE DO SUL-BRASIL

RUA MARQUEZ DE GOULART, 100 - FONE 4-1300

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCARIA

Casa Bancária Alberto Bonfiglioli S. A.

Rua 3 de Dezembro, 50

Cauções — Descontos — Cobranças

EXPERIMENTEM NOSSA ORGANIZAÇÃO

Refrigeradores — Rádios — Fogões

Material elétrico — Serralarias — Balcoes — Instalações Comerciais — Orçamentos — Contratos

Compra, venda e troca de aparelhos usados, a dinheiro grandes descontos

H. LOPES

(PLANO SUAVE) EM 24 MESES

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 122

Galeria Guataparã — LOJA 14

Fone: 4-7448 — SÃO PAULO

A CINTA MODERNA

Modele seu corpo com as CINTAS E MODELADORES da A CINTA MODERNA a creadora da plástica perfeita

Filiais em São Paulo: Rua de São Bento, 76 — Tel.: 2-7880 e Avenida Ipiranga, 532 — Tel.: 4-6674 — Antiga Praça da Republica

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar
Sala 246

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 3.º
Sala, 388 — Tel. 2-7276

Leoviano Telles

J. N. César Lessa
Advogado
Praça da Misericórdia, n.º 23
Sala 304

Guaraguá Parahyba Campos
Advogado
Praça Santa Helena - Praça da Sé, 207 - 1.º andar - Sala 163
Tel. 2-2001

Indicador Profissional

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar
Sala 3 - Tel. 2-1543 - S. PAULO

Dr. Carlos Moraes de Andrade
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.º andar - Sala 38 - Tel. 2-1965

MÉDICOS

Dr. Barbosa de Barros
Cirurgia — Moléstias de mulheres
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 2.º andar — Prédio Itaquaré — Tel. 2-2741 — Res.: Tel. 7-1268.
Consultas: das 10 às 11 e das 14 às 15 horas. — Sábados: das 10 às 11 horas

Dr. Vicente de Paulo Melillo
Clínica Médica — Tuberculose Raios X
Diretor do Sanatório "Vila Mascote"
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º and. Apart.º 63 — Tel. 4-8501
Res.: Av. Água Branca n.º 95 Tel. 5-5829

Dr. Camargo Andrade
Doenças de Mulheres — Partos Operações
Da Beneficência Portuguesa e da Maternidade de São Paulo — Cons.: R. Renador Feijó, 205. Tel. 2-2741. — Des 14 às 18 hs. Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel. 7-4568

TODO CATÓLICO deve ler o "LEGIONARIO"

Dr. Hugo Dias de Andrade
Clínica geral e moléstias de senhoras
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — 4.º andar — Telefone. 2-2270
Res.: Rua Tomé de Sousa, 50 Tel. 5-0566

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Largo São Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 3 às 5 horas.

RAIOS X

Dr. J. M. Cabello Campos
MÉDICO RADIOLOGISTA
Rádio-Diagnósticos — Exames Radiológicos a domicílio
Cons.: Rua Marconi, 9 (Edifício Pasteur) - 2.º and. - Tel. 4-0658
Res.: R. Tupi, 593 - Tel. 5-4941 - S. PAULO

HOMEOPATIA

Dr. Rezende Filho
Cons.: Rua Senador Feijó, 205, 7.º andar — Tel. 2-0839 — Das 15 às 18 horas. — Res.: Avenida Dr. Arnaldo, 2.117 — Tel. 5-2925

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
Engenheiro Arquiteto
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas — R. Libero Badaró, 461 — S. Paulo

CONSTRUTORES

Afonso Butti
Pequeno Construtor
Estudos — Projetos — Orçamentos — Construções
Al. Gales, 359 — Tel. 5-6719

DENTISTAS

Arnaldo Bartholomeu
Radiografias dentárias, dentaduras anatômicas, bridges e todo e qualquer trabalho de Clínica dentaria — Rua Martin Francisco, 97 - Tel. 5-3476 - S. Paulo

Dr. Carlino de Castro
Pelo curso de doutorado da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo — Cirurgião-Dentista diplomado em 1914 — Ex-dentista do Liceu Coração de Jesus — Especialidades: Pivots, Corôas, Pontes, Dentaduras anatômicas e sem abóbada palatina. Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Cons.: R. Direita n. 64 — 2.º andar, salas 7-7A. Res.: Al. Barão de Piracicaba, 400 S. Paulo

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATÓLICOS

A VIAGEM DE CHURCHILL A MOSCOU

Deney Sales

A segunda frente na Europa continua a ser o objeto de expectativa geral. A incursão do "Comando" inglês em Dieppe, nesta semana, levada a efeito em proporções maiores que o comum, causou grande sensação, porque afigurou-se ser a já famosa segunda frente.

Na Alemanha, indiscutivelmente ela causou sérios temores, o que levou os chefes nazistas a reafirmar que, da Noruega até a Espanha, todo o litoral dispõe de defesas intransponíveis, semelhantes à linha Siegfried.

A urgência da abertura da segunda frente permanece, para aliviar a Rússia da pressão nazista. A viagem de Churchill a Moscou foi outra causa de inumeráveis boatos se bem seja impossível saber tão cedo qual seu objetivo real. A abertura da segunda frente, ou seu adiamento?

E na volta, Churchill substituiu o comando das forças inglesas no Egito, entregando-o a Sir Harold Alexander, que era geralmente apontado como futuro chefe das forças invasoras do continente.

Por outro lado, a situação na Rússia já não se apresenta tão negra como nas últimas semanas.

O rápido avanço das tropas nazistas, após a conquista de Rostov, não continua com o mesmo ritmo. Ao contrário, Timoshchenko parece ter levado a efeito contra-ataques de sucesso na frente de Estalingrado.

Também o verão já entra em declínio na Rússia, e surge no horizonte a esperança do inverno para deter os alemães.

Estamos já no fim de agosto. No ano passado, o frio surgiu em outubro, criando os primeiros embarços, de forma que, em novembro, já todas as iniciativas das tropas do Reich estavam paralizadas. Assim pouco mais de um mês têm os nazistas para atingir seus objetivos finais no Cáucaso, sob pena de suportarem mais um inverno sob os ataques russos.

Nessas condições, a conferência de Moscou é objeto das questões gerais: abre-se agora a segunda frente, ou estará Stalin em condições de resistir até o inverno, de forma a se poder adiar, para ser levada a efeito, com mais poderosos elementos no próximo ano?

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula

ANO XVI

São Paulo, 23 de Agosto de 1942

NUM. 549

IV Congresso Eucarístico Nacional

ASSEMBLEIA DOS CONGRESSOS MARIANOS

Domingo passado o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva celebrou a Santa Missa às 8 horas no recinto da Catedral nova, onde se reuniram 3.500 congregados Marianos.

Pinda a celebração da missa, S. Excia. Revma. dirigiu a palavra aos marianos, com eles se congratulando pelo brilhantismo da solenidade em que acabavam de tomar parte em tão avultado número. Falou sobre a alta significação do próximo Congresso Eucarístico Nacional e aludiu ao "quinta-columismo" que lhe tem procurado solapar a realização, espalhando boatos com que procura estabelecer confusões e descrenças. Afirmando que a grandiosa manifestação de fé anunciada para os primeiros dias de setembro haveria de realizar-se fossem quais fossem as dificuldades e os tropeços com que se tivesse de lutar, declarou que entregava aos marianos a tarefa de proclamar, sem desfalecimentos, que nada impediria que se tivesse a termo o programa de homenagens a Nosso Senhor Jesus Cristo na Sagrada Eucaristia, sob a proteção da Excelsa Padroeira do Brasil.

Retirando-se S. Excia. Revma. os congregados deixaram o recinto, e após o café, dirigiu-se para o Teatro Municipal, que ficou super-lotado, para assistirem a assembleia mariana em que seriam homenageados o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o Exmo. Sr. Ministro Apolônio Sales, congregado Mariano, e a Memória do Duque de Caxias. As 10,30 horas tomaram lugar na mesa de honra o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, em companhia do sr. dr. Apolônio Sales, que ostentava a fita mariana. Os pre-

sentes receberam-nos com uma estrondosa e demorada salva de palmas. Também compareceram, tomando assento na grande mesa instalada no palco, o representante do sr. Interventor Federal, numerosos sacerdotes e pessoas gradas. Poucos minutos eram passados, quando chegou, sendo também recebido debaixo de entusiásticas aclamações, o Sr. General Comandante da 2.ª Região Militar.

O Revmo. Padre Cursino de Moura, ao microfone, disse dos fins da grande reunião e saudou as altas autoridades presentes, tanto eclesiásticas, como civis e militares. Estrugiram, então, os mais entusiásticos aplausos.

Teve a palavra o Sr. Dr. Manuel Vitor, saudando o Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e o Sr. Ministro Apolônio Sales, em nome da coletividade mariana.

O corpo coral dos congregados marianos, sob a direção do maestro João Batista Curt, fez-se ouvir com muito agrado de todos, num delicado número de seu repertório.

A seguir, teve a palavra o Revmo. Padre Arlindo Vieira, S. J., que proferiu arrebatadora conferência sobre "Caxias, o homem de fé", detendo-se no estudo de sua grande religiosidade, escudado no histórico de sua vida, segundo biografos idôneos, como Vilhena e outros, e rebatendo as opiniões que atribuem ao grande soldado brasileiro certos pendores pela "caça da maçaneta". O orador soube empolgar o auditório quando aludiu à veneração de Caxias pela Virgem Santíssima, a cujo influxo atribuiu seus sucessos na pacificação do país e na vitória de suas armas. E terminou, debaixo de uma tempestade de aplausos, homenageando na pessoa do Sr. General Maurício Cardoso, Comandante da 2.ª Região Militar, as forças armadas que têm Caxias como seu glorioso patrono.

O côro mariano fez-se ouvir de novo.

Finalmente, falou o Sr. Arcebispo Metropolitano, dizendo de sua grande satisfação pelo inextinguível brilho das homenagens que acabavam de ser prestadas ao Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Apolônio Sales, e à memória do inclito Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, ali tão dignamente representado pelo General Maurício Cardoso. Agradeceu a presença de todas as demais autoridades. Fez sentir o cunho de brasilidade que, ao lado do sentimento de religiosidade, se imprimia ao grandioso certame de fé que ora constituía a preocupação máxima de nossa terra. Vigorosos e prolongados aplausos aprovaram essas e outras expressões do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo ouvindo-se ainda aclamações à religião católica e à nação brasileira.

Antes da saída, o Revmo. Padre Cursino de Moura deu a todos novas instruções, congratulando-se com a assembleia pela importância das manifestações realizadas.

O ostensório para a procissão triunfal de encerramento

Já se encontra concluído e será brevemente transportado a esta capital, o bellissimo Ostensório para a procissão triunfal de encerramento do IV Congresso Eucarístico Nacional. Trata-se de admirável obra de arte cujo projeto é de autoria do engenheiro italiano Cleto Luzzi, modificado e melhorado por desenhistas brasileiros e trabalhado todo por artistas brasileiros, em Caxias no Estado do Rio Grande do Sul. A confecção foi iniciada naquela cidade em dezembro de

A indumentária dos congressistas no altar do Anhangabau'

Comunicado da Junta Executiva:

"Ociosos e incorrigíveis boateiros, aliados à gente de má fé, insistem em espalhar as mais ridículas fantasias, no sentido de boicotar as solenidades do IV Congresso Eucarístico Nacional.

A princípio anunciavam que o Congresso seria adiado em vista da situação internacional, depois, que também o seria porque a sua iluminação se tornaria alvo de bombardeiros aéreos; mais tarde, acontecimentos, só existentes nas suas mentes doentias, acarretariam perturbações da ordem pública, pelo que o povo seria prudente e avisado alheando-se das aglomerações no Parque Anhangabau.

O bom senso da nossa gente sabia repuliu sempre essas tolas atoardas e continua a interessar-se, com entusiasmo, pelo Congresso de setembro.

Então a tática foi outra e essa tem, infelizmente, impressionado mesmo famílias catolicísimas. Insinua-se por aí que, nas arquibancadas do Parque Anhangabau, só serão admitidas pessoas (homens, senhoras e crianças) vestidas com pompa ou com uniformes, não ali admitidos representantes das classes populares. Ora, toda gente sabe que na mesa da comunhão jamais a Igreja houve seleções, sendo ali admitida toda a gente que se tenha previamente confessado e de alma reta e coração alevantado, a procure.

Quanto à indumentária de comungantes, apenas há uma restrição categórica: — Não será dada a comunhão a pessoas do sexo feminino que se apresentem de colos e braços nus. E é só e unicamente, o que a Igreja exige, em todos os templos e altares do mundo inteiro. Também para essas não haverá lugares nas arquibancadas.

Assim, no dia da comunhão das

crianças, as arquibancadas estão friccionadas a todas as crianças que aí forem levadas pelas associações infantis e pelas professoras de catecismos escolares e paroquiais, vestidas como melhor puderem suas famílias.

No dia da comunhão das senhoras, as arquibancadas estão abertas exclusivamente para moças de todas as classes sociais. Um só pedido foi feito ao sexo feminino: não se apresentarem de chapéus e isto para não prejudicar a visão das que lhe ficarem à retaguarda, devendo usar, para cobertura das cabeças, os véus e mantilhas de uso em todas as comunhões.

Senhoras, véus pretos; Senhoritas, véus brancos; uniformes, só para as filhas de Maria e Colégios e ginásios que os têm em sua para formações.

Na comunhão dos homens serão eles os únicos admitidos nas arquibancadas, vestidos como melhor o entender.

Nas demais solenidades, as arquibancadas são reservadas a congressistas previamente inscritos. Entretanto, haverá lugares vagos para toda a gente e certamente em grande número, talvez para mais de 50.000 pessoas.

Enfim, o que é desejo do Sr. Arcebispo, continuamente externado, é que nas comunhões gerais compareçam os católicos de todos os sexos, de todas as idades e de todas as classes sociais em massa compacta. E tanto assim que, nesses dias os que concorrerem para auxiliar a construção das arquibancadas que exigem despesas superiores a 300.000\$000 nelas não têm lugares reservados.

Com este comunicado, a Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional acredita que os boatos em torno da indumentária dos comungantes, no Parque Anhangabau, não mais impressionarão o público em geral".

Inscrições de congressistas

Comunicam-nos o "Touring Club":

"Devidamente autorizado pela Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional o Touring Clube do Brasil mantém em sua

sede, sita à praça Ramos de Azevedo, 281, uma secção para inscrição de congressistas cujas categorias são as seguintes: beneméritos com lugares numerados, benfeitores, efetivos e assistentes".

Paróquia de Nossa Senhora da Paz — Inauguração da nova Igreja da Paz

Iniciando a semana do IV Congresso Eucarístico Nacional, a Pia Sociedade dos Missionários de S. Carlos, atendendo aos desejos do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, fará inaugurar o corpo central da nova Igreja à Nossa Senhora da Paz, na rua Glicério.

Nos dias 27, 28 e 29 haverá um tríduo preparatório, às 19 horas, com terço, canto das ladainhas, sermão pelo Exmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, vigário geral do arcebispado, e bênção do SS. Sacramento. No dia 29, após essas funções, far-se-á a transladação da Imagem de Nossa Senhora da Paz da Capela provisória para a nova Matriz.

No dia 30, às 6,30 horas, será celebrada a primeira Santa Missa. As 7,30 horas, haverá a Santa Missa de comunhão geral.

por intenção do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, como tributo filial dos fiéis ao fundador da Paróquia.

As 10 horas dar-se-á a solene recepção do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que ao ingressar dará a bênção ritual à nova Igreja. Em seguida será cantada a Santa Missa, pelo Revmo. Superior Provincial dos PP. de S. Carlos, com assistência pontifical de S. Excia. Revma. O côro paroquial executará da 2.ª Pontificals de Petros, a grande orquestra. Esta Missa será oferecida pelas intenções de todos os benfeitores.

As 19 horas haverá recitação do terço, canto do Magnificat, exposição do SS. Sacramento e bênção final.

No dia 31, às 7 horas, o Revmo. Pe. Mário Rimondi celebrará a Santa Missa em sufrágio dos defuntos da paróquia, e no dia 1.º de setembro o Revmo. Pe. Angelo Corso, Superior Provincial dos Missionários de S. Carlos residente no Rio Grande do Sul, celebrará à mesma hora, pelo aumento das vocações missionárias. Nesses dias haverá rezas às 19 horas.

Nos dias 2 e 3 haverá Missa com cânticos, às 8 horas, sendo celebrante no dia 2 o Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho.

Nos demais dias os paroquianos comparecerão às cerimônias oficiais do IV Congresso Eucarístico Nacional.

Para o Congresso Eucarístico

MANTILHAS DE ALGODÃO
Brancas e Pretas 16\$000

IDEM DE SEDA
Nacionais 45\$000
Estrangeiras 48\$000

S6
NA CASA ONDE TUDO É MAIS BARATO

A Rendeira
RENDAS E ARTIGOS CONGÊNERES

RUA DAS PALMEIRAS, 88 A 94
Tel. 5-4070 — S. PAULO

Como o nazismo mantém seu odioso domínio na Polónia

Como uma eloquente amostra dos métodos adotados pelo nazismo para manter seu domínio nos países ocupados, vamos hoje publicar alguns trechos do novo código penal destinado aos poloneses e judeus dos territórios orientais ocupados pelo Reich.

O decreto que promulgou esse novo código foi publicado no órgão oficial do Reich a 16 de dezembro de 1941 e dois dias depois foi posto em vigor em Poznan pelo Secretário de Estado da Justiça, Dr. Freiler.

REGIME DE TERROR

A pena de morte é expressamente permitida pelo código para quem fizer "declarações anti-germânicas" e "manifestar conduta irritante e provocadora", demonstrando "mentalidade hostil à Alemanha". Bem se pode imaginar o regime de terror imposto àquele infeliz país. Para o polonês ser condenado à morte, não é necessário que tenha cometido algum ato criminoso contra os invasores de seu país. Basta uma denúncia quanto à sua "mentalidade anti-nazista".

Mais ainda. Aos juizes e promotores é facultada uma grande liberdade de ação quanto à aplicação da pena capital mesmo quando a lei não a prevê, como no caso "em que o ato criminoso cometido indicar especialmente caráter baixo". Não se trata portanto de averiguar a gravidade do crime praticado, mas o nível do caráter do criminoso segundo os moldes nazistas.

O texto dos três primeiros capítulos do código é o seguinte: —

"O Conselho dos Ministros da Defesa do Reich decreta com força de lei: —

1. Os poloneses e judeus nos territórios orientais anexados são obrigados a agir de acordo com a Lei Alemã e com as ordens que lhes forem dadas pelas autoridades alemãs. São obrigados a evitar tudo que puder prejudicar a soberania do Reich e a autoridade da Nação Alemã.

2. Sua punição será a morte, se cometerem qualquer violência contra um cidadão

alemão pelo fato de pertencer à Nação Alemã.

3. Sua punição será a morte, ou prisão, em casos menos graves, se por atitude provocante demonstrarem uma mentalidade hostil à Alemanha — e especialmente se fizerem declarações anti-Alemãs ou rasgar ou danificar proclamações das autoridades alemãs ou instituições públicas — ou se por sua conduta geral perturbarem ou prejudicarem a autoridade e bem-estar do Reich alemão ou o povo alemão.

4. Sua punição será a morte, ou prisão em casos menos graves: — a) se cometerem qualquer violência contra um membro do exército alemão ou seus auxiliares, da Polícia Alemã, inclusive seus auxiliares, do Serviço de Trabalho Alemão, contra qualquer funcionário alemão ou membros do Partido Nacional-Socialista.

6) Se deliberadamente danificarem estabelecimentos ou instituições alemãs, ou qualquer objeto que contribua para o serviço das autoridades alemãs ou bem estar público.

CONTRA A RESISTÊNCIA PASSIVA

c) Se propagarem ou provocarem qualquer desobediência às ordens e regulamentos publicados pelas autoridades alemãs.

d) Se conspirarem a prática de ato punível pelo parágrafo 2 ou 3 ou as três primeiras cláusulas do parágrafo 4, etc.

e) Se forem encontrados na posse ilícita de armas de fogo, granadas de mão, balonetas, explosivos, munição ou qualquer outra arma de guerra, (Conclui na 7.ª pag.)

Shirley
62 peças
375\$

Kurt
61 peças
235\$

52/36
61 peças
245\$

SAO MODELOS DE
SERVICOS DE ME/A
Crystaes de
Mesquita

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS MODELOS
E PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECCAO DE VAREJO
RUA DO CAEMO, 427 (Anjo, 21)
Tel. 2-7565 — SÃO PAULO